PESHITTA

BIBLIA PESHITTA

Português

Traducción de la Biblia
basada en el texto Peshitta, un antiguo
manuscrito bíblico redactado en arameo, el idioma
del Señor Jesús y sus discípulos.

- Letra roja para pasajes mesiánicos en el A.T. y palabras de Jesucristo en el N.T.
- Notas y referencias cruzadas a pie de página
- Tabla de versículos más relevantes del texto Peshitta
- Diferencias entre la Biblia Peshitta en español y las populares traducciones del hebreo y del griego
- Lista con orden cronológico de la redacción de los libros de la Biblia
- Mapas a todo color
- Tabla de pesos y medidas
- Página de presentación y registro familiar
- Plan de salvación / Alefato arameo
- 1504 páginas / Tamaño de letra: 10.5
- Cinta marcadora

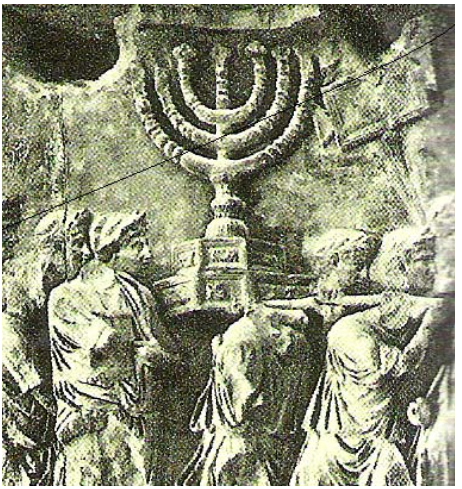
SPANISH STUDY BIBLE / Peshita Bible
ISBN: 978-9-7041-0003-2 USD $35.99
Impreso en Corea / Printed in Korea
53599
9 789704 100032

HOLMAN BIBLE PUBLISHERS

BÍBLIA SAGRADA

Contendo

A PRIMEIRA E A SEGUNDA ALIANÇA



עלי׳ה לתורה

BIBLIA HEBRAICA PESHITTA
EDIÇÃO 2008

בראשית

Gênesis - Gênesis 1

Gênesis 1

1Bereshit bará ‘Elo(rr)hím(i) et há shamaym v’et há aretz.[No princípio criou ‘Elo(rr)hím(i) os céus e a terra]

2 E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Ruarh de ‘Elo(rr)hím(i) se movia sobre a face das águas.

3 E disse[Vaiyó’mer] ‘Elo(rr)hím(i): Haja luz; e houve luz.

4 E viu ‘Elo(rr)hím(i) que era boa a luz; e fez ‘Elo(rr)hím(i) separação entre a luz e as trevas.

5 E ‘Elo(rr)hím(i) chamou à luz Dia; e às trevas chamou Noite. E foi a tarde e a manhã, o dia primeiro.

6 E disse ‘Elo(rr)hím(i): Haja uma expansão no meio das águas, e haja separação entre águas e águas.

7 E fez ‘Elo(rr)hím(i) a expansão, e fez separação entre as águas que estavam debaixo da expansão e as águas que estavam sobre a expansão; e assim é.

8 E chamou ‘Elo(rr)hím(i) à expansão Céus, e foi a tarde e a manhã, o dia segundo.

9 E disse ‘Elo(rr)hím(i): Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num lugar; e apareça a porção seca; e assim foi.

10 E chamou ‘Elo(rr)hím(i) à porção seca Terra; e ao ajuntamento das águas chamou Mares; e viu ‘Elo(rr)hím(i) que era bom.

11 E disse ‘Elo(rr)hím(i): Produza a terra erva verde, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie[Leminóh], cuja semente está nela sobre a terra; e assim é.

12 E a terra produziu erva, erva dando semente conforme a sua espécie, e a árvore frutífera, cuja semente está nela conforme a sua espécie; e viu ‘Elo(rr)hím(i) que era bom.

13 E foi a tarde e a manhã, o dia terceiro.

14 E disse ‘Elo(rr)hím(i): Haja luminares na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais e para tempos determinados e para dias e anos.

15 E sejam para luminares na expansão dos céus, para iluminar a terra; e assim é.

16 E fez[Vaiyá’as] ‘Elo(rr)hím(i) os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite; e fez as estrelas.

17 E ‘Elo(rr)hím(i) os pôs na expansão dos céus para iluminar a terra,

18 E para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas; e viu ‘Elo(rr)hím(i) que era bom.

19 E foi a tarde e a manhã, o dia quarto.

20 E disse ‘Elo(rr)hím(i): Produzam as águas abundantemente répteis de néfesch vivente; e voem as aves sobre a face da expansão dos céus.

21 E ‘Elo(rr)hím(i) criou[Vaiyivrá] as grandes baleias, e todo o réptil de néfesch vivente que as águas abundantemente produziram conforme as suas espécies; e toda a ave de asas conforme a sua espécie; e viu ‘Elo(rr)hím(i) que era bom.

22 E ‘Elo(rr)hím(i) os abençoou, dizendo: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei as águas nos mares; e as aves se multipliquem na terra.

23 E foi a tarde e a manhã, o dia quinto.

24 E disse ‘Elo(rr)hím(i): Produza a terra criatura vivente[Verra’yethór] conforme a sua espécie; gado, répteis e feras da terra conforme a sua espécie; e assim é.

25 E fez ‘Elo(rr)hím(i) as feras da terra conforme a sua espécie, e o gado conforme a sua espécie, e todo o réptil da terra conforme a sua espécie; e viu ‘Elo(rr)hím(i) que era bom.

26 E disse ‘Elo(rr)hím(i): Façamos o homem à nossa imagem[Na’aséh adam betsalménu], conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra.

27 E criou ‘Elo(rr)hím(i) o homem à sua imagem; à imagem de ‘Elo(rr)hím(i) o criou; homem e mulher os criou.

28 E ‘Elo(rr)hím(i) os abençoou, e ‘Elo(rr)hím(i) lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se arrasta[Haroméseth] sobre a terra.

29 E disse ‘Elo(rr)hím(i): Eis que[Hinnér] vos tenho dado toda a erva que dê semente,

Gênesis

que está sobre a face de toda a terra; e toda a árvore, em que há fruto que dê semente, ser-vos-á para mantimento.
30 E a todo o animal da terra, e a toda a ave dos céus, e a todo o réptil da terra, em que há néfesch vivente, toda a erva verde será para mantimento; e assim é.
31 E viu ‘Elo(rr)hím(i) tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã, o dia sexto.

NOTA:
YE’CHUAיהרה
IERRUA “EU SOU

Gênesis - Gênesis 2

Gênesis 2

1 Assim; os céus, a terra e todo o seu exército foram acabados.
2 E havendo ‘Elo(rr)hím(i) acabado no fim do dia sexto obra que fizera, descansou[Vaiyichibóth] no sétimo dia[Shabat] de toda a sua obra, que tinha feito.
3 E abençoou ‘Elo(rr)hím(i) o dia sétimo, e o santificou[Vaikadésch’othór]; porque nele descansou de toda a sua obra que ‘Elo(rr)hím(i) criara e fizera.
4 Estas são as origens[Éller thorledhórth] dos céus e da terra, quando foram criados; no dia em que o YE’CHUAיהרה ‘Elo(rr)hím(i) fez a terra e os céus,
5 E toda a planta do campo que ainda não estava na terra, e toda a erva do campo que ainda não brotava; porque ainda o YE’CHUAיהרה ‘Elo(rr)hím(i) não tinha feito chover sobre a terra, e não havia homem para lavrar a terra.
6 Um vapor[Ve’éde], porém, subia da terra, e regava toda a face da terra.
7 E formou o YE’CHUAיהרה ‘Elo(rr)hím(i) o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida[Nischimáth]; e o homem foi feito néfesch vivente.
8 E plantou o YE’CHUAיהרה ‘Elo(rr)hím(i) um jardim no Éden[Deleite], do lado oriental; e pôs ali o homem que tinha formado.
9 **E o YE’CHUAיהרה ‘Elo(rr)hím(i) fez brotar da terra toda a árvore agradável à vista, e boa para comida; e a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.**
10 E saía um rio do Éden para regar o jardim; e dali se dividia e se tornava em quatro braços.
11 O nome do primeiro é Pisom; este é o que rodeia toda a terra de Havilá, onde há ouro.
12 **E, o ouro dessa terra é bom; ali há Tarshiysh(berilo), Yashfet(jaspe) e a pedra Shoham(onix).**
13 *E o nome do segundo rio é Guiom; este é o que rodeia toda a terra de Cuxe(Etiópia).*
14 E o nome do terceiro rio é Tigre; este é o que vai para o lado oriental da Assíria; e o quarto rio é o Perat, Eufrates.
15 E tomou o YE’CHUAיהרה ‘Elo(rr)hím(i) o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar.
16 E ordenou o YE’CHUAיהרה ‘Elo(rr)hím(i) ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente,
17 Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás[Moht’ta’múth].
18 E disse o YE’CHUAיהרה ‘Elo(rr)hím(i): Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma cooperadora idônea para ele.
19 Havendo, pois, o YE’CHUAיהרה ‘Elo(rr)hím(i) formado da terra todo o animal do campo e toda a ave dos céus, os trouxe a Adam para este ver como lhes chamaria; e tudo o que Adam chamou a toda a néfesch vivente, isso foi o seu nome. 20 E Adam pôs os nomes a todo o gado, e às aves dos céus, e a todo o animal do campo; mas para o homem não se achava cooperadora idônea.
21 Então o YE’CHUAיהרה ‘Elo(rr)hím(i) fez cair um sono pesado sobre Adam, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas, e cerrou a carne em seu lugar;
22 E da costela que o YE’CHUAיהרה ‘Elo(rr)hím(i) tomou do homem, formou uma mulher, e trouxe-a a Adam.
23 E disse Adam: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher[Isch’shár], porquanto do homem[Me’ísch] foi tomada.
24 Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma só carne.

25 E ambos estavam nus, o homem e a sua mulher; e não se envergonhavam.

Gênesis - Gênesis 3

NOTA: YE'CHUAיהרה IERRUA "EU SOU ESPIRITO

Gênesis 3

1 Ora, a Serpente era mais astuto que todos os animais do campo que o YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) tinha feito. E esta disse à Mulher: É assim que 'Elo(rr)hím(i) disse: Não comereis de toda a árvore do jardim?
2 E disse a Mulher à serpente: **Do fruto das árvores do jardim comeremos,**
3 **Mas do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, disse 'Elo(rr)hím(i): Não comereis dele, nem nele tocareis para que não morrais.**
4 Então a serpente disse à Mulher: Certamente não morrereis[Lo'móhth temuthúm].
5 Porque 'Elo(rr)hím(i) sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como 'Elo(rr)hím(i), sabendo o bem e o mal.
6 E viu a Mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela.
7 Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais.
8 E ouviram a Voz do YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i), que passeava no jardim pela viração do dia; e esconderam-se Adam e sua mulher da presença do YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i), entre as árvores do jardim.
9 E chamou o YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) a Adam, e disse-lhe: Onde estás?
10 E ele disse: Ouvi a tua voz soar no jardim, e temi, porque estava nu, e escondi-me.
11 E 'Elo(rr)hím(i) disse: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste tu da árvore de que te ordenei que não comesses?
12 Então disse Adam: A Mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e comi.
13 E disse o YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) à Mulher: Por que fizeste isto? E disse a Mulher: A Serpente me enganou, e eu comi.
14 **Então o YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) disse à Serpente: Porquanto fizeste isto, maldita serás mais que toda a fera, e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás, e no pó rastejarás todos os dias da tua vida.**
15 E porei inimizade entre Ti e a Mulher, e entre a Tua semente e a Sua semente; esta Te ferirá a cabeça, e Tu lhe ferirás o calcanhar.
16 E à Mulher disse: Multiplicarei grandemente a tua dor, e a tua concepção; com dor darás à luz filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará.
17 E a Adam disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela, maldita é a terra por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias da tua vida.
18 Espinhos, e cardos também, te produzirá; e comerás a erva do campo.
19 No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que te tornes à terra; porque dela foste tomado; porquanto és pó e em pó te tornarás.
20 E chamou Adam[Homem feito do pó] o nome de sua mulher Hava(Uma Vivente); porquanto era a mãe de todos os viventes.
21 E fez o YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) a Adam e à sua mulher túnicas de peles, e os vestiu.
22 **Então disse o YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i): Eis que o homem é como um de nós, sabendo o bem e o mal; ora, para que não estenda a sua mão, e tome também da Etz Raiym(Árvore da Vida), e coma e viva eternamente;**
23 O YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i), pois, o lançou fora do jardim do Éden, para lavrar a terra de que fora tomado.
24 E havendo lançado fora o homem, pôs querubins ao oriente do jardim do Éden, e uma espada inflamada que andava ao redor, para guardar o caminho da Etz Raiym .

Gênesis - Gênesis 4

Gênesis 4

1 E conheceu Adam a Hava, sua mulher, e ela concebeu e deu à luz a Caim, e disse: Produzi[Kanár] do YE'CHUAהרה יִ um homem.
2 E deu à luz mais a seu irmão Abel; e Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra.
3 E aconteceu ao cabo de dias que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao YE'CHUAהרה יִ .
4 E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura; e atentou o YE'CHUAהרה יִ para Abel e para a sua oferta.
5 Mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante.
6 E o YE'CHUAהרה יִ disse a Caim: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante?
7 Se bem fizeres, não é certo que serás aceito? E se não fizeres bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo, mas sobre ele deves dominar.
8 E falou Caim com o seu irmão Abel; e sucedeu que, estando eles no campo, se levantou Caim contra o seu irmão Abel, e o matou.
9 E disse o YE'CHUAהרה יִ a Caim: Onde está Abel, teu irmão? E ele disse: Não sei; sou eu guardador do meu irmão?
10 E disse 'Elo(rr)hím(i): Que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama a mim desde a terra.
11 E agora maldito és tu desde a terra, que abriu a sua boca para receber da tua mão o sangue do teu irmão.
12 **Quando lavrares a terra, não te dará mais a mesma força[Korráh]; peregrino e errante serás na terra.**
13 Então disse Caim ao YE'CHUAהרה יִ : É maior a minha maldade que a que possa ser perdoada.
14 **Eis que hoje me lanças sobre a terra, e da tua face me esconderei; e serei peregrino e errante na terra, e será que todo aquele que me achar, me matará**.
15 O YE'CHUAהרה יִ , porém, disse-lhe: Portanto qualquer que matar a Caim, sete vezes será castigado. E pôs o YE'CHUAהרה יִ um sinal em Caim, para que o não ferisse qualquer que o achasse.
16 E saiu Caim de diante da face do YE'CHUAהרה יִ , e habitou na terra de Node, do lado oriental do Éden.
17 E conheceu Caim a sua mulher, e ela concebeu, e deu à luz a Hanóhkr; e ele edificou uma cidade, e chamou o nome da cidade conforme o nome de seu filho Hanórkr;
18 E a Hanórkr nasceu Ierede, e Ierede gerou a Merruyael, e Merruyael gerou a Metushael e Metushael gerou a Lémek.
19 E tomou Lémek para si duas mulheres; o nome de uma era Ada, e o nome da outra, Zilá.
20 E Ada deu à luz a Yabal; este foi o pai dos que habitam em tendas e têm gado.
21 E o nome do seu irmão era Yubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e órgão.
22 E Zilá também deu à luz a Tubalcaim, mestre de toda a obra de cobre e ferro; e a irmã de Tubalcaim foi Noema.
23 **E disse Lémek a suas mulheres Ada e Zilá: Ouvi a minha voz; vós, mulheres de Lémek, escutai as minhas palavras poéticas[Imrathí]; porque eu matei um homem por ferí-lo, e um jovem por pisa-lo.(intencionalmente)**
24 Porque sete vezes Caim será castigado; mas Lémek setenta e sete vezes.
25 E tornou Adam a conhecer a sua mulher; e ela deu à luz um filho, e chamou o seu nome Shet[O Nomeado]; porque, disse ela, 'Elo(rr)hím(i) me deu outro filho em lugar de Avel; porquanto Caim o matou.
26 E a Set também nasceu um filho; e chamou o seu nome Enos; então se começou a invocar o nome do YE'CHUAהרה יִ .
Gênesis - Gênesis 5

Gênesis 5
1 Este é o livro das gerações de Adam. No dia em que 'Elo(rr)hím(i) criou o homem, à semelhança de 'Elo(rr)hím(i) o fez.
2 Homem e mulher os criou; e os abençoou e chamou o seu nome Adam[Homem Terrestre], no dia em que foram criados.
3 E Adam[O homem feito do pó] viveu cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem, e pôs-lhe o nome de Shet.

4 E foram os dias de Adam, depois que gerou a Shet, oitocentos anos, e gerou filhos e filhas.
5 E foram todos os dias que Adam viveu, novecentos e trinta anos, e morreu.
6 E viveu Shet[É apontado como] cento e cinco anos, e gerou a Enosh.
7 E viveu Shet, depois que gerou a Enosh, oitocentos e sete anos, e gerou filhos e filhas.
8 E foram todos os dias de Shet novecentos e doze anos, e morreu.
9 E viveu Enosh[Mortal] noventa anos, e gerou a Kenam.
10 E viveu Enosh, depois que gerou a Kenam, oitocentos e quinze anos, e gerou filhos e filhas.
11 E foram todos os dias de Enosh novecentos e cinco anos, e morreu.
12 E viveu Kenam[Triste;infeliz] setenta anos, e gerou a Mahalalel.
13 E viveu Kenam, depois que gerou a Mahalalel, oitocentos e quarenta anos, e gerou filhos e filhas.
14 E foram todos os dias de Kenam novecentos e dez anos, e morreu.
15 E viveu Mahalalel[O Eterno Bendito] sessenta e cinco anos, e gerou a Yerede.
16 E viveu Mahalalel, depois que gerou a Yerede, oitocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas.
17 E foram todos os dias de Mahalalel oitocentos e noventa e cinco anos, e morreu.
18 E viveu Yerede[Irá descer] cento e sessenta e dois anos, e gerou a Hanórkr[Ensinado;Iniciado].
19 E viveu Yerede, depois que gerou a Hanórkr, oitocentos anos, e gerou filhos e filhas.
20 E foram todos os dias de Yerede novecentos e sessenta e dois anos, e morreu.
21 E viveu Hanórkr[Ensinar] sessenta e cinco anos, e gerou a Metushélah.
22 E andou Hanórkr com ‘Elo(rr)hím(i), depois que gerou a Metushélah, trezentos anos, e gerou filhos e filhas.
23 E foram todos os dias de Hanórkr trezentos e sessenta e cinco anos.
24 E andou Hanórkr com ‘Elo(rr)hím(i); e não apareceu mais, porquanto ‘Elo(rr)hím(i) para si o transferiu.
25 E viveu Metushélah[E com Sua morte] cento e oitenta e sete anos, e gerou a Lémek.
26 E viveu Metushélah, depois que gerou a Lémek, setecentos e oitenta e dois anos, e gerou filhos e filhas.
27 E foram todos os dias de Metushélah novecentos e sessenta e nove anos, e morreu.
28 E viveu Lémek[Irá trazer] cento e oitenta e dois anos, e gerou um filho,
29 A quem chamou Noarh[Descanso;Consolo], dizendo: Este nos consolará acerca de nossas obras e do trabalho de nossas mãos, por causa da terra que o YE’CHUAיהרה amaldiçoou.
30 E viveu Lémek, depois que gerou a Noarh, quinhentos e noventa e cinco anos, e gerou filhos e filhas.
31 E foram todos os dias de Lémek setecentos e setenta e sete anos, e morreu.
32 E era Noarh da idade de quinhentos anos, e gerou Noarh a Shem, Ram e Yahfet.

Gênesis - Gênesis 6

Gênesis 6
1 E aconteceu que, como os homens começaram a multiplicar-se sobre a face da terra, e lhes nasceram filhas,
2 Viram Os Filhos de ‘Elo(rr)hím(i)[Binei’’Elo(rr)hím(i)] que as filhas dos homens eram formosas; e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram.
3 Então disse o YE’CHUAיהרה : Não contenderá o meu Ruarh para sempre com o homem; porque ele também é carne; porém os seus dias serão cento e vinte anos.
4 Havia naqueles dias gigantes[Nefilím;Derrubadores] na terra; e também depois, quando os filhos de ‘Elo(rr)hím(i) entraram às filhas dos homens e delas geraram filhos; estes eram os valentes que houve na antiguidade, os homens de fama.
5 E viu o YE’CHUAיהרה que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente.

6 **Então entristeceu-se o YE'CHUAיהרה pelos feitos do homem sobre a terra e pesou-lhe em seu coração**.
7 **E disse o YE'CHUAיהרה : Destruirei o homem que criei de sobre a face da terra, desde o homem até ao animal, até ao réptil, e até à ave dos céus; porque me entristeço dos seus feitos**.
8 Noarh, porém, achou misericódia(Hessed) aos olhos do YE'CHUAיהרה .
9 Estas são as gerações de Noarh. Noarh era homem justo e perfeito em suas gerações; Noarh andava com 'Elo(rr)hím(i).
10 E gerou Noarh três filhos: Shem, Ram e Yahfet.
11 A terra, porém, estava corrompida diante da face de 'Elo(rr)hím(i); e encheu-se a terra de violência.
12 E viu 'Elo(rr)hím(i) a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra.
13 Então disse 'Elo(rr)hím(i) a Noarh: O fim de toda a carne é vindo perante a minha face; porque a terra está cheia de violência; e eis que os desfarei com a terra.
14 Faze para ti uma arca da madeira de gofer; farás compartimentos na arca e a betumarás por dentro e por fora com betume.
15 E desta maneira a farás: De trezentos côvados o comprimento da arca, e de cinqüenta côvados a sua largura, e de trinta côvados a sua altura.
16 Farás na arca uma janela, e de um côvado a acabarás em cima; e a porta da arca porás ao seu lado; far-lhe-ás andares, baixo, segundo e terceiro.
17 Porque eis que eu trago um dilúvio de águas[Ham'mabúl;Oceano celestial] sobre a terra, para desfazer toda a carne em que há ruarh de vida debaixo dos céus; tudo o que há na terra expirará.
18 Mas contigo estabelecerei a minha aliança; e entrarás na arca, tu e os teus filhos, tua mulher e as mulheres de teus filhos contigo.
19 E de tudo o que vive, de toda a carne, dois de cada espécie, farás entrar na arca, para os conservar vivos contigo; macho e fêmea serão.
20 Das aves conforme a sua espécie, e dos animais conforme a sua espécie, de todo o réptil da terra conforme a sua espécie, dois de cada espécie virão a ti, para os conservar em vida.
21 E leva contigo de toda a comida que se come e ajunta-a para ti; e te será para mantimento, a ti e a eles.
22 Assim fez Noarh; conforme a tudo o que 'Elo(rr)hím(i) lhe mandou, assim o fez.
Gênesis - Gênesis 7

Gênesis 7
1 Depois disse o YE'CHUAיהרה a Noarh: Entra tu e toda a tua casa na arca, porque tenho visto que és justo diante de mim nesta geração.
2 De todos os animais limpos tomarás para ti sete e sete, o macho e sua fêmea; mas dos animais que não são limpos, dois, o macho e sua fêmea.
3 Também das aves dos céus sete e sete, macho e fêmea, para conservar em vida sua espécie sobre a face de toda a terra.
4 Porque, passados ainda sete dias, farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites; e desfarei de sobre a face da terra toda a substância que fiz.
5 E fez Noarh conforme a tudo o que o YE'CHUAיהרה lhe ordenara.
6 E era Noarh da idade de seiscentos anos, quando o dilúvio das águas veio sobre a terra.
7 Noarh entrou na arca, e com ele seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos, por causa das águas do dilúvio.
8 Dos animais limpos e dos animais que não são limpos, e das aves, e de todo o réptil sobre a terra,
9 Entraram de dois em dois para junto de Noarh na arca, macho e fêmea, como 'Elo(rr)hím(i) ordenara a Noarh.
10 E aconteceu que passados sete dias, vieram sobre a terra as águas do dilúvio.
11 No ano seiscentos da vida de Noarh, no mês segundo, aos dezessete dias do mês, naquele mesmo dia se romperam todas as fontes do grande abismo[Terróm;Profundidade aqüífera], e as janelas dos céus se abriram,
12 E houve chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites.

13 E no mesmo dia entraram na arca Noarh, seus filhos Shem, Ram e Yahfet, sua mulher e as mulheres de seus filhos.
14 Eles, e todo o animal conforme a sua espécie, e todo o gado conforme a sua espécie, e todo o réptil que se arrasta sobre a terra conforme a sua espécie, e toda a ave conforme a sua espécie, pássaros de toda qualidade.
15 E de toda a carne, em que havia ruarh de vida, entraram de dois em dois para junto de Noarh na arca.
16 E os que entraram eram macho e fêmea de toda a carne, como ‘Elo(rr)hím(i) lhe tinha ordenado; e o YE’CHUAיהרה o fechou dentro.
17 E durou o dilúvio quarenta dias sobre a terra, e cresceram as águas e levantaram a arca, e ela se elevou sobre a terra.
18 E prevaleceram as águas e cresceram grandemente sobre a terra; e a arca andava sobre as águas.
19 E as águas prevaleceram excessivamente sobre a terra; e todos os altos montes que havia debaixo de todo o céu, foram cobertos.
20 Quinze côvados acima prevaleceram as águas; e os montes foram cobertos.
21 E expirou toda a carne que se movia sobre a terra, tanto de ave como de gado e de feras, e de todo o réptil que se arrasta sobre a terra, e todo o homem.
22 Tudo o que tinha fôlego de ruarh de vida em suas narinas, tudo o que havia em terra seca, morreu.
23 Assim foi destruído todo o ser vivente que havia sobre a face da terra, desde o homem até ao animal, até ao réptil, e até à ave dos céus; e foram extintos da terra; e ficou somente Noarh, e os que com ele estavam na arca.
24 E prevaleceram as águas sobre a terra cento e cinqüenta dias.

Gênesis - Gênesis 8

Gênesis 8
1 E lembrou-se ‘Elo(rr)hím(i) de Noarh, e de todos os seres viventes, e de todo o gado que estavam com ele na arca; e ‘Elo(rr)hím(i) fez passar um vento sobre a terra, e aquietaram-se as águas.
2 Cerraram-se também as fontes do abismo e as janelas dos céus, e a chuva dos céus deteve-se.
3 E as águas iam-se escoando continuamente de sobre a terra, e ao fim de cento e cinqüenta dias minguaram.
4 E a arca repousou no sétimo mês, no dia dezessete do mês, sobre os montes de Ararate.
5 E foram as águas indo e minguando até ao décimo mês; no décimo mês, no primeiro dia do mês, apareceram os cumes dos montes.
6 E aconteceu que ao cabo de quarenta dias, abriu Noarh a janela da arca que tinha feito.
7 E soltou um corvo, que saiu, indo e voltando, até que as águas se secaram de sobre a terra.
8 Depois soltou uma pomba, para ver se as águas tinham minguado de sobre a face da terra.
9 A pomba, porém, não achou repouso para a planta do seu pé, e voltou a ele para a arca; porque as águas estavam sobre a face de toda a terra; e ele estendeu a sua mão, e tomou-a, e recolheu-a consigo na arca.
10 E esperou ainda outros sete dias, e tornou a enviar a pomba fora da arca.
11 E a pomba voltou a ele à tarde; e eis, arrancada, uma folha de oliveira no seu bico; e conheceu Noarh que as águas tinham minguado de sobre a terra.
12 Então esperou ainda outros sete dias, e enviou fora a pomba; mas não tornou mais a ele.
13 E aconteceu que no ano seiscentos e um, no mês primeiro, no primeiro dia do mês, as águas se secaram de sobre a terra. Então Noarh tirou a cobertura da arca, e olhou, e eis que a face da terra estava enxuta.
14 E no segundo mês, aos vinte e sete dias do mês, a terra estava seca.
15 Então falou ‘Elo(rr)hím(i) a Noarh dizendo:
16 Sai da arca, tu com tua mulher, e teus filhos e as mulheres de teus filhos.
17 Todo o animal que está contigo, de toda a carne, de ave, e de gado, e de todo o réptil que se arrasta sobre a terra, traze fora contigo; e povoem abundantemente a terra e frutifiquem, e se multipliquem sobre a terra.

18 Então saiu Noarh, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele.
19 Todo o animal, todo o réptil, e toda a ave, e tudo o que se move sobre a terra, conforme as suas famílias, saiu para fora da arca.
20 E edificou Noarh um altar ao YE'CHUAהרה ; e tomou de todo o animal limpo e de toda a ave limpa, e ofereceu holocausto sobre o altar.
21 E o YE'CHUAהרה sentiu o suave cheiro, e o YE'CHUAהרה disse em seu coração: Não tornarei mais a amaldiçoar a terra por causa do homem; porque a imaginação do coração do homem é má desde a sua meninice, nem tornarei mais a ferir todo o vivente, como fiz.
22 Enquanto durar todos os dias da terra, sementeira e colheita, e frio e calor, e verão e inverno, e dia e noite, não cessarão.
Gênesis - Gênesis 9

Gênesis 9
1 E abençoou 'Elo(rr)hím(i) a Noarh e a seus filhos, e disse-lhes: Frutificai e multiplicai-vos e enchei a terra.
2 E o temor de vós e o pavor de vós virão sobre todo o animal da terra, e sobre toda a ave dos céus; tudo o que se move sobre a terra, e todos os peixes do mar, nas vossas mãos são entregues.
3 Tudo quanto se move, que é vivente, será para vosso mantimento; tudo vos tenho dado como a erva verde.
4 A carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis.
5 Certamente requererei o vosso sangue, o sangue das vossas vidas; da mão de todo o animal o requererei; como também da mão do homem, e da mão do irmão de cada um requererei a vida do homem.
6 Quem derramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será derramado; porque 'Elo(rr)hím(i) fez o homem conforme a sua imagem.
7 Mas vós frutificai e multiplicai-vos; povoai abundantemente a terra, e multiplicai-vos nela.
8 E falou 'Elo(rr)hím(i) a Noarh e a seus filhos com ele, dizendo:
9 E eu, eis que estabeleço a minha aliança convosco e com a vossa semente depois de vós.
10 E com toda a néfesch vivente, que convosco está, de aves, de gado, e de todo o animal da terra convosco; com todos que saíram da arca, até todo o animal da terra.
11 E eu convosco estabeleço a minha aliança, que não será mais destruída toda a carne pelas águas do dilúvio, e que não haverá mais dilúvio, para destruir a terra.
12 E disse 'Elo(rr)hím(i): Este é o sinal da aliança que ponho entre mim e vós, e entre toda a néfesch vivente, que está convosco, por gerações eternas.
13 Certamente dou meu arco nas nuvens; este será por sinal da aliança entre mim e a terra.
14 E acontecerá que, quando eu trouxer nuvens sobre a terra, aparecerá o arco nas nuvens.
15 Então me lembrarei da minha aliança, que está entre mim e vós, e entre toda a néfesch vivente de toda a carne; e as águas não se tornarão mais em dilúvio para destruir toda a carne.
16 E estará o arco nas nuvens, e eu o verei, para me lembrar da aliança eterna entre 'Elo(rr)hím(i) e toda a néfesch vivente de toda a carne, que está sobre a terra.
17 E disse 'Elo(rr)hím(i) a Noarh: Este é o sinal da aliança que tenho estabelecido entre mim e entre toda a carne, que está sobre a terra.
18 E os filhos de Noarh, que da arca saíram, foram Shem, Ram e Yahfet; e Ram é o pai de Hanaam.
19 Estes três foram os filhos de Noarh; e destes se povoou toda a terra.
20 E começou Noarh a ser homem do solo, e plantou uma vinha.
21 E bebeu do vinho, e embebedou-se; e descobriu-se no meio de sua tenda.
22 E viu Ram, o pai de Hanaam, a nudez do seu pai, e fê-lo saber a ambos seus irmãos no lado de fora.
23 Então tomaram Shem e Yahfet uma capa, e puseram-na sobre ambos os seus ombros, e indo virados para trás, cobriram a nudez do seu pai, e os seus rostos estavam virados, de maneira que não viram a nudez do seu pai.

24 E despertou Noarh do seu vinho, e soube o que seu filho menor lhe fizera.
25 E disse: Maldito seja Hanaam; escravo de escravos seja aos seus irmãos.
26 E disse: Bendito seja o YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Shem; e seja-lhe Hanaam por servo.
27 Alargue 'Elo(rr)hím(i) a Yahfet, e habite nas tabernáculos de Shem; e seja-lhe Hanaam por servo.
28 E viveu Noarh, depois do dilúvio, trezentos e cinqüenta anos.
29 E foram todos os dias de Noarh novecentos e cinqüenta anos, e morreu.

Gênesis - Gênesis 10

Gênesis 10
1 Estas, pois, são as gerações dos filhos de Noarh: Shem, Ram e Yahfet; e nasceram-lhes filhos depois do dilúvio.
2 Os filhos de Yahfet são: Gomer, Magogue, Madai, Yavã, Tubal, Mesheque e Tirás.
3 E os filhos de Gomer são: Asquenaz, Rifate e Togarma.
4 E os filhos de Yavã são: Elishá, Társhish, Quitim e Dodanim.
5 Por estes foram repartidas as ilhas dos gentios nas suas terras, cada qual segundo a sua língua, segundo as suas famílias, entre as suas nações.
6 E os filhos de Ram são: Cuxe, Mitzraim, Pute e Hanaam.
7 E os filhos de Cuxe são: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá; e os filhos de Raamá: Shebá e Dedã.
8 E Cuxe gerou a Ninrode; este começou a ser poderoso na terra.
9 E este foi poderoso caçador diante da face do YE'CHUAיהרה ; por isso se diz: Como Ninrode, poderoso caçador diante do YE'CHUAיהרה .
10 E o princípio do seu reino foi Bavel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Shinar.
11 Desta mesma terra saiu à Ashur e edificou a Nínive, Rehovót Cidade, Kelá,
12 E Resen, entre Nínive e Kelá (esta é a grande cidade).
13 E Mitzraim gerou a Ludim, a Anamim, a Lehabim, a Naftuhim,
14 A Patrussim e a Casluim (de onde saíram os filisteus) e a Caftorim.
15 E Hanaam gerou a Sidom, seu primogênito, e a Hete;
16 E ao iebuseu, ao amorreu, ao guirgaseu,
17 E ao heveu, ao araqueu, ao sineu,
18 E ao arvadeu, ao zemareu, e ao hamateu, e depois se espalharam as famílias dos Hananeus.
19 E foi o termo dos Hananeus desde Sidom, indo para Guerar, até Gaza; indo para Sedoma e Gomorra, Admá e Tseboim, até Lasha.
20 Estes são os filhos de Ram segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, em suas terras, em suas nações.
21 E a Shem nasceram filhos, e ele é o pai de todos os filhos de Éber, o irmão mais velho de Yahfet.
22 Os filhos de Shem são: Elão, Ashur, Arfaxade, Lude e Aram.
23 E os filhos de Aram são: Uz, Hul, Gueter e Más.
24 E Arfaxade gerou a Shelár; e Shelá gerou a Éber.
25 E a Éber nasceram dois filhos: o nome de um foi Pelegue, porquanto em seus dias se repartiu a terra, e o nome do seu irmão foi Yoctã.
26 E Yoctã gerou a Almodád, a Shélefe, a Hatzarmávet, a Yerár,
27 A Hadoram, a Uzal, a Diclá,
28 A Obal, a Abimaél, a Shebá,
29 A Ofir, a Havilár e a Yobabe; todos estes foram filhos de Yoctã.
30 E foi a sua habitação desde Mesha, indo para Shefar, montanha do oriente.
31 Estes são os filhos de Shem segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, nas suas terras, segundo as suas nações.
32 Estas são as famílias dos filhos de Noarh segundo as suas gerações, nas suas nações; e destes foram divididas as nações na terra depois do dilúvio.
Gênesis - Gênesis 11

Gênesis 11
1 E era toda a terra de um só lábio e de um só vocabulário.
2 E aconteceu que, partindo eles do oriente, acharam um vale na terra de Shinar; e habitaram ali.

3 E disseram uns aos outros: Eia, façamos tijolos e queimemo-los bem. E foi-lhes o tijolo por pedra, e o betume por cal.
4 E disseram: Eia, edifiquemos nós uma cidade e uma torre cujo cume toque nos céus, e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra.
5 Então desceu o YE'CHUAיהוה para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificavam;
6 E o YE'CHUAיהוה disse: Eis que o povo é um, e todos têm uma mesma língua; e isto é o que começam a fazer; e agora, não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer.
7 Eia, desçamos e confundamos ali a sua língua, para que não entenda um a língua do outro.
8 Assim o YE'CHUAיהוה os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade.
9 Por isso se chamou o seu nome Bavel[Confusão], porquanto ali confundiu o YE'CHUAיהוה a língua de toda a terra, e dali os espalhou o YE'CHUAיהוה sobre a face de toda a terra.
10 Estas são as gerações de Shem: Shem era da idade de cem anos e gerou a Arfaxade, dois anos depois do dilúvio.
11 E viveu Shem, depois que gerou a Arfaxade, quinhentos anos, e gerou filhos e filhas.
12 E viveu Arfaxade trinta e cinco anos, e gerou a Shelár.
13 E viveu Arfaxade depois que gerou a Shelár, quatrocentos e três anos, e gerou filhos e filhas.
14 E viveu Shelár trinta anos, e gerou a Éber;
15 E viveu Shelár, depois que gerou a Éber, quatrocentos e três anos, e gerou filhos e filhas.
16 E viveu Éber trinta e quatro anos, e gerou a Pelegue.
17 E viveu Éber, depois que gerou a Pelegue, quatrocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas.
18 E viveu Pelegue trinta anos, e gerou a Reú.
19 E viveu Pelegue, depois que gerou a Reú, duzentos e nove anos, e gerou filhos e filhas.
20 E viveu Reú trinta e dois anos, e gerou a Sherugue.
21 E viveu Reú, depois que gerou a Sherugue, duzentos e sete anos, e gerou filhos e filhas.
22 E viveu Sherugue trinta anos, e gerou a Nahór.
23 E viveu Sherugue, depois que gerou a Nahór, duzentos anos, e gerou filhos e filhas.
24 E viveu Nahór vinte e nove anos, e gerou a Taré.
25 E viveu Nahór, depois que gerou a Taré, cento e dezenove anos, e gerou filhos e filhas.
26 E viveu Taré setenta anos, e gerou a Avram, a Nahór, e a Haram.
27 E estas são as gerações de Taré: Taré gerou a Avram, a Nahór, e a Haram; e Haram gerou a Lót.
28 E morreu Harã estando seu pai Taré ainda vivo, na terra do seu nascimento, em Ur dos caldeus.
29 E tomaram Avram e Naór mulheres para si: o nome da mulher de Avram era Sarai, e o nome da mulher de Nahór era Milcáh, filha de Haram, pai de Milcáh e pai de Iscáh[Sarah].
30 E Sarai foi estéril, não tinha filhos.
31 E tomou Taré a Avram seu filho, e a Lót, filho de Haram, filho de seu filho, e a Sarai sua nora, mulher de seu filho Avram, e saiu com eles de Ur dos caldeus, para ir à terra de Kená'an; e vieram até Harã, e habitaram ali.
32 E foram os dias de Taré duzentos e cinco anos, e morreu Taré em Haram.

Gênesis - Gênesis 12

Gênesis 12
1 Ora, o YE'CHUAיהוה disse a Avram: Sai-te da tua terra(Sai de te para te), da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.
2 E far-te-ei uma grande nação[Am'Segula], e abençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome[Shem]; e tu serás uma bênção[Barurh].
3 E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra.

4 Assim partiu Avram como o YE'CHUAהוהי lhe tinha dito, e foi Lót com ele; e era Avram da idade de setenta e cinco anos quando saiu de Haram.
5 E tomou Avram a Sarai, sua mulher, e a Lót, filho de seu irmão, e todos os bens que haviam adquirido, e as néfeschs que lhe acresceram em Harã; e saíram para irem à terra de Kená'an; e chegaram à terra de Kená'an.
6 E passou Avram por aquela terra até ao lugar de Siquém, até ao carvalho de Moré; e estavam então os Hananeus na terra.
7 E apareceu o YE'CHUAהוהי a Avram, e disse: À tua descendência darei esta terra. E edificou ali um altar ao YE'CHUAהוהי , que lhe aparecera.
8 E moveu-se dali para a montanha do lado oriental de Betel, e armou a sua tenda, tendo Betel ao ocidente, e Ai ao oriente; e edificou ali um altar ao YE'CHUAהוהי , e invocou o nome do YE'CHUAהוהי .
9 Depois caminhou Avram dali, seguindo ainda para o lado do sul[Néguev].
10 E havia fome naquela terra; e desceu Avram ao Egito, para peregrinar ali, porquanto a fome era grande na terra.
11 E aconteceu que, chegando ele para entrar no Egito, disse a Sarai, sua mulher: Ora, bem sei que és mulher formosa à vista;
12 E será que, quando os egípcios te virem, dirão: Esta é sua mulher. E matar-me-ão a mim, e a ti te guardarão em vida.
13 Dize, peço-te, que és minha irmã, para que me vá bem por tua causa, e que viva a minha néfesch por amor de ti.
14 E aconteceu que, entrando Avram no Egito, viram os egípcios a mulher, que era mui formosa.
15 E viram-na os príncipes de Faraó, e gabaram-na diante de Faraó; e foi a mulher tomada para a casa de Faraó.
16 E fez bem a Avram por amor dela; e ele teve ovelhas, vacas, jumentos, servos e servas, jumentas e camelos.
17 Feriu, porém, o YE'CHUAהוהי a Faraó e a sua casa, com grandes pragas, por causa de Sarai, mulher de Avram.
18 Então chamou Faraó a Avram, e disse: Que é isto que me fizeste? Por que não me disseste que ela era tua mulher?
19 Por que disseste: É minha irmã? Por isso a tomei por minha mulher; agora, pois, eis aqui tua mulher; toma-a e vai-te.
20 E Faraó deu ordens aos seus homens a respeito dele; e acompanharam-no, a ele, e a sua mulher, e a tudo o que tinha.
Gênesis - Gênesis 13

Gênesis 13
1 SUBIU, pois, Avram do Egito para o lado do sul, ele e sua mulher, e tudo o que tinha, e com ele Lót.
2 E era Avram muito rico em gado, em prata e em ouro.
3 E fez as suas jornadas do sul até Betel, até ao lugar onde a princípio estivera a sua tenda, entre Betel e Ai;
4 Até ao lugar do altar que outrora ali tinha feito; e Avram invocou ali o nome do YE'CHUAהוהי .
5 E também Lót, que ia com Avram, tinha rebanhos, gado e tendas.
6 E não tinha capacidade a terra para poderem habitar juntos; porque os seus bens eram muitos; de maneira que não podiam habitar juntos.
7 E houve contenda entre os pastores do gado de Avram e os pastores do gado de Lót; e os Hananeus e os perizeus habitavam então na terra.
8 E disse Avram a Lót: Ora, não haja contenda entre mim e ti, e entre os meus pastores e os teus pastores, porque somos irmãos.
9 Não está toda a terra diante de ti? Eia, pois, aparta-te de mim; e se escolheres a esquerda, irei para a direita; e se a direita escolheres, eu irei para a esquerda.
10 E levantou Lót os seus olhos, e viu toda a campina do Yarden[Rio Yarden], que era toda bem regada, antes do YE'CHUAהוהי ter destruído Sedoma e Gomorra, e era como o jardim do YE'CHUAהוהי , como a terra do Egito, quando se entra em Tsoar.
11 Então Lót escolheu para si toda a campina do Yarden, e partiu Lót para o oriente, e apartaram-se um do outro.
12 Habitou Avram na terra de Kená'an e Lót habitou nas cidades da campina, e armou as suas tendas até Sedoma.
13 Ora, eram maus os homens de Sedoma, e grandes pecadores contra o YE'CHUAהוהי .

14 E disse o YE'CHUAיהוה a Avram, depois que Lót se apartou dele: Levanta agora os teus olhos, e olha desde o lugar onde estás, para o lado do norte, e do sul, e do oriente, e do ocidente;
15 Porque toda esta terra que vês, te hei de dar a ti, e à tua descendência, para sempre.
16 E farei a tua descendência como o pó da terra; de maneira que se alguém puder contar o pó da terra, também a tua descendência será contada.
17 Levanta-te, percorre essa terra, no seu comprimento e na sua largura; porque a ti a darei.
18 E Avram mudou as suas tendas, e foi, e habitou nos carvalhais de Manre, que estão junto a Hebrom; e edificou ali um altar ao YE'CHUAיהוה .

Gênesis - Gênesis 14

Gênesis 14
1 E aconteceu nos dias de Anrafel, rei[Mélekr] de Shinar, Arioque, rei de Elassar, Quedorlaómer, rei de Elám, e Tidál, rei de Goim,
2 Que estes fizeram guerra a Béra, rei de Sedoma, a Birshá, rei de Gomorra, a Shinabe, rei de Admá, e a Sheméber, rei de Tseboím, e ao rei de Béla que é Tsoar.
3 Todos estes se ajuntaram no vale de Sidim que é o Mar Salgado[Mar Morto].
4 Doze anos haviam servido a Quedorlaómer, mas ao décimo terceiro ano rebelaram-se.
5 E ao décimo quarto ano veio Quedorlaómer, e os reis que estavam com ele, e feriram aos refains em Ashteroth-Carnáim, e aos zuzins em Ham, e aos emins em Shavé-Quiriatáim,
6 E aos horeus no seu monte Seir, até El-[Planície de]Parã que está junto ao deserto.
7 Depois tornaram e vieram a En-[Planície de]Mishpate, que é Cádesh e feriram toda a terra dos amalequitas, e também aos amorreus, que habitavam em Hatzatzom-Tamar.
8 Então saiu o rei de Sedoma, e o rei de Gomorra, e o rei de Admá, e o rei de Tsebóim, e o rei de Bela, esta é Tsóar, e ordenaram batalha contra eles no vale de Sidim,
9 Contra Quedorlaómer, rei de Elám, e Tidál, rei de Goim, e Anrafel, rei de Shinár, e Arioque, rei de Elassár; quatro reis contra cinco.
10 E o vale de Sidim estava cheio de poços de betume; e fugiram os reis de Sedoma e de Gomorra, e caíram ali; e os restantes fugiram para um monte.
11 E tomaram todos os bens de Sedoma, e de Gomorra, e todo o seu mantimento e foram-se.
12 Também tomaram a Lót, que habitava em Sedoma, filho do irmão de Avram, e os seus bens, e foram-se.
13 Então veio um, que escapara, e o contou a Avram,o hebreo[Há'Ivrí]; ele habitava em Eloné junto dos carvalhais de Manré, o amorreu, irmão de Eshcol, e irmão de Anér; eles eram confederados de Avram.
14 Ouvindo, pois, Avram que o seu irmão estava preso, armou os seus iniciados, nascidos em sua casa, trezentos e dezoito, e os perseguiu até Dã.
15 E dividiu-se contra eles de noite, ele e os seus servos, e os feriu, e os perseguiu até Hobá, que fica à esquerda de Damasco.
16 E tornou a trazer todos os seus bens, e tornou a trazer também a Lót, seu irmão, e os seus bens, e também as mulheres, e o povo.
17 E o rei de Sedoma saiu-lhe ao encontro (depois que voltou de ferir a Quedorlaómer e aos reis que estavam com ele) até ao Vale de Shavé, que é o vale do rei.
18 E Malki-Tsédek[Rei da Justiça de 'Elo(rr)hím(i)], rei de Shalém, trouxe pão e vinho; e era este Kohén[Sacerdote] do 'Elo(rr)hím(i) Elyón ['Elo(rr)hím(i) Altíssimo].
19 E abençoou-o, e disse: Bendito seja Avram pelo 'Elo(rr)hím(i) Elyon[Altíssimo], o Possuidor dos céus e da terra;
20 E bendito seja o 'Elo(rr)hím(i) Elyon, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E Avram deu-lhe o dízimo de tudo.
21 E o rei de Sedoma disse a Avram: Dá-me a mim as pessoas, e os bens toma para ti.
22 Avram, porém, disse ao rei de Sedoma: Levantei minha mão ao YE'CHUAיהוה , o 'Elo(rr)hím(i) Elyon, o Possuidor dos céus e da terra,

23 Jurando que desde um fio até à correia de um sapato, não tomarei coisa alguma de tudo o que é teu; para que não digas: Eu enriqueci a Avram;
24 Salvo tão-somente o que os jovens comeram, e a parte que toca aos homens que comigo foram, Anér, Eshcol e Manré; estes que tomem a sua parte.
Gênesis - Gênesis 15

Gênesis 15
1 Depois destas coisas veio a palavra do YE'CHUAהרה' a Avram em visão, dizendo: Não temas, Avram, eu sou o teu escudo, o teu grandíssimo galardão.
2 Então disse Avram: YE'CHUAהרה' 'ELO(RR)HÍM(I), que me hás de dar, pois ando sem filhos, e o mordomo da minha casa é o damasceno Eliézer?
3 Disse mais Avram: Eis que não me tens dado filhos, e eis que um nascido na minha casa será o meu herdeiro.
4 E eis que veio a palavra do YE'CHUAהרה' a ele dizendo: Este não será o teu herdeiro; mas aquele que de tuas entranhas sair, este será o teu herdeiro.
5 Então o levou fora, e disse: Olha agora para os céus, e conta as estrelas, se as podes contar. E disse-lhe: Assim será a tua descendência.
6 E creu ele no YE'CHUAהרה' , e imputou-lhe isto por justiça.
7 Disse-lhe mais: Eu sou o YE'CHUAהרה' , que te tirei de Ur dos caldeus, para dar-te a ti esta terra, para herdá-la.
8 E disse ele: YE'CHUAהרה' 'ELO(RR)HÍM(I), como saberei que hei de herdá-la?
9 E disse-lhe: Toma-me uma bezerra de três anos, e uma cabra de três anos, e um carneiro de três anos, uma rola e um pombinho.
10 E trouxe-lhe todos estes, e partiu-os pelo meio, e pôs cada parte deles em frente da outra; mas as aves não partiu.
11 E as aves desciam sobre os cadáveres; Avram, porém, as enxotava.
12 E pondo-se o sol, um profundo sono caiu sobre Avram; e eis que grande espanto e grande escuridão caiu sobre ele.
13 Então disse a Avram: Sabes, de certo, que peregrina será a tua descendência em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos,
14 Mas também eu julgarei a nação, à qual ela tem de servir, e depois sairá com grande riqueza.
15 E tu irás a teus pais em paz[Shalom]; em boa velhice serás sepultado.
16 E a quarta geração tornará para cá; porque a medida da injustiça dos amorreus não está ainda cheia.
17 E sucedeu que, posto o sol, houve escuridão, e eis um forno de fumaça, e uma tocha de fogo, que passou por aquelas metades.
18 Naquele mesmo dia fez o YE'CHUAהרה' uma aliança(Brit) com Avram, dizendo: À tua descendência tenho dado esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates;
19 E o queneu, e o quenezeu, e o cadmoneu,
20 E o hitita, e o perizeu, e os refains,
21 E o amorreu, e o cananeu, e o guirgaseu, e o iebuseu.
Gênesis - Gênesis 16

Gênesis 16
1 Ora Sarái, mulher de Avram, não lhe dava filhos, e ele tinha uma serva egípcia, cujo nome era Hagar.
2 E disse Sarái a Avram: Eis que o YE'CHUAהרה' me tem impedido de dar à luz; toma, pois, a minha serva; porventura terei filhos dela. E ouviu Avram a voz de Sarái.
3 Assim tomou Sarái, mulher de Avram, a Hagar egípcia, sua serva, e deu-a por mulher a Avram seu marido, ao fim de dez anos que Avram habitara na terra de Kená'an.
4 E ele possuiu a Hagar, e ela concebeu; e vendo ela que concebera, foi sua senhora desprezada aos seus olhos.
5 Então disse Sarái a Avram: Meu agravo seja sobre ti; minha serva pus eu em teu regaço; vendo ela agora que concebeu, sou menosprezada aos seus olhos; o YE'CHUAהרה' julgue entre mim e ti.
6 E disse Avram a Sarái: Eis que tua serva está na tua mão; faze-lhe o que bom é aos teus olhos. E afligiu-a Sarái, e ela fugiu de sua face.
7 E o melarrím do YE'CHUAהרה' [Malákr;Mensageiro] a achou junto a uma

8 E disse: Hagar, serva de Sarái, donde vens, e para onde vais? E ela disse: Venho fugida da face de Sarái minha senhora.
9 Então lhe disse o melarrím do YE'CHUAיהוה : Torna-te para tua senhora, e humilha-te debaixo de suas mãos.
10 Disse-lhe mais o melarrím do YE'CHUAיהוה : Multiplicarei sobremaneira a tua descendência, que não será contada, por numerosa que será.
11 Disse-lhe também o melarrím do YE'CHUAיהוה : Eis que concebeste, e darás à luz um filho, e chamarás o seu nome Ysmael[‘Elo(rr)hím(i) Ouve]; porquanto o YE'CHUAיהוה ouviu a tua aflição.
12 E ele será homem feroz, e a sua mão será contra todos, e a mão de todos contra ele; e habitará diante da face de todos os seus irmãos.
13 E ela chamou o nome do YE'CHUAיהוה , que com ela falava: Tu és ‘Elo(rr)hím(i) Que Me Vê; porque disse: Não olhei eu também para aquele que me vê?
14 Por isso se chama aquele poço de Beer-Lahai-Rói[Poço do Vivente Que Me Vê]; eis que está entre Cades e Berede.
15 E Hagar deu à luz um filho a Avram; e Avram chamou o nome do seu filho que Hagar tivera, Ysmael.
16 E era Avram da idade de oitenta e seis anos, quando Hagar deu à luz Ysmael.
Gênesis - Gênesis 17

Gênesis 17
1 Sendo, pois, Avram da idade de noventa e nove anos, apareceu o YE'CHUAיהוה a Avram, e disse-lhe: Eu sou o El'Shadai[Todo-Poderoso], anda em minha presença e sê perfeito.
2 E porei a minha aliança entre mim e ti, e te multiplicarei grandemente.
3 Então caiu Avram sobre o seu rosto, e falou ‘Elo(rr)hím(i) com ele, dizendo:
4 Quanto a mim, eis a minha aliança contigo: serás o pai de muitas nações;
5 E não se chamará mais o teu nome Avram[Pai da Exaltação], mas Avraham[Pai das Multidões] será o teu nome; porque por pai de muitas nações te tenho posto;
6 E te farei frutificar grandemente, e de ti farei nações, e reis sairão de ti;
7 E estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua descendência depois de ti em suas gerações, por aliança perpétua, para te ser a ti por ‘Elo(rr)hím(i), e à tua descendência depois de ti.
8 E te darei a ti e à tua descendência depois de ti, a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Kená'an em perpétua possessão e ser-lhes-ei o seu ‘Elo(rr)hím(i).
9 Disse mais ‘Elo(rr)hím(i) a Avraham: Tu, porém, guardarás a minha aliança, tu, e a tua descendência depois de ti, nas suas gerações.
10 Esta é a minha aliança; que guardareis entre mim e vós, e a tua descendência depois de ti: Que todo o homem entre vós será circuncidado[Brit'Milá].
11 E circuncidareis a carne do vosso prepúcio; e isto será por sinal da aliança entre mim e vós.
12 O filho de oito dias, pois, será circuncidado, todo o homem nas vossas gerações; o nascido na casa, e o comprado por dinheiro a qualquer estrangeiro, que não for da tua descendência.
13 Com efeito será circuncidado o nascido em tua casa, e o comprado por teu dinheiro; e estará a minha aliança na vossa carne por aliança perpétua.
14 E o homem incircunciso, cuja carne do prepúcio não estiver circuncidada, aquela néfesch será extirpada do seu povo; quebrou a minha aliança.
15 Disse ‘Elo(rr)hím(i) mais a Avraham: A Sarái tua mulher não chamarás mais pelo nome de Sarái[Contenciosa], mas Saráh[Princesa] será o seu nome.
16 Porque eu a hei de abençoar, e te darei dela um filho; e a abençoarei, e será mãe das nações; reis de povos sairão dela.
17 Então caiu Avraham sobre o seu rosto, e riu-se, e disse no seu coração: A um homem de cem anos há de nascer um filho? E dará à luz Saráh da idade de noventa anos?
18 E disse Avraham a ‘Elo(rr)hím(i): Quem dera que viva Ysmael diante de teu rosto!
19 E disse ‘Elo(rr)hím(i): Na verdade, Saráh, tua mulher, te dará um filho, e chamarás o seu nome Yts'chak[Riso], e com ele estabelecerei a minha aliança, por

aliança perpétua para a sua descendência depois dele.
20 E quanto a Ysmael, também te tenho ouvido; eis aqui o tenho abençoado, e fá-lo-ei frutificar, e fá-lo-ei multiplicar grandissimamente; doze príncipes[Nesi'ím] gerará, e dele farei uma grande nação.
21 A minha aliança, porém, estabelecerei com Yts'chak, o qual Saráh dará à luz neste tempo determinado, no ano seguinte.
22 Ao acabar de falar com Avraham, subiu 'Elo(rr)hím(i) de diante dele.
23 Então tomou Avraham a seu filho Ysmael, e a todos os nascidos na sua casa, e a todos os comprados por seu dinheiro, todo o homem entre os da casa de Avraham; e circuncidou a carne do seu prepúcio, naquele mesmo dia, como 'Elo(rr)hím(i) falara com ele.
24 E era Avraham da idade de noventa e nove anos, quando lhe foi circuncidada a carne do seu prepúcio.
25 E Ysmael, seu filho, era da idade de treze anos, quando lhe foi circuncidada a carne do seu prepúcio.
26 Naquele mesmo dia foram circuncidados Avraham e Ysmael seu filho,
27 E todos os homens da sua casa, os nascidos em casa, e os comprados por dinheiro ao estrangeiro, foram circuncidados com ele.
Gênesis - Gênesis 18

Gênesis 18
1 Depois apareceu-lhe o YE'CHUAהוהי nos carvalhais de Manré, estando ele assentado à porta da tenda, no calor do dia.
2 E levantou os seus olhos, e olhou, e eis três homens em pé junto a ele. E vendo-os, correu da porta da tenda ao seu encontro e inclinou-se à terra,
3 E disse: Meu Senhor, se agora tenho achado graça aos teus olhos, rogo-te que não passes de teu servo.
4 Que se traga já um pouco de água, e lavai os vossos pés, e recostai-vos debaixo desta árvore;
5 E trarei um bocado de pão, para que esforceis o vosso coração; depois passareis adiante, porquanto por isso chegastes até vosso servo. E disseram: Assim faze como disseste.
6 E Avraham apressou-se em ir ter com Saráh à tenda, e disse-lhe: Amassa depressa três medidas de flor de farinha, e faze bolos.
7 E correu Avraham às vacas, e tomou uma vitela tenra e boa, e deu-a ao moço, que se apressou em prepará-la.
8 E tomou manteiga e leite, e a vitela que tinha preparado, e pôs tudo diante deles, e ele estava em pé junto a eles debaixo da árvore; e comeram.
9 E disseram-lhe: Onde está Saráh, tua mulher? E ele disse: Ei-la aí na tenda.
10 E disse: Certamente tornarei a ti por este tempo da vida; e eis que Saráh tua mulher Terá um filho. E Saráh escutava à porta da tenda, que estava atrás dele.
11 E eram Avraham e Saráh já velhos, e adiantados em idade; já a Saráh havia cessado o costume das mulheres.
12 Assim, pois, riu-se Saráh consigo, dizendo: Terei ainda deleite depois de haver envelhecido, sendo também o meu senhor já velho?
13 E disse o YE'CHUAהוהי a Avraham: Por que se riu Saráh, dizendo: Na verdade darei eu à luz ainda, havendo já envelhecido?
14 Haveria coisa alguma difícil ao YE'CHUAהוהי ? Ao tempo determinado tornarei a ti por este tempo da vida, e Saráh Terá um filho.
15 E Saráh negou, dizendo: Não me ri; porquanto temeu. E ele disse: Não digas isso, porque te riste.
16 E levantaram-se aqueles homens dali, e olharam para o lado de Sedoma; e Avraham ia com eles, acompanhando-os.
17 E disse o YE'CHUAהוהי : Ocultarei eu a Avraham o que faço,
18 Visto que Avraham certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e nele serão benditas todas as nações da terra?
19 Porque eu o tenho conhecido, e sei que ele há de ordenar a seus filhos e à sua casa depois dele, para que guardem o caminho do YE'CHUAהוהי , para agir com justiça e juízo; para que o YE'CHUAהוהי faça vir sobre Avraham o que acerca dele tem falado.
20 Disse mais o YE'CHUAהוהי : Porquanto o clamor de Sedoma e Gomorra se tem

21 Descerei agora, e verei se com efeito têm praticado segundo o seu clamor, que é vindo até mim; e se não, sabê-lo-ei.
22 Então viraram aqueles homens os rostos dali, e foram-se para Sedoma; mas Avraham ficou ainda em pé diante da face do YE'CHUAהרה .
23 E chegou-se Avraham, dizendo: Destruirás também o justo com o ímpio?
24 Se porventura houver cinqüenta justos na cidade, destruirás também, e não pouparás o lugar por causa dos cinqüenta justos que estão dentro dela?
25 Longe de ti que faças tal coisa, que mates o justo com o ímpio; que o justo seja como o ímpio, longe de ti. Não faria justiça o Shofet[Juiz] de toda a terra?
26 Então disse o YE'CHUAהרה : Se eu em Sedoma achar cinqüenta justos dentro da cidade, pouparei a todo o lugar por amor deles.
27 E respondeu Avraham dizendo: Eis que agora me atrevi a falar ao YE'CHUAהרה , ainda que sou pó e cinza.
28 Se porventura de cinqüenta justos faltarem cinco, destruirás por aqueles cinco toda a cidade? E disse: Não a destruirei, se eu achar ali quarenta e cinco.
29 E continuou ainda a falar-lhe, e disse: Se porventura se acharem ali quarenta? E disse: Não o farei por amor dos quarenta.
30 Disse mais: Ora, não se ire o YE'CHUAהרה , se eu ainda falar: Se porventura se acharem ali trinta? E disse: Não o farei se achar ali trinta.
31 E disse: Eis que agora me atrevi a falar ao YE'CHUAהרה : Se porventura se acharem ali vinte? E disse: Não a destruirei por amor dos vinte.
32 Disse mais: Ora, não se ire o YE'CHUAהרה , que ainda só mais esta vez falo: Se porventura se acharem ali dez? E disse: Não a destruirei por amor dos dez.
33 E retirou-se o YE'CHUAהרה , quando acabou de falar a Avraham; e Avraham tornou-se ao seu lugar.
Gênesis - Gênesis 19

Gênesis 19

1 E vieram os dois melarríms a Sedoma à tarde, e estava Lót assentado à porta de Sedoma; e vendo-os Lót, levantou-se ao seu encontro e inclinou-se com o rosto à terra;
2 E disse: Eis agora, meus senhores, entrai, peço-vos, em casa de vosso servo, e passai nela a noite, e lavai os vossos pés; e de madrugada vos levantareis e ireis vosso caminho. E eles disseram: Não, antes na rua passaremos a noite.
3 E porfiou com eles muito, e vieram com ele, e entraram em sua casa; e fez-lhes banquete, e cozeu bolos sem levedura, e comeram.
4 E antes que se deitassem, cercaram a casa, os homens daquela cidade, os homens de Sedoma, desde o moço até ao velho; todo o povo de todos os bairros.
5 E chamaram a Lót, e disseram-lhe: Onde estão os homens que a ti vieram nesta noite? Traze-os fora a nós, para que os conheçamos.
6 Então saiu Lót a eles à porta, e fechou a porta atrás de si,
7 E disse: Meus irmãos, rogo-vos que não façais mal;
8 Eis aqui, duas filhas tenho, que ainda não conheceram homens; fora vo-las trarei, e fareis delas como bom for aos vossos olhos; somente nada façais a estes homens, porque por isso vieram à sombra do meu telhado.
9 Eles, porém, disseram: Sai daí. Disseram mais: Como estrangeiro este indivíduo veio aqui habitar, e quer ser shofet em tudo? Agora te faremos mais mal a ti do que a eles. E arremessaram-se sobre o homem, sobre Lót, e aproximaram-se para arrombar a porta.
10 Aqueles homens porém estenderam as suas mãos e fizeram entrar a Lót consigo na casa, e fecharam a porta;
11 E feriram de cegueira os homens que estavam à porta da casa, desde o menor até ao maior, de maneira que se cansaram para achar a porta.
12 Então disseram aqueles homens a Lót: Tens alguém mais aqui? Teu genro, e teus filhos, e tuas filhas, e todos quantos tens nesta cidade, tira-os fora deste lugar;
13 Porque nós vamos destruir este lugar, porque o seu clamor tem aumentado diante

da face do YE'CHUAיהרה , e o YE'CHUAיהרה nos enviou a destruí-lo.
14 Então saiu Lót, e falou a seus genros, aos que haviam de tomar as suas filhas, e disse: Levantai-vos, saí deste lugar, porque o YE'CHUAיהרה há de destruir a cidade. Foi tido porém por zombador aos olhos de seus genros.
15 E ao amanhecer os melarríms apertaram com Lót, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher e tuas duas filhas que aqui estão, para que não pereças na injustiça desta cidade.
16 Ele, porém, demorava-se, e aqueles homens lhe pegaram pela mão, e pela mão de sua mulher e de suas duas filhas, sendo-lhe o YE'CHUAיהרה misericordioso, e tiraram-no, e puseram-no fora da cidade.
17 E aconteceu que, tirando-os fora, disse: Escapa-te por tua vida; não olhes para trás de ti, e não pares em toda esta campina; escapa lá para o monte, para que não pereças.
18 E Lót disse-lhe: Ora, não, meu Há'Shem!
19 Eis que agora o teu servo tem achado graça aos teus olhos, e engrandeceste a tua misericórdia que a mim me fizeste, para guardar a minha néfesch em vida; mas eu não posso escapar no monte, para que porventura não me apanhe este mal, e eu morra.
20 Eis que agora aquela cidade está perto, para fugir para lá, e é pequena; ora, deixe-me escapar para lá (não é pequena?), para que minha néfesch viva.
21 E disse-lhe: Eis aqui, tenho-te aceitado também neste negócio, para não destruir aquela cidade, de que falaste;
22 Apressa-te, escapa-te para ali; porque nada poderei fazer, enquanto não tiveres ali chegado. Por isso se chamou o nome da cidade Tsoar[Diminuto].
23 Saiu o sol sobre a terra, quando Lót entrou em Tsoar.
24 Então o YE'CHUAיהרה fez chover enxofre e fogo, do YE'CHUAיהרה desde os céus, sobre Sedoma e Gomorra;
25 E destruiu aquelas cidades e toda aquela campina, e todos os moradores daquelas cidades, e o que nascia da terra.
26 E a mulher de Lót olhou para trás e ficou convertida numa estátua de sal.
27 E Avraham levantou-se aquela mesma manhã, de madrugada, e foi para aquele lugar onde estivera diante da face do YE'CHUAיהרה ;
28 E olhou para Sedoma e Gomorra e para toda a terra da campina; e viu, que a fumaça da terra subia, como a de uma fornalha. 29 E aconteceu que, destruindo 'Elo(rr)hím(i) as cidades da campina, lembrou-se 'Elo(rr)hím(i) de Avraham, e tirou a Lót do meio da destruição, derrubando aquelas cidades em que Lót habitara.

30 E subiu Lót de Tsoar, e habitou no monte, e as suas duas filhas com ele; porque temia habitar em Tsoar; e habitou numa caverna, ele e as suas duas filhas.
31 Então a primogênita disse à menor: Nosso pai já é velho, e não há homem na terra que entre a nós, segundo o costume de toda a terra;
32 Vem, demos de beber vinho a nosso pai, e deitemo-nos com ele, para que em vida conservemos a descendência de nosso pai.
33 E deram de beber vinho a seu pai naquela noite; e veio a primogênita e deitou-se com seu pai, e não sentiu ele quando ela se deitou, nem quando se levantou.
34 E sucedeu, no outro dia, que a primogênita disse à menor: Vês aqui, eu já ontem à noite me deitei com meu pai; demos-lhe de beber vinho também esta noite, e então entra tu, deita-te com ele, para que em vida conservemos a descendência de nosso pai.
35 E deram de beber vinho a seu pai também naquela noite; e levantou-se a menor, e deitou-se com ele; e não sentiu ele quando ela se deitou, nem quando se levantou.
36 E conceberam as duas filhas de Lót de seu pai.
37 E a primogênita deu à luz um filho, e chamou-lhe Moabe[Moh'áv;Do Pai]; este é o pai dos moabitas até ao dia de hoje.
38 E a menor também deu à luz um filho, e chamou-lhe Ben-Ami[Filho de Meu Povo]; este é o pai dos filhos de Amom até o dia de hoje.
Gênesis – Gênesis 20

Gênesis 20

1 E partiu Avraham dali para a terra do sul, e habitou entre Cadesh e Shur; e peregrinou em Guerar.
2 E havendo Avraham dito de Saráh, sua mulher: É minha irmã; enviou Abimeleque, rei de Guerar, e tomou a Saráh.
3 ‘Elo(rr)hím(i), porém, veio a Abimeleque em sonhos de noite, e disse-lhe: Eis que morto serás por causa da mulher que tomaste; porque ela tem marido.
4 Mas Abimeleque ainda não se tinha chegado a ela; por isso disse: YE’CHUAיהרה , matarás também uma nação justa?
5 Não me disse ele mesmo: É minha irmã? E ela também disse: É meu irmão. Em sinceridade do coração e em pureza das minhas mãos tenho feito isto.
6 E disse-lhe ‘Elo(rr)hím(i) em sonhos: Bem sei eu que na sinceridade do teu coração fizeste isto; e também eu te tenho impedido de pecar contra mim; por isso não te permiti tocá-la.
7 Agora, pois, restitui a mulher ao seu marido, porque navy(Profeta) é, e rogará por ti, para que vivas; porém se não lha restituíres, sabe que certamente morrerás, tu e tudo o que é teu.
8 E levantou-se Abimeleque pela manhã de madrugada, chamou a todos os seus servos, e falou todas estas palavras em seus ouvidos; e temeram muito aqueles homens.
9 Então chamou Abimeleque a Avraham e disse-lhe: Que nos fizeste? E em que pequei contra ti, para trazeres sobre o meu reino tamanho pecado? Tu me fizeste aquilo que não deverias ter feito.
10 Disse mais Abimeleque a Avraham: Que tens visto, para fazer tal coisa?
11 E disse Avraham: Porque eu dizia comigo: Certamente não há temor de ‘Elo(rr)hím(i) neste lugar, e eles me matarão por causa da minha mulher.
12 E, na verdade, é ela também minha irmã, filha de meu pai, mas não filha da minha mãe; e veio a ser minha mulher;
13 E aconteceu que, fazendo-me ‘Elo(rr)hím(i) sair errante da casa de meu pai, eu lhe disse: Seja esta a graça que me farás em todo o lugar aonde chegarmos, dize de mim: É meu irmão.
14 Então tomou Abimeleque ovelhas e vacas, e servos e servas, e os deu a Avraham; e restituiu-lhe Saráh, sua mulher.
15 E disse Abimeleque: Eis que a minha terra está diante da tua face; habita onde for bom aos teus olhos.
16 E a Saráh disse: Vês que tenho dado ao teu irmão mil moedas de prata; eis que ele te seja por véu dos olhos para com todos os que contigo estão, e até para com todos os outros; e estás advertida.
17 E orou Avraham a ‘Elo(rr)hím(i), e sarou ‘Elo(rr)hím(i) a Abimeleque, e à sua mulher, e às suas servas, de maneira que tiveram filhos;
18 Porque o YE’CHUAיהרה havia fechado totalmente todas as madres da casa de Abimeleque, por causa de Saráh, mulher de Avraham.

Gênesis - Gênesis 21

Gênesis 21
1 E o YE’CHUAיהרה visitou a Saráh, como tinha dito; e fez o YE’CHUAיהרה a Saráh como tinha prometido.
2 E concebeu Saráh, e deu a Avraham um filho na sua velhice, ao tempo determinado, que ‘Elo(rr)hím(i) lhe tinha falado.
3 E Avraham pôs no filho que lhe nascera, que Saráh lhe dera, o nome de Yts’chak.
4 E Avraham circuncidou o seu filho Yts’chak, quando era da idade de oito dias, como ‘Elo(rr)hím(i) lhe tinha ordenado.
5 E era Avraham da idade de cem anos, quando lhe nasceu Yts’chak seu filho.
6 E disse Saráh: ‘Elo(rr)hím(i) me tem feito riso; todo aquele que o ouvir se rirá comigo.
7 Disse mais: Quem diria a Avraham que Saráh daria de mamar a filhos? Pois lhe dei um filho na sua velhice.
8 E cresceu o menino, e foi desmamado; então Avraham fez um grande banquete no dia em que Yts’chak foi desmamado.
9 E viu Saráh que o filho de Hagar, a egípcia, o qual tinha dado a Avraham, zombava.
10 E disse a Avraham: Ponha fora esta serva e o seu filho; porque o filho desta serva não herdará com Yts’chak, meu filho.

11 E pareceu esta palavra muito má aos olhos de Avraham, por causa de seu filho.
12 Porém ‘Elo(rr)hím(i) disse a Avraham: Não te pareça mal aos teus olhos acerca do moço e acerca da tua serva; em tudo o que Saráh te diz, ouve a sua voz; porque em Yts’chak será chamada a tua descendência.
13 Mas também do filho desta serva farei uma nação, porquanto é tua descendência.
14 Então se levantou Avraham pela manhã de madrugada, e tomou pão e um odre de água e os deu a Hagar, pondo-os sobre o seu ombro; também lhe deu o menino e despediu-a; e ela partiu, andando errante no deserto de Be’ér scháva[Poço do Juramento].
15 E consumida a água do odre, lançou o menino debaixo de uma das árvores.
16 E foi assentar-se em frente, afastando-se à distância de um tiro de arco; porque dizia: Que eu não veja morrer o menino. E assentou-se em frente, e levantou a sua voz, e chorou.
17 E ouviu ‘Elo(rr)hím(i) a voz do menino, e bradou o melarrím de ‘Elo(rr)hím(i) a Hagar desde os céus, e disse-lhe: Que tens, Hagar? Não temas, porque ‘Elo(rr)hím(i) ouviu a voz do menino desde o lugar onde está.
18 Ergue-te, levanta o menino e pega-lhe pela mão, porque dele farei uma grande nação.
19 E abriu-lhe ‘Elo(rr)hím(i) os olhos, e viu um poço de água; e foi encher o odre de água, e deu de beber ao menino.
20 E era ‘Elo(rr)hím(i) com o menino, que cresceu; e habitou no deserto, e foi flecheiro.
21 E habitou no deserto de Parã; e sua mãe tomou-lhe mulher da terra do Egito.
22 E aconteceu naquele mesmo tempo que Abimeleque, com Ficol, príncipe do seu exército, falou com Avraham, dizendo: ‘Elo(rr)hím(i) é contigo em tudo o que fazes;
23 Agora, pois, jura-me aqui por ‘Elo(rr)hím(i), que não mentirás a mim, nem a meu filho, nem a meu neto; segundo a beneficência que te fiz, me farás a mim, e à terra onde peregrinaste.
24 E disse Avraham: Eu jurarei.
25 Avraham, porém, repreendeu a Abimeleque por causa de um poço de água, que os servos de Abimeleque haviam tomado à força.
26 Então disse Abimeleque: Eu não sei quem fez isto; e também tu não mo fizeste saber, nem eu o ouvi senão hoje.
27 E tomou Avraham ovelhas e vacas, e deu-as a Abimeleque; e fizeram ambos uma aliança.
28 Pôs Avraham, porém, à parte sete cordeiras do rebanho.
29 E Abimeleque disse a Avraham: Para que estão aqui estas sete cordeiras, que puseste à parte?
30 E disse: Tomarás estas sete cordeiras de minha mão, para que sejam em testemunho que eu cavei este poço.
31 Por isso se chamou aquele lugar Be’ér scháva, porquanto ambos juraram ali.
32 Assim fizeram aliança em Be’érscháva. Depois se levantou Abimeleque e Ficol, príncipe do seu exército, e tornaram-se para a terra dos filisteus.
33 E plantou um bosque em Be’érscháva, e invocou lá o nome do YE’CHUAיהרה , ‘Elo(rr)hím(i) Eterno.
34 E peregrinou Avraham na terra dos filisteus muitos dias.

Gênesis - Gênesis 22

Gênesis 22
1 E aconteceu depois destas coisas, que provou ‘Elo(rr)hím(i) a Avraham, e disse-lhe: Avraham! E ele disse: Eis-me aqui.
2 E disse: Toma agora o teu filho, o teu único filho, Yts’chak, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi.
3 Então se levantou Avraham pela manhã de madrugada, e albardou o seu jumento, e tomou consigo dois de seus moços e Yts’chak seu filho; e cortou lenha para o holocausto, e levantou-se, e foi ao lugar que ‘Elo(rr)hím(i) lhe dissera.
4 Ao terceiro dia levantou Avraham os seus olhos, e viu o lugar de longe.
5 E disse Avraham a seus moços: Ficai-vos aqui com o jumento, e eu e o moço iremos

até ali; e havendo adorado, tornaremos a vós.
6 E tomou Avraham a lenha do holocausto, e pô-la sobre Yts'chak seu filho; e ele tomou o fogo e o cutelo na sua mão, e foram ambos juntos.
7 Então falou Yts'chak a Avraham seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui, meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?
8 E disse Avraham: 'Elo(rr)hím(i) proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho. Assim caminharam ambos juntos.
9 E chegaram ao lugar que 'Elo(rr)hím(i) lhe dissera, e edificou Avraham ali um altar e pôs em ordem a lenha, e amarrou a Yts'chak seu filho, e deitou-o sobre o altar em cima da lenha.
10 E estendeu Avraham a sua mão, e tomou o cutelo para imolar o seu filho;
11 Mas o melarrím do YE'CHUAיהוה lhe bradou desde os céus, e disse: Avraham, Avraham! E ele disse: Eis-me aqui.
12 Então disse: Não estendas a tua mão sobre o moço, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a 'Elo(rr)hím(i), e não me negaste o teu filho, o teu único filho.
13 Então levantou Avraham os seus olhos e olhou; e eis um carneiro detrás dele, travado pelos seus chifres, num mato; e foi Avraham, e tomou o carneiro, e ofereceu-o em holocausto, em lugar de seu filho.
14 E chamou Avraham o nome daquele lugar: O YE'CHUAיהוה Yiré; donde se diz até ao dia de hoje: No monte do YE'CHUAיהוה se proverá[Behár Há'Shem yera'ér].
15 Então o melarrím do YE'CHUAיהוה bradou a Avraham pela segunda vez desde os céus,
16 E disse: Por mim mesmo jurei, diz o YE'CHUAיהוה : Porquanto fizeste esta ação, e não me negaste o teu filho, o teu único filho,
17 Que deveras te abençoarei, e grandemente multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus, e como a areia que está na praia do mar; e a tua descendência possuirá a porta dos seus inimigos;
18 E em tua descendência serão benditas todas as nações da terra; porquanto obedeceste à minha voz.
19 Então Avraham tornou aos seus moços, e levantaram-se, e foram juntos para Be'ér scháva; e Avraham habitou em Be'ér schava.
20 E sucedeu depois destas coisas, que anunciaram a Avraham, dizendo: Eis que também Milcá deu filhos a Nahor teu irmão.
21 Utz o seu primogênito, e Buz seu irmão, e Quemuel, pai de Aram,
22 E Quéssede, e Hazó, e Pildásh, e yidlafe, e Betuel.
23 E Betuel gerou Rivkah. Estes oito deu à luz Milcá a Nahor, irmão de Avraham.
24 E a sua concubina, cujo nome era Reumá, ela lhe deu também a Tebáh, Gaham, Táhash e Maacá.

Gênesis - Gênesis 23

Gênesis 23
1 E foi a vida de Saráh cento e vinte e sete anos; estes foram os anos da vida de Saráh.
2 E morreu Saráh em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Kená'an; e veio Avraham lamentar Saráh e chorar por ela.
3 Depois se levantou Avraham de diante de sua morta, e falou aos filhos de Hete[Hititas], dizendo:
4 Estrangeiro e peregrino sou entre vós; dai-me possessão de sepultura convosco, para que eu sepulte a minha morta de diante da minha face.
5 E responderam os filhos de Hete a Avraham, dizendo-lhe:
6 Ouve-nos, meu senhor; príncipe poderoso és no meio de nós; enterra a tua morta na mais escolhida de nossas sepulturas; nenhum de nós te vedará a sua sepultura, para enterrar a tua morta.
7 Então se levantou Avraham, inclinou-se diante do povo da terra, diante dos filhos de Hete,
8 E falou com eles, dizendo: Se é de vossa vontade que eu sepulte a minha morta de diante de minha face, ouvi-me e falai por mim a Efrom, filho de Tsohar,
9 Que ele me dê a cova de Macpela(A Duplicação), que ele tem no fim do seu

campo; que ma dê pelo devido preço em herança de sepulcro no meio de vós.
10 Ora Efrom habitava no meio dos filhos de Hete; e respondeu Efrom, hitita, a Avraham, aos ouvidos dos filhos de Hete, de todos os que entravam pela porta da sua cidade, dizendo:
11 Não, meu senhor, ouve-me: O campo te dou, também te dou a cova que nele está, diante dos olhos dos filhos do meu povo ta dou; sepulta a tua morta.
12 Então Avraham se inclinou diante da face do povo da terra,
13 E falou a Efrom, aos ouvidos do povo da terra, dizendo: Mas se tu estás por isto, ouve-me, peço-te. O preço do campo o darei; toma-o de mim e sepultarei ali a minha morta.
14 E respondeu Efrom a Avraham, dizendo-lhe:
15 Meu senhor, ouve-me, a terra é de quatrocentos siclos de prata; que é isto entre mim e ti? Sepulta a tua morta.
16 E Avraham deu ouvidos a Efrom, e Avraham pesou a Efrom a prata de que tinha falado aos ouvidos dos filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata, corrente entre mercadores.
17 Assim o campo de Efrom, que estava em Macpela, em frente de Manré, o campo e a cova que nele estava, e todo o arvoredo que no campo havia, que estava em todo o seu contorno ao redor,
18 Se confirmou a Avraham em possessão diante dos olhos dos filhos de Hete, de todos os que entravam pela porta da cidade.
19 E depois sepultou Avraham a Saráh sua mulher na cova do campo de Macpela, em frente de Manré, que é Hebrom, na terra de Kená'an.
20 Assim o campo e a cova que nele estava foram confirmados a Avraham, pelos filhos de Hete, em possessão de sepultura.
Gênesis - Gênesis 24

Gênesis 24
1 E era Avraham já velho e adiantado em idade, e o YE'CHUAהרה׳י havia abençoado a Avraham em tudo.
2 E disse Avraham ao seu servo, o mais velho da casa, que tinha o governo sobre tudo o que possuía: Põe agora a tua mão debaixo da minha coxa,
3 Para que eu te faça jurar pelo YE'CHUAהרה׳י 'Elo(rr)hím(i) dos céus e 'Elo(rr)hím(i) da terra, que não tomarás para meu filho mulher das filhas dos Hananeus, no meio dos quais eu habito.
4 Mas que irás à minha terra e à minha parentela, e dali tomarás mulher para meu filho Yts'chak.
5 E disse-lhe o servo: Se porventura não quiser seguir-me a mulher a esta terra, farei, pois, tornar o teu filho à terra donde saíste?
6 E Avraham lhe disse: Guarda-te, que não faças lá tornar o meu filho.
7 O YE'CHUAהרה׳י 'Elo(rr)hím(i) dos céus, que me tomou da casa de meu pai e da terra da minha parentela, e que me falou, e que me jurou, dizendo: À tua descendência darei esta terra; ele enviará o seu melarrím adiante da tua face, para que tomes mulher de lá para meu filho.
8 Se a mulher, porém, não quiser seguir-te, serás livre deste meu juramento; somente não faças lá tornar a meu filho.
9 Então pôs o servo a sua mão debaixo da coxa de Avraham seu senhor, e jurou-lhe sobre este negócio.
10 E o servo tomou dez camelos, dos camelos do seu senhor, e partiu, pois que todos os bens de seu senhor estavam em sua mão, e levantou-se e partiu para Mesopotâmia[Arám Naharáyim;Aram dos Dois Rios], para a cidade de Naor.
11 E fez ajoelhar os camelos fora da cidade, junto a um poço de água, pela tarde, ao tempo que as moças saíam a tirar água.
12 E disse: Ó YE'CHUAהרה׳י , 'Elo(rr)hím(i) de meu senhor Avraham, dá-me hoje bom encontro, e faze beneficência ao meu senhor Avraham!
13 Eis que eu estou em pé junto à fonte de água e as filhas dos homens desta cidade saem para tirar água;
14 Seja, pois, que a donzela, a quem eu disser: Abaixa agora o teu cântaro para que eu beba; e ela disser: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos; esta seja a quem designaste ao teu servo Yts'chak, e que eu conheça nisso que usaste de benevolência com meu senhor.

15 E sucedeu que, antes que ele acabasse de falar, eis que Rivkah, que havia nascido a Betuel, filho de Milcá, mulher de Nahor, irmão de Avraham, saía com o seu cântaro sobre o seu ombro.
16 E a donzela era mui formosa à vista, virgem[Almáh], a quem homem não havia conhecido; e desceu à fonte, e encheu o seu cântaro e subiu.
17 Então o servo correu-lhe ao encontro, e disse: Peço-te, deixa-me beber um pouco de água do teu cântaro.
18 E ela disse: Bebe, meu senhor. E apressou-se e abaixou o seu cântaro sobre a sua mão e deu-lhe de beber.
19 E, acabando ela de lhe dar de beber, disse: Tirarei também água para os teus camelos, até que acabem de beber.
20 E apressou-se, e despejou o seu cântaro no bebedouro, e correu outra vez ao poço para tirar água, e tirou para todos os seus camelos.
21 E o homem estava admirado de vê-la, calando-se, para saber se o YE'CHUAהוהי havia prosperado a sua jornada ou não.
22 E aconteceu que, acabando os camelos de beber, tomou o homem um pendente de ouro de meio siclo de peso, e duas pulseiras para as suas mãos, do peso de dez siclos de ouro;
23 E disse: De quem és filha? Faze-mo saber, peço-te. Há também em casa de teu pai lugar para nós pousarmos?
24 E ela lhe disse: Eu sou a filha de Betuel, filho de Milcá, o qual ela deu a Nahor.
25 Disse-lhe mais: Também temos palha e muito pasto, e lugar para passar a noite.
26 Então inclinou-se aquele homem e adorou ao YE'CHUAהוהי ,
27 E disse: Bendito seja o YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i) de meu senhor Avraham, que não retirou a sua benevolência e a sua verdade de meu senhor; quanto a mim, o YE'CHUAהוהי me guiou no caminho à casa dos irmãos de meu senhor.
28 E a donzela correu, e fez saber estas coisas na casa de sua mãe.
29 E Rivkah tinha um irmão cujo nome era Labão, o qual correu ao encontro daquele homem até a fonte.
30 E aconteceu que, quando ele viu o pendente, e as pulseiras sobre as mãos de sua irmã, e quando ouviu as palavras de sua irmã Rivkah, que dizia: Assim me falou aquele homem; foi ter com o homem, que estava em pé junto aos camelos, à fonte,
31 E disse: Entra, bendito do YE'CHUAהוהי ; por que estás fora? pois eu já preparei a casa, e o lugar para os camelos.
32 Então veio aquele homem à casa, e desataram os camelos, e deram palha e pasto aos camelos, e água para lavar os pés dele, e os pés dos homens que estavam com ele.
33 Depois puseram comida diante dele. Ele, porém, disse: Não comerei, até que tenha dito as minhas palavras. E ele disse: Fala.
34 Então disse: Eu sou o servo de Avraham.
35 E o YE'CHUAהוהי abençoou muito o meu senhor, de maneira que foi engrandecido, e deu-lhe ovelhas e vacas, e prata e ouro, e servos e servas, e camelos e jumentos.
36 E Saráh, a mulher do meu senhor, deu à luz um filho a meu senhor depois da sua velhice, e ele deu-lhe tudo quanto tem.
37 E meu senhor me fez jurar, dizendo: Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos Hananeus, em cuja terra habito;
38 Irás, porém, à casa de meu pai, e à minha família, e tomarás mulher para meu filho.
39 Então disse eu ao meu senhor: Porventura não me seguirá a mulher.
40 E ele me disse: O YE'CHUAהוהי , em cuja presença tenho andado, enviará o seu melarrím contigo, e prosperará o teu caminho, para que tomes mulher para meu filho da minha família e da casa de meu pai;
41 Então serás livre do meu juramento, quando fores à minha família; e se não te derem, livre serás do meu juramento.
42 E hoje cheguei à fonte, e disse: Ó YE'CHUAהוהי , 'Elo(rr)hím(i) de meu senhor Avraham, se tu agora prosperas o meu caminho, no qual eu ando,
43 Eis que estou junto à fonte de água; seja, pois, que a donzela que sair para tirar água e à qual eu disser: Peço-te, dá-me um pouco de água do teu cântaro;
44 E ela me disser: Bebe tu e também tirarei água para os teus camelos; esta seja a mulher que o YE'CHUAהוהי designou ao filho de meu senhor.
45 E antes que eu acabasse de falar no meu coração, eis que Rivkah saía com o seu cântaro sobre o seu ombro, desceu à fonte e

tirou água; e eu lhe disse: Peço-te, dá-me de beber.
46 E ela se apressou, e abaixou o seu cântaro de sobre si, e disse: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos; e bebi, e ela deu também de beber aos camelos.
47 Então lhe perguntei, e disse: De quem és filha? E ela disse: Filha de Betuel, filho de Nahor, que lhe deu Milcá. Então eu pus o pendente no seu rosto, e as pulseiras sobre as suas mãos;
48 E inclinando-me adorei ao YE'CHUAיהוה , e bendisse ao YE'CHUAיהוה , 'Elo(rr)hím(i) do meu senhor Avraham, que me havia encaminhado pelo caminho da verdade, para tomar a filha do irmão de meu senhor para seu filho.
49 Agora, pois, se vós haveis de fazer benevolência e verdade a meu senhor, fazei-me saber; e se não, também mo fazei saber, para que eu vá à direita, ou à esquerda.
50 Então responderam Labão e Betuel, e disseram: Do YE'CHUAיהוה procedeu este negócio; não podemos falar-te mal ou bem.
51 Eis que Rivkah está diante da tua face; toma-a, e vai-te; seja a mulher do filho de teu senhor, como tem dito o YE'CHUAיהוה .
52 E aconteceu que, o servo de Avraham, ouvindo as suas palavras, inclinou-se à terra diante do YE'CHUAיהוה .
53 E tirou o servo jóias de prata e jóias de ouro, e vestidos, e deu-os a Rivkah; também deu coisas preciosas a seu irmão e à sua mãe.
54 Então comeram e beberam, ele e os homens que com ele estavam, e passaram a noite. E levantaram-se pela manhã, e disse: Deixai-me ir a meu senhor.
55 Então disseram seu irmão e sua mãe: Fique a donzela conosco alguns dias, ou pelo menos dez dias, depois irá.
56 Ele, porém, lhes disse: Não me detenhais, pois o YE'CHUAיהוה tem prosperado o meu caminho; deixai-me partir, para que eu volte a meu senhor.
57 E disseram: Chamemos a donzela, e perguntemos-lhe.
58 E chamaram a Rivkah, e disseram-lhe: Irás tu com este homem? Ela respondeu: Irei.
59 Então despediram a Rivkah, sua irmã, e sua ama, e o servo de Avraham, e seus homens.
60 E abençoaram a Rivkah, e disseram-lhe: Ó nossa irmã, sejas a mãe de milhares de miríades, e que a tua descendência possua a porta de teus inimigos!
61 E Rivkah se levantou com as suas moças, e subiram sobre os camelos, e seguiram o homem; e tomou aquele servo a Rivkah, e partiu.
62 Ora, Yts'chak vinha de onde se vem do p oço de Beer-Laai-Rói; porque habitava na terra do sul.
63 E Yts'chak saíra a orar no campo, à tarde; e levantou os seus olhos, e olhou, e eis que os camelos vinham.
64 Rivkah também levantou seus olhos, e viu a Yts'chak, e desceu do camelo.
65 E disse ao servo: Quem é aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro? E o servo disse: Este é meu senhor. Então tomou ela o véu e cobriu-se.
66 E o servo contou a Yts'chak todas as coisas que fizera.
67 E Yts'chak trouxe-a para a tenda de sua mãe Saráh, e tomou a Rivkah, e foi-lhe por mulher, e amou-a. Assim Yts'chak foi consolado depois da morte de sua mãe.
Gênesis - Gênesis 25

Gênesis 25
1 E Avraham tomou outra mulher; e o seu nome era Queturah;
2 E deu-lhe à luz Zinrã, Yocsã, Medã, Midiã, Yisbaque e Suáh.
3 E Yocsã gerou Sebah e Dedã; e os filhos de Dedã foram Assurim, Letusim e Leumim.
4 E os filhos de Midiã foram Efá, Efer, Hanóhkr, Abidah e Eldaah. Estes todos foram filhos de Quetura.
5 Porém Avraham deu tudo o que tinha a Yts'chak;
6 Mas aos filhos das concubinas que Avraham tinha, deu Avraham presentes e, vivendo ele ainda, despediu-os do seu filho Yts'chak, enviando-os ao oriente, para a terra oriental.
7 Estes, pois, são os dias dos anos da vida de Avraham, que viveu cento e setenta e cinco anos.

8 E Avraham expirou, morrendo em boa velhice, velho e farto de dias; e foi congregado ao seu povo;
9 E Yts'chak e Ysmael, seus filhos, sepultaram-no na cova de Macpela, no campo de Efrom, filho de Tsohar, hitita, que estava em frente de Manré,
10 O campo que Avraham comprara aos filhos de Hete. Ali está sepultado Avraham e Saráh, sua mulher.
11 E aconteceu depois da morte de Avraham, que 'Elo(rr)hím(i) abençoou a Yts'chak seu filho; e habitava Yts'chak junto ao poço Beer-Laai-Rói.
12 Estas, porém, são as gerações de Ysmael filho de Avraham, que a serva de Saráh, Hagar, egípcia, deu a Avraham.
13 E estes são os nomes dos filhos de Ysmael, pelos seus nomes, segundo as suas gerações: O primogênito de Ysmael era Nebaiote, depois Quedar, Adbeel e Mibsão,
14 Misma, Dumá, Masá,
15 Hadade, Tema, Yetur, Nafis e Quedemá.
16 Estes são os filhos de Ysmael, e estes são os seus nomes pelas suas vilas e pelos seus castelos; doze príncipes segundo as suas famílias.
17 E estes são os anos da vida de Ysmael, cento e trinta e sete anos, e ele expirou e, morrendo, foi congregado ao seu povo.
18 E habitaram desde Havilá até Sur, que está em frente do Egito, como quem vai para a Assíria[Ashur]; e fez o seu assento diante da face de todos os seus irmãos.
19 E estas são as gerações de Yts'chak, filho de Avraham: Avraham gerou a Yts'chak;
20 E era Yts'chak da idade de quarenta anos, quando tomou por mulher a Rivkah, filha de Betuel, arameu de Padã-Aram, irmã de Labão, arameu.
21 E Yts'chak orou insistentemente ao YE'CHUAהרה' por sua mulher, porquanto era estéril; e o YE'CHUAהרה' ouviu as suas orações, e Rivkah sua mulher concebeu.
22 E os filhos lutavam dentro dela; então disse: Se assim é, por que sou eu assim? E foi perguntar ao YE'CHUAהרה' .
23 E o YE'CHUAהרה' lhe disse: Duas nações há no teu ventre, e dois povos se dividirão das tuas entranhas, e um povo será mais forte do que o outro povo, e o maior servirá ao menor.
24 E cumprindo-se os seus dias para dar à luz, eis gêmeos no seu ventre.
25 E saiu o primeiro ruivo e todo como um vestido de pêlo; por isso chamaram o seu nome Esaú[Peludo].
26 E depois saiu o seu irmão, agarrada sua mão ao calcanhar de Esaú(Peludo); por isso se chamou o seu nome Ya'akov(Suplantador). E era Yts'chak da idade de sessenta anos quando os gerou.
27 E cresceram os meninos, e Esaú foi homem perito na caça, homem do campo; mas Ya'akov era homem simples, habitando em tendas.
28 E amava Yts'chak a Esaú, porque a caça era de seu gosto, mas Rivkah amava a Ya'akov.
29 E Ya'akov cozera um guisado; e veio Esaú do campo, e estava ele cansado;
30 E disse Esaú a Ya'akov: Deixa-me, peço-te, comer desse guisado vermelho, porque estou cansado. Por isso se chamou Edom.
31 Então disse Ya'akov: Vende-me hoje a tua primogenitura.
32 E disse Esaú: Eis que estou a ponto de morrer; para que me servirá a primogenitura?
33 Então disse Ya'akov: Jura-me hoje. E jurou-lhe e vendeu a sua primogenitura a Ya'akov.
34 E Ya'akov deu pão a Esaú e o guisado de lentilhas; e ele comeu, e bebeu, e levantou-se, e saiu. Assim desprezou Esaú a sua primogenitura.

Gênesis - Gênesis 26

Gênesis 26
1 E havia fome na terra, além da primeira fome, que foi nos dias de Avraham; por isso foi Yts'chak a Abimeleque, rei dos filisteus, em Guerar.
2 E apareceu-lhe o YE'CHUAהרה' , e disse: Não desças ao Egito; habita na terra que eu te disser;
3 Peregrina nesta terra, e serei contigo, e te abençoarei; porque a ti e à tua descendência darei todas estas terras, e confirmarei o juramento que tenho jurado a Avraham teu pai;
4 E multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus, e darei à tua

descendência todas estas terras; e por meio dela serão benditas todas as nações da terra;
5 Porquanto Avraham obedeceu à minha voz, e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos, e as minhas leis.
6 Assim habitou Yts'chak em Guerar.
7 E perguntando-lhe os homens daquele lugar acerca de sua mulher, disse: É minha irmã; porque temia dizer: É minha mulher; para que porventura, dizia ele, não me matem os homens daquele lugar por amor de Rivkah; porque era formosa à vista.
8 E aconteceu que, como ele esteve ali muito tempo, Abimeleque, rei dos filisteus, olhou por uma janela, e viu, e eis que Yts'chak estava brincando com Rivkah sua mulher.
9 Então chamou Abimeleque a Yts'chak, e disse: Eis que na verdade é tua mulher; como pois disseste: É minha irmã? E disse-lhe Yts'chak: Porque eu dizia: Para que eu porventura não morra por causa dela.
10 E disse Abimeleque: Que é isto que nos fizeste? Facilmente se teria deitado alguém deste povo com a tua mulher, e tu terias trazido sobre nós um delito.
11 E mandou Abimeleque a todo o povo, dizendo: Qualquer que tocar neste homem ou em sua mulher, certamente morrerá.
12 E semeou Yts'chak naquela mesma terra, e colheu naquele mesmo ano cem medidas, porque o YE'CHUAהוה o abençoava.
13 E engrandeceu-se o homem, e ia enriquecendo-se, até que se tornou mui poderoso.
14 E tinha possessão de ovelhas, e possessão de vacas, e muita gente de serviço, de maneira que os filisteus o invejavam.
15 E todos os poços, que os servos de seu pai tinham cavado nos dias de seu pai Avraham, os filisteus entulharam e encheram de terra.
16 Disse também Abimeleque a Yts'chak: Aparta-te de nós; porque muito mais poderoso te tens feito do que nós.
17 Então Yts'chak partiu dali e fez o seu acampamento no vale de Guerar, e habitou lá.
18 E tornou Yts'chak e cavou os poços de água que cavaram nos dias de Avraham seu pai, e que os filisteus entulharam depois da morte de Avraham, e chamou-os pelos nomes que os chamara seu pai.
19 Cavaram, pois, os servos de Yts'chak naquele vale, e acharam ali um poço de águas vivas.
20 E os pastores de Guerar porfiaram com os pastores de Yts'chak, dizendo: Esta água é nossa. Por isso chamou aquele poço Eseque, porque contenderam com ele.
21 Então cavaram outro poço, e também porfiaram sobre ele; por isso chamou-o Sitnah.
22 E partiu dali, e cavou outro poço, e não porfiaram sobre ele; por isso chamou-o Rehobote, e disse: Porque agora nos alargou o YE'CHUAיהוה , e crescemos nesta terra.
23 Depois subiu dali a Be'ér schava.
24 E apareceu-lhe o YE'CHUAיהוה naquela mesma noite, e disse: Eu sou o 'Elo(rr)hím(i) de Avraham teu pai; não temas, porque eu sou contigo, e abençoar-te-ei, e multiplicarei a tua descendência por amor de Avraham meu servo. 77
25 Então edificou ali um altar, e invocou o nome do YE'CHUAיהוה , e armou ali a sua tenda; e os servos de Yts'chak cavaram ali um poço.
26 E Abimeleque veio a ele de Guerar, com Ahuzate seu amigo, e Ficol, príncipe do seu exército.
27 E disse-lhes Yts'chak: Por que viestes a mim, pois que vós me odiais e me repelistes de vós?
28 E eles disseram: Havemos visto, na verdade, que o YE'CHUAיהוה é contigo, por isso dissemos: Haja agora juramento entre nós, entre nós e ti; e façamos aliança contigo.
29 Que não nos faças mal, como nós te não temos tocado, e como te fizemos somente bem, e te deixamos ir em paz. Agora tu és o bendito do YE'CHUAיהוה .
30 Então lhes fez um banquete, e comeram e beberam;
31 E levantaram-se de madrugada e juraram um ao outro; depois os despediu Yts'chak, e despediram-se dele em paz.
32 E aconteceu, naquele mesmo dia, que vieram os servos de Yts'chak, e anunciaram-lhe acerca do negócio do poço, que tinham cavado; e disseram-lhe: Temos achado água.

33 E chamou-o Shibá; por isso é o nome daquela cidade Be'ér schava até o dia de hoje.
34 Ora, sendo Esaú da idade de quarenta anos, tomou por mulher a Yhudite, filha de Beerí, hitita, e a Basemate, filha de Elóm, hitita.
35 E estas foram para Yts'chak e Rivkah uma amargura de ruarh.

Gênesis - Gênesis 27

Gênesis 27
1 E aconteceu que, como Yts'chak envelheceu, e os seus olhos se escureceram, de maneira que não podia ver, chamou a Esaú, seu filho mais velho, e disse-lhe: Meu filho. E ele lhe disse: Eis-me aqui.
2 E ele disse: Eis que já agora estou velho, e não sei o dia da minha morte;
3 Agora, pois, toma as tuas armas, a tua aljava e o teu arco, e sai ao campo, e apanha para mim alguma caça.
4 E faze-me um guisado saboroso, como eu gosto, e traze-me, para que eu coma; para que minha néfesch te abençoe, antes que morra.
5 E Rivkah escutou quando Yts'chak falava ao seu filho Esaú. E foi Esaú ao campo para apanhar a caça que havia de trazer.
6 Então falou Rivkah a Ya'akov seu filho, dizendo: Eis que tenho ouvido o teu pai que falava com Esaú teu irmão, dizendo:
7 Traze-me caça, e faze-me um guisado saboroso, para que eu coma, e te abençoe diante da face do YE'CHUAיהרה , antes da minha morte.
8 Agora, pois, filho meu, ouve a minha voz naquilo que eu te mando:
9 Vai agora ao rebanho, e traze-me de lá dois bons cabritos, e eu farei deles um guisado saboroso para teu pai, como ele gosta;
10 E levá-lo-ás a teu pai, para que o coma; para que te abençoe antes da sua morte.
11 Então disse Ya'akov a Rivkah, sua mãe: Eis que Esaú meu irmão é homem cabeludo, e eu homem liso;
12 Porventura me apalpará o meu pai, e serei aos seus olhos como enganador; assim trarei eu sobre mim maldição, e não bênção.
13 E disse-lhe sua mãe: Meu filho, sobre mim seja a tua maldição; somente obedece à minha voz, e vai, traze-mos.
14 E foi, e tomou-os, e trouxe-os a sua mãe; e sua mãe fez um guisado saboroso, como seu pai gostava.
15 Depois tomou Rivkah os vestidos de gala de Esaú, seu filho mais velho, que tinha consigo em casa, e vestiu a Ya'akov, seu filho menor;
16 E com as peles dos cabritos cobriu as suas mãos e a lisura do seu pescoço;
17 E deu o guisado saboroso e o pão que tinha preparado, na mão de Ya'akov seu filho.
18 E foi ele a seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui; quem és tu, meu filho?
19 E Ya'akov disse a seu pai: Eu sou Esaú, teu primogênito; tenho feito como me disseste; levanta-te agora, assenta-te e come da minha caça, para que a tua néfesch me abençoe.
20 Então disse Yts'chak a seu filho: Como é isto, que tão cedo a achaste, filho meu? E ele disse: Porque o YE'CHUAיהרה teu 'Elo(rr)hím(i) a mandou ao meu encontro.
21 E disse Yts'chak a Ya'akov: Chega-te agora, para que te apalpe, meu filho, se és meu filho Esaú mesmo, ou não.
22 Então se chegou Ya'akov a Yts'chak seu pai, que o apalpou, e disse: A voz é a voz de Ya'akov, porém as mãos são as mãos de Esaú.
23 E não o conheceu, porquanto as suas mãos estavam cabeludas, como as mãos de Esaú seu irmão; e abençoou-o.
24 E disse: És tu meu filho Esaú mesmo? E ele disse: Eu sou.
25 Então disse: Faze chegar isso perto de mim, para que coma da caça de meu filho; para que a minha néfesch te abençoe. E chegou-lhe, e comeu; trouxe-lhe também vinho, e bebeu.
26 E disse-lhe Yts'chak seu pai: Ora chega-te, e beija-me, filho meu.
27 E chegou-se, e beijou-o; então sentindo o cheiro das suas vestes, abençoou-o, e disse: Eis que o cheiro do meu filho é como o cheiro do campo, que o YE'CHUAיהרה abençoou;

28 Assim, pois, te dê ‘Elo(rr)hím(i) do orvalho dos céus, e das gorduras da terra, e abundância de trigo e de mosto.
29 Sirvam-te povos, e nações se encurvem a ti; sê senhor de teus irmãos, e os filhos da tua mãe se encurvem a ti; malditos sejam os que te amaldiçoarem, e benditos sejam os que te abençoarem.
30 E aconteceu que, acabando Yts’chak de abençoar a Ya’akov, apenas Ya’akov acabava de sair da presença de Yts’chak seu pai, veio Esaú, seu irmão, da sua caça;
31 E fez também ele um guisado saboroso, e trouxe-o a seu pai; e disse a seu pai: Levanta-te, meu pai, e come da caça de teu filho, para que me abençoe a tua néfesch.
32 E disse-lhe Yts’chak seu pai: Quem és tu? E ele disse: Eu sou teu filho, o teu primogênito Esaú.
33 Então estremeceu Yts’chak de um estremecimento muito grande, e disse: Quem, pois, é aquele que apanhou a caça, e me trouxe? E comi de tudo, antes que tu viesses, e abençoei-o, e ele será bendito.
34 Esaú, ouvindo as palavras de seu pai, bradou com grande e mui amargo brado, e disse a seu pai: Abençoa-me também a mim, meu pai.
35 E ele disse: Veio teu irmão com sutileza, e tomou a tua bênção.
36 Então disse ele: Não é o seu nome justamente Ya’akov, tanto que já duas vezes me enganou? A minha primogenitura me tomou, e eis que agora me tomou a minha bênção. E perguntou: Não reservaste, pois, para mim nenhuma bênção?
37 Então respondeu Yts’chak a Esaú dizendo: Eis que o tenho posto por senhor sobre ti, e todos os seus irmãos lhe tenho dado por servos; e de trigo e de mosto o tenho fortalecido; que te farei, pois, agora, meu filho?
38 E disse Esaú a seu pai: Tens uma só bênção, meu pai? Abençoa-me também a mim, meu pai. E levantou Esaú a sua voz, e chorou.
39 Então respondeu Yts’chak, seu pai, e disse-lhe: Eis que a tua habitação será nas gorduras da terra e no orvalho dos altos céus.
40 E pela tua espada viverás, e ao teu irmão servirás. Acontecerá, porém, que quando te rebelares, então sacudirás o seu jugo do teu pescoço.
41 E Esaú odiou a Ya’akov por causa daquela bênção, com que seu pai o tinha abençoado; e Esaú disse no seu coração: Chegar-se-ão os dias de luto de meu pai; e matarei a Ya’akov meu irmão.
42 E foram denunciadas a Rivkah estas palavras de Esaú, seu filho mais velho; e ela mandou chamar a Ya’akov, seu filho menor, e disse-lhe: Eis que Esaú teu irmão se consola a teu respeito, propondo matar-te.
43 Agora, pois, meu filho, ouve a minha voz, e levanta-te; acolhe-te a Labão meu irmão, em Haram,
44 E mora com ele alguns dias, até que passe o furor de teu irmão;
45 Até que se desvie de ti a ira de teu irmão, e se esqueça do que lhe fizeste; então mandarei trazer-te de lá; por que seria eu desfilhada também de vós ambos num mesmo dia?
46 E disse Rivkah a Yts’chak: Enfadada estou da minha vida, por causa das filhas de Hete; se Ya’akov tomar mulher das filhas de Hete, como estas são, das filhas desta terra, para que me servirá a vida?
Gênesis - Gênesis 28

Gênesis 28
1 E Yts’chak chamou a Ya’akov, e abençoou-o, e ordenou-lhe, e disse-lhe: Não tomes mulher de entre as filhas de Kená’an;
2 Levanta-te, vai a Padã-Aram, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma de lá uma mulher das filhas de Labão, irmão de tua mãe;
3 E ‘Elo(rr)hím(i) Todo-Poderoso te abençoe, e te faça frutificar, e te multiplique, para que sejas uma multidão de povos;
4 E te dê a bênção de Avraham, a ti e à tua descendência contigo, para que em herança possuas a terra de tuas peregrinações, que ‘Elo(rr)hím(i) deu a Avraham.
5 Assim despediu Yts’chak a Ya’akov, o qual se foi a Padã-Arã, a Labão, filho de Betuel, arameu, irmão de Rivkah, mãe de Ya’akov e de Esaú.
6 Vendo, pois, Esaú que Yts’chak abençoara a Ya’akov, e o enviara a Padã-Aram, para tomar mulher dali para si, e que,

abençoando-o, lhe ordenara, dizendo: Não tomes mulher das filhas de Kená'an;
7 E que Ya'akov obedecera a seu pai e a sua mãe, e se fora a Padã-Aram;
8 Vendo também Esaú que as filhas de Kená'an eram más aos olhos de Yts'chak seu pai,
9 Foi Esaú a Ysmael, e tomou para si por mulher, além das suas mulheres, a Mahalate filha de Ysmael, filho de Avraham, irmã de Nebaiote.
10 Partiu, pois, Ya'akov de Bersheba[Be'érschava], e foi a Haram;
11 E chegou a um lugar onde passou a noite, porque já o sol era posto; e tomou uma das pedras daquele lugar, e a pôs por seu travesseiro, e deitou-se naquele lugar.
12 E sonhou: e eis uma escada posta na terra, cujo topo tocava nos céus; e eis que os melarríms de 'Elo(rr)hím(i) subiam e desciam por ela;
13 E eis que o YE'CHUAיהרה estava em cima dela, e disse: Eu sou o YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Avraham teu pai, e o 'Elo(rr)hím(i) de Yts'chak; esta terra, em que estás deitado, darei a ti e à tua descendência;
14 E a tua descendência será como o pó da terra, e estender-se-á ao ocidente, e ao oriente, e ao norte, e ao sul, e em ti e na tua descendência serão benditas todas as famílias da terra;
15 E eis que estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei tornar a esta terra; porque não te deixarei, até que haja cumprido o que te tenho falado.
16 Acordando, pois, Ya'akov do seu sono, disse: Na verdade o YE'CHUAיהרה está neste lugar; e eu não o sabia.
17 E temeu, e disse: Quão terrível é este lugar! Este não é outro lugar senão a casa de 'Elo(rr)hím(i); e esta é a porta dos céus.
18 Então levantou-se Ya'akov pela manhã de madrugada, e tomou a pedra que tinha posto por seu traveseeiro, e a pôs por coluna, e derramou azeite em cima dela.
19 E chamou o nome daquele lugar Betel[Bet'El;Casa de 'Elo(rr)hím(i)]; o nome porém daquela cidade antes era Or[Luz].
20 E Ya'akov fez um voto, dizendo: Se 'Elo(rr)hím(i) for comigo, e me guardar nesta viagem que faço, e me der pão para comer, e vestes para vestir;
21 E eu em paz tornar à casa de meu pai, o YE'CHUAיהרה me será por 'Elo(rr)hím(i);
22 E esta pedra que tenho posto por coluna será casa de 'Elo(rr)hím(i); e de tudo quanto me deres, certamente te darei o dízimo.

Gênesis - Gênesis 29

Gênesis 29
1 Então pôs-se Ya'akov a caminho e foi à terra do povo do oriente;
2 E olhou, e eis um poço no campo, e eis três rebanhos de ovelhas que estavam deitados junto a ele; porque daquele poço davam de beber aos rebanhos; e havia uma grande pedra sobre a boca do poço.
3 E ajuntavam ali todos os rebanhos, e removiam a pedra de sobre a boca do poço, e davam de beber às ovelhas; e tornavam a pôr a pedra sobre a boca do poço, no seu lugar.
4 E disse-lhes Ya'akov: Meus irmãos, donde sois? E disseram: Somos de Haram.
5 E ele lhes disse: Conheceis a Labão, filho de Nahor? E disseram: Conhecemos.
6 Disse-lhes mais: Está ele bem? E disseram: Está bem, e eis aqui Raquel sua filha, que vem com as ovelhas.
7 E ele disse: Eis que ainda é pleno dia, não é tempo de ajuntar o gado; dai de beber às ovelhas, e ide apascentá-las.
8 E disseram: Não podemos, até que todos os rebanhos se ajuntem, e removam a pedra de sobre a boca do poço, para que demos de beber às ovelhas.
9 Estando ele ainda falando com eles, veio Raquel com as ovelhas de seu pai; porque ela era pastora.
10 E aconteceu que, vendo Ya'akov a Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, irmão de sua mãe, chegou Ya'akov, e revolveu a pedra de sobre a boca do poço e deu de beber às ovelhas de Labão, irmão de sua mãe.
11 E Ya'akov beijou a Raquel, e levantou a sua voz e chorou.
12 E Ya'akov anunciou a Raquel que era irmão de seu pai, e que era filho de Rivkah; então ela correu, e o anunciou a seu pai.

13 E aconteceu que, ouvindo Labão as novas de Ya'akov, filho de sua irmã, correu-lhe ao encontro, e abraçou-o, e beijou-o, e levou-o à sua casa; e ele contou a Labão todas estas coisas.
14 Então Labão disse-lhe: Verdadeiramente és tu o meu osso e a minha carne. E ficou com ele um mês inteiro.
15 Depois disse Labão a Ya'akov: Porque tu és meu irmão, hás de servir-me de graça? Declara-me qual será o teu salário.
16 E Labão tinha duas filhas; o nome da mais velha era Lia, e o nome da menor Raquel.
17 Lia tinha olhos tenros, mas Raquel era de formoso semblante e formosa à vista.
18 E Ya'akov amava a Raquel, e disse: Sete anos te servirei por Raquel, tua filha menor.
19 Então disse Labão: Melhor é que eu a dê a ti, do que eu a dê a outro homem; fica comigo.
20 Assim serviu Ya'akov sete anos por Raquel; e estes lhe pareceram como poucos dias, pelo muito que a amava.
21 E disse Ya'akov a Labão: Dá-me minha mulher, porque meus dias são cumpridos, para que eu me case com ela.
22 Então reuniu Labão a todos os homens daquele lugar, e fez um banquete.
23 E aconteceu, à tarde, que tomou Leá, sua filha, e trouxe-a a Ya'akov que a possuiu.
24 E Labão deu sua serva Zilpah a Leá, sua filha, por serva.
25 E aconteceu que pela manhã, viu que era Leá; pelo que disse a Labão: Por que me fizeste isso? Não te tenho servido por Raquel? Por que então me enganaste?
26 E disse Labão: Não se faz assim no nosso lugar, que a menor se dê antes da primogênita.
27 Cumpre a semana desta; então te daremos também a outra, pelo serviço que ainda outros sete anos comigo servires.
28 E Ya'akov fez assim, e cumpriu a semana de Leá; então lhe deu por mulher Raquel sua filha.
29 E Labão deu sua serva Bilah por serva a Raquel, sua filha.
30 E possuiu também a Raquel, e amou também a Raquel mais do que a Leá e serviu com ele ainda outros sete anos.
31 Vendo, pois, o YE'CHUAיהרה que Leá era desprezada, abriu a sua madre; porém Raquel era estéril.
32 E concebeu Leá, e deu à luz um filho, e chamou-o Re'uvén[Eis:Um filho]; pois disse: Porque o YE'CHUAיהרה atendeu à minha aflição, por isso agora me amará o meu marido.
33 E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, dizendo: Porquanto o YE'CHUAיהרה ouviu que eu era desprezada, e deu-me também este. E chamou-o Shimón[Ouvir favoravelmente].
34 E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, dizendo: Agora esta vez se unirá meu marido a mim, porque três filhos lhe tenho dado. Por isso chamou-o Levi[Lewí;Aderência].
35 E concebeu outra vez e deu à luz um filho, dizendo: Esta vez louvarei ao YE'CHUAיהרה . Por isso chamou-o pelo nome de Ye(rr)hudá[Elogiado]; e cessou de dar à luz.
Gênesis – Gênesis 30
Gênesis 30
1 Vendo Raquel que não dava filhos a Ya'akov, teve inveja de sua irmã, e disse a Ya'akov: Dá-me filhos, se não morro.
2 Então se acendeu a ira de Ya'akov contra Raquel, e disse: Estou eu no lugar de 'Elo(rr)hím(i), que te impediu o fruto de teu ventre?
3 E ela disse: Eis aqui minha serva Bilah; coabita com ela, para que dê à luz sobre meus joelhos, e eu assim receba filhos por ela.
4 Assim lhe deu a Bilah, sua serva, por mulher; e Ya'akov a possuiu.
5 E concebeu Bilah, e deu a Ya'akov um filho.
6 Então disse Raquel: Julgou-me 'Elo(rr)hím(i), e também ouviu a minha voz, e me deu um filho; por isso chamou-lhe Dã[Juiz].
7 E Bilah, serva de Raquel, concebeu outra vez, e deu a Ya'akov o segundo filho.
8 Então disse Raquel: Com grandes lutas tenho lutado com minha irmã; também venci; e chamou-lhe Naftali[Minhas lutas].
9 Vendo, pois, Leá que cessava de ter filhos, tomou também a Zilpah, sua serva, e deu-a a Ya'akov por mulher.

10 E deu Zilpah, serva de Leá, um filho a Ya'akov.
11 Então disse Leá: Afortunada! e chamou-lhe Gade[Há vindo boa fortuna].
12 Depois deu Zilpah, serva de Leá, um segundo filho a Ya'akov.
13 Então disse Leá: Para minha ventura; porque as filhas me terão por bem-aventurada; e chamou-lhe Asher[Felicidade].
14 E foi Re'uvén nos dias da ceifa do trigo, e achou mandrágoras no campo. E trouxe-as a Leá sua mãe. Então disse Raquel a Leá: Ora dá-me das mandrágoras de teu filho.
15 E ela lhe disse: É já pouco que hajas tomado o meu marido, tomarás também as mandrágoras do meu filho? Então disse Raquel: Por isso ele se deitará contigo esta noite pelas mandrágoras de teu filho.
16 Vindo, pois, Ya'akov à tarde do campo, saiu-lhe Leá ao encontro, e disse: A mim possuirás, esta noite, porque certamente te aluguei com as mandrágoras do meu filho. E deitou-se com ela aquela noite.
17 E ouviu 'Elo(rr)hím(i) a Leá, e concebeu, e deu à luz um quinto filho.
18 Então disse Leá: 'Elo(rr)hím(i) me tem dado o meu galardão, pois tenho dado minha serva ao meu marido. E chamou-lhe Issacar[El' dá salário] .
19 E Leá concebeu outra vez, e deu a Ya'akov um sexto filho.
20 E disse Leá: 'Elo(rr)hím(i) me deu uma boa dádiva; desta vez morará o meu marido comigo, porque lhe tenho dado seis filhos. E chamou-lhe Zevulún[Senhorio].
21 E depois teve uma filha, e chamou-lhe Diná[Vingada].
22 E lembrou-se 'Elo(rr)hím(i) de Raquel; e 'Elo(rr)hím(i) a ouviu, e abriu a sua madre.
23 E ela concebeu, e deu à luz um filho, e disse: Tirou-me 'Elo(rr)hím(i) a minha vergonha.
24 E chamou-lhe Yosef[Acrescentador], dizendo: O YE'CHUAיהרה me acrescente outro filho.
25 E aconteceu que, como Raquel deu à luz a Yosef, disse Ya'akov a Labão: Deixa-me ir, que me vá ao meu lugar, e à minha terra.
26 Dá-me as minhas mulheres, e os meus filhos, pelas quais te tenho servido, e ir-me-ei; pois tu sabes o serviço que te tenho feito.
27 Então lhe disse Labão: Se agora tenho achado graça em teus olhos, fica comigo. Tenho experimentado que o YE'CHUAיהרה me abençoou por amor de ti.
28 E disse mais: Determina-me o teu salário, que te darei.
29 Então lhe disse: Tu sabes como te tenho servido, e como passou o teu gado comigo.
30 Porque o pouco que tinhas antes de mim tem aumentado em grande número; e o YE'CHUAיהרה te tem abençoado por meu trabalho. Agora, pois, quando hei de trabalhar também por minha casa?
31 E disse ele: Que te darei? Então disse Ya'akov: Nada me darás. Se me fizeres isto, tornarei a apascentar e a guardar o teu rebanho;
32 Passarei hoje por todo o teu rebanho, separando dele todos os salpicados e malhados, e todos os morenos entre os cordeiros, e os malhados e salpicados entre as cabras; e isto será o meu salário.
33 Assim testificará por mim a minha justiça no dia de amanhã, quando vieres e o meu salário estiver diante de tua face; tudo o que não for salpicado e malhado entre as cabras e moreno entre os cordeiros, ser-me-á por furto.
34 Então disse Labão: Quem dera seja conforme a tua palavra.
35 E separou naquele mesmo dia os bodes listrados e malhados e todas as cabras salpicadas e malhadas, todos em que havia brancura, e todos os morenos entre os cordeiros; e deu-os nas mãos dos seus filhos.
36 E pôs três dias de caminho entre si e Ya'akov; e Ya'akov apascentava o restante dos rebanhos de Labão.
37 Então tomou Ya'akov varas verdes de álamo e de aveleira e de castanheiro, e descascou nelas riscas brancas, descobrindo a brancura que nas varas havia,
38 E pôs estas varas, que tinha descascado, em frente aos rebanhos, nos canos e nos bebedouros de água, aonde os rebanhos vinham beber, para que concebessem quando vinham beber.
39 E concebiam os rebanhos diante das varas, e as ovelhas davam crias listradas, salpicadas e malhadas.
40 Então separou Ya'akov os cordeiros, e pôs as faces do rebanho para os listrados, e

todo o moreno entre o rebanho de Labão; e pôs o seu rebanho à parte, e não o pôs com o rebanho de Labão.
41 E sucedia que cada vez que concebiam as ovelhas fortes, punha Ya'akov as varas nos canos, diante dos olhos do rebanho, para que concebessem diante das varas.
42 Mas, quando era fraco o rebanho, não as punha. Assim as fracas eram de Labão, e as fortes de Ya'akov.
43 E cresceu o homem em grande maneira, e teve muitos rebanhos, e servas, e servos, e camelos e jumentos.

Gênesis - Gênesis 31

Gênesis 31
1 Então ouvia as palavras dos filhos de Labão, que diziam: Ya'akov tem tomado tudo o que era de nosso pai, e do que era de nosso pai fez ele toda esta glória.
2 Viu também Ya'akov o rosto de Labão, e eis que não era para com ele como anteriormente.
3 E disse o YE'CHUAיהרה a Ya'akov: Torna-te à terra dos teus pais, e à tua parentela, e eu serei contigo.
4 Então mandou Ya'akov chamar a Raquel e a Leá ao campo, para junto do seu rebanho,
5 E disse-lhes: Vejo que o rosto de vosso pai não é para comigo como anteriormente; porém o 'Elo(rr)hím(i) de meu pai tem estado comigo;
6 E vós mesmas sabeis que com todo o meu esforço tenho servido a vosso pai;
7 Mas vosso pai me enganou e mudou o salário dez vezes; porém 'Elo(rr)hím(i) não lhe permitiu que me fizesse mal.
8 Quando ele dizia assim: Os salpicados serão o teu salário; então todos os rebanhos davam salpicados. E quando ele dizia assim: Os listrados serão o teu salário, então todos os rebanhos davam listrados.
9 Assim 'Elo(rr)hím(i) tirou o gado de vosso pai, e deu-o a mim.
10 E sucedeu que, ao tempo em que o rebanho concebia, eu levantei os meus olhos e vi em sonhos, e eis que os bodes, que cobriam as ovelhas, eram listrados, salpicados e malhados.
11 E disse-me o melarrím de 'Elo(rr)hím(i) em sonhos: Ya'akov! E eu disse: Eis-me aqui.
12 E disse ele: Levanta agora os teus olhos e vê todos os bodes que cobrem o rebanho, que são listrados, salpicados e malhados; porque tenho visto tudo o que Labão te fez.
13 Eu sou o 'Elo(rr)hím(i) de Betel, onde tens ungido uma coluna, onde me fizeste um voto; levanta-te agora, sai-te desta terra e torna-te à terra da tua parentela.
14 Então responderam Raquel e Leá e disseram-lhe: Há ainda para nós parte ou herança na casa de nosso pai?
15 Não nos considera ele como estranhas? Pois vendeu-nos, e comeu de todo o nosso dinheiro.
16 Porque toda a riqueza, que 'Elo(rr)hím(i) tirou de nosso pai, é nossa e de nossos filhos; agora, pois, faze tudo o que 'Elo(rr)hím(i) te mandou.
17 Então se levantou Ya'akov, pondo os seus filhos e as suas mulheres sobre os camelos;
18 E levou todo o seu gado, e todos os seus bens, que havia adquirido, o gado que possuía, que alcançara em Padã-Aram, para ir a Yts'chak, seu pai, à terra de Kená'an.
19 E havendo Labão ido a tosquiar as suas ovelhas, furtou Raquel os terafins[Ídolos] que seu pai tinha.
20 E Ya'akov logrou a Labão, o arameu, porque não lhe fez saber que fugia.
21 E fugiu ele com tudo o que tinha, e levantou-se e passou o rio; e se dirigiu para a montanha de Guileade.
22 E no terceiro dia foi anunciado a Labão que Ya'akov tinha fugido.
23 Então tomou consigo os seus irmãos, e atrás dele seguiu o seu caminho por sete dias; e alcançou-o na montanha de Guileade.
24 Veio, porém, 'Elo(rr)hím(i) a Labão, o arameu, em sonhos, de noite, e disse-lhe: Guarda-te, que não fales com Ya'akov nem bem nem mal.
25 Alcançou, pois, Labão a Ya'akov, e armara Ya'akov a sua tenda naquela montanha; armou também Labão com os seus irmãos a sua, na montanha de Guileade.
26 Então disse Labão a Ya'akov: Que fizeste, que me lograste e levaste as minhas filhas como cativas pela espada?

27 Por que fugiste ocultamente, e lograste-me, e não me fizeste saber, para que eu te enviasse com alegria, e com cânticos, e com tamboril e com harpa?
28 Também não me permitiste beijar os meus filhos e as minhas filhas. Loucamente agiste, agora, fazendo assim.
29 Poder havia em minha mão para vos fazer mal, mas o ‘Elo(rr)hím(i) de vosso pai me falou ontem à noite, dizendo: Guarda-te, que não fales com Ya’akov nem bem nem mal.
30 E agora se querias ir embora, porquanto tinhas saudades de voltar à casa de teu pai, por que furtaste os meus elohais?
31 Então respondeu Ya’akov, e disse a Labão: Porque temia; pois que dizia comigo, se porventura não me arrebatarias as tuas filhas.
32 Com quem achares os teus elohais, esse não viva; reconhece diante de nossos irmãos o que é teu do que está comigo, e toma-o para ti. Pois Ya’akov não sabia que Raquel os tinha furtado.
33 Então entrou Labão na tenda de Ya’akov, e na tenda de Lia, e na tenda de ambas as servas, e não os achou; e saindo da tenda de Lia, entrou na tenda de Raquel.
34 Mas tinha tomado Raquel os terafins e os tinha posto no cesto das mulheres da sela do camelo, e assentara-se sobre eles; e apalpou Labão toda a tenda, e não os achou.
35 E ela disse a seu pai: Não se acenda a ira aos olhos de meu senhor, que não posso levantar-me diante da tua face; porquanto tenho o costume das mulheres. E ele procurou, mas não achou os terafins.
36 Então irou-se Ya’akov e contendeu com Labão; e respondeu Ya’akov, e disse a Labão: Qual é a minha transgressão? Qual é o meu pecado, que tão furiosamente me tens perseguido?
37 Havendo apalpado todos os meus móveis, que achaste de todos os móveis de tua casa? Põe-no aqui diante dos meus irmãos e de teus irmãos; e que julguem entre nós ambos.
38 Estes vinte anos eu estive contigo; as tuas ovelhas e as tuas cabras nunca abortaram, e não comi os carneiros do teu rebanho.
39 Não te trouxe eu o despedaçado; eu o pagava; o furtado de dia e o furtado de noite da minha mão o requerias.
40 Estava eu assim: De dia me consumia o calor, e de noite a geada; e o meu sono fugiu dos meus olhos.
41 Tenho estado agora vinte anos na tua casa; catorze anos te servi por tuas duas filhas, e seis anos por teu rebanho; mas o meu salário tens mudado dez vezes.
42 Se o ‘Elo(rr)hím(i) de meu pai, o ‘Elo(rr)hím(i) de Avraham e o temor de Yts’chak não fora comigo, por certo me despedirias agora vazio. ‘Elo(rr)hím(i) atendeu à minha aflição, e ao trabalho das minhas mãos, e repreendeu-te ontem à noite.
43 Então respondeu Labão, e disse a Ya’akov: Estas filhas são minhas filhas, e estes filhos são meus filhos, e este rebanho é o meu rebanho, e tudo o que vês, é meu; e que farei hoje a estas minhas filhas, ou a seus filhos, que deram à luz?
44 Agora pois vem, e façamos aliança eu e tu, que seja por testemunho entre mim e ti.
45 Então tomou Ya’akov uma pedra, e erigiu-a por coluna.
46 E disse Ya’akov a seus irmãos: Ajuntai pedras. E tomaram pedras, e fizeram um montão, e comeram ali sobre aquele montão.
47 E chamou-o Labão Yegar-Saaduta; porém Ya’akov chamou-o Galeede.
48 Então disse Labão: Este montão seja hoje por testemunha entre mim e ti. Por isso se lhe chamou Galeede,
49 E Mispá, porquanto disse: Atente o YE’CHUAיהרה entre mim e ti, quando nós estivermos apartados um do outro.
50 Se afligires as minhas filhas, e se tomares mulheres além das minhas filhas, ninguém está conosco; atenta que ‘Elo(rr)hím(i) é testemunha entre mim e ti.
51 Disse mais Labão a Ya’akov: Eis aqui este mesmo montão, e eis aqui essa coluna que levantei entre mim e ti.
52 Este montão seja testemunha, e esta coluna seja testemunha, que eu não passarei este montão a ti, e que tu não passarás este montão e esta coluna a mim, para mal.
53 O ‘Elo(rr)hím(i) de Avraham e o ‘Elo(rr)hím(i) de Naor, o ‘Elo(rr)hím(i) de seu pai, julgue entre nós. E jurou Ya’akov pelo temor de seu pai Yts’chak.

54 E ofereceu Ya'akov um sacrifício na montanha, e convidou seus irmãos, para comer pão; e comeram pão e passaram a noite na montanha.
55 E levantou-se Labão pela manhã de madrugada, e beijou seus filhos e suas filhas e abençoou-os e partiu; e voltou Labão ao seu lugar.
Gênesis - Gênesis 32

Gênesis 32
1 Ya'akov também seguiu o seu caminho, e encontraram-no os melarríms de 'Elo(rr)hím(i).
2 E Ya'akov disse, quando os viu: Este é o exército de 'Elo(rr)hím(i). E chamou aquele lugar Marranaim[Dois Acampamentos].
3 E enviou Ya'akov mensageiros adiante de si a Esaú, seu irmão, à terra de Seir, território de Edom.
4 E ordenou-lhes, dizendo: Assim direis a meu senhor Esaú: Assim diz Ya'akov, teu servo: Como peregrino morei com Labão, e me detive lá até agora;
5 E tenho bois e jumentos, ovelhas, e servos e servas; e enviei para o anunciar a meu senhor, para que ache graça em teus olhos.
6 E os mensageiros voltaram a Ya'akov, dizendo: Fomos a teu irmão Esaú; e também ele vem para encontrar-te, e quatrocentos homens com ele.
7 Então Ya'akov temeu muito e angustiou-se; e repartiu o povo que com ele estava, e as ovelhas, e as vacas, e os camelos, em dois bandos.
8 Porque dizia: Se Esaú vier a um bando e o ferir, o outro bando escapará.
9 Disse mais Ya'akov: 'Elo(rr)hím(i) de meu pai Avraham, e 'Elo(rr)hím(i) de meu pai Yts'chak, o YE'CHUAיהרה , que me disseste: Torna-te à tua terra, e a tua parentela, e far-te-ei bem;
10 Menor sou eu que todas as beneficências, e que toda a fidelidade que fizeste ao teu servo; porque com meu cajado passei este Yarden, e agora me tornei em dois bandos.
11 Livra-me, peço-te, da mão de meu irmão, da mão de Esaú; porque eu o temo; porventura não venha, e me fira, e a mãe com os filhos.
12 E tu o disseste: Certamente te farei bem, e farei a tua descendência como a areia do mar, que pela multidão não se pode contar.
13 E passou ali aquela noite; e tomou do que lhe veio à sua mão, um presente para seu irmão Esaú:
14 Duzentas cabras e vinte bodes; duzentas ovelhas e vinte carneiros;
15 Trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas e dez novilhos; vinte jumentas e dez jumentinhos;
16 E deu-os na mão dos seus servos, cada rebanho à parte, e disse a seus servos: Passai adiante de mim e ponde espaço entre rebanho e rebanho.
17 E ordenou ao primeiro, dizendo: Quando Esaú, meu irmão, te encontrar, e te perguntar, dizendo: De quem és, e para onde vais, e de quem são estes diante de ti?
18 Então dirás: São de teu servo Ya'akov, presente que envia a meu senhor, a Esaú; e eis que ele mesmo vem também atrás de nós.
19 E ordenou também ao segundo, e ao terceiro, e a todos os que vinham atrás dos rebanhos, dizendo: Conforme a esta mesma palavra falareis a Esaú, quando o achardes.
20 E direis também: Eis que o teu servo Ya'akov vem atrás de nós. Porque dizia: Eu o aplacarei com o presente, que vai adiante de mim, e depois verei a sua face; porventura ele me aceitará.
21 Assim, passou o presente adiante dele; ele, porém, passou aquela noite no arraial.
22 E levantou-se aquela mesma noite, e tomou as suas duas mulheres, e as suas duas servas, e os seus onze filhos, e passou o vau de Yaboque.
23 E tomou-os e fê-los passar o ribeiro; e fez passar tudo o que tinha.
24 Ya'akov, porém, ficou só; e lutou com ele um homem, até que a alva subiu.
25 E vendo este que não prevalecia contra ele, tocou a juntura de sua coxa, e se deslocou a juntura da coxa de Ya'akov, lutando com ele.
26 E disse: Deixa-me ir, porque já a alva subiu. Porém ele disse: Não te deixarei ir, se não me abençoares.
27 E disse-lhe: Qual é o teu nome? E ele disse: Ya'akov.

28 Então disse: Não te chamarás mais Ya'akov, mas Ysrael; pois como príncipe lutaste com 'Elo(rr)hím(i) e com os homens, e prevaleceste.
29 E Ya'akov lhe perguntou, e disse: Dá-me, peço-te, a saber o teu nome. E disse: Por que perguntas pelo meu nome? E abençoou-o ali.
30 E chamou Ya'akov o nome daquele lugar Peniel(Rosto de 'Elo(rr)hím(i)), porque dizia: Tenho visto a 'Elo(rr)hím(i) face a face, e a minha néfesch foi salva.
31 E saiu-lhe o sol, quando passou a Peniel; e manquejava da sua coxa.
32 Por isso os filhos de Ysrael não comem o nervo encolhido, que está sobre a juntura da coxa, até o dia de hoje; porquanto tocara a juntura da coxa de Ya'akov no nervo encolhido.

Gênesis - Gênesis 33

Gênesis 33
1 E levantou Ya'akov os seus olhos, e olhou, e eis que vinha Esaú, e quatrocentos homens com ele. Então repartiu os filhos entre Leá, e Raquel, e as duas servas.
2 E pôs as servas e seus filhos na frente, e a Leá e seus filhos atrás; porém a Raquel e Yosef os derradeiros.
3 E ele mesmo passou adiante deles e inclinou-se à terra sete vezes, até que chegou a seu irmão.
4 Então Esaú correu-lhe ao encontro, e abraçou-o, e lançou-se sobre o seu pescoço, e beijou-o; e choraram.
5 Depois levantou os seus olhos, e viu as mulheres, e os meninos, e disse: Quem são estes contigo? E ele disse: Os filhos que 'Elo(rr)hím(i) graciosamente tem dado a teu servo.
6 Então chegaram as servas; elas e os seus filhos, e inclinaram-se.
7 E chegou também Leá com seus filhos, e inclinaram-se; e depois chegou Yosef e Raquel e inclinaram-se.
8 E disse Esaú: De que te serve todo este bando que tenho encontrado? E ele disse: Para achar graça aos olhos de meu senhor.
9 Mas Esaú disse: Eu tenho bastante, meu irmão; seja para ti o que tens.
10 Então disse Ya'akov: Não, se agora tenho achado graça em teus olhos, peço-te que tomes o meu presente da minha mão; porquanto tenho visto o teu rosto, como se tivesse visto o rosto de 'Elo(rr)hím(i), e tomaste contentamento em mim.
11 Toma, peço-te, a minha bênção, que te foi trazida; porque 'Elo(rr)hím(i) graciosamente ma tem dado; e porque tenho de tudo. E instou com ele, até que a tomou.
12 E disse: Caminhemos, e andemos, e eu partirei adiante de ti.
13 Porém ele lhe disse: Meu senhor sabe que estes filhos são tenros, e que tenho comigo ovelhas e vacas de leite; se as afadigarem somente um dia, todo o rebanho morrerá.
14 Ora passe o meu senhor adiante de seu servo; e eu irei como guia pouco a pouco, conforme ao passo do gado que vai adiante de mim, e conforme ao passo dos meninos, até que chegue a meu senhor em Seir.
15 E Esaú disse: Permite então que eu deixe contigo alguns da minha gente. E ele disse: Para que é isso? Basta que ache graça aos olhos de meu senhor.
16 Assim voltou Esaú aquele dia pelo seu caminho a Seir.
17 Ya'akov, porém, partiu para Sucote e edificou para si uma casa; e fez cabanas para o seu gado; por isso chamou aquele lugar Sucote[Cabanas].
18 E chegou Ya'akov salvo à cidade de Siquém, que está na terra de Kená'an, quando vinha de Padã-Aram; e armou a sua tenda diante da cidade.
19 E comprou uma parte do campo em que estendera a sua tenda, da mão dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de dinheiro.
20 E levantou ali um altar, e chamou-lhe: El'Eloheh Ysrael['Elo(rr)hím(i) é o Eloha de Ysrael].
Gênesis - Gênesis 34

Gênesis 34
1 E saiu Diná, filha de Lia, que esta dera a Ya'akov, para ver as filhas da terra.
2 E Siquém, filho de Hamor, heveu, príncipe daquela terra, viu-a, e tomou-a, e deitou-se com ela, e humilhou-a.

3 E apegou-se a sua néfesch com Diná, filha de Ya'akov, e amou a moça e falou afetuosamente à moça.
4 Falou também Siquém a Hamor, seu pai, dizendo: Toma-me esta moça por mulher.
5 Quando Ya'akov ouviu que Diná, sua filha, fora violada, estavam os seus filhos no campo com o gado; e calou-se Ya'akov até que viessem.
6 E saiu Hamor, pai de Siquém, a Ya'akov, para falar com ele.
7 E vieram os filhos de Ya'akov do campo, ouvindo isso, e entristeceram-se os homens, e iraram-se muito, porquanto Siquém cometera uma insensatez em Ysrael, deitando-se com a filha de Ya'akov; o que não se devia fazer assim.
8 Então falou Hamor com eles, dizendo: A néfesch de Siquém, meu filho, está enamorada da vossa filha; dai-lha, peço-vos, por mulher;
9 E aparentai-vos conosco, dai-nos as vossas filhas, e tomai as nossas filhas para vós;
10 E habitareis conosco; e a terra estará diante de vós; habitai e negociai nela, e tomai possessão nela.
11 E disse Siquém ao pai dela, e aos irmãos dela: Ache eu graça em vossos olhos, e darei o que me disserdes;
12 Aumentai muito sobre mim o dote e a dádiva e darei o que me disserdes; dai-me somente a moça por mulher.
13 Então responderam os filhos de Ya'akov a Siquém e a Hamor, seu pai, enganosamente, e falaram, porquanto havia violado a Diná, sua irmã.
14 E disseram-lhe: Não podemos fazer isso, dar a nossa irmã a um homem não circuncidado; porque isso seria uma vergonha para nós;
15 Nisso, porém, consentiremos a vós: se fordes como nós; que se circuncide todo o homem entre vós;
16 Então dar-vos-emos as nossas filhas, e tomaremos nós as vossas filhas, e habitaremos convosco, e seremos um povo;
17 Mas se não nos ouvirdes, e não vos circuncidardes, tomaremos a nossa filha e ir-nos-emos.
18 E suas palavras foram boas aos olhos de Hamor, e aos olhos de Siquém, filho de Hamor.
19 E não tardou o jovem em fazer isto; porque a filha de Ya'akov lhe contentava; e ele era o mais honrado de toda a casa de seu pai.
20 Veio, pois, Hamor e Siquém, seu filho, à porta da sua cidade, e falaram aos homens da sua cidade, dizendo:
21 Estes homens são pacíficos conosco; portanto habitarão nesta terra, e negociarão nela; eis que a terra é larga de espaço para eles; tomaremos nós as suas filhas por mulheres, e lhes daremos as nossas filhas.
22 Nisto, porém, consentirão aqueles homens, em habitar conosco, para que sejamos um povo, se todo o homem entre nós se circuncidar, como eles são circuncidados.
23 E seu gado, as suas possessões, e todos os seus animais não serão nossos? Consintamos somente com eles e habitarão conosco.
24 E deram ouvidos a Hamor e a Siquém, seu filho, todos os que saíam da porta da cidade; e foi circuncidado todo o homem, de todos os que saíam pela porta da sua cidade.
25 E aconteceu que, ao terceiro dia, quando estavam com a mais violenta dor, os dois filhos de Ya'akov, Shimón e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada um a sua espada, e entraram afoitamente na cidade, e mataram todos os homens.
26 Mataram também ao fio da espada a Hamor, e a seu filho Siquém; e tomaram a Diná da casa de Siquém, e saíram.
27 Vieram os filhos de Ya'akov aos mortos e saquearam a cidade; porquanto violaram a sua irmã.
28 As suas ovelhas, e as suas vacas, e os seus jumentos, e o que havia na cidade e no campo, tomaram.
29 E todos os seus bens, e todos os seus meninos, e as suas mulheres, levaram presos, e saquearam tudo o que havia em casa.
30 Então disse Ya'akov a Shimón e a Levi: Tendes-me turbado, fazendo-me cheirar mal entre os moradores desta terra, entre os Hananeus e perizeus; tendo eu pouco povo em número, eles ajuntar-se-ão, e serei destruído; eu e minha casa.
31 E eles disseram: Devia ele tratar a nossa irmã como a uma prostituta?

Gênesis - Gênesis 35

Gênesis 35
1 Depois disse ‘Elo(rr)hím(i) a Ya’akov: Levanta-te, sobe a Betel, e habita ali; e faze ali um altar ao ‘Elo(rr)hím(i) que te apareceu, quando fugiste da face de Esaú teu irmão.
2 Então disse Ya’akov à sua família, e a todos os que com ele estavam: Tirai os elohais estranhos, que há no meio de vós, e purificai-vos, e mudai as vossas vestes.
3 E levantemo-nos, e subamos a Betel(Beit´El); e ali farei um altar ao ‘Elo(rr)hím(i) que me respondeu no dia da minha angústia, e que foi comigo no caminho que tenho andado.
4 Então deram a Ya’akov todos os elohais estranhos, que tinham em suas mãos, e as arrecadas que estavam em suas orelhas; e Ya’akov os escondeu debaixo do carvalho que está junto a Siquém.
5 E partiram; e o terror de ‘Elo(rr)hím(i) foi sobre as cidades que estavam ao redor deles, e não seguiram após os filhos de Ya’akov.
6 Assim chegou Ya’akov a Or, que está na terra de Kená’an (esta é Betel), ele e todo o povo que com ele havia.
7 E edificou ali um altar, e chamou aquele lugar El-Betel[O ‘Elo(rr)hím(i) de Betel]; porquanto ‘Elo(rr)hím(i) ali se lhe tinha manifestado, quando fugia da face de seu irmão.
8 E morreu Débora, a ama de Rivkah, e foi sepultada ao pé de Betel, debaixo do carvalho cujo nome chamou Alom-Bacute[Planície do choro].
9 E apareceu ‘Elo(rr)hím(i) outra vez a Ya’akov, vindo de Padã-Aram, e abençoou-o.
10 E disse-lhe ‘Elo(rr)hím(i): O teu nome é Ya’akov[Suplantador]; não te chamarás mais Ya’akov, mas Ysrael será o teu nome. E chamou-lhe Ysrael[Contendedor Do ‘Elo(rr)hím(i);O Que Persevera;’Elo(rr)hím(i) Contende].
11 Disse-lhe mais ‘Elo(rr)hím(i): Eu sou o ‘Elo(rr)hím(i) Todo-Poderoso; frutifica e multiplica-te; uma nação, sim, uma multidão de nações sairá de ti, e reis procederão dos teus lombos;
12 E te darei a ti a terra que tenho dado a Avraham e a Yts’chak, e à tua descendência depois de ti darei a terra.
13 E ‘Elo(rr)hím(i) subiu dele, do lugar onde falara com ele.
14 E Ya’akov pôs uma coluna no lugar onde falara com ele, uma coluna de pedra; e derramou sobre ela uma libação, e deitou sobre ela azeite.
15 E chamou Ya’akov aquele lugar, onde ‘Elo(rr)hím(i) falara com ele, Betel.
16 E partiram de Betel; e havia ainda um pequeno espaço de terra para chegar a Efrat, e deu à luz Raquel, e ela teve trabalho em seu parto.
17 E aconteceu que, tendo ela trabalho em seu parto, lhe disse a parteira: Não temas, porque também este filho Terás.
18 E aconteceu que, saindo-se-lhe a néfesch (porque morreu), chamou-lhe Venoni[Filho de Minha Angústia]; mas seu pai chamou-lhe Vinyamín[Filho da Destra].
19 Assim morreu Raquel, e foi sepultada no caminho de Efrat[Efratah]; que é Beith Lechem.
20 E Ya’akov pôs uma coluna sobre a sua sepultura; esta é a coluna da sepultura de Raquel até o dia de hoje.
21 Então partiu Ysrael, e estendeu a sua tenda além da torre de Eder.
22 E aconteceu que, habitando Ysrael naquela terra, foi Re’uvén e deitou-se com Bilah, concubina de seu pai; e Ysrael o soube. E eram doze os filhos de Ya’akov.
23 Os filhos de Leá: Re’uvén, o primogênito de Ya’akov, depois Shimón e Levi, e Ye(rr)hudá, e Issacar e Zevulún;
24 Os filhos de Raquel: Yosef e Vinyamín;
25 E os filhos de Bilha, serva de Raquel: Dã e Naftali;
26 E os filhos de Zilpah, serva de Leá: Gade e Asher. Estes são os filhos de Ya’akov, que lhe nasceram em Padã-Aram.
27 E Ya’akov veio a seu pai Yts’chak, a Manré, a Quiriate-Arba (que é Hebrom), onde peregrinaram Avraham e Yts’chak.
28 E foram os dias de Yts’chak cento e oitenta anos.
29 E Yts’chak expirou, e morreu, e foi recolhido ao seu povo, velho e farto de dias; e Esaú e Ya’akov, seus filhos, o sepultaram.
Gênesis - Gênesis 36

Gênesis 36

1 E estas são as gerações de Esaú (que é Edom).
2 Esaú tomou suas mulheres das filhas de Kená'an; a Ada, filha de Elom, hitita, e a Aolibama, filha de Aná, filho de Zibom, heveu.
3 E a Basemate, filha de Ysmael, irmã de Nebaiote.
4 E Ada teve de Esaú a Elifaz; e Basemate teve a Reuel;
5 E Aolibama deu à luz a Yeús, Yalão e Coré; estes são os filhos de Esaú, que lhe nasceram na terra de Kená'an.
6 E Esaú tomou suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as néfeschs de sua casa, e seu gado, e todos os seus animais, e todos os seus bens, que havia adquirido na terra de Kená'an; e foi para outra terra apartando-se de Ya'akov, seu irmão;
7 Porque os bens deles eram muitos para habitarem juntos; e a terra de suas peregrinações não os podia sustentar por causa do seu gado.
8 Portanto Esaú habitou na montanha de Seir; Esaú é Edom.
9 Estas, pois, são as gerações de Esaú, pai dos edomeus, na montanha de Seir.
10 Estes são os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú.
11 E os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, Gaetã e Quenaz.
12 E Timna era concubina de Elifaz, filho de Esaú, e teve de Elifaz a Amaleque. Estes são os filhos de Ada, mulher de Esaú.
13 E estes foram os filhos de Reuel: Naate, Zérah, Samá e Misá; estes foram os filhos de Basemate, mulher de Esaú.
14 E estes foram os filhos de Aolibama, mulher de Esaú, filha de Aná, filho de Zibeom; ela teve de Esaú: Yeús, Yalão e Córa.
15 Estes são os príncipes dos filhos de Esaú: os filhos de Elifaz, o primogênito de Esaú, o príncipe Temã, o príncipe Omar, o príncipe Zefô, o príncipe Quenaz.
16 O príncipe Coré, o príncipe Gaetã, o príncipe Amaleque; estes são os príncipes de Elifaz na terra de Edom; estes são os filhos de Ada.
17 E estes são os filhos de Reuel, filhos de Esaú: o príncipe Naate, o príncipe Zérah, o príncipe Samá, o príncipe Mizá; estes são os príncipes de Reuel, na terra de Edom; estes são os filhos de Basemate, mulher de Esaú.
18 E estes são os filhos de Aolibama, mulher de Esaú: o príncipe Yeús, o príncipe Yalão, o príncipe Coré; estes são os príncipes de Aolibama, filha de Aná, mulher de Esaú.
19 Estes são os filhos de Esaú, e estes são seus príncipes: Ele é Edom.
20 Estes são os filhos de Seir, horeu, moradores daquela terra: Lotã, Sobal, Zibeom e Aná,
21 Disom, Eser e Disã; estes são os príncipes dos horeus, filhos de Seir, na terra de Edom.
22 E os filhos de Lotã foram Hori e Homã; e a irmã de Lotã era Timna.
23 Estes são os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã.
24 E estes são os filhos de Zibeom: Aiá e Aná; este é o Aná que achou as fontes termais no deserto, quando apascentava os jumentos de Zibeom, seu pai.
25 E estes são os filhos de Aná: Disom e Aolibama, a filha de Aná.
26 E estes são os filhos de Disã: Hendã, Esbã, Itrã e Querã.
27 Estes são os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Acam.
28 Estes são os filhos de Disã: Uz e Aram.
29 Estes são os príncipes dos horeus: o príncipe Lotã, o príncipe Sobal, o príncipe Zibeom, o príncipe Aná.
30 O príncipe Disom, o príncipe Eser, o príncipe Disã: estes são os príncipes dos horeus segundo os seus principados na terra de Seir.
31 E estes são os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse rei algum sobre os filhos de Ysrael.
32 Reinou, pois, em Edom Bela, filho de Beor, e o nome da sua cidade foi Dinabá.
33 E morreu Bela; e Yobabe, filho de Zérah, de Bozra, reinou em seu lugar.
34 E morreu Yobabe; e Husão, da terra dos temanitas, reinou em seu lugar.
35 E morreu Husão, e em seu lugar reinou Hadade, filho de Bedade, o que feriu a

Midiã, no campo de Moabe; e o nome da sua cidade foi Avite.
36 E morreu Hadade; e Samlá de Masreca reinou em seu lugar.
37 E morreu Samlá; e Shaul de Reobote, junto ao rio, reinou em seu lugar.
38 E morreu Shaul; e Baal-Hanã, filho de Acbor, reinou em seu lugar.
39 E morreu Baal-Hanam, filho de Acbor; e Hadar reinou em seu lugar, e o nome de sua cidade foi Pau; e o nome de sua mulher foi Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe.
40 E estes são os nomes dos príncipes de Esaú, segundo as suas gerações, segundo os seus lugares, com os seus nomes: o príncipe Timna, o príncipe Alva, o príncipe Yetete,
41 O príncipe Aolibama, o príncipe Ela, o príncipe Pinom,
42 O príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o príncipe Mibzar,
43 O príncipe Magdiel, o príncipe Irã: estes são os príncipes de Edom, segundo as suas habitações, na terra da sua possessão. Este é Esaú, pai de Edom[Vermelho].

Gênesis - Gênesis 37

Gênesis 37
1 E Ya'akov habitou na terra das peregrinações de seu pai, na terra de Kená'an.
2 Estas são as gerações de Ya'akov. Sendo Yosef de dezessete anos, apascentava as ovelhas com seus irmãos; sendo ainda jovem, andava com os filhos de Bilah, e com os filhos de Zilpah, mulheres de seu pai; e Yosef trazia más notícias deles a seu pai.
3 E Ysrael amava a Yosef mais do que a todos os seus filhos, porque era filho da sua velhice; e fez-lhe uma túnica de várias cores.
4 Vendo, pois, seus irmãos que seu pai o amava mais do que a todos eles, odiaram-no, e não podiam falar com ele pacificamente.
5 Teve Yosef um sonho, que contou a seus irmãos; por isso o odiaram ainda mais.
6 E disse-lhes: Ouvi, peço-vos, este sonho, que tenho sonhado:
7 Eis que estávamos atando molhos no meio do campo, e eis que o meu molho se levantava, e também ficava em pé, e eis que os vossos molhos o rodeavam, e se inclinavam ao meu molho.
8 Então lhe disseram seus irmãos: Tu, pois, deveras reinarás sobre nós? Tu deveras Terás domínio sobre nós? Por isso ainda mais o odiavam por seus sonhos e por suas palavras.
9 E teve Yosef outro sonho, e o contou a seus irmãos, e disse: Eis que tive ainda outro sonho; e eis que o sol, e a lua, e onze estrelas se inclinavam a mim.
10 E contando-o a seu pai e a seus irmãos, repreendeu-o seu pai, e disse-lhe: Que sonho é este que tiveste? Porventura viremos, eu e tua mãe, e teus irmãos, a inclinar-nos perante ti em terra?
11 Seus irmãos, pois, o invejavam; seu pai porém guardava este negócio no seu coração.
12 E seus irmãos foram apascentar o rebanho de seu pai, junto de Siquém.
13 Disse, pois, Ysrael a Yosef: Não apascentam os teus irmãos junto de Siquém? Vem, e enviar-te-ei a eles. E ele respondeu: Eis-me aqui.
14 E ele lhe disse: Ora vai, vê como estão teus irmãos, e como está o rebanho, e traze-me resposta. Assim o enviou do vale de Hebrom, e foi a Siquém.
15 E achou-o um homem, porque eis que andava errante pelo campo, e perguntou-lhe o homem, dizendo: Que procuras?
16 E ele disse: Procuro meus irmãos; dize-me, peço-te, onde eles apascentam.
17 E disse aquele homem: Foram-se daqui; porque ouvi-os dizer: Vamos a Dotã. Yosef, pois, seguiu atrás de seus irmãos, e achou-os em Dotã.
18 E viram-no de longe e, antes que chegasse a eles, conspiraram contra ele para o matarem.
19 E disseram um ao outro: Eis que lá vem O Senhor dos Sonhos!
20 Vinde, pois, agora, e matemo-lo, e lancemo-lo numa destas covas, e diremos: Uma fera o comeu; e veremos que será dos seus sonhos.
21 E ouvindo-o Re'uvén, livrou-o das suas mãos, e disse: Não lhe tiremos a vida.

22 Também lhes disse Re'uvén: Não derrameis sangue; lançai-o nesta cova, que está no deserto, e não lanceis mãos nele; isto disse para livrá-lo das mãos deles e para torná-lo a seu pai.
23 E aconteceu que, chegando Yosef a seus irmãos, tiraram de Yosef a sua túnica, a túnica de várias cores, que trazia.
24 E tomaram-no, e lançaram-no na cova; porém a cova estava vazia, não havia água nela.
25 Depois assentaram-se a comer pão; e levantaram os seus olhos, e olharam, e eis que uma companhia de ysmaelitas vinha de Guileade; e seus camelos traziam especiarias e bálsamo e mirra, e iam levá-los ao Egito.
26 Então Ye(rr)hudá disse aos seus irmãos: Que proveito haverá que matemos a nosso irmão e escondamos o seu sangue?
27 Vinde e vendamo-lo a estes ysmaelitas, e não seja nossa mão sobre ele; porque ele é nosso irmão, nossa carne. E seus irmãos obedeceram.
28 Passando, pois, os mercadores midianitas, tiraram e alçaram a Yosef da cova, e venderam Yosef por vinte moedas de prata, aos ysmaelitas, os quais levaram Yosef ao Egito.
29 Voltando, pois, Re'uvén à cova, eis que Yosef não estava na cova; então rasgou as suas vestes.
30 E voltou a seus irmãos e disse: O menino não está; e eu aonde irei?
31 Então tomaram a túnica de Yosef, e mataram um cabrito, e tingiram a túnica no sangue.
32 E enviaram a túnica de várias cores, mandando levá-la a seu pai, e disseram: Temos achado esta túnica; conhece agora se esta será ou não a túnica de teu filho.
33 E conheceu-a, e disse: É a túnica de meu filho; uma fera o comeu; certamente Yosef foi despedaçado.
34 Então Ya'akov rasgou as suas vestes, pôs saco sobre os seus lombos e lamentou a seu filho muitos dias.
35 E levantaram-se todos os seus filhos e todas as suas filhas, para o consolarem; recusou porém ser consolado, e disse: Porquanto com choro hei de descer ao meu filho até à sepultura[Sche'ól]. Assim o chorou seu pai.
36 E os midianitas venderam-no no Egito a Potifar, oficial de Faraó, capitão da guarda.
Gênesis - Gênesis 38

Gênesis 38
1 E aconteceu no mesmo tempo que Ye(rr)hudá desceu de entre seus irmãos e entrou na casa de um homem de Adulão, cujo nome era Hira,
2 E viu Ye(rr)hudá ali a filha de um homem cananeu, cujo nome era Shúa[Salva]; e tomou-a por mulher, e a possuiu.
3 E ela concebeu e deu à luz um filho, e chamou-lhe Er.
4 E tornou a conceber e deu à luz um filho, e chamou-lhe Onã.
5 E continuou ainda e deu à luz um filho, e chamou-lhe Shelá; e Ye(rr)hudá estava em Quezibe, quando ela o deu à luz.
6 Ye(rr)hudá, pois, tomou uma mulher para Er, o seu primogênito, e o seu nome era Tamar.
7 Er, porém, o primogênito de Ye(rr)hudá, era mau aos olhos do YE'CHUAיהרה , por isso o YE'CHUAיהרה o matou.
8 Então disse Ye(rr)hudá a Onã: Toma a mulher do teu irmão, e casa-te com ela, e suscita descendência a teu irmão.
9 Onã, porém, soube que esta descendência não havia de ser para ele; e aconteceu que, quando possuía a mulher de seu irmão, derramava o sêmen na terra, para não dar descendência a seu irmão.
10 E o que fazia era mau aos olhos do YE'CHUAיהרה , pelo que também o matou.
11 Então disse Ye(rr)hudá a Tamar sua nora: Fica-te viúva na casa de teu pai, até que Shelá, meu filho, seja grande. Porquanto disse: Para que porventura não morra também este, como seus irmãos. Assim se foi Tamar e ficou na casa de seu pai.
12 Passando-se pois muitos dias, morreu a filha de Shúa, mulher de Ye(rr)hudá; e depois de consolado Ye(rr)hudá subiu aos tosquiadores das suas ovelhas em Timna, ele e Hira, seu amigo, o adulamita.
13 E deram aviso a Tamar, dizendo: Eis que o teu sogro sobe a Timna, a tosquiar as suas ovelhas.

14 Então ela tirou de sobre si os vestidos da sua viuvez e cobriu-se com o véu, e envolveu-se, e assentou-se à entrada das duas fontes que estão no caminho de Timna, porque via que Shelá já era grande, e ela não lhe fora dada por mulher.
15 E vendo-a Ye(rr)hudá, teve-a por uma prostituta, porque ela tinha coberto o seu rosto.
16 E dirigiu-se a ela no caminho, e disse: Vem, peço-te, deixa-me possuir-te. Porquanto não sabia que era sua nora. E ela disse: Que darás, para que possuas a mim?
17 E ele disse: Eu te enviarei um cabrito do rebanho. E ela disse: Dar-me-ás penhor até que o envies?
18 Então ele disse: Que penhor é que te darei? E ela disse: O teu selo, e o teu cordão, e o cajado que está em tua mão. O que ele lhe deu, e possuiu-a, e ela concebeu dele.
19 E ela se levantou, e se foi e tirou de sobre si o seu véu, e vestiu os vestidos da sua viuvez.
20 E Ye(rr)hudá enviou o cabrito por mão do seu amigo, o adulamita, para tomar o penhor da mão da mulher; porém não a achou.
21 E perguntou aos homens daquele lugar, dizendo: Onde está a prostituta que estava no caminho junto às duas fontes? E disseram: Aqui não esteve prostituta alguma.
22 E tornou-se a Ye(rr)hudá e disse: Não a achei; e também disseram os homens daquele lugar: Aqui não esteve prostituta.
23 Então disse Ye(rr)hudá: Deixa-a ficar com o penhor, para que porventura não caiamos em desprezo; eis que tenho enviado este cabrito; mas tu não a achaste.
24 E aconteceu que, quase três meses depois, deram aviso a Ye(rr)hudá, dizendo: Tamar, tua nora, adulterou, e eis que está grávida do adultério. Então disse Ye(rr)hudá: Tirai-a fora para que seja queimada.
25 E tirando-a fora, ela mandou dizer a seu sogro: Do homem de quem são estas coisas eu concebi. E ela disse mais: Conhece, peço-te, de quem é este selo, e este cordão, e este cajado.
26 E conheceu-os Ye(rr)hudá e disse: Mais justa é ela do que eu, porquanto não a tenho dado a Shelá meu filho. E nunca mais a conheceu.
27 E aconteceu ao tempo de dar à luz que havia gêmeos em seu ventre;
28 E sucedeu que, dando ela à luz, que um pôs fora a mão, e a parteira tomou-a, e atou em sua mão um fio encarnado, dizendo: Este saiu primeiro.
29 Mas aconteceu que, tornando ele a recolher a sua mão, eis que saiu o seu irmão, e ela disse: Como tu tens rompido, sobre ti é a rotura. E chamaram-lhe Peretz[Ruptura Perineal].
30 E depois saiu o seu irmão, em cuja mão estava o fio encarnado; e chamaram-lhe Zérah[Um Levantamento].
Gênesis - Gênesis 39

Gênesis 39
1 E Yosef foi levado ao Egito, e Potifar, oficial de Faraó, capitão da guarda, homem egípcio, comprou-o da mão dos ysmaelitas que o tinham levado lá.
2 E o YE'CHUAיהרה estava com Yosef, e foi homem próspero; e estava na casa de seu senhor egípcio.
3 Vendo, pois, o seu senhor que o YE'CHUAיהרה estava com ele, e tudo o que fazia o YE'CHUAיהרה prosperava em sua mão,
4 Yosef achou graça em seus olhos, e servia-o; e ele o pôs sobre a sua casa, e entregou na sua mão tudo o que tinha.
5 E aconteceu que, desde que o pusera sobre a sua casa e sobre tudo o que tinha, o YE'CHUAיהרה abençoou a casa do egípcio por amor de Yosef; e a bênção do YE'CHUAיהרה foi sobre tudo o que tinha, na casa e no campo.
6 E deixou tudo o que tinha na mão de Yosef, de maneira que nada sabia do que estava com ele, a não ser do pão que comia. E Yosef era formoso de porte, e de semblante.
7 E aconteceu depois destas coisas que a mulher do seu senhor pôs os seus olhos em Yosef, e disse: Deita-te comigo.
8 Porém ele recusou, e disse à mulher do seu senhor: Eis que o meu senhor não sabe do que há em casa comigo, e entregou em minha mão tudo o que tem;

9 Ninguém há maior do que eu nesta casa, e nenhuma coisa me vedou, senão a ti, porquanto tu és sua mulher; como pois faria eu tamanha maldade, e pecaria contra ‘Elo(rr)hím(i)?
10 E aconteceu que, falando ela cada dia a Yosef, e não lhe dando ele ouvidos, para deitar-se com ela, e estar com ela,
11 Sucedeu num certo dia que ele veio à casa para fazer seu serviço; e nenhum dos da casa estava ali;
12 E ela lhe pegou pela sua roupa, dizendo: Deita-te comigo. E ele deixou a sua roupa na mão dela, e fugiu, e saiu para fora.
13 E aconteceu que, vendo ela que deixara a sua roupa em sua mão, e fugira para fora,
14 Chamou aos homens de sua casa, e falou-lhes, dizendo: Vede, meu marido trouxe-nos um homem hebreu[Ivrí] para escarnecer de nós; veio a mim para deitar-se comigo, e eu gritei com grande voz;
15 E aconteceu que, ouvindo ele que eu levantava a minha voz e gritava, deixou a sua roupa comigo, e fugiu, e saiu para fora.
16 E ela pôs a sua roupa perto de si, até que o seu senhor voltou à sua casa.
17 Então falou-lhe conforme as mesmas palavras, dizendo: Veio a mim o servo hebreu, que nos trouxeste, para escarnecer de mim;
18 E aconteceu que, levantando eu a minha voz e gritando, ele deixou a sua roupa comigo, e fugiu para fora.
19 E aconteceu que, ouvindo o seu senhor as palavras de sua mulher, que lhe falava, dizendo: Conforme a estas mesmas palavras me fez teu servo, a sua ira se acendeu.
20 E o senhor de Yosef o tomou, e o entregou na casa do cárcere, no lugar onde os presos do rei estavam encarcerados; assim esteve ali na casa do cárcere.
21 O YE’CHUAהוהי , porém, estava com Yosef, e estendeu sobre ele a sua benignidade, e deu-lhe graça aos olhos do carcereiro-mor.
22 E o carcereiro-mor entregou na mão de Yosef todos os presos que estavam na casa do cárcere, e ele ordenava tudo o que se fazia ali.
23 E o carcereiro-mor não teve cuidado de nenhuma coisa que estava na mão dele, porquanto o YE’CHUAהוהי estava com ele, e tudo o que fazia o YE’CHUAהוהי prosperava.
Gênesis - Gênesis 40

Gênesis 40
1 E aconteceu, depois destas coisas, que o copeiro do rei do Egito, e o seu padeiro, ofenderam o seu senhor, o rei do Egito.
2 E indignou-se Faraó muito contra os seus dois oficiais, contra o copeiro-mor e contra o padeiro-mor.
3 E entregou-os à prisão, na casa do capitão da guarda, na casa do cárcere, no lugar onde Yosef estava preso.
4 E o capitão da guarda pô-los a cargo de Yosef, para que os servisse; e estiveram muitos dias na prisão.
5 E ambos tiveram um sonho, cada um seu sonho, na mesma noite, cada um conforme a interpretação do seu sonho, o copeiro e o padeiro do rei do Egito, que estavam presos na casa do cárcere.
6 E veio Yosef a eles pela manhã, e olhou para eles, e viu que estavam perturbados.
7 Então perguntou aos oficiais de Faraó, que com ele estavam no cárcere da casa de seu senhor, dizendo: Por que estão hoje tristes os vossos semblantes?
8 E eles lhe disseram: Tivemos um sonho, e ninguém há que o interprete. E Yosef disse-lhes: Não são de ‘Elo(rr)hím(i) as interpretações? Contai-me, peço-vos.
9 Então contou o copeiro-mor o seu sonho a Yosef, e disse-lhe: Eis que em meu sonho havia uma vide diante da minha face.
10 E na vide três sarmentos, e brotando ela, a sua flor saía, e os seus cachos amadureciam em uvas;
11 E o copo de Faraó estava na minha mão, e eu tomava as uvas, e as espremia no copo de Faraó, e dava o copo na mão de Faraó.
12 Então disse-lhe Yosef: Esta é a sua interpretação: Os três sarmentos são três dias;
13 Dentro ainda de três dias Faraó levantará a tua cabeça, e te restaurará ao teu estado, e darás o copo de Faraó na sua mão, conforme o costume antigo, quando eras seu copeiro.
14 Porém lembra-te de mim, quando te for bem; e rogo-te que uses comigo de compaixão, e que faças menção de mim a Faraó, e faze-me sair desta casa;

15 Porque, de fato, fui roubado da terra dos hebreus; e tampouco aqui nada tenho feito para que me pusessem nesta cova.
16 Vendo então o padeiro-mor que tinha interpretado bem, disse a Yosef: Eu também sonhei, e eis que três cestos brancos estavam sobre a minha cabeça;
17 E no cesto mais alto havia de todos os manjares de Faraó, obra de padeiro; e as aves o comiam do cesto, de sobre a minha cabeça.
18 Então respondeu Yosef, e disse: Esta é a sua interpretação: Os três cestos são três dias;
19 Dentro ainda de três dias Faraó tirará a tua cabeça e te pendurará num pau, e as aves comerão a tua carne de sobre ti.
20 E aconteceu ao terceiro dia, o dia do nascimento de Faraó, que fez um banquete a todos os seus servos; e levantou a cabeça do copeiro-mor, e a cabeça do padeiro-mor, no meio dos seus servos.
21 E fez tornar o copeiro-mor ao seu ofício de copeiro, e este deu o copo na mão de Faraó,
22 Mas ao padeiro-mor enforcou, como Yosef havia interpretado.
23 O copeiro-mor, porém, não se lembrou de Yosef, antes se esqueceu dele.

Gênesis - Gênesis 41

Gênesis 41
1 E aconteceu que, ao fim de dois anos inteiros, Faraó sonhou, e eis que estava em pé junto ao rio.
2 E eis que subiam do rio sete vacas, formosas à vista e gordas de carne, e pastavam no prado.
3 E eis que subiam do rio após elas outras sete vacas, feias à vista e magras de carne; e paravam junto às outras vacas na praia do rio.
4 E as vacas feias à vista e magras de carne, comiam as sete vacas formosas à vista e gordas. Então acordou Faraó.
5 Depois dormiu e sonhou outra vez, e eis que brotavam de um mesmo pé sete espigas cheias e boas.
6 E eis que sete espigas miúdas, e queimadas do vento oriental, brotavam após elas.
7 E as espigas miúdas devoravam as sete espigas grandes e cheias. Então acordou Faraó, e eis que era um sonho.
8 E aconteceu que pela manhã o seu ruarh perturbou-se, e enviou e chamou todos os adivinhadores do Egito, e todos os seus sábios; e Faraó contou-lhes os seus sonhos, mas ninguém havia que lhes interpretasse.
9 Então falou o copeiro-mor a Faraó, dizendo: Das minhas ofensas me lembro hoje:
10 Estando Faraó muito indignado contra os seus servos, e pondo-me sob prisão na casa do capitão da guarda, a mim e ao padeiro-mor,
11 Então tivemos um sonho na mesma noite, eu e ele; sonhamos, cada um conforme a interpretação do seu sonho.
12 E estava ali conosco um jovem hebreu[Ivrí], servo do capitão da guarda, e contamos-lhe os nossos sonhos e ele no-los interpretou, a cada um conforme o seu sonho.
13 E como ele nos interpretou, assim aconteceu; a mim me foi restituído o meu cargo, e ele foi enforcado.
14 Então mandou Faraó chamar a Yosef, e o fizeram sair logo do cárcere; e barbeou-se e mudou as suas roupas e apresentou-se a Faraó.
15 E Faraó disse a Yosef: Eu tive um sonho, e ninguém há que o interprete; mas de ti ouvi dizer que quando ouves um sonho o interpretas.
16 E respondeu Yosef a Faraó, dizendo: Isso não está em mim; ‘Elo(rr)hím(i) dará resposta de paz a Faraó.
17 Então disse Faraó a Yosef: Eis que em meu sonho estava eu em pé na margem do rio,
18 E eis que subiam do rio sete vacas gordas de carne e formosas à vista, e pastavam no prado.
19 E eis que outras sete vacas subiam após estas, muito feias à vista e magras de carne; não tenho visto outras tais, quanto à fealdade, em toda a terra do Egito.
20 E as vacas magras e feias comiam as primeiras sete vacas gordas;

21 E entravam em suas entranhas, mas não se conhecia que houvessem entrado; porque o seu parecer era feio como no princípio. Então acordei.
22 Depois vi em meu sonho, e eis que de um mesmo pé subiam sete espigas cheias e boas;
23 E eis que sete espigas secas, miúdas e queimadas do vento oriental, brotavam após elas.
24 E as sete espigas miúdas devoravam as sete espigas boas. E eu contei isso aos magos, mas ninguém houve que mo interpretasse.
25 Então disse Yosef a Faraó: O sonho de Faraó é um só; o que ‘Elo(rr)hím(i) há de fazer, mostrou-o a Faraó.
26 As sete vacas formosas são sete anos, as sete espigas formosas também são sete anos, o sonho é um só.
27 E as sete vacas feias à vista e magras, que subiam depois delas, são sete anos, e as sete espigas miúdas e queimadas do vento oriental, serão sete anos de fome.
28 Esta é a palavra que tenho dito a Faraó; o que ‘Elo(rr)hím(i) há de fazer, mostrou-o a Faraó.
29 E eis que vêm sete anos, e haverá grande fartura em toda a terra do Egito.
30 E depois deles levantar-se-ão sete anos de fome, e toda aquela fartura será esquecida na terra do Egito, e a fome consumirá a terra;
31 E não será conhecida a abundância na terra, por causa daquela fome que haverá depois; porquanto será gravíssima.
32 E que o sonho foi repetido duas vezes a Faraó, é porque esta coisa é determinada por ‘Elo(rr)hím(i), e ‘Elo(rr)hím(i) se apressa em fazê-la.
33 Portanto, Faraó previna-se agora de um homem entendido e sábio, e o ponha sobre a terra do Egito.
34 Faça isso Faraó e ponha governadores sobre a terra, e tome a quinta parte da terra do Egito nos sete anos de fartura,
35 E ajuntem toda a comida destes bons anos, que vêm, e amontoem o trigo debaixo da mão de Faraó, para mantimento nas cidades, e o guardem.
36 Assim será o mantimento para provimento da terra, para os sete anos de fome, que haverá na terra do Egito; para que a terra não pereça de fome.
37 E esta palavra foi boa aos olhos de Faraó, e aos olhos de todos os seus servos.
38 E disse Faraó a seus servos: Acharíamos um homem como este em quem haja o ruarh de ‘Elo(rr)hím(i)?
39 Depois disse Faraó a Yosef: Pois que ‘Elo(rr)hím(i) te fez saber tudo isto, ninguém há tão entendido e sábio como tu.
40 Tu estarás sobre a minha casa, e por tua boca se governará todo o meu povo, somente no trono eu serei maior que tu.
41 Disse mais Faraó a Yosef: Vês aqui te tenho posto sobre toda a terra do Egito.
42 E tirou Faraó o anel da sua mão, e o pôs na mão de Yosef, e o fez vestir de roupas de linho fino, e pôs um colar de ouro no seu pescoço.
43 E o fez subir no segundo carro que tinha, e clamavam diante dele: Ajoelhai[Avrékj]. Assim o pôs sobre toda a terra do Egito.
44 E disse Faraó a Yosef: Eu sou Faraó; porém sem ti ninguém levantará a sua mão ou o seu pé em toda a terra do Egito.
45 E Faraó chamou a Yosef de Zafenate-Panéia[Revelador de Coisas Escondidas], e deu-lhe por mulher a Azenate, filha de Potífera, Kohén de Om[Heliópolis;Cidade do Sol]; e saiu Yosef por toda a terra do Egito.
46 E Yosef era da idade de trinta anos quando se apresentou a Faraó, rei do Egito. E saiu Yosef da presença de Faraó e passou por toda a terra do Egito.
47 E nos sete anos de fartura a terra produziu abundantemente.
48 E ele ajuntou todo o mantimento dos sete anos, que houve na terra do Egito; e guardou o mantimento nas cidades, pondo nas mesmas o mantimento do campo que estava ao redor de cada cidade.
49 Assim ajuntou Yosef muitíssimo trigo, como a areia do mar, até que cessou de contar; porquanto não havia numeração.
50 E nasceram a Yosef dois filhos (antes que viesse um ano de fome), que lhe deu Azenate, filha de Potífera, Kohén de Om.
51 E chamou Yosef ao primogênito Menasché[Um que faz esquecer], porque disse: ‘Elo(rr)hím(i) me fez esquecer de

todo o meu trabalho, e de toda a casa de meu pai.
52 E ao segundo chamou Efraim[Duplamente frutífero]; porque disse: ‘Elo(rr)hím(i) me fez crescer na terra da minha aflição.
53 Então acabaram-se os sete anos de fartura que havia na terra do Egito.
54 E começaram a vir os sete anos de fome, como Yosef tinha dito; e havia fome em todas as terras, mas em toda a terra do Egito havia pão.
55 E tendo toda a terra do Egito fome, clamou o povo a Faraó por pão; e Faraó disse a todos os egípcios: Ide a Yosef; o que ele vos disser, fazei.
56 Havendo, pois, fome sobre toda a terra, abriu Yosef tudo em que havia mantimento, e vendeu aos egípcios; porque a fome prevaleceu na terra do Egito.
57 E de todas as terras vinham ao Egito, para comprar de Yosef; porquanto a fome prevaleceu em todas as terras.

Gênesis - Gênesis 42

Gênesis 42
1 Vendo então Ya’akov que havia mantimento no Egito, disse a seus filhos: Por que estais olhando uns para os outros?
2 Disse mais: Eis que tenho ouvido que há mantimentos no Egito; descei para lá, e comprai-nos dali, para que vivamos e não morramos.
3 Então desceram os dez irmãos de Yosef, para comprarem trigo no Egito.
4 A Vinyamín, porém, irmão de Yosef, não enviou Ya’akov com os seus irmãos, porque dizia: Para que lhe não suceda, porventura, algum desastre.
5 Assim, entre os que iam lá foram os filhos de Ysrael para comprar, porque havia fome na terra de Kená’an.
6 Yosef, pois, era o governador daquela terra; ele vendia a todo o povo da terra; e os irmãos de Yosef chegaram e inclinaram-se a ele, com o rosto em terra.
7 E Yosef, vendo os seus irmãos, conheceu-os; porém mostrou-se estranho para com eles, e falou-lhes asperamente, e disse-lhes: De onde vindes? E eles disseram: Da terra de Kená’an, para comprarmos mantimento.
8 Yosef, pois, conheceu os seus irmãos; mas eles não o conheceram.
9 Então Yosef lembrou-se dos sonhos que havia tido deles e disse-lhes: Vós sois espias, e viestes para ver a nudez da terra.
10 E eles lhe disseram: Não, senhor meu; mas teus servos vieram comprar mantimento.
11 Todos nós somos filhos de um mesmo homem; somos homens de retidão; os teus servos não são espias.
12 E ele lhes disse: Não; antes viestes para ver a nudez da terra.
13 E eles disseram: Nós, teus servos, somos doze irmãos, filhos de um homem na terra de Kená’an; e eis que o mais novo está com nosso pai hoje; mas um já não existe.
14 Então lhes disse Yosef: Isso é o que vos tenho dito, sois espias;
15 Nisto sereis provados; pela vida de Faraó, não saireis daqui senão quando vosso irmão mais novo vier aqui.
16 Enviai um dentre vós, que traga vosso irmão, mas vós ficareis presos, e vossas palavras sejam provadas, se há verdade convosco; e se não, pela vida de Faraó, vós sois espias.
17 E pô-los juntos, em prisão, três dias.
18 E ao terceiro dia disse-lhes Yosef: Fazei isso, e vivereis; porque eu temo a ‘Elo(rr)hím(i).
19 Se sois homens de retidão, que fique um de vossos irmãos preso na casa de vossa prisão; e vós ide, levai mantimento para a fome de vossa casa,
20 E trazei-me o vosso irmão mais novo, e serão verificadas vossas palavras, e não morrereis. E eles assim fizeram.
21 Então disseram uns aos outros: Na verdade, somos culpados acerca de nosso irmão, pois vimos a angústia da sua néfesch, quando nos rogava; nós porém não ouvimos, por isso vem sobre nós esta angústia.
22 E Re’uvén respondeu-lhes, dizendo: Não vo-lo dizia eu: Não pequeis contra o menino; mas não ouvistes; e vedes aqui, o seu sangue também é requerido.
23 E eles não sabiam que Yosef os entendia, porque havia intérprete entre eles.
24 E retirou-se deles e chorou. Depois tornou a eles, e falou-lhes, e tomou a

Shimón dentre eles, e amarrou-o perante os seus olhos.
25 E ordenou Yosef, que enchessem os seus sacos de trigo, e que lhes restituíssem o seu dinheiro a cada um no seu saco, e lhes dessem comida para o caminho; e fizeram-lhes assim.
26 E carregaram o seu trigo sobre os seus jumentos e partiram dali.
27 E, abrindo um deles o seu saco, para dar pasto ao seu jumento na estalagem, viu o seu dinheiro; porque eis que estava na boca do seu saco.
28 E disse a seus irmãos: Devolveram o meu dinheiro, e ei-lo também aqui no saco. Então lhes desfaleceu o coração, e pasmavam, dizendo um ao outro: Que é isto que ‘Elo(rr)hím(i) nos tem feito?
29 E vieram para Ya’akov, seu pai, na terra de Kená’an; e contaram-lhe tudo o que lhes aconteceu, dizendo:
30 O homem, o senhor da terra, falou conosco asperamente, e tratou-nos como espias da terra;
31 Mas dissemos-lhe: Somos homens de retidão; não somos espias;
32 Somos doze irmãos, filhos de nosso pai; um não mais existe, e o mais novo está hoje com nosso pai na terra de Kená’an.
33 E aquele homem, o senhor da terra, nos disse: Nisto conhecerei que vós sois homens de retidão; deixai comigo um de vossos irmãos, e tomai para a fome de vossas casas, e parti,
34 E trazei-me vosso irmão mais novo; assim saberei que não sois espias, mas homens de retidão; então vos darei o vosso irmão e negociareis na terra.
35 E aconteceu que, despejando eles os seus sacos, eis que cada um tinha o pacote com seu dinheiro no seu saco; e viram os pacotes com seu dinheiro, eles e seu pai, e temeram.
36 Então Ya’akov, seu pai, disse-lhes: Tendes-me desfilhado; Yosef já não existe e Shimón não está aqui; agora levareis a Vinyamín. Todas estas coisas vieram sobre mim.
37 Mas Re’uvén falou a seu pai, dizendo: Mata os meus dois filhos, se eu não tornar a trazê-lo para ti; entrega-o em minha mão, e tornarei a trazê-lo.
38 Ele porém disse: Não descerá meu filho convosco; porquanto o seu irmão é morto, e só ele ficou. Se lhe suceder algum desastre no caminho por onde fordes, fareis descer minhas Rams com tristeza à sepultura.

Gênesis - Gênesis 43

Gênesis 43
1 E fome era gravíssima na terra.
2 E aconteceu que, como acabaram de comer o mantimento que trouxeram do Egito, disse-lhes seu pai: Voltai, comprai-nos um pouco de alimento.
3 Mas Ye(rr)hudá respondeu-lhe, dizendo: Fortemente nos protestou aquele homem, dizendo: Não vereis a minha face, se o vosso irmão não vier convosco.
4 Se enviares conosco o nosso irmão, desceremos e te compraremos alimento;
5 Mas se não o enviares, não desceremos; porquanto aquele homem nos disse: Não vereis a minha face, se o vosso irmão não vier convosco.
6 E disse Ysrael: Por que me fizeste tal mal, fazendo saber àquele homem que tínheis ainda outro irmão?
7 E eles disseram: Aquele homem particularmente nos perguntou por nós, e pela nossa parentela, dizendo: Vive ainda vosso pai? Tendes mais um irmão? E respondemos-lhe conforme as mesmas palavras. Podíamos nós saber que diria: Trazei vosso irmão?
8 Então disse Ye(rr)hudá a Ysrael, seu pai: Envia o jovem comigo, e levantar-nos-emos, e iremos, para que vivamos e não morramos, nem nós, nem tu, nem os nossos filhos.
9 Eu serei fiador por ele, da minha mão o requererás; se eu não o trouxer, e não o puser perante a tua face, serei réu de crime para contigo para sempre.
10 E se não nos tivéssemos detido, certamente já estaríamos segunda vez de volta.
11 Então disse-lhes Ysrael, seu pai: Pois que assim é, fazei isso; tomai do mais precioso desta terra em vossos vasos, e levai ao homem um presente: um pouco do bálsamo e um pouco de mel, especiarias e mirra, terebinto e amêndoas;

12 E tomai em vossas mãos dinheiro em dobro, e o dinheiro que voltou na boca dos vossos sacos tornai a levar em vossas mãos; bem pode ser que fosse erro.
13 Tomai também a vosso irmão, e levantai-vos e voltai àquele homem;
14 E El Shadai vos dê misericórdia diante do homem, para que deixe vir convosco vosso outro irmão, e Vinyamín; e eu, se for desfilhado, desfilhado ficarei.
15 E os homens tomaram aquele presente, e dinheiro em dobro em suas mãos, e a Vinyamín; e levantaram-se, e desceram ao Egito, e apresentaram-se diante de Yosef.
16 Vendo, pois, Yosef a Vinyamín com eles, disse ao que estava sobre a sua casa: Leva estes homens à casa, e mata reses, e prepara tudo; porque estes homens comerão comigo ao meio-dia.
17 E o homem fez como Yosef dissera, e levou-os à casa de Yosef.
18 Então temeram aqueles homens, porquanto foram levados à casa de Yosef, e diziam: Por causa do dinheiro que dantes voltou nos nossos sacos, fomos trazidos aqui, para nos incriminar e cair sobre nós, para que nos tome por servos, e a nossos jumentos.
19 Por isso chegaram-se ao homem que estava sobre a casa de Yosef, e falaram com ele à porta da casa,
20 E disseram: Ai! Senhor meu, certamente descemos dantes a comprar mantimento;
21 E aconteceu que, chegando à estalagem, e abrindo os nossos sacos, eis que o dinheiro de cada um estava na boca do seu saco, nosso dinheiro por seu peso; e tornamos a trazê-lo em nossas mãos;
22 Também trouxemos outro dinheiro em nossas mãos, para comprar mantimento; não sabemos quem tenha posto o nosso dinheiro nos nossos sacos.
23 E ele disse: Shalom Alechem [Paz seja convosco], não temais; o vosso ‘Elo(rr)hím(i), e o ‘Elo(rr)hím(i) de vosso pai, vos tem dado um tesouro nos vossos sacos; o vosso dinheiro me chegou a mim. E trouxe-lhes fora a Sihmón.
24 Depois levou os homens à casa de Yosef, e deu-lhes água, e lavaram os seus pés; também deu pasto aos seus jumentos.
25 E prepararam o presente, para quando Yosef viesse ao meio dia; porque tinham ouvido que ali haviam de comer pão.
26 Vindo, pois, Yosef à casa, trouxeram-lhe ali o presente que tinham em suas mãos; e inclinaram-se a ele até à terra.
27 E ele lhes perguntou como estavam, e disse: Vosso pai, o ancião de quem falastes, está bem? Ainda vive?
28 E eles disseram: Bem está o teu servo, nosso pai vive ainda. E abaixaram a cabeça, e inclinaram-se.
29 E ele levantou os seus olhos, e viu a Vinyamín, seu irmão, filho de sua mãe, e disse: Este é vosso irmão mais novo de quem falastes? Depois ele disse: ‘Elo(rr)hím(i) te dê a sua graça, meu filho.
30 E Yosef apressou-se, porque as suas entranhas comoveram-se por causa do seu irmão, e procurou onde chorar; e entrou na câmara, e chorou ali.
31 Depois lavou o seu rosto, e saiu; e conteve-se, e disse: Ponde pão.
32 E serviram-lhe à parte, e a eles também à parte, e aos egípcios, que comiam com ele, à parte; porque os egípcios não podem comer pão com os hebreus[Ivríim], porquanto é abominação para os egípcios.
33 E assentaram-se diante dele, o primogênito segundo a sua primogenitura, e o menor segundo a sua menoridade; do que os homens se maravilhavam entre si.
34 E apresentou-lhes as porções que estavam diante dele; porém a porção de Vinyamín era cinco vezes maior do que as porções deles todos. E eles beberam, e se regalaram com ele.

Gênesis - Gênesis 44

Gênesis 44
1 E deu ordem ao que estava sobre a sua casa, dizendo: Enche de mantimento os sacos destes homens, quanto puderem levar, e põe o dinheiro de cada um na boca do seu saco.
2 E o meu copo, o copo de prata, porás na boca do saco do mais novo, com o dinheiro do seu trigo. E fez conforme a palavra que Yosef tinha dito.
3 Vinda a luz da manhã, despediram-se estes homens, eles com os seus jumentos.

4 Saindo eles da cidade, e não se havendo ainda distanciado, disse Yosef ao que estava sobre a sua casa: Levanta-te, e persegue aqueles homens; e, alcançando-os, lhes dirás: Por que pagastes mal por bem?
5 Não é este o copo em que bebe meu senhor e pelo qual bem adivinha? Procedestes mal no que fizestes.
6 E alcançou-os, e falou-lhes as mesmas palavras.
7 E eles disseram-lhe: Por que diz meu senhor tais palavras? Longe estejam teus servos de fazerem semelhante coisa.
8 Eis que o dinheiro, que temos achado nas bocas dos nossos sacos, te tornamos a trazer desde a terra de Kená'an; como, pois, furtaríamos da casa do teu senhor prata ou ouro?
9 Aquele, com quem de teus servos for achado, morra; e ainda nós seremos escravos do meu senhor.
10 E ele disse: Ora seja também assim conforme as vossas palavras; aquele com quem se achar será meu escravo, porém vós sereis desculpados.
11 E eles apressaram-se e cada um pôs em terra o seu saco, e cada um abriu o seu saco.
12 E buscou, começando do maior, e acabando no mais novo; e achou-se o copo no saco de Vinyamín.
13 Então rasgaram as suas vestes, e carregou cada um o seu jumento, e tornaram à cidade.
14 E veio Ye(rr)hudá com os seus irmãos à casa de Yosef, porque ele ainda estava ali; e prostraram-se diante dele em terra.
15 E disse-lhes Yosef: Que é isto que fizestes? Não sabeis vós que um homem como eu pode, muito bem, adivinhar?
16 Então disse Ye(rr)hudá: Que diremos a meu senhor? Que falaremos? E como nos justificaremos? Achou 'Elo(rr)hím(i) a iniqüidade de teus servos; eis que somos escravos de meu senhor, tanto nós como aquele em cuja mão foi achado o copo.
17 Mas ele disse: Longe de mim que eu tal faça; o homem em cuja mão o copo foi achado, esse será meu servo; porém vós, subi em paz para vosso pai.
18 Então Ye(rr)hudá se chegou a ele, e disse: Ai! Senhor meu, deixa, peço-te, o teu servo dizer uma palavra aos ouvidos de meu senhor, e não se acenda a tua ira contra o teu servo; porque tu és como Faraó.
19 Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: Tendes vós pai, ou irmão?
20 E dissemos a meu senhor: Temos um velho pai, e um filho da sua velhice, o mais novo, cujo irmão é morto; e só ele ficou de sua mãe, e seu pai o ama.
21 Então tu disseste a teus servos: Trazei-me a mim, e porei os meus olhos sobre ele.
22 E nós dissemos a meu senhor: Aquele moço não poderá deixar a seu pai; se deixar a seu pai, este morrerá.
23 Então tu disseste a teus servos: Se vosso irmão mais novo não descer convosco, nunca mais vereis a minha face.
24 E aconteceu que, subindo nós a teu servo meu pai, e contando-lhe as palavras de meu senhor,
25 Disse nosso pai: Voltai, comprai-nos um pouco de mantimento.
26 E nós dissemos: Não poderemos descer; mas, se nosso irmão menor for conosco, desceremos; pois não poderemos ver a face do homem se este nosso irmão menor não estiver conosco.
27 Então disse-nos teu servo, meu pai: Vós sabeis que minha mulher me deu dois filhos;
28 E um ausentou-se de mim, e eu disse: Certamente foi despedaçado, e não o tenho visto até agora.
29 Se agora também tirardes a este da minha face, e lhe acontecer algum desastre, fareis descer as minhas cams com aflição à sepultura.
30 Agora, pois, indo eu a teu servo, meu pai, e o moço não indo conosco, como a sua néfesch está ligada com a néfesch dele,
31 Acontecerá que, vendo ele que o moço ali não está, morrerá; e teus servos farão descer as cams de teu servo, nosso pai, com tristeza à sepultura.
32 Porque teu servo se deu por fiador por este moço para com meu pai, dizendo: Se eu o não tornar para ti, serei culpado para com meu pai por todos os dias.
33 Agora, pois, fique teu servo em lugar deste moço por escravo de meu senhor, e que suba o moço com os seus irmãos.
34 Porque, como subirei eu a meu pai, se o moço não for comigo? para que não veja eu o mal que sobrevirá a meu pai.

Gênesis - Gênesis 45

Gênesis 45
1 Então Yosef não se podia conter diante de todos os que estavam com ele; e clamou: Fazei sair daqui a todo o homem; e ninguém ficou com ele, quando Yosef se deu a conhecer a seus irmãos.
2 E levantou a sua voz com choro, de maneira que os egípcios o ouviam, e a casa de Faraó o ouviu.
3 E disse Yosef a seus irmãos: Eu sou Yosef; vive ainda meu pai? E seus irmãos não lhe puderam responder, porque estavam pasmados diante da sua face.
4 E disse Yosef a seus irmãos: Peço-vos, chegai-vos a mim. E chegaram-se; então disse ele: Eu sou Yosef vosso irmão, a quem vendestes para o Egito.
5 Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos pese aos vossos olhos por me haverdes vendido para cá; porque para conservação da vida, ‘Elo(rr)hím(i) me enviou adiante de vós.
6 Porque já houve dois anos de fome no meio da terra, e ainda restam cinco anos em que não haverá lavoura nem sega.
7 Pelo que ‘Elo(rr)hím(i) me enviou adiante de vós, para conservar vossa sucessão na terra, e para guardar-vos em vida por um grande livramento.
8 Assim não fostes vós que me enviastes para cá, senão ‘Elo(rr)hím(i), que me tem posto por pai de Faraó, e por senhor de toda a sua casa, e como regente em toda a terra do Egito.
9 Apressai-vos, e subi a meu pai, e dizei-lhe: Assim tem dito o teu filho Yosef: ‘Elo(rr)hím(i) me tem posto por senhor em toda a terra do Egito; desce a mim, e não te demores;
10 E habitarás na terra de Góshen, e estarás perto de mim, tu e os teus filhos, e os filhos dos teus filhos, e as tuas ovelhas, e as tuas vacas, e tudo o que tens.
11 E ali te sustentarei, porque ainda haverá cinco anos de fome, para que não pereças de pobreza, tu e tua casa, e tudo o que tens.
12 E eis que vossos olhos, e os olhos de meu irmão Vinyamín, vêem que é minha boca que vos fala.
13 E fazei saber a meu pai toda a minha glória no Egito, e tudo o que tendes visto, e apressai-vos a fazer descer meu pai para cá.
14 E lançou-se ao pescoço de Vinyamín seu irmão, e chorou; e Vinyamín chorou também ao seu pescoço.
15 E beijou a todos os seus irmãos, e chorou sobre eles; e depois seus irmãos falaram com ele.
16 E esta notícia ouviu-se na casa de Faraó: Os irmãos de Yosef são vindos; e pareceu bem aos olhos de Faraó, e aos olhos de seus servos.
17 E disse Faraó a Yosef: Dize a teus irmãos: Fazei isto: carregai os vossos animais e parti, tornai à terra de Kená’an.
18 E tornai a vosso pai, e às vossas famílias, e vinde a mim; e eu vos darei o melhor da terra do Egito, e comereis da fartura da terra.
19 A ti, pois, é ordenado: Fazei isto: tomai vós da terra do Egito carros para vossos meninos, para vossas mulheres, e para vosso pai, e vinde.
20 E não vos pese coisa alguma dos vossos utensílios; porque o melhor de toda a terra do Egito será vosso.
21 E os filhos de Ysrael fizeram assim. E Yosef deu-lhes carros, conforme o mandado de Faraó; também lhes deu comida para o caminho.
22 A todos lhes deu, a cada um, mudas de roupas; mas a Vinyamín deu trezentas peças de prata, e cinco mudas de roupas.
23 E a seu pai enviou semelhantemente dez jumentos carregados do melhor do Egito, e dez jumentos carregados de trigo e pão, e comida para seu pai, para o caminho.
24 E despediu os seus irmãos, e partiram; e disse-lhes: Não contendais pelo caminho.
25 E subiram do Egito, e vieram à terra de Kená’an, a Ya’akov seu pai.
26 Então lhe anunciaram, dizendo: Yosef ainda vive, e ele também é regente em toda a terra do Egito. E o seu coração desmaiou, porque não os acreditava.
27 Porém, havendo-lhe eles contado todas as palavras de Yosef, que ele lhes falara, e vendo ele os carros que Yosef enviara para levá-lo, reviveu o ruarh de Ya’akov seu pai.
28 E disse Ysrael: Basta; ainda vive meu filho Yosef; eu irei e o verei antes que morra.

Gênesis - Gênesis 46

Gênesis 46
1 E partiu Ysrael com tudo quanto tinha, e veio a Be'ér scháva, e ofereceu sacrifícios ao 'Elo(rr)hím(i) de seu pai Yts'chak.
2 E falou 'Elo(rr)hím(i) a Ysrael em visões de noite, e disse: Ya'akov, Ya'akov! E ele disse: Eis-me aqui.
3 E disse: Eu sou 'Elo(rr)hím(i), o 'Elo(rr)hím(i) de teu pai; não temas descer ao Egito, porque eu te farei ali uma grande nação.
4 E descerei contigo ao Egito, e certamente te farei tornar a subir, e Yosef porá a sua mão sobre os teus olhos.
5 Então levantou-se Ya'akov de Be'ér scháva; e os filhos de Ysrael levaram a seu pai Ya'akov, e seus meninos, e as suas mulheres, nos carros que Faraó enviara para o levar.
6 E tomaram o seu gado e os seus bens que tinham adquirido na terra de Kená'an, e vieram ao Egito, Ya'akov e toda a sua descendência com ele;
7 Os seus filhos e os filhos de seus filhos com ele, as filhas, e as filhas de seus filhos, e toda a sua descendência levou consigo ao Egito.
8 E estes são os nomes dos filhos de Ysrael, que vieram ao Egito, Ya'akov e seus filhos: Re'uvén, o primogênito de Ya'akov.
9 E os filhos de Re'uvén: Hanórkr, Palu, Hetzrom e Carmi.
10 E os filhos de Shimón: Yemuel, Yamim, Ohade, Yaquim, Zóhar e Shaul, filho de uma mulher cananéia.
11 E os filhos de Levi: Guérson, Kerrate e Merari.
12 E os filhos de Ye(rr)hudá: Er, Onã, Shelá, Peretz e Zérah; Er e Onã, porém, morreram na terra de Kená'an; e os filhos de Peretz foram Hetzrom e Hamul.
13 E os filhos de Issacar: Tola, Puva, Yót e Shinrom.
14 E os filhos de Zevulún: Serede, Elom e Yahleel.
15 Estes são os filhos de Leá, que ela deu a Ya'akov em Padã-Aram, além de Diná, sua filha; todas as néfeschs de seus filhos e de suas filhas foram trinta e três.
16 E os filhos de Gade: Zifiom, Hagui, Suni, Esbom, Eri, Arodi e Areli.
17 E os filhos de Asher: Imna, Ishvá, Ishvi, Beriá e Sérah, a irmã deles; e os filhos de Beriá: Héber e Malquiel.
18 Estes são os filhos de Zilpah, a qual Labão deu à sua filha Leá; e deu a Ya'akov estas dezesseis néfeschs.
19 Os filhos de Raquel, mulher de Ya'akov: Yosef e Vinyamín.
20 E nasceram a Yosef na terra do Egito, Menasché e Efraim, que lhe deu Azenate, filha de Potífera, Kohén de Om.
21 E os filhos de Vinyamín: Belá, Bequer, Asbel, Guera, Naamã, Ehí, Rôsh, Mupim, Hupim e Arde.
22 Estes são os filhos de Raquel, que nasceram a Ya'akov, ao todo catorze néfeschs.
23 E o filho de Dã: Husim.
24 E os filhos de Naftali: Yazeel, Guni, Yezer e Shilém.
25 Estes são os filhos de Bila, a qual Labão deu à sua filha Raquel; e deu estes a Ya'akov; todas as néfeschs foram sete.
26 Todas as néfeschs que vieram com Ya'akov ao Egito, que saíram dos seus lombos, fora as mulheres dos filhos de Ya'akov, todas foram sessenta e seis néfeschs.
27 E os filhos de Yosef, que lhe nasceram no Egito, eram duas néfeschs. Todas as néfeschs da casa de Ya'akov, que vieram ao Egito, eram setenta.
28 E Ya'akov enviou Ye(rr)hudá adiante de si a Yosef, para o encaminhar a Góshen; e chegaram à terra de Góshen.
29 Então Yosef aprontou o seu carro, e subiu ao encontro de Ysrael, seu pai, a Góshen. E, apresentando-se-lhe, lançou-se ao seu pescoço, e chorou sobre o seu pescoço longo tempo.
30 E Ysrael disse a Yosef: Morra eu agora, pois já tenho visto o teu rosto, que ainda vives.
31 Depois disse Yosef a seus irmãos, e à casa de seu pai: Eu subirei e anunciarei a Faraó, e lhe direi: Meus irmãos e a casa de meu pai, que estavam na terra de Kená'an, vieram a mim!
32 E os homens são pastores de ovelhas, porque são homens de gado, e trouxeram

consigo as suas ovelhas, e as suas vacas, e tudo o que têm.
33 Quando, pois, acontecer que Faraó vos chamar, e disser: Qual é o vosso negócio?
34 Então direis: Teus servos foram homens de gado desde a nossa mocidade até agora, tanto nós como os nossos pais; para que habiteis na terra de Góshen, porque todo o pastor de ovelhas é abominação aos egípcios.

Gênesis - Gênesis 47

Gênesis 47
1 Então veio Yosef e anunciou a Faraó, e disse: Meu pai e os meus irmãos e as suas ovelhas, e as suas vacas, com tudo o que têm, são vindos da terra de Kená'an, e eis que estão na terra de Góshen.
2 E tomou uma parte de seus irmãos, a saber, cinco homens, e os pôs diante de Faraó.
3 Então disse Faraó a seus irmãos: Qual é o vosso negócio? E eles disseram a Faraó: Teus servos são pastores de ovelhas, tanto nós como nossos pais.
4 Disseram mais a Faraó: Viemos para peregrinar nesta terra; porque não há pasto para as ovelhas de teus servos, porquanto a fome é grave na terra de Kená'an; agora, pois, rogamos-te que teus servos habitem na terra de Góshen.
5 Então falou Faraó a Yosef, dizendo: Teu pai e teus irmãos vieram a ti;
6 A terra do Egito está diante de ti; no melhor da terra faze habitar teu pai e teus irmãos; habitem na terra de Góshen, e se sabes que entre eles há homens valentes, os porás por maiorais do gado, sobre o que eu tenho.
7 E trouxe Yosef a Ya'akov, seu pai, e o apresentou a Faraó; e Ya'akov abençoou a Faraó.
8 E Faraó disse a Ya'akov: Quantos são os dias dos anos da tua vida?
9 E Ya'akov disse a Faraó: Os dias dos anos das minhas peregrinações são cento e trinta anos, poucos e maus foram os dias dos anos da minha vida, e não chegaram aos dias dos anos da vida de meus pais nos dias das suas peregrinações.
10 E Ya'akov abençoou a Faraó, e saiu da sua presença.
11 E Yosef fez habitar a seu pai e seus irmãos e deu-lhes possessão na terra do Egito, no melhor da terra, na terra de Ramessés, como Faraó ordenara.
12 E Yosef sustentou de pão a seu pai, seus irmãos e toda a casa de seu pai, segundo as suas famílias.
13 E não havia pão em toda a terra, porque a fome era muito grave; de modo que a terra do Egito e a terra de Kená'an desfaleciam por causa da fome.
14 Então Yosef recolheu todo o dinheiro que se achou na terra do Egito, e na terra de Kená'an, pelo trigo que compravam; e Yosef trouxe o dinheiro à casa de Faraó.
15 Acabando-se, pois, o dinheiro da terra do Egito, e da terra de Kená'an, vieram todos os egípcios a Yosef, dizendo: Dá-nos pão; por que morreremos em tua presença? porquanto o dinheiro nos falta.
16 E Yosef disse: Dai o vosso gado, e eu vo-lo darei por vosso gado, se falta o dinheiro.
17 Então trouxeram o seu gado a Yosef; e Yosef deu-lhes pão em troca de cavalos, e das ovelhas, e das vacas e dos jumentos; e os sustentou de pão aquele ano por todo o seu gado.
18 E acabado aquele ano, vieram a ele no segundo ano e disseram-lhe: Não ocultaremos ao meu senhor que o dinheiro acabou; e meu senhor possui os animais, e nenhuma outra coisa nos ficou diante de meu senhor, senão o nosso corpo e a nossa terra;
19 Por que morreremos diante dos teus olhos, tanto nós como a nossa terra? Compra-nos a nós e a nossa terra por pão, e nós e a nossa terra seremos servos de Faraó; e dá-nos semente, para que vivamos, e não morramos, e a terra não se desole.
20 Assim Yosef comprou toda a terra do Egito para Faraó, porque os egípcios venderam cada um o seu campo, porquanto a fome prevaleceu sobre eles; e a terra ficou sendo de Faraó.
21 E, quanto ao povo, fê-lo passar às cidades, desde uma extremidade da terra do Egito até a outra extremidade.
22 Somente a terra dos Kohéns não a comprou, porquanto os Kohéns tinham

porção de Faraó, e eles comiam a sua porção que Faraó lhes tinha dado; por isso não venderam a sua terra.
23 Então disse Yosef ao povo: Eis que hoje tenho comprado a vós e a vossa terra para Faraó; eis aí tendes semente para vós, para que semeeis a terra.
24 Há de ser, porém, que das colheitas dareis o quinto a Faraó, e as quatro partes serão vossas, para semente do campo, e para o vosso mantimento, e dos que estão nas vossas casas, e para que comam vossos filhos.
25 E disseram: A vida nos tens dado; achemos graça aos olhos de meu senhor, e seremos servos de Faraó.
26 Yosef, pois, estabeleceu isto por estatuto, até ao dia de hoje, sobre a terra do Egito, que Faraó tirasse o quinto; só a terra dos Kohéns não ficou sendo de Faraó.
27 Assim habitou Ysrael na terra do Egito, na terra de Góshen, e nela tomaram possessão, e frutificaram, e multiplicaram-se muito.
28 E Ya'akov viveu na terra do Egito dezessete anos, de sorte que os dias de Ya'akov, os anos da sua vida, foram cento e quarenta e sete anos.
29 Chegando-se, pois, o tempo da morte de Ysrael, chamou a Yosef, seu filho, e disse-lhe: Se agora tenho achado graça em teus olhos, rogo-te que ponhas a tua mão debaixo da minha coxa, e usa comigo de beneficência e verdade; rogo-te que não me enterres no Egito,
30 Mas que eu jaza com os meus pais; por isso me levarás do Egito e me enterrarás na sepultura deles. E ele disse: Farei conforme a tua palavra.
31 Então, lhe disse Ya'akov: Jura-me. E ele jurou-lhe; e Ysrael se inclinou sobre a cabeceira da cama.
Gênesis - Gênesis 48

Gênesis 48
1 E aconteceu, depois destas coisas, que alguém disse a Yosef: Eis que teu pai está enfermo. Então tomou consigo os seus dois filhos, Menasché e Efraim.
2 E alguém participou a Ya'akov, e disse: Eis que Yosef teu filho vem a ti. E esforçou-se Ysrael, e assentou-se sobre a cama.
3 E Ya'akov disse a Yosef: O El Shadai me apareceu em Or, na terra de Kená'an, e me abençoou.
4 E me disse: Eis que te farei frutificar e multiplicar, e tornar-te-ei uma multidão de povos e darei esta terra à tua descendência depois de ti, em possessão perpétua.
5 Agora, pois, os teus dois filhos, que te nasceram na terra do Egito, antes que eu viesse a ti no Egito, são meus: Efraim e Menasché serão meus, como Re'uvén e Shimón;
6 Mas a tua geração, que gerarás depois deles, será tua; segundo o nome de seus irmãos serão chamados na sua herança.
7 Vindo, pois, eu de Padã, morreu-me Raquel no caminho, na terra de Kená'an, havendo ainda pequena distância para chegar a Efrata; e eu a sepultei ali, no caminho de Efrat, que é Beith Lechem.
8 E Ysrael viu os filhos de Yosef, e disse: Quem são estes?
9 E Yosef disse a seu pai: Eles são meus filhos, que 'Elo(rr)hím(i) me tem dado aqui. E ele disse: Peço-te, traze-mos aqui, para que os abençoe.
10 Os olhos de Ysrael, porém, estavam carregados de velhice, já não podia ver; e fê-los chegar a ele, e beijou-os, e abraçou-os.
11 E Ysrael disse a Yosef: Eu não cuidara ver o teu rosto; e eis que 'Elo(rr)hím(i) me fez ver também a tua descendência.
12 Então Yosef os tirou dos joelhos de seu pai, e inclinou-se à terra diante da sua face.
13 E tomou Yosef a ambos, a Efraim na sua mão direita, à esquerda de Ysrael, e Menasché na sua mão esquerda, à direita de Ysrael, e fê-los chegar a ele.
14 Mas Ysrael estendeu a sua mão direita e a pôs sobre a cabeça de Efraim, que era o menor, e a sua esquerda sobre a cabeça de Menasché, dirigindo as suas mãos propositadamente, não obstante Menasché ser o primogênito.
15 E abençoou a Yosef, e disse: O 'Elo(rr)hím(i), em cuja presença andaram os meus pais Avraham e Yts'chak, o 'Elo(rr)hím(i) que me sustentou, desde que eu nasci até este dia;
16 O melarrím que me livrou de todo o mal, abençoe estes rapazes, e seja chamado neles o meu nome, e o nome de meus pais

Avraham e Yts'chak, e multipliquem-se como peixes, em multidão, no meio da terra.
17 Vendo, pois, Yosef que seu pai punha a sua mão direita sobre a cabeça de Efraim, foi mau aos seus olhos; e tomou a mão de seu pai, para a transpor de sobre a cabeça de Efraim à cabeça de Menasché.
18 E Yosef disse a seu pai: Não assim, meu pai, porque este é o primogênito; põe a tua mão direita sobre a sua cabeça.
19 Mas seu pai recusou, e disse: Eu o sei, meu filho, eu o sei; também ele será um povo, e também ele será grande; contudo o seu irmão menor será maior que ele, e a sua descendência será uma multidão de nações.
20 Assim os abençoou naquele dia, dizendo: Em ti abençoará Ysrael, dizendo: 'Elo(rr)hím(i) te faça como a Efraim e como a Menasché. E pôs a Efraim diante de Menasché.
21 Depois disse Ysrael a Yosef: Eis que eu morro, mas 'Elo(rr)hím(i) será convosco, e vos fará tornar à terra de vossos pais.
22 E eu tenho dado a ti um pedaço da terra a mais do que a teus irmãos, que tomei com a minha espada e com o meu arco, da mão dos amorreus.

Gênesis - Gênesis 49

Gênesis 49
1 Depois chamou Ya'akov a seus filhos, e disse: Ajuntai-vos, e anunciar-vos-ei o que vos há de acontecer nos dias vindouros;
2 Ajuntai-vos, e ouvi, filhos de Ya'akov; e ouvi a Ysrael vosso pai.
3 Re'uvén, tu és meu primogênito, minha força e o princípio de meu vigor, o mais excelente em alteza e o mais excelente em poder.
4 Impetuoso como a água, não serás o mais excelente, porquanto subiste ao leito de teu pai. Então o contaminaste; subiu à minha cama.
5 Shimón e Levi são irmãos; as suas espadas são instrumentos de violência.
6 No seu secreto conselho não entre minha néfesch, com a sua congregação minha glória não se ajunte; porque no seu furor mataram homens, e na sua teima arrebataram bois.
7 Maldito seja o seu furor, pois era forte, e a sua ira, pois era dura; eu os dividirei em Ya'akov, e os espalharei em Ysrael.
8 Ye(rr)hudá, a ti te louvarão os teus irmãos; a tua mão será sobre o pescoço de teus inimigos; os filhos de teu pai a ti se inclinarão.
9 Ye(rr)hudá é um leãozinho, da presa subiste, filho meu; encurva-se, e deita-se como um leão[Ari], e como um leão velho; quem o despertará?
10 O cetro não se arredará de Ye(rr)hudá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Shiló[Aquele A Quem Pertence]; e a ele se congregarão os povos.
11 Ele amarrará o seu jumentinho à vide, e o filho da sua jumenta à cepa mais excelente; ele lavará a sua roupa no vinho, e a sua capa em sangue de uvas.
12 Os olhos serão vermelhos de vinho, e os dentes brancos de leite.
13 Zevulún habitará no porto dos mares, e será como porto dos navios, e o seu termo será para Sidom.
14 Issacar é jumento de fortes ossos, deitado entre dois fardos.
15 E viu ele que o descanso era bom, e que a terra era deliciosa e abaixou seu ombro para acarretar, e serviu debaixo de tributo.
16 Dã julgará o seu povo, como uma das tribos de Ysrael.
17 Dã será serpente junto ao caminho, uma víbora junto à vereda, que morde os calcanhares do cavalo, e faz cair o seu cavaleiro por detrás.
18 A tua salvação[Li'Shu'oth'Kirrá;Schu'oth:Substantivo messiânico] espero, ó YE'CHUAיהרה !
19 Quanto a Gade, uma tropa o acometerá; mas ele a acometerá por fim.
20 De Asher, o seu pão será gordo, e ele dará delícias reais.
21 Naftali é uma gazela solta; ele dá palavras formosas.
22 Yosef é um ramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte; seus ramos correm sobre o muro.
23 Os flecheiros lhe deram amargura, e o flecharam e odiaram.
24 O seu arco, porém, susteve-se no forte, e os braços de suas mãos foram fortalecidos

pelas mãos do Valente de Ya'akov [de onde é o Pastor e a Pedra de Ysrael].
25 Pelo 'Elo(rr)hím(i) de teu pai, o qual te ajudará, e pelo Todo-Poderoso, o qual te abençoará com bênçãos dos altos céus, com bênçãos do abismo que está embaixo, com bênçãos dos seios e da madre.
26 As bênçãos de teu pai excederão as bênçãos de meus pais, até à extremidade dos outeiros eternos; elas estarão sobre a cabeça de Yosef, e sobre o alto da cabeça do que foi separado de seus irmãos.
27 Vinyamín é lobo que despedaça; pela manhã comerá a presa, e à tarde repartirá o despojo.
28 Todas estas são as doze tribos de Ysrael; e isto é o que lhes falou seu pai quando os abençoou; a cada um deles abençoou segundo a sua bênção.
29 Depois ordenou-lhes, e disse-lhes: Eu me congrego ao meu povo; sepultai-me com meus pais, na cova que está no campo de Efrom, o hitita,
30 Na cova que está no campo de Macpela, que está em frente de Manre, na terra de Kená'an, a qual Avraham comprou com aquele campo de Efrom, o hitita, por herança de sepultura.
31 Ali sepultaram a Avraham e a Saráh sua mulher; ali sepultaram a Yts'chak e a Rivkah sua mulher; e ali eu sepultei a Leá.
32 O campo e a cova que está nele, foram comprados aos filhos de Hete.
33 Acabando, pois, Ya'akov de dar instruções a seus filhos, encolheu os pés na cama, e expirou, e foi congregado ao seu povo.
Gênesis - Gênesis 50

Gênesis 50
1 Então Yosef se lançou sobre o rosto de seu pai e chorou sobre ele, e o beijou.
2 E Yosef ordenou aos seus servos, os médicos, que embalsamassem a seu pai; e os médicos embalsamaram a Ysrael.
3 E cumpriram-se-lhe quarenta dias; porque assim se cumprem os dias daqueles que se embalsamam; e os egípcios o choraram setenta dias.
4 Passados, pois, os dias de seu choro, falou Yosef à casa de Faraó, dizendo: Se agora tenho achado graça aos vossos olhos, rogo-vos que faleis aos ouvidos de Faraó, dizendo:
5 Meu pai me fez jurar, dizendo: Eis que eu morro; em meu sepulcro, que cavei para mim na terra de Kená'an, ali me sepultarás. Agora, pois, te peço, que eu suba, para que sepulte a meu pai; então voltarei.
6 E Faraó disse: Sobe, e sepulta a teu pai como ele te fez jurar.
7 E Yosef subiu para sepultar a seu pai; e subiram com ele todos os servos de Faraó, os anciãos da sua casa, e todos os anciãos da terra do Egito.
8 Como também toda a casa de Yosef, e seus irmãos, e a casa de seu pai; somente deixaram na terra de Góshen os seus meninos, e as suas ovelhas e as suas vacas.
9 E subiram também com ele, tanto carros como gente a cavalo; e o cortejo foi grandíssimo.
10 Chegando eles, pois, à eira de Atade, que está além do yarden, fizeram um grande e dolorido pranto; e fez a seu pai uma grande lamentação por sete dias.
11 E vendo os moradores da terra, os Hananeus, o luto na eira de Atade, disseram: É este o pranto grande dos egípcios. Por isso chamou-se-lhe Abel-Mitzraim, que está além do Yarden.
12 E fizeram-lhe os seus filhos assim como ele lhes ordenara.
13 Pois os seus filhos o levaram à terra de Kená'an, e o sepultaram na cova do campo de Macpela, que Avraham tinha comprado com o campo, por herança de sepultura de Efrom, o hitita, em frente de Manré.
14 Depois de haver sepultado seu pai, voltou Yosef para o Egito, ele e seus irmãos, e todos os que com ele subiram a sepultar seu pai.
15 Vendo então os irmãos de Yosef que seu pai já estava morto, disseram: Porventura nos odiará Yosef e certamente nos retribuirá todo o mal que lhe fizemos.
16 Portanto mandaram dizer a Yosef: Teu pai ordenou, antes da sua morte, dizendo:
17 Assim direis a Yosef: Perdoa, rogo-te, a transgressão de teus irmãos, e o seu pecado, porque te fizeram mal; agora, pois, rogamos-te que perdoes a transgressão dos servos do 'Elo(rr)hím(i) de teu pai. E Yosef chorou quando eles lhe falavam.

18 Depois vieram também seus irmãos, e prostraram-se diante dele, e disseram: Eis-nos aqui por teus servos.
19 E Yosef lhes disse: Não temais; porventura estou eu em lugar de ‘Elo(rr)hím(i)?
20 Vós bem intentastes mal contra mim; porém ‘Elo(rr)hím(i) o intentou para bem, para fazer como se vê neste dia, para conservar muita gente com vida.
21 Agora, pois, não temais; eu vos sustentarei a vós e a vossos filhos. Assim os consolou, e falou segundo o coração deles.
22 Yosef, pois, habitou no Egito, ele e a casa de seu pai; e viveu Yosef cento e dez anos.
23 E viu Yosef os filhos de Efraim, da terceira geração; também os filhos de Maquir, filho de Menasché, nasceram sobre os joelhos de Yosef.
24 E disse Yosef a seus irmãos: Eu morro; mas ‘Elo(rr)hím(i) certamente vos visitará, e vos fará subir desta terra à terra que jurou a Avraham, a Yts’chak e a Ya’akov.
25 E Yosef fez jurar os filhos de Ysrael, dizendo: Certamente vos visitará ‘Elo(rr)hím(i), e fareis transportar os meus ossos daqui.
26 E morreu Yosef da idade de cento e dez anos, e o embalsamaram e o puseram num caixão no Egito.

Êxodo - Êxodo 1

Êxodo 1
1 Estes pois são os nomes dos filhos de Ysrael, que entraram no Egito com Ya'akov; cada um entrou com sua casa:
2 Re'uvén, Shimón, Levi, e Ye(rr)hudá;
3 Issacar, Zevulún, e Vinyamín;
4 Dã e Naftali, Gade e Asher.
5 Todas as néfeschs, pois, que procederam dos lombos de Ya'akov, foram setenta néfeschs; Yosef, porém, estava no Egito.
6 Faleceu Yosef, e todos os seus irmãos, e toda aquela geração.
7 E os filhos de Ysrael frutificaram, aumentaram muito, e multiplicaram-se, e foram fortalecidos grandemente; de maneira que a terra se encheu deles.
8 E levantou-se um novo rei sobre o Egito, que não conhecera a Yosef;
9 O qual disse ao seu povo: Eis que o povo dos filhos de Ysrael é muito, e mais poderoso do que nós.
10 Eia, usemos de sabedoria para com eles, para que não se multipliquem, e aconteça que, vindo guerra, eles também se ajuntem com os nossos inimigos, e pelejem contra nós, e subam da terra.
11 E puseram sobre eles maiorais de tributos, para os afligirem com suas cargas. Porque edificaram a Faraó cidades-armazéns, Pitom e Ramessés.
12 Mas quanto mais os afligiam, tanto mais se multiplicavam, e tanto mais cresciam; de maneira que se enfadavam por causa dos filhos de Ysrael.
13 E os egípcios faziam servir os filhos de Ysrael com dureza;
14 Assim que lhes fizeram amargar a vida com dura servidão, em barro e em tijolos, e com todo o trabalho no campo; com todo o seu serviço, em que os obrigavam com dureza.
15 E o rei do Egito falou às parteiras das hebréias [das quais o nome de uma era Shifrá, e o da outra Pua],
16 E disse: Quando ajudardes a dar à luz às hebréias, e as virdes sobre os assentos, se for filho, matai-o; mas se for filha, então viva.
17 As parteiras, porém, temeram a 'Elo(rr)hím(i) e não fizeram como o rei do Egito lhes dissera, antes conservavam os meninos com vida.
18 Então o rei do Egito chamou as parteiras e disse-lhes: Por que fizestes isto, deixando os meninos com vida?
19 E as parteiras disseram a Faraó: É que as mulheres hebréias não são como as egípcias; porque são vivas, e já têm dado à luz antes que a parteira venha a elas.
20 Portanto 'Elo(rr)hím(i) fez bem às parteiras. E o povo se aumentou, e se fortaleceu muito.
21 E aconteceu que, como as parteiras temeram a 'Elo(rr)hím(i), ele estabeleceu-lhes casas.
22 Então ordenou Faraó a todo o seu povo, dizendo: A todos os filhos que nascerem lançareis no rio, mas a todas as filhas guardareis com vida.

Êxodo - Êxodo 2

Êxodo 2
1 E foi um homem da casa de Levi e casou com uma filha de Levi.
2 E a mulher concebeu e deu à luz um filho; e, vendo que ele era formoso, escondeu-o três meses.
3 Não podendo, porém, mais escondê-lo, tomou uma arca de juncos, e a revestiu com barro e betume; e, pondo nela o menino, a pôs nos juncos à margem do rio.
4 E sua irmã postou-se de longe, para saber o que lhe havia de acontecer.
5 E a filha de Faraó desceu a lavar-se no rio, e as suas donzelas passeavam, pela margem do rio; e ela viu a arca no meio dos juncos, e enviou a sua criada, que a tomou.
6 E abrindo-a, viu ao menino e eis que o menino chorava; e moveu-se de compaixão dele, e disse: Dos meninos dos hebreus é este.
7 Então disse sua irmã à filha de Faraó: Irei chamar uma ama das hebréias, que crie este menino para ti?
8 E a filha de Faraó disse-lhe: Vai. Foi, pois, a moça, e chamou a mãe do menino.
9 Então lhe disse a filha de Faraó: leva este menino, e cria-mo; eu te darei teu salário. E a mulher tomou o menino, e criou-o.

10 E, quando o menino já era grande, ela o trouxe à filha de Faraó, a qual o adotou; e chamou-lhe Moshêh[Retirado;Salvo da água-Antigüidades Judaicas, de Josefo, livro ll,capítulo 9, parágrafo 6], e disse: Porque das águas o tenho tirado.
11 E aconteceu naqueles dias que, sendo Moshêh já homem, saiu a seus irmãos, e atentou para as suas cargas; e viu que um egípcio feria a um hebreu, homem de seus irmãos.
12 E olhou a um e a outro lado e, vendo que não havia ninguém ali, matou ao egípcio, e escondeu-o na areia.
13 E tornou a sair no dia seguinte, e eis que dois homens hebreus contendiam; e disse ao injusto: Por que feres a teu próximo?
14 O qual disse: Quem te tem posto a ti por maioral e shofet sobre nós? Pensas matar-me, como mataste o egípcio? Então temeu Moshêh, e disse: Certamente este negócio foi descoberto.
15 Ouvindo, pois, Faraó este caso, procurou matar a Moshêh; mas Moshêh fugiu de diante da face de Faraó, e habitou na terra de Midiã, e assentou-se junto a um poço.
16 E o Kohén de Midiã tinha sete filhas, as quais vieram tirar água, e encheram os bebedouros, para dar de beber ao rebanho de seu pai.
17 Então vieram os pastores, e expulsaram-nas dali; Moshêh, porém, levantou-se e salvou-as[Yohshi'ám;Primeira ocorrência deste verbo messiânico,e em relação á Moshêh], e deu de beber ao rebanho.
18 E voltando elas a Reuel seu pai, ele disse: Por que hoje tornastes tão depressa?
19 E elas disseram: Um homem egípcio nos livrou da mão dos pastores; e também nos tirou água em abundância, e deu de beber ao rebanho.
20 E disse a suas filhas: E onde está ele? Por que deixastes o homem? Chamai-o para que coma pão.
21 E Moshêh consentiu em morar com aquele homem; e ele deu a Moshêh sua filha Tsiporá,
22 A qual deu à luz um filho, a quem ele chamou Guérson, porque disse: Peregrino fui em terra estranha.
23 E aconteceu, depois de muitos dias, que morrendo o rei do Egito, os filhos de Ysrael suspiraram por causa da servidão, e clamaram; e o seu clamor subiu a 'Elo(rr)hím(i) por causa de sua servidão.
24 E ouviu 'Elo(rr)hím(i) o seu gemido, e lembrou-se 'Elo(rr)hím(i) da sua aliança com Avraham, com Yts'chak, e com Ya'akov;
25 E viu 'Elo(rr)hím(i) os filhos de Ysrael, e atentou 'Elo(rr)hím(i) para a sua condição.

Êxodo - Êxodo 3

Êxodo 3
1 E apascentava Moshêh o rebanho de Yéther, seu sogro, Kohén em Midiã; e levou o rebanho atrás do deserto, e chegou ao monte de 'Elo(rr)hím(i), a Horebe.
2 E apareceu-lhe o melarrím do YE'CHUAהרה' em uma chama de fogo do meio duma sarça; e olhou, e eis que a sarça ardia no fogo, e a sarça não se consumia.
3 E Moshêh disse: Agora me virarei para lá, e verei esta grande visão, porque a sarça não se queima. 4 E vendo o YE'CHUAהרה' que se virava para ver, bradou 'Elo(rr)hím(i) a ele do meio da sarça, e disse: Moshêh, Moshêh. Respondeu ele: Eis-me aqui.
5 E disse: Não te chegues para cá; tira os sapatos de teus pés; porque o lugar em que tu estás é terra santa.
6 Disse mais: Eu sou o 'Elo(rr)hím(i) de teu pai, o 'Elo(rr)hím(i) de Avraham, o 'Elo(rr)hím(i) de Yts'chak, e o 'Elo(rr)hím(i) de Ya'akov. E Moshêh encobriu o seu rosto, porque temeu olhar para 'Elo(rr)hím(i).
7 E disse o YE'CHUAהרה' : Tenho visto atentamente a aflição do meu povo, que está no Egito, e tenho ouvido o seu clamor por causa dos seus exatores, porque conheci as suas dores.
8 Portanto desci para livrá-lo da mão dos egípcios, e para fazê-lo subir daquela terra, a uma terra boa e larga, a uma terra que mana leite e mel; ao lugar do cananeu, e do hitita, e do amorreu, e do perizeu, e do heveu, e do iebuseu.
9 E agora, eis que o clamor dos filhos de Ysrael é vindo a mim, e também tenho visto a opressão com que os egípcios os oprimem.

10 Vem agora, pois, e eu te enviarei a Faraó para que tires o meu povo (os filhos de Ysrael) do Egito.
11 Então Moshêh disse a ‘Elo(rr)hím(i): Quem sou eu, que vá a Faraó e tire do Egito os filhos de Ysrael?
12 E disse: Certamente eu serei contigo; e isto te será por sinal de que eu te enviei: Quando houveres tirado este povo do Egito, servireis a ‘Elo(rr)hím(i) neste monte.
13 Então disse Moshêh a ‘Elo(rr)hím(i): Eis que quando eu for aos filhos de Ysrael, e lhes disser: O ‘Elo(rr)hím(i) de vossos pais me enviou a vós; e eles me disserem: Qual é o seu nome? Que lhes direi?
14 E disse ‘Elo(rr)hím(i) a Moshêh: EU SOU O QUE SOU[Eh(r)’yéh(r) Aschér Eh(r)’yéh(r)][Isto é, Eu Sou aquilo que Serei]Disse mais: Assim dirás aos filhos de Ysrael: EU SOU me enviou a vós.
15 E ‘Elo(rr)hím(i) disse mais a Moshêh: Assim dirás aos filhos de Ysrael: O Y’H’W’H’ ‘Elo(rr)hím(i) de vossos pais, o ‘Elo(rr)hím(i) de Avraham, o ‘Elo(rr)hím(i) de Yts’chak, e o ‘Elo(rr)hím(i) de Ya’akov, me enviou a vós; este é meu nome eternamente[Hemí le’olám] e este é meu memorial de geração em geração.
16 Vai, e ajunta os anciãos de Ysrael e dize-lhes: O YE’CHUAיהרה ‘Elo(rr)hím(i) de vossos pais, o ‘Elo(rr)hím(i) de Avraham, de Yts’chak e de Ya’akov, me apareceu, dizendo: Certamente vos tenho visitado e visto o que vos é feito no Egito.
17 Portanto eu disse: Far-vos-ei subir da aflição do Egito à terra do cananeu, do hitita, do amorreu, do perizeu, do heveu e do iebuseu, a uma terra que mana leite e mel.
18 E ouvirão a tua voz; e irás, tu com os anciãos de Ysrael, ao rei do Egito, e dir-lhe-eis: O YE’CHUAיהרה ‘Elo(rr)hím(i) dos hebreus nos encontrou. Agora, pois, deixa-nos ir caminho de três dias para o deserto, para que sacrifiquemos ao YE’CHUAיהרה nosso ‘Elo(rr)hím(i).
19 Eu sei, porém, que o rei do Egito não vos deixará ir, nem ainda por uma mão forte.
20 Porque eu estenderei a minha mão, e ferirei ao Egito com todas as minhas maravilhas que farei no meio dele; depois vos deixará ir.
21 E eu darei graça a este povo aos olhos dos egípcios; e acontecerá que, quando sairdes, não saireis vazios,
22 Porque cada mulher pedirá à sua vizinha e à sua hóspeda jóias de prata, e jóias de ouro, e vestes, as quais poreis sobre vossos filhos e sobre vossas filhas; e despojareis os egípcios.

Êxodo - Êxodo 4

Êxodo 4
1 Então respondeu Moshêh, e disse: Mas eis que não me crerão, nem ouvirão a minha voz, porque dirão: O YE’CHUAיהרה não te apareceu.
2 E o YE’CHUAיהרה disse-lhe: Que é isso na tua mão? E ele disse: Uma vara.
3 E ele disse: Lança-a na terra. Ele a lançou na terra, e tornou-se em cobra; e Moshêh fugia dela.
4 Então disse o YE’CHUAיהרה a Moshêh: Estende a tua mão e pega-lhe pela cauda. E estendeu sua mão, e pegou-lhe pela cauda, e tornou-se em vara na sua mão;
5 Para que creiam que te apareceu o YE’CHUAיהרה ‘Elo(rr)hím(i) de seus pais, o ‘Elo(rr)hím(i) de Avraham, o ‘Elo(rr)hím(i) de Yts’chak e o ‘Elo(rr)hím(i) de Ya’akov.
6 E disse-lhe mais o YE’CHUAיהרה : Põe agora a tua mão no teu seio. E, tirando-a, eis que a sua mão estava leprosa, branca como a neve.
7 E disse: Torna a por a tua mão no teu seio. E tornou a colocar sua mão no seu seio; depois tirou-a do seu seio, e eis que se tornara como a sua carne.
8 E acontecerá que, se eles não te crerem, nem ouvirem a voz do primeiro sinal, crerão à voz do derradeiro sinal;
9 E se acontecer que ainda não creiam a estes dois sinais, nem ouvirem a tua voz, tomarás das águas do rio, e as derramarás na terra seca; e as águas, que tomarás do rio, tornar-se-ão em sangue sobre a terra seca.
10 Então disse Moshêh ao YE’CHUAיהרה : Ah, meu YE’CHUAיהרה ! eu não sou homem eloqüente, nem de ontem nem de anteontem, nem ainda desde que tens falado ao teu servo; porque sou pesado de boca e pesado de língua.

11 E disse-lhe o YE'CHUAיהרה : Quem fez a boca do homem? ou quem fez o mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, o YE'CHUAיהרה ?
12 Vai, pois, agora, e eu serei com a tua boca e te ensinarei o que hás de falar.
13 Ele, porém, disse: Ah, meu YE'CHUAיהרה ! Envia pela mão daquele a quem tu hás de enviar.
14 Então se acendeu a ira do YE'CHUAיהרה contra Moshêh, e disse: Não é Aaron, o levita, teu irmão? Eu sei que ele falará muito bem; e eis que ele também sai ao teu encontro; e, vendo-te, se alegrará em seu coração.
15 E tu lhe falarás, e porás as palavras na sua boca; e eu serei com a tua boca, e com a dele, ensinando-vos o que haveis de fazer.
16 E ele falará por ti ao povo; e acontecerá que ele te será por boca, e tu lhe serás por 'Elo(rr)hím(i)[Direito messiânico].
17 Toma, pois, esta vara na tua mão, com que farás os sinais.
18 Então foi Moshêh, e voltou para Yéther, seu sogro, e disse-lhe: Eu irei agora, e tornarei a meus irmãos, que estão no Egito, para ver se ainda vivem. Disse, pois, Yéther a Moshêh: Vai em paz.
19 Disse também o YE'CHUAיהרה a Moshêh em Midiã: Vai, volta para o Egito; porque todos os que buscavam a tua néfesch morreram.
20 Tomou, pois, Moshêh sua mulher e seus filhos, e os levou sobre um jumento, e tornou à terra do Egito; e Moshêh tomou a vara de 'Elo(rr)hím(i) na sua mão.
21 E disse o YE'CHUAיהרה a Moshêh: Quando voltares ao Egito, atenta que faças diante de Faraó todas as maravilhas que tenho posto na tua mão; **(mas Eu sei que ele endurecerá o coração),** para que não deixe ir o povo.
22 Então dirás a Faraó: Assim diz o YE'CHUAיהרה : Ysrael é meu filho, meu primogênito.
23 E eu te tenho dito: Deixa ir o meu filho, para que me sirva; mas tu recusaste deixá-lo ir; eis que eu matarei a teu filho, o teu primogênito.
24 E aconteceu no caminho, numa estalagem, que o YE'CHUAיהרה o encontrou, e o quis matar.
25 Então Tsiporá tomou uma pedra aguda, e circuncidou o prepúcio de seu filho, e lançou-o a seus pés, e disse: Certamente me és um esposo sanguinário.
26 E desviou-se dele. Então ela disse: Esposo sanguinário, por causa da circuncisão.
27 Disse o YE'CHUAיהרה a Aaron: Vai ao deserto, ao encontro de Moshêh. E ele foi, e encontrou-o no monte de 'Elo(rr)hím(i), e beijou-o.
28 E relatou Moshêh a Aaron todas as palavras do YE'CHUAיהרה , com que o enviara, e todos os sinais que lhe mandara.
29 Então foram Moshêh e Aaron, e ajuntaram todos os anciãos dos filhos de Ysrael.
30 E Aaron falou todas as palavras que o YE'CHUAיהרה falara a Moshêh e fez os sinais perante os olhos do povo.
31 E o povo creu; e quando ouviram que o YE'CHUAיהרה visitava aos filhos de Ysrael, e que via a sua aflição, inclinaram-se, e adoraram.

Êxodo - Êxodo 5

Êxodo 5
1 E depois foram Moshêh e Arão e disseram a Faraó: Assim diz o YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael: Deixa ir o meu povo, para que me celebre uma festa no deserto.
2 Mas Faraó disse: Quem é o YE'CHUAיהרה , cuja voz eu ouvirei, para deixar ir Ysrael? Não conheço o YE'CHUAיהרה , nem tampouco deixarei ir Ysrael.
3 E eles disseram: O 'Elo(rr)hím(i) dos hebreus nos encontrou; portanto deixa-nos agora ir caminho de três dias ao deserto, para que ofereçamos sacrifícios ao YE'CHUAיהרה nosso 'Elo(rr)hím(i), e ele não venha sobre nós com pestilência ou com espada.
4 Então disse-lhes o rei do Egito: Moshêh e Aaron, por que fazeis cessar o povo das suas obras? Ide às vossas cargas.
5 E disse também Faraó: Eis que o povo da terra já é muito, e vós os fazeis abandonar as suas cargas.

6 Portanto deu ordem Faraó, naquele mesmo dia, aos exatores do povo, e aos seus oficiais, dizendo:
7 Daqui em diante não torneis a dar palha ao povo, para fazer tijolos, como fizestes antes: vão eles mesmos, e colham palha para si.
8 E lhes imporeis a conta dos tijolos que fizeram antes; nada diminuireis dela, porque eles estão ociosos; por isso clamam, dizendo: Vamos, sacrifiquemos ao nosso ‘Elo(rr)hím(i).
9 Agrave-se o serviço sobre estes homens, para que se ocupem nele e não confiem em palavras mentirosas.
10 Então saíram os exatores do povo, e seus oficiais, e falaram ao povo, dizendo: Assim diz Faraó: Eu não vos darei palha;
11 Ide vós mesmos, e tomai vós palha onde a achardes; porque nada se diminuirá de vosso serviço.
12 Então o povo se espalhou por toda a terra do Egito, a colher restolho em lugar de palha.
13 E os exatores os apertavam, dizendo: Acabai vossa obra, a tarefa de cada dia, como quando havia palha.
14 E foram açoitados os oficiais dos filhos de Ysrael, que os exatores de Faraó tinham posto sobre eles, dizendo estes: Por que não acabastes vossa tarefa, fazendo tijolos como antes, assim também ontem e hoje?
15 Por isso, os oficiais dos filhos de Ysrael, foram e clamaram a Faraó, dizendo: Por que fazes assim a teus servos?
16 Palha não se dá a teus servos, e nos dizem: Fazei tijolos; e eis que teus servos são açoitados; porém o teu povo tem a culpa.
17 Mas ele disse: Vós sois ociosos; vós sois ociosos; por isso dizeis: Vamos, sacrifiquemos ao YE’CHUAהוהי .
18 Ide, pois, agora, trabalhai; palha porém não se vos dará; contudo, dareis a conta dos tijolos.
19 Então os oficiais dos filhos de Ysrael viram-se em aflição, porquanto se dizia: Nada diminuireis de vossos tijolos, da tarefa do dia no seu dia.
20 E encontraram a Moshêh e a Aaron, que estavam defronte deles, quando saíram de Faraó.
21 E disseram-lhes: O YE’CHUAהוהי atente sobre vós, e julgue isso, porquanto fizestes o nosso caso repelente diante de Faraó, e diante de seus servos, dando-lhes a espada nas mãos, para nos matar.
22 Então, tornando-se Moshêh ao YE’CHUAהוהי , disse: YE’CHUAהוהי ! por que fizeste mal a este povo? por que me enviaste?
23 Porque desde que me apresentei a Faraó para falar em teu nome, ele maltratou a este povo; e de nenhuma sorte livraste o teu povo.

Êxodo - Êxodo 6

Êxodo 6
1 Então disse o YE’CHUAהוהי a Moshêh: Agora verás o que hei de fazer a Faraó; porque por uma mão poderosa os deixará ir, sim, por uma mão poderosa os lançará de sua terra.
2 Falou mais ‘Elo(rr)hím(i) a Moshêh, e disse: Eu sou o YE’CHUAהוהי .
3 E eu apareci a Avraham, a Yts’chak, e a Ya’akov, como o ‘Elo(rr)hím(i) Todo-Poderoso; mas pelo meu nome, o YE’CHUAהוהי [Y’H’W’H], não lhes fui perfeitamente conhecido.
4 E também estabeleci a minha aliança com eles, para dar-lhes a terra de Kená’an, a terra de suas peregrinações, na qual foram peregrinos.
5 E também tenho ouvido o gemido dos filhos de Ysrael, aos quais os egípcios fazem servir, e lembrei-me da minha aliança.
6 Portanto dize aos filhos de Ysrael: Eu sou o YE’CHUAהוהי , e vos tirarei de debaixo das cargas dos egípcios, e vos livrarei da servidão, e vos resgatarei com braço estendido e com grandes juízos.
7 E eu vos tomarei por meu povo, e serei vosso ‘Elo(rr)hím(i); e sabereis que eu sou o YE’CHUAהוהי vosso ‘Elo(rr)hím(i), que vos tiro de debaixo das cargas dos egípcios;
8 E eu vos levarei à terra, acerca da qual levantei minha mão, jurando que a daria a Avraham, a Yts’chak e a Ya’akov, e vo-la darei por herança, eu o YE’CHUAהוהי .
9 Deste modo falou Moshêh aos filhos de Ysrael, mas eles não ouviram a Moshêh, por

causa da angústia de ruarh e da dura servidão.
10 Falou mais o YE'CHUAהרה' a Moshêh, dizendo:
11 Entra, e fala a Faraó rei do Egito, que deixe sair os filhos de Ysrael da sua terra.
12 Moshêh, porém, falou perante o YE'CHUAהרה' , dizendo: Eis que os filhos de Ysrael não me têm ouvido; como, pois, Faraó me ouvirá? Também eu sou incircunciso de lábios.
13 Todavia o YE'CHUAהרה' falou a Moshêh e a Aaron, e deu-lhes mandamento para os filhos de Ysrael, e para Faraó rei do Egito, para que tirassem os filhos de Ysrael da terra do Egito.
14 Estas são as cabeças das casas de seus pais: Os filhos de Re'uvén, o primogênito de Ysrael: Hanóhkr e Palu, Hetzrom e Carmi; estas são as famílias de Re'uvén.
15 E os filhos de Sihmón: Yemuel, Yamin, Orrade, Yarrim, Zohar e Shaul, filho de uma cananéia; estas são as famílias de Shimón.
16 E estes são os nomes dos filhos de Levi, segundo as suas gerações: Guérson, Kerrat e Merari; e os anos da vida de Levi foram cento e trinta e sete anos.
17 Os filhos de Guérson: Libni e Shimei, segundo as suas famílias;
18 E os filhos de Kerrat: Anram, Itzar, Hebrom e Uziel; e os anos da vida de Kerrat foram cento e trinta e três anos.
19 E os filhos de Merari: Mahli e Mushi; estas são as famílias de Levi, segundo as suas gerações.
20 E Anram tomou por mulher a Yoquebede, sua tia, e ela deu-lhe Aaron e Moshêh: e os anos da vida de Anram foram cento e trinta e sete anos.
21 E os filhos de Itzar: Coré, Nefegue e Zicri.
22 E os filhos de Uziel: Mishael, Elzafã e Sitri.
23 E Aaron tomou por mulher a Elisheba, filha de Aminadave, irmã de Nahson; e ela deu-lhe Nadabe, Abiú, Elazar e Itamar.
24 E os filhos de Coré: Assir, Elcaná e Abiasafe; estas são as famílias dos coreítas.
25 E Elazar, filho de Aaron, tomou por mulher uma das filhas de Putiel, e ela deu-lhe a Fineiyah; estes são os cabeças dos pais dos levitas, segundo as suas famílias.
26 Estes são Aaron e Moshêh, aos quais o YE'CHUAהרה' disse: Tirai os filhos de Ysrael da terra do Egito, segundo os seus exércitos.
27 Estes são os que falaram a Faraó, rei do Egito, para que tirasse do Egito os filhos de Ysrael; estes são Moshêh e Aaron.
28 E aconteceu que naquele dia, quando o YE'CHUAהרה' falou a Moshêh na terra do Egito,
29 Falou o YE'CHUAהרה' a Moshêh, dizendo: Eu sou o YE'CHUAהרה' ; fala a Faraó, rei do Egito, tudo quanto eu te digo.
30 Então disse Moshêh perante o YE'CHUAהרה' : Eis que eu sou incircunciso de lábios; como, pois, Faraó me ouvirá?
Êxodo - Êxodo 7

Êxodo 7
1 Então disse o YE'CHUAהרה' a Moshêh: Eis que te tenho posto por 'Elo(rr)hím(i)[Eterno] sobre Faraó, e Aaron, teu irmão, será o teu navy[Profeta].
2 Tu falarás tudo o que eu te mandar; e Aaron, teu irmão, falará a Faraó, que deixe ir os filhos de Ysrael da sua terra.
3 Mas Eu sei que Faraó endurecerá o coração e multiplicarei na terra do Egito os meus sinais e as minhas maravilhas.
4 Faraó, pois, não vos ouvirá; e eu porei minha mão sobre o Egito, e tirarei meus exércitos, meu povo, os filhos de Ysrael, da terra do Egito, com grandes juízos.
5 Então os egípcios saberão que eu sou o YE'CHUAהרה' , quando estender a minha mão sobre o Egito, e tirar os filhos de Ysrael do meio deles.
6 Assim fizeram Moshêh e Arão; como o YE'CHUAהרה' lhes ordenara, assim fizeram.
7 E Moshêh era da idade de oitenta anos, e Aaron da idade de oitenta e três anos quando falaram a Faraó.
8 E o YE'CHUAהרה' falou a Moshêh e a Aaron, dizendo:
9 Quando Faraó vos falar, dizendo: Fazei vós um milagre, dirás a Aaron: Toma a tua vara, e lança-a diante de Faraó; e se tornará em serpente.
10 Então Moshêh e Aaron foram a Faraó, e fizeram assim como o YE'CHUAהרה' ordenara; e lançou Aaron a sua vara diante

11 E Faraó também chamou os sábios e encantadores; e os magos do Egito fizeram também o mesmo com os seus encantamentos.
12 Porque cada um lançou sua vara, e tornaram-se em serpentes; mas a vara de Aaron tragou as varas deles.
13 Porém o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o YE'CHUAהרה tinha falado.
14 Então disse o YE'CHUAהרה a Moshêh: O coração de Faraó está endurecido, recusa deixar ir o povo.
15 Vai pela manhã a Faraó; eis que ele sairá às águas; põe-te em frente dele na beira do rio, e tomarás em tua mão a vara que se tornou em cobra.
16 E lhe dirás: O YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) dos hebreus me tem enviado a ti, dizendo: Deixa ir o meu povo, para que me sirva no deserto; porém eis que até agora não tens ouvido.
17 Assim diz o YE'CHUAהרה : Nisto saberás que eu sou o YE'CHUAהרה : Eis que eu com esta vara, que tenho em minha mão, ferirei as águas que estão no rio, e tornar-se-ão em sangue.
18 E os peixes, que estão no rio, morrerão, e o rio cheirará mal; e os egípcios terão nojo de beber da água do rio.
19 Disse mais o YE'CHUAהרה a Moshêh: Dize a Arão: Toma tua vara, e estende a tua mão sobre as águas do Egito, sobre as suas correntes, sobre os seus rios, e sobre os seus tanques, e sobre todo o ajuntamento das suas águas, para que se tornem em sangue; e haja sangue em toda a terra do Egito, assim nos vasos de madeira como nos de pedra.
20 E Moshêh e Aaron fizeram assim como o YE'CHUAהרה tinha mandado; e Aaron levantou a vara, e feriu as águas que estavam no rio, diante dos olhos de Faraó, e diante dos olhos de seus servos; e todas as águas do rio se tornaram em sangue,
21 E os peixes, que estavam no rio, morreram, e o rio cheirou mal, e os egípcios não podiam beber a água do rio; e houve sangue por toda a terra do Egito.
22 Porém os magos do Egito também fizeram o mesmo com os seus encantamentos; de modo que o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o YE'CHUAהרה tinha dito.
23 E virou-se Faraó, e foi para sua casa; nem ainda nisto pôs seu coração.
24 E todos os egípcios cavaram poços junto ao rio, para beberem água; porquanto não podiam beber da água do rio.
25 Assim se cumpriram sete dias, depois que o YE'CHUAהרה ferira o rio.
Êxodo - Êxodo 8

Êxodo 8
1 Depois disse o YE'CHUAהרה a Moshêh: Vai a Faraó e dize-lhe: Assim diz o YE'CHUAהרה : Deixa ir o meu povo, para que me sirva.
2 E se recusares deixá-lo ir, eis que ferirei com rãs todos os teus termos.
3 E o rio criará rãs, que subirão e virão à tua casa, e ao teu dormitório, e sobre a tua cama, e as casas dos teus servos, e sobre o teu povo, e aos teus fornos, e às tuas amassadeiras.
4 E as rãs subirão sobre ti, e sobre o teu povo, e sobre todos os teus servos.
5 Disse mais o YE'CHUAהרה a Moshêh: Dize a Aaron: Estende a tua mão com tua vara sobre as correntes, e sobre os rios, e sobre os tanques, e faze subir rãs sobre a terra do Egito.
6 E Aaron estendeu a sua mão sobre as águas do Egito, e subiram rãs, e cobriram a terra do Egito.
7 Então os magos fizeram o mesmo com os seus encantamentos, e fizeram subir rãs sobre a terra do Egito.
8 E Faraó chamou a Moshêh e a Aaron, e disse: Rogai ao YE'CHUAהרה que tire as rãs de mim e do meu povo; depois deixarei ir o povo, para que sacrifiquem ao YE'CHUAהרה .
9 E disse Moshêh a Faraó: Digna-te dizer-me quando é que hei de rogar por ti, e pelos teus servos, e por teu povo, para tirar as rãs de ti, e das tuas casas, e fiquem somente no rio?
10 E ele disse: Amanhã. E Moshêh disse: Seja conforme à tua palavra, para que saibas que ninguém há como o YE'CHUAהרה nosso 'Elo(rr)hím(i).

11 E as rãs apartar-se-ão de ti, das tuas casas, dos teus servos, e do teu povo; somente ficarão no rio.
12 Então saíram Moshêh e Aaron da presença de Faraó; e Moshêh clamou ao YE'CHUAהרה' por causa das rãs que tinha posto sobre Faraó.
13 E o YE'CHUAהרה' fez conforme a palavra de Moshêh; e as rãs morreram nas casas, nos pátios, e nos campos.
14 E ajuntaram-se em montões, e a terra cheirou mal.
15 Vendo, pois, Faraó que havia descanso, endureceu o seu coração, e não os ouviu, como o YE'CHUAהרה' tinha dito.
16 Disse mais o YE'CHUAהרה' a Moshêh: Dize a Aaron: Estende a tua vara, e fere o pó da terra, para que se torne em piolhos por toda a terra do Egito.
17 E fizeram assim; e Aaron estendeu a sua mão com a sua vara, e feriu o pó da terra, e havia muitos piolhos nos homens e no gado; todo o pó da terra se tornou em piolhos em toda a terra do Egito.
18 E os magos fizeram também assim com os seus encantamentos para produzir piolhos, mas não puderam; e havia piolhos nos homens e no gado.
19 Então disseram os magos a Faraó: Isto é o dedo de 'Elo(rr)hím(i). Porém o coração de Faraó se endureceu, e não os ouvia, como o YE'CHUAהרה' tinha dito.
20 Disse mais o YE'CHUAהרה' a Moshêh: levanta-te pela manhã cedo e põe-te diante de Faraó; eis que ele sairá às águas; e dize-lhe: Assim diz o YE'CHUAהרה' : Deixa ir o meu povo, para que me sirva.
21 Porque se não deixares ir o meu povo, eis que enviarei enxames de moscas sobre ti, e sobre os teus servos, e sobre o teu povo, e às tuas casas; e as casas dos egípcios se encherão destes enxames, e também a terra em que eles estiverem.
22 E naquele dia eu separarei a terra de Góshen, em que meu povo habita, que nela não haja enxames de moscas, para que saibas que eu sou o YE'CHUAהרה' no meio desta terra.
23 E porei separação entre o meu povo e o teu povo; amanhã se fará este sinal.
24 E o YE'CHUAהרה' fez assim; e vieram grandes enxames de moscas à casa de Faraó e às casas dos seus servos, e sobre toda a terra do Egito; a terra foi corrompida destes enxames.
25 Então chamou Faraó a Moshêh e a Aaron, e disse: Ide, e sacrificai ao vosso 'Elo(rr)hím(i) nesta terra.
26 E Moshêh disse: Não convém que façamos assim, porque sacrificaríamos ao YE'CHUAהרה' nosso 'Elo(rr)hím(i) a abominação dos egípcios; eis que se sacrificássemos a abominação dos egípcios perante os seus olhos, não nos apedrejariam eles?
27 Deixa-nos ir caminho de três dias ao deserto, para que sacrifiquemos ao YE'CHUAהרה' nosso 'Elo(rr)hím(i), como ele nos disser.
28 Então disse Faraó: Deixar-vos-ei ir, para que sacrifiqueis ao YE'CHUAהרה' vosso 'Elo(rr)hím(i) no deserto; somente que, indo, não vades longe; orai também por mim.
29 E Moshêh disse: Eis que saio de ti, e orarei ao YE'CHUAהרה' , que estes enxames de moscas se retirem amanhã de Faraó, dos seus servos, e do seu povo; somente que Faraó não mais me engane, não deixando ir a este povo para sacrificar ao YE'CHUAהרה' .
30 Então saiu Moshêh da presença de Faraó, e orou ao YE'CHUAהרה' .
31 E fez o YE'CHUAהרה' conforme a palavra de Moshêh, e os enxames de moscas se retiraram de Faraó, dos seus servos, e do seu povo; não ficou uma só.
32 **Mas endureceu Faraó ainda esta vez seu coração, e não deixou ir o povo.**

Êxodo - Êxodo 9

Êxodo 9
1 Depois o YE'CHUAהרה' disse a Moshêh: Vai a Faraó, e dize-lhe: Assim diz o YE'CHUAהרה' 'Elo(rr)hím(i) dos hebreus: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.
2 Porque se recusares deixá-los ir, e ainda por força os detiveres,
3 Eis que a mão do YE'CHUAהרה' será sobre teu gado, que está no campo, sobre os cavalos, sobre os jumentos, sobre os camelos, sobre os bois, e sobre as ovelhas, com pestilência gravíssima.

4 E o YE'CHUAהוהי fará separação entre o gado dos Ysraelitas e o gado dos egípcios, para que nada morra de tudo o que for dos filhos de Ysrael.
5 E o YE'CHUAהוהי assinalou certo tempo, dizendo: Amanhã fará o YE'CHUAהוהי esta coisa na terra.
6 E o YE'CHUAהוהי fez isso no dia seguinte, e todo o gado dos egípcios morreu; porém do gado dos filhos de Ysrael não morreu nenhum.
7 E Faraó enviou a ver, e eis que do gado de Ysrael não morrera nenhum; porém o coração de Faraó se agravou, e não deixou ir o povo.
8 Então disse o YE'CHUAהוהי a Moshêh e a Aaron: Tomai vossas mãos cheias de cinza do forno, e Moshêh a espalhe para o céu diante dos olhos de Faraó;
9 E tornar-se-á em pó miúdo sobre toda a terra do Egito, e se tornará em sarna, que arrebente em úlceras, nos homens e no gado, por toda a terra do Egito.
10 E eles tomaram a cinza do forno, e puseram-se diante de Faraó, e Moshêh a espalhou para o céu; e tornou-se em sarna, que arrebentava em úlceras nos homens e no gado;
11 De maneira que os magos não podiam parar diante de Moshêh, por causa da sarna; porque havia sarna nos magos, e em todos os egípcios.
12 **Porém o YE'CHUAהוהי sabia que Faraó endurecera o coração, e não os ouviu, como o YE'CHUAהוהי tinha dito a Moshêh.**
13 Então disse o YE'CHUAהוהי a Moshêh: levanta-te pela manhã cedo, e põe-te diante de Faraó, e dize-lhe: Assim diz o YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i) dos hebreus: Deixa ir o meu povo, para que me sirva;
14 Porque esta vez enviarei todas as minhas pragas sobre o teu coração, e sobre os teus servos, e sobre o teu povo, para que saibas que não há outro como eu em toda a terra.
15 Porque agora tenho estendido minha mão, para te ferir a ti e ao teu povo com pestilência, e para que sejas destruído da terra;
16 Mas, deveras, para isto te mantive, para mostrar meu poder em ti, e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra.
17 Tu ainda te exaltas contra o meu povo, para não o deixar ir?
18 Eis que amanhã por este tempo farei chover saraiva mui grave, qual nunca houve no Egito, desde o dia em que foi fundado até agora.
19 Agora, pois, envia, recolhe o teu gado, e tudo o que tens no campo; todo o homem e animal, que for achado no campo, e não for recolhido à casa, a saraiva cairá sobre eles, e morrerão.
20 Quem dos servos de Faraó temia a palavra do YE'CHUAהוהי , fez fugir os seus servos e o seu gado para as casas;
21 Mas aquele que não tinha considerado a palavra do YE'CHUAהוהי deixou os seus servos e o seu gado no campo.
22 Então disse o YE'CHUAהוהי a Moshêh: Estende a tua mão para o céu, e haverá saraiva em toda a terra do Egito, sobre os homens e sobre o gado, e sobre toda a erva do campo, na terra do Egito.
23 E Moshêh estendeu a sua vara para o céu, e o YE'CHUAהוהי deu trovões e saraiva, e fogo corria pela terra; e o YE'CHUAהוהי fez chover saraiva sobre a terra do Egito.
24 E havia saraiva, e fogo misturado entre a saraiva, tão grave, qual nunca houve em toda a terra do Egito desde que veio a ser uma nação.
25 E a saraiva feriu, em toda a terra do Egito, tudo quanto havia no campo, desde os homens até aos animais; também a saraiva feriu toda a erva do campo, e quebrou todas as árvores do campo.
26 Somente na terra de Góshen, onde estavam os filhos de Ysrael, não havia saraiva.
27 Então Faraó mandou chamar a Moshêh e a Aaron, e disse-lhes: Esta vez pequei; o YE'CHUAהוהי é justo, mas eu e o meu povo ímpios.
28 Orai ao YE'CHUAהוהי (pois que basta) para que não haja mais trovões de 'Elo(rr)hím(i) nem saraiva; e eu vos deixarei ir, e não ficareis mais aqui.
29 Então lhe disse Moshêh: Em saindo da cidade estenderei minhas mãos ao YE'CHUAהוהי ; os trovões cessarão, e não haverá mais saraiva; para que saibas que a terra é do YE'CHUAהוהי .

30 Todavia, quanto a ti e aos teus servos, eu sei que ainda não temereis diante do YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i).
31 E o linho e a cevada foram feridos, porque a cevada já estava na espiga, e o linho na haste.
32 Mas o trigo e o centeio não foram feridos, porque estavam cobertos.
33 Saiu, pois, Moshêh da presença de Faraó, da cidade, e estendeu as suas mãos ao YE'CHUAהרה ; e cessaram os trovões e a saraiva, e a chuva não caiu mais sobre a terra.
34 Vendo Faraó que cessou a chuva, e a saraiva, e os trovões, pecou ainda mais; e endureceu o seu coração, ele e os seus servos.
35 Assim o coração de Faraó se endureceu, e não deixou ir os filhos de Ysrael, como o YE'CHUAהרה tinha dito por Moshêh.

Êxodo - Êxodo 10

Êxodo 10
1 Depois disse o YE'CHUAהרה a Moshêh: Vai a Faraó, porque Eu conheço que o seu coração, e o coração de seus servos tem se endurecido, por isto faço estes meus sinais no meio deles,
2 E para que contes aos ouvidos de teus filhos, e dos filhos de teus filhos, as coisas que fiz no Egito, e os meus sinais, que tenho feito entre eles; para que saibais que eu sou o YE'CHUAהרה .
3 Assim foram Moshêh e Aaron a Faraó, e disseram-lhe: Assim diz o YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) dos hebreus: Até quando recusarás humilhar-te diante de mim? Deixa ir o meu povo para que me sirva;
4 Porque se ainda recusares deixar ir o meu povo, eis que trarei amanhã gafanhotos aos teus termos.
5 E cobrirão a face da terra, de modo que não se poderá ver a terra; e eles comerão o restante que escapou, o que vos ficou da saraiva; também comerão toda a árvore que vos cresce no campo;
6 E encherão as tuas casas, e as casas de todos os teus servos e as casas de todos os egípcios, quais nunca viram teus pais, nem os pais de teus pais, desde o dia em que se acharam na terra até o dia de hoje. E virou-se, e saiu da presença de Faraó.
7 E os servos de Faraó disseram-lhe: Até quando este homem nos há de ser por laço? Deixa ir os homens, para que sirvam ao YE'CHUAהרה seu 'Elo(rr)hím(i); ainda não sabes que o Egito está destruído?
8 Então Moshêh e Aaron foram levados outra vez a Faraó, e ele disse-lhes: Ide, servi ao YE'CHUAהרה vosso 'Elo(rr)hím(i). Quais são os que hão de ir?
9 E Moshêh disse: Havemos de ir com os nossos jovens, e com os nossos velhos; com os nossos filhos, e com as nossas filhas, com as nossas ovelhas, e com os nossos bois havemos de ir; porque temos de celebrar uma festa ao YE'CHUAהרה .
10 Então ele lhes disse: Seja o YE'CHUAהרה assim convosco, como eu vos deixarei ir a vós e a vossos filhos; olhai que há mal diante da vossa face.
11 Não será assim; agora ide vós, homens, e servi ao YE'CHUAהרה ; pois isso é o que pedistes. E os expulsaram da presença de Faraó.
12 Então disse o YE'CHUAהרה a Moshêh: Estende a tua mão sobre a terra do Egito para que os gafanhotos venham sobre a terra do Egito, e comam toda a erva da terra, tudo o que deixou a saraiva.
13 Então estendeu Moshêh sua vara sobre a terra do Egito, e o YE'CHUAהרה trouxe sobre a terra um vento oriental todo aquele dia e toda aquela noite; e aconteceu que pela manhã o vento oriental trouxe os gafanhotos.
14 E vieram os gafanhotos sobre toda a terra do Egito, e assentaram-se sobre todos os termos do Egito; tão numerosos foram que, antes destes nunca houve tantos, nem depois deles haverá.
15 Porque cobriram a face de toda a terra, de modo que a terra se escureceu; e comeram toda a erva da terra, e todo o fruto das árvores, que deixara a saraiva; e não ficou verde algum nas árvores, nem na erva do campo, em toda a terra do Egito.
16 Então Faraó se apressou a chamar a Moshêh e a Aaron, e disse: Pequei contra o YE'CHUAהרה vosso 'Elo(rr)hím(i), e contra vós.

17 Agora, pois, peço-vos que perdoeis o meu pecado somente desta vez, e que oreis ao YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i) que tire de mim somente esta morte.
18 E saiu da presença de Faraó, e orou ao YE'CHUAהוהי .
19 Então o YE'CHUAהוהי trouxe um vento ocidental fortíssimo, o qual levantou os gafanhotos e os lançou no mar de Juncos; não ficou um só gafanhoto em todos os termos do Egito.
20 O YE'CHUAהוהי , porém, sabia que se endureceu o coração de Faraó, e este não deixou ir os filhos de Ysrael.
21 Então disse o YE'CHUAהוהי a Moshêh: Estende a tua mão para o céu, e virão trevas sobre a terra do Egito, trevas que se apalpem.
22 E Moshêh estendeu a sua mão para o céu, e houve trevas espessas em toda a terra do Egito por três dias.
23 Não viu um ao outro, e ninguém se levantou do seu lugar por três dias; mas todos os filhos de Ysrael tinham luz em suas habitações.
24 Então Faraó chamou a Moshêh, e disse: Ide, servi ao YE'CHUAהוהי ; somente fiquem vossas ovelhas e vossas vacas; vão também convosco as vossas crianças.
25 Moshêh, porém, disse: Tu também darás em nossas mãos sacrifícios e holocaustos, que ofereçamos ao YE'CHUAהוהי nosso 'Elo(rr)hím(i).
26 E também o nosso gado há de ir conosco, nem uma unha ficará; porque daquele havemos de tomar, para servir ao YE'CHUAהוהי nosso 'Elo(rr)hím(i); porque não sabemos com que havemos de servir[La'avódh(para adorar)] ao YE'CHUAהוהי , até que cheguemos lá.
27 O YE'CHUAהוהי , porém, endureceu o coração de Faraó, e este não os quis deixar ir.
28 E disse-lhe Faraó: Vai-te de mim, guarda-te que não mais vejas o meu rosto; porque no dia em que vires o meu rosto, morrerás.
29 E disse Moshêh: Bem disseste; eu nunca mais verei o teu rosto.

Êxodo - Êxodo 11

Êxodo 11
1 E O YE'CHUAהוהי disse a Moshêh: Ainda uma praga trarei sobre Faraó, e sobre o Egito; depois vos deixará ir daqui; e, quando vos deixar ir totalmente, a toda a pressa vos lançará daqui.
2 Fala agora aos ouvidos do povo, que cada homem peça ao seu vizinho, e cada mulher à sua vizinha, jóias de prata e jóias de ouro.
3 E o YE'CHUAהוהי deu ao povo graça aos .olhos dos egípcios; também o homem Moshêh era mui grande na terra do Egito, aos olhos dos servos de Faraó e aos olhos do povo.
4 Disse mais Moshêh: Assim o YE'CHUAהוהי tem dito: À meia noite eu sairei pelo meio do Egito;
5 E todo o primogênito na terra do Egito morrerá, desde o primogênito de Faraó, que haveria de assentar-se sobre o seu trono, até ao primogênito da serva que está detrás da mó, e todo o primogênito dos animais.
6 E haverá grande clamor em toda a terra do Egito, como nunca houve semelhante e nunca haverá;
7 Mas entre todos os filhos de Ysrael nem mesmo um cão moverá a sua língua, desde os homens até aos animais, para que saibais que o YE'CHUAהוהי fez diferença entre os egípcios e os Ysraelitas.
8 Então todos estes teus servos descerão a mim, e se inclinarão diante de mim, dizendo: Sai tu, e todo o povo que te segue as pisadas; e depois eu sairei. E saiu da presença de Faraó ardendo em ira.
9 O YE'CHUAהוהי dissera a Moshêh: Faraó não vos ouvirá, para que as minhas maravilhas se multipliquem na terra do Egito.
10 E Moshêh e Aaron fizeram todas estas maravilhas diante de Faraó; O YE'CHUAהוהי , porém, sabia que se endureceu o coração de Faraó, e este não deixou ir os filhos de Ysrael.

Êxodo - Êxodo 12

Êxodo 12
1 E falou o YE'CHUAהוהי a Moshêh e a Aaron na terra do Egito, dizendo:

2 Este mesmo mês vos será o princípio dos meses; este vos será o primeiro dos meses do ano.
3 Falai a toda a congregação de Ysrael, dizendo: Aos dez deste mês tome cada um para si um cordeiro, segundo as casas dos pais, um cordeiro para cada família.
4 Mas se a família for pequena para um cordeiro, então tome um só com seu vizinho perto de sua casa, conforme o número das néfeschs; cada um conforme ao seu comer, fareis a conta conforme ao cordeiro.
5 O cordeiro, ou cabrito, será sem mácula, um macho de um ano, o qual tomareis das ovelhas ou das cabras.
6 E o guardareis até ao décimo quarto dia deste mês, e todo o ajuntamento da congregação de Ysrael o sacrificará à tarde.
7 E tomarão do sangue, e pô-lo-ão em ambas as ombreiras, e na verga da porta, nas casas em que o comerem.
8 E naquela noite comerão a carne assada no fogo, com pães ázimos; com ervas amargosas a comerão.
9 Não comereis dele cru, nem cozido em água, senão assado no fogo, a sua cabeça com os seus pés e com a sua fressura.
10 E nada dele deixareis até amanhã; mas o que dele ficar até amanhã, queimareis no fogo.
11 Assim pois o comereis: Os vossos lombos cingidos, os vossos sapatos nos pés, e o vosso cajado na mão; e o comereis apressadamente; esta é a pessach do YE'CHUAהוהי .
12 E eu passarei pela terra do Egito esta noite, e ferirei todo o primogênito na terra do Egito, desde os homens até aos animais; e em todos os elohais do Egito farei juízos. Eu sou o YE'CHUAהוהי .
13 E aquele sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; vendo eu sangue, passarei por cima de vós, e não haverá entre vós praga de mortandade, quando eu ferir a terra do Egito.
14 E este dia vos será por memória, e celebrá-lo-eis por festa ao YE'CHUAהוהי ; nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo.
15 Sete dias comereis pães ázimos; ao primeiro dia tirareis o fermento das vossas casas; porque qualquer que comer pão levedado, desde o primeiro até ao sétimo dia, aquela néfesch será cortada de Ysrael.
16 E ao primeiro dia haverá santa convocação; também ao sétimo dia tereis santa convocação; nenhuma obra se fará neles, senão o que cada néfesch houver de comer; isso somente aprontareis para vós.
17 Guardai pois a festa dos pães ázimos, porque naquele mesmo dia tirei vossos exércitos da terra do Egito; pelo que guardareis a este dia nas vossas gerações por estatuto perpétuo.
18 No primeiro mês, aos catorze dias do mês, à tarde, comereis pães ázimos até vinte e um do mês à tarde.
19 Por sete dias não se ache nenhum fermento nas vossas casas; porque qualquer que comer pão levedado, aquela néfesch será cortada da congregação(Karral) de Ysrael[Kahal Ysrael], assim o estrangeiro como o natural da terra.
20 Nenhuma coisa levedada comereis; em todas as vossas habitações comereis pães ázimos.
21 Chamou pois Moshêh a todos os anciãos de Ysrael, e disse-lhes: Escolhei e tomai vós cordeiros para vossas famílias, e sacrificai a pessach.
22 Então tomai um molho de hissopo, e molhai-o no sangue que estiver na bacia, e passai-o na verga da porta, e em ambas as ombreiras, do sangue que estiver na bacia; porém nenhum de vós saia da porta da sua casa até à manhã.
23 Porque o YE'CHUAהוהי passará para ferir aos egípcios, porém quando vir o sangue na verga da porta, e em ambas as ombreiras, o YE'CHUAהוהי passará aquela porta, e não deixará o destruidor entrar em vossas casas, para vos ferir.
24 Portanto guardai isto por estatuto para vós, e para vossos filhos para sempre.
25 E acontecerá que, quando entrardes na terra que o YE'CHUAהוהי vos dará, como tem dito, guardareis este culto[Há'avodháh;Ato de adoração].
26 E acontecerá que, quando vossos filhos vos disserem: Que culto é este?
27 Então direis: Este é o sacrifício da pessach ao YE'CHUAהוהי , que passou as casas dos filhos de Ysrael no Egito, quando

28 E foram os filhos de Ysrael, e fizeram isso como o YE'CHUAהרה ordenara a Moshêh e a Aaron, assim fizeram.
29 E aconteceu, à meia noite, que o YE'CHUAהרה feriu a todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó, que se sentava em seu trono, até ao primogênito do cativo que estava no cárcere, e todos os primogênitos dos animais.
30 E Faraó levantou-se de noite, ele e todos os seus servos, e todos os egípcios; e havia grande clamor no Egito, porque não havia casa em que não houvesse um morto.
31 Então chamou a Moshêh e a Aaron de noite, e disse: levantai-vos, saí do meio do meu povo, tanto vós como os filhos de Ysrael; e ide, servi ao YE'CHUAהרה , como tendes dito.
32 Levai também convosco vossas ovelhas e vossas vacas, como tendes dito; e ide, e abençoai-me também a mim.
33 E os egípcios apertavam ao povo, apressando-se para lançá-los da terra; porque diziam: Todos seremos mortos.
34 E o povo tomou a sua massa, antes que levedasse, e as suas amassadeiras atadas em suas roupas sobre seus ombros.
35 Fizeram, pois, os filhos de Ysrael conforme à palavra de Moshêh, e pediram aos egípcios jóias de prata, e jóias de ouro, e roupas.
36 E o YE'CHUAהרה deu ao povo graça aos olhos dos egípcios, e estes lhe davam o que pediam; e despojaram aos egípcios.
37 Assim partiram os filhos de Ysrael de Ramessés para Sucote, cerca de seiscentos mil a pé, somente de homens, sem contar os meninos.
38 E subiu também com eles muita mistura de gente, e ovelhas, e bois, uma grande quantidade de gado.
39 E cozeram bolos ázimos da massa que levaram do Egito, porque não se tinha levedado, porquanto foram lançados do Egito; e não se puderam deter, nem prepararam comida.
40 O tempo que os filhos de Ysrael habitaram no Egito foi de quatrocentos e trinta anos.
41 E aconteceu que, passados os quatrocentos e trinta anos, naquele mesmo dia, todos os exércitos do YE'CHUAהרה saíram da terra do Egito.
42 Esta noite se guardará ao YE'CHUAהרה , porque nela os tirou da terra do Egito; esta é a noite do YE'CHUAהרה , que devem guardar todos os filhos de Ysrael nas suas gerações.
43 Disse mais o YE'CHUAהרה a Moshêh e a Aaron: Esta é a ordenança da pessach: nenhum filho do estrangeiro comerá dela.
44 Porém todo o servo comprado por dinheiro, depois que o houveres circuncidado, então comerá dela.
45 O estrangeiro e o assalariado não comerão dela.
46 Numa casa se comerá; não levarás daquela carne fora da casa, nem dela quebrareis osso.
47 Toda a congregação de Ysrael o fará.
48 Porém se algum estrangeiro se hospedar contigo e quiser celebrar a pessach ao YE'CHUAהרה , seja-lhe circuncidado todo o homem, e então chegará a celebrá-la, e será como o natural da terra; mas nenhum incircunciso comerá dela.
49 Uma mesma lei haja para o natural e para o estrangeiro que peregrinar entre vós.
50 E todos os filhos de Ysrael o fizeram; como o YE'CHUAהרה ordenara a Moshêh e a Aaron, assim fizeram.
51 E aconteceu naquele mesmo dia que o YE'CHUAהרה tirou os filhos de Ysrael da terra do Egito, segundo os seus exércitos.

Toráh Shemot [Nomes] שמדת Êxodo Êxodo - Êxodo 13

Êxodo 13
1 Então falou o YE'CHUAהרה a Moshêh, dizendo:
2 Santifica-me todo o primogênito, o que abrir toda a madre entre os filhos de Ysrael, de homens e de animais; porque meu é.
3 E Moshêh disse ao povo: Lembrai-vos deste mesmo dia, em que saístes do Egito, da casa da servidão; pois com mão forte o YE'CHUAהרה vos tirou daqui; portanto não comereis pão levedado.

4 Hoje, no mês de Abibe[Nisã, parte de março e abril], vós saís.
5 E acontecerá que, quando o YE'CHUAהרה te houver introduzido na terra dos Hananeus, e dos hititas, e dos amorreus, e dos heveus, e dos iebuseus, a qual jurou a teus pais que te daria, terra que mana leite e mel, guardarás este culto neste mês.
6 Sete dias comerás pães ázimos, e ao sétimo dia haverá festa ao YE'CHUAהרה .
7 Sete dias se comerá pães ázimos, e o levedado não se verá contigo, nem ainda fermento será visto em todos os teus termos.
8 E naquele mesmo dia farás saber a teu filho, dizendo: Isto é pelo que o YE'CHUAהרה me tem feito, quando eu saí do Egito.
9 E te será por sinal sobre tua mão e por lembrança entre teus olhos, para que a lei do YE'CHUAהרה esteja em tua boca; porquanto com mão forte o YE'CHUAהרה te tirou do Egito.
10 Portanto tu guardarás este estatuto a seu tempo, de ano em ano.
11 Também acontecerá que, quando o YE'CHUAהרה te houver introduzido na terra dos Hananeus, como jurou a ti e a teus pais, quando ta houver dado,
12 Separarás para o YE'CHUAהרה tudo o que abrir a madre e todo o primogênito dos animais que tiveres; os machos serão do YE'CHUAהרה .
13 Porém, todo o primogênito da jumenta resgatarás com um cordeiro; e se o não resgatares, cortar-lhe-ás a cabeça; mas todo o primogênito do homem, entre teus filhos, resgatarás.
14 E quando teu filho te perguntar no futuro, dizendo: Que é isto? Dir-lhe-ás: O YE'CHUAהרה nos tirou com mão forte do Egito, da casa da servidão.
15 Porque sucedeu que, endurecendo-se Faraó, para não nos deixar ir, o YE'CHUAהרה matou todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito do homem até o primogênito dos animais; por isso eu sacrifico ao YE'CHUAהרה todos os primogênitos, sendo machos; porém a todo o primogênito de meus filhos eu resgato.
16 E será isso por sinal sobre tua mão, e por frontais entre os teus olhos; porque o YE'CHUAהרה , com mão forte, nos tirou do Egito.
17 E aconteceu que, quando Faraó deixou ir o povo, 'Elo(rr)hím(i) não os levou pelo caminho da terra dos filisteus, que estava mais perto; porque 'Elo(rr)hím(i) disse: Para que porventura o povo não se arrependa, vendo a guerra, e volte ao Egito.
18 Mas 'Elo(rr)hím(i) fez o povo rodear pelo caminho do deserto do Mar Juncos; e armados, os filhos de Ysrael subiram da terra do Egito.
19 E Moshêh levou consigo os ossos de Yosef, porquanto havia este solenemente ajuramentado os filhos de Ysrael, dizendo: Certamente 'Elo(rr)hím(i) vos visitará; fazei, pois, subir daqui os meus ossos convosco.
20 Assim partiram de Sucote, e acamparam-se em Etã, à entrada do deserto.
21 E o YE'CHUAהרה ia adiante deles, de dia numa coluna de nuvem para os guiar pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo para os iluminar, para que caminhassem de dia e de noite.
22 Nunca tirou de diante do povo a coluna de nuvem, de dia, nem a coluna de fogo, de noite.

Êxodo - Êxodo 14

Êxodo 14
1 Então falou o YE'CHUAהרה a Moshêh, dizendo:
2 Fala aos filhos de Ysrael que voltem, e que se acampem diante de Pihahirote, entre Migdol e o mar, diante de Baal-Zefom; em frente dele assentareis o campo junto ao mar.
3 Então Faraó dirá dos filhos de Ysrael: Estão embaraçados na terra, o deserto os encerrou.
4 E eu Sei que se endurecerá o coração de Faraó, para que os persiga, e serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército, e saberão os egípcios que eu sou o YE'CHUAהרה . E eles fizeram assim.
5 Sendo, pois, anunciado ao rei do Egito que o povo fugia, mudou-se o coração de Faraó e dos seus servos contra o povo, e disseram:

Por que fizemos isso, havendo deixado ir a Ysrael, para que não nos sirva?
6 E aprontou o seu carro, e tomou consigo o seu povo;
7 E tomou seiscentos carros escolhidos, e todos os carros do Egito, e os capitães sobre eles todos.
8 Porque o YE'CHUAהוהי sabia que o coração de Faraó se endureceria, para que perseguisse aos filhos de Ysrael; porém os filhos de Ysrael saíram com alta mão.
9 E os egípcios perseguiram-nos, todos os cavalos e carros de Faraó, e os seus cavaleiros e o seu exército, e alcançaram-nos acampados junto ao mar, perto de Pihahirote, diante de Baal-Zefom.
10 E aproximando Faraó, os filhos de Ysrael levantaram seus olhos, e eis que os egípcios vinham atrás deles, e temeram muito; então os filhos de Ysrael clamaram ao YE'CHUAהוהי .
11 E disseram a Moshêh: Não havia sepulcros no Egito, para nos tirar de lá, para que morramos neste deserto? Por que nos fizeste isto, fazendo-nos sair do Egito?
12 Não é esta a palavra que te falamos no Egito, dizendo: Deixa-nos, que sirvamos aos egípcios? Pois que melhor nos fora servir aos egípcios, do que morrermos no deserto.
13 Moshêh, porém, disse ao povo: Não temais; estai quietos, e vede o livramento do YE'CHUAהוהי , que hoje vos fará; porque aos egípcios, que hoje vistes, nunca mais os tornareis a ver.
14 O YE'CHUAהוהי pelejará por vós, e vós vos calareis.
15 Então disse o YE'CHUAהוהי a Moshêh: Por que clamas a mim? Dize aos filhos de Ysrael que marchem.
16 E tu, levanta a tua vara, e estende a tua mão sobre o mar, e fende-o, para que os filhos de Ysrael passem pelo meio do mar em seco.
17 E eis que se endurecerá o coração dos egípcios, e estes entrarão atrás deles; e eu serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército, nos seus carros e nos seus cavaleiros,
18 E os egípcios saberão que eu sou o YE'CHUAהוהי , quando for glorificado em Faraó, nos seus carros e nos seus cavaleiros.
19 E o melarrím de 'Elo(rr)hím(i), que ia diante do exército de Ysrael, se retirou, e ia atrás deles; também a coluna de nuvem se retirou de diante deles, e se pôs atrás deles.
20 E ia entre o campo dos egípcios e o campo de Ysrael; e a nuvem era trevas para aqueles, e para estes clareava a noite; de maneira que em toda a noite não se aproximou um do outro.
21 Então Moshêh estendeu a sua mão sobre o mar, e o YE'CHUAהוהי fez retirar o mar por um forte vento oriental toda aquela noite; e o mar tornou-se em seco, e as águas foram partidas.
22 E os filhos de Ysrael entraram pelo meio do mar em seco; e as águas foram-lhes como muro à sua direita e à sua esquerda.
23 E os egípcios os seguiram, e entraram atrás deles todos os cavalos de Faraó, os seus carros e os seus cavaleiros, até ao meio do mar.
24 E aconteceu que, na vigília daquela manhã, o YE'CHUAהוהי , na coluna do fogo e da nuvem, viu o campo dos egípcios; e alvoroçou o campo dos egípcios.
25 E tirou-lhes as rodas dos seus carros, e dificultosamente os governavam. Então disseram os egípcios: Fujamos da face de Ysrael, porque o YE'CHUAהוהי por eles peleja contra os egípcios.
26 E disse o YE'CHUAהוהי a Moshêh: Estende a tua mão sobre o mar, para que as águas tornem sobre os egípcios, sobre os seus carros e sobre os seus cavaleiros.
27 Então Moshêh estendeu a sua mão sobre o mar, e o mar retornou a sua força ao amanhecer, e os egípcios, ao fugirem, foram de encontro a ele, e o YE'CHUAהוהי derrubou os egípcios no meio do mar,
28 Porque as águas, tornando, cobriram os carros e os cavaleiros de todo o exército de Faraó, que os haviam seguido no mar; nenhum deles ficou.
29 Mas os filhos de Ysrael foram pelo meio do mar seco; e as águas foram-lhes como muro à sua mão direita e à sua esquerda.
30 Assim o YE'CHUAהוהי salvou Ysrael naquele dia da mão dos egípcios; e Ysrael viu os egípcios mortos na praia do mar.
31 E viu Ysrael a grande mão que o YE'CHUAהוהי mostrara aos egípcios; e

Êxodo - Êxodo 15

Êxodo 15
1 Então cantou Moshêh e os filhos de Ysrael este cântico ao YE'CHUAיהרה , e falaram, dizendo: Cantarei ao YE'CHUAיהרה , porque gloriosamente triunfou; lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.
2 O YE'CHUAיהרה é a minha força, e o meu cântico; ele me foi por salvação; este é o meu 'Elo(rr)hím(i), portanto lhe farei uma habitação; ele é o 'Elo(rr)hím(i) de meu pai, por isso o exaltarei.
3 O YE'CHUAיהרה é homem de guerra; o YE'CHUAיהרה é o seu nome.
4 Lançou no mar os carros de Faraó e o seu exército; e os seus escolhidos príncipes afogaram-se no Mar de Juncos.
5 Os abismos os cobriram; desceram às profundezas como pedra.
6 A tua destra, ó YE'CHUAיהרה , se tem glorificado em poder, a tua destra, ó YE'CHUAיהרה , tem despedaçado o inimigo;
7 E com a grandeza da tua excelência derrubaste aos que se levantaram contra ti; enviaste o teu furor, que os consumiu como o restolho.
8 E com o sopro de tuas narinas amontoaram-se as águas, as correntes pararam como montão; os abismos coalharam-se no coração do mar.
9 O inimigo dizia: Perseguirei, alcançarei, repartirei os despojos; fartar-se-á a minha néfesch deles, arrancarei a minha espada, a minha mão os destruirá.
10 Sopraste com o teu vento, o mar os cobriu; afundaram-se como chumbo em veementes águas.
11 Ó YE'CHUAיהרה , quem é como tu entre os elohais? Quem é como tu glorificado em santidade, admirável em louvores, realizando maravilhas?
12 Estendeste a tua mão direita; a terra os tragou.
13 Tu, com a tua beneficência, guiaste a este povo, que salvaste; com a tua força o levaste à habitação da tua santidade.
14 Os povos o ouviram, eles estremeceram, uma dor apoderou-se dos habitantes da Filistia.
15 Então os príncipes de Edom se pasmaram; dos poderosos dos moabitas apoderou-se um tremor; derreteram-se todos os habitantes de Kená'an.
16 Espanto e pavor caiu sobre eles; pela grandeza do teu braço emudeceram como pedra; até que o teu povo houvesse passado, ó YE'CHUAיהרה , até que passasse este povo que adquiriste.
17 Tu os introduzirás, e os plantarás no monte da tua herança, no lugar que tu, ó YE'CHUAיהרה , aparelhaste para a tua habitação, no santuário, ó YE'CHUAיהרה , que as tuas mãos estabeleceram.
18 O YE'CHUAיהרה reinará eterna e perpetuamente;
19 Porque os cavalos de Faraó, com os seus carros e com os seus cavaleiros, entraram no mar, e o YE'CHUAיהרה fez tornar as águas do mar sobre eles; mas os filhos de Ysrael passaram em seco pelo meio do mar.
20 Então Miriã, a profetiza, a irmã de Aaron, tomou o tamboril na sua mão, e todas as mulheres saíram atrás dela com tamboris e com danças.
21 E Miriã lhes respondia: Cantai ao YE'CHUAיהרה , porque gloriosamente triunfou; e lançou no mar o cavalo com o seu cavaleiro.
22 Depois fez Moshêh partir os Ysraelitas do Mar de Juncos, e saíram ao deserto de Shur; e andaram três dias no deserto, e não acharam água.
23 Então chegaram a Mara; mas não puderam beber das águas de Mara, porque eram amargas; por isso chamou-se o lugar Mara.
24 E o povo murmurou contra Moshêh, dizendo: Que havemos de beber?
25 E ele clamou ao YE'CHUAיהרה , e o YE'CHUAיהרה mostrou-lhe uma árvore, que lançou nas águas, e as águas se tornaram doces. Ali lhes deu estatutos e uma ordenança, e ali os provou.
26 E disse: Se ouvires atento a voz do YE'CHUAיהרה teu 'Elo(rr)hím(i), e fizeres o que é reto diante de seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos seus mandamentos, e guardares todos os seus

27 Então vieram a Elim, e havia ali doze fontes de água e setenta palmeiras; e ali se acamparam junto das águas.

Êxodo - Êxodo 16

Êxodo 16
1 E partindo de Elim, toda a congregação dos filhos de Ysrael veio ao deserto de Shim, que está entre Elim e Shinai, aos quinze dias do mês segundo, depois de sua saída da terra do Egito.
2 E toda a congregação dos filhos de Ysrael murmurou contra Moshêh e contra Aaron no deserto.
3 E os filhos de Ysrael disseram-lhes: Quem dera tivéssemos morrido por mão do YE'CHUAהוהי na terra do Egito, quando estávamos sentados junto às panelas de carne, quando comíamos pão até fartar! Porque nos tendes trazido a este deserto, para matardes de fome a toda esta multidão.
4 Então disse o YE'CHUAהוהי a Moshêh: Eis que vos farei chover pão dos céus, e o povo sairá, e colherá diariamente a porção para cada dia, para que eu o prove se anda em minha lei ou não.
5 E acontecerá, no sexto dia, que prepararão o que colherem; e será o dobro do que colhem cada dia.
6 Então disseram Moshêh e Aaron a todos os filhos de Ysrael: À tarde sabereis que o YE'CHUAהוהי vos tirou da terra do Egito,
7 E amanhã vereis a glória do YE'CHUAהוהי , porquuanto ouviu as vossas murmurações contra o YE'CHUAהוהי . E quem somos nós, para que murmureis contra nós?
8 Disse mais Moshêh: Isso será quando o YE'CHUAהוהי à tarde vos der carne para comer, e pela manhã pão a fartar, porquanto o YE'CHUAהוהי ouviu as vossas murmurações, com que murmurais contra ele. E quem somos nós? As vossas murmurações não são contra nós, mas sim contra o YE'CHUAהוהי .
9 Depois disse Moshêh a Aaron: Dize a toda a congregação dos filhos de Ysrael: Chegai-vos à presença do YE'CHUAהוהי , porque ouviu as vossas murmurações.
10 E aconteceu que, quando falou Aaron a toda a congregação dos filhos de Ysrael, e eles se viraram para o deserto, eis que a glória do YE'CHUAהוהי apareceu na nuvem.
11 E o YE'CHUAהוהי falou a Moshêh, dizendo:
12 Tenho ouvido as murmurações dos filhos de Ysrael. Fala-lhes, dizendo: Entre as duas tardes comereis carne, e pela manhã vos fartareis de pão; e sabereis que eu sou o YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i).
13 E aconteceu que à tarde subiram codornizes, e cobriram o arraial; e pela manhã jazia o orvalho ao redor do arraial.
14 E quando o orvalho se levantou, eis que sobre a face do deserto estava uma coisa miúda, redonda, miúda como a geada sobre a terra.
15 E, vendo-a os filhos de Ysrael, disseram uns aos outros: Que é isto? Porque não sabiam o que era. Disse-lhes pois Moshêh: Este é o pão que o YE'CHUAהוהי vos deu para comer.
16 Esta é a palavra que o YE'CHUAהוהי tem mandado: Colhei dele cada um conforme ao que pode comer, um ômer por cabeça, segundo o número das vossas néfeschs; cada um tomará para os que se acharem na sua tenda.
17 E os filhos de Ysrael fizeram assim; e colheram, uns mais e outros menos.
18 Porém, medindo-o com o ômer, não sobejava ao que colhera muito, nem faltava ao que colhera pouco; cada um colheu tanto quanto podia comer.
19 E disse-lhes Moshêh: Ninguém deixe dele para amanhã.
20 Eles, porém, não deram ouvidos a Moshêh, antes alguns deles deixaram dele para o dia seguinte; e criou bichos, e cheirava mal; por isso indignou-se Moshêh contra eles.
21 Eles, pois, o colhiam cada manhã, cada um conforme ao que podia comer; porque, aquecendo o sol, derretia-se.
22 E aconteceu que ao sexto dia colheram pão em dobro, dois ômeres para cada um; e todos os príncipes da congregação vieram, e contaram-no a Moshêh.

23 E ele disse-lhes: Isto é o que o YE'CHUAהרה tem dito: Amanhã é repouso, o santo Shabat(Shabat Há'Kodesh) do YE'CHUAהרה ; o que quiserdes cozer no forno, cozei-o, e o que quiserdes cozer em água, cozei-o em água; e tudo o que sobejar, guardai para vós até amanhã.
24 E guardaram-no até o dia seguinte, como Moshêh tinha ordenado; e não cheirou mal nem nele houve algum bicho.
25 Então disse Moshêh: Comei-o hoje, porquanto hoje é o Shabat do YE'CHUAהרה ; hoje não o achareis no campo.
26 Seis dias o colhereis, mas o sétimo dia é o Shabat; nele não haverá.
27 E aconteceu ao sétimo dia, que alguns do povo saíram para colher, mas não o acharam.
28 Então disse o YE'CHUAהרה a Moshêh: Até quando recusareis guardar os meus mandamentos e as minhas leis?
29 Vede, porquanto o YE'CHUAהרה vos deu o Shabat, portanto ele no sexto dia vos dá pão para dois dias; cada um fique no seu lugar, ninguém saia do seu lugar no sétimo dia.
30 Assim repousou o povo no sétimo dia.
31 E chamou a casa de Ysrael o seu nome maná; e era como semente de coentro branco, e o seu sabor como bolos de mel.
32 E disse Moshêh: Esta é a palavra que o YE'CHUAהרה tem mandado: Encherás um ômer dele e guardá-lo-ás para as vossas gerações, para que vejam o pão que vos tenho dado a comer neste deserto, quando eu vos tirei da terra do Egito.
33 Disse também Moshêh a Aaron: Toma um vaso, e põe nele um ômer cheio de maná, e coloca-o diante do YE'CHUAהרה , para guardá-lo para as vossas gerações.
34 Como o YE'CHUAהרה tinha ordenado a Moshêh, assim Aaron o pôs diante do Testemunho, para ser guardado.
35 E comeram os filhos de Ysrael maná quarenta anos, até que entraram em terra habitada; comeram maná até que chegaram aos termos da terra de Kená'an.
36 E um ômer é a décima parte do efa.

Êxodo - Êxodo 17

Êxodo 17
1 Depois toda a congregação dos filhos de Ysrael partiu do deserto de Shim pelas suas jornadas, segundo o mandamento do YE'CHUAהרה , e acampou em Refidim; e não havia ali água para o povo beber.
2 Então contendeu o povo com Moshêh, e disse: Dá-nos água para beber. E Moshêh lhes disse: Por que contendeis comigo? Por que tentais ao YE'CHUAהרה ?
3 Tendo pois ali o povo sede de água, o povo murmurou contra Moshêh, e disse: Por que nos fizeste subir do Egito, para nos matares de sede, a nós e aos nossos filhos, e ao nosso gado?
4 E clamou Moshêh ao YE'CHUAהרה , dizendo: Que farei a este povo? Daqui a pouco me apedrejará.
5 Então disse o YE'CHUAהרה a Moshêh: Passa diante do povo, e toma contigo alguns dos anciãos de Ysrael; e toma na tua mão a tua vara, com que feriste o rio, e vai.
6 Eis que eu estarei ali diante de ti sobre a rocha, em Horebe, e tu ferirás a rocha, e dela sairão águas e o povo beberá. E Moshêh assim o fez, diante dos olhos dos anciãos de Ysrael.
7 E chamou aquele lugar Massá e Meriváh, por causa da contenda dos filhos de Ysrael, e porque tentaram ao YE'CHUAהרה , dizendo: Está o YE'CHUAהרה no meio de nós, ou não?
8 Então veio Amaleque, e pelejou contra Ysrael em Refidim.
9 Por isso disse Moshêh a Yehoshua: Escolhe-nos homens, e sai, peleja contra Amaleque; amanhã eu estarei sobre o cume do outeiro, e a vara de 'Elo(rr)hím(i) estará na minha mão.
10 E fez Yehoshua como Moshêh lhe dissera, pelejando contra Amaleque; mas Moshêh, Aaron, e Hur subiram ao cume do outeiro.
11 E acontecia que, quando Moshêh levantava a sua mão, Ysrael prevalecia; mas quando ele abaixava a sua mão, Amaleque prevalecia.
12 Porém as mãos de Moshêh eram pesadas, por isso tomaram uma pedra, e a puseram debaixo dele, para assentar-se sobre ela; e Aaron e Hur sustentaram as suas mãos, um de um lado e o outro do outro; assim

ficaram as suas mãos firmes até que o sol se pôs.
13 E assim Yehoshua(Há'Shem é Salvação) desfez a Amaleque e a seu povo, ao fio da espada.
14 Então disse o YE'CHUAהרה' a Moshêh: Escreve isto para memória num livro, e relata-o aos ouvidos de Yehoshua; que eu totalmente hei de riscar a memória de Amaleque de debaixo dos céus.
15 E Moshêh edificou um altar, ao qual chamou: O YE'CHUAהרה' É MINHA BANDEIRA(Há'Shem Nissi).
16 E disse: Porquanto jurou o YE'CHUAהרה' , haverá guerra do YE'CHUAהרה' contra Amaleque de geração em geração.

Êxodo - Êxodo 18

Êxodo 18
1 Ora Yéther, Kohén de Midiã, sogro de Moshêh, ouviu todas as coisas que 'Elo(rr)hím(i) tinha feito a Moshêh e a Ysrael seu povo, como o YE'CHUAהרה' tinha tirado a Ysrael do Egito.
2 E Yéther, sogro de Moshêh, tomou a Tsiporá, a mulher de Moshêh, depois que ele lha enviara,
3 Com seus dois filhos, dos quais um se chamava Guérson; porque disse: Eu fui peregrino em terra estranha;
4 E o outro se chamava Eliézer; porque disse: O 'Elo(rr)hím(i) de meu pai foi por minha ajuda, e me livrou da espada de Faraó.
5 Vindo, pois, Yéther, o sogro de Moshêh, com seus filhos e com sua mulher, a Moshêh no deserto, ao monte de 'Elo(rr)hím(i), onde se tinha acampado,
6 Disse a Moshêh: Eu, teu sogro Yéther, venho a ti, com tua mulher e seus dois filhos com ela.
7 Então saiu Moshêh ao encontro de seu sogro, e inclinou-se, e beijou-o, e perguntaram um ao outro como estavam, e entraram na tenda.
8 E Moshêh contou a seu sogro todas as coisas que o YE'CHUAהרה' tinha feito a Faraó e aos egípcios por amor de Ysrael, e todo o trabalho que passaram no caminho, e como o YE'CHUAהרה' os livrara.
9 E alegrou-se Yéther de todo o bem que o YE'CHUAהרה' tinha feito a Ysrael, livrando-o da mão dos egípcios.
10 E Yéther disse: Bendito seja o YE'CHUAהרה' , que vos livrou das mãos dos egípcios e da mão de Faraó; que livrou a este povo de debaixo da mão dos egípcios.
11 Agora sei que o YE'CHUAהרה' é maior que todos os elohais; porque na coisa em que se ensoberbeceram, os sobrepujou.
12 Então Yéther, o sogro de Moshêh, tomou holocausto e sacrifícios para 'Elo(rr)hím(i); e veio Aaron, e todos os anciãos de Ysrael, para comerem pão com o sogro de Moshêh diante de 'Elo(rr)hím(i).
13 E aconteceu que, no outro dia, Moshêh assentou-se para julgar o povo; e o povo estava em pé diante de Moshêh desde a manhã até à tarde.
14 Vendo, pois, o sogro de Moshêh tudo o que ele fazia ao povo, disse: Que é isto, que tu fazes ao povo? Por que te assentas só, e todo o povo está em pé diante de ti, desde a manhã até à tarde?
15 Então disse Moshêh a seu sogro: É porque este povo vem a mim, para consultar a 'Elo(rr)hím(i);
16 Quando tem algum negócio vem a mim, para que eu julgue entre um e outro e lhes declare os estatutos de 'Elo(rr)hím(i) e as suas leis.
17 O sogro de Moshêh, porém, lhe disse: Não é bom o que fazes.
18 Totalmente desfalecerás, assim tu como este povo que está contigo; porque este negócio é mui difícil para ti; tu só não o podes fazer.
19 Ouve agora minha voz, eu te aconselharei, e 'Elo(rr)hím(i) será contigo. Sê tu pelo povo diante de 'Elo(rr)hím(i), e leva tu as causas a 'Elo(rr)hím(i);
20 E declara-lhes os estatutos e as leis, e faze-lhes saber o caminho em que devem andar, e a obra que devem fazer.
21 E tu dentre todo o povo procura homens capazes, tementes a 'Elo(rr)hím(i), homens de verdade, que odeiem a avareza; e põe-nos sobre eles por maiorais de mil, maiorais de cem, maiorais de cinqüenta, e maiorais de dez;
22 Para que julguem este povo em todo o tempo; e seja que todo o negócio grave

tragam a ti, mas todo o negócio pequeno eles o julguem; assim a ti mesmo te aliviarás da carga, e eles a levarão contigo.
23 Se isto fizeres, e ‘Elo(rr)hím(i) to mandar, poderás então subsistir; assim também todo este povo em paz irá ao seu lugar.
24 E Moshêh deu ouvidos à voz de seu sogro, e fez tudo quanto tinha dito;
25 E escolheu Moshêh homens capazes, de todo o Ysrael, e os pôs por cabeças sobre o povo; maiorais de mil, maiorais de cem, maiorais de cinqüenta e maiorais de dez.
26 E eles julgaram o povo em todo o tempo; o negócio árduo trouxeram a Moshêh, e todo o negócio pequeno julgaram eles.
27 Então despediu Moshêh o seu sogro, o qual se foi à sua terra.

Êxodo - Êxodo 19

Êxodo 19
1 Ao terceiro mês da saída dos filhos de Ysrael da terra do Egito, no mesmo dia chegaram ao deserto de Shinai,
2 Porque partiram de Refidim e entraram no deserto de Shinai, onde se acamparam. Ysrael, pois, ali se acampou em frente ao monte.
3 E subiu Moshêh a ‘Elo(rr)hím(i), e o YE’CHUAהרה׳ o chamou do monte, dizendo: Assim falarás à casa de Ya’akov, e anunciarás aos filhos de Ysrael:
4 Vós tendes visto o que fiz aos egípcios, como vos levei sobre asas de águias, e vos trouxe a mim;
5 Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, então sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos, porque toda a terra é minha.
6 E vós me sereis um reino sacerdotal e o povo santo. Estas são as palavras que falarás aos filhos de Ysrael.
7 E veio Moshêh, e chamou os anciãos do povo, e expôs diante deles todas estas palavras, que o YE’CHUAהרה׳ lhe tinha ordenado.
8 Então todo o povo respondeu a uma voz, e disse: Tudo o que o YE’CHUAהרה׳ tem falado, faremos. E relatou Moshêh ao YE’CHUAהרה׳ as palavras do povo.
9 E disse o YE’CHUAהרה׳ a Moshêh: Eis que eu virei a ti numa nuvem espessa, para que o povo ouça, falando eu contigo, e para que também te creiam eternamente. Porque Moshêh tinha anunciado as palavras do seu povo ao YE’CHUAהרה׳ .
10 Disse também o YE’CHUAהרה׳ a Moshêh: Vai ao povo, e santifica-os hoje e amanhã, e lavem eles as suas roupas,
11 E estejam prontos para o terceiro dia; porquanto no terceiro dia o YE’CHUAהרה׳ descerá diante dos olhos de todo o povo sobre o monte Shinai.
12 E marcarás limites ao povo em redor, dizendo: Guardai-vos, não subais ao monte, nem toqueis o seu termo; todo aquele que tocar o monte, certamente morrerá.
13 Nenhuma mão tocará nele; porque certamente será apedrejado ou asseteado; quer seja animal, quer seja homem, não viverá; soando a buzina longamente, então subirão ao monte.
14 Então Moshêh desceu do monte ao povo, e santificou o povo; e lavaram as suas roupas.
15 E disse ao povo: Estai prontos ao terceiro dia; e não vos chegueis a mulher.
16 E aconteceu que, ao terceiro dia, ao amanhecer, houve trovões e relâmpagos sobre o monte, e uma espessa nuvem, e um sonido de buzina mui forte, de maneira que estremeceu todo o povo que estava no arraial.
17 E Moshêh levou o povo fora do arraial ao encontro de ‘Elo(rr)hím(i); e puseram-se ao pé do monte.
18 E todo o monte Shinai fumegava, porque o YE’CHUAהרה׳ descera sobre ele em fogo; e a sua fumaça subiu como fumaça de uma fornalha, e todo o monte tremia grandemente.
19 E o sonido do Shofar(Buzina) ia crescendo cada vez mais; Moshêh falava, e ‘Elo(rr)hím(i) lhe respondia em voz alta.
20 E, descendo o YE’CHUAהרה׳ sobre o monte Shinai, sobre o cume do monte, chamou o YE’CHUAהרה׳ a Moshêh ao cume do monte; e Moshêh subiu.
21 E disse o YE’CHUAהרה׳ a Moshêh: Desce, adverte ao povo que não traspasse o termo para ver o YE’CHUAהרה׳ , para que muitos deles não pereçam.

22 E também os Kohéns, que se chegam ao YE'CHUAהרה , se hão de santificar, para que o YE'CHUAהרה não se lance sobre eles.
23 Então disse Moshêh ao YE'CHUAהרה : O povo não poderá subir ao monte Shinai, porque tu nos tens advertido, dizendo: Marca termos ao redor do monte, e santifica-o.
24 E disse-lhe o YE'CHUAהרה : Vai, desce; depois subirás tu, e Aaron contigo; os Kohéns, porém, e o povo não traspassem o termo para subir ao YE'CHUAהרה , para que não se lance sobre eles.
25 Então Moshêh desceu ao povo, e disse-lhe isto.

Êxodo - Êxodo 20

Êxodo 20
1 Então falou 'Elo(rr)hím(i) todas estas palavras, dizendo:
2 Eu sou o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i), que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão.
3 Não terás outros elohais(Ídolos) diante de mim.
4 Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra.
5 Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i), sou 'Elo(rr)hím(i) Kanná[Zeloso;Que exige devoção exclusiva], que visito a iniqüidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam.
6 E faço misericórdia a milhares dos que me amam e aos que guardam os meus mandamentos(Mitzvot).
7 Não tomarás o nome do YE'CHUAהרה [Y'H'W'H'] teu 'Elo(rr)hím(i) em vão; porque o YE'CHUAהרה não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.
8 Lembra-te do dia do Shabat, para o santificar.
9 Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra.
10 Mas o sétimo dia é o Shabat do YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i); não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas.
11 Porque em seis dias fez o YE'CHUAהרה os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou(Shabat Shalom); portanto abençoou o YE'CHUAהרה o dia do Shabat, e o santificou.
12 Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i) te dá.
13 Não matarás.
14 Não adulterarás.
15 Não furtarás.
16 Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.
17 Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.
18 E todo o povo viu os trovões e os relâmpagos, e o sonido da buzina, e o monte fumegando; e o povo, vendo isso retirou-se e pôs-se de longe.
19 E disseram a Moshêh: Fala tu conosco, e ouviremos: e não fale 'Elo(rr)hím(i) conosco, para que não morramos.
20 E disse Moshêh ao povo: Não temais, 'Elo(rr)hím(i) veio para vos provar, e para que o seu temor esteja diante de vós, afim de que não pequeis.
21 E o povo estava em pé de longe. Moshêh, porém, se chegou à escuridão, onde 'Elo(rr)hím(i) estava.
22 Então disse o YE'CHUAהרה a Moshêh: Assim dirás aos filhos de Ysrael: Vós tendes visto que, dos céus, eu falei convosco.
23 Não fareis outros elohais comigo; elohais de prata ou elohais de ouro não fareis para vós.
24 Um altar de pedras me farás, e sobre ele sacrificarás os teus holocaustos, e as tuas ofertas pacíficas, as tuas ovelhas, e as tuas vacas; em todo o lugar, onde eu fizer celebrar a memória do meu nome, virei a ti e te abençoarei.
25 E se me fizeres um altar de pedras, não o farás de pedras lavradas; se sobre ele levantares o teu buril, profaná-lo-ás.

26 Também não subirás ao meu altar por degraus, para que a tua nudez não seja descoberta diante deles.
Êxodo - Êxodo 21

Êxodo 21
1 Estes são os estatutos que lhes proporás.
2 Se comprares um servo hebreu, seis anos servirá; mas ao sétimo sairá livre, de graça.
3 Se entrou só com o seu corpo, só com o seu corpo sairá; se ele era homem casado, sua mulher sairá com ele.
4 Se seu senhor lhe houver dado uma mulher e ela lhe houver dado filhos ou filhas, a mulher e seus filhos serão de seu senhor, e ele sairá sozinho.
5 Mas se aquele servo expressamente disser: Eu amo a meu senhor, e a minha mulher, e a meus filhos; não quero sair livre,
6 Então seu senhor o levará aos shofets, e o fará chegar à porta, ou ao umbral da porta, e seu senhor lhe furará a orelha com uma sovela; e ele o servirá para sempre.
7 E se um homem vender sua filha para ser serva, ela não sairá como saem os servos.
8 Se ela não agradar ao seu senhor, e ele não se desposar com ela, fará que se resgate; não poderá vendê-la a um povo estranho, agindo deslealmente com ela.
9 Mas se a desposar com seu filho, fará com ela conforme ao direito das filhas.
10 Se lhe tomar outra, não diminuirá o mantimento desta, nem o seu vestido, nem a sua obrigação marital.
11 E se lhe não fizer estas três coisas, sairá de graça, sem dar dinheiro.
12 Quem ferir alguém, de modo que este morra, certamente será morto.
13 Porém se lhe não armou cilada, mas ‘Elo(rr)hím(i) lho entregou nas mãos, ordenar-te-ei um lugar para onde fugirá.
14 Mas se alguém agir premeditadamente contra o seu próximo, matando-o à traição, tirá-lo-ás do meu altar, para que morra.
15 O que ferir a seu pai, ou a sua mãe, certamente será morto.
16 E quem raptar um homem, e o vender, ou for achado na sua mão, certamente será morto.
17 E quem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, certamente será morto.
18 E se dois homens pelejarem, ferindo-se um ao outro com pedra ou com o punho, e este não morrer, mas cair na cama,
19 Se ele tornar a levantar-se e andar fora, sobre o seu bordão, então aquele que o feriu será absolvido; somente lhe pagará o tempo que perdera e o fará curar totalmente.
20 Se alguém ferir a seu servo, ou a sua serva, com pau, e morrer debaixo da sua mão, certamente será castigado;
21 Porém se sobreviver por um ou dois dias, não será castigado, porque é dinheiro seu.
22 Se alguns homens pelejarem, e um ferir uma mulher grávida, e for causa de que aborte, porém não havendo outro dano, certamente será multado, conforme o que lhe impuser o marido da mulher, e julgarem os shofets.
23 Mas se houver morte, então darás vida por vida,
24 Olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé,
25 Queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe.
26 E quando alguém ferir o olho do seu servo, ou o olho da sua serva, e o danificar, o deixará ir livre pelo seu olho.
27 E se tirar o dente do seu servo, ou o dente da sua serva, o deixará ir livre pelo seu dente.
28 E se algum boi escornear homem ou mulher, que morra, o boi será apedrejado certamente, e a sua carne não se comerá; mas o dono do boi será absolvido.
29 Mas se o boi dantes era escorneador, e o seu dono foi conhecedor disso, e não o guardou, matando homem ou mulher, o boi será apedrejado, e também o seu dono morrerá.
30 Se lhe for imposto resgate, então dará por resgate da sua vida tudo quanto lhe for imposto,
31 Quer tenha escorneado um filho, quer tenha escorneado uma filha; conforme a este estatuto lhe será feito.
32 Se o boi escornear um servo, ou uma serva, dar-se-á trinta siclos de prata ao seu senhor, e o boi será apedrejado.
33 Se alguém abrir uma cova, ou se alguém cavar uma cova, e não a cobrir, e nela cair um boi ou um jumento,

34 O dono da cova o pagará; pagará em dinheiro ao seu dono, mas o animal morto será seu.
35 Se o boi de alguém ferir o boi do seu próximo, e morrer, então se venderá o boi vivo, e o dinheiro dele se repartirá igualmente, e também repartirão entre si o boi morto.
36 Mas se foi notório que aquele boi antes era escorneador, e seu dono não o guardou, certamente pagará boi por boi; porém o morto será seu.
Êxodo - Êxodo 22

Êxodo 22
1 Se alguém furtar boi ou ovelha, e o degolar ou vender, por um boi pagará cinco bois, e pela ovelha quatro ovelhas.
2 Se o ladrão for achado roubando, e for ferido, e morrer, o que o feriu não será culpado do sangue.
3 Se o sol houver saído sobre ele, o agressor será culpado do sangue; o ladrão fará restituição total; e se não tiver com que pagar, será vendido por seu furto.
4 Se o furto for achado vivo na sua mão, seja boi, ou jumento, ou ovelha, pagará o dobro.
5 Se alguém fizer pastar o seu animal num campo ou numa vinha, e largá-lo para comer no campo de outro, o melhor do seu próprio campo e o melhor da sua própria vinha restituirá.
6 Se irromper um fogo, e pegar nos espinhos, e queimar a meda de trigo, ou a seara, ou o campo, aquele que acendeu o fogo totalmente pagará o queimado.
7 Se alguém der ao seu próximo dinheiro, ou bens, a guardar, e isso for furtado da casa daquele homem, o ladrão, se for achado, pagará o dobro.
8 Se o ladrão não for achado, então o dono da casa será levado diante dos shofets, a ver se não pôs a sua mão nos bens do seu próximo.
9 Sobre todo o negócio fraudulento, sobre boi, sobre jumento, sobre gado miúdo, sobre roupa, sobre toda a coisa perdida, de que alguém disser que é sua, a causa de ambos será levada perante os shofets; aquele a quem condenarem os shofets pagará em dobro ao seu próximo.
10 Se alguém der a seu próximo a guardar um jumento, ou boi, ou ovelha, ou outro animal, e este morrer, ou for dilacerado, ou arrebatado, ninguém o vendo,
11 Então haverá juramento do YE'CHUAיהרה entre ambos, de que não pôs a sua mão nos bens do seu próximo; e seu dono o aceitará, e o outro não o restituirá.
12 Mas, se de fato lhe tiver sido furtado, pagá-lo-á ao seu dono.
13 Porém se lhe for dilacerado, trá-lo-á em testemunho disso, e não pagará o dilacerado.
14 E se alguém pedir emprestado a seu próximo algum animal, e for danificado ou morto, não estando presente o seu dono, certamente o pagará.
15 Se o seu dono estava presente, não o pagará; se foi alugado, será pelo seu aluguel.
16 Se alguém enganar alguma virgem, que não for desposada, e se deitar com ela, certamente a dotará e tomará por sua mulher.
17 Se seu pai inteiramente recusar dar-lha, pagará ele em dinheiro conforme ao dote das virgens.
18 A feiticeira não deixarás viver.
19 Todo aquele que se deitar com animal, certamente morrerá.
20 O que sacrificar aos elohais, e não só ao YE'CHUAיהרה , será morto.
21 O estrangeiro não afligirás, nem o oprimirás; pois estrangeiros fostes na terra do Egito.
22 A nenhuma viúva nem órfão afligireis.
23 Se de algum modo os afligires, e eles clamarem a mim, eu certamente ouvirei o seu clamor.
24 E a minha ira se acenderá, e vos matarei à espada; e vossas mulheres ficarão viúvas, e vossos filhos órfãos.
25 Se emprestares dinheiro ao meu povo, ao pobre que está contigo, não te haverás com ele como um usurário; não lhe imporeis usura.
26 Se tomares em penhor a roupa do teu próximo, lho restituirás antes do pôr do sol,
27 Porque aquela é a sua cobertura, e o vestido da sua pele; em que se deitaria? Será pois que, quando clamar a mim, eu o ouvirei, porque sou misericordioso.

28 A ‘Elo(rr)hím(i) não amaldiçoarás, e o príncipe dentre o teu povo não maldirás.
29 As tuas primícias, e os teus licores não retardarás; o primogênito de teus filhos me darás.
30 Assim farás dos teus bois e das tuas ovelhas: sete dias estarão com sua mãe, e ao oitavo dia mos darás.
31 E ser-me-eis homens santos; portanto não comereis carne despedaçada no campo; aos cães a lançareis.

Êxodo - Êxodo 23

Êxodo 23
1 Não admitirás falso boato, e não porás a tua mão com o ímpio, para seres testemunha falsa.
2 Não seguirás a multidão para fazeres o mal; nem numa demanda falarás, tomando parte com a maioria para torcer o direito.
3 Nem ao pobre favorecerás na sua demanda.
4 Se encontrares o boi do teu inimigo, ou o seu jumento, desgarrado, sem falta lho reconduzirás.
5 Se vires o jumento, daquele que te odeia, caído debaixo da sua carga, deixarás pois de ajudá-lo? Certamente o ajudarás a levantá-lo.
6 Não perverterás o direito do teu pobre na sua demanda.
7 De palavras de falsidade te afastarás, e não matarás o inocente e o justo; porque não justificarei o ímpio.
8 Também suborno não tomarás; porque o suborno cega os que têm vista, e perverte as palavras dos justos.
9 Também não oprimirás o estrangeiro; pois vós conheceis o coração do estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.
10 Também seis anos semearás tua terra, e recolherás os seus frutos;
11 Mas ao sétimo a dispensarás e deixarás descansar, para que possam comer os pobres do teu povo, e da sobra comam os animais do campo. Assim farás com a tua vinha e com o teu olival.
12 Seis dias farás os teus trabalhos mas ao sétimo dia descansarás; para que descanse o teu boi, e o teu jumento; e para que tome alento o filho da tua escrava, e o estrangeiro.
13 E em tudo o que vos tenho dito, guardai-vos; e do nome de outros elohais nem vos lembreis, nem se ouça da vossa boca.
14 Três vezes no ano me celebrareis festa.
15 A festa dos pães ázimos guardarás; sete dias comerás pães ázimos, como te tenho ordenado, ao tempo apontado no mês de Abibe; porque nele saíste do Egito; e ninguém apareça vazio perante mim;
16 E a festa da sega dos primeiros frutos do teu trabalho, que houveres semeado no campo, e a festa da colheita, à saída do ano, quando tiveres colhido do campo o teu trabalho.
17 Três vezes no ano todos os teus homens aparecerão diante do YE’CHUAיהרה ‘Elo(rr)hím(i).
18 Não oferecerás o sangue do meu sacrifício com pão levedado; nem ficará a gordura da minha festa de noite até pela manhã.
19 As primícias dos primeiros frutos da tua terra trarás à casa do YE’CHUAיהרה teu ‘Elo(rr)hím(i); não cozerás o cabrito no leite de sua mãe.
20 Eis que eu envio um melarrím diante de ti, para que te guarde pelo caminho, e te leve ao lugar que te tenho preparado.
21 Guarda-te diante dele, e ouve a sua voz, e não o provoques à ira; porque não perdoará a vossa rebeldia; porque o meu nome está nele.
22 Mas se diligentemente ouvires a sua voz, e fizeres tudo o que eu disser, então serei inimigo dos teus inimigos, e adversário dos teus adversários.
23 Porque o meu melarrím(Anjo) irá adiante de ti, e te levará aos amorreus, e aos hititas, e aos perizeus, e aos Hananeus, heveus e yebuseus; e eu os destruirei.
24 Não te inclinarás diante dos seus elohais, nem os servirás, nem farás conforme às suas obras; antes os destruirás totalmente, e quebrarás de todo as suas estátuas.
25 E servireis ao YE’CHUAיהרה vosso ‘Elo(rr)hím(i), e ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e eu tirarei do meio de vós as enfermidades.
26 Não haverá mulher que aborte, nem estéril na tua terra; o número dos teus dias cumprirei.

27 Enviarei o meu terror adiante de ti, destruindo a todo o povo aonde entrares, e farei que todos os teus inimigos te voltem as costas.
28 Também enviarei vespões adiante de ti, que lancem fora os heveus, os Hananeus, e os hititas de diante de ti.
29 Não os lançarei fora de diante de ti num só ano, para que a terra não se torne em deserto, e as feras do campo não se multipliquem contra ti.
30 Pouco a pouco os lançarei de diante de ti, até que sejas multiplicado, e possuas a terra por herança.
31 E porei os teus termos desde o Mar de Juncos até ao mar dos filisteus, e desde o deserto até ao rio; porque darei nas tuas mãos os moradores da terra, para que os lances fora de diante de ti.
32 Não farás aliança alguma com eles, ou com os seus Terafins.
33 Na tua terra não habitarão, para que não te façam pecar contra mim; se servires aos seus elohais, certamente isso será um laço para ti.

Êxodo - Êxodo 24

Êxodo 24
1 Depois disse a Moshêh: Sobe ao YE'CHUAיהרה , tu e Aaron, Nadabe e Abihú, e setenta dos anciãos de Ysrael; e adorai de longe.
2 E só Moshêh se chegará ao YE'CHUAיהרה ; mas eles não se cheguem, nem o povo suba com ele.
3 Veio, pois, Moshêh, e contou ao povo todas as palavras do YE'CHUAיהרה , e todos os estatutos; então o povo respondeu a uma voz, e disse: Todas as palavras, que o YE'CHUAיהרה tem falado, faremos.
4 Moshêh escreveu todas as palavras do YE'CHUAיהרה , e levantou-se pela manhã de madrugada, e edificou um altar ao pé do monte, e doze monumentos, segundo as doze tribos de Ysrael;
5 E enviou alguns jovens dos filhos de Ysrael, os quais ofereceram holocaustos e sacrificaram ao YE'CHUAיהרה sacrifícios pacíficos de bezerros.
6 E Moshêh tomou a metade do sangue, e a pôs em bacias; e a outra metade do sangue espargiu sobre o altar.
7 E tomou o livro da aliança e o leu aos ouvidos do povo, e eles disseram: Tudo o que o YE'CHUAיהרה tem falado faremos, e obedeceremos.
8 Então tomou Moshêh aquele sangue, e espargiu-o sobre o povo, e disse: Eis aqui o sangue da aliança que o YE'CHUAיהרה tem feito convosco sobre todas estas palavras.
9 E subiram Moshêh e Aaron, Nadabe e Abihú, e setenta dos anciãos de Ysrael.
10 E viram o 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, e debaixo de seus pés havia como que uma pavimentação de pedra de safira, que se parecia com o céu na sua claridade.
11 Porém não estendeu a sua mão sobre os escolhidos dos filhos de Ysrael, mas viram a 'Elo(rr)hím(i), e comeram e beberam.
12 Então disse o YE'CHUAיהרה a Moshêh: Sobe a mim ao monte, e fica lá; e dar-te-ei as tábuas de pedra e a lei, e os mandamentos que tenho escrito, para os ensinar.
13 E levantou-se Moshêh com Yehoshua seu servidor; e subiu Moshêh ao monte de 'Elo(rr)hím(i).
14 E disse aos anciãos: Esperai-nos aqui, até que tornemos a vós; e eis que Aaron e Hur ficam convosco; quem tiver algum negócio, se chegará a eles.
15 E, subindo Moshêh ao monte, a nuvem cobriu o monte.
16 E a glória do YE'CHUAיהרה repousou sobre o monte Shinai, e a nuvem o cobriu por seis dias; e ao sétimo dia chamou a Moshêh do meio da nuvem.
17 E o parecer da glória do YE'CHUAיהרה era como um fogo consumidor no cume do monte, aos olhos dos filhos de Ysrael.
18 E Moshêh entrou no meio da nuvem, depois que subiu ao monte; e Moshêh esteve no monte quarenta dias e quarenta noites.

Êxodo - Êxodo 25

Êxodo 25
1 Então falou o YE'CHUAיהרה a Moshêh, dizendo:
2 Fala aos filhos de Ysrael, que me tragam uma oferta alçada; de todo o homem cujo

coração se mover voluntariamente, dele tomareis a minha oferta alçada.
3 E esta é a oferta alçada que recebereis deles: ouro, e prata, e cobre,
4 E azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e pêlos de cabras,
5 E peles de carneiros tintas de vermelho, e peles de texugos, e madeira de acácia,
6 Azeite para a luz, especiarias para o óleo da unção, e especiarias para o incenso,
7 Pedras de ônix, e pedras de engaste para o éfode e para o peitoral.
8 E me farão um santuário, e habitarei no meio deles.
9 Conforme a tudo o que eu te mostrar para modelo do tabernáculo, e para modelo de todos os seus pertences, assim mesmo o fareis.
10 Também farão uma arca de madeira de acácia; o seu comprimento será de dois côvados e meio, e a sua largura de um côvado e meio, e de um côvado e meio a sua altura.
11 E cobri-la-á de ouro puro; por dentro e por fora a cobrirás; e farás sobre ela uma coroa de ouro ao redor;
12 E fundirás para ela quatro argolas de ouro, e as porás nos quatro cantos dela, duas argolas num lado dela, e duas argolas noutro lado.
13 E farás varas de madeira de acácia, e as cobrirás com ouro.
14 E colocarás as varas nas argolas, aos lados da arca, para se levar com elas a arca.
15 As varas estarão nas argolas da arca, não se tirarão dela.
16 Depois porás na arca o testemunho, que eu te darei.
17 Também farás um propiciatório de ouro puro; o seu comprimento será de dois côvados e meio, e a sua largura de um côvado e meio.
18 Farás também dois querubins de ouro; de ouro batido os farás, nas duas extremidades do propiciatório.
19 Farás um querubim na extremidade de uma parte, e o outro querubim na extremidade da outra parte; de uma só peça com o propiciatório, fareis os querubins nas duas extremidades dele.
20 Os querubins estenderão as suas asas por cima, cobrindo com elas o propiciatório; as faces deles uma defronte da outra; as faces dos querubins estarão voltadas para o propiciatório.
21 E porás o propiciatório em cima da arca, depois que houveres posto na arca o testemunho que eu te darei.
22 E ali virei a ti, e falarei contigo de cima do propiciatório, do meio dos dois querubins (que estão sobre a arca do testemunho), tudo o que eu te ordenar para os filhos de Ysrael.
23 Também farás uma mesa de madeira de acácia; o seu comprimento será de dois côvados, e a sua largura de um côvado, e a sua altura de um côvado e meio.
24 E cobri-la-ás com ouro puro; também lhe farás uma coroa de ouro ao redor.
25 Também lhe farás uma moldura ao redor, da largura de quatro dedos, e lhe farás uma coroa de ouro ao redor da moldura.
26 Também lhe farás quatro argolas de ouro; e porás as argolas aos quatro cantos, que estão nos seus quatro pés.
27 Defronte da moldura estarão as argolas, como lugares para os varais, para se levar a mesa.
28 Farás, pois, estes varais de madeira de acácia, e cobri-los-ás com ouro; e levar-se-á com eles a mesa.
29 Também farás os seus pratos, e as suas colheres, e as suas cobertas, e as suas tigelas com que se hão de oferecer libações; de ouro puro os farás.
30 E sobre a mesa porás o pão da proposição perante a minha face perpetuamente.
31 Também farás um candelabro de ouro puro; de ouro batido se fará este candelabro; o seu pé, as suas hastes, os seus copos, os seus botões, e as suas flores serão do mesmo.
32 E dos seus lados sairão seis hastes; três hastes do candelabro de um lado dele, e três hastes do outro lado dele.
33 Numa haste haverá três copos a modo de amêndoas, um botão e uma flor; e três copos a modo de amêndoas na outra haste, um botão e uma flor; assim serão as seis hastes que saem do candelabro.
34 Mas no candelabro mesmo haverá quatro copos a modo de amêndoas, com seus botões e com suas flores;

35 E um botão debaixo de duas hastes que saem dele; e ainda um botão debaixo de duas outras hastes que saem dele; e ainda um botão debaixo de duas outras hastes que saem dele; assim se fará com as seis hastes que saem do candelabro.
36 Os seus botões e as suas hastes serão do mesmo; tudo será de uma só peça, obra batida de ouro puro.
37 Também lhe farás sete lâmpadas, as quais se acenderão para iluminar defronte dele.
38 Os seus espevitadores e os seus apagadores serão de ouro puro.
39 De um talento de ouro puro os farás, com todos estes vasos.
40 Atenta, pois, que o faças conforme ao seu modelo, que te foi mostrado no monte.

Êxodo - Êxodo 26

Êxodo 26
1 E ao tabernáculo farás de dez cortinas de linho fino torcido, e azul, púrpura, e carmesim; com querubins as farás de obra esmerada.
2 O comprimento de uma cortina será de vinte e oito côvados, e a largura de uma cortina de quatro côvados; todas estas cortinas serão de uma medida.
3 Cinco cortinas se enlaçarão uma à outra; e as outras cinco cortinas se enlaçarão uma com a outra.
4 E farás laçadas de azul na orla de uma cortina, na extremidade, e na juntura; assim também farás na orla da extremidade da outra cortina, na segunda juntura.
5 Cinqüenta laçadas farás numa cortina, e outras cinqüenta laçadas farás na extremidade da cortina que está na segunda juntura; as laçadas estarão presas uma com a outra.
6 Farás também cinqüenta colchetes de ouro, e ajuntarás com estes colchetes as cortinas, uma com a outra, e será um tabernáculo.
7 Farás também cortinas de pêlos de cabras para servirem de tenda sobre o tabernáculo; onze cortinas farás.
8 O comprimento de uma cortina será de trinta côvados, e a largura da mesma cortina de quatro côvados; estas onze cortinas serão da mesma medida.
9 E juntarás cinco destas cortinas à parte, e as outras seis cortinas também à parte; e dobrarás a sexta cortina à frente da tenda.
10 E farás cinqüenta laçadas na borda de uma cortina, na extremidade, na juntura, e outras cinqüenta laçadas na borda da outra cortina, na segunda juntura.
11 Farás também cinqüenta colchetes de cobre, e colocarás os colchetes nas laçadas, e assim ajuntarás a tenda, para que seja uma.
12 E a parte que sobejar das cortinas da tenda, a saber, a metade da cortina que sobejar, penderá de sobra às costas do tabernáculo.
13 E um côvado de um lado, e outro côvado do outro, que sobejará no comprimento das cortinas da tenda, penderá de sobra aos lados do tabernáculo de um e de outro lado, para cobri-lo.
14 Farás também à tenda uma coberta de peles de carneiro, tintas de vermelho, e outra coberta de peles de texugo em cima.
15 Farás também as tábuas para o tabernáculo de madeira de acácia, que serão postas verticalmente.
16 O comprimento de uma tábua será de dez côvados, e a largura de cada tábua será de um côvado e meio.
17 Dois encaixes terá cada tábua, travados um com o outro; assim farás com todas as tábuas do tabernáculo.
18 E farás as tábuas para o tabernáculo assim: vinte tábuas para o lado meridional.
19 Farás também quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas; duas bases debaixo de uma tábua para os seus dois encaixes e duas bases debaixo de outra tábua para os seus dois encaixes.
20 Também haverá vinte tábuas ao outro lado do tabernáculo, para o lado norte,
21 Com as suas quarenta bases de prata; duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo de outra tábua,
22 E ao lado do tabernáculo para o ocidente farás seis tábuas.
23 Farás também duas tábuas para os cantos do tabernáculo, de ambos os lados.
24 E por baixo se ajuntarão, e também em cima dele se ajuntarão numa argola. Assim

se fará com as duas tábuas; ambas serão por tábuas para os dois cantos.
25 Assim serão as oito tábuas com as suas bases de prata, dezesseis bases; duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo da outra tábua.
26 Farás também cinco travessas de madeira de acácia, para as tábuas de um lado do tabernáculo,
27 E cinco travessas para as tábuas do outro lado do tabernáculo; como também cinco travessas para as tábuas do outro lado do tabernáculo, de ambos os lados, para o ocidente.
28 E a travessa central estará no meio das tábuas, passando de uma extremidade até à outra.
29 E cobrirás de ouro as tábuas, e farás de ouro as suas argolas, para passar por elas as travessas; também as travessas as cobrirás de ouro.
30 Então levantarás o tabernáculo conforme ao modelo que te foi mostrado no monte.
31 Depois farás um véu de azul, e púrpura, e carmesim, e de linho fino torcido; com querubins de obra prima se fará.
32 E colocá-lo-ás sobre quatro colunas de madeira de acácia, cobertas de ouro; seus colchetes serão de ouro, sobre quatro bases de prata.
33 Pendurarás o véu debaixo dos colchetes, e porás a arca do testemunho ali dentro do véu; e este véu vos fará separação entre o santuário e o lugar santíssimo,
34 E porás a coberta do propiciatório sobre a arca do testemunho no lugar santíssimo,
35 E a mesa porás fora do véu, e o candelabro defronte da mesa, ao lado do tabernáculo, para o sul; mas a mesa porás ao lado do norte.
36 Farás também para a porta da tenda, uma cortina de azul, e púrpura, e carmesim, e de linho fino torcido, de obra de bordador.
37 E farás para esta cortina cinco colunas de madeira de acácia, e as cobrirás de ouro; seus colchetes serão de ouro, e far-lhe-ás de fundição cinco bases de cobre.

Êxodo - Êxodo 27

Êxodo 27

1 Farás também o altar de madeira de acácia; cinco côvados será o comprimento, e cinco côvados a largura (será quadrado o altar), e três côvados a sua altura.
2 E farás as suas pontas nos seus quatro cantos; as suas pontas serão do mesmo, e o cobrirás de cobre.
3 Far-lhe-ás também os seus recipientes, para recolher a sua cinza, e as suas pás, e as suas bacias, e os seus garfos e os seus braseiros; todos os seus utensílios farás de cobre.
4 Far-lhe-ás também um crivo de cobre em forma de rede, e farás a esta rede quatro argolas de metal nos seus quatro cantos.
5 E as porás dentro da borda do altar para baixo, de maneira que a rede chegue até ao meio do altar.
6 Farás também varais para o altar, varais de madeira de acácia, e os cobrirás de cobre.
7 E os varais serão postos nas argolas, de maneira que os varais estejam de ambos os lados do altar, quando for levado.
8 Oco e de tábuas o farás; como se te mostrou no monte, assim o farão.
9 Farás também o pátio do tabernáculo, ao lado meridional que dá para o sul; o pátio terá cortinas de linho fino torcido; o comprimento de cada lado será de cem côvados.
10 Também as suas vinte colunas e as suas vinte bases serão de cobre; os colchetes das colunas e as suas faixas serão de prata.
11 Assim também para o lado norte as cortinas, no comprimento, serão de cem côvados; e as suas vinte colunas e as suas vinte bases serão de cobre; os colchetes das colunas e as suas faixas serão de prata,
12 E na largura do pátio para o lado do ocidente haverá cortinas de cinqüenta côvados; as suas colunas dez, e as suas bases dez.
13 Semelhantemente a largura do pátio do lado oriental para o levante será de cinqüenta côvados.
14 De maneira que haja quinze côvados de cortinas de um lado; suas colunas três, e as suas bases três.
15 E quinze côvados das cortinas do outro lado; as suas colunas três, e as suas bases três.

16 E à porta do pátio haverá uma cortina de vinte côvados, de azul, e púrpura, e carmesim, e de linho fino torcido, de obra de bordador; as suas colunas quatro, e as suas bases quatro.
17 Todas as colunas do pátio ao redor serão cingidas de faixas de prata; os seus colchetes serão de prata, mas as suas bases de cobre.
18 O comprimento do pátio será de cem côvados, e a largura de cada lado de cinqüenta, e a altura de cinco côvados, as cortinas serão de linho fino torcido; mas as suas bases serão de cobre.
19 No tocante a todos os vasos do tabernáculo em todo o seu serviço, até todos os seus pregos, e todos os pregos do pátio, serão de cobre.
20 Tu pois ordenarás aos filhos de Ysrael que te tragam azeite puro de oliveiras, batido, para o candeeiro, para fazer arder as lâmpadas continuamente.
21 Na tenda da congregação, fora do véu que está diante do testemunho, Aaron e seus filhos as porão em ordem, desde a tarde até a manhã, perante o YE'CHUAיהרה ; isto será um estatuto perpétuo para os filhos de Ysrael, pelas suas gerações.

Êxodo - Êxodo 28

Êxodo 28
1 Depois tu farás chegar a ti teu irmão Aaron, e seus filhos com ele, do meio dos filhos de Ysrael, para me administrarem o ofício sacerdotal; a saber: Aaron, Nadabe, e Abihú, Elazar e Itamar, os filhos de Aaron.
2 E farás vestes sagradas a Aaron teu irmão, para glória e ornamento.
3 Falarás também a todos os que são sábios de coração, a quem eu tenho enchido do ruarh da sabedoria, que façam vestes a Aaron para santificá-lo; para que me administre o ofício sacerdotal.
4 Estas pois são as vestes que farão: um peitoral, e um éfode, e um manto, e uma túnica bordada, uma mitra, e um cinto; farão, pois, santas vestes para Aaron, teu irmão, e para seus filhos, para me administrarem o ofício sacerdotal.
5 E tomarão o ouro, e o azul, e a púrpura, e o carmesim, e o linho fino,
6 E farão o éfode de ouro, e de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido, de obra esmerada.
7 Terá duas ombreiras, que se unam às suas duas pontas, e assim se unirá.
8 E o cinto de obra esmerada do seu éfode, que estará sobre ele, será da sua mesma obra, igualmente, de ouro, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido.
9 E tomarás duas pedras de ônix, e gravarás nelas os nomes dos filhos de Ysrael,
10 Seis dos seus nomes numa pedra, e os outros seis nomes na outra pedra, segundo as suas gerações;
11 Conforme à obra do lapidário, como o lavor de selos lavrarás estas duas pedras, com os nomes dos filhos de Ysrael; engastadas ao redor em ouro as farás.
12 E porás as duas pedras nas ombreiras do éfode, por pedras de memória para os filhos de Ysrael; e Aaron levará os seus nomes sobre ambos os seus ombros, para memória diante do YE'CHUAיהרה .
13 Farás também engastes de ouro,
14 E duas cadeiazinhas de ouro puro; de igual medida, de obra de fieira as farás; e as cadeiazinhas de fieira porás nos engastes.
15 Farás também o peitoral do juízo de obra esmerada, conforme à obra do éfode o farás; de ouro, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido o farás.
16 Quadrado e duplo, será de um palmo o seu comprimento, e de um palmo a sua largura.
17 E o encherás de pedras de engaste, com quatro ordens de pedras; a ordem de um sárdio, de um topázio, e de um carbúnculo; esta será a primeira ordem;
18 E a segunda ordem será de uma esmeralda, de uma safira, e de um diamante;
19 E a terceira ordem será de um jacinto, de uma ágata, e de uma ametista;
20 **E a quarta ordem será de um berilo, e de um ônix, e de um jaspe; engastadas em ouro serão nos seus engastes.**
21 E serão aquelas pedras segundo os nomes dos filhos de Ysrael, doze segundo os seus nomes; serão esculpidas como selos, cada uma com o seu nome, para as doze tribos.

[Ódem(Rubi)Re'uvén;Pitdam(Topázio)Shimón;Baréket(Esmeralda)Levi;Nófeh(Carbúnculo)Ye(rr)hudá;Sapir(Safira)Issacar;Ya(r)halóm(Diamante)Zevulún;Leshém(Opala)Dan;Shebó(Ágata)Naftali;Ah(r)lama(Ametista)Gade;Tarshish(Berilo)Asher;Shó(rr)ham(Ônix)Yosef;Yashefe(Jaspe)Vinyamín.]

22 Também farás para o peitoral cadeiazinhas de igual medida, obra trançada de ouro puro.
23 Também farás para o peitoral dois anéis de ouro, e porás os dois anéis nas extremidades do peitoral.
24 Então porás as duas cadeiazinhas de fieira de ouro nos dois anéis, nas extremidades do peitoral;
25 E as duas pontas das duas cadeiazinhas de fieira colocarás nos dois engastes, e as porás nas ombreiras do éfode, na frente dele.
26 Farás também dois anéis de ouro, e os porás nas duas extremidades do peitoral, na sua borda que estiver junto ao éfode por dentro.
27 Farás também dois anéis de ouro, que porás nas duas ombreiras do éfode, abaixo, na frente dele, perto da sua juntura, sobre o cinto de obra esmerada do éfode.
28 E ligarão o peitoral, com os seus anéis, aos anéis do éfode por cima, com um cordão de azul, para que esteja sobre o cinto de obra esmerada do éfode; e nunca se separará o peitoral do éfode.
29 Assim Aaron levará os nomes dos filhos de Ysrael no peitoral do juízo sobre o seu coração, quando entrar no santuário, para memória diante do YE'CHUAהרה continuamente.
30 Também porás no peitoral do juízo Urim e Tumim, para que estejam sobre o coração de Aaron, quando entrar diante do YE'CHUAהרה : assim Aaron levará o juízo dos filhos de Ysrael sobre o seu coração diante do YE'CHUAהרה continuamente.
31 Também farás o manto do éfode, todo de azul.
32 E a abertura da cabeça estará no meio dele; esta abertura terá uma borda de obra tecida ao redor; como abertura de cota de malha será, para que não se rompa.
33 E nas suas bordas farás romãs de azul, e de púrpura, e de carmesim, ao redor das suas bordas; e campainhas de ouro no meio delas ao redor.
34 Uma campainha de ouro, e uma romã, outra campainha de ouro, e outra romã, haverá nas bordas do manto ao redor,
35 E estará sobre Aaron quando ministrar, para que se ouça o seu sonido, quando entrar no santuário diante do YE'CHUAהרה , e quando sair, para que não morra.
36 Também farás uma lâmina de ouro puro, e nela gravarás como as gravuras de selos: SANTIDADE AO YE'CHUAהרה (Quedoshím Há'Shem).
37 E atá-la-ás com um cordão de azul, de modo que esteja na mitra, na frente da mitra estará;
38 E estará sobre a testa de Aaron, para que Aaron leve a iniqüidade das coisas santas, que os filhos de Ysrael santificarem em todas as ofertas de suas coisas santas; e estará continuamente na sua testa, para que tenham aceitação perante o YE'CHUAהרה .
39 Também farás túnica de linho fino; também farás uma mitra de linho fino; mas o cinto farás de obra de bordador.
40 Também farás túnicas aos filhos de Aaron, e far-lhes-ás cintos; também lhes farás tiaras, para glória e ornamento.
41 E vestirás com eles a Aaron, teu irmão, e também seus filhos; e os ungirás e consagrarás, e os santificarás, para que me administrem o sacerdócio.
42 Faze-lhes também calções de linho, para cobrirem a carne nua; irão dos lombos até as coxas.
43 E estarão sobre Aaron e sobre seus filhos, quando entrarem na tenda da congregação, ou quando chegarem ao altar para ministrar no santuário, para que não levem iniqüidade e morram; isto será estatuto perpétuo para ele e para a sua descendência depois dele.

Êxodo - Êxodo 29

Êxodo 29
1 Isto é o que lhes hás de fazer, para os santificar, para que me administrem o

sacerdócio: Toma um novilho e dois carneiros sem mácula,
2 E pão ázimo, e bolos ázimos, amassados com azeite, e coscorões ázimos, untados com azeite; com flor de farinha de trigo os farás,
3 E os porás num cesto, e os trarás no cesto, com o novilho e os dois carneiros.
4 Então farás chegar a Aaron e a seus filhos à porta da tenda da congregação, e os lavarás com água;
5 Depois tomarás as vestes, e vestirás a Aaron da túnica e do manto do éfode, e do éfode, e do peitoral; e o cingirás com o cinto de obra de artífice do éfode.
6 E a mitra porás sobre a sua cabeça; a coroa da santidade porás sobre a mitra.
7 E tomarás o azeite da unção, e o derramarás sobre a sua cabeça; assim o ungirás.
8 Depois farás chegar seus filhos, e lhes farás vestir túnicas.
9 E os cingirás com o cinto, a Aaron e a seus filhos, e lhes atarás as tiaras, para que tenham o sacerdócio por estatuto perpétuo, e consagrarás a Aaron e a seus filhos;
10 E farás chegar o novilho diante da tenda da congregação, e Aaron e seus filhos porão as suas mãos sobre a cabeça do novilho;
11 E imolarás o novilho perante o YE'CHUAיהרה , à porta da tenda da congregação.
12 Depois tomarás do sangue do novilho, e o porás com o teu dedo sobre as pontas do altar, e todo o sangue restante derramarás à base do altar.
13 Também tomarás toda a gordura que cobre as entranhas, e o redenho de sobre o fígado, e ambos os rins, e a gordura que houver neles, e queimá-los-ás sobre o altar;
14 Mas a carne do novilho, e a sua pele, e o seu esterco queimarás com fogo fora do arraial; é sacrifício pelo pecado.
15 Depois tomarás um carneiro, e Aaron e seus filhos porão as suas mãos sobre a cabeça do carneiro,
16 E imolarás o carneiro, e tomarás o seu sangue, e o espalharás sobre o altar ao redor;
17 E partirás o carneiro por suas partes, e lavarás as suas entranhas e as suas pernas, e as porás sobre as suas partes e sobre a sua cabeça.
18 Assim queimarás todo o carneiro sobre o altar; é um holocausto para o YE'CHUAיהרה , cheiro suave; uma oferta queimada ao YE'CHUAיהרה .
19 Depois tomarás o outro carneiro, e Aaron e seus filhos porão as suas mãos sobre a sua cabeça;
20 E imolarás o carneiro e tomarás do seu sangue, e o porás sobre a ponta da orelha direita de Aaron, e sobre as pontas das orelhas direitas de seus filhos, como também sobre os dedos polegares das suas mãos direitas, e sobre os dedos polegares dos seus pés direitos; e o restante do sangue espalharás sobre o altar ao redor;
21 Então tomarás do sangue, que estará sobre o altar, e do azeite da unção, e o espargirás sobre Aaron e sobre as suas vestes, e sobre seus filhos, e sobre as vestes de seus filhos com ele; para que ele seja santificado, e as suas vestes, também seus filhos, e as vestes de seus filhos com ele.
22 Depois tomarás do carneiro a gordura, e a cauda, e a gordura que cobre as entranhas, e o redenho do fígado, e ambos os rins com a gordura que houver neles, e o ombro direito, porque é carneiro das consagrações;
23 E um pão, e um bolo de pão azeitado, e um coscorão do cesto dos pães ázimos que estão diante do YE'CHUAיהרה .
24 E tudo porás nas mãos de Aaron, e nas mãos de seus filhos; e com movimento oferecerás perante o YE'CHUAיהרה .
25 Depois o tomarás das suas mãos e o queimarás no altar sobre o holocausto por cheiro suave perante o YE'CHUAיהרה ; é oferta queimada ao YE'CHUAיהרה .
26 E tomarás o peito do carneiro das consagrações, que é de Aaron, e com movimento oferecerás perante o YE'CHUAיהרה ; e isto será a tua porção.
27 E santificarás o peito da oferta de movimento e o ombro da oferta alçada, que foi movido e alçado do carneiro das consagrações, que for de Aaron e de seus filhos.
28 E será para Aaron e para seus filhos por estatuto perpétuo dos filhos de Ysrael, porque é oferta alçada; e a oferta alçada será dos filhos de Ysrael, dos seus sacrifícios pacíficos; a sua oferta alçada será para o YE'CHUAיהרה .

29 E as vestes sagradas, que são de Aaron, serão de seus filhos depois dele, para serem ungidos com elas para serem consagrados com elas.
30 Sete dias as vestirá aquele que de seus filhos for Kohén em seu lugar, quando entrar na tenda da congregação para ministrar no santuário.
31 E tomarás o carneiro das consagrações e cozerás a sua carne no lugar santo;
32 E Aaron e seus filhos comerão a carne deste carneiro, e o pão que está no cesto, à porta da tenda da congregação.
33 E comerão as coisas com que for feita expiação, para consagrá-los, e para santificá-los; mas o estranho delas não comerá, porque são santas.
34 E se sobejar alguma coisa da carne das consagrações ou do pão até pela manhã, o que sobejar queimarás com fogo; não se comerá, porque é santo.
35 Assim, pois, farás a Aaron e a seus filhos conforme a tudo o que eu te tenho ordenado; por sete dias os consagrarás.
36 Também cada dia prepararás um novilho por sacrifício pelo pecado para as expiações, e purificarás o altar, fazendo expiação sobre ele; e o ungirás para santificá-lo.
37 Sete dias farás expiação pelo altar, e o santificarás; e o altar será santíssimo; tudo o que tocar o altar será santo.
38 Isto, pois, é o que oferecereis sobre o altar: dois cordeiros de um ano, cada dia, continuamente.
39 Um cordeiro oferecerás pela manhã, e o outro cordeiro oferecerás à tarde.
40 Com um cordeiro a décima parte de flor de farinha, misturada com a quarta parte de um him de azeite batido, e para libação a quarta parte de um him de vinho,
41 E o outro cordeiro oferecerás à tarde, e com ele farás como com a oferta da manhã, e conforme à sua libação, por cheiro suave; oferta queimada é ao YE'CHUAהוהי .
42 Este será o holocausto contínuo por vossas gerações, à porta da tenda da congregação, perante o YE'CHUAהוהי , onde vos encontrarei, para falar contigo ali.
43 E ali virei aos filhos de Ysrael, para que por minha glória sejam santificados.
44 E santificarei a tenda da congregação e o altar; também santificarei a Aaron e seus filhos, para que me administrem o sacerdócio.
45 E habitarei no meio dos filhos de Ysrael, e lhes serei o seu 'Elo(rr)hím(i),
46 E saberão que eu sou o YE'CHUAהוהי seu 'Elo(rr)hím(i), que os tenho tirado da terra do Egito, para habitar no meio deles. Eu sou o YE'CHUAהוהי seu 'Elo(rr)hím(i).

Êxodo - Êxodo 30

Êxodo 30
1 E Farás um altar para queimar o incenso; de madeira de acácia o farás.
2 O seu comprimento será de um côvado, e a sua largura de um côvado; será quadrado, e dois côvados a sua altura; dele mesmo serão as suas pontas.
3 E com ouro puro o forrarás, o seu teto, e as suas paredes ao redor, e as suas pontas; e lhe farás uma coroa de ouro ao redor.
4 Também lhe farás duas argolas de ouro debaixo da sua coroa; nos dois cantos as farás, de ambos os lados; e serão para lugares dos varais, com que será levado.
5 E os varais farás de madeira de acácia, e os forrarás com ouro.
6 E o porás diante do véu que está diante da arca do testemunho, diante do propiciatório, que está sobre o testemunho, onde me ajuntarei contigo.
7 E Aaron sobre ele queimará o incenso das especiarias; cada manhã, quando puser em ordem as lâmpadas, o queimará.
8 E, acendendo Aaron as lâmpadas à tarde, o queimará; este será incenso contínuo perante o YE'CHUAהוהי pelas vossas gerações ele libações.
10 E uma vez no ano Aaron fará expiação sobre as suas pontas com o sangue do sacrifício das expiações; uma.
9 Não oferecereis sobre ele incenso estranho, nem holocausto, nem oferta; nem tampouco derramareis sobre vez no ano fará expiação sobre ele pelas vossas gerações; santíssimo é ao YE'CHUAהוהי .
11 Falou mais o YE'CHUAהוהי a Moshêh dizendo:
12 Quando fizeres a contagem dos filhos de Ysrael, conforme a sua soma, cada um deles dará ao YE'CHUAהוהי o resgate da sua néfesch, quando os contares; para que não

13 Todo aquele que passar pelo arrolamento dará isto: a metade de um siclo, segundo o siclo do santuário (este siclo é de vinte geras); a metade de um siclo é a oferta ao YE'CHUAהרה .
14 Qualquer que passar pelo arrolamento, de vinte anos para cima, dará a oferta alçada ao YE'CHUAהרה .
15 O rico não dará mais, e o pobre não dará menos da metade do siclo, quando derem a oferta alçada ao YE'CHUAהרה , para fazer expiação por vossas néfeschs.
16 E tomarás o dinheiro das expiações dos filhos de Ysrael, e o darás ao serviço da tenda da congregação; e será para memória aos filhos de Ysrael diante do YE'CHUAהרה , para fazer expiação por vossas néfeschs.
17 E falou o YE'CHUAהרה a Moshêh, dizendo:
18 Farás também uma pia de cobre com a sua base de cobre, para lavar; e a porás entre a tenda da congregação e o altar; e nela deitarás água.
19 E Aaron e seus filhos nela lavarão as suas mãos e os seus pés.
20 Quando entrarem na tenda da congregação, lavar-se-ão com água, para que não morram, ou quando se chegarem ao altar para ministrar, para acender a oferta queimada ao YE'CHUAהרה .
21 Lavarão, pois, as suas mãos e os seus pés, para que não morram; e isto lhes será por estatuto perpétuo a ele e à sua descendência nas suas gerações.
22 Falou mais o YE'CHUAהרה a Moshêh, dizendo:
23 Tu, pois, toma para ti das principais especiarias, da mais pura mirra quinhentos siclos, e de canela aromática a metade, a saber, duzentos e cinqüenta siclos, e de cálamo aromático duzentos e cinqüenta siclos,
24 E de cássia quinhentos siclos, segundo o siclo do santuário, e de azeite de oliveiras um him.
25 E disto farás o azeite da santa unção, o perfume composto segundo a obra do perfumista: este será o azeite da santa unção.
26 E com ele ungirás a tenda da congregação, e a arca do testemunho,
27 E a mesa com todos os seus utensílios, e o candelabro com os seus utensílios, e o altar do incenso.
28 E o altar do holocausto com todos os seus utensílios, e a pia com a sua base.
29 Assim santificarás estas coisas, para que sejam santíssimas; tudo o que tocar nelas será santo.
30 Também ungirás a Aaron e seus filhos, e os santificarás para me administrarem o sacerdócio.
31 E falarás aos filhos de Ysrael, dizendo: Este me será o azeite da santa unção nas vossas gerações.
32 Não se ungirá com ele a carne do homem, nem fareis outro de semelhante composição; santo é, e será santo para vós.
33 O homem que compuser um perfume como este, ou dele puser sobre um estranho, será extirpado do seu povo.
34 Disse mais o YE'CHUAהרה a Moshêh: Toma especiarias aromáticas, estoraque, e onicha, e galbano; estas especiarias aromáticas e o incenso puro, em igual proporção;
35 E disto farás incenso, um perfume segundo a arte do perfumista, temperado, puro e santo;
36 E uma parte dele moerás, e porás diante do testemunho, na tenda da congregação, onde eu virei a ti; coisa santíssima vos será.
37 Porém o incenso que fareis conforme essa composição, não o fareis para vós mesmos; santo será para o YE'CHUAהרה .
38 O homem que fizer tal como este para cheirar, será extirpado do seu povo.

Êxodo - Êxodo 31

Êxodo 31
1 Depois falou o YE'CHUAהרה a Moshêh, dizendo:
2 Eis que eu tenho chamado por nome a Betsalel, o filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Ye(rr)hudá,
3 E o enchi do Ruarh de 'Elo(rr)hím(i), de sabedoria, e de entendimento, e de ciência, em todo o lavor,
4 Para elaborar projetos, e trabalhar em ouro, em prata, e em cobre,

5 E em lapidar pedras para engastar, e em entalhes de madeira, para trabalhar em todo o lavor.
6 E eis que eu tenho posto com ele a Aholiabe, o filho de Aisamaque, da tribo de Dã, e tenho dado sabedoria ao coração de todos aqueles que são hábeis, para que façam tudo o que te tenho ordenado.
7 A saber: a tenda da congregação, e a arca do testemunho, e o propiciatório que estará sobre ela, e todos os pertences da tenda;
8 E a mesa com os seus utensílios, e o candelabro de ouro puro com todos os seus pertences, e o altar do incenso;
9 E o altar do holocausto com todos os seus utensílios, e a pia com a sua base;
10 E as vestes do ministério, e as vestes sagradas de Aaron o Kohén(Sacerdote), e as vestes de seus filhos, para administrarem o sacerdócio;
11 E o azeite da unção, e o incenso aromático para o santuário; farão conforme a tudo que te tenho mandado.
12 Falou mais o YE'CHUAהוהי a Moshêh, dizendo:
13 Tu, pois, fala aos filhos de Ysrael, dizendo: Certamente guardareis meus Shabats; porquanto isso é um sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o YE'CHUAהוהי , que vos santifica.
14 Portanto guardareis o Shabat, porque santo é para vós; aquele que o profanar certamente morrerá; porque qualquer que nele fizer alguma obra, aquela néfesch será eliminada do meio do seu povo.
15 Seis dias se trabalhará, porém o sétimo dia é o Shabat do descanso, santo ao YE'CHUAהוהי ; qualquer que no dia do Shabat fizer algum trabalho, certamente morrerá.
16 Guardarão, pois, o Shabat os filhos de Ysrael, celebrando-o nas suas gerações por aliança perpétua.
17 Entre mim e os filhos de Ysrael será um sinal para sempre; porque em seis dias fez o YE'CHUAהוהי os céus e a terra, e ao sétimo dia descansou, e restaurou-se.
18 E deu a Moshêh (quando acabou de falar com ele no monte Shinai) as duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de 'Elo(rr)hím(i).

Êxodo - Êxodo 32

Êxodo 32
1 Mas vendo o povo que Moshêh tardava em descer do monte, acercou-se de Aaron, e disse-lhe: levanta-te, faze-nos elohais, que vão adiante de nós; porque quanto a este Moshêh, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe sucedeu.
2 E Aaron lhes disse: Arrancai os pendentes de ouro, que estão nas orelhas de vossas mulheres, e de vossos filhos, e de vossas filhas, e trazei-mos.
3 Então todo o povo arrancou os pendentes de ouro, que estavam nas suas orelhas, e os trouxeram a Aaron.
4 E ele os tomou das suas mãos, e trabalhou o ouro com um buril, e fez dele um bezerro de fundição. Então disseram: Este é teu eloha, ó Ysrael, que te tirou da terra do Egito.
5 E Aaron, vendo isto, edificou um altar diante dele; e apregoou Aaron, e disse: Amanhã será festa ao YE'CHUAהוהי .
6 E no dia seguinte madrugaram, e ofereceram holocaustos, e trouxeram ofertas pacíficas; e o povo assentou-se a comer e a beber; depois levantou-se a folgar.
7 Então disse o YE'CHUAהוהי a Moshêh: Vai, desce; porque o teu povo, que fizeste subir do Egito, se tem corrompido,
8 E depressa se tem desviado do caminho que eu lhe tinha ordenado; eles fizeram para si um bezerro de fundição, e perante ele se inclinaram, e ofereceram-lhe sacrifícios, e disseram: Este é o teu eloha, ó Ysrael, que te tirou da terra do Egito.
9 Disse mais o YE'CHUAהוהי a Moshêh: Tenho visto a este povo, e eis que é povo de dura cerviz.
10 Agora, pois, deixa-me, para que o meu furor se acenda contra ele, e o consuma; e eu farei de ti uma grande nação.
11 Moshêh, porém, suplicou ao YE'CHUAהוהי seu 'Elo(rr)hím(i) e disse: Ó YE'CHUAהוהי , por que se acende o teu furor contra o teu povo, que tiraste da terra do Egito com grande força e com forte mão?
12 Por que hão de falar os egípcios, dizendo: Para mal os tirou, para matá-los nos montes, e para destruí-los da face da

terra? Torna-te do furor da tua ira, e compadece-te deste mal contra o teu povo.
13 Lembra-te de Avraham, de Yts'chak, e de Ysrael, os teus servos, aos quais por ti mesmo tens jurado, e lhes disseste: Multiplicarei a vossa descendência como as estrelas dos céus, e darei à vossa descendência toda esta terra, de que tenho falado, para que a possuam por herança eternamente.
14 Então o YE'CHUAיהרה compadeceu-se do mal que dissera que havia de fazer ao seu povo.
15 E virou-se Moshêh e desceu do monte com as duas tábuas do testemunho na mão, tábuas escritas de ambos os lados; de um e de outro lado estavam escritas.
16 E aquelas tábuas eram obra de 'Elo(rr)hím(i); também a escritura era a mesma escritura de 'Elo(rr)hím(i), esculpida nas tábuas(Pedra de Safira).
17 E, ouvindo Yehoshua a voz do povo que jubilava, disse a Moshêh: Alarido de guerra há no arraial.
18 Porém ele respondeu: Não é alarido dos vitoriosos, nem alarido dos vencidos, mas o alarido dos que cantam, eu ouço.
19 E aconteceu que, chegando Moshêh ao arraial, e vendo o bezerro e as danças, acendeu-se-lhe o furor, e arremessou as tábuas das suas mãos, e quebrou-as ao pé do monte;
20 E tomou o bezerro que tinham feito, e queimou-o no fogo, moendo-o até que se tornou em pó; e o espargiu sobre as águas, e deu-o a beber aos filhos de Ysrael.
21 E Moshêh perguntou a Aaron: Que te tem feito este povo, que sobre ele trouxeste tamanho pecado?
22 Então respondeu Aaron: Não se acenda a ira do meu senhor; tu sabes que este povo é inclinado ao mal;
23 E eles me disseram: Faze-nos um eloha que vá adiante de nós; porque não sabemos o que sucedeu a este Moshêh, a este homem que nos tirou da terra do Egito.
24 Então eu lhes disse: Quem tem ouro, arranque-o; e deram-mo, e lancei-o no fogo, e saiu este bezerro.
25 E, vendo Moshêh que o povo estava despido, porque Aaron o havia deixado despir-se para vergonha entre os seus inimigos,
26 Pôs-se em pé Moshêh na porta do arraial e disse: Quem é do YE'CHUAיהרה , venha a mim. Então se ajuntaram a ele todos os filhos de Levi.
27 E disse-lhes: Assim diz o YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael: Cada um ponha a sua espada sobre a sua coxa; e passai e tornai pelo arraial de porta em porta, e mate cada um a seu irmão, e cada um a seu amigo, e cada um a seu vizinho.
28 E os filhos de Levi fizeram conforme à palavra de Moshêh; e caíram do povo aquele dia uns três mil homens.
29 Porquanto Moshêh tinha dito: Consagrai hoje as vossas mãos ao YE'CHUAיהרה ; porquanto cada um será contra o seu filho e contra o seu irmão; e isto, para que ele vos conceda hoje uma bênção.
30 E aconteceu que no dia seguinte Moshêh disse ao povo: Vós cometestes grande pecado. Agora, porém, subirei ao YE'CHUAיהרה ; porventura farei propiciação por vosso pecado.
31 Assim tornou-se Moshêh ao YE'CHUAיהרה , e disse: Ora, este povo cometeu grande pecado fazendo para si Terafins de ouro.
32 Agora, pois, perdoa o seu pecado, se não, risca-me, peço-te, do teu livro, que tens escrito.
33 Então disse o YE'CHUAיהרה a Moshêh: Aquele que pecar contra mim, a este riscarei do meu livro.
34 Vai, pois, agora, conduze este povo para onde te tenho dito; eis que o meu melarrím irá adiante de ti; porém no dia da minha visitação visitarei neles o seu pecado.
35 Assim feriu o YE'CHUAיהרה o povo, por ter sido feito o bezerro que Aaron tinha formado.

Êxodo - Êxodo 33

Êxodo 33
1 Disse mais o YE'CHUAיהרה a Moshêh: Vai, sobe daqui, tu e o povo que fizeste subir da terra do Egito, à terra que jurei a Avraham, a Yts'chak, e a Ya'akov, dizendo: À tua descendência a darei.

2 E enviarei um melarrím adiante de ti, e lançarei fora os Hananeus, e os amorreus, e os hititas, e os perizeus, e os heveus, e os iebuseus,
3 A uma terra que mana leite e mel; porque eu não subirei no meio de ti, porquanto és povo de dura cerviz, para que te não consuma eu no caminho.
4 E, ouvindo o povo esta má notícia, pranteou-se e ninguém pôs sobre si os seus atavios.
5 Porquanto o YE'CHUAהרה tinha dito a Moshêh: Dize aos filhos de Ysrael: És povo de dura cerviz; se por um momento subir no meio de ti, te consumirei; porém agora tira os teus atavios, para que eu saiba o que te hei de fazer.
6 Então os filhos de Ysrael se despojaram dos seus atavios, ao pé do monte Horebe.
7 E tomou Moshêh a tenda, e a estendeu para si fora do arraial, desviada longe do arraial, e chamou-lhe a tenda da congregação. E aconteceu que todo aquele que buscava o YE'CHUAהרה saía à tenda da congregação, que estava fora do arraial.
8 E acontecia que, saindo Moshêh à tenda, todo o povo se levantava, e cada um ficava em pé à porta da sua tenda; e oleva para Moshêh pelas costas, até ele entrar na tenda.
9 E sucedia que, entrando Moshêh na tenda, descia a coluna de nuvem, e punha-se à porta da tenda; e o YE'CHUAהרה falava com Moshêh.
10 E, vendo todo o povo a coluna de nuvem que estava à porta da tenda, todo o povo se levantava e cada um, à porta da sua tenda, adorava.
11 E falava o YE'CHUAהרה a Moshêh face a face, como qualquer fala com o seu amigo; depois tornava-se ao arraial; mas o seu servidor, o jovem Yehoshua, filho de Num, nunca se apartava do meio da tenda.
12 E Moshêh disse ao YE'CHUAהרה : Eis que tu me dizes: Faze subir a este povo, porém não me fazes saber a quem hás de enviar comigo; e tu disseste: Conheço-te por teu nome, também achaste graça aos meus olhos.
13 Agora, pois, se tenho achado graça aos teus olhos, rogo-te que me faças saber o teu caminho, e conhecer-te-ei, para que ache graça aos teus olhos; e considera que esta nação é o teu povo.
14 Disse pois: Irá a minha presença contigo para te fazer descansar.
15 Então lhe disse: Se tu mesmo não fores conosco, não nos faças subir daqui.
16 Como, pois, se saberá agora que tenho achado graça aos teus olhos, eu e o teu povo? Acaso não é por andares tu conosco, de modo a sermos separados, eu e o teu povo, de todos os povos que há sobre a face da terra?
17 Então disse o YE'CHUAהרה a Moshêh: Farei também isto, que tens dito; porquanto achaste graça aos meus olhos, e te conheço por nome.
18 Então ele disse: Rogo-te que me mostres a tua glória.
19 Porém ele disse: Eu farei passar toda a minha bondade por diante de ti, e proclamarei o nome do YE'CHUAהרה diante de ti; e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia, e me compadecerei de quem eu me compadecer.
20 E disse mais: Não poderás ver a minha face, porquanto homem nenhum verá a minha face, e viverá.
21 Disse mais o YE'CHUAהרה : Eis aqui um lugar junto a mim; aqui te porás sobre a penha.
22 E acontecerá que, quando a minha glória passar, pôr-te-ei numa fenda da penha, e te cobrirei com a minha mão, até que eu haja passado.
23 E, havendo eu tirado a minha mão, me verás pelas costas; mas a minha face não se verá.

Êxodo - Êxodo 34

Êxodo 34
1 Então disse o YE'CHUAהרה a Moshêh: Lavra duas tábuas de pedra, como as primeiras; e eu escreverei nas tábuas as mesmas palavras que estavam nas primeiras tábuas, que tu quebraste.
2 E prepara-te para amanhã, para que subas pela manhã ao monte Shinai, e ali põe-te diante de mim no cume do monte.
3 E ninguém suba contigo, e também ninguém apareça em todo o monte; nem

ovelhas nem bois se apascentem defronte do monte.
4 Então Moshêh lavrou duas tábuas de pedra, como as primeiras; e levantando-se pela manhã de madrugada, subiu ao monte Shinai, como o YE'CHUAהרה lhe tinha ordenado; e levou as duas tábuas de pedra nas suas mãos.
5 E o YE'CHUAהרה desceu numa nuvem e se pôs ali junto a ele; e ele proclamou o nome do YE'CHUAהרה .
6 Passando, pois, o YE'CHUAהרה perante ele, clamou: O YE'CHUAהרה , o YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i), misericordioso e piedoso, tardio em irar-se e grande em beneficência e verdade;
7 Que guarda a beneficência em milhares; que perdoa a iniqüidade, e a transgressão e o pecado; que ao culpado não tem por inocente; que visita a iniqüidade dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos até à terceira e quarta geração.
8 E Moshêh apressou-se, e inclinou a cabeça à terra, adorou,
9 E disse: YE'CHUAהרה , se agora tenho achado graça aos teus olhos, vá agora o YE'CHUAהרה no meio de nós; porque este é povo de dura cerviz; porém perdoa a nossa iniqüidade e o nosso pecado, e toma-nos por tua herança.
10 Então disse: Eis que eu faço uma aliança; farei diante de todo o teu povo maravilhas que nunca foram feitas em toda a terra, nem em nação alguma; de maneira que todo este povo, em cujo meio tu estás, veja a obra do YE'CHUAהרה ; porque coisa terrível é o que faço contigo.
11 Guarda o que eu te ordeno hoje; eis que eu lançarei fora diante de ti os amorreus, e os Hananeus, e os hititas, e os perizeus, e os heveus e os iebuseus.
12 Guarda-te de fazeres aliança com os moradores da terra aonde hás de entrar; para que não seja por laço no meio de ti.
13 Mas os seus altares derrubareis, e as suas estátuas quebrareis, e os seus bosques cortareis.
14 Porque não te inclinarás diante de outro 'Elo(rr)hím(i); pois o nome do YE'CHUAהרה é Zeloso; é um 'Elo(rr)hím(i) zeloso[Y'H'W'H:Kanná Schemó(r)h].
15 Para que não faças aliança com os moradores da terra, e quando eles se prostituirem após os seus elohais, ou sacrificarem aos seus elohais, tu, como convidado deles, comas também dos seus sacrifícios,
16 E tomes mulheres das suas filhas para os teus filhos, e suas filhas, prostituindo-se com os seus elohais, façam que também teus filhos se prostituam com os seus elohais.
17 Não te farás elohais-terafins de fundição.
18 A festa dos pães ázimos guardarás; sete dias comerás pães ázimos, como te tenho ordenado, ao tempo apontado do mês de Abibe; porque no mês de Abibe saíste do Egito.
19 Tudo o que abre a madre meu é, até todo o teu gado, que seja macho, e que abre a madre de vacas e de ovelhas;
20 O burro, porém, que abrir a madre, resgatarás com um cordeiro; mas, se o não resgatares, cortar-lhe-ás a cabeça; todo o primogênito de teus filhos resgatarás. E ninguém aparecerá vazio diante de mim.
21 Seis dias trabalharás, mas ao sétimo dia descansarás: na aradura e na sega descansarás.
22 Também guardarás a festa das semanas, que é a festa das primícias da sega do trigo, e a festa da colheita no fim do ano.
23 Três vezes ao ano todos os homens aparecerão perante o YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i), o 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael;
24 Porque eu lançarei fora as nações de diante de ti, e alargarei o teu território; ninguém cobiçará a tua terra, quando subires para aparecer três vezes no ano diante do YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i).
25 Não sacrificarás o sangue do meu sacrifício com pão levedado, nem o sacrifício da festa da pessach ficará da noite para a manhã.
26 As primícias dos primeiros frutos da tua terra trarás à casa do YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i); não cozerás o cabrito no leite de sua mãe.
27 Disse mais o YE'CHUAהרה a Moshêh: Escreve estas palavras; porque conforme ao teor destas palavras tenho feito aliança contigo e com Ysrael.
28 E esteve ali com o YE'CHUAהרה quarenta dias e quarenta noites; não comeu

29 E aconteceu que, descendo Moshêh do monte Shinai trazia as duas tábuas do testemunho em suas mãos, sim, quando desceu do monte, Moshêh não sabia que a pele do seu rosto resplandecia, depois que falara com ele.
30 Olhando, pois, Aaron e todos os filhos de Ysrael para Moshêh, eis que a pele do seu rosto resplandecia; por isso temeram chegar-se a ele.
31 Então Moshêh os chamou, e Aaron e todos os príncipes da congregação tornaram-se a ele; e Moshêh lhes falou.
32 Depois chegaram também todos os filhos de Ysrael; e ele lhes ordenou tudo o que o YE'CHUAהרה falara com ele no monte Shinai.
33 Assim que Moshêh acabou de falar com eles, pôs um véu sobre o seu rosto.
34 Porém, entrando Moshêh perante o YE'CHUAהרה , para falar com ele, tirava o véu até sair; e, saindo, falava com os filhos de Ysrael o que lhe era ordenado.
35 Assim, pois, viam os filhos de Ysrael o rosto de Moshêh, e que resplandecia a pele do seu rosto; e tornava Moshêh a pôr o véu sobre o seu rosto, até entrar para falar com ele.

Êxodo - Êxodo 35

Êxodo 35
1 Então Moshêh convocou toda a congregação dos filhos de Ysrael, e disse-lhes: Estas são as palavras que o YE'CHUAהרה ordenou que se cumprissem.
2 Seis dias se trabalhará, mas o sétimo dia vos será santo, o Shabat do repouso ao YE'CHUAהרה ; todo aquele que nele fizer qualquer trabalho morrerá.
3 Não acendereis fogo em nenhuma das vossas moradas no dia do Shabat.
4 Falou mais Moshêh a toda a congregação dos filhos de Ysrael, dizendo: Esta é a palavra que o YE'CHUAהרה ordenou, dizendo:
5 Tomai do que tendes, uma oferta para o YE'CHUAהרה ; cada um, cujo coração é voluntariamente disposto, a trará por oferta alçada ao YE'CHUAהרה : ouro, prata e cobre,
6 Como também azul, púrpura, carmesim, linho fino, pêlos de cabras,
7 E peles de carneiros, tintas de vermelho, e peles de texugos, madeira de acácia,
8 E azeite para a luminária, e especiarias para o azeite da unção, e para o incenso aromático.
9 E pedras de ônix, e pedras de engaste, para o éfode e para o peitoral.
10 E venham todos os sábios de coração entre vós, e façam tudo o que o YE'CHUAהרה tem mandado;
11 O tabernáculo, a sua tenda e a sua coberta, os seus colchetes e as suas tábuas, as suas barras, as suas colunas, e as suas bases;
12 A arca e os seus varais, o propiciatório e o véu de cobertura,
13 A mesa e os seus varais, e todos os seus pertences; e os pães da proposição,
14 E o candelabro da luminária, e os seus utensílios, e as suas lâmpadas, e o azeite para a luminária,
15 E o altar do incenso e os seus varais, e o azeite da unção, e o incenso aromático, e a cortina da porta para a entrada do tabernáculo,
16 O altar do holocausto, e o crivo de cobre, os seus varais, e todos os seus pertences, a pia e a sua base,
17 As cortinas do pátio, as suas colunas e as suas bases, e o reposteiro da porta do pátio,
18 As estacas do tabernáculo, e as estacas do pátio, e as suas cordas,
19 As vestes do ministério para ministrar no santuário, as vestes santas de Aaron o Kohén, e as vestes de seus filhos, para administrarem o sacerdócio.
20 Então toda a congregação dos filhos de Ysrael saiu da presença de Moshêh,
21 E veio todo o homem, a quem o seu coração moveu, e todo aquele cujo ruarh voluntariamente o excitou, e trouxeram a oferta alçada ao YE'CHUAהרה para a obra da tenda da congregação, e para todo o seu serviço, e para as vestes santas.
22 Assim vieram homens e mulheres, todos dispostos de coração; trouxeram fivelas, e pendentes, e anéis, e braceletes, todos os

objetos de ouro; e todo o homem fazia oferta de ouro ao YE'CHUAהרה ;
23 E todo o homem que se achou com azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e pêlos de cabras, e peles de carneiro tintas de vermelho, e peles de texugos, os trazia;
24 Todo aquele que fazia oferta alçada de prata ou de metal, a trazia por oferta alçada ao YE'CHUAהרה ; e todo aquele que possuía madeira de acácia, a trazia para toda a obra do serviço.
25 E todas as mulheres sábias de coração fiavam com as suas mãos, e traziam o que tinham fiado, o azul e a púrpura, o carmesim e o linho fino.
26 E todas as mulheres, cujo coração as moveu em habilidade fiavam os pêlos das cabras.
27 E os príncipes traziam pedras de ônix e pedras de engastes para o éfode e para o peitoral,
28 E especiarias, e azeite para a luminária, e para o azeite da unção, e para o incenso aromático.
29 Todo homem e mulher, cujo coração voluntariamente se moveu a trazer alguma coisa para toda a obra que o YE'CHUAהרה ordenara se fizesse pela mão de Moshêh; assim os filhos de Ysrael trouxeram por oferta voluntária ao YE'CHUAהרה .
30 Depois disse Moshêh aos filhos de Ysrael: Eis que o YE'CHUAהרה tem chamado por nome a Betsalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Ye(rr)hudá.
31 E o Ruarh de 'Elo(rr)hím(i) o encheu de sabedoria, entendimento, conhecimentos científicos e habilidade para obras de toda natureza artística,
32 E para criar invenções, para trabalhar em ouro, e em prata, e em cobre,
33 E em lapidar de pedras para engastar, e em entalhar madeira, e para trabalhar em toda a obra esmerada.
34 Também lhe dispôs o coração para ensinar a outros; a ele e a Aholiabe, o filho de Aisamaque, da tribo de Dã.
35 Encheu-os de sabedoria (Huah Hochman) do coração, para fazer toda a obra de mestre, até a mais engenhosa, e a do gravador, em azul, e em púrpura, em carmesim, e em linho fino, e do tecelão; fazendo toda a obra, e criando invenções.

Êxodo - Êxodo 36

Êxodo 36
1 Assim trabalharam Betsalel e Aholiabe, e todo o homem sábio de coração, a quem o YE'CHUAהרה dera sabedoria e inteligência, para saber como haviam de fazer toda a obra para o serviço do santuário, conforme a tudo o que o YE'CHUAהרה tinha ordenado.
2 Então Moshêh chamou a Betsalel e a Aholiabe, e a todo o homem sábio de coração, em cujo coração o YE'CHUAהרה tinha dado sabedoria; a todo aquele a quem o seu coração moveu a se chegar à obra para fazê-la.
3 Estes receberam de Moshêh toda a oferta alçada, que trouxeram os filhos de Ysrael para a obra do serviço do santuário, para fazê-la, e ainda eles lhe traziam cada manhã ofertas voluntárias.
4 E vieram todos os sábios, que faziam toda a obra do santuário, cada um da obra que fazia,
5 E falaram a Moshêh, dizendo: O povo traz muito mais do que basta para o serviço da obra que o YE'CHUAהרה ordenou se fizesse.
6 Então mandou Moshêh que proclamassem por todo o arraial, dizendo: Nenhum homem, nem mulher, faça mais obra alguma para a oferta alçada do santuário. Assim o povo foi proibido de trazer mais,
7 Porque tinham material bastante para toda a obra que havia de fazer-se, e ainda sobejava.
8 Assim todo o sábio de coração, entre os que faziam a obra, fez o tabernáculo de dez cortinas de linho fino torcido, e de azul, e de púrpura, e de carmesim, com querubins; da obra mais esmerada as fez.
9 O comprimento de cada cortina era de vinte e oito côvados, e a largura de quatro côvados; todas as cortinas tinham uma mesma medida.
10 E ligou cinco cortinas uma com a outra; e outras cinco cortinas também ligou uma com outra.
11 Depois fez laçadas de azul na borda de uma cortina, à extremidade, na juntura;

assim também fez na borda, à extremidade da juntura da segunda cortina.
12 Cinqüenta laçadas fez numa cortina, e cinqüenta laçadas fez numa extremidade da cortina, que se ligava com a segunda; estas laçadas eram contrapostas uma a outra.
13 Também fez cinqüenta colchetes de ouro, e com estes colchetes uniu as cortinas uma com a outra; e assim foi feito um tabernáculo.

14 Fez também cortinas de pêlos de cabras para a tenda sobre o tabernáculo; fez onze cortinas.
15 O comprimento de uma cortina era de trinta côvados, e a largura de quatro côvados; estas onze cortinas tinham uma mesma medida.
16 E uniu cinco cortinas à parte, e outras seis à parte,
17 E fez cinqüenta laçadas na borda da última cortina, na juntura; também fez cinqüenta laçadas na borda da cortina, na outra juntura.
18 Fez também cinqüenta colchetes de metal, para ajuntar a tenda, para que fosse um todo.
19 Fez também, para a tenda, uma coberta de peles de carneiros, tintas de vermelho; e por cima uma coberta de peles de texugos.
20 Também fez, de madeira de acácia, tábuas levantadas para o tabernáculo, que foram colocadas verticalmente.
21 O comprimento de cada tábua era de dez côvados, e a largura de um côvado e meio.
22 Cada tábua tinha duas cavilhas pregadas uma a outra; assim fez com todas as tábuas do tabernáculo.
23 Assim, pois, fez as tábuas para o tabernáculo; vinte tábuas para o lado que dá para o sul;
24 E fez quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas; duas bases debaixo de uma tábua, para as suas duas cavilhas, e duas debaixo de outra, para as suas duas cavilhas.
25 Também fez vinte tábuas ao outro lado do tabernáculo, do lado norte,
26 Com as suas quarenta bases de prata; duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo de outra tábua.
27 E ao lado do tabernáculo para o ocidente fez seis tábuas.
28 Fez também duas tábuas para os cantos do tabernáculo nos dois lados,
29 As quais por baixo estavam juntas, e também se ajuntavam por cima com uma argola; assim fez com ambas nos dois cantos.
30 Assim eram oito tábuas com as suas bases de prata, a saber, dezesseis bases; duas bases debaixo de cada tábua.
31 Fez também travessas de madeira de acácia; cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo,
32 E cinco travessas para as tábuas do outro lado do tabernáculo; e outras cinco travessas para as tábuas do tabernáculo do lado ocidental.
33 E fez que a travessa do meio passasse pelo meio das tábuas de uma extremidade até a outra.
34 E cobriu as tábuas de ouro, e as suas argolas (os lugares das travessas) fez de ouro; as travessas também cobriu de ouro.
35 Depois fez o véu de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido; de obra esmerada o fez com querubins.
36 E fez-lhe quatro colunas de madeira de acácia, e as cobriu de ouro; e seus colchetes fez de ouro, e fundiu-lhe quatro bases de prata.
37 Fez também para a porta da tenda o véu de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido, da obra do bordador,
38 Com as suas cinco colunas e os seus colchetes; e as suas cabeças e as suas molduras cobriu de ouro; e as suas cinco bases eram de cobre.

Êxodo - Êxodo 37

Êxodo 37
1 Fez também Betsalel a arca de madeira de acácia; o seu comprimento era de dois côvados e meio; e a sua largura de um côvado e meio; e a sua altura de um côvado e meio.
2 E cobriu-a de ouro puro por dentro e por fora; e fez-lhe uma coroa de ouro ao redor;
3 E fundiu-lhe quatro argolas de ouro nos seus quatro cantos; num lado duas, e no outro lado duas argolas;
4 E fez varais de madeira de acácia, e os cobriu de ouro;

5 E pôs os varais pelas argolas aos lados da arca, para se lEvar a arca.
6 Fez também o propiciatório de ouro puro; o seu comprimento era de dois côvados e meio, e a sua largura de um côvado e meio.
7 Fez também dois querubins de ouro; de obra batida os fez, nas duas extremidades do propiciatório.
8 Um querubim na extremidade de um lado, e o outro na outra extremidade do outro lado; de uma só peça com o propiciatório fez os querubins nas duas extremidades dele.
9 E os querubins estendiam as asas por cima, cobrindo com elas o propiciatório; e os seus rostos estavam defronte um do outro; os rostos dos querubins estavam virados para o propiciatório.
10 Fez também a mesa de madeira de acácia; o seu comprimento era de dois côvados, e a sua largura de um côvado, e a sua altura de um côvado e meio.
11 E cobriu-a de ouro puro, e fez-lhe uma coroa de ouro ao redor.
12 Fez-lhe também, ao redor, uma moldura da largura da mão; e fez uma coroa de ouro ao redor da moldura.
13 Fundiu-lhe também quatro argolas de ouro; e pôs as argolas nos quatro cantos que estavam em seus quatro pés.
14 Defronte da moldura estavam as argolas para os lugares dos varais, para se levar a mesa.
15 Fez também os varais de madeira de acácia, e os cobriu de ouro, para se levar a mesa.
16 E fez de ouro puro os utensílios que haviam de estar sobre a mesa, os seus pratos e as suas colheres, e as suas tigelas e as suas taças em que se haviam de oferecer libações.
17 Fez também o candelabro de ouro puro; de obra batida fez este candelabro; o seu pedestal, e as suas hastes, os seus copos, as suas maçãs, e as suas flores, formavam com ele uma só peça.
18 Seis hastes saíam dos seus lados; três hastes do candelabro, de um lado dele, e três do outro lado.
19 Numa haste estavam três copos do feitio de amêndoas, um botão e uma flor; e na outra haste três copos do feitio de amêndoas, um botão e uma flor; assim eram as seis hastes que saíam do candelabro.
20 Mas no mesmo candelabro havia quatro copos do feitio de amêndoas com os seus botões e com as suas flores.
21 E havia um botão debaixo de duas hastes da mesma peça; e outro botão debaixo de duas hastes da mesma peça; e mais um botão debaixo de duas hastes da mesma peça; assim se fez para as seis hastes, que saíam dele.
22 Os seus botões e as suas hastes eram da mesma peça; tudo era uma obra batida de ouro puro.
23 E fez-lhe, de ouro puro, sete lâmpadas com os seus espevitadores e os seus apagadores;
24 De um talento de ouro puro fez o candelabro e todos os seus utensílios.
25 E fez o altar do incenso de madeira de acácia; de um côvado era o seu comprimento, e de um côvado a sua largura, era quadrado; e de dois côvados a sua altura; dele mesmo eram feitas as suas pontas.
26 E cobriu-o de ouro puro, a parte superior e as suas paredes ao redor, e as suas pontas; e fez-lhe uma coroa de ouro ao redor.
27 Fez-lhe também duas argolas de ouro debaixo da sua coroa, e os seus dois cantos, de ambos os seus lados, para neles se colocar os varais, e com eles levá-lo.
28 E os varais fez de madeira de acácia, e os cobriu de ouro.
29 Também fez o azeite santo da unção, e o incenso aromático, puro, qual obra do perfumista.

Êxodo - Êxodo 38

Êxodo 38
1 Fez também o altar do holocausto de madeira de acácia; de cinco côvados era o seu comprimento, e de cinco côvados a sua largura, era quadrado; e de três côvados a sua altura.
2 E fez-lhe as suas pontas nos seus quatro cantos; da mesma peça eram as suas pontas; e cobriu-o de cobre.
3 Fez também todos os utensílios do altar; os cinzeiros, e as pás, e as bacias, e os garfos, e os braseiros; todos esses pertences fez de cobre.

4 Fez também, para o altar, um crivo de cobre, em forma de rede, na sua cercadura em baixo, até ao meio do altar.
5 E fundiu quatro argolas para as quatro extremidades do crivo de cobre, para os lugares dos varais.
6 E fez os varais de madeira de acácia, e os cobriu de cobre.
7 E pôs os varais pelas argolas aos lados do altar, para com eles lEvar o altar; fê-lo oco e de tábuas.
8 Fez também a pia de cobre com a sua base de cobre, dos espelhos das mulheres que se reuniam, para servir à porta da tenda da congregação.
9 Fez também o pátio do lado meridional; as cortinas do pátio eram de linho fino torcido, de cem côvados.
10 As suas vinte colunas e as suas vinte bases eram de cobre; os colchetes destas colunas e as suas molduras eram de prata;
11 E do lado norte cortinas de cem côvados; as suas vinte colunas e as suas vinte bases eram de cobre, os colchetes das colunas e as suas molduras eram de prata.
12 E do lado do ocidente cortinas de cinqüenta côvados, as suas colunas dez, e as suas bases dez; os colchetes das colunas e as suas molduras eram de prata.
13 E do lado leste, ao oriente, cortinas de cinqüenta côvados.
14 As cortinas de um lado da porta eram de quinze côvados; as suas colunas três e as suas bases três.
15 E do outro lado da porta do pátio, de ambos os lados, eram cortinas de quinze côvados; as suas colunas três e as suas bases três.
16 Todas as cortinas do pátio ao redor eram de linho fino torcido.
17 E as bases das colunas eram de cobre; os colchetes das colunas e as suas molduras eram de prata; e o revestimento dos seus capitéis era de prata; e todas as colunas do pátio eram cingidas de prata.
18 E a cobertura da porta do pátio era de obra de bordador, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido; e o comprimento era de vinte côvados, e a altura, na largura, de cinco côvados, conforme as cortinas do pátio.
19 E as suas quatro colunas e as suas quatro bases eram de cobre, os seus colchetes de prata, e o revestimento dos seus capitéis, e as suas molduras, também de prata.
20 E todas as estacas do tabernáculo e do pátio ao redor eram de cobre.
21 Esta é a enumeração das coisas usadas no tabernáculo do testemunho, que por ordem de Moshêh foram contadas para o ministério dos levitas, por intermédio de Itamar, filho de Aaron, o Kohén.
22 Fez, pois, Betsalel, o filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Ye(rr)hudá, tudo quanto o YE'CHUAיהרה tinha ordenado a Moshêh.
23 E com ele Aholiabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, um mestre de obra, e engenhoso artífice, e bordador em azul, e em púrpura e em carmesim e em linho fino.
24 Todo o ouro gasto na obra, em toda a obra do santuário, a saber o ouro da oferta, foi vinte e nove talentos e setecentos e trinta siclos, conforme ao siclo do santuário;
25 E a prata dos arrolados da congregação foi cem talentos e mil e setecentos e setenta e cinco siclos, conforme o siclo do santuário;
26 Um beca por cabeça, isto é, meio siclo, conforme o siclo do santuário; de todo aquele que passava aos arrolados, da idade de vinte anos para cima, que foram seiscentos e três mil e quinhentos e cinqüenta.
27 E houve cem talentos de prata para fundir as bases do santuário e as bases do véu; para as cem bases cem talentos; um talento para cada base.
28 E dos mil e setecentos e setenta e cinco siclos fez os colchetes das colunas, e cobriu os seus capitéis, e os cingiu de molduras.
29 E o cobre da oferta foi setenta talentos e dois mil e quatrocentos siclos.
30 E dele fez as bases da porta da tenda da congregação e o altar de cobre, e o crivo de cobre e todos os utensílios do altar.
31 E as bases do pátio ao redor, e as bases da porta do pátio, e todas as estacas do tabernáculo e todas as estacas do pátio ao redor.

Êxodo - Êxodo 39

Êxodo 39

1 Fizeram também as vestes do ministério, para ministrar no santuário, de azul, e de púrpura e de carmesim; também fizeram as vestes santas, para Aaron, como oYE'CHUAיהרה ordenara a Moshêh.
2 Assim se fez o éfode de ouro, de azul, e de púrpura, e de carmesim e de linho fino torcido.
3 E estenderam as lâminas de ouro, e as cortaram em fios, para tecê-los entre o azul, e entre a púrpura, e entre o carmesim, e entre o linho fino com trabalho esmerado.
4 Fizeram-lhe ombreiras que se ajuntavam; e uniam-se em suas duas pontas.
5 E o cinto de obra esmerada do éfode, que estava sobre ele, formava com ele uma só peça e era de obra semelhante, de ouro, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido, como o YE'CHUAיהרה ordenara a Moshêh.
6 Também prepararam as pedras de ônix, engastadas em ouro, lavradas com gravuras de um selo, com os nomes dos filhos de Ysrael.
7 E as pôs sobre as ombreiras do éfode por pedras de memória para os filhos de Ysrael, como o YE'CHUAיהרה ordenara a Moshêh.
8 Fez-se também o peitoral de obra de artífice, como a obra do éfode, de ouro, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido.
9 Quadrado era; duplo fizeram o peitoral; o seu comprimento era de um palmo, e a sua largura de um palmo dobrado.
10 E engastaram nele quatro ordens de pedras; uma ordem de um sárdio, de um topázio, e de um carbúnculo; esta era a primeira ordem;
11 E a segunda ordem de uma esmeralda, de uma safira e de um diamante;
12 E a terceira ordem de um jacinto, de uma ágata, e de uma ametista;
13 E a quarta ordem de um berilo, e de um ônix, e de um jaspe, engastadas em engastes de ouro.
14 Estas pedras, pois, eram segundo os nomes dos filhos de Ysrael, doze segundo os seus nomes; como gravuras de selo, cada uma com o seu nome, segundo as doze tribos.
15 Também fizeram para o peitoral cadeiazinhas de igual medida, obra de ouro puro trançado.
16 E fizeram dois engastes de ouro e duas argolas de ouro; e puseram as duas argolas nas duas extremidades do peitoral.
17 E puseram as duas cadeiazinhas de trança de ouro nas duas argolas, nas duas extremidades do peitoral.
18 E as outras duas pontas das duas cadeiazinhas de trança puseram nos dois engastes; e as puseram sobre as ombreiras do éfode na frente dele.
19 Fizeram também duas argolas de ouro, que puseram nas duas extremidades do peitoral, na sua borda que estava junto ao éfode por dentro.
20 Fizeram mais duas argolas de ouro, que puseram nas duas ombreiras do éfode, abaixo, na frente dele, perto da sua juntura, sobre o cinto de obra esmerada do éfode.
21 E ligaram o peitoral com as suas argolas às argolas do éfode com um cordão de azul, para que estivesse sobre o cinto de obra esmerada do éfode, e o peitoral não se separasse do éfode, como o YE'CHUAיהרה ordenara a Moshêh.
22 E fez-se o manto do éfode de obra tecida, todo de azul.
23 E a abertura do manto estava no meio dele, como abertura de cota de malha; esta abertura tinha uma borda em volta, para que se não rompesse.
24 E nas bordas do manto fizeram romãs de azul, e de púrpura, e de carmesim, de fio torcido.
25 Fizeram também as campainhas de ouro puro, pondo as campainhas no meio das romãs nas bordas do manto, ao redor, entre as romãs;
26 Uma campainha e uma romã, outra campainha e outra romã, nas bordas do manto ao redor; para ministrar, como o YE'CHUAיהרה ordenara a Moshêh.
27 Fizeram também as túnicas de linho fino, de obra tecida, para Aaron e para seus filhos.
28 E a mitra de linho fino, e o ornato das tiaras de linho fino, e os calções de linho fino torcido,
29 E o cinto de linho fino torcido, e de azul, e de púrpura, e de carmesim, obra de

bordador, como o YE'CHUAהרה ordenara a Moshêh.
30 Fizeram também, de ouro puro, a lâmina da coroa de santidade, e nela escreveram o escrito como de gravura de selo: SANTIDADE PERTENCE AO YE'CHUAהרה [Kódesh La Y'H'W'H].
31 E ataram-na com um cordão de azul, para prendê-la à parte superior da mitra, como o YE'CHUAהרה ordenara a Moshêh.
32 Assim se acabou toda a obra do tabernáculo da tenda da congregação; e os filhos de Ysrael fizeram conforme a tudo o que o YE'CHUAהרה ordenara a Moshêh; assim o fizeram.
33 Depois trouxeram a Moshêh o tabernáculo, a tenda e todos os seus pertences; os seus colchetes, as suas tábuas, os seus varais, e as suas colunas, e as suas bases;
34 E a cobertura de peles de carneiro tintas de vermelho, e a cobertura de peles de texugos, e o véu de cobertura;
35 A arca do testemunho, e os seus varais, e o propiciatório;
36 A mesa com todos os seus pertences, e os pães da proposição;
37 O candelabro puro com suas lâmpadas, as lâmpadas em ordem, e todos os seus pertences, e o azeite para a luminária;
38 Também o altar de ouro, e o azeite da unção, e o incenso aromático, e a cortina da porta da tenda;
39 O altar de cobre, e o seu crivo de cobre, os seus varais, e todos os seus pertences, a pia, e a sua base;
40 As cortinas do pátio, as suas colunas, e as suas bases, e a cortina da porta do pátio, as suas cordas, e os seus pregos, e todos os utensílios do serviço do tabernáculo, para a tenda da congregação;
41 As vestes do ministério para ministrar no santuário; as santas vestes de Aaron o Kohén, e as vestes dos seus filhos, para administrarem o sacerdócio.
42 Conforme a tudo o que o YE'CHUAהרה ordenara a Moshêh, assim fizeram os filhos de Ysrael toda a obra.
43 Viu, pois, Moshêh toda a obra, e eis que a tinham feito; como o YE'CHUAהרה ordenara, assim a fizeram; então Moshêh os abençoou.

Êxodo - Êxodo 40

Êxodo 40
1 Falou mais o YE'CHUAהרה a Moshêh, dizendo:
2 No primeiro mês, no primeiro dia do mês, levantarás o tabernáculo da tenda da congregação,
3 E porás nele a arca do testemunho, e cobrirás a arca com o véu.
4 Depois colocarás nele a mesa, e porás em ordem o que se deve pôr em ordem nela; também colocarás nele o candelabro, e acenderás as suas lâmpadas.
5 E porás o altar de ouro para o incenso diante da arca do testemunho; então pendurarás a cortina da porta do tabernáculo.
6 Porás também o altar do holocausto diante da porta do tabernáculo da tenda da congregação.
7 E porás a pia entre a tenda da congregação e o altar, e nela porás água.
8 Depois porás o pátio ao redor, e pendurarás a cortina à porta do pátio.
9 Então tomarás o azeite da unção, e ungirás o tabernáculo, e tudo o que há nele; e o santificarás com todos os seus pertences, e será santo.
10 Ungirás também o altar do holocausto, e todos os seus utensílios; e santificarás o altar; e o altar será santíssimo.
11 Então ungirás a pia e a sua base, e a santificarás.
12 Farás também chegar a Aaron e a seus filhos à porta da tenda da congregação; e os lavarás com água.
13 E vestirás a Aaron as vestes santas, e o ungirás, e o santificarás, para que me administre o sacerdócio.
14 Também farás chegar a seus filhos, e lhes vestirás as túnicas,
15 E os ungirás como ungiste a seu pai, para que me administrem o sacerdócio, e a sua unção lhes será por sacerdócio perpétuo nas suas gerações.
16 E Moshêh fez conforme a tudo o que o YE'CHUAהרה lhe ordenou, assim o fez.
17 Assim, no primeiro mês, no ano segundo, ao primeiro dia do mês foi levantado o tabernáculo.

18 Moshêh levantou o tabernáculo, e pôs as suas bases, e armou as suas tábuas, e colocou nele os seus varais, e levantou as suas colunas;
19 E estendeu a tenda sobre o tabernáculo, e pôs a cobertura da tenda sobre ela, em cima, como o YE'CHUAהרה' ordenara a Moshêh.
20 Tomou o testemunho, e pô-lo na arca, e colocou os varais na arca; e pôs o propiciatório em cima da arca.
21 E introduziu a arca no tabernáculo, e pendurou o véu da cobertura, e cobriu a arca do testemunho, como o YE'CHUAהרה' ordenara a Moshêh.
22 Pôs também a mesa na tenda da congregação, ao lado do tabernáculo, para o norte, fora do véu,
23 E sobre ela pôs em ordem o pão perante o YE'CHUAהרה' , como o YE'CHUAהרה' ordenara a Moshêh.
24 Pôs também na tenda da congregação o candelabro na frente da mesa, ao lado do tabernáculo, para o sul,
25 E acendeu as lâmpadas perante o YE'CHUAהרה' , como o YE'CHUAהרה' ordenara a Moshêh.
26 E pôs o altar de ouro na tenda da congregação, diante do véu,
27 E acendeu sobre ele o incenso de especiarias aromáticas, como o YE'CHUAהרה' ordenara a Moshêh.
28 Pendurou também a cortina da porta do tabernáculo,
29 E pôs o altar do holocausto à porta do tabernáculo da tenda da congregação, e sobre ele ofereceu holocausto e oferta de alimentos, como o YE'CHUAהרה' ordenara a Moshêh.
30 Pôs também a pia entre a tenda da congregação e o altar, e nela pôs água para lavar.
31 E Moshêh, e Aaron e seus filhos nela lavaram as suas mãos e os seus pés.
32 Quando entravam na tenda da congregação, e quando chegavam ao altar, lavavam-se, como o YE'CHUAהרה' ordenara a Moshêh.
33 Levantou também o pátio ao redor do tabernáculo e do altar, e pendurou a cortina da porta do pátio. Assim Moshêh acabou a obra.
34 Então a nuvem cobriu a tenda da congregação, e a glória do YE'CHUAהרה' encheu o tabernáculo;
35 De maneira que Moshêh não podia entrar na tenda da congregação, porquanto a nuvem permanecia sobre ela, e a glória do YE'CHUAהרה' enchia o tabernáculo.
36 Quando, pois, a nuvem se levantava de sobre o tabernáculo, então os filhos de Ysrael caminhavam em todas as suas jornadas.
37 Se a nuvem, porém, não se levantava, não caminhavam, até ao dia em que ela se levantasse;
38 Porquanto a nuvem do YE'CHUAהרה' estava de dia sobre o tabernáculo, e o fogo estava de noite sobre ele, perante os olhos de toda a casa de Ysrael, em todas as suas jornadas.

Toráh Vaykrá [E chamou] דיקרא
Levítico - Levítico 1
Levítico 1
1 E chamou o YE'CHUAיהוה a Moshêh, e falou com ele da tenda da congregação, dizendo: 2 Fala aos filhos de Ysrael, e dize-lhes: Quando algum de vós oferecer oferta ao YE'CHUAיהוה , oferecerá a sua oferta de gado, isto é, de gado vacum e de ovelha. 3 Se a sua oferta for holocausto de gado, oferecerá macho sem defeito; à porta da tenda da congregação a oferecerá, de sua própria vontade, perante o YE'CHUAיהוה .
4 E porá a sua mão sobre a cabeça do holocausto, para que seja aceito a favor dele, para a sua expiação.
5 Depois degolará o bezerro perante o YE'CHUAיהוה ; e os filhos de Aaron, os Kohéns, oferecerão o sangue, e espargirão o sangue em redor sobre o altar que está diante da porta da tenda da congregação.
6 Então esfolará o holocausto, e o partirá nos seus pedaços.
7 E os filhos de Aaron, o Kohén, porão fogo sobre o altar, pondo em ordem a lenha sobre o fogo.
8 Também os filhos de Aaron, os Kohéns, porão em ordem os pedaços, a cabeça e o redenho sobre a lenha que está no fogo em cima do altar;
9 Porém a sua fressura e as suas pernas lavar-se-ão com água; e o Kohén tudo isso queimará sobre o altar; holocausto é, oferta queimada, de cheiro suave ao YE'CHUAיהוה .
10 E se a sua oferta for de gado miúdo, de ovelhas ou de cabras, para holocausto, oferecerá macho sem defeito.
11 E o degolará ao lado do altar que dá para o norte, perante o YE'CHUAיהוה ; e os filhos de Aaron, os Kohéns, espargirão o seu sangue em redor sobre o altar.
12 Depois o partirá nos seus pedaços, como também a sua cabeça e o seu redenho; e o Kohén os porá em ordem sobre a lenha que está no fogo sobre o altar;
13 Porém a fressura e as pernas lavar-se-ão com água; e o Kohén tudo oferecerá, e o queimará sobre o altar; holocausto é, oferta queimada, de cheiro suave ao YE'CHUAיהוה .
14 E se a sua oferta ao YE'CHUAיהוה for holocausto de aves, oferecerá a sua oferta de rolas ou de pombinhos;
15 E o Kohén a oferecerá sobre o altar, e tirar-lhe-á a cabeça, e a queimará sobre o altar; e o seu sangue será espremido na parede do altar;
16 E o seu papo com as suas penas tirará e o lançará junto ao altar, para o lado do oriente, no lugar da cinza;
17 E fendê-la-á junto às suas asas, porém não a partirá; e o Kohén a queimará em cima do altar sobre a lenha que está no fogo; holocausto é, oferta queimada de cheiro suave ao YE'CHUAיהוה .
Levítico - Levítico 2
Levítico 2
1 E quando alguma pessoa oferecer oferta de alimentos ao YE'CHUAיהוה , a sua oferta será de flor de farinha, e nela deitará azeite, e porá o incenso sobre ela;
2 E a trará aos filhos de Aaron, os Kohéns, um dos quais tomará dela um punhado da flor de farinha, e do seu azeite com todo o seu incenso; e o Kohén a queimará como memorial sobre o altar; oferta queimada é, de cheiro suave ao YE'CHUAיהוה .
3 E o que sobejar da oferta de alimentos, será de Arão e de seus filhos; coisa santíssima é, das ofertas queimadas ao YE'CHUAיהוה .
4 E, quando ofereceres oferta de alimentos, cozida no forno, será de bolos ázimos de flor de farinha, amassados com azeite, e coscorões ázimos untados com azeite.
5 E, se a tua oferta for oferta de alimentos cozida na caçoula, será da flor de farinha sem fermento, amassada com azeite.
6 Em pedaços a partirás, e sobre ela deitarás azeite; oferta é de alimentos.
7 E, se a tua oferta for oferta de alimentos de frigideira, far-se-á da flor de farinha com azeite.
8 Então trarás a oferta de alimentos, que se fará daquilo, ao YE'CHUAיהוה ; e se apresentará ao Kohén, o qual a levará ao altar.
9 E o Kohén tomará daquela oferta de alimentos como memorial, e a queimará sobre o altar; oferta queimada é de cheiro suave ao YE'CHUAיהוה .

10 E, o que sobejar da oferta de alimentos, será de Aaron e de seus filhos; coisa santíssima é, das ofertas queimadas ao YE'CHUAהרה .
11 Nenhuma oferta de alimentos, que oferecerdes ao YE'CHUAהרה , se fará com fermento; porque de nenhum fermento, nem de mel algum, oferecereis oferta queimada ao YE'CHUAהרה .
12 Deles oferecereis ao YE'CHUAהרה por oferta das primícias; porém sobre o altar não subirão por cheiro suave.
13 E todas as tuas ofertas dos teus alimentos temperarás com sal; e não deixarás faltar à tua oferta de alimentos o sal da aliança do teu 'Elo(rr)hím(i); em todas as tuas ofertas oferecerás sal.
14 E, se fizeres ao YE'CHUAהרה oferta de alimentos das primícias, oferecerás como oferta de alimentos das tuas primícias de espigas verdes, tostadas ao fogo; isto é, do grão trilhado de espigas verdes cheias.
15 E sobre ela deitarás azeite, e porás sobre ela incenso; oferta é de alimentos.
16 Assim o Kohén queimará o seu memorial do seu grão trilhado, e do seu azeite, com todo o seu incenso; oferta queimada é ao YE'CHUAהרה .

Levítico - Levítico 3

Levítico 3

1 E se a sua oferta for sacrifício pacífico; se a oferecer de gado, macho ou fêmea, a oferecerá sem defeito diante do YE'CHUAהרה .
2 E porá a sua mão sobre a cabeça da sua oferta, e a degolará diante da porta da tenda da congregação; e os filhos de Aaron, os Kohéns, espargirão o sangue sobre o altar em redor.
3 Depois oferecerá, do sacrifício pacífico, a oferta queimada ao YE'CHUAהרה ; a gordura que cobre a fressura, e toda a gordura que está sobre a fressura,
4 E ambos os rins, e a gordura que está sobre eles, e junto aos lombos, e o redenho que está sobre o fígado com os rins, tirará.
5 E os filhos de Aaron queimarão isso sobre o altar, em cima do holocausto, que estará sobre a lenha que está no fogo; oferta queimada é de cheiro suave ao YE'CHUAהרה .
6 E se a sua oferta for de gado miúdo por sacrifício pacífico ao YE'CHUAהרה , seja macho ou fêmea, sem defeito o oferecerá.
7 Se oferecer um cordeiro por sua oferta, oferecê-lo-á perante o YE'CHUAהרה ;
8 E porá a sua mão sobre a cabeça da sua oferta, e a degolará diante da tenda da congregação; e os filhos de Aaron espargirão o seu sangue sobre o altar em redor.
9 Então, do sacrifício pacífico, oferecerá ao YE'CHUAהרה , por oferta queimada, a sua gordura, a cauda toda, a qual tirará do espinhaço, e a gordura que cobre a fressura, e toda a gordura que está sobre a fressura;
10 Como também ambos os rins, e a gordura que está sobre eles, e junto aos lombos, e o redenho que está sobre o fígado com os rins, tirá-los-á.
11 E o Kohén queimará isso sobre o altar; alimento é da oferta queimada ao YE'CHUAהרה . 12 Mas, se a sua oferta for uma cabra, perante o YE'CHUAהרה a oferecerá, 13 E porá a sua mão sobre a sua cabeça, e a degolará diante da tenda da congregação; e os filhos de Aaron espargirão o seu sangue sobre o altar em redor. 14 Depois oferecerá dela a sua oferta por oferta queimada ao YE'CHUAהרה , a gordura que cobre a fressura, e toda a gordura que está sobre a fressura; 15 Como também ambos os rins, e a gordura que está sobre eles, e junto aos lombos, e o redenho que está sobre o fígado com os rins, tirá-los-á.
16 E o Kohén o queimará sobre o altar; alimento é da oferta queimada de cheiro suave. Toda a gordura será do YE'CHUAהרה .
17 Estatuto perpétuo é pelas vossas gerações, em todas as vossas habitações: nenhuma gordura nem sangue algum comereis.

Levítico - Levítico 4

Levítico 4

1 Falou mais o YE'CHUAהרה a Moshêh, dizendo:
2 Fala aos filhos de Ysrael, dizendo: Quando uma néfesch pecar, por ignorância, contra alguns dos mandamentos do

YE'CHUAיהוה , acerca do que não se deve fazer, e proceder contra algum deles;
3 Se o Kohén ungido pecar para escândalo do povo, oferecerá ao YE'CHUAיהוה , pelo seu pecado, que cometeu, um novilho sem defeito, por expiação do pecado.
4 E trará o novilho à porta da tenda da congregação, perante o YE'CHUAיהוה , e porá a sua mão sobre a cabeça do novilho, e degolará o novilho perante o YE'CHUAיהוה .
5 Então o Kohén ungido tomará do sangue do novilho, e o trará à tenda da congregação;
6 E o Kohén molhará o seu dedo no sangue, e daquele sangue espargirá sete vezes perante o YE'CHUAיהוה diante do véu do santuário.
7 Também o Kohén porá daquele sangue sobre as pontas do altar do incenso aromático, perante o YE'CHUAיהוה que está na tenda da congregação; e todo o restante do sangue do novilho derramará à base do altar do holocausto, que está à porta da tenda da congregação.
8 E tirará toda a gordura do novilho da expiação; a gordura que cobre a fressura, e toda a gordura que está sobre a fressura,
9 E os dois rins, e a gordura que está sobre eles, que está junto aos lombos, e o redenho de sobre o fígado, com os rins, tirá-los-á,
10 Como se tira do boi do sacrifício pacífico; e o Kohén os queimará sobre o altar do holocausto.
11 Mas o couro do novilho, e toda a sua carne, com a sua cabeça e as suas pernas, e as suas entranhas, e o seu esterco,
12 Enfim, o novilho todo levará fora do arraial a um lugar limpo, onde se lança a cinza, e o queimará com fogo sobre a lenha; onde se lança a cinza se queimará.
13 Mas, se toda a congregação de Ysrael pecar por ignorância, e o erro for oculto aos olhos do povo, e se fizerem contra alguns dos mandamentos do YE'CHUAיהוה , aquilo que não se deve fazer, e forem culpados,
14 E quando o pecado que cometeram for conhecido, então a congregação oferecerá um novilho, por expiação do pecado, e o trará diante da tenda da congregação,
15 E os anciãos da congregação porão as suas mãos sobre a cabeça do novilho perante o YE'CHUAיהוה ; e degolar-se-á o novilho perante o YE'CHUAיהוה .
16 Então o Kohén ungido trará do sangue do novilho à tenda da congregação,
17 E o Kohén molhará o seu dedo naquele sangue, e o espargirá sete vezes perante o YE'CHUAיהוה , diante do véu.
18 E daquele sangue porá sobre as pontas do altar, que está perante a face do YE'CHUAיהוה , na tenda da congregação; e todo o restante do sangue derramará à base do altar do holocausto, que está diante da porta da tenda da congregação.
19 E tirará dele toda a sua gordura, e queimá-la-á sobre o altar;
20 E fará a este novilho, como fez ao novilho da expiação; assim lhe fará, e o Kohén por eles fará propiciação, e lhes será perdoado o pecado.
21 Depois levará o novilho fora do arraial, e o queimará como queimou o primeiro novilho; é expiação do pecado da congregação.
22 Quando um príncipe pecar, e por ignorância proceder contra algum dos mandamentos do YE'CHUAיהוה seu 'Elo(rr)hím(i), naquilo que não se deve fazer, e assim for culpado;
23 Ou se o pecado que cometeu lhe for notificado, então trará pela sua oferta um bode tirado das cabras, macho sem defeito;
24 E porá a sua mão sobre a cabeça do bode, e o degolará no lugar onde se degola o holocausto, perante a face do YE'CHUAיהוה ; expiação do pecado é.
25 Depois o Kohén com o seu dedo tomará do sangue da expiação, e o porá sobre as pontas do altar do holocausto; então o restante do seu sangue derramará à base do altar do holocausto.
26 Também queimará sobre o altar toda a sua gordura como gordura do sacrifício pacífico; assim o Kohén por ele fará expiação do seu pecado, e lhe será perdoado.
27 E, se qualquer pessoa do povo da terra pecar por ignorância, fazendo contra algum dos mandamentos do YE'CHUAיהוה , aquilo que não se deve fazer, e assim for culpada;

28 Ou se o pecado que cometeu lhe for notificado, então trará pela sua oferta uma cabra sem defeito, pelo seu pecado que cometeu,
29 E porá a sua mão sobre a cabeça da oferta da expiação do pecado, e a degolará no lugar do holocausto.
30 Depois o Kohén com o seu dedo tomará do seu sangue, e o porá sobre as pontas do altar do holocausto; e todo o restante do seu sangue derramará à base do altar;
31 E tirará toda a gordura, como se tira a gordura do sacrifício pacífico; e o Kohén a queimará sobre o altar, por cheiro suave ao YE'CHUAהרה ; e o Kohén fará expiação por ela, e ser-lhe-á perdoado o pecado.
32 Mas, se pela sua oferta trouxer uma cordeira para expiação do pecado, sem defeito trará.
33 E porá a sua mão sobre a cabeça da oferta da expiação do pecado, e a degolará por oferta pelo pecado, no lugar onde se degola o holocausto.
34 Depois o Kohén com o seu dedo tomará do sangue da expiação do pecado, e o porá sobre as pontas do altar do holocausto; então todo o restante do seu sangue derramará na base do altar.
35 E tirará toda a sua gordura, como se tira a gordura do cordeiro do sacrifício pacífico; e o Kohén a queimará sobre o altar, em cima das ofertas queimadas do YE'CHUAהרה ; assim o Kohén por ele fará expiação dos seus pecados que cometeu, e ele será perdoado.

Levítico - Levítico 5

Levítico 5
1 E quando alguma pessoa pecar, ouvindo uma voz de blasfêmia, de que for testemunha, seja porque viu, ou porque soube, se o não denunciar, então levará a sua iniqüidade.
2 Ou, quando alguma pessoa tocar em alguma coisa imunda, seja corpo morto de fera imunda, seja corpo morto de animal imundo, seja corpo morto de réptil imundo, ainda que não soubesse, contudo será ele imundo e culpado.
3 Ou, quando tocar a imundícia de um homem, seja qualquer que for a sua imundícia, com que se faça imundo, e lhe for oculto, e o souber depois, será culpado.
4 Ou, quando alguma pessoa jurar, pronunciando temerariamente com os seus lábios, para fazer mal, ou para fazer bem, em tudo o que o homem pronuncia temerariamente com juramento, e lhe for oculto, e o souber depois, culpado será numa destas coisas.
5 Será, pois, que, culpado sendo numa destas coisas, confessará aquilo em que pecou.
6 E a sua expiação trará ao YE'CHUAהרה , pelo seu pecado que cometeu: uma fêmea de gado miúdo, uma cordeira, ou uma cabrinha pelo pecado; assim o Kohén por ela fará expiação do seu pecado.
7 Mas, se em sua mão não houver recurso para gado miúdo, então trará, para expiação da culpa que cometeu, ao YE'CHUAהרה , duas rolas ou dois pombinhos; um para expiação do pecado, e o outro para holocausto;
8 E os trará ao Kohén, o qual primeiro oferecerá aquele que é para expiação do pecado; e com a sua unha lhe fenderá a cabeça junto ao pescoço, mas não o partirá;
9 E do sangue da expiação do pecado espargirá sobre a parede do altar, porém o que sobejar daquele sangue espremer-se-á à base do altar; expiação do pecado é.
10 E do outro fará holocausto conforme ao costume; assim o Kohén por ela fará expiação do seu pecado que cometeu, e ele será perdoado.
11 Porém, se em sua mão não houver recurso para duas rolas, ou dois pombinhos, então aquele que pecou trará como oferta a décima parte de um efa de flor de farinha, para expiação do pecado; não deitará sobre ela azeite nem lhe porá em cima o incenso, porquanto é expiação do pecado;
12 E a trará ao Kohén, e o Kohén dela tomará a sua mão cheia pelo seu memorial, e a queimará sobre o altar, em cima das ofertas queimadas do YE'CHUAהרה ; expiação de pecado é.
13 Assim o Kohén por ela fará expiação do seu pecado, que cometeu em alguma destas coisas, e lhe será perdoado; e o restante será do Kohén, como a oferta de alimentos.

14 E falou o YE'CHUAהוהי a Moshêh, dizendo:
15 Quando alguma pessoa cometer uma transgressão, e pecar por ignorância nas coisas sagradas do YE'CHUAהוהי , então trará ao YE'CHUAהוהי pela expiação, um carneiro sem defeito do rebanho, conforme à tua estimação em siclos de prata, segundo o siclo do santuário, para expiação da culpa.
16 Assim restituirá o que pecar nas coisas sagradas, e ainda lhe acrescentará a quinta parte, e a dará ao Kohén; assim o Kohén, com o carneiro da expiação, fará expiação por ele, e ser-lhe-á perdoado o pecado.
17 E, se alguma pessoa pecar, e fizer, contra algum dos mandamentos do YE'CHUAהוהי , aquilo que não se deve fazer, ainda que o não soubesse, contudo será ela culpada, e levará a sua iniqüidade;
18 E trará ao Kohén um carneiro sem defeito do rebanho, conforme à tua estimação, para expiação da culpa, e o Kohén por ela fará expiação do erro que cometeu sem saber; e ser-lhe-á perdoado.
19 Expiação de culpa é; certamente se fez culpado diante do YE'CHUAהוהי .

Levítico - Levítico 6

Levítico 6
1 Falou mais o YE'CHUAהוהי a Moshêh, dizendo:
2 Quando alguma pessoa pecar, e transgredir contra o YE'CHUAהוהי , e negar ao seu próximo o que lhe deu em guarda, ou o que deixou na sua mão, ou o roubo, ou o que reteve violentamente ao seu próximo,
3 Ou que achou o perdido, e o negar com falso juramento, ou fizer alguma outra coisa de todas em que o homem costuma pecar;
4 Será pois que, como pecou e tornou-se culpado, restituirá o que roubou, ou o que reteve violentamente, ou o depósito que lhe foi dado em guarda, ou o perdido que achou,
5 Ou tudo aquilo sobre que jurou falsamente; e o restituirá no seu todo, e ainda sobre isso acrescentará o quinto; àquele de quem é o dará no dia de sua expiação.
6 E a sua expiação trará ao YE'CHUAהוהי : um carneiro sem defeito do rebanho, conforme à tua estimação, para expiação da culpa trará ao Kohén;
7 E o Kohén fará expiação por ela diante do YE'CHUAהוהי , e será perdoada de qualquer das coisas que fez, tornando-se culpada.
8 Falou mais o YE'CHUAהוהי a Moshêh, dizendo:
9 Dá ordem a Aaron e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei do holocausto; o holocausto será queimado sobre o altar toda a noite até pela manhã, e o fogo do altar arderá nele.
10 E o Kohén vestirá a sua veste de linho, e vestirá as calças de linho, sobre a sua carne, e levantará a cinza, quando o fogo houver consumido o holocausto sobre o altar, e a porá junto ao altar.
11 Depois despirá as suas vestes, e vestirá outras vestes; e levará a cinza fora do arraial para um lugar limpo.
12 O fogo que está sobre o altar arderá nele, não se apagará; mas o Kohén acenderá lenha nele cada manhã, e sobre ele porá em ordem o holocausto e sobre ele queimará a gordura das ofertas pacíficas.
13 O fogo arderá continuamente sobre o altar; não se apagará.
14 E esta é a lei da oferta de alimentos: os filhos de Aaron a oferecerão perante o YE'CHUAהוהי diante do altar.
15 E dela tomará um punhado da flor de farinha, da oferta e do seu azeite, e todo o incenso que estiver sobre a oferta de alimentos; então o acenderá sobre o altar, cheiro suave é isso, por ser memorial ao YE'CHUAהוהי .
16 E o restante dela comerão Aaron e seus filhos; ázimo se comerá no lugar santo, no pátio da tenda da congregação o comerão.
17 Levedado não se cozerá; sua porção é que lhes dei das minhas ofertas queimadas; coisa santíssima é, como a expiação do pecado e como a expiação da culpa.
18 Todo o homem entre os filhos de Aaron comerá dela; estatuto perpétuo será para as vossas gerações das ofertas queimadas do YE'CHUAהוהי ; todo o que as tocar será santo.
19 Falou mais o YE'CHUAהוהי a Moshêh, dizendo:

20 Esta é a oferta de Aaron e de seus filhos, a qual oferecerão ao YE'CHUAהוהי no dia em que ele for ungido; a décima parte de um efa de flor de farinha pela oferta de alimentos contínua; a metade dela pela manhã, e a outra metade à tarde.
21 Numa caçoula se fará com azeite; cozida a trarás; e os pedaços cozidos da oferta oferecerás em cheiro suave ao YE'CHUAהוהי .
22 Também o Kohén, que de entre seus filhos for ungido em seu lugar, fará o mesmo; por estatuto perpétuo será ela toda queimada ao YE'CHUAהוהי .
23 Assim toda a oferta do Kohén será totalmente queimada; não se comerá.
24 Falou mais o YE'CHUAהוהי a Moshêh, dizendo:
25 Fala a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei da expiação do pecado; no lugar onde se degola o holocausto se degolará a expiação do pecado perante o YE'CHUAהוהי ; coisa santíssima é.
26 O Kohén que a oferecer pelo pecado a comerá; no lugar santo se comerá, no pátio da tenda da congregação.
27 Tudo o que tocar a carne da oferta será santo; se o seu sangue for espargido sobre as vestes de alguém, lavarás em lugar santo aquilo sobre o que caiu.
28 E o vaso de barro em que for cozida será quebrado; porém, se for cozida num vaso de cobre, esfregar-se-á e lavar-se-á na água.
29 Todo o homem entre os Kohéns a comerá; coisa santíssima é.
30 Porém, não se comerá nenhuma oferta pelo pecado, cujo sangue se traz à tenda da congregação, para expiar no santuário; no fogo será queimada.
Levítico - Levítico 7

Levítico 7
1 E esta é a lei da expiação da culpa; coisa santíssima é.
2 No lugar onde degolam o holocausto, degolarão a oferta pela expiação da culpa, e o seu sangue se espargirá sobre o altar em redor.
3 E dela se oferecerá toda a sua gordura; a cauda, e a gordura que cobre a fressura.
4 Também ambos os rins, e a gordura que neles há, que está junto aos lombos, e o redenho sobre o fígado, com os rins se tirará;
5 E o Kohén os queimará sobre o altar em oferta queimada ao YE'CHUAהוהי ; expiação da culpa é.
6 Todo o varão entre os Kohéns a comerá; no lugar santo se comerá; coisa santíssima é.
7 Como a expiação pelo pecado, assim será a expiação da culpa; uma mesma lei haverá para elas; será do Kohén que houver feito propiciação com ela.
8 Também o Kohén, que oferecer o holocausto de alguém, terá para si o couro do holocausto que oferecer.
9 Como também toda a oferta que se cozer no forno, com tudo que se preparar na frigideira e na caçoula, será do Kohén que a oferecer.
10 Também toda a oferta amassada com azeite, ou seca, será de todos os filhos de Aaron, assim de um como de outro.
11 E esta é a lei do sacrifício pacífico que se oferecerá ao YE'CHUAהוהי :
12 Se o oferecer por oferta de ação de graças, com o sacrifício de ação de graças, oferecerá bolos ázimos amassados com azeite; e coscorões ázimos amassados com azeite; e os bolos amassados com azeite serão fritos, de flor de farinha.
13 Com os bolos oferecerá por sua oferta pão levedado, com o sacrifício de ação de graças da sua oferta pacífica.
14 E de toda a oferta oferecerá uma parte por oferta alçada ao YE'CHUAהוהי , que será do Kohén que espargir o sangue da oferta pacífica.
15 Mas a carne do sacrifício de ação de graças da sua oferta pacífica se comerá no dia do seu oferecimento; nada se deixará dela até à manhã.
16 E, se o sacrifício da sua oferta for voto, ou oferta voluntária, no dia em que oferecer o seu sacrifício se comerá; e o que dele ficar também se comerá no dia seguinte;
17 E o que ainda ficar da carne do sacrifício ao terceiro dia será queimado no fogo.
18 Porque, se da carne do seu sacrifício pacífico se comer ao terceiro dia, aquele que a ofereceu não será aceito, nem lhe será imputado; coisa abominável será, e a pessoa que dela comer levará a sua iniqüidade.

19 E a carne que tocar alguma coisa imunda não se comerá; com fogo será queimada; mas da outra carne, qualquer que estiver limpo, comerá dela.
20 Porém, se alguma pessoa comer a carne do sacrifício pacífico, que é do YE'CHUAהרה , tendo ela sobre si a sua imundícia, aquela pessoa será extirpada do seu povo.
21 E, se uma pessoa tocar alguma coisa imunda, como imundícia de homem, ou gado imundo, ou qualquer abominação imunda, e comer da carne do sacrifício pacífico, que é do YE'CHUAהרה , aquela pessoa será extirpada do seu povo.
22 Depois falou o YE'CHUAהרה a Moshêh, dizendo:
23 Fala aos filhos de Ysrael, dizendo: Nenhuma gordura de boi, nem de carneiro, nem de cabra comereis;
24 Porém pode-se usar da gordura de corpo morto, e da gordura do dilacerado por feras, para toda a obra, mas de nenhuma maneira a comereis;
25 Porque qualquer que comer a gordura do animal, do qual se oferecer ao YE'CHUAהרה oferta queimada, a pessoa que a comer será extirpada do seu povo.
26 E nenhum sangue comereis em qualquer das vossas habitações, quer de aves quer de gado.
27 Toda a pessoa que comer algum sangue, aquela pessoa será extirpada do seu povo.
28 Falou mais o YE'CHUAהרה a Moshêh, dizendo:
29 Fala aos filhos de Ysrael, dizendo: Quem oferecer ao YE'CHUAהרה o seu sacrifício pacífico, trará a sua oferta ao YE'CHUAהרה do seu sacrifício pacífico.
30 As suas próprias mãos trarão as ofertas queimadas do YE'CHUAהרה ; a gordura do peito com o peito trará para movê-lo por oferta movida perante o YE'CHUAהרה .
31 E o Kohén queimará a gordura sobre o altar, porém o peito será de Aaron e de seus filhos.
32 Também a espádua direita dareis ao Kohén por oferta alçada dos vossos sacrifícios pacíficos.
33 Aquele dos filhos de Aaron que oferecer o sangue do sacrifício pacífico, e a gordura, esse terá a espádua direita para a sua porção;
34 Porque o peito movido e a espádua alçada tomei dos filhos de Ysrael dos seus sacrifícios pacíficos, e os dei a Aaron, o Kohén, e a seus filhos, por estatuto perpétuo dos filhos de Ysrael.
35 Esta é a porção de Aaron e a porção de seus filhos das ofertas queimadas do YE'CHUAהרה , desde o dia em que ele os apresentou para administrar o sacerdócio ao YE'CHUAהרה .
36 O que o YE'CHUAהרה ordenou que se lhes desse dentre os filhos de Ysrael no dia em que os ungiu; estatuto perpétuo é pelas suas gerações.
37 Esta é a lei do holocausto, da oferta de alimentos, e da expiação do pecado, e da expiação da culpa, e da oferta das consagrações, e do sacrifício pacífico,
38 Que o YE'CHUAהרה ordenou a Moshêh no monte Shinai, no dia em que ordenou aos filhos de Ysrael que oferecessem as suas ofertas ao YE'CHUAהרה , no deserto de Shinai.

Levítico - Levítico 8

Levítico 8
1 Falou mais o YE'CHUAהרה a Moshêh, dizendo:
2 Toma a Aaron e a seus filhos com ele, e as vestes, e o azeite da unção, como também o novilho da expiação do pecado, e os dois carneiros, e o cesto dos pães ázimos,
3 E reúne toda a congregação à porta da tenda da congregação.
4 Fez, pois, Moshêh como o YE'CHUAהרה lhe ordenara, e a congregação reuniu-se à porta da tenda da congregação.
5 Então disse Moshêh à congregação: Isto é o que o YE'CHUAהרה ordenou que se fizesse.
6 E Moshêh fez chegar a Aaron e a seus filhos, e os lavou com água.
7 E vestiu-lhe a túnica, e cingiu-o com o cinto, e pôs sobre ele o manto; também pôs sobre ele o éfode, e cingiu-o com o cinto de obra esmerada do éfode e o apertou com ele.
8 Depois pôs-lhe o peitoral, pondo no peitoral o Urim e o Tumim(A Explicação E A Verdade);

9 E pôs a mitra sobre a sua cabeça; e sobre esta, na parte dianteira, pôs a lâmina de ouro, a coroa da santidade, como o YE'CHUAהוה ordenara a Moshêh.
10 Então Moshêh tomou o azeite da unção, e ungiu o tabernáculo, e tudo o que havia nele, e o santificou;
11 E dele espargiu sete vezes sobre o altar, e ungiu o altar e todos os seus utensílios, como também a pia e a sua base, para santificá-las.
12 Depois derramou do azeite da unção sobre a cabeça de Aaron, e ungiu-o, para santificá-lo.
13 Também Moshêh fez chegar os filhos de Aaron, e vestiu-lhes as túnicas, e cingiu-os com o cinto, e apertou-lhes as tiaras, como o YE'CHUAהוה ordenara a Moshêh.
14 Então fez chegar o novilho da expiação do pecado; e Aaron e seus filhos puseram as suas mãos sobre a cabeça do novilho da expiação do pecado;
15 E o degolou; e Moshêh tomou o sangue, e pôs dele com o seu dedo sobre as pontas do altar em redor, e purificou o altar; depois derramou o restante do sangue à base do altar, e o santificou, para fazer expiação por ele.
16 Depois tomou toda a gordura que está na fressura, e o redenho do fígado, e os dois rins e a sua gordura; e Moshêh queimou-os sobre o altar.
17 Mas o novilho com o seu couro, e a sua carne, e o seu esterco, queimou com fogo fora do arraial, como o YE'CHUAהוה ordenara a Moshêh.
18 Depois fez chegar o carneiro do holocausto; e Aaron e seus filhos puseram as suas mãos sobre a cabeça do carneiro;
19 E degolou-o; e Moshêh espargiu o sangue sobre o altar em redor.
20 Partiu também o carneiro nos seus pedaços; e Moshêh queimou a cabeça, e os pedaços e a gordura.
21 Porém a fressura e as pernas lavou com água; e Moshêh queimou todo o carneiro sobre o altar; holocausto de cheiro suave, uma oferta queimada ao YE'CHUAהוה , como o YE'CHUAהוה ordenou a Moshêh.
22 Depois fez chegar o outro carneiro, o carneiro da consagração; e Aaron com seus filhos puseram as suas mãos sobre a cabeça do carneiro.
23 E degolou-o; e Moshêh tomou do seu sangue, e o pôs sobre a ponta da orelha direita de Aaron, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito.
24 Moshêh também fez chegar os filhos de Aaron, e pôs daquele sangue sobre a ponta da orelha direita deles, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito; e Moshêh espargiu o restante do sangue sobre o altar em redor.
25 E tomou a gordura, e a cauda, e toda a gordura que está na fressura, e o redenho do fígado, e ambos os rins, e a sua gordura e a espádua direita.
26 Também do cesto dos pães ázimos, que estava diante do YE'CHUAהוה , tomou um bolo ázimo, e um bolo de pão azeitado, e um coscorão, e os pôs sobre a gordura e sobre a espádua direita.
27 E tudo isto pôs nas mãos de Aaron e nas mãos de seus filhos; e os ofereceu por oferta movida perante o YE'CHUAהוה .
28 Depois Moshêh tomou-os das suas mãos, e os queimou no altar sobre o holocausto; estes foram uma consagração, por cheiro suave, oferta queimada ao YE'CHUAהוה .
29 E tomou Moshêh o peito, e ofereceu-o por oferta movida perante o YE'CHUAהוה . Aquela foi a porção de Moshêh do carneiro da consagração, como o YE'CHUAהוה ordenara a Moshêh.
30 Tomou Moshêh também do azeite da unção, e do sangue que estava sobre o altar, e o espargiu sobre Aaron e sobre as suas vestes, e sobre os seus filhos, e sobre as vestes de seus filhos com ele; e santificou a Aaron e as suas vestes, e seus filhos, e as vestes de seus filhos com ele.
31 E Moshêh disse a Aaron, e a seus filhos: Cozei a carne diante da porta da tenda da congregação, e ali a comereis com o pão que está no cesto da consagração, como tenho ordenado, dizendo: Aaron e seus filhos a comerão.
32 Mas o que sobejar da carne e do pão, queimareis com fogo.
33 Também da porta da tenda da congregação não saireis por sete dias, até ao dia em que se cumprirem os dias da vossa

consagração; porquanto por sete dias ele vos consagrará.
34 Como se fez neste dia, assim o YE'CHUAהוהי ordenou se fizesse, para fazer expiação por vós.
35 Ficareis, pois, à porta da tenda da congregação dia e noite por sete dias, e guardareis as ordenanças do YE'CHUAהוהי , para que não morrais; porque assim me foi ordenado.
36 E Aaron e seus filhos fizeram todas as coisas que o YE'CHUAהוהי ordenara pela mão de Moshêh.

Levítico - Levítico 9

Levítico 9
1 E aconteceu, ao dia oitavo, que Moshêh chamou a Aaron e seus filhos, e os anciãos de Ysrael,
2 E disse a Aaron: Toma um bezerro, para expiação do pecado, e um carneiro para holocausto, sem defeito; e traze-os perante o YE'CHUAהוהי .
3 Depois falarás aos filhos de Ysrael, dizendo: Tomai um bode para expiação do pecado, e um bezerro, e um cordeiro de um ano, sem defeito, para holocausto;
4 Também um boi e um carneiro por sacrifício pacífico, para sacrificar perante o YE'CHUAהוהי , e oferta de alimentos, amassada com azeite; porquanto hoje o YE'CHUAהוהי vos aparecerá.
5 Então trouxeram o que ordenara Moshêh, diante da tenda da congregação, e chegou-se toda a congregação e se pôs perante o YE'CHUAהוהי .
6 E disse Moshêh: Esta é a coisa que o YE'CHUAהוהי ordenou que fizésseis; e a glória do YE'CHUAהוהי vos aparecerá.
7 E disse Moshêh a Aaron: Chega-te ao altar, e faze a tua expiação de pecado e o teu holocausto; e faze expiação por ti e pelo povo; depois faze a oferta do povo, e faze expiação por eles, como ordenou o YE'CHUAהוהי .
8 Então Aaron se chegou ao altar, e degolou o bezerro da expiação que era por si mesmo.
9 E os filhos de Aaron trouxeram-lhe o sangue, e molhou o seu dedo no sangue, e o pôs sobre as pontas do altar; e o restante do sangue derramou à base do altar.
10 Mas a gordura, e os rins, e o redenho do fígado de expiação do pecado, queimou sobre o altar, como o YE'CHUAהוהי ordenara a Moshêh.
11 Porém a carne e o couro queimou com fogo fora do arraial.
12 Depois degolou o holocausto, e os filhos de Aaron lhe entregaram o sangue, e espargiu-o sobre o altar em redor.
13 Também lhe entregaram o holocausto nos seus pedaços, com a cabeça; e queimou-o sobre o altar.
14 E lavou a fressura e as pernas, e as queimou sobre o holocausto no altar.
15 Depois fez chegar a oferta do povo, e tomou o bode da expiação do pecado, que era pelo povo, e o degolou, e o preparou por expiação do pecado, como o primeiro.
16 Fez também chegar o holocausto, e ofereceu-o segundo o rito.
17 E fez chegar a oferta de alimentos, e a sua mão encheu dela, e queimou-a sobre o altar, além do holocausto da manhã.
18 Depois degolou o boi e o carneiro em sacrifício pacífico, que era pelo povo; e os filhos de Aaron entregaram-lhe o sangue, que espargiu sobre o altar em redor.
19 Como também a gordura do boi e do carneiro, a cauda, e o que cobre a fressura, e os rins, e o redenho do fígado.
20 E puseram a gordura sobre os peitos, e queimou a gordura sobre o altar;
21 Mas os peitos e a espádua direita Aaron ofereceu por oferta movida perante o YE'CHUAהוהי , como Moshêh tinha ordenado.
22 Depois Aaron levantou as suas mãos ao povo e o abençoou; e desceu, havendo feito a expiação do pecado, e o holocausto, e a oferta pacífica.
23 Então entraram Moshêh e Aaron na tenda da congregação; depois saíram, e abençoaram ao povo; e a glória do YE'CHUAהוהי apareceu a todo o povo.
24 Porque o fogo saiu de diante do YE'CHUAהוהי , e consumiu o holocausto e a gordura, sobre o altar; o que vendo todo o povo, jubilaram e caíram sobre as suas faces.

Levítico - Levítico 10

Levítico 10
1 E os filhos de Aaron, Nadabe e Abihú, tomaram cada um o seu incensário e puseram neles fogo, e colocaram incenso sobre ele, e ofereceram fogo estranho perante o YE'CHUAהרה' , o que não lhes ordenara.
2 Então saiu fogo de diante do YE'CHUAהרה' e os consumiu; e morreram perante o YE'CHUAהרה' .
3 E disse Moshêh a Aaron: Isto é o que o YE'CHUAהרה' falou, dizendo: Serei santificado naqueles que se chegarem a mim, e serei glorificado diante de todo o povo. Porém Aaron calou-se.
4 E Moshêh chamou a Mishael e a Elzafã, filhos de Uziel, tio de Aaron, e disse-lhes: Chegai, levai a vossos irmãos de diante do santuário, para fora do arraial.
5 Então chegaram, e os levaram nas suas túnicas para fora do arraial, como Moshêh lhes dissera.
6 E Moshêh disse a Aaron, e a seus filhos Eleazar e Itamar: Não descobrireis as vossas cabeças, nem rasgareis vossas vestes, para que não morrais, nem venha grande indignação sobre toda a congregação; mas vossos irmãos, toda a casa de Ysrael, lamentem este incêndio que o YE'CHUAהרה' acendeu.
7 Nem saireis da porta da tenda da congregação, para que não morrais; porque está sobre vós o azeite da unção do YE'CHUAהרה' . E fizeram conforme à palavra de Moshêh.
8 E falou o YE'CHUAהרה' a Aaron, dizendo:
9 Não bebereis vinho nem bebida forte, nem tu nem teus filhos contigo, quando entrardes na tenda da congregação, para que não morrais; estatuto perpétuo será isso entre as vossas gerações;
10 E para fazer diferença entre o santo e o profano e entre o imundo e o limpo,
11 E para ensinar aos filhos de Ysrael todos os estatutos que o YE'CHUAהרה' lhes tem falado por meio de Moshêh.
12 E disse Moshêh a Aaron, e a Eleazar e a Itamar, seus filhos, que lhe ficaram: Tomai a oferta de alimentos, restante das ofertas queimadas do YE'CHUAהרה' , e comei-a sem levedura junto ao altar, porquanto é coisa santíssima.
13 Portanto a comereis no lugar santo; porque isto é a tua porção, e a porção de teus filhos, das ofertas queimadas do YE'CHUAהרה' ; porque assim me foi ordenado.
14 Também o peito da oferta movida e a espádua da oferta alçada, comereis em lugar limpo, tu, e teus filhos e tuas filhas contigo; porque foram dados por tua porção, e por porção de teus filhos, dos sacrifícios pacíficos dos filhos de Ysrael.
15 A espádua da oferta alçada e o peito da oferta movida trarão com as ofertas queimadas de gordura, para oferecer por oferta movida perante o YE'CHUAהרה' ; o que será por estatuto perpétuo, para ti e para teus filhos contigo, como o YE'CHUAהרה' tem ordenado.
16 E Moshêh diligentemente buscou o bode da expiação, e eis que já fora queimado; portanto indignou-se grandemente contra Eleazar e contra Itamar, os filhos de Aaron que ficaram, dizendo:
17 Por que não comestes a expiação do pecado no lugar santo, pois é coisa santíssima e 'Elo(rr)hím(i) a deu a vós, para que levásseis a iniqüidade da congregação, para fazer expiação por eles diante do YE'CHUAהרה' ?
18 Eis que não se trouxe o seu sangue para dentro do santuário; certamente devíeis ter comido no santuário, como tenho ordenado.
19 Então disse Aaron a Moshêh: Eis que hoje ofereceram a sua expiação pelo pecado e o seu holocausto perante o YE'CHUAהרה' , e tais coisas me sucederam; se hoje tivesse comido da oferta da expiação pelo pecado, seria isso porventura aceito aos olhos do YE'CHUAהרה' ?
20 E Moshêh, ouvindo isto, deu-se por satisfeito.

Levítico - Levítico 11

Levítico 11
1 E falou o YE'CHUAהרה' a Moshêh e a Aaron, dizendo-lhes:
2 Fala aos filhos de Ysrael, dizendo: Estes são os animais, que comereis dentre todos os animais que há sobre a terra;

3 Dentre os animais, todo o que tem unhas fendidas, e a fenda das unhas se divide em duas, e rumina, deles comereis.
4 Destes, porém, não comereis; dos que ruminam ou dos que têm unhas fendidas; o camelo, que rumina, mas não tem unhas fendidas; esse vos será imundo;
5 E o coelho, porque rumina, mas não tem as unhas fendidas; esse vos será imundo;
6 E a lebre, porque rumina, mas não tem as unhas fendidas; essa vos será imunda.
7 Também o porco, porque tem unhas fendidas, e a fenda das unhas se divide em duas, mas não rumina; este vos será imundo.
8 Das suas carnes não comereis, nem tocareis nos seus cadáveres; estes vos serão imundos.
9 De todos os animais que há nas águas, comereis os seguintes: todo o que tem barbatanas e escamas, nas águas, nos mares e nos rios, esses comereis.
10 Mas todo o que não tem barbatanas, nem escamas, nos mares e nos rios, todo o réptil das águas, e todo o ser vivente que há nas águas, estes serão para vós abominação.
11 Ser-vos-ão, pois, por abominação; da sua carne não comereis, e abominareis o seu cadáver.
12 Todo o que não tem barbatanas ou escamas, nas águas, será para vós abominação.
13 Das aves, estas abominareis; não se comerão, serão abominação: a águia, e o quebrantosso, e o xofrango,
14 E o milhano, e o abutre segundo a sua espécie.
15 Todo o corvo segundo a sua espécie,
16 E o avestruz, e o mocho, e a gaivota, e o gavião segundo a sua espécie.
17 E o bufo, e o corvo marinho, e a coruja,
18 E a gralha, e o cisne, e o pelicano,
19 E a cegonha, a garça segundo a sua espécie, e a poupa, e o morcego.
20 Todo o inseto que voa, que anda sobre quatro pés, será para vós uma abominação.
21 Mas isto comereis de todo o inseto que voa, que anda sobre quatro pés: o que tiver pernas sobre os seus pés, para saltar com elas sobre a terra.
22 Deles comereis estes: a locusta segundo a sua espécie, o gafanhoto devorador segundo a sua espécie, o grilo segundo a sua espécie, e o gafanhoto segundo a sua espécie.
23 E todos os outros insetos que voam, que têm quatro pés, serão para vós uma abominação.
24 E por estes sereis imundos: qualquer que tocar os seus cadáveres, imundo será até à tarde.
25 Qualquer que levar os seus cadáveres lavará as suas vestes, e será imundo até à tarde.
26 Todo o animal que tem unha fendida, mas a fenda não se divide em duas, e todo o que não rumina, vos será por imundo; qualquer que tocar neles será imundo.
27 E todo o animal que anda sobre as suas patas, todo o animal que anda a quatro pés, vos será por imundo; qualquer que tocar nos seus cadáveres será imundo até à tarde.
28 E o que levar os seus cadáveres lavará as suas vestes, e será imundo até à tarde; eles vos serão por imundos.
29 Estes também vos serão por imundos entre os répteis que se arrastam sobre a terra; a doninha, e o rato, e a tartaruga segundo a sua espécie,
30 E o ouriço cacheiro, e o lagarto, e a lagartixa, e a lesma e a toupeira.
31 Estes vos serão por imundos dentre todos os répteis; qualquer que os tocar, estando eles mortos, será imundo até à tarde.
32 E tudo aquilo sobre o que cair alguma coisa deles estando eles mortos será imundo; seja vaso de madeira, ou veste, ou pele, ou saco, qualquer instrumento, com que se faz alguma obra, será posto na água, e será imundo até à tarde; depois será limpo.
33 E todo o vaso de barro, em que cair alguma coisa deles, tudo o que houver nele será imundo, e o vaso quebrareis.
34 Todo o alimento que se come, sobre o qual cair água de tais vasos, será imundo; e toda a bebida que se bebe, depositada nesses vasos, será imunda.
35 E aquilo sobre o que cair alguma parte de seu corpo morto, será imundo; o forno e o vaso de barro serão quebrados; imundos são: portanto vos serão por imundos.
36 Porém a fonte ou cisterna, em que se recolhem águas, será limpa, mas quem tocar no seu cadáver será imundo.

37 E, se dos seus cadáveres cair alguma coisa sobre alguma semente que se vai semear, será limpa;
38 Mas se for deitada água sobre a semente, e se dos seus cadáveres cair alguma coisa sobre ela, vos será por imunda.
39 E se morrer algum dos animais, que vos servem de mantimento, quem tocar no seu cadáver será imundo até à tarde;
40 E quem comer do seu cadáver lavará as suas vestes, e será imundo até à tarde; e quem levar o seu corpo morto lavará as suas vestes, e será imundo até à tarde.
41 Também todo o réptil, que se arrasta sobre a terra, será abominação; não se comerá.
42 Tudo o que anda sobre o ventre, e tudo o que anda sobre quatro pés, ou que tem muitos pés, entre todo o réptil que se arrasta sobre a terra, não comereis, porquanto são uma abominação.
43 Não vos façais abomináveis, por nenhum réptil que se arrasta, nem neles vos contamineis, para não serdes imundos por eles;
44 Porque eu sou o YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i); portanto vós vos santificareis, e sereis santos, porque eu sou santo; e não vos contaminareis com nenhum réptil que se arrasta sobre a terra;
45 Porque eu sou o YE'CHUAהוהי , que vos fiz subir da terra do Egito, para que eu seja vosso 'Elo(rr)hím(i), e para que sejais santos; porque eu sou santo.
46 Esta é a lei dos animais, e das aves, e de toda criatura vivente que se move nas águas, e de toda criatura que se arrasta sobre a terra;
47 Para fazer diferença entre o imundo e o limpo; e entre animais que se podem comer e os animais que não se podem comer.

Levítico - Levítico 12

Levítico 12
1 Falou mais o YE'CHUAהוהי a Moshêh, dizendo:
2 Fala aos filhos de Ysrael, dizendo: Se uma mulher conceber e der à luz um menino, será imunda sete dias, assim como nos dias da separação da sua enfermidade, será imunda.
3 E no dia oitavo se circuncidará ao menino a carne do seu prepúcio.
4 Depois ficará ela trinta e três dias no sangue da sua purificação; nenhuma coisa santa tocará e não entrará no santuário até que se cumpram os dias da sua purificação.
5 Mas, se der à luz uma menina será imunda duas semanas, como na sua separação; depois ficará sessenta e seis dias no sangue da sua purificação.
6 E, quando forem cumpridos os dias da sua purificação por filho ou por filha, trará um cordeiro de um ano por holocausto, e um pombinho ou uma rola para expiação do pecado, diante da porta da tenda da congregação, ao Kohén.
7 O qual o oferecerá perante o YE'CHUAהוהי , e por ela fará propiciação; e será limpa do fluxo do seu sangue; esta é a lei da que der à luz menino ou menina.
8 Mas, se em sua mão não houver recursos para um cordeiro, então tomará duas rolas, ou dois pombinhos, um para o holocausto e outro para a propiciação do pecado; assim o Kohén por ela fará expiação, e será limpa.

Levítico - Levítico 13

Levítico 13
1 Falou mais o YE'CHUAהוהי a Moshêh e a Aaron, dizendo:
2 Quando um homem tiver na pele da sua carne, inchação, ou pústula, ou mancha lustrosa, na pele de sua carne como praga da lepra, então será levado a Aaron, o Kohén, ou a um de seus filhos, os Kohéns.
3 E o Kohén examinará a praga na pele da carne; se o pêlo na praga se tornou branco, e a praga parecer mais profunda do que a pele da sua carne, é praga de lepra; o Kohén o examinará, e o declarará por imundo.
4 Mas, se a mancha na pele de sua carne for branca, e não parecer mais profunda do que a pele, e o pêlo não se tornou branco, então o Kohén encerrará o que tem a praga por sete dias;
5 E ao sétimo dia o Kohén o examinará; e eis que, se a praga, ao seu parecer parou, e na pele não se estendeu, então o Kohén o encerrará por outros sete dias;
6 E o Kohén ao sétimo dia o examinará outra vez; e eis que, se a praga se recolheu, e

na pele não se estendeu, então o Kohén o declarará por limpo; é uma pústula; e lavará as suas vestes, e será limpo.
7 Mas, se a pústula na pele se estende grandemente, depois que foi mostrado ao Kohén para a sua purificação, outra vez será mostrado ao Kohén,
8 E o Kohén o examinará, e eis que, se a pústula na pele se tem estendido, o Kohén o declarará por imundo; é lepra.
9 Quando no homem houver praga de lepra, será levado ao Kohén,
10 E o Kohén o examinará, e eis que, se há inchação branca na pele, a qual tornou o pêlo em branco, e houver carne viva na inchação,
11 Lepra inveterada é na pele da sua carne; portanto, o Kohén o declarará por imundo; não o encerrará, porque imundo é.
12 E, se a lepra se espalhar de todo na pele, e a lepra cobrir toda a pele do que tem a praga, desde a sua cabeça até aos seus pés, quanto podem ver os olhos do Kohén,
13 Então o Kohén examinará, e eis que, se a lepra tem coberto toda a sua carne, então declarará o que tem a praga por limpo; todo se tornou branco; limpo está.
14 Mas no dia em que aparecer nela carne viva será imundo.
15 Vendo, pois, o Kohén a carne viva, declará-lo-á por imundo; a carne é imunda; é lepra.
16 Ou, tornando a carne viva, e mudando-se em branca, então virá ao Kohén,
17 E este o examinará, e eis que, se a praga se tornou branca, então o Kohén declarará limpo o que tem a praga; limpo está.
18 Se também a carne, em cuja pele houver alguma úlcera, sarar,
19 E, em lugar da pústula, vier inchação branca ou mancha lustrosa, tirando a vermelho, mostrar-se-á então ao Kohén.
20 E o Kohén examinará, e eis que, se ela parece mais funda do que a pele, e o seu pêlo se tornou branco, o Kohén o declarará por imundo; é praga da lepra que brotou da pústula.
21 E o Kohén, vendo-a, e eis que se nela não houver pêlo branco, nem estiver mais funda do que a pele, mas encolhida, então o Kohén o encerrará por sete dias.
22 Se ela grandemente se estender na pele, o Kohén o declarará por imundo; praga é.
23 Mas se a mancha parar no seu lugar, não se estendendo, inflamação da pústula é; o Kohén, pois, o declarará por limpo.
24 Ou, quando na pele da carne houver queimadura de fogo, e no que é sarado da queimadura houver mancha lustrosa, tirando a vermelho ou branco,
25 E o Kohén vendo-a, e eis que se o pêlo na mancha se tornou branco e ela parece mais funda do que a pele, lepra é, que floresceu pela queimadura; portanto o Kohén o declarará por imundo; é praga de lepra.
26 Mas, se o Kohén, vendo-a, e eis que, se na mancha não aparecer pêlo branco, nem estiver mais funda do que a pele, mas recolhida, o Kohén o encerrará por sete dias.
27 Depois o Kohén o examinará ao sétimo dia; se grandemente se houver estendido na pele, o Kohén o declarará por imundo; é praga de lepra.
28 Mas se a mancha parar no seu lugar, e na pele não se estender, mas se recolher, inchação da queimadura é; portanto o Kohén o declarará por limpo, porque inflamação é da queimadura.
29 E, quando homem ou mulher tiver chaga na cabeça ou na barba,
30 E o Kohén, examinando a chaga, e eis que, se ela parece mais funda do que a pele, e pêlo amarelo fino há nela, o Kohén o declarará por imundo; é tinha, é lepra da cabeça ou da barba.
31 Mas, se o Kohén, havendo examinado a praga da tinha, e eis que, se ela não parece mais funda do que a pele, e se nela não houver pêlo preto, então o Kohén encerrará o que tem a praga da tinha por sete dias.
32 E o Kohén examinará a praga ao sétimo dia; e eis que, se a tinha não se tiver estendido, e nela não houver pêlo amarelo, nem a tinha parecer mais funda do que a pele,
33 Então se rapará; mas não rapará a tinha; e o Kohén segunda vez encerrará o que tem a tinha por sete dias.
34 Depois o Kohén examinará a tinha ao sétimo dia; e eis que, se a tinha não se houver estendido na pele, e ela não parecer mais funda do que a pele, o Kohén o

declarará por limpo, e lavará as suas vestes, e será limpo.
35 Mas, se a tinha, depois da sua purificação, se houver estendido grandemente na pele,
36 Então o Kohén o examinará, e eis que, se a tinha se tem estendido na pele, o Kohén não buscará pêlo amarelo; imundo está.
37 Mas, se a tinha ao seu ver parou, e pêlo preto nela cresceu, a tinha está sã, limpo está; portanto o Kohén o declarará por limpo.
38 E, quando homem ou mulher tiver manchas lustrosas brancas na pele da sua carne,
39 Então o Kohén olhará, e eis que, se na pele da sua carne aparecem manchas lustrosas escurecidas, é impigem que floresceu na pele, limpo está.
40 E, quando os cabelos do homem caírem da cabeça, calvo é, mas limpo está.
41 E, se lhe caírem os cabelos na frente da cabeça, meio calvo é; mas limpo está.
42 Porém, se na calva, ou na meia calva, houver praga branca avermelhada, é lepra, florescendo na sua calva ou na sua meia calva.
43 Havendo, pois, o Kohén examinado, e eis que, se a inchação da praga, na sua calva ou meia calva, está branca, tirando a vermelho, como parece a lepra na pele da carne,
44 Leproso é aquele homem, imundo está; o Kohén o declarará totalmente por imundo, na sua cabeça tem a praga.
45 Também as vestes do leproso, em quem está a praga, serão rasgadas, e a sua cabeça será descoberta, e cobrirá o lábio superior, e clamará: Imundo, imundo.
46 Todos os dias em que a praga houver nele, será imundo; imundo está, habitará só; a sua habitação será fora do arraial.
47 Quando também em alguma roupa houver praga de lepra, em roupa de lã, ou em roupa de linho,
48 Ou no fio urdido, ou no fio tecido, seja de linho, ou seja de lã, ou em pele, ou em qualquer obra de peles,
49 E a praga na roupa, ou na pele, ou no fio urdido, ou no fio tecido, ou em qualquer coisa de peles aparecer verde ou vermelha, praga de lepra é, por isso se mostrará ao Kohén,
50 E o Kohén examinará a praga, e encerrará aquilo que tem a praga por sete dias.
51 Então examinará a praga ao sétimo dia; se a praga se houver estendido na roupa, ou no fio urdido, ou no fio tecido ou na pele, para qualquer obra que for feita da pele, lepra roedora é, imunda está;
52 Por isso se queimará aquela roupa, ou fio urdido, ou fio tecido de lã, ou de linho, ou de qualquer obra de peles, em que houver a praga, porque lepra roedora é; com fogo se queimará.
53 Mas, o Kohén, vendo, e eis que, se a praga não se estendeu na roupa, ou no fio urdido, ou no tecido, ou em qualquer obra de peles,
54 Então o Kohén ordenará que se lave aquilo no qual havia a praga, e o encerrará segunda vez por sete dias;
55 E o Kohén, examinando a praga, depois que for lavada, e eis que se ela não mudou o seu aspecto, nem se estendeu, imundo está, com fogo o queimarás; praga penetrante é, seja por dentro ou por fora.
56 Mas se o Kohén verificar que a praga se tem recolhido, depois de lavada, então a rasgará da roupa, ou da pele ou do fio urdido ou tecido;
57 E, se ainda aparecer na roupa, ou no fio urdido ou tecido ou em qualquer coisa de peles, lepra brotante é; com fogo queimarás aquilo em que há a praga;
58 Mas a roupa ou fio urdido ou tecido ou qualquer coisa de peles, que lavares, e de que a praga se retirar, se lavará segunda vez, e será limpa.
59 Esta é a lei da praga da lepra na roupa de lã, ou de linho, ou do fio urdido, ou tecido, ou de qualquer coisa de peles, para declará-la limpa, ou para declará-la imunda.

Levítico - Levítico 14

Levítico 14
1 Depois falou o YE'CHUAיהוה a Moshêh, dizendo:
2 Esta será a lei do leproso no dia da sua purificação: será levado ao Kohén,
3 E o Kohén sairá fora do arraial, e o examinará, e eis que, se a praga da lepra do leproso for sarada,

4 Então o Kohén ordenará que por aquele que se houver de purificar se tomem duas aves vivas e limpas, e pau de cedro, e carmesim, e hissopo.
5 Mandará também o Kohén que se degole uma ave num vaso de barro sobre águas vivas,
6 E tomará a ave viva, e o pau de cedro, e o carmesim, e o hissopo, e os molhará, com a ave viva, no sangue da ave que foi degolada sobre as águas correntes.
7 E sobre aquele que há de purificar-se da lepra espargirá sete vezes; então o declarará por limpo, e soltará a ave viva sobre a face do campo.
8 E aquele que tem de purificar-se lavará as suas vestes, e rapará todo o seu pêlo, e se lavará com água; assim será limpo; e depois entrará no arraial, porém, ficará fora da sua tenda por sete dias;
9 E será que ao sétimo dia rapará todo o seu pêlo, a sua cabeça, e a sua barba, e as sobrancelhas; sim, rapará todo o pêlo, e lavará as suas vestes, e lavará a sua carne com água, e será limpo,
10 E ao oitavo dia tomará dois cordeiros sem defeito, e uma cordeira sem defeito, de um ano, e três dízimas de flor de farinha para oferta de alimentos, amassada com azeite, e um logue de azeite;
11 E o Kohén que faz a purificação apresentará o homem que houver de purificar-se, com aquelas coisas, perante o YE'CHUAיהרה , à porta da tenda da congregação.
12 E o Kohén tomará um dos cordeiros, e o oferecerá por expiação da culpa, e o logue de azeite; e os oferecerá por oferta movida perante o YE'CHUAיהרה .
13 Então degolará o cordeiro no lugar em que se degola a oferta da expiação do pecado e o holocausto, no lugar santo; porque quer a oferta da expiação da culpa como a da expiação do pecado é para o Kohén; coisa santíssima é.
14 E o Kohén tomará do sangue da expiação da culpa, e o porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e no dedo polegar do seu pé direito.
15 Também o Kohén tomará do logue de azeite, e o derramará na pnéfesch da sua própria mão esquerda.
16 Então o Kohén molhará o seu dedo direito no azeite que está na sua mão esquerda, e daquele azeite com o seu dedo espargirá sete vezes perante o YE'CHUAיהרה ;
17 E o restante do azeite, que está na sua mão, o Kohén porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar do seu pé direito, em cima do sangue da expiação da culpa;
18 E o restante do azeite que está na mão do Kohén, o porá sobre a cabeça daquele que tem de purificar-se; assim o Kohén fará expiação por ele perante o YE'CHUAיהרה .
19 Também o Kohén fará a expiação do pecado, e fará expiação por aquele que tem de purificar-se da sua imundícia; e depois degolará o holocausto;
20 E o Kohén oferecerá o holocausto e a oferta de alimentos sobre o altar; assim o Kohén fará expiação por ele, e será limpo.
21 Porém se for pobre, e em sua mão não houver recursos para tanto, tomará um cordeiro para expiação da culpa em oferta de movimento, para fazer expiação por ele, e a dízima de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de alimentos, e um logue de azeite,
22 E duas rolas, ou dois pombinhos, conforme as suas posses, dos quais um será para expiação do pecado, e o outro para holocausto.
23 E ao oitavo dia da sua purificação os trará ao Kohén, à porta da tenda da congregação, perante o YE'CHUAיהרה .
24 E o Kohén tomará o cordeiro da expiação da culpa, e o logue de azeite, e os oferecerá por oferta movida perante o YE'CHUAיהרה .
25 Então degolará o cordeiro da expiação da culpa, e o Kohén tomará do sangue da expiação da culpa, e o porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar do seu pé direito.
26 Também o Kohén derramará do azeite na pnéfesch da sua própria mão esquerda.

27 Depois o Kohén com o seu dedo direito espargirá do azeite que está na sua mão esquerda, sete vezes perante o YE'CHUAהרה יִ .
28 E o Kohén porá do azeite que está na sua mão na ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e no dedo polegar da sua mão direita, e no dedo polegar do seu pé direito; no lugar do sangue da expiação da culpa.
29 E o que sobejar do azeite que está na mão do Kohén porá sobre a cabeça daquele que tem de purificar-se, para fazer expiação por ele perante o YE'CHUAהרה יִ .
30 Depois oferecerá uma das rolas ou um dos pombinhos, conforme suas posses,
31 Sim, conforme as suas posses, será um para expiação do pecado e o outro para holocausto com a oferta de alimentos; e assim o Kohén fará expiação por aquele que tem de purificar-se perante o YE'CHUAהרה יִ .
32 Esta é a lei daquele em quem estiver a praga da lepra, cujas posses não lhe permitirem o devido para purificação.
33 Falou mais o YE'CHUAהרה יִ a Moshêh e a Aaron, dizendo:
34 Quando tiverdes entrado na terra de Kená'an que vos hei de dar por possessão, e eu enviar a praga da lepra em alguma casa da terra da vossa possessão,
35 Então aquele, de quem for a casa, virá e informará ao Kohén, dizendo: Parece-me que há como que praga em minha casa.
36 E o Kohén ordenará que desocupem a casa, antes que entre para examinar a praga, para que tudo o que está na casa não seja contaminado; e depois entrará o Kohén, para examinar a casa;
37 E, vendo a praga, e eis que se ela estiver nas paredes da casa em covinhas verdes ou vermelhas, e parecerem mais fundas do que a parede,
38 Então o Kohén sairá da casa para fora da porta, e fechá-la-á por sete dias.
39 Depois, ao sétimo dia o Kohén voltará, e examinará; e se vir que a praga nas paredes da casa se tem estendido,
40 Então o Kohén ordenará que arranquem as pedras, em que estiver a praga, e que as lancem fora da cidade, num lugar imundo;
41 E fará raspar a casa por dentro ao redor, e o pó que houverem raspado lançarão fora da cidade, num lugar imundo;
42 Depois tomarão outras pedras, e as porão no lugar das primeiras pedras; e outro barro se tomará, e a casa se rebocará.
43 Porém, se a praga ttornar a brotar na casa, depois de arrancadas as pedras e raspada a casa, e de novo rebocada,
44 Então o Kohén entrará e examinará, se a praga na casa se tem estendido, lepra roedora há na casa; imunda está.
45 Portanto se derribará a casa, as suas pedras, e a sua madeira, como também todo o barro da casa; e se levará para fora da cidade a um lugar imundo.
46 E o que entrar naquela casa, em qualquer dia em que estiver fechada, será imundo até à tarde.
47 Também o que se deitar a dormir em tal casa, lavará as suas roupas; e o que comer em tal casa lavará as suas roupas.
48 Porém, tornando o Kohén a entrar na casa e examinando-a, se a praga não se tem estendido, depois que a casa foi rebocada, o Kohén a declarará por limpa, porque a praga está curada.
49 Depois tomará, para expiar a casa, duas aves, e pau de cedro, e carmesim e hissopo;
50 E degolará uma ave num vaso de barro sobre águas correntes;
51 Então tomará pau de cedro, e o hissopo, e o carmesim, e a ave viva, e os molhará no sangue da ave degolada e nas águas correntes, e espargirá a casa sete vezes;
52 Assim expiará aquela casa com o sangue da ave, e com as águas correntes, e com a ave viva, e com o pau de cedro, e com o hissopo, e com o carmesim.
53 Então soltará a ave viva para fora da cidade, sobre a face do campo; assim fará expiação pela casa, e será limpa.
54 Esta é a lei de toda a praga da lepra, e da tinha,
55 E da lepra das roupas, e das casas,
56 E da inchação, e das pústulas, e das manchas lustrosas;
57 Para ensinar quando alguma coisa será imunda, e quando será limpa. Esta é a lei da lepra.

Levítico 15

1 Falou mais o YE'CHUAהרה יי a Moshêh e a Aaron dizendo:
2 Falai aos filhos de Ysrael, e dizei-lhes: Qualquer homem que tiver fluxo da sua carne, será imundo por causa do seu fluxo.
3 Esta, pois, será a sua imundícia, por causa do seu fluxo; se a sua carne vasa o seu fluxo ou se a sua carne estanca o seu fluxo, esta é a sua imundícia.
4 Toda a cama, em que se deitar o que tiver fluxo, será imunda; e toda a coisa, sobre o que se assentar, será imunda.
5 E qualquer que tocar a sua cama, lavará as suas roupas, e se banhará em água, e será imundo até à tarde.
6 E aquele que se assentar sobre aquilo em que se assentou o que tem o fluxo, lavará as suas roupas, e se banhará em água, e será imundo até à tarde.
7 E aquele que tocar a carne do que tem o fluxo, lavará as suas roupas, e se banhará em água, e será imundo até à tarde.
8 Quando também o que tem o fluxo cuspir sobre um limpo, então lavará este as suas roupas, e se banhará em água, e será imundo até à tarde.
9 Também toda a sela, em que cavalgar o que tem o fluxo, será imunda.
10 E qualquer que tocar em alguma coisa que esteve debaixo dele, será imundo até à tarde; e aquele que a levar, lavará as suas roupas, e se banhará em água, e será imundo até à tarde.
11 Também todo aquele em quem tocar o que tem o fluxo, sem haver lavado as suas mãos com água, lavará as suas roupas, e se banhará em água, e será imundo até à tarde.
12 E o vaso de barro, que tocar o que tem o fluxo, será quebrado; porém, todo o vaso de madeira será lavado com água.
13 Quando, pois, o que tem o fluxo, estiver limpo do seu fluxo, contar-se-ão sete dias para a sua purificação, e lavará as suas roupas, e banhará a sua carne em águas correntes; e será limpo.
14 E ao oitavo dia tomará duas rolas ou dois pombinhos, e virá perante o YE'CHUAהרה יי, à porta da tenda da congregação e os dará ao Kohén;
15 E o Kohén oferecerá um para expiação do pecado, e o outro para holocausto; e assim o Kohén fará por ele expiação do seu fluxo perante o YE'CHUAהרה יי.
16 Também o homem, quando sair dele o sêmen da cópula, toda a sua carne banhará com água, e será imundo até à tarde.
17 Também toda a roupa, e toda a pele em que houver sêmen da cópula se lavará com água, e será imundo até à tarde.
18 E também se um homem se deitar com a mulher e tiver emissão de sêmen, ambos se banharão com água, e serão imundos até à tarde.
19 Mas a mulher, quando tiver fluxo, e o seu fluxo de sangue estiver na sua carne, estará sete dias na sua separação, e qualquer que a tocar, será imundo até à tarde.
20 E tudo aquilo sobre o que ela se deitar durante a sua separação, será imundo; e tudo sobre o que se assentar, será imundo.
21 E qualquer que tocar na sua cama, lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será imundo até à tarde.
22 E qualquer que tocar alguma coisa, sobre o que ela se tiver assentado, lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será imundo até à tarde.
23 Se também tocar alguma coisa que estiver sobre a cama ou sobre aquilo em que ela se assentou, será imundo até à tarde.
24 E se, com efeito, qualquer homem se deitar com ela, e a sua imundícia estiver sobre ele, imundo será por sete dias; também toda a cama, sobre que se deitar, será imunda.
25 Também a mulher, quando tiver o fluxo do seu sangue, por muitos dias fora do tempo da sua separação, ou quando tiver fluxo de sangue por mais tempo do que a sua separação, todos os dias do fluxo da sua imundícia será imunda, como nos dias da sua separação.
26 Toda a cama, sobre que se deitar todos os dias do seu fluxo, ser-lhe-á como a cama da sua separação; e toda a coisa, sobre que se assentar, será imunda, conforme a imundícia da sua separação.
27 E qualquer que a tocar será imundo; portanto lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será imundo até à tarde.

28 Porém quando for limpa do seu fluxo, então se contarão sete dias, e depois será limpa.
29 E ao oitavo dia tomará duas rolas, ou dois pombinhos, e os trará ao Kohén, à porta da tenda da congregação.
30 Então o Kohén oferecerá um para expiação do pecado, e o outro para holocausto; e o Kohén fará por ela expiação do fluxo da sua imundícia perante o YE'CHUAהוהי .
31 Assim separareis os filhos de Ysrael das suas imundícias, para que não morram nas suas imundícias, contaminando o meu tabernáculo, que está no meio deles.
32 Esta é a lei daquele que tem o fluxo, e daquele de quem sai o sêmen da cópula, e que fica por eles imundo;
33 Como também da mulher enferma na sua separação, e daquele que padece do seu fluxo, seja homem ou mulher, e do homem que se deita com mulher imunda.

Levítico - Levítico 16

Levítico 16
1 E Falou o YE'CHUAהוהי a Moshêh, depois da morte dos dois filhos de Aaron, que morreram quando se chegaram diante do YE'CHUAהוהי .
2 Disse, pois, o YE'CHUAהוהי a Moshêh: Dize a Aaron, teu irmão, que não entre no santuário em todo o tempo, para dentro do véu, diante do propiciatório que está sobre a arca, para que não morra; porque eu aparecerei na nuvem sobre o propiciatório.
3 Com isto Aaron entrará no santuário: com um novilho, para expiação do pecado, e um carneiro para holocausto.
4 Vestirá ele a túnica santa de linho, e terá ceroulas de linho sobre a sua carne, e cingir-se-á com um cinto de linho, e se cobrirá com uma mitra de linho; estas são vestes santas; por isso banhará a sua carne na água, e as vestirá.
5 E da congregação dos filhos de Ysrael tomará dois bodes para expiação do pecado e um carneiro para holocausto.
6 Depois Aaron oferecerá o novilho da expiação, que será para ele; e fará expiação por si e pela sua casa.
7 Também tomará ambos os bodes, e os porá perante o YE'CHUAהוהי , à porta da tenda da congregação.
8 E Aaron lançará sortes sobre os dois bodes; uma para YE'CHUAהוהי , e a outra para bode emissário[Aza'zél].
9 Então Aaron fará chegar o bode, sobre o qual cair a sorte pelo YE'CHUAהוהי , e o oferecerá para expiação do pecado.
10 Mas o bode, sobre que cair a sorte para ser bode emissário, apresentar-se-á vivo perante YE'CHUAהוהי , a fim de enviá-lo ao deserto(1) como bode emissário.
11 E Aaron fará chegar o novilho da expiação, que será por ele, e fará expiação por si e pela sua casa; e degolará o novilho da sua expiação.
12 Tomará também o incensário cheio de brasas de fogo do altar, de diante do YE'CHUAהוהי , e os seus punhos cheios de incenso aromático moído, e o levará para dentro do véu.
13 E porá o incenso sobre o fogo perante o YE'CHUAהוהי , e a nuvem do incenso cobrirá o propiciatório, que está sobre o testemunho, para que não morra.
14 E tomará do sangue do novilho, e com o seu dedo espargirá sobre a face do propiciatório, para o lado oriental; e perante o propiciatório espargirá sete vezes do sangue com o seu dedo.
15 Depois degolará o bode, da expiação, que será pelo povo, e trará o seu sangue para dentro do véu; e fará com o seu sangue como fez com o sangue do novilho, e o espargirá sobre o propiciatório, e perante a face do propiciatório.
16 Assim fará expiação pelo santuário por causa das imundícias dos filhos de Ysrael e das suas transgressões, e de todos os seus pecados; e assim fará para a tenda da congregação que reside com eles no meio das suas imundícias.
17 E nenhum homem estará na tenda da congregação quando ele entrar para fazer expiação no santuário, até que ele saia, depois de feita expiação por si mesmo, e pela sua casa, e por toda a congregação de Ysrael.
18 Então sairá ao altar, que está perante o YE'CHUAהוהי , e fará expiação por ele; e tomará do sangue do novilho, e do sangue

19 E daquele sangue espargirá sobre o altar, com o seu dedo, sete vezes, e o purificará das imundícias dos filhos de Ysrael, e o santificará.
20 Havendo, pois, acabado de fazer expiação pelo santuário, e pela tenda da congregação, e pelo altar, então fará chegar o bode vivo.
21 E Aaron porá ambas as suas mãos sobre a cabeça do bode vivo, e sobre ele confessará todas as iniqüidades dos filhos de Ysrael, e todas as suas transgressões, e todos os seus pecados; e os porá sobre a cabeça do bode, e enviá-lo-á ao deserto, pela mão de um homem designado para isso.
22 Assim aquele bode levará sobre si todas as iniqüidades deles à terra solitária; e deixará o bode no deserto.
23 Depois Aaron virá à tenda da congregação, e despirá as vestes de linho, que havia vestido quando entrara no santuário, e ali as deixará.
24 E banhará a sua carne em água no lugar santo, e vestirá as suas vestes; então sairá e preparará o seu holocausto, e o holocausto do povo, e fará expiação por si e pelo povo.
25 Também queimará a gordura da expiação do pecado sobre o altar.
26 E aquele que tiver levado o bode emissário lavará as suas vestes, e banhará a sua carne em água; e depois entrará no arraial.
27 Mas o novilho da expiação, e o bode da expiação do pecado, cujo sangue foi trazido para fazer expiação no santuário, serão levados fora do arraial; porém as suas peles, a sua carne, e o seu esterco queimarão com fogo.
28 E aquele que os queimar lavará as suas vestes, e banhará a sua carne em água; e depois entrará no arraial.
29 E isto vos será por estatuto perpétuo: no sétimo mês, aos dez do mês, afligireis as vossas néfeschs, e nenhum trabalho fareis nem o natural nem o estrangeiro que peregrina entre vós.
30 Porque naquele dia se fará expiação por vós, para purificar-vos; e sereis purificados de todos os vossos pecados perante o YE'CHUAהרה .
31 É um Shabat de descanso para vós, e afligireis as vossas néfeschs; isto é estatuto perpétuo.
32 E o Kohén, que for ungido, e que for sagrado, para administrar o sacerdócio, no lugar de seu pai, fará a expiação, havendo vestido as vestes de linho, as vestes santas;
33 Assim fará expiação pelo santo santuário; também fará expiação pela tenda da congregação e pelo altar; semelhantemente fará expiação pelos Kohéns e por todo o povo da congregação.
34 E isto vos será por estatuto perpétuo, para fazer expiação pelos filhos de Ysrael de todos os seus pecados, uma vez no ano. E fez Aaron como o YE'CHUAהרה ordenara a Moshêh.
(1) O Erudito Hebraísta Gershon G. Scholem em sua obra "A Cabala e seu simbolismo", da Série Debates do tema Filosofia da Editora pespectiva declara nas paginas, 156 e 157: "...É neste sentido que o Zohar interpreta o ritual do bode expiatório (e o bode Azazel) que no dia da expiação é enviado ao deserto...Obviamente, a luta entre (D´us) e as forças demoníacas, que Ele mesmo desencadiou..." - A comissão tradutora entende juntamente com o estudioso, que um bode é sacrificado para Há Shem, enquanto que outro é enviado vivo ao deserto para Há'Satan.
Levítico - Levítico 17

Levítico 17
1 Falou mais o YE'CHUAהרה a Moshêh, dizendo:
2 Fala a Aaron e aos seus filhos, e a todos os filhos de Ysrael, e dize-lhes: Esta é a palavra que o YE'CHUAהרה ordenou, dizendo:
3 Qualquer homem da casa de Ysrael que degolar boi, ou cordeiro, ou cabra, no arraial, ou quem os degolar fora do arraial,
4 E não os trouxer à porta da tenda da congregação, para oferecer oferta ao YE'CHUAהרה diante do tabernáculo do YE'CHUAהרה , a esse homem será imputado o sangue; derramou sangue; por isso será extirpado do seu povo;
5 Para que os filhos de Ysrael, trazendo os seus sacrifícios, que oferecem sobre a face do campo, os tragam ao YE'CHUAהרה , à

6 E o Kohén espargirá o sangue sobre o altar do YE'CHUAהרה , à porta da tenda da congregação, e queimará a gordura por cheiro suave ao YE'CHUAהרה .
7 E nunca mais oferecerão os seus sacrifícios aos demônios, após os quais eles se prostituem; isto ser-lhes-á por estatuto perpétuo nas suas gerações.
8 Dize-lhes pois: Qualquer homem da casa de Ysrael, ou dos estrangeiros que peregrinam entre vós, que oferecer holocausto ou sacrifício,
9 E não o trouxer à porta da tenda da congregação, para oferecê-lo ao YE'CHUAהרה , esse homem será extirpado do seu povo.
10 E qualquer homem da casa de Ysrael, ou dos estrangeiros que peregrinam entre eles, que comer algum sangue, contra aquela néfesch porei a minha face, e a extirparei do seu povo.
11 Porque a vida da carne está no sangue; pelo que vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pelas vossas néfeschs; porquanto é o sangue que fará expiação pela néfesch.
12 Portanto tenho dito aos filhos de Ysrael: Nenhum dentre vós comerá sangue, nem o estrangeiro, que peregrine entre vós, comerá sangue.
13 Também qualquer homem dos filhos de Ysrael, ou dos estrangeiros que peregrinam entre eles, que caçar animal ou ave que se come, derramará o seu sangue, e o cobrirá com pó;
14 Porquanto a vida de toda a carne é o seu sangue; por isso tenho dito aos filhos de Ysrael: Não comereis o sangue de nenhuma carne, porque a vida de toda a carne é o seu sangue; qualquer que o comer será extirpado.
15 E todo o homem entre os naturais, ou entre os estrangeiros, que comer corpo morto ou dilacerado, lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será imundo até à tarde; depois será limpo.
16 Mas, se os não lavar, nem banhar a sua carne, levará sobre si a sua iniqüidade.

Levítico - Levítico 18

Levítico 18
1 Falou mais o YE'CHUAהרה a Moshêh, dizendo:
2 Fala aos filhos de Ysrael, e dize-lhes: Eu sou o YE'CHUAהרה vosso 'Elo(rr)hím(i).
3 Não fareis segundo as obras da terra do Egito, em que habitastes, nem fareis segundo as obras da terra de Kená'an, para a qual vos levo, nem andareis nos seus estatutos.
4 Fareis conforme os meus juízos, e os meus estatutos guardareis, para andardes neles. Eu sou o YE'CHUAהרה vosso 'Elo(rr)hím(i).
5 Portanto, os meus estatutos e os meus juízos guardareis; os quais, observando-os o homem, viverá por eles. Eu sou o YE'CHUAהרה .
6 Nenhum homem se chegará a qualquer parenta da sua carne, para descobrir a sua nudez. Eu sou o YE'CHUAהרה .
7 Não descobrirás a nudez de teu pai e de tua mãe: ela é tua mãe; não descobrirás a sua nudez.
8 Não descobrirás a nudez da mulher de teu pai; é nudez de teu pai.
9 A nudez da tua irmã, filha de teu pai, ou filha de tua mãe, nascida em casa, ou fora de casa, a sua nudez não descobrirás.
10 A nudez da filha do teu filho, ou da filha de tua filha, a sua nudez não descobrirás; porque é tua nudez.
11 A nudez da filha da mulher de teu pai, gerada de teu pai (ela é tua irmã), a sua nudez não descobrirás.
12 A nudez da irmã de teu pai não descobrirás; ela é parenta de teu pai.
13 A nudez da irmã de tua mãe não descobrirás; pois ela é parenta de tua mãe.
14 A nudez do irmão de teu pai não descobrirás; não te chegarás à sua mulher; ela é tua tia.
15 A nudez de tua nora não descobrirás: ela é mulher de teu filho; não descobrirás a sua nudez.
16 A nudez da mulher de teu irmão não descobrirás; é a nudez de teu irmão.
17 A nudez de uma mulher e de sua filha não descobrirás; não tomarás a filha de seu filho, nem a filha de sua filha, para descobrir a sua nudez; parentas são; maldade é.

18 E não tomarás uma mulher juntamente com sua irmã, para fazê-la sua rival, descobrindo a sua nudez diante dela em sua vida.
19 E não chegarás à mulher durante a separação da sua imundícia, para descobrir a sua nudez,
20 Nem te deitarás com a mulher de teu próximo para cópula, para te contaminares com ela.
21 E da tua descendência não darás nenhum para fazer passar pelo fogo perante Moloque; e não profanarás o nome de teu ‘Elo(rr)hím(i). Eu sou o YE’CHUAיהרה .
22 Com homem não te deitarás, como se fosse mulher; abominação é;
23 Nem te deitarás com um animal, para te contaminares com ele; nem a mulher se porá perante um animal, para ajuntar-se com ele; confusão é.
24 Com nenhuma destas coisas vos contamineis; porque com todas estas coisas se contaminaram as nações que eu expulso de diante de vós.
25 Por isso a terra está contaminada; e eu visito a sua iniqüidade, e a terra vomita os seus moradores.
26 Porém vós guardareis os meus estatutos e os meus juízos, e nenhuma destas abominações fareis, nem o natural, nem o estrangeiro que peregrina entre vós;
27 Porque todas estas abominações fizeram os homens desta terra, que nela estavam antes de vós; e a terra foi contaminada.
28 Para que a terra não vos vomite, havendo-a contaminado, como vomitou a nação que nela estava antes de vós.
29 Porém, qualquer que fizer alguma destas abominações, sim, aqueles que as fizerem serão extirpados do seu povo.
30 Portanto guardareis o meu mandamento, não fazendo nenhuma das práticas abomináveis que se fizeram antes de vós, e não vos contamineis com elas. Eu sou o YE’CHUAיהרה vosso ‘Elo(rr)hím(i).

Levítico - Levítico 19

Levítico 19
1 Falou mais o YE’CHUAיהרה a Moshêh, dizendo:
2 Fala a toda a congregação dos filhos de Ysrael, e dize-lhes: Santos sereis, porque eu, o YE’CHUAיהרה vosso ‘Elo(rr)hím(i), sou santo.
3 Cada um temerá a sua mãe e a seu pai, e guardará os meus Shabats. Eu sou o YE’CHUAיהרה vosso ‘Elo(rr)hím(i).
4 Não vos virareis para os elohais nem vos fareis elohais-Terafins de fundição. Eu sou o YE’CHUAיהרה vosso ‘Elo(rr)hím(i).
5 E, quando oferecerdes sacrifício pacífico ao YE’CHUAיהרה , da vossa própria vontade o oferecereis.
6 No dia em que o sacrificardes, e no dia seguinte, se comerá; mas o que sobejar ao terceiro dia, será queimado com fogo.
7 E se alguma coisa dele for comida ao terceiro dia, coisa abominável é; não será aceita.
8 E qualquer que o comer levará a sua iniqüidade, porquanto profanou a santidade do YE’CHUAיהרה (יהרה); por isso tal néfesch será extirpada do seu povo.
9 Quando também fizerdes a colheita da vossa terra, o canto do teu campo não segarás totalmente, nem as espigas caídas colherás da tua sega.
10 Semelhantemente não rabiscarás a tua vinha, nem colherás os bagos caídos da tua vinha; deixá-los-ás ao pobre e ao estrangeiro. Eu sou o HÁ’SHEM(יהרה)vosso ‘Elo(rr)hím(i).
11 Não furtareis, nem mentireis, nem usareis de falsidade cada um com o seu próximo;
12 Nem jurareis falso pelo meu nome, pois profanarás o nome do teu ‘Elo(rr)hím(i). Eu sou o YE’CHUAיהרה יהרה.
13 Não oprimirás o teu próximo, nem o roubarás; a paga do diarista não ficará contigo até pela manhã.
14 Não amaldiçoarás ao surdo, nem porás tropeço diante do cego; mas temerás o teu ‘Elo(rr)hím(i). Eu sou o YE’CHUAיהרה יהרה.
15 Não farás injustiça no juízo; não respeitarás o pobre, nem honrarás o poderoso; com justiça julgarás o teu próximo.
16 Não andarás como mexeriqueiro entre o teu povo; não te porás contra o sangue do teu próximo. Eu sou o YE’CHUAיהרה .

17 Não odiarás a teu irmão no teu coração; não deixarás de repreender o teu próximo, e por causa dele não sofrerás pecado.
18 Não te vingarás nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o Y'H'W'H'.
19 Guardarás os meus estatutos; não permitirás que se ajuntem misturadamente os teus animais de diferentes espécies; no teu campo não semearás sementes diversas, e não vestirás roupa de diversos estofos misturados.
20 E, quando um homem se deitar com uma mulher que for serva desposada com outro homem, e não for resgatada nem se lhe houver dado liberdade, então serão açoitados; não morrerão, pois ela não foi libertada.
21 E, por expiação da sua culpa, trará ao YE'CHUAיהרה יהרה, à porta da tenda da congregação, um carneiro da expiação,
22 E, com o carneiro da expiação da culpa, o Kohén fará propiciação por ele perante o YE'CHUAיהרה יהרה, pelo pecado que cometeu; e este lhe será perdoado.
23 E, quando tiverdes entrado na terra, e plantardes toda a árvore de comer, ser-vos-á incircunciso o seu fruto; três anos vos será incircunciso; dele não se comerá.
24 Porém no quarto ano todo o seu fruto será santo para dar louvores ao YE'CHUAיהרה יהרה .
25 E no quinto ano comereis o seu fruto, para que vos faça aumentar a sua produção. Eu sou o YE'CHUAיהרה vosso 'Elo(rr)hím(i).
26 Não comereis coisa alguma com o sangue; não agourareis nem adivinhareis.
27 Não cortareis o cabelo, arredondando os cantos da vossa cabeça, nem danificareis as extremidades da tua barba.
28 Pelos mortos não dareis golpes na vossa carne; nem fareis marca alguma sobre vós. Eu sou o YE'CHUAיהרה .
29 Não contaminarás a tua filha, fazendo-a prostituir-se; para que a terra não se prostitua, nem se encha de maldade.
30 Guardareis os meus Shabats, e o meu santuário reverenciareis. Eu sou o YE'CHUAיהרה .
31 Não vos virareis para os adivinhadores e encantadores; não os busqueis, contaminando-vos com eles. Eu sou o YE'CHUAיהרה vosso 'Elo(rr)hím(i).
32 Diante das Rams te levantarás, e honrarás a face do ancião; e temerás o teu 'Elo(rr)hím(i). Eu sou o YE'CHUAיהרה .
33 E quando o estrangeiro peregrinar convosco na vossa terra, não o oprimireis.
34 Como um natural entre vós será o estrangeiro que peregrina convosco; amá-lo-ás como a ti mesmo, pois estrangeiros fostes na terra do Egito. Eu sou o Y'H'W'H vosso 'Elo(rr)hím(i).
35 Não cometereis injustiça no juízo, nem na vara, nem no peso, nem na medida.
36 Balanças justas, pesos justos, efa justo, e justo him tereis. Eu sou o YE'CHUAיהרה vosso 'Elo(rr)hím(i), que vos tirei da terra do Egito.
37 Por isso guardareis todos os meus estatutos, e todos os meus juízos, e os cumprireis. Eu sou o YE'CHUAיהרה .

Levítico - Levítico 20

Levítico 20
1 Falou mais o YE'CHUAיהרה a Moshêh, dizendo:
2 Também dirás aos filhos de Ysrael: Qualquer que, dos filhos de Ysrael, ou dos estrangeiros que peregrinam em Ysrael, der da sua descendência a Moloque, certamente morrerá; o povo da terra o apedrejará.
3 E eu porei a minha face contra esse homem, e o extirparei do meio do seu povo, porquanto deu da sua descendência a Moloque, para contaminar o meu santuário e profanar o meu santo nome.
4 E, se o povo da terra de alguma maneira esconder os seus olhos daquele homem, quando der da sua descendência a Moloque, para não o matar,
5 Então eu porei a minha face contra aquele homem, e contra a sua família, e o extirparei do meio do seu povo, bem como a todos que forem após ele, prostituindo-se com Moloque.
6 Quando alguém se virar para os adivinhadores e encantadores, para se prostituir com eles, eu porei a minha face

contra ele, e o extirparei do meio do seu povo.
7 Portanto santificai-vos, e sede santos, pois eu sou o YE'CHUAיהוה vosso 'Elo(rr)hím(i).
8 E guardai os meus estatutos, e cumpri-os. Eu sou o YE'CHUAיהוה que vos santifica.
9 Quando um homem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, certamente morrerá; amaldiçoou a seu pai ou a sua mãe; o seu sangue será sobre ele.
10 Também o homem que adulterar com a mulher de outro, havendo adulterado com a mulher do seu próximo, certamente morrerá o adúltero e a adúltera.
11 E o homem que se deitar com a mulher de seu pai descobriu a nudez de seu pai; ambos certamente morrerão; o seu sangue será sobre eles.
12 Semelhantemente, quando um homem se deitar com a sua nora, ambos certamente morrerão; fizeram confusão; o seu sangue será sobre eles.
13 Quando também um homem se deitar com outro homem, como com mulher, ambos fizeram abominação; certamente morrerão; o seu sangue será sobre eles.
14 E, quando um homem tomar uma mulher e a sua mãe, maldade é; a ele e a elas queimarão com fogo, para que não haja maldade no meio de vós.
15 Quando também um homem se deitar com um animal, certamente morrerá; e matareis o animal.
16 Também a mulher que se chegar a algum animal, para ajuntar-se com ele, aquela mulher matarás bem assim como o animal; certamente morrerão; o seu sangue será sobre eles.
17 E, quando um homem tomar a sua irmã, filha de seu pai, ou filha de sua mãe, e vir a nudez dela, e ela a sua, torpeza é; portanto serão extirpados aos olhos dos filhos do seu povo; descobriu a nudez de sua irmã, lEvará sobre si a sua iniqüidade.
18 E, quando um homem se deitar com uma mulher no tempo da sua enfermidade, e descobrir a sua nudez, descobrindo a sua fonte, e ela descobrir a fonte do seu sangue, ambos serão extirpados do meio do seu povo.
19 Também a nudez da irmã de tua mãe, ou da irmã de teu pai não descobrirás; porquanto descobriu a sua parenta, sobre si levarão a sua iniqüidade.
20 Quando também um homem se deitar com a sua tia descobriu a nudez de seu tio; seu pecado sobre si levarão; sem filhos morrerão.
21 E quando um homem tomar a mulher de seu irmão, imundícia é; a nudez de seu irmão descobriu; sem filhos ficarão.
22 Guardai, pois, todos os meus estatutos, e todos os meus juízos, e cumpri-os, para que não vos vomite a terra, para a qual eu vos levo para habitar nela.
23 E não andeis nos costumes das nações que eu expulso de diante de vós, porque fizeram todas estas coisas; portanto fui enfadado deles.
24 E a vós vos tenho dito: Em herança possuireis a sua terra, e eu a darei a vós, para a possuirdes, terra que mana leite e mel. Eu sou o YE'CHUAיהוה vosso 'Elo(rr)hím(i), que vos separei dos povos.
25 Fareis, pois, diferença entre os animais limpos e imundos, e entre as aves imundas e as limpas; e as vossas néfeschs não fareis abomináveis por causa dos animais, ou das aves, ou de tudo o que se arrasta sobre a terra; as quais coisas apartei de vós, para tê-las por imundas.
26 E ser-me-eis santos, porque eu, o YE'CHUAיהוה , sou santo, e vos separei dos povos, para serdes meus.
27 Quando, pois, algum homem ou mulher em si tiver um ruarh de necromancia ou ruarh de adivinhação, certamente morrerá; serão apedrejados; o seu sangue será sobre eles.

Levítico - Levítico 21

Levítico 21
1 Depois disse o YE'CHUAיהוה a Moshêh: Fala aos Kohéns, filhos de Arão, e dize-lhes: O Kohén não se contaminará por causa de um morto entre o seu povo,
2 Salvo por seu parente mais chegado: por sua mãe, e por seu pai, e por seu filho, e por sua filha, e por seu irmão.

3 E por sua irmã virgem, chegada a ele, que ainda não teve marido; por ela também se contaminará.
4 Ele sendo principal entre o seu povo, não se contaminará, pois que se profanaria.
5 Não farão calva na sua cabeça, e não raparão as extremidades da sua barba, nem darão golpes na sua carne.
6 Santos serão a seu ‘Elo(rr)hím(i), e não profanarão o nome do seu ‘Elo(rr)hím(i), porque oferecem as ofertas queimadas do YE’CHUAהרה‘ , e o pão do seu ‘Elo(rr)hím(i); portanto serão santos.
7 Não tomarão mulher prostituta ou desonrada, nem tomarão mulher repudiada de seu marido; pois santo é a seu ‘Elo(rr)hím(i).
8 Portanto o santificarás, porquanto oferece o pão do teu ‘Elo(rr)hím(i); santo será para ti, pois eu, o YE’CHUAהרה‘ que vos santifica, sou santo.
9 E quando a filha de um Kohén começar a prostituir-se, profana a seu pai; com fogo será queimada.
10 E o Kohén Gadol entre seus irmãos, sobre cuja cabeça foi derramado o azeite da unção, e que for consagrado para vestir as vestes, não descobrirá a sua cabeça nem rasgará as suas vestes;
11 E não se chegará a cadáver algum, nem por causa de seu pai nem por sua mãe se contaminará;
12 Nem sairá do santuário, para que não profane o santuário do seu ‘Elo(rr)hím(i), pois a coroa do azeite da unção do seu ‘Elo(rr)hím(i) está sobre ele. Eu sou o YE’CHUAהרה‘ .
13 E ele tomará por esposa uma mulher na sua virgindade.
14 Viúva, ou repudiada ou desonrada ou prostituta, estas não tomará; mas virgem do seu povo tomará por mulher.
15 E não profanará a sua descendência entre o seu povo; porque eu sou o YE’CHUAהרה‘ que o santifico.
16 Falou mais o YE’CHUAהרה‘ a Moshêh, dizendo:
17 Fala a Aaron, dizendo: Ninguém da tua descendência, nas suas gerações, em que houver algum defeito, se chegará a oferecer o pão do seu ‘Elo(rr)hím(i).
18 Pois nenhum homem em quem houver alguma deformidade se chegará; como homem cego, ou coxo, ou de nariz chato, ou de membros demasiadamente compridos,
19 Ou homem que tiver quebrado o pé, ou a mão quebrada,
20 Ou corcunda, ou anão, ou que tiver defeito no olho, ou sarna, ou impigem, ou que tiver testículo mutilado.
21 Nenhum homem da descendência de Aaron, o Kohén, em quem houver alguma deformidade, se chegará para oferecer as ofertas queimadas do YE’CHUAהרה‘ ; defeito nele há; não se chegará para oferecer o pão do seu ‘Elo(rr)hím(i).
22 Ele comerá do pão do seu ‘Elo(rr)hím(i), tanto do santíssimo como do santo.
23 Porém até ao véu não entrará, nem se chegará ao altar, porquanto defeito há nele, para que não profane os meus santuários; porque eu sou o YE’CHUAהרה‘ que os santifico.
24 E Moshêh falou isto a Aaron e a seus filhos, e a todos os filhos de Ysrael.

Levítico - Levítico 22

Levítico 22
1 Depois falou o YE’CHUAהרה‘ a Moshêh, dizendo:
2 Dize a Aaron e a seus filhos que se apartem das coisas santas dos filhos de Ysrael, que a mim me santificam, para que não profanem o meu santo nome. Eu sou o YE’CHUAהרה‘ .
3 Dize-lhes: Todo o homem, que entre as vossas gerações, de toda a vossa descendência, se chegar às coisas santas que os filhos de Ysrael santificam ao YE’CHUAהרה‘ , tendo sobre si a sua imundícia, aquela néfesch será extirpada de diante da minha face. Eu sou o YE’CHUAהרה‘ .
4 Ninguém da descendência de Aaron, que for leproso, ou tiver fluxo, comerá das coisas santas, até que seja limpo; como também o que tocar alguma coisa imunda de cadáver, ou aquele de que sair sêmen da cópula,
5 Ou qualquer que tocar a algum réptil, pelo qual se fez imundo, ou a algum homem,

pelo qual se fez imundo, segundo toda a sua imundícia;
6 O homem que o tocar será imundo até à tarde, e não comerá das coisas santas, mas banhará a sua carne em água.
7 E havendo-se o sol já posto, então será limpo, e depois comerá das coisas santas; porque este é o seu pão.
8 O corpo morto e o dilacerado não comerá, para que não se contamine com ele. Eu sou o YE'CHUAיהוה .
9 Guardarão, pois, o meu mandamento, para que por isso não levem pecado, e morram nele, havendo-o profanado. Eu sou o YE'CHUAיהוה que os santifico.
10 Também nenhum estranho comerá das coisas santas; nem o hóspede do Kohén, nem o diarista comerá das coisas santas.
11 Mas quando o Kohén comprar alguma pessoa com o seu dinheiro, aquela comerá delas, e os nascidos na sua casa, estes comerão do seu pão.
12 E, quando a filha do Kohén se casar com homem estranho, ela não comerá da oferta das coisas santas.
13 Mas quando a filha do Kohén for viúva ou repudiada, e não tiver filho, e se houver tornado à casa de seu pai, como na sua mocidade, do pão de seu pai comerá; mas nenhum estranho comerá dele.
14 E quando alguém por erro comer a coisa santa, sobre ela acrescentará uma quinta parte, e a dará ao Kohén com a coisa santa.
15 Assim não profanarão as coisas santas dos filhos de Ysrael, que oferecem ao YE'CHUAיהוה ,
16 Nem os farão levar a iniqüidade da culpa, comendo as suas coisas santas; pois eu sou o YE'CHUAיהוה que as santifico.
17 Falou mais o YE'CHUAיהוה a Moshêh, dizendo:
18 Fala a Aaron, e a seus filhos, e a todos os filhos de Ysrael, e dize-lhes: Qualquer que, da casa de Ysrael, ou dos estrangeiros em Ysrael, oferecer a sua oferta, quer dos seus votos, quer das suas ofertas voluntárias, que oferecem ao YE'CHUAיהוה em holocausto,
19 Segundo a sua vontade, oferecerá macho sem defeito, ou dos bois, ou dos cordeiros, ou das cabras.
20 Nenhuma coisa em que haja defeito oferecereis, porque não seria aceita em vosso favor.
21 E, quando alguém oferecer sacrifício pacífico ao YE'CHUAיהוה , separando dos bois ou das ovelhas um voto, ou oferta voluntária, sem defeito será, para que seja aceito; nenhum defeito haverá nele.
22 O cego, ou quebrado, ou aleijado, o verrugoso, ou sarnoso, ou cheio de impigens, estes não oferecereis ao YE'CHUAיהוה , e deles não poreis oferta queimada ao YE'CHUAיהוה sobre o altar.
23 Porém boi, ou gado miúdo, comprido ou curto de membros, poderás oferecer por oferta voluntária, mas por voto não será aceito.
24 O machucado, ou moído, ou despedaçado, ou cortado, não oferecereis ao YE'CHUAיהוה ; não fareis isto na vossa terra.
25 Também da mão do estrangeiro nenhum alimento oferecereis ao vosso 'Elo(rr)hím(i), de todas estas coisas, pois a sua corrupção está nelas; defeito nelas há; não serão aceitas em vosso favor.
26 Falou mais o YE'CHUAיהוה a Moshêh, dizendo:
27 Quando nascer o boi, ou cordeiro, ou cabra, sete dias estará debaixo de sua mãe; depois, desde o oitavo dia em diante, será aceito por oferta queimada ao YE'CHUAיהוה .
28 Também boi ou gado miúdo, a ele e a seu filho não degolareis no mesmo dia.
29 E, quando oferecerdes sacrifícios de louvores ao YE'CHUAיהוה , o oferecereis da vossa vontade.
30 No mesmo dia se comerá; dele nada deixareis ficar até pela manhã. Eu sou o YE'CHUAיהוה .
31 Por isso guardareis os meus mandamentos, e os cumprireis. Eu sou o YE'CHUAיהוה .
32 E não profanareis o meu santo nome, para que eu seja santificado no meio dos filhos de Ysrael. Eu sou o YE'CHUAיהוה que vos santifico;
33 Que vos tirei da terra do Egito, para ser o vosso 'Elo(rr)hím(i). Eu sou o YE'CHUAיהוה .

ויקרא Levítico - Levítico 23

Levítico 23
1 Depois falou o YE'CHUAהוהי a Moshêh, dizendo:
2 Fala aos filhos de Ysrael, e dize-lhes: As solenidades do YE'CHUAהוהי , que convocareis, serão santas convocações; estas são as minhas solenidades:
3 Seis dias trabalho se fará, mas o sétimo dia será o Shabat do descanso, santa convocação; nenhum trabalho fareis; Shabat do YE'CHUAהוהי é em todas as vossas habitações.
4 Estas são as solenidades do YE'CHUAהוהי , as santas convocações, que convocareis ao seu tempo determinado:
5 No mês primeiro, aos catorze do mês, pela tarde, é a pessach do YE'CHUAהוהי .
6 E aos quinze dias deste mês é a festa dos pães ázimos do YE'CHUAהוהי ; sete dias comereis pães ázimos.
7 No primeiro dia tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis;
8 Mas sete dias oferecereis oferta queimada ao YE'CHUAהוהי ; ao sétimo dia haverá santa convocação; nenhum trabalho servil fareis.
9 E falou o YE'CHUAהוהי a Moshêh, dizendo:
10 Fala aos filhos de Ysrael, e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra, que vos hei de dar, e fizerdes a sua colheita, então trareis um molho das primícias da vossa sega ao Kohén;
11 E ele moverá o molho perante o YE'CHUAהוהי , para que sejais aceitos; no dia seguinte ao Shabat o Kohén o moverá.
12 E no dia em que moverdes o molho, prepararеis um cordeiro sem defeito, de um ano, em holocausto ao YE'CHUAהוהי ,
13 E a sua oferta de alimentos, será de duas dízimas de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta queimada em cheiro suave ao YE'CHUAהוהי , e a sua libação será de vinho, um quarto de him.
14 E não comereis pão, nem trigo tostado, nem espigas verdes, até aquele mesmo dia em que trouxerdes a oferta do vosso 'Elo(rr)hím(i); estatuto perpétuo é por vossas gerações, em todas as vossas habitações.
15 Depois para vós contareis desde o dia seguinte ao Shabat, desde o dia em que trouxerdes o molho da oferta movida; sete semanas inteiras serão.
16 Até ao dia seguinte ao sétimo Shabat, contareis cinqüenta dias; então oferecereis nova oferta de alimentos ao YE'CHUAהוהי .
17 Das vossas habitações trareis dois pães de movimento; de duas dízimas de farinha serão, levedados se cozerão; primícias são ao YE'CHUAהוהי .
18 Também com o pão oferecereis sete cordeiros sem defeito, de um ano, e um novilho, e dois carneiros; holocausto serão ao YE'CHUAהוהי , com a sua oferta de alimentos, e as suas libações, por oferta queimada de cheiro suave ao YE'CHUAהוהי .
19 Também oferecereis um bode para expiação do pecado, e dois cordeiros de um ano por sacrifício pacífico.
20 Então o Kohén os moverá com o pão das primícias por oferta movida perante o YE'CHUAהוהי , com os dois cordeiros; santos serão ao YE'CHUAהוהי para uso do Kohén.
21 E naquele mesmo dia apregoareis que tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis; estatuto perpétuo é em todas as vossas habitações pelas vossas gerações.
22 E, quando fizerdes a colheita da vossa terra, não acabarás de segar os cantos do teu campo, nem colherás as espigas caídas da tua sega; para o pobre e para o estrangeiro as deixarás. Eu sou o YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i).
23 E falou o YE'CHUAהוהי a Moshêh, dizendo:
24 Fala aos filhos de Ysrael, dizendo: No mês sétimo, ao primeiro do mês, tereis descanso, memorial com sonido de trombetas, santa convocação.
25 Nenhum trabalho servil fareis, mas oferecereis oferta queimada ao YE'CHUAהוהי .
26 Falou mais o YE'CHUAהוהי a Moshêh, dizendo:
27 Mas aos dez dias desse sétimo mês será o dia da expiação; tereis santa convocação, e

afligireis as vossas néfeschs; e oferecereis oferta queimada ao YE'CHUAהרה' .
28 E naquele mesmo dia nenhum trabalho fareis, porque é o dia da expiação, para fazer expiação por vós perante o YE'CHUAהרה' vosso 'Elo(rr)hím(i).
29 Porque toda a néfesch, que naquele mesmo dia se não afligir, será extirpada do seu povo.
30 Também toda a néfesch, que naquele mesmo dia fizer algum trabalho, eu a destruirei do meio do seu povo.
31 Nenhum trabalho fareis; estatuto perpétuo é pelas vossas gerações em todas as vossas habitações.
32 Shabat de descanso vos será; então afligireis as vossas néfeschs; aos nove do mês à tarde, de uma tarde a outra tarde, celebrareis o vosso Shabat.
33 E falou o YE'CHUAהרה' a Moshêh, dizendo:
34 Fala aos filhos de Ysrael, dizendo: Aos quinze dias deste mês sétimo será a festa dos tabernáculos ao YE'CHUAהרה' por sete dias.
35 Ao primeiro dia haverá santa convocação; nenhum trabalho servil fareis.
36 Sete dias oferecereis ofertas queimadas ao YE'CHUAהרה' ; ao oitavo dia tereis santa convocação, e oferecereis ofertas queimadas ao YE'CHUAהרה' ; dia de proibição é, nenhum trabalho servil fareis.
37 Estas são as solenidades do YE'CHUAהרה' , que apregoareis para santas convocações, para oferecer ao YE'CHUAהרה' oferta queimada, holocausto e oferta de alimentos, sacrifício e libações, cada qual em seu dia próprio;
38 Além dos Shabats do YE'CHUAהרה' , e além dos vossos dons, e além de todos os vossos votos, e além de todas as vossas ofertas voluntárias, que dareis ao YE'CHUAהרה' .
39 Porém aos quinze dias do mês sétimo, quando tiverdes recolhido do fruto da terra, celebrareis a festa do YE'CHUAהרה' por sete dias; no primeiro dia haverá descanso, e no oitavo dia haverá descanso.
40 E no primeiro dia tomareis para vós ramos de formosas árvores, ramos de palmeiras, ramos de árvores frondosas, e salgueiros de ribeiras; e vos alegrareis perante o YE'CHUAהרה' vosso 'Elo(rr)hím(i) por sete dias.
41 E celebrareis esta festa ao YE'CHUAהרה' por sete dias cada ano; estatuto perpétuo é pelas vossas gerações; no mês sétimo a celebrareis.
42 Sete dias habitareis em tendas; todos os naturais em Ysrael habitarão em tendas;
43 Para que saibam as vossas gerações que eu fiz habitar os filhos de Ysrael em tendas, quando os tirei da terra do Egito. Eu sou o YE'CHUAהרה' vosso 'Elo(rr)hím(i).
44 Assim pronunciou Moshêh as solenidades do YE'CHUAהרה' aos filhos de Ysrael.

Levítico - Levítico 24

Levítico 24
1 E falou o YE'CHUAהרה' a Moshêh, dizendo:
2 Ordena aos filhos de Ysrael que te tragam azeite de oliveira, puro, batido, para a luminária, para manter as lâmpadas acesas continuamente.
3 Arão as porá em ordem perante o YE'CHUAהרה' continuamente, desde a tarde até à manhã, fora do véu do testemunho, na tenda da congregação; estatuto perpétuo é pelas vossas gerações.
4 Sobre o candelabro de ouro puro porá em ordem as lâmpadas perante o YE'CHUAהרה' continuamente.
5 Também tomarás da flor de farinha, e dela cozerás doze pães; cada pão será de duas dízimas de um efa.
6 E os porás em duas fileiras, seis em cada fileira, sobre a mesa pura, perante o YE'CHUAהרה' .
7 E sobre cada fileira porás incenso puro, para que seja, para o pão, por oferta memorial; oferta queimada é ao YE'CHUAהרה' .
8 Em cada dia de Shabat, isto se porá em ordem perante o YE'CHUAהרה' continuamente, pelos filhos de Ysrael, por aliança perpétua.
9 E será de Aaron e de seus filhos, os quais o comerão no lugar santo, porque uma coisa santíssima é para eles, das ofertas queimadas ao YE'CHUAהרה' , por estatuto perpétuo.

10 E apareceu, no meio dos filhos de Ysrael o filho de uma mulher Ysraelita, o qual era filho de um homem egípcio; e o filho da Ysraelita e um homem Ysraelita discutiram no arraial.
11 Então o filho da mulher Ysraelita blasfemou o nome do YE'CHUAהוהי , e o amaldiçoou, por isso o trouxeram a Moshêh; e o nome de sua mãe era Shelomite, filha de Dibri, da tribo de Dã.
12 E eles o puseram na prisão, até que a vontade do YE'CHUAהוהי lhes pudesse ser declarada.
13 E falou o YE'CHUAהוהי a Moshêh, dizendo:
14 Tira o que tem blasfemado para fora do arraial; e todos os que o ouviram porão as suas mãos sobre a sua cabeça; então toda a congregação o apedrejará.
15 E aos filhos de Ysrael falarás, dizendo: Qualquer que amaldiçoar o seu 'Elo(rr)hím(i), levará sobre si o seu pecado.
16 E aquele que blasfemar o nome do YE'CHUAהוהי , certamente morrerá; toda a congregação certamente o apedrejará; assim o estrangeiro como o natural, blasfemando o nome do YE'CHUAהוהי , será morto.
17 E quem matar a alguém certamente morrerá.
18 Mas quem matar um animal, o restituirá, vida por vida.
19 Quando também alguém desfigurar o seu próximo, como ele fez, assim lhe será feito:
20 Quebradura por quebradura, olho por olho, dente por dente; como ele tiver desfigurado a algum homem, assim se lhe fará.
21 Quem, pois, matar um animal, restituí-lo-á, mas quem matar um homem será morto.
22 Uma mesma lei tereis; assim será para o estrangeiro como para o natural; pois eu sou o YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i).
23 E disse Moshêh, aos filhos de Ysrael que levassem o que tinha blasfemado para fora do arraial, e o apedrejassem; e fizeram os filhos de Ysrael como o YE'CHUAהוהי ordenara a Moshêh.

Levítico - Levítico 25

Levítico 25

1 Falou mais o YE'CHUAהוהי a Moshêh no monte Shinai, dizendo:
2 Fala aos filhos de Ysrael, e dize-lhes: Quando tiverdes entrado na terra, que eu vos dou, então a terra descansará um Shabat ao YE'CHUAהוהי .
3 Seis anos semearás a tua terra, e seis anos podarás a tua vinha, e colherás os seus frutos;
4 Porém ao sétimo ano haverá Shabat de descanso para a terra, um Shabat ao YE'CHUAהוהי ; não semearás o teu campo nem podarás a tua vinha.
5 O que nascer de si mesmo da tua sega, não colherás, e as uvas da tua separação não vindimarás; ano de descanso será para a terra.
6 Mas os frutos do Shabat da terra vos serão por alimento, a ti, e ao teu servo, e à tua serva, e ao teu diarista, e ao estrangeiro que peregrina contigo;
7 E ao teu gado, e aos teus animais, que estão na tua terra, todo o seu produto será por mantimento.
8 Também contarás sete semanas de anos, sete vezes sete anos; de maneira que os dias das sete semanas de anos te serão quarenta e nove anos.
9 Então no mês sétimo, aos dez do mês, farás passar a trombeta do jubileu; no dia da expiação fareis passar a trombeta por toda a vossa terra,
10 E santificareis o ano qüinquagésimo, e apregoareis liberdade na terra a todos os seus moradores; ano de jubileu vos será, e tornareis, cada um à sua possessão, e cada um à sua família.
11 O ano qüinquagésimo vos será jubileu; não semeareis nem colhereis o que nele nascer de si mesmo, nem nele vindimareis as uvas das separações,
12 Porque jubileu é, santo será para vós; a novidade do campo comereis.
13 Neste ano do jubileu tornareis cada um à sua possessão.
14 E quando venderdes alguma coisa ao vosso próximo, ou a comprardes da mão do vosso próximo, ninguém engane a seu irmão;
15 Conforme ao número dos anos, desde o jubileu, comprarás ao teu próximo; e

conforme o número dos anos das colheitas, ele a venderá a ti.
16 Conforme se multipliquem os anos, aumentarás o seu preço, e conforme à diminuição dos anos abaixarás o seu preço; porque conforme o número das colheitas é que ele te vende.
17 Ninguém, pois, engane ao seu próximo; mas Terás temor do teu ‘Elo(rr)hím(i); porque eu sou o YE’CHUAיהוה vosso ‘Elo(rr)hím(i).
18 E observareis os meus estatutos, e guardareis os meus juízos, e os cumprireis; assim habitareis seguros na terra.
19 E a terra dará o seu fruto, e comereis a fartar, e nela habitareis seguros.
20 E se disserdes: Que comeremos no ano sétimo? eis que não havemos de semear nem fazer a nossa colheita;
21 Então eu mandarei a minha bênção sobre vós no sexto ano, para que dê fruto por três anos,
22 E no oitavo ano semeareis, e comereis da colheita velha até ao ano nono; até que venha a nova colheita, comereis a velha.
23 Também a terra não se venderá em perpetuidade, porque a terra é minha; pois vós sois estrangeiros e peregrinos comigo.
24 Portanto em toda a terra da vossa possessão dareis resgate à terra.
25 Quando teu irmão empobrecer e vender alguma parte da sua possessão, então virá o seu resgatador, seu parente, e resgatará o que vendeu seu irmão.
26 E se alguém não tiver resgatador, porém conseguir o suficiente para o seu resgate,
27 Então contará os anos desde a sua venda, e o que ficar restituirá ao homem a quem a vendeu, e tornará à sua possessão.
28 Mas se não conseguir o suficiente para restituir-lha, então a que foi vendida ficará na mão do comprador até ao ano do jubileu; porém no ano do jubileu sairá, e ele tornará à sua possessão.
29 E, quando alguém vender uma casa de moradia em cidade murada, então poderá resgatá-la até que se cumpra o ano da sua venda; durante um ano inteiro será lícito o seu resgate.
30 Mas, se, cumprindo-se-lhe um ano inteiro, ainda não for resgatada, então a casa, que estiver na cidade que tem muro, em perpetuidade ficará ao que a comprou, pelas suas gerações; não sairá no jubileu.
31 Mas as casas das aldeias que não têm muro ao redor, serão estimadas como o campo da terra; para elas haverá resgate, e sairão no jubileu.
32 Mas, no tocante às cidades dos levitas, às casas das cidades da sua possessão, direito perpétuo de resgate terão os levitas.
33 E se alguém comprar dos levitas, uma casa, a casa comprada e a cidade da sua possessão sairão do poder do comprador no jubileu; porque as casas das cidades dos levitas são a sua possessão no meio dos filhos de Ysrael.
34 Mas o campo do arrabalde das suas cidades não se venderá, porque lhes é possessão perpétua.
35 E, quando teu irmão empobrecer, e as suas forças decaírem, então sustentá-lo-ás, como estrangeiro e peregrino viverá contigo.
36 Não tomarás dele juros, nem ganho; mas do teu ‘Elo(rr)hím(i) terás temor, para que teu irmão viva contigo.
37 Não lhe darás teu dinheiro com usura, nem darás do teu alimento por interesse.
38 Eu sou o YE’CHUAיהוה vosso ‘Elo(rr)hím(i), que vos tirei da terra do Egito, para vos dar a terra de Kená’an, para ser vosso ‘Elo(rr)hím(i).
39 Quando também teu irmão empobrecer, estando ele contigo, e vender-se a ti, não o farás servir como escravo.
40 Como diarista, como peregrino estará contigo; até ao ano do jubileu te servirá;
41 Então sairá do teu serviço, ele e seus filhos com ele, e tornará à sua família e à possessão de seus pais.
42 Porque são meus servos, que tirei da terra do Egito; não serão vendidos como se vendem os escravos.
43 Não te apoderarás dele com rigor, mas do teu ‘Elo(rr)hím(i) Terás temor.
44 E quanto a teu escravo ou a tua escrava que tiveres, serão das nações que estão ao redor de vós; deles comprareis escravos e escravas.
45 Também os comprareis dos filhos dos forasteiros que peregrinam entre vós, deles e das suas famílias que estiverem convosco, que tiverem gerado na vossa terra; e vos serão por possessão.

46 E possuí-los-eis por herança para vossos filhos depois de vós, para herdarem a possessão; perpetuamente os fareis servir; mas sobre vossos irmãos, os filhos de Ysrael, não vos apoderareis com rigor, uns sobre os outros.
47 E se o estrangeiro ou peregrino que está contigo alcançar riqueza, e teu irmão, que está com ele, empobrecer, e vender-se ao estrangeiro ou peregrino que está contigo, ou a alguém da família do estrangeiro,
48 Depois que se houver vendido, haverá resgate para ele; um de seus irmãos o poderá resgatar;
49 Ou seu tio, ou o filho de seu tio o poderá resgatar; ou um dos seus parentes, da sua família, o poderá resgatar; ou, se alcançar riqueza, se resgatará a si mesmo.
50 E acertará com aquele que o comprou, desde o ano que se vendeu a ele até ao ano do jubileu, e o preço da sua venda será conforme o número dos anos; conforme os dias de um diarista estará com ele.
51 Se ainda faltarem muitos anos, conforme a eles restituirá, para seu resgate, parte do dinheiro pelo qual foi vendido,
52 E se ainda restarem poucos anos até ao ano do jubileu, então fará contas com ele; segundo os seus anos restituirá o seu resgate.
53 Como diarista, de ano em ano, estará com ele; não se assenhorará sobre ele com rigor diante dos teus olhos.
54 E, se desta sorte não se resgatar, sairá no ano do jubileu, ele e seus filhos com ele.
55 Porque os filhos de Ysrael me são servos; meus servos são eles, que tirei da terra do Egito. Eu sou o YE'CHUAהרה vosso 'Elo(rr)hím(i).

Levítico - Levítico 26

Levítico 26
1 Não fareis para vós elohais-terafins, nem vos levantareis imagem de escultura, nem estátua, nem poreis pedra figurada na vossa terra, para inclinar-vos a ela; porque eu sou o YE'CHUAהרה vosso 'Elo(rr)hím(i).
2 Guardareis os meus Shabats, e reverenciareis o meu santuário. Eu sou o YE'CHUAהרה .
3 Se andardes nos meus estatutos, e guardardes os meus mandamentos, e os cumprirdes,
4 Então eu vos darei as chuvas a seu tempo; e a terra dará a sua colheita, e a árvore do campo dará o seu fruto;
5 E a debulha se vos chegará à vindima, e a vindima se chegará à sementeira; e comereis o vosso pão a fartar, e habitareis seguros na vossa terra.
6 Também darei paz na terra, e dormireis seguros, e não haverá quem vos espante; e farei cessar os animais nocivos da terra, e pela vossa terra não passará espada.
7 E perseguireis os vossos inimigos, e cairão à espada diante de vós.
8 Cinco de vós perseguirão a um cento deles, e cem de vós perseguirão a dez mil; e os vossos inimigos cairão à espada diante de vós.
9 E para vós olharei, e vos farei frutificar, e vos multiplicarei, e confirmarei a minha aliança convosco.
10 E comereis da colheita velha, há muito tempo guardada, e tirareis fora a velha por causa da nova.
11 E porei o meu tabernáculo no meio de vós, e a minha néfesch de vós não se enfadará.
12 E andarei no meio de vós, e eu vos serei por 'Elo(rr)hím(i), e vós me sereis por povo.
13 Eu sou o YE'CHUAהרה vosso 'Elo(rr)hím(i), que vos tirei da terra dos egípcios, para que não fôsseis seus escravos; e quebrei os timões do vosso jugo, e vos fiz andar eretos.
14 Mas, se não me ouvirdes, e não cumprirdes todos estes mandamentos,
15 E se rejeitardes os meus estatutos, e a vossa néfesch se enfadar dos meus juízos, não cumprindo todos os meus mandamentos, para invalidar a minha aliança,
16 Então eu também vos farei isto: porei sobre vós terror, a tísica e a febre ardente, que consumam os olhos e atormentem a néfesch; e semeareis em vão a vossa semente, pois os vossos inimigos a comerão.
17 E porei a minha face contra vós, e sereis feridos diante de vossos inimigos; e os que vos odeiam, de vós se apoderarão, e fugireis, sem ninguém vos perseguir.

18 E, se ainda com estas coisas não me ouvirdes, então eu prosseguirei a castigar-vos sete vezes mais, por causa dos vossos pecados.
19 Porque quebrarei a soberba da vossa força; e farei que os vossos céus sejam como ferro e a vossa terra como cobre.
20 E em vão se gastará a vossa força; a vossa terra não dará a sua colheita, e as árvores da terra não darão o seu fruto.
21 E se andardes contrariamente para comigo, e não me quiserdes ouvir, trar-vos-ei pragas sete vezes mais, conforme os vossos pecados.
22 Porque enviarei entre vós as feras do campo, as quais vos desfilharão, e desfarão o vosso gado, e vos diminuirão; e os vossos caminhos serão desertos.
23 Se ainda com estas coisas não vos corrigirdes voltando para mim, mas ainda andardes contrariamente para comigo,
24 Eu também andarei contrariamente para convosco, e eu, eu mesmo, vos ferirei sete vezes mais por causa dos vossos pecados.
25 Porque trarei sobre vós a espada, que executará a vingança da aliança; e ajuntados sereis nas vossas cidades; então enviarei a peste entre vós, e sereis entregues na mão do inimigo.
26 Quando eu vos quebrar o sustento do pão, então dez mulheres cozerão o vosso pão num só forno, e devolver-vos-ão o vosso pão por peso; e comereis, mas não vos fartareis.
27 E se com isto não me ouvirdes, mas ainda andardes contrariamente para comigo,
28 Também eu para convosco andarei contrariamente em furor; e vos castigarei sete vezes mais por causa dos vossos pecados.
29 Porque comereis a carne de vossos filhos, e a carne de vossas filhas.
30 E destruirei os vossos altos, e desfarei as vossas imagens, e lançarei os vossos cadáveres sobre os cadáveres dos vossos Terafins; a minha néfesch se enfadará de vós.
31 E reduzirei as vossas cidades a deserto, e assolarei os vossos santuários, e não cheirarei o vosso cheiro suave.
32 E assolarei a terra e se espantarão disso os vossos inimigos que nela morarem.
33 E espalhar-vos-ei entre as nações, e desembainharei a espada atrás de vós; e a vossa terra será assolada, e as vossas cidades serão desertas.
34 Então a terra folgará nos seus Shabats, todos os dias da sua assolação, e vós estareis na terra dos vossos inimigos; então a terra descansará, e folgará nos seus Shabats.
35 Todos os dias da assolação descansará, porque não descansou nos vossos Shabats, quando habitáveis nela.
36 E, quanto aos que de vós ficarem, eu porei tal pavor nos seus corações, nas terras dos seus inimigos, que o ruído de uma folha movida os perseguirá; e fugirão como quem foge da espada; e cairão sem ninguém os perseguir.
37 E cairão uns sobre os outros como diante da espada, sem ninguém os perseguir; e não podereis resistir diante dos vossos inimigos.
38 E perecereis entre as nações, e a terra dos vossos inimigos vos consumirá.
39 E aqueles que entre vós ficarem se consumirão pela sua iniqüidade nas terras dos vossos inimigos, e pela iniqüidade de seus pais com eles se consumirão.
40 Então confessarão a sua iniqüidade, e a iniqüidade de seus pais, com as suas transgressões, com que transgrediram contra mim; como também eles andaram contrariamente para comigo.
41 Eu também andei para com eles contrariamente, e os fiz entrar na terra dos seus inimigos; se então o seu coração incircunciso se humilhar, e então tomarem por bem o castigo da sua iniqüidade,
42 Também eu me lembrarei da minha aliança com Ya'akov, e também da minha aliança com Yts'chak, e também da minha aliança com Avraham me lembrarei, e da terra me lembrarei.
43 E a terra será abandonada por eles, e folgará nos seus Shabats, sendo assolada por causa deles; e tomarão por bem o castigo da sua iniqüidade, em razão mesmo de que rejeitaram os meus juízos e a sua néfesch se enfastiou dos meus estatutos.
44 E, demais disto também, estando eles na terra dos seus inimigos, não os rejeitarei nem me enfadarei deles, para consumi-los e invalidar a minha aliança com eles, porque eu sou o YE'CHUAיהוה seu 'Elo(rr)hím(i).

45 Antes por amor deles me lembrarei da aliança com os seus antepassados, que tirei da terra do Egito perante os olhos dos gentios, para lhes ser por ‘Elo(rr)hím(i). Eu sou o YE’CHUAהרה .
46 Estes são os estatutos, e os juízos, e as leis que deu o YE’CHUAהרה entre si e os filhos de Ysrael, no monte Shinai, pela mão de Moshêh.

Levítico - Levítico 27

Levítico 27
1 Falou mais o YE’CHUAהרה a Moshêh, dizendo:
2 Fala aos filhos de Ysrael, e dize-lhes: Quando alguém fizer particular voto, segundo a tua avaliação serão as pessoas ao YE’CHUAהרה .
3 Se for a tua avaliação de um homem, da idade de vinte anos até a idade de sessenta, será a tua avaliação de cinqüenta siclos de prata, segundo o siclo do santuário.
4 Porém, se for mulher, a tua avaliação será de trinta siclos.
5 E, se for de cinco anos até vinte, a tua avaliação de um homem será vinte siclos e da mulher dez siclos.
6 E, se for de um mês até cinco anos, a tua avaliação de um homem será de cinco siclos de prata, e a tua avaliação pela mulher será de três siclos de prata.
7 E, se for de sessenta anos e acima, pelo homem a tua avaliação será de quinze siclos e pela mulher dez siclos.
8 Mas, se for mais pobre do que a tua avaliação, então apresentar-se-á diante do Kohén, para que o Kohén o avalie; conforme as posses daquele que fez o voto, o avaliará o Kohén.
9 E, se for animal dos que se oferecem em oferta ao YE’CHUAהרה , tudo quanto der dele ao YE’CHUAהרה será santo.
10 Não o mudará, nem o trocará bom por mau, ou mau por bom; se porém de alguma maneira trocar animal por animal, tanto um como o outro, será santo.
11 E, se for algum animal imundo, dos que não se oferecem em oferta ao YE’CHUAהרה , então apresentará o animal diante do Kohén,
12 E o Kohén o avaliará, seja bom ou seja mau; segundo a avaliação do Kohén, assim será.
13 Porém, se de alguma maneira o resgatar, então acrescentará a sua quinta parte sobre a tua avaliação.
14 E quando alguém santificar a sua casa para ser santa ao YE’CHUAהרה , o Kohén a avaliará, seja boa ou seja má; como o Kohén a avaliar, assim será.
15 Mas, se o que a santificou resgatar a sua casa, então acrescentará a quinta parte do dinheiro sobre a tua avaliação, e será sua.
16 Se também alguém santificar ao YE’CHUAהרה uma parte do campo da sua possessão, então a tua avaliação será segundo a sua semente: um ômer de semente de cevada será avaliado por cinqüenta siclos de prata.
17 Se santificar o seu campo desde o ano do jubileu, conforme à tua avaliação ficará.
18 Mas, se santificar o seu campo depois do ano do jubileu, então o Kohén lhe contará o dinheiro conforme aos anos restantes até ao ano do jubileu, e isto se abaterá da tua avaliação.
19 E se aquele que santificou o campo de alguma maneira o resgatar, então acrescentará a quinta parte do dinheiro da tua avaliação, e ficará seu.
20 E se não resgatar o campo, ou se vender o campo a outro homem, nunca mais se resgatará.
21 Porém havendo o campo saído no ano do jubileu, será santo ao YE’CHUAהרה , como campo consagrado; a possessão dele será do Kohén.
22 E se alguém santificar ao YE’CHUAהרה o campo que comprou, e não for parte do campo da sua possessão,
23 Então o Kohén lhe contará o valor da tua avaliação até ao ano do jubileu; e no mesmo dia dará a tua avaliação como coisa santa ao YE’CHUAהרה .
24 No ano do jubileu o campo tornará àquele de quem o comprou, àquele de quem era a possessão do campo.
25 E toda a tua avaliação se fará conforme ao siclo do santuário; o siclo será de vinte geras.
26 Mas o primogênito de um animal, por já ser do YE’CHUAהרה ninguém o

27 Mas, se for de um animal imundo, o resgatará, segundo a tua estimação, e sobre ele acrescentará a sua quinta parte; e se não se resgatar, vender-se-á segundo a tua estimação.
28 Todavia, nenhuma coisa consagrada, que alguém consagrar ao YE'CHUAיהרה de tudo o que tem, de homem, ou de animal, ou do campo da sua possessão, se venderá nem resgatará; toda a coisa consagrada será santíssima ao YE'CHUAיהרה .
29 Toda a coisa consagrada que for consagrada do homem, não será resgatada; certamente morrerá.
30 Também todas as dízimas do campo, da semente do campo, do fruto das árvores, são do YE'CHUAיהרה ; santas são ao YE'CHUAיהרה .
31 Porém, se alguém das suas dízimas resgatar alguma coisa, acrescentará a sua quinta parte sobre ela.
32 No tocante a todas as dízimas do gado e do rebanho, tudo o que passar debaixo da vara, o dízimo será santo ao YE'CHUAיהרה .
33 Não se investigará entre o bom e o mau, nem o trocará; mas, se de alguma maneira o trocar, tanto um como o outro será santo; não serão resgatados.
34 Estes são os mandamentos que o YE'CHUAיהרה ordenou a Moshêh, para os filhos de Ysrael, no monte Shinai.

Números 1

1 Falou mais o YE'CHUAיהרה a Moshêh no deserto de Shinai, na tenda da congregação, no primeiro dia do segundo mês, no segundo ano da sua saída da terra do Egito, dizendo:

2 Tomai a soma de toda a congregação dos filhos de Ysrael, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais, conforme o número dos nomes de todo o homem, cabeça por cabeça;

3 Da idade de vinte anos para cima, todos os que em Ysrael podem sair à guerra, a estes contareis segundo os seus exércitos, tu e Aaron.

4 Estará convosco, de cada tribo, um homem que seja cabeça da casa de seus pais.

5 Estes, pois, são os nomes dos homens que estarão convosco: De Re'uvén, Elizur, filho de Sedeur;

6 De Shimeón, Shelumiel, filho de Tsurisadai;

7 De Ye(rr)hudá, Nahshon, filho de Aminadave;

8 De Issacar, Natanael, filho de Tsuar;

9 De Zevulún, Eliabe, filho de Helom;

10 Dos filhos de Yosef: De Efraim, Elishama, filho de Amiúde; de Menasché, Gamaliel, filho de Pedazur;

11 De Vinyamín, Abidã, filho de Guideoni;

12 De Dã, Aiesher, filho de Amisadai;

13 De Asher, Paguiel, filho de Ocrã;

14 De Gade, Eliasafe, filho de Deuel;

15 De Naftali, Ahira, filho de Enã.

16 Estes foram os chamados da congregação, os príncipes(Nesi'éh) das tribos de seus pais, os cabeças dos milhares de Ysrael.

17 Então tomaram Moshêh e Aaron a estes homens, que foram declarados pelos seus nomes,

18 E reuniram toda a congregação no primeiro dia do mês segundo, e declararam a sua descendência segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima, cabeça por cabeça;

19 Como o YE'CHUAיהרה ordenara a Moshêh, assim os contou no deserto de Shinai.

20 Foram, pois, os filhos de Re'uvén, o primogênito de Ysrael, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes, cabeça por cabeça, todo o homem de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

21 Foram contados deles, da tribo de Re'uvén, quarenta e seis mil e quinhentos.

22 Dos filhos de Shimón, as suas gerações pelas suas famílias, segundo a casa dos seus pais; os seus contados, pelo número dos nomes, cabeça por cabeça, todo o homem de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

23 Foram contados deles, da tribo de Shimón, cinqüenta e nove mil e trezentos.

24 Dos filhos de Gade, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

25 Foram contados deles, da tribo de Gade, quarenta e cinco mil e seiscentos e cinqüenta.

26 Dos filhos de Ye(rr)hudá, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais; pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

27 Foram contados deles, da tribo de Ye(rr)hudá, setenta e quatro mil e seiscentos.

28 Dos filhos de Issacar, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

29 Foram contados deles da tribo de Issacar, cinqüenta e quatro mil e quatrocentos.

30 Dos filhos de Zevulún, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

31 Foram contados deles, da tribo de Zevulún, cinqüenta e sete mil e quatrocentos.

32 Dos filhos de Yosef, dos filhos de Efraim, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

33 Foram contados deles, da tribo de Efraim, quarenta mil e quinhentos.
34 Dos filhos de Menasché, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,
35 Foram contados deles, da tribo de Menasché, trinta e dois mil e duzentos.
36 Dos filhos de Vinyamín, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,
37 Foram contados deles, da tribo de Vinyamín, trinta e cinco mil e quatrocentos.
38 Dos filhos de Dã, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,
39 Foram contados deles, da tribo de Dã, sessenta e dois mil e setecentos.
40 Dos filhos de Asher, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,
41 Foram contados deles, da tribo de Asher, quarenta e um mil e quinhentos.
42 Dos filhos de Naftali, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,
43 Foram contados deles, da tribo de Naftali, cinqüenta e três mil e quatrocentos.
44 Estes foram os contados, que contaram Moshêh e Aaron, e os príncipes de Ysrael, doze homens, cada um era pela casa de seus pais.
45 Assim foram todos os contados dos filhos de Ysrael, segundo a casa de seus pais, de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra em Ysrael;
46 Todos os contados eram seiscentos e três mil e quinhentos e cinqüenta.
47 Mas os levitas, segundo a tribo de seus pais, não foram contados entre eles,
48 Porquanto o YE'CHUAהרה tinha falado a Moshêh, dizendo:
49 Porém não contarás a tribo de Levi, nem tomarás a soma deles entre os filhos de Ysrael;
50 Mas tu põe os levitas sobre o tabernáculo do testemunho, e sobre todos os seus utensílios, e sobre tudo o que pertence a ele; eles levarão o tabernáculo e todos os seus utensílios; e eles o administrarão, e acampar-se-ão ao redor do tabernáculo.
51 E, quando o tabernáculo partir, os levitas o desarmarão; e, quando o tabernáculo se houver de assentar no arraial, os levitas o armarão; e o estranho que se chegar morrerá.
52 E os filhos de Ysrael armarão as suas tendas, cada um no seu esquadrão, e cada um junto à sua bandeira, segundo os seus exércitos.
53 Mas os levitas armarão as suas tendas ao redor do tabernáculo do testemunho, para que não haja indignação sobre a congregação dos filhos de Ysrael, pelo que os levitas terão o cuidado da guarda do tabernáculo do testemunho.
54 Assim fizeram os filhos de Ysrael; conforme a tudo o que o YE'CHUAהרה ordenara a Moshêh, assim o fizeram.

Números - Números 2

Números 2
1 E falou o YE'CHUAהרה a Moshêh e a Aaron, dizendo:
2 Os filhos de Ysrael armarão as suas tendas, cada um debaixo da sua bandeira, segundo as insígnias da casa de seus pais; ao redor, defronte da tenda da congregação, armarão as suas tendas.
3 Os que armarem as suas tendas do lado do oriente, para o nascente, serão os da bandeira do exército de Ye(rr)hudá, segundo os seus esquadrões, e Nahshom, filho de Aminadave, será príncipe dos filhos de Ye(rr)hudá.
4 E o seu exército, os que foram contados deles, era de setenta e quatro mil e seiscentos.
5 E junto a ele armará as suas tendas a tribo de Issacar; e Natanael, filho de Tsuar, será príncipe dos filhos de Issacar.

6 E o seu exército, os que foram contados deles, era de cinqüenta e quatro mil e quatrocentos.
7 Depois a tribo de Zevulún; e Eliabe, filho de Helom, será príncipe dos filhos de Zevulún.
8 E o seu exército, os que foram contados deles, era de cinqüenta e sete mil e quatrocentos.
9 Todos os que foram contados do exército de Ye(rr)hudá, cento e oitenta e seis mil e quatrocentos, segundo os seus esquadrões, estes marcharão primeiro.
10 A bandeira do exército de Re'uvén, segundo os seus esquadrões, estará para o lado do sul; e Elizur, filho de Sedeur, será príncipe dos filhos de Re'uvén,
11 E o seu exército, os que foram contados deles, era de quarenta e seis mil e quinhentos.
12 E junto a ele armará as suas tendas a tribo de Shimón; e Shelumiel, filho de Tsurisadai, será príncipe dos filhos de Shimón.
13 E o seu exército, os que foram contados deles, era de cinqüenta e nove mil e trezentos.
14 Depois a tribo de Gade; e Eliasafe, filho de Deuel, será príncipe dos filhos de Gade.
15 E o seu exército, os que foram contados deles, era de quarenta e cinco mil e seiscentos e cinqüenta.
16 Todos os que foram contados no exército de Re'uvén foram cento e cinqüenta e um mil e quatrocentos e cinqüenta, segundo os seus esquadrões; e estes marcharão em segundo lugar.
17 Então partirá a tenda da congregação com o exército dos levitas no meio dos exércitos; como armaram as suas tendas, assim marcharão, cada um no seu lugar, segundo as suas bandeiras.
18 A bandeira do exército de Efraim segundo os seus esquadrões, estará para o lado do ocidente; e Elishama, filho de Amiúde, será príncipe dos filhos de Efraim.
19 E o seu exército, os que foram contados deles, era de quarenta mil e quinhentos.
20 E junto a ele estará a tribo de Menasché; e Gamaliel, filho de Pedazur, será príncipe dos filhos de Menasché.
21 E o seu exército, os que foram contados deles, era de trinta e dois mil e duzentos.
22 Depois a tribo de Vinyamín; e Abidã, filho de Guideoni, será príncipe dos filhos de Vinyamín,
23 E o seu exército, os que foram contados deles, era de trinta e cinco mil e quatrocentos.
24 Todos os que foram contados no exército de Efraim foram cento e oito mil e cem, segundo os seus esquadrões; e estes marcharão em terceiro lugar.
25 A bandeira do exército de Dã estará para o norte, segundo os seus esquadrões; e Aiesher, filho de Amishadai, será príncipe dos filhos de Dã.
26 E o seu exército, os que foram contados deles, era de sessenta e dois mil e setecentos.
27 E junto a ele armará as suas tendas a tribo de Asher; e Paguiel, filho de Ocrã, será príncipe dos filhos de Asher.
28 E o seu exército, os que foram contados deles, era de quarenta e um mil e quinhentos.
29 Depois a tribo de Naftali; e Ahira, filho de Enã, será príncipe dos filhos de Naftali.
30 E o seu exército, os que foram contados deles, era de cinqüenta e três mil e quatrocentos.
31 Todos os que foram contados no exército de Dã foram cento e cinqüenta e sete mil e seiscentos; estes marcharão em último lugar, segundo as suas bandeiras.
32 Estes são os que foram contados dos filhos de Ysrael, segundo a casa de seus pais; todos os que foram contados dos exércitos pelos seus esquadrões foram seiscentos e três mil e quinhentos e cinqüenta.
33 Mas os levitas não foram contados entre os filhos de Ysrael, como o YE'CHUAיהרה ordenara a Moshêh.
34 E os filhos de Ysrael fizeram conforme a tudo o que o YE'CHUAיהרה ordenara a Moshêh; assim armaram o arraial segundo as suas bandeiras, e assim marcharam, cada qual segundo as suas gerações, segundo a casa de seus pais.

Números 3
1 E estas são as gerações de Aaron e de Moshêh, no dia em que o YE'CHUAיהוה falou com Moshêh, no monte Shinai.
2 E estes são os nomes dos filhos de Aaron: o primogênito Nadabe; depois Abiú, Eleazar e Itamar.
3 Estes são os nomes dos filhos de Aaron, dos Kohéns ungidos, cujas mãos foram consagradas para administrar o sacerdócio.
4 Mas Nadabe e Abiú morreram perante o YE'CHUAיהוה , quando ofereceram fogo estranho perante o YE'CHUAיהוה no deserto de Shinai, e não tiveram filhos; porém Eleazar e Itamar administraram o sacerdócio diante de Aaron, seu pai.
5 E falou o YE'CHUAיהוה a Moshêh, dizendo:
6 Faze chegar a tribo de Levi, e põe-na diante de Aaron, o Kohén, para que o sirvam,
7 E tenham cuidado da sua guarda, e da guarda de toda a congregação, diante da tenda da congregação, para administrar o ministério do tabernáculo.
8 E tenham cuidado de todos os utensílios da tenda da congregação, e da guarda dos filhos de Ysrael, para administrar o ministério do tabernáculo.
9 Darás, pois, os levitas a Aaron e a seus filhos; dentre os filhos de Ysrael lhes são dados em dádiva.
10 Mas a Aaron e a seus filhos ordenarás que guardem o seu sacerdócio, e o estranho que se chegar morrerá.
11 E falou o YE'CHUAיהוה a Moshêh, dizendo:
12 E eu, eis que tenho tomado os levitas do meio dos filhos de Ysrael, em lugar de todo o primogênito, que abre a madre, entre os filhos de Ysrael; e os levitas serão meus.
13 Porque todo o primogênito é meu; desde o dia em que tenho ferido a todo o primogênito na terra do Egito, santifiquei para mim todo o primogênito em Ysrael, desde o homem até ao animal: meus serão; Eu sou o YE'CHUAיהוה .
14 E falou o YE'CHUAיהוה a Moshêh no deserto de Shinai, dizendo:
15 Conta os filhos de Levi, segundo a casa de seus pais, pelas suas famílias; contarás a todo o homem da idade de um mês para cima.
16 E Moshêh os contou conforme ao mandado do YE'CHUAיהוה , como lhe foi ordenado.
17 Estes, pois, foram os filhos de Levi pelos seus nomes: Guérson, e Kerrat e Merari.
18 E estes são os nomes dos filhos de Guérson pelas suas famílias: Libni e Shimei.
19 E os filhos de Kerrat pelas suas famílias: Amrão, e Yizar, Hebrom e Uziel.
20 E os filhos de Merari pelas suas famílias: Mahli e Mushi; estas são as famílias dos levitas, segundo a casa de seus pais.
21 De Guérson é a família dos libnitas e a família dos simeítas; estas são as famílias dos guersonitas.
22 Os que deles foram contados pelo número de todo o homem da idade de um mês para cima, sim, os que deles foram contados eram sete mil e quinhentos.
23 As famílias dos guersonitas armarão as suas tendas atrás do tabernáculo, ao ocidente.
24 E o príncipe da casa paterna dos guersonitas será Eliasafe, filho de Lael.
25 E os filhos de Guérson terão a seu cargo, na tenda da congregação, o tabernáculo, a tenda, a sua coberta, e o véu da porta da tenda da congregação.
26 E as cortinas do pátio, e o pavilhão da porta do pátio, que estão junto ao tabernáculo e junto ao altar, em redor; como também as suas cordas para todo o seu serviço.
27 E de Kerrat é a família dos amramitas, e a família dos yizaritas, e a família dos hebronitas, e a família dos uzielitas; estas são as famílias dos coatitas.
28 Pelo número contado de todo o homem da idade de um mês para cima, eram oito mil e seiscentos, que tinham cuidado da guarda do santuário.
29 As famílias dos filhos de Kerrat armarão as suas tendas ao lado do tabernáculo, do lado do sul.
30 E o príncipe da casa paterna das famílias dos coatitas será Elisafã, filho de Uziel.
31 E a sua guarda será a arca, e a mesa, e o candelabro, e os altares, e os utensílios do santuário com que ministram, e o véu com todo o seu serviço.

32 E o príncipe dos príncipes de Levi será Eleazar, filho de Aaron, o Kohén; Terá a superintendência sobre os que têm cuidado da guarda do santuário.
33 De Merari é a família dos malitas e a família dos musitas; estas são as famílias de Merari.
34 E os que deles foram contados pelo número de todo o homem de um mês para cima, foram seis mil e duzentos.
35 E o príncipe da casa paterna das famílias de Merari será Zuriel, filho de Abihail; armarão as suas tendas ao lado do tabernáculo, do lado do norte.
36 E os filhos de Merari terão a seu cargo as tábuas do tabernáculo, os seus varais, as suas colunas, as suas bases, e todos os seus utensílios, com todo o seu serviço.
37 E as colunas do pátio em redor, e as suas bases, as suas estacas e as suas cordas.
38 E os que armarão as suas tendas diante do tabernáculo, ao oriente, diante da tenda da congregação, para o nascente, serão Moshêh e Aaron, com seus filhos, tendo o cuidado da guarda do santuário, pela guarda dos filhos de Ysrael; e o estranho que se chegar morrerá.
39 Todos os que foram contados dos levitas, que contaram Moshêh e Aaron por mandado do YE'CHUAהרה , segundo as suas famílias, todo o homem de um mês para cima, foram vinte e dois mil.
40 E disse o YE'CHUAהרה a Moshêh: Conta todo o primogênito homem dos filhos de Ysrael, da idade de um mês para cima, e toma o número dos seus nomes,
41 E para mim tomarás os levitas (eu sou o YE'CHUAהרה), em lugar de todo o primogênito dos filhos de Ysrael, e os animais dos levitas, em lugar de todo o primogênito entre os animais dos filhos de Ysrael.
42 E contou Moshêh, como o YE'CHUAהרה lhe ordenara, todo o primogênito entre os filhos de Ysrael.
43 E todos os primogênitos homens, pelo número dos nomes dos da idade de um mês para cima, segundo os que eram contados deles, foram vinte e dois mil e duzentos e setenta e três.
44 E falou o YE'CHUAהרה a Moshêh, dizendo:
45 Toma os levitas em lugar de todo o primogênito entre os filhos de Ysrael, e os animais dos levitas em lugar dos seus animais; porquanto os levitas serão meus: Eu sou o YE'CHUAהרה .
46 Quanto aos duzentos e setenta e três, que se houverem de resgatar dos primogênitos dos filhos de Ysrael, que excedem ao número dos levitas,
47 Tomarás, por cabeça, cinco siclos; conforme ao siclo do santuário os tomarás, a vinte geras o siclo.
48 E a Aaron e a seus filhos darás o dinheiro dos resgatados, dos que sobram entre eles.
49 Então Moshêh tomou o dinheiro do resgate dos que excederam sobre os resgatados pelos levitas.
50 Dos primogênitos dos filhos de Ysrael recebeu o dinheiro, mil e trezentos e sessenta e cinco siclos, segundo o siclo do santuário.
51 E Moshêh deu o dinheiro dos resgatados a Aaron e a seus filhos, segundo o mandado do YE'CHUAהרה , como o YE'CHUAהרה ordenara a Moshêh.

Números - Números 4

Números 4
1 E falou o YE'CHUAהרה a Moshêh e a Aaron, dizendo:
2 Fazei a soma dos filhos de Kerrat, dentre os filhos de Levi, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais;
3 Da idade de trinta anos para cima até aos cinqüenta anos, será todo aquele que entrar neste serviço, para fazer o trabalho na tenda da congregação.
4 Este será o ministério dos filhos de Kerrat na tenda da congregação, nas coisas santíssimas.
5 Quando partir o arraial, Aaron e seus filhos virão e tirarão o véu da tenda, e com ele cobrirão a arca do testemunho;
6 E pôr-lhe-ão por cima uma coberta de peles de texugos, e sobre ela estenderão um pano, todo azul, e lhe colocarão os varais.
7 Também sobre a mesa da proposição estenderão um pano azul; e sobre ela porão os pratos, as colheres, e as taças e os jarros para libação; também o pão contínuo estará sobre ela.

8 Depois estenderão em cima deles um pano de carmesim, e com a coberta de peles de texugos o cobrirão, e lhe colocarão os seus varais.
9 Então tomarão um pano azul, e cobrirão o candelabro da luminária, e as suas lâmpadas, e os seus espevitadores, e os seus apagadores, e todos os seus vasos de azeite, com que o servem.
10 E envolverão, a ele e a todos os seus utensílios, na coberta de peles de texugos; e o colocarão sobre os varais.
11 E sobre o altar de ouro estenderão um pano azul, e com a coberta de peles de texugos, o cobrirão, e lhe colocarão os seus varais.
12 Também tomarão todos os utensílios do ministério, com que servem no santuário; e os colocarão num pano azul, e os cobrirão com uma coberta de peles de texugos, e os colocarão sobre os varais.
13 E tirarão as cinzas do altar, e por cima dele estenderão um pano de púrpura.
14 E sobre ele colocarão todos os seus instrumentos com que o servem: os seus braseiros, os garfos e as pás, e as bacias; todos os pertences do altar; e por cima dele estenderão uma coberta de peles de texugos, e lhe colocarão os seus varais.
15 Havendo, pois, Aaron e seus filhos, ao partir do arraial, acabado de cobrir o santuário, e todos os instrumentos do santuário, então os filhos de Kerrat virão para levá-lo; mas no santuário não tocarão para que não morram; este é o cargo dos filhos de Kerrat na tenda da congregação.
16 Porém o cargo de Eleazar, filho de Aar, o Kohén, será o azeite da luminária e o incenso aromático, e a contínua oferta dos alimentos, e o azeite da unção, o cargo de todo o tabernáculo, e de tudo que nele há, o santuário e os seus utensílios.
17 E falou o YE'CHUAהרה' a Moshêh e a Aaron, dizendo:
18 Não deixareis extirpar a tribo das famílias dos coatitas do meio dos levitas.
19 Mas isto lhes fareis, para que vivam e não morram, quando se aproximarem das coisas santíssimas: Aaron e seus filhos virão, e a cada um colocarão no seu ministério e no seu cargo,
20 Porém não entrarão a ver, quando cobrirem o santuário, para que não morram.
21 Falou mais o YE'CHUAהרה' a Moshêh, dizendo:
22 Fazei também a soma dos filhos de Guérson, segundo a casa de seus pais, segundo as suas famílias:
23 Da idade de trinta anos para cima até aos cinqüenta, contarás a todo aquele que entrar a se ocupar no seu serviço, para executar o ministério na tenda da congregação.
24 Este será o ministério das famílias dos guersonitas no serviço e no cargo.
25 Levarão, pois, as cortinas do tabernáculo, e a tenda da congregação, e a sua coberta, e a coberta de peles de texugos, que está por cima dele, e a cortina da porta da tenda da congregação,
26 E as cortinas do pátio, e a cortina da porta do pátio, que está junto ao tabernáculo, e junto ao altar em redor, e as suas cordas, e todos os instrumentos do seu ministério, com tudo o que diz respeito a eles, para que sirvam.
27 Todo o ministério dos filhos dos guersonitas, em todo o seu cargo, e em todo o seu trabalho, será segundo o mandado de Aaron e de seus filhos; e lhes designareis as responsabilidades do seu cargo.
28 Este é o ministério das famílias dos filhos dos guersonitas na tenda da congregação; e a sua guarda será debaixo da mão de Itamar, filho de Aaron, o Kohén.
29 Quanto aos filhos de Merari, segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais os contarás;
30 Da idade de trinta anos para cima, até aos cinqüenta, contarás a todo aquele que entrar neste serviço, para administrar o ministério da tenda da congregação.
31 Esta, pois, será a responsabilidade do seu cargo, segundo todo o seu ministério, na tenda da congregação: As tábuas do tabernáculo, e os seus varais, e as suas colunas, e as suas bases;
32 Como também as colunas do pátio em redor, e as suas bases, e as suas estacas, e as suas cordas, com todos os seus instrumentos, e com todo o seu ministério; e contareis os objetos que ficarão a seu cargo, nome por nome.

33 Este é o ministério das famílias dos filhos de Merari, segundo todo o seu ministério, na tenda da congregação, debaixo da mão de Itamar, filho de Aaron, o Kohén.
34 Moshêh, pois, e Aaron e os príncipes da congregação contaram os filhos dos coatitas, segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais;
35 Da idade de trinta anos para cima, até aos cinqüenta, todo aquele que entrou neste serviço, para o ministério da tenda da congregação.
36 Os que deles foram contados, pois, segundo as suas famílias, foram dois mil e setecentos e cinqüenta.
37 Estes são os que foram contados das famílias dos coatitas, de todo aquele que ministrava na tenda da congregação, os quais Moshêh e Aaron contaram, conforme ao mandado do YE'CHUAהרה pela mão de Moshêh.
38 Semelhantemente os que foram contados dos filhos de Guérson, segundo as suas famílias, e segundo a casa de seus pais;
39 Da idade de trinta anos para cima até aos cinqüenta, todo aquele que entrou neste serviço, para o ministério na tenda da congregação.
40 Os que deles foram contados, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais, foram dois mil e seiscentos e trinta.
41 Estes são os contados das famílias dos filhos de Guérson, de todo aquele que ministrava na tenda da congregação; os quais Moshêh e Aaron contaram, conforme ao mandado do YE'CHUAהרה .
42 E os que foram contados das famílias dos filhos de Merari, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais;
43 Da idade de trinta anos para cima, até aos cinqüenta, todo aquele que entrou neste serviço, para o ministério na tenda da congregação.
44 Os que deles foram contados, segundo as suas famílias, eram três mil e duzentos.
45 Estes são os contados das famílias dos filhos de Merari; os quais Moshêh e Aaron contaram, conforme ao mandado do YE'CHUAהרה , pela mão de Moshêh.
46 Todos os que deles foram contados, que contaram Moshêh e Aaron, e os príncipes de Ysrael, dos levitas, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais;
47 Da idade de trinta anos para cima, até aos cinqüenta, todo aquele que entrava a executar o ministério da administração, e o ministério das cargas na tenda da congregação,
48 Os que deles foram contados foram oito mil quinhentos e oitenta.
49 Conforme ao mandado do YE'CHUAהרה , pela mão de Moshêh, foram contados cada qual segundo o seu ministério, e segundo o seu cargo; assim foram contados por ele, como o YE'CHUAהרה ordenara a Moshêh.

Números - Números 5

Números 5
1 E falou o YE'CHUAהרה a Moshêh, dizendo:
2 Ordena aos filhos de Ysrael que lancem fora do arraial a todo o leproso, e a todo o que padece fluxo, e a todos os imundos por causa de contato com algum morto.
3 Desde o homem até a mulher os lançareis; fora do arraial os lançareis; para que não contaminem os seus arraiais, no meio dos quais eu habito.
4 E os filhos de Ysrael fizeram assim, e os lançaram fora do arraial; como o YE'CHUAהרה falara a Moshêh, assim fizeram os filhos de Ysrael.
5 Falou mais o YE'CHUAהרה a Moshêh, dizendo:
6 Dize aos filhos de Ysrael: Quando homem ou mulher fizer algum de todos os pecados humanos, transgredindo contra o YE'CHUAהרה , tal néfesch culpada é.
7 E confessará o seu pecado que cometeu; pela sua culpa, fará plena restituição, segundo a soma total, e lhe acrescentará a sua quinta parte, e a dará àquele contra quem se fez culpado.
8 Mas, se aquele homem não tiver resgatador, a quem se restitua a culpa, então a culpa que se restituir ao YE'CHUAהרה será do Kohén, além do carneiro da expiação pelo qual por ele se fará expiação.
9 Semelhantemente toda a oferta de todas as coisas santificadas dos filhos de Ysrael, que trouxerem ao Kohén, será sua.

10 E as coisas santificadas de cada um serão suas; o que alguém der ao Kohén será seu.
11 Falou mais o YE'CHUAיהרה a Moshêh, dizendo:
12 Fala aos filhos de Ysrael, e dize-lhes: Quando a mulher de alguém se desviar, e transgredir contra ele,
13 De maneira que algum homem se tenha deitado com ela, e for oculto aos olhos de seu marido, e ela o tiver ocultado, havendo-se ela contaminado, e contra ela não houver testemunha, e no feito não for apanhada,
14 E o ruarh de ciúmes vier sobre ele, e de sua mulher tiver ciúmes, por ela se haver contaminado, ou sobre ele vier o ruarh de ciúmes, e de sua mulher tiver ciúmes, não se havendo ela contaminado,
15 Então aquele homem trará a sua mulher perante o Kohén, e juntamente trará a sua oferta por ela; uma décima de efa de farinha de cevada, sobre a qual não deitará azeite, nem sobre ela porá incenso, porquanto é oferta de alimentos por ciúmes, oferta memorativa, que traz a iniqüidade em memória.
16 E o Kohén a fará chegar, e a porá perante a face do YE'CHUAיהרה .
17 E o Kohén tomará água santa num vaso de barro; também tomará o Kohén do pó que houver no chão do tabernáculo, e o deitará na água.
18 Então o Kohén apresentará a mulher perante o YE'CHUAיהרה , e descobrirá a cabeça da mulher; e a oferta memorativa, que é a oferta por ciúmes, porá sobre as suas mãos, e a água amarga, que traz consigo a maldição, estará na mão do Kohén.
19 E o Kohén a fará jurar, e dirá àquela mulher: Se ninguém contigo se deitou, e se não te apartaste de teu marido pela imundícia, destas águas amargas, amaldiçoantes, serás livre.
20 Mas, se te apartaste de teu marido, e te contaminaste, e algum homem, fora de teu marido, se deitou contigo,
21 Então o Kohén fará jurar à mulher com o juramento da maldição; e o Kohén dirá à mulher: O YE'CHUAיהרה te ponha por maldição e por praga no meio do teu povo, fazendo-te o YE'CHUAיהרה consumir a tua coxa e inchar o teu ventre.
22 E esta água amaldiçoante entre nas tuas entranhas, para te fazer inchar o ventre, e te fazer consumir a coxa. Então a mulher dirá: Amém, Amém[Assim seja].
23 Depois o Kohén escreverá estas mesmas maldições num livro, e com a água amarga as apagará.
24 E a água amarga, amaldiçoante, dará a beber à mulher, e a água amaldiçoante entrará nela para amargurar.
25 E o Kohén tomará a oferta por ciúmes da mão da mulher, e moverá a oferta perante o YE'CHUAיהרה ; e a oferecerá sobre o altar.
26 Também o Kohén tomará um punhado da oferta memorativa, e sobre o altar a queimará; e depois dará a beber a água à mulher.
27 E, havendo-lhe dado a beber aquela água, será que, se ela se tiver contaminado, e contra seu marido tiver transgredido, a água amaldiçoante entrará nela para amargura, e o seu ventre se inchará, e consumirá a sua coxa; e aquela mulher será por maldição no meio do seu povo.
28 E, se a mulher se não tiver contaminado, mas estiver limpa, então será livre, e conceberá filhos.
29 Esta é a lei dos ciúmes, quando a mulher, em poder de seu marido, se desviar e for contaminada;
30 Ou quando sobre o homem vier o ruarh de ciúmes, e tiver ciúmes de sua mulher, apresente a mulher perante o YE'CHUAיהרה , e o Kohén nela execute toda esta lei.
31 E o homem será livre da iniqüidade, porém a mulher levará a sua iniqüidade.

Números - Números 6

Números 6
1 E falou o YE'CHUAיהרה a Moshêh, dizendo:
2 Fala aos filhos de Ysrael, e dize-lhes: Quando um homem ou mulher se tiver separado, fazendo voto de nazír[Um dedicado], para se separar ao YE'CHUAיהרה ,
3 De vinho e de bebida forte se apartará; vinagre de vinho, nem vinagre de bebida forte não beberá; nem beberá alguma

beberagem de uvas; nem uvas frescas nem secas comerá.
4 Todos os dias do seu nazireado não comerá de coisa alguma, que se faz da vinha, desde os caroços até às cascas.
5 Todos os dias do voto do seu nazireado sobre a sua cabeça não passará navalha; até que se cumpram os dias, que se separou ao YE'CHUAהוהי , santo será, deixando crescer livremente o cabelo da sua cabeça.
6 Todos os dias que se separar para o YE'CHUAהוהי não se aproximará do corpo de um morto.
7 Por seu pai, ou por sua mãe, por seu irmão, ou por sua irmã, por eles se não contaminará quando forem mortos; porquanto o nazireado do seu 'Elo(rr)hím(i) está sobre a sua cabeça.
8 Todos os dias do seu nazireado santo será ao YE'CHUAהוהי .
9 E se alguém vier a morrer junto a ele por acaso, subitamente, que contamine a cabeça do seu nazireado, então no dia da sua purificação rapará a sua cabeça, ao sétimo dia a rapará.
10 E ao oitavo dia trará duas rolas, ou dois pombinhos, ao Kohén, à porta da tenda da congregação;
11 E o Kohén oferecerá, um para expiação do pecado, e o outro para holocausto; e fará expiação por ele, do que pecou relativamente ao morto; assim naquele mesmo dia santificará a sua cabeça.
12 Então separará os dias do seu nazireado ao YE'CHUAהוהי , e para expiação da transgressão trará um cordeiro de um ano; e os dias antecedentes serão perdidos, porquanto o seu nazireado foi contaminado.
13 E esta é a lei do nazír: no dia em que se cumprirem os dias do seu nazireado, trá-lo-ão à porta da tenda da congregação;
14 E ele oferecerá a sua oferta ao YE'CHUAהוהי , um cordeiro sem defeito de um ano em holocausto, e uma cordeira sem defeito de um ano para expiação do pecado, e um carneiro sem defeito por oferta pacífica;
15 E um cesto de pães ázimos, bolos de flor de farinha com azeite, amassados, e coscorões ázimos untados com azeite, como também a sua oferta de alimentos, e as suas libações.
16 E o Kohén os trará perante o YE'CHUAהוהי , e sacrificará a sua expiação do pecado, e o seu holocausto;
17 Também sacrificará o carneiro em sacrifício pacífico ao YE'CHUAהוהי , com o cesto dos pães ázimos; e o Kohén oferecerá a sua oferta de alimentos, e a sua libação.
18 Então o nazír à porta da tenda da congregação rapará a cabeça do seu nazireado, e tomará o cabelo da cabeça do seu nazireado, e o porá sobre o fogo que está debaixo do sacrifício pacífico.
19 Depois o Kohén tomará a espádua cozida do carneiro, e um pão ázimo do cesto, e um coscorão ázimo, e os porá nas mãos do nazír, depois de haver rapado a cabeça do seu nazireado.
20 E o Kohén os oferecerá em oferta de movimento perante o YE'CHUAהוהי : Isto é santo para o Kohén, juntamente com o peito da oferta de movimento, e com a espádua da oferta alçada; e depois o nazír poderá beber vinho.
21 Esta é a lei do nazír, que fizer voto da sua oferta ao YE'CHUAהוהי pelo seu nazireado, além do que suas posses lhe permitirem; segundo o seu voto, que fizer, assim fará conforme à lei do seu nazireado.
22 E falou o YE'CHUAהוהי a Moshêh, dizendo:
23 Fala a Aaron, e a seus filhos dizendo: Assim abençoareis os filhos de Ysrael, dizendo-lhes:
24 O YE'CHUAהוהי te abençoe e te guarde;
25 O YE'CHUAהוהי faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti;
26 O YE'CHUAהוהי sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz.
27 Assim porão o meu nome sobre os filhos de Ysrael, e eu os abençoarei.

Números - Números 7

Números 7
1 E aconteceu, no dia em que Moshêh acabou de levantar o tabernáculo, e o ungiu, e o santificou, e todos os seus utensílios; também o altar, e todos os seus pertences, e os ungiu, e os santificou,

2 Que os príncipes de Ysrael, os cabeças da casa de seus pais, os que foram príncipes das tribos, que estavam sobre os que foram contados, ofereceram,
3 E trouxeram a sua oferta perante o YE'CHUAיהוה , seis carros cobertos, e doze bois; por dois príncipes um carro, e cada um deles um boi; e os apresentaram diante do tabernáculo.
4 E falou o YE'CHUAיהוה a Moshêh, dizendo:
5 Recebe-os deles, e serão para servir no ministério da tenda da congregação; e os darás aos levitas, a cada qual segundo o seu ministério.
6 Assim Moshêh recebeu os carros e os bois, e os deu aos levitas.
7 Dois carros e quatro bois deu aos filhos de Guérson, segundo o seu ministério;
8 E quatro carros e oito bois deu aos filhos de Merari, segundo o seu ministério, debaixo da mão de Itamar, filho de Aaron, o Kohén.
9 Mas aos filhos de Kerrat nada deu, porquanto a seu cargo estava o santuário e o levavam aos ombros.
10 E ofereceram os príncipes para a consagração do altar, no dia em que foi ungido; apresentaram, pois, os príncipes a sua oferta perante o altar.
11 E disse o YE'CHUAיהוה a Moshêh: Cada príncipe oferecerá a sua oferta, cada qual no seu dia, para a consagração do altar.
12 O que, pois, no primeiro dia apresentou a sua oferta foi Nahshom, filho de Aminadave, pela tribo de Ye(rr)hudá.
13 E a sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de alimentos;
14 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;
15 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;
16 Um bode para expiação do pecado;
17 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Nahshom, filho de Aminadave.
18 No segundo dia fez a sua oferta Natanael, filho de Tsuar, príncipe de Issacar.
19 E como sua oferta ofereceu um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para a oferta de alimentos;
20 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;
21 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;
22 Um bode para expiação do pecado;
23 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Natanael, filho de Tsuar.
24 No terceiro dia ofereceu o príncipe dos filhos de Zevulún, Eliabe, filho de Helom.
25 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de alimentos;
26 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;
27 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;
28 Um bode para expiação do pecado;
29 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Eliabe, filho de Helom.
30 No quarto dia ofereceu o príncipe dos filhos de Re'uvén, Elizur, filho de Sedeur;
31 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de alimentos;
32 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;
33 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;
34 Um bode para expiação do pecado;
35 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Elizur, filho de Sedeur.

36 No quinto dia ofereceu o príncipe dos filhos de Sihmón, Shelumiel, filho de Tsurisadai.
37 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de alimentos;
38 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;
39 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto;
40 Um bode para expiação do pecado;
41 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Shelumiel, filho de Zurisadai.
42 No sexto dia ofereceu o príncipe dos filhos de Gade; Eliasafe, filho de Deuel.
43 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de alimentos;
44 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;
45 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;
46 Um bode para expiação do pecado.
47 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Eliasafe, filho de Deuel.
48 No sétimo dia ofereceu o príncipe dos filhos de Efraim, Elishamáh, filho de Amiúde.
49 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de alimentos;
50 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;
51 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;
52 Um bode para expiação do pecado;
53 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Elishamáh, filho de Amiúde.
54 No oitavo dia ofereceu o príncipe dos filhos de Menasché, Gamaliel, filho de Pedazur.
55 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de alimentos;
56 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;
57 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;
58 Um bode para expiação do pecado;
59 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Gamaliel, filho de Pedazur.
60 No dia nono ofereceu o príncipe dos filhos de Vinyamín, Abidã, filho de Guideoni;
61 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de alimentos;
62 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;
63 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;
64 Um bode para expiação do pecado;
65 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Abidã filho de Guideoni.
66 No décimo dia ofereceu o príncipe dos filhos de Dã, Aiesher, filho de Amisadai.
67 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de alimentos;
68 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;
69 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;
70 Um bode para expiação do pecado;

71 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Aiesher, filho de Amisadai.
72 No dia undécimo ofereceu o príncipe dos filhos de Asher, Pagiel, filho de Ocrã;
73 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de alimentos;
74 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;
75 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;
76 Um bode para expiação do pecado;
77 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Paguiel, filho de Ocrã.
78 No duodécimo dia ofereceu o príncipe dos filhos de Naftali, Aira, filho de Enã.
79 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de alimentos;
80 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;
81 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;
82 Um bode para expiação do pecado;
83 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Aira, filho de Enã.
84 Esta foi a consagração do altar, feita pelos príncipes de Ysrael, no dia em que foi ungido, doze pratos de prata, doze bacias de prata, doze colheres de ouro.
85 Cada prato de prata de cento e trinta siclos, e cada bacia de setenta; toda a prata dos vasos foi dois mil e quatrocentos siclos, segundo o siclo do santuário;
86 Doze colheres de ouro cheias de incenso, cada colher de dez siclos, segundo o siclo do santuário; todo o ouro das colheres foi de cento e vinte siclos;
87 Todos os animais para holocausto foram doze novilhos, doze carneiros, doze cordeiros de um ano, com a sua oferta de alimentos e doze bodes para expiação do pecado.
88 E todos os animais para sacrifício pacífico foram vinte e quatro novilhos, os carneiros sessenta, os bodes sessenta, os cordeiros de um ano sessenta; esta foi a consagração do altar, depois que foi ungido.
89 E, quando Moshêh entrava na tenda da congregação para falar com ele, então ouvia a voz que lhe falava de cima do propiciatório, que estava sobre a arca do testemunho entre os dois querubins; assim com ele falava.

Números - Números 8

Números 8
1 E falou o YE'CHUAיהרה a Moshêh, dizendo:
2 Fala a Aaron, e dize-lhe: Quando acenderes as lâmpadas, as sete lâmpadas iluminarão o espaço em frente do candelabro.
3 E Aaron fez assim: Acendeu as lâmpadas do candelabro para iluminar o espaço em frente, como o YE'CHUAיהרה ordenara a Moshêh.
4 E era esta a obra do candelabro, obra de ouro batido; desde o seu pé até às suas flores era ele de ouro batido; conforme ao modelo que o YE'CHUAיהרה mostrara a Moshêh, assim ele fez o candelabro.
5 E falou o YE'CHUAיהרה a Moshêh, dizendo:
6 Toma os levitas do meio dos filhos de Ysrael e purifica-os;
7 E assim lhes farás, para os purificar: Esparge sobre eles a água da expiação; e sobre toda a sua carne farão passar a navalha, e lavarão as suas vestes, e se purificarão.
8 Então tomarão um novilho, com a sua oferta de alimentos de flor de farinha amassada com azeite; e tomarás tu outro novilho, para expiação do pecado.
9 E farás chegar os levitas perante a tenda da congregação e ajuntarás toda a congregação dos filhos de Ysrael.
10 Farás, pois, chegar os levitas perante o YE'CHUAיהרה ; e os filhos de Ysrael porão as suas mãos sobre os levitas.

11 E Aaron oferecerá os levitas por oferta movida, perante o YE'CHUAהוהי , pelos filhos de Ysrael; e serão para servirem no ministério do YE'CHUAהוהי .
12 E os levitas colocarão as suas mãos sobre a cabeça dos novilhos; então sacrifica tu, um para expiação do pecado, e o outro para holocausto ao YE'CHUAהוהי , para fazer expiação pelos levitas.
13 E porás os levitas perante Aaron, e perante os seus filhos, e os oferecerá por oferta movida ao YE'CHUAהוהי .
14 E separarás os levitas do meio dos filhos de Ysrael, para que os levitas sejam meus.
15 E depois os levitas entrarão para fazerem o serviço da tenda da congregação; e tu os purificarás, e por oferta movida os oferecerás.
16 Porquanto eles, dentre os filhos de Ysrael, me são dados; em lugar de todo aquele que abre a madre, do primogênito de cada um dos filhos de Ysrael, para mim os tenho tomado.
17 Porque meu é todo o primogênito entre os filhos de Ysrael, entre os homens e entre os animais; no dia em que, na terra do Egito, feri a todo o primogênito, os santifiquei para mim.
18 E tomei os levitas em lugar de todo o primogênito entre os filhos de Ysrael.
19 E os levitas, dados a Aaron e a seus filhos, dentre os filhos de Ysrael, tenho dado para ministrarem o ministério dos filhos de Ysrael na tenda da congregação e para fazer expiação pelos filhos de Ysrael, para que não haja praga entre eles, chegando-se os filhos de Ysrael ao santuário.
20 E assim fizeram Moshêh e Aaron, e toda a congregação dos filhos de Ysrael, com os levitas; conforme a tudo o que o YE'CHUAהוהי ordenara a Moshêh acerca dos levitas, assim os filhos de Ysrael lhes fizeram.
21 E os levitas se purificaram, e lavaram as suas vestes, e Aaron os ofereceu por oferta movida perante o YE'CHUAהוהי , e Aaron fez expiação por eles, para purificá-los.
22 E depois vieram os levitas, para exercerem o seu ministério na tenda da congregação, perante Aaron e perante os seus filhos; como o YE'CHUAהוהי ordenara a Moshêh acerca dos levitas, assim lhes fizeram.
23 E falou o YE'CHUAהוהי a Moshêh, dizendo:
24 Este é o ofício dos levitas: Da idade de vinte e cinco anos para cima entrarão, para fazerem o serviço no ministério da tenda da congregação;
25 Mas desde a idade de cinqüenta anos sairão do serviço deste ministério, e nunca mais servirão;
26 Porém com os seus irmãos servirão na tenda da congregação, para terem cuidado da guarda; mas o ministério não exercerão; assim farás com os levitas quanto aos seus deveres.

Números - Números 9

Números 9
1 E falou o YE'CHUAהוהי a Moshêh no deserto de Shinai, no ano segundo da sua saída da terra do Egito, no primeiro mês, dizendo:
2 Celebrem os filhos de Ysrael a pessach a seu tempo determinado.
3 No dia catorze deste mês, pela tarde, a seu tempo determinado a celebrareis; segundo todos os seus estatutos, e segundo todos os seus ritos, a celebrareis.
4 Disse, pois, Moshêh aos filhos de Ysrael que celebrassem a pessach.
5 Então celebraram a pessach no dia catorze do primeiro mês, pela tarde, no deserto de Shinai; conforme a tudo o que o YE'CHUAהוהי ordenara a Moshêh, assim fizeram os filhos de Ysrael.
6 E houve alguns que estavam imundos por terem tocado o corpo de um homem morto; e não podiam celebrar a pessach naquele dia; por isso se chegaram perante Moshêh e Aaron naquele mesmo dia;
7 E aqueles homens disseram-lhe: Imundos estamos nós pelo corpo de um homem morto; por que seríamos privados de oferecer a oferta do YE'CHUAהוהי a seu tempo determinado no meio dos filhos de Ysrael?
8 E disse-lhes Moshêh: Esperai, e eu ouvirei o que o YE'CHUAהוהי vos ordenará.
9 Então falou o YE'CHUAהוהי a Moshêh, dizendo:

10 Fala aos filhos de Ysrael, dizendo: Quando alguém entre vós, ou entre as vossas gerações, for imundo por tocar corpo morto, ou achar-se em jornada longe de vós, contudo ainda celebrará a pessach ao YE'CHUAהוהי .
11 No mês segundo, no dia catorze à tarde, a celebrarão; com pães ázimos e ervas amargas a comerão.
12 Dela nada deixarão até à manhã, e dela não quebrarão osso algum; segundo todo o estatuto da pessach a celebrarão.
13 Porém, quando um homem for limpo, e não estiver em viajem, e deixar de celebrar a pessach, essa néfesch do seu povo será extirpada; porquanto não ofereceu a oferta do YE'CHUAהוהי a seu tempo determinado; esse homem levará o seu pecado.
14 E, quando um estrangeiro peregrinar entre vós, e também celebrar a pessach ao YE'CHUAהוהי , segundo o estatuto da pessach e segundo o seu rito assim a celebrará; um mesmo estatuto haverá para vós, assim para o estrangeiro, como para o natural da terra.
15 E no dia em que foi levantado o tabernáculo, a nuvem cobriu o tabernáculo sobre a tenda do testemunho; e à tarde estava sobre o tabernáculo com uma aparência de fogo até à manhã.
16 Assim era de contínuo: a nuvem o cobria, e de noite havia aparência de fogo.
17 Mas sempre que a nuvem se alçava de sobre a tenda, os filhos de Ysrael partiam; e no lugar onde a nuvem parava, ali os filhos de Ysrael se acampavam.
18 Segundo a ordem do YE'CHUAהוהי , os filhos de Ysrael partiam, e segundo a ordem do YE'CHUAהוהי se acampavam; todos os dias em que a nuvem parava sobre o tabernáculo, ficavam acampados.
19 E, quando a nuvem se detinha muitos dias sobre o tabernáculo, então os filhos de Ysrael cumpriam a ordem do YE'CHUAהוהי , e não partiam.
20 E, quando a nuvem ficava poucos dias sobre o tabernáculo, segundo a ordem do YE'CHUAהוהי se alojavam, e segundo a ordem do YE'CHUAהוהי partiam.
21 Porém, outras vezes a nuvem ficava desde a tarde até à manhã, e quando ela se alçava pela manhã, então partiam; quer de dia quer de noite alçando-se a nuvem, partiam.
22 Ou, quando a nuvem sobre o tabernáculo se detinha dois dias, ou um mês, ou um ano, ficando sobre ele, então os filhos de Ysrael se alojavam, e não partiam; e alçando-se ela, partiam.
23 Segundo a ordem do YE'CHUAהוהי se alojavam, e segundo a ordem do YE'CHUAהוהי partiam; cumpriam o seu dever para com o YE'CHUAהוהי , segundo a ordem do YE'CHUAהוהי por intermédio de Moshêh.

Números - Números 10

Números 10
1 Falou mais o YE'CHUAהוהי a Moshêh, dizendo:
2 Faze-te duas trombetas de prata; de obra batida as farás, e elas te servirão para a convocação da congregação, e para a partida dos arraiais.
3 E, quando as tocarem, então toda a congregação se reunirá a ti à porta da tenda da congregação.
4 Mas, quando tocar uma só, então a ti se congregarão os príncipes, os cabeças dos milhares de Ysrael.
5 Quando, retinindo, as tocardes, então partirão os arraiais que estão acampados do lado do oriente.
6 Mas, quando a segunda vez retinindo, as tocardes, então partirão os arraiais que estão acampados do lado do sul; retinindo, as tocarão para as suas partidas.
7 Porém, ajuntando a congregação, as tocareis; mas sem retinir.
8 E os filhos de Aaron, Kohéns, tocarão as trombetas; e a vós serão por estatuto perpétuo nas vossas gerações.
9 E, quando na vossa terra sairdes a pelejar contra o inimigo, que vos oprime, também tocareis as trombetas retinindo, e perante o YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i) haverá lembrança de vós, e sereis salvos de vossos inimigos.
10 Semelhantemente, no dia da vossa alegria e nas vossas solenidades, e nos princípios de vossos meses, também tocareis as trombetas sobre os vossos holocaustos,

sobre os vossos sacrifícios pacíficos, e vos serão por memorial perante vosso ‘Elo(rr)hím(i): Eu sou o YE’CHUAיהוה vosso ‘Elo(rr)hím(i).
11 E aconteceu, no ano segundo, no segundo mês, aos vinte do mês, que a nuvem se alçou de sobre o tabernáculo da congregação.
12 E os filhos de Ysrael, segundo a ordem de marcha, partiram do deserto de Shinai; e a nuvem parou no deserto de Parã.
13 Assim partiram pela primeira vez segundo a ordem do YE’CHUAיהוה , por intermédio de Moshêh.
14 Porque primeiramente partiu a bandeira do arraial dos filhos de Ye(rr)hudá segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército estava Nahshom, filho de Aminadave.
15 E sobre o exército da tribo dos filhos de Issacar, Natanael, filho de Tsuar.
16 E sobre o exército da tribo dos filhos de Zevulún, Eliabe, filho de Helom.
17 Então desarmaram o tabernáculo, e os filhos de Guérson e os filhos de Merari partiram, levando o tabernáculo.
18 Depois partiu a bandeira do arraial de Re’uvén segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército estava Elizur, filho de Sedeur.
19 E sobre o exército da tribo dos filhos de Shimón, Shelumiel, filho de Tsurisadai.
20 E sobre o exército da tribo dos filhos de Gade, Eliasafe, filho de Deuel.
21 Então partiram os coatitas, levando o santuário; e os outros levantaram o tabernáculo, enquanto estes vinham.
22 Depois partiu a bandeira do arraial dos filhos de Efraim segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército estava Elishamáh, filho de Amiúde.
23 E sobre o exército da tribo dos filhos de Menasché, Gamaliel, filho de Pedazur.
24 E sobre o exército da tribo dos filhos de Vinyamín, Abidã, filho de Guideoni.
25 Então partiu a bandeira do arraial dos filhos de Dã, fechando todos os arraiais segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército estava Aiesher, filho de Amisadai.
26 E sobre o exército da tribo dos filhos de Asher, Paguiel, filho de Ocrã.
27 E sobre o exército da tribo dos filhos de Naftali, Aira, filho de Enã.
28 Esta era a ordem das partidas dos filhos de Ysrael segundo os seus exércitos, quando partiam.
29 Disse então Moshêh a Hobabe, filho de Reuel, o midianita, sogro de Moshêh: Nós caminhamos para aquele lugar, de que o YE’CHUAיהוה disse: Vo-lo darei; vai conosco e te faremos bem; porque o YE’CHUAיהוה falou bem sobre Ysrael.
30 Porém ele lhe disse: Não irei; antes irei à minha terra e à minha parentela.
31 E ele disse: Ora, não nos deixes; porque tu sabes onde devemos acampar no deserto; nos servirás de guia.
32 E será que, vindo tu conosco, e sucedendo o bem que o YE’CHUAיהוה nos fizer, também nós te faremos bem.
33 Assim partiram do monte do YE’CHUAיהוה caminho de três dias; e a arca da aliança do YE’CHUAיהוה caminhou diante deles caminho de três dias, para lhes buscar lugar de descanso.
34 E a nuvem do YE’CHUAיהוה ia sobre eles de dia, quando partiam do arraial.
35 Acontecia que, partindo a arca, Moshêh dizia: levanta-te, YE’CHUAיהוה , e dissipados sejam os teus inimigos, e fujam diante de ti os odiadores.
36 E, pousando ela, dizia: Volta, ó YE’CHUAיהוה , para os muitos milhares de Ysrael.

Números - Números 11

Números 11
1 E aconteceu que, queixou-se o povo falando o que era mal aos ouvidos do YE’CHUAיהוה ; e ouvindo o YE’CHUAיהוה a sua ira se acendeu; e o fogo do YE’CHUAיהוה ardeu entre eles e consumiu os que estavam na última parte do arraial.
2 Então o povo clamou a Moshêh, e Moshêh orou ao YE’CHUAיהוה , e o fogo se apagou.
3 Pelo que chamou aquele lugar Taberá[Queima], porquanto o fogo do YE’CHUAיהוה se acendera entre eles.
4 E o vulgo, que estava no meio deles, veio a ter grande desejo; pelo que os filhos de Ysrael tornaram a chorar, e disseram: Quem nos dará carne a comer?

5 Lembramo-nos dos peixes que no Egito comíamos de graça; e dos pepinos, e dos melões, e dos porros, e das cebolas, e dos alhos.
6 Mas agora a nossa néfesch se seca; coisa nenhuma há senão este maná diante dos nossos olhos.
7 E era o maná como semente de coentro, e a sua cor como a cor de bdélio.
8 Espalhava-se o povo e o colhia, e em moinhos o moía, ou num gral o pisava, e em panelas o cozia, e dele fazia bolos; e o seu sabor era como o sabor de azeite fresco.
9 E, quando o orvalho descia de noite sobre o arraial, o maná descia sobre ele.
10 Então Moshêh ouviu chorar o povo pelas suas famílias, cada qual à porta da sua tenda; e a ira do YE'CHUAהוה grandemente se acendeu, e pareceu mal aos olhos de Moshêh.
11 E disse Moshêh ao YE'CHUAהוה : Por que fizeste mal a teu servo, e por que não achei graça aos teus olhos, visto que puseste sobre mim o cargo de todo este povo?
12 Concebi eu porventura todo este povo? Dei-o eu à luz? para que me dissesses: leva-o ao teu colo, como a ama leva a criança que mama, à terra que juraste a seus pais?
13 De onde teria eu carne para dar a todo este povo? Porquanto contra mim choram, dizendo: Dá-nos carne a comer;
14 Eu só não posso levar a todo este povo, porque muito pesado é para mim.
15 E se assim fazes comigo, mata-me, peço-te, se tenho achado graça aos teus olhos, e não me deixes ver o meu mal.
16 E disse o YE'CHUAהוה a Moshêh: Ajunta-me setenta homens dos anciãos de Ysrael, que sabes serem anciãos do povo e seus oficiais; e os trarás perante a tenda da congregação, e ali estejam contigo.
17 Então eu descerei e ali falarei contigo, e tirarei do ruarh que está sobre ti, e o porei sobre eles; e contigo levarão a carga do povo, para que tu não a leves sozinho.
18 E dirás ao povo: Santificai-vos para amanhã, e comereis carne; porquanto chorastes aos ouvidos do YE'CHUAהוה , dizendo: Quem nos dará carne a comer? Pois íamos bem no Egito; por isso o YE'CHUAהוה vos dará carne, e comereis;
19 Não comereis um dia, nem dois dias, nem cinco dias, nem dez dias, nem vinte dias;
20 Mas um mês inteiro, até vos sair pelas narinas, até que vos enfastieis dela; porquanto rejeitastes ao YE'CHUAהוה , que está no meio de vós, e chorastes diante dele, dizendo: Por que saímos do Egito?
21 E disse Moshêh: Seiscentos mil homens de pé é este povo, no meio do qual estou; e tu tens dito: Dar-lhes-ei carne, e comerão um mês inteiro.
22 Degolar-se-ão para eles ovelhas e vacas que lhes bastem? Ou ajuntar-se-ão para eles todos os peixes do mar, que lhes bastem?
23 Porém, o YE'CHUAהוה disse a Moshêh: Teria sido encurtada a mão do YE'CHUAהוה ? Agora verás se a minha palavra se há de cumprir ou não.
24 E saiu Moshêh, e falou as palavras do YE'CHUAהוה ao povo, e ajuntou setenta homens dos anciãos do povo e os pôs ao redor da tenda.
25 Então o YE'CHUAהוה desceu na nuvem, e lhe falou; e, tirando do ruarh, que estava sobre ele, o pôs sobre aqueles setenta anciãos[Hazekením]; ee aconteceu que, quando o ruarh repousou sobre eles, profetizaram; mas depois nunca mais.
26 Porém no arraial ficaram dois homens; o nome de um era Eldade, e do outro Medade; e repousou sobre eles o ruarh (porquanto estavam entre os inscritos, ainda que não saíram à tenda), e profetizavam no arraial.
27 Então correu um moço e anunciou a Moshêh e disse: Eldade e Medade profetizam no arraial.

28 E Yehoshua, filho de Num, servidor de Moshêh, um dos seus jovens escolhidos, respondeu e disse: Moshêh, meu senhor, proíbe-lho.
29 Porém, Moshêh lhe disse: Tens tu ciúmes por mim? Quem dera que todo o povo do YE'CHUAהוה fosse navy, e que o YE'CHUAהוה pusesse o seu ruarh sobre ele!
30 Depois Moshêh se recolheu ao arraial, ele e os anciãos de Ysrael.
31 Então soprou um vento do YE'CHUAהוה e trouxe codornizes do mar, e as espalhou pelo arraial quase caminho de

32 Então o povo se levantou todo aquele dia e toda aquela noite, e todo o dia seguinte, e colheram as codornizes; o que menos tinha, colhera dez ômeres; e as estenderam para si ao redor do arraial.
33 Quando a carne estava entre os seus dentes, antes que fosse mastigada, se acendeu a ira do YE'CHUAיהוה contra o povo, e feriu o YE'CHUAיהוה o povo com uma praga mui grande.
34 Por isso o nome daquele lugar se chamou Quibrote-Ataavá, porquanto ali enterraram o povo que teve o desejo.
35 De Quibrote-Ataavá caminhou o povo para Hazerote, e pararam em Hazerote.

Números - Números 12

Números 12
1 E falaram Miriã e Aaron contra Moshêh, por causa da mulher cusita, com quem casara; porquanto tinha casado com uma mulher cusita.
2 E disseram: Porventura falou o YE'CHUAיהוה somente por Moshêh? Não falou também por nós? E o YE'CHUAיהוה o ouviu.
3 E era o homem Moshêh mui manso, mais do que todos os homens que havia sobre a terra.
4 E logo o YE'CHUAיהוה disse a Moshêh, a Aaron e a Miriã: Vós três saí à tenda da congregação. E saíram eles três.
5 Então o YE'CHUAיהוה desceu na coluna de nuvem, e se pôs à porta da tenda; depois chamou a Aaron e a Miriã e ambos saíram.
6 E disse: Ouvi agora as minhas palavras; se entre vós houver navy, eu, o YE'CHUAיהוה, em visão a ele me farei conhecer, ou em sonhos falarei com ele.
7 Não é assim com o meu servo Moshêh que é fiel em toda a minha casa.
8 Boca a boca falo com ele, claramente e não por enigmas; pois ele vê a semelhança do YE'CHUAיהוה ; por que, pois, não tivestes temor de falar contra o meu servo, contra Moshêh?
9 Assim a ira do YE'CHUAיהוה contra eles se acendeu; e retirou-se.
10 E a nuvem se retirou de sobre a tenda; e eis que Miriã ficou leprosa como a neve; e olhou Aaron para Miriã, e eis que estava leprosa.
11 Por isso Aaron disse a Moshêh: Ai, senhor meu, não ponhas sobre nós este pecado, pois agimos loucamente, e temos pecado.
12 Ora, não seja ela como um morto, que saindo do ventre de sua mãe, a metade da sua carne já esteja consumida.
13 Clamou, pois, Moshêh ao YE'CHUAיהוה, dizendo: Ó 'Elo(rr)hím(i), rogo-te que a cures.
14 E disse o YE'CHUAיהוה a Moshêh: Se seu pai cuspira em seu rosto, não seria envergonhada sete dias? Esteja fechada sete dias fora do arraial, e depois a recolham.
15 Assim Miriã esteve fechada fora do arraial sete dias, e o povo não partiu, até que recolheram a Miriã.
16 Porém, depois o povo partiu de Hazerote; e acampou-se no deserto de Parã.

Números - Números 13

Números 13
1 E falou o YE'CHUAיהוה a Moshêh, dizendo:
2 Envia homens que espiem a terra de Kená'an, que eu hei de dar aos filhos de Ysrael; de cada tribo de seus pais enviareis um homem, sendo cada um príncipe entre eles.
3 E enviou-os Moshêh do deserto de Parã, segundo a ordem do YE'CHUAיהוה ; todos aqueles homens eram cabeças dos filhos de Ysrael.
4 E estes são os seus nomes: Da tribo de Re'uvén, Shmua, filho de Zacur;
5 Da tribo de Shimón, Safate, filho de Hori;
6 Da tribo de Ye(rr)hudá, Calebe, filho de Yefoné;
7 Da tribo de Issacar, Yigueal, filho de Yosef;
8 Da tribo de Efraim, Hoshea, filho de Num;
9 Da tribo de Vinyamín, Palti, filho de Rafu;
10 Da tribo de Zevulún, Gadiel, filho de Sodi;
11 Da tribo de Yosef, pela tribo de Menasché, Gadi filho de Susi;
12 Da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali;

13 Da tribo de Asher, Setur, filho de Micael;
14 Da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi;
15 Da tribo de Gade, Geuel, filho de Maqui.
16 Estes são os nomes dos homens que Moshêh enviou a espiar aquela terra; e a Hoshea, filho de Num, Moshêh chamou Yehoshua.
17 Enviou-os, pois, Moshêh a espiar a terra de Kená'an; e disse-lhes: Subi por aqui para o lado do sul, e subi à montanha:
18 E vede que terra é, e o povo que nela habita; se é forte ou fraco; se pouco ou muito.
19 E como é a terra em que habita, se boa ou má; e quais são as cidades em que eles habitam; se em arraiais, ou em fortalezas.
20 Também como é a terra, se fértil ou estéril; se nela há árvores, ou não; e esforçai-vos, e tomai do fruto da terra. E eram aqueles dias os dias das primícias das uvas.
21 Assim subiram e espiaram a terra desde o deserto de Zim, até Reobe, à entrada de Hamate.
22 E subiram para o lado do sul, e vieram até Hebrom; e estavam ali Aimã, Shesai e Talmai, filhos de Ha'anák(O gigante). Hebrom foi edificada sete anos antes de Tsoã no Egito.
23 Depois foram até ao vale de Escol, e dali cortaram um ramo de vide com um cacho de uvas, o qual trouxeram dois homens, sobre uma vara; como também das romãs e dos figos.
24 Chamaram àquele lugar o vale de Escol, por causa do cacho que dali cortaram os filhos de Ysrael.
25 E eles voltaram de espiar a terra, ao fim de quarenta dias.
26 E caminharam, e vieram a Moshêh e a Aaron, e a toda a congregação dos filhos de Ysrael no deserto de Parã, em Cades; e deram-lhes notícias, a eles, e a toda a congregação, e mostraram-lhes o fruto da terra.
27 E contaram-lhe, e disseram: Fomos à terra a que nos enviaste; e verdadeiramente mana leite e mel, e este é o seu fruto.
28 O povo, porém, que habita nessa terra é poderoso, e as cidades fortificadas e mui grandes; e também ali vimos os filhos de Ha'anák.
29 Os amalequitas habitam na terra do sul; e os hititas, e os iebuseus, e os amorreus habitam na montanha; e os Hananeus habitam junto do mar, e pela margem do Yarden.
30 Então Calebe fez calar o povo perante Moshêh, e disse: Certamente subiremos e a possuiremos em herança; porque seguramente prevaleceremos contra ela.
31 Porém, os homens que com ele subiram disseram: Não poderemos subir contra aquele povo, porque é mais forte do que nós.
32 E infamaram a terra que tinham espiado, dizendo aos filhos de Ysrael: A terra, pela qual passamos a espiá-la, é terra que consome os seus moradores; e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura.
33 Também vimos ali gigantes, filhos de Ha'anák, descendentes dos gigantes; e éramos aos nossos olhos como gafanhotos, e assim também éramos aos seus olhos.

Números - Números 14

Números 14
1 Então toda a congregação levantou a sua voz; e o povo chorou naquela noite.
2 E todos os filhos de Ysrael murmuraram contra Moshêh e contra Aaron; e toda a congregação lhes disse: Quem dera tivéssemos morrido na terra do Egito! ou, mesmo neste deserto!
3 E por que o YE'CHUAיהרה nos traz a esta terra, para cairmos à espada, e para que nossas mulheres e nossas crianças sejam por presa? Não nos seria melhor voltarmos ao Egito?
4 E diziam uns aos outros: Constituamos um líder, e voltemos ao Egito.
5 Então Moshêh e Aaron caíram sobre os seus rostos perante toda a congregação dos filhos de Ysrael.
6 E Yehoshua, filho de Num, e Calebe filho de Yefoné, dos que espiaram a terra, rasgaram as suas vestes.
7 E falaram a toda a congregação dos filhos de Ysrael, dizendo: A terra pela qual passamos a espiar é terra muito boa.
8 Se o YE'CHUAיהרה se agradar de nós, então nos porá nesta terra, e no-la dará; terra que mana leite e mel.

9 Tão-somente não sejais rebeldes contra o YE'CHUAהוהי , e não temais o povo dessa terra, porquanto são eles nosso pão; retirou-se deles o seu amparo, e o YE'CHUAהוהי é conosco; não os temais.
10 Mas toda a congregação disse que os apedrejassem; porém a glória do YE'CHUAהוהי apareceu na tenda da congregação a todos os filhos de Ysrael.
11 E disse o YE'CHUAהוהי a Moshêh: Até quando me provocará este povo? e até quando não crerá em mim, apesar de todos os sinais que fiz no meio dele?
12 Com pestilência o ferirei, e o rejeitarei; e te farei a ti povo maior e mais forte do que este.
13 E disse Moshêh ao YE'CHUAהוהי : Assim os egípcios o ouvirão; porquanto com a tua força fizeste subir este povo do meio deles.
14 E dirão aos moradores desta terra, os quais ouviram que tu, ó YE'CHUAהוהי , estás no meio deste povo, que face a face, ó YE'CHUAהוהי , lhes apareces, que tua nuvem está sobre ele e que vais adiante dele numa coluna de nuvem de dia, e numa coluna de fogo de noite.
15 E se matares este povo como a um só homem, então as nações, que antes ouviram a tua fama, falarão, dizendo:
16 Porquanto o YE'CHUAהוהי não podia pôr este povo na terra que lhe tinha jurado; por isso os matou no deserto.
17 Agora, pois, rogo-te que a força do meu YE'CHUAהוהי se engrandeça; como tens falado, dizendo:
18 O YE'CHUAהוהי é longânimo, e grande em misericórdia, que perdoa a iniqüidade e a transgressão, que o culpado não tem por inocente, e visita a iniqüidade dos pais sobre os filhos até à terceira e quarta geração.
19 Perdoa, pois, a iniqüidade deste povo, segundo a grandeza da tua misericórdia; e como também perdoaste a este povo desde a terra do Egito até aqui.
20 E disse o YE'CHUAהוהי : Conforme à tua palavra lhe perdoei.
21 Porém, tão certamente como eu vivo, e como a glória do YE'CHUAהוהי encherá toda a terra,
22 E que todos os homens que viram a minha glória e os meus sinais, que fiz no Egito e no deserto, e me tentaram estas dez vezes, e não obedeceram à minha voz,
23 Não verão a terra de que a seus pais jurei, e nenhum daqueles que me provocaram a verá.
24 Porém o meu servo Calebe, porquanto nele houve outro ruarh, e perseverou em seguir-me, eu o levarei à terra em que entrou, e a sua descendência a possuirá em herança.
25 Ora, os amalequitas e os Hananeus habitam no vale; tornai-vos amanhã e caminhai para o deserto pelo caminho do Mar de Juncos.
26 Depois falou o YE'CHUAהוהי a Moshêh e a Aaron dizendo:
27 Até quando sofrerei esta má congregação, que murmura contra mim? Tenho ouvido as murmurações dos filhos de Ysrael, com que murmuram contra mim.
28 Dize-lhes: Vivo eu, diz o YE'CHUAהוהי , que, como falastes aos meus ouvidos, assim farei a vós outros.
29 Neste deserto cairão os vossos cadáveres, como também todos os que de vós foram contados segundo toda a vossa conta, de vinte anos para cima, os que dentre vós contra mim murmurastes;
30 Não entrareis na terra, pela qual levantei a minha mão que vos faria habitar nela, salvo Calebe, filho de Yefoné, e Yehoshua, filho de Num.
31 Mas os vossos filhos, de que dizeis: Por presa serão, porei nela; e eles conhecerão a terra que vós desprezastes.
32 Porém, quanto a vós, os vossos cadáveres cairão neste deserto.
33 E vossos filhos pastorearão neste deserto quarenta anos, e levarão sobre si os vossos atos de fornicação, até que os vossos cadáveres se consumam neste deserto.
34 Segundo o número dos dias em que espiastes esta terra, quarenta dias, cada dia representando um ano, levareis sobre vós as vossas iniqüidades quarenta anos, e conhecereis o meu afastamento.
35 Eu, o YE'CHUAהוהי , falei; assim farei a toda esta má congregação, que se levantou contra mim; neste deserto se consumirão, e aí falecerão.
36 E os homens que Moshêh mandara a espiar a terra, e que, voltando, fizeram

murmurar toda a congregação contra ele, infamando a terra,
37 Aqueles mesmos homens que infamaram a terra, morreram de praga perante o YE'CHUAיהוה .
38 Mas Yehoshua, filho de Num, e Calebe, filho de Yefoné, que eram dos homens que foram espiar a terra, ficaram com vida.
39 E falou Moshêh estas palavras a todos os filhos de Ysrael; então o povo se contristou muito.
40 E levantaram-se pela manhã de madrugada, e subiram ao cume do monte, dizendo: Eis-nos aqui, e subiremos ao lugar que o YE'CHUAיהוה tem falado; porquanto havemos pecado.
41 Mas Moshêh disse: Por que transgredis o mandado do YE'CHUAיהוה ? Pois isso não prosperará.
42 Não subais, pois o YE'CHUAיהוה não estará no meio de vós, para que não sejais feridos diante dos vossos inimigos.
43 Porque os amalequitas e os Hananeus estão ali diante da vossa face, e caireis à espada; pois, porquanto vos desviastes do YE'CHUAיהוה , o YE'CHUAיהוה não estará convosco.
44 Contudo, temerariamente, tentaram subir ao cume do monte; mas a arca da aliança do YE'CHUAיהוה e Moshêh não se apartaram do meio do arraial.
45 Então desceram os amalequitas e os Hananeus, que habitavam na montanha, e os feriram, derrotando-os até Horma.

Números - Números 15

Números 15
1 Depois falou o YE'CHUAיהוה a Moshêh, dizendo:
2 Fala aos filhos de Ysrael, e dize-lhes: Quando entrardes na terra das vossas habitações, que eu vos hei de dar,
3 E ao YE'CHUAיהוה fizerdes oferta queimada, holocausto, ou sacrifício, para cumprir um voto, ou em oferta voluntária, ou nas vossas solenidades, para fazerdes ao YE'CHUAיהוה um cheiro suave de ovelhas ou gado,
4 Então aquele que apresentar a sua oferta ao YE'CHUAיהוה , por oferta de alimentos trará uma décima de flor de farinha misturada com a quarta parte de um him de azeite.
5 E de vinho para libação prepararás a quarta parte de um him, para holocausto, ou para sacrifício para cada cordeiro;
6 E para cada carneiro prepararás uma oferta de alimentos de duas décimas de flor de farinha, misturada com a terça parte de um him de azeite.
7 E de vinho para a libação oferecerás a terça parte de um him ao YE'CHUAיהוה , em cheiro suave.
8 E, quando preparares novilho para holocausto ou sacrifício, para cumprir um voto, ou um sacrifício pacífico ao YE'CHUAיהוה ,
9 Com o novilho apresentarás uma oferta de alimentos de três décimas de flor de farinha misturada com a metade de um him de azeite.
10 E de vinho para a libação oferecerás a metade de um him, oferta queimada em cheiro suave ao YE'CHUAיהוה .
11 Assim se fará com cada boi, ou com cada carneiro, ou com cada um dos cordeiros ou cabritos.
12 Segundo o número que oferecerdes, assim o fareis com cada um, segundo o número deles.
13 Todo o natural assim fará estas coisas, oferecendo oferta queimada em cheiro suave ao YE'CHUAיהוה .
14 Quando também peregrinar convosco algum estrangeiro, ou que estiver no meio de vós nas vossas gerações, e ele apresentar uma oferta queimada de cheiro suave ao YE'CHUAיהוה , como vós fizerdes, assim fará ele.
15 Um mesmo estatuto haja para vós, ó congregação, e para o estrangeiro que entre vós peregrina, por estatuto perpétuo nas vossas gerações; como vós, assim será o peregrino perante o YE'CHUAיהוה .
16 Uma mesma lei e um mesmo direito haverá para vós e para o estrangeiro que peregrina convosco.
17 Falou mais o YE'CHUAיהוה a Moshêh, dizendo:
18 Fala aos filhos de Ysrael, e dize-lhes: Quando entrardes na terra em que vos hei de introduzir,

19 Acontecerá que, quando comerdes do pão da terra, então oferecereis ao YE'CHUAהרה' oferta alçada.
20 Das primícias da vossa massa oferecereis um bolo em oferta alçada; como a oferta da eira, assim o oferecereis.
21 Das primícias das vossas massas dareis ao YE'CHUAהרה' oferta alçada nas vossas gerações.
22 E, quando vierdes a errar, e não cumprirdes todos estes mandamentos, que o YE'CHUAהרה' falou a Moshêh,
23 Tudo quanto o YE'CHUAהרה' vos tem mandado por intermédio de Moshêh, desde o dia que o YE'CHUAהרה' ordenou, e dali em diante, nas vossas gerações,
24 Será que, quando se fizer alguma coisa por ignorância, e for encoberto aos olhos da congregação, toda a congregação oferecerá um novilho para holocausto em cheiro suave ao YE'CHUAהרה' , com a sua oferta de alimentos e libação conforme ao estatuto, e um bode para expiação do pecado.
25 E o Kohén fará expiação por toda a congregação dos filhos de Ysrael, e lhes será perdoado, porquanto foi por ignorância; e trouxeram a sua oferta, oferta queimada ao YE'CHUAהרה' , e a sua expiação do pecado perante o YE'CHUAהרה' , por causa da sua ignorância.
26 Será, pois, perdoado a toda a congregação dos filhos de Ysrael, e mais ao estrangeiro que peregrina no meio deles, porquanto por ignorância sobreveio a todo o povo.
27 E, se alguma néfesch pecar por ignorância, para expiação do pecado oferecerá uma cabra de um ano.
28 E o Kohén fará expiação pela pessoa que pecou, quando pecar por ignorância, perante o YE'CHUAהרה' , fazendo expiação por ela, e lhe será perdoado.
29 Para o natural dos filhos de Ysrael, e para o estrangeiro que no meio deles peregrina, uma mesma lei vos será, para aquele que pecar por ignorância.
30 Mas a pessoa que fizer alguma coisa temerariamente, quer seja dos naturais quer dos estrangeiros, injuria ao YE'CHUAהרה' ; tal pessoa será extirpada do meio do seu povo.
31 Pois desprezou a palavra do YE'CHUAהרה' , e anulou o seu mandamento; totalmente será extirpada aquela pessoa, a sua iniqüidade será sobre ela.
32 Estando, pois, os filhos de Ysrael no deserto, acharam um homem apanhando lenha no dia de Shabat.
33 E os que o acharam apanhando lenha o trouxeram a Moshêh e a Aaron, e a toda a congregação.
34 E o puseram em guarda; porquanto ainda não estava declarado o que se lhe devia fazer.
35 Disse, pois, o YE'CHUAהרה' a Moshêh: Certamente morrerá aquele homem; toda a congregação o apedrejará fora do arraial.
36 Então toda a congregação o tirou para fora do arraial, e o apedrejaram, e morreu, como o YE'CHUAהרה' ordenara a Moshêh.
37 E falou o YE'CHUAהרה' a Moshêh, dizendo:
38 Fala aos filhos de Ysrael, e dize-lhes: Que nas bordas das suas vestes façam franjas pelas suas gerações; e nas franjas das bordas ponham um cordão de azul.
39 E as franjas vos serão para que, vendo-as, vos lembreis de todos os mandamentos do YE'CHUAהרה' , e os cumprais; e não seguireis o vosso coração, nem após os vossos olhos, pelos quais andais vos prostituindo.
40 Para que vos lembreis de todos os meus mandamentos, e os cumprais, e santos sejais a vosso 'Elo(rr)hím(i).
41 Eu sou o YE'CHUAהרה' vosso 'Elo(rr)hím(i), que vos tirei da terra do Egito, para ser vosso 'Elo(rr)hím(i). Eu sou o YE'CHUAהרה' vosso 'Elo(rr)hím(i).

Números - Números 16

Números 16
1 E Coré, filho de Yizar, filho de Kerrat, filho de Levi, tomou consigo a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe, e a Om, filho de Pelete, filhos de Re'uvén.
2 E levantaram-se perante Moshêh com duzentos e cinqüenta homens dos filhos de Ysrael, príncipes da congregação, chamados à assembléia, homens de posição,

3 E se congregaram contra Moshêh e contra Aaron, e lhes disseram: Basta-vos, pois que toda a congregação é santa, todos são santos, e o YE'CHUAהרה' está no meio deles; por que, pois, vos elevais sobre a congregação do YE'CHUAהרה' ?
4 Quando Moshêh ouviu isso, caiu sobre o seu rosto.
5 E falou a Coré e a toda a sua congregação, dizendo: Amanhã pela manhã o YE'CHUAהרה' fará saber quem é seu, e quem é o santo que ele fará chegar a si; e aquele a quem escolher fará chegar a si.
6 Fazei isto: Tomai vós incensários, Coré e todo seu grupo;
7 E, pondo fogo neles amanhã, sobre eles deitai incenso perante o YE'CHUAהרה' ; e será que o homem a quem o YE'CHUAהרה' escolher, este será o santo; basta-vos, filhos de Levi.
8 Disse mais Moshêh a Coré: Ouvi agora, filhos de Levi:
9 Porventura pouco para vós é que o 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael vos tenha separado da congregação de Ysrael, para vos fazer chegar a si, e administrar o ministério do tabernáculo do YE'CHUAהרה' e estar perante a congregação para ministrar-lhe;
10 E te fez chegar, e todos os teus irmãos, os filhos de Levi, contigo? ainda também procurais o sacerdócio?
11 Assim tu e todo o teu grupo estais contra o YE'CHUAהרה' ; e Aaron, quem é ele, que murmureis contra ele?
12 E Moshêh mandou chamar a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe; porém eles disseram: Não subiremos;
13 Porventura pouco é que nos fizeste subir de uma terra que mana leite e mel, para nos matares neste deserto, senão que também queres fazer-te príncipe sobre nós?
14 Nem tampouco nos trouxeste a uma terra que mana leite e mel, nem nos deste campo e vinhas em herança; porventura arrancarás os olhos a estes homens? Não subiremos.
15 Então Moshêh irou-se muito, e disse ao YE'CHUAהרה' : Não atentes para a sua oferta; nem um só jumento tomei deles, nem a nenhum deles fiz mal.
16 Disse mais Moshêh a Coré: Tu e todo o teu grupo ponde-vos perante o YE'CHUAהרה' , tu e eles, e Aaron, amanhã.
17 E tomai cada um o seu incensári,n e neles ponde incenso; e trazei cada um o seu incensário perante o YE'CHUAהרה' , duzentos e cinqüenta incensários; também tu e Aaron, cada um o seu incensário.
18 Tomaram, pois, cada um o seu incensário, e neles puseram fogo, e neles deitaram incenso, e se puseram perante a porta da tenda da congregação com Moshêh e Aaron.
19 E Coré fez ajuntar contra eles todo o povo à porta da tenda da congregação; então a glória do YE'CHUAהרה' apareceu a toda a congregação.
20 E falou o YE'CHUAהרה' a Moshêh e a Aaron, dizendo:
21 Apartai-vos do meio desta congregação, e os consumirei num momento.
22 Mas eles se prostraram sobre os seus rostos, e disseram: Ó 'Elo(rr)hím(i), 'Elo(rr)hím(i) dos ruarhs de toda a carne, pecará um só homem, e indignar-te-ás tu contra toda esta congregação?
23 E falou o YE'CHUAהרה' a Moshêh, dizendo:
24 Fala a toda esta congregação, dizendo: Subi do derredor da habitação de Coré, Datã e Abirão.
25 Então Moshêh levantou-se, e foi a Datã e a Abirão; e após ele seguiram os anciãos de Ysrael.
26 E falou à congregação, dizendo: Desviai-vos, peço-vos, das tendas destes homens ímpios, e não toqueis nada do que é seu para que porventura não pereçais em todos os seus pecados.
27 Subiram, pois, do derredor da habitação de Coré, Datã e Abirão. E Datã e Abirão saíram, e se puseram à porta das suas tendas, juntamente com as suas mulheres, e seus filhos, e suas crianças.
28 Então disse Moshêh: Nisto conhecereis que o YE'CHUAהרה' me enviou a fazer todos estes feitos, que de meu coração não procedem.
29 Se estes morrerem como morrem todos os homens, e se forem visitados como são visitados todos os homens, então o YE'CHUAהרה' não me enviou.
30 Mas, se o YE'CHUAהרה' criar alguma coisa nova, e a terra abrir a sua boca e os tragar com tudo o que é seu, e vivos

31 E aconteceu que, acabando ele de falar todas estas palavras, a terra que estava debaixo deles se fendeu.
32 E a terra abriu a sua boca, e os tragou com as suas casas, como também a todos os homens que pertenciam a Coré, e a todos os seus bens.
33 E eles e tudo o que era seu desceram vivos ao abismo, e a terra os cobriu, e pereceram do meio da congregação.
34 E todo o Ysrael, que estava ao redor deles, fugiu ao clamor deles; porque diziam: Para que não nos trague a terra também a nós.
35 Então saiu fogo do YE'CHUAהרה' , e consumiu os duzentos e cinqüenta homens que ofereciam o incenso.
36 E falou o YE'CHUAהרה' a Moshêh, dizendo:
37 Dize a Eleazar, filho de Aaron, o Kohén, que tome os incensários do meio do incêndio, e espalhe o fogo longe, porque santos são;
38 Quanto aos incensários daqueles que pecaram contra as suas néfeschs, deles se façam folhas estendidas para cobertura do altar; porquanto os trouxeram perante o YE'CHUAהרה' ; pelo que santos são; e serão por sinal aos filhos de Ysrael.
39 E Eleazar, o Kohén, tomou os incensários de metal, que trouxeram aqueles que foram queimados, e os estenderam em folhas para cobertura do altar,
40 Por memorial para os filhos de Ysrael, que nenhum estranho, que não for da descendência de Aaron, se chegue para acender incenso perante o YE'CHUAהרה' ; para que não seja como Coré e a sua congregação, como o YE'CHUAהרה' lhe tinha dito por intermédio de Moshêh,
41 Mas no dia seguinte toda a congregação dos filhos de Ysrael murmurou contra Moshêh e contra Aaron, dizendo: Vós matastes o povo do YE'CHUAהרה' .
42 E aconteceu que, ajuntando-se a congregação contra Moshêh e Arão, e virando-se para a tenda da congregação, eis que a nuvem a cobriu, e a glória do YE'CHUAהרה' apareceu.
43 Vieram, pois, Moshêh e Aaron perante a tenda da congregação.
44 Então falou o YE'CHUAהרה' a Moshêh, dizendo:
45 Levantai-vos do meio desta congregação, e a consumirei num momento; então se prostraram sobre os seus rostos,
46 E disse Moshêh a Aaron: Toma o teu incensário, e põe nele fogo do altar, e deita incenso sobre ele, e vai depressa à congregação, e faze expiação por eles; porque grande indignação saiu de diante do YE'CHUAהרה' ; já começou a praga.
47 E tomou-o Aaron, como Moshêh tinha falado, e correu ao meio da congregação; e eis que já a praga havia começado entre o povo; e deitou incenso nele, e fez expiação pelo povo.
48 E estava em pé entre os mortos e os vivos; e cessou a praga.
49 E os que morreram daquela praga foram catorze mil e setecentos, fora os que morreram pela causa de Coré.
50 E voltou Aaron a Moshêh à porta da tenda da congregação; e cessou a praga.

Números - Números 17

Números 17
1 Então falou o YE'CHUAהרה' a Moshêh, dizendo:
2 Fala aos filhos de Ysrael, e toma deles uma vara para cada casa paterna de todos os seus príncipes, segundo as casas de seus pais, doze varas; e escreverás o nome de cada um sobre a sua vara.
3 Porém o nome de Aaron escreverás sobre a vara de Levi; porque cada cabeça da casa de seus pais terá uma vara.
4 E as porás na tenda da congregação, perante o testemunho, onde eu virei a vós.
5 E será que a vara do homem que eu tiver escolhido florescerá; assim farei cessar as murmurações dos filhos de Ysrael contra mim, com que murmuram contra vós.
6 Falou, pois, Moshêh aos filhos de Ysrael; e todos os seus príncipes deram-lhe cada um uma vara, para cada príncipe uma vara, segundo as casas de seus pais, doze varas; e a vara de Aaron estava entre as deles.
7 E Moshêh pôs estas varas perante o YE'CHUAהרה' na tenda do testemunho.

8 Sucedeu, pois, que no dia seguinte Moshêh entrou na tenda do testemunho, e eis que a vara de Aaron, pela casa de Levi, florescia; porque produzira flores e brotara renovos e dera amêndoas.
9 Então Moshêh tirou todas as varas de diante do YE'CHUAיהוה a todos os filhos de Ysrael; e eles o viram, e tomaram cada um a sua vara.
10 Então o YE'CHUAיהוה disse a Moshêh: Torna a pôr a vara de Aaron perante o testemunho, para que se guarde por sinal para os filhos rebeldes; assim farás acabar as suas murmurações contra mim, e não morrerão.
11 E Moshêh fez assim; como lhe ordenara o YE'CHUAיהוה , assim fez.
12 Então falaram os filhos de Ysrael a Moshêh, dizendo: Eis aqui, nós expiramos, perecemos, nós todos perecemos.
13 Todo aquele que se aproximar do tabernáculo do YE'CHUAיהוה , morrerá; seremos pois todos consumidos?

Números - Números 18

Números 18
1 Então disse o YE'CHUAיהוה a Aaron: Tu, e teus filhos, e a casa de teu pai contigo, levareis sobre vós a iniqüidade do santuário; e tu e teus filhos contigo levareis sobre vós a iniqüidade do vosso sacerdócio.
2 E também farás chegar contigo a teus irmãos, a tribo de Levi, a tribo de teu pai, para que se ajuntem a ti, e te sirvam; mas tu e teus filhos contigo estareis perante a tenda do testemunho.
3 E eles cumprirão as tuas ordens e terão o encargo de toda a tenda; mas não se chegarão aos utensílios do santuário, nem ao altar, para que não morram, tanto eles como vós.
4 Mas se ajuntarão a ti, e farão o serviço da tenda da congregação em todo o ministério da tenda; e o estranho não se chegará a vós.
5 Vós, pois, fareis o serviço do santuário e o serviço do altar; para que não haja outra vez furor sobre os filhos de Ysrael.
6 E eu, eis que tenho tomado vossos irmãos, os levitas, do meio dos filhos de Ysrael; são dados a vós em dádiva pelo YE'CHUAיהוה , para que sirvam ao ministério da tenda da congregação.
7 Mas tu e teus filhos contigo cumprireis o vosso sacerdócio no tocante a tudo o que é do altar, e a tudo o que está dentro do véu, nisso servireis; eu vos tenho dado o vosso sacerdócio em dádiva ministerial e o estranho que se chegar morrerá.
8 Disse mais o YE'CHUAיהוה a Aaron: Eis que eu te tenho dado a guarda das minhas ofertas alçadas, com todas as coisas santas dos filhos de Ysrael; por causa da unção as tenho dado a ti e a teus filhos por estatuto perpétuo.
9 Isto Terás das coisas santíssimas do fogo; todas as suas ofertas com todas as suas ofertas de alimentos, e com todas as suas expiações pelo pecado, e com todas as suas expiações pela culpa, que me apresentarão; serão coisas santíssimas para ti e para teus filhos.
10 No lugar santíssimo as comerás; todo o homem a comerá; santas serão para ti.
11 Também isto será teu: a oferta alçada dos seus dons com todas as ofertas movidas dos filhos de Ysrael; a ti, a teus filhos, e a tuas filhas contigo, as tenho dado por estatuto perpétuo; todo o que estiver limpo na tua casa, delas comerá.
12 Todo o melhor do azeite, e todo o melhor do mosto e do grão, as suas primícias que derem ao YE'CHUAיהוה , as tenho dado a ti.
13 Os primeiros frutos de tudo que houver na terra, que trouxerem ao YE'CHUAיהוה , serão teus; todo o que estiver limpo na tua casa os comerá.
14 Toda a coisa consagrada em Ysrael será tua.
15 Tudo que abrir a madre, e toda a carne que trouxerem ao YE'CHUAיהוה , tanto de homens como de animais, será teu; porém os primogênitos dos homens resgatarás; também os primogênitos dos animais imundos resgatarás.
16 Os que deles se houverem de resgatar resgatarás, da idade de um mês, segundo a tua avaliação, por cinco siclos de dinheiro, segundo o siclo do santuário, que é de vinte geras.
17 Mas o primogênito de vaca, ou primogênito de ovelha, ou primogênito de

cabra, não resgatarás, santos são; o seu sangue espargirás sobre o altar, e a sua gordura queimarás em oferta queimada de cheiro suave ao YE'CHUAיהוה .
18 E a carne deles será tua; assim como o peito da oferta de movimento, e o ombro direito, teus serão.
19 Todas as ofertas alçadas das coisas santas, que os filhos de Ysrael oferecerem ao YE'CHUAיהוה , tenho dado a ti, e a teus filhos e a tuas filhas contigo, por estatuto perpétuo; aliança perpétua de sal perante o YE'CHUAיהוה é, para ti e para a tua descendência contigo.
20 Disse também o YE'CHUAיהוה a Aaron: Na sua terra herança nenhuma terás, e no meio deles, nenhuma parte terás; eu sou a tua parte e a tua herança no meio dos filhos de Ysrael.
21 E eis que aos filhos de Levi tenho dado todos os dízimos em Ysrael por herança, pelo ministério que executam, o ministério da tenda da congregação.
22 E nunca mais os filhos de Ysrael se chegarão à tenda da congregação, para que não levem sobre si o pecado e morram.
23 Mas os levitas executarão o ministério da tenda da congregação, e eles levarão sobre si a sua iniqüidade; pelas vossas gerações estatuto perpétuo será; e no meio dos filhos de Ysrael nenhuma herança terão,
24 Porque os dízimos dos filhos de Ysrael, que oferecerem ao YE'CHUAיהוה em oferta alçada, tenho dado por herança aos levitas; porquanto eu lhes disse: No meio dos filhos de Ysrael nenhuma herança terão.
25 E falou o YE'CHUAיהוה a Moshêh, dizendo:
26 Também falarás aos levitas, e dir-lhes-ás: Quando receberdes os dízimos dos filhos de Ysrael, que eu deles vos tenho dado por vossa herança, deles oferecereis uma oferta alçada ao YE'CHUAיהוה , os dízimos dos dízimos.
27 E contar-se-vos-á a vossa oferta alçada, como grão da eira, e como plenitude do lagar.
28 Assim também oferecereis ao YE'CHUAיהוה uma oferta alçada de todos os vossos dízimos, que receberdes dos filhos de Ysrael, e deles dareis a oferta alçada do YE'CHUAיהוה a Aaron, o Kohén.
29 De todas as vossas dádivas oferecereis toda a oferta alçada do YE'CHUAיהוה ; de tudo o melhor deles, a sua santa parte.
30 Dir-lhes-ás pois: Quando oferecerdes o melhor deles, como novidade da eira, e como novidade do lagar, se contará aos levitas.
31 E o comereis em todo o lugar, vós e as vossas famílias, porque vosso galardão é pelo vosso ministério na tenda da congregação.
32 Assim, não levareis sobre vós o pecado, quando deles oferecerdes o melhor; e não profanareis as coisas santas dos filhos de Ysrael, para que não morrais.

Números - Números 19

Números 19
1 Falou mais o YE'CHUAיהוה a Moshêh e a Aaron dizendo:
2 Este é o estatuto da lei, que o YE'CHUAיהוה ordenou, dizendo: Dize aos filhos de Ysrael que te tragam uma novilha ruiva, que não tenha defeito, e sobre a qual não tenha sido posto jugo.
3 E a dareis a Eleazar, o Kohén; ele a tirará para fora do arraial, e degolar-se-á diante dele.
4 E Eleazar, o Kohén, tomará do seu sangue com o seu dedo, e dele espargirá para a frente da tenda da congregação sete vezes.
5 Então queimará a novilha perante os seus olhos; o seu couro, e a sua carne, e o seu sangue, com o seu esterco, se queimará.
6 E o Kohén tomará pau de cedro, e hissopo, e carmesim, e os lançará no meio do fogo que queima a novilha.
7 Então o Kohén lavará as suas vestes, e banhará a sua carne na água, e depois entrará no arraial; e o Kohén será imundo até à tarde.
8 Também o que a queimou lavará as suas vestes com água, e em água banhará a sua carne, e imundo será até à tarde.
9 E um homem limpo ajuntará a cinza da novilha, e a porá fora do arraial, num lugar limpo, e ficará ela guardada para a congregação dos filhos de Ysrael, para a água da separação; expiação é.
10 E o que apanhou a cinza da novilha lavará as suas vestes, e será imundo até à

tarde; isto será por estatuto perpétuo aos filhos de Ysrael e ao estrangeiro que peregrina no meio deles.
11 Aquele que tocar em algum morto, cadáver de algum homem, imundo será sete dias.
12 Ao terceiro dia se purificará com aquela água, e ao sétimo dia será limpo; mas, se ao terceiro dia se não purificar, não será limpo ao sétimo dia.
13 Todo aquele que tocar em algum morto, cadáver de algum homem, e não se purificar, contamina o tabernáculo do YE'CHUAהוה ; e aquela pessoa será extirpada de Ysrael; porque a água da separação não foi espargida sobre ele, imundo será; está nele ainda a sua imundícia.
14 Esta é a lei, quando morrer algum homem em alguma tenda, todo aquele que entrar naquela tenda, e todo aquele que nela estiver, será imundo sete dias.
15 Também todo o vaso aberto, sobre o qual não houver pano atado, será imundo.
16 E todo aquele que sobre a face do campo tocar em alguém que for morto pela espada, ou em outro morto ou nos ossos de algum homem, ou numa sepultura, será imundo sete dias.
17 Para um imundo, pois, tomarão da cinza da queima da expiação, e sobre ela colocarão água corrente num vaso.
18 E um homem limpo tomará hissopo, e o molhará naquela água, e a espargirá sobre aquela tenda, e sobre todos os móveis, e sobre as pessoas que ali estiverem, como também sobre aquele que tocar os ossos, ou em alguém que foi morto, ou que faleceu, ou numa sepultura.
19 E o limpo ao terceiro e sétimo dia espargirá sobre o imundo; e ao sétimo dia o purificará; e lavará as suas vestes, e se banhará na água, e à tarde será limpo.
20 Porém o que for imundo, e se não purificar, do meio da congregação será ele extirpado; porquanto contaminou o santuário do YE'CHUAהוה ; água de separação sobre ele não foi espargida; imundo é.
21 Isto lhes será por estatuto perpétuo; e o que espargir a água da separação lavará as suas vestes; e o que tocar a água da separação será imundo até à tarde,
22 E tudo o que tocar o imundo também será imundo; e a pessoa que o tocar será imunda até à tarde.

Números - Números 20

Números 20
1 Chegando os filhos de Ysrael, toda a congregação, ao deserto de Zim, no mês primeiro, o povo ficou em Cades; e Miriã morreu ali, e ali foi sepultada.
2 E não havia água para a congregação; então se reuniram contra Moshêh e contra Aaron.
3 E o povo contendeu com Moshêh, dizendo: Quem dera tivéssemos perecido quando pereceram nossos irmãos perante o YE'CHUAהוה !
4 E por que trouxestes a congregação do YE'CHUAהוה a este deserto, para que morramos aqui, nós e os nossos animais?
5 E por que nos fizestes subir do Egito, para nos trazer a este lugar mau? lugar onde não há semente, nem de figos, nem de vides, nem de romãs, nem tem água para beber.
6 Então Moshêh e Aaron se foram de diante do povo à porta da tenda da congregação, e se lançaram sobre os seus rostos; e a glória do YE'CHUAהוה lhes apareceu.
7 E o YE'CHUAהוה falou a Moshêh dizendo:
8 Toma a vara, e ajunta a congregação, tu e Aaron, teu irmão, e falai à rocha, perante os seus olhos, e dará a sua água; assim lhes tirarás água da rocha, e darás a beber à congregação e aos seus animais.
9 Então Moshêh tomou a vara de diante do YE'CHUAהוה , como lhe tinha ordenado.
10 E Moshêh e Aaron reuniram a congregação diante da rocha, e Moshêh disse-lhes: Ouvi agora, rebeldes, porventura tiraremos água desta rocha para vós?
11 Então Moshêh levantou a sua mão, e feriu a rocha duas vezes com a sua vara, e saiu muita água; e bebeu a congregação e os seus animais.
12 E o YE'CHUAהוה disse a Moshêh e a Aaron: Porquanto não crestes em mim, para me santificardes diante dos filhos de Ysrael,

13 Estas são as águas de Meriváh[Disputa], porque os filhos de Ysrael contenderam com o YE'CHUAיהוה ; e se santificou neles.
14 Depois Moshêh, de Cades, mandou mensageiros ao rei de Edom, dizendo: Assim diz teu irmão Ysrael: Sabes todo o trabalho que nos sobreveio,
15 Como nossos pais desceram ao Egito, e nós no Egito habitamos muitos dias; e como os egípcios nos maltrataram, a nós e a nossos pais;
16 E clamamos ao YE'CHUAיהוה , e ele ouviu a nossa voz, e mandou um melarrím, e nos tirou do Egito; e eis que estamos em Cades, cidade na extremidade dos teus termos.
17 Deixa-nos, pois, passar pela tua terra; não passaremos pelo campo, nem pelas vinhas, nem beberemos a água dos poços; iremos pela estrada real; não nos desviaremos para a direita nem para a esquerda, até que passemos pelos teus termos.
18 Porém Edom lhe disse: Não passarás por mim, para que eu não saia com a espada ao teu encontro.
19 Então os filhos de Ysrael lhe disseram: Subiremos pelo caminho aplanado, e se eu e o meu gado bebermos das tuas águas, darei o preço delas; não desejo alguma outra coisa, senão passar a pé.
20 Porém ele disse: Não passarás. E saiu-lhe Edom ao encontro com muita gente, e com mão forte.
21 Assim recusou Edom deixar passar a Ysrael pelo seu termo; por isso Ysrael se desviou dele.
22 Então partiram de Cades; e os filhos de Ysrael, toda a congregação, chegaram ao monte Hor.
23 E falou o YE'CHUAיהוה a Moshêh e a Aaron no monte Hor, nos termos da terra de Edom, dizendo:
24 Aaron será recolhido a seu povo, porque não entrará na terra que tenho dado aos filhos de Ysrael, porquanto rebeldes fostes à minha ordem, nas águas de Meriváh.
25 Toma a Aaron e a Eleazar, seu filho, e faze-os subir ao monte Hor.
26 E despe a Aaron as suas vestes, e veste-as em Eleazar, seu filho, porque Aaron será recolhido, e morrerá ali.
27 Fez, pois, Moshêh como o YE'CHUAיהוה lhe ordenara; e subiram ao monte Hor perante os olhos de toda a congregação.
28 E Moshêh despiu a Aaron de suas vestes, e as vestiu em Eleazar, seu filho; e morreu Aaron ali sobre o cume do monte; e desceram Moshêh e Eleazar do monte.
29 Vendo, pois, toda a congregação que Aaron era morto, choraram a Aaron trinta dias, toda a casa de Ysrael.
Números - Números 21

Números 21
1 Ouvindo o cananeu, rei de Arade, que habitava para o lado sul, que Ysrael vinha pelo caminho dos espias, pelejou contra Ysrael, e dele levou alguns prisioneiros.
2 Então Ysrael fez um voto ao YE'CHUAיהוה , dizendo: Se de fato entregares este povo na minha mão, destruirei totalmente as suas cidades.
3 O YE'CHUAיהוה , pois, ouviu a voz de Ysrael, e lhe entregou os Hananeus; e os Ysraelitas destruíram totalmente, a eles e às suas cidades; e o nome daquele lugar chamou Hormá.
4 Então partiram do monte Hor, pelo caminho do Mar Juncos, a rodear a terra de Edom; porém a néfesch do povo angustiou-se naquele caminho.
5 E o povo falou contra 'Elo(rr)hím(i) e contra Moshêh: Por que nos fizestes subir do Egito para que morrêssemos neste deserto? Pois aqui nem pão nem água há; e a nossa néfesch tem fastio deste pão tão vil.
6 Então o YE'CHUAיהוה mandou entre o povo serpentes ardentes, que picaram o povo; e morreu muita gente em Ysrael.
7 Por isso o povo veio a Moshêh, e disse: Havemos pecado porquanto temos falado contra o YE'CHUAיהוה e contra ti; ora ao YE'CHUAיהוה que tire de nós estas serpentes. Então Moshêh orou pelo povo.
8 E disse o YE'CHUAיהוה a Moshêh: Faze-te uma serpente ardente, e põe-na sobre uma haste; e será que viverá todo o que, tendo sido picado, olhar para ela.

9 E Moshêh fez uma serpente de metal, e pô-la sobre uma haste; e sucedia que, picando alguma serpente a alguém, quando esse olhava para a serpente de metal, vivia.
10 Então os filhos de Ysrael partiram, e alojaram-se em Obote.
11 Depois partiram de Obote e alojaram-se nos outeiros de Iyé-abarim, no deserto que está defronte de Moabe, ao nascente do sol.
12 Dali partiram, e alojaram-se junto ao ribeiro de Zerede.
13 E dali partiram e alojaram-se no lado de Arnom, que está no deserto e sai dos termos dos amorreus; porque Arnom é o termo de Moabe, entre Moabe e os amorreus.
14 Por isso se diz no livro das guerras do YE'CHUAיהרה : O que fiz no Mar de Juncos e nos ribeiros de Arnom,
15 E à corrente dos ribeiros, que descendo para a situação de Ar, se encosta aos termos de Moabe.
16 E dali partiram para Beer; este é o poço do qual o YE'CHUAיהרה disse a Moshêh: Ajunta o povo e lhe darei água.
17 Então Ysrael cantou este cântico: Brota, ó poço! Cantai dele:
18 Tu, poço, que cavaram os príncipes, que escavaram os nobres do povo, e o legislador com os seus bordões; e do deserto partiram para Mataná;
19 E de Mataná a Naaliel, e de Naaliel a Bamote.
20 E de Bamote ao vale que está no campo de Moabe, no cume de Pisga, e à vista do deserto.
21 Então Ysrael mandou mensageiros a Sihom, rei dos amorreus, dizendo:
22 Deixa-me passar pela tua terra; não nos desviaremos pelos campos nem pelas vinhas; as águas dos poços não beberemos; iremos pela estrada real até que passemos os teus termos.
23 Porém Sihom não deixou passar a Ysrael pelos seus termos; antes Sihom congregou todo o seu povo, e saiu ao encontro de Ysrael no deserto, e veio a Yáhtsah, e pelejou contra Ysrael.
24 Mas Ysrael o feriu ao fio da espada, e tomou a sua terra em possessão, desde Arnom até Yaboque, até aos filhos de Amom; porquanto o termo dos filhos de Amom era forte.
25 Assim Ysrael tomou todas as cidades; e habitou em todas elas, em Hesbom e em todas as suas aldeias.
26 Porque Hesbom era cidade de Sihom, rei dos amorreus, que tinha pelejado contra o precedente rei dos moabitas, e tinha tomado da sua mão toda a sua terra até Arnom.
27 Por isso dizem os que falam em provérbios: Vinde a Hesbom; edifique-se e estabeleça-se a cidade de Sihom.
28 Porque fogo saiu de Hesbom, e uma chama da cidade de Sihom; e consumiu a Ar dos moabitas, e os senhores dos altos de Arnom.
29 Ai de ti, Moabe! perdido és, povo de Quemós! entregou seus filhos, que iam fugindo, e suas filhas, como cativas a Sihom, rei dos amorreus.
30 E nós os derribamos; Hesbom perdida é até Dibom, e os assolamos até Nofá, que se estende até Medeba.
31 Assim Ysrael habitou na terra dos amorreus.
32 Depois mandou Moshêh espiar a Yazer, e tomaram as suas aldeias, e daquela possessão lançaram os amorreus que estavam ali.
33 Então viraram-se, e subiram o caminho de Basã; e Ogue, rei de Basã, saiu contra eles, ele e todo o seu povo, à peleja em Edrei.
34 E disse o YE'CHUAיהרה a Moshêh: Não o temas, porque eu o tenho dado na tua mão, a ele, e a todo o seu povo, e a sua terra, e far-lhe-ás como fizeste a Sihom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.
35 E de tal maneira o feriram, a ele e a seus filhos, e a todo o seu povo, que nenhum deles escapou; e tomaram a sua terra em possessão.

Números - Números 22

Números 22
1 Depois partiram os filhos de Ysrael, e acamparam-se nas campinas de Moabe, além do Yarden na altura de Yericó.
2 Vendo, pois, Balaque, filho de Zipor, tudo o que Ysrael fizera aos amorreus,
3 Moabe temeu muito diante deste povo, porque era numeroso; e Moabe andava angustiado por causa dos filhos de Ysrael.

4 Por isso Moabe disse aos anciãos dos midianitas: Agora lamberá esta congregação tudo quanto houver ao redor de nós, como o boi lambe a erva do campo. Naquele tempo Balaque, filho de Zipor, era rei dos moabitas.
5 Este enviou mensageiros a Binã, filho de Beor, a Petor, que está junto ao rio, na terra dos filhos do seu povo, a chamá-lo, dizendo: Eis que um povo saiu do Egito; eis que cobre a face da terra, e está parado defronte de mim.
6 Vem, pois, agora, rogo-te, amaldiçoa-me este povo, pois mais poderoso é do que eu; talvez o poderei ferir e lançar fora da terra; porque eu sei que, a quem tu abençoares será abençoado, e a quem tu amaldiçoares será amaldiçoado.
7 Então foram-se os anciãos dos moabitas e os anciãos dos midianitas com o preço dos encantamentos nas suas mãos; e chegaram a Binã, e disseram-lhe as palavras de Balaque.
8 E ele lhes disse: Passai aqui esta noite, e vos trarei a resposta, como o YE'CHUAהרה me falar; então os príncipes dos moabitas ficaram com Binã.
9 E veio 'Elo(rr)hím(i) a Binã, e disse: Quem são estes homens que estão contigo?
10 E Binã disse a 'Elo(rr)hím(i): Balaque, filho de Zipor, rei dos moabitas, os enviou, dizendo:
11 Eis que o povo que saiu do Egito cobre a face da terra; vem agora, amaldiçoa-o; porventura poderei pelejar contra ele e expulsá-lo.
12 Então disse 'Elo(rr)hím(i) a Binã: Não irás com eles, nem amaldiçoarás a este povo, porquanto é bendito.
13 Então Binã levantou-se pela manhã, e disse aos príncipes de Balaque: Ide à vossa terra, porque o YE'CHUAהרה recusa deixar-me ir convosco.
14 E levantaram-se os príncipes dos moabitas, e vieram a Balaque, e disseram: Binã recusou vir conosco.
15 Porém Balaque tornou a enviar mais príncipes, mais honrados do que aqueles.
16 Os quais foram a Binã, e lhe disseram: Assim diz Balaque, filho de Zipor: Rogo-te que não te demores em vir a mim.
17 Porque grandemente te honrarei, e farei tudo o que me disseres; vem pois, rogo-te, amaldiçoa-me este povo.
18 Então Binã respondeu, e disse aos servos de Balaque: Ainda que Balaque me desse a sua casa cheia de prata e de ouro, eu não poderia ir além da ordem do YE'CHUAהרה meu 'Elo(rr)hím(i), para fazer coisa pequena ou grande;
19 Agora, pois, rogo-vos que também aqui fiqueis esta noite, para que eu saiba o que mais o YE'CHUAהרה me dirá.
20 Veio, pois, 'Elo(rr)hím(i) a Binã, de noite, e disse-lhe: Se aqueles homens te vieram chamar, levanta-te, vai com eles; todavia, farás o que eu te disser.
21 Então Binã levantou-se pela manhã, e albardou a sua jumenta, e foi com os príncipes de Moabe.
22 E a ira de 'Elo(rr)hím(i) acendeu-se, porque ele se ia; e o melarrím do YE'CHUAהרה pôs-se-lhe no caminho por adversário; e ele ia caminhando, montado na sua jumenta, e dois de seus servos com ele.
23 Viu, pois, a jumenta o melarrím do YE'CHUAהרה , que estava no caminho, com a sua espada desembainhada na mão; pelo que desviou-se a jumenta do caminho, indo pelo campo; então Binã espancou a jumenta para fazê-la tornar ao caminho.
24 Mas o melarrím do YE'CHUAהרה pôs-se numa vereda entre as vinhas, havendo uma parede de um e de outro lado.
25 Vendo, pois, a jumenta, o melarrím do YE'CHUAהרה , encostou-se contra a parede, e apertou contra a parede o pé de Binã; por isso tornou a espancá-la.
26 Então o melarrím do YE'CHUAהרה passou mais adiante, e pôs-se num lugar estreito, onde não havia caminho para se desviar nem para a direita nem para a esquerda.
27 E, vendo a jumenta o melarrím do YE'CHUAהרה , deitou-se debaixo de Binã; e a ira de Binã acendeu-se, e espancou a jumenta com o bordão.
28 Então o YE'CHUAהרה abriu a boca da jumenta, a qual disse a Binã: Que te fiz eu, que me espancaste estas três vezes?
29 E Binã disse à jumenta: Por que zombaste de mim; quem dera tivesse eu uma espada na mão, porque agora te mataria.

30 E a jumenta disse a Binã: Porventura não sou a tua jumenta, em que cavalgaste desde o tempo em que me tornei tua até hoje? Acaso tem sido o meu costume fazer assim contigo? E ele respondeu: Não.
31 Então o YE'CHUAיהוה abriu os olhos a Binã, e ele viu o melarrím do YE'CHUAיהוה , que estava no caminho e a sua espada desembainhada na mão; pelo que inclinou a cabeça, e prostrou-se sobre a sua face.
32 Então o melarrím do YE'CHUAיהוה lhe disse: Por que já três vezes espancaste a tua jumenta? Eis que eu saí para ser teu adversário, porquanto o teu caminho é perverso diante de mim:
33 Porém a jumenta me viu, e já três vezes se desviou de diante de mim; se ela não se desviasse de diante de mim, na verdade que eu agora te haveria matado, e a ela deixaria com vida.
34 Então Binã disse ao melarrím do YE'CHUAיהוה : Pequei, porque não sabia que estavas neste caminho para te opores a mim; e agora, se parece mal aos teus olhos, voltarei.
35 E disse o melarrím do YE'CHUAיהוה a Binã: Vai-te com estes homens; mas somente a palavra que eu falar a ti, esta falarás. Assim Binã se foi com os príncipes de Balaque.
36 Ouvindo, pois, Balaque que Binã vinha, saiu-lhe ao encontro até à cidade de Moabe, que está no termo de Arnom, na extremidade do termo dele.
37 E Balaque disse a Binã: Porventura não enviei diligentemente a chamar-te? Por que não vieste a mim? Não posso eu na verdade honrar-te?
38 Então Binã disse a Balaque: Eis que eu tenho vindo a ti; porventura poderei eu agora de alguma forma falar alguma coisa? A palavra que 'Elo(rr)hím(i) puser na minha boca essa falarei.
39 E Binã foi com Balaque, e chegaram a Quiriate-Huzote.
40 Então Balaque matou bois e ovelhas; e deles enviou a Binã e aos príncipes que estavam com ele.
41 E sucedeu que, pela manhã Balaque tomou a Binã, e o fez subir aos altos de Baal, e viu ele dali a última parte do povo.

Números - Números 23

Números 23
1 Então Binã disse a Balaque: Edifica-me aqui sete altares, e prepara-me aqui sete novilhos e sete carneiros.
2 Fez, pois, Balaque como Binã dissera: e Balaque e Binã ofereceram um novilho e um carneiro sobre cada altar.
3 Então Binã disse a Balaque: Fica-te junto do teu holocausto, e eu irei; porventura o YE'CHUAיהוה me sairá ao encontro, e o que me mostrar te notificarei. Então foi a um lugar alto.
4 E encontrando-se 'Elo(rr)hím(i) com Binã, este lhe disse: Preparei sete altares, e ofereci um novilho e um carneiro sobre cada altar.
5 Então o YE'CHUAיהוה pôs a palavra na boca de Binã, e disse: Torna-te para Balaque, e assim falarás.
6 E tornando para ele, eis que estava junto do seu holocausto, ele e todos os príncipes dos moabitas.
7 Então proferiu a sua parábola, e disse: De Arã, me mandou trazer Balaque, rei dos moabitas, das montanhas do oriente, dizendo: Vem, amaldiçoa-me a Ya'akov; e vem, denuncia a Ysrael.
8 Como amaldiçoarei o que 'Elo(rr)hím(i) não amaldiçoa? E como denunciarei, quando o YE'CHUAיהוה não denuncia?
9 Porque do cume das penhas o vejo, e dos outeiros o contemplo; eis que este povo habitará só, e entre as nações não será contado.
10 Quem contará o pó de Ya'akov e o número da quarta parte de Ysrael? Que a minha néfesch morra da morte dos justos, e seja o meu fim como o seu.
11 Então disse Balaque a Binã: Que me fizeste? Chamei-te para amaldiçoar os meus inimigos, mas eis que inteiramente os abençoaste.
12 E ele respondeu, e disse: Porventura não terei cuidado de falar o que o YE'CHUAיהוה pôs na minha boca?
13 Então Balaque lhe disse: Rogo-te que venhas comigo a outro lugar, de onde o verás; verás somente a última parte dele, mas a todo ele não verás; e amaldiçoa-mo dali.

14 Assim o levou consigo ao campo de Zofim, ao cume de Pisga; e edificou sete altares, e ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada altar.
15 Então disse a Balaque: Fica aqui junto do teu holocausto, e eu irei ali ao encontro do YE'CHUAהוהי .
16 E, encontrando-se o YE'CHUAהוהי com Binã, pôs uma palavra na sua boca, e disse: Torna para Balaque, e assim falarás.
17 E, vindo a ele, eis que estava junto do holocausto, e os príncipes dos moabitas com ele; disse-lhe pois Balaque: Que coisa falou o YE'CHUAהוהי ?
18 Então proferiu a sua parábola, e disse: Levanta-te, Balaque, e ouve; inclina os teus ouvidos a mim, filho de Zipor.
19 'Elo(rr)hím(i) não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa; porventura diria ele, e não o faria? Ou falaria, e não o confirmaria?
20 Eis que recebi mandado de abençoar; pois ele tem abençoado, e eu não o posso revogar.
21 Não viu iniqüidade em Ysrael, nem contemplou maldade em Ya'akov; o YE'CHUAהוהי seu 'Elo(rr)hím(i) é com ele, e no meio dele se ouve a aclamação de um rei.
22 'Elo(rr)hím(i) os tirou do Egito; as suas forças são como as do boi selvagem[Búfalo].
23 Pois contra Ya'akov não vale encantamento, nem adivinhação contra Ysrael; neste tempo se dirá de Ya'akov e de Ysrael: Que coisas 'Elo(rr)hím(i) tem realizado!
24 Eis que o povo se levantará como Kelaví[Leão asiático], e se erguerá como Vekarrá'arí[Leão africano]; não se deitará até que coma a presa, e beba o sangue dos mortos.
25 Então Balaque disse a Binã: Nem o amaldiçoarás, nem o abençoarás.
26 Porém Binã respondeu, e disse a Balaque: Não te falei eu, dizendo: Tudo o que o YE'CHUAהוהי falar isso farei?
27 Disse mais Balaque a Binã: Ora vem, e te levarei a outro lugar; porventura bem parecerá aos olhos de 'Elo(rr)hím(i) que dali mo amaldiçoes.
28 Então Balaque levou Binã consigo ao cume de Peor, que dá para o lado do deserto.
29 Binã disse a Balaque: Edifica-me aqui sete altares, e prepara-me aqui sete novilhos e sete carneiros.
30 Balaque, pois, fez como dissera Binã: e ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada altar.

Números - Números 24

Números 24
1 Vendo Binã que bem parecia aos olhos do YE'CHUAהוהי que abençoasse a Ysrael, não se foi esta vez como antes ao encontro dos encantamentos; mas voltou o seu rosto para o deserto.
2 E, levantando Binã os seus olhos, e vendo a Ysrael, que estava acampado segundo as suas tribos, veio sobre ele o Ruarh de 'Elo(rr)hím(i).
3 E proferiu a sua parábola, e disse: Fala, Binã, filho de Beor, e fala o homem de olhos abertos;
4 Fala aquele que ouviu as palavras de 'Elo(rr)hím(i), o que vê a visão do Todo-Poderoso; que cai, e se lhe abrem os olhos:
5 Quão formosas são as tuas tendas, ó Ya'akov, as tuas moradas, ó Ysrael!
6 Como ribeiros se estendem, como jardins à beira dos rios; como árvores de sândalo o YE'CHUAהוהי os plantou, como cedros junto às águas;
7 De seus baldes manarão águas, e a sua semente estará em muitas águas; e o seu rei se erguerá mais do que Agague, e o seu reino será exaltado.
8 'Elo(rr)hím(i) o tirou do Egito; as suas forças são como as do boi selvagem; consumirá as nações, seus inimigos, e quebrará seus ossos, e com as suas setas os atravessará.
9 Encurvou-se, deitou-se como leão[Africano], e como leão[Asiático]; quem o despertará? benditos os que te abençoarem, e malditos os que te amaldiçoarem.
10 Então a ira de Balaque se acendeu contra Binã, e bateu ele as suas palmas; e Balaque disse a Binã: Para amaldiçoar os meus inimigos te tenho chamado; porém agora já três vezes os abençoaste inteiramente.

11 Agora, pois, foge para o teu lugar; eu tinha dito que te honraria grandemente; mas eis que o YE'CHUAיהרה te privou desta honra.
12 Então Binã disse a Balaque: Não falei eu também aos teus mensageiros, que me enviaste, dizendo:
13 Ainda que Balaque me desse a sua casa cheia de prata e ouro, não poderia ir além da ordem do YE'CHUAיהרה , fazendo bem ou mal de meu próprio coração; o que o YE'CHUAיהרה falar, isso falarei eu?
14 Agora, pois, eis que me vou ao meu povo; vem, avisar-te-ei do que este povo fará ao teu povo nos últimos dias.
15 Então proferiu a sua parábola, e disse: Fala Binã, filho de Beor, e fala o homem de olhos abertos;
16 Fala aquele que ouviu as palavras de 'Elo(rr)hím(i), e o que sabe a ciência do Altíssimo; o que viu a visão do Todo-Poderoso, que cai, e se lhe abrem os olhos.
17 Vê-lo-ei, mas não agora, contemplá-lo-ei, mas não de perto; uma estrela procederá de Ya'akov e um cetro subirá de Ysrael, que ferirá os termos dos moabitas, e destruirá todos os filhos de Sete.
18 E Edom será uma possessão, e Seir, seus inimigos, também será uma possessão; pois Ysrael fará proezas.
19 E dominará um de Ya'akov, e matará os que restam das cidades.
20 E vendo os amalequitas, proferiu a sua parábola, e disse: Amaleque é a primeira das nações; porém o seu fim será a destruição.
21 E vendo os quenitas, proferiu a sua parábola, e disse: Firme está a tua habitação, e puseste o teu ninho na penha.
22 Todavia o quenita será consumido, até que Ashur te leve por prisioneiro.
23 E, proferindo ainda a sua parábola, disse: Ai, quem viverá, quando 'Elo(rr)hím(i) fizer isto?
24 E as naus virão das costas de Quitim e afligirão a Ashur; também afligirão a Éber; que também será para destruição.
25 Então Binã levantou-se, e se foi, e voltou ao seu lugar, e também Balaque se foi pelo seu caminho.

Números - Números 25

Números 25
1 E Ysrael deteve-se em Shitim e o povo começou a ter relações imorais com as filhas dos moabitas.
2 Elas convidaram o povo aos sacrifícios dos seus elohais; e o povo comeu, e inclinou-se aos seus elohais.
3 Juntando-se, pois, Ysrael a Baal-Peor, a ira do YE'CHUAיהרה se acendeu contra Ysrael.
4 Disse o YE'CHUAיהרה a Moshêh: Toma todos os cabeças do povo, e enforca-os ao YE'CHUAיהרה diante do sol, e o ardor da ira do YE'CHUAיהרה se retirará de Ysrael.
5 Então Moshêh disse aos shofets de Ysrael: Cada um mate os seus homens que se juntaram a Baal-Peor.
6 E eis que veio um homem dos filhos de Ysrael, e trouxe a seus irmãos uma midianita, à vista de Moshêh, e à vista de toda a congregação dos filhos de Ysrael, chorando eles diante da tenda da congregação.
7 Vendo isso Fineiyah, filho de Eleazar, o filho de Aaron, Kohén, se levantou do meio da congregação, e tomou uma lança na sua mão;
8 E foi após o homem Ysraelita até à tenda, e os atravessou a ambos, ao homem Ysraelita e à mulher, por suas partes genitais; então a praga cessou de sobre os filhos de Ysrael.
9 E os que morreram daquela praga foram vinte e quatro mil.
10 Então o YE'CHUAיהרה falou a Moshêh, dizendo:
11 Fineiyah, filho de Eleazar, o filho de Aaron, Kohén, desviou a minha ira de sobre os filhos de Ysrael, pois foi zeloso com o meu zelo no meio deles; de modo que, no meu zelo, não consumi os filhos de Ysrael.
12 Portanto dize: Eis que lhe dou a minha aliança de paz[Brit shalom];
13 E ele, e a sua descendência depois dele, terá a aliança do sacerdócio perpétuo, porquanto teve zelo pelo seu 'Elo(rr)hím(i), e fez expiação pelos filhos de Ysrael.
14 E o nome do Ysraelita, que foi morto com a midianita, era Zimri, filho de Salu, príncipe da casa paterna dos shimonitas.

15 E o nome da mulher midianita morta era Cosbi, filha de Sur, cabeça do povo da casa paterna entre os midianitas.
16 Falou mais o YE'CHUAיהוה a Moshêh, dizendo:
17 Afligireis os midianitas e os ferireis,
18 Porque eles vos afligiram a vós com os seus enganos com que vos enganaram no caso de Peor, e no caso de Cosbi, filha do príncipe dos midianitas, irmã deles, que foi morta no dia da praga no caso de Peor.

Números - Números 26

Números 26
1 Aconteceu, pois, que, depois daquela praga, falou o YE'CHUAיהוה a Moshêh, e a Eleazar, filho de Aaron, o Kohén, dizendo:
2 Tomai a soma de toda a congregação dos filhos de Ysrael, da idade de vinte anos para cima, segundo as casas de seus pais; todos os que em Ysrael podem sair à guerra.
3 Falaram-lhes, pois, Moshêh e Eleazar, o Kohén, nas campinas de Moabe, junto ao Yarden na altura de Yericó, dizendo:
4 Conta o povo da idade de vinte anos para cima, como o YE'CHUAיהוה ordenara a Moshêh e aos filhos de Ysrael, que saíram do Egito.
5 Re'uvén, o primogênito de Ysrael; os filhos de Re'uvén: de Hanórkr, a família dos Hanóhkritas; de Palu, a família dos paluítas;
6 De Hetzrom, a família dos hezronitas; de Carmi, a família dos carmitas.
7 Estas são as famílias dos re'uvenitas; e os que foram deles contados foram quarenta e três mil e setecentos e trinta.
8 E os filhos de Palu, Eliabe;
9 E os filhos de Eliabe, Nemuel, e Datã, e Abirão: estes, Datã e Abirão, foram os do conselho da congregação, que contenderam contra Moshêh e contra Aaron no grupo de Coré, quando rebelaram contra o YE'CHUAיהוה ;
10 E a terra abriu a sua boca, e os tragou com Coré, quando morreu aquele grupo; quando o fogo consumiu duzentos e cinqüenta homens, os quais serviram de advertência.
11 Mas os filhos de Coré não morreram.
12 Os filhos de Shimón, segundo as suas famílias: de Nemuel, a família dos nemuelitas; de Yamim, a família dos Yaminitas; de Yaquim, a família dos Yaquinitas;
13 De Zérah, a família dos zeraítas; de Shaul, a família dos shaulitas.
14 Estas são as famílias dos shimonitas, vinte e dois mil e duzentos.
15 Os filhos de Gade, segundo as suas gerações; de Zefom, a família dos zefonitas; de Hagui, a família dos hagitas; de Suni, a família dos sunitas;
16 De Ozni, a família dos oznitas; de Eri, a família dos eritas;
17 De Arode, a família dos aroditas; de Areli, a família dos arelitas.
18 Estas são as famílias dos filhos de Gade, segundo os que foram deles contados, quarenta mil e quinhentos.
19 Os filhos de Ye(rr)hudá, Er e Onã; mas Er e Onã morreram na terra de Kená'an.
20 Assim os filhos de Ye(rr)hudá foram segundo as suas famílias; de Shelá, a família dos shelanitas; de Peretz, a família dos Peretzitas; de Zérah, a família dos zeraítas.
21 E os filhos de Peretz foram: de Hetzrom, a família dos hezronitas; de Hamul, a família dos hamulitas.
22 Estas são as famílias de Ye(rr)hudá, segundo os que foram deles contados, setenta e seis mil e quinhentos.
23 Os filhos de Issacar, segundo as suas famílias, foram: de Tola, a família dos tolaítas; de Puva, a família dos puvitas;
24 DeYasube, a família dos yasubitas; de Shinrom, a família dos sinronitas.
25 Estas são as famílias de Issacar, segundo os que foram deles contados, sessenta e quatro mil e trezentos.
26 Os filhos de Zevulún, segundo as suas famílias, foram: de Serede, a família dos sereditas; de Elom, a família dos elonitas; de Yaleel, a família dos yaleelitas.
27 Estas são as famílias dos zevulonitas, segundo os que foram deles contados, sessenta mil e quinhentos.
28 Os filhos de Yosef segundo as suas famílias, foram Menasché e Efraim.
29 Os filhos de Menasché foram; de Maquir, a família dos maquiritas; e Maquir gerou a Guileade; de Guileade, a família dos guileaditas.

30 Estes são os filhos de Guileade; de Yezer, a família dos yezeritas; de Heleque, a família dos helequitas;
31 E de Asriel, a família dos asrielitas; e de Siquém, a família dos siquemitas;
32 E de Shemida, a família dos Shemidaítas; e de Hefer, a família dos heferitas.
33 Porém, Zelofeade, filho de Hefer, não tinha filhos, senão filhas; e os nomes das filhas de Zelofeade foram Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.
34 Estas são as famílias de Menasché; e os que foram deles contados, foram cinqüenta e dois mil e setecentos.
35 Estes são os filhos de Efraim, segundo as suas famílias: de Sutela, a família dos sutelaítas; de Bequer, a família dos bequeritas; de Taã, a família dos taanitas.
36 E estes são os filhos de Sutela: de Erã, a família dos eranitas.
37 Estas são as famílias dos filhos de Efraim, segundo os que foram deles contados, trinta e dois mil e quinhentos; estes são os filhos de Yosef, segundo as suas famílias.
38 Os filhos de Vinyamín, segundo as suas famílias: de Belá, a família dos belaítas; de Asbel, a família dos asbelitas; de Airã, a família dos airamitas;
39 De Sufã, a família dos sufamitas; de Hufã, a família dos hufamitas.
40 E os filhos de Belá foram Arde e Naamã; de Arde, a família dos arditas; de Naamã, a família dos naamanitas.
41 Estes são os filhos de Vinyamín, segundo as suas famílias; e os que foram deles contados, foram quarenta e cinco mil e seiscentos.
42 Estes são os filhos de Dã, segundo as suas famílias; de Suã, a família dos suamitas. Estas são as famílias de Dã, segundo as suas famílias.
43 Todas as famílias dos suamitas, segundo os que foram deles contados, foram sessenta e quatro mil e quatrocentos.
44 Os filhos de Asher, segundo as suas famílias, foram: de Imna, a família dos imnaítas; de Isvi, a família dos isvitas; de Berias, a família dos beriítas.
45 Dos filhos de Berias, foram; de Héber, a família dos heberitas; de Malquiel, a família dos malquielitas.
46 E o nome da filha de Asher foi Sera.
47 Estas são as famílias dos filhos de Asher, segundo os que foram deles contados, cinqüenta e três mil e quatrocentos.
48 Os filhos de Naftali, segundo as suas famílias; de Yazeel, a família dos yazeelitas; de Guni, a família dos gunitas;
49 De Yezer, a família dos Yezeritas; de Silém, a família dos silemitas.
50 Estas são as famílias de Naftali, segundo as suas famílias; e os que foram deles contados, foram quarenta e cinco mil e quatrocentos.
51 Estes são os que foram contados dos filhos de Ysrael, seiscentos e um mil e setecentos e trinta.
52 E falou o YE'CHUAיהרה a Moshêh, dizendo:
53 A estes se repartirá a terra em herança, segundo o número dos nomes.
54 Aos muitos aumentarás a sua herança, e aos poucos diminuirás a sua herança; a cada um se dará a sua herança, segundo os que foram deles contados.
55 Todavia a terra se repartirá por sortes; segundo os nomes das tribos de seus pais a herdarão.
56 Segundo sair a sorte, se repartirá a herança deles entre as tribos de muitos e as de poucos.
57 E estes são os que foram contados dos levitas, segundo as suas famílias: de Guérson, a família dos guersonitas; de Kerrat, a família dos coatitas; de Merari, a família dos meraritas.
58 Estas são as famílias de Levi: a família dos libnitas, a família dos hebronitas, a família dos malitas, a família dos musitas, a família dos coreítas. E Kerrat gerou a Anrão.
59 E o nome da mulher de Anrão era Yoquebede, filha de Levi, a qual nasceu a Levi no Egito; e de Anrão ela teve Aaron, e Moshêh, e Miriã, irmã deles.
60 E a Aaron nasceram Nadabe, Abihú, Eleazar, e Itamar.
61 Porém Nadabe e Abiú morreram quando trouxeram fogo estranho perante o YE'CHUAיהרה .
62 E os que deles foram contados eram vinte e três mil, todo o homem da idade de um mês para cima; porque estes não foram

contados entre os filhos de Ysrael, porquanto não lhes foi dada herança entre os filhos de Ysrael.
63 Estes são os que foram contados por Moshêh e Eleazar, o Kohén, que contaram os filhos de Ysrael nas campinas de Moabe, junto ao Yarden na direção de Yericó.
64 E entre estes nenhum houve dos que foram contados por Moshêh e Aaron, o Kohén, quando contaram aos filhos de Ysrael no deserto de Shinai.
65 Porque o YE'CHUAיהרה dissera deles que certamente morreriam no deserto; e nenhum deles ficou senão Calebe, filho de Yefoné, e Yehoshua, filho de Num.
Números - Números 27

Números 27
1 E chegaram as filhas de Zelofeade, filho de Hefer, filho de Guileade, filho de Maquir, filho de Menasché, entre as famílias de Menasché, filho de Yosef; e estes são os nomes delas; Maalá, Noa, Hogla, Milca, e Tirza;
2 E apresentaram-se diante de Moshêh, e diante de Eleazar, o Kohén, e diante dos príncipes e de toda a congregação, à porta da tenda da congregação, dizendo:
3 Nosso pai morreu no deserto, e não estava entre os que se congregaram contra o YE'CHUAיהרה no grupo de Coré; mas morreu no seu próprio pecado, e não teve filhos.
4 Por que se tiraria o nome de nosso pai do meio da sua família, porquanto não teve filhos? Dá-nos possessão entre os irmãos de nosso pai.
5 E Moshêh levou a causa delas perante o YE'CHUAיהרה .
6 E falou o YE'CHUAיהרה a Moshêh, dizendo:
7 As filhas de Zelofeade falam o que é justo; certamente lhes darás possessão de herança entre os irmãos de seu pai; e a herança de seu pai farás passar a elas.
8 E falarás aos filhos de Ysrael, dizendo: Quando alguém morrer e não tiver filho, então fareis passar a sua herança à sua filha.
9 E, se não tiver filha, então a sua herança dareis a seus irmãos.
10 Porém, se não tiver irmãos, então dareis a sua herança aos irmãos de seu pai.
11 Se também seu pai não tiver irmãos, então dareis a sua herança a seu parente, àquele que lhe for o mais chegado da sua família, para que a possua; isto aos filhos de Ysrael será por estatuto de direito, como o YE'CHUAיהרה ordenou a Moshêh.
12 Depois disse o YE'CHUAיהרה a Moshêh: Sobe a este monte de Abarim, e vê a terra que tenho dado aos filhos de Ysrael.
13 E, tendo-a visto, então serás recolhido ao teu povo, assim como foi recolhido teu irmão Aaron;
14 Porquanto, no deserto de Zim, na contenda da congregação, fostes rebeldes ao meu mandado de me santificar nas águas diante dos seus olhos (estas são as águas de Meriváh de Cades, no deserto de Zim).
15 Então falou Moshêh ao YE'CHUAיהרה , dizendo:
16 O YE'CHUAיהרה , 'Elo(rr)hím(i) dos ruarhs de toda a carne, ponha um homem sobre esta congregação,
17 Que saia diante deles, e que entre diante deles, e que os faça sair, e que os faça entrar; para que a congregação do YE'CHUAיהרה não seja como ovelhas que não têm pastor.
18 Então disse o YE'CHUAיהרה a Moshêh: Toma a Yehoshua, filho de Num, homem em quem há o Ruarh, e impõe a tua mão sobre ele.
19 E apresenta-o perante Eleazar, o Kohén, e perante toda a congregação, e dá-lhe as tuas ordens na presença deles.
20 E põe sobre ele da tua glória, para que lhe obedeça toda a congregação dos filhos de Ysrael.
21 E apresentar-se-á perante Eleazar, o Kohén, o qual por ele consultará, segundo o juízo de Urim, perante o YE'CHUAיהרה ; conforme a sua palavra sairão, e conforme a sua palavra entrarão, ele e todos os filhos de Ysrael com ele, e toda a congregação.
22 E fez Moshêh como o YE'CHUAיהרה lhe ordenara; porque tomou a Yehoshua, e apresentou-o perante Eleazar, o Kohén, e perante toda a congregação;
23 E sobre ele impôs as suas mãos, e lhe deu ordens, como o YE'CHUAיהרה falara por intermédio de Moshêh.

Números - Números 28

Números 28
1 Falou mais o YE'CHUAיהרה a Moshêh, dizendo:
2 Dá ordem aos filhos de Ysrael, e dize-lhes: Da minha oferta, do meu alimento para as minhas ofertas queimadas, do meu cheiro suave, tereis cuidado, para me oferecê-las ao seu tempo determinado.
3 E dir-lhes-ás: Esta é a oferta queimada que oferecereis ao YE'CHUAיהרה : dois cordeiros de um ano, sem defeito, cada dia, em contínuo holocausto;
4 Um cordeiro sacrificarás pela manhã, e o outro cordeiro sacrificarás à tarde;
5 E a décima parte de um efa de flor de farinha em oferta de alimentos, misturada com a quarta parte de um him de azeite batido.
6 Este é o holocausto contínuo, instituído no monte Shinai, em cheiro suave, oferta queimada ao YE'CHUAיהרה .
7 E a sua libação será a quarta parte de um him para um cordeiro; no santuário, oferecerás a libação de bebida forte ao YE'CHUAיהרה .
8 E o outro cordeiro sacrificarás à tarde, como a oferta de alimentos da manhã, e como a sua libação o oferecerás em oferta queimada de cheiro suave ao YE'CHUAיהרה .
9 Porém, no dia de Shabat, oferecerás dois cordeiros de um ano, sem defeito, e duas décimas de flor de farinha, misturada com azeite, em oferta de alimentos, com a sua libação.
10 Holocausto é de cada Shabat, além do holocausto contínuo, e a sua libação.
11 E nos princípios dos vossos meses oferecereis, em holocausto ao YE'CHUAיהרה , dois novilhos e um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito;
12 E três décimas de flor de farinha misturada com azeite, em oferta de alimentos, para um novilho; e duas décimas de flor de farinha misturada com azeite, em oferta de alimentos, para um carneiro.
13 E uma décima de flor de farinha misturada com azeite em oferta de alimentos, para um cordeiro; holocausto é de cheiro suave, oferta queimada ao YE'CHUAיהרה .
14 E as suas libações serão a metade de um him de vinho para um novilho, e a terça parte de um him para um carneiro, e a quarta parte de um him para um cordeiro; este é o holocausto da lua nova de cada mês, segundo os meses do ano.
15 Também um bode para expiação do pecado ao YE'CHUAיהרה , além do holocausto contínuo, com a sua libação se oferecerá.
16 Porém no mês primeiro, aos catorze dias do mês, é a pessach do YE'CHUAיהרה .
17 E aos quinze dias do mesmo mês haverá festa; sete dias se comerão pães ázimos.
18 No primeiro dia haverá santa convocação; nenhum trabalho servil fareis;
19 Mas oferecereis oferta queimada em holocausto ao YE'CHUAיהרה , dois novilhos e um carneiro, e sete cordeiros de um ano; eles serão sem defeito.
20 E a sua oferta de alimentos será de flor de farinha misturada com azeite; oferecereis três décimas para um novilho, e duas décimas para um carneiro.
21 Para cada um dos sete cordeiros oferecereis uma décima;
22 E um bode para expiação do pecado, para fazer expiação por vós.
23 Estas coisas oferecereis, além do holocausto da manhã, que é o holocausto contínuo.
24 Segundo este modo, cada dia oferecereis, por sete dias, o alimento da oferta queimada em cheiro suave ao YE'CHUAיהרה ; além do holocausto contínuo se oferecerá isto com a sua libação.
25 E no sétimo dia tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis.
26 Semelhantemente, tereis santa convocação no dia das primícias, quando oferecerdes oferta nova de alimentos ao YE'CHUAיהרה , segundo as vossas semanas; nenhum trabalho servil fareis.
27 Então oferecereis ao YE'CHUAיהרה por holocausto, em cheiro suave, dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano;
28 E a sua oferta de alimentos de flor de farinha misturada com azeite: três décimas para um novilho, duas décimas para um carneiro;

29 E uma décima, para cada um dos sete cordeiros;
30 Um bode para fazer expiação por vós.
31 Além do holocausto contínuo, e a sua oferta de alimentos, os oferecereis (ser-vos-ão eles sem defeito) com as suas libações.

Números - Números 29

Números 29
1 Semelhantemente, tereis santa convocação no sétimo mês, no primeiro dia do mês; nenhum trabalho servil fareis; será para vós dia de sonido de trombetas.
2 Então por holocausto, em cheiro suave ao YE'CHUAהרה' , oferecereis um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, sem defeito.
3 E pela sua oferta de alimentos de flor de farinha misturada com azeite, três décimas para o novilho, e duas décimas para o carneiro,
4 E uma décima para cada um dos sete cordeiros.
5 E um bode para expiação do pecado, para fazer expiação por vós;
6 Além do holocausto do mês, e a sua oferta de alimentos, e o holocausto contínuo, e a sua oferta de alimentos, com as suas libações, segundo o seu estatuto, em cheiro suave, oferta queimada ao YE'CHUAהרה' .
7 E no dia dez deste sétimo mês tereis santa convocação, e afligireis as vossas néfeschs; nenhum trabalho fareis.
8 Mas por holocausto, em cheiro suave ao YE'CHUAהרה' , oferecereis um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano; eles serão sem defeito.
9 E, pela sua oferta de alimentos de flor de farinha misturada com azeite, três décimas para o novilho, duas décimas para o carneiro,
10 E uma décima para cada um dos sete cordeiros;
11 Um bode para expiação do pecado, além da expiação do pecado pelas propiciações, e do holocausto contínuo, e da sua oferta de alimentos com as suas libações.
12 Semelhantemente, aos quinze dias deste sétimo mês tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis; mas sete dias celebrareis festa ao YE'CHUAהרה' .
13 E, por holocausto em oferta queimada, de cheiro suave ao YE'CHUAהרה' , oferecereis treze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano; todos eles sem defeito.
14 E, pela sua oferta de alimentos de flor de farinha misturada com azeite, três décimas para cada um dos treze novilhos, duas décimas para cada carneiro, entre os dois carneiros;
15 E uma décima para cada um dos catorze cordeiros;
16 E um bode para expiação do pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de alimentos e a sua libação;
17 Depois, no segundo dia, doze novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito;
18 E a sua oferta de alimentos e as suas libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto;
19 E um bode para expiação do pecado, além do holocausto contínuo, da sua oferta de alimentos e das suas libações.
20 E, no terceiro dia, onze novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito;
21 E as suas ofertas de alimentos, e as suas libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto;
22 E um bode para expiação do pecado, além do holocausto contínuo, e da sua oferta de alimentos e da sua libação.
23 E, no quarto dia, dez novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito;
24 A sua oferta de alimentos, e as suas libações para os novilhos, para os carneiros, e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto;
25 E um bode para expiação do pecado, além do holocausto contínuo, da sua oferta de alimentos e da sua libação.
26 E, no quinto dia, nove novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, sem defeito.
27 E a sua oferta de alimentos, e as suas libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto;

28 E um bode para expiação do pecado além do holocausto contínuo, e da sua oferta de alimentos e da sua libação.
29 E, no sexto dia, oito novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito;
30 E a sua oferta de alimentos, e as suas libações para os bezerros, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto;
31 E um bode para expiação do pecado, além do holocausto contínuo, da sua oferta de alimentos e da sua libação.
32 E, no sétimo dia, sete novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito.
33 E a sua oferta de alimentos, e as suas libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o seu estatuto,
34 E um bode para expiação do pecado, além do holocausto contínuo, da sua oferta de alimentos e da sua libação.
35 No oitavo dia tereis dia de solenidade; nenhum trabalho servil fareis;
36 E por holocausto em oferta queimada de cheiro suave ao YE'CHUAהוהי oferecereis um novilho, um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito;
37 A sua oferta de alimentos e as suas libações para o novilho, para o carneiro e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto.
38 E um bode para expiação do pecado, além do holocausto contínuo, e da sua oferta de alimentos e da sua libação.
39 Estas coisas fareis ao YE'CHUAהוהי nas vossas solenidades além dos vossos votos, e das vossas ofertas voluntárias, com os vossos holocaustos, e com as vossas ofertas de alimentos, e com as vossas libações, e com as vossas ofertas pacíficas.
40 E falou Moshêh aos filhos de Ysrael, conforme a tudo o que o YE'CHUAהוהי ordenara a Moshêh.

Números - Números 30

Números 30
1 E falou Moshêh aos cabeças das tribos dos filhos de Ysrael, dizendo: Esta é a palavra que o YE'CHUAהוהי tem ordenado.
2 Quando um homem fizer voto ao YE'CHUAהוהי , ou fizer juramento, ligando a sua néfesch com obrigação, não violará a sua palavra: segundo tudo o que saiu da sua boca, fará.
3 Também quando uma mulher, na sua mocidade, estando ainda na casa de seu pai, fizer voto ao YE'CHUAהוהי , e com obrigação se ligar,
4 E seu pai ouvir o seu voto e a sua obrigação, com que ligou a sua néfesch; e seu pai se calar para com ela, todos os seus votos serão válidos; e toda a obrigação com que ligou a sua néfesch, será válida.
5 Mas se seu pai lhe tolher no dia que tal ouvir, todos os seus votos e as suas obrigações com que tiver ligado a sua néfesch, não serão válidos; mas o YE'CHUAהוהי lhe perdoará, porquanto seu pai lhos tolheu.
6 E se ela for casada, e for obrigada a alguns votos, ou à pronunciação dos seus lábios, com que tiver ligado a sua néfesch;
7 E seu marido o ouvir, e se calar para com ela no dia em que o ouvir, os seus votos serão válidos; e as suas obrigações com que ligou a sua néfesch, serão válidas.
8 Mas se seu marido lhe tolher no dia em que o ouvir, e anular o seu voto a que estava obrigada, como também a pronunciação dos seus lábios, com que ligou a sua néfesch; o YE'CHUAהוהי lhe perdoará.
9 No tocante ao voto da viúva, ou da repudiada, tudo com que ligar a sua néfesch, sobre ela será válido.
10 Porém se fez voto na casa de seu marido, ou ligou a sua néfesch com obrigação de juramento;
11 E seu marido o ouviu, e se calou para com ela, e não lho tolheu, todos os seus votos serão válidos, e toda a obrigação, com que ligou a sua néfesch, será válida.
12 Porém se seu marido lhos anulou no dia em que os ouviu; tudo quanto saiu dos seus lábios, quer dos seus votos, quer da obrigação da sua néfesch, não será válido; seu marido lhos anulou, e o YE'CHUAהוהי lhe perdoará.
13 Todo o voto, e todo o juramento de obrigação, para humilhar a néfesch, seu marido o confirmará, ou anulará.

14 Porém se seu marido, de dia em dia, se calar inteiramente para com ela, então confirma todos os seus votos e todas as suas obrigações, que estiverem sobre ela; confirmado lhos tem, porquanto se calou para com ela no dia em que o ouviu.
15 Porém se de todo lhos anular depois que o ouviu, então ele levará a iniqüidade dela.
16 Estes são os estatutos que o YE'CHUAיהוה ordenou a Moshêh entre o marido e sua mulher; entre o pai e sua filha, na sua mocidade, em casa de seu pai.

Números - Números 31

Números 31
1 E falou o YE'CHUAיהוה a Moshêh, dizendo:
2 Vinga os filhos de Ysrael dos midianitas; depois recolhido serás ao teu povo.
3 Falou, pois, Moshêh ao povo, dizendo: Armem-se alguns de vós para a guerra, e saiam contra os midianitas, para fazerem a vingança do YE'CHUAיהוה contra eles.
4 Mil de cada tribo, entre todas as tribos de Ysrael, enviareis à guerra.
5 Assim foram dados, dos milhares de Ysrael, mil de cada tribo; doze mil armados para a peleja.
6 E Moshêh os mandou à guerra, mil de cada tribo, e com eles Fineiyah, filho de Eleazar, o Kohén, com os vasos do santuário, e com as trombetas do alarido na sua mão.
7 E pelejaram contra os midianitas, como o YE'CHUAיהוה ordenara a Moshêh; e mataram a todos os homens.
8 Mataram também, além dos que já haviam sido mortos, os reis dos midianitas: a Evi, e a Requém, e a Zur, e a Hur, e a Reba, cinco reis dos midianitas; também a Binã, filho de Beor, mataram à espada.
9 Porém, os filhos de Ysrael levaram presas as mulheres dos midianitas e as suas crianças; também levaram todos os seus animais e todo o seu gado, e todos os seus bens.
10 E queimaram a fogo todas as suas cidades com todas as suas habitações e todos os seus acampamentos.
11 E tomaram todo o despojo e toda a presa de homens e de animais.
12 E trouxeram a Moshêh e a Eleazar, o Kohén, e à congregação dos filhos de Ysrael, os cativos, e a presa, e o despojo, para o arraial, nas campinas de Moabe, que estão junto ao Yarden, na altura de Yericó.
13 Porém Moshêh e Eleazar, o Kohén, e todos os príncipes da congregação, saíram a recebê-los fora do arraial.
14 E indignou-se Moshêh grandemente contra os oficiais do exército, capitães dos milhares e capitães das centenas, que vinham do serviço da guerra.
15 E Moshêh disse-lhes: Deixastes viver todas as mulheres?
16 Eis que estas foram as que, por conselho de Binã, deram ocasião aos filhos de Ysrael de transgredir contra o YE'CHUAיהוה no caso de Peor; por isso houve aquela praga entre a congregação do YE'CHUAיהוה .
17 Agora, pois, matai todo o homem entre as crianças, e matai toda a mulher que conheceu algum homem, deitando-se com ele.
18 Porém, todas as meninas que não conheceram algum homem, deitando-se com ele, deixai-as viver para vós.
19 E alojai-vos sete dias fora do arraial; qualquer que tiver matado alguma pessoa, e qualquer que tiver tocado algum morto, ao terceiro dia, e ao sétimo dia vos purificareis, a vós e a vossos cativos.
20 Também purificareis toda a roupa, e toda a obra de peles, e toda a obra de pêlos de cabras, e todo o utensílio de madeira.
21 E disse Eleazar, o Kohén, aos homens da guerra, que foram à peleja: Este é o estatuto da lei que o YE'CHUAיהוה ordenou a Moshêh.
22 Contudo o ouro, e a prata, o cobre, o ferro, o estanho, e o chumbo,
23 Toda a coisa que pode resistir ao fogo, fareis passar pelo fogo, para que fique limpa, todavia se purificará com a água da purificação; mas tudo que não pode resistir ao fogo, fareis passar pela água.
24 Também lavareis as vossas roupas ao sétimo dia, para que fiqueis limpos; e depois entrareis no arraial.
25 Falou mais o YE'CHUAיהוה a Moshêh, dizendo:

26 Faze a soma da presa que foi tomada, de homens e de animais, tu e Eleazar, o Kohén, e os cabeças das casas dos pais da congregação,
27 E divide a presa em duas metades, entre os que se armaram para a peleja, e saíram à guerra, e toda a congregação.
28 Então para o YE'CHUAהוהי tomarás o tributo dos homens de guerra, que saíram a esta peleja, de cada quinhentos uma néfesch, dos homens, e dos bois, e dos jumentos e das ovelhas.
29 Da sua metade o tomareis, e o dareis ao Kohén Eleazar, para a oferta alçada do YE'CHUAהוהי .
30 Mas, da metade dos filhos de Ysrael, tomarás um de cada cinqüenta, um dos homens, dos bois, dos jumentos, e das ovelhas, e de todos os animais; e os darás aos levitas que têm cuidado da guarda do tabernáculo do YE'CHUAהוהי .
31 E fizeram Moshêh e Eleazar, o Kohén, como o YE'CHUAהוהי ordenara a Moshêh.
32 Foi a presa, restante do despojo que tomaram os homens de guerra, seiscentas e setenta e cinco mil ovelhas;
33 E setenta e dois mil bois;
34 E sessenta e um mil jumentos;
35 E, das mulheres que não conheceram homem algum, deitando-se com ele, todas as néfeschs foram trinta e duas mil.
36 E a metade, que era a porção dos que saíram à guerra, foi em número de trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas.
37 E das ovelhas, o tributo para o YE'CHUAהוהי foi de seiscentas e setenta e cinco.
38 E foram os bois trinta e seis mil; e o seu tributo para o YE'CHUAהוהי setenta e dois.
39 E foram os jumentos trinta mil e quinhentos; e o seu tributo para o YE'CHUAהוהי sessenta e um.
40 E houve de pessoas dezesseis mil; e o seu tributo para o YE'CHUAהוהי trinta e duas pessoas.
41 E deu Moshêh a Eleazar, o Kohén, o tributo da oferta alçada do YE'CHUAהוהי , como o YE'CHUAהוהי ordenara a Moshêh.
42 E da metade dos filhos de Ysrael que Moshêh separara da dos homens que pelejaram,
43 (A metade para a congregação foi, das ovelhas, trezentas e trinta e sete mil e quinhentas;
44 E dos bois trinta e seis mil;
45 E dos jumentos trinta mil e quinhentos;
46 E das pessoas humanas dezesseis mil).
47 Desta metade dos filhos de Ysrael, Moshêh tomou um de cada cinqüenta, de homens e de animais, e os deu aos levitas, que tinham cuidado da guarda do tabernáculo do YE'CHUAהוהי , como o YE'CHUAהוהי ordenara a Moshêh.
48 Então chegaram-se a Moshêh os oficiais que estavam sobre os milhares do exército, os chefes de mil e os chefes de cem;
49 E disseram a Moshêh: Teus servos tomaram a soma dos homens de guerra que estiveram sob as nossas ordens; e não falta nenhum de nós.
50 Por isso trouxemos uma oferta ao YE'CHUAהוהי , cada um o que achou, objetos de ouro, cadeias, ou manilhas, anéis, arrecadas, e colares, para fazer expiação pelas nossas néfeschs perante o YE'CHUAהוהי .
51 Assim Moshêh e Eleazar, o Kohén, receberam deles o ouro, sendo todos os objetos bem trabalhados.
52 E foi todo o ouro da oferta alçada, que ofereceram ao YE'CHUAהוהי , dezesseis mil e setecentos e cinqüenta siclos, dos chefes de mil e dos chefes de cem
53,pois cada um dos homens de guerra, tinha tomado presa para si.
54 Receberam, pois, Moshêh e Eleazar, o Kohén, o ouro dos chefes de mil e dos chefes de cem, e o levaram à tenda da congregação, por memorial para os filhos de Ysrael perante o YE'CHUAהוהי .

Números - Números 32

Números 32
1 E os filhos de Re'uvén e os filhos de Gade tinham gado em grande quantidade; e viram a terra de Yazer, e a terra de Guileade, e eis que o lugar era lugar de gado.
2 Vieram, pois, os filhos de Gade, e os filhos de Re'uvén e falaram a Moshêh e a Eleazar, o Kohén, e aos chefes da congregação, dizendo:

3 Atarote, e Dibom, e Yazer, e Ninra, e Hesbom, e Eleale, e Sebã, e Nebo, e Beom,
4 A terra que o YE'CHUAיהוה feriu diante da congregação de Ysrael, é terra para gado, e os teus servos têm gado.
5 Disseram mais: Se achamos graça aos teus olhos, dê-se esta terra aos teus servos em possessão; e não nos faças passar o Yarden.
6 Porém Moshêh disse aos filhos de Gade e aos filhos de Re'uvén: Irão vossos irmãos à peleja, e ficareis vós aqui?
7 Por que, pois, desencorajais o coração dos filhos de Ysrael, para que não passem à terra que o YE'CHUAיהוה lhes tem dado?
8 Assim fizeram vossos pais, quando os mandei de Cades-Barnéia, a ver esta terra.
9 Chegando eles até ao vale de Escol, e vendo esta terra, desencorajaram o coração dos filhos de Ysrael, para que não entrassem na terra que o YE'CHUAיהוה lhes tinha dado.
10 Então a ira do YE'CHUAיהוה se acendeu naquele mesmo dia, e jurou dizendo:
11 Que os homens, que subiram do Egito, de vinte anos para cima, não verão a terra que jurei a Avraham, a Yts'chak, e a Ya'akov! porquanto não perseveraram em seguir-me;
12 Exceto Calebe, filho de Yefoné o quenezeu, e Yehoshua, filho de Num, porquanto perseveraram em seguir ao YE'CHUAיהוה .
13 Assim se acendeu a ira do YE'CHUAיהוה contra Ysrael, e fê-los andar errantes pelo deserto quarenta anos até que se consumiu toda aquela geração, que fizera mal aos olhos do YE'CHUAיהוה .
14 E eis que vós, uma geração de homens pecadores, vos lEvantastes em lugar de vossos pais, para ainda mais acrescentar o furor da ira do YE'CHUAיהוה contra Ysrael.
15 Se vós vos virardes de segui-lo, também ele os deixará de novo no deserto, e destruireis a todo este povo.
16 Então chegaram-se a ele, e disseram: Edificaremos currais aqui para o nosso gado, e cidades para as nossas crianças;
17 Porém nós nos armaremos, apressando-nos adiante dos de Ysrael, até que os levemos ao seu lugar; e ficarão as nossas crianças nas cidades fortes por causa dos moradores da terra.
18 Não voltaremos para nossas casas, até que os filhos de Ysrael estejam de posse, cada um, da sua herança.
19 Porque não herdaremos com eles além do Yarden, nem mais adiante; porquanto nós já temos a nossa herança aquém do Yarden, ao oriente.
20 Então Moshêh lhes disse: Se isto fizerdes assim, se vos armardes à guerra perante o YE'CHUAיהוה ;
21 E cada um de vós, armado, passar o Yarden perante o YE'CHUAיהוה , até que haja lançado fora os seus inimigos de diante dele,
22 E a terra esteja subjugada perante o YE'CHUAיהוה ; então voltareis e sereis inculpáveis perante o YE'CHUAיהוה e perante Ysrael; e esta terra vos será por possessão perante o YE'CHUAיהוה ;
23 E se não fizerdes assim, eis que pecastes contra o YE'CHUAיהוה ; e sabei que o vosso pecado vos há de achar.
24 Edificai cidades para as vossas crianças, e currais para as vossas ovelhas; e fazei o que saiu da vossa boca.
25 Então falaram os filhos de Gade, e os filhos de Re'uvén a Moshêh, dizendo: Como ordena meu senhor, assim farão teus servos.
26 As nossas crianças, as nossas mulheres, o nosso gado, e todos os nossos animais estarão aí nas cidades de Guileade.
27 Mas os teus servos passarão, cada um armado para a guerra, a pelejar perante o YE'CHUAיהוה , como tem falado o meu senhor.
28 Então Moshêh deu ordem acerca deles a Eleazar, o Kohén, e a Yehoshua filho de Num, e aos cabeças das casas dos pais das tribos dos filhos de Ysrael.
29 E disse-lhes Moshêh: Se os filhos de Gade e os filhos de Re'uvén passarem convosco o Yarden, armado cada um para a guerra, perante o YE'CHUAיהוה , e a terra estiver subjugada diante de vós, em possessão lhes dareis a terra de Guileade.
30 Porém, se não passarem armados convosco, terão possessões entre vós, na terra de Kená'an.
31 E responderam os filhos de Gade e os filhos de Re'uvén, dizendo: O que o

YE'CHUAיהוה falou a teus servos, isso faremos.
32 Nós passaremos, armados, perante o YE'CHUAיהוה , à terra de Kená'an, e teremos a possessão de nossa herança aquém do Yarden.
33 Assim deu-lhes Moshêh, aos filhos de Gade, e aos filhos de Re'uvén, e à meia tribo de Menasché, filho de Yosef, o reino de Sihom, rei dos amorreus, e o reino de Ogue, rei de Basã; a terra com as suas cidades nos seus termos, e as cidades ao seu redor.
34 E os filhos de Gade edificaram a Dibom, e Atarote, e Aroer;
35 E Atarote-Sofã, e Yazer, e Yogbeá;
36 E Bete-Ninra, e Bete-Harã, cidades fortes; e currais de ovelhas.
37 E os filhos de Re'uvén edificaram a Hesbom, e Eleale, e Quiriataim;
38 E Nebo, e Baal-Meom, mudando-lhes o nome, e Sibma; e os nomes das cidades que edificaram chamaram por outros nomes.
39 E os filhos de Maquir, filho de Menasché, foram-se para Guileade, e a tomaram; e daquela possessão expulsaram os amorreus que estavam nela.
40 Assim Moshêh deu Guileade a Maquir, filho de Menasché, o qual habitou nela.
41 E foi Yair, filho de Menasché, e tomou as suas aldeias; e chamou-as Havote-Yair.
42 E foi Nobá, e tomou a Quenate com as suas aldeias; e chamou-a Nobá, segundo o seu próprio nome.

Números - Números 33

Números 33
1 Estas são as jornadas dos filhos de Ysrael, que saíram da terra do Egito, segundo os seus exércitos, sob a direção de Moshêh e Arão.
2 E escreveu Moshêh as suas saídas, segundo as suas jornadas, conforme ao mandado do YE'CHUAיהוה ; e estas são as suas jornadas, segundo as suas saídas.
3 Partiram, pois, de Ramessés no primeiro mês, no dia quinze do primeiro mês; no dia seguinte da pessach saíram os filhos de Ysrael por alta mão, aos olhos de todos os egípcios,
4 Enquanto os egípcios enterravam os que o YE'CHUAיהוה tinha ferido entre eles, a todo o primogênito, e havendo o YE'CHUAיהוה executado juízos também contra os seus elohais.
5 Partiram, pois, os filhos de Ysrael de Ramessés, e acamparam-se em Sucote.
6 E partiram de Sucote, e acamparam-se em Etã, que está no fim do deserto.
7 E partiram de Etã, e voltaram a Pi-Hairote, que está defronte de Baal-Zefom, e acamparam-se diante de Migdol.
8 E partiram de Pi-Hairote, e passaram pelo meio do mar ao deserto, e andaram caminho de três dias no deserto de Etã, e acamparam-se em Mara.
9 E partiram de Mara, e vieram a Elim, e em Elim havia doze fontes de águas e setenta palmeiras, e acamparam-se ali.
10 E partiram de Elim, e acamparam-se junto ao Mar de Juncos.
11 E partiram do Mar de Juncos, e acamparam-se no deserto de Shim.
12 E partiram do deserto de Shim, e acamparam-se em Dofca.
13 E partiram de Dofca, e acamparam-se em Alus.
14 E partiram de Alus, e acamparam-se em Refidim; porém não havia ali água, para que o povo bebesse.
15 Partiram, pois, de Refidim, e acamparam-se no deserto de Shinai.
16 E partiram do deserto de Shinai, e acamparam-se em Quibrote-Taavá.
17 E partiram de Quibrote-Taavá, e acamparam-se em Hazerote.
18 E partiram de Hazerote, e acamparam-se em Ritmá.
19 E partiram de Ritmá, e acamparam-se em Rimom-Peretz.
20 E partiram de Rimom-Peretz, e acamparam-se em Libna.
21 E partiram de Libna, e acamparam-se em Rissa.
22 E partiram de Rissa, e acamparam-se em Queelata.
23 E partiram de Queelata, e acamparam-se no monte de Séfer.
24 E partiram do monte de Séfer, e acamparam-se em Harada.
25 E partiram de Harada, e acamparam-se em Maquelote.

26 E partiram de Maquelote, e acamparam-se em Taate.
27 E partiram de Taate, e acamparam-se em Tara.
28 E partiram de Tara, e acamparam-se em Mitca.
29 E partiram de Mitca, e acamparam-se em Hasmona.
30 E partiram de Hasmona, e acamparam-se em Moserote.
31 E partiram de Moserote, e acamparam-se em Bene-Yaakam.
32 E partiram de Bene-Yaakam, e acamparam-se em Hor-Hagidgade.
33 E partiram de Hor-Hagidgade, e acamparam-se em Yotbatá.
34 E partiram de Yotbatá, e acamparam-se em Abrona.
35 E partiram de Abrona, e acamparam-se em Ezion-Geber.
36 E partiram de Ezion-Geber, e acamparam-se no deserto de Zim, que é Cades.
37 E partiram de Cades, e acamparam-se no monte Hor, no fim da terra de Edom.
38 Então Aaron, o Kohén, subiu ao monte Hor, conforme ao mandado do YE'CHUAיהרה ; e morreu ali no quinto mês do ano quadragésimo da saída dos filhos de Ysrael da terra do Egito, no primeiro dia do mês.
39 E era Aaron da idade de cento e vinte e três anos, quando morreu no monte Hor.
40 E ouviu o cananeu, rei de Harade, que habitava o sul na terra de Kená'an, que chegavam os filhos de Ysrael.
41 E partiram do monte Hor, e acamparam-se em Zalmona.
42 E partiram de Zalmona, e acamparam-se em Punom.
43 E partiram de Punom, e acamparam-se em Obote.
44 E partiram de Obote, e acamparam-se em Iye-Abarim, no termo de Moabe.
45 E partiram de Iye-Abarim, e acamparam-se em Dibom-Gade.
46 E partiram de Dibom-Gade, e acamparam-se em Almom-Diblataim.
47 E partiram de Almom-Diblataim, e acamparam-se nos montes de Abarim, defronte de Nebo.
48 E partiram dos montes de Abarim, e acamparam-se nas campinas de Moabe, junto ao Yarden, na direção de Yericó.
49 E acamparam-se junto ao Yarden, desde Bete-Yesimote até Abel-Shitim, nas campinas de Moabe.
50 E falou o YE'CHUAיהרה a Moshêh, nas campinas de Moabe junto ao Yarden na direção de Yericó, dizendo:
51 Fala aos filhos de Ysrael, e dize-lhes: Quando houverdes passado o Yarden para a terra de Kená'an,
52 Lançareis fora todos os moradores da terra de diante de vós, e destruireis todas as suas pinturas; também destruireis todas as suas imagens de fundição, e desfareis todos os seus altos;
53 E tomareis a terra em possessão, e nela habitareis; porquanto vos tenho dado esta terra, para possuí-la.
54 E por sortes herdareis a terra, segundo as vossas famílias; aos muitos multiplicareis a herança, e aos poucos diminuireis a herança; conforme a sorte sair a alguém, ali a possuirá; segundo as tribos de vossos pais recebereis as heranças.
55 Mas se não lançardes fora os moradores da terra de diante de vós, então os que deixardes ficar vos serão por espinhos nos vossos olhos, e por aguilhões nas vossas virilhas, e apertar-vos-ão na terra em que habitardes,
56 E será que farei a vós como pensei fazer-lhes a eles.

Números - Números 34

Números 34
1 Falou mais o YE'CHUAיהרה a Moshêh, dizendo:
2 Dá ordem aos filhos de Ysrael, e dize-lhes: Quando entrardes na terra de Kená'an, esta há de ser a terra que vos cairá em herança; a terra de Kená'an, segundo os seus termos.
3 O lado do sul vos será desde o deserto de Zim até aos termos de Edom; e o termo do sul vos será desde a extremidade do Mar Salgado para o lado do oriente.
4 E este limite vos irá rodeando do sul para a subida de Acrabim, e passará até Zim; e as

suas saídas serão do sul a Cades-Barnéia; e sairá a Hazar-Adar, e passará a Azmom;
5 Rodeará mais este limite de Azmom até ao rio do Egito; e as suas saídas serão para o lado do mar.
6 Quanto ao limite do ocidente, o Mar Grande vos será por limite; este vos será o limite do ocidente.
7 E este vos será o termo do norte: desde o Mar Grande marcareis até ao monte Hor.
8 Desde o monte Hor marcareis até à entrada de Hamate; e as saídas deste termo serão até Zedade.
9 E este limite seguirá até Zifrom, e as suas saídas serão em Hazar-Enã; este vos será o termo do norte.
10 E por limite do lado do oriente marcareis de Hazar-Enã até Sefã.
11 E este limite descerá desde Sefã até Ribla, para o lado do oriente de Aim; depois descerá este termo, e irá ao longo da borda do mar de Quinerete para o lado do oriente.
12 Descerá também este limite ao longo do Yarden, e as suas saídas serão no Mar Salgado; esta vos será a terra, segundo os seus limites ao redor.
13 E Moshêh deu ordem aos filhos de Ysrael, dizendo: Esta é a terra que herdareis por sorte, a qual o YE'CHUAיהרה mandou dar às nove tribos e à meia tribo.
14 Porque a tribo dos filhos dos re'uvenitas, segundo a casa de seus pais, e a tribo dos filhos dos gaditas, segundo a casa de seus pais, já receberam; também a meia tribo de Menasché recebeu a sua herança.
15 Já duas tribos e meia tribo receberam a sua herança aquém do Yarden, na direção de Yericó, do lado do oriente, ao nascente.
16 Falou mais o YE'CHUAיהרה a Moshêh, dizendo:
17 Estes são os nomes dos homens que vos repartirão a terra por herança: Eleazar, o Kohén, e Yehoshua, filho de Num.
18 Tomareis mais de cada tribo um príncipe, para repartir a terra em herança.
19 E estes são os nomes dos homens: Da tribo de Ye(rr)hudá, Calebe, filho de Yefoné;
20 E, da tribo dos filhos de Shimón, Shmuel, filho de Amiúde;
21 Da tribo de Vinyamín, Elidade, filho de Quislom;
22 E, da tribo dos filhos de Dã, o príncipe Buqui, filho de Yogli;
23 Dos filhos de Yosef, da tribo dos filhos de Menasché, o príncipe Haniel, filho de Éfode;
24 E, da tribo dos filhos de Efraim, o príncipe Quemuel, filho de Siftã;
25 E, da tribo dos filhos de Zevulún, o príncipe Elizafã, filho de Parnaque;
26 E, da tribo dos filhos de Issacar, o príncipe Paltiel, filho de Azã;
27 E, da tribo dos filhos de Asher, o príncipe Aiúde, filho de Shelomi;
28 E, da tribo dos filhos de Naftali, o príncipe Pedael, filho de Amiúde.
29 Estes são aqueles a quem o YE'CHUAיהרה ordenou, que repartissem as heranças aos filhos de Ysrael na terra de Kená'an.

Números - Números 35

Números 35
1 E falou o YE'CHUAיהרה a Moshêh nas campinas de Moabe, junto ao Yarden na direção de Yericó, dizendo:
2 Dá ordem aos filhos de Ysrael que, da herança da sua possessão, dêem cidades aos levitas, em que habitem; e também aos levitas dareis arrabaldes ao redor delas.
3 E terão estas cidades para habitá-las; porém os seus arrabaldes serão para o seu gado, e para os seus bens, e para todos os seus animais.
4 E os arrabaldes das cidades, que dareis aos levitas, desde o muro da cidade para fora, serão de mil côvados em redor.
5 E de fora da cidade, do lado do oriente, medireis dois mil côvados, e do lado do sul, dois mil côvados, e do lado do ocidente dois mil côvados, e do lado do norte dois mil côvados, e a cidade no meio; isto terão por arrabaldes das cidades.
6 Das cidades, pois, que dareis aos levitas, haverá seis cidades de refúgio, as quais dareis para que o homicida ali se acolha; e, além destas, lhes dareis quarenta e duas cidades.
7 Todas as cidades que dareis aos levitas serão quarenta e oito cidades, juntamente com os seus arrabaldes.

8 E quanto às cidades que derdes da herança dos filhos de Ysrael, do que tiver muito tomareis muito, e do que tiver pouco tomareis pouco; cada um dará das suas cidades aos levitas, segundo a herança que herdar.
9 Falou mais o YE'CHUAיהוה a Moshêh, dizendo:
10 Fala aos filhos de Ysrael, e dize-lhes: Quando passardes o Yarden à terra de Kená'an,
11 Fazei com que vos estejam à mão cidades que vos sirvam de cidades de refúgio, para que ali se acolha o homicida que ferir a alguma néfesch por engano.
12 E estas cidades vos serão por refúgio do vingador do sangue; para que o homicida não morra, até que seja apresentado à congregação para julgamento.
13 E das cidades que derdes haverá seis cidades de refúgio para vós.
14 Três destas cidades dareis além do Yarden, e três destas cidades dareis na terra de Kená'an; cidades de refúgio serão.
15 Serão por refúgio estas seis cidades para os filhos de Ysrael, e para o estrangeiro, e para o que se hospedar no meio deles, para que ali se acolha aquele que matar a alguém por engano.
16 Porém, se o ferir com instrumento de ferro e morrer, homicida é; certamente o homicida morrerá.
17 Ou, se lhe ferir com uma pedrada, de que possa morrer, e morrer, homicida é; certamente o homicida morrerá.
18 Ou, se o ferir com instrumento de pau que tiver na mão, de que possa morrer, e ele morrer, homicida é; certamente morrerá o homicida.
19 O vingador do sangue matará o homicida; encontrando-o, matá-lo-á.
20 Se também o empurrar com ódio, ou com mal intento lançar contra ele alguma coisa, e morrer;
21 Ou por inimizade o ferir com a sua mão, e morrer, certamente morrerá aquele que o ferir; homicida é; o vingador do sangue, encontrando o homicida, o matará.
22 Porém, se o empurrar subitamente, sem inimizade, ou contra ele lançar algum instrumento sem intenção;
23 Ou, sobre ele deixar cair alguma pedra sem o ver, de que possa morrer, e ele morrer, sem que fosse seu inimigo nem procurasse o seu mal;
24 Então a congregação julgará entre aquele que feriu e o vingador do sangue, segundo estas leis.
25 E a congregação livrará o homicida da mão do vingador do sangue, e a congregação o fará voltar à cidade do seu refúgio, onde se tinha acolhido; e ali ficará até à morte do Kohén Gadol, a quem ungiram com o santo óleo.
26 Porém, se de alguma maneira o homicida sair dos limites da cidade de refúgio, onde se tinha acolhido,
27 E o vingador do sangue o achar fora dos limites da cidade de seu refúgio, e o matar, não será culpado do sangue.
28 Pois o homicida deverá ficar na cidade do seu refúgio, até à morte do Kohén Gadol; mas, depois da morte do Kohén Gadol, o homicida voltará à terra da sua possessão.
29 E estas coisas vos serão por estatuto de direito às vossas gerações, em todas as vossas habitações.
30 Todo aquele que matar alguma pessoa, conforme depoimento de testemunhas, será morto; mas uma só testemunha não testemunhará contra alguém, para que morra.
31 E não recebereis resgate pela vida do homicida que é culpado de morte; pois certamente morrerá.
32 Também não tomareis resgate por aquele que se acolher à sua cidade de refúgio, para tornar a habitar na terra, até à morte do Kohén Gadol.
33 Assim não profanareis a terra em que estais; porque o sangue faz profanar a terra; e nenhuma expiação se fará pela terra por causa do sangue que nela se derramar, senão com o sangue daquele que o derramou.
34 Não contaminareis pois a terra na qual vós habitais, no meio da qual eu habito; pois eu, o YE'CHUAיהוה , habito no meio dos filhos de Ysrael.

Números - Números 36

Números 36

1 E chegaram os chefes dos pais da família de Guileade, filho de Maquir, filho de Menasché, das famílias dos filhos de Yosef, e falaram diante de Moshêh, e diante dos príncipes, chefes dos pais dos filhos de Ysrael,
2 E disseram: O YE'CHUAהרה mandou a meu senhor que, por sorte, desse esta terra em herança aos filhos de Ysrael; e a meu senhor foi ordenado pelo YE'CHUAהרה , que a herança do nosso irmão Zelofeade se desse às suas filhas.
3 E, casando-se elas com alguns dos filhos das outras tribos dos filhos de Ysrael, então a sua herança será diminuída da herança de nossos pais, e acrescentada à herança da tribo a que vierem a pertencer; assim se tirará da sorte da nossa herança.
4 Vindo também o ano do jubileu dos filhos de Ysrael, a sua herança será acrescentada à herança da tribo daqueles com que se casarem; assim a sua herança será tirada da herança da tribo de nossos pais.
5 Então Moshêh deu ordem aos filhos de Ysrael, segundo o mandado do YE'CHUAהרה , dizendo: A tribo dos filhos de Yosef fala o que é justo.
6 Isto é o que o YE'CHUAהרה mandou acerca das filhas de Zelofeade, dizendo: Sejam por mulheres a quem bem parecer aos seus olhos, contanto que se casem na família da tribo de seu pai.
7 Assim a herança dos filhos de Ysrael não passará de tribo em tribo; pois os filhos de Ysrael se chegarão cada um à herança da tribo de seus pais.
8 E qualquer filha que herdar alguma herança das tribos dos filhos de Ysrael se casará com alguém da família da tribo de seu pai; para que os filhos de Ysrael possuam cada um a herança de seus pais.
9 Assim a herança não passará de uma tribo a outra; pois as tribos dos filhos de Ysrael se chegarão cada uma à sua herança.
10 Como o YE'CHUAהרה ordenara a Moshêh, assim fizeram as filhas de Zelofeade.
11 Pois Maalá, Tirza, Hogla, Milca e Noa, filhas de Zelofeade, se casaram com os filhos de seus tios.
12 E elas casaram-se nas famílias dos filhos de Menasché, filho de Yosef; assim a sua herança ficou na tribo da família de seu pai.
13 Estes são os mandamentos e os juízos que mandou o YE'CHUAהרה através de Moshêh aos filhos de Ysrael nas campinas de Moabe, junto ao Yarden, na direção de Yericó.

Deuteronômio 1

1 Estas são as palavras que Moshêh falou a todo o Ysrael além do Yarden, no deserto, no Arabá[planície desértica] defronte do Yam Suf[Mar de Juncos], entre Parã e Tôfel, e Labã, e Hazerote, e Di-Zahabe.
2 Onze jornadas há desde Horebe, caminho do monte Seir, até Cades-Barnéia.
3 E sucedeu que, no ano quadragésimo, no mês undécimo, no primeiro dia do mês, Moshêh falou aos filhos de Ysrael, conforme a tudo o que o YE'CHUAהוהי lhe mandara acerca deles.
4 Depois que feriu a Sihom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que habitava em Astarote, em Edrei.
5 Além do Yarden, na terra de Moabe, começou Moshêh a declarar esta lei, dizendo:
6 O YE'CHUAהוהי nosso 'Elo(rr)hím(i) nos falou em Horebe, dizendo: Assaz vos haveis demorado neste monte.
7 Voltai-vos, e parti, e ide à montanha dos amorreus, e a todos os seus vizinhos, à planície, e à montanha, e ao vale, e ao sul, e à margem do mar; à terra dos Hananeus, e ao Líbano, até ao grande rio, o rio Eufrates.
8 Eis que tenho posto esta terra diante de vós; entrai e possuí a terra que o YE'CHUAהוהי jurou a vossos pais, Avraham, Yts'chak e Ya'akov, que a daria a eles e à sua descendência depois deles.
9 E no mesmo tempo eu vos falei, dizendo: Eu sozinho não poderei levar-vos.
10 O YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i) já vos tem multiplicado; e eis que em multidão sois hoje como as estrelas do céu.
11 O YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i) de vossos pais vos aumente, ainda mil vezes mais do que sois; e vos abençoe, como vos tem falado.
12 Como suportaria eu sozinho os vossos fardos, e as vossas cargas, e as vossas contendas?
13 Tomai-vos homens sábios e entendidos, experimentados entre as vossas tribos, para que os ponha por chefes sobre vós.
14 Então vós me respondestes, e dissestes: Bom é fazer o que tens falado.
15 Tomei, pois, os chefes de vossas tribos, homens sábios e experimentados, e os tenho posto por cabeças sobre vós, por capitães de milhares, e por capitães de cem, e por capitães de cinqüenta, e por capitães de dez, e por governadores das vossas tribos.
16 E no mesmo tempo mandei a vossos shofets, dizendo: Ouvi a causa entre vossos irmãos, e julgai justamente entre o homem e seu irmão, e entre o estrangeiro que está com ele.
17 Não discriminareis as pessoas em juízo; ouvireis assim o pequeno como o grande; não temereis a face de ninguém, porque o juízo é de 'Elo(rr)hím(i); porém a causa que vos for difícil fareis vir a mim, e eu a ouvirei.
18 Assim naquele tempo vos ordenei todas as coisas que havíeis de fazer.
19 Então partimos de Horebe, e caminhamos por todo aquele grande e tremendo deserto que vistes, pelo caminho das montanhas dos amorreus, como o YE'CHUAהוהי nosso 'Elo(rr)hím(i) nos ordenara; e chegamos a Cades-Barnéia.
20 Então eu vos disse: Chegados sois às montanhas dos amorreus, que o YE'CHUAהוהי nosso 'Elo(rr)hím(i) nos dá.
21 Eis aqui o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) tem posto esta terra diante de ti; sobe, toma posse dela, como te falou o YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i) de teus pais; não temas, e não te assustes.
22 Então todos vós chegastes a mim, e dissestes: Mandemos homens adiante de nós, para que nos espiem a terra e, de volta, nos ensinem o caminho pelo qual devemos subir, e as cidades a que devemos ir.
23 Isto me pareceu bem; de modo que de vós tomei doze homens, de cada tribo um homem.
24 E foram-se, e subiram à montanha, e chegaram até ao vale de Escol, e o espiaram.
25 E tomaram do fruto da terra nas suas mãos, e no-lo trouxeram e nos informaram, dizendo: Boa é a terra que nos dá o YE'CHUAהוהי nosso 'Elo(rr)hím(i).

26 Porém vós não quisestes subir; mas fostes rebeldes ao mandado do YE'CHUAהרה nosso 'Elo(rr)hím(i).
27 E murmurastes nas vossas tendas, e dissestes: Porquanto o YE'CHUAהרה nos odeia, nos tirou da terra do Egito para nos entregar nas mãos dos amorreus, para destruir-nos.
28 Para onde subiremos? Nossos irmãos fizeram com que se derretesse o nosso coração, dizendo: Maior e mais alto é este povo do que nós, as cidades são grandes e fortificadas até aos céus; e também vimos ali filhos dos gigantes.
29 Então eu vos disse: Não vos espanteis, nem os temais.
30 O YE'CHUAהרה vosso 'Elo(rr)hím(i) que vai adiante de vós, ele pelejará por vós, conforme a tudo o que fez convosco, diante de vossos olhos, no Egito;
31 Como também no deserto, onde vistes que o YE'CHUAהרה vosso 'Elo(rr)hím(i) nele vos levou, como um homem leva seu filho, por todo o caminho que andastes, até chegardes a este lugar.
32 Mas nem por isso crestes no YE'CHUAהרה vosso 'Elo(rr)hím(i),
33 Que foi adiante de vós por todo o caminho, para vos achar o lugar onde vós deveríeis acampar; de noite no fogo, para vos mostrar o caminho por onde havíeis de andar, e de dia na nuvem.
34 Ouvindo, pois, o YE'CHUAהרה a voz das vossas palavras, indignou-se, e jurou, dizendo:
35 Nenhum dos homens desta maligna geração verá esta boa terra que jurei dar a vossos pais.
36 Salvo Calebe, filho de Yefoné; ele a verá, e a terra que pisou darei a ele e a seus filhos; porquanto perseverou em seguir ao YE'CHUAהרה .
37 Também o YE'CHUAהרה se indignou contra mim por causa de vós, dizendo: Também tu lá não entrarás.
38 Yehoshua, filho de Num, que está diante de ti, ele ali entrará; fortalece-o, porque ele a fará herdar a Ysrael.
39 E vossos meninos, de quem dissestes: Por presa serão; e vossos filhos, que hoje não conhecem nem o bem nem o mal, eles ali entrarão, e a eles a darei, e eles a possuirão.
40 Porém vós virai-vos, e parti para o deserto, pelo caminho do Mar de Juncos.
41 Então respondestes, e me dissestes: Pecamos contra o YE'CHUAהרה ; nós subiremos e pelejaremos, conforme a tudo o que nos ordenou o YE'CHUAהרה nosso 'Elo(rr)hím(i). E armastes-vos, cada um de vós, dos seus instrumentos de guerra, e estivestes prestes para subir à montanha.
42 E disse-me o YE'CHUAהרה : Dize-lhes: Não subais nem pelejeis, pois não estou no meio de vós; para que não sejais feridos diante de vossos inimigos.
43 Porém, falando-vos eu, não ouvistes; antes fostes rebeldes ao mandado do YE'CHUAהרה , e vos ensoberbecestes, e subistes à montanha.
44 E os amorreus, que habitavam naquela montanha, vos saíram ao encontro; e perseguiram-vos como fazem as abelhas e vos derrotaram desde Seir até Horma.
45 Tornando, pois, vós, e chorando perante o YE'CHUAהרה , o YE'CHUAהרה não ouviu a vossa voz, nem vos escutou.
46 Assim permanecestes muitos dias em Cades, pois ali vos demorastes muito.

Deuteronômio - Deuteronômio 2

Deuteronômio 2
1 Depois viramo-nos, e caminhamos ao deserto, caminho do Mar de Juncos, como o YE'CHUAהרה me tinha dito, e muitos dias rodeamos o monte Seir.
2 Então o YE'CHUAהרה me falou, dizendo:
3 Tendes rodeado bastante esta montanha; virai-vos para o norte.
4 E dá ordem ao povo, dizendo: Passareis pelos termos de vossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitam em Seir; e eles terão medo de vós; porém guardai-vos bem.
5 Não vos envolvais com eles, porque não vos darei da sua terra nem ainda a pisada da planta de um pé; porquanto a Esaú tenho dado o monte Seir por herança.
6 Comprareis deles, por dinheiro, comida para comerdes; e também água para beber deles comprareis por dinheiro.

7 Pois o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i) te abençoou em toda a obra das tuas mãos; ele sabe que andas por este grande deserto; estes quarenta anos o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i) esteve contigo, coisa nenhuma te faltou.
8 Passando, pois, por nossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, desde o caminho da planície de Elate e de Eziom-Gueber, nos viramos e passamos o caminho do deserto de Moabe.
9 Então o YE'CHUAהרה me disse: Não molestes aos de Moabe, e não contendas com eles em peleja, porque não te darei herança da sua terra; porquanto tenho dado a Ar por herança aos filhos de Lót.
10 Os emins[Criaturas aterrorizadoras] antes habitaram nela; um povo grande e numeroso, e alto como os gigantes.
11 Também estes foram considerados gigantes como os anaquins; e os moabitas os chamavam emins.
12 Outrora os horeus também habitaram em Seir; porém os filhos de Esaú os lançaram fora, e os destruíram de diante de si, e habitaram no seu lugar, assim como Ysrael fez à terra da sua herança, que o YE'CHUAהרה lhes tinha dado.
13 Levantai-vos agora, e passai o ribeiro de Zerede. Assim passamos o ribeiro de Zerede.
14 E os dias que caminhamos, desde Cades-Barnéia até que passamos o ribeiro de Zerede, foram trinta e oito anos, até que toda aquela geração dos homens de guerra se consumiu do meio do arraial, como o YE'CHUAהרה lhes jurara.
15 Assim também foi contra eles a mão do YE'CHUAהרה , para os destruir do meio do arraial até os haver consumido.
16 E sucedeu que, sendo já consumidos todos os homens de guerra, pela morte, do meio do povo,
17 O YE'CHUAהרה me falou, dizendo:
18 Hoje passarás a Ar, pelos termos de Moabe;
19 E chegando até defronte dos filhos de Amom, não os molestes, e com eles não contendas; porque da terra dos filhos de Amom não te darei herança, porquanto aos filhos de Lót a tenho dado por herança.
20 Também essa foi considerada terra de gigantes; antes nela habitavam gigantes, e os amonitas os chamavam zamzumins;
21 Um povo grande, e numeroso, e alto, como os gigantes; e o YE'CHUAהרה os destruiu de diante dos amonitas, e estes os lançaram fora, e habitaram no seu lugar;
22 Assim como fez com os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, de diante dos quais destruiu os horeus, e eles os lançaram fora, e habitaram no lugar deles até este dia;
23 Também os caftorins, que saíram de Caftor, destruíram os aveus, que habitavam em Cazerim até Gaza, e habitaram no lugar deles.
24 Levantai-vos, parti e passai o ribeiro de Arnom; eis aqui na tua mão tenho dado a Sihom, amorreu, rei de Hesbom, e a sua terra; começa a possuí-la, e contende com eles em peleja.
25 Neste dia começarei a pôr um terror e um medo de ti diante dos povos que estão debaixo de todo o céu; os que ouvirem a tua fama tremerão diante de ti e se angustiarão.
26 Então mandei mensageiros desde o deserto de Quedemote a Sihom, rei de Hesbom, com palavras de paz, dizendo:
27 Deixa-me passar pela tua terra; somente pela estrada irei; não me desviarei para a direita nem para a esquerda.
28 A comida, para que eu coma, vender-me-ás por dinheiro, e dar-me-ás por dinheiro a água para que eu beba; tão-somente deixa-me passar a pé;
29 Como fizeram comigo os filhos de Esaú, que habitam em Seir, e os moabitas que habitam em Ar; até que eu passe o Yarden, à terra que o YE'CHUAהרה nosso 'Elo(rr)hím(i) nos há de dar.
30 Mas Sihom, rei de Hesbom, não nos quis deixar passar por sua terra, porquanto o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i) endurecera o seu ruarh, e fizera obstinado o seu coração para to dar na tua mão, como hoje se vê.
31 E o YE'CHUAהרה me disse: Eis aqui, tenho começado a dar-te Sihom, e a sua terra; começa, pois, a possuí-la para que herdes a sua terra.
32 E Sihom saiu-nos ao encontro, ele e todo o seu povo, à peleja, em Yáhtsah;

33 E o YE'CHUAהוהי nosso 'Elo(rr)hím(i) no-lo entregou, e o ferimos a ele, e a seus filhos, e a todo o seu povo.
34 E naquele tempo tomamos todas as suas cidades, e cada uma destruímos com os seus homens, mulheres e crianças; não deixamos a ninguém.
35 Somente tomamos por presa o gado para nós, e o despojo das cidades que tínhamos tomado.
36 Desde Aroer, que está à margem do ribeiro de Arnom, e a cidade que está junto ao ribeiro, até Guileade, nenhuma cidade houve que de nós escapasse; tudo isto o YE'CHUAהוהי nosso 'Elo(rr)hím(i) nos entregou.
37 Somente à terra dos filhos de Amom não chegastes; nem a toda a margem do ribeiro de Yaboque, nem às cidades da montanha, nem a coisa alguma que nos proibira o YE'CHUAהוהי nosso 'Elo(rr)hím(i).

Deuteronômio - Deuteronômio 3

Deuteronômio 3
1 Depois nos viramos e subimos o caminho de Basã; e Ogue, rei de Basã, nos saiu ao encontro, ele e todo o seu povo, à peleja em Edrei.
2 Então o YE'CHUAהוהי me disse: Não o temas, porque a ele e a todo o seu povo, e a sua terra, tenho dado na tua mão; e far-lhe-ás como fizeste a Sihom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.
3 E também o YE'CHUAהוהי nosso 'Elo(rr)hím(i) nos deu na nossa mão a Ogue, rei de Basã, e a todo o seu povo; de maneira que o ferimos até que não lhe ficou sobrevivente algum.
4 E naquele tempo tomamos todas as suas cidades; nenhuma cidade houve que lhes não tomássemos; sessenta cidades, toda a região de Argobe, o reino de Ogue em Basã.
5 Todas estas cidades eram fortificadas com altos muros, portas e ferrolhos; e muitas outras cidades sem muros.
6 E destruímo-las como fizemos a Sihom, rei de Hesbom, destruindo todas as cidades, homens, mulheres e crianças.
7 Porém todo o gado, e o despojo das cidades, tomamos para nós por presa.
8 Assim naquele tempo tomamos a terra das mãos daqueles dois reis dos amorreus, que estavam além do Yarden; desde o rio de Arnom, até ao monte de Hermom
9 A Hermom os sidônios chamam Siriom; porém os amorreus o chamam Senir;
10 Todas as cidades do planalto, e todo o Guileade, e todo o Basã, até Salcá e Edrei, cidades do reino de Ogue em Basã.
11 Porque só Ogue, o rei de Basã, restou dos gigantes; eis que o seu leito, um leito de ferro, não está porventura em Rabá dos filhos de Amom? De nove côvados, o seu comprimento, e de quatro côvados, a sua largura, pelo côvado comum.
12 Tomamos, pois, esta terra em possessão naquele tempo: Desde Aroer, que está junto ao ribeiro de Arnom, e a metade da montanha de Guileade, com as suas cidades, tenho dado aos re'uvenitas e gaditas.
13 E o restante de Guileade, como também todo o Basã, o reino de Ogue, dei à meia tribo de Menasché; toda aquela região de Argobe, por todo o Basã, se chamava a terra dos gigantes.
14 Yair, filho de Menasché, alcançou toda a região de Argobe, até ao termo dos Guesuritas, e maacatitas, e a chamou de seu nome, Havote-Yair até este dia.
15 E a Maquir dei Guileade.
16 Mas aos re'uvenitas e gaditas dei desde Guileade até ao ribeiro de Arnom, cujo meio serve de limite; e até ao ribeiro de Yaboque, o termo dos filhos de Amom.
17 Como também a campina, e o Yarden por termo; desde Quinerete até ao mar da campina, o Mar Salgado, abaixo de Asdote-Pisga para o oriente.
18 E no mesmo tempo vos ordenei, dizendo: O YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i) vos deu esta terra, para possuí-la; passai, pois, armados vós, todos os homens valentes[Filhos de atitude], diante de vossos irmãos, os filhos de Ysrael.
19 Tão-somente vossas mulheres, e vossas crianças, e vosso gado, porque eu sei que tendes muito gado, ficarão nas vossas cidades, que já vos tenho dado.
20 Até que o YE'CHUAהוהי dê descanso a vossos irmãos como a vós; para que eles herdem também a terra que o YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i) lhes há

21 Também dei ordem a Yehoshua no mesmo tempo, dizendo: Os teus olhos têm visto tudo o que o YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i) tem feito a estes dois reis; assim fará o YE'CHUAהוהי a todos os reinos, a que tu passarás.
22 Não os temais, porque o YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i) é o que peleja por vós.
23 Também eu pedi graça ao YE'CHUAהוהי no mesmo tempo, dizendo:
24 YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i)! já começaste a mostrar ao teu servo a tua grandeza e a tua forte mão; pois, que Eloha há nos céus e na terra, que possa fazer segundo as tuas obras, e segundo os teus grandes feitos?
25 Rogo-te que me deixes passar, para que veja esta boa terra que está além do Yarden; esta boa montanha, e o Líbano!
26 Porém o YE'CHUAהוהי indignou-se muito contra mim por causa de vós, e não me ouviu; antes o YE'CHUAהוהי me disse: Basta; não me fales mais deste assunto;
27 Sobe ao cume de Pisga, e levanta os teus olhos ao ocidente, e ao norte, e ao sul, e ao oriente, e vê com os teus olhos; porque não passarás este Yarden.
28 Manda, pois, a Yehoshua, e anima-o, e fortalece-o; porque ele passará adiante deste povo, e o fará possuir a terra que verás.
29 Assim ficamos neste vale, defronte de Bete-Peor.

Deuteronômio - Deuteronômio 4

Deuteronômio 4
1 Agora, pois, ó Ysrael, ouve os estatutos e os juízos que eu vos ensino, para os cumprirdes; para que vivais, e entreis, e possuais a terra que o YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i) de vossos pais vos dá.
2 Não acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela, para que guardeis os mandamentos do YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i), que eu vos mando.
3 Os vossos olhos têm visto o que o YE'CHUAהוהי fez por causa de Baal-Peor; pois a todo o homem que seguiu a Baal-Peor o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) consumiu do meio de ti.
4 Porém vós, que vos achegastes ao YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i), hoje todos estais vivos.
5 Vedes aqui vos tenho ensinado estatutos e juízos, como me mandou o YE'CHUAהוהי meu 'Elo(rr)hím(i); para que assim façais no meio da terra a qual ides a herdar.
6 Guardai-os pois, e cumpri-os, porque isso será a vossa sabedoria e o vosso entendimento perante os olhos dos povos, que ouvirão todos estes estatutos, e dirão: Este grande povo é nação sábia e entendida.
7 Pois, que nação há tão grande, que tenha elohais tão chegados como o YE'CHUAהוהי nosso 'Elo(rr)hím(i), todas as vezes que o invocamos?
8 E que nação há tão grande, que tenha estatutos e juízos tão justos como toda esta lei que hoje ponho perante vós?
9 Tão-somente guarda-te a ti mesmo, e guarda bem a tua néfesch, que não te esqueças daquelas coisas que os teus olhos têm visto, e não se apartem do teu coração todos os dias da tua vida; e as farás saber a teus filhos, e aos filhos de teus filhos.
10 O dia em que estiveste perante o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) em Horebe, quando o YE'CHUAהוהי me disse: Ajunta-me este povo, e os farei ouvir as minhas palavras, e aprendê-las-ão, para me temerem todos os dias que na terra viverem, e as ensinarão a seus filhos;
11 E vós vos chegastes, e vos pusestes ao pé do monte; e o monte ardia em fogo até o coração dos céus, e havia trevas, e nuvens e escuridão;
12 Então o YE'CHUAהוהי vos falou do meio do fogo; a voz das palavras ouvistes; porém, além da voz, não vistes figura alguma.
13 Então vos anunciou ele a sua aliança que vos ordenou cumprir, os dez mandamentos[Aséreth Há'devarím;As Dez Palavras], e os escreveu em duas tábuas de pedra.
14 Também o YE'CHUAהוהי me ordenou ao mesmo tempo que vos ensinasse estatutos e juízos, para que os cumprísseis na terra a qual passais a possuir.

15 Guardai, pois, com diligência as vossas néfeschs, pois nenhuma figura vistes no dia em que o YE'CHUAהוהי , em Horebe, falou convosco do meio do fogo;
16 Para que não vos corrompais, e vos façais alguma imagem esculpida na forma de qualquer figura, semelhança de homem ou mulher;
17 Figura de algum animal que haja na terra; figura de alguma ave alada que voa pelos céus;
18 Figura de algum animal que se arrasta sobre a terra; figura de algum peixe que esteja nas águas debaixo da terra;
19 Que não levantes os teus olhos aos céus e vejas o sol, e a lua, e as estrelas, todo o exército dos céus; e sejas impelido a que te inclines perante eles, e sirvas àqueles que o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) repartiu a todos os povos debaixo de todos os céus.
20 Mas o YE'CHUAהוהי vos tomou, e vos tirou da fornalha de ferro do Egito, para que lhe sejais por povo hereditário, como neste dia se vê.
21 Também o YE'CHUAהוהי se indignou contra mim por causa das vossas palavras, e jurou que eu não passaria o Yarden, e que não entraria na boa terra que o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) te dará por herança.
22 Porque eu nesta terra morrerei, não passarei o Yarden; porém vós o passareis, e possuireis aquela boa terra.
23 Guardai-vos e não vos esqueçais da aliança do YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i), que tem feito convosco, e não façais para vós escultura alguma, imagem de alguma coisa que o YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i) vos proibiu.
24 Porque o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) é um fogo que consome, um 'Elo(rr)hím(i) zeloso(El Kanná).
25 Quando, pois, gerardes filhos, e filhos de filhos, e vos envelhecerdes na terra, e vos corromperdes, e fizerdes alguma escultura, semelhança de alguma coisa, e fizerdes o que é mau aos olhos do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), para o provocar à ira;
26 Hoje tomo por testemunhas contra vós o céu e a terra, que certamente logo perecereis da terra, a qual passais o Yarden para a possuir; não prolongareis os vossos dias nela, antes sereis de todo destruídos.
27 E o YE'CHUAהוהי vos espalhará entre os povos, e ficareis poucos em número entre as nações às quais o YE'CHUAהוהי vos conduzirá.
28 E ali servireis a elohais que são obra de mãos de homens, madeira e pedra, que não vêem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram.
29 Então dali buscarás ao YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), e o acharás, quando o buscares de todo o teu coração e de toda a tua néfesch.
30 Quando estiverdes em angústia, e todas estas coisas te alcançarem, então nos últimos dias voltarás para o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), e ouvirás a sua voz.
31 Porquanto o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) é 'Elo(rr)hím(i) misericordioso, e não te desamparará, nem te destruirá, nem se esquecerá da aliança que jurou a teus pais.
32 Agora, pois, pergunta aos tempos passados, que te precederam desde o dia em que 'Elo(rr)hím(i) criou o homem sobre a terra, desde uma extremidade do céu até à outra, se sucedeu jamais coisa tão grande como esta, ou se jamais se ouviu coisa como esta?
33 Ou se algum povo ouviu a voz de 'Elo(rr)hím(i) falando do meio do fogo, como tu a ouviste, e ficou vivo?
34 Ou se 'Elo(rr)hím(i) intentou ir tomar para si um povo do meio de outro povo com provas, com sinais, e com milagres, e com peleja, e com mão forte, e com braço estendido, e com grandes espantos, conforme a tudo quanto o YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i) vos fez no Egito aos vossos olhos?
35 A ti te foi mostrado para que soubesses que o YE'CHUAהוהי é 'Elo(rr)hím(i); nenhum outro há senão ele.
36 Desde os céus te fez ouvir a sua voz, para te ensinar, e sobre a terra te mostrou o seu grande fogo, e ouviste as suas palavras do meio do fogo.
37 E, porquanto amou teus pais, e escolheu a sua descendência depois deles, te tirou do Egito diante de si, com a sua grande força,

38 Para lançar fora de diante de ti nações maiores e mais poderosas do que tu, para te introduzir e te dar a sua terra por herança, como neste dia se vê.
39 Por isso hoje saberás, e refletirás no teu coração[Farás sua mente recordar], que só o YE'CHUAהוהי é 'Elo(rr)hím(i), em cima no céu e em baixo na terra; nenhum outro há.
40 E guardarás os seus estatutos e os seus mandamentos, que te ordeno hoje para que te vá bem a ti, e a teus filhos depois de ti, e para que prolongues os dias na terra que o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) te dá para todo o sempre.
41 Então Moshêh separou três cidades além do Yarden, do lado do nascimento do sol;
42 Para que ali se acolhesse o homicida que involuntariamente matasse o seu próximo a quem dantes não tivesse ódio algum; e se acolhesse a uma destas cidades, e vivesse;
43 A Bezer, no deserto, no planalto, para os re'uvenitas; e a Ramote, em Guileade, para os gaditas; e a Golã, em Basã, para os manassitas.
44 Esta é, pois, a lei que Moshêh propôs aos filhos de Ysrael.
45 Estes são os testemunhos[Recordações], e os estatutos, e as decições judiciais, que Moshêh falou aos filhos de Ysrael, havendo saído do Egito;
46 Além do Yarden, no vale defronte de Bete-Peor, na terra de Sihom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, a quem feriu Moshêh e os filhos de Ysrael, havendo eles saído do Egito.
47 E tomaram a sua terra em possessão, como também a terra de Ogue, rei de Basã, dois reis dos amorreus, que estavam além do Yarden, do lado do nascimento do sol.
48 Desde Aroer, que está à margem do ribeiro de Arnom, até ao monte T'Siyón, que é Hermom,
49 E toda a campina além do Yarden, do lado do oriente, até ao mar da campina, abaixo de Asdote-Pisga.

Deuteronômio - Deuteronômio 5

Deuteronômio 5
1 E chamou Moshêh a todo o Ysrael, e disse-lhes: Ouve, ó Ysrael, os estatutos e juízos que hoje vos falo aos ouvidos; e aprendê-los-eis, e guardá-los-eis, para os cumprir.
2 O YE'CHUAהוהי nosso 'Elo(rr)hím(i) fez conosco aliança em Horebe.
3 Não com nossos pais fez o YE'CHUAהוהי esta aliança, mas conosco, todos os que hoje aqui estamos vivos.
4 Face a face o YE'CHUAהוהי falou conosco no monte, do meio do fogo
5 Naquele tempo eu estava em pé entre o YE'CHUAהוהי e vós, para vos notificar a palavra do YE'CHUAהוהי ; porque temestes o fogo e não subistes ao monte, dizendo:
6 Eu sou o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão;
7 Não Terás outros elohais diante de mim;
8 Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima no céu, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra;
9 Não te encurvarás a elas, nem as servirás; porque eu, o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), sou 'Elo(rr)hím(i) zeloso[El Canná], que visito a iniqüidade dos pais nos filhos, até à terceira e quarta geração daqueles que me odeiam.
10 E amo lealmente a milhares dos que me amam e guardam os meus mandamentos.
11 Não tomarás o nome do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) em vão[Não pronunciarás indgnamente[; porque o YE'CHUAהוהי não terá por inocente ao que tomar o seu nome em vão.
12 Guarda o dia de Shabat, para o santificar, como te ordenou o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i).
13 Seis dias trabalharás, e farás todo o teu trabalho.
14 Mas o sétimo dia é o Shabat do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i); não farás nenhum trabalho nele, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu boi, nem o teu jumento, nem animal algum teu, nem o estrangeiro que está dentro de tuas portas; para que o teu servo e a tua serva descansem como tu;
15 Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito, e que o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) te tirou dali com mão forte e braço estendido; por isso o YE'CHUAהוהי

16 Honra a teu pai e a tua mãe, como o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i) te ordenou, para que se prolonguem os teus dias, e para que te vá bem na terra que te dá o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i).
17 Não matarás.
18 Não adulterarás.
19 Não furtarás.
20 Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.
21 Não cobiçarás a mulher do teu próximo; e não desejarás a casa do teu próximo, nem o seu campo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.
22 Estas palavras falou o YE'CHUAהרה a toda a vossa congregação no monte, do meio do fogo, da nuvem e da escuridão, com grande voz, e nada acrescentou; e as escreveu em duas tábuas de pedra, e a mim mas deu.
23 E sucedeu que, ouvindo a voz do meio das trevas, e vendo o monte ardendo em fogo, vos achegastes a mim, todos os cabeças das vossas tribos, e vossos anciãos;
24 E dissestes: Eis aqui o YE'CHUAהרה nosso 'Elo(rr)hím(i) nos fez ver a sua glória e a sua grandeza, e ouvimos a sua voz do meio do fogo; hoje vimos que 'Elo(rr)hím(i) fala com o homem, e que este permanece vivo.
25 Agora, pois, por que morreríamos? Pois este grande fogo nos consumiria; se ainda mais ouvíssemos a voz do YE'CHUAהרה nosso 'Elo(rr)hím(i) morreríamos.
26 Porque, quem há de toda a carne, que ouviu a voz do 'Elo(rr)hím(i) vivente[El'Raiyím] falando do meio do fogo, como nós, e ficou vivo?
27 Chega-te tu, e ouve tudo o que disser o YE'CHUAהרה nosso 'Elo(rr)hím(i); e tu nos dirás tudo o que te disser o YE'CHUAהרה nosso 'Elo(rr)hím(i), e o ouviremos, e o cumpriremos.
28 Ouvindo, pois, o YE'CHUAהרה as vossas palavras, quando me faláveis, o YE'CHUAהרה me disse: Eu ouvi as palavras deste povo, que eles te disseram; em tudo falaram bem.
29 Quem dera que eles tivessem tal coração que me temessem, e guardassem todos os meus mandamentos todos os dias, para que bem lhes fosse a eles e a seus filhos para sempre.
30 Vai, dize-lhes: Tornai-vos às vossas tendas.
31 Tu, porém, fica-te aqui comigo, para que eu a ti te diga todos os mandamentos, e estatutos, e juízos, que tu lhes hás de ensinar, para que cumpram na terra que eu lhes darei para possuí-la.
32 Olhai, pois, que façais como vos mandou o YE'CHUAהרה vosso 'Elo(rr)hím(i); não vos desviareis, nem para a direita nem para a esquerda.
33 Andareis em todo o caminho que vos manda o YE'CHUAהרה vosso 'Elo(rr)hím(i), para que vivais e bem vos suceda, e prolongueis os dias na terra que haveis de possuir.

Deuteronômio - Deuteronômio 6

Deuteronômio 6
1 Estes, pois, são os mandamentos, os estatutos e os juízos que mandou o YE'CHUAהרה vosso 'Elo(rr)hím(i) para ensinar-vos, para que os cumprísseis na terra a que passais a possuir;
2 Para que temas ao YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i), e guardes todos os seus estatutos e mandamentos, que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias da tua vida, e que teus dias sejam prolongados.
3 Ouve, pois, ó Ysrael, e atenta em os guardares, para que bem te suceda, e muito te multipliques, como te disse o YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de teus pais, na terra[Há'Eretz] que mana leite e mel.
4 SHEMÁ ,YSRAEL: YHWH ELOHÉHNU YHWH ERRÁD(Ouve, Ysrael: o YE'CHUAהרה nosso 'Elo(rr)hím(i) é o único YE'CHUAהרה).
5 Amarás, pois, o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i) de todo o teu coração, e de toda a tua néfesch, e de todas as tuas forças.
6 E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração;

7 E as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te.
8 Também as atarás por sinal na tua mão, e te serão por frontais entre os teus olhos.
9 E as escreverás nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas[Mezuzóth].
10 Quando, pois, o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) te introduzir na terra que jurou a teus pais, Avraham, Yts'chak e Ya'akov, que te daria, com grandes e boas cidades, que tu não edificaste,
11 E casas cheias de todo o bem, que tu não encheste, e poços cavados, que tu não cavaste, vinhas e olivais, que tu não plantaste, e comeres, e te fartares,
12 Guarda-te, que não te esqueças do YE'CHUAהוהי , que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão.
13 O YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) temerás e a ele servirás, e pelo seu nome jurarás.
14 Não seguireis outros elohais, os elohais-Ídolos dos povos que houver ao redor de vós;
15 Porque o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) é um 'Elo(rr)hím(i) zeloso no meio de ti, para que a ira do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) se não acenda contra ti e te destrua de sobre a face da terra.
16 Não tentareis o YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i), como o tentastes em Massa[Exame];
17 Diligentemente guardareis os mandamentos do YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i), como também os seus testemunhos, e seus estatutos, que te tem mandado.
18 E farás o que é reto e bom aos olhos do YE'CHUAהוהי , para que bem te suceda, e entres, e possuas a boa terra, a qual o YE'CHUAהוהי jurou dar a teus pais.
19 Para que lance fora a todos os teus inimigos de diante de ti, como o YE'CHUAהוהי tem falado.
20 Quando teu filho te perguntar no futuro, dizendo: Que significam os testemunhos, e estatutos e juízos que o YE'CHUAהוהי nosso 'Elo(rr)hím(i) vos ordenou?
21 Então dirás a teu filho: Éramos servos de Faraó no Egito; porém o YE'CHUAהוהי , com mão forte, nos tirou do Egito;
22 E o YE'CHUAהוהי , aos nossos olhos, fez sinais e maravilhas, grandes e terríveis, contra o Egito, contra Faraó e toda sua casa;
23 E dali nos tirou, para nos levar, e nos dar a terra que jurara a nossos pais.
24 E o YE'CHUAהוהי nos ordenou que cumpríssemos todos estes estatutos, que temêssemos ao YE'CHUAהוהי nosso 'Elo(rr)hím(i), para o nosso perpétuo bem, para nos guardar em vida, como no dia de hoje.
25 E será para nós justiça, quando tivermos cuidado de cumprir todos estes mandamentos perante o YE'CHUAהוהי nosso 'Elo(rr)hím(i), como nos tem ordenado.

Deuteronômio - Deuteronômio 7

Deuteronômio 7
1 Quando o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) te houver introduzido na terra, à qual vais para a possuir, e tiver lançado fora muitas nações de diante de ti, os hititas, e os yirgaseus, e os amorreus, e os Hananeus, e os perizeus, e os heveus, e os yebuseus, sete nações mais numerosas e mais poderosas do que tu;
2 E o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) as tiver dado diante de ti, para as ferir, totalmente as destruirás; não farás com elas aliança, nem terás piedade delas;
3 Nem te aparentarás com elas; não darás tuas filhas a seus filhos, e não tomarás suas filhas para teus filhos;
4 Pois fariam desviar teus filhos de mim, para que servissem a outros elohais; e a ira do YE'CHUAהוהי se acenderia contra vós, e depressa vos consumiria.
5 Porém assim lhes fareis: Derrubareis os seus altares, quebrareis as suas estátuas; e cortareis os seus bosques, e queimareis a fogo as suas imagens de escultura.
6 Porque povo santo és ao YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i); o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) te escolheu, para que lhe fosses o seu povo especial, de todos os povos que há sobre a terra.
7 O YE'CHUAהוהי não tomou prazer em vós, nem vos escolheu, porque a vossa multidão era mais do que a de todos os

8 Mas, porque o YE'CHUAהוהי vos amava, e para guardar o juramento que fizera a vossos pais, o YE'CHUAהוהי vos tirou com mão forte e vos resgatou da casa da servidão, da mão de Faraó, rei do Egito.
9 Saberás, pois, que o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), ele é 'Elo(rr)hím(i), o 'Elo(rr)hím(i) fiel[Há'El Hanneemán], que guarda a aliança e o amor leal até mil gerações aos que o amam e guardam os seus mandamentos.
10 E retribui no rosto qualquer dos que o odeiam, fazendo-o perecer; não será tardio ao que o odeia; em seu rosto lhe pagará.
11 Guarda, pois, os mandamentos e os estatutos e os juízos que hoje te mando cumprir.
12 Será, pois, que, se ouvindo estes juízos, os guardardes e cumprirdes, o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) te guardará a aliança e a misericórdia que jurou a teus pais;
13 E amar-te-á, e abençoar-te-á, e te fará multiplicar; abençoará o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, o teu grão, e o teu mosto, e o teu azeite, e a criação das tuas vacas, e o rebanho do teu gado miúdo, na terra que jurou a teus pais dar-te.
14 Bendito serás mais do que todos os povos; não haverá estéril entre ti, seja homem, seja mulher, nem entre os teus animais.
15 E o YE'CHUAהוהי de ti desviará toda a enfermidade; sobre ti não porá nenhuma das más doenças dos egípcios, que bem sabes, antes as porá sobre todos os que te odeiam.
16 Pois consumirás a todos os povos que te der o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i); os teus olhos não os poupará; e não servirás a seus elohais, pois isto te seria por laço.
17 Se disseres no teu coração: Estas nações são mais numerosas do que eu; como as poderei lançar fora?
18 Delas não tenhas temor; não deixes de te lembrar do que o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) fez a Faraó e a todos os egípcios;
19 Das grandes provas que viram os teus olhos, e dos sinais, e maravilhas, e mão forte, e braço estendido, com que o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) te tirou; assim fará o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) com todos os povos, diante dos quais tu temes.
20 E mais, o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) entre eles o sentimento de derrota, até que pereçam os que ficarem e se esconderem de diante de ti.
21 Não te espantes diante deles; porque o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) está no meio de ti, 'Elo(rr)hím(i) grande e terrível.
22 E o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) lançará fora estas nações pouco a pouco de diante de ti; não poderás destruí-las todas de pronto, para que as feras do campo não se multipliquem contra ti.
23 E o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) as entregará a ti, e lhes infligirá uma grande confusão até que sejam consumidas.
24 Também os seus reis te entregará na mão, para que apagues os seus nomes de debaixo dos céus; nenhum homem resistirá diante de ti, até que os destruas.
25 As imagens de escultura dos seus elohais queimarás a fogo; a prata e o ouro que estão sobre elas não cobiçarás, nem os tomarás para ti, para que não te enlaces neles; pois abominação é ao YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i).
26 Não porás, pois, abominação em tua casa, para que não sejas anátema, assim como ela; de todo a detestarás, e de todo a abominarás, porque anátema é.

Deuteronômio - Deuteronômio 8

Deuteronômio 8
1 Todos os mandamentos que hoje vos ordeno guardareis para os cumprir; para que vivais, e vos multipliqueis, e entreis, e possuais a terra que o YE'CHUAהוהי jurou a vossos pais.
2 E te lembrarás de todo o caminho, pelo qual o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) te guiou no deserto estes quarenta anos, para te humilhar, e te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias os seus mandamentos, ou não.
3 E te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o maná, que tu não conheceste, nem teus pais o conheceram; para te dar a entender que o homem não

viverá só de pão, mas de tudo o que sai da boca do YE'CHUAהוהי viverá o homem.
4 Nunca se envelheceu a tua roupa sobre ti, nem se inchou o teu pé nestes quarenta anos.
5 Sabes, pois, no teu coração que, como um homem castiga a seu filho, assim te castiga o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i).
6 E guarda os mandamentos do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), para andares nos seus caminhos e para o temeres.
7 Porque o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) te põe numa boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes, e de mananciais, que saem dos vales e das montanhas;
8 Terra de trigo e cevada, e de vides e figueiras, e romeiras; terra de oliveiras, de azeite e mel.
9 Terra em que comerás o pão sem escassez, e nada te faltará nela; terra cujas pedras são ferro, e de cujos montes tu cavarás o cobre.
10 Quando, pois, tiveres comido, e fores farto, louvarás ao YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) pela boa terra que te deu.
11 Guarda-te que não te esqueças do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), deixando de guardar os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus estatutos que hoje te ordeno;
12 Para não suceder que, havendo tu comido e fores farto, e havendo edificado boas casas, e habitando-as,
13 E se tiverem aumentado os teus gados e os teus rebanhos, e se acrescentar a prata e o ouro, e se multiplicar tudo quanto tens,
14 Se eleve o teu coração e te esqueças do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão;
15 Que te guiou por aquele grande e terrível deserto de serpentes ardentes, e de escorpiões, e de terra seca, em que não havia água; e tirou água para ti da rocha pederneira;
16 Que no deserto te sustentou com maná, que teus pais não conheceram; para te humilhar, e para te provar, para no fim te fazer bem;
17 E digas no teu coração: A minha força, e a fortaleza da minha mão, me adquiriu este poder.
18 Antes te lembrarás do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), que ele é o que te dá força para adquirires riqueza; para confirmar a sua aliança, que jurou a teus pais, como se vê neste dia.
19 Será, porém, que, se de qualquer modo te esqueceres do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), e se ouvires outros elohais, e os servires, e te inclinares perante eles, hoje eu testifico contra vós que certamente perecereis.
20 Como as nações que o YE'CHUAהוהי destruiu diante de vós, assim vós perecereis, porquanto não queríeis obedecer à voz do YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i).

Deuteronômio - Deuteronômio 9

Deuteronômio 9
1 Ouve, ó Ysrael, hoje passarás o Yarden, para entrares a possuir nações maiores e mais fortes do que tu; cidades grandes, e muradas até aos céus;
2 Um povo grande e alto, filhos de gigantes, que tu conheces, e de que já ouviste. Quem resistiria diante dos filhos dos gigantes?
3 Sabe, pois, hoje que o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), que passa adiante de ti, é um fogo consumidor, que os destruirá, e os derrubará de diante de ti; e tu os lançarás fora, e cedo os desfarás, como o YE'CHUAהוהי te tem falado.
4 Quando, pois, o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) os lançar fora de diante de ti, não fales no teu coração, dizendo: Por causa da minha justiça é que o YE'CHUAהוהי me trouxe a esta terra para a possuir; porque pela impiedade destas nações é que o YE'CHUAהוהי as lança fora de diante de ti.
5 Não é por causa da tua justiça, nem pela retidão do teu coração que entras a possuir a sua terra, mas pela impiedade destas nações o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) as lança fora, de diante de ti, e para confirmar a palavra que o YE'CHUAהוהי jurou a teus pais, Avraham, Yts'chak e Ya'akov.
6 Sabe, pois, que não é por causa da tua justiça que o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) te dá esta boa terra para possuí-la, pois tu és povo obstinado.
7 Lembra-te, e não te esqueças, de que muito provocaste à ira ao YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) no deserto; desde o dia em que saístes do Egito, até que chegastes a

8 Pois em Horebe provocastes à ira o YE'CHUAהוהי , tanto que o YE'CHUAהוהי se indignou contra vós para vos destruir.
9 Subindo eu ao monte a receber as tábuas de pedra, as tábuas da aliança que o YE'CHUAהוהי fizera convosco, então fiquei no monte quarenta dias e quarenta noites; pão não comi, e água não bebi;
10 E o YE'CHUAהוהי me deu as duas tábuas de pedra, escritas com o dedo de 'Elo(rr)hím(i); e nelas estava escrito conforme a todas aquelas palavras que o YE'CHUAהוהי tinha falado convosco no monte, do meio do fogo, no dia da assembléia[Kahal].
11 Sucedeu, pois, que ao fim dos quarenta dias e quarenta noites, o YE'CHUAהוהי me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas da aliança.
12 E o YE'CHUAהוהי me disse: Levanta-te, desce depressa daqui, porque o teu povo, que tiraste do Egito, já se tem corrompido; cedo se desviaram do caminho que eu lhes tinha ordenado; fizeram para si uma imagem de fundição.
13 Falou-me ainda o YE'CHUAהוהי , dizendo: Atentei para este povo, e eis que ele é povo obstinado;
14 Deixa-me que os destrua, e apague o seu nome de debaixo dos céus; e te faça a ti nação mais poderosa e mais numerosa do que esta.
15 Então virei-me, e desci do monte; o qual ardia em fogo e as duas tábuas da aliança estavam em ambas as minhas mãos.
16 E olhei, e eis que havíeis pecado contra o YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i); vós tínheis feito um bezerro de fundição; cedo vos desviastes do caminho que o YE'CHUAהוהי vos ordenara.
17 Então peguei das duas tábuas, e as arrojei das minhas mãos, e as quebrei diante dos vossos olhos.
18 E me lancei perante o YE'CHUAהוהי , como antes, quarenta dias, e quarenta noites; não comi pão e não bebi água, por causa de todo o vosso pecado que havíeis cometido, fazendo mal aos olhos do YE'CHUAהוהי , para o provocar à ira.
19 Porque temi por causa da ira e do furor, com que o YE'CHUAהוהי tanto estava irado contra vós para vos destruir; porém ainda por esta vez o YE'CHUAהוהי me ouviu.
20 Também o YE'CHUAהוהי se irou muito contra Aaron para o destruir; mas também orei por Aaron ao mesmo tempo.
21 Porém eu tomei o vosso pecado, o bezerro que tínheis feito, e o queimei a fogo, e o pisei, moendo-o bem, até que se desfez em pó; e o seu pó lancei no ribeiro que descia do monte.
22 Também em Taberá, e em Massá, e em Quibrote-Hataavá provocastes muito a ira do YE'CHUAהוהי .
23 Quando também o YE'CHUAהוהי vos enviou de Cades-Barnéia, dizendo: Subi, e possuí a terra, que vos tenho dado: rebeldes fostes ao mandado do YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i), e não o crestes, e não obedecestes à sua voz.
24 Rebeldes fostes contra o YE'CHUAהוהי desde o dia em que vos conheci.
25 E prostrei-me perante o YE'CHUAהוהי ; aqueles quarenta dias e quarenta noites estive prostrado, porquanto o YE'CHUAהוהי dissera que vos queria destruir.
26 E orei ao YE'CHUAהוהי , dizendo: Adonai soberano YE'CHUAהוהי , não destruas o teu povo e a tua herança, que resgataste com a tua grandeza, que tiraste do Egito com mão forte.
27 Lembra-te dos teus servos, Avraham, Yts'chak, e Ya'akov. Não atentes para a dureza deste povo, nem para a sua impiedade, nem para o seu pecado;
28 Para que o povo da terra donde nos tiraste não diga: Porquanto o YE'CHUAהוהי não os pôde introduzir na terra de que lhes tinha falado, e porque os odiava, os tirou para matá-los no deserto;
29 Todavia são eles o teu povo e a tua herança, que tiraste com a tua grande força e com o teu braço estendido.

Deuteronômio - Deuteronômio 10

Deuteronômio 10
1 Naquele mesmo tempo me disse o YE'CHUAהוהי : Alisa duas tábuas de pedra,

2 E naquelas tábuas escreverei as palavras que estavam nas primeiras tábuas, que quebraste, e as porás na arca.
3 Assim, fiz uma arca de madeira de acácia, e alisei duas tábuas de pedra, como as primeiras; e subi ao monte com as duas tábuas na minha mão.
4 Então escreveu nas tábuas, conforme à primeira escritura, os dez mandamentos, que o YE'CHUAהוהי vos falara no dia da assembléia, no monte, do meio do fogo; e o YE'CHUAהוהי mas deu a mim;
5 E virei-me, e desci do monte, e pus as tábuas na arca que fizera; e ali estão, como o YE'CHUAהוהי me ordenou.
6 E partiram os filhos de Ysrael de Beerote-Bene-Yaakam a Moserá; ali faleceu Aaron, e ali foi sepultado, e Eleazar, seu filho, administrou o sacerdócio em seu lugar.
7 Dali partiram a Gudgodá, e de Gudgodá a Yotbatá, terra de ribeiros de águas.
8 No mesmo tempo o YE'CHUAהוהי separou a tribo de Levi, para levar a arca da aliança do YE'CHUAהוהי , para estar diante do YE'CHUAהוהי , para o servir, e para abençoar em seu nome até ao dia de hoje.
9 Por isso Levi não tem parte nem herança com seus irmãos; o YE'CHUAהוהי é a sua herança, como o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) lhe tem falado.
10 E eu estive no monte, como nos primeiros dias, quarenta dias e quarenta noites; e o YE'CHUAהוהי me ouviu ainda por esta vez; não quis o YE'CHUAהוהי destruir-te.
11 Porém o YE'CHUAהוהי me disse: Levanta-te, põe-te a caminho adiante do povo, para que entrem, e possuam a terra que jurei dar a seus pais.
12 Agora, pois, ó Ysrael, que é que o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) pede de ti, senão que temas o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), que andes em todos os seus caminhos, e o ames, e sirvas ao YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) com todo o teu coração e com toda a tua néfesch,
13 Que guardes os mandamentos do YE'CHUAהוהי , e os seus estatutos, que hoje te ordeno, para o teu bem?
14 Eis que os céus e os céus dos céus são do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), a terra e tudo o que nela há.
15 Tão-somente o YE'CHUAהוהי se agradou de teus pais para os amar; e a vós, descendência deles, escolheu, depois deles, de todos os povos como neste dia se vê.
16 Circuncidai, pois, o prepúcio do vosso coração[Brit'Milá], e não mais endureçais a vossa cerviz.
17 Pois o YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i) é o 'Elo(rr)hím(i) dos elohais, e o senhor dos senhores, o 'Elo(rr)hím(i) grande, poderoso e terrível, que não faz acepção de pessoas, nem aceita recompensas;
18 Que faz justiça ao órfão e à viúva, e ama o estrangeiro, dando-lhe pão e roupa.
19 Por isso amareis o estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.
20 Ao YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) temerás; a ele servirás, e a ele te chegarás, e pelo seu nome jurarás.
21 Ele é o teu louvor e o teu 'Elo(rr)hím(i), que te fez estas grandes e terríveis coisas que os teus olhos têm visto.
22 Com setenta néfeschs teus pais desceram ao Egito; e agora o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) te pôs como as estrelas dos céus em multidão.

Deuteronômio - Deuteronômio 11

Deuteronômio 11
1 Amarás, pois, ao YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), e guardarás as suas ordenanças, e os seus estatutos, e os seus juízos, e os seus mandamentos, todos os dias.
2 E hoje sabereis que falo, não com vossos filhos, que o não sabem, e não viram a instrução do YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i), a sua grandeza, a sua mão forte, e o seu braço estendido;
3 Nem tampouco os seus sinais, nem os seus feitos, que fez no meio do Egito a Faraó, rei do Egito, e a toda a sua terra;
4 Nem o que fez ao exército dos egípcios, aos seus cavalos e aos seus carros, fazendo passar sobre eles as águas do Mar de Juncos quando vos perseguiam, e como o

YE'CHUAהוהי os destruiu, até ao dia de hoje;
5 Nem o que vos fez no deserto, até que chegastes a este lugar;
6 E o que fez a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe, filho de Re'uvén; como a terra abriu a sua boca e os tragou com as suas casas e com as suas tendas, como também tudo o que subsistia, e lhes pertencia, no meio de todo o Ysrael;
7 Porquanto os vossos olhos são os que viram toda a grande obra que fez o YE'CHUAהוהי .
8 Guardai, pois, todos os mandamentos que eu vos ordeno hoje, para que sejais fortes, e entreis, e ocupeis a terra que passais a possuir;
9 E para que prolongueis os dias na terra que o YE'CHUAהוהי jurou dar a vossos pais e à sua descendência, terra que mana leite e mel.
10 Porque a terra que passas a possuir não é como a terra do Egito, de onde saíste, em que semeavas a tua semente, e a regavas com o teu pé, como a uma horta.
11 Mas a terra que passais a possuir é terra de montes e de vales; da chuva dos céus beberá as águas;
12 Terra de que o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) tem cuidado; os olhos do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) estão sobre ela continuamente, desde o princípio até ao fim do ano.
13 E será que, se diligentemente obedecerdes a meus mandamentos que hoje vos ordeno, de amar ao YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i), e de o servir de todo o vosso coração e de toda a vossa néfesch,
14 Então darei a chuva da vossa terra a seu tempo, a temporã e a serôdia, para que recolhais o vosso grão, e o vosso mosto e o vosso azeite.
15 E darei erva no teu campo aos teus animais, e comerás, e fartar-te-ás.
16 Guardai-vos, que o vosso coração não se engane, e vos desvieis, e sirvais a outros elohais, e vos inclineis perante eles;
17 E a ira do YE'CHUAהוהי se acenda contra vós, e feche ele os céus, e não haja água, e a terra não dê o seu fruto, e cedo pereçais da boa terra que o YE'CHUAהוהי vos dá.
18 Ponde, pois, estas minhas palavras no vosso coração e na vossa néfesch, e atai-as por sinal na vossa mão, para que estejam por frontais entre os vossos olhos.
19 E ensinai-as a vossos filhos, falando delas assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te;
20 E escreve-as nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas;
21 Para que se multipliquem os vossos dias e os dias de vossos filhos na terra que o YE'CHUAהוהי jurou a vossos pais dar-lhes, como os dias dos céus sobre a terra.
22 Porque se diligentemente guardardes todos estes mandamentos, que vos ordeno para os guardardes, amando ao YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i), andando em todos os seus caminhos, e a ele vos achegardes,
23 Também o YE'CHUAהוהי , de diante de vós, lançará fora todas estas nações, e possuireis nações maiores e mais poderosas do que vós.
24 Todo o lugar que pisar a planta do vosso pé será vosso; desde o deserto, e desde o Líbano, desde o rio, o rio Eufrates, até ao mar ocidental, será o vosso termo.
25 Ninguém resistirá diante de vós; o YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i) porá sobre toda a terra, que pisardes, o vosso terror e o temor de vós, como já vos tem dito.
26 Eis que hoje eu ponho diante de vós a bênção e a maldição;
27 A bênção, quando cumprirdes os mandamentos do YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i), que hoje vos mando;
28 Porém a maldição, se não cumprirdes os mandamentos do YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i), e vos desviardes do caminho que hoje vos ordeno, para seguirdes outros elohais que não conhecestes.
29 E será que, quando o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) te introduzir na terra, a que vais para possuí-la, então pronunciarás a bênção sobre o monte Guerizim, e a maldição sobre o monte Ebal.
30 Porventura não estão eles além do Yarden, junto ao caminho do pôr do sol, na terra dos Hananeus, que habitam na campina defronte de Guilgal, junto aos carvalhais de Moré?

31 Porque passareis o Yarden para entrardes a possuir a terra, que vos dá o YE'CHUAהוה vosso 'Elo(rr)hím(i); e a possuireis, e nela habitareis.
32 Tende, pois, cuidado em cumprir todos os estatutos e os juízos, que eu hoje vos proponho.

Deuteronômio - Deuteronômio 12

Deuteronômio 12
1 Estes são os estatutos e os juízos que tereis cuidado em cumprir na terra que vos deu o YE'CHUAהוה 'Elo(rr)hím(i) de vossos pais, para a possuir todos os dias que viverdes sobre a terra.
2 Totalmente destruireis todos os lugares, onde as nações que possuireis serviram os seus elohais, sobre as altas montanhas, e sobre os outeiros, e debaixo de toda a árvore frondosa;
3 E derrubareis os seus altares, e quebrareis as suas estátuas, e os seus bosques queimareis a fogo, e destruireis as imagens esculpidas dos seus elohais, e apagareis o seu nome daquele lugar.
4 Assim não fareis ao YE'CHUAהוה vosso 'Elo(rr)hím(i);
5 Mas o lugar que o YE'CHUAהוה vosso 'Elo(rr)hím(i) escolher de todas as vossas tribos, para ali pôr o seu nome, buscareis, para sua habitação, e ali vireis.
6 E ali trareis os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta alçada da vossa mão, e os vossos votos, e as vossas ofertas voluntárias, e os primogênitos das vossas vacas e das vossas ovelhas.
7 E ali comereis perante o YE'CHUAהוה vosso 'Elo(rr)hím(i), e vos alegrareis em tudo em que puserdes a vossa mão, vós e as vossas casas, no que abençoar o YE'CHUAהוה vosso 'Elo(rr)hím(i).
8 Não fareis conforme a tudo o que hoje fazemos aqui, cada qual tudo o que bem parece aos seus olhos.
9 Porque até agora não entrastes no descanso e na herança que vos dá o YE'CHUAהוה vosso 'Elo(rr)hím(i).
10 Mas passareis o Yarden, e habitareis na terra que vos fará herdar o YE'CHUAהוה vosso 'Elo(rr)hím(i); e vos dará repouso de todos os vossos inimigos em redor, e morareis seguros.
11 Então haverá um lugar que escolherá o YE'CHUAהוה vosso 'Elo(rr)hím(i) para ali fazer habitar o seu nome; ali trareis tudo o que vos ordeno; os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta alçada da vossa mão, e toda a escolha dos vossos votos que fizerdes ao YE'CHUAהוה .
12 E vos alegrareis perante o YE'CHUAהוה vosso 'Elo(rr)hím(i), vós, e vossos filhos, e vossas filhas, e os vossos servos, e as vossas servas, e o levita que está dentro das vossas portas; pois convosco não tem parte nem herança.
13 Guarda-te, que não ofereças os teus holocaustos em todo o lugar que vires;
14 Mas no lugar que o YE'CHUAהוה escolher numa das tuas tribos ali oferecerás os teus holocaustos, e ali farás tudo o que te ordeno.
15 Porém, conforme a todo o desejo da tua néfesch, matarás e comerás carne, dentro das tuas portas, segundo a bênção do YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i), que te dá em todas as tuas portas; o imundo e o limpo dela comerá, como do corço e do veado;
16 Tão-somente o sangue não comereis; sobre a terra o derramareis como água.
17 Dentro das tuas portas não poderás comer o dízimo do teu grão, nem do teu mosto, nem do teu azeite, nem os primogênitos das tuas vacas, nem das tuas ovelhas; nem nenhum dos teus votos, que houveres prometido, nem as tuas ofertas voluntárias, nem a oferta alçada da tua mão.
18 Mas os comerás perante o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i), no lugar que escolher o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i), tu, e teu filho, e a tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita que está dentro das tuas portas; e perante o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i) te alegrarás em tudo em que puseres a tua mão.
19 Guarda-te, que não desampares ao levita todos os teus dias na terra.
20 Quando o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i) dilatar os teus termos, como te disse, e disseres: Comerei carne; porquanto a tua néfesch tem desejo de

21 Se estiver longe de ti o lugar que o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) escolher, para ali pôr o seu nome, então matarás das tuas vacas e das tuas ovelhas, que o YE'CHUAהוהי te tiver dado, como te tenho ordenado; e comerás dentro das tuas portas, conforme a todo o desejo da tua néfesch.
22 Porém, como se come o corço e o veado, assim comerás; o imundo e o limpo também comerão deles.
23 Somente esforça-te para que não comas o sangue; pois o sangue é vida; pelo que não comerás a vida com a carne;
24 Não o comerás; na terra o derramarás como água.
25 Não o comerás; para que bem te suceda a ti, e a teus filhos, depois de ti, quando fizeres o que for reto aos olhos do YE'CHUAהוהי .
26 Porém, as coisas santas que tiveres, e os teus votos tomarás, e virás ao lugar que o YE'CHUAהוהי escolher.
27 E oferecerás os teus holocaustos, a carne e o sangue sobre o altar do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i); e o sangue dos teus sacrifícios se derramará sobre o altar do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i); porém a carne comerás.
28 Guarda e ouve todas estas palavras que te ordeno, para que bem te suceda a ti e a teus filhos depois de ti para sempre, quando fizeres o que for bom e reto aos olhos do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i).
29 Quando o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) desarraigar de diante de ti as nações, aonde vais a possuí-las, e as possuíres e habitares na sua terra,
30 Guarda-te, que não te enlaces seguindo-as, depois que forem destruídas diante de ti; e que não perguntes acerca dos seus elohais, dizendo: Assim como serviram estas nações os seus elohais, do mesmo modo também farei eu.
31 Assim não farás ao YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i); porque tudo o que é abominável ao YE'CHUAהוהי , e que ele odeia, fizeram eles a seus elohais; pois até seus filhos e suas filhas queimaram no fogo aos seus elohais.
32 Tudo o que eu te ordeno, observarás para fazer; nada lhe acrescentarás nem diminuirás.

Deuteronômio - Deuteronômio 13

Deuteronômio 13
1 Quando navy ou sonhador de sonhos se levantar no meio de ti, e te der um sinal ou prodígio,
2 E suceder o tal sinal ou prodígio, de que te houver falado, dizendo: Vamos após outros elohais, que não conheceste, e sirvamo-los;
3 Não ouvirás as palavras daquele navy ou sonhador de sonhos; porquanto o YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i) vos prova, para saber se amais o YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i) com todo o vosso coração, e com toda a vossa néfesch.
4 Após o YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i) andareis, e a ele temereis, e os seus mandamentos guardareis, e a sua voz ouvireis, e a ele servireis, e a ele vos achegareis.
5 E aquele navy ou sonhador de sonhos morrerá, pois falou rebeldia contra o YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i), que vos tirou da terra do Egito, e vos resgatou da casa da servidão, para te apartar do caminho que te ordenou o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), para andares nele: assim tirarás o mal do meio de ti.
6 Quando te incitar teu irmão, filho da tua mãe, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher do teu seio, ou teu amigo, que te é como a tua néfesch, dizendo-te em segredo: Vamos, e sirvamos a outros elohais que não conheceste, nem tu nem teus pais;
7 Dentre os elohais dos povos que estão em redor de vós, perto ou longe de ti, desde uma extremidade da terra até à outra extremidade;
8 Não consentirás com ele, nem o ouvirás; nem o teu olho o poupará, nem terás piedade dele, nem o esconderás;
9 Mas certamente o matarás; a tua mão será a primeira contra ele, para o matar; e depois a mão de todo o povo.
10 E o apedrejarás, até que morra, pois te procurou apartar do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão;

11 Para que todo o Ysrael o ouça e o tema, e não torne a fazer semelhante maldade no meio de ti.
12 Quando ouvires dizer, de alguma das tuas cidades que o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i) te dá para ali habitar:
13 Uns homens, filhos de Belial[inutilidade], que saíram do meio de ti, incitaram os moradores da sua cidade, dizendo: Vamos, e sirvamos a outros elohais que não conhecestes;
14 Então inquirirás e investigarás, e com diligência perguntarás; e eis que, sendo verdade, e certo que se fez tal abominação no meio de ti;
15 Certamente ferirás, ao fio da espada, os moradores daquela cidade, destruindo a ela e a tudo o que nela houver, até os animais.
16 E ajuntarás todo o seu despojo no meio da sua praça; e a cidade e todo o seu despojo queimarás totalmente para o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i), e será montão perpétuo, nunca mais se edificará.
17 Também não se pegará à tua mão nada do anátema, para que o YE'CHUAהוה se aparte do ardor da sua ira, e te faça misericórdia, e tenha piedade de ti, e te multiplique, como jurou a teus pais;
18 Quando ouvires a voz do YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i), para guardares todos os seus mandamentos que hoje te ordeno; para fazeres o que for reto aos olhos do YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i).

Deuteronômio - Deuteronômio 14

Deuteronômio 14
1 Filhos sois do YE'CHUAהוה vosso 'Elo(rr)hím(i); não vos dareis golpes, nem fareis calva entre vossos olhos por causa de algum morto.
2 Porque és povo santo ao YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i); e o YE'CHUAהוה te escolheu, de todos os povos que há sobre a face da terra, para lhe seres o seu próprio povo.
3 Nenhuma coisa abominável comereis.
4 Estes são os animais que comereis: o boi, a ovelha, e a cabra.
5 O veado e a corça, e o búfalo, e a cabra montês, e o texugo, e a camurça, e o gamo.
6 Todo o animal que tem unhas fendidas, divididas em duas, que rumina, entre os animais, aquilo comereis.
7 Porém estes não comereis, dos que somente ruminam, ou que têm a unha fendida: o camelo, e a lebre, e o coelho, porque ruminam mas não têm a unha fendida; imundos vos serão.
8 Nem o porco, porque tem unha fendida, mas não rumina; imundo vos será; não comereis da carne destes, e não tocareis nos seus cadáveres.
9 Isto comereis de tudo o que há nas águas; tudo o que tem barbatanas e escamas comereis.
10 Mas tudo o que não tiver barbatanas nem escamas não o comereis; imundo vos será.
11 Toda a ave limpa comereis.
12 Porém estas são as que não comereis: a águia, e o quebrantosso, e o xofrango,
13 E o abutre, e o falcão, e o milhafre, segundo a sua espécie.
14 E todo o corvo, segundo a sua espécie.
15 E o avestruz, e o mocho, e a gaivota, e o gavião, segundo a sua espécie.
16 E o bufo, e a coruja, e a gralha,
17 E o cisne, e o pelicano, e o corvo marinho,
18 E a cegonha, e a garça, segundo a sua espécie, e a poupa, e o morcego.
19 Também todo o inseto que voa, vos será imundo; não se comerá.
20 Toda a ave limpa comereis.
21 Não comereis nenhum animal morto; ao estrangeiro, que está dentro das tuas portas, o darás a comer, ou o venderás ao estranho, porquanto és povo santo ao YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i). Não cozerás o cabrito com leite da sua mãe.
22 Certamente darás os dízimos de todo o fruto da tua semente, que cada ano se recolher do campo.
23 E, perante o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i), no lugar que escolher para ali fazer habitar o seu nome, comerás os dízimos do teu grão, do teu mosto e do teu azeite, e os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas; para que aprendas a temer ao YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i) todos os dias.
24 E quando o caminho te for tão comprido que os não possas lEvar, por estar longe de

ti o lugar que escolher o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i) para ali pôr o seu nome, quando o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i) te tiver abençoado;
25 Então vende-os, e ata o dinheiro na tua mão, e vai ao lugar que escolher o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i);
26 E aquele dinheiro darás por tudo o que deseja a tua néfesch, por vacas, e por ovelhas, e por vinho, e por bebida forte, e por tudo o que te pedir a tua néfesch; come-o ali perante o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i), e alegra-te, tu e a tua casa;
27 Porém não desampararás o levita que está dentro das tuas portas; pois não tem parte nem herança contigo.
28 Ao fim de três anos tirarás todos os dízimos da tua colheita no mesmo ano, e os recolherás dentro das tuas portas;
29 Então virá o levita (pois nem parte nem herança tem contigo), e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estão dentro das tuas portas, e comerão, e fartar-se-ão; para que o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i) te abençoe em toda a obra que as tuas mãos fizerem.

Deuteronômio - Deuteronômio 15

Deuteronômio 15
1 Ao fim dos sete anos farás remissão.
2 Este, pois, é o modo da remissão: todo o credor remitirá o que emprestou ao seu próximo; não o exigirá do seu próximo ou do seu irmão, pois a remissão do YE'CHUAהוה é apregoada.
3 Do estrangeiro o exigirás; mas o que tiveres em poder de teu irmão a tua mão o remitirá.
4 Exceto quando não houver entre ti pobre algum; pois o YE'CHUAהוה abundantemente te abençoará na terra que o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i) te dará por herança, para possuí-la.
5 Se somente ouvires diligentemente a voz do YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i) para cuidares em cumprir todos estes mandamentos que hoje te ordeno;
6 Porque o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i) te abençoará, como te tem falado; assim, emprestarás a muitas nações, mas não tomarás empréstimos; e dominarás sobre muitas nações, mas elas não dominarão sobre ti.
7 Quando entre ti houver algum pobre, de teus irmãos, em alguma das tuas portas, na terra que o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i) te dá, não endurecerás o teu coração, nem fecharás a tua mão a teu irmão que for pobre;
8 Antes lhe abrirás de todo a tua mão, e livremente lhe emprestarás o que lhe falta, quanto baste para a sua necessidade.
9 Guarda-te, que não haja palavra perversa no teu coração, dizendo: Vai-se aproximando o sétimo ano, o ano da remissão; e que o teu olho seja maligno para com teu irmão pobre, e não lhe dês nada; e que ele clame contra ti ao YE'CHUAהוה, e que haja em ti pecado.
10 Livremente lhe darás, e que o teu coração não seja maligno, quando lhe deres; pois por esta causa te abençoará o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i) em toda a tua obra, e em tudo o que puseres a tua mão.
11 Pois nunca deixará de haver pobre na terra; pelo que te ordeno, dizendo: Livremente abrirás a tua mão para o teu irmão, para o teu necessitado, e para o teu pobre na tua terra.
12 Quando teu irmão hebreu ou irmã hebréia se vender a ti, seis anos te servirá, mas no sétimo ano o deixarás ir livre.
13 E, quando o deixares ir livre, não o despedirás vazio.
14 Liberalmente o fornecerás do teu rebanho, e da tua eira, e do teu lagar; daquilo com que o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i) te tiver abençoado lhe darás.
15 E lembrar-te-ás de que foste servo na terra do Egito, e de que o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i) te resgatou; portanto hoje te ordeno isso.
16 Porém se ele te disser: Não sairei de ti; porquanto te amo a ti, e a tua casa, por estar bem contigo;
17 Então tomarás uma sovela, e lhe furarás a orelha à porta, e teu servo será para sempre; e também assim farás à tua serva.
18 Não seja duro aos teus olhos, quando despedi-lo liberto de ti; pois seis anos te serviu em equivalência ao dobro do salário do diarista; assim o YE'CHUAהוה teu

19 Todo o primogênito que nascer das tuas vacas e das tuas ovelhas, o macho santificarás ao YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i); com o primogênito do teu boi não trabalharás, nem tosquiarás o primogênito das tuas ovelhas.
20 Perante o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) os comerás de ano em ano, no lugar que o YE'CHUAהוהי escolher, tu e a tua casa.
21 Porém, havendo nele algum defeito, se for coxo, ou cego, ou tiver qualquer defeito, não o sacrificarás ao YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i).
22 Nas tuas portas o comerás; o imundo e o limpo o comerão também, como da corça ou do veado.
23 Somente o seu sangue não comerás; sobre a terra o derramarás como água.

Deuteronômio - Deuteronômio 16

Deuteronômio 16
1 Guarda o mês de Abibe, e celebra a pessach ao YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i); porque no mês de Abibe o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) te tirou do Egito, de noite.
2 Então sacrificarás a pessach ao YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), das ovelhas e das vacas, no lugar que o YE'CHUAהוהי escolher para ali fazer habitar o seu nome.
3 Nela não comerás levedado; sete dias nela comerás pães ázimos, pão de aflição (porquanto apressadamente saíste da terra do Egito), para que te lembres do dia da tua saída da terra do Egito, todos os dias da tua vida.
4 Levedado não aparecerá contigo por sete dias em todos os teus termos; também da carne que matares à tarde, no primeiro dia, nada ficará até à manhã.
5 Não poderás sacrificar a pessach em nenhuma das tuas portas que te dá o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i);
6 Senão no lugar que escolher o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), para fazer habitar o seu nome, ali sacrificarás a pessach à tarde, ao pôr do sol, ao tempo determinado da tua saída do Egito.
7 Então a cozerás, e comerás no lugar que escolher o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i); depois voltarás pela manhã, e irás às tuas tendas.
8 Seis dias comerás pães ázimos e no sétimo dia é solenidade ao YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i); nenhum trabalho farás.
9 Sete semanas contarás; desde que a foice começar na seara iniciarás a contar as sete semanas.
10 Depois celebrarás a festa das semanas ao YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i); o que deres será oferta voluntária da tua mão, segundo o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) te houver abençoado.
11 E te alegrarás perante o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), tu, e teu filho, e tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita que está dentro das tuas portas, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estão no meio de ti, no lugar que o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) escolher para ali fazer habitar o seu nome.
12 E lembrar-te-ás de que foste servo no Egito; e guardarás estes estatutos, e os cumprirás.
13 A festa dos tabernáculos celebrarás sete dias, quando tiveres colhido da tua eira e do teu lagar.
14 E, na tua festa, alegrar-te-ás, tu, e teu filho, e tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estão dentro das tuas portas.
15 Sete dias celebrarás a festa ao YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), no lugar que o YE'CHUAהוהי escolher; porque o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) te há de abençoar em toda a tua colheita, e em todo o trabalho das tuas mãos; por isso certamente te alegrarás.
16 Três vezes no ano todo o homem entre ti aparecerá perante o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), no lugar que escolher, na festa dos pães ázimos, e na festa das semanas, e na festa dos tabernáculos; porém não aparecerá vazio perante o YE'CHUAהוהי ;
17 Cada um, conforme ao dom da sua mão, conforme a bênção do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), que lhe tiver dado.

18 Shofets e oficiais porás em todas as tuas cidades que o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i) te der entre as tuas tribos, para que julguem o povo com juízo de justiça.
19 Não torcerás o juízo, não farás acepção de pessoas, nem receberás peitas; porquanto a peita cega os olhos dos sábios, e perverte as palavras dos justos.
20 A justiça, somente a justiça seguirás; para que vivas, e possuas em herança a terra que te dará o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i).
21 Não plantarás nenhuma árvore junto ao altar do YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i), que fizeres para ti.
22 Nem levantarás imagem, a qual o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i) odeia.

Deuteronômio - Deuteronômio 17

Deuteronômio 17
1 Não sacrificarás ao YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i), boi ou gado miúdo em que haja defeito ou alguma coisa má; pois abominação é ao YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i).
2 Quando no meio de ti, em alguma das tuas portas que te dá o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i), se achar algum homem ou mulher que fizer mal aos olhos do YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i), transgredindo a sua aliança,
3 Que se for, e servir a outros elohais, e se encurvar a eles ou ao sol, ou à lua, ou a todo o exército do céu, o que eu não ordenei,
4 E te for denunciado, e o ouvires; então bem o inquirirás; e eis que, sendo verdade, e certo que se fez tal abominação em Ysrael,
5 Então tirarás o homem ou a mulher que fez este malefício, às tuas portas, e apedrejarás o tal homem ou mulher, até que morra.
6 Por boca de duas testemunhas, ou três testemunhas, será morto o que houver de morrer; por boca de uma só testemunha não morrerá.
7 As mãos das testemunhas serão primeiro contra ele, para matá-lo; e depois as mãos de todo o povo; assim tirarás o mal do meio de ti.
8 Quando alguma coisa te for difícil demais em juízo, entre sangue e sangue, entre demanda e demanda, entre ferida e ferida, em questões de litígios nas tuas portas, então te levantarás, e subirás ao lugar que escolher o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i);
9 E virás aos Kohéns levitas, e ao shofet que houver naqueles dias, e inquirirás, e te anunciarão a sentença do juízo.
10 E farás conforme ao mandado da palavra que te anunciarem no lugar que escolher o YE'CHUAהוה ; e terás cuidado de fazer conforme a tudo o que te ensinarem.
11 Conforme ao mandado da lei que te ensinarem, e conforme ao juízo que te disserem, farás; da palavra que te anunciarem te não desviarás, nem para a direita nem para a esquerda.
12 O homem, pois, que se houver soberbamente, não dando ouvidos ao Kohén, que está ali para servir ao YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i), nem ao shofet, esse homem morrerá; e tirarás o mal de Ysrael;
13 Para que todo o povo o ouça, e tema, e nunca mais se ensoberbeça.
14 Quando entrares na terra que te dá o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i), e a possuíres, e nela habitares, e disseres: Porei sobre mim um rei, assim como têm todas as nações que estão em redor de mim;
15 Porás certamente sobre ti como rei aquele que escolher o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i); dentre teus irmãos porás rei sobre ti; não poderás pôr homem estranho sobre ti, que não seja de teus irmãos.
16 Porém ele não multiplicará para si cavalos, nem fará voltar o povo ao Egito para multiplicar cavalos; pois o YE'CHUAהוה vos tem dito: Nunca mais voltareis por este caminho.
17 Tampouco para si multiplicará mulheres, para que o seu coração não se desvie; nem prata nem ouro multiplicará muito para si.
18 Será também que, quando se assentar sobre o trono do seu reino, então escreverá para si num livro, um traslado desta lei, do original que está diante dos Kohéns levitas.
19 E o Terá consigo, e nele lerá todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer ao YE'CHUAהוה seu 'Elo(rr)hím(i), para

20 Para que o seu coração não se levante sobre os seus irmãos, e não se aparte do mandamento, nem para a direita nem para a esquerda; para que prolongue os seus dias no seu reino, ele e seus filhos no meio de Ysrael.

Deuteronômio - Deuteronômio 18

Deuteronômio 18
1 Os Kohéns levitas, toda a tribo de Levi, não terão parte nem herança com Ysrael; das ofertas queimadas do YE'CHUAהוהי e da sua herança comerão.
2 Por isso não terão herança no meio de seus irmãos; o YE'CHUAהוהי é a sua herança, como lhes tem dito.
3 Este, pois, será o direito dos Kohéns, a receber do povo, dos que oferecerem sacrifício, seja boi ou gado miúdo; que darão ao Kohén a espádua e as queixadas e o bucho.
4 Dar-lhe-ás as primícias do teu grão, do teu mosto e do teu azeite, e as primícias da tosquia das tuas ovelhas.
5 Porque o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) o escolheu de todas as tuas tribos, para que assista e sirva no nome do YE'CHUAהוהי , ele e seus filhos, todos os dias.
6 E, quando chegar um levita de alguma das tuas portas, de todo o Ysrael, onde habitar; e vier com todo o desejo da sua néfesch ao lugar que o YE'CHUAהוהי escolheu;
7 E servir no nome do YE'CHUAהוהי seu 'Elo(rr)hím(i), como também todos os seus irmãos, os levitas, que assistem ali perante o YE'CHUAהוהי ,
8 Igual porção comerão, além das vendas do seu patrimônio.
9 Quando entrares na terra que o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) te der, não aprenderás a fazer conforme as abominações daquelas nações.
10 Entre ti não se achará quem faça passar pelo fogo a seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem praticante de magia, nem agoureiro, nem feiticeiro;
11 Nem encantador, nem quem consulte a um ruarh adivinhador, nem mágico, nem quem consulte os mortos;
12 Pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao YE'CHUAהוהי ; e por estas abominações o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) os lança fora de diante de ti.
13 Perfeito serás, como o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i).
14 Porque estas nações, que hás de possuir, ouvem os praticantes de magia e os adivinhadores; porém a ti o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) não permitiu tal coisa.
15 O YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i) te levantará um navy do meio de ti, de teus irmãos, como eu; a ele ouvireis;
16 Conforme a tudo o que pediste ao YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) em Horebe, no dia da assembléia, dizendo: Não ouvirei mais a voz do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), nem mais verei este grande fogo, para que não morra.
17 Então o YE'CHUAהוהי me disse: Falaram bem naquilo que disseram.
18 EIS QUE LHES SUSCITAREI UM NAVY do meio de seus irmãos, como tu, e porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.
19 E será que qualquer que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, eu o requererei dele.
20 Porém o navy que tiver a presunção de falar alguma palavra em meu nome, que eu não lhe tenha mandado falar, ou o que falar em nome de outros elohais, esse navy morrerá.
21 E, se disseres no teu coração: Como conhecerei a palavra que o YE'CHUAהוהי não falou?
22 Quando o navy falar em nome do YE'CHUAהוהי , e essa palavra não se cumprir, nem suceder assim; esta é palavra que o YE'CHUAהוהי não falou; com soberba a falou aquele navy; não tenhas temor dele.

Deuteronômio - Deuteronômio 19

Deuteronômio 19
1 Quando o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) desarraigar as nações cuja terra te dará o YE'CHUAהוהי teu

2 Três cidades separarás, no meio da terra que te dará o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i) para a possuíres.
3 Preparar-te-ás o caminho; e os termos da tua terra, que te fará possuir o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i), dividirás em três; e isto será para que todo o homicida se acolha ali.
4 E este é o caso tocante ao homicida, que se acolher ali, para que viva; aquele que por engano ferir o seu próximo, a quem não odiava antes;
5 Como aquele que entrar com o seu próximo no bosque, para cortar lenha, e, pondo força na sua mão com o machado para cortar a árvore, o ferro saltar do cabo e ferir o seu próximo e este morrer, aquele se acolherá a uma destas cidades, e viverá;
6 Para que o vingador do sangue não vá após o homicida, quando se enfurecer o seu coração, e o alcançar, por ser comprido o caminho, e lhe tire a vida; porque não é culpado de morte, pois o não odiava antes.
7 Portanto te dou ordem, dizendo: Três cidades separarás.
8 E, se o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i) dilatar os teus termos, como jurou a teus pais, e te der toda a terra que disse daria a teus pais
9 Quando guardares todos estes mandamentos, que hoje te ordeno, para cumprí-los, amando ao YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i) e andando nos seus caminhos todos os dias, então acrescentarás outras três cidades além destas três.
10 Para que o sangue inocente não se derrame no meio da tua terra, que o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i) te dá por herança, e haja sangue sobre ti.
11 Mas, havendo alguém que odeia a seu próximo, e lhe arma ciladas, e se levanta contra ele, e o fere mortalmente, e se acolhe a alguma destas cidades,
12 Então os anciãos da sua cidade mandarão buscá-lo; e dali o tirarão, e o entregarão na mão do vingador do sangue, para que morra.
13 O teu olho não o perdoará; antes tirarás o sangue inocente de Ysrael, para que bem te suceda.
14 Não mudes o limite do teu próximo, que estabeleceram os antigos na tua herança, que receberás na terra que te dá o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i) para a possuíres.
15 Uma só testemunha contra alguém não se levantará por qualquer iniqüidade, ou por qualquer pecado, seja qual for o pecado que cometeu; pela boca de duas testemunhas, ou pela boca de três testemunhas, se estabelecerá o fato.
16 Quando se levantar testemunha falsa contra alguém, para testificar contra ele acerca de transgressão,
17 Então aqueles dois homens, que tiverem a demanda, se apresentarão perante o YE'CHUAהרה , diante dos Kohéns e dos shofets que houver naqueles dias.
18 E os shofets inquirirão bem; e eis que, sendo a testemunha falsa, que testificou falsamente contra seu irmão,
19 Far-lhe-eis como cuidou fazer a seu irmão; e assim tirarás o mal do meio de ti.
20 Para que os que ficarem o ouçam e temam, e nunca mais tornem a fazer tal mal no meio de ti.
21 O teu olho não perdoará; vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

Deuteronômio - Deuteronômio 20

Deuteronômio 20
1 Quando saíres à peleja contra teus inimigos, e vires cavalos, e carros, e povo maior em número do que tu, deles não Terás temor; pois o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i), que te tirou da terra do Egito, está contigo.
2 E será que, quando vos achegardes à peleja, o Kohén se adiantará, e falará ao povo,
3 E dir-lhe-á: Ouvi, ó Ysrael, hoje vos achegais à peleja contra os vossos inimigos; não se amoleça o vosso coração: não temais nem tremais, nem vos aterrorizeis diante deles,
4 Pois o YE'CHUAהרה vosso 'Elo(rr)hím(i) é o que vai convosco, a pelejar contra os vossos inimigos, para salvar-vos.

5 Então os oficiais falarão ao povo, dizendo: Qual é o homem que edificou casa nova e ainda não a consagrou? Vá, e torne-se à sua casa para que porventura não morra na peleja e algum outro a consagre.
6 E qual é o homem que plantou uma vinha e ainda não a desfrutou? Vá, e torne-se à sua casa, para que porventura não morra na peleja e algum outro a desfrute.
7 E qual é o homem que está desposado com alguma mulher e ainda não a recebeu? Vá, e torne-se à sua casa, para que porventura não morra na peleja e algum outro homem a receba.
8 E continuarão os oficiais a falar ao povo, dizendo: Qual é o homem medroso e de coração tímido? Vá, e torne-se à sua casa, para que o coração de seus irmãos não se derreta como o seu coração.
9 E será que, quando os oficiais acabarem de falar ao povo, então designarão os capitães dos exércitos para a dianteira do povo.
10 Quando te achegares a alguma cidade para combatê-la, apregoar-lhe-ás a paz.
11 E será que, se te responder em paz, e te abrir as portas, todo o povo que se achar nela te será tributário e te servirá.
12 Porém, se ela não fizer paz contigo, mas antes te fizer guerra, então a sitiarás.
13 E o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i) a dará na tua mão; e todo o homem que houver nela passarás ao fio da espada.
14 Porém, as mulheres, e as crianças, e os animais; e tudo o que houver na cidade, todo o seu despojo, tomarás para ti; e comerás o despojo dos teus inimigos, que te deu o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i).
15 Assim farás a todas as cidades que estiverem mui longe de ti, que não forem das cidades destas nações.
16 Porém, das cidades destas nações, que o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i) te dá em herança, nenhuma coisa que tem fôlego deixarás com vida.
17 Antes destruí-las-ás totalmente: aos hititas, e aos amorreus, e aos Hananeus, e aos perizeus, e aos heveus, e aos yebuseus, como te ordenou o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i).
18 Para que não vos ensinem a fazer conforme a todas as suas abominações, que fizeram a seus elohais, e pequeis contra o YE'CHUAהרה vosso 'Elo(rr)hím(i).
19 Quando sitiares uma cidade por muitos dias, pelejando contra ela para a tomar, não destruirás o seu arvoredo, colocando nele o machado, porque dele comerás; pois que não o cortarás (pois o arvoredo do campo é mantimento para o homem), para empregar no cerco.
20 Mas as árvores que souberes que não são árvores de alimento, destruí-las-ás e cortá-las-ás; e contra a cidade que guerrear contra ti edificarás baluartes, até que esta seja vencida.

Deuteronômio - Deuteronômio 21

Deuteronômio 21
1 Quando na terra que te der o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i), para possuí-la, se achar um morto, caído no campo, sem que se saiba quem o matou,
2 Então sairão os teus anciãos e os teus shofets, e medirão a distância até as cidades que estiverem em redor do morto;
3 E, na cidade mais próxima ao morto, os anciãos da mesma cidade tomarão uma novilha da manada, que não tenha trabalhado nem tenha puxado com o jugo;
4 E os anciãos daquela cidade trarão a novilha a um vale áspero, que nunca foi lavrado nem semeado; e ali, naquele vale, degolarão a novilha;
5 Então se achegarão os Kohéns, filhos de Levi; pois o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i) os escolheu para o servirem, e para abençoarem em nome do YE'CHUAהרה ; e pela sua palavra se decidirá toda a demanda e todo o ferimento;
6 E todos os anciãos da mesma cidade, mais próxima ao morto, lavarão as suas mãos sobre a novilha degolada no vale;
7 E protestarão, e dirão: As nossas mãos não derramaram este sangue, e os nossos olhos o não viram.
8 Sê propício ao teu povo Ysrael, que tu, ó YE'CHUAהרה , resgataste, e não ponhas o sangue inocente no meio do teu povo Ysrael. E aquele sangue lhes será expiado.
9 Assim tirarás o sangue inocente do meio de ti; pois farás o que é reto aos olhos do YE'CHUAהרה .

10 Quando saíres à peleja contra os teus inimigos, e o YE'CHUAיהרה teu 'Elo(rr)hím(i) os entregar nas tuas mãos, e tu deles levares prisioneiros,
11 E tu entre os presos vires uma mulher formosa à vista, e a cobiçares, e a tomares por mulher,
12 Então a trarás para a tua casa; e ela rapará a cabeça e cortará as suas unhas.
13 E despirá o vestido do seu cativeiro, e se assentará na tua casa, e chorará a seu pai e a sua mãe um mês inteiro; e depois chegarás a ela, e tu serás seu marido e ela tua mulher.
14 E será que, se te não contentares dela, a deixarás ir à sua vontade; mas de modo algum a venderás por dinheiro, nem a tratarás como escrava, pois a tens humilhado.
15 Quando um homem tiver duas mulheres, uma a quem ama e outra a quem despreza, e a amada e a desprezada lhe derem filhos, e o filho primogênito for da desprezada,
16 Será que, no dia em que fizer herdar a seus filhos o que tiver, não poderá dar a primogenitura ao filho da amada, preferindo-o ao filho da desprezada, que é o primogênito.
17 Mas ao filho da desprezada reconhecerá por primogênito, dando-lhe dobrada porção de tudo quanto tiver; porquanto aquele é o princípio da sua força, o direito da primogenitura é dele.
18 Quando alguém tiver um filho contumaz e rebelde, que não obedecer à voz de seu pai e à voz de sua mãe, e, castigando-o eles, lhes não der ouvidos,
19 Então seu pai e sua mãe pegarão nele, e o levarão aos anciãos da sua cidade, e à porta do seu lugar;
20 E dirão aos anciãos da cidade: Este nosso filho é rebelde e contumaz, não dá ouvidos à nossa voz; é um comilão e um beberrão.
21 Então todos os homens da sua cidade o apedrejarão, até que morra; e tirarás o mal do meio de ti, e todo o Ysrael ouvirá e temerá.
22 Quando também em alguém houver pecado, digno do juízo de morte, e for morto, e o pendurares num madeiro,
23 O seu cadáver não permanecerá no madeiro, mas certamente o enterrarás no mesmo dia; porquanto o pendurado é maldito de 'Elo(rr)hím(i); assim não contaminarás a tua terra, que o YE'CHUAיהרה teu 'Elo(rr)hím(i) te dá em herança.

Deuteronômio - Deuteronômio 22

Deuteronômio 22
1 Vendo extraviado o boi ou ovelha de teu irmão, não te desviarás deles; restituí-los-ás sem falta a teu irmão.
2 E se teu irmão não estiver perto de ti, ou não o conheceres, recolhê-los-ás na tua casa, para que fiquem contigo, até que teu irmão os busque, e tu lhos restituirás.
3 Assim também farás com o seu jumento, e assim farás com as suas roupas; assim farás também com toda a coisa perdida, que se perder de teu irmão, e tu a achares; não te poderás omitir.
4 Se vires o jumento que é de teu irmão, ou o seu boi, caídos no caminho, não te desviarás deles; sem falta o ajudarás a levantá-los.
5 Não haverá traje de homem na mulher, e nem vestirá o homem roupa de mulher; porque, qualquer que faz isto, abominação é ao YE'CHUAיהרה teu 'Elo(rr)hím(i).
6 Quando encontrares pelo caminho um ninho de ave numa árvore, ou no chão, com passarinhos, ou ovos, e a mãe posta sobre os passarinhos, ou sobre os ovos, não tomarás a mãe com os filhotes;
7 Deixarás ir livremente a mãe, e os filhotes tomarás para ti; para que te vá bem e para que prolongues os teus dias.
8 Quando edificares uma casa nova, farás um parapeito, no eirado, para que não ponhas culpa de sangue na tua casa, se alguém de algum modo cair dela.
9 Não semearás a tua vinha com diferentes espécies de semente, para que não se degenere o fruto da semente que semeares, e a novidade da vinha.
10 Com boi e com jumento não lavrarás juntamente.
11 Não te vestirás de diversos estofos de lã e linho juntamente.
12 Franjas porás nas quatro bordas da tua manta, com que te cobrires.
13 Quando um homem tomar mulher e, depois de coabitar com ela, a desprezar,

14 E lhe imputar coisas escandalosas, e contra ela divulgar má fama, dizendo: Tomei esta mulher, e me cheguei a ela, porém não a achei virgem;
15 Então o pai da moça e sua mãe tomarão os sinais da virgindade da moça, e levá-los-ão aos anciãos da cidade, à porta;
16 E o pai da moça dirá aos anciãos: Eu dei minha filha por mulher a este homem, porém ele a despreza;
17 E eis que lhe imputou coisas escandalosas, dizendo: Não achei virgem a tua filha; porém eis aqui os sinais da virgindade de minha filha. E estenderão a roupa diante dos anciãos da cidade.
18 Então os anciãos da mesma cidade tomarão aquele homem, e o castigarão.
19 E o multarão em cem siclos de prata, e os darão ao pai da moça; porquanto divulgou má fama sobre uma virgem de Ysrael. E lhe será por mulher, em todos os seus dias não a poderá despedir.
20 Porém se isto for verdadeiro, isto é, que a virgindade não se achou na moça,
21 Então levarão a moça à porta da casa de seu pai, e os homens da sua cidade a apedrejarão, até que morra; pois fez loucura em Ysrael, prostituindo-se na casa de seu pai; assim tirarás o mal do meio de ti.
22 Quando um homem for achado deitado com mulher que tenha marido, então ambos morrerão, o homem que se deitou com a mulher, e a mulher; assim tirarás o mal de Ysrael.
23 Quando houver moça virgem, desposada, e um homem a achar na cidade, e se deitar com ela,
24 Então trareis ambos à porta daquela cidade, e os apedrejareis, até que morram; a moça, porquanto não gritou na cidade, e o homem, porquanto humilhou a mulher do seu próximo; assim tirarás o mal do meio de ti.
25 E se algum homem no campo achar uma moça desposada, e o homem a forçar, e se deitar com ela, então morrerá só o homem que se deitou com ela;
26 Porém à moça não farás nada. A moça não tem culpa de morte; porque, como o homem que se levanta contra o seu próximo, e lhe tira a vida, assim é este caso.
27 Pois a achou no campo; a moça desposada gritou, e não houve quem a livrasse.
28 Quando um homem achar uma moça virgem, que não for desposada, e pegar nela, e se deitar com ela, e forem apanhados,
29 Então o homem que se deitou com ela dará ao pai da moça cinqüenta siclos de prata; e porquanto a humilhou, lhe será por mulher; não a poderá despedir em todos os seus dias.
30 Nenhum homem tomará a mulher de seu pai, nem descobrirá a nudez de seu pai.

Deuteronômio - Deuteronômio 23

Deuteronômio 23
1 Aquele a quem forem trilhados os testículos, ou cortado o membro viril, não entrará na congregação do YE'CHUAהרה .
2 Nenhum bastardo entrará na congregação do YE'CHUAהרה ; nem ainda a sua décima geração entrará na congregação do YE'CHUAהרה .
3 Nenhum amonita nem moabita entrará na congregação do YE'CHUAהרה ; nem ainda a sua décima geração entrará na congregação do YE'CHUAהרה eternamente.
4 Porquanto não saíram com pão e água, a receber-vos no caminho, quando saíeis do Egito; e porquanto alugaram contra ti a Binã, filho de Beor, de Petor, de Mesopotâmia, para te amaldiçoar.
5 Porém o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i) não quis ouvir Binã; antes o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i) trocou em bênção a maldição; porquanto o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i) te amava.
6 Não lhes procurarás nem paz nem bem em todos os teus dias para sempre.
7 Não abominarás o edomeu, pois é teu irmão; nem abominarás o egípcio, pois estrangeiro foste na sua terra.
8 Os filhos que lhes nascerem na terceira geração, cada um deles entrará na congregação do YE'CHUAהרה .
9 Quando o exército sair contra os teus inimigos, então te guardarás de toda a coisa má.
10 Quando entre ti houver alguém que, por algum acidente noturno, não estiver limpo,

sairá fora do arraial; não entrará no meio dele.
11 Porém será que, declinando a tarde, se lavará em água; e, em se pondo o sol, entrará no meio do arraial.
12 Também terás um lugar fora do arraial, para onde sairás.
13 E entre as tuas armas terás uma pá; e será que, quando estiveres assentado, fora, então com ela cavarás e, virando-te, cobrirás o que defecaste.
14 Porquanto o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i) anda no meio de teu arraial, para te livrar, e entregar a ti os teus inimigos; pelo que o teu arraial será santo, para que ele não veja coisa feia em ti, e se aparte de ti.
15 Não entregarás a seu YE'CHUAהוה o servo que, tendo fugido dele, se acolher a ti;
16 Contigo ficará, no meio de ti, no lugar que escolher em alguma das tuas portas, onde lhe agradar; não o oprimirás.
17 Não haverá prostituta de templo dentre as filhas de Ysrael; nem haverá prostituto de templo dentre os filhos de Ysrael.
18 Não trarás o salário da prostituta, nem preço de um pederasta à casa do YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i) por qualquer voto; porque ambos são igualmente abominação ao YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i).
19 A teu irmão não emprestarás com juros, nem dinheiro, nem comida, nem qualquer coisa que se empreste com juros.
20 Ao estranho emprestarás com juros, porém a teu irmão não emprestarás com juros; para que o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i) te abençoe em tudo que puseres a tua mão, na terra a qual vais a possuir.
21 Quando fizeres algum voto ao YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i), não tardarás em cumpri-lo; porque o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i) certamente o requererá de ti, e em ti haverá pecado.
22 Porém, abstendo-te de votar, não haverá pecado em ti.
23 O que saiu dos teus lábios guardarás, e cumprirás, tal como voluntariamente votaste ao YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i), declarando-o pela tua boca.
24 Quando entrares na vinha do teu próximo, comerás uvas conforme ao teu desejo até te fartares, porém não as porás no teu cesto.
25 Quando entrares na seara do teu próximo, com a tua mão arrancarás as espigas; porém não porás a foice na seara do teu próximo.

Deuteronômio - Deuteronômio 24

Deuteronômio 24
1 Quando um homem tomar uma mulher e se casar com ela, então será que, se não achar graça em seus olhos, por nela encontrar coisa indecente, far-lhe-á uma carta de repúdio, e lha dará na sua mão, e a despedirá da sua casa.
2 Se ela, pois, saindo da sua casa, for e se casar com outro homem,
3 E este também a desprezar, e lhe fizer carta de repúdio, e lha der na sua mão, e a despedir da sua casa, ou se este último homem, que a tomou para si por mulher, vier a morrer,
4 Então seu primeiro marido, que a despediu, não poderá tornar a tomá-la, para que seja sua mulher, depois que foi contaminada; pois é abominação perante o YE'CHUAהוה ; assim não farás pecar a terra que o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i) te dá por herança.
5 Quando um homem for recém-casado não sairá à guerra, nem se lhe imporá encargo algum; por um ano inteiro ficará livre na sua casa para alegrar a mulher que tomou.
6 Não se tomará em penhor ambas as mós, nem a mó de cima nem a de baixo; pois se penhoraria assim a vida.
7 Quando se achar alguém que tiver furtado um dentre os seus irmãos, dos filhos de Ysrael, e escravizá-lo, ou vendê-lo, esse ladrão morrerá, e tirarás o mal do meio de ti.
8 Guarda-te da praga da lepra, e tenhas grande cuidado de fazer conforme a tudo o que te ensinarem os Kohéns levitas; como lhes tenho ordenado, terás cuidado de o fazer.
9 Lembra-te do que o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i) fez a Miriã no caminho, quando saíste do Egito.

10 Quando emprestares alguma coisa ao teu próximo, não entrarás em sua casa, para lhe tirar o penhor.
11 Fora ficarás; e o homem, a quem emprestaste, te trará fora o penhor.
12 Porém, se for homem pobre, não te deitarás com o seu penhor.
13 Em se pondo o sol, sem falta lhe restituirás o penhor; para que durma na sua roupa, e te abençoe; e isto te será justiça diante do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i).
14 Não oprimirás o diarista pobre e necessitado de teus irmãos, ou de teus estrangeiros, que está na tua terra e nas tuas portas.
15 No seu dia lhe pagarás a sua diária, e o sol não se porá sobre isso; porquanto pobre é, e sua vida depende disso; para que não clame contra ti ao YE'CHUAהוהי , e haja em ti pecado.
16 Os pais não morrerão pelos filhos, nem os filhos pelos pais; cada um morrerá pelo seu pecado.
17 Não perverterás o direito do estrangeiro e do órfão; nem tomarás em penhor a roupa da viúva.
18 Mas lembrar-te-ás de que foste servo no Egito, e de que o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) te livrou dali; pelo que te ordeno que faças isso.
19 Quando no teu campo colheres a tua colheita, e esqueceres um molho no campo, não tornarás a tomá-lo; para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva será; para que o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) te abençoe em toda a obra das tuas mãos.
20 Quando sacudires a tua oliveira, não voltarás para colher o fruto dos ramos; para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva será.
21 Quando vindimares a tua vinha, não voltarás para rebuscá-la; para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva será.
22 E lembrar-te-ás de que foste servo na terra do Egito; portanto te ordeno que faças isso.

Deuteronômio - Deuteronômio 25

Deuteronômio 25

1 Quando houver contenda entre alguns, e vierem a juízo, para que os julguem, ao justo justificarão, e ao injusto condenarão.
2 E será que, se o injusto merecer açoites, o shofet o fará deitar-se, para que seja açoitado diante de si; segundo a sua culpa, será o número de açoites.
3 Quarenta açoites lhe fará dar, não mais; para que, porventura, se lhe fizer dar mais açoites do que estes, teu irmão não fique envilecido aos teus olhos.
4 Não atarás a boca ao boi, quando trilhar.
5 Quando irmãos morarem juntos, e um deles morrer, e não tiver filho, então a mulher do falecido não se casará com homem estranho, de fora; seu cunhado estará com ela, e a receberá por mulher, e fará a obrigação de cunhado para com ela.
6 E o primogênito que ela lhe der será sucessor do nome do seu irmão falecido, para que o seu nome não se apague em Ysrael.
7 Porém, se o homem não quiser tomar sua cunhada, esta subirá à porta dos anciãos, e dirá: Meu cunhado recusa suscitar a seu irmão nome em Ysrael; não quer cumprir para comigo o dever de cunhado.
8 Então os anciãos da sua cidade o chamarão, e com ele falarão; e, se ele persistir, e disser: Não quero tomá-la;
9 Então sua cunhada se chegará a ele na presença dos anciãos, e lhe descalçará o sapato do pé, e lhe cuspirá no rosto, e protestará, e dirá: Assim se fará ao homem que não edificar a casa de seu irmão;
10 E o seu nome se chamará em Ysrael: A casa do descalçado.
11 Quando pelejarem dois homens, um contra o outro, e a mulher de um chegar para livrar a seu marido da mão do que o fere, e ela estender a sua mão, e lhe pegar pelas suas vergonhas,
12 Então cortar-lhe-ás a mão; não a poupará o teu olho.
13 Na tua bolsa não terás pesos diversos, um grande e um pequeno.
14 Na tua casa não terás dois tipos de efa, um grande e um pequeno.
15 Peso inteiro e justo terás; efa inteiro e justo terás; para que se prolonguem os teus dias na terra que te dará o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i).

16 Porque abominação é ao YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) todo aquele que faz isto, todo aquele que fizer injustiça.
17 Lembra-te do que te fez Amaleque no caminho, quando saías do Egito;
18 Como te saiu ao encontro no caminho, e feriu na tua retaguarda todos os fracos que iam atrás de ti, estando tu cansado e afadigado; e não temeu a 'Elo(rr)hím(i).
19 Será, pois, que, quando o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) te tiver dado repouso de todos os teus inimigos em redor, na terra que o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) te dá por herança, para possuí-la, então apagarás a memória de Amaleque de debaixo do céu; não te esqueças.

Deuteronômio - Deuteronômio 26

Deuteronômio 26
1 E será que, quando entrares na terra que o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) te der por herança, e a possuíres, e nela habitares,
2 Então tomarás das primícias de todos os frutos do solo, que recolheres da terra, que te dá o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), e as porás num cesto, e irás ao lugar que escolher o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), para ali fazer habitar o seu nome.
3 E irás ao Kohén, que houver naqueles dias, e dir-lhe-ás: Hoje declaro perante o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) que entrei na terra que o YE'CHUAהוהי jurou a nossos pais dar-nos.
4 E o Kohén tomará o cesto da tua mão, e o porá diante do altar do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i).
5 Então testificarás perante o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), e dirás: Arameu, prestes a perecer, foi meu pai, e desceu ao Egito, e ali peregrinou com pouca gente, porém ali cresceu até vir a ser nação grande, poderosa, e numerosa.
6 Mas os egípcios nos maltrataram e nos afligiram, e sobre nós impuseram uma dura servidão.
7 Então clamamos ao YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i) de nossos pais; e o YE'CHUAהוהי ouviu a nossa voz, e atentou para a nossa miséria, e para o nosso trabalho, e para a nossa opressão.
8 E o YE'CHUAהוהי nos tirou do Egito com mão forte, e com braço estendido, e com grande espanto, e com sinais, e com milagres;
9 E nos trouxe a este lugar, e nos deu esta terra, terra que mana leite e mel.
10 E eis que agora eu trouxe as primícias dos frutos da terra que tu, ó YE'CHUAהוהי , me deste. Então as porás perante o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), e te inclinarás perante o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i),
11 E te alegrarás por todo o bem que o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) te tem dado a ti e à tua casa, tu e o levita, e o estrangeiro que está no meio de ti.
12 Quando acabares de separar todos os dízimos da tua colheita no ano terceiro, que é o ano dos dízimos, então os darás ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, para que comam dentro das tuas portas, e se fartem;
13 E dirás perante o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i): Tirei da minha casa as coisas consagradas e as dei também ao levita, e ao estrangeiro, e ao órfão e à viúva, conforme a todos os teus mandamentos que me tens ordenado; não transgredi os teus mandamentos, nem deles me esqueci;
14 Delas não comi no meu luto, nem delas nada tirei quando imundo, nem delas dei para os mortos; obedeci à voz do YE'CHUAהוהי meu 'Elo(rr)hím(i); conforme a tudo o que me ordenaste, tenho feito.
15 Olha desde a tua santa habitação, desde o céu, e abençoa o teu povo, a Ysrael, e a terra que nos deste, como juraste a nossos pais, terra que mana leite e mel.
16 Neste dia, o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) te manda cumprir estes estatutos e juízos; guarda-os pois, e cumpre-os com todo o teu coração e com toda a tua néfesch.
17 Hoje declaraste ao YE'CHUAהוהי que ele te será por 'Elo(rr)hím(i), e que andarás nos seus caminhos, e guardarás os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e darás ouvidos à sua voz.
18 E o YE'CHUAהוהי hoje te declarou que tu lhe serás por seu próprio povo, como te

19 Para assim te exaltar sobre todas as nações que criou, para louvor, e para fama, e para glória, e para que sejas um povo santo[Ami Kadosh] ao YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), como tem falado.

Deuteronômio - Deuteronômio 27

Deuteronômio 27
1 E Deram ordem, Moshêh e os anciãos, ao povo de Ysrael, dizendo: Guardai todos estes mandamentos[Mitzvot] que hoje vos ordeno;
2 Será, pois, que, no dia em que passares o Yarden à terra que te der o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), levantar-te-ás umas pedras grandes, e as caiarás.
3 E, havendo-o passado, escreverás nelas todas as palavras desta lei, para entrares na terra que te der o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), terra que mana leite e mel, como te falou o YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i) de teus pais.
4 Será, pois, que, quando houveres passado o Yarden, levantareis estas pedras, que hoje vos ordeno, no monte Ebal, e as caiarás.
5 E ali edificarás um altar ao YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), um altar de pedras; não alçarás instrumento de ferro sobre elas.
6 De pedras brutas edificarás o altar do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i); e sobre ele oferecerás holocaustos ao YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i).
7 Também sacrificarás ofertas pacíficas, e ali comerás perante o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), e te alegrarás.
8 E naquelas pedras escreverás todas as palavras desta lei, exprimindo-as nitidamente.
9 Falou mais Moshêh, juntamente com os Kohéns levitas, a todo o Ysrael, dizendo: Guarda silêncio e ouve, ó Ysrael! Hoje vieste a ser povo do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i).
10 Portanto obedecerás à voz do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), e cumprirás os seus mandamentos e os seus estatutos que hoje te ordeno.
11 E Moshêh deu ordem naquele dia ao povo, dizendo:
12 Quando houverdes passado o Yarden, estes estarão sobre o monte Guerizim, para abençoarem o povo: Shimón, e Levi, e Ye(rr)hudá, e Issacar, e Yosef, e Vinyamín;
13 E estes estarão sobre o monte Ebal para amaldiçoar: Re'uvén, Gade, e Asher, e Zevulún, Dã e Naftali.
14 E os levitas testificarão a todo o povo de Ysrael em alta voz, e dirão:
15 Maldito o homem que fizer imagem de escultura, ou de fundição, abominação ao YE'CHUAהוהי , obra da mão do artífice, e a puser em um lugar escondido. E todo o povo, respondendo, dirá: Amém.
16 Maldito aquele que desprezar a seu pai ou a sua mãe. E todo o povo dirá: Amém.
17 Maldito aquele que remover os limites do seu próximo. E todo o povo dirá: Amém.
18 Maldito aquele que fizer que o cego erre de caminho. E todo o povo dirá: Amém.
19 Maldito aquele que perverter o direito do estrangeiro, do órfão e da viúva. E todo o povo dirá: Amém.
20 Maldito aquele que se deitar com a mulher de seu pai, porquanto descobriu a nudez de seu pai. E todo o povo dirá: Amém.
21 Maldito aquele que se deitar com algum animal. E todo o povo dirá: Amém.
22 Maldito aquele que se deitar com sua irmã, filha de seu pai, ou filha de sua mãe. E todo o povo dirá: Amém.
23 Maldito aquele que se deitar com sua sogra. E todo o povo dirá: Amém.
24 Maldito aquele que ferir ao seu próximo em oculto. E todo o povo dirá: Amém.
25 Maldito aquele que aceitar suborno para ferir uma pessoa inocente. E todo o povo dirá: Amém.
26 Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, não as cumprindo. E todo o povo dirá: Amém.

Deuteronômio - Deuteronômio 28

Deuteronômio 28
1 E Será que, se ouvires a voz do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que eu hoje te ordeno, o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) te exaltará sobre todas as nações da terra.

2 E todas estas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão, quando ouvires a voz do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i);
3 Bendito serás na cidade, e bendito serás no campo.
4 Bendito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o fruto dos teus animais; e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas.
5 Bendito o teu cesto e a tua amassadeira.
6 Bendito serás ao entrares, e bendito serás ao saíres.
7 O YE'CHUAהוהי entregará, feridos diante de ti, os teus inimigos, que se levantarem contra ti; por um caminho sairão contra ti, mas por sete caminhos fugirão da tua presença.
8 O YE'CHUAהוהי mandará que a bênção esteja contigo nos teus celeiros, e em tudo o que puseres a tua mão; e te abençoará na terra que te der o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i).
9 O YE'CHUAהוהי te confirmará para si como povo santo[Am Kadosh], como te tem jurado, quando guardares os mandamentos do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), e andares nos seus caminhos.
10 E todos os povos da terra verão que é invocado sobre ti o nome do YE'CHUAהוהי , e terão temor de ti.
11 E o YE'CHUAהוהי te dará abundância de bens no fruto do teu ventre, e no fruto dos teus animais, e no fruto do teu solo, sobre a terra que o YE'CHUAהוהי jurou a teus pais te dar.
12 O YE'CHUAהוהי te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar chuva à tua terra no seu tempo, e para abençoar toda a obra das tuas mãos; e emprestarás a muitas nações, porém tu não tomarás emprestado.
13 E o YE'CHUAהוהי te porá por cabeça, e não por cauda; e só estarás em cima, e não debaixo, se obedeceres aos mandamentos do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), que hoje te ordeno, para os guardar e cumprir.
14 E não te desviarás de todas as palavras que hoje te ordeno, nem para a direita nem para a esquerda, andando após outros elohais, para os servires.
15 Será, porém, que, se não deres ouvidos à voz do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), para não cuidares em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos, que hoje te ordeno, então virão sobre ti todas estas maldições, e te alcançarão:
16 Maldito serás tu na cidade, e maldito serás no campo.
17 Maldito o teu cesto e a tua amassadeira.
18 Maldito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e as crias das tuas vacas, e das tuas ovelhas.
19 Maldito serás ao entrares, e maldito serás ao saíres.
20 O YE'CHUAהוהי mandará sobre ti a maldição; a confusão e a derrota em tudo em que puseres a mão para fazer; até que sejas destruído, e até que repentinamente pereças, por causa da maldade das tuas obras, pelas quais me deixaste.
21 O YE'CHUAהוהי fará pegar em ti a pestilência, até que te consuma da terra a que passas a possuir.
22 O YE'CHUAהוהי te ferirá com a tísica e com a febre, e com a inflamação, e com o calor ardente, e com a secura, e com crestamento e com ferrugem; e te perseguirão até que pereças.
23 E os teus céus, que estão sobre a cabeça, serão de bronze; e a terra que está debaixo de ti, será de ferro.
24 O YE'CHUAהוהי dará por chuva sobre a tua terra, pó e poeira; dos céus descerá sobre ti, até que pereças.
25 O YE'CHUAהוהי te fará cair diante dos teus inimigos; por um caminho sairás contra eles, e por sete caminhos fugirás de diante deles, e serás espalhado por todos os reinos da terra.
26 E o teu cadáver servirá de comida a todas as aves dos céus, e aos animais da terra; e ninguém os espantará.
27 O YE'CHUAהוהי te ferirá com as úlceras do Egito, com tumores, e com sarna, e com coceira, de que não possas curar-te;
28 O YE'CHUAהוהי te ferirá com loucura, e com cegueira, e com pasmo de coração;
29 E apalparás ao meio dia, como o cego apalpa na escuridão, e não prosperarás nos teus caminhos; porém somente serás oprimido e roubado todos os dias, e não haverá quem te salve.
30 Desposar-te-ás com uma mulher, porém outro homem dormirá com ela; edificarás uma casa, porém não morarás nela;

plantarás uma vinha, porém não aproveitarás o seu fruto.
31 O teu boi será morto aos teus olhos, porém dele não comerás; o teu jumento será roubado diante de ti, e não voltará a ti; as tuas ovelhas serão dadas aos teus inimigos, e não haverá quem te salve.
32 Teus filhos e tuas filhas serão dados a outro povo, os teus olhos o verão, e por eles desfalecerão todo o dia; porém não haverá poder na tua mão.
33 O fruto da tua terra e todo o teu trabalho, comerá um povo que nunca conheceste; e tu serás oprimido e quebrantado todos os dias.
34 E enlouquecerás com o que vires com os teus olhos.
35 O YE'CHUAהוהי te ferirá com úlceras malignas nos Joelhos e nas pernas, de que não possas sarar, desde a planta do teu pé até ao alto da cabeça.
36 O YE'CHUAהוהי te levará a ti e a teu rei, que tiveres posto sobre ti, a uma nação que não conheceste, nem tu nem teus pais; e ali servirás a outros elohais, ao pau e à pedra.
37 E serás por pasmo, por ditado, e por fábula, entre todos os povos a que o YE'CHUAהוהי te levará.
38 Lançarás muita semente ao campo; porém colherás pouco, porque o gafanhoto a consumirá.
39 Plantarás vinhas, e cultivarás; porém não beberás vinho, nem colherás as uvas; porque o bicho as colherá.
40 Em todos os termos terás oliveiras; porém não te ungirás com azeite; porque a azeitona cairá da tua oliveira.
41 Filhos e filhas gerarás; porém não serão para ti; porque irão em cativeiro.
42 Todo o teu arvoredo e o fruto da tua terra consumirá a lagarta.
43 O estrangeiro, que está no meio de ti, se elevará muito sobre ti, e tu mais baixo descerás;
44 Ele te emprestará a ti, porém tu não emprestarás a ele; ele será por cabeça, e tu serás por cauda.
45 E todas estas maldições virão sobre ti, e te perseguirão, e te alcançarão, até que sejas destruído; porquanto não ouviste à voz do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), para guardares os seus mandamentos, e os seus estatutos, que te tem ordenado;
46 E serão entre ti por sinal e por maravilha, como também entre a tua descendência para sempre.
47 Porquanto não serviste ao YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) com alegria e bondade de coração, pela abundância de tudo.
48 Assim servirás aos teus inimigos, que o YE'CHUAהוהי enviará contra ti, com fome e com sede, e com nudez, e com falta de tudo; e sobre o teu pescoço porá um jugo de ferro, até que te tenha destruído.
49 O YE'CHUAהוהי levantará contra ti uma nação de longe, da extremidade da terra, que voa como a águia, nação cuja língua não entenderás;
50 Nação feroz de rosto, que não respeitará o rosto do velho, nem se apiedará do moço;
51 E comerá o fruto dos teus animais, e o fruto da tua terra, até que sejas destruído; e não te deixará grão, mosto, nem azeite, nem crias das tuas vacas, nem das tuas ovelhas, até que te haja consumido;
52 E sitiar-te-á em todas as tuas portas, até que venham a cair os teus altos e fortes muros, em que confiavas em toda a tua terra; e te sitiará em todas as tuas portas, em toda a tua terra que te tem dado o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i).
53 E comerás o fruto do teu ventre, a carne de teus filhos e de tuas filhas, que te der o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), no cerco e no aperto com que os teus inimigos te apertarão.
54 Quanto ao homem mais mimoso e delicado no meio de ti, o seu olho será maligno para com o seu irmão, e para com a mulher do seu regaço, e para com os demais de seus filhos que ainda lhe ficarem;
55 De sorte que não dará a nenhum deles da carne de seus filhos, que ele comer; porquanto nada lhe ficou de resto no cerco e no aperto, com que o teu inimigo te apertará em todas as tuas portas.
56 E quanto à mulher mais mimosa e delicada no meio de ti, que de mimo e delicadeza nunca tentou pôr a planta de seu pé sobre a terra, será maligno o seu olho contra o homem de seu regaço, e contra seu filho, e contra sua filha;

57 E isto por causa de suas páreas, que saírem dentre os seus pés, e para com os seus filhos que tiver, porque os comerá às escondidas pela falta de tudo, no cerco e no aperto, com que o teu inimigo te apertará nas tuas portas.
58 Se não tiveres cuidado de guardar todas as palavras desta lei, que estão escritas neste livro, para temeres este nome glorioso e temível: O YE'CHUAהוהי TEU 'ELO(RR)HÍM(I),
59 Então o YE'CHUAהוהי fará espantosas as tuas pragas, e as pragas de tua descendência, grandes e permanentes pragas, e enfermidades malignas e duradouras;
60 E fará tornar sobre ti todos os males do Egito, de que tu tiveste temor, e se apegarão a ti.
61 Também o YE'CHUAהוהי fará vir sobre ti toda a enfermidade e toda a praga, que não está escrita no livro desta lei, até que sejas destruído.
62 E ficareis poucos em número, em lugar de haverem sido como as estrelas dos céus em multidão; porquanto não destes ouvidos à voz do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i).
63 E será que, assim como o YE'CHUAהוהי se deleitava em vós, em fazer-vos bem e multiplicar-vos, assim o YE'CHUAהוהי se deleitará em destruir-vos e consumir-vos; e desarraigados sereis da terra a qual passais a possuir.
64 E o YE'CHUAהוהי vos espalhará entre todos os povos, desde uma extremidade da terra até à outra; e ali servireis a outros elohais que não conheceste, nem tu nem teus pais; ao pau e à pedra.
65 E nem ainda entre estas nações descansarás, nem a planta de teu pé terá repouso; porquanto o YE'CHUAהוהי ali te dará coração agitado, e desfalecimento de olhos, e desmaio da néfesch.
66 E a tua vida, como em suspenso, estará diante de ti; e estremecerás de noite e de dia, e não crerás na tua própria vida.
67 Pela manhã dirás: Ah! quem me dera ver a noite! E à tarde dirás: Ah! quem me dera ver a manhã! pelo pasmo de teu coração, que sentirás, e pelo que verás com os teus olhos.
68 E o YE'CHUAהוהי te fará voltar ao Egito em navios, pelo caminho de que te tenho dito; nunca jamais o verás; e ali sereis vendidos como escravos e escravas aos vossos inimigos; mas não haverá quem vos compre.

Deuteronômio - Deuteronômio 29

Deuteronômio 29
1 Estas são as palavras da aliança que o YE'CHUAהוהי ordenou a Moshêh que fizesse com os filhos de Ysrael, na terra de Moabe, além da aliança que fizera com eles em Horebe.
2 E chamou Moshêh a todo o Ysrael, e disse-lhes: Tendes visto tudo quanto o YE'CHUAהוהי fez perante vossos olhos, na terra do Egito, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra;
3 As grandes provas que os teus olhos têm visto, aqueles sinais e grandes maravilhas;
4 Porém não vos tem dado o YE'CHUAהוהי um coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, até ao dia de hoje.
5 E quarenta anos vos fiz andar pelo deserto; não se envelheceram sobre vós as vossas vestes, e nem se envelheceu o vosso sapato no vosso pé.
6 Pão não comestes, e vinho e bebida forte não bebestes; para que soubésseis que eu sou o YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i).
7 Vindo vós, pois, a este lugar, Sihom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, nos saíram ao encontro, à peleja, e nós os ferimos;
8 E tomamos a sua terra e a demos por herança aos re'uvenitas, e aos gaditas, e à meia tribo dos manassitas.
9 Guardai, pois, as palavras desta aliança, e cumpri-as, para que prospereis em tudo quanto fizerdes.
10 Vós todos estais hoje perante o YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i); os capitães de vossas tribos, vossos anciãos, e os vossos oficiais, todos os homens de Ysrael;
11 Os vossos meninos, as vossas mulheres, e o estrangeiro que está no meio do vosso arraial; desde o rachador da vossa lenha até ao tirador da vossa água;

12 Para entrardes na aliança do YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i), e no seu juramento que o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i) hoje faz convosco;
13 Para que hoje te confirme por seu povo, e ele te seja por 'Elo(rr)hím(i), como te tem dito, e como jurou a teus pais, Avraham, Yts'chak e Ya'akov.
14 E não somente convosco faço esta aliança e este juramento;
15 Mas com aquele que hoje está aqui em pé conosco perante o YE'CHUAהוה nosso 'Elo(rr)hím(i), e com aquele que hoje não está aqui conosco.
16 Porque vós sabeis como habitamos na terra do Egito, e como passamos pelo meio das nações pelas quais passastes;
17 E vistes as suas abominações, e os seus terafins, o pau e a pedra, a prata e o ouro que havia entre eles,
18 Para que entre vós não haja homem, nem mulher, nem família, nem tribo, cujo coração hoje se desvie do YE'CHUAהוה nosso 'Elo(rr)hím(i), para que vá servir aos elohais destas nações; para que entre vós não haja raiz que dê veneno e fel;
19 E aconteça que, alguém ouvindo as palavras desta maldição, se abençoe no seu coração, dizendo: Terei paz, ainda que ande conforme o parecer do meu coração; para acrescentar à sede a bebedeira.
20 O YE'CHUAהוה não lhe quererá perdoar; mas fumegará a ira do YE'CHUAהוה e o seu zelo contra esse homem, e toda a maldição escrita neste livro pousará sobre ele; e o YE'CHUAהוה apagará o seu nome de debaixo do céu.
21 E o YE'CHUAהוה o separará para mal, de todas as tribos de Ysrael, conforme a todas as maldições da aliança escrita no livro desta lei.
22 Então dirá à geração vindoura, os vossos filhos, que se levantarem depois de vós, e o estrangeiro que virá de terras remotas, vendo as pragas desta terra, e as suas doenças, com que o YE'CHUAהוה a terá afligido;
23 E toda a sua terra abrasada com enxofre, e sal, de sorte que não será semeada, e nada produzirá, nem nela crescerá erva alguma; assim como foi a destruição de Sodoma e de Gomorra, de Admá e de Zeboim, que o YE'CHUAהוה destruiu na sua ira e no seu furor.
24 E todas as nações dirão: Por que fez o YE'CHUAהוה assim com esta terra? Qual foi a causa do furor desta tão grande ira?
25 Então se dirá: Porquanto deixaram a aliança do YE'CHUAהוה 'Elo(rr)hím(i) de seus pais, que com eles tinha feito, quando os tirou do Egito;
26 E foram, e serviram a outros elohais, e se inclinaram diante deles; elohais que eles não conheceram, e nenhum dos quais lhes tinha sido dado.
27 Por isso a ira do YE'CHUAהוה se acendeu contra esta terra, para trazer sobre ela toda a maldição que está escrita neste livro.
28 E o YE'CHUAהוה os arrancou da sua terra com ira, e com indignação, e com grande furor, e os lançou em outra terra como neste dia se vê.
29 As coisas encobertas pertencem ao YE'CHUAהוה nosso 'Elo(rr)hím(i), porém as reveladas nos pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei.

Deuteronômio - Deuteronômio 30

Deuteronômio 30
1 E será que, sobrevindo-te todas estas coisas, a bênção ou a maldição, que tenho posto diante de ti, e te recordares delas entre todas as nações, para onde te lançar o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i),
2 E te converteres ao YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i), e deres ouvidos à sua voz, conforme a tudo o que eu te ordeno hoje, tu e teus filhos, com todo o teu coração, e com toda a tua néfesch,
3 Então o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i) te fará voltar do teu cativeiro, e se compadecerá de ti, e tornará a ajuntar-te dentre todas as nações entre as quais te espalhou o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i).
4 Ainda que os teus desterrados estejam na extremidade do céu, desde ali te ajuntará o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i), e te tomará dali;
5 E o YE'CHUAהוה teu 'Elo(rr)hím(i) te trará à terra que teus pais possuíram, e a

6 E o YE'CHUAיהוה teu 'Elo(rr)hím(i) circuncidará o teu coração, e o coração de tua descendência, para amares ao YE'CHUAיהוה teu 'Elo(rr)hím(i) com todo o coração, e com toda a tua néfesch, para que vivas.
7 E o YE'CHUAיהוה teu 'Elo(rr)hím(i) porá todas estas maldições sobre os teus inimigos, e sobre os teus odiadores, que te perseguiram.
8 Converter-te-ás, pois, e darás ouvidos à voz do YE'CHUAיהוה ; cumprirás todos os seus mandamentos que hoje te ordeno.
9 E o YE'CHUAיהוה teu 'Elo(rr)hím(i) te fará prosperar em toda a obra das tuas mãos, no fruto do teu ventre, e no fruto dos teus animais, e no fruto da tua terra para o teu bem; porquanto o YE'CHUAיהוה tornará a alegrar-se em ti para te fazer bem, como se alegrou em teus pais,
10 Quando deres ouvidos à voz do YE'CHUAיהוה teu 'Elo(rr)hím(i), guardando os seus mandamentos e os seus estatutos, escritos neste livro da lei, quando te converteres ao YE'CHUAיהוה teu 'Elo(rr)hím(i) com todo o teu coração, e com toda a tua néfesch.
11 Porque este mandamento, que hoje te ordeno, não te é encoberto, e tampouco está longe de ti.
12 Não está nos céus, para dizeres: Quem subirá por nós aos céus, que no-lo traga, e no-lo faça ouvir, para que o cumpramos?
13 Nem tampouco está além do mar, para dizeres: Quem passará por nós além do mar, para que no-lo traga, e no-lo faça ouvir, para que o cumpramos?
14 Porque esta palavra está mui perto de ti, na tua boca, e no teu coração, para a cumprires.
15 Vês aqui, hoje te tenho proposto a vida e o bem, e a morte e o mal;
16 Porquanto te ordeno hoje que ames ao YE'CHUAיהוה teu 'Elo(rr)hím(i), que andes nos seus caminhos, e que guardes os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos, para que vivas, e te multipliques, e o YE'CHUAיהוה teu 'Elo(rr)hím(i) te abençoe na terra a qual entras a possuir.
17 Porém se o teu coração se desviar, e não quiseres dar ouvidos, e fores seduzido para te inclinares a outros elohais, e os servires,
18 Então eu vos declaro hoje que, certamente, perecereis; não prolongareis os dias na terra a que vais, passando o Yarden, para que, entrando nela, a possuas;
19 Os céus e a terra[Há'Chamain et Há'Eretz] tomo hoje por testemunhas contra vós, de que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe pois a vida, para que vivas, tu e a tua descendência,
20 Amando ao YE'CHUAיהוה teu 'Elo(rr)hím(i), dando ouvidos à sua voz, e achegando-te a ele; pois ele é a tua vida, e o prolongamento dos teus dias; para que fiques na terra que o YE'CHUAיהוה jurou a teus pais, a Avraham, a Yts'chak, e a Ya'akov, que lhes havia de dar.

Deuteronômio - Deuteronômio 31

Deuteronômio 31
1 Depois foi Moshêh, e falou estas palavras a todo o Ysrael,
2 E disse-lhes: Da idade de cento e vinte anos sou eu hoje; já não poderei mais sair e entrar; além disto o HA'SHEM יהוה me disse: Não passarás o Yarden.
3 O YE'CHUAיהוה teu '**Elo(rr)hím(i)** passará adiante de ti; ele destruirá estas nações de diante de ti, para que as possuas; Yehoshua passará adiante de ti, como o HA'SHEM יהוה tem falado.
4 E o YE'CHUAיהוה lhes fará como fez a Sihom e a Ogue, reis dos amorreus, e à sua terra, os quais destruiu.
5 Quando, pois, o YE'CHUAיהוה vo-los der diante de vós, então com eles fareis conforme a todo o mandamento que vos tenho ordenado.
6 Esforçai-vos, e animai-vos; não temais, nem vos espanteis diante deles; porque o YE'CHUAיהוה teu 'Elo(rr)hím(i) é o que vai contigo; não te deixará nem te desamparará.
7 E chamou Moshêh a Yehoshua, e lhe disse aos olhos de todo o Ysrael: Esforça-te e anima-te; porque com este povo entrarás na

terra que o YE'CHUAהוהי jurou a teus pais lhes dar; e tu os farás herdá-la.
8 O YE'CHUAהוהי , pois, é aquele que vai adiante de ti; ele será contigo, não te deixará, nem te desamparará; não temas, nem te espantes.
9 E Moshêh escreveu esta lei, e a deu aos Kohéns, filhos de Levi, que levavam a arca da aliança do HA'SHEM הוהי, e a todos os anciãos de Ysrael.
10 E ordenou-lhes Moshêh, dizendo: Ao fim de cada sete anos, no tempo determinado do ano da remissão, na festa dos tabernáculos,
11 Quando todo o Ysrael vier a comparecer perante o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), no lugar que ele escolher, lerás esta lei diante de todo o Ysrael aos seus ouvidos.
12 Ajunta o povo, os homens e as mulheres, os meninos e os estrangeiros que estão dentro das tuas portas, para que ouçam e aprendam e temam ao YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i), e tenham cuidado de fazer todas as palavras desta lei;
13 E que seus filhos, que não a souberem, ouçam e aprendam a temer ao YE'CHUAהוהי vosso '**Elo(rr)hím(i),** todos os dias que viverdes sobre a terra a qual ides, passando o Yarden, para a possuir.
14 E disse o YE'CHUAהוהי a **Moshêh:** Eis que os teus dias são chegados, para que morras; chama a Yehoshua, e apresentai-vos na tenda da congregação, para que eu lhe dê ordens. Assim foram Moshêh e Yehoshua, e se apresentaram na tenda da congregação.
15 Então o YE'CHUAהוהי apareceu na tenda, na coluna de nuvem; e a coluna de nuvem estava sobre a porta da tenda.
16 E disse o YE'CHUAהוהי a **Moshêh:** Eis que dormirás com teus pais; e este povo se levantará, e prostituir-se-á indo após os elohais estranhos na terra, para cujo meio vai, e me deixará, e anulará a minha aliança que tenho feito com ele.
17 Assim se acenderá a minha ira naquele dia contra ele, e desampará-lo-ei, e esconderei o meu rosto dele, para que seja devorado; e tantos males e angústias o alcançarão, que dirá naquele dia: Não me alcançaram estes males, porque o meu 'Elo(rr)hím(i) não está no meio de mim?
18 Esconderei, pois, totalmente o meu rosto naquele dia, por todo o mal que tiver feito, por se haverem tornado a outros elohais.
19 Agora, pois, escrevei-vos este cântico, e ensinai-o aos filhos de Ysrael; ponde-o na sua boca, para que este cântico me seja por testemunha contra os filhos de Ysrael.
20 Porque introduzirei o meu povo na terra que jurei a seus pais, que mana leite e mel; e comerá, e se fartará, e se engordará; então se tornará a outros Terafins, e os servirá, e me irritarão, e anularão a minha aliança.
21 E será que, quando o alcançarem muitos males e angústias, então este cântico responderá contra ele por testemunha, pois não será esquecido da boca de sua descendência; porquanto conheço a sua boa imaginação, o que ele faz hoje, antes que o introduza na terra que tenho jurado.
22 Assim Moshêh escreveu este cântico naquele dia, e o ensinou aos filhos de Ysrael.
23 E ordenou a Yehoshua, filho de Num, e disse: Esforça-te e anima-te; porque tu introduzirás os filhos de Ysrael na terra que lhes jurei; e eu serei contigo.
24 E aconteceu que, acabando Moshêh de escrever num livro, todas as palavras desta lei,
25 Deu ordem aos levitas, que levavam a arca da aliança do YE'CHUAהוהי , dizendo:
26 Tomai este livro da lei, e ponde-o ao lado da arca da aliança do YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i), para que ali esteja por testemunha contra ti.
27 Porque conheço a tua rebelião e a tua dura cerviz; eis que, vivendo eu ainda hoje convosco, rebeldes fostes contra o YE'CHUAהוהי ; e quanto mais depois da minha morte?
28 Ajuntai perante mim todos os anciãos das vossas tribos, e vossos oficiais, e aos seus ouvidos falarei estas palavras, e contra eles por testemunhas tomarei o céu e a terra. 29 Porque eu sei que depois da minha morte certamente vos corrompereis, e vos desviareis do caminho que vos ordenei; então este mal vos alcançará nos últimos dias, quando fizerdes mal aos olhos do YE'CHUAהוהי , para o provocar à ira com a obra das vossas mãos.

30 Então Moshêh falou as palavras deste cântico aos ouvidos de toda a congregação de Ysrael, até se acabarem.

Deuteronômio - Deuteronômio 32

Deuteronômio 32

1 Inclinai os ouvidos, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca.
2 Goteje a minha doutrina como a chuva, destile a minha palavra como o orvalho, como chuvisco sobre a erva e como gotas de água sobre a relva.
3 Porque apregoarei o nome do YE'CHUAהוהי ; engrandecei a nosso 'Elo(rr)hím(i).
4 Ele é a Rocha, cuja obra é perfeita, porque todos os seus caminhos justos são; 'Elo(rr)hím(i) é a verdade[Émet], e não há nele injustiça; justo[Tzadik] e reto é.
5 Corromperam-se contra ele; não são seus filhos, mas a sua mancha; geração perversa e distorcida é.
6 Recompensais assim ao YE'CHUAהוהי , povo louco e ignorante? Não é ele teu pai que te adquiriu, te fez e te estabeleceu?
7 Lembra-te dos dias da antiguidade, atenta para os anos de muitas gerações: pergunta a teu pai, e ele te informará; aos teus anciãos, e eles te dirão.
8 Quando o Altíssimo distribuía as heranças às nações, quando dividia os filhos de Adam uns dos outros, estabeleceu os termos dos povos, conforme o número dos filhos de Ysrael.
9 Porque a porção do YE'CHUAהוהי é o seu povo; Ya'akov é a parte da sua herança.
10 Achou-o numa terra deserta, e num ermo solitário cheio de uivos; cercou-o, instruiu-o, e guardou-o como a menina do seu olho.
11 Como a águia desperta a sua ninhada, move-se sobre os seus filhos, estende as suas asas, toma-os, e os leva sobre as suas asas,
12 Assim só o YE'CHUAהוהי o guiou; e não havia com ele eloha estranho.
13 Ele o fez cavalgar sobre as alturas da terra, e comer os frutos do campo, e o fez chupar mel da rocha e azeite da dura pederneira. 14 Manteiga de vacas, e leite de ovelhas, com a gordura dos cordeiros e dos carneiros que pastam em Basã, e dos bodes, com o mais escolhido trigo; e bebeste o sangue das uvas, o vinho puro.
15 E, engordando-se Yeshurum[Um Direito], deu coices, engordaste-te, engrossaste-te, e de gordura te cobriste e deixou a 'Elo(rr)hím(i), que o fez, e desprezou a Rocha[Tsur] da sua salvação[Shu'oth].
16 Com elohais estranhos o provocaram a zelos; com abominações o irritaram.
17 Sacrifícios ofereceram aos elohais iníquos[Lash'shedín], não a 'Elo(rr)hím(i); aos elohais que não conheceram, novos elohais que vieram há pouco, aos quais não temeram vossos pais.
18 Esqueceste-te da Rocha que te gerou; e em esquecimento puseste o 'Elo(rr)hím(i) que te formou;
19 O que vendo o YE'CHUAהוהי , os desprezou, por ter sido provocado à ira contra seus filhos e suas filhas;
20 E disse: Esconderei o meu rosto deles, verei qual será o seu fim; porque são geração perversa, filhos em quem não há lealdade.
21 A zelos me provocaram com aquilo que não é 'Elo(rr)hím(i); com as suas vaidades me provocaram à ira: portanto eu os provocarei a zelos com o que não é povo; com nação louca os despertarei à ira.
22 Porque um fogo se acendeu na minha ira, e arderá até ao mais profundo do sche'óhl, e consumirá a terra com a sua colheita, e abrasará os fundamentos dos montes.
23 Males amontoarei sobre eles; as minhas setas esgotarei contra eles.
24 Consumidos serão de fome, comidos pela febre ardente e de peste amarga; e contra eles enviarei dentes de feras, com ardente veneno de serpentes do pó.
25 Por fora devastará a espada, e por dentro o pavor; ao jovem, juntamente com a virgem[Almah], assim à criança de peito como ao homem encanecido.
26 Eu disse: Por todos os cantos os espalharei; farei cessar a sua memória dentre os homens,
27 Se eu não receasse a ira do inimigo, para que os seus adversários não se iludam, e para que não digam: A nossa mão está exaltada; o YE'CHUAהוהי não fez tudo isto.
28 Porque são gente falta de conselhos, e neles não há entendimento.

29 Quem dera eles fossem sábios! Que isto entendessem, e atentassem para o seu fim!
30 Como poderia ser que um só perseguisse mil, e dois fizessem fugir dez mil, se a sua Rocha os não vendera, e o YE'CHUAיהרה os não entregara?
31 Porque a sua rocha não é como a nossa Rocha, sendo até os nossos inimigos shofets disto.
32 Porque a sua vinha é a vinha de Sedoma e dos campos de Gomorra; as suas uvas são uvas venenosas, cachos amargos têm.
33 O seu vinho é ardente veneno de serpentes, e peçonha cruel de víboras.
34 Não está isto guardado comigo? Selado nos meus tesouros?
35 Minha é a vingança e a recompensa, ao tempo que resvalar o seu pé; porque o dia da sua ruína está próximo, e as coisas que lhes hão de suceder, se apressam a chegar.
36 Porque o YE'CHUAיהרה fará justiça ao seu povo, e se compadecerá de seus servos; quando vir que o poder deles se foi, e não há preso nem desamparado.
37 Então dirá: Onde estão os seus elohais? A rocha em quem confiavam,
38 De cujos sacrifícios comiam a gordura, e de cujas libações bebiam o vinho? Levantem-se, e vos ajudem, para que haja para vós esconderijo.
39 Vede agora que eu, eu o sou, e mais nenhum 'Elo(rr)hím(i) há além de mim; eu mato, e eu faço viver; eu firo, e eu saro, e ninguém há que escape da minha mão.
40 Porque levantarei a minha mão aos céus, e direi: Eu vivo para sempre.
41 Se eu afiar a minha espada reluzente, e se a minha mão travar o juízo, retribuirei a vingança sobre os meus adversários, e recompensarei aos que me odeiam.
42 Embriagarei as minhas setas de sangue, e a minha espada comerá carne; do sangue dos mortos e dos prisioneiros, desde a cabeça, haverá vinganças do inimigo.
43 Jubilai, ó nações, o seu povo, porque ele vingará o sangue dos seus servos, e sobre os seus adversários retribuirá a vingança, e terá misericórdia da sua terra e do seu povo.
44 E veio Moshêh, e falou todas as palavras deste cântico aos ouvidos do povo, ele e Yehoshua, filho de Num.
45 E, acabando Moshêh de falar todas estas palavras a todo o Ysrael,
46 Disse-lhes: Aplicai o vosso coração a todas as palavras que hoje testifico entre vós, para que as recomendeis a vossos filhos, para que tenham cuidado de cumprir todas as palavras desta lei.
47 Porque esta palavra não vos é vã, antes é a vossa vida; e por esta mesma palavra prolongareis os dias na terra a qual, passando o Yarden, ides a possuir.
48 Depois falou o YE'CHUAיהרה a Moshêh, naquele mesmo dia, dizendo:
49 Sobe ao monte de Abarim, ao monte Nebo, que está na terra de Moabe, defronte de Yericó, e vê a terra de Kená'an, que darei aos filhos de Ysrael por possessão.
50 E morre no monte ao qual subirás; e recolhe-te ao teu povo, como Arão teu irmão morreu no monte Hor, e se recolheu ao seu povo.
51 Porquanto transgredistes contra mim no meio dos filhos de Ysrael, às águas de Meriváh de Cades, no deserto de Zim; pois não me santificastes no meio dos filhos de Ysrael.
52 Pelo que verás a terra diante de ti, porém não entrarás nela, na terra que darei aos filhos de Ysrael.

Deuteronômio - Deuteronômio 33

Deuteronômio 33
1 Esta, porém, é a bênção com que Moshêh, homem de 'Elo(rr)hím(i), abençoou os filhos de Ysrael antes da sua morte.
2 Disse pois: O YE'CHUAיהרה veio de Shinai, e lhes subiu de Seir; resplandeceu desde o monte Parã, e veio com dez milhares de santos; à sua direita havia para eles o fogo da lei.
3 Na verdade ama os povos; todos os seus santos estão na sua mão; postos serão no meio, entre os teus pés, e cada um receberá das tuas palavras.
4 Moshêh nos deu a lei, como herança da congregação de Ya'akov.
5 E foi rei em Yeshurum, quando se congregaram os cabeças do povo com as tribos de Ysrael.
6 Viva Re'uvén, e não morra, e que os seus homens não sejam poucos.

7 E isto é o que disse de Ye(rr)hudá: Ouve, ó YE'CHUAהרה' , a voz de Ye(rr)hudá, e introduze-o no seu povo; as suas mãos lhe bastem, e tu lhe sejas em ajuda contra os seus inimigos.
8 E de Levi disse: Teu Tumim e teu Urim são para o teu amado, que tu provaste em Massá, com quem contendeste junto às águas de Meriváh.
9 Aquele que disse a seu pai, e à sua mãe: Nunca os vi; e não conheceu a seus irmãos, e não estimou a seus filhos; pois guardaram a tua palavra e observaram a tua aliança.
10 Ensinaram os teus juízos a Ya'akov, e a tua lei a Ysrael; puseram incenso no teu nariz, e o holocausto sobre o teu altar.
11 Abençoa o seu poder, ó YE'CHUAהרה' , e aceita a obra das suas mãos; fere os lombos dos que se levantam contra ele e o odeiam, para que nunca mais se levantem.
12 E de Vinyamín disse: O amado do YE'CHUAהרה' habitará seguro com ele; todo o dia o cobrirá, e morará entre os seus ombros.
13 E de Yosef disse: Bendita do YE'CHUAהרה' seja a sua terra, com o mais excelente dos céus, com o orvalho e com o abismo que jaz abaixo.
14 E com os mais excelentes frutos do sol, e com as mais excelentes produções das luas,
15 E com o mais excelente dos montes antigos, e com o mais excelente dos outeiros eternos.
16 E com o mais excelente da terra, e da sua plenitude, e com a benevolência daquele que habitava na sarça, venha sobre a cabeça de Yosef, e sobre o alto da cabeça daquele que foi separado de seus irmãos.
17 Ele tem a glória do primogênito do seu touro, e os seus chifres são chifres de boi selvagem; com eles rechaçará todos os povos até às extremidades da terra; estes pois são os dez milhares de Efraim, e estes são os milhares de Menasché.
18 E de Zevulún disse: Zevulún, alegra-te nas tuas saídas; e tu, Issacar, nas tuas tendas.
19 Eles chamarão os povos ao monte; ali apresentarão ofertas de justiça, porque chuparão a abundância dos mares e os tesouros escondidos da areia.
20 E de Gade disse: Bendito aquele que faz dilatar a Gade; habita como a leoa, e despedaça o braço e o alto da cabeça.
21 E se proveu da melhor parte, porquanto ali estava escondida a porção do legislador; por isso veio com os chefes do povo, executou a justiça do YE'CHUAהרה' e os seus juízos para com Ysrael.
22 E de Dã disse: Dã é cria de leão; que salta de Basã.
23 E de Naftali disse: Farta-te, ó Naftali, da benevolência, e enche-te da bênção do YE'CHUAהרה' ; possui o ocidente e o sul.
24 E de Asher disse: Bendito seja Asher com seus filhos; agrade a seus irmãos, e banhe em azeite o seu pé.
25 Seja de ferro e de metal o teu calçado; e a tua força seja como os teus dias.
26 Não há outro, ó Yeshurum, semelhante a 'Elo(rr)hím(i), que cavalga sobre os céus para a tua ajuda, e com a sua majestade sobre as mais altas nuvens.
27 O 'Elo(rr)hím(i) eterno é a tua habitação, e por baixo estão os braços eternos; e ele lançará o inimigo de diante de ti, e dirá: Destrói-o.
28 Ysrael, pois, habitará só, seguro, na terra da fonte de Ya'akov, na terra de grão e de mosto; e os seus céus gotejarão orvalho.
29 Bem-aventurado tu, ó Ysrael! Quem é como tu? Um povo salvo pelo YE'CHUAהרה' , o escudo do teu socorro, e a espada da tua majestade; por isso os teus inimigos te serão sujeitos, e tu pisarás sobre as suas alturas.

Deuteronômio - Deuteronômio 34

Deuteronômio 34
1 Então subiu Moshêh das campinas de Moabe ao monte Nebo, ao cume de Pisga, que está em frente a Yericó e o YE'CHUAהרה' mostrou-lhe toda a terra desde Guileade até Dã;
2 E todo Naftali, e a terra de Efraim, e Menasché e toda a terra de Ye(rr)hudá, até ao mar ocidental;
3 E o sul, e a campina do vale de Yericó, a cidade das palmeiras, até Tsoar.
4 E disse-lhe o YE'CHUAהרה' : Esta é a terra que jurei a Avraham, Yts'chak, e Ya'akov, dizendo: À tua descendência a

5 Assim morreu ali Moshêh, servo do YE'CHUAיהוה , na terra de Moabe, conforme a palavra do YE'CHUAיהוה .
6 E o sepultou num vale, na terra de Moabe, em frente de Bete-Peor; e ninguém soube até hoje o lugar da sua sepultura.
7 Era Moshêh da idade de cento e vinte anos quando morreu; os seus olhos nunca se escureceram, nem perdeu o seu vigor.
8 E os filhos de Ysrael prantearam a Moshêh trinta dias, nas campinas de Moabe; e os dias do pranto no luto de Moshêh se cumpriram.
9 E Yehoshua, filho de Num, foi cheio do ruarh de sabedoria, porquanto Moshêh tinha posto sobre ele as suas mãos; assim os filhos de Ysrael lhe deram ouvidos, e fizeram como o YE'CHUAיהוה ordenara a Moshêh.
10 E nunca mais se levantou em Ysrael navy algum como Moshêh, a quem o YE'CHUAיהוה conhecera face a face;
11 Nem semelhante em todos os sinais e maravilhas, que o YE'CHUAיהוה o enviou para fazer na terra do Egito, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra.
12 E em toda a mão forte, e em todo o grande espanto, que praticou Moshêh aos olhos de todo o Ysrael.

Yehoshua 1
1 E sucedeu depois da morte de Moshêh, servo do YE'CHUAהוהי , que o YE'CHUAהוהי falou a Yehoshua, filho de Num, servo de Moshêh, dizendo:
2 Moshêh, meu servo, é morto; levanta-te, pois, agora, passa este Yarden, tu e todo este povo, à terra que eu dou aos filhos de Ysrael.
3 Todo o lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como eu disse a Moshêh.
4 Desde o deserto e do Líbano, até ao grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos hititas, e até o grande mar para o poente do sol, será o vosso termo.
5 Ninguém te poderá resistir, todos os dias da tua vida; como fui com Moshêh, assim serei contigo; não te deixarei nem te desampararei.
6 Esforça-te, e tem bom ânimo; porque tu farás a este povo herdar a terra que jurei a seus pais lhes daria.
7 Tão-somente esforça-te e tem mui bom ânimo, para teres o cuidado de fazer conforme a toda a lei que meu servo Moshêh te ordenou; dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que prudentemente te conduzas por onde quer que andares.
8 Não se aparte da tua boca o livro desta lei; antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem sucedido.
9 Não te mandei eu? Esforça-te, e tem bom ânimo; não temas, nem te espantes; porque o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) é contigo, por onde quer que andares.
10 Então Yehoshua deu ordem aos príncipes do povo, dizendo:
11 Passai pelo meio do arraial e ordenai ao povo, dizendo: Provede-vos de comida, porque dentro de três dias passareis este Yarden, para que entreis a possuir a terra que vos dá o YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i), para a possuirdes.
12 E falou Yehoshua aos re'uvenitas, e aos gaditas, e à meia tribo de Menasché, dizendo:
13 Lembrai-vos da palavra que vos mandou Moshêh, o servo do YE'CHUAהוהי , dizendo: O YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i) vos dá descanso, e vos dá esta terra.
14 Vossas mulheres, vossos meninos e vosso gado fiquem na terra que Moshêh vos deu deste lado do Yarden; porém vós passareis armados na frente de vossos irmãos, todos os valentes e valorosos, e ajudá-los-eis;
15 Até que o YE'CHUAהוהי dê descanso a vossos irmãos, como a vós, e eles também possuam a terra que o YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i) lhes dá; então tornareis à terra da vossa herança, e possuireis a que vos deu Moshêh, o servo do YE'CHUAהוהי , deste lado do Yarden, para o nascente do sol.
16 Então responderam a Yehoshua, dizendo: Tudo quanto nos ordenaste faremos, e onde quer que nos enviares iremos.
17 Como em tudo ouvimos a Moshêh, assim te ouviremos a ti, tão-somente que o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) seja contigo, como foi com Moshêh.
18 Todo o homem, que for rebelde às tuas ordens, e não ouvir as tuas palavras em tudo quanto lhe mandares, morrerá. Tão-somente esforça-te, e tem bom ânimo.

Yehoshua - Yehoshua 2

Yehoshua 2
1 E Yehoshua, filho de Num, enviou secretamente, de Sitim, dois homens a espiar, dizendo: Ide reconhecer a terra e a Yericó. Foram, pois, e entraram na casa de uma mulher prostituta, cujo nome era Rahave, e dormiram ali.
2 Então deu-se notícia ao rei de Yericó, dizendo: Eis que esta noite vieram aqui uns homens dos filhos de Ysrael, para espiar a terra.
3 Por isso mandou o rei de Yericó dizer a Rahave: Tira fora os homens que vieram a ti

e entraram na tua casa, porque vieram espiar toda a terra.
4 Porém aquela mulher tomou os dois homens, e os escondeu, e disse: É verdade que vieram homens a mim, porém eu não sabia de onde eram.
5 E aconteceu que, havendo-se de fechar a porta, sendo já escuro, aqueles homens saíram; não sei para onde aqueles homens se foram; ide após eles depressa, porque os alcançareis.
6 Porém ela os tinha feito subir ao eirado, e os tinha escondido entre as canas do linho, que pusera em ordem sobre o eirado.
7 E foram-se aqueles homens após eles pelo caminho do Yarden, até aos vaus; e, havendo eles saído, fechou-se a porta.
8 E, antes que eles dormissem, ela subiu a eles no eirado;
9 E disse aos homens: Bem sei que o YE'CHUAיהוה vos deu esta terra e que o pavor de vós caiu sobre nós, e que todos os moradores da terra estão desfalecidos diante de vós.
10 Porque temos ouvido que o YE'CHUAיהוה secou as águas do Mar de Juncos diante de vós, quando saíeis do Egito, e o que fizestes aos dois reis dos amorreus, a Sihom e a Ogue, que estavam além do Yarden, os quais destruístes.
11 O que ouvindo, desfaleceu o nosso coração, e em ninguém mais há ânimo algum, por causa da vossa presença; porque o YE'CHUAיהוה vosso 'Elo(rr)hím(i) é 'Elo(rr)hím(i) em cima nos céus e em baixo na terra.
12 Agora, pois, jurai-me, vos peço, pelo YE'CHUAיהוה , que, como usei de misericórdia convosco, vós também usareis de misericórdia para com a casa de meu pai, e dai-me um sinal seguro,
13 De que conservareis com a vida a meu pai e a minha mãe, como também a meus irmãos e a minhas irmãs, com tudo o que têm e de que livrareis as nossas vidas da morte.
14 Então aqueles homens responderam-lhe: A nossa vida responderá pela vossa até à morte, se não denunciardes este nosso negócio, e será, pois, que, dando-nos o YE'CHUAיהוה esta terra, usaremos contigo de misericórdia e de fidelidade.
15 Ela então os fez descer por uma corda pela janela, porquanto a sua casa estava sobre o muro da cidade, e ela morava sobre o muro.
16 E disse-lhes: Ide-vos ao monte, para que, porventura, não vos encontrem os perseguidores, e escondei-vos lá três dias, até que voltem os perseguidores, e depois ide pelo vosso caminho.
17 E, disseram-lhe aqueles homens: Desobrigados seremos deste juramento que nos fizeste jurar.
18 Eis que, quando nós entrarmos na terra, atarás este cordão de fio de escarlata à janela por onde nos fizeste descer; e recolherás em casa contigo a teu pai, e a tua mãe, e a teus irmãos e a toda a família de teu pai.
19 Será, pois, que qualquer que sair fora da porta da tua casa, o seu sangue será sobre a sua cabeça, e nós seremos inocentes; mas qualquer que estiver contigo, em casa, o seu sangue seja sobre a nossa cabeça, se alguém nele puser mão.
20 Porém, se tu denunciares este nosso negócio, seremos desobrigados do juramento que nos fizeste jurar.
21 E ela disse: Conforme as vossas palavras, assim seja. Então os despediu; e eles se foram; e ela atou o cordão de escarlata à janela.
22 Foram-se, pois, e chegaram ao monte, e ficaram ali três dias, até que voltaram os perseguidores, porque os perseguidores os buscaram por todo o caminho, porém não os acharam.
23 Assim aqueles dois homens voltaram, e desceram do monte, e passaram, e chegaram a Yehoshua, filho de Num, e contaram-lhe tudo quanto lhes acontecera;
24 E disseram a Yehoshua: Certamente o YE'CHUAיהוה tem dado toda esta terra nas nossas mãos, pois até todos os moradores estão atemorizados diante de nós.

Yehoshua - Yehoshua 3

Yehoshua 3
1 Levantou-se, pois, Yehoshua de madrugada, e partiram de Sitim, ele e todos os filhos de Ysrael; e vieram até ao Yarden, e pousaram ali, antes que passassem.

2 E sucedeu, ao fim de três dias, que os oficiais passaram pelo meio do arraial;
3 E ordenaram ao povo, dizendo: Quando virdes a arca da aliança do YE'CHUAיהוה vosso 'Elo(rr)hím(i), e que os Kohéns levitas a levam, partireis vós também do vosso lugar, e seguireis.
4 Haja contudo, entre vós e ela, uma distância de dois mil côvados; e não vos chegueis a ela, para que saibais o caminho pelo qual haveis de ir; porquanto por este caminho nunca passastes antes.
5 Disse Yehoshua também ao povo: Santificai-vos, porque amanhã fará o YE'CHUAיהוה maravilhas no meio de vós.
6 E falou Yehoshua aos Kohéns, dizendo: Levantai a arca da aliança, e passai adiante deste povo. Levantaram, pois, a arca da aliança, e foram andando adiante do povo.
7 E o YE'CHUAיהוה disse a Yehoshua: Hoje começarei a engrandecer-te perante os olhos de todo o Ysrael, para que saibam que, assim como fui com Moshêh, assim serei contigo.
8 Tu, pois, ordenarás aos Kohéns que levam a arca da aliança, dizendo: Quando chegardes à beira das águas do Yarden, parareis aí.
9 Então disse Yehoshua aos filhos de Ysrael: Chegai-vos para cá, e ouvi as palavras do YE'CHUAיהוה vosso 'Elo(rr)hím(i).
10 Disse mais Yehoshua: Nisto conhecereis que o 'Elo(rr)hím(i) vivo['Elo(rr)hím(i) Haiyim] está no meio de vós; e que certamente lançará de diante de vós aos Hananeus, e aos hititas, e aos heveus, e aos perizeus, e aos yirgaseus, e aos amorreus, e aos yebuseus.
11 Eis que a arca da aliança do YE'CHUAיהוה de toda a terra passa o Yarden diante de vós.
12 Tomai, pois, agora doze homens das tribos de Ysrael, de cada tribo um homem;
13 Porque há de acontecer que, assim que as plantas dos pés dos Kohéns, que levam a arca do YE'CHUAיהוה , o YE'CHUAיהוה de toda a terra, repousem nas águas do Yarden, se separarão as águas do Yarden, e as águas, que vêm de cima, pararão amontoadas.
14 E aconteceu que, partindo o povo das suas tendas, para passar o Yarden, levavam os Kohéns a arca da aliança adiante do povo.
15 E quando os que levavam a arca, chegaram ao Yarden, e os seus pés se molharam na beira das águas (porque o Yarden transbordava sobre todas as suas ribanceiras, todos os dias da ceifa);
16 Pararam-se as águas, que vinham de cima; levantaram-se num montão, mui longe da cidade de Adam, que está ao lado de Zaretã; e as que desciam ao mar das campinas, que é o Mar Salgado, foram de todo separadas; então passou o povo em frente de Yericó.
17 Porém os Kohéns, que levavam a arca da aliança do YE'CHUAיהוה , pararam firmes, em seco, no meio do Yarden, e todo o Ysrael passou a seco, até que todo o povo acabou de passar o Yarden.

Yehoshua - Yehoshua 4

Yehoshua 4
1 Sucedeu que, acabando todo o povo de passar o Yarden, falou o YE'CHUAיהוה a Yehoshua, dizendo:
2 Tomai do povo doze homens, de cada tribo um homem;
3 E mandai-lhes, dizendo: Tirai daqui, do meio do Yarden, do lugar onde estavam firmes os pés dos Kohéns, doze pedras; e levai-as convosco à outra margem e depositai-as no alojamento em que haveis de passar esta noite.
4 Chamou, pois, Yehoshua os doze homens, que escolhera dos filhos de Ysrael; de cada tribo um homem;
5 E disse-lhes Yehoshua: Passai adiante da arca do YE'CHUAיהוה vosso 'Elo(rr)hím(i), ao meio do Yarden; e cada um levante uma pedra sobre o ombro, segundo o número das tribos dos filhos de Ysrael;
6 Para que isto seja por sinal entre vós; e quando vossos filhos no futuro perguntarem, dizendo: Que significam estas pedras?
7 Então lhes direis que as águas do Yarden se separaram diante da arca da aliança do YE'CHUAיהוה ; passando ela pelo Yarden, separaram-se as águas do Yarden; assim

8 Fizeram, pois, os filhos de Ysrael assim como Yehoshua tinha ordenado, e levantaram doze pedras do meio do Yarden como o YE'CHUAהרה' dissera a Yehoshua, segundo o número das tribos dos filhos de Ysrael; e levaram-nas consigo ao alojamento, e as depositaram ali.
9 Levantou Yehoshua também doze pedras no meio do Yarden, no lugar onde estiveram parados os pés dos Kohéns, que levavam a arca da aliança; e ali estão até ao dia de hoje.
10 Pararam, pois, os Kohéns, que levavam a arca, no meio do Yarden, em pé, até que se cumpriu tudo quanto o YE'CHUAהרה' mandara Yehoshua dizer ao povo, conforme a tudo quanto Moshêh tinha ordenado a Yehoshua; e apressou-se o povo, e passou.
11 E sucedeu que, assim que todo o povo acabou de passar, então passou a arca do YE'CHUAהרה' , e os Kohéns, à vista do povo.
12 E passaram os filhos de Re'uvén, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Menasché, armados na frente dos filhos de Ysrael, como Moshêh lhes tinha falado;
13 Uns quarenta mil homens de guerra, armados, passaram diante do YE'CHUAהרה' para batalha, às campinas de Yericó.
14 Naquele dia o YE'CHUAהרה' engrandeceu a Yehoshua diante dos olhos de todo o Ysrael; e temeram-no, como haviam temido a Moshêh, todos os dias da sua vida.
15 Falou, pois, o YE'CHUAהרה' a Yehoshua, dizendo:
16 Dá ordem aos Kohéns, que levam a arca do testemunho, que subam do Yarden.
17 E deu Yehoshua ordem aos Kohéns, dizendo: Subi do Yarden.
18 E aconteceu que, como os Kohéns, que levavam a arca da aliança do YE'CHUAהרה' , subiram do meio do Yarden, e as plantas dos pés dos Kohéns se puseram em seco, as águas do Yarden se tornaram ao seu lugar, e corriam, como antes, sobre todas as suas ribanceiras.
19 Subiu, pois, o povo, do Yarden no dia dez do mês primeiro; e alojaram-se em Guilgal, do lado oriental de Yericó.
20 E as doze pedras, que tinham tomado do Yarden, levantou-as Yehoshua em Guilgal.
21 E falou aos filhos de Ysrael, dizendo: Quando no futuro vossos filhos perguntarem a seus pais, dizendo: Que significam estas pedras?
22 Fareis saber a vossos filhos, dizendo: Ysrael passou em seco este Yarden.
23 Porque o YE'CHUAהרה' vosso 'Elo(rr)hím(i) fez secar as águas do Yarden(Jordão) diante de vós, até que passásseis, como o YE'CHUAהרה' vosso 'Elo(rr)hím(i) fez ao Mar de Juncos que fez secar perante nós, até que passássemos.
24 Para que todos os povos da terra conheçam a mão do YE'CHUAהרה' , que é forte, para que temais ao YE'CHUAהרה' vosso 'Elo(rr)hím(i) todos os dias.

Yehoshua - Yehoshua 5

Yehoshua 5
1 E sucedeu que, ouvindo todos os reis dos amorreus, que habitavam deste lado do Yarden, ao ocidente, e todos os reis dos Hananeus, que estavam ao pé do mar, que o YE'CHUAהרה' tinha secado as águas do Yarden, de diante dos filhos de Ysrael, até que passassem, desfaleceu-se-lhes o coração, e não houve mais ânimo neles, por causa dos filhos de Ysrael.
2 Naquele tempo disse o YE'CHUAהרה' a Yehoshua: Faze facas de pedra, e torna a circuncidar segunda vez aos filhos de Ysrael.
3 Então Yehoshua fez para si facas de pedra, e circuncidou aos filhos de Ysrael no monte dos prepúcios.
4 E foi esta a causa por que Yehoshua os circuncidou: todo o povo que tinha saído do Egito, os homens, todos os homens de guerra, já haviam morrido no deserto, pelo caminho, depois que saíram do Egito.
5 Porque todos os do povo que saíram estavam circuncidados, mas a nenhum dos que nasceram no deserto, pelo caminho, depois de terem saído do Egito, haviam circuncidado.
6 Porque quarenta anos andaram os filhos de Ysrael pelo deserto, até se acabar toda a nação, os homens de guerra, que saíram do Egito, e não obedeceram à voz do

YE'CHUAיהרה ; aos quais o YE'CHUAיהרה tinha jurado que lhes não havia de deixar ver a terra que o YE'CHUAיהרה jurara a seus pais dar-nos; terra que mana leite e mel.
7 Porém em seu lugar pôs a seus filhos; a estes Yehoshua circuncidou, porquanto estavam incircuncisos, porque os não circuncidaram no caminho.
8 E aconteceu que, acabando de circuncidar a toda a nação, ficaram no seu lugar no arraial, até que sararam.
9 Disse mais o YE'CHUAיהרה a Yehoshua: Hoje retirei de sobre vós o opróbrio do Egito; por isso o nome daquele lugar se chamou Guilgal, até ao dia de hoje.
10 Estando, pois, os filhos de Ysrael acampados em Guilgal, celebraram a pessach no dia catorze do mês, à tarde, nas campinas de Yericó.
11 E, ao outro dia depois da pessach, nesse mesmo dia, comeram, do fruto da terra, pães ázimos e espigas tostadas.
12 E cessou o maná no dia seguinte, depois que comeram do fruto da terra, e os filhos de Ysrael não tiveram mais maná; porém, no mesmo ano comeram dos frutos da terra de Kená'an.
13 E sucedeu que, estando Yehoshua perto de Yericó, levantou os seus olhos e olhou; e eis que se pôs em pé diante dele um homem que tinha na mão uma espada nua; e chegou-se Yehoshua a ele, e disse-lhe: És tu dos nossos, ou dos nossos inimigos?
14 E disse ele: Não, mas venho agora como príncipe do exército do YE'CHUAיהרה [Sar Tseva'Há'Shem]. Então Yehoshua se prostrou com o seu rosto em terra e o adorou, e disse-lhe: Que diz meu senhor ao seu servo?
15 Então disse o príncipe do exército do YE'CHUAיהרה a Yehoshua: Descalça os sapatos de teus pés, porque o lugar em que estás é santo. E fez Yehoshua assim.

Yehoshua - Yehoshua 6

Yehoshua 6
1 Ora Yericó estava rigorosamente fechada por causa dos filhos de Ysrael; ninguém saía nem entrava.
2 Então disse o YE'CHUAיהרה a Yehoshua: Olha, tenho dado na tua mão a Yericó, ao seu rei e aos seus homens valorosos.
3 Vós, pois, todos os homens de guerra, rodeareis a cidade, cercando-a uma vez; assim fareis por seis dias.
4 E sete Kohéns levarão sete buzinas de chifres de carneiros[Shofarim] adiante da arca, e no sétimo dia rodeareis a cidade sete vezes, e os Kohéns tocarão o Shofar.
5 E será que, tocando-se prolongadamente a buzina de carneiro, ouvindo vós o seu sonido, todo o povo gritará com grande brado; e o muro da cidade cairá abaixo, e o povo subirá por ele, cada um em frente.
6 Então Yehoshua, filho de Num, chamou aos Kohéns e disse-lhes: Levai a arca da aliança; e sete Kohéns levem sete buzinas de chifres de carneiros, adiante da arca do YE'CHUAיהרה .
7 E disse ao povo: Passai e rodeai a cidade; e quem estiver armado, passe adiante da arca do YE'CHUAיהרה .
8 E assim foi que, como Yehoshua dissera ao povo, os sete Kohéns, levando as sete buzinas de carneiros diante do YE'CHUAיהרה , passaram e tocaram as buzinas; e a arca da aliança do YE'CHUAיהרה os seguia.
9 E os homens armados iam adiante dos Kohéns, que tocavam as buzinas; e a retaguarda seguia após a arca; andando e tocando as buzinas iam os Kohéns.
10 Porém ao povo Yehoshua tinha dado ordem, dizendo: Não gritareis, nem fareis ouvir a vossa voz, nem sairá palavra alguma da vossa boca até ao dia que eu vos diga: Gritai. Então gritareis.
11 E fez a arca do YE'CHUAיהרה rodear a cidade, contornando-a uma vez; e entraram no arraial, e ali passaram a noite.
12 Depois Yehoshua se levantou de madrugada, e os Kohéns levaram a arca do YE'CHUAיהרה .
13 E os sete Kohéns, que levavam as sete buzinas de chifres de carneiros, adiante da arca do YE'CHUAיהרה , iam andando, e tocavam as buzinas, e os homens armados iam adiante deles e a retaguarda seguia atrás da arca do YE'CHUAיהרה ; os Kohéns iam andando e tocando as buzinas.

14 Assim rodearam outra vez a cidade no segundo dia e voltaram para o arraial; e assim fizeram seis dias.
15 E sucedeu que, ao sétimo dia, madrugaram ao subir da alva, e da mesma maneira rodearam a cidade sete vezes; naquele dia somente rodearam a cidade sete vezes.
16 E sucedeu que, tocando os Kohéns pela sétima vez as buzinas, disse Yehoshua ao povo: Gritai, porque o YE'CHUAיהוה vos tem dado a cidade.
17 Porém a cidade será anátema ao YE'CHUAיהוה , ela e tudo quanto houver nela; somente a prostituta Rahave viverá; ela e todos os que com ela estiverem em casa; porquanto escondeu os mensageiros que enviamos.
18 Tão-somente guardai-vos do anátema, para que não toqueis nem tomeis alguma coisa dele, e assim façais maldito o arraial de Ysrael, e o perturbeis.
19 Porém toda a prata, e o ouro, e os vasos de metal, e de ferro são consagrados ao YE'CHUAיהוה ; irão ao tesouro do YE'CHUAיהוה .
20 Gritou, pois, o povo, tocando os Kohéns as buzinas; e sucedeu que, ouvindo o povo o sonido da buzina, gritou o povo com grande brado; e o muro caiu abaixo, e o povo subiu à cidade, cada um em frente de si, e tomaram a cidade.
21 E tudo quanto havia na cidade destruíram totalmente ao fio da espada, desde o homem até à mulher, desde o menino até ao velho, e até ao boi e gado miúdo, e ao jumento.
22 Yehoshua, porém, disse aos dois homens que tinham espiado a terra: Entrai na casa da mulher prostituta, e tirai-a de lá com tudo quanto tiver, como lhe tendes jurado.
23 Então entraram os jovens espias, e tiraram a Rahave e a seu pai, e a sua mãe, e a seus irmãos, e a tudo quanto tinha; tiraram também a toda a sua parentela, e os puseram fora do arraial de Ysrael.
24 Porém a cidade e tudo quanto havia nela queimaram a fogo; tão-somente a prata, e o ouro, e os vasos de metal e de ferro, deram para o tesouro da casa do YE'CHUAיהוה .
25 Assim deu Yehoshua vida à prostituta Rahave e à família de seu pai, e a tudo quanto tinha; e habitou no meio de Ysrael até ao dia de hoje; porquanto escondera os mensageiros que Yehoshua tinha enviado a espiar a Yericó.
26 E naquele tempo Yehoshua os esconjurou, dizendo: Maldito diante do YE'CHUAיהוה seja o homem que se levantar e reedificar esta cidade de Yericó; sobre seu primogênito a fundará, e sobre o seu filho mais novo lhe porá as portas.
27 Assim era o YE'CHUAיהוה com Yehoshua; e corria a sua fama por toda a terra.

Yehoshua - Yehoshua 7

Yehoshua 7
1 E transgrediram os filhos de Ysrael no anátema[O que deve ser devotado completamente á destruição por meio de fogo]; porque Akam filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zérah, da tribo de Ye(rr)hudá, tomou do anátema, e a ira do YE'CHUAיהוה se acendeu contra os filhos de Ysrael.
2 Enviando, pois, Yehoshua, de Yericó, alguns homens a Ai, que está junto a Bete-Áven do lado do oriente de Betel, falou-lhes dizendo: Subi, e espiai a terra. Subiram, pois, aqueles homens, e espiaram a Ai.
3 E voltaram a Yehoshua, e disseram-lhe: Não suba todo o povo; subam uns dois mil, ou três mil homens, a ferir a Ai; não fatigueis ali a todo o povo, porque poucos são.
4 Assim, subiram lá, do povo, uns três mil homens, os quais fugiram diante dos homens de Ai.
5 E os homens de Ai feriram deles uns trinta e seis, e os perseguiram desde a porta até Sebarim, e os feriram na descida; e o coração do povo se derreteu e se tornou como água.
6 Então Yehoshua rasgou as suas vestes, e se prostrou em terra sobre o seu rosto perante a arca do YE'CHUAיהוה até à tarde, ele e os anciãos de Ysrael; e deitaram pó sobre as suas cabeças.
7 E disse Yehoshua: Ah! YE'CHUAיהוה 'Elo(rr)hím(i)! Por que, com efeito, fizeste passar a este povo o Yarden, para nos entregares nas mãos dos amorreus para nos

8 Ah, YE'CHUAיהוה ! Que direi? Pois Ysrael virou as costas diante dos inimigos!
9 Ouvindo isto, os Hananeus, e todos os moradores da terra, nos cercarão e desarraigarão o nosso nome da terra; e então que farás ao teu grande nome?
10 Então disse o YE'CHUAיהוה a Yehoshua: Levanta-te; por que estás prostrado assim sobre o teu rosto?
11 Ysrael pecou, e transgrediram a minha aliança que lhes tinha ordenado, e tomaram do anátema, e furtaram, e mentiram, e debaixo da sua bagagem o puseram.
12 Por isso os filhos de Ysrael não puderam subsistir perante os seus inimigos; viraram as costas diante dos seus inimigos; porquanto estão amaldiçoados; não serei mais convosco, se não desarraigardes o anátema do meio de vós.
13 Levanta-te, santifica o povo, e dize: Santificai-vos para amanhã, porque assim diz o YE'CHUAיהוה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael: Anátema há no meio de ti, Ysrael; diante dos teus inimigos não poderás suster-te, até que tireis o anátema do meio de vós.
14 Amanhã, pois, vos chegareis, segundo as vossas tribos; e será que a tribo que o YE'CHUAיהוה tomar se chegará, segundo as famílias; e a família que o YE'CHUAיהוה tomar se chegará por casas; e a casa que o YE'CHUAיהוה tomar se chegará homem por homem.
15 E será que aquele que for tomado com o anátema será queimado a fogo, ele e tudo quanto tiver; porquanto transgrediu a aliança do YE'CHUAיהוה , e fez uma loucura em Ysrael.
16 Então Yehoshua se levantou de madrugada, e fez chegar a Ysrael, segundo as suas tribos; e a tribo de Ye(rr)hudá foi tomada;
17 E, fazendo chegar a tribo de Ye(rr)hudá, tomou a família dos zeraítas; e fazendo chegar a família dos zeraítas homem por homem, foi tomado Zabdi;
18 E, fazendo chegar a sua casa, homem por homem, foi tomado Akam, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zérah, da tribo de Ye(rr)hudá.
19 Então disse Yehoshua a Akam: Filho meu, dá, peço-te, glória ao YE'CHUAיהוה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, e faze confissão perante ele; e declara-me agora o que fizeste, não mo ocultes.
20 E respondeu Akam a Yehoshua, e disse: Verdadeiramente pequei contra o YE'CHUAיהוה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, e fiz assim e assim.
21 Quando vi entre os despojos uma boa capa babilônica, e duzentos siclos de prata, e uma cunha de ouro, do peso de cinqüenta siclos, cobicei-os e tomei-os; e eis que estão escondidos na terra, no meio da minha tenda, e a prata por baixo dela.
22 Então Yehoshua enviou mensageiros, que foram correndo à tenda; e eis que tudo estava escondido na sua tenda, e a prata por baixo.
23 Tomaram, pois, aquelas coisas do meio da tenda, e as trouxeram a Yehoshua e a todos os filhos de Ysrael; e as puseram perante o YE'CHUAיהוה .
24 Então Yehoshua, e todo o Ysrael com ele, tomaram a Akam filho de Zérah, e a prata, e a capa, e a cunha de ouro, e seus filhos, e suas filhas, e seus bois, e seus jumentos, e suas ovelhas, e sua tenda, e tudo quanto ele tinha; e levaram-nos ao vale de Acor.
25 E disse Yehoshua: Por que nos perturbaste? O YE'CHUAיהוה te perturbará neste dia. E todo o Ysrael o apedrejou; e os queimaram a fogo depois de apedrejá-los.
26 E levantaram sobre ele um grande montão de pedras, até o dia de hoje; assim o YE'CHUAיהוה se apartou do ardor da sua ira; pelo que aquele lugar se chama o vale de Acor, até ao dia de hoje.
Yehoshua - Yehoshua 8

Yehoshua 8
1 Então disse o YE'CHUAיהוה a Yehoshua: Não temas, e não te espantes; toma contigo toda a gente de guerra, e levanta-te, sobe a Ai; olha que te tenho dado na tua mão o rei de Ai e o seu povo, e a sua cidade, e a sua terra.
2 Farás, pois, a Ai e a seu rei, como fizeste a Yericó, e a seu rei; salvo que, para vós, tomareis os seus despojos, e o seu gado; põe emboscadas à cidade, por detrás dela.

3 Então Yehoshua levantou-se, e toda a gente de guerra, para subir contra Ai; e escolheu Yehoshua trinta mil homens valorosos, e enviou-os de noite.
4 E deu-lhes ordem, dizendo: Olhai! Ponde-vos de emboscadas contra a cidade, por detrás dela; não vos alongueis muito da cidade; e estai todos vós atentos.
5 Porém eu e todo o povo que está comigo nos aproximaremos da cidade; e será que, quando nos saírem ao encontro, como antes, fugiremos diante deles.
6 Deixai-os, pois, sair atrás de nós, até que os tiremos da cidade; porque dirão: Fogem diante de nós como antes. Assim fugiremos diante deles.
7 Então saireis vós da emboscada, e tomareis a cidade; porque o YE'CHUAהוה vosso 'Elo(rr)hím(i) vo-la dará nas vossas mãos.
8 E será que tomando vós a cidade, pôr-lhe-eis fogo; conforme a palavra do YE'CHUAהוה fareis; olhai que vo-lo tenho mandado.
9 Assim Yehoshua os enviou, e eles se foram à emboscada; e ficaram entre Betel e Ai, ao ocidente de Ai; porém Yehoshua passou aquela noite no meio do povo.
10 E levantou-se Yehoshua de madrugada, e contou o povo; e subiram ele e os anciãos de Ysrael adiante do povo contra Ai.
11 E subiram também todos os homens de guerra, que estavam com ele; e aproximaram-se, e chegaram defronte da cidade; e alojaram-se do lado norte de Ai, e havia um vale entre eles e Ai.
12 Tomou também uns cinco mil homens, e pô-los de emboscada entre Betel e Ai, ao ocidente da cidade.
13 E puseram o povo, todo o arraial que estava ao norte da cidade, e a emboscada ao ocidente da cidade; e foi Yehoshua aquela noite até ao meio do vale.
14 E sucedeu que, vendo-o o rei de Ai, ele e todo o seu povo se apressaram, e se levantaram de madrugada, e os homens da cidade saíram ao encontro de Ysrael ao combate, ao tempo determinado, defronte das campinas; porém ele não sabia que se achavava uma emboscada contra ele atrás da cidade.
15 Yehoshua, pois, e todo o Ysrael se houveram como feridos diante deles, e fugiram pelo caminho do deserto.
16 Por isso todo o povo, que estava na cidade, foi convocado para os seguir; e seguiram a Yehoshua e foram afastados da cidade.
17 E nem um só homem ficou em Ai, nem em Betel, que não saísse após Ysrael; e deixaram a cidade aberta, e seguiram a Ysrael.
18 Então o YE'CHUAהוה disse a Yehoshua: Estende a lança que tens na tua mão, para Ai, porque a darei na tua mão. E Yehoshua estendeu a lança, que estava na sua mão, para a cidade.
19 Então a emboscada se levantou apressadamente do seu lugar, e, estendendo ele a sua mão, correram e entraram na cidade, e a tomaram; e apressando-se, puseram fogo na cidade.
20 E virando-se os homens de Ai para trás, olharam, e eis que a fumaça da cidade subia ao céu, e não puderam fugir nem para uma parte nem para outra, porque o povo, que fugia para o deserto, se tornou contra os que os seguiam.
21 E vendo Yehoshua e todo o Ysrael que a emboscada tomara a cidade, e que a fumaça da cidade subia, voltaram, e feriram os homens de Ai.
22 Também aqueles da cidade lhes saíram ao encontro, e assim ficaram no meio dos Ysraelitas, uns de uma, e outros de outra parte; e feriram-nos, até que nenhum deles sobreviveu nem escapou.
23 Porém ao rei de Ai tomaram vivo, e o trouxeram a Yehoshua.
24 E sucedeu que, acabando os Ysraelitas de matar todos os moradores de Ai no campo, no deserto, onde os tinham seguido, e havendo todos caído ao fio da espada, até serem consumidos, todo o Ysrael se tornou a Ai e a feriu ao fio de espada.
25 E todos os que caíram aquele dia, assim homens como mulheres, foram doze mil, todos moradores de Ai.
26 Porque Yehoshua não retirou a sua mão, que estendera com a lança, até destruir totalmente a todos os moradores de Ai.
27 Tão-somente os Ysraelitas tomaram para si o gado e os despojos da cidade, conforme

à palavra do YE'CHUAיהרה , que tinha ordenado a Yehoshua.
28 Queimou, pois, Yehoshua a Ai e a tornou num montão perpétuo, em ruínas, até ao dia de hoje.
29 E ao rei de Ai enforcou num madeiro, até à tarde; e ao pôr do sol ordenou Yehoshua que o seu corpo fosse tirado do madeiro; e o lançaram à porta da cidade, e levantaram sobre ele um grande montão de pedras, até o dia de hoje.
30 Então Yehoshua edificou um altar ao YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, no monte Ebal.
31 Como Moshêh, servo do YE'CHUAיהרה , ordenara aos filhos de Ysrael, conforme ao que está escrito no livro da lei de Moshêh, a saber: um altar de pedras inteiras, sobre o qual não se moverá instrumento de ferro; e ofereceram sobre ele holocaustos ao YE'CHUAיהרה , e sacrificaram ofertas pacíficas.
32 Também escreveu ali, em pedras, uma cópia da lei de Moshêh, que este havia escrito diante dos filhos de Ysrael.
33 E todo o Ysrael, com os seus anciãos, e os seus príncipes, e os seus shofets, estavam de um e de outro lado da arca, perante os Kohéns levitas, que levavam a arca da aliança do YE'CHUAיהרה , assim estrangeiros como naturais; metade deles em frente do monte Guerizim, e a outra metade em frente do monte Ebal, como Moshêh, servo do YE'CHUAיהרה , ordenara, para abençoar primeiramente o povo de Ysrael.
34 E depois leu em alta voz todas as palavras da lei, a bênção e a maldição, conforme a tudo o que está escrito no livro da lei.
35 Palavra nenhuma houve, de tudo o que Moshêh ordenara, que Yehoshua não lesse perante toda a congregação de Ysrael, e as mulheres, e os meninos, e os estrangeiros, que andavam no meio deles.

Yehoshua - Yehoshua 9

Yehoshua 9
1 E sucedeu que, ouvindo isto todos os reis, que estavam aquém do Yarden, nas montanhas, e nas campinas, em toda a costa do grande mar, em frente do Líbano, os hititas, e os amorreus, os Hananeus, os perizeus, os heveus, e os yebuseus,
2 Se ajuntaram eles de comum acordo, para pelejar contra Yehoshua e contra Ysrael.
3 E os moradores de Guibeom ouvindo o que Yehoshua fizera com Yericó e com Ai,
4 Usaram de astúcia, e foram e se fingiram embaixadores, e levando sacos velhos sobre os seus jumentos, e odres de vinho, velhos, e rotos, e remendados;
5 E nos seus pés sapatos velhos e remendados, e roupas velhas sobre si; e todo o pão que traziam para o caminho era seco e bolorento.
6 E vieram a Yehoshua, ao arraial, a Guilgal, e disseram a ele e aos homens de Ysrael: Viemos de uma terra distante; fazei, pois, agora, acordo conosco.
7 E os homens de Ysrael responderam aos heveus: Talvez habitais no meio de nós; como pois faremos acordo convosco?
8 Então disseram a Yehoshua: Nós somos teus servos. E disse-lhes Yehoshua: Quem sois vós, e de onde vindes?
9 E lhe responderam: Teus servos vieram de uma terra mui distante, por causa do nome do YE'CHUAיהרה teu 'Elo(rr)hím(i), porquanto ouvimos a sua fama, e tudo quanto fez no Egito;
10 E tudo quanto fez aos dois reis dos amorreus, que estavam além do Yarden, a Sihom rei de Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que estava em Astarote.
11 Por isso nossos anciãos e todos os moradores da nossa terra nos falaram, dizendo: Tomai em vossas mãos provisão para o caminho, e ide-lhes ao encontro e dizei-lhes: Nós somos vossos servos; fazei, pois, agora acordo conosco.
12 Este nosso pão tomamos quente das nossas casas para nossa provisão, no dia em que saímos para vir a vós; e ei-lo aqui agora já seco e bolorento;
13 E estes odres, que enchemos de vinho, eram novos, e ei-los aqui já rotos; e estas nossas roupas e nossos sapatos já se têm envelhecido, por causa do mui longo caminho.
14 Então os homens de Ysrael tomaram da provisão deles e não pediram conselho ao YE'CHUAיהרה .

15 E Yehoshua fez paz com eles, e fez um acordo com eles, que lhes daria a vida; e os príncipes da congregação lhes prestaram juramento.
16 E sucedeu que, ao fim de três dias, depois de fazerem acordo com eles, ouviram que eram seus vizinhos, e que moravam no meio deles.
17 Porque, partindo os filhos de Ysrael, chegaram às cidades deles ao terceiro dia; e suas cidades eram Guibeom e Cefira, e Beerote, e Quiriate-Yearim.
18 E os filhos de Ysrael não os feriram; porquanto os príncipes da congregação lhes juraram pelo YE'CHUAהרה' 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael; por isso toda a congregação murmurava contra os príncipes.
19 Então todos os príncipes disseram a toda a congregação: Nós juramos-lhes pelo YE'CHUAהרה' 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, pelo que não lhes podemos tocar.
20 Isto, porém, lhes faremos: conservar-lhes-emos a vida, para que não haja grande ira sobre nós, por causa do juramento que já lhes fizemos.
21 Disseram-lhes, pois, os príncipes: Vivam, e sejam rachadores de lenha e tiradores de água para toda a congregação, como os príncipes lhes disseram.
22 E Yehoshua os chamou, e falou-lhes dizendo: Por que nos enganastes dizendo: Mui longe de vós habitamos, morando vós no meio de nós?
23 Agora, pois, sereis malditos; e dentre vós não deixará de haver servos, nem rachadores de lenha, nem tiradores de água, para a casa do meu 'Elo(rr)hím(i).
24 Então responderam a Yehoshua, e disseram: Porquanto com certeza foi anunciado aos teus servos que o YE'CHUAהרה' teu 'Elo(rr)hím(i) ordenou a Moshêh, seu servo, que a vós daria toda esta terra, e destruiria todos os moradores da terra diante de vós, tememos muito por nossas vidas por causa de vós; por isso fizemos assim.
25 E eis que agora estamos na tua mão; faze-nos aquilo que te pareça bom e reto.
26 Assim pois lhes fez, e livrou-os das mãos dos filhos de Ysrael, e não os mataram.
27 E naquele dia, Yehoshua os fez rachadores de lenha e tiradores de água para a congregação e para o altar do YE'CHUAהרה' , até ao dia de hoje, no lugar que ele escolhesse.
Yehoshua - Yehoshua 10

Yehoshua 10
1 E sucedeu que, ouvindo Adoni-Zedeque, rei de Yerushalaim, que Yehoshua tomara a Ai, e a tinha destruído totalmente, e fizera a Ai, e ao seu rei, como tinha feito a Yericó e ao seu rei, e que os moradores de Guibeom fizeram paz com os Ysraelitas, e estavam no meio deles,
2 Temeram muito, porque Guibeom era uma cidade grande, como uma das cidades reais, e ainda maior do que Ai, e todos os seus homens valentes.
3 Pelo que Adoni-Zedeque, rei de Yerushalaim, enviou a Hoão, rei de Hebrom, e a Pirão, rei de Yarmute, e a Yafia, rei de Laquis e a Debir, rei de Eglom, dizendo:
4 Subi a mim, e ajudai-me, e firamos a Guibeom, porquanto fez paz com Yehoshua e com os filhos de Ysrael.
5 Então se ajuntaram, e subiram cinco reis dos amorreus, o rei de Yerushalaim, o rei de Hebrom, o rei de Yarmute, o rei de Laquis, o rei de Eglom, eles e todos os seus exércitos; e sitiaram a Guibeom e pelejaram contra ela.
6 Enviaram, pois, os homens de Guibeom a Yehoshua, ao arraial de Guilgal, dizendo: Não retires as tuas mãos de teus servos; sobe apressadamente a nós, e livra-nos e ajuda-nos, porquanto todos os reis dos amorreus, que habitam na montanha, se ajuntaram contra nós.
7 Então subiu Yehoshua, de Guilgal, ele e toda a gente de guerra com ele, e todos os homens valorosos.
8 E o YE'CHUAהרה' disse a Yehoshua: Não os temas, porque os tenho dado na tua mão; nenhum deles te poderá resistir.
9 E Yehoshua lhes sobreveio de repente, porque toda a noite veio subindo desde Guilgal.
10 E o YE'CHUAהרה' os conturbou diante de Ysrael, e os feriu com grande matança em Guibeom; e perseguiu-os pelo caminho que sobe a Bete-Horom, e feriu-os até Azeca e a Maquedá.

11 E sucedeu que fugindo eles de diante de Ysrael, à descida de Bete-Horom, o YE'CHUAיהוה lançou sobre eles, do céu, grandes pedras, até Azeca, e morreram; e foram muitos mais os que morreram das pedras da saraiva do que os que os filhos de Ysrael mataram à espada.
12 Então Yehoshua falou ao YE'CHUAיהוה, no dia em que o YE'CHUAיהוה deu os amorreus nas mãos dos filhos de Ysrael, e disse na presença dos Ysraelitas: Sol, detém-te em Guibeom, e tu, lua, no vale de Ayalom.
13 E o sol se deteve, e a lua parou, até que o povo se vingou de seus inimigos. Isto não está escrito no livro de Yasher? O sol, pois, se deteve no meio do céu, e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro.
14 E não houve dia semelhante a este, nem antes nem depois dele, ouvindo o YE'CHUAיהוה assim a voz de um homem; porque o YE'CHUAיהוה pelejava por Ysrael.
15 E voltou Yehoshua, e todo o Ysrael com ele, ao arraial, em Guilgal.
16 Aqueles cinco reis, porém, fugiram, e se esconderam numa cova em Maquedá.
17 E foi anunciado a Yehoshua, dizendo: Acharam-se os cinco reis escondidos numa cova em Maquedá.
18 Disse, pois, Yehoshua: Arrastai grandes pedras à boca da cova, e ponde sobre ela homens que os guardem;
19 Porém vós não vos detenhais; persegui os vossos inimigos, e atacai os que vão ficando atrás; não os deixeis entrar nas suas cidades, porque o YE'CHUAיהוה vosso 'Elo(rr)hím(i) já vo-los deu na vossa mão.
20 E sucedeu que, acabando Yehoshua e os filhos de Ysrael de os ferir com grande matança, até consumi-los, e os que ficaram deles se retiraram às cidades fortificadas,
21 Todo o povo voltou em paz a Yehoshua, ao arraial em Maquedá; não havendo ninguém que movesse a sua língua contra os filhos de Ysrael.
22 Depois disse Yehoshua: Abri a boca da cova, e trazei-me para fora aqueles cinco reis.
23 Fizeram, pois, assim, e trouxeram-lhe aqueles cinco reis para fora da cova: o rei de Yerushalaim, o rei de Hebrom, o rei de Yarmute, o rei de Laquis e o rei de Eglom.
24 E sucedeu que, trazendo aqueles reis a Yehoshua, este chamou todos os homens de Ysrael, e disse aos capitães dos homens de guerra, que foram com ele: Chegai, ponde os vossos pés sobre os pescoços destes reis. E chegaram, e puseram os seus pés sobre os pescoços deles.
25 Então Yehoshua lhes disse: Não temais, nem vos espanteis; esforçai-vos e animai-vos; porque assim o fará o YE'CHUAיהוה a todos os vossos inimigos, contra os quais pelejardes.
26 E, depois disto, Yehoshua os feriu, e os matou, e os enforcou em cinco madeiros; e ficaram enforcados nos madeiros até à tarde.
27 E sucedeu que, ao pôr do sol, deu Yehoshua ordem que os tirassem dos madeiros; e lançaram-nos na cova onde se esconderam; e puseram grandes pedras à boca da cova, que ainda ali estão até o dia de hoje.
28 E naquele mesmo dia tomou Yehoshua a Maquedá, e feriu-a a fio de espada, bem como ao seu rei; totalmente a destruiu com todos que nela havia, sem nada deixar; e fez ao rei de Maquedá como fizera ao rei de Yericó.
29 Então Yehoshua e todo o Ysrael com ele, passou de Maquedá a Libna e pelejou contra ela.
30 E também o YE'CHUAיהוה a deu na mão de Ysrael, a ela e a seu rei, e a feriu a fio de espada, a ela e a todos que nela estavam; sem nada deixar; e fez ao seu rei como fizera ao rei de Yericó.
31 Então Yehoshua, e todo o Ysrael com ele, passou de Libna a Laquis; e a sitiou, e pelejou contra ela;
32 E o YE'CHUAיהוה deu a Laquis nas mãos de Ysrael, e tomou-a no dia seguinte e a feriu a fio de espada, a ela e a todos os que nela estavam, conforme a tudo o que fizera a Libna.
33 Então Horão, rei de Guezer, subiu a ajudar a Laquis, porém Yehoshua o feriu, a ele e ao seu povo, até não lhe deixar nem sequer um.
34 E Yehoshua, e todo o Ysrael com ele, passou de Laquis a Eglom, e a sitiaram, e pelejaram contra ela.

35 E no mesmo dia a tomaram, e a feriram a fio de espada; e a todos os que nela estavam, destruiu totalmente no mesmo dia, conforme a tudo o que fizera a Laquis.
36 Depois Yehoshua, e todo o Ysrael com ele, subiu de Eglom a Hebrom, e pelejaram contra ela.
37 E a tomaram, e a feriram ao fio de espada, assim ao seu rei como a todas as suas cidades; e a todos os que nelas estavam, a ninguém deixou com vida, conforme a tudo o que fizera a Eglom; e a destruiu totalmente, a ela e a todos os que nela estavam.
38 Então Yehoshua, e todo o Ysrael com ele, tornou a Debir, e pelejou contra ela.
39 E tomou-a com o seu rei, e a todas as suas cidades e as feriu a fio de espada, e a todos os que nelas estavam destruiu totalmente; nada deixou; como fizera a Hebrom, assim fez a Debir e ao seu rei, e como fizera a Libna e ao seu rei.
40 Assim feriu Yehoshua toda aquela terra, as montanhas, o sul, e as campinas, e as descidas das águas, e a todos os seus reis; nada deixou; mas tudo o que tinha fôlego destruiu, como ordenara o YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael.
41 E Yehoshua os feriu desde Cades-Barnéia, até Gaza, como também toda a terra de Góshen, e até Guibeom.
42 E de uma vez tomou Yehoshua todos estes reis, e as suas terras; porquanto o YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael pelejava por Ysrael.
43 Então Yehoshua, e todo o Ysrael com ele, voltou ao arraial em Guilgal.

Yehoshua - Yehoshua 11

Yehoshua 11
1 Sucedeu depois disto que, ouvindo-o Yabim, rei de Hazor, enviou mensageiros a Yobabe, rei de Madom, e ao rei de Sinrom, e ao rei de Acsafe;
2 E aos reis, que estavam ao norte, nas montanhas, e na campina para o sul de Quinerete(Mar da Gahlil), e nas planícies, e nas elevações de Dor, do lado do mar;
3 Ao cananeu do oriente e do ocidente; e ao amorreu, e ao hitita, e ao perizeu, e ao yebuseu nas montanhas; e ao heveu ao pé de Hermom, na terra de Mizpá.
4 Saíram pois estes, e todos os seus exércitos com eles, muito povo, em multidão como a areia que está na praia do mar; e muitíssimos cavalos e carros.
5 Todos estes reis se ajuntaram, e vieram e se acamparam junto às águas de Merom, para pelejarem contra Ysrael.
6 E disse o YE'CHUAהרה a Yehoshua: Não temas diante deles; porque amanhã, a esta mesma hora, eu os darei todos feridos diante dos filhos de Ysrael; os seus cavalos jarretarás, e os seus carros queimarás a fogo.
7 E Yehoshua, e todos os homens de guerra com ele, veio apressadamente sobre eles às águas de Merom, e atacou-os de repente.
8 E o YE'CHUAהרה os deu nas mãos de Ysrael; e eles os feriram, e os perseguiram até à grande Sidom, e até Misrefote-Maim, e até ao vale de Mizpá ao oriente; feriram até não lhes deixarem nenhum.
9 E fez-lhes Yehoshua como o YE'CHUAהרה lhe dissera; os seus cavalos jarretou, e os seus carros queimou a fogo.
10 E naquele mesmo tempo voltou Yehoshua, e tomou a Hazor, e feriu à espada ao seu rei; porquanto Hazor antes era a cabeça de todos estes reinos.
11 E a todos os que nela estavam, feriram ao fio da espada, e totalmente os destruíram; nada restou do que tinha fôlego, e a Hazor queimou a fogo.
12 E Yehoshua tomou todas as cidades destes reis, e todos os seus reis, e os feriu ao fio da espada, destruindo-os totalmente, como ordenara Moshêh servo do YE'CHUAהרה .
13 Tão-somente não queimaram os Ysraelitas as cidades que estavam sobre os seus outeiros; a não ser Hazor, a qual Yehoshua queimou.
14 E todos os despojos destas cidades, e o gado, os filhos de Ysrael tomaram para si; tão-somente a todos os homens feriram ao fio da espada, até que os destruíram; nada do que tinha fôlego deixaram com vida.
15 Como ordenara o YE'CHUAהרה a Moshêh, seu servo, assim Moshêh ordenou a Yehoshua; e assim Yehoshua o fez; nem uma só palavra tirou de tudo o que o YE'CHUAהרה ordenara a Moshêh.

16 Assim Yehoshua tomou toda aquela terra, as montanhas, e todo o sul, e toda a terra de Góshen, e as planícies, e as campinas, e as montanhas de Ysrael, e as suas planícies.
17 Desde o monte Halaque, que sobe a Seir, até Baal-Gade, no vale do Líbano, ao pé do monte de Hermom; também tomou todos os seus reis, e os feriu e os matou.
18 Por muito tempo Yehoshua fez guerra contra todos estes reis.
19 Não houve cidade que fizesse paz com os filhos de Ysrael, senão os heveus, moradores de Guibeom; por guerra as tomaram todas.
20 Porquanto do YE'CHUAהרה vinha o endurecimento de seus corações, para saírem à guerra contra Ysrael, para que fossem totalmente destruídos e não achassem piedade alguma; mas para os destruir a todos como o YE'CHUAהרה tinha ordenado a Moshêh.
21 Naquele tempo veio Yehoshua, e extirpou os anaquins das montanhas de Hebrom, de Debir, de Anabe e de todas as montanhas de Ye(rr)hudá e de todas as montanhas de Ysrael; Yehoshua os destruiu totalmente com as suas cidades.
22 Nenhum dos anaquins foi deixado na terra dos filhos de Ysrael; somente ficaram alguns em Gaza, em Gate, e em Asdode.
23 Assim Yehoshua tomou toda esta terra, conforme a tudo o que o YE'CHUAהרה tinha dito a Moshêh; e Yehoshua a deu em herança aos filhos de Ysrael, conforme as suas divisões, segundo as suas tribos; e a terra descansou da guerra.

Yehoshua - Yehoshua 12

Yehoshua 12
1 Estes, pois, são os reis da terra, aos quais os filhos de Ysrael feriram e cujas terras possuíram além do Yarden para o nascente do sol, desde o ribeiro de Arnom, até ao monte de Hermom, e toda a planície do oriente,
2 Sihom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom e que dominava desde Aroer, que está à beira do ribeiro de Arnom, e desde o meio do ribeiro, e a metade de Guileade, e até ao ribeiro de Yaboque, o termo dos filhos de Amom.
3 E desde a campina até ao mar de Quinerete para o oriente, e até ao mar da campina, o Mar Salgado para o oriente, pelo caminho de Bete-Yesimote; e desde o sul, abaixo de Asdote-Pisga.
4 Como também o termo de Ogue, rei de Basã que era do restante dos gigantes e que habitava em Astarote e em Edrei;
5 E dominava no monte Hermom, e em Salcá, e em toda a Basã, até ao termo dos Yesureus e dos maacateus, e metade de Guileade, termo de Sihom, rei de Hesbom.
6 A estes Moshêh, servo do YE'CHUAהרה, e os filhos de Ysrael, feriram; e Moshêh, servo do YE'CHUAהרה, deu esta terra em possessão aos re'uvenitas, e aos gaditas, e à meia tribo de Menasché.
7 E estes são os reis da terra aos quais Yehoshua e os filhos de Ysrael feriram aquém do Yarden para o ocidente, desde Baal-Gade, no vale do Líbano, até ao monte Halaque, que sobe a Seir; e Yehoshua a deu às tribos de Ysrael em possessão, segundo as suas divisões.
8 O que havia nas montanhas, e nas planícies, e nas campinas, e nas descidas das águas, e no deserto, e para o sul: o hitita, o amorreu, e o cananeu, o perizeu, o heveu, e o yebuseu.
9 O rei de Yericó, um; o rei de Ai, que está ao lado de Betel, outro;
10 O rei de Yerushalaim, outro; o rei de Hebrom, outro;
11 O rei de Yarmute, outro; o rei de Laquis, outro;
12 O rei de Eglom, outro; o rei de Gueser, outro;
13 O rei de Debir, outro; o rei de Gueder, outro;
14 O rei de Hormá, outro; o rei de Harade, outro;
15 O rei de Libna, outro; o rei de Adulão, outro;
16 O rei de Maquedá, outro; o rei de Betel, outro;
17 O rei de Tapua, outro; o rei de Hefer, outro;
18 O rei de Afeque, outro; o rei de Lassarom, outro;

19 O rei de Madom, outro; o rei de Hazor, outro;
20 O rei de Sinrom-Meron, outro; o rei de Acsafe, outro;
21 O rei de Taanaque, outro; o rei de Meguidóhn, outro;
22 O rei de Quedes, outro; o rei de Yocneão do Carmelo, outro;
23 O rei de Dor no outeiro de Dor, outro; o rei de Goiim em Guilgal, outro;
24 O rei de Tirza, outro; trinta e um reis ao todo.

Yehoshua - Yehoshua 13

Yehoshua 13
1 Era, porém, Yehoshua já velho, entrado em dias; e disse-lhe o YE'CHUAיהרה : Já estás velho, entrado em dias; e ainda muitíssima terra ficou para possuir.
2 A terra que ainda fica é esta: Todos os termos dos filisteus e toda a Guesur;
3 Desde Sior, que está em frente ao Egito, até ao termo de Ecrom para o norte, que se diz ser dos Hananeus; cinco príncipes dos filisteus; o gazeu, e o asdodeu, o asqueloneu, o guiteu, e o ecroneu, e os aveus;
4 Desde o sul, toda a terra dos Hananeus, e Meara, que é dos sidônios; até Afeca, até ao termo dos amorreus;
5 Como também a terra dos guebalitas, e todo o Líbano, para o nascente do sol, desde Baal-Gade, ao pé do monte Hermom, até a entrada de Hamate;
6 Todos os que habitam nas montanhas desde o Líbano até Misrefote-Maim, todos os sidônios; eu os lançarei de diante dos filhos de Ysrael; tão-somente reparte a terra em herança a Ysrael, como já te mandei.
7 Reparte, pois, agora esta terra por herança às nove tribos, e à meia tribo de Menasché,
8 Com a qual os re'uvenitas e os gaditas já receberam a sua herança, além do Yarden para o oriente, assim como já lhes tinha dado Moshêh, servo do YE'CHUAיהרה .
9 Desde Aroer, que está à beira do ribeiro de Arnom, e a cidade que está no meio do vale, e toda a campina de Medeba até Dibom;
10 E todas as cidades de Siom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, até ao termo dos filhos de Amom;
11 E Guileade, e o termo dos Yesureus, e dos maacateus, e todo o monte Hermom, e toda a Basã até Salcá;
12 Todo o reino de Ogue em Basã, que reinou em Astarote e em Edrei; este ficou do restante dos gigantes que Moshêh feriu e expulsou.
13 Porém os filhos de Ysrael não expulsaram os Yesureus, nem os maacateus; antes Yesur e Maacate ficaram habitando no meio de Ysrael até ao dia de hoje.
14 Tão-somente à tribo de Levi não deu herança; os sacrifícios queimados do YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael são a sua herança, como já lhe tinha falado.
15 Assim Moshêh deu à tribo dos filhos de Re'uvén, conforme as suas famílias.
16 E foi o seu limite desde Aroer, que está à beira do ribeiro de Arnom, e a cidade que está no meio do vale, e toda a campina até Medeba;
17 Hesbom e todas as suas cidades, que estão na campina; Dibom, e Bamote-Baal, e Bete-Baal-Meom;
18 E Yasa e Quedemote, e Mefaate;
19 E Quiriataim e Sibma, e Zerete-Shaar, no monte do vale;
20 Bete-Peor, e Asdote-Pisga, Bete-Yesimote;
21 E todas as cidades da campina, e todo o reino de Sihom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, a quem Moshêh feriu, como também aos príncipes de Midiã, Evi, e Requém, e Zur, e Hur, e Reba, príncipes de Sihom, moradores da terra.
22 Também os filhos de Ysrael mataram à espada a Binã, filho de Beor, o adivinho, com os outros que por eles foram mortos.
23 E o termo dos filhos de Re'uvén ficou sendo o Yarden e os seus limites; esta foi a herança dos filhos de Re'uvén, segundo as suas famílias, as cidades, e as suas aldeias.
24 E deu Moshêh à tribo de Gade, aos filhos de Gade, segundo as suas famílias.
25 E foi o seu termo Yazer, e todas as cidades de Guileade, e metade da terra dos filhos de Amom, até Aroer, que está em frente de Rabá.
26 E desde Hesbom até Ramate-Mizpá e Betonim, e desde Maanaim até ao termo de Debir;

27 E no vale Bete-Arã, e Bete-Nimra, e Sucote, Zafom, que ficara do restante do reino de Sihom, em Hesbom, o Yarden e o seu termo, até a extremidade do mar de Quinerete além do Yarden para o oriente.
28 Esta é a herança dos filhos de Gade segundo as suas famílias, as cidades e as suas aldeias.
29 Deu também Moshêh herança à meia tribo de Menasché; e deu à meia tribo dos filhos de Menasché, segundo as suas famílias.
30 De maneira que o seu termo foi desde Maanaim, todo o Basã, todo o reino de Ogue, rei de Basã, e todas as aldeias de Yair, que estão em Basã, sessenta cidades,
31 E metade de Guileade, e Astarote, e Edrei, cidades do reino de Ogue em Basã, deu aos filhos de Maquir, filho de Menasché, a saber, à metade dos filhos de Maquir, segundo as suas famílias.
32 Isto é o que Moshêh repartiu em herança nas campinas de Moabe, além do Yarden para o oriente de Yericó.
33 Porém, à tribo de Levi, Moshêh não deu herança; o YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael é a sua herança, como já lhe tinha falado.

Yehoshua - Yehoshua 14

Yehoshua 14
1 Isto, pois, é o que os filhos de Ysrael tiveram em herança, na terra de Kená'an, o que Eleazar, o Kohén, e Yehoshua, filho de Num, e os cabeças dos pais das tribos dos filhos de Ysrael lhes fizeram repartir,
2 Por sorte da sua herança, como o YE'CHUAהרה ordenara, pelo ministério de Moshêh, acerca das nove tribos e da meia tribo.
3 Porquanto às duas tribos e à meia tribo já dera Moshêh herança além do Yarden; mas aos levitas não tinha dado herança entre eles.
4 Porque os filhos de Yosef eram duas tribos, Menasché e Efraim, e aos levitas não se deu herança na terra, senão cidades em que habitassem, e os seus arrabaldes para seu gado e para seus bens.
5 Como o YE'CHUAהרה ordenara a Moshêh, assim fizeram os filhos de Ysrael, e repartiram a terra.
6 Então os filhos de Ye(rr)hudá chegaram a Yehoshua em Guilgal; e Calebe, filho de Yefoné o quenezeu, lhe disse: Tu sabes o que o YE'CHUAהרה falou a Moshêh, homem de 'Elo(rr)hím(i), em Cades-Barnéia por causa de mim e de ti.
7 Quarenta anos tinha eu, quando Moshêh, servo do YE'CHUAהרה , me enviou de Cades-Barnéia a espiar a terra; e eu lhe trouxe resposta, como sentia no meu coração;
8 Mas meus irmãos, que subiram comigo, fizeram derreter o coração do povo; eu porém perseverei em seguir ao YE'CHUAהרה meu 'Elo(rr)hím(i).
9 Então Moshêh naquele dia jurou, dizendo: Certamente a terra que pisou o teu pé será tua, e de teus filhos, em herança perpetuamente; pois perseveraste em seguir ao YE'CHUAהרה meu 'Elo(rr)hím(i).
10 E agora eis que o YE'CHUAהרה me conservou em vida, como disse; quarenta e cinco anos são passados, desde que o YE'CHUAהרה falou esta palavra a Moshêh, andando Ysrael ainda no deserto; e agora eis que hoje tenho já oitenta e cinco anos;
11 E ainda hoje estou tão forte como no dia em que Moshêh me enviou; qual era a minha força então, tal é agora a minha força, tanto para a guerra como para sair e entrar.
12 Agora, pois, dá-me este monte de que o YE'CHUAהרה falou aquele dia; pois naquele dia tu ouviste que estavam ali os anaquins, e grandes e fortes cidades. Porventura o YE'CHUAהרה será comigo, para os expulsar, como o YE'CHUAהרה disse.
13 E Yehoshua o abençoou, e deu a Calebe, filho de Yefoné, a Hebrom em herança.
14 Portanto Hebrom ficou sendo herança de Calebe, filho de Yefoné o quenezeu, até ao dia de hoje, porquanto perseverara em seguir ao YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael.
15 E antes o nome de Hebrom era Quiriate-Arba, porque Arba foi o maior homem entre os anaquins. E a terra repousou da guerra.

Yehoshua - Yehoshua 15

Yehoshua 15

1 A sorte que coube à tribo dos filhos de Ye(rr)hudá, segundo as suas famílias, foi até ao termo de Edom, o deserto de Zim, para o sul, na extremidade do lado meridional.
2 E foi o seu termo para o sul, desde a extremidade do Mar Salgado, desde a baía que olha para o sul;
3 E sai para o sul, até à subida de Acrabim, e passa a Zim, e sobe do sul a Cades-Barnéia, e passa por Hetzrom, e sobe a Adar, e vira para Carca;
4 E passa Azmom, e sai ao ribeiro do Egito, e as saídas deste termo vão até ao mar; este será o vosso termo do lado do sul.
5 O termo, porém, para o oriente será o Mar Salgado, até à foz do Yarden; e o termo para o norte será da baía do mar, desde a foz do Yarden.
6 E este termo subirá até Bete-Hogla, e passará do norte a Bete-Arabá, e este termo subirá até à pedra de Boã, filho de Re'uvén.
7 Subirá mais este termo a Debir desde o vale de Acor, indo para o norte rumo a Guilgal, a qual está em frente da subida de Adumim, que está para o sul do ribeiro; então este termo continua até às águas de En-Shemes; e as suas saídas estão do lado de En-Roguel.
8 E este termo sobe pelo vale do filho de Hinom, do lado sul dos yebuseus (esta é Yerushalaim) e sobe este termo até ao cume do monte que está diante do vale de Hinom para o ocidente, que está no fim do vale dos refains do lado do norte.
9 Então este termo vai desde a altura do monte até à fonte das águas de Neftoa; e sai até às cidades do monte de Efrom; vai mais este termo até Baalá (esta é Quiriate-Yearim).
10 Então volta este termo desde Baalá para o ocidente, até às montanhas de Seir, e passa ao lado do monte de Yearim do lado do norte (esta é Quesalom) e desce a Behth Schémesch, e passa por Timna;
11 Sai este termo mais ao lado de Ecrom, para o norte, e este termo vai a Sicrom e passa o monte de Baalá, e sai em Yabneel; e assim este termo finda no mar.
12 Será, porém, o termo do lado do ocidente o Mar Grande, e suas adjacências; este é o termo dos filhos de Ye(rr)hudá ao redor, segundo as suas famílias.
13 Mas a Calebe, filho de Yefoné, deu uma parte no meio dos filhos de Ye(rr)hudá, conforme a ordem do YE'CHUAהרה יה a Yehoshua; a saber, a cidade de Arba, que é Hebrom; este Arba era pai de Anaque.
14 E Calebe expulsou dali os três filhos de Anaque; Sesai, e Aimã, e Talmai, gerados de Anaque.
15 E dali subiu aos habitantes de Debir; e fora antes o nome de Debir, Quiriate-Shefer.
16 E disse Calebe: Quem ferir a Quiriate-Shefer, e a tomar, lhe darei a minha filha Acsa por mulher.
17 Tomou-a, pois, Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe; e deu-lhe a sua filha Acsa por mulher.
18 E sucedeu que, vindo ela a ele, o persuadiu que pedisse um campo a seu pai; e ela desceu do seu jumento; então Calebe lhe disse: Que é que tens?
19 E ela disse: Dá-me uma bênção; pois me deste terra seca, dá-me também fontes de águas. Então lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.
20 Esta é a herança da tribo dos filhos de Ye(rr)hudá, segundo as suas famílias.
21 São, pois, as cidades da tribo dos filhos de Ye(rr)hudá, até ao termo de Edom, no extremo sul: Cabzeel, e Eder, e Yagur.
22 E Quiná, e Dimona, e Adada,
23 E Quedes, e Hazor, e Itnã,
24 Zife, e Telem, e Bealote,
25 E Hazor-Hadata, e Queriote-Hetzrom (que é Hazor),
26 Amã e Sema, e Moladá,
27 E Hazar-Gada, e Hesmom, e Bete-Palete,
28 E Hazar-Sual, e Bersheba, e Biziotiá,
29 Baalá, e Iim, e Azem,
30 E Eltolade, e Quesil, e Hormá.
31 E Ziclague, e Madmana, e Sansana,
32 E Lebaote, e Silim, e Aim, e Rimom; todas as cidades e as suas aldeias, vinte e nove.
33 Nas planícies: Estaol, e Zorá, e Asná,
34 E Zanoa, e En-Ganim, Tapua, e Enã.
35 E Yarmute, e Adulão, Socó, e Azeca,

36 E Saaraim, e Aditaim, e Guederá, e Guederotaim; catorze cidades e as suas aldeias.
37 Zenã, e Hadasa, e Migdal-Gade,
38 E Dileã, e Mizpe, e Yocteel,
39 Laquis, e Bozcate, e Eglom,
40 E Cabom, e Laamás, e Quitlis,
41 E Guederote, Bete-Dagom, e Naamá, e Maqueda, dezesseis cidades e as suas aldeias.
42 Libna, e Eter, e Asã,
43 E Iftá, e Asná, e Nezibe,
44 E Queila, e Aczibe, e Maressa; nove cidades e as suas aldeias.
45 Ecrom, com suas vilas, e as suas aldeias.
46 Desde Ecrom, e até ao mar, todas as que estão do lado de Asdode, e as suas aldeias.
47 Asdode, com as ssuas vilas e as suas aldeias; Gaza, com as suas vilas e as suas aldeias, até ao rio do Egito, e o Mar Grande e o seu termo.
48 E nas montanhas: Shamir, Yatir, e Socó.
49 E Daná, e Quiriate-Shaná (que é Debir),
50 E Anabe, Estemó, e Anim,
51 E Góshen, e Holom, e Yiló; onze cidades e as suas aldeias.
52 Arabe, e Dumá e Esã,
53 E Yanim, e Bete-Tapua e Afeca,
54 E Hunta, e Quiriate-Arba (que é Hebrom), e Zior; nove cidades e as suas aldeias.
55 Maom, Carmelo, e Zife, e Yutá,
56 E Yizre'é'l, e Yocdeão, e Zanoa,
57 Caim, Guibeá, e Timna; dez cidades e as suas aldeias.
58 Halul, Bete-Zur, e Yedor,
59 E Maarate, e Bete-Anote, e Eltecom; seis cidades e as suas aldeias.
60 Quiriate-Baal (que é Quiriate-Yearim), e Rabá; duas cidades e as suas aldeias.
61 No deserto: Bete-Arabá, Midim, e Secacá,
62 E Nibsã, e a Cidade do Sal, e En-Yedi; seis cidades e as suas aldeias.
63 Não puderam, porém, os filhos de Ye(rr)hudá expulsar os yebuseus que habitavam em Yerushalaim; assim habitaram os yebuseus com os filhos de Ye(rr)hudá em Yerushalaim, até ao dia de hoje.

Yehoshua - Yehoshua 16

Yehoshua 16
1 Saiu depois a sorte dos filhos de Yosef, desde o Yarden, na direção de Yericó, junto às águas de Yericó, para o oriente, estendendo-se pelo deserto que sobe de Yericó pelas montanhas de Betel.
2 E de Betel vai para Or, e passa ao termo dos arquitas, até Atarote,
3 E desce do lado do ocidente ao termo de Yafleti, até ao termo de Bete-Horom de baixo, e até Guezer, indo terminar no mar.
4 Assim alcançaram a sua herança os filhos de Yosef, Menasché e Efraim.
5 E foi o termo dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias, como se segue: o termo da sua herança para o oriente era Atarote-Adar até Bete-Horom de cima;
6 E sai este termo para o ocidente junto a Micmetá, desde o norte, e torna este termo para o oriente até Taanate-Shiló, e passa por ela desde o oriente a Yanoa;
7 E desce desde Yanoa a Atarote e a Naarate e toca em Yericó, terminando no Yarden.
8 De Tapua vai este termo para o ocidente ao ribeiro de Caná, terminando no mar; esta é a herança da tribo dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias,
9 Mais as cidades que se separaram para os filhos de Efraim no meio da herança dos filhos de Menasché; todas aquelas cidades e as suas aldeias.
10 E não expulsaram aos Hananeus que habitavam em Guezer; e os Hananeus habitam no meio dos efraimitas até ao dia de hoje; porém, sendo-lhes tributários.

Yehoshua - Yehoshua 17

Yehoshua 17
1 Também coube sorte à tribo de Menasché, porquanto era o primogênito de Yosef. Maquir, o primogênito de Menasché, pai de Guileade, porquanto era homem de guerra, teve a Guileade e Basã;
2 Também os demais filhos de Menasché tiveram a sua parte, segundo as suas famílias, a saber: Os filhos de Abiezer, e os filhos de Heleque, e os filhos de Asriel, e os filhos de Siquém, e os filhos de Hefer, e os filhos de Shemida; esses são os filhos de

Menasché, filho de Yosef, segundo as suas famílias.
3 Zelofeade, porém, filho de Hefer, filho de Guileade, filho de Maquir, filho de Menasché, não teve filhos, mas só filhas; e estes são os nomes de suas filhas: Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.
4 Estas, pois, chegaram diante de Eleazar, o Kohén, e diante de Yehoshua, filho de Num, e diante dos príncipes, dizendo: O YE'CHUAיהוה ordenou a Moshêh que se nos desse herança no meio de nossos irmãos, pelo que, conforme a ordem do YE'CHUAיהוה , lhes deu herança no meio dos irmãos de seu pai.
5 E couberam a Menasché dez quinhões, afora a terra de Guileade e Basã, que está além do Yarden;
6 Porque as filhas de Menasché receberam herança entre os filhos dele; e os outros filhos de Menasché ficaram com a terra de Guileade.
7 E o termo de Menasché foi desde Asher até Micmetá, que está defronte de Siquém; e estende-se este termo à direita até os moradores de En-Tapua.
8 Tinha Menasché a terra de Tapua; porém Tapua, junto ao termo de Menasché, pertencia aos filhos de Efraim.
9 Então descia este termo ao ribeiro de Caná. A Efraim couberam as cidades ao sul do ribeiro, entre as cidades de Menasché; e o termo de Menasché estava ao norte do ribeiro, indo terminar no mar.
10 Efraim ao sul, e Menasché ao norte, e o mar é o seu termo; pelo norte tocam em Asher, e pelo oriente em Issacar.
11 Porque em Issacar e em Asher tinha Menasché a Bete-Sheã e as suas vilas, e Ibleã e as suas vilas, e os habitantes de Dor e as suas vilas, e os habitantes de En-Dor e as suas vilas, e os habitantes de Taanaque e as suas vilas, e os habitantes de Meguidóhn e as suas vilas; três outeiros.
12 E os filhos de Menasché não puderam expulsar os habitantes daquelas cidades; porquanto os Hananeus queriam habitar na mesma terra.
13 E sucedeu que, engrossando em forças os filhos de Ysrael, fizeram tributários aos Hananeus; porém não os expulsaram de todo.
14 Então os filhos de Yosef falaram a Yehoshua, dizendo: Por que me deste por herança só uma sorte e um quinhão, sendo eu um tão grande povo, visto que o YE'CHUAיהוה até aqui me tem abençoado?
15 E disse-lhes Yehoshua: Se tão grande povo és, sobe ao bosque, e ali corta, para ti, lugar na terra dos perizeus e dos refains; pois que as montanhas de Efraim te são tão estreitas.
16 Então disseram os filhos de Yosef: As montanhas não nos bastariam; também carros de ferro há entre todos os Hananeus que habitam na terra do vale, entre os de Bete-Sheã e as suas vilas, e entre os que estão no vale de Yizre'é'l.
17 Então Yehoshua falou à casa de Yosef, a Efraim e a Menasché, dizendo: Grande povo és, e grande força tens; não terás uma sorte apenas;
18 Porém as montanhas serão tuas. Ainda que é bosque, cortá-lo-ás, e as suas extremidades serão tuas; porque expulsarás os Hananeus, ainda que tenham carros de ferro, ainda que sejam fortes.

Yehoshua - Yehoshua 18

Yehoshua 18
1 E toda a congregação dos filhos de Ysrael se reuniu em Shiló, e ali armaram a tenda da congregação, depois que a terra lhes foi sujeita.
2 E dentre os filhos de Ysrael ficaram sete tribos que ainda não tinham repartido a sua herança.
3 E disse Yehoshua aos filhos de Ysrael: Até quando sereis negligentes em chegardes para possuir a terra que o YE'CHUAיהוה 'Elo(rr)hím(i) de vossos pais vos deu?
4 De cada tribo escolhei vós três homens, para que eu os envie, e eles se levantem e percorram a terra, e a demarquem segundo as suas heranças, e voltem a mim.
5 E dividi-la-ão em sete partes: Ye(rr)hudá ficará no seu termo para o sul, e a casa de Yosef ficará no seu termo para o norte.
6 E vós demarcareis a terra em sete partes, e me trareis a mim aqui descrita, para que eu aqui lance as sortes perante o YE'CHUAיהוה nosso 'Elo(rr)hím(i),

7 Porquanto os levitas não têm parte no meio de vós, porque o sacerdócio do YE'CHUAיהוה é a sua parte; e Gade, e Re'uvén, e a meia tribo de Menasché, receberam a sua herança além do Yarden para o oriente, a qual lhes deu Moshêh, o servo do YE'CHUAיהוה .
8 Então aqueles homens se levantaram e se foram; e Yehoshua deu ordem aos que iam demarcar a terra, dizendo: Ide, e percorrei a terra, e demarcai-a, e então voltai a mim, e aqui vos lançarei as sortes perante o YE'CHUAיהוה , em Shiló.
9 Foram, pois, aqueles homens, e passaram pela terra, e a demarcaram, em sete partes segundo as cidades, descrevendo-a num livro; e voltaram a Yehoshua, ao arraial em Shiló.
10 Então Yehoshua lhes lançou as sortes em Shiló, perante o YE'CHUAיהוה ; e ali repartiu Yehoshua a terra aos filhos de Ysrael, conforme às suas divisões.
11 E tirou a sorte da tribo dos filhos de Vinyamín, segundo as suas famílias; e coube-lhe o termo da sua sorte entre os filhos de Ye(rr)hudá e os filhos de Yosef.
12 E o seu termo foi para o lado do norte, desde o Yarden; e sobe aquele termo ao lado de Yericó para o norte, e sobe pela montanha para o ocidente, terminando no deserto de Bete-Áven.
13 E dali passa este termo a Or, ao lado de Or (que é Betel), para o sul; e desce a Atarote-Adar, ao pé do monte que está do lado do sul de Bete-Horom de baixo;
14 E vai este termo e volta ao lado do ocidente para o sul do monte que está defronte de Bete-Horom, para o sul, terminando em Quiriate-Baal (que é Quiriate-Yearim), cidade dos filhos de Ye(rr)hudá; esta é a sua extensão para o ocidente.
15 E a sua extensão para o sul começa na extremidade de Quiriate-Yearim; e vai este termo ao ocidente e segue até à fonte das águas de Neftoa.
16 E desce este termo até à extremidade do monte que está defronte do vale do filho de Hinom, que está no vale dos refains para o norte, e desce pelo vale de Hinom do lado dos yebuseus para o sul; e então desce a En-Roguel;
17 E vai desde o norte, e chega a En-Shemes; e dali sai a yelilote, que está defronte da subida de Adumim, e desce à pedra de Boã, filho de Re'uvén;
18 E passa até ao lado, defronte de Arabá, para o norte, e desce a Arabá.
19 Passa mais este termo até ao lado de Bete-Hogla, para o norte, saindo esse termo na baía do Mar Salgado, para o norte, na extremidade do Yarden, para o sul; este é o termo do sul.
20 E o Yarden será seu termo do lado do oriente; esta é a herança dos filhos de Vinyamín, nos seus termos em redor, segundo as suas famílias.
21 E as cidades da tribo dos filhos de Vinyamín, segundo as suas famílias, são: Yericó, e Bete-Hogla, e Emeque-Queziz,
22 E Bete-Arabá, e Zemaraim, e Betel,
23 E Avim, e Pará, e Ofra,
24 E Quefar-Amonai, e Ofni e Gaba: doze cidades e as suas aldeias;
25 Guibeão, e Ramá e Beerote,
26 E Mizpá, e Cefira e Moza,
27 E Requém e Irpeel, e Tarala,
28 E Zela, Elefe, e Yebus (esta é Yerushalaim), Guibeá e Quiriate: catorze cidades com as suas aldeias; esta é a herança dos filhos de Vinyamín, segundo as suas famílias.

Yehoshua - Yehoshua 19

Yehoshua 19
1 E saiu a segunda sorte a Shimón, para a tribo dos filhos de Shimón, segundo as suas famílias; e foi a sua herança no meio da herança dos filhos de Ye(rr)hudá.
2 E tiveram na sua herança: Bersheba, e Sheba e Moladá.
3 E Hazar-Sual, e Balá, e Azem,
4 E Eltolade, e Betul, e Hormá,
5 E Ziclague, e Bete-Marcabote, e Hazar-Susa,
6 E Bete-Lebaote, e Saruém; treze cidades e as suas aldeias.
7 E Aim, e Rimom, e Eter, e Asã; quatro cidades e as suas aldeias.
8 E todas as aldeias que havia em redor destas cidades, até Baalate-Ber (que é Ramá), do sul; esta é a herança da tribo dos filhos de Shimón, segundo as suas famílias,

9 A herança dos filhos de Shimón foi tirada do quinhão dos de Ye(rr)hudá, porquanto a herança dos filhos de Ye(rr)hudá era demasiadamente grande para eles; pelo que os filhos de Shimón tiveram a sua herança no meio deles.
10 E saiu a terceira sorte pelos filhos de Zevulún, segundo as suas famílias; e foi o termo da sua herança até Sharide.
11 E sobe o seu termo pelo ocidente a Maralá, e vai até Dabesete, e chega também até ao ribeiro que está defronte de Yocneão.
12 E de Sharide volta para o oriente, para o nascente do sol, até ao termo de Quislote-Tabor, sai a Daberate, e vai subindo a Yafia.
13 E dali passa pelo oriente, para o nascente, a Gate-Hefer, em Ete-Cazim, chegando a Rimom-Metoar, que vai até Neá;
14 E rodeando-a, passa o termo para o norte a Hanatom, chegando ao vale de Iftá-El,
15 E Catate, Naalal, e Sinrom, e Idala, e Beith Lechem; doze cidades e as suas aldeias.
16 Esta é a herança dos filhos de Zevulún, segundo as suas famílias; estas cidades e as suas aldeias.
17 A quarta sorte saiu para Issacar; aos filhos de Issacar, segundo as suas famílias.
18 E foi o seu termo Yizre'é'l, e Quesulote e Suném,
19 E Hafaraim, e Sihom, e Anaarate,
20 E Rabite e Quisom, e Ebes,
21 E Remete, e En-Ganim, e En-Hadá, e Bete-Pazez.
22 E chega este termo até Tabor, e Shaazima, e Behth Schémesch; e vai terminar no Yarden; dezesseis cidades e as suas aldeias.
23 Esta é a herança da tribo dos filhos de Issacar, segundo as suas famílias; estas cidades e as suas aldeias.
24 E saiu a quinta sorte para a tribo dos filhos de Asher, segundo as suas famílias.
25 E foi o seu termo Helcate, e Hali, e Béten, e Acsafe,
26 E Alameleque, e Amade, e Misal; e chega ao Carmelo para o ocidente, e a Sior-Libnate;
27 E volta para o nascente do sol a Bete-Dagom, e chega a Zevulún e ao vale de Iftá-El, ao norte de Bete-Emeque e de Neiel, e vem sair a Cabul, pela esquerda,
28 E Hebrom, e Reobe, e Hamom, e Caná, até à grande Sidom.
29 E volta este termo a Ramá, e até à forte cidade de Tiro; então torna este termo a Hosa, para terminar no mar, na região de Aczibe.
30 E Umá, e Afeque, e Reobe; vinte e duas cidades e as suas aldeias.
31 Esta é a herança da tribo dos filhos de Asher, segundo as suas famílias; estas cidades e as suas aldeias.
32 E saiu a sexta sorte para os filhos de Naftali, segundo as suas famílias.
33 E foi o seu termo desde Helefe e desde Alom em Zaanamim, e Adami-Neguebe, e Yabneel, até Lacum, terminando no Yarden.
34 E volta este termo pelo ocidente a Aznote-Tabor, e dali passa a Hucoque; e chega a Zevulún ao sul, e chega a Asher ao ocidente, e a Ye(rr)hudá pelo Yarden, ao nascente do sol.
35 E são as cidades fortificadas: Zidim, Zer, e Hamate, Racate e Quinerete,
36 E Adama, e Ramá, e Hazor,
37 E Quedes, e Edrei, e En-Hazor,
38 E Irom, e Migdal-El, Horém e Bete-Anate, e Behth Schémesch; dezenove cidades e as suas aldeias.
39 Esta é a herança da tribo dos filhos de Naftali, segundo as suas famílias; estas cidades e as suas aldeias.
40 A sétima sorte saiu para a tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias.
41 E foi o termo da sua herança, Shora, e Estaol, e Ir-Shemes,
42 E Shaalabbim, e Aiyalom, e Itla,
43 E Elom, e Timna, e Ecrom,
44 E Elteque, e Guibetom, e Baalate,
45 E YEhúde, e Bene-Beraque, e Gate-Rimom,
46 E Me-Yarcom, e Racom, com o termo defronte de Yafo;
47 Saiu, porém, pequeno termo aos filhos de Dã, pelo que subiram os filhos de Dã, e pelejaram contra Leshém, e a tomaram, e a feriram ao fio da espada, e a possuíram e habitaram nela; e a Leshérm chamaram Dã, conforme ao nome de Dã seu pai.
48 Esta é a herança da tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias; estas cidades e as suas aldeias.

49 Acabando, pois, de repartir a terra em herança segundo os seus termos, deram os filhos de Ysrael a Yehoshua, filho de Num, herança no meio deles.
50 Segundo o mandado do YE'CHUAיהוה lhe deram a cidade que pediu, a Timnate-Sera, na montanha de Efraim; e reedificou aquela cidade, e habitou nela.
51 Estas são as heranças que Eleazar, o Kohén, e Yehoshua, filho de Num, e os cabeças dos pais das famílias repartiram às tribos dos filhos de Ysrael, em herança, por sorte, em Shiló, perante o YE'CHUAיהוה , à porta da tenda da congregação. E assim acabaram de repartir a terra.

Yehoshua - Yehoshua 20

Yehoshua 20
1 Falou mais o YE'CHUAיהוה a Yehoshua, dizendo:
2 Fala aos filhos de Ysrael, dizendo: Apartai para vós as cidades de refúgio, de que vos falei pelo ministério de Moshêh,
3 Para que fuja para ali o homicida, que matar alguma pessoa por engano, e não com intenção; para que vos sirvam de refúgio contra o vingador do sangue.
4 E fugindo para alguma daquelas cidades, pôr-se-á à porta dela e exporá a sua causa aos ouvidos dos anciãos da tal cidade; então o tomarão consigo na cidade; e lhe darão lugar, para que habite com eles.
5 E se o vingador do sangue o seguir, não entregarão na sua mão o homicida, porquanto não feriu a seu próximo com intenção, e não o odiou antes.
6 E habitará na mesma cidade, até que compareça em juízo perante a congregação, até que morra o Kohén Gadol que houver naqueles dias; então o homicida voltará, e virá à sua cidade e à sua casa, à cidade de onde fugiu.
7 Então designaram a Quedes na Gahlil, na montanha de Naftali, e a Siquém, na montanha de Efraim, e a Quiriate-Arba (esta é Hebrom), na montanha de Ye(rr)hudá.
8 E, além do Yarden, na direção de Yericó para o oriente, designaram a Bezer, no deserto, na campina da tribo de Re'uvén, e a Ramote, em Guileade da tribo de Gade, e a Golã, em Basã da tribo de Menasché.
9 Estas são as cidades que foram designadas para todos os filhos de Ysrael, e para o estrangeiro que habitasse entre eles, para que se acolhesse a elas todo aquele que por engano, matasse alguma pessoa, para que não morresse às mãos do vingador do sangue, até se apresentar diante da congregação.

Yehoshua - Yehoshua 21

Yehoshua 21
1 Então os cabeças dos pais dos levitas se achegaram a Eleazar, o Kohén, e a Yehoshua, filho de Num, e aos cabeças dos pais das tribos dos filhos de Ysrael;
2 E falaram-lhes em Shiló, na terra de Kená'an, dizendo: O YE'CHUAיהוה ordenou, pelo ministério de Moshêh, que se nos dessem cidades para habitar, e os seus arrabaldes para os nossos animais.
3 Por isso os filhos de Ysrael deram aos levitas da sua herança, conforme a ordem do YE'CHUAיהוה , as seguintes cidades e os seus arrabaldes.
4 E saiu a sorte para as famílias dos coatitas; e aos filhos de Arão, o Kohén, que eram dos levitas, tiveram por sorte da tribo de Ye(rr)hudá, e da tribo de Shimón, e da tribo de Vinyamín, treze cidades;
5 E aos outros filhos de Kerrat couberam por sorte, das famílias da tribo de Efraim, e da tribo de Dã, e da meia tribo de Menasché, dez cidades;
6 E aos filhos de Guérson couberam por sorte, das famílias da tribo de Issacar, e da tribo de Asher, e da tribo de Naftali, e da meia tribo de Menasché, em Basã, treze cidades;
7 Aos filhos de Merari, segundo as suas famílias, da tribo de Re'uvén, e da tribo de Gade, e da tribo de Zevulún, doze cidades;
8 E deram os filhos de Ysrael aos levitas estas cidades e os seus arrabaldes por sorte, como o YE'CHUAיהוה ordenara pelo ministério de Moshêh.
9 Deram mais, da tribo dos filhos de Ye(rr)hudá e da tribo dos filhos de Shimón, estas cidades, que por nome foram mencionadas,

10 Para que fossem dos filhos de Arão, das famílias dos coatitas dos filhos de Levi; porquanto a primeira sorte foi sua.
11 Assim lhes deram a cidade de Arba, do pai de Anaque (esta é Hebrom), no monte de Ye(rr)hudá, e os seus arrabaldes ao redor.
12 Porém o campo da cidade, e as suas aldeias, deram a Calebe, filho de Yefoné, por sua possessão.
13 Assim aos filhos de Arão, o Kohén, deram Hebrom, cidade do refúgio do homicida, e os seus arrabaldes, Libna e os seus arrabaldes;
14 Yatir e os seus arrabaldes, e Estemoa e os seus arrabaldes;
15 E Holom e os seus arrabaldes, e Debir e os seus arrabaldes;
16 E Aim e os seus arrabaldes, e Yutá e os seus arrabaldes, e Behth Schémesch e os seus arrabaldes; nove cidades destas duas tribos.
17 E da tribo de Vinyamín, Guibeão e os seus arrabaldes, Yeba e os seus arrabaldes;
18 Anatote e os seus arrabaldes, e Almom e os seus arrabaldes; quatro cidades.
19 Todas as cidades dos Kohéns, filhos de Aaron, foram treze cidades e os seus arrabaldes.
20 E as famílias dos filhos de Kerrat, levitas, que ficaram dos filhos de Kerrat, tiveram as cidades da sua sorte, da tribo de Efraim.
21 E deram-lhes Siquém, cidade de refúgio do homicida, e os seus arrabaldes, no monte de Efraim, e Guezer e os seus arrabaldes;
22 E Quibzaim e os seus arrabaldes, e Bete-Horom e os seus arrabaldes; quatro cidades.
23 E da tribo de Dã, Elteque e os seus arrabaldes, Guibetom e os seus arrabaldes;
24 Aiyalom e os seus arrabaldes, Gate-Rimom e os seus arrabaldes; quatro cidades.
25 E da meia tribo de Menasché, Taanaque e os seus arrabaldes, e Gate-Rimom e os seus arrabaldes; duas cidades.
26 As cidades para as famílias dos demais filhos de Kerrat, foram dez e os seus arrabaldes.
27 E aos filhos de Guérson, das famílias dos levitas, deram da meia tribo de Menasché, Golã, cidade de refúgio do homicida, em Basã, e os seus arrabaldes, e Beesterá e os seus arrabaldes; duas cidades.
28 E da tribo de Issacar, QuiSihom e os seus arrabaldes, Daberate e os seus arrabaldes,
29 Yarmute e os seus arrabaldes, En-Ganim e os seus arrabaldes; quatro cidades.
30 E da tribo de Asher, Misal e os seus arrabaldes, Abdom e os seus arrabaldes,
31 Helcate e os seus arrabaldes, e Reobe e os seus arrabaldes;
32 E da tribo de Naftali, Quedes, cidade de refúgio do homicida, na Gahlil, e os seus arrabaldes, e Hamote-Dor e os seus arrabaldes, e Cartã e os seus arrabaldes; três cidades.
33 Todas as cidades dos guersonitas, segundo as suas famílias, foram treze cidades e os seus arrabaldes.
34 E às famílias dos filhos de Merari, aos demais levitas, foram dadas, da tribo de Zevulún, Yocneão e os seus arrabaldes, Cartã e os seus arrabaldes,
35 Dimna e os seus arrabaldes, Naalal e os seus arrabaldes; quatro cidades.
36 E da tribo de Re'uvén, Bezer e os seus arrabaldes, e Yáhtsah e os seus arrabaldes,
37 Quedemote e os seus arrabaldes, e Mefaate e os seus arrabaldes; quatro cidades.
38 E da tribo de Gade, Ramote, cidade de refúgio do homicida, em Guileade, e os seus arrabaldes, e Maanaim e os seus arrabaldes,
39 Hesbom e os seus arrabaldes, Yazer e os seus arrabaldes; ao todo, quatro cidades.
40 Todas estas cidades foram dos filhos de Merari, segundo as suas famílias, que ainda restavam das famílias, dos levitas; e foi a sua sorte doze cidades.
41 Todas as cidades dos levitas, no meio da herança dos filhos de Ysrael, foram quarenta e oito cidades e os seus arrabaldes.
42 Estavam estas cidades, cada uma com os seus arrabaldes em redor delas; assim estavam todas estas cidades.
43 Desta maneira deu o YE'CHUAיהוה a Ysrael toda a terra que jurara dar a seus pais; e a possuíram e habitaram nela.
44 E o YE'CHUAיהוה lhes deu repouso de todos os lados, conforme a tudo quanto jurara a seus pais; e nenhum de todos os seus inimigos pôde resisti-los; todos os seus inimigos o YE'CHUAיהוה entregou-lhes nas mãos.

45 Palavra alguma falhou de todas as boas coisas que o YE'CHUAהוהי falou à casa de Ysrael; tudo se cumpriu.

Yehoshua - Yehoshua 22

Yehoshua 22
1 Então Yehoshua chamou os re'uvenitas, e os gaditas, e a meia tribo de Menasché.
2 E disse-lhes: Tudo quanto Moshêh, o servo do YE'CHUAהוהי , vos ordenou, guardastes; e à minha voz obedecestes em tudo quanto vos ordenei.
3 A vossos irmãos por todo este tempo, até ao dia de hoje, não desamparastes; antes tivestes cuidado de guardar o mandamento do YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i).
4 Agora o YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i) deu repouso a vossos irmãos, como lhes tinha prometido; voltai-vos, pois, agora, e ide-vos às vossas tendas, à terra da vossa possessão, que Moshêh, o servo do YE'CHUAהוהי , vos deu além do Yarden.
5 Tão-somente tende cuidado de guardar com diligência o mandamento e a lei que Moshêh, o servo do YE'CHUAהוהי , vos mandou: que ameis ao YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i), e andeis em todos os seus caminhos, e guardeis os seus mandamentos, e vos achegueis a ele, e o sirvais com todo o vosso coração, e com toda a vossa néfesch.
6 Assim Yehoshua os abençoou, e despediu-os; e foram-se às suas tendas.
7 Ora, Moshêh dera herança em Basã à meia tribo de Menasché, porém à outra metade Yehoshua deu herança entre seus irmãos aquém do Yarden para o ocidente; e enviando-os Yehoshua também às suas tendas os abençoou;
8 E falou-lhes, dizendo: Voltai-vos às vossas tendas com grandes riquezas, e com muitíssimo gado, com prata, e com ouro, e com metal, e com ferro, e com muitíssimas roupas; e com vossos irmãos reparti o despojo dos vossos inimigos.
9 Assim os filhos de Re'uvén, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Menasché voltaram, e separaram-se dos filhos de Ysrael, de Shiló, que está na terra de Kená'an, para irem à terra de Guileade, à terra da sua possessão, de que foram feitos possuidores, conforme a ordem do YE'CHUAהוהי pelo ministério de Moshêh.
10 E, chegando eles aos limites do Yarden, ainda na terra de Kená'an, ali os filhos de Re'uvén, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Menasché edificaram um altar junto ao Yarden, um altar de grande aparência.
11 E ouviram os filhos de Ysrael dizer: Eis que os filhos de Re'uvén, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Menasché edificaram um altar diante da terra de Kená'an, nos limites do Yarden, do lado dos filhos de Ysrael.
12 Ouvindo isso os filhos de Ysrael, reuniu-se toda a congregação dos filhos de Ysrael em Shiló, para saírem em guerra contra eles.
13 E enviaram os filhos de Ysrael, aos filhos de Re'uvén, e aos filhos de Gade, e à meia tribo de Menasché, na terra de Guileade, a Fineiyah, filho de Eleazar, o Kohén,
14 E a dez príncipes com ele, de cada casa paterna um príncipe, de todas as tribos de Ysrael; e cada um era cabeça da casa de seus pais entre os milhares de Ysrael.
15 E, indo eles aos filhos de Re'uvén, e aos filhos de Gade, e à meia tribo de Menasché, à terra de Guileade, falaram-lhes, dizendo:
16 Assim diz toda a congregação do YE'CHUAהוהי : Que transgressão é esta, que cometestes contra o 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, deixando hoje de seguir ao YE'CHUAהוהי , edificando-vos um altar, para vos rebelardes contra o YE'CHUAהוהי?
17 Foi-nos pouco a iniqüidade de Peor, de que ainda até o dia de hoje não estamos purificados, mesmo que tenha havido castigo na congregação do YE'CHUAהוהי ,
18 Para que hoje deixais de seguir o YE'CHUAהוהי ? Será que rebelando-vos hoje contra o YE'CHUAהוהי , amanhã ele se irará contra toda a congregação de Ysrael.
19 Se é, porém, que a terra da vossa herança é imunda, passai-vos para a terra da possessão do YE'CHUAהוהי , onde habita o tabernáculo do YE'CHUAהוהי , e tomai possessão entre nós; mas não vos rebeleis contra o YE'CHUAהוהי , nem tampouco vos rebeleis contra nós, edificando-vos um altar, além do altar do YE'CHUAהוהי nosso 'Elo(rr)hím(i).

20 Não cometeu ARam, filho de Zera, transgressão no tocante ao anátema? Não veio ira sobre toda a congregação de Ysrael, de modo que aquele homem não morreu só, na sua iniqüidade?
21 Então responderam os filhos de Re'uvén, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Menasché, e disseram aos cabeças dos milhares de Ysrael:
22 O YE'CHUAיהוה 'Elo(rr)hím(i) dos elohais, o YE'CHUAיהוה 'Elo(rr)hím(i) dos elohais, ele o sabe, e Ysrael mesmo o saberá. Se foi por rebeldia, ou por transgressão contra o YE'CHUAיהוה , hoje não nos preserve;
23 Se nós edificamos um altar para nos desviarmos do YE'CHUAיהוה , ou para sobre ele oferecer holocausto e oferta de alimentos, ou sobre ele apresentar oferta pacífica, o YE'CHUAיהוה mesmo de nós o requeira.
24 E, se antes o não fizemos por receio disto, dizendo: Amanhã vossos filhos virão a falar a nossos filhos, dizendo: Que tendes vós com o YE'CHUAיהוה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael?
25 Pois o YE'CHUAיהוה pôs o Yarden por termo entre nós e vós, ó filhos de Re'uvén, e filhos de Gade; não tendes parte no YE'CHUAיהוה ; e assim bem poderiam vossos filhos fazer desistir a nossos filhos de temer ao YE'CHUAיהוה .
26 Por isso dissemos: Preparemo-nos agora, e edifiquemos um altar, não para holocausto, nem para sacrifício,
27 Mas para que, entre nós e vós, e entre as nossas gerações depois de nós, nos seja em testemunho, para podermos fazer o serviço do YE'CHUAיהוה diante dele com os nossos holocaustos, e com os nossos sacrifícios, e com as nossas ofertas pacíficas; para que vossos filhos não digam amanhã a nossos filhos: Não tendes parte no YE'CHUAיהוה .
28 Por isso dissemos: Quando suceder que amanhã assim nos digam a nós e às nossas gerações, então diremos: Vede o modelo do altar do YE'CHUAיהוה que fizeram nossos pais, não para holocausto nem para sacrifício, porém para ser testemunho entre nós e vós.
29 Nunca tal nos aconteça que nos rebelemos contra o YE'CHUAיהוה , ou que hoje nós abandonássemos o YE'CHUAיהוה , edificando altar para holocausto, oferta de alimentos ou sacrifício, fora do altar do YE'CHUAיהוה nosso 'Elo(rr)hím(i), que está perante o seu tabernáculo.
30 Ouvindo, pois, Fineiyah, o Kohén, e os príncipes da congregação, e os cabeças dos milhares de Ysrael, que com eles estavam, as palavras que disseram os filhos de Re'uvén, e os filhos de Gade, e os filhos de Menasché, pareceu bem aos seus olhos.
31 E disse Fineiyah, filho de Eleazar, o Kohén, aos filhos de Re'uvén, e aos filhos de Gade, e aos filhos de Menasché: Hoje sabemos que o YE'CHUAיהוה está no meio de nós; porquanto não cometestes transgressão contra o YE'CHUAיהוה ; agora livrastes os filhos de Ysrael da mão do YE'CHUAיהוה .
32 E Fineiyah filho de Eleazar, o Kohén, com os príncipes, deixando os filhos de Re'uvén, e os filhos de Gade, voltaram da terra de Guileade à terra de Kená'an, aos filhos de Ysrael, e trouxeram-lhes a resposta.
33 E pareceu a resposta boa aos olhos dos filhos de Ysrael, e os filhos de Ysrael louvaram a 'Elo(rr)hím(i); e não falaram mais em subir à guerra contra eles em exército, para destruírem a terra em que habitavam os filhos de Re'uvén e os filhos de Gade.
34 E os filhos de Re'uvén e os filhos de Gade deram ao altar o nome de Ede; para que seja testemunho entre nós que o YE'CHUAיהוה é 'Elo(rr)hím(i).

Yehoshua - Yehoshua 23

Yehoshua 23
1 E sucedeu que, muitos dias depois que o YE'CHUAיהוה dera repouso a Ysrael de todos os seus inimigos em redor, e sendo Yehoshua já velho e entrado em dias,
2 Chamou Yehoshua a todo o Ysrael, aos seus anciãos, e aos seus cabeças, e aos seus shofets, e aos seus oficiais, e disse-lhes: Eu já sou velho e entrado em dias,
3 E vós já tendes visto tudo quanto o YE'CHUAיהוה vosso 'Elo(rr)hím(i) fez a

4 Vede que vos reparti por sorte, em herança às vossas tribos, estas nações que restam, bem como as nações que tenho destruído, desde o Yarden até o grande mar para o pôr do sol.
5 E o YE'CHUAיהוה vosso 'Elo(rr)hím(i) as impelirá, e as expelirá de diante de vós; e vós possuireis a sua terra, como o YE'CHUAיהוה vosso 'Elo(rr)hím(i) vos tem prometido.
6 Esforçai-vos, pois, muito para guardardes e para fazerdes tudo quanto está escrito no livro da lei de Moshêh; para que dele não vos aparteis, nem para a direita nem para a esquerda;
7 Para que não entreis no meio destas nações que ainda ficam convosco; e dos nomes de seus elohais não façais menção, nem por eles façais jurar, nem os sirvais, nem a eles vos inclineis,
8 Mas ao YE'CHUAיהוה vosso 'Elo(rr)hím(i) vos apegareis, como fizestes até o dia de hoje;
9 Pois o YE'CHUAיהוה expulsou de diante de vós grandes e fortes nações; e, quanto a vós, ninguém vos tem podido resistir, até o dia de hoje.
10 Um só homem dentre vós perseguirá a mil; pois é o YE'CHUAיהוה vosso 'Elo(rr)hím(i) que peleja por vós, como já vos tem falado.
11 Portanto, guardai diligentemente as vossas néfeschs, para amardes ao YE'CHUAיהוה vosso 'Elo(rr)hím(i).
12 Porque, se de algum modo vos desviardes, e vos apegardes ao restante destas nações que ainda ficou entre vós, e com elas vos aparentardes, e vós a elas entrardes, e elas a vós,
13 Sabei certamente que o YE'CHUAיהוה vosso 'Elo(rr)hím(i) não continuará a expulsar estas nações de diante de vós, mas elas vos serão por laço e rede, e açoite às vossas ilhargas, e espinhos aos vossos olhos; até que pereçais desta boa terra que vos deu o YE'CHUAיהוה vosso 'Elo(rr)hím(i).
14 E eis que vou hoje pelo caminho de toda a terra; e vós bem sabeis, com todo o vosso coração, e com toda a vossa néfesch, que nem uma só palavra falhou de todas as boas coisas que falou de vós o YE'CHUAיהוה vosso 'Elo(rr)hím(i); todas vos sobrevieram, nenhuma delas falhou.
15 E será que, assim como sobre vós vieram todas estas boas coisas, que o YE'CHUAיהוה vosso 'Elo(rr)hím(i) vos disse, assim trará o YE'CHUAיהוה sobre vós todas aquelas más coisas, até vos destruir de sobre a boa terra que vos deu o YE'CHUAיהוה vosso 'Elo(rr)hím(i).
16 Quando transgredirdes a aliança do YE'CHUAיהוה vosso 'Elo(rr)hím(i), que vos tem ordenado, e fordes e servirdes a outros elohais, e a eles vos inclinardes, então a ira do YE'CHUAיהוה sobre vós se acenderá, e logo perecereis de sobre a boa terra que vos deu.

Yehoshua - Yehoshua 24

Yehoshua 24
1 Depois reuniu Yehoshua todas as tribos de Ysrael em Siquém; e chamou os anciãos de Ysrael, e os seus cabeças, e os seus shofets, e os seus oficiais; e eles se apresentaram diante de 'Elo(rr)hím(i).
2 Então Yehoshua disse a todo o povo: Assim diz o YE'CHUAיהוה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael: Além do rio habitaram antigamente vossos pais, Taré, pai de Avraham e pai de Naor; e serviram a outros elohais.
3 Eu, porém, tomei a vosso pai Avraham dalém do rio e o fiz andar por toda a terra de Kená'an; também multipliquei a sua descendência e dei-lhe a Yts'chak.
4 E a Yts'chak dei Ya'akov e Esaú; e a Esaú dei a montanha de Seir, para a possuir; porém, Ya'akov e seus filhos desceram para o Egito.
5 Então enviei Moshêh e Aaron e feri ao Egito, como o fiz no meio deles; e depois vos tirei de lá.
6 E, tirando eu a vossos pais do Egito, viestes ao mar; e os egípcios perseguiram a vossos pais com carros e com cavaleiros, até ao Mar de Juncos.
7 E clamaram ao YE'CHUAיהוה , que pôs uma escuridão entre vós e os egípcios, e trouxe o mar sobre eles, e os cobriu, e os

8 Então eu vos trouxe à terra dos amorreus, que habitavam além do Yarden, os quais pelejaram contra vós; porém os entreguei nas vossas mãos, e possuístes a sua terra, e os destruí de diante de vós.
9 Levantou-se também Balaque, filho de Zipor, rei dos moabitas e pelejou contra Ysrael; e mandou chamar a Binã, filho de Beor, para que vos amaldiçoasse.
10 Porém eu não quis ouvir a Binã; pelo que ele vos abençoou grandemente e eu vos livrei da sua mão.
11 E, passando vós o Yarden, e vindo a Yericó, os habitantes de Yericó pelejaram contra vós, os amorreus, e os perizeus, e os Hananeus, e os hititas, e os yirgaseus, e os heveus, e os yebuseus; porém os entreguei nas vossas mãos.
12 E enviei vespões adiante de vós, que os expulsaram de diante de vós, como a ambos os reis dos amorreus; não com a tua espada nem com o teu arco.
13 E eu vos dei a terra em que não trabalhastes, e cidades que não edificastes, e habitais nelas e comeis das vinhas e dos olivais que não plantastes.
14 Agora, pois, temei ao YE'CHUAהוהי , e servi-o com sinceridade e com verdade; e deitai fora os elohais aos quais serviram vossos pais além do rio e no Egito, e servi ao YE'CHUAהוהי .
15 Porém, se vos parece mal aos vossos olhos servir ao YE'CHUAהוהי , escolhei hoje a quem sirvais; se aos elohais a quem serviram vossos pais, que estavam além do rio, ou aos elohais dos amorreus, em cuja terra habitais; porém eu e a minha casa serviremos ao YE'CHUAהוהי .
16 Então respondeu o povo, e disse: Nunca nos aconteça que deixemos ao YE'CHUAהוהי para servirmos a outros elohais;
17 Porque o YE'CHUAהוהי é o nosso 'Elo(rr)hím(i); ele é o que nos fez subir, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, da casa da servidão, e o que tem feito estes grandes sinais aos nossos olhos, e nos guardou por todo o caminho que andamos, e entre todos os povos pelo meio dos quais passamos.
18 E o YE'CHUAהוהי expulsou de diante de nós a todos esses povos, até ao amorreu, morador da terra; também nós serviremos ao YE'CHUAהוהי , porquanto é nosso 'Elo(rr)hím(i).
19 Então Yehoshua disse ao povo: Não podereis servir ao YE'CHUAהוהי , porquanto é 'Elo(rr)hím(i) santo, é 'Elo(rr)hím(i) zeloso, que não perdoará a vossa transgressão nem os vossos pecados.
20 Se deixardes ao YE'CHUAהוהי , e servirdes a elohais estranhos, então ele se tornará, e vos fará mal, e vos consumirá, depois de vos ter feito o bem.
21 Então disse o povo a Yehoshua: Não, antes ao YE'CHUAהוהי serviremos.
22 E Yehoshua disse ao povo: Sois testemunhas contra vós mesmos de que escolhestes ao YE'CHUAהוהי , para o servir. E disseram: Somos testemunhas.
23 Deitai, pois, agora, fora aos elohais estranhos que há no meio de vós, e inclinai o vosso coração ao YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael.
24 E disse o povo a Yehoshua: Serviremos ao YE'CHUAהוהי nosso 'Elo(rr)hím(i), e obedeceremos à sua voz.
25 Assim, naquele dia fez Yehoshua aliança com o povo e lhe pôs por estatuto e direito em Siquém.
26 E Yehoshua escreveu estas palavras no livro da lei de 'Elo(rr)hím(i); e tomou uma grande pedra, e a erigiu ali debaixo do carvalho que estava junto ao santuário do YE'CHUAהוהי .
27 E disse Yehoshua a todo o povo: Eis que esta pedra nos será por testemunho, pois ela ouviu todas as palavras, que o YE'CHUAהוהי nos tem falado; e também será testemunho contra vós, para que não mintais a vosso 'Elo(rr)hím(i).
28 Então Yehoshua enviou o povo, cada um para a sua herança.
29 E depois destas coisas sucedeu que Yehoshua, filho de Num, servo do YE'CHUAהוהי , faleceu, com idade de cento e dez anos.
30 E sepultaram-no no termo da sua herança, em Timnate-Sera, que está no monte de Efraim, para o norte do monte de Gaás.

31 Serviu, pois, Ysrael ao YE'CHUAיהוה todos os dias de Yehoshua, e todos os dias dos anciãos que ainda sobreviveram muito tempo depois de Yehoshua, e que sabiam todas as obras que o YE'CHUAיהוה tinha feito a Ysrael.
32 Também os ossos de Yosef, que os filhos de Ysrael trouxeram do Egito, foram enterrados em Siquém, naquela parte do campo que Ya'akov comprara aos filhos de Hemor, pai de Siquém, por cem peças de prata, e que se tornara herança dos filhos de Yosef.

Josué Yehoshua[Salvação de Há'Shem]יהושע Josué 33 Faleceu também Eleazar, filho de Aaron, e o sepultaram no outeiro de Fineiyah, seu filho, que lhe fora dado na montanha de Efraim.

Shofets 1

1 E sucedeu, depois da morte de Yehoshua, que os filhos de Ysrael perguntaram ao YE'CHUAיהרה , dizendo: Quem dentre nós primeiro subirá aos Hananeus, para pelejar contra eles?

2 E disse o YE'CHUAיהרה : Ye(rr)hudá subirá; eis que entreguei esta terra na sua mão.

3 Então disse Ye(rr)hudá a Shimón, seu irmão: Sobe comigo à minha herança. E pelejemos contra os Hananeus, e também eu contigo subirei à tua herança. E Shimón partiu com ele.

4 E subiu Ye(rr)hudá, e o YE'CHUAיהרה lhe entregou na sua mão os Hananeus e os perizeus; e feriram deles, em Bezeque, a dez mil homens.

5 E acharam Adoni-Bezeque em Bezeque, e pelejaram contra ele; e feriram aos Hananeus e aos perizeus.

6 Porém Adoni-Bezeque fugiu, mas o seguiram, e prenderam-no e cortaram-lhe os dedos polegares das mãos e dos pés.

7 Então disse Adoni-Bezeque: Setenta reis, com os dedos polegares das mãos e dos pés cortados, apannhavam as migalhas debaixo da minha mesa; assim como eu fiz, assim 'Elo(rr)hím(i) me pagou. E levaram-no a Yerushalaim, e morreu ali.

8 E os filhos de Ye(rr)hudá pelejaram contra Yerushalaim, e tomando-a, feriram-na ao fio da espada; e puseram fogo na cidade.

9 E depois os filhos de Ye(rr)hudá desceram a pelejar contra os Hananeus, que habitavam nas montanhas, e no sul, e nas planícies.

10 E partiu Ye(rr)hudá contra os Hananeus que habitavam em Hebrom (era porém outrora o nome de Hebrom, Quiriate-Arba), e feriram a Sesai, e a Aimã e Talmai.

11 E dali partiu contra os moradores de Debir; e era outrora o nome de Debir, Quiriate-Shefer.

12 E disse Calebe: Quem ferir a Quiriate-Sefer, e a tomar, lhe darei a minha filha Acsa por mulher.

13 E tomou-a Otniel, filho de Quenaz, o irmão de Calebe, mais novo do que ele; e Calebe lhe deu a sua filha Acsa por mulher.

14 E sucedeu que, indo ela a ele, a persuadiu que pedisse um campo a seu pai; e ela desceu do jumento, e Calebe lhe disse: Que é que tens?

15 E ela lhe disse: Dá-me uma bênção; pois me deste uma terra seca, dá-me também fontes de águas. E Calebe lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.

16 Também os filhos do queneu, sogro de Moshêh, subiram da cidade das palmeiras com os filhos de Ye(rr)hudá ao deserto de Ye(rr)hudá, que está ao sul de Arade, e foram, e habitaram com o povo.

17 E foi Ye(rr)hudá com Shimón, seu irmão, e feriram aos Hananeus que habitavam em Zefate; e totalmente a destruíram, e chamou-se o nome desta cidade Hormá.

18 Tomou mais Ye(rr)hudá a Gaza com o seu termo, e a Ascalom com o seu termo, e a Ecrom com o seu termo.

19 E estava o YE'CHUAיהרה com Ye(rr)hudá, e despovoou as montanhas; porém não expulsou aos moradores do vale, porquanto tinham carros de ferro.

20 E deram Hebrom a Calebe, como Moshêh o dissera; e dali expulsou os três filhos de Anaque.

21 Porém os filhos de Vinyamín não expulsaram os yebuseus que habitavam em Yerushalaim; antes os yebuseus ficaram habitando com os filhos de Vinyamín em Yerushalaim, até ao dia de hoje,

22 E subiu também a casa de Yosef contra Betel, e foi o YE'CHUAיהרה com eles.

23 E a casa de Yosef mandou espias a Betel, e foi antes o nome desta cidade Or.

24 E viram os espias a um homem, que saía da cidade, e lhe disseram: Ora, mostra-nos a entrada da cidade, e usaremos contigo de misericórdia.

25 E, mostrando-lhes ele a entrada da cidade, feriram-na ao fio da espada; porém àquele homem e a toda a sua família deixaram ir.

26 Então aquele homem se foi à terra dos hititas, e edificou uma cidade, e chamou o

seu nome Or; este é o seu nome até ao dia de hoje.
27 Menasché não expulsou os habitantes de Bete-Sheã, nem mesmo dos lugares da sua jurisdição; nem a Taanaque, com os lugares da sua jurisdição; nem os moradores de Dor, com os lugares da sua jurisdição; nem os moradores de Ibleão, com os lugares da sua jurisdição; nem os moradores de Meguidóhn, com os lugares da sua jurisdição; e resolveram os Hananeus habitar na mesma terra.
28 E sucedeu que, quando Ysrael cobrou mais forças, fez dos Hananeus tributários; porém não os expulsou de todo.
29 Tampouco expulsou Efraim os Hananeus que habitavam em Guezer; antes os Hananeus ficaram habitando com ele, em Guezer.
30 Tampouco expulsou Zevulún os moradores de Quitrom, nem os moradores de Naalol; porém os Hananeus ficaram habitando com ele, e foram tributários.
31 Tampouco Asher expulsou os moradores de Aco, nem os moradores de Sidom; como nem de Alabe, nem de Aczibe, nem de Helba, nem de Afeque, nem de Reobe;
32 Porém os asheritas habitaram no meio dos Hananeus que habitavam na terra; porquanto não os expulsaram.
33 Tampouco Naftali expulsou os moradores de Behth Schémesch, nem os moradores de Bete-Anate; mas habitou no meio dos Hananeus que habitavam na terra; porém lhes foram tributários os moradores de Behth Schémesch e Bete-Anate.
34 E os amorreus impeliram os filhos de Dã até às montanhas; porque nem os deixavam descer ao vale.
35 Também os amorreus quiseram habitar nas montanhas de Heres, em Aiyalom e em Shaalbim; porém prevaleceu a mão da casa de Yosef, e ficaram tributários.
36 E foi o termo dos amorreus desde a subida de Acrabim, desde a penha, e dali para cima.

Shofets - Shofets 2

Shofets 2
1 E subiu o melarrím(Anjo) do YE'CHUAהרה de Guilgal a Boquim, e disse: Do Egito vos fiz subir, e vos trouxe à terra que a vossos pais tinha jurado e disse: Nunca invalidarei a minha aliança convosco.
2 E, quanto a vós, não fareis acordo com os moradores desta terra, antes derrubareis os seus altares; mas vós não obedecestes à minha voz. Por que fizestes isso?
3 Assim também eu disse: Não os expulsarei de diante de vós; antes estarão como espinhos nas vossas ilhargas, e os seus elohais vos serão por laço.
4 E sucedeu que, falando o melarrím do YE'CHUAהרה estas palavras a todos os filhos de Ysrael, o povo levantou a sua voz e chorou.
5 Por isso chamaram àquele lugar, Boquim; e sacrificaram ali ao YE'CHUAהרה .
6 E havendo Yehoshua despedido o povo foram-se os filhos de Ysrael, cada um à sua herança, para possuírem a terra.
7 E serviu o povo ao YE'CHUAהרה todos os dias de Yehoshua, e todos os dias dos anciãos que ainda sobreviveram depois de Yehoshua, e viram toda aquela grande obra do YE'CHUAהרה , que fizera a Ysrael.
8 Faleceu, porém, Yehoshua, filho de Num, servo do YE'CHUAהרה , com a idade de cento e dez anos;
9 E sepultaram-no no termo da sua herança, em Timnate-Heres, no monte de Efraim, para o norte do monte de Gaás.
10 E foi também congregada toda aquela geração a seus pais, e outra geração após ela se levantou, que não conhecia ao YE'CHUAהרה , nem tampouco a obra que ele fizera a Ysrael.
11 Então fizeram os filhos de Ysrael o que era mau aos olhos do YE'CHUAהרה ; e serviram aos baalins.
12 E deixaram ao YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de seus pais, que os tirara da terra do Egito, e foram-se após outros elohais, dentre os elohais dos povos, que havia ao redor deles, e adoraram a eles; e provocaram o YE'CHUAהרה à ira.
13 Porquanto deixaram ao YE'CHUAהרה , e serviram a Baal e a Astarote.
14 Por isso a ira do YE'CHUAהרה se acendeu contra Ysrael, e os entregou na mão dos espoliadores que os despojaram; e os entregou na mão dos seus inimigos ao redor;

15 Por onde quer que saíam, a mão do YE'CHUAהוה era contra eles para mal, como o YE'CHUAהוה tinha falado, e como o YE'CHUAהוה lhes tinha jurado; e estavam em grande aflição.
16 E levantou o YE'CHUAהוה shofets, que os livraram da mão dos que os despojaram.
17 Porém tampouco ouviram aos shofets, antes prostituíram-se após outros elohais, e adoraram a eles; depressa se desviaram do caminho, por onde andaram seus pais, obedecendo os mandamentos do YE'CHUAהוה ; mas eles assim não fizeram.
18 E, quando o YE'CHUAהוה lhes levantava shofets, o YE'CHUAהוה era com o shofet, e os livrava da mão dos seus inimigos, todos os dias daquele shofet; porquanto o YE'CHUAהוה se compadecia deles pelo seu gemido, por causa dos que os oprimiam e afligiam.
19 Porém sucedia que, falecendo o shofet, reincidiam e se corrompiam mais do que seus pais, andando após outros elohais, servindo-os, e adorando-os; nada deixavam das suas obras, nem do seu obstinado caminho.
20 Por isso a ira do YE'CHUAהוה se acendeu contra Ysrael, e disse: Porquanto este povo transgrediu a minha aliança, que tinha ordenado a seus pais, e não deram ouvidos à minha voz,
21 Tampouco desapossarei mais de diante deles a nenhuma das nações, que Yehoshua deixou, quando morreu;
22 Para por elas provar a Ysrael, se há de guardar, ou não, o caminho do YE'CHUAהוה , como seus pais o guardaram, para nele andar.
23 Assim o YE'CHUAהוה deixou ficar aquelas nações, e não as desterrou logo, nem as entregou na mão de Yehoshua.

Shofets - Shofets 3

Shofets 3
1 Estas, pois, são as nações que o YE'CHUAהוה deixou ficar, para por elas provar a Ysrael, a saber, a todos os que não sabiam de todas as guerras de Kená'an.
2 Tão-somente para que as gerações dos filhos de Ysrael delas soubessem (para lhes ensinar a guerra), pelo menos os que dantes não sabiam delas.
3 Cinco príncipes dos filisteus, e todos os Hananeus, e sidônios, e heveus que habitavam nas montanhas do Líbano desde o monte de Baal-Hermom, até à entrada de Hamate.
4 Estes, pois, ficaram, para por eles provar a Ysrael, para saber se dariam ouvido aos mandamentos do YE'CHUAהוה , que ele tinha ordenado a seus pais, pelo ministério de Moshêh.
5 Habitando, pois, os filhos de Ysrael no meio dos Hananeus, dos hititas, e amorreus, e perizeus, e heveus, e yebuseus,
6 Tomaram de suas filhas para si por mulheres, e deram as suas filhas aos filhos deles; e serviram aos seus elohais.
7 E os filhos de Ysrael fizeram o que era mau aos olhos do YE'CHUAהוה , e se esqueceram do YE'CHUAהוה seu 'Elo(rr)hím(i); e serviram aos baalins e a Astarote.
8 Então a ira do YE'CHUAהוה se acendeu contra Ysrael, e ele os vendeu na mão de Cusã-Risataim, rei da Mesopotâmia; e os filhos de Ysrael serviram a Cusã-Risataim oito anos.
9 E os filhos de Ysrael clamaram ao YE'CHUAהוה , e o YE'CHUAהוה levantou-lhes um libertador, que os libertou: Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe, mais novo do que ele.
10 E veio sobre ele o Ruarh do YE'CHUAהוה , e julgou a Ysrael, e saiu à peleja; e o YE'CHUAהוה entregou na sua mão a Cusã-Risataim, rei da Síria; contra o qual prevaleceu a sua mão.
11 Então a terra sossegou quarenta anos; e Otniel, filho de Quenaz, faleceu.
12 Porém os filhos de Ysrael tornaram a fazer o que era mau aos olhos do YE'CHUAהוה ; então o YE'CHUAהוה fortaleceu a Eglom, rei dos moabitas, contra Ysrael; porquanto fizeram o que era mau aos olhos do YE'CHUAהוה .

13 E reuniu consigo os filhos de Amom e os amalequitas, e foi, e feriu a Ysrael, e tomaram a cidade das palmeiras.
14 E os filhos de Ysrael serviram a Eglom, rei dos moabitas, dezoito anos.
15 Então os filhos de Ysrael clamaram ao YE'CHUAיהרה , e o YE'CHUAיהרה lhes levantou um libertador, a Ehúde, filho de Guera, filho de Yemim, homem canhoto. E os filhos de Ysrael enviaram pela sua mão um presente a Eglom, rei dos moabitas.
16 E Ehúde fez para si uma espada de dois fios, do comprimento de um côvado; e cingiu-a por baixo das suas vestes, à sua coxa direita.
17 E levou aquele presente a Eglom, rei dos moabitas; e era Eglom homem muito gordo.
18 E sucedeu que, acabando de entregar o presente, despediu a gente que o trouxera.
19 Porém ele mesmo voltou das imagens de escultura que estavam ao pé de Guilgal, e disse: Tenho uma palavra secreta para ti, ó rei. O qual disse: Cala-te. E todos os que lhe assistiam saíram de diante dele.
20 E Ehúde entrou numa sala de verão, que o rei tinha só para si, onde estava sentado, e disse: Tenho, para dizer-te, uma palavra de 'Elo(rr)hím(i). E levantou-se da cadeira.
21 Então Ehúde estendeu a sua mão esquerda, e tirou a espada de sobre sua coxa direita, e lha cravou no ventre,
22 De tal maneira que entrou até o cabo após a lâmina, e a gordura encerrou a lâmina (porque não tirou a espada do ventre); e saiu-lhe o excremento.
23 Então Ehúde saiu ao pátio, e fechou as portas da sala e as trancou.
24 E, saindo ele, vieram os servos do rei, e viram, e eis que as portas da sala estavam fechadas; e disseram: Sem dúvida está cobrindo seus pés na recâmara da sala de verão.
25 E, esperando até se alarmarem, eis que ele não abria as portas da sala; então tomaram a chave, e abriram, e eis ali seu senhor estendido morto em terra.
26 E Ehúde escapou, enquanto eles se demoravam; porque ele passou pelas imagens de escultura, e escapou para Seirá.
27 E sucedeu que, chegando ele, tocou a buzina nas montanhas de Efraim, e os filhos de Ysrael desceram com ele das montanhas, e ele adiante deles.
28 E disse-lhes: Segui-me, porque o YE'CHUAיהרה vos tem entregue vossos inimigos, os moabitas, nas vossas mãos; e desceram após ele, e tomaram os vaus do Yarden contra Moabe, e a ninguém deixaram passar.
29 E naquele tempo feriram dos moabitas uns dez mil homens, todos corpulentos, e todos homens valorosos; e não escapou nenhum.
30 Assim foi subjugado Moabe naquele dia debaixo da mão de Ysrael; e a terra sossegou oitenta anos.
31 Depois dele foi Shangar, filho de Anate, que feriu a seiscentos homens dos filisteus com uma aguilhada de bois; e também ele libertou a Ysrael.
Shofets - Shofets 4

Shofets 4
1 Porém os filhos de Ysrael tornaram a fazer o que era mau aos olhos do YE'CHUAיהרה , depois de falecer Ehúde.
2 E vendeu-os o YE'CHUAיהרה na mão de Yabim, rei de Kená'an, que reinava em Hazor; e Sísera era o capitão do seu exército, o qual então habitava em Harosete dos gentios.
3 Então os filhos de Ysrael clamaram ao YE'CHUAיהרה , porquanto ele tinha novecentos carros de ferro, e por vinte anos oprimia violentamente os filhos de Ysrael.
4 E Débora, mulher profetisa, mulher de Lapidote, julgava a Ysrael naquele tempo.
5 Ela assentava-se debaixo das palmeiras de Débora, entre Ramá e Betel, nas montanhas de Efraim; e os filhos de Ysrael subiam a ela a juízo.
6 E mandou chamar a Baraque, filho de Abinoam de Quedes de Naftali, e disse-lhe: Porventura o YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael não deu ordem, dizendo: Vai, e atrai gente ao monte Tabor, e toma contigo dez mil homens dos filhos de Naftali e dos filhos de Zevulún?
7 E atrairei a ti para o ribeiro de Quisom, a Sísera, capitão do exército de Yabim, com os seus carros, e com a sua multidão; e o darei na tua mão.

8 Então lhe disse Baraque: Se fores comigo, irei; porém, se não fores comigo, não irei.
9 E disse ela: Certamente irei contigo, porém não será tua a honra da jornada que empreenderes; pois à mão de uma mulher o YE'CHUAיהרה venderá a Sísera. E Débora se levantou, e partiu com Baraque para Quedes.
10 Então Baraque convocou a Zevulún e a Naftali em Quedes, e subiu com dez mil homens após ele; e Débora subiu com ele.
11 E Héber, queneu, se tinha apartado dos queneus, dos filhos de Hobabe, sogro de Moshêh; e tinha estendido as suas tendas até ao carvalho de Zaanaim, que está junto a Quedes,
12 E anunciaram a Sísera que Baraque, filho de Abinoam, tinha subido ao monte Tabor.
13 E Sísera convocou todos os seus carros, novecentos carros de ferro, e todo o povo que estava com ele, desde Harosete dos gentios até ao ribeiro de Quisom.
14 Então disse Débora a Baraque: Levanta-te, porque este é o dia em que o YE'CHUAיהרה tem dado a Sísera na tua mão; porventura o YE'CHUAיהרה não saiu adiante de ti? Baraque, pois, desceu do monte Tabor, e dez mil homens após ele.
15 E o YE'CHUAיהרה derrotou a Sísera, e a todos os seus carros, e a todo o seu exército ao fio da espada, diante de Baraque; e Sísera desceu do carro, e fugiu a pé.
16 E Baraque perseguiu os carros, e o exército, até Harosete dos gentios; e todo o exército de Sísera caiu ao fio da espada, até não ficar um só.
17 Porém Sísera fugiu a pé à tenda de Yael, mulher de Héber, queneu; porquanto havia paz entre Yabim, rei de Hazor, e a casa de Héber, queneu.
18 E Yael saiu ao encontro de Sísera, e disse-lhe: Entra, senhor meu, entra aqui, não temas. Ele entrou na sua tenda, e ela o cobriu com uma coberta.
19 Então ele lhe disse: Dá-me, peço-te, de beber um pouco de água, porque tenho sede. Então ela abriu um odre de leite, e deu-lhe de beber, e o cobriu.
20 E ele lhe disse: Põe-te à porta da tenda; e há de ser que se alguém vier e te perguntar: Há aqui alguém? Responderás então: Não.
21 Então Yael, mulher de Héber, tomou uma estaca da tenda, e lançou mão de um martelo, e chegou-se mansamente a ele, e lhe cravou a estaca na fonte, de sorte que penetrou na terra, estando ele, porém, num profundo sono, e já muito cansado; e assim morreu.
22 E eis que, seguindo Baraque a Sísera, Yael lhe saiu ao encontro, e disse-lhe: Vem, e mostrar-te-ei o homem que buscas. E foi a ela, e eis que Sísera jazia morto, com a estaca na fonte.
23 Assim 'Elo(rr)hím(i) naquele dia sujeitou a Yabim, rei de Kená'an, diante dos filhos de Ysrael.
24 E continuou a mão dos filhos de Ysrael a pesar e a endurecer-se sobre Yabim, rei de Kená'an; até que exterminaram a Yabim, rei de Kená'an.

Shofets - Shofets 5

Shofets 5
1 E cantou Débora e Baraque, filho de Abinoam, naquele mesmo dia, dizendo:
2 Louvai ao YE'CHUAיהרה pela vingança de Ysrael, quando o povo se ofereceu voluntariamente.
3 Ouvi, reis; dai ouvidos, príncipes; eu, eu cantarei ao YE'CHUAיהרה ; salmodiarei ao YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael.
4 Ó YE'CHUAיהרה , saindo tu de Seir, caminhando tu desde o campo de Edom, a terra estremeceu; até os céus gotejaram; até as nuvens gotejaram águas.
5 Os montes se derreteram diante do YE'CHUAיהרה , e até Shinai diante do YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael.
6 Nos dias de Shangar, filho de Anate, nos dias de Yael cessaram os caminhos; e os que andavam por veredas iam por caminhos torcidos.
7 Cessaram as aldeias em Ysrael, cessaram; até que eu, Débora, me levantei, por mãe em Ysrael me levantei.
8 E se escolhia elohais novos, logo a guerra estava às portas; via-se por isso escudo ou lança entre quarenta mil em Ysrael?
9 Meu coração é para os legisladores de Ysrael, que voluntariamente se ofereceram entre o povo; bendizei ao YE'CHUAיהרה .

10 Vós os que cavalgais sobre jumentas brancas, que vos assentais em juízo, que andais pelo caminho, falai disto.
11 Donde se ouve o estrondo dos flecheiros, entre os lugares onde se tiram águas, ali falai das justiças do YE'CHUAיהרה , das justiças que fez às suas aldeias em Ysrael; então o povo do YE'CHUAיהרה descia às portas.
12 Desperta, desperta, Débora, desperta, desperta, entoa um cântico; levanta-te, Baraque, e leva presos os teus cativos, tu, filho de Abinoam.
13 Então fez dominar sobre os nobres entre o povo, aos que restaram; fez-me o YE'CHUAיהרה dominar sobre os poderosos.
14 De Efraim saiu a sua raiz contra Amaleque; e depois de ti vinha Vinyamín dentre os teus povos; de Maquir desceram os legisladores, e de Zevulún os que levaram a cana do escriba.
15 Também os principais de Issacar foram com Débora; e como Issacar, assim também Baraque, foi enviado a pé para o vale; nas divisões de Re'uvén foram grandes as resoluções do coração.
16 Por que ficaste tu entre os currais para ouvires os balidos dos rebanhos? Nas divisões de Re'uvén tiveram grandes esquadrinhações do coração.
17 Guileade ficou além do Yarden, e Dã por que se deteve nos navios? Asher se assentou na beira dos mares, e ficou junto às suas baías.
18 Zevulún é um povo que expôs a sua vida à morte, como também Naftali, nas alturas do campo.
19 Vieram reis, pelejaram; então pelejaram os reis de Kená'an em Taanaque, junto às águas de Meguidóhn; não tomaram despojo de prata.
20 Desde os céus pelejaram; até as estrelas desde os lugares dos seus cursos pelejaram contra Sísera.
21 O ribeiro de Quisom os arrastou, aquele antigo ribeiro, o ribeiro de Quisom. Pisaste, ó minha néfesch, à força.
22 Então os cascos dos cavalos se despedaçaram; pelo galopar, o galopar dos seus valentes.
23 Amaldiçoai a Meroz, diz o melarrím do YE'CHUAיהרה , acremente amaldiçoai aos seus moradores; porquanto não vieram ao socorro do YE'CHUAיהרה , ao socorro do YE'CHUAיהרה com os valorosos.
24 Bendita seja entre as mulheres, Yael, mulher de Héber, o queneu; bendita seja entre as mulheres nas tendas.
25 Água pediu ele, leite lhe deu ela; em prato de nobres lhe ofereceu manteiga.
26 À estaca estendeu a sua mão esquerda, e ao martelo dos trabalhadores a sua direita; e matou a Sísera, e rachou-lhe a cabeça, quando lhe pregou e atravessou as fontes.
27 Estando em profundo sono ficou estiradoonde ali ficou abatido.
28 A mãe de Sísera olhava pela janela, e exclamava pela grade: Por que tarda em vir o seu carro? Por que se demoram os ruídos dos seus carros?
29 As mais sábias das suas damas responderam; e até ela respondia a si mesma:
30 Porventura não achariam e repartiriam despojos? Uma ou duas moças a cada homem? Para Sísera despojos de estofos coloridos, despojos de estofos coloridos bordados; de estofos coloridos bordados de ambos os lados como despojo para os pescoços.
31 Assim, ó YE'CHUAיהרה , pereçam todos os teus inimigos! Porém os que te amam sejam como o sol quando sai na sua força.
32 E sossegou a terra quarenta anos.

Shofets - Shofets 6

Shofets 6
1 Porém os filhos de Ysrael fizeram o que era mau aos olhos do YE'CHUAיהרה ; e o YE'CHUAיהרה os deu nas mãos dos midianitas por sete anos.
2 E, prevalecendo a mão dos midianitas sobre Ysrael, fizeram os filhos de Ysrael para si, por causa dos midianitas, as covas que estão nos montes, as cavernas e as fortificações.
3 Porque sucedia que, semeando Ysrael, os midianitas e os amalequitas, e também os do oriente, contra ele subiam.
4 E punham-se contra ele em campo, e destruíam os frutos da terra, até chegarem a

Gaza; e não deixavam mantimento em Ysrael, nem ovelhas, nem bois, nem jumentos.
5 Porque subiam com os seus gados e tendas; vinham como gafanhotos, em grande multidão que não se podia contar, nem a eles nem aos seus camelos; e entravam na terra, para a destruir.
6 Assim Ysrael empobreceu muito pela presença dos midianitas; então os filhos de Ysrael clamaram ao YE'CHUAהרה .
7 E sucedeu que, clamando os filhos de Ysrael ao YE'CHUAהרה por causa dos midianitas,
8 Enviou o YE'CHUAהרה um navy aos filhos de Ysrael, que lhes disse: Assim diz o YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael: Do Egito eu vos fiz subir, e vos tirei da casa da servidão;
9 E vos livrei da mão dos egípcios, e da mão de todos quantos vos oprimiam; e os expulsei de diante de vós, e a vós dei a sua terra.
10 E vos disse: Eu sou o YE'CHUAהרה vosso 'Elo(rr)hím(i); não temais aos Elohais dos amorreus, em cuja terra habitais; mas não destes ouvidos à minha voz.
11 Então o melarrím do YE'CHUAהרה veio, e assentou-se debaixo do carvalho que está em Ofra, que pertencia a Yohás, abiezrita; e Guedeon(Derrubador}, seu filho, estava malhando o trigo no lagar, para o salvar dos midianitas.
12 Então o melarrím do YE'CHUAהרה lhe apareceu, e lhe disse: O YE'CHUAהרה é contigo, homem valoroso.
13 Mas Guedeon lhe respondeu: Ai, senhor meu, se o YE'CHUAהרה é conosco, por que tudo isto nos sobreveio? E que é feito de todas as suas maravilhas que nossos pais nos contaram, dizendo: Não nos fez o YE'CHUAהרה subir do Egito? Porém agora o YE'CHUAהרה nos desamparou, e nos deu nas mãos dos midianitas.
14 Então o YE'CHUAהרה olhou para ele, e disse: Vai nesta tua força, e livrarás a Ysrael das mãos dos midianitas; porventura não te enviei eu?
15 E ele lhe disse: Ai, YE'CHUAהרה meu, com que livrarei a Ysrael? Eis que a minha família é a mais pobre em Menasché, e eu o menor na casa de meu pai.
16 E o YE'CHUAהרה lhe disse: Porquanto eu hei de ser contigo, tu ferirás aos midianitas como se fossem um só homem.
17 E ele disse: Se agora tenho achado graça aos teus olhos, dá-me um sinal de que és tu que falas comigo.
18 Rogo-te que daqui não te apartes, até que eu volte e traga o meu presente, e o ponha perante ti. E disse: Eu esperarei até que voltes.
19 E entrou Guedeon e preparou um cabrito e pães ázimos de um efa de farinha; a carne pôs num cesto e o caldo pôs numa panela; e trouxe-lho até debaixo do carvalho, e lho ofereceu.
20 Porém o melarrím de 'Elo(rr)hím(i) lhe disse: Toma a carne e os pães ázimos, e põe-nos sobre esta penha e derrama-lhe o caldo. E assim fez.
21 E o melarrím do YE'CHUAהרה estendeu a ponta do cajado, que estava na sua mão, e tocou a carne e os pães ázimos; então subiu o fogo da penha, e consumiu a carne e os pães ázimos; e o melarrím do YE'CHUAהרה desapareceu de seus olhos.
22 Então viu Guedeon que era o melarrím do YE'CHUAהרה e disse: Ah, YE'CHUAהרה 'ELO(RR)HÍM(I), pois vi o melarrím do YE'CHUAהרה face a face.
23 Porém o YE'CHUAהרה lhe disse: Paz seja contigo; não temas; não morrerás.
24 Então Guedeon edificou ali um altar ao YE'CHUAהרה , e chamou-lhe: O YE'CHUAהרה É PAZ(Há'Shem Shalom); e ainda até o dia de hoje está em Ofra dos abiezritas.
25 E aconteceu naquela mesma noite, que o YE'CHUAהרה lhe disse: Toma o boi que pertence a teu pai, a saber, o segundo boi de sete anos, e derruba o altar de Baal, que é de teu pai; e corta o bosque que está ao pé dele.
26 E edifica ao YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i) um altar no cume deste lugar forte, num lugar conveniente; e toma o segundo boi, e o oferecerás em holocausto com a lenha que cortares do bosque.
27 Então Guedeon tomou dez homens dentre os seus servos, e fez como o YE'CHUAהרה lhe dissera; e sucedeu que, temendo ele a casa de seu pai, e os homens daquela cidade, não o fez de dia, mas fê-lo de noite.

28 Levantando-se, pois, os homens daquela cidade, de madrugada, eis que estava o altar de Baal derrubado, e o bosque estava ao pé dele, cortado; e o segundo boi oferecido no altar que fora edificado.
29 E uns aos outros disseram: Quem fez esta coisa? E, esquadrinhando, e inquirindo, disseram: Guedeon, o filho de Yohás, fez esta coisa.
30 Então os homens daquela cidade disseram a Yohás: Tira para fora a teu filho; para que morra; pois derribou o altar de Baal, e cortou o bosque que estava ao pé dele.
31 Porém Yohás disse a todos os que se puseram contra ele: Contendereis vós por Baal? Livrá-lo-eis vós? Qualquer que por ele contender ainda esta manhã será morto; se é ‘Elo(rr)hím(i), por si mesmo contenda; pois derrubaram o seu altar.

32 Por isso naquele dia lhe chamaram Yerubaall, dizendo: Baal contenda contra ele, pois derrubou o seu altar.
33 E todos os midianitas e amalequitas, e os filhos do oriente se ajuntaram, e passaram, e acamparam no vale de Yizre’é’l.
34 Então o Ruarh do YE’CHUAיהרה revestiu a Guedeon, o qual tocou a buzina, e os abiezritas se ajuntaram após ele.
35 E enviou mensageiros por toda a tribo de Menasché, que também se ajuntou após ele; também enviou mensageiros a Asher, e a Zevulún, e a Naftali, que saíram-lhe ao encontro.
36 E disse Guedeon a ‘Elo(rr)hím(i): Se hás de livrar a Ysrael por minha mão, como disseste,
37 Eis que eu porei um velo de lã na eira; se o orvalho estiver somente no velo, e toda a terra ficar seca, então conhecerei que hás de livrar a Ysrael por minha mão, como disseste.
38 E assim sucedeu; porque no outro dia se levantou de madrugada, e apertou o velo; e do orvalho que espremeu do velo, encheu uma taça de água.
39 E disse Guedeon a ‘Elo(rr)hím(i): Não se acenda contra mim a tua ira, se ainda falar só esta vez; rogo-te que só esta vez faça a prova com o velo; rogo-te que só o velo fique seco, e em toda a terra haja o orvalho.
40 E ‘Elo(rr)hím(i) assim fez naquela noite; pois só o velo ficou seco, e sobre toda a terra havia orvalho.

Shofets - Shofets 7

Shofets 7
1 Então Yerubaal (que é Guedeon) se levantou de madrugada, e todo o povo que com ele havia, e se acamparam junto à fonte de Harode, de maneira que tinha o arraial dos midianitas para o norte, no vale, perto do outeiro de Moré.
2 E disse o YE’CHUAיהרה a Guedeon: Muito é o povo que está contigo, para eu dar aos midianitas em sua mão; a fim de que Ysrael não se glorie contra mim, dizendo: A minha mão me livrou.
3 Agora, pois, apregoa aos ouvidos do povo, dizendo: Quem for medroso e tímido, volte, e retire-se apressadamente das montanhas de Guileade. Então voltaram do povo vinte e dois mil, e dez mil ficaram.
4 E disse o YE’CHUAיהרה a Guedeon: Ainda há muito povo; faze-os descer às águas, e ali os provarei; e será que, daquele de que eu te disser: Este irá contigo, esse contigo irá; porém de todo aquele, de que eu te disser: Este não irá contigo, esse não irá.
5 E fez descer o povo às águas. Então o YE’CHUAיהרה disse a Guedeon: Qualquer que lamber as águas com a sua língua, como as lambe o Ham, esse porás à parte; como também a todo aquele que se abaixar de Joelhos a beber.
6 E foi o número dos que lamberam, levando a mão à boca, trezentos homens; e todo o restante do povo se abaixou de Joelhos a beber as águas.
7 E disse o YE’CHUAיהרה a Guedeon: Com estes trezentos homens que lamberam as águas vos livrarei, e darei os midianitas na tua mão; portanto, todos os demais se retirem, cada um ao seu lugar.
8 E o povo tomou na sua mão a provisão e as suas buzinas, e enviou a todos os outros homens de Ysrael cada um à sua tenda, porém os trezentos homens reteve; e estava o arraial dos midianitas embaixo, no vale.
9 E sucedeu que, naquela mesma noite, o YE’CHUAיהרה lhe disse: Levanta-te, e

10 E, se ainda temes descer, desce tu e teu moço Purá, ao arraial;
11 E ouvirás o que dizem, e então, fortalecidas as tuas mãos descerás ao arraial. Então desceu ele com o seu moço Purá até ao extremo das sentinelas que estavam no arraial.
12 E os midianitas, os amalequitas, e todos os filhos do oriente jaziam no vale como gafanhotos em multidão; e eram inumeráveis os seus camelos, como a areia que há na praia do mar.
13 Chegando, pois, Guedeon, eis que estava contando um homem ao seu companheiro um sonho, e dizia: Eis que tive um sonho, eis que um pão de cevada torrado rodava pelo arraial dos midianitas, e chegava até à tenda, e a feriu, e caiu, e a transtornou de cima para baixo; e ficou caída.
14 E respondeu o seu companheiro, e disse: Não é isto outra coisa, senão a espada de Guedeon, filho de Yohás, varão Ysraelita. ‘Elo(rr)hím(i) tem dado na sua mão aos midianitas, e todo este arraial.
15 E sucedeu que, ouvindo Guedeon a narração deste sonho, e a sua explicação, adorou; e voltou ao arraial de Ysrael, e disse: Levantai-vos, porque o YE’CHUAיהרה tem dado o arraial dos midianitas nas nossas mãos.
16 Então dividiu os trezentos homens em três companhias; e deu-lhes a cada um, nas suas mãos, buzinas, e cântaros vazios, com tochas neles acesas.
17 E disse-lhes: Olhai para mim, e fazei como eu fizer; e eis que, chegando eu à extremidade do arraial, será que, como eu fizer, assim fareis vós.
18 Tocando eu a buzina, eu e todos os que comigo estiverem, então também vós tocareis a buzina ao redor de todo o arraial, e direis: Espada do YE’CHUAיהרה , e de Guedeon.
19 Chegou, pois, Guedeon, e os cem homens que com ele iam, ao extremo do arraial, ao princípio da vigília da meia noite, havendo sido de pouco trocadas as guardas; então tocaram as buzinas, e quebraram os cântaros, que tinham nas mãos.
20 Assim tocaram as três companhias as buzinas, e quebraram os cântaros; e tinham nas suas mãos esquerdas as tochas acesas, e nas suas mãos direitas as buzinas, para tocarem, e clamaram: Espada do YE’CHUAיהרה , e de Guedeon.
21 E conservou-se cada um no seu lugar ao redor do arraial; então todo o exército pôs-se a correr e, gritando, fugiu.
22 Tocando, pois, os trezentos as buzinas, o YE’CHUAיהרה tornou a espada de um contra o outro, e isto em todo o arraial, que fugiu para Zererá, até Bete-Sita, até aos limites de Abel-Meolá, acima de Tabate.
23 Então os homens de Ysrael, de Naftali, de Asher e de todo o Menasché foram convocados, e perseguiram aos midianitas.
24 Também Guedeon enviou mensageiros a todas as montanhas de Efraim, dizendo: Descei ao encontro dos midianitas, e tomai-lhes as águas até Bete-Bara, e também o Yarden. Convocados, pois, todos os homens de Efraim, tomaram-lhes as águas até Bete-Bara e o Yarden.
25 E prenderam a dois príncipes dos midianitas, a Orebe e a Zeebe; e mataram a Orebe na penha de Orebe, e a Zeebe mataram no lagar de Zeebe, e perseguiram aos midianitas; e trouxeram as cabeças de Orebe e de Zeebe a Guedeon, além do Yarden.

Shofets - Shofets 8

Shofets 8
1 Então os homens de Efraim lhes disseram: Que é isto que nos fizeste, que não nos chamaste, quando foste pelejar contra os midianitas? E contenderam com ele fortemente.
2 Porém ele lhes disse: Que mais fiz eu agora do que vós? Não são porventura os rabiscos de Efraim melhores do que a vindima de Abiezer?
3 ‘Elo(rr)hím(i) vos deu na vossa mão os príncipes dos midianitas, Orebe e Zeebe; que mais pude eu fazer do que vós? Então a sua ira se abrandou para com ele, quando falou esta palavra.
4 E, como Guedeon veio ao Yarden, passou com os trezentos homens que com ele

estavam, já cansados, mas ainda perseguindo.
5 E disse aos homens de Sucote: Dai, peço-vos, alguns pedaços de pão ao povo, que segue as minhas pisadas; porque estão cansados, e eu vou ao encalço de Zeba e Salmuna, reis dos midianitas.
6 Porém os príncipes de Sucote disseram: Estão já, Zeba e Salmuna, em tua mão, para que demos pão ao teu exército?
7 Então disse Guedeon: Pois quando o YE'CHUAיהרה der na minha mão a Zeba e a Salmuna, trilharei a vossa carne com os espinhos do deserto, e com os abrolhos.
8 E dali subiu a Penuel, e falou-lhes da mesma maneira; e os homens de Penuel lhe responderam como os homens de Sucote lhe haviam respondido.
9 Por isso também falou aos homens de Penuel, dizendo: Quando eu voltar em paz, derribarei esta torre.
10 Estavam, pois, Zeba e Salmuna em Carcor, e os seus exércitos com eles, uns quinze mil homens, todos os que restaram do exército dos filhos do oriente; e os que caíram foram cento e vinte mil homens, que puxavam da espada.
11 E subiu Guedeon pelo caminho dos que habitavam em tendas, para o oriente de Nobá e Yogbeá; e feriu aquele exército, porquanto o exército estava descuidado.
12 E fugiram Zeba e Salmuna; porém ele os perseguiu, e tomou presos a ambos os reis dos midianitas, a Zeba e a Salmuna, e afugentou a todo o exército.
13 Voltando, pois, Guedeon, filho de Yohás, da peleja, antes do nascer do sol,
14 Tomou preso a um moço dos homens de Sucote, e lhe fez perguntas; o qual lhe deu por escrito os nomes dos príncipes de Sucote, e dos seus anciãos, setenta e sete homens.
15 Então veio aos homens de Sucote, e disse: Vede aqui a Zeba e a Salmuna, a respeito dos quais desprezivelmente me escarnecestes, dizendo: Estão já, Zeba e Salmuna, na tua mão, para que demos pão aos teus homens, já cansados?
16 E tomou os anciãos daquela cidade, e os espinhos do deserto, e os abrolhos; e com eles ensinou aos homens de Sucote.
17 E derrubou a torre de Penuel, e matou os homens da cidade.
18 Depois perguntou a Zeba e a Salmuna: Que homens eram os que matastes em Tabor? E disseram: Como és tu, assim eram eles; cada um parecia filho de rei.
19 Então disse ele: Meus irmãos eram, filhos de minha mãe; vive o YE'CHUAיהרה , que, se os tivésseis deixado com vida, eu não vos mataria.
20 E disse a Yeter, seu primogênito: Levanta-te, mata-os. Porém o moço não puxou da sua espada, porque temia; porquanto ainda era jovem.
21 Então disseram Zeba e Salmuna: Levanta-te, e acomete-nos; porque, qual o homem, tal a sua valentia. Levantou-se, pois, Guedeon, e matou a Zeba e a Salmuna, e tomou os ornamentos que estavam nos pescoços dos seus camelos.
22 Então os homens de Ysrael disseram a Guedeon: Domina sobre nós, tanto tu, como teu filho e o filho de teu filho; porquanto nos livraste da mão dos midianitas.
23 Porém Guedeon lhes disse: Sobre vós eu não dominarei, nem tampouco meu filho sobre vós dominará; o YE'CHUAיהרה sobre vós dominará.
24 E disse-lhes mais Guedeon: Uma petição vos farei: Dá-me, cada um de vós, os pendentes do seu despojo (porque tinham pendentes de ouro, porquanto eram Ysmaelitas).
25 E disseram eles: De boa vontade os daremos. E estenderam uma capa, e cada um deles deitou ali um pendente do seu despojo.
26 E foi o peso dos pendentes de ouro, que pediu, mil e setecentos siclos de ouro, afora os ornamentos, e as cadeias, e as vestes de púrpura que traziam os reis dos midianitas, e afora as coleiras que os camelos traziam ao pescoço.
27 E fez Guedeon dele um éfode, e colocou-o na sua cidade, em Ofra; e todo o Ysrael prostituiu-se ali após ele; e foi por tropeço a Guedeon e à sua casa.
28 Assim foram abatidos os midianitas diante dos filhos de Ysrael, e nunca mais levantaram a sua cabeça; e sossegou a terra quarenta anos nos dias de Guedeon.
29 E foi Yerubaal, filho de Yohás, e habitou em sua casa.

30 E teve Guedeon setenta filhos, que procederam dele, porque tinha muitas mulheres.
31 E sua concubina, que estava em Siquém, lhe deu à luz também um filho; e pôs-lhe por nome Abimeleque.
32 E faleceu Guedeon, filho de Yohás, numa boa velhice; e foi sepultado no sepulcro de seu pai Yohás, em Ofra dos abiezritas.
33 E sucedeu que, como Guedeon faleceu, os filhos de Ysrael tornaram a se prostituir após os baalins; e puseram a Baal-Berite por ‘Elo(rr)hím(i).
34 E assim os filhos de Ysrael não se lembraram do YE’CHUAיהרה seu ‘Elo(rr)hím(i), que os livrara da mão de todos os seus inimigos ao redor.
35 Nem usaram de beneficência com a casa de Yerubaal, a saber, de Guedeon, conforme a todo o bem que ele havia feito a Ysrael.

Shofets - Shofets 9

Shofets 9
1 E abimeleque, filho de Yerubaal, foi a Siquém, aos irmãos de sua mãe, e falou-lhes e a toda a geração da casa do pai de sua mãe, dizendo:
2 Falai, peço-vos, aos ouvidos de todos os homens de Siquém: Qual é melhor para vós, que setenta homens, todos os filhos de Yerubaall, dominem sobre vós, ou que um homem sobre vós domine? Lembrai-vos também de que sou osso vosso e carne vossa.
3 Então os irmãos de sua mãe falaram acerca dele perante os ouvidos de todos os homens de Siquém todas aquelas palavras; e o coração deles se inclinou a seguir Abimeleque, porque disseram: É nosso irmão.
4 E deram-lhe setenta peças de prata, da casa de Baal-Berite; e com elas alugou Abimeleque uns homens ociosos e levianos, que o seguiram.
5 E veio à casa de seu pai, a Ofra e matou a seus irmãos, os filhos de Yerubaal, setenta homens, sobre uma pedra. Porém Yohthám, filho menor de Yerubaal, ficou, porque se tinha escondido.
6 Então se ajuntaram todos os homens de Siquém, e toda a casa de Milo; e foram, e constituíram a Abimeleque rei, junto ao carvalho alto que está perto de Siquém.
7 E, dizendo-o a Yohthám, foi e pôs-se no cume do monte de Guerizim, e levantou a sua voz, e clamou e disse-lhes: Ouvi-me, homens de Siquém, e ‘Elo(rr)hím(i) vos ouvirá a vós;
8 Foram uma vez as árvores a ungir para si um rei, e disseram à oliveira: Reina tu sobre nós.
9 Porém a oliveira lhes disse: Deixaria eu a minha gordura, que ‘Elo(rr)hím(i) e os homens em mim prezam, e iria pairar sobre as árvores?
10 Então disseram as árvores à figueira: Vem tu, e reina sobre nós.
11 Porém a figueira lhes disse: Deixaria eu a minha doçura, o meu bom fruto, e iria pairar sobre as árvores?
12 Então disseram as árvores à videira: Vem tu, e reina sobre nós.
13 Porém a videira lhes disse: Deixaria eu o meu mosto, que alegra a ‘Elo(rr)hím(i) e aos homens, e iria pairar sobre as árvores?
14 Então todas as árvores disseram ao espinheiro: Vem tu, e reina sobre nós.
15 E disse o espinheiro às árvores: Se, na verdade, me ungis por rei sobre vós, vinde, e confiai-vos debaixo da minha sombra; mas, se não, saia fogo do espinheiro que consuma os cedros do Líbano.
16 Agora, pois, se é que em verdade e sinceridade agistes, fazendo rei a Abimeleque, e se bem fizestes para com Yerubaal e para com a sua casa, e se com ele usastes conforme ao merecimento das suas mãos
17(Porque meu pai pelejou por vós, e desprezou a sua vida, e vos livrou da mão dos midianitas;
18 Porém vós hoje vos levantastes contra a casa de meu pai, e matastes a seus filhos, setenta homens, sobre uma pedra; e a Abimeleque, filho da sua serva, fizestes reinar sobre os homens de Siquém, porque é vosso irmão);
19 Pois, se em verdade e sinceridade usastes com Yerubaal e com a sua casa hoje, alegrai-vos com Abimeleque, e também ele se alegre convosco.

20 Mas, se não, saia fogo de Abimeleque, e consuma aos homens de Siquém, e a casa de Milo; e saia fogo dos homens de Siquém, e da casa de Milo, que consuma a Abimeleque.
21 Então partiu Yohthám, e fugiu e foi para Beer; e ali habitou por medo de Abimeleque, seu irmão.
22 Havendo, pois, Abimeleque dominado três anos sobre Ysrael,
23 Enviou ‘Elo(rr)hím(i) um mau ruarh entre Abimeleque e os homens de Siquém; e estes se houveram aleivosamente contra Abimeleque;
24 Para que a violência feita aos setenta filhos de Yerubaal viesse, e o seu sangue caísse sobre Abimeleque, seu irmão, que os matara, e sobre os homens de Siquém, que fortaleceram as mãos dele para matar a seus irmãos;
25 E os homens de Siquém puseram contra ele quem lhe armasse emboscadas sobre os cumes dos montes; e a todo aquele que passava pelo caminho junto a eles o assaltavam; e contou-se isso a Abimeleque.
26 Veio também Gaal, filho de Ebede, com seus irmãos, e passaram a Siquém; e os homens de Siquém confiaram nele.
27 E saíram ao campo, e vindimaram as suas vinhas, e pisaram as uvas, e fizeram festas; e foram à casa de seu ‘Elo(rr)hím(i), e comeram, e beberam, e amaldiçoaram a Abimeleque.
28 E disse Gaal, filho de Ebede: Quem é Abimeleque, e quem é Siquém, para que o sirvamos? Não é porventura filho de Yerubaal? E não é Zebul o seu mordomo? Servi antes aos homens de Hamor, pai de Siquém; pois, por que razão serviríamos nós a ele?
29 Ah! se este povo estivera na minha mão, eu expulsaria a Abimeleque. E diria a Abimeleque: Multiplica o teu exército, e sai.
30 E, ouvindo Zebul, o maioral da cidade, as palavras de Gaal, filho de Ebede, se acendeu a sua ira;
31 E enviou astutamente mensageiros a Abimeleque, dizendo: Eis que Gaal, filho de Ebede, e seus irmãos vieram a Siquém, e eis que eles estão sublevando esta cidade contra ti.
32 Levanta-te, pois, de noite, tu e o povo que tiveres contigo, e põe emboscadas no campo.
33 E levanta-te pela manhã ao sair o sol, e dá de golpe sobre a cidade; e eis que, saindo contra ti, ele e o povo que tiver com ele, faze-lhe como puderes.
34 Levantou-se, pois, Abimeleque, e todo o povo que com ele havia, de noite, e puseram emboscadas a Siquém, com quatro tropas.
35 E Gaal, filho de Ebede, saiu, e pôs-se à entrada da porta da cidade; e Abimeleque, e todo o povo que com ele havia, se levantou das emboscadas.
36 E, vendo Gaal aquele povo, disse a Zebul: Eis que desce gente dos cumes dos montes. Zebul, ao contrário, lhe disse: As sombras dos montes vês como se fossem homens.
37 Porém Gaal ainda tornou a falar, e disse: Eis ali desce gente do meio da terra, e uma tropa vem do caminho do carvalho de Meonenim.
38 Então lhe disse Zebul: Onde está agora a tua boca, com a qual dizias: Quem é Abimeleque, para que o sirvamos? Não é este porventura o povo que desprezaste? Sai pois, peço-te, e peleja contra ele.
39 E saiu Gaal à vista dos homens de Siquém, e pelejou contra Abimeleque.
40 E Abimeleque o perseguiu porquanto fugiu de diante dele; e muitos feridos caíram até à entrada da porta da cidade.
41 E Abimeleque ficou em Aruma. E Zebul expulsou a Gaal e a seus irmãos, para que não pudessem habitar em Siquém.
42 E sucedeu no dia seguinte que o povo saiu ao campo; disto foi avisado Abimeleque.
43 Então tomou o povo, e o repartiu em três tropas, e pôs emboscadas no campo; e olhou, e eis que o povo saía da cidade, e levantou-se contra ele, e o feriu.
44 Porque Abimeleque, e as tropas que com ele havia, romperam de improviso, e pararam à entrada da porta da cidade; e as outras duas tropas deram de improviso sobre todos quantos estavam no campo, e os feriram.
45 E Abimeleque pelejou contra a cidade todo aquele dia, e tomou a cidade, e matou o

povo que nela havia; e assolou a cidade, e a semeou de sal.
46 O que ouvindo todos os homens da torre de Siquém, entraram na fortaleza, na casa do El-Berite[‘Elo(rr)hím(i) de Pacto].
47 E contou-se a Abimeleque que todos os homens da torre de Siquém se haviam congregado.
48 Subiu, pois, Abimeleque ao monte Salmom, ele e todo o povo que com ele havia; e Abimeleque tomou na sua mão um machado, e cortou um ramo de árvore, e o levantou, e pô-lo ao seu ombro, e disse ao povo, que com ele havia: O que me vistes fazer apressai-vos a fazê-lo assim como eu.
49 Assim, pois, cada um de todo o povo, também cortou o seu ramo e seguiu a Abimeleque; e pondo os ramos junto da fortaleza, queimaram-na a fogo com os que nela estavam, de modo que todos os da torre de Siquém morreram, uns mil homens e mulheres.
50 Então Abimeleque foi a Tebes e a sitiou, e a tomou.
51 Havia, porém, no meio da cidade uma torre forte; e todos os homens e mulheres, e todos os homens da cidade se refugiaram nela, e fecharam após si as portas, e subiram ao eirado da torre.
52 E Abimeleque veio até à torre, e a combateu; e chegou-se até à porta da torre, para a incendiar.
53 Porém uma mulher lançou um pedaço de uma mó sobre a cabeça de Abimeleque; e quebrou-lhe o crânio.
54 Então chamou logo ao moço, que levava as suas armas, e disse-lhe: Desembainha a tua espada, e mata-me; para que não se diga de mim: Uma mulher o matou. E o moço o atravessou e ele morreu.
55 Vendo, pois, os homens de Ysrael que Abimeleque já era morto, foram-se cada um para o seu lugar.
56 Assim ‘Elo(rr)hím(i) fez tornar sobre Abimeleque o mal que tinha feito a seu pai, matando a seus setenta irmãos.
57 Como também todo o mal dos homens de Siquém fez tornar sobre a cabeça deles; e a maldição de Yohthám, filho de Yerubaal, veio sobre eles.

Shofets 10
1 E depois de Abimeleque, se levantou, para livrar a Ysrael, Tola, filho de Puá, filho de Dodo, homem de Issacar; e habitava em Shamir, na montanha de Efraim.
2 E julgou a Ysrael vinte e três anos; e morreu, e foi sepultado em Shamir.
3 E depois dele se levantou Yair, guileadita, e julgou a Ysrael vinte e dois anos.
4 E tinha este trinta filhos, que cavalgavam sobre trinta jumentos; e tinham trinta cidades, a que chamaram Havote-Yair, até ao dia de hoje; as quais estão na terra de Guileade.
5 E morreu Yair, e foi sepultado em Camom.
6 Então tornaram os filhos de Ysrael a fazer o que era mau aos olhos do YE’CHUAיהרה , e serviram aos baalins, e a Astarote, e aos elohais da Síria, e aos elohais de Shidom, e aos Elohais de Moabe, e aos elohais dos filhos de Amom, e aos Elohais dos filisteus; e deixaram ao YE’CHUAיהרה , e não o serviram.
7 E a ira do YE’CHUAיהרה se acendeu contra Ysrael; e vendeu-os nas mãos dos filisteus, e nas mãos dos filhos de Amom.
8 E naquele mesmo ano oprimiram e vexaram aos filhos de Ysrael; dezoito anos oprimiram a todos os filhos de Ysrael que estavam além do Yarden, na terra dos amorreus, que está em Guileade.
9 Até os filhos de Amom passaram o Yarden, para pelejar também contra Ye(rr)hudá, e contra Vinyamín, e contra a casa de Efraim; de modo que Ysrael ficou muito angustiado.
10 Então os filhos de Ysrael clamaram ao YE’CHUAיהרה , dizendo: Contra ti havemos pecado, visto que deixamos a nosso ‘Elo(rr)hím(i), e servimos aos baalins.
11 Porém o YE’CHUAיהרה disse aos filhos de Ysrael: Porventura dos egípcios, e dos amorreus, e dos filhos de Amom, e dos filisteus,
12 E dos sidônios, e dos amalequitas, e dos maonitas, que vos oprimiam, quando a mim clamastes, não vos livrei das suas mãos?
13 Contudo vós me deixastes a mim, e servistes a outros elohais; pelo que não vos livrarei mais.

14 Ide, e clamai aos elohais que escolhestes; que eles vos livrem no tempo do vosso aperto.
15 Mas os filhos de Ysrael disseram ao YE'CHUAיהוה : Pecamos; faze-nos conforme a tudo quanto te parecer bem aos teus olhos; tão-somente te rogamos que nos livres nesta vez.
16 E tiraram os elohais alheios do meio de si, e serviram ao YE'CHUAיהוה ; então se angustiou a sua néfesch por causa da desgraça de Ysrael.
17 E os filhos de Amom se reuniram e se acamparam em Guileade; e também os de Ysrael se congregaram, e se acamparam em Mizpá.
18 Então o povo e os príncipes de Guileade disseram uns aos outros: Quem será o homem que começará a pelejar contra os filhos de Amom? Ele será por cabeça de todos os moradores de Guileade.

Shofets - Shofets 11

Shofets 11
1 Era então Yefté, o guileadita, homem valoroso, porém filho de uma prostituta; mas Guileade gerara a Yefté.
2 Também a mulher de Guileade lhe deu filhos, e, sendo os filhos desta mulher já grandes, expulsaram a Yefté, e lhe disseram: Não herdarás na casa de nosso pai, porque és filho de outra mulher.
3 Então Yefté fugiu de diante de seus irmãos, e habitou na terra de Tobe; e homens levianos se ajuntaram a Yefté, e saíam com ele.
4 E aconteceu que, depois de algum tempo, os filhos de Amom pelejaram contra Ysrael.
5 E sucedeu que, como os filhos de Amom pelejassem contra Ysrael, foram os anciãos de Guileade buscar a Yefté na terra de Tobe.
6 E disseram a Yefté: Vem, e sê o nosso chefe; para que combatamos contra os filhos de Amom.
7 Porém Yefté disse aos anciãos de Guileade: Porventura não me odiastes a mim, e não me expulsastes da casa de meu pai? Por que, pois, agora viestes a mim, quando estais em aperto?
8 E disseram os anciãos de Guileade a Yefté: Por isso tornamos a ti, para que venhas conosco, e combatas contra os filhos de Amom; e nos sejas por chefe sobre todos os moradores de Guileade.
9 Então Yefté disse aos anciãos de Guileade: Se me levardes de volta para combater contra os filhos de Amom, e o YE'CHUAיהוה mos der diante de mim, então eu vos serei por chefe?
10 E disseram os anciãos de Guileade a Yefté: O YE'CHUAיהוה será testemunha entre nós, e assim o faremos conforme a tua palavra.
11 Assim Yefté foi com os anciãos de Guileade, e o povo o pôs por chefe e príncipe sobre si; e Yefté falou todas as suas palavras perante o YE'CHUAיהוה em Mizpá.
12 E enviou Yefté mensageiros ao rei dos filhos de Amom, dizendo: Que há entre mim e ti, que vieste a mim a pelejar contra a minha terra?
13 E disse o rei dos filhos de Amom aos mensageiros de Yefté: É porque, saindo Ysrael do Egito, tomou a minha terra, desde Arnom até Yaboque, e ainda até ao Yarden: Restitui-ma agora, em paz.
14 Porém Yefté prosseguiu ainda em enviar mensageiros ao rei dos filhos de Amom,
15 Dizendo-lhe: Assim diz Yefté: Ysrael não tomou, nem a terra dos moabitas, nem a terra dos filhos de Amom.
16 Porque, subindo Ysrael do Egito, andou pelo deserto até ao Mar de Juncos, e chegou até Cades.
17 E Ysrael enviou mensageiros ao rei dos edomitas, dizendo: Rogo-te que me deixes passar pela tua terra. Porém o rei dos edomitas não lhe deu ouvidos; enviou também ao rei dos moabitas, o qual igualmente não consentiu; e assim Ysrael ficou em Cades.
18 Depois andou pelo deserto e rodeou a terra dos edomitas e a terra dos moabitas, e veio do nascente do sol à terra dos moabitas, e alojou-se além de Arnom; porém não entrou nos limites dos moabitas, porque Arnom é limite dos moabitas.
19 Mas Ysrael enviou mensageiros a Sihom, rei dos amorreus, rei de Hesbom; e disse-lhe Ysrael: Deixa-nos, peço-te, passar pela tua terra até ao meu lugar.

20 Porém Sihom não confiou em Ysrael para este passar nos seus limites; antes Sihom ajuntou todo o seu povo, e se acamparam em Yasa, e combateu contra Ysrael.
21 E o YE'CHUAיהוה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael deu a Sihom, com todo o seu povo, na mão de Ysrael, que os feriu; e Ysrael tomou por herança toda a terra dos amorreus que habitavam naquela região.
22 E por herança tomaram todos os limites dos amorreus, desde Arnom até Yaboque, e desde o deserto até ao Yarden.
23 Assim o YE'CHUAיהוה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael desapossou os amorreus de diante do seu povo de Ysrael; e os possuirias tu?
24 Não possuirias tu aquilo que Quemós, teu eloha, desapossasse de diante de ti? Assim possuiremos nós todos quantos o YE'CHUAיהוה nosso 'Elo(rr)hím(i) desapossar de diante de nós.
25 Agora, pois, és tu ainda melhor do que Balaque, filho de Zipor, rei dos moabitas? Porventura contendeu ele em algum tempo com Ysrael, ou pelejou alguma vez contra ele?
26 Enquanto Ysrael habitou trezentos anos em Hesbom e nas suas vilas, e em Aroer e nas suas vilas, em todas as cidades que estão ao longo de Arnom, por que o não recuperastes naquele tempo?
27 Tampouco pequei eu contra ti! Porém tu usas mal comigo em pelejar contra mim; o YE'CHUAיהוה , que é shofet, julgue hoje entre os filhos de Ysrael e entre os filhos de Amom.
28 Porém o rei dos filhos de Amom não deu ouvidos às palavras que Yefté lhe enviou.
29 Então o Ruarh do YE'CHUAיהוה veio sobre Yefté, e atravessou ele por Guileade e Menasché, passando por Mizpá de Guileade, e de Mizpá de Guileade passou até aos filhos de Amom.
30 E Yefté fez um voto ao YE'CHUAיהוה , e disse: Se totalmente deres os filhos de Amom na minha mão,
31 Aquilo que, saindo da porta de minha casa, me sair ao encontro, voltando eu dos filhos de Amom em paz, isso será do YE'CHUAיהוה , e o ofereceréi em holocausto.
32 Assim Yefté passou aos filhos de Amom, a combater contra eles; e o YE'CHUAיהוה os deu na sua mão.
33 E os feriu com grande mortandade, desde Aroer até chegar a Minite, vinte cidades, e até Abel-Queramim; assim foram subjugados os filhos de Amom diante dos filhos de Ysrael.
34 Vindo, pois, Yefté a Mizpá, à sua casa, eis que a sua filha lhe saiu ao encontro com adufes e com danças; e era ela a única filha; não tinha ele outro filho nem filha.
35 E aconteceu que, quando a viu, rasgou as suas vestes, e disse: Ah! filha minha, muito me abateste, e estás entre os que me turbam! Porque eu abri a minha boca ao YE'CHUAיהוה , e não tornarei atrás.
36 E ela lhe disse: Meu pai, tu deste a palavra ao YE'CHUAיהוה , faze de mim conforme o que prometeste; pois o YE'CHUAיהוה te vingou dos teus inimigos, os filhos de Amom.
37 Disse mais a seu pai: Conceda-me isto: Deixa-me por dois meses que vá, e desça pelos montes, e chore a minha virgindade, eu e as minhas companheiras.
38 E disse ele: Vai. E deixou-a ir por dois meses; então foi ela com as suas companheiras, e chorou a sua virgindade pelos montes.
39 E sucedeu que, ao fim de dois meses, tornou ela para seu pai, o qual cumpriu nela o seu voto que tinha feito; e ela não conheceu homem; e daí veio o costume de Ysrael,
40 Que as filhas de Ysrael iam de ano em ano lamentar, por quatro dias, a filha de Yefté, o guileadita.

Shofets - Shofets 12

Shofets 12
1 Então se convocaram os homens de Efraim, e passaram para o norte, e disseram a Yefté: Por que passaste a combater contra os filhos de Amom, e não nos chamaste para ir contigo? Queimaremos a fogo a tua casa contigo.
2 E Yefté lhes disse: Eu e o meu povo tivemos grande contenda com os filhos de Amom; e chamei-vos, e não me livrastes da sua mão;

3 E, vendo eu que não me livráveis, arrisquei a minha vida, e passei contra os filhos de Amom, e o YE'CHUAהוה mos entregou nas mãos; por que, pois, subistes vós hoje, para combater contra mim?
4 E ajuntou Yefté a todos os homens de Guileade, e combateu contra Efraim; e os homens de Guileade feriram a Efraim; porque este dissera-lhe: Fugitivos sois de Efraim, vós guileaditas que habitais entre Efraim e Menasché,
5 Porque tomaram os guileaditas aos efraimitas os vaus do Yarden; e sucedeu que, quando algum dos fugitivos de Efraim dizia: Deixai-me passar; então os guileaditas perguntavam: És tu efraimita? E dizendo ele: Não,
6 Então lhe diziam: Dize, pois, Shibolete; porém ele dizia: Sibolete; porque não o podia pronunciar bem; então pegavam dele, e o degolavam nos vaus do Yarden; e caíram de Efraim naquele tempo quarenta e dois mil.
7 E Yefté julgou a Ysrael seis anos; e Yefté, o guileadita, faleceu, e foi sepultado numa das cidades de Guileade.
8 E depois dele julgou a Ysrael Ibzã de Beith Lechem.
9 E tinha este trinta filhos, e trinta filhas que casou fora; e trinta filhas trouxe de fora para seus filhos; e julgou a Ysrael sete anos.
10 Então faleceu Ibzã, e foi sepultado em Beith Lechem.
11 E depois dele julgou a Ysrael Elom, o zebulonita; e julgou a Ysrael dez anos.
12 E faleceu Elom, o zebulonita, e foi sepultado em Aiyalom, na terra de Zevulún.
13 E depois dele julgou a Ysrael Abdom, filho de Hilel, o piratonita.
14 E tinha este quarenta filhos, e trinta netos, que cavalgavam sobre setenta jumentos; e julgou a Ysrael oito anos.
15 Então faleceu Abdom, filho de Hilel, o piratonita; e foi sepultado em Piratom, na terra de Efraim, no monte dos amalequitas.

Shofets - Shofets 13

Shofets 13
1 E os filhos de Ysrael tornaram a fazer o que era mau aos olhos do YE'CHUAהוה , e o YE'CHUAהוה os entregou na mão dos filisteus por quarenta anos.
2 E havia um homem de Zorá, da tribo de Dã, cujo nome era Manoá; e sua mulher, sendo estéril, não tinha filhos.
3 E o melarrím do YE'CHUAהוה apareceu a esta mulher, e disse-lhe: Eis que agora és estéril, e nunca tens concebido; porém conceberás, e terás um filho.
4 Agora, pois, guarda-te de beber vinho, ou bebida forte, ou comer coisa imunda.
5 Porque eis que tu conceberás e terás um filho sobre cuja cabeça não passará navalha; porquanto o menino será nazír de 'Elo(rr)hím(i) desde o ventre; e ele começará a livrar a Ysrael da mão dos filisteus.
6 Então a mulher entrou, e falou a seu marido, dizendo: Um homem de 'Elo(rr)hím(i) veio a mim, cuja aparência era semelhante a de um melarrím de 'Elo(rr)hím(i), inspiradora de temor; e não lhe perguntei de onde era, nem ele me disse o seu nome.
7 Porém disse-me: Eis que tu conceberás e terás um filho; agora pois, não bebas vinho, nem bebida forte, e não comas coisa imunda; porque o menino será nazír de 'Elo(rr)hím(i), desde o ventre até ao dia da sua morte.
8 Então Manoá orou ao YE'CHUAהוה , e disse: Ah! YE'CHUAהוה meu, rogo-te que o homem de 'Elo(rr)hím(i), que enviaste, ainda venha para nós outra vez e nos ensine o que devemos fazer ao menino que há de nascer.
9 E 'Elo(rr)hím(i) ouviu a voz de Manoá; e o melarrím de 'Elo(rr)hím(i) veio outra vez à mulher, e ela estava no campo, porém não estava com ela seu marido Manoá.
10 Apressou-se, pois, a mulher, e correu, e noticiou-o a seu marido, e disse-lhe: Eis que aquele homem que veio a mim o outro dia me apareceu.
11 Então Manoá levantou-se, e seguiu a sua mulher, e foi àquele homem, e disse-lhe: És tu aquele homem que falou a esta mulher? E disse: Eu sou.
12 Então disse Manoá: Cumpram-se as tuas palavras; mas qual será o modo de viver e o serviço do menino?

13 E disse o melarrím do YE'CHUAהוה a Manoá: De tudo quanto eu disse à mulher guardará ela.
14 De tudo quanto procede da videira não comerá, nem vinho nem bebida forte beberá, nem coisa imunda comerá; tudo quanto lhe tenho ordenado guardará.
15 Então Manoá disse ao melarrím do YE'CHUAהוה : Ora deixa que te detenhamos, e te preparemos um cabrito.
16 Porém o melarrím do YE'CHUAהוה disse a Manoá: Ainda que me detenhas, não comerrei de teu pão; e se fizeres holocausto o ofererecerás ao YE'CHUAהוה . Porque não sabia Manoá que era o melarrím do YE'CHUAהוה .
17 E disse Manoá ao melarrím do YE'CHUAהוה : Qual é o teu nome, para que, quando se cumprir a tua palavra, te honremos?
18 E o melarrím do YE'CHUAהוה lhe disse: Por que perguntas assim pelo meu nome, visto que é maravilhoso?
19 Então Manoá tomou um cabrito e uma oferta de alimentos, e os ofereceu sobre uma penha ao YE'CHUAהוה : e houve-se o melarrím maravilhosamente, observando-o Manoá e sua mulher.
20 E sucedeu que, subindo a chama do altar para o céu, o melarrím do YE'CHUAהוה subiu na chama do altar; o que vendo Manoá e sua mulher, caíram em terra sobre seus rostos.
21 E nunca mais apareceu o melarrím do YE'CHUAהוה a Manoá, nem a sua mulher; então compreendeu Manoá que era o melarrím do YE'CHUAהוה .
22 E disse Manoá à sua mulher: Certamente morreremos, porquanto temos visto a 'Elo(rr)hím(i).
23 Porém sua mulher lhe disse: Se o YE'CHUAהוה nos quisesse matar, não aceitaria da nossa mão o holocausto e a oferta de alimentos, nem nos mostraria tudo isto, nem nos deixaria ouvir tais coisas neste tempo.
24 Depois teve esta mulher um filho, a quem pôs o nome de Shansóm; e o menino cresceu, e o YE'CHUAהוה o abençoou.
25 E o Ruarh do YE'CHUAהוה começou a incitá-lo de quando em quando para o campo de Maané-Dã, entre Zorá e Estaol.

Shofets - Shofets 14

Shofets 14
1 E desceu Shansóm a Timnate; e, vendo em Timnate uma mulher das filhas dos filisteus,
2 Subiu, e declarou-o a seu pai e a sua mãe, e disse: Vi uma mulher em Timnate, das filhas dos filisteus; agora, pois, tomai-ma por mulher.
3 Porém seu pai e sua mãe lhe disseram: Não há, porventura, mulher entre as filhas de teus irmãos, nem entre todo o meu povo, para que tu vás tomar mulher dos filisteus, daqueles incircuncisos? E disse Shansóm a seu pai: Toma-me esta, porque ela agrada aos meus olhos.
4 Mas seu pai e sua mãe não sabiam que isto vinha do YE'CHUAהוה ; pois buscava oportunidade contra os filisteus; porquanto naquele tempo os filisteus dominavam sobre Ysrael.
5 Desceu, pois, Shansóm com seu pai e com sua mãe a Timnate; e, chegando às vinhas de Timnate eis que um filho de leão, rugindo, lhe saiu ao encontro.
6 Então o Ruarh do YE'CHUAהוה se apossou dele tão poderosamente que despedaçou o leão, como quem despedaça um cabrito, sem ter nada na sua mão; porém nem a seu pai nem a sua mãe deu a saber o que tinha feito.
7 E desceu, e falou àquela mulher, e ela agradou aos olhos de Shansóm.
8 E depois de alguns dias voltou ele para tomá-la; e, apartando-se do caminho para ver o corpo do leão morto, eis que nele havia um enxame de abelhas com mel.
9 E tomou-o nas suas mãos, e foi andando e comendo dele; e foi a seu pai e a sua mãe, e deu-lhes do mel, e comeram; porém não lhes deu a saber que tomara o mel do corpo do leão.
10 Descendo, pois, seu pai àquela mulher, fez Shansóm ali um banquete; porque assim os moços costumavam fazer.
11 E sucedeu que, como o vissem, trouxeram trinta companheiros para estarem com ele.
12 Disse-lhes, pois, Shansóm: Eu vos darei um enigma para decifrar; e, se nos sete dias das bodas o decifrardes e descobrirdes, eu

vos darei trinta lençóis e trinta mudas de roupas.
13 E, se não puderdes decifrar, vós me dareis a mim trinta lençóis e as trinta mudas de roupas. E eles lhe disseram: Dá-nos o teu enigma a decifrar, para que o ouçamos.
14 Então lhes disse: Do comedor saiu comida, e do forte saiu doçura. E em três dias não puderam decifrar o enigma.
15 E sucedeu que, ao sétimo dia, disseram à mulher de Shansóm: Persuade a teu marido que nos declare o enigma, para que porventura não queimemos a fogo a ti e à casa de teu pai; chamastes-nos aqui para vos apossardes do que é nosso, não é assim?
16 E a mulher de Shansóm chorou diante dele, e disse: Tão-somente me desprezas, e não me amas; pois deste aos filhos do meu povo um enigma para decifrar, e ainda não o declaraste a mim. E ele lhe disse: Eis que nem a meu pai nem a minha mãe o declarei, e to declararia a ti?
17 E chorou diante dele os sete dias em que celebravam as bodas; sucedeu, pois, que ao sétimo dia lho declarou, porquanto o importunava; então ela declarou o enigma aos filhos do seu povo.
18 Disseram, pois, a Shansóm os homens daquela cidade, ao sétimo dia, antes de se pôr o sol: Que coisa há mais doce do que o mel? E que coisa há mais forte do que o leão? E ele lhes disse: Se vós não lavrásseis com a minha novilha, nunca teríeis descoberto o meu enigma.
19 Então o Ruarh do YE'CHUAיהרה tão poderosamente se apossou dele, que desceu aos ascalonitas, e matou deles trinta homens, e tomou as suas roupas, e deu as mudas de roupas aos que declararam o enigma; porém acendeu-se a sua ira, e subiu à casa de seu pai.
20 E a mulher de Shansóm foi dada ao seu companheiro que antes o acompanhava.

Shofets - Shofets 15

Shofets 15
1 E aconteceu, depois de alguns dias, que, na sega do trigo, Shansóm visitou a sua mulher, com um cabrito, e disse: Entrarei na câmara de minha mulher. Porém o pai dela não o deixou entrar.
2 E disse-lhe seu pai: Por certo pensava eu que de todo a desprezavas; de sorte que a dei ao teu companheiro; porém não é sua irmã mais nova, mais formosa do que ela? Toma-a, pois, em seu lugar.
3 Então Shansóm disse acerca deles: Inocente sou esta vez para com os filisteus, quando lhes fizer algum mal.
4 E foi Shansóm, e pegou trezentas raposas; e, tomando tochas, as virou cauda a cauda, e lhes pôs uma tocha no meio de cada duas caudas.
5 E chegou fogo às tochas, e largou-as na seara dos filisteus; e assim abrasou os molhos com a sega do trigo, e as vinhas e os olivais.
6 Então perguntaram os filisteus: Quem fez isto? E responderam: Shansóm, o genro do timnita, porque lhe tomou a sua mulher, e a deu a seu companheiro. Então subiram os filisteus, e queimaram a fogo a ela e a seu pai.
7 Então lhes disse Shansóm: É assim que fazeis? Pois, havendo-me vingado eu de vós, então cessarei.
8 E feriu-os com grande ferimento, pernas juntamente com coxa; e desceu, e habitou na fenda da rocha de Etã.
9 Então os filisteus subiram, e acamparam-se contra Ye(rr)hudá, e estenderam-se por Leí.
10 E perguntaram-lhes os homens de Ye(rr)hudá: Por que subistes contra nós? E eles responderam: Subimos para amarrar a Shansóm, para lhe fazer a ele como ele nos fez a nós.
11 Então três mil homens de Ye(rr)hudá desceram até a fenda da rocha de Etã, e disseram a Shansóm: Não sabias tu que os filisteus dominam sobre nós? Por que, pois, nos fizeste isto? E ele lhes disse: Assim como eles me fizeram a mim, eu lhes fiz a eles.
12 E disseram-lhe: Descemos para te amarrar e te entregar nas mãos dos filisteus. Então Shansóm lhes disse: Jurai-me que vós mesmos não me acometereis.
13 E eles lhe falaram, dizendo: Não, mas fortemente te amarraremos, e te entregaremos nas mãos deles; porém de maneira nenhuma te mataremos. E

amarraram-no com duas cordas novas e fizeram-no subir da rocha.
14 E, vindo ele a Leí, os filisteus lhe saíram ao encontro, jubilando; porém o Ruarh do YE'CHUAיהרה poderosamente se apossou dele, e as cordas que ele tinha nos braços se tornaram como fios de linho que se queimaram no fogo, e as suas amarraduras se desfizeram das suas mãos.
15 E achou uma queixada fresca de um jumento, e estendeu a sua mão, e tomou-a, e feriu com ela mil homens.
16 Então disse Shansóm: Com uma queixada de jumento, montões sobre montões; com uma queixada de jumento feri a mil homens.
17 E aconteceu que, acabando ele de falar, lançou a queixada da sua mão; e chamou aquele lugar Ramate-Leí.
18 E como tivesse grande sede, clamou ao YE'CHUAיהרה , e disse: Pela mão do teu servo tu deste esta grande salvação; morrerei eu pois agora de sede, e cairei na mão destes incircuncisos?
19 Então 'Elo(rr)hím(i) fendeu uma cavidade que estava na queixada; e saiu dela água, e bebeu; e recobrou o seu ruarh e reanimou-se; por isso chamou aquele lugar: A fonte do que clama, que está em Leí até ao dia de hoje.
20 E julgou a Ysrael, nos dias dos filisteus, vinte anos.

Shofets - Shofets 16

Shofets 16
1 E foi Shansóm a Gaza, e viu ali uma mulher prostituta, e entrou a ela.
2 E foi dito aos gazitas: Shansóm entrou aqui. Cercaram-no, e toda a noite lhe puseram espias à porta da cidade; porém toda a noite estiveram quietos, dizendo: Até à luz da manhã esperaremos; então o mataremos.
3 Porém Shansóm deitou-se até à meia noite, e à meia noite se levantou, e arrancou as portas da entrada da cidade com ambas as umbreiras, e juntamente com a tranca as tomou, pondo-as sobre os ombros; e levou-as para cima até ao cume do monte que está defronte de Hebrom.
4 E depois disto aconteceu que se afeiçoou a uma mulher do vale de Soreque, cujo nome era Dalila.
5 Então os príncipes dos filisteus subiram a ela, e lhe disseram: Persuade-o, e vê em que consiste a sua grande força, e como poderíamos domina-lo e amarrá-lo, para assim o afligirmos; e te daremos, cada um de nós, mil e cem moedas de prata.
6 Disse, pois, Dalila a Shansóm: Declara-me, peço-te, em que consiste a tua grande força, e com que poderias ser amarrado para te poderem afligir.
7 Disse-lhe Shansóm: Se me amarrassem com sete vergas de vimes frescos, que ainda não estivessem secos, então me enfraqueceria, e seria como qualquer outro homem.
8 Então os príncipes dos filisteus lhe trouxeram sete vergas de vimes frescos, que ainda não estavam secos; e amarraram-no com elas.
9 E o espia estava com ela na câmara interior. Então ela lhe disse: Os filisteus vêm sobre ti, Shansóm. Então quebrou as vergas de vimes, como se quebra o fio da estopa ao cheiro do fogo; assim não se soube em que consistia a sua força.
10 Então disse Dalila a Shansóm: Eis que zombaste de mim, e me disseste mentiras; ora declara-me agora com que poderias ser amarrado.
11 E ele disse: Se me amarrassem fortemente com cordas novas, que ainda não houvessem sido usadas, então me enfraqueceria, e seria como qualquer outro homem.
12 Então Dalila tomou cordas novas, e o amarrou com elas, e disse-lhe: Os filisteus vêm sobre ti, Shansóm. E o espia estava na recâmara interior. Então as quebrou de seus braços como a um fio.
13 E disse Dalila a Shansóm: Até agora zombaste de mim, e me disseste mentiras; declara-me pois, agora, com que poderias ser amarrado? E ele lhe disse: Se teceres sete tranças dos cabelos da minha cabeça com o liço da teia.
14 E ela as fixou com uma estaca, e disse-lhe: Os filisteus vêm sobre ti, Shansóm: Então ele despertou do seu sono, e arrancou

a estaca das tranças tecidas, juntamente com o liço da teia.
15 Então ela lhe disse: Como dirás: Tenho-te amor, não estando comigo o teu coração? Já três vezes zombaste de mim, e ainda não me declaraste em que consiste a tua força.
16 E sucedeu que, importunando-o ela todos os dias com as suas palavras, e molestando-o, a sua néfesch se angustiou até a morte.
17 E descobriu-lhe todo o seu coração, e disse-lhe: Nunca passou navalha pela minha cabeça, porque sou nazír de ‘Elo(rr)hím(i) desde o ventre de minha mãe; se viesse a ser rapado, ir-se-ia de mim a minha força, e me enfraqueceria, e seria como qualquer outro homem.
18 Vendo, pois, Dalila que já lhe descobrira todo o seu coração, mandou chamar os príncipes dos filisteus, dizendo: Subi esta vez, porque agora me descobriu ele todo o seu coração. E os príncipes dos filisteus subiram a ter com ela, trazendo com eles o dinheiro.
19 Então ela o fez dormir sobre os seus joelhos, e chamou a um homem, e rapou-lhe as sete tranças do cabelo de sua cabeça; e começou a afligi-lo, e retirou-se dele a sua força.
20 E disse ela: Os filisteus vêm sobre ti, Shansóm. E despertou ele do seu sono, e disse: Sairei ainda esta vez como dantes, e me sacudirei. Porque ele não sabia que já o YE’CHUAיהרה se tinha retirado dele.
21 Então os filisteus pegaram nele, e arrancaram-lhe os olhos, e fizeram-no descer a Gaza, e amarraram-no com duas cadeias de bronze, e girava ele um moinho no cárcere.
22 E o cabelo da sua cabeça começou a crescer, como quando foi rapado.
23 Então os príncipes dos filisteus se ajuntaram para oferecer um grande sacrifício ao seu eloha Dagom, e para se alegrarem, e diziam: Nosso eloha nos entregou nas mãos a Shansóm, nosso inimigo.
24 Semelhantemente, vendo-o o povo, louvava ao seu eloha; porque dizia: Nosso ‘Elo(rr)hím(i) nos entregou nas mãos o nosso inimigo, e ao que destruía a nossa terra, e ao que multiplicava os nossos mortos.
25 E sucedeu que, alegrando-se-lhes o coração, disseram: Chamai a Shansóm, para que brinque diante de nós. E chamaram a Shansóm do cárcere, que brincava diante deles, e fizeram-no estar em pé entre as colunas.
26 Então disse Shansóm ao moço que o tinha pela mão: Guia-me para que apalpe as colunas em que se sustém a casa, para que me encoste a elas.
27 Ora estava a casa cheia de homens e mulheres; e também ali estavam todos os príncipes dos filisteus; e sobre o telhado havia uns três mil homens e mulheres, que estavam vendo Shansóm brincar.
28 Então Shansóm clamou ao YE’CHUAיהרה , e disse: YE’CHUAיהרה ‘Elo(rr)hím(i), peço-te que te lembres de mim, e fortalece-me agora só esta vez, ó ‘Elo(rr)hím(i), para que de uma vez me vingue dos filisteus, pelos meus dois olhos.
29 Abraçou-se, pois, Shansóm com as duas colunas do meio, em que se sustinha a casa, e arrimou-se sobre elas, com a sua mão direita numa, e com a sua esquerda na outra.
30 E disse Shansóm: Morra eu com os filisteus. E inclinou-se com força, e a casa caiu sobre os príncipes e sobre todo o povo que nela havia; e foram mais os mortos que matou na sua morte do que os que matara em sua vida.
31 Então seus irmãos desceram, e toda a casa de seu pai, e tomaram-no, e subiram com ele, e sepultaram-no entre Zorá e Estaol, no sepulcro de Manoá, seu pai. Ele julgou a Ysrael vinte anos.

Shofets - Shofets 17

Shofets 17
1 E havia um homem da montanha de Efraim, cujo nome era Mica.
2 O qual disse à sua mãe: As mil e cem moedas de prata que te foram tiradas, por cuja causa lançaste maldições, e de que também me falaste, eis que esse dinheiro está comigo; eu o tomei. Então lhe disse sua mãe: Bendito do YE’CHUAיהרה seja meu filho.
3 Assim restituiu as mil e cem moedas de prata à sua mãe; porém sua mãe disse: Inteiramente tenho dedicado este dinheiro

da minha mão ao YE'CHUAיהרה , para meu filho fazer uma imagem de escultura e uma de fundição; de sorte que agora to tornarei a dar.
4 Porém ele restituiu aquele dinheiro à sua mãe; e sua mãe tomou duzentas moedas de prata, e as deu ao ourives, o qual fez delas uma imagem de escultura e uma de fundição, que ficaram em casa de Mica.
5 E teve este homem, Mica, uma casa de elohais; e fez um éfode e terafins, e consagrou um de seus filhos, para que lhe fosse por Kohén.
6 Naqueles dias não havia rei em Ysrael; cada um fazia o que parecia bem aos seus olhos.
7 E havia um moço de Belém de Ye(rr)hudá, da família de Ye(rr)hudá[Possivelmente; Moshêh], que era levita, e peregrinava ali.
8 E este homem partiu da cidade de Belém de Ye(rr)hudá para peregrinar onde quer que achasse conveniente. Chegando ele, pois, à montanha de Efraim, até à casa de Mica, seguindo o seu caminho,
9 Disse-lhe Mica: Donde vens? E ele lhe disse: Sou levita de Belém de Ye(rr)hudá, e vou peregrinar onde quer que achar conveniente.
10 Então lhe disse Mica: Fica comigo, e sê-me por pai e Kohén; e cada ano te darei dez moedas de prata, e vestuário, e o sustento. E o levita entrou.
11 E consentiu o levita em ficar com aquele homem; e o moço lhe foi como um de seus filhos.
12 E Mica consagrou o levita, e aquele moço lhe foi por Kohén; e esteve em casa de Mica.
13 Então disse Mica: Agora sei que o YE'CHUAיהרה me fará bem; porquanto tenho um levita por Kohén.

Shofets - Shofets 18

Shofets 18
1 Naqueles dias não havia rei em Ysrael; e nos mesmos dias a tribo dos danitas buscava para si herança para habitar; porquanto até àquele dia entre as tribos de Ysrael não lhe havia caído por sorte sua herança.
2 E enviaram os filhos de Dã, da sua tribo, cinco homens dentre eles, homens valorosos, de Zorá e de Estaol, a espiar e reconhecer a terra, e lhes disseram: Ide, reconhecei a terra. E chegaram à montanha de Efraim, até à casa de Mica, e passaram ali a noite.
3 E quando eles estavam junto da casa de Mica, reconheceram a voz do moço, do levita; e dirigindo-se para lá, lhe disseram: Quem te trouxe aqui? Que fazes aqui? E que é que tens aqui?
4 E ele lhes disse: Assim e assim me tem feito Mica; pois me tem contratado, e eu lhe sirvo de Kohén.
5 Então lhe disseram: Consulta a 'Elo(rr)hím(i), para que possamos saber se prosperará o caminho que seguimos.
6 E disse-lhes o Kohén: Ide em paz; o caminho que seguis está perante o YE'CHUAיהרה .
7 Então foram-se aqueles cinco homens, e chegaram a Laís; e viram que o povo que havia no meio dela estava seguro, conforme ao costume dos sidônios, quieto e confiado; nem havia autoridade alguma do reino que por qualquer coisa envergonhasse a alguém naquela terra; também estavam longe dos sidônios, e não tinham relação com ninguém.
8 Então voltaram a seus irmãos, a Zorá e a Estaol, os quais lhes disseram: Que dizeis vós?
9 E eles disseram: Levantai-vos, e subamos contra eles; porque examinamos a terra, e eis que é muitíssimo boa. E vós estareis aqui tranqüilos? Não sejais preguiçosos em irdes para entrar a possuir esta terra.
10 Quando lá chegardes, vereis um povo confiado, e a terra é larga de extensão; porque 'Elo(rr)hím(i) vo-la entregou nas mãos; lugar em que não há falta de coisa alguma que há na terra.
11 Então partiram dali, da tribo dos danitas, de Zorá e de Estaol, seiscentos homens munidos de armas de guerra.
12 E subiram, e acamparam-se em Quiriate-Yearim, em Ye(rr)hudá; então chamaram a este lugar Maané-Dã, até ao dia de hoje; eis que está por detrás de Quiriate-Yearim.
13 E dali passaram à montanha de Efraim; e chegaram até a casa de Mica.

14 Então responderam os cinco homens, que foram espiar a terra de Laís, e disseram a seus irmãos: Sabeis vós também que naquelas casas há um éfode, e terafins, e uma imagem de escultura e uma de fundição? Vede, pois, agora o que haveis de fazer.
15 Então se dirigiram para lá, e chegaram à casa do moço, o levita, em casa de Mica, e o saudaram.
16 E os seiscentos homens, que eram dos filhos de Dã, munidos com suas armas de guerra, ficaram à entrada da porta.
17 Porém subindo os cinco homens, que foram espiar a terra, entraram ali, e tomaram a imagem de escultura, o éfode, e os terafins, e a imagem de fundição, ficando o Kohén em pé à entrada da porta, com os seiscentos homens que estavam munidos com as armas de guerra.
18 Entrando eles, pois, em casa de Mica, e tomando a imagem de escultura, e o éfode, e os terafins, e a imagem de fundição, disse-lhes o Kohén: Que estais fazendo?
19 E eles lhe disseram: Cala-te, põe a mão na boca, e vem conosco, e sê-nos por pai e Kohén. É melhor ser Kohén da casa de um só homem, do que ser Kohén de uma tribo e de uma família em Ysrael?
20 Então alegrou-se o coração do Kohén, e tomou o éfode, e os terafins, e a imagem de escultura; e entrou no meio do povo.
21 Assim viraram, e partiram; e os meninos, e o gado, e a bagagem puseram diante de si.
22 E, estando já longe da casa de Mica, os homens que estavam nas casas junto à casa de Mica, reuniram-se, e alcançaram os filhos de Dã.
23 E clamaram após os filhos de Dã, os quais viraram os seus rostos, e disseram a Mica: Que tens, que tanta gente convocaste?
24 Então ele disse: Os meus elohais, que eu fiz, me tomastes, juntamente com o Kohén, e partistes; que mais me resta agora? Como, pois, me dizeis: Que é que tens?
25 Porém os filhos de Dã lhe disseram: Não nos faças ouvir a tua voz, para que porventura homens de ânimo mau não se lancem sobre vós, e tu percas a tua vida, e a vida dos da tua casa.
26 Assim seguiram o seu caminho os filhos de Dã; e Mica, vendo que eram mais fortes do que ele, virou-se, e voltou à sua casa.
27 Eles, pois, tomaram o que Mica tinha feito, e o Kohén que tivera, e chegaram a Laís, a um povo quieto e confiado, e os feriram ao fio da espada, e queimaram a cidade a fogo.
28 E ninguém houve que os livrasse, porquanto estavam longe de Shidom, e não tinham relações com ninguém, e a cidade estava no vale que está junto de Bete-Reobe; depois reedificaram a cidade e habitaram nela.
29 E chamaram-lhe Dã, conforme ao nome de Dã, seu pai, que nascera a Ysrael; era, porém, antes o nome desta cidade Laís.
30 E os filhos de Dã levantaram para si aquela imagem de escultura; e Yehonatan, filho de Guérson, o filho de Menasché, ele e seus filhos foram Kohéns da tribo dos danitas, até ao dia do cativeiro da terra.
31 Assim, pois, estabeleceram para si a imagem de escultura, que fizera Mica, por todos os dias em que a casa de ‘Elo(rr)hím(i) esteve em Shiló.

Shofets - Shofets 19

Shofets 19
1 Aconteceu também naqueles dias, em que não havia rei em Ysrael, que houve um homem levita, que, peregrinando aos lados da montanha de Efraim, tomou para si uma concubina, de Belém de Ye(rr)hudá.
2 Porém a sua concubina adulterou contra ele, e deixando-o, foi para a casa de seu pai, em Belém de Ye(rr)hudá, e esteve ali alguns dias, a saber, quatro meses.
3 E seu marido se levantou, e foi atrás dela, para lhe falar conforme ao seu coração, e para tornar a trazê-la; e o seu moço e um par de jumentos iam com ele; e ela o levou à casa de seu pai, e, vendo-o o pai da moça, alegrou-se ao encontrar-se com ele.
4 E seu sogro, o pai da moça, o deteve, e ficou com ele três dias; e comeram e beberam, e passaram ali a noite.
5 E sucedeu que ao quarto dia pela manhã, de madrugada, ele levantou-se para partir; então o pai da moça disse a seu genro:

Fortalece o teu coração com um bocado de pão, e depois partireis.
6 Assentaram-se, pois, e comeram ambos juntos, e beberam; e disse o pai da moça ao homem: Peço-te que ainda esta noite queiras passá-la aqui, e alegre-se o teu coração.
7 Porém o homem levantou-se para partir; mas seu sogro o constrangeu a tornar a passar ali a noite.
8 E, madrugando ao quinto dia pela manhã para partir, disse o pai da moça: Ora, conforta o teu coração. E detiveram-se até já declinar o dia; e ambos juntos comeram.
9 Então o homem levantou-se para partir, ele, e a sua concubina, e o seu moço; e disse-lhe seu sogro, o pai da moça: Eis que já o dia declina e a tarde já vem chegando; peço-te que aqui passes a noite; eis que o dia já vai acabando, passa aqui a noite, e que o teu coração se alegre; e amanhã de madrugada levanta-te a caminhar, e irás para a tua tenda.
10 Porém o homem não quis ali passar a noite, mas levantou-se, e partiu, e chegou até defronte de Yebus (que é Yerushalaim), e com ele o par de jumentos albardados, como também a sua concubina.
11 Estando, pois, já perto de Yebus, e tendo-se já declinado muito o dia, disse o moço a seu YE'CHUAיהרה : Vamos agora, e retiremo-nos a esta cidade dos yebuseus, e passemos ali a noite.
12 Porém disse-lhe seu amo: Não nos retiraremos a nenhuma cidade estranha, que não seja dos filhos de Ysrael; mas iremos até Guibeá.
13 Disse mais a seu moço: Vamos, e cheguemos a um daqueles lugares, e passemos a noite em Guibeá ou em Ramá.
14 Passaram, pois, adiante, e caminharam, e o sol se lhes pôs junto a Guibeá, que é cidade de Vinyamín.
15 E retiraram-se para lá, para passarem a noite em Guibeá; e, entrando ele, assentou-se na praça da cidade, porque não houve quem os recolhesse em casa para ali passarem a noite.
16 E eis que um velho homem vinha à tarde do seu trabalho do campo; e era este homem da montanha de Efraim, mas peregrinava em Guibeá; eram porém os homens deste lugar filhos de Vinyamín.
17 LEvantando ele, pois, os olhos, viu a este viajante na praça da cidade, e disse o ancião: Para onde vais, e donde vens?
18 E ele lhe disse: Viajamos de Belém de Ye(rr)hudá até aos lados da montanha de Efraim, de onde sou; porquanto fui a Belém de Ye(rr)hudá, porém agora vou à casa do YE'CHUAיהרה ; e ninguém há que me recolha em casa,
19 Todavia temos palha e pasto para os nossos jumentos, e também pão e vinho há para mim, e para a tua serva, e para o moço que vem com os teus servos; de coisa nenhuma há falta.
20 Então disse o ancião: Paz seja contigo[Shalom lakj]; tudo quanto te faltar fique ao meu cargo; tão-somente não passes a noite na praça.
21 E levou-o à sua casa, e deu pasto aos jumentos; e, lavando-se os pés, comeram e beberam.
22 Estando eles alegrando o seu coração, eis que os homens daquela cidade, homens que eram filhos de Belial[Da inutilidade], cercaram a casa, batendo à porta; e falaram ao ancião, senhor da casa, dizendo: Tira para fora o homem que entrou em tua casa, para que tenhamos relações com ele.
23 E o homem, dono da casa, saiu a eles e disse-lhes: Não, irmãos meus, ora não façais semelhante mal; já que este homem entrou em minha casa, não façais tal loucura.
24 Eis que a minha filha virgem e a concubina dele vo-las tirarei fora; humilhai-as a elas, e fazei delas o que parecer bem aos vossos olhos; porém a este homem não façais essa loucura.
25 Porém aqueles homens não o quiseram ouvir; então aquele homem pegou da sua concubina, e lha tirou para fora; e eles a conheceram e abusaram dela toda a noite até pela manhã, e, subindo a alva, a deixaram.
26 E ao romper da manhã veio a mulher, e caiu à porta da casa daquele homem, onde estava seu senhor, e ficou ali até que se fez claro.
27 E, levantando-se seu senhor pela manhã, e abrindo as portas da casa, e saindo a seguir o seu caminho, eis que a mulher, sua concubina, jazia à porta da casa, com as mãos sobre o limiar.

28 E ele lhe disse: Levanta-te, e vamo-nos, porém ela não respondeu; então, levantando-se o homem a pôs sobre o jumento, e foi para o seu lugar.
29 Chegando, pois, à sua casa, tomou um cutelo, e pegou na sua concubina, e a despedaçou com os seus ossos em doze partes; e enviou-as por todos os termos de Ysrael.
30 E sucedeu que cada um que via aquilo dizia: Nunca tal se fez, nem se viu desde o dia em que os filhos de Ysrael subiram da terra do Egito, até ao dia de hoje; ponderai isto, considerai, e falai.

Shofets - Shofets 20

Shofets 20
1 Então todos os filhos de Ysrael saíram, e a congregação se ajuntou, perante o YE'CHUAיהרה em Mizpá, como se fora um só homem, desde Dã até Bersheba, como também a terra de Guileade.
2 E os principais de todo o povo, de todas as tribos de Ysrael, se apresentaram na congregação do povo de 'Elo(rr)hím(i); quatrocentos mil homens de pé que tiravam a espada.
3 Ouviram, pois, os filhos de Vinyamín que os filhos de Ysrael haviam subido a Mizpá. E disseram os filhos de Ysrael: Falai, como sucedeu esta maldade?
4 Então respondeu o homem levita, marido da mulher que fora morta, e disse: Cheguei com a minha concubina a Guibeá, cidade de Vinyamín, para passar a noite.
5 E os homens de Guibeá se levantaram contra mim, e cercaram a casa de noite; intentaram matar-me, e violaram a minha concubina, de maneira que morreu.
6 Então peguei na minha concubina, e fi-la em pedaços, e a enviei por toda a terra da herança de Ysrael; porquanto fizeram tal malefício e loucura em Ysrael.
7 Eis que todos sois filhos de Ysrael; dai aqui a vossa palavra e conselho.
8 Então todo o povo se levantou como um só homem, dizendo: Nenhum de nós irá à sua tenda nem nenhum de nós voltará à sua casa.
9 Porém isto é o que faremos a Guibeá: procederemos contra ela por sorte.
10 E de todas as tribos de Ysrael, tomaremos dez homens de cada cem, e cem de cada mil, e mil de cada dez mil, para providenciarem mantimento para o povo; para que, vindo ele a Guibeá de Vinyamín, lhe façam conforme a toda a loucura que tem feito em Ysrael.
11 Assim ajuntaram-se contra esta cidade todos os homens de Ysrael, unidos como um só homem.
12 E as tribos de Ysrael enviaram homens por toda a tribo de Vinyamín, dizendo: Que maldade é esta que se fez entre vós?
13 Dai-nos, pois, agora aqueles homens, filhos de Belial, que estão em Guibeá, para que os matemos, e tiremos de Ysrael o mal. Porém os filhos de Vinyamín não quiseram ouvir a voz de seus irmãos, os filhos de Ysrael.
14 Antes os filhos de Vinyamín se ajuntaram das cidades em Guibeá, para saírem a pelejar contra os filhos de Ysrael.
15 E contaram-se naquele dia os filhos de Vinyamín, das cidades, vinte e seis mil homens que tiravam a espada, afora os moradores de Guibeá, de que se contaram setecentos homens escolhidos.
16 Entre todo este povo havia setecentos homens escolhidos, canhotos, os quais atiravam com a funda uma pedra em um cabelo, e não erravam.
17 E contaram-se dos homens de Ysrael, afora os de Vinyamín, quatrocentos mil homens que tiravam da espada, e todos eles homens de guerra.
18 E levantaram-se os filhos de Ysrael, e subiram a Betel; e consultaram a 'Elo(rr)hím(i), dizendo: Quem dentre nós subirá primeiro a pelejar contra Vinyamín? E disse o YE'CHUAיהרה : Ye(rr)hudá subirá primeiro.
19 Levantaram-se, pois, os filhos de Ysrael pela manhã, e acamparam-se contra Guibeá.
20 E os homens de Ysrael saíram à peleja contra Vinyamín; e os homens de Ysrael ordenaram a batalha contra eles, ao pé de Guibeá.
21 Então os filhos de Vinyamín saíram de Guibeá, e derrubaram por terra, naquele dia, vinte e dois mil homens de Ysrael.
22 Porém esforçou-se o povo, isto é, os homens de Ysrael, e tornaram a ordenar a

peleja no lugar onde no primeiro dia a tinham ordenado.
23 E subiram os filhos de Ysrael, e choraram perante o YE'CHUAיהוה até à tarde, e perguntaram ao YE'CHUAיהוה , dizendo: Tornar-me-ei a chegar à peleja contra os filhos de Vinyamín, meu irmão? E disse o YE'CHUAיהוה : Subi contra ele.
24 Chegaram-se, pois, os filhos de Ysrael aos filhos de Vinyamín, no dia seguinte.
25 Também os de Vinyamín no dia seguinte lhes saíram ao encontro fora de Guibeá, e derrubaram ainda por terra mais dezoito mil homens, todos dos que tiravam a espada.
26 Então todos os filhos de Ysrael, e todo o povo, subiram, e vieram a Betel e choraram, e estiveram ali perante o YE'CHUAיהוה , e jejuaram aquele dia até à tarde; e ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas perante o YE'CHUAיהוה .
27 E os filhos de Ysrael perguntaram ao YE'CHUAיהוה (porquanto a arca da aliança de 'Elo(rr)hím(i) estava ali naqueles dias;
28 E Fineiyah, filho de Eleazar, filho de Arão, estava perante ele naqueles dias), dizendo: Tornarei ainda a pelejar contra os filhos de Vinyamín, meu irmão, ou pararei? E disse o YE'CHUAיהוה : Subi, que amanhã eu te entregarei na mão.
29 Então Ysrael pôs emboscadas em redor de Guibeá.
30 E subiram os filhos de Ysrael ao terceiro dia contra os filhos de Vinyamín, e ordenaram a peleja junto a Guibeá, como das outras vezes.
31 Então os filhos de Vinyamín saíram ao encontro do povo, e desviaram-se da cidade; e começaram a ferir alguns do povo, atravessando-os, como das outras vezes, pelos caminhos (um dos quais sobe para Betel, e o outro para Guibeá pelo campo), uns trinta dos homens de Ysrael.
32 Então os filhos de Vinyamín disseram: Estão derrotados diante de nós como dantes. Porém os filhos de Ysrael disseram: Fujamos, e desviemo-los da cidade para os caminhos.
33 Então todos os homens de Ysrael se levantaram do seu lugar, e ordenaram a peleja em Baal-Tamar; e a emboscada de Ysrael saiu do seu lugar, da caverna de Guibeá.
34 E dez mil homens escolhidos de todo o Ysrael vieram contra Guibeá, e a peleja se agravou; porém eles não sabiam o mal que lhes tocaria.
35 Então feriu o YE'CHUAיהוה a Vinyamín diante de Ysrael; e destruíram os filhos de Ysrael, naquele dia, vinte e cinco mil e cem homens de Vinyamín, todos dos que tiravam a espada.
36 E viram os filhos de Vinyamín que estavam feridos; porque os homens de Ysrael deram lugar aos vinyamitas, porquanto estavam confiados na emboscada que haviam posto contra Guibeá.
37 E a emboscada se apressou, e acometeu a Guibeá; e a emboscada arremeteu contra ela, e feriu ao fio da espada toda a cidade.
38 E os homens de Ysrael tinham um sinal determinado com a emboscada, que era fazer levantar da cidade uma grande nuvem de fumaça.
39 Viraram-se, pois, os homens de Ysrael na peleja; e já Vinyamín começava a ferir, dos homens de Ysrael, quase trinta homens, pois diziam: Já infalivelmente estão derrotados diante de nós, como na peleja passada.
40 Então a nuvem de fumaça começou a se levantar da cidade, como uma coluna; e, virando-se Vinyamín a olhar para trás de si, eis que a fumaça da cidade subia ao céu.
41 E os homens de Ysrael viraram os rostos, e os homens de Vinyamín pasmaram; porque viram que o mal lhes tocaria.
42 E viraram as costas diante dos homens de Ysrael, para o caminho do deserto; porém a peleja os apertou; e os que saíam das cidades os destruíram no meio deles.
43 E cercaram aos de Vinyamín, e os perseguiram, e à vontade os pisaram, até diante de Guibeá, para o nascente do sol.
44 E caíram de Vinyamín dezoito mil homens, todos estes sendo homens valentes.
45 Então viraram as costas, e fugiram para o deserto, à penha de Rimom; colheram ainda deles pelos caminhos uns cinco mil homens; e de perto os seguiram até Guidom, e feriram deles dois mil homens.
46 E, todos os que caíram de Vinyamín, naquele dia, foram vinte e cinco mil homens que tiravam a espada, todos eles homens valentes.

47 Porém seiscentos homens viraram as costas, e fugiram para o deserto, à penha de Rimom; e ficaram na penha de Rimom quatro meses.
48 E os homens de Ysrael voltaram para os filhos de Vinyamín, e os feriram ao fio da espada, desde os homens da cidade até aos animais, até a tudo quanto se achava, como também a todas as cidades, quantas acharam, puseram fogo.

Shofets - Shofets 21

Shofets 21

1 Ora, tinham jurado os homens de Ysrael em Mizpá, dizendo: Nenhum de nós dará sua filha por mulher aos vinyamitas.
2 Veio, pois, o povo a Betel, e ali ficou até à tarde diante de ‘Elo(rr)hím(i); e todos levantaram a sua voz, e prantearam com grande pranto,
3 E disseram: Ah! YE’CHUAהוהי ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael, por que sucedeu isto, que hoje falte uma tribo em Ysrael?
4 E sucedeu que, no dia seguinte, o povo, pela manhã se levantou, e edificou ali um altar; e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas.
5 E disseram os filhos de Ysrael: Quem de todas as tribos de Ysrael não subiu à assembléia do YE’CHUAהוהי ? Porque se tinha feito um grande juramento acerca dos que não fossem ao YE’CHUAהוהי em Mizpá, dizendo: Morrerá certamente.
6 E arrependeram-se os filhos de Ysrael acerca de Vinyamín, seu irmão, e disseram: Cortada é hoje de Ysrael uma tribo.
7 Como havemos de conseguir mulheres para os que restaram deles, pois nós temos jurado pelo YE’CHUAהוהי que nenhuma de nossas filhas lhes daríamos por mulher?
8 E disseram: Há algumas das tribos de Ysrael que não subiram ao YE’CHUAהוהי a Mizpá? E eis que ninguém de Yabes-Guileade viera ao arraial, à assembléia.
9 Porquanto, quando se contou o povo, eis que nenhum dos moradores de Yabes-Guileade se achou ali.
10 Então a assembléia enviou para lá doze mil homens dos mais valentes, e lhes ordenou, dizendo: Ide, e ao fio da espada feri aos moradores de Yabes-Guileade, e às mulheres e aos meninos.
11 Porém isto é o que haveis de fazer: A todo o homem e a toda a mulher que se houver deitado com um homem totalmente destruireis. 12 E acharam entre os moradores de Yabes-Guileade quatrocentas moças virgens, que não tinham conhecido homem; e as trouxeram ao arraial, a Shiló, que está na terra de Kená’an.
13 Então toda a assembléia enviou, e falou aos filhos de Vinyamín, que estavam na penha de Rimom, e lhes proclamou a paz.
14 E ao mesmo tempo voltaram os vinyamitas; e deram-lhes as mulheres que haviam guardado com vida, das mulheres de Yabes-Guileade; porém estas ainda não lhes bastaram.
15 Então o povo se arrependeu por causa de Vinyamín; porquanto o YE’CHUAהוהי tinha feito brecha nas tribos de Ysrael.
16 E disseram os anciãos da assembléia: Que faremos acerca de mulheres para os que restaram, pois foram destruídas as mulheres de Vinyamín?
17 Disseram mais: Tenha Vinyamín uma herança nos que restaram, e não seja destruída nenhuma tribo de Ysrael.
18 Porém nós não lhes poderemos dar mulheres de nossas filhas, porque os filhos de Ysrael juraram, dizendo: Maldito aquele que der mulher aos vinyamitas.
19 Então disseram: Eis que de ano em ano há solenidade do YE’CHUAהוהי em Shiló, que se celebra para o norte de Betel do lado do nascente do sol, pelo caminho alto que sobe de Betel a Siquém, e para o sul de Lebona. 20 E mandaram aos filhos de Vinyamín, dizendo: Ide, e emboscai-vos nas vinhas. 21 E olhai, e eis aí as filhas de Shiló a dançar em rodas, saí vós das vinhas, e arrebatai cada um sua mulher das filhas de Shiló, e ide-vos à terra de Vinyamín.
22 E será que, quando seus pais ou seus irmãos vierem a litigar conosco, nós lhes diremos: Por amor de nós, tende compaixão deles, pois nesta guerra não tomamos mulheres para cada um deles; por que não lhes destes vós, para que agora ficásseis culpados. 23 E os filhos de Vinyamín o fizeram assim, e levaram mulheres conforme ao número deles, das que arrebataram das rodas que dançavam; e

foram-se, e voltaram à sua herança, e reedificaram as cidades, e habitaram nelas.
24 Também os filhos de Ysrael partiram dali, cada um para a sua tribo e para a sua família; e saíram dali, cada um para a sua herança. 25 Naqueles dias não havia rei em Ysrael; porém cada um fazia o que parecia reto aos seus olhos.

Rute 1
1 E sucedeu que, nos dias em que os shofets julgavam, houve uma fome na terra; por isso um homem de Belém de Ye(rr)hudá saiu a peregrinar nos campos de Moabe, ele e sua mulher, e seus dois filhos;
2 E era o nome deste homem Elimeleque, e o de sua mulher Noemi, e os de seus dois filhos Malom e Quiliom, efrateus, de Belém de Ye(rr)hudá; e chegaram aos campos de Moabe, e ficaram ali.
3 E morreu Elimeleque, marido de Noemi; e ficou ela com os seus dois filhos,
4 Os quais tomaram para si mulheres moabitas; e era o nome de uma Orpa, e o da outra Rute; e ficaram ali quase dez anos.
5 E morreram também ambos, Malom[Enfermo] e Quiliom[Frágil], ficando assim a mulher desamparada dos seus dois filhos e de seu marido.
6 Então se levantou ela com as suas noras, e voltou dos campos de Moabe, porquanto na terra de Moabe ouviu que o YE'CHUAהרה' tinha visitado o seu povo, dando-lhe pão.
7 Por isso saiu do lugar onde estivera, e as suas noras com ela. E, indo elas caminhando, para voltarem para a terra de Ye(rr)hudá,
8 Disse Noemi às suas noras: Ide, voltai cada uma à casa de sua mãe; e o YE'CHUAהרה' use convosco de benevolência, como vós usastes com os falecidos e comigo.
9 O YE'CHUAהרה' vos dê que acheis descanso cada uma em casa de seu marido. E, beijando-as ela, levantaram a sua voz e choraram.
10 E disseram-lhe: Certamente voltaremos contigo ao teu povo.
11 Porém Noemi disse: Voltai, minhas filhas. Por que iríeis comigo? Tenho eu ainda no meu ventre mais filhos, para que vos sejam por maridos?
12 Voltai, filhas minhas, ide-vos embora, que já mui velha sou para ter marido; ainda quando eu dissesse: Tenho esperança, ou ainda que esta noite tivesse marido e ainda tivesse filhos,
13 Esperá-los-íeis até que viessem a ser grandes? Deter-vos-íeis por eles, sem tomardes marido? Não, filhas minhas, que mais amargo me é a mim do que a vós mesmas; porquanto a mão do YE'CHUAהרה' se descarregou contra mim.
14 Então levantaram a sua voz, e tornaram a chorar; e Orfa beijou a sua sogra, porém Rute se apegou a ela.
15 Por isso disse Noemi: Eis que voltou tua cunhada ao seu povo e aos seus elohais; volta tu também após tua cunhada.
16 Disse, porém, Rute: Não me instes para que te abandone, e deixe de seguir-te; porque aonde quer que tu fores irei eu, e onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu 'Elo(rr)hím(i) é o meu 'Elo(rr)hím(i);
17 Onde quer que morreres morrerei eu, e ali serei sepultada. Faça-me assim o YE'CHUAהרה' , e outro tanto, se outra coisa que não seja a morte me separar de ti.
18 Vendo Noemi, que de todo estava resolvida a ir com ela, deixou de lhe falar.
19 Assim, pois, foram-se ambas, até que chegaram a Belém; e sucedeu que, entrando elas em Belém, toda a cidade se comoveu por causa delas, e diziam: Não é esta Noemi?
20 Porém ela lhes dizia: Não me chameis Noemi[Minha agradabilidade]; chamai-me Mara[Amargura]; porque grande amargura me tem dado o Todo-Poderoso.
21 Cheia parti, porém vazia o YE'CHUAהרה' me fez tornar; por que pois me chamareis Noemi? O YE'CHUAהרה' testifica contra mim, e o Todo-Poderoso[El'Shadai] me tem feito mal.
22 Assim Noemi voltou, e com ela Rute a moabita, sua nora, que veio dos campos de Moabe; e chegaram a Belém no princípio da colheita das cevadas.

Rute - Rute 2

Rute 2

1 E tinha Noemi um parente de seu marido, homem valente e poderoso, da família de Elimeleque; e era o seu nome Boaz[Em força].
2 E Rute, a moabita, disse a Noemi: Deixa-me ir ao campo, e apanharei espigas atrás daquele em cujos olhos eu achar graça. E ela disse: Vai, minha filha.
3 Foi, pois, e chegou, e apanhava espigas no campo após os segadores; e caiu-lhe em sorte uma parte do campo de Boaz, que era da família de Elimeleque.
4 E eis que Boaz veio de Belém, e disse aos segadores: O YE’CHUAיהוה seja convosco. E disseram-lhe eles: O YE’CHUAיהוה te abençoe.
5 Depois disse Boaz a seu moço, que estava posto sobre os segadores: De quem é esta moça?
6 E respondeu o moço, que estava posto sobre os segadores, e disse: Esta é a moça moabita que voltou com Noemi dos campos de Moabe.
7 Disse-me ela: Deixa-me colher espigas, e ajuntá-las entre as gavelas após os segadores. Assim ela veio, e desde pela manhã está aqui até agora, a não ser um pouco que esteve sentada em casa.
8 Então disse Boaz a Rute: Ouves, filha minha; não vás colher em outro campo, nem tampouco passes daqui; porém aqui ficarás com as minhas moças.
9 Os teus olhos estarão atentos no campo que segarem, e irás após elas; não dei ordem aos moços, que não te molestem? Tendo tu sede, vai aos vasos, e bebe do que os moços tirarem.
10 Então ela caiu sobre o seu rosto, e se inclinou à terra; e disse-lhe: Por que achei graça em teus olhos, para que faças caso de mim, sendo eu uma estrangeira?
11 E respondeu Boaz, e disse-lhe: Bem se me contou quanto fizeste à tua sogra, depois da morte de teu marido; e deixaste a teu pai e a tua mãe, e a terra onde nasceste, e vieste para um povo que antes não conheceste.
12 O YE’CHUAיהוה retribua o teu feito; e te seja concedido pleno galardão da parte do YE’CHUAיהוה ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael, sob cujas asas te vieste abrigar.
13 E disse ela: Ache eu graça em teus olhos, YE’CHUAיהוה meu, pois me consolaste, e falaste ao coração da tua serva, não sendo eu ainda como uma das tuas criadas.
14 E, sendo já hora de comer, disse-lhe Boaz: Achega-te aqui, e come do pão, e molha o teu bocado no vinagre. E ela se assentou ao lado dos segadores, e ele lhe deu do trigo tostado, e comeu, e se fartou, e ainda lhe sobejou.
15 E, levantando-se ela a colher, Boaz deu ordem aos seus moços, dizendo: Até entre as gavelas deixai-a colher, e não a censureis.
16 E deixai cair alguns punhados, e deixai-os ficar, para que os colha, e não a repreendais.
17 E esteve ela apanhando naquele campo até à tarde; e debulhou o que apanhou, e foi quase um efa de cevada.
18 E tomou-a, e veio à cidade; e viu sua sogra o que tinha apanhado; também tirou, e deu-lhe o que sobejara depois de fartar-se.
19 Então disse-lhe sua sogra: Onde colheste hoje, e onde trabalhaste? Bendito seja aquele que te reconheceu. E relatou à sua sogra com quem tinha trabalhado, e disse: O nome do homem com quem hoje trabalhei é Boaz.
20 Então Noemi disse à sua nora: Bendito seja ele do YE’CHUAיהוה , que ainda não tem deixado a sua beneficência nem para com os vivos nem para com os mortos. Disse-lhe mais Noemi: Este homem é nosso parente chegado, e um dentre os nossos remidores.
21 E disse Rute, a moabita: Também ainda me disse: Com os moços que tenho te ajuntarás, até que acabem toda a sega que tenho.
22 E disse Noemi a sua nora: Melhor é, filha minha, que saias com as suas moças, para que noutro campo não te encontrem.
23 Assim, ajuntou-se com as moças de Boaz, para colher até que a sega das cevadas e dos trigos se acabou; e ficou com a sua sogra.

Rute - Rute 3

Rute 3
1 E disse-lhe Noemi, sua sogra: Minha filha, não hei de buscar descanso, para que fiques bem?

2 Ora, pois, não é Boaz, com cujas moças estiveste, de nossa parentela? Eis que esta noite padejará a cevada na eira.
3 Lava-te, pois, e unge-te, e veste os teus vestidos, e desce à eira; porém não te dês a conhecer ao homem, até que tenha acabado de comer e beber.
4 E há de ser que, quando ele se deitar, notarás o lugar em que se deitar; então entrarás, e descobrir-lhe-ás os pés, e te deitarás, e ele te fará saber o que deves fazer.
5 E ela lhe disse: Tudo quanto me disseres, farei.
6 Então foi para a eira, e fez conforme a tudo quanto sua sogra lhe tinha ordenado.
7 Havendo, pois, Boaz comido e bebido, e estando já o seu coração alegre, veio deitar-se ao pé de um monte de grãos; então veio ela de mansinho, e lhe descobriu os pés, e se deitou.
8 E sucedeu que, pela meia noite, o homem estremeceu, e se voltou; e eis que uma mulher jazia a seus pés.
9 E disse ele: Quem és tu? E ela disse: Sou Rute, tua serva; estende pois tua capa sobre a tua serva, porque tu és o remidor.
10 E disse ele: Bendita sejas tu do YE’CHUAיהרה , minha filha; melhor fizeste esta tua última benevolência do que a primeira, pois após nenhum dos jovens foste, quer pobre quer rico.
11 Agora, pois, minha filha, não temas; tudo quanto disseste te farei, pois toda a cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa.
12 Porém agora é verdade que eu sou remidor, mas ainda outro remidor há mais chegado do que eu.
13 Fica-te aqui esta noite, e será que, pela manhã, se ele te redimir, bem está, que te redima; porém, se não quiser te redimir, vive o YE’CHUAיהרה , que eu te redimirei. Deita-te aqui até amanhã.
14 Ficou-se, pois, deitada a seus pés até pela manhã, e levantou-se antes que pudesse um conhecer o outro, porquanto disse: Não se saiba que alguma mulher veio à eira.
15 Disse mais: Dá-me a capa que tens sobre ti, e segura-a. E ela a segurou; e ele mediu seis medidas de cevada, e lhas pôs em cima; então foi para a cidade.
16 E foi à sua sogra, que lhe disse: Como foi, minha filha? E ela lhe contou tudo quanto aquele homem lhe fizera.
17 Disse mais: Estas seis medidas de cevada me deu, porque me disse: Não vás vazia à tua sogra.
18 Então disse ela: Espera, minha filha, até que saibas como irá o caso, porque aquele homem não descansará até que conclua hoje este negócio.

Rute - Rute 4

Rute 4
1 E Boaz subiu à porta, e assentou-se ali; e eis que o remidor de que Boaz tinha falado ia passando, e disse-lhe: Ó fulano, vem cá, assenta-te aqui. E desviou-se para ali, e assentou-se.
2 Então tomou dez homens dos anciãos da cidade, e disse: Assentai-vos aqui. E assentaram-se.
3 Então disse ao remidor: Aquela parte da terra que foi de Elimeleque, nosso irmão, Noemi, que tornou da terra dos moabitas, está vendendo.
4 E eu resolvi informar-te disso e dizer-te: Compra-a diante dos habitantes, e diante dos anciãos do meu povo; se a hás de redimir, redime-a, e se não houver de redimir, declara-mo, para que o saiba, pois outro não há senão tu que a redima, e eu depois de ti. Então disse ele: Eu a redimirei.
5 Disse porém Boaz: No dia em que comprares a terra da mão de Noemi, também a comprarás da mão de Rute, a moabita, mulher do falecido, para suscitar o nome do falecido sobre a sua herança.
6 Então disse o remidor: Para mim não a poderei redimir, para que não prejudique a minha herança; toma para ti o meu direito de remissão, porque eu não a poderei redimir.
7 Havia, pois, já de muito tempo este costume em Ysrael, quanto a remissão e permuta, para confirmar todo o negócio; o homem descalçava o sapato e o dava ao seu próximo; e isto era por testemunho em Ysrael.
8 Disse, pois, o remidor a Boaz: Toma-a para ti. E descalçou o sapato.
9 Então Boaz disse aos anciãos e a todo o povo: Sois hoje testemunhas de que tomei

tudo quanto foi de Elimeleque, e de Quiliom, e de Malom, da mão de Noemi,
10 E de que também tomo por mulher a Rute, a moabita, que foi mulher de Malom, para suscitar o nome do falecido sobre a sua herança, para que o nome do falecido não seja desarraigado dentre seus irmãos e da porta do seu lugar; disto sois hoje testemunhas.
11 E todo o povo que estava na porta, e os anciãos, disseram: Somos testemunhas; o YE’CHUAיהרה faça a esta mulher, que entra na tua casa, como a Raquel e como a Lia, que ambas edificaram a casa de Ysrael; e porta-te valorosamente em Efrata, e faze-te nome afamado em Belém.
12 E seja a tua casa como a casa de Peretz(que Tamar deu à luz a Ye(rr)hudá), pela descendência que o YE’CHUAיהרה te der desta moça.
13 Assim tomou Boaz a Rute, e ela lhe foi por mulher; e ele a possuiu, e o YE’CHUAיהרה lhe fez conceber, e deu à luz um filho.
14 Então as mulheres disseram a Noemi: Bendito seja o YE’CHUAיהרה , que não deixou hoje de te dar remidor, e seja o seu nome afamado em Ysrael.
15 Ele te será por restaurador da néfesch, e nutrirá a tua velhice, pois tua nora, que te ama, o deu à luz, e ela te é melhor do que sete filhos.
16 E Noemi tomou o filho, e o pôs no seu colo, e foi sua ama.
17 E as vizinhas lhe deram um nome, dizendo: A Noemi nasceu um filho. E deram-lhe o nome de Ovedh. Este é o pai de Yischay, pai de Davidi.
18 Estas são, pois, as gerações de Peretz: Peretz gerou a Hetzrom,
19 E Hetzrom gerou a Rão, e Rão gerou a Aminadave,
20 E Aminadave gerou a Nahshom, e Narschom gerou a Salmom,
21 E Salmom gerou a Boaz, e Boaz gerou a Ovedh,
22 E Ovedh gerou a Yischay, e Yischay gerou a Davidi.

I Shmuel 1

1 Houve um homem de Ramataim-Zofim, da montanha de Efraim, cujo nome era Elcana, filho de Yeroham, filho de Elihú, filho de Toú, filho de Zufe, efrateu.

2 E este tinha duas mulheres: o nome de uma era Ana, e o da outra Penina. E Penina tinha filhos, porém Ana não os tinha.

3 Subia, pois, este homem, da sua cidade, de ano em ano, a adorar e a sacrificar ao YE’CHUAהוהי dos Exércitos[Há’Shem Tseva’óhth] em Shiló; e estavam ali os Kohéns do YE’CHUAהוהי , Hofni e Fineiyah, os dois filhos de Eli.

4 E sucedeu que no dia em que Elcana sacrificava, dava ele porções a Penina, sua mulher, e a todos os seus filhos, e a todas as suas filhas.

5 Porém a Ana dava uma parte excelente; porque amava a Ana, embora o YE’CHUAהוהי lhe tivesse cerrado a madre.

6 E a sua rival excessivamente a provocava, para a irritar; porque o YE’CHUAהוהי lhe tinha cerrado a madre.

7 E assim fazia ele de ano em ano. Sempre que Ana subia à casa do YE’CHUAהוהי , a outra a irritava; por isso chorava, e não comia.

8 Então Elcana, seu marido, lhe disse: Ana, por que choras? E por que não comes? E por que está mal o teu coração? Não te sou eu melhor do que dez filhos?

9 Então Ana se levantou, depois que comeram e beberam em Shiló; e Eli, Kohén, estava assentado numa cadeira, junto a um pilar do templo do YE’CHUAהוהי .

10 Ela, pois, com amargura de néfesch, orou ao YE’CHUAהוהי , e chorou abundantemente.

11 E fez um voto, dizendo: YE’CHUAהוהי dos Exércitos! Se benignamente atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva não te esqueceres, mas à tua serva deres um filho homem, ao YE’CHUAהוהי o darei todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha.

12 E sucedeu que, perseverando ela em orar perante o YE’CHUAהוהי , Eli observou a sua boca.

13 Porquanto Ana no seu coração falava; só se moviam os seus lábios, porém não se ouvia a sua voz; pelo que Eli a teve por embriagada.

14 E disse-lhe Eli: Até quando estarás tu embriagada? Aparta de ti o teu vinho.

15 Porém Ana respondeu: Não, senhor meu, eu sou uma mulher atribulada de ruarh; nem vinho nem bebida forte tenho bebido; porém tenho derramado a minha néfesch perante o YE’CHUAהוהי .

16 Não tenhas, pois, a tua serva por filha de Belial; porque da multidão dos meus cuidados e do meu desgosto tenho falado até agora.

17 Então respondeu Eli: Vai em paz; e o ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael te conceda a petição que lhe fizeste.

18 E disse ela: Ache a tua serva graça aos teus olhos. Assim a mulher foi o seu caminho, e comeu, e o seu semblante já não era triste.

19 E levantaram-se de madrugada, e adoraram perante o YE’CHUAהוהי , e voltaram, e chegaram à sua casa, em Ramá, e Elcana conheceu a Ana sua mulher, e o YE’CHUAהוהי se lembrou dela.

20 E sucedeu que, passado algum tempo, Ana concebeu, e deu à luz um filho, ao qual chamou Shmuel; porque, dizia ela, o tenho pedido ao YE’CHUAהוהי .

21 E subiu aquele homem Elcana com toda a sua casa, a oferecer ao YE’CHUAהוהי o sacrifício anual e a cumprir o seu voto.

22 Porém Ana não subiu; mas disse a seu marido: Quando o menino for desmamado, então o levarei, para que apareça perante o YE’CHUAהוהי , e lá fique para sempre.

23 E Elcana, seu marido, lhe disse: Faze o que bem te parecer aos teus olhos; fica até que o desmames; então somente confirme o YE’CHUAהוהי a sua palavra. Assim ficou a mulher, e deu leite a seu filho, até que o desmamou.

24 E, havendo-o desmamado, tomou-o consigo, com três bezerros, e um efa de farinha, e um odre de vinho, e levou-o à casa do YE’CHUAהוהי , em Shiló, e era o menino ainda muito criança.

25 E degolaram um bezerro, e trouxeram o menino a Eli.

26 E disse ela: Ah, meu YE’CHUAהוהי , viva a tua néfesch, meu YE’CHUAהוהי ; eu

27 Por este menino orava eu; e o YE’CHUAהרה׳ atendeu à minha petição, que eu lhe tinha feito.
28 Por isso também ao YE’CHUAהרה׳ eu o entreguei, por todos os dias que viver, pois ao YE’CHUAהרה׳ foi pedido. E adorou ali ao YE’CHUAהרה׳ .

I Shmuel - I Shmuel 2

I Shmuel 2
1 Então orou Ana, e disse: O meu coração exulta ao YE’CHUAהרה׳ , o meu poder está exaltado no YE’CHUAהרה׳ ; a minha boca se dilatou sobre os meus inimigos, porquanto me alegro na tua salvação.
2 Não há santo como o YE’CHUAהרה׳ ; porque não há outro fora de ti; e rocha nenhuma há como o nosso ‘Elo(rr)hím(i).
3 Não multipliqueis palavras de altivez, nem saiam coisas arrogantes da vossa boca; porque o YE’CHUAהרה׳ é o ‘Elo(rr)hím(i) de conhecimento, e por ele são as obras pesadas na balança.
4 O arco dos fortes foi quebrado, e os que tropeçavam foram cingidos de força.
5 Os fartos se alugaram por pão, e cessaram os famintos; até a estéril deu à luz sete filhos, e a que tinha muitos filhos enfraqueceu.
6 O YE’CHUAהרה׳ é o que tira a vida e a dá; faz descer à sepultura e faz tornar a subir dela.
7 O YE’CHUAהרה׳ empobrece e enriquece; abaixa e também exalta.
8 Levanta o pobre do pó, e desde o monturo exalta o necessitado, para o fazer assentar entre os príncipes, para o fazer herdar o trono de glória; porque do YE’CHUAהרה׳ são os alicerces da terra, e assentou sobre eles o mundo.
9 Os pés dos seus santos guardará, porém os ímpios ficarão mudos nas trevas; porque o homem não prevalecerá pela força.
10 Os que contendem com o YE’CHUAהרה׳ serão quebrantados, desde os céus trovejará sobre eles; o YE’CHUAהרה׳ julgará as extremidades da terra; e dará força ao seu rei, e exaltará o poder do seu ungido.
11 Então Elcana foi a Ramá, à sua casa; porém o menino ficou servindo ao YE’CHUAהרה׳ , perante o Kohén Eli.
12 Eram, porém, os filhos de Eli filhos de Belial; não conheciam ao YE’CHUAהרה׳ .
13 Porquanto o costume daqueles Kohéns com o povo era que, oferecendo alguém algum sacrifício, estando-se cozendo a carne, vinha o moço do Kohén, com um garfo de três dentes em sua mão;
14 E enfiava-o na caldeira, ou na panela, ou no caldeirão, ou na marmita; e tudo quanto o garfo tirava, o Kohén tomava para si; assim faziam a todo o Ysrael que ia ali a Shiló.
15 Também antes de queimarem a gordura vinha o moço do Kohén, e dizia ao homem que sacrificava: Dá essa carne para assar ao Kohén; porque não receberá de ti carne cozida, mas crua.
16 E, dizendo-lhe o homem: Queime-se primeiro a gordura de hoje, e depois toma para ti quanto desejar a tua néfesch, então ele lhe dizia: Não, agora a hás de dar, e, se não, por força a tomarei.
17 Era, pois, muito grande o pecado destes moços perante o YE’CHUAהרה׳ , porquanto os homens desprezavam a oferta do YE’CHUAהרה׳ .
18 Porém Shmuel ministrava perante o YE’CHUAהרה׳ , sendo ainda jovem, vestido com um éfode de linho.
19 E sua mãe lhe fazia uma túnica pequena, e de ano em ano lha trazia, quando com seu marido subia para oferecer o sacrifício anual.
20 E Eli abençoava a Elcana e a sua mulher, e dizia: O YE’CHUAהרה׳ te dê descendência desta mulher, pela petição que fez ao YE’CHUAהרה׳ . E voltavam para o seu lugar.
21 Visitou, pois, o YE’CHUAהרה׳ a Ana, que concebeu, e deu à luz três filhos e duas filhas; e o jovem Shmuel crescia diante do YE’CHUAהרה׳ .
22 Era, porém, Eli já muito velho, e ouvia tudo quanto seus filhos faziam a todo o Ysrael, e de como se deitavam com as mulheres que em bandos se ajuntavam à porta da tenda da congregação.
23 E disse-lhes: Por que fazeis tais coisas? Pois ouço de todo este povo os vossos malefícios.

24 Não, filhos meus, porque não é boa esta fama que ouço; fazeis transgredir o povo do YE’CHUAהרה .
25 Pecando homem contra homem, os shofets o julgarão; pecando, porém, o homem contra o YE’CHUAהרה , quem rogará por ele? Mas não ouviram a voz de seu pai, porque o YE’CHUAהרה os queria matar.
26 E o jovem Shmuel ia crescendo, e fazia-se agradável, assim para com o YE’CHUAהרה , como também para com os homens.
27 E veio um homem de ‘Elo(rr)hím(i) a Eli, e disse-lhe: Assim diz o YE’CHUAהרה : Não me manifestei, na verdade, à casa de teu pai, estando eles ainda no Egito, na casa de Faraó?
28 E eu o escolhi dentre todas as tribos de Ysrael por Kohén, para oferecer sobre o meu altar, para acender o incenso, e para trazer o éfode perante mim; e dei à casa de teu pai todas as ofertas queimadas dos filhos de Ysrael.
29 Por que pisastes o meu sacrifício e a minha oferta de alimentos, que ordenei na minha morada, e honras a teus filhos mais do que a mim, para vos engordardes do principal de todas as ofertas do meu povo de Ysrael?
30 Portanto, diz o YE’CHUAהרה ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael: Na verdade tinha falado eu que a tua casa e a casa de teu pai andariam diante de mim perpetuamente; porém agora diz o YE’CHUAהרה : Longe de mim tal coisa, porque aos que me honram honrarei, porém os que me desprezam serão desprezados.
31 Eis que vêm dias em que cortarei o teu braço e o braço da casa de teu pai, para que não haja mais ancião algum em tua casa.
32 E verás o aperto da morada de ‘Elo(rr)hím(i), em lugar de todo o bem que houvera de fazer a Ysrael; nem haverá por todos os dias ancião algum em tua casa.
33 O homem, porém, a quem eu não desarraigar do meu altar será para te consumir os olhos e para te entristecer a néfesch; e toda a multidão da tua casa morrerá quando chegar à idade varonil.
34 E isto te será por sinal, a saber: o que acontecerá a teus dois filhos, a Hofni e a Fineiyah; ambos morrerão no mesmo dia.
35 E eu suscitarei para mim um Kohén fiel, que procederá segundo o meu coração e a minha néfesch, e eu lhe edificarei uma casa firme, e andará sempre diante do meu ungido.
36 E será que todo aquele que restar da tua casa virá a inclinar-se diante dele por uma moeda de prata e por um bocado de pão, e dirá: Rogo-te que me admitas a algum ministério sacerdotal, para que possa comer um pedaço de pão.

I Shmuel - I Shmuel 3

I Shmuel 3
1 E o jovem Shmuel servia ao YE’CHUAהרה perante Eli; e a palavra do YE’CHUAהרה era de muita valia naqueles dias; não havia visão manifesta.
2 E sucedeu, naquele dia, que, estando Eli deitado no seu lugar(e os seus olhos começavam a escurecer, pois não podia ver),
3 E estando também Shmuel já deitado, antes que a lâmpada de ‘Elo(rr)hím(i) se apagasse no templo do YE’CHUAהרה , onde estava a arca de ‘Elo(rr)hím(i),
4 O YE’CHUAהרה chamou a Shmuel, e disse ele: Eis-me aqui.
5 E correu a Eli, e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Mas ele disse: Não te chamei eu, torna a deitar-te. E foi e se deitou.
6 E o YE’CHUAהרה tornou a chamar outra vez a Shmuel, e Shmuel se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Mas ele disse: Não te chamei eu, filho meu, torna a deitar-te.
7 Porém Shmuel ainda não conhecia ao YE’CHUAהרה , e ainda não lhe tinha sido manifestada a palavra do YE’CHUAהרה .
8 O YE’CHUAהרה , pois, tornou a chamar a Shmuel terceira vez, e ele se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Então entendeu Eli que o YE’CHUAהרה chamava o jovem.
9 Por isso Eli disse a Shmuel: Vai deitar-te e há de ser que, se te chamar, dirás: Fala, YE’CHUAהרה , porque o teu servo ouve. Então Shmuel foi e se deitou no seu lugar.

10 Então veio o YE’CHUAיהוה , e pôs-se ali, e chamou como das outras vezes: Shmuel, Shmuel. E disse Shmuel: Fala, porque o teu servo ouve.
11 E disse o YE’CHUAיהוה a Shmuel: Eis que vou fazer uma coisa em Ysrael, a qual todo o que ouvir lhe tinirão ambos os ouvidos.
12 Naquele mesmo dia suscitarei contra Eli tudo quanto tenho falado contra a sua casa, começarei e acabarei.
13 Porque eu já lhe fiz saber que julgarei a sua casa para sempre, pela iniqüidade que ele bem conhecia, porque, fazendo-se os seus filhos execráveis, não os repreendeu.
14 Portanto, jurei à casa de Eli que nunca jamais será expiada a sua iniqüidade, nem com sacrifício, nem com oferta de alimentos.
15 E Shmuel ficou deitado até pela manhã, e então abriu as portas da casa do YE’CHUAיהוה ; porém temia Shmuel relatar esta visão a Eli.
16 Então chamou Eli a Shmuel, e disse: Shmuel, meu filho. E disse ele: Eis-me aqui.
17 E ele disse: Qual é a palavra que te falou? Peço-te que não ma encubras; assim ‘Elo(rr)hím(i) te faça, e outro tanto, se me encobrires alguma palavra de todas as que te falou.
18 Então Shmuel lhe contou todas aquelas palavras, e nada lhe encobriu. E disse ele: Ele é o YE’CHUAיהוה ; faça o que bem parecer aos seus olhos.
19 E crescia Shmuel, e o YE’CHUAיהוה era com ele, e nenhuma de todas as suas palavras deixou cair em terra.
20 E todo o Ysrael, desde Dã até Bersheba, conheceu que Shmuel estava confirmado por navy do YE’CHUAיהוה .
21 E continuou o YE’CHUAיהוה a aparecer em Shiló; porquanto o YE’CHUAיהוה se manifestava a Shmuel em Shiló pela palavra do YE’CHUAיהוה .
I Shmuel - I Shmuel 4

I Shmuel 4
1 E veio a palavra de Shmuel a todo o Ysrael; e Ysrael saiu à peleja contra os filisteus e acampou-se junto a Ebenézer; e os filisteus se acamparam junto a Afeque.
2 E os filisteus se dispuseram em ordem de batalha, para sair contra Ysrael; e, estendendo-se a peleja, Ysrael foi ferido diante dos filisteus, porque feriram na batalha, no campo, uns quatro mil homens.
3 E voltando o povo ao arraial, disseram os anciãos de Ysrael: Por que nos feriu o YE’CHUAיהוה hoje diante dos filisteus? Tragamos de Shiló a arca da aliança do YE’CHUAיהוה , e venha no meio de nós, para que nos livre da mão de nossos inimigos.
4 Enviou, pois, o povo a Shiló, e trouxeram de lá a arca da aliança do YE’CHUAיהוה dos Exércitos, que habita entre os querubins; e os dois filhos de Eli, Hofni e Fineiyah, estavam ali com a arca da aliança de ‘Elo(rr)hím(i).
5 E sucedeu que, vindo a arca da aliança do YE’CHUAיהוה ao arraial, todo o Ysrael gritou com grande júbilo, até que a terra estremeceu.
6 E os filisteus, ouvindo a voz de júbilo, disseram: Que voz de grande júbilo é esta no arraial dos hebreus? Então souberam que a arca do YE’CHUAיהוה era vinda ao arraial.
7 Por isso os filisteus se atemorizaram, porque diziam: ‘Elo(rr)hím(i) veio ao arraial. E diziam mais: Ai de nós! Tal nunca jamais sucedeu antes.
8 Ai de nós! Quem nos livrará da mão desses grandiosos elohais? Estes são os elohais que feriram aos egípcios com todas as pragas junto ao deserto.
9 Esforçai-vos, e sede homens, ó filisteus, para que porventura não venhais a servir aos hebreus, como eles serviram a vós; sede, pois, homens, e pelejai.
10 Então pelejaram os filisteus, e Ysrael foi ferido, fugindo cada um para a sua tenda; e foi tão grande o estrago, que caíram de Ysrael trinta mil homens de pé.
11 E foi tomada a arca de ‘Elo(rr)hím(i): e os dois filhos de Eli, Hofni e Fineiyah, morreram.
12 Então correu, da batalha, um homem de Vinyamín, e chegou no mesmo dia a Shiló; e trazia as vestes rotas, e terra sobre a cabeça.
13 E, chegando ele, eis que Eli estava assentado numa cadeira, olhando para o caminho; porquanto o seu coração estava

tremendo pela arca de ‘Elo(rr)hím(i). Entrando, pois, aquele homem a anunciar isto na cidade, toda a cidade gritou.
14 E Eli, ouvindo os gritos, disse: Que alvoroço é esse? Então chegou aquele homem apressadamente, e veio, e o anunciou a Eli.
15 E era Eli da idade de noventa e oito anos; e estavam os seus olhos tão escurecidos, que já não podia ver.
16 E disse aquele homem a Eli: Eu sou o que venho da batalha; porque eu fugi hoje da batalha. E disse ele: Que coisa sucedeu, filho meu?
17 Então respondeu o que trazia as notícias, e disse: Ysrael fugiu de diante dos filisteus, e houve também grande matança entre o povo; e, além disso, também teus dois filhos, Hofni e Fineiyah, morreram, e a arca de ‘Elo(rr)hím(i) foi tomada.
18 E sucedeu que, fazendo ele menção da arca de ‘Elo(rr)hím(i), Eli caiu da cadeira para trás, ao lado da porta, e quebrou-se-lhe o pescoço e morreu; porquanto o homem era velho e pesado; e tinha ele julgado Ysrael quarenta anos.
19 E, estando sua nora, a mulher de Fineiyah, grávida, e próxima ao parto, e ouvindo estas notícias, de que a arca de ‘Elo(rr)hím(i) era tomada, e de que seu sogro e seu marido morreram, encurvou-se e deu à luz; porquanto as dores lhe sobrevieram.
20 E, ao tempo em que ia morrendo, disseram as mulheres que estavam com ela: Não temas, pois deste à luz um filho. Ela porém não respondeu, nem fez caso disso.
21 E chamou ao menino Icabode, dizendo: De Ysrael se foi a glória! Porque a arca de ‘Elo(rr)hím(i) foi tomada, e por causa de seu sogro e de seu marido.
22 E disse: De Ysrael a glória é levada presa; pois é tomada a arca de ‘Elo(rr)hím(i).

I Shmuel - I Shmuel 5

I Shmuel 5
1 Os filisteus, pois, tomaram a arca de ‘Elo(rr)hím(i) e a trouxeram de Ebenézer a Asdode.
2 Tomaram os filisteus a arca de ‘Elo(rr)hím(i), e a colocaram na casa de Dagom, e a puseram junto a Dagom.
3 Levantando-se, porém, de madrugada no dia seguinte, os de Asdode, eis que Dagom estava caído com o rosto em terra, diante da arca do YE’CHUAיהרה ; e tomaram a Dagom, e tornaram a pô-lo no seu lugar.
4 E, levantando-se de madrugada, no dia seguinte, pela manhã, eis que Dagom jazia caído com o rosto em terra diante da arca do YE’CHUAיהרה ; e a cabeça de Dagom e ambas as palmas das suas mãos estavam cortadas sobre o limiar; somente o tronco ficou a Dagom.
5 Por isso nem os Kohéns de Dagom, nem nenhum de todos os que entram na casa de Dagom pisam o limiar de Dagom em Asdode, até ao dia de hoje.
6 Porém a mão do YE’CHUAיהרה se agravou sobre os de Asdode, e os assolou; e os feriu com hemorróidas, em Asdode e nos seus termos.
7 Vendo então os homens de Asdode que assim foi, disseram: Não fique conosco a arca do ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael; pois a sua mão é dura sobre nós, e sobre Dagom, nosso ‘Elo(rr)hím(i).
8 Por isso enviaram mensageiros e congregaram a si todos os príncipes dos filisteus, e disseram: Que faremos nós da arca do ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael? E responderam: A arca do ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael será levada até Gate. Assim levaram para lá a arca do ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael.
9 E sucedeu que, assim que a levaram, a mão do YE’CHUAיהרה veio contra aquela cidade, com mui grande vexame; pois feriu aos homens daquela cidade, desde o pequeno até ao grande; e tinham hemorróidas nas partes íntimas.
10 Então enviaram a arca de ‘Elo(rr)hím(i) a Ecrom. Sucedeu, porém, que, vindo a arca de ‘Elo(rr)hím(i) a Ecrom, os de Ecrom exclamaram, dizendo: Transportaram para nós a arca do ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael, para nos matarem, a nós e ao nosso povo.
11 E enviaram, e congregaram a todos os príncipes dos filisteus, e disseram: Enviai a arca do ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael, e torne para o seu lugar, para que não mate nem a nós nem ao nosso povo. Porque havia mortal

vexame em toda a cidade, e a mão de ‘Elo(rr)hím(i) muito se agravara ali.
12 E os homens que não morriam eram tão atacados com hemorróidas que o clamor da cidade subia até o céu.

Shmuel - I Shmuel 6

I Shmuel 6
1 Havendo, pois, estado a arca do YE’CHUAהוהי na terra dos filisteus sete meses,
2 Os filisteus chamaram os Kohéns e os adivinhadores, dizendo: Que faremos nós com a arca do YE’CHUAהוהי ? Fazei-nos saber como a tornaremos a enviar ao seu lugar.
3 Os quais disseram: Se enviardes a arca do ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael, não a envieis vazia, porém sem falta enviareis uma oferta para a expiação da culpa; então sereis curados, e se vos fará saber porque a sua mão não se retira de vós.
4 Então disseram: Qual é a expiação da culpa que lhe havemos de enviar? E disseram: Segundo o número dos príncipes dos filisteus, cinco hemorróidas de ouro e cinco ratos de ouro; porquanto a praga é uma mesma sobre todos vós e sobre todos os vossos príncipes.
5 Fazei, pois, umas imagens das vossas hemorróidas e dos vossos ratos, que andam destruindo a terra, e dai glória ao ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael; porventura aliviará a sua mão de cima de vós, e de cima do vosso ‘Elo(rr)hím(i), e de cima da vossa terra.
6 Por que, pois, endureceríeis o vosso coração, como os egípcios e Faraó endureceram os seus corações? Porventura depois de os haver tratado tão mal, os não deixaram ir, e eles não se foram?
7 Agora, pois, tomai e fazei-vos um carro novo, e tomai duas vacas com crias, sobre as quais não tenha subido o jugo, e atai as vacas ao carro, e tirai delas os seus bezerros e levai-os para casa.
8 Então tomai a arca do YE’CHUAהוהי , e ponde-a sobre o carro, e colocai, num cofre, ao seu lado, as figuras de ouro que lhe haveis de oferecer em expiação da culpa, e assim a enviareis, para que se vá.
9 Vede então: Se ela subir pelo caminho do seu termo a Behth Schémesch, foi ele quem nos fez este grande mal; e, se não, saberemos que não nos tocou a sua mão, e que isto nos sucedeu por acaso.
10 E assim fizeram aqueles homens, e tomaram duas vacas que criavam, e as ataram ao carro; e os seus bezerros encerraram em casa.
11 E puseram a arca do YE’CHUAהוהי sobre o carro, como também o cofre com os ratos de ouro e com as imagens das suas hemorróidas.
12 Então as vacas se encaminharam diretamente pelo caminho de Behth Schémesch, e seguiam um mesmo caminho, andando e berrando, sem se desviarem, nem para a direita nem para a esquerda; e os príncipes dos filisteus foram atrás delas, até ao termo de Behth Schémesch.
13 E andavam os de Behth Schémesch fazendo a sega do trigo no vale, e, levantando os seus olhos, viram a arca, e, vendo-a, se alegraram.
14 E o carro veio ao campo de Yehoshua, o bete-shemita, e parou ali onde havia uma grande pedra. E fenderam a madeira do carro, e ofereceram as vacas ao YE’CHUAהוהי em holocausto.
15 E os levitas desceram a arca do YE’CHUAהוהי , como também o cofre que estava junto a ela, em que estavam os objetos de ouro, e puseram-nos sobre aquela grande pedra; e os homens de Behth Schémesch ofereceram holocaustos e sacrifícios ao YE’CHUAהוהי no mesmo dia.
16 E, vendo aquilo os cinco príncipes dos filisteus, voltaram para Ecrom no mesmo dia.
17 Estas, pois, são as hemorróidas de ouro que enviaram os filisteus ao YE’CHUAהוהי em expiação da culpa: Por Asdode uma, por Gaza outra, por Ascalom outra, por Gate outra, por Ecrom outra.
18 Como também os ratos de ouro, segundo o número de todas as cidades dos filisteus, pertencentes aos cinco príncipes, desde as cidades fortificadas até às aldeias, e até Abel. A grande pedra, sobre a qual puseram a arca do YE’CHUAהוהי , ainda está até ao

19 E o YE’CHUAהרה׳ feriu os homens de Behth Schémesch, porquanto olharam para dentro da arca do YE’CHUAהרה׳ ; feriu do povo cinqüenta mil e setenta homens; então o povo se entristeceu, porquanto o YE’CHUAהרה׳ fizera tão grande estrago entre o povo.
20 Então disseram os homens de Behth Schémesch: Quem poderia subsistir perante este santo YE’CHUAהרה׳ ‘Elo(rr)hím(i)? E a quem subirá de nós?
21 Enviaram, pois, mensageiros aos habitantes de Quiriate-Yearim, dizendo: Os filisteus remeteram a arca do YE’CHUAהרה׳ ; descei, pois, e fazei-a subir para vós.

I Shmuel - I Shmuel 7

I Shmuel 7
1 Então vieram os homens de Quiriate-Yearim, e levaram a arca do YE’CHUAהרה׳ , e a trouxeram à casa de Abinadabe, no outeiro; e consagraram a Eleazar, seu filho, para que guardasse a arca do YE’CHUAהרה׳ .
2 E sucedeu que, desde aquele dia, a arca ficou em Quiriate-Yearim, e tantos dias se passaram que até chegaram vinte anos, e lamentava toda a casa de Ysrael pelo YE’CHUAהרה׳ .
3 Então falou Shmuel a toda a casa de Ysrael, dizendo: Se com todo o vosso coração vos converterdes ao YE’CHUAהרה׳ , tirai dentre vós os Elohais estranhos e os astarotes, e preparai o vosso coração ao YE’CHUAהרה׳ , e servi a ele só, e vos livrará da mão dos filisteus.
4 Então os filhos de Ysrael tiraram dentre si aos baalins e aos astarotes, e serviram só ao YE’CHUAהרה׳ .
5 Disse mais Shmuel: Congregai a todo o Ysrael em Mizpá; e orarei por vós ao YE’CHUAהרה׳ .
6 E congregaram-se em Mizpá, e tiraram água, e a derramaram perante o YE’CHUAהרה׳ , e jejuaram aquele dia, e disseram ali: Pecamos contra o YE’CHUAהרה׳ . E julgava Shmuel os filhos de Ysrael em Mizpá.
7 Ouvindo, pois, os filisteus que os filhos de Ysrael estavam congregados em Mizpá, subiram os maiorais dos filisteus contra Ysrael; o que ouvindo os filhos de Ysrael, temeram por causa dos filisteus.
8 Por isso disseram os filhos de Ysrael a Shmuel: Não cesses de clamar ao YE’CHUAהרה׳ nosso ‘Elo(rr)hím(i) por nós, para que nos livre da mão dos filisteus.
9 Então tomou Shmuel um cordeiro de mama, e sacrificou-o inteiro em holocausto ao YE’CHUAהרה׳ ; e clamou Shmuel ao YE’CHUAהרה׳ por Ysrael, e o YE’CHUAהרה׳ lhe deu ouvidos.
10 E sucedeu que, estando Shmuel sacrificando o holocausto, os filisteus chegaram à peleja contra Ysrael; e trovejou o YE’CHUAהרה׳ aquele dia com grande estrondo sobre os filisteus, e os confundiu de tal modo que foram derrotados diante dos filhos de Ysrael.
11 E os homens de Ysrael saíram de Mizpá; e perseguiram os filisteus, e os feriram até abaixo de Bete-Car.
12 Então tomou Shmuel uma pedra, e a pôs entre Mizpá e Sem, e chamou-lhe Ebenézer; e disse: Até aqui nos ajudou o YE’CHUAהרה׳ .
13 Assim os filisteus foram abatidos, e nunca mais vieram aos termos de Ysrael, porquanto foi a mão do YE’CHUAהרה׳ contra os filisteus todos os dias de Shmuel.
14 E as cidades que os filisteus tinham tomado a Ysrael foram-lhe restituídas, desde Ecrom até Gate, e até os seus termos Ysrael arrebatou da mão dos filisteus; e houve paz entre Ysrael e entre os amorreus.
15 E Shmuel julgou a Ysrael todos os dias da sua vida.
16 E ia de ano em ano, e rodeava a Betel, e a Guilgal, e a Mizpá, e julgava a Ysrael em todos aqueles lugares.
17 Porém voltava a Ramá, porque estava ali a sua casa, e ali julgava a Ysrael; e edificou ali um altar ao YE’CHUAהרה׳ .

I Shmuel - I Shmuel 8

I Shmuel 8
1 E sucedeu que, tendo Shmuel envelhecido, constituiu a seus filhos por shofets sobre Ysrael.

2 E o nome do seu filho primogênito era Yoh’ÉL, e o nome do seu segundo, Abia; e foram shofets em Bersheba.
3 Porém seus filhos não andaram pelos caminhos dele, antes se inclinaram à avareza, e aceitaram suborno, e perverteram o direito.
4 Então todos os anciãos de Ysrael se congregaram, e vieram a Shmuel, a Ramá,
5 E disseram-lhe: Eis que já estás velho, e teus filhos não andam pelos teus caminhos; constitui-nos, pois, agora um rei sobre nós, para que ele nos julgue, como o têm todas as nações.
6 Porém esta palavra pareceu mal aos olhos de Shmuel, quando disseram: Dá-nos um rei, para que nos julgue. E Shmuel orou ao YE’CHUAהוהי .
7 E disse o YE’CHUAהוהי a Shmuel: Ouve a voz do povo em tudo quanto te dizem, pois não te têm rejeitado a ti, antes a mim me têm rejeitado, para eu não reinar sobre eles.
8 Conforme a todas as obras que fizeram desde o dia em que os tirei do Egito até ao dia de hoje, a mim me deixaram, e a outros elohais serviram, assim também fazem a ti.
9 Agora, pois, ouve à sua voz, porém protesta-lhes solenemente, e declara-lhes qual será o costume do rei que houver de reinar sobre eles.
10 E falou Shmuel todas as palavras do YE’CHUAהוהי ao povo, que lhe pedia um rei.
11 E disse: Este será o costume do rei que houver de reinar sobre vós; ele tomará os vossos filhos, e os empregará nos seus carros, e como seus cavaleiros, para que corram adiante dos seus carros.
12 E os porá por chefes de mil, e de cinqüenta; e para que lavrem a sua lavoura, e façam a sua sega, e fabriquem as suas armas de guerra e os petrechos de seus carros.
13 E tomará as vossas filhas para perfumistas, cozinheiras e padeiras.
14 E tomará o melhor das vossas terras, e das vossas vinhas, e dos vossos olivais, e os dará aos seus servos.
15 E as vossas sementes, e as vossas vinhas dizimará, para dar aos seus oficiais, e aos seus servos.
16 Também os vossos servos, e as vossas servas, e os vossos melhores moços, e os vossos jumentos tomará, e os empregará no seu trabalho.
17 Dizimará o vosso rebanho, e vós lhe servireis de servos.
18 Então naquele dia clamareis por causa do vosso rei, que vós houverdes escolhido; mas o YE’CHUAהוהי não vos ouvirá naquele dia.
19 Porém o povo não quis ouvir a voz de Shmuel; e disseram: Não, mas haverá sobre nós um rei.
20 E nós também seremos como todas as outras nações; e o nosso rei nos julgará, e sairá adiante de nós, e fará as nossas guerras.
21 Ouvindo, pois, Shmuel todas as palavras do povo, as repetiu aos ouvidos do YE’CHUAהוהי .
22 Então o YE’CHUAהוהי disse a Shmuel: Dá ouvidos à sua voz, e constitui-lhes rei. Então Shmuel disse aos homens de Ysrael: Volte cada um à sua cidade.

I Shmuel - I Shmuel 9

I Shmuel 9
1 E havia um homem de Vinyamín, cujo nome era Quis, filho de Abiel, filho de Zeror, filho de Becorate, filho de Afia, filho de um homem de Vinyamín; homem poderoso.
2 Este tinha um filho, cujo nome era Shaul, moço, e tão belo que entre os filhos de Ysrael não havia outro homem mais belo do que ele; desde os ombros para cima sobressaía a todo o povo.
3 E perderam-se as jumentas de Quis, pai de Shaul; por isso disse Quis a Shaul, seu filho: Toma agora contigo um dos moços, e levanta-te e vai procurar as jumentas.
4 Passaram, pois, pela montanha de Efraim, e dali passaram à terra de Salisa, porém não as acharam; depois passaram à terra de Saalim, porém tampouco estavam ali; também passaram à terra de Vinyamín, porém tampouco as acharam.
5 Vindo eles então à terra de Zufe, Shaul disse para o seu moço, com quem ele ia: Vem, e voltemos; para que porventura meu

pai não deixe de inquietar-se pelas jumentas e se aflija por causa de nós.
6 Porém ele lhe disse: Eis que há nesta cidade um homem de ‘Elo(rr)hím(i), e homem honrado é; tudo quanto diz, sucede assim infalivelmente; vamo-nos agora lá; porventura nos mostrará o caminho que devemos seguir.
7 Então Shaul disse ao seu moço: Eis, porém, se lá formos, que levaremos então àquele homem? Porque o pão de nossos alforjes se acabou, e presente nenhum temos para levar ao homem de ‘Elo(rr)hím(i); que temos?
8 E o moço tornou a responder a Shaul, e disse: Eis que ainda se acha na minha mão um quarto de um siclo de prata, o qual darei ao homem de ‘Elo(rr)hím(i), para que nos mostre o caminho.
9 Antigamente em Ysrael, indo alguém consultar a ‘Elo(rr)hím(i), dizia assim: Vinde, e vamos ao vidente; porque ao navy de hoje, antigamente se chamava vidente.
10 Então disse Shaul ao moço: Bem dizes; vem, pois, vamos. E foram-se à cidade onde estava o homem de ‘Elo(rr)hím(i).
11 E, subindo eles à cidade, acharam umas moças que saíam a tirar água; e disseram-lhes: Está aqui o vidente?
12 E elas lhes responderam, e disseram: Sim, eis aí o tens diante de ti; apressa-te, pois, porque hoje veio à cidade; porquanto o povo tem hoje sacrifício no alto.
13 Entrando vós na cidade, logo o achareis, antes que suba ao alto para comer; porque o povo não comerá, até que ele venha; porque ele é o que abençoa o sacrifício, e depois comem os convidados; subi, pois, agora, que hoje o achareis.
14 Subiram, pois, à cidade; e, vindo eles no meio da cidade, eis que Shmuel lhes saiu ao encontro, para subir ao alto.
15 Porque o YE’CHUAהוהי revelara isto aos ouvidos de Shmuel, um dia antes que Shaul viesse, dizendo:
16 Amanhã a estas horas te enviarei um homem da terra de Vinyamín, o qual ungirás por capitão sobre o meu povo de Ysrael, e ele livrará o meu povo da mão dos filisteus; porque tenho olhado para o meu povo; porque o seu clamor chegou a mim.
17 E quando Shmuel viu a Shaul, o YE’CHUAהוהי lhe respondeu: Eis aqui o homem de quem eu te falei. Este dominará sobre o meu povo.
18 E Shaul se chegou a Shmuel no meio da porta, e disse: Mostra-me, peço-te, onde está a casa do vidente.
19 E Shmuel respondeu a Shaul, e disse: Eu sou o vidente; sobe diante de mim ao alto, e comei hoje comigo; e pela manhã te despedirei, e tudo quanto está no teu coração, to declararei.
20 E quanto às jumentas que há três dias se te perderam, não ocupes o teu coração com elas, porque já se acharam. E para quem é todo o desejo de Ysrael? Porventura não é para ti, e para toda a casa de teu pai?
21 Então respondeu Shaul, e disse: Porventura não sou eu filho de Vinyamín, da menor das tribos de Ysrael? E a minha família a menor de todas as famílias da tribo de Vinyamín? Por que, pois, me falas com semelhantes palavras?
22 Porém Shmuel tomou a Shaul e ao seu moço, e os levou à câmara; e deu-lhes lugar acima de todos os convidados, que eram uns trinta homens.
23 Então disse Shmuel ao cozinheiro: Dá aqui a porção que te dei, de que te disse: Põe-na à parte contigo.
24 Levantou, pois, o cozinheiro a espádua, com o que havia nela, e pô-la diante de Shaul; e disse Shmuel: Eis que o que foi reservado está diante de ti. Come; porque se guardou para ti para esta ocasião, dizendo eu: Tenho convidado o povo. Assim comeu Shaul aquele dia com Shmuel.
25 Então desceram do alto para a cidade; e falou com Shaul sobre o eirado.
26 E se levantaram de madrugada; e sucedeu que, quase ao subir da alva, chamou Shmuel a Shaul ao eirado, dizendo: Levanta-te, e despedir-te-ei. Levantou-se Shaul, e saíram ambos para fora, ele e Shmuel.
27 E, descendo eles para a extremidade da cidade, Shmuel disse a Shaul: Dize ao moço que passe adiante de nós (e passou); porém tu espera agora, e te farei ouvir a palavra de ‘Elo(rr)hím(i).

I Shmuel 10

1 Então tomou Shmuel um vaso de azeite, e lho derramou sobre a cabeça, e beijou-o, e disse: Porventura não te ungiu o YE’CHUAהוהי por capitão sobre a sua herança?

2 Apartando-te hoje de mim, acharás dois homens junto ao sepulcro de Raquel, no termo de Vinyamín, em Zelza, os quais te dirão: Acharam-se as jumentas que foste buscar, e eis que já o teu pai deixou o negócio das jumentas, e anda aflito por causa de vós, dizendo: Que farei eu por meu filho?

3 E quando dali passares mais adiante, e chegares ao carvalho de Tabor, ali te encontrarão três homens, que vão subindo a ‘Elo(rr)hím(i) a Betel; um levando três cabritos, o outro três bolos de pão e o outro um odre de vinho.

4 E te perguntarão como estás, e te darão dois pães, que tomarás das suas mãos.

5 Então chegarás ao outeiro de ‘Elo(rr)hím(i), onde está a guarnição dos filisteus; e há de ser que, entrando ali na cidade, encontrarás um grupo de navys que descem do alto, e trazem diante de si saltérios, e tambores, e flautas, e harpas; e eles estarão profetizando.

6 E o Ruarh do YE’CHUAהוהי se apoderará de ti, e profetizarás com eles, e tornar-te-ás um outro homem.

7 E há de ser que, quando estes sinais te vierem, faze o que achar a tua mão, porque ‘Elo(rr)hím(i) é contigo.

8 Tu, porém, descerás antes de mim a Guilgal, e eis que eu descerei a ti, para sacrificar holocaustos, e para oferecer ofertas pacíficas; ali sete dias esperarás, até que eu venha a ti, e te declare o que hás de fazer.

9 Sucedeu, pois, que, virando ele as costas para partir de Shmuel, ‘Elo(rr)hím(i) lhe mudou o coração em outro; e todos aqueles sinais aconteceram naquele mesmo dia.

10 E, chegando eles ao outeiro, eis que um grupo de navys lhes saiu ao encontro; e o Ruarh de ‘Elo(rr)hím(i) se apoderou dele, e profetizou no meio deles.

11 E aconteceu que, como todos os que antes o conheciam viram que ele profetizava com os navys, então disse o povo, cada um ao seu companheiro: Que é o que sucedeu ao filho de Quis? Está também Shaul entre os navys?

12 Então um homem dali respondeu, e disse: Pois quem é o pai deles? Pelo que se tornou em provérbio: Está Shaul também entre os navys?

13 E, acabando de profetizar, foi ao alto.

14 E disse-lhe o tio de Shaul, a ele e ao seu moço: Aonde fostes? E disse ele: A buscar as jumentas, e, vendo que não apareciam, fomos a Shmuel.

15 Então disse o tio de Shaul: Declara-me, peço-te, o que vos disse Shmuel?

16 E disse Shaul a seu tio: Declarou-nos, na verdade, que as jumentas foram encontradas. Porém o negócio do reino, de que Shmuel falara, não lhe declarou.

17 Convocou, pois, Shmuel o povo ao YE’CHUAהוהי, em Mizpá.

18 E disse aos filhos de Ysrael: Assim disse o YE’CHUAהוהי ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael: Eu fiz subir a Ysrael do Egito, e livrei-vos da mão dos egípcios e da mão de todos os reinos que vos oprimiam.

19 Mas vós tendes rejeitado hoje a vosso ‘Elo(rr)hím(i), que vos livrou de todos os vossos males e trabalhos, e lhe tendes falado: Põe um rei sobre nós. Agora, pois, ponde-vos perante o YE’CHUAהוהי, pelas vossas tribos e segundo os vossos milhares.

20 Tendo, pois, Shmuel feito chegar todas as tribos, tomou-se a tribo de Vinyamín.

21 E, fazendo chegar a tribo de Vinyamín pelas suas famílias, tomou-se a família de Matri; e dela se tomou Shaul, filho de Quis; e o buscaram, porém não se achou.

22 Então tornaram a perguntar ao YE’CHUAהוהי se aquele homem ainda viria ali. E disse o YE’CHUAהוהי: Eis que se escondeu entre a bagagem.

23 E correram, e o tomaram dali, e pôs-se no meio do povo; e era mais alto do que todo o povo desde o ombro para cima.

24 Então disse Shmuel a todo o povo: Vedes já a quem o YE’CHUAהוהי escolheu? Pois em todo o povo não há nenhum semelhante a ele. Então jubilou todo o povo, e disse: Viva o rei!

25 E declarou Shmuel ao povo o direito do reino, e escreveu-o num livro, e pô-lo

perante o YE’CHUAהוהי ; então despediu Shmuel a todo o povo, cada um para sua casa.
26 E foi também Shaul à sua casa, em Guibeá; e foram com ele do exército aqueles cujos corações ‘Elo(rr)hím(i) tocara.
27 Mas os filhos de Belial disseram: É este o que nos há de livrar? E o desprezaram, e não lhe trouxeram presentes; porém ele se fez como surdo.

I Shmuel - I Shmuel 11

I Shmuel 11
1 Então subiu Naás, amonita, e sitiou a Yabes-Guileade; e disseram todos os homens de Yabes a Naás: Faze aliança conosco, e te serviremos.
2 Porém Naás, amonita, lhes disse: Com esta condição farei aliança convosco: que a todos vos arranque o olho direito, e assim ponha esta afronta sobre todo o Ysrael.
3 Então os anciãos de Yabes lhe disseram: Deixa-nos por sete dias, para que enviemos mensageiros por todos os termos de Ysrael, e, não havendo ninguém que nos livre, então viremos a ti.
4 E, vindo os mensageiros a Guibeá de Shaul, falaram estas palavras aos ouvidos do povo. Então todo o povo levantou a sua voz, e chorou.
5 E eis que Shaul vinha do campo, atrás dos bois; e disse Shaul: Que tem o povo, que chora? E contaram-lhe as palavras dos homens de Yabes.
6 Então o Ruarh de ‘Elo(rr)hím(i) se apoderou de Shaul, ouvindo estas palavras; e acendeu-se em grande maneira a sua ira.
7 E tomou uma junta de bois, e cortou-os em pedaços, e os enviou a todos os termos de Ysrael pelas mãos dos mensageiros, dizendo: Qualquer que não seguir a Shaul e a Shmuel, assim se fará aos seus bois. Então caiu o temor do YE’CHUAהוהי sobre o povo, e saíram como um só homem.
8 E contou-os em Bezeque; e houve dos filhos de Ysrael trezentos mil, e dos homens de Ye(rr)hudá trinta mil.
9 Então disseram aos mensageiros que vieram: Assim direis aos homens de Yabes-Guileade: Amanhã, em aquecendo o sol, vos virá livramento. Vindo, pois, os mensageiros, e anunciando-o aos homens de Yabes, se alegraram.
10 E os homens de Yabes disseram aos amonitas: Amanhã sairemos a vós; então nos fareis conforme a tudo o que parecer bem aos vossos olhos.
11 E sucedeu que ao outro dia Shaul pôs o povo em três companhias, e vieram ao meio do arraial pela vigília da manhã, e feriram aos amonitas até que o dia aqueceu; e sucedeu que os restantes se espalharam, de modo que não ficaram dois deles juntos.
12 Então disse o povo a Shmuel: Quem é aquele que dizia que Shaul não reinaria sobre nós? Dai-nos aqueles homens, e os mataremos.
13 Porém Shaul disse: Hoje não morrerá nenhum, pois hoje tem feito o YE’CHUAהוהי um livramento em Ysrael.
14 E disse Shmuel ao povo: Vinde, vamos nós a Guilgal, e renovemos ali o reino.
15 E todo o povo partiu para Guilgal, onde proclamaram a Shaul por rei perante o YE’CHUAהוהי , e ofereceram ali ofertas pacíficas perante o YE’CHUAהוהי ; e Shaul se alegrou muito ali com todos os homens de Ysrael.

I Shmuel - I Shmuel 12

I Shmuel 12
1 Então disse Shmuel a todo o Ysrael: Eis que ouvi a vossa voz em tudo quanto me dissestes, e constituí sobre vós um rei.
2 Agora, pois, eis que o rei vai adiante de vós. Eu já envelheci e encaneci, e eis que meus filhos estão convosco, e tenho andado diante de vós desde a minha mocidade até ao dia de hoje.
3 Eis-me aqui; testificai contra mim perante o YE’CHUAהוהי , e perante o seu ungido, a quem o boi tomei, a quem o jumento tomei, e a quem defraudei, a quem tenho oprimido, e de cuja mão tenho recebido suborno e com ele encobri os meus olhos, e vo-lo restituirei.
4 Então disseram: Em nada nos defraudaste, nem nos oprimiste, nem recebeste coisa alguma da mão de ninguém.
5 E ele lhes disse: O YE’CHUAהוהי seja testemunha contra vós, e o seu ungido seja hoje testemunha, que nada tendes achado na

6 Então disse Shmuel ao povo: O YE’CHUAהרה’ é o que escolheu a Moshêh e a Aaron, e tirou a vossos pais da terra do Egito.
7 Agora, pois, ponde-vos aqui em pé, e pleitearei convosco perante o YE’CHUAהרה’ , sobre todos os atos de justiça do YE’CHUAהרה’ , que fez a vós e a vossos pais.
8 Havendo entrado Ya’akov no Egito, vossos pais clamaram ao YE’CHUAהרה’ , e o YE’CHUAהרה’ enviou a Moshêh e a Aaron que tiraram a vossos pais do Egito, e os fizeram habitar neste lugar.
9 Porém esqueceram-se do YE’CHUAהרה’ seu ‘Elo(rr)hím(i); então os vendeu à mão de Sísera, capitão do exército de Hazor, e na mão dos filisteus, e na mão do rei dos moabitas, que pelejaram contra eles.
10 E clamaram ao YE’CHUAהרה’ , e disseram: Pecamos, pois deixamos ao YE’CHUAהרה’ , e servimos aos baalins e astarotes; agora, pois, livra-nos da mão de nossos inimigos, e te serviremos.
11 E o YE’CHUAהרה’ enviou a Yerubaal, e a Baraque, e a Yefté, e a Shmuel; e livrou-vos da mão de vossos inimigos em redor, e habitastes seguros.
12 E vendo vós que Naás, rei dos filhos de Amom, vinha contra vós, me dissestes: Não, mas reinará sobre nós um rei; sendo, porém, o YE’CHUAהרה’ vosso ‘Elo(rr)hím(i), o vosso rei.
13 Agora, pois, vedes aí o rei que elegestes e que pedistes; e eis que o YE’CHUAהרה’ tem posto sobre vós um rei.
14 Se temerdes ao YE’CHUAהרה’ , e o servirdes, e derdes ouvidos à sua voz, e não fordes rebeldes ao mandado do YE’CHUAהרה’ , assim vós, como o rei que reina sobre vós, seguireis o YE’CHUAהרה’ vosso ‘Elo(rr)hím(i).
15 Mas se não derdes ouvidos à voz do YE’CHUAהרה’ , e antes fordes rebeldes ao mandado do YE’CHUAהרה’ , a mão do YE’CHUAהרה’ será contra vós, como o era contra vossos pais.
16 Ponde-vos também agora aqui, e vede esta grande coisa que o YE’CHUAהרה’ vai fazer diante dos vossos olhos.
17 Não é hoje a sega do trigo? Clamarei, pois, ao YE’CHUAהרה’ , e dará trovões e chuva; e sabereis e vereis que é grande a vossa maldade, que tendes feito perante o YE’CHUAהרה’ , pedindo para vós um rei.
18 Então invocou Shmuel ao YE’CHUAהרה’ , e o YE’CHUAהרה’ deu trovões e chuva naquele dia; por isso todo o povo temeu sobremaneira ao YE’CHUAהרה’ e a Shmuel.
19 E todo o povo disse a Shmuel: Roga pelos teus servos ao YE’CHUAהרה’ teu ‘Elo(rr)hím(i), para que não venhamos a morrer; porque a todos os nossos pecados temos acrescentado este mal, de pedirmos para nós um rei.
20 Então disse Shmuel ao povo: Não temais; vós tendes cometido todo este mal; porém não vos desvieis de seguir ao YE’CHUAהרה’ , mas servi ao YE’CHUAהרה’ com todo o vosso coração.
21 E não vos desvieis; pois seguiríeis as vaidades, que nada aproveitam, e tampouco vos livrarão, porque vaidades são.
22 Pois o YE’CHUAהרה’ , por causa do seu grande nome, não desamparará o seu povo; porque aprouve ao YE’CHUAהרה’ fazer-vos o seu povo.
23 E quanto a mim, longe de mim que eu peque contra o YE’CHUAהרה’ , deixando de orar por vós; antes vos ensinarei o caminho bom e direito.
24 Tão-somente temei ao YE’CHUAהרה’ , e servi-o fielmente com todo o vosso coração; porque vede quão grandiosas coisas vos fez.
25 Porém, se perseverardes em fazer mal, perecereis, assim vós como o vosso rei.

I Shmuel - I Shmuel 13

I Shmuel 13
1 Shaul reinou um ano; e no segundo ano do seu reinado sobre Ysrael,
2 Shaul escolheu para si três mil homens de Ysrael; e estavam com Shaul dois mil em Micmás e na montanha de Betel, e mil estavam com Yehonatan em Guibeá de Vinyamín; e o resto do povo despediu, cada um para sua casa.
3 E Yehonatan feriu a guarnição dos filisteus, que estava em Guibeá, o que os filisteus ouviram; pelo que Shaul tocou a

trombeta por toda a terra, dizendo: Ouçam os hebreus.
4 Então todo o Ysrael ouviu dizer: Shaul feriu a guarnição dos filisteus, e também Ysrael se fez abominável aos filisteus. Então o povo foi convocado para junto de Shaul em Guilgal.
5 E os filisteus se ajuntaram para pelejar contra Ysrael, trinta mil carros, e seis mil cavaleiros, e povo em multidão como a areia que está à beira do mar; e subiram, e se acamparam em Micmás, ao oriente de Bete-Áven.
6 Vendo, pois, os homens de Ysrael que estavam em apuros (porque o povo estava angustiado), o povo se escondeu pelas cavernas, e pelos espinhais, e pelos penhascos, e pelas fortificações, e pelas covas.
7 E alguns dos hebreus passaram o Yarden para a terra de Gade e Guileade; e, estando Shaul ainda em Guilgal, todo o povo ia atrás dele tremendo.
8 E esperou Shaul sete dias, até ao tempo que Shmuel determinara; não vindo, porém, Shmuel a Guilgal, o povo se dispersava dele.
9 Então disse Shaul: Trazei-me aqui um holocausto, e ofertas pacíficas. E ofereceu o holocausto.
10 E sucedeu que, acabando ele de oferecer o holocausto, eis que Shmuel chegou; e Shaul lhe saiu ao encontro, para o saudar.
11 Então disse Shmuel: Que fizeste? Disse Shaul: Porquanto via que o povo se espalhava de mim, e tu não vinhas nos dias aprazados, e os filisteus já se tinham ajuntado em Micmás,
12 Eu disse: Agora descerão os filisteus sobre mim a Guilgal, e ainda à face do YE’CHUAהוהי não orei; e constrangi-me, e ofereci holocausto.
13 Então disse Shmuel a Shaul: Procedeste nesciamente, e não guardaste o mandamento que o YE’CHUAהוהי teu ‘Elo(rr)hím(i) te ordenou; porque agora o YE’CHUAהוהי teria confirmado o teu reino sobre Ysrael para sempre;
14 Porém agora não subsistirá o teu reino; já tem buscado o YE’CHUAהוהי para si um homem segundo o seu coração, e já lhe tem ordenado o YE’CHUAהוהי , que seja capitão sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o YE’CHUAהוהי te ordenou.
15 Então se levantou Shmuel, e subiu de Guilgal a Guibeá de Vinyamín; e Shaul contou o povo que se achava com ele, uns seiscentos homens.
16 E Shaul e Yehonatan, seu filho, e o povo que se achou com eles, ficaram em Guibeá de Vinyamín; porém os filisteus se acamparam em Micmás.
17 E os saqueadores saíram do campo dos filisteus em três companhias; uma das companhias foi pelo caminho de Ofra à terra de Shual.
18 Outra companhia seguiu pelo caminho de Bete-Horom, e a outra companhia foi pelo caminho do termo que dá para o vale Zeboim na direção do deserto.
19 E em toda a terra de Ysrael nem um ferreiro se achava, porque os filisteus tinham dito: Para que os hebreus não façam espada nem lança.
20 Por isso todo o Ysrael tinha que descer aos filisteus para amolar cada um a sua relha, e a sua enxada, e o seu machado, e o seu sacho.
21 Tinham porém limas para os seus sachos, e para as suas enxadas, e para as forquilhas de três dentes, e para os machados, e para consertar as aguilhadas.
22 E sucedeu que, no dia da peleja, não se achou nem espada nem lança na mão de todo o povo que estava com Shaul e com Yehonatan; porém acharam-se com Shaul e com Yehonatan seu filho.
23 E saiu a guarnição dos filisteus ao desfiladeiro de Micmás.

I Shmuel - I Shmuel 14

I Shmuel 14
1 Sucedeu, pois, que um dia disse Yehonatan, filho de Shaul, ao moço que lhe levava as armas: Vem, passemos à guarnição dos filisteus, que está lá daquele lado. Porém não o fez saber a seu pai.
2 E estava Shaul à extremidade de Guibeá, debaixo da romeira que havia em Migrom; e o povo que estava com ele era uns seiscentos homens.

3 E Ahíyahu, filho de Aitube, irmão de Icabode, o filho de Fineiyah, filho de Eli, Kohén do YE’CHUAהוהי em Shiló, trazia o éfode; porém o povo não sabia que Yehonatan tinha ido.
4 E entre os desfiladeiros pelos quais Yehonatan procurava passar à guarnição dos filisteus, deste lado havia uma penha aguda, e do outro lado uma penha aguda; e era o nome de uma Bozez, e o nome da outra Sené.
5 Uma penha para o norte estava defronte de Micmás, e a outra para o sul, defronte de Guibeá.
6 Disse, pois, Yehonatan ao moço que lhe levava as armas: Vem, passemos à guarnição destes incircuncisos; porventura operará o YE’CHUAהוהי por nós, porque para com o YE’CHUAהוהי nenhum impedimento há de livrar com muitos ou com poucos.
7 Então o seu pajem de armas lhe disse: Faze tudo o que tens no coração; segue, eis-me aqui contigo, conforme o que quiseres.
8 Disse, pois, Yehonatan: Eis que passaremos àqueles homens, e nos revelaremos a eles.
9 Se nos disserem assim: Parai até que cheguemos a vós; então ficaremos no nosso lugar, e não subiremos a eles.
10 Porém, se disserem: Subi a nós; então subiremos, pois o YE’CHUAהוהי os tem entregado nas nossas mãos, e isto nos será por sinal.
11 Revelando-se eles à guarnição dos filisteus, disseram os filisteus: Eis que já os hebreus saíram das cavernas em que se tinham escondido.
12 E os homens da guarnição responderam a Yehonatan e ao seu pajem de armas, e disseram: Subi a nós, e nós vos ensinaremos uma lição. E disse Yehonatan ao seu pajem de armas: Sobe atrás de mim, porque o YE’CHUAהוהי os tem entregado na mão de Ysrael.
13 Então subiu Yehonatan com os pés e com as mãos, e o seu pajem de armas atrás dele; e os filisteus caíam diante de Yehonatan, e o seu pajem de armas os matava atrás dele.
14 E sucedeu esta primeira derrota, em que Yehonatan e o seu pajem de armas feriram uns vinte homens, em cerca de meia jeira de terra que uma junta de bois podia lavrar.
15 E houve tremor no arraial, no campo e em todo o povo; também a mesma guarnição e os saqueadores tremeram, até a terra se estremeceu porquanto era tremor de ‘Elo(rr)hím(i).
16 Olharam, pois, as sentinelas de Shaul em Guibeá de Vinyamín, e eis que a multidão se dissolvia, e fugia para cá e para lá.
17 Disse então Shaul ao povo que estava com ele: Ora contai, e vede quem é que saiu dentre nós. E contaram, e eis que nem Yehonatan nem o seu pajem de armas estavam ali.
18 Então Shaul disse a Ahíyahu: Traze aqui a arca de ‘Elo(rr)hím(i) (porque naquele dia estava a arca de ‘Elo(rr)hím(i) com os filhos de Ysrael).
19 E sucedeu que, estando Shaul ainda falando com o Kohén, o alvoroço que havia no arraial dos filisteus ia crescendo muito, e se multiplicava, pelo que disse Shaul ao Kohén: Retira a tua mão.
20 Então Shaul e todo o povo que havia com ele se reuniram, e foram à peleja; e eis que a espada de um era contra o outro, e houve mui grande tumulto.
21 Também com os filisteus havia hebreus, como dantes, que subiram com eles ao arraial em redor; e também estes se ajuntaram com os Ysraelitas que estavam com Shaul e Yehonatan.
22 Ouvindo, pois, todos os homens de Ysrael que se esconderam pela montanha de Efraim que os filisteus fugiam, eles também os perseguiram de perto na peleja.
23 Assim livrou o YE’CHUAהוהי a Ysrael naquele dia; e o arraial passou a Bete-Áven.
24 E estavam os homens de Ysrael já exaustos naquele dia, porquanto Shaul conjurou o povo, dizendo: Maldito o homem que comer pão até à tarde, antes que me vingue de meus inimigos. Por isso todo o povo se absteve de provar pão.
25 E todo o povo chegou a um bosque; e havia mel na superfície do campo.
26 E, chegando o povo ao bosque, eis que havia um manancial de mel; porém ninguém chegou a mão à boca, porque o povo temia a conjuração.

27 Porém Yehonatan não tinha ouvido quando seu pai conjurara o povo, e estendeu a ponta da vara que tinha na mão, e a molhou no favo de mel; e, tornando a mão à boca, aclararam-se os seus olhos.
28 Então respondeu um do povo, e disse: Solenemente conjurou teu pai o povo, dizendo: Maldito o homem que comer hoje pão. Por isso o povo desfalecia.
29 Então disse Yehonatan: Meu pai tem turbado a terra; ora vede como se me aclararam os olhos por ter provado um pouco deste mel,
30 Quanto mais se o povo hoje livremente tivesse comido do despojo que achou de seus inimigos. Porém agora não foi tão grande o estrago dos filisteus.
31 Feriram, porém, aquele dia aos filisteus, desde Micmás até Aiyalom, e o povo desfaleceu em extremo.
32 Então o povo se lançou ao despojo, e tomaram ovelhas, e vacas, e bezerros, e os degolaram no chão; e o povo os comeu com sangue.
33 E o anunciaram a Shaul, dizendo: Eis que o povo peca contra o YE’CHUAהוהי , comendo com sangue. E disse: Aleivosamente procedestes; trazei-me aqui já uma grande pedra.
34 Disse mais Shaul: Dispersai-vos entre o povo, e dizei-lhes: Trazei-me cada um o seu boi, e cada um a sua ovelha, e degolai-os aqui, e comei, e não pequeis contra o YE’CHUAהוהי , comendo com sangue. Então todo o povo trouxe de noite, cada um pela sua mão, o seu boi, e os degolaram ali.
35 Então edificou Shaul um altar ao YE’CHUAהוהי ; este foi o primeiro altar que edificou ao YE’CHUAהוהי .
36 Depois disse Shaul: Desçamos de noite atrás dos filisteus, e despojemo-los, até que amanheça o dia, e não deixemos deles um só homem. E disseram: Tudo o que parecer bem aos teus olhos faze. Disse, porém, o Kohén: Cheguemo-nos aqui a ‘Elo(rr)hím(i).
37 Então consultou Shaul a ‘Elo(rr)hím(i), dizendo: Descerei atrás dos filisteus? Entregá-los-ás na mão de Ysrael? Porém aquele dia não lhe respondeu.
38 Então disse Shaul: Chegai-vos para cá, todos os chefes do povo, e informai-vos, e vede em que se cometeu hoje este pecado.
39 Porque vive o YE’CHUAהוהי que salva a Ysrael, que, ainda que seja em meu filho Yehonatan, certamente morrerá. E nenhum de todo o povo lhe respondeu.
40 Disse mais a todo o Ysrael: Vós estareis de um lado, e eu e meu filho Yehonatan estaremos do outro lado. Então disse o povo a Shaul: Faze o que parecer bem aos teus olhos.
41 Falou, pois, Shaul ao YE’CHUAהוהי ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael: Mostra o inocente. Então Yehonatan e Shaul foram tomados por sorte, e o povo saiu livre.
42 Então disse Shaul: Lançai a sorte entre mim e Yehonatan, meu filho. E foi tomado Yehonatan.
43 Disse então Shaul a Yehonatan: Declara-me o que tens feito. E Yehonatan lho declarou, e disse: Tão-somente provei um pouco de mel com a ponta da vara que tinha na mão; eis que devo morrer?
44 Então disse Shaul: Assim me faça ‘Elo(rr)hím(i), e outro tanto, que com certeza morrerás, Yehonatan.
45 Porém o povo disse a Shaul: Morrerá Yehonatan, que efetuou tão grande salvação em Ysrael? Nunca tal suceda; vive o YE’CHUAהוהי , que não lhe há de cair no chão um só cabelo da sua cabeça! pois com ‘Elo(rr)hím(i) fez isso hoje. Assim o povo livrou a Yehonatan, para que não morresse.
46 E Shaul deixou de seguir os filisteus; e os filisteus se foram ao seu lugar.
47 Então tomou Shaul o reino sobre Ysrael; e pelejou contra todos os seus inimigos em redor; contra Moabe, e contra os filhos de Amom, e contra Edom, e contra os reis de Zobá, e contra os filisteus, e para onde quer que se tornava executava castigo.
48 E houve-se valorosamente, e feriu aos amalequitas, e liberou a Ysrael da mão dos que o saqueavam.
49 E os filhos de Shaul eram Yehonatan, e Isvi, e Malquishua; e os nomes de suas duas filhas eram estes: o da mais velha Merabe, e o da mais nova, Mical.
50 E o nome da mulher de Shaul, Ainoã, filha de Aimaás; e o nome do capitão do exército, Abner, filho de Ner, tio de Shaul.

51 E Quis, pai de Shaul, e Ner, pai de Abner, eram filhos de Abiel.
52 E houve uma forte guerra contra os filisteus, todos os dias de Shaul; por isso Shaul a todos os homens valentes e valorosos que via, os agregava a si.

I Shmuel - I Shmuel 15

I Shmuel 15
1 Então disse Shmuel a Shaul: Enviou-me o YE’CHUAהרה‘ a ungir-te rei sobre o seu povo, sobre Ysrael; ouve, pois, agora a voz das palavras do YE’CHUAהרה‘ .
2 Assim diz o YE’CHUAהרה‘ dos Exércitos: Eu me recordei do que fez Amaleque a Ysrael; como se lhe opôs no caminho, quando subia do Egito.
3 Vai, pois, agora e fere a Amaleque; e destrói totalmente a tudo o que tiver, e não lhe perdoes; porém matarás desde o homem até à mulher, desde os meninos até aos de peito, desde os bois até às ovelhas, e desde os camelos até aos jumentos.
4 O que Shaul convocou ao povo, e os contou em Telaim, duzentos mil homens de pé, e dez mil homens de Ye(rr)hudá.
5 Chegando, pois, Shaul à cidade de Amaleque, pôs emboscada no vale.
6 E disse Shaul aos queneus: Ide-vos, retirai-vos e saí do meio dos amalequitas, para que não vos destrua juntamente com eles, porque vós usastes de misericórdia com todos os filhos de Ysrael, quando subiram do Egito. Assim os queneus se retiraram do meio dos amalequitas.
7 Então feriu Shaul aos amalequitas desde Havilá até chegar a Sur, que está defronte do Egito.
8 E tomou vivo a Agague, rei dos amalequitas; porém a todo o povo destruiu ao fio da espada.
9 E Shaul e o povo pouparam a Agague, e ao melhor das ovelhas e das vacas, e as da segunda ordem, e aos cordeiros e ao melhor que havia, e não os quiseram destruir totalmente; porém a toda a coisa vil e desprezível destruíram totalmente.
10 Então veio a palavra do YE’CHUAהרה‘ a Shmuel, dizendo:
11 Arrependo-me de haver posto a Shaul como rei; porquanto deixou de me seguir, e não cumpriu as minhas palavras. Então Shmuel se contristou, e toda a noite clamou ao YE’CHUAהרה‘ .
12 E madrugou Shmuel para encontrar a Shaul pela manhã: e anunciou-se a Shmuel, dizendo: Já chegou Shaul ao Carmelo, e eis que levantou para si uma coluna. Então voltando, passou e desceu a Guilgal.
13 Veio, pois, Shmuel a Shaul; e Shaul lhe disse: Bendito sejas tu do YE’CHUAהרה‘ ; cumpri a palavra do YE’CHUAהרה‘ .
14 Então disse Shmuel: Que balido, pois, de ovelhas é este aos meus ouvidos, e o mugido de vacas que ouço?
15 E disse Shaul: De Amaleque as trouxeram; porque o povo poupou ao melhor das ovelhas, e das vacas, para as oferecer ao YE’CHUAהרה‘ teu ‘Elo(rr)hím(i); o resto, porém, temos destruído totalmente.
16 Então disse Shmuel a Shaul: Espera, e te declararei o que o YE’CHUAהרה‘ me disse esta noite. E ele disse-lhe: Fala.
17 E disse Shmuel: Porventura, sendo tu pequeno aos teus olhos, não foste por cabeça das tribos de Ysrael? E o YE’CHUAהרה‘ te ungiu rei sobre Ysrael.
18 E enviou-te o YE’CHUAהרה‘ a este caminho, e disse: Vai, e destrói totalmente a estes pecadores, os amalequitas, e peleja contra eles, até que os aniquiles.
19 Por que, pois, não deste ouvidos à voz do YE’CHUAהרה‘ , antes te lançaste ao despojo, e fizeste o que parecia mau aos olhos do YE’CHUAהרה‘ ?
20 Então disse Shaul a Shmuel: Antes dei ouvidos à voz do YE’CHUAהרה‘ , e caminhei no caminho pelo qual o YE’CHUAהרה‘ me enviou; e trouxe a Agague, rei de Amaleque, e os amalequitas destruí totalmente;
21 Mas o povo tomou do despojo ovelhas e vacas, o melhor do interdito, para oferecer ao YE’CHUAהרה‘ teu ‘Elo(rr)hím(i) em Guilgal.
22 Porém Shmuel disse: Tem porventura o YE’CHUAהרה‘ tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça à palavra do YE’CHUAהרה‘ ? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros.

23 Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e adiantar-se presunçosamente é como iniqüidade e idolatria. Porquanto tu rejeitaste a palavra do YE’CHUAהוהי , ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei.
24 Então disse Shaul a Shmuel: Pequei, porquanto tenho transgredido a ordem do YE’CHUAהוהי e as tuas palavras; porque temi ao povo, e dei ouvidos à sua voz.
25 Agora, pois, rogo-te perdoa o meu pecado; e volta comigo, para que adore ao YE’CHUAהוהי .
26 Porém Shmuel disse a Shaul: Não voltarei contigo; porquanto rejeitaste a palavra do YE’CHUAהוהי , já te rejeitou o YE’CHUAהוהי , para que não sejas rei sobre Ysrael.
27 E virando-se Shmuel para se ir, ele lhe pegou pela orla da capa, e a rasgou.
28 Então Shmuel lhe disse: O YE’CHUAהוהי tem rasgado de ti hoje o reino de Ysrael, e o tem dado ao teu próximo, melhor do que tu.
29 E também aquele que é a Força de Ysrael não mente nem se arrepende; porquanto não é um homem para que se arrependa.
30 Disse ele então: Pequei; honra-me, porém, agora diante dos anciãos do meu povo, e diante de Ysrael; e volta comigo, para que adore ao YE’CHUAהוהי teu ‘Elo(rr)hím(i).
31 Então, voltando Shmuel, seguiu a Shaul; e Shaul adorou ao YE’CHUAהוהי .
32 Então disse Shmuel: Trazei-me aqui a Agague, rei dos amalequitas. E Agague veio a ele animosamente; e disse Agague: Na verdade já passou a amargura da morte.
33 Disse, porém, Shmuel: Assim como a tua espada desfilhou as mulheres, assim ficará desfilhada a tua mãe entre as mulheres. Então Shmuel despedaçou a Agague perante o YE’CHUAהוהי em Guilgal.
34 Então Shmuel se foi a Ramá; e Shaul subiu à sua casa, a Guibeá de Shaul.
35 E nunca mais viu Shmuel a Shaul até ao dia da sua morte; porque Shmuel teve dó de Shaul. E o YE’CHUAהוהי se arrependeu de haver posto a Shaul rei sobre Ysrael.

I Shmuel 16
1 Então disse o YE’CHUAהוהי a Shmuel: Até quando terás dó de Shaul, havendo-o eu rejeitado, para que não reine sobre Ysrael? Enche um chifre de azeite, e vem, enviar-te-ei a Yischay o belemita; porque dentre os seus filhos me tenho provido de um rei.
2 Porém disse Shmuel: Como irei eu? pois, ouvindo-o Shaul, me matará. Então disse o YE’CHUAהוהי : Toma uma bezerra das vacas em tuas mãos, e dize: Vim para sacrificar ao YE’CHUAהוהי .
3 E convidarás a Yischay ao sacrifício; e eu te farei saber o que hás de fazer, e ungir-me-ás a quem eu te disser.
4 Fez, pois, Shmuel o que dissera o YE’CHUAהוהי , e veio a Belém; então os anciãos da cidade saíram ao encontro, tremendo, e disseram: De paz é a tua vinda?
5 E disse ele: É de paz, vim sacrificar ao YE’CHUAהוהי ; santificai-vos, e vinde comigo ao sacrifício. E santificou ele a Yischay e a seus filhos, e os convidou ao sacrifício.
6 E sucedeu que, entrando eles, viu a Eliabe, e disse: Certamente está perante o YE’CHUAהוהי o seu ungido.
7 Porém o YE’CHUAהוהי disse a Shmuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a grandeza da sua estatura, porque o tenho rejeitado; porque o YE’CHUAהוהי não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o YE’CHUAהוהי olha para o coração.
8 Então chamou Yischay a Abinadabe, e o fez passar diante de Shmuel, o qual disse: Nem a este tem escolhido o YE’CHUAהוהי .
9 Então Yischay fez passar a Shama; porém disse: Tampouco a este tem escolhido o YE’CHUAהוהי .
10 Assim fez passar Yischay a seus seis filhos diante de Shmuel; porém Shmuel disse a Yischay: O YE’CHUAהוהי não tem escolhido a estes.
11 Disse mais Shmuel a Yischay: Acabaram-se os moços? E disse: Ainda falta o menor, que está apascentando as ovelhas. Disse, pois, Shmuel a Yischay: Manda chamá-lo, porquanto não nos assentaremos até que ele venha aqui.
12 Então mandou chamá-lo e fê-lo entrar (e era ruivo e formoso de semblante e de boa

presença); e disse o YE’CHUAיהוה : Levanta-te, e unge-o, porque é este mesmo.
13 Então Shmuel tomou o chifre do azeite, e ungiu-o no meio de seus irmãos; e desde aquele dia em diante o Ruarh do YE’CHUAיהוה se apoderou de Davidi; então Shmuel se levantou, e voltou a Ramá.
14 E o Ruarh do YE’CHUAיהוה se retirou de Shaul, e atormentava-o um ruarh mau da parte do YE’CHUAיהוה .
15 Então os criados de Shaul lhe disseram: Eis que agora o ruarh mau da parte de ‘Elo(rr)hím(i) te atormenta;
16 Diga, pois, nosso senhor a seus servos, que estão na tua presença, que busquem um homem que saiba tocar harpa, e será que, quando o ruarh mau da parte de ‘Elo(rr)hím(i) vier sobre ti, então ele tocará com a sua mão, e te acharás melhor.
17 Então disse Shaul aos seus servos: Buscai-me, pois, um homem que toque bem, e trazei-mo.
18 Então respondeu um dos moços, e disse: Eis que tenho visto a um filho de Yischay, o belemita, que sabe tocar e é valente e vigoroso, e homem de guerra, e prudente em palavras, e de gentil presença; o YE’CHUAיהוה é com ele.
19 E Shaul enviou mensageiros a Yischay, dizendo: Envia-me Davidi, teu filho, o que está com as ovelhas.
20 Então tomou Yischay um jumento carregado de pão, e um odre de vinho, e um cabrito, e enviou-os a Shaul pela mão de Davidi, seu filho.
21 Assim Davidi veio a Shaul, e esteve perante ele, e o amou muito, e foi seu pajem de armas.
22 Então Shaul mandou dizer a Yischay: Deixa estar a Davidi perante mim, pois achou graça em meus olhos.
23 E sucedia que, quando o ruarh mau da parte de ‘Elo(rr)hím(i) vinha sobre Shaul, Davidi tomava a harpa, e a tocava com a sua mão; então Shaul sentia alívio, e se achava melhor, e o ruarh mau se retirava dele.

I Shmuel - I Shmuel 17

I Shmuel 17
1 E os filisteus ajuntaram as suas forças para a guerra e congregaram-se em Socó, que está em Ye(rr)hudá, e acamparam-se entre Socó e Azeca, em Efes-Damim.
2 Porém Shaul e os homens de Ysrael se ajuntaram e acamparam no vale do carvalho, e ordenaram a batalha contra os filisteus.
3 E os filisteus estavam num monte de um lado, e os Ysraelitas estavam num monte do outro lado; e o vale estava entre eles.
4 Então saiu do arraial dos filisteus um homem guerreiro, cujo nome era Golias, de Gate, que tinha de altura seis côvados e um palmo.
5 Trazia na cabeça um capacete de bronze, e vestia uma couraça de escamas; e era o peso da couraça de cinco mil siclos de bronze.
6 E trazia grevas de bronze por cima de seus pés, e um escudo de bronze entre os seus ombros.
7 E a haste da sua lança era como o eixo do tecelão, e a ponta da sua lança de seiscentos siclos de ferro, e diante dele ia o escudeiro.
8 E parou, e clamou às companhias de Ysrael, e disse-lhes: Para que saireis a ordenar a batalha? Não sou eu filisteu e vós servos de Shaul? Escolhei dentre vós um homem que desça a mim.
9 Se ele puder pelejar comigo, e me ferir, a vós seremos por servos; porém, se eu o vencer, e o ferir, então a nós sereis por servos, e nos servireis.
10 Disse mais o filisteu: Hoje desafio as companhias de Ysrael, dizendo: Dai-me um homem, para que ambos pelejemos.
11 Ouvindo então Shaul e todo o Ysrael estas palavras do filisteu, espantaram-se, e temeram muito.
12 E Davidi era filho de um homem efrateu, de Belém de Ye(rr)hudá, cujo nome era Yischay, que tinha oito filhos; e nos dias de Shaul era este homem já velho e adiantado em idade entre os homens.
13 Foram-se os três filhos mais velhos de Yischay, e seguiram a Shaul à guerra; e eram os nomes de seus três filhos, que se foram à guerra, Eliabe, o primogênito, e o segundo Abinadabe, e o terceiro Shama.
14 E Davidi era o menor; e os três maiores seguiram a Shaul.
15 Davidi, porém, ia e voltava de Shaul, para apascentar as ovelhas de seu pai em Belém.

16 Chegava-se, pois, o filisteu pela manhã e à tarde; e apresentou-se por quarenta dias.
17 E disse Yischay a Davidi, seu filho: Toma, peço-te, para teus irmãos um efa deste grão tostado e estes dez pães, e corre a levá-los ao arraial, a teus irmãos.
18 Porém estes dez queijos de leite leva ao capitão de mil; e visitarás a teus irmãos, a ver se vão bem; e tomarás o seu penhor.
19 E estavam Shaul, e eles, e todos os homens de Ysrael no vale do carvalho, pelejando com os filisteus.
20 Davidi então se levantou de madrugada, pela manhã, e deixou as ovelhas com um guarda, e carregou-se, e partiu, como Yischay lhe ordenara; e chegou ao lugar dos carros, quando já o exército saía em ordem de batalha, e a gritos chamavam à peleja.
21 E os Ysraelitas e filisteus se puseram em ordem, fileira contra fileira.
22 E Davidi deixou a carga que trouxera na mão do guarda da bagagem, e correu à batalha; e, chegando, perguntou a seus irmãos se estavam bem.
23 E, estando ele ainda falando com eles, eis que vinha subindo do exército dos filisteus o homem guerreiro, cujo nome era Golias, o filisteu de Gate; e falou conforme àquelas palavras, e Davidi as ouviu.
24 Porém todos os homens em Ysrael, vendo aquele homem, fugiram de diante dele, e temiam grandemente.
25 E diziam os homens de Ysrael: Vistes aquele homem que subiu? Pois subiu para afrontar a Ysrael; há de ser, pois, que, o homem que o ferir, o rei o enriquecerá de grandes riquezas, e lhe dará a sua filha, e fará livre a casa de seu pai em Ysrael.
26 Então falou Davidi aos homens que estavam com ele, dizendo: Que farão àquele homem, que ferir a este filisteu, e tirar a afronta de sobre Ysrael? Quem é, pois, este incircunciso filisteu, para afrontar os exércitos do ‘Elo(rr)hím(i) Vivo?
27 E o povo lhe tornou a falar conforme àquela palavra dizendo: Assim farão ao homem que o ferir.
28 E, ouvindo Eliabe, seu irmão mais velho, falar àqueles homens, acendeu-se a ira de Eliabe contra Davidi, e disse: Por que desceste aqui? Com quem deixaste aquelas poucas ovelhas no deserto? Bem conheço a tua presunção, e a maldade do teu coração, que desceste para ver a peleja.
29 Então disse Davidi: Que fiz eu agora? Porventura não há razão para isso?
30 E desviou-se dele para outro, e falou conforme àquela palavra; e o povo lhe tornou a responder conforme às primeiras palavras.
31 E, ouvidas as palavras que Davidi havia falado, as anunciaram a Shaul, que mandou chamá-lo.
32 E Davidi disse a Shaul: Não desfaleça o coração de ninguém por causa dele; teu servo irá, e pelejará contra este filisteu.
33 Porém Shaul disse a Davidi: Contra este filisteu não poderás ir para pelejar com ele; pois tu ainda és moço, e ele homem de guerra desde a sua mocidade.
34 Então disse Davidi a Shaul: Teu servo apascentava as ovelhas de seu pai; e quando vinha um leão e um urso, e tomava uma ovelha do rebanho,
35 Eu saía após ele e o feria, e livrava-a da sua boca; e, quando ele se levantava contra mim, lançava-lhe mão da barba, e o feria e o matava.
36 Assim feria o teu servo o leão, como o urso; assim será este incircunciso filisteu como um deles; porquanto afrontou os exércitos do ‘Elo(rr)hím(i) Vivo.
37 Disse mais Davidi: O YE’CHUAיהרה me livrou das garras do leão, e das do urso; ele me livrará da mão deste filisteu. Então disse Shaul a Davidi: Vai, e o YE’CHUAיהרה seja contigo.
38 E Shaul vestiu a Davidi de suas vestes, e pôs-lhe sobre a cabeça um capacete de bronze; e o vestiu de uma couraça.
39 E Davidi cingiu a espada sobre as suas vestes, e começou a andar; porém nunca o havia experimentado; então disse Davidi a Shaul: Não posso andar com isto, pois nunca o experimentei. E Davidi tirou aquilo de sobre si.
40 E tomou o seu cajado na mão, e escolheu para si cinco seixos do ribeiro, e pô-los no alforje de pastor, que trazia, a saber, no surrão, e lançou mão da sua funda; e foi aproximando-se do filisteu.
41 O filisteu também vinha se aproximando de Davidi; e o que lhe levava o escudo ia adiante dele.

42 E, olhando o filisteu, e vendo a Davidi, o desprezou, porquanto era moço, ruivo, e de gentil aspecto.
43 Disse, pois, o filisteu a Davidi: Sou eu algum cão, para tu vires a mim com paus? E o filisteu pelos seus elohais amaldiçoou a Davidi.
44 Disse mais o filisteu a Davidi: Vem a mim, e darei a tua carne às aves do céu e às bestas do campo.
45 Davidi, porém, disse ao filisteu: Tu vens a mim com espada, e com lança, e com escudo; porém eu venho a ti em nome do YE’CHUAיהרה dos Exércitos, o ‘Elo(rr)hím(i) dos exércitos de Ysrael, a quem tens afrontado.
46 Hoje mesmo o YE’CHUAיהרה te entregará na minha mão, e ferir-te-ei, e tirar-te-ei a cabeça, e os corpos do arraial dos filisteus darei hoje mesmo às aves do céu e às feras da terra; e toda a terra saberá que há ‘Elo(rr)hím(i) em Ysrael;
47 E saberá toda esta congregação que o YE’CHUAיהרה salva, não com espada, nem com lança; porque do YE’CHUAיהרה é a guerra, e ele vos entregará na nossa mão.
48 E sucedeu que, levantando-se o filisteu, e indo encontrar-se com Davidi, apressou-se Davidi, e correu ao combate, a encontrar-se com o filisteu.
49 E Davidi pôs a mão no alforje, e tomou dali uma pedra e com a funda lha atirou, e feriu o filisteu na testa, e a pedra se lhe encravou na testa, e caiu sobre o seu rosto em terra.
50 Assim Davidi prevaleceu contra o filisteu, com uma funda e com uma pedra, e feriu o filisteu, e o matou; sem que Davidi tivesse uma espada na mão.
51 Por isso correu Davidi, e pôs-se em pé sobre o filisteu, e tomou a sua espada, e tirou-a da bainha, e o matou, e lhe cortou com ela a cabeça; vendo então os filisteus, que o seu herói era morto, fugiram.
52 Então os homens de Ysrael e Ye(rr)hudá se levantaram, e jubilaram, e seguiram os filisteus, até chegar ao vale, e até às portas de Ecrom; e caíram os feridos dos filisteus pelo caminho de Shaaraim até Gate e até Ecrom.
53 Então voltaram os filhos de Ysrael de perseguirem os filisteus, e despojaram os seus arraiais.
54 E Davidi tomou a cabeça do filisteu, e a trouxe a Yerushalaim; porém pôs as armas dele na sua tenda.
55 Vendo, porém, Shaul, sair Davidi a encontrar-se com o filisteu, disse a Abner, o capitão do exército: De quem é filho este moço, Abner? E disse Abner: Vive a tua néfesch, ó rei, que o não sei.
56 Disse então o rei: Pergunta, pois, de quem é filho este moço.
57 Voltando, pois, Davidi de ferir o filisteu, Abner o tomou consigo, e o trouxe à presença de Shaul, trazendo ele na mão a cabeça do filisteu.
58 E disse-lhe Shaul: De quem és filho, jovem? E disse Davidi: Filho de teu servo Yischay, belemita.

Shmuel - I Shmuel 18

I Shmuel 18
1 E Sucedeu que, acabando ele de falar com Shaul, a néfesch de Yehonatan se ligou com a néfesch de Davidi; e Yehonatan o amou, como à sua própria néfesch.
2 E Shaul naquele dia o tomou, e não lhe permitiu que voltasse para casa de seu pai.
3 E Yehonatan e Davidi fizeram aliança; porque Yehonatan o amava como à sua própria néfesch.
4 E Yehonatan se despojou da capa que trazia sobre si, e a deu a Davidi, como também as suas vestes, até a sua espada, e o seu arco, e o seu cinto.
5 E saía Davidi aonde quer que Shaul o enviasse e conduzia-se com prudência, e Shaul o pôs sobre os homens de guerra; e era aceito aos olhos de todo o povo, e até aos olhos dos servos de Shaul.
6 Sucedeu, porém, que, vindo eles, quando Davidi voltava de ferir os filisteus, as mulheres de todas as cidades de Ysrael saíram ao encontro do rei Shaul, cantando e dançando, com adufes, com alegria, e com instrumentos de música.
7 E as mulheres dançando e cantando se respondiam umas às outras, dizendo: Shaul feriu os seus milhares, porém, Davidi os seus dez milhares.

8 Então Shaul se indignou muito, e aquela palavra pareceu mal aos seus olhos, e disse: Dez milhares deram a Davidi, e a mim somente milhares; na verdade, que lhe falta, senão só o reino?
9 E, desde aquele dia em diante, Shaul tinha Davidi em suspeita.
10 E aconteceu no outro dia, que o mau ruarh da parte de ‘Elo(rr)hím(i) se apoderou de Shaul, e profetizava no meio da casa; e Davidi tocava a harpa com a sua mão, como nos outros dias; Shaul, porém, tinha na mão uma lança.
11 E Shaul atirou com a lança, dizendo: Encravarei a Davidi na parede. Porém Davidi se desviou dele por duas vezes.
12 E temia Shaul a Davidi, porque o YE’CHUAיהוה era com ele e se tinha retirado de Shaul.
13 Por isso Shaul o desviou de si, e o pôs por capitão de mil; e saía e entrava diante do povo.
14 E Davidi se conduzia com prudência em todos os seus caminhos, e o YE’CHUAיהוה era com ele.
15 Vendo então Shaul que tão prudentemente se conduzia, tinha receio dele.
16 Porém todo o Ysrael e Ye(rr)hudá amava a Davidi, porquanto saía e entrava diante deles.
17 Por isso Shaul disse a Davidi: Eis que Merabe, minha filha mais velha, te darei por mulher; sê-me somente filho valoroso, e guerreia as guerras do YE’CHUAיהוה (porque Shaul dizia consigo: Não seja contra ele a minha mão, mas sim a dos filisteus).
18 Mas Davidi disse a Shaul: Quem sou eu, e qual é a minha vida e a família de meu pai em Ysrael, para vir a ser genro do rei?
19 Sucedeu, porém, que ao tempo que Merabe, filha de Shaul, devia ser dada a Davidi, ela foi dada por mulher a Adriel, meolatita.
20 Mas Mical, a outra filha de Shaul amava a Davidi; o que, sendo anunciado a Shaul, pareceu isto bom aos seus olhos.
21 E Shaul disse: Eu lha darei, para que lhe sirva de laço, e para que a mão dos filisteus venha a ser contra ele. Pelo que Shaul disse a Davidi: Com a outra serás hoje meu genro.
22 E Shaul deu ordem aos seus servos: Falai em segredo a Davidi, dizendo: Eis que o rei te está mui afeiçoado, e todos os seus servos te amam; agora, pois, consente em ser genro do rei.
23 E os servos de Shaul falaram todas estas palavras aos ouvidos de Davidi. Então disse Davidi: Parece-vos pouco aos vossos olhos ser genro do rei, sendo eu homem pobre e desprezível?
24 E os servos de Shaul lhe anunciaram isto, dizendo: Foram tais as palavras que falou Davidi.
25 Então disse Shaul: Assim direis a Davidi: O rei não tem necessidade de dote, senão de cem prepúcios de filisteus, para se tomar vingança dos inimigos do rei. Porquanto Shaul tentava fazer cair a Davidi pela mão dos filisteus.
26 E anunciaram os seus servos estas palavras a Davidi, e este negócio pareceu bem aos olhos de Davidi, de que fosse genro do rei; porém ainda os dias não se haviam cumprido.
27 Então Davidi se levantou, e partiu com os seus homens, e feriu dentre os filisteus duzentos homens, e Davidi trouxe os seus prepúcios, e os entregou todos ao rei, para que fosse genro do rei; então Shaul lhe deu por mulher a sua filha.
28 E viu Shaul, e notou que o YE’CHUAיהוה era com Davidi; e Mical, filha de Shaul, o amava.
29 Então Shaul temeu muito mais a Davidi; e Shaul foi todos os seus dias inimigo de Davidi.
30 E, saindo os príncipes dos filisteus à campanha, sucedia que Davidi se conduzia com mais êxito do que todos os servos de Shaul; portanto o seu nome era muito estimado.

Shmuel - I Shmuel 19

I Shmuel 19
1 E Falou Shaul a Yehonatan, seu filho, e a todos os seus servos, para que matassem a Davidi. Porém Yehonatan, filho de Shaul, estava mui afeiçoado a Davidi.
2 E Yehonatan o anunciou a Davidi, dizendo: Meu pai, Shaul, procura matar-te,

pelo que agora guarda-te pela manhã, e fica-te em oculto, e esconde-te.
3 E sairei eu, e estarei à mão de meu pai no campo em que estiverdes, e eu falarei de ti a meu pai, e verei o que há, e to anunciarei.
4 Então Yehonatan falou bem de Davidi a Shaul, seu pai, e disse-lhe: Não peque o rei contra seu servo Davidi, porque ele não pecou contra ti, e porque os seus feitos te são muito bons.
5 Porque expôs a sua vida, e feriu aos filisteus, e fez o YE’CHUAיהרה um grande livramento a todo o Ysrael; tu mesmo o viste, e te alegraste; porque, pois, pecarias contra o sangue inocente, matando a Davidi, sem causa?
6 E Shaul deu ouvidos à voz de Yehonatan, e jurou Shaul: Vive o YE’CHUAיהרה , que não morrerá.
7 E Yehonatan chamou a Davidi, e contou-lhe todas estas palavras; e Yehonatan levou Davidi a Shaul, e esteve perante ele como antes.
8 E tornou a haver guerra; e saiu Davidi, e pelejou contra os filisteus, e feriu-os com grande matança, e fugiram diante dele.
9 Porém o ruarh mau da parte do YE’CHUAיהרה se tornou sobre Shaul, estando ele assentado em sua casa, e tendo na mão a sua lança; e tocava Davidi com a mão, a harpa.
10 E procurou Shaul encravar a Davidi na parede, porém ele se desviou de diante de Shaul, o qual feriu com a lança a parede; então fugiu Davidi, e escapou naquela mesma noite.
11 Porém Shaul mandou mensageiros à casa de Davidi, que o guardassem, e o matassem pela manhã; do que Mical, sua mulher, avisou a Davidi, dizendo: Se não salvares a tua vida esta noite, amanhã te matarão.
12 Então Mical desceu a Davidi por uma janela; e ele se foi, e fugiu, e escapou.
13 E Mical tomou uma estátua e a deitou na cama, e pôs-lhe à cabeceira uma pele de cabra, e a cobriu com uma coberta.
14 E, mandando Shaul mensageiros que trouxessem a Davidi, ela disse: Está doente.
15 Então Shaul tornou a mandar mensageiros que fossem a Davidi, dizendo: Trazei-mo na cama, para que o mate.
16 Vindo, pois, os mensageiros, eis que a estátua estava na cama, e a pele de cabra à sua cabeceira.
17 Então disse Shaul a Mical: Por que assim me enganaste, e deixaste ir e escapar o meu inimigo? E disse Mical a Shaul: Porque ele me disse: Deixa-me ir, por que hei de eu matar-te?
18 Assim Davidi fugiu e escapou, e foi a Shmuel, em Ramá, e lhe participou tudo quanto Shaul lhe fizera; e foram, ele e Shmuel, e ficaram em Naiote.
19 E o anunciaram a Shaul, dizendo: Eis que Davidi está em Naiote, em Ramá.
20 Então enviou Shaul mensageiros para trazerem a Davidi, os quais viram uma congregação de navys profetizando, onde estava Shmuel que presidia sobre eles; e o Ruarh de ‘Elo(rr)hím(i) veio sobre os mensageiros de Shaul, e também eles profetizaram.
21 E, avisado disto Shaul, enviou outros mensageiros, e também estes profetizaram; então enviou Shaul ainda uns terceiros mensageiros, os quais também profetizaram.
22 Então foi também ele mesmo a Ramá, e chegou ao poço grande que estava em Secu; e, perguntando, disse: Onde estão Shmuel e Davidi? E disseram-lhe: Eis que estão em Naiote, em Ramá.
23 Então foi para Naiote, em Ramá; e o mesmo Ruarh de ‘Elo(rr)hím(i) veio sobre ele, e ia profetizando, até chegar a Naiote, em Ramá.
24 E ele também despiu as suas vestes, e profetizou diante de Shmuel, e esteve nu por terra todo aquele dia e toda aquela noite; por isso se diz: Está também Shaul entre os navys?

Shmuel - I Shmuel 20

I Shmuel 20
1 Então fugiu Davidi de Naiote, em Ramá; e veio, e disse a Yehonatan: Que fiz eu? Qual é o meu crime? E qual é o meu pecado diante de teu pai, que procura tirar-me a vida?
2 E ele lhe disse: Tal não suceda; não morrerás; eis que meu pai não faz coisa nenhuma grande, nem pequena, sem primeiro me informar; por que, pois, meu

pai me encobriria este negócio? Não será assim.
3 Então Davidi tornou a jurar, e disse: Teu pai sabe muito bem que achei graça em teus olhos; por isso disse: Não saiba isto Yehonatan, para que não se magoe. Mas, na verdade, como vive o YE’CHUAהוהי , e como vive a tua néfesch, há apenas um passo entre mim e a morte.
4 E disse Yehonatan a Davidi: O que disser a tua néfesch, eu te farei.
5 Disse Davidi a Yehonatan: Eis que amanhã é a lua nova, em que costumo assentar-me com o rei para comer; porém deixa-me ir, e esconder-me-ei no campo, até à tarde do terceiro dia.
6 Se teu pai notar a minha ausência, dirás: Davidi me pediu muito que o deixasse ir correndo a Belém, sua cidade; porquanto se faz lá o sacrifício anual para toda a linhagem.
7 Se disser assim: Está bem; então teu servo tem paz; porém se muito se indignar, sabe que já está inteiramente determinado no mal.
8 Usa, pois, de misericórdia com o teu servo, porque o fizeste entrar contigo em aliança do YE’CHUAהוהי ; se, porém, há em mim crime, mata-me tu mesmo; por que me levarias a teu pai?
9 Então disse Yehonatan: Longe de ti tal coisa; porém se de alguma forma soubesse que já este mal está inteiramente determinado por meu pai, para que viesse sobre ti, não to revelaria eu?
10 E disse Davidi a Yehonatan: Quem me fará saber, se por acaso teu pai te responder asperamente?
11 Então disse Yehonatan a Davidi: Vem e saiamos ao campo. E saíram ambos ao campo.
12 E disse Yehonatan a Davidi: O YE’CHUAהוהי ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael seja testemunha! Sondando eu a meu pai amanhã a estas horas, ou depois de amanhã, e eis que se houver coisa favorável para Davidi, e eu então não enviar a ti, e não te fizer saber;
13 O YE’CHUAהוהי faça assim com Yehonatan outro tanto; que se aprouver a meu pai fazer-te mal, também to farei saber, e te deixarei partir, e irás em paz; e o YE’CHUAהוהי seja contigo, assim como foi com meu pai.
14 E, se eu então ainda viver, porventura não usarás comigo da beneficência do YE’CHUAהוהי , para que não morra?
15 Nem tampouco cortarás da minha casa a tua beneficência eternamente; nem ainda quando o YE’CHUAהוהי desarraigar da terra a cada um dos inimigos de Davidi.
16 Assim fez Yehonatan aliança com a casa de Davidi, dizendo: O YE’CHUAהוהי o requeira da mão dos inimigos de Davidi.
17 E Yehonatan fez jurar a Davidi de novo, porquanto o amava; porque o amava com todo o amor da sua néfesch.
18 E disse-lhe Yehonatan: Amanhã é a lua nova, e não te acharão no teu lugar, pois o teu assento se achará vazio.
19 E, ausentando-te tu três dias, desce apressadamente, e vai àquele lugar onde te escondeste no dia do negócio; e fica-te junto à pedra de Ezel.
20 E eu atirarei três flechas para aquele lado, como se atirasse ao alvo.
21 E eis que mandarei o moço dizendo: Anda, busca as flechas. Se eu expressamente disser ao moço: Olha que as flechas estão para cá de ti; toma-o contigo, e vem, porque há paz para ti, e não há nada, vive o YE’CHUAהוהי .
22 Porém se disser ao moço assim: Olha que as flechas estão para lá de ti; vai-te embora, porque o YE’CHUAהוהי te deixa ir.
23 E quanto ao negócio de que eu e tu falamos, eis que o YE’CHUAהוהי está entre mim e ti eternamente.
24 Escondeu-se, pois, Davidi no campo; e, sendo a lua nova, assentou-se o rei para comer pão.
25 E, assentando-se o rei, como das outras vezes, no seu assento, no lugar junto à parede, Yehonatan se levantou, e assentou-se Abner ao lado de Shaul; e o lugar de Davidi apareceu vazio.
26 Porém naquele dia não disse Shaul nada, porque dizia: Aconteceu-lhe alguma coisa, pela qual não está limpo; certamente não está limpo.
27 Sucedeu também no outro dia, o segundo da lua nova, que o lugar de Davidi apareceu vazio; disse, pois, Shaul a Yehonatan, seu

filho: Por que não veio o filho de Yischay nem ontem nem hoje a comer pão?
28 E respondeu Yehonatan a Shaul: Davidi me pediu encarecidamente que o deixasse ir a Belém.
29 Dizendo: Peço-te que me deixes ir, porquanto a nossa linhagem tem um sacrifício na cidade, e meu irmão mesmo me mandou ir; se, pois, agora tenho achado graça em teus olhos, peço-te que me deixes partir, para que veja a meus irmãos; por isso não veio à mesa do rei.
30 Então se acendeu a ira de Shaul contra Yehonatan, e disse-lhe: Filho da mulher perversa e rebelde; não sei eu que tens escolhido o filho de Yischay, para vergonha tua e para vergonha da nudez de tua mãe?
31 Porque todos os dias que o filho de Yischay viver sobre a terra nem tu estarás seguro, nem o teu reino; pelo que envia, e traze-mo nesta hora; porque é digno de morte.
32 Então respondeu Yehonatan a Shaul, seu pai, e lhe disse: Por que há de morrer? Que tem feito?
33 Então Shaul atirou-lhe com a lança, para o ferir; assim entendeu Yehonatan que já seu pai tinha determinado matar a Davidi.
34 Por isso Yehonatan, todo encolerizado, se levantou da mesa; e no segundo dia da lua nova não comeu pão; porque se magoava por causa de Davidi, porque seu pai o tinha humilhado.
35 E aconteceu, pela manhã, que Yehonatan saiu ao campo, ao tempo que tinha ajustado com Davidi, e um moço pequeno com ele.
36 Então disse ao seu moço: Corre a buscar as flechas que eu atirar. Correu, pois, o moço, e ele atirou uma flecha, que fez passar além dele.
37 E, chegando o moço ao lugar da flecha que Yehonatan tinha atirado, gritou Yehonatan atrás do moço, e disse: Não está porventura a flecha mais para lá de ti?
38 E tornou Yehonatan a gritar atrás do moço: Apressa-te, corre, não te demores. E o moço de Yehonatan apanhou as flechas, e veio a seu YE’CHUAהוהי .
39 E o moço não entendeu coisa alguma; só Yehonatan e Davidi sabiam deste negócio.
40 Então Yehonatan deu as suas armas ao moço que trazia, e disse-lhe: Anda, e leva-as à cidade.
41 E, indo-se o moço, levantou-se Davidi do lado do sul, e lançou-se sobre o seu rosto em terra, e inclinou-se três vezes; e beijaram-se um ao outro, e choraram juntos, mas Davidi chorou muito mais.
42 E disse Yehonatan a Davidi: Vai-te em paz; o que nós temos jurado ambos em nome do YE’CHUAהוהי , dizendo: O YE’CHUAהוהי seja entre mim e ti, e entre a minha descendência e a tua descendência, seja perpetuamente.
43 Então se levantou Davidi, e partiu; e Yehonatan entrou na cidade.

I Shmuel - I Shmuel 21

I Shmuel 21
1 Então veio Davidi a Nobe, ao Kohén Aimeleque; e Aimeleque, tremendo, saiu ao encontro de Davidi, e disse-lhe: Por que vens só, e ninguém contigo?
2 E disse Davidi ao Kohén Aimeleque: O rei me encomendou um negócio, e me disse: Ninguém saiba deste negócio, pelo qual eu te enviei, e o qual te ordenei; quanto aos moços, apontei-lhes tal e tal lugar.
3 Agora, pois, que tens à mão? Dá-me cinco pães na minha mão, ou o que se achar.
4 E, respondendo o Kohén a Davidi, disse: Não tenho pão comum à mão; há, porém, pão sagrado, se ao menos os moços se abstiveram das mulheres.
5 E respondeu Davidi ao Kohén, e lhe disse: As mulheres, na verdade, se nos vedaram desde ontem e anteontem; quando eu saí, os vasos dos moços eram santos; e de algum modo é pão comum, sendo que hoje santifica-se outro no vaso.
6 Então o Kohén lhe deu o pão sagrado, porquanto não havia ali outro pão senão os pães da proposição, que se tiraram de diante do YE’CHUAהוהי , para se pôr ali pão quente no dia em que aquele se tirasse.
7 Estava, porém, ali naquele dia um dos criados de Shaul, detido perante o YE’CHUAהוהי , e era seu nome Doegue, edomeu, o mais poderoso dos pastores de Shaul.

8 E disse Davidi a Aimeleque: Não tens aqui à mão lança ou espada alguma? Porque não trouxe à mão nem a minha espada nem as minhas armas, porque o negócio do rei era apressado.
9 E disse o Kohén: A espada de Golias, o filisteu, a quem tu feriste no vale do carvalho, eis que está aqui envolta num pano detrás do éfode. Se tu a queres tomar, toma-a, porque nenhuma outra há aqui, senão aquela. E disse Davidi: Não há outra semelhante; dá-ma.
10 E Davidi levantou-se, e fugiu aquele dia de diante de Shaul, e foi a Aquis, rei de Gate.
11 Porém os criados de Aquis lhe disseram: Não é este Davidi, o rei da terra? Não se cantava deste nas danças, dizendo: Shaul feriu os seus milhares, porém Davidi os seus dez milhares?
12 E Davidi considerou estas palavras no seu ânimo, e temeu muito diante de Aquis, rei de Gate.
13 Por isso se contrafez diante dos olhos deles, e fez-se como doido entre as suas mãos, e esgravatava nas portas de entrada, e deixava correr a saliva pela barba.
14 Então disse Aquis aos seus criados: Eis que bem vedes que este homem está louco; por que mo trouxestes a mim?
15 Faltam-me a mim doidos, para que trouxésseis a este para que fizesse doidices diante de mim? Há de entrar este na minha casa?

I Shmuel - I Shmuel 22

I Shmuel 22
1 Então Davidi se retirou dali, e escapou para a caverna de Adulão; e ouviram-no seus irmãos e toda a casa de seu pai, e desceram ali para ter com ele.
2 E ajuntou-se a ele todo o homem que se achava em aperto, e todo o homem endividado, e todo o homem de ruarh desgostoso, e ele se fez capitão deles; e eram com ele uns quatrocentos homens.
3 E foi Davidi dali a Mizpá dos moabitas, e disse ao rei dos moabitas: Deixa estar meu pai e minha mãe convosco, até que saiba o que ‘Elo(rr)hím(i) há de fazer de mim.
4 E trouxe-os perante o rei dos moabitas, e ficaram com ele todos os dias que Davidi esteve no lugar forte.
5 Porém o navy Gade disse a Davidi: Não fiques naquele lugar forte; vai, e entra na terra de Ye(rr)hudá. Então Davidi saiu, e foi para o bosque de Herete.
6 E ouviu Shaul que já se sabia de Davidi e dos homens que estavam com ele; e estava Shaul em Guibeá, debaixo de um arvoredo, em Ramá, e tinha na mão a sua lança, e todos os seus criados estavam com ele.
7 Então disse Shaul a todos os seus criados que estavam com ele: Ouvi, peço-vos, filhos de Vinyamín, dar-vos-á também o filho de Yischay, a todos vós, terras e vinhas, e far-vos-á a todos capitães de milhares e capitães de centenas,
8 Para que todos vós tenhais conspirado contra mim, e ninguém há que me dê aviso de que meu filho tem feito aliança com o filho de Yischay, e nenhum dentre vós há que se doa de mim, e mo participe, pois meu filho tem contra mim sublevado a meu servo, para me armar ciladas, como se vê neste dia?
9 Então respondeu Doegue, o edomeu, que também estava com os criados de Shaul, e disse: Vi o filho de Yischay chegar a Nobe, a Aimeleque, filho de Aitube,
10 O qual consultou por ele ao YE’CHUAיהרה , e lhe deu mantimento, e lhe deu também a espada de Golias, o filisteu.
11 Então o rei mandou chamar a Aimeleque, Kohén, filho de Aitube, e a toda a casa de seu pai, os Kohéns que estavam em Nobe; e todos eles vieram ao rei.
12 E disse Shaul: Ouve, peço-te, filho de Aitube. E ele disse: Eis-me aqui, senhor meu.
13 Então lhe disse Shaul: Por que conspirastes contra mim, tu e o filho de Yischay? Pois deste-lhe pão e espada, e consultaste por ele a ‘Elo(rr)hím(i), para que se levantasse contra mim a armar-me ciladas, como se vê neste dia?
14 E respondeu Aimeleque ao rei e disse: E quem, entre todos os teus criados, há tão fiel como Davidi, o genro do rei, pronto na sua obediência, e honrado na tua casa?

15 Comecei, porventura, hoje a consultar por ele a ‘Elo(rr)hím(i)? Longe de mim tal! Não impute o rei coisa nenhuma a seu servo, nem a toda a casa de meu pai, pois o teu servo não soube nada de tudo isso, nem muito nem pouco.
16 Porém o rei disse: Aimeleque, morrerás certamente, tu e toda a casa de teu pai,
17 E disse o rei aos da sua guarda que estavam com ele: Virai-vos, e matai os Kohéns do YE’CHUAהרה‘ , porque também a sua mão é com Davidi, e porque souberam que fugiu e não mo fizeram saber. Porém os criados do rei não quiseram estender as suas mãos para arremeter contra os Kohéns do YE’CHUAהרה‘ .
18 Então disse o rei a Doegue: Vira-te, e arremete contra os Kohéns. Então se virou Doegue, o edomeu, e arremeteu contra os Kohéns, e matou naquele dia oitenta e cinco homens que vestiam éfode de linho.
19 Também a Nobe, cidade destes Kohéns, passou a fio de espada, desde o homem até à mulher, desde os meninos até aos de peito, e até os bois, jumentos e ovelhas passou a fio de espada.
20 Porém escapou um dos filhos de Aimeleque, filho de Aitube, cujo nome era Abiatar, o qual fugiu para Davidi.
21 E Abiatar anunciou a Davidi que Shaul tinha matado os Kohéns do YE’CHUAהרה‘ .
22 Então Davidi disse a Abiatar: Bem sabia eu naquele dia que, estando ali Doegue, o edomeu, não deixaria de o denunciar a Shaul; eu dei ocasião contra todas as néfeschs da casa de teu pai.
23 Fica comigo, não temas, porque quem procurar a minha morte também procurará a tua, pois estarás salvo comigo.

Shmuel - I Shmuel 23

I Shmuel 23
1 E foi anunciado a Davidi, dizendo: Eis que os filisteus pelejam contra Queila, e saqueiam as eiras.
2 E consultou Davidi ao YE’CHUAהרה‘ , dizendo: Irei eu, e ferirei a estes filisteus? E disse o YE’CHUAהרה‘ a Davidi: Vai, e ferirás aos filisteus, e livrarás a Queila.
3 Porém os homens de Davidi lhe disseram: Eis que tememos aqui em Ye(rr)hudá, quanto mais indo a Queila contra os esquadrões dos filisteus.
4 Então Davidi tornou a consultar ao YE’CHUAהרה‘ , e o YE’CHUAהרה‘ lhe respondeu, e disse: Levanta-te, desce a Queila, porque te dou os filisteus na tua mão.
5 Então Davidi partiu com os seus homens a Queila, e pelejou contra os filisteus, e levou os gados, e fez grande estrago entre eles; e Davidi livrou os moradores de Queila.
6 E sucedeu que, quando Abiatar, filho de Aimeleque, fugiu para Davidi, a Queila, desceu com o éfode na mão.
7 E foi anunciado a Shaul que Davidi tinha ido a Queila, e disse Shaul: ‘Elo(rr)hím(i) o entregou nas minhas mãos, pois está encerrado, entrando numa cidade de portas e ferrolhos.
8 Então Shaul mandou chamar a todo o povo à peleja, para que descessem a Queila, para cercar a Davidi e os seus homens.
9 Sabendo, pois, Davidi, que Shaul maquinava este mal contra ele, disse a Abiatar, Kohén: Traze aqui o éfode.
10 E disse Davidi: Ó YE’CHUAהרה‘ , ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael, teu servo tem ouvido que Shaul procura vir a Queila, para destruir a cidade por causa de mim.
11 Entregar-me-ão os homens de Queila na sua mão? Descerá Shaul, como o teu servo tem ouvido? Ah! YE’CHUAהרה‘ ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael! Faze-o saber ao teu servo. E disse o YE’CHUAהרה‘ : Descerá.
12 Disse mais Davidi: Entregar-me-ão os homens de Queila, a mim e aos meus homens, nas mãos de Shaul? E disse o YE’CHUAהרה‘ : Entregarão.
13 Então Davidi se levantou com os seus homens, uns seiscentos, e saíram de Queila, e foram-se aonde puderam; e sendo anunciado a Shaul, que Davidi escapara de Queila, cessou de sair contra ele.
14 E Davidi permaneceu no deserto, nos lugares fortes, e ficou em um monte no deserto de Zife; e Shaul o buscava todos os dias, porém ‘Elo(rr)hím(i) não o entregou na sua mão.
15 Vendo, pois, Davidi, que Shaul saíra à busca da sua vida, permaneceu no deserto de Zife, num bosque.

16 Então se levantou Yehonatan, filho de Shaul, e foi para Davidi no bosque, e confortou a sua mão em ‘Elo(rr)hím(i);
17 E disse-lhe: Não temas, que não te achará a mão de Shaul, meu pai; porém tu reinarás sobre Ysrael, e eu serei contigo o segundo; o que também Shaul, meu pai, bem sabe.
18 E ambos fizeram aliança perante o YE’CHUAהוהי ; Davidi ficou no bosque, e Yehonatan voltou para a sua casa.
19 Então subiram os zifeus a Shaul, a Guibeá, dizendo: Não se escondeu Davidi entre nós, nos lugares fortes no bosque, no outeiro de Haquilá, que está à mão direita de Yesimom?
20 Agora, pois, ó rei, apressadamente desce conforme a todo o desejo da tua néfesch; a nós cumpre entregá-lo nas mãos do rei.
21 Então disse Shaul: Bendito sejais vós do YE’CHUAהוהי , porque vos compadecestes de mim.
22 Ide, pois, e diligenciai ainda mais, e sabei e notai o lugar que freqüenta, e quem o tenha visto ali; porque me foi dito que é astutíssimo.
23 Por isso atentai bem, e informai-vos acerca de todos os esconderijos, em que ele se esconde; e então voltai para mim com toda a certeza, e ir-me-ei convosco; e há de ser que, se estiver naquela terra, o buscarei entre todos os milhares de Ye(rr)hudá.
24 Então se levantaram eles e se foram a Zife, adiante de Shaul; Davidi, porém, e os seus homens estavam no deserto de Maom, na campina, à direita de Yesimom.
25 E Shaul e os seus homens se foram em busca dele; o que anunciaram a Davidi, que desceu para aquela penha, e ficou no deserto de Maom; o que ouvindo Shaul, seguiu a Davidi para o deserto de Maom.
26 E Shaul ia deste lado do monte, e Davidi e os seus homens do outro lado do monte; e, temeroso, Davidi se apressou a escapar de Shaul; Shaul, porém, e os seus homens cercaram a Davidi e aos seus homens, para lançar mão deles.
27 Então veio um mensageiro a Shaul, dizendo: Apressa-te, e vem, porque os filisteus com ímpeto entraram na terra.
28 Por isso Shaul voltou de perseguir a Davidi, e foi ao encontro dos filisteus; por esta razão aquele lugar se chamou Rochedo das Divisões.
29 E subiu Davidi dali, e ficou nos lugares fortes de En-Yedi.

Shmuel - I Shmuel 24

I Shmuel 24
1 E sucedeu que, voltando Shaul de perseguir os filisteus, anunciaram-lhe, dizendo: Eis que Davidi está no deserto de En-Yedi.
2 Então tomou Shaul três mil homens, escolhidos dentre todo o Ysrael, e foi em busca de Davidi e dos seus homens, até sobre os cumes das penhas das cabras montesas.
3 E chegou a uns currais de ovelhas no caminho, onde estava uma caverna; e entrou nela Shaul, a cobrir seus pés; e Davidi e os seus homens estavam nos fundos da caverna.
4 Então os homens de Davidi lhe disseram: Eis aqui o dia, do qual o YE’CHUAהוהי te diz: Eis que te dou o teu inimigo nas tuas mãos, e far-lhe-ás como te parecer bem aos teus olhos. E levantou-se Davidi, e mansamente cortou a orla do manto de Shaul.
5 Sucedeu, porém, que depois o coração doeu a Davidi, por ter cortado a orla do manto de Shaul.
6 E disse aos seus homens: O YE’CHUAהוהי me guarde de que eu faça tal coisa ao meu senhor, ao ungido do YE’CHUAהוהי , estendendo eu a minha mão contra ele; pois é o ungido do YE’CHUAהוהי .
7 E com estas palavras Davidi conteve os seus homens, e não lhes permitiu que se levantassem contra Shaul; e Shaul se levantou da caverna, e prosseguiu o seu caminho.
8 Depois também Davidi se levantou, e saiu da caverna, e gritou por detrás de Shaul, dizendo: Rei, meu senhor! E, olhando Shaul para trás, Davidi se inclinou com o rosto em terra, e se prostrou.
9 E disse Davidi a Shaul: Por que dás tu ouvidos às palavras dos homens que dizem: Eis que Davidi procura o teu mal?

10 Eis que este dia os teus olhos viram, que o YE’CHUAיהרה hoje te pôs em minhas mãos nesta caverna, e alguns disseram que te matasse; porém a minha mão te poupou; porque disse: Não estenderei a minha mão contra o meu senhor, pois é o ungido do YE’CHUAיהרה .
11 Olha, pois, meu pai, vê aqui a orla do teu manto na minha mão; porque cortando-te eu a orla do manto, não te matei. Sabe, pois, e vê que não há na minha mão nem mal nem rebeldia alguma, e não pequei contra ti; porém tu andas à caça da minha vida, para ma tirares.
12 Julgue o YE’CHUAיהרה entre mim e ti, e vingue-me o YE’CHUAיהרה de ti; porém a minha mão não será contra ti.
13 Como diz o provérbio dos antigos: Dos ímpios procede a impiedade; porém a minha mão não será contra ti.
14 Após quem saiu o rei de Ysrael? A quem persegues? A um Ham morto? A uma pulga?
15 O YE’CHUAיהרה , porém, será shofet, e julgará entre mim e ti, e verá, e advogará a minha causa, e me defenderá da tua mão.
16 E sucedeu que, acabando Davidi de falar a Shaul todas estas palavras, disse Shaul: É esta a tua voz, meu filho Davidi? Então Shaul levantou a sua voz e chorou.
17 E disse a Davidi: Mais justo és do que eu; pois tu me recompensaste com bem, e eu te recompensei com mal.
18 E tu mostraste hoje que procedeste bem para comigo, pois o YE’CHUAיהרה me tinha posto em tuas mãos, e tu não me mataste.
19 Porque, quem há que, encontrando o seu inimigo, o deixaria ir por bom caminho? O YE’CHUAיהרה , pois, te pague com bem, por isso que hoje me fizeste.
20 Agora, pois, eis que bem sei que certamente hás de reinar, e que o reino de Ysrael há de ser firme na tua mão.
21 Portanto agora jura-me pelo YE’CHUAיהרה que não desarraigarás a minha descendência depois de mim, nem desfarás o meu nome da casa de meu pai.
22 Então jurou Davidi a Shaul. E foi Shaul para a sua casa; porém Davidi e os seus homens subiram ao lugar forte.

Shmuel - I Shmuel 25

I Shmuel 25
1 E faleceu Shmuel, e todo o Ysrael se ajuntou, e o prantearam, e o sepultaram na sua casa, em Ramá. E Davidi se levantou e desceu ao deserto de Parã.
2 E havia um homem em Maom, que tinha as suas possessões no Carmelo; e era este homem muito poderoso, e tinha três mil ovelhas e mil cabras; e estava tosquiando as suas ovelhas no Carmelo.
3 E era o nome deste homem Nabal, e o nome de sua mulher Abigail; e era a mulher de bom entendimento e formosa; porém o homem era duro, e maligno nas obras, e era da casa de Calebe.
4 E ouviu Davidi no deserto que Nabal tosquiava as suas ovelhas,
5 E enviou Davidi dez moços, e disse aos moços: Subi ao Carmelo, e, indo a Nabal, perguntai-lhe, em meu nome, como está.
6 E assim direis àquele próspero: Paz tenhas, e que a tua casa tenha paz, e tudo o que tens tenha paz!
7 Agora, pois, tenho ouvido que tens tosquiadores. Ora, os pastores que tens estiveram conosco; agravo nenhum lhes fizemos, nem coisa alguma lhes faltou todos os dias que estiveram no Carmelo.
8 Pergunta-o aos teus moços, e eles to dirão. Estes moços, pois, achem graça em teus olhos, porque viemos em boa ocasião. Dá, pois, a teus servos e a Davidi, teu filho, o que achares à mão.
9 Chegando, pois, os moços de Davidi, e falando a Nabal todas aquelas palavras em nome de Davidi, se calaram.
10 E Nabal respondeu aos criados de Davidi, e disse: Quem é Davidi, e quem é o filho de Yischay? Muitos servos há hoje, que fogem ao seu senhor.
11 Tomaria eu, pois, o meu pão, e a minha água, e a carne das minhas reses que degolei para os meus tosquiadores, e o daria a homens que eu não sei donde vêm?
12 Então os moços de Davidi puseram-se a caminho e voltaram, e chegando, lhe anunciaram tudo conforme a todas estas palavras.
13 Por isso disse Davidi aos seus homens: Cada um cinja a sua espada. E cada um

cingiu a sua espada, e cingiu também Davidi a sua; e subiram após Davidi uns quatrocentos homens, e duzentos ficaram com a bagagem.
14 Porém um dentre os moços o anunciou a Abigail, mulher de Nabal, dizendo: Eis que Davidi enviou mensageiros desde o deserto a saudar o nosso amo; porém ele os destratou.
15 Todavia, aqueles homens têm-nos sido muito bons, e nunca fomos agravados por eles, e nada nos faltou em todos os dias que convivemos com eles quando estavam no campo.
16 De muro em redor nos serviram, assim de dia como de noite, todos os dias que andamos com eles apascentando as ovelhas.
17 Considera, pois, agora, e vê o que hás de fazer, porque o mal já está de todo determinado contra o nosso amo e contra toda a sua casa, e ele é um homem vil, que não há quem lhe possa falar.
18 Então Abigail se apressou, e tomou duzentos pães, e dois odres de vinho, e cinco ovelhas guisadas, e cinco medidas de trigo tostado, e cem cachos de passas, e duzentas pastas de figos passados, e os pôs sobre jumentos.
19 E disse aos seus moços: Ide adiante de mim, eis que vos seguirei de perto. O que, porém, não declarou a seu marido Nabal.
20 E sucedeu que, andando ela montada num jumento, desceu pelo encoberto do monte, e eis que Davidi e os seus homens lhe vinham ao encontro, e ela encontrou-se com eles.
21 E disse Davidi: Na verdade que em vão tenho guardado tudo quanto este tem no deserto, e nada lhe faltou de tudo quanto tem, e ele me pagou mal por bem.
22 Assim faça ‘Elo(rr)hím(i) aos inimigos de Davidi, e outro tanto, se eu deixar até amanhã de tudo o que tem, até mesmo um menino.
23 Vendo, pois, Abigail a Davidi, apressou-se, e desceu do jumento, e prostrou-se sobre o seu rosto diante de Davidi, e se inclinou à terra.
24 E lançou-se a seus pés, e disse: Ah, senhor meu, minha seja a transgressão; deixa, pois, falar a tua serva aos teus ouvidos, e ouve as palavras da tua serva.
25 Meu senhor, agora não faça este homem vil, a saber, Nabal, impressão no seu coração, porque tal é ele qual é o seu nome. Nabal é o seu nome, e a loucura está com ele, e eu, tua serva, não vi os moços de meu senhor, que enviaste.
26 Agora, pois, meu senhor, vive o YE’CHUAהרה , e vive a tua néfesch, que o YE’CHUAהרה te impediu de vires com sangue, e de que a tua mão te salvasse; e, agora, tais quais Nabal sejam os teus inimigos e os que procuram mal contra o meu senhor.
27 E agora este é o presente que trouxe a tua serva a meu senhor; seja dado aos moços que seguem ao meu senhor.
28 Perdoa, pois, à tua serva esta transgressão, porque certamente fará o YE’CHUAהרה casa firme a meu senhor, porque meu senhor guerreia as guerras do YE’CHUAהרה , e não se tem achado mal em ti por todos os teus dias,
29 E, levantando-se algum homem para te perseguir, e para procurar a tua morte, contudo a vida de meu senhor será atada no feixe dos que vivem com o YE’CHUAהרה teu ‘Elo(rr)hím(i); porém a vida de teus inimigos ele arrojará ao longe, como do meio do côncavo de uma funda.
30 E há de ser que, usando o YE’CHUAהרה com o meu senhor conforme a todo o bem que já tem falado de ti, e te houver estabelecido príncipe sobre Ysrael,
31 Então, meu senhor, não te será por tropeço, nem por pesar no coração, o sangue que sem causa derramaste, nem tampouco por ter se vingado o meu senhor a si mesmo; e quando o YE’CHUAהרה fizer bem a meu senhor, lembra-te então da tua serva.
32 Então Davidi disse a Abigail: Bendito o YE’CHUAהרה ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael, que hoje te enviou ao meu encontro.
33 E bendito o teu conselho, e bendita tu, que hoje me impediste de derramar sangue, e de vingar-me pela minha própria mão.
34 Porque, na verdade, vive o YE’CHUAהרה ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael, que me impediu de que te fizesse mal, que se tu não te apressaras, e não me vieras ao encontro, não ficaria a Nabal até a luz da manhã nem mesmo um menino.

35 Então Davidi tomou da sua mão o que tinha trazido, e lhe disse: Sobe em paz à tua casa; vês aqui que tenho dado ouvidos à tua voz, e tenho aceitado a tua face.
36 E, vindo Abigail a Nabal, eis que tinha em sua casa um banquete, como banquete de rei; e o coração de Nabal estava alegre nele, e ele já muito embriagado, pelo que ela não lhe deu a entender coisa alguma, pequena nem grande, até à luz da manhã.
37 Sucedeu, pois, que pela manhã, estando Nabal já livre do vinho, sua mulher lhe deu a entender aquelas coisas; e se amorteceu o seu coração, e ficou ele como pedra.
38 E aconteceu que, passados quase dez dias, feriu o YE’CHUAיהרה a Nabal, e este morreu.
39 E, ouvindo Davidi que Nabal morrera, disse: Bendito seja o YE’CHUAיהרה , que julgou a causa de minha afronta recebida da mão de Nabal, e deteve a seu servo do mal, fazendo o YE’CHUAיהרה tornar o mal de Nabal sobre a sua cabeça. E mandou Davidi falar a Abigail, para tomá-la por sua mulher.
40 Vindo, pois, os criados de Davidi a Abigail, no Carmelo, lhe falaram, dizendo: Davidi nos tem mandado a ti, para te tomar por sua mulher.
41 Então ela se levantou, e se inclinou com o rosto em terra, e disse: Eis que a tua serva servirá de criada para lavar os pés dos criados de meu senhor.
42 E Abigail se apressou, e se levantou, e montou num jumento com as suas cinco moças que seguiam as suas pisadas; e ela seguiu os mensageiros de Davidi, e foi sua mulher.
43 Também tomou Davidi a Ainoã de Yizre’é’l; e ambas foram suas mulheres.
44 Porque Shaul tinha dado sua filha Mical, mulher de Davidi, a Palti, filho de Laís, o qual era de Galim.

I Shmuel - I Shmuel 26

I Shmuel 26
1 E vieram os zifeus a Shaul, a Guibeá, dizendo: Não está Davidi escondido no outeiro de Haquilá, defronte de Yesimom?
2 Então Shaul se levantou e desceu ao deserto de Zife, e com ele três mil homens escolhidos de Ysrael, a buscar a Davidi no deserto de Zife.
3 E acampou-se Shaul no outeiro de Haquilá, que está defronte de Yesimom, junto ao caminho; porém Davidi ficou no deserto, e viu que Shaul vinha seguindo-o no deserto.
4 Pois Davidi enviou espias, e soube que Shaul tinha vindo.
5 E Davidi se lEvantou, e foi ao lugar onde Shaul se tinha acampado; viu Davidi o lugar onde se tinha deitado Shaul, e Abner, filho de Ner, capitão do seu exército; e Shaul estava deitado dentro do lugar dos carros, e o povo estava acampado ao redor dele.
6 E dirigindo-se Davidi a Aimeleque, o hitita, e a Abishai, filho de Zeruia, irmão de Yohabe, disse: Quem descerá comigo a Shaul ao arraial? E respondeu Abishai: Eu descerei contigo.
7 Foram, pois, Davidi e Abishai de noite ao povo, e eis que Shaul estava deitado dormindo dentro do lugar dos carros, e a sua lança estava fincada na terra à sua cabeceira; e Abner e o povo deitavam-se ao redor dele.
8 Então disse Abishai a Davidi: ‘Elo(rr)hím(i) te entregou hoje nas mãos o teu inimigo; deixa-me, pois, agora encravá-lo com a lança de uma vez na terra, e não o ferirei segunda vez.
9 E disse Davidi a Abishai: Nenhum dano lhe faças; porque quem estendeu a sua mão contra o ungido do YE’CHUAיהרה , e ficou inocente?
10 Disse mais Davidi: Vive o YE’CHUAיהרה que o YE’CHUAיהרה o ferirá, ou o seu dia chegará em que morra, ou descerá para a batalha e perecerá.
11 O YE’CHUAיהרה me guarde, de que eu estenda a mão contra o ungido do YE’CHUAיהרה ; agora, porém, toma a lança que está à sua cabeceira e a bilha de água, e vamo-nos.
12 Tomou, pois, Davidi a lança e a bilha de água, da cabeceira de Shaul, e foram-se; e ninguém houve que o visse, nem que o advertisse, nem que acordasse; porque todos estavam dormindo, porque da parte do YE’CHUAיהרה havia caído sobre eles um profundo sono.

13 E Davidi, passando ao outro lado, pôs-se no cume do monte ao longe, de maneira que entre eles havia grande distância.
14 E Davidi bradou ao povo, e a Abner, filho de Ner, dizendo: Não responderás, Abner? Então Abner respondeu e disse: Quem és tu, que bradas ao rei?
15 Então disse Davidi a Abner: Porventura não és homem? E quem há em Ysrael como tu? Por que, pois, não guardaste o rei, teu senhor? Porque um do povo veio para destruir o rei, teu senhor.
16 Não é bom isso, que fizeste; vive o YE’CHUAהוהי , que sois dignos de morte, vós que não guardastes a vosso senhor, o ungido do YE’CHUAהוהי ; vede, pois, agora onde está a lança do rei, e a bilha de água, que tinha à sua cabeceira.
17 Então conheceu Shaul a voz de Davidi, e disse: Não é esta a tua voz, meu filho Davidi? E disse Davidi: É minha voz, ó rei meu senhor.
18 Disse mais: Por que persegue o meu senhor tanto o seu servo? Que fiz eu? E que maldade se acha nas minhas mãos?
19 Ouve, pois, agora, te rogo, rei meu senhor, as palavras de teu servo: Se o YE’CHUAהוהי te incita contra mim, receba ele a oferta de alimentos; se, porém, são os filhos dos homens, malditos sejam perante o YE’CHUAהוהי ; pois eles me têm expulsado hoje para que eu não tenha parte na herança do YE’CHUAהוהי , dizendo: Vai, serve a outros elohais.
20 Agora, pois, não se derrame o meu sangue na terra diante do YE’CHUAהוהי ; pois saiu o rei de Ysrael em busca de uma pulga, como quem persegue uma perdiz nos montes.
21 Então disse Shaul: Pequei; volta, meu filho Davidi, porque não tornarei a fazer-te mal; porque foi hoje preciosa a minha vida aos teus olhos; eis que procedi loucamente, e errei grandemente.
22 Davidi então respondeu, e disse: Eis aqui a lança do rei; venha cá um dos moços, e leve-a.
23 O YE’CHUAהוהי , porém, pague a cada um a sua justiça e a sua lealdade; pois o YE’CHUAהוהי te entregou hoje na minha mão, porém não quis estender a minha mão contra o ungido do YE’CHUAהוהי .
24 E eis que, assim como foi a tua vida hoje de tanta estima aos meus olhos, assim seja a minha vida de muita estima aos olhos do YE’CHUAהוהי , e ele me livre de toda a tribulação.
25 Então Shaul disse a Davidi: Bendito sejas tu, meu filho Davidi; pois grandes coisas farás e também prevalecerás. Então Davidi se foi pelo seu caminho e Shaul voltou para o seu lugar.
I Shmuel - I Shmuel 27

I Shmuel 27
1 Disse, porém, Davidi no seu coração: Ora, algum dia ainda perecerei pela mão de Shaul; não há coisa melhor para mim do que escapar apressadamente para a terra dos filisteus, para que Shaul perca a esperança de mim, e cesse de me buscar por todos os termos de Ysrael; e assim escaparei da sua mão.
2 Então Davidi se levantou, e passou, com os seiscentos homens que com ele estavam, a Aquis, filho de Maoque, rei de Gate.
3 E Davidi ficou com Aquis em Gate, ele e os seus homens, cada um com a sua casa; Davidi com ambas as suas mulheres, Ainoã, a Yizre’é’lita, e Abigail, a mulher de Nabal, o carmelita.
4 E, sendo Shaul avisado que Davidi tinha fugido para Gate, não cuidou mais de buscá-lo.
5 E disse Davidi a Aquis: Se eu tenho achado graça em teus olhos, dá-me lugar numa das cidades da terra, para que ali habite; pois por que razão habitaria o teu servo contigo na cidade real?
6 Então lhe deu Aquis, naquele dia, a cidade de Ziclague (por isso Ziclague pertence aos reis de Ye(rr)hudá, até ao dia de hoje).
7 E foi o número dos dias, que Davidi habitou na terra dos filisteus, um ano e quatro meses.
8 E subia Davidi com os seus homens, e davam sobre os Guesuritas, e os iersitas, e os amalequitas; porque antigamente foram estes os moradores da terra que se estende na direção de Sur, até à terra do Egito.
9 E Davidi feria aquela terra, e não dava vida nem a homem nem a mulher, e tomava ovelhas, e vacas, e jumentos, e camelos, e vestes; e voltava, e vinha a Aquis.

10 E dizendo Aquis: Onde atacastes hoje? Davidi dizia: Sobre o sul de Ye(rr)hudá, e sobre o sul dos yierameelitas, e sobre o sul dos queneus.
11 E Davidi não deixava com vida nem a homem nem a mulher, para trazê-los a Gate, dizendo: Para que porventura não nos denunciem, dizendo: Assim Davidi o fazia. E este era o seu costume por todos os dias que habitou na terra dos filisteus.
12 E Aquis confiava em Davidi, dizendo: Fez-se ele por certo aborrecível para com o seu povo em Ysrael; por isso me será por servo para sempre.

I Shmuel - I Shmuel 28

I Shmuel 28
1 E sucedeu naqueles dias que, juntando os filisteus os seus exércitos à peleja, para fazer guerra contra Ysrael, disse Aquis a Davidi: Sabe de certo que comigo sairás ao arraial, tu e os teus homens.
2 Então disse Davidi a Aquis: Assim saberás o que fará o teu servo. E disse Aquis a Davidi: Por isso te terei por guarda da minha pessoa para sempre.
3 E Shmuel já estava morto, e todo o Ysrael o tinha chorado, e o tinha sepultado em Ramá, que era a sua cidade; e Shaul tinha desterrado os adivinhos e os encantadores.
4 E ajuntaram-se os filisteus, e vieram, e acamparam-se em Suném; e ajuntou Shaul a todo o Ysrael, e se acamparam em Guilboa.
5 E, vendo Shaul o arraial dos filisteus, temeu, e estremeceu muito o seu coração.
6 E perguntou Shaul ao YE’CHUAהרה‘י , porém o YE’CHUAהרה‘י não lhe respondeu, nem por sonhos, nem por Urim, nem por navys.
7 Então disse Shaul aos seus criados: Buscai-me uma mulher que tenha o ruarh de feiticeira, para que vá a ela, e consulte por ela. E os seus criados lhe disseram: Eis que em En-Dor há uma mulher que tem o ruarh de adivinhar.
8 E Shaul se disfarçou, e vestiu outras roupas, e foi ele com dois homens, e de noite chegaram à mulher; e disse: Peço-te que me adivinhes pelo ruarh de feiticeira, e me faças subir a quem eu te disser.
9 Então a mulher lhe disse: Eis aqui tu sabes o que Shaul fez, como tem destruído da terra os adivinhos e os encantadores; por que, pois, me armas um laço à minha vida, para me fazeres morrer?
10 Então Shaul lhe jurou pelo YE’CHUAהרה‘י , dizendo: Vive o YE’CHUAהרה‘י , que nenhum mal te sobrevirá por isso.
11 A mulher então lhe disse: A quem te farei subir? E disse ele: Faze-me subir a Shmuel.
12 Vendo, pois, a mulher a Shmuel, gritou com alta voz, e falou a Shaul, dizendo: Por que me tens enganado? Pois tu mesmo és Shaul.
13 E o rei lhe disse: Não temas; que é que vês? Então a mulher disse a Shaul: Vejo Elohais que sobem da terra.
14 E lhe disse: Como é a sua figura? E disse ela: Vem subindo um homem ancião, e está envolto numa capa. Entendendo Shaul que era Shmuel, inclinou-se com o rosto em terra, e se prostrou.
15 Shmuel disse a Shaul: Por que me inquietaste, fazendo-me subir? Então disse Shaul: Mui angustiado estou, porque os filisteus guerreiam contra mim, e ‘Elo(rr)hím(i) se tem desviado de mim, e não me responde mais, nem pelo ministério dos navys, nem por sonhos; por isso te chamei a ti, para que me faças saber o que hei de fazer.
16 Então disse Shmuel: Por que, pois, me perguntas a mim, visto que o YE’CHUAהרה‘י te tem desamparado, e se tem feito teu inimigo?
17 Porque o YE’CHUAהרה‘י tem feito para contigo como pela minha boca te disse, e o YE’CHUAהרה‘י tem rasgado o reino da tua mão, e o tem dado ao teu próximo, a Davidi.
18 Como tu não deste ouvidos à voz do YE’CHUAהרה‘י , e não executaste o fervor da sua ira contra Amaleque, por isso o YE’CHUAהרה‘י te fez hoje isto.
19 E o YE’CHUAהרה‘י entregará também a Ysrael contigo na mão dos filisteus, e amanhã tu e teus filhos estareis comigo; e o arraial de Ysrael o YE’CHUAהרה‘י entregará na mão dos filisteus.
20 E imediatamente Shaul caiu estendido por terra, e grandemente temeu por causa

daquelas palavras de Shmuel; e não houve força nele; porque não tinha comido pão todo aquele dia e toda aquela noite.
21 Então veio a mulher a Shaul e, vendo que estava tão perturbado, disse-lhe: Eis que a tua criada deu ouvidos à tua voz, e pus a minha vida na minha mão, e ouvi as palavras que disseste.
22 Agora, pois, ouve também tu as palavras da tua serva, e porei um bocado de pão diante de ti, e come, para que tenhas forças para te pores a caminho.
23 Porém ele o recusou, e disse: Não comerei. Porém os seus criados e a mulher o constrangeram; e deu ouvidos à sua voz; e levantou-se do chão, e se assentou sobre uma cama.
24 E tinha a mulher em casa um bezerro cevado, e se apressou, e o matou, e tomou farinha, e a amassou, e a cozeu em bolos ázimos.
25 E os trouxe diante de Shaul e de seus criados, e comeram; depois levantaram-se e partiram naquela mesma noite.

I Shmuel - I Shmuel 29

I Shmuel 29
1 E ajuntaram os filisteus todos os seus exércitos em Afeque; e acamparam-se os Ysraelitas junto à fonte que está em Yizre’é’l.
2 E os príncipes dos filisteus se foram para lá com centenas e com milhares; porém Davidi e os seus homens iam com Aquis na retaguarda.
3 Disseram então os príncipes dos filisteus: Que fazem aqui estes hebreus? E disse Aquis aos príncipes dos filisteus: Não é este Davidi, o servo de Shaul, rei de Ysrael, que esteve comigo há alguns dias ou anos? Coisa nenhuma achei nele desde o dia em que se revoltou, até ao dia de hoje.
4 Porém os príncipes dos filisteus muito se indignaram contra ele; e disseram-lhe os príncipes dos filisteus: Faze voltar este homem, para que torne ao lugar em que tu o puseste, e não desça conosco à batalha, para que não se torne nosso adversário na batalha; pois, com que poderia este agradar a seu senhor? Porventura não seria com as cabeças destes homens?
5 Não é este aquele Davidi, de quem uns aos outros cantaram nas danças, dizendo: Shaul feriu os seus milhares, porém Davidi os seus dez milhares?
6 Então Aquis chamou a Davidi e disse-lhe: Vive o YE’CHUAיהרה , que tu és reto, e que a tua entrada e a tua saída comigo no arraial é boa aos meus olhos; porque nenhum mal em ti achei, desde o dia em que a mim vieste, até ao dia de hoje; porém aos olhos dos príncipes não agradas.
7 Volta, pois, agora, e vai em paz; para que não faças mal aos olhos dos príncipes dos filisteus.
8 Então Davidi disse a Aquis: Por quê? Que fiz? Ou que achaste no teu servo, desde o dia em que estive diante de ti, até ao dia de hoje, para que não vá e peleje contra os inimigos do rei, meu senhor?
9 Respondeu, porém, Aquis, e disse a Davidi: Bem o sei; e que na verdade aos meus olhos és bom como um melarrím de ‘Elo(rr)hím(i); porém disseram os príncipes dos filisteus: Não suba este conosco à batalha.
10 Agora, pois, amanhã de madrugada levanta-te com os servos de teu senhor, que têm vindo contigo; e, levantando-vos pela manhã, de madrugada, e havendo luz, parti.
11 Então Davidi de madrugada se levantou, ele e os seus homens, para partirem pela manhã, e voltarem à terra dos filisteus; e os filisteus subiram a Yizre’é’l.

I Shmuel - I Shmuel 30

I Shmuel 30
1 Sucedeu, pois, que, chegando Davidi e os seus homens ao terceiro dia a Ziclague, já os amalequitas tinham invadido o sul, e Ziclague, e tinham ferido a Ziclague e a tinham queimado a fogo.
2 E tinham levado cativas as mulheres, e todos os que estavam nela, tanto pequenos como grandes; a ninguém, porém, mataram, tão-somente os levaram consigo, e foram o seu caminho.
3 E Davidi e os seus homens chegaram à cidade e eis que estava queimada a fogo, e suas mulheres, seus filhos e suas filhas tinham sido levados cativos.

4 Então Davidi e o povo que se achava com ele alçaram a sua voz, e choraram, até que neles não houve mais forças para chorar.
5 Também as duas mulheres de Davidi foram levadas cativas; Ainoã, a Yizre’é’lita, e Abigail, a mulher de Nabal, o carmelita.
6 E Davidi muito se angustiou, porque o povo falava de apedrejá-lo, porque a néfesch de todo o povo estava em amargura, cada um por causa dos seus filhos e das suas filhas; todavia Davidi se fortaleceu no YE’CHUAיהרה seu ‘Elo(rr)hím(i).
7 E disse Davidi a Abiatar, o Kohén, filho de Aimeleque: Traze-me, peço-te, aqui o éfode. E Abiatar trouxe o éfode a Davidi.
8 Então consultou Davidi ao YE’CHUAיהרה, dizendo: Perseguirei eu a esta tropa? Alcançá-la-ei? E lhe disse: Persegue-a, porque decerto a alcançarás e tudo libertarás.
9 Partiu, pois, Davidi, ele e os seiscentos homens que com ele se achavam, e chegaram ao ribeiro de Besor, onde pararam os que ficaram atrás.
10 E perseguiu-os Davidi, ele e os quatrocentos homens, pois que duzentos homens ficaram, por não poderem, de cansados que estavam, passar o ribeiro de Besor.
11 E acharam no campo um homem egípcio, e o trouxeram a Davidi; deram-lhe pão, e comeu, e deram-lhe a beber água.
12 Deram-lhe também um pedaço de massa de figos secos e dois cachos de passas, e comeu, e voltou-lhe o seu ruarh, porque havia três dias e três noites que não tinha comido pão nem bebido água.
13 Então Davidi lhe disse: De quem és tu, e de onde és? E disse o moço egípcio: Sou servo de um homem amalequita, e meu senhor me deixou, porque adoeci há três dias.
14 Nós invadimos o lado do sul dos queretitas, e o lado de Ye(rr)hudá, e o lado do sul de Calebe, e pusemos fogo a Ziclague.
15 E disse-lhe Davidi: Poderias, descendo, guiar-me a essa tropa? E disse-lhe: Por ‘Elo(rr)hím(i) jura-me que não me matarás, nem me entregarás na mão de meu senhor, e, descendo, te guiarei a essa tropa.
16 E, descendo, o guiou e eis que estavam espalhados sobre a face de toda a terra, comendo, e bebendo, e dançando, por todo aquele grande despojo que tomaram da terra dos filisteus e da terra de Ye(rr)hudá.
17 E feriu-os Davidi, desde o crepúsculo até à tarde do dia seguinte; nenhum deles escapou, senão só quatrocentos moços que, montados sobre camelos, fugiram.
18 Assim salvou Davidi tudo quanto tomaram os amalequitas; também as suas duas mulheres salvou Davidi.
19 E ninguém lhes faltou, desde o menor até ao maior, e até os filhos e as filhas; e também desde o despojo até tudo quanto lhes tinham tomado, tudo Davidi tornou a trazer.
20 Também tomou Davidi todas as ovelhas e vacas, e levavam-nas adiante do outro gado, e diziam: Este é o despojo de Davidi.
21 E, chegando Davidi aos duzentos homens que, de cansados que estavam, não puderam seguir a Davidi, e que deixaram ficar no ribeiro de Besor, estes saíram ao encontro de Davidi e do povo que com ele vinha; e, chegando-se Davidi com o povo, os saudou em paz.
22 Então todos os maus e perversos, dentre os homens que tinham ido com Davidi, responderam, e disseram: Visto que não foram conosco, não lhes daremos do despojo que libertamos; mas que leve cada um sua mulher e seus filhos, e se vá.
23 Porém Davidi disse: Não fareis assim, irmãos meus, com o que nos deu o YE’CHUAיהרה, que nos guardou, e entregou a tropa que contra nós vinha, nas nossas mãos.
24 E quem vos daria ouvidos nisso? Porque qual é a parte dos que desceram à peleja, tal também será a parte dos que ficaram com a bagagem; igualmente repartirão.
25 O que assim foi desde aquele dia em diante, porquanto o pôs por estatuto e direito em Ysrael até ao dia de hoje.
26 E, chegando Davidi a Ziclague, enviou do despojo aos anciãos de Ye(rr)hudá, seus amigos, dizendo: Eis aí para vós uma bênção do despojo dos inimigos do YE’CHUAיהרה;
27 Aos de Betel, e aos de Ramote do sul, e aos de Yater,

28 E aos de Aroer, e aos de Sifmote, e aos de Estemoa,
29 E aos de Racal, e aos que estavam nas cidades ierameelitas e nas cidades dos queneus,
30 E aos de Hormá, e aos de Corasã, e aos de Ataca,
31 E aos de Hebrom, e a todos os lugares em que andara Davidi, ele e os seus homens.

I Shmuel - I Shmuel 31

I Shmuel 31
1 Os filisteus, pois, pelejaram contra Ysrael; e os homens de Ysrael fugiram de diante dos filisteus, e caíram mortos na montanha de Guilboa.
2 E os filisteus perseguiram a Shaul e a seus filhos; e mataram a Yehonatan, e a Abinadabe, e a Malquishua, filhos de Shaul.
3 E a peleja se agravou contra Shaul, e os flecheiros o alcançaram; e muito temeu por causa dos flecheiros.
4 Então disse Shaul ao seu pajem de armas: Arranca a tua espada, e atravessa-me com ela, para que porventura não venham estes incircuncisos, e me atravessem e escarneçam de mim. Porém o seu pajem de armas não quis, porque temia muito; então Shaul tomou a espada, e se lançou sobre ela.
5 Vendo, pois, o seu pajem de armas que Shaul já era morto, também ele se lançou sobre a sua espada, e morreu com ele.
6 Assim faleceu Shaul, e seus três filhos, e o seu pajem de armas, e também todos os seus homens morreram juntamente naquele dia.
7 E, vendo os homens de Ysrael, que estavam deste lado do vale e deste lado do Yarden, que os homens de Ysrael fugiram, e que Shaul e seus filhos estavam mortos, abandonaram as cidades, e fugiram; e vieram os filisteus, e habitaram nelas.
8 Sucedeu, pois, que, vindo os filisteus no outro dia para despojar os mortos, acharam a Shaul e a seus três filhos estirados na montanha de Guilboa.
9 E cortaram-lhe a cabeça, e o despojaram das suas armas, e enviaram pela terra dos filisteus, em redor, a anunciá-lo no templo dos seus terafins e entre o povo.
10 E puseram as suas armas no templo de Astarote, e o seu corpo o afixaram no muro de Bete-Sheã.
11 Ouvindo então os moradores de Yabes-Guileade, o que os filisteus fizeram a Shaul,
12 Todo o homem valoroso se levantou, e caminharam toda a noite, e tiraram o corpo de Shaul e os corpos de seus filhos do muro, de Bete-Sheã, e, vindo a Yabes, os queimaram.
13 E tomaram os seus ossos, e os sepultaram debaixo de um arvoredo, em Yabes, e jejuaram sete dias.

II Shmuel 1
1 E sucedeu que, depois da morte de Shaul, voltando Davidi da derrota dos amalequitas, ficou dois dias em Ziclague;
2 Ao terceiro dia um homem veio do arraial de Shaul, com as vestes rotas e com terra sobre a cabeça; e, chegando ele a Davidi, se lançou no chão, e se inclinou.
3 E Davidi lhe disse: Donde vens? E ele lhe disse: Escapei do arraial de Ysrael.
4 E disse-lhe Davidi: Como foi lá isso? peço-te, dize-mo. E ele lhe respondeu: O povo fugiu da batalha, e muitos do povo caíram, e morreram; assim como também Shaul e Yehonatan, seu filho, foram mortos.
5 E disse Davidi ao moço que lhe trazia as novas: Como sabes tu que Shaul e Yehonatan, seu filho, foram mortos?
6 Então disse o moço que lhe dava a notícia: Cheguei por acaso à montanha de Guilboa, e eis que Shaul estava encostado sobre a sua lança, e eis que os carros e a cavalaria apertavam-no.
7 E, olhando ele para trás de si, viu-me, e chamou-me; e eu disse: Eis-me aqui.
8 E ele me disse: Quem és tu? E eu lhe disse: Sou amalequita.
9 Então ele me disse: Peço-te, arremessa-te sobre mim, e mata-me, porque angústias me têm cercado, pois toda a minha vida está ainda em mim.
10 Arremessei-me, pois, sobre ele, e o matei, porque bem sabia eu que não viveria depois da sua queda, e tomei a coroa que tinha na cabeça, e o bracelete que trazia no braço, e os trouxe aqui a meu YE'CHUAיהרה .
11 Então apanhou Davidi as suas vestes, e as rasgou; assim fizeram todos os homens que estavam com ele.
12 E prantearam, e choraram, e jejuaram até à tarde por Shaul, e por Yehonatan, seu filho, e pelo povo do YE'CHUAיהרה , e pela casa de Ysrael, porque tinham caído à espada.
13 Disse então Davidi ao moço que lhe trouxera a nova: Donde és tu? E disse ele: Sou filho de um estrangeiro, amalequita.
14 E Davidi lhe disse: Como não temeste tu estender a mão para matares ao ungido do YE'CHUAיהרה ?
15 Então chamou Davidi a um dos moços, e disse: Chega, e lança-te sobre ele. E ele o feriu, e morreu.
16 Pois Davidi lhe dissera: O teu sangue seja sobre a tua cabeça, porque a tua própria boca testificou contra ti, dizendo: Eu matei o ungido do YE'CHUAיהרה .
17 E lamentou Davidi a Shaul e a Yehonatan, seu filho, com esta lamentação
18 (Dizendo ele que ensinassem aos filhos de Ye(rr)hudá o uso do arco. Eis que está escrito no livro de Yasher):
19 Ah, ornamento de Ysrael! Nos teus altos foi ferido, como caíram os poderosos!
20 Não o noticieis em Gate, não o publiqueis nas ruas de Ascalom, para que não se alegrem as filhas dos filisteus, para que não saltem de contentamento as filhas dos incircuncisos.
21 Vós, montes de Guilboa, nem orvalho, nem chuva caia sobre vós, nem haja campos de ofertas alçadas, pois aí desprezivelmente foi arrojado o escudo dos poderosos, o escudo de Shaul, como se não fora ungido com óleo.
22 Do sangue dos feridos, da gordura dos valentes, nunca se retirou para trás o arco de Yehonatan, nem voltou vazia a espada de Shaul.
23 Shaul e Yehonatan, tão amados e queridos na sua vida, também na sua morte não se separaram; eram mais ligeiros do que as águias, mais fortes do que os leões.
24 Vós, filhas de Ysrael, chorai por Shaul, que vos vestia de escarlata em delícias, que vos fazia trazer ornamentos de ouro sobre as vossas vestes.
25 Como caíram os poderosos, no meio da peleja! Yehonatan nos teus altos foi morto.
26 Angustiado estou por ti, meu irmão Yehonatan; quão amabilíssimo me eras! Mais maravilhoso me era o teu amor do que o amor das mulheres.
27 Como caíram os poderosos, e pereceram as armas de guerra!

II Shmuel - II Shmuel 2

II Shmuel 2
1 E sucedeu depois disto que Davidi consultou ao YE'CHUAיהרה , dizendo:

2 E subiu Davidi para lá, e também as suas duas mulheres, Ainoã, a Yizre'é'lita, e Abigail, a mulher de Nabal, o carmelita.
3 Fez também Davidi subir os homens que estavam com ele, cada um com a sua família; e habitaram nas cidades de Hebrom.
4 Então vieram os homens de Ye(rr)hudá, e ungiram ali a Davidi rei sobre a casa de Ye(rr)hudá. E deram avisos a Davidi, dizendo: Os homens de Yabes-Guileade foram os que sepultaram a Shaul.
5 Então enviou Davidi mensageiros aos homens de Yabes-Guileade, para dizer-lhes: Benditos sejais vós do YE'CHUAהרהי , que fizestes tal beneficência a vosso senhor, a Shaul, e o sepultastes!
6 Agora, pois, o YE'CHUAהרהי use convosco de beneficência e fidelidade; e também eu vos farei este bem, porquanto fizestes isto.
7 Esforcem-se, pois, agora as vossas mãos, e sede homens valentes, pois Shaul, vosso senhor, é morto, mas também os da casa de Ye(rr)hudá já me ungiram a mim por seu rei.
8 Porém Abner, filho de Ner, capitão do exército de Shaul, tomou a Is-Bosete, filho de Shaul, e o fez passar a Maanaim,
9 E o constituiu rei sobre Guileade, e sobre os assuritas, e sobre Yizre'é'l, e sobre Efraim, e sobre Vinyamín, e sobre todo o Ysrael.
10 Da idade de quarenta anos era Is-Bosete, filho de Shaul, quando começou a reinar sobre Ysrael, e reinou dois anos; mas os da casa de Ye(rr)hudá seguiam a Davidi.
11 E foi o número dos dias que Davidi reinou em Hebrom, sobre a casa de Ye(rr)hudá, sete anos e seis meses.
12 Então saiu Abner, filho de Ner, com os servos de Is-Bosete, filho de Shaul, de Maanaim a Guibeom.
13 Saíram também Yohabe, filho de Zeruia, e os servos de Davidi, e se encontraram uns com os outros perto do tanque de Guibeom; e pararam estes deste lado do tanque, e os outros do outro lado do tanque.
14 E disse Abner a Yohabe: Deixa levantar os moços, e joguem diante de nós. E disse Yohabe: Levantem-se.
15 Então se levantaram, e passaram, em número de doze de Vinyamín, da parte de Is-Bosete, filho de Shaul, e doze dos servos de Davidi.
16 E cada um lançou mão da cabeça do outro, cravou-lhe a espada no lado, e caíram juntos, por isso se chamou àquele lugar Helcate-Hazurim, que está junto a Guibeom.
17 E seguiu-se naquele dia uma crua peleja; porém Abner e os homens de Ysrael foram feridos diante dos servos de Davidi.
18 E estavam ali os três filhos de Zeruia, Yohabe, Abishai, e Ashael; e Ashael era ligeiro de pés, como as gazelas do campo.
19 E Ashael perseguiu a Abner; e não se desviou de detrás de Abner, nem para a direita nem para a esquerda.
20 E Abner, olhando para trás, perguntou: És tu Ashael? E ele falou: Eu sou.
21 Então lhe disse Abner: Desvia-te para a direita, ou para a esquerda, e lança mão de um dos moços, e toma os seus despojos. Porém Ashael não quis desviar-se de detrás dele.
22 Então Abner tornou a dizer a Ashael: Desvia-te de detrás de mim; por que hei de eu ferir-te e dar contigo em terra? E como levantaria eu o meu rosto diante de Yohabe, teu irmão?
23 Porém, não querendo ele se desviar, Abner o feriu com a ponta da lança pela quinta costela, e a lança lhe saiu por detrás, e caiu ali, e morreu naquele mesmo lugar; e sucedeu que, todos os que chegavam ao lugar onde Ashael caiu e morreu, paravam.
24 Porém Yohabe e Abishai perseguiram a Abner; e pôs-se o sol, chegando eles ao outeiro de Amá, que está diante de Gia, junto ao caminho do deserto de Guibeão.
25 E os filhos de Vinyamín se ajuntaram atrás de Abner, e fizeram um batalhão, e puseram-se no cume de um outeiro.
26 Então Abner gritou a Yohabe, e disse: Consumirá a espada para sempre? Não sabes tu que por fim haverá amargura? E até quando não hás de dizer ao povo que deixe de perseguir a seus irmãos?
27 E disse Yohabe: Vive 'Elo(rr)hím(i), que, se não tivesses falado, só pela manhã o povo

teria cessado, cada um, de perseguir a seu irmão.
28 Então Yohabe tocou a buzina, e todo o povo parou, e não perseguiram mais a Ysrael; e tampouco pelejaram mais.
29 E caminharam Abner e os seus homens toda aquela noite pela planície; e, passando o Yarden, caminharam por todo o Bitrom, e chegaram a Maanaim.
30 Também Yohabe voltou de perseguir a Abner, e ajuntou todo o povo; e dos servos de Davidi faltaram dezenove homens, e Ashael.
31 Porém os servos de Davidi feriram dentre os de Vinyamín, e dentre os homens de Abner, a trezentos e sessenta homens, que ali ficaram mortos.
32 E levantaram a Ashael, e sepultaram-no na sepultura de seu pai, que estava em Belém; e Yohabe e seus homens caminharam toda aquela noite, e amanheceu-lhes o dia em Hebrom.

II Shmuel - II Shmuel 3

II Shmuel 3
1 E houve uma longa guerra entre a casa de Shaul e a casa de Davidi; porém Davidi ia se fortalecendo, mas os da casa de Shaul se iam enfraquecendo.
2 E a Davidi nasceram filhos em Hebrom; e foi o seu primogênito Amnom, de Ainoã a Yizre'é'lita;
3 E seu segundo, Quileabe, de Abigail, mulher de Nabal, o carmelita; e o terceiro Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Yesur;
4 E o quarto, Adonias, filho de Hagite; e o quinto, Tsefatiyah, filho de Abital;
5 E o sexto, Itreão, de Eglá, também mulher de Davidi; estes nasceram a Davidi em Hebrom.
6 E, havendo guerra entre a casa de Shaul e a casa de Davidi, sucedeu que Abner se fez poderoso na casa de Shaul.
7 E tinha tido Shaul uma concubina, cujo nome era Rispa, filha de Aiá; e disse Is-Bosete a Abner: Por que possuíste a concubina de meu pai?
8 Então se irou muito Abner pelas palavras de Is-Bosete, e disse: Sou eu cabeça de cão, que pertença a Ye(rr)hudá? Ainda hoje faço beneficência à casa de Shaul, teu pai, a seus irmãos, e a seus amigos, e não te entreguei nas mãos de Davidi, e tu hoje buscas motivo para me argüires por causa da maldade de uma mulher.
9 Assim faça 'Elo(rr)hím(i) a Abner, e outro tanto, se, como o YE'CHUAהרה יjurou a Davidi, assim eu não lhe fizer,
10 Transferindo o reino da casa de Shaul, e confirmando o trono de Davidi sobre Ysrael, e sobre Ye(rr)hudá, desde Dã até Bersheba.
11 E nenhuma palavra podia ele responder a Abner, porque o temia.
12 Então enviou Abner da sua parte mensageiros a Davidi, dizendo: De quem é a terra? E disse mais: Comigo faze o teu acordo, e eis que a minha mão será contigo, para tornar a ti todo o Ysrael.
13 E disse Davidi: Bem, eu farei contigo acordo, porém uma coisa te peço: não verás a minha face, se primeiro não me trouxeres a Mical, filha de Shaul, quando vieres ver a minha face.
14 Também enviou Davidi mensageiros a Is-Bosete, filho de Shaul, dizendo: Dá-me minha mulher Mical, que eu desposei por cem prepúcios de filisteus.
15 E enviou Is-Bosete, e tirou-a de seu marido, a Paltiel, filho de Laís.
16 E ia com ela seu marido, caminhando, e chorando atrás dela, até Baurim. Então lhe disse Abner: Vai-te, agora volta. E ele voltou.
17 E falou Abner com os anciãos de Ysrael, dizendo: Já há muito tempo que procuráveis que Davidi reinasse sobre vós.
18 Fazei-o, pois, agora, porque o YE'CHUAהרה יfalou a Davidi, dizendo: Pela mão de Davidi meu servo livrarei o meu povo das mãos dos filisteus e das mãos de todos os seus inimigos.
19 E falou também Abner aos de Vinyamín; e foi também Abner dizer aos de Davidi, em Hebrom, tudo o que era bom aos olhos de Ysrael e aos olhos de toda a casa de Vinyamín.
20 E foi Abner a Davidi, em Hebrom, e vinte homens com ele; e Davidi fez um banquete a Abner e aos homens que com ele estavam.
21 Então disse Abner a Davidi: Eu me levantarei, e irei, e ajuntarei ao rei meu

senhor todo o Ysrael, para fazer acordo contigo; e tu reinarás sobre tudo o que desejar a tua néfesch. Assim despediu Davidi a Abner, e ele foi em paz.
22 E eis que os servos de Davidi e Yohabe vieram de uma batalha, e traziam consigo grande despojo; e já Abner não estava com Davidi em Hebrom, porque o tinha despedido, e se tinha ido em paz.
23 Chegando, pois, Yohabe, e todo o exército que vinha com ele, deram aviso a Yohabe, dizendo: Abner, filho de Ner, veio ao rei, e o despediu, e foi em paz.
24 Então Yohabe foi ao rei, e disse: Que fizeste? Eis que Abner veio ter contigo; por que pois o despediste, de maneira que se fosse assim livremente?
25 Bem conheces a Abner, filho de Ner, que te veio enganar, e saber a tua saída e a tua entrada, e entender tudo quanto fazes.
26 E Yohabe, retirando-se de Davidi, enviou mensageiros atrás de Abner, e o fizeram voltar desde o poço de Sirá, sem que Davidi o soubesse.
27 Voltando, pois, Abner a Hebrom, Yohabe o levou à parte, à entrada da porta, para lhe falar em segredo; e feriu-o ali pela quinta costela, e morreu, por causa do sangue de Ashael seu irmão.
28 O que Davidi depois ouvindo, disse: Inocente sou eu, e o meu reino, para com o YE'CHUAיהרה , para sempre, do sangue de Abner, filho de Ner.
29 Caia sobre a cabeça de Yohabe e sobre toda a casa de seu pai, e nunca na casa de Yohabe falte quem tenha fluxo, ou quem seja leproso, ou quem se atenha a bordão, ou quem caia à espada, ou quem necessite de pão.
30 Yohabe, pois, e Abishai, seu irmão, mataram a Abner, por ter morto a Ashael, seu irmão, na peleja em Guibeão.
31 Disse, pois, Davidi a Yohabe, e a todo o povo que com ele estava: Rasgai as vossas vestes; e cingi-vos de sacos e ide pranteando diante de Abner. E o rei Davidi ia seguindo o féretro.
32 E, sepultando a Abner em Hebrom, o rei levantou a sua voz, e chorou junto da sepultura de Abner; e chorou todo o povo.
33 E o rei, pranteando Abner, disse: Havia de morrer Abner como morre o vilão?
34 As tuas mãos não estavam atadas, nem os teus pés carregados de grilhões, mas caíste como os que caem diante dos filhos da maldade! Então todo o povo chorou muito mais por ele.
35 Depois todo o povo veio fazer com que Davidi comesse pão, sendo ainda dia; porém Davidi jurou, dizendo: Assim 'Elo(rr)hím(i) me faça, e outro tanto, se, antes que o sol se ponha, eu provar pão ou alguma coisa.
36 O que todo o povo entendendo, pareceu bem aos seus olhos; assim como tudo quanto o rei fez pareceu bem aos olhos de todo o povo.
37 E todo o povo e todo o Ysrael entenderam naquele mesmo dia que não procedera do rei que matasse a Abner, filho de Ner.
38 Então disse o rei aos seus servos: Não sabeis que hoje caiu em Ysrael um príncipe e um grande?
39 Que eu hoje estou fraco, ainda que ungido rei; estes homens, filhos de Zeruia, são mais duros do que eu; o YE'CHUAיהרה pagará ao malfeitor, conforme a sua maldade.

II Shmuel - II Shmuel 4

II Shmuel 4
1 Ouvindo, pois, o filho de Shaul, que Abner morrera em Hebrom, as mãos se lhe afrouxaram; e todo o Ysrael pasmou.
2 E tinha o filho de Shaul dois homens capitães de tropas; e era o nome de um Baaná, e o nome do outro Recabe, filhos de Rimom, o beerotita, dos filhos de Vinyamín, porque também Beerote se reputava de Vinyamín.
3 E tinham fugido os beerotitas para Guitaim, e ali têm peregrinado até ao dia de hoje.
4 E Yehonatan, filho de Shaul, tinha um filho aleijado de ambos os pés; era da idade de cinco anos quando as novas de Shaul e Yehonatan vieram de Yizre'é'l, e sua ama o tomou, e fugiu; e sucedeu que, apressando-se ela a fugir, ele caiu, e ficou coxo; e o seu nome era Mefibosete.
5 E foram os filhos de Rimom, o beerotita, Recabe e Baaná, e entraram em casa de Is-

Bosete no maior calor do dia, estando ele deitado a dormir, ao meio dia.
6 E ali entraram até ao meio da casa, como que vindo buscar trigo, e o feriram na quinta costela; e Recabe e Baaná, seu irmão, escaparam.
7 Porque entraram na sua casa, estando ele na cama deitado, no seu quarto, e o feriram, e o mataram, e lhe cortaram a cabeça; e, tomando a sua cabeça, andaram toda a noite caminhando pela planície.
8 E trouxeram a cabeça de Is-Bosete a Davidi, a Hebrom, e disseram ao rei: Eis aqui a cabeça de Is-Bosete, filho de Shaul, teu inimigo, que procurava a tua morte; assim o YE'CHUAהרה vingou hoje ao rei meu senhor, de Shaul e da sua descendência.
9 Porém Davidi, respondendo a Recabe e a Baaná, seu irmão, filhos de Rimom, o beerotita, disse-lhes: Vive o YE'CHUAהרה, que remiu a minha néfesch de toda a angústia,
10 Se aquele que me trouxe novas, dizendo: Eis que Shaul é morto, parecendo-lhe, porém, aos olhos que era como quem trazia boas novas, eu logo lancei mão dele, e o matei em Ziclague, cuidando ele que eu por isso lhe desse recompensa.
11 Quanto mais a ímpios homens, que mataram um homem justo em sua casa, sobre a sua cama; agora, pois, não requereria eu o seu sangue de vossas mãos, e não vos exterminaria da terra?
12 E deu Davidi ordem aos seus moços que os matassem; e cortaram-lhes os pés e as mãos, e os penduraram sobre o tanque de Hebrom; tomaram, porém, a cabeça de Is-Bosete, e a sepultaram na sepultura de Abner, em Hebrom.

II Shmuel - II Shmuel 5

II Shmuel 5
1 Então todas as tribos de Ysrael vieram a Davidi, em Hebrom, e falaram, dizendo: Eis-nos aqui, somos teus ossos e tua carne.
2 E também outrora, sendo Shaul ainda rei sobre nós, eras tu o que saías e entravas com Ysrael; e também o YE'CHUAהרה te disse: Tu apascentarás o meu povo de Ysrael, e tu serás príncipe sobre Ysrael.
3 Assim, pois, todos os anciãos de Ysrael vieram ao rei, em Hebrom; e o rei Davidi fez com eles acordo em Hebrom, perante o YE'CHUAהרה ; e ungiram a Davidi rei sobre Ysrael.
4 Da idade de trinta anos era Davidi quando começou a reinar; quarenta anos reinou.
5 Em Hebrom reinou sobre Ye(rr)hudá sete anos e seis meses, e em Yerushalaim reinou trinta e três anos sobre todo o Ysrael e Ye(rr)hudá.
6 E partiu o rei com os seus homens a Yerushalaim, contra os yebuseus que habitavam naquela terra; e falaram a Davidi, dizendo: Não entrarás aqui, pois os cegos e os coxos te repelirão, querendo dizer: Não entrará Davidi aqui.
7 Porém Davidi tomou a fortaleza de T'Siyón; esta é a cidade de Davidi.
8 Porque Davidi disse naquele dia: Qualquer que ferir aos yebuseus, suba ao canal e fira aos coxos e aos cegos, a quem a néfesch de Davidi odeia. Por isso se diz: Nem cego nem coxo entrará nesta casa.
9 Assim habitou Davidi na fortaleza, e a chamou a cidade de Davidi; e Davidi foi edificando em redor, desde Milo para dentro.
10 E Davidi ia, cada vez mais, aumentando e crescendo, porque o YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) dos Exércitos era com ele.
11 E Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davidi, e madeira de cedro, e carpinteiros, e pedreiros que edificaram a Davidi uma casa.
12 E entendeu Davidi que o YE'CHUAהרה o confirmara rei sobre Ysrael, e que exaltara o seu reino por amor do seu povo.
13 E tomou Davidi mais concubinas e mulheres de Yerushalaim, depois que viera de Hebrom; e nasceram a Davidi mais filhos e filhas.
14 E estes são os nomes dos que lhe nasceram em Yerushalaim: Shmua, e Sobabe, e Natã, e Shlomom,
15 E Ibar, e Elishua, e Nefegue, e Yafia,
16 E Elishama, e Eliada, e Elifelete.
17 Ouvindo, pois, os filisteus que haviam ungido a Davidi rei sobre Ysrael, todos os filisteus subiram em busca de Davidi; o que ouvindo Davidi, desceu à fortaleza.

18 E os filisteus vieram, e se estenderam pelo vale de Refaim.
19 E Davidi consultou ao YE'CHUAהרה , dizendo: Subirei contra os filisteus? Entregar-mos-ás nas minhas mãos? E disse o YE'CHUAהרה a Davidi: Sobe, porque certamente entregarei os filisteus nas tuas mãos.
20 Então foi Davidi a Baal-Perazim; e feriu-os ali Davidi, e disse: Rompeu o YE'CHUAהרה a meus inimigos diante de mim, como quem rompe águas. Por isso chamou o nome daquele lugar Baal-Perazim.
21 E deixaram ali os seus terafins; e Davidi e os seus homens os tomaram.
22 E os filisteus tornaram a subir, e se estenderam pelo vale de Refaim.
23 E Davidi consultou ao YE'CHUAהרה , o qual disse: Não subirás; mas rodeia por detrás deles, e virás a eles por defronte das amoreiras.
24 E há de ser que, ouvindo tu um estrondo de marcha pelas copas das amoreiras, então te apressarás; porque o YE'CHUAהרה saiu então diante de ti, a ferir o arraial dos filisteus.
25 E fez Davidi assim como o YE'CHUAהרה lhe tinha ordenado; e feriu os filisteus desde Guibeá, até chegar a Guezer.

II Shmuel - II Shmuel 6

II Shmuel 6
1 E tornou Davidi a ajuntar todos os escolhidos de Ysrael, em número de trinta mil.
2 E levantou-se Davidi, e partiu, com todo o povo que tinha consigo, para Baalim de Ye(rr)hudá, para levarem dali para cima a arca de 'Elo(rr)hím(i), sobre a qual se invoca o nome, o nome do YE'CHUAהרה dos Exércitos, que se assenta entre os querubins.
3 E puseram a arca de 'Elo(rr)hím(i) em um carro novo, e a levaram da casa de Abinadabe, que está em Guibeá; e Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, guiavam o carro novo.
4 E levando-o da casa de Abinadabe, que está em Guibeá, com a arca de 'Elo(rr)hím(i), Aiô ia adiante da arca.
5 E Davidi, e toda a casa de Ysrael, festejavam perante o YE'CHUAהרה , com toda a sorte de instrumentos de pau de faia, como também com harpas, e com saltérios, e com tamboris, e com pandeiros, e com címbalos.
6 E, chegando à eira de Nacom, estendeu Uzá a mão à arca de 'Elo(rr)hím(i), e pegou nela; porque os bois a deixavam pender.
7 Então a ira do YE'CHUAהרה se acendeu contra Uzá, e 'Elo(rr)hím(i) o feriu ali por esta imprudência; e morreu ali junto à arca de 'Elo(rr)hím(i).
8 E Davidi se contristou, porque o YE'CHUAהרה abrira rotura em Uzá; e chamou àquele lugar Peretz-Uzá, até ao dia de hoje.
9 E temeu Davidi ao YE'CHUAהרה naquele dia; e disse: Como virá a mim a arca do YE'CHUAהרה ?
10 E não quis Davidi retirar para junto de si a arca do YE'CHUAהרה , à cidade de Davidi; mas Davidi a fez levar à casa de Ovedh-Edom, o guiteu.
11 E ficou a arca do YE'CHUAהרה em casa de Ovedh-Edom, o guiteu, três meses; e abençoou o YE'CHUAהרה a Ovedh-Edom, e a toda a sua casa.
12 Então avisaram a Davidi, dizendo: Abençoou o YE'CHUAהרה a casa de Ovedh-Edom, e tudo quanto tem, por causa da arca de 'Elo(rr)hím(i); foi pois Davidi, e trouxe a arca de 'Elo(rr)hím(i) para cima, da casa de Ovedh-Edom, à cidade de Davidi, com alegria.
13 E sucedeu que, quando os que levavam a arca do YE'CHUAהרה tinham dado seis passos, sacrificava bois e carneiros cevados.
14 E Davidi saltava com todas as suas forças diante do YE'CHUAהרה ; e estava Davidi cingido de um éfode de linho.
15 Assim subindo, levavam Davidi e todo o Ysrael a arca do YE'CHUAהרה , com júbilo, e ao som das trombetas.
16 E sucedeu que, entrando a arca do YE'CHUAהרה na cidade de Davidi, Mical, a filha de Shaul, estava olhando pela janela; e, vendo ao rei Davidi, que ia bailando e

17 E introduzindo a arca do YE'CHUAהרה , a puseram no seu lugar, na tenda que Davidi lhe armara; e ofereceu Davidi holocaustos e ofertas pacíficas perante o YE'CHUAהרה .
18 E acabando Davidi de oferecer os holocaustos e ofertas pacíficas, abençoou o povo em nome do YE'CHUAהרה dos Exércitos.
19 E repartiu a todo o povo, e a toda a multidão de Ysrael, desde os homens até às mulheres, a cada um, um bolo de pão, e um bom pedaço de carne, e um frasco de vinho; então retirou-se todo o povo, cada um para sua casa,
20 E, voltando Davidi para abençoar a sua casa, Mical, a filha de Shaul, saiu a encontrar-se com Davidi, e disse: Quão honrado foi o rei de Ysrael, descobrindo-se hoje aos olhos das servas de seus servos, como sem pejo se descobre qualquer dos vadios.
21 Disse, porém, Davidi a Mical: Perante o YE'CHUAהרה , que me escolheu preferindo-me a teu pai, e a toda a sua casa, mandando-me que fosse soberano sobre o povo do YE'CHUAהרה , sobre Ysrael, perante o YE'CHUAהרה tenho me alegrado.
22 E ainda mais do que isto me envilecerei, e me humilharei aos meus olhos; mas das servas, de quem falaste, delas serei honrado.
23 E Mical, a filha de Shaul, não teve filhos, até o dia da sua morte.

II Shmuel - II Shmuel 7

II Shmuel 7
1 E sucedeu que, estando o rei Davidi em sua casa, e tendo o YE'CHUAהרה lhe dado descanso de todos os seus inimigos em redor,
2 Disse o rei ao navy Natã: Eis que eu moro em casa de cedro, e a arca de 'Elo(rr)hím(i) mora dentro de cortinas.
3 E disse Natã ao rei: Vai, e faze tudo quanto está no teu coração; porque o YE'CHUAהרה é contigo.
4 Porém sucedeu naquela mesma noite, que a palavra do YE'CHUAהרה veio a Natã, dizendo:
5 Vai, e dize a meu servo Davidi: Assim diz o YE'CHUAהרה : Edificar-me-ás tu uma casa para minha habitação?
6 Porque em casa nenhuma habitei desde o dia em que fiz subir os filhos de Ysrael do Egito até ao dia de hoje; mas andei em tenda e em tabernáculo.
7 E em todo o lugar em que andei com todos os filhos de Ysrael, falei porventura alguma palavra a alguma das tribos de Ysrael, a quem mandei apascentar o meu povo de Ysrael, dizendo: Por que não me edificais uma casa de cedro?
8 Agora, pois, assim dirás ao meu servo Davidi: Assim diz o YE'CHUAהרה dos Exércitos: Eu te tomei da malhada, de detrás das ovelhas, para que fosses o soberano sobre o meu povo, sobre Ysrael.
9 E fui contigo, por onde quer que foste, e destruí a teus inimigos diante de ti; e fiz grande o teu nome, como o nome dos grandes que há na terra.
10 E prepararei lugar para o meu povo, para Ysrael, e o plantarei, para que habite no seu lugar, e não mais seja removido, e nunca mais os filhos da perversidade o aflijam, como dantes,
11 E desde o dia em que mandei que houvesse shofets sobre o meu povo Ysrael; a ti, porém, te dei descanso de todos os teus inimigos; também o YE'CHUAהרה te faz saber que te fará casa.
12 Quando teus dias forem completos, e vieres a dormir com teus pais, então farei levantar depois de ti um dentre a tua descendência, o qual sairá das tuas entranhas, e estabelecerei o seu reino.
13 Este edificará uma casa ao meu nome, e confirmarei o trono do seu reino para sempre.
14 Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho; e, se vier a transgredir, castigá-lo-ei com vara de homens, e com açoites de filhos de homens.
15 Mas a minha benignidade não se apartará dele; como a tirei de Shaul, a quem tirei de diante de ti.

16 Porém a tua casa e o teu reino serão firmados para sempre diante de ti; teu trono será firme para sempre.
17 Conforme a todas estas palavras, e conforme a toda esta visão, assim falou Natã a Davidi.
18 Então entrou o rei Davidi, e ficou perante o YE'CHUAהרה , e disse: Quem sou eu, YE'CHUAהרה 'ELO(RR)HÍM(I), e qual é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui?
19 E ainda foi isto pouco aos teus olhos, YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i), senão que também falaste da casa de teu servo para tempos distantes; é este o procedimento dos homens, ó YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i)?
20 E que mais te pode dizer ainda Davidi? Pois tu conheces bem a teu servo, ó YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i).
21 Por causa da tua palavra, e segundo o teu coração, fizeste toda esta grandeza; fazendo-a saber a teu servo.
22 Portanto, grandioso és, ó YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i), porque não há semelhante a ti, e não há outro 'Elo(rr)hím(i) senão tu só, segundo tudo o que temos ouvido com os nossos ouvidos.
23 E quem há como o teu povo, como Ysrael, gente única na terra, a quem 'Elo(rr)hím(i) foi resgatar para seu povo, para fazer-te nome, e para fazer-vos estas grandes e terríveis coisas à tua terra, diante do teu povo, que tu resgataste do Egito, desterrando as nações e a seus elohais?
24 E confirmaste a teu povo Ysrael por teu povo para sempre, e tu, YE'CHUAהרה , te fizeste o seu 'Elo(rr)hím(i).
25 Agora, pois, ó YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i), esta palavra que falaste acerca de teu servo e acerca da sua casa, confirma-a para sempre, e faze como tens falado.
26 E engrandeça-se o teu nome para sempre, para que se diga: O YE'CHUAהרה dos Exércitos é 'Elo(rr)hím(i) sobre Ysrael; e a casa de teu servo será confirmada diante de ti.
27 Pois tu, YE'CHUAהרה dos Exércitos, 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, revelaste aos ouvidos de teu servo, dizendo: Edificar-te-ei uma casa. Portanto o teu servo se animou para fazer-te esta oração.
28 Agora, pois, YE'CHUAהרה 'ELO(RR)HÍM(I), tu és o mesmo 'Elo(rr)hím(i), e as tuas palavras são verdade, e tens falado a teu servo este bem.
29 Sê, pois, agora servido de abençoar a casa de teu servo, para permanecer para sempre diante de ti, pois tu, ó YE'CHUAהרה 'ELO(RR)HÍM(I), o disseste; e com a tua bênção será para sempre bendita a casa de teu servo.

II Shmuel - II Shmuel 8

II Shmuel 8
1 E sucedeu depois disto que Davidi feriu os filisteus, e os sujeitou; e Davidi tomou a Metegue-Ama das mãos dos filisteus.
2 Também derrotou os moabitas, e os mediu com cordel, fazendo-os deitar por terra; e os mediu com dois cordéis para os matar, e com um cordel inteiro para os deixar com vida. Ficaram assim os moabitas por servos de Davidi, pagando-lhe tributos.
3 Feriu também Davidi a Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, quando ele ia recuperar o seu domínio sobre o rio Eufrates.
4 E tomou-lhe Davidi mil carros e setecentos cavaleiros e vinte mil homens de pé; e Davidi jarretou a todos os cavalos dos carros, e reservou deles cem carros.
5 E vieram os sírios de Damasco a socorrer a Hadadezer, rei de Zobá; porém Davidi feriu dos sírios vinte e dois mil homens.
6 E Davidi pôs guarnições na Síria de Damasco, e os sírios ficaram por servos de Davidi, pagando-lhe tributos; e o YE'CHUAהרה guardou a Davidi por onde quer que ia.
7 E Davidi tomou os escudos de ouro que havia com os servos de Hadadezer, e os trouxe a Yerushalaim.
8 Tomou mais o rei Davidi uma quantidade muito grande de bronze de Betá e de Berotai, cidades de Hadadezer.
9 Então ouvindo Toí, rei de Hamate, que Davidi ferira a todo o exército de Hadadezer,
10 Mandou Toí, seu filho Yehoram, ao rei Davidi, para lhe perguntar como estava, e para lhe dar os parabéns por haver pelejado contra Hadadezer, e por o haver ferido

(porque Hadadezer de contínuo fazia guerra a Toí); e na sua mão trazia vasos de prata, e vasos de ouro, e vasos de bronze,
11 Os quais também o rei Davidi consagrou ao YE'CHUAיהרה , juntamente com a prata e ouro que já havia consagrado de todas as nações que sujeitara.
12 Da Síria, e de Moabe, e dos filhos de Amom, e dos filisteus, e de Amaleque, e dos despojos de Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá.
13 Também Davidi ganhou nome, voltando ele de ferir os sírios no vale do Sal, a saber, a dezoito mil.
14 E pôs guarnições, em Edom, em todo o Edom pôs guarnições, e todos os edomeus ficaram por servos de Davidi; e o YE'CHUAיהרה ajudava a Davidi por onde quer que ia.
15 Reinou, pois, Davidi sobre todo o Ysrael; e Davidi fazia direito e justiça a todo o seu povo.
16 E Yohabe, filho de Zeruia, era sobre o exército; e Yehoshafah, filho de Ailude, era cronista.
17 E Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram Kohéns, e Serayáhu escrivão.
18 Também Venayáhu, filho de Yehoiadá, estava sobre os quereteus e peleteus; porém os filhos de Davidi eram ministros.

II Shmuel - II Shmuel 9

II Shmuel 9
1 E disse Davidi: Há ainda alguém que tenha ficado da casa de Shaul, para que lhe faça benevolência por amor de Yehonatan?
2 E havia um servo na casa de Shaul cujo nome era Ziba; e o chamaram à presença de Davidi. Disse-lhe o rei: És tu Ziba? E ele disse: Servo teu.
3 E disse o rei: Não há ainda alguém da casa de Shaul para que eu use com ele da benevolência de 'Elo(rr)hím(i)? Então disse Ziba ao rei: Ainda há um filho de Yehonatan, aleijado de ambos os pés.
4 E disse-lhe o rei: Onde está? E disse Ziba ao rei: Eis que está em casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar.
5 Então mandou o rei Davidi, e o tomou da casa de Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar.
6 E Mefibosete, filho de Yehonatan, o filho de Shaul, veio a Davidi, e se prostrou com o rosto por terra e inclinou-se; e disse Davidi: Mefibosete! E ele disse: Eis aqui teu servo.
7 E disse-lhe Davidi: Não temas, porque decerto usarei contigo de benevolência por amor de Yehonatan, teu pai, e te restituirei todas as terras de Shaul, teu pai, e tu sempre comerás pão à minha mesa.
8 Então se inclinou, e disse: Quem é teu servo, para teres olhado para um Ham morto tal como eu?
9 Então chamou Davidi a Ziba, moço de Shaul, e disse-lhe: Tudo o que pertencia a Shaul, e a toda a sua casa, tenho dado ao filho de teu senhor.
10 Trabalhar-lhe-ás, pois, a terra, tu e teus filhos, e teus servos, e recolherás os frutos, para que o filho de teu senhor tenha pão para comer; mas Mefibosete, filho de teu senhor, sempre comerá pão à minha mesa. E tinha Ziba quinze filhos e vinte servos.
11 E disse Ziba ao rei: Conforme a tudo quanto meu senhor, o rei, manda a seu servo, assim fará teu servo. Quanto a Mefibosete, disse o rei, comerá à minha mesa como um dos filhos do rei.
12 E tinha Mefibosete um filho pequeno, cujo nome era Mica; e todos quantos moravam em casa de Ziba eram servos de Mefibosete.
13 Morava, pois, Mefibosete em Yerushalaim, porquanto sempre comia à mesa do rei, e era coxo de ambos os pés.

II Shmuel - II Shmuel 10

II Shmuel 10
1 E aconteceu depois disto que morreu o rei dos filhos de Amom, e seu filho Hanum reinou em seu lugar.
2 Então disse Davidi: Usarei de benevolência com Hanum, filho de Naás, como seu pai usou de benevolência comigo. E enviou Davidi os seus servos para consolá-lo acerca de seu pai; e foram os servos de Davidi à terra dos filhos de Amom.

3 Então disseram os príncipes dos filhos de Amom a seu YE'CHUAהרה , Hanum: Porventura honra Davidi a teu pai aos teus olhos, porque te enviou consoladores? Não te enviou antes Davidi os seus servos para reconhecerem esta cidade, e para espiá-la, e para transtorná-la?
4 Então tomou Hanum os servos de Davidi, e lhes raspou metade da barba, e lhes cortou metade das vestes, até às nádegas, e os despediu.
5 Quando isso foi informado a Davidi, enviou ele mensageiros a encontrá-los, porque estavam aqueles homens sobremaneira envergonhados. Mandou o rei dizer-lhes: Deixai-vos estar em Yericó, até que vos torne a crescer a barba, e então voltai.
6 Vendo, pois, os filhos de Amom que se tinham feito abomináveis para com Davidi, enviaram os filhos de Amom, e alugaram dos sírios de Bete-Reobe e dos sírios de Zobá vinte mil homens de pé, e do rei de Maaca mil homens e dos homens de Tobe doze mil homens.
7 E ouvindo Davidi, enviou a Yohabe e a todo o exército dos valentes.
8 E saíram os filhos de Amom, e ordenaram a batalha à entrada da porta; mas os sírios de Zobá e Reobe, e os homens de Tobe e Maaca estavam à parte no campo.
9 Vendo, pois, Yohabe que a batalha estava preparada contra ele pela frente e pela retaguarda, escolheu dentre todos os homens de Ysrael, e formou-os em linha contra os sírios.
10 E o restante do povo entregou na mão de Abishai seu irmão, o qual formou em linha contra os filhos de Amom.
11 E disse: Se os sírios forem mais fortes do que eu, tu me virás em socorro; e, se os filhos de Amom forem mais fortes do que tu, irei a socorrer-te.
12 Esforça-te, pois, e esforcemo-nos pelo nosso povo, e pelas cidades de nosso 'Elo(rr)hím(i); e faça o YE'CHUAהרה o que bem parecer aos seus olhos.
13 Então se achegou Yohabe, e o povo que estava com ele, à peleja contra os sírios; e fugiram de diante dele.
14 E, vendo os filhos de Amom que os sírios fugiam, também eles fugiram de diante de Abishai, e entraram na cidade; e voltou Yohabe dos filhos de Amom, e veio para Yerushalaim.
15 Vendo, pois, os sírios que foram feridos diante de Ysrael, tornaram a refazer-se.
16 E mandou Hadadezer, e fez sair os sírios que estavam do outro lado do rio, e vieram a Helã; e Sobaque, capitão do exército de Hadadezer, marchava diante deles.
17 Do que informado Davidi, ajuntou a todo o Ysrael, e passou o Yarden, e foi a Helã; e os sírios se puseram em ordem contra Davidi, e pelejaram com ele.
18 Porém os sírios fugiram de diante de Ysrael, e Davidi feriu dentre os sírios aos homens de setecentos carros, e quarenta mil homens de cavalaria; feriu também a Sobaque, capitão do exército, que morreu ali.
19 Vendo, pois, todos os reis, servos de Hadadezer, que foram feridos diante de Ysrael, fizeram paz com Ysrael, e o serviram; e temeram os sírios de socorrer aos filhos de Amom.

II Shmuel - II Shmuel 11

II Shmuel 11
1 E aconteceu que, tendo decorrido um ano, no tempo em que os reis saem à guerra, enviou Davidi a Yohabe, e com ele os seus servos, e a todo o Ysrael; e eles destruíram os filhos de Amom, e cercaram a Rabá; porém Davidi ficou em Yerushalaim.
2 E aconteceu que numa tarde Davidi se levantou do seu leito, e andava passeando no terraço da casa real, e viu do terraço a uma mulher que se estava lavando; e era esta mulher mui formosa à vista.
3 E mandou Davidi indagar quem era aquela mulher; e disseram: Porventura não é esta Bate-Sheba, filha de Eliã, mulher de Uriyáhu, o hitita?
4 Então enviou Davidi mensageiros, e mandou trazê-la; e ela veio, e ele se deitou com ela (pois já estava purificada da sua imundícia); então voltou ela para sua casa.
5 E a mulher concebeu; e mandou dizer a Davidi: Estou grávida.
6 Então Davidi mandou dizer a Yohabe: Envia-me Uriyáhu o hitita. E Yohabe enviou Uriyáhu a Davidi.

7 Vindo, pois, Uriyáhu a ele, perguntou Davidi como passava Yohabe, e como estava o povo, e como ia a guerra.
8 Depois disse Davidi a Uriyáhu: Desce à tua casa, e lava os teus pés. E, saindo Uriyáhu da casa real, logo lhe foi mandado um presente da mesa do rei.
9 Porém Uriyáhu se deitou à porta da casa real, com todos os servos do seu senhor; e não desceu à sua casa.
10 E fizeram saber isto a Davidi, dizendo: Uriyáhu não desceu a sua casa. Então disse Davidi a Uriyáhu: Não vens tu duma jornada? Por que não desceste à tua casa?
11 E disse Uriyáhu a Davidi: A Arca, e Ysrael, e Ye(rr)hudá ficaram em tendas; e Yohabe, meu senhor, e os servos de meu senhor estão acampados no campo; e hei de eu entrar na minha casa, para comer e beber, e para me deitar com minha mulher? Pela tua vida, e pela vida da tua néfesch, não farei tal coisa.
12 Então disse Davidi a Uriyáhu: Demora-te aqui ainda hoje, e amanhã te despedirei. Uriyáhu, pois, ficou em Yerushalaim aquele dia e o seguinte.
13 E Davidi o convidou, e comeu e bebeu diante dele, e o embebedou; e à tarde saiu a deitar-se na sua cama com os servos de seu senhor; porém não desceu à sua casa.
14 E sucedeu que pela manhã Davidi escreveu uma carta a Yohabe; e mandou-lha por mão de Uriyáhu.
15 Escreveu na carta, dizendo: Ponde a Uriyáhu na frente da maior força da peleja; e retirai-vos de detrás dele, para que seja ferido e morra.
16 Aconteceu, pois, que, tendo Yohabe observado bem a cidade, pôs a Uriyáhu no lugar onde sabia que havia homens valentes.
17 E, saindo os homens da cidade, e pelejando com Yohabe, caíram alguns do povo, dos servos de Davidi; e morreu também Uriyáhu, o hitita.
18 Então enviou Yohabe, e fez saber a Davidi todo o sucesso daquela peleja.
19 E deu ordem ao mensageiro, dizendo: Acabando tu de contar ao rei todo o sucesso desta peleja,
20 E sucedendo que o rei se encolerize, e te diga: Por que vos chegastes tão perto da cidade a pelejar? Não sabíeis vós que haviam de atirar do muro?
21 Quem feriu a Abimeleque, filho de Yerubesete? Não lançou uma mulher sobre ele do muro um pedaço de uma mó corredora, de que morreu em Tebes? Por que vos chegastes ao muro? Então dirás: Também morreu teu servo Uriyáhu, o hitita.
22 E foi o mensageiro, e entrou, e fez saber a Davidi tudo o que Yohabe o enviara a dizer.
23 E disse o mensageiro a Davidi: Na verdade que mais poderosos foram aqueles homens do que nós, e saíram a nós ao campo; porém nós fomos contra eles, até à entrada da porta.
24 Então os flecheiros atiraram contra os teus servos desde o alto do muro, e morreram alguns dos servos do rei; e também morreu o teu servo Uriyáhu, o hitita.
25 E disse Davidi ao mensageiro: Assim dirás a Yohabe: Não te pareça isto mal aos teus olhos; pois a espada tanto consome este como aquele; esforça a tua peleja contra a cidade, e a derrota; esforça-o tu assim.
26 Ouvindo, pois, a mulher de Uriyáhu que seu marido era morto, lamentou a seu senhor.
27 E, passado o luto, enviou Davidi, e a recolheu em sua casa, e lhe foi por mulher, e deu-lhe à luz um filho. Porém esta coisa que Davidi fez pareceu mal aos olhos do YE'CHUAיהרה .

II Shmuel - II Shmuel 12

II Shmuel 12
1 E o YE'CHUAיהרה enviou Natã a Davidi; e, apresentando-se ele a Davidi, disse-lhe: Havia numa cidade dois homens, um rico e outro pobre.
2 O rico possuía muitíssimas ovelhas e vacas.
3 Mas o pobre não tinha coisa nenhuma, senão uma pequena cordeira que comprara e criara; e ela tinha crescido com ele e com seus filhos; do seu bocado comia, e do seu copo bebia, e dormia em seu regaço, e a tinha como filha.
4 E, vindo um viajante ao homem rico, deixou este de tomar das suas ovelhas e das

suas vacas para assar para o viajante que viera a ele; e tomou a cordeira do homem pobre, e a preparou para o homem que viera a ele.
5 Então o furor de Davidi se acendeu em grande maneira contra aquele homem, e disse a Natã: Vive o YE'CHUAהרה , que digno de morte é o homem que fez isso.
6 E pela cordeira tornará a dar o quadruplicado, porque fez tal coisa, e porque não se compadeceu.
7 Então disse Natã a Davidi: Tu és este homem. Assim diz o YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael: Eu te ungi rei sobre Ysrael, e eu te livrei das mãos de Shaul;
8 E te dei a casa de teu senhor, e as mulheres de teu senhor em teu seio, e também te dei a casa de Ysrael e de Ye(rr)hudá, e, se isto é pouco, mais te acrescentaria tais e tais coisas.
9 Porque, pois, desprezaste a palavra do YE'CHUAהרה , fazendo o mal diante de seus olhos? A Uriyáhu, o hitita, feriste à espada, e a sua mulher tomaste por tua mulher; e a ele mataste com a espada dos filhos de Amom.
10 Agora, pois, não se apartará a espada jamais da tua casa, porquanto me desprezaste, e tomaste a mulher de Uriyáhu, o hitita, para ser tua mulher.
11 Assim diz o YE'CHUAהרה : Eis que suscitarei da tua própria casa o mal sobre ti, e tomarei tuas mulheres perante os teus olhos, e as darei a teu próximo, o qual se deitará com tuas mulheres perante este sol.
12 Porque tu o fizeste em oculto, mas eu farei este negócio perante todo o Ysrael e perante o sol.
13 Então disse Davidi a Natã: Pequei contra o YE'CHUAהרה . E disse Natã a Davidi: Também o YE'CHUAהרה perdoou o teu pecado; não morrerás.
14 Todavia, porquanto com este feito deste lugar sobremaneira a que os inimigos do YE'CHUAהרה blasfemem, também o filho que te nasceu certamente morrerá.
15 Então Natã foi para sua casa; e o YE'CHUAהרה feriu a criança que a mulher de Uriyáhu dera a Davidi, e adoeceu gravemente.
16 E buscou Davidi a 'Elo(rr)hím(i) pela criança; e jejuou Davidi, e entrou, e passou a noite prostrado sobre a terra.
17 Então os anciãos da sua casa se levantaram e foram a ele, para o levantar da terra; porém ele não quis, e não comeu pão com eles.
18 E sucedeu que ao sétimo dia morreu a criança; e temiam os servos de Davidi dizer-lhe que a criança estava morta, porque diziam: Eis que, sendo a criança ainda viva, lhe falávamos, porém não dava ouvidos à nossa voz; como, pois, lhe diremos que a criança está morta? Porque mais lhe afligiria.
19 Viu, porém, Davidi que seus servos falavam baixo, e entendeu Davidi que a criança estava morta, pelo que disse Davidi a seus servos: Está morta a criança? E eles disseram: Está morta.
20 Então Davidi se levantou da terra, e se lavou, e se ungiu, e mudou de roupas, e entrou na casa do YE'CHUAהרה , e adorou. Então foi à sua casa, e pediu pão; e lhe puseram pão, e comeu.
21 E disseram-lhe seus servos: Que é isto que fizeste? Pela criança viva jejuaste e choraste; porém depois que morreu a criança te levantaste e comeste pão.
22 E disse ele: Vivendo ainda a criança, jejuei e chorei, porque dizia: Quem sabe se 'Elo(rr)hím(i) se compadecerá de mim, e viverá a criança?
23 Porém, agora que está morta, porque jejuaria eu? Poderei eu fazê-la voltar? Eu irei a ela, porém ela não voltará para mim.
24 Então consolou Davidi[Amado] a Bate-Sheba, sua mulher, e entrou a ela, e se deitou com ela, e ela deu à luz um filho, e deu-lhe o nome de Shlomom[Pacífico]; e o YE'CHUAהרה o amou.
25 E enviou pela mão do navy Natã, dando-lhe o nome de Yedidiyah[Amado de Yah], por amor ao YE'CHUAהרה .
26 Ora pelejou Yohabe contra Rabá, dos filhos de Amom, e tomou a cidade real.
27 Então mandou Yohabe mensageiros a Davidi, e disse: Pelejei contra Rabá, e também tomei a cidade das águas.
28 Ajunta, pois, agora o restante do povo, e cerca a cidade, e toma-a, para que tomando

eu a cidade, não se aclame sobre ela o meu nome.
29 Então ajuntou Davidi a todo o povo, e marchou para Rabá, e pelejou contra ela, e a tomou.
30 E tirou a coroa da cabeça do seu rei, cujo peso era de um talento de ouro, e havia nela pedras preciosas, e foi posta sobre a cabeça de Davidi; e da cidade levou mui grande despojo.
31 E, trazendo o povo que havia nela, o pôs às serras, e às talhadeiras de ferro, e aos machados de ferro, e os fez passar por forno de tijolos; e assim fez a todas as cidades dos filhos de Amom; e voltou Davidi e todo o povo para Yerushalaim.

II Shmuel - II Shmuel 13

II Shmuel 13
1 E aconteceu depois disto que, tendo Absalão, filho de Davidi, uma irmã formosa, cujo nome era Tamar, Amnom, filho de Davidi, amou-a.
2 E angustiou-se Amnom, até adoecer, por Tamar, sua irmã, porque era virgem; e parecia aos olhos de Amnom dificultoso fazer-lhe coisa alguma.
3 Tinha, porém, Amnom um amigo, cujo nome era Yehohnadháv, filho de Shiméiyah, irmão de Davidi; e era Yehohnadháv homem mui sagaz.
4 O qual lhe disse: Por que tu de dia em dia tanto emagreces, sendo filho do rei? Não mo farás saber a mim? Então lhe disse Amnom: Amo a Tamar, irmã de Absalão, meu irmão.
5 E Yehohnadháv lhe disse: Deita-te na tua cama, e finge-te doente; e, quando teu pai te vier visitar, dize-lhe: Peço-te que minha irmã Tamar venha, e me dê de comer pão, e prepare a comida diante dos meus olhos, para que eu a veja e coma da sua mão.
6 Deitou-se, pois, Amnom, e fingiu-se doente; e, vindo o rei visitá-lo, disse Amnom, ao rei: Peço-te que minha irmã Tamar venha, e prepare dois bolos diante dos meus olhos, para que eu coma de sua mão.
7 Mandou então Davidi à casa, a Tamar, dizendo: Vai à casa de Amnom, teu irmão, e faze-lhe alguma comida.
8 E foi Tamar à casa de Amnom, seu irmão (ele porém estava deitado), e tomou massa, e a amassou, e fez bolos diante dos seus olhos, e cozeu os bolos.
9 E tomou a frigideira, e os tirou diante dele; porém ele recusou comer. E disse Amnom: Fazei retirar a todos da minha presença. E todos se retiraram dele.
10 Então disse Amnom a Tamar: Traze a comida ao quarto, e comerei da tua mão. E tomou Tamar os bolos que fizera, e levou-os a Amnom, seu irmão, no quarto.
11 E chegando-lhos, para que comesse, pegou dela, e disse-lhe: Vem, deita-te comigo, minha irmã.
12 Porém ela lhe disse: Não, meu irmão, não me forces, porque não se faz assim em Ysrael; não faças tal loucura.
13 Porque, aonde iria eu com a minha vergonha? E tu serias como um dos loucos de Ysrael. Agora, pois, peço-te que fales ao rei, porque não me negará a ti.
14 Porém ele não quis dar ouvidos à sua voz; antes, sendo mais forte do que ela, a forçou, e se deitou com ela.
15 Depois Amnom sentiu grande aversão por ela, pois maior era o ódio que sentiu por ela do que o amor com que a amara. E disse-lhe Amnom: Levanta-te, e vai-te.
16 Então ela lhe disse: Não há razão de me despedires assim; maior seria este mal do que o outro que já me tens feito. Porém não lhe quis dar ouvidos.
17 E chamou a seu moço que o servia, e disse: Ponha fora a esta, e fecha a porta após ela.
18 E trazia ela uma roupa de muitas cores (porque assim se vestiam as filhas virgens dos reis); e seu servo a pôs para fora, e fechou a porta após ela.
19 Então Tamar tomou cinza sobre a sua cabeça, e a roupa de muitas cores que trazia rasgou; e pôs as mãos sobre a cabeça, e foi andando e clamando.
20 E Absalão, seu irmão, lhe disse: Esteve Amnom, teu irmão, contigo? Ora, pois, minha irmã, cala-te; é teu irmão. Não se angustie o teu coração por isto. Assim ficou Tamar, e esteve solitária em casa de Absalão seu irmão.
21 E, ouvindo o rei Davidi todas estas coisas, muito se lhe acendeu a ira.

22 Porém Absalão não falou com Amnom, nem mal nem bem; porque Absalão odiava a Amnom, por ter forçado a Tamar sua irmã.
23 E aconteceu que, passados dois anos inteiros, Absalão tinha tosquiadores em Baal-Hazor, que está junto a Efraim; e convidou Absalão a todos os filhos do rei.
24 E foi Absalão ao rei, e disse: Eis que teu servo tem tosquiadores; peço que o rei e os seus servos venham com o teu servo.
25 O rei, porém, disse a Absalão: Não, filho meu, não vamos todos juntos, para não te sermos pesados. E instou com ele; porém não quis ir, mas o abençoou.
26 Então disse Absalão: Quando não, deixa ir conosco Amnom, meu irmão. Porém o rei disse: Para que iria contigo?
27 E, instando Absalão com ele, deixou ir com ele a Amnom, e a todos os filhos do rei.
28 E Absalão deu ordem aos seus servos, dizendo: Tomai sentido; quando o coração de Amnom estiver alegre do vinho, e eu vos disser: Feri a Amnom, então o matareis; não temais: porque porventura não sou eu quem vo-lo ordenei? Esforçai-vos, e sede valentes.
29 E os servos de Absalão fizeram a Amnom como Absalão lho havia ordenado. Então todos os filhos do rei se lEvantaram, e montaram cada um no seu mulo, e fugiram.
30 E aconteceu que, estando eles ainda no caminho, chegou a nova a Davidi, dizendo-se: Absalão feriu a todos os filhos do rei, e nenhum deles ficou.
31 Então o rei se levantou, e rasgou as suas vestes, e se lançou por terra; da mesma maneira todos os seus servos estavam com vestes rotas.
32 Mas Yehohnadháv, filho de Shiméiyah, irmão de Davidi, respondeu, e disse: Não diga o meu senhor que mataram a todos os moços filhos do rei, porque só morreu Amnom; porque assim tinha resolvido fazer Absalão, desde o dia em que forçou a Tamar sua irmã.
33 Não se lhe ponha, pois, agora no coração do rei meu senhor tal coisa, dizendo: Morreram todos os filhos do rei; porque só morreu Amnom.
34 E Absalão fugiu; e o moço que estava de guarda, levantou os seus olhos, e olhou; e eis que muito povo vinha pelo caminho por detrás dele, pelo lado do monte.
35 Então disse Yehohnadháv ao rei: Eis aqui vêm os filhos do rei; conforme à palavra de teu servo, assim sucedeu.
36 E aconteceu que, como acabou de falar, os filhos do rei vieram, e lEvantaram a sua voz, e choraram; e também o rei e todos os seus servos choraram amargamente.
37 Assim Absalão fugiu, e foi a Talmai, filho de Amiur, rei de Yesur. E Davidi pranteava por seu filho todos aqueles dias.
38 Assim Absalão fugiu, e foi para Yesur; esteve ali três anos.
39 Então tinha o rei Davidi saudades de Absalão; porque já se tinha consolado acerca da morte de Amnom.

II Shmuel - II Shmuel 14

II Shmuel 14
1 Conhecendo, pois, Yohabe, filho de Zeruia, que o coração do rei estava inclinado para Absalão,
2 Enviou Yohabe a Tecoa, e tomou de lá uma mulher e disse-lhe: Ora, finge que estás de luto; veste roupas de luto, e não te unjas com óleo, e sê como uma mulher que há já muitos dias está de luto por algum morto.
3 E vai ao rei, e fala-lhe conforme a esta palavra. E Yohabe lhe pôs as palavras na boca.
4 E a mulher tecoíta falou ao rei, e, deitando-se com o rosto em terra, se prostrou e disse: Salva-me, ó rei.
5 E disse-lhe o rei: Que tens? E disse ela: Na verdade sou mulher viúva; morreu meu marido.
6 Tinha, pois, a tua serva dois filhos, e estes brigaram entre si no campo, e não houve quem os apartasse; assim um feriu ao outro, e o matou.
7 E eis que toda a linhagem se levantou contra a tua serva, e disseram: Dá-nos aquele que feriu a seu irmão, para que o matemos, por causa da vida de seu irmão, a quem matou, e para que destruamos também ao herdeiro. Assim apagarão a brasa que me ficou, de sorte que não deixam a meu marido nome, nem remanescente sobre a terra.
8 E disse o rei à mulher: Vai para tua casa; e eu mandarei ordem acerca de ti.

9 E disse a mulher tecoíta ao rei: A injustiça, rei meu YE'CHUAיהרה , venha sobre mim e sobre a casa de meu pai; e o rei e o seu trono fique inculpável.
10 E disse o rei: Quem falar contra ti, traze-mo a mim; e nunca mais te tocará.
11 E disse ela: Ora, lembre-se o rei do YE'CHUAיהרה seu 'Elo(rr)hím(i), para que os vingadores do sangue não prossigam na destruição, e não exterminem a meu filho. Então disse ele: Vive o YE'CHUAיהרה , que não há de cair no chão nem um dos cabelos de teu filho.
12 Então disse a mulher: Peço-te que a tua serva fale uma palavra ao rei meu senhor. E disse ele: Fala.
13 E disse a mulher: Por que, pois, pensaste tu uma tal coisa contra o povo de 'Elo(rr)hím(i)? Porque, falando o rei tal palavra, fica como culpado; visto que o rei não torna a trazer o seu desterrado.
14 Porque certamente morreremos, e seremos como águas derramadas na terra que não se ajuntam mais; 'Elo(rr)hím(i), pois, lhe não tirará a vida, mas cogita meios, para que não fique banido dele o seu desterrado.
15 E se eu agora vim falar esta palavra ao rei, meu senhor, é porque o povo me atemorizou; dizia, pois, a tua serva: Falarei, pois, ao rei; porventura fará o rei segundo a palavra da sua serva.
16 Porque o rei ouvirá, para livrar a sua serva da mão do homem que intenta destruir juntamente a mim e a meu filho da herança de 'Elo(rr)hím(i).
17 Dizia mais a tua serva: Seja agora a palavra do rei meu senhor para descanso; porque como um melarrím de 'Elo(rr)hím(i), assim é o rei, meu YE'CHUAיהרה , para ouvir o bem e o mal; e o YE'CHUAיהרה teu 'Elo(rr)hím(i) será contigo.
18 Então respondeu o rei, e disse à mulher: Peço-te que não me encubras o que eu te perguntar. E disse a mulher: Ora fale o rei, meu senhor.
19 E disse o rei: Não é verdade que a mão de Yohabe anda contigo em tudo isto? E respondeu a mulher, e disse: Vive a tua néfesch, ó rei meu senhor, que ninguém se poderá desviar, nem para a direita nem para a esquerda, de tudo quanto o rei, meu senhor, tem falado: Porque Yohabe, teu servo, é quem me deu ordem, e foi ele que pôs na boca da tua serva todas estas palavras:
20 Para mudar o aspecto deste caso foi que o teu servo Yohabe fez isto; porém sábio é meu senhor, conforme à sabedoria de um melarrím de 'Elo(rr)hím(i), para entender tudo o que há na terra.
21 Então o rei disse a Yohabe: Eis que fiz isto; vai, pois, e torna a trazer o jovem Absalão.
22 Então Yohabe se prostrou sobre o seu rosto em terra, e se inclinou, e agradeceu ao rei; e disse Yohabe: Hoje conhece o teu servo que achei graça aos teus olhos, ó rei meu senhor, porque o rei fez segundo a palavra do teu servo.
23 Levantou-se, pois, Yohabe, e foi a Yesur, e trouxe Absalão a Yerushalaim.
24 E disse o rei: Torne para a sua casa, e não veja a minha face. Tornou, pois, Absalão para sua casa, e não viu a face do rei.
25 Não havia, porém, em todo o Ysrael homem tão belo e tão aprazível como Absalão; desde a planta do pé até à cabeça não havia nele defeito algum.
26 E, quando tosquiava a sua cabeça (e sucedia que no fim de cada ano a tosquiava, porquanto muito lhe pesava, e por isso a tosquiava), pesava o cabelo da sua cabeça duzentos siclos, segundo o peso real.
27 Também nasceram a Absalão três filhos e uma filha, cujo nome era Tamar; e esta era mulher formosa à vista.
28 Assim ficou Absalão dois anos inteiros em Yerushalaim, e não viu a face do rei.
29 Mandou, pois, Absalão chamar a Yohabe, para o enviar ao rei; porém não quis vir a ele; e enviou ainda segunda vez e, contudo, não quis vir.
30 Então disse aos seus servos: Vedes ali o pedaço de campo de Yohabe pegado ao meu, e tem cevada nele; ide, e ponde-lhe fogo. E os servos de Absalão puseram fogo ao pedaço de campo.
31 Então Yohabe se levantou, e veio a Absalão, em casa, e disse-lhe: Por que puseram os teus servos fogo ao pedaço de campo que é meu?
32 E disse Absalão a Yohabe: Eis que enviei a ti, dizendo: Vem cá, para que te envie ao

rei, a dizer-lhe: Para que vim de Yesur? Melhor me fora estar ainda lá. Agora, pois, veja eu a face do rei; e, se há ainda em mim alguma culpa, que me mate.
33 Então foi Yohabe ao rei, e assim lho disse. Então chamou a Absalão, e ele se apresentou ao rei, e se inclinou sobre o seu rosto em terra diante do rei; e o rei beijou a Absalão.

II Shmuel - II Shmuel 15

II Shmuel 15
1 E aconteceu depois disto que Absalão fez aparelhar carros e cavalos, e cinqüenta homens que corressem adiante dele.
2 Também Absalão se levantou pela manhã, e parava a um lado do caminho da porta. E sucedia que a todo o homem que tinha alguma demanda para vir ao rei a juízo, o chamava Absalão a si, e lhe dizia: De que cidade és tu? E, dizendo ele: De uma das tribos de Ysrael é teu servo;
3 Então Absalão lhe dizia: Olha, os teus negócios são bons e retos, porém não tens quem te ouça da parte do rei.
4 Dizia mais Absalão: Ah, quem me dera ser shofet na terra, para que viesse a mim todo o homem que tivesse demanda ou questão, para que lhe fizesse justiça!
5 Sucedia também que, quando alguém se chegava a ele para se inclinar diante dele, ele estendia a sua mão, e pegava dele, e o beijava.
6 E desta maneira fazia Absalão a todo o Ysrael que vinha ao rei para juízo; assim furtava Absalão o coração dos homens de Ysrael.
7 Aconteceu, pois, ao cabo de quarenta anos, que Absalão disse ao rei: Deixa-me ir pagar em Hebrom o meu voto que fiz ao YE'CHUAהרה .
8 Porque, morando eu em Yesur, na Síria, fez o teu servo um voto, dizendo: Se o YE'CHUAהרה outra vez me fizer tornar a Yerushalaim, servirei ao YE'CHUAהרה .
9 Então lhe disse o rei: Vai em paz. Levantou-se, pois, e foi para Hebrom.
10 E enviou Absalão espias por todas as tribos de Ysrael, dizendo: Quando ouvirdes o som das trombetas, direis: Absalão reina em Hebrom.
11 E de Yerushalaim foram com Absalão duzentos homens convidados, porém iam na sua simplicidade, porque nada sabiam daquele negócio.
12 Também Absalão mandou vir Aitofel, o guilonita, do conselho de Davidi, à sua cidade de Yiló, estando ele oferecendo os seus sacrifícios; e a conjuração se fortificava, e vinha o povo, e ia crescendo com Absalão.
13 Então veio um mensageiro a Davidi, dizendo: O coração de cada um em Ysrael segue a Absalão.
14 Disse, pois, Davidi a todos os seus servos que estavam com ele em Yerushalaim: Levantai-vos, e fujamos, porque não poderíamos escapar diante de Absalão. Dai-vos pressa a caminhar, para que porventura não se apresse ele, e nos alcance, e lance sobre nós algum mal, e fira a cidade a fio de espada.
15 Então os servos do rei disseram ao rei: Eis aqui os teus servos, para tudo quanto determinar o rei, nosso senhor.
16 E saiu o rei, com toda a sua casa, a pé; deixou, porém, o rei dez mulheres concubinas, para guardarem a casa.
17 Tendo, pois, saído o rei com todo o povo a pé, pararam num lugar distante.
18 E todos os seus servos iam a seu lado, como também todos os quereteus e todos os peleteus; e todos os guiteus, seiscentos homens que vieram de Gate a pé, caminhavam diante do rei.
19 Disse, pois, o rei a Itai, o guiteu: Por que irias tu também conosco? Volta-te, e fica-te com o rei, porque és estrangeiro, e também desterrado de teu lugar.
20 Ontem vieste, e te levaria eu hoje conosco a caminhar? Pois eu vou para onde puder ir; volta, pois, e torna a levar teus irmãos contigo, com beneficência e fidelidade.
21 Respondeu, porém, Itai ao rei, e disse: Vive o YE'CHUAהרה , e vive o rei meu senhor, que no lugar em que estiver o rei meu senhor, seja para morte seja para vida, aí certamente estará também o teu servidor.
22 Então Davidi disse a Itai: Vem, pois, e passa adiante. Assim passou Itai, o guiteu, e todos os seus homens, e todas as crianças que havia com ele.

23 E toda a terra chorava a grandes vozes, passando todo o povo; também o rei passou o ribeiro de Cedrom, e passou todo o povo na direção do caminho do deserto.
24 Eis que também Zadoque ali estava, e com ele todos os levitas que levavam a arca da aliança de ‘Elo(rr)hím(i); e puseram ali a arca de ‘Elo(rr)hím(i), e subiu Abiatar, até que todo o povo acabou de passar da cidade.
25 Então disse o rei a Zadoque: Torna a levar a arca de ‘Elo(rr)hím(i) à cidade; que, se achar graça nos olhos do YE’CHUAיהרה , ele me tornará a trazer para lá e me deixará ver a ela e a sua habitação.
26 Se, porém, disser assim: Não tenho prazer em ti; eis-me aqui, faça de mim como parecer bem aos seus olhos.
27 Disse mais o rei a Zadoque, o Kohén: Não és tu porventura vidente? Torna, pois, em paz para a cidade, e convosco também vossos dois filhos, Aimás, teu filho, e Yehonatan, filho de Abiatar.
28 Olhai que me demorarei nas campinas do deserto até que tenha notícias vossas.
29 Zadoque, pois, e Abiatar, tornaram a levar para Yerushalaim a arca de ‘Elo(rr)hím(i); e ficaram ali.
30 E seguiu Davidi pela encosta do monte das Oliveiras, subindo e chorando, e com a cabeça coberta; e caminhava com os pés descalços; e todo o povo que ia com ele cobria cada um a sua cabeça, e subiam chorando sem cessar.
31 Então fizeram saber a Davidi, dizendo: Também Aitofel está entre os que se conjuraram com Absalão. Pelo que disse Davidi: Ó YE’CHUAיהרה , peço-te que torne em loucura o conselho de Aitofel.
32 E aconteceu que, chegando Davidi ao cume, para adorar ali a ‘Elo(rr)hím(i), eis que Husai, o arquita, veio encontrar-se com ele com a roupa rasgada e terra sobre a cabeça.
33 E disse-lhe Davidi: Se passares comigo, ser-me-ás pesado.
34 Porém se voltares para a cidade, e disseres a Absalão: Eu serei, ó rei, teu servo; bem fui antes servo de teu pai, mas agora serei teu servo; dissipar-me-ás então o conselho de Aitofel.
35 E não estão ali contigo Zadoque e Abiatar, Kohéns? E será que todas as coisas que ouvires da casa do rei, farás saber a Zadoque, e a Abiatar, Kohéns.
36 Eis que estão também ali com eles seus dois filhos, Aimaás filho de Zadoque, e Yehonatan filho de Abiatar; pela mão deles aviso me mandareis, de todas as coisas que ouvirdes.
37 Husai, pois, amigo de Davidi, veio para a cidade; e Absalão entrou em Yerushalaim.

II Shmuel - II Shmuel 16

II Shmuel 16
1 E passando Davidi um pouco mais adiante do cume, eis que Ziba, o servo de Mefibosete, veio encontrar-se com ele, com um par de jumentos albardados, e sobre eles duzentos pães, com cem cachos de passas, e cem de frutas de verão e um odre de vinho.
2 E disse o rei a Ziba: Que pretendes com isto? E disse Ziba: Os jumentos são para a casa do rei, para se montarem neles; e o pão e as frutas de verão para comerem os moços; e o vinho para beberem os cansados no deserto.
3 Então disse o rei: Ora, onde está o filho de teu senhor? E disse Ziba ao rei: Eis que ficou em Yerushalaim; porque disse: Hoje me restituirá a casa de Ysrael o reino de meu pai.
4 Então disse o rei a Ziba: Eis que teu é tudo quanto tem Mefibosete. E disse Ziba: Eu me inclino, que eu ache graça em teus olhos, ó rei meu senhor.
5 E, chegando o rei Davidi a Baurim, eis que dali saiu um homem da linhagem da casa de Shaul, cujo nome era Shimei, filho de Guera, e, saindo, ia amaldiçoando.
6 E atirava pedras contra Davidi, e contra todos os servos do rei Davidi; ainda que todo o povo e todos os valentes iam à sua direita e à sua esquerda.
7 E, amaldiçoando-o Shimei, assim dizia: Sai, sai, homem de sangue, e homem de Belial.
8 O YE’CHUAיהרה te deu agora a paga de todo o sangue da casa de Shaul, em cujo lugar tens reinado; já deu o YE’CHUAיהרה o reino na mão de Absalão teu filho; e eis-te agora na tua desgraça, porque és um homem de sangue.

9 Então disse Abishai, filho de Zeruia, ao rei: Por que amaldiçoaria este Ham morto ao rei meu senhor? Deixa-me passar, e lhe tirarei a cabeça.
10 Disse, porém, o rei: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia? Ora deixai-o amaldiçoar; pois o YE'CHUAהרה' lhe disse: Amaldiçoa a Davidi; quem pois diria: Por que assim fizeste?
11 Disse mais Davidi a Abishai, e a todos os seus servos: Eis que meu filho, que saiu das minhas entranhas, procura a minha morte; quanto mais ainda este vinyamita? Deixai-o, que amaldiçoe; porque o YE'CHUAהרה' lho disse.
12 Porventura o YE'CHUAהרה' olhará para a minha miséria; e o YE'CHUAהרה' me pagará com bem a sua maldição deste dia.
13 Prosseguiram, pois, o seu caminho, Davidi e os seus homens; e também Shimei ia ao longo do monte, defronte dele, caminhando e amaldiçoando, e atirava pedras contra ele, e levantava poeira.
14 E o rei e todo o povo que ia com ele chegaram cansados, e refrescaram-se ali.
15 Absalão, pois, e todo o povo, os homens de Ysrael, vieram a Yerushalaim; e Aitofel com ele.
16 E sucedeu que, chegando Husai, o arquita, amigo de Davidi, a Absalão, disse Husai a Absalão: Viva o rei, viva o rei!
17 Porém Absalão disse a Husai: É esta a tua beneficência para com o teu amigo? Por que não foste com o teu amigo?
18 E disse Husai a Absalão: Não, porém daquele que eleger o YE'CHUAהרה' , e todo este povo, e todos os homens de Ysrael, dele serei e com ele ficarei.
19 E, demais disto, a quem serviria eu? Porventura não seria diante de seu filho? Como servi diante de teu pai, assim serei diante de ti.
20 Então disse Absalão a Aitofel: Dai conselho entre vós sobre o que devemos fazer.
21 E disse Aitofel a Absalão: Possue as concubinas de teu pai, que deixou para guardarem a casa; e assim todo o Ysrael ouvirá que te fizeste aborrecível para com teu pai; e se fortalecerão as mãos de todos os que estão contigo.
22 Estenderam, pois, para Absalão uma tenda no terraço; e Absalão possuiu as concubinas de seu pai, perante os olhos de todo o Ysrael.
23 E era o conselho de Aitofel, que aconselhava naqueles dias, como se a palavra de 'Elo(rr)hím(i) se consultara; tal era todo o conselho de Aitofel, assim para com Davidi como para com Absalão.

II Shmuel - II Shmuel 17

II Shmuel 17
1 Disse mais Aitofel a Absalão: Deixa-me escolher doze mil homens, e me levantarei, e perseguirei a Davidi esta noite.
2 E irei sobre ele, pois está cansado e frouxo de mãos; e o espantarei, e fugirá todo o povo que está com ele; e então ferirei somente o rei.
3 E farei tornar a ti todo o povo; pois o homem a quem tu buscas é como se tornassem todos; assim todo o povo estará em paz.
4 E esta palavra pareceu boa aos olhos de Absalão, e aos olhos de todos os anciãos de Ysrael.
5 Disse, porém, Absalão: Chamai agora também a Husai o arquita; e ouçamos também o que ele dirá.
6 E, chegando Husai a Absalão, lhe falou Absalão, dizendo: Desta maneira falou Aitofel; faremos conforme à sua palavra? Se não, fala tu.
7 Então disse Husai a Absalão: O conselho que Aitofel deu desta vez não é bom.
8 Disse mais Husai: Bem conheces tu a teu pai, e a seus homens, que são valorosos, e que estão com o ruarh amargurado, como a ursa no campo, roubada dos cachorros; e também teu pai é homem de guerra, e não passará a noite com o povo.
9 Eis que agora estará escondido nalguma cova, ou em qualquer outro lugar; e será que, caindo no princípio alguns dentre eles, cada um que o ouvir então dirá: Houve derrota no povo que segue a Absalão.
10 Então até o homem valente, cujo coração é como coração de leão, sem dúvida desmaiará; porque todo o Ysrael sabe que teu pai é valoroso, e homens valentes os que estão com ele.

11 Eu, porém, aconselho que com toda a pressa se ajunte a ti todo o Ysrael desde Dã até Bersheba, em multidão como a areia do mar; e tu em pessoa vás com eles à peleja.
12 Então iremos a ele, em qualquer lugar que se achar, facilmente cairemos sobre ele, como o orvalho cai sobre a terra; e não ficará dele e de todos os homens que estão com ele nem ainda um só.
13 E, se ele se retirar para alguma cidade, todo o Ysrael lEvará cordas àquela cidade; e arrastá-la-emos até ao ribeiro, até que não se ache ali nem uma só pedrinha.
14 Então disse Absalão e todos os homens de Ysrael: Melhor é o conselho de Husai, o arquita, do que o conselho de Aitofel (porém assim o YE'CHUAהוהי o ordenara, para aniquilar o bom conselho de Aitofel, para que o YE'CHUAהוהי trouxesse o mal sobre Absalão).
15 E disse Husai a Zadoque e a Abiatar, Kohéns: assim e assim aconselhou Aitofel a Absalão e aos anciãos de Ysrael; porém assim e assim aconselhei eu.
16 Agora, pois, enviai apressadamente, e avisai a Davidi, dizendo: Não passes esta noite nas campinas do deserto; logo também passa ao outro lado, para que o rei e todo o povo que com ele está não seja devorado.
17 Estavam, pois, Yehonatan e Aimaás junto à fonte de Roguel; e foi uma criada, e lho disse, e eles foram e o disseram ao rei Davidi, porque não podiam ser vistos entrar na cidade.
18 Mas viu-os todavia um moço, e avisou a Absalão; porém ambos logo partiram apressadamente, e entraram em casa de um homem, em Baurim, o qual tinha um poço no seu pátio, e ali dentro desceram.
19 E tomou a mulher a tampa, e a estendeu sobre a boca do poço, e espalhou grão descascado sobre ela; assim nada se soube.
20 Chegando, pois, os servos de Absalão à mulher, àquela casa, disseram: Onde estão Aimaás e Yehonatan? E a mulher lhes disse: Já passaram o vau das águas. E havendo-os buscado, e não os achando, voltaram para Yerushalaim.
21 E sucedeu que, depois que se retiraram, Aimaás e Yehonatan saíram do poço, e foram, e anunciaram a Davidi; e disseram a Davidi: Levantai-vos, e passai depressa as águas, porque assim aconselhou contra vós Aitofel.
22 Então Davidi e todo o povo que com ele estava se levantou, e passaram o Yarden; e já pela luz da manhã nem ainda faltava um só que não tivesse passado o Yarden.
23 Vendo, pois, Aitofel que se não tinha seguido o seu conselho, albardou o jumento, e levantou-se, e foi para sua casa e para a sua cidade, e deu ordem à sua casa, e se enforcou e morreu, e foi sepultado na sepultura de seu pai.
24 E Davidi foi a Maanaim; e Absalão passou o Yarden, ele e todo o homem de Ysrael com ele.
25 E Absalão constituiu a Amasha em lugar de Yohabe sobre o arraial; e era Amasha filho de um homem cujo nome era Itra, o Ysraelita, o qual possuíra a Abigail, filha de Naás, irmã de Zeruia, mãe de Yohabe.
26 Ysrael, pois, e Absalão acamparam na terra de Guileade.
27 E sucedeu que, chegando Davidi a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá, dos filhos de Amom, e Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar, e Barzilai, o guileadita, de Roguelim,
28 Tomaram camas e bacias, e vasilhas de barro, e trigo, e cevada, e farinha, e grão torrado, e favas, e lentilhas, também torradas,
29 E mel, e manteiga, e ovelhas, e queijos de vacas, e os trouxeram a Davidi e ao povo que com ele estava, para comerem, porque disseram: Este povo no deserto está faminto, cansado e sedento.

II Shmuel - II Shmuel 18

II Shmuel 18
1 E Davidi contou o povo que tinha consigo, e pôs sobre eles capitães de mil e capitães de cem.
2 E Davidi enviou o povo, um terço sob o mando de Yohabe, e outro terço sob o mando de Abishai, filho de Zeruia, irmão de Yohabe, e outro terço sob o mando de Itai, o guiteu; e disse o rei ao povo: Eu também sairei convosco.
3 Porém o povo disse: Não sairás, porque, se formos obrigados a fugir, não se importarão conosco; e, ainda que metade de nós morra,

não farão caso de nós, porque ainda, tais como nós somos, ajuntarás dez mil; melhor será, pois, que da cidade nos sirvas de socorro.
4 Então disse-lhe Davidi: O que bem parecer aos vossos olhos, farei. E o rei se pôs do lado da porta, e todo o povo saiu em centenas e em milhares.
5 E o rei deu ordem a Yohabe, e a Abishai, e a Itai, dizendo: Brandamente tratai, por amor de mim, ao jovem Absalão. E todo o povo ouviu quando o rei deu ordem a todos os capitães acerca de Absalão.
6 Saiu, pois, o povo ao campo, a encontrar-se com Ysrael, e deu-se a batalha no bosque de Efraim.
7 E ali foi ferido o povo de Ysrael, diante dos servos de Davidi; e naquele mesmo dia houve ali uma grande derrota de vinte mil.
8 Porque ali se derramou a batalha sobre a face de toda aquela terra; e foram mais os do povo que o bosque consumiu do que os que a espada consumiu naquele dia.
9 E Absalão se encontrou com os servos de Davidi; e Absalão ia montado num mulo; e, entrando o mulo debaixo dos espessos ramos de um grande carvalho, pegou-se-lhe a cabeça no carvalho, e ficou pendurado entre o céu e a terra; e o mulo, que estava debaixo dele, passou adiante.
10 O que vendo um homem, fez saber a Yohabe, e disse: Eis que vi a Absalão pendurado num carvalho.
11 Então disse Yohabe ao homem que lho fizera saber: Pois que o viste, por que o não feriste logo ali em terra? E forçoso seria o eu dar-te dez moedas de prata e um cinto.
12 Disse, porém, aquele homem a Yohabe: Ainda que eu pudesse pesar nas minhas mãos mil moedas de prata, não estenderia a minha mão contra o filho do rei, pois bem ouvimos que o rei te deu ordem a ti, e a Abishai, e a Itai, dizendo: Guardai-vos, cada um de vós, de tocar no jovem Absalão.
13 Ainda que cometesse mentira a risco da minha vida, nem por isso coisa nenhuma se esconderia ao rei; e tu mesmo te oporias.
14 Então disse Yohabe: Não me demorarei assim contigo aqui. E tomou três dardos, e traspassou com eles o coração de Absalão, estando ele ainda vivo no meio do carvalho.
15 E o cercavam dez moços, que levaram as armas de Yohabe. E feriram a Absalão, e o mataram.
16 Então tocou Yohabe a buzina, e voltou o povo de perseguir a Ysrael, porque Yohabe deteve o povo.
17 E tomaram a Absalão, e o lançaram no bosque, numa grande cova, e levantaram sobre ele um mui grande montão de pedras; e todo o Ysrael fugiu, cada um para a sua tenda.
18 Ora, Absalão, quando ainda vivia, tinha tomado e levantado para si uma coluna, que está no vale do rei, porque dizia: Filho nenhum tenho para conservar a memória do meu nome. E chamou aquela coluna pelo seu próprio nome; por isso até ao dia de hoje se chama o Pilar de Absalão.
19 Então disse Aimaás, filho de Zadoque: Deixa-me correr, e denunciarei ao rei que já o YE'CHUAיהרה o vingou da mão de seus inimigos.
20 Mas Yohabe lhe disse: Tu não serás hoje o portador de novas, porém outro dia as levarás; mas hoje não darás a nova, porque é morto o filho do rei.
21 E disse Yohabe a Cusi: Vai tu, e dize ao rei o que viste. E Cusi se inclinou a Yohabe, e correu.
22 E prosseguiu Aimaás, filho de Zadoque, e disse a Yohabe: Seja o que for deixa-me também correr após Cusi. E disse Yohabe: Para que agora correrias tu, meu filho, pois não tens mensagem conveniente?
23 Seja o que for, disse Aimaás, correrei. E Yohabe lhe disse: Corre. E Aimaás correu pelo caminho da planície, e passou a Cusi.
24 E Davidi estava assentado entre as duas portas; e a sentinela subiu ao terraço da porta junto ao muro; e levantou os olhos, e olhou, e eis que um homem corria só.
25 Gritou, pois, a sentinela, e o disse ao rei: Se vem só, há novas em sua boca. E vinha andando e chegando.
26 Então viu a sentinela outro homem que corria, e a sentinela gritou ao porteiro, e disse: Eis que lá vem outro homem correndo só. Então disse o rei: Também traz este novas.
27 Disse mais a sentinela: Vejo o correr do primeiro, que parece ser o correr de Aimaás,

filho de Zadoque. Então disse o rei: Este é homem de bem, e virá com boas novas.
28 Gritou, pois, Aimaás, e disse ao rei: Paz. E inclinou-se ao rei com o rosto em terra, e disse: Bendito seja o YE'CHUAיהרה , que entregou os homens que levantaram a mão contra o rei meu senhor.
29 Então disse o rei: Vai bem com o jovem, com Absalão? E disse Aimaás: Vi um grande alvoroço, quando Yohabe mandou o servo do rei, e a mim teu servo; porém não sei o que era.
30 E disse o rei: Vira-te, e põe-te aqui. E virou-se, e parou.
31 E eis que vinha Cusi; e disse Cusi: Anunciar-se-á ao rei meu YE'CHUAיהרה que hoje o YE'CHUAיהרה te vingou da mão de todos os que se levantaram contra ti.
32 Então disse o rei a Cusi: Vai bem com o jovem, com Absalão? E disse Cusi: Sejam como aquele jovem os inimigos do rei meu senhor, e todos os que se levantam contra ti para mal.
33 Então o rei se perturbou, e subiu à sala que estava por cima da porta, e chorou; e andando, dizia assim: Meu filho Absalão, meu filho, meu filho, Absalão! Quem me dera que eu morrera por ti, Absalão, meu filho, meu filho!

II Shmuel - II Shmuel 19

II Shmuel 19
1 E disseram a Yohabe: Eis que o rei anda chorando, e lastima-se por Absalão.
2 Então a vitória se tornou naquele mesmo dia em tristeza por todo o povo; porque naquele mesmo dia o povo ouvira dizer: Mui triste está o rei por causa de seu filho.
3 E naquele mesmo dia o povo entrou às furtadelas na cidade, como o faz quando, envergonhado, foge da peleja.
4 Estava, pois, o rei com o rosto coberto; e o rei gritava a alta voz: Meu filho Absalão, Absalão meu filho, meu filho!
5 Então entrou Yohabe na casa do rei, e disse: Hoje envergonhaste o rosto de todos os teus servos, que livraram hoje a tua vida, e a vida de teus filhos, e de tuas filhas, e a vida de tuas mulheres, e a vida de tuas concubinas;
6 Amando tu aos teus inimigos, e odiando aos teus amigos. Porque hoje dás a entender que nada valem para contigo príncipes e servos; porque entendo hoje que se Absalão vivesse, e todos nós hoje fôssemos mortos, estarias bem contente.
7 Levanta-te, pois, agora; sai, e fala conforme ao coração de teus servos; porque pelo YE'CHUAיהרה te juro que, se não saíres, nem um só homem ficará contigo esta noite; e maior mal te será isto do que todo o mal que tem vindo sobre ti desde a tua mocidade até agora.
8 Então o rei se levantou, e se assentou à porta; e fizeram saber a todo o povo dizendo: Eis que o rei está assentado à porta. Então todo o povo veio apresentar-se diante do rei; porém Ysrael havia fugido cada um para a sua tenda.
9 E todo o povo, em todas as tribos de Ysrael, andava porfiando entre si, dizendo: O rei nos tirou das mãos de nossos inimigos, e ele nos livrou das mãos dos filisteus; e agora fugiu da terra por causa de Absalão.
10 E Absalão, a quem ungimos sobre nós, já morreu na peleja; agora, pois, por que vos calais, e não fazeis voltar o rei?
11 Então o rei Davidi mandou dizer a Zadoque e a Abiatar, Kohéns: Falai aos anciãos de Ye(rr)hudá, dizendo: Por que seríeis vós os últimos em tornar a trazer o rei para a sua casa? Porque as palavras de todo o Ysrael chegaram ao rei, até à sua casa.
12 Vós sois meus irmãos, meus ossos e minha carne sois vós; por que, pois, seríeis os últimos em tornar a trazer o rei?
13 E a Amasha direis: Porventura não és tu meu osso e minha carne? Assim me faça 'Elo(rr)hím(i), e outro tanto, se não fores capitão do arraial diante de mim para sempre, em lugar de Yohabe.
14 Assim moveu ele o coração de todos os homens de Ye(rr)hudá, como o de um só homem; e enviaram ao rei, dizendo: Volta tu com todos os teus servos.
15 Então o rei voltou, e chegou até ao Yarden; e Ye(rr)hudá veio a Guilgal, para ir encontrar-se com o rei, ao outro lado do Yarden.
16 E apressou-se Shimei, filho de Guera, vinyamita, que era de Baurim; e desceu com

os homens de Ye(rr)hudá a encontrar-se com o rei Davidi.
17 E com ele mil homens de Vinyamín, como também Ziba, servo da casa de Shaul, e seus quinze filhos, e seus vinte servos com ele; e prontamente passaram o Yarden adiante do rei.
18 E, atravessando a barca, para fazer passar a casa do rei e para fazer o que bem parecesse aos seus olhos, então Shimei, filho de Gera, se prostrou diante do rei, quando ele passava o Yarden.
19 E disse ao rei: Não me impute meu senhor a minha culpa, e não te lembres do que tão perversamente fez teu servo, no dia em que o rei meu senhor saiu de Yerushalaim; não conserve o rei isso no coração.
20 Porque teu servo deveras confessa que pecou; porém eis que eu sou o primeiro que de toda a casa de Yosef desci a encontrar-me com o rei meu senhor.
21 Então respondeu Abishai, filho de Zeruia, e disse: Não morreria, pois, Shimei por isto, havendo amaldiçoado ao ungido do YE'CHUAיהרה ?
22 Porém Davidi disse: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia, para que hoje me sejais adversários? Morreria alguém hoje em Ysrael? Pois porventura não sei que hoje fui feito rei sobre Ysrael?
23 E disse o rei a Shimei: Não morrerás. E o rei lhe jurou.
24 Também Mefibosete, filho de Shaul, desceu a encontrar-se com o rei, e não tinha lavado os pés, nem tinha feito a barba, nem tinha lavado as suas vestes desde o dia em que o rei tinha saído até ao dia em que voltou em paz.
25 E sucedeu que, vindo ele a Yerushalaim a encontrar-se com o rei, disse-lhe o rei: Por que não foste comigo, Mefibosete?
26 E disse ele: Ó rei meu senhor, o meu servo me enganou; porque o teu servo dizia: Albardarei um jumento, e nele montarei, e irei com o rei; pois o teu servo é coxo.
27 Demais disto, falsamente acusou a teu servo diante do rei meu senhor; porém o rei meu senhor é como um melarrím de 'Elo(rr)hím(i); faze, pois, o que parecer bem aos teus olhos.
28 Porque toda a casa de meu pai não era senão de homens dignos de morte diante do rei meu senhor; e contudo puseste a teu servo entre os que comem à tua mesa; e que mais direito tenho eu de clamar ao rei?
29 E disse-lhe o rei: Por que ainda mais falas de teus negócios? Já disse eu: Tu e Ziba reparti as terras.
30 E disse Mefibosete ao rei: Tome ele também tudo; pois já veio o rei meu YE'CHUAיהרה em paz à sua casa.
31 Também Barzilai, o guileadita, desceu de Roguelim, e passou com o rei o Yarden, para o acompanhar ao outro lado do Yarden.
32 E era Barzilai muito velho, da idade de oitenta anos; e ele tinha sustentado o rei, quando tinha a sua morada em Maanaim, porque era grande homem.
33 E disse o rei a Barzilai: Passa tu comigo, e sustentar-te-ei comigo em Yerushalaim.
34 Porém Barzilai disse ao rei: Quantos serão os dias dos anos da minha vida, para que suba com o rei a Yerushalaim?
35 Da idade de oitenta anos sou eu hoje; poderia eu discernir entre o bom e o mau? Poderia o teu servo ter gosto no que comer e beber? Poderia eu mais ouvir a voz dos cantores e cantoras? E por que será o teu servo ainda pesado ao rei meu senhor?
36 Com o rei passará teu servo ainda um pouco mais além do Yarden; e por que me recompensará o rei com tal recompensa?
37 Deixa voltar o teu servo, e morrerei na minha cidade, junto à sepultura de meu pai e de minha mãe; mas eis aí está o teu servo Quimã; passe ele com o rei meu senhor, e faze-lhe o que bem parecer aos teus olhos.
38 Então disse o rei: Quimã passará comigo, e eu lhe farei como bem parecer aos teus olhos, e tudo quanto me pedires te farei.
39 Havendo, pois, todo o povo passado o Yarden, e passando também o rei, beijou o rei a Barzilai, e o abençoou; e ele voltou para o seu lugar.
40 E dali passou o rei a Guilgal, e Quimã passou com ele; e todo o povo de Ye(rr)hudá conduziu o rei, como também a metade do povo de Ysrael.
41 E eis que todos os homens de Ysrael vieram ao rei, e disseram ao rei: Por que te furtaram nossos irmãos, os homens de Ye(rr)hudá, e conduziram o rei e a sua casa

dalém do Yarden, e todos os homens de Davidi com eles?
42 Então responderam todos os homens de Ye(rr)hudá aos homens de Ysrael: Porquanto o rei é nosso parente; e por que vos irais por isso? Porventura comemos às custas do rei, ou nos deu algum presente?
43 E responderam os homens de Ysrael aos homens de Ye(rr)hudá, e disseram: Dez partes temos no rei, e até em Davidi mais temos nós do que vós; por que, pois, não fizestes conta de nós, para que a nossa palavra não fosse a primeira, para tornar a trazer o nosso rei? Porém a palavra dos homens de Ye(rr)hudá foi mais forte do que a palavra dos homens de Ysrael.

II Shmuel - II Shmuel 20

II Shmuel 20
1 Então se achou ali por acaso um homem de Belial, cujo nome era Sheba, filho de Bicri, homem de Vinyamín, o qual tocou a buzina, e disse: Não temos parte em Davidi, nem herança no filho de Yischay; cada um às suas tendas, ó Ysrael.
2 Então todos os homens de Ysrael se separaram de Davidi, e seguiram Sheba, filho de Bicri; porém os homens de Ye(rr)hudá se uniram ao seu rei desde o Yarden até Yerushalaim.
3 Vindo, pois, Davidi para sua casa, em Yerushalaim, tomou o rei as dez mulheres, suas concubinas, que deixara para guardarem a casa, e as pôs numa casa sob guarda, e as sustentava; porém não as possuiu; e estiveram encerradas até ao dia da sua morte, vivendo como viúvas.
4 Disse mais o rei a Amasha: Convoca-me os homens de Ye(rr)hudá para o terceiro dia; e tu então apresenta-te aqui.
5 E foi Amasha para convocar a Ye(rr)hudá; porém demorou-se além do tempo que lhe tinha sido designado.
6 Então disse Davidi a Abishai: Mais mal agora nos fará Sheba, o filho de Bicri, do que Absalão; por isso toma tu os servos de teu senhor, e persegue-o, para que não ache para si cidades fortes; e escape dos nossos olhos.
7 Então saíram atrás dele os homens de Yohabe, e os quereteus, e os peleteus, e todos os valentes; estes saíram de Yerushalaim para irem atrás de Sheba, filho de Bicri.
8 Chegando eles, pois, à pedra grande, que está junto a Guibeom, Amasha veio diante deles; e estava Yohabe cingido da sua roupa que vestira, e sobre ela um cinto, ao qual estava presa a espada a seus lombos, na sua bainha; e, adiantando-se ele, lhe caiu a espada.
9 E disse Yohabe a Amasha: Vai bem, meu irmão? E Yohabe, com a mão direita, pegou da barba de Amasha, para o beijar.
10 E Amasha não se resguardou da espada que estava na mão de Yohabe, de sorte que este o feriu com ela na quinta costela, e lhe derramou por terra as entranhas, e não o feriu segunda vez, e morreu; então Yohabe e Abishai, seu irmão, foram atrás de Sheba, filho de Bicri.
11 Mas um dentre os homens de Yohabe parou junto a ele, e disse: Quem há que queira bem a Yohabe, e quem seja por Davidi, siga Yohabe.
12 E Amasha estava envolto no seu sangue no meio do caminho; e, vendo aquele homem, que todo o povo parava, removeu a Amasha do caminho para o campo, e lançou sobre ele um manto; porque via que todo aquele que chegava a ele parava.
13 E, como estava removido do caminho, todos os homens seguiram a Yohabe, para perseguirem a Sheba, filho de Bicri.
14 E ele passou por todas as tribos de Ysrael até Abel, e Bete-Maaca e a todos os beritas; e ajuntaram-se, e também o seguiram.
15 E vieram, e o cercaram em Abel de Bete-Maaca, e levantaram uma barragem contra a cidade, e isto colocado na trincheira; e todo o povo que estava com Yohabe batia no muro, para derrubá-lo.
16 Então uma mulher sábia gritou de dentro da cidade: Ouvi, ouvi, peço-vos que digais a Yohabe: Chega-te aqui, para que eu te fale.
17 Chegando-se a ela, a mulher lhe disse: Tu és Yohabe? E disse ele: Eu sou. E ela lhe disse: Ouve as palavras da tua serva. E disse ele: Ouço.
18 Então falou ela, dizendo: Antigamente costumava-se dizer: Certamente pediram conselho a Abel; e assim resolveram.

19 Sou eu uma das pacíficas e das fiéis em Ysrael; e tu procuras matar uma cidade que é mãe em Ysrael; por que, pois, devorarias a herança do YE'CHUAהרה ?
20 Então respondeu Yohabe, e disse: Longe, longe de mim que eu tal faça, que eu devore ou arruíne!
21 A coisa não é assim; porém um só homem do monte de Efraim, cujo nome é Sheba, filho de Bicri, levantou a mão contra o rei, contra Davidi; entregai-me só este, e retirar-me-ei da cidade. Então disse a mulher a Yohabe: Eis que te será lançada a sua cabeça pelo muro.
22 E a mulher, na sua sabedoria, foi a todo o povo, e cortaram a cabeça de Sheba, filho de Bicri, e a lançaram a Yohabe; então este tocou a buzina, e se retiraram da cidade, cada um para a sua tenda, e Yohabe voltou a Yerushalaim, ao rei.
23 E Yohabe estava sobre todo o exército de Ysrael; e Venayáhu, filho de Yohiadá, sobre os quereteus e sobre os peleteus;
24 E Adorão sobre os tributos; e Yehoshafah, filho de Ailude, era o cronista;
25 E seva, o escrivão; e Zadoque e Abiatar, os Kohéns;
26 E também Ira, o Yairita, era o oficial-mor de Davidi.

II Shmuel - II Shmuel 21

II Shmuel 21
1 E houve nos dias de Davidi uma fome de três anos consecutivos; e Davidi consultou ao YE'CHUAהרה , e o YE'CHUAהרה lhe disse: É por causa de Shaul e da sua casa sanguinária, porque matou os yibeonitas.
2 Então chamou o rei aos yibeonitas, e lhes falou (ora os yibeonitas não eram dos filhos de Ysrael, mas do restante dos amorreus, e os filhos de Ysrael lhes tinham jurado, porém Shaul, no seu zelo à causa dos filhos de Ysrael e de Ye(rr)hudá, procurou ferilos).
3 Disse, pois, Davidi aos yibeonitas: Que quereis que eu vos faça? E que satisfação vos darei, para que abençoeis a herança do YE'CHUAהרה ?
4 Então os yibeonitas lhe disseram: Não é por prata nem ouro que temos questão com Shaul e com sua casa; nem tampouco pretendemos matar pessoa alguma em Ysrael. E disse ele: Que é, pois, que quereis que vos faça?
5 E disseram ao rei: O homem que nos destruiu, e intentou contra nós de modo que fôssemos assolados, sem que pudéssemos subsistir em termo algum de Ysrael,
6 De seus filhos se nos dêem sete homens, para que os enforquemos ao YE'CHUAהרה em Guibeá de Shaul, o eleito do YE'CHUAהרה . E disse o rei: Eu os darei.
7 Porém o rei poupou a Mefibosete, filho de Yehonatan, filho de Shaul, por causa do juramento do YE'CHUAהרה , que entre eles houvera, entre Davidi e Yehonatan, filho de Shaul.
8 Mas tomou o rei os dois filhos de Rispa, filha da Aiá, que tinha tido de Shaul, a Armoni e a Mefibosete; como também os cinco filhos da irmã de Mical, filha de Shaul, que tivera de Adriel, filho de Barzilai, meolatita,
9 E os entregou na mão dos yibeonitas, os quais os enforcaram no monte, perante o YE'CHUAהרה ; e caíram estes sete juntamente; e foram mortos nos dias da sega, nos dias primeiros, no princípio da sega das cevadas.
10 Então Rispa, filha de Aiá, tomou um pano de cilício, e estendeu-lho sobre uma penha, desde o princípio da sega até que a água do céu caiu sobre eles; e não deixou as aves do céu pousar sobre eles de dia, nem os animais do campo de noite.
11 E foi contado a Davidi o que fizera Rispa, filha de Aiá, concubina de Shaul.
12 Então foi Davidi, e tomou os ossos de Shaul, e os ossos de Yehonatan seu filho, dos moradores de Yabes-Guileade, os quais os furtaram da rua de Bete-Sã, onde os filisteus os tinham pendurado, quando feriram a Shaul em Guilboa.
13 E fez subir dali os ossos de Shaul, e os ossos de Yehonatan seu filho; e ajuntaram também os ossos dos enforcados.
14 Enterraram os ossos de Shaul, e de Yehonatan seu filho na terra de Vinyamín, em Zela, na sepultura de seu pai Quis, e fizeram tudo o que o rei ordenara; e depois disto 'Elo(rr)hím(i) se aplacou com a terra.
15 Tiveram mais os filisteus uma peleja contra Ysrael; e desceu Davidi, e com ele os

seus servos; e tanto pelejaram contra os filisteus, que Davidi se cansou.
16 E Isbi-Benobe, que era dos filhos do gigante, cuja lança pesava trezentos siclos de cobre, e que cingia uma espada nova, intentou ferir a Davidi.
17 Porém, Abishai, filho de Zeruia, o socorreu, e feriu o filisteu, e o matou. Então os homens de Davidi lhe juraram, dizendo: Nunca mais sairás conosco à peleja, para que não apagues a lâmpada de Ysrael.
18 E aconteceu depois disto que houve em Gobe ainda outra peleja contra os filisteus; então Sibecai, o husatita, feriu a Safe, que era dos filhos do gigante.
19 Houve mais outra peleja contra os filisteus em Gobe; e El-Hanã, filho de Yaaré-Oreguim, o belemita, feriu Golias, o guiteu, de cuja lança era a haste como órgão de tecelão.
20 Houve ainda também outra peleja em Gate, onde estava um homem de alta estatura, que tinha em cada mão seis dedos, e em cada pé outros seis, vinte e quatro ao todo, e também este nascera do gigante.
21 E injuriava a Ysrael; porém Yehonatan, filho de Shimei, irmão de Davidi, o feriu.
22 Estes quatro nasceram ao gigante em Gate; e caíram pela mão de Davidi e pela mão de seus servos.

II Shmuel - II Shmuel 22

II Shmuel 22
1 E falou Davidi ao YE'CHUAיהרה as palavras deste cântico, no dia em que o YE'CHUAיהרה o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Shaul.
2 Disse pois: O YE'CHUAיהרה é o meu rochedo, e o meu lugar forte, e o meu libertador.
3 'Elo(rr)hím(i) é o meu rochedo, nele confiarei; o meu escudo, e a força da minha salvação, o meu alto retiro, e o meu refúgio. Ó meu Salvador, da violência me salvas.
4 O YE'CHUAיהרה , digno de louvor, invocarei, e de meus inimigos ficarei livre,
5 Porque me cercaram as ondas de morte; as torrentes dos homens ímpios me assombraram.
6 Cordas do sche'óhl me cingiram; encontraram-me laços de morte.
7 Estando em angústia, invoquei ao YE'CHUAיהרה , e a meu 'Elo(rr)hím(i) clamei; do seu templo ouviu ele a minha voz, e o meu clamor chegou aos seus ouvidos.
8 Então se abalou e tremeu a terra, os fundamentos dos céus se moveram e abalaram, porque ele se irou.
9 Subiu fumaça de suas narinas, e da sua boca um fogo devorador; carvões se incenderam dele.
10 E abaixou os céus, e desceu; e uma escuridão havia debaixo de seus pés.
11 E subiu sobre um querubim, e voou; e foi visto sobre as asas do vento.
12 E por tendas pôs as trevas ao redor de si; ajuntamento de águas, nuvens dos céus.
13 Pelo resplendor da sua presença brasas de fogo se acenderam.
14 Trovejou desde os céus o YE'CHUAיהרה ; e o Altíssimo fez soar a sua voz.
15 E disparou flechas, e os dissipou; raios, e os perturbou.
16 E apareceram as profundezas do mar, e os fundamentos do mundo se descobriram; pela repreensão do YE'CHUAיהרה , pelo sopro do vento das suas narinas.
17 Desde o alto enviou, e me tomou; tirou-me das muitas águas.
18 Livrou-me do meu poderoso inimigo, e daqueles que me tinham ódio, porque eram mais fortes do que eu.
19 Encontraram-me no dia da minha calamidade; porém o YE'CHUAיהרה se fez o meu amparo.
20 E tirou-me para um lugar espaçoso, e livrou-me, porque tinha prazer em mim.
21 Recompensou-me o YE'CHUAיהרה conforme a minha justiça; conforme a pureza de minhas mãos me retribuiu.
22 Porque guardei os caminhos do YE'CHUAיהרה ; e não me apartei impiamente do meu 'Elo(rr)hím(i).
23 Porque todos os seus juízos estavam diante de mim; e de seus estatutos não me desviei.
24 Porém fui sincero perante ele; e guardei-me da minha iniqüidade.
25 E me retribuiu o YE'CHUAיהרה conforme a minha justiça, conforme a minha pureza diante dos seus olhos.

26 Com o benigno, te mostras benigno; com o homem íntegro te mostras perfeito.
27 Com o puro te mostras puro; mas com o perverso te mostras rígido.
28 E o povo aflito livras; mas teus olhos são contra os altivos, e tu os abaTerás.
29 Porque tu, YE'CHUAהרה , és a minha lâmpada; e o YE'CHUAהרה ilumina as minhas trevas.
30 Porque contigo passo pelo meio de um esquadrão; pelo meu 'Elo(rr)hím(i) salto um muro.
31 O caminho de 'Elo(rr)hím(i) é perfeito, e a palavra do YE'CHUAהרה refinada; e é o escudo de todos os que nele confiam.
32 Por que, quem é 'Elo(rr)hím(i), senão o YE'CHUAהרה ? E quem é rochedo, senão o nosso 'Elo(rr)hím(i)?
33 'Elo(rr)hím(i) é a minha fortaleza e a minha força, e ele perfeitamente desembaraça o meu caminho.
34 Faz ele os meus pés como os das cervas, e me põe sobre as minhas alturas.
35 Instrui as minhas mãos para a peleja, de maneira que um arco de cobre se quebra pelos meus braços.
36 Também me deste o escudo da tua salvação, e pela tua brandura me vieste a engrandecer.
37 Alargaste os meus passos debaixo de mim, e não vacilaram os meus artelhos.
38 Persegui os meus inimigos, e os derrotei, e nunca me tornei até que os consumisse.
39 E os consumi, e os atravessei, de modo que nunca mais se lEvantaram, mas caíram debaixo dos meus pés.
40 Porque me cingiste de força para a peleja; fizeste abater-se debaixo de mim os que se levantaram contra mim,
41 E deste-me o pescoço de meus inimigos, daqueles que me tinham ódio, e os destruí.
42 Olharam, porém não houve libertador; sim, para o YE'CHUAהרה , porém não lhes respondeu.
43 Então os moí como o pó da terra; como a lama das ruas os trilhei e dissipei.
44 Também me livraste das contendas do meu povo; guardaste-me para cabeça das nações; o povo que não conhecia me servirá.
45 Os filhos de estranhos se me sujeitaram; ouvindo a minha voz, me obedeceram.
46 Os filhos de estranhos desfaleceram; e, cingindo-se, saíram dos seus esconderijos.
47 Vive o YE'CHUAהרה , e bendito seja o meu rochedo; e exaltado seja 'Elo(rr)hím(i), a rocha da minha salvação,
48 O 'Elo(rr)hím(i) que me dá inteira vingança, e sujeita os povos debaixo de mim.
49 E o que me tira dentre os meus inimigos; e tu me exaltas sobre os que contra mim se levantam; do homem violento me livras.
50 Por isso, ó YE'CHUAהרה , te louvarei entre os gentios, e entoarei louvores ao teu nome.
51 Ele é a torre das salvações do seu rei, e usa de benignidade com o seu ungido, com Davidi, e com a sua descendência para sempre.

II Shmuel - II Shmuel 23

II Shmuel 23
1 E estas são as últimas palavras de Davidi: Diz Davidi, filho de Yischay, e diz o homem que foi levantado em altura, o ungido do 'Elo(rr)hím(i) de Ya'akov, e o suave em salmos de Ysrael.
2 O Ruarh do YE'CHUAהרה falou por mim, e a sua palavra está na minha boca.
3 Disse o 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, a Rocha de Ysrael a mim me falou: Haverá um justo que domine sobre os homens, que domine no temor de 'Elo(rr)hím(i).
4 E será como a luz da manhã, quando sai o sol, da manhã sem nuvens, quando pelo seu resplendor e pela chuva a erva brota da terra.
5 Ainda que a minha casa não seja tal para com 'Elo(rr)hím(i), contudo estabeleceu comigo uma aliança eterna, que em tudo será bem ordenado e guardado, pois toda a minha salvação e todo o meu prazer está nele, apesar de que ainda não o faz brotar.
6 Porém os filhos de Belial todos serão como os espinhos que se lançam fora, porque não podem ser tocados com a mão.
7 Mas qualquer que os tocar se armará de ferro e da haste de uma lança; e a fogo serão totalmente queimados no mesmo lugar.
8 Estes são os nomes dos poderosos que Davidi teve: Yosebe-Bassebete, filho de Taquemoni, o principal dos capitães; este

era Adino, o eznita, que se opusera a oitocentos, e os feriu de uma vez.
9 E depois dele Eleazar, filho de Dodó, filho de Aoí, entre os três valentes que estavam com Davidi quando provocaram os filisteus que ali se ajuntaram à peleja, e quando se retiraram os homens de Ysrael.
10 Este se levantou, e feriu os filisteus, até lhe cansar a mão e ficar a mão pegada à espada; e naquele dia o YE'CHUAהרה' efetuou um grande livramento; e o povo voltou junto dele, somente a tomar o despojo.
11 E depois dele Shamá, filho de Agué, o hararita, quando os filisteus se ajuntaram numa multidão, onde havia um pedaço de terra cheio de lentilhas, e o povo fugira de diante dos filisteus.
12 Este, pois, se pôs no meio daquele pedaço de terra, e o defendeu, e feriu os filisteus; e o YE'CHUAהרה' efetuou um grande livramento.
13 Também três dos trinta chefes desceram, e no tempo da sega foram a Davidi, à caverna de Adulão; e a multidão dos filisteus acampara no vale de Refaim.
14 Davidi estava então num lugar forte, e a guarnição dos filisteus em Belém.
15 E teve Davidi desejo, e disse: Quem me dera beber da água da cisterna de Belém, que está junto à porta!
16 Então aqueles três poderosos romperam pelo arraial dos filisteus, e tiraram água da cisterna de Belém, que está junto à porta, e a tomaram, e a trouxeram a Davidi; porém ele não a quis beber, mas derramou-a perante o YE'CHUAהרה' .
17 E disse: Guarda-me, ó YE'CHUAהרה' , de que tal faça; beberia eu o sangue dos homens que foram com risco da sua vida? De maneira que não a quis beber; isto fizeram aqueles três poderosos.
18 Também Abishai, irmão de Yohabe, filho de Zeruia, era chefe de três; e este alçou a sua lança contra trezentos e os feriu; e tinha nome entre os três.
19 Porventura este não era o mais nobre dentre estes três? Pois era o primeiro deles; porém aos primeiros três não chegou.
20 Também Venayáhu, filho de Yohiadá, filho de um homem valoroso de Cabzeel, grande em obras, este feriu dois fortes heróis de Moabe; e desceu ele, e feriu um leão no meio duma cova, no tempo da neve.
21 Também este feriu um egípcio, homem de respeito; e na mão do egípcio havia uma lança, porém ele desceu a ele com um cajado, e arrancou a lança da mão do egípcio, e com ela o matou.
22 Estas coisas fez Venayáhu, filho de Yohiadá, pelo que teve nome entre três poderosos.
23 Dentre os trinta ele era o mais nobre, porém aos três primeiros não chegou; e Davidi o pôs sobre os seus guardas.
24 Ashael, irmão de Yohabe, estava entre os trinta; El-Hanã, filho de Dodó, de Belém;
25 Shamá, harodita; Elica, harodita;
26 Helez, paltita; Ira, filho de Iques, tecoíta;
27 Abiezer, anatotita; Mebunai, husatita;
28 Zalmom, aoíta; Maarai, netofatita;
29 Elebe, filho de Baaná, netofatita; Itai, filho de Ribai, de Guibeá dos filhos de Vinyamín;
30 Venayáhu, piratonita; Hidai, do ribeiro de Gaás;
31 Abi-Albom, arbatita; Azmavete, barumita;
32 Eliaba, saalbonita; os filhos de Yásen e Yehonatan;
33 Shamá, hararita, Aião, filho de Sarar, ararita;
34 Elifelete, filho de Aasbai, filho de um maacatita; Eliã, filho de Aitofel, guilonita;
35 Hesrai, carmelita; Paarai, arbita;
36 Igal, filho de Natã, de Zobá; Bani, gadita;
37 Zeleque, amonita; Naarai, beerotita, o que trazia as armas de Yohabe, filho de Zeruia;
38 Ira, itrita; Garebe, itrita;
39 Uriyáhu, hitita; trinta e sete ao todo.

II Shmuel - II Shmuel 24

II Shmuel 24
1 **Então Ha'Satan se levantou contra Ysrael, e incitou Davidi a numerar a Ysrael** e a ira do YE'CHUAהרה' se tornou a acender contra Ysrael.
2 Disse, pois, o rei a Yohabe, capitão do exército, o qual tinha consigo: Agora percorre todas as tribos de Ysrael, desde Dã até Bersheba, e numera o povo, para que eu saiba o número do povo.

3 Então disse Yohabe ao rei: Ora, multiplique o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i) a este povo cem vezes tanto quanto agora é, e os olhos do rei meu senhor o vejam; mas, por que deseja o rei meu senhor este negócio?
4 Porém a palavra do rei prevaleceu contra Yohabe, e contra os capitães do exército; Yohabe, pois, saiu com os capitães do exército da presença do rei, para numerar o povo de Ysrael.
5 E passaram o Yarden; e acamparam-se em Aroer, à direita da cidade que está no meio do ribeiro de Gade, junto a Yazer.
6 E foram a Guileade, e à terra baixa de Hodsi; também foram até Dã-Yaã, e ao redor de Sidom.
7 E foram à fortaleza de Tiro, e a todas as cidades dos heveus e dos Hananeus; e saíram para o lado do sul de Ye(rr)hudá, a Bersheba.
8 Assim percorreram toda a terra; e ao cabo de nove meses e vinte dias voltaram a Yerushalaim.
9 E Yohabe deu ao rei a soma do número do povo contado; e havia em Ysrael oitocentos mil homens de guerra, que arrancavam da espada; e os homens de Ye(rr)hudá eram quinhentos mil homens.
10 E pesou o coração de Davidi, depois de haver numerado o povo; e disse Davidi ao YE'CHUAהרה : Muito pequei no que fiz; porém agora ó YE'CHUAהרה , peço-te que perdoes a iniqüidade do teu servo; porque tenho procedido mui loucamente.
11 Levantando-se, pois, Davidi pela manhã, veio a palavra do YE'CHUAהרה ao navy Gade, vidente de Davidi, dizendo:
12 Vai, e dize a Davidi: Assim diz o YE'CHUAהרה : Três coisas te ofereço; escolhe uma delas, para que ta faça.
13 Foi, pois, Gade a Davidi, e fez-lho saber; e disse-lhe: Queres que sete anos de fome te venham à tua terra; ou que por três meses fujas de teus inimigos, e eles te persigam; ou que por três dias haja peste na tua terra? Delibera agora, e vê que resposta hei de dar ao que me enviou.
14 Então disse Davidi a Gade: Estou em grande angústia; porém caiamos nas mãos do YE'CHUAהרה , porque muitas são as suas misericórdias; mas nas mãos dos homens não caia eu.
15 Então enviou o YE'CHUAהרה a peste a Ysrael, desde a manhã até ao tempo determinado; e desde Dã até Bersheba, morreram setenta mil homens do povo.
16 Estendendo, pois, o melarrím a sua mão sobre Yerushalaim, para a destruir, o YE'CHUAהרה se compadeceu daquele mal; e disse ao melarrím que fazia a destruição entre o povo: Basta, agora retira a tua mão. E o melarrím do YE'CHUAהרה estava junto à eira de Araúna, o yebuseu.
17 E, vendo Davidi ao melarrím que feria o povo, falou ao YE'CHUAהרה , dizendo: Eis que eu sou o que pequei, e eu que iniquamente procedi; porém estas ovelhas que fizeram? Seja, pois, a tua mão contra mim, e contra a casa de meu pai.
18 E Gade veio naquele mesmo dia a Davidi, e disse-lhe: Sobe, levanta ao YE'CHUAהרה um altar na eira de Araúna, o yebuseu.
19 Davidi subiu conforme à palavra de Gade, como o YE'CHUAהרה lhe tinha ordenado.
20 E olhou Araúna, e viu que vinham para ele o rei e os seus servos; saiu, pois, Araúna e inclinou-se diante do rei com o rosto em terra.
21 E disse Araúna: Por que vem o rei meu senhor ao seu servo? E disse Davidi: Para comprar de ti esta eira, a fim de edificar nela um altar ao YE'CHUAהרה , para que este castigo cesse de sobre o povo.
22 Então disse Araúna a Davidi: Tome, e ofereça o rei meu senhor o que bem parecer aos seus olhos; eis aí bois para o holocausto, e os trilhos, e o aparelho dos bois para a lenha.
23 Tudo isto deu Araúna ao rei; disse mais Araúna ao rei: O YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i) tome prazer em ti.
24 Porém o rei disse a Ornã: Não, mas por preço justo to comprarei, porque não oferecerei ao YE'CHUAהרה meu 'Elo(rr)hím(i) holocaustos que não me custem nada. Assim Davidi comprou a eira e os bois por seicentos siclos de ouro.
25 E edificou ali Davidi ao YE'CHUAהרה um altar, e ofereceu holocaustos, e ofertas pacíficas. Assim o YE'CHUAהרה se

I Reis 1

1 Sendo, pois, o rei Davidi já velho, e entrado em dias, cobriam-no de roupas, porém não se aquecia.
2 Então disseram-lhe os seus servos: Busquem para o rei meu senhor uma moça virgem, que esteja perante o rei, e tenha cuidado dele; e durma no seu seio, para que o rei meu senhor se aqueça.
3 E buscaram por todos os termos de Ysrael uma moça formosa, e acharam a Abisague, sunamita; e a trouxeram ao rei.
4 E era a moça sobremaneira formosa; e tinha cuidado do rei, e o servia; porém o rei não a conheceu.
5 Então Adonias, filho de Hagite, se levantou, dizendo: Eu reinarei. E preparou carros, e cavaleiros, e cinqüenta homens, que corressem adiante dele.
6 E nunca seu pai o tinha contrariado, dizendo: Por que fizeste assim? E era ele também muito formoso de parecer; e Hagite o tivera depois de Absalão.
7 E tinha entendimento com Yohabe, filho de Zeruia, e com Abiatar o Kohén; os quais o ajudavam, seguindo a Adonias.
8 Porém Zadoque, o Kohén, e Venayáhu, filho de Yohiadá, e Natã, o navy, e Shimei, e Rei, e os poderosos que Davidi tinha, não estavam com Adonias.
9 E matou Adonias ovelhas, e vacas, e animais cevados, junto à pedra de Zoelete, que está perto da fonte de Roguel; e convidou a todos os seus irmãos, os filhos do rei, e a todos os homens de Ye(rr)hudá, servos do rei.
10 Porém a Natã, o navy, e a Venayáhu, e aos poderosos, e a Shlomom, seu irmão, não convidou.
11 Então falou Natã a Bate-Sheba, mãe de Shlomom, dizendo: Não ouviste que Adonias, filho de Hagite, reina? E que nosso senhor Davidi não o sabe?
12 Vem, pois, agora, e deixa-me dar-te um conselho, para que salves a tua vida, e a de Shlomom teu filho.
13 Vai, e chega ao rei Davidi, e dize-lhe: Não juraste tu, rei YE'CHUAהרה meu, à tua serva, dizendo: Certamente teu filho Shlomom reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono? Por que, pois, reina Adonias?
14 Eis que, estando tu ainda aí falando com o rei, eu também entrarei depois de ti, e confirmarei as tuas palavras.
15 E foi Bate-Sheba ao rei na sua câmara; e o rei era muito velho; e Abisague, a sunamita, servia ao rei.
16 E Bate-Sheba inclinou a cabeça, e se prostrou perante o rei; e disse o rei: Que tens?
17 E ela lhe disse: Senhor meu, tu juraste à tua serva pelo YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i), dizendo: Shlomom, teu filho, reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono.
18 E agora eis que Adonias reina; e tu, ó rei meu senhor, não o sabes.
19 E matou vacas, e animais cevados, e ovelhas em abundância, e convidou a todos os filhos do rei, e a Abiatar, o Kohén, e a Yohabe, capitão do exército, mas a teu servo Shlomom não convidou.
20 Porém, ó rei meu senhor, os olhos de todo o Ysrael estão sobre ti, para que lhe declares quem se assentará sobre o trono do rei meu senhor, depois dele.
21 De outro modo sucederá que, quando o rei meu senhor dormir com seus pais, eu e Shlomom meu filho seremos os culpados.
22 E, estando ela ainda falando com o rei, eis que entra o navy Natã.
23 E o fizeram saber ao rei, dizendo: Eis aí está o navy Natã. E entrou à presença do rei, e prostrou-se diante dele com o rosto em terra.
24 E disse Natã: Ó rei meu senhor, disseste tu: Adonias reinará depois de mim, e ele se assentará sobre o meu trono?
25 Porque hoje desceu, e matou vacas, e animais cevados, e ovelhas em abundância, e convidou a todos os filhos do rei e aos capitães do exército, e a Abiatar, o Kohén, e eis que estão comendo e bebendo perante ele; e dizem: Viva o rei Adonias.
26 Porém a mim, sendo eu teu servo, e a Zadoque, o Kohén, e a Venayáhu, filho de Yohiadá, e a Shlomom, teu servo, não convidou.

27 Foi feito isto da parte do rei meu senhor? E não fizeste saber a teu servo quem se assentaria no trono do rei meu senhor depois dele?
28 E respondeu o rei Davidi, e disse: Chamai-me a Bate-Sheba. E ela entrou à presença do rei; e ficou em pé diante do rei.
29 Então jurou o rei e disse: Vive o YE'CHUAיהוה , o qual remiu a minha néfesch de toda a angústia,
30 Que, como te jurei pelo YE'CHUAיהוה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, dizendo: Certamente teu filho Shlomom reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono, em meu lugar, assim o farei no dia de hoje.
31 Então Bate-Sheba se inclinou com o rosto em terra e se prostrou diante do rei, e disse: Viva o rei Davidi meu senhor para sempre.
32 E disse o rei Davidi: Chamai-me a Zadoque, o Kohén, e a Natã, o navy, e a Venayáhu, filho de Yohiadá. E eles entraram à presença do rei.
33 E o rei lhes disse: Tomai convosco os servos de vosso senhor, e fazei subir a meu filho Shlomom na mula que é minha; e levai-o a Guiom.
34 E Zadoque, o Kohén, com Natã, o navy, ali o ungirão rei sobre Ysrael; então tocareis a trombeta, e direis: Viva o rei Shlomom!
35 Então subireis após ele, e virá e se assentará no meu trono, e ele reinará em meu lugar; porque tenho ordenado que ele seja guia sobre Ysrael e sobre Ye(rr)hudá.
36 Então Venayáhu, filho de Yohiadá, respondeu ao rei, e disse: Amém; assim o diga o YE'CHUAיהוה 'Elo(rr)hím(i) do rei meu senhor.
37 Como o YE'CHUAיהוה foi com o rei meu senhor, assim o seja com Shlomom, e faça que o seu trono seja maior do que o trono do rei Davidi meu senhor.
38 Então desceu Zadoque, o Kohén, e Natã, o navy, e Venayáhu, filho de Yohiadá, e os quereteus, e os peleteus, e fizeram montar a Shlomom na mula do rei Davidi, e o levaram a Guiom.
39 E Zadoque, o Kohén, tomou o chifre de azeite do tabernáculo, e ungiu a Shlomom; e tocaram a trombeta, e todo o povo disse: Viva o rei Shlomom!
40 E todo o povo subiu após ele, e o povo tocava gaitas, e alegrava-se com grande alegria; de maneira que com o seu clamor a terra retiniu.
41 E o ouviu Adonias, e todos os convidados que estavam com ele, que tinham acabado de comer; também Yohabe ouviu o sonido das trombetas, e disse: Por que há tal ruído de cidade alvoroçada?
42 Estando ele ainda falando, eis que vem Yehonatan, filho de Abiatar, o Kohén, e disse Adonias: Entra, porque és homem valente, e trarás boas novas.
43 E respondeu Yehonatan, e disse a Adonias: Certamente nosso senhor, rei Davidi, constituiu rei a Shlomom;
44 E o rei enviou com ele a Zadoque, o Kohén, e a Natã, o navy, e a Venayáhu, filho de Yohiadá, e aos quereteus e aos peleteus; e o fizeram montar na mula do rei.
45 E Zadoque, o Kohén, e Natã, o navy, o ungiram rei em Guiom, e dali subiram alegres, e a cidade está alvoroçada; este é o clamor que ouviste.
46 E também Shlomom está assentado no trono do reino.
47 E também os servos do rei vieram abençoar a nosso senhor, o rei Davidi, dizendo: Faça teu 'Elo(rr)hím(i) que o nome de Shlomom seja melhor do que o teu nome; e faça que o seu trono seja maior do que o teu trono. E o rei se inclinou no leito.
48 E também disse o rei assim: Bendito o YE'CHUAיהוה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, que hoje tem dado quem se assente no meu trono, e que os meus olhos o vissem.
49 Então estremeceram e se levantaram todos os convidados que estavam com Adonias; e cada um se foi ao seu caminho.
50 Porém Adonias temeu a Shlomom; e levantou-se, e foi, e apegou-se às pontas do altar.
51 E fez-se saber a Shlomom, dizendo: Eis que Adonias teme ao rei Shlomom; porque eis que apegou-se às pontas do altar, dizendo: Jure-me hoje o rei Shlomom que não matará o seu servo à espada.
52 E disse Shlomom: Se for homem de bem, nem um de seus cabelos cairá em terra; se, porém, se achar nele maldade, morrerá.
53 E mandou o rei Shlomom, e o fizeram descer do altar; e veio, e prostrou-se perante

o rei Shlomom, e Shlomom lhe disse: Vai para tua casa.

I Reis - I Reis 2

I Reis 2
1 E aproximaram-se os dias da morte de Davidi; e deu ele ordem a Shlomom, seu filho, dizendo:
2 Eu vou pelo caminho de toda a terra; esforça-te, pois, e sê homem.
3 E guarda a ordenança do YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), para andares nos seus caminhos, e para guardares os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus testemunhos, como está escrito na lei de Moshêh; para que prosperes em tudo quanto fizeres, e para onde quer que fores.
4 Para que o YE'CHUAהוהי confirme a palavra, que falou de mim, dizendo: Se teus filhos guardarem o seu caminho, para andarem perante a minha face fielmente, com todo o seu coração e com toda a sua néfesch, nunca, disse, te faltará sucessor ao trono de Ysrael.
5 E também tu sabes o que me fez Yohabe, filho de Zeruia, e o que fez aos dois capitães do exército de Ysrael, a Abner filho de Ner, e a Amasha, filho de Yeter, os quais matou, e em paz derramou o sangue de guerra, e pôs o sangue de guerra no cinto que tinha nos lombos, e nos sapatos que trazia nos pés.
6 Faze, pois, segundo a tua sabedoria, e não permitas que suas Rams desçam à sepultura em paz.
7 Porém com os filhos de Barzilai, o guileadita, usarás de beneficência, e estarão entre os que comem à tua mesa, porque assim se chegaram eles a mim, quando eu fugia por causa de teu irmão Absalão.
8 E eis que também contigo está Shimei, filho de Guera, filho de Vinyamín, de Baurim, que me maldisse com maldição atroz, no dia em que ia a Maanaim; porém ele saiu a encontrar-se comigo junto ao Yarden, e eu pelo YE'CHUAהוהי lhe jurei, dizendo que o não mataria à espada.
9 Mas agora não o tenhas por inculpável, pois és homem sábio, e bem saberás o que lhe hás de fazer para que faças com que as suas Rams desçam à sepultura com sangue.
10 E Davidi dormiu com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davidi.
11 E foram os dias que Davidi reinou sobre Ysrael quarenta anos: sete anos reinou em Hebrom, e em Yerushalaim reinou trinta e três anos.
12 E Shlomom se assentou no trono de Davidi, seu pai, e o seu reino se fortificou sobremaneira.
13 Então veio Adonias, filho de Haguite, a Bate-Sheba, mãe de Shlomom; e disse ela: De paz é a tua vinda? E ele disse: É de paz.
14 Então disse ele: Uma palavra tenho que dizer-te. E ela disse: Fala.
15 Disse, pois, ele: Bem sabes que o reino era meu, e todo o Ysrael tinha posto a vista em mim para que eu viesse a reinar, contudo o reino foi transferido e veio a ser de meu irmão, porque foi feito seu pelo YE'CHUAהוהי .
16 Assim que agora uma só petição te faço; não ma rejeites. E ela lhe disse: Fala.
17 E ele disse: Peço-te que fales ao rei Shlomom (porque ele não te rejeitará) que me dê por mulher a Abisague, a sunamita.
18 E disse Bate-Sheba: Bem, eu falarei por ti ao rei.
19 Assim foi Bate-Sheba ao rei Shlomom, a falar-lhe por Adonias; e o rei se levantou a encontrar-se com ela, e se inclinou diante dela; então se assentou no seu trono, e fez pôr uma cadeira para a sua mãe, e ela se assentou à sua direita.
20 Então disse ela: Só uma pequena petição te faço; não ma rejeites. E o rei lhe disse: Pede, minha mãe, porque não ta negarei.
21 E ela disse: Dê-se Abisague, a sunamita, a Adonias, teu irmão, por mulher.
22 Então respondeu o rei Shlomom, e disse a sua mãe: E por que pedes a Abisague, a sunamita, para Adonias? Pede também para ele o reino (porque é meu irmão maior), para ele, digo, e também para Abiatar, Kohén, e para Yohabe, filho de Zeruia.
23 E jurou o rei Shlomom pelo YE'CHUAהוהי , dizendo: Assim 'Elo(rr)hím(i) me faça, e outro tanto, se não falou Adonias esta palavra contra a sua vida.
24 Agora, pois, vive o YE'CHUAהוהי , que me confirmou, e me fez assentar no trono de

25 E enviou o rei Shlomom pela mão de Venayáhu, filho de Yohiadá, o qual arremeteu contra ele de modo que morreu.
26 E a Abiatar, o Kohén, disse o rei: Vai para Anatote, para os teus campos, porque és homem digno de morte; porém hoje não te matarei, porquanto levaste a arca do YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i) diante de Davidi, meu pai, e porquanto foste aflito em tudo quanto meu pai foi aflito.
27 Lançou, pois, Shlomom fora a Abiatar, para que não fosse Kohén do YE'CHUAהוהי , para cumprir a palavra do YE'CHUAהוהי , que tinha falado sobre a casa de Eli em Shiló.
28 E chegou a notícia até Yohabe (porque Yohabe tinha se desviado seguindo a Adonias, ainda que não tinha se desviado seguindo a Absalão), e Yohabe fugiu para o tabernáculo do YE'CHUAהוהי , e apegou-se às pontas do altar.
29 E disseram ao rei Shlomom que Yohabe tinha fugido para o tabernáculo do YE'CHUAהוהי ; e eis que está junto ao altar; então Shlomom enviou Venayáhu, filho de Yohiadá, dizendo: Vai, arremete sobre ele.
30 E foi Venayáhu ao tabernáculo do YE'CHUAהוהי , e lhe disse: Assim diz o rei: Sai daí. E disse ele: Não, porém aqui morrerei. E Venayáhu tornou com a resposta ao rei, dizendo: Assim falou Yohabe, e assim me respondeu.
31 E disse-lhe o rei: Faze como ele disse, e arremete contra ele, e sepulta-o, para que tires de mim e da casa de meu pai o sangue que Yohabe sem causa derramou.
32 Assim o YE'CHUAהוהי fará recair o sangue dele sobre a sua cabeça, porque deu sobre dois homens mais justos e melhores do que ele, e os matou à espada, sem que meu pai Davidi o soubesse, a saber: a Abner, filho de Ner, capitão do exército de Ysrael, e a Amasha, filho de Yeter, capitão do exército de Ye(rr)hudá.
33 Assim recairá o sangue destes sobre a cabeça de Yohabe e sobre a cabeça da sua descendência para sempre; mas a Davidi, e à sua descendência, e à sua casa, e ao seu trono, dará o YE'CHUAהוהי paz para todo o sempre.
34 E subiu Venayáhu, filho de Yohiadá, e arremeteu contra ele, e o matou; e foi sepultado em sua casa, no deserto.
35 E o rei pôs a Venayáhu, filho de Yohiadá, em seu lugar sobre o exército, e a Zadoque, o Kohén, pôs o rei em lugar de Abiatar.
36 Depois mandou o rei, e chamou a Shimei, e disse-lhe: Edifica-te uma casa em Yerushalaim, e habita aí, e daí não saias, nem para uma nem para outra parte.
37 Porque há de ser que no dia em que saíres e passares o ribeiro de Cedrom, de certo que sem dúvida morrerás; o teu sangue será sobre a tua cabeça.
38 E Shimei disse ao rei: Boa é essa palavra; como tem falado o rei meu YE'CHUAהוהי , assim fará o teu servo. E Shimei habitou em Yerushalaim muitos dias.
39 Sucedeu, porém, que, ao cabo de três anos, dois servos de Shimei fugiram para Aquis, filho de Maaca, rei de Gate; e deram parte a Shimei, dizendo: Eis que teus servos estão em Gate.
40 Então Shimei se levantou, e albardou o seu jumento, e foi a Gate, ter com Aquis, em busca de seus servos; assim foi Shimei, e trouxe os seus servos de Gate.
41 E disseram a Shlomom como Shimei fora de Yerushalaim a Gate, e já tinha voltado.
42 Então o rei mandou chamar a Shimei, e disse-lhe: Não te conjurei eu pelo YE'CHUAהוהי , e protestei contra ti, dizendo: No dia em que saíres para uma ou outra parte, sabe de certo que, sem dúvida, morrerás? E tu me disseste: Boa é essa palavra que ouvi.
43 Por que, pois, não guardaste o juramento do YE'CHUAהוהי , nem a ordem que te dei?
44 Disse mais o rei a Shimei: Bem sabes tu toda a maldade que o teu coração reconhece, que fizeste a Davidi, meu pai; pelo que o YE'CHUAהוהי fez recair a tua maldade sobre a tua cabeça.
45 Mas o rei Shlomom será abençoado, e o trono de Davidi será confirmado perante o YE'CHUAהוהי para sempre.
46 E o rei mandou a Venayáhu, filho de Yohiadá, o qual saiu, e arremeteu contra ele,

de modo que morreu; assim foi confirmado o reino na mão de Shlomom.

I Reis - I Reis 3

I Reis 3
1 E Shlomom se aparentou com Faraó, rei do Egito; e tomou a filha de Faraó, e a trouxe à cidade de Davidi, até que acabasse de edificar a sua casa, e a casa do YE'CHUAהרה , e a muralha de Yerushalaim em redor.
2 Entretanto, o povo sacrificava sobre os altos; porque até àqueles dias ainda não se havia edificado casa ao nome do YE'CHUAהרה .
3 E Shlomom amava ao YE'CHUAהרה , andando nos estatutos de Davidi seu pai; somente que nos altos sacrificava, e queimava incenso.
4 E foi o rei a Guibeom para lá sacrificar, porque aquele era o alto maior; mil holocaustos sacrificou Shlomom naquele altar.
5 E em Guibeom apareceu o YE'CHUAהרה a Shlomom de noite em sonhos; e disse-lhe 'Elo(rr)hím(i): Pede o que queres que eu te dê.
6 E disse Shlomom: De grande beneficência usaste tu com teu servo Davidi, meu pai, como também ele andou contigo em verdade, e em justiça, e em retidão de coração, perante a tua face; e guardaste-lhe esta grande beneficência, e lhe deste um filho que se assentasse no seu trono, como se vê neste dia.
7 Agora, pois, ó YE'CHUAהרה meu 'Elo(rr)hím(i), tu fizeste reinar a teu servo em lugar de Davidi meu pai; e sou apenas um menino pequeno; não sei como sair, nem como entrar.
8 E teu servo está no meio do teu povo que elegeste; povo grande, que nem se pode contar, nem numerar, pela sua multidão.
9 A teu servo, pois, dá um coração entendido para julgar a teu povo, para que prudentemente discirna entre o bem e o mal; porque quem poderia julgar a este teu tão grande povo?
10 E esta palavra pareceu boa aos olhos do YE'CHUAהרה , de que Shlomom pedisse isso.
11 E disse-lhe 'Elo(rr)hím(i): Porquanto pediste isso, e não pediste para ti muitos dias, nem pediste para ti riquezas, nem pediste a vida de teus inimigos; mas pediste para ti entendimento, para discernires o que é justo;
12 Eis que fiz segundo as tuas palavras; eis que te dei um coração tão sábio e entendido, que antes de ti igual não houve, e depois de ti igual não se levantará.
13 E também até o que não pediste te dei, assim riquezas como glória; de modo que não haverá um igual entre os reis, por todos os teus dias.
14 E, se andares nos meus caminhos, guardando os meus estatutos, e os meus mandamentos, como andou Davidi teu pai, também prolongarei os teus dias.
15 E acordou Shlomom, e eis que era sonho. E indo a Yerushalaim, pôs-se perante a arca da aliança do YE'CHUAהרה , e sacrificou holocausto, e preparou sacrifícios pacíficos, e fez um banquete a todos os seus servos.
16 Então vieram duas mulheres prostitutas ao rei, e se puseram perante ele.
17 E disse-lhe uma das mulheres: Ah! Senhor meu, eu e esta mulher moramos numa casa; e tive um filho, estando com ela naquela casa.
18 E sucedeu que, ao terceiro dia, depois do meu parto, teve um filho também esta mulher; estávamos juntas; nenhum estranho estava conosco na casa; somente nós duas naquela casa.
19 E de noite morreu o filho desta mulher, porquanto se deitara sobre ele.
20 E levantou-se à meia noite, e tirou o meu filho do meu lado, enquanto dormia a tua serva, e o deitou no seu seio; e a seu filho morto deitou no meu seio.
21 E, lEvantando-me eu pela manhã, para dar de mamar a meu filho, eis que estava morto; mas, atentando pela manhã para ele, eis que não era meu filho, que eu havia tido.
22 Então disse à outra mulher: Não, mas o vivo é meu filho, e teu filho o morto. Porém esta disse: Não, por certo, o morto é teu filho, e meu filho o vivo. Assim falaram perante o rei.
23 Então disse o rei: Esta diz: Este que vive é meu filho, e teu filho o morto; e esta outra

diz: Não, por certo, o morto é teu filho e meu filho o vivo.
24 Disse mais o rei: Trazei-me uma espada. E trouxeram uma espada diante do rei.
25 E disse o rei: Dividi em duas partes o menino vivo; e dai metade a uma, e metade a outra.
26 Mas a mulher, cujo filho era o vivo, falou ao rei (porque as suas entranhas se lhe enterneceram por seu filho), e disse: Ah! Senhor meu, dai-lhe o menino vivo, e de modo nenhum o mateis. Porém a outra dizia: Nem teu nem meu seja; dividi-o.
27 Então respondeu o rei, e disse: Dai a esta o menino vivo, e de maneira nenhuma o mateis, porque esta é sua mãe.
28 E todo o Ysrael ouviu o juízo que havia dado o rei, e temeu ao rei; porque viram que havia nele a sabedoria de ‘Elo(rr)hím(i), para fazer justiça.

I Reis - I Reis 4

I Reis 4
1 Assim foi Shlomom rei sobre todo o Ysrael.
2 E estes eram os príncipes que tinha: Azariyáhu, filho de Zadoque, Kohén;
3 Eliorefe e Ahíyahu, filhos de Sisa, secretários; Yehoshafah, filho de Ailude, cronista;
4 Venayáhu, filho de Yohiadá, sobre o exército; e Zadoque e Abiatar eram Kohéns;
5 E Azariyáhu, filho de Natã, sobre os provedores; e Zabude, filho de Natã, oficial-mor, amigo do rei;
6 E Aisar, mordomo; Adonirão, filho de Abda, sobre o tributo.
7 E tinha Shlomom doze oficiais sobre todo o Ysrael, que proviam ao rei e à sua casa; e cada um tinha que abastecê-lo por um mês no ano.
8 E estes são os seus nomes: Ben-Hur, nas montanhas de Efraim;
9 Ben-Dequer em Marraz, e em Shaalbim, e em Behth Schémesch, e em Elom, e em Bete-Hanã;
10 Ben-Hesede em Arubote; também este tinha a Shocó e a toda a terra de Hefer;
11 Ben-Abinadabe em todo o termo de Dor; tinha este a Tafate, filha de Shlomom, por mulher;
12 Baaná, filho de Ailude, tinha a Taanaque, e a Meguidóhn, e a toda a Bete-Sheã, que está junto a Zaretã, abaixo de Yizre’é’l, desde Bete-Sheã até Abel-Meolá, para além de Yocmeão;
13 O filho de Gueber, em Ramote de Guileade; tinha este as aldeias de Yair, filho de Menasché, as quais estão em Guileade; também tinha o termo de Argobe, o qual está em Basã, sessenta grandes cidades, com muros e ferrolhos de cobre;
14 Ainadabe, filho de Ido, em Maanaim.
15 Aimaás em Naftali; também este tomou a Basemate, filha de Shlomom, por mulher;
16 Baaná, filho de Husai, em Asher e em Alote;
17 Yehoshafah, filho de Parua, em Issacar;
18 Shimei, filho de Elá, em Vinyamín:
19 Gueber, filho de Uri, na terra de Guileade, a terra de Sihom, rei dos amorreus, e de Ogue, rei de Basã; e só uma guarnição havia naquela terra.
20 Eram, pois, os de Ye(rr)hudá e Ysrael muitos, como a areia que está junto ao mar em multidão, comendo, e bebendo, e alegrando-se.
21 E dominava Shlomom sobre todos os reinos desde o rio até à terra dos filisteus, e até ao termo do Egito; os quais traziam presentes, e serviram a Shlomom todos os dias da sua vida.
22 Era, pois, o provimento de Shlomom cada dia, trinta coros de flor de farinha, e sessenta coros de farinha;
23 Dez bois cevados, e vinte bois de pasto, e cem carneiros; afora os veados e as cabras montesas, e os corços, e aves cevadas.
24 Porque dominava sobre tudo quanto havia do lado de cá do rio, Tifsa até Gaza, sobre todos os reis do lado de cá do rio; e tinha paz de todos os lados em redor dele.
25 E Ye(rr)hudá e Ysrael habitavam seguros, cada um debaixo da sua videira, e debaixo da sua figueira, desde Dã até Bersheba, todos os dias de Shlomom.
26 Tinha também Shlomom quarenta mil estrebarias de cavalos para os seus carros, e doze mil cavaleiros.
27 Proviam, pois, estes provedores, cada um no seu mês, ao rei Shlomom e a todos quantos se chegaram à mesa do rei Shlomom; coisa nenhuma deixavam faltar.

28 E traziam a cevada e a palha para os cavalos e para os ginetes, para o lugar onde estava, cada um segundo o seu cargo.
29 E deu ‘Elo(rr)hím(i) a Shlomom sabedoria, e muitíssimo entendimento, e largueza de coração, como a areia que está na praia do mar.
30 E era a sabedoria de Shlomom maior do que a sabedoria de todos os do oriente e do que toda a sabedoria dos egípcios.
31 E era ele ainda mais sábio do que todos os homens, e do que Etã, ezraíta, e Hemã, e Calcol, e Darda, filhos de Maol; e correu o seu nome por todas as nações em redor.
32 E disse três mil provérbios, e foram os seus cânticos mil e cinco.
33 Também falou das árvores, desde o cedro que está no Líbano até ao hissopo que nasce na parede; também falou dos animais e das aves, e dos répteis e dos peixes.
34 E vinham de todos os povos a ouvir a sabedoria de Shlomom, e de todos os reis da terra que tinham ouvido da sua sabedoria.

I Reis - I Reis 5

I Reis 5
1 E enviou Hirão, rei de Tiro, os seus servos a Shlomom (porque ouvira que ungiram a Shlomom rei em lugar de seu pai), porquanto Hirão sempre tinha amado a Davidi.
2 Então Shlomom mandou dizer a Hirão:
3 Bem sabes tu que Davidi, meu pai, não pôde edificar uma casa ao nome do YE’CHUAהוהי seu ‘Elo(rr)hím(i), por causa da guerra com que o cercaram, até que o YE’CHUAהוהי pôs seus inimigos debaixo das plantas dos seus pés.
4 Porém agora o YE’CHUAהוהי meu ‘Elo(rr)hím(i) me tem dado descanso de todos os lados; adversário não há, nem algum mau encontro.
5 E eis que eu intento edificar uma casa ao nome do YE’CHUAהוהי meu ‘Elo(rr)hím(i), como falou o YE’CHUAהוהי a Davidi, meu pai, dizendo: Teu filho, que porei em teu lugar no teu trono, ele edificará uma casa ao meu nome.
6 Dá ordem, pois, agora, que do Líbano me cortem cedros, e os meus servos estarão com os teus servos, e eu te darei o salário dos teus servos, conforme a tudo o que disseres; porque bem sabes tu que entre nós ninguém há que saiba cortar a madeira como os sidônios.
7 E aconteceu que, ouvindo Hirão as palavras de Shlomom, muito se alegrou, e disse: Bendito seja hoje o YE’CHUAהוהי , que deu a Davidi um filho sábio sobre este tão grande povo.
8 E enviou Hirão a Shlomom, dizendo: Ouvi o que me mandaste dizer. Eu farei toda a tua vontade acerca das madeiras de cedro e de cipreste.
9 Os meus servos as levarão desde o Líbano até ao mar, e eu as farei conduzir em jangadas pelo mar até ao lugar que me designares, e ali as desamarrarei; e tu as tomarás; tu também farás a minha vontade, dando sustento à minha casa.
10 Assim deu Hirão a Shlomom madeira de cedro e madeira de cipreste, conforme a toda a sua vontade.
11 E Shlomom deu a Hirão vinte mil coros de trigo, para sustento da sua casa, e vinte coros de azeite batido; isto dava Shlomom a Hirão anualmente.
12 Deu, pois, o YE’CHUAהוהי a Shlomom sabedoria, como lhe tinha falado; e houve paz entre Hirão e Shlomom, e ambos fizeram acordo.
13 E o rei Shlomom fez subir uma leva de gente dentre todo o Ysrael, e foi a leva de gente trinta mil homens;
14 E os enviava ao Líbano, cada mês, dez mil por turno; um mês estavam no Líbano, e dois meses cada um em sua casa; e Adonirão estava sobre a leva de gente.
15 Tinha também Shlomom setenta mil que levavam as cargas, e oitenta mil que talhavam pedras nas montanhas,
16 Afora os chefes dos oficiais de Shlomom, que estavam sobre aquela obra, três mil e trezentos, os quais davam as ordens ao povo que fazia aquela obra.
17 E mandou o rei que trouxessem pedras grandes, e pedras valiosas, pedras lavradas, para fundarem a casa.
18 E as lavraram os edificadores de Hirão, e os guiblitas; e preparavam a madeira e as pedras para edificar a casa.

I Reis - I Reis 6

I Reis 6
1 E sucedeu que no ano de quatrocentos e oitenta, depois de saírem os filhos de Ysrael do Egito, no ano quarto do reinado de Shlomom sobre Ysrael, no mês de Zive (este é o mês segundo), começou a edificar a casa do YE'CHUAהוהי .
2 E a casa que o rei Shlomom edificou ao YE'CHUAהוהי era de sessenta côvados de comprimento, e de vinte côvados de largura, e de trinta côvados de altura.
3 E o pórtico diante do templo da casa era de vinte côvados de comprimento, segundo a largura da casa, e de dez côvados de largura diante da casa.
4 E fez para a casa janelas de gelósias fixas.
5 E edificou câmaras junto ao muro da casa, contra as paredes da casa, em redor, tanto do templo como do oráculo; e assim lhe fez câmaras laterais em redor.
6 A câmara de baixo era de cinco côvados de largura, e a do meio de seis côvados de largura, e a terceira de sete côvados de largura; porque pela parte de fora da casa, em redor, fizera encostos, para que as vigas não se apoiassem nas paredes da casa.
7 E edificava-se a casa com pedras preparadas, como as traziam se edificava; de maneira que nem martelo, nem machado, nem nenhum outro instrumento de ferro se ouviu na casa quando a edificavam.
8 A porta da câmara do meio estava ao lado direito da casa, e por caracóis se subia à do meio, e da do meio à terceira.
9 Assim, pois, edificou a casa, e a acabou; e cobriu a casa com pranchões e tabuados de cedro.
10 Também edificou as câmaras em volta de toda a casa, de cinco côvados de altura, e as ligou à casa com madeira de cedro.
11 Então veio a palavra do YE'CHUAהוהי a Shlomom, dizendo:
12 Quanto a esta casa que tu edificas, se andares nos meus estatutos, e fizeres os meus juízos, e guardares todos os meus mandamentos, andando neles, confirmarei para contigo a minha palavra, a qual falei a Davidi, teu pai;
13 E habitarei no meio dos filhos de Ysrael, e não desampararei o meu povo de Ysrael.
14 Assim edificou Shlomom aquela casa, e a acabou.
15 Também cobriu as paredes da casa por dentro com tábuas de cedro; desde o soalho da casa até ao teto tudo cobriu com madeira por dentro; e cobriu o soalho da casa com tábuas de cipreste.
16 Edificou mais vinte côvados de tábuas de cedro nos lados da casa, desde o soalho até às paredes; e por dentro lhas edificou para o oráculo, para o Santo dos Santos.
17 A casa, isto é, o templo anterior tinha quarenta côvados.
18 E o cedro da casa por dentro era lavrado de botões e flores abertas; tudo era cedro, pedra nenhuma se via.
19 E por dentro da casa, na parte mais interior, preparou o oráculo, para pôr ali a arca da aliança do YE'CHUAהוהי .
20 E o oráculo no interior era de vinte côvados de comprimento, e de vinte côvados de largura, e de vinte côvados de altura; e o revestiu de ouro puro; também revestiu de cedro o altar.
21 E revestiu Shlomom a casa por dentro de ouro puro; e com cadeias de ouro pôs uma cortina diante do oráculo, e o revestiu com ouro.
22 Assim cobriu de ouro toda a casa, inteiramente; também cobriu de ouro todo o altar que estava diante do oráculo.
23 E no oráculo fez dois querubins de madeira de oliveira, cada um da altura de dez côvados.
24 E uma asa de um querubim era de cinco côvados, e a outra asa do querubim de outros cinco côvados; dez côvados havia desde a extremidade de uma das suas asas até à extremidade da outra das suas asas.
25 Assim era também de dez côvados o outro querubim; ambos os querubins eram de uma mesma medida e de um mesmo talhe.
26 A altura de um querubim era de dez côvados, e assim a do outro querubim.
27 E pôs a estes querubins no meio da casa de dentro; e os querubins estendiam as asas, de maneira que a asa de um tocava na parede, e a asa do outro querubim tocava na outra parede; e as suas asas no meio da casa tocavam uma na outra.
28 E revestiu de ouro os querubins.

29 E todas as paredes da casa, em redor, lavrou de esculturas e entalhes de querubins, e de palmas, e de flores abertas, por dentro e por fora.
30 Também revestiu de ouro o soalho da casa, por dentro e por fora.
31 E à entrada do oráculo fez portas de madeira de oliveira; o umbral de cima com as ombreiras faziam a quinta parte da parede.
32 Também as duas portas eram de madeira de oliveira; e lavrou nelas entalhes de querubins, e de palmas, e de flores abertas, os quais revestiu de ouro; também estendeu ouro sobre os querubins e sobre as palmas.
33 E assim fez à porta do templo ombreiras de madeira de oliveira, da quarta parte da parede.
34 E eram as duas portas de madeira de cipreste; e as duas folhas de uma porta eram dobradiças, assim como eram também dobradiças as duas folhas entalhadas das outras portas.
35 E as lavrou de querubins e de palmas, e de flores abertas, e as revestiu de ouro acomodado ao lavor.
36 Também edificou o pátio interior de três ordens de pedras lavradas e de uma ordem de vigas de cedro.
37 No ano quarto se pôs o fundamento da casa do YE'CHUAיהרה , no mês de Zive.
38 E no ano undécimo, no mês de Bul, que é o mês oitavo, se acabou esta casa com todas as suas coisas, e com tudo o que lhe convinha; e a edificou em sete anos.

I Reis - I Reis 7

I Reis 7
1 Porém a sua casa edificou Shlomom em treze anos; e acabou toda a sua casa.
2 Também edificou a casa do bosque do Líbano de cem côvados de comprimento, e de cinqüenta côvados de largura, e de trinta côvados de altura, sobre quatro ordens de colunas de cedro, e vigas de cedro sobre as colunas.
3 E por cima estava coberta de cedro sobre as vigas, que estavam sobre quarenta e cinco colunas, quinze em cada ordem.
4 E havia três ordens de janelas; e uma janela estava defronte da outra janela, em três ordens.
5 Também todas as portas e ombreiras quadradas eram de uma mesma vista; e uma janela estava defronte da outra, em três ordens.
6 Depois fez um pórtico de colunas de cinqüenta côvados de comprimento e de trinta côvados de largura; e o pórtico estava defronte delas, e as colunas com as grossas vigas defronte delas.
7 Também fez o pórtico para o trono onde julgava, isto é, o pórtico do juízo, que estava revestido de cedro de soalho a soalho.
8 E em sua casa, em que morava, havia outro pátio, por dentro do pórtico, de obra semelhante à deste; também para a filha de Faraó, que Shlomom tomara por mulher, fez uma casa semelhante àquele pórtico.
9 Todas estas coisas eram de pedras de grande valor, cortadas à medida, serradas à serra por dentro e por fora; e isto desde o fundamento até às beiras do teto, e por fora até ao grande pátio.
10 Também estava fundado sobre pedras finas, pedras grandes; sobre pedras de dez côvados e pedras de oito côvados.
11 E em cima delas pedras de grande valor, lavradas segundo as medidas, e madeira de cedro.
12 Havia três ordens de pedras lavradas, com uma ordem de vigas de cedro; assim era também o pátio interior da casa do YE'CHUAיהרה e o pórtico daquela casa.
13 E enviou o rei Shlomom um mensageiro e mandou trazer a Hirão de Tiro.
14 Era ele filho de uma mulher viúva, da tribo de Naftali, e fora seu pai um homem de Tiro, que trabalhava em cobre; e era cheio de sabedoria, e de entendimento, e de ciência para fazer toda a obra de cobre; este veio ao rei Shlomom, e fez toda a sua obra.
15 E formou duas colunas de cobre; a altura de cada coluna era de dezoito côvados, e um fio de doze côvados cercava cada uma das colunas.
16 Também fez dois capitéis de fundição de cobre para pôr sobre as cabeças das colunas; de cinco côvados era a altura de um capitel, e de cinco côvados a altura do outro capitel.

17 As redes eram de malhas, as ligas de obra de cadeia para os capitéis que estavam sobre a cabeça das colunas, sete para um capitel e sete para o outro capitel.
18 Assim fez as colunas, juntamente com duas fileiras em redor sobre uma rede, para cobrir os capitéis que estavam sobre a cabeça das romãs, assim também fez com o outro capitel.
19 E os capitéis que estavam sobre a cabeça das colunas eram de obra de lírios no pórtico, de quatro côvados.
20 Os capitéis, pois, sobre as duas colunas estavam também defronte, em cima da parte globular que estava junto à rede; e duzentas romãs, em fileiras em redor, estavam também sobre o outro capitel.
21 Depois levantou as colunas no pórtico do templo; e levantando a coluna direita, pôs-lhe o nome de Yaquim; e levantando a coluna esquerda, pôs-lhe o nome de Boaz.
22 E sobre a cabeça das colunas estava a obra de lírios; e assim se acabou a obra das colunas.
23 Fez mais o mar de fundição, de dez côvados de uma borda até à outra borda, perfeitamente redondo, e de cinco côvados de alto; e um cordão de trinta côvados o cingia em redor.
24 E por baixo da sua borda em redor havia botões que o cingiam; por dez côvados cercavam aquele mar em redor; duas ordens destes botões foram fundidas quando o mar foi fundido.
25 E firmava-se sobre doze bois, três que olhavam para o norte, e três que olhavam para o ocidente, e três que olhavam para o sul, e três que olhavam para o oriente; e o mar estava em cima deles, e todas as suas partes posteriores para o lado de dentro.
26 E a grossura era de um palmo, e a sua borda era como a de um copo, como de flor de lírios; ele levava dois mil batos.
27 Fez também as dez bases de cobre; o comprimento de uma base de quatro côvados, e de quatro côvados a sua largura, e três côvados a sua altura.
28 E esta era a obra das bases; tinham cintas, e as cintas estavam entre as molduras.
29 E sobre as cintas que estavam entre as molduras havia leões, bois, e querubins, e sobre as molduras uma base por cima; e debaixo dos leões e dos bois junturas de obra estendida.
30 E uma base tinha quatro rodas de metal, e lâminas de cobre; e os seus quatro cantos tinham suportes; debaixo da pia estavam estes suportes fundidos, do lado de cada uma das junturas.
31 E a boca da pia estava dentro da coroa, e de um côvado por cima; e era a sua boca redonda segundo a obra da base, de côvado e meio; e também sobre a sua boca havia entalhes, e as suas cintas eram quadradas, não redondas.
32 E as quatro rodas estavam debaixo das cintas, e os eixos das rodas na base; e era a altura de cada roda de côvado e meio.
33 E era a obra das rodas como a obra da roda de carro; seus eixos, e suas cambas e seus cubos, e seus raios, todos eram fundidos.
34 E havia quatro suportes aos quatro cantos de cada base; seus suportes saíam da base.
35 E no alto de cada base havia uma peça redonda de meio côvado de altura; também sobre o alto de cada base havia asas e cintas, que saíam delas.
36 E nas placas de seus esteios e nas suas cintas lavrou querubins, leões, e palmas, segundo o espaço de cada uma, e outros adornos em redor.
37 Conforme a esta fez as dez bases; todas tinham uma mesma fundição, uma mesma medida, e um mesmo entalhe.
38 Também fez dez pias de cobre; em cada pia cabiam quarenta batos, e cada pia era de quatro côvados, e sobre cada uma das dez bases estava uma pia.
39 E pôs cinco bases à direita da casa, e cinco à esquerda da casa; porém o mar pôs ao lado direito da casa para o lado do oriente, da parte do sul.
40 Depois fez Hirão as pias, e as pás, e as bacias; e acabou Hirão de fazer toda a obra que fez para o rei Shlomom, para a casa do YE'CHUAיהרה .
41 A saber: as duas colunas, e os globos dos capitéis que estavam sobre a cabeça das duas colunas; e as duas redes, para cobrir os dois globos dos capitéis que estavam sobre a cabeça das colunas.

42 E as quatrocentas romãs para as duas redes, a saber: duas carreiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis que estavam em cima das colunas.
43 Juntamente com as dez bases, e as dez pias sobre as bases;
44 Como também um mar, e os doze bois debaixo daquele mar;
45 E os caldeirões, e as pás, e as bacias, e todos estes objetos que fez Hirão para o rei Shlomom, para a casa do YE'CHUAהוהי , todos eram de cobre polido.
46 Na planície do Yarden, o rei os fundiu em terra barrenta; entre Sucote e Zaretã.
47 E deixou Shlomom de pesar todos os objetos, pelo seu excessivo número; nem se averiguou o peso do cobre.
48 Também fez Shlomom todos os objetos que convinham à casa do YE'CHUAהוהי ; o altar de ouro, e a mesa de ouro, sobre a qual estavam os pães da proposição.
49 E os castiçais, cinco à direita e cinco à esquerda, diante do oráculo, de ouro finíssimo; e as flores, e as lâmpadas, e os espevitadores, também de ouro.
50 Como também os vasos, e os apagadores, e as bacias, e as colheres, e os perfumadores, de ouro finíssimo; e as dobradiças para as portas da casa interior para o lugar santíssimo, e as das portas da casa do templo, também de ouro.
51 Assim se acabou toda a obra que fez o rei Shlomom para a casa do YE'CHUAהוהי ; então trouxe Shlomom as coisas que seu pai Davidi havia consagrado; a prata, e o ouro, e os objetos pôs entre os tesouros da casa do YE'CHUAהוהי .

I Reis - I Reis 8

I Reis 8
1 Então congregou Shlomom os anciãos de Ysrael, e todos os cabeças das tribos, os chefes dos pais dos filhos de Ysrael, diante de si em Yerushalaim; para fazerem subir a arca da aliança do YE'CHUAהוהי da cidade de Davidi, que é T'Siyón.
2 E todos os homens de Ysrael se congregaram ao rei Shlomom, na ocasião da festa, no mês de Etanim, que é o sétimo mês.
3 E vieram todos os anciãos de Ysrael; e os Kohéns alçaram a arca.
4 E trouxeram a arca do YE'CHUAהוהי para cima, e o tabernáculo da congregação, juntamente com todos os objetos sagrados que havia no tabernáculo; assim os trouxeram para cima os Kohéns e os levitas.
5 E o rei Shlomom, e toda a congregação de Ysrael que se congregara a ele, estava com ele diante da arca, sacrificando ovelhas e vacas, que não se podiam contar nem numerar pela sua quantidade.
6 Assim trouxeram os Kohéns a arca da aliança do YE'CHUAהוהי ao seu lugar, ao oráculo da casa, ao lugar santíssimo, até debaixo das asas dos querubins.
7 Porque os querubins estendiam ambas as asas sobre o lugar da arca; e os querubins cobriam, por cima, a arca e os seus varais.
8 E os varais sobressaíram tanto, que as pontas dos varais se viam desde o santuário diante do oráculo, porém de fora não se viam; e ficaram ali até ao dia de hoje.
9 Na arca nada havia, senão só as duas tábuas de pedra, que Moshêh ali pusera junto a Horebe, quando o YE'CHUAהוהי fez a aliança com os filhos de Ysrael, saindo eles da terra do Egito.
10 E sucedeu que, saindo os Kohéns do santuário, uma nuvem encheu a casa do YE'CHUAהוהי .
11 E os Kohéns não podiam permanecer em pé para ministrar, por causa da nuvem, porque a glória do YE'CHUAהוהי enchera a casa do YE'CHUAהוהי .
12 Então falou Shlomom: O YE'CHUAהוהי disse que ele habitaria nas trevas.
13 Certamente te edifiquei uma casa para morada, assento para a tua eterna habitação.
14 Então virou o rei o seu rosto, e abençoou toda a congregação de Ysrael; e toda a congregação de Ysrael estava em pé.
15 E disse: Bendito seja o YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, que falou pela sua boca a Davidi, meu pai, e pela sua mão o cumpriu, dizendo:
16 Desde o dia em que eu tirei o meu povo Ysrael do Egito, não escolhi cidade alguma de todas as tribos de Ysrael, para edificar alguma casa para ali estabelecer o meu nome; porém escolhi a Davidi, para que presidisse sobre o meu povo Ysrael.

17 Também Davidi, meu pai, propusera em seu coração o edificar casa ao nome do YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael.
18 Porém o YE'CHUAהוהי disse a Davidi, meu pai: Porquanto propuseste no teu coração o edificar casa ao meu nome bem fizeste em o propor no teu coração.
19 Todavia tu não edificarás esta casa; porém teu filho, que sair de teus lombos, edificará esta casa ao meu nome.
20 Assim confirmou o YE'CHUAהוהי a sua palavra que falou; porque me levantei em lugar de Davidi, meu pai, e me assentei no trono de Ysrael, como tem falado o YE'CHUAהוהי ; e edifiquei uma casa ao nome do YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael.
21 E constituí ali lugar para a arca em que está a aliança do YE'CHUAהוהי , a qual fez com nossos pais, quando os tirou da terra do Egito.
22 E pôs-se Shlomom diante do altar do YE'CHUAהוהי , na presença de toda a congregação de Ysrael; e estendeu as suas mãos para os céus,
23 E disse: Ó YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, não há 'Elo(rr)hím(i) como tu, em cima nos céus nem em baixo na terra; que guardas a aliança e a beneficência a teus servos que andam com todo o seu coração diante de ti.
24 Que guardaste a teu servo Davidi, meu pai, o que lhe disseras; porque com a tua boca o disseste, e com a tua mão o cumpriste, como neste dia se vê.
25 Agora, pois, ó YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, guarda a teu servo Davidi, meu pai, o que lhe falaste, dizendo: Não te faltará sucessor diante de mim, que se assente no trono de Ysrael; somente que teus filhos guardem o seu caminho, para andarem diante de mim como tu andaste diante de mim.
26 Agora também, ó 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, cumpra-se a tua palavra que disseste a teu servo Davidi, meu pai.
27 Mas, na verdade, habitaria 'Elo(rr)hím(i) na terra? Eis que os céus, e até o céu dos céus, não te poderiam conter, quanto menos esta casa que eu tenho edificado.
28 Volve-te, pois, para a oração de teu servo, e para a sua súplica, ó YE'CHUAהוהי meu 'Elo(rr)hím(i), para ouvires o clamor e a oração que o teu servo hoje faz diante de ti.
29 Para que os teus olhos noite e dia estejam abertos sobre esta casa, sobre este lugar, do qual disseste: O meu nome estará ali; para ouvires a oração que o teu servo fizer neste lugar.
30 Ouve, pois, a súplica do teu servo, e do teu povo Ysrael, quando orarem neste lugar; também ouve tu no lugar da tua habitação nos céus; ouve também, e perdoa.
31 Quando alguém pecar contra o seu próximo, e puserem sobre ele juramento de maldição, fazendo-o jurar, e vier juramento de maldição diante do teu altar nesta casa,
32 Ouve tu, então, nos céus e age e julga a teus servos, condenando ao injusto, fazendo recair o seu proceder sobre a sua cabeça, e justificando ao justo, rendendo-lhe segundo a sua justiça.
33 Quando o teu povo Ysrael for ferido diante do inimigo, por ter pecado contra ti, e se converterem a ti, e confessarem o teu nome, e orarem e suplicarem a ti nesta casa,
34 Ouve tu então nos céus, e perdoa o pecado do teu povo Ysrael, e torna-o a levar à terra que tens dado a seus pais.
35 Quando os céus se fechar, e não houver chuva, por terem pecado contra ti, e orarem neste lugar, e confessarem o teu nome, e se converterem dos seus pecados, havendo-os tu afligido,
36 Ouve tu então nos céus, e perdoa o pecado de teus servos e do teu povo Ysrael, ensinando-lhes o bom caminho em que andem, e dá chuva na tua terra que deste ao teu povo em herança.
37 Quando houver fome na terra, quando houver peste, quando houver queima de searas, ferrugem, gafanhotos ou pulgão, quando o seu inimigo o cercar na terra das suas portas, ou houver alguma praga ou doença,
38 Toda a oração, toda a súplica, que qualquer homem de todo o teu povo Ysrael fizer, conhecendo cada um a chaga do seu coração, e estendendo as suas mãos para esta casa,
39 Ouve tu então nos céus, assento da tua habitação, e perdoa, e age, e dá a cada um conforme a todos os seus caminhos, e

segundo vires o seu coração, porque só tu conheces o coração de todos os filhos dos homens.
40 Para que te temam todos os dias que viverem na terra que deste a nossos pais.
41 E também ouve ao estrangeiro, que não for do teu povo Ysrael, quando vier de terras remotas, por amor do teu nome
42 (Porque ouvirão do teu grande nome, e da tua forte mão, e do teu braço estendido), e vier orar voltado para esta casa,
43 Ouve tu nos céus, assento da tua habitação, e faze conforme a tudo o que o estrangeiro a ti clamar, a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome, para te temerem como o teu povo Ysrael, e para saberem que o teu nome é invocado sobre esta casa que tenho edificado.
44 Quando o teu povo sair à guerra contra o seu inimigo, pelo caminho por que os enviares, e orarem ao YE'CHUAהרה' , para o lado desta cidade, que tu elegeste, e desta casa, que edifiquei ao teu nome,
45 Ouve, então, nos céus a sua oração e a sua súplica, e faze-lhes justiça.
46 Quando pecarem contra ti (pois não há homem que não peque), e tu te indignares contra eles, e os entregares às mãos do inimigo, de modo que os levem em cativeiro para a terra inimiga, quer longe ou perto esteja,
47 E na terra aonde forem levados em cativeiro caírem em si, e se converterem, e na terra do seu cativeiro te suplicarem, dizendo: Pecamos, e perversamente procedemos, e cometemos iniqüidade,
48 E se converterem a ti com todo o seu coração e com toda a sua néfesch, na terra de seus inimigos que os levarem em cativeiro, e orarem a ti para o lado da sua terra que deste a seus pais, para esta cidade que elegeste, e para esta casa que edifiquei ao teu nome;
49 Ouve então nos céus, assento da tua habitação, a sua oração e a sua súplica, e faze-lhes justiça.
50 E perdoa ao teu povo que houver pecado contra ti, todas as transgressões que houverem cometido contra ti; e dá-lhes misericórdia perante aqueles que os têm cativos, para que deles tenham compaixão.
51 Porque são o teu povo e a tua herança que tiraste da terra do Egito, do meio do forno de ferro.
52 Para que teus olhos estejam abertos à súplica do teu servo e à súplica do teu povo Ysrael, a fim de os ouvires em tudo quanto clamarem a ti.
53 Pois tu para tua herança os elegeste de todos os povos da terra, como tens falado pelo ministério de Moshêh, teu servo, quando tiraste a nossos pais do Egito, YE'CHUAהרה' 'Elo(rr)hím(i).
54 Sucedeu, pois, que, acabando Shlomom de fazer ao YE'CHUAהרה' esta oração e esta súplica, estando de Joelhos e com as mãos estendidas para os céus, se levantou de diante do altar do YE'CHUAהרה' .
55 E pôs-se em pé, e abençoou a toda a congregação de Ysrael em alta voz, dizendo:
56 Bendito seja o YE'CHUAהרה' , que deu repouso ao seu povo Ysrael, segundo tudo o que disse; nem uma só palavra caiu de todas as suas boas palavras que falou pelo ministério de Moshêh, seu servo.
57 O YE'CHUAהרה' nosso 'Elo(rr)hím(i) seja conosco, como foi com nossos pais; não nos desampare, e não nos deixe.
58 Inclinando a si o nosso coração, para andar em todos os seus caminhos, e para guardar os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos que ordenou a nossos pais.
59 E que estas minhas palavras, com que supliquei perante o YE'CHUAהרה' , estejam perto, diante do YE'CHUAהרה' nosso 'Elo(rr)hím(i), de dia e de noite, para que execute o juízo do seu servo e o juízo do seu povo Ysrael, a cada qual no seu dia.
60 Para que todos os povos da terra saibam que o YE'CHUAהרה' é 'Elo(rr)hím(i), e que não há outro.
61 E seja o vosso coração inteiro para com o YE'CHUAהרה' nosso 'Elo(rr)hím(i), para andardes nos seus estatutos, e guardardes os seus mandamentos como hoje.
62 E o rei e todo o Ysrael com ele ofereceram sacrifícios perante a face do YE'CHUAהרה' .
63 E deu Shlomom para o sacrifício pacífico que ofereceu ao YE'CHUAהרה' , vinte e duas mil vacas e cento e vinte mil ovelhas;

64 No mesmo dia santificou o rei o meio do átrio que estava diante da casa do YE'CHUAהרה ; porquanto ali preparara os holocaustos e as ofertas com a gordura dos sacrifícios pacíficos; porque o altar de cobre que estava diante da face do YE'CHUAהרה era muito pequeno para nele caberem os holocaustos e as ofertas, e a gordura dos sacrifícios pacíficos.
65 No mesmo tempo celebrou Shlomom a festa, e todo o Ysrael com ele, uma grande congregação, desde a entrada de Hamate até ao rio do Egito, perante a face do YE'CHUAהרה nosso 'Elo(rr)hím(i); por sete dias, e mais sete dias; catorze dias.
66 E no oitavo dia despediu o povo, e eles abençoaram o rei; então se foram às suas tendas, alegres e felizes de coração, por causa de todo o bem que o YE'CHUAהרה fizera a Davidi seu servo, e a Ysrael seu povo.

I Reis - I Reis 9

I Reis 9
1 Sucedeu, pois, que, acabando Shlomom de edificar a casa do YE'CHUAהרה , e a casa do rei, e todo o desejo de Shlomom, que lhe veio à vontade fazer,
2 O YE'CHUAהרה tornou a aparecer a Shlomom; como lhe tinha aparecido em Guibeom.
3 E o YE'CHUAהרה lhe disse: Ouvi a tua oração, e a súplica que fizeste perante mim; santifiquei a casa que edificaste, a fim de pôr ali o meu nome para sempre; e os meus olhos e o meu coração estarão ali todos os dias.
4 E se tu andares perante mim como andou Davidi, teu pai, com inteireza de coração e com sinceridade, para fazeres segundo tudo o que te mandei, e guardares os meus estatutos e os meus juízos,
5 Então confirmarei o trono de teu reino sobre Ysrael para sempre; como falei acerca de teu pai Davidi, dizendo: Não te faltará sucessor sobre o trono de Ysrael;
6 Porém, se vós e vossos filhos de qualquer maneira vos apartardes de mim, e não guardardes os meus mandamentos, e os meus estatutos, que vos tenho proposto, mas fordes, e servirdes a outros Elohais, e vos prostrardes perante eles,
7 Então destruirei a Ysrael da terra que lhes dei; e a esta casa, que santifiquei a meu nome, lançarei longe da minha presença; e Ysrael será por provérbio e motejo, entre todos os povos.
8 E desta casa, que é tão exaltada, todo aquele que por ela passar pasmará, e assobiará, e dirá: Por que fez o YE'CHUAהרה assim a esta terra e a esta casa?
9 E dirão: Porque deixaram ao YE'CHUAהרה seu 'Elo(rr)hím(i), que tirou da terra do Egito a seus pais, e se apegaram a elohais alheios, e se encurvaram perante eles, e os serviram; por isso trouxe o YE'CHUAהרה sobre eles todo este mal.
10 E sucedeu, ao fim de vinte anos, que Shlomom edificara as duas casas; a casa do YE'CHUAהרה e a casa do rei
11 (Para o que Hirão, rei de Tiro, trouxera a Shlomom madeira de cedro e de cipreste, e ouro, segundo todo o seu desejo); então deu o rei Shlomom a Hirão vinte cidades na terra da Gahlil.
12 E saiu Hirão de Tiro a ver as cidades que Shlomom lhe dera, porém não foram boas aos seus olhos.
13 Por isso disse: Que cidades são estas que me deste, irmão meu? E chamaram-nas: Terra de Cabul, até hoje.
14 E enviara Hirão ao rei cento e vinte talentos de ouro.
15 E esta é a causa do tributo que impôs o rei Shlomom, para edificar a casa do YE'CHUAהרה e a sua casa, e Milo, e o muro de Yerushalaim, como também a Hasor, e a Meguidóhn, e a Guezer.
16 Porque Faraó, rei do Egito, subiu e tomou a Guezer, e a queimou a fogo, e matou os Hananeus que moravam na cidade, e a deu em dote à sua filha, mulher de Shlomom.
17 Assim edificou Shlomom a Guezer, e Bete-Horom, a baixa,
18 E a Baalate, e a Tadmor, no deserto daquela terra,
19 E a todas as cidades de provisões que Shlomom tinha, e as cidades dos carros, e as cidades dos cavaleiros, e tudo o que

Shlomom quis edificar em Yerushalaim, e no Líbano, e em toda a terra do seu domínio.
20 Quanto a todo o povo que restou dos amorreus, hititas, perizeus, heveus, e yebuseus, e que não eram dos filhos de Ysrael,
21 A seus filhos, que restaram depois deles na terra, os quais os filhos de Ysrael não puderam destruir totalmente, Shlomom os reduziu a tributo servil, até hoje.
22 Porém dos filhos de Ysrael não fez Shlomom servo algum; porém eram homens de guerra, e seus criados, e seus príncipes, e seus capitães, e chefes dos seus carros e dos seus cavaleiros.
23 Estes eram os chefes dos oficiais que estavam sobre a obra de Shlomom, quinhentos e cinqüenta, que davam ordens ao povo que trabalhava na obra.
24 Subiu, porém, a filha de Faraó da cidade de Davidi, à sua casa, que Shlomom lhe edificara; então edificou a Milo.
25 E oferecia Shlomom três vezes cada ano holocaustos e sacrifícios pacíficos sobre o altar que edificaram ao YE'CHUAיהרה , e queimava incenso sobre o que estava perante o YE'CHUAיהרה ; e assim acabou a casa.
26 Também o rei Shlomom fez naus em Eziom-Gueber, que está junto a Elate, à praia do mar de Sufe, na terra de Edom.
27 E mandou Hirão com aquelas naus a seus servos, marinheiros, que sabiam do mar, com os servos de Shlomom.
28 E vieram a Ofir, e tomaram de lá quatrocentos e vinte talentos de ouro, e os trouxeram ao rei Shlomom.

I Reis - I Reis 10

I Reis 10
1 E ouvindo a rainha de Sebá a fama de Shlomom, acerca do nome do YE'CHUAיהרה , veio prová-lo com questões difíceis.
2 E chegou a Yerushalaim com uma grande comitiva; com camelos carregados de especiarias, e muitíssimo ouro, e pedras preciosas; e foi a Shlomom, e disse-lhe tudo quanto tinha no seu coração.
3 E Shlomom lhe deu resposta a todas as suas perguntas, nada houve que não lhe pudesse esclarecer.
4 Vendo, pois, a rainha de Sebá toda a sabedoria de Shlomom, e a casa que edificara,
5 E a comida da sua mesa, e o assentar de seus servos, e o estar de seus criados, e as vestes deles, e os seus copeiros, e os holocaustos que ele oferecia na casa do YE'CHUAיהרה , ficou fora de si.
6 E disse ao rei: Era verdade a palavra que ouvi na minha terra, dos teus feitos e da tua sabedoria.
7 E eu não cria naquelas palavras, até que vim e os meus olhos o viram; eis que não me disseram metade; sobrepujaste em sabedoria e bens a fama que ouvi.
8 Benditos os teus homens, benditos estes teus servos, que estão sempre diante de ti, que ouvem a tua sabedoria!
9 Bendito seja o YE'CHUAיהרה teu 'Elo(rr)hím(i), que teve agrado em ti, para te pôr no trono de Ysrael; porque o YE'CHUAיהרה ama a Ysrael para sempre, por isso te estabeleceu rei, para fazeres juízo e justiça.
10 E deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, e muitíssimas especiarias, e pedras preciosas; nunca veio especiaria em tanta abundância, como a que a rainha de Sebá deu ao rei Shlomom.
11 Também as naus de Hirão, que de Ofir levavam ouro, traziam de Ofir muita madeira de almugue, e pedras preciosas.
12 E desta madeira de almugue fez o rei balaústres para a casa do YE'CHUAיהרה , e para a casa do rei, como também harpas e alaúdes para os cantores; nunca veio tal madeira de almugue, nem se viu até o dia de hoje.
13 E o rei Shlomom deu à rainha de Sebá tudo o que ela desejou, tudo quanto pediu, além do que dera por sua generosidade; então voltou e partiu para a sua terra, ela e os seus servos.
14 E o peso do ouro que se trazia a Shlomom cada ano era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro;
15 Além do que entrava dos negociantes, e do contrato dos especieiros, e de todos os

reis da Arábia, e dos governadores da mesma terra.
16 Também o rei Shlomom fez duzentos paveses de ouro batido; seiscentos siclos de ouro destinou para cada pavês;
17 Fez também trezentos escudos de ouro batido; três arráteis de ouro destinou para cada escudo; e o rei os pôs na casa do bosque do Líbano.
18 Fez mais o rei um grande trono de marfim, e o revestiu de ouro puríssimo.
19 Tinha este trono seis degraus, e era o alto do trono por detrás redondo, e de ambos os lados tinha encostos até ao assento; e dois leões, em pé, juntos aos encostos.
20 Também doze leões estavam ali sobre os seis degraus de ambos os lados; nunca se tinha feito obra semelhante em nenhum dos reinos.
21 Também todas as taças de beber do rei Shlomom eram de ouro, e todos os vasos da casa do bosque do Líbano eram de ouro puro; não havia neles prata, porque nos dias de Shlomom não tinha valor algum.
22 Porque o rei tinha no mar as naus de Társis, com as naus de Hirão; uma vez em três anos tornavam as naus de Társis, e traziam ouro e prata, marfim, e bugios, e pavões.
23 Assim o rei Shlomom excedeu a todos os reis da terra, tanto em riquezas como em sabedoria.
24 E toda a terra buscava a face de Shlomom, para ouvir a sabedoria que ‘Elo(rr)hím(i) tinha posto no seu coração.
25 E cada um trazia o seu presente, vasos de prata e vasos de ouro, e roupas, e armaduras, e especiarias, cavalos e mulas; isso faziam de ano em ano.
26 Também ajuntou Shlomom carros e cavaleiros, de sorte que tinha mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros; e os levou às cidades dos carros, e junto ao rei em Yerushalaim.
27 E fez o rei que em Yerushalaim houvesse prata como pedras; e cedros em abundância como sicômoros que estão nas planícies.
28 E traziam do Egito, para Shlomom, cavalos e fio de linho; e os mercadores do rei recebiam o fio de linho, por um certo preço.
29 E subia e saía um carro do Egito por seiscentos siclos de prata, e um cavalo por cento e cinqüenta; e assim, por meio deles, eram exportados para todos os reis dos hititas e para os reis da Síria.

I Reis - I Reis 11

I Reis 11
1 E O rei Shlomom amou muitas mulheres estrangeiras, além da filha de Faraó: moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e hetéias,
2 Das nações de que o YE’CHUAהוהי tinha falado aos filhos de Ysrael: Não chegareis a elas, e elas não chegarão a vós; de outra maneira perverterão o vosso coração para seguirdes os seus elohais. A estas se uniu Shlomom com amor.
3 E tinha setecentas mulheres, princesas, e trezentas concubinas; e suas mulheres lhe perverteram o coração.
4 Porque sucedeu que, no tempo da velhice de Shlomom, suas mulheres lhe perverteram o coração para seguir outros elohais; e o seu coração não era perfeito para com o YE’CHUAהוהי seu ‘Elo(rr)hím(i), como o coração de Davidi, seu pai,
5 Porque Shlomom seguiu a Astarote, ‘Elo(rr)hím(i)a dos sidônios, e Malkam, a abominaçãoo dos amonitas.
6 Assim fez Shlomom o que parecia mal aos olhos do YE’CHUAהוהי ; e não perseverou em seguir ao YE’CHUAהוהי , como Davidi, seu pai.
7 Então edificou Shlomom um alto a Quemós, a abominação dos moabitas, sobre o monte que está diante de Yerushalaim, e a Moloque, a abominação dos filhos de Amom.
8 E assim fez para com todas as suas mulheres estrangeiras; as quais queimavam incenso e sacrificavam a seus elohais.
9 Pelo que o YE’CHUAהוהי se indignou contra Shlomom; porquanto desviara o seu coração do YE’CHUAהוהי ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael, o qual duas vezes lhe aparecera.
10 E acerca deste assunto lhe tinha dado ordem que não seguisse a outros elohais; porém não guardou o que o YE’CHUAהוהי lhe ordenara.

11 Assim disse o YE'CHUAיהוה a Shlomom: Pois que houve isto em ti, que não guardaste a minha aliança e os meus estatutos que te mandei, certamente rasgarei de ti este reino, e o darei a teu servo.
12 Todavia nos teus dias não o farei, por amor de Davidi, teu pai; da mão de teu filho o rasgarei;
13 Porém todo o reino não rasgarei; uma tribo darei a teu filho, por amor de meu servo Davidi, e por amor a Yerushalaim, que tenho escolhido.
14 Levantou, pois, o YE'CHUAיהוה contra Shlomom um adversário, Hadade, o edomeu; ele era da descendência do rei em Edom.
15 Porque sucedeu que, estando Davidi em Edom, e subindo Yohabe, o capitão do exército, a enterrar os mortos, feriu a todo o homem em Edom
16 Porque Yohabe ficou ali seis meses com todo o Ysrael, até que destruiu a todo o homem em Edom.
17 Hadade, porém, fugiu, ele e alguns homens edomeus, dos servos de seu pai, com ele, para ir ao Egito; era, porém, Hadade muito jovem.
18 E levantaram-se de Midiã, e foram a Parã, e tomaram consigo homens de Parã, e foram ao Egito ter com Faraó, rei do Egito, o qual lhe deu uma casa, e lhe prometeu sustento, e lhe deu uma terra.
19 E achou Hadade grande graça diante de Faraó, de maneira que lhe deu por mulher a irmã de sua mulher, a irmã de Tahpanhés, a rainha.
20 E a irmã de Tahpanhés deu-lhe um filho, Guenubate, o qual Tahpanhés criou na casa de Faraó; e Guenubate estava na casa de Faraó, entre os filhos de Faraó.
21 Ouvindo, pois, Hadade, no Egito, que Davidi adormecera com seus pais, e que Yohabe, capitão do exército, era morto, disse Hadade a Faraó: Despede-me, para que vá à minha terra.
22 Porém Faraó lhe disse: Pois que te falta comigo, que procuras partir para a tua terra? E disse ele: Nada, mas todavia despede-me.
23 Também 'Elo(rr)hím(i) lhe levantou outro adversário, a Rezom, filho de Eliada, que tinha fugido de seu senhor Hadadezer, rei de Zoba,
24 Contra quem também ajuntou homens, e foi capitão de um esquadrão, quando Davidi os matou; e, indo-se para Damasco, habitaram ali, e reinaram em Damasco.
25 E foi adversário de Ysrael, por todos os dias de Shlomom, e isto além do mal que Hadade fazia; porque detestava a Ysrael, e reinava sobre a Síria.
26 Até Yerobo(rr)ham, filho de Nebate, efrateu, de Zereda, servo de Shlomom(cuja mãe era mulher viúva, por nome Zerua), também levantou a mão contra o rei.
27 E esta foi a causa por que levantou a mão contra o rei: Shlomom tinha edificado a Milo, e cerrou as aberturas da cidade de Davidi, seu pai.
28 E o homem Yerobo(rr)ham era forte e valente; e vendo Shlomom a este jovem, que era laborioso, ele o pôs sobre todo o cargo da casa de Yosef.
29 Sucedeu, pois, naquele tempo que, saindo Yerobo(rr)ham de Yerushalaim, o navy Ahíyahu, o silonita, o encontrou no caminho, e ele estava vestido com uma roupa nova, e os dois estavam sós no campo.
30 E Ahíyahu pegou na roupa nova que tinha sobre si, e a rasgou em doze pedaços.
31 E disse a Yerobo(rr)ham: Toma para ti os dez pedaços, porque assim diz o YE'CHUAיהוה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael: Eis que rasgarei o reino da mão de Shlomom, e a ti darei as dez tribos.
32 Porém ele terá uma tribo, por amor de Davidi, meu servo, e por amor de Yerushalaim, a cidade que escolhi de todas as tribos de Ysrael.
33 Porque me deixaram, e se encurvaram a Astarote, eloha dos sidônios, a Quemós, eloha dos moabitas, e a Malkam, eloha dos filhos de Amom; e não andaram pelos meus caminhos, para fazerem o que é reto aos meus olhos, a saber, os meus estatutos e os meus juízos, como Davidi, seu pai.
34 Porém não tomarei nada deste reino da sua mão; mas por príncipe o ponho por todos os dias da sua vida, por amor de Davidi, meu servo, a quem escolhi, o qual guardou os meus mandamentos e os meus estatutos.
35 Mas da mão de seu filho tomarei o reino, e darei a ti, as dez tribos dele.

36 E a seu filho darei uma tribo; para que Davidi, meu servo, sempre tenha uma lâmpada diante de mim em Yerushalaim, a cidade que escolhi para pôr ali o meu nome.
37 E te tomarei, e reinarás sobre tudo o que desejar a tua néfesch; e serás rei sobre Ysrael.
38 E há de ser que, se ouvires tudo o que eu te mandar, e andares pelos meus caminhos, e fizeres o que é reto aos meus olhos, guardando os meus estatutos e os meus mandamentos, como fez Davidi, meu servo, eu serei contigo, e te edificarei uma casa firme, como edifiquei a Davidi, e te darei Ysrael.
39 E por isso afligirei a descendência de Davidi; todavia não para sempre.
40 Assim Shlomom procurou matar Yerobo(rr)ham; porém Yerobo(rr)ham se levantou, e fugiu para o Egito, a ter com Sisaque, rei do Egito; e esteve no Egito até que Shlomom morreu.
41 Quanto ao mais dos atos de Shlomom, e a tudo quanto fez, e à sua sabedoria, porventura não está escrito no livro dos feitos de Shlomom?
42 E o tempo que reinou Shlomom, em Yerushalaim, sobre todo o Ysrael foi quarenta anos.
43 E adormeceu Shlomom com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davidi, seu pai; e Rehovam, seu filho, reinou em seu lugar.

I Reis - I Reis 12

I Reis 12
1 E foi Rehovam para Siquém; porque todo o Ysrael se reuniu em Siquém, para o fazerem rei.
2 Sucedeu que, Yerobo(rr)ham, filho de Nebate, achando-se ainda no Egito, para onde fugira de diante do rei Shlomom, voltou do Egito,
3 Porque mandaram chamá-lo; veio, pois, Yerobo(rr)ham e toda a congregação de Ysrael, e falaram a Rehovam, dizendo:
4 Teu pai agravou o nosso jugo; agora, pois, alivia tu a dura servidão de teu pai, e o pesado jugo que nos impôs, e nós te serviremos.
5 E ele lhes disse: Ide-vos até ao terceiro dia, e então voltai a mim. E o povo se foi.
6 E teve o rei Rehovam conselho com os anciãos que estiveram na presença de Shlomom, seu pai, quando este ainda vivia, dizendo: Como aconselhais vós que se responda a este povo?
7 E eles lhe falaram, dizendo: Se hoje fores servo deste povo, e o servires, e respondendo-lhe, lhe falares boas palavras, todos os dias serão teus servos.
8 Porém ele deixou o conselho que os anciãos lhe tinham dado, e teve conselho com os jovens que haviam crescido com ele, que estavam diante dele.
9 E disse-lhes: Que aconselhais vós que respondamos a este povo, que me falou, dizendo: Alivia o jugo que teu pai nos impôs?
10 E os jovens que haviam crescido com ele lhe falaram: Assim dirás a este povo que te falou: Teu pai fez pesadíssimo o nosso jugo, mas tu o alivia de sobre nós; assim lhe falarás: Meu dedo mínimo é mais grosso do que os lombos de meu pai.
11 Assim que, se meu pai vos carregou de um jugo pesado, ainda eu aumentarei o vosso jugo; meu pai vos castigou com açoites, porém eu vos castigarei com escorpiões.
12 Veio, pois, Yerobo(rr)ham e todo o povo, ao terceiro dia, a Rehovam, como o rei havia ordenado, dizendo: Voltai a mim ao terceiro dia.
13 E o rei respondeu ao povo duramente; porque deixara o conselho que os anciãos lhe haviam dado.
14 E lhe falou conforme ao conselho dos jovens, dizendo: Meu pai agravou o vosso jugo, porém eu ainda aumentarei o vosso jugo; meu pai vos castigou com açoites, porém eu vos castigarei com escorpiões.
15 O rei, pois, não deu ouvidos ao povo; porque esta revolta vinha do YE'CHUAיהרה , para confirmar a palavra que o YE'CHUAיהרה tinha falado pelo ministério de Ahíyahu, o silonita, a Yerobo(rr)ham, filho de Nebate.
16 Vendo, pois, todo o Ysrael que o rei não lhe dava ouvidos, tornou-lhe o povo a responder, dizendo: Que parte temos nós com Davidi? Não há para nós herança no filho de Yischay. Ás tuas tendas, ó Ysrael!

Provê agora a tua casa, ó Davidi. Então Ysrael se foi às suas tendas.
17 No tocante, porém, aos filhos de Ysrael que habitavam nas cidades de Ye(rr)hudá, também sobre eles reinou Rehovam.
18 Então o rei Rehovam enviou a Adorão, que estava sobre os tributos; e todo o Ysrael o apedrejou, e ele morreu; mas o rei Rehovam se animou a subir ao carro para fugir para Yerushalaim.
19 Assim se rebelaram os Ysraelitas contra a casa de Davidi, até ao dia de hoje.
20 E sucedeu que, ouvindo todo o Ysrael que Yerobo(rr)ham tinha voltado, enviaram, e o chamaram para a congregação, e o fizeram rei sobre todo o Ysrael; e ninguém seguiu a casa de Davidi senão somente a tribo de Ye(rr)hudá.
21 Vindo, pois, Rehovam a Yerushalaim, reuniu toda a casa de Ye(rr)hudá e a tribo de Vinyamín, cento e oitenta mil escolhidos, destros para a guerra, para pelejar contra a casa de Ysrael, para restituir o reino a Rehovam, filho de Shlomom.
22 Porém veio a palavra de ‘Elo(rr)hím(i) a Shema’eiá’hu, homem de ‘Elo(rr)hím(i), dizendo:
23 Fala a Rehovam, filho de Shlomom, rei de Ye(rr)hudá, e a toda a casa de Ye(rr)hudá, e a Vinyamín, e ao restante do povo, dizendo:
24 Assim diz o YE’CHUAהרה‘ : Não subireis nem pelejareis contra vossos irmãos, os filhos de Ysrael; volte cada um para a sua casa, porque eu é que fiz esta obra. E ouviram a palavra do YE’CHUAהרה‘ , e voltaram segundo a palavra do YE’CHUAהרה‘ .
25 E Yerobo(rr)ham edificou a Siquém, no monte de Efraim, e habitou ali; e saiu dali, e edificou a Penuel.
26 E disse Yerobo(rr)ham no seu coração: Agora tornará o reino à casa de Davidi.
27 Se este povo subir para fazer sacrifícios na casa do YE’CHUAהרה‘ , em Yerushalaim, o coração deste povo se tornará a seu YE’CHUAהרה‘ , a Rehovam, rei de Ye(rr)hudá; e me matarão, e tornarão a Rehovam, rei de Ye(rr)hudá.

28 Assim o rei tomou conselho, e fez dois bezerros de ouro; e lhes disse: Muito trabalho vos será o subir a Yerushalaim; vês aqui teus elohais, ó Ysrael, que te fizeram subir da terra do Egito.
29 E pôs um em Betel, e colocou o outro em Dã.
30 E este feito se tornou em pecado; pois que o povo ia até Dã para adorar o bezerro.
31 Também fez casa nos altos; e constituiu Kohéns dos mais baixos do povo, que não eram dos filhos de Levi.
32 E fez Yerobo(rr)ham uma festa no oitavo mês, no dia décimo quinto do mês, como a festa que se fazia em Ye(rr)hudá, e sacrificou no altar; semelhantemente fez em Betel, sacrificando aos bezerros que fizera; também em Betel estabeleceu Kohéns dos altos que fizera.
33 E sacrificou no altar que fizera em Betel, no dia décimo quinto do oitavo mês, que ele tinha imaginado no seu coração; assim fez a festa aos filhos de Ysrael, e sacrificou no altar, queimando incenso.

I Reis - I Reis 13

I Reis 13
1 E eis que, por ordem do YE’CHUAהרה‘ , veio, de Ye(rr)hudá a Betel, um homem de ‘Elo(rr)hím(i); e Yerobo(rr)ham estava junto ao altar, para queimar incenso.
2 E ele clamou contra o altar por ordem do YE’CHUAהרה‘ , e disse: Altar, altar! Assim diz o YE’CHUAהרה‘ : Eis que um filho nascerá à casa de Davidi, cujo nome será Yosiyáhu, o qual sacrificará sobre ti os Kohéns dos altos que sobre ti queimam incenso, e ossos de homens se queimarão sobre ti.
3 E deu, naquele mesmo dia, um sinal, dizendo: Este é o sinal de que o YE’CHUAהרה‘ falou: Eis que o altar se fenderá, e a cinza, que nele está, se derramará.
4 Sucedeu, pois, que, ouvindo o rei a palavra do homem de ‘Elo(rr)hím(i), que clamara contra o altar de Betel, Yerobo(rr)ham estendeu a sua mão de sobre o altar, dizendo: Pegai-o! Mas a sua mão, que estendera contra ele, se secou, e não podia tornar a trazê-la a si.
5 E o altar se fendeu, e a cinza se derramou do altar, segundo o sinal que o homem de

‘Elo(rr)hím(i) apontara por ordem do YE’CHUAהוהי .
6 Então respondeu o rei, e disse ao homem de ‘Elo(rr)hím(i): Suplica ao YE’CHUAהוהי teu ‘Elo(rr)hím(i), e roga por mim, para que se me restitua a minha mão. Então o homem de ‘Elo(rr)hím(i) suplicou ao YE’CHUAהוהי , e a mão do rei se lhe restituiu, e ficou como dantes.
7 E o rei disse ao homem de ‘Elo(rr)hím(i): Vem comigo para casa, e conforta-te; e dar-te-ei um presente.
8 Porém o homem de ‘Elo(rr)hím(i) disse ao rei: Ainda que me desses metade da tua casa, não iria contigo, nem comeria pão nem beberia água neste lugar.
9 Porque assim me ordenou o YE’CHUAהוהי pela sua palavra, dizendo: Não comerás pão nem beberás água; e não voltarás pelo caminho por onde vieste.
10 Assim foi por outro caminho; e não voltou pelo caminho, por onde viera a Betel.
11 E morava em Betel um velho navy; e vieram seus filhos, e contaram-lhe tudo o que o homem de ‘Elo(rr)hím(i) fizera aquele dia em Betel, e as palavras que dissera ao rei; e as contaram a seu pai.
12 E disse-lhes seu pai: Por que caminho se foi? E seus filhos lhe mostraram o caminho por onde fora o homem de ‘Elo(rr)hím(i) que viera de Ye(rr)hudá.
13 Então disse a seus filhos: Albardai-me um jumento. E albardaram-lhe o jumento no qual ele montou.
14 E foi após o homem de ‘Elo(rr)hím(i), e achou-o assentado debaixo de um carvalho, e disse-lhe: És tu o homem de ‘Elo(rr)hím(i) que vieste de Ye(rr)hudá? E ele disse: Sou.
15 Então lhe disse: Vem comigo à casa, e come pão.
16 Porém ele disse: Não posso voltar contigo, nem entrarei contigo; nem tampouco comerei pão, nem beberei contigo água neste lugar.
17 Porque me foi mandado pela palavra do YE’CHUAהוהי : Ali não comerás pão, nem beberás água; nem voltarás pelo caminho por onde vieste.
18 E ele lhe disse: Também eu sou navy como tu, e um melarrím me falou por ordem do YE’CHUAהוהי , dizendo: Faze-o voltar contigo à tua casa, para que coma pão e beba água (porém mentiu-lhe).
19 Assim voltou com ele, e comeu pão em sua casa e bebeu água.
20 E sucedeu que, estando eles à mesa, a palavra do YE’CHUAהוהי veio ao navy que o tinha feito voltar.
21 E clamou ao homem de ‘Elo(rr)hím(i), que viera de Ye(rr)hudá, dizendo: Assim diz o YE’CHUAהוהי : Porquanto foste rebelde à ordem do YE’CHUAהוהי , e não guardaste o mandamento que o YE’CHUAהוהי teu ‘Elo(rr)hím(i) te mandara,
22 Antes voltaste, e comeste pão e bebeste água no lugar de que o YE’CHUAהוהי te dissera: Não comerás pão nem beberás água; o teu cadáver não entrará no sepulcro de teus pais.
23 E sucedeu que, depois que comeu pão, e depois que bebeu, albardou ele o jumento para o navy que fizera voltar.
24 Este, pois, se foi, e um leão o encontrou no caminho, e o matou; e o seu cadáver ficou estendido no caminho, e o jumento estava parado junto a ele, e também o leão estava junto ao cadáver.
25 E eis que alguns homens passaram, e viram o corpo lançado no caminho, como também o leão, que estava junto ao corpo; e foram, e o disseram na cidade onde o velho navy habitava.
26 E, ouvindo-o o navy que o fizera voltar do caminho, disse: É o homem de ‘Elo(rr)hím(i), que foi rebelde à ordem do YE’CHUAהוהי ; por isso o YE’CHUAהוהי o entregou ao leão, que o despedaçou e matou, segundo a palavra que o YE’CHUAהוהי lhe dissera.
27 Então disse a seus filhos: Albardai-me o jumento. Eles o albardaram.
28 Então foi, e achou o cadáver estendido no caminho, e o jumento e o leão, que estavam parados junto ao cadáver; e o leão não tinha devorado o corpo, nem tinha despedaçado o jumento.
29 Então o navy levantou o cadáver do homem de ‘Elo(rr)hím(i), e pô-lo em cima do jumento levando-o consigo; assim veio o velho navy à cidade, para o chorar e enterrar.

30 E colocou o cadáver no seu próprio sepulcro; e prantearam-no, dizendo: Ah, irmão meu!
31 E sucedeu que, depois de o haver sepultado, disse a seus filhos: Morrendo eu, sepultai-me no sepulcro em que o homem de ‘Elo(rr)hím(i) está sepultado; ponde os meus ossos junto aos ossos dele.
32 Porque certamente se cumprirá o que pela palavra do YE’CHUAהוהי exclamou contra o altar que está em Betel, como também contra todas as casas dos altos que estão nas cidades de Samaria.
33 Nem depois destas coisas deixou Yerobo(rr)ham o seu mau caminho; antes, de todo o povo, tornou a constituir Kohéns dos lugares altos; e a qualquer que queria consagrava Kohén dos lugares altos.
34 E isso foi causa de pecado à casa de Yerobo(rr)ham, para destruí-la e extingui-la da terra.

I Reis - I Reis 14

I Reis 14
1 Naquele tempo adoeceu Aviyah, filho de Yerobo(rr)ham.
2 E disse Yerobo(rr)ham à sua mulher: Levanta-te agora, e disfarça-te, para que não conheçam que és mulher de Yerobo(rr)ham; e vai a Shiló. Eis que lá está o navy Ahíyahu, o qual falou de mim, que eu seria rei sobre este povo.
3 E leva contigo dez pães, e bolos, e uma botija de mel, e vai a ele; ele te declarará o que há de suceder a este menino.
4 E a mulher de Yerobo(rr)ham assim fez, e se levantou, e foi a Shiló, e entrou na casa de Ahíyahu; e já Ahíyahu não podia ver, porque os seus olhos estavam já escurecidos por causa da sua velhice.
5 Porém o YE’CHUAהוהי disse a Ahíyahu: Eis que a mulher de Yerobo(rr)ham vem consultar-te sobre seu filho, porque está doente; assim e assim lhe falarás; porque há de ser que, entrando ela, fingirá ser outra.
6 E sucedeu que, ouvindo Ahíyahu o ruído de seus pés, entrando ela pela porta, disse-lhe ele: Entra, mulher de Yerobo(rr)ham; por que te disfarças assim? Pois eu sou enviado a ti com duras novas.
7 Vai, dize a Yerobo(rr)ham: Assim diz o YE’CHUAהוהי ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael: Porquanto te levantei do meio do povo, e te pus por príncipe sobre o meu povo de Ysrael,
8 E rasguei o reino da casa de Davidi, e o dei a ti, e tu não foste como o meu servo Davidi, que guardou os meus mandamentos e que andou após mim com todo o seu coração para fazer somente o que era reto aos meus olhos,
9 Antes tu fizeste o mal, pior do que todos os que foram antes de ti; e foste, e fizeste outros elohais e imagens de fundição, para provocar-me à ira, e me lançaste para trás das tuas costas;
10 Portanto, eis que trarei mal sobre a casa de Yerobo(rr)ham; destruirei de Yerobo(rr)ham todo o homem até ao menino, tanto o escravo como o livre em Ysrael; e lançarei fora os descendentes da casa de Yerobo(rr)ham, como se lança fora o esterco, até que de todo se acabe.
11 Quem morrer dos de Yerobo(rr)ham, na cidade, os cães o comerão, e o que morrer no campo as aves do céu o comerão, porque o YE’CHUAהוהי o disse.
12 Tu, pois, levanta-te, e vai para tua casa; entrando os teus pés na cidade, o menino morrerá.
13 E todo o Ysrael o pranteará, e o sepultará; porque de Yerobo(rr)ham só este entrará em sepultura, porquanto se achou nele coisa boa para com o YE’CHUAהוהי ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael em casa de Yerobo(rr)ham.
14 O YE’CHUAהוהי , porém, levantará para si um rei sobre Ysrael, que destruirá a casa de Yerobo(rr)ham no mesmo dia. Que digo eu? Há de ser já.
15 Também o YE’CHUAהוהי ferirá a Ysrael como se agita a cana nas águas; e arrancará a Ysrael desta boa terra que tinha dado a seus pais, e o espalhará para além do rio; porquanto fizeram os seus terafins, provocando o YE’CHUAהוהי à ira.
16 E entregará a Ysrael por causa dos pecados de Yerobo(rr)ham, o qual pecou, e fez pecar a Ysrael.
17 Então a mulher de Yerobo(rr)ham se levantou, e foi, e chegou a Tirza; chegando ela ao limiar da porta, morreu o menino.

18 E o sepultaram, e todo o Ysrael o pranteou, conforme a palavra do YE'CHUAהרה , a qual dissera pelo ministério de seu servo Ahíyahu, o navy.
19 Quanto ao mais dos atos de Yerobo(rr)ham, como guerreou, e como reinou, eis que está escrito no livro das crônicas dos reis de Ysrael.
20 E foram os dias que Yerobo(rr)ham reinou vinte e dois anos; e dormiu com seus pais; e Nadabe, seu filho, reinou em seu lugar.
21 E Rehovam, filho de Shlomom, reinava em Ye(rr)hudá; de quarenta e um anos de idade era Rehovam quando começou a reinar, e dezessete anos reinou em Yerushalaim, na cidade que o YE'CHUAהרה escolhera de todas as tribos de Ysrael para pôr ali o seu nome; e era o nome de sua mãe Naamá, amonita.
22 E fez Ye(rr)hudá o que era mau aos olhos do YE'CHUAהרה ; e com os seus pecados que cometeram, provocaram-no a zelos, mais do que todos os seus pais fizeram.
23 Porque também eles edificaram altos, e estátuas, e imagens de Asera sobre todo o alto outeiro e debaixo de toda a árvore verde.
24 Havia também sodomitas na terra; fizeram conforme a todas as abominações dos povos que o YE'CHUAהרה tinha expulsado de diante dos filhos de Ysrael.
25 Ora, sucedeu que, no quinto ano do rei Rehovam, Sisaque, rei do Egito, subiu contra Yerushalaim,
26 E tomou os tesouros da casa do YE'CHUAהרה e os tesouros da casa do rei; e levou tudo. Também tomou todos os escudos de ouro que Shlomom tinha feito.
27 E em lugar deles fez o rei Rehovam escudos de cobre, e os entregou nas mãos dos chefes da guarda que guardavam a porta da casa do rei.
28 E todas as vezes que o rei entrava na casa do YE'CHUAהרה , os da guarda os levavam, e depois os tornavam à câmara da guarda.
29 Quanto ao mais dos atos de Rehovam, e a tudo quanto fez, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Ye(rr)hudá?
30 E houve guerra entre Rehovam e Yerobo(rr)ham todos os seus dias.
31 E Rehovam dormiu com seus pais, e foi sepultado com seus pais na cidade de Davidi; e era o nome de sua mãe Naamá, amonita; e Aviyah, seu filho, reinou em seu lugar.

I Reis - I Reis 15

I Reis 15
1 E no décimo oitavo ano do rei Yerobo(rr)ham, filho de Nebate, Aviyah começou a reinar sobre Ye(rr)hudá.
2 E reinou três anos em Yerushalaim; e era o nome de sua mãe Maaca, filha de Absalão.
3 E andou em todos os pecados que seu pai tinha cometido antes dele; e seu coração não foi perfeito para com o YE'CHUAהרה seu 'Elo(rr)hím(i) como o coração de Davidi, seu pai.
4 Mas por amor de Davidi o YE'CHUAהרה seu 'Elo(rr)hím(i) lhe deu uma lâmpada em Yerushalaim, levantando a seu filho depois dele, e confirmando a Yerushalaim.
5 Porquanto Davidi tinha feito o que era reto aos olhos do YE'CHUAהרה , e não se tinha desviado de tudo quanto lhe ordenara em todos os dias da sua vida, senão só no negócio de Uriyáhu, o hitita e outros pecados.
6 E houve guerra entre Rehovam e Yerobo(rr)ham todos os dias da sua vida.
7 Quanto ao mais dos atos de Aviyah, e a tudo quanto fez, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Ye(rr)hudá? Também houve guerra entre Aviyah e Yerobo(rr)ham.
8 E Aviyah dormiu com seus pais, e o sepultaram na cidade de Davidi; e Asa, seu filho, reinou em seu lugar.
9 E no vigésimo ano de Yerobo(rr)ham, rei de Ysrael, começou Asa a reinar em Ye(rr)hudá.
10 E quarenta e um anos reinou em Yerushalaim; e era o nome de sua mãe Maaca, filha de Absalão.
11 E Asa fez o que era reto aos olhos do YE'CHUAהרה , como Davidi seu pai.
12 Porque tirou da terra os sodomitas[Prostitutos de templo], e removeu todos os terafins que seus pais fizeram.

13 E até a Maaca, sua mãe, removeu para que não fosse rainha, porquanto tinha feito um horrível ídolo a Asera; também Asa desfez o seu ídolo horrível, e o queimou junto ao ribeiro de Cedrom.
14 Os altos, porém, não foram tirados; todavia foi o coração de Asa reto para com o YE'CHUAיהוה todos os seus dias.
15 E à casa do YE'CHUAיהוה trouxe as coisas consagradas por seu pai, e as coisas que ele mesmo consagrara; prata, ouro e vasos.
16 E houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Ysrael, todos os seus dias.
17 Porque Baasa, rei de Ysrael, subiu contra Ye(rr)hudá, e edificou a Ramá, para que a ninguém fosse permitido sair, nem entrar a ter com Asa, rei de Ye(rr)hudá.
18 Então Asa tomou toda a prata e ouro que ficaram nos tesouros da casa do YE'CHUAיהוה , e os tesouros da casa do rei, e os entregou nas mãos de seus servos; e o rei Asa os enviou a Ben-Hadade, filho de Tabrimom, filho de Heziom, rei da Síria, que habitava em Damasco, dizendo:
19 Haja acordo entre mim e ti, como houve entre meu pai e teu pai; eis que te mando um presente, prata e ouro; vai, e anula o teu acordo com Baasa, rei de Ysrael, para que se retire de sobre mim.
20 E Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa, e enviou os capitães dos seus exércitos contra as cidades de Ysrael; e feriu a Iyom, e a Dã, e a Abel-Bete-Maaca, e a toda a Quinerete, com toda a terra de Naftali.
21 E sucedeu que, ouvindo-o Baasa, deixou de edificar a Ramá; e ficou em Tirza.
22 Então o rei Asa fez apregoar por toda a Ye(rr)hudá que todos, sem exceção, trouxessem as pedras de Ramá, e a sua madeira com que Baasa edificara; e com elas edificou o rei Asa a Yeba de Vinyamín e a Mizpá.
23 Quanto ao mais de todos os atos de Asa, e a todo o seu poder, e a tudo quanto fez, e as cidades que edificou, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Ye(rr)hudá? Porém, no tempo da sua velhice, padeceu dos pés.
24 E Asa dormiu com seus pais, e foi sepultado com seus pais na cidade de Davidi, seu pai; e Yehoshafah, seu filho, reinou em seu lugar.
25 E Nadabe, filho de Yerobo(rr)ham, começou a reinar sobre Ysrael no ano segundo de Asa, rei de Ye(rr)hudá; e reinou sobre Ysrael dois anos.
26 E fez o que era mau aos olhos do YE'CHUAיהוה ; e andou nos caminhos de seu pai, e no seu pecado com que seu pai fizera pecar a Ysrael.
27 E conspirou contra ele Baasa, filho de Ahíyahu, da casa de Issacar, e feriu-o Baasa em Guibetom, que era dos filisteus, quando Nadabe e todo o Ysrael cercavam a Guibetom.
28 E matou-o, pois, Baasa no ano terceiro de Asa, rei de Ye(rr)hudá, e reinou em seu lugar.
29 Sucedeu que, reinando ele, feriu a toda a casa de Yerobo(rr)ham; nada de Yerobo(rr)ham deixou que tivesse fôlego, até o destruir, conforme à palavra do YE'CHUAיהוה que dissera pelo ministério de seu servo Ahíyahu, o silonita.
30 Por causa dos pecados que Yerobo(rr)ham cometera, e fez pecar a Ysrael, e por causa da provocação com que irritara ao YE'CHUAיהוה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael.
31 Quanto ao mais dos atos de Nadabe, e a tudo quanto fez, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Ysrael?
32 E houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Ysrael, todos os seus dias.
33 No ano terceiro de Asa, rei de Ye(rr)hudá, Baasa, filho de Ahíyahu, começou a reinar sobre todo o Ysrael em Tirza, e reinou vinte e quatro anos.
34 E fez o que era mau aos olhos do YE'CHUAיהוה ; e andou no caminho de Yerobo(rr)ham, e no pecado com que ele tinha feito Ysrael pecar.

I Reis - I Reis 16

I Reis 16
1 Então veio a palavra do YE'CHUAיהוה a Yehú, filho de Hanani, contra Baasa, dizendo:
2 Porquanto te levantei do pó, e te pus por príncipe sobre o meu povo Ysrael, e tu tens andado no caminho de Yerobo(rr)ham, e

tens feito pecar a meu povo Ysrael, irritando-me com os seus pecados,
3 Eis que tirarei os descendentes de Baasa, e os descendentes da sua casa, e farei a tua casa como a casa de Yerobo(rr)ham, filho de Nebate.
4 Quem morrer dos de Baasa, na cidade, os cães o comerão; e o que dele morrer no campo, as aves do céu o comerão.
5 Quanto ao mais dos atos de Baasa, e ao que fez, e ao seu poder, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Ysrael?
6 E Baasa dormiu com seus pais, e foi sepultado em Tirza; e Elá, seu filho, reinou em seu lugar.
7 Assim veio também a palavra do YE'CHUAיהרה , pelo ministério do navy Yehú, filho de Hanani, contra Baasa e contra a sua casa; e isso por todo o mal que fizera aos olhos do YE'CHUAיהרה , irritando-o com a obra de suas mãos, para ser como a casa de Yerobo(rr)ham; e porque o havia ferido.
8 No ano vinte e seis de Asa, rei de Ye(rr)hudá, Elá, filho de Baasa, começou a reinar em Tirza sobre Ysrael; e reinou dois anos.
9 E Zinri, seu servo, capitão de metade dos carros, conspirou contra ele, estando ele em Tirza, bebendo e embriagando-se em casa de Arsa, mordomo em Tirza.
10 Entrou, pois, Zinri, e o feriu, e o matou, no ano vigésimo sétimo de Asa, rei de Ye(rr)hudá; e reinou em seu lugar.
11 E sucedeu que, reinando ele, e estando assentado no seu trono, feriu a toda a casa de Baasa; não lhe deixou homem algum, nem a seus parentes, nem a seus amigos.
12 Assim destruiu Zinri toda a casa de Baasa, conforme à palavra do YE'CHUAיהרה que, contra Baasa, ele falara pelo ministério do navy Yehú,
13 Por todos os pecados de Baasa, e os pecados de Elá, seu filho, que cometeram, e com que fizeram pecar a Ysrael, irritando ao YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael com as suas vaidades.
14 Quanto ao mais dos atos de Elá, e a tudo quanto fez, não está escrito no livro das crônicas dos reis de Ysrael?
15 No ano vigésimo sétimo de Asa, rei de Ye(rr)hudá, reinou Zinri sete dias em Tirza; e o povo estava acampado contra Guibetom, que era dos filisteus.
16 E o povo que estava acampado ouviu dizer: Zinri tem conspirado, e até matou o rei. Todo o Ysrael pois, no mesmo dia, no arraial, constituiu rei sobre Ysrael a Onri, capitão do exército.
17 E subiu Onri, e todo o Ysrael com ele, de Guibetom, e cercaram a Tirza.
18 E sucedeu que Zinri, vendo que a cidade era tomada, foi ao paço da casa do rei e queimou-a sobre si; e morreu,
19 Por causa dos pecados que cometera, fazendo o que era mau aos olhos do YE'CHUAיהרה , andando no caminho de Yerobo(rr)ham, e no pecado que ele cometera, fazendo Ysrael pecar.
20 Quanto ao mais dos atos de Zinri, e à conspiração que fez, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Ysrael?
21 Então o povo de Ysrael se dividiu em dois partidos: metade do povo seguia a Tibni, filho de Guinate, para o fazer rei, e a outra metade seguia a Onri.
22 Mas o povo que seguia a Onri foi mais forte do que o povo que seguia a Tibni, filho de Guinate; e Tibni morreu, e Onri reinou.
23 No ano trinta e um de Asa, rei de Ye(rr)hudá, Onri começou a reinar sobre Ysrael, e reinou doze anos; e em Tirza reinou seis anos.
24 E de Shemer comprou o monte de Samaria por dois talentos de prata, e edificou nele; e chamou a cidade que edificou Samaria, do nome de Shemer, dono do monte.
25 E fez Onri o que era mau aos olhos do YE'CHUAיהרה ; e fez pior do que todos quantos foram antes dele.
26 E andou em todos os caminhos de Yerobo(rr)ham, filho de Nebate, como também nos pecados com que ele tinha feito pecar a Ysrael, irritando ao YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael com as suas vaidades.
27 Quanto ao mais dos atos de Onri, ao que fez, e ao poder que manifestou, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Ysrael?

28 E Onri dormiu com seus pais, e foi sepultado em Samaria; e Acabe, seu filho, reinou em seu lugar.
29 E Acabe, filho de Onri, começou a reinar sobre Ysrael no segundo ano deYossafá, rei de Ye(rr)hudá; e reinou Acabe, filho de Onri, sobre Ysrael, em Samaria, vinte e dois anos.
30 E fez Acabe, filho de Onri, o que era mau aos olhos do YE'CHUAיהרה , mais do que todos os que foram antes dele.
31 E sucedeu que (como se fora pouco andar nos pecados de Yerobo(rr)ham, filho de Nebate) ainda tomou por mulher a Yezabel, filha de Etbaal, rei dos sidônios; e foi e serviu a Baal, e o adorou.
32 E levantou um altar a Baal, na casa de Baal que edificara em Samaria.
33 Também Acabe fez um ídolo; de modo que Acabe fez muito mais para irritar ao YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, do que todos os reis de Ysrael que foram antes dele.
34 Em seus dias Hiel, o betelita, edificou a Yericó; em Abirão, seu primogênito, a fundou, e em Segube, seu filho menor, pôs as suas portas; conforme a palavra do YE'CHUAיהרה , que falara pelo ministério de Yehoshua, filho de Num.

I Reis - I Reis 17

I Reis 17
1 Então Eliyahu, o tisbita, dos moradores de Guileade, disse a Acabe: Vive o YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, perante cuja face estou, que nestes anos nem orvalho nem chuva haverá, senão segundo a minha palavra.
2 Depois veio a ele a palavra do YE'CHUAיהרה , dizendo:
3 Retira-te daqui, e vai para o oriente, e esconde-te junto ao ribeiro de Querite, que está diante do Yarden.
4 E há de ser que beberás do ribeiro; e eu tenho ordenado aos corvos que ali te sustentem.
5 Foi, pois, e fez conforme a palavra do YE'CHUAיהרה ; porque foi, e habitou junto ao ribeiro de Querite, que está diante do Yarden.
6 E os corvos lhe traziam pão e carne pela manhã; como também pão e carne à noite; e bebia do ribeiro.
7 E sucedeu que, passados dias, o ribeiro se secou, porque não tinha havido chuva na terra.
8 Então veio a ele a palavra do YE'CHUAיהרה , dizendo:
9 Levanta-te, e vai para Sarepta, que é de Shidom, e habita ali; eis que eu ordenei ali a uma mulher viúva que te sustente.
10 Então ele se levantou, e foi a Sarepta; e, chegando à porta da cidade, eis que estava ali uma mulher viúva apanhando lenha; e ele a chamou, e lhe disse: Traze-me, peço-te, num vaso um pouco de água que beba.
11 E, indo ela a trazê-la, ele a chamou e lhe disse: Traze-me agora também um bocado de pão na tua mão.
12 Porém ela disse: Vive o YE'CHUAיהרה teu 'Elo(rr)hím(i), que nem um bolo tenho, senão somente um punhado de farinha numa panela, e um pouco de azeite numa botija; e vês aqui apanhei dois cavacos, e vou prepará-lo para mim e para o meu filho, para que o comamos, e morramos.
13 E Eliyahu lhe disse: Não temas; vai, faze conforme à tua palavra; porém faze dele primeiro para mim um bolo pequeno, e traze-mo aqui; depois farás para ti e para teu filho.
14 Porque assim diz o YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael: A farinha da panela não se acabará, e o azeite da botija não faltará até ao dia em que o YE'CHUAיהרה dê chuva sobre a terra.
15 E ela foi e fez conforme a palavra de Eliyahu; e assim comeu ela, e ele, e a sua casa muitos dias.
16 Da panela a farinha não se acabou, e da botija o azeite não faltou; conforme a palavra do YE'CHUAיהרה , que ele falara pelo ministério de Eliyahu.
17 E depois destas coisas sucedeu que adoeceu o filho desta mulher, dona da casa; e a sua doença se agravou muito, até que nele nenhum fôlego ficou.
18 Então ela disse a Eliyahu: Que tenho eu contigo, homem de 'Elo(rr)hím(i)? vieste tu a mim para trazeres à memória a minha iniqüidade, e matares a meu filho?

19 E ele disse: Dá-me o teu filho. E ele o tomou do seu regaço, e o levou para cima, ao quarto, onde ele mesmo habitava, e o deitou em sua cama,
20 E clamou ao YE'CHUAהוהי , e disse: Ó YE'CHUAהוהי meu 'Elo(rr)hím(i), também até a esta viúva, com quem me hospedo, afligiste, matando-lhe o filho?
21 Então se estendeu sobre o menino três vezes, e clamou ao YE'CHUAהוהי , e disse: Ó YE'CHUAהוהי meu 'Elo(rr)hím(i), rogo-te que a néfesch deste menino torne a entrar nele.
22 E o YE'CHUAהוהי ouviu a voz de Eliyahu; e a néfesch do menino tornou a entrar nele, e reviveu.
23 E Eliyahu tomou o menino, e o trouxe do quarto à casa, e o deu a sua mãe; e disse Eliyahu: Vês aí, teu filho vive.
24 Então a mulher disse a Eliyahu: Nisto conheço agora que tu és homem de 'Elo(rr)hím(i), e que a palavra do YE'CHUAהוהי na tua boca é verdade.

I Reis - I Reis 18

I Reis 18
1 E sucedeu que, depois de muitos dias, a palavra do YE'CHUAהוהי veio a Eliyahu, no terceiro ano, dizendo: Vai, apresenta-te a Acabe; porque darei chuva sobre a terra.
2 E foi Eliyahu apresentar-se a Acabe; e a fome era extrema em Samaria.
3 E Acabe chamou a Ovadhyáh, o mordomo; e Ovadhyáh temia muito ao YE'CHUAהוהי ,
4 Porque sucedeu que, destruindo Yezabel os navys do YE'CHUAהוהי , Ovadhyáh tomou cem navys, e de cinqüenta em cinqüenta os escondeu numa cova, e os sustentou com pão e água.
5 E disse Acabe a Ovadhyáh: Vai pela terra a todas as fontes de água, e a todos os rios; pode ser que achemos erva, para que em vida conservemos os cavalos e mulas, e não percamos todos os animais.
6 E repartiram entre si a terra, para a percorrerem: Acabe foi à parte por um caminho, e Ovadhyáh também foi sozinho por outro caminho.
7 Estando, pois, Ovadhyáh já em caminho, eis que Eliyahu o encontrou; e Ovadhyáh, reconhecendo-o, prostrou-se sobre o seu rosto, e disse: És tu o meu senhor Eliyahu?
8 E disse-lhe ele: Eu sou; vai, e dize a teu senhor: Eis que Eliyahu está aqui.
9 Porém ele disse: Em que pequei, para que entregues a teu servo na mão de Acabe, para que me mate?
10 Vive o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), que não houve nação nem reino aonde o meu senhor não mandasse em busca de ti; e dizendo eles: Aqui não está, então fazia jurar os reinos e nações, que não te haviam achado.
11 E agora dizes tu: Vai, dize a teu senhor: Eis que aqui está Eliyahu.
12 E poderia ser que, apartando-me eu de ti, o Ruarh do YE'CHUAהוהי te tomasse, não sei para onde, e, vindo eu a dar as novas a Acabe, e não te achando ele, me mataria; porém eu, teu servo, temo ao YE'CHUAהוהי desde a minha mocidade.
13 Porventura não disseram a meu senhor o que fiz, quando Yezabel matava os navys do YE'CHUAהוהי ? Como escondi a cem homens dos navys do YE'CHUAהוהי , de cinqüenta em cinqüenta, numa cova, e os sustentei com pão e água?
14 E agora dizes tu: Vai, dize a teu senhor: Eis que Eliyahu está aqui; ele me mataria.
15 E disse Eliyahu: Vive o YE'CHUAהוהי dos Exércitos, perante cuja face estou, que deveras hoje me apresentarei a ele.
16 Então foi Ovadhyáh encontrar-se com Acabe, e lhe anunciou; e foi Acabe encontrar-se com Eliyahu.
17 E sucedeu que, vendo Acabe a Eliyahu, disse-lhe: És tu o perturbador de Ysrael?
18 Então disse ele: Eu não tenho perturbado a Ysrael, mas tu e a casa de teu pai, porque deixastes os mandamentos do YE'CHUAהוהי , e seguistes a Baalim.
19 Agora, pois, manda reunir-se a mim todo o Ysrael no monte Carmelo; como também os quatrocentos e cinqüenta navys de Baal, e os quatrocentos navys de Asera, que comem da mesa de Yezabel.
20 Então Acabe convocou todos os filhos de Ysrael; e reuniu os navys no monte Carmelo.
21 Então Eliyahu se chegou a todo o povo, e disse: Até quando coxeareis entre dois pensamentos? Se o YE'CHUAהוהי é

22 Então disse Eliyahu ao povo: Só eu fiquei por navy do YE'CHUAיהוה , e os navys de Baal são quatrocentos e cinqüenta homens.
23 Dêem-se-nos, pois, dois bezerros, e eles escolham para si um dos bezerros, e o dividam em pedaços, e o ponham sobre a lenha, porém não lhe coloquem fogo, e eu prepararei o outro bezerro, e o porei sobre a lenha, e não lhe colocarei fogo.
24 Então invocai o nome do vosso eloha, e eu invocarei o nome do YE'CHUAיהוה ; e há de ser que [aquele] eloha que responder por meio de fogo esse será 'Elo(rr)hím(i). E todo o povo respondeu, dizendo: É boa esta palavra.
25 E disse Eliyahu aos navys de Baal: Escolhei para vós um dos bezerros, e preparai-o primeiro, porque sois muitos, e invocai o nome do vosso 'Elo(rr)hím(i), e não lhe ponhais fogo.
26 E tomaram o bezerro que lhes dera, e o prepararam; e invocaram o nome de Baal, desde a manhã até ao meio dia, dizendo: Ah! Baal, responde-nos! Porém nem havia voz, nem quem respondesse; e saltavam sobre o altar que tinham feito.
27 E sucedeu que ao meio dia Eliyahu zombava deles e dizia: Clamai em altas vozes, porque ele é um eloha; pode ser que esteja falando, ou que tenha alguma coisa que fazer, ou que intente alguma viagem; talvez esteja dormindo, e despertará.
28 E eles clamavam em altas vozes, e se retalhavam com facas e com lancetas, conforme ao seu costume, até derramarem sangue sobre si.
29 E sucedeu que, passado o meio dia, profetizaram eles, até a hora de se oferecer o sacrifício da tarde; porém não houve voz, nem resposta, nem atenção alguma.
30 Então Eliyahu disse a todo o povo: Chegai-vos a mim. E todo o povo se chegou a ele; e restaurou o altar do YE'CHUAיהוה , que estava quebrado.
31 E Eliyahu tomou doze pedras, conforme ao número das tribos dos filhos de Ya'akov, ao qual veio a palavra do YE'CHUAיהוה , dizendo: Ysrael será o teu nome.
32 E com aquelas pedras edificou o altar em nome do YE'CHUAיהוה ; depois fez um rego em redor do altar, segundo a largura de duas medidas de semente.
33 Então armou a lenha, e dividiu o bezerro em pedaços, e o pôs sobre a lenha.
34 E disse: Enchei de água quatro cântaros, e derramai-a sobre o holocausto e sobre a lenha. E disse: Fazei-o segunda vez; e o fizeram segunda vez. Disse ainda: Fazei-o terceira vez; e o fizeram terceira vez;
35 De maneira que a água corria ao redor do altar; e até o rego ele encheu de água.
36 Sucedeu que, no momento de ser oferecido o sacrifício da tarde, o navy Eliyahu se aproximou, e disse: Ó YE'CHUAיהוה 'Elo(rr)hím(i) de Avraham, de Yts'chak e de Ysrael, manifeste-se hoje que tu és 'Elo(rr)hím(i) em Ysrael, e que eu sou teu servo, e que conforme à tua palavra fiz todas estas coisas.
37 Responde-me, YE'CHUAיהוה , responde-me, para que este povo conheça que tu és o YE'CHUAיהוה 'Elo(rr)hím(i), e que tu fizeste voltar o seu coração.
38 Então caiu fogo do YE'CHUAיהוה , e consumiu o holocausto, e a lenha, e as pedras, e o pó, e ainda lambeu a água que estava no rego.
39 O que vendo todo o povo, caíram sobre os seus rostos, e disseram: Só o YE'CHUAיהוה é 'Elo(rr)hím(i)! Só o YE'CHUAיהוה é 'Elo(rr)hím(i)!
40 E Eliyahu lhes disse: Lançai mão dos navys de Baal, que nenhum deles escape. E lançaram mão deles; e Eliyahu os fez descer ao ribeiro de Quisom, e ali os matou.
41 Então disse Eliyahu a Acabe: Sobe, come e bebe, porque há ruído de uma abundante chuva.
42 E Acabe subiu a comer e a beber; mas Eliyahu subiu ao cume do Carmelo, e se inclinou por terra, e pôs o seu rosto entre os seus joelhos.
43 E disse ao seu servo: Sobe agora, e olha para o lado do mar. E subiu, e olhou, e disse: Não há nada. Então disse ele: Volta lá sete vezes.
44 E sucedeu que, à sétima vez, disse: Eis aqui uma pequena nuvem, como a mão de um homem, subindo do mar. Então disse ele: Sobe, e dize a Acabe: Aparelha o teu

carro, e desce, para que a chuva não te impeça.
45 E sucedeu que, entretanto, os céus se enegreceram com nuvens e vento, e veio uma grande chuva; e Acabe subiu ao carro, e foi para Yizre'é'l.
46 E a mão do YE'CHUAיהוה estava sobre Eliyahu, o qual cingiu os lombos, e veio correndo perante Acabe, até à entrada de Yizre'é'l.

I Reis - I Reis 19

I Reis 19
1 E Acabe fez saber a Yezabel tudo quanto Eliyahu havia feito, e como totalmente matara todos os navys à espada.
2 Então Yezabel mandou um mensageiro a Eliyahu, a dizer-lhe: Assim me façam os elohais, e outro tanto, se de certo amanhã a estas horas não puser a tua vida como a de um deles.
3 O que vendo ele, se levantou e, para escapar com vida, se foi, e chegando a Bersheba, que é de Ye(rr)hudá, deixou ali o seu servo.
4 Ele, porém, foi ao deserto, caminho de um dia, e foi sentar-se debaixo de um zimbro; e pediu para si a morte, e disse: Já basta, ó YE'CHUAיהוה ; toma agora a minha vida, pois não sou melhor do que meus pais.
5 E deitou-se, e dormiu debaixo do zimbro; e eis que então um melarrím o tocou, e lhe disse: Levanta-te, come.
6 E olhou, e eis que à sua cabeceira estava um pão cozido sobre as brasas, e uma botija de água; e comeu, e bebeu, e tornou a deitar-se.
7 E o melarrím do YE'CHUAיהוה tornou segunda vez, e o tocou, e disse: Levanta-te e come, porque te será muito longo o caminho.
8 Levantou-se, pois, e comeu e bebeu; e com a força daquela comida caminhou quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de 'Elo(rr)hím(i).
9 E ali entrou numa caverna e passou ali a noite; e eis que a palavra do YE'CHUAיהוה veio a ele, e lhe disse: Que fazes aqui Eliyahu?
10 E ele disse: Tenho sido muito zeloso pelo YE'CHUAיהוה 'Elo(rr)hím(i) dos Exércitos, porque os filhos de Ysrael deixaram a tua aliança, derrubaram os teus altares, e mataram os teus navys à espada, e só eu fiquei, e buscam a minha vida para ma tirarem.
11 E 'Elo(rr)hím(i) lhe disse: Sai para fora, e põe-te neste monte perante o YE'CHUAיהוה . E eis que passava o YE'CHUAיהוה , como também um grande e forte vento que fendia os montes e quebrava as penhas diante do YE'CHUAיהוה ; porém o YE'CHUAיהוה não estava no vento; e depois do vento um terremoto; também o YE'CHUAיהוה não estava no terremoto;
12 E depois do terremoto um fogo; porém também o YE'CHUAיהוה não estava no fogo; e depois do fogo uma voz mansa e delicada.
13 E sucedeu que, ouvindo-a Eliyahu, envolveu o seu rosto na sua capa, e saiu para fora, e pôs-se à entrada da caverna; e eis que veio a ele uma voz, que dizia: Que fazes aqui, Eliyahu?
14 E ele disse: Eu tenho sido em extremo zeloso pelo YE'CHUAיהוה 'Elo(rr)hím(i) dos Exércitos, porque os filhos de Ysrael deixaram a tua aliança, derrubaram os teus altares, e mataram os teus navys à espada, e só eu fiquei; e buscam a minha vida para ma tirarem.
15 E o YE'CHUAיהוה lhe disse: Vai, volta pelo teu caminho para o deserto de Damasco; e, chegando lá, unge a Hazael rei sobre a Síria.
16 Também a Yehú, filho de Ninsi, ungirás rei de Ysrael; e também a Elishá, filho de Safate de Abel-Meolá, ungirás navy em teu lugar.
17 E há de ser que o que escapar da espada de Hazael, matá-lo-á Yehú; e o que escapar da espada de Yehú, matá-lo-á Elishá.
18 Também deixei ficar em Ysrael sete mil: todos os joelhos que não se dobraram a Baal, e toda a boca que não o beijou.
19 Partiu, pois, Eliyahu dali, e achou a Elishá, filho de Safate, que andava lavrando com doze juntas de bois adiante dele, e ele estava com a duodécima; e Eliyahu passou por ele, e lançou a sua capa sobre ele.
20 Então deixou ele os bois, e correu após Eliyahu; e disse: Deixa-me beijar a meu pai

e a minha mãe, e então te seguirei. E ele lhe disse: Vai, e volta; pois, que te fiz eu?
21 Voltou, pois, de o seguir, e tomou a junta de bois, e os matou, e com os aparelhos dos bois cozeu as carnes, e as deu ao povo, e comeram; então se levantou e seguiu a Eliyahu, e o servia.

I Reis - I Reis 20

I Reis 20
1 E Bem-Hadade, rei da Síria, ajuntou todo o seu exército; e havia com ele trinta e dois reis, e cavalos e carros; e subiu, e cercou a Samaria, e pelejou contra ela.
2 E enviou à cidade mensageiros, a Acabe, rei de Ysrael,
3 Que lhe disseram: Assim diz Ben-Hadade: A tua prata e o teu ouro são meus; e tuas mulheres e os melhores de teus filhos são meus.
4 E respondeu o rei de Ysrael, e disse: Conforme a tua palavra, ó rei meu senhor, eu sou teu, e tudo quanto tenho.
5 E tornaram a vir os mensageiros, e disseram: Assim diz Ben-Hadade: Enviei-te, na verdade, mensageiros que dissessem: Tu me hás de dar a tua prata, e o teu ouro, e as tuas mulheres e os teus filhos;
6 Todavia amanhã a estas horas enviarei os meus servos a ti, e esquadrinharão a tua casa, e as casas dos teus servos; e há de ser que tudo o que de precioso tiveres, eles tomarão consigo, e o levarão.
7 Então o rei de Ysrael chamou a todos os anciãos da terra, e disse: Notai agora, e vede como este homem procura o mal; pois mandou pedir-me as mulheres, os meus filhos, a minha prata e o meu ouro, e não lhos neguei.
8 E todos os anciãos e todo o povo lhe disseram: Não lhe dês ouvidos, nem consintas.
9 Por isso disse aos mensageiros de Ben-Hadade: Dizei ao rei, meu senhor: Tudo o que primeiro mandaste pedir a teu servo, farei, porém isto não posso fazer. E voltaram os mensageiros, e lhe levaram a resposta.
10 E Ben-Hadade enviou a ele mensageiros dizendo: Assim me façam os elohais, e outro tanto, que o pó de Samaria não bastará para encher as mãos de todo o povo que me segue.
11 Porém o rei de Ysrael respondeu: Dizei-lhe: Não se gabe quem se cinge das armas, como aquele que as descinge.
12 E sucedeu que, ouvindo ele esta palavra, estando a beber com os reis nas tendas, disse aos seus servos: Ponde-vos em ordem contra a cidade.
13 E eis que um navy se chegou a Acabe rei de Ysrael, e lhe disse: Assim diz o YE'CHUAיהרה : Viste toda esta grande multidão? Eis que hoje ta entregarei nas tuas mãos, para que saibas que eu sou o YE'CHUAיהרה .
14 E disse Acabe: Por quem? E ele disse: Assim diz o YE'CHUAיהרה : Pelos moços dos príncipes das províncias. E disse: Quem começará a peleja? E disse: Tu.
15 Então contou os moços dos príncipes das províncias, e foram duzentos e trinta e dois; e depois deles contou a todo o povo, todos os filhos de Ysrael, sete mil.
16 E saíram ao meio dia; e Ben-Hadade estava bebendo e embriagando-se nas tendas, ele e os reis, os trinta e dois reis, que o ajudavam.
17 E os moços dos príncipes das províncias saíram primeiro; e Ben-Hadade enviou espias, que lhe deram avisos, dizendo: Saíram de Samaria uns homens.
18 E ele disse: Ainda que para paz saíssem, tomai-os vivos; e ainda que à peleja saíssem, tomai-os vivos.
19 Saíram, pois, da cidade os moços dos príncipes das províncias, e o exército que os seguia.
20 E eles feriram cada um o seu adversário, e os sírios fugiram, e Ysrael os perseguiu; porém Ben-Hadade, rei da Síria, escapou a cavalo, com alguns cavaleiros.
21 E saiu o rei de Ysrael, e feriu os cavalos e os carros; e feriu os sírios com grande estrago.
22 Então o navy chegou-se ao rei de Ysrael e lhe disse: Vai, esforça-te, e atenta, e olha o que hás de fazer; porque no decurso de um ano o rei da Síria subirá contra ti.
23 Porque os servos do rei da Síria lhe disseram: Seus elohais são elohais dos montes, por isso foram mais fortes do que nós; mas pelejemos com eles em campo

raso, e por certo veremos, se não somos mais fortes do que eles!
24 Faze, pois, isto: tira os reis, cada um do seu lugar, e substitui-os por capitães;
25 E forma outro exército, igual ao exército que perdeste, cavalo por cavalo, e carro por carro, e pelejemos com eles em campo raso, e veremos se não somos mais fortes do que eles! E deu ouvidos à sua voz, e assim fez.
26 E sucedeu que, passado um ano, Ben-Hadade passou revista aos sírios, e subiu a Afeque, para pelejar contra Ysrael.
27 Também aos filhos de Ysrael se passou revista, e providos de víveres marcharam contra eles; e os filhos de Ysrael acamparam-se defronte deles, como dois pequenos rebanhos de cabras; mas os sírios enchiam a terra.
28 E chegou o homem de ‘Elo(rr)hím(i), e falou ao rei de Ysrael, e disse: Assim diz o YE’CHUAיהרה : Porquanto os sírios disseram: O YE’CHUAיהרה é ‘Elo(rr)hím(i) dos montes, e não ‘Elo(rr)hím(i) dos vales; toda esta grande multidão entregarei nas tuas mãos; para que saibas que eu sou o YE’CHUAיהרה .
29 E sete dias estiveram acampados uns defronte dos outros; e sucedeu ao sétimo dia que a peleja começou, e os filhos de Ysrael feriram dos sírios cem mil homens de pé, num dia.
30 E os restantes fugiram a Afeque, à cidade; e caiu o muro sobre vinte e sete mil homens, que restaram; Ben-Hadade, porém, fugiu, e veio à cidade, escondendo-se de câmara em câmara.
31 Então lhe disseram os seus servos: Eis que já temos ouvido que os reis da casa de Ysrael são reis clementes; ponhamos, pois, sacos aos lombos, e cordas às cabeças, e saiamos ao rei de Ysrael; pode ser que ele te poupe a vida.
32 Então cingiram sacos aos lombos e cordas às cabeças, e foram ao rei de Ysrael, e disseram: Diz o teu servo Ben-Hadade: Deixa-me viver. E disse Acabe: Pois ainda vive? É meu irmão.
33 E aqueles homens tomaram isto por bom presságio, e apressaram-se em apanhar a sua palavra, e disseram: Teu irmão Ben-Hadade vive. E ele disse: Vinde, trazei-mo. Então Ben-Hadade foi a ele, e ele o fez subir ao carro.
34 E disse ele: As cidades que meu pai tomou de teu pai tas restituirei, e faze para ti ruas em Damasco, como meu pai as fez em Samaria. E eu, respondeu Acabe, te deixarei ir com esta aliança. E fez com ele aliança e o deixou ir.
35 Então um dos homens dos filhos dos navys disse ao seu companheiro, pela palavra do YE’CHUAיהרה : Ora fere-me. E o homem recusou feri-lo.
36 E ele lhe disse: Porque não obedeceste à voz do YE’CHUAיהרה , eis que, em te apartando de mim, um leão te ferirá. E como dele se apartou, um leão o encontrou e o feriu.
37 Depois encontrou outro homem, e disse-lhe: Ora fere-me. E aquele homem deu-lhe um golpe, ferindo-o.
38 Então foi o navy, e pôs-se perante o rei no caminho; e disfarçou-se com cinza sobre os seus olhos.
39 E sucedeu que, passando o rei, clamou ele ao rei, dizendo: Teu servo estava no meio da peleja, e eis que, desviando-se um homem, trouxe-me outro homem, e disse: Guarda-me este homem; se vier a faltar, será a tua vida em lugar da vida dele, ou pagarás um talento de prata.
40 Sucedeu, pois, que, estando o teu servo ocupado de uma e de outra parte, eis que o homem desapareceu. Então o rei de Ysrael lhe disse: Esta é a tua sentença; tu mesmo a pronunciaste.
41 Então ele se apressou, e tirou a cinza de sobre os seus olhos; e o rei de Ysrael o reconheceu, que era um dos navys.
42 E disse-lhe: Assim diz o YE’CHUAיהרה : Porquanto soltaste da mão o homem que eu havia posto para destruição, a tua vida será em lugar da sua vida, e o teu povo em lugar do seu povo.
43 E foi o rei de Ysrael para a sua casa, desgostoso e indignado; e chegou a Samaria.

I Reis - I Reis 21

I Reis 21
1 E sucedeu depois destas coisas que, Nabote, o Yizre’é’lita, tinha uma vinha em

Yizre'é'l junto ao palácio de Acabe, rei de Samaria.
2 Então Acabe falou a Nabote, dizendo: Dá-me a tua vinha, para que me sirva de horta, pois está vizinha ao lado da minha casa; e te darei por ela outra vinha melhor: ou, se for do teu agrado, dar-te-ei o seu valor em dinheiro.
3 Porém Nabote disse a Acabe: Guarde-me o YE'CHUAיהרה de que eu te dê a herança de meus pais.
4 Então Acabe veio desgostoso e indignado à sua casa, por causa da palavra que Nabote, o Yizre'é'lita, lhe falara, quando disse: Não te darei a herança de meus pais. E deitou-se na sua cama, e voltou o rosto, e não comeu pão.
5 Porém, vindo a ele Yezabel, sua mulher, lhe disse: Que há, que está tão desgostoso o teu ruarh, e não comes pão?
6 E ele lhe disse: Porque falei a Nabote, o Yizre'é'lita, e lhe disse: Dá-me a tua vinha por dinheiro; ou, se te apraz, te darei outra vinha em seu lugar. Porém ele disse: Não te darei a minha vinha.
7 Então Yezabel, sua mulher lhe disse: Governas tu agora no reino de Ysrael? Levanta-te, come pão, e alegre-se o teu coração; eu te darei a vinha de Nabote, o Yizre'é'lita.
8 Então escreveu cartas em nome de Acabe, e as selou com o seu sinete; e mandou as cartas aos anciãos e aos nobres que havia na sua cidade e habitavam com Nabote.
9 E escreveu nas cartas, dizendo: Apregoai um jejum, e ponde Nabote diante do povo.
10 E ponde defronte dele dois filhos de Belial, que testemunhem contra ele, dizendo: Blasfemaste contra 'Elo(rr)hím(i) e contra o rei; e trazei-o fora, e apedrejai-o para que morra.
11 E os homens da sua cidade, os anciãos e os nobres que habitavam na sua cidade, fizeram como Yezabel lhes ordenara, conforme estava escrito nas cartas que lhes mandara.
12 Apregoaram um jejum, e puseram a Nabote diante do povo.
13 Então vieram dois homens, filhos de Belial, e puseram-se defronte dele; e os homens, filhos de Belial, testemunharam contra ele, contra Nabote, perante o povo, dizendo: Nabote blasfemou contra 'Elo(rr)hím(i) e contra o rei. E o levaram para fora da cidade, e o apedrejaram, e morreu.
14 Então mandaram dizer a Yezabel: Nabote foi apedrejado, e morreu.
15 E sucedeu que, ouvindo Yezabel que já fora apedrejado Nabote, e morrera, disse a Acabe: Levanta-te, e possui a vinha de Nabote, o Yizre'é'lita, a qual te recusou dar por dinheiro; porque Nabote não vive, mas é morto.
16 E sucedeu que, ouvindo Acabe, que Nabote já era morto, levantou-se para descer para a vinha de Nabote, o Yizre'é'lita, para tomar posse dela.
17 Então veio a palavra do YE'CHUAיהרה a Eliyahu, o tisbita, dizendo:
18 Levanta-te, desce para encontrar-te com Acabe, rei de Ysrael, que está em Samaria; eis que está na vinha de Nabote, aonde tem descido para possuí-la.
19 E falar-lhe-ás, dizendo: Assim diz o YE'CHUAיהרה : Porventura não mataste e tomaste a herança? Falar-lhe-ás mais, dizendo: Assim diz o YE'CHUAיהרה : No lugar em que os cães lamberam o sangue de Nabote lamberão também o teu próprio sangue.
20 E disse Acabe a Eliyahu: Já me achaste, inimigo meu? E ele disse: Achei-te; porquanto já te vendeste para fazeres o que é mau aos olhos do YE'CHUAיהרה .
21 Eis que trarei mal sobre ti, e arrancarei a tua posteridade, e arrancarei de Acabe a todo o homem, tanto o escravo como o livre em Ysrael;
22 E farei a tua casa como a casa de Yerobo(rr)ham, filho de Nebate, e como a casa de Baasa, filho de Ahíyahu; por causa da provocação, com que me provocaste e fizeste pecar a Ysrael.
23 E também acerca de Yezabel falou o YE'CHUAיהרה , dizendo: Os cães comerão a Yezabel junto ao antemuro de Yizre'é'l.
24 Aquele que morrer dos de Acabe, na cidade, os cães o comerão; e o que morrer no campo as aves do céu o comerão.
25 Porém ninguém fora como Acabe, que se vendera para fazer o que era mau aos olhos do YE'CHUAיהרה ; porque Yezabel, sua mulher, o incitava.

26 E fez grandes abominações, seguindo os terafins, conforme a tudo o que fizeram os amorreus, os quais o YE'CHUAהוהי lançou fora da sua possessão, de diante dos filhos de Ysrael.
27 Sucedeu, pois, que Acabe, ouvindo estas palavras, rasgou as suas vestes, e cobriu a sua carne de saco, e jejuou; e jazia em saco, e andava mansamente.
28 Então veio a palavra do YE'CHUAהוהי a Eliyahu tisbita, dizendo:
29 Não viste que Acabe se humilha perante mim? Por isso, porquanto se humilha perante mim, não trarei este mal nos seus dias, mas nos dias de seu filho o trarei sobre a sua casa.

I Reis - I Reis 22

I Reis 22
1 E estiveram quietos três anos, não havendo guerra entre a Síria e Ysrael.
2 Porém no terceiro ano sucedeu que Ye(rr)hoshafah(r), rei de Ye(rr)hudá, desceu para avistar-se com o rei de Ysrael.
3 E o rei de Ysrael disse aos seus servos: Não sabeis vós que Ramote de Guileade é nossa, e nós estamos quietos, sem a tomar da mão do rei da Síria?
4 Então perguntou a Ye(rr)hoshafah(r): Irás tu comigo à peleja a Ramote de Guileade? E disse Ye(rr)hoshafah(r) ao rei de Ysrael: Serei como tu, e o meu povo como o teu povo, e os meus cavalos como os teus cavalos.
5 Disse mais Ye(rr)hoshafah(r) ao rei de Ysrael: Peço-te, consulta hoje a palavra do YE'CHUAהוהי .
6 Então o rei de Ysrael reuniu os navys até quase quatrocentos homens, e disse-lhes: Irei à peleja contra Ramote de Guileade, ou deixarei de ir? E eles disseram: Sobe, porque o YE'CHUAהוהי a entregará na mão do rei.
7 Disse, porém, Ye(rr)hoshafah(r): Não há aqui ainda algum navy do YE'CHUAהוהי , ao qual possamos consultar?
8 Então disse o rei de Ysrael a Ye(rr)hoshafah(r): Ainda há um homem por quem podemos consultar ao YE'CHUAהוהי ; porém eu o odeio, porque nunca profetiza de mim o que é bom, mas só o mal; este é Mikarráyerru, filho de Inlá. E disse Ye(rr)hoshafah(r): Não fale o rei assim.
9 Então o rei de Ysrael chamou um oficial, e disse: Traze-me depressa a Mikarráyerru, filho de Inlá.
10 E o rei de Ysrael e Ye(rr)hoshafah(r), rei de Ye(rr)hudá, estavam assentados cada um no seu trono, vestidos de trajes reais, na praça, à entrada da porta de Samaria; e todos os navys profetizavam na sua presença.
11 E Tsidhquiyáhu, filho de Quenaaná, fez para si uns chifres de ferro, e disse: Assim diz o YE'CHUAהוהי : Com estes ferirás aos sírios, até de todo os consumir.
12 E todos os navys profetizaram assim, dizendo: Sobe a Ramote de Guileade, e triunfarás, porque o YE'CHUAהוהי a entregará na mão do rei.
13 E o mensageiro que foi chamar a Mikarráyerru falou-lhe, dizendo: Vês aqui que as palavras dos navys a uma voz predizem coisas boas para o rei; seja, pois, a tua palavra como a palavra de um deles, e fala bem.
14 Porém Mikarráyerru disse: Vive o YE'CHUAהוהי que o que o YE'CHUAהוהי me disser isso falarei.
15 E, vindo ele ao rei, o rei lhe disse: Mikarráyerru, iremos a Ramote de Guileade à peleja, ou deixaremos de ir? E ele lhe disse: Sobe, e serás bem sucedido; porque o YE'CHUAהוהי a entregará na mão do rei.
16 E o rei lhe disse: Até quantas vezes te conjurarei, que não me fales senão a verdade em nome do YE'CHUAהוהי ?
17 Então disse ele: Vi a todo o Ysrael disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e disse o YE'CHUAהוהי : Estes não têm senhor; torne cada um em paz para sua casa.
18 Então o rei de Ysrael disse a Ye(rr)hoshafah(r): Não te disse eu, que nunca profetizará de mim o que é bom, senão só o que é mal?
19 Então ele disse: Ouve, pois, a palavra do YE'CHUAהוהי : Vi ao YE'CHUAהוהי assentado sobre o seu trono, e todo o exército do céu estava junto a ele, à sua mão direita e à sua esquerda.
20 E disse o YE'CHUAהוהי : Quem induzirá Acabe, para que suba, e caia em

21 Então saiu um ruarh, e se apresentou diante do YE'CHUAיהרה , e disse: Eu o induzirei. E o YE'CHUAיהרה lhe disse: Com quê?
22 E disse ele: Eu sairei, e serei um ruarh de mentira na boca de todos os seus navys. E ele disse: Tu o induzirás, e ainda prevalecerás; sai e faze assim.
23 Agora, pois, eis que o YE'CHUAיהרה pôs o ruarh de mentira na boca de todos estes teus navys, e o YE'CHUAיהרה falou o mal contra ti.
24 Então Tsidhquiyáhu, filho de Quenaaná, chegou, e feriu a Mikarráyerru no queixo, e disse: Por onde saiu de mim o Ruarh do YE'CHUAיהרה para falar a ti?
25 E disse Mikarráyerru: Eis que o verás naquele mesmo dia, quando entrares de câmara em câmara, para te esconderes.
26 Então disse o rei de Ysrael: Tomai a Mikarráyerru, e tornai a levá-lo a Amom, o governador da cidade, e a Yohás filho do rei.
27 E direis: Assim diz o rei: Colocai este homem na casa do cárcere, e sustentai-o com o pão de angústia, e com água de amargura, até que eu venha em paz.
28 E disse Mikarráyerru: Se tu voltares em paz, o YE'CHUAיהרה não tem falado por mim. Disse mais: Ouvi, povos todos!
29 Assim o rei de Ysrael e Ye(rr)hoshafah(r), rei de Ye(rr)hudá, subiram a Ramote de Guileade.
30 E disse o rei de Ysrael a Ye(rr)hoshafah(r): Eu me disfarçarei, e entrarei na peleja; tu porém veste as tuas roupas. Disfarçou-se, pois, o rei de Ysrael, e entrou na peleja.
31 E o rei da Síria dera ordem aos capitães dos carros, que eram trinta e dois, dizendo: Não pelejareis nem contra pequeno nem contra grande, mas só contra o rei de Ysrael.
32 Sucedeu que, vendo os capitães dos carros a Ye(rr)hoshafah(r), disseram eles: Certamente este é o rei de Ysrael. E chegaram-se a ele, para pelejar com ele; porém Ye(rr)hoshafah(r) gritou.
33 E sucedeu que, vendo os capitães dos carros que não era o rei de Ysrael, deixaram de segui-lo.
34 Então um homem armou o arco, e atirou a esmo, e feriu o rei de Ysrael por entre as fivelas e as couraças; então ele disse ao seu carreteiro: Dá volta, e tira-me do exército, porque estou gravemente ferido.
35 E a peleja foi crescendo naquele dia, e o rei foi sustentado no carro defronte dos sírios; porém ele morreu à tarde; e o sangue da ferida corria para o fundo do carro.
36 E depois do sol posto passou um pregão pelo exército, dizendo: Cada um para a sua cidade, e cada um para a sua terra!
37 E morreu o rei, e o levaram a Samaria; e sepultaram o rei em Samaria.
38 E, lavando-se o carro no tanque de Samaria, os cães lamberam o seu sangue (ora as prostitutas se lavavam ali), conforme à palavra que o YE'CHUAיהרה tinha falado.
39 Quanto ao mais dos atos de Acabe, e a tudo quanto fez, e à casa de marfim que edificou, e a todas as cidades que edificou, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Ysrael?
40 Assim dormiu Acabe com seus pais; e Arraziyah, seu filho, reinou em seu lugar.
41 E Ye(rr)hoshafah(r), filho de Asa, começou a reinar sobre Ye(rr)hudá no quarto ano de Acabe, rei de Ysrael.
42 E era Ye(rr)hoshafah(r) da idade de trinta e cinco anos quando começou a reinar; e vinte e cinco anos reinou em Yerushalaim; e era o nome de sua mãe Azuba, filha de Sili.
43 E andou em todos os caminhos de seu pai Asa, não se desviou deles, fazendo o que era reto aos olhos do YE'CHUAיהרה .
44 Todavia os altos não se tiraram; ainda o povo sacrificava e queimava incenso nos altos.
45 E Ye(rr)hoshafah(r) esteve em paz com o rei de Ysrael.
46 Quanto ao mais dos atos de Ye(rr)hoshafah(r), e ao poder que mostrou, e como guerreou, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Ye(rr)hudá?
47 Também expulsou da terra o restante dos sodomitas, que ficaram nos dias de seu pai Asa.
48 Então não havia rei em Edom, porém um vice-rei.

49 E fez Ye(rr)hoshafah(r) navios de Társis, para irem a Ofir por causa do ouro; porém não foram, porque os navios se quebraram em Eziom-Gueber.
50 Então Arraziyah, filho de Acabe, disse a Ye(rr)hoshafah(r): Vão os meus servos com os teus servos nos navios. Porém Ye(rr)hoshafah(r) não quis.
51 E Ye(rr)hoshafah(r) dormiu com seus pais, e foi sepultado junto a eles, na cidade de Davidi, seu pai; e Yeoroham, seu filho, reinou em seu lugar.
52 E Arraziyah, filho de Acabe, começou a reinar sobre Ysrael, em Samaria, no ano dezessete de Ye(rr)hoshafah(r), rei de Ye(rr)hudá; e reinou dois anos sobre Ysrael.
53 E fez o que era mau aos olhos do YE'CHUAיהוה ; porque andou no caminho de seu pai, como também no caminho de sua mãe, e no caminho de Yerobo(rr)ham, filho de Nebate, que fez pecar a Ysrael.
54 E serviu a Baal, e adorou-o, e provocou a ira do YE'CHUAיהוה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, conforme a tudo quanto fizera seu pai.

II Reis 1

1 E depois da morte de Acabe, Moabe se rebelou contra Ysrael.
2 E caiu Arraziyah pelas grades de um quarto alto, que tinha em Samaria, e adoeceu; e enviou mensageiros, e disse-lhes: Ide, e perguntai a Baal-Zebube, ‘Elo(rr)hím(i) de Ecrom, se sararei desta doença.
3 Mas o melarrím do YE’CHUAהוהי disse a Eliyahu(Meu ‘Elo(rr)hím(i) é Há’Shem), o tisbita: Levanta-te, sobe para te encontrares com os mensageiros do rei de Samaria, e dize-lhes: Porventura não há ‘Elo(rr)hím(i) em Ysrael, para irdes consultar a Baal-Zebube, ‘Elo(rr)hím(i) de Ecrom?
4 E por isso assim diz o YE’CHUAהוהי : Da cama, a que subiste, não descerás, mas sem falta morrerás. Então Eliyahu partiu.
5 E os mensageiros voltaram para ele; e ele lhes disse: Que há, que voltastes?
6 E eles lhe disseram: Um homem saiu ao nosso encontro, e nos disse: Ide, voltai para o rei que vos mandou, e dizei-lhe: Assim diz o YE’CHUAהוהי : Porventura não há ‘Elo(rr)hím(i) em Ysrael, para que mandes consultar a Baal-Zebube, ‘Elo(rr)hím(i) de Ecrom? Portanto da cama, a que subiste, não descerás, mas sem falta morrerás.
7 E ele lhes disse: Qual era a aparência do homem que veio ao vosso encontro e vos falou estas palavras?
8 E eles lhe disseram: Era um homem peludo, e com os lombos cingidos de um cinto de couro. Então disse ele: É Eliyahu, o tisbita.
9 Então o rei lhe enviou um capitão de cinqüenta com seus cinqüenta; e, subindo a ele (porque eis que estava assentado no cume do monte), disse-lhe: Homem de ‘Elo(rr)hím(i)(‘Ish há ‘Elo(rr)hím(i)), o rei diz: Desce.
10 Mas Eliyahu respondeu, e disse ao capitão de cinqüenta: Se eu, pois, sou homem de ‘Elo(rr)hím(i), desça fogo do céu, e te consuma a ti e aos teus cinqüenta. Então fogo desceu do céu, e consumiu a ele e aos seus cinqüenta.
11 E tornou o rei a enviar-lhe outro capitão de cinqüenta, com os seus cinqüenta; ele lhe respondeu, dizendo: Homem de ‘Elo(rr)hím(i), assim diz o rei: Desce depressa.
12 E respondeu Eliyahu: Se eu sou homem de ‘Elo(rr)hím(i), desça fogo do céu, e te consuma a ti e aos teus cinqüenta. Então o fogo de ‘Elo(rr)hím(i) desceu do céu, e o consumiu a ele e aos seus cinqüenta.
13 E tornou a enviar um terceiro capitão de cinqüenta, com os seus cinqüenta; então subiu o capitão de cinqüenta e, chegando, pôs-se de joelhos diante de Eliyahu, e suplicou-lhe, dizendo: Homem de ‘Elo(rr)hím(i), seja, peço-te, preciosa aos teus olhos a minha vida, e a vida destes cinqüenta teus servos.
14 Eis que fogo desceu do céu, e consumiu aqueles dois primeiros capitães de cinqüenta, com os seus cinqüenta; porém, agora seja preciosa aos teus olhos a minha vida.
15 Então o melarrím do YE’CHUAהוהי disse a Eliyahu: Desce com este, não temas. E levantou-se, e desceu com ele ao rei.
16 E disse-lhe: Assim diz o YE’CHUAהוהי : Por que enviaste mensageiros a consultar a Baal-Zebube, ‘Elo(rr)hím(i) de Ecrom? Porventura é porque não há ‘Elo(rr)hím(i) em Ysrael, para consultar a sua palavra? Portanto desta cama, a que subiste, não descerás, mas certamente morrerás.
17 Assim, pois, morreu, conforme a palavra do YE’CHUAהוהי , que Eliyahu falara; e Yehoram começou a reinar no seu lugar no ano segundo de Yeoroham, filho de Ye(rr)hoshafah(r), rei de Ye(rr)hudá; porquanto não tinha filho.
18 O mais dos atos de Arraziyah, tudo quanto fez, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Ysrael?

II Reis - II Reis 2

II Reis 2

1 Sucedeu que, quando o YE’CHUAהוהי estava para elevar a Eliyahu num redemoinho ao céu, Eliyahu partiu de Guilgal com Elishá(Há’Shem é Salvação).
2 E disse Eliyahu a Elishá: Fica-te aqui, porque o YE’CHUAהוהי me enviou a Betel. Porém Elishá disse: Vive o YE’CHUAהוהי , e vive a tua néfesch, que não te deixarei. E assim foram a Betel.

3 Então os filhos dos navys que estavam em Betel saíram ao encontro de Elishá, e lhe disseram: Sabes que o YE'CHUAהרה׳ hoje tomará o teu senhor por sobre a tua cabeça? E ele disse: Também eu bem o sei; calai-vos.
4 E Eliyahu lhe disse: Elishá, fica-te aqui, porque o YE'CHUAהרה׳ me enviou a Yericó. Porém ele disse: Vive o YE'CHUAהרה׳ , e vive a tua néfesch, que não te deixarei. E assim foram a Yericó.
5 Então os filhos dos navys que estavam em Yericó se chegaram a Elishá, e lhe disseram: Sabes que o YE'CHUAהרה׳ hoje tomará o teu senhor por sobre a tua cabeça? E ele disse: Também eu bem o sei; calai-vos.
6 E Eliyahu disse: Fica-te aqui, porque o YE'CHUAהרה׳ me enviou ao Yarden. Mas ele disse: Vive o YE'CHUAהרה׳ , e vive a tua néfesch, que não te deixarei. E assim ambos foram juntos.
7 E foram cinqüenta homens dos filhos dos navys, e pararam defronte deles, de longe: e assim ambos pararam junto ao Yarden.
8 Então Eliyahu tomou a sua capa e a dobrou, e feriu as águas, as quais se dividiram para os dois lados; e passaram ambos em seco.
9 Sucedeu que, havendo eles passado, Eliyahu disse a Elishá: Pede-me o que queres que te faça, antes que seja tomado de ti. E disse Elishá: Peço-te que haja porção dobrada de teu ruarh sobre mim.
10 E disse: Coisa difícil pediste; se me vires quando for tomado de ti, assim se te fará, porém, se não, não se fará.
11 E sucedeu que, indo eles andando e falando, eis que um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro; e Eliyahu subiu ao céu num redemoinho.
12 O que vendo Elishá, clamou: Meu pai, meu pai, carros de Ysrael, e seus cavaleiros! E nunca mais o viu; e, pegando as suas vestes, rasgou-as em duas partes.
13 Também levantou a capa de Eliyahu, que dele caíra; e, voltando-se, parou à margem do Yarden.
14 E tomou a capa de Eliyahu, que dele caíra, e feriu as águas, e disse: Onde está o YE'CHUAהרה׳ 'Elo(rr)hím(i) de Eliyahu? Quando feriu as águas elas se dividiram de um ao outro lado; e Elishá passou.
15 Vendo-o, pois, os filhos dos navys que estavam defronte em Yericó, disseram: O ruarh de Eliyahu repousa sobre Elishá. E vieram-lhe ao encontro, e se prostraram diante dele em terra.
16 E disseram-lhe: Eis que agora entre os teus servos há cinqüenta homens valentes; ora deixa-os ir para buscar a teu senhor; pode ser que o elevasse o Ruarh do YE'CHUAהרה׳ e o lançasse em algum dos montes, ou em algum dos vales. Porém ele disse: Não os envieis.
17 Mas eles insistiram com ele, até que, constrangido, disse-lhes: Enviai. E enviaram cinqüenta homens, que o buscaram três dias, porém não o acharam.
18 Então voltaram para ele, pois ficara em Yericó; e disse-lhes: Eu não vos disse que não fosseis?
19 E os homens da cidade disseram a Elishá: Eis que é boa a situação desta cidade, como o meu senhor vê; porém as águas são más, e a terra é estéril.
20 E ele disse: Trazei-me um prato novo, e ponde nele sal. E lhe trouxeram.
21 Então saiu ele ao manancial das águas, e deitou sal nele; e disse: Assim diz o YE'CHUAהרה׳ : Sararei a estas águas; e não haverá mais nelas morte nem esterilidade.
22 Ficaram, pois, sãs aquelas águas, até ao dia de hoje, conforme a palavra que Elishá tinha falado.
23 Então subiu dali a Betel; e, subindo ele pelo caminho, uns meninos saíram da cidade, e zombavam dele, e diziam-lhe: Sobe, calvo; sobe, calvo!
24 E, virando-se ele para trás, os viu, e os amaldiçoou no nome do YE'CHUAהרה׳ ; então duas ursas saíram do bosque, e despedaçaram quarenta e dois daqueles meninos.
25 E dali foi para o monte Carmelo de onde voltou para Samaria.

II Reis - II Reis 3

II Reis 3
1 E Yehoram, filho de Acabe, começou a reinar sobre Ysrael, em Samaria, no décimo oitavo ano de Ye(rr)hoshafah(r), rei de Ye(rr)hudá; e reinou doze anos.

2 E fez o que era mau aos olhos do YE'CHUAהרה ; porém não como seu pai, nem como sua mãe; porque tirou a estátua de Baal, que seu pai fizera.
3 Contudo aderiu aos pecados de Yerobo(rr)ham, filho de Nebate, com que fizera Ysrael pecar; não se apartou deles.
4 Então Mesa, rei dos moabitas, era Creador de gado, e pagava de tributo, ao rei de Ysrael, cem mil cordeiros, e cem mil carneiros com a sua lã.
5 Sucedeu, porém, que, morrendo Acabe, o rei dos moabitas se rebelou contra o rei de Ysrael.
6 Por isso Yehoram ao mesmo tempo saiu de Samaria, e fez revista de todo o Ysrael.
7 E foi, e mandou dizer a Ye(rr)hoshafah(r), rei de Ye(rr)hudá: O rei dos moabitas se rebelou contra mim; irás tu comigo à guerra contra os moabitas? E disse ele: Subirei; e eu serei como tu, o meu povo como o teu povo, e os meus cavalos como os teus cavalos.
8 E ele disse: Por que caminho subiremos? Então disse ele: Pelo caminho do deserto de Edom.
9 E partiram o rei de Ysrael, o rei de Ye(rr)hudá e o rei de Edom; e andaram rodeando com uma marcha de sete dias, e não havia água para o exército e nem para o gado que os seguia.
10 Então disse o rei de Ysrael: Ah! o YE'CHUAהרה chamou a estes três reis, para entregá-los nas mãos dos moabitas.
11 E disse Ye(rr)hoshafah(r): Não há aqui algum navy do YE'CHUAהרה , para que consultemos ao YE'CHUAהרה por ele? Então respondeu um dos servos do rei de Ysrael, dizendo: Aqui está Elishá, filho de Safate, que derramava água sobre as mãos de Eliyahu.
12 E disse Ye(rr)hoshafah(r): Está com ele a palavra do YE'CHUAהרה . Então o rei de Ysrael, Ye(rr)hoshafah(r), e o rei de Edom desceram a ter com ele.
13 Mas Elishá disse ao rei de Ysrael: Que tenho eu contigo? Vai aos navys de teu pai e aos navys de tua mãe. Porém o rei de Ysrael lhe disse: Não, porque o YE'CHUAהרה chamou a estes três reis para entregá-los nas mãos dos moabitas.
14 E disse Elishá: Vive o YE'CHUAהרה dos Exércitos, em cuja presença estou, que se eu não respeitasse a presença de Ye(rr)hoshafah(r), rei de Ye(rr)hudá, não olharia para ti nem te veria.
15 Ora, pois, trazei-me um músico. E sucedeu que, tocando o músico, veio sobre ele a mão do YE'CHUAהרה .
16 E disse: Assim diz o YE'CHUAהרה : Fazei neste vale muitas covas.
17 Porque assim diz o YE'CHUAהרה : Não vereis vento, e não vereis chuva; todavia este vale se encherá de tanta água, que bebereis vós, o vosso gado e os vossos animais.
18 E ainda isto é pouco aos olhos do YE'CHUAהרה ; também entregará ele os moabitas nas vossas mãos.
19 E ferireis a todas as cidades fortes, e a todas as cidades escolhidas, e todas as boas árvores cortareis, e entupireis todas as fontes de água, e danificareis com pedras todos os bons campos.
20 E sucedeu que, pela manhã, oferecendo-se a oferta de alimentos, eis que vinham as águas pelo caminho de Edom; e a terra se encheu de água.
21 Ouvindo, pois, todos os moabitas que os reis tinham subido para pelejarem contra eles, convocaram a todos os que estavam em idade de cingir cinto e daí para cima, e puseram-se às fronteiras.
22 E, levantando-se de madrugada, e saindo o sol sobre as águas, viram os moabitas, defronte deles, as águas vermelhas como sangue.
23 E disseram: Isto é sangue; certamente que os reis se destruíram à espada e se mataram um ao outro! Agora, pois, à presa, moabitas!
24 Porém, chegando eles ao arraial de Ysrael, os Ysraelitas se levantaram, e feriram os moabitas, os quais fugiram diante deles e ainda entraram nas suas terras, ferindo ali também os moabitas.
25 E arrasaram as cidades, e cada um lançou a sua pedra em todos os bons campos, e os entulharam, e entupiram todas as fontes de água, e cortaram todas as boas árvores, até que só em Quir-Haresete deixaram ficar as pedras, mas os fundeiros a cercaram e a feriram.

26 Mas, vendo o rei dos moabitas que a peleja prevalecia contra ele, tomou consigo setecentos homens que sacavam espada, para romperem contra o rei de Edom, porém não puderam.
27 Então tomou a seu filho primogênito, que havia de reinar em seu lugar, e o ofereceu em holocausto sobre o muro; pelo que houve grande indignação em Ysrael; por isso retiraram-se dele, e voltaram para a sua terra.

II Reis - II Reis 4

II Reis 4
1 E uma mulher, das mulheres dos filhos dos navys, clamou a Elishá, dizendo: Meu marido, teu servo, morreu; e tu sabes que o teu servo temia ao YE'CHUAיהרה ; e veio o credor, para levar os meus dois filhos para serem servos.
2 E Elishá lhe disse: Que te hei de fazer? Dize-me que é o que tens em casa. E ela disse: Tua serva não tem nada em casa, senão uma botija de azeite.
3 Então disse ele: Vai, pede emprestadas, de todos os teus vizinhos, vasilhas vazias, não poucas.
4 Então entra, e fecha a porta sobre ti, e sobre teus filhos, e deita o azeite em todas aquelas vasilhas, e põe à parte a que estiver cheia.
5 Partiu, pois, dele, e fechou a porta sobre si e sobre seus filhos; e eles lhe traziam as vasilhas, e ela as enchia.
6 E sucedeu que, cheias que foram as vasilhas, disse a seu filho: Traze-me ainda uma vasilha. Porém ele lhe disse: Não há mais vasilha alguma. Então o azeite parou.
7 Então veio ela, e o fez saber ao homem de 'Elo(rr)hím(i); e disse ele: Vai, vende o azeite, e paga a tua dívida; e tu e teus filhos vivei do resto.
8 Sucedeu também um dia que, indo Elishá a Suném, havia ali uma mulher importante, a qual o reteve para comer pão; e sucedeu que todas as vezes que passava por ali entrava para comer pão.
9 E ela disse a seu marido: Eis que tenho observado que este que sempre passa por nós é um santo homem de 'Elo(rr)hím(i).
10 Façamos-lhe, pois, um pequeno quarto junto ao muro, e ali lhe ponhamos uma cama, uma mesa, uma cadeira e um candeeiro; e há de ser que, vindo ele a nós, para ali se recolherá.
11 E sucedeu que um dia ele chegou ali, e recolheu-se àquele quarto, e se deitou.
12 Então disse ao seu servo Guehazi: Chama esta sunamita. E chamando-a ele, ela se pôs diante dele.
13 Porque ele tinha falado a Guehazi: Dize-lhe: Eis que tu nos tens tratado com todo o desvelo; que se há de fazer por ti? Haverá alguma coisa de que se fale por ti ao rei, ou ao capitão do exército? E disse ela: Eu habito no meio do meu povo.
14 Então disse ele: Que se há de fazer por ela? E Guehazi disse: Ora ela não tem filho, e seu marido é velho.
15 Por isso disse ele: Chama-a. E, chamando-a ele, ela se pôs à porta.
16 E ele disse: A este tempo determinado, segundo o tempo da vida, abraçarás um filho. E disse ela: Não, meu YE'CHUAיהרה , homem de 'Elo(rr)hím(i), não mintas à tua serva.
17 E concebeu a mulher, e deu à luz um filho, no tempo determinado, no ano seguinte, segundo Elishá lhe dissera.
18 E, crescendo o filho, sucedeu que um dia saiu para ter com seu pai, que estava com os segadores,
19 E disse a seu pai: Ai, a minha cabeça! Ai, a minha cabeça! Então disse a um moço: Leva-o à sua mãe.
20 E ele o tomou, e o levou à sua mãe; e esteve sobre os seus joelhos até ao meio dia, e morreu.
21 E subiu ela, e o deitou sobre a cama do homem de 'Elo(rr)hím(i); e fechou a porta, e saiu.
22 E chamou a seu marido, e disse: Manda-me já um dos moços, e uma das jumentas, para que eu corra ao homem de 'Elo(rr)hím(i), e volte.
23 E disse ele: Por que vais a ele hoje? Não é lua nova nem Shabat. E ela disse: Tudo vai bem.
24 Então albardou a jumenta, e disse ao seu servo: Guia e anda, e não te detenhas no caminhar, senão quando eu te disser.

25 Partiu ela, pois, e foi ao homem de ‘Elo(rr)hím(i), ao monte Carmelo; e sucedeu que, vendo-a o homem de ‘Elo(rr)hím(i) de longe, disse a Guehazi, seu servo: Eis aí a sunamita.
26 Agora, pois, corre-lhe ao encontro e dize-lhe: Vai bem contigo? Vai bem com teu marido? Vai bem com teu filho? E ela disse: Vai bem.
27 Chegando ela, pois, ao homem de ‘Elo(rr)hím(i), ao monte, pegou nos seus pés; mas chegou Guehazi para retirá-la; disse porém o homem de ‘Elo(rr)hím(i): Deixa-a, porque a sua néfesch está triste de amargura, e o YE’CHUAהוהי me encobriu, e não me manifestou.
28 E disse ela: Pedi eu a meu YE’CHUAהוהי algum filho? Não disse eu: Não me enganes?
29 E ele disse a Guehazi: Cinge os teus lombos, toma o meu bordão na tua mão, e vai; se encontrares alguém não o saúdes, e se alguém te saudar, não lhe respondas; e põe o meu bordão sobre o rosto do menino.
30 Porém disse a mãe do menino: Vive o YE’CHUAהוהי , e vive a tua néfesch, que não te hei de deixar. Então ele se levantou, e a seguiu.
31 E Guehazi passou adiante deles, e pôs o bordão sobre o rosto do menino; porém não havia nele voz nem sentido; e voltou a encontrar-se com ele, e lhe trouxe aviso, dizendo: O menino não despertou.
32 E, chegando Elishá àquela casa, eis que o menino jazia morto sobre a sua cama.
33 Então entrou ele, e fechou a porta sobre eles ambos, e orou ao YE’CHUAהוהי .
34 E subiu à cama e deitou-se sobre o menino, e, pondo a sua boca sobre a boca dele, e os seus olhos sobre os olhos dele, e as suas mãos sobre as mãos dele, se estendeu sobre ele; e a carne do menino aqueceu.
35 Depois desceu, e andou naquela casa de uma parte para a outra, e tornou a subir, e se estendeu sobre ele, então o menino espirrou sete vezes, e abriu os olhos.
36 Então chamou a Guehazi, e disse: Chama esta sunamita. E chamou-a, e veio a ele. E disse ele: Toma o teu filho.
37 E entrou ela, e se prostrou a seus pés, e se inclinou à terra; e tomou o seu filho e saiu.
38 E, voltando Elishá a Guilgal, havia fome naquela terra, e os filhos dos navys estavam assentados na sua presença; e disse ao seu servo: Põe a panela grande ao lume, e faze um caldo de ervas para os filhos dos navys.
39 Então um deles saiu ao campo a apanhar ervas, e achou uma parra brava, e colheu dela enchendo a sua capa de colocíntidas; e veio, e as cortou na panela do caldo; porque não as conheciam.
40 Assim deram de comer para os homens. E sucedeu que, comendo eles daquele caldo, clamaram e disseram: Homem de ‘Elo(rr)hím(i), há morte na panela. Não puderam comer.
41 Porém ele disse: Trazei farinha. E deitou-a na panela, e disse: Dai de comer ao povo. E já não havia mal nenhum na panela.
42 E um homem veio de Baal-Salisa, e trouxe ao homem de ‘Elo(rr)hím(i) pães das primícias, vinte pães de cevada, e espigas verdes na sua palha, e disse: Dá ao povo, para que coma.
43 Porém seu servo disse: Como hei de pôr isto diante de cem homens? E disse ele: Dá ao povo, para que coma; porque assim diz o YE’CHUAהוהי : Comerão, e sobejará.
44 Então lhos pôs diante, e comeram e ainda sobrou, conforme a palavra do YE’CHUAהוהי .

II Reis - II Reis 5

II Reis 5
1 E Naamã, capitão do exército do rei da Síria, era um grande homem diante do seu senhor, e de muito respeito; porque por ele o YE’CHUAהוהי dera livramento aos sírios; e era este homem herói valoroso, porém leproso.
2 E saíram tropas da Síria, da terra de Ysrael, e levaram presa uma menina que ficou ao serviço da mulher de Naamã.
3 E disse esta à sua senhora: Antes o meu senhor estivesse diante do navy que está em Samaria; ele o restauraria da sua lepra.
4 Então foi Naamã e notificou ao seu senhor, dizendo: Assim e assim falou a menina que é da terra de Ysrael.

5 Então disse o rei da Síria: Vai, anda, e enviarei uma carta ao rei de Ysrael. E foi, e tomou na sua mão dez talentos de prata, seis mil siclos de ouro e dez mudas de roupas.
6 E levou a carta ao rei de Ysrael, dizendo: Logo, em chegando a ti esta carta, saibas que eu te enviei Naamã, meu servo, para que o cures da sua lepra.
7 E sucedeu que, lendo o rei de Ysrael a carta, rasgou as suas vestes, e disse: Sou eu ‘Elo(rr)hím(i), para matar e para vivificar, para que este envie a mim um homem, para que eu o cure da sua lepra? Pelo que deveras notai, peço-vos, e vede que busca oportunidade contra mim.
8 Sucedeu, porém, que, ouvindo Elishá, homem de ‘Elo(rr)hím(i), que o rei de Ysrael rasgara as suas vestes, mandou dizer ao rei: Por que rasgaste as tuas vestes? Deixa-o vir a mim, e saberá que há navy em Ysrael.
9 Veio, pois, Naamã com os seus cavalos, e com o seu carro, e parou à porta da casa de Elishá.
10 Então Elishá lhe mandou um mensageiro, dizendo: Vai, e lava-te sete vezes no Yarden, e a tua carne será curada e ficarás purificado.
11 Porém, Naamã muito se indignou, e se foi, dizendo: Eis que eu dizia comigo: Certamente ele sairá, pôr-se-á em pé, invocará o nome do YE’CHUAיהרה seu ‘Elo(rr)hím(i), e passará a sua mão sobre o lugar, e restaurará o leproso.
12 Não são porventura Abana e Farpar, rios de Damasco, melhores do que todas as águas de Ysrael? Não me poderia eu lavar neles, e ficar purificado? E voltou-se, e se foi com indignação.
13 Então chegaram-se a ele os seus servos, e lhe falaram, e disseram: Meu pai, se o navy te dissesse alguma grande coisa, porventura não a farias? Quanto mais, dizendo-te ele: Lava-te, e ficarás purificado.
14 Então desceu, e mergulhou no Yarden sete vezes, conforme a palavra do homem de ‘Elo(rr)hím(i); e a sua carne tornou-se como a carne de um menino, e ficou purificado.
15 Então voltou ao homem de ‘Elo(rr)hím(i), ele e toda a sua comitiva, e chegando, pôs-se diante dele, e disse: Eis que agora sei que em toda a terra não há ‘Elo(rr)hím(i) senão em Ysrael; agora, pois, peço-te que aceites uma bênção do teu servo.
16 Porém ele disse: Vive o YE’CHUAיהרה , em cuja presença estou, que não a aceitarei. E instou com ele para que a aceitasse, mas ele recusou.
17 E disse Naamã: Se não queres, dê-se a este teu servo uma carga de terra que baste para carregar duas mulas; porque nunca mais oferecerá este teu servo holocausto nem sacrifício a outros elohais, senão ao YE’CHUAיהרה .
18 Nisto perdoe o YE’CHUAיהרה a teu servo; quando meu senhor entrar na casa de Rimom para ali adorar, e ele se encostar na minha mão, e eu também tenha de me encurvar na casa de Rimom; quando assim me encurvar na casa de Rimom, nisto perdoe o YE’CHUAיהרה a teu servo.
19 E ele lhe disse: Vai em paz. E foi dele a uma pequena distância.
20 Então Guehazi, servo de Elishá, homem de ‘Elo(rr)hím(i), disse: Eis que meu senhor poupou a este sírio Naamã, não recebendo da sua mão alguma coisa do que trazia; porém, vive o YE’CHUAיהרה que hei de correr atrás dele, e receber dele alguma coisa.
21 E foi Guehazi a alcançar Naamã; e Naamã, vendo que corria atrás dele, desceu do carro a encontrá-lo, e disse-lhe: Vai tudo bem?
22 E ele disse: Tudo vai bem; meu senhor me mandou dizer: Eis que agora mesmo vieram a mim dois jovens dos filhos dos navys da montanha de Efraim; dá-lhes, pois, um talento de prata e duas mudas de roupas.
23 E disse Naamã: Sê servido tomar dois talentos. E instou com ele, e amarrou dois talentos de prata em dois sacos, com duas mudas de roupas; e pô-los sobre dois dos seus servos, os quais os levaram diante dele.
24 E, chegando ele a certa altura, tomou-os das suas mãos, e os depositou na casa; e despediu aqueles homens, e foram-se.
25 Então ele entrou, e pôs-se diante de seu senhor. E disse-lhe Elishá: Donde vens, Guehazi? E disse: Teu servo não foi nem a uma nem a outra parte.
26 Porém ele lhe disse: Porventura não foi contigo o meu coração, quando aquele

homem voltou do seu carro a encontrar-te? Era a ocasião para receberes prata, e para tomares roupas, olivais e vinhas, ovelhas e bois, servos e servas?
27 Portanto a lepra de Naamã se pegará a ti e à tua descendência para sempre. Então saiu de diante dele leproso, branco como a neve.
II Reis - II Reis 6

II Reis 6
1 E disseram os filhos dos navys a Elishá: Eis que o lugar em que habitamos diante da tua face, nos é estreito.
2 Vamos, pois, até ao Yarden e tomemos de lá, cada um de nós, uma viga, e façamo-nos ali um lugar para habitar. E disse ele: Ide.
3 E disse um: Serve-te de ires com os teus servos. E disse: Eu irei.
4 E foi com eles; e, chegando eles ao Yarden, cortaram madeira.
5 E sucedeu que, derrubando um deles uma viga, o ferro caiu na água; e clamou, e disse: Ai, meu senhor! ele era emprestado.
6 E disse o homem de ‘Elo(rr)hím(i): Onde caiu? E mostrando-lhe ele o lugar, cortou um pau, e o lançou ali, e fez flutuar o ferro.
7 E disse: Levanta-o. Então ele estendeu a sua mão e o tomou.
8 E o rei da Síria fazia guerra a Ysrael; e consultou com os seus servos, dizendo: Em tal e tal lugar estará o meu acampamento.
9 Mas o homem de ‘Elo(rr)hím(i) enviou ao rei de Ysrael, dizendo: Guarda-te de passares por tal lugar; porque os sírios desceram ali.
10 Por isso o rei de Ysrael enviou àquele lugar, de que o homem de ‘Elo(rr)hím(i) lhe dissera, e de que o tinha avisado, e se guardou ali, não uma nem duas vezes.
11 Então se turbou com este incidente o coração do rei da Síria, chamou os seus servos, e lhes disse: Não me fareis saber quem dos nossos é pelo rei de Ysrael?
12 E disse um dos servos: Não, ó rei meu senhor; mas o navy Elishá, que está em Ysrael, faz saber ao rei de Ysrael as palavras que tu falas no teu quarto de dormir.
13 E ele disse: Vai, e vê onde ele está, para que envie, e mande trazê-lo. E fizeram-lhe saber, dizendo: Eis que está em Dotã.
14 Então enviou para lá cavalos, e carros, e um grande exército, os quais chegaram de noite, e cercaram a cidade.
15 E o servo do homem de ‘Elo(rr)hím(i) se levantou muito cedo e saiu, e eis que um exército tinha cercado a cidade com cavalos e carros; então o seu servo lhe disse: Ai, meu senhor! Que faremos?
16 E ele disse: Não temas; porque mais são os que estão conosco do que os que estão com eles.
17 E orou Elishá, e disse: YE’CHUAיהוה , peço-te que lhe abras os olhos, para que veja. E o YE’CHUAיהוה abriu os olhos do moço, e viu; e eis que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de Elishá.
18 E, como desceram a ele, Elishá orou ao YE’CHUAיהוה e disse: Fere, peço-te, esta gente de cegueira. E feriu-a de cegueira, conforme a palavra de Elishá.
19 Então Elishá lhes disse: Não é este o caminho, nem é esta a cidade; segui-me, e guiar-vos-ei ao homem que buscais. E os guiou a Samaria.
20 E sucedeu que, chegando eles a Samaria, disse Elishá: Ó YE’CHUAיהוה , abre a estes os olhos para que vejam. O YE’CHUAיהוה lhes abriu os olhos, para que vissem, e eis que estavam no meio de Samaria.
21 E, quando o rei de Ysrael os viu, disse a Elishá: Feri-los-ei, feri-los-ei, meu pai?
22 Mas ele disse: Não os ferirás; feririas tu os que tomasses prisioneiros com a tua espada e com o teu arco? Põe-lhes diante pão e água, para que comam e bebam, e se vão para seu senhor.
23 E apresentou-lhes um grande banquete, e comeram e beberam; e os despediu e foram para seu senhor; e não entraram mais tropas de sírios na terra de Ysrael.
24 E sucedeu, depois disto, que Ben-Hadade, rei da Síria, ajuntou todo o seu exército; e subiu e cercou a Samaria.
25 E houve grande fome em Samaria, porque eis que a cercaram, até que se vendeu uma cabeça de um jumento por oitenta peças de prata, e a quarta parte de um cabo de esterco de pombas por cinco peças de prata.

26 E sucedeu que, passando o rei pelo muro, uma mulher lhe bradou, dizendo: Acode-me, ó rei meu senhor.
27 E ele lhe disse: Se o YE'CHUAהרה יי te não acode, de onde te acudirei eu? Da eira ou do lagar?
28 Disse-lhe mais o rei: Que tens? E disse ela: Esta mulher me disse: Dá cá o teu filho, para que hoje o comamos, e amanhã comeremos o meu filho.
29 Cozemos, pois, o meu filho, e o comemos; mas dizendo-lhe eu ao outro dia: Dá cá o teu filho, para que o comamos; escondeu o seu filho.
30 E sucedeu que, ouvindo o rei as palavras desta mulher, rasgou as suas vestes, e ia passando pelo muro; e o povo viu que o rei trazia cilício por dentro, sobre a sua carne,
31 E disse: Assim me faça 'Elo(rr)hím(i), e outro tanto, se a cabeça de Elishá, filho de Safate, hoje ficar sobre ele.
32 Estava então Elishá assentado em sua casa, e também os anciãos estavam assentados com ele. E enviou o rei um homem adiante de si; mas, antes que o mensageiro viesse a ele, disse ele aos anciãos: Vistes como o filho do homicida mandou tirar-me a cabeça? Olhai pois que, quando vier o mensageiro, fechai-lhe a porta, e empurrai-o para fora com a porta; porventura não vem, após ele, o ruído dos pés de seu senhor?
33 E, estando ele ainda falando com eles, eis que o mensageiro descia a ele; e disse: Eis que este mal vem do YE'CHUAהרה יי , que mais, pois, esperaria do YE'CHUAהרה יי ?

II Reis - II Reis 7

II Reis 7
1 Então disse Elishá: Ouvi a palavra do YE'CHUAהרה יי ; assim diz o YE'CHUAהרה יי : Amanhã, quase a este tempo, haverá uma medida de farinha por um siclo, e duas medidas de cevada por um siclo, à porta de Samaria.
2 Porém um ajudante, em cuja mão o rei se encostava, respondeu ao homem de 'Elo(rr)hím(i) e disse: Eis que ainda que o YE'CHUAהרה יי fizesse janelas no céu, poder-se-ia fazer isso? E ele disse: Eis que o verás com os teus olhos, porém disso não comerás.
3 E quatro homens leprosos estavam à entrada da porta, os quais disseram uns aos outros: Para que estaremos nós aqui até morrermos?
4 Se dissermos: Entremos na cidade, há fome na cidade, e morreremos aí; e se ficarmos aqui, também morreremos. Vamos nós, pois, agora, e passemos para o arraial dos sírios; se nos deixarem viver, viveremos, e se nos matarem, tão-somente morreremos.
5 E levantaram-se ao crepúsculo, para irem ao arraial dos sírios; e, chegando à entrada do arraial dos sírios, eis que não havia ali ninguém.
6 Porque o YE'CHUAהרה יי fizera ouvir no arraial dos sírios ruído de carros e ruído de cavalos, como o ruído de um grande exército; de maneira que disseram uns aos outros: Eis que o rei de Ysrael alugou contra nós os reis dos hititas e os reis dos egípcios, para virem contra nós.
7 Por isso se levantaram, e fugiram no crepúsculo, e deixaram as suas tendas, os seus cavalos, os seus jumentos e o arraial como estava; e fugiram para salvarem a sua vida.
8 Chegando, pois, estes leprosos à entrada do arraial, entraram numa tenda, e comeram, beberam e tomaram dali prata, ouro e roupas, e foram e os esconderam; então voltaram, e entraram em outra tenda, e dali também tomaram alguma coisa e a esconderam.
9 Então disseram uns para os outros: Não fazemos bem; este dia é dia de boas novas, e nos calamos; se esperarmos até à luz da manhã, algum mal nos sobrevirá; por isso agora vamos, e o anunciaremos à casa do rei.
10 Vieram, pois, e bradaram aos porteiros da cidade, e lhes anunciaram, dizendo: Fomos ao arraial dos sírios e eis que lá não havia ninguém, nem voz de homem, porém só cavalos atados, jumentos atados, e as tendas como estavam.
11 E chamaram os porteiros, e o anunciaram dentro da casa do rei.
12 E o rei se levantou de noite, e disse a seus servos: Agora vos farei saber o que é

que os sírios nos fizeram; bem sabem eles que esfomeados estamos, pelo que saíram do arraial, a esconder-se pelo campo, dizendo: Quando saírem da cidade, então os tomaremos vivos, e entraremos na cidade.
13 Então um dos seus servos respondeu e disse: Tomem-se, pois, cinco dos cavalos que restam aqui dentro (eis que são como toda a multidão dos Ysraelitas que ficaram aqui; e eis que são como toda a multidão dos Ysraelitas que já pereceram) e enviemo-los, e vejamos.
14 Tomaram, pois, dois cavalos de carro; e o rei os enviou com mensageiros após o exército dos sírios, dizendo: Ide, e vede.
15 E foram após eles até ao Yarden, e eis que todo o caminho estava cheio de roupas e de aviamentos que os sírios, apressando-se, lançaram fora; e voltaram os mensageiros e o anunciaram ao rei.
16 Então saiu o povo, e saqueou o arraial dos sírios; e havia uma medida de farinha por um siclo, e duas medidas de cevada por um siclo, conforme a palavra do YE'CHUAיהרה .
17 E pusera o rei à porta o ajudante em cuja mão se encostava; e o povo o atropelou na porta, e morreu, como falara o homem de 'Elo(rr)hím(i), o que falou quando o rei descera a ele.
18 Porque assim sucedeu como o homem de 'Elo(rr)hím(i) falara ao rei dizendo: Amanhã, quase a este tempo, haverá duas medidas de cevada por um siclo, e uma medida de farinha por um siclo, à porta de Samaria.
19 E aquele ajudante respondeu ao homem de 'Elo(rr)hím(i), e disse: Eis que ainda que o YE'CHUAיהרה fizesse janelas no céu poderia isso suceder? E ele disse: Eis que o verás com os teus olhos, porém dali não comerás.
20 E assim lhe sucedeu, porque o povo o atropelou à porta, e morreu.

II Reis - II Reis 8

II Reis 8
1 E falou Elishá àquela mulher cujo filho ele ressuscitara, dizendo: Levanta-te e vai, tu e a tua família, e peregrina onde puderes peregrinar; porque o YE'CHUAיהרה chamou a fome, a qual também virá à terra por sete anos.
2 E levantou-se a mulher, e fez conforme a palavra do homem de 'Elo(rr)hím(i); porque foi ela com a sua família, e peregrinou na terra dos filisteus sete anos.
3 E sucedeu que, ao fim dos sete anos, a mulher voltou da terra dos filisteus, e saiu a clamar ao rei pela sua casa e pelas suas terras.
4 Ora o rei falava a Guehazi, servo do homem de 'Elo(rr)hím(i), dizendo: Conta-me, peço-te, todas as grandes obras que Elishá tem feito.
5 E sucedeu que, contando ele ao rei como ressuscitara a um morto, eis que a mulher cujo filho ressuscitara clamou ao rei pela sua casa e pelas suas terras. Então disse Guehazi: Ó rei meu senhor, esta é a mulher, e este o seu filho a quem Elishá ressuscitou.
6 E o rei perguntou à mulher, e ela lhe contou. Então o rei lhe deu um oficial, dizendo: Faze-lhe restituir tudo quanto era seu, e todas as rendas das terras desde o dia em que deixou a terra até agora.
7 Depois veio Elishá a Damasco, estando Ben-Hadade, rei da Síria, doente; e lhe anunciaram, dizendo: O homem de 'Elo(rr)hím(i) é chegado aqui.
8 Então o rei disse a Hazael: Toma um presente na tua mão, e vai a encontrar-te com o homem de 'Elo(rr)hím(i); e pergunta por ele ao YE'CHUAיהרה , dizendo: Hei de sarar desta doença?
9 Foi, pois, Hazael a encontrar-se com ele, e tomou um presente na sua mão, a saber: de tudo o que de bom havia em Damasco, quarenta camelos carregados; e veio, e se pôs diante dele e disse: Teu filho Ben-Hadade, rei da Síria, me enviou a ti, a dizer: Sararei eu desta doença?
10 E Elishá lhe disse: Vai, e dize-lhe: Certamente viverás. Porém, o YE'CHUAיהרה me tem mostrado que certamente morrerá.
11 E afirmou a sua vista, e fitou os olhos nele até se envergonhar; e o homem de 'Elo(rr)hím(i) chorou.
12 Então disse Hazael: Por que chora o meu senhor? E ele disse: Porque sei o mal que hás de fazer aos filhos de Ysrael; porás fogo às suas fortalezas, e os seus jovens matarás à

espada, e os seus meninos despedaçarás, e as suas mulheres grávidas fenderás.
13 E disse Hazael: Pois, que é teu servo, que não é mais do que um Ham, para fazer tão grande coisa? E disse Elishá: O YE'CHUAיהרה me tem mostrado que tu hás de ser rei da Síria.
14 Então partiu de Elishá, e foi a seu senhor, o qual lhe disse: Que te disse Elishá? E disse ele: Disse-me que certamente viverás.
15 E sucedeu que no outro dia tomou um cobertor e o molhou na água, e o estendeu sobre o seu rosto, e morreu; e Hazael reinou em seu lugar.
16 E no ano quinto de Yehoram, filho de Acabe, rei de Ysrael, reinando ainda Ye(rr)hoshafah(r) em Ye(rr)hudá, começou a reinar Yeoroham, filho de Ye(rr)hoshafah(r), rei de Ye(rr)hudá.
17 Era ele da idade de trinta e dois anos quando começou a reinar, e oito anos reinou em Yerushalaim.
18 E andou no caminho dos reis de Ysrael, como também fizeram os da casa de Acabe, porque tinha por mulher a filha de Acabe, e fez o que era mal aos olhos do YE'CHUAיהרה .
19 Porém o YE'CHUAיהרה não quis destruir a Ye(rr)hudá por amor de Davidi, seu servo, como lhe tinha falado que lhe daria, para sempre, uma lâmpada, a ele e a seus filhos.
20 Nos seus dias se rebelaram os edomitas, contra o mando de Ye(rr)hudá, e puseram sobre si um rei.
21 Por isso Yeoroham passou a Zair, e todos os carros com ele; e ele se levantou de noite, e feriu os edomitas que estavam ao redor dele, e os capitães dos carros; e o povo foi para as suas tendas.
22 Todavia os edomitas ficaram rebeldes, contra o mando de Ye(rr)hudá, até ao dia de hoje; então, no mesmo tempo, Libna também se rebelou.
23 O mais dos atos de Yeoroham, e tudo quanto fez, porventura não está escrito no livro das crônicas de Ye(rr)hudá?
24 E Yeoroham dormiu com seus pais, e foi sepultado com seus pais na cidade de Davidi; e Arraziyah, seu filho, reinou em seu lugar.
25 No ano doze de Yehoram, filho de Acabe, rei de Ysrael, começou a reinar Arraziyah, filho de Yeoroham, rei de Ye(rr)hudá.
26 Era Arraziyah de vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou um ano em Yerushalaim; e era o nome de sua mãe Atalia, neta(filha) de Onri, rei de Ysrael.
27 E andou no caminho da casa de Acabe, e fez o que era mal aos olhos do YE'CHUAיהרה , como a casa de Acabe, porque era genro da casa de Acabe.
28 E foi com Yehoram, filho de Acabe, a Ramote de Guileade, à peleja contra Hazael, rei da Síria; e os sírios feriram a Yehoram.
29 Então voltou o rei Yehoram para se curar, em Yizre'é'l, das feridas que os sírios lhe fizeram em Ramá, quando pelejou contra Hazael, rei da Síria; e desceu Arraziyah, filho de Yeoroham, rei de Ye(rr)hudá, para ver a Yehoram, filho de Acabe, em Yizre'é'l, porquanto estava doente.

II Reis - II Reis 9

II Reis 9
1 Então o navy Elishá chamou um dos filhos dos navys, e lhe disse: Cinge os teus lombos; e toma este vaso de azeite na tua mão, e vai a Ramote de Guileade;
2 E, chegando lá, vê onde está Yehú, filho de Ye(rr)hoshafah(r), filho de Ninsi; entra, e faze que ele se levante do meio de seus irmãos, e leva-o à câmara interior.
3 E toma o vaso de azeite, e derrama-o sobre a sua cabeça, e dize: Assim diz o YE'CHUAיהרה : Ungi-te rei sobre Ysrael. Então abre a porta, foge, e não te detenhas.
4 Foi, pois, o moço, o jovem navy, a Ramote de Guileade.
5 E, entrando ele, eis que os capitães do exército estavam assentados ali; e disse: Capitão, tenho uma palavra que te dizer. E disse Yehú: A qual de todos nós? E disse: A ti, capitão!
6 Então se levantou, entrou na casa, e derramou o azeite sobre a sua cabeça, e disse: Assim diz o YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael: Ungi-te rei sobre o povo do YE'CHUAיהרה , sobre Ysrael.

7 E ferirás a casa de Acabe, teu senhor, para que eu vingue o sangue de meus servos, os navys, e o sangue de todos os servos do YE'CHUAהרה , da mão de Yezabel.
8 E toda a casa de Acabe perecerá; destruirei de Acabe todo o homem, tanto o encerrado como o absolvido em Ysrael.
9 Porque à casa de Acabe hei de fazer como à casa de Yerobo(rr)ham, filho de Nebate, e como à casa de Baasa, filho de Ahíyahu.
10 E os cães comerão a Yezabel no pedaço de campo de Yizre'é'l; não haverá quem a enterre. Então abriu a porta e fugiu.
11 E, saindo Yehú aos servos de seu YE'CHUAהרה , disseram-lhe: Vai tudo bem? Por que veio a ti este louco? E ele lhes disse: Bem conheceis o homem e o seu falar.
12 Mas eles disseram: É mentira; agora faze-nos saber. E disse: Assim e assim me falou, a saber: Assim diz o YE'CHUAהרה : Ungi-te rei sobre Ysrael.
13 Então se apressaram, tomando cada um a sua roupa puseram debaixo dele, no mais alto degrau; e tocaram a buzina e disseram: Yehú reina!
14 Assim Yehú, filho de Ye(rr)hoshafah(r), filho de Ninsi, conspirou contra Yehoram. Tinha, porém, Yehoram cercado a Ramote de Guileade, ele e todo o Ysrael, por causa de Hazael, rei da Síria.
15 Porém o rei Yehoram voltou para se curar em Yizre'é'l das feridas que os sírios lhe fizeram, quando pelejou contra Hazael, rei da Síria. E disse Yehú: Se é da vossa vontade, ninguém saia da cidadel, nem escape, para ir denunciar isto em Yizre'é'l.
16 Então Yehú subiu a um carro, e foi a Yizre'é'l, porque Yehoram estava deitado ali; e também Arraziyah, rei de Ye(rr)hudá, descera para ver a Yehoram.
17 E o atalaia estava na torre de Yizre'é'l, e viu a tropa de Yehú, que vinha, e disse: Vejo uma tropa. Então disse Yehoram: Toma um cavaleiro, e envia-lho ao encontro; e diga: Há paz?
18 E o cavaleiro lhe foi ao encontro, e disse: Assim diz o rei: Há paz? E disse Yehú: Que tens tu que fazer com a paz? Passa-te para trás de mim. E o atalaia o fez saber, dizendo: Chegou a eles o mensageiro, porém não volta.
19 Então enviou outro cavaleiro; e, chegando este a eles, disse: Assim diz o rei: Há paz? E disse Yehú: Que tens tu que fazer com a paz? Passa-te para trás de mim.
20 E o atalaia o fez saber, dizendo: Também este chegou a eles, porém não volta; e o andar parece como o andar de Yehú, filho de Ninsi, porque anda furiosamente.
21 Então disse Yehoram: Aparelha o carro. E aparelharam o seu carro. E saiu Yehoram, rei de Ysrael, e Arraziyah, rei de Ye(rr)hudá, cada um em seu carro, e saíram ao encontro de Yehú, e o acharam no pedaço de campo de Nabote, o Yizre'é'lita.
22 E sucedeu que, vendo Yehoram a Yehú, disse: Há paz, Yehú? E disse ele: Que paz, enquanto as prostituições da tua mãe Yezabel e as suas feitiçarias são tantas?
23 Então Yehoram voltou as mãos e fugiu; e disse a Arraziyah: Traição há, Arraziyah.
24 Mas Yehú entesou o seu arco com toda a força, e feriu a Yehoram entre os braços, e a flecha lhe saiu pelo coração; e ele caiu no seu carro.
25 Então Yehú disse a Bidcar, seu capitão: Toma-o, lança-o no pedaço do campo de Nabote, o Yizre'é'lita; porque, lembra-te de que, indo eu e tu juntos a cavalo após seu pai, Acabe, o YE'CHUAהרה pôs sobre ele esta sentença, dizendo:
26 Por certo vi ontem, à tarde, o sangue de Nabote e o sangue de seus filhos, diz o YE'CHUAהרה ; e neste mesmo campo te retribuirei, diz o YE'CHUAהרה . Agora, pois, toma-o e lança-o neste campo, conforme a palavra do YE'CHUAהרה .
27 O que vendo Arraziyah, rei de Ye(rr)hudá, fugiu pelo caminho da casa do jardim; porém Yehú o perseguiu dizendo: Feri também a este; e o feriram no carro à subida de Gur, que está junto a Ibleão. E fugiu a Meguidóhn, e morreu ali.
28 E seus servos o levaram num carro a Yerushalaim, e o sepultaram na sua sepultura junto a seus pais, na cidade de Davidi
29 E no ano undécimo de Yehoram, filho de Acabe, começou Arraziyah a reinar sobre Ye(rr)hudá.
30 Depois Yehú veio a Yizre'é'l, o que ouvindo Yezabel, pintou-se em volta dos

olhos, enfeitou a sua cabeça, e olhou pela janela.
31 E, entrando Yehú pelas portas, disse ela: Teve paz Zinri, que matou a seu senhor?
32 E levantou ele o rosto para a janela e disse: Quem é comigo? quem? E dois ou três eunucos olharam para ele.
33 Então disse ele: Lançai-a daí abaixo. E lançaram-na abaixo; e foram salpicados com o seu sangue a parede e os cavalos, e Yehú a atropelou.
34 Entrando ele e havendo comido e bebido, disse: Olhai por aquela maldita, e sepultai-a, porque é filha de rei.
35 E foram para a sepultar; porém não acharam dela senão somente a caveira, os pés e as palmas das mãos.
36 Então voltaram, e lho fizeram saber; e ele disse: Esta é a palavra do YE'CHUAיהרה , a qual falou pelo ministério de Eliyahu, o tisbita, seu servo, dizendo: No pedaço do campo de Yizre'é'l os cães comerão a carne de Yezabel.
37 E o cadáver de Yezabel será como esterco sobre o campo, na herdade de Yizre'é'l; de modo que não se possa dizer: Esta é Yezabel.

II Reis - II Reis 10

II Reis 10
1 E Acabe tinha setenta filhos em Samaria. Yehú escreveu cartas, e as enviou a Samaria, aos chefes de Yizre'é'l, aos anciãos e aos aios dos filhos de Acabe, dizendo:
2 Logo, em chegando a vós esta carta, pois estão convosco os filhos de vosso senhor, como também os carros, os cavalos, a cidade fortalecida e as armas,
3 Olhai pelo melhor e mais reto dos filhos de vosso senhor, o qual ponde sobre o trono de seu pai, e pelejai pela casa de vosso senhor.
4 Porém eles temeram muitíssimo, e disseram: Eis que dois reis não puderam resistir a ele; como, pois, poderemos nós resistir-lhe?
5 Então o que tinha cargo da casa, e o que tinha cargo da cidade, os anciãos e os aios mandaram dizer a Yehú: Teus servos somos, e tudo quanto nos disseres faremos; a ninguém constituiremos rei; faze o que parecer bom aos teus olhos.
6 Então segunda vez lhes escreveu outra carta, dizendo: Se fordes meus, e ouvirdes a minha voz, tomai as cabeças dos homens, filhos de vosso senhor, e vinde a mim amanhã, a este tempo, a Yizre'é'l (os filhos do rei, setenta homens, estavam com os grandes da cidade, que os mantinham).
7 Sucedeu que, chegada a eles a carta, tomaram os filhos do rei, e os mataram, setenta homens e puseram as suas cabeças nuns cestos, e lhas mandaram a Yizre'é'l.
8 E um mensageiro veio, e lhe anunciou dizendo: Trouxeram as cabeças dos filhos do rei. E ele disse: Ponde-as em dois montões à entrada da porta, até amanhã.
9 E sucedeu que, pela manhã, saindo ele, parou, e disse a todo o povo: Vós sois justos; eis que eu conspirei contra o meu senhor, e o matei; mas quem feriu a todos estes?
10 Sabei, pois, agora que, da palavra do YE'CHUAיהרה que o YE'CHUAיהרה falou contra a casa de Acabe, nada cairá em terra, porque o YE'CHUAיהרה tem feito o que falou pelo ministério de seu servo Eliyahu.
11 Também Yehú feriu a todos os restantes da casa de Acabe em Yizre'é'l, como também a todos os seus grandes, os seus conhecidos e seus Kohéns, até não deixar nenhum restante.
12 Então se levantou e partiu, e foi a Samaria. E, estando no caminho, em Bete-Equede dos pastores,
13 Yehú achou os irmãos de Arraziyah, rei de Ye(rr)hudá, e disse: Quem sois vós? E eles disseram: Os irmãos de Arraziyah somos; e descemos a saudar os filhos do rei e os filhos da rainha.
14 Então disse ele: Apanhai-os vivos. E eles os apanharam vivos, e os mataram junto ao poço de Bete-Equede, quarenta e dois homens; e a nenhum deles deixou ficar.
15 E, partindo dali, encontrou a Yehohnadháv(Há'Shem é Nobre), filho de Recabe, que lhe vinha ao encontro, o qual saudou e lhe disse: Reto é o teu coração para comigo, como o meu o é para contigo? E disse Yehohnadháv: É. Então, se é, dá-me a mão. E deu-lhe a mão, e Yehú fê-lo subir consigo ao carro.

16 E disse: Vai comigo, e verás o meu zelo para com o YE'CHUAהוהי . E o puseram no seu carro.
17 E, chegando a Samaria, feriu a todos os que ficaram de Acabe em Samaria, até que os destruiu, conforme a palavra que o YE'CHUAהוהי dissera a Eliyahu.
18 E ajuntou Yehú a todo o povo, e disse-lhe: Pouco serviu Acabe a Baal; Yehú, porém, muito o servirá.
19 Por isso chamai-me agora todos os navys de Baal, todos os seus servos e todos os seus Kohéns; não falte nenhum, porque tenho um grande sacrifício a Baal; todo aquele que faltar não viverá. Porém Yehú fazia isto com astúcia, para destruir os servos de Baal.
20 Disse mais Yehú: Consagrai a Baal uma assembléia solene. E a apregoaram.
21 Também Yehú enviou por todo o Ysrael; e vieram todos os servos de Baal, e nenhum homem deles ficou que não viesse; e entraram na casa de Baal, e encheu-se a casa de Baal, de um lado ao outro.
22 Então disse ao que tinha cargo das vestimentas: Tira as vestimentas para todos os servos de Baal. E ele lhes tirou para fora as vestimentas.
23 E entrou Yehú com Yehohnadháv, filho de Recabe, na casa de Baal, e disse aos servos de Baal: Examinai, e vede bem, que porventura nenhum dos servos do YE'CHUAהוהי aqui haja convosco, senão somente os servos de Baal.
24 E, entrando eles a fazerem sacrifícios e holocaustos, Yehú preparou da parte de fora oitenta homens, e disse-lhes: Se escapar algum dos homens que eu entregar em vossas mãos, a vossa vida será pela vida dele.
25 E sucedeu que, acabando de fazer o holocausto, disse Yehú aos da sua guarda e aos capitães: Entrai, feri-os, não escape nenhum. E os feriram ao fio da espada; e os da guarda e os capitães os lançaram fora, e entraram no mais interior da casa de Baal.
26 E tiraram as estátuas da casa de Baal, e as queimaram.
27 Também quebraram a estátua de Baal; e derrubaram a casa de Baal, e fizeram dela latrinas, até ao dia de hoje.
28 E assim Yehú destruiu a Baal de Ysrael.
29 Porém não se apartou Yehú de seguir os pecados de Yerobo(rr)ham, filho de Nebate, com que fez pecar a Ysrael, a saber: dos bezerros de ouro, que estavam em Betel e em Dã.
30 Por isso disse o YE'CHUAהוהי a Yehú: Porquanto bem agiste em fazer o que é reto aos meus olhos e, conforme tudo quanto eu tinha no meu coração, fizeste à casa de Acabe, teus filhos, até à quarta geração, se assentarão no trono de Ysrael.
31 Mas Yehú não teve cuidado de andar com todo o seu coração na lei do YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, nem se apartou dos pecados de Yerobo(rr)ham, com que fez pecar a Ysrael.
32 Naqueles dias começou o YE'CHUAהוהי a diminuir os termos de Ysrael; porque Hazael os feriu em todas as fronteiras de Ysrael.
33 Desde o Yarden até ao nascente do sol, a toda a terra de Guileade; os gaditas, os re'uvenitas e os manassitas, desde Aroer, que está junto ao ribeiro de Arnom, a saber, Guileade e Basã.
34 Ora o mais dos atos de Yehú, tudo quanto fez e todo o seu poder, porventura não está escrito no livro das crônicas de Ysrael?
35 E Yehú dormiu com seus pais, e o sepultaram em Samaria; e Yehoarraz, seu filho, reinou em seu lugar.
36 E os dias que Yehú reinou sobre Ysrael, em Samaria, foram vinte e oito anos.

II Reis - II Reis 11

II Reis 11
1 Vendo, pois, Atalia, mãe de Arraziyah, que seu filho era morto, levantou-se, e destruiu toda a descendência real.
2 Mas Yehoás, filha do rei Yehoram, irmã de Arraziyah, tomou a Yohás, filho de Arraziyah, furtando-o dentre os filhos do rei, aos quais matavam, e o pôs, a ele e à sua ama na recâmara, e o escondeu de Atalia, e assim não o mataram.
3 E esteve com ela escondido na casa do YE'CHUAהוהי seis anos; e Atalia reinava sobre o país.
4 E no sétimo ano enviou Yohiadá, e tomou os centuriões, com os capitães, e com os da

guarda, e os colocou consigo na casa do YE'CHUAהוהי ; e fez com eles uma aliança e ajuramentou-os na casa do YE'CHUAהוהי ; e mostrou-lhes o filho do rei.
5 E deu-lhes ordem, dizendo: Isto é o que haveis de fazer: Uma terça parte de vós, que entrais no Shabat, fará a guarda da casa do rei.
6 E outra terça parte estará à porta de Sur; e a outra terça parte à porta detrás dos da guarda; assim fareis a guarda desta casa, afastando a todos.
7 E as duas partes de vós, a saber, todos os que saem no Shabat, farão a guarda da casa do YE'CHUAהוהי junto ao rei.
8 E rodeareis o rei, cada um com as suas armas na mão, e aquele que entrar entre as fileiras o matarão; e vós estareis com o rei quando sair e quando entrar.
9 Fizeram, pois, os centuriões conforme tudo quanto ordenara o Kohén Yohiadá, tomando cada um os seus homens, tanto os que entravam no Shabat como os que saíam no Shabat; e foram ao Kohén Yohiadá.
10 E o Kohén deu aos centuriões as lanças e os escudos que haviam sido do rei Davidi, que estavam na casa do YE'CHUAהוהי .
11 E os da guarda se puseram, cada um com as armas na mão, desde o lado direito da casa até ao lado esquerdo da casa, do lado do altar, e do lado da casa, em redor do rei.
12 Então Yohiadá fez sair o filho do rei, e lhe pôs a coroa, e lhe deu o testemunho; e o fizeram rei, e o ungiram, e bateram as palmas, e disseram: Viva o rei!
13 E Atalia, ouvindo a voz dos da guarda e do povo, foi ter com o povo, na casa do YE'CHUAהוהי .
14 E olhou, e eis que o rei estava junto à coluna, conforme o costume, e os príncipes e os trombeteiros junto ao rei, e todo o povo da terra estava alegre e tocava as trombetas; então Atalia rasgou as suas vestes, e clamou: Traição! Traição!
15 Porém o Kohén Yohiadá deu ordem aos centuriões que comandavam as tropas, dizendo-lhes: Tirai-a para fora das fileiras, e a quem a seguir matai-o à espada. Porque o Kohén disse: Não a matem na casa do YE'CHUAהוהי .
16 E lançaram mão dela; e ela foi, pelo caminho da entrada dos cavalos, à casa do rei, e ali a mataram.
17 E Yohiadá fez uma aliança entre o YE'CHUAהוהי e o rei e o povo, para que fosse o povo do YE'CHUAהוהי ; como também entre o rei e o povo.
18 Então todo o povo da terra entrou na casa de Baal, e a derrubaram, como também os seus altares, e as suas imagens, totalmente quebraram, e a Matã, Kohén de Baal, mataram diante dos altares; então o Kohén pôs oficiais sobre a casa do YE'CHUAהוהי .
19 E tomou os centuriões, e os capitães, e os da guarda, e todo o povo da terra; e conduziram da casa do YE'CHUAהוהי , o rei, e foram, pelo caminho da porta dos da guarda, à casa do rei, e ele se assentou no trono dos reis.
20 E todo o povo da terra se alegrou, e a cidade repousou, depois que mataram a Atalia, à espada, junto à casa do rei,
21 Era Yohás da idade de sete anos quando o fizeram rei.

II Reis - II Reis 12

II Reis 12
1 No ano sétimo de Yehú começou a reinar Yohás, e quarenta anos reinou em Yerushalaim; e era o nome de sua mãe Zíbia, de Bersheba.
2 E fez Yohás o que era reto aos olhos do YE'CHUAהוהי todos os dias em que o Kohén Yohiadá o dirigia.
3 Tão-somente os altos não foram tirados; porque ainda o povo sacrificava e queimava incenso nos altos.
4 E disse Yohás aos Kohéns: Todo o dinheiro das coisas santas que se trouxer à casa do YE'CHUAהוהי , a saber, o dinheiro daquele que passa o arrolamento, o dinheiro de cada uma das pessoas, segundo a sua avaliação, e todo o dinheiro que trouxer cada um voluntariamente para a casa do YE'CHUAהוהי ,
5 Os Kohéns o recebam, cada um dos seus conhecidos; e eles mesmos reparem as fendas da casa, toda a fenda que se achar nela.

6 Sucedeu, porém, que, no ano vinte e três do rei Yohás, os Kohéns ainda não tinham reparado as fendas da casa.
7 Então o rei Yohás chamou o Kohén Yohiadá e os mais Kohéns, e lhes disse: Por que não reparais as fendas da casa? Agora, pois, não tomeis mais dinheiro de vossos conhecidos, mas entregai-o para o reparo das fendas da casa.
8 E consentiram os Kohéns em não tomarem mais dinheiro do povo, e em não repararem as fendas da casa.
9 Porém o Kohén Yohiadá tomou um cofre e fez um buraco na tampa; e a pôs ao pé do altar, à mão direita dos que entravam na casa do YE'CHUAהרה' ; e os Kohéns que guardavam a entrada da porta punham ali todo o dinheiro que se trazia à casa do YE'CHUAהרה' .
10 Sucedeu que, vendo eles que já havia muito dinheiro no cofre, o escrivão do rei subia com o Kohén Gadol, e contavam e ensacavam o dinheiro que se achava na casa do YE'CHUAהרה' .
11 E o dinheiro, depois de pesado, davam nas mãos dos que faziam a obra, que tinham a seu cargo a casa do YE'CHUAהרה' e eles o distribuíam aos carpinteiros e aos edificadores que reparavam a casa do YE'CHUAהרה' .
12 Como também aos pedreiros e aos cabouqueiros; e para se comprar madeira e pedras de cantaria para repararem as fendas da casa do YE'CHUAהרה' , e para tudo quanto era necessário para reparar a casa.
13 Todavia, do dinheiro que se trazia à casa do YE'CHUAהרה' não se faziam nem taças de prata, nem garfos, nem bacias, nem trombetas, nem vaso algum de ouro ou vaso de prata para a casa do YE'CHUAהרה' .
14 Porque o davam aos que faziam a obra, e reparavam com ele a casa do YE'CHUAהרה' .
15 Também não pediam contas aos homens em cujas mãos entregavam aquele dinheiro, para o dar aos que faziam a obra, porque procediam com fidelidade.
16 Mas o dinheiro do sacrifício por delitos, e o dinheiro por sacrifício de pecados, não se trazia à casa do YE'CHUAהרה' ; porque era para os Kohéns.
17 Então subiu Hazael, rei da Síria, e pelejou contra Gate, e a tomou; depois Hazael resolveu marchar contra Yerushalaim.
18 Porém Yohás, rei de Ye(rr)hudá, tomou todas as coisas santas que Ye(rr)hoshafah(r), Yehoram e Arraziyah, seus pais, reis de Ye(rr)hudá, consagraram, como também todo o ouro que se achou nos tesouros da casa do YE'CHUAהרה' e na casa do rei e o mandou a Hazael, rei da Síria; e então se desviou de Yerushalaim.
19 Ora, o mais dos atos de Yohás, e tudo quanto fez, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Ye(rr)hudá?
20 E levantaram-se os servos de Yohás, e conspiraram contra ele ferindo-o na casa de Milo, no caminho que desce para Sila.
21 Porque Yozacar, filho de Shimeate, e Yozabade, filho de Shomer, seus servos, o feriram, e morreu, e o sepultaram com seus pais na cidade de Davidi. E Amaziyah, seu filho, reinou em seu lugar.

II Reis - II Reis 13

II Reis 13
1 No ano vinte e três de Yohás, filho de Arraziyah, rei de Ye(rr)hudá, começou a reinar Yehoarraz, filho de Yehú, sobre Ysrael, em Samaria, e reinou dezessete anos.
2 E fez o que era mau aos olhos do YE'CHUAהרה' ; porque seguiu os pecados de Yerobo(rr)ham, filho de Nebate, que fez pecar a Ysrael; não se apartou deles.
3 Por isso a ira do YE'CHUAהרה' se acendeu contra Ysrael; e entregou-os na mão de Hazael, rei da Síria, e na mão de Ben-Hadade, filho de Hazael, todos aqueles dias.
4 Porém Yehoarraz suplicou diante da face do YE'CHUAהרה' ; e o YE'CHUAהרה' ouviu; porque viu a opressão de Ysrael, pois o rei da Síria os oprimia.
5 E o YE'CHUAהרה' deu um salvador a Ysrael, e saíram de sob as mãos dos sírios; e os filhos de Ysrael habitaram nas suas tendas, como no passado.
6(Contudo não se apartaram dos pecados da casa de Yerobo(rr)ham, com que fez Ysrael

pecar; porém ele andou neles e também o bosque ficou em pé em Samaria.)
7 Porque não deixou a Yehoarraz, do povo, senão só cinqüenta cavaleiros, dez carros e dez mil homens de pé, porquanto o rei da Síria os tinha destruído e os tinha feito como o pó, trilhando-os.
8 Ora, o mais dos atos de Yehoarraz, e tudo quanto fez, e o seu poder, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Ysrael?
9 E Yehoarraz dormiu com seus pais, e o sepultaram em Samaria; e Yehoás, seu filho, reinou em seu lugar.
10 No ano trinta e sete de Yohás, rei de Ye(rr)hudá, começou a reinar Yehoás, filho de Yehoarraz, sobre Ysrael, em Samaria, e reinou dezesseis anos.
11 E fez o que era mau aos olhos do YE'CHUAהוהי ; não se apartou de nenhum dos pecados de Yerobo(rr)ham, filho de Nebate, com que fez Ysrael pecar, porém andou neles.
12 Ora, o mais dos atos de Yehoás, e tudo quanto fez, e o seu poder, com que pelejou contra Amaziyah, rei de Ye(rr)hudá, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Ysrael?
13 E Yehoás dormiu com seus pais, e Yerobo(rr)ham se assentou no seu trono; e Yehoás foi sepultado em Samaria, junto aos reis de Ysrael.
14 E Elishá estava doente da enfermidade de que morreu, e Yehoás, rei de Ysrael, desceu a ele, e chorou sobre o seu rosto, e disse: Meu pai, meu pai, o carro de Ysrael, e seus cavaleiros!
15 E Elishá lhe disse: Toma um arco e flechas. E tomou um arco e flechas.
16 Então disse ao rei de Ysrael: Põe a tua mão sobre o arco. E pôs sobre ele a sua mão; e Elishá pôs as suas mãos sobre as do rei.
17 E disse: Abre a janela para o oriente. E abriu-a. Então disse Elishá: Atira. E atirou; e disse: A flecha do livramento do YE'CHUAהוהי é a flecha do livramento contra os sírios; porque ferirás os sírios; em Afeque, até os consumir.
18 Disse mais: Toma as flechas. E tomou-as. Então disse ao rei de Ysrael: Fere a terra. E feriu-a três vezes, e cessou.
19 Então o homem de 'Elo(rr)hím(i) se indignou muito contra ele, e disse: Cinco ou seis vezes a deverias ter ferido; então feririas os sírios até os consumir; porém agora só três vezes ferirás os sírios.
20 Depois morreu Elishá, e o sepultaram. Ora, as tropas dos moabitas invadiram a terra à entrada do ano.
21 E sucedeu que, enterrando eles um homem, eis que viram uma tropa, e lançaram o homem na sepultura de Elishá; e, caindo nela o homem, e tocando os ossos de Elishá, reviveu, e se levantou sobre os seus pés.
22 E Hazael, rei da Síria, oprimiu a Ysrael todos os dias de Yehoarraz.
23 Porém o YE'CHUAהוהי teve misericórdia deles, e se compadeceu deles, e tornou-se para eles por amor da sua aliança com Avraham, Yts'chak e Ya'akov, e não os quis destruir, e não os lançou ainda da sua presença.
24 E morreu Hazael, rei da Síria e Ben-Hadade, seu filho, reinou em seu lugar.
25 E Yehoás, filho de Yehoarraz, tornou a tomar as cidades das mãos de Ben-Hadade, que ele tinha tomado das mãos de Yehoarraz, seu pai, na guerra; três vezes Yehoás o feriu, e recuperou as cidades de Ysrael.

II Reis - II Reis 14

II Reis 14
1 No segundo ano de Yehoás, filho de Yehoarraz, rei de Ysrael, começou a reinar Amaziyah, filho de Yohás, rei de Ye(rr)hudá.
2 Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e vinte e nove anos reinou em Yerushalaim. E era o nome de sua mãe Yoadã, de Yerushalaim.
3 E fez o que era reto aos olhos do YE'CHUAהוהי , ainda que não como seu pai Davidi; fez, porém, conforme tudo o que fizera Yohás seu pai.
4 Tão-somente os altos não foram tirados; porque o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos.
5 Succedeu que, sendo já o reino confirmado na sua mão, matou os servos que tinham matado o rei, seu pai.

6 Porém os filhos dos assassinos não matou, como está escrito no livro da lei de Moshêh, no qual o YE'CHUAהרה deu ordem, dizendo: Não matarão os pais por causa dos filhos, e os filhos não matarão por causa dos pais; mas cada um será morto pelo seu pecado.
7 Este feriu a dez mil edomitas no vale do Sal, e tomou a Sela na guerra; e chamou-a Yocteel, até ao dia de hoje.
8 Então Amaziyah enviou mensageiros a Yehoás, filho de Yehoarraz, filho de Yehú, rei de Ysrael, dizendo: Vem, vejamo-nos face a face.
9 Porém Yehoás, rei de Ysrael, enviou a Amaziyah, rei de Ye(rr)hudá, dizendo: O cardo que estava no Líbano mandou dizer ao cedro que estava no Líbano: Dá tua filha por mulher a meu filho; mas os animais do campo, que estavam no Líbano, passaram e pisaram o cardo.
10 Na verdade feriste os moabitas, e o teu coração se ensoberbeceu; gloria-te disso, e fica em tua casa; e por que te entremeterias no mal, para caíres tu, e Ye(rr)hudá contigo?
11 Mas Amaziyah não o ouviu. E subiu Yehoás, rei de Ysrael, e Amaziyah, rei de Ye(rr)hudá, e viram-se face a face, em Behth Schémesch, que está em Ye(rr)hudá.
12 E Ye(rr)hudá foi ferido diante de Ysrael, e fugiu cada um para a sua tenda.
13 E Yehoás, rei de Ysrael, tomou a Amaziyah, rei de Ye(rr)hudá, filho de Yohás, filho de Arraziyah, em Behth Schémesch; e veio a Yerushalaim, e rompeu o muro de Yerushalaim, desde a porta de Efraim até a porta da esquina, quatrocentos côvados.
14 E tomou todo o ouro e a prata, e todos os vasos que se acharam na casa do YE'CHUAהרה e nos tesouros da casa do rei, como também os reféns e voltou para Samaria.
15 Ora, o mais dos atos de Yehoás, o que fez e o seu poder, e como pelejou contra Amaziyah, rei de Ye(rr)hudá, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Ysrael?
16 E dormiu Yehoás com seus pais, e foi sepultado em Samaria, junto aos reis de Ysrael; e Yerobo(rr)ham, seu filho, reinou em seu lugar.
17 E viveu Amaziyah, filho de Yohás, rei de Ye(rr)hudá, depois da morte de Yehoás, filho de Yehoarraz, rei de Ysrael, quinze anos.
18 Ora, o mais dos atos de Amaziyah, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Ye(rr)hudá?
19 E conspiraram contra ele em Yerushalaim, e fugiu para Laquis; porém enviaram após ele até Laquis, e o mataram ali.
20 E o trouxeram em cima de cavalos; e o sepultaram em Yerushalaim, junto a seus pais, na cidade de Davidi.
21 E todo o povo de Ye(rr)hudá tomou a Azariyáhu, que já era de dezesseis anos, e o fizeram rei em lugar de Amaziyah, seu pai.
22 Este edificou a Elate, e a restituiu a Ye(rr)hudá, depois que o rei dormiu com seus pais.
23 No décimo quinto ano de Amaziyah, filho de Yohás, rei de Ye(rr)hudá, começou a reinar em Samaria, Yerobo(rr)ham, filho de Yehoás, rei de Ysrael, e reinou quarenta e um anos.
24 E fez o que era mau aos olhos do YE'CHUAהרה ; nunca se apartou de nenhum dos pecados de Yerobo(rr)ham, filho de Nebate, com que fez pecar a Ysrael.
25 Também este restituiu os termos de Ysrael, desde a entrada de Hamate, até ao mar da planície; conforme a palavra do YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, a qual falara pelo ministério de seu servo Yoh'náh, filho do navy Amitai, o qual era de Gate-Hefer.
26 Porque viu o YE'CHUAהרה que a miséria de Ysrael era muito amarga, e que nem havia escravo, nem absolvido, nem quem ajudasse a Ysrael.
27 E ainda não falara o YE'CHUAהרה em apagar o nome de Ysrael de debaixo do céu; porém os livrou por meio de Yerobo(rr)ham, filho de Yehoás.
28 Ora, o mais dos atos de Yerobo(rr)ham, tudo quanto fez, e seu poder, como pelejou, e como restituiu a Damasco e a Hamate, pertencentes a Ye(rr)hudá, sendo rei em Ysrael, porventura não está escrito no livro das crônicas de Ysrael?

29 E Yerobo(rr)ham dormiu com seus pais, com os reis de Ysrael; e Zekarraryáhu, seu filho, reinou em seu lugar.

II Reis - II Reis 15

II Reis 15
1 No ano vinte e sete de Yerobo(rr)ham, rei de Ysrael, começou a reinar Azariyáhu, filho de Amaziyah, rei de Ye(rr)hudá.
2 Tinha dezesseis anos quando começou a reinar, e cinqüenta e dois anos reinou em Yerushalaim; e era o nome de sua mãe Yecolias, de Yerushalaim.
3 E fez o que era reto aos olhos do YE'CHUAהרה , conforme tudo o que fizera Amaziyah, seu pai.
4 Tão-somente os altos não foram tirados; porque o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos.
5 E o YE'CHUAהרה feriu o rei, e ficou leproso até ao dia da sua morte; e habitou numa casa separada; porém Yohthám, filho do rei, tinha o cargo da casa, julgando o povo da terra.
6 Ora, o mais dos atos de Azariyáhu, e tudo o que fez, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Ye(rr)hudá?
7 E Azariyáhu dormiu com seus pais e o sepultaram junto a seus pais, na cidade de Davidi; e Yohthám, seu filho, reinou em seu lugar.
8 No ano trinta e oito de Azariyáhu, rei de Ye(rr)hudá, reinou Zekarraryáhu, filho de Yerobo(rr)ham, sobre Ysrael, em Samaria, seis meses.
9 E fez o que era mau aos olhos do YE'CHUAהרה , como tinham feito seus pais; nunca se apartou dos pecados de Yerobo(rr)ham, filho de Nebate, com que fez pecar a Ysrael.
10 E Shalum, filho de Yabes, conspirou contra ele e feriu-o diante do povo, e matou-o; e reinou em seu lugar.
11 Ora, o mais dos atos de Zekarraryáhu, eis que está escrito no livro das crônicas dos reis de Ysrael.
12 Esta foi a palavra do YE'CHUAהרה , que falou a Yehú: Teus filhos, até à quarta geração, se assentarão sobre o trono de Ysrael. E assim foi.
13 Shalum, filho de Yabes, começou a reinar no ano trinta e nove de Uziyahu, rei de Ye(rr)hudá, e reinou um mês inteiro em Samaria.
14 Porque Menaém, filho de Gadi, subiu de Tirza, e veio a Samaria; e feriu a Shalum, filho de Yabes, em Samaria, e o matou, e reinou em seu lugar.
15 Ora, o mais dos atos de Shalum, e a conspiração que fez, eis que está escrito no livro das crônicas dos reis de Ysrael.
16 Então Menaém feriu a Tifsa, e a todos os que nela havia, como também a seus termos desde Tirza, porque não lha tinham aberto; e os feriu, pois, e a todas as mulheres grávidas fendeu pelo meio.
17 Desde o ano trinta e nove de Azariyáhu, rei de Ye(rr)hudá, Menaém, filho de Gadi, começou a reinar sobre Ysrael, e reinou dez anos em Samaria.
18 E fez o que era mau aos olhos do YE'CHUAהרה ; todos os seus dias não se apartou dos pecados de Yerobo(rr)ham, filho de Nebate, com que fez pecar a Ysrael.
19 Então veio Pul, rei da Assíria, contra a terra; e Menaém deu a Pul mil talentos de prata, para que este o ajudasse a firmar o reino na sua mão.
20 E Menaém tirou este dinheiro de Ysrael, de todos os poderosos e ricos, para dá-lo ao rei da Assíria, de cada homem cinqüenta siclos de prata; assim voltou o rei da Assíria, e não ficou ali na terra.
21 Ora, o mais dos atos de Menaém, e tudo quanto fez, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Ysrael?
22 E Menaém dormiu com seus pais; e Pecaías, seu filho, reinou em seu lugar.
23 No ano cinqüenta de Azariyáhu, rei de Ye(rr)hudá, começou a reinar Pecaías, filho de Menaém, sobre Ysrael, em Samaria, e reinou dois anos.
24 E fez o que era mau aos olhos do YE'CHUAהרה ; nunca se apartou dos pecados de Yerobo(rr)ham, filho de Nebate, com que fez pecar a Ysrael.
25 E Peca, filho de Remalias, seu capitão, conspirou contra ele, e o feriu em Samaria, no paço da casa do rei, juntamente com Argobe e com Arié, e com ele cinqüenta homens dos filhos dos guileaditas; e o matou, e reinou em seu lugar.

26 Ora, o mais dos atos de Pecaías, e tudo quanto fez, eis que está escrito no livro das crônicas dos reis de Ysrael.
27 No ano cinqüenta e dois de Azariyáhu, rei de Ye(rr)hudá, começou a reinar Peca, filho de Remalias, sobre Ysrael, em Samaria, e reinou vinte anos.
28 E fez o que era mau aos olhos do YE'CHUAהרה ; nunca se apartou dos pecados de Yerobo(rr)ham, filho de Nebate, com que fez pecar a Ysrael.
29 Nos dias de Peca, rei de Ysrael, veio Tiglate-Pileser, rei da Assíria, e tomou a Iguiom, a Abel-Bete-Maaca, a Yanoa, e a Quedes, a Hazor, a Guileade, e a Gahlil, e a toda a terra de Naftali, e os levou à Assíria.
30 E Hoshea, filho de Elá, conspirou contra Peca, filho de Remalias, e o feriu, e o matou, e reinou em seu lugar, no vigésimo ano de Yohthám, filho de Uziyahu.
31 Ora, o mais dos atos de Peca, e tudo quanto fez, eis que está escrito no livro das crônicas dos reis de Ysrael.
32 No ano segundo de Peca, filho de Remalias, rei de Ysrael, começou a reinar Yohthám, filho de Uziyahu, rei de Ye(rr)hudá.
33 Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Yerushalaim; e era o nome de sua mãe Yerusa, filha de Zadoque.
34 E fez o que era reto aos olhos do YE'CHUAהרה ; fez conforme tudo quanto fizera seu pai Uziyahu.
35 Tão-somente os altos não foram tirados; porque o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos. Este edificou a porta alta da casa do YE'CHUAהרה .
36 Ora, o mais dos atos de Yohthám, e tudo quanto fez, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Ye(rr)hudá?
37 Naqueles dias começou o YE'CHUAהרה a enviar contra Ye(rr)hudá a Rezim, rei da Síria, e a Peca, filho de Remalias.
38 E Yohthám dormiu com seus pais, e foi sepultado junto a seus pais, na cidade de Davidi, seu pai; e Arraz, seu filho, reinou em seu lugar.

II Reis - II Reis 16

II Reis 16

1 No ano dezessete de Peca, filho de Remalias, começou a reinar Arraz, filho de Yohthám, rei de Ye(rr)hudá.
2 Tinha Arraz vinte anos de idade quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Yerushalaim, e não fez o que era reto aos olhos do YE'CHUAהרה seu 'Elo(rr)hím(i), como Davidi, seu pai.
3 Porque andou no caminho dos reis de Ysrael, e até a seu filho fez passar pelo fogo, segundo as abominações dos gentios que o YE'CHUAהרה lançara fora de diante dos filhos de Ysrael.
4 Também sacrificou, e queimou incenso nos altos e nos outeiros, como também debaixo de todo o arvoredo.
5 Então subiu Rezim, rei da Síria, com Peca, filho de Remalias, rei de Ysrael, a Yerushalaim, para pelejar; e cercaram a Arraz, porém não o puderam vencer.
6 Naquele mesmo tempo Rezim, rei da Síria, restituiu Elate à Síria, e lançou fora de Elate os yehudis; e os sírios vieram a Elate, e habitaram ali até ao dia de hoje.
7 E Arraz enviou mensageiros a Tiglate-Pileser, rei da Assíria, dizendo: Eu sou teu servo e teu filho; sobe, e livra-me das mãos do rei da Síria, e das mãos do rei de Ysrael, que se levantam contra mim.
8 E tomou Arraz a prata e o ouro que se achou na casa do YE'CHUAהרה , e nos tesouros da casa do rei, e mandou um presente ao rei da Assíria.
9 E o rei da Assíria lhe deu ouvidos; pois o rei da Assíria subiu contra Damasco, e tomou-a e levou cativo o povo para Quir, e matou a Rezim.
10 Então o rei Arraz foi a Damasco, a encontrar-se com Tiglate-Pileser, rei da Assíria; e, vendo um altar que estava em Damasco, o rei Arraz enviou ao Kohén Uriyáhu o desenho e o modelo do altar, conforme toda a sua feitura.
11 E Uriyáhu, o Kohén, edificou um altar conforme tudo o que o rei Arraz lhe tinha enviado de Damasco; assim o fez o Kohén Uriyáhu, antes que o rei Arraz viesse de Damasco.
12 Vindo, pois, o rei de Damasco, viu o altar; e o rei se chegou ao altar, e sacrificou nele.

13 E queimou o seu holocausto, e a sua oferta de alimentos, e derramou a sua libação, e espargiu o sangue dos seus sacrifícios pacíficos sobre o altar.
14 Porém o altar de cobre, que estava perante o YE'CHUAהרה' , ele tirou de diante da casa, de entre o seu altar e a casa do YE'CHUAהרה' , e pô-lo ao lado do altar, do lado do norte.
15 E o rei Arraz ordenou a Uriyáhu, o Kohén, dizendo: Queima no grande altar o holocausto da manhã, como também a oferta de alimentos da noite, o holocausto do rei e a sua oferta de alimentos, e o holocausto de todo o povo da terra, a sua oferta de alimentos, as suas ofertas de bebidas e todo o sangue dos holocaustos, e todo o sangue dos sacrifícios espargirás nele; porém o altar de cobre será para mim, para nele inquirir.
16 E fez Uriyáhu, o Kohén, conforme tudo quanto o rei Arraz lhe ordenara.
17 E o rei Arraz cortou as cintas das bases, e de cima delas tomou a pia, e tirou o mar de sobre os bois de cobre, que estavam debaixo dele, e pô-lo sobre um pavimento de pedra.
18 Também a coberta que, para o Shabat, edificaram na casa, e a entrada real externa, retirou da casa do YE'CHUAהרה' , por causa do rei da Assíria.
19 Ora, o mais dos atos de Arraz e o que fez, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Ye(rr)hudá?
20 E dormiu Arraz com seus pais, e foi sepultado junto a seus pais, na cidade de Davidi; e Yehizkiyáhu, seu filho, reinou em seu lugar.

I Reis - II Reis 17

II Reis 17
1 No ano duodécimo de Arraz, rei de Ye(rr)hudá, começou a reinar Hoshea, filho de Elá, e reinou sobre Ysrael, em Samaria, nove anos.
2 E fez o que era mau aos olhos do YE'CHUAהרה' , contudo não como os reis de Ysrael que foram antes dele.
3 Contra ele subiu Salmaneser, rei da Assíria; e Hoshea ficou sendo servo dele, e pagava-lhe tributos.
4 Porém o rei da Assíria achou em Hoshea conspiração; porque enviara mensageiros a Sô, rei do Egito, e não pagava tributos ao rei da Assíria cada ano, como dantes; então o rei da Assíria o encerrou e aprisionou na casa do cárcere.
5 Porque o rei da Assíria subiu por toda a terra, e veio até Samaria, e a cercou três anos.
6 No ano nono de Hoshea, o rei da Assíria tomou a Samaria, e levou Ysrael cativo para a Assíria; e fê-los habitar em Hala e em Habor junto ao rio de Gozã, e nas cidades dos medos,
7 Porque sucedeu que os filhos de Ysrael pecaram contra o YE'CHUAהרה' seu 'Elo(rr)hím(i), que os fizera subir da terra do Egito, de debaixo da mão de Faraó, rei do Egito; e temeram a outros elohais.
8 E andaram nos estatutos das nações que o YE'CHUAהרה' lançara fora de diante dos filhos de Ysrael, e nos dos reis de Ysrael, que eles fizeram.
9 E os filhos de Ysrael fizeram secretamente coisas que não eram retas, contra o YE'CHUAהרה' seu 'Elo(rr)hím(i); e edificaram altos em todas as suas cidades, desde a torre dos atalaias até à cidade fortificada.
10 E levantaram, para si, estátuas e imagens do bosque, em todos os altos outeiros, e debaixo de todas as árvores verdes.
11 E queimaram ali incenso em todos os altos, como as nações, que o YE'CHUAהרה' expulsara de diante deles; e fizeram coisas ruins, para provocarem à ira o YE'CHUAהרה' .
12 E serviram os terafins, dos quais o YE'CHUAהרה' lhes dissera: Não fareis estas coisas.
13 E o YE'CHUAהרה' advertiu a Ysrael e a Ye(rr)hudá, pelo ministério de todos os navys e de todos os videntes, dizendo: Convertei-vos de vossos maus caminhos, e guardai os meus mandamentos e os meus estatutos, conforme toda a lei que ordenei a vossos pais e que eu vos enviei pelo ministério de meus servos, os navys.
14 Porém não deram ouvidos; antes endureceram a sua cerviz, como a cerviz de seus pais, que não creram no YE'CHUAהרה' seu 'Elo(rr)hím(i).
15 E rejeitaram os seus estatutos, e a sua aliança que fizera com seus pais, como

também as suas advertências, com que protestara contra eles; e seguiram a vaidade, e tornaram-se vãos; como também seguiram as nações, que estavam ao redor deles, das quais o YE'CHUAהוה lhes tinha ordenado que não as imitassem.
16 E deixaram todos os mandamentos do YE'CHUAהוה seu 'Elo(rr)hím(i), e fizeram imagens de fundição, dois bezerros; e fizeram um ídolo do bosque, e adoraram perante todo o exército do céu, e serviram a Baal.
17 Também fizeram passar pelo fogo a seus filhos e suas filhas, e deram-se a adivinhações, e criam em agouros; e venderam-se para fazer o que era mau aos olhos do YE'CHUAהוה , para o provocarem à ira.
18 Portanto o YE'CHUAהוה muito se indignou contra Ysrael, e os tirou de diante da sua face; nada mais ficou, senão somente a tribo de Ye(rr)hudá.
19 Até Ye(rr)hudá não guardou os mandamentos do YE'CHUAהוה seu 'Elo(rr)hím(i); antes andaram nos estatutos de Ysrael, que eles fizeram.
20 Por isso o YE'CHUAהוה rejeitou a toda a descendência de Ysrael, e os oprimiu, e os deu nas mãos dos despojadores, até que os expulsou da sua presença.
21 Porque rasgou a Ysrael da casa de Davidi; e eles fizeram rei a Yerobo(rr)ham, filho de Nebate. E Yerobo(rr)ham apartou a Ysrael de seguir ao YE'CHUAהוה , e os fez cometer um grande pecado.
22 Assim andaram os filhos de Ysrael em todos os pecados que Yerobo(rr)ham tinha feito; nunca se apartaram deles;
23 Até que o YE'CHUAהוה tirou a Ysrael de diante da sua presença, como falara pelo ministério de todos os seus servos, os navys; assim foi Ysrael expulso da sua terra à Assíria até ao dia de hoje.
24 E o rei da Assíria trouxe gente de Babilônia, de Cuta, de Ava, de Hamate e Sefarvaim, e a fez habitar nas cidades de Samaria, em lugar dos filhos de Ysrael; e eles tomaram a Samaria em herança, e habitaram nas suas cidades.
25 E sucedeu que, no princípio da sua habitação ali, não temeram ao YE'CHUAהוה ; e o YE'CHUAהוה mandou entre eles, leões, que mataram a alguns deles.
26 Por isso falaram ao rei da Assíria, dizendo: A gente que transportaste e fizeste habitar nas cidades de Samaria, não sabe o costume do 'Elo(rr)hím(i) da terra; assim mandou leões entre ela, e eis que a matam, porquanto não sabe o culto do 'Elo(rr)hím(i) da terra.
27 Então o rei da Assíria mandou dizer: Levai ali um dos Kohéns que transportastes de lá; e vá e habite lá, e ele lhes ensine o costume do 'Elo(rr)hím(i) da terra.
28 Veio, pois, um dos Kohéns que transportaram de Samaria, e habitou em Betel, e lhes ensinou como deviam temer ao YE'CHUAהוה .
29 Porém cada nação fez os seus elohais, e os puseram nas casas dos altos que os samaritanos fizeram, cada nação nas cidades, em que habitava.
30 E os de Babilônia fizeram Sucote-Benote; e os de Cuta fizeram Nergal; e os de Hamate fizeram Asima.
31 E os aveus fizeram Nibaz e Tartaque; e os sefarvitas queimavam seus filhos no fogo a Adrameleque, e a Anameleque, elohais de Sefarvaim.
32 Também temiam ao YE'CHUAהוה ; e dos mais baixos do povo fizeram Kohéns dos lugares altos, os quais lhes faziam o ministério nas casas dos lugares altos.
33 Assim temiam ao YE'CHUAהוה , mas também serviam a seus elohais, segundo o costume das nações dentre as quais tinham sido transportados.
34 Até ao dia de hoje fazem segundo os primeiros costumes; não temem ao YE'CHUAהוה , nem fazem segundo os seus estatutos, segundo as suas ordenanças, segundo a lei e segundo o mandamento que o YE'CHUAהוה ordenou aos filhos de Ya'akov, a quem deu o nome de Ysrael.
35 Contudo o YE'CHUAהוה tinha feito uma aliança com eles, e lhes ordenara, dizendo: Não temereis a outros elohais, nem vos inclinareis diante deles, nem os servireis, nem lhes sacrificareis.
36 Mas o YE'CHUAהוה , que vos fez subir da terra do Egito com grande força e com braço estendido, a este temereis, e a ele vos inclinareis e a ele sacrificareis.

37 E os estatutos, as ordenanças, a lei e o mandamento, que vos escreveu, tereis cuidado de fazer todos os dias; e não temereis a outros elohais.
38 E da aliança que fiz convosco não vos esquecereis; e não temereis a outros elohais.
39 Mas ao YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i) temereis, e ele vos livrará das mãos de todos os vossos inimigos.
40 Porém eles não ouviram; antes fizeram segundo o seu primeiro costume.
41 Assim estas nações temiam ao YE'CHUAהוהי e serviam as suas imagens de escultura; também seus filhos, e os filhos de seus filhos, como fizeram seus pais, assim fazem eles até ao dia de hoje.

II Reis - II Reis 18

II Reis 18
1 E sucedeu que, no terceiro ano de Hoshea[Salvação], filho de Elah, rei de Ysrael, começou a reinar Yehizkiyáhu[Há'Shem Fortalece], filho de Arraz, rei de Ye(rr)hudá.
2 Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e vinte e nove anos reinou em Yerushalaim; e era o nome de sua mãe Abi, filha de Zekarraryáhu.
3 E fez o que era reto aos olhos do YE'CHUAהוהי, conforme tudo o que fizera Davidi, seu pai.
4 Ele tirou os altos, quebrou as estátuas, deitou abaixo os bosques, e fez em pedaços a serpente de metal que Moshêh fizera; porquanto até àquele dia os filhos de Ysrael lhe queimavam incenso, e lhe chamaram Neustã.
5 No YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael confiou, de maneira que depois dele não houve quem lhe fosse semelhante entre todos os reis de Ye(rr)hudá, nem entre os que foram antes dele.
6 Porque se chegou ao YE'CHUAהוהי, não se apartou dele, e guardou os mandamentos que o YE'CHUAהוהי tinha dado a Moshêh.
7 Assim foi o YE'CHUAהוהי com ele; para onde quer que saía se conduzia com prudência; e se rebelou contra o rei da Assíria, e não o serviu.
8 Ele feriu os filisteus até Gaza, como também os seus termos, desde a torre dos atalaias até à cidade fortificada.
9 E sucedeu, no quarto ano do rei Yehizkiyáhu (que era o sétimo ano de Hoshea, filho de Elá, rei de Ysrael), que Salmanasar, rei da Assíria, subiu contra Samaria, e a cercou.
10 E a tomaram ao fim de três anos, no ano sexto de Yehizkiyáhu, que era o ano nono de Hoshea, rei de Ysrael, quando tomaram Samaria.
11 E o rei da Assíria transportou a Ysrael para a Assíria; e os fez levar a Hala e a Habor, junto ao rio de Gozã, e às cidades dos medos;
12 Porquanto não obedeceram à voz do YE'CHUAהוהי seu 'Elo(rr)hím(i), antes transgrediram a sua aliança; e tudo quanto Moshêh, servo do YE'CHUAהוהי, tinha ordenado, nem o ouviram nem o fizeram.
13 Porém no ano décimo quarto do rei Yehizkiyáhu subiu Senaqueribe, rei da Assíria, contra todas as cidades fortificadas de Ye(rr)hudá, e as tomou.
14 Então Yehizkiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, enviou ao rei da Assíria, a Laquis, dizendo: Pequei; retira-te de mim; tudo o que me impuseres suportarei. Então o rei da Assíria impôs a Yehizkiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, trezentos talentos de prata e trinta talentos de ouro.
15 Assim deu Yehizkiyáhu toda a prata que se achou na casa do YE'CHUAהוהי e nos tesouros da casa do rei.
16 Naquele tempo cortou Yehizkiyáhu o ouro das portas do templo do YE'CHUAהוהי, e das ombreiras, de que ele, rei de Ye(rr)hudá, as cobrira, e o deu ao rei da Assíria.
17 Contudo enviou o rei da Assíria a Tartã, e a Rabe-Saris, e a Rabsaqué, de Laquis, com grande exército ao rei Yehizkiyáhu, a Yerushalaim; subiram, e vieram a Yerushalaim. E, subindo e vindo eles, pararam ao pé do aqueduto da piscina superior, que está junto ao caminho do campo do lavandeiro.
18 E chamaram o rei; e saíram a eles Eliaquim, filho de Rilquiyáhu, o mordomo, e Sebnah, o escrivão, e Yoah, filho de Ashafe, o cronista.

19 E Rabsaqué lhes disse: Ora, dizei a Yehizkiyáhu: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é esta em que te estribas?
20 Dizes tu (porém são palavras só de lábios): Há conselho e poder para a guerra. Em quem, pois, agora confias, que contra mim te rebelas?
21 Eis que agora tu confias naquele bordão de cana quebrada, no Egito, no qual, se alguém se encostar, entrar-lhe-á pela mão e a furará; assim é Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam.
22 Se, porém, me disserdes: No YE'CHUAהוהי nosso 'Elo(rr)hím(i) confiamos; porventura não é esse aquele cujos altos e cujos altares Yehizkiyáhu tirou, dizendo a Ye(rr)hudá e a Yerushalaim: Perante este altar vos inclinareis em Yerushalaim?
23 Ora, pois, dá agora reféns ao meu senhor, o rei da Assíria, e dar-te-ei dois mil cavalos, se tu puderes dar cavaleiros para eles.
24 Como, pois, farias virar o rosto de um só capitão dos menores servos de meu senhor, quando tu confias no Egito, por causa dos carros e cavaleiros?
25 Agora, pois, subi eu porventura sem o YE'CHUAהוהי contra este lugar, para o destruir? O YE'CHUAהוהי me disse: Sobe contra esta terra, e destrói-a.
26 Então disse Eliaquim, filho de Rilquiyáhu, e Sebnah e Yoah, a Rabsaqué: Rogamos-te que fales aos teus servos em siríaco; porque bem o entendemos; e não nos fales em hebraico, aos ouvidos do povo que está em cima do muro.
27 Porém Rabsaqué lhes disse: Porventura mandou-me meu senhor somente a teu senhor e a ti, para falar estas palavras e não antes aos homens, que estão sentados em cima do muro, para que juntamente convosco comam o seu excremento e bebam a sua urina?
28 Rabsaqué, pois, se pôs em pé, e clamou em alta voz em hebraico, e respondeu, dizendo: Ouvi a palavra do grande rei, do rei da Assíria.
29 Assim diz o rei: Não vos engane Yehizkiyáhu; porque não vos poderá livrar da sua mão;
30 Nem tampouco vos faça Yehizkiyáhu confiar no YE'CHUAהוהי , dizendo: Certamente nos livrará o YE'CHUAהוהי , e esta cidade não será entregue na mão do rei da Assíria.
31 Não deis ouvidos a Yehizkiyáhu; porque assim diz o rei da Assíria: Contratai comigo por presentes, e saí a mim, e coma cada um da sua vide e da sua figueira, e beba cada um a água da sua cisterna;
32 Até que eu venha, e vos leve para uma terra como a vossa, terra de trigo e de mosto, terra de pão e de vinhas, terra de oliveiras, de azeite e de mel; e assim vivereis, e não morrereis; e não deis ouvidos a Yehizkiyáhu; porque vos incita, dizendo: O YE'CHUAהוהי nos livrará.
33 Porventura os elohais das nações puderam livrar, cada um a sua terra, das mãos do rei da Assíria?
34 Que é feito dos elohais de Hamate e de Arpade? Que é feito dos elohais de Sefarvaim, Hena e Iva? Porventura livraram a Samaria da minha mão?
35 Quais são eles, dentre todos os elohais das terras, que livraram a sua terra da minha mão, para que o YE'CHUAהוהי livrasse a Yerushalaim da minha mão?
36 Porém calou-se o povo, e não lhe respondeu uma só palavra; porque mandado do rei havia, dizendo: Não lhe respondereis.
37 Então Eliaquim, filho de Rilquiyáhu, o mordomo, e Sebnah, o escrivão, e Yoah, filho de Ashafe, o cronista, vieram a Yehizkiyáhu com as vestes rasgadas, e lhe fizeram saber as palavras de Rabsaqué.

II Reis - II Reis 19

II Reis 19
1 E aconteceu que, tendo Yehizkiyáhu ouvido isto, rasgou as suas vestes, e se cobriu de saco, e entrou na casa do YE'CHUAהוהי .
2 Então enviou a Eliaquim, o mordomo, e a Sebnah, o escrivão, e os anciãos dos Kohéns, cobertos de sacos, ao navy Yiesha'eyáhu, filho de Amóhts.
3 E disseram-lhe: Assim diz Yehizkiyáhu: Este dia é dia de angústia, de vituperação e de blasfêmia; porque os filhos chegaram ao parto, e não há força para dá-los à luz.

4 Bem pode ser que o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) ouça todas as palavras de Rabsaqué, a quem enviou o seu YE'CHUAהוהי , o rei da Assíria, para afrontar o 'Elo(rr)hím(i) vivo, e para vituperá-lo com as palavras que o YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i) tem ouvido; faze, pois, oração pelo restante que subsiste.
5 E os servos do rei Yehizkiyáhu foram a Yiesha'eyáhu.
6 E Yiesha'eyáhu lhes disse: Assim direis a vosso senhor: Assim diz o YE'CHUAהוהי : Não temas as palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me blasfemaram.
7 Eis que porei nele um ruarh, e ele ouvirá um rumor, e voltará para a sua terra; à espada o farei cair na sua terra.
8 Voltou, pois, Rabsaqué, e achou o rei da Assíria pelejando contra Libna, porque tinha ouvido que o rei havia partido de Laquis.
9 E, ouvindo ele dizer de Tiraca, rei da Etiópia: Eis que saiu para te fazer guerra; tornou a enviar mensageiros a Yehizkiyáhu, dizendo:
10 Assim falareis a Yehizkiyáhu, rei de Ye(rr)hudá: Não te engane o teu 'Elo(rr)hím(i), em quem confias, dizendo: Yerushalaim não será entregue na mão do rei da Assíria.
11 Eis que já tens ouvido o que fizeram os reis da Assíria a todas as terras, destruindo-as totalmente; e tu, te livrarás?
12 Porventura as livraram os elohais das nações, a quem meus pais destruíram, como a Gozã, a Harã, a Resefe, e aos filhos de Éden, que estavam em Telassar?
13 Que é feito do rei de Hamate, do rei de Arpade, e do rei da cidade de Sefarvaim, Hena e Iva?
14 Recebendo, pois, Yehizkiyáhu as cartas das mãos dos mensageiros e lendo-as, subiu à casa do YE'CHUAהוהי ; e Yehizkiyáhu as estendeu perante o YE'CHUAהוהי .
15 E orou Yehizkiyáhu perante o YE'CHUAהוהי e disse: Ó YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, que habitas entre os querubins, tu mesmo, só tu és 'Elo(rr)hím(i) de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra.
16 Inclina, YE'CHUAהוהי , o teu ouvido, e ouve; abre, YE'CHUAהוהי , os teus olhos, e olha; e ouve as palavras de Senaqueribe, que enviou a este, para afrontar o 'Elo(rr)hím(i) Vivo.
17 Verdade é, ó YE'CHUAהוהי , que os reis da Assíria assolaram as nações e as suas terras.
18 E lançaram os seus elohais no fogo; porquanto não eram elohais, mas obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso os destruíram.
19 Agora, pois, ó YE'CHUAהוהי nosso 'Elo(rr)hím(i), te suplico, livra-nos da sua mão; e assim saberão todos os reinos da terra que só tu és o YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i).
20 Então Yiesha'eyáhu, filho de Amóhts, mandou dizer a Yehizkiyáhu: Assim diz o YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael: O que me pediste acerca de Senaqueribe, rei da Assíria, ouvi.
21 Esta é a palavra que o YE'CHUAהוהי falou dele: A virgem, a filha de T'Siyón, te despreza, de ti zomba; a filha de Yerushalaim meneia a cabeça por detrás de ti.
22 A quem afrontaste e blasfemaste? E contra quem alçaste a voz e ergueste os teus olhos ao alto? Contra o Santo de Ysrael?
23 Por meio de teus mensageiros afrontaste o YE'CHUAהוהי , e disseste: Com a multidão de meus carros subi ao alto dos montes, aos lados do Líbano, e cortarei os seus altos cedros e as suas mais formosas faias, e entrarei nas suas pousadas extremas, até no bosque do seu campo fértil.
24 Eu cavei, e bebi águas estranhas; e com as plantas de meus pés sequei todos os rios do Egito.
25 Porventura não ouviste que já dantes fiz isto, e já desde os dias antigos o planejei? Agora, porém, o fiz vir, para que fosses tu que reduzisses as cidades fortificadas a montões desertos.
26 Por isso os moradores delas, com pouca força, ficaram pasmados e confundidos; eram como a erva do campo, e a hortaliça verde, e o feno dos telhados, e o trigo queimado, antes de amadurecer.
27 Porém o teu assentar, e o teu sair e o teu entrar, e o teu furor contra mim, eu o sei.

28 Por causa do teu furor contra mim, e porque a tua revolta subiu aos meus ouvidos, portanto porei o meu anzol no teu nariz e o meu freio nos teus lábios, e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.
29 E isto te será por sinal; este ano se comerá o que nascer por si mesmo, e no ano seguinte o que daí proceder; porém, no terceiro ano semeai e segai, plantai vinhas, e comei os seus frutos.
30 Porque o que escapou da casa de Ye(rr)hudá, e restou, tornará a lançar raízes para baixo, e dará fruto para cima.
31 Porque de Yerushalaim sairá o restante, e do monte T'Siyón o que escapou; o zelo do YE'CHUAיהרה dos Exércitos fará isto.
32 Portanto, assim diz o YE'CHUAיהרה acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha alguma; tampouco virá perante ela com escudo, nem levantará contra ela trincheira alguma.
33 Pelo caminho por onde vier, por ele voltará; porém nesta cidade não entrará, diz o YE'CHUAיהרה .
34 Porque eu ampararei a esta cidade, para a livrar, por amor de mim e por amor do meu servo Davidi.
35 Sucedeu, pois, que naquela mesma noite saiu o melarrím do YE'CHUAיהרה , e feriu no arraial dos assírios a cento e oitenta e cinco mil deles; e, levantando-se pela manhã cedo, eis que todos eram cadáveres.
36 Então Senaqueribe, rei da Assíria, partiu, e se foi, e voltou e ficou em Nínive.
37 E sucedeu que, estando ele prostrado na casa de Nisroque, seu 'Elo(rr)hím(i), Adrameleque e Sarezer, seus filhos, o feriram à espada; porém eles escaparam para a terra de Ararate; e Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

II Reis - II Reis 20

II Reis 20
1 Naqueles dias adoeceu Yehizkiyáhu mortalmente; e o navy Yiesha'eyáhu, filho de Amóhts, veio a ele e lhe disse: Assim diz o YE'CHUAיהרה : Põe em ordem a tua casa, porque morrerás, e não viverás.
2 Então virou o rosto para a parede, e orou ao YE'CHUAיהרה , dizendo:
3 Ah, YE'CHUAיהרה ! Suplico-te lembrar de que andei diante de ti em verdade, com o coração perfeito, e fiz o que era bom aos teus olhos. E chorou Yehizkiyáhu muitíssimo.
4 Sucedeu, pois, que, não havendo Yiesha'eyáhu ainda saído do meio do pátio, veio a ele a palavra do YE'CHUAיהרה dizendo:
5 Volta, e dize a Yehizkiyáhu, capitão do meu povo: Assim diz o YE'CHUAיהרה , o 'Elo(rr)hím(i) de Davidi, teu pai: Ouvi a tua oração, e vi as tuas lágrimas; eis que eu te sararei; ao terceiro dia subirás à casa do YE'CHUAיהרה .
6 E acrescentarei aos teus dias quinze anos, e das mãos do rei da Assíria te livrarei, a ti e a esta cidade; e ampararei esta cidade por amor de mim, e por amor de Davidi, meu servo.
7 Disse mais Yiesha'eyáhu: Tomai uma pasta de figos. E a tomaram, e a puseram sobre a chaga; e ele sarou.
8 E Yehizkiyáhu disse a Yiesha'eyáhu: Qual é o sinal de que o YE'CHUAיהרה me sarará, e de que ao terceiro dia subirei à casa do YE'CHUAיהרה ?
9 Disse Yiesha'eyáhu: Isto te será sinal, da parte do YE'CHUAיהרה , de que o YE'CHUAיהרה cumprirá a palavra que disse: Adiantar-se-á a sombra dez graus, ou voltará dez graus atrás?
10 Então disse Yehizkiyáhu: É fácil que a sombra decline dez graus; não seja assim, mas volte a sombra dez graus atrás.
11 Então o navy Yiesha'eyáhu clamou ao YE'CHUAיהרה ; e fez voltar a sombra dez graus atrás, pelos graus que tinha declinado no relógio de sol de Arraz.
12 Naquele tempo enviou Berodaque-Baladã, filho de Baladã, rei de Babilônia, cartas e um presente a Yehizkiyáhu; porque ouvira que Yehizkiyáhu tinha estado doente.
13 E Yehizkiyáhu lhes deu ouvidos; e lhes mostrou toda a casa de seu tesouro, a prata, o ouro, as especiarias e os melhores ungüentos, e a sua casa de armas, e tudo quanto se achou nos seus tesouros; coisa nenhuma houve que não lhes mostrasse, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio.

14 Então o navy Yiesha'eyáhu veio ao rei Yehizkiyáhu, e lhe disse: Que disseram aqueles homens, e de onde vieram a ti? Disse Yehizkiyáhu: Vieram de um país muito remoto, de Babilônia.
15 E disse ele: Que viram em tua casa? E disse Yehizkiyáhu: Tudo quanto há em minha casa viram; coisa nenhuma há nos meus tesouros que eu não lhes mostrasse.
16 Então disse Yiesha'eyáhu a Yehizkiyáhu: Ouve a palavra do YE'CHUAיהרה .
17 Eis que vêm dias em que tudo quanto houver em tua casa, e o que entesouraram teus pais até ao dia de hoje, será levado a Babilônia; não ficará coisa alguma, disse o YE'CHUAיהרה .
18 E ainda até de teus filhos, que procederem de ti, e que tu gerares, tomarão, para que sejam eunucos no paço do rei da Babilônia.
19 Então disse Yehizkiyáhu a Yiesha'eyáhu: Boa é a palavra do YE'CHUAיהרה que disseste. Disse mais: E não haverá, pois, em meus dias paz e verdade?
20 Ora, o mais dos atos de Yehizkiyáhu, e todo o seu poder, e como fez a piscina e o aqueduto, e como fez vir a água à cidade, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Ye(rr)hudá?
21 E Yehizkiyáhu dormiu com seus pais; e Menasché, seu filho, reinou em seu lugar.

II Reis - II Reis 21

II Reis 21
1 Tinha Menasché doze anos de idade quando começou a reinar, e cinqüenta e cinco anos reinou em Yerushalaim; e era o nome de sua mãe Hefzibá.
2 E fez o que era mau aos olhos do YE'CHUAיהרה , conforme as abominações dos gentios que o YE'CHUAיהרה expulsara de suas possessões, de diante dos filhos de Ysrael.
3 Porque tornou a edificar os altos que Yehizkiyáhu, seu pai, tinha destruído, e levantou altares a Baal, e fez um bosque como o que fizera Acabe, rei de Ysrael, e se inclinou diante de todo o exército dos céus, e os serviu.
4 E edificou altares na casa do YE'CHUAיהרה , da qual o YE'CHUAיהרה tinha falado: Em Yerushalaim porei o meu nome.
5 Também edificou altares a todo o exército dos céus em ambos os átrios da casa do YE'CHUAיהרה .
6 E até fez passar a seu filho pelo fogo, adivinhava pelas nuvens, era agoureiro e ordenou adivinhos e feiticeiros; e prosseguiu em fazer o que era mau aos olhos do YE'CHUAיהרה , para o provocar à ira.
7 Também pôs uma imagem de escultura, do bosque que tinha feito, na casa de que o YE'CHUAיהרה dissera a Davidi e a Shlomom, seu filho: Nesta casa e em Yerushalaim, que escolhi de todas as tribos de Ysrael, porei o meu nome para sempre;
8 E não mais farei mover o pé de Ysrael desta terra que tenho dado a seus pais; contanto que somente tenham cuidado de fazer conforme tudo o que lhes tenho ordenado, e conforme toda a lei que Moshêh, meu servo, lhes ordenou.
9 Porém não ouviram; porque Menasché de tal modo os fez errar, que fizeram pior do que as nações, que o YE'CHUAיהרה tinha destruído de diante dos filhos de Ysrael.
10 Então o YE'CHUAיהרה falou pelo ministério de seus servos, os navys, dizendo:
11 Porquanto Menasché, rei de Ye(rr)hudá, fez estas abominações, fazendo pior do que tudo quanto fizeram os amorreus, que foram antes dele, e até também a Ye(rr)hudá fez pecar com os seus terafins;
12 Por isso, assim diz o YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael: Eis que hei de trazer um mal sobre Yerushalaim e Ye(rr)hudá, que qualquer que ouvir, lhe ficarão retinindo ambos os ouvidos.
13 E estenderei sobre Yerushalaim o cordel de Samaria e o prumo da casa de Acabe; e limparei a Yerushalaim, como quem limpa o prato, limpa-o e vira-o para baixo.
14 E desampararei os restantes da minha herança, entregá-los-ei na mão de seus inimigos; e servirão de presa e despojo para todos os seus inimigos;
15 Porquanto fizeram o que era mau aos meus olhos e me provocaram à ira, desde o dia em que seus pais saíram do Egito até hoje.
16 Além disso, também Menasché derramou muitíssimo sangue inocente, até que encheu

a Yerushalaim de um ao outro extremo, afora o seu pecado, com que fez Ye(rr)hudá pecar, fazendo o que era mau aos olhos do YE'CHUAהוהי .
17 Quanto ao mais dos feitos de Menasché, e a tudo quanto fez, e ao seu pecado, que praticou, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Ye(rr)hudá?
18 E Menasché dormiu com seus pais, e foi sepultado no jardim da sua casa, no jardim de Uzah; e Amom, seu filho, reinou em seu lugar.
19 Tinha Amom vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, e dois anos reinou em Yerushalaim; e era o nome de sua mãe Mesulemete, filha de Harus, de Yotbah.
20 E fez o que era mau aos olhos do YE'CHUAהוהי , como fizera Menasché, seu pai.
21 Porque andou em todo o caminho em que andara seu pai; e serviu os terafins, a que seu pai tinha servido, e se inclinou diante deles.
22 Assim deixou ao YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i) de seus pais, e não andou no caminho do YE'CHUAהוהי .
23 E os servos de Amom conspiraram contra ele, e mataram o rei em sua casa.
24 Porém o povo da terra feriu a todos os que conspiraram contra o rei Amom; e o povo da terra pôs Yosiyáhu, seu filho, rei em seu lugar.
25 Quanto ao mais dos atos de Amom, que fez, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Ye(rr)hudá?
26 E o sepultaram na sua sepultura, no jardim de Uzá; e Yosiyáhu, seu filho, reinou em seu lugar.

II Reis - II Reis 22

II Reis 22
1 Tinha Yosiyáhu oito anos de idade quando começou a reinar, e reinou trinta e um anos em Yerushalaim; e era o nome de sua mãe, Yedida, filha de Adaiyah, de Bozcate.
2 E fez o que era reto aos olhos do YE'CHUAהוהי ; e andou em todo o caminho de Davidi, seu pai, e não se apartou dele nem para a direita nem para a esquerda.
3 Sucedeu que, no ano décimo oitavo do rei Yosiyáhu, o rei mandou ao escrivão Safã, filho de Azalias, filho de Mesulão, à casa do YE'CHUAהוהי , dizendo:
4 Sobe a Rilquiyáhu, o Kohén Gadol, para que tome o dinheiro que se trouxe à casa do YE'CHUAהוהי , o qual os guardas do umbral da porta ajuntaram do povo,
5 E que o dêem na mão dos que têm cargo da obra, e estão encarregados da casa do YE'CHUAהוהי ; para que o dêem àqueles que fazem a obra que há na casa do YE'CHUAהוהי , para repararem as fendas da casa;
6 Aos carpinteiros, aos edificadores e aos pedreiros; e para comprar madeira e pedras lavradas, para repararem a casa.
7 Porém não se pediu conta do dinheiro que se lhes entregara nas suas mãos, porquanto procediam com fidelidade.
8 Então disse o Kohén Gadol Rilquiyáhu ao escrivão Safã: Achei o livro da lei na casa do YE'CHUAהוהי . E Rilquiyáhu deu o livro a Safã, e ele o leu.
9 Então o escrivão Safã veio ter com o rei e, dando-lhe conta, disse: Teus servos ajuntaram o dinheiro que se achou na casa, e o entregaram na mão dos que têm cargo da obra, que estão encarregados da casa do YE'CHUAהוהי .
10 Também Safã, o escrivão, fez saber ao rei, dizendo: O Kohén Rilquiyáhu me deu um livro. E Safã o leu diante do rei.
11 Sucedeu, pois, que, ouvindo o rei as palavras do livro da lei, rasgou as suas vestes.
12 E o rei mandou a Rilquiyáhu, o Kohén, a Aicam, filho de Safã, a Acbor, filho de Mikarráyerru, a Safã o escrivão e a Ashaíyahu, o servo do rei, dizendo:
13 Ide, e consultai o YE'CHUAהוהי por mim, pelo povo e por todo o Ye(rr)hudá, acerca das palavras deste livro que se achou; porque grande é o furor do YE'CHUAהוהי , que se acendeu contra nós; porquanto nossos pais não deram ouvidos às palavras deste livro, para fazerem conforme tudo quanto acerca de nós está escrito.
14 Então foi o Kohén Rilquiyáhu, e Aicão, Acbor, Safã e Ashaíyahu à profetiza Hulda, mulher de Shalum, filho de Ticvá, o filho de Harás, o guarda das vestiduras (e ela habitava em Yerushalaim, na segunda parte), e lhe falaram.

15 E ela lhes disse: Assim diz o YE'CHUAיהוה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael: Dizei ao homem que vos enviou a mim:
16 Assim diz o YE'CHUAיהוה : Eis que trarei mal sobre este lugar, e sobre os seus moradores, a saber: todas as palavras do livro que leu o rei de Ye(rr)hudá.
17 Porquanto me deixaram, e queimaram incenso a outros elohais, para me provocarem à ira por todas as obras das suas mãos, o meu furor se acendeu contra este lugar, e não se apagará.
18 Porém ao rei de Ye(rr)hudá, que vos enviou a consultar o YE'CHUAיהוה , assim lhe direis: Assim diz o YE'CHUAיהוה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, acerca das palavras, que ouviste:
19 Porquanto o teu coração se enterneceu, e te humilhaste perante o YE'CHUAיהוה , quando ouviste o que falei contra este lugar, e contra os seus moradores, que seria para assolação e para maldição, e que rasgaste as tuas vestes, e choraste perante mim, também eu te ouvi, diz o YE'CHUAיהוה .
20 Por isso eis que eu te recolherei a teus pais, e tu serás recolhido em paz à tua sepultura, e os teus olhos não verão todo o mal que hei de trazer sobre este lugar. Então tornaram a trazer ao rei a resposta.

II Reis - II Reis 23

II Reis 23
1 Então o rei ordenou, e todos os anciãos de Ye(rr)hudá e de Yerushalaim se reuniram a ele.
2 O rei subiu à casa do YE'CHUAיהוה , e com ele todos os homens de Ye(rr)hudá, e todos os moradores de Yerushalaim, os Kohéns, os navys e todo o povo, desde o menor até ao maior; e leu aos ouvidos deles todas as palavras do livro da aliança, que se achou na casa do YE'CHUAיהוה .
3 E o rei se pôs em pé junto à coluna, e fez a aliança perante o YE'CHUAיהוה , para seguirem o YE'CHUAיהוה , e guardarem os seus mandamentos, os seus testemunhos e os seus estatutos, com todo o coração e com toda a néfesch, confirmando as palavras desta aliança, que estavam escritas naquele livro; e todo o povo apoiou esta aliança.
4 E o rei mandou ao Kohén Gadol Rilquiyáhu, aos Kohéns da segunda ordem, e aos guardas do umbral da porta, que tirassem do templo do YE'CHUAיהוה todos os vasos que se tinham feito para Baal, para o bosque e para todo o exército dos céus e os queimou fora de Yerushalaim, nos campos de Cedrom e levou as cinzas deles a Betel.
5 Também destituiu os Kohéns que os reis de Ye(rr)hudá estabeleceram para incensarem sobre os altos nas cidades de Ye(rr)hudá e ao redor de Yerushalaim, como também os que queimavam incenso a Baal, ao sol, à lua, e aos planetas, e a todo o exército dos céus.
6 Também tirou da casa do YE'CHUAיהוה o ídolo do bosque levando-o para fora de Yerushalaim até ao ribeiro de Cedrom, e o queimou junto ao ribeiro de Cedrom, e o desfez em pó, e lançou o seu pó sobre as sepulturas dos filhos do povo.
7 Também derrubou as casas dos sodomitas que estavam na casa do YE'CHUAיהוה , em que as mulheres teciam casinhas para o ídolo do bosque.
8 E a todos os Kohéns trouxe das cidades de Ye(rr)hudá, e profanou os altos em que os Kohéns queimavam incenso, desde Yeba até Bersheba; e derrubou os altos que estavam às portas, junto à entrada da porta de Yehoshua, o governador da cidade, que estava à esquerda daquele que entrava pela porta da cidade.
9 Mas os Kohéns dos altos não sacrificavam sobre o altar do YE'CHUAיהוה em Yerushalaim; porém comiam pães ázimos no meio de seus irmãos.
10 Também profanou a Tofete, que está no vale dos filhos de Hinom, para que ninguém fizesse passar a seu filho, ou sua filha, pelo fogo a Moloque.
11 Também tirou os cavalos que os reis de Ye(rr)hudá tinham dedicado ao sol, à entrada da casa do YE'CHUAיהוה , perto da câmara de Natã-Meleque, o camareiro, que estava no recinto; e os carros do sol queimou a fogo.
12 Também o rei derrubou os altares que estavam sobre o terraço do cenáculo de Arraz, os quais os reis de Ye(rr)hudá tinham feito, como também o rei derrubou os altares

que fizera Menasché nos dois átrios da casa do YE'CHUAיהוה ; e esmiuçados os tirou dali e lançou o pó deles no ribeiro de Cedrom.
13 O rei profanou também os altos que estavam defronte de Yerushalaim, à mão direita do monte de Masite, os quais edificara Shlomom, rei de Ysrael, a Astarote, a abominação dos sidônios, e a Quemós, a abominação dos moabitas, e a Malkam, a abominação dos filhos de Amom.
14 Semelhantemente quebrou as estátuas, cortou os bosques e encheu o seu lugar com ossos de homens.
15 E também o altar que estava em Betel, e o alto que fez Yerobo(rr)ham, filho de Nebate, com que tinha feito Ysrael pecar, esse altar derrubou juntamente com o alto; queimando o alto, em pó o esmiuçou, e queimou o ídolo do bosque.
16 E, virando-se Yosiyáhu, viu as sepulturas que estavam ali no monte; e mandou tirar os ossos das sepulturas, e os queimou sobre aquele altar, e assim o profanou, conforme a palavra do YE'CHUAיהוה , que profetizara o homem de 'Elo(rr)hím(i), quando anunciou estas palavras.
17 Então disse: Que é este monumento que vejo? E os homens da cidade lhe disseram: É a sepultura do homem de 'Elo(rr)hím(i) que veio de Ye(rr)hudá, e anunciou estas coisas que fizeste contra este altar de Betel.
18 E disse: Deixai-o estar; ninguém mexa nos seus ossos. Assim deixaram estar os seus ossos com os ossos do navy que viera de Samaria.
19 Demais disto também Yosiyáhu tirou todas as casas dos altos que havia nas cidades de Samaria, e que os reis de Ysrael tinham feito para provocarem à ira o YE'CHUAיהוה ; e lhes fez conforme todos os atos que tinha feito em Betel.
20 E sacrificou todos os Kohéns dos altos, que havia ali, sobre os altares, e queimou ossos humanos sobre eles; depois voltou a Yerushalaim.
21 O rei deu ordem a todo o povo, dizendo: Celebrai a pessach ao YE'CHUAיהוה vosso 'Elo(rr)hím(i), como está escrito no livro da aliança.
22 Porque nunca se celebrou tal pessach como esta desde os dias dos shofets que julgaram a Ysrael, nem em todos os dias dos reis de Ysrael, nem tampouco dos reis de Ye(rr)hudá.
23 Porém no ano décimo oitavo do rei Yosiyáhu esta pessach se celebrou ao YE'CHUAיהוה em Yerushalaim.
24 E também os adivinhos, os feiticeiros, os terafins, os ídolos, e todas as abominações que se viam na terra de Ye(rr)hudá e em Yerushalaim, os extirpou Yosiyáhu, para confirmar as palavras da lei, que estavam escritas no livro que o Kohén Rilquiyáhu achara na casa do YE'CHUAיהוה .
25 E antes dele não houve rei semelhante, que se convertesse ao YE'CHUAיהוה com todo o seu coração, com toda a sua néfesch e com todas as suas forças, conforme toda a lei de Moshêh; e depois dele nunca se levantou outro tal.
26 Todavia o YE'CHUAיהוה não se demoveu do ardor da sua grande ira, com que ardia contra Ye(rr)hudá, por todas as provocações com que Menasché o tinha provocado.
27 E disse o YE'CHUAיהוה : Também a Ye(rr)hudá hei de tirar de diante da minha face, como tirei a Ysrael, e rejeitarei esta cidade de Yerushalaim que escolhi, como também a casa de que disse: Estará ali o meu nome.
28 Ora, o mais dos atos de Yosiyáhu e tudo quanto fez, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Ye(rr)hudá?
29 Nos seus dias subiu Faraó Necoh, rei do Egito, contra o rei da Assíria, ao rio Eufrates; e o rei Yosiyáhu lhe foi ao encontro; e, vendo-o ele, o matou em Meguidóhn.
30 E seus servos, num carro, o levaram morto, de Meguidóhn, e o trouxeram a Yerushalaim, e o sepultaram na sua sepultura; e o povo da terra tomou a Yoarraz, filho de Yosiyáhu, e ungiram-no, e fizeram-no rei em lugar de seu pai.
31 Tinha Yoarraz vinte e três anos de idade quando começou a reinar, e três meses reinou em Yerushalaim; e era o nome de sua mãe Hamutal, filha de Yirmeyáhu, de Libna.

32 E fez o que era mau aos olhos do YE'CHUAהרה , conforme tudo o que fizeram seus pais.
33 Porém Faraó Necoh o mandou prender em Ribla, em terra de Hamate, para que não reinasse em Yerushalaim; e à terra impôs pena de cem talentos de prata e um talento de ouro.
34 Também Faraó Necoh constituiu rei a Eliaquim, filho de Yosiyáhu, em lugar de seu pai Yosiyáhu, e lhe mudou o nome para Yohyakím; porém a Yoarraz tomou consigo, e foi ao Egito, e morreu ali.
35 E Yohyakím deu aquela prata e aquele ouro a Faraó; porém tributou a terra, para dar esse dinheiro conforme o mandado de Faraó; a cada um segundo a sua avaliação exigiu a prata e o ouro do povo da terra, para o dar a Faraó Necoh.
36 Tinha Yohyakím vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou onze anos em Yerushalaim; e era o nome de sua mãe Zebida, filha de Pedaías, de Ruma.
37 E fez o que era mau aos olhos do YE'CHUAהרה , conforme tudo quanto fizeram seus pais.

II Reis - II Reis 24

II Reis 24
1 Nos seus dias subiu Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, e Yohyakím ficou três anos seu servo; depois se virou, e se rebelou contra ele.
2 E o YE'CHUAהרה enviou contra ele as tropas dos caldeus, as tropas dos sírios, as tropas dos moabitas e as tropas dos filhos de Amom; e as enviou contra Ye(rr)hudá, para o destruir, conforme a palavra do YE'CHUAהרה , que falara pelo ministério de seus servos, os navys.
3 E, na verdade, conforme o mandado do YE'CHUAהרה , assim sucedeu a Ye(rr)hudá, para o afastar da sua presença por causa dos pecados de Menasché, conforme tudo quanto fizera.
4 Como também por causa do sangue inocente que derramou; pois encheu a Yerushalaim de sangue inocente; e por isso o YE'CHUAהרה não quis perdoar.
5 Ora, o mais dos atos de Yohyakím, e tudo quanto fez, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Ye(rr)hudá?
6 E Yohyakím dormiu com seus pais; e Yohaquim, seu filho, reinou em seu lugar.
7 E o rei do Egito nunca mais saiu da sua terra; porque o rei de Babilônia tomou tudo quanto era do rei do Egito, desde o rio do Egito até ao rio Eufrates.
8 Tinha Yohaquim dezoito anos de idade quando começou a reinar, e reinou três meses em Yerushalaim; e era o nome de sua mãe, Neusta, filha de Elnatã, de Yerushalaim.
9 E fez o que era mau aos olhos do YE'CHUAהרה , conforme tudo quanto fizera seu pai.
10 Naquele tempo subiram os servos de Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, a Yerushalaim; e a cidade foi cercada.
11 Também veio Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, contra a cidade, quando já os seus servos a estavam sitiando.
12 Então saiu Yohaquim, rei de Ye(rr)hudá, ao rei de Babilônia, ele, sua mãe, seus servos, seus príncipes e seus oficiais; e o rei de Babilônia o tomou preso, no ano oitavo do seu reinado.
13 E tirou dali todos os tesouros da casa do YE'CHUAהרה e os tesouros da casa do rei; e partiu todos os vasos de ouro, que fizera Shlomom, rei de Ysrael, no templo do YE'CHUAהרה , como o YE'CHUAהרה tinha falado.
14 E transportou a toda a Yerushalaim como também a todos os príncipes, e a todos os homens valorosos, dez mil presos, e a todos os artífices e ferreiros; ninguém ficou senão o povo pobre da terra.
15 Assim transportou Yohaquim à Babilônia; como também a mãe do rei, as mulheres do rei, os seus oficiais e os poderosos da terra levou presos de Yerushalaim à Babilônia.
16 E todos os homens valentes, até sete mil, e artífices e ferreiros até mil, e todos os homens destros na guerra, a estes o rei de Babilônia levou presos para Babilônia.
17 E o rei de Babilônia estabeleceu a Matanias, seu tio, rei em seu lugar; e lhe mudou o nome para Tsidhquiyáhu.

18 Tinha Tsidhquiyáhu vinte e um anos de idade quando começou a reinar, e reinou onze anos em Yerushalaim; e era o nome de sua mãe Hamutal, filha de Yirmeyáhu, de Libna.
19 E fez o que era mau aos olhos do YE'CHUAהרה' , conforme tudo quanto fizera Yohyakím.
20 Porque assim sucedeu por causa da ira do YE'CHUAהרה' contra Yerushalaim, e contra Ye(rr)hudá, até os rejeitar de diante da sua presença; e Tsidhquiyáhu se rebelou contra o rei de Babilônia.

II Reis - II Reis 25

II Reis 25
1 E sucedeu que, no nono ano do seu reinado, no mês décimo, aos dez do mês, Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, veio contra Yerushalaim, ele e todo o seu exército, e se acampou contra ela, e levantaram contra ela trincheiras em redor.
2 E a cidade foi sitiada até ao undécimo ano do rei Tsidhquiyáhu.
3 Aos nove do mês quarto, quando a cidade se via apertada pela fome, nem havia pão para o povo da terra,
4 Então a cidade foi invadida, e todos os homens de guerra fugiram de noite pelo caminho da porta, entre os dois muros que estavam junto ao jardim do rei (porque os caldeus estavam contra a cidade em redor), e o rei se foi pelo caminho da campina.
5 Porém o exército dos caldeus perseguiu o rei, e o alcançou nas campinas de Yericó; e todo o seu exército se dispersou.
6 E tomaram o rei, e o fizeram subir ao rei de Babilônia, a Ribla; e foi-lhe pronunciada a sentença.
7 E aos filhos de Tsidhquiyáhu mataram diante dos seus olhos; e vazaram os olhos de Tsidhquiyáhu, e o ataram com duas cadeias de bronze, e o levaram a Babilônia.
8 E no quinto mês, no sétimo dia do mês (este era o ano décimo nono de Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia), veio Nebuzaradã, capitão da guarda, servo do rei de Babilônia, a Yerushalaim.
9 E queimou a casa do YE'CHUAהרה' e a casa do rei, como também todas as casas de Yerushalaim, e todas as casas dos grandes queimou.
10 E todo o exército dos caldeus, que estava com o capitão da guarda, derrubou os muros em redor de Yerushalaim.
11 E o mais do povo que deixaram ficar na cidade, os rebeldes que se renderam ao rei de Babilônia e o mais da multidão, Nebuzaradã, o capitão da guarda, levou presos.
12 Porém dos mais pobres da terra deixou o capitão da guarda ficar alguns para vinheiros e para lavradores.
13 Quebraram mais, os caldeus, as colunas de cobre que estavam na casa do YE'CHUAהרה' , como também as bases e o mar de cobre que estavam na casa do YE'CHUAהרה' ; e levaram o seu bronze para Babilônia.
14 Também tomaram as caldeiras, as pás, os apagadores, as colheres e todos os vasos de cobre, com que se ministrava.
15 Também o capitão-da-guarda tomou os braseiros, e as bacias, o que era de ouro puro, em ouro e o que era de prata, em prata.
16 As duas colunas, um mar, e as bases, que Shlomom fizera para a casa do YE'CHUAהרה' ; o cobre de todos estes vasos não tinha peso.
17 A altura de uma coluna era de dezoito côvados, e sobre ela havia um capitel de cobre, e de altura tinha o capitel três côvados; e a rede e as romãs em redor do capitel, tudo era de cobre; e semelhante a esta era a outra coluna com a rede.
18 Também o capitão-da-guarda tomou a Serayáhu, primeiro Kohén, e a Tzefanyáhu, segundo Kohén, e aos três guardas do umbral da porta.
19 E da cidade tomou a um oficial, que tinha cargo dos homens de guerra, e a cinco homens dos que estavam na presença do rei, e se achavam na cidade, como também ao escrivão-mor do exército, que registrava o povo da terra para a guerra, e a sessenta homens do povo da terra, que se achavam na cidade.
20 E tomando-os Nebuzaradã, o capitão da guarda, os levou ao rei de Babilônia, a Ribla.

21 E o rei de Babilônia os feriu e os matou em Ribla, na terra de Hamate; e Ye(rr)hudá foi levado preso para fora da sua terra.
22 Porém, quanto ao povo que ficara na terra de Ye(rr)hudá, que Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, deixou ficar, pôs sobre ele, por governador a Guedalyáhu, filho de Aicam, filho de Safã.
23 Ouvindo, pois, os capitães dos exércitos, eles e os seus homens, que o rei de Babilônia pusera a Guedalyáhu por governador, vieram a Guedalyáhu, a Mizpá, a saber: Ysmael, filho de Netanyáhu, e Yohanán, filho de Careá, e Serayáhu, filho de Tanumete, o netofatita, e Yáhtsahnyah, filho do maacatita, eles e os seus homens.
24 E Guedalyáhu jurou a eles e aos seus homens, e lhes disse: Não temais ser servos dos caldeus; ficai na terra, servi ao rei de Babilônia, e bem vos irá.
25 Sucedeu, porém, que, no sétimo mês, veio Ysmael, filho de Netanyáhu, o filho de Elishamáh, da descendência real, e dez homens com ele, e feriram a Guedalyáhu, e ele morreu, como também aos yehudis, e aos caldeus que estavam com ele em Mizpá.
26 Então todo o povo se levantou, desde o menor até ao maior, como também os capitães dos exércitos, e foram ao Egito, porque temiam os caldeus.
27 Depois disto sucedeu que, no ano trinta e sete do cativeiro de Yohaquim, rei de Ye(rr)hudá, no mês duodécimo, aos vinte e sete do mês, Evil-Merodaque, rei de Babilônia, no ano em que reinou, levantou a cabeça de Yohaquim, rei de Ye(rr)hudá, tirando-o da casa da prisão.
28 E lhe falou benignamente; e pôs o seu trono acima do trono dos reis que estavam com ele em Babilônia.
29 E lhe mudou as roupas de prisão, e de contínuo comeu pão na sua presença todos os dias da sua vida.
30 E, quanto à sua subsistência, pelo rei lhe foi dada subsistência contínua, a porção de cada dia no seu dia, todos os dias da sua vida.

1 Adam, Set, Enosh,
2 Kenam, Mahalalel, Yered,
3 Hanóhkr, Metushélah, Lémek,
4 Noarh, Shem, Ham e Yahfet.
5 Os filhos de Yahfet foram: Gomer, Magogue, Madai, Yahvam, Tubal, Meseque e Tiras.
6 E os filhos de Gomer: Asquenaz, Rifate, Togarma.
7 E os filhos de Yahvam: Elishá, Társis, Quitim e Dodanim.
8 Os filhos de Ham: Cuxe, Mitzraim, Pute e Hanaam.
9 E os filhos de Cuxe eram: Shebá, Havilá, Shabtá, Raamá e Sabtecá; os filhos de Raamá: Sebá e Dedã.
10 E Cuxe gerou a Ninrode, que começou a ser poderoso na terra.
11 E Mitzraim gerou aos ludeus e aos anameus e aos leabeus e aos naftueus,
12 E aos patruseus e aos caslueus (dos quais procedem os filisteus) e aos caftoreus.
13 E Hanaam gerou a Shidom seu primogênito, e a Hete,
14 E aos yebuseus e aos amorreus e aos yirgaseus,
15 E aos heveus e aos arqueus e aos shineus,
16 E aos arvadeus e aos zemareus e aos hamateus.
17 E foram os filhos de Shem: Elão, Assur, Arfaxade, Lude, Arã, Uz, Hul, Geter e Meseque.
18 E Arfaxade gerou a Shelá e Shelá gerou a Éber.
19 E a Éber nasceram dois filhos: o nome de um foi Pelegue, porquanto nos seus dias se repartiu a terra, e o nome de seu irmão era Yoctã.
20 E Yoctã gerou a Almoda, a Selefe, a Hazarmavé, e a Yerá,
21 E a Hadorão, a Usal, e a Dicla,
22 E a Obal, a Abimael, a Shebá,
23 E a Ofir, a Havilá, e a Yobabe: todos estes foram filhos de Yoctã.
24 Shem, Arfaxade, Shelá,
25 Éber, Pelegue, Reú,
26 Sherugue, Naor, Taré,
27 Avram, que é Avraham.
28 Os filhos de Avraham foram: Yts'chak e Ysmael.
29 Estas são as suas gerações: o primogênito de Ysmael foi Nebaiote, e, depois, Quedar, Adbeel, Mibsão,
30 Misma, Dumá, Massá, Hadade, Tema,
31 Yetur, Nafis e Quedemá; estes foram os filhos de Ysmael.
32 Quanto aos filhos de Quetura, concubina de Avraham, esta deu à luz a Zinrã, a Yocsã, a Medã, a Midiã, a Yisbaque e a Shuá; e os filhos de Yocsã foram Sheba e Dedã.
33 E os filhos de Midiã: Efá, Efer, Hanóhkr, Abida e Elda; todos estes foram filhos de Quetura.
34 Avraham, pois, gerou a Yts'chak; e foram os filhos de Yts'chak: Esaú e Ysrael.
35 Os filhos de Esaú: Elifaz, Reuel, Yehús, Yalão e Coré.
36 Os filhos de Elifaz: Temã, Omar, Zefi, Gaetã, Quenaz, Timna e Amaleque.
37 Os filhos de Reuel: Naate, Zérah, Shamá e Mizá.
38 E os filhos de Seir: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, Disom, Eser e Dishã.
39 E os filhos de Lotã: Hori e Homã; e a irmã de Lotã foi Timna.
40 Os filhos de Sobal eram Alvã, Manaate, Ebal, Shefi e Onã; e os filhos de Zibeão eram Aiá e Aná.
41 O filho de Aná foi Disom; e os filhos de Disom foram Hanrão, Esbã, Itrã e Querã.
42 Os filhos de Esher eram: Bilã, Zaavã e YaaRam; os filhos de Dishã eram: Uz e Aram.
43 E estes são os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse rei sobre os filhos de Ysrael: Bela, filho de Beor, e era o nome da sua cidade Dinabá.
44 E morreu Bela, e reinou em seu lugar Yobabe, filho de Zérah, de Bozra.
45 E morreu Yobabe, e reinou em seu lugar Husão, da terra dos temanitas.
46 E morreu Husão, e reinou em seu lugar Hadade, filho de Bedade; este feriu os midianitas no campo de Moabe; e era o nome da sua cidade Avite.
47 E morreu Hadade, e reinou em seu lugar Shamlá, de Masreca.
48 E morreu Samlá, e reinou em seu lugar Shaul, de Reobote, junto ao rio.
49 E morreu Shaul, e reinou em seu lugar Baal-Hanã, filho de Acbor.

50 E, morrendo Baal-Hanã, Hadade reinou em seu lugar; e era o nome da sua cidade Paí; e o nome de sua mulher era Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe.
51 E, morrendo Hadade, foram príncipes em Edom o príncipe Timna, o príncipe Alva, o príncipe Yetete,
52 O príncipe Oolibama, o príncipe Elá, o príncipe Pinom,
53 O príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o príncipe Mibzar,
54 O príncipe Magdiel, o príncipe Irã, estes foram os príncipes de Edom.

I Crônicas - I Crônicas 2

I Crônicas 2
1 Estes são os filhos de Ysrael: Re'uvén, Shimón, Levi, Ye(rr)hudá, Issacar e Zevulún;
2 Dã, Yosef e Vinyamín, Naftali, Gade e Asher.
3 Os filhos de Ye(rr)hudá foram Er, e Onã, e Shelá, estes três lhe nasceram da filha de Shuá, a hananéia; e Er, o primogênito de Ye(rr)hudá, foi mau aos olhos do YE'CHUAיהוה , pelo que o matou.
4 Porém Tamar, sua nora, lhe deu à luz Peretz e Zérah; todos os filhos de Ye(rr)hudá foram cinco.
5 Os filhos de Peretz foram Hetzrom e Hamul.
6 E os filhos de Zérah: Zinri, e Etã, e Hemã, e Calcol, e Dara: cinco ao todo.
7 E os filhos de Carmi foram Acar, o perturbador de Ysrael, que pecou no anátema.
8 E o filho de Etã foi Azariyáhu.
9 E os filhos de Hetzrom, que lhe nasceram, foram Yerameel, e Rão, e Quelubai.
10 E Rão gerou a Aminadave, e Aminadave gerou a Narschom, príncipe dos filhos de Ye(rr)hudá.
11 E Narschom gerou a Salma, e Salma gerou a Boaz.
12 E Boaz gerou a Ovedh, e Ovedh gerou a Yischay.
13 E Yischay gerou a Eliabe, seu primogênito, e Abinadabe, o segundo, e Shiméiyah, o terceiro.
14 Natanael, o quarto, Radai, o quinto.
15 Ozem, o sexto, Davidi, o sétimo.
16 E foram suas irmãs Zeruia e Abigail; e foram os filhos de Zeruia: Abishai e Yohabe, e Ashael, três.
17 E Abigail deu à luz a Amasha; e o pai de Amasha foi Yeter, o Ysmaelita.
18 E Calebe, filho de Hetzrom, gerou filhos de Azuba, sua mulher, e de Yeriote; e os filhos desta foram estes: Yesher, Sobabe, e Ardom.
19 E morreu Azuba; e Calebe tomou para si a Efrate, da qual lhe nasceu Hur.
20 E Hur gerou a Uri, e Uri gerou a Bezaleel.
21 Então Hetzrom coabitou com a filha de Maquir, pai de Guileade, e, sendo ele de sessenta anos, a tomou; e ela deu à luz a Segube.
22 E Segube gerou a Yahir; e este tinha vinte e três cidades na terra de Guileade.
23 E Yesur e Arã tomaram deles as aldeias de Yahir, e Quenate, e seus lugares, sessenta cidades; todos estes foram filhos de Maquir, pai de Guileade.
24 E, depois da morte de Hetzrom, em Calebe de Efrata, Abia, mulher de Hetzrom, deu à luz a Asur, pai de Tecoa.
25 E os filhos de Yerameel, primogênito de Hetzrom, foram Rão, o primogênito, Buna, Orem, Ozem e Ahíyahu.
26 Teve também Yerameel ainda outra mulher cujo nome era Atara; esta foi a mãe de Onã.
27 E foram os filhos de Rão, primogênito de Yerameel: Maaz, Yamim, e Equer.
28 E foram os filhos de Onã: Shamai e Yada; e os filhos de Shamai: Nadabe e Abisur.
29 E o nome da mulher de Abisur era Abihail, que lhe deu a Abã e a Molide.
30 E foram os filhos de Nadabe, Shelede e Apaim; e Shelede morreu sem filhos.
31 E o filho de Apaim foi Ishi; e o filho de Ishi, Shesã. E o filho de Shesã, Alai.
32 E os filhos de Yada, irmão de Shamai, foram Yeter e Yehonatan; e Yeter morreu sem filhos.
33 E os filhos de Yehonatan foram: Pelete e Zaza; estes foram os filhos de Yerameel.
34 E Shesã não teve filhos, mas filhas; e tinha Shesã um servo egípcio, cujo nome era Yará.

35 Deu, pois, Shesã sua filha por mulher a Yará, seu servo; e lhe deu à luz a Atai.
36 E Atai gerou a Natã, e Natã gerou a Zabade.
37 E Zabade gerou a Eflal, e Eflal gerou a Ovedh.
38 E Ovedh gerou a Yehú, e Yehú gerou a Azariyáhu.
39 E Azariyáhu gerou a Helez, e Helez gerou a Eleashá.
40 E Eleasá gerou a Shismai, e Shismai gerou a Shalum.
41 E Shalum gerou a Yecamias, e Yecamias gerou a Elishama.
42 E foram os filhos de Calebe, irmão de Yerameel, Messa, seu primogênito (este foi o pai de Zife), e os filhos de Maressa, pai de Hebrom.
43 E foram os filhos de Hebrom: Coré, Tápua, Requém e Shema.
44 E Shema gerou a Rão, pai de Yorqueão; e Requém gerou a Shamai.
45 E foi o filho de Shamai, Maom; e Maom foi pai de Bete-Zur.
46 E Efá, a concubina de Calebe, deu à luz a Harã, a Mosha, e a Gazez; e Harã gerou a Gazez.
47 E foram filhos de Yadai: Reguém, Yohthám, Guesã, Pelete, Efá e Shaafe.
48 De Maaca, concubina, Calebe gerou a Seber e a Tiraná.
49 E a mulher de Shaafe, pai de Madmana, deu à luz a Sheva, pai de Macbena e pai de Guibeá; e foi a filha de Calebe, Acsa.
50 Estes foram os filhos de Calebe, filho de Hur, o primogênito de Efrata: Sobal, pai de Quiriate-Yearim,
51 E Shalma, pai dos belemitas, Harefe, pai de Bete-Gader.
52 E foram os filhos de Shobal, pai de Quiriate-Yearim: Haroé e metade dos menuítas.
53 E as famílias de Quiriate-Yearim foram os Yitreus, e os puteus, e os sumateus, e os misraeus; destes saíram os zorateus, e os estaoleus.
54 Os filhos de Salma foram Belém e os netofatitas, Atarote, Bete-Yohabe, e metade dos manaatitas, e os zoritas.
55 E as famílias dos mestres da torah que habitavam em Yabez foram os tiratitas, os shimeatitas e os shucatitas; estes são os queneus, que vieram de Hamate, pai da casa de Recabe.

I Crônicas - I Crônicas 3

I Crônicas 3
1 E estes foram os filhos de Davidi, que lhe nasceram em Hebrom: o primogênito, Amnom, de Ainoã, a Yizre'é'lita; o segundo Daniyél, de Abigail, a carmelita;
2 O terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Yesur; o quarto, Adonias, filho de Haguite;
3 O quinto, Tsefatiyah, de Abital; o sexto, Itreão, de Eglá, sua mulher.
4 Seis filhos lhe nasceram em Hebrom, porque ali reinou sete anos e seis meses; e trinta e três anos reinou em Yerushalaim.
5 E estes lhe nasceram em Yerushalaim: Shiméiyah, e Shobabe, e Natã, e Shlomom; estes quatro lhe nasceram de Bate-Shua, filha de Amiel.
6 Nasceram-lhe mais Ibar, Elishama, Elifelete,
7 Nogá, Nefegue, Yafia,
8 Elishama, Eliada, e Elifelete, nove.
9 Todos estes foram filhos de Davidi, afora os filhos das concubinas e Tamar, irmã deles.
10 E o filho de Shlomom foi Rehovam; de quem foi filho Aviyah; de quem foi filho Asa; de quem foi filho Ye(rr)hoshafah(r);
11 De quem foi filho Yehoram; de quem foi filho Arraziyah; de quem foi filho Yohás;
12 De quem foi filho Amaziyah; de quem foi filho Yohthám;
13 De quem foi filho Arraz; de quem foi filho Yehizkiyáhu; de quem foi filho Menasché;
14 De quem foi filho Amom; de quem foi filho Yosiyáhu.
15 E os filhos de Yosiyáhu foram: o primogênito, Yohanán: o segundo, Yohyakím; o terceiro, Tsidhquiyáhu; o quarto, Shalum.
16 E os filhos de Yohyakím: Yekarronyáhu, seu filho, e Tsidhquiyáhu, seu filho.
17 E os filhos de Yekarronyáhu: Assir, e seu filho Sealtiel.
18 Os filhos deste foram: Malquirão, Pedaías, Senazar, Yecamias, Hosama, e Nedabias.

19 E os filhos de Pedaías: Zyruvavel e Shimei; e os filhos de Zyruvavel: Mesulão, Rananyáhu, e Selomite, sua irmã,
20 E Hasubá, Oel, Berequias, Hasadias, Yusabe-Hesede, cinco.
21 E os filhos de Rananyáhu: Pelatyáhu e Yeshaías; os filhos de Refaías, os filhos de Arnã, os filhos de Ovadhyáh, e os filhos de Secanias.
22 E o filho de Secanias foi Shema'eiá'huu; e os filhos de Shema'eiá'huu: Hatus, e Igeal, e Bariá, e Nearias, e Safate, seis.
23 E os filhos de Nearias: Elioenai, e Yehizkiyáhu, e Azriham, três.
24 E os filhos de Elioenai; Hodaviyah, Eliyahuibe, Pelaías, Acube, Yohanán, Delayáhu, e Anani, sete.

Crônicas - I Crônicas 4

I Crônicas 4
1 Os filhos de Ye(rr)hudá foram: Peretz, Hetzrom, Carmi, Hur, e Sobal.
2 E Rehaías, filho de Sobal gerou a Yaate, e Yaate gerou a Aumai e a Laade; estas são as famílias dos zoratitas.
3 E estes foram os filhos do pai de Etã: Yizre'é'l, Isma e Idbas; e era o nome de sua irmã Hazelelponi.
4 E mais Penuel, pai de Yedor, e Ezer, pai de Husá; estes foram os filhos de Hur, o primogênito de Efrata, pai de Belém.
5 E tinha Asur, pai de Tecoa, duas mulheres: Helá e Naará.
6 E Naará deu à luz a Auzão, e a Hefer, e a Temeni, e a Haastari; estes foram os filhos de Naará.
7 E os filhos de Helá: Zerete, Izar e Etnã.
8 E Coz gerou a Anube e a Zobeba e as famílias de Aarel, filho de Harum.
9 E foi Yabez mais ilustre do que seus irmãos; e sua mãe deu-lhe o nome de Yabez, dizendo: Porquanto com dores o dei à luz.
10 Porque Yabez invocou o 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, dizendo: Se me abençoares muitíssimo, e meus termos ampliares, e a tua mão for comigo, e fizeres que do mal não seja afligido! E 'Elo(rr)hím(i) lhe concedeu o que lhe tinha pedido.
11 E Quelube, irmão de Shuá, gerou a Meir; este é o pai de Estom.
12 E Estom gerou a Bete-Rafa, a Pasea, e a Teina, pai de Ir-Naás; estes foram os homens de Reca.
13 E foram os filhos de Quenaz: Otniel e Serayáhu; o filho de Otniel: Hatate.
14 E Meonotai gerou a Ofra, e Serayáhu gerou a Yohabe, pai dos do vale dos artífices; porque os dali eram artífices.
15 E foram os filhos de Calebe, filho de Yefoné: Iru, Elá e Naã; e o filho de Elá: Quenaz.
16 E os filhos de Yealelel: Zife, Zifa, Tiria e Asareel.
17 E os filhos de Ezra: Yeter, Merede, Efer, e Yalom; e teve mais a Miriã, e Samai, e Isbá, pai de Estemoa.
18 E sua mulher, yehudia, deu à luz a Yered, pai de Yedor, e a Héber, pai de Shocó, e a Yecutiel, pai de Zanoa; e estes foram os filhos de Bitia, filha de Faraó, que Merede tomou.
19 E foram os filhos da mulher de Hodias, irmã de Naã: Abiqueila, o garmita, Estemoa, o maacatita.
20 E os filhos de Shimón: Amom, Rina, Bene-Hanã, e Tilom; e os filhos de Isi: Zoete e Bene-Zoete.
21 Os filhos de Shelá, filho de Ye(rr)hudá: Er, pai de Leca, e Lada, pai de Maressa, e as famílias da casa dos que fabricavam linho fino, em casa de Asbéia.
22 Como também Yoquim, e os homens de Cozeba, e Yohás, e Sarafe (que dominaram sobre os moabitas), e Yasubi-Lehém; porém estas coisas já são antigas.
23 Estes foram oleiros, e habitavam nas hortas e nos cerrados; estes ficaram ali com o rei na sua obra.
24 Os filhos de Shimón foram Nemuel, Yamim, Yaribe, Zérah, e Shaul,
25 Cujo filho foi Shalum, de quem foi filho Mibsão, de quem foi filho Misma.
26 E os filhos de Misma foram: Hamuel, de quem foi filho Zacur, de quem foi filho Shimei.
27 E Shimei teve dezesseis filhos, e seis filhas, porém seus irmãos não tiveram muitos filhos; e toda a sua família não se multiplicou tanto como as dos filhos de Ye(rr)hudá.
28 E habitaram em Bersheba, e em Moladá, e em Hazar-Shual,

29 E em Bila, e em Ezém, e em Tolade,
30 E em Betuel, e em Hormá, e em Ziclague,
31 E em Bete-Marcabote, e em Hazar-Susim, e em Bete-Biri, e em Shaaraim; estas foram as suas cidades, até que Davidi reinou.
32 E foram as suas aldeias: Etã, Aim, Rimom, Toquém, e Asã, cinco cidades,
33 E todas as suas aldeias, que estavam em redor destas cidades, até Baal. Estas foram as suas habitações e suas genealogias.
34 Porém Mesobabe, e Yanleque e Yosa, filho de Amaziyah,
35 E Yoh'ÉL, e Yehú, filho de Yosibias, filho de Serayáhu, filho de Asiel,
36 E Elioenai e Yaacobá, Yesohaías, Ashaíyahu, Adiel, Yesimiel, Venayáhu,
37 E Ziza, filho de Sifi, filho de Alom, filho de Yedaías, filho de Sinri, filho de Shema'eiá'huu;
38 Estes, registrados por seus nomes, foram príncipes nas suas famílias; e as famílias de seus pais se multiplicaram abundantemente.
39 E chegaram até à entrada de Yedor, ao oriente do vale, a buscar pasto para os seus rebanhos.
40 E acharam pasto fértil e terra espaçosa, e quieta, e descansada; porque os de Ham haviam habitado ali antes.
41 Estes, pois, que estão descritos por seus nomes, vieram nos dias de Yehizkiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, e derrubaram as tendas e habitações dos que se acharam ali, e as destruíram totalmente até o dia de hoje, e habitaram em seu lugar; porque ali havia pasto para os seus rebanhos.
42 Também deles, dos filhos de Shimón, quinhentos homens foram às montanhas de Sheír; levaram por cabeças a Pelatyáhu, e a Nearias, e a Refaías, e a Uziel, filhos de Ishi.
43 E feriram o restante dos que escaparam dos amalequitas, e habitaram ali até o dia de hoje.

I Crônicas - I Crônicas 5

I Crônicas 5
1 Quanto aos filhos de Re'uvén, o primogênito de Ysrael (pois ele era o primogênito; mas porque profanara a cama de seu pai, deu-se a sua primogenitura aos filhos de Yosef, filho de Ysrael; de modo que não foi contado, na genealogia da primogenitura,
2 Porque Ye(rr)hudá foi poderoso entre seus irmãos, e dele veio o soberano; porém a primogenitura foi de Yosef).
3 Foram, pois, os filhos de Re'uvén, o primogênito de Ysrael: Hanóhkr, Palu, Hetzrom, e Carmi.
4 Os filhos de Yoh'ÉL: Shema'eiá'huu, seu filho; Gogue, seu filho; Shimei, seu filho;
5 Mica, seu filho; Reaías, seu filho; Baal, seu filho;
6 Beera, seu filho, o qual Tiglate-Pilneser, rei da Assíria, levou preso; este foi príncipe dos re'uvenitas.
7 Quanto a seus irmãos pelas suas famílias, quando foram postos nas genealogias, segundo as suas descendências, tiveram por chefes Yeiel e Zekarraryáhu,
8 E Bela, filho de Azaz, filho de Shema, filho de Yoh'ÉL, que habitou em Aroer, até Nebo e Baal-Meom,
9 Também habitou do lado do oriente, até à entrada do deserto, desde o rio Eufrates; porque seu gado se tinha multiplicado na terra de Guileade.
10 E nos dias de Shaul fizeram guerra aos hagarenos, que caíram pela sua mão; e eles habitaram nas suas tendas defronte de todo o lado oriental de Guileade.
11 E os filhos de Gade habitaram defronte deles, na terra de Basã, até Salca.
12 Yoh'ÉL foi chefe, e Safã o segundo; também Yanai e Safate estavam em Basã.
13 E seus irmãos, segundo as suas casas paternas, foram: Micael, Mesulão, Sheba, Yorai, YaRam, Zia, e Éber, sete.
14 Estes foram os filhos de Abihail filho de Huri, filho de Yaroa, filho de Guileade, filho de Micael, filho de Yeshisai, filho de Yado, filho de Buz;
15 Aí, filho de Abdiel, filho de Guni, foi chefe da casa de seus pais.
16 E habitaram em Guileade, em Basã e nos lugares da sua jurisdição; como também em todos os arrabaldes de Sarom, até aos seus termos.
17 Todos estes foram registrados, segundo as suas genealogias, nos dias de Yohthám,

rei de Ye(rr)hudá, e nos dias de Yerobo(rr)ham, rei de Ysrael.
18 Dos filhos de Re'uvén, e dos gaditas, e da meia tribo de Menasché, homens muito valentes, que traziam escudo e espada, e entesavam o arco, e eram destros na guerra; houve quarenta e quatro mil e setecentos e sessenta, que saíam à peleja.
19 E fizeram guerra aos hagarenos, como a Yetur, e a Nafis e a Nodabe.
20 E foram ajudados contra eles, e os hagarenos e todos quantos estavam com eles foram entregues em sua mão; porque, na peleja, clamaram a 'Elo(rr)hím(i) que lhes deu ouvidos, porquanto confiaram nele.
21 E levaram preso o seu gado; seus camelos, cinqüenta mil, e duzentas e cinqüenta mil ovelhas, e dois mil jumentos, e cem mil homens.
22 Porque muitos caíram feridos, porque de 'Elo(rr)hím(i) era a peleja; e habitaram em seu lugar, até ao cativeiro.
23 E os filhos da meia tribo de Menasché habitaram naquela terra; multiplicaram-se desde Basã até Baal-Hermom, e Shenir, e o monte de Hermom.
24 E estes foram cabeças de suas casas paternas, a saber: Hefer, Ishi, Eliel, Azriel, Yirmeyáhu, Hodaviyah, e Yadiel, homens valentes, homens de nome, e chefes das casas de seus pais.
25 Porém transgrediram contra o 'Elo(rr)hím(i) de seus pais; e se prostituíram, seguindo os elohais dos povos da terra, os quais 'Elo(rr)hím(i) destruíra de diante deles.
26 Por isso o 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael suscitou o ruarh de Pul, rei da Assíria, e o ruarh de Tiglate-Pilneser, rei da Assíria, que os levaram presos, a saber: os re'uvenitas e gaditas, e a meia tribo de Menasché; e os trouxeram a Hala, e a Habor, e a Hara, e ao rio de Gozã, até ao dia de hoje.

I Crônicas - I Crônicas 6

I Crônicas 6
1 Os filhos de Levi foram: Guérson, Kerrat e Merari,
2 E os filhos de Kerrat: Anrão, e Izar, e Hebrom, e Uziel.
3 E os filhos de Anram: Aram, Moshêh, e Miriã; e os filhos de Aram: Nadabe, Abiú, Eleazar, e Itamar.
4 E Eleazar gerou a Fineiyah, e Fineiyah gerou a Abisua,
5 E Abisua gerou a Buqui, e Buqui gerou a Uzi,
6 E Uzi gerou a Zeraías, e Zeraías gerou a Meraiote.
7 E Meraiote gerou a Amariyáhu, e Amariyáhu gerou a Aitube.
8 E Aitube gerou a Zadoque, e Zadoque gerou a Aimaás,
9 E Aimaás gerou a Azariyáhu, e Azariyáhu gerou a Yohanán,
10 E Yohanán gerou a Azariyáhu; e este é o que exerceu o sacerdócio na casa que Shlomom tinha edificado em Yerushalaim.
11 E Azariyáhu gerou a Amariyáhu, e Amariyáhu gerou a Aitube,
12 E Aitube gerou a Zadoque, e Zadoque gerou a Shalum,
13 E Shalum gerou a Rilquiyáhu, e Rilquiyáhu gerou a Azariyáhu,
14 E Azariyáhu gerou a Serayáhu, e Serayáhu gerou a Yeozadaque,
15 E Yehozadaque foi levado cativo quando o YE'CHUAיהרה levou presos a Ye(rr)hudá e a Yerushalaim pela mão de Nebukadh'nets'tsar.
16 Os filhos de Levi foram, pois, Guérson, Kerrat, e Merari.
17 E estes são os nomes dos filhos de Guérson: Libni e Shimei.
18 E os filhos de Kerrat: Anrão, Izar, Hebrom, e Uziel.
19 Os filhos de Merari: Mali e Musi; estas são as famílias dos levitas, segundo seus pais.
20 De Guérson: Libni, seu filho; Yaate, seu filho; Zima, seu filho;
21 Yoah, seu filho; Ido, seu filho; Zérah, seu filho; Yeatarai, seu filho.
22 Os filhos de Kerrat foram: Aminadave, seu filho; Coré, seu filho; Assir, seu filho;
23 Elcana, seu filho; Ebiasafe, seu filho; Assir, seu filho;
24 Taate, seu filho; Uriel, seu filho; Uziyahu, seu filho; e Shaul, seu filho.
25 E os filhos de Elcana: Amashai e Aimote.

26 Quanto a Elcana: os filhos de Elcana foram Zofai, seu filho; e seu filho Naate.
27 Seu filho Eliabe, seu filho Yeroham, seu filho Elcana.
28 E os filhos de Shmuel: Yoh'ÉL, seu primogênito, e o segundo Aviyah.
29 Os filhos de Merari: Mali, seu filho Libni, seu filho Shimei, seu filho Uzá.
30 Seu filho Shiméiyah, seu filho Hagias, seu filho Ashaíyahu.
31 Estes são, pois, os que Davidi constituiu para o ofício do canto na casa do YE'CHUAיהרה , depois que a arca teve repouso.
32 E ministravam diante do tabernáculo da tenda da congregação com cantares, até que Shlomom edificou a casa do YE'CHUAיהרה em Yerushalaim; e estiveram, segundo o seu costume, no seu ministério.
33 Estes são, pois, os que ali estavam com seus filhos: dos filhos dos coatitas, Hemã, o cantor, filho de Yoh'ÉL, filho de Shmuel,
34 Filho de Elcana, filho de Yeroham, filho de Eliel, filho de Toá,
35 Filho de Zufe, filho de Elcana, filho de Maate, filho de Amashai,
36 Filho de Elcana, filho de Yoh'ÉL, filho de Azariyáhu, filho de Tzefanyáhu.
37 Filho de Taate, filho de Assir, filho de Ebiasaf, filho de Coré,
38 Filho de Ishar, filho de Kerrat, filho de Levi, filho de Ysrael.
39 E seu irmão Ashafe estava à sua direita; e era Ashafe filho de Berequias, filho de Shiméiyah,
40 Filho de Micael, filho de Baaséias, filho de Malkyáhu,
41 Filho de Etni, filho de Zérah, filho de Adaiyah,
42 Filho de Etã, filho de Zima, filho de Shimei,
43 Filho de Yaate, filho de Guérson, filho de Levi.
44 E seus irmãos, os filhos de Merari, estavam à esquerda; a saber: Etã, filho de Quisi, filho de Abdi, filho de Maluque,
45 Filho de Hasabias, filho de Amaziyah, filho de Rilquiyáhu,
46 Filho de Anzi, filho de Bani, filho de Shemer,
47 Filho de Mali, filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi.
48 E seus irmãos, os levitas, foram postos para todo o ministério do tabernáculo da casa de 'Elo(rr)hím(i).
49 E Aram e seus filhos ofereceram sobre o altar do holocausto e sobre o altar do incenso, por todo o serviço do lugar santíssimo, e para fazer expiação por Ysrael, conforme tudo quanto Moshêh, servo de 'Elo(rr)hím(i), tinha ordenado.
50 E estes foram os filhos de Aram: seu filho Eleazar, seu filho Fineiyah, seu filho Abisua.
51 Seu filho Buqui, seu filho Uzi, seu filho Serayáhu,
52 Seu filho Meraiote, seu filho Amariyáhu, seu filho Aitube,
53 Seu filho Zadoque, seu filho Aimaás.
54 E estas foram as suas habitações, segundo os seus acampamentos, nos seus termos, a saber: dos filhos de Aram, da família dos coatitas, porque a eles caiu a sorte.
55 Deram-lhes, pois, a Hebrom, na terra de Ye(rr)hudá, e os arrabaldes que a rodeiam.
56 Porém o território da cidade e as suas aldeias deram a Calebe, filho de Yefoné.
57 E aos filhos de Aram deram as cidades de refúgio: Hebrom e Libna e os seus arrabaldes, e Yatir e Estemoa e os seus arrabaldes.
58 E Hilém, e os seus arrabaldes, Debir e os seus arrabaldes,
59 E Asã e os seus arrabaldes, e Behth Schémesch e os seus arrabaldes.
60 E da tribo de Vinyamín, Yeba e os seus arrabaldes, Alemete e os seus arrabaldes, e Anatote e os seus arrabaldes; todas as suas cidades, pelas suas famílias, foram treze.
61 Mas os filhos de Kerrat, que restaram da sua família, tiveram, por sorte, dez cidades da meia tribo de Menasché.
62 E os filhos de Guérson, segundo as suas famílias, tiveram treze cidades da tribo de Issacar, e da tribo de Asher, e da tribo de Naftali e da tribo de Menasché, em Basã.
63 Os filhos de Merari, segundo as suas famílias, tiveram, por sorte, doze cidades da tribo de Re'uvén, e da tribo de Gade, e da tribo de Zevulún.
64 Assim os filhos de Ysrael deram aos levitas estas cidades e os seus arrabaldes.

65 E deram-lhes por sorte estas cidades, da tribo dos filhos de Ye(rr)hudá, da tribo dos filhos de Shimón, e da tribo dos filhos de Vinyamín, às quais deram os seus nomes.
66 E quanto ao mais das famílias dos filhos de Kerrat, se lhes deram, da tribo de Efraim as cidades dos seus termos.
67 Porque lhes deram as cidades de refúgio, Siquém e os seus arrabaldes, nas montanhas de Efraim, como também Guezer e os seus arrabaldes,
68 E Yocmeão e os seus arrabaldes, Bete-Horom e os seus arrabaldes,
69 E Aiyalom e os seus arrabaldes, Gate-Rimom e os seus arrabaldes.
70 E da meia tribo de Menasché, Aner e os seus arrabaldes, e Bileã e os seus arrabaldes; estas cidades tiveram os que ficaram da família dos filhos de Kerrat.
71 Os filhos de Guérson tiveram, da família da meia tribo de Menasché, Golã, em Basã, e os seus arrabaldes, e Astarote e os seus arrabaldes.
72 E da tribo de Issacar, Quedes e os seus arrabaldes, e Daberate e os seus arrabaldes.
73 E Ramote e os seus arrabaldes, e Aném e os seus arrabaldes.
74 E da tribo de Asher, Mashal e os seus arrabaldes, e Abdom e os seus arrabaldes,
75 E Hucoque e os seus arrabaldes, e Reobe e os seus arrabaldes.
76 E da tribo de Naftali, Quedes, em Gahlil, e os seus arrabaldes, Hamom e os seus arrabaldes e Quiriataim e os seus arrabaldes.
77 Os que ficaram dos filhos de Merari tiveram, da tribo de Zevulún, a Rimom e os seus arrabaldes, a Tabor e os seus arrabaldes.
78 E dalém do Yarden, na altura de Yericó, ao oriente do Yarden, da tribo de Re'uvén, a Bezer, no deserto, e os seus arrabaldes, e a Yáhtsah e os seus arrabaldes,
79 E a Quedemote e os seus arrabaldes, e a Mefaate e os seus arrabaldes.
80 E da tribo de Gade, a Ramote, em Guileade, e os seus arrabaldes, e Maanaim e os seus arrabaldes,
81 E a Hesbom e os seus arrabaldes, e a Yazer e os seus arrabaldes.

I Crônicas 7
1 E quanto aos filhos de Issacar, foram: Tola, Pua, Yasube e Shinrom, quatro.
2 E os filhos de Tola foram: Uzi, Refaíyah, Yeriel, Yamai, Ibsão e Shemuel, chefes das casas de seus pais, descendentes de Tola, homens valentes nas suas gerações; o seu número, nos dias de Davidi, foi de vinte e dois mil e seiscentos.
3 E o filho de Uzi: Izraíyah; e os filhos de Izraíyah foram: Mical, Ovadhyáh, Yoh'ÉL e Ishiyah; todos estes cinco chefes.
4 E houve com eles nas suas gerações, segundo as suas casas paternas, em tropas de guerra, trinta e seis mil; porque tiveram muitas mulheres e filhos.
5 E seus irmãos, em todas as famílias de Issacar, homens valentes, foram oitenta e sete mil, todos contados pelas suas genealogias.
6 Os filhos de Vinyamín foram: Belá, e Bequer, e Yediael, três.
7 E os filhos de Belá: Esbom, e Uzi, e Uziel, e Yerimote, e Iri, cinco chefes da casa dos pais, homens valentes que foram contados pelas suas genealogias, vinte e dois mil e trinta e quatro.
8 E os filhos de Bequer: Zemira, Yohás, Eliezer, Elioenai, Onri, Yerimote, Aviyah, Anatote, e Alemete; todos estes foram filhos de Bequer.
9 E foram contados pelas suas genealogias, segundo as suas gerações, e chefes das casas de seus pais, homens valentes, vinte mil e duzentos.
10 E foi o filho de Yediael, Bilã; e os filhos de Bilã foram Yehús, Vinyamín, Eude, Quenaaná, Zetã, Társis e Aisaar.
11 Todos estes filhos de Yediael foram chefes das famílias dos pais, homens valentes, dezessete mil e duzentos, que saíam no exército à peleja.
12 E Supim, e Hupim, filhos de Ir, e Husim, dos filhos de Aer.
13 Os filhos de Naftali: Yaziel, e Guni, e Yezer, e Shalum, filhos de Bila.
14 Os filhos de Menasché: Asriel, que a mulher de Guileade gerou (porém a sua concubina, a síria, gerou a Maquir, pai de Guileade;
15 E Maquir tomou a irmã de Hupim e Supim por mulher, e era o seu nome

Maaca), e foi o nome do segundo Zelofeade; e Zelofeade teve filhas.
16 E Maaca, mulher de Maquir, deu à luz um filho, e chamou-o Peretz; e o nome de seu irmão foi Seres; e foram seus filhos Ulão e Raquém.
17 E o filho de Ulão, Bedã; estes foram os filhos de Guileade, filho de Maquir, filho de Menasché.
18 E quanto à sua irmã Hamolequete, teve a Is-Hode, a Abiezer, e a Maalá.
19 E foram os filhos de Shemida: Aiã, Siquém, Liqui, e Anião.
20 E os filhos de Efraim: Sutela, e seu filho Berede, e seu filho Taate, e seu filho Elada e seu filho Taate.
21 E seu filho Zabade, e seu filho Sutela, e Ezer, e Elade; e os homens de Gate, naturais da terra, os mataram, porque desceram para tomar os seus gados.
22 Por isso Efraim, seu pai, por muitos dias os chorou; e vieram seus irmãos para o consolar.
23 Depois coabitou com sua mulher, e ela concebeu, e teve um filho; e chamou-o Berias; porque ia mal na sua casa.
24 E sua filha foi Seerá, que edificou a Bete-Horom, a baixa e a alta, como também a Uzém-Sheerah.
25 E foi seu filho Refa, e Resefe, de quem foi filho Tela, de quem foi filho Taã,
26 De quem foi filho Ladã, de quem foi filho Amiúde, de quem foi filho Elishamáh,
27 De quem foi filho Num, de quem foi filho Yehoshua.
28 E foi a sua possessão e habitação Betel e os lugares da sua jurisdição; e ao oriente Naarã, e ao ocidente Guezer e os lugares da sua jurisdição, e Shiquém e os lugares da sua jurisdição, até Gaza e os lugares da sua jurisdição;
29 E do lado dos filhos de Menasché, Bete-Sheã e os lugares da sua jurisdição, Taanaque e os lugares da sua jurisdição, Meguidóhn e os lugares da sua jurisdição, Dor e os lugares da sua jurisdição; nestas habitaram os filhos de Yosef, filho de Ysrael.
30 Os filhos de Asher foram: Imná, Isvá, Isvi, Beriyah, e Shera, irmã deles.
31 E os filhos de Beriyah: Héber e Malquiel; este foi o pai de Birzavite.
32 E Héber gerou a Yahflete, e a Shomer, e a Hotão, e a Shuá, irmã deles.
33 E foram os filhos de Yahflete: Pasaque, e Bimal e Asvate; estes foram os filhos de Yahflete.
34 E os filhos de Shemer: Ai, Roga, Yeubá, e Arã.
35 E os filhos de seu irmão Helém: Zofa, e Imna, e Seles, e Amal.
36 Os filhos de Zofa: Shuá, e Harnefer, e Shual, e Beri, e Inra,
37 Bezer, Hode, Shamá, Silsa, Itrã, e Beera.
38 E os filhos de Yeter: Yefoné, Pispa e Ara.
39 E os filhos de Ula: Ará e Haniel e Rizia.
40 Todos estes foram filhos de Asher, chefes das casas paternas, homens escolhidos e valentes, chefes dos príncipes, e contados nas suas genealogias, no exército para a guerra; foi seu número de vinte e seis mil homens.

I Crônicas - I Crônicas 8

I Crônicas 8
1 E Vinyamín gerou a Belá, seu primogênito, a Asbel o segundo, e a Aará o terceiro,
2 A Noá o quarto, e a Rafa o quinto.
3 E Belá teve estes filhos: Adar, Guera, Abiúde,
4 Abisua, Naamã, Aoá,
5 Guera, Sefufá e Hurão.
6 E estes foram os filhos de Ehúde; que foram chefes dos pais dos moradores de Yeba, e os levaram cativos a Manaate;
7 E Naamã, e Ahíyahu e Guera; este os transportou, e gerou a Uzá e a Aiúde.
8 E Shaaraim (depois de os enviar), na terra de Moabe, gerou filhos de Husim e Baara, suas mulheres.
9 E de Hodes, sua mulher, gerou a Yobabe, a Zibia, a Mesa, a Malcam,
10 A Yeuz, a Saquias e a Mirma; estes foram seus filhos, chefes dos pais.
11 E de Husim gerou a Abitude e a Elpaal.
12 E foram os filhos de Elpaal: Éber, Mishã e Shemede; este edificou a Ono e a Lode e os lugares da sua jurisdição.
13 E Berias e Shema foram cabeças dos pais dos moradores de Aiyalom; estes afugentaram os moradores de Gate.

14 E Aiô, Sasaque, Yerimote,
15 Zebadias, Arade, Eder,
16 Micael, Ispa e Yoa foram filhos de Beriyah.
17 Zebadias, Mesulão, Hizque, Héber,
18 Ismerai, Izlias e Yobabe, filhos de Elpaal.
19 Yaquim, Zicri, Zabdi,
20 Elienai, Ziletai, Eliel,
21 Adaiyah, Beraíyah e Shinrate, filhos de Shimei.
22 E Ispã, Éber, Eliel,
23 Abdom, Zicri, Hanã,
24 Rananyáhu, Elão, Antotias,
25 E Ifdéias, e Penuel, filhos de Sasaque;
26 E Shanserai, e Sheariyah, e Atalias,
27 E Yareshiyah, e Eliyahu e Zicri, filhos de Yeroham.
28 Estes foram cabeças dos pais, segundo as suas gerações, chefes, e habitaram em Yerushalaim.
29 E em Guibeão habitou o pai de Guibeão; e era o nome de sua mulher Maaca;
30 E seu filho primogênito, Abdom; depois Zur, e Quis, Baal, e Nadabe,
31 E Yedor, Aiô, e Zequer,
32 E Miclote gerou a Shiméiyah; e também estes, defronte de seus irmãos, habitaram em Yerushalaim com eles.
33 E Ner gerou a Quis, e Quis gerou a Shaul; e Shaul gerou a Yehonatan, a Malquishua, a Abinadabe, e a Esbaal.
34 E filho de Yehonatan foi Meribe-Baal; e Meribe-Baal gerou a Mica.
35 E os filhos de Mica foram: Pitom, Meleque, Tareá, e Arraz.
36 E Arraz gerou a yehoada; e Yehoada gerou a Alemete, e a Azmavete, e a Zinri; e Zinri gerou a Moza,
37 E Moza gerou a Bineá, cujo filho foi Rafa, de quem foi filho Eleazá, cujo filho foi Azel.
38 E teve Azel seis filhos, e estes foram os seus nomes: Azriham, Bocru, Ysmael, Shearyah, Ovadhyáh, e Hanã; todos estes foram filhos de Azel.
39 E os filhos de Ezeque, seu irmão: Ulão, seu primogênito, Yehús o segundo e Elifelete o terceiro.
40 E foram os filhos de Ulão homens heróis, valentes, e flecheiros destros; e tiveram muitos filhos, e filhos de filhos, cento e cinqüenta; todos estes foram dos filhos de Vinyamín.

I Crônicas - I Crônicas 9

I Crônicas 9
1 E todo o Ysrael foi contado por genealogias, que estão escritas no livro dos reis de Ysrael; e os de Ye(rr)hudá foram transportados a Babilônia, por causa da sua transgressão.
2 E os primeiros habitantes, que moravam na sua possessão e nas suas cidades, foram os Ysraelitas, os Kohéns, os levitas, e os netineus.
3 Porém alguns dos filhos de Ye(rr)hudá, e dos filhos de Vinyamín, e dos filhos de Efraim e Menasché, habitaram em Yerushalaim:
4 Utai, filho de Amiúde, filho de Onri, filho de Inri, filho de Bani, dos filhos de Peretz, filho de Ye(rr)hudá;
5 E dos silonitas: Ashaíyahu o primogênito, e seus filhos;
6 E dos filhos de Zérah: Yehuel, e seus irmãos, seiscentos e noventa;
7 E dos filhos de Vinyamín: Shalu, filho de Meshulão, filho de Hodaviyah, filho de Hassenua,
8 E Ibnéiyah, filho de Yeroham, e Elá, filho de Uzi, filho de Micri, e Mesulão, filho de Sefatiyah, filho de Reuel, filho de Ibniyah;
9 E seus irmãos, segundo as suas gerações, novecentos e cinqüenta e seis; todos estes homens foram chefes dos pais nas casas de seus pais.
10 E dos Kohéns: Yedayáhu, e Yehoiarive, e Yaquim,
11 E Azariyáhu, filho de Hilquiyah, filho de Meshulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, maioral da casa de ‘Elo(rr)hím(i);
12 Adaíyah, filho de Yeroham, filho de Pasyur, filho de Malquiyah, e Mashai, filho de Adiel, filho de Yazera, filho de Meshulão, filho de Meshilemite, filho de Imer;
13 Como também seus irmãos, cabeças nas casas de seus pais, mil, setecentos e sessenta, homens valentes para a obra do ministério da casa de ‘Elo(rr)hím(i).

14 E dos levitas: Shema'eiá'huu, filho de Hassube, filho de Azriham, filho de Hasabiyah, dos filhos de Merari;
15 E Baquebacar, Heres e Galal; e Matanias, filho de Mica, filho de Zicri, filho de Ashafe;
16 E Ovadhyáh, filho de Shema'eiá'hu, filho de Galal, filho de Yedutum; e Berequiyah, filho de Asa, filho de Elcana, morador das aldeias dos netofatitas.
17 E foram porteiros: Shalum, Acube, Talmom, Aimã, e seus irmãos, cujo chefe era Shalum.
18 E até aquele tempo estavam de guarda à porta do rei, do lado do oriente; estes foram os porteiros dos arraiais dos filhos de Levi.
19 E Shalum, filho de Coré, filho de Ebiasafe, filho de Corá, e seus irmãos da casa de seu pai, os coreítas, tinham cargo da obra do ministério, e eram guardas das portas do tabernáculo, como seus pais foram responsáveis pelo arraial do YE'CHUAיהרה , e guardas da entrada.
20 Fineiyah, filho de Eleazar, antes era líder entre eles; e o YE'CHUAיהרה era com ele.
21 E Zekarraryáhu, filho de Meshelemiyah, porteiro da entrada da tenda da congregação.
22 Todos estes, escolhidos para serem guardas das portas, foram duzentos e doze; e foram estes, segundo as suas aldeias, postos em suas genealogias; e Davidi e Shmuel, o vidente, os constituíram nos seus respectivos cargos.
23 Estavam, pois, eles, e seus filhos, às portas da casa do YE'CHUAיהרה , na casa da tenda, junto aos guardas,
24 Os porteiros estavam aos quatro lados; ao oriente, ao ocidente, ao norte, e ao sul.
25 E seus irmãos, que estavam nas suas aldeias, deviam, de tempo em tempo, vir por sete dias para servirem com eles.
26 Porque havia naquele ofício quatro porteiros principais que eram levitas, e tinham o encargo das câmaras e dos tesouros da casa de 'Elo(rr)hím(i).
27 E de noite ficavam em redor da casa de 'Elo(rr)hím(i), cuja guarda lhes tinha sido confiada, e tinham o encargo de abri-la cada manhã.
28 E alguns deles estavam encarregados dos utensílios do ministério, porque por conta os traziam e por conta os tiravam.
29 Porque deles havia alguns que tinham o encargo dos objetos e de todos os utensílios do santuário; como também da flor de farinha, do vinho, do azeite, do incenso, e das especiarias.
30 E alguns dos filhos dos Kohéns eram os obreiros da confecção das especiarias.
31 E Matitiyah, dentre os levitas, o primogênito de Shalum, o coraíta, tinha o encargo da obra que se fazia em sertãs.
32 E alguns dos seus irmãos, dos filhos dos coatitas, tinham o encargo de preparar os pães da proposição para todos os Shabats.
33 Destes foram também os cantores, chefes dos pais entre os levitas, habitando nas câmaras, isentos de serviços; porque de dia e de noite estava a seu cargo ocuparem-se naquela obra.
34 Estes foram cabeças dos pais entre os levitas, chefes em suas gerações; estes habitaram em Yerushalaim.
35 Porém em Guibeão habitaram Yehiel, pai de Guibeão (e era o nome de sua mulher Maaca).
36 E seu filho primogênito Abdom; depois Zur, Quis, Baal, Ner e Nadabe,
37 E Yedor, Aiô, Zekarraryáhu e Miclote.
38 Miclote gerou a Shimón; e também estes habitaram em Yerushalaim, defronte de seus irmãos, com eles.
39 E Ner gerou a Quis; e Quis gerou a Shaul, Shaul gerou a Yehonatan, a Malquishua, a Abinadabe e a Esbaal.
40 E o filho de Yehonatan foi Meribe-Baal, e Meribe-Baal gerou a Mica.
41 E os filhos de Mica foram: Pitom, Meleque e Taréia.
42 E Arraz gerou a Yaherá, e Yaherá gerou a Alemete, a Azmavete e a Zinri; e Zinri gerou a Moza.
43 E Moza gerou a Bineá, cujo filho foi Refaías, de quem foi filho Eleasá, cujo filho foi Azel.
44 E teve Azel seis filhos, e estes foram os seus nomes: Azriham, Bocru, Ysmael, Serayáhu, Ovadhyáh e Hanã; estes foram os filhos de Azel.

I Crônicas - I Crônicas 10

I Crônicas 10

1 E os filisteus pelejaram com Ysrael; e os homens de Ysrael fugiram de diante dos filisteus, e caíram mortos nas montanhas de Guilboa.
2 E os filisteus perseguiram a Shaul e aos seus filhos e mataram a Yehonatan, a Abinadabe e a Malquishua, filhos de Shaul.
3 E a peleja se agravou contra Shaul, e os flecheiros o alcançaram; e temeu muito aos flecheiros.
4 Então disse Shaul ao seu escudeiro: Arranca a tua espada, e atravessa-me com ela; para que porventura não venham estes incircuncisos e escarneçam de mim. Porém o seu escudeiro não quis, porque temia muito; então tomou Shaul a espada, e se lançou sobre ela.
5 Vendo, pois, o seu escudeiro que Shaul estava morto, também ele se lançou sobre a espada e morreu.
6 Assim morreram Shaul e seus três filhos; e toda a sua casa morreu juntamente.
7 E, vendo todos os homens de Ysrael, que estavam no vale, que haviam fugido, e que Shaul e seus filhos eram mortos, deixaram as suas cidades, e fugiram; então vieram os filisteus, e habitaram nelas.
8 E sucedeu que, no dia seguinte, vindo os filisteus a despojar os mortos, acharam a Shaul e a seus filhos estirados nas montanhas de Guilboa.
9 E o despojaram, e tomaram a sua cabeça e as suas armas, e as enviaram pela terra dos filisteus em redor, para o anunciarem a seus terafins e ao povo.
10 E puseram as suas armas na casa do seu eloha, e a sua cabeça afixaram na casa de Dagom.
11 Ouvindo, pois, toda a Yabes de Guileade tudo quanto os filisteus fizeram a Shaul,
12 Então todos os homens valorosos se levantaram, e tomaram o corpo de Shaul, e os corpos de seus filhos, e os trouxeram a Yabes; e sepultaram os seus ossos debaixo de um carvalho em Yabes, e jejuaram sete dias.
13 Assim morreu Shaul por causa da transgressão que cometeu contra o YE'CHUAיהרה , por causa da palavra do YE'CHUAיהרה , a qual não havia guardado; e também porque buscou a adivinhadora para a consultar.
14 E não buscou ao YE'CHUAיהרה , que por isso o matou, e transferiu o reino a Davidi, filho de Yischay.

I Crônicas - I Crônicas 11

I Crônicas 11
1 Então todo o Ysrael se ajuntou a Davidi em Hebrom, dizendo: Eis que somos teus ossos e tua carne.
2 E também outrora, sendo Shaul ainda rei, eras tu o que fazias sair e entrar a Ysrael; também o YE'CHUAיהרה teu 'Elo(rr)hím(i) te disse: Tu apascentarás o meu povo Ysrael, e tu serás chefe sobre o meu povo Ysrael.
3 Também vieram todos os anciãos de Ysrael ao rei, a Hebrom, e Davidi fez com eles aliança em Hebrom, perante o YE'CHUAיהרה ; e ungiram a Davidi rei sobre Ysrael, conforme a palavra do YE'CHUAיהרה pelo ministério de Shmuel.
4 E partiu Davidi e todo o Ysrael para Yerushalaim, que é Yebus; porque ali estavam os yebuseus, habitantes da terra.
5 E disseram os habitantes de Yebus a Davidi: Tu não entrarás aqui. Porém Davidi ganhou a fortaleza de T'Siyón, que é a cidade de Davidi.
6 Porque disse Davidi: Qualquer que primeiro ferir os yebuseus será chefe e capitão. Então Yohabe, filho de Zeruia, subiu primeiro a ela; pelo que foi feito chefe.
7 E Davidi habitou na fortaleza; por isso foi chamada a cidade de Davidi.
8 E edificou a cidade ao redor, desde Milo até ao circuito; e Yohabe renovou o restante da cidade.
9 E Davidi tornava-se cada vez mais forte; porque o YE'CHUAיהרה dos Exércitos era com ele.
10 E estes foram os chefes dos poderosos que Davidi tinha, e que o apoiaram fortemente no seu reino, com todo o Ysrael, para o fazerem rei, conforme a palavra do YE'CHUAיהרה , no tocante a Ysrael.
11 E este é o número dos poderosos que Davidi tinha: Yasobeam, hacmonita, chefe dos capitães, o qual, brandindo a sua lança contra trezentos, de uma vez os matou.

12 E, depois dele Eleazar, filho de Dodó, o aoíta; ele estava entre os três poderosos.
13 Este esteve com Davidi em Pas-Damim, quando os filisteus ali se ajuntaram à peleja, onde havia um pedaço de campo cheio de cevada; e o povo fugiu de diante dos filisteus.
14 E puseram-se no meio daquele campo, e o defenderam, e feriram os filisteus; e o YE'CHUAיהוה efetuou um grande livramento.
15 E três dos trinta capitães desceram à penha, a ter com Davidi, na caverna de Adulam; e o exército dos filisteus estava acampado no vale de Refaim.
16 E Davidi estava então no lugar forte; e o alojamento dos filisteus estava então em Belém.
17 E desejou Davidi, e disse: Quem me dera beber da água do poço de Belém, que está junto à porta!
18 Então aqueles três romperam pelo acampamento dos filisteus, e tiraram água do poço de Belém, que estava junto à porta, e tomaram dela e a trouxeram a Davidi; porém Davidi não a quis beber, mas a derramou ao YE'CHUAיהוה ,
19 E disse: Nunca meu 'Elo(rr)hím(i) permita que faça tal! Beberia eu o sangue destes homens com as suas vidas? Pois com perigo das suas vidas a trouxeram. E ele não a quis beber. Isto fizeram aqueles três homens.
20 E também Abishai, irmão de Yohabe, era chefe de três, o qual, brandindo a sua lança contra trezentos, os feriu; e teve nome entre os três.
21 Ele foi o mais ilustre dos três, pelo que foi capitão deles; porém não igualou aos primeiros três.
22 Também Venayáhu, filho de Yohiadá, filho de um homem poderoso de Cabzeel, grande em obras; ele feriu a dois heróis de Moabe; e também desceu, e feriu um leão dentro de uma cova, no tempo da neve.
23 Também feriu ele a um homem egípcio, homem de grande altura, de cinco côvados; e trazia o egípcio uma lança na mão, como o órgão do tecelão; mas Venayáhu desceu contra ele com uma vara, e arrancou a lança da mão do egípcio, e com ela o matou.
24 Estas coisas fez Venayáhu, filho de Yohiadá; pelo que teve nome entre aqueles três poderosos.
25 Eis que dos trinta foi ele o mais ilustre; contudo não chegou aos primeiros três; e Davidi o pôs sobre os da sua guarda.
26 E foram os poderosos dos exércitos: Ashael, irmão de Yohabe, El-Hanã, filho de Dodó, de Belém;
27 Shamote, o harorita; Helez, o pelonita;
28 Ira, filho de Iques, o tecoíta; Abiezer, o anatotita;
29 Sibecai, o husatita; Ilai, o aoíta;
30 Maarai, o netofatita; Helede, filho de Baaná, o netofatita;
31 Itai, filho de Ribai, de Guileade, dos filhos de Vinyamín; Venayáhu, o piratonita;
32 Hurai, do ribeiro de Gaás; Abiel, o arbatita;
33 Azmavete, o baarumita; Eliabe, o saalbonita;
34 Dos filhos de Hashem, o guizonita: Yehonatan, filho de Sague, o hararita;
35 Aião, filho de Sacar, o hararita; Elifal, filho de Ur;
36 Hefer, o mequeratita; Aíyah, o pelonita;
37 Hezro, o carmelita; Naarai, filho de Ezbai;
38 Yoh'ÉL, irmão de Natã; Mibar, filho de Hagri;
39 Zeleque, o amonita; Naarai, o beerotita, escudeiro de Yohabe, filho de Zeruia;
40 Ira, o itrita; Garebe, o itrita;
41 Uriyáhu, o hitita; Zabade, filho de Alai;
42 Adina, filho de Siza, o rubenita, capitão dos re'uvenitas, e com ele trinta;
43 Hanã, filho de Maaca; e Yehoshafat, o mitatita;
44 Uziyahu, o asteratita; Shama e Yehiel, filhos de Hotam, o aroerita;
45 Yediael, filho de Shinri; e Yoa, seu irmão, o tizita;
46 Eliel, o maavita; e Yeribai e Yoshavias, filhos de Elnaão; e Itma, o moabita;
47 Eliel, Ovedh, e Yaashiel, o mesobaíta.

I Crônicas - I Crônicas 12

I Crônicas 12
1 Estes, porém, são os que vieram a Davidi, a Ziclague, estando ele ainda escondido, por

causa de Shaul, filho de Quis; e eram dos valentes que o ajudaram na guerra.
2 Estavam armados de arco, e usavam tanto da mão direita como da esquerda em atirar pedras e em atirar flechas com o arco; eram dos irmãos de Shaul, vinyamitas.
3 Aiezer, o chefe, e Yohás, filho de Shemaa, o guibeatita, e Yeziel e Pelete, filhos de Azmavete; e Beraca, e Yehú, o anatotita,
4 E Ismaíyah, o guibeonita, valente entre os trinta, líder deles; e Yirmeyáhu, e Yáhaziel, e Yohanán, e Yozabade, o Guederatita,
5 Eluzai, e Yerimote, e Bealiyah, e Samariyah, e Sefatiyah, o harufita,
6 Elcana, Issiyah, Azarel, Yoezer, e Yashobeam, os coreítas,
7 E Yoela, e Zabadias, filhos de Yeroham de Yedor.
8 E dos gaditas se desertaram para Davidi, ao lugar forte no deserto, valentes, homens de guerra para pelejar, armados com escudo e lança; e seus rostos eram como rostos de leões, e ligeiros como corças sobre os montes:
9 Ezer, o primeiro; Ovadhyáh, o segundo; Eliabe, o terceiro;
10 Mismana, o quarto; Yirmeyáhu, o quinto;
11 Atai, o sexto; Eliel, o sétimo;
12 Yohanán, o oitavo; Elzabade, o nono;
13 Yirmeyáhu, o décimo; Macbanai, o undécimo;
14 Estes, dos filhos de Gade, foram os capitães do exército; o menor tinha o encargo de cem homens e o maior de mil.
15 Estes são os que passaram o Yarden no primeiro mês, quando ele transbordava por todas as suas ribanceiras, e fizeram fugir a todos os dos vales ao oriente e ao ocidente.
16 Também alguns dos filhos de Vinyamín e de Ye(rr)hudá vieram a Davidi, ao lugar forte.
17 E Davidi lhes saiu ao encontro, e lhes falou, dizendo: Se vós vindes a mim pacificamente e para me ajudar, o meu coração se unirá convosco; porém, se é para me entregar aos meus inimigos, sem que haja deslealdade nas minhas mãos, o ‘Elo(rr)hím(i) de nossos pais o veja e o repreenda.
18 Então veio o ruarh sobre Amashai, chefe de trinta, e disse: Nós somos teus, ó Davidi, e contigo estamos, ó filho de Yischay! Shalom, shalom contigo, e paz com quem te ajuda, pois que teu ‘Elo(rr)hím(i) te ajuda. E Davidi os recebeu, e os fez capitães das tropas.
19 Também de Menasché alguns passaram para Davidi, quando veio com os filisteus para a batalha contra Shaul; todavia Davidi não os ajudou, porque os príncipes dos filisteus, tendo feito conselho, o despediram, dizendo: À custa de nossas cabeças passará a Shaul, seu senhor.
20 Voltando ele, pois, a Ziclague, passaram-se para ele, de Menasché, Adna, Yozabade, Yediael, Micael, Yozabade, Elihú, e Ziletai, capitães de milhares dos de Menasché.
21 E estes ajudaram a Davidi contra aquela tropa, porque todos eles eram heróis poderosos, e foram capitães no exército.
22 Porque naquele tempo, dia após dia, vinham a Davidi para o ajudar, até que se fez um grande exército, como o exército de ‘Elo(rr)hím(i).
23 Ora este é o número dos chefes armados para a peleja, que vieram a Davidi em Hebrom, para transferir a ele o reino de Shaul, conforme a palavra do YE’CHUAיהרה .
24 Dos filhos de Ye(rr)hudá, que traziam escudo e lança, seis mil e oitocentos, armados para a peleja;
25 Dos filhos de Shimón, homens poderosos para pelejar, sete mil e cem;
26 Dos filhos de Levi, quatro mil e seiscentos.
27 Yohiadá, que era o líder dos de Aram, e com ele três mil e setecentos.
28 E Zadoque, sendo ainda jovem, homem poderoso, com vinte e dois capitães da família de seu pai;
29 E dos filhos de Vinyamín, irmãos de Shaul, três mil; porque até então havia ainda muitos deles que eram pela casa de Shaul.
30 E dos filhos de Efraim, vinte mil e oitocentos homens poderosos, homens de nome nas casas de seus pais.
31 E da meia tribo de Menasché, dezoito mil, que foram apontados pelos seus nomes para virem fazer rei a Davidi.
32 E dos filhos de Issacar, duzentos de seus chefes, destros na ciência dos tempos, para saberem o que Ysrael devia fazer, e todos os seus irmãos seguiam suas ordens.

33 De Zevulún, dos que podiam sair no exército, cinqüenta mil ordenados para a peleja com todas as armas de guerra; como também destros para ordenarem uma batalha, e não eram de coração dobre.
34 E de Naftali, mil capitães, e com eles trinta e sete mil com escudo e lança.
35 E dos danitas, ordenados para a peleja, vinte e oito mil e seiscentos.
36 E de Asher, dos que podiam sair no exército, para ordenarem a batalha, quarenta mil.
37 E do outro lado do Yarden, dos re'uvenitas e gaditas, e da meia tribo de Menasché, com toda a sorte de instrumentos de guerra para pelejar, cento e vinte mil.
38 Todos estes homens de guerra, postos em ordem de batalha, vieram a Hebrom, com corações decididos, para constituírem a Davidi rei sobre todo o Ysrael; e também todo o restante de Ysrael tinha o mesmo coração para constituir a Davidi rei.
39 E estiveram ali com Davidi três dias, comendo e bebendo; porque seus irmãos lhes tinham preparado as provisões.
40 E também seus vizinhos de mais perto, até Issacar, e Zevulún, e Naftali, trouxeram, sobre jumentos, e sobre camelos, e sobre mulos, e sobre bois, pão, provisões de farinha, pastas de figos e cachos de passas, e vinho, e azeite, e bois, gado miúdo em abundância; porque havia alegria em Ysrael.

I Crônicas - I Crônicas 13

I Crônicas 13
1 E Davidi tomou conselho com os capitães dos milhares, e das centenas, e com todos os líderes.
2 E disse Davidi a toda a congregação de Ysrael: Se bem vos parece, e se isto vem do YE'CHUAהוהי nosso 'Elo(rr)hím(i), enviemos depressa mensageiros a todos os nossos outros irmãos em todas as terras de Ysrael, e aos Kohéns, e aos levitas nas suas cidades e nos seus arrabaldes, para que se reúnam conosco;
3 E tornemos a trazer para nós a arca do nosso 'Elo(rr)hím(i); porque não a buscamos nos dias de Shaul.
4 Então disse toda a congregação que se fizesse assim; porque este negócio pareceu reto aos olhos de todo o povo.
5 Convocou, pois, Davidi a todo o Ysrael desde Shior do Egito até chegar a Hamate; para trazer a arca de 'Elo(rr)hím(i) de Quiriate-Yearim.
6 E então Davidi com todo o Ysrael subiu a Baalá de Quiriate-Yearim, que está em Ye(rr)hudá, para fazer subir dali a arca de 'Elo(rr)hím(i), o YE'CHUAהוהי que habita entre os querubins, sobre a qual é invocado o seu nome.
7 E levaram a arca de 'Elo(rr)hím(i), da casa de Abinadabe, sobre um carro novo; e Uzá e Aiô guiavam o carro.
8 E Davidi e todo o Ysrael, alegraram-se perante 'Elo(rr)hím(i) com todas as suas forças; com cânticos, e com harpas, e com saltérios, e com tamborins, e com címbalos, e com trombetas.
9 E, chegando à eira de Quidom, estendeu Uzá a sua mão, para segurar a arca, porque os bois tropeçavam.
10 Então se acendeu a ira do YE'CHUAהוהי contra Uzá, e o feriu, por ter estendido a sua mão à arca; e morreu ali perante 'Elo(rr)hím(i).
11 E Davidi se encheu de tristeza porque o YE'CHUAהוהי havia aberto brecha em Uzá; pelo que chamou aquele lugar Peretz-Uzá, até ao dia de hoje.
12 E aquele dia temeu Davidi a 'Elo(rr)hím(i), dizendo: Como trarei a mim a arca de 'Elo(rr)hím(i)?
13 Por isso Davidi não trouxe a arca a si, à cidade de Davidi; porém a fez levar à casa de Ovedh-Edom, o guiteu.
14 Assim ficou a arca de 'Elo(rr)hím(i) com a família de Ovedh-Edom, três meses em sua casa; e o YE'CHUAהוהי abençoou a casa de Ovedh-Edom, e tudo quanto tinha.

I Crônicas - I Crônicas 14

I Crônicas 14
1 Então Hirão, rei de Tiro, mandou mensageiros a Davidi, e madeira de cedro, e pedreiros, e carpinteiros, para lhe edificarem uma casa.
2 E entendeu Davidi que o YE'CHUAהוהי o tinha confirmado rei sobre Ysrael; porque

3 E Davidi tomou ainda mais mulheres em Yerushalaim; e gerou Davidi ainda mais filhos e filhas.
4 E estes são os nomes dos filhos que teve em Yerushalaim: Shmua, Shobabe, Natã, Shlomom,
5 E Ibar, Elishua, Elpelete,
6 E Nogá, Nefegue, Yafia,
7 E Elishama, Eliada, e Elifelete.
8 Ouvindo, pois, os filisteus que Davidi havia sido ungido rei sobre todo o Ysrael, todos os filisteus subiram em busca de Davidi; o que ouvindo Davidi, logo saiu contra eles.
9 E vindo os filisteus, se estenderam pelo vale de Refaim.
10 Então consultou Davidi a ‘Elo(rr)hím(i), dizendo: Subirei contra os filisteus, e nas minhas mãos os entregarás? E o YE’CHUAיהרה lhe disse: Sobe, porque os entregarei nas tuas mãos.
11 E, subindo a Baal-Perazim, Davidi ali os feriu; e disse Davidi: Por minha mão ‘Elo(rr)hím(i) derrotou a meus inimigos, como se rompem as águas. Pelo que chamaram aquele lugar, Baal-Perazim.
12 E deixaram ali seus elohais; e ordenou Davidi que se queimassem a fogo;
13 Porém os filisteus tornaram, e se estenderam pelo vale.
14 E tornou Davidi a consultar a ‘Elo(rr)hím(i); e disse-lhe ‘Elo(rr)hím(i): Não subirás atrás deles; mas rodeia-os por detrás, e vem a eles por defronte das amoreiras;
15 E há de ser que, ouvindo tu um ruído de marcha pelas copas das amoreiras, então sairás à peleja; porque ‘Elo(rr)hím(i) terá saído diante de ti, para ferir o exército dos filisteus.
16 E fez Davidi como ‘Elo(rr)hím(i) lhe ordenara; e feriram o exército dos filisteus desde Guibeom até Guezer.
17 Assim se espalhou o nome de Davidi por todas aquelas terras; e o YE’CHUAיהרה pôs o temor dele sobre todas aquelas nações.

I Crônicas - I Crônicas 15

I Crônicas 15

1 Davidi também fez casa para si na cidade de Davidi; e preparou um lugar para a arca de ‘Elo(rr)hím(i), e armou-lhe uma tenda.
2 Então disse Davidi: Ninguém pode levar a arca de ‘Elo(rr)hím(i), senão os levitas; porque o YE’CHUAיהרה os escolheu, para levar a arca de ‘Elo(rr)hím(i), e para o servirem eternamente.
3 E Davidi convocou a todo o Ysrael em Yerushalaim, para fazer subir a arca do YE’CHUAיהרה ao seu lugar, que lhe tinha preparado.
4 E Davidi reuniu os filhos de Aaron e os levitas:
5 Dos filhos de Kerrat: Uriel, o chefe, e de seus irmãos cento e vinte.
6 Dos filhos de Merari: Ashaíyahu, o chefe, e de seus irmãos duzentos e vinte.
7 Dos filhos de Guérson: Yoh’ÉL, o chefe, e de seus irmãos cento e trinta.
8 Dos filhos de Elizafã: Shema’eiá’huu, o chefe, e de seus irmãos duzentos.
9 Dos filhos de Hebrom: Eliel, o chefe, e de seus irmãos oitenta.
10 Dos filhos de Uziel: Aminadave, o chefe, e de seus irmãos cento e doze.
11 E chamou Davidi os Kohéns Zadoque e Abiatar, e os levitas, Uriel, Ashaíyahu, Yoh’él, Shema’eiá’huu, Eliel, e Aminadave.
12 E disse-lhes: Vós sois os chefes dos pais entre os levitas; santificai-vos, vós e vossos irmãos, para que façais subir a arca do YE’CHUAיהרה ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael, ao lugar que lhe tenho preparado.
13 Porquanto vós não a levastes na primeira vez, o YE’CHUAיהרה nosso ‘Elo(rr)hím(i) fez rotura em nós, porque não o buscamos segundo a ordenança.
14 Santificaram-se, pois, os Kohéns e os levitas, para fazerem subir a arca do YE’CHUAיהרה ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael.
15 E os filhos dos levitas trouxeram a arca de ‘Elo(rr)hím(i) sobre os seus ombros, pelas varas que nela havia, como Moshêh tinha ordenado conforme a palavra do YE’CHUAיהרה .
16 E disse Davidi aos chefes doss levitas que constituíssem, de seus irmãos, cantores, para que com instrumentos musicais, com alaúdes, harpas e címbalos, se fizessem ouvir, levantando a voz com alegria.

17 Designaram, pois, os levitas a Hemã, filho de Yoh'ÉL; e dos seus irmãos, Ashafe, filho de Berequias; e dos filhos de Merari, seus irmãos, Etã, filho de Cushaías.
18 E com eles a seus irmãos da segunda ordem: a Zekarraryáhu, Bene, Yáhaziel, Semiramote, Yehiel, Uni, Eliabe, Venayáhu, Maashéiyah, Matitiyah, Elifeleu, Micnéias, Ovedh-Edom, e Yeiel, os porteiros.
19 E os cantores, Hemã, Ashafe e Etã, se faziam ouvir com címbalos de metal;
20 E Zekarraryáhu, Aziel, Shemiramote, Yeiel, Uni, Eliabe, Maaséiyah, e Venayáhu, com alaúdes, sobre Alamote:
21 E Matitiyah, Elifeleu, Micnéiyah, Ovedh-Edom, Yehiel, e Azazias, com harpas, sobre Sheminite, para sobressaírem.
22 E Quenanias, chefe dos levitas, tinha o encargo de dirigir o canto; ensinava-os a entoá-lo, porque era entendido.
23 E Berequiyah e Elcana eram porteiros da arca.
24 E Shebaniyah, Ye(rr)hoshafah(r), Netanel, Amashai, Zekarraryáhu, Venayáhu, e Eliezer, os Kohéns, tocavam as trombetas perante a arca de 'Elo(rr)hím(i); e Ovedh-Edom e Yehías eram porteiros da arca.
25 Sucedeu, pois, que Davidi e os anciãos de Ysrael, e os capitães dos milhares, foram, com alegria, para fazer subir a arca da aliança do YE'CHUAהרה' , da casa de Ovedh-Edom.
26 E sucedeu que, ajudando 'Elo(rr)hím(i) os levitas que levavam a arca da aliança do YE'CHUAהרה' , sacrificaram sete novilhos e sete carneiros.
27 E Davidi ia vestido de um manto de linho fino, como também todos os levitas que levavam a arca, e os cantores, e Quenanias, mestre dos cantores; também Davidi levava sobre si um éfode de linho,
28 E todo o Ysrael fez subir a arca da aliança do YE'CHUAהרה' , com júbilo, e ao som de buzinas, e de trombetas, e de címbalos, fazendo ressoar alaúdes e harpas.
29 E sucedeu que, chegando a arca da aliança do YE'CHUAהרה' à cidade de Davidi, Mical, a filha de Shaul, olhou de uma janela, e, vendo a Davidi dançar e tocar, o desprezou no seu coração.

I Crônicas 16
1 Trouxeram, pois, a arca de 'Elo(rr)hím(i), e a puseram no meio da tenda que Davidi lhe tinha armado; e ofereceram holocaustos e sacrifícios pacíficos perante 'Elo(rr)hím(i).
2 E, acabando Davidi de oferecer os holocaustos e sacrifícios pacíficos, abençoou o povo em nome do YE'CHUAהרה' .
3 E repartiu a todos em Ysrael, tanto a homens como a mulheres, a cada um, um pão, e um bom pedaço de carne, e um frasco de vinho.
4 E pôs alguns dos levitas por ministros perante a arca do YE'CHUAהרה' ; isto para recordarem, e louvarem, e celebrarem ao YE'CHUAהרה' 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael.
5 Era Ashafe, o chefe, e Zekarraryáhu o segundo depois dele; Yehiel, e Semiramote, e Yehiel, e Matitiyah, e Eliabe, e Venayáhu, e Ovedh-Edom, e Yehiel, com alaúdes e com harpas; e Ashafe se fazia ouvir com címbalos;
6 Também Venayáhu, e Yahaziel, os Kohéns, continuamente tocavam trombetas, perante a arca da aliança de 'Elo(rr)hím(i).
7 Então naquele mesmo dia Davidi, em primeiro lugar, deu o seguinte salmo para que, pelo ministério de Ashafe e de seus irmãos, louvassem ao YE'CHUAהרה' ;
8 Louvai ao YE'CHUAהרה' , invocai o seu nome, fazei conhecidas as suas obras entre os povos.
9 Cantai-lhe, salmodiai-lhe, atentamente falai de todas as suas maravilhas.
10 Gloriai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam ao YE'CHUAהרה' .
11 Buscai ao YE'CHUAהרה' e a sua força; buscai a sua face continuamente.
12 Lembrai-vos das maravilhas que fez, de seus prodígios, e dos juízos da sua boca;
13 Vós, semente de Ysrael, seus servos, vós, filhos de Ya'akov, seus escolhidos.
14 Ele é o YE'CHUAהרה' nosso 'Elo(rr)hím(i); os seus juízos estão em toda a terra.
15 Lembrai-vos perpetuamente da sua aliança e da palavra que prescreveu para mil gerações;

16 Da aliança que fez com Avraham, e do seu juramento a Yts'chak;
17 O qual também a Ya'akov confirmou por estatuto, e a Ysrael por aliança eterna,
18 Dizendo: A ti te darei a terra de Kená'an, quinhão da vossa herança.
19 Quando eram poucos homens em número, sim, mui poucos, e estrangeiros nela,
20 Quando andavam de nação em nação, e de um reino para outro povo,
21 A ninguém permitiu que os oprimisse, e por amor deles repreendeu reis, dizendo:
22 Não toqueis os meus ungidos, e aos meus navys não façais mal.
23 Cantai ao YE'CHUAהוהי em toda a terra; anunciai de dia em dia a sua salvação.
24 Contai entre as nações a sua glória, entre todos os povos as suas maravilhas.
25 Porque grande é o YE'CHUAהוהי , e mui digno de louvor, e mais temível é do que todos os elohais.
26 Porque todos os elohais dos povos são terafins; porém o YE'CHUAהוהי fez os céus.
27 Louvor e majestade há diante dele, força e alegria no seu lugar.
28 Tributai ao YE'CHUAהוהי , ó famílias dos povos, tributai ao YE'CHUAהוהי glória e força.
29 Tributai ao YE'CHUAהוהי a glória de seu nome; trazei presentes, e vinde perante ele; adorai ao YE'CHUAהוהי na beleza da sua santidade.
30 Trema perante ele, trema toda a terra; pois o mundo se firmará, para que não se abale.
31 Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra; e diga-se entre as nações: O YE'CHUAהוהי reina.
32 Brame o mar com a sua plenitude; exulte o campo com tudo o que nele há;
33 Então jubilarão as árvores dos bosques perante o YE'CHUAהוהי ; porquanto vem julgar a terra.
34 Louvai ao YE'CHUAהוהי , porque é bom; pois a sua benignidade dura perpetuamente.
35 E dizei: Salva-nos, ó 'Elo(rr)hím(i) da nossa salvação, e ajunta-nos, e livra-nos das nações, para que louvemos o teu santo nome, e nos gloriemos no teu louvor.
36 Bendito seja o YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, de eternidade a eternidade. E todo o povo disse: Amém! E louvou ao YE'CHUAהוהי .
37 Então Davidi deixou ali, diante da arca da aliança do YE'CHUAהוהי , a Ashafe e a seus irmãos, para ministrarem continuamente perante a arca, segundo se ordenara para cada dia.
38 E mais a Ovedh-Edom, com seus irmãos, sessenta e oito; a este Ovedh-Edom, filho de Yedutum, e a Hosa, deixou por porteiros.
39 E deixou a Zadoque, o Kohén, e a seus irmãos, os Kohéns, diante do tabernáculo do YE'CHUAהוהי , no alto que está em Guibeom,
40 Para oferecerem holocaustos ao YE'CHUAהוהי continuamente, pela manhã e à tarde, sobre o altar dos holocaustos; e isto segundo tudo o que está escrito na lei do YE'CHUAהוהי que tinha prescrito a Ysrael.
41 E com eles a Hemã, e a Yedutum, e aos mais escolhidos, que foram apontados pelos seus nomes, para louvarem ao YE'CHUAהוהי , porque a sua benignidade dura perpetuamente.
42 Com eles, pois, estavam Hemã e Yedutum, com trombetas e címbalos, para os que haviam de tocar, e com outros instrumentos de música de 'Elo(rr)hím(i); porém os filhos de Yedutum estavam à porta.
43 Então todo o povo se retirou, cada um para a sua casa; e voltou Davidi, para abençoar a sua casa.

I Crônicas - I Crônicas 17

I Crônicas 17
1 SUCEDEU, pois, que, morando Davidi já em sua casa, disse ao navy Natã: Eis que moro em casa de cedro, mas a arca da aliança do YE'CHUAהוהי está debaixo de cortinas.
2 Então Natã disse a Davidi: Tudo quanto tens no teu coração faze, porque 'Elo(rr)hím(i) é contigo.
3 Mas sucedeu, na mesma noite, que a palavra de 'Elo(rr)hím(i) veio a Natã, dizendo:

4 Vai, e dize a Davidi meu servo: Assim diz o YE'CHUAהרה : Tu não me edificarás uma casa para eu morar;
5 Porque em casa nenhuma morei, desde o dia em que fiz subir a Ysrael até ao dia de hoje; mas fui de tenda em tenda, e de tabernáculo em tabernáculo.
6 Por todas as partes por onde andei com todo o Ysrael, porventura falei alguma palavra a algum dos shofets de Ysrael, a quem ordenei que apascentasse o meu povo, dizendo: Por que não me edificais uma casa de cedro?
7 Agora, pois, assim dirás a meu servo Davidi: Assim diz o YE'CHUAהרה dos Exércitos: Eu te tirei do curral, de detrás das ovelhas, para que fosses chefe do meu povo Ysrael.
8 E estive contigo por toda a parte, por onde foste, e de diante de ti exterminei todos os teus inimigos, e te fiz um nome como o nome dos grandes que estão na terra,
9 E ordenarei um lugar para o meu povo Ysrael, e o plantarei, para que habite no seu lugar, e nunca mais seja removido de uma para outra parte; e nunca mais os filhos da perversidade o debilitarão como dantes,
10 E desde os dias em que ordenei shofets sobre o meu povo Ysrael. Assim abaterei a todos os teus inimigos; também te faço saber que o YE'CHUAהרה te edificará uma casa.
11 E há de ser que, quando forem cumpridos os teus dias, para ires a teus pais, suscitarei a tua descendência depois de ti, um dos teus filhos, e estabelecerei o seu reino.
12 Este me edificará casa; e eu confirmarei o seu trono para sempre.
13 Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho; e a minha benignidade não retirarei dele, como a tirei daquele, que foi antes de ti.
14 Mas o confirmarei na minha casa e no meu reino para sempre, e o seu trono será firme para sempre.
15 Conforme todas estas palavras, e conforme toda esta visão, assim falou Natã a Davidi.
16 Então entrou o rei Davidi, e ficou perante o YE'CHUAהרה ; e disse: Quem sou eu, YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i)? e qual é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui?
17 E ainda isto, ó 'Elo(rr)hím(i), foi pouco aos teus olhos; pelo que falaste da casa de teu servo para tempos distantes; e trataste-me como a um homem ilustre, ó YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i).
18 Que mais te dirá Davidi, acerca da honra feita a teu servo? Porém tu conheces bem a teu servo.
19 Ó YE'CHUAהרה , por amor de teu servo, e segundo o teu coração, fizeste toda esta grandeza, para fazer notória todas estas grandes coisas.
20 YE'CHUAהרה , ninguém há como tu, e não há 'Elo(rr)hím(i) fora de ti, segundo tudo quanto ouvimos com os nossos ouvidos.
21 E quem há como o teu povo Ysrael, única gente na terra, a quem 'Elo(rr)hím(i) foi resgatar para seu povo, fazendo-te nome com coisas grandes e temerosas, lançando as nações de diante do teu povo, que resgataste do Egito?
22 E confirmaste o teu povo Ysrael para ser teu povo para sempre; e tu, YE'CHUAהרה , lhe foste por 'Elo(rr)hím(i).
23 Agora, pois, YE'CHUAהרה , a palavra que falaste de teu servo, e acerca da sua casa, confirma-a para sempre; e faze como falaste.
24 Confirme-se e engrandeça-se o teu nome para sempre, e diga-se: O YE'CHUAהרה dos Exércitos é o 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, é 'Elo(rr)hím(i) para Ysrael; e permaneça firme diante de ti a casa de Davidi, teu servo.
25 Porque tu, 'Elo(rr)hím(i) meu, revelaste ao ouvido de teu servo que lhe edificarias casa; pelo que o teu servo achou confiança para orar em tua presença.
26 Agora, pois, YE'CHUAהרה , tu és o mesmo 'Elo(rr)hím(i), e falaste este bem acerca de teu servo.
27 Agora, pois, foste servido abençoar a casa de teu servo, para que permaneça para sempre diante de ti: porque tu, YE'CHUAהרה , a abençoaste, e ficará abençoada para sempre.

I Crônicas 18

1 E DEPOIS disto aconteceu que Davidi derrotou os filisteus, e os sujeitou; e tomou a Gate, e os lugares da sua jurisdição, da mão dos filisteus.
2 Também derrotou os moabitas; e os moabitas ficaram por servos de Davidi, pagando tributos.
3 Também Davidi derrotou a Hadar-Ezer, rei de Zobá, junto a Hamate, quando ele ia estabelecer o seu domínio sobre o rio Eufrates.
4 E Davidi lhe tomou mil e seicentos cavaleiros, e vinte mil homens de pé; e Davidi jarretou todos os cavalos dos carros; porém reservou deles para cem carros.
5 E vieram os sírios de Damasco a socorrer a Hadar-Ezer, rei de Zobá; porém Davidi feriu dos sírios vinte e dois mil homens.
6 E Davidi pôs guarnições na Síria de Damasco, e os sírios ficaram por servos de Davidi, pagando-lhe tributo; e o YE'CHUAהרה guardava a Davidi, por onde quer que ia.
7 E Davidi tomou os escudos de ouro, que tinham os servos de Hadar-Ezer, e os trouxe a Yerushalaim.
8 Também de Tibate, e de Cum, cidades de Hadar-Ezer, tomou Davidi muitíssimo cobre, de que Shlomom fez o mar de cobre, e as colunas, e os utensílios de cobre.
9 E ouvindo Toí, rei de Hamate, que Davidi destruíra todo o exército de Hadar-Ezer, rei de Zobá,
10 Mandou seu filho Hadorão a Davidi, para lhe perguntar como estava, e para o abençoar, por haver pelejado contra Hadar-Ezer, e por havê-lo ferido (porque Hadar-Ezer fazia guerra a Toí), enviando-lhe também toda a sorte de vasos de ouro, e de prata, e de cobre.
11 Os quais Davidi também consagrou ao YE'CHUAהרה , juntamente com a prata e ouro que trouxera de todas as demais nações: dos edomeus, e dos moabitas, e dos filhos de Amom, e dos filisteus, e dos amalequitas.
12 Também Abishai, filho de Zeruia, feriu a dezoito mil edomeus no Vale do Sal.
13 E pôs guarnições em Edom, e todos os edomeus ficaram por servos de Davidi; e o YE'CHUAהרה guardava a Davidi, por onde quer que ia.
14 E Davidi reinou sobre todo o Ysrael; e fazia juízo e justiça a todo o seu povo.
15 E Yohabe, filho de Zeruia, comandava o exército; Ye(rr)hoshafah(r), filho de Ailude, era cronista.
16 E Zadoque, filho de Aitube, e Abimeleque, filho de Abiatar, eram Kohéns; e Savsa escrivão.
17 E Venayáhu, filho de Yohiadá, estava sobre os quereteus e peleteus; porém os filhos de Davidi, eram os primeiros junto ao rei.

I Crônicas - I Crônicas 19

I Crônicas 19

1 E aconteceu, depois disto que Naás, rei dos filhos de Amom, morreu; e seu filho reinou em seu lugar.
2 Então disse Davidi: Usarei de benevolência com Hanum, filho de Naás, porque seu pai usou de benevolência comigo. Por isso Davidi enviou mensageiros para o consolarem acerca de seu pai. E, chegando os servos de Davidi à terra dos filhos de Amom, a Hanum, para o consolarem,
3 Disseram os príncipes dos filhos de Amom a Hanum: Pensas porventura, que foi para honrar teu pai aos teus olhos, que Davidi te mandou consoladores? Não vieram seus servos a ti, a esquadrinhar, e a transtornar, e a espiar a terra?
4 Por isso Hanum tomou os servos de Davidi, e raspou-os, e cortou-lhes as vestes no meio até à coxa da perna, e os despediu.
5 E foram-se, e avisaram a Davidi acerca daqueles homens; e enviou ele mensageiros a encontrá-los; porque aqueles homens estavam sobremaneira envergonhados. Disse, pois, o rei: Deixai-vos ficar em Yericó, até que vos torne a crescer a barba, e então voltai.
6 Vendo, pois, os filhos de Amom que se tinham feito odiosos para com Davidi, enviou Hanum, e os filhos de Amom, mil talentos de prata para alugarem para si carros e cavaleiros da Mesopotâmia, e da Síria de Maaca, e de Zobá.

7 E alugaram para si trinta e dois mil carros, e o rei de Maaca e o seu povo, e eles vieram, e se acamparam diante de Medeba; também os filhos de Amom se ajuntaram das suas cidades, e vieram para a guerra.
8 O que ouvindo Davidi, enviou Yohabe e todo o exército dos homens valentes.
9 E, saindo os filhos de Amom, ordenaram a batalha à porta da cidade; porém os reis que vieram se puseram à parte no campo.
10 E, vendo Yohabe que a batalha estava preparada contra ele, pela frente e pela retaguarda, separou dentre os mais escolhidos de Ysrael, e os ordenou contra os sírios.
11 E o resto do povo entregou na mão de Abishai, seu irmão; e puseram-se em ordem de batalha contra os filhos de Amom.
12 E disse: Se os sírios forem mais fortes do que eu, tu virás socorrer-me; e, se os filhos de Amom forem mais fortes do que tu, então eu te socorrerei.
13 Esforça-te, e esforcemo-nos pelo nosso povo, e pelas cidades do nosso ‘Elo(rr)hím(i), e faça o YE’CHUAיהרה o que parecer bem aos seus olhos.
14 Então se chegou Yohabe, e o povo que tinha consigo, diante dos sírios, para a batalha; e fugiram de diante dele.
15 Vendo, pois, os filhos de Amom que os sírios fugiram, também eles fugiram de diante de Abishai, seu irmão, e entraram na cidade; e veio Yohabe para Yerushalaim.
16 E, vendo os sírios que foram derrotados diante de Ysrael, enviaram mensageiros, e fizeram sair os sírios que habitavam do outro lado do rio; e Sofaque, capitão do exército de Hadar-Ezer, marchava diante deles.
17 Do que avisado Davidi, ajuntou a todo o Ysrael, e passou o Yarden, e foi ter com eles, e ordenou contra eles a batalha; e, tendo Davidi ordenado a batalha contra os sírios, pelejaram contra ele.
18 Porém os sírios fugiram de diante de Ysrael, e feriu Davidi, dos sírios, os homens de sete mil carros, e quarenta mil homens de pé; e a Sofaque, capitão do exército, matou.
19 Vendo, pois, os servos de Hadar-Ezer que tinham sido feridos diante de Ysrael, fizeram paz com Davidi, e o serviram; e os sírios nunca mais quiseram socorrer os filhos de Amom.

I Crônicas - I Crônicas 20

I Crônicas 20
1 Aconteceu que, no decurso de um ano, no tempo em que os reis costumam sair para a guerra, Yohabe levou o exército, e destruiu a terra dos filhos de Amom, e veio, e cercou a Rabá; porém Davidi ficou em Yerushalaim; e Yohabe feriu a Rabá, e a destruiu.
2 E Davidi tirou a coroa da cabeça do rei deles, e achou nela o peso de um talento de ouro, e havia nela pedras preciosas; e foi posta sobre a cabeça de Davidi; e levou da cidade mui grande despojo.
3 Também levou o povo que estava nela, e os fez trabalhar com a serra, e com talhadeiras de ferro e com machados; e assim fez Davidi com todas as cidades dos filhos de Amom; então voltou Davidi, com todo o povo, para Yerushalaim.
4 E, depois disto, aconteceu que, levantando-se guerra em Guezer, com os filisteus, então Shibecai, o husatita, feriu a Shipai, dos filhos do gigante; e ficaram subjugados.
5 E tornou a haver guerra com os filisteus; e El-Hanã, filho de Yair, feriu a Lami, irmão de Golias, o guiteu, cuja haste da lança era como órgão de tecelão.
6 E houve ainda outra guerra em Gate; onde havia um homem de grande estatura, e tinha vinte e quatro dedos, seis em cada mão, e seis em cada pé, e que também era filho do gigante.
7 E injuriou a Ysrael; porém Yehonatan, filho de Shimei, irmão de Davidi, o feriu;
8 Estes nasceram ao gigante em Gate; e caíram pela mão de Davidi e pela mão dos seus servos.

I Crônicas - I Crônicas 21

I Crônicas 21
1 **Então Ha’Satan se levantou contra Ysrael, e incitou Davidi a numerar a Ysrael**.
2 E disse Davidi a Yohabe e aos maiorais do povo: Ide, numerai a Ysrael, desde Bersheba

até Dã; e trazei-me a conta para que saiba o número deles.

I Crônicas Divrey Hayamim Alef(Relatos dos dias) איי דברי הימים

3 Então disse Yohabe: O YE'CHUAהוהי acrescente ao seu povo cem vezes tanto como é; porventura, ó rei meu senhor, não são todos servos de meu senhor? Por que procura isto o meu senhor? Porque seria isto causa de delito para com Ysrael.

4 Porém a palavra do rei prevaleceu contra Yohabe; por isso saiu Yohabe, e passou por todo o Ysrael; então voltou para Yerushalaim.

5 E Yohabe deu a Davidi a soma do número do povo; e era todo o Ysrael um milhão e cem mil homens, dos que arrancavam da espada; e de Ye(rr)hudá quatrocentos e setenta mil homens, dos que arrancavam da espada.

6 Porém os de Levi e Vinyamín não contou entre eles, porque a palavra do rei foi abominável a Yohabe.

7 E este negócio também pareceu mau aos olhos de 'Elo(rr)hím(i); por isso feriu a Ysrael.

8 Então disse Davidi a 'Elo(rr)hím(i): Gravemente pequei em fazer este negócio; porém agora sê servido tirar a iniqüidade de teu servo, porque procedi mui loucamente.

9 Falou, pois, o YE'CHUAהוהי a Gade, o vidente de Davidi, dizendo:

10 Vai, e fala a Davidi, dizendo: Assim diz o YE'CHUAהוהי : Três coisas te proponho; escolhe uma delas, para que eu ta faça.

11 E Gade veio a Davidi, e lhe disse: Assim diz o YE'CHUAהוהי : Escolhe para ti,

12 Ou três anos de fome, ou que três meses sejas consumido diante dos teus adversários, e a espada de teus inimigos te alcance, ou que três dias a espada do YE'CHUAהוהי , isto é, a peste na terra, e o melarrím do YE'CHUAהוהי destrua todos os termos de Ysrael; vê, pois, agora, que resposta hei de levar a quem me enviou.

13 Então disse Davidi a Gade: Estou em grande angústia; caia eu, pois, nas mãos do YE'CHUAהוהי , porque são muitíssimas as suas misericórdias; mas que eu não caia nas mãos dos homens.

14 Mandou, pois, o YE'CHUAהוהי a peste a Ysrael; e caíram de Ysrael setenta mil homens.

15 E 'Elo(rr)hím(i) mandou um melarrím a Yerushalaim para a destruir; e, destruindo-a ele, o YE'CHUAהוהי olhou, e se compadeceu daquele mal, e disse ao melarrím destruidor: Basta, agora retira a tua mão. E o melarrím do YE'CHUAהוהי estava junto à eira de Ornã, o yebuseu.

16 E, levantando Davidi os seus olhos, viu o melarrím do YE'CHUAהוהי , que estava entre a terra e o céu, com a sua espada desembainhada na sua mão estendida contra Yerushalaim; então Davidi e os anciãos, cobertos de sacos, se prostraram sobre os seus rostos.

17 E disse Davidi a 'Elo(rr)hím(i): Não sou eu o que disse que se contasse o povo? E eu mesmo sou o que pequei, e fiz muito mal; mas estas ovelhas que fizeram? Ah! YE'CHUAהוהי , meu 'Elo(rr)hím(i), seja a tua mão contra mim, e contra a casa de meu pai, e não para castigo de teu povo.

18 Então o melarrím do YE'CHUAהוהי ordenou a Gade que dissesse a Davidi para subir e levantar um altar ao YE'CHUAהוהי na eira de Ornã, o yebuseu.

19 Subiu, pois, Davidi, conforme a palavra de Gade, que falara em nome do YE'CHUAהוהי .

20 E, virando-se Ornã, viu o melarrím, e esconderam-se seus quatro filhos que estavam com ele; e Ornã estava trilhando o trigo.

21 E Davidi veio a Ornã; e olhou Ornã, e viu a Davidi, e saiu da eira, e se prostrou perante Davidi com o rosto em terra.

22 E disse Davidi a Ornã: Dá-me este lugar da eira, para edificar nele um altar ao YE'CHUAהוהי ; dá-mo pelo seu valor, para que cesse este castigo sobre o povo.

23 Então disse Ornã a Davidi: Toma-o para ti, e faça o rei meu senhor dele o que parecer bem aos seus olhos; eis que dou os bois para holocaustos, e os trilhos para lenha, e o trigo para oferta de alimentos; tudo dou.

24 E disse o rei Davidi a Ornã: Não, antes, pelo seu valor, a quero comprar; porque não tomarei o que é teu, para o YE'CHUAהוהי , para que não ofereça holocausto sem custo.

25 E Davidi deu a Ornã, por aquele lugar, o peso de seiscentos siclos de ouro.
26 Então Davidi edificou ali um altar ao YE'CHUAהרה , e ofereceu nele holocaustos e sacrifícios pacíficos; e invocou o YE'CHUAהרה , o qual lhe respondeu com fogo do céu sobre o altar do holocausto.
27 E o YE'CHUAהרה deu ordem ao melarrím, e ele tornou a sua espada à bainha.
28 Vendo Davidi, no mesmo tempo, que o YE'CHUAהרה lhe respondera na eira de Ornã, o yebuseu, sacrificou ali.
29 Porque o tabernáculo do YE'CHUAהרה , que Moshêh fizera no deserto, e o altar do holocausto, estavam naquele tempo no alto de Guibeom.
30 E não podia Davidi ir perante ele consultar a 'Elo(rr)hím(i); porque estava aterrorizado por causa da espada do melarrím do YE'CHUAהרה .

I Crônicas - I Crônicas 22

I Crônicas 22
1 E disse Davidi: Esta será a casa do YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i), e este será o altar do holocausto para Ysrael.
2 E deu ordem Davidi que se ajuntassem os estrangeiros que estavam na terra de Ysrael; e ordenou cortadores de pedras, para que lavrassem pedras de cantaria, para edificar a casa de 'Elo(rr)hím(i).
3 E aparelhou Davidi ferro em abundância, para os pregos das portas das entradas, e para as junturas; como também cobre em abundância, que não foi pesado;
4 E madeira de cedro sem conta; porque os sidônios e tírios traziam a Davidi madeira de cedro em abundância.
5 Porque dizia Davidi: Shlomom, meu filho, ainda é moço e tenro, e a casa que se há de edificar para o YE'CHUAהרה deve ser magnífica em excelência, para nome e glória em todas as terras; eu, pois, agora lhe prepararei materiais. Assim preparou Davidi materiais em abundância, antes da sua morte.
6 Então chamou a Shlomom seu filho, e lhe ordenou que edificasse uma casa ao YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael.
7 E disse Davidi a Shlomom: Filho meu, quanto a mim, tive em meu coração o propósito de edificar uma casa ao nome do YE'CHUAהרה meu 'Elo(rr)hím(i).
8 Porém, veio a mim a palavra do YE'CHUAהרה , dizendo: Tu derramaste sangue em abundância, e fizeste grandes guerras; não edificarás casa ao meu nome; porquanto muito sangue tens derramado na terra, perante mim.
9 Eis que o filho que te nascer será homem de repouso; porque repouso lhe hei de dar de todos os seus inimigos ao redor; portanto, Shlomom será o seu nome, e paz e descanso darei a Ysrael nos seus dias.
10 Ele edificará uma casa ao meu nome, e me será por filho, e eu lhe serei por pai, e confirmarei o trono de seu reino sobre Ysrael, para sempre.
11 Agora, pois, meu filho, o YE'CHUAהרה seja contigo; e prospera, e edifica a casa do YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i), como ele disse de ti.
12 O YE'CHUAהרה te dê tão-somente prudência e entendimento, e te instrua acerca de Ysrael; e isso para guardar a lei do YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i).
13 Então prosperarás, se tiveres cuidado de cumprir os estatutos e os juízos, que o YE'CHUAהרה mandou a Moshêh acerca de Ysrael; esforça-te, e tem bom ânimo; não temas, nem tenhas pavor.
14 Eis que na minha aflição preparei para a casa do YE'CHUAהרה cem mil talentos de ouro, e um milhão de talentos de prata, e de cobre e de ferro que não se pesou, porque era em abundância; também madeira e pedras preparei, e tu suprirás o que faltar.
15 Também tens contigo obreiros em grande número, cortadores e artífices em obra de pedra e madeira; e toda a sorte de peritos em toda a espécie de obra.
16 Do ouro, da prata, e do cobre, e do ferro não há conta. Levanta-te, pois, e faze a obra, e o YE'CHUAהרה seja contigo.
17 E Davidi deu ordem a todos os príncipes de Ysrael que ajudassem a Shlomom, seu filho, dizendo:
18 Porventura não está convosco o YE'CHUAהרה vosso 'Elo(rr)hím(i), e não vos deu repouso ao redor? Porque entregou na minha mão os moradores da terra; e a

19 Disponde, pois, agora o vosso coração e a vossa néfesch para buscardes ao YE'CHUAהרה vosso 'Elo(rr)hím(i); e levantai-vos, e edificai o santuário do YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i), para que a arca da aliança do YE'CHUAהרה , e os vasos sagrados de 'Elo(rr)hím(i) se tragam a esta casa, que se há de edificar ao nome do YE'CHUAהרה .

I Crônicas - I Crônicas 23

I Crônicas 23
1 Sendo, pois, Davidi já velho, e cheio de dias, fez a Shlomom, seu filho, rei sobre Ysrael.
2 E reuniu a todos os príncipes de Ysrael, como também aos Kohéns e levitas.
3 E foram contados os levitas de trinta anos para cima; e foi o número deles, segundo as suas cabeças, trinta e oito mil homens.
4 Destes havia vinte e quatro mil, para promoverem a obra da casa do YE'CHUAהרה , e seis mil oficiais e shofets,
5 E quatro mil porteiros, e quatro mil para louvarem ao YE'CHUAהרה com os instrumentos, que eu fiz para o louvar, disse Davidi.
6 E Davidi os repartiu por turnos, segundo os filhos de Levi, Guérson, Kerrat e Merari.
7 Dos guersonitas: Ladã e Shimei.
8 Os filhos de Ladã: Yehiel, o chefe, e Zetã, e Yoh'ÉL, três.
9 Os filhos de Shimei: Shelomite, Haziel, e Harã, três; estes foram os chefes dos pais de Ladã.
10 E os filhos de Shimei: Yaate, Ziza, Yehús, e Beriyah; estes foram os filhos de Shimei, quatro.
11 E Yaate era o chefe, e Ziza o segundo, mas Yehús e Beriyah não tiveram muitos filhos; por isso estes, sendo contados juntos se tornaram uma só família.
12 Os filhos de Kerrat: Anrão, Izar, Hebrom, e Uziel, quatro.
13 Os filhos de Anrão: Arão e Moshêh; e Aaron foi separado para santificar o santo dos santos, ele e seus filhos, eternamente; para incensar diante do YE'CHUAהרה , para o servirem, e para darem a bênção em seu nome eternamente.
14 E, quanto a Moshêh, homem de 'Elo(rr)hím(i), seus filhos foram contados entre os da tribo de Levi.
15 Foram, pois, os filhos de Moshêh, Guérson e Eliézer.
16 Dos filhos de Guérson foi Sehbuel o chefe.
17 E, quanto aos filhos de Eliézer, foi Reabias o chefe; e Eliézer não teve outros filhos; porém os filhos de Reabias foram muitos.
18 Dos filhos de Izar foi Shelomite o chefe.
19 Quanto aos filhos de Hebrom, foram Yeriyah o primeiro, Amariyah o segundo, Yahaziel o terceiro, e Yecameam o quarto.
20 Quanto aos filhos de Uziel, Mica o chefe, e Ishiyah o segundo.
21 Os filhos de Merari: Mali, e Musi; os filhos de Mali: Eleazar e Quis.
22 E morreu Eleazar, e não teve filhos, porém filhas; e os filhos de Quis, seus parentes, as tomaram por mulheres.
23 Os filhos de Musi: Mali, e Eder, e Yeremote, três.
24 Estes são os filhos de Levi, segundo a casa de seus pais, chefes dos pais, conforme foram contados pelos seus nomes, segundo as suas cabeças, que faziam a obra do ministério da casa do YE'CHUAהרה , desde a idade de vinte anos para cima.
25 Porque disse Davidi: O YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael deu repouso ao seu povo, e habitará em Yerushalaim para sempre.
26 E também, quanto aos levitas, que nunca mais levassem o tabernáculo, nem algum de seus aparelhos pertencentes ao seu ministério.
27 Porque, segundo as últimas palavras de Davidi, foram contados os filhos de Levi da idade de vinte anos para cima:
28 Porque o seu cargo era assistir aos filhos de Aaron no ministério da casa do YE'CHUAהרה , nos átrios, e nas câmaras, e na purificação de todas as coisas sagradas, e na obra do ministério da casa de 'Elo(rr)hím(i).
29 A saber: para os pães da proposição, e para a flor de farinha, para a oferta de alimentos, e para os coscorões ázimos, e

para as sertãs, e para o tostado, e para todo o peso e medida;
30 E para estarem cada manhã em pé para louvarem e celebrarem ao YE'CHUAהרה ; e semelhantemente à tarde;
31 E para oferecerem os holocaustos do YE'CHUAהרה , aos Shabats, nas luas novas, e nas solenidades, segundo o seu número e costume, continuamente perante o YE'CHUAהרה ;
32 E para que tivessem cuidado da guarda da tenda da congregação, e da guarda do santuário, e da guarda dos filhos de Aaron, seus irmãos, no ministério da casa do YE'CHUAהרה .

I Crônicas - I Crônicas 24

I Crônicas 24
1 E quanto aos filhos de Aaron, estas foram as suas divisões: os filhos de Aaron: Nadabe, Abihú, Eleazar e Itamar.
2 E morreram Nadabe e Abihú antes de seu pai, e não tiveram filhos; e Eleazar e Itamar administravam o sacerdócio.
3 E Davidi, com Zadoque, dos filhos de Eleazar, e Aimeleque, dos filhos de Itamar, dividiu-os segundo o seu ofício no seu ministério.
4 E acharam-se muito mais chefes dos pais entre os filhos de Eleazar do que entre os filhos de Itamar, quando os repartiram; dos filhos de Eleazar dezesseis chefes das casas paternas, mas dos filhos de Itamar, segundo as casas paternas, oito.
5 E os repartiram por sortes, uns com os outros; porque houve governadores do santuário e governadores da casa de 'Elo(rr)hím(i), assim dentre os filhos de Eleazar, como dentre os filhos de Itamar.
6 E Shema'eiá'hu, filho de Natanael, o escrivão dentre os levitas, os registrou perante o rei, e os príncipes, e Zadoque, o Kohén, e Aimeleque, filho de Abiatar, e os chefes dos pais entre os Kohéns, e entre os levitas; dentre as casas dos pais tomou-se uma para Eleazar, e outra para Itamar.
7 E saiu a primeira sorte a Yehoiarive, a segunda a Yedayáhu,
8 A terceira a Harim, a quarta a Seorim,
9 A quinta a Malkyáhu, a sexta a Miamim,
10 A sétima a Hacoz, a oitava a Aviyah,
11 A nona a Yeschua, a décima a Secanias,
12 A undécima a Eliyahuibe, a duodécima a Yaquim,
13 A décima terceira a Hupa, a décima quarta a Yesebeabe,
14 A décima quinta a Bilga, a décima sexta a Imer,
15 A décima sétima a Hezir, a décima oitava a Hapizes,
16 A décima nona a Petaías, a vigésima a Yeezquel,
17 A vigésima primeira a Yaquim, a vigésima segunda a Gamul,
18 A vigésima terceira a Delayáhu, a vigésima quarta a Maazias.
19 O ofício destes no seu ministério era entrar na casa do YE'CHUAהרה , segundo lhes fora ordenado por Aaron seu pai, como o YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael lhe tinha mandado.
20 E do restante dos filhos de Levi: dos filhos de Anrão, Subael; dos filhos de Subael, Yehdiyahu.
21 Quanto a Reabias: dos filhos de Reabias, Ishias era o primeiro;
22 Dos izaritas, Selomote; dos filhos de Selomote, Yáhate;
23 E dos filhos de Hebrom, Iriya o primeiro, Amariyáhu o segundo, Yahaziel o terceiro, Yecameão o quarto;
24 Dos filhos de Uziel, Mica; dos filhos de Mica, Shamir;
25 O irmão de Mica, Ishias; dos filhos de Ishias, Zekarraryáhu;
26 Os filhos de Merari, Mahli e Mushi; dos filhos de Yahazias, Beno;
27 Os filhos de Merari: de Yahazias, Beno, e Sohão, e Zacur, e Ibri;
28 De Mali, Eleazar; e este não teve filhos.
29 Quanto a Quis: dos filhos de Quis, Yerameel;
30 E os filhos de Mushi: Mahli, e Eder, e Yerimote; estes foram os filhos dos levitas, segundo as suas casas paternas.
31 Estes também lançaram sortes como seus irmãos, os filhos de Aaron, perante o rei Davidi, e Zadoque, e Aimeleque, e os chefes das famílias entre os Kohéns e entre os levitas; assim fizeram, tanto os pais principais como os irmãos menores.

I Crônicas - I Crônicas 25

I Crônicas 25

1 E Davidi, juntamente com os capitães do exército, separou para o ministério os filhos de Ashafe, e de Hemã, e de Yedutum, para profetizarem com harpas, com címbalos, e com saltérios; e este foi o número dos homens aptos para a obra do seu ministério:
2 Dos filhos de Ashafe: Zacur, Yosef, Netanyáhu, e Asarela, filhos de Ashafe; a cargo de Ashafe, que profetizava debaixo das ordens do rei Davidi.
3 Quanto a Yedutum, os filhos: Guedalyáhu, Zeri, Yesaías, Hasabias, e Matitiyah, seis, a cargo de seu pai, Yedutum, o qual profetizava com a harpa, louvando e dando graças ao YE'CHUAיהוה .
4 Quanto a Hemã, os filhos: Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel, Yerimote, Rananyáhu, Hanani, Eliata, Guidalti, Romanti-Ezer, Yosbecasa, Maloti, Hotir, e Mahaziote.
5 Todos estes foram filhos de Hemã, o vidente do rei nas palavras de 'Elo(rr)hím(i), para exaltar o seu poder; porque 'Elo(rr)hím(i) dera a Hemã catorze filhos e três filhas.
6 Todos estes estavam sob a direção de seu pai, para a música da casa do YE'CHUAיהוה , com saltérios, címbalos e harpas, para o ministério da casa de 'Elo(rr)hím(i); e Ashafe, Yedutum, e Hemã, estavam sob as ordens do rei.
7 E era o número deles, juntamente com seus irmãos instruídos no canto ao YE'CHUAיהוה , todos eles mestres, duzentos e oitenta e oito.
8 E deitaram sortes acerca da guarda igualmente, assim o pequeno como o grande, o mestre juntamente com o discípulo.
9 Saiu, pois, a primeira sorte a Ashafe, a saber a Yosef; a segunda a Guedalyáhu; e ele, e seus irmãos, e seus filhos, ao todo eram doze.
10 A terceira a Zacur, seus filhos, e seus irmãos, doze.
11 A quarta a Izri, seus filhos, e seus irmãos, doze.
12 A quinta a Netanyáhu, seus filhos, e seus irmãos, doze.
13 A sexta a Buquias, seus filhos, e seus irmãos, doze.
14 A sétima a Yesarela, seus filhos, e seus irmãos, doze.
15 A oitava a Yesaías, seus filhos, e seus irmãos, doze.
16 A nona a Matanias, seus filhos, e seus irmãos, doze.
17 A décima a Shimei, seus filhos, e seus irmãos, doze.
18 A undécima a Azareel, seus filhos, e seus irmãos, doze.
19 A duodécima a Hasabias, seus filhos, e seus irmãos, doze.
20 A décima terceira a Subael, seus filhos, e seus irmãos, doze.
21 A décima quarta a Matitiyah, seus filhos, e seus irmãos, doze.
22 A décima quinta a Yeremote, seus filhos, e seus irmãos, doze.
23 A décima sexta a Rananyáhu, seus filhos, e seus irmãos, doze.
24 A décima sétima a Josbecasa, seus filhos, e seus irmãos, doze.
25 A décima oitava a Hanani, seus filhos, e seus irmãos, doze.
26 A décima nona a Maloti, seus filhos, e seus irmãos, doze.
27 A vigésima a Eliata, seus filhos, e seus irmãos, doze.
28 A vigésima primeira a Hotir, seus filhos, e seus irmãos, doze.
29 A vigésima segunda a Gidalti, seus filhos, e seus irmãos, doze.
30 A vigésima terceira a Maaziote, seus filhos, e seus irmãos, doze.
31 A vigésima quarta a Romanti-Ezer, seus filhos, e seus irmãos, doze.

Crônicas - I Crônicas 26

I Crônicas 26

1 quanto às divisões dos porteiros: dos coreítas: Meschelemyáhu, filho de Coré, dos filhos de Ashafe.
2 E foram os filhos de Meschelemyáhu: Zekarraryáhu o primogênito, Yehdiael o segundo, Zebadias o terceiro, Yatniel o quarto,
3 Elão o quinto, Yohanán o sexto, Elioenai o sétimo.

4 E os filhos de Ovedh-Edom foram: Shema'eiá'hu o primogênito, yozabade o segundo, Yoah o terceiro, e Sacar o quarto, e Natanael o quinto,
5 Amiel o sexto, Issacar o sétimo, Peuletai o oitavo; porque 'Elo(rr)hím(i) o tinha abençoado.
6 Também a seu filho Shema'eiá'hu nasceram filhos, que dominaram sobre a casa de seu pai; porque foram homens valentes.
7 Os filhos de Shema'eiá'hu: Otni, Rafael, Ovedh, e Elzabade, com seus irmãos, homens valentes, Elihú e Semaquias.
8 Todos estes foram dos filhos de Ovedh-Edom; eles e seus filhos, e seus irmãos, homens valentes e de força para o ministério; ao todo sessenta e dois, de Ovedh-Edom.
9 E os filhos e os irmãos de Meschelemyáhu, homens valentes, foram dezoito.
10 E de Hosa, dentre os filhos de Merari, foram filhos: Sinri o chefe (ainda que não era o primogênito, contudo seu pai o constituiu chefe),
11 Rilquiyáhu o segundo, Tebalias o terceiro, Zekarraryáhu o quarto; todos os filhos e irmãos de Hosa foram treze.
12 Destes se fizeram as turmas dos porteiros, alternando os principais dos homens da guarda, juntamente com os seus irmãos, para ministrarem na casa do YE'CHUAהרה .
13 E lançaram sortes, assim os pequenos como os grandes, segundo as casas de seus pais, para cada porta.
14 E caiu a sorte do oriente a Shelemiyah; e lançou-se a sorte por seu filho Zekarraryáhu, conselheiro entendido, e saiu-lhe a do norte.
15 E para Ovedh-Edom a do sul; e para seus filhos a casa dos depósitos.
16 Para Supim e Hosa a do ocidente, junto a porta Salequete, perto do caminho da subida; uma guarda defronte de outra guarda.
17 Ao oriente seis levitas; ao norte quatro por dia, ao sul quatro por dia, porém para as casas dos depósitos de dois em dois.
18 Em Parbar, ao ocidente, quatro junto ao caminho, e dois junto a Parbar.
19 Estas são as turmas dos porteiros dentre os filhos dos coreítas, e dentre os filhos de Merari.
20 E dos levitas: Ahías tinha cargo dos tesouros da casa de 'Elo(rr)hím(i) e dos tesouros das coisas sagradas.
21 Quanto aos filhos de Ladã, os filhos dos guersonitas que pertencem a Ladã, chefes das casas paternas de Ladã: Yehieli.
22 Os filhos de Yehieli: Zetã e Yoh'ÉL, seu irmão; estes tinham cargo dos tesouros da casa do YE'CHUAהרה ,
23 Dos anramitas, dos izaritas, dos hebronitas, dos uzielitas.
24 E Sebuel, filho de Guérson, o filho de Moshêh, era o chefe dos tesouros.
25 E seus irmãos foram, do lado de Eliézer, Reabias seu filho, e Yesaías seu filho, e Yehoram seu filho, e Zicri seu filho, e Shelomite, seu filho.
26 Este Shelomite e seus irmãos tinham a seu cargo todos os tesouros das coisas dedicadas que o rei Davidi e os chefes das casas paternas, capitães de milhares, e de centenas, e capitães do exército tinham consagrado.
27 Dos despojos das guerras dedicaram ofertas para repararem a casa do YE'CHUAהרה .
28 Como também tudo quanto tinha consagrado Shmuel, o vidente, e Shaul filho de Quis, e Abner filho de Ner, e Yohabe filho de Zeruia; tudo que qualquer havia dedicado estava debaixo da mão de Shelomite e seus irmãos.
29 Dos izaritas, Quenanias e seus filhos foram postos sobre Ysrael como oficiais e como shofets, dos negócios externos.
30 Dos hebronitas foram Hasabias e seus irmãos, homens valentes, mil e setecentos, que tinham a superintendência sobre Ysrael, além do Yarden para o ocidente, em toda a obra do YE'CHUAהרה , e para o serviço do rei.
31 Dos hebronitas Iriya era o chefe, segundo as suas gerações conforme as suas famílias. No ano quarenta do reino de Davidi se buscaram e acharam entre eles homens valentes em Yazer de Guileade.
32 E seus irmãos, homens valentes, dois mil e setecentos, chefes dos pais; e o rei Davidi os constituiu sobre os re'uvenitas e os

gaditas, e a meia tribo dos manassitas, para todos os negócios de ‘Elo(rr)hím(i), e para todos os negócios do rei.

I Crônicas - I Crônicas 27

I Crônicas 27
1 ESTES são os filhos de Ysrael segundo o seu número, os chefes dos pais, e os capitães dos milhares e das centenas, com os seus oficiais, que serviam ao rei em todos os negócios das turmas que entravam e saíam de mês em mês, em todos os meses do ano; cada turma de vinte e quatro mil.
2 Sobre a primeira turma do primeiro mês estava Yasobeão, filho de Zabdiel; e em sua turma havia vinte e quatro mil.
3 Era este dos filhos de Peretz, chefe de todos os capitães dos exércitos, para o primeiro mês,
4 E sobre a turma do segundo mês estava Dodai, o aoíta, com a sua turma, cujo líder era Miclote; também em sua turma havia vinte e quatro mil.
5 O terceiro capitão do exército, para o terceiro mês, era Venayáhu, filho de Yohiadá, chefe dos Kohéns; também em sua turma havia vinte e quatro mil.
6 Era este Venayáhu valente entre os trinta, e sobre os trinta; e na sua turma estava Amizabade, seu filho.
7 O quarto, do quarto mês, era Ashael, irmão de Yohabe, e depois dele Zebadias, seu filho; também em sua turma havia vinte e quatro mil.
8 O quinto, do quinto mês, Shamute, o israíta; também em sua turma havia vinte e quatro mil.
9 O sexto, do sexto mês, Ira, filho de Iques, o tecoíta; também em sua turma havia vinte e quatro mil.
10 O sétimo, do sétimo mês, Helez, o pelonita, dos filhos de Efraim; também em sua turma havia vinte e quatro mil.
11 O oitavo, do oitavo mês, Sibecai, o husatita, dos zeraítas; também em sua turma havia vinte e quatro mil.
12 O nono, do nono mês, Abiezer, o anatotita, dos vinyamitas; também em sua turma havia vinte e quatro mil.
13 O décimo, do décimo mês, Maarai, o netofatita, dos zeraítas; também em sua turma havia vinte e quatro mil.
14 O undécimo, do undécimo mês, Venayáhu, o piratonita, dos filhos de Efraim; também em sua turma havia vinte e quatro mil.
15 O duodécimo, do duodécimo mês, Heldai, o netofatita, de Otniel; também em sua turma havia vinte e quatro mil.
16 Sobre as tribos de Ysrael estavam: sobre os re’uvenitas era líder Eliezer, filho de Zicri; sobre os simeonitas, Tsefatiyah, filho de Maaca.
17 Sobre os levitas, Hasabias, filho de Quemuel; sobre os aronitas, Zadoque;
18 Sobre Ye(rr)hudá, Elihú, dos irmãos de Davidi; sobre Issacar, Onri, filho de Micael;
19 Sobre Zevulún, Ismaías, filho de Ovadhyáh; sobre Naftali, Yerimote, filho de Azriel;
20 Sobre os filhos de Efraim, Hoshea, filho de Azazias; sobre a meia tribo de Menasché, Yoh’ÉL, filho de Pedaías;
21 Sobre a outra meia tribo de Menasché em Guileade, Ido, filho de Zekarraryáhu; sobre Vinyamín, Yahasiel, filho de Abner;
22 Sobre Dã, Azarel, filho de Yeroham. Estes eram os príncipes das tribos de Ysrael.
23 Não tomou, porém, Davidi o número dos de vinte anos para baixo, porquanto o YE’CHUAיהרה tinha falado que havia de multiplicar a Ysrael como as estrelas do céu.
24 Yohabe, filho de Zeruia, tinha começado a numerá-los, porém não acabou; porquanto viera por isso grande ira sobre Ysrael; assim o número não se pôs no registro das crônicas do rei Davidi.
25 E sobre os tesouros do rei estava Azmavete, filho de Adiel; e sobre os tesouros dos campos, das cidades, e das aldeias, e das torres, Yehonatan, filho de Uziyahu.
26 E sobre os que faziam a obra do campo, na lavoura da terra, Ezri, filho de Quelube.
27 E sobre as vinhas, Shimei, o ramatita; porém sobre o que das vides entrava nas adegas do vinho, Zabdi, o sifmita.
28 E sobre os olivais e sicômoros que havia nas campinas, Baal-Hanã, o Guederita; porém Yohás sobre os armazéns do azeite.

29 E sobre os gados que pastavam em Sarom, Sitrai, o saronita; porém, sobre os gados dos vales, Safate, filho de Adlai.
30 E sobre os camelos, Obil, o Ysmaelita; e sobre as jumentas, Yedias, o meronotita.
31 E sobre o gado miúdo, Yaziz, o hagrita; todos esses eram administradores da fazenda que tinha o rei Davidi.
32 E Yehonatan, tio de Davidi, era do conselho, homem entendido, e também escriba; e Yehiel, filho de Hacmoni, estava com os filhos do rei.
33 E Aitofel era do conselho do rei; e Husai, o arquita, amigo do rei.
34 E depois de Aitofel, Yohiadá, filho de Venayáhu, e Abiatar; porém Yohabe era o general do exército do rei.

I Crônicas - I Crônicas 28

I Crônicas 28
1 Então Davidi reuniu em Yerushalaim todos os príncipes de Ysrael, os príncipes das tribos, e os capitães das turmas, que serviam o rei, e os capitães dos milhares, e os capitães das centenas, e os administradores de toda a fazenda e possessão do rei, e de seus filhos, como também os oficiais, os poderosos, e todo o homem valente.
2 E pôs-se o rei Davidi em pé, e disse: Ouvi-me, irmãos meus, e povo meu; em meu coração propus eu edificar uma casa de repouso para a arca da aliança do YE'CHUAהרה' e para o estrado dos pés do nosso 'Elo(rr)hím(i), e eu tinha feito o preparo para a edificar.
3 Porém 'Elo(rr)hím(i) me disse: Não edificarás casa ao meu nome, porque és homem de guerra, e derramaste muito sangue.
4 E o YE'CHUAהרה' 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael escolheu-me de toda a casa de meu pai, para que eternamente fosse rei sobre Ysrael; porque a Ye(rr)hudá escolheu por soberano, e a casa de meu pai na casa de Ye(rr)hudá; e entre os filhos de meu pai se agradou de mim para me fazer reinar sobre todo o Ysrael.
5 E, de todos os meus filhos (porque muitos filhos me deu o YE'CHUAהרה'), escolheu ele o meu filho Shlomom para se assentar no trono do reino do YE'CHUAהרה' sobre Ysrael.
6 E me disse: Teu filho Shlomom, ele edificará a minha casa e os meus átrios; porque o escolhi para filho, e eu lhe serei por pai.
7 E estabelecerei o seu reino para sempre, se perseverar em cumprir os meus mandamentos e os meus juízos, como até ao dia de hoje.
8 Agora, pois, perante os olhos de todo o Ysrael, a congregação do YE'CHUAהרה' , e perante os ouvidos de nosso 'Elo(rr)hím(i), guardai e buscai todos os mandamentos do YE'CHUAהרה' vosso 'Elo(rr)hím(i), para que possuais esta boa terra, e a façais herdar a vossos filhos depois de vós, para sempre.
9 E tu, meu filho Shlomom, conhece o 'Elo(rr)hím(i) de teu pai, e serve-o com um coração perfeito e com uma néfesch voluntária; porque esquadrinha o YE'CHUAהרה' todos os corações, e entende todas as imaginações dos pensamentos; se o buscares, será achado de ti; porém, se o deixares, rejeitar-te-á para sempre.
10 Olha, pois, agora, porque o YE'CHUAהרה' te escolheu para edificares uma casa para o santuário; esforça-te, e faze a obra.
11 E deu Davidi a Shlomom, seu filho, a planta do alpendre com as suas casas, e as suas tesourarias, e os seus cenáculos, e as suas recâmaras interiores, como também da casa do propiciatório.
12 E também a planta de tudo quanto tinha em mente, a saber: dos átrios da casa do YE'CHUAהרה' , e de todas as câmaras ao redor, para os tesouros da casa de 'Elo(rr)hím(i), e para os tesouros das coisas sagradas;
13 E para as turmas dos Kohéns, e para os levitas, e para toda a obra do ministério da casa do YE'CHUAהרה' , e para todos os utensílios do ministério da casa do YE'CHUAהרה' .
14 E deu ouro, segundo o peso do ouro, para todos os utensílios de cada ministério; também a prata, por peso, para todos os utensílios de prata, para todos os utensílios de cada ministério.

15 E o peso para os castiçais de ouro, e suas lâmpadas de ouro segundo o peso de cada castiçal e as suas lâmpadas; também para os castiçais de prata, segundo o peso do castiçal e as suas lâmpadas, segundo o uso de cada castiçal.
16 Também deu o ouro por peso para as mesas da proposição, para cada mesa; como também a prata para as mesas de prata.
17 E ouro puro para os garfos, e para as bacias, e para os jarros, e para as taças de ouro, para cada taça seu peso; como também para as taças de prata, para cada taça seu peso.
18 E para o altar do incenso, ouro purificado, por seu peso; como também o ouro para o modelo do carro, a saber, dos querubins, que haviam de estender as asas, e cobrir a arca da aliança do YE'CHUAהרה .
19 Tudo isto, disse Davidi, fez-me entender o YE'CHUAהרה , por escrito da sua mão, a saber, todas as obras desta planta.
20 E disse Davidi a Shlomom seu filho: Esforça-te e tem bom ânimo, e faze a obra; não temas, nem te apavores; porque o YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i), meu 'Elo(rr)hím(i), há de ser contigo; não te deixará, nem te desamparará, até que acabes toda a obra do serviço da casa do YE'CHUAהרה .
21 E eis que aí tens as turmas dos Kohéns e dos levitas para todo o ministério da casa de 'Elo(rr)hím(i); estão também contigo, para toda a obra, voluntários com sabedoria de toda a espécie para todo o ministério; como também todos os príncipes, e todo o povo, para todos os teus mandados.

I Crônicas - I Crônicas 29

I Crônicas 29
1 Disse mais o rei Davidi a toda a congregação: Shlomom, meu filho, a quem só 'Elo(rr)hím(i) escolheu, é ainda moço e tenro, e esta obra é grande; porque não é o palácio para homem, mas para o YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i).
2 Eu, pois, com todas as minhas forças já tenho preparado para a casa de meu 'Elo(rr)hím(i) ouro para as obras de ouro, e prata para as de prata, e cobre para as de cobre, ferro para as de ferro e madeira para as de madeira, pedras de ônix, e as de engaste, e pedras ornamentais, e pedras de diversas cores, e toda a sorte de pedras preciosas, e pedras de mármore em abundância.
3 E ainda, porque tenho afeto à casa de meu 'Elo(rr)hím(i), o ouro e prata particular que tenho eu dou para a casa do meu 'Elo(rr)hím(i), afora tudo quanto tenho preparado para a casa do santuário:
4 Três mil talentos de ouro de Ofir; e sete mil talentos de prata purificada, para cobrir as paredes das casas.
5 Ouro para os objetos de ouro, e prata para os de prata; e para toda a obra de mão dos artífices. Quem, pois, está disposto a encher a sua mão, para oferecer hoje voluntariamente ao YE'CHUAהרה ?
6 Então os chefes dos pais, e os príncipes das tribos de Ysrael, e os capitães de mil e de cem, até os chefes da obra do rei, voluntariamente contribuíram.
7 E deram para o serviço da casa de 'Elo(rr)hím(i) cinco mil talentos de ouro, e dez mil dracmas, e dez mil talentos de prata, e dezoito mil talentos de cobre, e cem mil talentos de ferro.
8 E os que possuíam pedras preciosas, deram-nas para o tesouro da casa do YE'CHUAהרה , a cargo de Yehiel o gersonita.
9 E o povo se alegrou porque contribuíram voluntariamente; porque, com coração perfeito, voluntariamente deram ao YE'CHUAהרה ; e também o rei Davidi se alegrou com grande alegria.
10 Por isso Davidi louvou ao YE'CHUAהרה na presença de toda a congregação; e disse Davidi: Bendito és tu, YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, nosso pai, de eternidade em eternidade.
11 Tua é, YE'CHUAהרה , a magnificência, e o poder, e a honra, e a vitória, e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu é, YE'CHUAהרה , o reino, e tu te exaltaste por cabeça sobre todos.
12 E riquezas e glória vêm de diante de ti, e tu dominas sobre tudo, e na tua mão há força e poder; e na tua mão está o engrandecer e o dar força a tudo.

13 Agora, pois, ó ‘Elo(rr)hím(i) nosso, graças te damos, e louvamos o nome da tua glória.
14 Porque quem sou eu, e quem é o meu povo, para que pudéssemos oferecer voluntariamente coisas semelhantes? Porque tudo vem de ti, e do que é teu to damos.
15 Porque somos estrangeiros diante de ti, e peregrinos como todos os nossos pais; como a sombra são os nossos dias sobre a terra, e sem ti não há esperança.
16 YE’CHUAהרה , nosso ‘Elo(rr)hím(i), toda esta abundância, que preparamos, para te edificar uma casa ao teu santo nome, vem da tua mão, e é toda tua.
17 E bem sei eu, ‘Elo(rr)hím(i) meu, que tu provas os corações, e que da sinceridade te agradas; eu também na sinceridade de meu coração voluntariamente dei todas estas coisas; e agora vi com alegria que o teu povo, que se acha aqui, voluntariamente te deu.
18 YE’CHUAהרה ‘Elo(rr)hím(i) de Avraham, Yts’chak, e Ysrael, nossos pais, conserva isto para sempre no intento dos pensamentos do coração de teu povo; e encaminha o seu coração para ti.
19 E a Shlomom, meu filho, dá um coração perfeito, para guardar os teus mandamentos, os teus testemunhos, e os teus estatutos; e para fazer tudo, e para edificar este palácio que tenho preparado.
20 Então disse Davidi a toda a congregação: Agora louvai ao YE’CHUAהרה vosso ‘Elo(rr)hím(i). Então toda a congregação louvou ao YE’CHUAהרה ‘Elo(rr)hím(i) de seus pais, e inclinaram-se, e prostraram-se perante o YE’CHUAהרה , e o rei.
21 E ao outro dia imolaram sacrifícios ao YE’CHUAהרה , e ofereceram holocaustos ao YE’CHUAהרה , mil bezerros, mil carneiros, mil cordeiros, com as suas libações; e sacrifícios em abundância por todo o Ysrael.
22 E comeram e beberam naquele dia perante o YE’CHUAהרה , com grande gozo; e a segunda vez fizeram rei a Shlomom filho de Davidi, e o ungiram ao YE’CHUAהרה por líder, e a Zadoque por Kohén.
23 Assim Shlomom se assentou no trono do YE’CHUAהרה , como rei, em lugar de Davidi seu pai, e prosperou; e todo o Ysrael lhe obedecia.
24 E todos os príncipes, e os grandes, e até todos os filhos do rei Davidi, se submeteram ao rei Shlomom.
25 E o YE’CHUAהרה magnificou a Shlomom grandíssimamente, perante os olhos de todo o Ysrael; e deu-lhe majestade real, qual antes dele não teve nenhum rei em Ysrael.
26 Assim Davidi, filho de Yischay, reinou sobre todo o Ysrael.
27 E foram os dias que reinou sobre Ysrael, quarenta anos; em Hebrom reinou sete anos, e em Yerushalaim reinou trinta e três.
28 E morreu numa boa velhice, cheio de dias, riquezas e glória; e Shlomom, seu filho, reinou em seu lugar.
29 Os atos, pois, do rei Davidi, assim os primeiros como os últimos, eis que estão escritos nas crônicas de Shmuel, o vidente, e nas crônicas do navy Natã, e nas crônicas de Gade, o vidente,
30 Juntamente com todo o seu reinado e o seu poder; e os tempos que passaram sobre ele, e sobre Ysrael, e sobre todos os reinos daquelas terras.

II Crônicas 1

1 Shlomom, filho de Davidi, fortaleceu-se no seu reino; e o YE'CHUAיהרה seu 'Elo(rr)hím(i) era com ele, e o engrandeceu sobremaneira.
2 E falou Shlomom a todo o Ysrael, aos capitães de mil e de cem, aos shofets e a todos os governadores em todo o Ysrael, chefes das famílias.
3 E foi Shlomom, e toda a congregação com ele, ao alto que estava em Guibeom, porque ali estava a tenda da congregação de 'Elo(rr)hím(i), que Moshêh, servo do YE'CHUAיהרה , tinha feito no deserto.
4 Mas Davidi tinha feito subir a arca de 'Elo(rr)hím(i) de Quiriate-Yearim ao lugar que lhe preparara; porque lhe tinha armado uma tenda em Yerushalaim.
5 Também o altar de cobre que tinha feito Bezaleel, filho de Uri, filho de Hur, estava ali diante do tabernáculo do YE'CHUAיהרה ; e Shlomom e a congregação o buscavam.
6 E Shlomom ofereceu ali sacrifícios perante o YE'CHUAיהרה , sobre o altar de cobre que estava na tenda da congregação; e ofereceu sobre ele mil holocaustos.
7 Naquela mesma noite 'Elo(rr)hím(i) apareceu a Shlomom, e disse-lhe: Pede o que queres que eu te dê.
8 E Shlomom disse a 'Elo(rr)hím(i): Tu usaste de grande benignidade com meu pai Davidi, e a mim me fizeste rei em seu lugar.
9 Agora, pois, ó YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i), confirme-se a tua palavra, dada a meu pai Davidi; porque tu me fizeste reinar sobre um povo numeroso como o pó da terra.
10 Dá-me, pois, agora, sabedoria e conhecimento, para que possa sair e entrar perante este povo; pois quem poderia julgar a este tão grande povo?
11 Então 'Elo(rr)hím(i) disse a Shlomom: Porquanto houve isto no teu coração, e não pediste riquezas, bens, ou honra, nem a morte dos que te odeiam, nem tampouco pediste muitos dias de vida, mas pediste para ti sabedoria e conhecimento, para poderes julgar a meu povo, sobre o qual te constituí rei,
12 Sabedoria e conhecimento te são dados; e te darei riquezas, bens e honra, quais não teve nenhum rei antes de ti, e nem depois de ti haverá.
13 Assim Shlomom veio a Yerushalaim, do alto que estava em Guibeom, de diante da tenda da congregação; e reinou sobre Ysrael.
14 E Shlomom ajuntou carros e cavaleiros, e teve mil e quatrocentos carros, e doze mil cavaleiros; os quais pôs nas cidades dos carros, e junto ao rei em Yerushalaim.
15 E fez o rei que houvesse ouro e prata em Yerushalaim como pedras; e cedros em tanta abundância como sicômoros que há pelas campinas.
16 E os cavalos, que tinha Shlomom, eram trazidos do Egito; e os mercadores do rei os recebiam em tropas, cada uma pelo seu preço.
17 E faziam subir e sair do Egito cada carro por seiscentos siclos de prata, e cada cavalo por cento e cinqüenta; e assim, por meio deles eram para todos os reis dos hititas, e para os reis da Síria.

II Crônicas - II Crônicas 2

II Crônicas 2

1 E determinou Shlomom edificar uma casa ao nome do YE'CHUAיהרה , como também uma casa para o seu reino.
2 E designou Shlomom setenta mil homens de carga, e oitenta mil, que talhavam pedras na montanha e três mil e seiscentos inspetores sobre eles.
3 E Shlomom mandou dizer a Hirão, rei de Tiro: Como fizeste com Davidi meu pai, mandando-lhe cedros, para edificar uma casa em que morasse, assim também faze comigo.
4 Eis que estou para edificar uma casa ao nome do YE'CHUAיהרה meu 'Elo(rr)hím(i), para lhe consagrar, para queimar perante ele incenso aromático, e para a apresentação contínua do pão da proposição, para os holocaustos da manhã e da tarde, nos Shabats e nas luas novas, e nas festividades do YE'CHUAיהרה nosso 'Elo(rr)hím(i); o que é obrigação perpétua de Ysrael.
5 E a casa que estou para edificar há de ser grande; porque o nosso 'Elo(rr)hím(i) é maior do que todos os elohais.

6 Porém, quem seria capaz de lhe edificar uma casa, visto que os céus e até os céus dos céus o não podem conter? E quem sou eu, que lhe edificasse casa, salvo para queimar incenso perante ele?
7 Manda-me, pois, agora um homem hábil para trabalhar em ouro, em prata, em bronze, em ferro, em púrpura, em carmesim e em azul; e que saiba lavrar ao buril, juntamente com os peritos que estão comigo em Ye(rr)hudá e em Yerushalaim, os quais Davidi, meu pai, preparou.
8 Manda-me também madeiras de cedro, de cipreste, e algumins do Líbano; porque bem sei eu que os teus servos sabem cortar madeira no Líbano; e eis que os meus servos estarão com os teus servos.
9 E isso para prepararem muita madeira; porque a casa que estou para fazer há de ser grande e maravilhosa.
10 E eis que a teus servos, os cortadores, que cortarem a madeira, darei vinte mil coros de trigo malhado, vinte mil coros de cevada, vinte mil batos de vinho e vinte mil batos de azeite.
11 E Hirão, rei de Tiro, respondeu por escrito que enviou a Shlomom, dizendo: Porque o YE'CHUAהוהי tem amado o seu povo, te constituiu sobre ele rei.
12 Disse mais Hirão: Bendito seja o YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, que fez os céus e a terra; o que deu ao rei Davidi um filho sábio, de grande prudência e entendimento, que edifique casa ao YE'CHUAהוהי , e para o seu reino.
13 Agora, pois, envio um homem sábio de grande entendimento, a saber, Hirão meu pai,
14 Filho de uma mulher das filhas de Dã, e cujo pai foi homem de Tiro; este sabe trabalhar em ouro, em prata, em bronze, em ferro, em pedras e em madeira, em púrpura, em azul, e em linho fino, e em carmesim, e é hábil para toda a obra do buril, e para toda a espécie de invenções, qualquer coisa que se lhe propuser, juntamente com os teus peritos, e os peritos de Davidi, meu senhor, teu pai.
15 Agora, pois, meu senhor, mande para os seus servos o trigo, a cevada, o azeite e o vinho, de que falou;
16 E nós cortaremos tanta madeira no Líbano, quanta houveres mister, e ta traremos em jangadas pelo mar até Yope, e tu a farás subir a Yerushalaim.
17 E Shlomom contou todos os homens estrangeiros, que havia na terra de Ysrael, conforme o censo com que os contara Davidi seu pai; e acharam-se cento e cinqüenta e três mil e seiscentos.
18 E designou deles setenta mil carregadores, e oitenta mil cortadores na montanha; como também três mil e seiscentos inspetores, para fazerem trabalhar o povo.

II Crônicas - II Crônicas 3

II Crônicas 3
1 E começou Shlomom a edificar a casa do YE'CHUAהוהי em Yerushalaim, no monte Moriá, onde o YE'CHUAהוהי aparecera a Davidi seu pai, no lugar que Davidi tinha preparado na eira de Ornã, o yebuseu.
2 E começou a edificar no segundo mês, no segundo dia, no ano quarto do seu reinado.
3 E estes foram os fundamentos que Shlomom pôs para edificar a casa de 'Elo(rr)hím(i): o comprimento em côvados, segundo a primeira medida, era de sessenta côvados, e a largura de vinte côvados.
4 E o pátio, que estava na frente, tinha vinte côvados de comprimento, segundo a largura da casa, e a altura era de cento e vinte; e por dentro o revestiu com ouro puro.
5 E a casa grande forrou com madeira de faia; e então a revestiu com ouro fino; e fez sobre ela palmas e cadeias.
6 Também a casa adornou de pedras preciosas, para ornamento; e o ouro era ouro de Parvaim.
7 Também na casa revestiu, com ouro, as traves, os umbrais, as suas paredes e as suas portas; e lavrou querubins nas paredes.
8 Fez mais a casa do lugar santíssimo, cujo comprimento, segundo a largura da casa, era de vinte côvados, e também a largura de vinte côvados; e revestiu-a de ouro fino, do peso de seiscentos talentos.
9 O peso dos pregos era de cinqüenta siclos de ouro; e as câmaras cobriu de ouro.

10 Também fez na casa do lugar santíssimo dois querubins de obra móvel, e cobriu-os de ouro.
11 E, quanto às asas dos querubins, o seu comprimento era de vinte côvados; a asa de um deles, de cinco côvados, e tocava na parede da casa; e a outra asa de cinco côvados, e tocava na asa do outro querubim.
12 Também a asa do outro querubim era de cinco côvados, e tocava na parede da casa; era também a outra asa de cinco côvados, que tocava na asa do outro querubim.
13 E as asas destes querubins se estendiam vinte côvados; e estavam postos em pé, e os seus rostos virados para a casa.
14 Também fez o véu de azul, púrpura, carmesim e linho fino; e pôs sobre ele querubins;
15 Fez também, diante da casa, duas colunas de trinta e cinco côvados de altura; e o capitel, que estava sobre cada uma, era de cinco côvados.
16 Também fez cadeias no oráculo, e as pôs sobre as cabeças das colunas; fez também cem romãs, as quais pôs entre as cadeias.
17 E levantou as colunas diante do templo, uma à direita, e outra à esquerda; e chamou o nome da que estava à direita Yaquim, e o nome da que estava à esquerda Boaz.

II Crônicas - II Crônicas 4

II Crônicas 4
1 Também fez um altar de metal, de vinte côvados de comprimento, de vinte côvados de largura e de dez côvados de altura.
2 Fez também o mar de fundição, de dez côvados de uma borda até a outra, redondo, e de cinco côvados de altura; cingia-o ao redor um cordão de trinta côvados.
3 E por baixo dele havia figuras de bois, que cingiam o mar ao redor, dez em cada côvado, contornando-o; e tinha duas fileiras de bois, fundidos juntamente com o mar.
4 E o mar estava posto sobre doze bois; três que olhavam para o norte, três que olhavam para o ocidente, três que olhavam para o sul e três que olhavam para o oriente; e o mar estava posto sobre eles; e as suas partes posteriores estavam todas para o lado de dentro.
5 E tinha um palmo de grossura, e a sua borda foi feita como a borda de um copo, ou como uma flor-de-lis, da capacidade de três mil batos.
6 Também fez dez pias; e pôs cinco à direita e cinco à esquerda, para lavarem nelas; o que pertencia ao holocausto o lavavam nelas; porém o mar era para que os Kohéns se lavassem nele.
7 Fez também dez castiçais de ouro, segundo a sua forma, e pô-los no templo, cinco à direita, e cinco à esquerda.
8 Também fez dez mesas, e pô-las no templo, cinco à direita e cinco à esquerda; também fez cem bacias de ouro.
9 Fez mais o pátio dos Kohéns, e o grande átrio; como também as portas para o pátio, as quais revestiu de cobre.
10 E pôs o mar ao lado direito, para o lado do oriente, na direção do sul.
11 Também Hirão fez as caldeiras, as pás e as bacias. Assim acabou Hirão de fazer a obra, que fazia para o rei Shlomom, na casa de ‘Elo(rr)hím(i).
12 As duas colunas, os globos, e os dois capitéis sobre as cabeças das colunas; e as duas redes, para cobrir os dois globos dos capitéis, que estavam sobre a cabeça das colunas.
13 E as quatrocentas romãs para as duas redes; duas carreiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis que estavam em cima das colunas.
14 Também fez as bases; e as pias pôs sobre as bases;
15 Um mar, e os doze bois debaixo dele;
16 Semelhantemente as caldeiras, as pás, os garfos e todos os seus utensílios, fez Hirão Abiú ao rei Shlomom, para a casa do YE’CHUAיהרה , de cobre polido.
17 Na campina do Yarden os fundiu o rei, na terra argilosa, entre Sucote e Zeredá.
18 E fez Shlomom todos estes objetos em grande abundância, que não se podia averiguar o peso do cobre.
19 Fez também Shlomom todos os objetos que eram para a casa de ‘Elo(rr)hím(i), como também o altar de ouro, e as mesas, sobre as quais estavam os pães da proposição.

20 E os castiçais com as suas lâmpadas de ouro finíssimo, para as acenderem segundo o costume, perante o oráculo.
21 E as flores, as lâmpadas e os espevitadores eram de ouro, do mais finíssimo ouro.
22 Como também os apagadores, as bacias, as colheres e os incensários de ouro finíssimo; e quanto à entrada da casa, as suas portas de dentro do lugar santíssimo, e as portas da casa do templo, eram de ouro.

II Crônicas - II Crônicas 5

II Crônicas 5
1 Assim se acabou toda a obra que Shlomom fez para a casa do YE'CHUAהרה ; então trouxe Shlomom as coisas que seu pai Davidi havia consagrado, a prata, o ouro e todos os objetos, e pô-los entre os tesouros da casa de 'Elo(rr)hím(i).
2 Então Shlomom congregou em Yerushalaim os anciãos de Ysrael, e todos os chefes das tribos, os chefes dos pais entre os filhos de Ysrael, para fazerem subir a arca da aliança do YE'CHUAהרה , da cidade de Davidi, que é T'Siyón.
3 E todos os homens de Ysrael se congregaram ao rei na ocasião da festa, que foi no sétimo mês.
4 E vieram todos os anciãos de Ysrael; e os levitas levantaram a arca.
5 E fizeram subir a arca, e a tenda da congregação, com todos os objetos sagrados, que estavam na tenda; os Kohéns e os levitas os fizeram subir.
6 Então o rei Shlomom e toda a congregação de Ysrael, que se tinha reunido com ele diante da arca, sacrificaram carneiros e bois, que não se podiam contar, nem numerar, por causa da sua abundância.
7 Assim trouxeram os Kohéns a arca da aliança do YE'CHUAהרה ao seu lugar, ao oráculo da casa, ao lugar santíssimo, até debaixo das asas dos querubins.
8 Porque os querubins estendiam ambas as asas sobre o lugar da arca, e os querubins cobriam, por cima, a arca e os seus varais.
9 Então os varais sobressaíam para que as pontas dos varais da arca se vissem perante o oráculo, mas não se vissem de fora; e ali tem estado até ao dia de hoje.
10 Na arca não havia coisa alguma senão as duas tábuas, que Moshêh tinha posto em Horebe, quando o YE'CHUAהרה fez aliança com os filhos de Ysrael, saindo eles do Egito.
11 E sucedeu que, saindo os Kohéns do santuário (porque todos os Kohéns, que ali se acharam, se santificaram, sem respeitarem as suas turmas,
12 E os levitas, que eram cantores, todos eles, de Ashafe, de Hemã, de Yedutum, de seus filhos e de seus irmãos, vestidos de linho fino, com címbalos, com saltérios e com harpas, estavam em pé para o oriente do altar; e com eles até cento e vinte Kohéns, que tocavam as trombetas).
13 E aconteceu que, quando eles uniformemente tocavam as trombetas, e cantavam, para fazerem ouvir uma só voz, bendizendo e louvando ao YE'CHUAהרה ; e levantando eles a voz com trombetas, címbalos, e outros instrumentos musicais, e louvando ao YE'CHUAהרה , dizendo: Porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre, então a casa se encheu de uma nuvem, a saber, a casa do YE'CHUAהרה ;
14 E os Kohéns não podiam permanecer em pé, para ministrar, por causa da nuvem; porque a glória do YE'CHUAהרה encheu a casa de 'Elo(rr)hím(i).

II Crônicas - II Crônicas 6

II Crônicas 6
1 Então falou Shlomom: O YE'CHUAהרה disse que habitaria nas trevas.
2 E eu te tenho edificado uma casa para morada, e um lugar para a tua eterna habitação.
3 Então o rei virou o seu rosto, e abençoou a toda a congregação de Ysrael, e toda a congregação de Ysrael estava em pé.
4 E ele disse: Bendito seja o YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, que falou pela sua boca a Davidi meu pai; e pelas suas mãos o cumpriu, dizendo:
5 Desde o dia em que tirei a meu povo da terra do Egito, não escolhi cidade alguma de todas as tribos de Ysrael, para edificar nela uma casa em que estivesse o meu nome;

nem escolhi homem algum para ser líder do meu povo, Ysrael.
6 Porém escolhi a Yerushalaim para que ali estivesse o meu nome; e escolhi a Davidi, para que estivesse sobre o meu povo Ysrael.
7 Também Davidi meu pai teve no seu coração o edificar uma casa ao nome do YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael.
8 Porém o YE'CHUAיהרה disse a Davidi, meu pai: Porquanto tiveste no teu coração o edificar uma casa ao meu nome, bem fizeste de ter isto no teu coração.
9 Contudo tu não edificarás a casa, mas teu filho, que há de proceder de teus lombos, esse edificará a casa ao meu nome.
10 Assim confirmou o YE'CHUAיהרה a sua palavra, que falou; porque eu me lEvantei em lugar de Davidi meu pai, e me assentei sobre o trono de Ysrael, como o YE'CHUAיהרה disse, e edifiquei a casa ao nome do YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael.
11 E pus nela a arca, em que está a aliança que o YE'CHUAיהרה fez com os filhos de Ysrael.
12 E pôs-se em pé, perante o altar do YE'CHUAיהרה , na presença de toda a congregação de Ysrael, e estendeu as suas mãos.
13 Porque Shlomom tinha feito uma plataforma de metal, de cinco côvados de comprimento, de cinco côvados de largura e de três côvados de altura, e a tinha posto no meio do pátio, e pôs-se em pé sobre ela, e ajoelhou-se em presença de toda a congregação de Ysrael, e estendeu as suas mãos para o céu.
14 E disse: Ó YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, não há 'Elo(rr)hím(i) semelhante a ti, nem nos céus nem na terra; que guardas a aliança e a beneficência aos teus servos que caminham perante ti de todo o seu coração.
15 Que guardaste ao teu servo Davidi, meu pai, o que lhe falaste; porque tu pela tua boca o disseste, e pela tua mão o cumpriste, como se vê neste dia.
16 Agora, pois, YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, guarda ao teu servo Davidi, meu pai, o que falaste, dizendo: Nunca homem algum será cortado de diante de mim, que se assente sobre o trono de Ysrael; tão-somente que teus filhos guardem seu caminho, andando na minha lei, como tu andaste diante de mim.
17 E agora, YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, cumpra-se a tua palavra, que disseste ao teu servo Davidi.
18 Mas, na verdade, habitará 'Elo(rr)hím(i) com os homens na terra? Eis que os céus, e o céu dos céus, não te podem conter, quanto menos esta casa que tenho edificado?
19 Atende, pois, à oração do teu servo, e à sua súplica, ó YE'CHUAיהרה meu 'Elo(rr)hím(i); para ouvires o clamor, e a oração, que o teu servo faz perante ti.
20 Que os teus olhos estejam dia e noite abertos sobre este lugar, de que disseste que ali porias o teu nome; para ouvires a oração que o teu servo orar neste lugar.
21 Ouve, pois, as súplicas do teu servo, e do teu povo Ysrael, que fizerem neste lugar; e ouve tu do lugar da tua habitação, desde os céus; ouve pois, e perdoa.
22 Quando alguém pecar contra o seu próximo, e lhe impuser juramento de maldição, fazendo-o jurar, e o juramento de maldição vier perante o teu altar, nesta casa,
23 Ouve tu, então, desde os céus, e age e julga a teus servos, condenando ao ímpio, retribuindo o seu proceder sobre a sua cabeça; e justificando ao justo, dando-lhe segundo a sua justiça.
24 Quando também o teu povo Ysrael for ferido diante do inimigo, por ter pecado contra ti, e eles se converterem, e confessarem o teu nome, e orarem e suplicarem perante ti nesta casa,
25 Então, ouve tu desde os céus, e perdoa os pecados do teu povo Ysrael; e torna a levá-los à terra que lhes tens dado e a seus pais.
26 Quando os céus se fecharem, e não houver chuva, por terem pecado contra ti, e orarem neste lugar, e confessarem teu nome, e se converterem dos seus pecados, quando tu os afligires,
27 Então, ouve tu desde os céus, e perdoa o pecado de teus servos, e do teu povo Ysrael, ensinando-lhes o bom caminho, em que andem; e dá chuva sobre a tua terra, que deste ao teu povo em herança.
28 Quando houver fome na terra, quando houver peste, quando houver queima de seara, ou ferrugem, gafanhotos, ou lagarta,

cercando-a algum dos seus inimigos nas terras das suas portas, ou quando houver qualquer praga, ou qualquer enfermidade,
29 Toda a oração, e toda a súplica, que qualquer homem fizer, ou todo o teu povo Ysrael, conhecendo cada um a sua praga, e a sua dor, e estendendo as suas mãos para esta casa,
30 Então, ouve tu desde os céus, do assento da tua habitação, e perdoa, e dá a cada um conforme a todos os seus caminhos, segundo conheces o seu coração (pois só tu conheces o coração dos filhos dos homens),
31 A fim de que te temam, para andarem nos teus caminhos, todos os dias que viverem na terra que deste a nossos pais.
32 Assim também ao estrangeiro, que não for do teu povo Ysrael, quando vier de terras remotas por amor do teu grande nome, e da tua poderosa mão, e do teu braço estendido, vindo eles e orando nesta casa;
33 Então, ouve tu desde os céus, do assento da tua habitação, e faze conforme a tudo o que o estrangeiro te suplicar; a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome, e te temam, como o teu povo Ysrael; e a fim de saberem que pelo teu nome é chamada esta casa que edifiquei.
34 Quando o teu povo sair à guerra contra os seus inimigos, pelo caminho que os enviares, e orarem a ti para o lado desta cidade que escolheste, e desta casa, que edifiquei ao teu nome,
35 Ouve, então, desde os céus a sua oração, e a sua súplica, e faze-lhes justiça.
36 Quando pecarem contra ti (pois não há homem que não peque), e tu te indignares contra eles, e os entregares diante do inimigo, para que os que os cativarem os levem em cativeiro para alguma terra, remota ou vizinha,
37 E na terra, para onde forem levados em cativeiro, caírem em si, e se converterem, e na terra do seu cativeiro, a ti suplicarem, dizendo: Pecamos, perversamente procedemos e impiamente agimos;
38 E se converterem a ti com todo o seu coração e com toda a sua néfesch, na terra do seu cativeiro, a que os levaram presos, e orarem para o lado da sua terra, que deste a seus pais, e para esta cidade que escolheste, e para esta casa que edifiquei ao teu nome,
39 Ouve, então, desde os céus, do assento da tua habitação, a sua oração e as suas súplicas, e executa o seu direito; e perdoa ao teu povo que houver pecado contra ti.
40 Agora, pois, ó meu ‘Elo(rr)hím(i), estejam os teus olhos abertos, e os teus ouvidos atentos à oração deste lugar.
41 Levanta-te, pois, agora, YE’CHUAהרה‘ ‘Elo(rr)hím(i), para o teu repouso, tu e a arca da tua fortaleza; os teus Kohéns, ó YE’CHUAהרה‘ ‘Elo(rr)hím(i), sejam vestidos de salvação, e os teus santos se alegrem do bem.
42 Ó YE’CHUAהרה‘ ‘Elo(rr)hím(i), não faças virar o rosto do teu ungido; lembra-te das misericórdias de Davidi teu servo.

II Crônicas - II Crônicas 7

II Crônicas 7
1 E acabando Shlomom de orar, desceu o fogo do céu, e consumiu o holocausto e os sacrifícios; e a glória do YE’CHUAהרה‘ encheu a casa.
2 E os Kohéns não podiam entrar na casa do YE’CHUAהרה‘ , porque a glória do YE’CHUAהרה‘ tinha enchido a casa do YE’CHUAהרה‘ .
3 E todos os filhos de Ysrael vendo descer o fogo, e a glória do YE’CHUAהרה‘ sobre a casa, encurvaram-se com o rosto em terra sobre o pavimento, e adoraram e louvaram ao YE’CHUAהרה‘ , dizendo: Porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre.
4 E o rei e todo o povo ofereciam sacrifícios perante o YE’CHUAהרה‘ .
5 E o rei Shlomom ofereceu sacrifícios de bois, vinte e dois mil, e de ovelhas, cento e vinte mil; e o rei e todo o povo consagraram a casa de ‘Elo(rr)hím(i).
6 E os Kohéns, serviam em seus ofícios; como também os levitas com os instrumentos musicais do YE’CHUAהרה‘ , que o rei Davidi tinha feito, para louvarem ao YE’CHUAהרה‘ , porque a sua benignidade dura para sempre, quando Davidi o louvava pelo ministério deles; e os Kohéns tocavam as trombetas diante deles, e todo o Ysrael estava em pé.
7 E Shlomom santificou o meio do átrio, que estava diante da casa do YE’CHUAהרה‘

8 E, assim, naquele mesmo tempo celebrou Shlomom a festa por sete dias e todo o Ysrael com ele, uma grande congregação, desde a entrada de Hamate, até ao rio do Egito.
9 E no dia oitavo realizaram uma assembléia solene; porque sete dias celebraram a consagração do altar, e sete dias a festa.
10 E no dia vigésimo terceiro do sétimo mês, despediu o povo para as suas tendas, alegres e de bom ânimo, pelo bem que o YE'CHUAהרה יהו tinha feito a Davidi, e a Shlomom, e a seu povo Ysrael.
11 Assim Shlomom acabou a casa do YE'CHUAהרה יהו , e a casa do rei, e tudo quanto Shlomom intentou fazer na casa do YE'CHUAהרה יהו e na sua casa prosperamente o efetuou.
12 E o YE'CHUAהרה יהו apareceu de noite a Shlomom, e disse-lhe: Ouvi a tua oração, e escolhi para mim este lugar para casa de sacrifício.
13 Se eu fechar os céus, e não houver chuva; ou se ordenar aos gafanhotos que consumam a terra; ou se enviar a peste entre o meu povo;
14 E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.
15 Agora estarão abertos os meus olhos e atentos os meus ouvidos à oração deste lugar.
16 Porque agora escolhi e santifiquei esta casa, para que o meu nome esteja nela perpetuamente; e nela estarão fixos os meus olhos e o meu coração todos os dias.
17 E, quanto a ti, se andares diante de mim, como andou Davidi teu pai, e fizeres conforme a tudo o que te ordenei, e guardares os meus estatutos e os meus juízos,
18 Também confirmarei o trono do teu reino, conforme a aliança que fiz com Davidi, teu pai, dizendo: Não te faltará sucessor que domine em Ysrael.
19 Porém se vós vos desviardes, e deixardes os meus estatutos, e os meus mandamentos, que vos tenho proposto, e fordes, e servirdes a outros elohais, e vos prostrardes a eles,
20 Então os arrancarei da minha terra que lhes dei, e lançarei da minha presença esta casa que consagrei ao meu nome, e farei com que seja por provérbio e motejo entre todos os povos.
21 E desta casa, que é tão exaltada, qualquer que passar por ela se espantará e dirá: Por que fez o YE'CHUAהרה יהו assim com esta terra e com esta casa?
22 E dirão: Porque deixaram ao YE'CHUAהרה יהו 'Elo(rr)hím(i) de seus pais, que os tirou da terra do Egito, e se deram a outros elohais, e se prostraram a eles, e os serviram; por isso ele trouxe sobre eles todo este mal.

II Crônicas - II Crônicas 8

II Crônicas 8
1 E sucedeu, ao fim de vinte anos, nos quais Shlomom edificou a casa do YE'CHUAהרה יהו , e a sua própria casa,
2 Que Shlomom edificou as cidades que Hirão lhe tinha dado; e fez habitar nelas os filhos de Ysrael.
3 Depois foi Shlomom a Hamate-Zobá, e a tomou.
4 Também edificou a Tadmor no deserto, e todas as cidades de provisões, que edificou em Hamate.
5 Edificou também a alta Bete-Horom, e a baixa Bete-Horom; cidades fortes, com muros, portas e ferrolhos;
6 Como também a Baalate, e todas as cidades de provisões, que Shlomom tinha, e todas as cidades dos carros e as cidades dos cavaleiros; e tudo quanto, conforme ao seu desejo, Shlomom quis edificar em Yerushalaim, e no Líbano, e em toda a terra do seu domínio.
7 Quanto a todo o povo, que tinha ficado dos hititas, amorreus, perizeus, heveus e yebuseus, que não eram de Ysrael,
8 Dos seus filhos, que ficaram depois deles na terra, os quais os filhos de Ysrael não

destruíram, Shlomom os fez tributários, até ao dia de hoje.
9 Porém, dos filhos de Ysrael, Shlomom não fez servos para sua obra (mas eram homens de guerra, chefes dos seus capitães, e capitães dos seus carros e cavaleiros),
10 Destes, pois, eram os chefes dos oficiais que o rei Shlomom tinha, duzentos e cinqüenta, que presidiam sobre o povo.
11 E Shlomom fez subir a filha de Faraó da cidade de Davidi para a casa que lhe tinha edificado; porque disse: Minha mulher não morará na casa de Davidi, rei de Ysrael, porquanto santos são os lugares nos quais entrou a arca do YE'CHUAהרה .
12 Então Shlomom ofereceu holocaustos ao YE'CHUAהרה , sobre o altar do YE'CHUAהרה , que tinha edificado diante do pórtico,
13 E isto segundo a ordem de cada dia, fazendo ofertas conforme o mandamento de Moshêh, nos Shabats e nas luas novas, e nas solenidades, três vezes no ano; na festa dos pães ázimos, na festa das semanas, e na festa das tendas.
14 Também, conforme à ordem de Davidi seu pai, designou as turmas dos Kohéns para seus ministérios, como também as dos levitas acerca dos seus cargos, para louvarem e ministrarem diante dos Kohéns, segundo o que estava ordenado para cada dia, e os porteiros pelas suas turmas a cada porta; porque assim tinha mandado Davidi, o homem de 'Elo(rr)hím(i)['Isch há''Elo(rr)hím(i)].
15 E não se desviaram do mandado do rei aos Kohéns e levitas, em negócio nenhum, nem acerca dos tesouros.
16 Assim se preparou toda a obra de Shlomom, desde o dia da fundação da casa do YE'CHUAהרה , até se acabar; e assim se concluiu a casa do YE'CHUAהרה .
17 Então foi Shlomom a Eziom-Geber, e a Elote, à praia do mar, na terra de Edom.
18 E enviou-lhe Hirão, por meio de seus servos, navios, e servos práticos do mar, e foram com os servos de Shlomom a Ofir, e tomaram de lá quatrocentos e cinqüenta talentos de ouro; e os trouxeram ao rei Shlomom.

II Crônicas 9
1 E ouvindo a rainha de Sebá a fama de Shlomom, veio a Yerushalaim, para prová-lo com questões difíceis, com um grande séquito, e com camelos carregados de especiarias; ouro em abundância e pedras preciosas; e foi a Shlomom, e falou com ele de tudo o que tinha no seu coração.
2 E Shlomom lhe respondeu a todas as suas questões; e não houve nada que não lhe pudesse esclarecer.
3 Vendo, pois, a rainha de Sebá a sabedoria de Shlomom, e a casa que edificara;
4 E as iguarias da sua mesa, o assentar dos seus servos, o estar dos seus criados, e as vestes deles; e os seus copeiros e as vestes deles; e a sua subida pela qual ele chegava à casa do YE'CHUAהרה , ela ficou como fora de si.
5 Então disse ao rei: Era verdade a palavra que ouvi na minha terra acerca dos teus feitos e da tua sabedoria.
6 Porém não cria naquelas palavras, até que vim, e meus olhos o viram, e eis que não me disseram a metade da grandeza da tua sabedoria; sobrepujaste a fama que ouvi.
7 Benditos os teus homens, e benditos estes teus servos, que estão sempre diante de ti, e ouvem a tua sabedoria!
8 Bendito seja o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i), que se agradou de ti para te colocar no seu trono como rei para o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i); porque teu 'Elo(rr)hím(i) ama a Ysrael, para estabelecê-lo perpetuamente; por isso te constituiu rei sobre eles para fazeres juízo e justiça.
9 E deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, e especiarias em grande abundância, e pedras preciosas; e nunca houve tais especiarias, quais a rainha de Sebá deu ao rei Shlomom.
10 E também os servos de Hirão e os servos de Shlomom, que de Ofir tinham trazido ouro, trouxeram madeira de algumins, e pedras preciosas.
11 E, da madeira de algumins, o rei fez balaústres, para a casa do YE'CHUAהרה , e para a casa do rei, como também harpas e saltérios para os cantores, quais nunca dantes se viram na terra de Ye(rr)hudá.

12 E o rei Shlomom deu à rainha de Sebá tudo quanto ela desejou, e tudo quanto lhe pediu, mais do que ela mesma trouxera ao rei. Assim voltou e foi para a sua terra, ela e os seus servos.
13 E o peso do ouro, que vinha em um ano a Shlomom, era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro,
14 Afora o que os negociantes e mercadores traziam; também todos os reis da Arábia, e os governadores da mesma terra traziam a Shlomom ouro e prata.
15 Também fez o rei Shlomom duzentos paveses de ouro batido; para cada pavês destinou seiscentos siclos de ouro batido.
16 Como também trezentos escudos de ouro batido; para cada escudo destinou trezentos siclos de ouro; e Shlomom os pôs na casa do bosque do Líbano.
17 Fez mais o rei um grande trono de marfim, e o revestiu de ouro puro.
18 E o trono tinha seis degraus, e um estrado de ouro, que eram ligados ao trono, e encostos de ambos os lados no lugar do assento; e dois leões estavam junto aos encostos.
19 E doze leões estavam ali de ambos os lados, sobre os seis degraus; outro tal não se fez em nenhum reino.
20 Também todas as taças do rei Shlomom eram de ouro, e todos os vasos da casa do bosque do Líbano, de ouro puro; a prata reputava-se por nada nos dias de Shlomom.
21 Porque, indo os navios do rei com os servos de Hirão, a Társis, voltavam os navios de Társis, uma vez em três anos, e traziam ouro e prata, marfim, bugios e pavões.
22 Assim excedeu o rei Shlomom a todos os reis da terra, em riquezas e sabedoria.
23 E todos os reis da terra buscavam a presença de Shlomom, para ouvirem a sabedoria que ‘Elo(rr)hím(i) tinha posto no seu coração.
24 E cada um trazia o seu presente, vasos de prata, e vasos de ouro, e roupas, armaduras, especiarias, cavalos e mulas; assim faziam de ano em ano.
25 Teve também Shlomom quatro mil estrebarias para os cavalos de seus carros, e doze mil cavaleiros; e colocou-os nas cidades dos carros, e junto ao rei em Yerushalaim.
26 E dominava sobre todos os reis, desde o rio até à terra dos filisteus, e até ao termo do Egito.
27 Também o rei fez que houvesse prata em Yerushalaim como pedras, e cedros em tanta abundância como os sicômoros que há pelas campinas.
28 E do Egito e de todas aquelas terras traziam cavalos a Shlomom.
29 Os demais atos de Shlomom, tanto os primeiros como os últimos, porventura não estão escritos no livro das crônicas de Natã, o navy, e na profecia de Ahíyahu[‘Irmão dEle’], o silonita, e nas visões de Ido, o vidente, acerca de Yerobo(rr)ham, filho de Nebate?
30 E reinou Shlomom em Yerushalaim quarenta anos sobre todo o Ysrael.
31 E dormiu Shlomom com seus pais, e o sepultaram na cidade de Davidi seu pai; e Rehovam, seu filho, reinou em seu lugar.

II Crônicas - II Crônicas 10

II Crônicas 10
1 E foi Rehovam a Siquém, porque todo o Ysrael se reunira ali, para fazê-lo rei.
2 Sucedeu que, ouvindo-o Yerobo(rr)ham, filho de Nebate (o qual estava então no Egito para onde fugira da presença do rei Shlomom), voltou do Egito,
3 Porque enviaram a ele, e o chamaram; e vieram, Yerobo(rr)ham e todo o Ysrael, e falaram a Rehovam dizendo:
4 Teu pai fez duro o nosso jugo; agora, pois, alivia tu a dura servidão de teu pai, e o pesado jugo que nos impôs, e nós te serviremos.
5 E ele lhes disse: Daqui a três dias voltai a mim. Então o povo se foi.
6 E tomou Rehovam conselho com os anciãos, que estiveram perante Shlomom seu pai, enquanto viveu, dizendo: Como aconselhais vós que se responda a este povo?
7 E eles lhe falaram, dizendo: Se te fizeres benigno e afável para com este povo, e lhes falares boas palavras, todos os dias serão teus servos.

8 Porém ele deixou o conselho que os anciãos lhe deram; e tomou conselho com os jovens, que haviam crescido com ele, e estavam perante ele.
9 E disse-lhes: Que aconselhais vós, que respondamos a este povo, que me falou, dizendo: Alivia o jugo que teu pai nos impôs?
10 E os jovens, que com ele haviam crescido, lhe falaram, dizendo: Assim dirás a este povo, que te falou: Teu pai agravou o nosso jugo, tu porém alivia-nos; assim, pois, lhe falarás: O meu dedo mínimo é mais grosso do que os lombos de meu pai.
11 Assim que, se meu pai vos carregou de um jugo pesado, eu ainda aumentarei o vosso jugo; meu pai vos castigou com açoites, porém eu vos castigarei com escorpiões.
12 Veio, pois, Yerobo(rr)ham, e todo o povo, ao terceiro dia, a Rehovam, como o rei havia ordenado, dizendo: Voltai a mim ao terceiro dia.
13 E o rei lhes respondeu asperamente; porque o rei Rehovam deixara o conselho dos anciãos.
14 E falou-lhes conforme o conselho dos jovens, dizendo: Meu pai agravou o vosso jugo, porém eu o aumentarei mais; meu pai vos castigou com açoites, porém eu vos castigarei com escorpiões.
15 Assim o rei não deu ouvidos ao povo, porque esta mudança vinha de ‘Elo(rr)hím(i), para que o YE’CHUAהרה confirmasse a sua palavra, a qual falara pelo ministério de Ahíyahu, o silonita, a Yerobo(rr)ham, filho de Nebate.
16 Vendo, pois, todo o Ysrael, que o rei não lhe dava ouvidos, tornou-lhe o povo a responder, dizendo: Que parte temos nós com Davidi? Já não temos herança no filho de Yischay. Cada um à sua tenda, ó Ysrael! Olha agora pela tua casa, ó Davidi. Assim todo o Ysrael se foi para as suas tendas.
17 Porém, quanto aos filhos de Ysrael, que habitavam nas cidades de Ye(rr)hudá, sobre eles reinou Rehovam.
18 Então o rei Rehovam enviou a Hadorão, que tinha cargo dos tributos; porém os filhos de Ysrael o apedrejaram, e ele morreu. Então o rei Rehovam se esforçou para subir ao seu carro, e fugiu para Yerushalaim.
19 Assim se rebelaram os Ysraelitas contra a casa de Davidi, até ao dia de hoje.

II Crônicas - II Crônicas 11

II Crônicas 11
1 Vindo, pois, Rehovam a Yerushalaim, reuniu, da casa de Ye(rr)hudá e Vinyamín, cento e oitenta mil escolhidos, destros na guerra, para pelejarem contra Ysrael, e para restituírem o reino a Rehovam.
2 Porém a palavra do YE’CHUAיהרה veio a Shema’eiá’hu[Há’Shem Tem Escutado], homem de ‘Elo(rr)hím(i), dizendo:
3 Fala a Rehovam, filho de Shlomom, rei de Ye(rr)hudá, e a todo o Ysrael, em Ye(rr)hudá e Vinyamín, dizendo:
4 Assim diz o YE’CHUAיהרה : Não subireis, nem pelejareis contra os vossos irmãos; volte cada um à sua casa; porque de mim proveio isto. E ouviram as palavras do YE’CHUAיהרה , e desistiram de ir contra Yerobo(rr)ham.
5 E Rehovam habitou em Yerushalaim; e para defesa, edificou cidades em Ye(rr)hudá.
6 Edificou, pois, a Belém, a Etã, e a Tecoa,
7 E a Bete-Zur, a Shocó, a Adulão, l
8 E a Gate, a Maressa, a Zife,
9 E a Adoraim, a Laquis, e a Azeca,
10 E a Zorá, a Aiyalom, e a Hebrom, que estavam em Ye(rr)hudá e em Vinyamín; cidades fortes.
11 E fortificou estas fortalezas e pôs nelas capitães, e armazéns de víveres, de azeite, e de vinho.
12 E pôs em cada cidade paveses e lanças; fortificou-as grandemente; e Ye(rr)hudá e Vinyamín pertenceram-lhe.
13 Também os Kohéns e os levitas, que havia em todo o Ysrael, se reuniram a ele de todos os seus termos.
14 Porque os levitas deixaram os seus arrabaldes, e a sua possessão, e vieram a Ye(rr)hudá e a Yerushalaim, porque Yerobo(rr)ham e seus filhos os lançaram fora para que não ministrassem ao YE’CHUAיהרה .
15 E ele constituiu para si Kohéns, para os altos, para os demônios, e para os bezerros, que fizera.

16 Depois desses também, de todas as tribos de Ysrael, os que deram o seu coração a buscarem ao YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, vieram a Yerushalaim, para oferecerem sacrifícios ao YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de seus pais.
17 Assim fortaleceram o reino de Ye(rr)hudá e corroboraram a Rehovam, filho de Shlomom, por três anos; porque três anos andaram no caminho de Davidi e Shlomom.
18 E Rehovam tomou para si, por mulher, a Maalate, filha de Yerimote, filho de Davidi; e Abihail, filha de Eliabe, filho de Yischay.
19 A qual lhe deu filhos: Yehús, Semariyahu e Zahã.
20 E depois dela tomou a Maaca, filha de Absalão; esta lhe deu Aviyah, Atai, Ziza e Selomite.
21 E amava Rehovam mais a Maaca, filha de Absalão, do que a todas as suas outras mulheres e concubinas; porque ele tinha tomado dezoito mulheres, e sessenta concubinas; e gerou vinte e oito filhos, e sessenta filhas.
22 E Rehovam designou Aviyah, filho de Maaca, para ser chefe e líder entre os seus irmãos, porque queria fazê-lo rei.
23 E usou de prudência, e de todos os seus filhos, alguns espalhou por todas as terras de Ye(rr)hudá, e Vinyamín, por todas as cidades fortes; e deu-lhes víveres em abundância; e lhes procurou muitas mulheres.

II Crônicas - II Crônicas 12

II Crônicas 12
1 Sucedeu que, havendo Rehovam confirmado o reino, e havendo-se fortalecido, deixou a lei do YE'CHUAיהרה , e com ele todo o Ysrael.
2 E sucedeu que, no quinto ano do rei Rehovam, Sisaque, rei do Egito, subiu contra Yerushalaim (porque tinham transgredido contra o YE'CHUAיהרה)
3 Com mil e duzentos carros e com sessenta mil cavaleiros; e era inumerável o povo que vinha com ele do Egito, de líbios, suquitas e etíopes.
4 E tomou as cidades fortificadas, que Ye(rr)hudá tinha; e chegou até Yerushalaim.
5 Então veio Shema'eiá'hu, o navy, a Rehovam e aos príncipes de Ye(rr)hudá que se ajuntaram em Yerushalaim por causa de Sisaque, e disse-lhes: Assim diz o YE'CHUAיהרה : Vós me deixastes a mim, por isso também eu vos deixei na mão de Sisaque.
6 Então se humilharam os príncipes de Ysrael, e o rei, e disseram: O YE'CHUAיהרה é justo.
7 Vendo, pois, o YE'CHUAיהרה que se humillhavam, veio a palavra do YE'CHUAיהרה a Shema'eiá'hu, dizendo: Humilharam-se, não os destruirei; antes em breve lhes darei algum socorro, para que o meu furor não se derrame sobre Yerushalaim, por mão de Sisaque.
8 Porém serão seus servos; para que conheçam a diferença da minha servidão e da servidão dos reinos da terra.
9 Subiu, pois, Sisaque, rei do Egito, contra Yerushalaim, e tomou os tesouros da casa do YE'CHUAיהרה , e os tesouros da casa do rei; levou tudo; também tomou os escudos de ouro, que Shlomom fizera.
10 E fez o rei Rehovam em lugar deles escudos de cobre, e os entregou na mão dos chefes da guarda, que guardavam a porta da casa do rei.
11 E todas as vezes que o rei entrava na casa do YE'CHUAיהרה , vinham os da guarda, e os levavam; depois tornavam a pô-los na câmara da guarda.
12 E humilhando-se ele, a ira do YE'CHUAיהרה se desviou dele, para que não o destruísse de todo; porque em Ye(rr)hudá ainda havia boas coisas.
13 Fortificou-se, pois, o rei Rehovam em Yerushalaim, e reinou; porque Rehovam era da idade de quarenta e um anos, quando começou a reinar; e reinou dezessete anos em Yerushalaim, a cidade que o YE'CHUAיהרה escolheu, dentre todas as tribos de Ysrael, para pôr ali o seu nome; e era o nome de sua mãe Naamá, amonita.
14 E fez o que era mau; porquanto não preparou o seu coração para buscar ao YE'CHUAיהרה .
15 Os atos, pois, de Rehovam, assim os primeiros, como os últimos, porventura não estão escritos nos livros de Shema'eiá'hu, o navy, e de Ido, o vidente, na relação das

genealogias? E houve guerras entre Rehovam e Yerobo(rr)ham em todos os seus dias.
16 E Rehovam dormiu com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davidi; e Aviyah, seu filho, reinou em seu lugar.

II Crônicas - II Crônicas 13

II Crônicas 13
1 No ano décimo oitavo do rei Yerobo(rr)ham, Aviyah começou a reinar sobre Ye(rr)hudá.
2 Três anos reinou em Yerushalaim; e era o nome de sua mãe Micaía, filha de Uriel de Guibeá; e houve guerra entre Aviyah e Yerobo(rr)ham.
3 E Aviyah ordenou a peleja com um exército de valentes guerreiros, quatrocentos mil homens escolhidos; e Yerobo(rr)ham dispôs contra ele a batalha com oitocentos mil homens escolhidos, todos homens corajosos.
4 E pôs-se Aviyah em pé em cima do monte de Zemaraim, que está na montanha de Efraim, e disse: Ouvi-me, Yerobo(rr)ham e todo o Ysrael:
5 Porventura não vos convém saber que o YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael deu para sempre a Davidi a soberania sobre Ysrael, a ele e a seus filhos, por uma aliança de sal?
6 Contudo levantou-se Yerobo(rr)ham, filho de Nebate, servo de Shlomom, filho de Davidi, e se rebelou contra seu senhor.
7 E ajuntaram-se a ele homens vadios, filhos de Belial; e fortificaram-se contra Rehovam, filho de Shlomom, sendo Rehovam ainda jovem, e terno de coração, e não lhes podia resistir.
8 E agora julgais que podeis resistir ao reino do YE'CHUAהרה , que está na mão dos filhos de Davidi, visto que sois uma grande multidão, e tendes convosco os bezerros de ouro que Yerobo(rr)ham vos fez para elohais.
9 Não lançastes vós fora os Kohéns do YE'CHUAהרה , os filhos de Aaron, e os levitas, e não fizestes para vós Kohéns, como os povos das outras terras? Qualquer que vem a consagrar-se com um novilho e sete carneiros logo se faz Kohén daqueles que não são elohais.
10 Porém, quanto a nós, o YE'CHUAהרה é nosso 'Elo(rr)hím(i), e nunca o deixamos; e os Kohéns que ministram ao YE'CHUAהרה são filhos de Aaron, e os levitas se ocupam na sua obra.
11 E queimam ao YE'CHUAהרה cada manhã e cada tarde holocaustos, incenso aromático, com os pães da proposição sobre a mesa pura, e o candelabro de ouro, e as suas lâmpadas para se acenderem cada tarde, porque nós temos cuidado do serviço do YE'CHUAהרה nosso 'Elo(rr)hím(i); porém vós o deixastes.
12 E eis que 'Elo(rr)hím(i) está conosco, à nossa frente, como também os seus Kohéns, tocando com as trombetas, para dar alarme contra vós. Ó filhos de Ysrael, não pelejeis contra o YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de vossos pais; porque não prosperareis.
13 Mas Yerobo(rr)ham armou uma emboscada, para dar sobre eles pela retaguarda; de maneira que estavam em frente de Ye(rr)hudá e a emboscada por detrás deles.
14 Então Ye(rr)hudá olhou, e eis que tinham que pelejar por diante e por detrás; então clamaram ao YE'CHUAהרה ; e os Kohéns tocaram as trombetas.
15 E os homens de Ye(rr)hudá gritaram; e sucedeu que, gritando os homens de Ye(rr)hudá, 'Elo(rr)hím(i) feriu a Yerobo(rr)ham e a todo o Ysrael diante de Aviyah e de Ye(rr)hudá.
16 E os filhos de Ysrael fugiram de diante de Ye(rr)hudá; e 'Elo(rr)hím(i) os entregou na sua mão.
17 De maneira que Aviyah e o seu povo fizeram grande matança entre eles; porque caíram feridos de Ysrael quinhentos mil homens escolhidos.
18 E foram humilhados os filhos de Ysrael naquele tempo; e os filhos de Ye(rr)hudá prevaleceram, porque confiaram no YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de seus pais.
19 E Aviyah perseguiu Yerobo(rr)ham; e tomou-lhe a Betel com os lugares da sua jurisdição, e a Yesana com os lugares da sua jurisdição, e a Efrom com os lugares da sua jurisdição.

20 E Yerobo(rr)ham não recobrou mais o seu poder nos dias de Aviyah; porém o YE'CHUAהרה' o feriu, e morreu.
21 Aviyah, porém, se fortificou, e tomou para si catorze mulheres, e gerou vinte e dois filhos e dezesseis filhas.
22 Os demais atos de Aviyah, tanto os seus caminhos como as suas palavras, estão escritos na história do navy Ido.

II Crônicas - II Crônicas 14

II Crônicas 14
1 E Aviyah dormiu com seus pais, e o sepultaram na cidade de Davidi, e Asa, seu filho, reinou em seu lugar; nos seus dias esteve a terra em paz dez anos.
2 E Asa fez o que era bom e reto aos olhos do YE'CHUAהרה' seu 'Elo(rr)hím(i).
3 Porque tirou os altares dos elohais estranhos, e os altos; e quebrou as imagens, e cortou os bosques.
4 E mandou a Ye(rr)hudá que buscasse ao YE'CHUAהרה' 'Elo(rr)hím(i) de seus pais, e que observasse a lei e o mandamento.
5 Também tirou de todas as cidades de Ye(rr)hudá os altos e as imagens; e sob ele o reino esteve em paz.
6 E edificou cidades fortificadas em Ye(rr)hudá; porque a terra estava quieta, e não havia guerra contra ele naqueles anos; porquanto o YE'CHUAהרה' lhe dera repouso.
7 Disse, pois, a Ye(rr)hudá: Edifiquemos estas cidades, e cerquemo-las de muros e torres, portas e ferrolhos, enquanto a terra ainda é nossa, pois buscamos ao YE'CHUAהרה' nosso 'Elo(rr)hím(i); buscamo-lo, e deu-nos repouso de todos os lados. Edificaram, pois, e prosperaram.
8 Tinha Asa um exército de trezentos mil de Ye(rr)hudá, que traziam pavês e lança; e duzentos e oitenta mil de Vinyamín, que traziam escudo e atiravam com arco; todos estes eram homens valentes.
9 E Zérah, o etíope, saiu contra eles, com um exército de um milhão e com trezentos carros, e chegou até Maressa.
10 Então Asa saiu contra ele; e ordenaram a batalha no vale de Zefatá, junto a Maressa.
11 E Asa clamou ao YE'CHUAהרה' seu 'Elo(rr)hím(i), e disse: YE'CHUAהרה' , nada para ti é ajudar, quer o poderoso quer o de nenhuma força; ajuda-nos, pois, YE'CHUAהרה' nosso 'Elo(rr)hím(i), porque em ti confiamos, e no teu nome viemos contra esta multidão. YE'CHUAהרה' , tu és nosso 'Elo(rr)hím(i), não prevaleça contra ti o homem.
12 E o YE'CHUAהרה' feriu os etíopes diante de Asa e diante de Ye(rr)hudá; e os etíopes fugiram.
13 E Asa, e o povo que estava com ele os perseguiram até Guerar, e caíram tantos dos etíopes, que já não havia neles resistência alguma; porque foram destruídos diante do YE'CHUAהרה' , e diante do seu exército; e levaram dali mui grande despojo.
14 E feriram todas as cidades nos arredores de Guerar, porque o terror do YE'CHUAהרה' veio sobre elas; e saquearam todas as cidades, porque havia nelas muita presa.
15 Também feriram as malhadas do gado; e levaram ovelhas em abundância, e camelos, e voltaram para Yerushalaim.

II Crônicas - II Crônicas 15

II Crônicas 15
1 Então veio o Ruarh de 'Elo(rr)hím(i) sobre Azariyáhu, filho de Odede.
2 E saiu ao encontro de Asa, e disse-lhe: Ouvi-me, Asa, e todo o Ye(rr)hudá e Vinyamín: O YE'CHUAהרה' está convosco, enquanto vós estais com ele, e, se o buscardes, o achareis; porém, se o deixardes, vos deixará.
3 E Ysrael esteve por muitos dias sem o verdadeiro 'Elo(rr)hím(i), e sem Kohén que o ensinasse, e sem lei.
4 Mas quando na sua angústia voltaram para o YE'CHUAהרה' 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, e o buscaram, o acharam.
5 E naqueles tempos não havia paz, nem para o que saía, nem para o que entrava, mas muitas perturbações sobre todos os habitantes daquelas terras.
6 Porque nação contra nação e cidade contra cidade se despeda-çavam; porque 'Elo(rr)hím(i) os perturbara com toda a angústia.

7 Mas esforçai-vos, e não desfaleçam as vossas mãos; porque a vossa obra tem uma recompensa.
8 Ouvindo, pois, Asa estas palavras, e a profecia do navy Odede, cobrou ânimo e tirou as abominações de toda a terra, de Ye(rr)hudá e de Vinyamín, como também das cidades que tomara nas montanhas de Efraim, e renovou o altar do YE'CHUAהוהי , que estava diante do pórtico do YE'CHUAהוהי .
9 E reuniu a todo o Ye(rr)hudá, e Vinyamín, e com eles os estrangeiros de Efraim e Menasché, e de Shimón; porque muitos de Ysrael tinham passado a ele, vendo que o YE'CHUAהוהי seu 'Elo(rr)hím(i) era com ele.
10 E ajuntaram-se em Yerushalaim no terceiro mês; no ano décimo do reinado de Asa.
11 E no mesmo dia ofereceram em sacrifício ao YE'CHUAהוהי , do despojo que trouxeram, setecentos bois e sete mil ovelhas.
12 E entraram na aliança para buscarem o YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i) de seus pais, com todo o seu coração, e com toda a sua néfesch;
13 E de que todo aquele que não buscasse ao YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, morresse; assim o menor como o maior, tanto o homem como a mulher.
14 E juraram ao YE'CHUAהוהי , em alta voz, com júbilo e com trombetas e buzinas.
15 E todo o Ye(rr)hudá se alegrou deste juramento; porque de todo o seu coração juraram, e de toda a sua vontade o buscaram, e o acharam; e o YE'CHUAהוהי lhes deu repouso ao redor.
16 E também a Maaca, sua mãe, o rei Asa depôs, para que não fosse mais rainha, porquanto fizera um horrível ídolo, a Asera; e Asa destruiu o seu horrível ídolo, e o despedaçou, e o queimou junto ao ribeiro de Cedrom.
17 Os altos, porém, não foram tirados de Ysrael; contudo o coração de Asa foi perfeito todos os seus dias.
18 E trouxe, à casa de 'Elo(rr)hím(i), as coisas consagradas por seu pai, e as coisas que ele mesmo tinha consagrado: prata, ouro e vasos.
19 E não houve guerra até ao ano trigésimo quinto do reinado de Asa.

II Crônicas - II Crônicas 16

II Crônicas 16
1 No trigésimo sexto ano do reinado de Asa, Baasa, rei de Ysrael, subiu contra Ye(rr)hudá e edificou a Ramá, para não deixar ninguém sair, nem chegar a Asa, rei de Ye(rr)hudá.
2 Então Asa tirou a prata e o ouro dos tesouros da casa do YE'CHUAהוהי , e da casa do rei; e enviou servos a Ben-Hadade, rei da Síria, que habitava em Damasco, dizendo:
3 Acordo há entre mim e ti, como houve entre meu pai e o teu; eis que te envio prata e ouro; vai, pois, e anula o teu acordo com Baasa, rei de Ysrael, para que se retire de sobre mim.
4 E Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa, e enviou os capitães dos seus exércitos, contra as cidades de Ysrael, e eles feriram a Iguiom, a Dã, a Abel-Maim, e a todas as cidades-armazéns de Naftali.
5 E sucedeu que, ouvindo-o Baasa, deixou de edificar a Ramá, e não continuou a sua obra.
6 Então o rei Asa tomou a todo o Ye(rr)hudá, e levaram as pedras de Ramá, e a sua madeira, com que Baasa edificara; e com elas edificou a Yeba e a Mizpá.
7 Naquele mesmo tempo veio Hanani, o vidente, a Asa, rei de Ye(rr)hudá, e disse-lhe: Porquanto confiaste no rei da Síria, e não confiaste no YE'CHUAהוהי teu 'Elo(rr)hím(i), por isso o exército do rei da Síria escapou da tua mão.
8 Porventura não foram os etíopes e os líbios um grande exército, com muitíssimos carros e cavaleiros? Confiando tu, porém, no YE'CHUAהוהי , ele os entregou nas tuas mãos.
9 Porque, quanto ao YE'CHUAהוהי , seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é perfeito para com ele; nisto, pois, procedeste loucamente porque desde agora haverá guerras contra ti.
10 Porém Asa se indignou contra o vidente, e lançou-o na casa do tronco; porque estava

enfurecido contra ele, por causa disto; também Asa, no mesmo tempo, oprimiu a alguns do povo.
11 E eis que os atos de Asa, tanto os primeiros, como os últimos, estão escritos no livro dos reis de Ye(rr)hudá e Ysrael.
12 E, no ano trinta e nove do seu reinado, Asa caiu doente de seus pés, a sua doença era em extremo grave; contudo, na sua enfermidade, não buscou ao YE'CHUAהוהי , mas antes os médicos.
13 E Asa dormiu com seus pais; e morreu no ano quarenta e um do seu reinado.
14 E o sepultaram no seu sepulcro, que tinha cavado para si na cidade de Davidi, havendo-o deitado na cama, que se enchera de perfumes e especiarias preparadas segundo a arte dos perfumistas; e, destas coisas fizeram-lhe uma grande queima.

II Crônicas - II Crônicas 17

II Crônicas 17
1 E Yehoshafah, seu filho, reinou em seu lugar; e fortificou-se contra Ysrael.
2 E pôs soldados em todas as cidades fortificadas de Ye(rr)hudá, e estabeleceu guarnições na terra de Ye(rr)hudá, como também nas cidades de Efraim, que Asa seu pai tinha tomado.
3 E o YE'CHUAהוהי era com Ye(rr)hoshafah(r); porque andou nos primeiros caminhos de Davidi seu pai, e não buscou a Baalins.
4 Antes buscou ao 'Elo(rr)hím(i) de seu pai, andou nos seus mandamentos, e não segundo as obras de Ysrael.
5 E o YE'CHUAהוהי confirmou o reino na sua mão, e todo o Ye(rr)hudá deu presentes a Ye(rr)hoshafah(r), o qual teve riquezas e glória em abundância.
6 E exaltou-se o seu coração nos caminhos do YE'CHUAהוהי e, ainda mais, tirou os altos e os bosques de Ye(rr)hudá.
7 E no terceiro ano do seu reinado enviou ele os seus príncipes, a Bene-Hail, a Ovadhyáh, a Zekarraryáhu, a Natanael e a Mikarráyerru, para ensinarem nas cidades de Ye(rr)hudá.
8 E com eles os levitas, Shema'eiá'hu, Netanyáhu, Zebadias, Ashael, Semiramote, Yehonatan, Adonias, Tobias e Tobe-Adonias e, com estes levitas, os Kohéns, Elishamáh e Yeoroham.
9 E ensinaram em Ye(rr)hudá, levando consigo o livro da lei do YE'CHUAהוהי ; e foram a todas as cidades de Ye(rr)hudá, ensinando entre o povo.
10 E veio o temor do YE'CHUAהוהי sobre todos os reinos das terras, que estavam ao redor de Ye(rr)hudá, e não guerrearam contra Ye(rr)hoshafah(r).
11 E alguns dentre os filisteus traziam presentes a Ye(rr)hoshafah(r), e prata como tributo; também os árabes lhe trouxeram gado miúdo; sete mil e setecentos carneiros, e sete mil e setecentos bodes.
12 Cresceu, pois, Ye(rr)hoshafah(r) grandemente em extremo e edificou fortalezas e cidades de provisões em Ye(rr)hudá.
13 E teve muitas obras nas cidades de Ye(rr)hudá, e homens de guerra e valentes, em Yerushalaim.
14 E este é o número deles segundo as suas casas paternas; em Ye(rr)hudá eram capitães dos milhares: o chefe Adna, e com ele trezentos mil homens valentes;
15 E depois dele o capitão Yohanán, e com ele duzentos e oitenta mil;
16 E depois Amasias, filho de Zicri, que voluntariamente se entregou ao YE'CHUAהוהי , e com ele duzentos mil homens valentes;
17 E de Vinyamín, Eliada, homem valente, e com ele duzentos mil, armados de arco e de escudo;
18 E depois dele Yozabade, e com ele cento e oitenta mil, armados para a guerra.
19 Estes estavam no serviço do rei; afora os que o rei tinha posto nas cidades fortes por todo o Ye(rr)hudá.

II Crônicas - II Crônicas 18

II Crônicas 18
1 Tinha, pois, Ye(rr)hoshafah(r) riquezas e glória em abundância, e aparentou-se com Acabe.
2 E depois de alguns anos desceu ele para Acabe em Samaria; e Acabe matou ovelhas e bois em abundância, para ele e para o povo que vinha com ele; e o persuadiu a subir com ele a Ramote de Guileade.

II Crônicas Ketuvim – Divrey Hayamim; Beith דברי הימים ביי

3 Porque Acabe, rei de Ysrael, disse a Ye(rr)hoshafah(r), rei de Ye(rr)hudá: Irás tu comigo a Ramote de Guileade? E ele lhe disse: Como tu és, serei eu; e o meu povo, como o teu povo; iremos contigo à guerra.
4 Disse mais Ye(rr)hoshafah(r) ao rei de Ysrael: Peço-te, consulta hoje a palavra do YE'CHUAהרה' .
5 Então o rei de Ysrael reuniu os navys, quatrocentos homens, e disse-lhes: Iremos à guerra contra Ramote de Guileade, ou deixarei de ir? E eles disseram: Sobe; porque 'Elo(rr)hím(i) a entregará na mão do rei.
6 Disse, porém, Ye(rr)hoshafah(r): Não há ainda aqui algum navy do YE'CHUAהרה' , para que o consultemos?
7 Então o rei de Ysrael disse a Ye(rr)hoshafah(r): Ainda há um homem por quem podemos consultar ao YE'CHUAהרה' ; porém eu o odeio, porque nunca profetiza de mim o que é bom, senão sempre o mal; este é Mikarráyerru, filho de Inlá. E disse Ye(rr)hoshafah(r): Não fale o rei assim.
8 Então o rei de Ysrael chamou um oficial, e disse: Traze aqui depressa a Mikarráyerru, filho de Inlá.
9 E o rei de Ysrael, e Ye(rr)hoshafah(r), rei de Ye(rr)hudá, estavam assentados cada um no seu trono, vestidos com suas roupas reais, e estavam assentados na praça à entrada da porta de Samaria; e todos os navys profetizavam na sua presença.
10 E Tsidhquiyáhu, filho de Quenaaná, fez para si uns chifres de ferro, e disse: Assim diz o YE'CHUAהרה' : Com estes ferirás aos sírios, até de todo os consumires.
11 E todos os navys profetizavam o mesmo, dizendo: Sobe a Ramote de Guileade, e triunfarás; porque o YE'CHUAהרה' a dará na mão do rei.
12 E o mensageiro, que foi chamar a Mikarráyerru, falou-lhe, dizendo: Eis que as palavras dos navys, a uma voz, predizem coisas boas para o rei; seja, pois, também a tua palavra como a de um deles, e fala o que é bom.
13 Porém Mikarráyerru disse: Vive o YE'CHUAהרה' , que o que meu 'Elo(rr)hím(i) me disser, isso falarei.
14 Vindo, pois, ele ao rei, este lhe disse: Mikarráyerru, iremos a Ramote de Guileade à guerra, ou deixaremos de ir? E ele disse: Subi, e triunfarás; e serão dados na vossa mão.
15 E o rei lhe disse: Até quantas vezes, te conjurarei, para que não me fales senão a verdade em nome do YE'CHUAהרה' ?
16 Então disse ele: Vi a todo o Ysrael disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e disse o YE'CHUAהרה' : Estes não têm YE'CHUAהרה' ; torne cada um em paz para sua casa.
17 Então o rei de Ysrael disse a Ye(rr)hoshafah(r): Não te disse eu, que ele não profetizaria de mim o que é bom, porém sempre o mal?
18 Disse mais: Ouvi, pois, a palavra do YE'CHUAהרה' : Vi ao YE'CHUAהרה' assentado no seu trono, e todo o exército celestial em pé à sua mão direita, e à sua esquerda.
19 E disse o YE'CHUAהרה' : Quem persuadirá a Acabe rei de Ysrael, para que suba, e caia em Ramote de Guileade? Um dizia desta maneira, e outro de outra.
20 Então saiu um ruarh e se apresentou diante do YE'CHUAהרה' , e disse: Eu o persuadirei. E o YE'CHUAהרה' lhe disse: Com quê?
21 E ele disse: Eu sairei, e serei um ruarh de mentira na boca de todos os seus navys. E disse o YE'CHUAהרה' : Tu o persuadirás, e ainda prevalecerás; sai, e faze-o assim.
22 Agora, pois, eis que o YE'CHUAהרה' pôs um ruarh de mentira na boca destes teus navys; e o YE'CHUAהרה' falou o mal a teu respeito.
23 Então Tsidhquiyáhu, filho de Quenaaná, chegando-se, feriu a Mikarráyerru no queixo, e disse: Por que caminho passou de mim o Ruarh do YE'CHUAהרה' para falar a ti?
24 E disse Mikarráyerru: Eis que o verás naquele dia, quando andares de câmara em câmara, para te esconderes.
25 Então disse o rei de Ysrael: Tomai a Mikarráyerru, e tornai a levá-lo a Amom, o

governador da cidade, e a Yohás, filho do rei.
26 E direis: Assim diz o rei: Colocai este homem na casa do cárcere; e sustentai-o com pão de angústia, e com água de angústia, até que eu volte em paz.
27 E disse Mikarráyerru: Se voltares em paz, o YE'CHUAהרה יי não tem falado por mim. Disse mais: Ouvi, povos todos!
28 Subiram, pois, o rei de Ysrael e Ye(rr)hoshafah(r), rei de Ye(rr)hudá, a Ramote de Guileade.
29 E disse o rei de Ysrael a Ye(rr)hoshafah(r): Disfarçando-me eu, então entrarei na peleja; tu, porém, veste as tuas roupas reais. Disfarçou-se, pois, o rei de Ysrael, e entraram na peleja.
30 Deu ordem, porém, o rei da Síria aos capitães dos carros que tinha, dizendo: Não pelejareis nem contra pequeno, nem contra grande; senão só contra o rei de Ysrael.
31 Sucedeu que, vendo os capitães dos carros a Ye(rr)hoshafah(r), disseram: Este é o rei de Ysrael, e o cercaram para pelejar; porém Ye(rr)hoshafah(r) clamou, e o YE'CHUAהרה יי o ajudou. E 'Elo(rr)hím(i) os desviou dele.
32 Porque sucedeu que, vendo os capitães dos carros, que não era o rei de Ysrael, deixaram de segui-lo.
33 Então um homem armou o arco e atirou a esmo, e feriu o rei de Ysrael entre as junturas e a couraça; então disse ao carreteiro: Dá volta, e tira-me do exército, porque estou gravemente ferido..
34 E aquele dia cresceu a peleja, mas o rei de Ysrael susteve-se em pé no carro defronte dos sírios até à tarde; e morreu ao tempo do pôr do sol.

II Crônicas - II Crônicas 19

II Crônicas 19
1 E Yehoshafah, rei de Ye(rr)hudá, voltou em paz à sua casa em Yerushalaim.
2 E Yehú, filho de Hanani, o vidente, saiu ao encontro do rei Ye(rr)hoshafah(r) e lhe disse: Devias tu ajudar ao ímpio, e amar aqueles que odeiam ao YE'CHUAהרה יי ? Por isso virá sobre ti grande ira da parte do YE'CHUAהרה יי .
3 Boas coisas contudo se acharam em ti; porque tiraste os bosques da terra, e preparaste o teu coração para buscar a 'Elo(rr)hím(i).
4 Habitou, pois, Ye(rr)hoshafah(r) em Yerushalaim; e tornou a passar pelo povo desde Bersheba até as montanhas de Efraim, e fez com que tornassem ao YE'CHUAהרה יי 'Elo(rr)hím(i) de seus pais.
5 E estabeleceu shofets na terra, em todas as cidades fortificadas, de cidade em cidade.
6 E disse aos shofets: Vede o que fazeis; porque não julgais da parte do homem, senão da parte do YE'CHUAהרה יי , e ele está convosco quando julgardes.
7 Agora, pois, seja o temor do YE'CHUAהרה יי convosco; guardai-o, e fazei-o; porque não há no YE'CHUAהרה יי nosso 'Elo(rr)hím(i) iniqüidade nem acepção de pessoas, nem aceitação de suborno.
8 E também estabeleceu Ye(rr)hoshafah(r) a alguns dos levitas e dos Kohéns e dos chefes dos pais de Ysrael sobre o juízo do YE'CHUAהרה יי , e sobre as causas judiciais; e voltaram a Yerushalaim.
9 E deu-lhes ordem, dizendo: Assim fazei no temor do YE'CHUAהרה יי , com fidelidade, e com coração íntegro.
10 E em toda a diferença que vier a vós de vossos irmãos que habitam nas suas cidades, entre sangue e sangue, entre lei e mandamento, entre estatutos e juízos, admoestai-os, que não se façam culpados para com o YE'CHUAהרה יי , e não venha grande ira sobre vós, e sobre vossos irmãos; fazei assim, e não vos fareis culpados.
11 E eis que Amariyáhu, o Kohén Gadol, presidirá sobre vós em todo o negócio do YE'CHUAהרה יי ; e Zebadias, filho de Ysmael, líder da casa de Ye(rr)hudá, em todo o negócio do rei; também os oficiais, os levitas, estão perante vós; esforçai-vos, pois, e fazei-o; e o YE'CHUAהרה יי será com os bons.

II Crônicas - II Crônicas 20

II Crônicas 20
1 E sucedeu que, depois disto, os filhos de Moabe, e os filhos de Amom, e com eles

outros dos amonitas, vieram à peleja contra Ye(rr)hoshafah(r).
2 Então vieram alguns que avisaram a Ye(rr)hoshafah(r), dizendo: Vem contra ti uma grande multidão dalém do mar e da Síria; e eis que já estão em Hazazom-Tamar, que é En-Yedi.
3 Então Ye(rr)hoshafah(r) temeu, e pôs-se a buscar o YE'CHUAהרה , e apregoou jejum em todo o Ye(rr)hudá.
4 E Ye(rr)hudá se ajuntou, para pedir socorro ao YE'CHUAהרה ; também de todas as cidades de Ye(rr)hudá vieram para buscar ao YE'CHUAהרה .
5 E pôs-se Ye(rr)hoshafah(r) em pé na congregação de Ye(rr)hudá e de Yerushalaim, na casa do YE'CHUAהרה , diante do pátio novo.
6 E disse: Ah! YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de nossos pais, porventura não és tu 'Elo(rr)hím(i) nos céus? Não és tu que dominas sobre todos os reinos das nações? Na tua mão há força e potência, e não há quem te possa resistir.
7 Porventura, ó nosso 'Elo(rr)hím(i), não lançaste fora os moradores desta terra de diante do teu povo Ysrael, e não a deste para sempre à descendência de Avraham, teu amigo?
8 E habitaram nela e edificaram-te nela um santuário ao teu nome, dizendo:
9 Se algum mal nos sobrevier, espada, juízo, peste, ou fome, nós nos apresentaremos diante desta casa e diante de ti, pois teu nome está nesta casa, e clamaremos a ti na nossa angústia, e tu nos ouvirás e livrarás.
10 Agora, pois, eis que os filhos de Amom, e de Moabe e os das montanhas de Seir, pelos quais não permitiste passar a Ysrael, quando vinham da terra do Egito, mas deles se desviaram e não os destruíram,
11 Eis que nos dão o pago, vindo para lançar-nos fora da tua herança, que nos fizeste herdar.
12 Ah! nosso 'Elo(rr)hím(i), porventura não os julgarás? Porque em nós não há força perante esta grande multidão que vem contra nós, e não sabemos o que faremos; porém os nossos olhos estão postos em ti.
13 E todo o Ye(rr)hudá estava em pé perante o YE'CHUAהרה , como também as suas crianças, as suas mulheres, e os seus filhos.
14 Então veio o Ruarh do YE'CHUAהרה , no meio da congregação, sobre Yahaziel, filho de Zekarraryáhu, filho de Venayáhu, filho de Yehiel, filho de Matanias, levita, dos filhos de Ashafe,
15 E disse: Dai ouvidos todo o Ye(rr)hudá, e vós, moradores de Yerushalaim, e tu, ó rei Ye(rr)hoshafah(r); assim o YE'CHUAהרה vos diz: Não temais, nem vos assusteis por causa desta grande multidão; pois a peleja não é vossa, mas de 'Elo(rr)hím(i).
16 Amanhã descereis contra eles; eis que sobem pela ladeira de Ziz, e os achareis no fim do vale, diante do deserto de Yeruel.
17 Nesta batalha não tereis que pelejar; postai-vos, ficai parados, e vede a salvação do YE'CHUAהרה para convosco, ó Ye(rr)hudá e Yerushalaim. Não temais, nem vos assusteis; amanhã saí-lhes ao encontro, porque o YE'CHUAהרה será convosco.
18 Então Ye(rr)hoshafah(r) se prostrou com o rosto em terra, e todo o Ye(rr)hudá e os moradores de Yerushalaim se lançaram perante o YE'CHUAהרה , adorando-o.
19 E levantaram-se os levitas, dos filhos dos coatitas, e dos filhos dos coratitas, para louvarem ao YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, com voz muito alta.
20 E pela manhã cedo se levantaram e saíram ao deserto de Tecoa; e, ao saírem, Ye(rr)hoshafah(r) pôs-se em pé, e disse: Ouvi-me, ó Ye(rr)hudá, e vós, moradores de Yerushalaim: Crede no YE'CHUAהרה vosso 'Elo(rr)hím(i), e estareis seguros; crede nos seus navys, e prosperareis;
21 E aconselhou-se com o povo, e ordenou cantores para o YE'CHUAהרה , que louvassem à Majestade santa, saindo diante dos armados, e dizendo: Louvai ao YE'CHUAהרה porque a sua benignidade dura para sempre.
22 E, quando começaram a cantar e a dar louvores, o YE'CHUAהרה pôs emboscadas contra os filhos de Amom e de Moabe e os das montanhas de Seir, que vieram contra Ye(rr)hudá, e foram desbaratados.
23 Porque os filhos de Amom e de Moabe se levantaram contra os moradores das montanhas de Seir, para os destruir e exterminar; e, acabando eles com os moradores de Seir, ajudaram uns aos outros a destruir-se.

24 Nisso chegou Ye(rr)hudá à atalaia do deserto; e olharam para a multidão, e eis que eram corpos mortos, que jaziam em terra, e nenhum escapou.
25 E vieram Ye(rr)hoshafah(r) e o seu povo para saquear os seus despojos, e acharam entre eles riquezas e cadáveres em abundância, assim como objetos preciosos; e tomaram para si tanto, que não podiam levar; e três dias saquearam o despojo, porque era muito.
26 E ao quarto dia se ajuntaram no vale de Beraca; pois ali louvaram ao YE'CHUAהוהי . Por isso chamaram aquele lugar o vale de Beraca, até ao dia de hoje.
27 Então voltaram todos os homens de Ye(rr)hudá e de Yerushalaim, e Ye(rr)hoshafah(r) à frente deles, e tornaram a Yerushalaim com alegria; porque o YE'CHUAהוהי os alegrara sobre os seus inimigos.
28 E vieram a Yerushalaim com saltérios, com harpas e com trombetas, para a casa do YE'CHUAהוהי .
29 E veio o temor de 'Elo(rr)hím(i) sobre todos os reinos daquelas terras, ouvindo eles que o YE'CHUAהוהי havia pelejado contra os inimigos de Ysrael.
30 E o reino de Ye(rr)hoshafah(r) ficou quieto; e o seu 'Elo(rr)hím(i) lhe deu repouso ao redor.
31 E Ye(rr)hoshafah(r) reinou sobre Ye(rr)hudá; era da idade de trinta e cinco anos quando começou a reinar e vinte e cinco anos reinou em Yerushalaim; e o nome de sua mãe era Azuba, filha de Sili.
32 E andou no caminho de Asa, seu pai, e não se desviou dele, fazendo o que era reto aos olhos do YE'CHUAהוהי .
33 Contudo os altos não foram tirados porque o povo não tinha ainda disposto o seu coração para com o 'Elo(rr)hím(i) de seus pais.
34 Ora, o restante dos atos de Ye(rr)hoshafah(r), assim, desde os primeiros até os últimos, eis que está escrito nas notas de Yehú, filho de Hanani, que as inseriu no livro dos reis de Ysrael.
35 Porém, depois disto, Ye(rr)hoshafah(r), rei de Ye(rr)hudá, se aliou com Arraziyah, rei de Ysrael, que procedeu com toda a impiedade.
36 E aliou-se com ele, para fazerem navios que fossem a Társis; e fizeram os navios em Eziom-Geber.
37 Porém Eliezer, filho de Dodava, de Maressa, profetizou contra Ye(rr)hoshafah(r), dizendo: Porquanto te aliaste com Arraziyah, o YE'CHUAהוהי despedaçou as tuas obras. E os navios se quebraram, e não puderam ir a Társis.

II Crônicas - II Crônicas 21

II Crônicas 21
1 Depois Ye(rr)hoshafah(r) dormiu com seus pais, e foi sepultado junto a eles na cidade de Davidi; e Yeoroham, seu filho, reinou em seu lugar.
2 E teve irmãos, filhos de Ye(rr)hoshafah(r): Azariyáhu, Yehiel, Zekarraryáhu, Asariyah, Micael e Tsefatiyah; todos estes foram filhos de Ye(rr)hoshafah(r), rei de Ysrael.
3 E seu pai lhes deu muitos presentes de prata, de ouro e de coisas preciosíssimas, juntamente com cidades fortificadas em Ye(rr)hudá; porém, o reino, deu a Yeoroham, porquanto era o primogênito.
4 E, subindo Yeoroham ao reino de seu pai, e havendo-se fortificado, matou a todos os seus irmãos à espada, como também a alguns dos príncipes de Ysrael.
5 Da idade de trinta e dois anos era Yeoroham, quando começou a reinar; e reinou oito anos em Yerushalaim.
6 E andou no caminho dos reis de Ysrael, como fazia a casa de Acabe; porque tinha a filha de Acabe por mulher; e fazia o que era mau aos olhos do YE'CHUAהוהי .
7 Porém o YE'CHUAהוהי não quis destruir a casa de Davidi, em atenção à aliança que tinha feito com Davidi; e porque também tinha falado que lhe daria por todos os dias uma lâmpada, a ele e a seus filhos.
8 Nos seus dias se revoltaram os edomitas contra o mando de Ye(rr)hudá, e constituíram para si um rei.
9 Por isso Yeoroham passou adiante com os seus príncipes, e todos os carros com ele; levantou-se de noite, e feriu aos edomeus, que o tinham cercado, como também aos capitães dos carros.
10 Todavia os edomitas se revoltaram contra o mando de Ye(rr)hudá até ao dia de hoje;

então no mesmo tempo Libna se revoltou contra o seu mando; porque deixara ao YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de seus pais.
11 Ele também fez altos nos montes de Ye(rr)hudá; e fez com que se corrompessem os moradores de Yerushalaim, e até a Ye(rr)hudá impeliu a isso.
12 Então lhe veio um escrito da parte de Eliyahu, o navy[Eliyahu'Ham'Navy], que dizia: Assim diz o YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Davidi teu pai: Porquanto não andaste nos caminhos de Ye(rr)hoshafah(r), teu pai, e nos caminhos de Asa, rei de Ye(rr)hudá,
13 Mas andaste no caminho dos reis de Ysrael, e fizeste prostituir a Ye(rr)hudá e aos moradores de Yerushalaim, segundo a prostituição da casa de Acabe, e também mataste a teus irmãos da casa de teu pai, melhores do que tu;
14 Eis que o YE'CHUAיהרה ferirá com um grande flagelo ao teu povo, aos teus filhos, às tuas mulheres e a todas as tuas fazendas.
15 Tu também terás grande enfermidade por causa de uma doença em tuas entranhas, até que elas saiam, de dia em dia, por causa do mal.
16 Despertou, pois, o YE'CHUAיהרה , contra Yeoroham o ruarh dos filisteus e dos árabes, que estavam do lado dos etíopes.
17 Estes subiram a Ye(rr)hudá, e deram sobre ela, e levaram todos os bens que se achou na casa do rei, como também a seus filhos e a suas mulheres; de modo que não lhe deixaram filho algum, senão a Yoarraz, o mais moço de seus filhos.
18 E depois de tudo isto o YE'CHUAיהרה o feriu nas suas entranhas com uma enfermidade incurável.
19 E sucedeu que, depois de muito tempo, ao fim de dois anos, saíram-lhe as entranhas por causa da doença; e morreu daquela grave enfermidade; e o seu povo não lhe queimou aroma como queimara a seus pais.
20 Era da idade de trinta e dois anos quando começou a reinar, e reinou oito anos em Yerushalaim; e foi sem deixar de si saudades; e sepultaram-no na cidade de Davidi, porém não nos sepulcros dos reis.

II Crônicas 22
1 E os moradores de Yerushalaim, em lugar de Yeoroham, fizeram rei a Arraziyah, seu filho mais moço, porque a tropa, que viera com os árabes ao arraial, tinha matado a todos os mais velhos. Assim reinou Arraziyah, filho de Yeoroham, rei de Ye(rr)hudá.
2 Era da idade de quarenta e dois anos, quando começou a reinar, e reinou um ano em Yerushalaim; e era o nome de sua mãe Atalia, filha de Onri.
3 Também ele andou nos caminhos da casa de Acabe, porque sua mãe era sua conselheira, para proceder impiamente.
4 E fez o que era mau aos olhos do YE'CHUAיהרה , como a casa de Acabe, porque eles eram seus conselheiros depois da morte de seu pai, para a sua perdição.
5 Também andou nos conselhos deles, e foi com Yehoram, filho de Acabe, rei de Ysrael, à peleja contra Hazael, rei da Síria, junto a Ramote de Guileade; e os sírios feriram a Yehoram.
6 E voltou para curar-se em Yizre'é'l, das feridas que lhe fizeram em Ramá, pelejando contra Hazael, rei da Síria; e Arraziyah, filho de Yeoroham, rei de Ye(rr)hudá, desceu para ver a Yehoram, filho de Acabe, em Yizre'é'l, porque estava doente.
7 Foi, pois, da vontade de 'Elo(rr)hím(i), que Arraziyah, para sua ruína, visitou Yehoram; porque chegando ele, saiu com Yehoram contra Yehú, filho de Ninsi, a quem o YE'CHUAיהרה tinha ungido para desarraigar a casa de Acabe.
8 E sucedeu que, executando Yehú juízo contra a casa de Acabe, achou os príncipes de Ye(rr)hudá e os filhos dos irmãos de Arraziyah, que serviam a Arraziyah, e os matou.
9 Depois buscou a Arraziyah (porque se tinha escondido em Samaria), e o alcançaram, e o trouxeram a Yehú, e o mataram, e o sepultaram; porque disseram: Filho é de Ye(rr)hoshafah(r), que buscou ao YE'CHUAיהרה com todo o seu coração. E já não tinha a casa de Arraziyah ninguém que tivesse força para o reino.
10 Vendo, pois, Atalia, mãe de Arraziyah, que seu filho era morto, levantou-se e

destruiu toda a descendência real da casa de Ye(rr)hudá.
11 Porém Yeosabeate, filha do rei, tomou a Yohás, filho de Arraziyah, furtando-o dentre os filhos do rei, aos quais matavam, e o pôs com a sua ama na câmara dos leitos; assim Yeosabeate, filha do rei Yeoroham, mulher do Kohén Yohiadá (porque era irmã de Arraziyah), o escondeu de Atalia, de modo que ela não o matou.
12 E esteve com eles seis anos escondido na casa de ‘Elo(rr)hím(i); e Atalia reinou sobre a terra.

II Crônicas - II Crônicas 23

II Crônicas 23
1 Porém no sétimo ano Yohiadá se animou, e tomou consigo em aliança os chefes de cem, a Azariyáhu, filho de Yeroham, a Ysmael, filho de Yohanán, a Azariyáhu, filho de Ovedh, a Ma’aseyáhu, filho de Adaiyah, e a Elisafate, filho de Zicri.
2 Estes percorreram a Ye(rr)hudá e ajuntaram os levitas de todas as cidades de Ye(rr)hudá e os chefes dos pais de Ysrael, e vieram para Yerushalaim.
3 E toda aquela congregação fez aliança com o rei na casa de ‘Elo(rr)hím(i); e Yohiadá lhes disse: Eis que o filho do rei reinará, como o YE’CHUAיהרה falou a respeito dos filhos de Davidi.
4 Isto é o que haveis de fazer; uma terça parte de vós, ou seja, dos Kohéns e dos levitas que entram no Shabat, serão guardas das portas;
5 E uma terça parte estará na casa do rei; e a outra terça parte à porta do fundamento; e todo o povo estará nos pátios da casa do YE’CHUAיהרה .
6 Porém ninguém entre na casa do YE’CHUAיהרה , senão os Kohéns e os levitas que ministram; estes entrarão, porque são santos; mas todo o povo fará a guarda diante do YE’CHUAיהרה .
7 E os levitas cercarão o rei de todos os lados, cada um com as suas armas na mão; e qualquer que entrar na casa será morto; porém vós estareis com o rei, quando entrar e quando sair.
8 E fizeram os levitas e todo o Ye(rr)hudá conforme a tudo o que ordenara o Kohén Yohiadá; e tomou cada um os seus homens, tanto os que entravam no Shabat como os que saíam no Shabat; porque o Kohén Yohiadá não tinha despedido as turmas.
9 Também o Kohén Yohiadá deu aos capitães de cem as lanças, os escudos e as rodelas que foram do rei Davidi, os quais estavam na casa de ‘Elo(rr)hím(i).
10 E dispôs todo o povo, a cada um com as suas armas na mão, desde o lado direito da casa até o lado esquerdo da casa, do lado do altar e da casa, em redor do rei.
11 Então tiraram para fora ao filho do rei, e lhe puseram a coroa; deram-lhe o testemunho, e o fizeram rei; e Yohiadá e seus filhos o ungiram, e disseram: Viva o rei!
12 Ouvindo, pois, Atalia a voz do povo que concorria e louvava o rei, veio ao povo, à casa do YE’CHUAיהרה .
13 E olhou, e eis que o rei estava junto à coluna, à entrada, e os príncipes e as trombetas junto ao rei; e todo o povo da terra estava alegre e tocava as trombetas; e também os cantores tocavam instrumentos musicais, e dirigiam o cantar de louvores; então Atalia rasgou os seus vestidos, e clamou: Traição, traição!
14 Porém o Kohén Yohiadá trouxe para fora os centuriões que estavam postos sobre o exército e disse-lhes: Tirai-a para fora das fileiras, e o que a seguir, morrerá à espada; porque dissera o Kohén: Não a mateis na casa do YE’CHUAיהרה .
15 E lançaram mão dela; e ela foi pelo caminho da entrada da porta dos cavalos, à casa do rei, e ali a mataram.
16 E Yohiadá fez aliança entre si e o povo e o rei, para que fossem o povo do YE’CHUAיהרה .
17 Depois todo o povo entrou na casa de Baal, e a derrubaram, e quebraram os seus altares, e as suas imagens, e a Matã, Kohén de Baal, mataram diante dos altares.
18 E Yohiadá ordenou os ofícios na casa do YE’CHUAיהרה , sob a direção dos Kohéns levitas a quem Davidi designara na casa do YE’CHUAיהרה , para oferecerem os holocaustos do YE’CHUAיהרה , como está escrito na lei de Moshêh, com alegria e com canto, conforme a instituição de Davidi.

19 E pôs porteiros às portas da casa do YE'CHUAהרה , para que nela não entrasse ninguém imundo em coisa alguma.
20 E tomou os centuriões, os poderosos, os que tinham domínio entre o povo e todo o povo da terra, e conduziram o rei da casa do YE'CHUAהרה , e entraram na casa do rei passando pela porta maior, e assentaram-no no trono real.
21 E todo o povo da terra se alegrou, e a cidade ficou em paz, depois que mataram a Atalia à espada.

II Crônicas - II Crônicas 24

II Crônicas 24
1 Tinha Yehoás sete anos de idade quando começou a reinar, e quarenta anos reinou em Yerushalaim; e era o nome da sua mãe Zibia, de Bersheba.
2 E fez Yohás o que era reto aos olhos do YE'CHUAהרה , todos os dias do Kohén Yohiadá.
3 E tomou-lhe Yohiadá duas mulheres, e gerou filhos e filhas.
4 E, depois disto, Yeohás resolveu renovar a casa do YE'CHUAהרה .
5 Reuniu, pois, os Kohéns e os levitas, e disse-lhes: Saí pelas cidades de Ye(rr)hudá, e levantai dinheiro de todo o Ysrael para reparar a casa do vosso 'Elo(rr)hím(i) de ano em ano; e vós, apressai este negócio. Porém os levitas não se apressaram.
6 E o rei chamou a Yohiadá, o chefe, e disse-lhe: Por que não requereste dos levitas, que trouxessem de Ye(rr)hudá e de Yerushalaim o tributo que Moshêh, servo do YE'CHUAהרה , ordenou à congregação de Ysrael, para a tenda do testemunho?
7 Porque, sendo Atalia ímpia, seus filhos arruinaram a casa de 'Elo(rr)hím(i), e até todas as coisas sagradas da casa do YE'CHUAהרה empregaram em Baalins.
8 E o rei, pois, deu ordem e fizeram um cofre, e o puseram fora, à porta da casa do YE'CHUAהרה .
9 E publicou-se em Ye(rr)hudá e em Yerushalaim que trouxessem ao YE'CHUAהרה o tributo de Moshêh, o servo de 'Elo(rr)hím(i), ordenado a Ysrael no deserto.
10 Então todos os príncipes e todo o povo se alegraram, e o trouxeram e o lançaram no cofre, até que ficou cheio.
11 E sucedia que, quando levavam o cofre pelas mãos dos levitas, segundo o mandado do rei, e vendo-se que já havia muito dinheiro, vinha o escrivão do rei, e o oficial do Kohén Gadol, e esvaziavam o cofre, e tomavam-no e levavam-no de novo ao seu lugar; assim faziam de dia em dia, e ajuntaram dinheiro em abundância.
12 O qual o rei e Yohiadá davam aos que tinham o encargo da obra do serviço da casa do YE'CHUAהרה ; e contrataram pedreiros e carpinteiros, para renovarem a casa do YE'CHUAהרה ; como também ferreiros e serralheiros, para repararem a casa do YE'CHUAהרה .
13 E os que tinham o encargo da obra faziam com que o trabalho de reparação fosse crescendo pelas suas mãos; e restauraram a casa de 'Elo(rr)hím(i) no seu estado, e a fortaleceram.
14 E, depois de acabarem, trouxeram ao rei e a Yohiadá o resto do dinheiro, e dele fizeram utensílios para a casa do YE'CHUAהרה , objetos para ministrar e oferecer, colheres, vasos de ouro e de prata. E continuamente sacrificaram holocaustos na casa do YE'CHUAהרה , todos os dias de Yohiadá.
15 E envelheceu Yohiadá, e morreu farto de dias; era da idade de cento e trinta anos quando morreu.
16 E o sepultaram na cidade de Davidi com os reis; porque tinha feito bem em Ysrael, e para com 'Elo(rr)hím(i) e a sua casa.
17 Porém, depois da morte de Yohiadá vieram os príncipes de Ye(rr)hudá e prostraram-se perante o rei; e o rei os ouviu.
18 E deixaram a casa do YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de seus pais, e serviram às imagens do bosque e aos terafins. Então, por causa desta sua culpa, veio grande ira sobre Ye(rr)hudá e Yerushalaim.
19 Porém enviou navys entre eles, para os reconduzir ao YE'CHUAהרה , os quais protestaram contra eles; mas eles não deram ouvidos.
20 E o Ruarh de 'Elo(rr)hím(i) revestiu a Zekarraryáhu, filho do Kohén Yohiadá, o qual se pôs em pé acima do povo, e lhes

disse: Assim diz ‘Elo(rr)hím(i): Por que transgredis os mandamentos do YE’CHUAהרה , de modo que não possais prosperar? Porque deixastes ao YE’CHUAהרה , também ele vos deixará.
21 E eles conspiraram contra ele, e o apedrejaram por mandado do rei, no pátio da casa do YE’CHUAהרה .
22 Assim o rei Yohás não se lembrou da beneficência que Yohiadá, pai de Zekarraryáhu, lhe fizera; porém matou-lhe o filho, o qual, morrendo, disse: O YE’CHUAהרה o verá, e o requererá.
23 E sucedeu que, decorrido um ano, o exército da Síria subiu contra ele; e vieram a Ye(rr)hudá e a Yerushalaim, e destruíram dentre o povo a todos os seus príncipes; e enviaram todo o seu despojo ao rei de Damasco.
24 Porque ainda que o exército dos sírios viera com poucos homens, contudo o YE’CHUAהרה entregou na sua mão um exército mui numeroso, porquanto deixaram ao YE’CHUAהרה ‘Elo(rr)hím(i) de seus pais. Assim executaram juízos contra Yohás.
25 E, quando os sírios se retiraram, deixaram-no gravemente ferido; então seus servos conspiraram contra ele por causa do sangue do filho do Kohén Yohiadá, e o feriram na sua cama, e morreu; e o sepultaram na cidade de Davidi, porém não nos sepulcros dos reis.
26 Estes, pois, foram os que conspiraram contra ele; Zabade, filho de Simeate, a amonita, e Yeozabade, filho de Sinrite, a moabita.
27 E, quanto a seus filhos, e à grandeza do cargo que se lhe impôs, e à restauração da casa de ‘Elo(rr)hím(i), eis que estão escritos no livro da história dos reis; e Amaziyah, seu filho, reinou em seu lugar.

II Crônicas - II Crônicas 25

II Crônicas 25
1 Era Amaziyah da idade de vinte e cinco anos, quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Yerushalaim; e era o nome de sua mãe Yehoadã, de Yerushalaim.
2 E fez o que era reto aos olhos do YE’CHUAהרה , porém não com inteireza de coração.
3 Sucedeu que, sendo-lhe o reino já confirmado, matou a seus servos que mataram o rei seu pai;
4 Porém não matou os filhos deles; mas fez segundo está escrito na lei, no livro de Moshêh, como o YE’CHUAהרה ordenou, dizendo: Não morrerão os pais pelos filhos, nem os filhos pelos pais; mas cada um morrerá pelo seu pecado.
5 E Amaziyah reuniu a Ye(rr)hudá e os pôs segundo as casas dos pais, sob capitães de milhares, e sob capitães de cem, por todo o Ye(rr)hudá e Vinyamín; e os contou, de vinte anos para cima, e achou deles trezentos mil escolhidos que podiam sair à guerra, e manejar lança e escudo.
6 Também de Ysrael tomou a soldo cem mil homens valentes, por cem talentos de prata.
7 Porém um homem de ‘Elo(rr)hím(i) veio a ele, dizendo: Ó rei, não deixes ir contigo o exército de Ysrael; porque o YE’CHUAהרה não é com Ysrael, a saber com os filhos de Efraim.
8 Se quiseres ir, faze-o assim, esforça-te para a peleja. ‘Elo(rr)hím(i), porém, te fará cair diante do inimigo; porque força há em ‘Elo(rr)hím(i) para ajudar e para fazer cair.
9 E disse Amaziyah ao homem de ‘Elo(rr)hím(i): Que se fará, pois, dos cem talentos de prata que dei às tropas de Ysrael? E disse o homem de ‘Elo(rr)hím(i): Mais tem o YE’CHUAהרה que te dar do que isso.
10 Então separou Amaziyah as tropas que lhe tinham vindo de Efraim, para que se fossem ao seu lugar; pelo que se acendeu a sua ira contra Ye(rr)hudá, e voltaram para as suas casas ardendo em ira.
11 Esforçou-se, pois, Amaziyah, e conduziu o seu povo, e foi ao Vale do Sal; onde feriu a dez mil dos filhos de Seir.
12 Também os filhos de Ye(rr)hudá prenderam vivos dez mil, e os levaram ao cume da rocha; e do mais alto da rocha os lançaram abaixo, e todos se despedaçaram.
13 Porém os homens das tropas que Amaziyah despedira, para que não fossem com ele à peleja, deram sobre as cidades de Ye(rr)hudá desde Samaria, até Bete-Horom;

e feriram deles três mil, e saquearam grande despojo.
14 E sucedeu que, depois que Amaziyah veio da matança dos edomitas e trouxe consigo os elohais dos filhos de Seir, tomou-os por seus elohais, e prostrou-se diante deles, e queimou-lhes incenso.
15 Então a ira do YE'CHUAהוהי se acendeu contra Amaziyah, e mandou-lhe um navy que lhe disse: Por que buscaste elohais deste povo, os quais não livraram o seu próprio povo da tua mão?
16 E sucedeu que, falando ele ao rei, este lhe respondeu: Puseram-te por conselheiro do rei? Cala-te! Por que haveria de ser ferido? Então parou o navy, e disse: Bem vejo eu que já 'Elo(rr)hím(i) deliberou destruir-te; porquanto fizeste isto, e não deste ouvidos ao meu conselho.
17 E, tendo tomado conselho, Amaziyah, rei de Ye(rr)hudá, mandou dizer a Yehoás, filho de Yehoarraz, filho de Yehú, rei de Ysrael: Vem, vejamo-nos face a face.
18 Porém Yehoás, rei de Ysrael, mandou dizer a Amaziyah, rei de Ye(rr)hudá: O cardo que estava no Líbano mandou dizer ao cedro que estava no Líbano: Dá tua filha por mulher a meu filho; porém os animais do campo, que estavam no Líbano passaram e pisaram o cardo.
19 Tu dizes: Eis que tenho ferido os edomitas; e elevou-se o teu coração, para te gloriares; agora, pois, fica em tua casa; por que te entremeterias no mal, para caíres tu e Ye(rr)hudá contigo?
20 Porém Amaziyah não lhe deu ouvidos, porque isto vinha de 'Elo(rr)hím(i), para entregá-los na mão dos seus inimigos; porquanto buscaram os elohais dos edomitas.
21 E Yehoás, rei de Ysrael, subiu; e ele e Amaziyah, rei de Ye(rr)hudá, viram-se face a face em Behth Schémesch, que está em Ye(rr)hudá.
22 E Ye(rr)hudá foi ferido diante de Ysrael; e fugiu cada um para a sua tenda.
23 E Yehoás, rei de Ysrael, prendeu a Amaziyah, rei de Ye(rr)hudá, filho de Yohás, o filho de Yehoarraz, em Behth Schémesch, e o trouxe a Yerushalaim; e derrubou o muro de Yerushalaim, desde a porta de Efraim até à porta da esquina, quatrocentos côvados.
24 Também tomou todo o ouro, a prata, e todos os utensílios que se acharam na casa de 'Elo(rr)hím(i) com Ovedh-Edom, e os tesouros da casa do rei, e os reféns; e voltou para Samaria.
25 E viveu Amaziyah, filho de Yohás, rei de Ye(rr)hudá, depois da morte de Yehoás, filho de Yehoarraz, rei de Ysrael, quinze anos.
26 Quanto ao mais dos atos de Amaziyah, tanto os primeiros como os últimos, eis que, porventura, não estão escritos no livro dos reis de Ye(rr)hudá e de Ysrael?
27 E desde o tempo em que Amaziyah se desviou do YE'CHUAהוהי , conspiraram contra ele em Yerushalaim, porém ele fugiu para Laquis; mas perseguiram-no até Laquis, e o mataram ali.
28 E trouxeram-no sobre cavalos e sepultaram-no com seus pais na cidade de Ye(rr)hudá.

II Crônicas - II Crônicas 26

II Crônicas 26
1 Então todo o povo tomou a Uziyahu[Minha Força É Há'Shem], que tinha dezesseis anos, e o fizeram rei em lugar de Amaziyah seu pai.
2 Este edificou a Elote, e a restituiu a Ye(rr)hudá, depois que o rei dormiu com seus pais.
3 Tinha Uziyahu dezesseis anos quando começou a reinar, e cinqüenta e cinco anos reinou em Yerushalaim; e era o nome de sua mãe Yecolia, de Yerushalaim.
4 E fez o que era reto aos olhos do YE'CHUAהוהי ; conforme a tudo o que fizera Amaziyah seu pai.
5 Porque deu-se a buscar a 'Elo(rr)hím(i) nos dias de Zekarraryáhu, que era entendido nas visões de 'Elo(rr)hím(i); e nos dias em que buscou ao YE'CHUAהוהי , 'Elo(rr)hím(i) o fez prosperar.
6 Porque saiu e guerreou contra os filisteus, e quebrou o muro de Gate, o muro de Yabne, e o muro de Asdode; e edificou cidades em Asdode, e entre os filisteus.

7 E ‘Elo(rr)hím(i) o ajudou contra os filisteus e contra os árabes que habitavam em Gur-Baal, e contra os meunitas.
8 E os amonitas deram presentes a Uziyahu; e o seu nome foi espalhado até à entrada do Egito, porque se fortificou altamente.
9 Também Uziyahu edificou torres em Yerushalaim, à porta da esquina, e à porta do vale, e à porta do ângulo, e as fortificou.
10 Também edificou torres no deserto, e cavou muitos poços, porque tinha muito gado, tanto nos vales como nas campinas; tinha lavradores, e vinhateiros, nos montes e nos campos férteis; porque era amigo da agricultura.
11 Tinha também Uziyahu um exército de homens destros na guerra, que saíam à guerra em tropas, segundo o número da resenha feita por mão de Yehiel, o escrivão, e Ma’aseyáhu, oficial, sob a direção de Rananyáhu, um dos capitães do rei.
12 O total dos chefes dos pais, homens valentes, era de dois mil e seiscentos.
13 E debaixo das suas ordens havia um exército guerreiro de trezentos e sete mil e quinhentos homens, que faziam a guerra com força belicosa, para ajudar o rei contra os inimigos.
14 E preparou Uziyahu, para todo o exército, escudos, lanças, capacetes, couraças e arcos, e até fundas para atirar pedras.
15 Também fez em Yerushalaim máquinas da invenção de engenheiros, que estivessem nas torres e nos cantos, para atirarem flechas e grandes pedras; e propagou a sua fama até muito longe; porque foi maravilhosamente ajudado, até que se fortificou.
16 Mas, havendo-se já fortificado, exaltou-se o seu coração até se corromper; e transgrediu contra o YE’CHUAהרה seu ‘Elo(rr)hím(i), porque entrou no templo do YE’CHUAהרה para queimar incenso no altar do incenso.
17 Porém o Kohén Azariyáhu entrou após ele, e com ele oitenta Kohéns do YE’CHUAהרה, homens valentes.
18 E resistiram ao rei Uziyahu, e lhe disseram: A ti, Uziyahu, não compete queimar incenso perante o YE’CHUAהרה, mas aos Kohéns, filhos de Arão, que são consagrados para queimar incenso; sai do santuário, porque transgrediste; e não será isto para honra tua da parte do YE’CHUAהרה ‘Elo(rr)hím(i).
19 Então Uziyahu se indignou; e tinha o incensário na sua mão para queimar incenso. Indignando-se ele, pois, contra os Kohéns, a lepra lhe saiu à testa perante os Kohéns, na casa do YE’CHUAהרה, junto ao altar do incenso.
20 Então o Kohén Gadol Azariyáhu olhou para ele, como também todos os Kohéns, e eis que já estava leproso na sua testa, e apressuradamente o lançaram fora; e até ele mesmo se deu pressa a sair, visto que o YE’CHUAהרה o ferira.
21 Assim ficou leproso o rei Uziyahu até ao dia da sua morte; e morou, por ser leproso, numa casa separada, porque foi excluído da casa do YE’CHUAהרה. E Yohthám, seu filho, tinha o encargo da casa do rei, julgando o povo da terra.
22 Quanto ao mais dos atos de Uziyahu, tanto os primeiros como os últimos, o navy Yiesha’eyáhu, filho de Amóhts, o escreveu.
23 E dormiu Uziyahu com seus pais, e o sepultaram com eles no campo do sepulcro que era dos reis; porque disseram: Leproso é. E Yohthám, seu filho, reinou em seu lugar.

II Crônicas - II Crônicas 27

II Crônicas 27
1 Tinha Yohthám vinte e cinco anos de idade, quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Yerushalaim; e era o nome de sua mãe Yerusah, filha de Zadoque.
2 E fez o que era reto aos olhos do YE’CHUAהרה, conforme a tudo o que fizera Uziyahu, seu pai, exceto que não entrou no templo do YE’CHUAהרה. E o povo ainda se corrompia.
3 Ele edificou a porta superior da casa do YE’CHUAהרה, e também edificou muitas obras sobre o muro de Ofel.
4 Também edificou cidades nas montanhas de Ye(rr)hudá, e castelos e torres nos bosques.
5 Ele também guerreou contra o rei dos filhos de Amom, e prevaleceu sobre eles, de modo que os filhos de Amom naquele ano

lhe deram cem talentos de prata, e dez mil coros de trigo, e dez mil de cevada; isto lhe trouxeram os filhos de Amom também no segundo e no terceiro ano.
6 Assim se fortificou Yohthám, porque dirigiu os seus caminhos na presença do YE'CHUAהרה seu 'Elo(rr)hím(i).
7 Ora, o restante dos atos de Yohthám, e todas as suas guerras e os seus caminhos, eis que estão escritos no livro dos reis de Ysrael e de Ye(rr)hudá.
8 Tinha vinte e cinco anos de idade, quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Yerushalaim.
9 E dormiu Yohthám com seus pais, e sepultaram-no na cidade de Davidi; e Arraz, seu filho, reinou em seu lugar.

II Crônicas - II Crônicas 28

II Crônicas 28
1 Tinha Arraz vinte anos de idade, quando começou a reinar, e dezesseis anos reinou em Yerushalaim; e não fez o que era reto aos olhos do YE'CHUAהרה , como Davidi, seu pai.
2 Antes andou nos caminhos dos reis de Ysrael, e, além disso, fez imagens fundidas a Baalins.
3 Também queimou incenso no vale do filho de Hinom[*], e queimou a seus filhos no fogo, conforme as abominações dos gentios que o YE'CHUAהרה tinha expulsado de diante dos filhos de Ysrael.
4 Também sacrificou, e queimou incenso nos altos e nos outeiros, como também debaixo de toda a árvore verde.
5 Por isso o YE'CHUAהרה seu 'Elo(rr)hím(i) o entregou na mão do rei dos sírios, os quais o feriram, e levaram dele em cativeiro uma grande multidão de presos, que trouxeram a Damasco; também foi entregue na mão do rei de Ysrael, o qual lhe infligiu grande derrota.
6 Porque Peca, filho de Remalias, matou em Ye(rr)hudá, num só dia, cento e vinte mil, todos homens valentes; porquanto deixaram ao YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de seus pais.
7 E Zicri, homem valente de Efraim, matou a Maasias, filho do rei, e a Azrikam, o mordomo, e a Elcana, o segundo depois do rei.
8 E os filhos de Ysrael levaram presos de seus irmãos duzentos mil, mulheres, filhos e filhas; e também saquearam deles grande despojo, que levaram para Samaria.
9 Mas estava ali um navy do YE'CHUAהרה , cujo nome era Ovedh, o qual saiu ao encontro do exército que vinha para Samaria, e lhe disse: Eis que, irando-se o YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de vossos pais contra Ye(rr)hudá, os entregou na vossa mão, e vós os matastes com uma raiva tal, que chegou até aos céus.
10 E agora vós cuidais em sujeitar a vós os filhos de Ye(rr)hudá e Yerushalaim, como cativos e cativas; porventura não sois vós mesmos culpados contra o YE'CHUAהרה vosso 'Elo(rr)hím(i)?
11 Agora, pois, ouvi-me, e tornai a enviar os prisioneiros que trouxestes cativos de vossos irmãos; porque o ardor da ira do YE'CHUAהרה está sobre vós.
12 Então se levantaram alguns homens dentre os cabeças dos filhos de Efraim, a saber, Azariyáhu, filho de Yohanán, Berequias, filho de Mesilemote, Yeizquias, filho de Shalum, e Amasha, filho de Hadlai, contra os que voltavam da batalha.
13 E lhes disseram: Não fareis entrar aqui estes cativos, porque, além da nossa culpa contra o YE'CHUAהרה , vós intentais acrescentar mais a nossos pecados e a nossas culpas, sendo que já temos grande culpa, e já o ardor da ira está sobre Ysrael.
14 Então os homens armados deixaram os cativos e o despojo diante dos príncipes e de toda a congregação.
15 E os homens que foram apontados por seus nomes se levantaram, e tomaram os cativos, e vestiram do despojo a todos os que dentre eles estavam nus; e vestiram-nos, e calçaram-nos, e deram-lhes de comer e de beber, e os ungiram, e a todos os que estavam fracos levaram sobre jumentos, e conduziram-nos a Yericó, à cidade das palmeiras, a seus irmãos. Depois voltaram para Samaria.
16 Naquele tempo o rei Arraz mandou pedir aos reis da Assíria que o ajudassem.

17 Porque outra vez os edomitas vieram, e feriram a Ye(rr)hudá, e levaram presos em cativeiro.
18 Também os filisteus deram sobre as cidades da campina e do sul de Ye(rr)hudá, e tomaram a Behth Schémesch, e a Aiyalom, e a Guederote e a Socó, e os lugares da sua jurisdição, e a Timna, e os lugares da sua jurisdição, e a Ginzo, e os lugares da sua jurisdição; e habitaram ali.
19 Porque o YE'CHUAהרה humilhou a Ye(rr)hudá por causa de Arraz, rei de Ysrael; porque este se houve desenfreadamente em Ye(rr)hudá, havendo prevaricado grandemente contra o YE'CHUAהרה .
20 E veio a ele Tiglate-Pileser, rei da Assíria; porém o pôs em aperto, e não o fortaleceu.
21 Porque Arraz tomou despojos da casa do YE'CHUAהרה , e da casa do rei, e dos príncipes, e os deu ao rei da Assíria; porém não o ajudou.
22 E ao tempo em que este o apertou, então ainda mais transgrediu contra o YE'CHUAהרה , tal era o rei Arraz.
23 Porque sacrificou aos elohais de Damasco, que o feriram e disse: Visto que os elohais dos reis da Síria os ajudam, eu lhes sacrificarei, para que me ajudem a mim. Porém eles foram a sua ruína, e de todo o Ysrael.
24 E ajuntou Arraz os utensílios da casa de 'Elo(rr)hím(i), e fez em pedaços os utensílios da casa de 'Elo(rr)hím(i), e fechou as portas da casa do YE'CHUAהרה , e fez para si altares em todos os cantos de Yerushalaim.
25 Também em cada cidade de Ye(rr)hudá fez altos para queimar incenso a outros elohais; assim provocou à ira o YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de seus pais.
26 Ora, o restante dos seus atos e de todos os seus caminhos, tanto os primeiros como os últimos, eis que estão escritos no livro dos reis de Ye(rr)hudá e de Ysrael.
27 E dormiu Arraz com seus pais, e o sepultaram na cidade, em Yerushalaim; porém não o puseram nos sepulcros dos reis de Ysrael; e Yehizkiyáhu, seu filho, reinou em seu lugar.

II Crônicas - II Crônicas 29

II Crônicas 29
1 Tinha Yehizkiyáhu vinte e cinco anos de idade, quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Yerushalaim; e era o nome de sua mãe Abia, filha de Zekarraryáhu.
2 E fez o que era reto aos olhos do YE'CHUAהרה , conforme a tudo quanto fizera Davidi, seu pai.
3 Ele, no primeiro ano do seu reinado, no primeiro mês, abriu as portas da casa do YE'CHUAהרה , e as reparou.
4 E trouxe os Kohéns, e os levitas, e ajuntou-os na praça oriental,
5 E lhes disse: Ouvi-me, ó levitas, santificai-vos agora, e santificai a casa do YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de vossos pais, e tirai do santuário a imundícia.
6 Porque nossos pais transgrediram, e fizeram o que era mau aos olhos do YE'CHUAהרה nosso 'Elo(rr)hím(i), e o deixaram, e desviaram os seus rostos do tabernáculo do YE'CHUAהרה , e lhe deram as costas.
7 Também fecharam as portas do alpendre, e apagaram as lâmpadas, e não queimaram incenso nem ofereceram holocaustos no santuário ao 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael.
8 Por isso veio grande ira do YE'CHUAהרה sobre Ye(rr)hudá e Yerushalaim, e os entregou à perturbação, à assolação, e ao escárnio, como vós o estais vendo com os vossos olhos.
9 Porque eis que nossos pais caíram à espada, e nossos filhos, e nossas filhas, e nossas mulheres; por isso estiveram em cativeiro.
10 Agora me tem vindo ao coração, que façamos uma aliança com o YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, para que se desvie de nós o ardor da sua ira.
11 Agora, filhos meus, não sejais negligentes; pois o YE'CHUAהרה vos tem escolhido para estardes diante dele para o servirdes, e para serdes seus ministros e queimadores de incenso.
12 Então se levantaram os levitas, Maate, filho de Amashai, e Yoh'ÉL, filho de Azariyáhu, dos filhos dos coatitas; e dos filhos de Merari, Quis, filho de Abdi, e

Azariyáhu, filho de Yealelel; e dos guersonitas, Yoah, filho de Zima, e Éden, filho de Yoah;
13 E dentre os filhos de Elisafã, Sinri e Yeuel; dentre os filhos de Ashafe, Zekarraryáhu e Matanias;
14 E dentre os filhos de Hemam, Yeuel e Shimei; e dentre os filhos de Yedutum, Shema'eiá'hu e Uziel.
15 E ajuntaram a seus irmãos, e santificaram-se e vieram conforme ao mandado do rei, pelas palavras do YE'CHUAהרה , para purificarem a casa do YE'CHUAהרה .
16 E os Kohéns entraram na casa do YE'CHUAהרה , para a purificar, e tiraram para fora, ao pátio da casa do YE'CHUAהרה , toda a imundícia que acharam no templo do YE'CHUAהרה ; e os levitas a tomaram, para a levarem para fora, ao ribeiro de Cedrom.
17 Começaram, pois, a santificar no primeiro dia, do primeiro mês; e ao oitavo dia do mês vieram ao alpendre do YE'CHUAהרה , e santificaram a casa do YE'CHUAהרה em oito dias; e no dia décimo sexto do primeiro mês acabaram.
18 Então foram ter com o rei Yehizkiyáhu, e disseram: Já purificamos toda a casa do YE'CHUAהרה , como também o altar do holocausto com todos os seus utensílios e a mesa da proposição com todos os seus utensílios.
19 Também todos os objetos que o rei Arraz no seu reinado lançou fora, na sua transgressão, já preparamos e santificamos; e eis que estão diante do altar do YE'CHUAהרה .
20 Então o rei Yehizkiyáhu se levantou de madrugada, e reuniu os líderes da cidade, e subiu à casa do YE'CHUAהרה .
21 E trouxeram sete novilhos e sete carneiros, e sete cordeiros e sete bodes, para sacrifício pelo pecado, pelo reino, e pelo santuário, e por Ye(rr)hudá, e disse aos filhos de Aaron, os Kohéns, que os oferecessem sobre o altar do YE'CHUAהרה .
22 E eles mataram os bois, e os Kohéns tomaram o sangue e o espargiram sobre o altar; também mataram os carneiros, e espargiram o sangue sobre o altar; semelhantemente mataram os cordeiros, e espargiram o sangue sobre o altar.
23 Então trouxeram os bodes para sacrifício pelo pecado, perante o rei e a congregação, e lhes impuseram as suas mãos.
24 E os Kohéns os mataram, e com o seu sangue fizeram expiação do pecado sobre o altar, para reconciliar a todo o Ysrael; porque o rei tinha ordenado que se fizesse aquele holocausto e sacrifício pelo pecado, por todo o Ysrael.
25 E pôs os levitas na casa do YE'CHUAהרה com címbalos, com saltérios, e com harpas, conforme ao mandado de Davidi e de Gade, o vidente do rei, e do navy Natã; porque este mandado veio do YE'CHUAהרה , por mão de seus navys.
26 Estavam, pois, os levitas em pé com os instrumentos de Davidi, e os Kohéns com as trombetas.
27 E Yehizkiyáhu deu ordem que oferecessem o holocausto sobre o altar; e ao tempo em que começou o holocausto, começou também o canto do YE'CHUAהרה , com as trombetas e com os instrumentos de Davidi, rei de Ysrael.
28 E toda a congregação se prostrou, quando entoavam o canto, e as trombetas eram tocadas; tudo isto até o holocausto se acabar.
29 E acabando de o oferecer, o rei e todos quantos com ele se achavam se prostraram e adoraram.
30 Então o rei Yehizkiyáhu e os príncipes disseram aos levitas que louvassem ao YE'CHUAהרה com as palavras de Davidi, e de Ashafe, o vidente. E o louvaram com alegria e se inclinaram e adoraram.
31 E respondeu Yehizkiyáhu, dizendo: Agora vos consagrastes a vós mesmos ao YE'CHUAהרה ; chegai-vos e trazei sacrifícios e ofertas de louvor à casa do YE'CHUAהרה . E a congregação trouxe sacrifícios e ofertas de louvor, e todos os dispostos de coração trouxeram holocaustos.
32 E o número dos holocaustos, que a congregação trouxe, foi de setenta bois, cem carneiros, duzentos cordeiros; tudo isto em holocausto para o YE'CHUAהרה .
33 Houve, também, de coisas consagradas, seiscentos bois e três mil ovelhas.

34 Eram, porém, os Kohéns mui poucos, e não podiam esfolar a todos os holocaustos; pelo que seus irmãos os levitas os ajudaram, até a obra se acabar, e até que os outros Kohéns se santificaram; porque os levitas foram mais retos de coração, para se santificarem, do que os Kohéns.
35 E houve também holocaustos em abundância, com a gordura das ofertas pacíficas, e com as ofertas de libação para os holocaustos. Assim se restabeleceu o ministério da casa do YE'CHUAהוהי .
36 E Yehizkiyáhu, e todo o povo se alegraram, por causa daquilo que 'Elo(rr)hím(i) tinha preparado para o povo; porque apressuradamente se fez esta obra.

II Crônicas - II Crônicas 30

II Crônicas 30
1 Depois disto Yehizkiyáhu enviou mensageiros por todo o Ysrael e Ye(rr)hudá, e escreveu também cartas a Efraim e a Menasché para que viessem à casa do YE'CHUAהוהי em Yerushalaim, para celebrarem a pessach ao YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael.
2 Porque o rei tivera conselho com os seus príncipes, e com toda a congregação em Yerushalaim, para celebrarem a pessach no segundo mês.
3 Porquanto não a puderam celebrar no tempo próprio, porque não se tinham santificado Kohéns em número suficiente, e o povo não se tinha ajuntado em Yerushalaim.
4 E isto pareceu bem aos olhos do rei, e de toda a congregação.
5 E ordenaram que se fizesse passar pregão por todo o Ysrael, desde Bersheba até Dã, para que viessem a celebrar a pessach ao YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, em Yerushalaim; porque muitos não a tinham celebrado como estava escrito.
6 Foram, pois, os correios com as cartas, do rei e dos seus príncipes, por todo o Ysrael e Ye(rr)hudá, segundo o mandado do rei, dizendo: Filhos de Ysrael, convertei-vos ao YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i) de Avraham, de Yts'chak e de Ysrael; para que ele se volte para o restante de vós que escapou da mão dos reis da Assíria.
7 E não sejais como vossos pais e como vossos irmãos, que transgrediram contra o YE'CHUAהוהי 'Elo(rr)hím(i) de seus pais, pelo que os entregou à desolação como vedes.
8 Não endureçais agora a vossa cerviz, como vossos pais; dai a mão ao YE'CHUAהוהי , e vinde ao seu santuário que ele santificou para sempre, e servi ao YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i), para que o ardor da sua ira se desvie de vós.
9 Porque, em vos convertendo ao YE'CHUAהוהי , vossos irmãos e vossos filhos acharão misericórdia perante os que os levaram cativos, e tornarão a esta terra; porque o YE'CHUAהוהי vosso 'Elo(rr)hím(i) é misericordioso e compassivo, e não desviará de vós o seu rosto, se vos converterdes a ele.
10 E os correios foram passando de cidade em cidade, pela terra de Efraim e Menasché até Zevulún; porém riram-se e zombaram deles.
11 Todavia alguns de Asher, e de Menasché, e de Zevulún, se humilharam, e vieram a Yerushalaim.
12 E a mão de 'Elo(rr)hím(i) esteve com Ye(rr)hudá, dando-lhes um só coração, para fazerem o mandado do rei e dos príncipes, conforme a palavra do YE'CHUAהוהי .
13 E ajuntou-se em Yerushalaim muito povo, para celebrar a festa dos pães ázimos, no segundo mês; uma congregação mui grande.
14 E levantaram-se, e tiraram os altares que havia em Yerushalaim; também tiraram todos os altares de incenso, e os lançaram no ribeiro de Cedrom.
15 Então sacrificaram a pessach no dia décimo quarto do segundo mês; e os Kohéns e levitas se envergonharam e se santificaram e trouxeram holocaustos à casa do YE'CHUAהוהי .
16 E puseram-se no seu posto, segundo o seu costume, conforme a lei de Moshêh, o homem de 'Elo(rr)hím(i); e os Kohéns espargiam o sangue, tomando-o da mão dos levitas.
17 Porque havia muitos na congregação que não se tinham santificado; pelo que os levitas tinham o encargo de matarem os cordeiros da pessach por todo aquele que

não estava limpo, para o santificarem ao YE'CHUAהרה .
18 Porque uma multidão do povo, muitos de Efraim e Menasché, Issacar e Zevulún, não se tinham purificado, e contudo comeram a pessach, não como está escrito; porém Yehizkiyáhu orou por eles, dizendo: O YE'CHUAהרה , que é bom, perdoa todo aquele
19 Que tem preparado o seu coração para buscar ao YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i), o 'Elo(rr)hím(i) de seus pais, ainda que não esteja purificado segundo a purificação do santuário.
20 E ouviu o YE'CHUAהרה a Yehizkiyáhu, e sarou o povo.
21 E os filhos de Ysrael, que se acharam em Yerushalaim, celebraram a festa dos pães ázimos sete dias com grande alegria; e os levitas e os Kohéns louvaram ao YE'CHUAהרה de dia em dia, com estrondosos instrumentos ao YE'CHUAהרה .
22 E Yehizkiyáhu falou benignamente a todos os levitas, que tinham bom entendimento no conhecimento do YE'CHUAהרה ; e comeram as ofertas da solenidade por sete dias, oferecendo ofertas pacíficas, e louvando ao YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de seus pais.
23 E, tendo toda a congregação conselho para celebrarem outros sete dias, celebraram ainda sete dias com alegria.
24 Porque Yehizkiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, ofereceu à congregação mil novilhos e sete mil ovelhas; e os príncipes ofereceram à congregação mil novilhos e dez mil ovelhas; e os Kohéns se santificaram em grande número.
25 E alegraram-se, toda a congregação de Ye(rr)hudá, e os Kohéns, e os levitas, toda a congregação de todos os que vieram de Ysrael, como também os estrangeiros que vieram da terra de Ysrael e os que habitavam em Ye(rr)hudá.
26 E houve grande alegria em Yerushalaim; porque desde os dias de Shlomom, filho de Davidi, rei de Ysrael, tal não houve em Yerushalaim.
27 Então os Kohéns e os levitas se levantaram e abençoaram o povo; e a sua voz foi ouvida; porque a sua oração chegou até à santa habitação de 'Elo(rr)hím(i), até aos céus.

II Crônicas - II Crônicas 31

II Crônicas 31
1 E acabando tudo isto, todos os Ysraelitas que ali se achavam saíram às cidades de Ye(rr)hudá e quebraram as estátuas, cortaram os bosques, e derrubaram os altos e altares por toda Ye(rr)hudá e Vinyamín, como também em Efraim e Menasché, até que tudo destruíram; então tornaram todos os filhos de Ysrael, cada um para sua possessão, para as cidades deles.
2 E estabeleceu Yehizkiyáhu as turmas dos Kohéns e levitas, segundo as suas turmas, a cada um segundo o seu ministério; aos Kohéns e levitas para o holocausto e para as ofertas pacíficas, para ministrarem, louvarem, e cantarem, às portas dos arraiais do YE'CHUAהרה .
3 Também estabeleceu a parte da fazenda do rei para os holocaustos; para os holocaustos da manhã e da tarde, e para os holocaustos dos Shabats, e das luas novas, e das solenidades; como está escrito na lei do YE'CHUAהרה .
4 E ordenou ao povo, que morava em Yerushalaim, que desse a parte dos Kohéns e levitas, para que eles pudessem se dedicar à lei do YE'CHUAהרה .
5 E, depois que se divulgou esta ordem, os filhos de Ysrael trouxeram muitas primícias de trigo, mosto, azeite, mel, e de todo o produto do campo; também os dízimos de tudo trouxeram em abundância.
6 E os filhos de Ysrael e de Ye(rr)hudá, que habitavam nas cidades de Ye(rr)hudá, também trouxeram dízimos dos bois e das ovelhas, e dízimos das coisas dedicadas que foram consagradas ao YE'CHUAהרה seu 'Elo(rr)hím(i); e fizeram muitos montões.
7 No terceiro mês começaram a fazer os primeiros montões; e no sétimo mês acabaram.
8 Vindo, pois, Yehizkiyáhu e os príncipes, e vendo aqueles montões, bendisseram ao YE'CHUAהרה e ao seu povo Ysrael.
9 E perguntou Yehizkiyáhu aos Kohéns e aos levitas acerca daqueles montões.

10 E Azariyáhu, o Kohén Gadol da casa de Zadoque, lhe respondeu, dizendo: Desde que se começou a trazer estas ofertas à casa do YE'CHUAהרה' , temos comido e temos fartado, e ainda sobejou em abundância; porque o YE'CHUAהרה' abençoou ao seu povo, e sobejou esta abastança.
11 Então ordenou Yehizkiyáhu que se preparassem câmaras na casa do YE'CHUAהרה' , e as prepararam.
12 Ali recolheram fielmente as ofertas, e os dízimos, e as coisas consagradas; e tinham cargo disto Conanias, o levita principal, e Shimei, seu irmão, o segundo.
13 E Yehiel, Azariyáhu, Naate, Ashael, Yerimote, Yozabade, Eliel, Ismaquias, Maate, e Venayáhu, eram superintendentes sob a direção de Conanias e Shimei, seu irmão, por mandado do rei Yehizkiyáhu, e de Azariyáhu, líder da casa de 'Elo(rr)hím(i).
14 E Coré, filho de Imna, o levita, porteiro do lado do oriente, estava encarregado das ofertas voluntárias que se faziam a 'Elo(rr)hím(i), para distribuir as ofertas alçadas do YE'CHUAהרה' e as coisas santíssimas.
15 E debaixo das suas ordens estavam Éden, Miniamim, Yeschua[*], Shema'eiá'hu, Amariyáhu e Secanias, nas cidades dos Kohéns, para distribuírem com fidelidade a seus irmãos, segundo as suas turmas, tanto aos pequenos como aos grandes;
16 Exceto os que estavam contados pelas genealogias dos homens, da idade de três anos para cima, a todos os que entravam na casa do YE'CHUAהרה' , para a obra de cada dia no seu dia, pelo seu ministério nas suas guardas, segundo as suas turmas.
17 Quanto ao registro dos Kohéns foi ele feito segundo as suas famílias, e o dos levitas, da idade de vinte anos para cima, foi feito segundo as suas guardas nas suas turmas;
18 Como também conforme às genealogias, com todas as suas crianças, suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, por toda a congregação. Porque com fidelidade estes se santificavam nas coisas consagradas.
19 Também dentre os filhos de Aaron, os Kohéns, que estavam nos campos dos arrabaldes das suas cidades, em cada cidade, havia homens que foram designados pelos seus nomes para distribuírem as porções a todo o homem entre os Kohéns e a todos os que estavam contados entre os levitas.
20 E assim fez Yehizkiyáhu em todo o Ye(rr)hudá; e fez o que era bom, e reto, e verdadeiro, perante o YE'CHUAהרה' seu 'Elo(rr)hím(i).
21 E toda a obra que começou no serviço da casa de 'Elo(rr)hím(i), e na lei, e nos mandamentos, para buscar a seu 'Elo(rr)hím(i), ele a fez de todo o seu coração, e prosperou.

II Crônicas - II Crônicas 32

II Crônicas 32
1 Depois destas coisas e desta verdade, veio Senaqueribe, rei da Assíria, e entrou em Ye(rr)hudá, e acampou-se contra as cidades fortificadas, e intentou apoderar-se delas.
2 Vendo, pois, Yehizkiyáhu que Senaqueribe vinha, e que estava resolvido contra Yerushalaim,
3 Teve conselho com os seus príncipes e os seus homens valentes, para que se tapassem as fontes das águas que havia fora da cidade; e eles o ajudaram.
4 Assim muito povo se ajuntou, e tapou todas as fontes, como também o ribeiro que se estendia pelo meio da terra, dizendo: Por que viriam os reis da Assíria, e achariam tantas águas?
5 E ele se animou, e edificou todo o muro quebrado até às torres, e levantou o outro muro por fora; e fortificou a Milo na cidade de Davidi, e fez armas e escudos em abundância.
6 E pôs capitães de guerra sobre o povo, e reuniu-os na praça da porta da cidade, e falou-lhes ao coração, dizendo:
7 Esforçai-vos, e tende bom ânimo; não temais, nem vos espanteis, por causa do rei da Assíria, nem por causa de toda a multidão que está com ele, porque há um maior conosco do que com ele.
8 Com ele está o braço de carne, mas conosco o YE'CHUAהרה' nosso 'Elo(rr)hím(i), para nos ajudar, e para guerrear por nós. E o povo descansou nas palavras de Yehizkiyáhu, rei de Ye(rr)hudá.

9 Depois disto Senaqueribe, rei da Assíria, enviou os seus servos a Yerushalaim (ele porém estava diante de Laquis, com todas as suas forças), a Yehizkiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, e a todo o Ye(rr)hudá que estava em Yerushalaim, dizendo:
10 Assim diz Senaqueribe, rei da Assíria: Em que confiais vós, para vos deixardes sitiar em Yerushalaim?
11 Porventura não vos incita Yehizkiyáhu, para morrerdes à fome e à sede, dizendo: O YE'CHUAהרה nosso 'Elo(rr)hím(i) nos livrará das mãos do rei da Assíria?
12 Não é Yehizkiyáhu o mesmo que tirou os seus altos e os seus altares, e falou a Ye(rr)hudá e a Yerushalaim, dizendo: Diante de um único altar vos prostrareis, e sobre ele queimareis incenso?
13 Não sabeis vós o que eu e meus pais fizemos a todos os povos das terras? Porventura puderam de qualquer maneira os elohais das nações daquelas terras livrar o seu país da minha mão?
14 Qual é, de todos os elohais daquelas nações que meus pais destruíram, o que pôde livrar o seu povo da minha mão, para que vosso 'Elo(rr)hím(i) vos possa livrar da minha mão?
15 Agora, pois, não vos engane Yehizkiyáhu, nem vos incite assim, nem lhe deis crédito; porque nenhum 'Elo(rr)hím(i) de nação alguma, nem de reino algum, pôde livrar o seu povo da minha mão, nem da mão de meus pais; quanto menos vos poderá livrar o vosso 'Elo(rr)hím(i) da minha mão?
16 Também seus servos falaram ainda mais contra o YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i), e contra Yehizkiyáhu, o seu servo.
17 Escreveu também cartas, para blasfemar do YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, e para falar contra ele, dizendo: Assim como os Elohais das nações das terras não livraram o seu povo da minha mão, assim também o 'Elo(rr)hím(i) de Yehizkiyáhu não livrará o seu povo da minha mão.
18 E clamaram em alta voz em hebraico contra o povo de Yerushalaim, que estava em cima do muro, para os atemorizar e os perturbar, para que tomassem a cidade.
19 E falaram do 'Elo(rr)hím(i) de Yerushalaim, como dos elohais dos povos da terra, obras das mãos dos homens.
20 Porém o rei Yehizkiyáhu e o navy Yiesha'eyáhu, filho de Amóhts, oraram contra isso, e clamaram ao céu.
21 Então o YE'CHUAהרה enviou um melarrím que destruiu a todos os homens valentes, e os líderes, e os capitães no arraial do rei da Assíria; e envergonhado voltou à sua terra; e, entrando na casa de seu 'Elo(rr)hím(i), alguns dos seus próprios filhos, o mataram ali à espada.
22 Assim livrou o YE'CHUAהרה a Yehizkiyáhu, e aos moradores de Yerushalaim, da mão de Senaqueribe, rei da Assíria, e da mão de todos; e de todos os lados os guiou.
23 E muitos traziam a Yerushalaim presentes ao YE'CHUAהרה , e coisas preciosíssimas a Yehizkiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, de modo que depois disto foi exaltado perante os olhos de todas as nações.
24 Naqueles dias Yehizkiyáhu adoeceu mortalmente; e orou ao YE'CHUAהרה , o qual lhe falou, e lhe deu um sinal.
25 Mas não correspondeu Yehizkiyáhu ao benefício que lhe fora feito; porque o seu coração se exaltou; por isso veio grande ira sobre ele, e sobre Ye(rr)hudá e Yerushalaim.
26 Yehizkiyáhu, porém, se humilhou pela exaltação do seu coração, ele e os habitantes de Yerushalaim; e a grande ira do YE'CHUAהרה não veio sobre eles, nos dias de Yehizkiyáhu.
27 E teve Yehizkiyáhu riquezas e glória em grande abundância; proveu-se de tesouraria para prata, ouro, pedras preciosas, especiarias, escudos, e toda a espécie de objetos desejáveis.
28 Também de armazéns para a colheita do trigo, e do vinho, e do azeite; e de estrebarias para toda a espécie de animais e de currais para os rebanhos.
29 Edificou também cidades, e possuiu ovelhas e vacas em abundância; porque 'Elo(rr)hím(i) lhe tinha dado muitíssimas possessões.
30 Também o mesmo Yehizkiyáhu tapou o manancial superior das águas de Guiom, e as fez correr por baixo para o ocidente da cidade de Davidi; porque Yehizkiyáhu prosperou em todas as suas obras.

31 Contudo, no tocante aos embaixadores dos príncipes de Babilônia, que foram enviados a ele, a perguntarem acerca do prodígio que se fez naquela terra, ‘Elo(rr)hím(i) o desamparou, para tentá-lo, para saber tudo o que havia no seu coração.
32 Quanto aos demais atos de Yehizkiyáhu, e as suas boas obras, eis que estão escritos na visão do navy Yiesha’eyáhu, filho de Amóhts, e no livro dos reis de Ye(rr)hudá e de Ysrael.
33 E dormiu Yehizkiyáhu com seus pais, e o sepultaram no mais alto dos sepulcros dos filhos de Davidi; e todo o Ye(rr)hudá e os habitantes de Yerushalaim lhe fizeram honras na sua morte; e Menasché, seu filho, reinou em seu lugar.

II Crônicas - II Crônicas 33

II Crônicas 33
1 Tinha Menasché doze anos de idade, quando começou a reinar, e cinqüenta e cinco anos reinou em Yerushalaim.
2 E fez o que era mau aos olhos do YE’CHUAיהרה , conforme às abominações dos gentios que o YE’CHUAיהרה lançara fora de diante dos filhos de Ysrael.
3 Porque tornou a edificar os altos que Yehizkiyáhu, seu pai, tinha derrubado; e levantou altares aos Baalins, e fez bosques, e prostrou-se diante de todo o exército dos céus, e o serviu.
4 E edificou altares na casa do YE’CHUAיהרה , da qual o YE’CHUAיהרה tinha falado: Em Yerushalaim estará o meu nome eternamente.
5 Edificou altares a todo o exército dos céus, em ambos os átrios da casa do YE’CHUAיהרה .
6 Fez ele também passar seus filhos pelo fogo no vale do filho de Hinom, e usou de adivinhações e de agouros, e de feitiçarias, e consultou adivinhos e encantadores, e fez muitíssimo mal aos olhos do YE’CHUAיהרה , para o provocar à ira.
7 Também pôs uma imagem de escultura do ídolo que tinha feito, na casa de ‘Elo(rr)hím(i), da qual ‘Elo(rr)hím(i) tinha falado a Davidi e a Shlomom seu filho: Nesta casa e em Yerushalaim, que escolhi de todas as tribos de Ysrael, porei o meu nome para sempre.
8 E nunca mais removerei o pé de Ysrael da terra que destinei a vossos pais; contanto que tenham cuidado de fazer tudo o que eu lhes ordenei, conforme a toda a lei, e estatutos, e juízos, dados pela mão de Moshêh.
9 E Menasché tanto fez errar a Ye(rr)hudá e aos moradores de Yerushalaim, que fizeram pior do que as nações que o YE’CHUAיהרה tinha destruído de diante dos filhos de Ysrael.
10 E falou o YE’CHUAיהרה a Menasché e ao seu povo, porém não deram ouvidos.
11 Assim o YE’CHUAיהרה trouxe sobre eles os capitães do exército do rei da Assíria, os quais prenderam a Menasché com ganchos e, amarrando-o com cadeias, o levaram para Babilônia.
12 E ele, angustiado, orou deveras ao YE’CHUAיהרה seu ‘Elo(rr)hím(i), e humilhou-se muito perante o ‘Elo(rr)hím(i) de seus pais;
13 E fez-lhe oração, e ‘Elo(rr)hím(i) se aplacou para com ele, e ouviu a sua súplica, e tornou a trazê-lo a Yerushalaim, ao seu reino. Então conheceu Menasché que o YE’CHUAיהרה era ‘Elo(rr)hím(i).
14 E depois disto edificou o muro de fora da cidade de Davidi, ao ocidente de Guiom, no vale, e à entrada da porta do peixe, e ao redor de Ofel, e o levantou muito alto; também pôs capitães de guerra em todas as cidades fortificadas de Ye(rr)hudá.
15 E tirou da casa do YE’CHUAיהרה os Elohais estranhos e o ídolo, como também todos os altares que tinha edificado no monte da casa do YE’CHUAיהרה , e em Yerushalaim, e os lançou fora da cidade.
16 E reparou o altar do YE’CHUAיהרה e ofereceu sobre ele sacrifícios de ofertas pacíficas e de louvor; e ordenou a Ye(rr)hudá que servisse ao YE’CHUAיהרה ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael.
17 Contudo o povo ainda sacrificava nos altos, mas somente ao YE’CHUAיהרה seu ‘Elo(rr)hím(i).
18 O restante dos atos de Menasché, e a sua oração ao seu ‘Elo(rr)hím(i), e as palavras dos videntes que lhe falaram no nome do

YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, eis que estão nas crônicas dos reis de Ysrael.
19 E a sua oração, e como 'Elo(rr)hím(i) se aplacou para com ele, e todo o seu pecado, e a sua transgressão, e os lugares onde edificou altos, e pôs bosques e imagens de escultura, antes que se humilhasse, eis que estão escritos nos livros dos videntes.
20 E dormiu Menasché com seus pais, e o sepultaram em sua casa. Amom, seu filho, reinou em seu lugar.
21 Tinha Amom vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, e dois anos reinou em Yerushalaim.
22 E fez o que era mau aos olhos do YE'CHUAיהרה , como havia feito Menasché, seu pai; porque Amom sacrificou a todas as imagens de escultura que Menasché, seu pai tinha feito, e as serviu.
23 Mas não se humilhou perante o YE'CHUAיהרה , como Menasché, seu pai, se humilhara; antes multiplicou Amom os seus delitos.
24 E conspiraram contra ele os seus servos, e o mataram em sua casa.
25 Porém o povo da terra feriu a todos quantos conspiraram contra o rei Amom; e o povo da terra fez reinar em seu lugar a Yosiyáhu, seu filho.

II Crônicas - II Crônicas 34

II Crônicas 34
1 Tinha Yosiyáhu oito anos quando começou a reinar, e trinta e um anos reinou em Yerushalaim.
2 E fez o que era reto aos olhos do YE'CHUAיהרה ; e andou nos caminhos de Davidi, seu pai, sem se desviar deles nem para a direita nem para a esquerda.
3 Porque no oitavo ano do seu reinado, sendo ainda moço, começou a buscar o 'Elo(rr)hím(i) de Davidi, seu pai; e no duodécimo ano começou a purificar a Ye(rr)hudá e a Yerushalaim, dos altos, e dos bosques, e das imagens de escultura e de fundição.
4 E derrubaram perante ele os altares de Baalins; e despedaçou as imagens, que estavam acima deles; e os bosques, e as imagens de escultura e de fundição quebrou e reduziu a pó, e o espargiu sobre as sepulturas dos que lhes tinham sacrificado.
5 E os ossos dos Kohéns queimou sobre os seus altares; e purificou a Ye(rr)hudá e a Yerushalaim.
6 O mesmo fez nas cidades de Menasché, e de Efraim, e de Shimón, e ainda até Naftali, em seus lugares assolados ao redor.
7 E, tendo derrubado os altares, e os bosques, e as imagens de escultura, até reduzi-los a pó, e tendo despedaçado todas as imagens do sol em toda a terra de Ysrael, então voltou para Yerushalaim.
8 E no ano décimo oitavo do seu reinado, havendo já purificado a terra e a casa, enviou a Safã, filho de Azalias, e a Ma'aseyáhu, governador da cidade, e a Yoah, filho de Yoarraz, cronista, para repararem a casa do YE'CHUAיהרה seu 'Elo(rr)hím(i).
9 E foram a Rilquiyáhu, Kohén Gadol, e deram o dinheiro que se tinha trazido à casa de 'Elo(rr)hím(i), e que os levitas, que guardavam a entrada tinham recebido da mão de Menasché, e de Efraim, e de todo o restante de Ysrael, como também de todo o Ye(rr)hudá e Vinyamín, e dos habitantes de Yerushalaim.
10 E eles o entregaram aos que tinham o encargo da obra, e superintendiam a casa do YE'CHUAיהרה ; e estes o deram aos que faziam a obra, e trabalhavam na casa do YE'CHUAיהרה , para consertarem e repararem a casa.
11 E deram-no aos carpinteiros e aos edificadores, para comprarem pedras lavradas, e madeiras para as junturas e para servirem de vigas para as casas que os reis de Ye(rr)hudá tinham destruído.
12 E estes homens trabalhavam fielmente na obra; e os superintendentes sobre eles eram: Yahate e Ovadhyáh, levitas, dos filhos de Merari, como também Zekarraryáhu e Mesulão, dos filhos dos coatitas, para adiantarem a obra; e todos os levitas que eram entendidos em instrumentos de música.
13 Estavam também sobre os carregadores e dirigiam todos os que trabalhavam em alguma obra; e dentre os levitas havia escrivães, oficiais e porteiros.

14 E, tirando eles o dinheiro que se tinha trazido à casa do YE'CHUAהרה , Rilquiyáhu, o Kohén, achou o livro da lei do YE'CHUAהרה , dada pela mão de Moshêh.
15 E Rilquiyáhu disse a Safã, o escrivão: Achei o livro da lei na casa do YE'CHUAהרה . E Rilquiyáhu deu o livro a Safã.
16 E Safã levou o livro ao rei, e deu-lhe conta, dizendo: Teus servos fazem tudo quanto se lhes encomendou.
17 E ajuntaram o dinheiro que se achou na casa do YE'CHUAהרה , e o deram na mão dos superintendentes e na mão dos que faziam a obra.
18 Além disto, Safã, o escrivão, fez saber ao rei, dizendo: O Kohén Rilquiyáhu entregou-me um livro. E Safã leu nele perante o rei.
19 Sucedeu que, ouvindo o rei as palavras da lei, rasgou as suas vestes.
20 E o rei ordenou a Rilquiyáhu, e a Aikam, filho de Safã, e a Abdom, filho de Mica, e a Safã, o escrivão, e a Ashaíyahu, servo do rei, dizendo:
21 Ide, consultai ao YE'CHUAהרה por mim, e pelos que restam em Ysrael e em Ye(rr)hudá, sobre as palavras deste livro que se achou; porque grande é o furor do YE'CHUAהרה , que se derramou sobre nós; porquanto nossos pais não guardaram a palavra do YE'CHUAהרה , para fazerem conforme a tudo quanto está escrito neste livro.
22 Então Rilquiyáhu, e os enviados do rei, foram ter com a profetiza Hulda, mulher de Shalum, filho de Tocate, filho de Harás, guarda das vestimentas (e habitava ela em Yerushalaim na segunda parte); e falaram-lhe a esse respeito.
23 E ela lhes disse: Assim diz o YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael: Dizei ao homem que vos enviou a mim:
24 Assim diz o YE'CHUAהרה : Eis que trarei mal sobre este lugar, e sobre os seus habitantes, a saber, todas as maldições que estão escritas no livro que se leu perante o rei de Ye(rr)hudá.
25 Porque me deixaram, e queimaram incenso perante outros elohais, para me provocarem à ira com todas as obras das suas mãos; portanto o meu furor se derramou sobre este lugar, e não se apagará.
26 Porém ao rei de Ye(rr)hudá, que vos enviou a consultar ao YE'CHUAהרה , assim lhe direis: Assim diz o YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, quanto às palavras que ouviste:
27 Porquanto o teu coração se enterneceu, e te humilhaste perante 'Elo(rr)hím(i), ouvindo as suas palavras contra este lugar, e contra os seus habitantes, e te humilhaste perante mim, e rasgaste as tuas vestes, e choraste perante mim, também eu te ouvi, diz o YE'CHUAהרה .
28 Eis que te reunirei a teus pais, e tu serás recolhido ao teu sepulcro em paz, e os teus olhos não verão todo o mal que hei de trazer sobre este lugar e sobre os seus habitantes. E tornaram com esta resposta ao rei.
29 Então o rei mandou reunir todos os anciãos de Ye(rr)hudá e Yerushalaim.
30 E o rei subiu à casa do YE'CHUAהרה , com todos os homens de Ye(rr)hudá, e os habitantes de Yerushalaim, e os Kohéns, e os levitas, e todo o povo, desde o maior até ao menor; e ele leu aos ouvidos deles todas as palavras do livro da aliança que fora achado na casa do YE'CHUAהרה .
31 E pôs-se o rei em pé em seu lugar, e fez aliança perante o YE'CHUAהרה , para seguirem ao YE'CHUAהרה , e para guardar os seus mandamentos, e os seus testemunhos, e os seus estatutos, com todo o seu coração, e com toda a sua néfesch, cumprindo as palavras da aliança, que estão escritas naquele livro.
32 E fez com que todos quantos se achavam em Yerushalaim e em Vinyamín o firmassem; e os habitantes de Yerushalaim fizeram conforme a aliança de 'Elo(rr)hím(i), o 'Elo(rr)hím(i) de seus pais.
33 E Yosiyáhu tirou todas as abominações de todas as terras que eram dos filhos de Ysrael; e a todos quantos se achavam em Ysrael obrigou a que servissem ao YE'CHUAהרה seu 'Elo(rr)hím(i). Enquanto ele viveu não se desviaram de seguir o YE'CHUAהרה , o 'Elo(rr)hím(i) de seus pais.

II Crônicas - II Crônicas 35

II Crônicas 35

1 Então Yosiyáhu celebrou a pessach ao YE'CHUAיהרה em Yerushalaim; e mataram o cordeiro da pessach no décimo quarto dia do primeiro mês.
2 E estabeleceu os Kohéns nos seus cargos, e os animou ao ministério da casa do YE'CHUAיהרה .
3 E disse aos levitas que ensinavam a todo o Ysrael e estavam consagrados ao YE'CHUAיהרה : Ponde a arca sagrada na casa que edificou Shlomom, filho de Davidi, rei de Ysrael; não tereis mais esta carga aos ombros; agora servi ao YE'CHUAיהרה vosso 'Elo(rr)hím(i), e ao seu povo Ysrael.
4 E preparai-vos segundo as vossas casas paternas e segundo as vossas turmas, conforme à prescrição de Davidi, rei de Ysrael, e a de Shlomom, seu filho.
5 E estai no santuário segundo as divisões das casas paternas de vossos irmãos, os filhos do povo; e haja para cada divisão uma parte de uma família de levitas.
6 E imolai a pessach, e santificai-vos, e preparai-a para vossos irmãos, fazendo conforme a palavra do YE'CHUAיהרה , dada pela mão de Moshêh.
7 E ofereceu Yosiyáhu, aos filhos do povo, cordeiros e cabritos do rebanho, todos para os sacrifícios da pessach, em número de trinta mil, por todos os que ali se achavam, e de bois três mil; isto era da fazenda do rei.
8 Também apresentaram os seus príncipes ofertas voluntárias ao povo, aos Kohéns e aos levitas: Rilquiyáhu, e Zekarraryáhu, e Yehiel, líderes da casa de 'Elo(rr)hím(i), deram aos Kohéns para os sacrifícios da pessach duas mil e seiscentas reses de gado miúdo, e trezentos bois.
9 E Conanias, e Shema'eiá'hu, e Natanael, seus irmãos, como também Hasabias, e Yehiel, e Yozabade, chefe dos levitas, apresentaram aos levitas, para os sacrifícios da pessach, cinco mil reses de gado miúdo, e quinhentos bois.
10 Assim se preparou o serviço, e puseram-se os Kohéns nos seus postos, e os levitas nas suas turmas, conforme a ordem do rei,
11 Então imolaram a pessach; e os Kohéns espargiram o sangue recebido das mãos dos levitas que esfolavam as reses.
12 E puseram de parte os holocaustos para os darem aos filhos do povo, segundo as divisões das casas paternas, para o oferecerem ao YE'CHUAיהרה , como está escrito no livro de Moshêh; e assim fizeram com os bois.
13 E assaram a pessach no fogo, segundo o rito; e as ofertas sagradas cozeram em panelas, e em caldeirões e em sertãs; e prontamente as repartiram entre todo o povo.
14 Depois prepararam para si e para os Kohéns; porque os Kohéns, filhos de Aaron, se ocuparam até à noite com o sacrifício dos holocaustos e da gordura; por isso os levitas prepararam para si e para os Kohéns, filhos de Aaron.
15 E os cantores, filhos de Ashafe, estavam no seu posto, segundo o mandado de Davidi, e de Ashafe, e de Hemã, e de Yedutum, vidente do rei, como também os porteiros a cada porta; não necessitaram de se desviarem do seu ministério; porquanto seus irmãos, os levitas, preparavam o necessário para eles.
16 Assim se estabeleceu todo o serviço do YE'CHUAיהרה naquele dia, para celebrar a pessach, e oferecer holocaustos sobre o altar do YE'CHUAיהרה , segundo a ordem do rei Yosiyáhu.
17 E os filhos de Ysrael que ali se acharam celebraram a pessach naquele tempo, e a festa dos pães ázimos, durante sete dias.
18 Nunca, pois, se celebrou tal pessach em Ysrael, desde os dias do navy Shmuel; nem nenhum rei de Ysrael celebrou tal pessach como a que celebrou Yosiyáhu com os Kohéns, e levitas, e todo o Ye(rr)hudá e Ysrael, que ali se acharam, e os habitantes de Yerushalaim.
19 No décimo oitavo ano do reinado de Yosiyáhu se celebrou esta pessach.
20 Depois de tudo isto, havendo Yosiyáhu já preparado o templo, subiu Necoh, rei do Egito, para guerrear contra Carquemis, junto ao Eufrates; e Yosiyáhu lhe saiu ao encontro.
21 Então ele lhe mandou mensageiros, dizendo: Que tenho eu contigo, rei de Ye(rr)hudá? Não é contra ti que venho hoje, mas contra a casa que me faz guerra; e disse 'Elo(rr)hím(i) que me apressasse; guarda-te de te opores a 'Elo(rr)hím(i), que é comigo, para que ele não te destrua.

22 Porém Yosiyáhu não virou dele o seu rosto, antes se disfarçou, para pelejar contra ele; e não deu ouvidos às palavras de Necoh, que saíram da boca de ‘Elo(rr)hím(i); antes veio pelejar no vale de Meguidóhn.
23 E os flecheiros atiraram contra o rei Yosiyáhu. Então o rei disse a seus servos: Tirai-me daqui, porque estou gravemente ferido.
24 E seus servos o tiraram do carro, e o levaram no segundo carro que tinha, e o trouxeram a Yerushalaim; e morreu, e o sepultaram nos sepulcros de seus pais; e todo o Ye(rr)hudá e Yerushalaim prantearam a Yosiyáhu.
25 E Yirmeyáhu fez uma lamentação sobre Yosiyáhu; e todos os cantores e cantoras, nas suas lamentações, têm falado de Yosiyáhu, até ao dia de hoje; porque as estabeleceram por estatuto em Ysrael; e eis que estão escritas nas lamentações.
26 Quanto ao mais dos atos de Yosiyáhu, e as suas boas obras, conforme o que está escrito na lei do YE’CHUAהרה’י ,
27 E os seus atos, tanto os primeiros como os últimos, eis que estão escritos no livro dos reis de Ysrael e de Ye(rr)hudá.

II Crônicas - II Crônicas 36

II Crônicas 36
1 Então o povo da terra tomou a Yehoarraz, filho de Yosiyáhu, e o fez rei em lugar de seu pai, em Yerushalaim.
2 Tinha Yehoarraz a idade de vinte e três anos, quando começou a reinar; e três meses reinou em Yerushalaim,
3 Porque o rei do Egito o depôs em Yerushalaim, e condenou a terra à contribuição de cem talentos de prata e um talento de ouro.
4 E o rei do Egito pôs a Eliaquim, irmão de Yehoarraz, rei sobre Ye(rr)hudá e Yerushalaim, e mudou-lhe o nome em Yohyakím; mas a seu irmão Yehoarraz tomou Necoh, e levou-o para o Egito.
5 Tinha Yohyakím vinte e cinco anos de idade, quando começou a reinar, e reinou onze anos em Yerushalaim; e fez o que era mau aos olhos do YE’CHUAהרה’י seu ‘Elo(rr)hím(i).
6 Subiu, pois, contra ele Nebukadh’nets’tsar, rei de Babilônia, e o amarrou com cadeias, para o levar a Babilônia.
7 Também alguns dos vasos da casa do YE’CHUAהרה’י levou Nebukadh’nets’tsar a Babilônia, e pô-los no seu templo em Babilônia.
8 Quanto ao mais dos atos de Yohyakím, e as abominações que fez, e o mais que se achou nele, eis que estão escritos no livro dos reis de Ysrael e de Ye(rr)hudá; e Yohaquim, seu filho, reinou em seu lugar.
9 Tinha Yohaquim a idade de oito anos, quando começou a reinar; e reinou três meses e dez dias em Yerushalaim; e fez o que era mau aos olhos do YE’CHUAהרה’י .
10 E no decurso de um ano enviou o rei Nebukadh’nets’tsar, e mandou trazê-lo a Babilônia, com os mais preciosos vasos da casa do YE’CHUAהרה’י ; e pôs a Tsidhquiyáhu, seu irmão, rei sobre Ye(rr)hudá e Yerushalaim.
11 Tinha Tsidhquiyáhu a idade de vinte e cinco anos, quando começou a reinar; e onze anos reinou em Yerushalaim.
12 E fez o que era mau aos olhos do YE’CHUAהרה’י seu ‘Elo(rr)hím(i); nem se humilhou perante o navy Yirmeyáhu, que falava da parte do YE’CHUAהרה’י .
13 Além disto, também se rebelou contra o rei Nebukadh’nets’tsar, que o tinha ajuramentado por ‘Elo(rr)hím(i). Mas endureceu a sua cerviz, e tanto se obstinou no seu coração, que não se converteu ao YE’CHUAהרה’י ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael.
14 Também todos os chefes dos Kohéns e o povo aumentavam de mais em mais as transgressões, segundo todas as abominações dos gentios; e contaminaram a casa do YE’CHUAהרה’י , que ele tinha santificado em Yerushalaim.
15 E o YE’CHUAהרה’י ‘Elo(rr)hím(i) de seus pais, falou-lhes constantemente por intermédio dos mensageiros, porque se compadeceu do seu povo e da sua habitação.
16 Eles, porém, zombaram dos mensageiros de ‘Elo(rr)hím(i), e desprezaram as suas palavras, e mofaram dos seus navys; até que o furor do YE’CHUAהרה’י tanto subiu contra o seu povo, que mais nenhum remédio houve.

17 Porque fez subir contra eles o rei dos caldeus, o qual matou os seus jovens à espada, na casa do seu santuário, e não teve piedade nem dos jovens, nem das donzelas, nem dos velhos, nem dos decrépitos; a todos entregou na sua mão.
18 E todos os vasos da casa de ‘Elo(rr)hím(i), grandes e pequenos, os tesouros da casa do YE’CHUAיהרה , e os tesouros do rei e dos seus príncipes, tudo levou para Babilônia.
19 E queimaram a casa de ‘Elo(rr)hím(i), e derrubaram os muros de Yerushalaim, e todos os seus palácios queimaram a fogo, destruindo também todos os seus preciosos vasos.
20 E os que escaparam da espada levou para Babilônia; e fizeram-se servos dele e de seus filhos, até ao tempo do reino da Pérsia.
21 Para que se cumprisse a palavra do YE’CHUAיהרה , pela boca de Yirmeyáhu, até que a terra se agradasse dos seus Shabats; todos os dias da assolação repousou, até que os setenta anos se cumpriram.
22 Porém, no primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia (para que se cumprisse a palavra do YE’CHUAיהרה pela boca de Yirmeyáhu), despertou o YE’CHUAיהרה o ruarh de Ciro, rei da Pérsia, o qual fez passar pregão por todo o seu reino, como também por escrito, dizendo:
23 Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O YE’CHUAיהרה ‘Elo(rr)hím(i) dos céus me deu todos os reinos da terra, e me encarregou de lhe edificar uma casa em Yerushalaim, que está em Ye(rr)hudá. Quem há entre vós, de todo o seu povo, o YE’CHUAיהרה seu ‘Elo(rr)hím(i) seja com ele, e suba.

Ezra 1

1 No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia (para que se cumprisse a palavra do YE'CHUAהרה , pela boca de Yirmeyáhu), despertou o YE'CHUAהרה o ruarh de Ciro, rei da Pérsia, o qual fez passar pregão por todo o seu reino, como também por escrito, dizendo:
2 Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) dos céus me deu todos os reinos da terra, e me encarregou de lhe edificar uma casa em Yerushalaim, que está em Ye(rr)hudá.
3 Quem há entre vós, de todo o seu povo, seja seu 'Elo(rr)hím(i) com ele, e suba a Yerushalaim, que está em Ye(rr)hudá, e edifique a casa do YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael (ele é o 'Elo(rr)hím(i)) que está em Yerushalaim.
4 E todo aquele que ficar atrás em algum lugar em que andar peregrinando, os homens do seu lugar o ajudarão com prata, com ouro, com bens, e com gados, além das dádivas voluntárias para a casa de 'Elo(rr)hím(i), que está em Yerushalaim.
5 Então se levantaram os chefes dos pais de Ye(rr)hudá e Vinyamín, e os Kohéns e os levitas, com todos aqueles cujo ruarh 'Elo(rr)hím(i) despertou, para subirem a edificar a casa do YE'CHUAהרה , que está em Yerushalaim.
6 E todos os que habitavam nos arredores lhes firmaram as mãos com vasos de prata, com ouro, com bens e com gado, e com coisas preciosas; além de tudo o que voluntariamente se deu.
7 Também o rei Ciro tirou os utensílios da casa do YE'CHUAהרה , que Nebukadh'nets'tsar tinha trazido de Yerushalaim, e que tinha posto na casa de seus elohais.
8 Estes tirou Ciro, rei da Pérsia, pela mão de Mitredate, o tesoureiro, que os entregou contados a Sesbazar, príncipe de Ye(rr)hudá.
9 E este é o número deles: trinta travessas de ouro, mil travessas de prata, vinte e nove facas,
10 Trinta bacias de ouro, mais outras quatrocentas e dez bacias de prata, e mil outros utensílios.
11 Todos os utensílios de ouro e de prata foram cinco mil e quatrocentos; todos estes levou Sesbazar, quando os do cativeiro subiram de Babilônia para Yerushalaim.

Ezra - Ezra 2

Ezra 2

1 Estes são os filhos da província, que subiram do cativeiro, dentre os exilados, que Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, tinha transportado a Babilônia, e tornaram a Yerushalaim e a Ye(rr)hudá, cada um para a sua cidade;
2 Os quais vieram com Zyruvavel, Yeshuá[*], Nehemiyah, Serayáhu, Reelaya, Mardoqueu, Bilsã, Mizpar, Bigvai, Reum e Baaná. O número dos homens do povo de Ysrael:
3 Os filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois.
4 Os filhos de Tsefatiyah, trezentos e setenta e dois.
5 Os filhos de Ará, setecentos e setenta e cinco.
6 Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Yeshuá-Yohabe, dois mil oitocentos e doze.
7 Os filhos de Elão, mil duzentos e cinqüenta e quatro.
8 Os filhos de Zatu, novecentos e quarenta e cinco.
9 Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta.
10 Os filhos de Bani, seiscentos e quarenta e dois.
11 Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e três.
12 Os filhos de Azgade, mil duzentos e vinte e dois.
13 Os filhos de Adonikam, seiscentos e sessenta e seis.
14 Os filhos de Bigvai, dois mil e cinqüenta e seis.
15 Os filhos de Adim, quatrocentos e cinqüenta e quatro.
16 Os filhos de Ater, de Yehizkiyáhu, noventa e oito.
17 Os filhos de Bezai, trezentos e vinte e três.
18 Os filhos de Yora, cento e doze.
19 Os filhos de Hasum, duzentos e vinte e três.
20 Os filhos de Guibar, noventa e cinco.

21 Os filhos de Belém, cento e vinte e três.
22 Os homens de Netofá, cinqüenta e seis.
23 Os homens de Anatote, cento e vinte e oito.
24 Os filhos de Azmavete, quarenta e dois.
25 Os filhos de Quiriate-Arim, Quefira e Beerote, setecentos e quarenta e três.
26 Os filhos de Ramá, e de Yeba, seiscentos e vinte e um.
27 Os homens de Micmás, cento e vinte e dois.
28 Os homens de Betel e de Ai, duzentos e vinte e três.
29 Os filhos de Nebo, cinqüenta e dois.
30 Os filhos de Magbis, cento e cinqüenta e seis.
31 Os filhos do outro Elão, mil duzentos e cinqüenta e quatro.
32 Os filhos de Harim, trezentos e vinte.
33 Os filhos de Lode, de Hadide e de Ono, setecentos e vinte e cinco.
34 Os filhos de Yericó, trezentos e quarenta e cinco.
35 Os filhos de Senaá, três mil seiscentos e trinta.
36 Os Kohéns: os filhos de Yedayáhu, da casa de Yeshuá, novecentos e setenta e três.
37 Os filhos de Imer, mil e cinqüenta e dois.
38 Os filhos de Pasyur, mil duzentos e quarenta e sete.
39 Os filhos de Harim, mil e dezessete.
40 Os levitas: os filhos de Yeshuá e Cadmiel, dos filhos de Hodavias, setenta e quatro.
41 Os cantores: os filhos de Ashafe, cento e vinte e oito.
42 Os filhos dos porteiros: os filhos de Shalum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai; ao todo, cento e trinta e nove.
43 Os netinins: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,
44 Os filhos de Querós, os filhos de Siá, os filhos de Padom,
45 Os filhos de Lebaná, os filhos de Hagaba, os filhos de Acube,
46 Os filhos de Hagabe, os filhos de Sanlai, os filhos de Hanã,
47 Os filhos de Guidel, os filhos de Gaar, os filhos de Reaya,
48 Os filhos de Rezim, os filhos de Necohda, os filhos de Gazão,
49 Os filhos de Uzá, os filhos de Paseá, os filhos de Besai,
50 Os filhos de Asna, os filhos dos meunitas, os filhos dos nefuseus,
51 Os filhos de Bacbuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur,
52 Os filhos de Bazlute, os filhos de Meída, os filhos de Harsa,
53 Os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tama.
54 Os filhos de Neziá, os filhos de Hatifa,
55 Os filhos dos servos de Shlomom; os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Peruda,
56 Os filhos de Yahalá, os filhos de Darcom, os filhos de Guidel,
57 Os filhos de Tsefatiyah, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim, os filhos de Ami.
58 Todos os netinins, e os filhos dos servos de Shlomom, trezentos e noventa e dois.
59 Também estes subiram de Tel-Melá e Tel-Harsa, Querube, Adã e Imer; porém não puderam provar que as suas famílias e a sua linhagem eram de Ysrael.
60 Os filhos de Delaya, os filhos de Tobias, os filhos de Necohda, seiscentos e cinqüenta e dois.
61 E dos filhos dos Kohéns: os filhos de Habaya, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, que tomou mulher das filhas de Barzilai, o guileadita, e que foi chamado do seu nome.
62 Estes procuraram o seu registro entre os que estavam arrolados nas genealogias, mas não se acharam nelas; assim, por imundos, foram excluídos do sacerdócio.
63 E o governador lhes disse que não comessem das coisas consagradas, até que houvesse Kohén com Urim e com Tumim.
64 Toda esta congregação junta foi de quarenta e dois mil trezentos e sessenta,
65 Afora os seus servos e as suas servas, que foram sete mil trezentos e trinta e sete; também tinha duzentos cantores e cantoras.
66 Os seus cavalos, setecentos e trinta e seis; os seus mulos, duzentos e quarenta e cinco;

67 Os seus camelos, quatrocentos e trinta e cinco; os jumentos, seis mil setecentos e vinte.
68 E alguns dos chefes dos pais, vindo à casa do YE'CHUAיהרה , que habita em Yerushalaim, deram ofertas voluntárias para a casa de 'Elo(rr)hím(i), para a estabelecerem no seu lugar.
69 Conforme as suas posses, deram para o tesouro da obra, em ouro, sessenta e uma mil dracmas, e em prata cinco mil libras, e cem vestes sacerdotais.
70 E habitaram os Kohéns e os levitas, e alguns do povo, tanto os cantores, como os porteiros, e os netinins, nas suas cidades; como também todo o Ysrael nas suas cidades.

Ezra - Ezra 3

Ezra 3
1 Chegando, pois, o sétimo mês, e estando os filhos de Ysrael já nas cidades, ajuntou-se o povo, como um só homem, em Yerushalaim.
2 E levantou-se Yeshuá, filho de Yozadaque, e seus irmãos, os Kohéns, e Zyruvavel, filho de Sealtiel, e seus irmãos, e edificaram o altar do 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, para oferecerem sobre ele holocaustos, como está escrito na lei de Moshêh, o homem de 'Elo(rr)hím(i).
3 E firmaram o altar sobre as suas bases, porque o terror estava sobre eles, por causa dos povos das terras; e ofereceram sobre ele holocaustos ao YE'CHUAיהרה , holocaustos pela manhã e à tarde.
4 E celebraram a festa dos tabernáculos, como está escrito; ofereceram holocaustos cada dia, por ordem, conforme ao rito, cada coisa em seu dia.
5 E depois disto o holocausto contínuo, e os das luas novas e de todas as solenidades consagradas ao YE'CHUAיהרה ; como também de qualquer que oferecia oferta voluntária ao YE'CHUAיהרה ;
6 Desde o primeiro dia do sétimo mês começaram a oferecer holocaustos ao YE'CHUAיהרה ; porém ainda não estavam postos os fundamentos do templo do YE'CHUAיהרה .
7 Deram, pois, o dinheiro aos pedreiros e carpinteiros, como também comida e bebida, e azeite aos sidônios, e aos tírios, para trazerem do Líbano madeira de cedro ao mar, para Yope, segundo a concessão que lhes tinha feito Ciro, rei da Pérsia.
8 E no segundo ano da sua vinda à casa de 'Elo(rr)hím(i) em Yerushalaim, no segundo mês, Zyruvavel, filho de Sealtiel, e Yeshuá, filho de Yozadaque, e os outros seus irmãos, os Kohéns e os levitas, e todos os que vieram do cativeiro a Yerushalaim, começaram a obra da casa do YE'CHUAיהרה , e constituíram os levitas da idade de vinte anos para cima, para que a dirigissem.
9 Então se levantou Yeshuá, seus filhos, e seus irmãos, Cadmiel e seus filhos, os filhos de Ye(rr)hudá, como um só homem, para dirigirem os que faziam a obra na casa de 'Elo(rr)hím(i), bem como os filhos de Henadade, seus filhos e seus irmãos, os levitas.
10 Quando, pois, os edificadores lançaram os alicerces do templo do YE'CHUAיהרה , então apresentaram-se os Kohéns, já vestidos e com trombetas, e os levitas, filhos de Ashafe, com címbalos, para louvarem ao YE'CHUAיהרה conforme à instituição de Davidi, rei de Ysrael.
11 E cantavam juntos por grupo, louvando e rendendo graças ao YE'CHUAיהרה , dizendo: porque é bom; porque a sua benignidade dura para sempre sobre Ysrael. E todo o povo jubilou com altas vozes, quando louvaram ao YE'CHUAיהרה , pela fundação da casa do YE'CHUAיהרה .
12 Porém muitos dos Kohéns, e levitas e chefes dos pais, já idosos, que viram a primeira casa, choraram em altas vozes quando à sua vista foram lançados os fundamentos desta casa; mas muitos lEvantaram as vozes com júbilo e com alegria.
13 De maneira que não discernia o povo as vozes do júbilo de alegria das vozes do choro do povo; porque o povo jubilava com tão altas vozes, que o som se ouvia de muito longe.

Ezra - Ezra 4

Ezra 4
1 Ouvindo, pois, os adversários de Ye(rr)hudá e Vinyamín que os que voltaram do cativeiro edificavam o templo ao YE'CHUAהרה' 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael,
2 Chegaram-se a Zyruvavel e aos chefes dos pais, e disseram-lhes: Deixai-nos edificar convosco, porque, como vós, buscaremos a vosso 'Elo(rr)hím(i); como também já lhe sacrificamos desde os dias de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos fez subir aqui.
3 Porém Zyruvavel, e Yeshuá, e os outros chefes dos pais de Ysrael lhes disseram: Não convém que nós e vós edifiquemos casa a nosso 'Elo(rr)hím(i); mas nós sozinhos a edificaremos ao YE'CHUAהרה' 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, como nos ordenou o rei Ciro, rei da Pérsia.
4 Todavia o povo da terra debilitava as mãos do povo de Ye(rr)hudá, e inquietava-os no edificar.
5 E alugaram contra eles conselheiros, para frustrarem o seu plano, todos os dias de Ciro, rei da Pérsia, até ao reinado de Dario, rei da Pérsia.
6 No reinado de Assuero, no princípio do seu reinado, escreveram uma acusação contra os habitantes de Ye(rr)hudá e de Yerushalaim.
7 E nos dias de Artaxerxes escreveram Bislão, Mitredate, Tabeel, e os outros seus companheiros, a Artaxerxes, rei da Pérsia; e a carta estava escrita em caracteres siríacos, e na língua siríaca.
8 Escreveram, pois, Reum, o chanceler, e Sinsai, o escrivão, uma carta contra Yerushalaim, ao rei Artaxerxes do teor seguinte:
9 Então escreveu Reum, o chanceler, e Sinsai, o escrivão, e os outros seus companheiros, os dinaítas, afarsaquitas, tarpelitas, afarsitas, arquevitas, babilônios, Shusanquitas, deavitas, elamitas,
10 E os outros povos, que o grande e afamado Asnapar transportou, e que fez habitar na cidade de Samaria, e nas demais províncias dalém do rio.
11 Este, pois, é o teor da carta que mandaram ao rei Artaxerxes: Teus servos, os homens dalém do rio, em tal tempo.
12 Saiba o rei que os yehudis, que subiram de ti, vieram a nós em Yerushalaim, e reedificam aquela rebelde e malvada cidade, e vão restaurando os seus muros, e reparando os seus fundamentos.
13 Agora saiba o rei que, se aquela cidade se reedificar, e os muros se restaurarem, eles não pagarão os direitos, os tributos e os pedágios; e assim se danificará a fazenda dos reis.
14 Agora, pois, porquanto somos assalariados do palácio, e não nos convém ver a desonra do rei, por isso mandamos avisar ao rei,
15 Para que se busque no livro das crônicas de teus pais. E acharás no livro das crônicas, e saberás que aquela foi uma cidade rebelde, e danosa aos reis e províncias, e que nela houve rebelião em tempos antigos; por isso foi aquela cidade destruída.
16 Nós, pois, fazemos notório ao rei que, se aquela cidade se reedificar, e os seus muros se restaurarem, sucederá que não Terás porção alguma deste lado do rio.
17 E o rei enviou esta resposta a Reum, o chanceler, e a Sinsai, o escrivão, e aos demais seus companheiros, que habitavam em Samaria; como também aos demais que estavam dalém do rio: Paz! em tal tempo.
18 A carta que nos enviastes foi explicitamente lida diante de mim.
19 E, ordenando-o eu, buscaram e acharam, que de tempos antigos aquela cidade se levantou contra os reis, e nela se têm feito rebelião e sedição.
20 Também houve reis poderosos sobre Yerushalaim que dalém do rio dominaram em todo o lugar, e se lhes pagaram direitos, tributos e pedágios.
21 Agora, pois, dai ordem para impedirdes aqueles homens, a fim de que não se edifique aquela cidade, até que eu dê uma ordem.
22 E guardai-vos de serdes remissos nisto; por que cresceria o dano para prejuízo dos reis?
23 Então, depois que a cópia da carta do rei Artaxerxes foi lida perante Reum, e Sinsai, o escrivão, e seus companheiros, apressadamente foram eles a Yerushalaim, aos yehudis, e os impediram à força e com violência.
24 Então cessou a obra da casa de 'Elo(rr)hím(i), que estava em Yerushalaim;

e cessou até ao ano segundo do reinado de Dario, rei da Pérsia.

Ezra - Ezra 5

Ezra 5
1 E os navys Hágai e Zekarraryáhu, filho de Ido, profetizaram aos yehudis que estavam em Ye(rr)hudá, e em Yerushalaim; em nome do ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael lhes profetizaram.
2 Então se levantaram Zyruvavel, filho de Sealtiel, e Yeshuá, filho de Yozadaque, e começaram a edificar a casa de ‘Elo(rr)hím(i), que está em Yerushalaim; e com eles os navys de ‘Elo(rr)hím(i), que os ajudavam.
3 Naquele tempo vieram a eles Tatenai, governador dalém do rio, e Setar-Bozenai, e os seus companheiros, e disseram-lhes assim: Quem vos deu ordem para reedificardes esta casa, e restaurardes este muro?
4 Disseram-lhes, mais: E quais são os nomes dos homens que construíram este edifício?
5 Porém os olhos de ‘Elo(rr)hím(i) estavam sobre os anciãos dos yehudis, e não os impediram, até que o negócio chegasse a Dario, e viesse resposta por carta sobre isso.
6 Cópia da carta que Tatenai, o governador dalém do rio, com Setar-Bozenai e os seus companheiros, os afarsaquitas, que estavam dalém do rio, enviaram ao rei Dario.
7 Enviaram-lhe uma carta, na qual estava escrito: Toda a paz ao rei Dario.
8 Seja notório ao rei, que nós fomos à província de Ye(rr)hudá, à casa do grande ‘Elo(rr)hím(i), a qual se edifica com grandes pedras, e a madeira já está sendo posta nas paredes; e esta obra vai sendo feita com diligência, e se adianta em suas mãos.
9 Então perguntamos aos anciãos, e assim lhes dissemos: Quem vos deu ordem para reedificardes esta casa, e restaurardes este muro?
10 Além disso, lhes perguntamos também pelos seus nomes, para tos declararmos; para que te pudéssemos escrever os nomes dos homens que entre eles são os chefes.
11 E esta foi a resposta que nos deram: Nós somos servos do ‘Elo(rr)hím(i) dos céus e da terra, e reedificamos a casa que há muitos anos foi edificada; porque um grande rei de Ysrael a edificou e a terminou.
12 Mas depois que nossos pais provocaram à ira o ‘Elo(rr)hím(i) dos céus, ele os entregou nas mãos de Nebukadh’nets’tsar, rei de Babilônia, o caldeu, o qual destruiu esta casa, e transportou o povo para Babilônia.
13 Porém, no primeiro ano de Ciro, rei de Babilônia, o rei Ciro deu ordem para que esta casa de ‘Elo(rr)hím(i) se reedificasse.
14 E até os utensílios de ouro e prata, da casa de ‘Elo(rr)hím(i), que Nebukadh’nets’tsar tomou do templo que estava em Yerushalaim e os levou para o templo de Babilônia, o rei Ciro os tirou do templo de Babilônia, e foram dados a um homem cujo nome era Sesbazar, a quem nomeou governador.
15 E disse-lhe: Toma estes utensílios, vai e leva-os ao templo que está em Yerushalaim, e faze reedificar a casa de ‘Elo(rr)hím(i), no seu lugar.
16 Então veio este Sesbazar, e pôs os fundamentos da casa de ‘Elo(rr)hím(i), que está em Yerushalaim e desde então para cá se está reedificando, e ainda não está acabada.
17 Agora, pois, se parece bem ao rei, busque-se na casa dos tesouros do rei, que está em Babilônia, se é verdade que se deu uma ordem pelo rei Ciro para reedificar esta casa de ‘Elo(rr)hím(i) em Yerushalaim; e sobre isto nos faça saber a vontade do rei.

Ezra - Ezra 6

Ezra 6
1 Então o rei Dario deu ordem, e buscaram nos arquivos, onde se guardavam os tesouros em Babilônia.
2 E em Acmeta, no palácio, que está na província de Média, se achou um rolo, e nele estava escrito um memorial que dizia assim:
3 No primeiro ano do rei Ciro, este baixou o seguinte decreto: A casa de ‘Elo(rr)hím(i), em Yerushalaim, se reedificará para lugar em que se ofereçam sacrifícios, e seus fundamentos serão firmes; a sua altura de sessenta côvados, e a sua largura de sessenta côvados;

4 Com três carreiras de grandes pedras, e uma carreira de madeira nova; e a despesa se fará da casa do rei.
5 Além disso, os utensílios de ouro e de prata da casa de ‘Elo(rr)hím(i), que Nebukadh’nets’tsar transportou do templo que estava em Yerushalaim, e levou para Babilônia, serão restituídos, para que voltem ao seu lugar, ao templo que está em Yerushalaim, e serão postos na casa de ‘Elo(rr)hím(i).
6 Agora, pois, Tatenai, governador dalém do rio, Setar-Bozenai, e os seus companheiros, os afarsaquitas, que habitais dalém do rio, apartai-vos dali.
7 Deixai que se faça a obra desta casa de ‘Elo(rr)hím(i); que o governador dos yehudis e os seus anciãos reedifiquem esta casa de ‘Elo(rr)hím(i) no seu lugar.
8 Também por mim se decreta o que haveis de fazer com os anciãos dos yehudis, para a reedificação desta casa de ‘Elo(rr)hím(i), a saber: que da fazenda do rei, dos tributos dalém do rio se pague prontamente a despesa a estes homens, para que não interrompam a obra.
9 E o que for necessário, como bezerros, carneiros, e cordeiros, para holocaustos ao ‘Elo(rr)hím(i) dos céus, trigo, sal, vinho e azeite, segundo o rito dos Kohéns que estão em Yerushalaim, dê-se-lhes, de dia em dia, para que não haja falta.
10 Para que ofereçam sacrifícios de cheiro suave ao ‘Elo(rr)hím(i) dos céus, e orem pela vida do rei e de seus filhos.
11 Também por mim se decreta que todo o homem que mudar este decreto, se arrancará um madeiro da sua casa, e, levantado, o pendurarão nele, e da sua casa se fará por isso um monturo.
12 O ‘Elo(rr)hím(i), pois, que fez habitar ali o seu nome derrube a todos os reis e povos que estenderem a sua mão para mudar o decreto e para destruir esta casa de ‘Elo(rr)hím(i), que está em Yerushalaim. Eu, Dario, baixei o decreto; com diligência se faça.
13 Então Tatenai, o governador dalém do rio, Setar-Bozenai e os seus companheiros, assim fizeram diligentemente, conforme ao que decretara o rei Dario.
14 E os anciãos dos yehudis iam edificando e prosperando pela profecia do navy Hágai, e de Zekarraryáhu, filho de Ido. E edificaram e terminaram a obra conforme ao mandado do ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael, e conforme ao decreto de Ciro e Dario, e de Artaxerxes, rei da Pérsia.
15 E acabou-se esta casa no terceiro dia do mês de Adar, no sexto ano do reinado do rei Dario.
16 E os filhos de Ysrael, os Kohéns, os levitas, e o restante dos filhos do cativeiro, fizeram a dedicação desta casa de ‘Elo(rr)hím(i) com alegria.
17 E ofereceram para a dedicação desta casa de ‘Elo(rr)hím(i) cem novilhos, duzentos carneiros, quatrocentos cordeiros, e doze cabritos por expiação do pecado de todo o Ysrael; segundo o número das tribos de Ysrael.
18 E puseram os Kohéns nas suas turmas e os levitas nas suas divisões, para o ministério de ‘Elo(rr)hím(i), em Yerushalaim, conforme ao que está escrito no livro de Moshêh.
19 E os filhos do cativeiro celebraram a pessach no dia catorze do primeiro mês.
20 Porque os Kohéns e levitas se purificaram como se fossem um só homem, todos estavam limpos; e mataram o cordeiro da pessach para todos os filhos do cativeiro, e para seus irmãos, os Kohéns, e para si mesmos.
21 Assim comeram a pessach os filhos de Ysrael que tinham voltado do cativeiro, com todos os que com eles se apartaram da imundícia dos gentios da terra, para buscarem o YE’CHUAיהרה ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael;
22 E celebraram a festa dos pães ázimos por sete dias com alegria; porque o YE’CHUAיהרה os tinha alegrado, e tinha mudado o coração do rei da Assíria a favor deles, para lhes fortalecer as mãos na obra da casa de ‘Elo(rr)hím(i), o ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael.

Ezra - Ezra 7

Ezra 7
1 E passadas estas coisas no reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, Ezra, filho de

Serayáhu, filho de Azariyáhu, filho de Rilquiyáhu,
2 Filho de Shalum, filho de Zadoque, filho de Aitube,
3 Filho de Amariyáhu, filho de Azariyáhu, filho de Meraiote,
4 Filho de Zeraquias, filho de Uzi, filho de Buqui,
5 Filho de Abisua, filho de Fineiyah, filho de Eleazar, filho de Aaron, o Kohén Gadol;
6 Este Ezra subiu de Babilônia; e era escriba hábil na lei de Moshêh, que o YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael tinha dado; e, segundo a mão do YE'CHUAיהרה seu 'Elo(rr)hím(i), que estava sobre ele, o rei lhe deu tudo quanto lhe pedira.
7 Também subiram a Yerushalaim alguns dos filhos de Ysrael, dos Kohéns, dos levitas, dos cantores, dos porteiros e dos servidores do templo, no sétimo ano do rei Artaxerxes.
8 E no quinto mês chegou a Yerushalaim, no sétimo ano deste rei.
9 Pois no primeiro dia do primeiro mês foi o princípio da partida de Babilônia; e no primeiro dia do quinto mês chegou a Yerushalaim, segundo a boa mão do seu 'Elo(rr)hím(i) sobre ele.
10 Porque Ezra tinha preparado o seu coração para buscar a lei do YE'CHUAיהרה e para cumpri-la e para ensinar em Ysrael os seus estatutos e os seus juízos.
11 Esta é, pois, a cópia da carta que o rei Artaxerxes deu ao Kohén Ezra, o escriba das palavras dos mandamentos do YE'CHUAיהרה , e dos seus estatutos sobre Ysrael:
12 Artaxerxes, rei dos reis, ao Kohén Ezra, escriba da lei do 'Elo(rr)hím(i) do céu, paz perfeita, etc.
13 Por mim se decreta que no meu reino todo aquele do povo de Ysrael, e dos seus Kohéns e levitas, que quiser ir contigo a Yerushalaim, vá.
14 Porquanto és enviado da parte do rei e dos seus sete conselheiros para fazeres inquirição a respeito de Ye(rr)hudá e de Yerushalaim, conforme à lei do teu 'Elo(rr)hím(i), que está na tua mão;
15 E para levares a prata e o ouro que o rei e os seus conselheiros voluntariamente deram ao 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, cuja habitação está em Yerushalaim;
16 E toda a prata e o ouro que achares em toda a província de Babilônia, com as ofertas voluntárias do povo e dos Kohéns, que voluntariamente oferecerem, para a casa de seu 'Elo(rr)hím(i), que está em Yerushalaim.
17 Portanto diligentemente comprarás com este dinheiro novilhos, carneiros, cordeiros, com as suas ofertas de alimentos, e as suas libações, e as oferecerás sobre o altar da casa de vosso 'Elo(rr)hím(i), que está em Yerushalaim.
18 Também o que a ti e a teus irmãos bem parecer fazerdes do restante da prata e do ouro, o fareis conforme a vontade do vosso 'Elo(rr)hím(i).
19 E os utensílios que te foram dados para o serviço da casa de teu 'Elo(rr)hím(i), restitui-os perante o 'Elo(rr)hím(i) de Yerushalaim.
20 E tudo mais que for necessário para a casa de teu 'Elo(rr)hím(i), que te convenha dar, dá-lo-ás da casa dos tesouros do rei.
21 E por mim mesmo, o rei Artaxerxes, se decreta a todos os tesoureiros que estão dalém do rio que tudo quanto vos pedir o Kohén Ezra, escriba da lei do 'Elo(rr)hím(i) dos céus, prontamente se faça.
22 Até cem talentos de prata, e até cem coros de trigo, e até cem batos de vinho, e até cem batos de azeite; e sal à vontade.
23 Tudo quanto se ordenar, segundo o mandado do 'Elo(rr)hím(i) do céu, prontamente se faça para a casa do 'Elo(rr)hím(i) do céu; pois, para que haveria grande ira sobre o reino do rei e de seus filhos?
24 Também vos fazemos saber acerca de todos os Kohéns e levitas, cantores, porteiros, servidores do templo e ministros desta casa de 'Elo(rr)hím(i), que não será lícito impor-lhes, nem tributo, nem contribuição, nem renda.
25 E tu, Ezra, conforme a sabedoria do teu 'Elo(rr)hím(i), que possues, nomeia magistrados e shofets, que julguem a todo o povo que está dalém do rio, a todos os que sabem as leis do teu 'Elo(rr)hím(i); e ao que não as sabe, lhe ensinarás.

26 E todo aquele que não observar a lei do teu ‘Elo(rr)hím(i) e a lei do rei, seja julgado prontamente; quer seja morte, quer desterro, quer multa sobre os seus bens, quer prisão.
27 Bendito seja o YE’CHUAיהרה ‘Elo(rr)hím(i) de nossos pais, que tal inspirou ao coração do rei, para ornar a casa do YE’CHUAיהרה , que está em Yerushalaim.
28 E que estendeu para mim a sua benignidade perante o rei e os seus conselheiros e todos os príncipes poderosos do rei. Assim me animei, segundo a mão do YE’CHUAיהרה meu ‘Elo(rr)hím(i) sobre mim, e ajuntei dentre Ysrael alguns chefes para subirem comigo.

Ezra - Ezra 8

Ezra 8
1 Estes, pois, são os chefes das casas paternas e esta a genealogia dos que subiram comigo de Babilônia no reinado do rei Artaxerxes:
2 Dos filhos de Fineiyah, Guérson; dos filhos de Itamar, Daniyél; dos filhos de Davidi, Hatus;
3 Dos filhos de Secanias, e dos filhos de Parós, Zekarraryáhu, e com ele, segundo a genealogia, se contaram até cento e cinqüenta homens.
4 Dos filhos de Paate-Moabe, Elioenai, filho de Zekarraryáhu, e com ele duzentos homens.
5 Dos filhos de Secanias, o filho de Yehaziel, e com ele trezentos homens.
6 E dos filhos de Adim, Ebede, filho de Yehonatan, e com ele cinqüenta homens.
7 E dos filhos de Elão, Yesaya, filho de Atalias, e com ele setenta homens.
8 E dos filhos de Tsefatiyah, Zebadias, filho de Micael, e com ele oitenta homens.
9 Dos filhos de Yohabe, Ovadhyáh, filho de Yehiel, e com ele duzentos e dezoito homens.
10 E dos filhos de Selomite, o filho de Yosifias, e com ele cento e sessenta homens.
11 E dos filhos de Bebai, Zekarraryáhu, o filho de Bebai, e com ele vinte e oito homens.
12 E dos filhos de Azgade, Yohanán, o filho de Hacatã, e com ele cento e dez homens.
13 E dos últimos filhos de Adonikam, cujos nomes eram estes: Elifelete, Yehiel e Shema’eiá’hu, e com eles sessenta homens.
14 E dos filhos de Bigvai, Utai e Zabude, e com eles setenta homens.
15 E ajuntei-os perto do rio que vai a Ahava, e ficamos ali acampados três dias. Então atentei para o povo e para os Kohéns, e não achei ali nenhum dos filhos de Levi.
16 Enviei, pois, Eliezer, Ariel, Shema’eiá’hu, Elnatã, Yaribe, Elnatã, Natã, Zekarraryáhu e Mesulão, os chefes; como também a Yoiaribe, e a Elnatã, que eram entendidos.
17 E enviei-os com mandado a Ido, chefe em Casifia; e falei a eles o que deveriam dizer a Ido e aos seus irmãos, servidores do templo, em Casifia, que nos trouxessem ministros para a casa do nosso ‘Elo(rr)hím(i).
18 E trouxeram-nos, segundo a boa mão de ‘Elo(rr)hím(i) sobre nós, um homem entendido, dos filhos de Mahli, filho de Levi, filho de Ysrael, a saber: Serebias, com os seus filhos e irmãos, dezoito;
19 E a Hasabias, e com ele Yesaya, dos filhos de Merari, com seus irmãos e os filhos deles, vinte;
20 E dos servidores do templo que Davidi e os príncipes deram para o ministério dos levitas, duzentos e vinte servidores do templo; que foram todos mencionados por seus nomes.
21 Então apregoei ali um jejum junto ao rio Ahava, para nos humilharmos diante da face de nosso ‘Elo(rr)hím(i), para lhe pedirmos caminho seguro para nós, para nossos filhos e para todos os nossos bens.
22 Porque tive vergonha de pedir ao rei, exército e cavaleiros para nos defenderem do inimigo pelo caminho; porquanto tínhamos falado ao rei, dizendo: A mão do nosso ‘Elo(rr)hím(i) é sobre todos os que o buscam, para o bem deles; mas o seu poder e a sua ira contra todos os que o deixam.
23 Nós, pois, jejuamos, e pedimos isto ao nosso ‘Elo(rr)hím(i), e moveu-se pelas nossas orações.
24 Então separei doze dos chefes dos Kohéns: Serebias, Hasabias, e com eles dez dos seus irmãos.

25 E pesei-lhes a prata, o ouro e os vasos; que eram a oferta para a casa de nosso ‘Elo(rr)hím(i), que ofereceram o rei, os seus conselheiros, os seus príncipes e todo o Ysrael que ali se achou.
26 E pesei em suas mãos seiscentos e cinqüenta talentos de prata, e em vasos de prata cem talentos, e cem talentos de ouro,
27 E vinte bacias de ouro, de mil dracmas, e dois vasos de bom metal lustroso, tão precioso como ouro.
28 E disse-lhes: Vós sois santos ao YE’CHUAיהרה , e são santos estes utensílios, como também esta prata e este ouro, oferta voluntária, oferecida ao YE’CHUAיהרה ‘Elo(rr)hím(i) de vossos pais.
29 Vigiai, pois, e guardai-os até que os peseis na presença dos chefes dos Kohéns e dos levitas, e dos chefes dos pais de Ysrael, em Yerushalaim, nas câmaras da casa do YE’CHUAיהרה .
30 Então os Kohéns e os levitas receberam o peso da prata, do ouro e dos utensílios, para os trazerem a Yerushalaim, à casa de nosso ‘Elo(rr)hím(i).
31 E partimos do rio Ahava, no dia doze do primeiro mês, para irmos a Yerushalaim; e a mão do nosso ‘Elo(rr)hím(i) estava sobre nós, e livrou-nos da mão dos inimigos, e dos que nos armavam ciladas pelo caminho.
32 E chegamos a Yerushalaim, e repousamos ali três dias.
33 E no quarto dia se pesou a prata, o ouro e os utensílios, na casa do nosso ‘Elo(rr)hím(i), por mão de Meremote, filho do Kohén Uriyáhu; e com ele Eleazar, filho de Fineiyah, e com eles Yozabade, filho de Yeshuá, e Nohadias, filho de Binui, levitas.
34 Tudo foi contado e pesado; e todo o peso foi registrado na mesma ocasião.
35 E os exilados, que vieram do cativeiro, ofereceram holocaustos ao ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael, doze novilhos por todo o Ysrael, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros, e doze bodes em sacrifício pelo pecado; tudo em holocausto ao YE’CHUAיהרה .
36 Então deram as ordens do rei aos seus sátrapas, e aos governadores dalém do rio; e estes ajudaram o povo e a casa de ‘Elo(rr)hím(i).

Ezra - Ezra 9

Ezra 9
1 Acabadas, pois, estas coisas, chegaram-se a mim os príncipes, dizendo: O povo de Ysrael, os Kohéns e os levitas, não se têm separado dos povos destas terras, seguindo as abominações dos Hananeus, dos hititas, dos perizeus, dos yebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios, e dos amorreus.
2 Porque tomaram das suas filhas para si e para seus filhos, e assim se misturou a linhagem santa com os povos dessas terras; e até os príncipes e magistrados foram os primeiros nesta transgressão.
3 E, ouvindo eu tal coisa, rasguei as minhas vestes e o meu manto, e arranquei os cabelos da minha cabeça e da minha barba, e sentei-me atônito.
4 Então se ajuntaram a mim todos os que tremiam das palavras do ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael por causa da transgressão dos do cativeiro; porém eu permaneci sentado atônito até ao sacrifício da tarde.
5 E perto do sacrifício da tarde me levantei da minha aflição, havendo já rasgado as minhas vestes e o meu manto, e me pus de joelhos, e estendi as minhas mãos para o YE’CHUAיהרה meu ‘Elo(rr)hím(i);
6 E disse: Meu ‘Elo(rr)hím(i)! Estou confuso e envergonhado, para levantar a ti a minha face, meu ‘Elo(rr)hím(i); porque as nossas iniqüidades se multiplicaram sobre a nossa cabeça, e a nossa culpa tem crescido até aos céus.
7 Desde os dias de nossos pais até ao dia de hoje estamos em grande culpa, e por causa das nossas iniqüidades somos entregues, nós e nossos reis e os nossos Kohéns, na mão dos reis das terras, à espada, ao cativeiro, e ao roubo, e à confusão do rosto, como hoje se vê.
8 E agora, por um pequeno momento, se manifestou a graça da parte do YE’CHUAיהרה , nosso ‘Elo(rr)hím(i), para nos deixar alguns que escapem, e para dar-nos uma estaca no seu santo lugar; para nos iluminar os olhos, ó ‘Elo(rr)hím(i) nosso, e para nos dar um pouco de vida na nossa servidão.

Ezra[A Ajuda] Esdras
עזרא 9 Porque somos servos; porém na nossa servidão não nos desamparou o nosso ‘Elo(rr)hím(i); antes estendeu sobre nós a sua benignidade perante os reis da Pérsia, para que nos desse vida, para lEvantarmos a casa do nosso ‘Elo(rr)hím(i), e para restaurarmos as suas assolações; e para que nos desse uma parede de proteção em Ye(rr)hudá e em Yerushalaim.
10 Agora, pois, ó nosso ‘Elo(rr)hím(i), que diremos depois disto? Pois deixamos os teus mandamentos,
11 Os quais mandaste pelo ministério de teus servos, os navys, dizendo: A terra em que entrais para a possuir, terra imunda é pelas imundícias dos povos das terras, pelas suas abominações com que, na sua corrupção a encheram, de uma extremidade à outra.
12 Agora, pois, vossas filhas não dareis a seus filhos, e suas filhas não tomareis para vossos filhos, e nunca procurareis a sua paz e o seu bem; para que sejais fortes, e comais o bem da terra, e a deixeis por herança a vossos filhos para sempre.
13 E depois de tudo o que nos tem sucedido por causa das nossas más obras, e da nossa grande culpa, porquanto tu, ó nosso ‘Elo(rr)hím(i), impediste que fôssemos destruídos, por causa da nossa iniqüidade, e ainda nos deste um remanescente como este.
14 Tornaremos, pois, agora a violar os teus mandamentos e a aparentar-nos com os povos destas abominações? Não te indignarias tu assim contra nós até de todo nos consumir, até que não ficasse remanescente nem quem escapasse?
15 Ah! YE’CHUAהרה ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael, justo és, pois ficamos qual um remanescente que escapou, como hoje se vê; eis que estamos diante de ti, na nossa culpa, porque ninguém há que possa estar na tua presença, por causa disto.

Ezra - Ezra 10

Ezra 10
1 E enquanto Ezra orava, e fazia confissão, chorando e prostrando-se diante da casa de ‘Elo(rr)hím(i), ajuntou-se a ele, de Ysrael, uma grande congregação, de homens, mulheres e crianças; pois o povo chorava com grande choro.
2 Então Secanias, filho de Yehiel, um dos filhos de Elão, tomou a palavra e disse a Ezra: Nós temos transgredido contra o nosso ‘Elo(rr)hím(i), e casamos com mulheres estrangeiras dentre os povos da terra, mas, no tocante a isto, ainda há esperança para Ysrael.
3 Agora, pois, façamos aliança com o nosso ‘Elo(rr)hím(i) de que despediremos todas as mulheres, e os que delas são nascidos, conforme ao conselho do meu senhor, e dos que tremem ao mandado do nosso ‘Elo(rr)hím(i); e faça-se conforme a lei.
4 Levanta-te, pois, porque te pertence este negócio, e nós seremos contigo; esforça-te, e age.
5 Então Ezra se levantou, e ajuramentou os chefes dos Kohéns e dos levitas, e a todo o Ysrael, de que fariam conforme a esta palavra; e eles juraram.
6 E Ezra se levantou de diante da casa de ‘Elo(rr)hím(i), e entrou na câmara de Yohanán, filho de Eliyahuibe; e, chegando lá, não comeu pão, e nem bebeu água; porque lamentava pela transgressão dos do cativeiro.
7 E fizeram passar pregão por Ye(rr)hudá e Yerushalaim, a todos os que vieram do cativeiro, para que se ajuntassem em Yerushalaim.
8 E que todo aquele que em três dias não viesse, segundo o conselho dos príncipes e dos anciãos, toda a sua fazenda se poria em interdito, e ele seria separado da congregação dos do cativeiro.
9 Então todos os homens de Ye(rr)hudá e Vinyamín em três dias se ajuntaram em Yerushalaim; era o nono mês, aos vinte dias do mês; e todo o povo se assentou na praça da casa de ‘Elo(rr)hím(i), tremendo por este negócio e por causa das grandes chuvas.
10 Então se levantou Ezra, o Kohén, e disse-lhes: Vós tendes transgredido, e casastes com mulheres estrangeiras, aumentando a culpa de Ysrael.
11 Agora, pois, fazei confissão ao YE’CHUAהרה ‘Elo(rr)hím(i) de vossos pais, e fazei a sua vontade; e apartai-vos dos

12 E respondeu toda a congregação, e disse em altas vozes: Assim seja, conforme às tuas palavras nos convém fazer.
13 Porém o povo é muito, e também é tempo de grandes chuvas, e não se pode estar aqui fora; nem é obra de um dia nem de dois, porque somos muitos os que transgredimos neste negócio.
14 Ora, ponham-se os nossos líderes, por toda a congregação sobre este negócio; e todos os que em nossas cidades casaram com mulheres estrangeiras venham em tempos apontados, e com eles os anciãos de cada cidade, e os seus shofets, até que desviemos de nós o ardor da ira do nosso ‘Elo(rr)hím(i), por esta causa.
15 Porém, somente Yehonatan, filho de Ashael, e Yaseías, filho de Ticva, se opuseram a isto; e Mesulão, e Sabetai, levita, os ajudaram.
16 E assim o fizeram os que voltaram do cativeiro; e o Kohén Ezra e os homens, chefes dos pais, segundo a casa de seus pais, e todos pelos seus nomes, foram apontados; e assentaram-se no primeiro dia do décimo mês, para inquirirem neste negócio.
17 E no primeiro dia do primeiro mês acabaram de tratar com todos os homens que casaram com mulheres estrangeiras.
18 E acharam-se dos filhos dos Kohéns que casaram com mulheres estrangeiras: Dos filhos de Yeshuá, filho de Yozadaque, e seus irmãos, Ma’aseyáhu, e Eliezer, e Yaribe, e Guedalyáhu.
19 E deram as suas mãos prometendo que despediriam suas mulheres; e, achando-se culpados, ofereceram um carneiro do rebanho pelo seu delito.
20 E dos filhos de Imer: Hanani e Zebadias.
21 E dos filhos de Harim: Ma’aseyáhu, Eliyahu, Shema’eiá’hu, Yehiel e Uziyahu.
22 E dos filhos de Pasyur: Elioenai, Ma’aseyáhu, Ysmael, Netanel, Yozabade e Eleasa.
23 E dos levitas: Yozabade, Shimei, Quelaya (este é Quelita), Petaías, Ye(rr)hudá e Eliezer.
24 E dos cantores: Eliyahuibe; e dos porteiros: Shalum, Telém e Uri.
25 E de Ysrael, dos filhos de Parós: Ramias, Yezias, Malkyáhu, Miamim, Eleazar, Malkyáhu e Venayáhu.
26 E dos filhos de Elão: Matanias, Zekarraryáhu, Yehiel, Abdi, Yeremote e Eliyahu.
27 E dos filhos de Zatu: Elioenai, Eliyahuibe, Matanias, Yeremote, Zabade e Aziza.
28 E dos filhos de Bebai: Yohanán, Rananyáhu, Zabai e Atlai.
29 E dos filhos de Bani: Mesulão, Maluque, Adaiyah, Yasube, Seal, Yeremote.
30 E dos filhos de Paate-Moabe: Adna, Quelal, Venayáhu, Maséias, Matanias, Betsalel, Binui e Menasché.
31 E dos filhos de Harim: Eliezer, Yosiyáhu, Malkyáhu, Shema’eiá’hu, Shimón,
32 Vinyamín, Maluque, Semarias.
33 Dos filhos de Hasum: Matenai, Matatá, Zabade, Elifelete, Yeremai, Menasché e Shimei.
34 Dos filhos de Bani: Maadai, Anrão, Uel,
35 Venayáhu, Bedias, Queluí,
36 Vanias, Meremote, Eliyahuibe,
37 Matanias, Matnai e yahasai,
38 E Bani, Binui, Shimei,
39 E Schelemyáhu, Natã e Adaiyah,
40 Macnadbai, Sasai, Sarai,
41 Azareel, Schelemyáhu, Semarias,
42 Shalum, Amariyáhu e Yosef.
43 Dos filhos de Nebo: Yehiel, Matitiyah, Zabade, Zebina, Yadai, Yohel e Venayáhu.
44 Todos estes tomaram mulheres estrangeiras; e alguns deles tinham mulheres de quem tiveram filhos.

Nehemiyah 1
1 As palavras de Nehemiyah, filho de Hacalias. E sucedeu no mês de Quislev, no ano vigésimo, estando eu em Susã, a fortaleza,
2 Que veio Hanani, um de meus irmãos, ele e alguns de Ye(rr)hudá; e perguntei-lhes pelos yehudis que escaparam, e que restaram do cativeiro, e acerca de Yerushalaim.
3 E disseram-me: Os restantes, que ficaram do cativeiro, lá na província estão em grande miséria e desprezo; e o muro de Yerushalaim fendido e as suas portas queimadas a fogo.
4 E sucedeu que, ouvindo eu estas palavras, assentei-me e chorei, e lamentei por alguns dias; e estive jejuando e orando perante o 'Elo(rr)hím(i) dos céus.
5 E disse: Ah! YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) dos céus, 'Elo(rr)hím(i) grande e terrível! Que guarda a aliança e a benignidade para com aqueles que o amam e guardam os seus mandamentos;
6 Estejam, pois, atentos os teus ouvidos e os teus olhos abertos, para ouvires a oração do teu servo, que eu hoje faço perante ti, dia e noite, pelos filhos de Ysrael, teus servos; e faço confissão pelos pecados dos filhos de Ysrael, que temos cometido contra ti; também eu e a casa de meu pai temos pecado.
7 De todo nos corrompemos contra ti, e não guardamos os mandamentos, nem os estatutos, nem os juízos, que ordenaste a Moshêh, teu servo.
8 Lembra-te, pois, da palavra que ordenaste a Moshêh, teu servo, dizendo: Vós transgredireis, e eu vos espalharei entre os povos.
9 E vós vos convertereis a mim, e guardareis os meus mandamentos, e os cumprireis; então, ainda que os vossos rejeitados estejam na extremidade do céu, de lá os ajuntarei e os trarei ao lugar que tenho escolhido para ali fazer habitar o meu nome.
10 Eles são teus servos e o teu povo que resgataste com a tua grande força e com a tua forte mão.
11 Ah! YE'CHUAיהרה , estejam, pois, atentos os teus ouvidos à oração do teu servo, e à oração dos teus servos que desejam temer o teu nome; e faze prosperar hoje o teu servo, e dá-lhe graça perante este homem. Então era eu copeiro do rei.

Nehemiyah - Nehemiyah 2

Nehemiyah 2
1 Sucedeu, pois, no mês de Nisã, no ano vigésimo do rei Artaxerxes, que estava posto vinho diante dele, e eu peguei o vinho e o dei ao rei; porém eu nunca estivera triste diante dele.
2 E o rei me disse: Por que está triste o teu rosto, pois não estás doente? Não é isto senão tristeza de coração; então temi sobremaneira.
3 E disse ao rei: Viva o rei para sempre! Como não estaria triste o meu rosto, estando a cidade, o lugar dos sepulcros de meus pais, assolada, e tendo sido consumidas as suas portas a fogo?
4 E o rei me disse: Que me pedes agora? Então orei ao 'Elo(rr)hím(i) dos céus,
5 E disse ao rei: Se é do agrado do rei, e se o teu servo é aceito em tua presença, peço-te que me envies a Ye(rr)hudá, à cidade dos sepulcros de meus pais, para que eu a reedifique.
6 Então o rei me disse, estando a rainha assentada junto a ele: Quanto durará a tua viagem, e quando voltarás? E aprouve ao rei enviar-me, apontando-lhe eu um certo tempo.
7 Disse mais ao rei: Se ao rei parece bem, dêem-se-me cartas para os governadores dalém do rio, para que me permitam passar até que chegue a Ye(rr)hudá.
8 Como também uma carta para Ashafe, guarda da floresta do rei, para que me dê madeira para cobrir as portas do paço da casa, para o muro da cidade e para a casa em que eu houver de entrar. E o rei mas deu, segundo a boa mão de 'Elo(rr)hím(i) sobre mim.
9 Então fui aos governadores dalém do rio, e dei-lhes as cartas do rei; e o rei tinha enviado comigo capitães do exército e cavaleiros.
10 O que ouvindo Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, lhes desagradou

extremamente que alguém viesse a procurar o bem dos filhos de Ysrael.
11 E cheguei a Yerushalaim, e estive ali três dias.
12 E de noite me levantei, eu e poucos homens comigo, e não declarei a ninguém o que o meu 'Elo(rr)hím(i) me pôs no coração para fazer em Yerushalaim; e não havia comigo animal algum, senão aquele em que estava montado.
13 E de noite saí pela porta do vale, e para o lado da fonte do dragão, e para a porta do monturo, e contemplei os muros de Yerushalaim, que estavam fendidos, e as suas portas, que tinham sido consumidas pelo fogo.
14 E passei à porta da fonte, e ao tanque do rei; e não havia lugar por onde pudesse passar o animal em que estava montado.
15 Ainda, de noite subi pelo ribeiro e contemplei o muro; e, virando entrei pela porta do vale; assim voltei.
16 E não souberam os magistrados aonde eu fora nem o que eu fazia; porque ainda nem aos yehudis, nem aos Kohéns, nem aos nobres, nem aos magistrados, nem aos mais que faziam a obra, até então tinha declarado coisa alguma.
17 Então lhes disse: Bem vedes vós a miséria em que estamos, que Yerushalaim está assolada, e que as suas portas têm sido queimadas a fogo; vinde, pois, e reedifiquemos o muro de Yerushalaim, e não sejamos mais um opróbrio.
18 Então lhes declarei como a mão do meu 'Elo(rr)hím(i) me fora favorável, como também as palavras do rei, que ele me tinha dito; então disseram: Levantemo-nos, e edifiquemos. E esforçaram as suas mãos para o bem.
19 O que ouvindo Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, e Guesém, o árabe, zombaram de nós, e desprezaram-nos, e disseram: Que é isto que fazeis? Quereis rebelar-vos contra o rei?
20 Então lhes respondi, e disse: O 'Elo(rr)hím(i) dos céus é o que nos fará prosperar: e nós, seus servos, nos levantaremos e edificaremos; mas vós não tendes parte, nem justiça, nem memória em Yerushalaim.

Nehemiyah - Nehemiyah 3

Nehemiyah 3
1 E levantou-se Eliyahuibe, o Kohén Gadol, com os seus irmãos, os Kohéns, e reedificaram a porta das ovelhas, a qual consagraram; e levantaram as suas portas, e até à torre de Meá consagraram, e até à torre de Hananel.
2 E junto a ele edificaram os homens de Yericó; também ao seu lado edificou Zacur, filho de Imri.
3 E a porta do peixe edificaram os filhos de Hassenaá; a qual emadeiraram, e levantaram as suas portas com as suas fechaduras e os seus ferrolhos.
4 E ao seu lado reparou Meremote, filho de Uriyáhu, o filho de Coz; e ao seu lado reparou Mesulão, filho de Berequias, o filho de Mesezabeel; e ao seu lado reparou Zadoque, filho de Baana.
5 E ao seu lado repararam os tecoítas; porém os seus nobres não submeteram a cerviz ao serviço de seu senhor.
6 E a porta velha repararam-na Yohiadá, filho de Paséia, e Mesulão, filho de Besodias; estes a emadeiraram, e levantaram as suas portas com as suas fechaduras e os seus ferrolhos.
7 E ao seu lado repararam Melatias, o guibeonita, e Yadom, meronotita, homens de Guibeom e Mizpá, que pertenciam ao domínio do governador dalém do rio.
8 Ao seu lado reparou Uziel, filho de Haraya, um dos ourives; e ao seu lado reparou Rananyáhu, filho de um dos boticários; e fortificaram a Yerushalaim até ao muro largo.
9 E ao seu lado reparou Refaya, filho de Hur, líder da metade de Yerushalaim.
10 E ao seu lado reparou Yedayáhu, filho de Harumafe, e defronte de sua casa e ao seu lado reparou Hatus, filho de Hasabnéias.
11 A outra porção reparou Malkyáhu, filho de Harim, e Hasube, filho de Paate-Moabe; como também a torre dos fornos.
12 E ao seu lado reparou Shalum, filho de Haloés, líder da outra meia parte de Yerushalaim, ele e suas filhas.
13 A porta do vale reparou-a Hanum e os moradores de Zanoa; estes a edificaram, e lhe levantaram as portas com as suas

fechaduras e os seus ferrolhos, como também mil côvados do muro, até a porta do monturo.
14 E a porta do monturo reparou-a Malkyáhu, filho de Recabe, líder do distrito de Bete-Haquerem; este a edificou, e lhe levantou as portas com as suas fechaduras e os seus ferrolhos.
15 E a porta da fonte reparou-a Shalum, filho de Col-Hosé, líder do distrito de Mizpá; este a edificou, e a cobriu, e lhe levantou as portas com as suas fechaduras e os seus ferrolhos, como também o muro do tanque de Shelá, ao pé do jardim do rei, e até aos degraus que descem da cidade de Davidi.
16 Depois dele edificou Nehemiyah, filho de Azbuque, líder da metade de Bete-Zur, até defronte dos sepulcros de Davidi, até ao tanque artificial e até à casa dos valentes.
17 Depois dele repararam os levitas, Reum, filho de Bani; ao seu lado reparou Hasabias, líder da metade de Queila, no seu distrito.
18 Depois dele repararam seus irmãos, Bavai, filho de Henadade, líder da outra meia parte de Queila.
19 Ao seu lado reparou Ezer, filho de Yeshuá, líder de Mizpá, outra porção, defronte da subida à casa das armas, à esquina.
20 Depois dele reparou com grande ardor Berekyáhu, filho de Zabai, outra medida, desde a esquina até à porta da casa de Eliyahuibe, o Kohén Gadol.
21 Depois dele reparou Meremote, filho de Uriyáhu, o filho de Coz, outra porção, desde a porta da casa de Eliyahuibe, até à extremidade da casa de Eliyahuibe.
22 E depois dele repararam os Kohéns que habitavam na campina.
23 Depois reparou Vinyamín e Hasube, defronte da sua casa; depois dele reparou Azariyáhu, filho de Ma'aseyáhu, o filho de Ananias, junto à sua casa.
24 Depois dele reparou Binui, filho de Henadade, outra porção, desde a casa de Azariyáhu até à esquina, e até ao canto.
25 Palal, filho de Uzai, reparou defronte da esquina, e a torre que sai da casa real superior, que está junto ao pátio da prisão; depois dele Pedaya, filho de Parós.
26 E os servidores do templo que habitavam em Ofel, até defronte da porta das águas, para o oriente, e até à torre alta.
27 Depois repararam os tecoítas outra porção, defronte da torre grande e alta, e até ao muro de Ofel.
28 Desde acima da porta dos cavalos repararam os Kohéns, cada um defronte da sua casa.
29 Depois deles reparou Zadoque, filho de Imer, defronte da sua casa; e depois dele reparou Shema'eiá'hu, filho de Secanias, guarda da porta oriental.
30 Depois dele reparou Rananyáhu, filho de Schelemyáhu, e Hanum, filho de Zalafe, o sexto, outra porção; depois dele reparou Mesulão, filho de Berequias, defronte da sua câmara.
31 Depois dele reparou Malkyáhu, filho de um ourives, até à casa dos servidores do templo e mercadores, defronte da porta de Mifcade, e até à câmara do canto.
32 E entre a câmara do canto e a porta das ovelhas, repararam os ourives e os mercadores.

Nehemiyah - Nehemiyah 4

Nehemiyah 4
1 E sucedeu que, ouvindo Sambalate que edificávamos o muro, ardeu em ira, e se indignou muito; e escarneceu dos yehudis.
2 E falou na presença de seus irmãos, e do exército de Samaria, e disse: Que fazem estes fracos yehudis? Permitir-se-lhes-á isto? Sacrificarão? Acabá-lo-ão num só dia? Vivificarão dos montões do pó as pedras que foram queimadas?
3 E estava com ele Tobias, o amonita, e disse: Ainda que edifiquem, contudo, vindo uma raposa, derrubará facilmente o seu muro de pedra.
4 Ouve, ó nosso 'Elo(rr)hím(i), que somos tão desprezados, e torna o seu opróbrio sobre a sua cabeça, e dá-los por presa, na terra do cativeiro.
5 E não cubras a sua iniqüidade, e não se risque de diante de ti o seu pecado, pois que te irritaram na presença dos edificadores.
6 Porém edificamos o muro, e todo o muro se fechou até sua metade; porque o coração do povo se inclinava a trabalhar.

7 E sucedeu que, ouvindo Sambalate e Tobias, e os árabes, os amonitas, e os asdoditas, que tanto ia crescendo a reparação dos muros de Yerushalaim, que já as roturas se começavam a tapar, iraram-se sobremodo,
8 E ligaram-se entre si todos, para virem guerrear contra Yerushalaim, e para os desviarem do seu intento.
9 Porém nós oramos ao nosso 'Elo(rr)hím(i) e pusemos uma guarda contra eles, de dia e de noite, por causa deles.
10 Então disse Ye(rr)hudá: Já desfaleceram as forças dos carregadores, e o pó é muito, e nós não poderemos edificar o muro.
11 Disseram, porém, os nossos inimigos: Nada saberão disto, nem verão, até que entremos no meio deles, e os matemos; assim faremos cessar a obra.
12 E sucedeu que, vindo os yehudis que habitavam entre eles, dez vezes nos disseram: De todos os lugares, tornarão contra nós.
13 Então pus guardas nos lugares baixos por detrás do muro e nos altos; e pus ao povo pelas suas famílias com as suas espadas, com as suas lanças, e com os seus arcos.
14 E olhei, e levantei-me, e disse aos nobres, aos magistrados, e ao restante do povo: Não os temais; lembrai-vos do grande e terrível YE'CHUAיהרה , e pelejai pelos vossos irmãos, vossos filhos, vossas mulheres e vossas casas.
15 E sucedeu que, ouvindo os nossos inimigos que já o sabíamos, e que 'Elo(rr)hím(i) tinha dissipado o conselho deles, todos voltamos ao muro, cada um à sua obra.
16 E sucedeu que, desde aquele dia, metade dos meus servos trabalhava na obra, e metade deles tinha as lanças, os escudos, os arcos e as couraças; e os líderes estavam por detrás de toda a casa de Ye(rr)hudá.
17 Os que edificavam o muro, os que traziam as cargas e os que carregavam, cada um com uma das mãos fazia a obra e na outra tinha as armas.
18 E os edificadores cada um trazia a sua espada cingida aos lombos, e edificavam; e o que tocava a trombeta estava junto comigo.
19 E disse eu aos nobres, aos magistrados e ao restante do povo: Grande e extensa é a obra, e nós estamos apartados do muro, longe uns dos outros.
20 No lugar onde ouvirdes o som da buzina, ali vos ajuntareis conosco; o nosso 'Elo(rr)hím(i) pelejará por nós.
21 Assim trabalhávamos na obra; e metade deles tinha as lanças desde a subida da alva até ao sair das estrelas.
22 Também naquele tempo disse ao povo: Cada um com o seu servo fique em Yerushalaim, para que à noite nos sirvam de guarda, e de dia na obra.
23 E nem eu, nem meus irmãos, nem meus servos, nem os homens da guarda que me seguiam largávamos as nossas vestes; cada um tinha suas armas e água.

Nehemiyah - Nehemiyah 5

Nehemiyah 5
1 Foi, porém, grande o clamor do povo e de suas mulheres, contra os yehudis, seus irmãos.
2 Porque havia quem dizia: Nós, nossos filhos e nossas filhas, somos muitos; então tomemos trigo, para que comamos e vivamos.
3 Também havia quem dizia: As nossas terras, as nossas vinhas e as nossas casas empenhamos, para tomarmos trigo nesta fome.
4 Também havia quem dizia: Tomamos emprestado dinheiro até para o tributo do rei, sobre as nossas terras e as nossas vinhas.
5 Agora, pois, a nossa carne é como a carne de nossos irmãos, e nossos filhos como seus filhos; e eis que sujeitamos nossos filhos e nossas filhas para serem servos; e até algumas de nossas filhas são tão sujeitas, que já não estão no poder de nossas mãos; e outros têm as nossas terras e as nossas vinhas.
6 Ouvindo eu, pois, o seu clamor, e estas palavras, muito me indignei.
7 E considerei comigo mesmo no meu coração; depois pelejei com os nobres e com os magistrados, e disse-lhes: Sois usurários cada um para com seu irmão. E convoquei contra eles uma grande assembléia.

8 E disse-lhes: Nós resgatamos os yehudis, nossos irmãos, que foram vendidos às nações, segundo nossas posses; e vós outra vez venderíeis a vossos irmãos, ou vender-se-iam a nós? Então se calaram, e não acharam que responder.
9 Disse mais: Não é bom o que fazeis; porventura não andaríeis no temor do nosso 'Elo(rr)hím(i), por causa do opróbrio das nações, os nossos inimigos?
10 Também eu, meus irmãos e meus servos, a juros lhes temos emprestado dinheiro e trigo. Deixemos este ganho.
11 Restituí-lhes hoje, vos peço, as suas terras, as suas vinhas, os seus olivais e as suas casas; como também a centésima parte do dinheiro, do trigo, do mosto e do azeite, que vós exigis deles.
12 Então disseram: Restituir-lhes-emos, e nada procuraremos deles; faremos assim como dizes. Então chamei os Kohéns, e os fiz jurar que fariam conforme a esta palavra.
13 Também sacudi as minhas vestes, e disse: Assim sacuda 'Elo(rr)hím(i) todo o homem da sua casa e do seu trabalho que não confirmar esta palavra, e assim seja sacudido e vazio. E toda a congregação disse: Amém! E louvaram ao YE'CHUAיהרה ; e o povo fez conforme a esta palavra.
14 Também desde o dia em que me mandou que eu fosse seu governador na terra de Ye(rr)hudá, desde o ano vinte, até ao ano trinta e dois do rei Artaxerxes, doze anos, nem eu nem meus irmãos comemos o pão do governador.
15 Mas os primeiros governadores, que foram antes de mim, oprimiram o povo, e tomaram-lhe pão e vinho e, além disso, quarenta siclos de prata, como também os seus servos dominavam sobre o povo; porém eu assim não fiz, por causa do temor de 'Elo(rr)hím(i).
16 Como também na obra deste muro fiz reparação, e terra nenhuma compramos; e todos os meus servos se ajuntaram ali à obra.
17 Também dos yehudis e dos magistrados, cento e cinqüenta homens, e os que vinham a nós dentre as nações que estão ao redor de nós, se punham a minha mesa.
18 E o que se preparava para cada dia era um boi e seis ovelhas escolhidas; também aves se me preparavam e, de dez em dez dias, muito vinho de todas as espécies; e nem por isso exigi o pão do governador, porquanto a servidão deste povo era grande.
19 Lembra-te de mim para bem, ó meu 'Elo(rr)hím(i), e de tudo quanto fiz a este povo.

Nehemiyah - Nehemiyah 6

Nehemiyah 6
1 Sucedeu que, ouvindo Sambalate, Tobias, Gesem, o árabe, e o resto dos nossos inimigos, que eu tinha edificado o muro, e que nele já não havia brecha alguma, ainda que até este tempo não tinha posto as portas nos portais,
2 Sambalate e Guesem mandaram dizer-me: Vem, e congreguemo-nos juntamente nas aldeias, no vale de Ono. Porém intentavam fazer-me mal.
3 E enviei-lhes mensageiros a dizer: Faço uma grande obra, de modo que não poderei descer; por que cessaria esta obra, enquanto eu a deixasse, e fosse ter convosco?
4 E do mesmo modo enviaram a mim quatro vezes; e da mesma forma lhes respondi.
5 Então Sambalate ainda pela quinta vez me enviou seu servo com uma carta aberta na sua mão;
6 E na qual estava escrito: Entre os gentios se ouviu, e Guesem diz: Tu e os yehudis intentais rebelar-vos, então edificas o muro; e tu te farás rei deles segundo estas palavras;
7 E que puseste navys, para pregarem de ti em Yerushalaim, dizendo: Este é rei em Ye(rr)hudá; de modo que o rei o ouvirá, segundo estas palavras; vem, pois, agora, e consultemos juntamente.
8 Porém eu mandei dizer-lhe: De tudo o que dizes coisa nenhuma sucedeu; mas tu, do teu coração, o inventas.
9 Porque todos eles procuravam atemorizar-nos, dizendo: As suas mãos largarão a obra, e não se efetuará. Agora, pois, ó 'Elo(rr)hím(i), fortalece as minhas mãos.
10 E, entrando eu em casa de Shema'eiá'hu, filho de Delaya, o filho de Meetabel (que estava encerrado), disse ele: Vamos juntamente à casa de 'Elo(rr)hím(i), ao meio

do templo, e fechemos as portas do templo; porque virão matar-te; sim, de noite virão matar-te.
11 Porém eu disse: Um homem como eu fugiria? E quem há, como eu, que entre no templo para que viva? De maneira nenhuma entrarei.
12 E percebi que não era 'Elo(rr)hím(i) quem o enviara; mas esta profecia falou contra mim, porquanto Tobias e Sambalate o subornaram.
13 Para isto o subornaram, para me atemorizar, e para que assim fizesse, e pecasse, para que tivessem alguma causa para me infamarem, e assim me vituperarem.
14 Lembra-te, meu 'Elo(rr)hím(i), de Tobias e de Sambalate, conforme a estas suas obras, e também da profetisa Nohadia, e dos mais navys que procuraram atemorizar-me.
15 Acabou-se, pois, o muro aos vinte e cinco do mês de Elul; em cinqüenta e dois dias.
16 E sucedeu que, ouvindo-o todos os nossos inimigos, todos os povos que havia em redor de nós temeram, e abateram-se muito a seus próprios olhos; porque reconheceram que o nosso 'Elo(rr)hím(i) fizera esta obra.
17 Também naqueles dias alguns nobres de Ye(rr)hudá escreveram muitas cartas que iam para Tobias; e as cartas de Tobias vinham para eles.
18 Porque muitos em Ye(rr)hudá lhe eram ajuramentados, porque era genro de Secanias filho de Ará; e seu filho Yohanán se casara com a filha de Mesulão, filho de Berequias.
19 Também as suas boas ações contavam perante mim, e as minhas palavras transmitiam a ele; portanto Tobias escrevia cartas para me atemorizar.

Nehemiyah - Nehemiyah 7

Nehemiyah 7
1 Sucedeu que, depois que o muro foi edificado, eu levantei as portas; e foram estabelecidos os porteiros, os cantores e os levitas.
2 Eu nomeei a Hanani, meu irmão, e a Rananyáhu, líder da fortaleza, em Yerushalaim; porque ele era homem fiel e temente a 'Elo(rr)hím(i), mais do que muitos.
3 E disse-lhes: Não se abram as portas de Yerushalaim até que o sol aqueça, e enquanto os que assistirem ali permanecerem, fechem as portas, e vós trancai-as; e ponham-se guardas dos moradores de Yerushalaim, cada um na sua guarda, e cada um diante da sua casa.
4 E era a cidade larga de espaço, e grande, porém pouco povo havia dentro dela; e ainda as casas não estavam edificadas.
5 Então o meu 'Elo(rr)hím(i) me pôs no coração que ajuntasse os nobres, os magistrados e o povo, para registrar as genealogias; e achei o livro da genealogia dos que subiram primeiro e nele estava escrito o seguinte:
6 Estes são os filhos da província, que subiram do cativeiro dos exilados, que transportara Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia; e voltaram para Yerushalaim e para Ye(rr)hudá, cada um para a sua cidade.
7 Os quais vieram com Zyruvavel, Yeshuá, Nehemiyah, Azariyáhu, Raamias, Naamani, Mordecai, Bilsã, Misperete, Bigvai, Nehum, e Baana; este é o número dos homens do povo de Ysrael.
8 Foram os filhos de Parós, dois mil, cento e setenta e dois.
9 Os filhos de Tsefatiyah, trezentos e setenta e dois.
10 Os filhos de Ará, seiscentos e cinqüenta e dois.
11 Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Yeshuá e de Yohabe, dois mil, oitocentos e dezoito.
12 Os filhos de Elão, mil, duzentos e cinqüenta e quatro.
13 Os filhos de Zatu, oitocentos e quarenta e cinco.
14 Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta.
15 Os filhos de Binui, seiscentos e quarenta e oito.
16 Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e oito.
17 Os filhos de Azgade, dois mil, trezentos e vinte e dois.
18 Os filhos de AdoniHam, seiscentos e sessenta e sete.

19 Os filhos de Bigvai, dois mil e sessenta e sete.
20 Os filhos de Adim, seiscentos e cinqüenta e cinco.
21 Os filhos de Ater, de Yehizkiyáhu, noventa e oito.
22 Os filhos de Hassum, trezentos e vinte e oito.
23 Os filhos de Bezai, trezentos e vinte e quatro.
24 Os filhos de Harife, cento e doze.
25 Os filhos de Guibeom, noventa e cinco.
26 Os homens de Belém e de Netofa, cento e oitenta e oito.
27 Os homens de Anatote, cento e vinte e oito.
28 Os homens de Bete-Azmavete, quarenta e dois.
29 Os homens de Quiriate-Yearim, Quefira e Beerote, setecentos e quarenta e três.
30 Os homens de Ramá e Yeba, seiscentos e vinte e um.
31 Os homens de Micmás, cento e vinte e dois.
32 Os homens de Betel e Ai, cento e vinte e três.
33 Os homens do outro Nebo, cinqüenta e dois.
34 Os filhos do outro Elão, mil, duzentos e cinqüenta e quatro:
35 Os filhos de Harim, trezentos e vinte.
36 Os filhos de Yericó, trezentos e quarenta e cinco.
37 Os filhos de Lode, Hadide e Ono, setecentos e vinte e um.
38 Os filhos de Senaá, três mil, novecentos e trinta.
39 Os Kohéns: Os filhos de Yedayáhu, da casa de Yeshuá, novecentos e setenta e três.
40 Os filhos de Imer, mil e cinqüenta e dois.
41 Os filhos de Pasyur, mil, duzentos e quarenta e sete.
42 Os filhos de Harim, mil e dezessete.
43 Os levitas: Os filhos de Yeshuá, de Cadmiel, dos filhos de Hodeva, setenta e quatro.
44 Os cantores: Os filhos de Ashafe, cento e quarenta e oito.
45 Os porteiros: Os filhos de Shalum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai, cento e trinta e oito.
46 Os servidores do templo: Os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,
47 Os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom,
48 Os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Salmai,
49 Os filhos de Hanã, os filhos de Guidel, os filhos de Gaar,
50 Os filhos de Reaya, os filhos de Rezim, os filhos de Necohda,
51 Os filhos de Gazão, os filhos de Uzá, os filhos de Paseá,
52 Os filhos de Besai, os filhos de Meunim, os filhos de Nefussim,
53 Os filhos de Bacbuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur,
54 Os filhos de Bazlite, os filhos de Meída, os filhos de Harsa,
55 Os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tamá,
56 Os filhos de Nezia, os filhos de Hatifa.
57 Os filhos dos servos de Shlomom, os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Perida,
58 Os filhos de Yahalá, os filhos de Darcom, os filhos de Guidel,
59 Os filhos de Tsefatiyah, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim, os filhos de Amom.
60 Todos os servidores do templo e os filhos dos servos de Shlomom, trezentos e noventa e dois.
61 Também estes subiram de Tel-Melá, e Tel-Harsa, Querube, Adom, Imer; porém não puderam provar que a casa de seus pais e a sua linhagem, eram de Ysrael.
62 Os filhos de Dalaya, os filhos de Tobias, os filhos de Necohda, seiscentos e quarenta e dois.
63 E dos Kohéns: os filhos de Hobaya, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, que tomara uma mulher das filhas de Barzilai, o guileadita, e que foi chamado do seu nome.
64 Estes buscaram o seu registro nos livros genealógicos, porém não se achou; então, como imundos, foram excluídos do sacerdócio.
65 E o governador lhes disse que não comessem das coisas sagradas, até que se apresentasse o Kohén com Urim e Tumim.

66 Toda esta congregação junta foi de quarenta e dois mil, trezentos e sessenta,
67 Afora os seus servos e as suas servas, que foram sete mil, trezentos e trinta e sete; e tinham duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras.
68 Os seus cavalos, setecentos e trinta e seis; os seus mulos, duzentos e quarenta e cinco.
69 Camelos, quatrocentos e trinta e cinco; jumentos, seis mil, setecentos e vinte.
70 E uma parte dos chefes dos pais contribuíram para a obra. O governador deu para o tesouro, em ouro, mil dracmas, cinqüenta bacias, e quinhentas e trinta vestes sacerdotais.
71 E alguns mais dos chefes dos pais contribuíram para o tesouro da obra, em ouro, vinte mil dracmas, e em prata, duas mil e duzentas libras.
72 E o que deu o restante do povo foi, em ouro, vinte mil dracmas, e em prata, duas mil libras; e sessenta e sete vestes sacerdotais.
73 E habitaram os Kohéns, os levitas, os porteiros, os cantores, alguns do povo, os servidores do templo, e todo o Ysrael nas suas cidades.

Nehemiyah - Nehemiyah 8

Nehemiyah 8
1 E chegado o sétimo mês, e estando os filhos de Ysrael nas suas cidades, todo o povo se ajuntou como um só homem, na praça, diante da porta das águas; e disseram a Ezra, o escriba, que trouxesse o livro da lei de Moshêh, que o YE'CHUAהרה tinha ordenado a Ysrael.
2 E Ezra, o Kohén, trouxe a lei perante a congregação, tanto de homens como de mulheres, e todos os que podiam ouvir com entendimento, no primeiro dia do sétimo mês.
3 E leu no livro diante da praça, que está diante da porta das águas, desde a alva até ao meio dia, perante homens e mulheres, e os que podiam entender; e os ouvidos de todo o povo estavam atentos ao livro da lei.
4 E Ezra, o escriba, estava sobre um púlpito de madeira, que fizeram para aquele fim; e estava em pé junto a ele, à sua mão direita, Matitiyah, Sema, Anaya, Uriyáhu, Rilquiyáhu e Mahaséias; e à sua mão esquerda, Pedaías, Mizaél, Melquias, Hasum, Hasbadana, Zekarraryáhu e Mesulão.
5 E Ezra abriu o livro perante à vista de todo o povo; porque estava acima de todo o povo; e, abrindo-o ele, todo o povo se pôs em pé.
6 E Ezra louvou ao YE'CHUAהרה , o grande 'Elo(rr)hím(i); e todo o povo respondeu: Amém, Amém! levantando as suas mãos; e inclinaram suas cabeças, e adoraram ao YE'CHUAהרה , com os rostos em terra.
7 E Yeshuá, Bani, Serebias, Yamim, Acube, Sabetai, Hodias, Ma'aseyáhu, Quelita, Azariyáhu, Yozabade, Hanã, Pelaya, e os levitas ensinavam o povo na lei; e o povo estava no seu lugar.
8 E leram no livro, na lei de 'Elo(rr)hím(i); e declarando, e explicando o sentido, faziam que, lendo, se entendesse.
9 E Nehemiyah, que era o governador, e o Kohén Ezra, o escriba, e os levitas que ensinavam ao povo, disseram a todo o povo: Este dia é consagrado ao YE'CHUAהרה vosso 'Elo(rr)hím(i), então não vos lamenteis, nem choreis. Porque todo o povo chorava, ouvindo as palavras da lei.
10 Disse-lhes mais: Ide, comei as gorduras, e bebei as doçuras, e enviai porções aos que não têm nada preparado para si; porque este dia é consagrado ao nosso YE'CHUAהרה ; portanto não vos entristeçais; porque a alegria do YE'CHUAהרה é a vossa força.
11 E os levitas fizeram calar a todo o povo, dizendo: Calai-vos; porque este dia é santo; por isso não vos entristeçais.
12 Então todo o povo se foi a comer, a beber, a enviar porções e a fazer grande regozijo; porque entenderam as palavras que lhes fizeram saber.
13 E no dia seguinte ajuntaram-se os chefes dos pais de todo o povo, os Kohéns e os levitas, a Ezra, o escriba; e isto para atentarem nas palavras da lei.
14 E acharam escrito na lei que o YE'CHUAהרה ordenara, pelo ministério de Moshêh, que os filhos de Ysrael habitassem em cabanas, na solenidade da festa, no sétimo mês.

15 Assim publicaram, e fizeram passar pregão por todas as suas cidades, e em Yerushalaim, dizendo: Saí ao monte, e trazei ramos de oliveiras, e ramos de zambujeiros, e ramos de murtas, e ramos de palmeiras, e ramos de árvores espessas, para fazer cabanas, como está escrito.
16 Saiu, pois, o povo, e os trouxeram, e fizeram para si cabanas, cada um no seu terraço, nos seus pátios, e nos átrios da casa de 'Elo(rr)hím(i), na praça da porta das águas, e na praça da porta de Efraim.
17 E toda a congregação dos que voltaram do cativeiro fizeram cabanas, e habitaram nas cabanas, porque nunca fizeram assim os filhos de Ysrael, desde os dias de Yehoshua, filho de Num, até àquele dia; e houve mui grande alegria.
18 E, de dia em dia, Ezra leu no livro da lei de 'Elo(rr)hím(i), desde o primeiro dia até ao derradeiro; e celebraram a solenidade da festa sete dias, e no oitavo dia, houve uma assembléia solene, segundo o rito.

Nehemiyah - Nehemiyah 9

Nehemiyah 9
1 E, no dia vinte e quatro deste mês, ajuntaram-se os filhos de Ysrael com jejum e com sacos, e traziam terra sobre si.
2 E a descendência de Ysrael se apartou de todos os estrangeiros, e puseram-se em pé, e fizeram confissão pelos seus pecados e pelas iniqüidades de seus pais.
3 E, levantando-se no seu lugar, leram no livro da lei do YE'CHUAהרה' seu 'Elo(rr)hím(i) uma quarta parte do dia; e na outra quarta parte fizeram confissão, e adoraram ao YE'CHUAהרה' seu 'Elo(rr)hím(i).
4 E Yeshuá, Bani, Cadmiel, Shebanias, Buni, Serebias, Bani e Quenani se puseram em pé no lugar alto dos levitas, e clamaram em alta voz ao YE'CHUAהרה' seu 'Elo(rr)hím(i).
5 E os levitas, Yeshuá, Cadmiel, Bani, Hasabnéias, Serebias, Hodias, Shebanias e Petaías, disseram: Levantai-vos, bendizei ao YE'CHUAהרה' vosso 'Elo(rr)hím(i) de eternidade em eternidade; e bendigam o teu glorioso nome, que está exaltado sobre toda a bênção e louvor.
6 Só tu és YE'CHUAהרה' ; tu fizeste o céu, o céu dos céus, e todo o seu exército, a terra e tudo quanto nela há, os mares e tudo quanto neles há, e tu os guardas com vida a todos; e o exército dos céus te adora.
7 Tu és o YE'CHUAהרה' , o 'Elo(rr)hím(i), que elegeste a Avram, e o tiraste de Ur dos caldeus, e lhe puseste por nome Avraham.
8 E achaste o seu coração fiel perante ti, e fizeste com ele a aliança, de que darias à sua descendência a terra dos Hananeus, dos hititas, dos amorreus, dos perizeus, dos yebuseus e dos yirgaseus; e confirmaste as tuas palavras, porquanto és justo.
9 E viste a aflição de nossos pais no Egito, e ouviste o seu clamor junto ao Mar de Juncos.
10 E mostraste sinais e prodígios a Faraó, e a todos os seus servos, e a todo o povo da sua terra, porque soubeste que soberbamente os trataram; e assim adquiriste para ti nome, como hoje se vê.
11 E o mar fendeste perante eles, e passaram pelo meio do mar, em seco; e lançaste os seus perseguidores nas profundezas, como uma pedra nas águas violentas.
12 E guiaste-os de dia por uma coluna de nuvem, e de noite por uma coluna de fogo, para lhes iluminar o caminho por onde haviam de ir.
13 E sobre o monte Shinai desceste, e dos céus falaste com eles, e deste-lhes juízos retos e leis verdadeiras, estatutos e mandamentos bons.
14 E o teu santo Shabat lhes fizeste conhecer; e preceitos, estatutos e lei lhes mandaste pelo ministério de Moshêh, teu servo.
15 E pão dos céus lhes deste na sua fome, e água da penha lhes produziste na sua sede; e lhes disseste que entrassem para possuírem a terra pela qual alçaste a tua mão, que lhes havias de dar.
16 Porém eles e nossos pais se houveram soberbamente, e endureceram a sua cerviz, e não deram ouvidos aos teus mandamentos.
17 E recusaram ouvir-te, e não se lembraram das tuas maravilhas, que lhes fizeste, e endureceram a sua cerviz e, na sua rebelião, levantaram um capitão, a fim de voltarem para a sua servidão; porém tu, ó 'Elo(rr)hím(i) perdoador, clemente e

misericordioso, tardio em irar-te, e grande em beneficência, tu não os desamparaste.
18 Ainda mesmo quando eles fizeram para si um bezerro de fundição, e disseram: Este é o teu 'Elo(rr)hím(i), que te tirou do Egito; e cometeram grandes blasfêmias;
19 Todavia tu, pela multidão das tuas misericórdias, não os deixaste no deserto. A coluna de nuvem nunca se apartou deles de dia, para os guiar pelo caminho, nem a coluna de fogo de noite, para lhes iluminar; e isto pelo caminho por onde haviam de ir.
20 E deste o teu bom ruarh, para os ensinar; e o teu maná não retiraste da sua boca; e água lhes deste na sua sede.
21 De tal modo os sustentaste quarenta anos no deserto; nada lhes faltou; as suas roupas não se envelheceram, e os seus pés não se incharam.
22 Também lhes deste reinos e povos, e os repartiste em porções; e eles possuíram a terra de Sihom, a saber, a terra do rei de Hesbom, e a terra de Ogue, rei de Basã.
23 E multiplicaste os seus filhos como as estrelas do céu, e trouxeste-os à terra de que tinhas falado a seus pais que nela entrariam para a possuírem.
24 Assim os filhos entraram e possuíram aquela terra; e abateste perante eles os moradores da terra, os Hananeus, e lhos entregaste na mão, como também os reis e os povos da terra, para fazerem deles conforme a sua vontade.
25 E tomaram cidades fortificadas e terra fértil, e possuíram casas cheias de toda a fartura, cisternas cavadas, vinhas e olivais, e árvores frutíferas, em abundância; e comeram e se fartaram e engordaram e viveram em delícias, pela tua grande bondade.
26 Porém se obstinaram, e se rebelaram contra ti, e lançaram a tua lei para trás das suas costas, e mataram os teus navys, que protestavam contra eles, para que voltassem para ti; assim fizeram grandes abominações.
27 Por isso os entregaste na mão dos seus adversários, que os angustiaram; mas no tempo de sua angústia, clamando a ti, desde os céus tu ouviste; e segundo a tua grande misericórdia lhes deste libertadores que os libertaram da mão de seus adversários.
28 Porém, em tendo repouso, tornavam a fazer o mal diante de ti; e tu os deixavas na mão dos seus inimigos, para que dominassem sobre eles; e convertendo-se eles, e clamando a ti, tu os ouviste desde os céus, e segundo a tua misericórdia os livraste muitas vezes.
29 E testificaste contra eles, para que voltassem para a tua lei; porém eles se houveram soberbamente, e não deram ouvidos aos teus mandamentos, mas pecaram contra os teus juízos, pelos quais o homem que os cumprir viverá; viraram o ombro, endureceram a sua cerviz, e não quiseram ouvir.
30 Porém estendeste a tua benignidade sobre eles por muitos anos, e testificaste contra eles pelo teu Ruarh, pelo ministério dos teus navys; porém eles não deram ouvidos; por isso os entregaste nas mãos dos povos das terras.
31 Mas pela tua grande misericórdia os não destruíste nem desamparaste, porque és um 'Elo(rr)hím(i) clemente e misericordioso.
32 Agora, pois, nosso 'Elo(rr)hím(i), o grande, poderoso e terrível 'Elo(rr)hím(i), que guardas a aliança e a beneficência, não tenhas em pouca conta toda a aflição que nos alcançou a nós, aos nossos reis, aos nossos príncipes, aos nossos Kohéns, aos nossos navys, aos nossos pais e a todo o teu povo, desde os dias dos reis da Assíria até ao dia de hoje.
33 Porém tu és justo em tudo quanto tem vindo sobre nós; porque tu tens agido fielmente, e nós temos agido impiamente.
34 E os nossos reis, os nossos príncipes, os nossos Kohéns, e os nossos pais não guardaram a tua lei, e não deram ouvidos aos teus mandamentos e aos teus testemunhos, que testificaste contra eles.
35 Porque eles nem no seu reino, nem na muita abundância de bens que lhes deste, nem na terra espaçosa e fértil que puseste diante deles, te serviram, nem se converteram de suas más obras.
36 Eis que hoje somos servos; e até na terra que deste a nossos pais, para comerem o seu fruto e o seu bem, eis que somos servos nela.
37 E ela multiplica os seus produtos para os reis, que puseste sobre nós, por causa dos

nossos pecados; e conforme a sua vontade dominam sobre os nossos corpos e sobre o nosso gado; e estamos numa grande angústia.
38 E, todavia fizemos uma firme aliança, e o escrevemos; e selaram-no os nossos príncipes, os nossos levitas e os nossos Kohéns.

Nehemiyah - Nehemiyah 10

Nehemiyah 10
1 E os que selaram foram: Nehemiyah, o governador, filho de Hacalias, e Tsidhquiyáhu,
2 Serayáhu, Azariyáhu, Yirmeyáhu,
3 Pasyur, Amariyáhu, Malkyáhu,
4 Hatus, Shebanias, Maluque,
5 Harim, Meremote, Ovadhyáh,
6 Daniyél, Guinetom, Berekyáhu,
7 Mesulão, Aviyah, Miamim,
8 Maazias, Bilgai, Shema'eiá'hu; estes eram os Kohéns.
9 E os levitas: Yeshuá, filho de Azanias, Binui, dos filhos de Henadade, Cadmiel,
10 E seus irmãos: Shebanias, Hodias, Quelita, Pelaya, Hanã,
11 Mica, Reobe, Hasabias,
12 Zacur, Serebias, Shebanias,
13 Hodias, Bani e Beninu.
14 Os chefes do povo: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,
15 Buni, Azgade, Bebai,
16 Adonias, Bigvai, Adim,
17 Ater, Yehizkiyáhu, Azur,
18 Hodias, Hasum, Bezai,
19 Harife, Anatote, Nebai,
20 Magpias, Mesulão, Hezir,
21 Mesezabeel, Zadoque, Yadua,
22 Pelatyáhu, Hanã, Anaya,
23 Hoshea, Rananyáhu, Hassube,
24 Haloés, Pilha, Sobeque,
25 Reum, Hasabná, Ma'aseyáhu,
26 E Ahíyahu, Hanã, Anã,
27 Maluque, Harim e Baaná.
28 E o restante do povo, os Kohéns, os levitas, os porteiros, os cantores, os servidores do templo, todos os que se tinham separado dos povos das terras para a lei de 'Elo(rr)hím(i), suas mulheres, seus filhos e suas filhas, todos os que tinham conhecimento e entendimento,
29 Firmemente aderiram a seus irmãos os mais nobres dentre eles, e convieram num anátema e num juramento, de que andariam na lei de 'Elo(rr)hím(i), que foi dada pelo ministério de Moshêh, servo de 'Elo(rr)hím(i); e de que guardariam e cumpririam todos os mandamentos do YE'CHUAיהרה nosso YE'CHUAיהרה , e os seus juízos e os seus estatutos;
30 E que não daríamos as nossas filhas aos povos da terra, nem tomaríamos as filhas deles para os nossos filhos.
31 E que, trazendo os povos da terra no dia de Shabat qualquer mercadoria, e qualquer grão para venderem, nada compraríamos deles no Shabat, nem no dia santificado; e no sétimo ano deixaríamos descansar a terra, e perdoaríamos toda e qualquer cobrança.
32 Também sobre nós pusemos preceitos, impondo-nos cada ano a terça parte de um siclo, para o ministério da casa do nosso 'Elo(rr)hím(i);
33 Para os pães da proposição, para a contínua oferta de alimentos, e para o contínuo holocausto dos Shabats, das luas novas, para as festas solenes, para as coisas sagradas, e para os sacrifícios pelo pecado, para expiação de Ysrael, e para toda a obra da casa do nosso 'Elo(rr)hím(i).
34 Também lançamos sortes entre os Kohéns, levitas, e o povo, acerca da oferta da lenha que se havia de trazer à casa do nosso 'Elo(rr)hím(i), segundo as casas de nossos pais, a tempos determinados, de ano em ano, para se queimar sobre o altar do YE'CHUAיהרה nosso 'Elo(rr)hím(i), como está escrito na lei.
35 Que também traríamos as primícias da nossa terra, e as primícias de todos os frutos de todas as árvores, de ano em ano, à casa do YE'CHUAיהרה .
36 E os primogênitos dos nossos filhos, e os do nosso gado, como está escrito na lei; e que os primogênitos do nosso gado e das nossas ovelhas traríamos à casa do nosso 'Elo(rr)hím(i), aos Kohéns, que ministram na casa do nosso 'Elo(rr)hím(i).
37 E que as primícias da nossa massa, as nossas ofertas alçadas, o fruto de toda a árvore, o mosto e o azeite, traríamos aos Kohéns, às câmaras da casa do nosso 'Elo(rr)hím(i); e os dízimos da nossa terra

aos levitas; e que os levitas receberiam os dízimos em todas as cidades, da nossa lavoura.
38 E que o Kohén, filho de Aaron, estaria com os levitas quando estes recebessem os dízimos, e que os levitas trariam os dízimos dos dízimos à casa do nosso 'Elo(rr)hím(i), às câmaras da casa do tesouro.
39 Porque àquelas câmaras os filhos de Ysrael e os filhos de Levi devem trazer ofertas alçadas do grão, do mosto e do azeite; porquanto ali estão os vasos do santuário, como também os Kohéns que ministram, os porteiros e os cantores; e que assim não desampararíamos a casa do nosso 'Elo(rr)hím(i).

Nehemiyah - Nehemiyah 11

Nehemiyah 11
1 E os líderes do povo habitaram em Yerushalaim, porém o restante do povo lançou sortes, para tirar um de dez, que habitasse na santa cidade de Yerushalaim, e as nove partes nas outras cidades.
2 E o povo bendisse a todos os homens que voluntariamente se ofereciam para habitar em Yerushalaim.
3 E estes são os chefes da província, que habitaram em Yerushalaim; porém nas cidades de Ye(rr)hudá habitou cada um na sua possessão, nas suas cidades, Ysrael, os Kohéns, os levitas, os servidores do templo, e os filhos dos servos de Shlomom.
4 Habitaram, pois, em Yerushalaim alguns dos filhos de Ye(rr)hudá e dos filhos de Vinyamín. Dos filhos de Ye(rr)hudá, Ataya, filho de Uziyahu, filho de Zekarraryáhu, filho de Amariyáhu, filho de Tsefatiyah, filho de Mahalalel, dos filhos de Peretz;
5 E Ma'aseyáhu, filho de Berekyáhu, filho de Col-Hoze, filho de Hazaya, filho de Adaiyah, filho de Yohiaribe, filho de Zekarraryáhu, filho de Siloni.
6 Todos os filhos de Peretz, que habitaram em Yerushalaim, foram quatrocentos e sessenta e oito homens valentes.
7 E estes são os filhos de Vinyamín: Shalu, filho de Mesulão, filho de Yohede, filho de Pedaya, filho de Colaya, filho de Ma'aseyáhu, filho de Itiel, filho de Yeshaya.
8 E depois dele Gabai e Shalai, ao todo novecentos e vinte e oito.
9 E Yoh'ÉL, filho de Zicri, superintendente sobre eles; e Ye(rr)hudá, filho de Senua, o segundo sobre a cidade.
10 Dos Kohéns: Yedayáhu, filho de yohiaribe, Yaquim,
11 Serayáhu, filho de Rilquiyáhu, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, líder da casa de 'Elo(rr)hím(i),
12 E seus irmãos, que faziam a obra na casa, oitocentos e vinte e dois; e Adaiyah, filho de Yeroham, filho de Pelalias, filho de Anzi, filho de Zekarraryáhu, filho de Pasyur, filho de Malkyáhu,
13 E seus irmãos, chefes dos pais, duzentos e quarenta e dois; e Amashai, filho de Azareel, filho de Azai, filho de Mesilemote, filho de Imer,
14 E os irmãos deles, homens valentes, cento e vinte e oito, e superintendente sobre eles Zabdiel, filho de Gedolim.
15 E dos levitas: Shema'eiá'hu, filho de Hashube, filho de Azrikam, filho de Hasabias, filho de Buni;
16 E Sabetai, e Yozabade, dos chefes dos levitas, presidiam sobre a obra de fora da casa de 'Elo(rr)hím(i).
17 E Matanias, filho de Mica, filho de Zabdi, filho de Ashafe, o chefe, que iniciava as ações de graças na oração, e Bacbuquias, o segundo de seus irmãos; depois Abda, filho de Shmua, filho de Galal, filho de Yedutum.
18 Todos os levitas na santa cidade, foram duzentos e oitenta e quatro.
19 E os porteiros, Acube, Talmom, com seus irmãos, os guardas das portas, cento e setenta e dois.
20 E o restante de Ysrael, dos Kohéns e levitas, habitou em todas as cidades de Ye(rr)hudá, cada um na sua herança.
21 E os servidores do templo, habitaram em Ofel; e Zia e Guispa presidiam sobre os servidores do templo.
22 E o superintendente dos levitas em Yerushalaim foi Uzi, filho de Bani, filho de Hasabias, filho de Matanias, filho de Mica; dos filhos de Ashafe, os cantores, ao serviço da casa de 'Elo(rr)hím(i).

23 Porque havia um mandado do rei acerca deles, e uma certa regra para os cantores, cada qual no seu dia.
24 E Petaya, filho de Mesezabeel, dos filhos de Zera, filho de Ye(rr)hudá, estava à mão do rei, em todos os negócios do povo.
25 E quanto às aldeias, com as suas terras, alguns dos filhos de Ye(rr)hudá habitaram em Quiriate-Arba e nos lugares da sua jurisdição, e em Dibom, e nos lugares da sua jurisdição, e em Yecabzeel e nas suas aldeias,
26 E em Yeschua, e em Molada, e em Bete-Pelete,
27 E em Hazar-Shual, e em Bersheba e nos lugares da sua jurisdição,
28 E em Ziclague, em Mecona e nos lugares da sua jurisdição,
29 E em En-Rimom, em Zora e em Yarmute,
30 Em Zanoa, Adulão e nas suas aldeias, em Laquis e nas suas terras, em Azaca e nos lugares da sua jurisdição. Acamparam-se desde Bersheba até ao vale de Hinom.
31 E os filhos de Vinyamín habitaram desde Yeba, em Micmás, Aia, Betel e nos lugares da sua jurisdição,
32 E em Anatote, em Nobe, em Ananias,
33 Em Hazor, em Ramá, em Guitaim,
34 Em Hadide, em Zeboim, em Nebalate,
35 Em Lode e em Ono, no vale dos artífices,
36 E alguns dos levitas habitaram nas divisões de Ye(rr)hudá e de Vinyamín.

Nehemiyah - Nehemiyah 12

Nehemiyah 12
1 Estes são Kohéns e levitas que subiram com Zyruvavel, filho de Sealtiel, e com Yeshuá: Serayáhu, Yirmeyáhu, Ezra,
2 Amariyáhu, Maluque, Hatus,
3 Secanias, Reum, Meremote,
4 Ido, Guinetoi, Aviyah,
5 Miamim, Maadias, Bilga,
6 Shema'eiá'hu, Yohiaribe, Yedayáhu,
7 Shalu, Amoque, Rilquiyáhu, Yedayáhu; estes foram os chefes dos Kohéns e de seus irmãos, nos dias de Yeshuá.
8 E os levitas: Yeshuá, Binui, Cadmiel, Serebias, Ye(rr)hudá, Matanias; este e seus irmãos dirigiam os louvores.
9 E Bacbuquias e Uni, seus irmãos, estavam defronte deles, nas guardas.
10 E Yeshuá gerou a Yohiaquim, e Yohiaquim gerou a Eliyahuibe, e Eliyahuibe gerou a Yohiadá,
11 E Yohiadá gerou a Yehonatan, e Yehonatan gerou a Yadua.
12 E nos dias de Yohiaquim foram Kohéns, chefes dos pais: de Serayáhu, Meraya; de Yirmeyáhu, Rananyáhu;
13 De Ezra, Mesulão; de Amariyáhu, Yohanán;
14 De Maluqui, Yehonatan; de Shebanias, Yosef;
15 De Harim, Adna; de Meraiote, Helcai;
16 De Ido, Zekarraryáhu; de Guinetom, Mesulão.
17 De Aviyah, Zicri; de Miamim e de Moadias, Piltai;
18 De Bilga, Shmua; de Shema'eiá'hu, Yehonatan;
19 E de Yohiaribe, Matenai; de Yedayáhu, Uzi;
20 De Shalai, Calai; de Amoque, Éber;
21 De Rilquiyáhu, Hasabias; de Yedayáhu, Natanael.
22 Dos levitas, nos dias de Eliyahuibe, foram inscritos como chefes de pais, Yohiadá, Yohanán e Yadua; como também os Kohéns, até ao reinado de Dario, o persa.
23 Os filhos de Levi foram inscritos, como chefes de pais, no livro das crônicas, até aos dias de Yohanán, filho de Eliyahuibe.
24 Foram, pois, os chefes dos levitas: Hasabias, Serabias, e Yeshuá, filho de Cadmiel; e seus irmãos estavam defronte deles, para louvarem e darem graças, segundo o mandado de Davidi, homem de 'Elo(rr)hím(i); guarda contra guarda.
25 Matanias, Bacbuquias, Ovadhyáh, Mesulão, Talmom e Acube, eram porteiros, que faziam a guarda às tesourarias das portas.
26 Estes viveram nos dias de Yohyakím, filho de Yeshuá, o filho de Yozadaque; como também nos dias de Nehemiyah, o governador, e do Kohén Ezra, o escriba.
27 E na dedicação dos muros de Yerushalaim buscaram os levitas de todos os seus lugares, para trazê-los, a fim de fazerem a dedicação com alegria, com

louvores e com canto, saltérios, címbalos e com harpas.
28 E assim ajuntaram os filhos dos cantores, tanto da campina dos arredores de Yerushalaim, como das aldeias de Netofati;
29 Como também da casa de Guilgal, e dos campos de Yeba, e Azmavete; porque os cantores edificaram para si aldeias nos arredores de Yerushalaim.
30 E purificaram-se os Kohéns e os levitas; e logo purificaram o povo, as portas e o muro.
31 Então fiz subir os príncipes de Ye(rr)hudá sobre o muro, e ordenei dois grandes coros em procissão, um à mão direita sobre o muro do lado da porta do monturo.
32 E após ele ia Hosaya, e a metade dos príncipes de Ye(rr)hudá.
33 E Azariyáhu, Ezra e Mesulão,
34 Ye(rr)hudá, Vinyamín, Shema'eiá'hu e Yirmeyáhu.
35 E dos filhos dos Kohéns, com trombetas: Zekarraryáhu, filho de Yehonatan, filho de Shema'eiá'hu, filho de Matanias, filho de Mikarráyerru, filho de Zacur, filho de Ashafe.
36 E seus irmãos, Shema'eiá'hu, e Azareel, Milalai, Guilalai, Mahai, Natanael, Ye(rr)hudá e Hanani, com os instrumentos musicais de Davidi, homem de 'Elo(rr)hím(i); e Ezra, o escriba, ia adiante deles.
37 Indo assim para a porta da fonte, defronte deles, subiram as escadas da cidade de Davidi, onde começa a subida do muro, desde cima da casa de Davidi, até à porta das águas, do lado do oriente.
38 E o segundo coro ia em frente, e eu após ele; e a metade do povo ia sobre o muro, desde a torre dos fornos, até à muralha larga;
39 E desde a porta de Efraim, passaram por cima da porta velha, e da porta do peixe, e pela torre de Hananeel e a torre de Meá, até à porta das ovelhas; e pararam à porta da prisão.
40 Então ambos os coros pararam na casa de 'Elo(rr)hím(i); como também eu, e a metade dos magistrados comigo.
41 E os Kohéns Eliaquim, Mahaséias, Miniamim, Mikarráyerru, Elioenai, Zekarraryáhu e Rananyáhu, com trombetas.
42 Como também, Mahaséias, Shema'eiá'hu, Eleazar, Uzi, Yohanán, Malkyáhu, Elão e Ezer; e faziam-se ouvir os cantores, juntamente com Yezraya, o seu superintendente.
43 E ofereceram, no mesmo dia, grandes sacrifícios e se alegraram; porque 'Elo(rr)hím(i) os alegrara com grande alegria; e até as mulheres e os meninos se alegraram, de modo que a alegria de Yerushalaim se ouviu até de longe.
44 Também no mesmo dia se nomearam homens sobre as câmaras, dos tesouros, das ofertas alçadas, das primícias, dos dízimos, para ajuntarem nelas, dos campos das cidades, as partes da lei para os Kohéns e para os levitas; porque Ye(rr)hudá estava alegre por causa dos Kohéns e dos levitas que assistiam ali.
45 E observava os preceitos do seu 'Elo(rr)hím(i), e os da purificação; como também os cantores e porteiros, conforme ao mandado de Davidi e de seu filho Shlomom.
46 Porque já nos dias de Davidi e Ashafe, desde a antiguidade, havia chefes dos cantores, e dos cânticos de louvores e de ação de graças a 'Elo(rr)hím(i).
47 Por isso todo o Ysrael, já nos dias de Zyruvavel e nos dias de Nehemiyah, dava aos cantores e aos porteiros as porções de cada dia; e santificavam as porções aos levitas, e os levitas as santificavam aos filhos de Aaron.

Nehemiyah - Nehemiyah 13

Nehemiyah 13
1 Naquele dia leu-se no livro de Moshêh, aos ouvidos do povo; e achou-se escrito nele que os amonitas e os moabitas não entrassem jamais na congregação de 'Elo(rr)hím(i),
2 Porquanto não tinham saído ao encontro dos filhos de Ysrael com pão e água; antes contra eles assalariaram a Binã para os amaldiçoar; porém o nosso 'Elo(rr)hím(i) converteu a maldição em bênção.

3 Sucedeu, pois, que, ouvindo eles esta lei, apartaram de Ysrael todo o elemento misto.
4 Ora, antes disto, Eliyahuibe, Kohén, que presidia sobre a câmara da casa do nosso 'Elo(rr)hím(i), se tinha aparentado com Tobias;
5 E fizera-lhe uma câmara grande, onde dantes se depositavam as ofertas de alimentos, o incenso, os utensílios, os dízimos do grão, do mosto e do azeite, que se ordenaram para os levitas, cantores e porteiros, como também a oferta alçada para os Kohéns.
6 Mas durante tudo isto não estava eu em Yerushalaim, porque no ano trinta e dois de Artaxerxes, rei de Babilônia, fui ter com o rei; mas após alguns dias tornei a alcançar licença do rei.
7 E voltando a Yerushalaim, compreendi o mal que Eliyahuibe fizera para Tobias, fazendo-lhe uma câmara nos pátios da casa de 'Elo(rr)hím(i).
8 O que muito me desagradou; de sorte que lancei todos os móveis da casa de Tobias fora da câmara.
9 E, ordenando-o eu, purificaram as câmaras; e tornei a trazer para ali os utensílios da casa de 'Elo(rr)hím(i), com as ofertas de alimentos e o incenso.
10 Também entendi que os quinhões dos levitas não se lhes davam, de maneira que os levitas e os cantores, que faziam a obra, tinham fugido cada um para a sua terra.
11 Então contendi com os magistrados, e disse: Por que se desamparou a casa de 'Elo(rr)hím(i)? Porém eu os ajuntei, e os restaurei no seu posto.
12 Então todo o Ye(rr)hudá trouxe os dízimos do grão, do mosto e do azeite aos celeiros.
13 E por tesoureiros pus sobre os celeiros a Schelemyáhu, o Kohén, e a Zadoque, o escrivão e a Pedaya, dentre os levitas; e com eles Hanã, filho de Zacur, o filho de Matanias; porque foram achados fiéis; e se lhes encarregou a eles a distribuição para seus irmãos.
14 Por isto, 'Elo(rr)hím(i) meu, lembra-te de mim e não risques as beneficências que eu fiz à casa de meu 'Elo(rr)hím(i) e às suas observâncias.
15 Naqueles dias vi em Ye(rr)hudá os que pisavam lagares ao Shabat e traziam feixes que carregavam sobre os jumentos; como também vinho, uvas e figos, e toda a espécie de cargas, que traziam a Yerushalaim no dia de Shabat; e protestei contra eles no dia em que vendiam mantimentos.
16 Também habitavam em Yerushalaim tírios que traziam peixe e toda a mercadoria, que vendiam no Shabat aos filhos de Ye(rr)hudá, e em Yerushalaim.
17 E contendi com os nobres de Ye(rr)hudá, e lhes disse: Que mal é este que fazeis, profanando o dia de Shabat?
18 Porventura não fizeram vossos pais assim, e não trouxe o nosso 'Elo(rr)hím(i) todo este mal sobre nós e sobre esta cidade? E vós ainda mais acrescentais o ardor de sua ira sobre Ysrael, profanando o Shabat.
19 Sucedeu, pois, que, dando já sombra nas portas de Yerushalaim antes do Shabat, ordenei que as portas fossem fechadas; e mandei que não as abrissem até passado o Shabat; e pus às portas alguns de meus servos, para que nenhuma carga entrasse no dia de Shabat.
20 Então os negociantes e os vendedores de toda a mercadoria passaram a noite fora de Yerushalaim, uma ou duas vezes.
21 Protestei, pois, contra eles, e lhes disse: Por que passais a noite defronte do muro? Se outra vez o fizerdes, hei de lançar mão de vós. Daquele tempo em diante não vieram no Shabat.
22 Também disse aos levitas que se purificassem, e viessem guardar as portas, para santificar o Shabat. Nisto também, 'Elo(rr)hím(i) meu, lembra-te de mim e perdoa-me segundo a abundância da tua benignidade.
23 Vi também naqueles dias yehudis que tinham casado com mulheres asdoditas, amonitas e moabitas.
24 E seus filhos falavam meio asdodita, e não podiam falar hebraico, senão segundo a língua de cada povo.
25 E contendi com eles, e os amaldiçoei e espanquei alguns deles, e lhes arranquei os cabelos, e os fiz jurar por 'Elo(rr)hím(i), dizendo: Não dareis mais vossas filhas a seus filhos, e não tomareis mais suas filhas,

nem para vossos filhos nem para vós mesmos.
26 Porventura não pecou nisto Shlomom, rei de Ysrael, não havendo entre muitas nações rei semelhante a ele, e sendo ele amado de seu 'Elo(rr)hím(i), e pondo-o 'Elo(rr)hím(i) rei sobre todo o Ysrael? E contudo as mulheres estrangeiras o fizeram pecar.
27 E dar-vos-íamos nós ouvidos, para fazermos todo este grande mal, prevaricando contra o nosso 'Elo(rr)hím(i), casando com mulheres estrangeiras?
28 Também um dos filhos de Yohiadá, filho de Eliyahuibe, o Kohén Gadol, era genro de Sambalate, o horonita, por isso o afugentei de mim.
29 Lembra-te deles, 'Elo(rr)hím(i) meu, pois contaminaram o sacerdócio, como também a aliança do sacerdócio e dos levitas.
30 Assim os limpei de todo o estrangeiro, e designei os cargos dos Kohéns e dos levitas, cada um na sua obra.
31 Como também para com as ofertas de lenha em tempos determinados, e para com as primícias; lembra-te de mim, 'Elo(rr)hím(i) meu, para bem.

Ester 1

1 E sucedeu nos dias de Assuero, o Assuero que reinou desde a Índia até Etiópia, sobre cento e vinte e sete províncias,
2 Que, assentando-se o rei Assuero no trono do seu reino, que estava na fortaleza de Susã,
3 No terceiro ano do seu reinado, fez um banquete a todos os seus príncipes e seus servos, estando assim perante ele o poder da Pérsia e Média e os nobres e príncipes das províncias,
4 Para mostrar as riquezas da glória do seu reino, e o esplendor da sua excelente grandeza, por muitos dias, a saber: cento e oitenta dias.
5 E, acabados aqueles dias, fez o rei um banquete a todo o povo que se achava na fortaleza de Susã, desde o maior até ao menor, por sete dias, no pátio do jardim do palácio real.
6 As tapeçarias eram de pano branco, verde, e azul celeste, pendentes de cordões de linho fino e púrpura, e argolas de prata, e colunas de mármore; os leitos de ouro e de prata, sobre um pavimento de mármore vermelho, e azul, e branco e preto.
7 E dava-se de beber em copos de ouro, e os copos eram diferentes uns dos outros; e havia muito vinho real, segundo a generosidade do rei.
8 E o beber era por lei, sem constrangimento; porque assim tinha ordenado o rei expressamente a todos os oficiais da sua casa, que fizessem conforme a vontade de cada um.
9 Também a rainha Vasti deu um banquete às mulheres, na casa real, do rei Assuero.
10 E ao sétimo dia, estando já o coração do rei alegre do vinho, mandou a Meumã, Bizta, Harbona, Bigtá, Abagta, Zetar e Carcas, os sete camareiros que serviam na presença do rei Assuero,
11 Que introduzissem na presença do rei a rainha Vasti, com a coroa real, para mostrar aos povos e aos príncipes a sua beleza, porque era formosa à vista.
12 Porém a rainha Vasti recusou vir conforme a palavra do rei, por meio dos camareiros; assim o rei muito se enfureceu, e acendeu nele a sua ira.
13 Então perguntou o rei aos sábios que entendiam dos tempos (porque assim se tratavam os negócios do rei na presença de todos os que sabiam a lei e o direito;
14 E os mais chegados a ele eram: Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena, e Memukam, os sete príncipes dos persas e dos medos, que viam a face do rei, e se assentavam como principais no reino),
15 O que, segundo a lei, se devia fazer à rainha Vasti, por não ter obedecido ao mandado do rei Assuero, por meio dos camareiros.
16 Então disse Memukam na presença do rei e dos príncipes: Não somente contra o rei pecou a rainha Vasti, porém também contra todos os príncipes, e contra todos os povos que há em todas as províncias do rei Assuero.
17 Porque a notícia do que fez a rainha chegará a todas as mulheres, de modo que aos seus olhos desprezarão a seus maridos quando ouvirem dizer: Mandou o rei Assuero que introduzissem à sua presença a rainha Vasti, porém ela não veio.
18 E neste mesmo dia as senhoras da Pérsia e da Média ouvindo o que fez a rainha, dirão o mesmo a todos os príncipes do rei; e assim haverá muito desprezo e indignação.
19 Se bem parecer ao rei, saia da sua parte um edito real, e escreva-se nas leis dos persas e dos medos, e não se revogue, a saber: que Vasti não entre mais na presença do rei Assuero, e o rei dê o reino dela a outra que seja melhor do que ela.
20 E, ouvindo-se o mandado, que o rei decretara em todo o seu reino (porque é grande), todas as mulheres darão honra a seus maridos, desde a maior até à menor.
21 E pareceram bem estas palavras aos olhos do rei e dos príncipes; e fez o rei conforme a palavra de Memukam.
22 Então enviou cartas a todas as províncias do rei, a cada província segundo a sua escrita, e a cada povo segundo a sua língua; que cada homem fosse senhor em sua casa, e que se falasse conforme a língua do seu povo.

Ester 2

1 Passadas estas coisas, e apaziguado já o furor do rei Assuero, lembrou-se de Vasti, e do que fizera, e do que se tinha decretado a seu respeito.

2 Então disseram os servos do rei, que lhe serviam: Busquem-se para o rei moças virgens e formosas.

3 E ponha o rei oficiais em todas as províncias do seu reino, que ajuntem a todas as moças virgens e formosas, na fortaleza de Susã, na casa das mulheres, aos cuidados de Hegai, camareiro do rei, guarda das mulheres, e dêem-se-lhes os seus enfeites.

4 E a moça que parecer bem aos olhos do rei, reine em lugar de Vasti. E isto pareceu bem aos olhos do rei, e ele assim fez.

5 Havia então um homem yehudi na fortaleza de Susã, cujo nome era Mardoqueu, filho de Yair, filho de Shimei, filho de Quis, homem vinyamita,

6 Que fora transportado de Yerushalaim, com os cativos que foram levados com Yekarronyáhu, rei de Ye(rr)hudá, o qual transportara Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia.

7 Este criara a Hadassa (que é Ester, filha de seu tio), porque não tinha pai nem mãe; e era jovem bela de presença e formosa; e, morrendo seu pai e sua mãe, Mardoqueu a tomara por sua filha.

8 Sucedeu que, divulgando-se o mandado do rei e a sua lei, e ajuntando-se muitas moças na fortaleza de Susã, aos cuidados de Hegai, também levaram Ester à casa do rei, sob a custódia de Hegai, guarda das mulheres.

9 E a moça pareceu formosa aos seus olhos, e alcançou graça perante ele; por isso se apressou a dar-lhe os seus enfeites, e os seus quinhões, como também em lhe dar sete moças de respeito da casa do rei; e a fez passar com as suas moças ao melhor lugar da casa das mulheres.

10 Ester, porém, não declarou o seu povo e a sua parentela, porque Mardoqueu lhe tinha ordenado que o não declarasse.

11 E passeava Mardoqueu cada dia diante do pátio da casa das mulheres, para se informar de como Ester passava, e do que lhe sucederia.

12 E, chegando a vez de cada moça, para vir ao rei Assuero, depois que fora feito a ela segundo a lei das mulheres, por doze meses (porque assim se cumpriam os dias das suas purificações, seis meses com óleo de mirra, e seis meses com especiarias, e com as coisas para a purificação das mulheres),

13 Desta maneira, pois, vinha a moça ao rei; dava-se-lhe tudo quanto ela desejava, para levar consigo da casa das mulheres à casa do rei;

14 À tarde entrava, e pela manhã tornava à segunda casa das mulheres, sob os cuidados de Saasgaz, camareiro do rei, guarda das concubinas; não tornava mais ao rei, salvo se o rei a desejasse, e fosse chamada pelo nome.

15 Chegando, pois, a vez de Ester, filha de Abihail, tio de Mardoqueu (que a tomara por sua filha), para ir ao rei, coisa nenhuma pediu, senão o que disse Hegai, camareiro do rei, guarda das mulheres; e alcançava Ester graça aos olhos de todos quantos a viam.

16 Assim foi levada Ester ao rei Assuero, à sua casa real, no décimo mês, que é o mês de tebete, no sétimo ano do seu reinado.

17 E o rei amou a Ester mais do que a todas as mulheres, e alcançou perante ele graça e benevolência mais do que todas as virgens; e pôs a coroa real na sua cabeça, e a fez rainha em lugar de Vasti.

18 Então o rei deu um grande banquete a todos os seus príncipes e aos seus servos; era o banquete de Ester; e deu alívio às províncias, e fez presentes segundo a generosidade do rei.

19 E reunindo-se segunda vez as virgens, Mardoqueu estava assentado à porta do rei.

20 Ester, porém, não declarava a sua parentela e o seu povo, como Mardoqueu lhe ordenara; porque Ester cumpria o mandado de Mardoqueu, como quando a criara.

21 Naqueles dias, assentando-se Mardoqueu à porta do rei, dois camareiros do rei, dos guardas da porta, Bigtã e Teres, grandemente se indignaram, e procuraram atentar contra o rei Assuero.

22 E veio isto ao conhecimento de Mardoqueu, e ele fez saber à rainha Ester; e Ester o disse ao rei, em nome de Mardoqueu.

23 E inquiriu-se o negócio, e se descobriu, e ambos foram pendurados numa forca; e foi escrito nas crônicas perante o rei.

Ester - Ester 3

Ester 3
1 Depois destas coisas o rei Assuero engrandeceu a Hamã, filho de Hamedata, agaguita, e o exaltou, e pôs o seu assento acima de todos os príncipes que estavam com ele.
2 E todos os servos do rei, que estavam à porta do rei, se inclinavam e se prostravam perante Hamã; porque assim tinha ordenado o rei acerca dele; porém Mardoqueu não se inclinava nem se prostrava.
3 Então os servos do rei, que estavam à porta do rei, disseram a Mardoqueu: Por que transgride o mandado do rei?
4 Sucedeu, pois, que, dizendo-lhe eles isto, dia após dia, e não lhes dando ele ouvidos, o fizeram saber a Hamã, para verem se as palavras de Mardoqueu se sustentariam, porque ele lhes tinha declarado que era yehudi.
5 Vendo, pois, Hamã que Mardoqueu não se inclinava nem se prostrava diante dele, Hamã se encheu de furor.
6 Porém teve como pouco, nos seus propósitos, o pôr as mãos só em Mardoqueu (porque lhe haviam declarado de que povo era Mardoqueu); Hamã, pois, procurou destruir a todos os yehudis, o povo de Mardoqueu, que havia em todo o reino de Assuero.
7 No primeiro mês (que é o mês de Nisã), no ano duodécimo do rei Assuero, se lançou Pur, isto é, a sorte, perante Hamã, para cada dia, e para cada mês, até ao duodécimo mês, que é o mês de Adar.
8 E Hamã disse ao rei Assuero: Existe espalhado e dividido entre os povos em todas as províncias do teu reino um povo, cujas leis são diferentes das leis de todos os povos, e que não cumpre as leis do rei; por isso não convém ao rei deixá-lo ficar.
9 Se bem parecer ao rei, decrete-se que os matem; e eu porei nas mãos dos que fizerem a obra dez mil talentos de prata, para que entrem nos tesouros do rei.
10 Então tirou o rei o anel da sua mão, e o deu a Hamã, filho de Hamedata, agaguita, adversário dos yehudis.
11 E disse o rei a Hamã: Essa prata te é dada como também esse povo, para fazeres dele o que bem parecer aos teus olhos.
12 Então chamaram os escrivães do rei no primeiro mês, no dia treze do mesmo e, conforme a tudo quanto Hamã mandou, se escreveu aos príncipes do rei, e aos governadores que havia sobre cada província, e aos líderes, de cada povo; a cada província segundo a sua escrita, e a cada povo segundo a sua língua; em nome do rei Assuero se escreveu, e com o anel do rei se selou.
13 E enviaram-se as cartas por intermédio dos correios a todas as províncias do rei, para que destruíssem, matassem, e fizessem perecer a todos os yehudis, desde o jovem até ao velho, crianças e mulheres, em um mesmo dia, a treze do duodécimo mês (que é o mês de Adar), e que saqueassem os seus bens.
14 Uma cópia do despacho que determinou a divulgação da lei em cada província, foi enviada a todos os povos, para que estivessem preparados para aquele dia.
15 Os correios, pois, impelidos pela palavra do rei, saíram, e a lei se proclamou na fortaleza de Susã. E o rei e Hamã se assentaram a beber, porém a cidade de Susã estava confusa.

Ester - Ester 4

Ester 4
1 Quando Mardoqueu soube tudo quanto se havia passado, rasgou as suas vestes, e vestiu-se de saco e de cinza, e saiu pelo meio da cidade, e clamou com grande e amargo clamor;
2 E chegou até diante da porta do rei, porque ninguém vestido de saco podia entrar pelas portas do rei.
3 E em todas as províncias aonde a palavra do rei e a sua lei chegava, havia entre os yehudis grande luto, com jejum, e choro, e lamentação; e muitos estavam deitados em saco e em cinza.
4 Então vieram as servas de Ester, e os seus camareiros, e fizeram-na saber, do que a

rainha muito se doeu; e mandou roupas para vestir a Mardoqueu, e tirar-lhe o pano de saco; porém ele não as aceitou.
5 Então Ester chamou a Hatá (um dos camareiros do rei, que este tinha posto para servi-la), e deu-lhe ordem para ir a Mardoqueu, para saber que era aquilo, e porquê.
6 E, saindo Hatá a Mardoqueu, à praça da cidade, que estava diante da porta do rei,
7 Mardoqueu lhe fez saber tudo quanto lhe tinha sucedido; como também a soma exata do dinheiro, que Hamã dissera que daria para os tesouros do rei, pelos yehudis, para destruí-los.
8 Também lhe deu a cópia da lei escrita, que se publicara em Susã, para os destruir, para que a mostrasse a Ester, e a fizesse saber; e para lhe ordenar que fosse ter com o rei, e lhe pedisse e suplicasse na sua presença pelo seu povo.
9 Veio, pois, Hatá, e fez saber a Ester as palavras de Mardoqueu.
10 Então falou Ester a Hatá, mandando-o dizer a Mardoqueu:
11 Todos os servos do rei, e o povo das províncias do rei, bem sabem que todo o homem ou mulher que chegar ao rei no pátio interior, sem ser chamado, não há senão uma sentença, a de morte, salvo se o rei estender para ele o cetro de ouro, para que viva; e eu nestes trinta dias não tenho sido chamada para ir ao rei.
12 E fizeram saber a Mardoqueu as palavras de Ester.
13 Então Mardoqueu mandou que respondessem a Ester: Não imagines no teu íntimo que por estares na casa do rei, escaparás só tu entre todos os yehudis.
14 Porque, se de todo te calares neste tempo, socorro e livramento de outra parte sairá para os yehudis, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?
15 Então disse Ester que tornassem a dizer a Mardoqueu:
16 Vai, ajunta a todos os yehudis que se acharem em Susã, e jejuai por mim, e não comais nem bebais por três dias, nem de dia nem de noite, e eu e as minhas servas também assim jejuaremos. E assim irei ter com o rei, ainda que não seja segundo a lei; e se perecer, pereci.
17 Então Mardoqueu foi, e fez conforme a tudo quanto Ester lhe ordenou.

Ester - Ester 5

Ester 5
1 Sucedeu, pois, que ao terceiro dia Ester se vestiu com trajes reais, e se pôs no pátio interior da casa do rei, defronte do aposento do rei; e o rei estava assentado sobre o seu trono real, na casa real, defronte da porta do aposento.
2 E sucedeu que, vendo o rei à rainha Ester, que estava no pátio, alcançou graça aos seus olhos; e o rei estendeu para Ester o cetro de ouro, que tinha na sua mão, e Ester chegou, e tocou a ponta do cetro.
3 Então o rei lhe disse: Que é que queres, rainha Ester, ou qual é a tua petição? Até metade do reino se te dará.
4 E disse Ester: Se parecer bem ao rei, venha hoje com Hamã ao banquete que lhe tenho preparado.
5 Então disse o rei: Fazei apressar a Hamã, para que se atenda ao desejo de Ester. Vindo, pois, o rei e Hamã ao banquete, que Ester tinha preparado,
6 Disse o rei a Ester, no banquete do vinho: Qual é a tua petição? E ser-te-á concedida, e qual é o teu desejo? E se fará ainda até metade do reino.
7 Então respondeu Ester, e disse: Minha petição e desejo é:
8 Se achei graça aos olhos do rei, e se bem parecer ao rei conceder-me a minha petição, e cumprir o meu desejo, venha o rei com Hamã ao banquete que lhes hei de preparar, e amanhã farei conforme a palavra do rei.
9 Então saiu Hamã naquele dia alegre e de bom ânimo; porém, vendo Mardoqueu à porta do rei, e que ele não se levantara nem se movera diante dele, então Hamã se encheu de furor contra Mardoqueu.
10 Hamã, porém, se refreou, e foi para sua casa; e enviou, e mandou vir os seus amigos, e Zeres, sua mulher.
11 E contou-lhes Hamã a glória das suas riquezas, a multidão de seus filhos, e tudo em que o rei o tinha engrandecido, e como o

tinha exaltado sobre os príncipes e servos do rei.
12 Disse mais Hamã: Tampouco a rainha Ester a ninguém fez vir com o rei ao banquete que tinha preparado, senão a mim; e também para amanhã estou convidado por ela juntamente com o rei.
13 Porém tudo isto não me satisfaz, enquanto eu vir o yehudi Mardoqueu assentado à porta do rei.
14 Então lhe disseram Zeres, sua mulher, e todos os seus amigos: Faça-se uma forca de cinqüenta côvados de altura, e amanhã dize ao rei que nela seja enforcado Mardoqueu; e então entra alegre com o rei ao banquete. E este conselho bem pareceu a Hamã, que mandou fazer a forca.

Ester - Ester 6

Ester 6
1 Naquela mesma noite fugiu o sono do rei; então mandou trazer o livro de registro das crônicas, as quais se leram diante do rei.
2 E achou-se escrito que Mardoqueu tinha denunciado Bigtã e Teres, dois dos camareiros do rei, da guarda da porta, que tinham procurado lançar mão do rei Assuero.
3 Então disse o rei: Que honra e distinção se deu por isso a Mardoqueu? E os servos do rei, que ministravam junto a ele, disseram: Coisa nenhuma se lhe fez.
4 Então disse o rei: Quem está no pátio? E Hamã tinha entrado no pátio exterior da casa do rei, para dizer ao rei que enforcassem a Mardoqueu na forca que lhe tinha preparado.
5 E os servos do rei lhe disseram: Eis que Hamã está no pátio. E disse o rei que entrasse.
6 E, entrando Hamã, o rei lhe disse: Que se fará ao homem de cuja honra o rei se agrada? Então Hamã disse no seu coração: De quem se agradaria o rei para lhe fazer honra mais do que a mim?
7 Assim disse Hamã ao rei: Para o homem, de cuja honra o rei se agrada,
8 Tragam a veste real que o rei costuma vestir, como também o cavalo em que o rei costuma andar montado, e ponha-se-lhe a coroa real na sua cabeça.
9 E entregue-se a veste e o cavalo à mão de um dos príncipes mais nobres do rei, e vistam delas aquele homem a quem o rei deseja honrar; e levem-no a cavalo pelas ruas da cidade, e apregoe-se diante dele: Assim se fará ao homem a quem o rei deseja honrar!
10 Então disse o rei a Hamã: Apressa-te, toma a veste e o cavalo, como disseste, e faze assim para com o yehudi Mardoqueu, que está assentado à porta do rei; e coisa nenhuma omitas de tudo quanto disseste.
11 E Hamã tomou a veste e o cavalo, e vestiu a Mardoqueu, e o levou a cavalo pelas ruas da cidade, e apregoou diante dele: Assim se fará ao homem a quem o rei deseja honrar!
12 Depois disto Mardoqueu voltou para a porta do rei; porém Hamã se retirou correndo à sua casa, triste, e de cabeça coberta.
13 E contou Hamã a Zeres, sua mulher, e a todos os seus amigos, tudo quanto lhe tinha sucedido. Então os seus sábios e Zeres, sua mulher, lhe disseram: Se Mardoqueu, diante de quem já começaste a cair, é da descendência dos yehudis, não prevalecerás contra ele, antes certamente cairás diante dele.
14 E estando eles ainda falando com ele, chegaram os camareiros do rei, e se apressaram a levar Hamã ao banquete que Ester preparara.
Ester - Ester 7

Ester 7
1 Vindo, pois, o rei com Hamã, para beber com a rainha Ester,
2 Disse outra vez o rei a Ester, no segundo dia, no banquete do vinho: Qual é a tua petição, rainha Ester? E se te dará. E qual é o teu desejo? Até metade do reino, se te dará.
3 Então respondeu a rainha Ester, e disse: Se, ó rei, achei graça aos teus olhos, e se bem parecer ao rei, dê-se-me a minha vida como minha petição, e o meu povo como meu desejo.
4 Porque fomos vendidos, eu e o meu povo, para nos destruírem, matarem, e aniquilarem de vez; se ainda por servos e por servas nos vendessem, calar-me-ia; ainda que o

opressor não poderia ter compensado a perda do rei.
5 Então falou o rei Assuero, e disse à rainha Ester: Quem é esse e onde está esse, cujo coração o instigou a assim fazer?
6 E disse Ester: O homem, o opressor, e o inimigo, é este mau Hamã. Então Hamã se perturbou perante o rei e a rainha.
7 E o rei no seu furor se levantou do banquete do vinho e passou para o jardim do palácio; e Hamã se pôs em pé, para rogar à rainha Ester pela sua vida; porque viu que já o mal lhe estava determinado pelo rei.
8 Tornando, pois, o rei do jardim do palácio à casa do banquete do vinho, Hamã tinha caído prostrado sobre o leito em que estava Ester. Então disse o rei: Porventura quereria ele também forçar a rainha perante mim nesta casa? Saindo esta palavra da boca do rei, cobriram o rosto de Hamã.
9 Então disse Harbona, um dos camareiros que serviam diante do rei: Eis que também a forca de cinqüenta côvados de altura que Hamã fizera para Mardoqueu, que falara em defesa do rei, está junto à casa de Hamã. Então disse o rei: Enforcai-o nela.
10 Enforcaram, pois, a Hamã na forca, que ele tinha preparado para Mardoqueu. Então o furor do rei se aplacou.

Ester - Ester 8

Ester 8
1 Naquele mesmo dia deu o rei Assuero à rainha Ester a casa de Hamã, inimigo dos yehudis; e Mardoqueu veio perante o rei, porque Ester tinha declarado quem ele era.
2 E tirou o rei o seu anel, que tinha tomado de Hamã e o deu a Mardoqueu. E Ester encarregou Mardoqueu da casa de Hamã.
3 Falou mais Ester perante o rei, e se lhe lançou aos seus pés; e chorou, e lhe suplicou que revogasse a maldade de Hamã, o agaguita, e o intento que tinha projetado contra os yehudis.
4 E estendeu o rei para Ester o cetro de ouro. Então Ester se levantou, e pôs-se em pé perante o rei,
5 E disse: Se bem parecer ao rei, e se eu achei graça perante ele, e se este negócio é reto diante do rei, e se eu lhe agrado aos seus olhos, escreva-se que se revoguem as cartas concebidas por Hamã filho de Hamedata, o agaguita, as quais ele escreveu para aniquilar os yehudis, que estão em todas as províncias do rei.
6 Pois como poderei ver o mal que sobrevirá ao meu povo? E como poderei ver a destruição da minha parentela?
7 Então disse o rei Assuero à rainha Ester e ao yehudi Mardoqueu: Eis que dei a Ester a casa de Hamã, e a ele penduraram numa forca, porquanto estendera as mãos contra os yehudis.
8 Escrevei, pois, aos yehudis, como parecer bem aos vossos olhos, em nome do rei, e selai-o com o anel do rei; porque o documento que se escreve em nome do rei, e que se sela com o anel do rei, não se pode revogar.
9 Então foram chamados os escrivães do rei, naquele mesmo tempo, no terceiro mês (que é o mês de Sivã), aos vinte e três dias; e se escreveu conforme a tudo quanto ordenou Mardoqueu aos yehudis, como também aos sátrapas, e aos governadores, e aos líderes das províncias, que se estendem da Índia até Etiópia, cento e vinte e sete províncias, a cada província segundo o seu modo de escrever, e a cada povo conforme a sua língua; como também aos yehudis segundo o seu modo de escrever, e conforme a sua língua.
10 E escreveu-se em nome do rei Assuero e, selando-as com o anel do rei, enviaram as cartas pela mão de correios a cavalo, que cavalgavam sobre ginetes, que eram das cavalariças do rei.
11 Nelas o rei concedia aos yehudis, que havia em cada cidade, que se reunissem, e se dispusessem para defenderem as suas vidas, e para destruírem, matarem e aniquilarem todas as forças do povo e da província que viessem contra eles, crianças e mulheres, e que se saqueassem os seus bens,
12 Num mesmo dia, em todas as províncias do rei Assuero, no dia treze do duodécimo mês, que é o mês de Adar;
13 E uma cópia da carta seria divulgada como decreto em todas as províncias, e publicada entre todos os povos, para que os yehudis estivessem preparados para aquele dia, para se vingarem dos seus inimigos.

14 Os correios, sobre ginetes velozes, saíram apressuradamente, impelidos pela palavra do rei; e esta ordem foi publicada na fortaleza de Susã.
15 Então Mardoqueu saiu da presença do rei com veste real azul-celeste e branco, como também com uma grande coroa de ouro, e com uma capa de linho fino e púrpura, e a cidade de Susã exultou e se alegrou.
16 E para os yehudis houve luz, e alegria, e gozo, e honra.
17 Também em toda a província, e em toda a cidade, aonde chegava a palavra do rei e a sua ordem, havia entre os yehudis alegria e gozo, banquetes e dias de folguedo; e muitos, dos povos da terra, se fizeram yehudis, porque o temor dos yehudis tinha caído sobre eles.

Ester - Ester 9

Ester 9
1 E, no duodécimo mês, que é o mês de Adar, no dia treze do mesmo mês em que chegou a palavra do rei e a sua ordem para se executar, no dia em que os inimigos dos yehudis esperavam assenhorar-se deles, sucedeu o contrário, porque os yehudis foram os que se assenhorearam dos que os odiavam.
2 Porque os yehudis nas suas cidades, em todas as províncias do rei Assuero, se ajuntaram para pôr as mãos naqueles que procuravam o seu mal; e ninguém podia resistir-lhes, porque o medo deles caíra sobre todos aqueles povos.
3 E todos os líderes das províncias, e os sátrapas, e os governadores, e os que faziam a obra do rei, auxiliavam os yehudis porque tinha caído sobre eles o temor de Mardoqueu.
4 Porque Mardoqueu era grande na casa do rei, e a sua fama crescia por todas as províncias, porque o homem Mardoqueu ia sendo engrandecido.
5 Feriram, pois, os yehudis a todos os seus inimigos, a golpes de espada, com matança e com destruição; e fizeram dos seus inimigos o que quiseram.
6 E na fortaleza de Susã os yehudis mataram e destruíram quinhentos homens;
7 Como também a Parsandata, e a Dalfom e a Aspata,
8 E a Porata, e a Adalia, e a Aridata,
9 E a Farmasta, e a Arisai, e a Aridai, e a Vaisata;
10 Os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata, o inimigo dos yehudis, mataram, porém ao despojo não estenderam a sua mão.
11 No mesmo dia foi comunicado ao rei o número dos mortos na fortaleza de Susã.
12 E disse o rei à rainha Ester: Na fortaleza de Susã os yehudis mataram e destruíram quinhentos homens, e os dez filhos de Hamã; nas mais províncias do rei que teriam feito? Qual é, pois, a tua petição? E dar-se-te-á. Ou qual é ainda o teu requerimento? E far-se-á.
13 Então disse Ester: Se bem parecer ao rei, conceda-se aos yehudis que se acham em Susã que também façam amanhã conforme ao mandado de hoje; e pendurem numa forca os dez filhos de Hamã.
14 Então disse o rei que assim se fizesse; e publicou-se um edito em Susã, e enforcaram os dez filhos de Hamã.
15 E reuniram-se os yehudis que se achavam em Susã também no dia catorze do mês de Adar, e mataram em Susã trezentos homens; porém ao despojo não estenderam a sua mão.
16 Também os demais yehudis que se achavam nas províncias do rei se reuniram e se dispuseram em defesa das suas vidas, e tiveram descanso dos seus inimigos; e mataram dos seus inimigos setenta e cinco mil; porém ao despojo não estenderam a sua mão.
17 Sucedeu isto no dia treze do mês de Adar; e descansaram no dia catorze, e fizeram, daquele dia, dia de banquetes e de alegria.
18 Também os yehudis, que se achavam em Susã se ajuntaram nos dias treze e catorze do mesmo; e descansaram no dia quinze, e fizeram, daquele dia, dia de banquetes e de alegria.
19 Os yehudis, porém, das aldeias, que habitavam nas vilas, fizeram do dia catorze do mês de Adar dia de alegria e de banquetes, e dia de folguedo, e de mandarem presentes uns aos outros.

20 E Mardoqueu escreveu estas coisas, e enviou cartas a todos os yehudis que se achavam em todas as províncias do rei Assuero, aos de perto, e aos de longe,
21 Ordenando-lhes que guardassem o dia catorze do mês de Adar, e o dia quinze do mesmo, todos os anos,
22 Como os dias em que os yehudis tiveram repouso dos seus inimigos, e o mês que se lhes mudou de tristeza em alegria, e de luto em dia de festa, para que os fizessem dias de banquetes e de alegria, e de mandarem presentes uns aos outros, e dádivas aos pobres.
23 E os yehudis encarregaram-se de fazer o que já tinham começado, como também o que Mardoqueu lhes tinha escrito.
24 Porque Hamã, filho de Hamedata, o agaguita, inimigo de todos os yehudis, tinha intentado destruir os yehudis, e tinha lançado Pur, isto é, a sorte, para os assolar e destruir.
25 Mas, vindo isto perante o rei, mandou ele por cartas que o mau intento que Hamã formara contra os yehudis, se tornasse sobre a sua cabeça; pelo que penduraram a ele e a seus filhos numa forca.
26 Por isso aqueles dias chamam Purim, do nome Pur; assim também por causa de todas as palavras daquela carta, e do que viram sobre isso, e do que lhes tinha sucedido,
27 Confirmaram os yehudis, e tomaram sobre si, e sobre a sua descendência, e sobre todos os que se achegassem a eles, que não se deixaria de guardar estes dois dias conforme ao que se escrevera deles, e segundo o seu tempo determinado, todos os anos.
28 E que estes dias seriam lembrados e guardados em cada geração, família, província e cidade, e que esses dias de Purim não fossem revogados entre os yehudis, e que a memória deles nunca teria fim entre os de sua descendência.
29 Então a rainha Ester, filha de Abihail, e Mardoqueu, o yehudi, escreveram com toda autoridade uma segunda vez, para confirmar a carta a respeito de Purim.
30 E mandaram cartas a todos os yehudis, às cento e vinte e sete províncias do reino de Assuero, com palavras de paz e verdade.
31 Para confirmarem estes dias de Purim nos seus tempos determinados, como Mardoqueu, o yehudi, e a rainha Ester lhes tinham estabelecido, e como eles mesmos já o tinham estabelecido sobre si e sobre a sua descendência, acerca do jejum e do seu clamor.
32 E o mandado de Ester estabeleceu os sucessos daquele Purim; e escreveu-se no livro.

Ester - Ester 10

Ester 10
1 Depois disto impôs o rei Assuero tributo sobre a terra, e sobre as ilhas do mar.
2 E todos os atos do seu poder e do seu valor, e o relato da grandeza de Mardoqueu, a quem o rei exaltou, porventura não estão escritos no livro das crônicas dos reis da Média e da Pérsia?
3 Porque o yehudi Mardoqueu foi o segundo depois do rei Assuero, e grande entre os yehudis, e estimado pela multidão de seus irmãos, procurando o bem do seu povo, e proclamando a prosperidade de toda a sua descendência.

Iyóhv 1
1 Havia um homem[‘Isch] na terra de Uz, cujo nome era Iyóhv; e era este homem íntegro, reto e temente a ‘Elo(rr)hím(i)[Eterno Eterníssimo Eternizante] e desviava-se do mal.
2 E nasceram-lhe sete filhos e três filhas.
3 E o seu gado era de sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois e quinhentas jumentas; eram também muitíssimos os servos a seu serviço, de maneira que este homem era maior do que todos os do oriente.
4 E iam seus filhos à casa uns dos outros e faziam banquetes cada um por sua vez; e mandavam convidar as suas três irmãs a comerem e beberem com eles.
5 Sucedia, pois, que, decorrido o turno de dias de seus banquetes, enviava Iyóhv, e os santificava, e se levantava de madrugada, e oferecia holocaustos segundo o número de todos eles; porque dizia Iyóhv: Talvez pecaram meus filhos, e amaldiçoaram a ‘Elo(rr)hím(i) no seu coração. Assim fazia Iyóhv continuamente.
6 E em um dia em que os filhos de ‘Elo(rr)hím(i) vieram apresentar-se perante o YE’CHUAהוהי , veio também Ha’Satan[O Resistidor] entre eles.
7 Então o YE’CHUAהוהי disse a Ha’Satan: Donde vens? E Ha’Satan respondeu ao YE’CHUAהוהי , e disse: De rodear a terra, e passear por ela.
8 E disse o YE’CHUAהוהי a Ha’Satan: Observaste tu a meu servo Iyóhv? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a ‘Elo(rr)hím(i), e que se desvia do mal.
9 Então respondeu Ha’Satan ao YE’CHUAהוהי , e disse: Porventura teme Iyóhv a ‘Elo(rr)hím(i) debalde?
10 Porventura tu não cercaste de sebe, a ele, e a sua casa, e a tudo quanto tem? A obra de suas mãos abençoaste e o seu gado se tem aumentado na terra.
11 Mas estende a tua mão, e toca-lhe em tudo quanto tem, e verás se não blasfema contra ti na tua face.
12 E disse o YE’CHUAהוהי a Ha’Satan: Eis que tudo quanto ele tem está na tua mão; somente contra ele não estendas a tua mão. E Ha’Satan saiu da presença do YE’CHUAהוהי .
13 E sucedeu um dia, em que seus filhos e suas filhas comiam, e bebiam vinho, na casa de seu irmão primogênito,
14 Que veio um mensageiro a Iyóhv, e lhe disse: Os bois lavravam, e as jumentas pastavam junto a eles;
15 E deram sobre eles os sabeus, e os tomaram, e aos servos feriram ao fio da espada; e só eu escapei para trazer-te a nova.
16 Estando este ainda falando, veio outro e disse: Fogo de ‘Elo(rr)hím(i) caiu do céu, e queimou as ovelhas e os servos, e os consumiu, e só eu escapei para trazer-te a nova.
17 Estando ainda este falando, veio outro, e disse: Ordenando os caldeus três tropas, deram sobre os camelos, e os tomaram, e aos servos feriram ao fio da espada; e só eu escapei para trazer-te a nova.
18 Estando ainda este falando, veio outro, e disse: Estando teus filhos e tuas filhas comendo e bebendo vinho, em casa de seu irmão primogênito,
19 Eis que um grande vento sobreveio dalém do deserto, e deu nos quatro cantos da casa, que caiu sobre os jovens, e morreram; e só eu escapei para trazer-te a nova.
20 Então Iyóhv se levantou, e rasgou o seu manto, e rapou a sua cabeça, e se lançou em terra, e adorou.
21 E disse: Nu saí do ventre de minha mãe e nu tornarei para lá; o YE’CHUAהוהי o deu, e o YE’CHUAהוהי o tomou: bendito seja o nome do YE’CHUAהוהי .
22 Em tudo isto Iyóhv não pecou, nem atribuiu a ‘Elo(rr)hím(i) falta alguma.

Iyóhv - Iyóhv 2

Iyóhv 2
1 E, vindo outro dia, em que os filhos de ‘Elo(rr)hím(i) vieram apresentar-se perante o YE’CHUAהוהי , veio também Ha’Satan entre eles, apresentar-se perante o YE’CHUAהוהי .
2 Então o YE’CHUAהוהי disse a Ha’Satan: Donde vens? E respondeu Ha’Satan ao YE’CHUAהוהי , e disse: De rodear a terra, e passear por ela.

3 E disse o YE’CHUAיהרה a Ha’Satan: Observaste o meu servo Iyóhv? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a ‘Elo(rr)hím(i) e que se desvia do mal, e que ainda retém a sua sinceridade, havendo-me tu incitado contra ele, para o consumir sem causa.
4 Então Ha’Satan respondeu ao YE’CHUAיהרה , e disse: Pele por pele, e tudo quanto o homem tem dará pela sua vida.
5 Porém estende a tua mão, e toca-lhe nos ossos, e na carne, e verás se não blasfema contra ti na tua face!
6 E disse o YE’CHUAיהרה a Ha’Satan: Eis que ele está na tua mão; porém guarda a sua vida.
7 Então saiu Ha’Satan da presença do YE’CHUAיהרה , e feriu a Iyóhv de úlceras malignas, desde a planta do pé até ao alto da cabeça.
8 E Iyóhv tomou um caco para se raspar com ele; e estava assentado no meio da cinza.
9 Então sua mulher lhe disse: Ainda reténs a tua sinceridade? Amaldiçoa a ‘Elo(rr)hím(i), e morre.
10 Porém ele lhe disse: Como fala qualquer doida, falas tu; receberemos o bem de ‘Elo(rr)hím(i), e não receberíamos o mal? Em tudo isto não pecou Iyóhv com os seus lábios.
11 Ouvindo, pois, três amigos de Iyóhv todo este mal que tinha vindo sobre ele, vieram cada um do seu lugar: Elifaz o temanita, e Bildade o suhíta, e Zofar o naamatita; e combinaram condoer-se dele, para o consolarem.
12 E, levantando de longe os seus olhos, não o conheceram; e levantaram a sua voz e choraram, e rasgaram cada um o seu manto, e sobre as suas cabeças lançaram pó ao ar.
13 E assentaram-se com ele na terra, sete dias e sete noites; e nenhum lhe dizia palavra alguma, porque viam que a dor era muito grande.

Iyóhv 3

1 Depois disto abriu Iyóhv a sua boca, e amaldiçoou o seu dia.
2 E Iyóhv, falando, disse:
3 Pereça o dia em que nasci, e a noite em que se disse: Foi concebido um homem!
4 Converta-se aquele dia em trevas; e ‘Elo(rr)hím(i), lá de cima, não tenha cuidado dele, nem resplandeça sobre ele a luz.
5 Contaminem-no as trevas e a sombra da morte; habitem sobre ele nuvens; a escuridão do dia o espante!
6 Quanto àquela noite, dela se apodere a escuridão; e não se regozije ela entre os dias do ano; e não entre no número dos meses!
7 Ah! que solitária seja aquela noite, e nela não entre voz de júbilo!
8 Amaldiçoem-na aqueles que amaldiçoam o dia, que estão prontos para suscitar o seu pranto.
9 Escureçam-se as estrelas do seu crepúsculo; que espere a luz, e não venha; e não veja as pálpebras da alva;
10 Porque não fechou as portas do ventre; nem escondeu dos meus olhos a canseira.
11 Por que não morri eu desde a madre? E em saindo do ventre, não expirei?
12 Por que me receberam os joelhos? E por que os peitos, para que mamasse?
13 Porque já agora jazeria e repousaria; dormiria, e então haveria repouso para mim.
14 Com os reis e conselheiros da terra, que para si edificam casas nos lugares assolados,
15 Ou com os príncipes que possuem ouro, que enchem as suas casas de prata,
16 Ou como aborto oculto, não existiria; como as crianças que não viram a luz.
17 Ali os maus cessam de perturbar; e ali repousam os cansados.
18 Ali os presos juntamente repousam, e não ouvem a voz do exator.
19 Ali está o pequeno e o grande, e o servo livre de seu amo.
20 Por que se dá luz ao miserável, e vida aos amargurados de ânimo?
21 Que esperam a morte, e ela não vem; e cavam em procura dela mais do que de tesouros ocultos;
22 Que de alegria saltam, e exultam, achando a sepultura?
23 Por que se dá luz ao homem fisicamente capacitado[Leghéver], cujo caminho é oculto, e a quem ‘Elo(rr)hím(i) o encobriu?

24 Porque antes do meu pão vem o meu suspiro; e os meus gemidos se derramam como água.
25 Porque aquilo que temia me sobreveio; e o que receava me aconteceu.
26 Nunca estive tranqüilo, nem sosseguei, nem repousei, mas veio sobre mim a perturbação.

Iyóhv - Iyóhv 4

Iyóhv 4
1 Então respondeu Elifaz o temanita, e disse:
2 Se intentarmos falar-te, enfadar-te-ás? Mas quem poderia conter as palavras?
3 Eis que ensinaste a muitos, e tens fortalecido as mãos fracas.
4 As tuas palavras[Mil’léirra] firmaram os que tropeçavam e os joelhos desfalecentes tens fortalecido.
5 Mas agora, que se trata de ti, te enfadas; e tocando-te a ti, te perturbas.
6 Porventura não é o teu temor de ‘Elo(rr)hím(i) a tua confiança, e a tua esperança a integridade dos teus caminhos?
7 Lembra-te agora qual é o inocente que jamais pereceu? E onde foram os sinceros destruídos?
8 Segundo eu tenho visto, os que lavram iniqüidade, e semeiam mal, segam o mesmo.
9 Com o hálito de ‘Elo(rr)hím(i) perecem; e com o sopro da sua ira se consomem.
10 O rugido do Aryeh[Leão Africano], e a voz do leão feroz, e os dentes dos leõezinhos se quebram.
11 Perece o Laví[Leão Asiático] velho, porque não tem presa; e os filhos da leoa andam dispersos.
12 Uma coisa me foi trazida em segredo[Shód]; e os meus ouvidos perceberam um sussurro dela.
13 Entre pensamentos vindos de visões da noite, quando cai sobre os homens o sono profundo,
14 Sobrevieram-me o espanto e o tremor, e todos os meus ossos estremeceram.
15 Então um ruarh passou por diante de mim; fez-me arrepiar os cabelos da minha carne.
16 Parou ele, porém não conheci a sua feição; um vulto estava diante dos meus olhos; houve silêncio, e ouvi uma voz que dizia:
17 Seria porventura o homem mortal[Há’Enóhsch] mais justo[Tsadik] do que ‘Elo(rr)hím(i)? Seria porventura o homem mais puro do que o seu Creador[Bohré]?
18 Eis que ele não confia nos seus servos e aos seus melarríms atribui loucura;
19 Quanto menos àqueles que habitam em casas de lodo, cujo fundamento está no pó, e são esmagados como a traça!
20 Desde a manhã até à tarde são despedaçados; e eternamente perecem sem que disso se faça caso.
21 Porventura não passa com eles a sua excelência? Morrem, mas sem sabedoria[H(r)ókmá].

Iyóhv - Iyóhv 5

Iyóhv 5
1 Chama agora; há alguém que te responda? E para qual dos santos te virarás?
2 Porque a ira destrói o louco; e o zelo mata o tolo.
3 Bem vi eu o louco lançar raízes; porém logo amaldiçoei a sua habitação.
4 Seus filhos estão longe da salvação; e são despedaçados às portas, e não há quem os livre.
5 A sua messe, o faminto a devora, e até dentre os espinhos a tira; e o salteador traga a sua fazenda.
6 Porque do pó não procede a aflição, nem da terra brota o trabalho.
7 Mas o homem nasce para a tribulação, como as faíscas se levantam para voar.
8 Porém eu buscaria a ‘Elo(rr)hím(i); e a ele entregaria a minha causa.
9 Ele faz coisas grandes e inescrutáveis, e maravilhas sem número.
10 Ele dá a chuva sobre a terra, e envia águas sobre os campos.
11 Para pôr aos abatidos num lugar alto; e para que os enlutados se exaltem na salvação.
12 Ele aniquila as imaginações dos astutos, para que as suas mãos não possam levar coisa alguma a efeito.

13 Ele apanha os sábios na sua própria astúcia; e o conselho dos perversos se precipita.
14 Eles de dia encontram as trevas; e ao meio dia andam às apalpadelas como de noite.
15 Porém ao necessitado livra da espada, e da boca deles, e da mão do forte.
16 Assim há esperança para o pobre; e a iniqüidade tapa a sua boca.
17 Eis que bem-aventurado é o homem a quem ‘Elo(rr)hím(i) repreende; não desprezes, pois, a correção do Todo-Poderoso.
18 Porque ele faz a chaga, e ele mesmo a liga; ele fere, e as suas mãos curam.
19 Em seis angústias te livrará; e na sétima o mal não te tocará.
20 Na fome te livrará da morte; e na guerra, da violência da espada.
21 Do açoite da língua estarás encoberto; e não temerás a assolação, quando vier.
22 Da assolação e da fome te rirás, e os animais da terra não temerás.
23 Porque até com as pedras do campo terás o teu acordo, e as feras do campo serão pacíficas contigo.
24 E saberás que a tua tenda está em paz; e visitarás a tua habitação, e não pecarás.
25 Também saberás que se multiplicará a tua descendência e a tua posteridade como a erva da terra,
26 Na velhice irás à sepultura, como se recolhe o feixe de trigo a seu tempo.
27 Eis que isto já o havemos inquirido, e assim é; ouve-o, e medita nisso para teu bem.

Iyóhv - Iyóhv 6

Iyóhv 6
1 Então Iyóhv respondeu, dizendo:
2 Oh! se a minha mágoa retamente se pesasse, e a minha miséria juntamente se pusesse numa balança!
3 Porque, na verdade, mais pesada seria, do que a areia dos mares; por isso é que as minhas palavras têm sido engolidas.
4 Porque as flechas do Todo-Poderoso estão em mim, cujo ardente veneno suga o meu ruarh; os terrores de ‘Elo(rr)hím(i) se armam contra mim.
5 Porventura zurrará o jumento montês junto à relva? Ou mugirá o boi junto ao seu pasto?
6 Ou comer-se-á sem sal o que é insípido? Ou haverá gosto na clara do ovo?
7 A minha néfesch recusa tocá-las, pois são para mim como comida repugnante.
8 Quem dera que se cumprisse o meu desejo, e que ‘Elo(rr)hím(i) me desse o que espero!
9 E que ‘Elo(rr)hím(i) quisesse quebrantar-me, e soltasse a sua mão, e me acabasse!
10 Isto ainda seria a minha consolação, e me refrigeraria no meu tormento, não me poupando ele; porque não ocultei as palavras do Santo.
11 Qual é a minha força, para que eu espere? Ou qual é o meu fim, para que tenha ainda paciência?
12 É porventura a minha força a força da pedra? Ou é de cobre a minha carne?
13 Está em mim a minha ajuda? Ou desamparou-me a verdadeira sabedoria?
14 Ao que está aflito devia o amigo mostrar compaixão, ainda ao que deixasse o temor do Todo-Poderoso.
15 Meus irmãos aleivosamente me trataram, como um ribeiro, como a torrente dos ribeiros que passam,
16 Que estão encobertos com a geada, e neles se esconde a neve,
17 No tempo em que se derretem com o calor, se desfazem, e em se aquentando, desaparecem do seu lugar.
18 Desviam-se as veredas dos seus caminhos; sobem ao vácuo, e perecem.
19 Os caminhantes de Tema os vêem; os passageiros de Sabá esperam por eles.
20 Ficam envergonhados, por terem confiado e, chegando ali, se confundem.
21 Agora sois semelhantes a eles; vistes o terror, e temestes.
22 Acaso disse eu: Dai-me ou oferecei-me presentes de vossos bens?
23 Ou livrai-me das mãos do opressor? Ou redimi-me das mãos dos tiranos?
24 EnShinai-me, e eu me calarei; e fazei-me entender em que errei.
25 Oh! quão fortes são as palavras da boa razão! Mas que é o que censura a vossa argüição?

26 Porventura buscareis palavras para me repreenderdes, visto que as razões do desesperado são como vento?
27 Mas antes lançais sortes sobre o órfão; e cavais uma cova para o amigo.
28 Agora, pois, se sois servidos, olhai para mim; e vede se minto em vossa presença.
29 Voltai, pois, não haja iniqüidade; tornai-vos, digo, que ainda a minha justiça aparecerá nisso.
30 Há porventura iniqüidade na minha língua? Ou não poderia o meu paladar distinguir coisas iníquas?

Iyóhv - Iyóhv 7

Iyóhv 7
1 Porventura não tem o homem guerra sobre a terra? E não são os seus dias como os dias do jornaleiro?
2 Como o servo que suspira pela sombra, e como o jornaleiro que espera pela sua paga,
3 Assim me deram por herança meses de vaidade; e noites de trabalho me prepararam.
4 Deitando-me a dormir, então digo: Quando me levantarei? Mas comprida é a noite, e farto-me de me revolver na cama até à alva.
5 A minha carne se tem vestido de vermes e de torrões de pó; a minha pele está gretada, e se fez abominável.
6 Os meus dias são mais velozes do que a lançadeira do tecelão, e acabam-se, sem esperança.
7 Lembra-te de que a minha vida é como o vento; os meus olhos não tornarão a ver o bem.
8 Os olhos dos que agora me vêem não me verão mais; os teus olhos estarão sobre mim, porém não serei mais.
9 Assim como a nuvem se desfaz e passa, assim aquele que desce à sepultura nunca tornará a subir.
10 Nunca mais tornará à sua casa, nem o seu lugar jamais o conhecerá.
11 Por isso não reprimirei a minha boca; falarei na angústia do meu ruarh; queixar-me-ei na amargura da minha néfesch.
12 Sou eu porventura o mar, ou a baleia, para que me ponhas uma guarda?
13 Dizendo eu: Consolar-me-á a minha cama; meu leito aliviará a minha ânsia;
14 Então me espantas com sonhos, e com visões me assombras;
15 Assim a minha néfesch escolheria antes a estrangulação; e antes a morte do que a vida.
16 A minha vida abomino, pois não viveria para sempre; retira-te de mim; pois vaidade são os meus dias.
17 Que é o homem, para que tanto o engrandeças, e ponhas nele o teu coração,
18 E cada manhã o visites, e cada momento o proves?
19 Até quando não apartarás de mim, nem me largarás, até que engula a minha saliva?
20 Se pequei, que te farei, ó Guarda dos homens? Por que fizeste de mim um alvo para ti, para que a mim mesmo me seja pesado?
21 E por que não perdoas a minha transgressão, e não tiras a minha iniqüidade? Porque agora me deitarei no pó, e de madrugada me buscarás, e não existirei mais.

Iyóhv - Iyóhv 8

Iyóhv 8
1 Então respondendo Bildade o suhíta, disse:
2 Até quando falarás tais coisas, e as palavras da tua boca serão como um vento impetuoso?
3 Porventura perverteria ‘Elo(rr)hím(i) o direito? E perverteria o Todo-Poderoso a justiça[Tzedaká]?
4 Se teus filhos pecaram contra ele, também ele os lançou na mão da sua transgressão.
5 Mas, se tu de madrugada buscares a ‘Elo(rr)hím(i), e ao Todo-Poderoso pedires misericórdia;
6 Se fores puro e reto, certamente logo despertará por ti, e restaurará a morada da tua justiça.
7 O teu princípio, na verdade, terá sido pequeno, porém o teu último estado crescerá em extremo.
8 Pois, eu te peço, pergunta agora às gerações passadas; e prepara-te para a inquirição de seus pais.

9 Porque nós somos de ontem, e nada sabemos; porquanto nossos dias sobre a terra são como a sombra.
10 Porventura não te ensinarão eles, e não te falarão, e do seu coração não tirarão palavras?
11 Porventura cresce o junco sem lodo? Ou cresce a espadana sem água?
12 Estando ainda no seu verdor, ainda que não cortada, todavia antes de qualquer outra erva se seca.
13 Assim são as veredas de todos quantos se esquecem de ‘Elo(rr)hím(i); e a esperança do hipócrita perecerá.
14 Cuja esperança fica frustrada; e a sua confiança será como a teia de aranha.
15 Encostar-se-á à sua casa, mas ela não subsistirá; apegar-se-á a ela, mas não ficará em pé.
16 Ele é viçoso perante o sol, e os seus renovos saem sobre o seu jardim;
17 As suas raízes se entrelaçam, junto à fonte; para o pedregal atenta.
18 Se ‘Elo(rr)hím(i) o consumir do seu lugar, negá-lo-á este, dizendo: Nunca te vi!
19 Eis que este é a alegria do seu caminho, e outros brotarão do pó.
20 Eis que ‘Elo(rr)hím(i) não rejeitará ao reto; nem toma pela mão aos malfeitores;
21 Até que de riso te encha a boca, e os teus lábios de júbilo.
22 Os que te odeiam se vestirão de confusão, e a tenda dos ímpios não existirá mais.

Iyóhv - Iyóhv 9

Iyóhv 9
1 Então Iyóhv respondeu, dizendo:
2 Na verdade sei que assim é; porque, como se justificaria o homem para com ‘Elo(rr)hím(i)?
3 Se quiser contender com ele, nem a uma de mil coisas lhe poderá responder.
4 Ele é sábio de coração, e forte em poder; quem se endureceu contra ele, e teve paz?
5 Ele é o que remove os montes, sem que o saibam, e o que os transtorna no seu furor.
6 O que sacode a terra do seu lugar, e as suas colunas estremecem.
7 O que fala ao sol[La’rréres], e ele não nasce, e sela as estrelas.
8 O que sozinho estende os céus, e anda sobre os altos do mar.
9 O que fez a constelação Ash[Ursa Maior], Kesíl[Órion], e We’kimá[Sete-estrelo], e os quartos interiores do sul.
10 O que faz coisas grandes e inescrutáveis; e maravilhas sem número.
11 Eis que ele passa por diante de mim, e não o vejo; e torna a passar perante mim, e não o sinto.
12 Eis que arrebata a presa; quem lha fará restituir? Quem lhe dirá: Que é o que fazes?
13 ‘Elo(rr)hím(i) não revogará a sua ira; debaixo dele se encurvam os auxiliadores de um acometedor[Rá’hav] soberbos.
14 Quanto menos lhe responderia eu, ou escolheria diante dele as minhas palavras!
15 Porque, ainda que eu fosse justo, não lhe responderia; antes ao meu Shofet[Juiz] pediria misericórdia.
16 Ainda que chamasse, e ele me respondesse, nem por isso creria que desse ouvidos à minha voz.
17 Porque me quebranta com uma tempestade, e multiplica as minhas chagas sem causa.
18 Não me permite respirar, antes me farta de amarguras.
19 Quanto às forças, eis que ele é o forte; e, quanto ao juízo, quem me citará com ele?
20 Se eu me justificar, a minha boca me condenará; se for perfeito, então ela me declarará perverso.
21 Se for perfeito, não estimo a minha néfesch; desprezo a minha vida.
22 A coisa é esta; por isso eu digo que ele consome ao perfeito e ao ímpio.
23 Quando o açoite mata de repente, então ele zomba da prova dos inocentes.
24 A terra é entregue nas mãos do ímpio; ele cobre o rosto dos shofets; se não é ele, quem é, logo?
25 E os meus dias são mais velozes do que um correio; fugiram, e não viram o bem.
26 Passam como navios veleiros; como águia que se lança à comida.
27 Se eu disser: Eu me esquecerei da minha queixa, e mudarei o meu aspecto e tomarei alento,
28 Receio todas as minhas dores, porque bem sei que não me Terás por inocente.

29 E, sendo eu ímpio, por que trabalharei em vão?
30 Ainda que me lave com água de neve, e purifique as minhas mãos com sabão,
31 Ainda me submergirás no fosso, e as minhas próprias vestes me abominarão.
32 Porque ele não é homem, como eu, a quem eu responda, vindo juntamente a juízo.
33 Não há entre nós árbitro que ponha a mão sobre nós ambos.
34 Tire ele a sua vara de cima de mim, e não me amedronte o seu terror.
35 Então falarei, e não o temerei; porque não sou assim em mim mesmo.

Iyóhv - Iyóhv 10

Iyóhv 10
1 A minha néfesch tem tédio da minha vida; darei livre curso à minha queixa, falarei na amargura da minha néfesch.
2 Direi a 'Elo(rr)hím(i): Não me condenes; faze-me saber por que contendes comigo.
3 Parece-te bem que me oprimas, que rejeites o trabalho das tuas mãos e resplandeças sobre o conselho dos ímpios?
4 Tens tu porventura olhos de carne? Vês tu como vê o homem?
5 São os teus dias como os dias do homem? Ou são os teus anos como os anos de um homem,
6 Para te informares da minha iniqüidade, e averiguares o meu pecado?
7 Bem sabes tu que eu não sou iníquo; todavia ninguém há que me livre da tua mão.
8 As tuas mãos me fizeram e me formaram completamente; contudo me consomes.
9 Peço-te que te lembres de que como barro me formaste e me farás voltar ao pó.
10 Porventura não me vazaste como leite, e como queijo não me coalhaste?
11 De pele e carne me vestiste, e de ossos e nervos me teceste.
12 Vida e misericórdia me concedeste; e o teu cuidado guardou o meu ruarh.
13 Porém estas coisas as ocultaste no teu coração; bem sei eu que isto esteve contigo.
14 Se eu pecar, tu me observas; e da minha iniqüidade não me escusarás.
15 Se for ímpio, ai de mim! E se for justo, não levantarei a minha cabeça; farto estou da minha ignomínia; e vê qual é a minha aflição,
16 Porque se vai crescendo; tu me caças como a um leão feroz; tornas a fazer maravilhas para comigo.
17 Tu renovas contra mim as tuas testemunhas, e multiplicas contra mim a tua ira; revezes e combate estão comigo.
18 Por que, pois, me tiraste da madre? Ah! se então tivera expirado, e olho nenhum me visse!
19 Então eu teria sido como se nunca fora; e desde o ventre seria lEvado à sepultura!
20 Porventura não são poucos os meus dias? Cessa, pois, e deixa-me, para que por um pouco eu tome alento.
21 Antes que eu vá para o lugar de que não voltarei, à terra da escuridão e da sombra da morte;
22 Terra escuríssima, como a própria escuridão, terra da sombra da morte e sem ordem alguma, e onde a luz é como a escuridão.

Iyóhv - Iyóhv 11

Iyóhv 11
1 Então respondeu Zofar, o naamatita, e disse:
2 Porventura não se dará resposta à multidão de palavras? E o homem falador será justificado?
3 Às tuas mentiras se hão de calar os homens? E zombarás tu sem que ninguém te envergonhe?
4 Pois dizes: A minha doutrina é pura, e limpo sou aos teus olhos.
5 Mas na verdade, quem dera que 'Elo(rr)hím(i) falasse e abrisse os seus lábios contra ti!
6 E te fizesse saber os segredos da sabedoria[Sódim Há'Hokmá], que é multíplice em eficácia; sabe, pois, que 'Elo(rr)hím(i) exige de ti menos do que merece a tua iniqüidade.
7 Porventura alcançarás os caminhos de 'Elo(rr)hím(i), ou chegarás à perfeição do Todo-Poderoso?
8 Como as alturas dos céus é a sua sabedoria; que poderás tu fazer? É mais profunda do que o sche'óhl, que poderás tu saber?

9 Mais comprida é a sua medida do que a terra, e mais larga do que o mar.
10 Se ele passar, aprisionar, ou chamar a juízo, quem o impedirá?
11 Porque ele conhece aos homens vãos, e vê o vício; e não o terá em consideração?
12 Mas o homem vão é falto de entendimento; sim, o homem nasce como a cria do jumento montês.
13 Se tu preparares o teu coração, e estenderes as tuas mãos para ele;
14 Se há iniqüidade na tua mão, lança-a para longe de ti e não deixes habitar a injustiça nas tuas tendas.
15 Porque então o teu rosto levantarás sem mácula; e estarás firme, e não temerás.
16 Porque te esquecerás do cansaço, e lembrar-te-ás dele como das águas que já passaram.
17 E a tua vida mais clara se levantará do que o meio dia; ainda que haja trevas, será como a manhã.
18 E Terás confiança, porque haverá esperança; olharás em volta e repousarás seguro.
19 E deitar-te-ás, e ninguém te espantará; muitos suplicarão o teu favor.
20 Porém os olhos dos ímpios desfalecerão, e perecerá o seu refúgio; e a sua esperança será o expirar da néfesch.

Iyóhv - Iyóhv 12

Iyóhv 12
1 Então Iyóhv respondeu, dizendo:
2 Na verdade, vós sois o povo, e convosco morrerá a sabedoria.
3 Também eu tenho entendimento como vós, e não vos sou inferior; e quem não sabe tais coisas como essas?
4 Eu sou motivo de riso para os meus amigos; eu, que invoco a ‘Elo(rr)hím(i), e ele me responde; o justo e perfeito serve de zombaria.
5 Tocha desprezível é, na opinião do que está descansado, aquele que está pronto a vacilar com os pés.
6 As tendas dos assoladores têm descanso, e os que provocam a ‘Elo(rr)hím(i) estão seguros; nas suas mãos ‘Elo(rr)hím(i) lhes põe tudo.
7 Mas, pergunta agora às alimárias, e cada uma delas te ensinará; e às aves dos céus, e elas te farão saber;
8 Ou fala com a terra, e ela te ensinará; até os peixes do mar te contarão.
9 Quem não entende, por todas estas coisas, que a mão do YE’CHUAיהרה fez isto?
10 Na sua mão está a néfesch de tudo quanto vive, e o ruarh de toda a carne humana.
11 Porventura o ouvido não provará as palavras, como o paladar prova as comidas?
12 Com os idosos está a sabedoria, e na longevidade o entendimento.
13 Com ele está a sabedoria e a força; conselho e entendimento tem.
14 Eis que ele derruba, e ninguém há que edifique; prende um homem, e ninguém há que o solte.
15 Eis que ele retém as águas, e elas secam; e solta-as, e elas transtornam a terra.
16 Com ele está a força e a sabedoria; seu é o que erra e o que o faz errar.
17 Aos conselheiros leva despojados, e aos shofets faz desvairar.
18 Solta a autoridade dos reis, e ata o cinto aos seus lombos.
19 Aos Kohéns leva despojados, aos poderosos transtorna.
20 Aos acreditados tira a fala, e tira o entendimento aos anciãos.
21 Derrama desprezo sobre os príncipes, e afrouxa o cinto dos fortes.
22 Das trevas descobre coisas profundas, e traz à luz a sombra da morte.
23 Multiplica as nações e as faz perecer; dispersa as nações, e de novo as reconduz.
24 Tira o entendimento aos chefes dos povos da terra, e os faz vaguear pelos desertos, sem caminho.
25 Nas trevas andam às apalpadelas, sem terem luz, e os faz desatinar como ébrios.

Iyóhv - Iyóhv 13

Iyóhv 13
1 Eis que tudo isto viram os meus olhos, e os meus ouvidos o ouviram e entenderam.
2 Como vós o sabeis, também eu o sei; não vos sou inferior.
3 Mas eu falarei ao Todo-Poderoso, e quero defender-me perante ‘Elo(rr)hím(i).

4 Vós, porém, sois inventores de mentiras, e vós todos médicos que não valem nada.
5 Quem dera que vos calásseis de todo, pois isso seria a vossa sabedoria.
6 Ouvi agora a minha defesa, e escutai os argumentos dos meus lábios.
7 Porventura por ‘Elo(rr)hím(i) falareis perversidade e por ele falareis mentiras?
8 Fareis acepção da sua pessoa? Contendereis por ‘Elo(rr)hím(i)?
9 Ser-vos-ia bom, se ele vos esquadrinhasse? Ou zombareis dele, como se zomba de algum homem?
10 Certamente vos repreenderá, se em oculto fizerdes acepção de pessoas.
11 Porventura não vos espantará a sua alteza, e não cairá sobre vós o seu terror?
12 As vossas memórias são como provérbios de cinza; as vossas defesas como defesas de lodo.
13 Calai-vos perante mim, e falarei eu, e venha sobre mim o que vier.
14 Por que razão tomarei eu a minha carne com os meus dentes, e porei a minha vida na minha mão?
15 Ainda que ele me mate, nele esperarei; contudo os meus caminhos defenderei diante dele.
16 Também ele será a minha salvação; porém o hipócrita não virá perante ele.
17 Ouvi com atenção as minhas palavras, e com os vossos ouvidos a minha declaração.
18 Eis que já tenho ordenado a minha causa, e sei que serei achado justo.
19 Quem é o que contenderá comigo? Se eu agora me calasse, renderia o ruarh.
20 Duas coisas somente não faças para comigo; então não me esconderei do teu rosto:
21 Desvia a tua mão para longe, de mim, e não me espante o teu terror.
22 Chama, pois, e eu responderei; ou eu falarei, e tu me responderás.
23 Quantas culpas e pecados tenho eu? Notifica-me a minha transgressão e o meu pecado.
24 Por que escondes o teu rosto, e me tens por teu inimigo?
25 Porventura acossarás uma folha arrebatada pelo vento? E perseguirás o restolho seco?
26 Por que escreves contra mim coisas amargas e me fazes herdar as culpas da minha mocidade?
27 Também pões os meus pés no tronco, e observas todos os meus caminhos, e marcas os sinais dos meus pés.
28 E ele me consome como a podridão, e como a roupa, à qual rói a traça.

Iyóhv - Iyóhv 14

Iyóhv 14
1 O homem, nascido da mulher, é de poucos dias e farto de inquietação.
2 Sai como a flor, e murcha; foge também como a sombra, e não permanece.
3 E sobre este tal abres os teus olhos, e a mim me fazes entrar no juízo contigo.
4 Quem do imundo tirará o puro? Ninguém.
5 Visto que os seus dias estão determinados, contigo está o número dos seus meses; e tu lhe puseste limites, e não passará além deles.
6 Desvia-te dele, para que tenha repouso, até que, como o jornaleiro, tenha contentamento no seu dia.
7 Porque há esperança para a árvore que, se for cortada, ainda se renovará, e não cessarão os seus renovos.
8 Se envelhecer na terra a sua raiz, e o seu tronco morrer no pó,
9 Ao cheiro das águas brotará, e dará ramos como uma planta.
10 Porém, morto o homem, é consumido; sim, rendendo o homem o ruarh, então onde está ele?
11 Como as águas se retiram do mar, e o rio se esgota, e fica seco,
12 Assim o homem se deita, e não se levanta; até que não haja mais céus, não acordará nem despertará de seu sono.
13 Quem dera que me escondesses na sepultura, e me ocultasses até que a tua ira se fosse; e me pusesses um limite, e te lembrasses de mim!
14 Morrendo o homem, porventura tornará a viver? Todos os dias de meu combate esperaria, até que viesse a minha mudança.
15 Chamar-me-ias, e eu te responderia, e terias afeto à obra de tuas mãos.
16 Mas agora contas os meus passos; porventura não vigias sobre o meu pecado?

17 A minha transgressão está selada num saco, e amontoas as minhas iniqüidades.
18 E, na verdade, caindo a montanha, desfaz-se; e a rocha se remove do seu lugar.
19 As águas gastam as pedras, as cheias afogam o pó da terra; e tu fazes perecer a esperança do homem;
20 Tu para sempre prevaleces contra ele, e ele passa; mudas o seu rosto, e o despedes.
21 Os seus filhos recebem honra, sem que ele o saiba; são humilhados; sem que ele o perceba;
22 Mas a sua carne nele tem dores; e a sua néfesch nele lamenta.

Iyóhv - Iyóhv 15

Iyóhv 15
1 Então respondeu Elifaz o temanita, e disse:
2 Porventura proferirá o sábio conhecimento do vento[Dha’ath Rúar]? E encherá do vento oriental o seu ventre,
3 Argüindo com palavras que de nada servem, e com razões, de que nada aproveita?
4 E tu tens feito vão o temor, e diminuis os rogos diante de ‘Elo(rr)hím(i).
5 Porque a tua boca declara a tua iniqüidade; e tu escolhes a língua dos astutos.
6 A tua boca te condena, e não eu, e os teus lábios testificam contra ti.
7 És tu porventura o primeiro homem que nasceu? Ou foste formado antes dos outeiros?
8 Ou ouviste o secreto conselho de ‘Elo(rr)hím(i) e a ti só limitaste a sabedoria?
9 Que sabes tu, que nós não saibamos? Que entendes, que não haja em nós?
10 Também há entre nós encanecidos e idosos, muito mais idosos do que teu pai.
11 Porventura fazes pouco caso das consolações de ‘Elo(rr)hím(i), e da suave palavra que te dirigimos?
12 Por que te arrebata o teu coração, e por que piscam os teus olhos?
13 Para virares contra ‘Elo(rr)hím(i) o teu ruarh, e deixares sair tais palavras da tua boca?
14 Que é o homem, para que seja puro? E o que nasce da mulher, para ser justo?
15 Eis que ele não confia nos seus santos, e nem os céus são puros aos seus olhos.
16 Quanto mais abominável e corrupto é o homem que bebe a iniqüidade como a água?
17 Escuta-me, mostrar-te-ei; e o que tenho visto te contarei
18 (O que os sábios anunciaram, ouvindo-o de seus pais, e o não ocultaram;
19 Aos quais somente se dera a terra, e nenhum estranho passou por entre eles):
20 Todos os dias o ímpio é atormentado, e se reserva, para o tirano, um certo número de anos.
21 O sonido dos horrores está nos seus ouvidos; até na paz lhe sobrevém o assolador.
22 Não crê que tornará das trevas, mas que o espera a espada.
23 Anda vagueando por pão, dizendo: Onde está? Bem sabe que já o dia das trevas lhe está preparado, à mão.
24 Assombram-no a angústia e a tribulação; prevalecem contra ele, como o rei preparado para a peleja;
25 Porque estendeu a sua mão contra ‘Elo(rr)hím(i), e contra o Todo-Poderoso se embraveceu.
26 Arremete contra ele com a dura cerviz, e contra os pontos grossos dos seus escudos.
27 Porquanto cobriu o seu rosto com a sua gordura, e criou gordura nas ilhargas.
28 E habitou em cidades assoladas, em casas em que ninguém morava, que estavam a ponto de fazer-se montões de ruínas.
29 Não se enriquecerá, nem subsistirá a sua fazenda, nem se estenderão pela terra as suas possessões.
30 Não escapará das trevas; a chama do fogo secará os seus renovos, e ao sopro da sua boca desaparecerá.
31 Não confie, pois, na vaidade, enganando-se a si mesmo, porque a vaidade será a sua recompensa.
32 Antes do seu dia ela se consumará; e o seu ramo não reverdecerá.
33 Sacudirá as suas uvas verdes, como as da vide, e deixará cair a sua flor como a oliveira,
34 Porque a congregação dos hipócritas se fará estéril, e o fogo consumirá as tendas do suborno.

35 Concebem a malícia, e dão à luz a iniqüidade, e o seu ventre prepara enganos.

Iyóhv - Iyóhv 16

Iyóhv 16
1 Então respondeu Iyóhv, dizendo:
2 Tenho ouvido muitas coisas como estas; todos vós sois consoladores molestos.
3 Porventura não terão fim essas palavras de vento? Ou o que te irrita, para assim responderes?
4 Falaria eu também como vós falais, se a vossa néfesch estivesse em lugar da minha néfesch, ou amontoaria palavras contra vós, e menearia contra vós a minha cabeça?
5 Antes vos fortaleceria com a minha boca, e a consolação dos meus lábios abrandaria a vossa dor.
6 Se eu falar, a minha dor não cessa, e, calando-me eu, qual é o meu alívio?
7 Na verdade, agora tu me tens fatigado; tu assolaste toda a minha companhia,
8 Testemunha disto é que já me fizeste enrugado, e a minha magreza já se levanta contra mim, e no meu rosto testifica contra mim.
9 Na sua ira me despedaçou, e ele me perseguiu; rangeu os seus dentes contra mim; aguça o meu adversário os seus olhos contra mim.
10 Abrem a sua boca contra mim; com desprezo me feriram nos queixos, e contra mim se ajuntam todos.
11 Entrega-me ‘Elo(rr)hím(i) ao perverso, e nas mãos dos ímpios me faz cair.
12 Descansado estava eu, porém ele me quebrantou; e pegou-me pela cerviz, e me despedaçou; também me pôs por seu alvo.
13 Cercam-me os seus flecheiros; atravessa-me os rins, e não me poupa, e o meu fel derrama sobre a terra,
14 Fere-me com ferimento sobre ferimento; arremete contra mim como um valente.
15 Cosi sobre a minha pele o cilício, e revolvi a minha cabeça no pó.
16 O meu rosto está todo avermelhado de chorar, e sobre as minhas pálpebras está a sombra da morte:
17 Apesar de não haver violência nas minhas mãos, e de ser pura a minha oração.
18 Ah! terra, não cubras o meu sangue e não haja lugar para ocultar o meu clamor!
19 Eis que também agora a minha testemunha está no céu, e nas alturas o meu testemunho está.
20 Os meus amigos são os que zombam de mim; os meus olhos se desfazem em lágrimas diante de ‘Elo(rr)hím(i).
21 Ah! se alguém pudesse contender com ‘Elo(rr)hím(i) pelo homem, como o homem pelo seu próximo!
22 Porque decorridos poucos anos, eu seguirei o caminho por onde não tornarei.

Iyóhv - Iyóhv 17

Iyóhv 17
1 O meu ruarh se vai consumindo, os meus dias se vão apagando, e só tenho perante mim a sepultura.
2 Deveras estou cercado de zombadores, e os meus olhos contemplam as suas provocações.
3 Promete agora, e dá-me um fiador para contigo; quem há que me dê a mão?
4 Porque aos seus corações encobriste o entendimento, por isso não os exaltarás.
5 O que denuncia os seus amigos, a fim de serem despojados, também os olhos de seus filhos desfalecerão.
6 Porém a mim me pôs por um provérbio dos povos, de modo que me tornei uma abominação para eles.
7 Pelo que já se escureceram de mágoa os meus olhos, e já todos os meus membros são como a sombra.
8 Os retos pasmarão disto, e o inocente se levantará contra o hipócrita.
9 E o justo seguirá o seu caminho firmemente, e o puro de mãos irá crescendo em força.
10 Mas, na verdade, tornai todos vós e vinde; porque sábio nenhum acharei entre vós.
11 Os meus dias passaram, e malograram os meus propósitos, as aspirações do meu coração.
12 Trocaram a noite em dia; a luz está perto do fim, por causa das trevas.
13 Se eu esperar, a sepultura será a minha casa; nas trevas estenderei a minha cama.

14 À corrupção clamo: Tu és meu pai; e aos vermes: Vós sois minha mãe e minha irmã.
15 Onde, pois, estaria agora a minha esperança? Sim, a minha esperança, quem a poderá ver?
16 As barras da sepultura descerão quando juntamente no pó teremos descanso.

Iyóhv - Iyóhv 18

Iyóhv 18
1 Então respondeu Bildade, o suhíta, e disse:
2 Até quando poreis fim às palavras? Considerai bem, e então falaremos.
3 Por que somos tratados como animais, e como imundos aos vossos olhos?
4 Oh tu, que despedaças a tua néfesch na tua ira, será a terra deixada por tua causa? Remover-se-ão as rochas do seu lugar?
5 Na verdade, a luz dos ímpios se apagará, e a chama do seu fogo não resplandecerá.
6 A luz se escurecerá nas suas tendas, e a sua lâmpada sobre ele se apagará.
7 Os seus passos firmes se estreitarão, e o seu próprio conselho o derrubará.
8 Porque por seus próprios pés é lançado na rede, e andará nos fios enredados.
9 O laço o apanhará pelo calcanhar, e a armadilha o prenderá.
10 Está escondida debaixo da terra uma corda, e uma armadilha na vereda.
11 Os assombros o espantarão de todos os lados, e o perseguirão a cada passo.
12 Será faminto o seu vigor, e a destruição está pronta ao seu lado.
13 Serão devorados os membros do seu corpo; sim, o primogênito da morte devorará os seus membros.
14 A sua confiança será arrancada da sua tenda, onde está confiado, e isto o fará caminhar para o rei dos terrores.
15 Morará na sua mesma tenda, o que não lhe pertence; espalhar-se-á enxofre sobre a sua habitação.
16 Por baixo se secarão as suas raízes e por cima serão cortados os seus ramos.
17 A sua memória perecerá da terra, e pelas praças não terá nome.
18 Da luz o lançarão nas trevas, e afugentá-lo-ão do mundo.
19 Não terá filho nem neto entre o seu povo, e nem quem lhe suceda nas suas moradas.
20 Do seu dia se espantarão os do ocidente, assim como se espantam os do oriente.
21 Tais são, na verdade, as moradas do perverso, e este é o lugar do que não conhece a ‘Elo(rr)hím(i).

Iyóhv - Iyóhv 19

Iyóhv 19
1 Respondeu, porém, Iyóhv, dizendo:
2 Até quando afligireis a minha néfesch, e me quebrantareis com palavras?
3 Já dez vezes me vituperastes; não tendes vergonha de injuriar-me.
4 Embora haja eu, na verdade, errado, comigo ficará o meu erro.
5 Se deveras vos quereis engrandecer contra mim, e argüir-me pelo meu opróbrio,
6 Sabei agora que ‘Elo(rr)hím(i) é o que me transtornou, e com a sua rede me cercou.
7 Eis que clamo: Violência! Porém não sou ouvido. Grito: Socorro! Porém não há justiça.
8 O meu caminho ele entrincheirou, e já não posso passar, e nas minhas veredas pôs trevas.
9 Da minha honra me despojou; e tirou-me a coroa da minha cabeça.
10 Quebrou-me de todos os lados, e eu me vou; e arrancou a minha esperança, como a uma árvore.
11 E fez inflamar contra mim a sua ira, e me reputou para consigo, como a seus inimigos.
12 Juntas vieram as suas tropas, e prepararam contra mim o seu caminho, e se acamparam ao redor da minha tenda.
13 Pôs longe de mim a meus irmãos, e os que me conhecem, como estranhos se apartaram de mim.
14 Os meus parentes me deixaram, e os meus conhecidos se esqueceram de mim.
15 Os meus domésticos e as minhas servas me reputaram como um estranho, e vim a ser um estrangeiro aos seus olhos.
16 Chamei a meu criado, e ele não me respondeu; cheguei a suplicar-lhe com a minha própria boca.
17 O meu hálito se fez estranho à minha mulher; tanto que supliquei o interesse dos filhos do meu corpo.
18 Até os pequeninos me desprezam, e, levantando-me eu, falam contra mim.

19 Todos os homens da minha confidência me abominam, e até os que eu amava se tornaram contra mim.
20 Os meus ossos se apegaram à minha pele e à minha carne, e escapei só com a pele dos meus dentes.
21 Compadecei-vos de mim, amigos meus, compadecei-vos de mim, porque a mão de ‘Elo(rr)hím(i) me tocou.
22 Por que me perseguis assim como ‘Elo(rr)hím(i), e da minha carne não vos fartais?
23 Quem me dera agora, que as minhas palavras fossem escritas! Quem me dera, fossem gravadas num livro!
24 E que, com pena de ferro, e com chumbo, para sempre fossem esculpidas na rocha.
25 Porque eu sei que o meu Vingador[Gó’ali] vive, e que por fim se levantará sobre a terra.
26 E depois de consumida a minha pele, contudo ainda em minha carne verei a ‘Elo(rr)hím(i),
27 Vê-lo-ei, por mim mesmo, e os meus olhos, e não outros o contemplarão; e por isso os meus rins se consomem no meu interior.
28 Na verdade, que devíeis dizer: Por que o perseguimos? Pois a raiz da acusação se acha em mim.
29 Temei vós mesmos a espada; porque o furor traz os castigos da espada, para saberdes que há um juízo.

Iyóhv - Iyóhv 20

Iyóhv 20
1 Então respondeu Zofar, o naamatita, e disse:
2 Visto que os meus pensamentos me fazem responder, eu me apresso.
3 Eu ouvi a repreensão, que me envergonha, mas o ruarh do meu entendimento responderá por mim.
4 Porventura não sabes tu que desde a antiguidade, desde que o homem foi posto sobre a terra,
5 O júbilo dos ímpios é breve, e a alegria dos hipócritas momentânea?
6 Ainda que a sua altivez suba até ao céu, e a sua cabeça chegue até às nuvens.
7 Contudo, como o seu próprio esterco, perecerá para sempre; e os que o viam dirão: Onde está?
8 Como um sonho voará, e não será achado, e será afugentado como uma visão da noite.
9 O olho, que já o viu, jamais o verá, nem o seu lugar o verá mais.
10 Os seus filhos procurarão agradar aos pobres, e as suas mãos restituirão os seus bens.
11 Os seus ossos estão cheios do vigor da sua mocidade, mas este se deitará com ele no pó.
12 Ainda que o mal lhe seja doce na boca, e ele o esconda debaixo da sua língua,
13 E o guarde, e não o deixe, antes o retenha no seu paladar,
14 Contudo a sua comida se mudará nas suas entranhas; fel de áspides será interiormente.
15 Engoliu riquezas, porém vomitá-las-á; do seu ventre ‘Elo(rr)hím(i) as lançará.
16 Veneno de áspides sorverá; língua de víbora o matará.
17 Não verá as correntes, os rios e os ribeiros de mel e manteiga.
18 Restituirá o seu trabalho, e não o engolirá; conforme ao poder de sua mudança, e não saltará de gozo.
19 Porquanto oprimiu e desamparou os pobres, e roubou a casa que não edificou.
20 Porquanto não sentiu sossego no seu ventre; nada salvará das coisas por ele desejadas.
21 Nada lhe sobejará do que coma; por isso as suas riquezas não durarão.
22 Sendo plena a sua abastança, estará angustiado; toda a força da miséria virá sobre ele.
23 Mesmo estando ele a encher a sua barriga, ‘Elo(rr)hím(i) mandará sobre ele o ardor da sua ira, e a fará chover sobre ele quando for comer.
24 Ainda que fuja das armas de ferro, o arco de bronze o atravessará.
25 Desembainhará a espada que sairá do seu corpo, e resplandecendo virá do seu fel; e haverá sobre ele assombros.
26 Toda a escuridão se ocultará nos seus esconderijos; um fogo não assoprado o consumirá, irá mal com o que ficar na sua tenda.

27 Os céus manifestarão a sua iniqüidade; e a terra se levantará contra ele.
28 As riquezas de sua casa serão transportadas; no dia da sua ira todas se derramarão.
29 Esta, da parte de ‘Elo(rr)hím(i), é a porção do homem ímpio; esta é a herança que ‘Elo(rr)hím(i) lhe decretou.

Iyóhv - Iyóhv 21

Iyóhv 21
1 Respondeu, porém, Iyóhv, dizendo:
2 Ouvi atentamente as minhas razões; e isto vos sirva de consolação.
3 Sofrei-me, e eu falarei; e havendo eu falado, zombai.
4 Porventura eu me queixo de algum homem? Porém, ainda que assim fosse, por que não se angustiaria o meu ruarh?
5 Olhai para mim, e pasmai; e ponde a mão sobre a boca.
6 Porque, quando me lembro disto me perturbo, e a minha carne é sobressaltada de horror.
7 Por que razão vivem os ímpios, envelhecem, e ainda se robustecem em poder?
8 A sua descendência se estabelece com eles perante a sua face; e os seus renovos perante os seus olhos.
9 As suas casas têm paz, sem temor; e a vara de ‘Elo(rr)hím(i) não está sobre eles.
10 O seu touro gera, e não falha; pare a sua vaca, e não aborta.
11 Fazem sair as suas crianças, como a um rebanho, e seus filhos andam saltando.
12 Levantam a voz, ao som do tamboril e da harpa, e alegram-se ao som do órgão.
13 Na prosperidade gastam os seus dias, e num momento descem à sepultura.
14 E, todavia, dizem a ‘Elo(rr)hím(i): Retira-te de nós; porque não desejamos ter conhecimento dos teus caminhos.
15 Quem é o Todo-Poderoso, para que nós o adoremos[Na’avdhénnu]? E que nos aproveitará que lhe façamos orações?
16 Vede, porém, que a prosperidade não está nas mãos deles; esteja longe de mim o conselho dos ímpios!
17 Quantas vezes sucede que se apaga a lâmpada dos ímpios, e lhes sobrevém a sua destruição? E ‘Elo(rr)hím(i) na sua ira lhes reparte dores!
18 Porque são como a palha diante do vento, e como a pragana, que arrebata o redemoinho.
19 ‘Elo(rr)hím(i) guarda a sua violência para seus filhos, e dá-lhe o pago, para que o conheça.
20 Seus olhos verão a sua ruína, e ele beberá do furor do Todo-Poderoso.
21 Por que, que prazer teria na sua casa, depois de morto, cortando-se-lhe o número dos seus meses?
22 Porventura a ‘Elo(rr)hím(i) se ensinaria ciência, a ele que julga os excelsos?
23 Um morre na força da sua plenitude, estando inteiramente sossegado e tranqüilo.
24 Com seus baldes cheios de leite, e a medula dos seus ossos umedecida.
25 E outro, ao contrário, morre na amargura do seu coração, não havendo provado do bem.
26 Juntamente jazem no pó, e os vermes os cobrem.
27 Eis que conheço bem os vossos pensamentos; e os maus intentos com que injustamente me fazeis violência.
28 Porque direis: Onde está a casa do príncipe, e onde a tenda em que moravam os ímpios?
29 Porventura não perguntastes aos que passam pelo caminho, e não conheceis os seus sinais,
30 Que o mau é preservado para o dia da destruição; e arrebatado no dia do furor?
31 Quem acusará diante dele o seu caminho, e quem lhe dará o pago do que faz?
32 Finalmente é levado à sepultura, e vigiam-lhe o túmulo.
33 Os torrões do vale lhe são doces, e o seguirão todo homen terrestre[Kol’Adhám]; e adiante dele foram inumeráveis.
34 Como, pois, me consolais com vaidade? Pois nas vossas respostas ainda resta a transgressão.

Iyóhv - Iyóhv 22

Iyóhv 22
1 Então respondeu Elifaz, o temanita, dizendo:

2 Porventura será o homem de algum proveito a ‘Elo(rr)hím(i)? Antes a si mesmo o prudente será proveitoso.
3 Ou tem o Todo-Poderoso prazer em que tu sejas justo, ou algum lucro em que tu faças perfeitos os teus caminhos?
4 Ou te repreende, pelo temor que tem de ti, ou entra contigo em juízo?
5 Porventura não é grande a tua malícia, e sem termo as tuas iniqüidades?
6 Porque sem causa penhoraste a teus irmãos, e aos nus despojaste as vestes.
7 Não deste ao cansado água a beber, e ao faminto retiveste o pão.
8 Mas para o poderoso era a terra, e o homem tido em respeito habitava nela.
9 As viúvas despediste vazias, e os braços dos órfãos foram quebrados.
10 Por isso é que estás cercado de laços, e te perturba um pavor repentino,
11 Ou trevas em que nada vês, e a abundância de águas que te cobre.
12 Porventura ‘Elo(rr)hím(i) não está na altura dos céus? Olha para a altura das estrelas; quão elevadas estão.
13 E dizes: que sabe ‘Elo(rr)hím(i)? Porventura julgará ele através da escuridão?
14 As nuvens são esconderijo para ele, para que não veja; e passeia pelo circuito dos céus.
15 Porventura queres guardar a vereda antiga, que pisaram os homens iníquos?
16 Eles foram arrebatados antes do seu tempo; sobre o seu fundamento um dilúvio se derramou.
17 Diziam a ‘Elo(rr)hím(i): Retira-te de nós. E: Que foi que o Todo-Poderoso nos fez?
18 Contudo ele encheu de bens as suas casas; mas o conselho dos ímpios esteja longe de mim.
19 Os justos o vêem, e se alegram, e o inocente escarnece deles.
20 Porquanto o nosso adversário não foi destruído, mas o fogo consumiu o que restou deles.
21 Apega-te, pois, a ele, e tem paz, e assim te sobrevirá o bem.
22 Aceita, peço-te, a lei da sua boca, e põe as suas palavras no teu coração.
23 Se te voltares ao Todo-Poderoso, serás edificado; se afastares a iniqüidade da tua tenda,
24 E deitares o teu tesouro no pó, e o ouro de Ofir nas pedras dos ribeiros,
25 Então o Todo-Poderoso será o teu tesouro, e a tua prata acumulada.
26 Porque então te deleitarás no Todo-Poderoso, e levantarás o teu rosto para ‘Elo(rr)hím(i).
27 Orarás a ele, e ele te ouvirá, e pagarás os teus votos.
28 Determinarás tu algum negócio, e ser-te-á firme, e a luz brilhará em teus caminhos.
29 Quando te abaterem, então tu dirás: Haja exaltação! E ‘Elo(rr)hím(i) salvará ao humilde.
30 E livrará até ao que não é inocente; porque será libertado pela pureza de tuas mãos.

Iyóhv - Iyóhv 23

Iyóhv 23
1 Respondeu, porém, Iyóhv, dizendo:
2 Ainda hoje a minha queixa está em amargura; a minha mão pesa sobre meu gemido.
3 Ah, se eu soubesse onde o poderia achar! Então me chegaria ao seu tribunal.
4 Exporia ante ele a minha causa, e a minha boca encheria de argumentos.
5 Saberia as palavras com que ele me responderia, e entenderia o que me dissesse.
6 Porventura segundo a grandeza de seu poder contenderia comigo? Não: ele antes me atenderia.
7 Ali o reto pleitearia com ele, e eu me livraria para sempre do meu Shofet.
8 Eis que se me adianto, ali não está; se torno para trás, não o percebo.
9 Se opera à esquerda, não o vejo; se se encobre à direita, não o diviso.
10 Porém ele sabe o meu caminho; provando-me ele, sairei como o ouro.
11 Nas suas pisadas os meus pés se afirmaram; guardei o seu caminho, e não me desviei dele.
12 Do preceito de seus lábios nunca me apartei, e as palavras da sua boca guardei mais do que a minha porção.
13 Mas, se ele resolveu alguma coisa, quem então o desviará? O que a sua néfesch quiser, isso fará.

14 Porque cumprirá o que está ordenado a meu respeito, e muitas coisas como estas ainda tem consigo.
15 Por isso me perturbo perante ele, e quando isto considero, temo-me dele.
16 Porque ‘Elo(rr)hím(i) macerou o meu coração, e o Todo-Poderoso me perturbou.
17 Porquanto não fui desarraigado por causa das trevas, e nem encobriu o meu rosto com a escuridão.

Iyóhv - Iyóhv 24

Iyóhv 24
1 Visto que do Todo-Poderoso não se encobriram os tempos, por que, os que o conhecem, não vêem os seus dias?
2 Até os limites removem; roubam os rebanhos, e os apascentam.
3 Do órfão levam o jumento; tomam em penhor o boi da viúva.
4 Desviam do caminho os necessitados; e os pobres da terra juntos se escondem.
5 Eis que, como jumentos monteses no deserto, saem à sua obra, madrugando para a presa; a campina dá mantimento a eles e aos seus filhos.
6 No campo segam o seu pasto, e vindimam a vinha do ímpio.
7 Ao nu fazem passar a noite sem roupa, não tendo ele coberta contra o frio.
8 Pelas chuvas das montanhas são molhados e, não tendo refúgio, abraçam-se com as rochas.
9 Ao orfãozinho arrancam dos peitos, e tomam o penhor do pobre.
10 Fazem com que os nus vão sem roupa e aos famintos tiram as espigas.
11 Dentro das suas paredes espremem o azeite; pisam os lagares, e ainda têm sede.
12 Desde as cidades gemem os homens, e a néfesch dos feridos exclama, e contudo ‘Elo(rr)hím(i) lho não imputa como loucura.
13 Eles estão entre os que se opõem à luz; não conhecem os seus caminhos, e não permanecem nas suas veredas.
14 De madrugada se levanta o homicida, mata o pobre e necessitado, e de noite é como o ladrão.
15 Assim como o olho do adúltero aguarda o crepúsculo, dizendo: Não me verá olho nenhum; e oculta o rosto,
16 Nas trevas minam as casas, que de dia se marcaram; não conhecem a luz.
17 Porque a manhã para todos eles é como sombra de morte; pois, sendo conhecidos, sentem os pavores da sombra da morte.
18 É ligeiro sobre a superfície das águas; maldita é a sua parte sobre a terra; não volta pelo caminho das vinhas.
19 A secura e o calor desfazem as águas da neve; assim desfará a sepultura aos que pecaram.
20 A madre se esquecerá dele, os vermes o comerão gostosamente; nunca mais haverá lembrança dele; e a iniqüidade se quebrará como uma árvore.
21 Aflige à estéril que não dá à luz, e à viúva não faz bem.
22 Até aos poderosos arrasta com a sua força; se ele se levanta, não há vida segura.
23 Se ‘Elo(rr)hím(i) lhes dá descanso, estribam-se nisso; seus olhos porém estão nos caminhos deles.
24 Por um pouco se exaltam, e logo desaparecem; são abatidos, encerrados como todos os demais; e cortados como as cabeças das espigas.
25 Se agora não é assim, quem me desmentirá e desfará as minhas razões?

Iyóhv - Iyóhv 25

Iyóhv 25
1 Então respondeu Bildade, o suhíta, e disse:
2 Com ele estão domínio e temor; ele faz paz nas suas alturas.
3 Porventura têm número as suas tropas? E sobre quem não se levanta a sua luz?
4 Como, pois, seria justo o homem para com ‘Elo(rr)hím(i), e como seria puro aquele que nasce de mulher?
5 Eis que até a lua não resplandece, e as estrelas não são puras aos seus olhos.
6 E quanto menos o homem, que é um verme, e o filho do homem, que é um vermezinho!

Iyóhv - Iyóhv 26

Iyóhv 26
1 Iyóhv, porém, respondeu, dizendo:
2 Como ajudaste aquele que não tinha força, e sustentaste o braço que não tinha vigor?

‘Iyóhv’[Objeto de hostilidade] יוב Jó

3 Como aconselhaste aquele que não tinha sabedoria, e plenamente fizeste saber a causa, assim como era?
4 A quem proferiste palavras, e de quem é o ruarh que saiu de ti?
5 Os mortos tremem debaixo das águas, com os seus moradores.
6 O sche’óhl está nu perante ele, e não há coberta para a perdição.
7 O norte estende sobre o vazio; e suspende a terra sobre o nada.
8 Prende as águas nas suas nuvens, todavia a nuvem não se rasga debaixo delas.
9 Encobre a face do seu trono, e sobre ele estende a sua nuvem.
10 Marcou um limite sobre a superfície das águas em redor, até aos confins da luz e das trevas.
11 As colunas do céu tremem, e se espantam da sua ameaça.
12 Com a sua força fende o mar, e com o seu entendimento abate a soberba.
13 Pelo seu Ruarh ornou os céus; a sua mão formou a serpente enroscadiça.
14 Eis que isto são apenas as orlas dos seus caminhos; e quão pouco é o que temos ouvido dele! Quem, pois, entenderia o trovão do seu poder?

Iyóhv - Iyóhv 27

Iyóhv 27
1 E prosseguiu Iyóhv em seu discurso, disse:
2 Vive ‘Elo(rr)hím(i), que desviou a minha causa, e o Todo-Poderoso, que amargurou a minha néfesch.
3 Que, enquanto em mim houver alento, e o sopro de ‘Elo(rr)hím(i) nas minhas narinas,
4 Não falarão os meus lábios iniqüidade, nem a minha língua pronunciará engano.
5 Longe de mim que eu vos justifique; até que eu expire, nunca apartarei de mim a minha integridade.
6 À minha justiça me apegarei e não a largarei; não me reprovará o meu coração em toda a minha vida.
7 Seja como o ímpio o meu inimigo, e como o perverso o que se levantar contra mim.
8 Porque qual será a esperança do hipócrita, havendo sido avaro, quando ‘Elo(rr)hím(i) lhe arrancar a sua néfesch?
9 Porventura ‘Elo(rr)hím(i) ouvirá o seu clamor, sobrevindo-lhe a tribulação?
10 Deleitar-se-á no Todo-Poderoso, ou invocará a ‘Elo(rr)hím(i) em todo o tempo?
11 Ensinar-vos-ei acerca da mão de ‘Elo(rr)hím(i), e não vos encobrirei o que está com o Todo-Poderoso.
12 Eis que todos vós já o vistes; por que, pois, vos desvaneceis na vossa vaidade?
13 Esta, pois, é a porção do homem ímpio da parte de ‘Elo(rr)hím(i), e a herança, que os tiranos receberão do Todo-Poderoso.
14 Se os seus filhos se multiplicarem, será para a espada, e a sua prole não se fartará de pão.
15 Os que ficarem dele na morte serão enterrados, e as suas viúvas não chorarão.
16 Se amontoar prata como pó, e aparelhar roupas como lodo,
17 Ele as aparelhará, porém o justo as vestirá, e o inocente repartirá a prata.
18 E edificará a sua casa como a traça, e como o guarda que faz a cabana.
19 Rico se deita, e não será recolhido; abre os seus olhos, e nada terá.
20 Pavores se apoderam dele como águas; de noite o arrebata a tempestade.
21 O vento oriental leva-o, e ele se vai, e varre-o com ímpeto do seu lugar.
22 E ‘Elo(rr)hím(i) lançará isto sobre ele, e não lhe poupará; irá fugindo da sua mão.
23 Cada um baterá palmas contra ele e assobiará tirando-o do seu lugar.

Iyóhv - Iyóhv 28

Iyóhv 28
1 Na verdade, há veios de onde se extrai a prata, e lugar onde se refina o ouro.
2 O ferro tira-se da terra, e da pedra se funde o cobre.
3 Ele põe fim às trevas, e toda a extremidade ele esquadrinha, a pedra da escuridão e a da sombra da morte.
4 Abre um poço de mina longe dos homens, em lugares esquecidos do pé; ficando pendentes longe dos homens, oscilam de um lado para outro.

5 Da terra procede o pão, mas por baixo é revolvida como por fogo.
6 As suas pedras são o lugar da safira, e tem pó de ouro.
7 Essa vereda a ave de rapina a ignora, e não a viram os olhos da gralha.
8 Nunca a pisaram filhos de animais altivos, nem o feroz leão passou por ela.
9 Ele estende a sua mão contra o rochedo, e revolve os montes desde as suas raízes.
10 Dos rochedos faz sair rios, e o seu olho vê tudo o que há de precioso.
11 Os rios tapa, e nem uma gota sai deles, e tira à luz o que estava escondido.
12 Porém onde se achará a sabedoria, e onde está o lugar da inteligência?
13 O homem não conhece o seu valor, e nem ela se acha na terra dos viventes.
14 O abismo diz: Não está em mim; e o mar diz: Ela não está comigo.
15 Não se dará por ela ouro fino, nem se pesará prata em troca dela.
16 Nem se pode comprar por ouro fino de Ofir, nem pelo precioso ônix, nem pela safira.
17 Com ela não se pode comparar o ouro nem o cristal; nem se trocará por jóia de ouro fino.
18 Não se fará menção de coral nem de pérolas; porque o valor da sabedoria é melhor que o dos rubis.
19 Não se lhe igualará o topázio da Etiópia, nem se pode avaliar por ouro puro.
20 Donde, pois, vem a sabedoria, e onde está o lugar da inteligência?
21 Pois está encoberta aos olhos de todo o vivente, e oculta às aves do céu.
22 A perdição e a morte dizem: Ouvimos com os nossos ouvidos a sua fama.
23 ‘Elo(rr)hím(i) entende o seu caminho, e ele sabe o seu lugar.
24 Porque ele vê as extremidades da terra; e vê tudo o que há debaixo dos céus.
25 Quando deu peso ao vento, e tomou a medida das águas;
26 Quando prescreveu leis para a chuva e caminho para o relâmpago dos trovões;
27 Então a viu e relatou; estabeleceu-a, e também a esquadrinhou.
28 E disse ao homem: Eis que o temor do YE’CHUAיהרה é a sabedoria, e apartar-se do mal é a inteligência.

Iyóhv - Iyóhv 29

Iyóhv 29
1 E prosseguiu Iyóhv no seu discurso, dizendo:
2 Ah! quem me dera ser como eu fui nos meses passados, como nos dias em que ‘Elo(rr)hím(i) me guardava!
3 Quando fazia resplandecer a sua lâmpada sobre a minha cabeça e quando eu pela sua luz caminhava pelas trevas.
4 Como fui nos dias da minha mocidade, quando o segredo de ‘Elo(rr)hím(i) estava sobre a minha tenda;
5 Quando o Todo-Poderoso ainda estava comigo, e os meus filhos em redor de mim.
6 Quando lavava os meus passos na manteiga, e da rocha me corriam ribeiros de azeite;
7 Quando eu saía para a porta da cidade, e na rua fazia preparar a minha cadeira,
8 Os moços me viam, e se escondiam, e até os idosos se levantavam e se punham em pé;
9 Os príncipes continham as suas palavras, e punham a mão sobre a sua boca;
10 A voz dos nobres se calava, e a sua língua apegava-se ao seu paladar.
11 Ouvindo-me algum ouvido, me tinha por bem-aventurado; vendo-me algum olho, dava testemunho de mim;
12 Porque eu livrava o miserável, que clamava, como também o órfão que não tinha quem o socorresse.
13 A bênção do que ia perecendo vinha sobre mim, e eu fazia que rejubilasse o coração da viúva.
14 Vestia-me da justiça, e ela me servia de vestimenta; como manto e diadema era a minha justiça.
15 Eu me fazia de olhos para o cego, e de pés para o coxo.
16 Dos necessitados era pai, e as causas de que eu não tinha conhecimento inquiria com diligência.
17 E quebrava os queixos do perverso, e dos seus dentes tirava a presa.
18 E dizia: No meu ninho expirarei, e multiplicarei os meus dias como a areia.
19 A minha raiz se estendia junto às águas, e o orvalho permanecia sobre os meus ramos;

20 A minha honra se renovava em mim, e o meu arco se reforçava na minha mão.
21 Ouviam-me e esperavam, e em silêncio atendiam ao meu conselho.
22 Havendo eu falado, não replicavam, e minhas razões destilavam sobre eles;
23 Porque me esperavam, como à chuva; e abriam a sua boca, como à chuva tardia.
24 Se eu ria para eles, não o criam, e a luz do meu rosto não faziam abater;
25 Eu escolhia o seu caminho, assentava-me como chefe, e habitava como rei entre as suas tropas; como aquele que consola os que pranteiam.

Iyóhv - Iyóhv 30

Iyóhv 30
1 Agora, porém, se riem de mim os de menos idade do que eu, cujos pais eu teria desdenhado de pôr com os cães do meu rebanho.
2 De que também me serviria a força das mãos daqueles, cujo vigor se tinha esgotado?
3 De míngua e fome se debilitaram; e recolhiam-se para os lugares secos, tenebrosos, assolados e desertos.
4 Apanhavam malvas junto aos arbustos, e o seu mantimento eram as raízes dos zimbros.
5 Do meio dos homens eram expulsos, e gritavam contra eles, como contra o ladrão;
6 Para habitarem nos barrancos dos vales, e nas cavernas da terra e das rochas.
7 Bramavam entre os arbustos, e ajuntavam-se debaixo das urtigas.
8 Eram filhos de doidos, e filhos de gente sem nome, e da terra foram expulsos.
9 Agora, porém, sou a sua canção, e lhes sirvo de provérbio.
10 Abominam-me, e fogem para longe de mim, e no meu rosto não se privam de cuspir.
11 Porque ‘Elo(rr)hím(i) desatou a sua corda, e me oprimiu, por isso sacudiram de si o freio perante o meu rosto.
12 À direita se levantam os moços; empurram os meus pés, e preparam contra mim os seus caminhos de destruição.
13 Desbaratam-me o caminho; promovem a minha miséria; contra eles não há ajudador.
14 Vêm contra mim como por uma grande brecha, e revolvem-se entre a assolação.
15 Sobrevieram-me pavores; como vento perseguem a minha honra, e como nuvem passou a minha felicidade.
16 E agora derrama-se em mim a minha néfesch; os dias da aflição se apoderaram de mim.
17 De noite se me traspassam os meus ossos, e os meus nervos não descansam.
18 Pela grandeza do meu mal está desfigurada a minha veste, que, como a gola da minha túnica, me cinge.
19 Lançou-me na lama, e fiquei semelhante ao pó e à cinza.
20 Clamo a ti, porém, tu não me respondes; estou em pé, porém, para mim não atentas.
21 Tornaste-te cruel contra mim; com a força da tua mão resistes violentamente.
22 Levantas-me sobre o vento, fazes-me cavalgar sobre ele, e derretes-me o ser.
23 Porque eu sei que me levarás à morte e à casa do ajuntamento determinada a todos os viventes.
24 Porém não estenderá a mão para o túmulo, ainda que eles clamem na sua destruição.
25 Porventura não chorei sobre aquele que estava aflito, ou não se angustiou a minha néfesch pelo necessitado?
26 Todavia aguardando eu o bem, então me veio o mal, esperando eu a luz, veio a escuridão.
27 As minhas entranhas fervem e não estão quietas; os dias da aflição me surpreendem.
28 Denegrido ando, porém não do sol; levantando-me na congregação, clamo por socorro.
29 Irmão me fiz dos chacais, e companheiro dos avestruzes.
30 Enegreceu-se a minha pele sobre mim, e os meus ossos estão queimados do calor.
31 A minha harpa se tornou em luto, e o meu órgão em voz dos que choram.

Iyóhv - Iyóhv 31

Iyóhv 31
1 Fiz aliança com os meus olhos; como, pois, os fixaria numa virgem?

2 Que porção teria eu do ‘Elo(rr)hím(i) lá de cima, ou que herança do Todo-Poderoso desde as alturas?
3 Porventura não é a perdição para o perverso, o desastre para os que praticam iniqüidade?
4 Ou não vê ele os meus caminhos, e não conta todos os meus passos?
5 Se andei com falsidade, e se o meu pé se apressou para o engano
6 (Pese-me em balanças fiéis, e saberá ‘Elo(rr)hím(i) a minha sinceridade),
7 Se os meus passos se desviaram do caminho, e se o meu coração segue os meus olhos, e se às minhas mãos se apegou qualquer coisa,
8 Então semeie eu e outro coma, e seja a minha descendência arrancada até à raiz.
9 Se o meu coração se deixou seduzir por uma mulher, ou se eu armei traições à porta do meu próximo,
10 Então moa minha mulher para outro, e outros se encurvem sobre ela,
11 Porque é uma infâmia, e é delito pertencente aos shofets.
12 Porque é fogo que consome até à perdição, e desarraigaria toda a minha renda.
13 Se desprezei o direito do meu servo ou da minha serva, quando eles contendiam comigo;
14 Então que faria eu quando ‘Elo(rr)hím(i) se levantasse? E, inquirindo a causa, que lhe responderia?
15 Aquele que me formou no ventre não o fez também a ele? Ou não nos formou do mesmo modo na madre?
16 Se retive o que os pobres desejavam, ou fiz desfalecer os olhos da viúva,
17 Ou se, sozinho comi o meu bocado, e o órfão não comeu dele
18 (Porque desde a minha mocidade cresceu comigo como com seu pai, e fui o guia da viúva desde o ventre de minha mãe),
19 Se alguém vi perecer por falta de roupa, e ao necessitado por não ter coberta,
20 Se os seus lombos não me abençoaram, se ele não se aquentava com as peles dos meus cordeiros,
21 Se eu levantei a minha mão contra o órfão, porquanto na porta via a minha ajuda,
22 Então caia do ombro a minha espádua, e separe-se o meu braço do osso.
23 Porque o castigo de ‘Elo(rr)hím(i) era para mim um assombro, e eu não podia suportar a sua grandeza.
24 Se no ouro pus a minha esperança, ou disse ao ouro fino: Tu és a minha confiança;
25 Se me alegrei de que era muita a minha riqueza, e de que a minha mão tinha alcançado muito;
26 Se olhei para o sol, quando resplandecia, ou para a lua, caminhando gloriosa,
27 E o meu coração se deixou enganar em oculto, e a minha boca beijou a minha mão,
28 Também isto seria delito à punição de shofets; pois assim negaria a ‘Elo(rr)hím(i) que está lá em cima.
29 Se me alegrei da desgraça do que me tem ódio, e se exultei quando o mal o atingiu
30 (Também não deixei pecar a minha boca, desejando a sua morte com maldição);
31 Se a gente da minha tenda não disse: Ah! quem nos dará da sua carne? Nunca nos fartaríamos dela.
32 O estrangeiro não passava a noite na rua; as minhas portas abria ao viandante.
33 Se, como Adam, encobri as minhas transgressões, ocultando o meu delito no meu seio;
34 Porque eu temia a grande multidão, e o desprezo das famílias me apavorava, e eu me calei, e não saí da porta;
35 Ah! quem me dera um que me ouvisse! Eis que o meu desejo é que o Todo-Poderoso me responda, e que o meu adversário escreva um livro.
36 Por certo que o levaria sobre o meu ombro, sobre mim o ataria por coroa.
37 O número dos meus passos lhe mostraria; como príncipe me chegaria a ele.
38 Se a minha terra clamar contra mim, e se os seus sulcos juntamente chorarem,
39 Se comi os seus frutos sem dinheiro, e sufoquei a néfesch dos seus donos,
40 Por trigo me produza cardos, e por cevada joio. Acabaram-se as palavras de Iyóhv.

Iyóhv - Iyóhv 32

Iyóhv 32
1 Então aqueles três homens cessaram de responder a Iyóhv; porque era justo aos seus próprios olhos.

2 E acendeu-se a ira de Elihú, filho de Baraquel, o buzita, da família de Rão; contra Iyóhv se acendeu a sua ira, porque se justificava a si mesmo, mais do que a ‘Elo(rr)hím(i).
3 Também a sua ira se acendeu contra os seus três amigos, porque, não achando que responder, todavia condenavam a Iyóhv.
4 Elihú, porém, esperou para falar a Iyóhv, porquanto tinham mais idade do que ele.
5 Vendo, pois, Elihú que já não havia resposta na boca daqueles três homens, a sua ira se acendeu.
6 E respondeu Elihú, filho de Baraquel, o buzita, dizendo: Eu sou de menos idade, e vós sois idosos; receei-me e temi de vos declarar a minha opinião.
7 Dizia eu: Falem os dias, e a multidão dos anos ensine a sabedoria.
8 Na verdade, há um ruarh no homem, e a inspiração do Todo-Poderoso o faz entendido.
9 Os grandes não são os sábios, nem os velhos entendem o que é direito.
10 Assim digo: Dai-me ouvidos, e também eu declararei a minha opinião.
11 Eis que aguardei as vossas palavras, e dei ouvidos às vossas considerações, até que buscásseis razões.
12 Atentando, pois, para vós, eis que nenhum de vós há que possa convencer a Iyóhv, nem que responda às suas razões;
13 Para que não digais: Achamos a sabedoria; ‘Elo(rr)hím(i) o derrubou, e não homem algum.
14 Ora ele não dirigiu contra mim palavra alguma, nem lhe responderei com as vossas palavras.
15 Estão pasmados, não respondem mais, faltam-lhes as palavras.
16 Esperei, pois, mas não falam; porque já pararam, e não respondem mais.
17 Também eu responderei pela minha parte; também eu declararei a minha opinião.
18 Porque estou cheio de palavras; o meu ruarh me constrange.
19 Eis que dentro de mim sou como o mosto, sem respiradouro, prestes a arrebentar, como odres novos.
20 Falarei, para que ache alívio; abrirei os meus lábios, e responderei.
21 Que não faça eu acepção de pessoas, nem use de palavras lisonjeiras com o homem!
22 Porque não sei usar de lisonjas; em breve me levaria o meu Creador.

Iyóhv - Iyóhv 33

Iyóhv 33
1 Assim, na verdade, ó Iyóhv, ouve as minhas razões, e dá ouvidos a todas as minhas palavras.
2 Eis que já abri a minha boca; já falou a minha língua debaixo do meu paladar.
3 As minhas razões provam a sinceridade do meu coração, e os meus lábios proferem o puro saber.
4 O Ruarh de ‘Elo(rr)hím(i) me fez; e a inspiração do Todo-Poderoso me deu vida.
5 Se podes, responde-me, põe em ordem as tuas razões diante de mim, e apresenta-te.
6 Eis que vim de ‘Elo(rr)hím(i), como tu; do barro também eu fui formado.
7 Eis que não te perturbará o meu terror, nem será pesada sobre ti a minha mão.
8 Na verdade tu falaste aos meus ouvidos; e eu ouvi a voz das tuas palavras. Dizias:
9 Limpo estou, sem transgressão; puro sou, e não tenho iniqüidade.
10 Eis que procura pretexto contra mim, e me considera como seu inimigo.
11 Põe no tronco os meus pés, e observa todas as minhas veredas.
12 Eis que nisso não tens razão; eu te respondo; porque maior é ‘Elo(rr)hím(i) do que o homem.
13 Por que razão contendes com ele, sendo que não responde acerca de todos os seus feitos?
14 Antes ‘Elo(rr)hím(i) fala uma e duas vezes; porém ninguém atenta para isso.
15 Em sonho ou em visão noturna, quando cai sono profundo sobre os homens, e adormecem na cama.
16 Então o revela ao ouvido dos homens, e lhes sela a sua instrução,
17 Para apartar o homem daquilo que faz, e esconder do homem a soberba.
18 Para desviar a sua néfesch da cova, e a sua vida de passar pela espada.
19 Também na sua cama é castigado com dores; e com incessante contenda nos seus ossos;

20 De modo que a sua vida abomina até o pão, e a sua néfesch a comida apetecível.
21 Desaparece a sua carne a olhos vistos, e os seus ossos, que não se viam, agora aparecem.
22 E a sua néfesch se vai chegando à cova, e a sua vida aos que trazem a morte.
23 Se com ele, pois, houver um mensageiro, um intérprete, um entre milhares, para declarar ao homem a sua retidão,
24 Então terá misericórdia dele, e lhe dirá: Livra-o, para que não desça à cova; já achei resgate.
25 Sua carne se reverdecerá mais do que era na mocidade, e tornará aos dias da sua juventude.
26 Deveras orará a ‘Elo(rr)hím(i), o qual se agradará dele, e verá a sua face com júbilo, e restituirá ao homem a sua justiça.
27 Olhará para os homens, e dirá: Pequei, e perverti o direito, o que de nada me aproveitou.
28 Porém ‘Elo(rr)hím(i) livrou a minha néfesch de ir para a cova, e a minha vida verá a luz.
29 Eis que tudo isto é obra de ‘Elo(rr)hím(i), duas e três vezes para com o homem,
30 Para desviar a sua néfesch da perdição, e o iluminar com a luz dos viventes.
31 Escuta, pois, ó Iyóhv, ouve-me; cala-te, e eu falarei.
32 Se tens alguma coisa que dizer, responde-me; fala, porque desejo justificar-te.
33 Se não, escuta-me tu; cala-te, e ensinar-te-ei a sabedoria.

Iyóhv - Iyóhv 34

Iyóhv 34
1 Respondeu mais Elihú, dizendo:
2 Ouvi, vós, sábios, as minhas razões; e vós, entendidos, inclinai os ouvidos para mim.
3 Porque o ouvido prova as palavras, como o paladar experimenta a comida.
4 O que é direito escolhamos para nós; e conheçamos entre nós o que é bom.
5 Porque Iyóhv disse: Sou justo, e ‘Elo(rr)hím(i) tirou o meu direito.
6 Apesar do meu direito sou considerado mentiroso; a minha ferida é incurável, embora eu esteja sem transgressão.
7 Que homem há como Iyóhv, que bebe a zombaria como água?
8 E caminha em companhia dos que praticam a iniqüidade, e anda com homens ímpios?
9 Porque disse: De nada aproveita ao homem o comprazer-se em ‘Elo(rr)hím(i).
10 Portanto vós, homens de entendimento, escutai-me: Longe de ‘Elo(rr)hím(i) esteja o praticar a maldade e do Todo-Poderoso o cometer a perversidade!
11 Porque, segundo a obra do homem, ele lhe paga; e faz a cada um segundo o seu caminho.
12 Também, na verdade, ‘Elo(rr)hím(i) não procede impiamente; nem o Todo-Poderoso perverte o juízo.
13 Quem lhe entregou o governo da terra? E quem fez todo o mundo?
14 Se ele pusesse o seu coração contra o homem, e recolhesse para si o seu ruarh e o seu fôlego,
15 Toda a carne juntamente expiraria, e o homem voltaria para o pó.
16 Se, pois, há em ti entendimento, ouve isto; inclina os ouvidos ao som da minha palavra.
17 Porventura o que odiasse o direito se firmaria? E tu condenarias aquele que é justo e poderoso?
18 Ou dir-se-á a um rei: Oh! vil? Ou aos príncipes: Oh! ímpios?
19 Quanto menos àquele, que não faz acepção das pessoas de príncipes, nem estima o rico mais do que o pobre; porque todos são obras de suas mãos.
20 Eles num momento morrem; e até à meia noite os povos são perturbados, e passam, e os poderosos serão tomados não por mão humana.
21 Porque os seus olhos estão sobre os caminhos de cada um, e ele vê todos os seus passos.
22 Não há trevas nem sombra de morte, onde se escondam os que praticam a iniqüidade.
23 Porque ‘Elo(rr)hím(i) não sobrecarrega o homem mais do que é justo, para o fazer ir a juízo diante dele.
24 Quebranta aos fortes, sem que se possa inquirir, e põe outros em seu lugar.

25 Ele conhece, pois, as suas obras; de noite os transtorna, e ficam moídos.
26 Ele os bate como ímpios que são, à vista dos espectadores;
27 Porquanto se desviaram dele, e não compreenderam nenhum de seus caminhos,
28 De sorte que o clamor do pobre subisse até ele, e que ouvisse o clamor dos aflitos.
29 Se ele aquietar, quem então inquietará? Se encobrir o rosto, quem então o poderá contemplar? Seja isto para com um povo, seja para com um homem só,
30 Para que o homem hipócrita nunca mais reine, e não haja laços no povo.
31 Na verdade, quem a ‘Elo(rr)hím(i) disse: Suportei castigo, não ofenderei mais.
32 O que não vejo, ensina-me tu; se fiz alguma maldade, nunca mais a hei de fazer?
33 Virá de ti como há de ser a recompensa, para que tu a rejeites? Faze tu, pois, e não eu, a escolha; fala logo o que sabes.
34 Os homens de entendimento dirão comigo, e o homem sábio que me ouvir:
35 Iyóhv falou sem conhecimento; e às suas palavras falta prudência.
36 Pai meu! Provado seja Iyóhv até ao fim, pelas suas respostas próprias de homens malignos.
37 Porque ao seu pecado acrescenta a transgressão; entre nós bate palmas, e multiplica contra ‘Elo(rr)hím(i) as suas palavras.

Iyóhv - Iyóhv 35

Iyóhv 35
1 Respondeu mais Elihú, dizendo:
2 Tens por direito dizeres: Maior é a minha justiça do que a de ‘Elo(rr)hím(i)?
3 Porque disseste: De que me serviria? Que proveito tiraria mais do que do meu pecado?
4 Eu te darei resposta, a ti e aos teus amigos contigo.
5 Atenta para os céus, e vê; e contempla as mais altas nuvens, que são mais altas do que tu.
6 Se pecares, que efetuarás contra ele? Se as tuas transgressões se multiplicarem, que lhe farás?
7 Se fores justo, que lhe darás, ou que receberá ele da tua mão?
8 A tua impiedade faria mal a outro tal como tu; e a tua justiça aproveitaria ao filho do homem.
9 Por causa das muitas opressões os homens clamam por causa do braço dos grandes.
10 Porém ninguém diz: Onde está ‘Elo(rr)hím(i) que me criou, que dá salmos durante a noite;
11 Que nos ensina mais do que aos animais da terra e nos faz mais sábios do que as aves dos céus?
12 Clamam, porém ele não responde, por causa da arrogância dos maus.
13 Certo é que ‘Elo(rr)hím(i) não ouvirá a vaidade, nem atentará para ela o Todo-Poderoso.
14 E quanto ao que disseste, que o não verás, juízo há perante ele; por isso espera nele.
15 Mas agora, porque a sua ira ainda não se exerce, nem grandemente considera a arrogância,
16 Logo Iyóhv em vão abre a sua boca, e sem ciência multiplica palavras.

Iyóhv - Iyóhv 36

Iyóhv 36
1 Prosseguiu ainda Elihú, e disse:
2 Espera-me um pouco, e mostrar-te-ei que ainda há razões a favor de ‘Elo(rr)hím(i).
3 De longe trarei o meu conhecimento; e ao meu Creador[Fo’Alí] atribuirei a justiça.
4 Porque na verdade, as minhas palavras não serão falsas; contigo está um que tem perfeito conhecimento.
5 Eis que ‘Elo(rr)hím(i) é mui grande, contudo a ninguém despreza; grande é em força e sabedoria.
6 Ele não preserva a vida do ímpio, e faz justiça aos aflitos.
7 Do justo não tira os seus olhos; antes estão com os reis no trono; ali os assenta para sempre, e assim são exaltados.
8 E se estão presos em grilhões, amarrados com cordas de aflição,
9 Então lhes faz saber a obra deles, e as suas transgressões, porquanto prevaleceram nelas.
10 Abre-lhes também os seus ouvidos, para sua disciplina, e ordena-lhes que se convertam da maldade.

11 Se o ouvirem, e o servirem, acabarão seus dias em bem, e os seus anos em delícias.
12 Porém se não o ouvirem, à espada serão passados, e expirarão sem conhecimento.
13 E os hipócritas de coração amontoam para si a ira; e amarrando-os ele, não clamam por socorro.
14 A sua néfesch morre na mocidade, e a sua vida perece entre os impuros.
15 Ao aflito livra da sua aflição, e na opressão se revela aos seus ouvidos.
16 Assim também te desviará da boca da angústia para um lugar espaçoso, em que não há aperto, e as iguarias da tua mesa serão cheias de gordura.
17 Mas tu estás cheio do juízo do ímpio; o juízo e a justiça te sustentam.
18 Porquanto há furor, guarda-te de que não sejas atingido pelo castigo violento, pois nem com resgate algum te livrarias dele.
19 Estimaria ele tanto tuas riquezas? Não, nem ouro, nem todas as forças do poder.
20 Não suspires pela noite, em que os povos sejam tomados do seu lugar.
21 Guarda-te, e não declines para a iniqüidade; porquanto isso escolheste antes que a aflição.
22 Eis que ‘Elo(rr)hím(i) é excelso em seu poder; quem ensina como ele?
23 Quem lhe prescreveu o seu caminho? Ou, quem lhe dirá: Tu cometeste maldade?
24 Lembra-te de engrandecer a sua obra, que os homens contemplam.
25 Todos os homens a vêem, e o homem a enxerga de longe.
26 Eis que ‘Elo(rr)hím(i) é grande, e nós não o compreendemos, e o número dos seus anos não se pode esquadrinhar.
27 Porque faz miúdas as gotas das águas que, do seu vapor, derramam a chuva,
28 A qual as nuvens destilam e gotejam sobre o homem abundantemente.
29 Porventura pode alguém entender as extensões das nuvens, e os estalos da sua tenda?
30 Eis que estende sobre elas a sua luz, e encobre as profundezas do mar.
31 Porque por estas coisas julga os povos e lhes dá mantimento em abundância.
32 Com as nuvens encobre a luz, e ordena não brilhar, interpondo a nuvem.
33 O que nos dá a entender o seu pensamento, como também ao gado, acerca do temporal que sobe.

Iyóhv - Iyóhv 37

Iyóhv 37
1 Sobre isto também treme o meu coração, e salta do seu lugar.
2 Atentamente ouvi a indignação da sua voz, e o sonido que sai da sua boca.
3 Ele o envia por debaixo de todos os céus, e a sua luz até aos confins da terra.
4 Depois disto ruge uma voz; ele troveja com a sua voz majestosa; e ele não os detém quando a sua voz é ouvida.
5 Com a sua voz troveja ‘Elo(rr)hím(i) maravilhosamente; faz grandes coisas, que nós não podemos compreender.
6 Porque à neve diz: Cai sobre a terra; como também à garoa e à sua forte chuva.
7 Ele sela as mãos de todo o homem, para que conheçam todos os homens a sua obra.
8 E as feras entram nos seus esconderijos e ficam nas suas cavernas.
9 Da recâmara do sul sai o tufão, e do norte o frio.
10 Pelo sopro de ‘Elo(rr)hím(i) se dá a geada, e as largas águas se congelam.
11 Também de umidade carrega as grossas nuvens, e esparge as nuvens com a sua luz.
12 Então elas, segundo o seu prudente conselho, se espalham em redor, para que façam tudo quanto lhes ordena sobre a superfície do mundo na terra.
13 Seja que por vara, ou para a sua terra, ou por misericórdia as faz vir.
14 A isto, ó Iyóhv, inclina os teus ouvidos; para, e considera as maravilhas de ‘Elo(rr)hím(i).
15 Porventura sabes tu como ‘Elo(rr)hím(i) as opera, e faz resplandecer a luz da sua nuvem?
16 Tens tu notícia do equilíbrio das grossas nuvens e das maravilhas daquele que é perfeito nos conhecimentos?
17 Ou de como as tuas roupas aquecem, quando do sul há cnéfesch sobre a terra?
18 Ou estendeste com ele os céus, que estão firmes como espelho fundido?

19 Ensina-nos o que lhe diremos: porque nós nada poderemos pôr em boa ordem, por causa das trevas.
20 Contar-lhe-ia alguém o que tenho falado? Ou desejaria um homem que ele fosse devorado?
21 E agora não se pode olhar para o sol, que resplandece nas nuvens, quando o vento, tendo passado, o deixa limpo.
22 O esplendor de ouro vem do norte; pois, em ‘Elo(rr)hím(i) há uma tremenda majestade.
23 Ao Todo-Poderoso não podemos alcançar; grande é em poder; porém a ninguém oprime em juízo e grandeza de justiça.
24 Por isso o temem os homens; ele não respeita os que se julgam sábios de coração.

Iyóhv - Iyóhv 38

Iyóhv 38
1 Depois disto o YE’CHUAיהרה respondeu a Iyóhv de um redemoinho, dizendo:
2 Quem é este que escurece o conselho com palavras sem conhecimento?
3 Agora cinge os teus lombos, como homem; e perguntar-te-ei, e tu me ensinarás.
4 Onde estavas tu, quando eu fundava a terra? Faze-mo saber, se tens inteligência.
5 Quem lhe pôs as medidas, se é que o sabes? Ou quem estendeu sobre ela o cordel?
6 Sobre que estão fundadas as suas bases, ou quem assentou a sua pedra de esquina,
7 Quando as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de ‘Elo(rr)hím(i) jubilavam?
8 Ou quem encerrou o mar com portas, quando este rompeu e saiu da madre;
9 Quando eu pus as nuvens por sua vestidura, e a escuridão por faixa?
10 Quando eu lhe tracei limites, e lhe pus portas e ferrolhos,
11 E disse: Até aqui virás, e não mais adiante, e aqui se parará o orgulho das tuas ondas?
12 Ou desde os teus dias deste ordem à madrugada, ou mostraste à alva o seu lugar;
13 Para que pegasse nas extremidades da terra, e os ímpios fossem sacudidos dela;
14 E se transformasse como o barro sob o selo, e se pusessem como vestidos;
15 E dos ímpios se desvie a sua luz, e o braço altivo se quebrante;
16 Ou entraste tu até às origens do mar, ou passeaste no mais profundo do abismo?
17 Ou descobriram-se-te as portas da morte, ou viste as portas da sombra da morte?
18 Ou com o teu entendimento chegaste às larguras da terra? Faze-mo saber, se sabes tudo isto.
19 Onde está o caminho onde mora a luz? E, quanto às trevas, onde está o seu lugar;
20 Para que as tragas aos seus limites, e para que saibas as veredas da sua casa?
21 De certo tu o sabes, porque já então eras nascido, e por ser grande o número dos teus dias!
22 Ou entraste tu até aos tesouros da neve, e viste os tesouros da saraiva,
23 Que eu retenho até ao tempo da angústia, até ao dia da peleja e da guerra?
24 Onde está o caminho em que se reparte a luz, e se espalha o vento oriental sobre a terra?
25 Quem abriu para a inundação um leito, e um caminho para os relâmpagos dos trovões,
26 Para chover sobre a terra, onde não há ninguém, e no deserto, em que não há homem;
27 Para fartar a terra deserta e assolada, e para fazer crescer os renovos da erva?
28 A chuva porventura tem pai? Ou quem gerou as gotas do orvalho?
29 De que ventre procedeu o gelo? E quem gerou a geada do céu?
30 Como debaixo de pedra as águas se endurecem, e a superfície do abismo se congela.
31 Ou poderás tu ajuntar as delícias do Sete-estrelo ou soltar os cordéis do Órion?
32 Ou produzir as constelações a seu tempo, e guiar a Ursa com seus filhos?
33 Sabes tu as ordenanças dos céus, ou podes estabelecer o domínio deles sobre a terra?
34 Ou podes levantar a tua voz até às nuvens, para que a abundância das águas te cubra?
35 Ou mandarás aos raios para que saiam, e te digam: Eis-nos aqui?

36 Quem pôs a sabedoria no íntimo, ou quem deu à mente o entendimento?
37 Quem numerará as nuvens com sabedoria? Ou os odres dos céus, quem os esvaziará,
38 Quando se funde o pó numa massa, e se apegam os torrões uns aos outros?
39 Porventura caçarás tu presa para a leoa, ou saciarás a fome dos filhos dos leões,
40 Quando se agacham nos covis, e estão à espreita nas covas?
41 Quem prepara aos corvos o seu alimento, quando os seus filhotes gritam a ‘Elo(rr)hím(i) e andam vagueando, por não terem o que comer?

Iyóhv - Iyóhv 39

Iyóhv 39
1 Sabes tu o tempo em que as cabras montesas têm filhos, ou observastes as cervas quando dão suas crias?
2 Contarás os meses que cumprem, ou sabes o tempo do seu parto?
3 Quando se encurvam, produzem seus filhos, e lançam de si as suas dores.
4 Seus filhos enrijam, crescem com o trigo; saem, e nunca mais tornam para elas.
5 Quem despediu livre o jumento montês, e quem soltou as prisões ao jumento bravo,
6 Ao qual dei o ermo por casa, e a terra salgada por morada?
7 Ri-se do ruído da cidade; não ouve os muitos gritos do condutor.
8 A região montanhosa é o seu pasto, e anda buscando tudo que está verde.
9 Ou, querer-te-á servir o boi selvagem? Ou ficará no teu curral?
10 Ou com corda amarrarás, no arado, ao boi selvagem? Ou escavará ele os vales após ti?
11 Ou confiarás nele, por ser grande a sua força, ou deixarás a seu cargo o teu trabalho?
12 Ou fiarás dele que te torne o que semeaste e o recolha na tua eira?
13 A avestruz bate alegremente as suas asas, porém, são benignas as suas asas e penas?
14 Ela deixa os seus ovos na terra, e os aquenta no pó,
15 E se esquece de que algum pé os pode pisar, ou que os animais do campo os podem calcar.
16 Endurece-se para com seus filhos, como se não fossem seus; debalde é seu trabalho, mas ela está sem temor,
17 Porque ‘Elo(rr)hím(i) a privou de sabedoria, e não lhe deu entendimento.
18 A seu tempo se levanta ao alto; ri-se do cavalo, e do que vai montado nele.
19 Ou darás tu força ao cavalo, ou revestirás o seu pescoço com crinas?
20 Ou espantá-lo-ás, como ao gafanhoto? Terrível é o fogoso respirar das suas ventas.
21 Escarva a terra, e folga na sua força, e sai ao encontro dos armados.
22 Ri-se do temor, e não se espanta, e não torna atrás por causa da espada.
23 Contra ele rangem a aljava, o ferro flamante da lança e do dardo.
24 Agitando-se e indignando-se, serve a terra, e não faz caso do som da buzina.
25 Ao soar das buzinas diz: Eia! E cheira de longe a guerra, e o trovão dos capitães, e o alarido.
26 Ou voa o gavião pela tua inteligência, e estende as suas asas para o sul?
27 Ou se remonta a águia ao teu mandado, e põe no alto o seu ninho?
28 Nas penhas mora e habita; no cume das penhas, e nos lugares seguros.
29 Dali descobre a presa; seus olhos a avistam de longe.
30 E seus filhos chupam o sangue, e onde há mortos, ali está ela.

Iyóhv - Iyóhv 40

Iyóhv 40
1 Respondeu mais o YE’CHUAיהרה a Iyóhv, dizendo:
2 Porventura o contender contra o Todo-Poderoso é sabedoria? Quem argüi assim a ‘Elo(rr)hím(i), responda por isso.
3 Então Iyóhv respondeu ao YE’CHUAיהרה, dizendo:
4 Eis que sou vil; que te responderia eu? A minha mão ponho à boca.
5 Uma vez tenho falado, e não replicarei; ou ainda duas vezes, porém não prosseguirei.
6 Então o YE’CHUAיהרה respondeu a Iyóhv de um redemoinho, dizendo:

7 Cinge agora os teus lombos como homem; eu te perguntarei, e tu me explicarás.
8 Porventura também tornarás tu vão o meu juízo, ou tu me condenarás, para te justificares?
9 Ou tens braço como ‘Elo(rr)hím(i), ou podes trovejar com voz como ele o faz?
10 Orna-te, pois, de excelência e alteza; e veste-te de majestade e de glória.
11 Derrama os furores da tua ira, e atenta para todo o soberbo, e abate-o.
12 Olha para todo o soberbo, e humilha-o, e atropela os ímpios no seu lugar.
13 Esconde-os juntamente no pó; ata-lhes os rostos em oculto.
14 Então também eu a ti confessarei que a tua mão direita te poderá salvar.
15 Contemplas agora o beemote, que eu fiz contigo, que come a erva como o boi.
16 Eis que a sua força está nos seus lombos, e o seu poder nos músculos do seu ventre.
17 Quando quer, move a sua cauda como cedro; os nervos das suas coxas estão entretecidos.
18 Os seus ossos são como tubos de bronze; a sua ossada é como barras de ferro.
19 Ele é obra-prima dos caminhos de ‘Elo(rr)hím(i); o que o fez o proveu da sua espada.
20 Em verdade os montes lhe produzem pastos, onde todos os animais do campo folgam.
21 Deita-se debaixo das árvores sombrias, no esconderijo das canas e da lama.
22 As árvores sombrias o cobrem, com sua sombra; os salgueiros do ribeiro o cercam.
23 Eis que um rio transborda, e ele não se apressa, confiando ainda que o [rio] Yarden se levante até à sua boca.
24 Podê-lo-iam porventura caçar à vista de seus olhos, ou com laços lhe furar o nariz?

Iyóhv - Iyóhv 41

Iyóhv 41
1 Poderás tirar com anzol o leviatã, ou ligarás a sua língua com uma corda?
2 Podes pôr um anzol no seu nariz, ou com um gancho furar a sua queixada?
3 Porventura multiplicará as súplicas para contigo, ou brandamente falará?
4 Fará ele aliança contigo, ou o tomarás tu por servo para sempre?
5 Brincarás com ele, como se fora um passarinho, ou o prenderás para tuas meninas?
6 Os teus companheiros farão dele um banquete, ou o repartirão entre os negociantes?
7 Encherás a sua pele de ganchos, ou a sua cabeça com arpões de pescadores?
8 Põe a tua mão sobre ele, lembra-te da peleja, e nunca mais tal intentarás.
9 Eis que é vã a esperança de apanhá-lo; pois não será o homem derrubado só ao vê-lo?
10 Ninguém há tão atrevido, que a despertá-lo se atreva; quem, pois, é aquele que ousa erguer-se diante de mim?
11 Quem primeiro me deu, para que eu haja de retribuir-lhe? Pois o que está debaixo de todos os céus é meu.
12 Não me calarei a respeito dos seus membros, nem da sua grande força, nem a graça da sua compostura.
13 Quem descobrirá a face da sua roupa? Quem entrará na sua couraça dobrada?
14 Quem abrirá as portas do seu rosto? Pois ao redor dos seus dentes está o terror.
15 As suas fortes escamas são o seu orgulho, cada uma fechada como com selo apertado.
16 Uma à outra se chega tão perto, que nem o ar passa por entre elas.
17 Umas às outras se ligam; tanto aderem entre si, que não se podem separar.
18 Cada um dos seus espirros faz resplandecer a luz, e os seus olhos são como as pálpebras da alva.
19 Da sua boca saem tochas; faíscas de fogo saltam dela.
20 Das suas narinas procede fumaça, como de uma panela fervente, ou de uma grande caldeira.
21 O seu hálito faz incender os carvões; e da sua boca sai chama.
22 No seu pescoço reside a força; diante dele até a tristeza salta de prazer.
23 Os músculos da sua carne estão pegados entre si; cada um está firme nele, e nenhum se move.
24 O seu coração é firme como uma pedra e firme como a mó de baixo.

25 Levantando-se ele, tremem os valentes; em razão dos seus abalos se purificam.
26 Se alguém lhe tocar com a espada, essa não poderá penetrar, nem lança, dardo ou flecha.
27 Ele considera o ferro como palha, e o cobre como pau podre.
28 A seta o não fará fugir; as pedras das fundas se lhe tornam em restolho.
29 As pedras atiradas são para ele como arestas, e ri-se do brandir da lança;
30 Debaixo de si tem conchas pontiagudas; estende-se sobre coisas pontiagudas como na lama.
31 As profundezas faz ferver, como uma panela; torna o mar como uma vasilha de ungüento.
32 Após si deixa uma vereda luminosa; parece o abismo tornado em brancura de cãs.
33 Na terra não há coisa que se lhe possa comparar, pois foi feito para estar sem pavor.
34 Ele vê tudo que é alto; é rei sobre todos os filhos da soberba.

Iyóhv - Iyóhv 42

Iyóhv 42
1 Então respondeu Iyóhv ao YE’CHUAיהרה, dizendo:
2 Bem sei eu que tudo podes, e que nenhum dos teus propósitos pode ser impedido.
3 Quem é este, que sem conhecimento encobre o conselho? Por isso relatei o que não entendia; coisas que para mim eram inescrutáveis, e que eu não entendia.
4 Escuta-me, pois, e eu falarei; eu te perguntarei, e tu me ensinarás.
5 Com o ouvir dos meus ouvidos ouvi, mas agora te vêem os meus olhos.
6 Por isso me abomino e me arrependo no pó e na cinza.
7 Sucedeu que, acabando o YE’CHUAיהרה de falar a Iyóhv aquelas palavras, o YE’CHUAיהרה disse a Elifaz, o temanita: A minha ira se acendeu contra ti, e contra os teus dois amigos, porque não falastes de mim o que era reto, como o meu servo Iyóhv.
8 Tomai, pois, sete bezerros e sete carneiros, e ide ao meu servo Iyóhv, e oferecei holocaustos por vós, e o meu servo Iyóhv orará por vós; porque deveras a ele aceitarei, para que eu não vos trate conforme a vossa loucura; porque vós não falastes de mim o que era reto como o meu servo Iyóhv.
9 Então foram Elifaz, o temanita, e Bildade, o suhíta, e Zofar, o naamatita, e fizeram como o YE’CHUAיהרה lhes dissera; e o YE’CHUAיהרה aceitou a face de Iyóhv.
10 E o YE’CHUAיהרה virou o cativeiro de Iyóhv, quando orava pelos seus amigos; e o YE’CHUAיהרה acrescentou, em dobro, a tudo quanto Iyóhv antes possuía.
11 Então vieram a ele todos os seus irmãos, e todas as suas irmãs, e todos quantos dantes o conheceram, e comeram com ele pão em sua casa, e se condoeram dele, e o consolaram acerca de todo o mal que o YE’CHUAיהרה lhe havia enviado; e cada um deles lhe deu uma peça de dinheiro, e um pendente de ouro.
12 E assim abençoou o YE’CHUAיהרה o último estado de Iyóhv, mais do que o primeiro; pois teve catorze mil ovelhas, e seis mil camelos, e mil juntas de bois, e mil jumentas.
13 Também teve sete filhos e três filhas.
14 E chamou o nome da primeira Yemima, e o nome da segunda Quezia, e o nome da terceira Quéren-Hapuque.
15 E em toda a terra não se acharam mulheres tão formosas como as filhas de Iyóhv; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos.
16 E depois disto viveu Iyóhv cento e quarenta anos; e viu a seus filhos, e aos filhos de seus filhos, até à quarta geração.
17 Então morreu Iyóhv, velho e farto de dias.

Salmos 1
1 Oh, a Felicidade do homem[Ásch'reh há'ísch] é não andar segundo o conselho dos ímpios, não se deter no caminho dos pecadores, e não se assentar na roda dos escarnecedores.
2 Antes tem o seu prazer na lei do Y'H'W'H, e na sua lei medita de dia e de noite.
3 Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto no seu tempo; as suas folhas não cairão, e tudo quanto fizer prosperará.
4 Não são assim os ímpios; mas são como a moinha que o vento espalha.
5 Por isso os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos.
6 Porque o Y'H'W'H conhece o netyviah[caminho] dos tsadikim[justos]; porém o caminho dos ímpios perecerá.

Salmos - Salmos 2

Salmos 2
1 Por que se amotinam as nações, e os povos imaginam coisas vãs?
2 Os reis da terra se levantam e os governos consultam juntamente contra o Y'H'W'H e contra o seu ungido[Ve'al meschirróh], dizendo:
3 Rompamos as suas ataduras, e sacudamos de nós as suas cordas.
4 Aquele que habita nos céus se rirá; o Y'H'W'H zombará deles.
5 Então lhes falará na sua ira, e no seu furor os turbará.
6 Eu, porém, ungi o meu Rei sobre T'Siyón,montanha de minha santidade.
7 Proclamarei o decreto: o Y'H'W'H me disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei.
8 Pede-me, e eu te darei as nações por herança, e os confins da terra por tua possessão.
9 Tu os esmigalharás com uma vara de ferro; tu os despedaçarás como a um vaso de oleiro.
10 Agora, pois, ó reis, exerçam perspicácia; deixai-vos instruir, shofets[Juízes] da terra.
11 Servi ao Y'H'W'H com temor, e alegrai-vos com tremor.
12 Beijai o Filho[Bar], para que se não ire, pereçais no caminho, quando em breve se acender a sua ira; felizes todos aqueles que nele confiam.
Melodia de David, quando fugia por causa de Absalão seu filho[Benóh].
Salmos - Salmos 3

Salmos 3
1 Y'H'W'H, como se têm multiplicado os meus adversários! São muitos os que se levantam contra mim.
2 Muitos dizem da minha néfesch: Não há salvação para ele em . (Shelá)
3 Porém tu, Y'H'W'H, és um escudo para mim, a minha glória, e o que exalta a minha cabeça.
4 Com a minha voz clamei ao Y'H'W'H, e ouviu-me desde o seu santo monte. (Shelá)
5 Eu me deitei e dormi; acordei, porque o Y'H'W'H me sustentou.
6 Não temerei dez milhares de pessoas que se puseram contra mim e me cercam.
7 Levanta-te, Y'H'W'H; salva-me, Elorrim meu; pois feriste a todos os meus inimigos nos queixos; quebraste os dentes aos ímpios.
8 A salvação vem do Y'H'W'H; sobre o teu povo seja a tua bênção. (Shelá)
David.
Salmos - Salmos 4

Salmos 4
1 Ouve-me quando eu clamo, ó Elorrim da minha justiça, na angústia me deste largueza; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.
2 Filhos dos homens, até quando convertereis a minha glória em infâmia? Até quando amareis a vaidade e buscareis a mentira? (Shelá)
3 Sabei, pois, que o Y'H'W'H separou para si aquele que é piedoso; o Y'H'W'H ouvirá quando eu clamar a ele.
4 Perturbai-vos e não pequeis; falai com o vosso coração sobre a vossa cama, e calai-vos. (Shelá)
5 Oferecei sacrifícios de justiça, e confiai no Y'H'W'H.
6 Muitos dizem: Quem nos mostrará o bem? Y'H'W'H, exalta sobre nós a luz do teu rosto.

7 Puseste alegria no meu coração, mais do que no tempo em que se lhes multiplicaram o trigo e o vinho.
8 Em paz também me deitarei e dormirei, porque só tu, Y'H'W'H, me fazes habitar em segurança.

Salmos - Salmos 5

Salmos 5
1 Dá ouvidos às minhas palavras, ó Y'H'W'H, atende à minha meditação.
2 Atende à voz do meu clamor, Rei meu e Elorrim meu, pois a ti orarei.
3 Pela manhã ouvirás a minha voz, ó Y'H'W'H; pela manhã apresentarei a ti a minha oração, e vigiarei.
4 Porque tu não és um Elorrim que tenha prazer na iniqüidade, nem contigo habitará o mal.
5 Os loucos não pararão à tua vista; odeias a todos os que praticam a maldade.
6 Destruirás aqueles que falam a mentira; o Y'H'W'H aborrecerá o homem sanguinário e fraudulento.
7 Porém eu entrarei em tua casa pela grandeza da tua benignidade; e em teu temor me inclinarei para o teu santo templo[Her Karral'kodésherrá].
8 Y'H'W'H, guia-me na tua justiça, por causa dos meus inimigos; endireita diante de mim o teu caminho.
9 Porque não há retidão na boca deles; as suas entranhas são verdadeiras maldades, a sua garganta é um sepulcro aberto; lisonjeiam com a sua língua.
10 Declara-os culpados, ó Elorrim; caiam por seus próprios conselhos; lança-os fora por causa da multidão de suas transgressões, pois se rebelaram contra ti.
11 Porém alegrem-se todos os que confiam em ti; exultem eternamente[Le'ohlám], porquanto tu os defendes; e em ti se gloriem os que amam o teu nome.
12 Pois tu, Y'H'W'H, abençoarás ao justo; circundá-lo-ás da tua benevolência como de um escudo.

Salmos - Salmos 6

Salmos 6
1 Y'H'W'H, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.
2 Tem misericórdia de mim, Y'H'W'H, porque sou fraco; sara-me, Y'H'W'H, porque os meus ossos estão perturbados.
3 Até a minha néfesch está perturbada; mas tu, Y'H'W'H, até quando?
4 Volta-te, Y'H'W'H, livra a minha néfesch; salva-me por tua benignidade.
5 Porque na morte não há lembrança de ti; no sepulcro quem te louvará?
6 Já estou cansado do meu gemido, toda a noite faço nadar a minha cama; molho o meu leito com as minhas lágrimas,
7 Já os meus olhos estão consumidos pela mágoa, e têm-se envelhecido por causa de todos os meus inimigos.
8 Apartai-vos de mim todos os que praticais a iniqüidade; porque o Y'H'W'H já ouviu a voz do meu pranto.
9 O Y'H'W'H já ouviu a minha súplica; o Y'H'W'H aceitará a minha oração.
10 Envergonhem-se e perturbem-se todos os meus inimigos; tornem atrás e envergonhem-se num momento.
David. Sob as palavras de Cus o viniamita.
Salmos - Salmos 7

Salmos 7 Tehilim
1 Y'H'W'H meu Elorrim, em ti confio; salva-me de todos os que me perseguem, e livra-me;
2 Para que ele não arrebate a minha néfesch, como leão, despedaçando-a, sem que haja quem a livre.
3 Y'H'W'H meu Elorrim, se eu fiz isto, se há perversidade nas minhas mãos,
4 Se paguei com o mal àquele que tinha paz comigo (antes, livrei ao que me oprimia sem causa),
5 Persiga o inimigo a minha néfesch e alcance-a; calque aos pés a minha vida sobre a terra, e reduza a pó a minha glória. (Shelá)
6 Levanta-te, Y'H'W'H, na tua ira; exalta-te por causa do furor dos meus opressores; e desperta por mim para o juízo que ordenaste.
7 Assim te rodeará o ajuntamento de povos; por causa deles, pois, volta-te para as alturas.

8 O Y'H'W'H julgará os povos; julga-me, Y'H'W'H, conforme a minha justiça, e conforme a integridade que há em mim.
9 Tenha já fim a malícia dos ímpios; mas estabeleça-se o justo; pois tu, ó justo Elorrim, provas os corações e os rins.
10 O meu escudo é de Elorrim, que salva os retos de coração.
11 Elorrim é shofet justo, um Elorrim que se ira todos os dias.
12 Se o homem não se converter, Elorrim afiará a sua espada; já tem armado o seu arco, e está aparelhado.
13 E já para ele preparou armas mortais; e porá em ação as suas setas inflamadas contra os perseguidores.
14 Eis que ele está com dores de perversidade; concebeu trabalhos, e produziu mentiras.
15 Cavou um poço e o fez fundo, e caiu na cova que fez.
16 A sua obra cairá sobre a sua cabeça; e a sua violência descerá sobre a sua própria cabeça.
17 Eu louvarei ao Y'H'W'H[Há'LeluYeh] segundo a sua justiça[Tzedaká], e cantarei louvores ao nome[Shem] do Y'H'W'H altíssimo[Eliyon].

Salmos - Salmos 8

Salmos 8
1 Ó Y'H'W'H, Y'H'W'H nosso, quão admirável é o teu [Shem]nome em toda a [Eretz]terra, pois puseste a tua [Róud]glória sobre [Chamaim]os céus!
2 Tu ordenaste força da boca das crianças e dos que mamam, por causa dos teus inimigos, para fazer calar ao inimigo e ao vingador.
3 Quando vejo os teus céus[Chamaim], obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que preparaste;
4 Que é o homem mortal para que te lembres dele? e o filho do homem, para que o visites?
5 Pois pouco menor o fizeste do que os semelhantes de Elorrim-melarríms-[me''Elo(rr)hím(i)], e de [H(r)óud]glória e de honra o coroaste.
6 Fazes com que ele tenha domínio[Menshalá] sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés:
7 Todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo,
8 As aves dos céus, e os peixes do mar, e tudo o que passa pelas veredas dos mares.
9 Ó Y'H'W'H, Y'H'W'H nosso, quão admirável é o teu [Shem]nome sobre toda a [Eretz]terra!
Sob a morte do filho. De David.
O Terrílah 9 e o 10 constituem um só, divididos em estilo alfabético.
Salmos - Salmos 9

Salmos 9
Álef
1 Eu te louvarei, Y'H'W'H, com todo o meu coração; contarei todas as tuas maravilhas.
2 Em ti me alegrarei e saltarei de prazer; cantarei louvores ao teu nome, ó Altíssimo.
Behth
3 Porquanto os meus inimigos retornaram, caíram e pereceram diante da tua face.
4 Pois tu tens sustentado o meu direito e a minha causa; tu te assentaste no tribunal, julgando justamente;
Guímel
5 Repreendeste as nações, destruíste os ímpios; apagaste o seu nome para sempre e eternamente.
6 Oh! inimigo! acabaram-se para sempre as assolações; e tu arrasaste as cidades, e a sua memória pereceu com elas.
H(r)e
7 Mas o Y'H'W'H está assentado perpetuamente; já preparou o seu tribunal para julgar.
8 Ele mesmo julgará o mundo com justiça; exercerá juízo sobre povos com retidão.
Vav
9 O Y'H'W'H será também um alto refúgio para o oprimido; um alto refúgio em tempos de angústia.
10 Em ti confiarão os que conhecem o teu nome; porque tu, Y'H'W'H, nunca desamparaste os que te buscam.
Záyin
11 Cantai louvores ao Y'H'W'H, que habita em T'Siyón; anunciai entre os povos os seus feitos.

12 Pois quando inquire do derramamento de sangue, lembra-se deles: não se esquece do clamor dos aflitos.
Rehth
13 Tem misericórdia de mim, Y'H'W'H, olha para a minha aflição, causada por aqueles que me odeiam; tu que me levantas das portas da morte;
14 Para que eu conte todos os teus louvores nas portas da filha de T'Siyón, e me alegre na tua salvação.
Tehth
15 Os gentios enterraram-se na cova que fizeram; na rede que ocultaram ficou preso o seu pé.
16 O Y'H'W'H é conhecido pelo juízo que fez; enlaçado foi o ímpio nas obras de suas mãos. (Higaiom; Shelá.)
Yohdh
17 Os ímpios serão lançados no sche'óhl, e todas as nações que se esquecem de Elorrim.
18 Porque o necessitado não será esquecido para sempre, nem a expectação dos pobres perecerá perpetuamente.
Kaf
19 Levanta-te, Y'H'W'H; não prevaleça o homem; sejam julgados os gentios diante da tua face.
20 Põe-os em medo, Y'H'W'H, para que saibam as nações que são formadas por meros homens. (Shelá)

Salmos - Salmos 10

Salmos 10
Lámedh
1 Por que estás ao longe, Y'H'W'H? Por que te escondes nos tempos de angústia?
2 Os ímpios na sua arrogância perseguem furiosamente o pobre; sejam apanhados nas ciladas que maquinaram.
3 Porque o ímpio gloria-se do desejo da sua néfesch; bendiz ao avarento, e renuncia ao Y'H'W'H.
Num
4 Pela altivez do seu rosto o ímpio não busca a Elorrim; todas as suas cogitações são que não há Elorrim.
5 Os seus caminhos atormentam sempre; os teus juízos estão longe da vista dele, em grande altura, e despreza aos seus inimigos.
6 Diz em seu coração: Não serei abalado, porque nunca me verei na adversidade.
Pe
7 A sua boca está cheia de imprecações, de enganos e de astúcia; debaixo da sua língua há malícia e maldade.
8 Põe-se de emboscada nas aldeias; nos lugares ocultos mata o inocente;
Áyin
os seus olhos estão ocultamente fixos sobre o pobre.
9 Arma ciladas no esconderijo, como o leão no seu covil; arma ciladas para roubar o pobre; rouba-o, prendendo-o na sua rede.
10 Encolhe-se, abaixa-se, para que os pobres caiam em suas fortes garras.
11 Diz em seu coração: Elorrim esqueceu-se, cobriu o seu rosto, e nunca isto verá.
Kóhf
12 Levanta-te, Y'H'W'H. Ó Elorrim, levanta a tua mão; não te esqueças dos humildes.
13 Por que blasfema o ímpio de Elorrim? dizendo no seu coração: Tu não o esquadrinharás?
Rehsch
14 Tu o viste, porque atentas para o trabalho e enfado, para o retribuir com tuas mãos; a ti o pobre se encomenda; tu és o auxílio do órfão.
Shim
15 Quebra o braço do ímpio e malvado; busca a sua impiedade, até que nenhuma encontres.
16 O Y'H'W'H é Rei eterno; da sua terra perecerão os gentios.
Taw
17 Y'H'W'H, tu ouviste os desejos dos mansos; confortarás os seus corações; os teus ouvidos estarão abertos para eles;
18 Para fazer justiça ao órfão e ao oprimido, a fim de que o homem da terra não prossiga mais em usar da violência.

Salmos - Salmos 11

Salmos 11
1 No Y'H'W'H confio; como dizeis à minha néfesch: Fugi para a vossa montanha como pássaro?
2 Pois eis que os ímpios armam o arco, põem as flechas na corda, para com elas atirarem, às escuras, aos retos de coração.

3 Se forem destruídos os fundamentos, que poderá fazer o justo?
4 O Y'H'W'H está no seu santo templo, o trono do Y'H'W'H está nos céus; os seus olhos estão atentos, e as suas pálpebras provam os filhos dos homens.
5 O Y'H'W'H prova o justo; porém ao ímpio e ao que ama a violência odeia a sua néfesch.
6 Sobre os ímpios fará chover laços, fogo, enxofre e vento tempestuoso; isto será a porção do seu copo.
7 Porque o Y'H'W'H é justo, e ama a justiça; o seu rosto olha para os retos.

Salmos - Salmos 12

Salmos 12
1 Salva-nos, Y'H'W'H, porque faltam os homens bons; porque são poucos os fiéis entre os filhos dos homens.
2 Cada um fala com falsidade ao seu próximo; falam com lábios lisonjeiros e coração dobrado.
3 O Y'H'W'H cortará todos os lábios lisonjeiros e a língua que fala soberbamente.
4 Pois dizem: Com a nossa língua prevaleceremos; são nossos os lábios; quem é Y'H'W'H sobre nós?
5 Pela opressão dos pobres, pelo gemido dos necessitados me lEvantarei agora, diz o Y'H'W'H; porei a salvo aquele para quem eles assopram.
6 As palavras do Y'H'W'H são palavras puras, como prata refinada em fornalha de barro, purificada sete vezes.
7 Tu os guardarás, Y'H'W'H; desta geração os livrarás para sempre.
8 Os ímpios andam por toda parte, quando os mais vis dos filhos dos homens são exaltados.

Salmos - Salmos 13

Salmos 13
1 Até quando te esquecerás de mim, Y'H'W'H? Para sempre? Até quando esconderás de mim o teu rosto?
2 Até quando consultarei com a minha néfesch, tendo tristeza no meu coração cada dia? Até quando se exaltará sobre mim o meu inimigo?
3 Atende-me, ouve-me, ó Y'H'W'H meu Elorrim; ilumina os meus olhos para que eu não adormeça na morte;
4 Para que o meu inimigo não diga: PrEvaleci contra ele; e os meus adversários não se alegrem, vindo eu a vacilar.
5 Mas eu confio na tua benignidade; na tua salvação se alegrará o meu coração.
6 Cantarei ao Y'H'W'H, porquanto me tem feito muito bem.

Salmos - Salmos 14

Salmos 14
1 Disse o néscio no seu coração: Não há Elorrim. Têm-se corrompido, fazem-se abomináveis em suas obras, não há ninguém que faça o bem.
2 O Y'H'W'H olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento e buscasse a Elorrim.
3 Desviaram-se todos e juntamente se fizeram imundos: não há quem faça o bem, não há sequer um.
4 Não terão conhecimento os que praticam a iniqüidade, os quais comem o meu povo, como se comessem pão, e não invocam ao Y'H'W'H?
5 Ali se acharam em grande pavor, porque Elorrim está na geração dos justos.
6 Vós envergonhais o conselho dos pobres, porquanto o Y'H'W'H é o seu refúgio.
7 Oh, se de T'Siyón tivera já vindo a redenção de Ysrael! Quando o Y'H'W'H fizer voltar os cativos do seu povo, se regozijará Ya'akov e se alegrará Ysrael.

Salmos - Salmos 15

Salmos 15
1 Y'H'W'H, quem habitará no teu tabernáculo? Quem morará no teu santo monte?
2 Aquele que anda sinceramente, e pratica a justiça, e fala a verdade no seu coração.
3 Aquele que não difama com a sua língua, nem faz mal ao seu próximo, nem aceita nenhum opróbrio contra o seu próximo;
4 A cujos olhos o réprobo é desprezado; mas honra os que temem ao Y'H'W'H; aquele que jura com dano seu, e contudo não muda.

5 Aquele que não dá o seu dinheiro com usura, nem recebe peitas contra o inocente. Quem faz isto nunca será abalado.

Salmos - Salmos 16

Salmos 16
1 Guarda-me, ó Elorrim, porque em ti confio.
2 A minha néfesch disse ao Y'H'W'H: Tu és o meu Y'H'W'H, a minha bondade não chega à tua presença,
3 Mas aos santos que estão na terra, e aos ilustres em quem está todo o meu prazer.
4 As dores se multiplicarão àqueles que fazem oferendas a outro Elorrim; eu não oferecerei as suas libações de sangue, nem tomarei os seus nomes nos meus lábios.
5 O Y'H'W'H é a porção da minha herança e do meu cálice; tu sustentas a minha sorte.
6 As linhas caem-me em lugares deliciosos: sim, coube-me uma formosa herança.
7 Louvarei ao Y'H'W'H que me aconselhou; até os meus rins-emoções profundas-[Kilyohtái] me ensinam de noite.
8 Tenho posto o Y'H'W'H continuamente diante de mim; por isso que ele está à minha mão direita, nunca vacilarei.
9 Portanto está alegre o meu coração e se regozija a minha glória; também a minha carne repousará segura.
10 Pois não deixarás a minha néfesch no sheol, nem permitirás que o Que te é Leal veja corrupção.
11 Far-me-ás ver a vereda da vida; na tua presença há fartura de alegrias; à tua mão direita há delícias perpetuamente.

Salmos - Salmos 17

Salmos 17
1 Ouve, Y'H'W'H, a justiça; atende ao meu clamor; dá ouvidos à minha oração, que não é feita com lábios enganosos.
2 Saia a minha sentença de diante do teu rosto; atendam os teus olhos à razão.
3 Provaste o meu coração; visitaste-me de noite; examinaste-me, e nada achaste; propus que a minha boca não transgredirá.
4 Quanto ao trato dos homens, pela palavra dos teus lábios me guardei das veredas do destruidor.
5 Dirige os meus passos nos teus caminhos, para que as minhas pegadas não vacilem.
6 Eu te invoquei, ó Elorrim, pois me queres ouvir; inclina para mim os teus ouvidos, e escuta as minhas palavras.
7 Faze maravilhosas as tuas beneficências, ó tu que livras aqueles que em ti confiam dos que se levantam contra a tua destra.
8 Guarda-me como à menina do olho; esconde-me debaixo da sombra das tuas asas,
9 Dos ímpios que me oprimem, dos meus inimigos mortais que me andam cercando.
10 Na sua gordura se encerram, com a boca falam soberbamente.
11 Têm-nos cercado agora nossos passos; e baixaram os seus olhos para a terra;
12 Parecem-se com o leão que deseja arrebatar a sua presa, e com o leãozinho que se põe em esconderijos.
13 LEvanta-te, Y'H'W'H, detém-no, derriba-o, livra a minha néfesch do ímpio, com a tua espada;
14 Dos homens com a tua mão, Y'H'W'H, dos homens deste sistema de coisas[Me' réledi], cuja porção está nesta vida, e cujo ventre enches do teu tesouro oculto. Estão fartos de filhos e dão os seus sobejos às suas crianças.
15 Quanto a mim, contemplarei a tua face na justiça; eu me satisfarei da tua semelhança quando acordar.

Salmos - Salmos 18
David. Ao ser livrado de Shaul.
Salmos 18
1 Eu te amarei, ó Y'H'W'H, fortaleza minha.
2 O Y'H'W'H é o meu rochedo, e o meu lugar forte, e o meu libertador; o meu Elorrim, a minha fortaleza, em quem confio; o meu escudo, a força da minha salvação, e o meu alto refúgio.
3 Invocarei o nome do Y'H'W'H, que é digno de louvor, e ficarei livre dos meus inimigos.
4 Tristezas de morte me cercaram, e torrentes de impiedade me assombraram.
5 Tristezas do sche'óhl me cingiram, laços de morte me surpreenderam.
6 Na angústia invoquei ao Y'H'W'H, e clamei ao meu Elorrim; desde o seu templo

ouviu a minha voz, aos seus ouvidos chegou o meu clamor perante a sua face.
7 Então a terra se abalou e tremeu; e os fundamentos dos montes também se moveram e se abalaram, porquanto se indignou.
8 Das suas narinas subiu fumaça, e da sua boca saiu fogo que consumia; carvões se acenderam dele.
9 Abaixou os céus, e desceu, e a escuridão estava debaixo de seus pés.
10 E montou num querubim, e voou; sim, voou sobre as asas do vento[Kanfeh'ruar].
11 Fez das trevas o seu lugar oculto; o pavilhão que o cercava era a escuridão das águas e as nuvens dos céus.
12 Ao resplendor da sua presença as nuvens se espalharam, e a saraiva e as brasas de fogo.
13 E o Y'H'W'H trovejou nos céus, o Altíssimo levantou a sua voz; e houve saraiva e brasas de fogo.
14 Mandou as suas setas, e as espalhou; multiplicou raios, e os desbaratou.
15 Então foram vistas as profundezas das águas, e foram descobertos os fundamentos do mundo, pela tua repreensão, Y'H'W'H, ao sopro das tuas narinas.
16 Enviou desde o alto, e me tomou; tirou-me das muitas águas.
17 Livrou-me do meu inimigo forte e dos que me odiavam, pois eram mais poderosos do que eu.
18 Surpreenderam-me no dia da minha calamidade; mas o Y'H'W'H foi o meu amparo.
19 Trouxe-me para um lugar espaçoso; livrou-me, porque tinha prazer em mim.
20 Recompensou-me o Y'H'W'H conforme a minha justiça, retribuiu-me conforme a pureza das minhas mãos.
21 Porque guardei os caminhos do Y'H'W'H, e não me apartei impiamente do meu Elorrim.
22 Porque todos os seus juízos estavam diante de mim, e não rejeitei os seus estatutos.
23 Também fui sincero perante ele, e me guardei da minha iniqüidade.
24 Assim que retribuiu-me o Y'H'W'H conforme a minha justiça, conforme a pureza de minhas mãos perante os seus olhos.
25 Com o benigno te mostrarás benigno; e com o homem sincero te mostrarás sincero;
26 Com o puro te mostrarás puro; e com o perverso te mostrarás indomável.
27 Porque tu livrarás o povo aflito, e abalarás os olhos altivos.
28 Porque tu acenderás a minha lâmpada; o Y'H'W'H meu Elorrim iluminará as minhas trevas.
29 Porque contigo entrei pelo meio duma tropa, com o meu Elorrim saltei uma muralha.
30 O caminho de Elorrim é perfeito; a palavra do Y'H'W'H é provada; é um escudo para todos os que nele confiam.
31 Porque quem é Elorrim senão o Y'H'W'H? E quem é rochedo senão o nosso Elorrim?
32 Elorrim é o que me cinge de força e aperfeiçoa o meu caminho.
33 Faz os meus pés como os das cervas, e põe-me nas minhas alturas.
34 Ensina as minhas mãos para a guerra, de sorte que os meus braços quebraram um arco de cobre.
35 Também me deste o escudo da tua salvação; a tua mão direita me susteve, e a tua mansidão me engrandeceu.
36 Alargaste os meus passos debaixo de mim, de maneira que os meus artelhos não vacilaram.
37 Persegui os meus inimigos, e os alcancei; não voltei senão depois de os ter consumido.
38 Atravessei-os de sorte que não se puderam levantar; caíram debaixo dos meus pés.
39 Pois me cingiste de força para a peleja; fizeste abater debaixo de mim aqueles que contra mim se levantaram.
40 Deste-me também o pescoço dos meus inimigos para que eu pudesse destruir os que me odeiam.
41 Clamaram, mas não houve quem os livrasse; até ao Y'H'W'H, mas ele não lhes respondeu.
42 Então os esmiucei como o pó diante do vento; deitei-os fora como a lama das ruas.
43 Livraste-me das contendas do povo, e me fizeste cabeça dos gentios; um povo que não conheci me servirá.

44 Em ouvindo a minha voz, me obedecerão; os estranhos se submeterão a mim.
45 Os estranhos descairão, e terão medo nos seus esconderijos.
46 O Y'H'W'H vive; e bendito seja o meu rochedo, e exaltado seja o Elorrim da minha salvação.
47 É Elorrim que me vinga inteiramente, e sujeita os povos debaixo de mim;
48 O que me livra de meus inimigos; sim, tu me exaltas sobre os que se levantam contra mim, tu me livras do homem violento.
49 Assim que, ó Y'H'W'H, te louvarei entre os gentios, e cantarei louvores ao teu nome,
50 Pois engrandece a salvação do seu rei, e usa de benignidade com o seu ungido, com Davidi, e com a sua semente para sempre.

Salmos - Salmos 19

Salmos 19
1 Os céus declaram a glória de Elorrim e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.
2 Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite.
3 Não há linguagem nem fala onde não se ouça a sua voz.
4 A sua linha se estende por toda a terra, e as suas palavras até ao fim do mundo. Neles pôs uma tenda para o sol,
5 O qual é como um noivo que sai do seu tálamo, e se alegra como um herói, a correr o seu caminho.
6 A sua saída é desde uma extremidade dos céus, e o seu curso até à outra extremidade, e nada se esconde ao seu calor.
7 A lei do Y'H'W'H é perfeita, e refrigera a néfesch; o testemunho do Y'H'W'H é fiel, e dá sabedoria aos símplices.
8 Os preceitos do Y'H'W'H são retos e alegram o coração; o mandamento do Y'H'W'H é puro, e ilumina os olhos.
9 O temor do Y'H'W'H é limpo, e permanece eternamente; os juízos do Y'H'W'H são verdadeiros e justos juntamente.
10 Mais desejáveis são do que o ouro[Mizzaháv], sim, do que muito ouro fino[Umippáz]; e mais doces do que o mel e o licor dos favos.
11 Também por eles é admoestado o teu servo; e em os guardar há grande recompensa.
12 Quem pode entender os seus erros? Expurga-me tu dos que me são ocultos.
13 Também da soberba guarda o teu servo, para que se não assenhoreie de mim. Então serei sincero, e ficarei limpo de grande transgressão.
14 Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a tua face, Y'H'W'H, Rocha minha e Redentor[Vego'alí] meu!

Salmos - Salmos 20

Salmos 20
1 O Y'H'W'H te ouça no dia da angústia, o nome do Elorrim de Ya'akov te proteja.
2 Envie-te socorro desde o seu santuário, e te sustenha desde T'Siyón.
3 Lembre-se de todas as tuas ofertas, e aceite os teus holocaustos. (Shelá)
4 Conceda-te conforme ao teu coração, e cumpra todo o teu plano.
5 Nós nos alegraremos pela tua salvação, e em nome do nosso Elorrim arvoraremos pendões; cumpra o Y'H'W'H todas as tuas petições.
6 Agora sei que o Y'H'W'H salva o seu ungido; ele o ouvirá desde o seu santo céu, com a força salvadora da sua mão direita.
7 Uns confiam em carros e outros em cavalos, mas nós faremos menção do nome do Y'H'W'H nosso Elorrim.
8 Uns encurvam-se e caem, mas nós nos lEvantamos e estamos de pé.
9 Salva-nos, Y'H'W'H; ouça-nos o rei quando clamarmos.

Salmos - Salmos 21

Salmos 21
1 O rei se alegra em tua força, Y'H'W'H; e na tua salvação grandemente se regozija.
2 Cumpriste-lhe o desejo do seu coração, e não negaste as súplicas dos seus lábios. (Shelá)
3 Pois vais ao seu encontro com as bênçãos de bondade; pões na sua cabeça uma coroa de ouro fino.

4 Vida te pediu, e lha deste, mesmo longura de dias para sempre e eternamente.
5 Grande é a sua glória pela tua salvação; glória e majestade puseste sobre ele.
6 Pois o abençoaste para sempre; tu o enches de gozo com a tua face.
7 Porque o rei confia no Y'H'W'H, e pela misericórdia do Altíssimo nunca vacilará.
8 A tua mão alcançará todos os teus inimigos, a tua mão direita alcançará aqueles que te odeiam.
9 Tu os farás como um forno de fogo no tempo da tua ira; o Y'H'W'H os devorará na sua indignação, e o fogo os consumirá.
10 Seu fruto destruirás da terra, e a sua semente dentre os filhos dos homens.
11 Porque intentaram o mal contra ti; maquinaram um ardil, mas não prEvalecerão.
12 Assim que tu lhes farás voltar as costas; e com tuas flechas postas nas cordas lhes apontarás ao rosto.
13 Exalta-te, Y'H'W'H, na tua força; então cantaremos e louvaremos o teu poder.

Salmos - Salmos 22

Salmos 22
1 Elorrim meu, Elorrim meu, por que me desamparaste[‘Elí, ‘Elí, lamáh ‘azabtáni?]? Por que te alongas do meu auxílio e das palavras do meu bramido?
2 Elorrim meu, eu clamo de dia, e tu não me ouves; de noite, e não tenho sossego.
3 Porém tu és santo, tu que habitas entre os louvores de Ysrael.
4 Em ti confiaram nossos pais; confiaram, e tu os livraste.
5 A ti clamaram e escaparam; em ti confiaram, e não foram confundidos.
6 Mas eu sou verme, e não homem, opróbrio dos homens e desprezado do povo.
7 Todos os que me vêem zombam de mim, estendem os lábios e meneiam a cabeça, dizendo:
8 Confiou no Y'H'W'H, que o livre; livre-o, pois nele tem prazer.
9 Mas tu és o que me tiraste do ventre; fizeste-me confiar, estando aos seios de minha mãe.
10 Sobre ti fui lançado desde a madre; tu és o meu Elorrim desde o ventre de minha mãe.
11 Não te alongues de mim, pois a angústia está perto, e não há quem ajude.
12 Muitos touros me cercaram; fortes touros de Basã me rodearam.
13 Abriram contra mim suas bocas, como um leão que despedaça e que ruge.
14 Como água me derramei, e todos os meus ossos se desconjuntaram; o meu coração é como cera, derreteu-se no meio das minhas entranhas.
15 A minha força se secou como um caco, e a língua se me pega ao paladar; e me puseste no pó da morte.
16 Pois me rodearam cães; o ajuntamento de malfeitores me cercou, traspassaram-me as mãos e os pés.
17 Poderia contar todos os meus ossos; eles vêem e me contemplam.
18 Repartem entre si as minhas vestes, e lançam sortes sobre a minha roupa.
19 Mas tu, Y'H'W'H, não te alongues de mim. Força minha, apressa-te em socorrer-me.
20 Livra a minha néfesch da espada, e a minha predileta da força do Ham.
21 Salva-me da boca do leão; sim, ouviste-me, das pontas dos bois selvagens.
22 Então declararei o teu nome aos meus irmãos; louvar-te-ei no meio da congregação.
23 Vós, que temeis ao Y'H'W'H, louvai-o; todos vós, semente de Ya'akov, glorificai-o; e temei-o todos vós, semente de Ysrael.
24 Porque não desprezou nem abominou a aflição do aflito, nem escondeu dele o seu rosto; antes, quando ele clamou, o ouviu.
25 O meu louvor será de ti na grande congregação; pagarei os meus votos perante os que o temem.
26 Os mansos comerão e se fartarão; louvarão ao Y'H'W'H os que o buscam; o vosso coração viverá eternamente.
27 Todos os limites da terra se lembrarão, e se converterão ao Y'H'W'H; e todas as famílias das nações adorarão perante a tua face.
28 Porque o reino é do Y'H'W'H, e ele domina entre as nações.

29 Todos os que na terra são gordos comerão e adorarão, e todos os que descem ao pó se prostrarão perante ele; e nenhum poderá reter viva a sua néfesch.
30 Uma semente o servirá; será declarada ao Y'H'W'H a cada geração.
31 Chegarão e anunciarão a sua justiça ao povo que nascer, porquanto ele o fez.

Salmos - Salmos 23

Salmos 23
1 O Y'H'W'H é o meu pastor e não me faltará.
2 Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranqüilas.
3 Refrigera a minha néfesch; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome.
4 Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.
5 Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.
6 Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do Y'H'W'H por longos dias.

Salmos - Salmos 24

Salmos 24
1 Do Y'H'W'H é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam.
2 Porque ele a fundou sobre os mares, e a firmou sobre os rios.
3 Quem subirá ao monte do Y'H'W'H, ou quem estará no seu lugar santo?
4 Aquele que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua néfesch à vaidade, nem jura enganosamente.
5 Este receberá a bênção do Y'H'W'H e a justiça do Elorrim da sua salvação.
6 Esta é a geração daqueles que buscam, daqueles que buscam a tua face, ó Elorrim de Ya'akov. (Shelá)
7 Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória.
8 Quem é este Rei da Glória? O Y'H'W'H forte e poderoso, o Y'H'W'H poderoso na guerra.
9 LEvantai, ó portas, as vossas cabeças, levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória.
10 Quem é este Rei da Glória? O Y'H'W'H dos Exércitos, ele é o Rei da Glória. (Shelá)

Salmos - Salmos 25

Salmos 25
Álef
1 A ti, Y'H'W'H, levanto a minha néfesch.
Behth
2 Elorrim meu, em ti confio, não me deixes confundido, nem que os meus inimigos triunfem sobre mim.
Guímel
3 Na verdade, não serão confundidos os que esperam em ti; confundidos serão os que transgridem sem causa.
Dáleth
4 Faze-me saber os teus caminhos, Y'H'W'H; ensina-me as tuas veredas.
H(r)e
5 Guia-me na tua verdade, e ensina-me, pois tu és o Elorrim da minha salvação;
Vaw
por ti estou esperando todo o dia.
Záyim
6 Lembra-te, Y'H'W'H, das tuas misericórdias e das tuas benignidades, porque são desde a eternidade.
Rehth
7 Não te lembres dos pecados da minha mocidade, nem das minhas transgressões; mas segundo a tua misericórdia, lembra-te de mim, por tua bondade, Y'H'W'H.
Tehth
8 Bom e reto é o Y'H'W'H; por isso ensinará o caminho aos pecadores.
Yohdh
9 Guiará os mansos em justiça e aos mansos ensinará o seu caminho.
Kaf
10 Todas as veredas do Y'H'W'H são misericórdia e verdade para aqueles que guardam a sua aliança e os seus testemunhos.
Lámedh
11 Por amor do teu nome, Y'H'W'H, perdoa a minha iniqüidade, pois é grande.
Mem

12 Qual é o homem que teme ao Y'H'W'H? Ele o ensinará no caminho que deve escolher.
Num
13 A sua néfesch pousará no bem, e a sua semente herdará a terra. Sámek
14 O segredo do Y'H'W'H é com aqueles que o temem; e ele lhes mostrará a sua aliança.
Áyim
15 Os meus olhos estão continuamente no Y'H'W'H, pois ele tirará os meus pés da rede.
Pe
16 Olha para mim, e tem piedade de mim, porque estou solitário e aflito. Tsadhéh
17 As ânsias do meu coração se têm multiplicado; tira-me dos meus apertos. Qohf
18 Olha para a minha aflição e para a minha dor, e perdoa todos os meus pecados. Rehsch
19 Olha para os meus inimigos, pois se vão multiplicando e me odeiam com ódio cruel. Schim
20 Guarda a minha néfesch, e livra-me; não me deixes confundido, porquanto confio em ti.
Taw
21 Guardem-me a sinceridade e a retidão, porquanto espero em ti.
22 Redime, ó Elorrim, a Ysrael de todas as suas angústias.

Salmos - Salmos 26

Salmos 26
1 Julga-me, Y'H'W'H, pois tenho andado em minha sinceridade; tenho confiado também no Y'H'W'H; não vacilarei.
2 Examina-me, Y'H'W'H, e prova-me; esquadrinha os meus rins e o meu coração.
3 Porque a tua benignidade está diante dos meus olhos; e tenho andado na tua verdade.
4 Não me tenho assentado com homens vãos, nem converso com os homens dissimulados.
5 Tenho odiado a congregação de malfeitores; nem me ajunto com os ímpios.
6 Lavo as minhas mãos na inocência; e assim andarei, Y'H'W'H, ao redor do teu altar.
7 Para publicar com voz de louvor, e contar todas as tuas maravilhas.
8 Y'H'W'H, eu tenho amado a habitação da tua casa e o lugar onde permanece a tua glória.
9 Não apanhes a minha néfesch com os pecadores, nem a minha vida com os homens sanguinolentos,
10 Em cujas mãos há malefício, e cuja mão direita está cheia de subornos.
11 Mas eu ando na minha sinceridade; livra-me e tem piedade de mim.
12 O meu pé está posto em caminho plano; nas congregações louvarei ao Y'H'W'H.
Salmos - Salmos 27

Salmos 27
1 O Y'H'W'H é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O Y'H'W'H é a força da minha vida; de quem me recearei?
2 Quando os malvados, meus adversários e meus inimigos, se chegaram contra mim, para comerem as minhas carnes, tropeçaram e caíram.
3 Ainda que um exército me cercasse, o meu coração não temeria; ainda que a guerra se levantasse contra mim, nisto confiaria.
4 Uma coisa pedi ao Y'H'W'H, e a buscarei: que possa morar na casa do Y'H'W'H todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do Y'H'W'H, e inquirir no seu templo.
5 Porque no dia da adversidade me esconderá no seu pavilhão; no oculto do seu tabernáculo me esconderá; pôr-me-á sobre uma rocha.
6 Também agora a minha cabeça será exaltada sobre os meus inimigos que estão em redor de mim; por isso ofereceerei sacrifício de júbilo no seu tabernáculo; cantarei, sim, cantarei louvores ao Y'H'W'H.
7 Ouve, Y'H'W'H, a minha voz quando clamo; tem também piedade de mim, e responde-me.
8 Quando tu disseste: Buscai o meu rosto; o meu coração disse a ti: O teu rosto, Y'H'W'H, buscarei.

9 Não escondas de mim a tua face, não rejeites ao teu servo com ira; tu foste a minha ajuda, não me deixes nem me desampares, ó Elorrim da minha salvação.
10 Porque, quando meu pai e minha mãe me desampararem, o Y'H'W'H me recolherá.
11 Ensina-me, Y'H'W'H, o teu caminho, e guia-me pela vereda direita, por causa dos meus inimigos.
12 Não me entregues à vontade dos meus adversários; pois se levantaram falsas testemunhas contra mim, e os que respiram crueldade.
13 Pereceria sem dúvida, se não cresse que veria a bondade do Y'H'W'H na terra dos viventes.
14 Espera no Y'H'W'H, anima-te, e ele fortalecerá o teu coração; espera, pois, no Y'H'W'H.

Salmos - Salmos 28

Salmos 28
1 A ti clamarei, ó Y'H'W'H, Rocha minha; não emudeças para comigo; não aconteça, calando-te tu para comigo, que eu fique semelhante aos que descem ao abismo.
2 Ouve a voz das minhas súplicas, quando a ti clamar, quando levantar as minhas mãos para o teu santo oráculo.
3 Não me arrastes com os ímpios e com os que praticam a iniqüidade; que falam de paz ao seu próximo, mas têm mal nos seus corações.
4 Dá-lhes segundo as suas obras e segundo a malícia dos seus esforços; dá-lhes conforme a obra das suas mãos; torna-lhes a sua recompensa.
5 Porquanto não atentam às obras do Y'H'W'H, nem à obra das suas mãos; pois que ele os derrubará e não os reedificará.
6 Bendito seja o Y'H'W'H, porque ouviu a voz das minhas súplicas.
7 O Y'H'W'H é a minha força e o meu escudo; nele confiou o meu coração, e fui socorrido; assim o meu coração salta de prazer, e com o meu canto o louvarei.
8 O Y'H'W'H é a força do seu povo; também é a força salvadora do seu ungido.
9 Salva o teu povo, e abençoa a tua herança; e apascenta-os e exalta-os para sempre.

Salmos - Salmos 29

Salmos 29
1 Dai ao Y'H'W'H, ó filhos dos elohais[Benéh'elim], dai ao Y'H'W'H glória e força.
2 Dai ao Y'H'W'H a glória devida ao seu nome, adorai o Y'H'W'H na beleza da santidade.
3 A voz[1] do Y'H'W'H ouve-se sobre as suas águas; o Elorrim da glória troveja; o Y'H'W'H está sobre as muitas águas.
4 A voz[2] do Y'H'W'H é poderosa; a voz[3] do Y'H'W'H é cheia de majestade.
5 A voz[4] do Y'H'W'H quebra os cedros; sim, o Y'H'W'H quebra os cedros do Líbano.
6 Ele os faz saltar como um bezerro; ao Líbano e Siriom, como filhotes de bois selvagens.
7 A voz[5] do Y'H'W'H separa as labaredas do fogo.
8 A voz[6] do Y'H'W'H faz tremer o deserto; o Y'H'W'H faz tremer o deserto de Cades.
9 A voz[7] do Y'H'W'H faz parir as cervas, e descobre as brenhas; e no seu templo cada um fala da sua glória.
10 O Y'H'W'H se assentou sobre o dilúvio; o Y'H'W'H se assenta como Rei, perpetuamente.
11 O Y'H'W'H dará força ao seu povo; o Y'H'W'H abençoará o seu povo com [Shalom]paz.

Salmos - Salmos 30

Salmos 30
1 Exaltar-te-ei, ó Y'H'W'H, porque tu me exaltaste; e não fizeste com que meus inimigos se alegrassem sobre mim.
2 Y'H'W'H meu Elorrim, clamei a ti, e tu me saraste.
3 Y'H'W'H, fizeste subir a minha néfesch da sepultura; conservaste-me a vida para que não descesse ao abismo.
4 Cantai ao Y'H'W'H, vós que sois seus santos, e celebrai a memória da sua santidade.

5 Porque a sua ira dura só um momento; no seu favor está a vida. O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã.
6 Eu dizia na minha prosperidade: Não vacilarei jamais.
7 Tu, Y'H'W'H, pelo teu favor fizeste forte a minha montanha; tu encobriste o teu rosto, e fiquei perturbado.
8 A ti, Y'H'W'H, clamei, e ao Y'H'W'H supliquei.
9 Que proveito há no meu sangue, quando desço à cova? Porventura te louvará o pó? Anunciará ele a tua verdade?
10 Ouve, Y'H'W'H, e tem piedade de mim, Y'H'W'H; sê o meu auxílio.
11 Tornaste o meu pranto em folguedo; desataste o meu pano de saco, e me cingiste de alegria,
12 Para que a minha glória a ti cante louvores, e não se cale. Y'H'W'H, meu Elorrim, eu te louvarei para sempre.

Salmos - Salmos 31

Salmos 31
1 EM ti, Y'H'W'H, confio; nunca me deixes confundido. Livra-me pela tua justiça.
2 Inclina para mim os teus ouvidos, livra-me depressa; sê a minha firme rocha, uma casa fortíssima que me salve.
3 Porque tu és a minha rocha e a minha fortaleza; assim, por amor do teu nome, guia-me e encaminha-me.
4 Tira-me da rede que para mim esconderam, pois tu és a minha força.
5 Nas tuas mãos encomendo o meu ruarh; tu me redimiste, Y'H'W'H Elorrim da [Emet]verdade.
6 Odeio aqueles que se entregam a vaidades enganosas; eu, porém, confio no Y'H'W'H.
7 Eu me alegrarei e regozijarei na tua benignidade, pois consideraste a minha aflição; conheceste a minha néfesch nas angústias.
8 E não me entregaste nas mãos do inimigo; puseste os meus pés num lugar espaçoso.
9 Tem misericórdia de mim, ó Y'H'W'H, porque estou angustiado. Consumidos estão de tristeza os meus olhos, a minha néfesch e o meu ventre.
10 Porque a minha vida está gasta de tristeza, e os meus anos de suspiros; a minha força descai por causa da minha iniqüidade, e os meus ossos se consomem.
11 Fui opróbrio entre todos os meus inimigos, até entre os meus vizinhos, e horror para os meus conhecidos; os que me viam na rua fugiam de mim.
12 Estou esquecido no coração deles, como um morto; sou como um vaso quebrado.
13 Pois ouvi a murmuração de muitos, temor havia ao redor; enquanto juntamente consultavam contra mim, intentaram tirar-me a vida.
14 Mas eu confiei em ti, Y'H'W'H; e disse: Tu és o meu Elorrim.
15 Os meus tempos estão nas tuas mãos; livra-me das mãos dos meus inimigos e dos que me perseguem.
16 Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo; salva-me por tuas misericórdias.
17 Não me deixes confundido, Y'H'W'H, porque te tenho invocado. Deixa confundidos os ímpios, e emudeçam na sepultura.
18 Emudeçam os lábios mentirosos que falam coisas más com soberba e desprezo contra o justo.
19 Oh! quão grande é a tua bondade, que guardaste para os que te temem, a qual operaste para aqueles que em ti confiam na presença dos filhos dos homens!
20 Tu os esconderás, no secreto da tua presença, dos desaforos dos homens; encobri-los-ás em um pavilhão, da contenda das línguas.
21 Bendito seja o Y'H'W'H, pois fez maravilhosa a sua misericórdia para comigo em cidade segura.
22 Pois eu dizia na minha pressa: Estou cortado de diante dos teus olhos; não obstante, tu ouviste a voz das minhas súplicas, quando eu a ti clamei.
23 Amai ao Y'H'W'H, vós todos que sois seus santos; porque o Y'H'W'H guarda os fiéis e retribui com abundância ao que usa de soberba.
24 Esforçai-vos, e ele fortalecerá o vosso coração, vós todos que esperais no Y'H'W'H.
De David. Maskil[Mestre de Entendimento Rápido]
Salmos - Salmos 32

Salmos 32
1 Feliz aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto.
2 Bem-aventurado o homem a quem o Y'H'W'H não imputa maldade, e em cujo ruarh não há engano.
3 Quando eu guardei silêncio, envelheceram os meus ossos pelo meu bramido em todo o dia.
4 Porque de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; o meu humor se tornou em sequidão de estio. (Shelá)
5 Confessei-te o meu pecado, e a minha maldade não encobri. Dizia eu: Confessarei ao Y'H'W'H as minhas transgressões; e tu perdoaste a maldade do meu pecado. (Shelá)
6 Por isso, todo aquele que é santo orará a ti, a tempo de te poder achar; até no transbordar de muitas águas, estas não lhe chegarão.
7 Tu és o lugar em que me escondo; tu me preservas da angústia; tu me cinges de alegres cantos de livramento. (Shelá)
8 Instruir-te-ei, e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; guiar-te-ei com os meus olhos.
9 Não sejais como o cavalo, nem como a mula, que não têm entendimento, cuja boca precisa de cabresto e freio para que não se cheguem a ti.
10 O ímpio tem muitas dores, mas àquele que confia no Y'H'W'H a misericórdia o cercará.
11 Alegrai-vos no Y'H'W'H, e regozijai-vos, vós os justos; e cantai alegremente, todos vós que sois retos de coração.
Salmos - Salmos 33

Salmos 33
1 Regozijai-vos no Y'H'W'H, vós justos, pois aos retos convém o louvor.
2 Louvai ao Y'H'W'H com harpa, cantai a ele com o saltério e um instrumento de dez cordas.
3 Cantai-lhe um cântico novo; tocai bem e com júbilo.
4 Porque a palavra do Y'H'W'H é reta, e todas as suas obras são fiéis.
5 Ele ama a justiça e o juízo; a terra está cheia da bondade do Y'H'W'H.
6 Pela palavra do Y'H'W'H foram feitos os céus[Shamain], e todo o exército[T'seváoh] deles pelo ruarh da sua boca.
7 Ele ajunta as águas do mar como num montão; põe os abismos em depósitos.
8 Tema toda a terra ao Y'H'W'H; temam-no todos os moradores do mundo.
9 Porque falou, e foi feito; mandou, e logo apareceu.
10 O Y'H'W'H desfaz o conselho dos gentios, quebranta os intentos dos povos.
11 O conselho do Y'H'W'H permanece para sempre; os intentos do seu coração de geração em geração.
12 Bem-aventurada é a nação cujo Elorrim é o Y'H'W'H, e o povo ao qual escolheu para sua herança.
13 O Y'H'W'H olha desde os céus e está vendo a todos os filhos dos homens.
14 Do lugar da sua habitação contempla todos os moradores da terra.
15 Ele é que forma o coração de todos eles, que contempla todas as suas obras.
16 Não há rei que se salve com a grandeza dum exército, nem o homem valente se livra pela muita força.
17 O cavalo é falaz para a segurança; não livra ninguém com a sua grande força.
18 Eis que os olhos do Y'H'W'H estão sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua misericórdia;
19 Para lhes livrar as néfeschs da morte, e para os conservar vivos na fome.
20 A nossa néfesch espera no Y'H'W'H; ele é o nosso auxílio e o nosso escudo.
21 Pois nele se alegra o nosso coração; porquanto temos confiado no seu santo nome.
22 Seja a tua misericórdia, Y'H'W'H, sobre nós, como em ti esperamos.

David. Disfarçando-se diante de Abimelek e escapando dele.
Salmos - Salmos 34

Salmos 34
Álef
1 Louvarei ao Y'H'W'H em todo o tempo; o seu louvor estará continuamente na minha boca.
Beht

2 A minha néfesch se gloriará no Y'H'W'H; os mansos o ouvirão e se alegrarão.
Guímel
3 Engrandecei ao Y'H'W'H comigo; e juntos exaltemos o seu nome.
Dáleth
4 Busquei ao Y'H'W'H, e ele me respondeu; livrou-me de todos os meus temores.
H(r)e
5 Olharam para ele, e foram iluminados; e os seus rostos não ficaram confundidos.
[Vaw]
Záyim
6 Clamou este pobre, e o Y'H'W'H o ouviu, e o salvou de todas as suas angústias.
Rehth
7 O melarrím do Y'H'W'H acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra.
Tehth
8 Provai, e vede que o Y'H'W'H é bom; bem-aventurado o homem que nele confia.
Yohdh
9 Temei ao Y'H'W'H, vós, os seus santos, pois nada falta aos que o temem.
Kaf
10 Os filhos dos leões necessitam e sofrem fome, mas àqueles que buscam ao Y'H'W'H bem nenhum faltará.
Lámedh
11 Vinde, meninos, ouvi-me; eu vos ensinarei o temor do Y'H'W'H.
Mem
12 Quem é o homem que deseja a vida, que quer largos dias para ver o bem?
Num
13 Guarda a tua língua do mal, e os teus lábios de falarem o engano.
Sámek
14 Aparta-te do mal, e faze o bem; procura a paz, e segue-a.
Áyim
15 Os olhos do Y'H'W'H estão sobre os justos, e os seus ouvidos atentos ao seu clamor.
Pe
16 A face do Y'H'W'H está contra os que fazem o mal, para desarraigar da terra a memória deles.
Tsadhéh
17 Os justos clamam, e o Y'H'W'H os ouve, e os livra de todas as suas angústias.
Qohf
18 Perto está o Y'H'W'H dos que têm o coração quebrantado, e salva os contritos de ruarh.
Rehsh
19 Muitas são as aflições do justo, mas o Y'H'W'H o livra de todas.
Schim
20 Ele lhe guarda todos os seus ossos; nem sequer um deles se quebra.
Taw
21 A malícia matará o ímpio, e os que odeiam o justo serão punidos.
22 O Y'H'W'H resgata a néfesch dos seus servos, e nenhum dos que nele confiam será punido.

Salmos - Salmos 35

Salmos 35
1 Pleiteia, Y'H'W'H, com aqueles que pleiteiam comigo; peleja contra os que pelejam contra mim.
2 Pega do escudo e da rodela, e levanta-te em minha ajuda.
3 Tira da lança e obstrui o caminho aos que me perseguem; dize à minha néfesch: Eu sou a tua salvação.
4 Sejam confundidos e envergonhados os que buscam a minha vida; voltem atrás e envergonhem-se os que contra mim tentam mal.
5 Sejam como a moinha perante o vento; o melarrím do Y'H'W'H os faça fugir.
6 Seja o seu caminho tenebroso e escorregadio, e o melarrím do Y'H'W'H os persiga.
7 Porque sem causa encobriram de mim a rede na cova, a qual sem razão cavaram para a minha néfesch.
8 Sobrevenha-lhe destruição sem o saber, e prenda-o a rede que ocultou; caia ele nessa mesma destruição.
9 E a minha néfesch se alegrará no Y'H'W'H; alegrar-se-á na sua salvação.
10 Todos os meus ossos dirão: Y'H'W'H, quem é como tu, que livras o pobre daquele que é mais forte do que ele? Sim, o pobre e o necessitado daquele que o rouba.
11 Falsas testemunhas se levantaram; depuseram contra mim coisas que eu não sabia.
12 Tornaram-me o mal pelo bem, roubando a minha néfesch.
13 Mas, quanto a mim, quando estavam enfermos, as minhas vestes eram o saco;

humilhava a minha néfesch com o jejum, e a minha oração voltava para o meu seio.
14 Portava-me como se ele fora meu irmão ou amigo; andava lamentando e muito encurvado, como quem chora por sua mãe.
15 Mas eles com a minha adversidade se alegravam e se congregavam; os abjetos se congregavam contra mim, e eu não o sabia; rasgavam-me, e não cessavam.
16 Com hipócritas zombadores nas festas, rangiam os dentes contra mim.
17 Y'H'W'H, até quando verás isto? Resgata a minha néfesch das suas assolações, e a minha predileta dos leões.
18 Louvar-te-ei na grande congregação; entre muitíssimo povo te celebrarei.
19 Não se alegrem os meus inimigos de mim sem razão, nem acenem com os olhos aqueles que me odeiam sem causa.
20 Pois não falam de paz; antes projetam enganar os quietos da terra.
21 Abrem a boca de par em par contra mim, e dizem: Ah! Ah! os nossos olhos o viram.
22 Tu, Y'H'W'H, o tens visto, não te cales; Y'H'W'H, não te alongues de mim:
23 Desperta e acorda para o meu julgamento, para a minha causa, Elorrim meu e Y'H'W'H meu.
24 Julga-me segundo a tua justiça, Y'H'W'H Elorrim meu, e não deixes que se alegrem de mim.
25 Não digam em seus corações: Ah! néfesch nossa! Não digam: Nós o havemos devorado.
26 Envergonhem-se e confundam-se à uma os que se alegram com o meu mal; vistam-se de vergonha e de confusão os que se engrandecem contra mim.
27 Cantem e alegrem-se os que amam a minha justiça, e digam continuamente: O Y'H'W'H seja engrandecido, o qual ama a prosperidade do seu servo.
28 E assim a minha língua falará da tua justiça e do teu louvor todo o dia.

Salmos - Salmos 36

Salmos 36
1 A transgressão do ímpio diz no íntimo do seu coração: Não há temor de Elorrim perante os seus olhos.
2 Porque em seus olhos se lisonjeia, até que a sua iniqüidade se descubra ser detestável.
3 As palavras da sua boca são malícia e engano; deixou de entender e de fazer o bem.
4 Projeta a malícia na sua cama; põe-se no caminho que não é bom; não aborrece o mal.
5 A tua misericórdia, Y'H'W'H, está nos céus, e a tua fidelidade chega até às mais excelsas nuvens.
6 A tua justiça é como as grandes montanhas; os teus juízos são um grande abismo. Y'H'W'H, tu conservas os homens e os animais.
7 Quão preciosa é, ó Elorrim, a tua benignidade, pelo que os filhos dos homens se abrigam à sombra das tuas asas.
8 Eles se fartarão da gordura da tua casa, e os farás beber da corrente das tuas delícias;
9 Porque em ti está o manancial da vida; na tua luz veremos a luz.
10 Estende a tua benignidade sobre os que te conhecem, e a tua justiça sobre os retos de coração.
11 Não venha sobre mim o pé dos soberbos, e não me mova a mão dos ímpios.
12 Ali caem os que praticam a iniqüidade; cairão, e não se poderão levantar.
De David.
Salmos - Salmos 37

Salmos 37
Álef
1 Não te indignes por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos que praticam a iniqüidade.
2 Porque cedo serão ceifados como a erva, e murcharão como a verdura.
Behth
3 Confia no Y'H'W'H e faze o bem; habitarás na terra, e verdadeiramente serás alimentado.
4 Deleita-te também no Y'H'W'H, e te concederá os desejos do teu coração.
Guímel
5 Entrega o teu caminho ao Y'H'W'H; confia nele, e ele o fará.
6 E ele fará sobressair a tua justiça como a luz, e o teu juízo como o meio-dia.
Dáleth

7 Descansa no Y'H'W'H, e espera nele; não te indignes por causa daquele que prospera em seu caminho, por causa do homem que executa astutos intentos. H(r)e'
8 Deixa a ira, e abandona o furor; não te indignes de forma alguma para fazer o mal.
9 Porque os malfeitores serão desarraigados; mas aqueles que esperam no Y'H'W'H herdarão a terra. Vaw
10 Pois ainda um pouco, e o ímpio não existirá; olharás para o seu lugar, e não aparecerá.
11 Mas os mansos herdarão a terra, e se deleitarão na abundância de paz. Záyim
12 O ímpio maquina contra o justo, e contra ele range os dentes.
13 O Y'H'W'H se rirá dele, pois vê que vem chegando o seu dia. Rehth
14 Os ímpios puxaram da espada e armaram o arco, para derrubarem o pobre e necessitado, e para matarem os de reta conduta.
15 Porém a sua espada lhes entrará no coração, e os seus arcos se quebrarão. Tehth
16 Vale mais o pouco que tem o justo, do que as riquezas de muitos ímpios.
17 Pois os braços dos ímpios se quebrarão, mas o Y'H'W'H sustém os justos. Yohdh
18 O Y'H'W'H conhece os dias dos retos, e a sua herança permanecerá para sempre.
19 Não serão envergonhados nos dias maus, e nos dias de fome se fartarão. Kaf
20 Mas os ímpios perecerão, e os inimigos do Y'H'W'H serão como a gordura dos cordeiros; desaparecerão, e em fumaça se desfarão. Lámedh
21 O ímpio toma emprestado, e não paga; mas o justo se compadece e dá.
22 Porque aqueles que ele abençoa herdarão a terra, e aqueles que forem por ele amaldiçoados serão desarraigados. Mem
23 Os passos de um homem bom são confirmados pelo Y'H'W'H, e deleita-se no seu caminho.
24 Ainda que caia, não ficará prostrado, pois o Y'H'W'H o sustém com a sua mão. Num
25 Fui moço, e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua semente a mendigar o pão.
26 Compadece-se sempre, e empresta, e a sua semente é abençoada. Sámek
27 Aparta-te do mal e faze o bem; e terás morada para sempre.
28 Porque o Y'H'W'H ama o juízo e não desampara os seus santos; ÁYIM eles são preservados para sempre; mas a semente dos ímpios será desarraigada.
29 Os justos herdarão a terra e habitarão nela para sempre. Pe'
30 A boca do justo fala a sabedoria; a sua língua fala do juízo.
31 A lei do seu Elorrim está em seu coração; os seus passos não resvalarão. Tsadhéh
32 O ímpio espreita ao justo, e procura matá-lo.
33 O Y'H'W'H não o deixará em suas mãos, nem o condenará quando for julgado. Qohf
34 Espera no Y'H'W'H, e guarda o seu caminho, e te exaltará para herdares a terra; tu o verás quando os ímpios forem desarraigados. Rehsch
35 Vi o ímpio com grande poder espalhar-se como a árvore verde na terra natal.
36 Mas passou e já não aparece; procurei-o, mas não se pôde encontrar. Schim
37 Nota o homem sincero, e considera o reto, porque o fim desse homem é a paz.
38 Quanto aos transgressores, serão à uma destruídos, e as relíquias dos ímpios serão destruídas.
Taw
39 Mas a salvação dos justos vem do Y'H'W'H; ele é a sua fortaleza no tempo da angústia.
40 E o Y'H'W'H os ajudará e os livrará; ele os livrará dos ímpios e os salvará, porquanto confiam nele.
Salmos - Salmos 38

Salmos 38

1 Ó Y'H'W'H, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.
2 Porque as tuas flechas se cravaram em mim, e a tua mão sobre mim desceu.
3 Não há coisa sã na minha carne, por causa da tua cólera; nem há paz em meus ossos, por causa do meu pecado.
4 Pois já as minhas iniqüidades sobrepassam a minha cabeça; como carga pesada são demais para as minhas forças.
5 As minhas chagas cheiram mal e estão corruptas, por causa da minha loucura.
6 Estou encurvado, estou muito abatido, ando lamentando todo o dia.
7 Porque as minhas ilhargas estão cheias de ardor, e não há coisa sã na minha carne.
8 Estou fraco e mui quebrantado; tenho rugido pela inquietação do meu coração.
9 Y'H'W'H, diante de ti está todo o meu desejo, e o meu gemido não te é oculto.
10 O meu coração dá voltas, a minha força me falta; quanto à luz dos meus olhos, ela me deixou.
11 Os meus amigos e os meus companheiros estão ao longe da minha chaga; e os meus parentes se põem à distância.
12 Também os que buscam a minha vida me armam laços e os que procuram o meu mal falam coisas que danificam, e imaginam astúcias todo o dia.
13 Mas eu, como surdo, não ouvia, e era como mudo, que não abre a boca.
14 Assim eu sou como homem que não ouve, e em cuja boca não há reprovação.
15 Porque em ti, Y'H'W'H, espero; tu, Y'H'W'H meu Elorrim, me ouvirás.
16 Porque dizia eu: Ouve-me, para que não se alegrem de mim. Quando escorrega o meu pé, eles se engrandecem contra mim.
17 Porque estou prestes a coxear; a minha dor está constantemente perante mim.
18 Porque eu declararei a minha iniqüidade; afligir-me-ei por causa do meu pecado.
19 Mas os meus inimigos estão vivos e são fortes, e os que sem causa me odeiam se multiplicam.
20 Os que dão mal pelo bem são meus adversários, porquanto eu sigo o que é bom.
21 Não me desampares, Y'H'W'H, meu Elorrim, não te alongues de mim.
22 Apressa-te em meu auuxílio, Y'H'W'H, minha salvação.

Salmos - Salmos 39

Salmos 39
1 Eu disse: Guardarei os meus caminhos para não pecar com a minha língua; guardarei a boca com um freio, enquanto o ímpio estiver diante de mim.
2 Com o silêncio fiquei mudo; calava-me mesmo acerca do bem, e a minha dor se agravou.
3 Esquentou-se-me o coração dentro de mim; enquanto eu meditava se acendeu um fogo; então falei com a minha língua:
4 Faze-me conhecer, Y'H'W'H, o meu fim, e a medida dos meus dias qual é, para que eu sinta quanto sou frágil.
5 Eis que fizeste os meus dias como a palmos; o tempo da minha vida é como nada diante de ti; na verdade, todo homem, por mais firme que esteja, é totalmente vaidade. (Shelá)
6 Na verdade, todo homem anda numa vã aparência; na verdade, em vão se inquietam; amontoam riquezas, e não sabem quem as levará.
7 Agora, pois, Y'H'W'H, que espero eu? A minha esperança está em ti.
8 Livra-me de todas as minhas transgressões; não me faças o opróbrio dos loucos.
9 Emudeci; não abro a minha boca, porquanto tu o fizeste.
10 Tira de sobre mim a tua praga; estou desfalecido pelo golpe da tua mão.
11 Quando castigas o homem, com repreensões por causa da iniqüidade, fazes com que a sua beleza se consuma como a traça; assim todo homem é vaidade. (Shelá)
12 Ouve, Y'H'W'H, a minha oração, e inclina os teus ouvidos ao meu clamor; não te cales perante as minhas lágrimas, porque sou um estrangeiro contigo e peregrino, como todos os meus pais.
13 Poupa-me, até que tome alento, antes que me vá, e não seja mais.

Salmos - Salmos 40

Salmos 40
1 Esperei com paciência no Y'H'W'H, e ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor.

2 Tirou-me dum lago horrível, dum charco de lodo, pôs os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos.
3 E pôs um novo cântico na minha boca, um hino ao nosso Elorrim; muitos o verão, e temerão, e confiarão no Y'H'W'H.
4 Bem-aventurado o homem que põe no Y'H'W'H a sua confiança, e que não respeita os soberbos nem os que se desviam para a mentira.
5 Muitas são, Y'H'W'H meu Elorrim, as maravilhas que tens operado para conosco, e os teus pensamentos não se podem contar diante de ti; se eu os quisera anunciar, e deles falar, são mais do que se podem contar.
6 Sacrifício e oferta não quiseste; os meus ouvidos abriste; holocausto e expiação pelo pecado não reclamaste.
7 Então disse: Eis aqui venho; no rolo do livro de mim está escrito.
8 Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Elorrim meu; sim, a tua lei está dentro do meu coração.
9 Anunciei as boas novas[Bissárti] na grande congregação; eis que não retive os meus lábios, Y'H'W'H, tu o sabes.
10 Não escondi a tua justiça dentro do meu coração; apregoei a tua fidelidade e a tua salvação. Não escondi da grande congregação a tua benignidade e a tua verdade.
11 Não retires de mim, Y'H'W'H, as tuas misericórdias; guardem-me continuamente a tua benignidade e a tua verdade.
12 Porque males sem número me têm rodeado; as minhas iniqüidades me prenderam de modo que não posso olhar para cima. São mais numerosas do que os cabelos da minha cabeça; assim desfalece o meu coração.
13 Digna-te, Y'H'W'H, livrar-me: Y'H'W'H, apressa-te em meu auxílio.
14 Sejam à uma confundidos e envergonhados os que buscam a minha vida para destruí-la; tornem atrás e confundam-se os que me querem mal.
15 Desolados sejam em pago da sua afronta os que me dizem: Ah! Ah!
16 Folguem e alegrem-se em ti os que te buscam; digam constantemente os que amam a tua salvação: Magnificado seja o Y'H'W'H.
17 Mas eu sou pobre e necessitado; contudo o Y'H'W'H cuida de mim. Tu és o meu auxílio e o meu libertador; não te detenhas, ó meu Elorrim.

Salmos - Salmos 41

Salmos 41
1 Feliz é aquele que atende ao pobre; o Y'H'W'H o livrará no dia do mal.
2 O Y'H'W'H o livrará, e o conservará em vida; será abençoado na terra, e tu não o entregarás à vontade de seus inimigos.
3 O Y'H'W'H o sustentará no leito da enfermidade; tu o restaurarás da sua cama de doença.
4 Dizia eu: Y'H'W'H, tem piedade de mim; sara a minha néfesch, porque pequei contra ti.
5 Os meus inimigos falam mal de mim, dizendo: Quando morrerá ele, e perecerá o seu nome?
6 E, se algum deles vem ver-me, fala coisas vãs; no seu coração amontoa a maldade; saindo para fora, é disso que fala.
7 Todos os que me odeiam murmuram à uma contra mim; contra mim imaginam o mal, dizendo:
8 Uma doença má se lhe tem apegado; e agora que está deitado, não se levantará mais.
9 Até o meu próprio amigo íntimo, em quem eu tanto confiava, que comia do meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar.
10 Porém tu, Y'H'W'H, tem piedade de mim, e levanta-me, para que eu lhes dê o pago.
11 Por isto conheço eu que tu me favoreces: que o meu inimigo não triunfa de mim.
12 Quanto a mim, tu me sustentas na minha sinceridade, e me puseste diante da tua face para sempre.
13 Bendito seja o Y'H'W'H Elorrim de Ysrael de eternidade a eternidade. Amém e Amém.
Livro Segundo[De 42 a 72]
Salmos - Salmos 42
De Maskil: Para os filhos de Coréh.
Salmos 42

1 Assim como o cervo brama pelas correntes das águas, assim suspira a minha néfesch por ti, ó Elorrim!
2 A minha néfesch tem sede de Elorrim, do Elorrim vivo[Le'Élrai]; quando entrarei e me apresentarei ante a face de Elorrim?
3 As minhas lágrimas servem-me de mantimento de dia e de noite, enquanto me dizem constantemente: Onde está o teu Elorrim?
4 Quando me lembro disto, dentro de mim derramo a minha néfesch; pois eu havia ido com a multidão. Fui com eles à casa de Elorrim, com voz de alegria e louvor, com a multidão que festejava.
5 Por que estás abatida, ó minha néfesch, e por que te perturbas em mim? Espera em Elorrim, pois ainda o louvarei pela salvação[YESCHU'ÓHTH] da sua face.
6 Ó meu Elorrim, dentro de mim a minha néfesch está abatida; por isso lembro-me de ti desde a terra do Yarden, e desde os hermonitas, desde o pequeno monte.
7 Um abismo chama outro abismo, ao ruído das tuas catadupas; todas as tuas ondas e as tuas vagas têm passado sobre mim.
8 Contudo o Y'H'W'H mandará a sua misericórdia de dia, e de noite a sua canção estará comigo, uma oração ao Elorrim da minha vida[Le'Él raiyái].
9 Direi a Elorrim, minha rocha: Por que te esqueceste de mim? Por que ando lamentando por causa da opressão do inimigo?
10 Com ferida mortal em meus ossos me afrontam os meus adversários, quando todo dia me dizem: Onde está o teu Elorrim?
11 Por que estás abatida, ó minha néfesch, e por que te perturbas dentro de mim? Espera em Elorrim, pois ainda o louvarei, o qual é a salvação da minha face, e o meu Elorrim.

Salmos - Salmos 43

Salmos 43
1 Faze-me justiça, ó Elorrim, e pleiteia a minha causa contra a nação ímpia. Livra-me do homem fraudulento e injusto.
2 Pois tu és o Elorrim da minha fortaleza; por que me rejeitas? Por que ando lamentando por causa da opressão do inimigo?
3 Envia a tua luz e a tua verdade, para que me guiem e me levem ao teu santo monte, e aos teus tabernáculos.
4 Então irei ao altar de Elorrim, a Elorrim, que é a minha grande alegria, e com harpa te louvarei, ó Elorrim, Elorrim meu[Elorrim Eloháí].
5 Por que estás abatida, ó minha néfesch? E por que te perturbas dentro de mim? Espera em Elorrim, pois ainda o louvarei, o qual é a salvação da minha face e Elorrim meu.

Salmos - Salmos 44
Maskil.Dos filhos de Coréh: Para o Rosh.
Salmos 44
1 Ó Elorrim, nós ouvimos com os nossos ouvidos, e nossos pais nos têm contado a obra que fizeste em seus dias, nos tempos da antiguidade.
2 Como expulsaste os gentios com a tua mão e os plantaste a eles; como afligiste os povos e os derrubaste.
3 Pois não conquistaram a terra pela sua espada, nem o seu braço os salvou, mas a tua destra e o teu braço, e a luz da tua face, porquanto te agradaste deles.
4 Tu és o meu Rei[Meler], ó Elorrim; ordena salvações[YESCHU'ÓHTH] para Ya'akov.
5 Por ti venceremos os nossos inimigos; pelo teu nome[Shem'YHWH'] pisaremos os que se levantam contra nós.
6 Pois eu não confiarei no meu arco, nem a minha espada me salvará.
7 Mas tu nos salvaste dos nossos inimigos, e confundiste os que nos odiavam.
8 Em Elorrim nos gloriamos todo o dia, e louvamos o teu nome eternamente. (Shelá)
9 Mas agora tu nos rejeitaste e nos confundiste, e não sais com os nossos exércitos.
10 Tu nos fazes retirar do inimigo, e aqueles que nos odeiam nos saqueiam para si.
11 Tu nos entregaste como ovelhas para comer, e nos espalhaste entre os gentios.
12 Tu vendes por nada o teu povo, e não aumentas a tua riqueza com o seu preço.
13 Tu nos pões por opróbrio aos nossos vizinhos, por escárnio e zombaria daqueles que estão à roda de nós.

14 Tu nos pões por provérbio entre os gentios, por movimento de cabeça entre os povos.
15 A minha confusão está constantemente diante de mim, e a vergonha do meu rosto me cobre,
16 À voz daquele que afronta e blasfema, por causa do inimigo e do vingador.
17 Tudo isto nos sobreveio; contudo não nos esquecemos de ti, nem nos houvemos falsamente contra a tua aliança.
18 O nosso coração não voltou atrás, nem os nossos passos se desviaram das tuas veredas;
19 Ainda que nos quebrantaste num lugar de dragões, e nos cobriste com a sombra da morte.
20 Se nós esquecemos o nome do nosso Elorrim[Elohéh'nu], e estendemos as nossas mãos para um eloha estranho,
21 Porventura não esquadrinhará Elorrim isso? Pois ele sabe os segredos do coração.
22 Sim, por amor de ti, somos mortos todo o dia; somos reputados como ovelhas para o matadouro.
23 Desperta, por que dormes, Y'H'W'H? Acorda, não nos rejeites para sempre.
24 Por que escondes a tua face, e te esqueces da nossa miséria e da nossa opressão?
25 Pois a nossa néfesch está abatida até ao pó; o nosso ventre se apega à terra.
26 Levanta-te em nosso auxílio, e resgata-nos por amor das tuas misericórdias.
Maskil[Mestre de entendimento rápido]; Dos filhos de Coréh: Para o Rosh[Líder]. Sobre Schoschanim[Os Lírios] – Canção das mulheres amadas.
Salmos - Salmos 45

Salmos 45
1 O meu coração ferve com palavras boas, falo do que tenho feito no tocante ao Rei. A minha língua é a pena de um destro escriba.
2 Tu és mais formoso do que os filhos dos homens; a graça encantadora se derramou em teus lábios; por isso Elorrim te abençoou para sempre.
3 Cinge a tua espada à coxa, ó poderoso[Guibbóhr], com a tua glória e a tua majestade.
4 E em teu esplendor segue adiante para o êxito, cavalgando na causa da verdade[Emete], da paz[Shalom] e da justiça[Tisedek]; e a tua destra te ensinará coisas inspiradoras de admiração.
5 As tuas flechas são agudas no coração dos inimigos do rei, e por elas os povos caíram debaixo de ti.
6 O teu trono, ó Elorrim, é eterno e perpétuo; o cetro do teu governo real é um cetro de eqüidade.
7 Tu amas a justiça[Tisedek] e odeias a impiedade[Resha]; por isso Elorrim, o teu Elorrim, te ungiu[Mescharrarrá] com óleo de alegria mais do que a teus companheiros.
8 Todas as tuas vestes cheiram a mirra e aloés e cássia, desde os palácios de marfim[Min-rérreler schen] de onde te alegram.
9 As filhas dos reis estavam entre as tuas ilustres mulheres; à tua direita estava a rainha ornada de finíssimo ouro de Ofir.
10 Ouve, filha, e olha, e inclina os teus ouvidos; esquece-te do teu povo e da casa do teu pai.
11 Então o rei se afeiçoará da tua formosura, pois ele é teu Adhonáyih; adora-O.
12 E a filha de Tiro estará ali com presentes; os ricos do povo suplicarão o teu favor.
13 A filha do rei é toda ilustre lá dentro; o seu vestido é entretecido de ouro.
14 Levá-la-ão ao rei com vestidos bordados; as virgens que a acompanham a trarão a ti.
15 Com alegria e regozijo as trarão; elas entrarão no palácio do rei.
16 Em lugar de teus pais estarão teus filhos; deles farás príncipes[Lesarím] sobre toda a terra[Há'Eretz].
17 Farei lembrado o teu nome[Shem'Yeschua] de geração em geração; por isso os povos te louvarão eternamente.

Salmos - Salmos 46
Sobre as Donzelas[Alamóhth].
Salmos 46
1 Elorrim é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia.
2 Portanto não temeremos, ainda que a terra sofra transformações, e ainda que os montanhas caiam cambaleantes no coração do vasto mar.

3 Ainda que as águas rujam e se perturbem, ainda que os montes se abalem pela sua braveza. (Shelá)
4 Há um rio cujas correntes alegram a cidade de Elorrim, o santíssimo magnífico tabernáculo do Altíssimo.
5 Elorrim está no meio dela; não se abalará. Elorrim a ajudará, já ao romper da manhã.
6 Os gentios se embraveceram; os reinos se moveram; ele fez soar a sua voz e a terra se derreteu.
7 O Y'H'W'H T'seváohth está conosco; o Elorrim de Ya'akov é o nosso refúgio. (Shelá)
8 Vinde, contemplai as obras do Y'H'W'H; como tem estabelecido acontecimentos surpreedentes na terra!
9 Ele faz cessar as guerras até as extremidades da terra; quebra o arco e corta em pedaços a lança; queima as carruagens no fogo.
10 Deixai de resistir, e sabei que eu sou Elorrim; serei exaltado entre os gentios; serei exaltado sobre a terra.
11 O Y'H'W'H T'seváohth está conosco; o Elorrim de Ya'akov é o nosso refúgio. (Shelá)

Salmos - Salmos 47

Salmos 47
1 Batei palmas, todos os povos; aclamai a Elorrim com voz de triunfo.
2 Porque o Y'H'W'H Eliyom é tremendo, e Rei grande sobre toda a terra.
3 Ele nos subjugará os povos e as nações debaixo dos nossos pés.
4 Escolherá para nós a nossa herança, a glória de Ya'akov, a quem amou. (Shelá)
5 Elorrim subiu com júbilo, o Y'H'W'H subiu ao som do schofar.
6 Cantai louvores a Elorrim, cantai louvores; cantai louvores ao nosso Rei, cantai louvores.
7 Pois Elorrim é o Rei de toda a terra, cantai melodias com perspicácia[Maskíl].
8 Elorrim reina sobre os gentios; Elorrim se assenta sobre o seu santo trono.
9 Os príncipes do povo se ajuntam, o povo do Elorrim de Avraham; porque os escudos da terra são de Elorrim. Ele está muito elevado em Sua supremacia!

Salmos - Salmos 48

Salmos 48
1 Grande é o Y'H'W'H e mui digno de louvor, na cidade do nosso Elorrim, no seu monte santo.
2 Formoso de sítio, e alegria de toda a terra é o monte T'Siyón sobre os lados do norte, a cidade do grande Rei.
3 Elorrim é conhecido nos seus palácios por um alto refúgio.
4 Porque eis que os reis se ajuntaram; eles passaram juntos.
5 Viram-no e ficaram maravilhados; ficaram assombrados e se apressaram em fugir.
6 Tremor ali os tomou, e dores como de mulher de parto.
7 Tu quebras as naus de Társis com um vento oriental.
8 Como o ouvimos, assim o vimos na cidade do Y'H'W'H dos Exércitos, na cidade do nosso Elorrim. Elorrim a confirmará para sempre. (Shelá)
9 Lembramo-nos, ó Elorrim, da tua benignidade, no meio do teu templo.
10 Segundo é o teu nome, ó Elorrim, assim é o teu louvor, até aos fins da terra; a tua mão direita está cheia de justiça.
11 Alegre-se o monte de T'Siyón; alegrem-se as filhas de Ye(rr)hudá por causa dos teus juízos.
12 Rodeai T'Siyón, e cercai-a, contai as suas torres.
13 Marcai bem os seus antemuros, considerai os seus palácios, para que o conteis à geração seguinte.
14 Porque este Elorrim é o nosso Eloha para sempre; ele será nosso guia até que morramos.

Salmos - Salmos 49

Salmos 49
1 Ouvi isto, vós todos os povos; inclinai os ouvidos, todos os moradores do mundo,
2 Tanto baixos como altos, tanto ricos como pobres.
3 A minha boca falará de sabedoria, e a meditação do meu coração será de entendimento.

4 Inclinarei os meus ouvidos a uma parábola; declararei o meu enigma na harpa.
5 Por que temerei eu nos dias maus, quando me cercar a iniqüidade dos que me armam ciladas?
6 Aqueles que confiam na sua fazenda, e se gloriam na multidão das suas riquezas,
7 Nenhum deles de modo algum pode remir a seu irmão, ou dar a Elorrim o resgate dele
8 (Pois a redenção da sua néfesch é caríssima, e cessará para sempre),
9 Para que viva para sempre, e não veja corrupção.
10 Porque ele vê que os sábios morrem; perecem igualmente tanto o louco como o brutal, e deixam a outros os seus bens.
11 O seu pensamento interior é que as suas casas serão perpétuas e as suas habitações de geração em geração; dão às suas terras os seus próprios nomes.
12 Todavia o homem que está em honra não permanece; antes é como os animais, que perecem.
13 Este caminho deles é a sua loucura; contudo a sua posteridade aprova as suas palavras. (Shelá)
14 Como ovelhas são postos na sepultura; a morte se alimentará deles e os retos terão domínio sobre eles na manhã, e a sua formosura se consumirá na sepultura, a habitação deles.
15 Mas Elorrim remirá a minha néfesch do poder da sepultura, pois me receberá. (Shelá)
16 Não temas, quando alguém se enriquece, quando a glória da sua casa se engrandece.
17 Porque, quando morrer, nada levará consigo, nem a sua glória o acompanhará.
18 Ainda que na sua vida ele bendisse a sua néfesch; e os homens te louvarão, quando fizeres bem a ti mesmo,
19 Irá para a geração de seus pais; eles nunca verão a luz.
20 O homem que está em honra, e não tem entendimento, é semelhante aos animais, que perecem.
De Asaf.
Salmos - Salmos 50

Salmos 50

1 O Elohá Elorrim, Y'H'W'H, falou e chamou a terra desde o nascente até o poente.
2 Desde T'Siyón, a perfeição da formosura, resplandeceu Elorrim.
3 Virá o nosso Elorrim, e não se calará; um fogo se irá consumindo diante dele, e haverá grande tormenta ao redor dele.
4 Chamará os céus lá do alto, e a terra, para julgar o seu povo.
5 Ajuntai-me os meus santos leais, aqueles que fizeram comigo uma aliança com sacrifícios.
6 E os céus anunciarão a sua justiça; pois Elorrim mesmo é o Shofet. (Shelá)
7 Ouve, povo meu, e eu falarei; ó Ysrael, e eu darei testemunho contra ti: Sou Elorrim, sou o teu Elorrim.
8 Não te repreenderei pelos teus sacrifícios, ou holocaustos, que estão continuamente perante mim.
9 Da tua casa não tirarei bezerro, nem bodes dos teus currais.
10 Porque meu é todo animal da selva, e o gado sobre milhares de montanhas.
11 Conheço todas as aves dos montes; e minhas são todas as feras do campo.
12 Se eu tivesse fome, não te diria, pois meu é o mundo e toda a sua plenitude.
13 Comerei eu carne de touros? ou beberei sangue de bodes?
14 Oferece a Elorrim sacrifício de louvor, e paga ao Altíssimo os teus votos.
15 E invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás.
16 Mas ao ímpio diz Elorrim: Que fazes tu em recitar os meus estatutos, e em tomar a minha aliança na tua boca?
17 Visto que odeias a correção, e lanças as minhas palavras para detrás de ti.
18 Quando vês o ladrão, consentes com ele, e tens a tua parte com adúlteros.
19 Soltas a tua boca para o mal, e a tua língua compõe o engano.
20 Assentas-te a falar contra teu irmão; falas mal contra o filho de tua mãe.
21 Estas coisas tens feito, e eu me calei; pensavas que era tal como tu, mas eu te argüirei, e as porei por ordem diante dos teus olhos:

22 Ouvi pois isto, vós que vos esqueceis de Elorrim; para que eu vos não faça em pedaços, sem haver quem vos livre.
23 Aquele que oferece o sacrifício de louvor me glorificará; e àquele que bem ordena o seu caminho eu mostrarei a salvação de Elorrim.
Davidi. Arrependido por pecar referente ao adultério com Bat-Sheba e tramar o assasinato de Uriyáhuu, seu esposo. Naví Nathan o repreende e decreta tanto a morte de seu filho por nascer como a trágica rebelião do reino ás mãos de seu filho Absalão, resultando na morte deste e milhares de israelitas. Shlomom também foi anunciado.
Salmos - Salmos 51

Salmos 51
1 Tem misericórdia de mim, ó Elorrim, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias.
2 Lava-me completamente da minha iniqüidade, e purifica-me do meu pecado.
3 Porque eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim.
4 Contra ti, contra ti somente pequei, e fiz o que é mal à tua vista, para que sejas justificado quando falares, e puro quando julgares.
5 Eis que em iniqüidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe.
6 Eis que amas a verdade no íntimo, e no oculto me fazes conhecer a sabedoria.
7 Purifica-me com hissope, e ficarei puro; lava-me, e ficarei mais branco do que a neve.
8 Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que gozem os ossos que tu quebraste.
9 Esconde a tua face dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniqüidades.
10 Cria em mim, ó Elorrim, um coração puro, e renova em mim um ruarh reto.
11 Não me lances fora da tua presença, e não retires de mim o teu Ruarh Santo.
12 Torna a dar-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um ruarh voluntário.
13 Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores a ti se converterão.
14 Livra-me dos crimes de sangue, ó Elorrim, Elorrim da minha salvação, e a minha língua louvará altamente a tua justiça.
15 Abre, Y'H'W'H, os meus lábios, e a minha boca entoará o teu louvor.
16 Pois não desejas sacrifícios, senão eu os daria; tu não te deleitas em holocaustos.
17 Os sacrifícios para Elorrim são o ruarh quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Elorrim.
18 Faze o bem a T'Siyón, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Yerushalaim.
19 Então te agradarás dos sacrifícios de justiça, dos holocaustos e das ofertas queimadas; então se oferecerão novilhos sobre o teu altar.
Maskil. De David; diante da morte dos Cohens, por causa de Doeg.
Salmos - Salmos 52

Salmos 52
1 Por que te glorias na malícia, ó homem poderoso? Pois a bondade de Elorrim permanece continuamente.
2 A tua língua intenta o mal, como uma navalha amolada, traçando enganos.
3 Tu amas mais o mal do que o bem, e a mentira mais do que o falar a retidão. (Shelá)
4 Amas todas as palavras devoradoras, ó língua fraudulenta.
5 Também Elorrim te destruirá para sempre; arrebatar-te-á e arrancar-te-á da tua habitação, e desarraigar-te-á da terra dos viventes. (Shelá)
6 E os justos o verão, e temerão: e se rirão dele, dizendo:
7 Eis aqui o homem que não pôs em Elorrim a sua fortaleza, antes confiou na abundância das suas riquezas, e se fortaleceu na sua maldade.
8 Mas eu sou como a oliveira verde na casa de Elorrim; confio na misericórdia de Elorrim para sempre, eternamente.
9 Para sempre te louvarei, porque tu o fizeste, e esperarei no teu nome, porque é bom diante de teus santos.

Salmos - Salmos 53

Salmos 53

1 Disse o néscio no seu coração: Não há Elorrim. Têm-se corrompido, e cometido abominável iniqüidade; não há ninguém que faça o bem.
2 Elorrim olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento e buscasse a Elorrim.
3 Desviaram-se todos, e juntamente se fizeram imundos; não há quem faça o bem, não, nem sequer um.
4 Acaso não têm conhecimento os que praticam a iniqüidade, os quais comem o meu povo como se comessem pão? Eles não invocaram a Elorrim.
5 Ali se acharam em grande temor, onde não havia temor, pois Elorrim espalhou os ossos daquele que te cercava; tu os confundiste, porque Elorrim os rejeitou.
6 Oh! se já de T'Siyón viesse a salvação de Ysrael! Quando Elorrim fizer voltar os cativos do seu povo, então se regozijará Ya'akov e se alegrará Ysrael.

Salmos - Salmos 54

Salmos 54
1 Salva-me, ó Elorrim, pelo teu nome, e faze-me justiça pelo teu poder.
2 Ó Elorrim, ouve a minha oração, inclina os teus ouvidos às palavras da minha boca.
3 Porque os estranhos se levantam contra mim, e tiranos procuram a minha vida; não têm posto Elorrim perante os seus olhos. (Shelá)
4 Eis que Elorrim é o meu ajudador, o Y'H'W'H está com aqueles que sustêm a minha néfesch.
5 Ele recompensará com o mal os meus inimigos. Destrói-os na tua verdade.
6 Eu te oferecerei voluntariamente sacrifícios; louvarei o teu nome, ó Y'H'W'H, porque é bom,
7 Pois me tem livrado de toda a angústia; e os meus olhos viram o meu desejo sobre os meus inimigos.

Salmos - Salmos 55

Salmos 55
1 Inclina, ó Elorrim, os teus ouvidos à minha oração, e não te escondas da minha súplica.
2 Atende-me, e ouve-me; lamento na minha queixa, e faço ruído,
3 Pelo clamor do inimigo e por causa da opressão do ímpio; pois lançam sobre mim a iniqüidade, e com furor me odeiam.
4 O meu coração está dolorido dentro de mim, e terrores da morte caíram sobre mim.
5 Temor e tremor vieram sobre mim; e o horror me cobriu.
6 Assim eu disse: Oh! quem me dera asas como de pomba! Então voaria, e estaria em descanso.
7 Eis que fugiria para longe, e pernoitaria no deserto. (Shelá)
8 Apressar-me-ia a escapar da fúria do vento e da tempestade.
9 Despedaça, Y'H'W'H, e divide as suas línguas, pois tenho visto violência e contenda na cidade.
10 De dia e de noite a cercam sobre os seus muros; iniqüidade e malícia estão no meio dela.
11 Maldade há dentro dela; astúcia e engano não se apartam das suas ruas.
12 Pois não era um inimigo que me afrontava; então eu o teria suportado; nem era o que me odiava que se engrandecia contra mim, porque dele me teria escondido.
13 Mas eras tu, homem meu igual, meu guia e meu íntimo amigo.
14 Consultávamos juntos suavemente, e andávamos em companhia na casa de Elorrim.
15 A morte os assalte, e vivos desçam ao sche'óhl; porque há maldade nas suas habitações e no meio deles.
16 Eu, porém, invocarei a Elorrim, e o Y'H'W'H me salvará.
17 De tarde e de manhã e ao meio dia orarei; e clamarei, e ele ouvirá a minha voz.
18 Livrou em paz a minha néfesch da peleja que havia contra mim; pois havia muitos comigo.
19 Elorrim ouvirá, e os afligirá. Aquele que preside desde a antiguidade (Shelá), porque não há neles nenhuma mudança, e portanto não temem a Elorrim.
20 Tal homem pôs as suas mãos naqueles que têm paz com ele; quebrou a sua aliança.
21 As palavras da sua boca eram mais macias do que a manteiga, mas havia guerra no seu coração: as suas palavras eram mais

brandas do que o azeite; contudo, eram espadas desembainhadas.
22 Lança o teu cuidado sobre o Y'H'W'H, e ele te sustentará; não permitirá jamais que o justo seja abalado.
23 Mas tu, ó Elorrim, os farás descer ao poço da perdição; homens de sangue e de fraude não viverão metade dos seus dias; mas eu em ti confiarei.

Salmos - Salmos 56

Salmos 56
1 Tem misericórdia de mim, ó Elorrim, porque o homem procura devorar-me; pelejando todo dia, me oprime.
2 Os meus inimigos procuram devorar-me todo dia; pois são muitos os que pelejam contra mim, ó Altíssimo.
3 Em qualquer tempo em que eu temer, confiarei em ti.
4 Em Elorrim louvarei a sua palavra, em Elorrim pus a minha confiança; não temerei o que me possa fazer a carne.
5 Todos os dias torcem as minhas palavras; todos os seus pensamentos são contra mim para o mal.
6 Ajuntam-se, escondem-se, marcam os meus passos, como aguardando a minha néfesch.
7 Porventura escaparão eles por meio da sua iniqüidade? Ó Elorrim, derruba os povos na tua ira!
8 Tu contas as minhas vagueações; põe as minhas lágrimas no teu odre. Não estão elas no teu livro?
9 Quando eu a ti clamar, então voltarão para trás os meus inimigos: isto sei eu, porque Elorrim é por mim.
10 Em Elorrim louvarei a sua palavra; no Y'H'W'H louvarei a sua palavra.
11 Em Elorrim tenho posto a minha confiança; não temerei o que me possa fazer o homem.
12 Os teus votos estão sobre mim, ó Elorrim; eu te renderei ações de graças;
13 Pois tu livraste a minha néfesch da morte; não livrarás os meus pés da queda, para andar diante de Elorrim na luz dos viventes?

Salmos - Salmos 57

Salmos 57
1 Tem misericórdia de mim, ó Elorrim, tem misericórdia de mim, porque a minha néfesch confia em ti; e à sombra das tuas asas me abrigo, até que passem as calamidades.
2 Clamarei ao Elorrim altíssimo, ao Elorrim que por mim tudo executa.
3 Ele enviará desde os céus, e me salvará do desprezo daquele que procurava devorar-me. (Shelá) Elorrim enviará a sua misericórdia e a sua verdade.
4 A minha néfesch está entre leões, e eu estou entre aqueles que estão abrasados, filhos dos homens, cujos dentes são lanças e flechas, e a sua língua espada afiada.
5 Sê exaltado, ó Elorrim, sobre os céus; seja a tua glória sobre toda a terra.
6 Armaram uma rede aos meus passos; a minha néfesch está abatida. Cavaram uma cova diante de mim, porém eles mesmos caíram no meio dela. (Shelá)
7 Preparado está o meu coração, ó Elorrim, preparado está o meu coração; cantarei, e darei louvores.
8 Desperta, glória minha; despertai, saltério e harpa; eu mesmo despertarei ao romper da alva.
9 Louvar-te-ei, Y'H'W'H, entre os povos; eu te cantarei entre as nações.
10 Pois a tua misericórdia é grande até aos céus, e a tua verdade até às nuvens.
11 Sê exaltado, ó Elorrim, sobre os céus; e seja a tua glória sobre toda a terra.

Salmos - Salmos 58

Salmos 58
1 Acaso falais vós, deveras, ó congregação, a justiça? Julgais retamente, ó filhos dos homens?
2 Antes no coração forjais iniqüidades; sobre a terra pesais a violência das vossas mãos.
3 Alienam-se os ímpios desde a madre; andam errados desde que nasceram, falando mentiras.
4 O seu veneno é semelhante ao veneno da serpente; são como a víbora surda, que tapa os ouvidos,

5 Para não ouvir a voz dos encantadores, do encantador sábio em encantamentos.
6 Ó Elorrim, quebra-lhes os dentes nas suas bocas; arranca, Y'H'W'H, os queixais aos filhos dos leões.
7 Escorram como águas que correm constantemente. Quando ele armar as suas flechas, fiquem feitas em pedaços.
8 Como a lesma se derrete, assim se vá cada um deles, como o aborto duma mulher, que nunca viu o sol.
9 Antes que as vossas panelas sintam o calor dos espinhos, como por um redemoinho os arrebatará ele, vivo e em indignação.
10 O justo se alegrará quando vir a vingança; lavará os seus pés no sangue do ímpio.
11 Então dirá o homem: Deveras há uma recompensa para o justo; deveras há um Elorrim que julga na terra.

Salmos - Salmos 59

Salmos 59
1 Livra-me, meu Elorrim, dos meus inimigos, defende-me daqueles que se levantam contra mim.
2 Livra-me dos que praticam a iniqüidade, e salva-me dos homens sanguinários.
3 Pois eis que põem ciladas à minha néfesch; os fortes se ajuntam contra mim, não por transgressão minha ou por pecado meu, ó Y'H'W'H.
4 Eles correm, e se preparam, sem culpa minha; desperta para me ajudares, e olha.
5 Tu, pois, ó Y'H'W'H, Elorrim dos Exércitos, Elorrim de Ysrael, desperta para visitares todos os gentios; não tenhas misericórdia de nenhum dos pérfidos que praticam a iniqüidade. (Shelá)
6 Voltam à tarde; dão ganidos como cães, e rodeiam a cidade.
7 Eis que eles dão gritos com as suas bocas; espadas estão nos seus lábios, porque, dizem eles: Quem ouve?
8 Mas tu, Y'H'W'H, te rirás deles; zombarás de todos os gentios;
9 Por causa da sua força eu te aguardarei; pois Elorrim é a minha alta defesa.
10 O Elorrim da minha misericórdia virá ao meu encontro; Elorrim me fará ver o meu desejo sobre os meus inimigos.
11 Não os mates, para que o meu povo não se esqueça; espalha-os pelo teu poder, e abate-os, ó Y'H'W'H, nosso escudo.
12 Pelo pecado da sua boca e pelas palavras dos seus lábios, fiquem presos na sua soberba, e pelas maldições e pelas mentiras que falam.
13 Consome-os na tua indignação, consome-os, para que não existam, e para que saibam que Elorrim reina em Ya'akov até aos confins da terra. (Shelá)
14 E tornem a vir à tarde, e dêem ganidos como cães, e cerquem a cidade.
15 Vagueiem para cima e para baixo por mantimento, e passem a noite sem se saciarem.
16 Eu, porém, cantarei a tua força; pela manhã louvarei com alegria a tua misericórdia; porquanto tu foste o meu alto refúgio, e proteção no dia da minha angústia.
17 A ti, ó fortaleza minha, cantarei salmos; porque Elorrim é a minha defesa e o Elorrim da minha misericórdia.

Salmos - Salmos 60

Salmos 60
1 Ó Elorrim, tu nos rejeitaste, tu nos espalhaste, tu te indignaste; oh, volta-te para nós.
2 Abalaste a terra, e a fendeste; sara as suas fendas, pois ela treme.
3 Fizeste ver ao teu povo coisas árduas; fizeste-nos beber o vinho do atordoamento.
4 Deste um estandarte aos que te temem, para o arvorarem no alto, por causa da verdade. (Shelá)
5 Para que os teus amados sejam livres, salva-nos com a tua destra, e ouve-nos;
6 Elorrim falou na sua santidade; eu me regozijarei, repartirei a Siquém e medirei o vale de Sucote.
7 Meu é Guileade, e meu é Menasché; Efraim é a força da minha cabeça; Ye(rr)hudá é o meu legislador.
8 Moabe é a minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei o meu sapato; alegra-te, ó Filístia, por minha causa.
9 Quem me conduzirá à cidade forte? Quem me guiará até Edom?

10 Não serás tu, ó Elorrim, que nos tinhas rejeitado? tu, ó Elorrim, que não saíste com os nossos exércitos?
11 Dá-nos auxílio na angústia, porque vão é o socorro do homem.
12 Em Elorrim faremos proezas; porque ele é que pisará os nossos inimigos.

Salmos - Salmos 61

Salmos 61
1 Ouve, ó Elorrim, o meu clamor; atende à minha oração.
2 Desde o fim da terra clamarei a ti, quando o meu coração estiver desmaiado; leva-me para a rocha que é mais alta do que eu.
3 Pois tens sido um refúgio para mim, e uma torre forte contra o inimigo.
4 Habitarei no teu tabernáculo para sempre; abrigar-me-ei no esconderijo das tuas asas. (Shelá)
5 Pois tu, ó Elorrim, ouviste os meus votos; deste-me a herança dos que temem o teu nome.
6 Prolongarás os dias do rei; e os seus anos serão como muitas gerações.
7 Ele permanecerá diante de Elorrim para sempre; prepara-lhe misericórdia e verdade que o preservem.
8 Assim cantarei louvores ao teu nome perpetuamente, para pagar os meus votos de dia em dia.

Salmos - Salmos 62

Salmos 62
1 A minha néfesch espera somente em Elorrim; dele vem a minha salvação.
2 Só ele é a minha rocha e a minha salvação; é a minha defesa; não serei grandemente abalado.
3 Até quando maquinareis o mal contra um homem? Sereis mortos todos vós, sereis como uma parede encurvada e uma sebe prestes a cair.
4 Eles somente consultam como o hão de derrubar da sua excelência; deleitam-se em mentiras; com a boca bendizem, mas nas suas entranhas maldizem. (Shelá)
5 Ó minha néfesch, espera somente em Elorrim, porque dele vem a minha esperança.
6 Só ele é a minha rocha e a minha salvação; é a minha defesa; não serei abalado.
7 Em Elorrim está a minha salvação e a minha glória; a rocha da minha fortaleza, e o meu refúgio estão em Elorrim.
8 Confiai nele, ó povo, em todos os tempos; derramai perante ele o vosso coração. Elorrim é o nosso refúgio. (Shelá)
9 Certamente que os homens de classe baixa são vaidade, e os homens de ordem elevada são mentira; pesados em balanças, eles juntos são mais leves do que a vaidade.
10 Não confieis na opressão, nem vos ensoberbeçais na rapina; se as vossas riquezas aumentam, não ponhais nelas o coração.
11 Elorrim falou uma vez; duas vezes ouvi isto: que o poder pertence a Elorrim.
12 A ti também, Y'H'W'H, pertence a misericórdia; pois retribuirás a cada um segundo a sua obra.

Salmos - Salmos 63

Salmos 63
1 Ó Elorrim, tu és o meu Elorrim, de madrugada te buscarei; a minha néfesch tem sede de ti; a minha carne te deseja muito em uma terra seca e cansada, onde não há água;
2 Para ver a tua força e a tua glória, como te vi no santuário.
3 Porque a tua benignidade é melhor do que a vida, os meus lábios te louvarão.
4 Assim eu te bendirei enquanto viver; em teu nome levantarei as minhas mãos.
5 A minha néfesch se fartará, como de tutano e de gordura; e a minha boca te louvará com alegres lábios,
6 Quando me lembrar de ti na minha cama, e meditar em ti nas vigílias da noite.
7 Porque tu tens sido o meu auxílio; então, à sombra das tuas asas me regozijarei.
8 A minha néfesch te segue de perto; a tua destra me sustenta.
9 Mas aqueles que procuram a minha néfesch para a destruir, irão para as profundezas da terra.
10 Cairão à espada; serão uma ração para as raposas.
11 Mas o rei se regozijará em Elorrim; qualquer que por ele jurar se gloriará;

porque se taparão as bocas dos que falam a mentira.

Salmos - Salmos 64

Salmos 64
1 Ouve, ó Elorrim, a minha voz na minha oração; guarda a minha vida do temor do inimigo.
2 Esconde-me do secreto conselho dos maus, e do tumulto dos que praticam a iniqüidade.
3 Que afiaram as suas línguas como espadas; e armaram por suas flechas palavras amargas,
4 A fim de atirarem em lugar oculto ao que é íntegro; disparam sobre ele repentinamente, e não temem.
5 Firmam-se em mau intento; falam de armar laços secretamente, e dizem: Quem os verá?
6 Andam inquirindo malícias, inquirem tudo o que se pode inquirir; e ambos, o íntimo pensamento de cada um deles, e o coração, são profundos.
7 Mas Elorrim atirará sobre eles uma seta, e de repente ficarão feridos.
8 Assim eles farão com que as suas línguas tropecem contra si mesmos; todos aqueles que os virem, fugirão.
9 E todos os homens temerão, e anunciarão a obra de Elorrim; e considerarão prudentemente os feitos dele.
10 O justo se alegrará no Y'H'W'H, e confiará nele, e todos os retos de coração se gloriarão.

Salmos - Salmos 65

Salmos 65
1 A ti, ó Elorrim, espera o louvor em T'Siyón, e a ti se pagará o voto.
2 Ó tu que ouves as orações, a ti virá toda a carne.
3 Prevalecem as iniqüidades contra mim; porém tu limpas as nossas transgressões.
4 Bem-aventurado aquele a quem tu escolhes, e fazes chegar a ti, para que habite em teus átrios; nós seremos fartos da bondade da tua casa e do teu santo templo.
5 Com coisas tremendas em justiça nos responderás, ó Elorrim da nossa salvação; tu és a esperança de todas as extremidades da terra, e daqueles que estão longe sobre o mar.
6 O que pela sua força consolida os montes, cingido de fortaleza;
7 O que aplaca o ruído dos mares, o ruído das suas ondas, e o tumulto dos povos.
8 E os que habitam nos fins da terra temem os teus sinais; tu fazes alegres as saídas da manhã e da tarde.
9 Tu visitas a terra, e a refrescas; tu a enriqueces grandemente com o rio de Elorrim, que está cheio de água; tu lhe preparas o trigo, quando assim a tens preparada.
10 Enches de água os seus sulcos; tu lhe aplanas as leivas; tu a amoleces com a muita chuva; abençoas as suas novidades.
11 Coroas o ano com a tua bondade, e as tuas veredas destilam gordura.
12 Destilam sobre os pastos do deserto, e os outeiros os cingem de alegria.
13 Os campos se vestem de rebanhos, e os vales se cobrem de trigo; eles se regozijam e cantam.

Salmos - Salmos 66

Salmos 66
1 Celebrai com júbilo a Elorrim, todas as terras.
2 Cantai a glória do seu nome; dai glória ao seu louvor.
3 Dizei a Elorrim: Quão tremendo és tu nas tuas obras! Pela grandeza do teu poder se submeterão a ti os teus inimigos.
4 Todos os moradores da terra te adorarão e te cantarão; cantarão o teu nome. (Shelá)
5 Vinde, e vede as obras de Elorrim: é tremendo nos seus feitos para com os filhos dos homens.
6 Converteu o mar em terra seca; passaram o rio a pé; ali nos alegramos nele.
7 Ele domina eternamente pelo seu poder; os seus olhos estão sobre as nações; não se exaltem os rebeldes. (Shelá)
8 Bendizei, povos, ao nosso Elorrim, e fazei ouvir a voz do seu louvor,
9 Ao que sustenta com vida a nossa néfesch, e não consente que sejam abalados os nossos pés.

10 Pois tu, ó Elorrim, nos provaste; tu nos afinaste como se afina a prata.
11 Tu nos puseste na rede; afligiste os nossos lombos,
12 Fizeste com que os homens cavalgassem sobre as nossas cabeças; passamos pelo fogo e pela água; mas nos trouxeste a um lugar espaçoso.
13 Entrarei em tua casa com holocaustos; pagar-te-ei os meus votos,
14 Os quais pronunciaram os meus lábios, e falou a minha boca, quando estava na angústia.
15 Oferecer-te-ei holocaustos gordurosos com incenso de carneiros; ofereceréi novilhos com cabritos. (Shelá)
16 Vinde, e ouvi, todos os que temeis a Elorrim, e eu contarei o que ele tem feito à minha néfesch.
17 A ele clamei com a minha boca, e ele foi exaltado pela minha língua.
18 Se eu atender à iniqüidade no meu coração, o Y'H'W'H não me ouvirá;
19 Mas, na verdade, Elorrim me ouviu; atendeu à voz da minha oração.
20 Bendito seja Elorrim, que não rejeitou a minha oração, nem desviou de mim a sua misericórdia.

Salmos - Salmos 67

Salmos 67
1 Elorrim tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós (Shelá)
2 Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.
3 Louvem-te a ti, ó Elorrim, os povos; louvem-te os povos todos.
4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com eqüidade, e governarás as nações sobre a terra. (Shelá)
5 Louvem-te a ti, ó Elorrim, os povos; louvem-te os povos todos.
6 Então a terra dará o seu fruto; e Elorrim, o nosso Elorrim, nos abençoará.
7 Elorrim nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão.

Salmos - Salmos 68

Salmos 68
1 Levante-se Elorrim, e sejam dissipados os seus inimigos; fugirão de diante dele os que o odeiam.
2 Como se impele a fumaça, assim tu os impeles; assim como a cera se derrete diante do fogo, assim pereçam os ímpios diante de Elorrim.
3 Mas alegrem-se os justos, e se regozijem na presença de Elorrim, e folguem de alegria.
4 Cantai a Elorrim, cantai louvores ao seu nome; louvai aquele que vai montado sobre os céus, pois o seu nome é Y'H'W'H, e exultai diante dele.
5 Pai de órfãos e shofet de viúvas é Elorrim, no seu lugar santo.
6 Elorrim faz que o solitário viva em família; liberta aqueles que estão presos em grilhões; mas os rebeldes habitam em terra seca.
7 Ó Elorrim, quando saias diante do teu povo, quando caminhavas pelo deserto, (Shelá)
8 A terra abalava-se, e os céus destilavam perante a face de Elorrim; até o próprio Shinai foi comovido na presença de Elorrim, do Elorrim de Ysrael.
9 Tu, ó Elorrim, mandaste a chuva em abundância, confortaste a tua herança, quando estava cansada.
10 Nela habitava o teu rebanho; tu, ó Elorrim, fizeste provisão da tua bondade para o pobre.
11 O Y'H'W'H deu a palavra; grande era o exército dos que anunciavam as boas novas.
12 Reis de exércitos fugiram à pressa; e aquela que ficava em casa repartia os despojos.
13 Ainda que vos tenhais deitado entre redis, contudo sereis como as asas duma pomba, cobertas de prata, e as suas penas, de ouro amarelo.
14 Quando o Onipotente ali espalhou os reis, foi como a neve em Salmon.
15 O monte de Elorrim é como o monte de Basã, um monte elevado como o monte de Basã.
16 Por que saltais, ó montes elevados? Este é o monte que Elorrim desejou para a sua habitação, e o Y'H'W'H habitará nele eternamente.

17 Os carros de Elorrim são vinte milhares, milhares de milhares. O Y'H'W'H está entre eles, como em Shinai, no lugar santo.
18 Tu subiste ao alto, levaste cativo o cativeiro, recebeste dons para os homens, e até para os rebeldes, para que o Y'H'W'H Elorrim habitasse entre eles.
19 Bendito seja o Y'H'W'H, que de dia em dia nos carrega de benefícios; o Elorrim que é a nossa salvação. (Shelá)
20 O nosso Elorrim é o Elorrim da salvação; e a Elorrim Y'H'W'H, pertencem os livramentos da morte.
21 Mas Elorrim ferirá gravemente a cabeça de seus inimigos e o crânio cabeludo do que anda em suas culpas.
22 Disse o Y'H'W'H: Eu os farei voltar de Basã, farei voltar o meu povo das profundezas do mar;
23 Para que o teu pé mergulhe no sangue de teus inimigos, e no mesmo a língua dos teus cães.
24 Ó Elorrim, eles têm visto os teus caminhos; os caminhos do meu Elorrim, meu Rei, no santuário.
25 Os cantores iam adiante, os tocadores de instrumentos atrás; entre eles as donzelas tocando adufes.
26 Celebrai a Elorrim nas congregações; ao Y'H'W'H, desde a fonte de Ysrael.
27 Ali está o pequeno Vinyamín, que domina sobre eles, os príncipes de Ye(rr)hudá com o seu ajuntamento, os príncipes de Zevulún e os príncipes de Naftali.
28 O teu Elorrim ordenou a tua força; fortalece, ó Elorrim, o que já fizeste para nós.
29 Por amor do teu templo em Yerushalaim, os reis te trarão presentes.
30 Repreende asperamente as feras dos canaviais, a multidão dos touros, com os novilhos dos povos, até que cada um se submeta com peças de prata; dissipa os povos que desejam a guerra.
31 Príncipes virão do Egito; a Etiópia cedo estenderá para Elorrim as suas mãos.
32 Reinos da terra, cantai a Elorrim, cantai louvores ao Y'H'W'H. (Shelá)
33 Àquele que vai montado sobre os céus dos céus, que existiam desde a antiguidade; eis que envia a sua voz, dá um brado veemente.
34 Atribuí a Elorrim fortaleza; a sua excelência está sobre Ysrael e a sua fortaleza nas mais altas nuvens.
35 Ó Elorrim, tu és tremendo desde os teus santuários; o Elorrim de Ysrael é o que dá força e poder ao seu povo. Bendito seja Elorrim!

Salmos - Salmos 69

Salmos 69
1 Livra-me, ó Elorrim, pois as águas entraram até à minha néfesch.
2 Atolei-me em profundo lamaçal, onde se não pode estar em pé; entrei na profundeza das águas, onde a corrente caudalosa[Ve'schibóleth] me leva.
3 Estou cansado de clamar; a minha garganta se secou; os meus olhos desfalecem esperando o meu Elorrim.
4 Aqueles que me odeiam sem causa são mais do que os cabelos da minha cabeça; aqueles que procuram destruir-me, sendo injustamente meus inimigos, são poderosos; então restituí o que não furtei.
5 Tu, ó Elorrim, bem conheces a minha estultice; e os meus pecados não te são encobertos.
6 Não sejam envergonhados por minha causa aqueles que esperam em ti, ó ADONAI Elorrim, Y'H'W'H T'SEVAÓHTH; não sejam confundidos por minha causa aqueles que te buscam, ó Elorrim de Ysrael.
7 Porque por amor de ti tenho suportado afrontas; a confusão cobriu o meu rosto.
8 Tenho-me tornado um estranho para com meus irmãos, e um desconhecido para com os filhos de minha mãe.
9 Pois o zelo da tua casa me devorou, e as afrontas dos que te afrontam caíram sobre mim.
10 Quando chorei, e castiguei com jejum a minha néfesch, isto se me tornou em afrontas.
11 Pus por vestido um saco, e me fiz um provérbio para eles.
12 Aqueles que se assentam à porta falam contra mim; e fui o cântico dos bebedores de bebida forte.

13 Eu, porém, faço a minha oração a ti, Y'H'W'H, num tempo aceitável; ó Elorrim, ouve-me segundo a grandeza da tua misericórdia, segundo a verdade da tua salvação.
14 Tira-me do lamaçal, e não me deixes atolar; seja eu livre dos que me odeiam, e das profundezas das águas.
15 Não me leve a corrente das águas, e não me absorva ao profundo, nem o poço cerre a sua boca sobre mim.
16 Ouve-me, Y'H'W'H, pois boa é a tua misericórdia. Olha para mim segundo a tua muitíssima piedade.
17 E não escondas o teu rosto do teu servo, porque estou angustiado; ouve-me depressa.
18 Aproxima-te da minha néfesch, e resgata-a; livra-me por causa dos meus inimigos.
19 Bem tens conhecido a minha afronta, e a minha vergonha, e a minha confusão; diante de ti estão todos os meus adversários.
20 Afrontas me quebrantaram o coração, e estou fraquíssimo; esperei por alguém que tivesse compaixão, mas não houve nenhum; e por consoladores, mas não os achei.
21 Deram-me fel por mantimento, e na minha sede me deram a beber vinagre.
22 Torne-se-lhes a sua mesa diante deles em laço, e a prosperidade em armadilha.
23 Escureçam-se-lhes os seus olhos, para que não vejam, e faze com que os seus lombos tremam constantemente.
24 Derrama sobre eles a tua indignação, e prenda-os o ardor da tua ira.
25 Fique desolado o seu palácio; e não haja quem habite nas suas tendas.
26 Pois perseguem àquele a quem feriste, e conversam sobre a dor daqueles a quem chagaste.
27 Acrescenta iniqüidade à iniqüidade deles, e não entrem na tua justiça.
28 Sejam riscados do livro dos vivos, e não sejam inscritos com os justos.
29 Eu, porém, sou pobre e estou triste; ponha-me a tua salvação, ó Elorrim, num alto retiro.
30 Louvarei o nome de Elorrim com um cântico, e engrandecê-lo-ei com ação de graças.
31 Isto será mais agradável ao Y'H'W'H do que boi, ou bezerro que tem chifres e unhas.
32 Os mansos verão isto, e se agradarão; o vosso coração viverá, pois que buscais a Elorrim.
33 Porque o Y'H'W'H ouve os necessitados, e não despreza os seus cativos.
34 Louvem-no os céus e a terra, os mares e tudo quanto neles se move.
35 Porque Elorrim salvará a T'Siyón, e edificará as cidades de Ye(rr)hudá; para que habitem ali e a possuam.
36 E herdá-la-á a semente de seus servos, e os que amam o seu nome habitarão nela.

Salmos - Salmos 70

Salmos 70
1 Apressa-te, ó Elorrim, em me livrar; Y'H'W'H, apressa-te em ajudar-me.
2 Fiquem envergonhados e confundidos os que procuram a minha néfesch; voltem para trás e confundam-se os que me desejam mal.
3 Virem as costas como recompensa da sua vergonha os que dizem: Ah! Ah!
4 Folguem e alegrem-se em ti todos os que te buscam; e aqueles que amam a tua salvação digam continuamente: Engrandecido seja Elorrim.
5 Eu, porém, estou aflito e necessitado; apressa-te por mim, ó Elorrim. Tu és o meu auxílio e o meu libertador; Y'H'W'H, não te detenhas.

Salmos - Salmos 71

Salmos 71
1 Em ti, Y'H'W'H, confio; nunca seja eu confundido.
2 Livra-me na tua justiça, e faze-me escapar; inclina os teus ouvidos para mim, e salva-me.
3 Sê tu a minha habitação forte, à qual possa recorrer continuamente. Deste um mandamento que me salva, pois tu és a minha rocha e a minha fortaleza.
4 Livra-me, meu Elorrim, das mãos do ímpio, das mãos do homem injusto e cruel.
5 Pois tu és a minha esperança, Y'H'W'H Elorrim; tu és a minha confiança desde a minha mocidade.
6 Por ti tenho sido sustentado desde o ventre; tu és aquele que me tiraste das

entranhas de minha mãe; o meu louvor será para ti constantemente.
7 Sou como um prodígio para muitos, mas tu és o meu refúgio forte.
8 Encha-se a minha boca do teu louvor e da tua glória todo o dia.
9 Não me rejeites no tempo da velhice; não me desampares, quando se for acabando a minha força.
10 Porque os meus inimigos falam contra mim, e os que espiam a minha néfesch consultam juntos,
11 Dizendo: Elorrim o desamparou; persegui-o e tomai-o, pois não há quem o livre.
12 Ó Elorrim, não te alongues de mim; meu Elorrim, apressa-te em ajudar-me.
13 Sejam confundidos e consumidos os que são adversários da minha néfesch; cubram-se de opróbrio e de confusão aqueles que procuram o meu mal.
14 Mas eu esperarei continuamente, e te louvarei cada vez mais.
15 A minha boca manifestará a tua justiça e a tua salvação todo o dia, pois não conheço o número delas.
16 Sairei na força do Y'H'W'H Elorrim, farei menção da tua justiça, e só dela.
17 Ensinaste-me, ó Elorrim, desde a minha mocidade; e até aqui tenho anunciado as tuas maravilhas.
18 Agora também, quando estou velho e de cabelos brancos, não me desampares, ó Elorrim, até que tenha anunciado a tua força a esta geração, e o teu poder a todos os vindouros.
19 Também a tua justiça, ó Elorrim, está muito alta, pois fizeste grandes coisas. Ó Elorrim, quem é semelhante a ti?
20 Tu, que me tens feito ver muitos males e angústias, me darás ainda a vida, e me tirarás dos abismos da terra.
21 Aumentarás a minha grandeza, e de novo me consolarás.
22 Também eu te louvarei com o saltério, bem como à tua verdade, ó meu Elorrim; cantarei com harpa a ti, ó Santo de Ysrael.
23 Os meus lábios exultarão quando eu te cantar, assim como a minha néfesch, que tu remiste.
24 A minha língua falará da tua justiça todo o dia; pois estão confundidos e envergonhados aqueles que procuram o meu mal.

Salmos - Salmos 72

Salmos 72
1 Ó Elorrim, dá ao rei os teus juízos, e a tua justiça ao filho do rei.
2 Ele julgará ao teu povo com justiça, e aos teus pobres com juízo.
3 Os montes trarão paz ao povo, e os outeiros, justiça.
4 Julgará os aflitos do povo, salvará os filhos do necessitado, e quebrantará o opressor.
5 Temer-te-ão enquanto durarem o sol e a lua, de geração em geração.
6 Ele descerá como chuva sobre a erva ceifada, como os chuveiros que umedecem a terra.
7 Nos seus dias florescerá o justo, e abundância de paz haverá enquanto durar a lua.
8 Dominará de mar a mar, e desde o rio até às extremidades da terra.
9 Aqueles que habitam no deserto se inclinarão ante ele, e os seus inimigos lamberão o pó.
10 Os reis de Társis e das ilhas trarão presentes; os reis de Sabá e de Sheba oferecerão dons.
11 E todos os reis se prostrarão perante ele; todas as nações o servirão.
12 Porque ele livrará ao necessitado quando clamar, como também ao aflito e ao que não tem quem o ajude.
13 Compadecer-se-á do pobre e do aflito, e salvará as néfeschs dos necessitados.
14 Libertará as suas néfeschs do engano e da violência, e precioso será o seu sangue aos olhos dele.
15 E viverá, e se lhe dará do ouro de Sabá; e continuamente se fará por ele oração; e todos os dias o bendirão.
16 Haverá um punhado de trigo na terra sobre as cabeças dos montes; o seu fruto se moverá como o Líbano, e os da cidade florescerão como a erva da terra.
17 O seu nome permanecerá eternamente; o seu nome se irá propagando de pais a filhos enquanto o sol durar, e os homens serão

abençoados nele; todas as nações lhe chamarão bem-aventurado.
18 Bendito seja o Y'H'W'H Elorrim, o Elorrim de Ysrael, que só ele faz maravilhas.
19 E bendito seja para sempre o seu nome glorioso; e encha-se toda a terra da sua glória. Amém e Amém.
20 Aqui acabam as orações de Davidi, filho de Yischay.
Livro terceiro[De 73 a 89]
Salmos - Salmos 73

Salmos 73
1 Verdadeiramente bom é Elorrim para com Ysrael, para com os limpos de coração.
2 Quanto a mim, os meus pés quase que se desviaram; pouco faltou para que escorregassem os meus passos.
3 Pois eu tinha inveja dos néscios, quando via a prosperidade dos ímpios.
4 Porque não há apertos na sua morte, mas firme está a sua força.
5 Não se acham em trabalhos como outros homens, nem são afligidos como outros homens.
6 Por isso a soberba os cerca como um colar; vestem-se de violência como de adorno.
7 Os olhos deles estão inchados de gordura; eles têm mais do que o coração podia desejar.
8 São corrompidos e tratam maliciosamente de opressão; falam arrogantemente.
9 Põem as suas bocas contra os céus, e as suas línguas andam pela terra.
10 Por isso o povo dele volta aqui, e águas de copo cheio se lhes espremem.
11 E eles dizem: Como o sabe Elorrim? Há conhecimento no Altíssimo?
12 Eis que estes são ímpios, e prosperam no mundo; aumentam em riquezas.
13 Na verdade que em vão tenho purificado o meu coração; e lavei as minhas mãos na inocência.
14 Pois todo o dia tenho sido afligido, e castigado cada manhã.
15 Se eu dissesse: Falarei assim; eis que ofenderia a geração de teus filhos.
16 Quando pensava em entender isto, foi para mim muito doloroso;
17 Até que entrei no santuário de Elorrim; então entendi eu o fim deles.
18 Certamente tu os puseste em lugares escorregadios; tu os lanças em destruição.
19 Como caem na desolação, quase num momento! Ficam totalmente consumidos de terrores.
20 Como um sonho, quando se acorda, assim, ó Y'H'W'H, quando acordares, desprezarás a aparência deles.
21 Assim o meu coração se azedou, e sinto picadas nos meus rins.
22 Assim me embruteci, e nada sabia; fiquei como um animal perante ti.
23 Todavia estou de contínuo contigo; tu me sustentaste pela minha mão direita.
24 Guiar-me-ás com o teu conselho, e depois me receberás na glória.
25 Quem tenho eu no céu senão a ti? e na terra não há quem eu deseje além de ti.
26 A minha carne e o meu coração desfalecem; mas Elorrim é a fortaleza do meu coração, e a minha porção para sempre.
27 Pois eis que os que se alongam de ti, perecerão; tu tens destruído todos aqueles que se desviam de ti.
28 Mas para mim, bom é aproximar-me de Elorrim; pus a minha confiança no Y'H'W'H Elorrim, para anunciar todas as tuas obras.

Salmos - Salmos 74

Salmos 74
1 Ó Elorrim, por que nos rejeitaste para sempre? Por que se acende a tua ira contra as ovelhas do teu pasto?
2 Lembra-te da tua congregação, que compraste desde a antiguidade; da vara da tua herança, que remiste; deste monte T'Siyón, em que habitaste.
3 Levanta os teus pés para as perpétuas assolações, para tudo o que o inimigo tem feito de mal no santuário.
4 Os teus inimigos bramam no meio dos teus lugares santos; põem neles as suas insígnias por sinais.
5 Um homem se tornava famoso, conforme houvesse levantado machados, contra a espessura do arvoredo.
6 Mas agora toda obra entalhada de uma vez quebram com machados e martelos.

7 Lançaram fogo no teu santuário; profanaram, derrubando-a até ao chão, a morada do teu nome.
8 Disseram nos seus corações: Despojemo-los duma vez. Queimaram todos os lugares santos de Elorrim na terra.
9 Já não vemos os nossos sinais, já não há navy, nem há entre nós alguém que saiba até quando isto durará.
10 Até quando, ó Elorrim, nos afrontará o adversário? Blasfemará o inimigo o teu nome para sempre?
11 Porque retiras a tua mão, a saber, a tua destra? Tira-a de dentro do teu seio.
12 Todavia Elorrim é o meu Rei desde a antiguidade, operando a salvação no meio da terra.
13 Tu dividiste o mar pela tua força; quebrantaste as cabeças das baleias nas águas.
14 Fizeste em pedaços as cabeças do leviatã, e o deste por mantimento aos habitantes do deserto.
15 Fendeste a fonte e o ribeiro; secaste os rios impetuosos.
16 Teu é o dia e tua é a noite; preparaste a luz e o sol.
17 Estabeleceste todos os limites da terra; verão e inverno tu os formaste.
18 Lembra-te disto: que o inimigo afrontou ao Y'H'W'H e que um povo louco blasfemou o teu nome.
19 Não entregues às feras a néfesch da tua rola; não te esqueças para sempre da vida dos teus aflitos.
20 Atende a tua aliança; pois os lugares tenebrosos da terra estão cheios de moradas de crueldade.
21 Oh, não volte envergonhado o oprimido; louvem o teu nome o aflito e o necessitado.
22 Levanta-te, ó Elorrim, pleiteia a tua própria causa; lembra-te da afronta que o louco te faz cada dia.
23 Não te esqueças dos gritos dos teus inimigos; o tumulto daqueles que se levantam contra ti aumenta continuamente.

Salmos - Salmos 75

Salmos 75
1 A ti, ó Elorrim, glorificamos, a ti damos louvor, pois o teu nome está perto, as tuas maravilhas o declaram.
2 Quando eu ocupar o lugar determinado, julgarei retamente.
3 A terra e todos os seus moradores estão dissolvidos, mas eu fortaleci as suas colunas. (Shelá)
4 Disse eu aos loucos: Não enlouqueçais, e aos ímpios: Não levanteis a fronte;
5 Não levanteis a vossa fronte altiva, nem faleis com cerviz dura.
6 Porque nem do oriente, nem do ocidente, nem do deserto vem a exaltação.
7 Mas Elorrim é o Shofet: a um abate, e a outro exalta.
8 Porque na mão do Y'H'W'H há um cálice cujo vinho é tinto; está cheio de mistura; e dá a beber dele; mas as escórias dele todos os ímpios da terra as sorverão e beberão.
9 E eu o declararei para sempre; cantarei louvores ao Elorrim de Ya'akov.
10 E quebrarei todas as forças dos ímpios, mas as forças dos justos serão exaltadas.

Salmos - Salmos 76

Salmos 76
1 Conhecido é Elorrim em Ye(rr)hudá; grande é o seu nome em Ysrael.
2 E em Salém está o seu tabernáculo, e a sua morada em T'Siyón.
3 Ali quebrou as flechas do arco; o escudo, e a espada, e a guerra. (Shelá)
4 Tu és mais ilustre e glorioso do que os montes de caça.
5 Os que são ousados de coração são despojados; dormiram o seu sono; e nenhum dos homens de força achou as próprias mãos.
6 À tua repreensão, ó Elorrim de Ya'akov, carros e cavalos são lançados num sono profundo.
7 Tu, tu és temível; e quem subsistirá à tua vista, uma vez que te irares?
8 Desde os céus fizeste ouvir o teu juízo; a terra tremeu e se aquietou,
9 Quando Elorrim se levantou para fazer juízo, para livrar a todos os mansos da terra. (Shelá)

10 Certamente a cólera do homem redundará em teu louvor; o restante da cólera tu o restringirás.
11 Fazei votos, e pagai ao Y'H'W'H vosso Elorrim; tragam presentes, os que estão em redor dele, àquele que é temível.
12 Ele ceifará o ruarh dos príncipes; é tremendo para com os reis da terra.

Salmos - Salmos 77

Salmos 77
1 Clamei a Elorrim com a minha voz, a Elorrim levantei a minha voz, e ele inclinou para mim os ouvidos.
2 No dia da minha angústia busquei ao Y'H'W'H; a minha mão se estendeu de noite, e não cessava; a minha néfesch recusava ser consolada.
3 Lembrava-me de Elorrim, e me perturbei; queixava-me, e o meu ruarh desfalecia. (Shelá)
4 Sustentaste os meus olhos acordados; estou tão perturbado que não posso falar.
5 Considerava os dias da antiguidade, os anos dos tempos antigos.
6 De noite chamei à lembrança o meu cântico; meditei em meu coração, e o meu ruarh esquadrinhou.
7 Rejeitará o Y'H'W'H para sempre e não tornará a ser favorável?
8 Cessou para sempre a sua benignidade? Acabou-se já a promessa de geração em geração?
9 Esqueceu-se Elorrim de ter misericórdia? Ou encerrou ele as suas misericórdias na sua ira? (Shelá)
10 E eu disse: Isto é enfermidade minha; mas eu me lembrarei dos anos da destra do Altíssimo.
11 Eu me lembrarei das obras do Y'H'W'H; certamente que eu me lembrarei das tuas maravilhas da antiguidade.
12 Meditarei também em todas as tuas obras, e falarei dos teus feitos.
13 O teu caminho, ó Elorrim, está no santuário. Quem é Elorrim tão grande como o nosso Elorrim?
14 Tu és o Elorrim que fazes maravilhas; tu fizeste notória a tua força entre os povos.
15 Com o teu braço remiste o teu povo, os filhos de Ya'akov e de Yosef. (Shelá)
16 As águas te viram, ó Elorrim, as águas te viram, e tremeram; os abismos também se abalaram.
17 As nuvens lançaram água, os céus deram um som; as tuas flechas correram duma para outra parte.
18 A voz do teu trovão estava no céu; os relâmpagos iluminaram o mundo; a terra se abalou e tremeu.
19 O teu caminho é no mar, e as tuas veredas nas águas grandes, e os teus passos não são conhecidos.
20 Guiaste o teu povo, como a um rebanho, pela mão de Moshêh e de Aaron.

Salmos - Salmos 78

Salmos 78
1 Escutai a minha lei, povo meu; inclinai os vossos ouvidos às palavras da minha boca.
2 Abrirei a minha boca numa parábola; falarei enigmas da antiguidade.
3 Os quais temos ouvido e sabido, e nossos pais no-los têm contado.
4 Não os encobriremos aos seus filhos, mostrando à geração futura os louvores do Y'H'W'H, assim como a sua força e as maravilhas que fez.
5 Porque ele estabeleceu um testemunho em Ya'akov, e pôs uma lei em Ysrael, a qual deu aos nossos pais para que a fizessem conhecer a seus filhos;
6 Para que a geração vindoura a soubesse, os filhos que nascessem, os quais se levantassem e a contassem a seus filhos;
7 Para que pusessem em Elorrim a sua esperança, e se não esquecessem das obras de Elorrim, mas guardassem os seus mandamentos.
8 E não fossem como seus pais, geração contumaz e rebelde, geração que não regeu o seu coração, e cujo ruarh não foi fiel a Elorrim.
9 Os filhos de Efraim, armados e trazendo arcos, viraram as costas no dia da peleja.
10 Não guardaram a aliança de Elorrim, e recusaram andar na sua lei;
11 E esqueceram-se das suas obras e das maravilhas que lhes fizera ver.
12 Maravilhas que ele fez à vista de seus pais na terra do Egito, no campo de Tsoah.

13 Dividiu o mar, e os fez passar por ele; fez com que as águas parassem como num montão.
14 De dia os guiou por uma nuvem, e toda a noite por uma luz de fogo.
15 Fendeu as penhas no deserto; e deu-lhes de beber como de grandes abismos[Kithhomóhth].
16 Fez sair fontes da rocha, e fez correr as águas como rios.
17 E ainda prosseguiram em pecar contra ele, provocando ao Altíssimo na solidão.
18 E tentaram a Elorrim nos seus corações, pedindo carne para o seu apetite.
19 E falaram contra Elorrim[BE'lohim], e disseram: Acaso pode Elorrim preparar-nos uma mesa no deserto?
20 Eis que feriu a penha, e águas correram dela: rebentaram ribeiros em abundância. Poderá também dar-nos pão, ou preparar carne para o seu povo?
21 Portanto o Y'H'W'H os ouviu, e se indignou; e acendeu um fogo contra Ya'akov, e furor também subiu contra Ysrael;
22 Porquanto não creram em Elorrim, nem confiaram na sua salvação;
23 Ainda que mandara às altas nuvens, e abriu as portas dos céus,
24 E chovera sobre eles o maná para comerem, e lhes dera do trigo do céu.
25 O homem[Ischi] comeu o pão dos sobre-humanos[Habirím]; ele lhes mandou comida a fartar.
26 Fez soprar o vento do oriente nos céus, e o trouxe do sul com a sua força.
27 E choveu sobre eles carne como pó, e aves de asas como a areia do mar.
28 E as fez cair no meio do seu arraial, ao redor de suas habitações.
29 Então comeram e se fartaram bem; pois lhes cumpriu o seu desejo.
30 Não refrearam o seu apetite. Ainda lhes estava a comida na boca,
31 Quando a ira de Elorrim desceu sobre eles, e matou os mais robustos deles, e feriu os escolhidos de Ysrael.
32 Com tudo isto ainda pecaram, e não deram crédito às suas maravilhas.
33 Por isso consumiu os seus dias na vaidade e os seus anos na angústia.
34 Quando os matava, então o procuravam; e voltavam, e de madrugada buscavam a Elorrim.
35 E se lembravam de que Elorrim era a sua rocha, e o Elorrim Altíssimo o seu Redentor.
36 Todavia lisonjeavam-no com a boca, e com a língua lhe mentiam.
37 Porque o seu coração não era reto para com ele, nem foram fiéis na sua aliança.
38 Ele, porém, que é misericordioso, perdoou a sua iniqüidade; e não os destruiu, antes muitas vezes desviou deles o seu furor, e não despertou toda a sua ira.
39 Porque se lembrou de que eram de carne, vento que passa e não volta.
40 Quantas vezes o provocaram no deserto, e o entristeceram na solidão!
41 Voltaram atrás, e tentaram a Elorrim, e limitaram o Santo de Ysrael.
42 Não se lembraram da sua mão, nem do dia em que os livrou do adversário;
43 Como operou os seus sinais no Egito, e as suas maravilhas no campo de Tsoah;
44 E converteu os seus rios em sangue, e as suas correntes, para que não pudessem beber.
45 Enviou entre eles enxames de moscas que os consumiram, e rãs que os destruíram.
46 Deu também ao pulgão a sua novidade, e o seu trabalho aos gafanhotos.
47 Destruiu as suas vinhas com saraiva, e os seus sicômoros com pedrisco.
48 Também entregou o seu gado à saraiva, e os seus rebanhos aos coriscos.
49 Lançou sobre eles o ardor da sua ira, furor, indignação, e angústia, mandando melarríms vingadores contra eles.
50 Preparou caminho à sua ira; não poupou as suas néfeschs da morte, mas entregou à pestilência as suas vidas.
51 E feriu a todo primogênito no Egito, primícias da sua força nas tendas de Ham.
52 Mas fez com que o seu povo saísse como ovelhas, e os guiou pelo deserto como um rebanho.
53 E os guiou com segurança, que não temeram; mas o mar cobriu os seus inimigos.
54 E os trouxe até ao termo do seu santuário, até este monte que a sua destra adquiriu.

55 E expulsou os gentios de diante deles, e lhes dividiu uma herança por linha, e fez habitar em suas tendas as tribos de Ysrael.
56 Contudo tentaram e provocaram o Elorrim Altíssimo, e não guardaram os seus testemunhos.
57 Mas retiraram-se para trás, e portaram-se infielmente como seus pais; viraram-se como um arco enganoso.
58 Pois o provocaram à ira com os seus altos, e moveram o seu zelo com as suas imagens de escultura.
59 Elorrim ouviu isto e se indignou; e aborreceu a Ysrael sobremodo.
60 Por isso desamparou o tabernáculo em Shiló, a tenda que estabeleceu entre os homens.
61 E deu a sua força ao cativeiro, e a sua glória à mão do inimigo.
62 E entregou o seu povo à espada, e se enfureceu contra a sua herança.
63 O fogo consumiu os seus jovens, e as suas moças não foram dadas em casamento.
64 Os seus Kohéns caíram à espada, e as suas viúvas não fizeram lamentação.
65 Então o Y'H'W'H despertou, como quem acaba de dormir, como um valente que se alegra com o vinho.
66 E feriu os seus adversários por detrás, e pô-los em perpétuo desprezo.
67 Além disto, recusou o tabernáculo de Yosef, e não elegeu a tribo de Efraim.
68 Antes elegeu a tribo de Ye(rr)hudá; o monte T'Siyón, que ele amava.
69 E edificou o seu santuário como altos palácios, como a terra, que fundou para sempre.
70 Também elegeu a Davidi seu servo, e o tirou dos apriscos das ovelhas;
71 E o tirou do cuidado das que se acharam prenhes; para apascentar a Ya'akov, seu povo, e a Ysrael, sua herança.
72 Assim os apascentou, segundo a integridade do seu coração, e os guiou pela perícia de suas mãos.

Salmos - Salmos 79

Salmos 79
1 Ó Elorrim, os gentios vieram à tua herança; contaminaram o teu santo templo; reduziram Yerushalaim a montões de pedras.
2 Deram os corpos mortos dos teus servos por comida às aves dos céus, e a carne dos teus santos às feras da terra.
3 Derramaram o sangue deles como a água ao redor de Yerushalaim, e não houve quem os enterrasse.
4 Somos feitos opróbrio para nossos vizinhos, escárnio e zombaria para os que estão à roda de nós.
5 Até quando, Y'H'W'H? Acaso te indignarás para sempre? Arderá o teu zelo como fogo?
6 Derrama o teu furor sobre os gentios que não te conhecem, e sobre os reinos que não invocam o teu nome.
7 Porque devoraram a Ya'akov, e assolaram as suas moradas.
8 Não te lembres das nossas iniqüidades passadas; venham ao nosso encontro depressa as tuas misericórdias, pois já estamos muito abatidos.
9 Ajuda-nos, ó Elorrim da nossa salvação, pela glória do teu nome; e livra-nos, e perdoa os nossos pecados por amor do teu nome.
10 Porque diriam os gentios: Onde está o seu Elorrim? Seja ele conhecido entre os gentios, à nossa vista, pela vingança do sangue dos teus servos, que foi derramado.
11 Venha perante a tua face o gemido dos presos; segundo a grandeza do teu braço preserva aqueles que estão sentenciados à morte.
12 E torna aos nossos vizinhos, no seu regaço, sete vezes tanto da sua injúria com a qual te injuriaram, Y'H'W'H.
13 Assim nós, teu povo e ovelhas de teu pasto, te louvaremos eternamente; de geração em geração cantaremos os teus louvores.

Salmos - Salmos 80

Salmos 80
1 Tu, que és pastor de Ysrael, dá ouvidos; tu, que guias a Yosef como a um rebanho; tu, que te assentas entre os querubins, resplandece.
2 Perante Efraim, Vinyamín e Menasché, desperta o teu poder, e vem salvar-nos.

3 Faze-nos voltar, ó Elorrim, e faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.
4 Ó Y'H'W'H Elorrim [T'sevaóhth]dos Exércitos, até quando te indignarás contra a oração do teu povo?
5 Tu os sustentas com pão de lágrimas, e lhes dás a beber lágrimas com abundância.
6 Tu nos pões em contendas com os nossos vizinhos, e os nossos inimigos zombam de nós entre si.
7 Faze-nos voltar, ó Elorrim dos Exércitos, e faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.
8 Trouxeste uma vinha do Egito; lançaste fora os gentios, e a plantaste.
9 Preparaste-lhe lugar, e fizeste com que ela deitasse raízes, e encheu a terra.
10 Os montes foram cobertos da sua sombra, e os seus ramos se fizeram como os formosos cedros.
11 Ela estendeu a sua ramagem até ao mar, e os seus ramos até ao rio.
12 Por que quebraste então os seus valados, de modo que todos os que passam por ela a vindimam?
13 O javali da selva a devasta, e as feras do campo a devoram.
14 Oh! Elorrim dos Exércitos, volta-te, nós te rogamos, atende dos céus, e vê, e visita esta vide;
15 E a videira que a tua destra plantou, e o sarmento que fortificaste para ti.
16 Está queimada pelo fogo, está cortada; pereceu pela repreensão da tua face.
17 Seja a tua mão sobre o homem da tua destra, sobre o filho do homem, que fortificaste para ti.
18 Assim nós não te viraremos as costas; guarda-nos em vida, e invocaremos o teu nome.
19 Faze-nos voltar, Y'H'W'H Elorrim dos Exércitos; faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

Salmos - Salmos 81

Salmos 81
1 Exultai a Elorrim, nossa fortaleza; jubilai ao Elorrim de Ya'akov.
2 Tomai um salmo, e trazei junto o tamborim, a harpa suave e o saltério.
3 Tocai o schofar na lua nova, no tempo apontado da nossa solenidade.
4 Porque isto era um estatuto para Ysrael, e uma lei do Elorrim de Ya'akov.
5 Ordenou-o em Yosef por testemunho, quando saíra pela terra do Egito, onde ouvi uma língua que não entendia.
6 Tirei de seus ombros a carga; as suas mãos foram livres dos cestos.
7 Clamaste na angústia, e te livrei; respondi-te no lugar oculto dos trovões; provei-te nas águas de Meriváh. (Shelá)
8 Ouve-me, povo meu, e eu te atestarei: Ah, Ysrael, se me ouvires!
9 Não haverá entre ti eloha alheio, nem te prostrarás ante um eloha estranho.
10 Eu sou o Y'H'W'H teu Elorrim, que te tirei da terra do Egito; abre bem a tua boca, e a encherei.
11 Mas o meu povo não quis ouvir a minha voz, e Ysrael não me quis.
12 Portanto eu os entreguei aos desejos dos seus corações, e andaram nos seus próprios conselhos.
13 Oh! se o meu povo me tivesse ouvido! se Ysrael andasse nos meus caminhos!
14 Em breve abateria os seus inimigos, e viraria a minha mão contra os seus adversários.
15 Os que odeiam ao Y'H'W'H ter-se-lhe-iam sujeitado, e o seu tempo seria eterno.
16 E o sustentaria com o trigo mais fino, e o fartaria com o mel saído da rocha.

Salmos - Salmos 82

Salmos 82
1 Elorrim está na congregação dos poderosos; julga no meio dos elohais.
2 Até quando julgareis injustamente, e aceitareis as pessoas dos ímpios? (Shelá)
3 Fazei justiça ao pobre e ao órfão; justificai o aflito e o necessitado.
4 Livrai o pobre e o necessitado; tirai-os das mãos dos ímpios.
5 Eles não conhecem, nem entendem; andam em trevas; todos os fundamentos da terra vacilam.
6 Eu disse: Vós sois Elohais, e todos vós filhos do Altíssimo.
7 Todavia morrereis como homens, e caireis como qualquer dos príncipes.

8 LEvanta-te, ó Elorrim, julga a terra, pois tu possuis todas as nações.

Salmos - Salmos 83

Salmos 83
1 Ó Elorrim, não estejas em silêncio; não te cales, nem te aquietes, ó Elorrim,
2 Porque eis que teus inimigos fazem tumulto, e os que te odeiam levantaram a cabeça.
3 Tomaram astuto conselho contra o teu povo, e consultaram contra os teus escondidos.
4 Disseram: Vinde, e desarraiguemo-los para que não sejam nação, nem haja mais memória do nome de Ysrael.
5 Porque consultaram juntos e unânimes; eles se unem contra ti:
6 As tendas de Edom, e dos Ysmaelitas, de Moabe, e dos agarenos,
7 De Guebal, e de Amom, e de Amaleque, a Filístia, com os moradores de Tiro;
8 Também a Assíria se ajuntou com eles; foram ajudar aos filhos de Lót. (Shelá)
9 Faze-lhes como aos midianitas; como a Sísera, como a Yabim na ribeira de Quisom;
10 Os quais pereceram em Endor; tornaram-se como estrume para a terra.
11 Faze aos seus nobres como a Orebe, e como a Zeebe; e a todos os seus príncipes, como a Zebá e como a Zalmuna,
12 Que disseram: Tomemos para nós as casas de Elorrim em possessão.
13 Elorrim meu, faze-os como um tufão, como a aresta diante do vento.
14 Como o fogo que queima um bosque, e como a chama que incendeia as brenhas,
15 Assim os persegue com a tua tempestade, e os assombra com o teu torvelinho.
16 Encham-se de vergonha as suas faces, para que busquem o teu nome, Y'H'W'H.
17 Confundam-se e assombrem-se perpetuamente; envergonhem-se, e pereçam,
18 Para que saibam que tu, a quem só pertence o nome de Y'H'W'H, és o Altíssimo sobre toda a terra.

Salmos - Salmos 84

Salmos 84
1 Quão amáveis são os teus tabernáculos, Y'H'W'H T'SEVAÓHTH[dos Exércitos]!
2 A minha néfesch está desejosa, e desfalece pelos átrios do Y'H'W'H; o meu coração e a minha carne clamam pelo Elorrim vivo.
3 Até o pardal encontrou casa, e a andorinha ninho para si, onde ponha seus filhos, até mesmo nos teus altares, Y'H'W'H dos Exércitos, Rei meu e Elorrim meu.
4 Benditos os que habitam em tua casa; louvar-te-ão continuamente. (Shelá)
5 Bem-aventurado o homem cuja força está em ti, em cujo coração estão os caminhos aplanados.
6 Que, passando pelo vale de Baca, faz dele uma fonte; a chuva também enche os tanques.
7 Vão indo de força em força; cada um deles em T'Siyón aparece perante Elorrim.
8 Y'H'W'H Elorrim dos Exércitos, escuta a minha oração; inclina os ouvidos, ó Elorrim de Ya'akov! (Shelá)
9 Olha, ó Elorrim, escudo nosso, e contempla o rosto do teu ungido.
10 Porque vale mais um dia nos teus átrios do que mil. Preferiria estar à porta da casa do meu Elorrim, a habitar nas tendas dos ímpios.
11 Porque o Y'H'W'H Elorrim é um sol e escudo; o Y'H'W'H dará graça e glória; não retirará bem algum aos que andam na retidão.
12 Y'H'W'H dos Exércitos, bem-aventurado o homem que em ti põe a sua confiança.

Salmos - Salmos 85

Salmos 85
1 Abençoaste, Y'H'W'H, a tua terra; fizeste voltar o cativeiro de Ya'akov.
2 Perdoaste a iniqüidade do teu povo; cobriste todos os seus pecados. (Shelá)
3 Fizeste cessar toda a tua indignação; desviaste-te do ardor da tua ira.
4 Torna-nos a trazer, ó Elorrim da nossa salvação, e faze cessar a tua ira de sobre nós.
5 Acaso estarás sempre irado contra nós? Estenderás a tua ira a todas as gerações?
6 Não tornarás a vivificar-nos, para que o teu povo se alegre em ti?

7 Mostra-nos, Y'H'W'H, a tua misericórdia, e concede-nos a tua salvação.
8 Escutarei o que Elorrim, o Y'H'W'H, falar; porque falará de paz ao seu povo, e aos santos, para que não voltem à loucura.
9 Certamente que a salvação está perto daqueles que o temem, para que a glória habite na nossa terra.
10 A misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram.
11 A verdade brotará da terra, e a justiça olhará desde os céus.
12 Também o Y'H'W'H dará o que é bom, e a nossa terra dará o seu fruto.
13 A justiça irá adiante dele, e nos porá no caminho das suas pisadas.

Salmos - Salmos 86

Salmos 86
1 Inclina, Y'H'W'H, os teus ouvidos, e ouve-me, porque estou necessitado e aflito.
2 Guarda a minha néfesch, pois sou santo: ó Elorrim meu, salva o teu servo, que em ti confia.
3 Tem misericórdia de mim, ó Y'H'W'H, pois a ti clamo todo o dia.
4 Alegra a néfesch do teu servo, pois a ti, Y'H'W'H, levanto a minha néfesch.
5 Pois tu, Y'H'W'H, és bom, e pronto a perdoar, e abundante em benignidade para todos os que te invocam.
6 Dá ouvidos, Y'H'W'H, à minha oração e atende à voz das minhas súplicas.
7 No dia da minha angústia clamo a ti, porquanto me respondes.
8 Entre os elohais não há semelhante a ti, Y'H'W'H, nem há obras como as tuas.
9 Todas as nações que fizeste virão e se prostrarão perante a tua face, Y'H'W'H, e glorificarão o teu nome.
10 Porque tu és grande e fazes maravilhas; só tu és Elorrim.
11 Ensina-me, Y'H'W'H, o teu caminho, e andarei na tua verdade; une o meu coração ao temor do teu nome.
12 Louvar-te-ei, Y'H'W'H Elorrim meu, com todo o meu coração, e glorificarei o teu nome para sempre.
13 Pois grande é a tua misericórdia para comigo; e livraste a minha néfesch do sche'óhl mais profundo.
14 Ó Elorrim, os soberbos se levantaram contra mim, e as assembléias dos tiranos procuraram a minha néfesch, e não te puseram perante os seus olhos.
15 Porém tu, Y'H'W'H, és um Elorrim cheio de compaixão, e piedoso, sofredor, e grande em benignidade e em verdade.
16 Volta-te para mim, e tem misericórdia de mim; dá a tua fortaleza ao teu servo, e salva ao filho da tua serva.
17 Mostra-me um sinal para bem, para que o vejam aqueles que me odeiam, e se confundam; porque tu, Y'H'W'H, me ajudaste e me consolaste.

Salmos - Salmos 87

Salmos 87
1 O seu fundamento está nos montes santos.
2 O Y'H'W'H ama as portas de T'Siyón, mais do que todas as habitações de Ya'akov.
3 Coisas gloriosas se dizem de ti, ó cidade de Elorrim. (Shelá)
4 Farei menção de Rahave e de Babilônia àqueles que me conhecem; eis que da Filístia, e de Tiro, e da Etiópia, se dirá: Este homem nasceu ali.
5 E de T'Siyón se dirá: Este e aquele homem nasceram ali; e o mesmo Altíssimo a estabelecerá.
6 O Y'H'W'H contará na descrição dos povos que este homem nasceu ali. (Shelá)
7 Assim os cantores como os tocadores de instrumentos estarão lá; todas as minhas fontes estão em ti.

Salmos - Salmos 88

Salmos 88
1 Y'H'W'H Elorrim da minha salvação, diante de ti tenho clamado de dia e de noite.
2 Chegue a minha oração perante a tua face, inclina os teus ouvidos ao meu clamor;
3 Porque a minha néfesch está cheia de angústia, e a minha vida se aproxima da sepultura.
4 Estou contado com aqueles que descem ao abismo; estou como homem sem forças,
5 Livre entre os mortos, como os feridos de morte que jazem na sepultura, dos quais te não lembras mais, e estão cortados da tua mão.

6 Puseste-me no abismo mais profundo, em trevas e nas profundezas.
7 Sobre mim pesa o teu furor; tu me afligiste com todas as tuas ondas. (Shelá)
8 Alongaste de mim os meus conhecidos, puseste-me em extrema abominação para com eles. Estou fechado, e não posso sair.
9 A minha vista desmaia por causa da aflição. Y'H'W'H, tenho clamado a ti todo o dia, tenho estendido para ti as minhas mãos.
10 Mostrarás, tu, maravilhas aos mortos, ou os mortos se lEvantarão e te louvarão? (Shelá)
11 Será anunciada a tua benignidade na sepultura, ou a tua fidelidade na destruição[Ba'Avaddóhn]?
12 Saber-se-ão as tuas maravilhas nas trevas, e a tua justiça na terra do esquecimento?
13 Eu, porém, Y'H'W'H, tenho clamado a ti, e de madrugada te esperará a minha oração.
14 Y'H'W'H, porque rejeitas a minha néfesch? Por que escondes de mim a tua face?
15 Estou aflito, e prestes tenho estado a morrer desde a minha mocidade; enquanto sofro os teus terrores, estou perturbado.
16 A tua ardente indignação sobre mim vai passando; os teus terrores me têm retalhado.
17 Eles me rodeiam todo o dia como água; eles juntos me sitiam.
18 Desviaste para longe de mim amigos e companheiros, e os meus conhecidos estão em trevas.

Salmos - Salmos 89

Salmos 89
1 As benignidades do Y'H'W'H cantarei perpetuamente; com a minha boca manifestarei a tua fidelidade de geração em geração.
2 Pois disse eu: A tua benignidade será edificada para sempre; tu confirmarás a tua fidelidade até nos céus, dizendo:
3 Fiz uma aliança com o meu escolhido, e jurei ao meu servo Davidi, dizendo:
4 A tua semente estabelecerei para sempre, e edificarei o teu trono de geração em geração. (Shelá)
5 E os céus louvarão as tuas maravilhas, ó Y'H'W'H, a tua fidelidade também na congregação dos santos.
6 Pois quem no céu se pode igualar ao Y'H'W'H? Quem entre os filhos dos poderosos pode ser semelhante ao Y'H'W'H?
7 Elorrim é muito formidável na assembléia dos santos, e para ser reverenciado por todos os que o cercam.
8 Ó Y'H'W'H Elorrim T'sevaóhth[dos Exércitos], quem é poderoso[Guibór] como tu, YEH, com a tua fidelidade ao redor de ti?
9 Tu dominas o ímpeto do mar; quando as suas ondas se levantam, tu as fazes aquietar.
10 Tu quebraste a Rahave como se fora ferida de morte; espalhaste os teus inimigos com o teu braço forte.
11 Teus são os céus, e tua é a terra; o mundo e a sua plenitude tu os fundaste.
12 O norte e o sul tu os criaste; Tabor e Hermom jubilam em teu nome.
13 Tu tens um braço poderoso; forte é a tua mão, e alta está a tua destra.
14 Justiça[Tsedek] e juízo[Tzedaká] são a base do teu trono; misericórdia[Resedi] e verdade[Eméti] irão adiante do teu rosto.
15 Bem-aventurado o povo que conhece o som alegre; andará, ó Y'H'W'H, na luz da tua face.
16 Em teu nome se alegrará todo o dia, e na tua justiça se exaltará.
17 Pois tu és a glória da sua força; e no teu favor será exaltado o nosso poder.
18 Porque o Y'H'W'H é a nossa defesa, e o Santo de Ysrael o nosso Rei.
19 Então falaste em visão ao teu santo, e disseste: Pus o socorro sobre um que é poderoso; exaltei a um eleito do povo.
20 Achei a Davidi, meu servo; com santo óleo o ungi,
21 Com o qual a minha mão ficará firme, e o meu braço o fortalecerá.
22 O inimigo não o importunará, nem o filho da perversidade o afligirá.
23 E eu derrubarei os seus inimigos perante a sua face, e ferirei aos que o odeiam.
24 E a minha fidelidade e a minha benignidade estarão com ele; e em meu nome será exaltado o seu poder.

25 Porei também a sua mão no mar, e a sua direita nos rios.
26 Ele me chamará, dizendo: Tu és meu pai, meu Elorrim, e a rocha da minha salvação.
27 Também o farei meu primogênito mais elevado do que os reis da terra.
28 A minha benignidade lhe conservarei eu para sempre, e a minha aliança lhe será firme,
29 E conservarei para sempre a sua semente, e o seu trono como os dias do céu.
30 Se os seus filhos deixarem a minha lei, e não andarem nos meus juízos,
31 Se profanarem os meus preceitos, e não guardarem os meus mandamentos,
32 Então visitarei a sua transgressão com a vara, e a sua iniqüidade com açoites.
33 Mas não retirarei totalmente dele a minha benignidade, nem faltarei à minha fidelidade.
34 Não quebrarei a minha aliança, não alterarei o que saiu dos meus lábios.
35 Uma vez jurei pela minha santidade que não mentirei a Davidi.
36 A sua semente durará para sempre, e o seu trono, como o sol diante de mim.
37 Será estabelecido para sempre como a lua e como uma testemunha fiel no céu. (Shelá)
38 Mas tu rejeitaste e aborreceste; tu te indignaste contra o teu ungido.
39 Abominaste a aliança do teu servo; profanaste a sua coroa, lançando-a por terra.
40 Derrubaste todos os seus muros; arruinaste as suas fortificações.
41 Todos os que passam pelo caminho o despojam; é um opróbrio para os seus vizinhos.
42 Exaltaste a destra dos seus adversários; fizeste com que todos os seus inimigos se regozijassem.
43 Também embotaste o fio da sua espada, e não o sustentaste na peleja.
44 Fizeste cessar a sua glória, e deitaste por terra o seu trono.
45 Abreviaste os dias da sua mocidade; cobriste-o de vergonha. (Shelá)
46 Até quando, Y'H'W'H? Acaso te esconderás para sempre? Arderá a tua ira como fogo?
47 Lembra-te de quão breves são os meus dias; por que criarias debalde todos os filhos dos homens?
48 Que homem há, que viva, e não veja a morte? Livrará ele a sua néfesch do poder da sepultura? (Shelá)
49 Y'H'W'H, onde estão as tuas antigas benignidades que juraste a Davidi pela tua verdade?
50 Lembra-te, Y'H'W'H, do opróbrio dos teus servos; como eu trago no meu peito o opróbrio de todos os povos poderosos,
51 Com o qual, Y'H'W'H, os teus inimigos têm difamado, com o qual têm difamado as pisadas do teu ungido.
52 Bendito seja o Y'H'W'H para sempre. Amém, e Amém.

Livro Quarto[De 90 a 106]
Oração de Moshê.
Salmos - Salmos 90

Salmos 90
1 Y'H'W'H, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração.
2 Antes que os montes nascessem, ou que tu formasses a terra e o mundo, mesmo de eternidade a eternidade, tu és Elorrim.
3 Tu reduzes o homem à destruição; e dizes: Arrependam-se[Teshuvá], filhos dos homens.
4 Porque mil anos são aos teus olhos como o dia de ontem que passou, e como a vigília da noite.
5 Tu os levas como uma corrente de água; são como um sono; de manhã são como a erva que cresce.
6 De madrugada floresce e cresce; à tarde corta-se e seca.
7 Pois somos consumidos pela tua ira, e pelo teu furor somos angustiados.
8 Diante de ti puseste as nossas iniqüidades, os nossos pecados ocultos, à luz do teu rosto.
9 Pois todos os nossos dias vão passando na tua indignação; passamos os nossos anos como um conto que se conta.
10 Os dias da nossa vida chegam a setenta anos, e se alguns, pela sua robustez, chegam a oitenta anos, o orgulho deles é canseira e enfado, pois cedo se corta e vamos voando.
11 Quem conhece o poder da tua ira? Segundo és tremendo, assim é o teu furor.

12 Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos corações sábios.
13 Volta-te para nós, Y'H'W'H; até quando? Aplaca-te para com os teus servos.
14 Farta-nos de madrugada com a tua benignidade, para que nos regozijemos, e nos alegremos todos os nossos dias.
15 Alegra-nos pelos dias em que nos afligiste, e pelos anos em que vimos o mal.
16 Apareça a tua obra aos teus servos, e a tua glória sobre seus filhos.
17 E seja sobre nós a formosura do Y'H'W'H nosso Elorrim, e confirma sobre nós a obra das nossas mãos; sim, confirma a obra das nossas mãos.

Salmos - Salmos 91

Salmos 91
1 Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará.
2 Certamente direi ao Y'H'W'H: 'Tu És o meu Elorrim, o meu refúgio, a minha fortaleza, em quem deveras confiarei.'
3 Porque ele mesmo te livrará do laço do passarinheiro, e da peste perniciosa.
4 Ele te cobrirá com as suas penas, e debaixo das suas asas te refugiarás; a seu apego a verdade será o teu escudo grande e baluarte.
5 Não terás medo do terror de noite nem da flecha que voa de dia,
6 Nem da peste que anda nas trevas, nem da mortandade que assola ao meio-dia.
7 Mil cairão ao teu lado, e dez mil à tua direita, mas não chegará a ti.
8 Somente com os teus olhos contemplarás, e verás a recompensa dos ímpios.
9 Porque tu, ó Y'H'W'H, és o meu refúgio. No Altíssimo fizeste a tua habitação.
10 Nenhuma calamidade te sucederá, nem praga alguma chegará à tua tenda.
11 Porque aos seus melarríms dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos.
12 Eles te sustentarão nas suas mãos, para que não tropeces com o teu pé em pedra alguma.
13 Pisarás o leão e a cobra; calcarás aos pés o filho do leão e a serpente.
14 Porquanto tão encarecidamente me amou, também eu o livrarei; pô-lo-ei em retiro alto, porque conheceu o meu nome.
15 Ele me invocará, e eu lhe responderei; estarei com ele na angústia; dela o retirarei, e o glorificarei.
16 Fartá-lo-ei com longura de dias, e lhe mostrarei a minha salvação.
Louvor para dia do Shabat.
Salmos - Salmos 92

Salmos 92
1 Bom é louvar ao Y'H'W'H, e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo;
2 Para de manhã anunciar a tua benignidade, e todas as noites a tua fidelidade;
3 Sobre um instrumento de dez cordas, e sobre o saltério; sobre a harpa com som solene.
4 Pois tu, Y'H'W'H, me alegraste pelos teus feitos; exultarei nas obras das tuas mãos.
5 Quão grandes são, Y'H'W'H, as tuas obras! Mui profundos são os teus pensamentos.
6 O homem brutal não conhece, nem o louco entende isto.
7 Quando o ímpio crescer como a erva, e quando florescerem todos os que praticam a iniqüidade, é que serão destruídos perpetuamente.
8 Mas tu, Y'H'W'H, és o Altíssimo para sempre.
9 Pois eis que os teus inimigos, Y'H'W'H, eis que os teus inimigos perecerão; serão dispersos todos os que praticam a iniqüidade.
10 Porém tu exaltarás o meu poder, como o do boi selvagem. Serei ungido com óleo fresco.
11 Os meus olhos verão o meu desejo sobre os meus inimigos, e os meus ouvidos ouvirão o meu desejo acerca dos malfeitores que se levantam contra mim.
12 O justo florescerá como a palmeira; crescerá como o cedro no Líbano.
13 Os que estão plantados na casa do Y'H'W'H florescerão nos átrios do nosso Elorrim.
14 Na velhice ainda darão frutos; serão viçosos e vigorosos,
15 Para anunciar que o Y'H'W'H é reto. Ele é a minha rocha e nele não há injustiça.

Salmos - Salmos 93

Salmos 93
1 O Y'H'W'H reina; está vestido de majestade. O Y'H'W'H se revestiu e cingiu de poder; o mundo também está firmado, e não poderá vacilar.
2 O teu trono está firme desde então; tu és desde a eternidade.
3 Os rios levantam, ó Y'H'W'H, os rios levantam o seu ruído, os rios lEvantam as suas ondas.
4 Mas o Y'H'W'H nas alturas é mais poderoso do que o ruído das grandes águas e do que as grandes ondas do mar.
5 Mui fiéis são os teus testemunhos; a santidade convém à tua casa, Y'H'W'H, para sempre.

Salmos - Salmos 94

Salmos 94
1 Ó Y'H'W'H Elorrim, a quem a vingança pertence, ó Elorrim, a quem a vingança pertence, mostra-te resplandecente.
2 Exalta-te, tu, que és shofet da terra; dá a paga aos soberbos.
3 Até quando os ímpios, Y'H'W'H, até quando os ímpios saltarão de prazer?
4 Até quando proferirão, e falarão coisas duras, e se gloriarão todos os que praticam a iniqüidade?
5 Reduzem a pedaços o teu povo, ó Y'H'W'H, e afligem a tua herança.
6 Matam a viúva e o estrangeiro, e ao órfão tiram a vida.
7 Contudo dizem: O Y'H'W'H não o verá; nem para isso atenderá o Elorrim de Ya'akov.
8 Atendei, ó brutais dentre o povo; e vós, loucos, quando sereis sábios?
9 Aquele que fez o ouvido não ouvirá? E o que formou o olho, não verá?
10 Aquele que argüi os gentios não castigará? E o que ensina ao homem o conhecimento, não saberá?
11 O Y'H'W'H conhece os pensamentos do homem, que são vaidade.
12 Bem-aventurado é o homem a quem tu castigas, ó Y'H'W'H, e a quem ensinas a tua lei;
13 Para lhe dares descanso dos dias maus, até que se abra a cova para o ímpio.
14 Pois o Y'H'W'H não rejeitará o seu povo, nem desamparará a sua herança.
15 Mas o juízo voltará à retidão, e segui-lo-ão todos os retos de coração.
16 Quem será por mim contra os malfeitores? Quem se porá por mim contra os que praticam a iniqüidade?
17 Se o Y'H'W'H não tivera ido em meu auxílio, a minha néfesch quase que teria ficado no silêncio.
18 Quando eu disse: O meu pé vacila; a tua benignidade, Y'H'W'H, me susteve.
19 Na multidão dos meus pensamentos dentro de mim, as tuas consolações recrearam a minha néfesch.
20 Porventura o trono de iniqüidade te acompanha, o qual forja o mal por uma lei?
21 Eles se ajuntam contra a néfesch do justo, e condenam o sangue inocente.
22 Mas o Y'H'W'H é a minha defesa; e o meu Elorrim é a rocha do meu refúgio.
23 E trará sobre eles a sua própria iniqüidade; e os destruirá na sua própria malícia; o Y'H'W'H nosso Elorrim os destruirá.

Salmos - Salmos 95

Salmos 95
1 Vinde, cantemos ao Y'H'W'H; jubilemos à rocha da nossa salvação.
2 Apresentemo-nos ante a sua face com louvores, e celebremo-lo com salmos.
3 Porque o Y'H'W'H é Elorrim grande, e Rei grande sobre todos os elohais.
4 Nas suas mãos estão as profundezas da terra, e as alturas dos montes são suas.
5 Seu é o mar, e ele o fez, e as suas mãos formaram a terra seca.
6 Ó, vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do Y'H'W'H que nos criou.
7 Porque ele é o nosso Elorrim, e nós povo do seu pasto e ovelhas da sua mão. Se hoje ouvirdes a sua voz,
8 Não endureçais os vossos corações, assim como na provocação e como no dia da tentação no deserto;
9 Quando vossos pais me tentaram, me provaram, e viram a minha obra.

10 Quarenta anos estive desgostado com esta geração, e disse: É um povo que erra de coração, e não tem conhecido os meus caminhos.
11 A quem jurei na minha ira que não entrarão no meu repouso.

Salmos - Salmos 96

Salmos 96
1 Cantai ao Y'H'W'H um cântico novo, cantai ao Y'H'W'H toda a terra.
2 Cantai ao Y'H'W'H, bendizei o seu nome; anunciai a sua salvação de dia em dia.
3 Anunciai entre as nações a sua glória; entre todos os povos as suas maravilhas.
4 Porque grande é o Y'H'W'H, e digno de louvor, mais temível do que todos os elohais.
5 Porque todos os elohais dos povos são terafins, mas o Y'H'W'H fez os céus.
6 Glória e majestade estão ante a sua face, força e formosura no seu santuário.
7 Dai ao Y'H'W'H, ó famílias dos povos, dai ao Y'H'W'H glória e força.
8 Dai ao Y'H'W'H a glória devida ao seu nome; trazei oferenda, e entrai nos seus átrios.
9 Adorai ao Y'H'W'H na beleza da santidade; tremei diante dele toda a terra.
10 Dizei entre os gentios que o Y'H'W'H reina. O mundo também se firmará para que se não abale; julgará os povos com retidão.
11 Alegrem-se['Y'-Y'ismerrú] os céus['H'-H'aschschamáyim], e regozije-se['W'-W'ethaguél] a terra['H'-H'a'árets]; brame o mar e a sua plenitude.['Y'+'H'+'W'+'H'=Y'H'W'H]
12 Alegre-se o campo com tudo o que há nele; então se regozijarão todas as árvores do bosque,
13 Ante a face do Y'H'W'H, porque vem, porque vem a julgar a terra; julgará o mundo com justiça e os povos com a sua verdade.

Salmos - Salmos 97

Salmos 97
1 O Y'H'W'H reina; regozije-se a terra; alegrem-se as muitas ilhas.
2 Nuvens e escuridão estão ao redor dele; justiça e juízo são a base do seu trono.
3 Um fogo vai adiante dele, e abrasa os seus inimigos em redor.
4 Os seus relâmpagos iluminam o mundo; a terra viu e tremeu.
5 Os montes derretem como cera na presença do Y'H'W'H, na presença do Y'H'W'H de toda a terra.
6 Os céus anunciam a sua justiça, e todos os povos vêem a sua glória.
7 Confundidos sejam todos os que servem imagens de escultura, que se gloriam de terafins; prostrai-vos diante dele todos os elohais.
8 T'Siyón ouviu e se alegrou; e os filhos de Ye(rr)hudá se alegraram por causa da tua justiça, ó Y'H'W'H.
9 Pois tu, Y'H'W'H, és o mais alto sobre toda a terra; tu és muito mais exaltado do que todos os elohais.
10 Vós, que amais ao Y'H'W'H, odiai o mal. Ele guarda as néfeschs dos seus santos; ele os livra das mãos dos ímpios.
11 A luz semeia-se para o justo, e a alegria para os retos de coração.
12 Alegrai-vos, ó justos, no Y'H'W'H, e dai louvores à memória da sua santidade.

Salmos - Salmos 98

Salmos 98
1 Cantai ao Y'H'W'H um cântico novo, porque fez maravilhas; a sua destra e o seu braço santo lhe alcançaram a salvação.
2 O Y'H'W'H fez notória a sua salvação, manifestou a sua justiça perante os olhos dos gentios.
3 Lembrou-se da sua benignidade e da sua verdade para com a casa de Ysrael; todas as extremidades da terra viram a salvação do nosso Elorrim.
4 Exultai no Y'H'W'H toda a terra; exclamai e alegrai-vos de prazer, e cantai louvores.
5 Cantai louvores ao Y'H'W'H com a harpa; com a harpa e a voz do canto.
6 Com trombetas e som de cornetas, exultai perante a face do Y'H'W'H, do Rei.
7 Brame o mar e a sua plenitude; o mundo, e os que nele habitam.
8 Os rios batam as palmas; regozijem-se também as montanhas,

9 Perante a face do Y'H'W'H, porque vem a julgar a terra; com justiça julgará o mundo, e o povo com eqüidade.

Salmos - Salmos 99

Salmos 99
1 O Y'H'W'H reina; tremam os povos. Ele está assentado entre os querubins; comova-se a terra.
2 O Y'H'W'H é grande em T'Siyón, e mais alto do que todos os povos.
3 Louvem o teu nome, grande e tremendo, pois é santo.
4 Também o poder do Rei ama o juízo; tu firmas a eqüidade, fazes juízo e justiça em Ya'akov.
5 Exaltai ao Y'H'W'H nosso Elorrim, e prostrai-vos diante do escabelo de seus pés, pois é santo.
6 Moshêh e Aaron, entre os seus Kohéns, e Shmuel entre os que invocam o seu nome, clamavam ao Y'H'W'H, e Ele lhes respondia.
7 Na coluna de nuvem lhes falava; eles guardaram os seus testemunhos, e os estatutos que lhes dera.
8 Tu os escutaste, Y'H'W'H nosso Elorrim: tu foste um Elorrim que lhes perdoaste, ainda que tomaste vingança dos seus feitos.
9 Exaltai ao Y'H'W'H nosso Elorrim e adorai-o no seu monte santo, pois o Y'H'W'H nosso Elorrim é santo.

Salmos - Salmos 100

Salmos 100
1 Celebrai com júbilo ao Y'H'W'H, todas as terras.
2 Servi ao Y'H'W'H com alegria; e entrai diante dele com canto.
3 Sabei que o Y'H'W'H é Elorrim; foi ele que nos fez, e não nós a nós mesmos; somos povo seu e ovelhas do seu pasto.
4 Entrai pelas portas dele com gratidão, e em seus átrios com louvor; louvai-o, e bendizei o seu nome.
5 Porque o Y'H'W'H é bom, e eterna a sua misericórdia; e a sua verdade dura de geração em geração.

Salmos - Salmos 101

Salmos 101
1 Cantarei a misericórdia e o juízo; a ti, Y'H'W'H, cantarei.
2 Portar-me-ei com inteligência no caminho reto. Quando virás a mim? Andarei em minha casa com um coração sincero.
3 Não porei coisa má diante dos meus olhos. Odeio a obra daqueles que se desviam; não se me pegará a mim.
4 Um coração perverso se apartará de mim; não conhecerei o homem mau.
5 Aquele que murmura do seu próximo às escondidas, eu o destruirei; aquele que tem olhar altivo e coração soberbo, não suportarei.
6 Os meus olhos estarão sobre os fiéis da terra, para que se assentem comigo; o que anda num caminho reto, esse me servirá.
7 O que usa de engano não ficará dentro da minha casa; o que fala mentiras não estará firme perante os meus olhos.
8 Pela manhã destruirei todos os ímpios da terra, para desarraigar da cidade do Y'H'W'H todos os que praticam a iniqüidade.

Salmos - Salmos 102

Salmos 102
1 Y'H'W'H, ouve a minha oração, e chegue a ti o meu clamor.
2 Não escondas de mim o teu rosto no dia da minha angústia, inclina para mim os teus ouvidos; no dia em que eu clamar, ouve-me depressa.
3 Porque os meus dias se consomem como a fumaça, e os meus ossos ardem como lenha.
4 O meu coração está ferido e seco como a erva, por isso me esqueço de comer o meu pão.
5 Por causa da voz do meu gemido os meus ossos se apegam à minha pele.
6 Sou semelhante ao pelicano no deserto; sou como um mocho nas solidões.
7 Vigio, sou como o pardal solitário no telhado.
8 Os meus inimigos me afrontam todo o dia; os que se enfurecem contra mim têm jurado contra mim.
9 Pois tenho comido cinza como pão, e misturado com lágrimas a minha bebida,

10 Por causa da tua ira e da tua indignação, pois tu me levantaste e me arremessaste.
11 Os meus dias são como a sombra que declina, e como a erva me vou secando.
12 Mas tu, Y'H'W'H, permanecerás para sempre, a tua memória de geração em geração.
13 Tu te levantarás e terás piedade de T'Siyón; pois o tempo de te compadeceres dela, o tempo determinado, já chegou.
14 Porque os teus servos têm prazer nas suas pedras, e se compadecem do seu pó.
15 Então os gentios temerão o nome do Y'H'W'H, e todos os reis da terra a tua glória.
16 Quando o Y'H'W'H edificar a T'Siyón, aparecerá na sua glória.
17 Ele atenderá à oração do desamparado, e não desprezará a sua oração.
18 Isto se escreverá para a geração futura; e o povo que se criar louvará ao Y'H'W'H.
19 Pois olhou desde o alto do seu santuário, desde os céus o Y'H'W'H contemplou a terra,
20 Para ouvir o gemido dos presos, para soltar os sentenciados à morte;
21 Para anunciarem o nome do Y'H'W'H em T'Siyón, e o seu louvor em Yerushalaim,
22 Quando os povos se ajuntarem, e os reinos, para servirem ao Y'H'W'H.
23 Abateu a minha força no caminho; abreviou os meus dias.
24 Dizia eu: Meu Elorrim, não me leves no meio dos meus dias, os teus anos são por todas as gerações.
25 Desde a antiguidade fundaste a terra, e os céus são obra das tuas mãos.
26 Eles perecerão, mas tu permanecerás; todos eles se envelhecerão como um vestido; como roupa os mudarás, e ficarão mudados.
27 Porém tu és o mesmo, e os teus anos nunca terão fim.
28 Os filhos dos teus servos continuarão, e a sua semente ficará firmada perante ti.

Salmos - Salmos 103

Salmos 103

1 Bendize, ó minha néfesch, ao Y'H'W'H, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome.
2 Bendize, ó minha néfesch, ao Y'H'W'H, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios.
3 Ele é o que perdoa todas as tuas iniqüidades, que sara todas as tuas enfermidades,
4 Que redime a tua vida da perdição; que te coroa de benignidade e de misericórdia,
5 Que farta a tua boca de bens, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia.
6 O Y'H'W'H faz justiça e juízo a todos os oprimidos.
7 Fez conhecidos os seus caminhos a Moshêh, e os seus feitos aos filhos de Ysrael.
8 Misericordioso e piedoso é o Y'H'W'H; longânimo e grande em benignidade.
9 Não reprovará perpetuamente, nem para sempre reterá a sua ira.
10 Não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos recompensou segundo as nossas iniqüidades.
11 Pois assim como o céu está elevado acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem.
12 Assim como está longe o oriente do ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões.
13 Assim como um pai se compadece de seus filhos, assim o Y'H'W'H se compadece daqueles que o temem.
14 Pois ele conhece a nossa estrutura; lembra-se de que somos pó.
15 Quanto ao homem, os seus dias são como a erva, como a flor do campo assim floresce.
16 Passando por ela o vento, logo se vai, e o seu lugar não será mais conhecido.
17 Mas a misericórdia do Y'H'W'H é desde a eternidade e até a eternidade sobre aqueles que o temem, e a sua justiça sobre os filhos dos filhos;
18 Sobre aqueles que guardam a sua aliança, e sobre os que se lembram dos seus mandamentos para os cumprir.
19 O Y'H'W'H tem estabelecido o seu trono nos céus, e o seu reino domina sobre tudo.
20 Bendizei ao Y'H'W'H, todos os seus melarríms, vós que excedeis em força, que

guardais os seus mandamentos, obedecendo à voz da sua palavra.
21 Bendizei ao Y'H'W'H, todos os seus exércitos, vós ministros seus, que executais o seu beneplácito.
22 Bendizei ao Y'H'W'H, todas as suas obras, em todos os lugares do seu domínio[Memschaltóh]; bendize, ó minha néfesch, ao Y'H'W'H.

Salmos - Salmos 104

Salmos 104
1 Bendize, ó minha néfesch, ao Y'H'W'H! Y'H'W'H Elorrim meu, tu és magnificentíssimo; estás vestido de glória e de majestade.
2 Ele se cobre de luz como de um vestido, estende os céus como uma cortina.
3 Põe nas águas as vigas das suas câmaras; faz das nuvens o seu carro, anda sobre as asas do vento.
4 Faz dos seus melarríms ruarhs, dos seus ministros um fogo abrasador.
5 Lançou os fundamentos da terra; ela não vacilará em tempo algum.
6 Tu a cobriste com o abismo, como com um vestido; as águas estavam sobre os montes.
7 À tua repreensão fugiram; à voz do teu trovão se apressaram.
8 Subiram aos montes, desceram aos vales, até ao lugar que para elas fundaste.
9 Termo lhes puseste, que não ultrapassarão, para que não tornem mais a cobrir a terra.
10 Tu, que fazes sair as fontes nos vales, as quais correm entre os montes.
11 Dão de beber a todo o animal do campo; os jumentos monteses matam a sua sede.
12 Junto delas as aves do céu terão a sua habitação, cantando entre os ramos.
13 Ele rega os montes desde as suas câmaras; a terra farta-se do fruto das suas obras.
14 Faz crescer a erva para o gado, e a verdura para o serviço do homem, para fazer sair da terra o pão,
15 E o vinho que alegra o coração do homem, e o azeite que faz reluzir o seu rosto, e o pão que fortalece o coração do homem.
16 As árvores do Y'H'W'H fartam-se de seiva, os cedros do Líbano que ele plantou,
17 Onde as aves se aninham; quanto à cegonha, a sua casa é nas faias.
18 Os altos montes são para as cabras monteses, e os rochedos são refúgio para os coelhos.
19 Designou a lua para as estações; o sol conhece o seu ocaso.
20 Ordenas a escuridão, e faz-se noite, na qual saem todos os animais da selva.
21 Os leõezinhos bramam pela presa, e de Elorrim buscam o seu sustento.
22 Nasce o sol e logo se acolhem, e se deitam nos seus covis.
23 Então sai o homem à sua obra e ao seu trabalho, até à tarde.
24 Ó Y'H'W'H, quão variadas são as tuas obras! Todas as coisas fizeste com sabedoria; cheia está a terra das tuas riquezas.
25 Assim é este mar grande e muito espaçoso, onde há seres sem número, animais pequenos e grandes.
26 Ali andam os navios; e o leviatã que formaste para nele folgar.
27 Todos esperam de ti, que lhes dês o seu sustento em tempo oportuno.
28 Dando-lho tu, eles o recolhem; abres a tua mão, e se enchem de bens.
29 Escondes o teu rosto, e ficam perturbados; se lhes tiras o fôlego, morrem, e voltam para o seu pó.
30 Envias o teu Ruarh, e são criados, e assim renovas a face da terra.
31 A glória do Y'H'W'H durará para sempre; o Y'H'W'H se alegrará nas suas obras.
32 Olhando ele para a terra, ela treme; tocando nos montes, logo fumegam.
33 Cantarei ao Y'H'W'H enquanto eu viver; cantarei louvores ao meu Elorrim, enquanto eu tiver existência.
34 A minha meditação acerca dele será suave; eu me alegrarei no Y'H'W'H.
35 Desapareçam da terra os pecadores, e os ímpios não sejam mais. Bendize, ó minha néfesch, ao Y'H'W'H. Louvai ao Y'H'W'H.

Salmos - Salmos 105

Salmos 105
1 Louvai ao Y'H'W'H, e invocai o seu nome; fazei conhecidas as suas obras entre os povos.
2 Cantai-lhe, cantai-lhe salmos; falai de todas as suas maravilhas.
3 Gloriai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração daqueles que buscam ao Y'H'W'H.
4 Buscai ao Y'H'W'H e a sua força; buscai a sua face continuamente.
5 Lembrai-vos das maravilhas que fez, dos seus prodígios e dos juízos da sua boca;
6 Vós, semente de Avraham, seu servo, vós, filhos de Ya'akov, seus escolhidos.
7 Ele é o Y'H'W'H nosso Elorrim; os seus juízos estão em toda a terra.
8 Lembrou-se da sua aliança para sempre, da palavra que mandou a milhares de gerações.
9 A qual aliança fez com Avraham, e o seu juramento a Yts'chak.
10 E confirmou o mesmo a Ya'akov por lei, e a Ysrael por aliança eterna,
11 Dizendo: A ti darei a terra de Kená'an, a região da vossa herança.
12 Quando eram poucos homens em número, sim, mui poucos, e estrangeiros nela;
13 Quando andavam de nação em nação e dum reino para outro povo;
14 Não permitiu a ninguém que os oprimisse, e por amor deles repreendeu a reis, dizendo:
15 Não toqueis os meus ungidos, e não maltrateis os meus navys.
16 Chamou a fome sobre a terra, quebrantou todo o sustento do pão.
17 Mandou perante eles um homem, Yosef, que foi vendido por escravo;
18 Cujos pés apertaram com grilhões; foi posto em ferros;
19 Até ao tempo em que chegou a sua palavra; a palavra do Y'H'W'H o provou.
20 Mandou o rei, e o fez soltar; o governador dos povos, e o soltou.
21 Fê-lo Y'H'W'H da sua casa, e governador de toda a sua fazenda;
22 Para sujeitar os seus príncipes a seu gosto, e instruir os seus anciãos.
23 Então Ysrael entrou no Egito, e Ya'akov peregrinou na terra de Ham.
24 E aumentou o seu povo em grande maneira, e o fez mais poderoso do que os seus inimigos.
25 Virou o coração deles para que odiassem o seu povo, para que tratassem astutamente aos seus servos.
26 Enviou Moshêh, seu servo, e Arão, a quem escolhera.
27 Mostraram entre eles os seus sinais e prodígios, na terra de Ham.
28 Mandou trevas, e a fez escurecer; e não foram rebeldes à sua palavra.
29 Converteu as suas águas em sangue, e matou os seus peixes.
30 A sua terra produziu rãs em abundância, até nas câmaras dos seus reis.
31 Falou ele, e vieram enxames de moscas e piolhos em todo o seu termo.
32 Converteu as suas chuvas em saraiva, e fogo abrasador na sua terra.
33 Feriu as suas vinhas e os seus figueirais, e quebrou as árvores dos seus termos.
34 Falou ele e vieram gafanhotos e pulgão sem número.
35 E comeram toda a erva da sua terra, e devoraram o fruto dos seus campos.
36 Feriu também a todos os primogênitos da sua terra, as primícias de todas as suas forças.
37 E tirou-os para fora com prata e ouro, e entre as suas tribos não houve um só fraco.
38 O Egito se alegrou quando eles saíram, porque o seu temor caíra sobre eles.
39 Estendeu uma nuvem por coberta, e um fogo para iluminar de noite.
40 Oraram, e ele fez vir codornizes, e os fartou de pão do céu.
41 Abriu a penha, e dela correram águas; correram pelos lugares secos, como um rio.
42 Porque se lembrou da sua santa palavra, e de Avraham, seu servo.
43 E tirou dali o seu povo com alegria, e os seus escolhidos com regozijo.
44 E deu-lhes as terras dos gentios; e herdaram o trabalho dos povos;
45 Para que guardassem os seus preceitos, e observassem as suas leis. Louvai ao Y'H'W'H.

Salmos - Salmos 106

Salmos 106

1 Louvai ao Y'H'W'H. Louvai ao Y'H'W'H, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.
2 Quem pode contar as obras poderosas do Y'H'W'H? Quem anunciará os seus louvores?
3 Benditos os que guardam o juízo, o que pratica justiça em todos os tempos.
4 Lembra-te de mim, Y'H'W'H, segundo a tua boa vontade para com o teu povo; visita-me com a tua salvação.
5 Para que eu veja os bens de teus escolhidos, para que eu me alegre com a alegria da tua nação, para que me glorie com a tua herança.
6 Nós pecamos como os nossos pais, cometemos a iniqüidade, andamos perversamente.
7 Nossos pais não entenderam as tuas maravilhas no Egito; não se lembraram da multidão das tuas misericórdias; antes o provocaram no mar, sim no Mar de Juncos.
8 Não obstante, ele os salvou por amor do seu nome, para fazer conhecido o seu poder.
9 Repreendeu, também, o Mar de Juncos, e este se secou, e os fez caminhar pelos abismos como pelo deserto.
10 E os livrou da mão daquele que os odiava, e os remiu da mão do inimigo.
11 E as águas cobriram os seus adversários; nem um só deles ficou.
12 Então creram nas suas palavras, e cantaram os seus louvores.
13 Porém cedo se esqueceram das suas obras; não esperaram o seu conselho.
14 Mas deixaram-se levar à cobiça no deserto, e tentaram a Elorrim na solidão.
15 E ele lhes cumpriu o seu desejo, mas enviou magreza às suas néfeschs.
16 E invejaram a Moshêh no campo, e a Aaron, o santo do Y'H'W'H.
17 Abriu-se a terra, e engoliu a Datã, e cobriu o grupo de Abirão.
18 E um fogo se acendeu no seu grupo; a chama abrasou os ímpios.
19 Fizeram um bezerro em Horebe e adoraram a imagem fundida.
20 E converteram a sua glória na figura de um boi que come erva.
21 Esqueceram-se de Elorrim, seu Salvador[El Moh'schi'ám], que fizera grandezas no Egito,
22 Maravilhas na terra de Ham, coisas tremendas no Mar de Juncos.
23 Por isso disse que os destruiria, não houvesse Moshêh, seu escolhido, ficado perante ele na brecha, para desviar a sua indignação, a fim de não os destruir.
24 Também desprezaram a terra aprazível; não creram na sua palavra.
25 Antes murmuraram nas suas tendas, e não deram ouvidos à voz do Y'H'W'H.
26 Por isso levantou a sua mão contra eles, para os derrubar no deserto;
27 Para derrubar também a sua semente entre as nações, e espalhá-los pelas terras.
28 Também se juntaram com Baal-Peor, e comeram os sacrifícios dos mortos.
29 Assim o provocaram à ira com as suas invenções; e a peste rebentou entre eles.
30 Então se levantou Fineiyah, e fez juízo, e cessou aquela peste.
31 E isto lhe foi contado como justiça, de geração em geração, para sempre.
32 Indignaram-no também junto às águas da contenda, de sorte que sucedeu mal a Moshêh, por causa deles;
33 Porque irritaram o seu ruarh, de modo que falou imprudentemente com seus lábios.
34 Não destruíram os povos, como o Y'H'W'H lhes dissera.
35 Antes se misturaram com os gentios, e aprenderam as suas obras.
36 E serviram aos seus terafins, que vieram a ser-lhes um laço.
37 Demais disto, sacrificaram seus filhos e suas filhas aos espíritos iníquos[Lasch'schédhim],
38 E derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e de suas filhas que sacrificaram aos terafins de Kená'an; e a terra foi manchada com sangue.
39 Assim se contaminaram com as suas obras, e se corromperam com os seus feitos.
40 Então se acendeu a ira do Y'H'W'H contra o seu povo, de modo que abominou a sua herança.
41 E os entregou nas mãos dos gentios; e aqueles que os odiavam se asY'H'W'Hearam deles.
42 E os seus inimigos os oprimiram, e foram humilhados debaixo das suas mãos.

43 Muitas vezes os livrou, mas o provocaram com o seu conselho, e foram abatidos pela sua iniqüidade.
44 Contudo, atendeu à sua aflição, ouvindo o seu clamor.
45 E se lembrou da sua aliança, e se arrependeu segundo a multidão das suas misericórdias.
46 Assim, também fez com que deles tivessem misericórdia os que os levaram cativos.
47 Salva-nos, Y'H'W'H nosso Elorrim, e congrega-nos dentre os gentios, para que louvemos o teu nome santo, e nos gloriemos no teu louvor.
48 Bendito seja o Y'H'W'H Elorrim de Ysrael, de eternidade em eternidade, e todo o povo diga: Amém. Louvai ao Y'H'W'H.

Livro Quinto[De107 a 150]
Salmos - Salmos 107

Salmos 107
1 Louvai ao Y'H'W'H, porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre.
2 Digam-no os remidos do Y'H'W'H, os que remiu da mão do inimigo,
3 E os que congregou das terras do oriente e do ocidente, do norte e do sul.
4 Andaram desgarrados pelo deserto, por caminhos solitários; não acharam cidade para habitarem.
5 Famintos e sedentos, a sua néfesch neles desfalecia.
6 E clamaram ao Y'H'W'H na sua angústia, e os livrou das suas dificuldades.
7 E os levou por caminho direito, para irem a uma cidade de habitação.
8 Louvem ao Y'H'W'H pela sua bondade, e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens.
9 Pois fartou a néfesch sedenta, e encheu de bens a néfesch faminta.
10 Tal como a que se assenta nas trevas e sombra da morte, presa em aflição e em ferro;
11 Porquanto se rebelaram contra as palavras de Elorrim, e desprezaram o conselho do Altíssimo.
12 Portanto, lhes abateu o coração com trabalho; tropeçaram, e não houve quem os ajudasse.
13 Então clamaram ao Y'H'W'H na sua angústia, e os livrou das suas dificuldades.
14 Tirou-os das trevas e sombra da morte; e quebrou as suas prisões.
15 Louvem ao Y'H'W'H pela sua bondade, e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens.
16 Pois quebrou as portas de bronze, e despedaçou os ferrolhos de ferro.
17 Os loucos, por causa da sua transgressão, e por causa das suas iniqüidades, são aflitos.
18 A sua néfesch aborreceu toda a comida, e chegaram até às portas da morte.
19 Então clamaram ao Y'H'W'H na sua angústia, e ele os livrou das suas dificuldades.
20 Enviou a sua palavra, e os sarou; e os livrou da sua destruição.
21 Louvem ao Y'H'W'H pela sua bondade, e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens.
22 E ofereçam os sacrifícios de louvor, e relatem as suas obras com regozijo.
23 Os que descem ao mar em navios, mercando nas grandes águas.
24 Esses vêem as obras do Y'H'W'H, e as suas maravilhas no profundo.
25 Pois ele manda, e se levanta o vento tempestuoso que eleva as suas ondas.
26 Sobem aos céus; descem aos abismos, e a sua néfesch se derrete em angústias.
27 Andam e cambaleiam como ébrios, e perderam todo o tino.
28 Então clamam ao Y'H'W'H na sua angústia; e ele os livra das suas dificuldades.
29 Faz cessar a tormenta, e acnéfeschm-se as suas ondas.
30 Então se alegram, porque se aquietaram; assim os leva ao seu porto desejado.
31 Louvem ao Y'H'W'H pela sua bondade, e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens.
32 Exaltem-no na congregação do povo, e glorifiquem-no na assembléia dos anciãos.
33 Ele converte os rios em um deserto, e as fontes em terra sedenta;
34 A terra frutífera em estéril, pela maldade dos que nela habitam.
35 Converte o deserto em lagoa, e a terra seca em fontes.
36 E faz habitar ali os famintos, para que edifiquem cidade para habitação;

37 E semeiam os campos e plantam vinhas, que produzem fruto abundante.
38 Também os abençoa, de modo que se multiplicam muito; e o seu gado não diminui.
39 Depois se diminuem e se abatem, pela opressão, e aflição e tristeza.
40 Derrama o desprezo sobre os príncipes, e os faz andar desgarrados pelo deserto, onde não há caminho.
41 Porém livra ao necessitado da opressão, em um lugar alto, e multiplica as famílias como rebanhos.
42 Os retos o verão, e se alegrarão, e toda a iniqüidade tapará a boca.
43 Quem é sábio observará estas coisas, e eles compreenderão as benignidades do Y'H'W'H.

Salmos - Salmos 108

Salmos 108
1 Preparado está o meu coração, ó Elorrim; cantarei e darei louvores até com a minha glória.
2 Despertai, saltério e harpa; eu mesmo despertarei ao romper da alva.
3 Louvar-te-ei entre os povos, Y'H'W'H, e a ti cantarei louvores entre as nações.
4 Porque a tua benignidade se estende até aos céus, e a tua verdade chega até às mais altas nuvens.
5 Exalta-te sobre os céus, ó Elorrim, e a tua glória sobre toda a terra.
6 Para que sejam livres os teus amados, salva-nos com a tua destra, e ouve-nos.
7 Elorrim falou na sua santidade; eu me regozijarei; repartirei a Siquém, e medirei o vale de Sucote.
8 Meu é Guileade, meu é Menasché; e Efraim a força da minha cabeça, Ye(rr)hudá o meu legislador.
9 Moabe a minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei o meu sapato, sobre a Filístia jubilarei.
10 Quem me lEvará à cidade forte? Quem me guiará até Edom?
11 Porventura não serás tu, ó Elorrim, que nos rejeitaste? E não sairás, ó Elorrim, com os nossos exércitos?
12 Dá-nos auxílio para sair da angústia, porque vão é o socorro da parte do homem.
13 Em Elorrim faremos proezas, pois ele calcará aos pés os nossos inimigos.

Salmos - Salmos 109

Salmos 109
1 Ó Elorrim do meu louvor, não te cales,
2 Pois a boca do ímpio e a boca do enganador estão abertas contra mim. Têm falado contra mim com uma língua mentirosa.
3 Eles me cercaram com palavras odiosas, e pelejaram contra mim sem causa.
4 Em recompensa do meu amor são meus adversários; mas eu faço oração.
5 E me deram mal pelo bem, e ódio pelo meu amor.
6 Põe sobre ele um ímpio, e Ve'Satan[Um Resistidor] esteja à sua direita.
7 Quando for julgado, saia condenado; e a sua oração se lhe torne em pecado.
8 Sejam poucos os seus dias, e outro tome o seu ofício.
9 Sejam órfãos os seus filhos, e viúva sua mulher.
10 Sejam vagabundos e pedintes os seus filhos, e busquem pão fora dos seus lugares desolados.
11 Lance o credor mão de tudo quanto tenha, e despojem os estranhos o seu trabalho.
12 Não haja ninguém que se compadeça dele, nem haja quem favoreça os seus órfãos.
13 Desapareça a sua posteridade, o seu nome seja apagado na seguinte geração.
14 Esteja na memória do Y'H'W'H a iniqüidade de seus pais, e não se apague o pecado de sua mãe.
15 Antes estejam sempre perante o Y'H'W'H, para que faça desaparecer a sua memória da terra.
16 Porquanto não se lembrou de fazer misericórdia; antes perseguiu ao homem aflito e ao necessitado, para que pudesse até matar o quebrantado de coração.
17 Visto que amou a maldição, ela lhe sobrevenha, e assim como não desejou a bênção, ela se afaste dele.
18 Assim como se vestiu de maldição, como sua roupa, assim penetre ela nas suas

entranhas, como água, e em seus ossos como azeite.
19 Seja para ele como a roupa que o cobre, e como cinto que o cinja sempre.
20 Seja este o galardão dos meus contrários, da parte do Y'H'W'H, e dos que falam mal contra a minha néfesch.
21 Mas tu, ó Elorrim o Y'H'W'H, trata comigo por amor do teu nome, porque a tua misericórdia é boa, livra-me,
22 Pois estou aflito e necessitado, e o meu coração está ferido dentro de mim.
23 Vou-me como a sombra que declina; sou sacudido como o gafanhoto.
24 De jejuar estão enfraquecidos os meus joelhos, e a minha carne emagrece.
25 E ainda lhes sou opróbrio; quando me contemplam, movem as cabeças.
26 Ajuda-me, ó Y'H'W'H meu Elorrim, salva-me segundo a tua misericórdia.
27 Para que saibam que esta é a tua mão, e que tu, Y'H'W'H, o fizeste.
28 Amaldiçoem eles, mas abençoa tu; quando se levantarem fiquem confundidos; e alegre-se o teu servo.
29 Vistam-se os meus adversários de vergonha, e cubram-se com a sua própria confusão como com uma capa.
30 Louvarei grandemente ao Y'H'W'H com a minha boca; louvá-lo-ei entre a multidão.
31 Pois se porá à direita do pobre, para o livrar dos que condenam a sua néfesch.

Salmos - Salmos 110

Salmos 110
1 A expressão de Y'H'W'H ao meu Adhonáiyh: Assenta-te à minha mão direita, até que ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.
2 O Y'H'W'H enviará o cetro da tua fortaleza desde T'Siyón, dizendo: Domina soberanamente no meio dos teus inimigos.
3 O teu povo se oferecerá voluntariamente no dia da tua força militar; nos explendores da santidade, desde a madre da alva[Misch'rár], tu tens o orvalho da tua juventude.
4 Jurou o Y'H'W'H, e não se arrependerá: tu és um Kohén Olam[Sacerdote Eterno], segundo a Ordem De Melk'sedek[Rei Da Justiça De Elorrim].
5 O Y'H'W'H, à tua direita, ferirá os reis no dia da sua ira.
6 Julgará entre as nações; causará uma plenitude de corpos mortos; certamente reduzirá a pedaços aquele que é cabeça sobre uma terra populosa.
7 Beberá do ribeiro no caminho, por isso levantará alto a cabeça.

Salmos - Salmos 111

Salmos 111

1 Louvem YAH[Háleluyah].
ÁLEF
Louvarei ao Y'H'W'H de todo o meu coração, BEHTH
na assembléia dos justos e na congregação. GUÍMEL
2 Grandes são as obras do Y'H'W'H, DÁLETH
procuradas por todos os que nelas tomam prazer. (R)HE
3 A sua obra tem glória e majestade, WAV
e a sua justiça permanece para sempre. ZÁYIM
4 Fez com que as suas maravilhas fossem lembradas; REHTH
benévolo e misericordioso é o Y'H'W'H. TEHTH
5 Deu mantimento aos que o temem; YOHDH
lembrar-se-á sempre da sua aliança. KAF
6 Anunciou ao seu povo o poder das suas obras, LÁMEDH
para lhe dar a herança dos gentios. MEM
7 As obras das suas mãos são verdade e juízo, NUM
seguros todos os seus mandamentos. SÁMEK
8 Permanecem firmes para todo o sempre; HÁYIM
e são feitos em verdade e retidão. PE/FE
9 Redenção enviou ao seu povo; TSADHÉH
ordenou a sua aliança para sempre; QOHF

santo e tremendo é o seu nome. REHSH
10 O temor do Y'H'W'H é o princípio da sabedoria; SHIM
boa perspicácia têm todos os que cumprem os seus mandamentos; TAW
o seu louvor permanece para sempre.

Salmos - Salmos 112

Salmos 112
1 Louvem YAH[Háleluyah]. ÁLEF
Bem-aventurado o homem que teme ao Y'H'W'H, BEHTH
que em seus mandamentos tem grande prazer. GUÍMEL
2 A sua semente será poderosa na terra; DÁLETH
a geração dos retos será abençoada. HE
3 Prosperidade e riquezas haverá na sua casa, WAV
e a sua justiça permanece para sempre. ZÁYIM
4 Aos justos nasce luz nas trevas; REHTH
ele é benévolo, misericordioso e justo. TEHTH
5 O homem bom se compadece, e empresta; YOHDH
disporá as suas coisas com juízo; KAF
6 Porque nunca será abalado; LÁMEDH
o justo estará em memória eterna. MEM
7 Não temerá maus rumores; NUM
o seu coração está firme, confiando no Y'H'W'H. SÁMEK
8 O seu coração está bem confirmado, ele não temerá, HÁYIM
até que veja o seu desejo sobre os seus inimigos. PE/FE
9 Ele espalhou, deu aos necessitados; TSADHÉH
a sua justiça permanece para sempre, QOHF
e a sua força se exaltará em glória. REHSH
10 O ímpio o verá, e se entristecerá; SHIM
rangerá os dentes, e se consumirá; TAW
o desejo dos ímpios perecerá.

Salmos - Salmos 113

Salmos 113
1 Louvai ao YAH[Háleluyah]. Louvai, servos do Y'H'W'H, louvai o nome do Y'H'W'H.
2 Seja bendito o nome do Y'H'W'H, desde agora para sempre.
3 Desde o oriente até o ocidente, seja louvado o nome[Há'Shem] do Y'H'W'H.
4 Exaltado está o Y'H'W'H acima de todas as nações, e a sua glória sobre os céus.
5 Quem é como o Y'H'W'H nosso Elorrim, que habita nas alturas?
6 O qual se inclina, para ver o que está nos céus e na terra!
7 Levanta o pobre do pó, e do monturo levanta o necessitado,
8 Para o fazer assentar com os príncipes, mesmo com os príncipes do seu povo.
9 Faz com que a mulher estéril habite em casa, e seja alegre mãe de filhos. Louvai ao Y'H'W'H.

Salmos - Salmos 114

Salmos 114
1 Quando Ysrael saiu do Egito, e a casa de Ya'akov de um povo de língua estranha,
2 Ye(rr)hudá foi seu santuário, e Ysrael seu domínio.
3 O mar viu isto, e fugiu; o Yarden voltou para trás.
4 Os montes saltaram como carneiros, e os outeiros como cordeiros.
5 Que tiveste tu, ó mar, que fugiste, e tu, ó Yarden, que voltaste para trás?
6 Montes, que saltastes como carneiros, e outeiros, como cordeiros?
7 Treme, terra, na presença do Y'H'W'H, na presença do Elorrim de Ya'akov.
8 O qual converteu o rochedo em lago de águas, e o seixo em fonte de água.

Salmos - Salmos 115

Salmos 115
1 Não a nós, Y'H'W'H, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por amor da tua benignidade e da tua verdade.
2 Porque dirão os gentios: Onde está o seu Elorrim?
3 Mas o nosso Elorrim está nos céus; fez tudo o que lhe agradou.
4 Os terafins deles são prata e ouro, obra das mãos dos homens.
5 Têm boca, mas não falam; olhos têm, mas não vêem.
6 Têm ouvidos, mas não ouvem; narizes têm, mas não cheiram.
7 Têm mãos, mas não apalpam; pés têm, mas não andam; nem som algum sai da sua garganta.
8 A eles se tornem semelhantes os que os fazem, assim como todos os que neles confiam.
9 Ysrael, confia no Y'H'W'H; ele é o seu auxílio e o seu escudo.
10 Casa de Aaron, confia no Y'H'W'H; ele é o seu auxílio e o seu escudo.
11 Vós, os que temeis ao Y'H'W'H, confiai no Y'H'W'H; ele é o seu auxílio e o seu escudo.
12 O Y'H'W'H se lembrou de nós; ele nos abençoará; abençoará a casa de Ysrael; abençoará a casa de Aaron.
13 Abençoará os que temem ao Y'H'W'H, tanto pequenos como grandes.
14 O Y'H'W'H vos aumentará cada vez mais, a vós e a vossos filhos.
15 Sois benditos do Y'H'W'H, que fez os céus e a terra.
16 Os céus são os céus do Y'H'W'H; mas a terra a deu aos filhos dos homens.
17 Os mortos não louvam ao Y'H'W'H, nem os que descem ao silêncio.
18 Mas nós bendiremos ao Y'H'W'H, desde agora e para sempre. Louvai ao Y'H'W'H.

Salmos - Salmos 116

Salmos 116
1 Amo ao Y'H'W'H, porque ele ouviu a minha voz e a minha súplica.
2 Porque inclinou a mim os seus ouvidos; portanto, o invocarei enquanto viver.
3 Os cordéis da morte me cercaram, e angústias do sche'óhl se apoderaram de mim; encontrei aperto e tristeza.
4 Então invoquei o nome do Y'H'W'H, dizendo: Ó Y'H'W'H, livra a minha néfesch.
5 Piedoso é o Y'H'W'H e justo; o nosso Elorrim tem misericórdia.
6 O Y'H'W'H guarda aos símplices; fui abatido, mas ele me livrou.
7 Volta, minha néfesch, para o teu repouso, pois o Y'H'W'H te fez bem.
8 Porque tu livraste a minha néfesch da morte, os meus olhos das lágrimas, e os meus pés da queda.
9 Andarei perante a face do Y'H'W'H na terra dos viventes.
10 Cri, por isso falei. Estive muito aflito.
11 Dizia na minha pressa: Todos os homens são mentirosos.
12 Que darei eu ao Y'H'W'H, por todos os benefícios que me tem feito?
13 Tomarei o cálice da salvação, e invocarei o nome do Y'H'W'H.
14 Pagarei os meus votos ao Y'H'W'H, agora, na presença de todo o seu povo.
15 Preciosa é à vista do Y'H'W'H a morte dos seus santos.
16 Ó Y'H'W'H, deveras sou teu servo; sou teu servo, filho da tua serva; soltaste as minhas ataduras.
17 Oferecer-te-ei sacrifícios de louvor, e invocarei o nome do Y'H'W'H.
18 Pagarei os meus votos ao Y'H'W'H, na presença de todo o seu povo,
19 Nos átrios da casa do Y'H'W'H, no meio de ti, ó Yerushalaim. Louvai ao Y'H'W'H.

Salmos - Salmos 117

Salmos 117
1 Louvai ao Y'H'W'H todas as nações, louvai-o todos os povos.
2 Porque a sua benignidade é grande para conosco, e a verdade do Y'H'W'H dura para sempre. Louvai ao Y'H'W'H.

Salmos - Salmos 118

Salmos 118
1 Louvai ao Y'H'W'H, porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre.

2 Diga agora Ysrael que a sua benignidade dura para sempre.
3 Diga agora a casa de Aaron que a sua benignidade dura para sempre.
4 Digam agora os que temem ao Y'H'W'H que a sua benignidade dura para sempre.
5 Invoquei o Y'H'W'H na angústia; o Y'H'W'H me ouviu, e me tirou para um lugar largo.
6 O Y'H'W'H está comigo; não temerei o que me pode fazer o homem.
7 O Y'H'W'H está comigo entre aqueles que me ajudam; por isso verei cumprido o meu desejo sobre os que me odeiam.
8 É melhor confiar no Y'H'W'H do que confiar no homem.
9 É melhor confiar no Y'H'W'H do que confiar nos príncipes.
10 Todas as nações me cercaram, mas no nome do Y'H'W'H as despedaçarei.
11 Cercaram-me, e tornaram a cercar-me; mas no nome do Y'H'W'H eu as despedaçarei.
12 Cercaram-me como abelhas; porém apagaram-se como o fogo de espinhos; pois no nome do Y'H'W'H as despedaçarei.
13 Com força me impeliste para me fazeres cair, porém o Y'H'W'H me ajudou.
14 O Y'H'W'H é a minha força e o meu cântico; e se fez a minha salvação.
15 Nas tendas dos justos há voz de júbilo e de salvação; a destra do Y'H'W'H faz proezas.
16 A destra do Y'H'W'H se exalta; a destra do Y'H'W'H faz proezas.
17 Não morrerei, mas viverei; e contarei as obras do Y'H'W'H.
18 O Y'H'W'H me castigou muito, mas não me entregou à morte.
19 Abri-me as portas da justiça; entrarei por elas, e louvarei ao Y'H'W'H.
20 Esta é a porta do Y'H'W'H, pela qual os justos entrarão.
21 Louvar-te-ei, pois me escutaste, e te fizeste a minha salvação.
22 A pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se a cabeça da esquina.
23 Da parte do Y'H'W'H se fez isto; maravilhoso é aos nossos olhos.
24 Este é o dia que fez o Y'H'W'H; regozijemo-nos, e alegremo-nos nele.
25 Salva-nos, agora, te pedimos, ó Y'H'W'H; ó Y'H'W'H, te pedimos, prospera-nos.
26 Bendito aquele que vem em nome do Y'H'W'H; nós vos bendizemos desde a casa do Y'H'W'H.
27 Elorrim é o Y'H'W'H que nos mostrou a luz; atai o sacrifício da festa com cordas, até às pontas do altar.
28 Tu és o meu Elorrim, e eu te louvarei; tu és o meu Elorrim, e eu te exaltarei.
29 Louvai ao Y'H'W'H, porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre.

Salmos - Salmos 119

Salmos 119

ÁLEF
1 Felizes os perfeitos no caminho, que andam na lei do Y'H'W'H.
2 Felizes os que guardam as suas recordações, e que o buscam com todo o coração.
3 E não praticam iniqüidade, mas andam nos seus caminhos.
4 Tu ordenaste os teus mandamentos, para que diligentemente os observássemos.
5 Quem dera que os meus caminhos fossem dirigidos a observar os teus mandamentos.
6 Então não ficaria confundido, atentando eu para todos os teus mandamentos.
7 Louvar-te-ei com retidão de coração quando tiver aprendido os teus justos juízos.
8 Observarei os teus estatutos; não me desampares totalmente. BEHTH
9 Com que purificará o jovem o seu caminho? Observando-o conforme a tua palavra.
10 Com todo o meu coração te busco; não me deixo desviar dos teus mandamentos.
11 Escondo a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti.
12 Bendito és tu, ó Y'H'W'H; ensina-me os teus estatutos.
13 Com os meus lábios tenho declarado todos os juízos da tua boca.
14 Descanso tanto no caminho dos teus testemunhos, como em todas as riquezas.
15 Meditarei nos teus preceitos, e me concentrarei nos teus caminhos.

16 Recrear-me-ei nos teus estatutos; não me esquecerei da tua palavra.
GUÍMEL
17 Faze bem ao teu servo, para que viva e observe a tua palavra.
18 Abre tu os meus olhos, para que veja as maravilhas da tua lei.
19 Sou peregrino na terra; não escondas de mim os teus mandamentos.
20 A minha néfesch está quebrantada de desejar os teus juízos em todo o tempo.
21 Tu repreendeste asperamente os soberbos que são amaldiçoados, que se desviam dos teus mandamentos.
22 Tira de sobre mim o opróbrio e o desprezo, pois guardei os teus testemunhos.
23 Príncipes também se assentaram, e falaram contra mim, mas o teu servo meditou nos teus estatutos.
24 Também os teus testemunhos são o meu prazer e os homens de meu conselho.
DÁLETH
25 A minha néfesch está pegada ao pó; conserva-me vivo segundo a tua palavra.
26 Eu te contei os meus caminhos, e tu me ouviste; ensina-me os teus estatutos.
27 Faze-me entender o caminho das tuas determinações; assim falarei das tuas maravilhas.
28 A minha néfesch consome-se de tristeza; fortalece-me segundo a tua palavra.
29 Desvia de mim o caminho da falsidade, e concede-me piedosamente a tua lei.
30 Escolhi o caminho da verdade[Netivya Há'Emet]; propus-me seguir os teus juízos.
31 Apego-me aos teus testemunhos; ó Y'H'W'H, não me confundas.
32 Correrei pelo caminho dos teus mandamentos, quando dilatares o meu coração.
HE
33 Ensina-me, ó Y'H'W'H, o caminho dos teus estatutos, e guardá-lo-ei até o fim.
34 Dá-me entendimento, e guardarei a tua lei, e observá-la-ei de todo o meu coração.
35 Faze-me andar na vereda dos teus mandamentos, porque nela tenho me deleitado.
36 Inclina o meu coração aos teus testemunhos, e não à cobiça.
37 Desvia os meus olhos de contemplarem a vaidade, e vivifica-me no teu caminho.
38 Confirma a tua palavra ao teu servo, que é dedicado ao teu temor.
39 Desvia de mim o opróbrio que temo, pois os teus juízos são bons.
40 Eis que tenho desejado os teus preceitos; conserva-me vivo na tua justiça.
WAW
41 Venham sobre mim também as tuas misericórdias, ó Y'H'W'H, e a tua salvação segundo a tua palavra.
42 Assim terei que responder ao que me afronta, pois confio na tua palavra.
43 E não tires totalmente a palavra de verdade da minha boca, pois tenho esperado nos teus juízos.
44 Assim observarei de contínuo a tua lei para sempre e eternamente.
45 E andarei em liberdade; pois busco os teus preceitos.
46 Também falarei dos teus testemunhos perante os reis, e não me envergonharei.
47 E recrear-me-ei em teus mandamentos, que tenho amado.
48 Também levantarei as minhas mãos para os teus mandamentos, que amei, e meditarei nos teus estatutos.
ZÁYIM
49 Lembra-te da palavra dada ao teu servo, na qual me fizeste esperar.
50 Isto é a minha consolação na minha aflição, porque a tua palavra me conserva vivo.
51 Os soberbos zombaram grandemente de mim; contudo não me desviei da tua lei.
52 Lembro-me dos teus juízos ancestrais, ó Y'H'W'H, e assim tenho consolo.
53 Grande indignação se apoderou de mim por causa dos ímpios que abandonam a tua lei.
54 Os teus estatutos têm sido os meus cânticos na casa da minha peregrinação.
55 Lembro-me do teu nome, ó Y'H'W'H, de noite, e observo a tua lei.
56 Isto faço, porque guardo os teus mandamentos.
REHTH
57 O Y'H'W'H é a minha porção; eu disse que observaria as tuas palavras.
58 Roguei deveras o teu favor com todo o meu coração; tem piedade de mim, segundo a tua palavra.
59 Considerei os meus caminhos, e voltei os meus pés para os teus testemunhos.

60 Apressei-me, e não me detive, a observar os teus mandamentos.
61 Bandos de ímpios me despojaram, mas eu não me esqueci da tua lei.
62 À meia noite me levantarei para te louvar, pelos teus justos juízos.
63 Companheiro sou de todos os que te temem e dos que guardam os teus preceitos.
64 A terra, ó Y'H'W'H, está cheia da tua benignidade; ensina-me os teus estatutos.

TEHTH

65 Fazes bem ao teu servo, Y'H'W'H, segundo a tua palavra.
66 Ensina-me bondade, a sensatez e o próprio conhecimento, pois exerci fé[Emunah] nos teus mandamentos.
67 Antes de ser afligido andava errado; mas agora tenho guardado a tua palavra.
68 Tu és bom e fazes bem; ensina-me os teus estatutos.
69 Os soberbos forjaram mentiras contra mim; mas eu com todo o meu coração guardarei os teus preceitos.
70 Engrossa-se-lhes o coração como gordura, mas eu me recreio na tua lei.
71 Foi-me bom ter sido afligido, para que aprendesse os teus estatutos.
72 Melhor é para mim a lei da tua boca do que milhares de ouro ou prata.
YOHDH
73 As tuas mãos me fizeram e me formaram; dá-me inteligência[Binah] para entender os teus mandamentos.
74 Os que te temem alegraram-se quando me viram, porque tenho esperado na tua palavra.
75 Bem sei eu, ó Y'H'W'H, que os teus juízos são justos, e que segundo a tua fidelidade me afligiste.
76 Sirva pois a tua benignidade para me consolar, segundo a palavra que deste ao teu servo.
77 Venham sobre mim as tuas misericórdias, para que viva, pois a tua lei é a minha delícia.
78 Confundam-se os soberbos, pois me trataram duma maneira perversa, sem causa; mas eu meditarei nos teus preceitos.
79 Voltem-se para mim os que te temem, e aqueles que têm conhecido os teus testemunhos.
80 Seja reto o meu coração nos teus estatutos, para que não seja confundido.
KAF
81 Desfalece a minha néfesch pela tua salvação, mas espero na tua palavra.
82 Os meus olhos desfalecem pela tua palavra; entrementes dizia: Quando me consolarás tu?
83 Pois estou como odre na fumaça; contudo não me esqueço dos teus estatutos.
84 Quantos serão os dias do teu servo? Quando me farás justiça contra os que me perseguem?
85 Os soberbos me cavaram covas, o que não é conforme a tua lei.
86 Todos os teus mandamentos são verdade. Com mentiras me perseguem; ajuda-me.
87 Quase que me têm consumido sobre a terra, mas eu não deixei os teus preceitos.
88 Vivifica-me segundo a tua benignidade; assim guardarei o testemunho da tua boca.
LÁMEDH
89 Para sempre, ó Y'H'W'H, a tua palavra permanece no céu.
90 A tua fidelidade dura de geração em geração; tu firmaste a terra, e ela permanece existindo.
91 Eles continuam até ao dia de hoje, segundo as tuas ordenações; porque todos são teus servos.
92 Se a tua lei não fora toda a minha recreação, há muito que pereceria na minha aflição.
93 Nunca me esquecerei dos teus preceitos; pois por eles me conservam vivo.
94 Sou teu, salva-me; pois tenho buscado os teus preceitos.
95 Os ímpios me esperam para me destruírem, mas eu considerarei os teus testemunhos.
96 Tenho visto fim a toda a perfeição, mas o teu mandamento é infindável.
MEM
97 Oh! quanto amo a tua lei! É a minha meditação em todo o dia.
98 Tu, pelos teus mandamentos, me fazes mais sábio do que os meus inimigos; pois estão sempre comigo.
99 Tenho tido mais perspicácia do que todos os meus mestres, porque as tuas recordações são a minha meditação.

100 Entendo mais do que os antigos; porque observo teus preceitos.
101 Desviei os meus pés de todo caminho mau, para guardar a tua palavra.
102 Não me apartei dos teus juízos, pois tu me ensinaste.
103 Oh! quão doces são as tuas palavras ao meu paladar, mais doces do que o mel à minha boca.
104 Pelos teus mandamentos alcancei entendimento; por isso odeio todo falso caminho.
NUM
105 Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho.
106 Jurei, e o cumprirei, que guardarei os teus justos juízos.
107 Estou aflitíssimo; conserva-me vivo, ó Y'H'W'H, segundo a tua palavra.
108 Aceita, eu te rogo, as oferendas voluntárias da minha boca, ó Y'H'W'H; ensina-me os teus juízos.
109 A minha néfesch está de contínuo nas minhas mãos; todavia não me esqueço da tua lei.
110 Os ímpios me armaram laço; contudo não me desviei dos teus preceitos.
111 Os teus testemunhos tenho eu tomado por herança para sempre, pois são o gozo do meu coração.
112 Inclinei o meu coração a guardar os teus estatutos, para sempre, até ao fim.
SÁMEK
113 Odeio os pensamentos vãos, mas amo a tua lei.
114 Tu és o meu refúgio e o meu escudo; espero na tua palavra.
115 Apartai-vos de mim, malfeitores, pois guardarei os mandamentos do meu Elorrim.
116 Sustenta-me conforme a tua palavra, para que viva, e não me deixes envergonhado da minha esperança.
117 Sustenta-me, e serei salvo, e de contínuo terei respeito aos teus estatutos.
118 Tu tens pisado aos pés todos os que se desviam dos teus estatutos, pois o engano deles é falsidade.
119 Tu tiraste da terra todos os ímpios, como a escória, por isso amo os teus testemunhos.
120 O meu corpo se arrepiou com temor de ti, e temi os teus juízos.
HÁYIM
121 Fiz juízo e justiça; não me entregues aos meus opressores.
122 Fica por fiador do teu servo para o bem; não deixes que os soberbos me oprimam.
123 Os meus olhos desfaleceram pela tua salvação e pela promessa da tua justiça.
124 Usa com o teu servo segundo a tua benignidade, e ensina-me os teus estatutos.
125 Sou teu servo; dá-me inteligência, para entender os teus testemunhos.
126 Já é tempo de operares, ó Y'H'W'H, pois eles têm quebrantado a tua lei.
127 Por isso amo os teus mandamentos mais do que o ouro, e ainda mais do que o ouro fino.
128 Por isso estimo todos os teus preceitos acerca de tudo, como retos, e odeio toda falsa vereda.
FE
129 Maravilhosos são os teus testemunhos; portanto, a minha néfesch os guarda.
130 A entrada das tuas palavras dá luz, dá entendimento aos símplices.
131 Abri a minha boca, e respirei, pois que desejei os teus mandamentos.
132 Olha para mim, e tem piedade de mim, conforme usas com os que amam o teu nome.
133 Ordena os meus passos na tua palavra, e não se apodere de mim iniqüidade alguma.
134 Livra-me da opressão do homem; assim guardarei os teus preceitos.
135 Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo, e ensina-me os teus estatutos.
136 Rios de águas correm dos meus olhos, porque não guardam a tua lei.
TSADHÉH
137 Justo és, ó Y'H'W'H, e retos são os teus juízos.
138 Os teus testemunhos que ordenaste são retos e muito fiéis.
139 O meu zelo me consumiu, porque os meus inimigos se esqueceram da tua palavra.
140 A tua palavra é mui refinado; portanto, e teu próprio servo a ama.
141 Pequeno sou e desprezado, porém não me esqueço dos teus mandamentos.
142 A tua justiça é uma justiça eterna, e a tua lei é a verdade.

143 Aflição e angústia se apoderam de mim; contudo os teus mandamentos são o meu prazer.
144 A justiça dos teus testemunhos é eterna; dá-me inteligência, e viverei.
QOHF
145 Clamei de todo o meu coração; escuta-me, Y'H'W'H, e guardarei os teus estatutos.
146 A ti te invoquei; salva-me, e guardarei os teus testemunhos.
147 Antecipei o cair da noite, e clamei; esperei na tua palavra.
148 Os meus olhos anteciparam as vigílias da noite, para meditar na tua palavra.
149 Ouve a minha voz, segundo a tua benignidade; vivifica-me, ó Y'H'W'H, segundo o teu juízo.
150 Aproximam-se os que se dão a maus tratos; afastam-se da tua lei.
151 Tu estás perto, ó Y'H'W'H, e todos os teus mandamentos são a verdade.
152 Acerca dos teus testemunhos soube, desde a antiguidade, que tu os fundaste para sempre.
REHSH
153 Olha para a minha aflição, e livra-me, pois não me esqueci da tua lei.
154 Pleiteia a minha causa, e livra-me; conserva-me vivo segundo a tua palavra.
155 A salvação está longe dos ímpios, pois não buscam os teus estatutos.
156 Muitas são, ó Y'H'W'H, as tuas misericórdias; conserva-me vivo segundo os teus juízos.
157 Muitos são os meus perseguidores e os meus inimigos; mas não me desvio dos teus testemunhos.
158 Vi os transgressores, e me afligi, porque não observam a tua palavra.
159 Considera como amo os teus preceitos; conserva-me vivo ó Y'H'W'H, segundo a tua benignidade.
160 A tua palavra é a verdade desde o princípio, e cada um dos teus juízos dura para sempre.
SCHIM
161 Príncipes me perseguiram sem causa, mas o meu coração temeu a tua palavra.
162 Descanso com a tua palavra, como aquele que acha um grande despojo.
163 Abomino e odeio a mentira; mas amo a tua lei.
164 Sete vezes por dia te louvo pelos juízos da tua justiça.
165 Muita paz têm os que amam a tua lei, e para eles não há tropeço.
166 Y'H'W'H, tenho esperado na tua salvação, e tenho cumprido os teus mandamentos.
167 A minha néfesch tem observado os teus testemunhos; amo-os excessivamente.
168 Tenho observado os teus preceitos, e os teus testemunhos, porque todos os meus caminhos estão diante de ti.
TAW
169 Chegue a ti o meu clamor, ó Y'H'W'H; dá-me entendimento conforme a tua palavra.
170 Chegue a minha súplica perante a tua face; livra-me segundo a tua palavra.
171 Os meus lábios proferiram o louvor, quando me ensinaste os teus estatutos.
172 A minha língua falará da tua palavra, pois todos os teus mandamentos são justiça.
173 Venha a tua mão socorrer-me, pois escolhi os teus preceitos.
174 Tenho desejado a tua salvação, ó Y'H'W'H; a tua lei é todo o meu deleite.
175 Viva a minha néfesch, e louvar-te-á; ajudem-me os teus juízos.
176 Desgarrei-me como a ovelha perdida; busca o teu servo, pois não me esqueci dos teus mandamentos.

Salmos - Salmos 120

Salmos 120
1 Na minha angústia clamei ao Y'H'W'H, e me ouviu.
2 Y'H'W'H, livra a minha néfesch dos lábios mentirosos e da língua enganadora.
3 Que te será dado, ou que te será acrescentado, língua enganadora?
4 Flechas agudas do poderoso, com brasas vivas de zimbro.
5 Ai de mim, que peregrino em Meseque, e habito nas tendas de Quedar.
6 A minha néfesch bastante tempo habitou com os que detestam a paz.
7 Pacífico sou, mas quando eu falo já eles procuram a guerra.

Salmos - Salmos 121

Salmos 121

1 Levantarei os meus olhos para os montes, de onde vem o meu socorro.
2 O meu socorro vem do Y'H'W'H que fez o céu e a terra.
3 Não deixará vacilar o teu pé; aquele que te guarda não tosquenejará.
4 Eis que não tosquenejará nem dormirá o guarda de Ysrael.
5 O Y'H'W'H é quem te guarda; o Y'H'W'H é a tua sombra à tua direita.
6 O sol não te molestará de dia nem a lua de noite.
7 O Y'H'W'H te guardará de todo o mal; guardará a tua néfesch.
8 O Y'H'W'H guardará a tua entrada e a tua saída, desde agora e para sempre.

Salmos - Salmos 122

Salmos 122
1 Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Y'H'W'H.
2 Os nossos pés estão dentro das tuas portas, ó Yerushalaim.
3 Yerushalaim está edificada como uma cidade que é compacta.
4 Onde sobem as tribos, as tribos do Y'H'W'H, até ao testemunho de Ysrael, para darem graças ao nome do Y'H'W'H.
5 Pois ali estão os tronos do juízo, os tronos da casa de Davidi.
6 Orai pela paz de Yerushalaim; prosperarão aqueles que te amam.
7 Haja paz dentro de teus muros, e prosperidade dentro dos teus palácios.
8 Por causa dos meus irmãos e amigos, direi: Paz esteja em ti.
9 Por causa da casa do Y'H'W'H nosso Elorrim, buscarei o teu bem.

Salmos - Salmos 123

Salmos 123
1 A ti levanto os meus olhos, ó tu que habitas nos céus.
2 Assim como os olhos dos servos atentam para as mãos dos seus Y'H'W'Hes, e os olhos da serva para as mãos de sua Y'H'W'Ha, assim os nossos olhos atentam para o Y'H'W'H nosso Elorrim, até que tenha piedade de nós.
3 Tem piedade de nós, ó Y'H'W'H, tem piedade de nós, pois estamos assaz fartos de desprezo.
4 A nossa néfesch está extremamente farta da zombaria daqueles que estão à sua vontade e do desprezo dos soberbos.

Salmos - Salmos 124

Salmos 124
1 Se não fora o Y'H'W'H, que esteve ao nosso lado, ora diga Ysrael;
2 Se não fora o Y'H'W'H, que esteve ao nosso lado, quando os homens se levantaram contra nós,
3 Eles então nos teriam engulido vivos, quando a sua ira se acendeu contra nós.
4 Então as águas teriam transbordado sobre nós, e a corrente teria passado sobre a nossa néfesch;
5 Então as águas altivas teriam passado sobre a nossa néfesch;
6 Bendito seja o Y'H'W'H, que não nos deu por presa aos seus dentes.
7 A nossa néfesch escapou, como um pássaro do laço dos passarinheiros; o laço quebrou-se, e nós escapamos.
8 O nosso socorro está no nome do Y'H'W'H, que fez o céu e a terra.

Salmos - Salmos 125

Salmos 125
1 Os que confiam no Y'H'W'H serão como o monte de T'Siyón, que não se abala, mas permanece para sempre.
2 Assim como estão os montes à roda de Yerushalaim, assim o Y'H'W'H está em volta do seu povo desde agora e para sempre.
3 Porque o cetro da impiedade não permanecerá sobre a sorte dos justos, para que o justo não estenda as suas mãos para a iniqüidade.
4 Faze bem, ó Y'H'W'H, aos bons e aos que são retos de coração.
5 Quanto àqueles que se desviam para os seus caminhos tortuosos, levá-los-á o Y'H'W'H com os que praticam a maldade; paz haverá sobre Ysrael.

Salmos - Salmos 126

Salmos 126
1 Quando o Y'H'W'H trouxe do cativeiro os que voltaram a T'Siyón, estávamos como os que sonham.
2 Então a nossa boca se encheu de riso e a nossa língua de cântico; então se dizia entre os gentios: Grandes coisas fez o Y'H'W'H a estes.
3 Grandes coisas fez o Y'H'W'H por nós, pelas quais estamos alegres.
4 Traze-nos outra vez, ó Y'H'W'H, do cativeiro, como as correntes das águas no sul.
5 Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria.
6 Aquele que lEva a preciosa semente, andando e chorando, voltará, sem dúvida, com alegria, trazendo consigo os seus molhos.

Salmos - Salmos 127

Salmos 127
1 Se o Y'H'W'H não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Y'H'W'H não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.
2 Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores, pois assim dá ele aos seus amados o sono.
3 Eis que os filhos são herança do Y'H'W'H, e o fruto do ventre o seu galardão.
4 Como flechas na mão de um homem poderoso, assim são os filhos da mocidade.
5 Bem-aventurado o homem que enche deles a sua aljava; não serão confundidos, mas falarão com os seus inimigos à porta.

Salmos - Salmos 128

Salmos 128
1 Feliz aquele que teme ao Y'H'W'H e anda nos seus caminhos.
2 Pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz serás, e te irá bem.
3 A tua mulher será como a videira frutífera aos lados da tua casa; os teus filhos como plantas de oliveira à roda da tua mesa.
4 Eis que assim será abençoado o homem que teme ao Y'H'W'H.
5 O Y'H'W'H te abençoará desde T'Siyón, e tu verás o bem de Yerushalaim em todos os dias da tua vida.
6 E verás os filhos de teus filhos, e a paz sobre Ysrael.

Salmos - Salmos 129

Salmos 129
1 Muitas vezes me angustiaram desde a minha mocidade, diga agora Ysrael;
2 Muitas vezes me angustiaram desde a minha mocidade; todavia não prevaleceram contra mim.
3 Os lavradores araram sobre as minhas costas; compridos fizeram os seus sulcos.
4 O Y'H'W'H é justo; cortou as cordas dos ímpios.
5 Sejam confundidos, e voltem para trás todos os que odeiam a T'Siyón.
6 Sejam como a erva dos telhados que se seca antes que a arranquem.
7 Com a qual o segador não enche a sua mão, nem o que ata os feixes enche o seu braço.
8 Nem tampouco os que passam dizem: A bênção do Y'H'W'H seja sobre vós; nós vos abençoamos em nome do Y'H'W'H.

Salmos - Salmos 130

Salmos 130
1 Das profundezas a ti clamo, ó Y'H'W'H.
2 Y'H'W'H, escuta a minha voz; sejam os teus ouvidos atentos à voz das minhas súplicas.
3 Se tu, Y'H'W'H, observares as iniqüidades, Y'H'W'H, quem subsistirá?
4 Mas contigo está o perdão, para que sejas temido.
5 Aguardo ao Y'H'W'H; a minha néfesch o aguarda, e espero na sua palavra.
6 A minha néfesch anseia pelo Y'H'W'H, mais do que os guardas pela manhã, mais do que aqueles que guardam pela manhã.
7 Espere Ysrael no Y'H'W'H, porque no Y'H'W'H há misericórdia, e nele há abundante redenção.
8 E ele remirá a Ysrael de todas as suas iniqüidades.

Salmos - Salmos 131

Te(rr)hilím[Louvores] Salmos תהלים

Salmos 131
1 Y'H'W'H, o meu coração não se elevou nem os meus olhos se levantaram; não me exercito em grandes matérias, nem em coisas muito elEvadas para mim.
2 Certamente que me tenho portado e sossegado como uma criança desmamada de sua mãe; a minha néfesch está como uma criança desmamada.
3 Espere Ysrael no Y'H'W'H, desde agora e para sempre.

Salmos - Salmos 132

Salmos 132
1 Lembra-te, Y'H'W'H, de Davidi, e de todas as suas aflições.
2 Como jurou ao Y'H'W'H, e fez votos ao poderoso Elorrim de Ya'akov, dizendo:
3 Certamente que não entrarei na tenda de minha casa, nem subirei à minha cama,
4 Não darei sono aos meus olhos, nem repouso às minhas pálpebras,
5 Enquanto não achar lugar para o Y'H'W'H, uma morada para o poderoso Elorrim de Ya'akov.
6 Eis que ouvimos falar dela em Efratah, e a achamos no campo do bosque.
7 Entraremos nos seus tabernáculos; prostrar-nos-emos ante o escabelo de seus pés.
8 Levanta-te, Y'H'W'H, ao teu repouso, tu e a arca da tua força.
9 Vistam-se os teus Kohéns de justiça, e alegrem-se os teus santos.
10 Por amor de Davidi, teu servo, não faças virar o rosto do teu ungido.
11 O Y'H'W'H jurou com verdade a Davidi, e não se apartará dela: Do fruto do teu ventre porei sobre o teu trono.
12 Se os teus filhos guardarem a minha aliança, e os meus testemunhos, que eu lhes hei de ensinar, também os seus filhos se assentarão perpetuamente no teu trono.
13 Porque o Y'H'W'H escolheu a T'Siyón; desejou-a para a sua habitação, dizendo:
14 Este é o meu repouso para sempre; aqui habitarei, pois o desejei.
15 Abençoarei abundantemente o seu mantimento; fartarei de pão os seus necessitados.
16 Vestirei os seus Kohéns de salvação, e os seus santos saltarão de prazer.
17 Ali farei brotar a força de Davidi; preparei uma lâmpada para o meu ungido.
18 Vestirei os seus inimigos de vergonha; mas sobre ele florescerá a sua coroa.

Salmos - Salmos 133

Salmos 133
1 Oh! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união.
2 É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce sobre a barba, a barba de Aaron, e que desce à orla das suas vestes.
3 Como o orvalho de Hermom, e como o que desce sobre os montes de T'Siyón, porque ali o Y'H'W'H ordena a bênção e a vida para sempre.

Salmos - Salmos 134

Salmos 134
1 Eis aqui, bendizei ao Y'H'W'H todos vós, servos do Y'H'W'H, que assistis na casa do Y'H'W'H todas as noites.
2 Levantai as vossas mãos no santuário, e bendizei ao Y'H'W'H.
3 O Y'H'W'H que fez o céu e a terra te abençoe desde T'Siyón.

Salmos - Salmos 135

Salmos 135
1 Louvai ao YAH[Haleluyah]. Louvai o nome do Y'H'W'H; louvai-o, servos do Y'H'W'H.
2 Vós que assistis na casa do Y'H'W'H, nos átrios da casa do nosso Elorrim.
3 Louvai ao Y'H'W'H, porque o Y'H'W'H é bom; cantai louvores ao seu nome, porque é agradável.
4 Porque o Y'H'W'H escolheu para si a Ya'akov, e a Ysrael para seu próprio tesouro.

5 Porque eu conheço que o Y'H'W'H é grande e que o nosso Y'H'W'H está acima de todos os elohais.
6 Tudo o que o Y'H'W'H quis, fez, nos céus e na terra, nos mares e em todos os abismos.
7 Faz subir os vapores das extremidades da terra; faz os relâmpagos para a chuva; tira os ventos dos seus tesouros.
8 O que feriu os primogênitos do Egito, desde os homens até os animais;
9 O que enviou sinais e prodígios no meio de ti, ó Egito, contra Faraó e contra os seus servos;
10 O que feriu muitas nações, e matou poderosos reis:
11 A Sihom, rei dos amorreus, e a Ogue, rei de Basã, e a todos os reinos de Kená'an;
12 E deu a sua terra em herança, em herança a Ysrael, seu povo.
13 O teu nome, ó Y'H'W'H, dura perpetuamente, e a tua memória, ó Y'H'W'H, de geração em geração.
14 Pois o Y'H'W'H julgará o seu povo, e se arrependerá com respeito aos seus servos.
15 Os ídolos dos gentios são prata e ouro, obra das mãos dos homens.
16 Têm boca, mas não falam; têm olhos, e não vêem,
17 Têm ouvidos, mas não ouvem, nem há respiro algum nas suas bocas.
18 Semelhantes a eles se tornem os que os fazem, e todos os que confiam neles.
19 Casa de Ysrael, bendizei ao Y'H'W'H; casa de Aaron, bendizei ao Y'H'W'H;
20 Casa de Levi, bendizei ao Y'H'W'H; vós os que temeis ao Y'H'W'H, louvai ao Y'H'W'H.
21 Bendito seja o Y'H'W'H desde T'Siyón, que habita em Yerushalaim. Louvai ao Y'H'W'H.

Salmos - Salmos 136

Salmos 136
1 Louvai ao Y'H'W'H, porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre.
2 Louvai ao Elorrim dos elohais; porque a sua benignidade dura para sempre.
3 Louvai ao Senhor dos senhores; porque a sua benignidade dura para sempre.
4 Aquele que só faz maravilhas; porque a sua benignidade dura para sempre.
5 Aquele que por entendimento fez os céus; porque a sua benignidade dura para sempre.
6 Aquele que estendeu a terra sobre as águas; porque a sua benignidade dura para sempre.
7 Aquele que fez os grandes luminares; porque a sua benignidade dura para sempre;
8 O sol para governar de dia; porque a sua benignidade dura para sempre;
9 A lua e as estrelas para presidirem à noite; porque a sua benignidade dura para sempre;
10 O que feriu o Egito nos seus primogênitos; porque a sua benignidade dura para sempre;
11 E tirou a Ysrael do meio deles; porque a sua benignidade dura para sempre;
12 Com mão forte, e com braço estendido; porque a sua benignidade dura para sempre;
13 Aquele que dividiu o Marde Juncos em duas partes; porque a sua benignidade dura para sempre;
14 E fez passar Ysrael pelo meio dele; porque a sua benignidade dura para sempre;
15 Mas derrubou a Faraó com o seu exército no Mar de Juncos; porque a sua benignidade dura para sempre.
16 Aquele que guiou o seu povo pelo deserto; porque a sua benignidade dura para sempre;
17 Aquele que feriu os grandes reis; porque a sua benignidade dura para sempre;
18 E matou reis famosos; porque a sua benignidade dura para sempre;
19 Sihom, rei dos amorreus; porque a sua benignidade dura para sempre;
20 E Ogue, rei de Basã; porque a sua benignidade dura para sempre;
21 E deu a terra deles em herança; porque a sua benignidade dura para sempre;
22 E mesmo em herança a Ysrael, seu servo; porque a sua benignidade dura para sempre;
23 Que se lembrou da nossa baixeza; porque a sua benignidade dura para sempre;
24 E nos remiu dos nossos inimigos; porque a sua benignidade dura para sempre;
25 O que dá mantimento a toda a carne; porque a sua benignidade dura para sempre.
26 Louvai ao Elorrim dos céus; porque a sua benignidade dura para sempre.

Salmos - Salmos 137

Salmos 137
1 Junto dos rios de Babilônia, ali nos assentamos e choramos, quando nos lembramos de T'Siyón.
2 Sobre os salgueiros que há no meio dela, penduramos as nossas harpas.
3 Pois lá aqueles que nos levaram cativos nos pediam uma canção; e os que nos destruíram, que os alegrássemos, dizendo: Cantai-nos uma das canções de T'Siyón.
4 Como cantaremos a canção do Y'H'W'H em terra estranha?
5 Se eu me esquecer de ti, ó Yerushalaim, esqueça-se a minha direita da sua destreza.
6 Se me não lembrar de ti, apegue-se-me a língua ao meu paladar; se não preferir Yerushalaim à minha maior alegria.
7 Lembra-te, Y'H'W'H, dos filhos de Edom no dia de Yerushalaim, que diziam: Descobri-a, descobri-a até aos seus alicerces.
8 Ah! filha de Babilônia, que vais ser assolada; feliz aquele que te retribuir o pago que tu nos pagaste a nós.
9 Feliz aquele que pegar em teus filhos e der com eles nas pedras.

Salmos - Salmos 138

Salmos 138
1 Eu te louvarei, de todo o meu coração; na presença dos elohais a ti cantarei louvores.
2 Inclinar-me-ei para o teu santo templo, e louvarei o teu nome pela tua benignidade, e pela tua verdade; pois engrandeceste a tua palavra acima de todo o teu nome.
3 No dia em que eu clamei, me escutaste; e alentaste com força a minha néfesch.
4 Todos os reis da terra te louvarão, ó Y'H'W'H, quando ouvirem as palavras da tua boca;
5 E cantarão os caminhos do Y'H'W'H; pois grande é a glória do Y'H'W'H.
6 Ainda que o Y'H'W'H é excelso, atenta todavia para o humilde; mas ao soberbo conhece-o de longe.
7 Andando eu no meio da angústia, tu me reviverás; estenderás a tua mão contra a ira dos meus inimigos, e a tua destra me salvará.
8 O Y'H'W'H aperfeiçoará o que me toca; a tua benignidade, ó Y'H'W'H, dura para sempre; não desampares as obras das tuas mãos.

Salmos - Salmos 139

Salmos 139
1 Y'H'W'H, tu me sondaste, e me conheces.
2 Tu sabes o meu assentar e o meu levantar; de longe entendes o meu pensamento.
3 Cercas o meu andar, e o meu deitar; e conheces todos os meus caminhos.
4 Não havendo ainda palavra alguma na minha língua, eis que logo, ó Y'H'W'H, tudo conheces.
5 Tu me cercaste por detrás e por diante, e puseste sobre mim a tua mão.
6 Tal ciência é para mim maravilhosíssima; tão alta que não a posso atingir.
7 Para onde me irei do teu ruarh, ou para onde fugirei da tua face?
8 Se subir ao céu, lá tu estás; se fizer no sche'óhl a minha cama, eis que tu ali estás também.
9 Se tomar as asas da alva, se habitar nas extremidades do mar,
10 Até ali a tua mão me guiará e a tua destra me susterá.
11 Se disser: Decerto que as trevas me encobrirão; então a noite será luz à roda de mim.
12 Nem ainda as trevas me encobrem de ti; mas a noite resplandece como o dia; as trevas e a luz são para ti a mesma coisa;
13 Pois possuíste os meus rins; cobriste-me no ventre de minha mãe.
14 Eu te louvarei, porque de um modo assombroso, e tão maravilhoso fui feito; maravilhosas são as tuas obras, e a minha néfesch o sabe muito bem.
15 Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui feito, e entretecido nas profundezas da terra.
16 Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe; e no teu livro todas estas coisas foram escritas; as quais em continuação foram formadas, quando nem ainda uma delas havia.
17 E quão preciosos me são, ó Elorrim, os teus pensamentos! Quão grandes são as somas deles!

18 Se as contasse, seriam em maior número do que a areia; quando acordo ainda estou contigo.
19 Ó Elorrim, tu matarás decerto o ímpio; apartai-vos portanto de mim, homens de sangue.
20 Pois falam malvadamente contra ti; e os teus inimigos tomam o teu nome em vão.
21 Não odeio eu, ó Y'H'W'H, aqueles que te odeiam, e não me aflijo por causa dos que se levantam contra ti?
22 Odeio-os com ódio perfeito; tenho-os por inimigos.
23 Sonda-me, ó Elorrim, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos.
24 E vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno.

Salmos - Salmos 140

Salmos 140
1 Livra-me, ó Y'H'W'H, do homem mau; guarda-me do homem violento,
2 Que pensa o mal no coração; continuamente se ajuntam para a guerra.
3 Aguçaram as línguas como a serpente; o veneno das víboras está debaixo dos seus lábios. (Shelá)
4 Guarda-me, ó Y'H'W'H, das mãos do ímpio; guarda-me do homem violento; os quais se propuseram transtornar os meus passos.
5 Os soberbos armaram-me laços e cordas; estenderam a rede ao lado do caminho; armaram-me laços corrediços. (Shelá)
6 Eu disse ao Y'H'W'H: Tu és o meu Elorrim; ouve a voz das minhas súplicas, ó Y'H'W'H.
7 Ó Elorrim o Y'H'W'H, fortaleza da minha salvação, tu cobriste a minha cabeça no dia da batalha.
8 Não concedas, ó Y'H'W'H, ao ímpio os seus desejos; não promovas o seu mau propósito, para que não se exalte. (Shelá)
9 Quanto à cabeça dos que me cercam, cubra-os a maldade dos seus lábios.
10 Caiam sobre eles brasas vivas; sejam lançados no fogo, em covas profundas, para que se não tornem a levantar.
11 Não tará firmeza na terra o homem de má língua; o mal perseguirá o homem violento até que seja desterrado.
12 Sei que o Y'H'W'H sustentará a causa do oprimido, e o direito do necessitado.
13 Assim os justos louvarão o teu nome; os retos habitarão na tua presença.

Salmos - Salmos 141

Salmos 141
1 Y'H'W'H, a ti clamo, escuta-me; inclina os teus ouvidos à minha voz, quando a ti clamar.
2 Suba a minha oração perante a tua face como incenso, e as minhas mãos levantadas sejam como o sacrifício da tarde.
3 Põe, ó Y'H'W'H, uma guarda à minha boca; guarda a porta dos meus lábios.
4 Não inclines o meu coração a coisas más, a praticar obras más, com aqueles que praticam a iniqüidade; e não coma das suas delícias.
5 Fira-me o justo, será isso uma benignidade; e repreenda-me, será um excelente óleo, que não me quebrará a cabeça; pois a minha oração também ainda continuará nas suas próprias calamidades.
6 Quando os seus shofets forem derrubados pelos lados da rocha, ouvirão as minhas palavras, pois são agradáveis.
7 Os nossos ossos são espalhados à boca da sepultura como se alguém fendera e partira lenha na terra.
8 Mas os meus olhos te contemplam, ó Elorrim Y'H'W'H; em ti confio; não desnudes a minha néfesch.
9 Guarda-me dos laços que me armaram; e dos laços corrediços dos que praticam a iniqüidade.
10 Caiam os ímpios nas suas próprias redes, até que eu tenha escapado inteiramente.

Salmos - Salmos 142

Salmos 142
1 Com a minha voz clamei ao Y'H'W'H; com a minha voz supliquei ao Y'H'W'H.
2 Derramei a minha queixa perante a sua face; expus-lhe a minha angústia.
3 Quando o meu ruarh estava angustiado em mim, então conheceste a minha vereda. No

caminho em que eu andava, esconderam-me um laço.
4 Olhei para a minha direita, e vi; mas não havia quem me conhecesse. Refúgio me faltou; ninguém cuidou da minha néfesch.
5 A ti, ó Y'H'W'H, clamei; eu disse: Tu és o meu refúgio, e a minha porção na terra dos viventes.
6 Atende ao meu clamor; porque estou muito abatido. Livra-me dos meus perseguidores; porque são mais fortes do que eu.
7 Tira a minha néfesch da prisão, para que louve o teu nome; os justos me rodearão, pois me fizeste bem.

Salmos - Salmos 143

Salmos 143
1 Ó Y'H'W'H, ouve a minha oração, inclina os ouvidos às minhas súplicas; escuta-me segundo a tua verdade, e segundo a tua justiça.
2 E não entres em juízo com o teu servo, porque à tua vista não se achará justo nenhum vivente.
3 Pois o inimigo perseguiu a minha néfesch; atropelou-me até ao chão; fez-me habitar na escuridão, como aqueles que morreram há muito.
4 Pois que o meu ruarh se angustia em mim; e o meu coração em mim está desolado.
5 Lembro-me dos dias antigos; considero todos os teus feitos; medito na obra das tuas mãos.
6 Estendo para ti as minhas mãos; a minha néfesch tem sede de ti, como terra sedenta. (Shelá)
7 Ouve-me depressa, ó Y'H'W'H; o meu ruarh desmaia. Não escondas de mim a tua face, para que não seja semelhante aos que descem à cova.
8 Faze-me ouvir a tua benignidade pela manhã, pois em ti confio; faze-me saber o caminho que devo seguir, porque a ti levanto a minha néfesch.
9 Livra-me, ó Y'H'W'H, dos meus inimigos; fujo para ti, para me esconder.
10 Ensina-me a fazer a tua vontade, pois és o meu Elorrim. O teu Ruarh é bom; guie-me por terra plana.
11 Vivifica-me, ó Y'H'W'H, por amor do teu nome; por amor da tua justiça, tira a minha néfesch da angústia.
12 E por tua misericórdia desarraiga os meus inimigos, e destrói a todos os que angustiam a minha néfesch; pois sou teu servo.

Salmos - Salmos 144

Salmos 144
1 Bendito seja o Y'H'W'H, minha rocha, que ensina as minhas mãos para a peleja e os meus dedos para a guerra;
2 Benignidade minha e fortaleza minha; alto retiro meu e meu libertador és tu; escudo meu, em quem eu confio, e que me sujeita o meu povo.
3 Y'H'W'H, que é o homem, para que o conheças, e o filho do homem, para que o estimes?
4 O homem é semelhante à vaidade; os seus dias são como a sombra que passa.
5 Abaixa, ó Y'H'W'H, os teus céus, e desce; toca os montes, e fumegarão.
6 Vibra os teus raios e dissipa-os; envia as tuas flechas, e desbarata-os.
7 Estende as tuas mãos desde o alto; livra-me, e arrebata-me das muitas águas e das mãos dos filhos estranhos,
8 Cuja boca fala vaidade, e a sua mão direita é a destra de falsidade.
9 A ti, ó Elorrim, cantarei um cântico novo; com o saltério e instrumento de dez cordas te cantarei louvores;
10 A ti, que dás a salvação aos reis, e que livras a Davidi, teu servo, da espada maligna.
11 Livra-me, e tira-me das mãos dos filhos estranhos, cuja boca fala vaidade, e a sua mão direita é a destra de iniqüidade,
12 Para que nossos filhos sejam como plantas crescidas na sua mocidade; para que as nossas filhas sejam como pedras de esquina lavradas à moda de palácio;
13 Para que as nossas dispensas se encham de todo provimento; para que os nossos rebanhos produzam a milhares e a dezenas de milhares nas nossas ruas.
14 Para que os nossos bois sejam fortes para o trabalho; para que não haja nem assaltos, nem saídas, nem gritos nas nossas ruas.

15 Bem-aventurado o povo ao qual assim acontece; bem-aventurado é o povo cujo Elorrim é o Y'H'W'H.

Salmos - Salmos 145

Salmos 145

1 Eu te exaltarei, ó Elorrim, rei meu, e bendirei o teu nome pelos séculos dos séculos e para sempre.
2 Cada dia te bendirei, e louvarei o teu nome pelos séculos dos séculos e para sempre.
3 Grande é o Y'H'W'H, e muito digno de louvor, e a sua grandeza inexcrutável.
4 Uma geração louvará as tuas obras à outra geração, e anunciarão as tuas proezas.
5 Falarei da magnificência gloriosa da tua majestade e das tuas obras maravilhosas.
6 E se falará da força dos teus feitos terríveis; e contarei a tua grandeza.
7 Proferirão abundantemente a memória da tua grande bondade, e cantarão a tua justiça.
8 Piedoso e benigno é o Y'H'W'H, sofredor e de grande misericórdia.
9 O Y'H'W'H é bom para todos, e as suas misericórdias são sobre todas as suas obras.
10 Todas as tuas obras te louvarão, ó Y'H'W'H, e os teus santos te bendirão.
11 Falarão da glória do teu reino, e relatarão o teu poder,
12 Para fazer saber aos filhos dos homens as tuas proezas e a glória da magnificência do teu reino.
13 O teu reino é um reino eterno; o teu domínio dura em todas as gerações.
14 O Y'H'W'H sustenta a todos os que caem, e levanta a todos os abatidos.
15 Os olhos de todos esperam em ti, e lhes dás o seu mantimento a seu tempo.
16 Abres a tua mão, e fartas os desejos de todos os viventes.
17 Justo é o Y'H'W'H em todos os seus caminhos, e santo em todas as suas obras.
18 Perto está o Y'H'W'H de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade.
19 Ele cumprirá o desejo dos que o temem; ouvirá o seu clamor, e os salvará.
20 O Y'H'W'H guarda a todos os que o amam; mas todos os ímpios serão destruídos.
21 A minha boca falará o louvor do Y'H'W'H, e toda a carne louvará o seu santo nome pelos séculos dos séculos e para sempre.

Salmos - Salmos 146

Salmos 146

1 Louvai ao Y'H'W'H. Ó minha néfesch, louva ao Y'H'W'H.
2 Louvarei ao Y'H'W'H durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Elorrim enquanto eu for vivo.
3 Não confieis em príncipes, nem em filho de homem, em quem não há salvação.
4 Sai-lhe o ruarh, volta para a terra; naquele mesmo dia perecem os seus pensamentos.
5 Bem-aventurado aquele que tem o Elorrim de Ya'akov por seu auxílio, e cuja esperança está posta no Y'H'W'H seu Elorrim.
6 O que fez os céus e a terra, o mar e tudo quanto há neles, e o que guarda a verdade para sempre;
7 O que faz justiça aos oprimidos, o que dá pão aos famintos. O Y'H'W'H solta os encarcerados.
8 O Y'H'W'H abre os olhos aos cegos; o Y'H'W'H levanta os abatidos; o Y'H'W'H ama os justos;
9 O Y'H'W'H guarda os estrangeiros; sustém o órfão e a viúva, mas transtorna o caminho dos ímpios.
10 O Y'H'W'H reinará eternamente; o teu Elorrim, ó T'Siyón, de geração em geração. Louvai ao YAH[Haleluyah].

Salmos - Salmos 147

Salmos 147

1 Louvai ao YAH[Haleluyah], porque é bom cantar louvores ao nosso Elorrim, porque é agradável; decoroso é o louvor.
2 O Y'H'W'H edifica a Yerushalaim, congrega os dispersos de Ysrael.
3 Sara os quebrantados de coração, e lhes ata as suas feridas.
4 Conta o número das estrelas, chama-as a todas pelos seus nomes.
5 Grande é o nosso Y'H'W'H, e de grande poder; o seu entendimento é infinito.
6 O Y'H'W'H eleva os humildes, e abate os ímpios até à terra.
7 Cantai ao Y'H'W'H em ação de graças; cantai louvores ao nosso Elorrim sobre a harpa.
8 Ele é o que cobre o céu de nuvens, o que prepara a chuva para a terra, e o que faz produzir erva sobre os montes;

9 O que dá aos animais o seu sustento, e aos filhos dos corvos, quando clamam.
10 Não se deleita na força do cavalo, nem se compraz nas pernas do homem.
11 O Y'H'W'H se agrada dos que o temem e dos que esperam na sua misericórdia.
12 Louva, ó Yerushalaim, ao Y'H'W'H; louva, ó T'Siyón, ao teu Elorrim.
13 Porque fortaleceu os ferrolhos das tuas portas; abençoa aos teus filhos dentro de ti.
14 Ele é o que põe em paz os teus termos, e da flor da farinha te farta.
15 O que envia o seu mandamento à terra; a sua palavra corre velozmente.
16 O que dá a neve como lã; esparge a geada como cinza;
17 O que lança o seu gelo em pedaços; quem pode resistir ao seu frio?
18 Manda a sua palavra, e os faz derreter; faz soprar o vento, e correm as águas.
19 Mostra a sua palavra a Ya'akov, os seus estatutos e os seus juízos a Ysrael.
20 Não fez assim a nenhuma outra nação; e quanto aos seus juízos, não os conhecem. Louvai ao YAH[Haleluyah].

Salmos - Salmos 148

Salmos 148

1 LOUVAI ao YAH[Haleluyah]. Louvai ao YAH[Haleluyah] desde os céus, louvai-o nas alturas.
2 Louvai-o, todos os seus melarríms; louvai-o, todos os seus exércitos.
3 Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as estrelas luzentes.
4 Louvai-o, céus dos céus, e as águas que estão sobre os céus.
5 Louvem o nome do Y'H'W'H, pois mandou, e logo foram criados.
6 E os confirmou eternamente para sempre, e lhes deu um decreto que não ultrapassarão.
7 Louvai ao YAH[Haleluyah] desde a terra: vós, baleias, e todos os abismos;
8 Fogo e saraiva, neve e vapores, e vento tempestuoso que executa a sua palavra;
9 Montes e todos os outeiros, árvores frutíferas e todos os cedros;
10 As feras e todos os gados, répteis e aves voadoras;
11 Reis da terra e todos os povos, príncipes e todos os shofets da terra;
12 Moços e moças, velhos e crianças.
13 Louvem o nome do Y'H'W'H, pois só o seu nome é exaltado; a sua glória está sobre a terra e o céu.
14 Ele também exalta o poder do seu povo, o louvor de todos os seus santos, dos filhos de Ysrael, um povo que lhe é chegado. Louvai ao Y'H'W'H.

Salmos - Salmos 149

Salmos 149

1 Louvai ao YAH[Haleluyah]. Cantai ao Y'H'W'H um cântico novo, e o seu louvor na congregação dos santos.
2 Alegre-se Ysrael naquele que o fez, regozijem-se os filhos de T'Siyón no seu Rei.
3 Louvem o seu nome com danças; cantem-lhe o seu louvor com tamborim e harpa.
4 Porque o Y'H'W'H se agrada do seu povo; ornará os mansos com a salvação.
5 Exultem os santos na glória; alegrem-se nas suas camas.
6 Estejam na sua garganta os altos louvores de Elorrim, e espada de dois fios nas suas mãos,
7 Para tomarem vingança dos gentios, e darem repreensões aos povos;
8 Para prenderem os seus reis com cadeias, e os seus nobres com grilhões de ferro;
9 Para fazerem neles o juízo escrito; esta será a glória de todos os santos. Louvai ao YAH[Haleluyah].

Salmos - Salmos 150

Salmos 150

1 Louvai ao YAH[Haleluyah]. Louvai a Elorrim no seu santuário; louvai-o no firmamento do seu poder.
2 Louvai-o pelos seus atos poderosos; louvai-o conforme a excelência da sua grandeza.
3 Louvai-o com o som de schofar; louvai-o com o saltério e a harpa.
4 Louvai-o com o tamborim e a dança, louvai-o com instrumentos de cordas e com órgãos.
5 Louvai-o com os címbalos sonoros; louvai-o com címbalos altissonantes.
6 Tudo quanto tem fôlego louve ao YAH[Haleluyah]. Louvai ao YAH[Haleluyah].

Provérbios 1
1 Provérbios de Shlomom, filho de Davidi, rei de Ysrael;
2 Para se conhecer a sabedoria e a instrução; para se entenderem, as palavras da prudência.
3 Para se receber a instrução que dá perspicácia, a justiça, o juízo e a retidão;
4 Para dar aos simples, sagacidade, e aos jovens conhecimento e capacidade de pensar;
5 O sábio ouvirá e crescerá em discernimento, e o entendido adquirirá destra orientação;
6 Para entender os provérbios e sua interpretação; as palavras dos sábios e seus enigmas.
7 O temor do HÁ'SHEM é o princípio do conhecimento; os estúpidos desprezam a sabedoria e a instrução disciplinadora.
8 Filho meu, ouve a instrução de teu pai, e não deixes a lei de tua mãe,
9 Porque serão como diadema gracioso em tua cabeça, e colares ao teu pescoço.
10 Filho meu, se os pecadores procuram te atrair com agrados, não aceites.
11 Se disserem: Vem conosco a tocaias de sangue; embosquemos o inocente sem motivo;
12 Traguemo-los vivos, como a sepultura; e inteiros, como os que descem à cova;
13 Acharemos toda sorte de bens preciosos; encheremos as nossas casas de despojos;
14 Lança a tua sorte conosco; teremos todos uma só bolsa!
15 Filho meu, não te ponhas a caminho com eles; desvia o teu pé das suas veredas;
16 Porque os seus pés correm para o mal, e se apressam a derramar sangue.
17 Na verdade é inútil estender-se a rede ante os olhos de qualquer ave.
18 No entanto estes armam ciladas contra o seu próprio sangue; e espreitam suas próprias vidas.
19 São assim as veredas de todo aquele que usa de cobiça: ela põe a perder a néfesch dos que a possuem.
20 A sabedoria clama lá fora; pelas ruas levanta a sua voz.
21 Nas esquinas movimentadas ela brada; nas entradas das portas e nas cidades profere as suas palavras:
22 Até quando, ó inexpertos, amareis a inexperiência? E vós escarnecedores, desejareis o escárnio? E vós insensatos, odiareis o conhecimento?
23 Atentai para a minha repreensão; pois eis que vos derramarei abundantemente do meu ruarh e vos farei saber as minhas palavras.
24 Entretanto, porque eu clamei e recusastes; e estendi a minha mão e não houve quem desse atenção,
25 Antes rejeitastes todo o meu conselho, e não quisestes a minha repreensão,
26 Também de minha parte eu me rirei na vossa perdição e zombarei, em vindo o vosso temor.
27 Vindo o vosso temor como a assolação, e vindo a vossa perdição como uma tormenta, sobrevirá a vós aperto e angústia.
28 Então clamarão a mim, mas eu não responderei; de madrugada me buscarão, porém não me acharão.
29 Porquanto odiaram o conhecimento; e não preferiram o temor do YE'CHUAיהרה :
30 Não aceitaram o meu conselho, e desprezaram toda a minha repreensão.
31 Portanto comerão do fruto do seu caminho, e fartar-se-ão dos seus próprios conselhos.
32 Porque o erro dos simples os matará, e o desvario dos insensatos os destruirá.
33 Mas o que me der ouvidos habitará em segurança, e estará livre do temor do mal.

Provérbios - Provérbios 2

Provérbios 2
1 Filho meu, se aceitares as minhas palavras, e esconderes contigo os meus mandamentos,
2 Para fazeres o teu ouvido atento à sabedoria; e inclinares o teu coração ao entendimento;
3 Se clamares por conhecimento, e por inteligência alçares a tua voz,
4 Se como a prata a buscares e como a tesouros escondidos a procurares,
5 Então entenderás o temor do YE'CHUAיהרה , e acharás o conhecimento de 'Elo(rr)hím(i).
6 Porque o YE'CHUAיהרה dá a sabedoria; da sua boca é que vem o conhecimento e o entendimento.

7 Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos. Escudo é para os que caminham na sinceridade,
8 Para que guardem as veredas do juízo. Ele preservará o caminho dos seus santos.
9 Então entenderás a justiça, o juízo, a eqüidade e todas as boas veredas.
10 Pois quando a sabedoria entrar no teu coração, e o conhecimento for agradável à tua néfesch,
11 O bom siso te guardará e a inteligência te conservará;
12 Para te afastar do mau caminho, e do homem que fala coisas perversas;
13 Dos que deixam as veredas da retidão, para andarem pelos caminhos escusos;
14 Que se alegram de fazer mal, e folgam com as perversidades dos maus,
15 Cujas veredas são tortuosas e que se desviam nos seus caminhos;
16 Para te afastar da mulher estranha, sim da estranha que lisonjeia com suas palavras;
17 Que deixa o guia da sua mocidade e se esquece da aliança do seu 'Elo(rr)hím(i);
18 Porque a sua casa se inclina para a morte, e as suas veredas para os mortos.
19 Todos os que se dirigem a ela não voltarão e não atinarão com as veredas da vida.
20 Para andares pelos caminhos dos bons, e te conservares nas veredas dos justos.
21 Porque os retos habitarão a terra, e os íntegros permanecerão nela.
22 Mas os ímpios serão arrancados da terra, e os aleivosos serão dela exterminados.

Provérbios - Provérbios 3

Provérbios 3
1 Filho meu, não te esqueças da minha lei, e o teu coração guarde os meus mandamentos.
2 Porque eles aumentarão os teus dias e te acrescentarão anos de vida e paz.
3 Não te desamparem a benignidade e a fidelidade; ata-as ao teu pescoço; escreve-as na tábua do teu coração.
4 E acharás graça e bom entendimento aos olhos de 'Elo(rr)hím(i) e do homem.
5 Confia no YE'CHUAהרה׳ de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento.
6 Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.
7 Não sejas sábio a teus próprios olhos; teme ao YE'CHUAהרה׳ e aparta-te do mal.
8 Isto será saúde para o teu âmago, e medula para os teus ossos.
9 Honra ao YE'CHUAהרה׳ com os teus bens, e com a primeira parte de todos os teus ganhos;
10 E se encherão os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares.
11 Filho meu, não rejeites a correção do YE'CHUAהרה׳ , nem te enojes da sua repreensão.
12 Porque o YE'CHUAהרה׳ repreende aquele a quem ama, assim como o pai ao filho a quem quer bem.
13 Bem-aventurado o homem que acha sabedoria, e o homem que adquire conhecimento;
14 Porque é melhor a sua mercadoria do que artigos de prata, e maior o seu lucro que o ouro mais fino.
15 Mais preciosa é do que os rubis, e tudo o que mais possas desejar não se pode comparar a ela.
16 Vida longa de dias está na sua mão direita; e na esquerda, riquezas e honra.
17 Os seus caminhos são caminhos de delícias, e todas as suas veredas de paz.
18 É árvore de vida para os que dela tomam, e são benditos todos os que a retêm.
19 O YE'CHUAהרה׳ , com sabedoria fundou a terra; com entendimento preparou os céus.
20 Pelo seu conhecimento se fenderam os abismos, e as nuvens destilam o orvalho.
21 Filho meu, não se apartem estas coisas dos teus olhos: guarda a verdadeira sabedoria e o bom siso;
22 Porque serão vida para a tua néfesch, e adorno ao teu pescoço.
23 Então andarás confiante pelo teu caminho, e o teu pé não tropeçará.
24 Quando te deitares, não temerás; ao contrário, o teu sono será suave ao te deitares.
25 Não temas o pavor repentino, nem a investida dos perversos quando vier.
26 Porque o YE'CHUAהרה׳ será a tua esperança; guardará os teus pés de serem capturados.

27 Não deixes de fazer bem a quem o merece, estando em tuas mãos a capacidade de fazê-lo.
28 Não digas ao teu próximo: Vai, e volta amanhã que to darei, se já o tens contigo.
29 Não maquines o mal contra o teu próximo, pois que habita contigo confiadamente.
30 Não contendas com alguém sem causa, se não te fez nenhum mal.
31 Não tenhas inveja do homem violento, nem escolhas nenhum dos seus caminhos.
32 Porque o perverso é abominável ao YE'CHUAיהרה , mas com os sinceros ele tem intimidade.
33 A maldição do YE'CHUAיהרה habita na casa do ímpio, mas a habitação dos justos abençoará.
34 Certamente ele escarnecerá dos escarnecedores, mas dará graça aos mansos.
35 Honra será a herança hereditária dos sábios, mas os estúpidos acumulam sobre si desonra.

Provérbios - Provérbios 4

Provérbios 4
1 Ouvi, filhos, a instrução do pai, e estai atentos para conhecerdes a prudência.
2 Pois dou-vos boa doutrina; não deixeis a minha lei.
3 Porque eu era filho tenro na companhia de meu pai, e único diante de minha mãe.
4 E ele me ensinava e me dizia: Retenha o teu coração as minhas palavras; guarda os meus mandamentos, e vive.
5 Adquire sabedoria, adquire entendimento, e não te esqueças nem te apartes das palavras da minha boca.
6 Não a abandones e ela te guardará; ama-a, e ela te protegerá.
7 A sabedoria é a coisa principal; adquire pois a sabedoria, emprega tudo o que possuis na aquisição de entendimento.
8 Exalta-a, e ela te exaltará; e, abraçando-a tu, ela te honrará.
9 Dará à tua cabeça um diadema de graça e uma coroa de glória te entregará.
10 Ouve, filho meu, e aceita as minhas palavras, e se multiplicarão os anos da tua vida.
11 No caminho da sabedoria te ensinei, e por veredas de retidão te fiz andar.
12 Por elas andando, não se embaraçarão os teus passos; e se correres não tropeçarás.
13 Apega-te à instrução e não a largues; guarda-a, porque ela é a tua vida.
14 Não entres pela vereda dos ímpios, nem andes no caminho dos maus.
15 Evita-o; não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo.
16 Pois não dormem, se não fizerem mal, e foge deles o sono se não fizerem alguém tropeçar.
17 Porque comem o pão da impiedade, e bebem o vinho da violência.
18 Mas a vereda dos justos é como a luz brilhante, que aumenta cada vez mais até sua perfeita plenitude.
19 O caminho dos ímpios é como a escuridão; nem sabem em que tropeçam.
20 Filho meu, presta atenção ás minhas palavras; às minhas razões inclina o teu ouvido.
21 Não as deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-as no íntimo do teu coração.
22 Porque são vida para os que as acham, e saúde para todo o seu corpo.
23 Sobre tudo o que se deve guardar, salvaguarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida.
24 Desvia de ti a falsidade da boca, e afasta de ti a perversidade dos lábios.
25 Quanto aos teus olhos, olhem precisamente para frente, sim, teus próprios olhos radiantes observem firmemente diante de ti.
26 Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam bem estabelecidos!
27 Não declines nem para a direita nem para a esquerda; retira o teu pé da iniqüidade.

Provérbios - Provérbios 5

Provérbios 5
1 Filho meu, atende à minha sabedoria; á minha compreensão inclina o teu ouvido;
2 Para que guardes as capacidades racionais e os teus lábios salvaguardem o próprio conhecimento.
3 Porque os lábios da mulher estranha destilam favos de mel, e o seu paladar é mais suave do que o azeite.

4 Mas o seu fim é amargoso como o absinto, agudo como a espada de dois gumes.
5 Os seus pés descem para a morte; os seus passos estão impregnados do sche'óhl.
6 Para que não ponderes os caminhos da vida, as suas andanças são errantes: jamais os conhecerás.
7 Agora, pois, filhos, dai-me ouvidos, e não vos desvieis das palavras da minha boca.
8 Longe dela seja o teu caminho, e não te chegues à porta da sua casa;
9 Para que não dês a outrem a tua honra, e não entregues a cruéis os teus anos de vida;
10 Para que não farte a estranhos o teu esforço, e todo o fruto do teu trabalho vá parar em casa alheia;
11 E no fim venhas a gemer, no consumir-se da tua carne e do teu corpo.
12 E então digas: Como odiei a correção! e o meu coração desprezou a repreensão!
13 E não escutei a voz dos que me ensinavam, nem aos meus mestres inclinei o meu ouvido!
14 No meio da congregação e da assembléia foi que eu me achei em quase todo o mal.
15 Bebe água da tua fonte, e das correntes do teu poço.
16 Derramar-se-iam as tuas fontes por fora, e pelas ruas os ribeiros de águas?
17 Sejam para ti só, e não para os estranhos contigo.
18 Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade.
19 Como cerva amorosa, e gazela graciosa, os seus seios te saciem todo o tempo; e pelo seu amor sejas atraído perpetuamente.
20 E porque, filho meu, te deixarias atrair por outra mulher, e te abraçarias ao peito de uma estranha?
21 Eis que os caminhos do homem estão perante os olhos do YE'CHUAהרה , e ele pesa todas as suas veredas.
22 Quanto ao ímpio, as suas iniqüidades o prenderão, e com as cordas do seu pecado será detido.
23 Ele morrerá, porque desavisadamente andou, e pelo excesso da sua estupidez se perderá.

Provérbios - Provérbios 6

Provérbios 6

1 Filho meu, se ficaste por fiador do teu companheiro, se deste a tua mão ao estranho,
2 E te deixaste enredar pelas próprias palavras; e te prendeste nas palavras da tua boca;
3 Faze pois isto agora, filho meu, e livra-te, já que caíste nas mãos do teu companheiro: vai, humilha-te, e importuna o teu companheiro.
4 Não dês sono aos teus olhos, nem deixes adormecer as tuas pálpebras.
5 Livra-te, como a gazela da mão do caçador, e como a ave da mão do passarinheiro.
6 Vai ter com a formiga, ó preguiçoso; olha para os seus caminhos, e sê sábio.
7 Pois ela, não tendo chefe, nem guarda, nem dominador,
8 Prepara no verão o seu pão; na sega ajunta o seu mantimento.
9 Ó preguiçoso, até quando ficarás deitado? Quando te levantarás do teu sono?
10 Um pouco a dormir, um pouco a tosquenejar; um pouco a repousar de braços cruzados;
11 Assim sobrevirá a tua pobreza como o meliante, e a tua necessidade como um homem armado.
12 O homem mau, o homem iníquo tem a boca pervertida.
13 Acena com os olhos, fala com os pés e faz sinais com os dedos.
14 Há no seu coração perversidade, todo o tempo maquina mal; anda semeando contendas.
15 Por isso a sua destruição virá repentinamente; subitamente será quebrantado, sem que haja cura.
16 Estas seis coisas o YE'CHUAיהרה odeia, e a sétima a sua néfesch abomina:
17 Olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente,
18 O coração que maquina pensamentos perversos, pés que se apressam a correr para o mal,
19 A testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia contendas entre irmãos.
20 Filho meu, guarda o mandamento de teu pai, e não deixes a lei da tua mãe;
21 Ata-os perpetuamente ao teu coração, e pendura-os ao teu pescoço.

22 Quando caminhares, te guiará; quando te deitares, te guardará; quando acordares, falará contigo.
23 Porque o mandamento é lâmpada, e a lei é luz; e as repreensões da correção são o caminho da vida,
24 Para te guardarem da mulher vil, e das lisonjas da estranha.
25 Não cobices no teu coração a sua formosura, nem te prendas aos seus olhos.
26 Porque por causa duma prostituta se chega a pedir um bocado de pão; e a adúltera anda à caça da néfesch preciosa.
27 Porventura tomará alguém fogo no seu seio, sem que suas vestes se queimem?
28 Ou andará alguém sobre brasas, sem que se queimem os seus pés?
29 Assim ficará o que entrar à mulher do seu próximo; não será inocente todo aquele que a tocar.
30 Não se injuria o ladrão, quando furta para saciar-se, tendo fome;
31 E se for achado pagará o tanto sete vezes; Terá de dar todos os bens da sua casa.
32 Assim, o que adultera com uma mulher é falto de entendimento; aquele que faz isso destrói a sua néfesch.
33 Achará castigo e vilipêndio, e o seu opróbrio nunca se apagará.
34 Porque os ciúmes enfurecerão o marido; de maneira nenhuma perdoará no dia da vingança.
35 Não aceitará nenhum resgate, nem se conformará por mais que aumentes os presentes.

Provérbios - Provérbios 7

Provérbios 7
1Filho meu, guarda as minhas palavras, e esconde dentro de ti os meus mandamentos.
2 Guarda os meus mandamentos e vive; e a minha lei, como a menina dos teus olhos.
3 Ata-os aos teus dedos, escreve-os na tábua do teu coração.
4 Dize à sabedoria: Tu és minha irmã; e á compreensão chama de tua parenta,
5 Para que elas te guardem da mulher alheia, da estranha que lisonjeia com as suas palavras.
6 Porque da janela da minha casa, olhando eu por minhas frestas,
7 Vi entre os simples, descobri entre os moços, um moço falto de juízo,
8 Que passava pela rua junto à sua esquina, e seguia o caminho da sua casa;
9 No crepúsculo, à tarde do dia, na tenebrosa noite e na escuridão.
10 E eis que uma mulher lhe saiu ao encontro com enfeites de prostituta, e astúcia de coração.
11 Estava alvoroçada e irriquieta; não paravam em sua casa os seus pés.
12 Foi para fora, depois pelas ruas, e ia espreitando por todos os cantos;
13 E chegou-se para ele e o beijou. Com face impudente lhe disse:
14 Sacrifícios pacíficos tenho comigo; hoje paguei os meus votos.
15 Por isto saí ao teu encontro a buscar diligentemente a tua face, e te achei.
16 Já cobri a minha cama com cobertas de tapeçaria, com obras lavradas, com linho fino do Egito.
17 Já perfumei o meu leito com mirra, aloés e canela.
18 Vem, saciemo-nos de amores até à manhã; alegremo-nos com amores.
19 Porque o marido não está em casa; foi fazer uma longa viagem;
20 Levou na sua mão um saquitel de dinheiro; voltará para casa só no dia marcado.
21 Assim, o seduziu com palavras muito suaves e o persuadiu com as lisonjas dos seus lábios.
22 E ele logo a segue, como o boi que vai para o matadouro, e como vai o insensato para o castigo das prisões;
23 Até que a flecha lhe atravesse o fígado; ou como a ave que se apressa para o laço, e não sabe que está armado contra a sua vida.
24 Agora pois, filhos, dai-me ouvidos, e estai atentos às palavras da minha boca.
25 Não se desvie para os caminhos dela o teu coração, e não te deixes perder nas suas veredas.
26 Porque a muitos feridos derrubou; e são muitíssimos os que por causa dela foram mortos.
27 A sua casa é caminho do sheol que desce para as câmaras da morte.

Provérbios - Provérbios 8

Provérbios 8
1 Não clama porventura a sabedoria, e a compreensão não faz ouvir a sua voz?
2 No cume das alturas, junto ao caminho, nas encruzilhadas das veredas se posta.
3 Do lado das portas da cidade, à boca do povo, e no lugar de acesso das entradas segue clamando:
4 A vós, ó homens[Ischím], clamo; e a minha voz se dirige aos filhos dos homens[Adhám].
5 Entendei, ó inexperientes, a sagacidade; e vós, estúpidos, tenham em seus corações boa motivação[Há'vínu lev].
6 Ouvi, porque falarei coisas de primeira importância; os meus lábios se abrirão para a eqüidade.
7 Porque a minha boca proferirá a verdade, e os meus lábios abominam a impiedade.
8 São justas todas as palavras da minha boca: não há nelas nenhuma coisa tortuosa nem pervertida.
9 Todas elas são retas para aquele que as entende bem, e justas para os que acham o conhecimento.
10 Aceitai a minha correção, e não a prata; e o conhecimento, mais do que o ouro fino escolhido.
11 Porque melhor é a sabedoria do que os rubis; e tudo o que mais se deseja não se pode comparar com ela.
12 Eu, a sabedoria, habito com a sagacidade, e acho o conhecimento das capacidades cognitivas.
13 O temor do YE'CHUAיהרה é odiar o mal; a soberba e a arrogância, o mau caminho e a boca perversa, eu odeio.
14 Meu é o conselho e a sabedoria prática; eu sou o entendimento; minha é a fortaleza.
15 Por mim reinam os reis e os príncipes decretam justiça.
16 Por mim governam príncipes e nobres; sim, todos os shofets da terra estão julgando em justiça.
17 Eu amo aos que me amam, e os que cedo me buscam, são os que me encontram.
18 Riquezas e honra estão comigo; assim como os valores hereditários e a justiça.
19 Melhor é o meu fruto do que o ouro, do que o ouro refinado, e os meus ganhos mais do que a prata escolhida.
20 Faço andar pelo caminho da justiça, no meio das veredas do juízo.
21 Para que faça herdar bens permanentes aos que me amam, e eu encha os seus tesouros.
22 O próprio Y'H'W'H me produziu como o princípio de seu caminho, desde então, e antes de suas obras.
23 Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, antes de tempos anteriores á terra.
24 Quando ainda não havia profundidades aquáticas, fui gerada, quando ainda não havia mananciais carregados pesadamente de águas.
25 Antes que os montes se houvessem assentado, antes dos outeiros, eu fui gerada.
26 Ainda ele não tinha feito a terra, nem os campos, nem o princípio do pó do mundo.
27 Quando ele preparava os céus, aí estava eu, quando traçava o horizonte sobre a face do abismo;
28 Quando firmava as nuvens acima, quando fortificava as fontes do abismo,
29 Quando fixava ao mar o seu termo, para que as águas não traspassassem o seu mando, quando compunha os fundamentos da terra.
30 Então eu estava com ele, e era seu arquiteto; era cada dia as suas delícias, alegrando-me perante ele em todo o tempo;
31 Regozijando-me no seu mundo habitável e as coisas que foram objeto de meu deleite estiveramcom os filhos dos homens.
32 Agora, pois, filhos, ouvi-me, porque benditos serão os que guardarem os meus caminhos.
33 Ouvi a instrução, e sede sábios, não a rejeiteis.
34 Bem-aventurado o homem que me dá ouvidos, velando às minhas portas cada dia, esperando às ombreiras da minha entrada.
35 Porque o que me achar, achará a vida, e alcançará o favor do YE'CHUAיהרה .
36 Mas o que pecar contra mim violentará a sua própria néfesch; todos os que me odeiam amam a morte.

Provérbios - Provérbios 9

Provérbios 9
1 A Sabedoria já edificou a sua casa, já lavrou as suas sete colunas.

2 Já degolou sua degolação e misturou o seu vinho, e já preparou a sua mesa.
3 Já ordenou às suas criadas, e está convidando desde as alturas da cidade, dizendo:
4 Quem é simples, volte-se para cá. Aos faltos de senso diz:
5 Vinde, comei do meu pão, e bebei do vinho que tenho misturado.
6 Deixai os insensatos e vivei; e andai pelo caminho do entendimento.
7 O que repreende o escarnecedor, toma afronta para si; e o que censura o ímpio recebe a sua mancha.
8 Não repreendas o escarnecedor, para que não te odeie; repreende o sábio, e ele te amará.
9 Dá instrução ao sábio, e ele se fará mais sábio; ensina o justo e ele aumentará em doutrina.
10 O temor do YE'CHUAיהרה é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo a prudência.
11 Porque por meu intermédio se multiplicam os teus dias, e anos de vida se te aumentarão.
12 Se fores sábio, para ti serás sábio; e, se fores escarnecedor, só tu o suportarás.
13 A mulher louca é alvoroçadora; é simples e nada sabe.
14 Assenta-se à porta da sua casa numa cadeira, nas alturas da cidade,
15 E põe-se a chamar aos que vão pelo caminho, e que passam reto pelas veredas, dizendo:
16 Quem é simples, volte-se para cá. E aos faltos de entendimento ela diz:
17 As águas roubadas são doces, e o pão tomado às escondidas é agradável.
18 Mas não sabem que ali estão os mortos; os seus convidados estão nas profundezas do sche'óhl.

Provérbios - Provérbios 10

Provérbios 10
1 Provérbios de Shlomom: O filho sábio alegra a seu pai, mas o fílho insensato é a tristeza de sua mãe.
2 Os tesouros da impiedade de nada aproveitam; mas a justiça livra da morte.
3 O YE'CHUAיהרה não deixa o justo passar fome, mas rechaça a aspiração dos perversos.
4 O que trabalha com mão displicente empobrece, mas a mão dos diligentes enriquece.
5 O que ajunta no verão é filho ajuízado, mas o que dorme na sega é filho que envergonha.
6 Bênçãos há sobre a cabeça do justo, mas a violência cobre a boca dos perversos.
7 A memória do justo é abençoada, mas o nome dos perversos apodrecerá.
8 O sábio de coração aceita os mandamentos, mas o insensato de lábios ficará transtornado.
9 Quem anda em sinceridade, anda seguro; mas o que perverte os seus caminhos ficará conhecido.
10 O que acena com os olhos causa dores, e o tolo de lábios ficará transtornado.
11 A boca do justo é fonte de vida, mas a violência cobre a boca dos perversos.
12 O ódio excita contendas, mas o amor cobre todos os pecados.
13 Nos lábios do entendido se acha a sabedoria, mas a vara é para as costas do falto de entendimento.
14 Os sábios entesouram a sabedoria; mas a boca do tolo o aproxima da ruína.
15 Os bens do rico são a sua cidade forte, a pobreza dos pobres a sua ruína.
16 A obra do justo conduz à vida, o fruto do perverso, ao pecado.
17 O caminho para a vida é daquele que guarda a instrução, mas o que deixa a repreensão comete erro.
18 O que encobre o ódio tem lábios falsos, e o que divulga má fama é um insensato.
19 Na multidão de palavras não falta pecado, mas o que modera os seus lábios é sábio.
20 Prata escolhida é a língua do justo; o coração dos perversos é de nenhum valor.
21 Os lábios do justo apascentam a muitos, mas os tolos morrem por falta de entendimento.
22 A bênção do YE'CHUAיהרה é que enriquece; e não traz consigo dores.
23 Para o tolo, o cometer desordem é divertimento; mas para o homem entendido é o ter sabedoria.

24 Aquilo que o perverso teme sobrevirá a ele, mas o desejo dos justos será concedido.
25 Como passa a tempestade, assim desaparece o perverso, mas o justo tem fundamento perpétuo.
26 Como vinagre para os dentes, como fumaça para os olhos, assim é o preguiçoso para aqueles que o mandam.
27 O temor do YE'CHUAיהוה aumenta os dias, mas os perversos terão os anos da vida abreviados.
28 A esperança dos justos é alegria, mas a expectação dos perversos perecerá.
29 O caminho do YE'CHUAיהוה é fortaleza para os retos, mas ruína para os que praticam a iniqüidade.
30 O justo nunca jamais será abalado, mas os perversos não habitarão a terra.
31 A boca do justo jorra sabedoria, mas a língua da perversidade será cortada.
32 Os lábios do justo sabem o que agrada, mas a boca dos perversos, só perversidades.

Provérbios - Provérbios 11

Provérbios 11
1 Balança enganosa é abominação para o YE'CHUAיהוה , mas o peso justo é o seu prazer.
2 Em vindo a soberba, virá também a afronta; mas com os humildes está a sabedoria.
3 A sinceridade dos íntegros os guiará, mas a perversidade dos aleivosos os destruirá.
4 De nada aproveitam as riquezas no dia da ira, mas a justiça livra da morte.
5 A justiça do inculpe endireitará o seu caminho, mas o perverso pela sua falsidade cairá.
6 A justiça dos virtuosos os livrará, mas na sua perversidade serão apanhados os iníquos.
7 Morrendo o homem perverso perece sua esperança, e acaba-se a expectação de riquezas.
8 O justo é libertado da angústia, e vem o ímpio para o seu lugar.
9 O hipócrita com a boca destrói o seu próximo, mas os justos se libertam pelo conhecimento.
10 No bem dos justos exulta a cidade; e perecendo os ímpios, há júbilo.
11 Pela bênção dos homens de bem a cidade se exalta, mas pela boca dos perversos é derrubada.
12 O que despreza o seu próximo carece de entendimento, mas o homem entendido se mantém calado.
13 O mexeriqueiro revela o segredo, mas o fiel de ruarh o mantém em oculto.
14 Não havendo liderança destra, o povo cai, mas na multidão de conselheiros há salvação.
15 Decerto sofrerá severamente aquele que fica por fiador do estranho, mas o que evita a fiança estará seguro.
16 A mulher graciosa guarda a honra como os violentos guardam as riquezas.
17 O homem bom cuida bem de si mesmo, mas o cruel prejudica o seu corpo.
18 O ímpio faz obra falsa, mas para o que semeia justiça haverá galardão fiel.
19 Como a justiça encaminha para a vida, assim o que segue o mal vai para a sua morte.
20 Abominação ao YE'CHUAיהוה são os perversos de coração, mas os de caminho sincero são o seu deleite.
21 Ainda que junte as mãos, o mau não ficará impune, mas a semente dos justos será liberada.
22 Como jóia de ouro no focinho de uma porca, assim é a mulher formosa que não tem discrição.
23 O desejo dos justos é tão somente para o bem, mas a esperança dos ímpios é criar contrariedades.
24 Ao que distribui mais se lhe acrescenta, e ao que retém mais do que é justo, é para a sua perda.
25 A néfesch generosa prosperará e aquele que atende também será atendido.
26 Ao que retém o trigo o povo amaldiçoa, mas bênção haverá sobre a cabeça do que o vende.
27 O que cedo busca o bem, busca favor, mas o que procura o mal, esse lhe sobrevirá.
28 Aquele que confia nas suas riquezas cairá, mas os justos reverdecerão como a folhagem.
29 O que perturba a sua casa herdará o vento, e o tolo será servo do sábio de coração.

30 O fruto do justo é árvore de vida, e o que ganha néfeschs é sábio.
31 Eis que o justo recebe na terra a compensação; quanto mais o ímpio e o pecador!

Provérbios - Provérbios 12

Provérbios 12
1 O que ama a instrução ama o conhecimento, mas o que odeia a repreensão é estúpido.
2 O homem de bem alcançará o favor do YE'CHUAיהרה , mas ao homem de intenções perversas ele condenará.
3 O homem não se estabelecerá pela impiedade, mas a raiz dos justos não será removida.
4 A mulher virtuosa é a coroa do seu marido, mas a que o envergonha é como podridão nos seus ossos.
5 Os pensamentos dos justos são retos, mas os conselhos dos ímpios, engano.
6 As palavras dos ímpios são ciladas para derramar sangue, mas a boca dos retos os livrará.
7 Os ímpios serão transtornados e não subsistirão, mas a casa dos justos permanecerá.
8 Cada qual será louvado segundo o seu entendimento, mas o perverso de coração estará em desprezo.
9 Melhor é o que se estima em pouco, e tem servos, do que o que se vangloria e tem falta de pão.
10 O justo tem consideração pela vida dos seus animais, mas as afeições dos ímpios são cruéis.
11 O que lavra a sua terra se fartará de pão; mas o que segue os ociosos é falto de juízo.
12 O ímpio deseja a rede dos maus, mas a raiz dos justos produz o seu fruto.
13 O ímpio se enlaça na transgressão dos lábios, mas o justo sairá da angústia.
14 Cada um se fartará do fruto da sua boca, e da obra das suas mãos o homem receberá a recompensa.
15 O caminho do insensato é reto aos seus próprios olhos, mas o que dá ouvidos ao conselho é sábio.
16 A ira do insensato se conhece no mesmo dia, mas o prudente encobre a afronta.
17 O que diz a verdade manifesta a justiça, mas a falsa testemunha diz engano.
18 Há alguns que falam como que espada penetrante, mas a língua dos sábios é saúde.
19 O lábio da verdade permanece para sempre, mas a língua da falsidade, dura por um só momento.
20 No coração dos que maquinam o mal há engano, mas os que aconselham a paz têm alegria.
21 Nenhum agravo sobrevirá ao justo, mas os ímpios ficam cheios de problemas.
22 Os lábios mentirosos são abomináveis ao YE'CHUAיהרה , mas os que agem fielmente são o seu deleite.
23 O homem prudente encobre o conhecimento, mas o coração dos tolos proclama a estultícia.
24 A mão dos diligentes dominará, mas os negligentes serão tributários.
25 A ansiedade no coração deixa o homem abatido, mas uma boa palavra o alegra.
26 O justo é mais excelente do que o seu próximo, mas o caminho dos ímpios faz errar.
27 O preguiçoso deixa de assar a sua caça, mas ser diligente é o precioso bem do homem.
28 Na vereda da justiça está a vida, e no caminho da sua carreira não há morte.

Provérbios - Provérbios 13

Provérbios 13
1 O filho sábio atende à instrução do pai; mas o escarnecedor não ouve a repreensão.
2 Do fruto da boca cada um comerá o bem, mas a néfesch dos prevaricadores comerá a violência.
3 O que guarda a sua boca conserva a sua néfesch, mas o que abre muito os seus lábios se destrói.
4 A néfesch do preguiçoso deseja, e coisa nenhuma alcança, mas a néfesch dos diligentes se farta.
5 O justo odeia a palavra de mentira, mas o ímpio faz vergonha e se confunde.
6 A justiça guarda ao que é de caminho certo, mas a impiedade transtornará o pecador.

7 Há alguns que se fazem de ricos, e não têm coisa nenhuma, e outros que se fazem de pobres e têm muitas riquezas.
8 O resgate da vida de cada um são as suas riquezas, mas o pobre não ouve ameaças.
9 A luz dos justos alegra, mas a lâmpada dos ímpios se apagará.
10 Da soberba só provém a contenda, mas com os que se aconselham se acha a sabedoria.
11 A riqueza de procedência vã diminuirá, mas quem a ajunta com o próprio trabalho a aumentará.
12 A esperança adiada desfalece o coração, mas o desejo atendido é árvore de vida.
13 O que despreza a palavra perecerá, mas o que teme o mandamento será galardoado.
14 A doutrina do sábio é uma fonte de vida para se desviar dos laços da morte.
15 O bom entendimento favorece, mas o caminho dos prEvaricadores é áspero.
16 Todo prudente procede com conhecimento, mas o insensato espraia a sua loucura.
17 O que prega a maldade cai no mal, mas o embaixador fiel é saúde.
18 Pobreza e afronta virão ao que rejeita a instrução, mas o que guarda a repreensão será honrado.
19 O desejo que se alcança deleita a néfesch, mas apartar-se do mal é abominável para os insensatos.
20 O que anda com os sábios ficará sábio, mas o companheiro dos tolos será destruído.
21 O mal perseguirá os pecadores, mas os justos serão galardoados com o bem.
22 O homem de bem deixa uma herança aos filhos de seus filhos, mas a riqueza do pecador é depositada para o justo.
23 O pobre, do sulco da terra, tira mantimento em abundância; mas há os que se consomem por falta de juízo.
24 O que não faz uso da vara odeia seu filho, mas o que o ama, desde cedo o castiga.
25 O justo come até ficar satisfeito, mas o ventre dos ímpios passará necessidade.

Provérbios - Provérbios 14

Provérbios 14

1Toda mulher sábia edifica a sua casa; mas a tola a derruba com as próprias mãos.
2 O que anda na retidão teme ao YE'CHUAיהרה , mas o que se desvia de seus caminhos o despreza.
3 Na boca do tolo está a punição da soberba, mas os sábios se conservam pelos próprios lábios.
4 Não havendo bois o estábulo fica limpo, mas pela força do boi há abundância de colheita.
5 A verdadeira testemunha não mentirá, mas a testemunha falsa se desboca em mentiras.
6 O escarnecedor busca sabedoria e não acha nenhuma, para o prudente, porém, o conhecimento é fácil.
7 Desvia-te do homem insensato, porque nele não acharás lábios de conhecimento.
8 A sabedoria do prudente é entender o seu caminho, mas a estultícia dos insensatos é engano.
9 Os insensatos zombam do pecado, mas entre os retos há benevolência.
10 O coração conhece a sua própria amargura, e o estranho não participará no íntimo da sua alegria.
11 A casa dos ímpios se desfará, mas a tenda dos retos florescerá.
12 Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte.
13 Até no riso o coração sente dor e o fim da alegria é tristeza.
14 O que no seu coração comete deslize, se enfada dos seus caminhos, mas o homem bom fica satisfeito com o seu proceder.
15 O simples dá crédito a cada palavra, mas o prudente atenta para os seus passos.
16 O sábio teme, e desvia-se do mal, mas o tolo se encoleriza, e dá-se por seguro.
17 O que se indigna à toa fará doidices, e o homem de maus intentos será odiado.
18 Os simples herdarão a estultícia, mas os prudentes serão coroados de conhecimento.
19 Os maus inclinam-se diante dos bons, e os ímpios diante das portas dos justos.
20 O pobre é odiado até pelo seu próximo, porém os amigos dos ricos são muitos.
21 O que despreza ao seu próximo peca, mas o que se compadece dos humildes é bem-aventurado.

22 Porventura não erram os que praticam o mal? mas beneficência e fidelidade haverá para os que praticam o bem.
23 Em todo trabalho há proveito, mas ficar só em palavras lEva à pobreza.
24 A coroa dos sábios é a sua riqueza, a estultícia dos tolos é só estultícia.
25 A testemunha verdadeira livra as néfeschs, mas o que se desboca em mentiras é enganador.
26 No temor do YE'CHUAיהוה há firme confiança e ele será um refúgio para seus filhos.
27 O temor do YE'CHUAיהוה é fonte de vida, para desviar dos laços da morte.
28 Na multidão do povo está a glória do rei, mas na falta de povo a ruína do príncipe.
29 O longânimo é grande em entendimento, mas o que é de ruarh impaciente mostra a sua loucura.
30 O sentimento sadio é vida para o corpo, mas a inveja é podridão para os ossos.
31 O que oprime o pobre insulta àquele que o criou, mas o que se compadece do necessitado o honra.
32 Pela sua própria malícia é lançado fora o perverso, mas o justo até na morte se mantém confiante.
33 No coração do prudente a sabedoria permanece, mas o que está no interior dos tolos se faz conhecido.
34 A justiça exalta os povos, mas o pecado é a vergonha das nações.
35 O rei se alegra no servo prudente, mas sobre o que o envergonha cairá o seu furor.

Provérbios - Provérbios 15

Provérbios 15
1 A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira.
2 A língua dos sábios adorna a sabedoria, mas a boca dos tolos derrama a estultícia.
3 Os olhos do YE'CHUAיהוה estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons.
4 A língua benigna é árvore de vida, mas a perversidade nela deprime o ruarh.
5 O tolo despreza a instrução de seu pai, mas o que observa a repreensão se haverá prudentemente.
6 Na casa do justo há um grande tesouro, mas nos ganhos do ímpio há perturbação.
7 Os lábios dos sábios derramam o conhecimento, mas o coração dos tolos não faz assim.
8 O sacrifício dos ímpios é abominável ao YE'CHUAיהוה , mas a oração dos retos é o seu contentamento.
9 O caminho do ímpio é abominável ao YE'CHUAיהוה , mas ao que segue a justiça ele ama.
10 Correção severa há para o que deixa a vereda, e o que odeia a repreensão morrerá.
11 O sche'óhl e a perdição estão perante o YE'CHUAיהוה ; quanto mais os corações dos filhos dos homens?
12 O escarnecedor não ama aquele que o repreende, nem se chegará aos sábios.
13 O coração alegre aformoseia o rosto, mas pela dor do coração o ruarh se abate.
14 O coração entendido buscará o conhecimento, mas a boca dos tolos se apascentará de estultícia.
15 Todos os dias do oprimido são maus, mas o coração alegre é um banquete contínuo.
16 Melhor é o pouco com o temor do YE'CHUAיהוה , do que um grande tesouro onde há inquietação.
17 Melhor é a comida de hortaliça, onde há amor, do que o boi cEvado, e com ele o ódio.
18 O homem iracundo suscita contendas, mas o longânimo apaziguará a luta.
19 O caminho do preguiçoso é cercado de espinhos, mas a vereda dos retos é bem aplanada.
20 O filho sábio alegra seu pai, mas o homem insensato despreza a sua mãe.
21 A estultícia é alegria para o que carece de entendimento, mas o homem entendido anda retamente.
22 Quando não há conselhos os planos se dispersam, mas havendo muitos conselheiros eles se firmam.
23 O homem se alegra em responder bem, e quão boa é a palavra dita a seu tempo!
24 Para o entendido, o caminho da vida leva para cima, para que se desvie do sche'óhl em baixo.
25 O YE'CHUAיהוה desarraiga a casa dos soberbos, mas estabelece o termo da viúva.

26 Abomináveis são para o YE'CHUAיהוה os pensamentos do mau, mas as palavras dos puros são aprazíveis.
27 O que agir com avareza perturba a sua casa, mas o que odeia presentes viverá.
28 O coração do justo medita no que há de responder, mas a boca dos ímpios jorra coisas más.
29 O YE'CHUAיהוה está longe dos ímpios, mas a oração dos justos escutará.
30 A luz dos olhos alegra o coração, a boa notícia fortalece os ossos.
31 Os ouvidos que atendem à repreensão da vida farão a sua morada no meio dos sábios.
32 O que rejeita a instrução menospreza a própria néfesch, mas o que escuta a repreensão adquire entendimento.
33 O temor do YE'CHUAיהוה é a instrução da sabedoria, e precedendo a honra vai a humildade.
Provérbios - Provérbios 16

Provérbios 16
1 Do homem são as preparações do coração, mas do YE'CHUAיהוה a resposta da língua.
2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o YE'CHUAיהוה está avaliando os ruarhs.
3 Confia ao YE'CHUAיהוה as tuas obras, e teus pensamentos serão estabelecidos.
4 O YE'CHUAיהוה fez todas as coisas para atender aos seus próprios desígnios, até o ímpio para o dia do mal.
5 Abominação é ao YE'CHUAיהוה todo o altivo de coração; não ficará impune mesmo de mãos postas.
6 Pela misericórdia e verdade a iniqüidade é perdoada, e pelo temor do YE'CHUAיהוה os homens se desviam do pecado.
7 Sendo os caminhos do homem agradáveis ao YE'CHUAיהוה , até a seus inimigos faz que tenham paz com ele.
8 Melhor é o pouco com justiça, do que a abundância de bens com injustiça.
9 O coração do homem planeja o seu caminho, mas o YE'CHUAיהוה lhe dirige os passos.
10 Nos lábios do rei se acha a sentença do Eterno; a sua boca não transgride quando julga.
11 O peso e a balança justos são do YE'CHUAיהוה ; obra sua são os pesos da bolsa.
12 Abominação é aos reis praticarem impiedade, porque com justiça é que se estabelece o trono.
13 Os lábios de justiça são o contentamento dos reis; eles amarão o que fala coisas retas.
14 O furor do rei é mensageiro da morte, mas o homem sábio o apaziguará.
15 No semblante iluminado do rei está a vida, e a sua benevolência é como a nuvem da chuva serôdia.
16 Quão melhor é adquirir a sabedoria do que o ouro! e quão mais excelente é adquirir a prudência do que a prata!
17 Os retos fazem o seu caminho desviar-se do mal; o que guarda o seu caminho preserva a sua néfesch.
18 A soberba precede a ruína, e a altivez do ruarh precede a queda.
19 Melhor é ser humilde de ruarh com os mansos, do que repartir o despojo com os soberbos.
20 O que atenta prudentemente para o assunto achará o bem, e o que confia no YE'CHUAיהוה será bem-aventurado.
21 O sábio de coração será chamado prudente, e a doçura dos lábios aumentará o ensino.
22 O entendimento para aqueles que o possuem, é uma fonte de vida, mas a instrução dos tolos é a sua estultícia.
23 O coração do sábio instrui a sua boca, e aumenta o ensino dos seus lábios.
24 As palavras suaves são favos de mel, doces para a néfesch, e saúde para os ossos.
25 Há um caminho que parece direito ao homem, mas o seu fim são os caminhos da morte.
26 O trabalhador trabalha para si mesmo, porque a sua boca o incita.
27 O homem ímpio cava o mal, e nos seus lábios há como que uma fogueira.
28 O homem perverso instiga a contenda, e o intrigante separa os maiores amigos.
29 O homem violento coage o seu próximo, e o faz deslizar por caminhos nada bons.
30 O que fecha os olhos para imaginar coisas ruins, ao cerrar os lábios pratica o mal.

31 Coroa de honra são as cães, quando elas estão no caminho da justiça.
32 Melhor é o que tarda em irar-se do que o poderoso, e o que controla o seu ânimo do que aquele que toma uma cidade.
33 A sorte se lança no regaço, mas do YE'CHUAיהרה procede toda a determinação.

Provérbios - Provérbios 17

Provérbios 17
1 É melhor um bocado seco, e com ele a tranqüilidade, do que a casa cheia de iguarias e com desavença.
2 O servo prudente dominará sobre o filho que faz envergonhar; e repartirá a herança entre os irmãos.
3 O crisol é para a prata, e o forno para o ouro; mas o YE'CHUAיהרה é quem prova os corações.
4 O ímpio atenta para o lábio iníquo, o mentiroso inclina os ouvidos à língua maligna.
5 O que escarnece do pobre insulta ao seu Creador, o que se alegra da calamidade não ficará impune.
6 A coroa dos velhos são os filhos dos filhos; e a glória dos filhos são seus pais.
7 Não convém ao tolo a fala excelente; quanto menos ao príncipe, o lábio mentiroso.
8 O presente é, aos olhos dos que o recebem, como pedra preciosa; para onde quer que se volte servirá de proveito.
9 Aquele que encobre a transgressão busca a amizade, mas o que revolve o assunto separa os maiores amigos.
10 A repreensão penetra mais profundamente no prudente do que cem açoites no tolo.
11 Na verdade o rebelde não busca senão o mal; afinal, um mensageiro cruel será enviado contra ele.
12 Encontre-se o homem com a ursa roubada dos filhos, mas não com o louco na sua estultícia.
13 Quanto àquele que paga o bem com o mal, não se apartará o mal da sua casa.
14 Como o soltar das águas é o início da contenda, assim, antes que sejas envolvido afasta-te da questão.
15 O que justifica o ímpio, e o que condena o justo, tanto um como o outro são abomináveis ao YE'CHUAיהרה .
16 De que serviria o preço na mão do tolo para comprar sabedoria, visto que não tem entendimento?
17 Em todo o tempo ama o amigo e para a hora da angústia nasce o irmão.
18 O homem falto de entendimento compromete-se, ficando por fiador na presença do seu amigo.
19 O que ama a transgressão ama a contenda; o que exalta a sua porta busca a ruína.
20 O perverso de coração jamais achará o bem; e o que tem a língua dobre vem a cair no mal.
21 O que gera um tolo para a sua tristeza o faz; e o pai do insensato não tem alegria.
22 O coração alegre é como o bom remédio, mas o ruarh abatido seca até os ossos.
23 O ímpio toma presentes em secreto para perverter as veredas da justiça.
24 No rosto do entendido se vê a sabedoria, mas os olhos do tolo vagam pelas extremidades da terra.
25 O filho insensato é tristeza para seu pai, e amargura para aquela que o deu à luz.
26 Também não é bom punir o justo, nem tampouco ferir aos príncipes por eqüidade.
27 O que possui o conhecimento guarda as suas palavras, e o homem de entendimento é de precioso ruarh.
28 Até o tolo, quando se cala, é reputado por sábio; e o que cerra os seus lábios é tido por entendido.

Provérbios - Provérbios 18

Provérbios 18
1 Busca satisfazer seu próprio desejo aquele que se isola; ele se insurge contra toda sabedoria.
2 O tolo não tem prazer na sabedoria, mas só em que se manifeste aquilo que agrada o seu coração.
3 Vindo o ímpio, vem também o desprezo, e com a ignomínia a vergonha.
4 Águas profundas são as palavras da boca do homem, e ribeiro transbordante é a fonte da sabedoria.

5 Não é bom favorecer o ímpio, e com isso, fazer o justo perder a questão.
6 Os lábios do tolo entram na contenda, e a sua boca brada por açoites.
7 A boca do tolo é a sua própria destruição, e os seus lábios um laço para a sua néfesch.
8 As palavras do mexeriqueiro são como doces bocados; elas descem ao íntimo do ventre.
9 O que é negligente na sua obra é também irmão do desperdiçador.
10 Torre forte é o nome do YE'CHUAהרה ; a ela correrá o justo, e estará em alto refúgio.
11 Os bens do rico são a sua cidade forte, e como uma muralha na sua imaginação.
12 O coração do homem se exalta antes de ser abatido e diante da honra vai a humildade.
13 O que responde antes de ouvir comete estultícia que é para vergonha sua.
14 O ruarh do homem susterá a sua enfermidade, mas ao ruarh abatido, quem o suportará?
15 O coração do entendido adquire o conhecimento, e o ouvido dos sábios busca a sabedoria.
16 Com presentes o homem alarga o seu caminho e o eleva diante dos grandes.
17 O que pleiteia por algo, a princípio parece justo, porém vem o seu próximo e o examina.
18 A sorte faz cessar os pleitos, e faz separação entre os poderosos.
19 O irmão ofendido é mais difícil de conquistar do que uma cidade forte; e as contendas são como os ferrolhos de um palácio.
20 Do fruto da boca de cada um se fartará o seu ventre; dos renovos dos seus lábios ficará satisfeito.
21 A morte e a vida estão no poder da língua; e aquele que a ama comerá do seu fruto.
22 Aquele que encontra uma esposa, acha o bem, e alcança a benevolência do YE'CHUAהרה .
23 O pobre fala com rogos, mas o rico responde com dureza.
24 O homem de muitos amigos deve mostrar-se amigável, mas há um amigo mais chegado do que um irmão.

Provérbios - Provérbios 19

Provérbios 19
1 Melhor é o pobre que anda na sua integridade do que o perverso de lábios e tolo.
2 Assim como não é bom ficar a néfesch sem conhecimento, peca aquele que se apressa com seus pés.
3 A estultícia do homem perverterá o seu caminho, e o seu coração se irará contra o YE'CHUAהרה .
4 As riquezas granjeiam muitos amigos, mas ao pobre, o seu próprio amigo o deixa.
5 A falsa testemunha não ficará impune e o que respira mentiras não escapará.
6 Muitos se deixam acomodar pelos favores do príncipe, e cada um é amigo daquele que dá presentes.
7 Todos os irmãos do pobre o odeiam; quanto mais se afastarão dele os seus amigos! Corre após eles com palavras, que não servem de nada.
8 O que adquire entendimento ama a sua néfesch; o que cultiva a inteligência achará o bem.
9 A falsa testemunha não ficará impune; e o que profere mentiras perecerá.
10 Ao tolo não é certo gozar de deleites; quanto menos ao servo dominar sobre os príncipes!
11 A sagacidade do homem faz reter a sua ira, e é glória sua o passar por cima da transgressão.
12 Como o rugido do leão jovem é a indignação do rei, mas como o orvalho sobre a relva é a sua benevolência.
13 O filho insensato é uma desgraça para o pai, e um gotejar contínuo as contendas da mulher.
14 A casa e os bens são herança dos pais; porém do YE'CHUAהרה vem a esposa prudente.
15 A preguiça faz cair em profundo sono, e a néfesch indolente padecerá fome.
16 O que guardar o mandamento guardará a sua néfesch; porém o que desprezar os seus caminhos morrerá.
17 Ao YE'CHUAהרה empresta o que se compadece do pobre, ele lhe pagará o seu benefício.

18 Castiga o teu filho enquanto há esperança, mas não deixes que o teu ânimo se exalte até o matar.
19 O homem de grande indignação deve sofrer o dano; porque se tu o livrares ainda terás de tornar a fazê-lo.
20 Ouve o conselho, e recebe a correção, para que no fim sejas sábio.
21 Muitos propósitos há no coração do homem, porém o conselho do YE'CHUAהרה יpermanecerá.
22 O que o homem mais deseja é o que lhe faz bem; porém é melhor ser pobre do que mentiroso.
23 O temor do YE'CHUAהרה יencaminha para a vida; aquele que o tem ficará satisfeito, e não o visitará mal nenhum.
24 O preguiçoso esconde a sua mão ao seio; e não tem disposição nem de torná-la à sua boca.
25 Açoita o escarnecedor, e o simples tomará aviso; repreende ao entendido, e aprenderá conhecimento.
26 O que aflige o seu pai, ou manda embora sua mãe, é filho que traz vergonha e desonra.
27 Filho meu, ouvindo a instrução, cessa de te desviares das palavras do conhecimento.
28 O ímpio escarnece do juízo, e a boca dos perversos devora a iniqüidade.
29 Preparados estão os juízos para os escarnecedores, e os açoites para as costas dos tolos.

Provérbios - Provérbios 20

Provérbios 20
1 O vinho é escarnecedor, a bebida forte alvoroçadora; e todo aquele que neles errar nunca será sábio.
2 Como o rugido do leão é o terror do rei; o que o provoca à ira peca contra a sua própria néfesch.
3 Honroso é para o homem desviar-se de questões, mas todo tolo é intrometido.
4 O preguiçoso não lavrará por causa do inverno, pelo que mendigará na sega, mas nada receberá.
5 Como as águas profundas é o conselho no coração do homem; mas o homem de inteligência o trará para fora.
6 A multidão dos homens apregoa a sua própria bondade, porém o homem fidedigno quem o achará?
7 O justo anda na sua sinceridade; benditos serão os seus filhos depois dele.
8 Assentando-se o rei no trono do juízo, com os seus olhos dissipa todo o mal.
9 Quem poderá dizer: Purifiquei o meu coração, limpo estou de meu pecado?
10 Dois pesos diferentes e duas espécies de medida são abominação ao YE'CHUAהרה י, tanto um como outro.
11 Até a criança se dará a conhecer pelas suas ações, se a sua obra é pura e reta.
12 O ouvido que ouve, e o olho que vê, o YE'CHUAהרה יos fez a ambos.
13 Não ames o sono, para que não empobreças; abre os teus olhos, e te fartarás de pão.
14 Nada vale, nada vale, dirá o comprador, mas, indo-se, então se gabará.
15 Há ouro e abundância de rubis, mas os lábios do conhecimento são jóia preciosa.
16 Ficando alguém por fiador de um estranho, tome-se-lhe a roupa; e por penhor àquele que se obriga pela mulher estranha.
17 Suave é ao homem o pão da mentira, mas depois a sua boca se encherá de cascalho.
18 Cada pensamento planejador se confirma com conselho e com orientação destra prevaleça na sua guerra.
19 O que anda tagarelando revela o segredo; não te intrometas com o que lisonjeia com os seus lábios.
20 O que amaldiçoa seu pai ou sua mãe, apagar-se-á a sua lâmpada em negras trevas.
21 A herança que no princípio é adquirida às pressas, no fim não será abençoada.
22 Não digas: Vingar-me-ei do mal; espera pelo YE'CHUAהרה י, e ele te livrará.
23 Pesos diferentes são abomináveis ao YE'CHUAהרה י, e balança enganosa não é boa.
24 Os passos do homem são dirigidos pelo YE'CHUAהרה י; como, pois, entenderá o homem o seu caminho?
25 Laço é para o homem apropriar-se do que é santo, e só refletir depois de feitos os votos.
26 O rei sábio dispersa os ímpios e faz passar sobre eles a roda.

27 O ruarh do homem é a lâmpada do YE'CHUAהוהי , que esquadrinha todo o interior até o mais íntimo do ventre.
28 Benignidade e verdade guardam ao rei, e com benignidade sustém ele o seu trono.
29 A glória do jovem é a sua força; e a beleza dos velhos são as cães.
30 Os vergões das feridas são a purificação dos maus, como também as pancadas que penetram até o mais íntimo do ventre.

Provérbios - Provérbios 21

Provérbios 21
1 Como ribeiros de águas assim é o coração do rei na mão do YE'CHUAהוהי , que o inclina a todo o seu querer.
2 Todo caminho do homem é reto aos seus olhos, mas o YE'CHUAהוהי sonda os corações.
3 Fazer justiça e juízo é mais aceitável ao YE'CHUAהוהי do que sacrifício.
4 Os olhos altivos, o coração orgulhoso e a lavoura dos ímpios é pecado.
5 Os pensamentos do diligente tendem só para a abundância, porém os de todo apressado, tão-somente para a pobreza.
6 Trabalhar com língua falsa para ajuntar tesouros é vaidade que conduz aqueles que buscam a morte.
7 As rapinas dos ímpios os destruirão, porquanto se recusam a fazer justiça.
8 O caminho do homem é todo perverso e estranho, porém a obra do homem puro é reta.
9 É melhor morar num canto de telhado do que ter como companheira em casa ampla uma mulher briguenta.
10 A néfesch do ímpio deseja o mal; o seu próximo não agrada aos seus olhos.
11 Quando o escarnecedor é castigado, o simples torna-se sábio; e o sábio quando é instruído recebe o conhecimento.
12 O justo considera com prudência a casa do ímpio; mas 'Elo(rr)hím(i) destrói os ímpios por causa dos seus males.
13 O que tapa o seu ouvido ao clamor do pobre, ele mesmo também clamará e não será ouvido.
14 O presente dado em segredo aplaca a ira, e a dádiva no regaço põe fim à maior indignação.
15 O fazer justiça é alegria para o justo, mas destruição para os que praticam a iniqüidade.
16 O homem que anda desviado do caminho do entendimento, na congregação dos mortos repousará.
17 O que ama os prazeres padecerá necessidade; o que ama o vinho e o azeite nunca enriquecerá.
18 O resgate do justo é o ímpio; o do honrado é o perverso.
19 É melhor morar numa terra deserta do que com a mulher rixosa e irritadiça.
20 Tesouro desejável e azeite há na casa do sábio, mas o homem insensato os esgota.
21 O que segue a justiça e a beneficência achará a vida, a justiça e a honra.
22 O sábio escala a cidade do poderoso e derruba a força da sua confiança.
23 O que guarda a sua boca e a sua língua guarda a sua néfesch das angústias.
24 O soberbo e presumido, zombador é o seu nome, trata com indignação e soberba.
25 O desejo do preguiçoso o mata, porque as suas mãos recusam trabalhar.
26 O cobiçoso cobiça o dia todo, mas o justo dá, e nada retém.
27 O sacrifício dos ímpios já é abominação; quanto mais oferecendo-o com má intenção!
28 A falsa testemunha perecerá, porém o homem que dá ouvidos falará sempre.
29 O homem ímpio endurece o seu rosto; mas o reto considera o seu caminho.
30 Não há sabedoria, nem compreensão, nem conselho contra o YE'CHUAהוהי .
31 Prepara-se o cavalo para o dia da batalha, porém a salvação pertence ao Há'Shem.

Provérbios - Provérbios 22

Provérbios 22
1 Vale mais ter um bom nome do que muitas riquezas; e o ser estimado é melhor do que a riqueza e o ouro.
2 O rico e o pobre se encontram; a todos o YE'CHUAהוהי os fez.
3 O sagaz prevê a calamidade, e esconde-se; mas os inexperientes ignoram e sofrem as conseqüencias.
4 O galardão da humildade e o temor do YE'CHUAהוהי são riquezas, honra e vida.

5 Espinhos e laços há no caminho do perverso; o que guarda a sua anéfesch retira-se para longe dele.
6 Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele.
7 O rico domina sobre os pobres e o que toma emprestado é servo do que empresta.
8 O que semear a perversidade segará males; e com a vara da sua própria indignação será extinto.
9 O que vê com bons olhos será abençoado, porque dá do seu pão ao pobre.
10 Lança fora o escarnecedor, e se irá a contenda; e acabará a questão e a vergonha.
11 O que ama a pureza de coração[Motivação pura], e é amável de lábios, será amigo do rei.
12 Os olhos do YE'CHUAיהרה conservam o conhecimento, mas as palavras do iníquo ele transtornará.
13 Diz o preguiçoso: Um leão está lá fora; serei morto no meio das ruas.
14 Cova profunda é a boca das mulheres estranhas; aquele contra quem o YE'CHUAיהרה se irar, cairá nela.
15 A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da correção a afugentará dela.
16 O que oprime ao pobre para se engrandecer a si mesmo, ou o que dá ao rico, certamente empobrecerá.
17 Inclina o teu ouvido e ouve as palavras dos sábios, e aplica o teu coração ao meu conhecimento.
18 Porque te será agradável se as guardares no teu íntimo, se aplicares todas elas aos teus lábios.
19 Para que a tua confiança esteja no YE'CHUAיהרה , faço-te sabê-las hoje, a ti mesmo.
20 Porventura não te escrevi excelentes coisas, acerca de todo conselho e conhecimento,
21 Para fazer-te saber a certeza das palavras da verdade, e assim possas responder palavras de verdade aos que te consultarem?
22 Não roubes ao pobre, porque é pobre, nem atropeles na porta o aflito;
23 Porque o YE'CHUAיהרה defenderá a sua causa em juízo, e aos que os roubam ele lhes tirará a vida.
24 Não sejas companheiro do homem briguento nem andes com o colérico,
25 Para que não aprendas as suas veredas, e tomes um laço para a tua néfesch.
26 Não estejas entre os que se comprometem, e entre os que ficam por fiadores de dívidas,
27 Pois se não tens com que pagar, deixarias que te tirassem até a tua cama de debaixo de ti?
28 Não removas os antigos limites que teus pais fizeram.
29 Viste o homem diligente na sua obra? Perante reis será posto; não permanecerá entre os de posição inferior.

Provérbios - Provérbios 23

Provérbios 23
1 Quando te assentares a comer com um governador, atenta bem para o que é posto diante de ti,
2 E se és homem de grande apetite, põe uma faca à tua garganta.
3 Não cobices as suas iguarias porque são comidas enganosas.
4 Não te fatigues para enriqueceres; e não apliques nisso a tua sabedoria.
5 Porventura fixarás os teus olhos naquilo que não é nada? porque certamente criará asas e voará ao céu como a águia.
6 Não comas o pão daquele que tem o olhar maligno, nem cobices as suas iguarias gostosas.
7 Porque, como imaginou no seu coração, assim é ele. Come e bebe, te disse ele; porém o seu coração não está contigo.
8 Vomitarás o bocado que comeste, e perderás as tuas suaves palavras.
9 Não fales ao ouvido do tolo, porque desprezará a sabedoria das tuas palavras.
10 Não removas os limites antigos nem entres nos campos dos órfãos,
11 Porque o seu redentor é poderoso; e pleiteará a causa deles contra ti.
12 Aplica o teu coração à instrução e os teus ouvidos às palavras do conhecimento.
13 Não retires a disciplina da criança; pois se a fustigares com a vara, nem por isso morrerá.
14 Tu a fustigarás com a vara, e livrarás a sua néfesch do sche'óhl.

15 Filho meu, se o teu coração for sábio, alegrar-se-á o meu coração, sim, o meu próprio.
16 E exultarão os meus rins, quando os teus lábios falarem coisas retas.
17 O teu coração não inveje os pecadores; antes permanece no temor do YE'CHUAיהוה todo dia.
18 Porque certamente acabará bem; não será malograda a tua esperança.
19 Ouve tu, filho meu, e sê sábio, e dirige no caminho o teu coração.
20 Não estejas entre os beberrões de vinho, nem entre os comilões de carne.
21 Porque o beberrão e o comilão acabarão na pobreza; e a sonolência os faz vestir-se de trapos.
22 Ouve teu pai, que te gerou, e não desprezes tua mãe, quando vier a envelhecer.
23 Compra a verdade, e não a vendas; e também a sabedoria, a instrução e o entendimento.
24 Grandemente se regozijará o pai do justo, e o que gerar um sábio, se alegrará nele.
25 Alegrem-se teu pai e tua mãe, e regozije-se a que te gerou.
26 Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos observem os meus caminhos.
27 Porque cova profunda é a prostituta, e poço estreito a estranha.
28 Pois ela, como um salteador, se põe à espreita, e multiplica entre os homens os iníquos.
29 Para quem são os ais? Para quem os pesares? Para quem as pelejas? Para quem as queixas? Para quem as feridas sem causa? E para quem os olhos vermelhos?
30 Para os que se demoram perto do vinho, para os que andam buscando vinho misturado.
31 Não olhes para o vinho quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo e se escoa suavemente.
32 No fim, picará como a cobra, e como o basilisco morderá.
33 Os teus olhos olharão para as mulheres estranhas, e o teu coração falará perversidades.
34 E serás como o que se deita no meio do mar, e como o que jaz no topo do mastro.
35 E dirás: Espancaram-me e não me doeu; bateram-me e nem senti; quando despertarei? aí então beberei outra vez.

Provérbios - Provérbios 24

Provérbios 24
1 Não tenhas inveja dos homens malignos, nem desejes estar com eles.
2 Porque o seu coração medita a rapina, e os seus lábios falam a malícia.
3 Com a sabedoria se edifica a casa, e com o entendimento ela se estabelece;
4 E pelo conhecimento se encherão as câmaras com todos os bens preciosos e agradáveis.
5 O homem sábio é forte, e o homem de conhecimento consolida a força.
6 Com conselhos prudentes tu farás a guerra; e há vitória na multidão dos conselheiros.
7 A sabedoria é demasiadamente alta para o tolo, na porta não abrirá a sua boca.
8 Àquele que cuida em fazer mal, chamá-lo-ão de pessoa danosa.
9 O pensamento do tolo é pecado, e abominável aos homens é o escarnecedor.
10 Se te mostrares fraco no dia da angústia, é que a tua força é pequena.
11 Se tu deixares de livrar os que estão sendo levados para a morte, e aos que estão sendo levados para a matança;
12 Se disseres: Eis que não o sabemos; porventura não o considerará aquele que pondera os corações? Não o saberá aquele que atenta para a tua néfesch? Não dará ele ao homem conforme a sua obra?
13 Come mel, meu filho, porque é bom; o favo de mel é doce ao teu paladar.
14 Assim será para a tua néfesch o conhecimento da sabedoria; se a achares, haverá galardão para ti e não será cortada a tua esperança.
15 Não armes ciladas contra a habitação do justo, ó ímpio, nem assoles o seu lugar de repouso,
16 Porque sete vezes cairá o justo, e se levantará; mas os ímpios tropeçarão no mal.
17 Quando cair o teu inimigo, não te alegres, nem se regozije o teu coração quando ele tropeçar;

18 Para que, vendo-o o YE'CHUAיהרה , seja isso mau aos seus olhos, e desvie dele a sua ira.
19 Não te indignes por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos ímpios,
20 Porque o homem maligno não terá galardão, e a lâmpada dos ímpios se apagará.
21 Teme ao YE'CHUAיהרה , filho meu, e ao rei, e não te ponhas com os que buscam mudanças,
22 Porque de repente se levantará a sua destruição, e a ruína de ambos, quem o sabe?
23 Também estes são provérbios dos sábios: Ter respeito a pessoas no julgamento não é bom.
24 O que disser ao ímpio: Justo és, os povos o amaldiçoarão, as nações o detestarão.
25 Mas para os que o repreenderem haverá delícias, e sobre eles virá a bênção do bem.
26 Beijados serão os lábios do que responde com palavras retas.
27 Prepara de fora a tua obra, e aparelha-a no campo, e então edifica a tua casa.
28 Não sejas testemunha sem causa contra o teu próximo; e não enganes com os teus lábios.
29 Não digas: Como ele me fez a mim, assim o farei eu a ele; pagarei a cada um segundo a sua obra.
30 Passei pelo campo do preguiçoso, e junto à vinha do homem falto de entendimento,
31 Eis que estava toda cheia de cardos, e a sua superfície coberta de urtiga, e o seu muro de pedras estava derrubado.
32 O que eu tenho visto, o guardarei no coração, e vendo-o recebi instrução.
33 Um pouco a dormir, um pouco a cochilar; outro pouco deitado de mãos cruzadas, para dormir,
34 Assim te sobrevirá a tua pobreza como um vagabundo, e a tua necessidade como um homem armado.

Provérbios - Provérbios 25

Provérbios 25
1 Também estes são provérbios de Shlomom, os quais transcreveram os homens de Yehizkiyáhu, rei de Ye(rr)hudá.
2 A glória de 'Elo(rr)hím(i) está nas coisas encobertas; mas a honra dos reis, está em descobri-las.
3 Os céus, pela altura, e a terra, pela profundidade, assim o coração dos reis é insondável.
4 Tira da prata as escórias, e sairá vaso para o fundidor;
5 Tira o ímpio da presença do rei, e o seu trono se firmará na justiça.
6 Não te glories na presença do rei, nem te ponhas no lugar dos grandes;
7 Porque melhor é que te digam: Sobe aqui; do que seres humilhado diante do príncipe que os teus olhos já viram.
8 Não te precipites em litigar, para que depois, ao fim, fiques sem ação, quando teu próximo te puser em apuros.
9 Pleiteia a tua causa com o teu próximo, e não reveles o problema a outrem,
10 Para que não te desonre o que o ouvir, e a tua infâmia não se aparte de ti.
11 Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo.
12 Como pendentes de ouro e gargantilhas de ouro fino, assim é o sábio repreensor para o ouvido atento.
13 Como o frio da neve no tempo da sega, assim é o mensageiro fiel para com os que o enviam; porque refresca a néfesch dos seus senhores.
14 Como nuvens e ventos que não trazem chuva, assim é o homem que se gaba falsamente de dádivas.
15 Pela longanimidade se persuade o príncipe, e a língua branda amolece até os ossos.
16 Achaste mel? come só o que te basta; para que porventura não te fartes dele, e o venhas a vomitar.
17 Não ponhas muito os pés na casa do teu próximo; para que se não enfade de ti, e passe a te odiar.
18 Martelo, espada e flecha aguda é o homem que profere falso testemunho contra o seu próximo.
19 Como dente quebrado, e pé desconjuntado, é a confiança no desleal, no tempo da angústia.
20 O que canta canções para o coração aflito é como aquele que despe a roupa num dia de frio, ou como o vinagre sobre salitre.

21 Se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe pão para comer; e se tiver sede, dá-lhe água para beber;
22 Porque assim lhe amontoarás brasas sobre a cabeça; e o YE'CHUAיהרה to retribuirá.
23 O vento norte afugenta a chuva, e a face irada, a língua fingida.
24 Melhor é morar só num canto de telhado do que com a mulher briguenta numa casa ampla.
25 Como água fresca para a néfesch cansada, tais são as boas novas vindas da terra distante.
26 Como fonte turvada, e manancial poluído, assim é o justo que cede diante do ímpio.
27 Comer mel demais não é bom; assim, a busca da própria glória não é glória.
28 Como a cidade derrubada, sem muro, assim é o homem que não pode conter o seu ruarh.

Provérbios - Provérbios 26

Provérbios 26
1 Como a neve no verão, e como a chuva na sega, assim não fica bem para o tolo a honra.
2 Como ao pássaro o vaguear, como à andorinha o voar, assim a maldição sem causa não virá.
3 O açoite é para o cavalo, o freio é para o jumento, e a vara é para as costas dos tolos.
4 Não respondas ao tolo segundo a sua estultícia; para que também não te faças semelhante a ele.
5 Responde ao tolo segundo a sua estultícia, para que não seja sábio aos seus próprios olhos.
6 Os pés corta, e o dano sorve, aquele que manda mensagem pela mão dum tolo.
7 Como as pernas do coxo, que pendem flácidas, assim é o provérbio na boca dos tolos.
8 Como o que arma a funda com pedra preciosa, assim é aquele que concede honra ao tolo.
9 Como o espinho que entra na mão do bêbado, assim é o provérbio na boca dos tolos.
10 O Poderoso, que formou todas as coisas, paga ao tolo, e recompensa ao transgressor.
11 Como o cão torna ao seu vômito, assim o tolo repete a sua estultícia.
12 Tens visto o homem que é sábio a seus próprios olhos? Pode-se esperar mais do tolo do que dele.
13 Diz o preguiçoso: Um leão está no caminho; um leão está nas ruas.
14 Como a porta gira nos seus gonzos, assim o preguiçoso na sua cama.
15 O preguiçoso esconde a sua mão ao seio; e cansa-se até de torná-la à sua boca.
16 Mais sábio é o preguiçoso a seus próprios olhos do que sete homens que respondem bem.
17 O que, passando, se põe em questão alheia, é como aquele que pega um cão pelas orelhas.
18 Como o louco que solta faíscas, flechas, e mortandades,
19 Assim é o homem que engana o seu próximo, e diz: Fiz isso por brincadeira.
20 Sem lenha, o fogo se apagará; e não havendo intrigante, cessará a contenda.
21 Como o carvão para as brasas, e a lenha para o fogo, assim é o homem contencioso para acender rixas.
22 As palavras do intrigante são como doces bocados; elas descem ao mais íntimo do ventre.
23 Como o caco de vaso coberto de escórias de prata, assim são os lábios ardentes com o coração maligno.
24 Aquele que odeia dissimula com seus lábios, mas no seu íntimo encobre o engano;
25 Quando te suplicar com voz suave não te fies nele, porque abriga sete abominações no seu coração,
26 Cujo ódio se encobre com engano, a sua maldade será exposta perante a congregação.
27 O que cava uma cova cairá nela; e o que revolve a pedra, esta voltará sobre ele.
28 A língua falsa odeia aos que ela fere, e a boca lisonjeira provoca a ruína.

Provérbios - Provérbios 27

Provérbios 27
1 Não presumas do dia de amanhã, porque não sabes o que ele trará.

2 Que um outro te louve, e não a tua própria boca; o estranho, e não os teus lábios.
3 A pedra é pesada, e a areia é espessa; porém a ira do insensato é mais pesada que ambas.
4 O furor é cruel e a ira impetuosa, mas quem poderá enfrentar a inveja?
5 Melhor é a repreensão franca do que o amor encoberto.
6 Leais são as feridas feitas pelo amigo, mas os beijos do inimigo são enganosos.
7 A néfesch farta pisa o favo de mel, mas para a néfesch faminta todo amargo é doce.
8 Qual a ave que vagueia longe do seu ninho, tal é o homem que anda vagueando longe da sua morada.
9 O óleo e o perfume alegram o coração; assim o faz a doçura do amigo pelo conselho cordial.
10 Não deixes o teu amigo, nem o amigo de teu pai; nem entres na casa de teu irmão no dia da tua adversidade; melhor é o vizinho perto do que o irmão longe.
11 Sê sábio, filho meu, e alegra o meu coração, para que tenha alguma coisa que responder àquele que me desprezar.
12 O avisado vê o mal e esconde-se; mas os simples passam e sofrem a pena.
13 Quando alguém fica por fiador do estranho, toma-lhe até a sua roupa, e por penhor àquele que se obriga pela mulher estranha.
14 O que, pela manhã de madrugada, abençoa o seu amigo em alta voz, lho será imputado por maldição.
15 O gotejar contínuo em dia de grande chuva, e a mulher contenciosa, uma e outra são semelhantes;
16 Tentar moderá-la será como deter o vento, ou como conter o óleo dentro da sua mão direita.
17 Como o ferro com ferro se aguça, assim o homem afia o rosto do seu amigo.
18 O que cuida da figueira comerá do seu fruto; e o que atenta para o seu senhor será honrado.
19 Como na água o rosto corresponde ao rosto, assim o coração do homem ao homem.
20 Como o sche'óhl e a perdição nunca se fartam, assim os olhos do homem nunca se satisfazem.
21 Como o crisol é para a prata, e o forno para o ouro, assim o homem é provado pelos louvores.
22 Ainda que repreendas o tolo como quem bate o trigo com a mão de gral entre grãos pilados, não se apartará dele a sua estultícia.
23 Procura conhecer o estado das tuas ovelhas; põe o teu coração sobre os teus rebanhos,
24 Porque o tesouro não dura para sempre; e durará a coroa de geração em geração?
25 Quando brotar a erva, e aparecerem os renovos, e se juntarem as ervas dos montes,
26 Então os cordeiros serão para te vestires, e os bodes para o preço do campo;
27 E a abastança do leite das cabras para o teu sustento, para sustento da tua casa e para sustento das tuas servas.

Provérbios - Provérbios 28

Provérbios 28
1 Os ímpios fogem sem que haja ninguém a persegui-los; mas os justos são ousados como um leão.
2 Pela transgressão da terra muitos são os seus príncipes, mas por homem prudente e entendido a sua continuidade será prolongada.
3 O homem pobre que oprime os pobres é como a chuva impetuosa, que causa a falta de alimento.
4 Os que deixam a lei louvam o ímpio; porém os que guardam a lei contendem com eles.
5 Os homens maus não entendem o juízo, mas os que buscam ao YE'CHUAיהרה entendem tudo.
6 Melhor é o pobre que anda na sua integridade do que o de caminhos perversos ainda que seja rico.
7 O que guarda a lei é filho sábio, mas o companheiro dos desregrados envergonha a seu pai.
8 O que aumenta os seus bens com usura e ganância ajunta-os para o que se compadece do pobre.
9 O que desvia os seus ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração será abominável.
10 O que faz com que os retos errem por mau caminho, ele mesmo cairá na sua cova; mas os bons herdarão o bem.

11 O homem rico é sábio aos seus próprios olhos, mas o pobre que é entendido, o examina.
12 Quando os justos exultam, grande é a glória; mas quando os ímpios sobem, os homens se escondem.
13 O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.
14 Bem-aventurado o homem que continuamente teme; mas o que endurece o seu coração cairá no mal.
15 Como leão rugidor, e urso faminto, assim é o ímpio que domina sobre um povo pobre.
16 O príncipe falto de entendimento é também um grande opressor, mas o que odeia a avareza prolongará seus dias.
17 O homem carregado do sangue de qualquer pessoa fugirá até à cova; ninguém o detenha.
18 O que anda sinceramente salvar-se-á, mas o perverso em seus caminhos cairá logo.
19 O que lavrar a sua terra virá a fartar-se de pão, mas o que segue a ociosos se fartará de pobreza.
20 O homem fiel será coberto de bênçãos, mas o que se apressa a enriquecer não ficará impune.
21 Dar importância à aparência das pessoas não é bom, porque até por um bocado de pão um homem prevaricará.
22 O que quer enriquecer depressa é homem de olho maligno, porém não sabe que a pobreza há de vir sobre ele.
23 O que repreende o homem gozará depois mais amizade do que aquele que lisonjeia com a língua.
24 O que rouba a seu próprio pai, ou a sua mãe, e diz: Não é transgressão, companheiro é do homem destruidor.
25 O orgulhoso de coração levanta contendas, mas o que confia no YE'CHUAיהרה prosperará.
26 O que confia no seu próprio coração é insensato, mas o que anda em sabedoria, será salvo.
27 O que dá ao pobre não terá necessidade, mas o que esconde os seus olhos terá muitas maldições.
28 Quando os ímpios se elevam, os homens andam se escondendo, mas quando perecem, os justos se multiplicam.

Provérbios - Provérbios 29

Provérbios 29
1 O homem que muitas vezes repreendido endurece a cerviz, de repente será destruído sem que haja remédio.
2 Quando os justos se engrandecem, o povo se alegra, mas quando o ímpio domina, o povo geme.
3 O homem que ama a sabedoria alegra a seu pai, mas o companheiro de prostitutas desperdiça os bens.
4 O rei com juízo sustém a terra, mas o amigo de peitas a transtorna.
5 O homem que lisonjeia o seu próximo arma uma rede aos seus passos.
6 Na transgressão do homem mau há laço, mas o justo jubila e se alegra.
7 O justo se informa da causa dos pobres, mas o ímpio nem sequer toma conhecimento.
8 Os homens escarnecedores alvoroçam a cidade, mas os sábios desviam a ira.
9 O homem sábio que pleiteia com o tolo, quer se zangue, quer se ria, não terá descanso.
10 Os homens sanguinários odeiam ao sincero, mas os justos procuram o seu bem.
11 O tolo revela todo o seu pensamento, mas o sábio o guarda até o fim.
12 O governador que dá atenção às palavras mentirosas, achará que todos os seus servos são ímpios.
13 O pobre e o usurário se encontram; o YE'CHUAיהרה ilumina os olhos de ambos.
14 O rei que julga os pobres conforme a verdade firmará o seu trono para sempre.
15 A vara e a repreensão dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma, envergonha a sua mãe.
16 Quando os ímpios se multiplicam, multiplicam-se as transgressões, mas os justos verão a sua queda.
17 Castiga o teu filho, e te dará descanso; e dará delícias à tua néfesch.
18 Não havendo profecia, o povo perece; porém o que guarda a lei, esse é feliz.

19 O servo não se emendará com palavras, porque, ainda que entenda, todavia não atenderá.
20 Tens visto um homem precipitado no falar? Maior esperança há para um tolo do que para ele.
21 Quando alguém cria o seu servo com mimos desde a meninice, por fim ele tornar-se-á seu filho.
22 O homem irascível levanta contendas; e o furioso multiplica as transgressões.
23 A soberba do homem o abaterá, mas a honra sustentará o humilde de ruarh.
24 O que tem parte com o ladrão odeia a sua própria néfesch; ouve maldições, e não o denuncia.
25 O temor do homem armará laços, mas o que confia no YE'CHUAיהרה será posto em alto retiro.
26 Muitos buscam o favor do poderoso, mas o juízo de cada um vem do YE'CHUAיהרה .
27 Abominação é, para os justos, o homem iníquo; mas abominação é para o iníquo o de retos caminhos.

Provérbios - Provérbios 30

Provérbios 30

1 Palavras de Agur, filho de Yaque, o masaíta, que proferiu este homem a Itiel, a Itiel e a Ucal:
2 Na verdade eu sou o mais bruto dos homens, nem mesmo tenho o conhecimento de homem.
3 Nem aprendi a sabedoria, nem tenho o conhecimento do santo.
4 Quem subiu ao céu e desceu? Quem encerrou os ventos nos seus punhos? Quem amarrou as águas numa roupa? Quem estabeleceu todas as extremidades da terra? Qual é o seu nome? E qual é o nome de seu filho, se é que o sabes?
5 Toda a Palavra de 'Elo(rr)hím(i) é pura; escudo é para os que confiam nele.
6 Nada acrescentes às suas palavras, para que não te repreenda e sejas achado mentiroso.
7 Duas coisas te pedi; não mas negues, antes que morra:
8 Afasta de mim a vaidade e a palavra mentirosa; não me dês nem a pobreza nem a riqueza; mantém-me do pão da minha porção de costume;
9 Para que, porventura, estando farto não te negue, e venha a dizer: Quem é o YE'CHUAיהרה ? ou que, empobrecendo, não venha a furtar, e tome o nome de 'Elo(rr)hím(i) em vão.
10 Não acuses o servo diante de seu senhor, para que não te amaldiçoe e tu fiques o culpado.
11 Há uma geração que amaldiçoa a seu pai, e que não bendiz a sua mãe.
12 Há uma geração que é pura aos seus próprios olhos, mas que nunca foi lavada da sua imundícia.
13 Há uma geração cujos olhos são altivos, e as suas pálpebras são sempre lEvantadas.
14 Há uma geração cujos dentes são espadas, e cujas queixadas são facas, para consumirem da terra os aflitos, e os necessitados dentre os homens.
15 A sanguessuga tem duas filhas: Dá e Dá. Estas três coisas nunca se fartam; e com a quarta, nunca dizem: Basta!
16 A sepultura; a madre estéril; a terra que não se farta de água; e o fogo; nunca dizem: Basta!
17 Os olhos que zombam do pai, ou desprezam a obediência à mãe, corvos do ribeiro os arrancarão e os filhotes da águia os comerão.
18 Estas três coisas me maravilham; e quatro há que não conheço:
19 O caminho da águia no ar; o caminho da cobra na penha; o caminho do navio no meio do mar; e o caminho do homem com uma virgem.
20 O caminho da mulher adúltera é assim: ela come, depois limpa a sua boca e diz: Não fiz nada de mal!
21 Por três coisas se alvoroça a terra; e por quatro que não pode suportar:
22 Pelo servo, quando reina; e pelo tolo, quando vive na fartura;
23 Pela mulher odiosa, quando é casada; e pela serva, quando fica herdeira da sua senhora.
24 Estas quatro coisas são das menores da terra, porém bem providas de sabedoria:
25 As formigas não são um povo forte; todavia no verão preparam a sua comida;
26 Os coelhos são um povo débil; e contudo, põem a sua casa na rocha;

27 Os gafanhotos não têm rei; e contudo todos saem, e em bandos se repartem;
28 A aranha se pendura com as mãos, e está nos palácios dos reis.
29 Estes três têm um bom andar, e quatro passeiam airosamente;
30 O leão, o mais forte entre os animais, que não foge de nada;
31 O galo; o bode também; e o rei a quem não se pode resistir.
32 Se procedeste loucamente, exaltando-te, e se planejaste o mal, leva a mão à boca;
33 Porque o mexer do leite produz manteiga, o espremer do nariz produz sangue; assim o forçar da ira produz contenda.

Provérbios - Provérbios 31

Provérbios 31

1 Palavras do rei Lemuel, a profecia que lhe ensinou a sua mãe.
2 Como, filho meu? e como, filho do meu ventre? e como, filho dos meus votos?
3 Não dês às mulheres a tua força, nem os teus caminhos ao que destrói os reis.
4 Não é próprio dos reis, ó Lemuel, não é próprio dos reis beber vinho, nem dos príncipes o desejar bebida forte;
5 Para que bebendo, se esqueçam da lei, e pervertam o direito de todos os aflitos.
6 Dai bebida forte ao que está prestes a perecer, e o vinho aos amargurados de ruarh.
7 Que beba, e esqueça da sua pobreza, e da sua miséria não se lembre mais.
8 Abre a tua boca a favor do mudo, pela causa de todos que são designados à destruição.
9 Abre a tua boca; julga retamente; e faze justiça aos pobres e aos necessitadosj. ÁLEF
10 Mulher virtuosa quem a achará? O seu valor muito excede ao de rubis. BEHTH
11 O coração do seu marido está nela confiado; assim ele não necessitará de despojo.
GUÍMEL
12 Ela só lhe faz bem, e não mal, todos os dias da sua vida. DÁLETH
13 Busca lã e linho, e trabalha de boa vontade com suas mãos. HE
14 Como o navio mercante, ela traz de longe o seu pão. WAW
15 LEvanta-se, mesmo à noite, para dar de comer aos da casa, e distribuir a tarefa das servas.
ZÁYIM
16 Examina uma propriedade e adquire-a; planta uma vinha com o fruto de suas mãos. REHTH
17 Cinge os seus lombos de força, e fortalece os seus braços. TEHTH
18 Vê que é boa a sua mercadoria; e a sua lâmpada não se apaga de noite. YOHDH
19 Estende as suas mãos ao fuso, e suas mãos pegam na roca. KAF
20 Abre a sua mão ao pobre, e estende as suas mãos ao necessitado. LÁMEDH
21 Não teme a neve na sua casa, porque toda a sua família está vestida de escarlata. MEM
22 Faz para si cobertas de tapeçaria; seu vestido é de seda e de púrpura. NUM
23 Seu marido é conhecido nas portas, e assenta-se entre os anciãos da terra. SÁMEK
24 Faz panos de linho fino e vende-os, e entrega cintos aos mercadores. HÁYIM
25 A força e a honra são seu vestido, e se alegrará com o dia futuro. FE
26 Abre a sua boca com sabedoria, e a lei da beneficência está na sua língua. TSADHÉH
27 Está atenta ao andamento da casa, e não come o pão da preguiça. QOHF
28 Levantam-se seus filhos e chamam-na bem-aventurada; seu marido também, e ele a louva.
REHSH
29 Muitas filhas têm procedido virtuosamente, mas tu és, de todas, a mais excelente!
SCHIM
30 Enganosa é a beleza e vã a formosura, mas a mulher que teme ao YE'CHUAיהרה , essa sim será louvada. TAW
31 Dai-lhe do fruto das suas mãos, e deixe o seu próprio trabalho louvá-la nas portas.

Eclesiastes 1 קוהלת

1 Palavras do congregante, filho de Davidi, rei em Yerushalaim.
2 Vaidade de vaidades, diz o congregante, vaidade de vaidades! Tudo é vaidade.
3 Que proveito tem o homem, de todo o seu trabalho, que faz debaixo do sol?
4 Uma geração vai, e outra geração vem; mas a terra para sempre permanece.
5 Nasce o sol, e o sol se põe, e apressa-se e volta ao seu lugar de onde nasceu.
6 O vento vai para o sul, e faz o seu giro para o norte; continuamente vai girando o vento, e volta fazendo os seus circuitos.
7 Todos os rios vão para o mar, e contudo o mar não se enche; ao lugar para onde os rios vão, para ali tornam eles a correr.
8 Todas as coisas são trabalhosas; o homem não o pode exprimir; os olhos não se fartam de ver, nem os ouvidos se enchem de ouvir.
9 O que foi, isso é o que há de ser; e o que se fez, isso se fará; de modo que nada há de novo debaixo do sol.
10 Há alguma coisa de que se possa dizer: Vê, isto é novo? Já foi nos séculos passados, que foram antes de nós.
11 Já não há lembrança das coisas que precederam, e das coisas que hão de ser também delas não haverá lembrança, entre os que hão de vir depois.
12 Eu, o congregante, fui rei sobre Ysrael em Yerushalaim.
13 E apliquei o meu coração a esquadrinhar, e a informar-me com sabedoria de tudo quanto sucede debaixo do céu; esta enfadonha ocupação deu ‘Elo(rr)hím(i) aos filhos dos homens, para nela os exercitar.
14 Atentei para todas as obras que se fazem debaixo do sol, e eis que tudo era vaidade e aflição de ruarh.
15 Aquilo que é torto não se pode endireitar; aquilo que falta não se pode calcular.
16 Falei eu com o meu coração, dizendo: Eis que eu me engrandeci, e sobrepujei em sabedoria a todos os que houve antes de mim em Yerushalaim; e o meu coração contemplou abundantemente a sabedoria e o conhecimento.
17 E apliquei o meu coração a conhecer a sabedoria e a conhecer os desvarios e as loucuras, e vim a saber que também isto era aflição de ruarh.
18 Porque na muita sabedoria há muito enfado; e o que aumenta em conhecimento, aumenta em dor.

Eclesiastes - Eclesiastes 2

Eclesiastes 2

1 Disse eu no meu coração: Ora vem, eu te provarei com alegria; portanto goza o prazer; mas eis que também isso era vaidade.
2 Ao riso disse: Está doido; e da alegria: De que serve esta?
3 Busquei no meu coração como estimular com vinho a minha carne (regendo porém o meu coração com sabedoria), e entregar-me à loucura, até ver o que seria melhor que os filhos dos homens fizessem debaixo do céu durante o número dos dias de sua vida.
4 Fiz para mim obras magníficas; edifiquei para mim casas; plantei para mim vinhas.
5 Fiz para mim hortas e jardins, e plantei neles árvores de toda a espécie de fruto.
6 Fiz para mim tanques de águas, para regar com eles o bosque em que reverdeciam as árvores.
7 Adquiri servos e servas, e tive servos nascidos em casa; também tive grandes possessões de gados e ovelhas, mais do que todos os que houve antes de mim em Yerushalaim.
8 Amontoei também para mim prata e ouro, e tesouros dos reis e das províncias; provi-me de cantores e cantoras, e das delícias dos filhos dos homens; e de instrumentos de música de toda a espécie.
9 E fui engrandecido, e aumentei mais do que todos os que houve antes de mim em Yerushalaim; perseverou também comigo a minha sabedoria.
10 E tudo quanto desejaram os meus olhos não lhes neguei, nem privei o meu coração de alegria alguma; mas o meu coração se alegrou por todo o meu trabalho, e esta foi a minha porção de todo o meu trabalho.
11 E olhei eu para todas as obras que fizeram as minhas mãos, como também para o trabalho que eu, trabalhando, tinha feito, e eis que tudo era vaidade e aflição de ruarh, e que proveito nenhum havia debaixo do sol.
12 Então passei a contemplar a sabedoria, e a loucura e a estultícia. Pois que fará o

homem que seguir ao rei? O mesmo que outros já fizeram.
13 Então vi eu que a sabedoria é mais excelente do que a estultícia, quanto a luz é mais excelente do que as trevas.
14 Os olhos do homem sábio estão na sua cabeça, mas o louco anda em trevas; então também entendi eu que o mesmo lhes sucede a ambos.
15 Assim eu disse no meu coração: Como acontece ao tolo, assim me sucederá a mim; por que então busquei eu mais a sabedoria? Então disse no meu coração que também isto era vaidade.
16 Porque nunca haverá mais lembrança do sábio do que do tolo; porquanto de tudo, nos dias futuros, total esquecimento haverá. E como morre o sábio, assim morre o tolo!
17 Por isso odiei esta vida, porque a obra que se faz debaixo do sol me era penosa; sim, tudo é vaidade e aflição de ruarh.
18 Também eu odiei todo o meu trabalho, que realizei debaixo do sol, visto que eu havia de deixá-lo ao homem que viesse depois de mim.
19 E quem sabe se será sábio ou tolo? Todavia, se assenhoreará de todo o meu trabalho que realizei e em que me houve sabiamente debaixo do sol; também isto é vaidade.
20 Então eu me volvi e entreguei o meu coração ao desespero no tocante ao trabalho, o qual realizei debaixo do sol.
21 Porque há homem cujo trabalho é feito com sabedoria, conhecimento, e destreza; contudo deixará o seu trabalho como porção de quem nele não trabalhou; também isto é vaidade e grande mal.
22 Porque, que mais tem o homem de todo o seu trabalho, e da aflição do seu coração, em que ele anda trabalhando debaixo do sol?
23 Porque todos os seus dias são dores, e a sua ocupação é aflição; até de noite não descansa o seu coração; também isto é vaidade.
24 Não há nada melhor para o homem do que comer e beber, e fazer com que sua néfesch goze do bem do seu trabalho. Também vi que isto vem da mão de ‘Elo(rr)hím(i).
25 Pois quem pode comer, ou quem pode gozar melhor do que eu?
26 Porque ao homem que é bom diante dele, dá ‘Elo(rr)hím(i) sabedoria e conhecimento e alegria; mas ao pecador dá trabalho, para que ele ajunte, e amontoe, para dá-lo ao que é bom perante ‘Elo(rr)hím(i). Também isto é vaidade e aflição de ruarh.

Eclesiastes - Eclesiastes 3

Eclesiastes 3
1 Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu.
2 Há tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou;
3 Tempo de matar, e tempo de curar; tempo de derrubar, e tempo de edificar;
4 Tempo de chorar, e tempo de rir; tempo de prantear, e tempo de dançar;
5 Tempo de espalhar pedras, e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar, e tempo de afastar-se de abraçar;
6 Tempo de buscar, e tempo de perder; tempo de guardar, e tempo de lançar fora;
7 Tempo de rasgar, e tempo de coser; tempo de estar calado, e tempo de falar;
8 Tempo de amar, e tempo de odiar; tempo de guerra, e tempo de paz.
9 Que proveito tem o trabalhador naquilo em que trabalha?
10 Tenho visto o trabalho que ‘Elo(rr)hím(i) deu aos filhos dos homens, para com ele os exercitar.
11 Tudo fez formoso em seu tempo; também pôs o mundo no coração do homem, sem que este possa descobrir a obra que ‘Elo(rr)hím(i) fez desde o princípio até ao fim.
12 Já tenho entendido que não há coisa melhor para eles do que alegrar-se e fazer bem na sua vida;
13 E também que todo o homem coma e beba, e goze do bem de todo o seu trabalho; isto é um dom de ‘Elo(rr)hím(i).
14 Eu sei que tudo quanto ‘Elo(rr)hím(i) faz durará eternamente; nada se lhe deve acrescentar, e nada se lhe deve tirar; e isto faz ‘Elo(rr)hím(i) para que haja temor diante dele.
15 O que é, já foi; e o que há de ser, também já foi; e ‘Elo(rr)hím(i) pede conta do que passou.

16 Vi mais debaixo do sol que no lugar do juízo havia impiedade, e no lugar da justiça havia iniqüidade.
17 Eu disse no meu coração: ‘Elo(rr)hím(i) julgará o justo e o ímpio; porque há um tempo para todo o propósito e para toda a obra.
18 Disse eu no meu coração, quanto a condição dos filhos dos homens, que ‘Elo(rr)hím(i) os provaria, para que assim pudessem ver que são em si mesmos como os animais.
19 Porque o que sucede aos filhos dos homens, isso mesmo também sucede aos animais, e lhes sucede a mesma coisa; como morre um, assim morre o outro; e todos têm o mesmo fôlego, e a vantagem dos homens sobre os animais não é nenhuma, porque todos são vaidade.
20 Todos vão para um lugar; todos foram feitos do pó, e todos voltarão ao pó.
21 Quem sabe que o fôlego do homem vai para cima, e que o fôlego dos animais vai para baixo da terra?
22 Assim que tenho visto que não há coisa melhor do que alegrar-se o homem nas suas obras, porque essa é a sua porção; pois quem o fará voltar para ver o que será depois dele?

Eclesiastes - Eclesiastes 4

Eclesiastes 4
1 Depois voltei-me, e atentei para todas as opressões que se fazem debaixo do sol; e eis que vi as lágrimas dos que foram oprimidos e dos que não têm consolador, e a força estava do lado dos seus opressores; mas eles não tinham consolador.
2 Por isso eu louvei os que já morreram, mais do que os que vivem ainda.
3 E melhor que uns e outros é aquele que ainda não é; que não viu as más obras que se fazem debaixo do sol.
4 Também vi eu que todo o trabalho, e toda a destreza em obras, traz ao homem a inveja do seu próximo. Também isto é vaidade e aflição de ruarh.
5 O tolo cruza as suas mãos, e come a sua própria carne.
6 Melhor é a mão cheia com descanso do que ambas as mãos cheias com trabalho, e aflição de ruarh.
7 Outra vez me voltei, e vi vaidade debaixo do sol.
8 Há um que é só, e não tem ninguém, nem tampouco filho nem irmão; e contudo não cessa do seu trabalho, e também seus olhos não se satisfazem com riqueza; nem diz: Para quem trabalho eu, privando a minha néfesch do bem? Também isto é vaidade e enfadonha ocupação.
9 Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho.
10 Porque se um cair, o outro levanta o seu companheiro; mas ai do que estiver só; pois, caindo, não haverá outro que o levante.
11 Também, se dois dormirem juntos, eles se aquentarão; mas um só, como se aquentará?
12 E, se alguém prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; e o cordão de três dobras não se quebra tão depressa.
13 Melhor é a criança pobre e sábia do que o rei velho e insensato, que não se deixa mais admoestar.
14 Porque um sai do cárcere para reinar; enquanto outro, que nasceu em seu reino, torna-se pobre.
15 Vi a todos os viventes andarem debaixo do sol com a criança, a sucessora, que ficará no seu lugar.
16 Não tem fim todo o povo que foi antes dele; tampouco os que lhe sucederem se alegrarão dele. Na verdade que também isto é vaidade e aflição de ruarh.
Eclesiastes - Eclesiastes 5

Eclesiastes 5
1 Guarda o teu pé, quando entrares na casa de ‘Elo(rr)hím(i); porque chegar-se para ouvir é melhor do que oferecer sacrifícios de tolos, pois não sabem que fazem mal.
2 Não te precipites com a tua boca, nem o teu coração se apresse a pronunciar palavra alguma diante de ‘Elo(rr)hím(i); porque ‘Elo(rr)hím(i) está nos céus, e tu estás sobre a terra; assim sejam poucas as tuas palavras.
3 Porque, da muita ocupação vêm os sonhos, e a voz do tolo da multidão das palavras.

4 Quando a ‘Elo(rr)hím(i) fizeres algum voto, não tardes em cumpri-lo; porque não se agrada de tolos; o que votares, paga-o.
5 Melhor é que não votes do que votares e não cumprires.
6 Não consintas que a tua boca faça pecar a tua carne, nem digas diante do melarrím que foi erro; por que razão se iraria ‘Elo(rr)hím(i) contra a tua voz, e destruiria a obra das tuas mãos?
7 Porque, como na multidão dos sonhos há vaidades, assim também nas muitas palavras; mas tu teme a ‘Elo(rr)hím(i).
8 Se vires em alguma província opressão do pobre, e violência do direito e da justiça, não te admires de tal procedimento; pois quem está altamente colocado tem superior que o vigia; e há mais altos do que eles.
9 O proveito da terra é para todos; até o rei se serve do campo.
10 Quem amar o dinheiro jamais dele se fartará; e quem amar a abundância nunca se fartará da renda; também isto é vaidade.
11 Onde os bens se multiplicam, ali se multiplicam também os que deles comem; que mais proveito, pois, têm os seus donos do que os ver com os seus olhos?
12 Doce é o sono do trabalhador, quer coma pouco quer muito; mas a fartura do rico não o deixa dormir.
13 Há um grave mal que vi debaixo do sol, e atrai enfermidades: as riquezas que os seus donos guardam para o seu próprio dano;
14 Porque as mesmas riquezas se perdem por qualquer má ventura, e havendo algum filho nada lhe fica na sua mão.
15 Como saiu do ventre de sua mãe, assim nu tornará, indo-se como veio; e nada tomará do seu trabalho, que possa levar na sua mão.
16 Assim que também isto é um grave mal que, justamente como veio, assim há de ir; e que proveito lhe vem de trabalhar para o vento,
17 E de haver comido todos os seus dias nas trevas, e de haver padecido muito enfado, e enfermidade, e furor?
18 Eis aqui o que eu vi, uma boa e bela coisa: comer e beber, e gozar cada um do bem de todo o seu trabalho, em que trabalhou debaixo do sol, todos os dias de vida que ‘Elo(rr)hím(i) lhe deu, porque esta é a sua porção.
19 E a todo o homem, a quem ‘Elo(rr)hím(i) deu riquezas e bens, e lhe deu poder para delas comer e tomar a sua porção, e gozar do seu trabalho, isto é dom de ‘Elo(rr)hím(i).
20 Porque não se lembrará muito dos dias da sua vida; porquanto ‘Elo(rr)hím(i) lhe enche de alegria o seu coração.

Eclesiastes - Eclesiastes 6

Eclesiastes 6
1 Há um mal que tenho visto debaixo do sol, e é mui freqüente entre os homens:
2 Um homem a quem ‘Elo(rr)hím(i) deu riquezas, bens e honra, e nada lhe falta de tudo quanto a sua néfesch deseja, e ‘Elo(rr)hím(i) não lhe dá poder para daí comer, antes o estranho lho come; também isto é vaidade e má enfermidade.
3 Se o homem gerar cem filhos, e viver muitos anos, e os dias dos seus anos forem muitos, e se a sua néfesch não se fartar do bem, e além disso não tiver sepultura, digo que um aborto é melhor do que ele.
4 Porquanto debalde veio, e em trevas se vai, e de trevas se cobre o seu nome.
5 E ainda que nunca viu o sol, nem conheceu nada, mais descanso tem este do que aquele.
6 E, ainda que vivesse duas vezes mil anos e não gozasse o bem, não vão todos para um mesmo lugar?
7 Todo o trabalho do homem é para a sua boca, e contudo nunca se satisfaz o seu ruarh.
8 Porque, que mais tem o sábio do que o tolo? E que mais tem o pobre que sabe andar perante os vivos?
9 Melhor é a vista dos olhos do que o vaguear da cobiça; também isto é vaidade e aflição de ruarh.
10 Seja qualquer o que for, já o seu nome foi nomeado, e sabe-se que é homem, e que não pode contender com o que é mais forte do que ele.
11 Na verdade que há muitas coisas que multiplicam a vaidade; que mais tem o homem de melhor?

12 Pois, quem sabe o que é bom nesta vida para o homem, por todos os dias da sua vida de vaidade, os quais gasta como sombra? Quem declarará ao homem o que será depois dele debaixo do sol?
Eclesiastes - Eclesiastes 7

Eclesiastes 7
1 Melhor é a boa fama do que o melhor ungüento, e o dia da morte do que o dia do nascimento de alguém.
2 Melhor é ir à casa onde há luto do que ir à casa onde há banquete, porque naquela está o fim de todos os homens, e os vivos o aplicam ao seu coração.
3 Melhor é a mágoa do que o riso, porque com a tristeza do rosto se faz melhor o coração.
4 O coração dos sábios está na casa do luto, mas o coração dos tolos na casa da alegria.
5 Melhor é ouvir a repreensão do sábio, do que ouvir alguém a canção do tolo.
6 Porque qual o crepitar dos espinhos debaixo de uma panela, tal é o riso do tolo; também isto é vaidade.
7 Verdadeiramente que a opressão faria endoidecer até ao sábio, e o suborno corrompe o coração.
8 Melhor é o fim das coisas do que o princípio delas; melhor é o paciente de ruarh do que o altivo de ruarh.
9 Não te apresses no teu ruarh a irar-te, porque a ira repousa no íntimo dos tolos.
10 Nunca digas: Por que foram os dias passados melhores do que estes? Porque não provém da sabedoria esta pergunta.
11 Tão boa é a sabedoria como a herança, e dela tiram proveito os que vêem o sol.
12 Porque a sabedoria serve de defesa, como de defesa serve o dinheiro; mas a excelência do conhecimento é que a sabedoria dá vida ao seu possuidor.
13 Atenta para a obra de ‘Elo(rr)hím(i); porque quem poderá endireitar o que ele fez torto?
14 No dia da prosperidade goza do bem, mas no dia da adversidade considera; porque também ‘Elo(rr)hím(i) fez a este em oposição àquele, para que o homem nada descubra do que há de vir depois dele.
15 Tudo isto vi nos dias da minha vaidade: há justo que perece na sua justiça, e há ímpio que prolonga os seus dias na sua maldade.
16 Não sejas demasiadamente justo, nem demasiadamente sábio; por que te destruirias a ti mesmo?
17 Não sejas demasiadamente ímpio, nem sejas louco; por que morrerias fora de teu tempo?
18 Bom é que retenhas isto, e também daquilo não retires a tua mão; porque quem teme a ‘Elo(rr)hím(i) escapa de tudo isso.
19 A sabedoria fortalece ao sábio, mais do que dez poderosos que haja na cidade.
20 Na verdade que não há homem justo sobre a terra, que faça o bem, e nunca peque.
21 Tampouco apliques o teu coração a todas as palavras que se disserem, para que não venhas a ouvir o teu servo amaldiçoar-te.
22 Porque o teu coração também já confessou que muitas vezes tu amaldiçoaste a outros.
23 Tudo isto provei-o pela sabedoria; eu disse: Sabedoria adquirirei; mas ela ainda estava longe de mim.
24 O que já sucedeu é remoto e profundíssimo; quem o achará?
25 Eu apliquei o meu coração para saber, e inquirir, e buscar a sabedoria e a razão das coisas, e para conhecer que a impiedade é insensatez e que a estultícia é loucura.
26 E eu achei uma coisa mais amarga do que a morte, a mulher cujo coração são redes e laços, e cujas mãos são ataduras; quem for bom diante de ‘Elo(rr)hím(i) escapará dela, mas o pecador virá a ser preso por ela.
27 Vedes aqui, isto achei, diz o congregante, conferindo uma coisa com a outra para achar a razão delas;
28 A qual ainda busca a minha néfesch, porém ainda não a achei; um homem entre mil achei eu, mas uma mulher entre todas estas não achei.
29 Eis aqui, o que tão-somente achei: que ‘Elo(rr)hím(i) fez ao homem reto, porém eles buscaram muitas astúcias.

Eclesiastes - Eclesiastes 8

Eclesiastes 8

1 Quem é como o sábio? E quem sabe a interpretação das coisas? A sabedoria do homem faz brilhar o seu rosto, e a dureza do seu rosto se muda.
2 Eu digo: Observa o mandamento do rei, e isso em consideração ao juramento que fizeste a ‘Elo(rr)hím(i).
3 Não te apresses a sair da presença dele, nem persistas em alguma coisa má, porque ele faz tudo o que quer.
4 Porque a palavra do rei tem poder; e quem lhe dirá: Que fazes?
5 Quem guardar o mandamento não experimentará nenhum mal; e o coração do sábio discernirá o tempo e o juízo.
6 Porque para todo o propósito há seu tempo e juízo; porquanto a miséria do homem pesa sobre ele.
7 Porque não sabe o que há de suceder, e quando há de ser, quem lhe dará a entender?
8 Nenhum homem há que tenha domínio sobre o ruarh, para o reter; nem tampouco tem ele poder sobre o dia da morte; como também não há licença nesta peleja; nem tampouco a impiedade livrará aos ímpios.
9 Tudo isto vi quando apliquei o meu coração a toda a obra que se faz debaixo do sol; tempo há em que um homem tem domínio sobre outro homem, para desgraça sua.
10 Assim também vi os ímpios, quando os sepultavam; e eles entravam, e saíam do lugar santo; e foram esquecidos na cidade, em que assim fizeram; também isso é vaidade.
11 Porquanto não se executa logo o juízo sobre a má obra, por isso o coração dos filhos dos homens está inteiramente disposto para fazer o mal.
12 Ainda que o pecador faça o mal cem vezes, e os dias se lhe prolonguem, contudo eu sei com certeza, que bem sucede aos que temem a ‘Elo(rr)hím(i), aos que temem diante dele.
13 Porém o ímpio não irá bem, e ele não prolongará os seus dias, que são como a sombra; porque ele não teme diante de ‘Elo(rr)hím(i).
14 Ainda há outra vaidade que se faz sobre a terra: que há justos a quem sucede segundo as obras dos ímpios, e há ímpios a quem sucede segundo as obras dos justos. Digo que também isto é vaidade.
15 Então louvei eu a alegria, porquanto para o homem nada há melhor debaixo do sol do que comer, beber e alegrar-se; porque isso o acompanhará no seu trabalho nos dias da sua vida que ‘Elo(rr)hím(i) lhe dá debaixo do sol.
16 Aplicando eu o meu coração a conhecer a sabedoria, e a ver o trabalho que há sobre a terra (que nem de dia nem de noite vê o homem sono nos seus olhos);
17 Então vi toda a obra de ‘Elo(rr)hím(i), que o homem não pode perceber, a obra que se faz debaixo do sol, por mais que trabalhe o homem para a descobrir, não a achará; e, ainda que diga o sábio que a conhece, nem por isso a poderá compreender.

Eclesiastes - Eclesiastes 9

Eclesiastes 9
1 Deveras todas estas coisas considerei no meu coração, para declarar tudo isto: que os justos, e os sábios, e as suas obras, estão nas mãos de ‘Elo(rr)hím(i), e também o homem não conhece nem o amor nem o ódio; tudo passa perante ele.
2 Tudo sucede igualmente a todos; o mesmo sucede ao justo e ao ímpio, ao bom e ao puro, como ao impuro; assim ao que sacrifica como ao que não sacrifica; assim ao bom como ao pecador; ao que jura como ao que teme o juramento.
3 Este é o mal que há entre tudo quanto se faz debaixo do sol; a todos sucede o mesmo; e que também o coração dos filhos dos homens está cheio de maldade, e que há desvarios no seu coração enquanto vivem, e depois se vão aos mortos.
4 Ora, para aquele que está entre os vivos há esperança (porque melhor é o cão vivo do que o leão morto).
5 Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco terão eles recompensa, mas a sua memória fica entregue ao esquecimento.
6 Também o seu amor, o seu ódio, e a sua inveja já pereceram, e já não têm parte alguma para sempre, em coisa alguma do que se faz debaixo do sol.

7 Vai, pois, come com alegria o teu pão e bebe com coração contente o teu vinho, pois já ‘Elo(rr)hím(i) se agrada das tuas obras.
8 Em todo o tempo sejam alvas as tuas roupas, e nunca falte o óleo sobre a tua cabeça.
9 Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias da tua vida vã, os quais ‘Elo(rr)hím(i) te deu debaixo do sol, todos os dias da tua vaidade; porque esta é a tua porção nesta vida, e no teu trabalho, que tu fizeste debaixo do sol.
10 Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há obra nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria alguma.
11 Voltei-me, e vi debaixo do sol que não é dos ligeiros a carreira, nem dos fortes a batalha, nem tampouco dos sábios o pão, nem tampouco dos prudentes as riquezas, nem tampouco dos entendidos o favor, mas que o tempo e a oportunidade ocorrem a todos.
12 Que também o homem não sabe o seu tempo; assim como os peixes que se pescam com a rede maligna, e como os passarinhos que se prendem com o laço, assim se enlaçam também os filhos dos homens no mau tempo, quando cai de repente sobre eles.
13 Também vi esta sabedoria debaixo do sol, que para mim foi grande:
14 Houve uma pequena cidade em que havia poucos homens, e veio contra ela um grande rei, e a cercou e levantou contra ela grandes baluartes;
15 E encontrou-se nela um sábio pobre, que livrou aquela cidade pela sua sabedoria, e ninguém se lembrava daquele pobre homem.
16 Então disse eu: Melhor é a sabedoria do que a força, ainda que a sabedoria do pobre foi desprezada, e as suas palavras não foram ouvidas.
17 As palavras dos sábios devem em silêncio ser ouvidas, mais do que o clamor do que domina entre os tolos.
18 Melhor é a sabedoria do que as armas de guerra, porém um só pecador destrói muitos bens.

Eclesiastes 10
1 Assim como as moscas mortas fazem exalar mau cheiro e inutilizar o ungüento do perfumador, assim é, para o famoso em sabedoria e em honra, um pouco de estultícia.
2 O coração do sábio está à sua direita, mas o coração do tolo está à sua esquerda.
3 E, até quando o tolo vai pelo caminho, falta-lhe o seu entendimento e diz a todos que é tolo.
4 Levantando-se contra ti o ruarh do governador, não deixes o teu lugar, porque a submissão é um remédio que aplaca grandes ofensas.
5 Ainda há um mal que vi debaixo do sol, como o erro que procede do governador.
6 A estultícia está posta em grandes alturas, mas os ricos estão assentados em lugar baixo.
7 Vi os servos a cavalo, e os príncipes andando sobre a terra como servos.
8 Quem abrir uma cova, nela cairá, e quem romper um muro, uma cobra o morderá.
9 Aquele que transporta pedras, será maltratado por elas, e o que rachar lenha expõe-se ao perigo.
10 Se estiver embotado o ferro, e não se afiar o corte, então se deve redobrar a força; mas a sabedoria é excelente para dirigir.
11 Seguramente a serpente morderá antes de estar encantada, e o falador não é melhor.
12 Nas palavras da boca do sábio há favor, porém os lábios do tolo o devoram.
13 O princípio das palavras da sua boca é a estultícia, e o fim do seu falar um desvario péssimo.
14 O tolo multiplica as palavras, porém, o homem não sabe o que será; e quem lhe fará saber o que será depois dele?
15 O trabalho dos tolos a cada um deles fatiga, porque não sabem como ir à cidade.
16 Ai de ti, ó terra, quando seu rei é uma criança, e cujos príncipes comem de manhã.
17 Bem-aventurada tu, ó terra, quando seu rei é filho dos nobres, e seus príncipes comem a tempo, para se fortalecerem, e não para bebedice.
18 Por muita preguiça se enfraquece o teto, e pela frouxidão das mãos a casa goteja.

19 Para rir se fazem banquetes, e o vinho produz alegria, e por tudo o dinheiro responde.
20 Nem ainda no teu pensamento amaldiçoes ao rei, nem tampouco no mais interior da tua recâmara amaldiçoes ao rico; porque as aves dos céus levariam a voz, e os que têm asas dariam notícia do assunto.

Eclesiastes - Eclesiastes 11

Eclesiastes 11
1 Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás.
2 Reparte com sete, e ainda até com oito, porque não sabes que mal haverá sobre a terra.
3 Estando as nuvens cheias, derramam a chuva sobre a terra, e caindo a árvore para o sul, ou para o norte, no lugar em que a árvore cair ali ficará.
4 Quem observa o vento, nunca semeará, e o que olha para as nuvens nunca segará.
5 Assim como tu não sabes qual o caminho do vento, nem como se formam os ossos no ventre da mulher grávida, assim também não sabes as obras de ‘Elo(rr)hím(i), que faz todas as coisas.
6 Pela manhã semeia a tua semente, e à tarde não retires a tua mão, porque tu não sabes qual prosperará, se esta, se aquela, ou se ambas serão igualmente boas.
7 Certamente suave é a luz, e agradável é aos olhos ver o sol.
8 Porém, se o homem viver muitos anos, e em todos eles se alegrar, também se deve lembrar dos dias das trevas, porque hão de ser muitos. Tudo quanto sucede é vaidade.
9 Alegra-te, jovem, na tua mocidade, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade, e anda pelos caminhos do teu coração, e pela vista dos teus olhos; sabe, porém, que por todas estas coisas te trará ‘Elo(rr)hím(i) a juízo.
10 Afasta, pois, a ira do teu coração, e remove da tua carne o mal, porque a adolescência e a juventude são vaidade.

Eclesiastes - Eclesiastes 12

Eclesiastes 12
1 Lembra-te também do teu Creador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento;
2 Antes que se escureçam o sol, e a luz, e a lua, e as estrelas, e tornem a vir as nuvens depois da chuva;
3 No dia em que tremerem os guardas da casa, e se encurvarem os homens fortes, e cessarem os moedores, por já serem poucos, e se escurecerem os que olham pelas janelas;
4 E as portas da rua se fecharem por causa do baixo ruído da moedura, e se levantar à voz das aves, e todas as filhas da música se abaterem.
5 Como também quando temerem o que é alto, e houver espantos no caminho, e florescer a amendoeira, e o gafanhoto for um peso, e perecer o apetite; porque o homem se vai à sua casa eterna, e os pranteadores andarão rodeando pela praça;
6 Antes que se rompa o cordão de prata, e se quebre o copo de ouro, e se despedace o cântaro junto à fonte, e se quebre a roda junto ao poço,
7 E o pó volte à terra, como o era, e o ruarh volte a ‘Elo(rr)hím(i), que o deu.
8 Vaidade de vaidades, diz o congregante, tudo é vaidade.
9 E, quanto mais sábio foi o congregante, tanto mais ensinou ao povo sabedoria; e atentando, e esquadrinhando, compôs muitos provérbios.
10 Procurou o congregante achar palavras agradáveis; e escreveu-as com retidão, palavras de verdade.
11 As palavras dos sábios são como aguilhões, e como pregos, bem fixados pelos mestres das assembléias, que nos foram dadas pelo único Pastor.
12 E, demais disto, filho meu, atenta: não há limite para fazer livros, e o muito estudar é enfado da carne.
13 De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a ‘Elo(rr)hím(i), e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo o homem.
14 Porque ‘Elo(rr)hím(i) há de trazer a juízo toda a obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau.

Cantares 1

1 Cântico dos cânticos, que é de Shlomom.
2 Beije-me ele com os beijos da sua boca; porque melhor são teus carinhos[Dodhéirra] do que o vinho.
3 Suave é o aroma dos teus ungüentos; como o ungüento derramado é o teu nome; por isso as virgens te amam.
4 Leva-me tu; correremos após ti. O rei me introduziu nas suas câmaras; em ti nos regozijaremos e nos alegraremos; do teu amor nos lembraremos, mais do que do vinho; os retos te amam.
5 Eu sou morena, porém formosa, ó filhas de Yerushalaim, como as tendas de Quedar, como as cortinas de Shlomom.
6 Não olheis para o eu ser morena; porque o sol resplandeceu sobre mim; os filhos de minha mãe indignaram-se contra mim, puseram-me por guarda das vinhas; a minha vinha, porém, não guardei.
7 Dize-me, ó tu, a quem ama a minha néfesch: Onde apascentas o teu rebanho, onde o fazes descansar ao meio-dia; pois por que razão seria eu como a que anda errante junto aos rebanhos de teus companheiros?
8 Se tu não o sabes, ó mais formosa entre as mulheres, sai-te pelas pisadas do rebanho, e apascenta as tuas cabras junto às moradas dos pastores.
9 Às éguas dos carros de Faraó te comparo, ó meu amor.
10 Formosas são as tuas faces entre os teus enfeites, o teu pescoço com os colares.
11 Enfeites de ouro te faremos, com incrustações de prata.
12 Enquanto o rei está assentado à sua mesa, o meu nardo exala o seu perfume.
13 O meu amado é para mim como um ramalhete de mirra, posto entre os meus seios.
14 Como um ramalhete de hena nas vinhas de En-Guedi é para mim o meu amado.
15 Eis que és formosa, ó meu amor, eis que és formosa; os teus olhos são como os das pombas.
16 Eis que és formoso, ó amado meu, e também amável; o nosso leito é verde.
17 As traves da nossa casa são de cedro, as nossas varandas de cipreste.

Cantares - Cantares 2

Cantares 2

1 Eu sou[Aní Eh'yéh] o Broto[Há'Netser] de Sharom[Hasch'scharom], o lírio[Há'Scho'schaním] dos vales.
2 Qual o lírio entre os espinhos, tal é meu amor[Ah(rr)awáh] entre as filhas.
3 Qual a macieira entre as árvores do bosque, tal é o meu amado entre os filhos; desejo muito a sua sombra, e debaixo dela me assento; e o seu fruto é doce ao meu paladar.
4 Levou-me à casa do banquete, e o seu estandarte sobre mim era o amor.
5 Sustentai-me com passas, confortai-me com maçãs, porque desfaleço de amor.
6 A sua mão esquerda esteja debaixo da minha cabeça, e a sua mão direita me abrace.
7 Conjuro-vos, ó filhas de Yerushalaim, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordeis nem desperteis o meu amor, até que queira.
8 Esta é a voz do meu amado; ei-lo aí, que já vem saltando sobre os montes, pulando sobre os outeiros.
9 O meu amado é semelhante ao gamo, ou ao filho do veado; eis que está detrás da nossa parede, olhando pelas janelas, espreitando pelas grades.
10 O meu amado fala e me diz: Levanta-te, meu amor, formosa minha, e vem.
11 Porque eis que passou o inverno; a chuva cessou, e se foi;
12 Aparecem as flores na terra, o tempo de cantar chega, e a voz da rola ouve-se em nossa terra.
13 A figueira já deu os seus figos verdes, e as vides em flor exalam o seu aroma; levanta-te, meu amor, formosa minha, e vem.
14 Pomba minha, que andas pelas fendas das penhas, no oculto das ladeiras, mostra-me a tua face, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz é doce, e a tua face graciosa.
15 Apanhai-nos as raposas, as raposinhas, que fazem mal às vinhas, porque as nossas vinhas estão em flor.
16 O meu amado é meu, e eu sou dele; ele apascenta o seu rebanho entre os lírios.

17 Até que refresque o dia, e fujam as sombras, volta, amado meu; faze-te semelhante ao gamo ou ao filho dos veados sobre os montes de Beter.

Cantares - Cantares 3

Cantares 3
1 De noite, em minha cama, busquei aquele a quem ama a minha néfesch; busquei-o, e não o achei.
2 Levantar-me-ei, pois, e rodearei a cidade; pelas ruas e pelas praças buscarei aquele a quem ama a minha néfesch; busquei-o, e não o achei.
3 Acharam-me os guardas, que rondavam pela cidade; eu lhes perguntei: Vistes aquele a quem ama a minha néfesch?
4 Apartando-me eu um pouco deles, logo achei aquele a quem ama a minha néfesch; agarrei-me a ele, e não o larguei, até que o introduzi em casa de minha mãe, na câmara daquela que me gerou.
5 Conjuro-vos, ó filhas de Yerushalaim, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordeis, nem desperteis o meu amor, até que queira.
6 Quem é esta que sobe do deserto, como colunas de fumaça, perfumada de mirra, de incenso, e de todos os pós dos mercadores?
7 Eis que é a liteira de Shlomom; sessenta homens poderosos[Guibborím] estão ao redor dela, dos homens poderosos de Ysrael;
8 Todos armados de espadas, destros na guerra; cada um com a sua espada à cinta por causa dos temores noturnos.
9 O rei Shlomom fez para si uma carruagem de madeira do Líbano.
10 Fez-lhe as colunas de prata, o estrado de ouro, o assento de púrpura, o interior revestido com amor, pelas filhas de Yerushalaim.
11 Saí, ó filhas de T'Siyón, e contemplai ao rei Shlomom com a coroa com que o coroou sua mãe no dia do seu desposório e no dia do júbilo do seu coração.

Cantares - Cantares 4

Cantares 4
1 Eis que és formosa, meu amor, eis que és formosa; os teus olhos são como os das pombas entre as tuas tranças; o teu cabelo é como o rebanho de cabras que pastam no monte de Guileade.
2 Os teus dentes são como o rebanho das ovelhas tosquiadas, que sobem do lavadouro, e das quais todas produzem gêmeos, e nenhuma há estéril entre elas.
3 Os teus lábios são como um fio de escarlate, e o teu falar é agradável; a tua fronte é qual um pedaço de romã entre os teus cabelos.
4 O teu pescoço é como a torre de Davidi, edificada para pendurar armas; mil escudos pendem dela, todos broquéis de homens poderosos.
5 Os teus dois seios são como dois filhos gêmeos da gazela, que se apascentam entre os lírios.
6 Até que refresque o dia, e fujam as sombras, irei ao monte da mirra, e ao outeiro do incenso.
7 Tu és toda formosa, meu amor, e em ti não há mancha.
8 Vem comigo do Líbano, ó minha esposa, vem comigo do Líbano; olha desde o cume de Amaná, desde o cume de Senir e de Hermom, desde os covis dos leões, desde os montes dos leopardos.
9 Enlevaste-me o coração, minha irmã, minha esposa; enlevaste-me o coração com um dos teus olhares, com um colar do teu pescoço.
10 Que belos são os teus amores, minha irmã, esposa minha! Quanto melhor é o teu amor do que o vinho! E o aroma dos teus ungüentos do que o de todas as especiarias!

Cantares - Cantares 5
Cantares 5
1 Já entrei no meu jardim, minha irmã, minha esposa; colhi a minha mirra com a minha especiaria, comi o meu favo com o meu mel, bebi o meu vinho com o meu leite; comei, amigos, bebei abundantemente, ó amados. 2 Eu dormia, mas o meu coração velava; e eis a voz do meu amado que está batendo: abre-me, minha irmã, meu amor, pomba minha, imaculada minha, porque a minha cabeça está cheia de orvalho, os meus cabelos das gotas da noite. 3 Já despi a minha roupa; como as tornarei a vestir? Já lavei os meus pés; como os tornarei a sujar?

4 O meu amado pôs a sua mão pela fresta da porta, e as minhas entranhas estremeceram por amor dele. 5 Eu me levantei para abrir ao meu amado, e as minhas mãos gotejavam mirra, e os meus dedos mirra com doce aroma, sobre as aldravas da fechadura. 6 Eu abri ao meu amado, mas já o meu amado tinha se retirado, e tinha ido; a minha néfesch desfaleceu quando ele falou; busquei-o e não o achei, chamei-o e não me respondeu. 7 Acharam-me os guardas que rondavam pela cidade; espancaram-me, feriram-me, tiraram-me o manto os guardas dos muros. 8 Conjuro-vos, ó filhas de Yerushalaim, que, se achardes o meu amado, lhe digais que estou enferma de amor. 9 Que é o teu amado mais do que outro amado, ó tu, a mais formosa entre as mulheres? Que é o teu amado mais do que outro amado, que tanto nos conjuras? 10 O meu amado é branco e rosado; ele é o primeiro entre dez mil.

11 A sua cabeça é como o ouro mais apurado, os seus cabelos são crespos, pretos como o corvo. 12 Os seus olhos são como os das pombas junto às correntes das águas, lavados em leite, postos em engaste. 13 As suas faces são como um canteiro de bálsamo, como flores perfumadas; os seus lábios são como lírios gotejando mirra com doce aroma.

14 As suas mãos são como anéis de ouro engastados de berilo; o seu ventre como alvo marfim, coberto de safiras.

15 As suas pernas como colunas de mármore colocadas sobre bases de ouro puro; o seu aspecto como o Líbano, excelente como os cedros.

16 A sua boca é muitíssimo suave, sim, ele é totalmente desejável. Tal é o meu amado, e tal o meu amigo, ó filhas de Yerushalaim.

Cantares - Cantares 6

Cantares 6

1 Para onde foi o teu amado, ó mais formosa entre as mulheres? Para onde se retirou o teu amado, para que o busquemos contigo?

2 O meu amado desceu ao seu jardim, aos canteiros de bálsamo, para apascentar nos jardins e para colher os lírios.

3 Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu; ele apascenta entre os lírios.

4 Formosa és, meu amor, como Tirza, aprazível como Yerushalaim, terrível como um exército com bandeiras.

5 Desvia de mim os teus olhos, porque eles me dominam. O teu cabelo é como o rebanho das cabras que aparecem em Guileade. 6 Os teus dentes são como o rebanho de ovelhas que sobem do lavadouro, e das quais todas produzem gêmeos, e não há estéril entre elas.

7 Como um pedaço de romã, assim são as tuas faces entre os teus cabelos.

8 Sessenta são as rainhas, e oitenta as concubinas, e as virgens sem número.

9 Porém uma é a minha pomba, a minha imaculada, a única de sua mãe, e a mais querida daquela que a deu à luz; viram-na as filhas e chamaram-na bem-aventurada, as rainhas e as concubinas louvaram-na.

10 Quem é esta que aparece como a alva do dia, formosa como a lua, brilhante como o sol, terrível como um exército com bandeiras? 11 Desci ao jardim das nogueiras, para ver os frutos do vale, a ver se floresciam as vides e brotavam as romãzeiras. 12 Antes de eu o sentir, me pôs a minha néfesch nos carros do meu nobre povo.

13 Volta, volta, ó Sulamita, volta, volta, para que nós te vejamos.O que vós contemplais na Sulamita?

"Algo parecido com a dança de Mahanaim[Dois acampamentos]!'

Cantares - Cantares 7

Cantares 7

1 Quão formosos são os teus pés nos sapatos, ó filha do príncipe! Os contornos de tuas coxas são como jóias, trabalhadas por mãos de artista.

2 O teu umbigo como uma taça redonda, a que não falta bebida; o teu ventre como montão de trigo, cercado de lírios.

3 Os teus dois seios como dois filhos gêmeos de gazela.

4 O teu pescoço como a torre de marfim; os teus olhos como as piscinas de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim; o teu nariz como torre do Líbano, que olha para Damasco.

5 A tua cabeça sobre ti é como o monte Carmelo, e os cabelos da tua cabeça

como a púrpura; o rei está galerias.
preso nas
6 Quão formosa, e quão aprazível és, ó amor entre delícias de prazeres!
7 A tua estatura é semelhante à palmeira; e os teus seios são semelhantes aos cachos de uvas. 8 Dizia eu: Subirei à palmeira, pegarei em seus ramos; e então os teus seios serão como os cachos na vide, e o cheiro da tua respiração como o das maçãs. 9 E a tua boca como o bom vinho para o meu amado, que se bebe suavemente, e faz com que falem os lábios dos que dormem.
10 Eu sou do meu amado, e ele me tem afeição. 11 Vem, ó amado meu, saiamos ao campo, passemos as noites nas aldeias.
12 Levantemo-nos de manhã para ir às vinhas, vejamos se florescem as vides, se já aparecem as tenras uvas, se já brotam as romãzeiras; ali te darei os meus amores. 13 As mandrágoras exalam o seu perfume, e às nossas portas há todo o gênero de excelentes frutos, novos e velhos; ó amado meu, eu os guardei para ti.

Cantares - Cantares 8

Cantares 8

1 Ah! quem me dera que foras como meu irmão, que mamou aos seios de minha mãe! Quando te encontrasse lá fora, beijar-te-ia, e não me desprezariam!
2 Levar-te-ia e te introduziria na casa de minha mãe, e tu me ensinarias; eu te daria a beber do vinho aromático e do mosto das minhas romãs. 3 A sua mão esquerda esteja debaixo da minha cabeça, e a sua direita me abrace. 4 Conjuro-vos, ó filhas de Yerushalaim, que não acordeis nem desperteis o meu amor, até que queira.
5 Quem é esta que sobe do deserto, e vem encostada ao seu amado? Debaixo da macieira te despertei, ali esteve tua mãe com dores; ali esteve com dores aquela que te deu à luz.
6 Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, porque A(rr)haváh[O amor] é tão forte quanto a morte, a insistência na devoção exclusiva é tão inexorável quanto o eterno descanso ; as suas labaredas são labaredas de um fogo, a chama de YAH. 7 As muitas águas não podem extinguir o amor, nem os rios afogá-lo; ainda que alguém desse todos os bens de sua casa pelo amor, certamente o desprezariam. 8 Temos uma irmã pequena, que ainda não tem seios; que faremos a esta nossa irmã, no dia em que dela se falar? 9 Se ela for um muro, edificaremos sobre ela um palácio de prata; e, se ela for uma porta, cercá-la-emos com tábuas de cedro.
10 Eu sou um muro, e os meus seios são como as suas torres; então eu era aos seus olhos como aquela que acha paz.
11 Teve Shlomom uma vinha em Baal-Hamom; entregou-a a uns guardas; e cada um lhe trazia pelo seu fruto mil peças de prata. 12 A minha vinha, que me pertence, está diante de mim; as mil peças de prata são para ti, ó Shlomom, e duzentas para os que guardam o seu fruto.
13 Ó tu, que habitas nos jardins, os companheiros estão atentos para ouvir a tua voz; faze-me, pois, também ouvi-la.
14 Vem depressa, amado meu, e faze-te semelhante ao gamo ou ao filho dos veados sobre os montes dos aromas.

Yiesha'eyáhu 1
1 Visão de Yiesha'eyáhu, filho de Amóhts[Forte], que ele teve a respeito de Ye(rr)hudá e Yerushalaim, nos dias de Uziyahu[Minha força É Y'H'W'H], Yohthám[Que Y'H'W'H Faça Perfeito], Arraz[Ele Tem Ajudado], e Yehizkiyáhu[Y'H'W'H Fortaleça], reis de Ye(rr)hudá.
2 Ouvi[Shemá], ó céus[Chamaim], e dá ouvidos[Shemaim], tu, ó terra[Éretz]; porque o YE'CHUAהוהי tem falado: Criei filhos, e engrandeci-os; mas eles se rebelaram contra mim.
3 O boi conhece o seu possuidor, e o jumento a manjedoura do seu dono; mas Ysrael não tem conhecimento, o meu povo não entende.
4 Ai, nação pecadora, povo carregado de iniqüidade, descendência de malfeitores, filhos corruptores; deixaram ao YE'CHUAהוהי , blasfemaram o Santo de Ysrael, voltaram para trás.
5 Por que seríeis ainda castigados, se mais vos rebelaríeis? Toda a cabeça está enferma e todo o coração fraco.
6 Desde a planta do pé até a cabeça não há nele coisa sã, senão feridas, e inchaços, e chagas podres não espremidas, nem ligadas, nem amolecidas com óleo.
7 A vossa terra está assolada, as vossas cidades estão abrasadas pelo fogo; a vossa terra os estranhos a devoram em vossa presença; e está como devastada, numa subversão de estranhos.
8 E a filha de T'Siyón é deixada como a cabana na vinha, como a choupana no pepinal, como uma cidade sitiada.
9 Se o YE'CHUAהוהי dos Exércitos não nos tivesse deixado algum remanescente, já como Sodoma seríamos, e semelhantes a Gomorra.
10 Ouvi a palavra do YE'CHUAהוהי , vós poderosos de Sodoma; dai ouvidos à lei do nosso 'Elo(rr)hím(i), ó povo de Gomorra.
11 De que me serve a mim a multidão de vossos sacrifícios, diz o YE'CHUAהוהי ? Já estou farto dos holocaustos de carneiros, e da gordura de animais cevados; nem me agrado de sangue de bezerros, nem de cordeiros, nem de bodes.
12 Quando vindes para comparecer perante mim, quem requereu isto de vossas mãos, que viésseis a pisar os meus átrios?
13 Não continueis a trazer ofertas vãs; o incenso é para mim abominação, e as luas novas, e os Shabats, e a convocação das assembléias; não posso suportar iniqüidade, nem mesmo a reunião solene.
14 As vossas luas novas, e as vossas solenidades, a minha néfesch as odeia; já me são pesadas; já estou cansado de as sofrer.
15 Por isso, quando estendeis as vossas mãos, escondo de vós os meus olhos; e ainda que multipliqueis as vossas orações, não as ouvirei, porque as vossas mãos estão cheias de sangue.
16 Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos; cessai de fazer mal.
17 Aprendei a fazer bem; procurai o que é justo; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas.
18 Vinde então, e argüi-me, diz o YE'CHUAהוהי : ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã.
19 Se quiserdes, e obedecerdes, comereis o bem desta terra.
20 Mas se recusardes, e fordes rebeldes, sereis devorados à espada; porque a boca do YE'CHUAהוהי o disse.
21 Como se fez prostituta a cidade fiel! Ela que estava cheia de retidão! A justiça habitava nela, mas agora homicidas.
22 A tua prata tornou-se em escórias, o teu vinho se misturou com água.
23 Os teus príncipes são rebeldes, e companheiros de ladrões; cada um deles ama as peitas, e anda atrás das recompensas; não fazem justiça ao órfão, e não chega perante eles a causa da viúva.
24 Portanto diz Há'Adhóhn[O Senhor], o Y'H'W'H dos Exércitos, o [Amóhts]Forte de Ysrael: Ah! tomarei satisfações dos meus adversários, e vingar-me-ei dos meus inimigos.
25 E voltarei contra ti a minha mão, e purificarei inteiramente as tuas escórias; e tirar-te-ei toda a impureza.

26 E te restituirei os teus shofets, como foram dantes; e os teus conselheiros, como antigamente; e então te chamarão cidade de justiça, cidade fiel.
27 T'Siyón será remida com juízo, e os que voltam para ela com justiça.
28 Mas os transgressores e os pecadores serão juntamente destruídos; e os que deixarem o YE'CHUAהרה serão consumidos.
29 Porque vos envergonhareis pelos carvalhos que cobiçastes, e sereis confundidos pelos jardins que escolhestes.
30 Porque sereis como o carvalho, ao qual caem as folhas, e como o jardim que não tem água.
31 E o forte se tornará em estopa, e a sua obra em faísca; e ambos arderão juntamente, e não haverá quem os apague.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 2

Yiesha'eyáhu 2
1 Palavra que viu Yiesha'eyáhu, filho de Amóhts, a respeito de Ye(rr)hudá e de Yerushalaim.
2 E acontecerá nos últimos dias que se firmará o monte da casa do YE'CHUAהרה no cume dos montes, e se elevará por cima dos outeiros; e concorrerão a ele todas as nações.
3 E irão muitos povos, e dirão: Vinde, subamos ao monte do YE'CHUAהרה , à casa do 'Elo(rr)hím(i) de Ya'akov, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos nas suas veredas; porque de T'Siyón sairá a lei, e de Yerushalaim a palavra do YE'CHUAהרה .
4 E ele julgará entre as nações, e repreenderá a muitos povos; e estes converterão as suas espadas em enxadões e as suas lanças em foices; uma nação não levantará espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerrear.
5 Vinde, ó casa de Ya'akov, e andemos na luz do YE'CHUAהרה .
6 Mas tu desamparaste o teu povo, a casa de Ya'akov, porque se encheram dos costumes do oriente e são agoureiros como os filisteus; e associam-se com os filhos dos estrangeiros,
7 E a sua terra está cheia de prata e ouro, e não têm fim os seus tesouros; também a sua terra está cheia de cavalos, e os seus carros não têm fim.
8 Também a sua terra está cheia de terafins; inclinam-se perante a obra das suas mãos, diante daquilo que fabricaram os seus dedos.
9 E o povo se abate, e os nobres se humilham; portanto não lhes perdoarás.
10 Entra nas rochas, e esconde-te no pó, do terror do YE'CHUAהרה e da glória da sua majestade.
11 Os olhos altivos dos homens[Anaschím] serão abatidos, e a sua altivez será humilhada; e só o YE'CHUAהרה será exaltado naquele dia.
12 Porque o dia do YE'CHUAהרה dos Exércitos será contra todo o soberbo e altivo, e contra todo o que se exalta, para que seja abatido;
13 E contra todos os cedros do Líbano, altos e sublimes; e contra todos os carvalhos de Basã;
14 E contra todos os montes altos, e contra todos os outeiros elevados;
15 E contra toda a torre alta, e contra todo o muro fortificado;
16 E contra todos os navios de Társis, e contra todas as pinturas desejáveis.
17 E a arrogância do homem terrestre[Há'adhám] será humilhada, e a sua altivez se abaterá, e só o YE'CHUAהרה será exaltado naquele dia.
18 E todos os terafins desaparecerão totalmente.
19 Então os homens entrarão nas cavernas das rochas, e nas covas da terra, do terror do YE'CHUAהרה , e da glória da sua majestade, quando ele se levantar para assombrar a terra.
20 Naquele dia o homem lançará às toupeiras e aos morcegos os seus terafins de prata, e os seus terafins de ouro, que fizeram para diante deles se prostrarem.
21 E entrarão nas fendas das rochas, e nas cavernas das penhas, por causa do terror do YE'CHUAהרה , e da glória da sua majestade, quando ele se levantar para abalar terrivelmente a terra.
22 Deixai-vos do homem cujo fôlego está nas suas narinas; pois em que se deve ele estimar?

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 3

Yiesha'eyáhu 3
1 Porque, eis que o YE'CHUAיהוה , o YE'CHUAיהוה dos Exércitos, tirará de Yerushalaim e de Ye(rr)hudá o sustento e o apoio; a todo o sustento de pão e a todo o sustento de água;
2 O poderoso, e o homem de guerra[Ve'ísch milrramáh], o shofet, e o navy, e o adivinho, e o ancião,
3 O capitão de cinqüenta, e o homem respeitável, e o conselheiro, e o sábio entre os artífices, e o eloqüente orador.
4 E dar-lhes-ei meninos por príncipes, e crianças governarão sobre eles.
5 E o povo será oprimido; um será contra o outro, e cada um contra o seu próximo; o menino se atreverá contra o ancião, e o vil contra o nobre.
6 Quando alguém pegar de seu irmão na casa de seu pai, dizendo: Tu tens roupa, sê nosso governador, e toma sob a tua mão esta ruína;
7 Naquele dia levantará este a sua voz, dizendo: Não posso ser médico, nem tampouco há em minha casa pão, ou roupa alguma; não me haveis de constituir governador sobre o povo.
8 Porque Yerushalaim está arruinada, e Ye(rr)hudá caída; porque a sua língua e as suas obras são contra o YE'CHUAיהוה , para provocarem os olhos da sua glória.
9 O aspecto do seu rosto testifica contra eles; e publicam os seus pecados, como Sodoma; não os dissimulam. Ai da sua néfesch! Porque fazem mal a si mesmos.
10 Dizei ao justo que bem lhe irá; porque comerão do fruto das suas obras.
11 Ai do ímpio! Mal lhe irá; porque se lhe fará o que as suas mãos fizeram.
12 Os opressores do meu povo são crianças, e mulheres dominam sobre ele; ah, povo meu! Os que te guiam te enganam, e destroem o caminho das tuas veredas.
13 O YE'CHUAיהוה se levanta para pleitear, e põe-se de pé para julgar os povos.
14 O YE'CHUAיהוה entrará em juízo contra os anciãos do seu povo, e contra os seus príncipes; é que fostes vós que consumistes esta vinha; o espólio do pobre está em vossas casas.
15 Que tendes vós, que esmagais o meu povo e moeis as faces dos pobres? Diz o YE'CHUAיהוה 'ELO(RR)HÍM(I) dos Exércitos.
16 Diz ainda mais o YE'CHUAיהוה : Porquanto as filhas de T'Siyón se exaltam, e andam com o pescoço erguido, lançando olhares impudentes; e quando andam, caminham afetadamente, fazendo um tilintar com os seus pés;
17 Portanto o YE'CHUAיהוה fará tinhoso o alto da cabeça das filhas de T'Siyón, e o YE'CHUAיהוה porá a descoberto a sua nudez,
18 Naquele dia tirará o YE'CHUAיהוה os ornamentos dos pés, e as toucas, e adornos em forma de lua,
19 Os pendentes, e os braceletes, as estolas,
20 Os gorros, e os ornamentos das pernas, e os cintos e as caixinhas de perfumes, e os brincos,
21 Os anéis, e as jóias do nariz,
22 Os vestidos de festa, e os mantos, e os xales, e as bolsas.
23 Os espelhos, e o linho finíssimo, e os turbantes, e os véus.
24 E será que em lugar de perfume haverá mau cheiro; e por cinto uma corda; e em lugar de encrespadura de cabelos, calvície; e em lugar de veste luxuosa, pano de saco; e queimadura em lugar de formosura.
25 Teus homens cairão à espada e teus poderosos na peleja.
26 E as suas portas gemerão e prantearão; e ela, desolada, se assentará no chão.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 4

Yiesha'eyáhu 4
1 E sete mulheres naquele dia lançarão mão de um homem, dizendo: Nós comeremos do nosso pão, e nos vestiremos do que é nosso; tão-somente queremos ser chamadas pelo teu nome; tira o nosso opróbrio.
2 Naquele dia o renovo do YE'CHUAיהוה será cheio de beleza e de glória; e o fruto da terra excelente e formoso para os que escaparem de Ysrael.
3 E será que aquele que for deixado em T'Siyón, e ficar em Yerushalaim, será

chamado santo; todo aquele que estiver inscrito entre os viventes em Yerushalaim;
4 Quando o YE'CHUAיהרה lavar a imundícia das filhas de T'Siyón, e limpar o sangue de Yerushalaim, do meio dela, com o ruarh de justiça, e com o ruarh de ardor.
5 E criará o YE'CHUAיהרה sobre todo o lugar do monte de T'Siyón, e sobre as suas assembléias, uma nuvem de dia e uma fumaça, e um resplendor de fogo flamejante de noite; porque sobre toda a glória haverá proteção.
6 E haverá um tabernáculo para sombra contra o calor do dia; e para refúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 5

Yiesha'eyáhu 5
1 Agora cantarei ao meu amado o cântico do meu querido a respeito da sua vinha. O meu amado tem uma vinha num outeiro fértil.
2 E cercou-a, e limpando-a das pedras, plantou-a de excelentes vides; e edificou no meio dela uma torre, e também construiu nela um lagar; e esperava que desse uvas boas, porém deu uvas bravas.
3 Agora, pois, ó moradores de Yerushalaim, e homens[We'ísch] de Ye(rr)hudá, julgai, vos peço, entre mim e a minha vinha.
4 Que mais se podia fazer à minha vinha, que eu lhe não tenha feito? Por que, esperando eu que desse uvas boas, veio a dar uvas bravas?
5 Agora, pois, vos farei saber o que eu hei de fazer à minha vinha: tirarei a sua sebe, para que sirva de pasto; derrubarei a sua parede, para que seja pisada;
6 E a tornarei em deserto; não será podada nem cavada; porém crescerão nela sarças e espinheiros; e às nuvens darei ordem que não derramem chuva sobre ela.
7 Porque a vinha do YE'CHUAיהרה dos Exércitos é a casa de Ysrael, e os homens de Ye(rr)hudá são a planta das suas delícias; e esperou que exercesse juízo, e eis aqui opressão; justiça, e eis aqui clamor.
8 Ai dos que ajuntam casa a casa, reúnem campo a campo, até que não haja mais lugar, e fiquem como únicos moradores no meio da terra!
9 A meus ouvidos disse o YE'CHUAיהרה dos Exércitos: Em verdade que muitas casas ficarão desertas, e até as grandes e excelentes sem moradores.
10 E dez jeiras de vinha não darão mais do que um bato; e um ômer de semente não dará mais do que um efa.
11 Ai dos que se levantam pela manhã, e seguem a bebedice; e continuam até à noite, até que o vinho os esquente!
12 E harpas e alaúdes, tamboris e gaitas, e vinho há nos seus banquetes; e não olham para a obra do YE'CHUAיהרה , nem consideram as obras das suas mãos.
13 Portanto o meu povo será levado cativo, por falta de entendimento; e os seus nobres terão fome, e a sua multidão se secará de sede.
14 Portanto o sheol grandemente se alargou, e se abriu a sua boca desmesuradamente; e para lá descerão o seu esplendor, e a sua multidão, e a sua pompa, e os que entre eles se alegram.
15 Então o plebeu se abaterá, e o nobre se humilhará; e os olhos dos altivos se humilharão.
16 Porém o YE'CHUAיהרה dos Exércitos será exaltado em juízo; e 'Elo(rr)hím(i), o Santo, será santificado em justiça.
17 Então os cordeiros pastarão como de costume, e os estranhos comerão dos lugares devastados pelos gordos.
18 Ai dos que puxam a iniqüidade com cordas de vaidade, e o pecado com tirantes de carro!
19 E dizem: Avie-se, e acabe a sua obra, para que a vejamos; e aproxime-se e venha o conselho do Santo de Ysrael, para que o conheçamos.
20 Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem mal; que fazem das trevas luz, e da luz trevas; e fazem do amargo doce, e do doce amargo!
21 Ai dos que são sábios a seus próprios olhos, e prudentes diante de si mesmos!
22 Ai dos que são poderosos para beber vinho, e homens de poder para misturar bebida forte;
23 Dos que justificam ao ímpio por suborno, e aos justos negam a justiça!
24 Por isso, como a língua de fogo consome a palha, e o restolho se desfaz pela chama,

assim será a sua raiz como podridão, e a sua flor se esvaecerá como pó; porquanto rejeitaram a lei do YE'CHUAהרה dos Exércitos, e desprezaram a palavra do Santo de Ysrael.
25 Por isso se acendeu a ira do YE'CHUAהרה contra o seu povo, e estendeu a sua mão contra ele, e o feriu, de modo que as montanhas tremeram, e os seus cadáveres se fizeram como lixo no meio das ruas; com tudo isto não tornou atrás a sua ira, mas a sua mão ainda está estendida.
26 E ele arvorará o estandarte para as nações de longe[Laggohyím], e lhes assobiará para que venham desde a extremidade da terra; e eis que virão apressurada e ligeiramente.
27 Não haverá entre eles cansado, nem quem tropece; ninguém tosquenejará nem dormirá; não se lhe desatará o cinto dos seus lombos, nem se lhe quebrará a correia dos seus sapatos.
28 As suas flechas serão agudas, e todos os seus arcos retesados; os cascos dos seus cavalos são reputados como pederneiras, e as rodas dos seus carros como redemoinho.
29 O seu rugido será como o do leão; rugirão como filhos de leão; sim, rugirão e arrebatarão a presa, e a levarão, e não haverá quem a livre.
30 E bramarão contra eles naquele dia, como o bramido do mar; então olharão para a terra, e eis que só verão trevas e ânsia, e a luz se escurecerá nos céus.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 6

Yiesha'eyáhu 6
1 No ano em que morreu o rei Uziyahu, eu vi também ao YE'CHUAהרה assentado sobre um alto e sublime trono; e o seu séquito enchia o templo[Há'hehkarral].
2 Serafins estavam por cima dele; cada um tinha seis asas; com duas cobriam os seus rostos, e com duas cobriam os seus pés, e com duas voavam.
3 E clamavam uns aos outros, dizendo: Santo, Santo, Santo é o YE'CHUAהרה dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória.
4 E os umbrais das portas se moveram à voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça.
5 Então disse eu: Ai de mim! Pois estou perdido; porque sou um homem de lábios impuros, e habito no meio de um povo de impuros lábios; os meus olhos viram o Rei, o YE'CHUAהרה dos Exércitos.
6 Porém um dos serafins voou para mim, trazendo na sua mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz;
7 E com a brasa tocou a minha boca, e disse: Eis que isto tocou os teus lábios; e a tua iniqüidade foi tirada, e expiado o teu pecado.
8 Depois disto ouvi a voz do YE'CHUAהרה, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim.
9 Então disse ele: Vai, e dize a este povo: Ouvis, de fato, e não entendeis, e vedes, em verdade, mas não percebeis.
10 Engorda o coração deste povo, e faze-lhe pesados os ouvidos, e fecha-lhe os olhos; para que ele não veja com os seus olhos, e não ouça com os seus ouvidos, nem entenda com o seu coração, nem se converta e seja sarado.
11 Então disse eu: Até quando YE'CHUAהרה ? E respondeu: Até que sejam desoladas as cidades e fiquem sem habitantes, e as casas sem moradores, e a terra seja de todo assolada.
12 E o YE'CHUAהרה afaste dela os homens, e no meio da terra seja grande o desamparo.
13 Porém ainda a décima parte ficará nela, e tornará a ser pastada; e como o carvalho, e como a azinheira, que depois de se desfolharem, ainda ficam firmes, assim a santa semente será a firmeza dela.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 7

Yiesha'eyáhu 7
1 Sucedeu, pois, nos dias de Arraz, filho de Yohthám, filho de Uziyahu, rei de Ye(rr)hudá, que Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Ysrael, subiram a Yerushalaim, para pelejarem contra ela, mas nada puderam contra ela.
2 E deram aviso à casa de Davidi, dizendo: A Síria fez aliança com Efraim. Então se moveu o seu coração, e o coração do seu

povo, como se movem as árvores do bosque com o vento.
3 Então disse o YE'CHUAהרה a Yiesha'eyáhu: Agora, tu e teu filho Sche'ar Yaschúv[Um restante retornará], saí ao encontro de Arraz, ao fim do canal do tanque superior, no caminho do campo do lavandeiro.
4 E dize-lhe: Acautela-te, e aquieta-te; não temas, nem se desanime o teu coração por causa destes dois pedaços de tições fumegantes; por causa do ardor da ira de Rezim, e da Síria, e do filho de Remalias.
5 Porquanto a Síria teve contra ti maligno conselho, com Efraim, e com o filho de Remalias, dizendo:
6 Vamos subir contra Ye(rr)hudá, e molestemo-lo e repartamo-lo entre nós, e façamos reinar no meio dele o filho de Tabeal.
7 Assim diz o YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i): Isto não subsistirá, nem tampouco acontecerá.
8 Porém a cabeça da Síria será Damasco, e a cabeça de Damasco Rezim; e dentro de sessenta e cinco anos Efraim será destruído, e deixará de ser povo.
9 Entretanto a cabeça de Efraim será Samaria, e a cabeça de Samaria o filho de Remalias; se não o crerdes, certamente não haveis de permanecer.
10 E continuou o YE'CHUAהרה a falar com Arraz, dizendo:
11 Pede para ti ao YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i) um sinal; pede-o, ou em baixo nas profundezas, ou em cima nas alturas.
12 Arraz, porém, disse: Não pedirei, nem tentarei ao YE'CHUAהרה .
13 Então ele disse: Ouvi agora, ó casa de Davidi: Pouco vos é afadigardes os homens, senão que também afadigareis ao meu 'Elo(rr)hím(i)?
14 Portanto o mesmo YE'CHUAהרה vos dará um sinal: Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamará o seu nome Ymmánu'El[Conosco está 'Elo(rr)hím(i)].
15 Manteiga e mel comerá, quando ele souber rejeitar o mal e escolher o bem.
16 Na verdade, antes que este menino saiba rejeitar o mal e escolher o bem, a terra, de que te enfadas, será desamparada dos seus dois reis.
17 Porém o YE'CHUAהרה fará vir sobre ti, e sobre o teu povo, e sobre a casa de teu pai, pelo rei da Assíria, dias tais, quais nunca vieram, desde o dia em que Efraim se separou de Ye(rr)hudá.
18 Porque há de acontecer que naquele dia assobiará o YE'CHUAהרה às moscas[Lazzevúv], que há no extremo dos rios do Egito, e às abelhas[Weladdevohráh] que estão na terra da Assíria;
19 E todas elas virão, e pousarão nos vales desertos e nas fendas das rochas, e em todos os espinheiros e em todos os arbustos.
20 Naquele mesmo dia rapará o YE'CHUAהרה com uma navalha alugada, que está além do rio, isto é, com o rei da Assíria, a cabeça e os cabelos dos pés; e até a barba totalmente tirará.
21 E sucederá naquele dia que um homem criará uma novilha e duas ovelhas.
22 E acontecerá que por causa da abundância do leite que elas hão de dar, comerá manteiga; e manteiga e mel comerá todo aquele que restar no meio da terra.
23 Sucederá também naquele dia que todo o lugar, em que houver mil vides, do valor de mil siclos de prata, será para as sarças e para os espinheiros.
24 Com arco e flecha se entrará ali, porque toda a terra será sarças e espinheiros.
25 E quanto a todos os montes, que costumavam cavar com enxadas, para ali não irás por causa do temor das sarças e dos espinheiros; porém servirão para se mandarem para lá os bois e para serem pisados pelas ovelhas.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 8

Yiesha'eyáhu 8
1 Disse-me também o YE'CHUAהרה : Toma um grande rolo, e escreve nele com caneta de homem: Apressando-se ao despojo, apressurou-se à presa.
2 Então tomei comigo fiéis testemunhas, a Uriyáhu Kohén, e a Zekarraryáhu[Há'Shem tem recordado], filho de Yeberequias,
3 E fui ter com a profetiza, e ela concebeu, e deu à luz um filho; e o YE'CHUAהרה me disse: Põe-lhe o nome de Maer-Salal-Has-Baz.

Yiescha'eyáhu[Salvação de Y'H'W'H] ישעיה Isaias

4 Porque antes que o menino saiba dizer meu pai, ou minha mãe, se levarão as riquezas de Damasco, e os despojos de Samaria, diante do rei da Assíria.
5 E continuou o YE'CHUAיהרה a falar ainda comigo, dizendo:
6 Porquanto este povo desprezou as águas de Siloé que correm brandamente, e alegrou-se com Rezim e com o filho de Remalias,
7 Portanto eis que o YE'CHUAיהרה fará subir sobre eles as águas do rio, fortes e impetuosas, isto é, o rei da Assíria, com toda a sua glória; e subirá sobre todos os seus leitos, e transbordará por todas as suas ribanceiras.
8 E passará a Ye(rr)hudá, inundando-o, e irá passando por ele e chegará até ao pescoço; e a extensão de suas asas encherá a largura da tua terra, ó Ymmánu'El.
9 Ajuntai-vos, ó povos, e sereis quebrantados; dai ouvidos, todos os que sois de terras longínquas; cingi-vos e sereis feitos em pedaços, cingi-vos e sereis feitos em pedaços.
10 Tomai juntamente conselho, e ele será frustrado; dizei uma palavra, e ela não subsistirá, porque 'Elo(rr)hím(i) é conosco.
11 Porque assim o YE'CHUAיהרה me disse com mão forte, e me ensinou que não andasse pelo caminho deste povo, dizendo:
12 Não chameis conjuração, a tudo quanto este povo chama conjuração; e não temais o que ele teme, nem tampouco vos assombreis.
13 Ao YE'CHUAיהרה dos Exércitos, a ele santificai; e seja ele o vosso temor e seja ele o vosso assombro.
14 Então ele vos será por santuário; mas servirá de pedra de tropeço, e rocha de escândalo, às duas casas de Ysrael; por armadilha e laço aos moradores de Yerushalaim.
15 E muitos entre eles tropeçarão, e cairão, e serão quebrantados, e enlaçados, e presos.
16 Liga o testemunho, sela a lei entre os meus discípulos.
17 E esperarei ao YE'CHUAיהרה , que esconde o seu rosto da casa de Ya'akov, e a ele aguardarei.
18 Eis-me aqui, com os filhos que me deu o YE'CHUAיהרה , por sinais e por maravilhas em Ysrael, da parte do YE'CHUAיהרה dos Exércitos, que habita no monte de T'Siyón.
19 Quando, pois, vos disserem: Consultai os que têm ruarhs familiares e os adivinhos, que chilreiam e murmuram: Porventura não consultará o povo a seu 'Elo(rr)hím(i)? A favor dos vivos consultar-se-á aos mortos?
20 À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles.
21 E passarão pela terra duramente oprimidos e famintos; e será que, tendo fome, e enfurecendo-se, realmente invocarão o mal contra o seu rei e contra seu 'Elo(rr)hím(i)[U've'Eloháv], olhando para cima.
22 E, olhando para a terra, eis que haverá angústia e escuridão, e sombras de ansiedade, e serão empurrados para as trevas.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 9

Yiesha'eyáhu 9
1 Mas a terra, que foi angustiada, não será entenebrecida; envileceu nos primeiros tempos, a terra de Zevulún, e a terra de Naftali; mas nos últimos tempos a enobreceu junto ao caminho do mar, além do Yarden, no Guelíl das nações[circuito das nações].
2 O povo que andava em trevas, viu uma grande luz, e sobre os que habitavam na região da sombra da morte resplandeceu a luz.
3 Tu multiplicaste a nação, a alegria lhe aumentaste; todos se alegrarão perante ti, como se alegram na ceifa, e como exultam quando se repartem os despojos.
4 Porque tu quebraste o jugo da sua carga, e o bordão do seu ombro, e a vara do seu opressor, como no dia dos midianitas.
5 Porque todo calçado que levava o guerreiro no tumulto da batalha, e todo o manto revolvido em sangue, serão queimados, servindo de combustível ao fogo.

6 Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado*[1] está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, 'Elo(rr)hím(i) Poderoso[El'Guibbóhr, distinto de El'Shaddái-Todo'Poderoso- de Gen 17:1], Pai da Eternidade[Avi'Ádh], Príncipe da Paz.
7 Do aumento deste principado[Ham'misráh]*[1] e da paz[Et'há'schalom] não haverá fim, sobre o trono de Davidi e no seu reino, para o firmar e o fortificar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre; o zelo do YE'CHUAהוהי dos Exércitos fará isto.
8 O YE'CHUAהוהי enviou uma palavra a Ya'akov, e ela caiu em Ysrael.
9 E todo este povo o saberá, Efraim e os moradores de Samaria, que em soberba e altivez de coração, dizem:
10 Os tijolos caíram, mas com cantaria tornaremos a edificar; cortaram-se os sicômoros, mas em cedros as mudaremos.
11 Portanto o YE'CHUAהוהי suscitará, contra ele, os adversários de Rezim, e juntará os seus inimigos.
12 Pela frente virão os sírios, e por detrás os filisteus, e devorarão a Ysrael à boca escancarada; e nem com tudo isto cessou a sua ira, mas ainda está estendida a sua mão.
13 Todavia este povo não se voltou para quem o feria, nem buscou ao YE'CHUAהוהי dos Exércitos.
14 Assim o YE'CHUAהוהי cortará de Ysrael a cabeça e a cauda, o ramo e o junco, num mesmo dia
15 (O ancião e o homem de respeito é a cabeça; e o navy que ensina a falsidade é a cauda).
16 Porque os guias deste povo são enganadores, e os que por eles são guiados são destruídos.
17 Por isso o YE'CHUAהוהי não se regozija nos seus jovens, e não se compadecerá dos seus órfãos e das suas viúvas, porque todos eles são hipócritas e malfazejos, e toda a boca profere doidices; e nem com tudo isto cessou a sua ira, mas ainda está estendida a sua mão.
18 Porque a impiedade lavra como um fogo, ela devora as sarças e os espinheiros; e ela se ateará no emaranhado da floresta; e subirão em espessas nuvens de fumaça.
19 Por causa da ira do YE'CHUAהוהי dos Exércitos a terra se escurecerá, e será o povo como combustível para o fogo; ninguém poupará ao seu irmão.
20 Se colher à direita, ainda terá fome, e se comer à esquerda, ainda não se fartará; cada um comerá a carne de seu braço.
21 Menasché a Efraim, e Efraim a Menasché, e ambos serão contra Ye(rr)hudá. Com tudo isto não cessou a sua ira, mas ainda está estendida a sua mão.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 10

Yiesha'eyáhu 10
1 Ai dos que decretam leis injustas, e dos escrivães que prescrevem opressão.
2 Para desviarem os pobres do seu direito, e para arrebatarem o direito dos aflitos do meu povo; para despojarem as viúvas e roubarem os órfãos!
3 Mas que fareis vós no dia da visitação, e na desolação, que há de vir de longe? A quem recorrereis para obter socorro, e onde deixareis a vossa glória,
4 Sem que cada um se abata entre os presos, e caia entre mortos? Com tudo isto a sua ira não cessou, mas ainda está estendida a sua mão.
5 Ai da Assíria, a vara da minha ira, porque a minha indignação é como bordão nas suas mãos.
6 Enviá-la-ei contra uma nação hipócrita, e contra o povo do meu furor lhe darei ordem, para que lhe roube a presa, e lhe tome o despojo, e o ponha para ser pisado aos pés, como a lama das ruas.
7 Ainda que ele não cuide assim, nem o seu coração assim o imagine; antes no seu coração intenta destruir e desarraigar não poucas nações.
8 Porque diz: Não são meus príncipes todos eles reis?
9 Não é Calno como Carquemis? Não é Hamate como Arpade? E Samaria como Damasco?
10 Como a minha mão alcançou os reinos dos terafins, cujas imagens esculpidas eram melhores do que as de Yerushalaim e do que as de Samaria,

11 Porventura como fiz a Samaria e aos seus terafins, não o faria igualmente a Yerushalaim e aos seus terafins?
12 Por isso acontecerá que, havendo o YE'CHUAיהרה acabado toda a sua obra no monte T'Siyón e em Yerushalaim, então castigarei o fruto da arrogante grandeza do coração do rei da Assíria e a pompa da altivez dos seus olhos.
13 Porquanto disse: Com a força da minha mão o fiz, e com a minha sabedoria, porque sou prudente; e removi os limites dos povos, e roubei os seus tesouros, e como valente abati aos habitantes.
14 E achou a minha mão as riquezas dos povos como a um ninho, e como se ajuntam os ovos abandonados, assim eu ajuntei a toda a terra, e não houve quem movesse a asa, ou abrisse a boca, ou murmurasse.
15 Porventura gloriar-se-á o machado contra o que corta com ele, ou presumirá a serra contra o que puxa por ela, como se o bordão movesse aos que o levantam, ou a vara levantasse como não sendo pau?
16 Por isso o Senhor[Há'Adhóhn], o YE'CHUAיהרה dos Exércitos[Y'H'W'H T'sevaóhth], fará definhar os que entre eles são gordos, e debaixo da sua glória ateará um incêndio, como incêndio de fogo.
17 Porque a Luz de Ysrael[Or Ysrael] virá a ser como fogo e o seu Santo[Kaddosh] por labareda, que abrase e consuma os seus espinheiros e as suas sarças num só dia.
18 Também consumirá a glória da sua floresta, e do seu campo fértil, desde a néfesch até à carne, e será como quando desmaia o porta-bandeira.
19 E o resto das árvores da sua floresta será tão pouco em número, que um menino poderá contá-las.
20 E acontecerá naquele dia que os restantes de Ysrael, e os que tiverem escapado da casa de Ya'akov, nunca mais se estribarão sobre aquele que os feriu; antes estribar-se-ão com verdade[Be'eméth] sobre o YE'CHUAיהרה, o Santo de Ysrael.
21 Os restantes farão sua teshuvá[Seu retorno] ao 'Elo(rr)hím(i) Poderoso, sim, retornarão os restantes[Sche'ár yaschúv] de Ya'akov.
22 Porque ainda que o teu povo, ó Ysrael, seja como a areia do mar, só um remanescente dele se converterá; uma destruição está determinada, transbordando em justiça.
23 Porque determinada já a destruição, o YE'CHUAיהרה 'ELO(RR)HÍM(I) dos Exércitos a executará no meio de toda esta terra.
24 Por isso assim diz o YE'CHUAיהרה 'ELO(RR)HÍM(I) dos Exércitos: Povo meu, que habitas em T'Siyón, não temas à Assíria, quando te ferir com a vara, e contra ti levantar o seu bordão à maneira dos egípcios.
25 Porque daqui a bem pouco se cumprirá a minha indignação e a minha ira, para a consumir.
26 Porque o YE'CHUAיהרה dos Exércitos suscitará contra ela um flagelo, como na matança de Midiã junto à rocha de Orebe; e a sua vara estará sobre o mar, e ele a levantará como sucedeu aos egípcios.
27 E acontecerá, naquele dia, que a sua carga será tirada do teu ombro, e o seu jugo do teu pescoço; e o jugo será despedaçado por causa da unção.
28 Já vem chegando a Aiate, já vai passando por Migrom, e em Micmás deixa a sua bagagem.
29 Já passaram o desfiladeiro, já se alojam em Yeba; já Ramá treme, e Guibeá de Shaul vai fugindo.
30 Clama alto com a tua voz, ó filha de Galim! Ouve, ó Laís! Ó tu pobre Anatote!
31 Madmena já se foi; os moradores de Guebim vão fugindo em bandos.
32 Ainda um dia parará em Nobe; acenará com a sua mão contra o monte da filha de T'Siyón, o outeiro de Yerushalaim.
33 Mas eis que o YE'CHUAיהרה, o YE'CHUAיהרה dos Exércitos, cortará os ramos com violência, e os de alta estatura serão cortados, e os altivos serão abatidos.
34 E cortará com ferro a espessura da floresta, e o Líbano cairá à mão de um poderoso.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 11

Yiesha'eyáhu 11
1 Porque brotará um rebento do tronco de Yischay, e das suas raízes um renovo[We'nétser] frutificará.

2 E repousará sobre ele o Ruarh do YE'CHUAיהרה , o ruarh de sabedoria e de entendimento, o ruarh de conselho e de fortaleza, o ruarh de conhecimento e de temor do YE'CHUAיהרה .
3 E deleitar-se-á no temor do YE'CHUAיהרה ; e não julgará segundo a vista dos seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos.
4 Mas julgará com justiça aos pobres, e repreenderá com eqüidade aos mansos da terra; e ferirá toda terra[Érets;planeta] com a vara de sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará ao ímpio,
5 E a justiça será o cinto dos seus lombos, e a fidelidade o cinto dos seus rins.
6 E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro, e o filho de leão e o animal cevado andarão juntos, e um menino pequeno os guiará.
7 A vaca e a ursa pastarão juntas, seus filhos se deitarão juntos, e o leão comerá palha como o boi.
8 E brincará a criança de peito sobre a toca da áspide, e a desmamada colocará a sua mão na cova do basilisco.
9 Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, porque a terra se encherá do conhecimento do YE'CHUAיהרה , como as águas cobrem o mar.
10 E acontecerá naquele dia que a raiz de Yischay, a qual estará posta por estandarte[Lenés] dos povos, será buscada pelos gentios; e o lugar do seu repouso será glorioso.
11 E há de ser que naquele dia o YE'CHUAיהרה tornará a pôr a sua mão para adquirir outra vez o remanescente do seu povo, que for deixado, da Assíria, e do Egito, e de Patros, e da Etiópia, e de Elã, e de Sinar, e de Hamate, e das ilhas do mar.
12 E levantará um estandarte entre as nações, e ajuntará os desterrados de Ysrael, e os dispersos de Ye(rr)hudá congregará desde os quatro confins da terra.
13 E afastar-se-á a inveja de Efraim, e os adversários de Ye(rr)hudá serão desarraigados; Efraim não invejará a Ye(rr)hudá, e Ye(rr)hudá não oprimirá a Efraim.
14 Antes voarão sobre os ombros dos filisteus ao ocidente; juntos despojarão aos do oriente; em Edom e Moabe porão as suas mãos, e os filhos de Amom lhes obedecerão.
15 E o YE'CHUAיהרה destruirá totalmente a língua do mar do Egito, e moverá a sua mão contra o rio com a força do seu vento e, ferindo-o, dividi-lo-á em sete correntes e fará que por ele passem com sapatos secos.
16 E haverá caminho plano para o remanescente do seu povo, que for deixado da Assíria, como sucedeu a Ysrael no dia em que subiu da terra do Egito.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 12

Yiesha'eyáhu 12
1 E dirás naquele dia: Graças te dou, ó YE'CHUAיהרה , porque, ainda que te iraste contra mim, a tua ira se retirou, e tu me consolas.
2 Eis que 'Elo(rr)hím(i) é a minha salvação; nele confiarei, e não temerei, porque YAH Y'H'W'H é a minha força e o meu cântico, e se tornou a minha salvação.
3 E vós com alegria tirareis águas das fontes da salvação.
4 E direis naquele dia: Dai graças ao YE'CHUAיהרה , invocai o seu nome[Shem], fazei notório os seus feitos entre os povos, contai quão excelso é o seu nome[Shem].
5 Cantai ao YE'CHUAיהרה , porque fez coisas grandiosas; saiba-se isto em toda a terra[Há'Árets;o país].
6 Exulta e jubila, ó habitante de T'Siyón, porque grande é o Santo de Ysrael no meio de ti.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 13

Yiesha'eyáhu 13
1 Peso de Babilônia, que viu Yiesha'eyáhu, filho de Amóhts.
2 Alçai uma bandeira sobre o monte elevado, levantai a voz para eles; acenai-lhes com a mão, para que entrem pelas portas dos nobres.
3 Eu dei ordens aos Lim'kudaschái[Meus Santificados] (para a guerra); sim, já chamei os meus poderosos para executarem a minha ira, os que exultam com a minha majestade.

4 Já se ouve a gritaria da multidão sobre os montes, como a de muito povo; o som do rebuliço de reinos e de nações congregados. O YE'CHUAהוהי dos Exércitos passa em revista o exército de guerra.
5 Já vem de uma terra remota, desde a extremidade do céu, o YE'CHUAהוהי , e os instrumentos da sua indignação, para destruir toda aquela terra.
6 Clamai, pois, o dia do Y'H'W'H' está perto; como assolação vem da parte do Todo'Poderoso[El'Shaddái, distinto de 9:6].
7 Portanto, todas as mãos se debilitarão, e o coração de todos os homens se desanimará.
8 E assombrar-se-ão, e apoderar-se-ão deles dores e ais, e se angustiarão, como a mulher com dores de parto; cada um se espantará do seu próximo; os seus rostos serão rostos flamejantes.
9 Eis que vem o dia do YE'CHUAהוהי , horrendo, com furor e ira ardente, para pôr a terra em assolação, e dela destruir os pecadores.
10 Porque as estrelas dos céus e as suas constelações não darão a sua luz; o sol se escurecerá ao nascer, e a lua não resplandecerá com a sua luz.
11 E visitarei sobre o mundo a maldade, e sobre os ímpios a sua iniqüidade; e farei cessar a arrogância dos atrevidos, e abaterei a soberba dos tiranos.
12 Farei que o homem seja mais precioso do que o ouro puro, e mais raro do que o ouro fino de Ofir.
13 Por isso farei estremecer os céus; e a terra se moverá do seu lugar, por causa do furor do YE'CHUAהוהי dos Exércitos, e por causa do dia da sua ardente ira.
14 E cada um será como a corça que foge, e como a ovelha que ninguém recolhe; cada um voltará para o seu povo, e cada um fugirá para a sua terra.
15 Todo o que for achado será transpassado; e todo o que se unir a ele cairá à espada.
16 E suas crianças serão despedaçadas perante os seus olhos; as suas casas serão saqueadas, e as suas mulheres violadas.
17 Eis que eu despertarei contra eles os medos, que não farão caso da prata, nem tampouco desejarão ouro.
18 E os seus arcos despedaçarão os jovens, e não se compadecerão do fruto do ventre; os seus olhos não pouparão aos filhos.
19 E Babilônia, o ornamento dos reinos, a glória e a soberba dos caldeus, será como Sodoma e Gomorra, quando 'Elo(rr)hím(i) as transtornou.
20 Nunca mais será habitada, nem nela morará alguém de geração em geração; nem o árabe armará ali a sua tenda, nem tampouco os pastores ali farão deitar os seus rebanhos.
21 Mas as feras do deserto repousarão ali, e as suas casas se encherão de horríveis animais; e ali habitarão os avestruzes[Benóth ya'anáh], e as criaturas peludas com forma de cabra pularão ali.
22 E os animais selvagens das ilhas uivarão em suas casas vazias, como também os chacais nos seus palácios de prazer; pois bem perto já vem chegando o seu tempo, e os seus dias não se prolongarão.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 14

Yiesha'eyáhu 14
1 Porque o YE'CHUAהוהי se compadecerá de Ya'akov, e ainda escolherá a Ysrael e os porá na sua própria terra; e ajuntar-se-ão com eles os estrangeiros[Haguér], e se achegarão à casa de Ya'akov.
2 E os povos os receberão, e os levarão aos seus lugares, e a casa de Ysrael os possuirá por servos, e por servas, na terra do YE'CHUAהוהי ; e cativarão aqueles que os cativaram, e dominarão sobre os seus opressores.
3 E acontecerá que no dia em que o YE'CHUAהוהי vier a dar-te descanso do teu sofrimento, e do teu pavor, e da dura servidão com que te fizeram servir,
4 Então proferirás este provérbio contra o rei de Babilônia, e dirás: Como já se deteve[Schabáth] o opressor, como já foi detida a cidade dourada!
5 Já quebrantou o YE'CHUAהוהי o bastão dos ímpios e o cetro dos dominadores.
6 Aquele que feria aos povos com furor, com golpes incessantes, e que com ira dominava sobre as nações agora é perseguido, sem que alguém o possa impedir.

7 Já descansa, já está sossegada toda a terra; rompem cantando.
8 Até as faias se alegram sobre ti, e os cedros do Líbano, dizendo: Desde que tu caíste ninguém sobe contra nós para nos cortar.
9 O sche'óhl desde o profundo se turbou por ti, para te sair ao encontro na tua vinda; despertou por ti os mortos, e todos os chefes da terra, e fez levantar dos seus tronos a todos os reis das nações.
10 Estes todos responderão, e te dirão: Tu também adoeceste como nós, e foste semelhante a nós.
11 Já foi derrubada na sepultura a tua soberba com o som das tuas violas; os vermes debaixo de ti se estenderão, e os bichos te cobrirão.
12 Como caíste desde o céu, tu, o Resplandecente[H(r)e(r)hlél], filho da alva! Como foste cortado por terra, tu que debilitavas as nações!
13 E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, acima das estrelas de 'Elo(rr)hím(i) exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, aos lados do norte.
14 Subirei sobre as alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo.
15 E contudo levado serás ao sche'óhl, ao mais profundo do abismo.
16 Os que te virem te contemplarão, considerar-te-ão, e dirão: É este o homem que fazia estremecer a terra e que fazia tremer os reinos?
17 Que punha o mundo como o deserto, e assolava as suas cidades? Que não abria a casa de seus cativos?
18 Todos os reis das nações, todos eles, jazem com honra, cada um na sua morada.
19 Porém tu és lançado da tua sepultura, como um renovo abominável[Kenétser], como as vestes dos que foram mortos atravessados à espada, como os que descem ao covil de pedras, como um cadáver pisado.
20 Com eles não te reunirás na sepultura; porque destruíste a tua terra e mataste o teu povo; a descendência dos malignos não será jamais nomeada.
21 Preparai a matança para os seus filhos por causa da maldade de seus pais, para que não se levantem, e nem possuam a terra, e encham a face do mundo de cidades.
22 Porque me levantarei contra eles, diz o YE'CHUAהרה dos Exércitos, e extirparei de Babilônia o nome, e os sobreviventes, o filho e o neto, diz o YE'CHUAהרה .
23 E farei dela uma possessão de ouriços e a lagoas de águas; e varrê-la-ei com vassoura de perdição, diz o YE'CHUAהרה dos Exércitos.
24 O YE'CHUAהרה dos Exércitos jurou, dizendo: Como pensei, assim sucederá, e como determinei, assim se efetuará.
25 Quebrantarei a Assíria na minha terra, e nas minhas montanhas a pisarei, para que o seu jugo se aparte deles e a sua carga se desvie dos seus ombros.
26 Este é o propósito que foi determinado sobre toda a terra; e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações.
27 Porque o YE'CHUAהרה dos Exércitos o determinou; quem o invalidará? E a sua mão está estendida; quem pois a fará voltar atrás?
28 No ano em que morreu o rei Arraz, foi dada esta sentença.
29 Não te alegres, tu, toda a Filístia, por estar quebrada a vara que te feria; porque da raiz da cobra sairá um basilisco, e o seu fruto será uma serpente ardente, voadora.
30 E os primogênitos dos pobres serão apascentados, e os necessitados se deitarão seguros; porém farei morrer de fome a tua raiz, e ele matará os teus sobreviventes.
31 Dá uivos, ó porta, grita, ó cidade; tu, ó Filístia, estás toda derretida; porque do norte vem uma fumaça, e não haverá quem fique sozinho nas suas convocações.
32 Que se responderá, pois, aos mensageiros da nação? Que o YE'CHUAהרה fundou a T'Siyón, para que os opressos do seu povo nela encontrem refúgio.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 15

Yiesha'eyáhu 15
1 Peso de Moabe. Certamente numa noite foi destruída Ar de Moabe, e foi desfeita; certamente numa noite foi destruída Quir de Moabe e foi desfeita.
2 Vai subindo a Baguite, e a Dibom, aos lugares altos, para chorar; por Nebo e por

Medeba clamará Moabe; todas as cabeças ficarão calvas, e toda a barba será rapada.
3 Cingiram-se de sacos nas suas ruas; nos seus terraços e nas suas praças todos andam gritando, e choram abundantemente.
4 Assim Hesbom como Eleale, andam gritando; até Yáhaz se ouve a sua voz; por isso os armados de Moabe clamam; a sua néfesch lhes será penosa.
5 O meu coração clama por causa de Moabe; os seus fugitivos foram até Zohar, como uma novilha de três anos; porque vão chorando pela subida de Luíte, porque no caminho de Horonaim levantam um lastimoso pranto.
6 Porque as águas de Ninrim serão pura assolação; porque já secou o feno, acabou a erva, e não há verdura alguma.
7 Por isso a abundância que ajuntaram, e o que guardaram, ao ribeiro dos salgueiros o levarão.
8 Porque o pranto rodeará aos limites de Moabe; até Eglaim chegará o seu clamor, e ainda até Beer-Elim chegará o seu lamento.
9 Porquanto as águas de Dimom estão cheias de sangue, porque ainda acrescentarei mais a Dimom; leões contra aqueles que escaparem de Moabe e contra o restante da terra.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 16

Yiesha'eyáhu 16
1 Enviai o cordeiro ao governador da terra, desde Sela, no deserto, até ao monte da filha de T'Siyón.
2 De outro modo sucederá que serão as filhas de Moabe junto aos vaus de Arnom como o pássaro vagueante, lançado fora do ninho.
3 Toma conselho, executa juízo, põe a tua sombra no pino do meio-dia como a noite; esconde os desterrados, e não descubras os fugitivos.
4 Habitem contigo os meus desterrados, ó Moabe; serve-lhes de refúgio perante a face do destruidor; porque o homem violento terá fim; a destruição é desfeita, e os opressores são consumidos sobre a terra.
5 Porque o trono se firmará em amor leal[Barésedh], e sobre ele no tabernáculo de Davidi se assentará em verdade[Be'eméth] um que julgue, e busque o juízo, e se apresse a fazer justiça.
6 Ouvimos da soberba de Moabe, que é soberbíssimo; da sua altivez, da sua soberba, e do seu furor; porém, as suas mentiras não serão firmes.
7 Portanto Moabe clamará por Moabe; todos clamarão; gemereis pelos fundamentos de Quir-Haresete, pois certamente já estão abatidos.
8 Porque os campos de Hesbom enfraqueceram, e a vinha de Sibma; os donos das nações[Ba'aléh] quebraram as suas melhores plantas que haviam chegado a Yazer e vagueiam no deserto; os seus rebentos se estenderam e passaram além do mar.
9 Por isso prantearei, com o pranto de Yazer, a vinha de Sibma; regar-te-ei com as minhas lágrimas, ó Hesbom e Eleale; porque o júbilo dos teus frutos de verão e da tua sega desapareceu.
10 E fugiu a alegria e o regozijo do campo fértil, e nas vinhas não se canta, nem há júbilo algum; já não se pisarão as uvas nos lagares. Eu fiz cessar o júbilo.
11 Por isso o meu íntimo vibra por Moabe como harpa, e o meu interior por Quir-Heres.
12 E será que, quando virem Moabe cansado nos altos, então entrará no seu santuário a orar, porém não prevalecerá.
13 Esta é a palavra que o YE'CHUAיהרה falou contra Moabe desde aquele tempo.
14 Porém agora falou o YE'CHUAיהרה , dizendo: Dentro de três anos (tais como os anos de jornaleiros), será envilecida a gloria de Moabe, com toda a sua grande multidão; e o restante será pouco, pequeno e impotente.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 17

Yiesha'eyáhu 17
1 Peso de Damasco. Eis que Damasco será tirada, e já não será cidade, antes será um montão de ruínas.
2 As cidades de Aroer serão abandonadas; hão de ser para os rebanhos que se deitarão sem que alguém os espante.
3 E a fortaleza de Efraim cessará, como também o reino de Damasco e o restante da

Síria; serão como a glória dos filhos de Ysrael, diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos.
4 E naquele dia será diminuída a glória de Ya'akov, e a gordura da sua carne ficará emagrecida.
5 Porque será como o segador que colhe a cana do trigo e com o seu braço sega as espigas; e será também como o que colhe espigas no vale de Refaim.
6 Porém ainda ficarão nele alguns rabiscos, como no sacudir da oliveira: duas ou três azeitonas na mais alta ponta dos ramos, e quatro ou cinco nos seus ramos mais frutíferos, diz o YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael.
7 Naquele dia atentará o homem para o seu Creador, e os seus olhos olharão para o Santo de Ysrael.
8 E não atentará para os altares, obra das suas mãos, nem olhará para o que fizeram seus dedos, nem para os bosques, nem para as imagens.
9 Naquele dia as suas cidades fortificadas serão como lugares abandonados, no bosque ou sobre o cume das montanhas, os quais foram abandonados ante os filhos de Ysrael; e haverá assolação.
10 Porque te esqueceste do 'Elo(rr)hím(i) da tua salvação, e não te lembraste da rocha da tua fortaleza, portanto farás plantações formosas, e assentarás nelas sarmentos estranhos.
11 E no dia em que as plantares as farás crescer, e pela manhã farás que a tua semente brote; mas a colheita voará no dia da angústia e das dores insofríveis.
12 Ai do bramido dos grandes povos que bramam como bramam os mares, e do rugido das nações que rugem como rugem as impetuosas águas.
13 Rugirão as nações, como rugem as muitas águas, mas 'Elo(rr)hím(i) as repreenderá e elas fugirão para longe; e serão afugentadas como a pragana dos montes diante do vento, e como o que rola levado pelo tufão.
14 Ao anoitecer eis que há pavor, mas antes que amanheça já não existe; esta é a parte daqueles que nos despojam, e a sorte daqueles que nos saqueiam.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 18

Yiesha'eyáhu 18
1 Ai da terra que ensombreia com as suas asas, que está além dos rios da Etiópia.
2 Que envia embaixadores por mar em navios de junco sobre as águas, dizendo: Ide, mensageiros velozes, a um povo de elevada estatura e de pele lisa; a um povo terrível desde o seu princípio; a uma nação forte e esmagadora, cuja terra os rios dividem.
3 Vós, todos os habitantes do mundo, e vós os moradores da terra, quando se arvorar a bandeira[Nes] nos montes, o vereis; e quando se tocar o schofar, o ouvireis.
4 Porque assim me disse o YE'CHUAיהרה : Estarei quieto, olhando desde a minha morada, como o ardor do sol resplandecente depois da chuva, como a nuvem do orvalho no calor da sega.
5 Porque antes da sega, quando já o fruto está perfeito e, passada a flor, as uvas verdes amadurecerem, então, com foice podará os sarmentos e tirará os ramos e os lançará fora.
6 Serão deixados juntos às aves dos montes e aos animais da terra; e sobre eles veranearão as aves de rapina, e todos os animais da terra invernarão sobre eles.
7 Naquele tempo trará um presente ao YE'CHUAיהרה dos Exércitos um povo de elevada estatura e de pele lisa, e um povo terrível desde o seu princípio; uma nação forte e esmagadora, cuja terra os rios dividem; ao lugar do nome do YE'CHUAיהרה dos Exércitos, ao monte T'Siyón.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 19

Yiesha'eyáhu 19
1 Peso do Egito. Eis que o YE'CHUAיהרה vem cavalgando numa nuvem ligeira, e entrará no Egito; e os terafins do Egito estremecerão diante dele, e o coração dos egípcios se derreterá no meio deles.
2 Porque farei com que os egípcios, se levantem contra os egípcios, e cada um pelejará contra o seu irmão, e cada um contra o seu próximo, cidade contra cidade, reino contra reino.

3 E o ruarh do Egito se esvaecerá no seu interior, e destruirei o seu conselho; e eles consultarão aos seus terafins, e encantadores, e aqueles que têm ruarhs familiares e feiticeiros.
4 E entregarei os egípcios nas mãos de um senhor cruel, e um rei rigoroso os dominará, diz o YE'CHUAהרה , o YE'CHUAהרה dos Exércitos.
5 E secarão as águas do mar, e o rio se esgotará e ressequirá.
6 Também os rios exalarão mau cheiro e se esgotarão e secarão os canais do Egito[Matsóhr]; as canas e os juncos murcharão.
7 A relva junto ao rio, junto às ribanceiras dos rios, e tudo o que foi semeado junto ao rio, secará, será arrancado e não subsistirá.
8 E os pescadores gemerão, e suspirarão todos os que lançam anzol ao rio, e os que estendem rede sobre as águas desfalecerão.
9 E envergonhar-se-ão os que trabalham em linho fino, e os que tecem pano branco.
10 E os seus fundamentos serão despedaçados, e todos os que trabalham por salário ficarão com tristeza de néfesch.
11 Na verdade são loucos os príncipes de Zoã; o conselho dos sábios conselheiros de Faraó se embruteceu; como, pois, a Faraó direis: Sou filho de sábios, filho de antigos reis?
12 Onde estão agora os teus sábios? Notifiquem-te agora, ou informem-te sobre o que o YE'CHUAהרה dos Exércitos determinou contra o Egito[Mitsráyim].
13 Loucos tornaram-se os príncipes de Zoã, enganados estão os príncipes de Nofe; eles fizeram errar o Egito, aqueles que são a pedra de esquina das suas tribos.
14 O YE'CHUAהרה derramou no meio dele um perverso ruarh; e eles fizeram errar o Egito em toda a sua obra, como o bêbado quando se revolve no seu vômito.
15 E não aproveitará ao Egito obra alguma que possa fazer a cabeça, a cauda, o ramo, ou o junco.
16 Naquele tempo os egípcios serão como mulheres, e tremerão e temerão por causa do movimento da mão do YE'CHUAהרה dos Exércitos, que há de levantar-se contra eles.
17 E a terra de Ye(rr)hudá será um espanto para o Egito; todo aquele a quem isso se anunciar se assombrará, por causa do propósito do YE'CHUAהרה dos Exércitos, que determinou contra eles.
18 Naquele tempo haverá cinco cidades na terra do Egito que falarão a língua de Kená'an e farão juramento ao YE'CHUAהרה dos Exércitos; e uma se chamará: Cidade de Demolição[Há'Héres].
19 Naquele tempo o YE'CHUAהרה terá um altar no meio da terra do Egito, e uma coluna se erigirá ao YE'CHUAהרה , junto da sua fronteira.
20 E servirá de sinal e de testemunho ao YE'CHUAהרה dos Exércitos na terra do Egito, porque ao YE'CHUAהרה clamarão por causa dos opressores, e ele lhes enviará um salvador e um protetor, que os livrará.
21 E o YE'CHUAהרה se dará a conhecer ao Egito, e os egípcios conhecerão ao YE'CHUAהרה naquele dia, e o adorarão com sacrifícios e ofertas, e farão votos ao YE'CHUAהרה , e os cumprirão.
22 E ferirá o YE'CHUAהרה ao Egito, ferirá e o curará; e converter-se-ão ao YE'CHUAהרה , e mover-se-á às suas orações, e os curará;
23 Naquele dia haverá estrada do Egito até à Assíria, e os assírios virão ao Egito, e os egípcios irão à Assíria; e os egípcios servirão com os assírios.
24 Naquele dia Ysrael será o terceiro com os egípcios e os assírios, uma bênção no meio do país[Há'Árets].
25 Porque o YE'CHUAהרה dos Exércitos os abençoará, dizendo: Bendito seja o Egito[Mitz'raiym], meu povo, e a Assíria[Asshúr], obra de minhas mãos, e Ysrael, minha herança.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 20

Yiesha'eyáhu 20
1 No ano em que Tartã, enviado por Sargom, rei da Assíria, veio a Asdode, e guerreou contra ela, e a tomou,
2 Nesse mesmo tempo falou o YE'CHUAהרה por intermédio de Yiesha'eyáhu, filho de Amóhts, dizendo: Vai, solta o cilício de teus lombos, e descalça os sapatos dos teus pés. E ele assim o fez, indo nu e descalço.

3 Então disse o YE'CHUAיהרה : Assim como o meu servo Yiesha'eyáhu andou três anos nu e descalço, por sinal e prodígio sobre o Egito e sobre a Etiópia,
4 Assim o rei da Assíria levará em cativeiro os presos do Egito, e os exilados da Etiópia, tanto moços como velhos, nus e descalços, e com as nádegas descobertas, para vergonha do Egito.
5 E assombrar-se-ão, e envergonhar-se-ão, por causa dos etíopes, sua esperança, como também dos egípcios, sua glória.
6 Então os moradores desta ilha dirão naquele dia: Vede que tal é a nossa esperança, à qual fugimos por socorro, para nos livrarmos da face do rei da Assíria! Como pois escaparemos nós?

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 21

Yiesha'eyáhu 21
1 Peso do deserto do mar. Como os tufões de vento do sul, que tudo assolam, ele virá do deserto, de uma terra horrível.
2 Dura visão me foi anunciada: o pérfido trata perfidamente, e o destruidor anda destruindo. Sobe, ó Elão, sitia, ó Média, que já fiz cessar todo o seu gemido.
3 Por isso os meus lombos estão cheios de angústia; dores se apoderam de mim como as dores daquela que dá à luz; fiquei abatido quando ouvi, e desanimado vendo isso.
4 O meu coração se agita, o horror apavora-me; a noite que desejava, se me tornou em temor.
5 Põem-se a mesa, estão de atalaia, comem, bebem; levantai-vos, príncipes, e untai o escudo.
6 Porque assim me disse o YE'CHUAיהרה : Vai, põe uma sentinela, e ela que diga o que vir.
7 E quando vir um carro com um par de cavaleiros, um carro com jumentos, e um carro com camelos, ela que observe atentamente com grande cuidado.
8 E clamou: Um leão, meu YE'CHUAיהרה ! Sobre a torre de vigia estou em pé continuamente de dia, e de guarda me ponho noites inteiras.
9 E eis agora vem um carro com homens, e um par de cavaleiros. Então respondeu e disse: Caída é Babilônia, caída é! E todas as imagens de escultura dos seus elohais[Elohéiha] quebraram-se no chão.
10 Ah, malhada minha, e trigo da minha eira! O que ouvi do YE'CHUAיהרה dos Exércitos, 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, isso vos anunciei.
11 Peso judicial de Duma[Silêncio]. Gritam-me de Seir: Guarda, que houve de noite? Guarda, que houve de noite?
12 E disse o guarda: Vem a manhã, e também a noite; se quereis perguntar, perguntai; voltai, vinde.
13 Peso contra Arábia[Ba'ráv]. Nos bosques da Arábia passareis a noite, ó viandantes de Dedanim.
14 Saí com água ao encontro dos sedentos; moradores da terra de Tema, saí com pão ao encontro dos fugitivos.
15 Porque fogem de diante das espadas, de diante da espada desembainhada, e de diante do arco armado, e de diante do peso da guerra.
16 Porque assim me disse o YE'CHUAיהרה : Dentro de um ano, como os anos de jornaleiro, desaparecerá toda a glória de Quedar.
17 E os restantes do número dos flecheiros, os poderosos dos filhos de Quedar, serão diminuídos, porque assim disse o YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 22

Yiesha'eyáhu 22
1 Peso do vale da visão. Que tens agora, pois que com todos os teus subiste aos telhados?
2 Tu, cheia de clamores, cidade turbulenta, cidade alegre, os teus mortos não foram mortos à espada, nem morreram na guerra.
3 Todos os teus governadores juntamente fugiram, foram atados pelos arqueiros; todos os que em ti se acharam, foram amarrados juntamente, e fugiram para longe.
4 Portanto digo: Desviai de mim a vista, e chorarei amargamente; não vos canseis mais em consolar-me pela destruição da filha do meu povo.
5 Porque dia de alvoroço, e de atropelamento, e de confusão é este da parte do YE'CHUAיהרה 'ELO(RR)HÍM(I) dos

6 Porque Elão tomou a aljava, juntamente com carros de homens e cavaleiros; e Quir descobriu os escudos.
7 E os teus mais formosos vales se encherão de carros, e os cavaleiros se colocarão em ordem às portas.
8 E ele tirou a coberta de Ye(rr)hudá, e naquele dia olhaste para as armas da casa do bosque.
9 E vistes as brechas da cidade de Davidi, porquanto já eram muitas, e ajuntastes as águas do tanque de baixo.
10 Também contastes as casas de Yerushalaim, e derrubastes as casas, para fortalecer os muros.
11 Fizestes também um reservatório entre os dois muros para as águas do tanque velho, porém não olhastes acima, para aquele que isto tinha feito, nem considerastes o que o formou desde a antiguidade.
12 E o YE'CHUAהרה' 'ELO(RR)HÍM(I) dos Exércitos, chamou naquele dia para chorar e para prantear, e para raspar a cabeça, e cingir com o cilício.
13 Porém eis aqui gozo e alegria, matam-se bois e degolam-se ovelhas, come-se carne, e bebe-se vinho, e diz-se: Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos.
14 Mas o YE'CHUAהרה' dos Exércitos revelou-se aos meus ouvidos, dizendo: Certamente esta maldade não vos será expiada até que morrais, diz o YE'CHUAהרה' 'ELO(RR)HÍM(I) dos Exércitos.
15 Assim diz o YE'CHUAהרה' 'ELO(RR)HÍM(I) dos Exércitos: Anda e vai ter com este tesoureiro, com Sebnah, o mordomo, e dize-lhe:
16 Que é que tens aqui, ou a quem tens tu aqui, para que cavasses aqui uma sepultura? Cavando em lugar alto a sua sepultura, e cinzelando na rocha uma morada para ti mesmo?
17 Eis que o YE'CHUAהרה' te arrojará violentamente como um homem forte, e de todo te envolverá.
18 Certamente com violência te fará rolar, como se faz rolar uma bolla num país espaçoso; ali morrerás, e ali acabarão os carros da tua glória, ó opróbrio da casa do teu YE'CHUAהרה' .
19 E demitir-te-ei do teu posto, e te arrancarei do teu assento.
20 E será naquele dia que chamarei a meu servo Eliaquim, filho de Rilquiyáhu;
21 E vesti-lo-ei da tua túnica, e cingi-lo-ei com o teu cinto, e entregarei nas suas mãos o teu domínio, e será como pai para os moradores de Yerushalaim, e para a casa de Ye(rr)hudá.
22 E porei a chave da casa de Davidi sobre o seu ombro, e abrirá, e ninguém fechará; e fechará, e ninguém abrirá.
23 E fixá-lo-ei como a um prego num lugar firme, e será como um trono de honra para a casa de seu pai.
24 E nele pendurarão toda a honra da casa de seu pai, a prole e os descendentes, como também todos os vasos menores, desde as taças até os frascos.
25 Naquele dia, diz o YE'CHUAהרה' dos Exércitos, o prego fincado em lugar firme será tirado; e será cortado, e cairá, e a carga que nele estava se desprenderá, porque o YE'CHUAהרה' o disse.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 23

Yiesha'eyáhu 23
1 Peso de Tiro. Uivai, navios de Társis, porque está assolada, a ponto de não haver nela casa nenhuma, e de ninguém mais entrar nela; desde a terra de Quitim lhes foi isto revelado.
2 Calai-vos, moradores da ilha, vós a quem encheram os mercadores de Shidom, navegando pelo mar.
3 E a sua provisão era a semente de Shior, que vinha com as muitas águas, a ceifa do Nilo, e ela era a feira das nações.
4 Envergonha-te, ó Sidom, porque o mar, a fortaleza do mar, fala, dizendo: Eu não tive dores de parto, nem dei à luz, nem ainda criei jovens, nem eduquei virgens.
5 Como quando se ouviram as novas do Egito, assim haverá dores quando se ouvirem as de Tiro.
6 Passai a Társis; clamai, moradores da ilha.
7 É esta, porventura, a vossa cidade exultante, cuja origem é dos dias antigos, cujos pés a levaram para longe a peregrinar?

8 Quem formou este desígnio contra Tiro, distribuidora de coroas, cujos mercadores são príncipes e cujos negociantes são os mais nobres da terra?
9 O YE'CHUAיהוה dos Exércitos formou este desígnio para denegrir a soberba de toda a glória, e envilecer os mais nobres da terra.
10 Passa como o Nilo pela tua terra, ó filha de Társis; já não há quem te restrinja.
11 Ele estendeu a sua mão sobre o mar, e turbou os reinos; o YE'CHUAיהוה deu ordens contra Kená'an, para que se destruíssem as suas fortalezas.
12 E disse: Nunca mais exultarás de alegria, ó oprimida virgem, filha de Shidom; levanta-te, passa a Quitim, e ainda ali não terás descanso.
13 Vede a terra dos caldeus, ainda este povo não era povo; a Assíria a fundou para os que moravam no deserto; levantaram as suas fortalezas, e edificaram os seus palácios; porém converteu-a em ruína.
14 Uivai, navios de Társis, porque está destruída a vossa fortaleza.
15 Naquele dia Tiro será posta em esquecimento por setenta anos, conforme os dias de um rei; porém no fim de setenta anos Tiro cantará como uma prostituta.
16 Toma a harpa, rodeia a cidade, ó prostituta entregue ao esquecimento; faça doces melodias, canta muitas canções, para que haja memória de ti.
17 Porque será no fim de setenta anos que o YE'CHUAיהוה visitará a Tiro, e ela tornará à sua ganância de prostituta, e prostituir-se-á com todos os reinos que há sobre a face da terra.
18 E o seu comércio e a sua ganância de prostituta serão consagrados ao YE'CHUAיהוה ; não se entesourará, nem se fechará; mas o seu comércio será para os que habitam perante o YE'CHUAיהוה , para que comam até se saciarem, e tenham vestimenta durável.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 24

Yiesha'eyáhu 24
1 Eis que o YE'CHUAיהוה esvazia a terra, e a desola, e transtorna a sua superfície, e dispersa os seus moradores.
2 E o que suceder ao povo, assim sucederá ao Kohén; ao servo, como ao seu senhor; à serva, como à sua senhora; ao comprador, como ao vendedor; ao que empresta, como ao que toma emprestado; ao que dá usura, como ao que paga usura.
3 De todo se esvaziará a terra, e de todo será saqueada, porque o YE'CHUAיהוה pronunciou esta palavra.
4 A terra pranteia e se murcha; o mundo enfraquece e se murcha; enfraquecem os mais altos do povo da terra.
5 Na verdade a terra está contaminada por causa dos seus moradores; porquanto têm transgredido as leis(TORAH), mudado os estatutos, e quebrado a aliança eterna.
6 Por isso a maldição tem consumido a terra; e os que habitam nela são desolados; por isso são queimados os moradores da terra, e poucos homens restam.
7 Pranteia o mosto, enfraquece a vide; e suspiram todos os alegres de coração.
8 Cessa o folguedo dos tamboris, acaba o ruído dos que exultam, e cessa a alegria da harpa.
9 Com canções não beberão vinho; a bebida forte será amarga para os que a beberem.
10 Demolida está a cidade vazia, todas as casas fecharam, ninguém pode entrar.
11 Há lastimoso clamor nas ruas por falta do vinho; toda a alegria se escureceu, desterrou-se o gozo da terra.
12 Na cidade só ficou a desolação, a porta ficou reduzida a ruínas.
13 Porque assim será no interior da terra, e no meio destes povos, como a sacudidura da oliveira, e como os rabiscos, quando está acabada a vindima.
14 Estes alçarão a sua voz, e cantarão com alegria; e por causa da glória do YE'CHUAיהוה exultarão desde o mar.
15 Por isso glorificai ao YE'CHUAיהוה no oriente, e nas ilhas do mar, ao nome do YE'CHUAיהוה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael.
16 Dos confins da terra ouvimos cantar: Glória ao justo. Mas eu disse: Emagreço, emagreço, ai de mim! Os pérfidos têm tratado perfidamente; sim, os pérfidos têm tratado perfidamente.
17 O temor, e a cova, e o laço vêm sobre ti, ó morador da terra.

18 E será que aquele que fugir da voz de temor cairá na cova, e o que subir da cova o laço o prenderá; porque as janelas do alto estão abertas, e os fundamentos da terra tremem.
19 De todo está quebrantada a terra, de todo está rompida a terra, e de todo é movida a terra.
20 De todo cambaleará a terra como o ébrio, e será movida e removida como a choça de noite; e a sua transgressão se agravará sobre ela, e cairá, e nunca mais se levantará.
21 E será que naquele dia o YE'CHUAהוהי castigará os exércitos do alto nas alturas, e os reis da terra sobre a terra.
22 E serão ajuntados como presos numa masmorra, e serão encerrados num cárcere; e outra vez serão castigados depois de muitos dias.
23 E a lua se envergonhará, e o sol se confundirá quando o YE'CHUAהוהי dos Exércitos reinar no monte T'Siyón e em Yerushalaim, e perante os seus anciãos gloriosamente.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 25

Yiesha'eyáhu 25
1 Ó YE'CHUAהוהי , tu és o meu 'Elo(rr)hím(i); exaltar-te-ei, e louvarei o teu nome, porque fizeste maravilhas; os teus conselhos antigos são verdade e firmeza.
2 Porque da cidade fizeste um montão de pedras, e da cidade forte uma ruína, e do paço dos estranhos, que não seja mais cidade, e jamais se torne a edificar.
3 Por isso te glorificará um povo poderoso, e a cidade das nações formidáveis te temerá.
4 Porque foste a fortaleza do pobre, e a fortaleza do necessitado, na sua angústia; refúgio contra a tempestade, e sombra contra o calor; porque o sopro dos opressores é como a tempestade contra o muro.
5 Como o calor em lugar seco, assim abaterás o ímpeto dos estranhos; como se abranda o calor pela sombra da espessa nuvem, assim o cântico dos tiranos será humilhado.
6 E o YE'CHUAהוהי dos Exércitos dará neste monte a todos os povos uma festa com animais gordos, uma festa de vinhos velhos, com tutanos gordos, e com vinhos velhos, bem purificados.
7 E destruirá neste monte a face da cobertura, com que todos os povos andam cobertos, e o véu com que todas as nações se cobrem.
8 Aniquilará a morte para sempre, e assim enxugará o YE'CHUAהוהי 'ELO(RR)HÍM(I) as lágrimas de todos os rostos, e tirará o opróbrio do seu povo de toda a terra; porque o YE'CHUAהוהי o disse.
9 E naquele dia se dirá: Eis que este é o nosso 'Elo(rr)hím(i), a quem aguardávamos, e ele nos salvará; este é o YE'CHUAהוהי , a quem aguardávamos; na sua salvação gozaremos e nos alegraremos.
10 Porque a mão do YE'CHUAהוהי descansará neste monte; mas Moabe será trilhado debaixo dele, como se trilha a palha no monturo.
11 E estenderá as suas mãos por entre eles, como as estende o nadador para nadar; e abaterá a sua altivez com as ciladas das suas mãos.
12 E abaixará as altas fortalezas dos teus muros, abatê-las-á e derrubá-las-á por terra até ao pó.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 26

Yiesha'eyáhu 26
1 Naquele dia se entoará este cântico na terra de Ye(rr)hudá: Temos uma cidade forte, a que 'Elo(rr)hím(i) pôs a salvação por muros e antemuros.
2 Abri as portas, para que entre nelas a nação justa, que observa a verdade.
3 Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti; porque ele confia em ti.
4 Confiai no YE'CHUAהוהי perpetuamente; porque a Rocha Eterna está em YAH Y'H'W'H'[BeYAH Y'H'W'H'] .
5 Porque ele abate os que habitam no alto, na cidade elevada; humilha-a, humilha-a até ao chão, e derruba-a até ao pó.
6 O pé pisá-la-á; os pés dos aflitos, e os passos dos pobres.
7 O caminho do justo é todo plano; tu retamente pesas o andar do justo.
8 Também no caminho dos teus juízos, YE'CHUAהוהי , te esperamos; no teu nome

9 Com minha néfesch te desejei de noite, e com o meu ruarh, que está dentro de mim, madrugarei a buscar-te; porque, havendo os teus juízos na terra, os moradores do mundo aprendem justiça.
10 Ainda que se mostre favor ao ímpio, nem por isso aprende a justiça; até na terra da retidão ele pratica a iniqüidade, e não atenta para a majestade do YE'CHUAהרה .
11 YE'CHUAהרה , a tua mão está exaltada, mas nem por isso a vêem; vê-la-ão, porém, e confundir-se-ão por causa do zelo que tens do teu povo; e o fogo consumirá os teus adversários.
12 YE'CHUAהרה , tu nos darás a paz, porque tu és o que fizeste em nós todas as nossas obras.
13 Ó YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) nosso, já outros senhores têm tido domínio sobre nós; porém, por ti só, nos lembramos de teu nome.
14 Morrendo eles, não tornarão a viver; falecendo, não ressuscitarão; por isso os visitaste e destruíste, e apagaste toda a sua memória.
15 Tu, YE'CHUAהרה , aumentaste a esta nação, tu aumentaste a esta nação, fizeste-te glorioso; alargaste todos os confins da terra.
16 Ó YE'CHUAהרה , na angústia te buscaram; vindo sobre eles a tua correção, derramaram a sua oração secreta.
17 Como a mulher grávida, quando está próxima a sua hora, tem dores de parto, e dá gritos nas suas dores, assim fomos nós diante de ti, ó YE'CHUAהרה !
18 Bem concebemos nós e tivemos dores de parto, porém demos à luz o vento; livramento não trouxemos à terra, nem caíram os moradores do mundo.
19 Os teus mortos e também o meu cadáver[Nevelathí] viverão e ressuscitarão; despertai e exultai, os que habitais no pó, porque o teu orvalho será como o orvalho das ervas, e a terra lançará de si os mortos.
20 Vai, pois, povo meu, entra nos teus quartos, e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te só por um momento, até que passe a ira.
21 Porque eis que o YE'CHUAהרה sairá do seu lugar, para castigar os moradores da terra, por causa da sua iniqüidade, e a terra descobrirá o seu sangue, e não encobrirá mais os seu mortos.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 27

Yiesha'eyáhu 27
1 Naquele dia o YE'CHUAהרה castigará com a sua dura espada, grande e forte, o leviatã, serpente veloz, e o leviatã, a serpente tortuosa, e matará o dragão, que está no mar.
2 Naquele dia haverá uma vinha de vinho espumante[Rémer]; cantai-lhe.
3 Eu, o YE'CHUAהרה , a guardo, e cada momento a regarei; para que ninguém lhe faça dano, de noite e de dia a guardarei.
4 Não há indignação em mim. Quem me poria sarças e espinheiros diante de mim na guerra? Eu iria contra eles e juntamente os queimaria.
5 Ou que se apodere da minha força, e faça paz comigo; sim, que faça paz comigo.
6 Dias virão em que Ya'akov lançará raízes, e florescerá e brotará Ysrael, e encherão de fruto a face do mundo.
7 Feriu-o como feriu aos que o feriram? Ou matou-o, assim como matou aos que foram mortos por ele?
8 Com medida contendeste com ela, quando a rejeitaste, quando a tirou com o seu vento forte, no tempo do vento leste.
9 Por isso se expiará a iniqüidade de Ya'akov, e este será todo o fruto de se haver tirado seu pecado; quando ele fizer a todas as pedras do altar como pedras de cal feitas em pedaços, então os bosques e as imagens não poderão ficar em pé.
10 Porque a cidade fortificada ficará solitária, será uma habitação rejeitada e abandonada como um deserto; ali pastarão os bezerros, e ali se deitarão, e devorarão os seus ramos.
11 Quando os seus ramos se secarem, serão quebrados, e vindo as mulheres, os acenderão, porque este povo não é povo de entendimento, assim aquele que o fez não se compadecerá dele, e aquele que o formou não lhe mostrará nenhum favor.
12 E será naquele dia que o YE'CHUAהרה debulhará seus cereais desde as correntes do

13 E será naquele dia que se tocará uma grande trombeta, e os que andavam perdidos pela terra da Assíria, e os que foram desterrados para a terra do Egito, tornarão a vir, e adorarão ao YE'CHUAהוהי no monte santo em Yerushalaim.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 28

Yiesha'eyáhu 28
1 Ai da coroa de soberba dos bêbados de Efraim, cujo glorioso ornamento é como a flor que cai, que está sobre a cabeça do fértil vale dos vencidos do vinho.
2 Eis que o YE'CHUAהוהי tem um forte e poderoso; como tempestade de saraiva, tormenta destruidora, e como tempestade de impetuosas águas que transbordam, ele, com a mão, derrubará por terra.
3 A coroa de soberba dos bêbados de Efraim será pisada aos pés.
4 E a flor caída do seu glorioso ornamento, que está sobre a cabeça do fértil vale, será como o fruto temporão antes do verão, que, vendo-o alguém, e tendo-o ainda na mão, o engole.
5 Naquele dia o YE'CHUAהוהי dos Exércitos será por coroa gloriosa, e por diadema formosa, para os restantes de seu povo.
6 E por ruarh de juízo, para o que se assenta a julgar, e por fortaleza para os que fazem recuar a peleja até à porta.
7 Mas também estes erram por causa do vinho, e com a bebida forte se desencaminham; até o Kohén e o navy erram por causa da bebida forte; são absorvidos pelo vinho; desencaminham-se por causa da bebida forte; andam errados na visão e tropeçam no juízo.
8 Porque todas as suas mesas estão cheias de vômitos e imundícia, e não há lugar limpo.
9 A quem, pois, se ensinaria o conhecimento? E a quem se daria a entender doutrina? Ao desmamado do leite, e ao arrancado dos seios?
10 Porque é mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra, um pouco aqui, um pouco ali.
11 Assim por lábios gaguejantes, e por outra língua, falará a este povo.
12 Ao qual disse: Este é o descanso, dai descanso ao cansado; e este é o refrigério; porém não quiseram ouvir.
13 Assim, pois, a palavra do YE'CHUAהוהי lhes será mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra, um pouco aqui, um pouco ali; para que vão, e caiam para trás, e se quebrantem e se enlacem, e sejam presos.
14 Ouvi, pois, a palavra do YE'CHUAהוהי , homens escarnecedores, que dominais este povo que está em Yerushalaim.
15 Porquanto dizeis: Fizemos aliança com a morte, e com o sche'óhl fizemos acordo; quando passar o dilúvio do açoite, não chegará a nós, porque pusemos a mentira por nosso refúgio, e debaixo da falsidade nos escondemos.
16 Portanto assim diz o YE'CHUAהוהי 'ELO(RR)HÍM(I): Eis que eu assentei em T'Siyón uma pedra, uma pedra já provada, pedra preciosa de esquina, que está bem firme e fundada; aquele que crer não se apresse.
17 E regrarei o juízo[Mischpát] pela linha, e a justiça pelo prumo, e a saraiva varrerá o refúgio da mentira, e as águas cobrirão o esconderijo.
18 E a vossa aliança com a morte se anulará; e o vosso acordo com o sche'óhl não subsistirá; e, quando o dilúvio do açoite passar, então sereis por ele pisados.
19 Desde que comece a passar, vos arrebatará, porque manhã após manhã passará, de dia e de noite; e será que somente o ouvir tal notícia causará grande turbação.
20 Porque a cama será tão curta que ninguém se poderá estender nela; e o cobertor tão estreito que ninguém se poderá cobrir com ele.
21 Porque o YE'CHUAהוהי se levantará como no monte Perazim, e se irará, como no vale de Guibeão, para fazer a sua obra, a sua estranha obra, e para executar o seu ato, o seu estranho ato.
22 Agora, pois, não mais escarneçais, para que vossos grilhões não se façam mais fortes; porque já ao YE'CHUAהוהי

23 Inclinai os ouvidos, e ouvi a minha voz; atendei bem e ouvi o meu discurso.
24 Porventura lavra todo o dia o lavrador, para semear? Ou abre e desterroa todo o dia a sua terra?
25 Não é antes assim: quando já tem nivelado a sua superfície, então espalha nela ervilhaca, e semeia cominho; ou lança nela do melhor trigo, ou cevada escolhida, ou centeio, cada qual no seu lugar?
26 O seu 'Elo(rr)hím(i) o ensina, e o instrui acerca do que há de fazer.
27 Porque a ervilhaca não se trilha com trilho, nem sobre o cominho passa roda de carro; mas com uma vara se sacode a ervilhaca, e o cominho com um pau.
28 O trigo é esmiuçado, mas não se trilha continuamente, nem se esmiúça com as rodas do seu carro, nem se quebra com os seus cavaleiros.
29 Até isto procede do YE'CHUAהוהי dos Exércitos; porque é maravilhoso em conselho e grande em obra.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 29

Yiesha'eyáhu 29
1 Ai de Ariel, Ariel, a cidade onde Davidi acampou! Acrescentai ano a ano, e sucedam-se as festas.
2 Contudo porei a Ariel em aperto, e haverá pranto e tristeza; e ela será para mim como Ariel.
3 Porque te cercarei com o meu arraial, e te sitiarei com baluartes, e levantarei trincheiras contra ti.
4 Então serás abatida, falarás de debaixo da terra, e a tua fala desde o pó sairá fraca, e será a tua voz debaixo da terra, como a de um que tem ruarh familiar, e a tua fala assobiará desde o pó.
5 E a multidão dos teus inimigos será como o pó miúdo, e a multidão dos tiranos como a pragana que passa, e num momento repentino isso acontecerá.
6 Do YE'CHUAהוהי dos Exércitos serás visitada com trovões, e com terremotos, e grande ruído com tufão de vento, e tempestade, e labareda de fogo consumidor.
7 E como o sonho e uma visão de noite será a multidão de todas as nações que hão de pelejar contra Ariel, como também todos os que pelejarem contra ela e contra a sua fortaleza, e a puserem em aperto.
8 Será também como o faminto que sonha, que está a comer, porém, acordando, sente-se vazio; ou como o sedento que sonha que está a beber, porém, acordando, eis que ainda desfalecido se acha, e a sua néfesch com sede; assim será toda a multidão das nações, que pelejarem contra o monte T'Siyón.
9 Tardai, e maravilhai-vos, folgai, e clamai; bêbados estão, mas não de vinho, andam titubeando, mas não de bebida forte.
10 Porque o YE'CHUAהוהי derramou sobre vós um ruarh de profundo sono, e fechou os vossos olhos, vendou os navys, e os vossos principais videntes.
11 Por isso toda a visão vos é como as palavras de um livro selado que se dá ao que sabe ler, dizendo: Lê isto, peço-te; e ele dirá: Não posso, porque está selado.
12 Ou dá-se o livro ao que não sabe ler, dizendo: Lê isto, peço-te; e ele dirá: Não sei ler.
13 Porque o YE'CHUAהוהי disse: Pois que este povo se aproxima de mim, e com a sua boca, e com os seus lábios me honra, mas o seu coração se afasta para longe de mim e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens, em que foi instruído;
14 Portanto eis que continuarei a fazer uma obra maravilhosa no meio deste povo, uma obra maravilhosa e um assombro; porque a sabedoria dos seus sábios perecerá, e o entendimento dos seus prudentes se esconderá.
15 Ai dos que querem esconder profundamente o seu propósito do YE'CHUAהוהי , e fazem as suas obras às escuras, e dizem: Quem nos vê? E quem nos conhece?
16 Vós tudo perverteis, como se o oleiro fosse igual ao barro, e a obra dissesse do seu artífice: Não me fez; e o vaso formado dissesse do seu oleiro: Nada sabe.
17 Porventura não se converterá o Líbano, num breve momento, em campo fértil? E o campo fértil não se reputará por um bosque?

18 E naquele dia os surdos ouvirão as palavras do livro, e dentre a escuridão e dentre as trevas os olhos dos cegos as verão.
19 E os mansos terão gozo sobre gozo no YE'CHUAיהרה ; e os necessitados entre os homens se alegrarão no Santo de Ysrael.
20 Porque o tirano é reduzido a nada, e se consome o escarnecedor, e todos os que se dão à iniqüidade são desarraigados;
21 Os que fazem culpado ao homem por uma palavra, e armam laços ao que repreende na porta, e os que sem motivo põem de parte o justo.
22 Portanto assim diz o YE'CHUAיהרה , que remiu a Avraham, acerca da casa de Ya'akov: Ya'akov não será agora envergonhado, nem agora se descorará a sua face.
23 Mas quando ele vir seus filhos, obra das minhas mãos no meio dele, santificarão o meu nome; sim, santificarão ao Santo de Ya'akov, e temerão ao 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael.
24 E os errados de ruarh virão a ter entendimento, e os murmuradores aprenderão doutrina.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 30

Yiesha'eyáhu 30
1 Ai dos filhos rebeldes, diz o YE'CHUAיהרה , que tomam conselho, mas não de mim; e que se cobrem, com uma cobertura, mas não do meu ruarh, para acrescentarem pecado sobre pecado;
2 Que descem ao Egito, sem pedirem o meu conselho; para se fortificarem com a força de Faraó, e para confiarem na sombra do Egito.
3 Porque a força de Faraó se vos tornará em vergonha, e a confiança na sombra do Egito em confusão.
4 Porque os seus príncipes já estão em Zoã, e os seus embaixadores já chegaram a Hanés.
5 Todos se envergonharão de um povo que de nada lhes servirá nem de ajuda, nem de proveito, porém de vergonha, e de opróbrio.
6 Peso dos animais do sul. Para a terra de aflição e de angústia (de onde vêm a leoa e o leão, a víbora, e a serpente ardente, voadora) levarão às costas de jumentinhos as suas riquezas, e sobre as corcovas de camelos os seus tesouros, a um povo que de nada lhes aproveitará.
7 Porque o Egito os ajudará em vão, e para nenhum fim; por isso clamei acerca disto: No estarem quietos será a sua força.
8 Vai, pois, agora, escreve isto numa tábua perante eles e registra-o num livro; para que fique até ao último dia, para sempre e perpetuamente.
9 Porque este é um povo rebelde, filhos mentirosos, filhos que não querem ouvir a lei do YE'CHUAיהרה .
10 Que dizem aos videntes: Não vejais; e aos navys: Não profetizeis para nós o que é reto; dizei-nos coisas aprazíveis, e vede para nós enganos.
11 Desviai-vos do caminho, apartai-vos da vereda; fazei que o Santo de Ysrael cesse de estar perante nós.
12 Por isso, assim diz o Santo de Ysrael: porquanto rejeitais esta palavra, e confiais na opressão e perversidade, e sobre isso vos estribais,
13 Por isso esta maldade vos será como a brecha de um alto muro que, formando uma barriga, está prestes a cair e cuja quebra virá subitamente.
14 E ele o quebrará como se quebra o vaso do oleiro e, quebrando-o, não se compadecerá; de modo que não se achará entre os seus pedaços um caco para tomar fogo do lar, ou tirar água da poça.
15 Porque assim diz o YE'CHUAיהרה 'ELO(RR)HÍM(I), o Santo de Ysrael: Voltando e descansando sereis salvos; no sossego e na confiança estaria a vossa força, mas não quisestes.
16 Mas dizeis: Não; antes sobre cavalos fugiremos; portanto fugireis; e, sobre cavalos ligeiros cavalgaremos; por isso os vossos perseguidores também serão ligeiros.
17 Mil homens fugirão ao grito de um, e ao grito de cinco todos vós fugireis, até que sejais deixados como o mastro no cume do monte, e como a bandeira no outeiro.
18 Por isso, o YE'CHUAיהרה esperará, para ter misericórdia de vós; e por isso se levantará, para se compadecer de vós, porque o YE'CHUAיהרה é um 'Elo(rr)hím(i) de eqüidade; benditos todos os que nele esperam.

19 Porque o povo habitará em T'Siyón, em Yerushalaim; não chorarás mais; certamente se compadecerá de ti, à voz do teu clamor e, ouvindo-a, te responderá.
20 Bem vos dará o YE'CHUAהרה pão de angústia e água de aperto, mas o teu Magnífico Mestre[Mor'réirra] nunca mais fugirá de ti, como voando com asas; antes os teus olhos verão a plenitude do teu Magnífico Mestre.
21 E os teus ouvidos ouvirão a palavra do que está por detrás de ti, dizendo: Este é o caminho[Há'Netivya], andai nele, sem vos desviardes nem para a direita nem para a esquerda.
22 E terás por contaminadas as coberturas de tuas esculturas de prata, e o revestimento das tuas esculturas fundidas de ouro; e as lançarás fora como um pano imundo, e dirás a cada uma delas: Fora daqui.
23 Então te dará chuva sobre a tua semente, com que semeares a terra, como também pão da novidade da terra; e esta será fértil e cheia; naquele dia o teu gado pastará em largos pastos.
24 E os bois e os jumentinhos, que lavram a terra, comerão grão puro, que for padejado com a pá, e cirandado com a ciranda.
25 E em todo o monte alto, e em todo o outeiro levantado, haverá ribeiros e correntes de águas, no dia da grande matança, quando caírem as torres.
26 E a luz da lua será como a luz do sol, e a luz do sol sete vezes maior, como a luz de sete dias, no dia em que o YE'CHUAהרה ligar a quebradura do seu povo, e curar a chaga da sua ferida.
27 Eis que o nome do YE'CHUAהרה vem de longe, ardendo a sua ira, sendo pesada a sua carga; os seus lábios estão cheios de indignação, e a sua língua é como um fogo consumidor.
28 E a sua respiração como o ribeiro transbordante, que chega até ao pescoço, para peneirar as nações com peneira de destruição, e um freio de fazer errar nas queixadas dos povos.
29 Um cântico haverá entre vós, como na noite em que se celebra uma festa santa; e alegria de coração, como a daquele que vai com flauta, para entrar no monte do YE'CHUAהרה, à Rocha de Ysrael.
30 E o YE'CHUAהרה fará ouvir a sua voz majestosa e fará ver o abaixamento do seu braço, com indignação de ira, e labareda de fogo consumidor, raios e dilúvio e pedras de saraiva.
31 Porque com a voz do YE'CHUAהרה será desfeita em pedaços a Assíria, que feriu com a vara.
32 E a cada pancada do bordão do juízo que o YE'CHUAהרה lhe der, haverá tamboris e harpas; e com combates de agitação combaterá contra eles.
33 Porque Tofete já há muito está preparada; sim, está preparada para o rei; ele a fez profunda e larga; a sua pira é de fogo, e tem muita lenha; o assopro do YE'CHUAהרה como torrente de enxofre a acenderá.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 31

Yiesha'eyáhu 31
1 Ai dos que descem ao Egito a buscar socorro, e se estribam em cavalos; e têm confiança em carros, porque são muitos; e nos cavaleiros, porque são poderosíssimos; e não atentam para o Santo de Ysrael, e não buscam ao YE'CHUAהרה.
2 Todavia também ele é sábio, e fará vir o mal, e não retirará as suas palavras; e levantar-se-á contra a casa dos malfeitores, e contra a ajuda dos que praticam a iniqüidade.
3 Porque os egípcios são homens, e não 'Elo(rr)hím(i); e os seus cavalos, carne, e não ruarh; e quando o YE'CHUAהרה estender a sua mão, tanto tropeçará o auxiliador, como cairá o ajudado, e todos juntamente serão consumidos.
4 Porque assim me disse o YE'CHUAהרה: Como o leão e o leãozinho rugem sobre a sua presa, ainda que se convoque contra ele uma multidão de pastores, não se espantam das suas vozes, nem se abatem pela sua multidão, assim o YE'CHUAהרה dos Exércitos descerá, para pelejar sobre o monte T'Siyón, e sobre o seu outeiro.
5 Como as aves voam, assim o YE'CHUAהרה dos Exércitos amparará a Yerushalaim; ele a amparará, a livrará e, passando, a salvará.

6 Convertei-vos, pois, àquele contra quem os filhos de Ysrael se rebelaram tão profundamente.
7 Porque naquele dia cada um lançará fora os seus terafins de prata, e os seus terafins de ouro, que vos fabricaram as vossas mãos para pecardes,
8 E a Assíria cairá pela espada, não de poderoso homem; e a espada, não de homem desprezível, a consumirá; e fugirá perante a espada e os seus jovens serão tributários.
9 E de medo passará a sua rocha, e os seus príncipes terão pavor da bandeira, diz o YE'CHUAיהרה , cujo fogo está em T'Siyón e a sua fornalha em Yerushalaim.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 32

Yiesha'eyáhu 32
1 Eis que reinará um rei com justiça, e dominarão os príncipes segundo o juízo.
2 E será aquele homem como um esconderijo contra o vento, e um refúgio contra a tempestade, como ribeiros de águas em lugares secos, e como a sombra de uma grande rocha em terra sedenta.
3 E os olhos dos que vêem não olharão para trás; e os ouvidos dos que ouvem estarão atentos.
4 E o coração dos imprudentes entenderá o conhecimento; e a língua dos gagos estará pronta para falar distintamente.
5 Ao vil nunca mais se chamará liberal; e do avarento nunca mais se dirá que é generoso.
6 Porque o vil fala obscenidade, e o seu coração pratica a iniqüidade, para usar hipocrisia, e para proferir mentiras contra o YE'CHUAיהרה , para deixar vazia a néfesch do faminto, e fazer com que o sedento venha a ter falta de bebida.
7 Também todas as armas do avarento são más; ele maquina invenções malignas, para destruir os mansos com palavras falsas, mesmo quando o pobre chega a falar retamente.
8 Mas o liberal projeta coisas liberais, e pela liberalidade está em pé.
9 Levantai-vos, mulheres, que estais sossegadas, e ouvi a minha voz; e vós, filhas, que estais tão seguras, inclinai os ouvidos às minhas palavras.
10 Porque num ano e dias vireis a ser turbadas, ó mulheres que estais tão seguras; porque a vindima se acabará, e a colheita não virá.
11 Tremei, mulheres que estais sossegadas, e turbai-vos vós, que estais tão seguras; despi-vos, e ponde-vos nuas, e cingi com saco os vossos lombos.
12 Baterão nos peitos, pelos campos desejáveis, e pelas vinhas frutíferas.
13 Sobre a terra do meu povo virão espinheiros e sarças, como também sobre todas as casas onde há alegria, na cidade jubilosa.
14 Porque os palácios serão abandonados, a multidão da cidade cessará; e as fortificações e as torres servirão de cavernas para sempre, para alegria dos jumentos monteses, e para pasto dos rebanhos;
15 Até que se derrame sobre nós o ruarh lá do alto; então o deserto se tornará em campo fértil, e o campo fértil será reputado por um bosque.
16 E o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no campo fértil.
17 E o efeito da justiça será paz, e a operação da justiça, repouso e segurança para sempre.
18 E o meu povo habitará em morada de paz, e em moradas bem seguras, e em lugares quietos de descanso.
19 Mas, descendo ao bosque, cairá saraiva e a cidade será inteiramente abatida.
20 Benditos vós os que semeais junto a todas as águas; e deixais livres os pés do boi e do jumento.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 33

Yiesha'eyáhu 33
1 Ai de ti, despojador, que não foste despojado, e que procedes perfidamente contra os que não procederam perfidamente contra ti! Acabando tu de despojar, serás despojado; e, acabando tu de tratar perfidamente, perfidamente te tratarão.
2 YE'CHUAיהרה , tem misericórdia de nós, por ti temos esperado; sê tu o nosso braço cada manhã, como também a nossa salvação no tempo da tribulação.
3 Ao ruído do tumulto fugirão os povos; à tua exaltação as nações serão dispersas.

4 Então ajuntar-se-á o vosso despojo como se ajunta a lagarta; como os gafanhotos saltam, assim ele saltará sobre eles.
5 O YE'CHUAהרה está exaltado, pois habita nas alturas; encheu a T'Siyón de juízo e justiça.
6 E haverá estabilidade nos teus tempos, abundância de salvação, sabedoria e conhecimento; e o temor do YE'CHUAהרה será o seu tesouro.
7 Eis que os seus embaixadores estão clamando de fora; e os mensageiros de paz estão chorando amargamente.
8 As estradas estão desoladas, cessou o que passava pela vereda, ele rompeu a aliança, desprezou as cidades, e já não faz caso dos homens.
9 A terra geme e pranteia, o Líbano se envergonha e se murcha; Sarom se tornou como um deserto; e Basã e Carmelo foram sacudidos.
10 Agora, pois, me levantarei, diz o YE'CHUAהרה ; agora me erguerei. Agora serei exaltado.
11 Concebestes palha, dareis à luz restolho; e o vosso ruarh vos devorará como o fogo.
12 E os povos serão como as queimas de cal; como espinhos cortados arderão no fogo.
13 Ouvi, vós os que estais longe, o que tenho feito; e vós que estais vizinhos, conhecei o meu poder.
14 Os pecadores de T'Siyón se assombraram, o tremor surpreendeu os hipócritas. Quem dentre nós habitará com o fogo consumidor? Quem dentre nós habitará com as labaredas eternas?
15 O que anda em justiça, e o que fala com retidão; o que rejeita o ganho da opressão, o que sacode das suas mãos todo o presente; o que tapa os seus ouvidos para não ouvir falar de derramamento de sangue e fecha os seus olhos para não ver o mal.
16 Este habitará nas alturas; as fortalezas das rochas serão o seu alto refúgio, o seu pão lhe será dado, as suas águas serão certas.
17 Os teus olhos verão o rei na sua formosura, e verão a terra que está longe.
18 O teu coração considerará o assombro dizendo: Onde está o escrivão? Onde está o que pesou o tributo? Onde está o que conta as torres?
19 Não verás mais aquele povo atrevido, povo de fala obscura, que não se pode compreender e de língua tão estranha que não se pode entender.
20 Olha para T'Siyón, a cidade das nossas solenidades; os teus olhos verão a Yerushalaim, habitação quieta, tenda que não será removida, cujas estacas nunca serão arrancadas e das suas cordas nenhuma se quebrará.
21 Mas ali o glorioso YE'CHUAהרה será para nós um lugar de rios e correntes largas; barco nenhum de remo passará por ele, nem navio grande navegará por ele.
22 Porque o YE'CHUAהרה é o nosso Shofet; o YE'CHUAהרה é o nosso legislador; o YE'CHUAהרה é o nosso rei, ele nos salvará.
23 As tuas cordas se afrouxaram; não puderam ter firme o seu mastro, e nem desfraldar a vela; então a presa de abundantes despojos se repartirá; e até os coxos dividirão a presa.
24 E morador nenhum dirá: Enfermo estou; porque o povo que habitar nela será absolvido da iniqüidade.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 34

Yiesha'eyáhu 34
1 Chegai-vos, nações, para ouvir, e vós povos, escutai; ouça a terra, e a sua plenitude, o mundo, e tudo quanto produz.
2 Porque a indignação do YE'CHUAהרה está sobre todas as nações, e o seu furor sobre todo o exército delas; ele as destruiu totalmente, entregou-as à matança.
3 E os seus mortos serão arremessados e dos seus cadáveres subirá o seu mau cheiro; e os montes se derreterão com o seu sangue.
4 E todo o exército dos céus se dissolverá, e os céus se enrolarão como um livro; e todo o seu exército cairá, como cai a folha da vide e como cai o figo da figueira.
5 Porque a minha espada se embriagou nos céus; eis que sobre Edom descerá, e sobre o povo do meu anátema para exercer juízo.
6 A espada do YE'CHUAהרה está cheia de sangue, está engordurada da gordura do sangue de cordeiros e de bodes, da gordura

7 E os bois selvagens cairão com eles, e os bezerros com os touros; e a sua terra embriagar-se-á de sangue até se fartar, e o seu pó se engrossará com a gordura.
8 Porque será o dia da vingança do YE'CHUAיהרה , ano de retribuições pela contenda de T'Siyón.
9 E os seus ribeiros se tornarão em pez, e o seu pó em enxofre, e a sua terra em pez ardente.
10 Nem de noite nem de dia se apagará; para sempre a sua fumaça subirá; de geração em geração será assolada; pelos séculos dos séculos ninguém passará por ela.
11 Mas o pelicano e a coruja a possuirão, e o bufo e o corvo habitarão nela; e ele estenderá sobre ela o cordel de confusão e nível de vaidade.
12 Eles chamarão ao reino os seus nobres, mas nenhum haverá; e todos os seus príncipes não serão coisa alguma.
13 E nos seus palácios crescerão espinhos, urtigas e cardos nas suas fortalezas; e será uma habitação de chacais, e sítio para avestruzes.
14 As feras do deserto se encontrarão com as feras da ilha, e o sátiro clamará ao seu companheiro; e os animais noturnos[Lilíth] ali pousarão, e acharão lugar de repouso para si.
15 Ali se aninhará a coruja e porá os seus ovos, e tirará os seus filhotes, e os recolherá debaixo da sua sombra; também ali os abutres se ajuntarão uns com os outros.
16 Buscai no livro do YE'CHUAיהרה , e lede; nenhuma destas coisas faltará, ninguém faltará com a sua companheira; porque a minha boca tem ordenado, e o seu ruarh mesmo as tem ajuntado.
17 Porque ele mesmo lançou as sortes por elas, e sua mão lhas tens repartido com o cordel; para sempre a possuirão, de geração em geração habitarão nela.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 35

Yiesha'eyáhu 35

1 O deserto e o lugar solitário se alegrarão disto; e o ermo exultará e florescerá como a rosa.
2 Abundantemente florescerá, e também jubilará de alegria e cantará; a glória do Líbano se lhe deu, a excelência do Carmelo e Sarom; eles verão a glória do YE'CHUAיהרה , o esplendor do nosso 'Elo(rr)hím(i).
3 Fortalecei as mãos fracas, e firmai os joelhos trementes.
4 Dizei aos turbados de coração: Sede fortes, não temais; eis que o vosso 'Elo(rr)hím(i) virá com vingança, com recompensa de 'Elo(rr)hím(i); ele virá, e vos salvará.
5 Então os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se abrirão.
6 Então os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará; porque águas arrebentarão no deserto e ribeiros no ermo.
7 E a terra seca se tornará em lagos, e a terra sedenta em mananciais de águas; e nas habitações em que jaziam os chacais haverá erva com canas e juncos.
8 E ali haverá uma estrada, um caminho, que se chamará o caminho santo[We'dhérek há'kodesh]; o imundo não passará por ele, mas será para aqueles; os caminhantes, até mesmo os loucos, não errarão.
9 Ali não haverá leão, nem animal feroz subirá a ele, nem se achará nele; porém só os remidos andarão por ele.
10 E os resgatados do YE'CHUAיהרה voltarão; e virão a T'Siyón com júbilo, e alegria eterna haverá sobre as suas cabeças; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 36

Yiesha'eyáhu 36
1 E aconteceu no ano décimo quarto do rei Yehizkiyáhu, que Senaqueribe, rei da Assíria, subiu contra todas as cidades fortificadas de Ye(rr)hudá, e as tomou.
2 Então o rei da Assíria enviou a Rabsaqué, de Laquis a Yerushalaim, ao rei Yehizkiyáhu com um grande exército, e ele parou junto ao aqueduto do açude superior, junto ao caminho do campo do lavandeiro.

3 Então saíram a ter com ele Eliaquim, filho de Rilquiyáhu, o mordomo, e Sebnah, o escrivão, e Yoah, filho de Ashafe, o cronista.
4 E Rabsaqué lhes disse: Ora dizei a Yehizkiyáhu: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é esta, em que esperas?
5 Bem posso eu dizer: Teu conselho e poder para a guerra são apenas vãs palavras; em quem, pois, agora confias, que contra mim te rebelas?
6 Eis que confias no Egito, aquele bordão de cana quebrada, o qual, se alguém se apoiar nele lhe entrará pela mão, e a furará; assim é Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam.
7 Porém se me disseres: No YE'CHUAהרה , nosso 'Elo(rr)hím(i), confiamos; porventura não é este aquele cujos altos e altares Yehizkiyáhu tirou, e disse a Ye(rr)hudá e a Yerushalaim: Perante este altar adorareis?
8 Ora, pois, empenha-te com meu senhor, o rei da Assíria, e dar-te-ei dois mil cavalos, se tu puderes dar cavaleiros para eles.
9 Como, pois, poderás repelir a um só capitão dos menores servos do meu senhor, quando confias no Egito, por causa dos carros e cavaleiros?
10 Agora, pois, subi eu sem o YE'CHUAהרה contra esta terra, para destruí-la? O YE'CHUAהרה mesmo me disse: Sobe contra esta terra, e destrói-a.
11 Então disseram Eliaquim, Sebnah e Yoah a Rabsaqué: Pedimos-te que fales aos teus servos em siríaco, porque bem o entendemos, e não nos fales em hebraico, aos ouvidos do povo que está sobre o muro.
12 Rabsaqué, porém, disse: Porventura mandou-me o meu SENHOR ao teu Senhor e a ti, para dizer estas palavras e não antes aos homens que estão ,assentados sobre o muro, para que comam convosco o seu esterco, e bebam a sua urina?
13 Rabsaqué, pois, se pôs em pé, e clamou em alta voz em hebraico, e disse: Ouvi as palavras do grande rei, do rei da Assíria.
14 Assim diz o rei: Não vos engane Yehizkiyáhu; porque não vos poderá livrar.
15 Nem tampouco Yehizkiyáhu vos faça confiar no YE'CHUAהרה , dizendo: Infalivelmente nos livrará o YE'CHUAהרה , e esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria.
16 Não deis ouvidos a Yehizkiyáhu; porque assim diz o rei da Assíria: Aliai-vos comigo, e saí a mim, e coma cada um da sua vide, e da sua figueira, e beba cada um da água da sua cisterna;
17 Até que eu venha, e vos leve para uma terra como a vossa; terra de trigo e de mosto, terra de pão e de vinhas.
18 Não vos engane Yehizkiyáhu, dizendo: O YE'CHUAהרה nos livrará. Porventura os Elohais das nações livraram cada um a sua terra das mãos do rei da Assíria?
19 Onde estão os Elohais de Hamate e de Arpade? Onde estão os Elohais de Sefarvaim? Porventura livraram a Samaria da minha mão?
20 Quais dentre todos os Elohais destes países livraram a sua terra das minhas mãos, para que o YE'CHUAהרה livrasse a Yerushalaim das minhas mãos?
21 Eles, porém, se calaram, e não lhe responderam palavra alguma; porque havia mandado do rei, dizendo: Não lhe respondereis.
22 Então Eliaquim, filho de Rilquiyáhu, o mordomo, e Sebnah, o escrivão, e Yoah, filho de Ashafe, o cronista, vieram a Yehizkiyáhu, com as vestes rasgadas, e lhe fizeram saber as palavras de Rabsaqué.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 37

Yiesha'eyáhu 37
1 E aconteceu que, tendo ouvido isso, o rei Yehizkiyáhu rasgou as suas vestes, e se cobriu de saco, e entrou na casa do YE'CHUAהרה .
2 Então enviou Eliaquim, o mordomo, e Sebnah, o escrivão, e os anciãos dos Kohéns, cobertos de sacos, ao navy Yiesha'eyáhu, filho de Amóhts.
3 E disseram-lhe: Assim diz Yehizkiyáhu: Este dia é dia de angústia, e de vitupério, e de blasfêmias; porque chegados são os filhos ao parto, e força não há para dá-los à luz.
4 Porventura o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i) terá ouvido as palavras de Rabsaqué, a quem o rei da Assíria, seu

5 E os servos do rei Yehizkiyáhu foram ter com Yiesha'eyáhu.
6 E Yiesha'eyáhu lhes disse: Assim direis a vosso Senhor: Assim diz o YE'CHUAיהרה : Não temas à vista das palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me blasfemaram.
7 Eis que porei nele um ruarh, e ele ouvirá um rumor, e voltará para a sua terra; e fá-lo-ei cair morto à espada na sua terra.
8 Voltou, pois, Rabsaqué, e achou ao rei da Assíria pelejando contra Libna; porque ouvira que já se havia retirado de Laquis.
9 E, ouviu ele dizer que Tiraca, rei da Etiópia, tinha saído para lhe fazer guerra. Assim que ouviu isto, enviou mensageiros a Yehizkiyáhu, dizendo:
10 Assim falareis a Yehizkiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, dizendo: Não te engane o teu 'Elo(rr)hím(i), em quem confias, dizendo: Yerushalaim não será entregue na mão do rei da Assíria.
11 Eis que já tens ouvido o que fizeram os reis da Assíria a todas as terras, destruindo-as totalmente; e escaparias tu?
12 Porventura as livraram os elohais das nações que meus pais destruíram: Gozã, e Harã, e Rezefe, e os filhos de Éden, que estavam em Telassar?
13 Onde está o rei de Hamate, e o rei de Arpade, e o rei da cidade de Sefarvaim, Hena e Iva?
14 Recebendo, pois, Yehizkiyáhu as cartas das mãos dos mensageiros, e lendo-as, subiu à casa do YE'CHUAיהרה ; e Yehizkiyáhu as estendeu perante o YE'CHUAיהרה .
15 E orou Yehizkiyáhu ao YE'CHUAיהרה , dizendo:
16 Ó YE'CHUAיהרה dos Exércitos, 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, que habitas entre os querubins; tu mesmo, só tu és 'Elo(rr)hím(i) de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra.
17 Inclina, ó YE'CHUAיהרה , o teu ouvido, e ouve; abre, YE'CHUAיהרה , os teus olhos, e vê; e ouve todas as palavras de Senaqueribe, as quais ele enviou para afrontar o 'Elo(rr)hím(i) vivo.
18 Verdade é, YE'CHUAיהרה , que os reis da Assíria assolaram todas as nações e suas terras.
19 E lançaram no fogo os seus elohais; porque Elohais não eram, senão obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso os destruíram.
20 Agora, pois, ó YE'CHUAיהרה nosso 'Elo(rr)hím(i), livra-nos da sua mão; e assim saberão todos os reinos da terra, que só tu és o YE'CHUAיהרה .
21 Então Yiesha'eyáhu, filho de Amóhts, mandou dizer a Yehizkiyáhu: Assim diz o YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael: Quanto ao que pediste acerca de Senaqueribe, rei da Assíria,
22 Esta é a palavra que o YE'CHUAיהרה falou a respeito dele: A virgem, a filha de T'Siyón, te despreza, de ti zomba; a filha de Yerushalaim meneia a cabeça por detrás de ti.
23 A quem afrontaste e blasfemaste? E contra quem alçaste a voz, e ergueste os teus olhos ao alto? Contra o Santo de Ysrael.
24 Por meio de teus servos afrontaste o YE'CHUAיהרה , e disseste: Com a multidão dos meus carros subi eu aos cumes dos montes, aos últimos recessos do Líbano; e cortarei os seus altos cedros e as suas faias escolhidas, e entrarei na altura do seu cume, ao bosque do seu campo fértil.
25 Eu cavei, e bebi as águas; e com as plantas de meus pés sequei todos os rios dos lugares sitiados.
26 Porventura não ouviste que já há muito tempo eu fiz isto, e já desde os dias antigos o tinha formado? Agora porém o fiz vir, para que tu fosses o que destruísse as cidades fortificadas, e as reduzisse a montões de ruínas.
27 Por isso os seus moradores, dispondo de pouca força, andaram atemorizados e envergonhados; tornaram-se como a erva do campo, e a relva verde, e o feno dos telhados, e o trigo queimado antes da seara.
28 Porém eu conheço o teu assentar, e o teu sair, e o teu entrar, e o teu furor contra mim.
29 Por causa do teu furor contra mim, e porque a tua arrogância subiu até aos meus ouvidos, portanto porei o meu anzol no teu

nariz e o meu freio nos teus lábios, e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.
30 E isto te será por sinal: Este ano se comerá o que espontaneamente nascer, e no segundo ano o que daí proceder; porém no terceiro ano semeai e segai, e plantai vinhas, e comei os frutos delas.
31 Porque o que escapou da casa de Ye(rr)hudá, e restou, tornará a lançar raízes para baixo, e dará fruto para cima.
32 Porque de Yerushalaim sairá o restante, e do monte de T'Siyón os que escaparem; o zelo do YE'CHUAיהרה dos Exércitos fará isto.
33 Portanto, assim diz o YE'CHUAיהרה acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha alguma; tampouco virá perante ela com escudo, ou lEvantará trincheira contra ela.
34 Pelo caminho por onde vier, por esse voltará; porém nesta cidade não entrará, diz o YE'CHUAיהרה .
35 Porque eu ampararei esta cidade, para livrá-la, por amor de mim e por amor do meu servo Davidi.
36 Então saiu o melarrím do YE'CHUAיהרה , e feriu no arraial dos assírios a cento e oitenta e cinco mil deles; e, quando se levantaram pela manhã cedo, eis que todos estes eram corpos mortos.
37 Assim Senaqueribe, rei da Assíria, se retirou, e se foi, e voltou, e habitou em Nínive.
38 E sucedeu que, estando ele prostrado na casa de Nisroque, seu 'Elo(rr)hím(i), Adrameleque e Sarezer, seus filhos, o feriram à espada; escaparam para a terra de Ararate; e Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 38

Yiesha'eyáhu 38
1 Naqueles dias Yehizkiyáhu adoeceu de uma enfermidade mortal; e veio a ele o navy Yiesha'eyáhu, filho de Amóhts, e lhe disse: Assim diz o YE'CHUAיהרה : Põe em ordem a tua casa, porque morrerás, e não viverás.
2 Então virou Yehizkiyáhu o seu rosto para a parede, e orou ao YE'CHUAיהרה .
3 E disse: Ah! YE'CHUAיהרה , peço-te, lembra-te agora, de que andei diante de ti em verdade, e com coração perfeito, e fiz o que era reto aos teus olhos. E chorou Yehizkiyáhu muitíssimo.
4 Então veio a palavra do YE'CHUAיהרה a Yiesha'eyáhu, dizendo:
5 Vai, e dize a Yehizkiyáhu: Assim diz o YE'CHUAיהרה , o 'Elo(rr)hím(i) de Davidi teu pai: Ouvi a tua oração, e vi as tuas lágrimas; eis que acrescentarei aos teus dias quinze anos.
6 E livrar-te-ei das mãos do rei da Assíria, a ti, e a esta cidade, e defenderei esta cidade.
7 E isto te será da parte do YE'CHUAיהרה como sinal de que o YE'CHUAיהרה cumprirá esta palavra que falou.
8 Eis que farei retroceder dez graus a sombra lançada pelo sol declinante no relógio de Arraz. Assim retrocedeu o sol os dez graus que já tinha declinado.
9 O escrito de Yehizkiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, de quando adoeceu e sarou de sua enfermidade:
10 Eu disse: No cessar de meus dias ir-me-ei às portas da sepultura; já estou privado do restante de meus anos.
11 Disse: Não verei ao YE'CHUAיהרה , o YE'CHUAיהרה na terra dos viventes; jamais verei o homem com os moradores do mundo.
12 Já o tempo da minha vida se foi, e foi arrebatada de mim, como tenda de pastor; cortei a minha vida como tecelão; ele me cortará do tear; desde a manhã até à noite me acabarás.
13 Esperei com paciência até à madrugada; como um leão quebrou todos os meus ossos; desde a manhã até à noite me acabarás.
14 Como o grou, ou a andorinha, assim eu chilreava, e gemia como a pomba; alçava os meus olhos ao alto; ó YE'CHUAיהרה , ando oprimido, fica por meu fiador.
15 Que direi? Como me prometeu, assim o fez; assim passarei mansamente por todos os meus anos, por causa da amargura da minha néfesch.
16 YE'CHUAיהרה , por estas coisas se vive, e em todas elas está a vida do meu ruarh, portanto cura-me e faze-me viver.
17 Eis que foi para a minha paz que tive grande amargura, mas a ti agradou livrar a minha néfesch da cova da corrupção; porque

lançaste para trás das tuas costas todos os meus pecados.
18 Porque não te louvará a sepultura, nem a morte te glorificará; nem esperarão em tua verdade os que descem à cova.
19 O vivente, o vivente, esse te louvará, como eu hoje o faço; o pai aos filhos fará notória a tua verdade.
20 O YE'CHUAהרה veio salvar-me; por isso, tangendo em meus instrumentos, nós o louvaremos todos os dias de nossa vida na casa do YE'CHUAהרה .
21 E dissera Yiesha'eyáhu: Tomem uma pasta de figos, e a ponham como emplastro sobre a chaga; e sarará.
22 Também dissera Yehizkiyáhu: Qual será o sinal de que hei de subir à casa do YE'CHUAהרה ?

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 39

Yiesha'eyáhu 39
1 Naquele tempo enviou Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei de Babilônia, cartas e um presente a Yehizkiyáhu, porque tinha ouvido dizer que havia estado doente e que já tinha convalescido.
2 E Yehizkiyáhu se alegrou com eles, e lhes mostrou a casa do seu tesouro, a prata, e o ouro, e as especiarias, e os melhores ungüentos, e toda a sua casa de armas, e tudo quanto se achava nos seus tesouros; coisa nenhuma houve, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio, que Yehizkiyáhu não lhes mostrasse.
3 Então o navy Yiesha'eyáhu veio ao rei Yehizkiyáhu, e lhe disse: Que foi que aqueles homens disseram, e de onde vieram a ti? E disse Yehizkiyáhu: De uma terra remota vieram a mim, de Babilônia.
4 E disse ele: Que foi que viram em tua casa? E disse Yehizkiyáhu: Viram tudo quanto há em minha casa; coisa nenhuma há nos meus tesouros que eu deixasse de lhes mostrar.
5 Então disse Yiesha'eyáhu a Yehizkiyáhu: Ouve a palavra do YE'CHUAהרה dos Exércitos:
6 Eis que virão dias em que tudo quanto houver em tua casa, e o que entesouraram teus pais até ao dia de hoje, será levado para Babilônia; não ficará coisa alguma, disse o YE'CHUAהרה .
7 E até de teus filhos, que procederem de ti, e tu gerares, tomarão, para que sejam eunucos no palácio do rei de Babilônia.
8 Então disse Yehizkiyáhu a Yiesha'eyáhu: Boa é a palavra do YE'CHUAהרה que disseste. Disse mais: Pois haverá paz e verdade em meus dias.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 40

Yiesha'eyáhu 40
1 Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso 'Elo(rr)hím(i)[Elohehrrém].
2 Falai benignamente a Yerushalaim, e bradai-lhe que seu serviço militar[Tseva'áh] está cumprido, que a sua iniqüidade está expiada e que já recebeu em dobro da mão do YE'CHUAהרה , por todos os seus pecados.
3 Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do YE'CHUAהרה ; endireitai no ermo vereda a nosso 'Elo(rr)hím(i).
4 Todo o vale será exaltado, e todo o monte e todo o outeiro será abatido; e o que é torcido se endireitará, e o que é áspero se aplainará.
5 E a glória do YE'CHUAהרה se manifestará, e toda a carne juntamente a verá, pois a boca do YE'CHUAהרה o disse.
6 Uma voz diz: Clama; e alguém disse: Que hei de clamar? Toda a carne é erva e toda a sua beleza como a flor do campo.
7 Seca-se a erva, e cai a flor, soprando nela o Ruarh do YE'CHUAהרה . Na verdade o povo é erva.
8 Seca-se a erva, e cai a flor, porém a palavra de nosso 'Elo(rr)hím(i) subsiste eternamente.
9 Tu, ó T'Siyón, que anuncias boas novas, sobe a um monte alto. Tu, ó Yerushalaim, que anuncias boas novas, levanta a tua voz fortemente; lEvanta-a, não temas, e dize às cidades de Ye(rr)hudá: Eis aqui está o vosso 'Elo(rr)hím(i).
10 Eis que o YE'CHUAהרה 'ELO(RR)HÍM(I) virá com poder e seu braço dominará por ele; eis que o seu galardão está com ele, e o seu salário diante da sua face.

11 Como pastor apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos, e os levará no seu regaço; as que amamentam guiará suavemente.
12 Quem mediu na concha da sua mão as águas, e tomou a medida dos céus aos palmos, e recolheu numa medida o pó da terra e pesou os montes com peso e os outeiros em balanças?
13 Quem guiou o Ruarh do YE'CHUAיהרה , ou como seu conselheiro o ensinou?
14 Com quem tomou ele conselho, que lhe desse entendimento, e lhe ensinasse o caminho do juízo, e lhe ensinasse conhecimento, e lhe mostrasse o caminho do entendimento?
15 Eis que as nações são consideradas por ele como a gota de um balde, e como o pó miúdo das balanças; eis que ele levanta as ilhas como a uma coisa pequeníssima.
16 Nem todo o Líbano basta para o fogo, nem os seus animais bastam para holocaustos.
17 Todas as nações são como nada perante ele; ele as considera menos do que nada e como uma coisa vã.
18 A quem, pois, fareis semelhante a 'Elo(rr)hím(i), ou com que o compararеis?
19 O artífice funde a imagem, e o ourives a cobre de ouro, e forja para ela cadeias de prata.
20 O empobrecido, que não pode oferecer tanto, escolhe madeira que não se apodrece; artífice sábio busca, para gravar uma imagem que não se pode mover.
21 Porventura não sabeis? Porventura não ouvis, ou desde o princípio não se vos notificou, ou não atentastes para os fundamentos da terra?
22 Ele é o que está assentado sobre o círculo da terra, cujos moradores são para ele como gafanhotos; é ele o que estende os céus como cortina, e os desenrola como tenda, para neles habitar;
23 O que reduz a nada os príncipes, e torna em coisa vã os shofets da terra.
24 E mal se tem plantado, mal se tem semeado, e mal se tem arraigado na terra o seu tronco, já se secam, quando ele sopra sobre eles, e um tufão os leva como a pragana.
25 A quem, pois, me fareis semelhante, para que eu lhe seja igual? diz o Santo.
26 Levantai ao alto os vossos olhos, e vede quem criou estas coisas; foi aquele que faz sair o exército delas segundo o seu número; ele as chama a todas pelos seus nomes; por causa da vastidão de sua energia dinâmica, sendo Ele vigoroso em poder, nenhuma falta.
27 Por que dizes, ó Ya'akov, e tu falas, ó Ysrael: O meu caminho está encoberto ao YE'CHUAיהרה , e o meu juízo passa despercebido ao meu 'Elo(rr)hím(i)?
28 Não sabes, não ouviste que o eterno 'Elo(rr)hím(i), o YE'CHUAיהרה , o Creador dos fins da terra, nem se cansa nem se fatiga? É inescrutável o seu entendimento.
29 Dá força ao cansado, e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor.
30 Os jovens se cansarão e se fatigarão, e os moços certamente cairão;
31 Mas os que esperam no YE'CHUAיהרה renovarão as forças, subirão com asas como águias; correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fatigarão.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 41

Yiesha'eyáhu 41
1 Calai-vos perante mim, ó ilhas, e os povos renovem as forças; cheguem-se, e então falem; cheguemo-nos juntos a juízo.
2 Quem suscitou do oriente o justo e o chamou para o seu pé? Quem deu as nações à sua face e o fez dominar sobre reis? Ele os entregou à sua espada como o pó e como pragana arrebatada pelo vento ao seu arco.
3 Ele os persegue e passa em paz, por uma vereda por onde os seus pés nunca tinham caminhado.
4 Quem operou e fez isto, chamando as gerações desde o princípio? Eu o YE'CHUAיהרה , o primeiro, e com os últimos eu mesmo.
5 As ilhas o viram, e temeram; os fins da terra tremeram; aproximaram-se, e vieram.
6 Um ao outro ajudou, e ao seu irmão disse: Esforça-te.
7 E o artífice animou ao ourives, e o que alisa com o martelo ao que bate na bigorna, dizendo da coisa soldada: Boa é. Então com

pregos a firma, para que não venha a mover-se.
8 Porém tu, ó Ysrael, servo meu, tu Ya'akov, a quem elegi descendência de Avraham, meu amigo;
9 Tu a quem tomei desde os fins da terra, e te chamei dentre os seus mais excelentes, e te disse: Tu és o meu servo, a ti escolhi e nunca te rejeitei.
10 Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu 'Elo(rr)hím(i); eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça.
11 Eis que, envergonhados e confundidos serão todos os que se indignaram contra ti; tornar-se-ão em nada, e os que contenderem contigo, perecerão.
12 Buscá-los-ás, porém não os acharás; os que pelejarem contigo, tornar-se-ão em nada, e como coisa que não é nada, os que guerrearem contigo.
13 Porque eu, o YE'CHUAיהוה teu 'Elo(rr)hím(i), te tomo pela tua mão direita; e te digo: Não temas, eu te ajudo.
14 Não temas, tu verme de Ya'akov, povozinho de Ysrael; eu te ajudo, diz o YE'CHUAיהוה , e o teu redentor é o Santo de Ysrael.
15 Eis que farei de ti um trilho novo, que tem dentes agudos; os montes trilharás e moerás; e os outeiros tornarás como a pragana.
16 Tu os padejarás e o vento os levará, e o redemoinho os espalhará; mas tu te alegrarás no YE'CHUAיהוה e te gloriarás no Santo de Ysrael.
17 Os aflitos e necessitados buscam águas, e não há, e a sua língua se seca de sede; eu o YE'CHUAיהוה os ouvirei, eu, o 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael não os desampararei.
18 Abrirei rios em lugares altos, e fontes no meio dos vales; tornarei o deserto em lagos de águas, e a terra seca em mananciais de água.
19 Plantarei no deserto o cedro, a acácia, e a murta, e a oliveira; porei no ermo juntamente a faia, o pinheiro e o álamo.
20 Para que todos vejam, e saibam, e considerem, e juntamente entendam que a mão do YE'CHUAיהוה fez isto, e o Santo de Ysrael o criou.
21 Apresentai a vossa demanda, diz o YE'CHUAיהוה ; trazei as vossas firmes razões, diz o Rei de Ya'akov.
22 Tragam e anunciem-nos as coisas que hão de acontecer; anunciai-nos as coisas passadas, para que atentemos para elas, e saibamos o fim delas; ou fazei-nos ouvir as coisas futuras.
23 Anunciai-nos as coisas que ainda hão de vir, para que saibamos que sois elohais; ou fazei bem, ou fazei mal, para que nos assombremos, e juntamente o vejamos.
24 Eis que sois menos do que nada e a vossa obra é menos do que nada; abominação é quem vos escolhe.
25 Suscitei a um do norte, e ele há de vir; desde o nascimento do sol invocará o meu nome; e virá sobre os príncipes, como sobre o lodo e, como o oleiro pisa o barro, os pisará.
26 Quem anunciou isto desde o princípio, para que o possamos saber, ou desde antes, para que digamos: Justo é? Porém não há quem anuncie, nem tampouco quem manifeste, nem tampouco quem ouça as vossas palavras.
27 Eu sou o que primeiro direi a T'Siyón: Eis que ali estão; e a Yerushalaim darei um anunciador de boas novas.
28 E quando olhei, não havia ninguém; nem mesmo entre estes, conselheiro algum havia a quem perguntasse ou que me respondesse palavra.
29 Eis que todos são vaidade; as suas obras não são coisa alguma; as suas imagens de fundição são vento e confusão.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 42

Yiesha'eyáhu 42
1 Eis aqui o meu servo, a quem sustenho, o meu eleito, em quem se apraz a minha néfesch; pus o meu ruarh sobre ele; ele trará justiça aos gentios.
2 Não clamará, não se exaltará, nem fará ouvir a sua voz na praça.
3 A cana trilhada não quebrará, nem apagará o pavio que fumega; com verdade trará justiça.
4 Não faltará, nem será quebrantado, até que ponha na terra a justiça; e as ilhas aguardarão a sua lei.

5 Assim diz 'Elo(rr)hím(i), o YE'CHUAהרה , que criou os céus, e os estendeu, e espraiou a terra, e a tudo quanto produz; que dá a respiração ao povo que nela está, e o ruarh aos que andam nela.
6 Eu, o YE'CHUAהרה , te chamei em justiça, e te tomarei pela mão, e te guardarei, e te darei por aliança do povo, e para luz dos gentios.
7 Para abrir os olhos dos cegos, para tirar da prisão os presos, e do cárcere os que jazem em trevas.
8 Eu sou o YE'CHUAהרה ; este é o meu nome; a minha glória, pois, a outrem não darei, nem o meu louvor às imagens de escultura.
9 Eis que as primeiras coisas já se cumpriram, e as novas eu vos anuncio, e, antes que venham à luz, vo-las faço ouvir.
10 Cantai ao YE'CHUAהרה um cântico novo, e o seu louvor desde a extremidade da terra; vós os que navegais pelo mar, e tudo quanto há nele; vós, ilhas, e seus habitantes.
11 Alcem a voz o deserto e as suas cidades, com as aldeias que Quedar habita; exultem os que habitam nas rochas, e clamem do cume dos montes.
12 Dêem a glória ao YE'CHUAהרה , e anunciem o seu louvor nas ilhas.
13 O YE'CHUAהרה sairá como poderoso, como homem de guerra despertará o zelo; clamará, e fará grande ruído, e prevalecerá contra seus inimigos.
14 Por muito tempo me calei; estive em silêncio, e me contive; mas agora darei gritos como a que está de parto, e a todos os assolarei e juntamente devorarei.
15 Os montes e outeiros tornarei em deserto, e toda a sua erva farei secar, e tornarei os rios em ilhas, e as lagoas secarei.
16 E guiarei os cegos pelo caminho que nunca conheceram, fá-los-ei caminhar pelas veredas que não conheceram; tornarei as trevas em luz perante eles, e as coisas tortas farei direitas. Estas coisas lhes farei, e nunca os desampararei.
17 Tornarão atrás e confundir-se-ão de vergonha os que confiam em imagens de escultura, e dizem às imagens de fundição: Vós sois nossos elohais.
18 Surdos, ouvi, e vós, cegos, olhai, para que possais ver.
19 Quem é cego, senão o meu servo, ou surdo como o meu mensageiro, a quem envio? E quem é cego como o que é perfeito, e cego como o servo do YE'CHUAהרה ?
20 Tu vês muitas coisas, mas não as guardas; ainda que tenhas os ouvidos abertos, nada ouves.
21 O YE'CHUAהרה se agradava dele por amor da sua justiça; engrandeceu-o pela lei, e o fez glorioso.
22 Mas este é um povo roubado e saqueado; todos estão enlaçados em cavernas, e escondidos em cárceres; são postos por presa, e ninguém há que os livre; por despojo, e ninguém diz: Restitui.
23 Quem há entre vós que ouça isto, que atenda e ouça o que há de ser depois?
24 Quem entregou a Ya'akov por despojo, e a Ysrael aos roubadores? Porventura não foi o YE'CHUAהרה , aquele contra quem pecamos, e nos caminhos do qual não queriam andar, não dando ouvidos à sua lei?
25 Por isso derramou sobre eles a indignação da sua ira, e a força da guerra, e lhes pôs labaredas em redor; porém nisso não atentaram; e os queimou, mas não puseram nisso o coração.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 43

Yiesha'eyáhu 43
1 Mas agora, assim diz o YE'CHUAהרה que te criou, ó Ya'akov, e que te formou, ó Ysrael: Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu.
2 Quando passares pelas águas estarei contigo, e quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti.
3 Porque eu sou o YE'CHUAהרה teu 'Elo(rr)hím(i), o Santo de Ysrael, o teu Salvador; dei o Egito por teu resgate, a Etiópia e a Sheba em teu lugar.
4 Visto que foste precioso aos meus olhos, também foste honrado, e eu te amei, assim dei os homens por ti, e os povos pela tua vida.
5 Não temas, pois, porque estou contigo; trarei a tua descendência desde o oriente, e te ajuntarei desde o ocidente.

6 Direi ao norte: Dá; e ao sul: Não retenhas; trazei meus filhos de longe e minhas filhas das extremidades da terra.
7 A todos os que são chamados pelo meu nome e os que criei para a minha glória, os formei, e também os fiz.
8 Trazei o povo cego, que tem olhos; e os surdos, que têm ouvidos.
9 Todas as nações se congreguem, e os povos se reúnam; quem dentre eles pode anunciar isto, e fazer-nos ouvir as coisas antigas? Apresentem as suas testemunhas, para que se justifiquem, e se ouça, e se diga: Verdade é.
10 Vós sois as minhas testemunhas, diz o Y'H'W'H', e meu servo, a quem escolhi; para que o saibais, e me creiais, e entendais que eu sou o mesmo, e que antes de mim 'Elo(rr)hím(i) nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá.
11 Eu, eu sou o YE'CHUAיהרה , e fora de mim não há Salvador.
12 Eu anunciei, e eu salvei, e eu o fiz ouvir, e 'Elo(rr)hím(i) estranho não houve entre vós, pois vós sois as minhas testemunhas, diz o YE'CHUAיהרה ; eu sou 'Elo(rr)hím(i).
13 Ainda antes que houvesse dia, eu sou; e ninguém há que possa fazer escapar das minhas mãos; agindo eu, quem o impedirá?
14 Assim diz o YE'CHUAיהרה , vosso Redentor, o Santo de Ysrael: Por amor de vós enviei a Babilônia, e a todos fiz descer como fugitivos, os caldeus, nos navios com que se vangloriavam.
15 Eu sou o YE'CHUAיהרה , vosso Santo, o Creador de Ysrael, vosso Rei.
16 Assim diz o YE'CHUAיהרה , o que preparou no mar um caminho, e nas águas impetuosas uma vereda;
17 O que fez sair o carro e o cavalo, o exército e a força; eles juntamente se deitaram, e nunca se levantarão; estão extintos; como um pavio se apagaram.
18 Não vos lembreis das coisas passadas, nem considereis as antigas.
19 Eis que faço uma coisa nova, agora sairá à luz; porventura não a percebeis? Eis que porei um caminho no deserto, e rios no ermo.
20 Os animais do campo me honrarão, os chacais, e os avestruzes; porque porei águas no deserto, e rios no ermo, para dar de beber ao meu povo, ao meu eleito.
21 A esse povo que formei para mim; o meu louvor relatarão.
22 Contudo tu não me invocaste a mim, ó Ya'akov, mas te cansaste de mim, ó Ysrael.
23 Não me trouxeste o gado miúdo dos teus holocaustos, nem me honraste com os teus sacrifícios; não te fiz servir com ofertas, nem te fatiguei com incenso.
24 Não me compraste por dinheiro cana aromática, nem com a gordura dos teus sacrifícios me satisfizeste, mas me deste trabalho com os teus pecados, e me cansaste com as tuas iniqüidades.
25 Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus pecados não me lembro.
26 Faze-me lembrar; entremos juntos em juízo; conta tu as tuas razões, para que te possas justificar.
27 Teu primeiro pai pecou, e os teus intérpretes prEvaricaram contra mim.
28 Por isso profanei os príncipes do santuário; e entreguei Ya'akov ao anátema, e Ysrael ao opróbrio.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 44

Yiesha'eyáhu 44
1 Agora, pois, ouve, ó Ya'akov, servo meu, e tu, ó Ysrael, a quem escolhi.
2 Assim diz o YE'CHUAיהרה que te criou e te formou desde o ventre, e que te ajudará: Não temas, ó Ya'akov, servo meu, e tu, Yeshurum[Um Reto], a quem escolhi.
3 Porque derramarei água sobre o sedento, e rios sobre a terra seca; derramarei o meu Ruarh sobre a tua posteridade, e a minha bênção sobre os teus descendentes.
4 E brotarão como a erva, como salgueiros junto aos ribeiros das águas.
5 Este dirá: Eu pertenço ao Y'H'W'H'; e aquele se chamará pelo nome de Ya'akov; e aquele outro escreverá em sua mão o nome do Y'H'W'H', e se intitulará pelo nome de Ysrael.
6 Assim diz o YE'CHUAיהרה , Rei de Ysrael, e seu Redentor, o YE'CHUAיהרה dos Exércitos: Eu sou o primeiro, e eu sou o último, e fora de mim não há 'Elo(rr)hím(i).

7 E quem proclamará como eu, e anunciará isto, e o porá em ordem perante mim, desde que ordenei um povo eterno? E anuncie-lhes as coisas vindouras, e as que ainda hão de vir.
8 Não vos assombreis, nem temais; porventura desde então não vo-lo fiz ouvir, e não vo-lo anunciei? Porque vós sois as minhas testemunhas. Porventura há outro 'Elo(rr)hím(i) fora de mim? Não, não há outra Rocha que eu conheça.
9 Todos os artífices de imagens de escultura são vaidade, e as suas coisas mais desejáveis são de nenhum préstimo; e suas próprias testemunhas, nada vêem nem entendem para que sejam envergonhados.
10 Quem forma um 'Elo(rr)hím(i), e funde uma imagem de escultura, que é de nenhum préstimo?
11 Eis que todos os seus companheiros ficarão confundidos, pois os mesmos artífices não passam de homens; ajuntem-se todos, e levantem-se; assombrar-se-ão, e serão juntamente confundidos.
12 O ferreiro, com a tenaz, trabalha nas brasas, e o forma com martelos, e o lavra com a força do seu braço; ele tem fome e a sua força enfraquece, e não bebe água, e desfalece.
13 O carpinteiro estende a régua, desenha-o com uma linha, aplaina-o com a plaina, e traça-o com o compasso; e o faz à semelhança de um homem, segundo a forma de um homem, para ficar em casa.
14 Quando corta para si cedros, toma, também, o cipreste e o carvalho; assim escolhe dentre as árvores do bosque; planta um olmeiro, e a chuva o faz crescer.
15 Então serve ao homem para queimar; e toma deles, e se aquenta, e os acende, e coze o pão; também faz um 'Elo(rr)hím(i), e se prostra diante dele; também fabrica uma imagem de escultura, e ajoelha-se diante dela.
16 Metade dele queima no fogo, com a outra metade prepara a carne para comer, assa-a e farta-se dela; também se aquenta, e diz: Ora já me aquentei, já vi o fogo.
17 Então do resto faz um 'Elo(rr)hím(i), uma imagem de escultura; ajoelha-se diante dela, e se inclina, e roga-lhe, e diz: Livra-me, porquanto tu és o meu 'Elo(rr)hím(i).
18 Nada sabem, nem entendem; porque tapou os olhos para que não vejam, e os seus corações para que não entendam.
19 E nenhum deles cai em si, e já não têm conhecimento nem entendimento para dizer: Metade queimei no fogo, e cozi pão sobre as suas brasas, assei sobre elas carne, e a comi; e faria eu do resto uma abominação? ajoelhar-me-ei ao que saiu de uma árvore?
20 Apascenta-se de cinza; o seu coração enganado o desviou, de maneira que já não pode livrar a sua néfesch, nem dizer: Porventura não há uma mentira na minha mão direita?
21 Lembra-te destas coisas, ó Ya'akov, e Ysrael, porquanto és meu servo; eu te formei, meu servo és, ó Ysrael, não me esquecerei de ti.
22 Apaguei as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados como a nuvem; torna-te para mim, porque eu te remi.
23 Cantai alegres, vós, ó céus, porque o YE'CHUAיהרה o fez; exultai vós, as partes mais baixas da terra; vós, montes, retumbai com júbilo; também vós, bosques, e todas as suas árvores; porque o YE'CHUAיהרה remiu a Ya'akov, e glorificou-se em Ysrael.
24 Assim diz o YE'CHUAיהרה , teu redentor, e que te formou desde o ventre: Eu sou o YE'CHUAיהרה que faço tudo, que sozinho estendo os céus, e espraio a terra por mim mesmo;
25 Que desfaço os sinais dos inventores de mentiras, e enlouqueço os adivinhos; que faço tornar atrás os sábios, e converto em loucura o conhecimento deles;
26 Que confirmo a palavra do seu servo, e cumpro o conselho dos seus mensageiros; que digo a Yerushalaim: Tu serás habitada, e às cidades de Ye(rr)hudá: Sereis edificadas, e eu levantarei as suas ruínas;
27 Que digo à profundeza: Seca-te, e eu secarei os teus rios.
28 Que digo de Ciro: É meu pastor, e cumprirá tudo o que me apraz, dizendo também a Yerushalaim: Tu serás edificada; e ao templo: Tu serás fundado.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 45

Yiesha'eyáhu 45

1 Assim diz o YE'CHUAהוהי ao seu ungido, a Ciro, a quem tomo pela mão direita, para abater as nações diante de sua face, e descingir os lombos dos reis, para abrir diante dele as portas, e as portas não se fecharão.
2 Eu irei adiante de ti, e endireitarei os caminhos tortuosos; quebrarei as portas de bronze, e despedaçarei os ferrolhos de ferro.
3 Dar-te-ei os tesouros escondidos, e as riquezas encobertas, para que saibas que eu sou o YE'CHUAהוהי , o 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, que te chama pelo teu nome.
4 Por amor de meu servo Ya'akov, e de Ysrael, meu eleito, eu te chamei pelo teu nome, pus o teu sobrenome, ainda que não me conhecesses.
5 Eu sou o YE'CHUAהוהי , e não há outro; fora de mim não há 'Elo(rr)hím(i); eu te cingirei, ainda que tu não me conheças;
6 Para que se saiba desde o nascente do sol, e desde o poente, que fora de mim não há outro; eu sou o YE'CHUAהוהי , e não há outro.
7 Eu formo a luz, e crio as trevas; eu faço a paz, e crio a calamidade; eu, o YE'CHUAהוהי , faço todas estas coisas.
8 Destilai, ó céus, dessas alturas, e as nuvens chovam justiça; abra-se a terra, e produza a salvação, e ao mesmo tempo frutifique a justiça; eu, o YE'CHUAהוהי , as criei.
9 Ai daquele que contende com o seu Creador! o caco entre outros cacos de barro! Porventura dirá o barro ao que o formou: Que fazes? ou a tua obra: Não tens mãos?
10 Ai daquele que diz ao pai: Que é o que geras? E à mulher: Que dás tu à luz?
11 Assim diz o YE'CHUAהוהי , o Santo de Ysrael, aquele que o formou: Perguntai-me as coisas futuras; demandai-me acerca de meus filhos, e acerca da obra das minhas mãos.
12 Eu fiz a terra, e criei nela o homem; eu o fiz; as minhas mãos estenderam os céus, e a todos os seus exércitos dei as minhas ordens.
13 Eu o despertei em justiça, e todos os seus caminhos endireitarei; ele edificará a minha cidade, e soltará os meus cativos, não por preço nem por presente, diz o YE'CHUAהוהי dos Exércitos.
14 Assim diz o YE'CHUAהוהי : O trabalho do Egito, e o comércio dos etíopes e dos sabeus, homens de alta estatura, passarão para ti, e serão teus; irão atrás de ti, virão em grilhões, e diante de ti se prostrarão; far-te-ão as suas súplicas, dizendo: Deveras 'Elo(rr)hím(i) está em ti, e não há nenhum outro 'Elo(rr)hím(i).
15 Verdadeiramente tu és o 'Elo(rr)hím(i) que te ocultas, o 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, o Salvador.
16 Envergonhar-se-ão, e também se confundirão todos; cairão juntamente na afronta os que fabricam imagens.
17 Porém Ysrael é salvo pelo YE'CHUAהוהי , com uma eterna salvação; por isso não sereis envergonhados nem confundidos em toda a eternidade.
18 Porque assim diz o YE'CHUAהוהי que tem criado os céus, o 'Elo(rr)hím(i) que formou a terra, e a fez; ele a confirmou, não a criou vazia, mas a formou para que fosse habitada: Eu sou o YE'CHUAהוהי e não há outro.
19 Não falei em segredo, nem em lugar algum escuro da terra; não disse à descendência de Ya'akov: Buscai-me em vão; eu sou o YE'CHUAהוהי , que falo a justiça, e anuncio coisas retas.
20 Congregai-vos, e vinde; chegai-vos juntos, os que escapastes das nações; nada sabem os que conduzem em procissão as suas imagens de escultura, feitas de madeira, e rogam a um 'Elo(rr)hím(i) que não pode salvar.
21 Anunciai, e chegai-vos, e tomai conselho todos juntos; quem fez ouvir isto desde a antiguidade? Quem desde então o anunciou? Porventura não sou eu, o YE'CHUAהוהי ? Pois não há outro 'Elo(rr)hím(i) senão eu; 'Elo(rr)hím(i) Justo['Elo(rr)hím(i)'Tsedek] e Salvador não há além de mim.
22 Olhai para mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra; porque eu sou 'Elo(rr)hím(i), e não há outro.
23 Por mim mesmo tenho jurado, já saiu da minha boca a palavra de justiça, e não tornará atrás; que diante de mim se dobrará todo o joelho, e por mim jurará toda a língua.
24 De mim se dirá: Deveras no YE'CHUAהוהי há justiça e força; até ele

25 Mas no YE'CHUAיהרה será justificada, e se gloriará toda a descendência de Ysrael.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 46

Yiesha'eyáhu 46
1 Bel está abatido, Nebo se encurvou, os seus terafins são postos sobre os animais e sobre as feras; as cargas dos vossos fardos são canseiras para as feras já cansadas.
2 Juntamente se encurvaram e se abateram; não puderam livrar-se da carga, mas a sua néfesch entrou em cativeiro.
3 Ouvi-me, ó casa de Ya'akov, e todo o restante da casa de Ysrael; vós a quem trouxe nos braços desde o ventre, e sois levados desde a madre.
4 E até à velhice eu serei o mesmo, e ainda até às cães eu vos carregarei; eu vos fiz, e eu vos levarei, e eu vos trarei, e vos livrarei.
5 A quem me assemelhareis, e com quem me igualareis, e me compararеis, para que sejamos semelhantes?
6 Gastam o ouro da bolsa, e pesam a prata nas balanças; assalariam o ourives, e ele faz um 'Elo(rr)hím(i), e diante dele se prostram e se inclinam.
7 Sobre os ombros o tomam, o levam, e o põem no seu lugar; ali fica em pé, do seu lugar não se move; e, se alguém clama a ele, resposta nenhuma dá, nem livra alguém da sua tribulação.
8 Lembrai-vos disto, e considerai; trazei-o à memória, ó prevaricadores.
9 Lembrai-vos das coisas passadas desde a antiguidade; que eu sou 'Elo(rr)hím(i), e não há outro 'Elo(rr)hím(i), não há outro semelhante a mim.
10 Que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho será firme, e farei toda a minha vontade.
11 Que chamo a ave de rapina desde o oriente, e de uma terra remota o homem do meu conselho; porque assim o disse, e assim o farei vir; eu o formei, e também o farei.
12 Ouvi-me, ó duros de coração, os que estais longe da justiça.
13 Faço chegar a minha justiça, e não estará ao longe, e a minha salvação não tardará; mas estabelecerei em T'Siyón a salvação, e em Ysrael a minha glória.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 47

Yiesha'eyáhu 47
1 Desce, e assenta-te no pó, ó virgem filha de Babilônia; assenta-te no chão; já não há trono, ó filha dos caldeus, porque nunca mais serás chamada a tenra nem a delicada.
2 Toma a mó, e mói a farinha; remove o teu véu, descalça os pés, descobre as pernas e passa os rios.
3 A tua vergonha se descobrirá, e ver-se-á o teu opróbrio; tomarei vingança, e não pouparei a homem algum.
4 O nosso redentor cujo nome é o YE'CHUAיהרה dos Exércitos, é o Santo de Ysrael.
5 Assenta-te calada, e entra nas trevas, ó filha dos caldeus, porque nunca mais serás chamada senhora de reinos.
6 Muito me agastei contra o meu povo, profanei a minha herança, e os entreguei na tua mão; porém não usaste com eles de misericórdia, e até sobre os velhos fizeste muito pesado o teu jugo.
7 E disseste: Eu serei senhora para sempre; até agora não te importaste com estas coisas, nem te lembraste do fim delas.
8 Agora, pois, ouve isto, tu que és dada a prazeres, que habitas tão segura, que dizes no teu coração: Eu o sou, e fora de mim não há outra; não ficarei viúva, nem conhecerei a perda de filhos.
9 Porém ambas estas coisas virão sobre ti num momento, no mesmo dia, perda de filhos e viuvez; em toda a sua plenitude virão sobre ti, por causa da multidão das tuas feitiçarias, e da grande abundância dos teus muitos encantamentos.
10 Porque confiaste na tua maldade e disseste: Ninguém me pode ver; a tua sabedoria e o teu conhecimento, isso te fez desviar, e disseste no teu coração: Eu sou, e fora de mim não há outra.
11 Portanto sobre ti virá o mal, sem que saibas a sua origem, e tal destruição cairá sobre ti, sem que a possas evitar; e virá sobre ti de repente desolação que não poderás conhecer.

12 Deixa-te estar com os teus encantamentos, e com a multidão das tuas feitiçarias, em que trabalhaste desde a tua mocidade, a ver se podes tirar proveito, ou se porventura te podes fortalecer.
13 Cansaste-te na multidão dos teus conselhos; levantem-se pois agora os agoureiros dos céus, os que contemplavam os astros, os prognosticadores das luas novas, e salvem-te do que há de vir sobre ti.
14 Eis que serão como a pragana, o fogo os queimará; não poderão salvar a sua vida do poder das chamas; não haverá brasas, para se aquentar, nem fogo para se assentar junto dele.
15 Assim serão para contigo aqueles com quem trabalhaste, os teus negociantes desde a tua mocidade; cada qual irá vagueando pelo seu caminho; ninguém te salvará.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 48

Yiesha'eyáhu 48
1 Ouvi isto, casa de Ya'akov, que vos chamais do nome de Ysrael, e saístes das águas de Ye(rr)hudá, que jurais pelo nome do YE'CHUAיהוה , e fazeis menção do 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, mas não em verdade nem em justiça.
2 E até da santa cidade tomam o nome e se firmam sobre o 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael; o YE'CHUAיהוה dos Exércitos é o seu nome.
3 As primeiras coisas desde a antiguidade as anunciei; da minha boca saíram, e eu as fiz ouvir; apressuradamente as fiz, e aconteceram.
4 Porque eu sabia que eras duro, e a tua cerviz um nervo de ferro, e a tua testa de bronze.
5 Por isso te anunciei desde então, e te fiz ouvir antes que acontecesse, para que não dissesses: O meu ídolo fez estas coisas, e a minha imagem de escultura, e a minha imagem de fundição as mandou.
6 Já o tens ouvido; olha bem para tudo isto; porventura não o anunciareis? Desde agora te faço ouvir coisas novas e ocultas, e que nunca conheceste.
7 Agora são criadas, e não de há muito, e antes deste dia não as ouviste, para que porventura não digas: Eis que eu já as sabia.
8 Nem tu as ouviste, nem tu as conheceste, nem tampouco há muito foi aberto o teu ouvido, porque eu sabia que procederias muito perfidamente, e que eras chamado transgressor desde o ventre.
9 Por amor do meu nome retardarei a minha ira, e por amor do meu louvor me refrearei para contigo, para que te não venha a cortar.
10 Eis que já te purifiquei, mas não como a prata; escolhi-te na fornalha da aflição.
11 Por amor de mim, por amor de mim o farei, porque, como seria profanado o meu nome? E a minha glória não a darei a outrem.
12 Dá-me ouvidos, ó Ya'akov, e tu, ó Ysrael, a quem chamei; eu sou o mesmo, eu o primeiro, eu também o último.
13 Também a minha mão fundou a terra, e a minha destra mediu os céus a palmos; eu os chamarei, e aparecerão juntos.
14 Ajuntai-vos todos vós, e ouvi: Quem, dentre eles, tem anunciado estas coisas? O YE'CHUAיהוה o amou, e executará a sua vontade contra Babilônia, e o seu braço será contra os caldeus.
15 Eu, eu o tenho falado; também já o chamei, e o trarei, e farei próspero o seu caminho.
16 Chegai-vos a mim, ouvi isto: Não falei em segredo desde o princípio; desde o tempo em que aquilo se fez eu estava ali, e agora o YE'CHUAיהוה 'ELO(RR)HÍM(I) me enviou a mim, e o seu Ruarh.
17 Assim diz o YE'CHUAיהוה , o teu Redentor, o Santo de Ysrael: Eu sou o YE'CHUAיהוה teu 'Elo(rr)hím(i), que te ensina o que é útil, e te guia pelo caminho[Netivyah] em que deves andar.
18 Ah! se tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos, então seria a tua paz como o rio, e a tua justiça como as ondas do mar!
19 Também a tua descendência seria como a areia, e os que procedem das tuas entranhas como os seus grãos; o seu nome nunca seria cortado nem destruído de diante de mim.
20 Saí de Babilônia, fugi de entre os caldeus. E anunciai com voz de júbilo, fazei ouvir isso, e levai-o até ao fim da terra; dizei: O YE'CHUAיהוה remiu a seu servo Ya'akov.

21 E não tinham sede, quando os levava pelos desertos; fez-lhes correr água da rocha; fendeu a rocha, e as águas correram.
22 Mas os ímpios não têm paz, diz o YE'CHUAהרה .

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 49

Yiesha'eyáhu 49
1 Ouvi-me, ilhas, e escutai vós, povos de longe: O YE'CHUAהרה me chamou desde o ventre, desde as entranhas de minha mãe fez menção do meu nome.
2 E fez a minha boca como uma espada aguda, com a sombra da sua mão me cobriu; e me pôs como uma flecha limpa, e me escondeu na sua aljava;
3 E me disse: Tu és meu servo; és Ysrael, aquele por quem hei de ser glorificado.
4 Porém eu disse: Debalde tenho trabalhado, inútil e vãmente gastei as minhas forças; todavia o meu direito está perante o YE'CHUAהרה , e o meu galardão perante o meu 'Elo(rr)hím(i).
5 E agora diz o YE'CHUAהרה , que me formou desde o ventre para ser seu servo, para que torne a trazer Ya'akov; porém Ysrael não se deixará ajuntar; contudo aos olhos do YE'CHUAהרה serei glorificado, e o meu 'Elo(rr)hím(i) será a minha força.
6 Disse mais: Pouco é que sejas o meu servo, para restaurares as tribos de Ya'akov, e tornares a trazer os preservados de Ysrael; também te dei para luz dos gentios, para seres a minha salvação até à extremidade da terra.
7 Assim diz o YE'CHUAהרה , o Redentor de Ysrael, o seu Santo, à néfesch desprezada, ao que a nação abomina, ao servo dos que dominam: Os reis o verão, e se levantarão, como também os príncipes, e eles diante de ti se inclinarão, por amor do YE'CHUAהרה , que é fiel, e do Santo de Ysrael, que te escolheu.
8 Assim diz o YE'CHUAהרה : No tempo aceitável te ouvi e no dia da salvação te ajudei, e te guardarei, e te darei por aliança do povo, para restaurares a terra, e dar-lhes em herança as herdades assoladas;
9 Para dizeres aos presos: Saí; e aos que estão em trevas: Aparecei. Eles pastarão nos caminhos, e em todos os lugares altos haverá o seu pasto.
10 Nunca terão fome, nem sede, nem o calor, nem o sol os afligirá; porque o que se compadece deles os guiará e os levará mansamente aos mananciais das águas.
11 E farei de todos os meus montes um caminho; e as minhas estradas serão levantadas.
12 Eis que estes virão de longe, e eis que aqueles do norte, e do ocidente, e aqueles outros da terra de Sinim.
13 Exultai, ó céus, e alegra-te, ó terra, e vós, montes, estalai com júbilo, porque o YE'CHUAהרה consolou o seu povo, e dos seus aflitos se compadecerá.
14 Porém T'Siyón diz: Já me desamparou o YE'CHUAהרה , e o meu YE'CHUAהרה se esqueceu de mim.
15 Porventura pode uma mulher esquecer-se tanto de seu filho que cria, que não se compadeça dele, do filho do seu ventre? Mas ainda que esta se esquecesse dele, contudo eu não me esquecerei de ti.
16 Eis que nas palmas das minhas mãos eu te gravei; os teus muros estão continuamente diante de mim.
17 Os teus filhos pressurosamente virão, mas os teus destruidores e os teus assoladores sairão do meio de ti.
18 LEvanta os teus olhos ao redor, e olha; todos estes que se ajuntam vêm a ti; vivo eu, diz o YE'CHUAהרה , que de todos estes te vestirás, como de um ornamento, e te cingirás deles como noiva.
19 Porque nos teus desertos, e nos teus lugares solitários, e na tua terra destruída, agora te verás apertada de moradores, e os que te devoravam se afastarão para longe de ti.
20 E até mesmo os filhos da tua orfandade dirão aos teus ouvidos: Muito estreito é para mim este lugar; aparta-te de mim, para que possa habitar nele.
21 E dirás no teu coração: Quem me gerou estes? Pois eu estava desfilhada e solitária; entrara em cativeiro, e me retirara; quem, pois, me criou estes? Eis que eu fui deixada sozinha; e estes onde estavam?
22 Assim diz o YE'CHUAהרה 'ELO(RR)HÍM(I): Eis que levantarei a minha mão para os gentios, e ante os povos

23 E os reis serão os teus aios, e as suas rainhas as tuas amas; diante de ti se inclinarão com o rosto em terra, e lamberão o pó dos teus pés; e saberás que eu sou o YE'CHUAהוהי , que os que confiam em mim não serão confundidos.
24 Porventura tirar-se-ia a presa ao poderoso, ou escapariam os legalmente presos?
25 Mas assim diz o YE'CHUAהוהי : Por certo que os presos se tirarão ao poderoso, e a presa do tirano escapará; porque eu contenderei com os que contendem contigo, e os teus filhos eu remirei.
26 E sustentarei os teus opressores com a sua própria carne, e com o seu próprio sangue se embriagarão, como com mosto; e toda a carne saberá que eu sou o YE'CHUAהוהי , o teu Salvador, e o teu Redentor, o Poderoso de Ya'akov.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 50

Yiesha'eyáhu 50
1 Assim diz o YE'CHUAהוהי : Onde está a carta de divórcio de vossa mãe, pela qual eu a repudiei? Ou quem é o meu credor a quem eu vos tenha vendido? Eis que por vossas maldades fostes vendidos, e por vossas transgressões vossa mãe foi repudiada.
2 Por que razão vim eu, e ninguém apareceu? Chamei, e ninguém respondeu? Porventura tanto se encolheu a minha mão, que já não possa remir? Ou não há mais força em mim para livrar? Eis que com a minha repreensão faço secar o mar, torno os rios em deserto, até que cheirem mal os seus peixes, porquanto não têm água e morrem de sede.
3 Eu visto os céus de negridão, pôr-lhes-ei um saco para a sua cobertura.
4 O YE'CHUAהוהי 'ELO(RR)HÍM(I) me deu uma língua erudita, para que eu saiba dizer a seu tempo uma boa palavra ao que está cansado. Ele desperta-me todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que ouça, como aqueles que aprendem.
5 O YE'CHUAהוהי 'ELO(RR)HÍM(I) me abriu os ouvidos, e eu não fui rebelde; não me retirei para trás.
6 As minhas costas ofereci aos que me feriam, e a minha face aos que me arrancavam os cabelos; não escondi a minha face dos que me afrontavam e me cuspiam.
7 Porque o YE'CHUAהוהי 'ELO(RR)HÍM(I) me ajuda, assim não me confundo; por isso pus o meu rosto como um seixo, porque sei que não serei envergonhado.
8 Perto está o que me justifica; quem contenderá comigo? Compareçamos juntamente; quem é meu adversário? Chegue-se para mim.
9 Eis que o YE'CHUAהוהי 'ELO(RR)HÍM(I) me ajuda; quem há que me condene? Eis que todos eles como roupas se envelhecerão, e a traça os comerá.
10 Quem há entre vós que tema ao YE'CHUAהוהי e ouça a voz do seu servo? Quando andar em trevas, e não tiver luz nenhuma, confie no nome do YE'CHUAהוהי , e firme-se sobre o seu 'Elo(rr)hím(i).
11 Eis que todos vós, que acendeis fogo, e vos cingis com faíscas, andai entre as labaredas do vosso fogo, e entre as faíscas, que acendestes. Isto vos sobrevirá da minha mão, e em tormentos Yazereis.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 51

Yiesha'eyáhu 51
1 Ouvi-me, vós os que seguis a justiça, os que buscais ao YE'CHUAהוהי . Olhai para a rocha de onde fostes cortados, e para a caverna do poço de onde fostes cavados.
2 Olhai para Avraham, vosso pai, e para Sara, que vos deu à luz; porque, sendo ele só, o chamei, e o abençoei e o multipliquei.
3 Porque o YE'CHUAהוהי consolará a T'Siyón; consolará a todos os seus lugares assolados, e fará o seu deserto como o Éden, e a sua solidão como o jardim do YE'CHUAהוהי ; gozo e alegria se achará nela, ação de graças, e voz de melodia.
4 Atendei-me, povo meu, e nação minha, inclinai os ouvidos para mim; porque de mim sairá a lei, e o meu juízo farei repousar para a luz dos povos.

5 Perto está a minha justiça, vem saindo a minha salvação, e os meus braços julgarão os povos; as ilhas me aguardarão, e no meu braço esperarão.
6 Levantai os vossos olhos para os céus, e olhai para a terra em baixo, porque os céus desaparecerão como a fumaça, e a terra se envelhecerá como roupa, e os seus moradores morrerão semelhantemente; porém a minha salvação durará para sempre, e a minha justiça não será abolida.
7 Ouvi-me, vós que conheceis a justiça, povo em cujo coração está a minha lei; não temais o opróbrio dos homens, nem vos turbeis pelas suas injúrias.
8 Porque a traça os roerá como a roupa, e o bicho os comerá como a lã; mas a minha justiça durará para sempre, e a minha salvação de geração em geração.
9 Desperta, desperta, veste-te de força, ó braço do YE'CHUAיהרה ; desperta como nos dias passados, como nas gerações antigas. Não és tu aquele que cortou em pedaços a Rahave, o que feriu ao chacal?
10 Não és tu aquele que secou o mar, as águas do grande abismo? O que fez o caminho no fundo do mar, para que passassem os remidos?
11 Assim voltarão os resgatados do YE'CHUAיהרה , e virão a T'Siyón com júbilo, e perpétua alegria haverá sobre as suas cabeças; gozo e alegria alcançarão, a tristeza e o gemido fugirão.
12 Eu, eu sou aquele que vos consola; quem, pois, és tu para que temas o homem que é mortal, ou o filho do homem, que se tornará em erva?
13 E te esqueces do YE'CHUAיהרה que te criou, que estendeu os céus, e fundou a terra, e temes continuamente todo o dia o furor do angustiador, quando se prepara para destruir; pois onde está o furor do que te atribulava?
14 O exilado cativo depressa será solto, e não morrerá na caverna, e o seu pão não lhe faltará.
15 Porque eu sou o YE'CHUAיהרה teu 'Elo(rr)hím(i), que agito o mar, de modo que bramem as suas ondas. O YE'CHUAיהרה dos Exércitos é o seu nome.
16 E ponho as minhas palavras na tua boca, e te cubro com a sombra da minha mão; para plantar os céus, e para fundar a terra, e para dizer a T'Siyón: Tu és o meu povo.
17 Desperta, desperta, levanta-te, ó Yerushalaim, que bebeste da mão do YE'CHUAיהרה o cálice do seu furor; bebeste e sorveste os sedimentos do cálice do atordoamento.
18 De todos os filhos que ela teve, nenhum há que a guie mansamente; e de todos os filhos que criou, nenhum há que a tome pela mão.
19 Estas duas coisas te aconteceram; quem terá compaixão de ti? A assolação, e o quebrantamento, e a fome, e a espada! Por quem te consolarei?
20 Os teus filhos já desmaiaram, jazem nas entradas de todos os caminhos, como o antílope na rede; cheios estão do furor do YE'CHUAיהרה e da repreensão do teu 'Elo(rr)hím(i).
21 Portanto agora ouve isto, ó aflita, e embriagada, mas não de vinho.
22 Assim diz o teu Senhor o YE'CHUAיהרה , e o teu 'Elo(rr)hím(i), que pleiteará a causa do seu povo: Eis que eu tomo da tua mão o cálice do atordoamento, os sedimentos do cálice do meu furor, nunca mais dele beberás.
23 Porém, pô-lo-ei nas mãos dos que te entristeceram, que disseram à tua néfesch: Abaixa-te, e passaremos sobre ti; e tu puseste as tuas costas como chão, e como caminho, aos viandantes.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 52

Yiesha'eyáhu 52
1 Desperta, desperta, veste-te da tua fortaleza, ó T'Siyón; veste-te das tuas roupas formosas, ó Yerushalaim, cidade santa, porque nunca mais entrará em ti nem incircunciso nem imundo.
2 Sacode-te do pó, levanta-te, e assenta-te, ó Yerushalaim: solta-te das cadeias de teu pescoço, ó cativa filha de T'Siyón.
3 Porque assim diz o YE'CHUAיהרה : Por nada fostes vendidos; também sem dinheiro sereis resgatados.
4 Porque assim diz o YE'CHUAיהרה 'ELO(RR)HÍM(I): O meu povo em tempos passados desceu ao Egito, para peregrinar lá, e a Assíria sem razão o oprimiu.

5 E agora, que tenho eu que fazer aqui, diz o YE'CHUAיהוה , pois o meu povo foi tomado sem nenhuma razão? Os que dominam sobre ele dão uivos, diz o YE'CHUAיהוה ; e o meu nome é blasfemado incessantemente o dia todo.
6 Portanto o meu povo saberá o meu nome; pois, naquele dia, saberá que sou eu mesmo o que falo: Eis-me aqui.
7 Quão formosos são, sobre os montes, os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, do que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, do que diz a T'Siyón: O teu 'Elo(rr)hím(i) reina!
8 Eis a voz dos teus atalaias! Eles alçam a voz, juntamente exultam; porque olho a olho verão, quando o YE'CHUAיהוה fizer T'Siyón voltar.
9 Clamai cantando, exultai juntamente, desertos de Yerushalaim; porque o YE'CHUAיהוה consolou o seu povo, remiu a Yerushalaim.
10 O YE'CHUAיהוה desnudou o seu santo braço perante os olhos de todas as nações; e todos os confins da terra verão a salvação do nosso 'Elo(rr)hím(i).
11 Retirai-vos, retirai-vos, saí daí, não toqueis coisa imunda; saí do meio dela, purificai-vos, os que levais os vasos do YE'CHUAיהוה .
12 Porque vós não saireis apressadamente, nem ireis fugindo; porque o YE'CHUAיהוה irá diante de vós, e o 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael será a vossa retaguarda.
13 Eis que o meu servo procederá com prudência; será exaltado, e elevado, e mui sublime.
14 Como pasmaram muitos à vista dele, pois o seu parecer estava tão desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a sua figura mais do que a dos outros filhos dos homens.
15 Assim borrifará muitas nações, e os reis fecharão as suas bocas por causa dele; porque aquilo que não lhes foi anunciado verão, e aquilo que eles não ouviram entenderão.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 53

Yiesha'eyáhu 53

1 Quem deu crédito à nossa pregação? E a quem se manifestou o braço do YE'CHUAיהוה ?
2 Porque foi subindo como renovo perante ele, e como raiz de uma terra seca; não tinha beleza nem formosura e, olhando nós para ele, não havia boa aparência nele, para que o desejássemos.
3 Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado nos trabalhos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum.
4 Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de 'Elo(rr)hím(i), e oprimido.
5 Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.
6 Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o YE'CHUAיהוה fez cair sobre ele a iniqüidade de nós todos.
7 Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca.
8 Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? Porquanto foi cortado da terra dos viventes; pela transgressão do meu povo ele foi atingido.
9 E puseram a sua sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte; ainda que nunca cometeu injustiça, nem houve engano na sua boca.
10 Todavia, ao YE'CHUAיהוה agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando a sua néfesch se puser por expiação do pecado, verá a sua posteridade, prolongará os seus dias; e o bom prazer do YE'CHUAיהוה prosperará na sua mão.
11 Ele verá o fruto do trabalho da sua néfesch, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo, o Tsadik[Justo], justificará a muitos; porque as iniqüidades deles levará sobre si.
12 Por isso lhe darei a parte de muitos, e com os poderosos repartirá ele o despojo;

porquanto derramou a sua néfesch na morte, e foi contado com os transgressores; mas ele levou sobre si o pecado de muitos, e intercedeu pelos transgressores.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 54

Yiesha'eyáhu 54
1 Canta alegremente, ó estéril, que não deste à luz; rompe em cântico, e exclama com alegria, tu que não tiveste dores de parto; porque mais são os filhos da mulher solitária, do que os filhos da casada, diz o YE'CHUAיהרה .
2 Amplia o lugar da tua tenda, e estendam-se as cortinas das tuas habitações; não o impeças; alonga as tuas cordas, e fixa bem as tuas estacas.
3 Porque transbordarás para a direita e para a esquerda; e a tua descendência possuirá os gentios e fará que sejam habitadas as cidades assoladas.
4 Não temas, porque não serás envergonhada; e não te envergonhes, porque não serás humilhada; antes te esquecerás da vergonha da tua mocidade, e não te lembrarás mais do opróbrio da tua viuvez.
5 Porque o teu Creador é o teu marido; o YE'CHUAיהרה dos Exércitos é o seu nome; e o Santo de Ysrael é o teu Redentor; que é chamado o 'Elo(rr)hím(i) de toda a terra.
6 Porque o YE'CHUAיהרה te chamou como a mulher desamparada e triste de ruarh; como a mulher da mocidade, que fora desprezada, diz o teu 'Elo(rr)hím(i).
7 Por um breve momento te deixei, mas com grandes misericórdias te recolherei;
8 Com um pouco de ira escondi a minha face de ti por um momento; mas com benignidade eterna me compadecerei de ti, diz o YE'CHUAיהרה , o teu Redentor.
9 Porque isto será para mim como as águas de Noah; pois jurei que as águas de Noah não passariam mais sobre a terra; assim jurei que não me irarei mais contra ti, nem te repreenderei.
10 Porque os montes se retirarão, e os outeiros serão abalados; porém a minha benignidade não se apartará de ti, e a aliança da minha paz não mudará, diz o YE'CHUAיהרה que se compadece de ti.
11 Tu, oprimida, arrojada com a tormenta e desconsolada, eis que eu assentarei as tuas pedras com todo o ornamento, e te fundarei sobre as safiras.
12 E farei os teus vitrais de rubis, e as tuas portas de carbúnculos, e todos os teus termos de pedras aprazíveis.
13 E todos os teus filhos serão ensinados do YE'CHUAיהרה ; e a paz de teus filhos será abundante.
14 Com justiça serás estabelecida; estarás longe da opressão, porque já não temerás; e também do terror, porque não chegará a ti.
15 Eis que seguramente poderão vir a juntar-se contra ti, mas não será por mim; quem se ajuntar contra ti cairá por causa de ti.
16 Eis que eu criei o ferreiro, que assopra as brasas no fogo, e que produz a ferramenta para a sua obra; também criei o assolador, para destruir.
17 Toda a ferramenta preparada contra ti não prosperará, e toda a língua que se levantar contra ti em juízo tu a condenarás; esta é a herança dos servos do YE'CHUAיהרה , e a sua justiça que de mim procede, diz o YE'CHUAיהרה .

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 55

Yiesha'eyáhu 55
1 Ó vós, todos os que tendes sede, vinde às águas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai, e comei; sim, vinde, comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite.
2 Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão? E o produto do vosso trabalho naquilo que não pode satisfazer? Ouvi-me atentamente, e comei o que é bom, e a vossa néfesch se deleite com a gordura.
3 Inclinai os vossos ouvidos, e vinde a mim; ouvi, e a vossa néfesch viverá; porque convosco farei uma aliança perpétua, dando-vos as firmes beneficências de Davidi.
4 Eis que eu o dei por testemunha aos povos, como líder e governador dos povos.
5 Eis que chamarás a uma nação que não conheces, e uma nação que nunca te conheceu correrá para ti, por amor do YE'CHUAיהרה teu 'Elo(rr)hím(i), e do Santo de Ysrael; porque ele te glorificou.

6 Buscai ao YE'CHUAהוהי enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.
7 Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao YE'CHUAהוהי , que se compadecerá dele; torne para o nosso 'Elo(rr)hím(i), porque grandioso é em perdoar.
8 Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o YE'CHUAהוהי .
9 Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos.
10 Porque, assim como desce a chuva e a neve dos céus, e para lá não tornam, mas regam a terra, e a fazem produzir, e brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao que come,
11 Assim será a minha palavra, que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei.
12 Porque com alegria saireis, e em paz sereis guiados; os montes e os outeiros romperão em cântico diante de vós, e todas as árvores do campo baterão palmas.
13 Em lugar do espinheiro crescerá a faia, e em lugar da sarça crescerá a murta; o que será para o YE'CHUAהוהי por nome, e por sinal eterno, que nunca se apagará.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 56

Yiesha'eyáhu 56
1 Assim diz o YE'CHUAהוהי : Guardai o juízo, e fazei justiça, porque a minha salvação está prestes a vir, e a minha justiça, para se manifestar.
2 Bem-aventurado o homem que fizer isto, e o filho do homem que lançar mão disto; que se guarda de profanar o Shabat, e guarda a sua mão de fazer algum mal.
3 E não fale o filho do estrangeiro, que se houver unido ao YE'CHUAהוהי , dizendo: Certamente o YE'CHUAהוהי me separará do seu povo; nem tampouco diga o eunuco: Eis que sou uma árvore seca.
4 Porque assim diz o YE'CHUAהוהי a respeito dos eunucos, que guardam os meus Shabats, e escolhem aquilo em que eu me agrado, e abraçam a minha aliança:
5 Também lhes darei na minha casa e dentro dos meus muros um lugar e um nome, melhor do que o de filhos e filhas; um nome eterno darei a cada um deles, que nunca se apagará.
6 E aos filhos dos estrangeiros, que se unirem ao YE'CHUAהוהי , para o servirem, e para amarem o nome do YE'CHUAהוהי , e para serem seus servos, todos os que guardarem o Shabat, não o profanando, e os que abraçarem a minha aliança,
7 Também os levarei ao meu santo monte, e os alegrarei na minha casa de oração; os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceitos no meu altar; porque a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos.
8 Assim diz o YE'CHUAהוהי 'ELO(RR)HÍM(I), que congrega os dispersos de Ysrael: Ainda ajuntarei outros aos que já se lhe ajuntaram.
9 Vós, todos os animais do campo, todos os animais dos bosques, vinde comer.
10 Todos os seus atalaias são cegos, nada sabem; todos são cães mudos, não podem ladrar; andam adormecidos, estão deitados, e gostam do sono.
11 E estes cãrs são gulosos, não se podem fartar; e eles são pastores que nada compreendem; todos eles se tornam para o seu caminho, cada um para a sua ganância, cada um por sua parte.
12 Vinde, dizem, trarei vinho, e beberemos bebida forte; e o dia de amanhã será como este, e ainda muito mais abundante.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 57

Yiesha'eyáhu 57
1 Perece o justo, e não há quem considere isso em seu coração, e os homens compassivos são recolhidos, sem que alguém considere que o justo é levado antes do mal.
2 Entrará em paz; descansarão nas suas camas, os que houverem andado na sua retidão.
3 Mas chegai-vos aqui, vós os filhos da agoureira, descendência adulterina, e de prostituição.

4 De quem fazeis o vosso passatempo? Contra quem escancarais a boca, e deitais para fora a língua? Porventura não sois filhos da transgressão, descendência da falsidade,
5 Que vos inflamais com os elohais debaixo de toda a árvore verde, e sacrificais os filhos nos ribeiros, nas fendas dos penhascos?
6 Nas pedras lisas dos ribeiros está a tua parte; estas, estas são a tua sorte; sobre elas também derramaste a tua libação, e lhes ofereceste ofertas; contentar-me-ia eu com estas coisas?
7 Sobre o monte alto e levantado pões a tua cama; e lá subiste para oferecer sacrifícios.
8 E detrás das portas, e dos umbrais puseste o teu memorial; pois te descobriste a outros que não a mim, e subiste, alargaste a tua cama, e fizeste aliança com alguns deles; amaste a sua cama, onde quer que a viste.
9 E foste ao rei com óleo, e multiplicaste os teus perfumes e enviaste os teus embaixadores para longe, e te abateste até ao sche'óhl.
10 Na tua comprida viagem te cansaste; porém não disseste: Não há esperança; achaste novo vigor na tua mão; por isso não adoeceste.
11 Mas de quem tiveste receio, ou temor, para que mentisses, e não te lembrasses de mim, nem no teu coração me pusesses? Não é porventura porque eu me calei, e isso há muito tempo, e não me temes?
12 Eu publicarei a tua justiça, e as tuas obras, que não te aproveitarão.
13 Quando clamares, livrem-te os terafins que ajuntaste; mas o vento a todos levará, e um sopro os arrebatará; mas o que confia em mim possuirá a terra, e herdará o meu santo monte.
14 E dir-se-á: Aplanai, aplanai a estrada, preparai o caminho; tirai os tropeços do caminho do meu povo.
15 Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade, e cujo nome é Santo: Num alto e santo lugar habito; como também com o contrito e abatido de ruarh, para vivificar o ruarh dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos.
16 Porque não contenderei para sempre, nem continuamente me indignarei; porque o ruarh perante a minha face se desfaleceria, e as néfeschs que eu fiz.
17 Pela iniqüidade da sua avareza me indignei, e o feri; escondi-me, e indignei-me; contudo, rebelde, seguiu o caminho do seu coração.
18 Eu vejo os seus caminhos, e o sararei, e o guiarei, e lhe tornarei a dar consolação, a saber, aos seus pranteadores.
19 Eu crio os frutos dos lábios: paz, paz, para o que está longe; e para o que está perto, diz o YE'CHUAיהרה , e eu o sararei.
20 Mas os ímpios são como o mar bravo, porque não se pode aquietar, e as suas águas lançam de si lama e lodo.
21 Não há paz para os ímpios, diz o meu 'Elo(rr)hím(i).

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 58

Yiesha'eyáhu 58
1 Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a tua voz como a trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão, e à casa de Ya'akov os seus pecados.
2 Todavia me procuram cada dia, tomam prazer em saber os meus caminhos, como um povo que pratica justiça, e não deixa o direito do seu 'Elo(rr)hím(i); perguntam-me pelos direitos da justiça, e têm prazer em se chegarem a 'Elo(rr)hím(i),
3 Dizendo: Por que jejuamos nós, e tu não atentas para isso? Por que afligimos as nossas néfeschs, e tu não o sabes? Eis que no dia em que jejuais achais o vosso próprio contentamento, e requereis todo o vosso trabalho.
4 Eis que para contendas e debates jejuais, e para ferirdes com punho iníquo; não jejueis como hoje, para fazer ouvir a vossa voz no alto.
5 Seria este o jejum que eu escolheria, que o homem um dia aflija a sua néfesch, que incline a sua cabeça como o junco, e estenda debaixo de si saco e cinza? Chamarias tu a isto jejum e dia aprazível ao YE'CHUAיהרה ?
6 Porventura não é este o jejum que escolhi, que soltes as ligaduras da impiedade, que desfaças as ataduras do jugo e que deixes livres os oprimidos, e despedaces todo o jugo?

7 Porventura não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres abandonados; e, quando vires o nu, o cubras, e não te escondas da tua carne?
8 Então romperá a tua luz como a alva, e a tua cura apressadamente brotará, e a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do YE'CHUAהרה יְ será a tua retaguarda.
9 Então clamarás, e o YE'CHUAהרה יְ te responderá; gritarás, e ele dirá: Eis-me aqui. Se tirares do meio de ti o jugo, o estender do dedo, e o falar iniquamente;
10 E se abrires a tua néfesch ao faminto, e fartares a néfesch aflita; então a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia.
11 E o YE'CHUAהרה יְ te guiará continuamente, e fartará a tua néfesch em lugares áridos, e fortificará os teus ossos; e serás como um jardim regado, e como um manancial, cujas águas nunca faltam.
12 E os que de ti procederem edificarão as antigas ruínas; e levantarás os fundamentos de geração em geração; e chamar-te-ão reparador das roturas, e restaurador de veredas para morar.
13 Se desviares o teu pé do Shabat, de fazeres a tua vontade no meu santo dia, e chamares ao Shabat deleitoso, e o santo dia do YE'CHUAהרה יְ , digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falares as tuas próprias palavras,
14 Então te deleitarás no YE'CHUAהרה יְ , e te farei cavalgar sobre as alturas da terra, e te sustentarei com a herança de teu pai Ya'akov; porque a boca do YE'CHUAהרה יְ o disse.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 59

Yiesha'eyáhu 59
1 Eis que a mão do YE'CHUAהרה יְ não está encolhida, para que não possa salvar; nem agravado o seu ouvido, para não poder ouvir.
2 Mas as vossas iniqüidades fazem separação entre vós e o vosso 'Elo(rr)hím(i); e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que não vos ouça.
3 Porque as vossas mãos estão contaminadas de sangue, e os vossos dedos de iniqüidade; os vossos lábios falam falsidade, a vossa língua pronuncia perversidade.
4 Ninguém há que clame pela justiça, nem ninguém que compareça em juízo pela verdade; confiam na vaidade, e falam mentiras; concebem o mal, e dão à luz a iniqüidade.
5 Chocam ovos de basilisco, e tecem teias de aranha; o que comer dos ovos deles, morrerá; e, quebrando-os, sairá uma víbora.
6 As suas teias não prestam para vestes nem se poderão cobrir com as suas obras; as suas obras são obras de iniqüidade, e obra de violência há nas suas mãos.
7 Os seus pés correm para o mal, e se apressam para derramarem o sangue inocente; os seus pensamentos são pensamentos de iniqüidade; destruição e quebrantamento há nas suas estradas.
8 Não conhecem o caminho da paz, nem há justiça nos seus passos; fizeram para si veredas tortuosas; todo aquele que anda por elas não tem conhecimento da paz.
9 Por isso o juízo está longe de nós, e a justiça não nos alcança; esperamos pela luz, e eis que só há trevas; pelo resplendor, mas andamos em escuridão.
10 Apalpamos as paredes como cegos, e como os que não têm olhos andamos apalpando; tropeçamos ao meio-dia como nas trevas, e nos lugares escuros como mortos.
11 Todos nós bramamos como ursos, e continuamente gememos como pombas; esperamos pelo juízo, e não o há; pela salvação, e está longe de nós.
12 Porque as nossas transgressões se multiplicaram perante ti, e os nossos pecados testificam contra nós; porque as nossas transgressões estão conosco, e conhecemos as nossas iniqüidades;
13 Como o prevaricar, e mentir contra o YE'CHUAהרה יְ , e o desviarmo-nos do nosso 'Elo(rr)hím(i), o falar de opressão e rebelião, o conceber e proferir do coração palavras de falsidade.
14 Por isso o direito se tornou atrás, e a justiça se pôs de longe; porque a verdade anda tropeçando pelas ruas, e a eqüidade não pode entrar.

15 Sim, a verdade desfalece, e quem se desvia do mal arrisca-se a ser despojado; e o YE'CHUAיהרה viu, e pareceu mal aos seus olhos que não houvesse justiça.
16 E vendo que ninguém havia, maravilhou-se de que não houvesse um intercessor; por isso o seu próprio braço lhe trouxe a salvação, e a sua própria justiça o susteve.
17 Pois vestiu-se de justiça, como de uma couraça, e pôs o capacete da salvação na sua cabeça, e por vestidura pôs sobre si vestes de vingança, e cobriu-se de zelo, como de um manto.
18 Conforme forem as obras deles, assim será a sua retribuição, furor aos seus adversários, e recompensa aos seus inimigos; às ilhas dará ele a sua recompensa.
19 Então temerão o nome do YE'CHUAיהרה desde o poente, e a sua glória desde o nascente do sol; vindo o inimigo como uma corrente de águas, o Ruarh do YE'CHUAיהרה arvorará contra ele a sua bandeira.
20 E virá um Redentor a T'Siyón e aos que em Ya'akov se converterem da transgressão, diz o YE'CHUAיהרה .
21 Quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz o YE'CHUAיהרה : o meu ruarh, que está sobre ti, e as minhas palavras, que pus na tua boca, não se desviarão da tua boca nem da boca da tua descendência, nem da boca da descendência da tua descendência, diz o YE'CHUAיהרה , desde agora e para todo o sempre.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 60

Yiesha'eyáhu 60
1 Levanta-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do YE'CHUAיהרה vai nascendo sobre ti;
2 Porque eis que as trevas cobriram a terra, e a escuridão os povos; mas sobre ti o YE'CHUAיהרה virá surgindo, e a sua glória se verá sobre ti.
3 E os gentios caminharão à tua luz, e os reis ao resplendor que te nasceu.
4 Levanta em redor os teus olhos, e vê; todos estes já se ajuntaram, e vêm a ti; teus filhos virão de longe, e tuas filhas serão criadas ao teu lado.
5 Então o verás, e serás iluminado, e o teu coração estremecerá e se alargará; porque a abundância do mar se tornará a ti, e as riquezas dos gentios virão a ti.
6 A multidão de camelos te cobrirá, os dromedários de Midiã e Efá; todos virão de Sabá; ouro e incenso trarão, e publicarão os louvores do YE'CHUAיהרה .
7 Todas as ovelhas de Quedar se congregarão a ti; os carneiros de Nebaiote te servirão; com agrado subirão ao meu altar, e eu glorificarei a casa da minha glória.
8 Quem são estes que vêm voando como nuvens, e como pombas às suas janelas?
9 Certamente as ilhas me aguardarão, e primeiro os navios de Társis, para trazer teus filhos de longe, e com eles a sua prata e o seu ouro, para o nome do YE'CHUAיהרה teu 'Elo(rr)hím(i), e para o Santo de Ysrael, porquanto ele te glorificou.
10 E os filhos dos estrangeiros edificarão os teus muros, e os seus reis te servirão; porque no meu furor te feri, mas na minha benignidade tive misericórdia de ti.
11 E as tuas portas estarão abertas de contínuo, nem de dia nem de noite se fecharão; para que tragam a ti as riquezas dos gentios, e, conduzidos com elas, os seus reis.
12 Porque a nação e o reino que não te servirem perecerão; sim, essas nações serão de todo assoladas.
13 A glória do Líbano virá a ti; a faia, o pinheiro, e o álamo conjuntamente, para ornarem o lugar do meu santuário, e glorificarei o lugar dos meus pés.
14 Também virão a ti, inclinando-se, os filhos dos que te oprimiram; e prostrar-se-ão às plantas dos teus pés todos os que te desprezaram; e chamar-te-ão a cidade do YE'CHUAיהרה , a T'Siyón do Santo de Ysrael.
15 Em lugar de seres deixada, e odiada, de modo que ninguém passava por ti, far-te-ei uma excelência perpétua, um gozo de geração em geração.
16 E mamarás o leite dos gentios, e alimentar-te-ás ao peito dos reis; e saberás que eu sou o YE'CHUAיהרה , o teu Salvador, e o teu Redentor, o Poderoso de Ya'akov.

17 Por cobre trarei ouro, e por ferro trarei prata, e por madeira, bronze, e por pedras, ferro; e farei pacíficos os teus oficiais e justos os teus exatores.
18 Nunca mais se ouvirá de violência na tua terra, desolação nem destruição nos teus termos; mas aos teus muros chamarás Salvação, e às tuas portas Louvor.
19 Nunca mais te servirá o sol para luz do dia nem com o seu resplendor a lua te iluminará; mas o YE'CHUAיהוה será a tua luz perpétua, e o teu 'Elo(rr)hím(i) a tua glória.
20 Nunca mais se porá o teu sol, nem a tua lua minguará; porque o YE'CHUAיהוה será a tua luz perpétua, e os dias do teu luto findarão.
21 E todos os do teu povo serão justos, para sempre herdarão a terra; serão renovos por mim plantados, obra das minhas mãos, para que eu seja glorificado.
22 O menor virá a ser mil, e o mínimo uma nação forte; eu, o YE'CHUAיהוה , ao seu tempo o farei prontamente.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 61

Yiesha'eyáhu 61
1 O Ruarh do YE'CHUAיהוה 'ELO(RR)HÍM(I) está sobre mim; porque o YE'CHUAיהוה me ungiu, para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos;
2 A apregoar o ano aceitável do YE'CHUAיהוה e o dia da vingança do nosso 'Elo(rr)hím(i); a consolar todos os tristes;
3 A ordenar acerca dos tristes de T'Siyón que se lhes dê glória em vez de cinza, óleo de gozo em vez de tristeza, vestes de louvor em vez de ruarh angustiado; a fim de que se chamem árvores de justiça, plantações do YE'CHUAיהוה , para que ele seja glorificado.
4 E edificarão os lugares antigamente assolados, e restaurarão os anteriormente destruídos, e renovarão as cidades assoladas, destruídas de geração em geração.
5 E haverá estrangeiros, que apascentarão os vossos rebanhos; e estranhos serão os vossos lavradores e os vossos vinhateiros.
6 Porém vós sereis chamados Kohéns do YE'CHUAיהוה , e vos chamarão ministros de nosso 'Elo(rr)hím(i); comereis a riqueza dos gentios, e na sua glória vos gloriareis.
7 Em lugar da vossa vergonha tereis dupla honra; e em lugar da afronta exultareis na vossa parte; por isso na sua terra possuirão o dobro, e terão perpétua alegria.
8 Porque eu, o YE'CHUAיהוה , amo o juízo, odeio o que foi roubado oferecido em holocausto; portanto, firmarei em verdade a sua obra; e farei uma aliança eterna com eles.
9 E a sua posteridade será conhecida entre os gentios, e os seus descendentes no meio dos povos; todos quantos os virem os conhecerão, como descendência bendita do YE'CHUAיהוה .
10 Regozijar-me-ei muito no YE'CHUAיהוה , a minha néfesch se alegrará no meu 'Elo(rr)hím(i); porque me vestiu de roupas de salvação, cobriu-me com o manto de justiça, como um noivo se adorna com turbante sacerdotal, e como a noiva que se enfeita com as suas jóias.
11 Porque, como a terra produz os seus renovos, e como o jardim faz brotar o que nele se semeia, assim o YE'CHUAיהוה 'ELO(RR)HÍM(I) fará brotar a justiça e o louvor para todas as nações.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 62

Yiesha'eyáhu 62
1 Por amor de T'Siyón não me calarei, e por amor de Yerushalaim não me aquietarei, até que saia a sua justiça como um resplendor, e a sua salvação como uma tocha acesa.
2 E os gentios verão a tua justiça, e todos os reis a tua glória; e chamar-te-ão por um nome novo, que a boca do YE'CHUAיהוה designará.
3 E serás uma coroa de glória na mão do YE'CHUAיהוה , e um diadema real na mão do teu 'Elo(rr)hím(i).
4 Nunca mais te chamarão: Desamparada, nem a tua terra se denominará jamais: Assolada; mas chamar-te-ão: O meu prazer está nela, e à tua terra: A casada; porque o

YE'CHUAיהוה se agrada de ti, e a tua terra se casará.
5 Porque, como o jovem se casa com a virgem, assim teus filhos se casarão contigo; e como o noivo se alegra da noiva, assim se alegrará de ti o teu 'Elo(rr)hím(i).
6 Ó Yerushalaim, sobre os teus muros pus guardas, que todo o dia e toda a noite jamais se calarão; ó vós, os que fazeis lembrar ao YE'CHUAיהוה , não haja descanso em vós,
7 Nem deis a ele descanso, até que confirme, e até que ponha a Yerushalaim por louvor na terra.
8 Jurou o YE'CHUAיהוה pela sua mão direita, e pelo braço da sua força: Nunca mais darei o teu trigo por comida aos teus inimigos, nem os estrangeiros beberão o teu mosto, em que trabalhaste.
9 Mas os que o ajuntarem o comerão, e louvarão ao YE'CHUAיהוה ; e os que o colherem beberão nos átrios do meu santuário.
10 Passai, passai pelas portas; preparai o caminho ao povo; aplainai, aplainai a estrada, limpai-a das pedras; arvorai a bandeira aos povos.
11 Eis que o YE'CHUAיהוה fez ouvir até às extremidades da terra: Dizei à filha de T'Siyón: Eis que vem a tua salvação; eis que com ele vem o seu galardão, e a sua obra diante dele.
12 E chamar-lhes-ão: Povo santo, remidos do YE'CHUAיהוה ; e tu serás chamada: Procurada, a cidade não desamparada.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 63

Yiesha'eyáhu 63
1 Quem é este, que vem de Edom, de Bozra, com vestes tintas; este que é glorioso em sua vestidura, que marcha com a sua grande força? Eu, que falo em justiça, poderoso para salvar.
2 Por que está vermelha a tua vestidura, e as tuas roupas como as daquele que pisa no lagar?
3 Eu sozinho pisei no lagar, e dos povos ninguém houve comigo; e os pisei na minha ira, e os esmaguei no meu furor; e o seu sangue salpicou as minhas vestes, e manchei toda a minha vestidura.
4 Porque o dia da vingança estava no meu coração; e o ano dos meus remidos é chegado.
5 E olhei, e não havia quem me ajudasse; e admirei-me de não haver quem me sustivesse, por isso o meu braço me trouxe a salvação, e o meu furor me susteve.
6 E atropelei os povos na minha ira, e os embriaguei no meu furor; e a sua força derrubei por terra.
7 As benignidades do YE'CHUAיהוה mencionarei, e os muitos louvores do YE'CHUAיהוה , conforme tudo quanto o YE'CHUAיהוה nos concedeu; e grande bondade para com a casa de Ysrael, que usou com eles segundo as suas misericórdias, e segundo a multidão das suas benignidades.
8 Porque dizia: Certamente eles são meu povo, filhos que não mentirão; assim ele se fez o seu Salvador.
9 Em toda a angústia deles ele foi angustiado, e o melarrím da sua presença os salvou; pelo seu amor, e pela sua compaixão ele os remiu; e os tomou, e os conduziu todos os dias da antiguidade.
10 Mas eles foram rebeldes, e contristaram o seu Ruarh Santo; por isso se lhes tornou em inimigo, e ele mesmo pelejou contra eles.
11 Todavia se lembrou dos dias da antiguidade, de Moshêh, e do seu povo, dizendo: Onde está agora o que os fez subir do mar com os pastores do seu rebanho? Onde está o que pôs no meio deles o seu Ruarh Santo?
12 Aquele cujo braço glorioso ele fez andar à mão direita de Moshêh, que fendeu as águas diante deles, para fazer para si um nome eterno?
13 Aquele que os guiou pelos abismos, como o cavalo no deserto, de modo que nunca tropeçaram?
14 Como o animal que desce ao vale, o Ruarh do YE'CHUAיהוה lhes deu descanso; assim guiaste ao teu povo, para te fazeres um nome glorioso.
15 Atenta desde os céus, e olha desde a tua santa e gloriosa habitação. Onde estão o teu zelo e as tuas obras poderosas? A comoção das tuas entranhas, e das tuas misericórdias, detém-se para comigo?

16 Mas tu és nosso Pai, ainda que Avraham não nos conhece, e Ysrael não nos reconhece; tu, ó YE'CHUAיהרה , és nosso Pai; nosso Redentor desde a antiguidade é o teu nome.
17 Por que, ó YE'CHUAיהרה , nos fazes errar dos teus caminhos? Por que endureces o nosso coração, para que não te temamos? Volta, por amor dos teus servos, às tribos da tua herança.
18 Só por um pouco de tempo o teu santo povo a possuiu; nossos adversários pisaram o teu santuário.
19 Somos feitos como aqueles sobre quem tu nunca dominaste, e como os que nunca se chamaram pelo teu nome.

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 64

Yiesha'eyáhu 64
1 Oh! se fendesses os céus, e descesses, e os montes se escoassem de diante da tua face,
2 Como o fogo abrasador de fundição, fogo que faz ferver as águas, para fazeres notório o teu nome aos teus adversários, e assim as nações tremessem da tua presença!
3 Quando fazias coisas terríveis, que nunca esperávamos, descias, e os montes se escoavam diante da tua face.
4 Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu um 'Elo(rr)hím(i) além de ti que trabalha para aquele que nele espera.
5 Saíste ao encontro daquele que se alegrava e praticava justiça e dos que se lembram de ti nos teus caminhos; eis que te iraste, porque pecamos; neles há eternidade, para que sejamos salvos?
6 Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo da imundícia; e todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniqüidades como um vento nos arrebatam.
7 E já ninguém há que invoque o teu nome, que se desperte, e te detenhas; porque escondes de nós o teu rosto, e nos fazes derreter, por causa das nossas iniqüidades.
8 Mas agora, ó YE'CHUAיהרה , tu és nosso Pai; nós o barro e tu o nosso oleiro; e todos nós a obra das tuas mãos.
9 Não te enfureças tanto, ó YE'CHUAיהרה , nem perpetuamente te lembres da iniqüidade; olha, pois, nós te pedimos, todos nós somos o teu povo.
10 As tuas santas cidades tornaram-se um deserto; T'Siyón está feita um deserto, Yerushalaim está assolada.
11 A nossa santa e gloriosa casa, em que te louvavam nossos pais, foi queimada a fogo; e todas as nossas coisas preciosas se tornaram em assolação.
12 Conter-te-ias tu ainda sobre estas coisas, ó YE'CHUAיהרה ? Ficarias calado, e nos afligirias tanto?

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 65

Yiesha'eyáhu 65
1 Fui buscado dos que não perguntavam por mim, fui achado daqueles que não me buscavam; a uma nação que não se chamava do meu nome eu disse: Eis-me aqui. Eis-me aqui.
2 Estendi as minhas mãos o dia todo a um povo rebelde, que anda por caminho, que não é bom, após os seus pensamentos;
3 Povo que de contínuo me irrita diante da minha face, sacrificando em jardins e queimando incenso sobre altares de tijolos;
4 Que habita entre as sepulturas, e passa as noites junto aos lugares secretos; come carne de porco e tem caldo de coisas abomináveis nos seus vasos;
5 Que dizem: Fica onde estás, e não te chegues a mim, porque sou mais santo do que tu. Estes são fumaça no meu nariz, um fogo que arde todo o dia.
6 Eis que está escrito diante de mim: não me calarei; mas eu pagarei, sim, pagarei no seu seio,
7 As vossas iniqüidades, e juntamente as iniqüidades de vossos pais, diz o YE'CHUAיהרה , que queimaram incenso nos montes, e me afrontaram nos outeiros; assim lhes tornarei a medir as suas obras antigas no seu seio.
8 Assim diz o YE'CHUAיהרה : Como quando se acha mosto num cacho de uvas, dizem: Não o desperdices, pois há bênção nele, assim farei por amor de meus servos, que não os destrua a todos,
9 E produzirei descendência a Ya'akov, e a Ye(rr)hudá um herdeiro que possua os meus

montes; e os meus eleitos herdarão a terra e os meus servos habitarão ali.
10 E Sharom servirá de curral de rebanhos, e o vale de Acor lugar de repouso de gados, para o meu povo, que me buscou.
11 Mas a vós, os que vos apartais do YE'CHUAהרה , os que vos esqueceis do meu santo monte, os que preparais uma mesa para o 'Eloha da Boa sorte' , e que misturais bebida para o 'Eloha do Destino'.
12 Também vos destinareis à espada, e todos vos encurvareis à matança; porquanto chamei, e não respondestes; falei, e não ouvistes; mas fizestes o que era mau aos meus olhos, e escolhestes aquilo em que não tinha prazer.
13 Portanto assim diz o YE'CHUAהרה 'ELO(RR)HÍM(I): Eis que os meus servos comerão, mas vós padecereis fome; eis que os meus servos beberão, porém vós tereis sede; eis que os meus servos se alegrarão, mas vós vos envergonhareis;
14 Eis que os meus servos exultarão pela alegria de coração, mas vós gritareis pela tristeza de coração; e uivareis pelo quebrantamento de ruarh.
15 E deixareis o vosso nome aos meus eleitos por maldição; e o YE'CHUAהרה 'ELO(RR)HÍM(I) vos matará; e a seus servos chamará por outro nome.
16 Assim que aquele que se bendisser na terra, se bendirá no 'Elo(rr)hím(i) da verdade; e aquele que jurar na terra, jurará pelo 'Elo(rr)hím(i) da verdade; porque já estão esquecidas as angústias passadas, e estão escondidas dos meus olhos.
17 Porque, eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá mais lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão.
18 Mas vós folgareis e exultareis perpetuamente no que eu crio; porque eis que crio para Yerushalaim uma alegria, e para o seu povo gozo.
19 E exultarei em Yerushalaim, e me alegrarei no meu povo; e nunca mais se ouvirá nela voz de choro nem voz de clamor.
20 Não haverá mais nela criança de poucos dias, nem velho que não cumpra os seus dias; porque o menino morrerá de cem anos; porém o pecador de cem anos será amaldiçoado.
21 E edificarão casas, e as habitarão; e plantarão vinhas, e comerão o seu fruto.
22 Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque os dias do meu povo serão como os dias da árvore, e os meus eleitos gozarão das obras das suas mãos.
23 Não trabalharão debalde, nem terão filhos para a perturbação; porque são a posteridade bendita do YE'CHUAהרה , e os seus descendentes estarão com eles.
24 E será que antes que clamem eu responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei.
25 O lobo e o cordeiro se apascentarão juntos, e o leão comerá palha como o boi; e pó será a comida da serpente. Não farão mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o YE'CHUAהרה .

Yiesha'eyáhu - Yiesha'eyáhu 66

Yiesha'eyáhu 66
1 Assim diz o YE'CHUAהרה : O céu é o meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés; que casa me edificaríeis vós? E qual seria o lugar do meu descanso?
2 Porque a minha mão fez todas estas coisas, e assim todas elas foram feitas, diz o YE'CHUAהרה ; mas para esse olharei, para o pobre e abatido de ruarh, e que treme da minha palavra.
3 Quem mata um boi é como o que tira a vida a um homem; quem sacrifica um cordeiro é como o que degola um cão; quem oferece uma oblação é como o que oferece sangue de porco; quem queima incenso em memorial é como o que bendiz a um ídolo; também estes escolhem os seus próprios caminhos, e a sua néfesch se deleita nas suas abominações.
4 Também eu escolherei as suas calamidades, farei vir sobre eles os seus temores; porquanto clamei e ninguém respondeu, falei e não escutaram; mas fizeram o que era mau aos meus olhos, e escolheram aquilo em que eu não tinha prazer.
5 Ouvi a palavra do YE'CHUAהרה , os que tremeis da sua palavra. Vossos irmãos, que vos odeiam e que para longe vos lançam por amor do meu nome, dizem: Seja glorificado

6 Uma voz de grande rumor virá da cidade, uma voz do templo, a voz do YE'CHUAהרה' , que dá o pago aos seus inimigos.
7 Antes que estivesse de parto, deu à luz; antes que lhe viessem as dores, deu à luz um menino.
8 Quem jamais ouviu tal coisa? Quem viu coisas semelhantes? Poder-se-ia fazer nascer uma terra num só dia? Nasceria uma nação de uma só vez? Mas T'Siyón esteve de parto e já deu à luz seus filhos.
9 Abriria eu a madre, e não geraria? diz o YE'CHUAהרה' ; geraria eu, e fecharia a madre? diz o teu 'Elo(rr)hím(i).
10 Regozijai-vos com Yerushalaim, e alegrai-vos por ela, vós todos os que a amais; enchei-vos por ela de alegria, todos os que por ela pranteastes;
11 Para que mameis, e vos farteis dos peitos das suas consolações; para que sugueis, e vos deleiteis com a abundância da sua glória.
12 Porque assim diz o YE'CHUAהרה' : Eis que estenderei sobre ela a paz como um rio, e a glória dos gentios como um ribeiro que transborda; então mamareis, ao colo vos trarão, e sobre os joelhos vos afagarão.
13 Como alguém a quem consola sua mãe, assim eu vos consolarei; e em Yerushalaim vós sereis consolados.
14 E vós vereis e alegrar-se-á o vosso coração, e os vossos ossos reverdecerão como a erva tenra; então a mão do YE'CHUAהרה' será notória aos seus servos, e ele se indignará contra os seus inimigos.
15 Porque, eis que o YE'CHUAהרה' virá com fogo; e os seus carros como um torvelinho; para tornar a sua ira em furor, e a sua repreensão em chamas de fogo.
16 Porque com fogo e com a sua espada entrará o YE'CHUAהרה' em juízo com toda a carne; e os mortos do YE'CHUAהרה' serão multiplicados.
17 Os que se santificam, e se purificam, nos jardins uns após outros; os que comem carne de porco, e a abominação, e o rato, juntamente serão consumidos, diz o YE'CHUAהרה' .
18 Porque conheço as suas obras e os seus pensamentos; vem o dia em que ajuntarei todas as nações e línguas; e virão e verão a minha glória.
19 E porei entre eles um sinal, e os que deles escaparem enviarei às nações, a Társis, Pul, e Lude, flecheiros, a Tubal e Yahvam, até às ilhas de mais longe, que não ouviram a minha fama, nem viram a minha glória; e anunciarão a minha glória entre os gentios.
20 E trarão a todos os vossos irmãos, dentre todas as nações, por oferta ao YE'CHUAהרה' , sobre cavalos, e em carros, e em liteiras, e sobre mulas, e sobre dromedários, trarão ao meu santo monte, a Yerushalaim, diz o YE'CHUAהרה' ; como quando os filhos de Ysrael trazem as suas ofertas em vasos limpos à casa do YE'CHUAהרה' .
21 E também deles tomarei a alguns para Kohéns e para levitas, diz o YE'CHUAהרה' .
22 Porque, como os novos céus, e a nova terra, que hei de fazer, estarão diante da minha face, diz o YE'CHUAהרה' , assim também há de estar a vossa posteridade e o vosso nome.
23 E será que desde uma festa a outra, e desde um Shabat até ao outro, virá toda a carne a adorar perante mim, diz o YE'CHUAהרה' .
24 E sairão, e verão os cadáveres dos homens que prevaricaram contra mim; porque o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará; e serão um horror a toda a carne.

Yirmeyáhu 1
1 Palavras de Yirmeyáhu[Y'H'W'H Eleva], filho de Rilquiyáhu[Minha parte é Há'Shem], um dos Kohéns que estavam em Anatote, na terra de Vinyamín;
2 Ao qual veio a palavra do יהרה HA'SHEM , nos dias de Yosiyáhu, filho de Amom, rei de Ye(rr)hudá, no décimo terceiro ano do seu reinado.
3 E lhe veio também nos dias de Yohyakím, filho de Yosiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, até ao fim do ano undécimo de Tsidhquiyáhu[Há'Shem é Justiça], filho de Yosiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, até que Yerushalaim foi levada em cativeiro no quinto mês. 4 Assim veio a mim a palavra do יהרה HA'SHEM , dizendo:
5 Antes que te formasse no ventre te conheci, e antes que saísses da madre, te santifiquei; às nações te dei por navy.
6 Então disse eu: Ah יהרה HA'SHEM Elorrim! Eis que não sei falar; porque ainda sou um menino[Ná'ar].
7 Mas o יהרה HA'SHEM me disse: Não digas: Eu sou um menino; porque a todos a quem eu te enviar, irás; e tudo quanto te mandar, falarás.
8 Não temas diante deles; porque estou contigo para te livrar, diz o יהרה HA'SHEM .
9 E estendeu o יהרה HA'SHEM a sua mão, e tocou-me na boca; e disse-me o יהרה HA'SHEM : Eis que ponho as minhas palavras na tua boca;
10 Olha, ponho-te neste dia sobre as nações, e sobre os reinos, para arrancares, e para derrubares, e para destruíres, e para arruinares; e também para edificares e para plantares.
11 Ainda veio a mim a palavra do יהרה HA'SHEM , dizendo: Que é que vês, Yirmeyáhu? E eu disse: Vejo uma vara de amendoeira['O que desperta'; Schaquédh].
12 E disse-me o יהרה HA'SHEM : Viste bem; porque eu me mantenho desperto[Schoquédh] sobre a minha palavra para cumpri-la.
13 E veio a mim a palavra do יהרה HA'SHEM segunda vez, dizendo: Que é que vês? E eu disse: Vejo uma panela a ferver, cuja face está para o lado do norte.
14 E disse-me o יהרה HA'SHEM : Do norte se descobrirá o mal sobre todos os habitantes da terra.
15 Porque eis que eu convoco todas as famílias dos reinos do norte, diz o יהרה HA'SHEM ; e virão, e cada um porá o seu trono à entrada das portas de Yerushalaim, e contra todos os seus muros em redor, e contra todas as cidades de Ye(rr)hudá.
16 E eu pronunciarei contra eles os meus juízos, por causa de toda a sua malícia; pois me deixaram, e queimaram incenso a elohais[Le'Lohim] estranhos, e se encurvaram diante das obras das suas mãos.
17 Tu, pois, cinge os teus lombos, e levanta-te, e dize-lhes tudo quanto eu te mandar; não te espantes diante deles, para que eu não te envergonhe diante deles.
18 Porque, eis que hoje te ponho por cidade fortificada, e por coluna de ferro, e por muros de bronze, contra todo o país, contra os reis de Ye(rr)hudá, contra os seus príncipes, contra os seus Kohéns, e para com a gente da terra[Ule'ám há'árets]. 19 E pelejarão contra ti, mas não prevalecerão contra ti; porque eu sou contigo, diz o יהרה HA'SHEM , para te livrar.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 2

Yirmeyáhu 2
1 E veio a mim a palavra do יהרה HA'SHEM , dizendo:
2 Vai, e clama aos ouvidos de Yerushalaim, dizendo: Assim diz o יהרה HA'SHEM : Lembro-me de ti, da piedade da tua mocidade, e do amor leal[Résedh] do teu noivado, quando me seguias no deserto, numa terra que não se semeava.
3 Então Ysrael era santidade para o יהרה HA'SHEM , e as primícias da sua novidade; todos os que o devoravam eram tidos por culpados; o mal vinha sobre eles, diz o יהרה HA'SHEM .
4 Ouvi a palavra do יהרה HA'SHEM , ó casa de Ya'akov, e todas as famílias da casa de Ysrael;
5 Assim diz o יהרה HA'SHEM : Que injustiça acharam vossos pais em mim, para se afastarem de mim, indo após a vaidade, e tornando-se levianos?
6 E não disseram: Onde está o יהרה HA'SHEM , que nos fez subir da terra do Egito, que nos guiou através do deserto, por

7 E eu vos introduzi numa terra fértil, para comerdes o seu fruto e o seu bem; mas quando nela entrastes contaminastes a minha terra, e da minha herança fizestes uma abominação.
8 Os Kohéns não disseram: Onde está o יהרה HA'SHEM ? E os que tratavam da lei não me conheciam, e os pastores prevaricavam contra mim, e os navys profetizavam por Baal, e andaram após o que é de nenhum proveito.
9 Portanto ainda contenderei convosco, diz o יהרה HA'SHEM ; e até com os filhos de vossos filhos contenderei.
10 Pois, passai às ilhas de Quitim, e vede; e enviai a Quedar, e atentai bem, e vede se jamais sucedeu coisa semelhante.
11 Houve alguma nação que trocasse os seus elohais, ainda que não fossem elohais[Lo''Elo(rr)hím(i)]? Todavia o meu povo trocou a sua glória por aquilo que é de nenhum proveito.
12 Espantai-vos disto, ó céus, e horrorizai-vos! Ficai verdadeiramente desolados, diz o יהרה HA'SHEM .
13 Porque o meu povo fez duas maldades: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm águas.
14 Acaso é Ysrael um servo[Há'évedh Ysrael]? É ele um escravo nascido em casa? Porque, pois, veio a ser presa?
15 Os filhos de leão rugiram sobre ele, levantaram a sua voz; e fizeram da sua terra uma desolação; as suas cidades se queimaram, e ninguém habita nelas.
16 Até os filhos de Nofe e de Tahpanhés te quebraram o alto da cabeça.
17 Porventura não fizeste isto a ti mesmo, deixando o יהרה HA'SHEM teu Elorrim, no tempo em que ele te guiava pelo caminho?
18 Agora, pois, que te importa a ti o caminho do Egito, para beberes as águas de Shior? E que te importa a ti o caminho da Assíria, para beberes as águas do rio?
19 A tua malícia te castigará, e as tuas apostasias te repreenderão; sabe, pois, e vê, que mal e quão amargo é deixares ao יהרה HA'SHEM teu Elorrim, e não teres em ti o meu temor, diz o יהרה HA'SHEM 'ELORRHÍM dos Exércitos.
20 Quando eu já há muito quebrava o teu jugo, e rompia as tuas ataduras, dizias tu: Nunca mais transgredirei; contudo em todo o outeiro alto e debaixo de toda a árvore verde te andas encurvando e prostituindo-te.
21 Eu mesmo te plantei como vide excelente, uma semente inteiramente fiel; como, pois, te tornaste para mim uma planta degenerada como vide estranha? 22 Por isso, ainda que te laves com salitre, e amontoes sabão, a tua iniqüidade está gravada diante de mim, diz o יהרה HA'SHEM 'ELORRHÍM.
23 Como dizes logo: Não estou contaminada nem andei após os baalins? Vê o teu caminho no vale, conhece o que fizeste; dromedária ligeira és, que anda torcendo os seus caminhos. 24 Jumenta montês, acostumada ao deserto, que, conforme o desejo da sua néfesch, sorve o vento, quem a deteria no seu cio? Todos os que a buscarem não se cansarão; no mês dela a acharão. 25 Evita que o teu pé ande descalço, e a tua garganta tenha sede. Mas tu dizes: Não há esperança; porque amo os estranhos, após eles andarei. 26 Como fica confundido o ladrão quando o apanham, assim se confundem os da casa de Ysrael; eles, os seus reis, os seus príncipes, e os seus Kohéns, e os seus navys,
27 Que dizem ao pau: Tu és meu pai; e à pedra: Tu me geraste; porque me viraram as costas, e não o rosto; mas no tempo da sua angústia dirão: Levanta-te, e livra-nos.
28 Onde, pois, estão os teus elohais, que fizeste para ti? Que se levantem, se te podem livrar no tempo da tua angústia; porque os teus elohais, ó Ye(rr)hudá, são tão numerosos como as tuas cidades.
29 Por que contendeis comigo? Todos vós transgredistes contra mim, diz o יהרה HA'SHEM .
30 Em vão castiguei os vossos filhos; eles não aceitaram a correção; a vossa espada devorou os vossos navys como um leão destruidor.
31 Oh geração! Considerai vós a palavra do יהרה HA'SHEM : Porventura tenho eu sido para Ysrael um deserto? Ou uma terra da

32 Porventura esquece-se a virgem dos seus enfeites, ou a noiva dos seus adornos? Todavia o meu povo se esqueceu de mim por inumeráveis dias.
33 Por que ornamentas o teu caminho, para buscares o amor? Pois até às malignas ensinaste os teus caminhos.
34 Até nas orlas dos teus vestidos se achou o sangue das néfeschs dos inocentes e necessitados; não cavei para achar, pois se vê em todas estas coisas.
35 E ainda dizes: Eu estou inocente; certamente a sua ira se desviou de mim. Eis que entrarei em juízo contigo, porquanto dizes: Não pequei.
36 Por que te desvias tanto, mudando o teu caminho? Também do Egito serás envergonhada, como foste envergonhada da Assíria.
37 Também daquele sairás com as mãos sobre a tua cabeça; porque o יהרה HA'SHEM rejeitou a tua confiança, e não prosperarás com eles.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 3

Yirmeyáhu 3
1 Eles dizem: Se um homem despedir sua mulher, e ela o deixar, e se ajuntar a outro homem, porventura tornará ele outra vez para ela? Não se poluirá de todo aquela terra? Ora, tu te prostituíste com muitos amantes; mas ainda assim, torna para mim, diz o יהרה HA'SHEM .
2 Levanta os teus olhos aos altos, e vê: onde não te prostituíste? Nos caminhos te assentavas para eles, como o árabe no deserto; assim poluíste a terra com as tuas fornicações e com a tua malícia.
3 Por isso foram retiradas as chuvas, e não houve chuva serôdia; mas tu tens a fronte de uma prostituta, e não queres ter vergonha.
4 Ao menos desde agora não chamarás por mim, dizendo: Pai meu, tu és o guia da minha mocidade?
5 Conservará ele para sempre a sua ira? Ou a guardará continuamente? Eis que tens falado e feito quantas maldades pudeste.
6 Disse mais o יהרה HA'SHEM nos dias do rei Yosiyáhu: Viste o que fez a rebelde Ysrael? Ela foi a todo o monte alto, e debaixo de toda a árvore verde, e ali andou prostituindo-se.
7 E eu disse: Depois que fizer tudo isto, voltará para mim; mas não voltou; e viu isto a sua aleivosa irmã Ye(rr)hudá.
8 E vi que, por causa de tudo isto, por ter cometido adultério a rebelde Ysrael, a despedi, e lhe dei a sua carta de divórcio, que a aleivosa Ye(rr)hudá, sua irmã, não temeu; mas se foi e também ela mesma se prostituiu.
9 E sucedeu que pela fama da sua prostituição, contaminou a terra; porque adulterou com a pedra e com a madeira.
10 E, contudo, apesar de tudo isso a sua aleivosa irmã Ye(rr)hudá não voltou para mim de todo o seu coração, mas falsamente, diz o יהרה HA'SHEM .
11 E o יהרה HA'SHEM me disse: Já a rebelde Ysrael mostrou-se mais justa do que a aleivosa Ye(rr)hudá.
12 Vai, pois, e apregoa estas palavras para o lado norte, e dize: Volta, ó rebelde Ysrael, diz o יהרה HA'SHEM , e não farei cair a minha ira sobre ti; porque misericordioso sou, diz o יהרה HA'SHEM , e não conservarei para sempre a minha ira.
13 Somente reconhece a tua iniqüidade, que transgrediste contra o יהרה HA'SHEM teu Elorrim; e estendeste os teus caminhos aos estranhos, debaixo de toda a árvore verde, e não deste ouvidos à minha voz, diz o יהרה HA'SHEM .
14 Convertei-vos, ó filhos rebeldes, diz o יהרה HA'SHEM ; pois eu vos desposei; e vos tomarei, a um de uma cidade, e a dois de uma família; e vos levarei a T'Siyón.
15 E dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, os quais vos apascentarão com ciência e com inteligência.
16 E sucederá que, quando vos multiplicardes e frutificardes na terra, naqueles dias, diz o יהרה HA'SHEM , nunca mais se dirá: A arca da aliança do יהרה HA'SHEM , nem lhes virá ao coração; nem dela se lembrarão, nem a visitarão; nem se fará outra.
17 Naquele tempo chamarão a Yerushalaim o trono do יהרה HA'SHEM , e todas as

18 Naqueles dias andará a casa de Ye(rr)hudá com a casa de Ysrael; e virão juntas da terra do norte, para a terra que dei em herança a vossos pais.
19 Mas eu dizia: Como te porei entre os filhos, e te darei a terra desejável, a excelente herança dos exércitos das nações? Mas eu disse: Tu me chamarás meu pai, e de mim não te desviarás.
20 Deveras, como a mulher se aparta aleivosamente do seu marido, assim aleivosamente te houveste comigo, ó casa de Ysrael, diz o יהרה HA'SHEM .
21 Nos lugares altos se ouviu uma voz, pranto e súplicas dos filhos de Ysrael; porquanto perverteram o seu caminho, e se esqueceram do יהרה HA'SHEM seu Elorrim.
22 Voltai, ó filhos rebeldes, eu curarei as vossas rebeliões. Eis-nos aqui, vimos a ti; porque tu és o יהרה HA'SHEM nosso Elorrim.
23 Certamente em vão se confia nos outeiros e na multidão das montanhas; deveras no יהרה HA'SHEM nosso Elorrimestá a salvação de Ysrael.
24 Porque a confusão devorou o trabalho de nossos pais desde a nossa mocidade; as suas ovelhas e o seu gado, os seus filhos e as suas filhas.
25 Deitemo-nos em nossa vergonha; e cubra-nos a nossa confusão, porque pecamos contra o יהרה HA'SHEM nosso Elorrim, nós e nossos pais, desde a nossa mocidade até o dia de hoje; e não demos ouvidos à voz do יהרה HA'SHEM nosso Elorrim.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 4

Yirmeyáhu 4
1 Se voltares, ó Ysrael, diz o יהרה HA'SHEM , volta para mim; e se tirares as tuas abominações de diante de mim, não andarás mais vagueando,
2 E jurarás: Vive o יהרה HA'SHEM na verdade, no juízo e na justiça; e nele se bendirão as nações, e nele se gloriarão.
3 Porque assim diz o יהרה HA'SHEM aos homens de Ye(rr)hudá e a Yerushalaim: Preparai para vós o campo de lavoura, e não semeeis entre espinhos.
4 Circuncidai-vos ao יהרה HA'SHEM , e tirai os prepúcios do vosso coração, ó homens de Ye(rr)hudá e habitantes de Yerushalaim, para que o meu furor não venha a sair como fogo, e arda de modo que não haja quem o apague, por causa da malícia das vossas obras.
5 Anunciai em Ye(rr)hudá, e fazei ouvir em Yerushalaim, e dizei: Tocai a trombeta na terra, gritai em alta voz, dizendo: Ajuntai-vos, e entremos nas cidades fortificadas.
6 Arvorai a bandeira rumo a T'Siyón, fugi, não vos detenhais; porque eu trago do norte um mal, e uma grande destruição.
7 Já um leão subiu da sua ramada, e um destruidor dos gentios; ele já partiu, e saiu do seu lugar para fazer da tua terra uma desolação, a fim de que as tuas cidades sejam destruídas, e ninguém habite nelas.
8 Por isto cingi-vos de sacos, lamentai, e uivai, porque o ardor da ira do יהרה HA'SHEM não se desviou de nós.
9 E sucederá naquele tempo, diz o יהרה HA'SHEM , que se desfará o coração do rei e o coração dos príncipes; e os Kohéns pasmarão, e os navys se maravilharão.
10 Então disse eu: Ah, יהרה HA'SHEM Elorrim! Verdadeiramente enganaste grandemente a este povo e a Yerushalaim, dizendo: Tereis paz; pois a espada penetra-lhe até à néfesch.
11 Naquele tempo se dirá a este povo e a Yerushalaim: Um vento seco das alturas do deserto veio ao caminho da filha do meu povo; não para padejar, nem para limpar;
12 Mas um vento mais veemente virá da minha parte; agora também eu pronunciarei juízos contra eles.
13 Eis que virá subindo como nuvens e os seus carros como a tormenta; os seus cavalos serão mais ligeiros do que as águias; ai de nós, que somos assolados!
14 Lava o teu coração da malícia, ó Yerushalaim, para que sejas salva; até quando permanecerão no meio de ti os pensamentos da tua iniqüidade?

15 Porque uma voz anuncia desde Dã, e faz ouvir a calamidade desde o monte de Efraim.
16 Lembrai isto às nações; fazei ouvir contra Yerushalaim, que vigias vêm de uma terra remota, e levantarão a sua voz contra as cidades de Ye(rr)hudá.
17 Como os guardas de um campo, estão contra ela ao redor; porquanto ela se rebelou contra mim, diz o יהרה HA'SHEM .
18 O teu caminho e as tuas obras te fizeram estas coisas; esta é a tua maldade, e amargosa é, que te chega até ao coração.
19 Ah, entranhas minhas, entranhas minhas! Estou com dores no meu coração! O meu coração se agita em mim. Não posso me calar; porque tu, ó minha néfesch, ouviste o som da trombeta e o alarido da guerra.
20 Destruição sobre destruição se apregoa; porque já toda a terra está destruída; de repente foram destruídas as minhas tendas, e as minhas cortinas num momento.
21 Até quando verei a bandeira, e ouvirei a voz da trombeta?
22 Deveras o meu povo está louco, já não me conhece; são filhos néscios, e não entendidos; são sábios para fazer mal, mas não sabem fazer o bem.
23 Observei a terra, e eis que era sem forma e vazia; também os céus, e não tinham a sua luz.
24 Observei os montes, e eis que estavam tremendo; e todos os outeiros estremeciam.
25 Observei, e eis que não havia homem algum; e todas as aves do céu tinham fugido.
26 Vi também que a terra fértil era um deserto; e todas as suas cidades estavam derrubadas diante do יהרה HA'SHEM , diante do furor da sua ira.
27 Porque assim diz o יהרה HA'SHEM : Toda esta terra será assolada; de todo, porém, não a consumirei.
28 Por isto lamentará a terra, e os céus em cima se enegrecerão; porquanto assim o disse, assim o propus, e não me arrependi nem me desviarei disso.
29 Ao clamor dos cavaleiros e dos flecheiros fugiram todas as cidades; entraram pelas matas e treparam pelos penhascos[Uvakefim]; todas as cidades ficaram abandonadas, e já ninguém habita nelas.
30 Agora, pois, que farás, ó assolada? Ainda que te vistas de carmesim, ainda que te adornes com enfeites de ouro, ainda que te pintes em volta dos teus olhos, debalde te farias bela; os amantes te desprezam, e procuram tirar-te a vida.
31 Porquanto ouço uma voz, como a de uma mulher que está de parto, uma angústia como a de que está com dores de parto do primeiro filho; a voz da filha de T'Siyón, ofegante, que estende as suas mãos, dizendo: Oh! ai de mim agora, porque já a minha néfesch desmaia por causa dos assassinos.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 5

Yirmeyáhu 5
1 Dai voltas às ruas de Yerushalaim, e vede agora; e informai-vos, e buscai pelas suas praças, a ver se achais alguém, ou se há homem que pratique a justiça ou busque a verdade; e eu lhe perdoarei.
2 E ainda que digam: Vive o יהרה HA'SHEM , de certo falsamente juram.
3 Ah יהרה HA'SHEM , porventura não atentam os teus olhos para a verdade? Feriste-os, e não lhes doeu; consumiste-os, e não quiseram receber a correção; endureceram as suas faces mais do que uma rocha; não quiseram voltar.
4 Eu, porém, disse: Deveras estes são pobres; são loucos, pois não sabem o caminho do יהרה HA'SHEM , nem o juízo do seu Elorrim[Eloheh'hém].
5 Irei aos grandes, e falarei com eles; porque eles sabem o caminho do יהרה HA'SHEM , o juízo do seu Elorrim; mas estes juntamente quebraram o jugo, e romperam as ataduras.
6 Por isso um leão do bosque os feriu, um lobo dos desertos os assolará; um leopardo vigia contra as suas cidades; qualquer que sair delas será despedaçado; porque as suas transgressões se avolumam, multiplicaram-se as suas apostasias.
7 Como, vendo isto, te perdoaria? Teus filhos me deixam a mim e juram pelos que não são elohais[Beló''Elo(rr)hím(i)];

quando os fartei, então adulteraram, e em casa de meretrizes se ajuntaram em bandos.
8 Como cavalos bem fartos, levantam-se pela manhã, rinchando cada um à mulher do seu próximo.
9 Deixaria eu de castigar por estas coisas, diz o יהרה HA'SHEM , ou não se vingaria a minha néfesch de uma nação como esta?
10 Subi aos seus muros, e destruí-os (porém não façais uma destruição final); tirai os seus ramos, porque não são do יהרה HA'SHEM .
11 Porque aleivosissimamente se houveram contra mim a casa de Ysrael e a casa de Ye(rr)hudá, diz o יהרה HA'SHEM .
12 Negaram ao יהרה HA'SHEM , e disseram: Não é ele; nem mal nos sobrevirá, nem veremos espada nem fome.
13 E até os navys serão como vento, porque a palavra não está com eles; assim se lhes sucederá.
14 Portanto assim diz o יהרה HA'SHEM Elorrimdos Exércitos: Porquanto disseste tal palavra, eis que converterei as minhas palavras na tua boca em fogo, e a este povo em lenha, eles serão consumidos.
15 Eis que trarei sobre vós uma nação de longe, ó casa de Ysrael, diz o יהרה HA'SHEM ; é uma nação robusta, é uma nação antiqüíssima, uma nação cuja língua ignorarás, e não entenderás o que ela falar.
16 A sua aljava é como uma sepultura aberta; todos eles são poderosos.
17 E comerão a tua sega e o teu pão, que teus filhos e tuas filhas haviam de comer; comerão as tuas ovelhas e as tuas vacas; comerão a tua vide e a tua figueira; as tuas cidades fortificadas, em que confiavas, abatê-las-ão à espada.
18 Contudo, ainda naqueles dias, diz o יהרה HA'SHEM , não farei de vós uma destruição final.
19 E sucederá que, quando disserdes: Por que nos fez o יהרה HA'SHEM nosso Elorrimtodas estas coisas? Então lhes dirás: Como vós me deixastes, e servistes a elohais estranhos na vossa terra, assim servireis a estrangeiros, em terra que não é vossa.
20 Anunciai isto na casa de Ya'akov, e fazei-o ouvir em Ye(rr)hudá, dizendo:
21 Ouvi agora isto, ó povo insensato, e sem coração, que tendes olhos e não vedes, que tendes ouvidos e não ouvis.
22 Porventura não me temereis a mim? diz o יהרה HA'SHEM ; não temereis diante de mim, que pus a areia por limite ao mar, por ordenança eterna, que ele não traspassará? Ainda que se levantem as suas ondas, não prEvalecerão; ainda que bramem, não a traspassarão.
23 Mas este povo é de coração rebelde e pertinaz: rebelaram-se e foram-se.
24 E não dizem no seu coração: Temamos agora ao יהרה HA'SHEM nosso Elorrim, que dá chuva, a temporã e a tardia, ao seu tempo; e nos conserva as semanas determinadas da sega.
25 As vossas iniqüidades desviam estas coisas, e os vossos pecados apartam de vós o bem.
26 Porque ímpios se acham entre o meu povo; andam espiando, como quem arma laços; põem armadilhas, com que prendem os homens.
27 Como uma gaiola está cheia de pássaros, assim as suas casas estão cheias de engano; por isso se engrandeceram, e enriqueceram;
28 Engordam-se, estão nédios, e ultrapassam até os feitos dos malignos; não julgam a causa do órfão; todavia prosperam; nem julgam o direito dos necessitados.
29 Porventura não castigaria eu por causa destas coisas? diz o יהרה HA'SHEM ; não me vingaria eu de uma nação como esta?
30 Coisa espantosa e horrenda se anda fazendo na terra.
31 Os navys profetizam falsamente, e os Kohéns dominam pelas mãos deles, e o meu povo assim o deseja; mas que fareis ao fim disto?

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 6

Yirmeyáhu 6
1 Fugi para salvação vossa, filhos de Vinyamín, do meio de Yerushalaim; e tocai o schofar em Tecoa, e levantai um sinal de fogo sobre Bete-Haquerém; porque do lado norte surge um mal e uma grande destruição.
2 À formosa e delicada assemelhei a filha de T'Siyón.

3 Mas contra ela virão pastores com os seus rebanhos; levantarão contra ela tendas em redor, e cada um apascentará no seu lugar.
4 Preparai a guerra contra ela, levantai-vos, e subamos ao pino do meio dia. Ai de nós! Já declina o dia, já se vão estendendo as sombras da tarde.
5 Levantai-vos, e subamos de noite, e destruamos os seus palácios.
6 Porque assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos: Cortai árvores, e levantai trincheiras contra Yerushalaim; esta é a cidade que há de ser castigada, só opressão há no meio dela.
7 Como a fonte produz as suas águas, assim ela produz a sua malícia; violência e estrago se ouvem nela; enfermidade e feridas há diante de mim continuamente.
8 Corrige-te, ó Yerushalaim, para que a minha néfesch não se aparte de ti, para que não te torne em assolação e terra não habitada.
9 Assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos: Diligentemente respigarão os resíduos de Ysrael como uma vinha; torna a tua mão, como o vindimador, aos cestos.
10 A quem falarei e testemunharei, para que ouça? Eis que os seus ouvidos estão incircuncisos, e não podem ouvir; eis que a palavra do יהרה HA'SHEM é para eles coisa vergonhosa, e não gostam dela.
11 Por isso estou cheio do furor do יהרה HA'SHEM ; estou cansado de o conter; derramá-lo-ei sobre os meninos pelas ruas e na reunião de todos os jovens; porque até o marido com a mulher serão presos, e o velho com o que está cheio de dias.
12 E as suas casas passarão a outros, como também as suas herdades e as suas mulheres juntamente; porque estenderei a minha mão contra os habitantes desta terra, diz o יהרה HA'SHEM .
13 Porque desde o menor deles até ao maior, cada um se dá à avareza; e desde o navy até ao Kohén, cada um usa de falsidade.
14 E curam superficialmente a ferida da filha do meu povo, dizendo: Paz! Paz!; Quando não há paz.
15 Porventura envergonham-se de cometer abominação? Pelo contrário, de maneira nenhuma se envergonham, nem tampouco sabem que coisa é envergonhar-se; portanto cairão entre os que caem; no tempo em que eu os visitar, tropeçarão, diz o יהרה HA'SHEM .
16 Assim diz o יהרה HA'SHEM : Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para as vossas néfeschs; mas eles dizem: Não andaremos nele.
17 Também pus atalaias sobre vós, dizendo: Estai atentos ao som da trombeta; mas dizem: Não escutaremos.
18 Portanto ouvi, vós, nações; e informa-te tu, ó congregação, do que se faz entre eles!
19 Ouve tu, ó terra! Eis que eu trarei mal sobre este povo, o próprio fruto dos seus pensamentos; porque não estão atentos às minhas palavras, e rejeitam a minha lei.
20 Para que, pois, me vem o incenso de Sabá e a melhor cana aromática de terras remotas? Vossos holocaustos não me agradam, nem me são suaves os vossos sacrifícios.
21 Portanto assim diz o יהרה HA'SHEM : Eis que armarei tropeços a este povo; e tropeçarão neles pais e filhos juntamente; o vizinho e o seu companheiro perecerão.
22 Assim diz o יהרה HA'SHEM : Eis que um povo vem da terra do norte, e uma grande nação se levantará das extremidades da terra.
23 Arco e lança trarão; são cruéis, e não usarão de misericórdia; a sua voz rugirá como o mar, e em cavalos virão montados, dispostos como homens de guerra contra ti, ó filha de T'Siyón.
24 Ouvimos a sua fama, afrouxaram-se as nossas mãos; angústia nos tomou, e dores como as de parturiente.
25 Não saiais ao campo, nem andeis pelo caminho; porque espada do inimigo e espanto há ao redor.
26 Ó filha do meu povo, cinge-te de saco, e revolve-te na cinza; pranteia como por um filho único, pranto de amargura; porque de repente virá o destruidor sobre nós.
27 Tenho te constituído como ensaiador de metais entre o meu povo, um que faz esquadrinhamento cabal, e notarás e terás que examinar o seu caminho.

28 Todos eles são os mais rebeldes, andam murmurando; são duros como bronze e ferro; todos eles são corruptores.
29 Já o fole se queimou, o chumbo se consumiu com o fogo; em vão fundiu o fundidor tão diligentemente, pois os maus não são arrancados.
30 Prata rejeitada lhes chamarão, porque o יהרה HA'SHEM os rejeitou.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 7

Yirmeyáhu 7
1 A Palavra que da parte do יהרה HA'SHEM , veio a Yirmeyáhu, dizendo:
2 Põe-te à porta da casa do יהרה HA'SHEM , e proclama ali esta palavra, e dize: Ouvi a palavra do יהרה HA'SHEM , todos de Ye(rr)hudá, os que entrais por estas portas, para adorardes ao יהרה HA'SHEM .
3 Assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, o Elorrimde Ysrael: Melhorai os vossos caminhos e as vossas obras, e vos farei habitar neste lugar.
4 Não vos fieis em palavras falsas, dizendo: Templo do יהרה HA'SHEM , templo do יהרה HA'SHEM , templo do יהרה HA'SHEM é este.
5 Mas, se deveras melhorardes os vossos caminhos e as vossas obras; se deveras praticardes o juízo entre um homem e o seu próximo;
6 Se não oprimirdes o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, nem derramardes sangue inocente neste lugar, nem andardes após outros Elohais para vosso próprio mal,
7 Eu vos farei habitar neste lugar, na terra que dei a vossos pais, desde os tempos antigos e para sempre.
8 Eis que vós confiais em palavras falsas, que para nada vos aproveitam.
9 Porventura furtareis, e matareis, e adulterareis, e jurareis falsamente, e queimareis incenso a Baal, e andareis após outros elohais que não conhecestes,
10 E então vireis, e vos poreis diante de mim nesta casa, que se chama pelo meu nome, e direis: Fomos libertados para fazermos todas estas abominações?
11 É pois esta casa, que se chama pelo meu nome, uma caverna de salteadores aos vossos olhos? Eis que eu, eu mesmo, vi isto, diz o יהרה HA'SHEM .
12 Mas ide agora ao meu lugar, que estava em Shiló, onde, ao princípio, fiz habitar o meu nome, e vede o que lhe fiz, por causa da maldade do meu povo Ysrael.
13 Agora, pois, porquanto fazeis todas estas obras, diz o יהרה HA'SHEM , e eu vos falei, madrugando, e falando, e não ouvistes, e chamei-vos, e não respondestes,
14 Farei também a esta casa, que se chama pelo meu nome, na qual confiais, e a este lugar, que vos dei a vós e a vossos pais, como fiz a Shiló.
15 E lançar-vos-ei de diante de minha face, como lancei a todos os vossos irmãos, a toda a geração de Efraim.
16 Tu, pois, não ores por este povo, nem levantes por ele clamor ou oração, nem me supliques, porque eu não te ouvirei.
17 Porventura não vês tu o que andam fazendo nas cidades de Ye(rr)hudá, e nas ruas de Yerushalaim?
18 Os filhos apanham a lenha, e os pais acendem o fogo, e as mulheres preparam a massa, para fazerem bolos à rainha dos céus, e oferecem libações a outros elohais, para me provocarem à ira.
19 Acaso é a mim que eles provocam à ira? diz o יהרה HA'SHEM , e não a si mesmos, para confusão dos seus rostos?
20 Portanto assim diz o יהרה HA'SHEM Elorrim: Eis que a minha ira e o meu furor se derramarão sobre este lugar, sobre os homens e sobre os animais, e sobre as árvores do campo, e sobre os frutos da terra; e acender-se-á, e não se apagará.
21 Assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, o Elorrimde Ysrael: Ajuntai os vossos holocaustos aos vossos sacrifícios, e comei carne.
22 Porque como falei a vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, e lhes ordenei acerca dos holocaustos e sacrifícios.
23 Mas isto lhes ordenei, dizendo: Dai ouvidos à minha voz, e eu serei o vosso Elorrim, e vós sereis o meu povo; e andai em todo o caminho que eu vos mandar, para que vos vá bem.
24 Mas não ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos, mas andaram nos seus próprios conselhos, no propósito do seu

coração malvado; e andaram para trás, e não para diante.
25 Desde o dia em que vossos pais saíram da terra do Egito, até hoje, enviei-vos todos os meus servos, os navys, todos os dias madrugando e enviando-os.
26 Mas não me deram ouvidos, nem inclinaram os seus ouvidos, mas endureceram a sua cerviz, e fizeram pior do que seus pais.
27 Dir-lhes-ás, pois, todas estas palavras, mas não te darão ouvidos; chamá-los-ás, mas não te responderão.
28 E lhes dirás: Esta é a nação que não deu ouvidos à voz do יהרה HA'SHEM seu Elorrime não aceitou a correção; já pereceu a verdade, e foi cortada da sua boca.
29 Corta o teu cabelo e lança-o de ti, e levanta um pranto sobre as alturas; porque já o יהרה HA'SHEM rejeitou e desamparou a geração do seu furor.
30 Porque os filhos de Ye(rr)hudá fizeram o que era mau aos meus olhos, diz o יהרה HA'SHEM ; puseram as suas abominações na casa que se chama pelo meu nome, para contaminá-la.
31 E edificaram os altos de Tofete, que está no Vale do Filho de Hinom, para queimarem no fogo a seus filhos e a suas filhas, o que nunca ordenei, nem me subiu ao coração.
32 Portanto, eis que vêm dias, diz o יהרה HA'SHEM , em que não se chamará mais Tofete, nem Vale do Filho de Hinom, mas o Vale da Matança; e enterrarão em Tofete, por não haver outro lugar.
33 E os cadáveres deste povo servirão de pasto às aves dos céus e aos animais da terra; e ninguém os espantará.
34 E farei cessar nas cidades de Ye(rr)hudá, e nas ruas de Yerushalaim, a voz de gozo, e a voz de alegria, a voz de esposo e a voz de esposa; porque a terra se tornará em desolação.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 8

Yirmeyáhu 8
1 Naquele tempo, diz o יהרה HA'SHEM , tirarão para fora das suas sepulturas os ossos dos reis de Ye(rr)hudá, e os ossos dos seus príncipes, e os ossos dos Kohéns, e os ossos dos navys, e os ossos dos habitantes de Yerushalaim;
2 E expô-los-ão ao sol, e à lua, e a todo o exército do céu, a quem tinham amado, e a quem tinham servido, e após quem tinham ido, e a quem tinham buscado e diante de quem se tinham prostrado; não serão recolhidos nem sepultados; serão como esterco sobre a face da terra.
3 E será escolhida antes a morte do que a vida por todos os que restarem desta raça maligna, que ficarem em todos os lugares onde os lancei, diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos.
4 Dize-lhes mais: Assim diz o יהרה HA'SHEM : Porventura cairão e não se tornarão a levantar? Desviar-se-ão, e não voltarão?
5 Por que, pois, se desvia este povo de Yerushalaim com uma apostasia tão contínua? Persiste no engano, não quer voltar.
6 Eu escutei e ouvi; não falam o que é reto, ninguém há que se arrependa da sua maldade, dizendo: Que fiz eu? Cada um se desvia na sua carreira, como um cavalo que arremete com ímpeto na batalha.
7 Até a cegonha no céu conhece os seus tempos determinados; e a rola, e o grou e a andorinha observam o tempo da sua arribação; mas o meu povo não conhece o juízo do יהרה HA'SHEM .
8 Como, pois, dizeis: Nós somos sábios, e a lei do יהרה HA'SHEM está conosco? Eis que em vão tem trabalhado a falsa pena dos mestres da toráh.
9 Os sábios são envergonhados, espantados e presos; eis que rejeitaram a palavra do יהרה HA'SHEM ; que sabedoria, pois, têm eles?
10 Portanto darei suas mulheres a outros, e os seus campos a novos possuidores; porque desde o menor até ao maior, cada um deles se dá à avareza; desde o navy até ao Kohén, cada um deles usa de falsidade.
11 E curam a ferida da filha de meu povo levianamente, dizendo: Paz, paz; quando não há paz.
12 Porventura envergonham-se de cometerem abominação? Não; de maneira nenhuma se envergonham, nem sabem que coisa é envergonhar-se; portanto cairão

entre os que caem e tropeçarão no tempo em que eu os visitar, diz o יהרה HA'SHEM .
13 Certamente os apanharei, diz o יהרה HA'SHEM ; já não há uvas na vide, nem figos na figueira, e até a folha caiu; e o que lhes dei passará deles.
14 Por que nos assentamos ainda? Juntai-vos e entremos nas cidades fortificadas, e ali pereçamos; pois já o יהרה HA'SHEM nosso Elorrim[Elohéhnu] nos destinou a perecer e nos deu a beber água de fel; porquanto pecamos contra o יהרה HA'SHEM .
15 Espera-se a paz, mas não há bem; o tempo da cura, e eis o terror.
16 Já desde Dã se ouve o resfolegar dos seus cavalos, toda a terra treme ao som dos rinchos dos seus fortes; e vêm, e devoram a terra, e sua abundância, a cidade e os que habitam nela.
17 Porque eis que envio entre vós serpentes e basiliscos, contra os quais não há encantamento, e vos morderão, diz o יהרה HA'SHEM .
18 Oh! se eu pudesse consolar-me na minha tristeza! O meu coração desfalece em mim.
19 Eis a voz do clamor da filha do meu povo de terra mui remota; não está o יהרה HA'SHEM em T'Siyón? Não está nela o seu rei? Por que me provocaram à ira com as suas imagens de escultura, com vaidades estranhas?
20 Passou a sega, findou o verão, e nós não estamos salvos.
21 Estou quebrantado pela ferida da filha do meu povo; ando de luto; o espanto se apoderou de mim.
22 Porventura não há bálsamo em Guileade? Ou não há lá médico? Por que, pois, não se realizou a cura da filha do meu povo?

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 9

Yirmeyáhu 9
1 Oh! se a minha cabeça se tornasse em águas, e os meus olhos numa fonte de lágrimas! Então choraria de dia e de noite os mortos da filha do meu povo.
2 Oh! se tivesse no deserto uma estalagem de caminhantes! Então deixaria o meu povo, e me apartaria dele, porque todos eles são adúlteros, um bando de aleivosos.
3 E encurvam a língua como se fosse o seu arco, para a mentira; fortalecem-se na terra, mas não para a verdade; porque avançam de malícia em malícia, e a mim não me conhecem, diz o יהרה HA'SHEM .
4 Guardai-vos cada um do seu próximo, e de irmão nenhum vos fieis; porque todo o irmão não faz mais do que enganar, e todo o próximo anda caluniando.
5 E zombará cada um do seu próximo, e não falam a verdade; ensinam a sua língua a falar a mentira, andam-se cansando em proceder perversamente.
6 A tua habitação está no meio do engano; pelo engano recusam conhecer-me, diz o יהרה HA'SHEM .
7 Portanto assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos: Eis que eu os fundirei e os provarei; pois, de que outra maneira procederia com a filha do meu povo?
8 Uma flecha mortífera é a língua deles; fala engano; com a sua boca fala cada um de paz com o seu próximo mas no seu coração arma-lhe ciladas.
9 Porventura por estas coisas não os castigaria? diz o יהרה HA'SHEM ; ou não se vingaria a minha néfesch de nação tal como esta?
10 Pelos montes levantarei choro e pranto, e pelas pastagens do deserto lamentação; porque já estão queimadas, e ninguém passa por elas; nem se ouve mugido de gado; desde as aves dos céus, até os animais, andaram vagueando, e fugiram.
11 E farei de Yerushalaim montões de pedras, morada de chacais, e das cidades de Ye(rr)hudá farei assolação, de sorte que não haja habitante.
12 Quem é o homem sábio, que entenda isto? e a quem falou a boca do יהרה HA'SHEM , para que o possa anunciar? Por que razão pereceu a terra, e se queimou como deserto, sem que ninguém passa por ela?
13 E disse o יהרה HA'SHEM : Porque deixaram a minha lei, que pus perante eles, e não deram ouvidos à minha voz, nem andaram nela,
14 Antes andaram após o propósito do seu próprio coração, e após os baalins, como lhes ensinaram os seus pais.

15 Portanto assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, Elorrimde Ysrael: Eis que darei de comer losna a este povo, e lhe darei a beber água de fel.
16 E os espalharei entre gentios, que não conheceram, nem eles nem seus pais, e mandarei a espada após eles, até que venha a consumi-los.
17 Assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos: Considerai, e chamai carpideiras que venham; e mandai procurar mulheres hábeis, para que venham.
18 E se apressem, e levantem o seu lamento sobre nós; e desfaçam-se em lágrimas os nossos olhos, e as nossas pálpebras destilem águas.
19 Porque uma voz de pranto se ouviu de T'Siyón: Como estamos arruinados! Estamos mui envergonhados, porque deixamos a terra, e por terem eles lançado fora as nossas moradas.
20 Ouvi, pois, vós, mulheres, a palavra do יהרה HA'SHEM , e os vossos ouvidos recebam a palavra da sua boca; e en sinai o pranto a vossas filhas, e cada uma à sua vizinha a lamentação;
21 Porque a morte subiu pelas nossas janelas, e entrou em nossos palácios, para exterminar as crianças das ruas e os jovens das praças.
22 Fala: Assim diz o יהרה HA'SHEM : Até os cadáveres dos homens Yazerão como esterco sobre a face do campo, e como gavela atrás do segador, e não há quem a recolha.
23 Assim diz o יהרה HA'SHEM : Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem se glorie o forte na sua força; não se glorie o rico nas suas riquezas,
24 Mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em me entender e me conhecer, que eu sou o יהרה HA'SHEM , que faço beneficência, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o יהרה HA'SHEM .
25 Eis que vêm dias, diz o יהרה HA'SHEM , em que castigarei a todo o circuncidado com o incircunciso.
26 Ao Egito, e a Ye(rr)hudá, e a Edom, e aos filhos de Amom, e a Moabe, e a todos os que cortam os cantos do seu cabelo, que habitam no deserto; porque todas as nações são incircuncisas, e toda a casa de Ysrael é incircuncisa de coração.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 10

Yirmeyáhu 10
1 Ouvi a palavra que o יהרה HA'SHEM vos fala a vós, ó casa de Ysrael.
2 Assim diz o יהרה HA'SHEM : Não aprendais o caminho dos gentios, nem vos espanteis dos sinais dos céus; porque com eles se atemorizam as nações.
3 Porque os costumes dos povos são vaidade; pois corta-se do bosque um madeiro, obra das mãos do artífice, feita com machado;
4 Com prata e com ouro o enfeitam, com pregos e com martelos o firmam, para que não se mova.
5 São como a palmeira, obra torneada, porém não podem falar; certamente são levados, porquanto não podem andar. Não tenhais receio deles, pois não podem fazer mal, nem tampouco têm poder de fazer bem.
6 Ninguém há semelhante a ti, ó יהרה HA'SHEM ; tu és grande, e grande o teu nome em poder.
7 Quem não te temeria a ti, ó Rei das nações? Pois isto só a ti pertence; porquanto entre todos os sábios das nações, e em todo o seu reino, ninguém há semelhante a ti.
8 Mas eles todos se embruteceram e tornaram-se loucos; ensino de vaidade é o madeiro.
9 Trazem prata batida de Társis e ouro de Ufaz, trabalho do artífice, e das mãos do fundidor; fazem suas roupas de azul e púrpura; obra de peritos são todos eles.
10 Mas o יהרה HA'SHEM Elorrimé a verdade; ele mesmo é o Elorrimvivo e o Rei eterno; ao seu furor treme a terra, e as nações não podem suportar a sua indignação.
11 Assim lhes direis: Os elohais que não fizeram os céus e a terra desaparecerão da terra e de debaixo deste céu.
12 Ele fez a terra com o seu poder; ele estabeleceu o mundo com a sua sabedoria, e com a sua inteligência estendeu os céus.
13 Fazendo ele soar a sua voz, logo há rumor de águas no céu, e faz subir os vapores da extremidade da terra; faz os

relâmpagos[Berakím] para a chuva, e dos seus tesouros faz sair o vento.
14 Todo o homem é embrutecido no seu conhecimento; envergonha-se todo o fundidor da sua imagem de escultura; porque sua imagem fundida é mentira, e nelas não há ruarh.
15 Vaidade são, obra de enganos: no tempo da sua visitação virão a perecer.
16 Não é semelhante a estes aquele que é a porção de Ya'akov; porque ele é o que formou tudo, e Ysrael é a vara da sua herança: יהרה HA'SHEM dos Exércitos é o seu nome.
17 Ajunta da terra a tua mercadoria, ó tu que habitas em lugar sitiado.
18 Porque assim diz o יהרה HA'SHEM : Eis que desta vez arrojarei como se fora com uma funda aos moradores da terra, e os angustiarei, para que venham a achá-lo, dizendo:
19 Ai de mim por causa do meu quebrantamento! A minha chaga me causa grande dor; e eu havia dito: Certamente isto é enfermidade que eu poderei suportar.
20 A minha tenda está destruída, e todas as minhas cordas se romperam; os meus filhos foram-se de mim, e não existem; ninguém há mais que estenda a minha tenda, nem que levante as minhas cortinas,
21 Porque os pastores se embruteceram, e não buscaram ao יהרה HA'SHEM ; por isso não prosperaram, e todos os seus rebanhos se espalharam.
22 Eis que vem uma voz de rumor, grande tremor da terra do norte, para fazer das cidades de Ye(rr)hudá uma assolação, uma morada de chacais.
23 Eu sei, ó יהרה HA'SHEM , que não é do homem o seu caminho; nem do homem que caminha o dirigir os seus passos.
24 Castiga-me, ó יהרה HA'SHEM , porém com juízo, não na tua ira, para que não me reduzas a nada.
25 Derrama a tua indignação sobre os gentios que não te conhecem, e sobre as gerações que não invocam o teu nome; porque devoraram a Ya'akov, e devoraram-no e consumiram-no, e assolaram a sua morada.

Yirmeyáhu 11
1 A palavra que veio a Yirmeyáhu, da parte do יהרה HA'SHEM , dizendo:
2 Ouvi as palavras desta aliança, e falai aos homens de Ye(rr)hudá, e aos habitantes de Yerushalaim.
3 Dize-lhes pois: Assim diz o יהרה HA'SHEM Elorrimde Ysrael: Maldito o homem que não escutar as palavras desta aliança,
4 Que ordenei a vossos pais no dia em que os tirei da terra do Egito, da fornalha de ferro, dizendo: Dai ouvidos à minha voz, e fazei conforme a tudo quanto vos mando; e vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Elorrim.
5 Para que confirme o juramento que fiz a vossos pais de dar-lhes uma terra que manasse leite e mel, como se vê neste dia. Então eu respondi, e disse: Amém, ó יהרה HA'SHEM .
6 E disse-me o יהרה HA'SHEM : Apregoa todas estas palavras nas cidades de Ye(rr)hudá, e nas ruas de Yerushalaim, dizendo: Ouvi as palavras desta aliança, e cumpri-as.
7 Porque deveras adverti a vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, até ao dia de hoje, madrugando, e protestando, e dizendo: Dai ouvidos à minha voz.
8 Mas não ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos, antes andaram cada um conforme o propósito do seu coração malvado; por isso trouxe sobre eles todas as palavras desta aliança que lhes mandei que cumprissem, porém não cumpriram.
9 Disse-me mais o יהרה HA'SHEM : Uma conspiração se achou entre os homens de Ye(rr)hudá, entre os habitantes de Yerushalaim.
10 Tornaram às maldades de seus primeiros pais, que não quiseram ouvir as minhas palavras; e eles andaram após outros elohais para os servir; a casa de Ysrael e a casa de Ye(rr)hudá quebraram a minha aliança, que tinha feito com seus pais.
11 Portanto assim diz o יהרה HA'SHEM : Eis que trarei mal sobre eles, de que não poderão escapar; e clamarão a mim, mas eu não os ouvirei.

12 Então irão as cidades de Ye(rr)hudá e os habitantes de Yerushalaim e clamarão aos elohais a quem eles queimaram incenso; estes, porém, de nenhum modo os livrarão no tempo do seu mal.
13 Porque, segundo o número das tuas cidades, são os teus elohais, ó Ye(rr)hudá! E, segundo o número das ruas de Yerushalaim, levantastes altares à impudência, altares para queimardes incenso a Baal.
14 Tu, pois, não ores por este povo, nem levantes por ele clamor nem oração; porque não os ouvirei no tempo em que eles clamarem a mim, por causa do seu mal.
15 Que direito tem a minha amada na minha casa, visto que com muitos tem cometido grande lascívia? Crês que os sacrifícios e as carnes santificadas poderão afastar de ti o mal? Então saltarias de prazer.
16 Denominou-te o יהרה HA'SHEM oliveira verde, formosa por seus deliciosos frutos, mas agora à voz de um grande tumulto acendeu fogo ao redor dela e se quebraram os seus ramos.
17 Porque o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, que te plantou, pronunciou contra ti o mal, pela maldade da casa de Ysrael e da casa de Ye(rr)hudá, que para si mesma fizeram, pois me provocaram à ira, queimando incenso a Baal.
18 E o יהרה HA'SHEM me fez saber, e assim o soube; então me fizeste ver as suas ações.
19 E eu era como um cordeiro, como um boi que levam à matança; porque não sabia que maquinavam propósitos contra mim, dizendo: Destruamos a árvore com o seu fruto, e cortemo-lo da terra dos viventes, e não haja mais memória do seu nome.
20 Mas, ó יהרה HA'SHEM dos Exércitos, justo Shofet, que provas os rins[Emoções mais profundas; Kela'yóhth] e o coração, veja eu a tua vingança sobre eles; pois a ti descobri a minha causa.
21 Portanto, assim diz o יהרה HA'SHEM acerca dos homens de Anatote, que buscam a tua vida, dizendo: Não profetizes no nome do יהרה HA'SHEM , para que não morras às nossas mãos.
22 Portanto, assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos: Eis que eu os castigarei; os jovens morrerão à espada, os seus filhos e suas filhas morrerão de fome.
23 E não haverá deles um remanescente, porque farei vir o mal sobre os homens de Anatote, no ano da sua visitação.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 12

Yirmeyáhu 12
1 Justo serias, ó יהרה HA'SHEM , ainda que eu entrasse contigo num pleito; contudo falarei contigo dos teus juízos. Por que prospera o caminho dos ímpios, e vivem em paz todos os que procedem aleivosamente?
2 Plantaste-os, e eles se arraigaram; crescem, dão também fruto; chegado estás à sua boca, porém longe dos seus rins.
3 Mas tu, ó יהרה HA'SHEM , me conheces, tu me vês, e provas o meu coração para contigo; arranca-os como as ovelhas para o matadouro, e dedica-os para o dia da matança.
4 Até quando lamentará a terra, e se secará a erva de todo o campo? Pela maldade dos que habitam nela, perecem os animais e as aves; porquanto dizem: Ele não verá o nosso fim.
5 Se te fatigas correndo com homens que vão a pé, como poderás competir com os cavalos? Se tão-somente numa terra de paz estás confiado, como farás na enchente do Yarden?
6 Porque até os teus irmãos, e a casa de teu pai, eles próprios procedem deslealmente contigo; eles mesmos clamam após ti em altas vozes: Não te fies neles, ainda que te digam coisas boas.
7 Desamparei a minha casa, abandonei a minha herança; entreguei a amada da minha néfesch na mão de seus inimigos.
8 Tornou-se a minha herança para mim como leão numa floresta; levantou a sua voz contra mim, por isso eu a odiei.
9 A minha herança é para mim ave de rapina de várias cores. Andam as aves de rapina contra ela em redor. Vinde, pois, ajuntai todos os animais do campo, trazei-os para a devorarem.
10 Muitos pastores destruíram a minha vinha, pisaram o meu campo; tornaram em desolado deserto o meu campo desejado.

11 Em desolação a puseram, e clama a mim na sua desolação; e toda a terra está desolada, porquanto não há ninguém que tome isso a sério.
12 Sobre todos os lugares altos do deserto vieram destruidores; porque a espada do יהרה HA'SHEM devora desde um extremo da terra até o outro; não há paz para nenhuma carne.
13 Semearam trigo, e segaram espinhos; cansaram-se, mas de nada se aproveitaram; envergonhados sereis das vossas colheitas, e por causa do ardor da ira do יהרה HA'SHEM .
14 Assim diz o יהרה HA'SHEM , acerca de todos os meus maus vizinhos, que tocam a minha herança, que fiz herdar ao meu povo Ysrael: Eis que os arrancarei da sua terra, e a casa de Ye(rr)hudá arrancarei do meio deles.
15 E será que, depois de os haver arrancado, tornarei, e me compadecerei deles, e os farei voltar cada um à sua herança, e cada um à sua terra.
16 E será que, se diligentemente aprenderem os caminhos do meu povo, jurando pelo meu nome: Vive o יהרה HA'SHEM , como ensinaram o meu povo a jurar por Baal; então edificar-se-ão no meio do meu povo.
17 Mas se não quiserem ouvir, totalmente arrancarei a tal nação, e a farei perecer, diz o יהרה HA'SHEM .

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 13

Yirmeyáhu 13
1 Assim me disse o יהרה HA'SHEM : Vai, e compra um cinto de linho e põe-no sobre os teus lombos, mas não o coloques na água.
2 E comprei o cinto, conforme a palavra do יהרה HA'SHEM , e o pus sobre os meus lombos.
3 Então me veio a palavra do יהרה HA'SHEM pela segunda vez, dizendo:
4 Toma o cinto que compraste, e que trazes sobre os teus lombos, e levanta-te; vai ao Eufrates, e esconde-o ali na fenda de uma rocha.
5 E fui, e escondi-o junto ao Eufrates, como o יהרה HA'SHEM me havia ordenado.
6 Sucedeu, ao final de muitos dias, que me disse o יהרה HA'SHEM : Levanta-te, vai ao Eufrates, e toma dali o cinto que te ordenei que o escondesses ali.
7 E fui ao Eufrates, e cavei, e tomei o cinto do lugar onde o havia escondido; e eis que o cinto tinha apodrecido, e para nada prestava.
8 Então veio a mim a palavra do יהרה HA'SHEM , dizendo:
9 Assim diz o יהרה HA'SHEM : Do mesmo modo farei apodrecer a soberba de Ye(rr)hudá, e a muita soberba de Yerushalaim.
10 Este povo maligno, que recusa ouvir as minhas palavras, que caminha segundo a dureza do seu coração, e anda após Elohais alheios, para servi-los, e inclinar-se diante deles, será tal como este cinto, que para nada presta.
11 Porque, como o cinto está pegado aos lombos do homem, assim eu liguei a mim toda a casa de Ysrael, e toda a casa de Ye(rr)hudá, diz o יהרה HA'SHEM , para me serem por povo, e por nome, e por louvor, e por glória; mas não deram ouvidos.
12 Portanto, dize-lhes esta palavra: Assim diz o יהרה HA'SHEM Elorrimde Ysrael: Todo o odre se encherá de vinho; e dir-te-ão: Porventura não sabemos nós muito bem que todo o odre se encherá de vinho?
13 Mas tu dize-lhes: Assim diz o יהרה HA'SHEM : Eis que eu encherei de embriaguez a todos os habitantes desta terra, e aos reis da estirpe de Davidi, que estão assentados sobre o seu trono, e aos Kohéns, e aos navys, e a todos os habitantes de Yerushalaim.
14 E fá-los-ei em pedaços atirando uns contra os outros, e juntamente os pais com os filhos, diz o יהרה HA'SHEM ; não perdoarei, nem pouparei, nem terei deles compaixão, para que não os destrua.
15 Escutai, e inclinai os ouvidos; não vos ensoberbeçais; porque o יהרה HA'SHEM falou:
16 Dai glória ao יהרה HA'SHEM vosso Elorrim, antes que venha a escuridão e antes que tropecem vossos pés nos montes tenebrosos; antes que, esperando vós luz, ele a mude em sombra de morte, e a reduza à escuridão.
17 E, se isto não ouvirdes, a minha néfesch chorará em lugares ocultos, por causa da vossa soberba; e amargamente chorarão os

meus olhos, e se desfarão em lágrimas, porquanto o rebanho do יהרה HA'SHEM foi levado cativo.
18 Dize ao rei e à rainha: Humilhai-vos, e assentai-vos no chão; porque já caiu todo o ornato de vossas cabeças, a coroa da vossa glória.
19 As cidades do sul estão fechadas, e ninguém há que as abra; todo o Ye(rr)hudá foi levado cativo, sim, inteiramente cativo.
20 Levantai os vossos olhos, e vede os que vêm do norte; onde está o rebanho que se te deu, o rebanho da tua glória?
21 Que dirás, quando ele te castigar porque os ensinaste a serem capitães, e chefe sobre ti? Porventura não te tomarão as dores, como à mulher que está de parto?
22 Quando, pois, disseres no teu coração: Por que me sobrevieram estas coisas? Pela multidão das tuas maldades se descobriram as tuas fraldas, e os teus calcanhares sofrem violência.
23 Porventura pode o etíope mudar a sua pele, ou o leopardo as suas manchas? Então podereis vós fazer o bem, sendo ensinados a fazer o mal.
24 Assim os espalharei como o restolho, que passa com o vento do deserto.
25 Esta será a tua sorte, a porção que te será medida por mim, diz o יהרה HA'SHEM ; pois te esqueceste de mim, e confiaste em mentiras.
26 Assim também eu levantarei as tuas fraldas sobre o teu rosto; e aparecerá a tua ignomínia.
27 Já vi as tuas abominações, e os teus adultérios, e os teus rinchos, e a enormidade da tua prostituição sobre os outeiros no campo; ai de ti, Yerushalaim! Até quando ainda não te purificarás?

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 14

Yirmeyáhu 14
1 A palavra do יהרה HA'SHEM , que veio a Yirmeyáhu, a respeito da grande seca.
2 Anda chorando Ye(rr)hudá, e as suas portas estão enfraquecidas; andam de luto até ao chão, e o clamor de Yerushalaim vai subindo.
3 E os seus mais ilustres enviam os seus pequenos a buscar água; vão às cisternas, e não acham água; voltam com os seus cântaros vazios; envergonham-se e confundem-se, e cobrem as suas cabeças.
4 Por causa da terra que se fendeu, porque não há chuva sobre a terra, os lavradores se envergonham e cobrem as suas cabeças.
5 Porque até as cervas no campo têm as suas crias, e abandonam seus filhos, porquanto não há erva.
6 E os jumentos monteses se põem nos lugares altos, sorvem o vento como os chacais; desfalecem os seus olhos, porquanto não há erva.
7 Posto que as nossas maldades testificam contra nós, ó יהרה HA'SHEM , age por amor do teu nome; porque as nossas rebeldias se multiplicaram; contra ti pecamos.
8 Ó esperança de Ysrael, e Redentor seu no tempo da angústia, por que serias como um estrangeiro na terra e como o viandante que se retira a passar a noite?
9 Por que serias como homem surpreendido, como poderoso[Ke'guibóhr] que não pode livrar? Mas tu estás no meio de nós, ó יהרה HA'SHEM , e nós somos chamados pelo teu nome; não nos desampares.
10 Assim diz o יהרה HA'SHEM , acerca deste povo: Pois que tanto gostaram de andar errantes, e não retiveram os seus pés, por isso o יהרה HA'SHEM não se agrada deles, mas agora se lembrará da iniqüidade deles, e visitará os seus pecados.
11 Disse-me mais o יהרה HA'SHEM : Não rogues por este povo para seu bem.
12 Quando jejuarem, não ouvirei o seu clamor, e quando oferecerem holocaustos e ofertas de alimentos, não me agradarei deles; antes eu os consumirei pela espada, e pela fome e pela peste.
13 Então disse eu: Ah! יהרה HA'SHEM Elorrim, eis que os navys lhes dizem: Não vereis espada, e não tereis fome; antes vos darei paz verdadeira neste lugar.
14 E disse-me o יהרה HA'SHEM : Os navys profetizam falsamente no meu nome; nunca os enviei, nem lhes dei ordem, nem lhes falei; visão falsa, e adivinhação, e vaidade, e o engano do seu coração é o que eles vos profetizam.
15 Portanto assim diz o יהרה HA'SHEM acerca dos navys que profetizam no meu nome, sem que eu os tenha mandado, e que

16 E o povo a quem eles profetizam será lançado nas ruas de Yerushalaim, por causa da fome e da espada; e não haverá quem os sepultem, tanto a eles, como as suas mulheres, e os seus filhos e as suas filhas; porque derramarei sobre eles a sua maldade.
17 Portanto lhes dirás esta palavra: Os meus olhos derramem lágrimas de noite e de dia, e não cessem; porque a virgem, filha do meu povo, está gravemente ferida, de chaga mui dolorosa.
18 Se eu saio ao campo, eis ali os mortos à espada, e, se entro na cidade, estão ali os debilitados pela fome; e até os navys e os Kohéns percorrem uma terra, que não conhecem.
19 Porventura já de todo rejeitaste a Ye(rr)hudá? Ou repugna a tua néfesch a T'Siyón? Por que nos feriste de tal modo que já não há cura para nós? Aguardamos a paz, e não aparece o bem; e o tempo da cura, e eis aqui turbação.
20 Ah! יהרה HA'SHEM ! conhecemos a nossa impiedade e a maldade de nossos pais; porque pecamos contra ti.
21 Não nos rejeites por amor do teu nome; não abatas o trono da tua glória; lembra-te, e não anules a tua aliança conosco.
22 Porventura há, entre as vaidades dos gentios, alguém que faça chover? Ou podem os céus dar chuvas? Não és tu, ó יהרה HA'SHEM nosso Elorrim? Portanto em ti esperamos, pois tu fazes todas estas coisas.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 15

Yirmeyáhu 15
1 Disse-me, porém, o יהרה HA'SHEM : Ainda que Moshêh e Shmuel se pusessem diante de mim, não estaria a minha néfesch com este povo; lança-os de diante da minha face, e saiam.
2 E será que, quando te disserem: Para onde iremos? Dir-lhes-ás: Assim diz o יהרה HA'SHEM : Os que para a morte, para a morte, e os que para a espada, para a espada; e os que para a fome, para a fome; e os que para o cativeiro, para o cativeiro.
3 Porque visitá-los-ei com quatro gêneros de males, diz o יהרה HA'SHEM : com espada para matar, e com cães, para os arrastarem, e com aves dos céus, e com animais da terra, para os devorarem e destruírem.
4 Entregá-los-ei ao desterro em todos os reinos da terra; por causa de Menasché, filho de Yehizkiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, e por tudo quanto fez em Yerushalaim.
5 Porque quem se compadeceria de ti, ó Yerushalaim? Ou quem se entristeceria por ti? Ou quem se desviaria a perguntar pela tua paz?
6 Tu me deixaste, diz o יהרה HA'SHEM , e tornaste-te para trás; por isso estenderei a minha mão contra ti, e te destruirei; se não se arrependeres
7 E padejá-los-ei com a pá nas portas da terra; já desfilhei, e destruí o meu povo; não voltaram dos seus caminhos.
8 As suas viúvas mais se multiplicaram do que a areia dos mares; trouxe ao meio dia um destruidor sobre a mãe dos jovens; fiz que caísse de repente sobre ela, e enchesse a cidade de terrores.
9 A que dava à luz sete se enfraqueceu; expirou a sua néfesch; pôs-se-lhe o sol sendo ainda de dia, confundiu-se, e envergonhou-se; e os que ficarem dela entregarei à espada, diante dos seus inimigos, diz o יהרה HA'SHEM .
10 Ai de mim, minha mãe, por que me deste à luz homem de rixa e homem de contendas para toda a terra? Nunca lhes emprestei com usura, nem eles me emprestaram com usura, todavia cada um deles me amaldiçoa.
11 Disse o יהרה HA'SHEM : De certo que o teu remanescente será para o bem; de certo, no tempo da calamidade, e no tempo da angústia, farei que o inimigo te dirija súplicas.
12 Pode alguém quebrar o ferro, o ferro do norte, ou o aço?
13 As tuas riquezas e os teus tesouros entregarei sem preço ao saque; e isso por todos os teus pecados, mesmo em todos os teus limites.
14 E te farei passar aos teus inimigos numa terra que não conheces; porque o fogo se acendeu em minha ira, e sobre vós arderá;
15 Tu, ó יהרה HA'SHEM , o sabes; lembra-te de mim, e visita-me, e vinga-me dos meus

16 Achando-se as tuas palavras, logo as comi, e a tua palavra foi para mim o gozo e alegria do meu coração; porque pelo teu nome sou chamado, ó יהרה HA'SHEM Elorrimdos Exércitos.
17 Nunca me assentei na assembléia dos zombadores, nem me regozijei; por causa da tua mão me assentei solitário; pois me encheste de indignação.
18 Por que dura a minha dor continuamente, e a minha ferida me dói, e já não admite cura? Serias tu para mim como coisa mentirosa e como águas inconstantes?
19 Portanto assim diz o יהרה HA'SHEM : Se tu voltares, então te trarei, e estarás diante de mim; e se apartares o precioso do vil, serás como a minha boca; tornem-se eles para ti, mas não voltes tu para eles.
20 E eu te porei contra este povo como forte muro de bronze; e pelejarão contra ti, mas não prEvalecerão contra ti; porque eu sou contigo para te guardar, para te livrar deles, diz o יהרה HA'SHEM .
21 E arrebatar-te-ei da mão dos malignos, e livrar-te-ei da mão dos fortes.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 16

Yirmeyáhu 16
1 E veio a mim a palavra do יהרה HA'SHEM , dizendo:
2 Não tomarás para ti mulher, nem Terás filhos nem filhas neste lugar.
3 Porque assim diz o יהרה HA'SHEM , acerca dos filhos e das filhas que nascerem neste lugar, acerca de suas mães, que os tiverem, e de seus pais que os gerarem nesta terra:
4 Morrerão de enfermidades dolorosas, e não serão pranteados nem sepultados; servirão de esterco sobre a face da terra; e pela espada e pela fome serão consumidos, e os seus cadáveres servirão de mantimento para as aves do céu e para os animais da terra.
5 Porque assim diz o יהרה HA'SHEM : Não entres na casa do luto, nem vás a lamentar, nem te compadeças deles; porque deste povo, diz o יהרה HA'SHEM , retirei a minha paz, benignidade e misericórdia.
6 E morrerão grandes e pequenos nesta terra, e não serão sepultados, e não os prantearão, nem se farão por eles incisões, nem por eles se raparão os cabelos.
7 E não se partirá pão para consolá-los por causa de seus mortos; nem lhes darão a beber do copo de consolação, pelo pai ou pela mãe de alguém.
8 Nem entres na casa do banquete, para te assentares com eles a comer e a beber.
9 Porque assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, o Elorrimde Ysrael: Eis que farei cessar, neste lugar, perante os vossos olhos, e em vossos dias, a voz de gozo e a voz de alegria, a voz do esposo e a voz da esposa.
10 E será que, quando anunciares a este povo todas estas palavras, e eles te disserem: Por que pronuncia o יהרה HA'SHEM sobre nós todo este grande mal? E qual é a nossa iniqüidade, e qual é o nosso pecado, que cometemos contra o יהרה HA'SHEM nosso Elorrim?
11 Então lhes dirás: Porquanto vossos pais me deixaram, diz o יהרה HA'SHEM , e se foram após outros elohais, e os serviram, e se inclinaram diante deles, e a mim me deixaram, e a minha lei não a guardaram.
12 E vós fizestes pior do que vossos pais; porque, eis que cada um de vós anda segundo o propósito do seu mau coração, para não me dar ouvidos a mim.
13 Portanto lançar-vos-ei fora desta terra, para uma terra que não conhecestes, nem vós nem vossos pais; e ali servireis a elohais alheios de dia e de noite, porque não usarei de misericórdia convosco.
14 Portanto, eis que dias vêm, diz o יהרה HA'SHEM , em que nunca mais se dirá: Vive o יהרה HA'SHEM , que fez subir os filhos de Ysrael da terra do Egito.
15 Mas: Vive o יהרה HA'SHEM , que fez subir os filhos de Ysrael da terra do norte, e de todas as terras para onde os tinha lançado; porque eu os farei voltar à sua terra, a qual dei a seus pais.
16 Eis que mandarei muitos pescadores, diz o יהרה HA'SHEM , os quais os pescarão; e depois enviarei muitos caçadores, os quais os caçarão de sobre todo o monte, e de sobre todo o outeiro, e até das fendas das rochas.

17 Porque os meus olhos estão sobre todos os seus caminhos; não se escondem da minha face, nem a sua maldade se encobre aos meus olhos.
18 E primeiramente pagarei em dobro[Misch'néh] a sua maldade e o seu pecado, porque profanaram a minha terra com os cadáveres das suas coisas detestáveis, e das suas abominações encheram a minha herança.
19 Ó יהרה HA'SHEM , fortaleza minha, e força minha, e refúgio meu no dia da angústia; a ti virão os gentios desde os fins da terra[Me'afseh'árets], e dirão: Nossos pais herdaram só mentiras, e vaidade, em que não havia proveito.
20 Porventura fará um homem elohais para si, que contudo não são elohais?
21 Portanto, eis que lhes farei conhecer, desta vez lhes farei conhecer a minha mão e o meu poder; e saberão que o meu nome é o יהרה HA'SHEM .

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 17

Yirmeyáhu 17
1 O pecado de Ye(rr)hudá está escrito com um ponteiro de ferro, com ponta de diamante, gravado na tábua do seu coração e nas pontas dos vossos altares;
2 Como também seus filhos se lembram dos seus altares, e dos seus bosques, junto às árvores frondosas, sobre os altos outeiros.
3 Ó meu monte no campo! a tua riqueza e todos os teus tesouros darei por presa, como também os teus altos, por causa do pecado, em todos os teus termos.
4 Assim por ti mesmo te privarás da tua herança que te dei, e far-te-ei servir os teus inimigos, na terra que não conheces; porque o fogo que acendeste na minha ira arderá para sempre.
5 Assim diz o יהרה HA'SHEM : Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração do יהרה HA'SHEM !
6 Porque será como a tamargueira no deserto, e não verá quando vem o bem; antes morará nos lugares secos do deserto, na terra salgada e inabitável.
7 Bendito o homem que confia no יהרה HA'SHEM , e cuja confiança é o יהרה HA'SHEM .
8 Porque será como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro, e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e no ano de sequidão não se afadiga, nem deixa de dar fruto.
9 Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?
10 Eu, o יהרה HA'SHEM , esquadrinho o coração e provo os rins; e isto para dar a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas ações.
11 Como a perdiz, que choca ovos que não pôs, assim é aquele que ajunta riquezas, mas não retamente; no meio de seus dias as deixará, e no seu fim será um insensato.
12 Um trono de glória, posto bem alto desde o princípio, é o lugar do nosso santuário.
13 Ó יהרה HA'SHEM , esperança de Ysrael, todos aqueles que te deixam serão envergonhados; os que se apartam de mim serão escritos sobre a terra; porque abandonam o יהרה HA'SHEM , a fonte das águas vivas.
14 Cura-me, יהרה HA'SHEM , e sararei; salva-me, e serei salvo; porque tu és o meu louvor.
15 Eis que eles me dizem: Onde está a palavra do יהרה HA'SHEM ? Venha agora.
16 Porém eu não me apressei em ser o pastor seguindo-te; nem tampouco desejei o dia da aflição, tu o sabes; o que saiu dos meus lábios está diante de tua face.
17 Não me sejas por espanto; meu refúgio és tu no dia do mal.
18 Envergonhem-se os que me perseguem, e não me envergonhe eu; assombrem-se eles, e não me assombre eu; traze sobre eles o dia do mal, e destrói-os com dobrada destruição.
19 Assim me disse o יהרה HA'SHEM : Vai, e põe-te à porta dos filhos do povo, pela qual entram os reis de Ye(rr)hudá, e pela qual saem; como também em todas as portas de Yerushalaim.
20 E dize-lhes: Ouvi a palavra do יהרה HA'SHEM , vós, reis de Ye(rr)hudá e todo o Ye(rr)hudá, e todos os moradores de Yerushalaim que entrais por estas portas.

21 Assim diz o יהרה HA'SHEM : Guardai as vossas néfeschs, e não tragais cargas no dia de Shabat, nem as introduzais pelas portas de Yerushalaim;
22 Nem tireis cargas de vossas casas no dia de Shabat, nem façais obra alguma; antes santificai o dia de Shabat, como eu ordenei a vossos pais.
23 Mas não escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos; antes endureceram a sua cerviz, para não ouvirem, e para não receberem correção.
24 Mas se vós diligentemente me ouvirdes, diz o יהרה HA'SHEM , não introduzindo cargas pelas portas desta cidade no dia de Shabat, e santificardes o dia de Shabat, não fazendo nele obra alguma,
25 Então entrarão pelas portas desta cidade reis e príncipes, que se assentem sobre o trono de Davidi, andando em carros e em cavalos; e eles e seus príncipes, os homens de Ye(rr)hudá, e os moradores de Yerushalaim; e esta cidade será habitada para sempre.
26 E virão das cidades de Ye(rr)hudá, e dos arredores de Yerushalaim, e da terra de Vinyamín, e das planícies, e das montanhas, e do sul, trazendo holocaustos, e sacrifícios, e ofertas de alimentos, e incenso, trazendo também sacrifícios de louvores à casa do יהרה HA'SHEM .
27 Mas, se não me ouvirdes, para santificardes o dia de Shabat, e para não trazerdes carga alguma, quando entrardes pelas portas de Yerushalaim no dia de Shabat, então acenderei fogo nas suas portas, o qual consumirá os palácios de Yerushalaim, e não se apagará.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 18

Yirmeyáhu 18
1 A palavra do יהרה HA'SHEM , que veio a Yirmeyáhu, dizendo:
2 Levanta-te, e desce à casa do oleiro, e lá te farei ouvir as minhas palavras.
3 E desci à casa do oleiro, e eis que ele estava fazendo a sua obra sobre as rodas,
4 Como o vaso, que ele fazia de barro, quebrou-se na mão do oleiro, tornou a fazer dele outro vaso, conforme o que pareceu bem aos olhos do oleiro fazer.
5 Então veio a mim a palavra do יהרה HA'SHEM , dizendo:
6 Não poderei eu fazer de vós como fez este oleiro, ó casa de Ysrael? diz o יהרה HA'SHEM . Eis que, como o barro na mão do oleiro, assim sois vós na minha mão, ó casa de Ysrael.
7 No momento em que falar contra uma nação, e contra um reino para arrancar, e para derrubar, e para destruir,
8 Se a tal nação, porém, contra a qual falar se converter da sua maldade, também eu não executarei o mal que pensava fazer-lhe.
9 No momento em que falar de uma nação e de um reino, para edificar e para plantar,
10 Se fizer o mal diante dos meus olhos, não dando ouvidos à minha voz, então não executarei o bem que tinha falado que lhe faria.
11 Ora, pois, fala agora aos homens de Ye(rr)hudá, e aos moradores de Yerushalaim, dizendo: Assim diz o יהרה HA'SHEM : Eis que estou forjando mal contra vós; e projeto um plano contra vós; convertei-vos, pois, agora cada um do seu mau caminho, e melhorai os vossos caminhos e as vossas ações.
12 Mas eles dizem: Não há esperança, porque andaremos segundo as nossas imaginações; e cada um fará segundo o propósito do seu mau coração.
13 Portanto, assim diz o יהרה HA'SHEM : Perguntai agora entre os gentios quem ouviu tal coisa? Coisa mui horrenda fez a virgem de Ysrael.
14 Porventura a neve do Líbano deixará a rocha do campo ou esgotar-se-ão as águas frias que correm de terras estranhas?
15 Contudo o meu povo se tem esquecido de mim, queimando incenso à vaidade, que os fez tropeçar nos seus caminhos, e nas veredas antigas, para que andassem por veredas afastadas, não aplainadas;
16 Para fazerem da sua terra objeto de espanto e de perpétuos assobios; todo aquele que passar por ela se espantará, e meneará a sua cabeça;
17 Com vento oriental os espalharei diante do inimigo; mostrar-lhes-ei as costas e não o rosto, no dia da sua perdição.
18 Então disseram: Vinde, e maquinemos projetos contra Yirmeyáhu; porque não

perecerá a lei do Kohén, nem o conselho do sábio, nem a palavra do navy; vinde e firamo-lo com a língua, e não atendamos a nenhuma das suas palavras.
19 Olha para mim, יהרה HA'SHEM , e ouve a voz dos que contendem comigo.
20 Porventura pagar-se-á mal por bem? Pois cavaram uma cova para a minha néfesch. Lembra-te de que eu compareci à tua presença, para falar a favor deles, e para desviar deles a tua indignação;
21 Portanto entrega seus filhos à fome, e entrega-os ao poder da espada, e sejam suas mulheres roubadas dos filhos, e fiquem viúvas; e seus maridos sejam feridos de morte, e os seus jovens sejam feridos à espada na peleja.
22 Ouça-se o clamor de suas casas, quando de repente trouxeres uma tropa sobre eles. Porquanto cavaram uma cova para prender-me e armaram laços aos meus pés.
23 Mas tu, ó יהרה HA'SHEM , sabes todo o seu conselho contra mim para matar-me; não perdoes a sua maldade, nem apagues o seu pecado de diante da tua face; mas tropecem diante de ti; trata-os assim no tempo da tua ira.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 19

Yirmeyáhu 19
1 Assim disse o יהרה HA'SHEM : Vai, e compra uma botija de oleiro, e lEva contigo alguns dos anciãos do povo e alguns dos anciãos dos Kohéns;
2 E sai ao Vale do Filho de Hinom, que está à entrada da porta do sol, e apregoa ali as palavras que eu te disser;
3 E dirás: Ouvi a palavra do יהרה HA'SHEM , ó reis de Ye(rr)hudá, e moradores de Yerushalaim. Assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, o Elorrimde Ysrael: Eis que trarei um mal sobre este lugar, e quem quer que dele ouvir retinir-lhe-ão os ouvidos.
4 Porquanto me deixaram e alienaram este lugar, e nele queimaram incenso a outros elohais, que nunca conheceram, nem eles nem seus pais, nem os reis de Ye(rr)hudá; e encheram este lugar de sangue de inocentes.
5 Porque edificaram os altos de Baal, para queimarem seus filhos no fogo em holocaustos a Baal; o que nunca lhes ordenei, nem falei, nem me veio ao pensamento.
6 Por isso eis que dias vêm, diz o יהרה HA'SHEM , em que este lugar não se chamará mais Tofete, nem o Vale do Filho de Hinom, mas o Vale da Matança.
7 Porque dissiparei o conselho de Ye(rr)hudá e de Yerushalaim neste lugar, e os farei cair à espada diante de seus inimigos, e pela mão dos que buscam a vida deles; e darei os seus cadáveres para pasto às aves dos céus e aos animais da terra.
8 E farei esta cidade objeto de espanto e de assobio; todo aquele que passar por ela se espantará, e assobiará por causa de todas as suas pragas.
9 E lhes farei comer a carne de seus filhos e a carne de suas filhas, e comerá cada um a carne do seu amigo, no cerco e no aperto em que os apertarão os seus inimigos, e os que buscam a vida deles.
10 Então quebrarás a botija à vista dos homens que forem contigo.
11 E dir-lhes-ás: Assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos: Deste modo quebrarei eu a este povo, e a esta cidade, como se quebra o vaso do oleiro, que não pode mais refazer-se, e os enterrarão em Tofete, porque não haverá mais lugar para os enterrar.
12 Assim farei a este lugar, diz o יהרה HA'SHEM , e aos seus moradores; sim, para pôr a esta cidade como a Tofete.
13 E as casas de Yerushalaim, e as casas dos reis de Ye(rr)hudá, serão imundas como o lugar de Tofete, como também todas as casas, sobre cujos terraços queimaram incenso a todo o exército dos céus, e ofereceram libações a elohais estranhos.
14 Vindo, pois, Yirmeyáhu de Tofete onde o tinha enviado o יהרה HA'SHEM a profetizar, se pôs em pé no átrio da casa do יהרה HA'SHEM , e disse a todo o povo:
15 Assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, o Elorrimde Ysrael: Eis que trarei sobre esta cidade, e sobre todas as suas vilas, todo o mal que pronunciei contra ela, porquanto endureceram a sua cerviz, para não ouvirem as minhas palavras.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 20

Yirmeyáhu 20

1 E Pasyur, filho de Imer, o Kohén, que havia sido nomeado presidente na casa do יהרה HA'SHEM , ouviu a Yirmeyáhu, que profetizava estas palavras.
2 E feriu Pasyur ao navy Yirmeyáhu, e o colocou no cepo que está na porta superior de Vinyamín, na casa do יהרה HA'SHEM .
3 E sucedeu que no dia seguinte Pasyur tirou a Yirmeyáhu do cepo. Então disse-lhe Yirmeyáhu: O יהרה HA'SHEM não chama o teu nome Pasyur, mas, Magórmisabib[Terror por todos os lados].
4 Porque assim diz o יהרה HA'SHEM : Eis que farei de ti um terror para ti mesmo, e para todos os teus amigos. Eles cairão à espada de seus inimigos, e teus olhos o verão. Entregarei todo o Ye(rr)hudá na mão do rei de Babilônia; ele os levará presos a Babilônia, e feri-los-á à espada.
5 Também entregarei toda a riqueza desta cidade, e todo o seu trabalho, e todas as suas coisas preciosas, sim, todos os tesouros dos reis de Ye(rr)hudá entregarei na mão de seus inimigos, e saqueá-los-ão, e tomá-los-ão e levá-los-ão a Babilônia.
6 E tu, Pasyur, e todos os moradores da tua casa ireis para o cativeiro; e virás a Babilônia, e ali morrerás, e ali serás sepultado, tu, e todos os teus amigos, aos quais profetizaste falsamente.
7 Persuadiste-me, ó יהרה HA'SHEM , e persuadido fiquei; mais forte foste do que eu, e prevaleceste; sirvo de escárnio todo o dia; cada um deles zomba de mim.
8 Porque desde que falo, grito, clamo: Violência e destruição; porque se tornou a palavra do יהרה HA'SHEM um opróbrio e ludíbrio todo o dia.
9 Então disse eu: Não me lembrarei dele, e não falarei mais no seu nome; mas isso foi no meu coração como fogo ardente, encerrado nos meus ossos; e estou fatigado de sofrer, e não posso mais.
10 Porque ouvi a murmuração de muitos, terror de todos os lados: Denunciai, e o denunciaremos; todos os que têm paz comigo aguardam o meu manquejar, dizendo: Bem pode ser que se deixe persuadir; então prevaleceremos contra ele e nos vingaremos dele.
11 Mas o יהרה HA'SHEM está comigo como um valente terrível; por isso tropeçarão os meus perseguidores, e não prevalecerão; ficarão muito confundidos; porque não se houveram prudentemente, terão uma confusão perpétua que nunca será esquecida.
12 Tu, pois, ó יהרה HA'SHEM dos Exércitos, que provas o justo, e vês os rins e o coração, permite que eu veja a tua vingança contra eles; pois já te revelei a minha causa.
13 Cantai ao יהרה HA'SHEM , louvai ao יהרה HA'SHEM ; pois livrou a néfesch do necessitado da mão dos malfeitores.
14 Maldito o dia em que nasci; não seja bendito o dia em que minha mãe me deu à luz.
15 Maldito o homem que deu as novas a meu pai, dizendo: Nasceu-te um filho; alegrando-o com isso grandemente.
16 E seja esse homem como as cidades que o יהרה HA'SHEM destruiu e não se arrependeu; e ouça clamor pela manhã, e ao tempo do meio-dia um alarido.
17 Por que não me matou na madre? Assim minha mãe teria sido a minha sepultura, e teria ficado grávida perpetuamente!
18 Por que saí da madre, para ver trabalho e tristeza, e para que os meus dias se consumam na vergonha?

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 21

Yirmeyáhu 21

1 A palavra que veio a Yirmeyáhu da parte do יהרה HA'SHEM , quando o rei Tsidhquiyáhu lhe enviou a Pasyur, filho de Malkyáhu, e a Tzefanyáhu, filho de Maaséia, o Kohén, dizendo:
2 Pergunta agora por nós ao יהרה HA'SHEM , por que Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, guerreia contra nós; bem pode ser que o יהרה HA'SHEM trate conosco segundo todas as suas maravilhas, e o faça retirar-se de nós.
3 Então Yirmeyáhu lhes disse: Assim direis a Tsidhquiyáhu:
4 Assim diz o יהרה HA'SHEM Elorrimde Ysrael: Eis que virarei contra vós as armas de guerra, que estão nas vossas mãos, com que vós pelejais contra o rei de Babilônia, e

5 E eu pelejarei contra vós com mão estendida e com braço forte, e com ira, e com indignação e com grande furor.
6 E ferirei os habitantes desta cidade, assim os homens como os animais; de grande pestilência morrerão.
7 E depois disto, diz o יהרה HA'SHEM , entregarei Tsidhquiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, e seus servos, e o povo, e os que desta cidade restarem da pestilência, e da espada, e da fome, na mão de Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, e na mão de seus inimigos, e na mão dos que buscam a sua vida; e ferilos-á ao fio da espada; não os poupará, nem se compadecerá, nem terá misericórdia.
8 E a este povo dirás: Assim diz o יהרה HA'SHEM : Eis que ponho diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte.
9 O que ficar nesta cidade há de morrer à espada, ou de fome, ou de pestilência; mas o que sair, e se render aos caldeus, que vos têm cercado, viverá, e terá a sua vida por despojo.
10 Porque pus o meu rosto contra esta cidade para mal, e não para bem, diz o יהרה HA'SHEM ; na mão do rei de Babilônia se entregará, e ele queimá-la-á a fogo.
11 E à casa do rei de Ye(rr)hudá dirás: Ouvi a palavra do יהרה HA'SHEM :
12 Ó casa de Davidi, assim diz o יהרה HA'SHEM : Julgai pela manhã justamente, e livrai o espoliado da mão do opressor; para que não saia o meu furor como fogo, e se acenda, sem que haja quem o apague, por causa da maldade de vossas ações.
13 Eis que eu sou contra ti, ó moradora do vale, ó rocha da campina, diz o יהרה HA'SHEM ; contra vós que dizeis: Quem descerá contra nós? Ou quem entrará nas nossas moradas?
14 Eu vos castigarei segundo o fruto das vossas ações, diz o יהרה HA'SHEM ; e acenderei o fogo no seu bosque, que consumirá a tudo o que está em redor dela.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 22

Yirmeyáhu 22

1 Assim diz o יהרה HA'SHEM : Desce à casa do rei de Ye(rr)hudá, e anuncia ali esta palavra,
2 E dize: Ouve a palavra do יהרה HA'SHEM , ó rei de Ye(rr)hudá, que te assentas no trono de Davidi, tu, e os teus servos, o teu povo, que entrais por estas portas.
3 Assim diz o יהרה HA'SHEM : Exercei o juízo e a justiça, e livrai o espoliado da mão do opressor; e não oprimais ao estrangeiro, nem ao órfão, nem à viúva; não façais violência, nem derrameis sangue inocente neste lugar.
4 Porque, se deveras cumprirdes esta palavra, entrarão pelas portas desta casa os reis que se assentarão em lugar de Davidi sobre o seu trono, andando em carros e montados em cavalos, eles, e os seus servos, e o seu povo.
5 Mas, se não derdes ouvidos a estas palavras, por mim mesmo tenho jurado, diz o יהרה HA'SHEM , que esta casa se tornará em assolação.
6 Porque assim diz o יהרה HA'SHEM acerca da casa do rei de Ye(rr)hudá: Tu és para mim Guileade, e a cabeça do Líbano; mas por certo que farei de ti um deserto e cidades desabitadas.
7 Porque preparei contra ti destruidores, cada um com as suas armas; e cortarão os teus cedros escolhidos, e lançá-los-ão no fogo.
8 E muitas nações passarão por esta cidade, e dirá cada um ao seu próximo: Por que procedeu o יהרה HA'SHEM assim com esta grande cidade?
9 E dirão: Porque deixaram a aliança do יהרה HA'SHEM seu Elorrim, e se inclinaram diante de outros elohais, e os serviram.
10 Não choreis o morto, nem o lastimeis; chorai abundantemente aquele que sai, porque nunca mais tornará nem verá a terra onde nasceu.
11 Porque assim diz o יהרה HA'SHEM acerca de Shalum, filho de Yosiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, que reinou em lugar de Yosiyáhu, seu pai, e que saiu deste lugar: Nunca mais ali tornará.
12 Mas no lugar para onde o levaram cativo ali morrerá, e nunca mais verá esta terra.
13 Ai daquele que edifica a sua casa com injustiça, e os seus aposentos sem direito,

que se serve do serviço do seu próximo sem remunerá-lo, e não lhe dá o salário do seu trabalho.
14 Que diz: Edificarei para mim uma casa espaçosa, e aposentos largos; e que lhe abre janelas, forrando-a de cedro, e pintando-a de vermelhão.
15 Porventura reinarás tu, porque te encerras em cedro? Acaso teu pai não comeu e bebeu, e não praticou o juízo e a justiça? Por isso lhe sucedeu bem.
16 Julgou a causa do aflito e necessitado; então lhe sucedeu bem; porventura não é isto conhecer-me? diz o יהרה HA'SHEM .
17 Mas os teus olhos e o teu coração não atentam senão para a tua avareza, e para derramar sangue inocente, e para praticar a opressão, e a violência.
18 Portanto assim diz o יהרה HA'SHEM acerca de Yohyakím, filho de Yosiyáhu, rei de Ye(rr)hudá: Não o lamentarão, dizendo: Ai, meu irmão, ou ai, minha irmã! Nem o lamentarão, dizendo: Ai, יהרה HA'SHEM , ou, ai, sua glória!
19 Em sepultura de jumento será sepultado, sendo arrastado e lançado para bem longe, fora das portas de Yerushalaim.
20 Sobe ao Líbano, e clama, e levanta a tua voz em Basã, e clama desde Abarim; porque estão destruídos todos os teus namorados.
21 Falei contigo na tua prosperidade, mas tu disseste: Não ouvirei. Este tem sido o teu caminho, desde a tua mocidade, pois nunca deste ouvidos à minha voz.
22 O vento apascentará a todos os teus pastores, e os teus namorados irão para o cativeiro; certamente então te confundirás, e te envergonharás por causa de toda a tua maldade.
23 Ó tu, que habitas no Líbano e fazes o teu ninho nos cedros, quão lastimada serás quando te vierem as dores e os ais como da que está de parto.
24 Vivo eu, diz o יהרה HA'SHEM , que ainda que Conias, filho de Yohyakím, rei de Ye(rr)hudá, fosse o anel do selo na minha mão direita, contudo dali te arrancaria.
25 E entregar-te-ei na mão dos que buscam a tua vida, e na mão daqueles diante de quem tu temes, a saber, na mão de Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, e na mão dos caldeus.
26 E lançar-te-ei, a ti e à tua mãe que te deu à luz, para uma terra estranha, em que não nasceste, e ali morrereis.
27 Mas à terra, para a qual eles com toda a néfesch desejam voltar, para lá não voltarão.
28 É, pois, este homem Conias um ídolo desprezado e quebrado, ou um vaso de que ninguém se agrada? Por que razão foram arremessados fora, ele e a sua geração, e arrojados para uma terra que não conhecem?
29 Ó terra, terra, terra! Ouve a palavra do יהרה HA'SHEM .
30 Assim diz o יהרה HA'SHEM : Escrevei que este homem está privado de filhos, homem que não prosperará nos seus dias; porque nenhum da sua geração prosperará, para se assentar no trono de Davidi, e reinar ainda em Ye(rr)hudá.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 23

Yirmeyáhu 23
1 Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto, diz o יהרה HA'SHEM .
2 Portanto assim diz o יהרה HA'SHEM Elorrimde Ysrael, contra os pastores que apascentam o meu povo: Vós dispersastes as minhas ovelhas, e as afugentastes, e não as visitastes; eis que visitarei sobre vós a maldade das vossas ações, diz o יהרה HA'SHEM .
3 E eu mesmo recolherei o restante das minhas ovelhas, de todas as terras para onde as tiver afugentado, e as farei voltar aos seus apriscos; e frutificarão, e se multiplicarão.
4 E levantarei sobre elas pastores que as apascentem, e nunca mais temerão, nem se assombrarão, e nem uma delas faltará, diz o יהרה HA'SHEM .
5 Eis que vêm dias, diz o יהרה HA'SHEM , em que levantarei a Davidi um Renovo justo[Netser Tsadik, ou; Nazareno Perfeito]; e, sendo rei, reinará e agirá sabiamente, e praticará o juízo e a justiça na terra.
6 Nos seus dias Ye(rr)hudá será salvo, e Ysrael habitará seguro; e este será o seu nome, com o qual Elorrimo chamará: O יהרה HA'SHEM JUSTIÇA NOSSA[Y'H'W'H' TSEDEK'NU].
7 Portanto, eis que vêm dias, diz o יהרה HA'SHEM , em que nunca mais dirão: Vive

8 Mas: Vive o יהרה HA'SHEM , que fez subir, e que trouxe a geração da casa de Ysrael da terra do norte, e de todas as terras para onde os tinha arrojado; e habitarão na sua terra.
9 Quanto aos navys, já o meu coração está quebrantado dentro de mim; todos os meus ossos estremecem; sou como um homem embriagado, e como um homem vencido de vinho, por causa do יהרה HA'SHEM , e por causa das suas santas palavras.
10 Porque a terra está cheia de adúlteros, e a terra chora por causa da maldição; os pastos do deserto se secam; porque a sua carreira é má, e a sua força não é reta.
11 Porque tanto o navy, como o Kohén, estão contaminados; até na minha casa achei a sua maldade, diz o יהרה HA'SHEM .
12 Portanto o seu caminho lhes será como lugares escorregadios na escuridão; serão empurrados, e cairão nele; porque trarei sobre eles mal, no ano da sua visitação, diz o יהרה HA'SHEM .
13 Nos navys de Samaria bem vi loucura; profetizavam da parte de Baal, e faziam errar o meu povo Ysrael.
14 Mas nos navys de Yerushalaim vejo uma coisa horrenda: cometem adultérios, e andam com falsidade, e fortalecem as mãos dos malfeitores, para que não se convertam da sua maldade; eles têm-se tornado para mim como Sodoma, e os seus moradores como Gomorra.
15 Portanto assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos acerca dos navys: Eis que lhes darei a comer losna, e lhes farei beber águas de fel; porque dos navys de Yerushalaim saiu a contaminação sobre toda a terra.
16 Assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos: Não deis ouvidos às palavras dos navys, que entre vós profetizam; fazem-vos desvanecer; falam da visão do seu coração, não da boca do יהרה HA'SHEM .
17 Dizem continuamente aos que me desprezam: O יהרה HA'SHEM disse: Paz tereis; e a qualquer que anda segundo a dureza do seu coração, dizem: Não virá mal sobre vós.
18 Porque, quem esteve no conselho do יהרה HA'SHEM , e viu, e ouviu a sua palavra? Quem esteve atento à sua palavra, e ouviu?
19 Eis que saiu com indignação a tempestade do יהרה HA'SHEM ; e uma tempestade penosa cairá cruelmente sobre a cabeça dos ímpios.
20 Não se desviará a ira do יהרה HA'SHEM , até que execute e cumpra os desígnios do seu coração; nos últimos dias entendereis isso claramente.
21 Não mandei esses navys, contudo eles foram correndo; não lhes falei, contudo eles profetizaram.
22 Mas, se estivessem estado no meu conselho, então teriam feito o meu povo ouvir as minhas palavras, e o teriam feito voltar do seu mau caminho, e da maldade das suas ações.
23 Porventura sou eu Elorrimde perto, diz o יהרה HA'SHEM , e não também Elorrimde longe?
24 Esconder-se-ia alguém em esconderijos, de modo que eu não o veja? diz o יהרה HA'SHEM . Porventura não encho eu os céus e a terra? diz o יהרה HA'SHEM .
25 Tenho ouvido o que dizem aqueles navys, profetizando mentiras em meu nome, dizendo: Sonhei, sonhei.
26 Até quando sucederá isso no coração dos navys que profetizam mentiras, e que só profetizam do engano do seu coração?
27 Os quais cuidam fazer com que o meu povo se esqueça do meu nome pelos seus sonhos que cada um conta ao seu próximo, assim como seus pais se esqueceram do meu nome por causa de Baal.
28 O navy que tem um sonho conte o sonho; e aquele que tem a minha palavra, fale a minha palavra com verdade. Que tem a palha com o trigo? diz o יהרה HA'SHEM .
29 Porventura a minha palavra não é como o fogo, diz o יהרה HA'SHEM , e como um martelo que esmiúça a pedra?
30 Portanto, eis que eu sou contra os navys, diz o יהרה HA'SHEM , que furtam as minhas palavras, cada um ao seu próximo.
31 Eis que eu sou contra os navys, diz o יהרה HA'SHEM , que usam de sua própria linguagem, e dizem: Ele disse.
32 Eis que eu sou contra os que profetizam sonhos mentirosos, diz o יהרה HA'SHEM , e

33 Quando, pois, te perguntar este povo, ou qualquer navy, ou Kohén, dizendo: Qual é o peso[Mah'massá] do יהרה HA'SHEM ? Então lhe dirás: Este é o peso[Eth'mah'massá]: Que vos deixarei, diz o יהרה HA'SHEM .
34 E, quanto ao navy, e ao Kohén, e ao povo, que disser: Peso do יהרה HA'SHEM , eu castigarei o tal homem e a sua casa.
35 Assim direis, cada um ao seu próximo, e cada um ao seu irmão: Que respondeu o יהרה HA'SHEM ? e que falou o יהרה HA'SHEM ?
36 Mas nunca mais vos lembrareis do peso do יהרה HA'SHEM ; porque a cada um lhe servirá de peso a sua própria palavra; pois torceis as palavras do Elorrimvivo, do יהרה HA'SHEM dos Exércitos, o nosso Elorrim.
37 Assim dirás ao navy: Que te respondeu o יהרה HA'SHEM , e que falou o יהרה HA'SHEM ?
38 Mas, porque dizeis: Peso do יהרה HA'SHEM ; assim o diz o יהרה HA'SHEM : Porque dizeis esta palavra: Peso do יהרה HA'SHEM , havendo-vos ordenado, dizendo: Não direis: Peso do יהרה HA'SHEM ;
39 Por isso, eis que também eu me esquecerei totalmente de vós, e tirarei da minha presença, a vós e a cidade que vos dei a vós e a vossos pais;
40 E porei sobre vós perpétuo opróbrio, e eterna vergonha, que não será esquecida.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 24

Yirmeyáhu 24
1 Fez-me o יהרה HA'SHEM ver, e eis dois cestos de figos, postos diante do templo do יהרה HA'SHEM , depois que Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, levou em cativeiro a Yekarronyáhu[Há'Shem Estabelece Firmemente], filho de Yohyakím, rei de Ye(rr)hudá, e os príncipes de Ye(rr)hudá, e os carpinteiros, e os ferreiros de Yerushalaim, e os trouxe a Babilônia.
2 Um cesto tinha figos muito bons, como os figos temporãos; mas o outro cesto tinha figos muito ruins, que não se podiam comer, de ruins que eram.
3 E disse-me o יהרה HA'SHEM : Que vês tu, Yirmeyáhu? E eu disse: Figos: os figos bons, muito bons e os ruins, muito ruins, que não se podem comer, de ruins que são.
4 Então veio a mim a palavra do יהרה HA'SHEM , dizendo:
5 Assim diz o יהרה HA'SHEM , o Elorrimde Ysrael: Como a estes bons figos, assim também conhecerei aos de Ye(rr)hudá, levados em cativeiro; os quais enviei deste lugar para a terra dos caldeus, para o seu bem.
6 Porei os meus olhos sobre eles, para o seu bem, e os farei voltar a esta terra, e edificá-los-ei, e não os destruirei; e plantá-los-ei, e não os arrancarei.
7 E dar-lhes-ei coração para que me conheçam, porque eu sou o יהרה HA'SHEM ; e ser-me-ão por povo, e eu lhes serei por Elorrim; porque se converterão a mim de todo o seu coração.
8 E como os figos ruins, que se não podem comer, de ruins que são (porque assim diz o יהרה HA'SHEM), assim entregarei Tsidhquiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, e os seus príncipes, e o restante de Yerushalaim, que ficou nesta terra, e os que habitam na terra do Egito.
9 E entregá-los-ei para que sejam um prejuízo, uma ofensa para todos os reinos da terra, um opróbrio e um provérbio, e um escárnio, e uma maldição em todos os lugares para onde eu os arrojar.
10 E enviarei entre eles a espada, a fome, e a peste, até que se consumam de sobre a terra que lhes dei a eles e a seus pais.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 25

Yirmeyáhu 25
1 A palavra que veio a Yirmeyáhu acerca de todo o povo de Ye(rr)hudá no quarto ano de Yohyakím, filho de Yosiyáhu, rei de Ye(rr)hudá (que é o primeiro ano de Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia),
2 A qual anunciou o navy Yirmeyáhu a todo o povo de Ye(rr)hudá, e a todos os habitantes de Yerushalaim, dizendo:

3 Desde o ano treze de Yosiyáhu, filho de Amom, rei de Ye(rr)hudá, até o dia de hoje, período de vinte e três anos, tem vindo a mim a palavra do יהרה HA'SHEM , e vo-la tenho anunciado, madrugando e falando; mas vós não escutastes.
4 Também vos enviou o יהרה HA'SHEM todos os seus servos, os navys, madrugando e enviando-os, mas vós não escutastes, nem inclinastes os vossos ouvidos para ouvir,
5 Quando diziam: Convertei-vos agora cada um do seu mau caminho, e da maldade das suas ações, e habitai na terra que o יהרה HA'SHEM vos deu, e a vossos pais, para sempre.
6 E não andeis após outros elohais para os servirdes, e para vos inclinardes diante deles, nem me provoqueis à ira com a obra de vossas mãos, para que não vos faça mal.
7 Porém não me destes ouvidos, diz o יהרה HA'SHEM , mas me provocastes à ira com a obra de vossas mãos, para vosso mal.
8 Portanto assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos: Visto que não escutastes as minhas palavras,
9 Eis que eu enviarei, e tomarei a todas as famílias do norte, diz o יהרה HA'SHEM , como também a Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, meu servo, e os trarei sobre esta terra, e sobre os seus moradores, e sobre todas estas nações em redor, e os destruirei totalmente, e farei que sejam objeto de espanto, e de assobio, e de perpétuas desolações.
10 E farei desaparecer dentre eles a voz de gozo, e a voz de alegria, a voz do esposo, e a voz da esposa, como também o som das mós, e a luz do candeeiro.
11 E toda esta terra virá a ser um deserto e um espanto; e estas nações servirão ao rei de Babilônia setenta anos.
12 Acontecerá, porém, que, quando se cumprirem os setenta anos, visitarei o rei de Babilônia, e esta nação, diz o יהרה HA'SHEM , castigando a sua iniqüidade, e a da terra dos caldeus; farei deles ruínas perpétuas.
13 E trarei sobre aquela terra todas as minhas palavras, que disse contra ela, a saber, tudo quanto está escrito neste livro, que profetizou Yirmeyáhu contra todas estas nações.
14 Porque também deles se servirão muitas nações e grandes reis; assim lhes retribuirei segundo os seus feitos, e segundo as obras das suas mãos.
15 Porque assim me disse o יהרה HA'SHEM Elorrimde Ysrael: Toma da minha mão este copo do vinho do furor, e darás a beber dele a todas as nações, às quais eu te enviarei.
16 Para que bebam e tremam, e enlouqueçam, por causa da espada, que eu enviarei entre eles.
17 E tomei o copo da mão do יהרה HA'SHEM , e dei a beber a todas as nações, às quais o יהרה HA'SHEM me enviou;
18 A Yerushalaim, e às cidades de Ye(rr)hudá, e aos seus reis, e aos seus príncipes, para fazer deles uma desolação, um espanto, um assobio, e uma maldição, como hoje se vê;
19 A Faraó, rei do Egito, e a seus servos, e a seus príncipes, e a todo o seu povo;
20 E a toda a mistura de povo, e a todos os reis da terra de Uz, e a todos os reis da terra dos filisteus, e a Ascalom, e a Gaza, e a Ecrom, e ao remanescente de Asdode,
21 E a Edom, e a Moabe, e aos filhos de Amom;
22 E a todos os reis de Tiro, e a todos os reis de Shidom; e aos reis das ilhas que estão além do mar;
23 A Dedã, e a Tema, e a Buz e a todos os que estão nos lugares mais distantes.
24 E a todos os reis da Arábia, e todos os reis do povo misto que habita no deserto;
25 E a todos os reis de Zinri, e a todos os reis de Elão, e a todos os reis da Média;
26 E a todos os reis do norte, os de perto, e os de longe, tanto um como o outro, e a todos os reinos do mundo, que estão sobre a face da terra, e o rei de Sesaque beberá depois deles.
27 Pois lhes dirás: Assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, o Elorrimde Ysrael: Bebei, e embebedai-vos, e vomitai, e caí, e não torneis a levantar-vos, por causa da espada que eu vos enviarei.
28 E será que, se não quiserem tomar o copo da tua mão para beber, então lhes dirás: Assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos: Certamente bebereis.
29 Porque, eis que na cidade que se chama pelo meu nome começo a castigar; e ficareis

vós totalmente impunes? Não ficareis impunes, porque eu chamo a espada sobre todos os moradores da terra, diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos.
30 Tu, pois, lhes profetizarás todas estas palavras, e lhes dirás: O יהרה HA'SHEM desde o alto bramirá, e fará ouvir a sua voz desde a morada da sua santidade; terrivelmente bramirá contra a sua habitação, com grito de alegria, como dos que pisam as uvas, contra todos os moradores da terra.
31 Chegará o estrondo até à extremidade[Ketséh] da terra, porque o יהרה HA'SHEM tem contenda com as nações, entrará em juízo com toda a carne; os ímpios entregará à espada, diz o יהרה HA'SHEM .
32 Assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos: Eis que o mal passa de nação para nação, e grande tormenta se levantará dos confins da terra.
33 E serão os mortos do יהרה HA'SHEM , naquele dia, desde uma extremidade da terra até à outra[Miktséh há'árets we'adhi ketséh há'árets]; não serão pranteados, nem recolhidos, nem sepultados; mas serão por esterco sobre a face da terra.
34 Uivai, pastores, e clamai, e revolvei-vos na cinza, principais do rebanho, porque já se cumpriram os vossos dias para serdes mortos, e dispersos, e vós então caireis como um vaso precioso.
35 E não haverá refúgio para os pastores, nem salvamento para os principais do rebanho.
36 Voz de grito dos pastores, e uivos dos principais do rebanho; porque o יהרה HA'SHEM está destruindo o pasto deles.
37 Porque as suas malhadas pacíficas serão desarraigadas, por causa do furor da ira do יהרה HA'SHEM .
38 Deixou a sua tenda, como o filho de leão; porque a sua terra foi posta em desolação, por causa do furor do opressor, e por causa do furor da sua ira.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 26

Yirmeyáhu 26
1 No princípio do reinado de Yohyakím, filho de Yosiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, veio esta palavra do יהרה HA'SHEM , dizendo:
2 Assim diz o יהרה HA'SHEM : Põe-te no átrio da casa do יהרה HA'SHEM e dize a todas as cidades de Ye(rr)hudá, que vêm adorar na casa do יהרה HA'SHEM , todas as palavras que te mandei que lhes dissesses; não omitas nenhuma palavra.
3 Bem pode ser que ouçam, e se convertam cada um do seu mau caminho, e eu me arrependa do mal que intento fazer-lhes por causa da maldade das suas ações.
4 Dize-lhes pois: Assim diz o יהרה HA'SHEM : Se não me derdes ouvidos para andardes na minha lei, que pus diante de vós,
5 Para que ouvísseis as palavras dos meus servos, os navys, que eu vos envio, madrugando e enviando, mas não ouvistes;
6 Então farei que esta casa seja como Shiló, e farei desta cidade uma maldição para todas as nações da terra.
7 Os Kohéns, e os navys, e todo o povo, ouviram a Yirmeyáhu, falando estas palavras na casa do יהרה HA'SHEM .
8 E sucedeu que, acabando Yirmeyáhu de dizer tudo quanto o יהרה HA'SHEM lhe havia ordenado que dissesse a todo o povo, pegaram nele os Kohéns, e os navys, e todo o povo, dizendo: Certamente morrerás,
9 Por que profetizaste no nome do יהרה HA'SHEM , dizendo: Como Shiló será esta casa, e esta cidade será assolada, de sorte que não fique nenhum morador nela? E ajuntou-se todo o povo contra Yirmeyáhu, na casa do יהרה HA'SHEM .
10 E, ouvindo os príncipes de Ye(rr)hudá estas palavras, subiram da casa do rei à casa do יהרה HA'SHEM , e se assentaram à entrada da porta nova do יהרה HA'SHEM .
11 Então falaram os Kohéns e os navys aos príncipes e a todo o povo, dizendo: Este homem é réu de morte, porque profetizou contra esta cidade, como ouvistes com os vossos ouvidos.
12 E falou Yirmeyáhu a todos os príncipes e a todo o povo, dizendo: O יהרה HA'SHEM me enviou a profetizar contra esta casa, e contra esta cidade, todas as palavras que ouvistes.
13 Agora, pois, melhorai os vossos caminhos e as vossas ações, e ouvi a voz do יהרה HA'SHEM vosso Elorrim, e

14 Quanto a mim, eis que estou nas vossas mãos; fazei de mim conforme o que for bom e reto aos vossos olhos.
15 Sabei, porém, com certeza que, se me matardes, trareis sangue inocente sobre vós, e sobre esta cidade, e sobre os seus habitantes; porque, na verdade, o יהרה HA'SHEM me enviou a vós, para dizer aos vossos ouvidos todas estas palavras.
16 Então disseram os príncipes, e todo o povo aos Kohéns e aos navys: Este homem não é réu de morte, porque em nome do יהרה HA'SHEM , nosso Elorrim, nos falou.
17 Também se levantaram alguns homens dentre os anciãos da terra, e falaram a toda a congregação do povo, dizendo:
18 Mikarrá'yehu, o morastita, profetizou nos dias de Yehizkiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, e falou a todo o povo de Ye(rr)hudá, dizendo: Assim disse o יהרה HA'SHEM dos Exércitos: T'Siyón será lavrada como um campo, e Yerushalaim se tornará em montões de pedras, e o monte desta casa como os altos de um bosque.
19 Mataram-no, porventura, Yehizkiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, e todo o Ye(rr)hudá? Antes não temeu ao יהרה HA'SHEM , e não implorou o favor do יהרה HA'SHEM ? E o יהרה HA'SHEM não se compadeceu do mal que falara contra eles? Nós, fazemos um grande mal contra as nossas néfeschs[Nafschohthéh'nu].
20 Também houve outro homem que profetizava em nome do יהרה HA'SHEM , a saber: Uriyáhu, filho de Shema'eiá'hu de Quiriate-Yearim, o qual profetizou contra esta cidade, e contra esta terra, conforme todas as palavras de Yirmeyáhu.
21 E, ouvindo o rei Yohyakím, e todos os seus poderosos e todos os príncipes, as suas palavras, procurou o rei matá-lo; mas ouvindo isto, Uriyáhu temeu e fugiu, e foi para o Egito;
22 Mas o rei Yohyakím enviou alguns homens ao Egito, a saber: Elnatã, filho de Acbor, e outros homens com ele, ao Egito.
23 Os quais tiraram a Uriyáhu do Egito, e o trouxeram ao rei Yohyakím, que o feriu à espada, e lançou o seu cadáver nas sepulturas dos filhos do povo.
24 Porém a mão de Aicão, filho de Safã, foi com Yirmeyáhu, para que o não entregassem na mão do povo, para ser morto.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 27

Yirmeyáhu 27
1 No princípio do reinado de Yohyakím, filho de Yosiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, veio esta palavra a Yirmeyáhu da parte do יהרה HA'SHEM , dizendo:
2 Assim me disse o יהרה HA'SHEM : Faze uns grilhões e jugos, e põe-nos ao teu pescoço.
3 E envia-os ao rei de Edom, e ao rei de Moabe, e ao rei dos filhos de Amom, e ao rei de Tiro, e ao rei de Shidom, pela mão dos mensageiros que vêm a Yerushalaim a ter com Tsidhquiyáhu, rei de Ye(rr)hudá.
4 E lhes ordenarás, que digam aos seus senhores: Assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, o Elorrimde Ysrael: Assim direis a vossos senhores:
5 Eu fiz a terra, o homem, e os animais que estão sobre a face da terra, com o meu grande poder, e com o meu braço estendido, e a dou a quem é reto aos meus olhos.
6 E agora eu entreguei todas estas terras na mão de Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, meu servo; e ainda até os animais do campo lhe dei, para que o sirvam.
7 E todas as nações servirão a ele, e a seu filho, e ao filho de seu filho, até que também venha o tempo da sua própria terra, quando muitas nações e grandes reis se servirão dele.
8 E acontecerá que, se alguma nação e reino não servirem o mesmo Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, e não puserem o seu pescoço debaixo do jugo do rei de Babilônia, a essa nação castigarei com espada, e com fome, e com peste, diz o יהרה HA'SHEM , até que a consuma pela sua mão;
9 E vós não deis ouvidos aos vossos navys, e aos vossos adivinhos, e aos vossos sonhos, e aos vossos agoureiros, e aos vossos encantadores, que vos falam, dizendo: Não servireis ao rei de Babilônia.

10 Porque mentiras vos profetizam, para vos mandarem para longe da vossa terra, e para que eu vos expulse dela, e pereçais.
11 Mas a nação que colocar o seu pescoço sob o jugo do rei de Babilônia, e o servir, eu a deixarei na sua terra, diz o יהרה HA'SHEM , e lavrá-la-á e habitará nela.
12 E falei com Tsidhquiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, conforme todas estas palavras, dizendo: Colocai os vossos pescoços no jugo do rei de Babilônia, e servi-o, a ele e ao seu povo, e vivereis.
13 Por que morrerias tu e o teu povo, à espada, e à fome, e de peste, como o יהרה HA'SHEM disse contra a nação que não servir ao rei de Babilônia?
14 E não deis ouvidos às palavras dos navys, que vos falam, dizendo: Não servireis ao rei de Babilônia; porque vos profetizam mentiras.
15 Porque não os enviei, diz o יהרה HA'SHEM , e profetizam falsamente em meu nome; para que eu vos lance fora, e pereçais, vós e os navys que vos profetizam.
16 Também falei aos Kohéns, e a todo este povo, dizendo: Assim diz o יהרה HA'SHEM : Não deis ouvidos às palavras dos vossos navys, que vos profetizam, dizendo: Eis que os utensílios da casa do יהרה HA'SHEM cedo voltarão de Babilônia, porque vos profetizam mentiras.
17 Não lhes deis ouvidos, servi ao rei de Babilônia, e vivereis; por que se tornaria esta cidade em desolação?
18 Porém, se são navys, e se há palavras do יהרה HA'SHEM com eles, orem agora ao יהרה HA'SHEM dos Exércitos, para que os utensílios que ficaram na casa do יהרה HA'SHEM , e na casa do rei de Ye(rr)hudá, e em Yerushalaim, não vão para a Babilônia.
19 Porque assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos acerca das colunas, e do mar, e das bases, e dos demais utensílios que ficaram na cidade,
20 Os quais Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, não levou, quando transportou de Yerushalaim para Babilônia a Yekarronyáhu, filho de Yohyakím, rei de Ye(rr)hudá, como também a todos os nobres de Ye(rr)hudá e de Yerushalaim;
21 Assim, pois, diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, o Elorrimde Ysrael, acerca dos utensílios que ficaram na casa do יהרה HA'SHEM , e na casa do rei de Ye(rr)hudá, e em Yerushalaim:
22 À Babilônia serão levados, e ali ficarão até o dia em que eu os visitarei, diz o יהרה HA'SHEM ; então os farei subir, e os tornarei a trazer a este lugar.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 28

Yirmeyáhu 28
1 E sucedeu no mesmo ano, no princípio do reinado de Tsidhquiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, no ano quarto, no mês quinto, que Rananyáhu, filho de Azur, o navy que era de Guibeom, me falou na casa do יהרה HA'SHEM , na presença dos Kohéns e de todo o povo, dizendo:
2 Assim fala o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, o Elorrimde Ysrael, dizendo: Eu quebrei o jugo do rei de Babilônia.
3 Depois de passados dois anos completos, eu tornarei a trazer a este lugar todos os utensílios da casa do יהרה HA'SHEM , que deste lugar tomou Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, levando-os a Babilônia.
4 Também a Yekarronyáhu, filho de Yohyakím, rei de Ye(rr)hudá, e a todos os do cativeiro de Ye(rr)hudá, que entraram em Babilônia, eu tornarei a trazer a este lugar, diz o יהרה HA'SHEM ; porque quebrarei o jugo do rei de Babilônia.
5 Então falou o navy Yirmeyáhu ao navy Rananyáhu, na presença dos Kohéns, e na presença de todo o povo que estava na casa do יהרה HA'SHEM .
6 Disse, pois, Yirmeyáhu, o navy: Amém[Assim Seja]! Assim faça o יהרה HA'SHEM ; confirme o יהרה HA'SHEM as tuas palavras, que profetizaste, e torne ele a trazer os utensílios da casa do יהרה HA'SHEM , e todos os do cativeiro de Babilônia a este lugar.
7 Mas ouve agora esta palavra, que eu falo aos teus ouvidos e aos ouvidos de todo o povo:
8 Os navys que houve antes de mim e antes de ti, desde a antiguidade, profetizaram contra muitas terras, e contra grandes reinos, acerca de guerra, e de mal, e de peste.

9 O navy que profetizar de paz, quando se cumprir a palavra desse navy, será conhecido como aquele a quem o יהרה HA'SHEM na verdade enviou.
10 Então Rananyáhu, o navy, tomou o jugo do pescoço do navy Yirmeyáhu, e o quebrou.
11 E falou Rananyáhu na presença de todo o povo, dizendo: Assim diz o יהרה HA'SHEM : Assim, passados dois anos completos, quebrarei o jugo de Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, de sobre o pescoço de todas as nações. E Yirmeyáhu, o navy, seguiu o seu caminho.
12 Mas veio a palavra do יהרה HA'SHEM a Yirmeyáhu, depois que Rananyáhu, o navy, quebrou o jugo de sobre o pescoço de Yirmeyáhu, o navy, dizendo:
13 Vai, e fala a Rananyáhu, dizendo: Assim diz o יהרה HA'SHEM : Jugos de madeira quebraste, mas em vez deles farás jugos de ferro.
14 Porque assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, o Elorrimde Ysrael: Jugo de ferro pus sobre o pescoço de todas estas nações, para servirem a Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, e servi-lo-ão, e até os animais do campo lhe dei.
15 E disse o navy Yirmeyáhu ao navy Rananyáhu: Ouve agora, Rananyáhu: Não te enviou o יהרה HA'SHEM , mas tu fizeste que este povo confiasse em mentiras.
16 Portanto, assim diz o יהרה HA'SHEM : Eis que te lançarei de sobre a face da terra; este ano morrerás, porque falaste em rebeldia contra o יהרה HA'SHEM .
17 E morreu Rananyáhu, o navy, no mesmo ano, no sétimo mês.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 29

Yirmeyáhu 29
1 E estas são as palavras da carta que Yirmeyáhu, o navy, enviou de Yerushalaim, aos que restaram dos anciãos do cativeiro, como também aos Kohéns, e aos navys, e a todo o povo que Nebukadh'nets'tsar havia deportado de Yerushalaim para Babilônia
2 (Depois que saíram de Yerushalaim o rei Yekarronyáhu, e a rainha, e os eunucos, e os príncipes de Ye(rr)hudá e Yerushalaim, e os carpinteiros e ferreiros),
3 Pela mão de Elasa, filho de Safã, e de Guemaryáhu, filho de Rilquiyáhu (os quais Tsidhquiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, tinha enviado a Babilônia, a Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia), dizendo:
4 Assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, o Elorrimde Ysrael, a todos os do cativeiro, os quais fiz transportar de Yerushalaim para Babilônia:
5 Edificai casas e habitai-as; e plantai jardins, e comei o seu fruto.
6 Tomai mulheres e gerai filhos e filhas, e tomai mulheres para vossos filhos, e dai vossas filhas a maridos, para que tenham filhos e filhas; e multiplicai-vos ali, e não vos diminuais.
7 E procurai a paz da cidade, para onde vos fiz transportar em cativeiro, e orai por ela ao יהרה HA'SHEM ; porque na sua paz vós tereis paz.
8 Porque assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, o Elorrimde Ysrael: Não vos enganem os vossos navys que estão no meio de vós, nem os vossos adivinhos, nem deis ouvidos aos vossos sonhos, que sonhais;
9 Porque eles vos profetizam falsamente em meu nome; não os enviei, diz o יהרה HA'SHEM .
10 Porque assim diz o יהרה HA'SHEM : Certamente que passados setenta anos em Babilônia, vos visitarei, e cumprirei sobre vós a minha boa palavra, tornando a trazer-vos a este lugar.
11 Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o יהרה HA'SHEM ; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais.
12 Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei.
13 E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração.
14 E serei achado de vós, diz o יהרה HA'SHEM , e farei voltar os vossos cativos e congregar-vos-ei de todas as nações, e de todos os lugares para onde vos lancei, diz o יהרה HA'SHEM , e tornarei a trazer-vos ao lugar de onde vos transportei.
15 Porque dizeis: O יהרה HA'SHEM nos levantou navys em Babilônia.
16 Porque assim diz o יהרה HA'SHEM acerca do rei que se assenta no trono de Davidi, e de todo o povo que habita nesta

17 Assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos: Eis que enviarei entre eles a espada, a fome e a peste, e fá-los-ei como a figos podres que não se podem comer, de ruins que são.
18 E persegui-los-ei com a espada, com a fome, e com a peste; e dá-los-ei para deslocarem-se por todos os reinos da terra, para serem uma maldição, e um espanto, e um assobio, e um opróbrio entre todas as nações para onde os tiver lançado.
19 Porquanto não deram ouvidos às minhas palavras, diz o יהרה HA'SHEM , mandando-lhes eu os meus servos, os navys, madrugando e enviando; mas vós não escutastes, diz o יהרה HA'SHEM .
20 Vós, pois, ouvi a palavra do יהרה HA'SHEM , todos os do cativeiro que enviei de Yerushalaim a Babilônia.
21 Assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, o Elorrimde Ysrael, acerca de Acabe, filho de Colaías, e de Tsidhquiyáhu, filho de Ma'aseyáhu, que vos profetizam falsamente em meu nome: Eis que os entregarei na mão de Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, e ele os ferirá diante dos vossos olhos.
22 E todos os transportados de Ye(rr)hudá, que estão em Babilônia, tomarão deles uma maldição, dizendo: O יהרה HA'SHEM te faça como Tsidhquiyáhu, e como Acabe, os quais o rei de Babilônia assou no fogo;
23 Porquanto fizeram loucura em Ysrael, e cometeram adultério com as mulheres dos seus vizinhos, e anunciaram falsamente, em meu nome uma palavra, que não lhes mandei, e eu o sei e sou testemunha disso, diz o יהרה HA'SHEM .
24 E a Shema'eiá'hu, o neelamita, falarás, dizendo:
25 Assim fala o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, o Elorrimde Ysrael, dizendo: Porquanto tu enviaste no teu nome cartas a todo o povo que está em Yerushalaim, como também a Tzefanyáhu, filho de Ma'aseyáhu, o Kohén, e a todos os Kohéns, dizendo:
26 O יהרה HA'SHEM te pôs por Kohén em lugar de Yohiadá, o Kohén, para que sejas o magnífico superintendente[Pekidím] da casa do יהרה HA'SHEM sobre todo o homem fanático, e que profetiza, para o lançares na prisão e no tronco.
27 Agora, pois, por que não repreendeste a Yirmeyáhu, o anatotita, que vos profetiza?
28 Porque até nos mandou dizer em Babilônia: Ainda o cativeiro muito há de durar; edificai casas, e habitai nelas; e plantai pomares, e comei o seu fruto.
29 E leu Tzefanyáhu, o Kohén, esta carta aos ouvidos de Yirmeyáhu, o navy.
30 E veio a palavra do יהרה HA'SHEM a Yirmeyáhu, dizendo:
31 Manda a todos os do cativeiro, dizendo: Assim diz o יהרה HA'SHEM acerca de Shema'eiá'hu, o neelamita: Porquanto Shema'eiá'hu vos profetizou, e eu não o enviei, e vos fez confiar em mentiras,
32 Portanto assim diz o יהרה HA'SHEM : Eis que castigarei a Shema'eiá'hu, o neelamita, e a sua descendência; ele não terá ninguém que habite entre este povo, e não verá o bem que hei de fazer ao meu povo, diz o יהרה HA'SHEM , porque falou em rebeldia contra o יהרה HA'SHEM .

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 30

Yirmeyáhu 30
1 A palavra que do יהרה HA'SHEM veio a Yirmeyáhu, dizendo:
2 Assim diz o יהרה HA'SHEM Elorrimde Ysrael: Escreve num livro todas as palavras que te tenho falado.
3 Porque eis que vêm dias, diz o יהרה HA'SHEM , em que farei voltar do cativeiro o meu povo Ysrael, e de Ye(rr)hudá, diz o יהרה HA'SHEM ; e tornarei a trazê-los à terra que dei a seus pais, e a possuirão.
4 E estas são as palavras que disse o יהרה HA'SHEM , acerca de Ysrael e de Ye(rr)hudá.
5 Porque assim diz o יהרה HA'SHEM : Ouvimos uma voz de tremor, de temor mas não de paz.
6 Perguntai, pois, e vede, se um homem pode dar à luz. Por que, pois, vejo a cada homem com as mãos sobre os lombos como a que está dando à luz? e por que se tornaram pálidos todos os rostos?
7 Ah! porque aquele dia é tão grande, que não houve outro semelhante; e é tempo de

angústia para Ya'akov; ele, porém, será salvo dela.
8 Porque será naquele dia, diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, que eu quebrarei o seu jugo de sobre o teu pescoço, e quebrarei os teus grilhões; e nunca mais se servirão dele os estrangeiros.
9 Mas servirão ao יהרה HA'SHEM , seu Elorrim, como também a Davidi, seu rei, que lhes levantarei.
10 Não temas, pois, tu, ó meu servo Ya'akov, diz o יהרה HA'SHEM , nem te espantes, ó Ysrael; porque eis que te livrarei de terras de longe, e à tua descendência da terra do seu cativeiro; e Ya'akov voltará, e descansará, e ficará em sossego, e não haverá quem o atemorize.
11 Porque eu sou contigo, diz o יהרה HA'SHEM , para te salvar; porquanto darei fim a todas as nações entre as quais te espalhei; a ti, porém, não darei fim, mas castigar-te-ei com medida, e de todo não te terei por inocente.
12 Porque assim diz o יהרה HA'SHEM : A tua ferida é incurável; a tua chaga é dolorosa.
13 Não há quem defenda a tua causa para te aplicar curativo; não tens remédios que possam curar.
14 Todos os teus amantes se esqueceram de ti, e não perguntam por ti; porque te feri com ferida de inimigo, e com castigo de quem é cruel, pela grandeza da tua maldade e multidão de teus pecados.
15 Por que gritas por causa da tua ferida? Tua dor é incurável. Pela grandeza de tua maldade, e multidão de teus pecados, eu fiz estas coisas.
16 Por isso todos os que te devoram serão devorados; e todos os teus adversários irão, todos eles, para o cativeiro; e os que te roubam serão roubados, e a todos os que te despojam entregarei ao saque.
17 Porque te restaurarei a saúde, e te curarei as tuas chagas, diz o יהרה HA'SHEM ; porquanto te chamaram a repudiada, dizendo: É T'Siyón, já ninguém pergunta por ela.
18 Assim diz o יהרה HA'SHEM : Eis que farei voltar do cativeiro as tendas de Ya'akov, e apiedar-me-ei das suas moradas; e a cidade será reedificada sobre o seu montão, e o palácio permanecerá como habitualmente.
19 E sairá deles o louvor e a voz de júbilo; e multiplicá-los-ei, e não serão diminuídos, e glorificá-los-ei, e não serão apoucados.
20 E seus filhos serão como na antiguidade, e a sua congregação será confirmada diante de mim; e castigarei todos os seus opressores.
21 E os seus nobres serão deles; e o seu governador sairá do meio deles, e o farei aproximar, e ele se chegará a mim; pois, quem de si mesmo se empenharia para chegar-se a mim? diz o יהרה HA'SHEM .
22 E ser-me-eis por povo, e eu vos serei por Elorrim.
23 Eis que a tempestade do יהרה HA'SHEM , a sua indignação, já saiu; uma tempestade varredora, cairá cruelmente sobre a cabeça dos ímpios.
24 Não voltará atrás o furor da ira do יהרה HA'SHEM , até que tenha executado e até que tenha cumprido os desígnios do seu coração; no fim dos dias entendereis isto.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 31

Yirmeyáhu 31
1 Naquele tempo, diz o יהרה HA'SHEM , serei o Elorrimde todas as famílias de Ysrael, e elas serão o meu povo.
2 Assim diz o יהרה HA'SHEM : O povo dos que escaparam da espada achou graça no deserto. Ysrael mesmo, quando eu o fizer descansar.
3 Há muito que o יהרה HA'SHEM me apareceu, dizendo: Porquanto com amor[A'haváh] eterno[Ein'Sôf] te amei, por isso com amor leal[Rásedhi] te atraí.
4 Ainda te edificarei, e serás edificada, ó virgem de Ysrael! Ainda serás adornada com os teus tamboris, e sairás nas danças dos que se alegram.
5 Ainda plantarás vinhas nos montes de Samaria; os plantadores as plantarão e comerão como coisas comuns.
6 Porque haverá um dia em que gritarão os vigias sobre o monte de Efraim: Levantai-vos, e subamos a T'Siyón, ao יהרה HA'SHEM nosso Elorrim.
7 Porque assim diz o יהרה HA'SHEM : Cantai sobre Ya'akov com alegria, e exultai

8 Eis que os trarei da terra do norte, e os congregarei das extremidades da terra; entre os quais haverá cegos e aleijados, grávidas e as de parto juntamente; em grande congregação voltarão para aqui.
9 Virão com choro, e com súplicas os levarei; guiá-los-ei aos ribeiros de águas, por caminho direito, no qual não tropeçarão, porque sou um pai para Ysrael, e Efraim é o meu primogênito.
10 Ouvi a palavra do יהרה HA'SHEM , ó nações, e anunciai-a nas ilhas longínquas, e dizei: Aquele que espalhou a Ysrael o congregará e o guardará, como o pastor ao seu rebanho.
11 Porque o יהרה HA'SHEM resgatou a Ya'akov, e o livrou da mão do que era mais forte do que ele.
12 Assim que virão, e exultarão no alto de T'Siyón, e correrão aos bens do יהרה HA'SHEM , ao trigo, e ao mosto, e ao azeite, e aos cordeiros e bezerros; e a sua néfesch será como um jardim regado, e nunca mais andarão tristes.
13 Então a virgem se alegrará na dança, como também os jovens e os velhos juntamente; e tornarei o seu pranto em alegria, e os consolarei, e lhes darei alegria em lugar de tristeza.
14 E saciarei a néfesch dos Kohéns com gordura, e o meu povo se fartará dos meus bens, diz o יהרה HA'SHEM .
15 Assim diz o יהרה HA'SHEM : Uma voz se ouviu em Ramá, lamentação, choro amargo; Raquel chora seus filhos; não quer ser consolada quanto a seus filhos, porque já não existem.
16 Assim diz o יהרה HA'SHEM : Reprime a tua voz de choro, e as lágrimas de teus olhos; porque há galardão para o teu trabalho, diz o יהרה HA'SHEM , pois eles voltarão da terra do inimigo.
17 E há esperança quanto ao teu futuro, diz o יהרה HA'SHEM , porque teus filhos voltarão para os seus termos.
18 Bem ouvi eu que Efraim se queixava, dizendo: Castigaste-me e fui castigado, como novilho ainda não domado; converte-me, e converter-me-ei, porque tu és o יהרה HA'SHEM meu Elorrim.
19 Na verdade que, depois que me converti, tive arrependimento; e depois que fui instruído, bati na minha coxa; fiquei confuso, e também me envergonhei; porque suportei o opróbrio da minha mocidade.
20 Não é Efraim para mim um filho precioso, criança das minhas delícias? Porque depois que falo contra ele, ainda me lembro dele solicitamente; por isso se comovem por ele as minhas entranhas; deveras me compadecerei dele, diz o יהרה HA'SHEM .
21 Levanta para ti sinais, faze para ti altos marcos, aplica o teu coração à vereda, ao caminho por onde andaste; volta, pois, ó virgem de Ysrael, regressa a estas tuas cidades.
22 Até quando andarás errante, ó filha rebelde? Porque o יהרה HA'SHEM criou uma coisa nova sobre a terra; uma mulher cercará a um homem.
23 Assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, o Elorrimde Ysrael: Ainda dirão esta palavra na terra de Ye(rr)hudá, e nas suas cidades, quando eu vos restaurar do seu cativeiro: O יהרה HA'SHEM te abençoe, ó morada de justiça, ó monte de santidade!
24 E nela habitarão Ye(rr)hudá, e todas as suas cidades juntamente; como também os lavradores e os que pastoreiam o rebanho.
25 Porque satisfiz a néfesch cansada, e toda a néfesch entristecida saciei.
26 Nisto despertei, e olhei, e o meu sono foi doce para mim.
27 Eis que dias vêm, diz o יהרה HA'SHEM , em que semearei a casa de Ysrael, e a casa de Ye(rr)hudá, com a semente de homens, e com a semente de animais.
28 E será que, como velei sobre eles, para arrancar, e para derrubar, e para transtornar, e para destruir, e para afligir, assim velarei sobre eles, para edificar e para plantar, diz o יהרה HA'SHEM .
29 Naqueles dias nunca mais dirão: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotaram.
30 Mas cada um morrerá pela sua iniqüidade; de todo o homem que comer as uvas verdes os dentes se embotarão.

31 Eis que dias vêm, diz o יהרה HA'SHEM , em que farei uma aliança nova[Beríth Radhascháh] com a casa de Ysrael e com a casa de Ye(rr)hudá.
32 Não conforme a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porque eles não permaneceram na minha aliança apesar de eu os haver desposado, diz o יהרה HA'SHEM .
33 Mas esta é a aliança que farei com a casa de Ysrael depois daqueles dias, diz o יהרה HA'SHEM : Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Elorrime eles serão o meu povo.
34 E não ensinará mais cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: Conhecei ao יהרה HA'SHEM ; porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o יהרה HA'SHEM ; porque lhes perdoarei a sua maldade, e nunca mais me lembrarei dos seus pecados.
35 Assim diz o יהרה HA'SHEM , que dá o sol para luz do dia, e as ordenanças da lua e das estrelas para luz da noite, que agita o mar, bramando as suas ondas; o יהרה HA'SHEM dos Exércitos é o seu nome.
36 Se falharem estas ordenanças de diante de mim, diz o יהרה HA'SHEM , deixará também a descendência de Ysrael de ser uma nação diante de mim para sempre.
37 Assim disse o יהרה HA'SHEM : Se puderem ser medidos os céus lá em cima, e sondados os fundamentos da terra cá em baixo, também eu rejeitarei toda a descendência de Ysrael, por tudo quanto fizeram, diz o יהרה HA'SHEM .
38 Eis que vêm dias, diz o יהרה HA'SHEM , em que esta cidade será reedificada para o יהרה HA'SHEM , desde a torre de Hanameel até à porta da esquina.
39 E a linha de medir estender-se-á para diante dela, até ao outeiro de Garebe, e virar-se-á para Goa.
40 E todo o vale dos cadáveres e da cinza, e todos os campos até ao ribeiro de Cedrom, até à esquina da porta dos cavalos para o oriente, serão consagrados ao יהרה HA'SHEM ; não se arrancará nem se derrubará mais eternamente.

Yirmeyáhu 32
1 A palavra que veio a Yirmeyáhu da parte do יהרה HA'SHEM , no ano décimo de Tsidhquiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, o qual foi o décimo oitavo de Nebukadh'nets'tsar.
2 Ora, nesse tempo o exército do rei de Babilônia cercava Yerushalaim; e Yirmeyáhu, o navy, estava encerrado no pátio da guarda que estava na casa do rei de Ye(rr)hudá;
3 Porque Tsidhquiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, o tinha encerrado, dizendo: Por que profetizas tu, dizendo: Assim diz o יהרה HA'SHEM : Eis que entrego esta cidade na mão do rei de Babilônia, e ele a tomará;
4 E Tsidhquiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, não escapará das mãos dos caldeus; mas certamente será entregue na mão do rei de Babilônia, e com ele falará boca a boca, e os seus olhos verão os dele;
5 E ele levará Tsidhquiyáhu para Babilônia, e ali estará, até que eu o visite, diz o יהרה HA'SHEM e, ainda que pelejeis contra os caldeus, não ganhareis?
6 Disse, pois, Yirmeyáhu: Veio a mim a palavra do יהרה HA'SHEM , dizendo:
7 Eis que Hanameel, filho de Shalum, teu tio, virá a ti dizendo: Compra para ti a minha herdade que está em Anatote, pois tens o direito de resgate para comprá-la.
8 Veio, pois, a mim Hanameel, filho de meu tio, segundo a palavra do יהרה HA'SHEM , ao pátio da guarda, e me disse: Compra agora a minha herdade que está em Anatote, na terra de Vinyamín; porque teu é o direito de herança, e tens o resgate; compra-a para ti. Então entendi que isto era a palavra do יהרה HA'SHEM .
9 Comprei, pois, a herdade de Hanameel, filho de meu tio, a qual está em Anatote; e pesei-lhe o dinheiro, dezessete siclos de prata.
10 E assinei a escritura, e selei-a, e fiz confirmar por testemunhas; e pesei-lhe o dinheiro numa balança.
11 E tomei a escritura da compra, selada segundo a lei e os estatutos, e a cópia aberta.
12 E dei a escritura da compra a Berekyáhu, filho de Neriyáhu, filho de Ma'aseyáhu, na presença de Hanameel, filho de meu tio e na presença das testemunhas, que

subscreveram a escritura da compra, e na presença de todos os yehudis que se assentavam no pátio da guarda.
13 E dei ordem a Berekyáhu, na presença deles, dizendo:
14 Assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, o Elorrimde Ysrael: Toma estas escrituras, este auto de compra, tanto a selada, como a aberta, e coloca-as num vaso de barro, para que se possam conservar muitos dias.
15 Porque assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, o Elorrimde Ysrael: Ainda se comprarão casas, e campos, e vinhas nesta terra.
16 E depois que dei a escritura da compra a Berekyáhu, filho de Neriyáhu, orei ao יהרה HA'SHEM , dizendo:
17 Ah יהרה HA'SHEM Elorrim! Eis que tu fizeste os céus e a terra com o teu grande poder, e com o teu braço estendido; nada há que te seja demasiado difícil;
18 Tu que usas de benignidade com milhares, e retribuis a maldade dos pais ao seio dos filhos depois deles; o grande, o poderoso Elorrimcujo nome é o יהרה HA'SHEM dos Exércitos;
19 Grande em conselho, e magnífico em obras; porque os teus olhos estão abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos homens[Benéh adhám], para dar a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas obras;
20 Tu puseste sinais e maravilhas na terra do Egito até ao dia de hoje, tanto em Ysrael, como entre os outros homens, e te fizeste um nome, o qual tu tens neste dia.
21 E tiraste o teu povo Ysrael da terra do Egito, com sinais e com maravilhas, e com mão forte, e com braço estendido, e com grande espanto,
22 E lhes deste esta terra, que juraste a seus pais que lhes havias de dar, terra que mana leite e mel.
23 E entraram nela, e a possuíram, mas não obedeceram à tua voz, nem andaram na tua lei; tudo o que lhes mandaste que fizessem, eles não o fizeram; por isso ordenaste lhes sucedesse todo este mal.
24 Eis aqui os valados; já vieram contra a cidade para tomá-la, e a cidade está entregue na mão dos caldeus, que pelejam contra ela, pela espada, pela fome e pela pestilência; e o que disseste se cumpriu, e eis aqui o estás presenciando.
25 Contudo tu me disseste, ó יהרה HA'SHEM Elorrim: Compra para ti o campo por dinheiro, e faze que o confirmem testemunhas, embora a cidade já esteja entregue na mão dos caldeus.
26 Então veio a palavra do יהרה HA'SHEM a Yirmeyáhu, dizendo:
27 Eis que eu sou o יהרה HA'SHEM , o Elorrimde toda a carne; acaso haveria alguma coisa demasiado difícil para mim?
28 Portanto assim diz o יהרה HA'SHEM : Eis que eu entrego esta cidade na mão dos caldeus, e na mão de Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, e ele a tomará.
29 E os caldeus, que pelejam contra esta cidade, entrarão nela, e pôr-lhe-ão fogo, e queimarão, as casas sobre cujos terraços queimaram incenso a Baal e ofereceram libações a outros Elohais, para me provocarem à ira.
30 Porque os filhos de Ysrael e os filhos de Ye(rr)hudá não fizeram senão mal aos meus olhos, desde a sua mocidade; porque os filhos de Ysrael nada fizeram senão provocar-me à ira com as obras das suas mãos, diz o יהרה HA'SHEM .
31 Porque para a minha ira e para o meu furor me tem sido esta cidade, desde o dia em que a edificaram, e até ao dia de hoje, para que a tirasse da minha presença;
32 Por causa de toda a maldade dos filhos de Ysrael, e dos filhos de Ye(rr)hudá, que fizeram, para me provocarem à ira, eles e os seus reis, os seus príncipes, os seus Kohéns, e os seus navys, como também os homens de Ye(rr)hudá e os moradores de Yerushalaim.
33 E viraram-me as costas, e não o rosto; ainda que eu os ensinava, madrugando e ensinando-os, contudo eles não deram ouvidos, para receberem o ensino.
34 Antes puseram as suas abominações na casa que se chama pelo meu nome, para a profanarem.
35 E edificaram os altos de Baal, que estão no Vale do Filho de Hinom, para fazerem passar seus filhos e suas filhas pelo fogo a Moloque; o que nunca lhes ordenei, nem veio ao meu coração, que fizessem tal

abominação, para fazerem pecar a Ye(rr)hudá.
36 E por isso agora assim diz o יהרה HA'SHEM , o Elorrimde Ysrael, acerca desta cidade, da qual vós dizeis: Já está dada na mão do rei de Babilônia, pela espada, pela fome, e pela pestilência:
37 Eis que eu os congregarei de todas as terras, para onde os tenho lançado na minha ira, e no meu furor, e na minha grande indignação; e os tornarei a trazer a este lugar, e farei que habitem nele seguramente.
38 E eles serão o meu povo, e eu lhes serei o seu Elorrim;
39 E lhes darei um mesmo coração, e um só caminho, para que me temam todos os dias, para seu bem, e o bem de seus filhos, depois deles.
40 E farei com eles uma aliança eterna de não me desviar de fazer-lhes o bem; e porei o meu temor nos seus corações, para que nunca se apartem de mim.
41 E alegrar-me-ei deles, fazendo-lhes bem; e plantá-los-ei nesta terra firmemente, com todo o meu coração e com toda a minha néfesch.
42 Porque assim diz o יהרה HA'SHEM : Como eu trouxe sobre este povo todo este grande mal, assim eu trarei sobre ele todo o bem que lhes tenho declarado.
43 E comprar-se-ão campos nesta terra, da qual vós dizeis: Está desolada, sem homens, sem animais; está entregue na mão dos caldeus.
44 Comprarão campos por dinheiro, e assinarão as escrituras, e as selarão, e farão que confirmem testemunhas, na terra de Vinyamín, e nos contornos de Yerushalaim, e nas cidades de Ye(rr)hudá, e nas cidades das montanhas, e nas cidades das planícies, e nas cidades do sul; porque os farei voltar do seu cativeiro, diz o יהרה HA'SHEM .

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 33

Yirmeyáhu 33
1 E veio a palavra do יהרה HA'SHEM a Yirmeyáhu, segunda vez, estando ele ainda encarcerado no pátio da guarda, dizendo:
2 Assim diz o יהרה HA'SHEM que faz isto, o יהרה HA'SHEM que forma isto, para o estabelecer; o יהרה HA'SHEM é o seu nome.
3 Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes que não sabes.
4 Porque assim diz o יהרה HA'SHEM , o Elorrimde Ysrael, acerca das casas desta cidade, e das casas dos reis de Ye(rr)hudá, que foram derrubadas com os aríetes e à espada.
5 Eles entraram a pelejar contra os caldeus, mas isso é para os encher de cadáveres de homens, que feri na minha ira e no meu furor; porquanto escondi o meu rosto desta cidade, por causa de toda a sua maldade.
6 Eis que eu trarei a ela saúde e cura, e os sararei, e lhes manifestarei abundância de paz e de verdade.
7 E removerei o cativeiro de Ye(rr)hudá e o cativeiro de Ysrael, e os edificarei como ao princípio.
8 E os purificarei de toda a sua maldade com que pecaram contra mim; e perdoarei todas as suas maldades, com que pecaram e transgrediram contra mim;
9 E este lugar me servirá de nome, de gozo, de louvor, e de glória, entre todas as nações da terra, que ouvirem todo o bem que eu lhe faço; e espantar-se-ão e perturbar-se-ão por causa de todo o bem, e por causa de toda a paz que eu lhe dou.
10 Assim diz o יהרה HA'SHEM : Neste lugar de que vós dizeis que está desolado, e sem homem, sem animal nas cidades de Ye(rr)hudá, e nas ruas de Yerushalaim, que estão assoladas, sem homem, sem morador, sem animal, ainda se ouvirá:
11 A voz de gozo, e a voz de alegria, a voz do esposo e a voz da esposa, e a voz dos que dizem: Louvai ao יהרה HA'SHEM dos Exércitos, porque bom é o יהרה HA'SHEM , porque a sua benignidade dura para sempre; dos que trazem ofertas de ação de graças à casa do יהרה HA'SHEM ; pois farei voltar os cativos da terra como ao princípio, diz o יהרה HA'SHEM .
12 Assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos: Ainda neste lugar, que está deserto, sem homem nem animal, e em todas as suas cidades, haverá uma morada de pastores, que façam repousar aos seus rebanhos.

13 Nas cidades das montanhas, nas cidades das planícies, e nas cidades do sul, e na terra de Vinyamín, e nos contornos de Yerushalaim, e nas cidades de Ye(rr)hudá, ainda passarão os rebanhos pelas mãos dos contadores, diz o יהרה HA'SHEM .
14 Eis que vêm dias, diz o יהרה HA'SHEM , em que cumprirei a boa palavra que falei à casa de Ysrael e à casa de Ye(rr)hudá;
15 Naqueles dias e naquele tempo farei brotar a Davidi um Renovo de justiça, e ele fará juízo e justiça na terra.
16 Naqueles dias Ye(rr)hudá será salvo e Yerushalaim habitará seguramente; e este é o nome com o qual Elorrima chamará: O יהרה HA'SHEM é a nossa justiça.
17 Porque assim diz o יהרה HA'SHEM : Nunca faltará a Davidi homem que se assente sobre o trono da casa de Ysrael;
18 Nem aos Kohéns levíticos faltará homem diante de mim, que ofereça holocausto, queime oferta de alimentos e faça sacrifício todos os dias.
19 E veio a palavra do יהרה HA'SHEM a Yirmeyáhu, dizendo:
20 Assim diz o יהרה HA'SHEM : Se puderdes invalidar a minha aliança com o dia, e a minha aliança com a noite, de tal modo que não haja dia e noite a seu tempo,
21 Também se poderá invalidar a minha aliança com Davidi, meu servo, para que não tenha filho que reine no seu trono; como também com os levitas, Kohéns, meus ministros.
22 Como não se pode contar o exército dos céus, nem medir-se a areia do mar, assim multiplicarei a descendência de Davidi, meu servo, e os levitas que ministram diante de mim.
23 E veio ainda a palavra do יהרה HA'SHEM a Yirmeyáhu, dizendo:
24 Porventura não tens visto o que este povo está dizendo: As duas gerações, que o יהרה HA'SHEM escolheu, agora as rejeitou? Assim desprezam o meu povo, como se não fora mais uma nação diante deles.
25 Assim diz o יהרה HA'SHEM : Se a minha aliança com o dia e com a noite não permanecer, e eu não puser as ordenanças dos céus e da terra,
26 Também rejeitarei a descendência de Ya'akov, e de Davidi, meu servo, para que não tome da sua descendência os que dominem sobre a descendência de Avraham, Yts'chak, e Ya'akov; porque removerei o seu cativeiro, e apiedar-me-ei deles.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 34

Yirmeyáhu 34
1 A palavra que do יהרה HA'SHEM veio a Yirmeyáhu, quando Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, e todo o seu exército, e todos os reinos da terra, que estavam sob o domínio da sua mão, e todos os povos, pelejavam contra Yerushalaim, e contra todas as suas cidades, dizendo:
2 Assim diz o יהרה HA'SHEM , o Elorrimde Ysrael: Vai, e fala a Tsidhquiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, e dize-lhe: Assim diz o יהרה HA'SHEM : Eis que eu entrego esta cidade na mão do rei de Babilônia, o qual queimá-la-á a fogo.
3 E tu não escaparás da sua mão, antes certamente serás preso e entregue na sua mão; e teus olhos verão os olhos do rei de Babilônia, e ele te falará boca a boca, e entrarás em Babilônia.
4 Todavia ouve a palavra do יהרה HA'SHEM , ó Tsidhquiyáhu, rei de Ye(rr)hudá; assim diz o יהרה HA'SHEM acerca de ti: Não morrerás à espada.
5 Em paz morrerás, e conforme as queimas para teus pais, os reis precedentes, que foram antes de ti, assim queimarão para ti, e prantear-te-ão, dizendo: Ah, יהרה HA'SHEM ! Pois eu disse a palavra, diz o יהרה HA'SHEM .
6 E falou Yirmeyáhu, o navy, a Tsidhquiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, todas estas palavras, em Yerushalaim,
7 Quando o exército do rei de Babilônia pelejava contra Yerushalaim, e contra todas as cidades que restavam de Ye(rr)hudá, contra Laquis e contra Azeca; porque estas fortes cidades foram as que ficaram dentre as cidades de Ye(rr)hudá.
8 A palavra que do יהרה HA'SHEM veio a Yirmeyáhu, depois que o rei Tsidhquiyáhu fez aliança com todo o povo que havia em Yerushalaim, para lhes apregoar a liberdade;
9 Que cada um despedisse livre o seu servo, e cada um a sua serva, hebreu ou hebréia; de

maneira que ninguém se fizesse servir deles, sendo yehudis, seus irmãos.
10 E obedeceram todos os príncipes, e todo o povo que havia entrado na aliança, que cada um despedisse livre o seu servo, e cada um a sua serva, de maneira que não se fizessem mais servir deles; obedeceram, pois, e os soltaram,
11 Mas depois se arrependeram, e fizeram voltar os servos e as servas que haviam libertado, e os sujeitaram por servos e por servas.
12 Veio, pois, a palavra do יהרה HA'SHEM a Yirmeyáhu, da parte do יהרה HA'SHEM , dizendo:
13 Assim diz o יהרה HA'SHEM , Elorrimde Ysrael: Eu fiz aliança com vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, da casa da servidão, dizendo:
14 Ao fim de sete anos libertareis cada um a seu irmão hebreu, que te for vendido, e te houver servido seis anos, e despedi-lo-ás livre de ti; mas vossos pais não me ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos.
15 E vos havíeis hoje arrependido, e fizestes o que é reto aos meus olhos, apregoando liberdade cada um ao seu próximo; e fizestes diante de mim uma aliança, na casa que se chama pelo meu nome;
16 Mudastes, porém, e profanastes o meu nome, e fizestes voltar cada um ao seu servo, e cada um à sua serva, os quais já tínheis despedido libertos conforme a vontade deles; e os sujeitastes, para que se vos fizessem servos e servas.
17 Portanto assim diz o יהרה HA'SHEM : Vós não me ouvistes a mim, para apregoardes a liberdade, cada um ao seu irmão, e cada um ao seu próximo; pois eis que eu vos apregôo a liberdade, diz o יהרה HA'SHEM , para a espada, para a pestilência, e para a fome; e farei que sejais espanto a todos os reinos da terra.
18 E entregarei os homens que transgrediram a minha aliança, que não cumpriram as palavras da aliança que fizeram diante de mim, com o bezerro, que dividiram em duas partes, e passaram pelo meio das suas porções;
19 A saber, os príncipes de Ye(rr)hudá, e os príncipes de Yerushalaim, os eunucos, e os Kohéns, e todo o povo da terra[Am há'árets] que passou por meio das porções do bezerro;
20 Entregá-los-ei, digo, na mão de seus inimigos, e na mão dos que procuram a sua morte, e os cadáveres deles servirão de alimento para as aves dos céus e para os animais da terra.
21 E até o rei Tsidhquiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, e seus príncipes entregarei na mão de seus inimigos e na mão dos que procuram a sua morte, a saber, na mão do exército do rei de Babilônia, que já se retirou de vós.
22 Eis que eu darei ordem, diz o יהרה HA'SHEM , e os farei voltar a esta cidade, e pelejarão contra ela, e a tomarão, e a queimarão a fogo; e as cidades de Ye(rr)hudá porei em assolação, de sorte que ninguém habite nelas.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 35

Yirmeyáhu 35
1 A palavra que do יהרה HA'SHEM veio a Yirmeyáhu, nos dias de Yohyakím, filho de Yosiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, dizendo:
2 Vai à casa dos recabitas, e fala com eles, e leva-os à casa do יהרה HA'SHEM , a uma das câmaras e dá-lhes vinho a beber.
3 Então tomei a Yáhtsahnyah, filho de Yirmeyáhu, filho de Habazinias, e a seus irmãos, e a todos os seus filhos, e a toda a casa dos recabitas;
4 E os levei à casa do יהרה HA'SHEM , à câmara dos filhos de Hanã, filho de Yigdaliyahu[Grande é Há'Shem], homem de Elorrim, que estava junto à câmara dos príncipes, que ficava sobre a câmara de Ma'aseyáhu[Obra de Há'Shem], filho de Shalum, guarda do vestíbulo;
5 E pus diante dos filhos da casa dos recabitas taças cheias de vinho, e copos, e disse-lhes: Bebei vinho.
6 Porém eles disseram: Não beberemos vinho, porque Yehohnadháv, filho de Recabe, nosso pai, nos ordenou, dizendo: Nunca jamais bebereis vinho, nem vós nem vossos filhos;
7 Não edificareis casa, nem semeareis semente, nem plantareis vinha, nem a possuireis; mas habitareis em tendas todos os vossos dias, para que vivais muitos dias

sobre a face da terra, em que vós andais peregrinando.
8 Obedecemos, pois, à voz de Yehohnadháv, filho de Recabe, nosso pai, em tudo quanto nos ordenou; de maneira que não bebemos vinho em todos os nossos dias, nem nós, nem nossas mulheres, nem nossos filhos, nem nossas filhas;
9 Nem edificamos casas para nossa habitação; nem temos vinha, nem campo, nem semente.
10 Mas habitamos em tendas, e assim obedecemos e fazemos conforme tudo quanto nos ordenou Yehohnadháv, nosso pai.
11 Sucedeu, porém, que, subindo Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, a esta terra, dissemos: Vinde, e vamo-nos a Yerushalaim, por causa do exército dos caldeus, e por causa do exército dos sírios; e assim ficamos em Yerushalaim.
12 Então veio a palavra do יהרה HA'SHEM a Yirmeyáhu, dizendo:
13 Assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, o Elorrimde Ysrael: Vai, e dize aos homens de Ye(rr)hudá e aos moradores de Yerushalaim: Porventura nunca aceitareis instrução, para ouvirdes as minhas palavras? diz o יהרה HA'SHEM .
14 As palavras de Yehohnadháv, filho de Recabe, que ordenou a seus filhos que não bebessem vinho, foram guardadas; pois não beberam até este dia, antes obedeceram o mandamento de seu pai; a mim, porém, que vos tenho falado, madrugando e falando, não me ouvistes.
15 E vos tenho enviado todos os meus servos, os navys, madrugando, e insistindo, e dizendo: Convertei-vos, agora, cada um do seu mau caminho, e fazei boas as vossas ações, e não sigais a outros Elohais para servi-los; e assim ficareis na terra que vos dei a vós e a vossos pais; porém não inclinastes o vosso ouvido, nem me obedecestes a mim.
16 Visto que os filhos de Yehohnadháv, filho de Recabe, guardaram o mandamento de seu pai que ele lhes ordenou, mas este povo não me obedeceu,
17 Por isso assim diz o יהרה HA'SHEM Elorrimdos Exércitos, o Elorrimde Ysrael: Eis que trarei sobre Ye(rr)hudá, e sobre todos os moradores de Yerushalaim, todo o mal que falei contra eles; pois lhes tenho falado, e não ouviram; e clamei a eles, e não responderam.
18 E à casa dos recabitas disse Yirmeyáhu: Assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, o Elorrimde Ysrael: Pois que obedecestes ao mandamento de Yehohnadháv, vosso pai, e guardastes todos os seus mandamentos, e fizestes conforme tudo quanto vos ordenou,
19 Portanto assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, Elorrimde Ysrael: Nunca faltará homem a Yehohnadháv, filho de Recabe, que esteja na minha presença todos os dias.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 36

Yirmeyáhu 36
1 Sucedeu pois, no ano quarto de Yohyakím, filho de Yosiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, que veio esta palavra do יהרה HA'SHEM a Yirmeyáhu, dizendo:
2 Toma o rolo de um livro, e escreve nele todas as palavras que te tenho falado de Ysrael, e de Ye(rr)hudá, e de todas as nações, desde o dia em que eu te falei, desde os dias de Yosiyáhu até ao dia de hoje.
3 Porventura ouvirão os da casa de Ye(rr)hudá todo o mal que eu intento fazer-lhes; para que cada qual se converta do seu mau caminho, e eu perdoe a sua maldade e o seu pecado.
4 Então Yirmeyáhu chamou a Berekyáhu[Abençoado por Há'Shem], filho de Neriyáhu; e escreveu Berekyáhu da boca de Yirmeyáhu no rolo de um livro todas as palavras do יהרה HA'SHEM , que ele lhe tinha falado.
5 E Yirmeyáhu deu ordem a Berekyáhu, dizendo: Eu estou encarcerado; não posso entrar na casa do יהרה HA'SHEM .
6 Entra, pois, tu, e pelo rolo que escreveste da minha boca, lê as palavras do יהרה HA'SHEM aos ouvidos do povo, na casa do יהרה HA'SHEM , no dia de jejum; e também, aos ouvidos de todos os de Ye(rr)hudá, que vêm das suas cidades, as lerás.
7 Pode ser que caia a sua súplica diante do יהרה HA'SHEM , e se converta cada um do seu mau caminho; porque grande é a ira e o

8 E fez Berekyáhu, filho de Neriyáhu, conforme tudo quanto lhe havia ordenado Yirmeyáhu, o navy, lendo naquele livro as palavras do יהרה HA'SHEM , na casa do יהרה HA'SHEM .
9 E aconteceu, no quinto ano de Yohyakím, filho de Yosiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, no mês nono, que apregoaram jejum diante do יהרה HA'SHEM a todo o povo em Yerushalaim, como também a todo o povo que vinha das cidades de Ye(rr)hudá a Yerushalaim.
10 Leu, pois, Berekyáhu naquele livro as palavras de Yirmeyáhu, na casa do יהרה HA'SHEM , na câmara de Guemaryáhu[Há'Shem tem Aperfeiçoado], filho de Safã, o escriba, no átrio superior, à entrada da porta nova da casa do יהרה HA'SHEM , aos ouvidos de todo o povo.
11 E, ouvindo Mikarráyerru['Quem é como Há'shem?'], filho de Guemaryáhu, filho de Safã, todas as palavras do יהרה HA'SHEM , daquele livro,
12 Desceu à casa do rei, à câmara do escriba. E eis que todos os príncipes estavam ali assentados, a saber: Elishamáh, o escriba, e Delayáhu[Há'Shem tem liberado], filho de Shema'eiá'hu, e Elnatã, filho de Acbor, e Guemaryáhu, filho de Safã, e Tsidhquiyáhu, filho de Rananyáhu[Há'Shem tem Mostrado Favor], e todos os outros príncipes.
13 E Mikarráyerru anunciou-lhes todas as palavras que ouvira, quando Berekyáhu leu o livro, aos ouvidos do povo.
14 Então todos os príncipes mandaram Yehudí, filho de Netanyáhu[Há'Shem tem Dado], filho de Schelemyáhu[Sacrifício Recompensador De Comunhão Do Y'H'W'H], filho de Cusi, a Berekyáhu, para lhe dizer: O rolo que leste aos ouvidos do povo, toma-o na tua mão, e vem. E Berekyáhu, filho de Neriyáhu[Minha Lâmpada é Há'Shem], tomou o rolo na sua mão, e foi ter com eles.
15 E disseram-lhe: Assenta-te agora, e lê-o aos nossos ouvidos. E leu Berekyáhu aos ouvidos deles.
16 E sucedeu que, ouvindo eles todas aquelas palavras, voltaram-se temerosos uns para os outros, e disseram a Berekyáhu: Sem dúvida alguma anunciaremos ao rei todas estas palavras.
17 E perguntaram a Berekyáhu, dizendo: Declara-nos agora como escreveste da sua boca todas estas palavras.
18 E disse-lhes Berekyáhu: Da sua boca ele me ditava todas estas palavras, e eu com tinta as escrevia no livro.
19 Então disseram os príncipes a Berekyáhu: Vai, esconde-te, tu e Yirmeyáhu, e ninguém saiba onde estais.
20 E foram ter com o rei ao átrio: mas depositaram o rolo na câmara de Elishamáh, o escriba, e anunciaram aos ouvidos do rei todas aquelas palavras.
21 Então enviou o rei a Yehudí, para que tomasse o rolo; e Yehudí tomou-o da câmara de Elishamáh, o escriba, e leu-o aos ouvidos do rei e aos ouvidos de todos os príncipes que estavam em torno do rei.
22 Ora, o rei estava assentado na casa de inverno, pelo nono mês; e diante dele estava um braseiro aceso.
23 E sucedeu que, tendo Yehudí lido três ou quatro folhas, cortou-as com um canivete de escrivão, e lançou-as no fogo que havia no braseiro, até que todo o rolo se consumiu no fogo que estava sobre o braseiro.
24 E não temeram, nem rasgaram as suas vestes, nem o rei, nem nenhum dos seus servos que ouviram todas aquelas palavras.
25 E, posto que Elnatã, e Delayáhu, e Guemaryáhu tivessem rogado ao rei que não queimasse o rolo, ele não lhes deu ouvidos.
26 Antes deu ordem o rei a Yerameel, filho de Hamaleque, e a Serayáhu[Há'Shem tem Contendido], filho de Azriel, e a Schelemyáhu, filho de Abdeel, que prendessem a Berekyáhu, o escrivão, e a Yirmeyáhu, o navy; mas o יהרה HA'SHEM os escondera.
27 Então veio a Yirmeyáhu a palavra do יהרה HA'SHEM , depois que o rei queimara o rolo, com as palavras que Berekyáhu escrevera da boca de Yirmeyáhu, dizendo:
28 Toma ainda outro rolo, e escreve nele todas aquelas palavras que estavam no primeiro rolo, que queimou Yohyakím, rei de Ye(rr)hudá.
29 E a Yohyakím, rei de Ye(rr)hudá, dirás: Assim diz o יהרה HA'SHEM : Tu queimaste

30 Portanto assim diz o יהרה HA'SHEM , acerca de Yohyakím, rei de Ye(rr)hudá: Não terá quem se assente sobre o trono de Davidi, e será lançado o seu cadáver ao calor do dia, e à geada da noite.
31 E castigarei a sua iniqüidade nele, e na sua descendência, e nos seus servos; e trarei sobre ele e sobre os moradores de Yerushalaim, e sobre os homens de Ye(rr)hudá, todo aquele mal que lhes tenho falado, e não ouviram.
32 Tomou, pois, Yirmeyáhu outro rolo, e deu-o a Berekyáhu, filho de Neriyáhu, o escrivão, o qual escreveu nele, da boca de Yirmeyáhu, todas as palavras do livro que Yohyakím, rei de Ye(rr)hudá, tinha queimado no fogo; e ainda se lhes acrescentaram muitas palavras semelhantes.
Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 37

Yirmeyáhu 37
1 E Tsidhquiyáhu, filho de Yosiyáhu, a quem Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, constituiu rei na terra de Ye(rr)hudá, reinou em lugar de Conias, filho de Yohyakím.
2 Mas nem ele, nem os seus servos, nem o povo da terra deram ouvidos às palavras do יהרה HA'SHEM que falou pelo ministério de Yirmeyáhu, o navy.
3 Contudo mandou o rei Tsidhquiyáhu a Yucal, filho de Schelemyáhu, e a Tzefanyáhu[Há'Shem tem Ocultado], filho de Ma'aseyáhu, o Kohén, ao navy Yirmeyáhu, para lhe dizer: Roga agora por nós ao יהרה HA'SHEM nosso Elorrim.
4 E entrava e saía Yirmeyáhu entre o povo, porque não o tinham posto na prisão.
5 E o exército de Faraó saíra do Egito; e quando os caldeus, que tinham sitiado Yerushalaim, ouviram esta notícia, retiraram-se de Yerushalaim.
6 Então veio a Yirmeyáhu, o navy, a palavra do יהרה HA'SHEM , dizendo:
7 Assim diz o יהרה HA'SHEM , Elorrimde Ysrael: Assim direis ao rei de Ye(rr)hudá, que vos enviou a mim para me consultar: Eis que o exército de Faraó, que saiu em vosso socorro, voltará para a sua terra no Egito.
8 E voltarão os caldeus, e pelejarão contra esta cidade, e a tomarão, e a queimarão a fogo.
9 Assim diz o יהרה HA'SHEM : Não enganeis as vossas néfeschs, dizendo: Sem dúvida se retirarão os caldeus de nós, pois não se retirarão.
10 Porque ainda que ferísseis a todo o exército dos caldeus, que peleja contra vós, e só ficassem deles homens feridos, cada um levantar-se-ia na sua tenda, e queimaria a fogo esta cidade.
11 E sucedeu que, subindo de Yerushalaim o exército dos caldeus, por causa do exército de Faraó,
12 Saiu Yirmeyáhu de Yerushalaim, a fim de ir à terra de Vinyamín, para dali se separar no meio do povo.
13 Mas, estando ele à porta de Vinyamín, achava-se ali um capitão da guarda, cujo nome era Iriya, filho de Schelemyáhu, filho de Rananyáhu, o qual prendeu a Yirmeyáhu, o navy, dizendo: Tu foges para os caldeus.
14 E Yirmeyáhu disse: Isso é falso, não fujo para os caldeus. Mas ele não lhe deu ouvidos; e assim Iriya prendeu a Yirmeyáhu, e o levou aos príncipes.
15 E os príncipes se iraram muito contra Yirmeyáhu, e o feriram; e puseram-no na prisão, na casa de Yehonatan, o escrivão; porque a tinham transformado em cárcere.
16 Entrando, pois, Yirmeyáhu nas celas do calabouço, ali ficou muitos dias.
17 E mandou o rei Tsidhquiyáhu soltá-lo; e o rei lhe perguntou em sua casa, em segredo: Há porventura alguma palavra do יהרה HA'SHEM ? E disse Yirmeyáhu: Há. E disse ainda: Na mão do rei de Babilônia serás entregue.
18 Disse mais Yirmeyáhu ao rei Tsidhquiyáhu: Em que tenho pecado contra ti, e contra os teus servos, e contra este povo, para que me pusésseis na prisão?
19 Onde estão agora os vossos navys, que vos profetizavam, dizendo: O rei de Babilônia não virá contra vós nem contra esta terra?
20 Ora, pois, ouve agora, ó rei meu יהרה HA'SHEM : Seja aceita agora a minha súplica diante de ti, e não me deixes tornar à

21 Então ordenou o rei Tsidhquiyáhu que pusessem a Yirmeyáhu no átrio da guarda; e deram-lhe um pão cada dia, da rua dos padeiros, até que se acabou todo o pão da cidade; assim ficou Yirmeyáhu no átrio da guarda.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 38

Yirmeyáhu 38
1 Ouviram, pois, Tsefatiyah, filho de Matã, e Guedalyáhu[Grande é Há'Shem], filho de Pasyur, e Yucal, filho de Schelemyáhu, e Pasyur, filho de Malkyáhu, as palavras que anunciava Yirmeyáhu a todo o povo, dizendo:
2 Assim diz o יהרה HA'SHEM : O que ficar nesta cidade morrerá à espada, de fome e de pestilência; mas o que sair aos caldeus viverá; porque a sua néfesch lhe será por despojo, e viverá.
3 Assim diz o יהרה HA'SHEM : Esta cidade infalivelmente será entregue na mão do exército do rei de Babilônia, e ele a tomará.
4 E disseram os príncipes ao rei: Morra este homem[Há'ísch hazzéh], visto que ele assim enfraquece as mãos dos homens de guerra que restam nesta cidade, e as mãos de todo o povo, dizendo-lhes tais palavras; porque este homem não busca a paz para este povo, porém o mal.
5 E disse o rei Tsidhquiyáhu: Eis que ele está na vossa mão; porque o rei nada pode fazer contra vós.
6 Então tomaram a Yirmeyáhu, e o lançaram na cisterna de Malkyáhu[Meu Rei é Há'Shem], filho do rei, que estava no átrio da guarda; e desceram a Yirmeyáhu com cordas; mas na cisterna não havia água, senão lama; e atolou-se Yirmeyáhu na lama.
7 E, ouvindo Ebede-Meleque, o etíope, um eunuco que então estava na casa do rei, que tinham posto a Yirmeyáhu na cisterna (estava, porém, o rei assentado à porta de Vinyamín),
8 Logo Ebede-Meleque saiu da casa do rei, e falou ao rei, dizendo:
9 Ó rei, יהרה HA'SHEM meu, estes homens agiram mal em tudo quanto fizeram a Yirmeyáhu, o navy, lançando-o na cisterna; de certo morrerá de fome no lugar onde se acha, pois não há mais pão na cidade.
10 Então deu ordem o rei a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Toma contigo daqui trinta homens, e tira a Yirmeyáhu, o navy, da cisterna, antes que morra.
11 E tomou Ebede-Meleque os homens consigo, e foi à casa do rei, por debaixo da tesouraria, e tomou dali uns trapos velhos e rotos, e roupas velhas, e desceu-os a Yirmeyáhu na cisterna por meio de cordas.
12 E disse Ebede-Meleque, o etíope, a Yirmeyáhu: Põe agora estes trapos velhos e rotos, já apodrecidos, nas axilas, calçando as cordas. E Yirmeyáhu assim o fez.
13 E puxaram a Yirmeyáhu com as cordas, e o alçaram da cisterna; e ficou Yirmeyáhu no átrio da guarda.
14 Então o rei Tsidhquiyáhu mandou trazer à sua presença Yirmeyáhu, o navy, à terceira entrada da casa do יהרה HA'SHEM ; e disse o rei a Yirmeyáhu: Pergunto-te uma coisa, não me encubras nada.
15 E disse Yirmeyáhu a Tsidhquiyáhu: Se eu te declarar, porventura não me matarás? E se eu te aconselhar, não me ouvirás?
16 Então jurou o rei Tsidhquiyáhu a Yirmeyáhu, em segredo, dizendo: Vive o יהרה HA'SHEM , que nos fez esta néfesch, que não te matarei nem te entregarei na mão destes homens que procuram a tua morte.
17 Então Yirmeyáhu disse a Tsidhquiyáhu: Assim diz o יהרה HA'SHEM , Elorrimdos Exércitos, Elorrimde Ysrael: Se voluntariamente saíres aos príncipes do rei de Babilônia, então viverá a tua néfesch, e esta cidade não se queimará a fogo, e viverás tu e a tua casa.
18 Mas, se não saíres aos príncipes do rei de Babilônia, então será entregue esta cidade na mão dos caldeus, e queimá-la-ão a fogo, e tu não escaparás da mão deles.
19 E disse o rei Tsidhquiyáhu a Yirmeyáhu: Receio-me dos yehudis, que se passaram para os caldeus; que estes me entreguem na mão deles, e escarneçam de mim.
20 E disse Yirmeyáhu: Não te entregarão; ouve, peço-te, a voz do יהרה HA'SHEM , conforme a qual eu te falo; e bem te irá, e viverá a tua néfesch.
21 Mas, se tu não quiseres sair, esta é a palavra que me mostrou o יהרה HA'SHEM :

22 Eis que todas as mulheres que ficaram na casa do rei de Ye(rr)hudá serão levadas aos príncipes do rei de Babilônia, e elas mesmas dirão: Teus pacificadores te incitaram e prevaleceram contra ti, mas agora que se atolaram os teus pés na lama, voltaram atrás.
23 Assim que a todas as tuas mulheres e a teus filhos levarão aos caldeus, e nem tu escaparás da sua mão, antes pela mão do rei de Babilônia serás preso, e esta cidade será queimada a fogo.
24 Então disse Tsidhquiyáhu a Yirmeyáhu: Ninguém saiba estas palavras, e não morrerás.
25 E quando os príncipes, ouvindo que falei contigo, vierem a ti, e te disserem: Declara-nos agora o que disseste ao rei e o que ele te disse, não no-lo encubras, e não te mataremos;
26 Então lhes dirás: Eu lancei a minha súplica diante do rei, que não me fizesse tornar à casa de Yehonatan, para morrer ali.
27 Vindo, pois, todos os príncipes a Yirmeyáhu, e interrogando-o, declarou-lhes todas as palavras que o rei lhe havia ordenado; e calados o deixaram, porque o assunto não foi revelado.
28 E ficou Yirmeyáhu no átrio da guarda, até o dia em que Yerushalaim foi tomada, e ainda ali estava quando Yerushalaim foi tomada.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 39

Yirmeyáhu 39
1 No ano nono de Tsidhquiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, no décimo mês, veio Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, e todo o seu exército, contra Yerushalaim, e a cercaram.
2 No ano undécimo de Tsidhquiyáhu, no quarto mês, aos nove do mês, fez-se uma brecha na cidade.
3 Entraram nela todos os príncipes do rei de Babilônia, e pararam na porta do meio, a saber: Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsekim, Rabe-Saris[Oficial principal], Nergal-Sarezer, Rabe-Mague[Mago principal], e todos os outros príncipes do rei de Babilônia.
4 E sucedeu que, vendo-os Tsidhquiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, e todos os homens de guerra, fugiram, saindo de noite da cidade, pelo caminho do jardim do rei, pela porta que está entre os dois muros; e seguiram pelo caminho da campina.
5 Mas o exército dos caldeus os perseguiu, e alcançou a Tsidhquiyáhu nas campinas de Yericó; e eles o prenderam, e fizeram-no subir a Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, a Ribla, na terra de Hamate, e o rei o sentenciou.
6 E o rei de Babilônia matou em Ribla os filhos de Tsidhquiyáhu, diante dos seus olhos; também matou o rei de Babilônia a todos os nobres de Ye(rr)hudá.
7 E cegou os olhos de Tsidhquiyáhu, e o atou com duas cadeias de bronze, para levá-lo a Babilônia.
8 E os caldeus incendiaram a casa do rei e as casas do povo, e derrubaram os muros de Yerushalaim.
9 E o restante do povo, que ficou na cidade, e os desertores que se tinham passado para ele, e o restante do povo que ficou, Nebuzaradã, capitão da guarda, levou cativo para a Babilônia.
10 Porém os pobres dentre o povo, que não tinham nada, Nebuzaradã, capitão da guarda, deixou na terra de Ye(rr)hudá; e deu-lhes vinhas e campos naquele dia.
11 Mas Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, havia ordenado acerca de Yirmeyáhu, a Nebuzaradã, capitão da guarda, dizendo:
12 Toma-o, e põe sobre ele os teus olhos, e não lhe faças nenhum mal; antes como ele te disser, assim procederás com ele.
13 Por isso mandou Nebuzaradã, capitão da guarda, e Nebusazbã, Rabe-Saris, Nergal-Sarezer, Rabe-Mague, e todos os príncipes do rei de Babilônia,
14 Mandaram retirar a Yirmeyáhu do átrio da guarda, e o entregaram a Guedalyáhu, filho de Aicão, filho de Safã, para que o levassem à casa; e ele habitou entre o povo.
15 Ora, tinha vindo a Yirmeyáhu a palavra do יהרה HA'SHEM , estando ele ainda encarcerado no átrio da guarda, dizendo:
16 Vai, e fala a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, Elorrimde Ysrael: Eis que eu

17 A ti, porém, eu livrarei naquele dia, diz o יהרה HA'SHEM , e não serás entregue na mão dos homens, a quem temes.
18 Porque certamente te livrarei, e não cairás à espada; mas a tua néfesch terás por despojo, porquanto confiaste em mim, diz o יהרה HA'SHEM .

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 40

Yirmeyáhu 40
1 A palavra que veio a Yirmeyáhu da parte do יהרה HA'SHEM , depois que Nebuzaradã, capitão da guarda, o deixara ir de Ramá, quando o tomou, estando ele atado com cadeias no meio de todos os do cativeiro de Yerushalaim e de Ye(rr)hudá, que foram levados cativos para Babilônia.
2 Tomou o capitão da guarda a Yirmeyáhu, e disse-lhe: O יהרה HA'SHEM teu Elorrimpronunciou este mal, contra este lugar.
3 E o יהרה HA'SHEM o trouxe, e fez como havia falado; porque pecastes contra o יהרה HA'SHEM , e não obedecestes à sua voz, portanto vos sucedeu isto.
4 Agora, pois, eis que te soltei hoje das cadeias que estavam sobre as tuas mãos. Se te apraz vir comigo para Babilônia, vem, e eu cuidarei de ti, mas se não te apraz vir comigo para Babilônia, deixa de vir. Olha, toda a terra está diante de ti; para onde parecer bom e reto aos teus olhos ir, para ali vai.
5 Mas, como ele ainda não tinha voltado, disse-lhe: Volta a Guedalyáhu, filho de Aicão, filho de Safã, a quem o rei de Babilônia pôs sobre as cidades de Ye(rr)hudá, e habita com ele no meio do povo; ou se para qualquer outra parte te aprouver ir, vai. E deu-lhe o capitão da guarda sustento para o caminho, e um presente, e o deixou ir.
6 Assim veio Yirmeyáhu a Guedalyáhu, filho de Aicão, a Mizpá; e habitou com ele no meio do povo que havia ficado na terra.
7 Ouvindo, pois, todos os capitães dos exércitos, que estavam no campo, eles e os seus homens, que o rei de Babilônia tinha nomeado a Guedalyáhu, filho de Aicão, governador da terra, e que lhe havia confiado os homens, e as mulheres, e os meninos, e os mais pobres da terra, que não foram levados cativos a Babilônia,
8 Vieram ter com Guedalyáhu, a Mizpá; a saber: Ysmael, filho de Netanyáhu, e Yohanán e Yehonatan, filhos de Careá, e Serayáhu, filho de Tanumete, e os filhos de Efai, o netofatita, e Yezanyáhu[Há'Shem dá Ouvido], filho de um maacatita, eles e os seus homens.
9 E jurou Guedalyáhu, filho de Aicão, filho de Safã, a eles e aos seus homens, dizendo: Não temais servir aos caldeus; ficai na terra, e servi o rei de Babilônia, e bem vos irá.
10 Quanto a mim, eis que habito em Mizpá, para estar às ordens dos caldeus que vierem a nós; e vós recolhei o vinho, e as frutas de verão, e o azeite, e colocai-os nos vossos vasos, e habitai nas vossas cidades, que tomastes.
11 Do mesmo modo todos os yehudis que estavam em Moabe, e entre os filhos de Amom, e em Edom, e os que havia em todas aquelas terras, ouviram que o rei de Babilônia havia deixado alguns em Ye(rr)hudá, e que havia posto sobre eles a Guedalyáhu, filho de Aicão, filho de Safã,
12 Então voltaram todos os yehudis de todos os lugares, para onde foram lançados, e vieram à terra de Ye(rr)hudá, a Guedalyáhu, a Mizpá; e recolheram vinho e frutas do verão com muita abundância.
13 Yohanán, filho de Careá, e todos os capitães dos exércitos, que estavam no campo, vieram a Guedalyáhu, a Mizpá.
14 E disseram-lhe: Bem sabes que Baalis, rei dos filhos de Amom, enviou a Ysmael, filho de Netanyáhu, para tirar-te a vida. Mas, Guedalyáhu, filho de Aicão, não lhes deu crédito.
15 Todavia Yohanán, filho de Careá, falou a Guedalyáhu em segredo, em Mizpá, dizendo: Irei agora, e ferirei a Ysmael, filho de Netanyáhu, sem que ninguém o saiba; por que razão te tiraria ele a vida, de modo que todos os yehudis, que se têm congregado a ti, fossem dispersos, e perecesse o restante de Ye(rr)hudá?
16 Mas disse Guedalyáhu, filho de Aicão, a Yohanán, filho de Careá: Não faças tal

coisa; porque falas falsamente contra Ysmael.
Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 41

Yirmeyáhu 41
1 Sucedeu, porém, no mês sétimo, que veio Ysmael, filho de Netanyáhu, filho de Elishamáh, de sangue real, e com ele dez homens, príncipes do rei, a Guedalyáhu, filho de Aicão, a Mizpá; e comeram pão juntos ali em Mizpá.
2 E levantou-se Ysmael, filho de Netanyáhu, com os dez homens que estavam com ele, e feriram à espada a Guedalyáhu, filho de Aicão, filho de Safã, matando assim aquele que o rei de Babilônia havia posto por governador sobre a terra.
3 Também matou Ysmael a todos os yehudis que com ele, com Guedalyáhu, estavam em Mizpá, como também aos caldeus, homens de guerra, que se achavam ali.
4 Sucedeu, pois, no dia seguinte, depois que ele matara a Guedalyáhu, sem ninguém o saber,
5 Que vieram homens de Siquém, de Shiló, e de Samaria; oitenta homens, com a barba rapada, e as vestes rasgadas, e retalhando-se; e trazendo nas suas mãos ofertas e incenso, para levarem à casa do יהרה HA'SHEM .
6 E, saindo-lhes ao encontro Ysmael, filho de Netanyáhu, desde Mizpá, ia chorando; e sucedeu que, encontrando-os lhes disse: Vinde a Guedalyáhu, filho de Aicão.
7 Sucedeu, porém, que, entrando eles até ao meio da cidade, matou-os Ysmael, filho de Netanyáhu, e os lançou num poço, ele e os homens que estavam com ele.
8 Mas houve entre eles dez homens que disseram a Ysmael: Não nos mates, porque temos, no campo, tesouros, trigo, cevada, azeite e mel. E ele por isso os deixou, e não os matou entre seus irmãos.
9 E o poço em que Ysmael lançou todos os cadáveres dos homens que matou por causa de Guedalyáhu é o mesmo que fez o rei Asa, por causa de Baasa, rei de Ysrael; foi esse mesmo que Ysmael, filho de Netanyáhu, encheu de mortos.
10 E Ysmael levou cativo a todo o restante do povo que estava em Mizpá, isto é, as filhas do rei, e todo o povo que ficara em Mizpá, que Nebuzaradã, capitão da guarda, havia confiado a Guedalyáhu, filho de Aicão; e levou-os cativos Ysmael, filho de Netanyáhu, e se foi para passar aos filhos de Amom.
11 Ouvindo, pois, Yohanán, filho de Careá, e todos os capitães dos exércitos que estavam com ele, todo o mal que havia feito Ysmael, filho de Netanyáhu,
12 Tomaram todos os seus homens, e foram pelejar contra Ysmael, filho de Netanyáhu; e acharam-no ao pé das grandes águas que há em Guibeom.
13 E aconteceu que, vendo todo o povo, que estava com Ysmael, a Yohanán, filho de Careá, e a todos os capitães dos exércitos, que vinham com ele, se alegrou.
14 E todo o povo que Ysmael levara cativo de Mizpá virou as costas, e voltou, e foi para Yohanán, filho de Careá.
15 Mas Ysmael, filho de Netanyáhu, escapou com oito homens de diante de Yohanán, e se foi para os filhos de Amom.
16 Então tomou Yohanán, filho de Careá, e todos os capitães dos exércitos que estavam com ele, a todo o restante do povo que ele havia recobrado de Ysmael, filho de Netanyáhu, desde Mizpá, depois de haver matado a Guedalyáhu, filho de Aicão, isto é, aos homens poderosos de guerra, e às mulheres, e aos meninos, e aos eunucos que havia recobrado de Guibeom.
17 E partiram, indo habitar em Guerute-Quimã, que está perto de Belém, para dali irem e entrarem no Egito,
18 Por causa dos caldeus; porque os temiam, por ter Ysmael, filho de Netanyáhu, matado a Guedalyáhu, filho de Aicão, a quem o rei de Babilônia tinha feito governador sobre a terra.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 42

Yirmeyáhu 42
1 Então chegaram todos os capitães dos exércitos, e Yohanán, filho de Careá, e Yezanyáhu, filho de Hosaiyáhu, e todo o povo, desde o menor até ao maior,
2 E disseram a Yirmeyáhu, o navy: Aceita agora a nossa súplica diante de ti, e roga ao יהרה HA'SHEM teu Elorrim, por nós e por

3 Para que o יהרה HA'SHEM teu Elorrimnos ensine o caminho por onde havemos de andar e aquilo que havemos de fazer.
4 E disse-lhes Yirmeyáhu, o navy: Eu vos tenho ouvido; eis que orarei ao יהרה HA'SHEM vosso Elorrimconforme as vossas palavras; e seja o que for que o יהרה HA'SHEM vos responder eu vo-lo declararei; não vos ocultarei uma só palavra.
5 Então eles disseram a Yirmeyáhu: Seja o יהרה HA'SHEM entre nós testemunha verdadeira e fiel, se não fizermos conforme toda a palavra com que te enviar a nós o יהרה HA'SHEM teu Elorrim.
6 Seja ela boa, ou seja má, à voz do יהרה HA'SHEM nosso Elorrim, a quem te enviamos, obedeceremos, para que nos suceda bem, obedecendo à voz do יהרה HA'SHEM nosso Elorrim.
7 E sucedeu que ao fim de dez dias veio a palavra do יהרה HA'SHEM a Yirmeyáhu.
8 Então chamou a Yohanán, filho de Careá, e a todos os capitães dos exércitos, que havia com ele, e a todo o povo, desde o menor até ao maior,
9 E disse-lhes: Assim diz o יהרה HA'SHEM , Elorrimde Ysrael, a quem me enviastes, para apresentar a vossa súplica diante dele:
10 Se de boa mente ficardes nesta terra, então vos edificarei, e não vos derrubarei; e vos plantarei, e não vos arrancarei; porque estou arrependido do mal que vos tenho feito.
11 Não temais o rei de Babilônia, a quem vós temeis; não o temais, diz o יהרה HA'SHEM , porque eu sou convosco, para vos salvar e para vos livrar da sua mão.
12 E vos concederei misericórdia, para que ele tenha misericórdia de vós, e vos faça voltar à vossa terra.
13 Mas se vós disserdes: Não ficaremos nesta terra, não obedecendo à voz do יהרה HA'SHEM vosso Elorrim,
14 Dizendo: Não, antes iremos à terra do Egito, onde não veremos guerra, nem ouviremos som de trombeta, nem teremos fome de pão, e ali ficaremos,
15 Nesse caso ouvi a palavra do יהרה HA'SHEM , ó remanescente de Ye(rr)hudá: Assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, Elorrimde Ysrael: Se vós absolutamente propuserdes a entrar no Egito, e entrardes para lá habitar,
16 Acontecerá que a espada que vós temeis vos alcançará ali na terra do Egito, e a fome que vós receais vos seguirá de perto no Egito, e ali morrereis.
17 Assim será com todos os homens que puseram os seus rostos para entrarem no Egito, a fim de lá habitarem: morrerão à espada, e de fome, e de peste; e deles não haverá quem reste e escape do mal que eu farei vir sobre eles.
18 Porque assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, Elorrimde Ysrael: Como se derramou a minha ira e a minha indignação sobre os habitantes de Yerushalaim, assim se derramará a minha indignação sobre vós, quando entrardes no Egito; e sereis objeto de maldição, e de espanto, e de execração, e de opróbrio, e não vereis mais este lugar.
19 Falou o יהרה HA'SHEM acerca de vós, ó remanescente de Ye(rr)hudá! Não entreis no Egito; tende por certo que hoje testifiquei contra vós.
20 Porque vos enganastes a vós mesmos, pois me enviastes ao יהרה HA'SHEM vosso Elorrim, dizendo: Ora por nós ao יהרה HA'SHEM nosso Elorrim; e conforme tudo o que disser o יהרה HA'SHEM nosso Elorrim, declara-no-lo assim, e o faremos.
21 E vo-lo tenho declarado hoje; mas não destes ouvidos à voz do יהרה HA'SHEM vosso Elorrim, em coisa alguma pela qual ele me enviou a vós.
22 Agora, pois, sabei por certo que morrereis à espada, de fome e de peste no mesmo lugar onde desejais ir, para lá morardes.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 43

Yirmeyáhu 43
1 E sucedeu que, acabando Yirmeyáhu de falar a todo o povo todas as palavras do יהרה HA'SHEM seu Elorrim, com as quais o יהרה HA'SHEM seu Elorrimlho havia enviado, para que lhes dissesse todas estas palavras,

2 Então falaram Azariyáhu, filho de Hosaiyáhu, e Yohanán, filho de Careá, e todos os homens soberbos, dizendo a Yirmeyáhu: Tu dizes mentiras; o יהרה HA'SHEM nosso Elorrimnão te enviou a dizer: Não entreis no Egito, para ali habitar;
3 Mas Berekyáhu, filho de Neriyáhu, te incita contra nós, para entregar-nos na mão dos caldeus, para nos matarem, ou para nos levarem cativos para Babilônia.
4 Não obedeceu, pois, Yohanán, filho de Careá, nem nenhum de todos os capitães dos exércitos, nem o povo todo, à voz do יהרה HA'SHEM , para ficarem na terra de Ye(rr)hudá.
5 Antes tomou Yohanán, filho de Careá, e todos os capitães dos exércitos a todo o restante de Ye(rr)hudá, que havia voltado dentre todas as nações, para onde haviam sido lançados, para morarem na terra de Ye(rr)hudá;
6 Aos homens, e às mulheres, e aos meninos, e às filhas do rei, e a toda a néfesch que Nebuzaradã, capitão da guarda, deixara com Guedalyáhu, filho de Aicão, filho de Safã; como também a Yirmeyáhu, o navy, e a Berekyáhu, filho de Neriyáhu;
7 E entraram na terra do Egito, porque não obedeceram à voz do יהרה HA'SHEM ; e vieram até Tahpanhés.
8 Então veio a palavra do יהרה HA'SHEM a Yirmeyáhu, em Tahpanhés, dizendo:
9 Toma na tua mão pedras grandes, e esconde-as no barro, no forno que está à entrada da casa de Faraó, em Tahpanhés, perante os olhos dos homens de Ye(rr)hudá,
10 E dize-lhes: Assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, Elorrimde Ysrael: Eis que eu enviarei, e tomarei a Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, meu servo, e porei o seu trono sobre estas pedras que escondi; e ele estenderá a sua tenda real sobre elas.
11 E virá, e ferirá a terra do Egito; entregando para a morte, quem é para a morte; e quem é para o cativeiro, para o cativeiro; e quem é para a espada, para a espada.
12 E lançarei fogo às casas dos elohais do Egito, e queimá-los-á, e levá-los-á cativos; e vestir-se-á da terra do Egito, como veste o pastor a sua roupa, e sairá dali em paz.
13 E quebrará as estátuas de Behth Schémesch, que está na terra do Egito; e as casas dos elohais do Egito queimará a fogo.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 44

Yirmeyáhu 44
1 A palavra que veio a Yirmeyáhu, acerca de todos os yehudis, habitantes da terra do Egito, que habitavam em Migdol, e em Tahpanhés, e em Nofe, e na terra de Patros, dizendo:
2 Assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, Elorrimde Ysrael: Vós vistes todo o mal que fiz vir sobre Yerushalaim, e sobre todas as cidades de Ye(rr)hudá; e eis que elas são hoje uma desolação, e ninguém habita nelas;
3 Por causa da maldade que fizeram, para me irarem, indo queimar incenso, e servir a elohais estranhos, que nunca conheceram, nem eles, nem vós, nem vossos pais.
4 E eu vos enviei todos os meus servos, os navys, madrugando e enviando a dizer: Ora, não façais esta coisa abominável que odeio.
5 Mas eles não escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos, para se converterem da sua maldade, para não queimarem incenso a outros Elohais.
6 Derramou-se, pois, a minha indignação e a minha ira, e acendeu-se nas cidades de Ye(rr)hudá, e nas ruas de Yerushalaim, e elas tornaram-se em deserto e em desolação, como hoje se vê.
7 Agora, pois, assim diz o יהרה HA'SHEM , Elorrimdos Exércitos, Elorrimde Ysrael: Por que fazeis vós tão grande mal contra as vossas néfeschs, para vos desarraigardes, ao homem e à mulher, à criança e ao que mama, do meio de Ye(rr)hudá, a fim de não deixardes remanescente algum;
8 Irando-me com as obras de vossas mãos, queimando incenso a elohais estranhos na terra do Egito, aonde vós entrastes para lá habitar; para que a vós mesmos vos desarraigueis, e para que sirvais de maldição, e de opróbrio entre todas as nações da terra?
9 Esquecestes já as maldades de vossos pais, e as maldades dos reis de Ye(rr)hudá, e as maldades de suas mulheres, e as vossas maldades, e as maldades de vossas

mulheres, que cometeram na terra de Ye(rr)hudá, e nas ruas de Yerushalaim?
10 Não se humilharam até ao dia de hoje, nem temeram, nem andaram na minha lei, nem nos meus estatutos, que pus diante de vós e diante de vossos pais.
11 Portanto assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, Elorrimde Ysrael: Eis que eu ponho o meu rosto contra vós para mal, e para desarraigar a todo o Ye(rr)hudá.
12 E tomarei os que restam de Ye(rr)hudá, os quais puseram os seus rostos para entrarem na terra do Egito, para lá habitar e todos eles serão consumidos na terra do Egito; cairão à espada, e de fome morrerão; consumir-se-ão, desde o menor até ao maior; à espada e de fome morrerão; e servirão de execração, e de espanto, e de maldição, e de opróbrio.
13 Porque castigarei os que habitam na terra do Egito, como castiguei Yerushalaim, com a espada, com a fome e com a peste.
14 De maneira que da parte remanescente de Ye(rr)hudá, que entrou na terra do Egito, para lá habitar, não haverá quem escape e fique para tornar à terra de Ye(rr)hudá, à qual eles suspiram voltar para nela morar; porém não tornarão senão uns fugitivos.
15 Então responderam a Yirmeyáhu todos os homens que sabiam que suas mulheres queimavam incenso a elohais estranhos, e todas as mulheres que estavam presentes em grande multidão, como também todo o povo que habitava na terra do Egito, em Patros, dizendo:
16 Quanto à palavra que nos anunciaste em nome do יהרה HA'SHEM , não obedeceremos a ti;
17 Mas certamente cumpriremos toda a palavra que saiu da nossa boca, queimando incenso à rainha dos céus, e oferecendo-lhe libações, como nós e nossos pais, nossos reis e nossos príncipes, temos feito, nas cidades de Ye(rr)hudá, e nas ruas de Yerushalaim; e então tínhamos fartura de pão, e andávamos alegres, e não víamos mal algum.
18 Mas desde que cessamos de queimar incenso à rainha dos céus, e de lhe oferecer libações, tivemos falta de tudo, e fomos consumidos pela espada e pela fome.
19 E quando nós queimávamos incenso à rainha dos céus, e lhe oferecíamos libações, acaso lhe fizemos bolos, para a adorar, e oferecemos-lhe libações sem nossos maridos?
20 Então disse Yirmeyáhu a todo o povo, aos homens e às mulheres, e a todo o povo que lhe havia dado esta resposta, dizendo:
21 Porventura não se lembrou o יהרה HA'SHEM , e não lhe veio ao coração o incenso que queimastes nas cidades de Ye(rr)hudá e nas ruas de Yerushalaim, vós e vossos pais, vossos reis e vossos príncipes, como também o povo da terra?
22 De maneira que o יהרה HA'SHEM não podia por mais tempo sofrer a maldade das vossas ações, as abominações que cometestes; por isso se tornou a vossa terra em desolação, e em espanto, e em maldição, sem habitantes, como hoje se vê.
23 Porque queimastes incenso, e porque pecastes contra o יהרה HA'SHEM , e não obedecestes à voz do יהרה HA'SHEM , e na sua lei, e nos seus testemunhos não andastes, por isso vos sucedeu este mal, como se vê neste dia.
24 Disse mais Yirmeyáhu a todo o povo e a todas as mulheres: Ouvi a palavra do יהרה HA'SHEM , vós, todo o Ye(rr)hudá, que estais na terra do Egito.
25 Assim fala o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, Elorrimde Ysrael, dizendo: Vós e vossas mulheres não somente falastes por vossa boca, senão também o cumpristes por vossas mãos, dizendo: Certamente cumpriremos os nossos votos que fizemos de queimar incenso à rainha dos céus e de lhe oferecer libações; confirmai, pois, os vossos votos, e perfeitamente cumpri-os.
26 Portanto ouvi a palavra do יהרה HA'SHEM , todo o Ye(rr)hudá, que habitais na terra do Egito: Eis que eu juro pelo meu grande nome, diz o יהרה HA'SHEM , que nunca mais será pronunciado o meu nome pela boca de nenhum homem de Ye(rr)hudá em toda a terra do Egito dizendo: Vive o יהרה HA'SHEM Elorrim!
27 Eis que velarei sobre eles para mal, e não para bem; e serão consumidos todos os homens de Ye(rr)hudá, que estão na terra do Egito, pela espada e pela fome, até que de todo se acabem.

28 E os que escaparem da espada voltarão da terra do Egito à terra de Ye(rr)hudá, poucos em número; e todo o restante de Ye(rr)hudá, que entrou na terra do Egito, para habitar ali, saberá se subsistirá a minha palavra ou a sua.
29 E isto vos servirá de sinal, diz o יהרה HA'SHEM , que eu vos castigarei neste lugar, para que saibais que certamente subsistirão as minhas palavras contra vós para mal.
30 Assim diz o יהרה HA'SHEM : Eis que eu darei Faraó-Hofra, rei do Egito, na mão de seus inimigos, e na mão dos que procuram a sua morte; como entreguei Tsidhquiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, na mão de Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, seu inimigo, e que procurava a sua morte.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 45

Yirmeyáhu 45
1 A palavra que Yirmeyáhu, o navy, falou a Berekyáhu, filho de Neriyáhu, quando este escrevia, num livro, estas palavras, da boca de Yirmeyáhu, no ano quarto de Yohyakím, filho de Yosiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, dizendo:
2 Assim diz o יהרה HA'SHEM , Elorrimde Ysrael, acerca de ti, ó Berekyáhu:
3 Disseste: Ai de mim agora, porque me acrescentou o יהרה HA'SHEM tristeza sobre minha dor! Estou cansado do meu gemido, e não acho descanso.
4 Assim lhe dirás: Isto diz o יהרה HA'SHEM : Eis que o que edifiquei eu derrubo, e o que plantei eu arranco, e isso em toda esta terra.
5 E procuras tu grandezas para ti mesmo? Não as procures; porque eis que trarei mal sobre toda a carne, diz o יהרה HA'SHEM ; porém te darei a tua néfesch por despojo, em todos os lugares para onde fores.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 46

Yirmeyáhu 46
1 A palavra do יהרה HA'SHEM , que veio a Yirmeyáhu, o navy, contra os gentios,
2 Acerca do Egito, contra o exército de Faraó-Necoh, rei do Egito, que estava junto ao rio Eufrates em Carquemis, ao qual feriu Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, no ano quarto de Yohyakím, filho de Yosiyáhu, rei de Ye(rr)hudá.
3 Preparai o escudo e o pavês, e chegai-vos para a peleja.
4 Selai os cavalos e montai, cavaleiros, e apresentai-vos com elmos; limpai as lanças, vesti-vos de couraças.
5 Por que razão vejo os medrosos voltando as costas? Os seus valentes estão abatidos, e vão fugindo, sem olharem para trás; terror há ao redor, diz o יהרה HA'SHEM .
6 Não fuja o ligeiro, e não escape o valente; para o lado norte, junto à borda do rio Eufrates tropeçaram e caíram.
7 Quem é este que vem subindo como o Nilo, cujas águas se movem como os rios?
8 O Egito vem subindo como o Nilo, e como rios cujas águas se movem; e disse: Subirei, cobrirei a terra, destruirei a cidade, e os que nela habitam.
9 Subi, ó cavalos, e estrondeai, ó carros, e saiam os valentes; os etíopes, e os do Líbano, que manejam o escudo, e os lídios, que manejam e entesam o arco.
10 Porque este dia é o dia do יהרה HA'SHEM Elorrimdos Exércitos, dia de vingança para ele se vingar dos seus adversários; e a espada devorará, e fartar-se-á, e embriagar-se-á com o sangue deles; porque o יהרה HA'SHEM Elorrimdos Exércitos tem um sacrifício na terra do norte, junto ao rio Eufrates.
11 Sobe a Guileade, e toma bálsamo, ó virgem filha do Egito; debalde multiplicas remédios, pois já não há cura para ti.
12 As nações ouviram a tua vergonha, e a terra está cheia do teu clamor; porque o valente tropeçou com o valente e ambos caíram juntos.
13 A palavra que falou o יהרה HA'SHEM a Yirmeyáhu, o navy, acerca da vinda de Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, para ferir a terra do Egito.
14 Anunciai no Egito, e fazei ouvir isto em Migdol; fazei também ouvi-lo em Nofe, e em Tahpanhés, dizei: Apresenta-te, e prepara-te; porque a espada já devorou o que está ao redor de ti.
15 Por que foram derrubados os teus valentes? Não puderam manter-se firmes, porque o יהרה HA'SHEM os abateu.

16 Multiplicou os que tropeçavam; também caíram uns sobre os outros, e disseram: Levanta-te, e voltemos ao nosso povo, e à terra do nosso nascimento, por causa da espada que oprime.
17 Clamaram ali: Faraó rei do Egito é apenas um barulho; deixou passar o tempo assinalado.
18 Vivo eu, diz o rei, cujo nome é o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, que certamente como o Tabor entre os montes, e como o Carmelo junto ao mar, certamente assim ele virá.
19 Prepara os utensílios para ires ao cativeiro, ó moradora, filha do Egito; porque Nofe será tornada em desolação, e será incendiada, até que ninguém mais aí more.
20 Bezerra mui formosa é o Egito; mas já vem a destruição, vem do norte.
21 Até os seus mercenários no meio dela são como bezerros cEvados; mas também eles viraram as costas, fugiram juntos; não ficaram firmes; porque veio sobre eles o dia da sua ruína e o tempo do seu castigo.
22 A sua voz irá como a da serpente; porque marcharão com um exército, e virão contra ela com machados, como cortadores de lenha.
23 Cortarão o seu bosque, diz o יהרה HA'SHEM , embora seja impenetrável; porque se multiplicaram mais do que os gafanhotos; são inumeráveis.
24 A filha do Egito será envergonhada; será entregue na mão do povo do norte.
25 Diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, o Elorrimde Ysrael: Eis que eu castigarei a Amom de Nô, e a Faraó, e ao Egito, e aos seus elohais, e aos seus reis; ao próprio Faraó, e aos que nele confiam.
26 E os entregarei na mão dos que procuram a sua morte, na mão de Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, e na mão dos seus servos; mas depois será habitada, como nos dias antigos, diz o יהרה HA'SHEM .
27 Mas não temas tu, servo meu, Ya'akov, nem te espantes, ó Ysrael; porque eis que te livrarei mesmo de longe, como também a tua descendência da terra do seu cativeiro; e Ya'akov voltará, e descansará, e sossegará, e não haverá quem o atemorize.
28 Tu não temas, servo meu, Ya'akov, diz o יהרה HA'SHEM , porque estou contigo; porque porei termo a todas as nações entre as quais te lancei; mas a ti não darei fim, mas castigar-te-ei com justiça, e não te darei de todo por inocente.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 47

Yirmeyáhu 47
1 A palavra do יהרה HA'SHEM , que veio a Yirmeyáhu, o navy, contra os filisteus, antes que Faraó ferisse a Gaza.
2 Assim diz o יהרה HA'SHEM : Eis que se levantam as águas do norte, e tornar-se-ão em torrente transbordante, e alagarão a terra e sua plenitude, a cidade, e os que nela habitam; e os homens clamarão, e todos os moradores da terra se lamentarão;
3 Ao ruído estrepitoso dos cascos dos seus fortes cavalos, ao barulho de seus carros, ao estrondo das suas rodas; os pais não atendem aos filhos, por causa da fraqueza das mãos;
4 Por causa do dia que vem, para destruir a todos os filisteus, para cortar de Tiro e de Shidom todo o restante que os socorra; porque o יהרה HA'SHEM destruirá os filisteus, o remanescente da ilha de Caftor.
5 A calvície veio sobre Gaza, foi desarraigada Ascalom, com o restante do seu vale; até quando te retalharás?
6 Ah; espada do יהרה HA'SHEM ! Até quando deixarás de repousar? Volta para a tua bainha, descansa, e aquieta-te.
7 Mas como te aquietarás? Pois o יהרה HA'SHEM deu ordem à espada contra Ascalom, e contra a praia do mar, para onde ele a enviou.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 48

Yirmeyáhu 48
1 Contra Moabe, assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, Elorrimde Ysrael: Ai de Nebo, porque foi destruída; envergonhada está Quiriataim, já está tomada; Misgabe está envergonhada e desanimada.
2 A glória de Moabe já não existe mais; em Hesbom tramaram mal contra ela, dizendo: Vinde, e exterminemo-la, para que não seja mais nação; também tu, ó Madmém, serás silenciada; a espada te perseguirá.

3 Voz de clamor de Horonaim; ruína e grande destruição!
4 Está destruída Moabe; seus filhinhos fizeram ouvir um clamor.
5 Porque pela subida de Luíte eles irão com choro contínuo; porque na descida de Horonaim os adversários de Moabe ouviram as angústias do grito da destruição.
6 Fugi, salvai a vossa vida; sede como a tamargueira no deserto;
7 Porque, por causa da tua confiança nas tuas obras, e nos teus tesouros, também tu serás tomada; e Quemós sairá para o cativeiro, os seus Kohéns e os seus príncipes juntamente.
8 Porque virá o destruidor sobre cada uma das cidades, e nenhuma cidade escapará, e perecerá o vale, e destruir-se-á a campina; porque o יהרה HA'SHEM o disse.
9 Dai asas a Moabe; porque voando sairá, e as suas cidades se tornarão em desolação, e ninguém morará nelas.
10 Maldito aquele que fizer a obra do יהרה HA'SHEM fraudulosamente; e maldito aquele que retém a sua espada do sangue.
11 Moabe esteve descansado desde a sua mocidade, e repousou nas suas fezes, e não foi mudado de vasilha para vasilha, nem foi para o cativeiro; por isso conservou o seu sabor, e o seu cheiro não se alterou.
12 Portanto, eis que dias vêm, diz o יהרה HA'SHEM , em que lhe enviarei derramadores que o derramarão; e despejarão as suas vasilhas, e romperão os seus odres.
13 E Moabe terá vergonha de Quemós como a casa de Ysrael se envergonhou de Betel, sua confiança.
14 Como direis: Somos valentes e homens fortes para a guerra?
15 Moabe está destruído, e subiu das suas cidades, e os seus jovens escolhidos desceram à matança, diz o Rei, cujo nome é o יהרה HA'SHEM dos Exércitos.
16 Está prestes a vir a calamidade de Moabe; e apressa-se muito a sua aflição.
17 Condoei-vos dele todos os que estais ao seu redor, e todos os que sabeis o seu nome; dizei: Como se quebrou a vara forte, o cajado formoso?
18 Desce da tua glória, e assenta-te em terra seca, ó moradora, filha de Dibom; porque o destruidor de Moabe subiu contra ti, e desfez as tuas fortalezas.
19 Põe-te no caminho, e espia, ó moradora de Aroer; pergunta ao que vai fugindo; e à que escapou dize: Que sucedeu?
20 Moabe está envergonhado, porque foi quebrantado; lamentai e gritai; anunciai em Arnom que Moabe está destruído.
21 Também o julgamento veio sobre a terra da campina; sobre Holom, sobre Yáhtsah, sobre Mefaate,
22 Sobre Dibom, sobre Nebo, sobre Bete-Diblataim,
23 Sobre Quiriataim, sobre Bete-Gamul, sobre Bete-Meom,
24 Sobre Queriote, e sobre Bozra; e até sobre todas as cidades da terra de Moabe, as de longe e as de perto.
25 Já é cortado o poder de Moabe, e é quebrantado o seu braço, diz o יהרה HA'SHEM .
26 Embriagai-o, porque contra o יהרה HA'SHEM se engrandeceu; e Moabe se revolverá no seu vômito, e ele também se tornará objeto de escárnio.
27 Pois não foi também Ysrael objeto de escárnio? Porventura foi achado entre ladrões, para que sempre que fales dele, saltes de alegria?
28 Deixai as cidades, e habitai no rochedo, ó moradores de Moabe; e sede como a pomba que se aninha nos lados da boca da caverna.
29 Ouvimos da soberba de Moabe, que é soberbíssimo, como também da sua arrogância, e da sua vaidade, e da sua altivez e do seu orgulhoso coração.
30 Eu conheço, diz o יהרה HA'SHEM , a sua indignação, mas isso nada é; as suas mentiras nada farão.
31 Por isso gemerei por Moabe, sim, gritarei por todo o Moabe; pelos homens de Quir-Heres lamentarei;
32 Com o choro de Yazer chorar-te-ei, ó vide de Sibma; os teus ramos passaram o mar, chegaram até ao mar de Yazer; porém o destruidor caiu sobre os teus frutos do verão, e sobre a tua vindima.
33 Tirou-se, pois, o folguedo e a alegria do campo fértil e da terra de Moabe; porque fiz cessar o vinho nos lagares; já não pisarão uvas com júbilo; o júbilo não será júbilo.

34 Por causa do grito de Hesbom até Eleale e até Yáhaz, se ouviu a sua voz desde Zohar até Horonaim, como bezerra de três anos; porque até as águas do Ninrim se tornarão em assolação.
35 E farei cessar em Moabe, diz o יהרה HA'SHEM , quem sacrifique nos altos, e queime incenso aos seus elohais.
36 Por isso ressoará como flauta o meu coração por Moabe, também ressoará como flauta o meu coração pelos homens de Quir-Heres; porquanto a abundância que ajuntou se perdeu.
37 Porque toda a cabeça será tosquiada, e toda a barba será diminuída; sobre todas as mãos haverá sarjaduras, e sobre os lombos, sacos.
38 Sobre todos os telhados de Moabe e nas suas ruas haverá um pranto geral; porque quebrei a Moabe, como a um vaso que não agrada, diz o יהרה HA'SHEM .
39 Como está quebrantado! Como gritam! Como virou Moabe a cerviz envergonhado! Assim será Moabe objeto de escárnio e de desmaio, para todos que estão em redor dele.
40 Porque assim diz o יהרה HA'SHEM : Eis que voará como a águia, e estenderá as suas asas sobre Moabe.
41 São tomadas as cidades, e ocupadas as fortalezas; e naquele dia será o coração dos valentes de Moabe como o coração da mulher que está com dores de parto.
42 E Moabe será destruído, para que não seja povo; porque se engrandeceu contra o יהרה HA'SHEM .
43 Temor, e cova, e laço, vêm sobre ti, ó morador de Moabe, diz o יהרה HA'SHEM .
44 O que fugir do temor cairá na cova, e o que subir da cova ficará preso no laço; porque trarei sobre ele, sobre Moabe, o ano do seu castigo, diz o יהרה HA'SHEM .
45 Os que fugiam sem força pararam à sombra de Hesbom; pois saiu fogo de Hesbom, e a labareda do meio de Sihom, e devorou o canto de Moabe e o alto da cabeça dos turbulentos.
46 Ai de ti, Moabe! Pereceu o povo de Quemós; porque teus filhos ficaram cativos, e tuas filhas em cativeiro.
47 Mas nos últimos dias farei voltar os cativos de Moabe, diz o יהרה HA'SHEM . Até aqui o juízo de Moabe.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 49

Yirmeyáhu 49
1 Contra os filhos de Amom. Assim diz o יהרה HA'SHEM : Acaso Ysrael não tem filhos, nem tem herdeiro? Por que, pois, herdou Malcão a Gade e o seu povo habitou nas suas cidades?
2 Portanto, eis que vêm dias, diz o יהרה HA'SHEM , em que farei ouvir em Rabá dos filhos de Amom o alarido de guerra, e tornar-se-á num montão de ruínas, e os lugares da sua jurisdição serão queimados a fogo; e Ysrael herdará aos que o herdaram, diz o יהרה HA'SHEM .
3 Lamenta, ó Hesbom, porque é destruída Ai; clamai, ó filhas de Rabá, cingi-vos de sacos, lamentai, e dai voltas pelos valados; porque Malcão irá em cativeiro, juntamente com seus Kohéns e os seus príncipes.
4 Por que te glorias nos vales, teus luxuriantes vales, ó filha rebelde, que confias nos teus tesouros, dizendo: Quem virá contra mim?
5 Eis que eu trarei temor sobre ti, diz o יהרה HA'SHEM Elorrimdos Exércitos, de todos os que estão ao redor de ti; e sereis lançados fora cada um diante de si, e ninguém recolherá o desgarrado.
6 Mas depois disto farei voltar os cativos dos filhos de Amom, diz o יהרה HA'SHEM .
7 Acerca de Edom. Assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos: Acaso não há mais sabedoria em Temã? Pereceu o conselho dos entendidos? Corrompeu-se a sua sabedoria?
8 Fugi, voltai-vos, buscai profundezas para habitar, ó moradores de Dedã, porque eu trarei sobre ele a ruína de Esaú, no tempo em que o castiguei.
9 Se vindimadores viessem a ti, não deixariam rabiscos? Se ladrões de noite viessem, não te danificariam quanto lhes bastasse?
10 Mas eu despi a Esaú, descobri os seus esconderijos, e não se poderá esconder; foi destruída a sua descendência, como também

seus irmãos e seus vizinhos, e ele já não existe.
11 Deixa os teus órfãos, eu os guardarei em vida; e as tuas viúvas confiem em mim.
12 Porque assim diz o יהרה HA'SHEM : Eis que os que não estavam condenados a beber do copo, totalmente o beberão; e tu ficarias inteiramente impune? Não ficarás impune, mas certamente o beberás.
13 Porque por mim mesmo jurei, diz o יהרה HA'SHEM , que Bozra servirá de espanto, de opróbrio, de assolação, e de maldição; e todas as suas cidades se tornarão em desolações perpétuas.
14 Ouvi novas vindas do יהרה HA'SHEM , que um embaixador é enviado aos gentios, para lhes dizer: Ajuntai-vos, e vinde contra ela, e levantai-vos para a guerra.
15 Porque eis que te fiz pequeno entre os gentios, desprezado entre os homens.
16 Quanto à tua terribilidade, enganou-te a arrogância do teu coração, tu que habitas nas cavernas das rochas, que ocupas as alturas dos outeiros; ainda que eleves o teu ninho como a águia, de lá te derrubarei, diz o יהרה HA'SHEM .
17 Assim servirá Edom de desolação; todo aquele que passar por ela se espantará, e assobiará por causa de todas as suas pragas.
18 Será como a destruição de Sodoma e Gomorra, e dos seus vizinhos, diz o יהרה HA'SHEM ; não habitará ninguém ali, nem morará nela filho de homem.
19 Eis que ele como leão subirá da enchente do Yarden contra a morada do forte; porque num momento o farei correr dali; e quem é o escolhido que porei sobre ela? Pois quem é semelhante a mim? e quem me fixará o tempo? e quem é o pastor que subsistirá perante mim?
20 Portanto ouvi o conselho do יהרה HA'SHEM , que ele decretou contra Edom, e os seus desígnios que ele intentou entre os moradores de Temã: Certamente os menores do rebanho serão arrastados; certamente ele assolará as suas moradas com eles.
21 A terra estremeceu com o estrondo da sua queda; e do seu grito, até ao Mar de Juncos se ouviu o som.
22 Eis que ele como águia subirá, e voará, e estenderá as suas asas contra Bozra; e o coração dos valentes de Edom naquele dia será como o coração da mulher que está com dores de parto.
23 Acerca de Damasco. Envergonhou-se Hamate e Arpade, porquanto ouviram más novas, desmaiaram; no mar há angústia, não se pode sossegar.
24 Enfraquecida está Damasco; virou as costas para fugir, e o tremor a tomou; angústia e dores a tomaram como da que está de parto.
25 Como está abandonada a cidade do louvor, a cidade da minha alegria!
26 Portanto cairão os seus jovens nas suas ruas; e todos os homens de guerra serão consumidos naquele dia, diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos.
27 E acenderei fogo no muro de Damasco, e consumirá os palácios de Bene-Hadade.
28 Acerca de Quedar, e dos reinos de Hazor, que Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, feriu. Assim diz o יהרה HA'SHEM : Levantai-vos, subi contra Quedar, e destruí os filhos do oriente.
29 Tomarão as suas tendas, os seus gados, as suas cortinas e todos os seus utensílios, e os seus camelos levarão para si; e lhes clamarão: Há medo por todos os lados.
30 Fugi, desviai-vos para muito longe, buscai profundezas para habitar, ó moradores de Hazor, diz o יהרה HA'SHEM ; porque Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, tomou conselho contra vós, e formou um desígnio contra vós.
31 Levantai-vos, subi contra uma nação tranqüila, que habita confiadamente, diz o יהרה HA'SHEM , que não tem portas, nem ferrolhos; habitam sós.
32 E os seus camelos serão para presa, e a multidão dos seus gados para despojo; e os espalharei a todo o vento, àqueles que estão nos lugares mais distantes, e de todos os seus lados lhes trarei a sua ruína, diz o יהרה HA'SHEM .
33 E Hazor se tornará em morada de chacais, em assolação para sempre; ninguém habitará ali, nem morará nela filho de homem.
34 A palavra do יהרה HA'SHEM , que veio a Yirmeyáhu, o navy, contra Elão, no princípio do reinado de Tsidhquiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, dizendo:

35 Assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos: Eis que eu quebrarei o arco de Elão, o principal do seu poder.
36 E trarei sobre Elão os quatro ventos dos quatro cantos dos céus, e os espalharei na direção de todos estes ventos; e não haverá nação aonde não cheguem os fugitivos de Elão.
37 E farei que Elão tema diante de seus inimigos e diante dos que procuram a sua morte; e farei vir sobre eles o mal, o furor da minha ira, diz o יהרה HA'SHEM ; e enviarei após eles a espada, até que venha a consumi-los.
38 E porei o meu trono em Elão; e destruirei dali o rei e os príncipes, diz o יהרה HA'SHEM .
39 Acontecerá, porém, nos últimos dias, que farei voltar os cativos de Elão, diz o יהרה HA'SHEM .

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 50

Yirmeyáhu 50
1 A palavra que falou o יהרה HA'SHEM contra a Babilônia, contra a terra dos caldeus, por intermédio de Yirmeyáhu, o navy.
2 Anunciai entre as nações; e fazei ouvir, e arvorai um estandarte, fazei ouvir, não encubrais; dizei: Tomada está Babilônia, confundido está Bel, espatifado está Merodaque, confundidos estão os seus terafins, e quebradas estão as suas imagens.
3 Porque subiu contra ela uma nação do norte, que fará da sua terra uma solidão, e não haverá quem nela habite; tanto os homens como os animais fugiram, e se foram.
4 Naqueles dias, e naquele tempo, diz o יהרה HA'SHEM , os filhos de Ysrael virão, eles e os filhos de Ye(rr)hudá juntamente; andando e chorando virão, e buscarão ao יהרה HA'SHEM seu Elorrim.
5 Pelo caminho de T'Siyón perguntarão, para ali voltarão os seus rostos, dizendo: Vinde, e unamo-nos ao יהרה HA'SHEM , numa aliança eterna que nunca será esquecida.
6 Ovelhas perdidas têm sido o meu povo, os seus pastores as fizeram errar, para os montes as desviaram; de monte para outeiro andaram, esqueceram-se do lugar do seu repouso.
7 Todos os que as achavam as devoravam, e os seus adversários diziam: Culpa nenhuma teremos; porque pecaram contra o יהרה HA'SHEM , a morada da justiça, sim, o יהרה HA'SHEM , a esperança de seus pais.
8 Fugi do meio de Babilônia, e saí da terra dos caldeus, e sede como os bodes diante do rebanho.
9 Porque eis que eu suscitarei e farei subir contra a Babilônia uma congregação de grandes nações da terra do norte, e se prepararão contra ela; dali será tomada; as suas flechas serão como as de valente herói, nenhuma tornará sem efeito.
10 A Caldéia servirá de presa; todos os que a saquearam serão fartos, diz o יהרה HA'SHEM .
11 Porquanto vos alegrastes, e vos regozijastes, ó saqueadores da minha herança, porquanto vos engordastes como novilha no pasto, e mugistes como touros.
12 Será mui confundida vossa mãe, ficará envergonhada a que vos deu à luz; eis que ela será a última das nações, um deserto, uma terra seca e uma solidão.
13 Por causa do furor do יהרה HA'SHEM não será habitada, antes se tornará em total assolação; qualquer que passar por Babilônia se espantará, assobiará por todas as suas pragas.
14 Ordenai-vos contra Babilônia ao redor, todos os que armais arcos; atirai-lhe, não poupeis as flechas, porque pecou contra o יהרה HA'SHEM .
15 Gritai contra ela ao redor, ela já se submeteu; caíram seus fundamentos, estão derrubados os seus muros; porque esta é a vingança do יהרה HA'SHEM ; vingai-vos dela; como ela fez, assim lhe fazei.
16 Arrancai de Babilônia o que semeia, e o que leva a foice no tempo da sega; por causa da espada aflitiva virar-se-á cada um para o seu povo, e fugirá cada um para a sua terra.
17 Cordeiro desgarrado é Ysrael; os leões o afugentaram; o primeiro a devorá-lo foi o rei da Assíria; e, por último Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, lhe quebrou os ossos.
18 Portanto, assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, Elorrimde Ysrael: Eis que

19 E farei tornar Ysrael para a sua morada, e ele pastará no Carmelo e em Basã; e fartar-se-á a sua néfesch no monte de Efraim e em Guileade.
20 Naqueles dias, e naquele tempo, diz o יהרה HA'SHEM , buscar-se-á a maldade de Ysrael, e não será achada; e os pecados de Ye(rr)hudá, mas não se acharão; porque perdoarei os remanescentes que eu deixar.
21 Sobe contra a terra de Merataim[Dupla rebelião], sim, contra ela, e contra os moradores de Pecode; assola e inteiramente destrói tudo após eles, diz o יהרה HA'SHEM , e faze conforme tudo o que te mandei.
22 Estrondo de batalha há na terra, e de grande destruição.
23 Como foi cortado e quebrado o martelo de toda a terra! Como se tornou Babilônia objeto de espanto entre as nações!
24 Laços te armei, e também foste presa, ó Babilônia, e tu não o soubeste; foste achada, e também apanhada; porque contra o יהרה HA'SHEM te entremeteste.
25 O יהרה HA'SHEM abriu o seu depósito, e tirou os instrumentos da sua indignação; porque o יהרה HA'SHEM Elorrimdos Exércitos, tem uma obra a realizar na terra dos caldeus.
26 Vinde contra ela dos confins da terra, abri os seus celeiros; fazei dela montões de ruínas, e destruí-a de todo; nada lhe fique de sobra.
27 Matai a todos os seus novilhos, desçam a matança. Ai deles, porque veio o seu dia, o tempo do seu castigo!
28 Eis a voz dos que fugiram e escaparam da terra de Babilônia, para anunciarem em T'Siyón a vingança do יהרה HA'SHEM nosso Elorrim, a vingança do seu templo.
29 Convocai contra Babilônia os flecheiros, a todos os que armam arcos; acampai-vos contra ela em redor, ninguém escape dela; pagai-lhe conforme a sua obra, conforme tudo o que fez, fazei-lhe; porque se houve arrogantemente contra o יהרה HA'SHEM , contra o Santo de Ysrael.
30 Portanto, cairão os seus jovens nas suas ruas; e todos os seus homens de guerra serão desarraigados naquele dia, diz o יהרה HA'SHEM .
31 Eis que eu sou contra ti, ó soberbo, diz o יהרה HA'SHEM Elorrimdos Exércitos; porque veio o teu dia, o tempo em que te hei de castigar.
32 Então tropeçará o soberbo, e cairá, e ninguém haverá que o levante; e porei fogo nas suas cidades, o qual consumirá todos os seus arredores.
33 Assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos: Os filhos de Ysrael e os filhos de Ye(rr)hudá foram oprimidos juntamente; e todos os que os levaram cativos os retiveram, não os quiseram soltar.
34 Mas o seu Redentor[Go'alám; Que reobtém e vinga]] é forte, o יהרה HA'SHEM dos Exércitos é o seu nome; certamente pleiteará a causa deles, para dar descanso à terra, e inquietar os moradores de Babilônia.
35 A espada virá sobre os caldeus, diz o יהרה HA'SHEM , e sobre os moradores de Babilônia, e sobre os seus príncipes, e sobre os seus sábios.
36 A espada virá sobre os mentirosos, e ficarão insensatos; a espada virá sobre os seus poderosos, e desfalecerão.
37 A espada virá sobre os seus cavalos, e sobre os seus carros, e sobre toda a mistura de povos, que está no meio dela; e tornar-se-ão como mulheres; a espada virá sobre os seus tesouros, e serão saqueados.
38 Cairá a seca sobre as suas águas, e secarão; porque é uma terra de imagens esculpidas, e pelos seus terafins andam enfurecidos.
39 Por isso habitarão nela as feras do deserto, com os animais selvagens das ilhas; também habitarão nela as avestruzes; e nunca mais será povoada, nem será habitada de geração em geração.
40 Como quando Elorrimsubverteu a Sodoma e a Gomorra, e as suas cidades vizinhas, diz o יהרה HA'SHEM , assim ninguém habitará ali, nem morará nela filho de homem.
41 Eis que um povo vem do norte; uma grande nação e muitos reis se levantarão dos extremos da terra.
42 Armam-se de arco e lança; eles são cruéis, e não têm piedade; a sua voz bramará como o mar, e sobre cavalos cavalgarão, todos postos em ordem como um homem

para a batalha, contra ti, ó filha de Babilônia.
43 O rei de Babilônia ouviu a sua fama, e desfaleceram as suas mãos; a angústia se apoderou dele, como da que está de parto.
44 Eis que ele como leão subirá da enchente do Yarden, contra a morada forte, porque num momento o farei correr dali; e quem é o escolhido que porei sobre ela? porque quem é semelhante a mim, e quem me fixará o tempo? E quem é o pastor que poderá permanecer perante mim?
45 Portanto ouvi o conselho do יהרה HA'SHEM , que ele decretou contra Babilônia, e os seus desígnios que intentou contra a terra dos caldeus: certamente os pequenos do rebanho serão arrastados; certamente ele assolará as suas moradas sobre eles.
46 Ao estrondo da tomada de Babilônia estremeceu a terra; e o grito se ouviu entre as nações.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 51

Yirmeyáhu 51
1 Assim diz o יהרה HA'SHEM : Eis que levantarei um vento destruidor contra Babilônia e contra Lev-Kamái[O coração dos que se levantam contra mim].
2 E enviarei padejadores contra Babilônia, que a padejarão, e despejarão a sua terra; porque virão contra ela em redor no dia da calamidade.
3 O flecheiro arme o seu arco contra o que arma o seu arco, e contra o que se exalta na sua couraça; e não perdoeis aos seus jovens; destruí a todo o seu exército.
4 E os mortos cairão na terra dos caldeus, e atravessados nas suas ruas.
5 Porque Ysrael e Ye(rr)hudá não foram abandonados do seu Elorrim, do יהרה HA'SHEM dos Exércitos, ainda que a sua terra esteja cheia de culpas contra o Santo de Ysrael.
6 Fugi do meio de Babilônia, e livrai cada um a sua néfesch, e não vos destruais na sua maldade; porque este é o tempo da vingança do יהרה HA'SHEM ; que lhe dará a sua recompensa.
7 Babilônia era um copo de ouro na mão do יהרה HA'SHEM , o qual embriagava a toda a terra; do seu vinho beberam as nações; por isso as nações enlouqueceram.
8 Num momento caiu Babilônia, e ficou arruinada; lamentai por ela, tomai bálsamo para a sua dor, porventura sarará.
9 Queríamos curar Babilônia, porém ela não sarou; deixai-a, e vamo-nos cada um para a sua terra; porque o seu juízo chegou até ao céu, e se elevou até às mais altas nuvens.
10 O יהרה HA'SHEM trouxe a nossa justiça à luz; vinde e contemos em T'Siyón a obra do יהרה HA'SHEM , nosso Elorrim.
11 Aguçai as flechas, preparai os escudos; o יהרה HA'SHEM despertou o ruarh dos reis da Média; porque o seu intento é contra Babilônia para a destruir; porque esta é a vingança do יהרה HA'SHEM , a vingança do seu templo.
12 Arvorai um estandarte sobre os muros de Babilônia, reforçai a guarda, colocai sentinelas, preparai as ciladas; porque como o יהרה HA'SHEM intentou, assim fez o que tinha falado contra os moradores de Babilônia.
13 Ó tu, que habitas sobre muitas águas, rica de tesouros, é chegado o teu fim, a medida da tua avareza.
14 Jurou o יהרה HA'SHEM dos Exércitos por si mesmo, dizendo: Ainda que te enchi de homens, como de lagarta, contudo levantarão gritaria contra ti.
15 Ele fez a terra com o seu poder, e ordenou o mundo com a sua sabedoria, e estendeu os céus com o seu entendimento.
16 Fazendo ele ouvir a sua voz, grande estrondo de águas há nos céus, e faz subir os vapores desde o fim da terra; faz os relâmpagos com a chuva, e tira o vento dos seus tesouros,
17 Embrutecido é todo o homem, no seu conhecimento; envergonha-se todo o artífice da imagem de escultura; porque a sua imagem de fundição é mentira, e nelas não há ruarh.
18 Vaidade são, obra de enganos; no tempo da sua visitação perecerão.
19 Não é semelhante a estes a porção de Ya'akov; porque ele é o que formou tudo; e Ysrael é a tribo[Weschévet] da sua herança; o יהרה HA'SHEM dos Exércitos é o seu nome.

20 Tu és meu machado de batalha e minhas armas de guerra, e por meio de ti despedaçarei as nações e por ti destruirei os reis;
21 E por meio de ti despedaçarei o cavalo e o seu cavaleiro; e por meio de ti despedaçarei o carro e o que nele vai;
22 E por meio de ti despedaçarei o homem e a mulher, e por meio de ti despedaçarei o velho e o moço, e por meio de ti despedaçarei o jovem e a virgem;
23 E por meio de ti despedaçarei o pastor e o seu rebanho, e por meio de ti despedaçarei o lavrador e a sua junta de bois, e por meio de ti despedaçarei os capitães e os magistrados.
24 E pagarei a Babilônia, e a todos os moradores da Caldéia, toda a maldade que fizeram em T'Siyón, aos vossos olhos, diz o יהרה HA'SHEM .
25 Eis-me aqui contra ti, ó monte destruidor, diz o יהרה HA'SHEM , que destróis toda a terra; e estenderei a minha mão contra ti, e te revolverei das rochas, e farei de ti um monte de queima.
26 E não tomarão de ti pedra para esquina, nem pedra para fundamentos, porque te tornarás em assolação perpétua, diz o יהרה HA'SHEM .
27 Arvorai um estandarte na terra, tocai a buzina entre as nações, preparai as nações contra ela, convocai contra ela os reinos de Ararate, Mini, e Asquenaz; ordenai contra ela um capitão, fazei subir cavalos, como lagartas eriçadas.
28 Preparai contra ela as nações, os reis da Média, os seus capitães, e todos os seus magistrados, e toda a terra do seu domínio.
29 Então tremerá a terra, e doer-se-á, porque cada um dos desígnios do יהרה HA'SHEM está firme contra Babilônia, para fazer da terra de Babilônia uma desolação, sem habitantes.
30 Os poderosos de Babilônia cessaram de pelejar, ficaram nas fortalezas, desfaleceu a sua força, tornaram-se como mulheres; incendiaram as suas moradas, quebrados foram os seus ferrolhos.
31 Um correio correrá ao encontro de outro correio, e um mensageiro ao encontro de outro mensageiro, para anunciar ao rei de Babilônia que a sua cidade está tomada de todos os lados.
32 E os vaus estão ocupados, e os canaviais queimados a fogo; e os homens de guerra ficaram assombrados.
33 Porque assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos, o Elorrimde Ysrael: A filha de Babilônia é como uma eira, no tempo da debulha; ainda um pouco, e o tempo da sega lhe virá.
34 Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, devorou-me, colocou-me de lado, fez de mim um vaso vazio, como chacal me tragou, encheu o seu ventre das minhas delicadezas; lançou-me fora.
35 A violência que se fez a mim e à minha carne venha sobre Babilônia, dirá a moradora de T'Siyón; e o meu sangue caia sobre os moradores da Caldéia, dirá Yerushalaim.
36 Portanto, assim diz o יהרה HA'SHEM : Eis que pleitearei a tua causa, e tomarei vingança por ti; e secarei o seu mar, e farei que se esgote o seu manancial.
37 E Babilônia se tornará em montões, morada de chacais, espanto e assobio, sem que haja quem nela habite.
38 Juntamente rugirão como filhos dos leões; bramarão como filhotes de leões.
39 Estando eles excitados, lhes darei a sua bebida, e os embriagarei, para que andem saltando; porém dormirão um perpétuo sono, e não acordarão, diz o יהרה HA'SHEM .
40 Fá-los-ei descer como cordeiros à matança, como carneiros e bodes.
41 Como foi tomada Sesaque, e apanhada de surpresa a glória de toda a terra! Como se tornou Babilônia objeto de espanto entre as nações!
42 O mar subiu sobre Babilônia; com a multidão das suas ondas se cobriu.
43 Tornaram-se as suas cidades em desolação, terra seca e deserta, terra em que ninguém habita, nem passa por ela filho de homem.
44 E castigarei a Bel em Babilônia, e tirarei da sua boca o que tragou, e nunca mais concorrerão a ele as nações; também o muro de Babilônia caiu.

45 Saí do meio dela, ó povo meu, e livrai cada um a sua néfesch do ardor da ira do יהרה HA'SHEM .
46 E para que porventura não se enterneça o vosso coração, e não temais pelo rumor que se ouvir na terra; porque virá num ano um rumor, e depois noutro ano outro rumor; e haverá violência na terra, dominador contra dominador.
47 Portanto, eis que vêm dias, em que farei juízo sobre as imagens de escultura de Babilônia, e toda a sua terra será envergonhada, e todos os seus mortos cairão no meio dela.
48 E os céus e a terra, com tudo quanto neles há, jubilarão sobre Babilônia; porque do norte lhe virão os destruidores, diz o יהרה HA'SHEM .
49 Como Babilônia fez cair mortos os de Ysrael, assim em Babilônia cairão os mortos de toda a terra.
50 Vós, que escapastes da espada, ide-vos, não pareis; de longe lembrai-vos do יהרה HA'SHEM , e suba Yerushalaim a vossa mente.
51 Direis: Envergonhados estamos, porque ouvimos opróbrio; vergonha cobriu o nosso rosto, porquanto vieram estrangeiros contra os santuários da casa do יהרה HA'SHEM .
52 Portanto, eis que vêm dias, diz o יהרה HA'SHEM , em que farei juízo sobre as suas imagens de escultura; e gemerão os feridos em toda a sua terra.
53 Ainda que Babilônia subisse aos céus, e ainda que fortificasse a altura da sua fortaleza, todavia de mim virão destruidores sobre ela, diz o יהרה HA'SHEM .
54 De Babilônia se ouve clamor de grande destruição da terra dos caldeus;
55 Porque o יהרה HA'SHEM tem destruído Babilônia, e tem feito perecer nela a sua grande voz; quando as suas ondas bramam como muitas águas, é emitido o ruído da sua voz.
56 Porque o destruidor vem sobre ela, sobre Babilônia, e os seus poderosos serão presos, já estão quebrados os seus arcos; porque o יהרה HA'SHEM , Elorrimdas recompensas, certamente lhe retribuirá.
57 E embriagarei os seus príncipes, e os seus sábios e os seus capitães, e os seus magistrados, e os seus poderosos; e dormirão um sono eterno, e não acordarão, diz o Rei, cujo nome é o יהרה HA'SHEM dos Exércitos.
58 Assim diz o יהרה HA'SHEM dos Exércitos: Os largos muros de Babilônia serão totalmente derrubados, e as suas altas portas serão abrasadas pelo fogo; e trabalharão os povos em vão, e as nações no fogo, e eles se cansarão.
59 A palavra que Yirmeyáhu, o navy, mandou a Serayáhu, filho de Neriyáhu, filho de Ma'aseyáhu, indo ele com Tsidhquiyáhu, rei de Ye(rr)hudá, a Babilônia, no quarto ano do seu reinado. E Serayáhu era o príncipe do lugar de descanso[Sar'menurráh].
60 Escreveu, pois, Yirmeyáhu num livro todo o mal que havia de vir sobre Babilônia, a saber, todas estas palavras que estavam escritas contra Babilônia.
61 E disse Yirmeyáhu a Serayáhu: Quando chegares a Babilônia, verás e lerás todas estas palavras.
62 E dirás: יהרה HA'SHEM , tu falaste contra este lugar, que o havias de desarraigar, até não ficar nele morador algum, nem homem nem animal, e que se tornaria em perpétua desolação.
63 E será que, acabando tu de ler este livro, atar-lhe-ás uma pedra e lançá-lo-ás no meio do Eufrates.
64 E dirás: Assim será afundada Babilônia, e não se levantará, por causa do mal que eu hei de trazer sobre ela; e eles se cansarão. Até aqui são as palavras de Yirmeyáhu.

Yirmeyáhu - Yirmeyáhu 52

Yirmeyáhu 52
1 Era Tsidhquiyáhu da idade de vinte e um anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Yerushalaim; e o nome de sua mãe era Hamutal, filha de Yirmeyáhu, de Libna.
2 E fez o que era mau aos olhos do יהרה HA'SHEM , conforme tudo o que fizera Yohyakím.
3 Assim, por causa da ira do יהרה HA'SHEM , contra Yerushalaim e Ye(rr)hudá, ele os lançou de diante dele, e Tsidhquiyáhu se rebelou contra o rei de Babilônia.

4 E aconteceu, que no ano nono do seu reinado, no décimo mês, no décimo dia do mês, veio Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, contra Yerushalaim, ele e todo o seu exército, e se acamparam contra ela, e levantaram contra ela trincheiras ao redor.
5 Assim esteve cercada a cidade, até ao undécimo ano do rei Tsidhquiyáhu.
6 No quarto mês, aos nove dias do mês, quando já a fome prevalecia na cidade, e o povo da terra não tinha pão,
7 Então foi aberta uma brecha na cidade, e todos os homens de guerra fugiram, e saíram da cidade de noite, pelo caminho da porta entre os dois muros, a qual estava perto do jardim do rei (porque os caldeus cercavam a cidade ao redor), e foram pelo caminho da campina.
8 Mas o exército dos caldeus perseguiu o rei, e alcançou a Tsidhquiyáhu nas campinas de Yericó, e todo o seu exército se espalhou, abandonando-o.
9 E prenderam o rei, e o fizeram subir ao rei de Babilônia, a Ribla, na terra de Hamate, o qual lhe pronunciou a sentença.
10 E o rei de Babilônia degolou os filhos de Tsidhquiyáhu à sua vista, e também degolou a todos os príncipes de Ye(rr)hudá em Ribla.
11 E cegou os olhos a Tsidhquiyáhu, e o atou com cadeias; e o rei de Babilônia o levou para Babilônia, e o conservou na prisão até o dia da sua morte.
12 E no quinto mês, no décimo dia do mês, que era o décimo nono ano do rei Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, Nebuzaradã, capitão da guarda, que assistia na presença do rei de Babilônia, veio a Yerushalaim.
13 E queimou a casa do יהרה HA'SHEM , e a casa do rei; e também a todas as casas de Yerushalaim, e a todas as casas dos grandes ele as incendiou.
14 E todo o exército dos caldeus, que estava com o capitão da guarda, derrubou a todos os muros em redor de Yerushalaim.
15 E dos mais pobres do povo, e a parte do povo, que tinha ficado na cidade, e os rebeldes que se haviam passado para o rei de Babilônia, e o mais da multidão, Nebuzaradã, capitão da guarda, levou presos.
16 Mas dos mais pobres da terra Nebuzaradã, capitão da guarda, deixou ficar alguns, para serem vinhateiros e lavradores.
17 Quebraram mais os caldeus as colunas de bronze, que estavam na casa do יהרה HA'SHEM , e as bases, e o mar de bronze, que estavam na casa do יהרה HA'SHEM , e levaram todo o bronze para Babilônia.
18 Também tomaram os caldeirões, e as pás, e as espevitadeiras, e as bacias, e as colheres, e todos os utensílios de bronze, com que se ministrava.
19 E tomou o capitão da guarda as bacias, e os braseiros, e as tigelas, e os caldeirões, e os castiçais, e as colheres, e os copos; tanto o que era de puro ouro, como o que era de prata maciça.
20 Quanto às duas colunas, ao único mar, e aos doze bois de bronze, que estavam debaixo das bases, que fizera o rei Shlomom para a casa do יהרה HA'SHEM , o peso do bronze de todos estes utensílios era incalculável.
21 Quanto às colunas, a altura de cada uma era de dezoito côvados, e um fio de doze côvados a cercava; e era a sua espessura de quatro dedos, e era oca.
22 E havia sobre ela um capitel de bronze; e a altura do capitel era de cinco côvados; a rede e as romãs ao redor do capitel eram de bronze; e semelhante a esta era a segunda coluna, com as romãs.
23 E havia noventa e seis romãs em cada lado; as romãs todas, em redor da rede, eram cem.
24 Levou também o capitão da guarda a Serayáhu, o Kohén chefe, e a Tzefanyáhu, o segundo Kohén, e aos três guardas da porta.
25 E da cidade tomou a um eunuco que tinha a seu cargo os homens de guerra, e a sete homens que estavam próximos à pessoa do rei, que se achavam na cidade, como também o escrivão-mor do exército, que alistava o povo da terra para a guerra, e a sessenta homens do povo da terra, que se achavam no meio da cidade.
26 Tomando-os, pois, Nebuzaradã, capitão da guarda, levou-os ao rei de Babilônia, a Ribla.
27 E o rei de Babilônia os feriu e os matou em Ribla, na terra de Hamate; assim

Ye(rr)hudá foi levado cativo para fora da sua terra.
28 Este é o povo que Nebukadh'nets'tsar levou cativo, no sétimo ano: três mil e vinte e três yehudis.
29 No ano décimo oitavo de Nebukadh'nets'tsar, ele levou cativas de Yerushalaim oitocentas e trinta e duas pessoas.
30 No ano vinte e três de Nebukadh'nets'tsar, Nebuzaradã, capitão da guarda, levou cativas, dos yehudis, setecentas e quarenta e cinco pessoas; todas as pessoas foram quatro mil e seiscentas.
31 Sucedeu, pois, no ano trigésimo sétimo do cativeiro de Yohyakím, rei de Ye(rr)hudá, no duodécimo mês, aos vinte e cinco dias do mês, que Evil-Merodaque, rei de Babilônia, no primeiro ano do seu reinado[Malkarruthóh], levantou a cabeça de Yohyakím, rei de Ye(rr)hudá, e tirou-o do cárcere;
32 E falou com ele benignamente, e pôs o seu trono acima dos tronos dos reis que estavam com ele em Babilônia;
33 E lhe fez mudar as vestes da sua prisão; e passou a comer pão sempre na presença do rei, todos os dias da sua vida.
34 E, quanto à sua alimentação, foi-lhe dada refeição contínua do rei de Babilônia, porção cotidiana, no seu dia, até o dia da sua morte, todos os dias da sua vida.

[E sucedeu que, depois de Ysrael ter sido levada em cativeiro e Yerushalaim ter sido desolada, Yirmeyáhu sentou em choro e lamentação.Gemendo dolorosamente no suspiro de seu ruahr amargurado disse o Navy e Grande Kohén Yirmeyáhu:]

Lamentações 1

ÁLEF

1 Como está sentada solitária aquela cidade, antes tão populosa! Tornou-se como viúva, a que era grande entre as nações! A que era princesa entre as províncias, tornou-se tributária! BEHTH

2 Chora amargamente de noite, e as suas lágrimas lhe correm pelas faces; não tem quem a console entre todos os seus amantes; todos os seus amigos se houveram aleivosamente com ela, tornaram-se seus inimigos.

GUÍMEL

3 Ye(rr)hudá passou em cativeiro por causa da aflição, e por causa da grande servidão; ela habita entre os gentios, não acha descanso; todos os seus perseguidores a alcançam entre as suas dificuldades. DÁLETH

4 Os caminhos de T'Siyón pranteiam, porque não há quem venha à festa solene; todas as suas portas estão desoladas; os seus Kohéns suspiram; as suas virgens estão tristes, e ela mesma tem amargura. HE

5 Os seus adversários têm sido feitos chefes, os seus inimigos prosperam; porque o YE'CHUAיהרה a afligiu, por causa da multidão das suas transgressões; os seus filhinhos foram para o cativeiro na frente do adversário.

WAW

6 E da filha de T'Siyón já se foi toda a sua formosura; os seus príncipes ficaram sendo como corços que não acham pasto e caminham sem força adiante do perseguidor. ZÁYIM

7 Lembra-se Yerushalaim, nos dias da sua aflição e dos seus exílios, de todas as suas mais queridas coisas, que tivera desde os tempos antigos; quando caía o seu povo na mão do adversário, e não havia quem a socorresse; os adversários a viram, e fizeram escárnio da sua ruína. REHTH

8 Yerushalaim gravemente pecou, por isso se fez errante; todos os que a honravam, a desprezaram, porque viram a sua nudez; ela também suspira e volta para trás. TEHTH

9 A sua imundícia está nas suas saias; nunca se lembrou do seu fim; por isso foi pasmosamente abatida, não tem consolador; vê, YE'CHUAיהרה , a minha aflição, porque o inimigo se tem engrandecido. YOHDH

10 Estendeu o adversário a sua mão a todas as coisas mais preciosas dela; pois ela viu entrar no seu santuário os gentios, acerca dos quais mandaste que não entrassem na tua congregação. KAF

11 Todo o seu povo anda suspirando, buscando o pão; deram as suas coisas mais preciosas a troco de mantimento para restaurarem a néfesch; vê, YE'CHUAיהרה , e contempla, que sou desprezível. LÁMEDH

12 Não vos comove isto a todos vós que passais pelo caminho? Atendei, e vede, se há dor como a minha dor, que veio sobre mim, com que o YE'CHUAיהרה me afligiu, no dia do furor da sua ira. MEM

13 Desde o alto enviou fogo a meus ossos, o qual se assenhoreou deles; estendeu uma rede aos meus pés, fez-me voltar para trás, fez-me assolada e enferma todo o dia. NUM

14 O jugo das minhas transgressões está atado pela sua mão; elas estão entretecidas, subiram sobre o meu pescoço, e ele abateu a minha força; entregou-me o YE'CHUAיהרה nas mãos daqueles a quem não posso resistir.

SÁMEK

15 O YE'CHUAיהרה atropelou todos os meus poderosos no meio de mim; convocou contra mim uma assembléia, para esmagar os meus jovens; o YE'CHUAיהרה pisou como num lagar a virgem filha de Ye(rr)hudá. HÁYIM

16 Por estas coisas eu ando chorando; os meus olhos, os meus olhos se desfazem em águas; porque se afastou de mim o consolador que devia restaurar a minha néfesch; os meus filhos estão assolados, porque prevaleceu o inimigo. FE/PE

17 Estende T'Siyón as suas mãos, não há quem a console; mandou o YE'CHUAיהוה acerca de Ya'akov que lhe fossem inimigos os que estão em redor dele; Yerushalaim é entre eles como uma mulher imunda. TSADHÉH
18 Justo é o YE'CHUAיהוה , pois me rebelei contra o seu mandamento; ouvi, pois, todos os povos, e vede a minha dor; as minhas virgens e os meus jovens foram levados para o cativeiro. QOHF
19 Chamei os meus amantes, mas eles me enganaram; os meus Kohéns e os meus anciãos expiraram na cidade; enquanto buscavam para si mantimento, para restaurarem a sua néfesch. REHSCH
20 Olha, YE'CHUAיהוה , porque estou angustiada; turbadas estão as minhas entranhas; o meu coração está transtornado dentro de mim, porque gravemente me rebelei; fora me desfilhou a espada, em casa está a morte. SCHIM
21 Ouviram que eu suspiro, mas não tenho quem me console; todos os meus inimigos que souberam do meu mal folgam, porque tu o fizeste; mas, em trazendo tu o dia que apregoaste, serão como eu. TAW
22 Venha toda a sua maldade diante de ti, e faze-lhes como me fizeste a mim por causa de todas as minhas transgressões; porque os meus suspiros são muitos, e o meu coração está desfalecido.

Lamentações - Lamentações 2

Lamentações 2
ÁLEF
1 Como cobriu o YE'CHUAיהוה de nuvens na sua ira a filha de T'Siyón! Derrubou do céu à terra a glória de Ysrael, e não se lembrou do escabelo de seus pés, no dia da sua ira. BEHTH
2 Devorou o YE'CHUAיהוה todas as moradas de Ya'akov, e não se apiedou; derrubou no seu furor as fortalezas da filha de Ye(rr)hudá, e abateu-as até à terra; profanou o reino e os seus príncipes. GUÍMEL
3 No furor da sua ira cortou toda a força de Ysrael; retirou para trás a sua destra de diante do inimigo; e ardeu contra Ya'akov, como labareda de fogo que consome em redor. DÁLETH
4 Armou o seu arco como inimigo, firmou a sua destra como adversário, e matou tudo o que era formoso à vista; derramou a sua indignação como fogo na tenda da filha de T'Siyón. HE
5 Tornou-se o YE'CHUAיהוה como inimigo; devorou a Ysrael, devorou a todos os seus palácios, destruiu as suas fortalezas; e multiplicou na filha de Ye(rr)hudá a lamentação e a tristeza. WAW
6 E arrancou o seu tabernáculo com violência, como se fosse a de uma horta; destruiu o lugar da sua congregação; o YE'CHUAיהוה , em T'Siyón, pôs em esquecimento a festa solene e o Shabat, e na indignação da sua ira rejeitou com desprezo o rei e o Kohén. ZÁYIM
7 Rejeitou o YE'CHUAיהוה o seu altar, detestou o seu santuário; entregou na mão do inimigo os muros dos seus palácios; deram gritos na casa do YE'CHUAיהוה , como em dia de festa solene. REHTH
8 Intentou o YE'CHUAיהוה destruir o muro da filha de T'Siyón; estendeu o cordel sobre ele, não retirou a sua mão destruidora; fez gemer o antemuro e o muro; estão eles juntamente enfraquecidos. TEHTH
9 As suas portas caíram por terra; ele destruiu e quebrou os seus ferrolhos; o seu rei e os seus príncipes estão entre os gentios, onde não há lei, nem os seus navys acham visão alguma do YE'CHUAיהוה . YOHDH
10 Estão sentados na terra, silenciosos, os anciãos da filha de T'Siyón; lançam pó sobre as suas cabeças, cingiram sacos; as virgens de Yerushalaim abaixam as suas cabeças até à terra. KAF
11 Já se consumiram os meus olhos com lágrimas, turbadas estão as minhas entranhas, o meu fígado se derramou pela terra por causa do quebrantamento da filha do meu povo; pois desfalecem o menino e a criança de peito pelas ruas da cidade. LÁMEDH

12 Ao desfalecerem, como feridos, pelas ruas da cidade, ao exalarem as suas néfeschs no regaço de suas mães, perguntam a elas: Onde está o trigo e o vinho? MEM
13 Que testemunho te trarei? A quem te compararei, ó filha de Yerushalaim? A quem te assemelharei, para te consolar, ó virgem filha de T'Siyón? Porque grande como o mar é a tua quebradura; quem te sarará?
NUM
14 Os teus navys viram para ti, vaidade e loucura, e não manifestaram a tua maldade, para impedirem o teu cativeiro; mas viram para ti cargas vãs e motivos de expulsão. SÁMEK
15 Todos os que passam pelo caminho batem palmas, assobiam e meneiam as suas cabeças sobre a filha de Yerushalaim, dizendo: É esta a cidade que denominavam: perfeita em formosura, gozo de toda a terra? FE/PE [Ordem invertida]
16 Todos os teus inimigos abrem as suas bocas contra ti, assobiam, e rangem os dentes; dizem: Devoramo-la; certamente este é o dia que esperávamos; achamo-lo, vimo-lo.
HÁYIM [Ordem invertida]
17 Fez o YE'CHUAהרה יo que intentou; cumpriu a sua palavra, que ordenou desde os dias da antiguidade; derrubou, e não se apiedou; fez que o inimigo se alegrasse por tua causa, exaltou o poder dos teus adversários.
TSADHÉH
18 O coração deles clamou ao YE'CHUAהרה י: Ó muralha da filha de T'Siyón, corram as tuas lágrimas como um ribeiro, de dia e de noite; não te dês descanso, nem parem as meninas de teus olhos. QOHF
19 Levanta-te, clama de noite no princípio das vigias; derrama o teu coração como águas diante da presença do YE'CHUAהרה י; levanta a ele as tuas mãos, pela vida de teus filhinhos, que desfalecem de fome à entrada de todas as ruas. REHSCH
20 Vê, ó YE'CHUAהרה י, e considera a quem fizeste assim! Hão de comer as mulheres o fruto de si mesmas, as crianças que trazem nos braços? Ou matar-se-á no santuário do YE'CHUAהרה י o Kohén e o navy? SCHIM
21 Jazem por terra pelas ruas o moço e o velho, as minhas virgens e os meus jovens vieram a cair à espada; tu os mataste no dia da tua ira; mataste e não te apiedaste. TAW
22 Convocaste os meus temores em redor como num dia de solenidade; não houve no dia da ira do YE'CHUAהרה י quem escapasse, ou ficasse; aqueles que eu trouxe nas mãos e sustentei, o meu inimigo os consumiu.

Lamentações - Lamentações 3

Lamentações 3
ÁLEF
1 Eu sou aquele homem que viu a aflição pela vara do seu furor.
2 Ele me guiou e me fez andar em trevas e não na luz.
3 Deveras fez virar e revirar a sua mão contra mim o dia todo. BEHTH
4 Fez envelhecer a minha carne e a minha pele, quebrou os meus ossos.
5 Edificou contra mim, e me cercou de fel e trabalho.
6 Assentou-me em lugares tenebrosos, como os que estavam mortos há muito. GUÍMEL
7 Cercou-me de uma sebe, e não posso sair; agravou os meus grilhões.
8 Ainda quando clamo e grito, ele exclui a minha oração.
9 Fechou os meus caminhos com pedras lavradas, fez tortuosas as minhas veredas. DÁLETH
10 Fez-se-me como urso de emboscada, um leão em esconderijos.
11 Desviou os meus caminhos, e fez-me em pedaços; deixou-me assolado.
12 Armou o seu arco, e me pôs como alvo à flecha. HE
13 Fez entrar nos meus rins as flechas da sua aljava.
14 Fui feito um objeto de escárnio para todo o meu povo, e a sua canção todo o dia.
15 Fartou-me de amarguras, embriagou-me de absinto. WAW

16 Quebrou com cascalho os meus dentes, abaixou-me na cinza.
17 E afastaste da paz a minha néfesch; esqueci-me do bem.
18 Então disse eu: Já pereceu a minha força, como também a minha esperança no YE'CHUAהרה .
ZÁYIM
19 Lembra-te da minha aflição e do meu pranto, do absinto e do fel.
20 Minha néfesch certamente disto se lembra, e se abate dentro de mim.
21 Disto me recordarei na minha mente; por isso esperarei. REHTH
22 As misericórdias do YE'CHUAהרה são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim;
23 Novas são cada manhã; grande é a tua fidelidade.
24 A minha porção é o YE'CHUAהרה , diz a minha néfesch; portanto esperarei nele. TEHTH
25 Bom é o YE'CHUAהרה para os que esperam por ele, para a néfesch que o busca.
26 Bom é ter esperança, e aguardar em silêncio a salvação do YE'CHUAהרה .
27 Bom é para o homem suportar o jugo na sua mocidade. YOHDH
28 Assente-se solitário e fique em silêncio; porquanto 'Elo(rr)hím(i) o pôs sobre ele.
29 Ponha a sua boca no pó; talvez ainda haja esperança.
30 Dê a sua face ao que o fere; farte-se de afronta. KAF
31 Pois o YE'CHUAהרה não rejeitará para sempre.
32 Pois, ainda que entristeça a alguém, usará de compaixão, segundo a grandeza das suas misericórdias.
33 Porque não aflige nem entristece de bom grado aos filhos dos homens. LÁMEDH
34 Pisar debaixo dos seus pés a todos os presos da terra,
35 Perverter o direito do homem perante a face do Altíssimo;
36 Subverter ao homem no seu pleito, não o veria o YE'CHUAהרה ? MEM
37 Quem é aquele que diz, e assim acontece, quando o YE'CHUAהרה o não mande?
38 Porventura da boca do Altíssimo não sai tanto o mal como o bem?
39 De que se queixa, pois, o homem vivente? Queixe-se cada um dos seus pecados.
NUM
40 Esquadrinhemos os nossos caminhos, e provemo-los, e voltemos para o YE'CHUAהרה .
41 Levantemos os nossos corações com as mãos para 'Elo(rr)hím(i) nos céus, dizendo:
42 Nós transgredimos, e fomos rebeldes; por isso tu não perdoaste. SÁMEK
43 Cobriste-te de ira, e nos perseguiste; mataste, não perdoaste.
44 Cobriste-te de nuvens, para que não passe a nossa oração.
45 Como escória e refugo nos puseste no meio dos povos. FE/PE [Inversão]
46 Todos os nossos inimigos abriram contra nós a sua boca.
47 Temor e laço vieram sobre nós, assolação e destruição.
48 Torrentes de água derramaram os meus olhos, por causa da destruição da filha do meu povo.
HÁYIM [Inversão]
49 Os meus olhos choram, e não cessam, porque não há descanso,
50 Até que o YE'CHUAהרה atente e veja desde os céus.
51 Os meus olhos entristecem a minha néfesch, por causa de todas as filhas da minha cidade.
TSADHÉH
52 Como ave me caçam os que, sem causa, são meus inimigos.
53 Cortaram-me a vida na masmorra, e lançaram pedras sobre mim.
54 Águas correram sobre a minha cabeça; eu disse: Estou cortado. QOHF
55 Invoquei o teu nome, YE'CHUAהרה , desde a mais profunda masmorra.
56 Ouviste a minha voz; não escondas o teu ouvido ao meu suspiro, ao meu clamor.
57 Tu te aproximaste no dia em que te invoquei; disseste: Não temas. REHSCH
58 Pleiteaste, YE'CHUAהרה , as causas da minha néfesch, remiste a minha vida.
59 Viste, YE'CHUAהרה , a injustiça que me fizeram; julga a minha causa.
60 Viste toda a sua vingança, todos os seus pensamentos contra mim. SCHIM

61 Ouviste a sua afronta, YE'CHUAיהוה , todos os seus pensamentos contra mim,
62 Os lábios dos que se levantam contra mim e os seus desígnios me são contrários todo o dia.
63 Observa-os ao assentarem-se e ao levantarem-se; eu sou a sua música. TAW
64 Tu lhes darás recompensa, YE'CHUAיהוה , conforme a obra das suas mãos.
65 Tu lhes darás ânsia de coração, maldição tua sobre eles.
66 Na tua ira os perseguirás, e os destruirás de debaixo dos céus do YE'CHUAיהוה .

Lamentações - Lamentações 4

Lamentações 4
ÁLEF
1 Como se escureceu o ouro! Como se mudou o ouro puro e bom! Como estão espalhadas as pedras do santuário sobre cada rua! BEHTH
2 Os preciosos filhos de T'Siyón, avaliados a puro ouro, como são agora reputados por vasos de barro, obra das mãos do oleiro! GUÍMEL
3 Até os chacais abaixam o peito, dão de mamar aos seus filhos; mas a filha do meu povo tornou-se cruel como os avestruzes no deserto. DÁLETH
4 A língua do que mama fica pegada pela sede ao seu paladar; os meninos pedem pão, e ninguém lho reparte. HE
5 Os que comiam comidas finas agora desfalecem nas ruas; os que se criaram em carmesim abraçam monturos. WAW
6 Porque maior é a iniqüidade da filha do meu povo do que o pecado de Sodoma, a qual foi subvertida como num momento, sem que mãos lhe tocassem. ZÁYIM
7 Os seus nobres eram mais puros do que a neve, mais brancos do que o leite, mais vermelhos de corpo do que os rubis, e mais polidos do que a safira. REHTH
8 Mas agora escureceu-se o seu aspecto mais do que o negrume; não são conhecidos nas ruas; a sua pele se lhes pegou aos ossos, secou-se, tornou-se como um pau. TEHTH
9 Os mortos à espada foram mais ditosos do que os mortos à fome; porque estes morreram lentamente, por falta dos frutos dos campos. YOHDH
10 As mãos das mulheres compassivas cozeram seus próprios filhos; serviram-lhes de alimento na destruição da filha do meu povo. KAF
11 Deu o YE'CHUAיהוה cumprimento ao seu furor; derramou o ardor da sua ira, e acendeu fogo em T'Siyón, que consumiu os seus fundamentos. LÁMEDH
12 Não creram os reis da terra, nem todos os moradores do mundo, que entrasse o adversário e o inimigo pelas portas de Yerushalaim. MEM
13 Foi por causa dos pecados dos navys, das maldades dos seus Kohéns, que derramaram o sangue dos justos no meio dela. NUM
14 Vagueiam como cegos nas ruas, andam contaminados de sangue; de tal sorte que ninguém pode tocar nas suas roupas. SÁMEK
15 Desviai-vos, imundos! gritavam-lhes; desviai-vos, desviai-vos, não toqueis! quando fugiram e também andaram errantes, dizia-se entre os gentios: Nunca mais morarão aqui. FE/PE *
16 A face indignada do YE'CHUAיהוה os espalhou, ele nunca mais tornará a olhar para eles; não respeitaram a pessoa dos Kohéns, nem se compadeceram dos velhos. HÁYIM *
17 Os nossos olhos desfaleciam, esperando o nosso vão socorro; olhávamos atentamente para uma nação que não nos podia livrar. TSADHÉH
18 Espiaram os nossos passos, de maneira que não podíamos andar pelas nossas ruas; está chegado o nosso fim, estão cumpridos os nossos dias, porque é vindo o nosso fim. QOHF
19 Os nossos perseguidores foram mais ligeiros do que as águias dos céus; sobre os montes nos perseguiram, no deserto nos

armaram ciladas.
REHSCH
20 O fôlego das nossas narinas, o ungido do YE'CHUAהרה , foi preso nas suas covas; dele dizíamos: Debaixo da sua sombra viveremos entre os gentios.
SCHIM
21 Regozija-te e alegra-te, ó filha de Edom, que habitas na terra de Uz; o cálice passará também para ti; embebedar-te-ás, e te descobrirás.
TAW
22 O castigo da tua maldade está consumado, ó filha de T'Siyón; ele nunca mais te levará para o cativeiro; ele visitará a tua maldade, ó filha de Edom, descobrirá os teus pecados.

Lamentações - Lamentações 5
[22 versículos, em harmonia com os 22 caminhos alfabéticos.]
Lamentações 5
1 Lembra-te, YE'CHUAהרה , do que nos tem sucedido; considera, e olha o nosso opróbrio.
2 A nossa herança passou a estrangeiros, e as nossas casas a forasteiros.
3 Órfãos somos sem pai, nossas mães são como viúvas.
4 A nossa água por dinheiro a bebemos, por preço vem a nossa lenha.
5 Os nossos perseguidores estão sobre os nossos pescoços; estamos cansados, e não temos descanso.
6 Aos egípcios e aos assírios estendemos as mãos, para nos fartarem de pão.
7 Nossos pais pecaram, e já não existem; e nós levamos as suas maldades.
8 Servos dominam sobre nós; ninguém há que nos livre da sua mão.
9 Com perigo de nossas vidas trazemos o nosso pão, por causa da espada do deserto.
10 Nossa pele se queimou como um forno, por causa do ardor da fome.
11 Forçaram as mulheres em T'Siyón, as virgens nas cidades de Ye(rr)hudá.
12 Os príncipes foram enforcados pelas mãos deles; as faces dos velhos não foram reverenciadas.
13 Aos jovens obrigaram a moer, e os meninos caíram debaixo das cargas de lenha.
14 Os velhos já não estão mais às portas, os jovens já deixaram a sua música.
15 Cessou o gozo de nosso coração; converteu-se em lamentação a nossa dança.
16 Caiu a coroa da nossa cabeça; ai de nós! porque pecamos.
17 Por isso desmaiou o nosso coração; por isso se escureceram os nossos olhos.
18 Pelo monte de T'Siyón, que está assolado, andam as raposas.
19 Tu, YE'CHUAהרה , permaneces eternamente, e o teu trono subsiste de geração em geração.
20 Por que te esquecerias de nós para sempre? Por que nos desampararias por tanto tempo?
21 Converte-nos a ti, YE'CHUAהרה , e seremos convertidos; renova os nossos dias como dantes.
22 Mas tu nos rejeitaste totalmente. Tu estás muito enfurecido contra nós.

Yerrezekél 1

1 E aconteceu no trigésimo ano, no quarto mês, no quinto dia do mês, que estando eu no meio dos cativos, junto ao rio Quebar, se abriram os céus, e eu tive visões de ‘Elo(rr)hím(i).

2 No quinto dia do mês, no quinto ano do cativeiro do rei Yohyakím,

3 Veio expressamente a palavra do YE’CHUAהרה יּ a Yerrezekél, filho de Buzi, o Kohén, na terra dos caldeus, junto ao rio Quebar, e ali esteve sobre ele a mão do YE’CHUAהרה יּ .

4 Olhei, e eis que um vento tempestuoso vinha do norte, uma grande nuvem, com um fogo revolvendo-se nela, e um resplendor ao redor, e no meio dele havia uma coisa, como aparência de electro[Harraschmál; Liga resplandecente de ouro e prata], que saía do meio do fogo.

5 E do meio dela saía a semelhança de quatro seres viventes. E esta era a sua aparência: tinham a semelhança de homem.

6 E cada um tinha quatro rostos, como também cada um deles quatro asas.

7 E os seus pés eram pés direitos; e as plantas dos seus pés como a planta do pé de uma bezerra, e luziam como o olho[Ke’éhn] de cobre polido.

8 E tinham mãos de homem terrestre debaixo das suas asas, aos quatro lados; e assim todos quatro tinham seus rostos e suas asas.

9 Uniam-se as suas asas uma à outra; não se viravam quando andavam, e cada qual andava continuamente em frente.

10 E a semelhança dos seus rostos era como o rosto de homem; e do lado direito todos os quatro tinham rosto de leão, e do lado esquerdo todos os quatro tinham rosto de boi; e também tinham rosto de águia todos os quatro.

11 Assim eram os seus rostos. As suas asas estavam estendidas por cima; cada qual tinha duas asas juntas uma a outra, e duas cobriam os corpos deles.

12 E cada qual andava para adiante de si; para onde o ruarh havia de ir, iam; não se viravam quando andavam.

13 E, quanto à semelhança dos seres viventes[Há’Raiyóhth], o seu aspecto era como ardentes brasas de fogo, com uma aparência de lâmpadas; o fogo subia e descia por entre os seres viventes, e o fogo resplandecia, e do fogo saíam relâmpagos;

14 E os seres viventes corriam, e voltavam, à semelhança de um clarão de relâmpago.

15 E vi os seres viventes; e eis que havia uma roda sobre a terra junto aos seres viventes, uma para cada um dos quatro rostos.

16 O aspecto das rodas, e a obra delas, era como a cor de berilo; e as quatro tinham uma mesma semelhança; e o seu aspecto, e a sua obra, era como se estivera uma roda no meio de outra roda.

17 Andando elas, andavam pelos seus quatro lados; não se viravam quando andavam.

18 E os seus aros eram tão altos, que faziam medo; e estas quatro tinham as suas cambotas cheias de olhos ao redor.

19 E, andando os seres viventes, andavam as rodas ao lado deles; e, elevando-se os seres viventes da terra, elevavam-se também as rodas.

20 Para onde o ruarh queria ir, eles iam; para onde o ruarh tinha de ir; e as rodas se elevavam defronte deles, porque o ruarh do ser vivente estava nas rodas.

21 Andando eles, andavam elas e, parando eles, paravam elas e, elevando-se eles da terra, elevavam-se também as rodas defronte deles; porque o ruarh do ser vivente estava nas rodas.

22 E sobre as cabeças dos seres viventes havia uma semelhança de firmamento, com a aparência de cristal terrível, estendido por cima, sobre as suas cabeças.

23 E debaixo do firmamento estavam as suas asas direitas uma em direção à outra; cada um tinha duas, que lhe cobriam o corpo de um lado; e cada um tinha outras duas asas, que os cobriam do outro lado.

24 E, andando eles, ouvi o ruído das suas asas, como o ruído de muitas águas, como a voz do Onipotente, um tumulto como o estrépito de um exército; parando eles, abaixavam as suas asas.

25 E ouviu-se uma voz vinda do firmamento, que estava por cima das suas

cabeças; parando eles, abaixavam as suas asas.
26 E por cima do firmamento, que estava por cima das suas cabeças, havia algo semelhante a um trono que parecia de pedra de safira; e sobre esta espécie de trono havia uma figura semelhante à de um homem, na parte de cima, sobre ele.
27 E vi-a como a cor de âmbar, como a aparência do fogo pelo interior dele ao redor, desde o aspecto dos seus lombos, e daí para cima; e, desde o aspecto dos seus lombos e daí para baixo, vi como a semelhança de fogo, e um resplendor ao redor dele.
28 Como o aspecto do arco que aparece na nuvem no dia da chuva, assim era o aspecto do resplendor em redor. Este era o aspecto da semelhança da glória do YE’CHUAיהרה ; e, vendo isto, caí sobre o meu rosto, e ouvi a voz de quem falava.

Yerrezekél - Yerrezekél 2 יחזקל

Yerrezekél 2
1 E disse-me: Filho do homem[Bem’Adhám], põe-te em pé, e falarei contigo.
2 Então entrou em mim o Ruarh, quando ele falava comigo, e me pôs em pé, e ouvi o que me falava.
3 E disse-me: Filho do homem, eu te envio aos filhos de Ysrael, às nações rebeldes que se rebelaram contra mim; eles e seus pais transgrediram contra mim até este mesmo dia.
4 E os filhos são de semblante duro, e obstinados de coração; eu te envio a eles, e lhes dirás: Assim diz o ADHONAI Y’H’W’H.
5 E eles, quer ouçam quer deixem de ouvir (porque eles são casa rebelde), hão de saber, contudo, que esteve no meio deles um navy.
6 E tu, ó filho do homem, não os temas, nem temas as suas palavras; ainda que estejam contigo sarças e espinhos, e tu habites entre escorpiões, não temas as suas palavras, nem te assustes com os seus semblantes, porque são casa rebelde.
7 Mas tu lhes dirás as minhas palavras, quer ouçam quer deixem de ouvir, pois são rebeldes.
8 Mas tu, ó filho do homem, ouve o que eu te falo, não sejas rebelde como a casa rebelde; abre a tua boca, e come o que eu te dou.
9 Então vi, e eis que uma mão se estendia para mim, e eis que nela havia um rolo de livro.
10 E estendeu-o diante de mim, e ele estava escrito por dentro e por fora; e nele estavam escritas lamentações, e suspiros e ais.

Yerrezekél - Yerrezekél 3

Yerrezekél 3
1 Depois me disse: Filho do homem, come o que achares; come este rolo, e vai, fala à casa de Ysrael.
2 Então abri a minha boca, e me deu a comer o rolo.
3 E disse-me: Filho do homem, dá de comer ao teu ventre, e enche as tuas entranhas deste rolo que eu te dou. Então o comi, e era na minha boca doce como o mel.
4 E disse-me ainda: Filho do homem, vai, entra na casa de Ysrael, e dize-lhe as minhas palavras.
5 Porque tu não és enviado a um povo de lábio estranho, nem de língua difícil, mas à casa de Ysrael;
6 Nem a muitos povos de estranha fala, e de língua difícil, cujas palavras não possas entender; se eu aos tais te enviara, certamente te dariam ouvidos.
7 Mas a casa de Ysrael não te quererá dar ouvidos, porque não me querem dar ouvidos a mim; pois toda a casa de Ysrael é de fronte obstinada e dura de coração.
8 Eis que fiz duro o teu rosto contra os seus rostos, e forte a tua fronte contra a sua fronte.
9 Fiz como diamante a tua fronte, mais forte do que a pederneira; não os temas, pois, nem te assombres com os seus rostos, porque são casa rebelde.
10 Disse-me mais: Filho do homem, recebe no teu coração todas as minhas palavras que te hei de dizer, e ouve-as com os teus ouvidos.
11 Eia, pois, vai aos do cativeiro, aos filhos do teu povo, e lhes falarás e lhes dirás: Assim diz o YE’CHUAיהרה

12 E levantou-me o Ruarh, e ouvi por detrás de mim uma voz de grande estrondo, que dizia: Bendita seja a glória do YE'CHUAהרה , desde o seu lugar.
13 E ouvi o ruído das asas dos seres viventes, que tocavam umas nas outras, e o ruído das rodas defronte deles, e o sonido de um grande estrondo.
14 Então o Ruarh me levantou, e me levou; e eu me fui amargurado, na indignação do meu ruarh; porém a mão do YE'CHUAהרה era forte sobre mim.
15 E fui a Tel-Abibe, aos do cativeiro, que moravam junto ao rio Quebar, e eu morava onde eles moravam; e fiquei ali sete dias, pasmado no meio deles.
16 E sucedeu que, ao fim de sete dias, veio a palavra do YE'CHUAהרה a mim, dizendo:
17 Filho do homem: Eu te dei por atalaia[Tisoféh] sobre a casa de Ysrael; e tu da minha boca ouvirás a palavra e avisá-los-ás da minha parte.
18 Quando eu disser ao ímpio: Morrendo morrerás[Moht Ta'Múth]; e tu não o avisares, nem falares para avisar o ímpio acerca do seu mau caminho, para salvar a sua vida, aquele ímpio morrerá na sua iniqüidade, mas o seu sangue, da tua mão o requererei.
19 Mas, se avisares ao ímpio, e ele não se converter da sua impiedade e do seu mau caminho, ele morrerá na sua iniqüidade, mas tu livraste a tua néfesch[Nafschekarrá].
20 Semelhantemente, quando o justo se desviar da sua justiça, e cometer a iniqüidade, e eu puser diante dele um tropeço, ele morrerá: porque tu não o avisaste, no seu pecado morrerá; e suas justiças, que tiver praticado, não serão lembradas, mas o seu sangue, da tua mão o requererei.
21 Mas, avisando tu o justo, para que não peque, e ele não pecar, certamente viverá; porque foi avisado; e tu livraste a tua néfesch.
22 E a mão do YE'CHUAהרה estava sobre mim ali, e ele me disse: Levanta-te, e sai ao vale, e ali falarei contigo.
23 E levantei-me, e saí ao vale, e eis que a glória do YE'CHUAהרה estava ali, como a glória que vi junto ao rio Quebar; e caí sobre o meu rosto.
24 Então entrou em mim o Ruarh, e me pôs em pé, e falou comigo, e me disse: Entra, encerra-te dentro da tua casa.
25 E quanto a ti, ó filho do homem, eis que porão cordas sobre ti, e te ligarão com elas; não sairás, pois, ao meio deles.
26 E eu farei que a tua língua se pegue ao teu paladar, e ficarás mudo, e não lhes servirás de repreendedor; porque eles são casa rebelde.
27 Mas, quando eu falar contigo, abrirei a tua boca, e lhes dirás: Assim diz o YE'CHUAהרה 'ELO(RR)HÍM(I): Quem ouvir ouça, e quem deixar de ouvir, deixe; porque eles são casa rebelde.

Yerrezekél - Yerrezekél 4

Yerrezekél 4
1 Tu, pois, ó filho do homem, toma um tijolo, e pô-lo-ás diante de ti, e grava nele a cidade de Yerushalaim.
2 E põe contra ela um cerco, e edifica contra ela uma fortificação, e levanta contra ela uma trincheira, e põe contra ela arraiais, e põe-lhe aríetes em redor.
3 E tu toma uma sertã de ferro, e põe-na por muro de ferro entre ti e a cidade; e dirige para ela o teu rosto, e assim será cercada, e a cercarás; isto servirá de sinal à casa de Ysrael.
4 Tu também deita-te sobre o teu lado esquerdo, e põe a iniqüidade da casa de Ysrael sobre ele; conforme o número dos dias que te deitares sobre ele, levarás as suas iniqüidades.
5 Porque eu já te tenho fixado os anos da sua iniqüidade, conforme o número dos dias, trezentos e noventa dias; e levarás a iniqüidade da casa de Ysrael.
6 E, quando tiveres cumprido estes dias, tornar-te-ás a deitar sobre o teu lado direito, e levarás a iniqüidade da casa de Ye(rr)hudá quarenta dias; um dia te dei para cada ano.
7 Dirigirás, pois, o teu rosto para o cerco de Yerushalaim, com o teu braço descoberto, e profetizarás contra ela.
8 E eis que porei sobre ti cordas; assim tu não te voltarás de um lado para o outro, até que cumpras os dias do teu cerco.

9 E tu, toma trigo, e cevada, e favas, e lentilhas, e milho e aveia, e coloca-os numa vasilha, e faze deles pão; conforme o número dos dias que tu te deitares sobre o teu lado, trezentos e noventa dias, comerás disso.
10 E a tua comida, que hás de comer, será do peso de vinte siclos por dia; de tempo em tempo a comerás.
11 Também beberás a água por medida, a saber, a sexta parte de um him; de tempo em tempo beberás.
12 E o que comeres será como bolos de cevada, e cozê-los-ás sobre o esterco que sai do homem, diante dos olhos deles.
13 E disse o YE’CHUAהוהי : Assim comerão os filhos de Ysrael o seu pão imundo, entre os gentios para onde os lançarei.
14 Então disse eu: Ah! YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I)! Eis que a minha néfesch não foi contaminada, pois desde a minha mocidade até agora, nunca comi daquilo que morrer de si mesmo, ou que é despedaçado por feras; nem carne abominável entrou na minha boca.
15 E disse-me: Vê, dei-te esterco de vacas, em lugar de esterco de homem; e sobre ele prepararás o teu pão.
16 Disse-me ainda: Filho do homem, eis que eu quebrarei o sustento de pão em Yerushalaim, e comerão o pão por peso, e com ansiedade; e a água beberão por medida, e com espanto;
17 Para que lhes falte o pão e a água, e se espantem uns com os outros, e se consumam nas suas iniqüidades.

Yerrezekél - Yerrezekél 5

Yerrezekél 5
1 E tu, ó filho do homem, toma uma faca afiada, como navalha de barbeiro, e a farás passar pela tua cabeça e pela tua barba; então tomarás uma balança de peso, e repartirás os cabelos.
2 Uma terça parte queimarás no fogo, no meio da cidade, quando se cumprirem os dias do cerco; então tomarás outra terça parte, e feri-la-ás com uma faca ao redor dela; e a outra terça parte espalharás ao vento; porque desembainharei a espada atrás deles.
3 Também tomarás dali um pequeno número, e atá-los-ás nas bordas do teu manto.
4 E ainda destes tomarás alguns, e os lançarás no meio do fogo e os queimarás a fogo; e dali sairá um fogo contra toda a casa de Ysrael.
5 Assim diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I): Esta é Yerushalaim; coloquei-a no meio das nações e das terras que estão ao redor dela.
6 Ela, porém, mudou em impiedade os meus juízos, mais do que as nações, e os meus estatutos mais do que as terras que estão ao redor dela; porque rejeitaram os meus juízos e os meus estatutos, e não andaram neles.
7 Portanto assim diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I): Porque multiplicastes mais do que as nações, que estão ao redor de vós, e não andastes nos meus estatutos, nem guardastes os meus juízos, nem ainda procedestes segundo os juízos das nações que estão ao redor de vós;
8 Por isso assim diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I): Eis que eu, sim eu, estou contra ti; e executarei juízos no meio de ti aos olhos das nações.
9 E farei em ti o que nunca fiz, e o que jamais farei, por causa de todas as tuas abominações.
10 Portanto os pais comerão a seus filhos no meio de ti, e os filhos comerão a seus pais; e executarei em ti juízos, e tudo o que restar de ti, espalharei a todos os ventos.
11 Portanto, como eu vivo, diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I), certamente, porquanto profanaste o meu santuário com todas as tuas coisas detestáveis, e com todas as tuas abominações, também eu te diminuirei, e o meu olho não te perdoará, nem também terei piedade.
12 Uma terça parte de ti morrerá de peste, e se consumirá de fome no meio de ti; e outra terça parte cairá à espada em redor de ti; e a outra terça parte espalharei a todos os ventos, e desembainharei a espada atrás deles.
13 Assim se cumprirá a minha ira, e satisfarei neles o meu furor, e me consolarei;

e saberão que eu, o YE'CHUAיהוה , tenho falado no meu zelo, quando eu cumprir neles o meu furor.
14 E pôr-te-ei em desolação, e por objeto de opróbrio entre as nações que estão em redor de ti, aos olhos de todos os que passarem.
15 E será objeto de opróbrio e blasfêmia, instrução e espanto às nações que estão em redor de ti, quando eu executar em ti juízos com ira, e com furor, e com terríveis castigos. Eu, o YE'CHUAיהוה , falei.
16 Quando eu enviar as malignas flechas da fome contra eles, que servirão para destruição, as quais eu mandarei para vos destruir, então aumentarei a fome sobre vós, e vos quebrarei o sustento do pão.
17 E enviarei sobre vós a fome, e as feras que te desfilharão; e a peste e o sangue passarão por ti; e trarei a espada sobre ti. Eu, o YE'CHUAיהוה , falei.

Yerrezekél - Yerrezekél 6

Yerrezekél 6
1 E veio a mim a palavra do YE'CHUAיהוה , dizendo:
2 Filho do homem, dirige o teu rosto para os montes de Ysrael, e profetiza contra eles.
3 E dirás: Montes de Ysrael, ouvi a palavra do YE'CHUAיהוה 'ELO(RR)HÍM(I): Assim diz o YE'CHUAיהוה 'ELO(RR)HÍM(I) aos montes, aos outeiros, aos ribeiros e aos vales: Eis que eu, sim eu, trarei a espada sobre vós, e destruirei os vossos lugares altos.
4 E serão assolados os vossos altares, e quebradas as vossas imagens do sol e derrubarei os vossos mortos, diante dos vossos terafins.
5 E porei os cadáveres dos filhos de Ysrael diante dos seus terafins; e espalharei os vossos ossos em redor dos vossos altares.
6 Em todos os vossos lugares habitáveis, as cidades serão destruídas, e os lugares altos assolados; para que os vossos altares sejam destruídos e assolados, e os vossos terafins se quebrem e se acabem, e as vossas imagens sejam cortadas, e desfeitas as vossas obras.
7 E os mortos cairão no meio de vós, e terás de saber que EU SOU o YE'CHUAיהוה [Widha' tém ki' aní Y'H'W'H].
8 Porém deixarei um remanescente, para que tenhais entre as nações alguns que escaparem da espada, quando fordes espalhados pelas terras.
9 Então os que dentre vós escaparem se lembrarão de mim entre as nações para onde foram levados em cativeiro; porquanto me quebrantei por causa do seu coração corrompido, que se desviou de mim, e por causa dos seus olhos, que andaram se corrompendo após os seus terafins; e terão nojo de si mesmos, por causa das maldades que fizeram em todas as suas abominações.
10 E saberão que EU SOU o YE'CHUAיהוה , e que não disse debalde que lhes faria este mal.
11 Assim diz o YE'CHUAיהוה 'ELO(RR)HÍM(I): Bate com a mão, e bate com o teu pé, e dize: Ah! Por todas as grandes abominações da casa de Ysrael! Porque cairão à espada, e de fome, e de peste.
12 O que estiver longe morrerá de peste, e o que está perto cairá à espada; e o que restar e ficar cercado morrerá de fome; assim cumprirei o meu furor sobre eles.
13 Então sabereis que EU SOU o YE'CHUAיהוה , quando os seus mortos estiverem no meio dos seus terafins, em redor dos seus altares, em todo o outeiro alto, em todos os cumes dos montes, e debaixo de toda a árvore verde, e debaixo de todo o carvalho frondoso, no lugar onde ofereciam cheiro suave a todos os seus terafins.
14 E estenderei a minha mão sobre eles, e farei a terra desolada, e mais devastada do que o deserto do lado de Dibla, em todas as suas habitações; e saberão que EU SOU o YE'CHUAיהוה .

Yerrezekél - Yerrezekél 7

Yerrezekél 7
1 Depois veio a mim a palavra do YE'CHUAיהוה , dizendo:
2 E tu, ó filho do homem, assim diz o YE'CHUAיהוה 'ELO(RR)HÍM(I) acerca da terra de Ysrael: Vem o fim, o fim vem sobre os quatro cantos da terra.
3 Agora vem o fim sobre ti, e enviarei sobre ti a minha ira, e te julgarei conforme os teus

caminhos, e trarei sobre ti todas as tuas abominações.
4 E não te poupará o meu olho, nem terei piedade de ti, mas porei sobre ti os teus caminhos, e as tuas abominações estarão no meio de ti; e sabereis que EU SOU o YE’CHUAהרה .
5 Assim diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I): Um mal, eis que um só mal vem.
6 Vem o fim, o fim vem, despertou-se contra ti; eis que vem.
7 A manhã vem para ti, ó habitante da terra. Vem o tempo; chegado é o dia da turbação, e não mais o sonido de alegria dos montes.
8 Agora depressa derramarei o meu furor sobre ti, e cumprirei a minha ira contra ti, e te julgarei conforme os teus caminhos, e porei sobre ti todas as tuas abominações.
9 E não te poupará o meu olho, nem terei piedade de ti; conforme os teus caminhos, assim te punirei, e as tuas abominações estarão no meio de ti; e sabereis que eu, o YE’CHUAהרה , é que firo.
10 Eis aqui o dia, eis que vem; veio a manhã, já floresceu a vara, já reverdeceu a soberba.
11 A violência se levantou em vara de impiedade; nada restará deles, nem da sua multidão, nem do seu rumor, nem haverá lamentação por eles.
12 Vem o tempo, é chegado o dia; o que compra não se alegre, e o que vende não se entristeça; porque a ira ardente está sobre toda a multidão deles.
13 Porque o que vende não tornará a possuir o que vendeu, ainda que esteja entre os viventes; porque a visão, sobre toda a sua multidão, não tornará para trás, nem ninguém fortalecerá a sua vida com a sua iniqüidade.
14 Já tocaram a trombeta, e tudo prepararam, mas não há quem vá à peleja, porque a minha ardente ira está sobre toda a sua multidão.
15 Fora está a espada, e dentro a peste e a fome; o que estiver no campo morrerá à espada, e o que estiver na cidade a fome e a peste o consumirão.
16 E escaparão os que fugirem deles, mas estarão pelos montes, como pombas dos vales, todos gemendo, cada um por causa da sua iniqüidade.
17 Todas as mãos se enfraquecerão, e todos os joelhos serão débeis como água.
18 E cingir-se-ão de sacos, e o terror os cobrirá; e sobre todos os rostos haverá vergonha, e sobre todas as suas cabeças, calva.
19 A sua prata lançarão pelas ruas, e o seu ouro será removido; nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia do furor do YE’CHUAהרה ; eles não fartarão a sua néfesch, nem lhes encherão o estômago, porque isto foi o tropeço da sua iniqüidade.
20 E a glória do seu ornamento ele a pôs em magnificência, mas eles fizeram nela imagens das suas abominações e coisas detestáveis; por isso eu lha tenho feito coisa imunda.
21 E entregá-la-ei por presa, na mão dos estrangeiros, e aos ímpios da terra por despojo; e a profanarão.
22 E desviarei deles o meu rosto, e profanarão o meu lugar oculto; porque entrarão nele saqueadores, e o profanarão.
23 Faze uma cadeia, porque a terra está cheia de crimes de sangue, e a cidade está cheia de violência.
24 E farei vir os piores dentre os gentios e possuirão as suas casas; e farei cessar a arrogância dos fortes, e os seus lugares santos serão profanados.
25 Vem a destruição; eles buscarão a paz, mas não há nenhuma.
26 Miséria sobre miséria virá, e se levantará rumor sobre rumor; então buscarão do navy uma visão, mas do Kohén perecerá a lei e dos anciãos o conselho.
27 O rei lamentará, e o príncipe se vestirá de desolação, e as mãos do povo da terra[Am há’árets] se conturbarão; conforme o seu caminho lhes farei, e conforme os seus merecimentos os julgarei; e saberão que EU SOU o YE’CHUAהרה .

Yerrezekél - Yerrezekél 8

Yerrezekél 8
1 Sucedeu, pois, no sexto ano, no sexto mês, no quinto dia do mês, estando eu assentado na minha casa, e os anciãos de Ye(rr)hudá assentados diante de mim, que ali a mão do

YE'CHUAיהוה 'ELO(RR)HÍM(I) caiu sobre mim.
2 E olhei, e eis uma semelhança como o aspecto de fogo; desde o aspecto dos seus lombos, e daí para baixo, era fogo; e dos seus lombos e daí para cima como o aspecto de um resplendor como a cor de âmbar.
3 E estendeu a forma de uma mão, e tomou-me pelos cabelos da minha cabeça; e o Ruarh me levantou entre a terra e o céu, e levou-me a Yerushalaim em visões de 'Elo(rr)hím(i), até à entrada da porta do pátio de dentro, que olha para o norte, onde estava o assento da imagem do ciúmes, que provoca ciúmes.
4 E eis que a glória do 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael estava ali, conforme o aspecto que eu tinha visto no vale.
5 E disse-me: Filho do homem, levanta agora os teus olhos para o caminho do norte. E levantei os meus olhos para o caminho do norte, e eis que ao norte da porta do altar, estava esta imagem de ciúmes na entrada.
6 E disse-me: Filho do homem, vês tu o que eles estão fazendo? As grandes abominações que a casa de Ysrael faz aqui, para que me afaste do meu santuário? Mas ainda tornarás a ver maiores abominações.
7 E levou-me à porta do átrio; então olhei, e eis que havia um buraco na parede.
8 E disse-me: Filho do homem, cava agora naquela parede. E cavei na parede, e eis que havia uma porta.
9 Então me disse: Entra, e vê as malignas abominações que eles fazem aqui.
10 E entrei, e olhei, e eis que toda a forma de répteis, e animais abomináveis, e de todos os terafins da casa de Ysrael, estavam pintados na parede em todo o redor.
11 E estavam em pé diante deles setenta homens dos anciãos da casa de Ysrael, e Yáhazanias, filho de Safã, em pé, no meio deles, e cada um tinha na mão o seu incensário; e subia uma espessa nuvem de incenso.
12 Então me disse: Viste, filho do homem, o que os anciãos da casa de Ysrael fazem nas trevas, cada um nas suas câmaras pintadas de imagens? Pois dizem: O YE'CHUAיהוה não nos vê; o YE'CHUAיהוה abandonou a terra.
13 E disse-me: Ainda tornarás a ver maiores abominações, que estes fazem.
14 E levou-me à entrada da porta da casa do YE'CHUAיהוה , que está do lado norte, e eis que estavam ali mulheres assentadas chorando a Tamuz[Hat'Tammúz].
15 E disse-me: Vês isto, filho do homem? Ainda tornarás a ver abominações maiores do que estas.
16 E levou-me para o átrio interior da casa do YE'CHUAיהוה , e eis que estavam à entrada do templo do YE'CHUAיהוה , entre o pórtico e o altar, cerca de vinte e cinco homens, de costas para o templo do YE'CHUAיהוה , e com os rostos para o oriente; e eles, virados para o oriente adoravam o sol.
17 Então me disse: Vês isto, filho do homem? Há porventura coisa mais leviana para a casa de Ye(rr)hudá, do que tais abominações, que fazem aqui? Havendo enchido a terra de violência, tornam a irritar-me; e ei-los a chegar o ramo ao seu nariz.
18 Por isso também eu os tratarei com furor; o meu olho não poupará, nem terei piedade; ainda que me gritem aos ouvidos com grande voz, contudo não os ouvirei.

Yerrezekél - Yerrezekél 9

Yerrezekél 9
1 Então me gritou aos ouvidos com grande voz, dizendo: Fazei chegar os intendentes da cidade, cada um com as suas armas destruidoras na mão.
2 E eis que vinham seis homens a caminho da porta superior, que olha para o norte, e cada um com a sua arma destruidora na mão, e entre eles um homem vestido de linho, com um tinteiro de escrivão à sua cintura; e entraram, e se puseram junto ao altar de bronze.
3 E a glória do 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael se levantou de sobre o querubim[Hak'kerúv], sobre o qual estava, indo até a entrada da casa; e clamou ao homem[Há'Ísch] vestido de linho, que tinha o tinteiro de escrivão à sua cintura.
4 E disse-lhe o YE'CHUAיהוה : Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Yerushalaim, e marca com um sinal as testas dos homens que suspiram e que gemem por causa de

5 E aos outros disse ele, ouvindo eu: Passai pela cidade após ele, e feri; não poupe o vosso olho, nem vos compadeçais.
6 Matai velhos[B'Anaschím Hazzekením], jovens, virgens, meninos e mulheres, até exterminá-los; mas a todo o homem que tiver o sinal não vos chegueis; e começai pelo meu santuário. E começaram pelos homens mais velhos que estavam diante da casa.
7 E disse-lhes: Contaminai a casa e enchei os átrios de mortos; saí. E saíram, e feriram na cidade.
8 Sucedeu, pois, que, havendo-os ferido, e ficando eu sozinho, caí sobre a minha face, e clamei, e disse: Ah! YE'CHUAהרה 'ELO(RR)HÍM(I)! dar-se-á caso que destruas todo o restante de Ysrael, derramando a tua indignação sobre Yerushalaim?
9 Então me disse: A maldade da casa de Ysrael e de Ye(rr)hudá é grandíssima, e a terra[Há'Árets] se encheu de sangue e a cidade se encheu de perversidade; porque dizem: O YE'CHUAהרה abandonou a terra, e o YE'CHUAהרה não vê.
10 Pois, também, quanto a mim, não poupará o meu olho, nem me compadecerei; sobre a cabeça deles farei recair o seu caminho.
11 Eis que o homem que estava vestido de linho, a cuja cintura estava o tinteiro, tornou com a resposta, dizendo: Fiz como me mandaste.

Yerrezekél - Yerrezekél 10

Yerrezekél 10
1 Depois olhei, e eis que no firmamento, que estava por cima da cabeça dos querubins, apareceu sobre eles uma como pedra de safira, semelhante a forma de um trono.
2 E falou ao homem vestido de linho, dizendo: Vai por entre as rodas, até debaixo do querubim, e enche as tuas mãos de brasas acesas dentre os querubins e espalha-as sobre a cidade. E ele entrou à minha vista.
3 E os querubins estavam ao lado direito da casa, quando entrou aquele homem; e uma nuvem encheu o átrio interior.
4 Então se levantou a glória do YE'CHUAהרה de sobre o querubim indo para a entrada da casa; e encheu-se a casa de uma nuvem, e o átrio se encheu do resplendor da glória do YE'CHUAהרה .
5 E o ruído das asas dos querubins se ouviu até ao átrio exterior, como a voz do 'Elo(rr)hím(i) Todo-Poderoso, quando fala.
6 Sucedeu, pois, que, dando ele ordem ao homem vestido de linho, dizendo: Toma fogo dentre as rodas, dentre os querubins, entrou ele, e parou junto às rodas.
7 Então estendeu um querubim a sua mão dentre os querubins para o fogo que estava entre os querubins; e tomou dele, e o pôs nas mãos do que estava vestido de linho; o qual o tomou, e saiu.
8 E apareceu nos querubins uma semelhança de mão de homem debaixo das suas asas.
9 Então olhei, e eis quatro rodas junto aos querubins, uma roda junto a um querubim, e outra roda junto a outro querubim; e o aspecto das rodas era como a cor da pedra de berilo.
10 E, quanto ao seu aspecto, as quatro tinham uma mesma semelhança; como se estivesse uma roda no meio de outra roda.
11 Andando estes, andavam para os quatro lados deles; não se viravam quando andavam, mas para o lugar para onde olhava a cabeça, para esse seguiam; não se viravam quando andavam.
12 E todo o seu corpo, as suas costas, as suas mãos, as suas asas e as rodas, as rodas que os quatro tinham, estavam cheias de olhos ao redor.
13 E, quanto às rodas, ouvindo eu, se lhes gritava: Roda!
14 E cada um tinha quatro rostos; o rosto do primeiro era rosto de querubim, e o rosto do segundo, rosto de homem, e do terceiro era rosto de leão, e do quarto, rosto de águia.
15 E os querubins se elevaram ao alto; estes são os mesmos seres viventes que vi junto ao rio Quebar.
16 E, andando os querubins, andavam as rodas juntamente com eles; e, levantando os querubins as suas asas, para se elevarem de sobre a terra, também as rodas não se separavam deles.

17 Parando eles, paravam elas; e, elevando-se eles elevavam-se elas, porque o ruarh do ser vivente estava nelas.
18 Então saiu a glória do YE'CHUAיהרה de sobre a entrada da casa, e parou sobre os querubins.
19 E os querubins alçaram as suas asas, e se elevaram da terra aos meus olhos, quando saíram; e as rodas os acompanevam; e cada um parou à entrada da porta oriental da casa do YE'CHUAיהרה ; e a glória do 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael estava em cima, sobre eles.
20 Estes são os seres viventes que vi debaixo do 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael[Eloheh'yisra'él], junto ao rio Quebar, e conheci que eram querubins.
21 Cada um tinha quatro rostos e cada um quatro asas, e a semelhança de mãos de homem debaixo das suas asas.
22 E a semelhança dos seus rostos era a dos rostos que eu tinha visto junto ao rio Quebar, o aspecto deles, e eles mesmos; cada um andava para diante do seu rosto.

Yerrezekél - Yerrezekél 11

Yerrezekél 11
1 Então me levantou o Ruarh, e me levou à porta oriental da casa do YE'CHUAיהרה , a qual olha para o oriente; e eis que estavam à entrada da porta vinte e cinco homens; e no meio deles vi a Yáhazanias, filho de Azur, e a Pelatyáhu[Há'Shem tem promovido fuga], filho de Venayáhu[Há'Shem tem Construído], príncipes do povo.
2 E disse-me: Filho do homem, estes são os homens que maquinam perversidade, e dão mau conselho nesta cidade.
3 Os quais dizem: Não está próximo o tempo de edificar casas; esta cidade é o caldeirão, e nós a carne.
4 Portanto, profetiza contra eles; profetiza, ó filho do homem.
5 Caiu, pois, sobre mim o Ruarh do YE'CHUAיהרה , e disse-me: Fala: Assim diz o YE'CHUAיהרה : Assim haveis falado, ó casa de Ysrael, porque, quanto às coisas que vos sobem ao ruarh[Uma'alóhth rurrakarrém; ... e as subidas de seu espírito], eu as conheço.
6 Multiplicastes os vossos mortos nesta cidade, e enchestes as suas ruas de mortos.
7 Portanto, assim diz o YE'CHUAיהרה 'ELO(RR)HÍM(I): Vossos mortos, que deitastes no meio dela, esses são a carne e ela é o caldeirão; a vós, porém, vos tirarei do meio dela.
8 Temestes a espada, e a espada trarei sobre vós, diz o YE'CHUAיהרה 'ELO(RR)HÍM(I).
9 E vos farei sair do meio dela, e vos entregarei na mão de estrangeiros, e exercerei os meus juízos entre vós.
10 Caireis à espada, e nos confins de Ysrael vos julgarei; e sabereis que EU SOU o YE'CHUAיהרה .
11 Esta cidade não vos servirá de caldeirão, nem vós servireis de carne no meio dela; nos confins de Ysrael vos julgarei.
12 E sabereis que EU SOU o YE'CHUAיהרה , porque não andastes nos meus estatutos, nem cumpristes os meus juízos; antes fizestes conforme os juízos dos gentios que estão ao redor de vós.
13 E aconteceu que, profetizando eu, morreu Pelatyáhu, filho de Venayáhu; então caí sobre o meu rosto, e clamei com grande voz, e disse: Ah! YE'CHUAיהרה 'ELO(RR)HÍM(I)! Porventura darás tu fim ao remanescente de Ysrael?
14 Então veio a mim a palavra do YE'CHUAיהרה , dizendo:
15 Filho do homem, teus irmãos, sim, teus irmãos, os homens de teu parentesco, e toda a casa de Ysrael, todos eles são aqueles a quem os habitantes de Yerushalaim disseram: Apartai-vos para longe do YE'CHUAיהרה ; esta terra nos foi dada em possessão.
16 Portanto, dize: Assim diz o YE'CHUAיהרה 'ELO(RR)HÍM(I): Ainda que os lancei para longe entre os gentios, e ainda que os espalhei pelas terras, todavia lhes serei como um pequeno santuário, nas terras para onde forem.
17 Portanto, dize: Assim diz o YE'CHUAיהרה 'ELO(RR)HÍM(I): Hei de ajuntar-vos do meio dos povos, e vos recolherei das terras para onde fostes lançados, e vos darei a terra de Ysrael.

18 E virão ali, e tirarão dela todas as suas coisas detestáveis e todas as suas abominações.
19 E lhes darei um só coração, e um ruarh novo porei dentro deles; e tirarei da sua carne o coração de pedra, e lhes darei um coração de carne;
20 Para que andem nos meus estatutos, e guardem os meus juízos, e os cumpram; e eles me serão por povo, e eu lhes serei por ‘Elo(rr)hím(i).
21 Mas, quanto àqueles cujo coração andar conforme o coração das suas coisas detestáveis, e as suas abominações, farei recair nas suas cabeças o seu caminho, diz o YE’CHUAהרה‘ ‘ELO(RR)HÍM(I).
22 Então os querubins elevaram as suas asas, e as rodas os acompanhavam; e a glória do ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael estava em cima sobre eles.
23 E a glória do YE’CHUAהרה‘ se alçou desde o meio da cidade; e se pôs sobre o monte que está ao oriente da cidade.
24 Depois o Ruarh me levantou, e me levou à Caldéia, para os do cativeiro, em visão, pelo Ruarh de ‘Elo(rr)hím(i); e subiu de sobre mim a visão que eu tinha tido.
25 E falei aos do cativeiro todas as coisas que o YE’CHUAהרה‘ me havia mostrado.

Yerrezekél - Yerrezekél 12

Yerrezekél 12
1 E veio a mim a palavra do YE’CHUAהרה‘ , dizendo:
2 Filho do homem, tu habitas no meio da casa rebelde, que tem olhos para ver e não vê, e tem ouvidos para ouvir e não ouve; porque eles são casa rebelde.
3 Tu, pois, ó filho do homem, prepara mobílias para mudares, e de dia muda aos olhos deles; e do teu lugar mudarás para outro lugar aos olhos deles; bem pode ser que reparem nisso, ainda que eles são casa rebelde.
4 Aos olhos deles, pois, tirarás para fora, de dia, as tuas mobílias, como quem vai mudar; então tu sairás de tarde aos olhos deles, como quem sai mudando para o cativeiro.
5 Faze para ti, à vista deles, uma abertura na parede, e tira-as para fora, por ali.
6 Aos olhos deles, nos seus ombros, às escuras as tirarás, e cobrirás o teu rosto, para que não vejas a terra; porque te dei por sinal à casa de Ysrael.
7 E fiz assim, como se me deu ordem; as minhas mobílias tirei para fora de dia, como mobílias do cativeiro; então à tarde fiz, com a mão, uma abertura na parede; às escuras as tirei para fora, e nos meus ombros as levei, aos olhos deles.
8 E, pela manhã, veio a mim a palavra do YE’CHUAהרה‘ , dizendo:
9 Filho do homem, porventura não te disse a casa de Ysrael, aquela casa rebelde: Que fazes tu?
10 Dize-lhes: Assim diz o YE’CHUAהרה‘ ‘ELO(RR)HÍM(I): Esta carga refere-se ao príncipe em Yerushalaim, e a toda a casa de Ysrael, que está no meio dela.
11 Dize: EU SOU o vosso sinal. Assim como eu fiz, assim se lhes fará a eles; irão para o exílio em cativeiro.
12 E o príncipe que está no meio deles levará aos ombros as mobílias, e às escuras sairá; farão uma abertura na parede para as tirarem por ela; o seu rosto cobrirá, para que com os seus olhos não veja a terra.
13 Também estenderei a minha rede sobre ele, e será apanhado no meu laço; e o levarei à Babilônia, à terra dos caldeus, e contudo não a verá, ainda que ali morrerá.
14 E a todos os ventos espalharei os que estiverem ao redor dele para seu socorro, e a todas as suas tropas; e desembainharei a espada atrás deles.
15 Assim saberão que EU SOU o YE’CHUAהרה‘ , quando eu os dispersar entre as nações e os espalhar pelas terras.
16 Mas deles deixarei ficar alguns poucos, escapos da espada, da fome, e da peste, para que contem todas as suas abominações entre as nações para onde forem; e saberão que EU SOU o YE’CHUAהרה‘ .
17 Então veio a mim a palavra do YE’CHUAהרה‘ , dizendo:
18 Filho do homem, o teu pão comerás com tremor, e a tua água beberás com estremecimento e com receio.
19 E dirás ao povo da terra[Acerca do solo; El’adhmáth]: Assim diz o YE’CHUAהרה‘ ‘ELO(RR)HÍM(I) acerca dos habitantes de Yerushalaim, na terra de Ysrael: O seu pão

20 E as cidades habitadas serão devastadas, e a terra se tornará em desolação; e sabereis que EU SOU o YE’CHUAהרה .
21 E veio ainda a mim a palavra do YE’CHUAהרה , dizendo:
22 Filho do homem, que provérbio é este que vós tendes na terra de Ysrael, dizendo: Prolongar-se-ão os dias, e perecerá toda a visão?
23 Portanto, dize-lhes: Assim diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I): Farei cessar este provérbio, e já não se servirão mais dele em Ysrael; mas dize-lhes: Os dias estão próximos e o cumprimento de toda a visão.
24 Porque não haverá mais alguma visão vã, nem adivinhação lisonjeira, no meio da casa de Ysrael.
25 Porque eu, o YE’CHUAהרה , falarei, e a palavra que eu falar se cumprirá; não será mais adiada; porque em vossos dias, ó casa rebelde, falarei uma palavra e a cumprirei, diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I).
26 Veio mais a mim a palavra do YE’CHUAהרה , dizendo:
27 Filho do homem, eis que os da casa de Ysrael dizem: A visão que este tem é para muitos dias, e ele profetiza de tempos que estão longe.
28 Portanto dize-lhes: Assim diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I): Não será mais adiada nenhuma das minhas palavras; e a palavra que falei se cumprirá, diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I).

Yerrezekél - Yerrezekél 13

Yerrezekél 13
1 E veio a mim a palavra do YE’CHUAהרה , dizendo:
2 Filho do homem, profetiza contra os navys de Ysrael que profetizam, e dize aos que só profetizam de seu coração: Ouvi a palavra do YE’CHUAהרה ;
3 Assim diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I): Ai dos navys loucos, que seguem o seu próprio ruarh e que nada viram!
4 Os teus navys, ó Ysrael, são como raposas nos desertos.
5 Não subistes às brechas, nem reparastes o muro para a casa de Ysrael, para estardes firmes na peleja no dia do YE’CHUAהרה .
6 Viram vaidade e adivinhação mentirosa os que dizem: O YE’CHUAהרה disse; quando o YE’CHUAהרה não os enviou; e fazem que se espere o cumprimento da palavra.
7 Porventura não tivestes visão de vaidade, e não falastes adivinhação mentirosa, quando dissestes: O YE’CHUAהרה diz, sendo que eu tal não falei?
8 Portanto assim diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I): Como tendes falado vaidade, e visto a mentira, portanto eis que EU SOU contra vós, diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I).
9 E a minha mão será contra os navys que vêem vaidade e que adivinham mentira; não estarão na congregação do meu povo, nem nos registros da casa de Ysrael se escreverão, nem entrarão na terra de Ysrael; e sabereis que EU SOU o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I).
10 Porquanto, sim, porquanto andam enganando o meu povo, dizendo: Paz, não havendo paz; e quando um edifica uma parede, eis que outros a cobrem com argamassa não temperada;
11 Dize aos que a cobrem com argamassa não temperada que ela cairá. Haverá uma grande pancada de chuva, e vós, ó pedras grandes de saraiva, caireis, e um vento tempestuoso a fenderá.
12 Ora, eis que, caindo a parede, não vos dirão: Onde está a argamassa com que a cobristes?
13 Portanto assim diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I): Fendê-la-ei no meu furor com vento tempestuoso, e chuva de inundar haverá na minha ira, e grandes pedras de saraiva na minha indignação, para a consumir.
14 E derrubarei a parede que cobristes com argamassa não temperada, e darei com ela por terra, e o seu fundamento se descobrirá; assim cairá, e perecereis no meio dela, e sabereis que EU SOU o YE’CHUAהרה .
15 Assim cumprirei o meu furor contra a parede, e contra os que a cobriram com argamassa não temperada; e vos direi: Já

não há parede, nem existem os que a cobriram;
16 Os navys de Ysrael, que profetizam acerca de Yerushalaim, e vêem para ela visão de paz, não havendo paz, diz o YE’CHUAהרה‘ELO(RR)HÍM(I).
17 E tu, ó filho do homem, dirige o teu rosto contra as filhas do teu povo, que profetizam de seu coração, e profetiza contra elas,
18 E dize: Assim diz o YE’CHUAהרה‘ELO(RR)HÍM(I): Ai das que cosem almofadas para todas as axilas, e que fazem véus para as cabeças de pessoas de toda a estatura, para caçarem as néfeschs! Porventura caçareis as néfeschs do meu povo, e as néfeschs guardareis em vida para vós?
19 E vós me profanastes entre o meu povo, por punhados de cevada, e por pedaços de pão, para matardes as néfeschs que não haviam de morrer, e para guardardes em vida as néfeschs que não haviam de viver, mentindo assim ao meu povo que escuta a mentira?
20 Portanto assim diz o YE’CHUAהרה‘ELO(RR)HÍM(I): Eis aí vou eu contra as vossas almofadas, com que vós ali caçais as néfeschs fazendo-as voar, e as arrancarei de vossos braços, e soltarei as moscas, sim, as moscas que vós caçais fazendo-as voar.
21 E rasgarei os vossos véus, e livrarei o meu povo das vossas mãos, e nunca mais estará em vossas mãos para ser caçado; e sabereis que EU SOU o YE’CHUAהרה.
22 Visto que entristecestes o coração do justo com falsidade, não o havendo eu entristecido; e fortalecestes as mãos do ímpio, para que não se desviasse do seu mau caminho, para conservá-lo em vida.
23 Portanto não vereis mais vaidade, nem mais fareis adivinhações; mas livrarei o meu povo da vossa mão, e sabereis que EU SOU o YE’CHUAהרה.

Yerrezekél - Yerrezekél 14

Yerrezekél 14
1 E vieram a mim alguns homens dos anciãos de Ysrael, e se assentaram diante de mim.
2 Então veio a mim a palavra do YE’CHUAהרה, dizendo:
3 Filho do homem, estes homens levantaram os seus terafins nos seus corações, e o tropeço da sua maldade puseram diante da sua face; devo eu de alguma maneira ser interrogado por eles?
4 Portanto fala com eles, e dize-lhes: Assim diz o YE’CHUAהרה‘ELO(RR)HÍM(I): Qualquer homem da casa de Ysrael, que levantar os seus terafins no seu coração, e puser o tropeço da sua maldade diante da sua face, e vier ao navy, eu, o YE’CHUAהרה, vindo ele, lhe responderei conforme a multidão dos seus terafins;
5 Para que eu possa apanhar a casa de Ysrael no seu coração, porquanto todos se apartaram de mim para seguirem os seus terafins.
6 Portanto dize à casa de Ysrael: Assim diz o YE’CHUAהרה‘ELO(RR)HÍM(I): Convertei-vos, e tornai-vos dos vossos terafins; e desviai os vossos rostos de todas as vossas abominações;
7 Porque qualquer homem da casa de Ysrael, e dos estrangeiros que peregrinam em Ysrael, que se alienar de mim, e levantar os seus terafins no seu coração, e puser o tropeço da sua maldade diante do seu rosto, e vier ao navy, para me consultar por meio dele, eu, o YE’CHUAהרה, lhe responderei por mim mesmo.
8 E porei o meu rosto contra o tal homem, e o assolarei para que sirva de sinal e provérbio, e arrancá-lo-ei do meio do meu povo; e sabereis que EU SOU o YE’CHUAהרה.
9 E se o navy for enganado, e falar alguma coisa, eu, o YE’CHUAהרה, terei enganado esse navy; e estenderei a minha mão contra ele, e destruí-lo-ei do meio do meu povo Ysrael.
10 E levarão sobre si o castigo da sua iniqüidade; o castigo do navy será como o castigo de quem o consultar.
11 Para que a casa de Ysrael não se desvie mais de mim, nem mais se contamine com todas as suas transgressões; então eles serão o meu povo, e eu lhes serei o seu ‘Elo(rr)hím(i), diz o YE’CHUAהרה‘ELO(RR)HÍM(I).
12 Veio ainda a mim a palavra do YE’CHUAהרה, dizendo:

13 Filho do homem, quando uma terra pecar contra mim, se rebelando gravemente, então estenderei a minha mão contra ela, e lhe quebrarei o sustento do pão, e enviarei contra ela fome, e cortarei dela homens e animais.
14 Ainda que estivessem no meio dela estes três homens, Noah, Daniyél e Iyóhv, eles pela sua justiça livrariam apenas as suas néfeschs, diz o YE’CHUAיהוה ‘ELO(RR)HÍM(I).
15 Se eu fizer passar pela terra as feras selvagens, e elas a desfilharem de modo que fique desolada, e ninguém possa passar por ela por causa das feras;
16 E estes três homens estivessem no meio dela, vivo eu, diz o YE’CHUAיהוה ‘ELO(RR)HÍM(I), que nem a filhos nem a filhas livrariam; eles só ficariam livres, e a terra seria assolada.
17 Ou, se eu trouxer a espada sobre aquela terra, e disser: Espada, passa pela terra; e eu cortar dela homens e animais;
18 Ainda que aqueles três homens estivessem nela, vivo eu, diz o YE’CHUAיהוה ‘ELO(RR)HÍM(I), que nem filhos nem filhas livrariam, mas somente eles ficariam livres.
19 Ou, se eu enviar a peste sobre aquela terra, e derramar o meu furor sobre ela com sangue, para cortar dela homens e animais,
20 Ainda que Noah, Daniyél e Iyóhv estivessem no meio dela, vivo eu, diz o YE’CHUAיהוה ‘ELO(RR)HÍM(I), que nem um filho nem uma filha eles livrariam, mas somente eles livrariam as suas próprias néfeschs pela sua justiça.
21 Porque assim diz o YE’CHUAיהוה ‘ELO(RR)HÍM(I): Quanto mais, se eu enviar os meus quatro maus juízos, a espada, a fome, as feras, e a peste, contra Yerushalaim, para cortar dela homens e feras?
22 Mas eis que alguns fugitivos restarão nela, que serão levados para fora, assim filhos e filhas; eis que eles virão a vós, e vereis o seu caminho e os seus feitos; e ficareis consolados do mal que eu trouxe sobre Yerushalaim, e de tudo o que trouxe sobre ela.
23 E sereis consolados, quando virdes o seu caminho e os seus feitos; e sabereis que não fiz sem razão tudo quanto nela tenho feito, diz o YE’CHUAיהוה ‘ELO(RR)HÍM(I).

Yerrezekél - Yerrezekél 15

Yerrezekél 15
1 E veio a mim a palavra do YE’CHUAיהוה, dizendo:
2 Filho do homem, que mais é a árvore da videira do que qualquer outra árvore, ou do que o sarmento que está entre as árvores do bosque?
3 Toma-se dela madeira para fazer alguma obra? Ou toma-se dela alguma estaca, para que se lhe pendure um vaso?
4 Eis que é lançado no fogo, para ser consumido; ambas as suas extremidades consome o fogo, e o meio dela fica também queimado; serviria porventura para alguma obra?
5 Ora, se estando inteiro, não servia para obra alguma, quanto menos sendo consumido pelo fogo, e, sendo queimado, se faria ainda obra dele?
6 Portanto, assim diz o YE’CHUAיהוה ‘ELO(RR)HÍM(I): Como a árvore da videira entre as árvores do bosque, que tenho entregue ao fogo para que seja consumido, assim entregarei os habitantes de Yerushalaim.
7 E porei a minha face contra eles; do fogo sairão, mas o fogo os consumirá; e sabereis que EU SOU o YE’CHUAיהוה, quando tiver posto a minha face contra eles.
8 E tornarei a terra em desolação, porquanto grandemente transgrediram, diz o YE’CHUAיהוה ‘ELO(RR)HÍM(I).

Yerrezekél - Yerrezekél 16

Yerrezekél 16
1 E veio a mim outra vez a palavra do YE’CHUAיהוה, dizendo:
2 Filho do homem, faze conhecer a Yerushalaim as suas abominações.
3 E dize: Assim diz o YE’CHUAיהוה ‘ELO(RR)HÍM(I) a Yerushalaim: A tua origem e o teu nascimento procedem da terra dos Hananeus. Teu pai era amorreu, e tua mãe hetéia.
4 E, quanto ao teu nascimento, no dia em que nasceste não te foi cortado o umbigo,

nem foste lavada com água para te limpar; nem tampouco foste esfregada com sal, nem envolta em faixas.
5 Não se apiedou de ti olho algum, para te fazer alguma coisa disto, compadecendo-se de ti; antes foste lançada em pleno campo, pelo nojo da tua pessoa, no dia em que nasceste.
6 E, passando eu junto de ti, vi-te a revolver-te no teu sangue, e disse-te: Ainda que estejas no teu sangue, vive; sim, disse-te: Ainda que estejas no teu sangue, vive.
7 Eu te fiz uma multidão tão grande, sim dezenas de milhares, como o renovo do campo, e cresceste, e te engrandeceste, e chegaste à grande formosura; avultaram os seios, e cresceu o teu cabelo; mas estavas nua e descoberta.
8 E, passando eu junto de ti, vi-te, e eis que o teu tempo era tempo de amores; e estendi sobre ti a aba do meu manto, e cobri a tua nudez; e dei-te juramento, e entrei em aliança contigo, diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I), e tu ficaste sendo minha.
9 Então te lavei com água, e te enxuguei do teu sangue, e te ungi com óleo.
10 E te vesti com roupas bordadas, e te calcei com pele de texugo, e te cingi com linho fino, e te cobri de seda.
11 E te enfeitei com adornos, e te pus braceletes nas mãos e um colar ao redor do teu pescoço.
12 E te pus um pendente na testa, e brincos nas orelhas, e uma coroa de glória na cabeça.
13 E assim foste ornada de ouro e prata, e o teu vestido foi de linho fino, e de seda e de bordados; nutriste-te de flor de farinha, e mel e azeite; e foste formosa em extremo, e foste próspera, até chegares a realeza.
14 E correu de ti a tua fama entre os gentios, por causa da tua formosura, pois era perfeita, por causa da minha glória que eu pusera em ti, diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I).
15 Mas confiaste na tua formosura, e te corrompeste por causa da tua fama, e prostituías-te a todo o que passava, para seres dele.
16 E tomaste dos teus vestidos, e fizeste lugares altos pintados de diversas cores, e te prostituíste sobre eles, como nunca sucedera, nem sucederá.
17 E tomaste as tuas jóias de enfeite, que eu te dei do meu ouro e da minha prata, e fizeste imagens de homens, e cometeste ajuntamento infiel com elas[Vattiznivám].
18 E tomaste os teus vestidos bordados, e as cobriste; e o meu azeite e o meu perfume puseste diante delas.
19 E o meu pão que te dei, a flor de farinha, e o azeite e o mel com que eu te sustentava, também puseste diante delas em cheiro suave[que me trazia descanso]; e assim foi, diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I).
20 Além disto, tomaste a teus filhos e tuas filhas, que me tinhas gerado, e os sacrificaste a elas, para serem consumidos; acaso é pequena a tua prostituição?
21 E mataste a meus filhos, e os entregaste a elas para os fazerem passar pelo fogo.
22 E em todas as tuas abominações, e nas tuas prostituições, não te lembraste dos dias da tua mocidade, quando tu estavas nua e descoberta, e revolvida no teu sangue.
23 E sucedeu, depois de toda a tua maldade (ai, ai de ti! diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I)),
24 Que edificaste uma abóbada, e fizeste lugares altos em cada rua.
25 A cada canto do caminho edificaste o teu lugar alto, e fizeste abominável a tua formosura, e alargaste os teus pés a todo o que passava, e multiplicaste as tuas prostituições.
26 Também te prostituíste com os filhos do Egito, teus vizinhos grandes de carne, e multiplicaste a tua prostituição para me provocares à ira.
27 Por isso estendi a minha mão sobre ti, e diminuí a tua porção; e te entreguei à vontade das que te odeiam, das filhas dos filisteus, as quais se envergonhavam do teu caminho depravado.
28 Também te prostituíste com os filhos da Assíria, porquanto eras insaciável; e prostituindo-te com eles, nem ainda assim ficaste farta.
29 Antes multiplicaste as tuas prostituições na terra de Kená’an até Caldéia, e nem ainda com isso te fartaste.
30 Quão fraco é o teu coração, diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I), fazendo

31 Edificando tu a tua abóbada ao canto de cada caminho, e fazendo o teu lugar alto em cada rua! Nem foste como a meretriz, pois desprezaste a paga;
32 Foste como a mulher adúltera que, em lugar de seu marido, recebe os estranhos.
33 A todas as meretrizes dão paga, mas tu dás os teus presentes a todos os teus amantes; e lhes dás presentes, para que venham a ti de todas as partes, pelas tuas prostituições.
34 Assim que contigo sucede o contrário das outras mulheres nas tuas prostituições, pois ninguém te procura para prostituição; porque, dando tu a paga, e a ti não sendo dada a paga, fazes o contrário.
35 Portanto, ó meretriz, ouve a palavra do YE'CHUAהרה .
36 Assim diz o YE'CHUAהרה 'ELO(RR)HÍM(I): Porquanto se derramou o teu dinheiro, e se descobriu a tua nudez nas tuas prostituições com os teus amantes, como também com todos os terafins das tuas abominações, e do sangue de teus filhos que lhes deste;
37 Portanto, eis que ajuntarei a todos os teus amantes, com os quais te deleitaste, como também a todos os que amaste, com todos os que odiaste, e ajuntá-los-ei contra ti em redor, e descobrirei a tua nudez diante deles, para que vejam toda a tua nudez.
38 E julgar-te-ei como são julgadas as adúlteras e as que derramam sangue; e entregar-te-ei ao sangue de furor e de ciúme.
39 E entregar-te-ei nas mãos deles; e eles derrubarão a tua abóbada, e transtornarão os teus altos lugares, e te despirão os teus vestidos, e tomarão as tuas jóias de enfeite, e te deixarão nua e descoberta.
40 Então farão subir contra ti uma multidão, e te apedrejarão, e te traspassarão com as suas espadas.
41 E queimarão as tuas casas a fogo, e executarão juízos contra ti aos olhos de muitas mulheres; e te farei cessar de ser meretriz, e paga não darás mais.
42 Assim satisfarei em ti o meu furor, e os meus ciúmes se desviarão de ti, e me aquietarei, e nunca mais me indignarei.
43 Porquanto não te lembraste dos dias da tua mocidade, e me provocaste à ira com tudo isto, eis que também eu farei recair o teu caminho sobre a tua cabeça, diz o YE'CHUAהרה 'ELO(RR)HÍM(I), e não mais farás tal perversidade sobre todas as tuas abominações.
44 Eis que todo o que usa de provérbios usará contra ti este provérbio, dizendo: Tal mãe, tal filha.
45 Tu és filha de tua mãe, que tinha nojo de seu marido e de seus filhos; e tu és irmã de tuas irmãs, que tinham nojo de seus maridos e de seus filhos; vossa mãe foi hetéia, e vosso pai amorreu.
46 E tua irmã, a maior, é Samaria, ela e suas filhas, a qual habita à tua esquerda; e a tua irmã menor, que habita à tua mão direita, é Sodoma e suas filhas.
47 Todavia não andaste nos seus caminhos, nem fizeste conforme as suas abominações; mas como se isto fora mui pouco, ainda te corrompeste mais do que elas, em todos os teus caminhos.
48 Vivo eu, diz o YE'CHUAהרה 'ELO(RR)HÍM(I), que não fez Sodoma, tua irmã, nem ela, nem suas filhas, como fizeste tu e tuas filhas.
49 Eis que esta foi a iniqüidade de Sodoma, tua irmã: Soberba, fartura de pão, e abundância de ociosidade teve ela e suas filhas; mas nunca fortaleceu a mão do pobre e do necessitado.
50 E se ensoberbeceram, e fizeram abominações diante de mim; portanto, vendo eu isto as tirei dali.
51 Também Samaria não cometeu a metade de teus pecados; e multiplicaste as tuas abominações mais do que elas, e justificaste a tuas irmãs, com todas as tuas abominações que fizeste.
52 Tu, também, que julgaste a tuas irmãs, leva a tua vergonha pelos pecados, que cometeste, mais abomináveis do que elas; mais justas são do que tu; envergonha-te logo também, e leva a tua vergonha, pois justificaste a tuas irmãs.
53 Eu, pois, farei voltar os cativos delas; os cativos de Sodoma e suas filhas, e os cativos de Samaria e suas filhas, e os cativos do teu cativeiro dentre elas;

54 Para que leves a tua vergonha, e sejas envergonhada por tudo o que fizeste, dando-lhes tu consolação.
55 Quando tuas irmãs, Sodoma e suas filhas, tornarem ao seu primeiro estado, e também Samaria e suas filhas tornarem ao seu primeiro estado, também tu e tuas filhas tornareis ao vosso primeiro estado.
56 Nem mesmo Sodoma, tua irmã, foi mencionada pela tua boca, no dia da tua soberba,
57 Antes que se descobrisse a tua maldade, como no tempo do desprezo das filhas da Síria, e de todos os que estavam ao redor dela, as filhas dos filisteus, que te desprezavam em redor.
58 A tua perversidade e as tuas abominações tu levarás, diz o YE’CHUAהרה .
59 Porque assim diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I): Eu te farei como fizeste, que desprezaste o juramento, quebrando a aliança.
60 Contudo eu me lembrarei da minha aliança, que fiz contigo nos dias da tua mocidade; e estabelecerei contigo uma aliança eterna.
61 Então te lembrarás dos teus caminhos, e te confundirás, quando receberes tuas irmãs maiores do que tu, com as menores do que tu, porque tas darei por filhas, mas não pela tua aliança.
62 Porque eu estabelecerei a minha aliança contigo, e saberás que EU SOU o YE’CHUAהרה ;
63 Para que te lembres disso, e te envergonhes, e nunca mais abras a tua boca, por causa da tua vergonha, quando eu te expiar de tudo quanto fizeste, diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I).

Yerrezekél - Yerrezekél 17

Yerrezekél 17
1 E veio a mim a palavra do YE’CHUAהרה , dizendo:
2 Filho do homem, propõe um enigma, e profere uma parábola para com a casa de Ysrael.
3 E disse: Assim diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I): Uma grande águia, de grandes asas, de plumagem comprida, e cheia de penas de várias cores, veio ao Líbano e levou o mais alto ramo de um cedro.
4 E arrancou a ponta mais alta dos seus renovos, e a levou a uma terra de mercância; numa cidade de mercadores a pôs.
5 Tomou da semente da terra, e a lançou num solo frutífero; tomando-a, colocou-a junto às muitas águas, plantando-a como salgueiro.
6 E brotou, e tornou-se numa videira muito larga, de pouca altura, virando-se para ela os seus ramos, porque as suas raízes estavam debaixo dela; e tornou-se numa videira, e produzia sarmentos, e brotava renovos.
7 E houve mais uma grande águia, de grandes asas, e cheia de penas; e eis que esta videira lançou para ela as suas raízes, e estendeu para ela os seus ramos, desde as covas do seu plantio, para que a regasse.
8 Num bom campo, junto a muitas águas, estava ela plantada, para produzir ramos, e para dar fruto, a fim de que fosse videira excelente.
9 Dize: Assim diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I): Porventura há de prosperar? Não lhe arrancará as suas raízes, e não cortará o seu fruto, para que se seque? Para que sequem todas as folhas de seus renovos, e isto não com grande força, nem muita gente, para arrancá-la pelas suas raízes.
10 Mas, estando plantada, prosperará? Porventura, tocando-lhe vento oriental, de todo não se secará? Nas covas do seu plantio se secará.
11 Então veio a mim a palavra do YE’CHUAהרה , dizendo:
12 Dize agora à casa rebelde: Não sabeis o que significam estas coisas? Dize: Eis que veio o rei de Babilônia a Yerushalaim, e tomou o seu rei e os seus príncipes, e os levou consigo para Babilônia.
13 E tomou um da descendência real, e fez aliança com ele, e o fez prestar juramento; e tomou consigo os poderosos da terra,
14 Para que o reino ficasse humilhado, e não se levantasse, embora, guardando a sua aliança, pudesse subsistir.
15 Mas rebelou-se contra ele, enviando os seus mensageiros ao Egito, para que se lhe mandassem cavalos e muita gente. Porventura prosperará ou escapará aquele

que faz tais coisas, ou quebrará a aliança, e ainda escapará?
16 Vivo eu, diz o YE’CHUAהרה‘ ‘ELO(RR)HÍM(I), que no lugar em que habita o rei que o fez reinar, cujo juramento desprezou, e cuja aliança quebrou, sim, com ele no meio de Babilônia certamente morrerá.
17 E Faraó, nem com grande exército, nem com uma companhia numerosa, fará coisa alguma com ele em guerra, levantando trincheiras e edificando baluartes, para destruir muitas vidas.
18 Porque desprezou o juramento, quebrando a aliança; eis que ele tinha dado a sua mão; contudo fez todas estas coisas; não escapará.
19 Portanto, assim diz o YE’CHUAהרה‘ ‘ELO(RR)HÍM(I): Vivo eu, que o meu juramento, que desprezou, e a minha aliança, que quebrou, isto farei recair sobre a sua cabeça.
20 E estenderei sobre ele a minha rede, e ficará preso no meu laço; e o levarei a Babilônia, e ali entrarei em juízo com ele por causa da rebeldia que praticou contra mim.
21 E todos os seus fugitivos, com todas as suas tropas, cairão à espada, e os que restarem serão espalhados a todo o vento; e sabereis que eu, o YE’CHUAהרה‘ , o disse.
22 Assim diz o YE’CHUAהרה‘ ‘ELO(RR)HÍM(I): Também eu tomarei um broto do topo do cedro, e o plantarei; do principal dos seus renovos cortarei o mais tenro, e o plantarei sobre um monte alto e sublime.
23 No monte alto de Ysrael o plantarei, e produzirá ramos, e dará fruto, e se fará um cedro excelente; e habitarão debaixo dele aves de toda plumagem, à sombra dos seus ramos habitarão.
24 Assim saberão todas as árvores do campo que eu, o YE’CHUAהרה‘ , abati a árvore alta, elevei a árvore baixa, sequei a árvore verde, e fiz reverdecer a árvore seca; eu, o YE’CHUAהרה‘ , o disse, e o fiz.

Yerrezekél - Yerrezekél 18

Yerrezekél 18

1 E veio a mim a palavra do YE’CHUAהרה‘ , dizendo:
2 Que pensais, vós, os que usais esta parábola sobre a terra de Ysrael, dizendo: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotaram?
3 Vivo eu, diz o YE’CHUAהרה‘ ‘ELO(RR)HÍM(I), que nunca mais direis esta parábola em Ysrael.
4 Eis que todas as néfeschs são minhas; como o é a néfesch do pai, assim também a néfesch do filho é minha: a néfesch que pecar, essa morrerá[Han’néfesch há’rroté’th hi’ thamúth].
5 Sendo, pois, o homem justo, e praticando juízo e justiça,
6 Não comendo sobre os montes, nem levantando os seus olhos para os terafins da casa de Ysrael, nem contaminando a mulher do seu próximo, nem se chegando à mulher na sua separação,
7 Não oprimindo a ninguém, tornando ao devedor o seu penhor, não roubando, dando o seu pão ao faminto, e cobrindo ao nu com roupa,
8 Não dando o seu dinheiro à usura, e não recebendo demais, desviando a sua mão da injustiça, e fazendo verdadeiro juízo entre homem e homem;
9 Andando nos meus estatutos, e guardando os meus juízos, e procedendo segundo a verdade, o tal justo certamente viverá, diz o YE’CHUAהרה‘ ‘ELO(RR)HÍM(I).
10 E se ele gerar um filho ladrão, derramador de sangue, que fizer a seu irmão qualquer destas coisas;
11 E não cumprir todos aqueles deveres, mas antes comer sobre os montes, e contaminar a mulher de seu próximo,
12 Oprimir ao pobre e necessitado, praticar roubos, não tornar o penhor, e levantar os seus olhos para os terafins, e cometer abominação,
13 E emprestar com usura, e receber demais, porventura viverá? Não viverá. Todas estas abominações ele fez, certamente morrerá; o seu sangue será sobre ele.
14 E eis que também, se ele gerar um filho que veja todos os pecados que seu pai fez e, vendo-os, não cometer coisas semelhantes,
15 Não comer sobre os montes, e não levantar os seus olhos para os terafins da

casa de Ysrael, e não contaminar a mulher de seu próximo,
16 E não oprimir a ninguém, e não retiver o penhor, e não roubar, der o seu pão ao faminto, e cobrir ao nu com roupa,
17 Desviar do pobre a sua mão, não receber usura e juros, cumprir os meus juízos, e andar nos meus estatutos, o tal não morrerá pela iniqüidade de seu pai; certamente viverá.
18 Seu pai, porque praticou a extorsão, roubou os bens do irmão, e fez o que não era bom no meio de seu povo, eis que ele morrerá pela sua iniqüidade.
19 Mas dizeis: Por que não levará o filho a iniqüidade do pai? Porque o filho procedeu com retidão e justiça, e guardou todos os meus estatutos, e os praticou, por isso certamente viverá.
20 A néfesch que pecar, essa morrerá; o filho não levará a iniqüidade do pai, nem o pai levará a iniqüidade do filho. A justiça do justo ficará sobre ele e a impiedade do ímpio cairá sobre ele.
21 Mas se o ímpio se converter de todos os pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e proceder com retidão e justiça, certamente viverá; não morrerá.
22 De todas as transgressões que cometeu não haverá lembrança contra ele; pela justiça que praticou viverá.
23 Desejaria eu, de qualquer maneira, a morte do ímpio? diz o YE'CHUAהרה 'ELO(RR)HÍM(I); Não desejo antes que se converta dos seus caminhos, e viva?
24 Mas, desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo a iniqüidade, fazendo conforme todas as abominações que faz o ímpio, porventura viverá? De todas as justiças que tiver feito não se fará memória; na sua transgressão com que transgrediu, e no seu pecado com que pecou, neles morrerá.
25 Dizeis, porém: O caminho do YE'CHUAהרה não é direito. Ouvi agora, ó casa de Ysrael: Porventura não é o meu caminho direito? Não são os vossos caminhos tortuosos?
26 Desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo iniqüidade, morrerá por ela; na iniqüidade, que cometeu, morrerá.
27 Mas, convertendo-se o ímpio da impiedade que cometeu, e procedendo com retidão e justiça, conservará este a sua néfesch em vida.
28 Pois que reconsidera, e se converte de todas as suas transgressões que cometeu; certamente viverá, não morrerá.
29 Contudo, diz a casa de Ysrael: O caminho do YE'CHUAהרה não é direito. Porventura não são direitos os meus caminhos, ó casa de Ysrael? E não são tortuosos os vossos caminhos?
30 Portanto, eu vos julgarei, cada um conforme os seus caminhos, ó casa de Ysrael, diz o YE'CHUAהרה 'ELO(RR)HÍM(I). Tornai-vos, e convertei-vos de todas as vossas transgressões, e a iniqüidade não vos servirá de tropeço.
31 Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes, e fazei-vos um coração novo e um ruarh novo; pois, por que razão morreríeis, ó casa de Ysrael?
32 Porque não tenho prazer na morte do que morre, diz o YE'CHUAהרה 'ELO(RR)HÍM(I); convertei-vos, pois, e vivei.

Yerrezekél - Yerrezekél 19

Yerrezekél 19
1 E tu levanta uma lamentação sobre os príncipes de Ysrael,
2 E dize: Quem foi tua mãe? Uma leoa entre os leões[Arayóhth; leões africanos] a qual, deitada no meio dos leõezinhos, criou os seus filhotes.
3 E educou um dos seus filhotes, o qual veio a ser leãozinho e aprendeu a apanhar a presa, e devorou homens,
4 E, ouvindo falar dele as nações, foi apanhado na cova delas, e o trouxeram com cadeias à terra do Egito.
5 Vendo, pois, ela que havia esperado muito, e que a sua expectação era perdida, tomou outro dos seus filhotes, e fez dele um leãozinho.
6 Este, pois, andando continuamente no meio dos leões, veio a ser leãozinho, e aprendeu a apanhar a presa, e devorou homens.

7 E conheceu os seus palácios, e destruiu as suas cidades; e assolou-se a terra, e a sua plenitude, ao som do seu rugido.
8 Então se ajuntaram contra ele os povos das províncias ao redor, e estenderam sobre ele a rede, e foi apanhado na cova deles.
9 E com cadeias colocaram-no em uma jaula, e o levaram ao rei de Babilônia; fizeram-no entrar nos lugares fortes, para que não se ouvisse mais a sua voz nos montes de Ysrael.
10 Tua mãe era como uma videira no teu sangue, plantada junto às águas; ela frutificou, e encheu-se de ramos, por causa das muitas águas.
11 E tinha varas fortes para cetros de dominadores, e elevou-se a sua estatura entre os espessos ramos, e foi vista na sua altura com a multidão dos seus ramos.
12 Mas foi arrancada com furor, foi lançada por terra, e o vento oriental secou o seu fruto; quebraram-se e secaram-se as suas fortes varas, o fogo as consumiu,
13 E agora está plantada no deserto, numa terra seca e sedenta.
14 E de uma vara dos seus ramos saiu fogo que consumiu o seu fruto de maneira que nela não há mais vara forte, cetro para dominar. Esta é a lamentação, e servirá de lamentação.

Yerrezekél - Yerrezekél 20

Yerrezekél 20
1 E aconteceu, no sétimo ano, no quinto mês, aos dez do mês, que vieram alguns dos anciãos de Ysrael, para consultarem o YE’CHUAהרה‘ ; e assentaram-se diante de mim.
2 Então veio a mim a palavra do YE’CHUAהרה‘ , dizendo:
3 Filho do homem, fala aos anciãos de Ysrael, e dize-lhes: Assim diz o YE’CHUAהרה‘ ‘ELO(RR)HÍM(I): Viestes consultar-me? Vivo eu, que não me deixarei ser consultado por vós, diz o YE’CHUAהרה‘ ‘ELO(RR)HÍM(I).
4 Porventura tu os julgarias, julgarias tu, ó filho do homem? Notifica-lhes as abominações de seus pais;
5 E dize-lhes: Assim diz o YE’CHUAהרה‘ ‘ELO(RR)HÍM(I): No dia em que escolhi a Ysrael, levantei a minha mão para a descendência da casa de Ya’akov, e me dei a conhecer a eles na terra do Egito, e levantei a minha mão para eles, dizendo: EU SOU o YE’CHUAהרה‘ vosso ‘Elo(rr)hím(i)[Eloheh’karrém];
6 Naquele dia levantei a minha mão para eles, para os tirar da terra do Egito, para uma terra que já tinha previsto para eles, a qual mana leite e mel, e é a glória de todas as terras.
7 Então lhes disse: Cada um lance de si as abominações dos seus olhos, e não vos contamineis com os terafins do Egito; EU SOU o YE’CHUAהרה‘ vosso ‘Elo(rr)hím(i).
8 Mas rebelaram-se contra mim, e não me quiseram ouvir; ninguém lançava de si as abominações dos seus olhos, nem deixava os terafins do Egito; então eu disse que derramaria sobre eles o meu furor, para cumprir a minha ira contra eles no meio da terra do Egito.
9 O que fiz, porém, foi por amor do meu nome, para que não fosse profanado diante dos olhos dos gentios, no meio dos quais estavam, a cujos olhos eu me dei a conhecer a eles, para os tirar da terra do Egito.
10 E os tirei da terra do Egito, e os levei ao deserto.
11 E dei-lhes os meus estatutos e lhes mostrei os meus juízos, os quais, cumprindo-os o homem, viverá por eles.
12 E também lhes dei os meus Shabats, para que servissem de sinal entre mim e eles; para que soubessem que EU SOU o YE’CHUAהרה‘ que os santifica[Mekaddeschám].
13 Mas a casa de Ysrael se rebelou contra mim no deserto, não andando nos meus estatutos, e rejeitando os meus juízos, os quais, cumprindo-os, o homem viverá por eles; e profanaram grandemente os meus Shabats; e eu disse que derramaria sobre eles o meu furor no deserto, para os consumir.
14 O que fiz, porém, foi por amor do meu nome, para que não fosse profanado diante dos olhos dos gentios perante a vista dos quais os fiz sair.
15 E, contudo, eu levantei a minha mão para eles no deserto, para não os deixar entrar na

terra que lhes tinha dado, a qual mana leite e mel, e é a glória de todas as terras;
16 Porque rejeitaram os meus juízos, e não andaram nos meus estatutos, e profanaram os meus Shabats; porque o seu coração andava após os seus terafins.
17 Não obstante o meu olho lhes perdoou, e eu não os destruí nem os consumi no deserto.
18 Mas disse eu a seus filhos no deserto: Não andeis nos estatutos de vossos pais, nem guardeis os seus juízos, nem vos contamineis com os seus terafins.
19 EU SOU o YE’CHUAהרה vosso ‘Elo(rr)hím(i)[Aní Y’H’W’H’ Eloheh’karrém]; andai nos meus estatutos, e guardai os meus juízos[Mischpatái], e executai-os.
20 E santificai os meus Shabats, e servirão de sinal entre mim e vós, para que saibais que EU SOU o YE’CHUAהרה vosso ‘Elo(rr)hím(i).
21 Mas também os filhos se rebelaram contra mim, e não andaram nos meus estatutos, nem guardaram os meus juízos para os fazer, os quais, cumprindo-os, o homem viverá por eles; eles profanaram os meus Shabats; por isso eu disse que derramaria sobre eles o meu furor, para cumprir contra eles a minha ira no deserto.
22 Mas contive a minha mão, e o fiz por amor do meu nome, para que não fosse profanado perante os olhos dos gentios, à vista dos quais os fiz sair.
23 Também levantei a minha mão para eles no deserto, para os espalhar entre os gentios, e os derramar pelas terras,
24 Porque não executaram os meus juízos, e rejeitaram os meus estatutos, e profanaram os meus Shabats, e os seus olhos iam após os terafins de seus pais.
25 Por isso também lhes dei estatutos que não eram bons, juízos pelos quais não haviam de viver;
26 E os contaminei em seus próprios dons, nos quais faziam passar pelo fogo tudo o que abre a madre; para assolá-los para que soubessem que EU SOU o YE’CHUAהרה .
27 Portanto fala à casa de Ysrael, ó filho do homem, e dize-lhe: Assim diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I): Ainda até nisto me blasfemaram vossos pais, e que procederam traiçoeiramente contra mim.
28 Porque, havendo-os eu introduzido na terra sobre a qual eu levantara a minha mão, para lha dar, então olharam para todo o outeiro alto, e para toda a árvore frondosa, e ofereceram ali os seus sacrifícios e apresentaram ali a provocação das suas ofertas; puseram ali os seus cheiros suaves, e ali derramaram as suas libações.
29 E eu lhes disse: Que alto é este, aonde vós ides? E seu nome tem sido Bamá[Lugar Alto] até o dia de hoje.
30 Portanto dize à casa de Ysrael: Assim diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I): Contaminai-vos a vós mesmos a maneira de vossos pais? E vos prostituístes com as suas abominações?
31 E, quando ofereceis os vossos dons, e fazeis passar os vossos filhos pelo fogo, não é certo que estais contaminados com todos os vossos terafins, até este dia? E vós me consultaríeis, ó casa de Ysrael? Vivo eu, diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I), que vós não me consultareis.
32 E o que veio à vossa mente de modo algum sucederá, quando dizeis: Seremos como os gentios, como as outras famílias da terra, servindo ao madeiro e à pedra.
33 Vivo eu, diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I), que com mão forte, e com braço estendido, e com indignação derramada, hei de reinar sobre vós.
34 E vos tirarei dentre os povos, e vos congregarei das terras nas quais andais espalhados, com mão forte, e com braço estendido, e com indignação derramada.
35 E vos levarei ao deserto dos povos; e ali face a face entrarei em juízo convosco;
36 Como entrei em juízo com vossos pais, no deserto da terra do Egito, assim entrarei em juízo convosco, diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I).
37 Também vos farei passar debaixo da vara, e vos farei entrar no vínculo da aliança.
38 E separarei dentre vós os rebeldes, e os que transgrediram contra mim; da terra das suas peregrinações os tirarei, mas à terra de Ysrael não voltarão; e sabereis que EU SOU o YE’CHUAהרה .

39 Quanto a vós, ó casa de Ysrael, assim diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I); Ide, sirva cada um os seus terafins, pois que a mim não me quereis ouvir; mas não profaneis mais o meu santo nome com as vossas dádivas e com os vossos terafins.
40 Porque no meu santo monte, no monte alto de Ysrael, diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I), ali me servirá toda a casa de Ysrael, toda ela naquela terra; ali me deleitarei neles, e ali requererei as vossas ofertas alçadas, e as primícias das vossas oblações, com todas as vossas coisas santas;
41 Com cheiro suave me deleitarei em vós, quando eu vos tirar dentre os povos e vos congregar das terras em que andais espalhados; e serei santificado em vós perante os olhos dos gentios.
42 E sabereis que EU SOU o YE’CHUAהרה , quando eu vos introduzir na terra de Ysrael, terra pela qual levantei a minha mão para dá-la a vossos pais.
43 E ali vos lembrareis de vossos caminhos, e de todos os vossos atos com que vos contaminastes, e tereis nojo de vós mesmos, por causa de todas as vossas maldades que tendes cometido.
44 E sabereis que EU SOU o YE’CHUAהרה , quando eu proceder para convosco por amor do meu nome; não conforme os vossos maus caminhos, nem conforme os vossos atos corruptos, ó casa de Ysrael, disse o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I).
45 E veio a mim a palavra do YE’CHUAהרה , dizendo:
46 Filho do homem, dirige o teu rosto para o caminho do sul, e derrama as tuas palavras contra o sul, e profetiza contra o bosque do campo do sul.
47 E dize ao bosque do sul: Ouve a palavra do YE’CHUAהרה : Assim diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I): Eis que acenderei em ti um fogo que em ti consumirá toda a árvore verde e toda a árvore seca; não se apagará a chama flamejante, antes com ela se queimarão todos os rostos, desde o sul até ao norte.
48 E verá toda a carne que eu, o YE’CHUAהרה , o acendi; não se apagará.
49 Então disse eu: Ah! YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I)! Eles dizem de mim: Não é este um proferidor de parábolas?

Yerrezekél - Yerrezekél 21

Yerrezekél 21
1 E veio a mim a palavra do YE’CHUAהרה , dizendo:
2 Filho do homem, dirige o teu rosto contra Yerushalaim, e derrama as tuas palavras sobre os santuários, e profetiza sobre a terra de Ysrael.
3 E dize à terra de Ysrael: Assim diz o YE’CHUAהרה : Eis que sou contra ti, e tirarei a minha espada da bainha, e exterminarei do meio de ti o justo e o ímpio.
4 E, por isso que hei de exterminar do meio de ti o justo e o ímpio, a minha espada sairá da sua bainha contra toda a carne, desde o sul até o norte.
5 E saberá toda a carne que eu, o YE’CHUAהרה , tirei a minha espada da bainha; nunca mais voltará a ela.
6 Tu, porém, ó filho do homem, suspira; suspira aos olhos deles, com quebrantamento dos teus lombos e com amargura.
7 E será que, quando eles te disserem: Por que suspiras tu? Dirás: Por causa das novas, porque vêm; e todo o coração desmaiará, e todas as mãos se enfraquecerão, e todo o ruarh se angustiará, e todos os joelhos se desfarão em águas; eis que vêm, e se cumprirão, diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I).
8 E veio a mim a palavra do YE’CHUAהרה , dizendo:
9 Filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o YE’CHUAהרה : dize: A espada, a espada está afiada e polida.
10 Para grande matança está afiada, para relampejar[Bárok] está polida. Alegrar-nos-emos pois? A vara de meu filho é que despreza todo o madeiro.
11 E foi dada a polir, para ser manejada; esta espada está afiada, e está polida, para ser posta na mão do matador.
12 Grita e geme, ó filho do homem, porque ela será contra o meu povo, contra todos os príncipes de Ysrael. Estes, juntamente com

o meu povo, estão espantados com a espada; bate, pois, na tua coxa.
13 Pois se faz uma prova; e que seria se a espada desprezasse mesmo a vara? Ela não seria mais, diz o YE'CHUAהוהי 'ELO(RR)HÍM(I).
14 Tu, pois, ó filho do homem, profetiza e bate com as mãos uma na outra; e dobre-se a espada até a terceira vez, a espada dos mortos; ela é a espada para a grande matança, que os traspassará até o seu interior.
15 Para que desmaie o coração, e se multipliquem as destruições, contra todas as suas portas, pus a ponta da espada, a que foi feita para reluzir, e está preparada para a matança!
16 Ó espada, une-te, vira-te para a direita; prepara-te, vira-te para a esquerda, para onde quer que o teu rosto se dirigir.
17 E também eu baterei com as minhas mãos uma na outra, e farei descansar a minha indignação; eu, o YE'CHUAהוהי , o disse.
18 E veio a mim a palavra do YE'CHUAהוהי , dizendo:
19 Tu, pois, ó filho do homem, propõe dois caminhos, por onde venha a espada do rei de Babilônia. Ambos procederão de uma mesma terra, e escolhe um lugar; escolhe-o no cimo do caminho da cidade.
20 Um caminho proporás, por onde virá a espada contra Rabá dos filhos de Amom, e contra Ye(rr)hudá, em Yerushalaim, a fortificada.
21 Porque o rei de Babilônia parará na encruzilhada, no cimo dos dois caminhos, para fazer adivinhações; aguçará as suas flechas, consultará as imagens, atentará para o fígado.
22 À sua direita estará a adivinhação sobre Yerushalaim, para ordenar aos capitães, para abrirem a boca, ordenando a matança, para levantarem a voz com júbilo, para porem os aríetes contra as portas, para levantarem trincheiras, para edificarem baluartes.
23 Isto será como adivinhação vã, aos olhos daqueles que lhes fizeram juramentos; mas ele se lembrará da iniqüidade, para que sejam apanhados.
24 Portanto assim diz o YE'CHUAהוהי 'ELO(RR)HÍM(I): Visto que me fazeis lembrar da vossa iniqüidade, descobrindo-se as vossas transgressões, aparecendo os vossos pecados em todos os vossos atos; visto que viestes em memória, sereis apanhados com a mão.
25 E tu, ó profano e ímpio príncipe de Ysrael, cujo dia virá no tempo da extrema iniqüidade,
26 Assim diz o YE'CHUAהוהי 'ELO(RR)HÍM(I): Tira o diadema, e remove a coroa; esta não será a mesma; exalta ao humilde, e humilha ao soberbo.
27 Ao revés, ao revés, ao revés porei aquela coroa, e ela não mais será, até que venha aquele a quem pertence de direito; a ele a darei.
28 E tu, ó filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o YE'CHUAהוהי 'ELO(RR)HÍM(I) acerca dos filhos de Amom, e acerca do seu opróbrio; dize pois: A espada, a espada está desembainhada, polida para a matança, para consumir, por estar reluzente;
29 Entretanto te profetizam vaidade, te adivinham mentira, para te porem no pescoço dos ímpios, daqueles que estão mortos, cujo dia veio no tempo da iniqüidade final.
30 Torne a tua espada à sua bainha. No lugar em que foste criado, na terra do teu nascimento, eu te julgarei.
31 E derramarei sobre ti a minha indignação, assoprarei contra ti o fogo do meu furor, entregar-te-ei nas mãos dos homens brutais, inventores de destruição.
32 Ao fogo servirás para ser consumido; o teu sangue estará no meio da terra; já não serás mais lembrado, porque eu, o YE'CHUAהוהי , o disse.

Yerrezekél - Yerrezekél 22

Yerrezekél 22
1 E veio a mim a palavra do YE'CHUAהוהי , dizendo:
2 Tu, pois, ó filho do homem, porventura julgarás, julgarás a cidade sanguinária? Faze-lhe conhecer, pois, todas as suas abominações.
3 E dize: Assim diz o YE'CHUAהוהי 'ELO(RR)HÍM(I): Ai da cidade que derrama o sangue no meio de si para que

4 Pelo teu sangue que derramaste te fizeste culpada, e pelos teus terafins que fabricaste te contaminaste, e fizeste aproximarem-se os teus dias, e tem chegado o fim dos teus anos; por isso eu te fiz o opróbrio das nações e o escárnio de todas as terras.
5 As que estão perto de ti e as que estão longe escarnecerão de ti, infamada, cheia de inquietação.
6 Eis que os príncipes de Ysrael, cada um conforme o seu poder, estavam em ti para derramarem sangue.
7 Ao pai e à mãe desprezaram em ti; para com o estrangeiro usaram de opressão no meio de ti; ao órfão e à viúva oprimiram em ti.
8 As minhas coisas santas desprezaste, e os meus Shabats profanaste.
9 Homens caluniadores[Anschéh rakarríl] se acharam em ti, para derramarem sangue; e em ti sobre os montes comeram; perversidade cometeram no meio de ti.
10 A vergonha do pai descobriram em ti; a que estava imunda, na sua separação, humilharam no meio de ti.
11 Um cometeu abominação com a mulher do seu próximo, outro contaminou abominavelmente a sua nora, e outro humilhou no meio de ti a sua irmã, filha de seu pai.
12 Presentes receberam no meio de ti para derramarem sangue; usura e juros ilícitos tomaste, e usaste de avareza com o teu próximo, oprimindo-o; mas de mim te esqueceste, diz o YE'CHUAהרה' 'ELO(RR)HÍM(I).
13 E eis que bati as mãos contra a avareza que cometeste, e por causa do sangue que houve no meio de ti.
14 Porventura estará firme o teu coração? Porventura estarão fortes as tuas mãos, nos dias em que eu tratarei contigo? Eu, o YE'CHUAהרה' , o disse, e o farei.
15 E espalhar-te-ei entre as nações, e dispersar-te-ei pelas terras, e porei termo à tua imundícia[Tum'athék].
16 E tu serás profanada em ti mesma aos olhos dos gentios, e saberás que EU SOU o YE'CHUAהרה' .
17 E veio a mim a palavra do YE'CHUAהרה' , dizendo:
18 Filho do homem, a casa de Ysrael se tornou para mim em escórias; todos eles são bronze, e estanho, e ferro, e chumbo no meio do forno; em escórias de prata se tornaram.
19 Portanto assim diz o YE'CHUAהרה' 'ELO(RR)HÍM(I): Pois que todos vós vos tornastes em escórias, por isso eis que eu vos ajuntarei no meio de Yerushalaim.
20 Como se ajuntam a prata, e o bronze, e o ferro, e o chumbo, e o estanho, no meio do forno, para assoprar o fogo sobre eles, a fim de se fundirem, assim vos ajuntarei na minha ira e no meu furor, e ali vos deixarei e fundirei.
21 E congregar-vos-ei, e assoprarei sobre vós o fogo do meu furor; e sereis fundidos no meio dela.
22 Como se funde a prata no meio do forno, assim sereis fundidos no meio dela; e sabereis que eu, o YE'CHUAהרה' , derramei o meu furor sobre vós.
23 E veio a mim a palavra do YE'CHUAהרה' , dizendo:
24 Filho do homem, dize-lhe: Tu és uma terra que não está purificada; e que não tem chuva no dia da indignação.
25 Conspiração dos seus navys há no meio dela, como um leão que ruge, que arrebata a presa; eles devoram as néfeschs; tomam tesouros e coisas preciosas, multiplicam as suas viúvas no meio dela.
26 Os seus Kohéns violentam a minha lei, e profanam as minhas coisas santas; não fazem diferença entre o santo e o profano, nem discernem o impuro do puro; e de meus Shabats escondem os seus olhos, e assim sou profanado no meio deles.
27 Os seus príncipes no meio dela são como lobos que arrebatam a presa, para derramarem sangue, para destruírem as néfeschs, para seguirem a avareza.
28 E os seus navys têm feito para eles cobertura com argamassa não temperada, profetizando vaidade, adivinhando-lhes mentira, dizendo: Assim diz o YE'CHUAהרה' 'ELO(RR)HÍM(I); sem que o YE'CHUAהרה' tivesse falado.
29 Ao povo da terra oprimem gravemente, e andam roubando, e fazendo violência ao

pobre e necessitado, e ao estrangeiro oprimem sem razão.
30 E busquei dentre eles um homem que estivesse tapando o muro, e estivesse na brecha perante mim por esta terra, para que eu não a destruísse; porém a ninguém achei.
31 Por isso eu derramei sobre eles a minha indignação; com o fogo do meu furor os consumi; fiz que o seu caminho recaísse sobre a sua cabeça, diz o YE’CHUAיהרה ‘ELO(RR)HÍM(I).

Yerrezekél - Yerrezekél 23

Yerrezekél 23
1 Veio mais a mim a palavra do YE’CHUAיהרה , dizendo:
2 Filho do homem, houve duas mulheres, filhas de uma mesma mãe.
3 Estas se prostituíram no Egito; prostituíram-se na sua mocidade; ali foram apertados os seus seios, e ali foram apalpados os seios da sua virgindade.
4 E os seus nomes eram: Aolá, a mais velha, e Aolibá, sua irmã; e foram minhas, e tiveram filhos e filhas; e, quanto aos seus nomes, Samaria é Aolá, e Yerushalaim é Aolibá.
5 E prostituiu-se Aolá, sendo minha; e enamorou-se dos seus amantes, dos assírios, seus vizinhos,
6 Vestidos de azul, capitães e magistrados, todos jovens cobiçáveis, cavaleiros montados a cavalo.
7 Assim cometeu ela as suas devassidões com eles, que eram todos a flor dos filhos da Assíria, e com todos os de quem se enamorava; com todos os seus terafins se contaminou.
8 E as suas prostituições, que trouxe do Egito, não as deixou; porque com ela se deitaram na sua mocidade, e eles apalparam os seios da sua virgindade, e derramaram sobre ela a sua impudicícia.
9 Portanto a entreguei na mão dos seus amantes, na mão dos filhos da Assíria, de quem se enamorara.
10 Estes descobriram a sua vergonha, levaram seus filhos e suas filhas, mas a ela mataram à espada; e tornou-se falada entre as mulheres, e sobre ela executaram os juízos.
11 Vendo isto sua irmã Aolibá, corrompeu o seu imoderado amor mais do que ela, e as suas devassidões[mizzenunéh] foram mais do que as de sua irmã.
12 Enamorou-se dos filhos da Assíria, dos capitães e dos magistrados seus vizinhos, vestidos com primor, cavaleiros que andam montados em cavalos, todos jovens cobiçáveis.
13 E vi que se tinha contaminado; o caminho de ambas era o mesmo.
14 E aumentou as suas impudicícias, porque viu homens pintados na parede, imagens dos caldeus, pintadas de vermelho;
15 Cingidos de cinto nos seus lombos, e tiaras largas e tingidas nas suas cabeças, todos com parecer de guerreiros portadores de escudos[schalischím; homens terceiros], semelhantes aos filhos de Babilônia em Caldéia, terra do seu nascimento.
16 E enamorou-se deles, ao lançar sobre eles os seus olhos; e lhes mandou mensageiros à Caldéia.
17 Então vieram a ela os filhos de Babilônia para o leito dos amores, e a contaminaram com as suas impudicícias; e ela se contaminou com eles; então a sua néfesch apartou-se deles.
18 Assim pôs a descoberto as suas devassidões, e descobriu a sua vergonha; então a minha néfesch se apartou dela, como já tinha se apartado a minha néfesch de sua irmã.
19 Todavia ela multiplicou as suas prostituições, lembrando-se dos dias da sua mocidade, em que se prostituíra na terra do Egito.
20 E enamorou-se dos seus amantes, cuja carne é como a de jumentos, e cujo fluxo é como o de cavalos.
21 Assim trouxeste à memória a perversidade da tua mocidade, quando os do Egito apalpavam os teus seios, por causa dos peitos da tua mocidade.
22 Por isso, ó Aolibá, assim diz o YE’CHUAיהרה ‘ELO(RR)HÍM(I): Eis que eu suscitarei contra ti os teus amantes, dos quais se tinha apartado a tua néfesch, e os trarei contra ti de toda a parte em derredor.
23 Os filhos de Babilônia, e todos os caldeus de Pecode, e de Soa, e de Coa, e todos os filhos da Assíria com eles, jovens

cobiçáveis, capitães e magistrados todos eles, grandes e afamados senhores, todos eles montados a cavalo.
24 E virão contra ti com carros, carretas e rodas, e com multidão de povos; e se colocarão contra ti em redor com paveses, e escudos e capacetes; e porei diante deles o juízo, e julgar-te-ão segundo os seus juízos.
25 E porei contra ti o meu zelo, e usarão de indignação contigo. Tirar-te-ão o nariz e as orelhas, e o que restar cairá à espada. Eles tomarão teus filhos e tuas filhas, e o que ficar por último em ti será consumido pelo fogo.
26 Também te despirão as tuas vestes, e te tomarão as tuas belas jóias.
27 Assim farei cessar em ti a tua perversidade e a tua prostituição trazida da terra do Egito; e não levantarás os teus olhos para eles, nem te lembrarás nunca mais do Egito.
28 Porque assim diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I): Eis que eu te entregarei na mão dos que odeias, na mão daqueles de quem tem se apartado a tua néfesch.
29 E eles te tratarão com ódio, e levarão todo o fruto do teu trabalho, e te deixarão nua e despida; e descobrir-se-á a vergonha da tua prostituição, e a tua perversidade, e as tuas devassidões.
30 Estas coisas se te farão, porque te prostituíste após os gentios, e te contaminaste com os seus terafins.
31 No caminho de tua irmã andaste; por isso entregarei o seu cálice na tua mão.
32 Assim diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I): Beberás o cálice de tua irmã, fundo e largo; servirás de riso e escárnio; pois nele cabe muito.
33 De embriaguez e de dor te encherás; o cálice de tua irmã Samaria é cálice de espanto e de assolação.
34 Bebê-lo-ás, pois, e esgotá-lo-ás, e os seus cacos roerás, e os teus seios arrancarás; porque eu o falei, diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I).
35 Portanto, assim diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I): Como te esqueceste de mim, e me lançaste para trás das tuas costas, também carregarás com a tua perversidade e as tuas devassidões.
36 Disse-me ainda o YE’CHUAהרה : Filho do homem, porventura julgarás tu a Aolá e a Aolibá? Mostra-lhes, pois, as suas abominações.
37 Porque adulteraram, e sangue se acha nas suas mãos, e com os seus terafins adulteraram, e até os seus filhos, que de mim geraram, fizeram passar pelo fogo, para os consumir.
38 E ainda isto me fizeram: contaminaram o meu santuário no mesmo dia, e profanaram os meus Shabats.
39 Porquanto, havendo sacrificado seus filhos aos seus terafins, vinham ao meu santuário no mesmo dia para o profanarem; e eis que assim fizeram no meio da minha casa.
40 E, mais ainda, mandaram vir alguns homens, de longe, aos quais fora enviado um mensageiro, e eis que vieram. Por amor deles te lavaste, coloriste os teus olhos, e te ornaste de enfeites.
41 E te assentaste sobre um leito de honra, diante do qual estava uma mesa preparada; e puseste sobre ela o meu incenso e o meu azeite.
42 Com ela se ouvia a voz de uma multidão satisfeita; com homens de classe baixa foram trazidos beberrões do deserto; e puseram braceletes nas mãos das mulheres e coroas de esplendor nas suas cabeças.
43 Então disse à envelhecida em adultérios: Agora deveras se prostituirão com ela, e ela com eles?
44 E entraram a ela, como quem entra a uma prostituta; assim entraram a Aolá e a Aolibá, mulheres infames.
45 De maneira que homens justos as julgarão como se julgam as adúlteras, e como se julgam as que derramam sangue; porque são adúlteras, e sangue há nas suas mãos.
46 Porque assim diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I): Farei subir contra elas uma multidão, e as entregarei ao desterro e ao saque.
47 E a multidão as apedrejará, e as golpeará com as suas espadas; eles a seus filhos e a suas filhas matarão, e as suas casas queimarão a fogo.
48 Assim farei cessar a perversidade da terra, para que se escarmentem todas as

mulheres, e não façam conforme a vossa perversidade;
49 O castigo da vossa perversidade eles farão recair sobre vós, e levareis os pecados dos vossos terafins; e sabereis que EU SOU o YE'CHUAהרה 'ELO(RR)HÍM(I).

Yerrezekél - Yerrezekél 24

Yerrezekél 24
1 E veio a mim a palavra do YE'CHUAהרה , no nono ano, no décimo mês, aos dez do mês, dizendo:
2 Filho do homem, escreve o nome deste dia, deste mesmo dia; porque o rei de Babilônia se pôs contra Yerushalaim neste mesmo dia.
3 E fala por parábola à casa rebelde, e dize-lhes: Assim diz o YE'CHUAהרה 'ELO(RR)HÍM(I): Põe a panela ao lume, põe-na, e deita-lhe também água dentro.
4 Ajunta nela pedaços, todos os bons pedaços, as coxas e as espáduas; enche-a de ossos escolhidos.
5 Escolhe o melhor do rebanho, e queima também os ossos debaixo dela; faze-a ferver bem, e cozam-se dentro dela os seus ossos.
6 Portanto, assim diz o YE'CHUAהרה 'ELO(RR)HÍM(I): Ai da cidade sanguinária, da panela que escuma por dentro, e cuja escuma não saiu dela! Tira dela pedaço por pedaço; não caia sorte sobre ela;
7 Porque o seu sangue está no meio dela, sobre uma penha descalvada o pôs; não o derramou sobre a terra, para o cobrir com pó.
8 Para fazer subir a indignação, para tomar vingança, eu pus o seu sangue numa penha descalvada, para que não fosse coberto.
9 Portanto, assim diz o YE'CHUAהרה 'ELO(RR)HÍM(I): Ai da cidade sanguinária! Também eu farei uma grande fogueira.
10 Amontoa muita lenha, acende o fogo, ferve bem a carne, e tempera o caldo, e ardam os ossos.
11 Então a porás vazia sobre as suas brasas, para que ela aqueça, e se queime o seu cobre, e se funda a sua imundícia no meio dela, e se consuma a sua escuma.
12 Ela com mentiras se cansou; e não saiu dela a sua muita escuma; ao fogo irá a sua escuma.
13 Na imundícia está a infâmia, porquanto te purifiquei, e não permaneceste pura; nunca mais serás purificada da tua imundícia, enquanto eu não fizer descansar sobre ti a minha indignação.
14 Eu, o YE'CHUAהרה , o disse: viva isso, e o farei, não me tornarei atrás, e não pouparei, nem terei misericórida; conforme os teus caminhos, e conforme os teus feitos, te julgarão, diz o YE'CHUAהרה 'ELO(RR)HÍM(I).
15 E veio a mim a palavra do YE'CHUAהרה , dizendo:
16 Filho do homem, eis que, de um golpe tirarei de ti o desejo dos teus olhos, mas não lamentarás, nem chorarás, nem te correrão as lágrimas.
17 Geme em silêncio, não faças luto por mortos; ata o teu turbante, e põe nos pés os teus sapatos, e não cubras os teus lábios, e não comas o pão dos homens.
18 E falei ao povo pela manhã, e à tarde morreu minha mulher; e fiz pela manhã como me foi mandado.
19 E o povo me disse: Porventura não nos farás saber o que significam para nós estas coisas que estás fazendo?
20 E eu lhes disse: Veio a mim a palavra do YE'CHUAהרה , dizendo:
21 Dize à casa de Ysrael: Assim diz o YE'CHUAהרה 'ELO(RR)HÍM(I): Eis que eu profanarei o meu santuário, a glória da vossa força, o desejo dos vossos olhos, e o anelo das vossas néfeschs; e vossos filhos e vossas filhas, que deixastes, cairão à espada.
22 E fareis como eu fiz; não vos cobrireis os lábios, e não comereis o pão dos homens.
23 E tereis nas cabeças os vossos turbantes, e os vossos sapatos nos pés; não lamentareis, nem chorareis, mas definhar-vos-eis nas vossas maldades, e gemereis uns com os outros.
24 Assim vos servirá Yerrezekél de sinal; conforme tudo quanto ele fez, fareis; quando isso suceder, sabereis que EU SOU o YE'CHUAהרה 'ELO(RR)HÍM(I).
25 E quanto a ti, filho do homem, não sucederá que no dia que eu lhes tirar a sua força, a alegria da sua glória, o desejo dos

seus olhos, e o anelo de suas néfeschs, com seus filhos e suas filhas,
26 Nesse dia virá ter contigo aquele que escapar, para te dar notícias pessoalmente?
27 Naquele dia abrir-se-á a tua boca para com aquele que escapar, e falarás, e não mais ficarás mudo; assim virás a ser para eles um sinal, e saberão que EU SOU o YE’CHUAהוהי .

Yerrezekél - Yerrezekél 25

Yerrezekél 25
1 E veio a mim a palavra do YE’CHUAהוהי , dizendo:
2 Filho do homem, dirige o teu rosto contra os filhos de Amom, e profetiza contra eles.
3 E dize aos filhos de Amom: Ouvi a palavra do YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I): Assim diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I): Porquanto tu disseste: Ah! contra o meu santuário, quando foi profanado; e contra a terra de Ysrael, quando foi assolada; e contra a casa de Ye(rr)hudá, quando foi ao cativeiro;
4 Portanto, eis que te entregarei em possessão aos do oriente, e em ti estabelecerão os seus acampamentos, e porão em ti as suas moradas; eles comerão os teus frutos, e eles beberão o teu leite.
5 E farei de Rabá uma estrebaria de camelos, e dos filhos de Amom um curral de ovelhas; e sabereis que EU SOU o YE’CHUAהוהי .
6 Porque assim diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I): Porquanto bateste com as mãos, e pateaste com os pés, e com todo o desprezo do teu coração te alegraste contra a terra de Ysrael,
7 Portanto, eis que eu tenho estendido a minha mão sobre ti, e te darei por despojo aos gentios, e te arrancarei dentre os povos, e te destruirei dentre as terras, e acabarei de todo contigo; e saberás que EU SOU o YE’CHUAהוהי .
8 Assim diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I): Porquanto dizem Moabe e Seir: Eis que a casa de Ye(rr)hudá é como todos os gentios;
9 Portanto, eis que eu abrirei o lado de Moabe desde as cidades, desde as suas cidades da fronteira, a glória da terra, Bete-Yesimote, Baal-Meom, e Quiriataim.
10 E aos do oriente, contra os filhos de Amom, o entregarei em possessão, para que não haja memória dos filhos de Amom entre as nações.
11 Também executarei juízos sobre Moabe, e saberão que EU SOU o YE’CHUAהוהי .
12 Assim diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I): Porquanto Edom se houve vingativamente para com a casa de Ye(rr)hudá, e se fez culpadíssimo, quando se vingou deles;
13 Portanto assim diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I): Também estenderei a minha mão sobre Edom, e arrancarei dela homens e animais; e a tornarei em deserto, e desde Temã até Dedã cairão à espada.
14 E exercerei a minha vingança sobre Edom, pela mão do meu povo de Ysrael; e farão em Edom segundo a minha ira e segundo o meu furor; e conhecerão a minha vingança, diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I).
15 Assim diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I): Porquanto os filisteus se houveram vingativamente, e executaram vingança com desprezo de coração, para destruírem com perpétua inimizade,
16 Portanto assim diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I): Eis que eu estendo a minha mão sobre os filisteus, e arrancarei os quereteus, e destruirei o restante da costa do mar.
17 E executarei sobre eles grandes vinganças, com furiosos castigos, e saberão que EU SOU o YE’CHUAהוהי , quando eu tiver exercido a minha vingança sobre eles.

Yerrezekél - Yerrezekél 26

Yerrezekél 26
1 E sucedeu no undécimo ano, ao primeiro do mês, que veio a mim a palavra do YE’CHUAהוהי , dizendo:
2 Filho do homem, visto que Tiro disse contra Yerushalaim: Ah! está quebrada a porta dos povos; virou-se para mim; eu me encherei, agora que ela está assolada;
3 Portanto assim diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I): Eis que eu estou contra

4 Elas destruirão os muros de Tiro, e derrubarão as suas torres; e eu lhe varrerei o seu pó, e dela farei uma penha descalvada.
5 No meio do mar virá a ser um enxugadouro das redes; porque eu o falei, diz o YE'CHUAיהוה 'ELO(RR)HÍM(I); e servirá de despojo para as nações.
6 E suas filhas, que estão no campo, serão mortas à espada; e saberão que EU SOU o YE'CHUAיהוה .
7 Porque assim diz o YE'CHUAיהוה 'ELO(RR)HÍM(I): Eis que eu, desde o norte, trarei contra Tiro a Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, o rei dos reis, com cavalos, e com carros, e com cavaleiros, e companhias, e muito povo.
8 As tuas filhas que estão no campo, ele as matará à espada, e levantará um baluarte contra ti, e fundará uma trincheira contra ti, e levantará paveses contra ti.
9 E disporá os seus aríetes contra os teus muros, e derrubará as tuas torres com os seus machados.
10 Por causa da multidão de seus cavalos te cobrirá o seu pó; os teus muros tremerão com o estrondo dos cavaleiros, e das rodas, e dos carros, quando ele entrar pelas tuas portas, como os homens entram numa cidade em que se fez brecha.
11 Com os cascos dos seus cavalos pisará todas as tuas ruas; ao teu povo matará à espada, e as tuas fortes colunas cairão por terra.
12 E roubarão as tuas riquezas, e saquearão as tuas mercadorias, e derrubarão os teus muros, e arrasarão as tuas casas agradáveis; e lançarão no meio das águas as tuas pedras, e as tuas madeiras, e o teu pó.
13 E farei cessar o ruído das tuas cantigas, e o som das tuas harpas não se ouvirá mais.
14 E farei de ti uma penha descalvada; virás a ser um enxugadouro das redes, nunca mais serás edificada; porque eu o YE'CHUAיהוה o falei, diz o YE'CHUAיהוה 'ELO(RR)HÍM(I).
15 Assim diz o YE'CHUAיהוה 'ELO(RR)HÍM(I) a Tiro: Porventura não tremerão as ilhas com o estrondo da tua queda, quando gemerem os feridos, quando se fizer uma espantosa matança no meio de ti?
16 E todos os príncipes do mar descerão dos seus tronos, e tirarão de si os seus mantos, e despirão as suas vestes bordadas; se vestirão de tremores, sobre a terra se assentarão, e estremecerão a cada momento; e por tua causa pasmarão.
17 E levantarão uma lamentação sobre ti, e te dirão: Como pereceste, ó bem povoada e afamada cidade, que foste forte no mar; ela e os seus moradores, que atemorizaram a todos os seus habitantes!
18 Agora, estremecerão as ilhas no dia da tua queda; sim, as ilhas, que estão no mar, turbar-se-ão com tua saída.
19 Porque assim diz o YE'CHUAיהוה 'ELO(RR)HÍM(I): Quando eu te fizer uma cidade assolada, como as cidades que não se habitam, quando eu fizer subir sobre ti o abismo, e as muitas águas te cobrirem,
20 Então te farei descer com os que descem à cova, ao povo antigo, e te farei habitar nas mais baixas partes da terra, em lugares desertos antigos, com os que descem à cova, para que não sejas habitada; e estabelecerei a glória na terra dos viventes.
21 Farei de ti um grande espanto, e não mais existirás; e quando te buscarem então nunca mais serás achada para sempre, diz o YE'CHUAיהוה 'ELO(RR)HÍM(I).

Yerrezekél - Yerrezekél 27

Yerrezekél 27
1 E veio a mim a palavra do YE'CHUAיהוה , dizendo:
2 Tu pois, ó filho do homem, levanta uma lamentação sobre Tiro.
3 E dize a Tiro, que habita nas entradas do mar, e negocia com os povos em muitas ilhas: Assim diz o YE'CHUAיהוה 'ELO(RR)HÍM(I): Ó Tiro, tu dizes: EU SOU perfeita em formosura.
4 No coração dos mares estão os teus termos; os que te edificaram aperfeiçoaram a tua formosura.
5 Fabricaram todos os teus conveses de faias de Senir; trouxeram cedros do Líbano para te fazerem mastros.

6 Fizeram os teus remos de carvalhos de Basã; os teus bancos fizeram-nos de marfim engastado em buxo das ilhas dos quiteus.
7 Linho fino bordado do Egito era a tua cortina, para te servir de vela; azul e púrpura das ilhas de Elisá era a tua cobertura.
8 Os moradores de Shidom e de Arvade foram os teus remadores; os teus sábios, ó Tiro, que se achavam em ti, esses foram os teus pilotos.
9 Os anciãos de Guebal e seus sábios foram em ti os que consertavam as tuas fendas; todos os navios do mar e os marinheiros se acharam em ti, para tratarem dos teus negócios.
10 Os persas, e os lídios, e os de Pute eram no teu exército os teus soldados; escudos e capacetes penduraram em ti; eles manifestaram a tua beleza.
11 Os filhos de Arvade e o teu exército estavam sobre os teus muros em redor, e os gamaditas[Homens valorosos; gamadhím] nas tuas torres; penduravam os seus escudos nos teus muros em redor; eles aperfeiçoavam a tua formosura.
12 Társis negociava contigo, por causa da abundância de toda a casta de riquezas; com prata, ferro, estanho e chumbo, negociavam em tuas feiras.
13 Yahvam, Tubal e Meseque eram teus mercadores; em troca das tuas mercadorias davam pessoas de homens e objetos de bronze.
14 Os da casa de Togarma trocavam pelas tuas mercadorias, cavalos, e cavaleiros e mulos.
15 Os filhos de Dedã eram os teus mercadores; muitas ilhas eram o comércio da tua mão; dentes de marfim e pau de ébano tornavam a dar-te em presente.
16 A Síria negociava contigo por causa da multidão das tuas manufaturas; pelas tuas mercadorias davam esmeralda, púrpura, obra bordada, linho fino, corais e ágata.
17 Ye(rr)hudá e a terra de Ysrael, eram os teus mercadores; pelas tuas mercadorias trocavam trigo de Minite, e Fanágui[Alimento especial], e mel, azeite e bálsamo.
18 Damasco negociava contigo, por causa da multidão das tuas obras, por causa da abundância de toda a sorte de riqueza, dando em troca vinho de Helbom e lã branca.
19 Também Dã e Yahvam, de Uzal, pelas tuas mercadorias, davam em troca ferro trabalhado, cássia e cálamo aromático, que assim entravam no teu comércio.
20 Dedã negociava contigo com panos preciosos para carros.
21 A Arábia, e todos os príncipes de Quedar, eram mercadores ao teu serviço, com cordeiros, carneiros e bodes; nestas coisas negociavam contigo.
22 Os mercadores de Sabá e Raamá eram os teus mercadores; em todos os seus mais finos aromas, em toda a pedra preciosa e ouro, negociaram nas tuas feiras.
23 Harã, e Cane e Éden, os mercadores de Sabá, Assur e Quilmade negociavam contigo.
24 Estes eram teus mercadores em roupas escolhidas, em pano de azul, e bordados, e em cofres de roupas preciosas, amarrados com cordas e feitos de cedros, entre tua mercadoria.
25 Os navios de Társis eram as tuas caravanas que traziam tuas mercadorias; e te encheste, e te glorificaste muito no meio dos mares.
26 Os teus remadores te conduziram sobre grandes águas; o vento oriental te quebrou no meio dos mares.
27 As tuas riquezas, as tuas feiras, e tuas mercadorias, os teus marinheiros, os teus pilotos, os que consertavam as tuas fendas, os que faziam os teus negócios, e todos os teus soldados, que estão em ti, juntamente com toda a tua companhia, que está no meio de ti, cairão no meio dos mares no dia da tua queda,
28 Ao estrondo da gritaria dos teus pilotos tremerão os arrabaldes.
29 E todos os que pegam no remo, os marinheiros, e todos os pilotos do mar descerão de seus navios, e pararão em terra.
30 E farão ouvir a sua voz sobre ti, e gritarão amargamente; e lançarão pó sobre as cabeças, e na cinza se revolverão.
31 E far-se-ão calvos por tua causa, e cingir-se-ão de sacos, e chorarão sobre ti com amargura de néfesch, e com amarga lamentação.

32 E no seu pranto levantarão uma lamentação sobre ti, e lamentarão sobre ti, dizendo: Quem foi como Tiro, como a que foi destruída no meio do mar?
33 Quando as tuas mercadorias saiam pelos mares, fartaste a muitos povos; com a multidão das tuas riquezas e do teu negócio, enriqueceste os reis da terra.
34 No tempo em que foste quebrantada pelos mares, nas profundezas das águas, caíram, no meio de ti, os teus negócios e toda a tua companhia.
35 Todos os moradores das ilhas estão a teu respeito cheios de espanto; e os seus reis tremeram sobremaneira, e ficaram perturbados nos seus rostos;
36 Os mercadores dentre os povos assobiaram contra ti; tu te tornaste em grande espanto, e jamais subsistirá.

Yerrezekél - Yerrezekél 28

Yerrezekél 28
1 E veio a mim a palavra do YE’CHUAיהרה, dizendo:
2 Filho do homem, dize ao príncipe de Tiro: Assim diz o YE’CHUAיהרה ‘ELO(RR)HÍM(I): Porquanto o teu coração se elevou e disseste: EU SOU ‘Elo(rr)hím(i), sobre a cadeira de ‘Elo(rr)hím(i) me assento no meio dos mares; e não passas de homem, e não és ‘Elo(rr)hím(i), ainda que estimas o teu coração como se fora o coração de ‘Elo(rr)hím(i);
3 Eis que tu és mais sábio que Daniyél; e não há segredo algum que se possa esconder de ti.
4 Pela tua sabedoria e pelo teu entendimento alcançaste para ti riquezas, e adquiriste ouro e prata nos teus tesouros.
5 Pela extensão da tua sabedoria no teu comércio aumentaste as tuas riquezas; e eleva-se o teu coração por causa das tuas riquezas;
6 Portanto, assim diz o YE’CHUAיהרה ‘ELO(RR)HÍM(I): Porquanto estimas o teu coração, como se fora o coração de ‘Elo(rr)hím(i),
7 Por isso eis que eu trarei sobre ti estrangeiros, os mais terríveis dentre as nações, os quais desembainharão as suas espadas contra a formosura da tua sabedoria, e mancharão o teu resplendor.
8 Eles te farão descer à cova e morrerás da morte dos traspassados no meio dos mares.
9 Acaso dirás ainda diante daquele que te matar: EU SOU ‘Elo(rr)hím(i)? mas tu és homem, e não ‘Elo(rr)hím(i), na mão do que te traspassa.
10 Da morte dos incircuncisos morrerás, por mão de estrangeiros, porque eu o falei, diz o YE’CHUAיהרה ‘ELO(RR)HÍM(I).
11 Veio a mim a palavra do YE’CHUAיהרה, dizendo:
12 Filho do homem, levanta uma lamentação sobre o rei de Tiro, e dize-lhe: Assim diz o YE’CHUAיהרה ‘ELO(RR)HÍM(I): Tu eras o selo da medida, cheio de sabedoria e perfeito em formosura.
13 Estiveste no Éden, jardim[Gam] de ‘Elo(rr)hím(i); de toda a pedra preciosa era a tua cobertura: sardônia, topázio, diamante, turquesa, ônix, jaspe, safira, carbúnculo, esmeralda e ouro; em ti se faziam os teus tambores e os teus pífaros; no dia em que foste criado foram preparados.
14 Tu eras o querubim ungido[Kerúv mimschá] para cobrir, e te estabeleci; no monte santo de ‘Elo(rr)hím(i) estavas, no meio das pedras afogueadas andavas.
15 Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniqüidade em ti.
16 Na multiplicação do teu comércio encheram o teu centro de violência, e pecaste; por isso te lancei, profanado, do monte de ‘Elo(rr)hím(i), e te fiz perecer, ó querubim cobridor, do meio das pedras afogueadas.
17 Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; por terra te lancei, diante dos reis te pus, para que olhem para ti.
18 Pela multidão das tuas iniqüidades, pela injustiça do teu comércio profanaste os teus santuários; eu, pois, fiz sair do meio de ti um fogo, que te consumiu e te tornei em cinza sobre a terra, aos olhos de todos os que te vêem.

19 Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados de ti; em grande espanto te tornaste, e nunca mais subsistirá.
20 E veio a mim a palavra do YE'CHUAהרה' , dizendo:
21 Filho do homem, dirige o teu rosto contra Shidom, e profetiza contra ela,
22 E dize: Assim diz o YE'CHUAהרה' 'ELO(RR)HÍM(I): Eis-me contra ti, ó Shidom, e serei glorificado no meio de ti; e saberão que EU SOU o YE'CHUAהרה' , quando nela executar juízos e nela me santificar.
23 Porque enviarei contra ela a peste, e o sangue nas suas ruas, e os traspassados cairão no meio dela, estando a espada contra ela por todos os lados; e saberão que EU SOU o YE'CHUAהרה' .
24 E a casa de Ysrael nunca mais terá espinho que a fira, nem espinho que cause dor, entre os que se acham ao redor deles e que os desprezam; e saberão que EU SOU o YE'CHUAהרה' 'ELO(RR)HÍM(I).
25 Assim diz o YE'CHUAהרה' 'ELO(RR)HÍM(I): Quando eu congregar a casa de Ysrael dentre os povos entre os quais estão espalhados, e eu me santificar entre eles, perante os olhos dos gentios, então habitarão na sua terra que dei a meu servo, a Ya'akov.
26 E habitarão nela seguros, e edificarão casas, e plantarão vinhas, e habitarão seguros, quando eu executar juízos contra todos os que estão ao seu redor e que os desprezam; e saberão que EU SOU o YE'CHUAהרה' seu 'Elo(rr)hím(i).

Yerrezekél - Yerrezekél 29

Yerrezekél 29
1 No décimo ano, no décimo mês, no dia doze do mês, veio a mim a palavra do YE'CHUAהרה' , dizendo:
2 Filho do homem, dirige o teu rosto contra Faraó, rei do Egito, e profetiza contra ele e contra todo o Egito.
3 Fala, e dize: Assim diz o YE'CHUAהרה' 'ELO(RR)HÍM(I): Eis-me contra ti, ó Faraó, rei do Egito, grande dragão, que pousas no meio dos teus rios, e que dizes: O meu rio é meu, e eu o fiz para mim.
4 Mas eu porei anzóis em teus queixos, e farei que os peixes dos teus rios se apeguem às tuas escamas; e tirar-te-ei do meio dos teus rios, e todos os peixes dos teus rios se apegarem às tuas escamas.
5 E te deixarei no deserto, a ti e a todo o peixe dos teus rios; sobre a face do campo cairás; não serás recolhido nem ajuntado; aos animais da terra e às aves do céu te dei por mantimento.
6 E saberão todos os moradores do Egito que EU SOU o YE'CHUAהרה' , porquanto se tornaram um bordão de cana para a casa de Ysrael.
7 Tomando-te eles pela mão, te quebraste, e lhes rasgaste todo o ombro; e quando se apoiaram em ti, te quebraste, e lhes fazias tremer todos os seus lombos.
8 Portanto, assim diz o YE'CHUAהרה' 'ELO(RR)HÍM(I): Eis que eu trarei sobre ti a espada, e de ti destruirei homem e animal,
9 E a terra do Egito se tornará em desolação e deserto; e saberão que EU SOU o YE'CHUAהרה' , porquanto disse: O rio é meu, e eu o fiz.
10 Portanto, eis que eu estou contra ti, e contra os teus rios; e tornarei a terra do Egito deserta, em completa desolação, desde a torre de Syene até aos confins da Etiópia.
11 Não passará por ela pé de homem, nem pé de animal passará por ela, nem será habitada quarenta anos.
12 Porque tornarei a terra do Egito em desolação no meio das terras desoladas; e as suas cidades entre as cidades desertas se tornarão em desolação por quarenta anos; e espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei pelas terras.
13 Porém, assim diz o YE'CHUAהרה' 'ELO(RR)HÍM(I): Ao fim de quarenta anos ajuntarei os egípcios dentre os povos entre os quais foram espalhados.
14 E removerei o cativeiro dos egípcios, e os farei voltar à terra de Patros, à terra de sua origem; e serão ali um reino humilde;
15 Mais humilde se fará do que os outros reinos, e nunca mais se exalçará sobre as nações; porque os diminuirei, para que não dominem sobre as nações.
16 E não será mais a confiança da casa de Ysrael, para lhes trazer à lembrança a sua iniqüidade, quando olharem para trás deles;

antes saberão que EU SOU o YE'CHUAיהוה 'ELO(RR)HÍM(I).
17 E sucedeu que, no ano vinte e sete, no primeiro mês, no primeiro dia do mês, veio a mim a palavra do YE'CHUAיהוה , dizendo:
18 Filho do homem, Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, fez com que o seu exército prestasse um grande serviço contra Tiro; toda a cabeça se tornou calva, e todo o ombro se pelou; e não houve paga de Tiro para ele, nem para o seu exército, pelo serviço que prestou contra ela.
19 Portanto, assim diz o YE'CHUAיהוה 'ELO(RR)HÍM(I): Eis que eu darei a Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia, a terra do Egito; e levará a sua multidão, e tomará o seu despojo, e roubará a sua presa, e isto será a recompensa para o seu exército.
20 Como recompensa do seu trabalho, com que serviu contra ela, lhe dei a terra do Egito; porquanto trabalharam por mim, diz o YE'CHUAיהוה 'ELO(RR)HÍM(I).
21 Naquele dia farei brotar o poder na casa de Ysrael, e abrirei a tua boca no meio deles; e saberão que EU SOU o YE'CHUAיהוה .

Yerrezekél - Yerrezekél 30

Yerrezekél 30
1 E veio a mim a palavra do YE'CHUAיהוה , dizendo:
2 Filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o YE'CHUAיהוה 'ELO(RR)HÍM(I): Gemei: Ah! Aquele dia!
3 Porque está perto o dia, sim, está perto o dia do YE'CHUAיהוה ; dia nublado; será o tempo dos gentios.
4 A espada virá ao Egito, e haverá grande dor na Etiópia, quando caírem os traspassados no Egito; e tomarão a sua multidão, e serão destruídos os seus fundamentos.
5 Etiópia, Pute e Lude, e toda a mistura de gente, e Cube, e os homens da terra da liga, juntamente com eles cairão à espada.
6 Assim diz o YE'CHUAיהוה : Também cairão os que sustém o Egito, e descerá a soberba de seu poder; desde a torre de Syene ali cairão à espada, diz o YE'CHUAיהוה 'ELO(RR)HÍM(I).
7 E serão desolados no meio das terras assoladas; e as suas cidades estarão no meio das cidades desertas.
8 E saberão que EU SOU o YE'CHUAיהוה , quando eu puser fogo no Egito, e forem destruídos todos os que lhe davam auxílio.
9 Naquele dia sairão mensageiros de diante de mim em navios, para espantarem a Etiópia descuidada; e haverá neles grandes dores, como no dia do Egito; pois, eis que já vem.
10 Assim diz o YE'CHUAיהוה 'ELO(RR)HÍM(I): Eu, pois, farei cessar a multidão do Egito, por mão de Nebukadh'nets'tsar, rei de Babilônia.
11 Ele e o seu povo com ele, os mais terríveis das nações, serão levados para destruírem a terra; e desembainharão as suas espadas contra o Egito, e encherão a terra de mortos.
12 E secarei os rios, e venderei a terra entregando-a na mão dos maus, e assolarei a terra e a sua plenitude pela mão dos estrangeiros; eu, o YE'CHUAיהוה , o disse.
13 Assim diz o YE'CHUAיהוה 'ELO(RR)HÍM(I): Também destruirei os terafins, e farei cessar as imagens de Nofe; e não haverá mais um príncipe da terra do Egito; e porei o temor na terra do Egito.
14 E assolarei a Patros, e porei fogo a Zoã, e executarei juízos em Nô.
15 E derramarei o meu furor sobre Sim, a fortaleza do Egito, e exterminarei a multidão de Nô.
16 E porei fogo no Egito; Sim Terá grande dor, e Nô será fendida, e Nofe Terá angústias cotidianas.
17 Os jovens de Áven e Pi-Besete cairão à espada, e as cidades irão em cativeiro.
18 E em Tahpanhés se escurecerá o dia, quando eu quebrar ali os jugos do Egito, e nela cessar a soberba do seu poder; uma nuvem a cobrirá, e suas filhas irão em cativeiro.
19 Assim executarei juízos no Egito, e saberão que EU SOU o YE'CHUAיהוה .
20 E sucedeu que, no ano undécimo, no primeiro mês, aos sete do mês, veio a mim a palavra do YE'CHUAיהוה , dizendo:
21 Filho do homem, eu quebrei o braço de Faraó, rei do Egito, e eis que não foi atado para se lhe aplicar remédios, nem lhe

colocarão ligaduras para o atar, a fim de torná-lo forte, para pegar na espada.
22 Portanto assim diz o YE’CHUAהרה‘ ‘ELO(RR)HÍM(I): Eis que eu estou contra Faraó, rei do Egito, e quebrarei os seus braços, assim o forte como o que está quebrado, e farei cair da sua mão a espada.
23 E espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei pelas terras.
24 E fortalecerei os braços do rei de Babilônia, e porei a minha espada na sua mão; mas quebrarei os braços de Faraó, e diante dele gemerá como geme o traspassado.
25 Eu fortalecerei os braços do rei de Babilônia, mas os braços de Faraó cairão; e saberão que EU SOU o YE’CHUAהרה‘ , quando eu puser a minha espada na mão do rei de Babilônia, e ele a estender sobre a terra do Egito.
26 E espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei entre as terras; assim saberão que EU SOU o YE’CHUAהרה‘ .

Yerrezekél - Yerrezekél 31

Yerrezekél 31
1 E sucedeu, no ano undécimo, no terceiro mês, ao primeiro do mês, que veio a mim a palavra do YE’CHUAהרה‘ , dizendo:
2 Filho do homem, dize a Faraó, rei do Egito, e à sua multidão: A quem és semelhante na tua grandeza?
3 Eis que a Assíria era um cedro no Líbano, de ramos formosos, de sombrosa ramagem e de alta estatura, e a sua copa estava entre os ramos espessos.
4 As águas o fizeram crescer, o abismo o exalçou; as suas correntes corriam em torno da sua plantação, e ele enviava os regatos a todas as árvores do campo.
5 Por isso se elevou a sua estatura sobre todas as árvores do campo, e se multiplicaram os seus ramos, e se alongaram as suas varas, por causa das muitas águas quando brotava.
6 Todas as aves do céu se aninhavam nos seus ramos, e todos os animais do campo geravam debaixo dos seus ramos, e todas as grandes nações habitavam à sua sombra.
7 Assim era ele formoso na sua grandeza, na extensão dos seus ramos, porque a sua raiz estava junto às muitas águas.
8 Os cedros, no jardim de ‘Elo(rr)hím(i)[Began’’Elo(rr)hím(i)], não o podiam obscurecer; as faias não igualavam os seus ramos, e os castanheiros não eram como os seus renovos; nenhuma árvore no jardim de ‘Elo(rr)hím(i) se assemelhou a ele na sua formosura.
9 Formoso o fiz com a multidão dos seus ramos; e todas as árvores do Éden, que estavam no jardim de ‘Elo(rr)hím(i), tiveram inveja dele.
10 Portanto assim diz o YE’CHUAהרה‘ ‘ELO(RR)HÍM(I): Porquanto te elevaste na tua estatura, e se levantou a sua copa no meio dos espessos ramos, e o seu coração se exalçou na sua altura,
11 Eu o entregarei na mão do mais poderoso dos gentios, que lhe dará o tratamento merecido; pela sua impiedade o lançarei fora.
12 E estrangeiros, das mais terríveis nações o cortarão, e deixá-lo-ão; cairão os seus ramos sobre os montes e por todos os vales, e os seus renovos serão quebrados por todos os rios da terra; e todos os povos da terra se retirarão da sua sombra, e o deixarão.
13 Todas as aves do céu habitarão sobre a sua ruína, e todos os animais do campo se acolherão sob os seus renovos;
14 Para que todas as árvores junto às águas não se exaltem na sua estatura, nem levantem a sua copa no meio dos ramos espessos, nem as que bebem as águas venham a confiar em si, por causa da sua altura; porque todos estão entregues à morte, até à terra mais baixa, no meio dos filhos dos homens, com os que descem à cova.
15 Assim diz o YE’CHUAהרה‘ ‘ELO(RR)HÍM(I): No dia em que ele desceu ao sche’óhl, fiz eu que houvesse luto; fiz cobrir o abismo, por sua causa, e retive as suas correntes, e detiveram-se as muitas águas; e cobri o Líbano de preto por causa dele, e todas as árvores do campo por causa dele desfaleceram.
16 Ao som da sua queda fiz tremer as nações, quando o fiz descer ao sche’óhl, com os que descem à cova; e todas as árvores do Éden, a flor e o melhor do

Líbano, todas as árvores que bebem águas, se consolavam nas partes mais baixas da terra.
17 Também estes com ele descerão ao sche’óhl a juntar-se aos que foram traspassados à espada, sim, aos que foram seu braço, e que habitavam à sombra no meio dos gentios.
18 A quem, pois, és semelhante em glória e em grandeza entre as árvores do Éden? Todavia serás precipitado com as árvores do Éden às partes mais baixas da terra; no meio dos incircuncisos jazerás com os que foram traspassados à espada; este é Faraó e toda a sua multidão, diz o YE’CHUAהרה‘ ‘ELO(RR)HÍM(I).

Yerrezekél - Yerrezekél 32

Yerrezekél 32
1 E sucedeu que, no ano duodécimo, no duodécimo mês, ao primeiro do mês, veio a mim a palavra do YE’CHUAהרה‘ , dizendo:
2 Filho do homem, levanta uma lamentação sobre Faraó, rei do Egito, e dize-lhe: Eras semelhante a um filho do leão entre as nações, mas tu és como uma baleia nos mares, e rompias os teus rios, e turbavas as águas com os teus pés, e pisavas os teus rios.
3 Assim diz o YE’CHUAהרה‘ ‘ELO(RR)HÍM(I): Portanto, estenderei sobre ti a minha rede com reunião de muitos povos, e te farão subir na minha rede.
4 Então te deixarei em terra; sobre a face do campo te lançarei, e farei pousar sobre ti todas as aves do céu, e fartarei de ti os animais de toda a terra.
5 E porei as tuas carnes sobre os montes, e encherei os vales da tua altura.
6 E regarei com o teu sangue a terra onde nadas, até aos montes; e os rios se encherão de ti.
7 E, apagando-te eu, cobrirei os céus, e enegrecerei as suas estrelas; ao sol encobrirei com uma nuvem, e a lua não fará resplandecer a sua luz.
8 Todas as brilhantes luzes do céu enegrecerei sobre ti, e trarei trevas sobre a tua terra, diz o YE’CHUAהרה‘ ‘ELO(RR)HÍM(I).
9 E afligirei os corações de muitos povos, quando eu levar a tua destruição entre as nações, às terras que não conheceste.
10 E farei com que muitos povos fiquem pasmados de ti, e os seus reis tremam sobremaneira, quando eu brandir a minha espada ante os seus rostos; e estremecerão a cada momento, cada um pela sua vida, no dia da tua queda.
11 Porque assim diz o YE’CHUAהרה‘ ‘ELO(RR)HÍM(I): A espada do rei de Babilônia virá sobre ti.
12 Farei cair a tua multidão pelas espadas dos poderosos, que são todos os mais terríveis das nações; e destruirão a soberba do Egito, e toda a sua multidão será destruída.
13 E exterminarei todos os seus animais sobre as muitas águas; nem as turbará mais pé de homem, nem as turbarão unhas de animais.
14 Então farei assentar as suas águas, e farei correr os seus rios como o azeite, diz o YE’CHUAהרה‘ ‘ELO(RR)HÍM(I).
15 Quando eu tornar a terra do Egito em desolação, e ela for despojada da sua plenitude, e quando ferir a todos os que habitam nela, então saberão que EU SOU o YE’CHUAהרה‘ .
16 Esta é a lamentação que se fará; que as filhas das nações farão; sobre o Egito e sobre toda a sua multidão, diz o YE’CHUAהרה‘ ‘ELO(RR)HÍM(I).
17 E sucedeu que, no ano duodécimo, aos quinze do mês, veio a mim a palavra do YE’CHUAהרה‘ , dizendo:
18 Filho do homem, pranteia sobre a multidão do Egito, e faze-a descer, a ela e às filhas das nações magníficas, às partes mais baixas da terra, juntamente com os que descem à cova.
19 A quem sobrepujas tu em formosura? Desce, e deita-te com os incircuncisos.
20 No meio daqueles que foram mortos à espada cairão; à espada ela está entregue; arrastai-a e a toda a sua multidão.
21 Os mais poderosos dos fortes lhe falarão desde o meio do she’óhl, com os que a socorrem; desceram, jazeram com os incircuncisos mortos à espada.

22 Ali está Assur com toda a sua multidão; em redor dele estão os seus sepulcros; todos eles mortos, abatidos à espada.
23 Os seus sepulcros foram postos nas extremidades da cova, e a sua multidão está em redor do seu sepulcro; todos eles mortos, abatidos à espada; os que tinham causado espanto na terra dos viventes.
24 Ali está Elão com toda a sua multidão em redor do seu sepulcro; todos eles mortos, abatidos à espada; desceram incircuncisos às partes mais baixas da terra, causaram terror na terra dos viventes e levaram a sua vergonha com os que desceram à cova.
25 No meio dos mortos lhe puseram uma cama, entre toda a sua multidão; ao redor dele estão os seus sepulcros; todos eles são incircuncisos, mortos à espada; porque causaram terror na terra dos viventes, e levaram a sua vergonha com os que desceram à cova; foi posto no meio dos mortos.
26 Ali estão Meseque, Tubal e toda a sua multidão; ao redor deles estão os seus sepulcros; todos eles são incircuncisos, e mortos à espada, porquanto causaram terror na terra dos viventes.
27 Porém não Yazerão com os poderosos que caíram dos incircuncisos, os quais desceram ao sche'óhl com as suas armas de guerra e puseram as suas espadas debaixo das suas cabeças; e a sua iniqüidade está sobre os seus ossos, porquanto eram o terror dos fortes na terra dos viventes.
28 Também tu serás quebrado no meio dos incircuncisos, e jazerás com os que foram mortos à espada.
29 Ali está Edom, os seus reis e todos os seus príncipes, que com o seu poder foram postos com os que foram mortos à espada; estes jazem com os incircuncisos e com os que desceram à cova.
30 Ali estão os príncipes do norte, todos eles, e todos os sidônios, que desceram com os mortos, envergonhados com o terror causado pelo seu poder; e jazem incircuncisos com os que foram mortos à espada, e levam a sua vergonha com os que desceram à cova.
31 Faraó os verá, e se consolará com toda a sua multidão; sim, o próprio Faraó, e todo o seu exército, mortos à espada, diz o YE'CHUAיהרה 'ELO(RR)HÍM(I).
32 Porque também eu pus o meu espanto na terra dos viventes; por isso jazerá no meio dos incircuncisos, com os mortos à espada, Faraó e toda a sua multidão, diz o YE'CHUAיהרה 'ELO(RR)HÍM(I).

Yerrezekél - Yerrezekél 33

Yerrezekél 33
1 E veio a mim a palavra do YE'CHUAיהרה, dizendo:
2 Filho do homem, fala aos filhos do teu povo, e dize-lhes: Quando eu fizer vir a espada sobre a terra, e o povo da terra tomar um homem dos seus termos, e o constituir por seu atalaia;
3 E, vendo ele que a espada vem sobre a terra, tocar o schofar e avisar o povo;
4 Se aquele que ouvir o som da trombeta, não se der por avisado, e vier a espada, e o alcançar, o seu sangue será sobre a sua cabeça.
5 Ele ouviu o som da trombeta, e não se deu por avisado, o seu sangue será sobre ele; mas o que se dá por avisado salvará a sua vida.
6 Mas, se quando o atalaia vir que vem a espada, e não tocar a trombeta, e não for avisado o povo, e a espada vier, e levar uma vida dentre eles, este tal foi levado na sua iniqüidade, porém o seu sangue requererei da mão do atalaia.
7 A ti, pois, ó filho do homem, te constituí por atalaia sobre a casa de Ysrael; tu, pois, ouvirás a palavra da minha boca, e lha anunciarás da minha parte.
8 Se eu disser ao ímpio: Ó ímpio, certamente morrerás; e tu não falares, para dissuadir ao ímpio do seu caminho, morrerá esse ímpio na sua iniqüidade, porém o seu sangue eu o requererei da tua mão.
9 Mas, se advertires o ímpio do seu caminho, para que dele se converta, e ele não se converter do seu caminho, ele morrerá na sua iniqüidade; mas tu livraste a tua néfesch.
10 Tu, pois, filho do homem, dize à casa de Ysrael: Assim falais vós, dizendo: Visto que as nossas transgressões e os nossos pecados

estão sobre nós, e nós desfalecemos neles, como viveremos então?
11 Dize-lhes: Vivo eu, diz o YE'CHUAהרה יי 'ELO(RR)HÍM(I), que não tenho prazer na morte do ímpio, mas em que o ímpio se converta do seu caminho, e viva. Convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois, por que razão morrereis, ó casa de Ysrael?
12 Tu, pois, filho do homem, dize aos filhos do teu povo: A justiça do justo não o livrará no dia da sua transgressão; e, quanto à impiedade do ímpio, não cairá por ela, no dia em que se converter da sua impiedade; nem o justo poderá viver pela sua justiça no dia em que pecar.
13 Quando eu disser ao justo que certamente viverá, e ele, confiando na sua justiça, praticar a iniqüidade, não virão à memória todas as suas justiças, mas na sua iniqüidade, que pratica, ele morrerá.
14 Quando eu também disser ao ímpio: Certamente morrerás; se ele se converter do seu pecado, e praticar juízo e justiça,
15 Restituindo esse ímpio o penhor, indenizando o que furtou, andando nos estatutos da vida, e não praticando iniqüidade, certamente viverá, não morrerá.
16 De todos os seus pecados que cometeu não se Terá memória contra ele; juízo e justiça fez, certamente viverá.
17 Todavia os filhos do teu povo dizem: Não é justo o caminho do YE'CHUAהרה יי ; mas o próprio caminho deles é que não é justo.
18 Desviando-se o justo da sua justiça, e praticando iniqüidade, morrerá nela.
19 E, convertendo-se o ímpio da sua impiedade, e praticando juízo e justiça, ele viverá por eles.
20 Todavia, vós dizeis: Não é justo o caminho do YE'CHUAהרה יי ; julgar-vos-ei a cada um conforme os seus caminhos, ó casa de Ysrael.
21 E sucedeu que, no ano duodécimo do nosso cativeiro, no décimo mês, aos cinco do mês, veio a mim um que tinha escapado de Yerushalaim, dizendo: A cidade está ferida.
22 Ora, a mão do YE'CHUAהרה יי estivera sobre mim pela tarde, antes que viesse o que tinha escapado; e ele abrira a minha boca antes que esse homem viesse ter comigo pela manhã; e abriu-se a minha boca, e não fiquei mais calado.
23 Então veio a mim a palavra do YE'CHUAהרה יי , dizendo:
24 Filho do homem, os moradores destes lugares desertos da terra de Ysrael falam, dizendo: Avraham era um só, e possuiu esta terra; mas nós somos muitos, esta terra nos foi dada em possessão.
25 Dize-lhes portanto: Assim diz o YE'CHUAהרה יי 'ELO(RR)HÍM(I): Comeis a carne com o sangue, e levantais os vossos olhos para os vossos terafins, e derramais o sangue! Porventura possuireis a terra?
26 Vós vos estribais sobre a vossa espada, cometeis abominação, e cada um contamina a mulher do seu próximo! E possuireis a terra?
27 Assim lhes dirás: Assim disse o YE'CHUAהרה יי 'ELO(RR)HÍM(I): Vivo eu, que os que estiverem em lugares desertos, cairão à espada, e o que estiver em campo aberto o entregarei às feras, para que o devorem, e os que estiverem em lugares fortes e em cavernas morrerão de peste.
28 E tornarei a terra em desolação e espanto e cessará a soberba do seu poder; e os montes de Ysrael ficarão tão desolados que ninguém passará por eles.
29 Então saberão que EU SOU o YE'CHUAהרה יי , quando eu tornar a terra em desolação e espanto, por causa de todas as abominações que cometeram.
30 Quanto a ti, ó filho do homem, os filhos do teu povo falam de ti junto às paredes e nas portas das casas; e fala um com o outro, cada um a seu irmão, dizendo: Vinde, peço-vos, e ouvi qual seja a palavra que procede do YE'CHUAהרה יי .
31 E eles vêm a ti, como o povo costumava vir, e se assentam diante de ti, como meu povo, e ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra; pois lisonjeiam com a sua boca, mas o seu coração segue a sua avareza.
32 E eis que tu és para eles como uma canção de amores, de quem tem voz suave, e que bem tange; porque ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra.

33 Mas, quando vier isto (eis que está para vir), então saberão que houve no meio deles um navy.

Yerrezekél - Yerrezekél 34

Yerrezekél 34
1 E veio a mim a palavra do YE’CHUAהוהי , dizendo:
2 Filho do homem, profetiza contra os pastores de Ysrael; profetiza, e dize aos pastores: Assim diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I): Ai dos pastores de Ysrael que se apascentam a si mesmos! Não devem os pastores apascentar as ovelhas?
3 Comeis a gordura, e vos vestis da lã; matais o cevado; mas não apascentais as ovelhas[Hatstsó’n].
4 As fracas não fortalecestes, e a doente não curastes, e a quebrada não ligastes, e a desgarrada não tornastes a trazer, e a que está morrendo não buscastes; mas dominais sobre elas com rigor e dureza.
5 Assim se espalharam, por não haver pastor, e tornaram-se pasto para todas as feras do campo, porquanto se espalharam.
6 As minhas ovelhas[Tso’ní] andaram desgarradas por todos os montes, e por todo o alto outeiro; sim, as minhas ovelhas andaram espalhadas por toda a face da terra, sem haver quem perguntasse por elas, nem quem as buscasse.
7 Portanto, ó pastores, ouvi a palavra do YE’CHUAהוהי :
8 Vivo eu, diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I), que, porquanto as minhas ovelhas foram entregues à rapina, e as minhas ovelhas vieram a servir de pasto a todas as feras do campo, por falta de pastor, e os meus pastores não procuraram as minhas ovelhas; e os pastores apascentaram a si mesmos, e não apascentaram as minhas ovelhas;
9 Portanto, ó pastores, ouvi a palavra do YE’CHUAהוהי :
10 Assim diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I): Eis que eu estou contra os pastores; das suas mãos demandarei as minhas ovelhas, e eles deixarão de apascentar as ovelhas; os pastores não se apascentarão mais a si mesmos; e livrarei as minhas ovelhas da sua boca, e não lhes servirão mais de pasto.
11 Porque assim diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I): Eis que eu, eu mesmo, procurarei pelas minhas ovelhas, e as buscarei.
12 Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que está no meio das suas ovelhas dispersas, assim buscarei as minhas ovelhas; e livrá-las-ei de todos os lugares por onde andam espalhadas, no dia nublado e de escuridão.
13 E tirá-las-ei dos povos, e as congregarei dos países, e as trarei à sua própria terra, e as apascentarei nos montes de Ysrael, junto aos rios, e em todas as habitações da terra.
14 Em bons pastos as apascentarei, e nos altos montes de Ysrael será o seu aprisco; ali se deitarão num bom redil, e pastarão em pastos gordos nos montes de Ysrael.
15 Eu mesmo apascentarei as minhas ovelhas, e eu as farei repousar, diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I).
16 A perdida buscarei, e a desgarrada tornarei a trazer, e a quebrada ligarei, e a enferma fortalecerei; mas a gorda e a forte destruirei; apascentá-las-ei com juízo.
17 E quanto a vós, ó ovelhas minhas, assim diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I): Eis que eu julgarei entre ovelhas e ovelhas, entre carneiros e bodes.
18 Acaso não vos basta pastar os bons pastos, senão que pisais o resto de vossos pastos aos vossos pés? E não vos basta beber as águas claras, senão que sujais o resto com os vossos pés?
19 E quanto às minhas ovelhas elas pastarão o que haveis pisado com os vossos pés, e beberão o que haveis sujado com os vossos pés.
20 Por isso o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I) assim lhes diz: Eis que eu, eu mesmo, julgarei entre a ovelha gorda e a ovelha magra.
21 Porquanto com o lado e com o ombro dais empurrões, e com os vossos chifres escorneais todas as fracas, até que as espalhais para fora.
22 Portanto livrarei as minhas ovelhas, para que não sirvam mais de rapina, e julgarei entre ovelhas e ovelhas.

23 E suscitarei sobre elas um só pastor, e ele as apascentará; o meu servo Davidi é que as apascentará; ele lhes servirá de pastor.
24 E eu, o YE’CHUAיהוה , lhes serei por ‘Elo(rr)hím(i), e o meu servo Davidi será príncipe no meio delas; eu, o YE’CHUAיהוה , o disse.
25 E farei com elas uma aliança de paz, e acabarei com as feras da terra, e habitarão em segurança no deserto, e dormirão nos bosques.
26 E delas e dos lugares ao redor do meu outeiro, farei uma bênção; e farei descer a chuva a seu tempo; chuvas de bênção serão.
27 E as árvores do campo darão o seu fruto, e a terra dará a sua novidade, e estarão seguras na sua terra; e saberão que EU SOU o YE’CHUAיהוה , quando eu quebrar as ataduras do seu jugo e as livrar da mão dos que se serviam delas.
28 E não servirão mais de rapina aos gentios, as feras da terra nunca mais as devorarão; e habitarão seguramente, e ninguém haverá que as espante.
29 E lhes levantarei uma plantação de renome, e nunca mais serão consumidas pela fome na terra, nem mais levarão sobre si o opróbrio dos gentios.
30 Saberão, porém, que eu, o YE’CHUAיהוה seu ‘Elo(rr)hím(i), estou com elas, e que elas são o meu povo, a casa de Ysrael, diz o YE’CHUAיהוה ‘ELO(RR)HÍM(I).
31 Vós, pois, ó ovelhas minhas, ovelhas do meu pasto; homens sois; porém EU SOU o vosso ‘Elo(rr)hím(i), diz o YE’CHUAיהוה ‘ELO(RR)HÍM(I).

Yerrezekél - Yerrezekél 35

Yerrezekél 35
1 E veio a mim a palavra do YE’CHUAיהוה , dizendo:
2 Filho do homem, dirige o teu rosto contra o monte Seir, e profetiza contra ele.
3 E dize-lhe: Assim diz o YE’CHUAיהוה ‘ELO(RR)HÍM(I): Eis que eu estou contra ti, ó monte Seir, e estenderei a minha mão contra ti, e te farei maior desolação.
4 As tuas cidades farei desertas, e tu serás desolado; e saberás que EU SOU o YE’CHUAיהוה .
5 Porquanto guardaste inimizade perpétua, e espalhaste os filhos de Ysrael pelo poder da espada no tempo da sua calamidade e no tempo da iniqüidade final.
6 Por isso vivo eu, diz o YE’CHUAיהוה ‘ELO(RR)HÍM(I), que te preparei para sangue, e o sangue te perseguirá; visto que não odiaste o sangue, o sangue te perseguirá.
7 E farei do monte Seir uma extrema desolação, e exterminarei dele o que por ele passar, e o que por ele voltar.
8 E encherei os seus montes dos seus mortos; nos teus outeiros, e nos teus vales, e em todos os teus rios cairão os mortos à espada.
9 Em desolações perpétuas te porei, e as tuas cidades nunca mais serão habitadas; assim sabereis que EU SOU o YE’CHUAיהוה .
10 Porquanto disseste: As duas nações e as duas terras serão minhas, e as possuiremos, sendo que o YE’CHUAיהוה se achava ali.
11 Portanto, vivo eu, diz o YE’CHUAיהוה ‘ELO(RR)HÍM(I), que procederei conforme a tua ira, e conforme a tua inveja, de que usaste, no teu ódio contra eles; e me farei conhecer entre eles, quando te julgar.
12 E saberás que eu, o YE’CHUAיהוה , ouvi todas as tuas blasfêmias, que proferiste contra os montes de Ysrael, dizendo: Já estão assolados, a nós nos são entregues por pasto.
13 Assim vos engrandecestes contra mim com a vossa boca, e multiplicastes as vossas palavras contra mim. Eu o ouvi.
14 Assim diz o YE’CHUAיהוה ‘ELO(RR)HÍM(I): Quando toda a terra se alegrar eu te porei em desolação.
15 Como te alegraste da herança da casa de Ysrael, porque foi assolada, assim te farei a ti; assolado serás, ó monte Seir, e todo o Edom, sim, todo ele; e saberão que EU SOU o YE’CHUAיהוה .

Yerrezekél - Yerrezekél 36

Yerrezekél 36
1 E tu, ó filho do homem, profetiza aos montes de Ysrael, e dize: Montes de Ysrael, ouvi a palavra do YE’CHUAיהוה .

2 Assim diz o YE’CHUAהרה’ ‘ELO(RR)HÍM(I): Pois que disse o inimigo contra vós: Ah! ah! até as alturas eternas serão nossa herança;
3 Portanto, profetiza, e dize: Assim diz o YE’CHUAהרה’ ‘ELO(RR)HÍM(I): Porquanto vos assolaram e devoraram de todos os lados, para que ficásseis feitos herança do restante dos gentios, e tendes andado em lábios paroleiros, e em infâmia do povo,
4 Portanto, ouvi, ó montes de Ysrael, a palavra do YE’CHUAהרה’ ‘ELO(RR)HÍM(I): Assim diz o YE’CHUAהרה’ ‘ELO(RR)HÍM(I) aos montes e aos outeiros, aos rios e aos vales, aos lugares assolados e solitários, e às cidades desamparadas que se tornaram em rapina e em escárnio para o restante dos gentios que lhes estão em redor;
5 Portanto, assim diz o YE’CHUAהרה’ ‘ELO(RR)HÍM(I): Certamente no fogo do meu zelo falei contra o restante dos gentios, e contra todo o Edom, que se apropriaram da minha terra, com toda a alegria de seu coração, e com menosprezo da néfesch, para a lançarem fora à rapina.
6 Portanto, profetiza sobre a terra de Ysrael, e dize aos montes, e aos outeiros, aos rios e aos vales: Assim diz o YE’CHUAהרה’ ‘ELO(RR)HÍM(I): Eis que falei no meu zelo e no meu furor, porque levastes sobre vós o opróbrio dos gentios.
7 Portanto, assim diz o YE’CHUAהרה’ ‘ELO(RR)HÍM(I): Eu levantei a minha mão, para que os gentios, que estão ao redor de vós, levem o seu opróbrio.
8 Mas vós, ó montes de Ysrael, produzireis os vossos ramos, e dareis o vosso fruto para o meu povo de Ysrael; porque estão prestes a vir.
9 Porque eis que eu estou convosco, e eu me voltarei para vós, e sereis lavrados e semeados.
10 E multiplicarei homens sobre vós, a toda a casa de Ysrael, a toda ela; e as cidades serão habitadas, e os lugares devastados serão edificados.
11 E multiplicarei homens e animais sobre vós, e eles se multiplicarão, e frutificarão. E farei com que sejais habitados como dantes e vos tratarei melhor que nos vossos princípios; e sabereis que EU SOU o YE’CHUAהרה’ .
12 E farei andar sobre vós homens, o meu povo de Ysrael; eles te possuirão, e serás a sua herança, e nunca mais os desfilharás.
13 Assim diz o YE’CHUAהרה’ ‘ELO(RR)HÍM(I): Porquanto vos dizem: Tu és uma terra que devora os homens, e és uma terra que desfilha as suas nações;
14 Por isso tu não devorarás mais os homens, nem desfilharás mais as tuas nações, diz o YE’CHUAהרה’ ‘ELO(RR)HÍM(I).
15 E farei que nunca mais tu ouças a afronta dos gentios; nem levarás mais sobre ti o opróbrio das gentes, nem mais desfilharás a tua nação, diz o YE’CHUAהרה’ ‘ELO(RR)HÍM(I).
16 E veio a mim a palavra do YE’CHUAהרה’ , dizendo:
17 Filho do homem, quando a casa de Ysrael habitava na sua terra, então a contaminaram com os seus caminhos e com as suas ações. Como a imundícia de uma mulher em sua separação, tal era o seu caminho perante o meu rosto.
18 Derramei, pois, o meu furor sobre eles, por causa do sangue que derramaram sobre a terra, e dos seus terafins, com que a contaminaram.
19 E espalhei-os entre os gentios, e foram dispersos pelas terras; conforme os seus caminhos, e conforme os seus feitos, eu os julguei.
20 E, chegando aos gentios para onde foram, profanaram o meu santo nome, porquanto se dizia deles: Estes são o povo do YE’CHUAהרה’ , e saíram da sua terra.
21 Mas eu os poupei por amor do meu santo nome, que a casa de Ysrael profanou entre os gentios para onde foi.
22 Dize portanto à casa de Ysrael: Assim diz o YE’CHUAהרה’ ‘ELO(RR)HÍM(I): Não é por respeito a vós que eu faço isto, ó casa de Ysrael, mas pelo meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes.
23 E eu santificarei o meu grande nome, que foi profanado entre os gentios, o qual profanastes no meio deles; e os gentios saberão que EU SOU o YE’CHUAהרה’ , diz

24 E vos tomarei dentre os gentios, e vos congregarei de todas as terras, e vos trarei para a vossa terra.
25 Então aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos terafins vos purificarei.
26 E dar-vos-ei um coração novo, e porei dentro de vós um ruarh novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne.
27 E porei dentro de vós o meu Ruarh, e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis os meus juízos, e os observeis.
28 E habitareis na terra que eu dei a vossos pais e vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso ‘Elo(rr)hím(i).
29 E livrar-vos-ei de todas as vossas imundícias; e chamarei o trigo, e o multiplicarei, e não trarei fome sobre vós.
30 E multiplicarei o fruto das árvores, e a novidade do campo, para que nunca mais recebais o opróbrio da fome entre os gentios.
31 Então vos lembrareis dos vossos maus caminhos, e dos vossos feitos, que não foram bons; e tereis nojo em vós mesmos das vossas iniqüidades e das vossas abominações.
32 Não é por amor de vós que eu faço isto, diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I); notório vos seja; envergonhai-vos, e confundi-vos por causa dos vossos caminhos, ó casa de Ysrael.
33 Assim diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I): No dia em que eu vos purificar de todas as vossas iniqüidades, então farei com que sejam habitadas as cidades e sejam edificados os lugares devastados.
34 E a terra assolada será lavrada, em lugar de estar assolada aos olhos de todos os que passavam.
35 E dirão: Esta terra assolada ficou como jardim do Éden: e as cidades solitárias, e assoladas, e destruídas, estão fortalecidas e habitadas.
36 Então saberão os gentios, que tiverem ficado ao redor de vós, que eu, o YE’CHUAהרה , tenho reedificado as cidades destruídas, e plantado o que estava devastado. Eu, o YE’CHUAהרה , o disse e o farei.
37 Assim diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I): Ainda por isso serei solicitado pela casa de Ysrael, que lho faça; multiplicar-lhes-ei os homens, como a um rebanho.
38 Como o rebanho santificado, como o rebanho de Yerushalaim nas suas solenidades, assim as cidades desertas se encherão de rebanhos de homens; e saberão que EU SOU o YE’CHUAהרה .

Yerrezekél - Yerrezekél 37

Yerrezekél 37
1 Veio sobre mim a mão do YE’CHUAהרה , e ele me fez sair no Ruarh do YE’CHUAהרה , e me pôs no meio de um vale que estava cheio de ossos.
2 E me fez passar em volta deles; e eis que eram mui numerosos sobre a face do vale, e eis que estavam sequíssimos.
3 E me disse: Filho do homem, porventura viverão estes ossos? E eu disse: YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I), tu o sabes.
4 Então me disse: Profetiza sobre estes ossos, e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do YE’CHUAהרה .
5 Assim diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I) a estes ossos: Eis que farei entrar em vós o ruarh, e vivereis.
6 E porei nervos sobre vós e farei crescer carne sobre vós, e sobre vós estenderei pele, e porei em vós o ruarh, e vivereis, e sabereis que EU SOU o YE’CHUAהרה .
7 Então profetizei como se me deu ordem. E houve um ruído, enquanto eu profetizava; e eis que se fez um rebuliço, e os ossos se achegaram, cada osso ao seu osso.
8 E olhei, e eis que vieram nervos sobre eles, e cresceu a carne, e estendeu-se a pele sobre eles por cima; mas não havia neles ruarh.
9 E ele me disse: Profetiza ao ruarh, profetiza, ó filho do homem, e dize ao ruarh: Assim diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I): Vem dos quatro ventos, ó ruarh, e assopra sobre estes mortos, para que vivam.

10 E profetizei como ele me deu ordem; então o ruarh entrou neles, e viveram, e se puseram em pé, um exército grande em extremo.
11 Então me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Ysrael. Eis que dizem: Os nossos ossos se secaram, e pereceu a nossa esperança; nós mesmos estamos cortados.
12 Portanto profetiza, e dize-lhes: Assim diz o YE'CHUAהרה 'ELO(RR)HÍM(I): Eis que eu abrirei os vossos sepulcros, e vos farei subir das vossas sepulturas, ó povo meu, e vos trarei à terra de Ysrael.
13 E sabereis que EU SOU o YE'CHUAהרה , quando eu abrir os vossos sepulcros, e vos fizer subir das vossas sepulturas, ó povo meu.
14 E porei em vós o meu Ruarh, e vivereis, e vos porei na vossa terra; e sabereis que eu, o YE'CHUAהרה , disse isto, e o fiz, diz o YE'CHUAהרה .
15 E outra vez veio a mim a palavra do YE'CHUAהרה , dizendo:
16 Tu, pois, ó filho do homem, toma um pedaço de madeira, e escreve nele: Por Ye(rr)hudá e pelos filhos de Ysrael, seus companheiros. E toma outro pedaço de madeira, e escreve nele: Por Yosef, vara de Efraim, e por toda a casa de Ysrael, seus companheiros.
17 E ajunta um ao outro, para que se unam, e se tornem uma só vara na tua mão.
18 E quando te falarem os filhos do teu povo, dizendo: Porventura não nos declararás o que significam estas coisas?
19 Tu lhes dirás: Assim diz o YE'CHUAהרה 'ELO(RR)HÍM(I): Eis que eu tomarei a vara de Yosef que esteve na mão de Efraim, e a das tribos de Ysrael, suas companheiras, e as ajuntarei à vara de Ye(rr)hudá, e farei delas uma só vara, e elas se farão uma só na minha mão.
20 E as varas, sobre que houveres escrito, estarão na tua mão, perante os olhos deles.
21 Dize-lhes pois: Assim diz o YE'CHUAהרה 'ELO(RR)HÍM(I): Eis que eu tomarei os filhos de Ysrael dentre os gentios, para onde eles foram, e os congregarei de todas as partes, e os levarei à sua terra.
22 E deles farei uma nação na terra, nos montes de Ysrael, e um rei será rei de todos eles, e nunca mais serão duas nações; nunca mais para o futuro se dividirão em dois reinos.
23 E nunca mais se contaminarão com os seus terafins, nem com as suas abominações, nem com as suas transgressões, e os livrarei de todas as suas habitações, em que pecaram, e os purificarei. Assim eles serão o meu povo, e eu serei o seu 'Elo(rr)hím(i).
24 E meu servo Davidi será rei sobre eles, e todos eles terão um só pastor; e andarão nos meus juízos e guardarão os meus estatutos, e os observarão.
25 E habitarão na terra que dei a meu servo Ya'akov, em que habitaram vossos pais; e habitarão nela, eles e seus filhos, e os filhos de seus filhos, para sempre, e Davidi, meu servo, será seu príncipe eternamente.
26 E farei com eles uma aliança de paz; e será uma aliança perpétua. E os estabelecerei, e os multiplicarei, e porei o meu santuário no meio deles para sempre.
27 E o meu tabernáculo estará com eles, e eu serei o seu 'Elo(rr)hím(i) e eles serão o meu povo.
28 E os gentios saberão que EU SOU o YE'CHUAהרה que santifico a Ysrael, quando estiver o meu santuário no meio deles para sempre.

Yerrezekél - Yerrezekél 38

Yerrezekél 38
1 Veio a mim a palavra do YE'CHUAהרה , dizendo:
2 Filho do homem, dirige o teu rosto contra Gogue, terra de Magogue, príncipe e chefe de Meseque, e Tubal, e profetiza contra ele.
3 E dize: Assim diz o YE'CHUAהרה 'ELO(RR)HÍM(I): Eis que EU SOU contra ti, ó Gogue, príncipe e chefe de Meseque e de Tubal;
4 E te farei voltar, e porei anzóis nos teus queixos, e te levarei a ti, com todo o teu exército, cavalos e cavaleiros, todos vestidos com primor, grande multidão, com escudo e rodela, manejando todos a espada;
5 Persas, etíopes, e os de Pute com eles, todos com escudo e capacete;

6 Gômer e todas as suas tropas; a casa de Togarma, do extremo norte, e todas as suas tropas, muitos povos contigo.
7 Prepara-te, e dispõe-te, tu e todas as multidões do teu povo que se reuniram a ti, e serve-lhes tu de guarda.
8 Depois de muitos dias serás visitado. No fim dos anos virás à terra que se recuperou da espada, e que foi congregada dentre muitos povos, junto aos montes de Ysrael, que sempre se faziam desertos; mas aquela terra foi tirada dentre as nações, e todas elas habitarão seguramente.
9 Então subirás, virás como uma tempestade, far-te-ás como uma nuvem para cobrir a terra, tu e todas as tuas tropas, e muitos povos contigo.
10 Assim diz o YE’CHUAהרה‘ ‘ELO(RR)HÍM(I): E acontecerá naquele dia que subirão palavras no teu coração, e maquinarás um mau desígnio,
11 E dirás: Subirei contra a terra das aldeias não muradas; virei contra os que estão em repouso, que habitam seguros; todos eles habitam sem muro, e não têm ferrolhos nem portas;
12 A fim de tomar o despojo, e para arrebatar a presa, e tornar a tua mão contra as terras desertas que agora se acham habitadas, e contra o povo que se congregou dentre as nações, o qual adquiriu gado e bens, e habita no meio da terra.
13 Sebá e Dedã, e os mercadores de Társis, e todos os seus leõezinhos te dirão: Vens tu para tomar o despojo? Ajuntaste a tua multidão para arrebatar a tua presa? Para levar a prata e o ouro, para tomar o gado e os bens, para saquear o grande despojo?
14 Portanto, profetiza, ó filho do homem, e dize a Gogue: Assim diz o YE’CHUAהרה‘ ‘ELO(RR)HÍM(I): Porventura não o saberás naquele dia, quando o meu povo Ysrael habitar em segurança?
15 Virás, pois, do teu lugar, do extremo norte, tu e muitos povos contigo, montados todos a cavalo, grande ajuntamento, e exército poderoso,
16 E subirás contra o meu povo Ysrael, como uma nuvem, para cobrir a terra. Nos últimos dias sucederá que hei de trazer-te contra a minha terra, para que os gentios me conheçam a mim, quando eu me houver santificado em ti, ó Gogue, diante dos seus olhos.
17 Assim diz o YE’CHUAהרה‘ ‘ELO(RR)HÍM(I): Não és tu aquele de quem eu disse nos dias antigos, por intermédio dos meus servos, os navys de Ysrael, os quais naqueles dias profetizaram largos anos, que te traria contra eles?
18 Sucederá, porém, naquele dia, no dia em que vier Gogue contra a terra de Ysrael, diz o YE’CHUAהרה‘ ‘ELO(RR)HÍM(I), que a minha indignação subirá à minha face.
19 Porque disse no meu zelo, no fogo do meu furor, que, certamente, naquele dia haverá grande tremor sobre a terra de Ysrael;
20 De tal modo que tremerão diante da minha face os peixes do mar, e as aves do céu, e os animais do campo, e todos os répteis que se arrastam sobre a terra, e todos os homens que estão sobre a face da terra; e os montes serão deitados abaixo, e os precipícios se desfarão, e todos os muros desabarão por terra.
21 Porque chamarei contra ele a espada sobre todos os meus montes, diz o YE’CHUAהרה‘ ‘ELO(RR)HÍM(I); a espada de cada um se voltará contra seu irmão.
22 E contenderei com ele por meio da peste e do sangue; e uma chuva inundante, e grandes pedras de saraiva, fogo, e enxofre farei chover sobre ele, e sobre as suas tropas, e sobre os muitos povos que estiverem com ele.
23 Assim eu me engrandecerei e me santificarei, e me darei a conhecer aos olhos de muitas nações; e saberão que EU SOU o YE’CHUAהרה‘ .

Yerrezekél - Yerrezekél 39

Yerrezekél 39
1 Tu, pois, ó filho do homem, profetiza ainda contra Gogue, e dize: Assim diz o YE’CHUAהרה‘ ‘ELO(RR)HÍM(I): Eis que EU SOU contra ti, ó Gogue, príncipe e chefe de Meseque e de Tubal.
2 E te farei voltar, mas deixarei uma sexta parte de ti, e far-te-ei subir do extremo norte, e te trarei aos montes de Ysrael.

3 E, com um golpe, tirarei o teu arco da tua mão esquerda, e farei cair as tuas flechas da tua mão direita.
4 Nos montes de Ysrael cairás, tu e todas as tuas tropas, e os povos que estão contigo; e às aves de rapina, de toda espécie, e aos animais do campo, te darei por comida.
5 Sobre a face do campo cairás, porque eu o falei, diz o YE’CHUAהוה ‘ELO(RR)HÍM(I).
6 E enviarei um fogo sobre Magogue e entre os que habitam seguros nas ilhas; e saberão que EU SOU o YE’CHUAהוה .
7 E farei conhecido o meu santo nome no meio do meu povo Ysrael, e nunca mais deixarei profanar o meu santo nome; e os gentios saberão que EU SOU o YE’CHUAהוה , o Santo em Ysrael[Ki’ Aní Y’H’W’H’ Kadhóhsch Be Ysrael].
8 Eis que vem, e se cumprirá, diz o YE’CHUAהוה ‘ELO(RR)HÍM(I); este é o dia de que tenho falado.
9 E os habitantes das cidades de Ysrael sairão, e acenderão o fogo, e queimarão as armas, e os escudos e as rodelas, com os arcos, e com as flechas, e com os bastões de mão, e com as lanças; e acenderão fogo com elas por sete anos.
10 E não trarão lenha do campo, nem a cortarão dos bosques, mas com as armas acenderão fogo; e roubarão aos que os roubaram, e despojarão aos que os despojaram, diz o YE’CHUAהוה ‘ELO(RR)HÍM(I).
11 E sucederá que, naquele dia, darei ali a Gogue um lugar de sepultura em Ysrael, o vale dos que passam ao oriente do mar; e pararão os que por ele passarem; e ali sepultarão a Gogue, e a toda a sua multidão, e lhe chamarão o vale da multidão de Gogue.
12 E a casa de Ysrael os enterrará durante sete meses, para purificar a terra.
13 Sim, todo o povo da terra os enterrará, e será para eles memorável dia em que eu for glorificado, diz o YE’CHUAהוה ‘ELO(RR)HÍM(I).
14 E separarão homens que incessantemente percorrerão a terra, para que eles, juntamente com os que passam, sepultem os que tiverem ficado sobre a face da terra, para a purificarem; durante sete meses farão esta busca.
15 E os que percorrerem a terra, a qual atravessarão, vendo algum osso de homem, porão ao lado um sinal; até que os enterradores o tenham enterrado no vale da multidão de Gogue.
16 E também o nome da cidade será Hamohnáh[Multidão]; assim purificarão a terra.
17 Tu, pois, ó filho do homem, assim diz o YE’CHUAהוה ‘ELO(RR)HÍM(I), dize às aves de toda espécie, e a todos os animais do campo: Ajuntai-vos e vinde, congregai-vos de toda parte para o meu sacrifício, que eu ofereci por vós, um sacrifício grande, nos montes de Ysrael, e comei carne e bebei sangue.
18 Comereis a carne dos poderosos e bebereis o sangue dos príncipes da terra; dos carneiros, dos cordeiros, e dos bodes, e dos bezerros, todos cevados de Basã.
19 E comereis a gordura até vos fartardes e bebereis o sangue até vos embebedardes, do meu sacrifício que ofereci por vós.
20 E, à minha mesa, fartar-vos-ei de cavalos, de carros, de poderosos, e de todos os homens de guerra, diz o YE’CHUAהוה ‘ELO(RR)HÍM(I).
21 E eu porei a minha glória entre os gentios e todos os gentios verão o meu juízo, que eu tiver executado, e a minha mão, que sobre elas tiver descarregado.
22 E saberão os da casa de Ysrael que EU SOU o YE’CHUAהוה seu ‘Elo(rr)hím(i), desde aquele dia em diante.
23 E os gentios saberão que os da casa de Ysrael, por causa da sua iniqüidade, foram levados em cativeiro, porque se rebelaram contra mim, e eu escondi deles a minha face, e os entreguei nas mãos de seus adversários, e todos caíram à espada.
24 Conforme a sua imundícia e conforme as suas transgressões me houve com eles, e escondi deles a minha face.
25 Portanto assim diz o YE’CHUAהוה ‘ELO(RR)HÍM(I): Agora tornarei a trazer os cativos de Ya’akov, e me compadecerei de toda a casa de Ysrael; zelarei pelo meu santo nome.
26 E levarão sobre si a sua vergonha, e toda a sua rebeldia, com que se rebelaram contra

mim, quando eles habitarem seguros na sua terra, sem haver quem os espante.
27 Quando eu os tornar a trazer de entre os povos, e os houver ajuntado das terras de seus inimigos, e eu for santificado neles aos olhos de muitas nações,
28 Então saberão que EU SOU o YE'CHUAיהרה seu 'Elo(rr)hím(i), vendo que eu os fiz ir em cativeiro entre os gentios, e os ajuntarei para voltarem a sua terra, e não mais deixarei lá nenhum deles.
29 Nem lhes esconderei mais a minha face, pois derramarei o meu Ruarh sobre a casa de Ysrael, diz o YE'CHUAיהרה 'ELO(RR)HÍM(I).

Yerrezekél - Yerrezekél 40

Yerrezekél 40
1 No ano vinte e cinco do nosso cativeiro, no princípio do ano, no décimo dia do mês, catorze anos depois que a cidade foi conquistada, naquele mesmo dia veio sobre mim a mão do YE'CHUAיהרה , e me levou para lá.
2 Em visões de 'Elo(rr)hím(i)[Bemar'óhth Elohím] me levou à terra de Ysrael, e me pôs sobre um monte muito alto, sobre o qual havia como que um edifício de cidade para o lado sul.
3 E, havendo-me levado ali, eis que um homem cuja aparência era como a do bronze, tendo um cordel de linho na sua mão e uma cana de medir, e estava em pé na porta.
4 E disse-me o homem: Filho do homem, vê com os teus olhos, e ouve com os teus ouvidos, e põe no teu coração tudo quanto eu te fizer ver; porque para to mostrar foste tu aqui trazido; anuncia, pois, à casa de Ysrael tudo quanto vires.
5 E havia um muro fora da casa, em seu redor, e na mão do homem uma cana de medir, de seis côvados, cada um dos quais tinha um côvado e um palmo; e ele mediu a largura do edifício, uma cana, e a altura, uma cana.
6 Então veio à porta que olhava para o caminho do oriente, e subiu pelos seus degraus; mediu o umbral da porta, uma cana de largo, e o outro umbral, uma cana de largo.
7 E cada câmara tinha uma cana de comprido, e uma cana de largo, e o espaço entre os aposentos era de cinco côvados; e o umbral da porta, ao pé do vestíbulo da porta, por dentro, era de uma cana.
8 Também mediu o vestíbulo da porta, por dentro, uma cana.
9 Então mediu o vestíbulo da porta, que tinha oito côvados, e os seus pilares, dois côvados, e este vestíbulo da porta, estava por dentro.
10 As câmaras da porta para o lado do oriente eram três de um lado e três do outro; a mesma medida era a dos três; também os pilares de um lado e do outro tinham a mesma medida.
11 Mediu mais a largura da entrada da porta, que era de dez côvados; e o comprimento da porta, treze côvados.
12 E o espaço em frente das câmaras era de um côvado, e de um côvado o espaço do outro lado; e cada câmara tinha seis côvados de um lado e seis côvados do outro.
13 Então mediu a porta desde o telhado de uma câmara até ao telhado da outra, vinte e cinco côvados de largo, porta contra porta.
14 Fez também os pilares, de sessenta côvados, cada pilar, do átrio, em redor da porta.
15 E, desde a face da porta da entrada até à face do vestíbulo da porta interior, havia cinqüenta côvados.
16 Havia também janelas estreitas nas câmaras, e nos seus pilares, dentro da porta ao redor, e da mesma sorte nos vestíbulos; e as janelas estavam ao redor, na parte de dentro, e nos pilares havia palmeiras.
17 E ele me levou ao átrio exterior, e eis que havia nele câmaras, e um pavimento que estava feito no átrio em redor; trinta câmaras havia naquele pavimento.
18 E o pavimento do lado das portas era proporcional ao comprimento das portas; o pavimento estava mais baixo.
19 E mediu a largura desde a dianteira da porta inferior até a dianteira do átrio interior, por fora, cem côvados, do lado do oriente e do norte.
20 E, quanto à porta que olhava para o caminho do norte, no átrio exterior, ele mediu o seu comprimento e a sua largura.

21 E as suas câmaras eram três de um lado, e três do outro, e os seus pilares e os seus arcos eram da medida da primeira porta: cinqüenta côvados era o seu comprimento, e a largura vinte e cinco côvados.
22 E as suas janelas, e os seus arcos, e as suas palmeiras, eram da medida da porta que olhava para o caminho do oriente; e subia-se para ela por sete degraus, e os seus arcos estavam diante dela.
23 E a porta do átrio interior estava defronte da porta do norte bem como da do oriente; e mediu de porta a porta cem côvados.
24 Então ele me levou ao caminho do sul, e eis que havia ali uma porta que olhava para o caminho do sul, e mediu os seus pilares e os seus arcos conforme estas medidas.
25 E havia também janelas em redor dos seus arcos, como as outras janelas; cinqüenta côvados era o comprimento, e a largura vinte e cinco côvados.
26 E de sete degraus eram as suas subidas, e os seus arcos estavam diante delas; e tinha palmeiras, uma de um lado e outra do outro, nos seus pilares.
27 Também havia uma porta no átrio interior para o caminho do sul; e mediu de porta a porta, para o caminho do sul, cem côvados.
28 Então me levou ao átrio interior pela porta do sul; e mediu a porta do sul, conforme estas medidas.
29 E as suas câmaras, e os seus pilares, e os seus arcos eram conforme estas medidas; e tinham também janelas ao redor dos seus arcos; o comprimento era de cinqüenta côvados, e a largura de vinte e cinco côvados.
30 E havia arcos em redor; o comprimento era de vinte e cinco côvados, e a largura de cinco côvados.
31 E os seus arcos estavam na direção do átrio exterior, e havia palmeiras nos seus pilares; e de oito degraus eram as suas subidas.
32 Depois me levou ao átrio interior, para o caminho do oriente, e mediu a porta conforme estas medidas;
33 E também as suas câmaras, e os seus pilares, e os seus arcos, conforme estas medidas; e havia também janelas em redor dos seus arcos; o comprimento de cinqüenta côvados, e a largura de vinte e cinco côvados.
34 E os seus arcos estavam no átrio de fora; também havia palmeiras nos seus pilares de um e de outro lado; e eram as suas subidas de oito degraus.
35 Então me levou à porta do norte, e mediu conforme estas medidas;
36 As suas câmaras, os seus pilares, e os seus arcos; também tinha janelas em redor; o comprimento era de cinqüenta côvados, e a largura de vinte e cinco côvados.
37 E os seus pilares estavam no átrio exterior; também havia palmeiras nos seus pilares de um e de outro lado; e eram as suas subidas de oito degraus.
38 E as suas câmaras e as suas entradas estavam junto aos pilares das portas onde lavavam o holocausto.
39 E no vestíbulo da porta havia duas mesas de um lado, e duas mesas do outro, para nelas se matar o holocausto e a oferta pelo pecado e pela culpa.
40 Também do lado de fora da subida para a entrada da porta do norte havia duas mesas; e do outro lado, que estava no vestíbulo da porta, havia duas mesas.
41 Quatro mesas de um lado, e quatro mesas do outro; aos lados da porta oito mesas, sobre as quais imolavam.
42 E as quatro mesas para o holocausto eram de pedras lavradas; o comprimento era de um côvado e meio, e a largura de um côvado e meio, e a altura de um côvado; e sobre elas se punham os instrumentos com que imolavam o holocausto e o sacrifício.
43 E os ganchos de um palmo de comprimento, estavam fixos por dentro em redor, e sobre as mesas estava a carne da oferta[hakkorbán].
44 E fora da porta interior estavam as câmaras dos cantores, no átrio de dentro, que estava ao lado da porta do norte e olhava para o caminho do sul; uma estava ao lado da porta do oriente, e olhava para o caminho do norte.
45 E ele me disse: Esta câmara que olha para o caminho do sul é para os Kohéns que têm a guarda da casa.
46 Mas a câmara que olha para o caminho do norte é para os Kohéns que têm a guarda do altar; são estes os filhos de Zadoque, que

se chegam ao YE’CHUAיהרה , dentre os filhos de Levi, para o servir.
47 E mediu o átrio; o comprimento de cem côvados e a largura de cem côvados, um quadrado; e o altar estava diante da casa.
48 Então me levou ao vestíbulo da casa, e mediu a cada pilar do vestíbulo, cinco côvados de um lado, e cinco côvados do outro; e a largura da porta, três côvados de um lado, e três côvados do outro.
49 O comprimento do vestíbulo era de vinte côvados, e a largura de onze côvados, e era por degraus, que se subia ao Templo[Há Heh Karrál]; e havia colunas junto aos pilares, uma de um lado e outra do outro.

Yerrezekél - Yerrezekél 41

Yerrezekél 41
1 Então me levou ao templo, e mediu os pilares, seis côvados de largura de um lado, e seis côvados de largura do outro, que era a largura da tenda.
2 E a largura da entrada, dez côvados; e os lados da entrada, cinco côvados de um lado e cinco côvados do outro; também mediu o seu comprimento, de quarenta côvados, e a largura, de vinte côvados.
3 E entrou no interior, e mediu o pilar da entrada, dois côvados, e a entrada, seis côvados, e a largura da entrada, sete côvados.
4 Também mediu o seu comprimento, vinte côvados, e a largura, vinte côvados, diante do templo, e disse-me: Este é o Santo dos Santos[Zeh Kódhesch Hak’Kodhaschím].
5 E mediu a parede da casa, seis côvados, e a largura das câmaras laterais, quatro côvados, por todo o redor da casa.
6 E as câmaras laterais, estavam em três andares, câmara sobre câmara, trinta em cada andar, e elas entravam na parede que tocava na casa pelas câmaras laterais em redor, para prenderem nela, e não travavam na parede da casa.
7 E havia maior largura nas câmaras laterais superiores, porque o caracol da casa ia subindo muito alto por todo o redor da casa, por isso que a casa tinha mais largura para cima; e assim da câmara baixa se subia à mais alta pelo meio.
8 E olhei para a altura da casa ao redor; e eram os fundamentos das câmaras laterais da medida de uma cana inteira, seis côvados grandes.
9 A grossura da parede das câmaras laterais de fora era de cinco côvados; e o que foi deixado vazio era o lugar das câmaras laterais, que estavam por dentro.
10 E entre as câmaras havia a largura de vinte côvados por todo o redor da casa.
11 E as entradas das câmaras laterais estavam voltadas para o lugar vazio; uma entrada para o caminho do norte, e outra entrada para o do sul; e a largura do lugar vazio era de cinco côvados em redor.
12 Era também o edifício[Vehab’binyám] que estava diante do lugar separado[Hag’guizráh], do lado do ocidente(lado do mar[Haiyám]), da largura de setenta côvados; e a parede do edifício de cinco côvados de largura em redor, e o seu comprimento era de noventa côvados.
13 Assim mediu a casa, do comprimento de cem côvados, como também o lugar separado, e o edifício, e as suas paredes, cem côvados de comprimento.
14 E a largura da frente da casa, e do lugar separado para o oriente, de uma e de outra parte, de cem côvados.
15 Também mediu o comprimento do edifício, diante do lugar separado, que estava por detrás, e as suas galerias de uma e de outra parte, cem côvados, com o templo de dentro e os vestíbulos do átrio.
16 Os umbrais e as janelas estreitas, e as galerias em redor nos três andares, defronte do umbral, estavam cobertas de madeira em redor; e isto desde o solo[Veha’árets] até às janelas; e as janelas estavam cobertas.
17 No espaço em cima da porta, e até na casa, no seu interior e na parte de fora, e até toda a parede em redor, por dentro e por fora, tudo por medida.
18 E foi feito com querubins e palmeiras, de maneira que cada palmeira estava entre querubim e querubim, e cada querubim tinha dois rostos,
19 A saber: um rosto de homem olhava para a palmeira de um lado, e um rosto de leãozinho para a palmeira do outro lado; assim foi feito por toda a casa em redor.

20 Desde o chão até acima da entrada estavam feitos os querubins e as palmeiras, como também pela parede do templo.
21 As ombreiras do templo eram quadradas e, no tocante à frente do santuário, a aparência de uma era como a aparência da outra,
22 O altar de madeira era de três côvados de altura, e o seu comprimento de dois côvados; os seus cantos, o seu comprimento e as suas paredes eram de madeira; e disse-me: Esta é a mesa que está perante a face do YE’CHUAיהרה .
23 E o templo e o santuário, ambos tinham duas portas.
24 E as portas tinham duas folhas; duas folhas que viravam; duas para uma porta e duas para a outra.
25 E nelas, isto é, nas portas do templo, foram feitos querubins e palmeiras, como estavam feitos nas paredes, e havia uma trave grossa de madeira na frente do vestíbulo por fora.
26 E havia janelas estreitas, e palmeiras, de um e de outro lado, pelos lados do vestíbulo, como também nas câmaras da casa e nas grossas traves.
Yerrezekél - Yerrezekél 42

Yerrezekél 42
1 Depois disto fez-me sair para fora, ao átrio exterior, para o lado do caminho do norte; e me levou às câmaras que estavam defronte do lugar separado, e que estavam defronte do edifício, do lado norte.
2 Do comprimento de cem côvados, era a entrada do norte; e a largura era de cinqüenta côvados.
3 Em frente dos vinte côvados, que tinha o átrio interior, e em frente do pavimento que tinha o átrio exterior, havia galeria contra galeria em três andares.
4 E diante das câmaras havia um passeio de dez côvados de largo, do lado de dentro, e um caminho de um côvado, e as suas entradas eram para o lado do norte.
5 E as câmaras superiores eram mais estreitas; porque as galerias tomavam aqui mais espaço do que as de baixo e as do meio do edifício.
6 Porque elas eram de três andares, e não tinham colunas como as colunas dos átrios; por isso desde o chão se iam estreitando, mais do que as de baixo e as do meio.
7 E o muro que estava de fora, defronte das câmaras, no caminho do átrio exterior, diante das câmaras, tinha cinqüenta côvados de comprimento.
8 Pois o comprimento das câmaras, que estavam no átrio exterior, era de cinqüenta côvados; e eis que defronte do templo havia cem côvados.
9 Por baixo destas câmaras estava a entrada do lado do oriente, quando se entra nelas pelo átrio exterior.
10 Na largura do muro do átrio para o lado do oriente, diante do lugar separado, e diante do edifício, havia também câmaras.
11 E o caminho que havia diante delas era da aparência das câmaras, que davam para o norte; conforme o seu comprimento, assim era a sua largura; e todas as suas saídas eram também conforme os seus padrões, e conforme as suas entradas.
12 E conforme as portas das câmaras, que olhavam para o caminho do sul, havia também uma entrada no topo do caminho, isto é, do caminho em frente do muro direito, para o caminho do oriente, quando se entra por elas.
13 Então me disse: As câmaras do norte, e as câmaras do sul, que estão diante do lugar separado, elas são câmaras santas, em que os Kohéns, que se chegam ao YE’CHUAיהרה , comerão as coisas mais santas; ali porão as coisas mais santas, e a oferta de manjar, a oferta pelo pecado, e a oferta pela culpa; porque o lugar é santo.
14 Quando os Kohéns entrarem, não sairão do santuário para o átrio exterior, mas porão ali as suas vestiduras com que ministraram, porque elas são santas; e vestir-se-ão de outras vestiduras, e assim se aproximarão do lugar pertencente ao povo.
15 E, acabando ele de medir a casa interior, ele me fez sair pelo caminho da porta, cuja face olha para o caminho do oriente; e a mediu em redor.
16 Mediu o lado oriental com a cana de medir, quinhentas canas, com a cana de medir, ao redor.
17 Mediu o lado do norte, com a cana de medir, quinhentas canas ao redor.

18 Mediu também o lado do sul, com a cana de medir, quinhentas canas.
19 Deu uma volta para o lado do ocidente, e mediu, com a cana de medir, quinhentas canas.
20 Mediu pelos quatro lados; e havia um muro em redor, de quinhentas canas de comprimento, e quinhentas de largura, para fazer separação entre o santo e o profano.

Yerrezekél - Yerrezekél 43

Yerrezekél 43
1 Então me levou à porta, à porta que olha para o caminho do oriente.
2 E eis que a glória do 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael vinha do caminho do oriente; e a sua voz era como a voz de muitas águas, e a terra resplandeceu por causa da sua glória.
3 E o aspecto da visão que tive era como o da visão que eu tivera quando vim destruir a cidade; e eram as visões como as que tive junto ao rio Quebar; e caí sobre o meu rosto.
4 E a glória do YE'CHUAיהרה entrou na casa pelo caminho da porta, cuja face está para o lado do oriente.
5 E levantou-me o Ruarh, e me levou ao átrio interior; e eis que a glória do YE'CHUAיהרה encheu a casa.
6 E ouvi alguém que falava comigo de dentro da casa, e um homem se pôs em pé junto de mim.
7 E disse-me: Filho do homem, este é o lugar do meu trono, e o lugar das plantas dos meus pés, onde habitarei no meio dos filhos de Ysrael para sempre; e os da casa de Ysrael não contaminarão mais o meu nome santo, nem eles nem os seus reis, com suas prostituições e com os cadáveres dos seus reis, nos seus altos,
8 Pondo o seu limiar ao pé do meu limiar, e o seu umbral junto ao meu umbral, e havendo uma parede entre mim e eles; e contaminaram o meu santo nome com as suas abominações que cometiam; por isso eu os consumi na minha ira.
9 Agora lancem eles para longe de mim a sua prostituição, e os cadáveres dos seus reis, e habitarei no meio deles para sempre.
10 Tu, pois, ó filho do homem, mostra à casa de Ysrael esta casa, para que se envergonhe das suas maldades, e meça o modelo.
11 E, envergonhando-se eles de tudo quanto fizeram, faze-lhes saber a forma desta casa, e a sua figura, e as suas saídas, e as suas entradas, e todas as suas formas, e todos os seus estatutos, todas as suas formas, e todas as suas leis; e escreve isto aos seus olhos, para que guardem toda a sua forma, e todos os seus estatutos, e os cumpram.
12 Esta é a lei da casa: Sobre o cume do monte todo o seu contorno em redor será santíssimo; eis que esta é a lei da casa.
13 E estas são as medidas do altar, em côvados (o côvado é um côvado e um palmo): e o fundo será de um côvado de altura, e um côvado de largura, e a sua borda em todo o seu contorno, de um palmo; e esta é a base do altar.
14 E do fundo, desde a terra até a armação inferior, dois côvados, e de largura um côvado, e desde a pequena armação até a grande, quatro côvados, e a largura de um côvado.
15 E o altar, de quatro côvados; e desde o altar e para cima havia quatro pontas.
16 E o altar terá doze côvados de comprimento, e doze de largura, quadrado nos quatro lados.
17 E a armação, catorze côvados de comprimento, e catorze de largura, nos seus quatro lados; e o contorno, ao redor dela, de meio côvado, e o fundo dela de um côvado, ao redor; e os seus degraus davam para o oriente.
18 E disse-me: Filho do homem, assim diz o YE'CHUAיהרה 'ELO(RR)HÍM(I): Estes são os estatutos do altar, no dia em que o fizerem, para oferecerem sobre ele holocausto e para aspergirem sobre ele sangue.
19 E aos Kohéns levitas, que são da descendência de Zadoque, que se chegam a mim (diz o YE'CHUAיהרה 'ELO(RR)HÍM(I)) para me servirem, darás um bezerro, para oferta pelo pecado.
20 E tomarás do seu sangue, e o porás sobre as suas quatro pontas, e sobre os quatro cantos da armação, e no contorno ao redor; assim o purificarás e o expiarás.

21 Então tomarás o bezerro da oferta pelo pecado, e o queimará no lugar da casa para isso designado, fora do santuário.
22 E no segundo dia oferecerás um bode, sem mancha, como oferta pelo pecado; e purificarão o altar, como o purificaram com o bezerro.
23 E, acabando tu de purificá-lo, oferecerás um bezerro, sem mancha, e um carneiro do rebanho, sem mancha.
24 E oferecê-los-ás perante a face do YE’CHUAיהוה ; e os Kohéns deitarão sal sobre eles, e oferecê-los-ão em holocausto ao YE’CHUAיהוה .
25 Por sete dias prepararás, cada dia um bode como oferta pelo pecado; também prepararão um bezerro, e um carneiro do rebanho, sem mancha.
26 Por sete dias expiarão o altar, e o purificarão; e assim consagrar-se-ão.
27 E, cumprindo eles estes dias, será que, ao oitavo dia, e dali em diante, os Kohéns oferecerão sobre o altar os vossos holocaustos e as vossas ofertas pacíficas; e eu me deleitarei em vós, diz o YE’CHUAיהוה ‘ELO(RR)HÍM(I).

Yerrezekél - Yerrezekél 44

Yerrezekél 44
1 Então me fez voltar para o caminho da porta exterior do santuário[Há’Mikdásch], que olha para o oriente, a qual estava fechada.
2 E disse-me o YE’CHUAיהוה : Esta porta permanecerá fechada, não se abrirá; ninguém entrará por ela, porque o YE’CHUAיהוה , o ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael entrou por ela; por isso permanecerá fechada.
3 Quanto ao príncipe, por ser príncipe, se assentará nela para sempre, para comer o pão diante do YE’CHUAיהוה ; pelo caminho do vestíbulo da porta entrará e por esse mesmo caminho sairá.
4 Depois me levou pelo caminho da porta do norte, diante da casa; e olhei, e eis que a glória do YE’CHUAיהוה encheu a casa do YE’CHUAיהוה ; então caí sobre o meu rosto.
5 E disse-me o YE’CHUAיהוה : Filho do homem, pondera no teu coração, e vê com os teus olhos, e ouve com os teus ouvidos, tudo quanto eu te disser de todos os estatutos da casa do YE’CHUAיהוה , e de todas as suas leis; e considera no teu coração a entrada da casa, com todas as saídas do santuário.
6 E dize ao rebelde, à casa de Ysrael: Assim diz o YE’CHUAיהוה ‘ELO(RR)HÍM(I): Bastem-vos todas as vossas abominações, ó casa de Ysrael!
7 Porque introduzistes estrangeiros, incircuncisos de coração e incircuncisos de carne, para estarem no meu santuário, para o profanarem em minha casa, quando ofereceis o meu pão, a gordura, e o sangue; e eles invalidaram a minha aliança, por causa de todas as vossas abominações.
8 E não guardastes a ordenança a respeito das minhas coisas sagradas; antes vos constituístes, a vós mesmos, guardas da minha ordenança no meu santuário.
9 Assim diz o YE’CHUAיהוה ‘ELO(RR)HÍM(I): Nenhum estrangeiro, incircunciso de coração ou incircunciso de carne, entrará no meu santuário, dentre os estrangeiros que se acharem no meio dos filhos de Ysrael.
10 Mas os levitas que se apartaram para longe de mim, quando Ysrael andava errado; os quais andavam transviados, desviados de mim, para irem atrás dos seus terafins, levarão sobre si a sua iniqüidade.
11 Contudo serão ministros[Mescharethím] no meu santuário, nos ofícios das portas da casa, e servirão à casa; eles matarão o holocausto, e o sacrifício para o povo, e estarão perante eles, para os servir.
12 Porque lhes ministraram diante dos seus terafins, e fizeram a casa de Ysrael cair em iniqüidade; por isso eu levantei a minha mão contra eles, diz o YE’CHUAיהוה ‘ELO(RR)HÍM(I), e levarão sobre si a sua iniqüidade.
13 E não se chegarão a mim, para me servirem no sacerdócio, nem para se chegarem a alguma de todas as minhas coisas sagradas, às coisas que são santíssimas, mas levarão sobre si a sua vergonha e as suas abominações que cometeram.

14 Contudo, eu os constituirei guardas da ordenança da casa, em todo o seu serviço, e em tudo o que nela se fizer.
15 Mas os Kohéns levíticos, os filhos de Zadoque, que guardaram a ordenança do meu santuário quando os filhos de Ysrael se extraviaram de mim, eles se chegarão a mim, para me servirem, e estarão diante de mim, para me oferecerem a gordura e o sangue, diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I).
16 Eles entrarão no meu santuário, e se chegarão à minha mesa, para me servirem, e guardarão a minha ordenança;
17 E será que, quando entrarem pelas portas do átrio interior, se vestirão com vestes de linho; e não se porá lã sobre eles, quando servirem nas portas do átrio interior, e dentro.
18 Gorros de linho estarão sobre as suas cabeças, e calções de linho sobre os seus lombos; não se cingirão de modo que lhes venha suor.
19 E, saindo eles ao átrio exterior, ao átrio de fora, ao povo, despirão as suas vestiduras com que ministraram, e as porão nas santas câmaras, e se vestirão de outras vestes, para que não santifiquem o povo estando com as suas vestiduras.
20 E não raparão a sua cabeça, nem deixarão crescer o cabelo; antes, como convém, tosquiarão as suas cabeças.
21 E nenhum Kohén beberá vinho quando entrar no átrio interior.
22 E eles não se casarão nem com viúva nem com repudiada, mas tomarão virgens da linhagem da casa de Ysrael, ou viúva que for viúva de Kohén.
23 E a meu povo ensinarão a distinguir entre o santo e o profano, e o farão discernir entre o impuro e o puro.
24 E, quando houver disputa, eles assistirão a ela para a julgarem; pelos meus juízos as julgarão; e as minhas leis e os meus estatutos guardarão em todas as minhas solenidades, e santificarão os meus Shabats.
25 E eles não se aproximarão de nenhum homem morto, para se contaminarem; mas por pai, ou por mãe, ou por filho, ou por filha, ou por irmão, ou por irmã que não tiver marido, se poderão contaminar.
26 E, depois da sua purificação, contar-se-lhe-ão sete dias.
27 E, no dia em que ele entrar no lugar santo, no átrio interior, para ministrar no lugar santo, oferecerá a sua expiação pelo pecado, diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I).
28 Eles terão uma herança: eu serei a sua herança. Não lhes dareis, portanto, possessão em Ysrael; EU SOU a sua possessão.
29 Eles comerão a oferta de alimentos, e a oferta pelo pecado e a oferta pela culpa; e toda a coisa consagrada em Ysrael será deles.
30 E as primícias de todos os primeiros frutos de tudo, e toda a oblação de tudo, de todas as vossas oblações, serão dos Kohéns; também as primeiras das vossas massas dareis ao Kohén, para que faça repousar a bênção sobre a tua casa.
31 Nenhuma coisa, que tenha morrido ou tenha sido despedaçada, de aves e de animais, comerão os Kohéns.

Yerrezekél - Yerrezekél 45

Yerrezekél 45
1 Quando, pois, repartirdes a terra em herança, oferecereis uma oferta ao YE’CHUAהוהי , uma porção santa da terra; o seu comprimento será de vinte e cinco mil canas e a largura de dez mil. Esta será santa em toda a sua extensão ao redor.
2 Desta porção o santuário ocupará quinhentas canas de comprimento, e quinhentas de largura, em quadrado, e terá em redor um espaço vazio de cinqüenta côvados.
3 E desta porção medirás vinte e cinco mil côvados de comprimento, e a largura de dez mil; e ali estará o santuário, o lugar santíssimo.
4 Esta será a porção santa da terra; ela será para os Kohéns, ministros do santuário, que dele se aproximam para servir ao YE’CHUAהוהי ; e lhes servirá de lugar para suas casas, e de lugar santo[Umikdásch] para o santuário.
5 E os levitas, ministros da casa, terão em sua possessão, vinte e cinco mil canas de comprimento, para vinte câmaras.

6 E para possessão da cidade, de largura dareis cinco mil canas, e de comprimento vinte e cinco mil, defronte da oferta santa; o que será para toda a casa de Ysrael.
7 O príncipe, porém, terá a sua parte deste e do outro lado da área santa, e da possessão da cidade, diante da santa oferta, e em frente da possessão da cidade, desde o extremo ocidental até o extremo oriental, e de comprimento, corresponderá a uma das porções, desde o termo ocidental até ao termo oriental.
8 E esta terra será a sua possessão em Ysrael; e os meus príncipes nunca mais oprimirão o meu povo, antes deixarão a terra à casa de Ysrael, conforme as suas tribos.
9 Assim diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I): Basta já, ó príncipes de Ysrael; afastai a violência e a assolação e praticai juízo e justiça; tirai as vossas imposições do meu povo, diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I).
10 Tereis balanças justas, efa justo e bato justo.
11 O efa e o bato serão de uma mesma medida, de modo que o bato contenha a décima parte do ômer, e o efa a décima parte do ômer; conforme o ômer será a sua medida.
12 E o siclo será de vinte geras; vinte siclos, vinte e cinco siclos, e quinze siclos terá a vossa mina.
13 Esta será a oferta que haveis de oferecer: a sexta parte de um efa de cada ômer de trigo; também dareis a sexta parte de um efa de cada ômer de cevada.
14 Quanto à ordenança do azeite, de cada bato de azeite oferecereis a décima parte de um bato tirado de um coro, que é um ômer de dez batos; porque dez batos fazem um ômer.
15 E um cordeiro do rebanho, de cada duzentos, da terra mais regada de Ysrael, para oferta de alimentos, e para holocausto, e para sacrifício pacífico; para que façam expiação por eles, diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I).
16 Todo o povo da terra concorrerá com esta oferta, para o príncipe em Ysrael.
17 E estarão a cargo do príncipe os holocaustos, e as ofertas de alimentos, e as libações, nas festas, e nas luas novas, e nos Shabats, em todas as solenidades da casa de Ysrael. Ele preparará a oferta pelo pecado, e a oferta de alimentos, e o holocausto, e os sacrifícios pacíficos, para fazer expiação pela casa de Ysrael.
18 Assim diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I): No primeiro mês, no primeiro dia do mês, tomarás um bezerro sem mancha e purificarás o santuário.
19 E o Kohén tomará do sangue do sacrifício pelo pecado, e porá dele nas ombreiras da casa, e nos quatro cantos da armação do altar, e nas ombreiras da porta do átrio interior.
20 Assim também farás no sétimo dia do mês, pelos que erram, e pelos símplices; assim expiareis a casa.
21 No primeiro mês, no dia catorze do mês, tereis a pessach, uma festa de sete dias; pão ázimo se comerá.
22 E no mesmo dia o príncipe preparará por si e por todo o povo da terra, um bezerro como oferta pelo pecado.
23 E durante os sete dias da festa preparará um holocausto ao YE’CHUAהוהי , de sete bezerros e sete carneiros sem mancha, cada dia, durante os sete dias; e em sacrifício pelo pecado um bode cada dia.
24 Também preparará uma oferta de alimentos, a saber, um efa, para cada bezerro, e um efa para cada carneiro, e um him de azeite para cada efa.
25 No sétimo mês, no dia quinze do mês, na festa, fará o mesmo por sete dias, tanto o sacrifício pelo pecado, como o holocausto, e como a oferta de alimentos, e como o azeite.
Yerrezekél - Yerrezekél 46

Yerrezekél 46
1 Assim diz o YE’CHUAהוהי ‘ELO(RR)HÍM(I): A porta do átrio interior que dá para o oriente, estará fechada durante os seis dias que são de trabalho; mas no dia de Shabat ela se abrirá; também no dia da lua nova se abrirá.
2 E o príncipe entrará pelo caminho do vestíbulo da porta, por fora, e permanecerá junto da ombreira da porta; e os Kohéns prepararão o holocausto, e os sacrifícios pacíficos dele; e ele adorará junto ao umbral da porta, e sairá; mas a porta não se fechará até à tarde.

3 E o povo da terra adorará à entrada da mesma porta, nos Shabats e nas luas novas, diante do YE’CHUAהרה .
4 E o holocausto, que o príncipe oferecer ao YE’CHUAהרה , será, no dia de Shabat, seis cordeiros sem mancha e um carneiro sem mancha.
5 E a oferta de alimentos será um efa para o carneiro; e para o cordeiro, a oferta de alimentos será o que puder dar; e de azeite um him para cada efa.
6 Mas no dia da lua nova será um bezerro sem mancha, e seis cordeiros e um carneiro; eles serão sem mancha.
7 E preparará por oferta de manjares um efa para o bezerro e um efa para o carneiro, mas para os cordeiros, o que a sua mão puder dar; e um him de azeite para um efa.
8 E, quando entrar o príncipe, entrará pelo caminho do vestíbulo da porta, e sairá pelo mesmo caminho.
9 Mas, quando vier o povo da terra perante a face do YE’CHUAהרה nas solenidades, aquele que entrar pelo caminho da porta do norte, para adorar, sairá pelo caminho da porta do sul; e aquele que entrar pelo caminho da porta do sul sairá pelo caminho da porta do norte; não tornará pelo caminho da porta por onde entrou, mas sairá pela outra que está oposta.
10 E o príncipe entrará no meio deles; quando eles entrarem e, saindo eles, sairão todos.
11 E nas festas e nas solenidades a oferta de alimentos será um efa para o bezerro, e um efa para o carneiro, mas para os cordeiros o que puder dar; e de azeite um him para um efa.
12 E, quando o príncipe fizer oferta voluntária de holocaustos, ou de sacrifícios pacíficos, uma oferta voluntária ao YE’CHUAהרה , então lhe abrirão a porta que dá para o oriente, e fará o seu holocausto e os seus sacrifícios pacíficos, como houver feito no dia de Shabat; e sairá, e se fechará a porta depois dele sair.
13 E prepararás um cordeiro de um ano sem mancha, em holocausto ao YE’CHUAהרה , cada dia; todas as manhãs o prepararás.
14 E, juntamente com ele prepararás uma oferta de alimentos, todas as manhãs, a sexta parte de um efa, e de azeite a terça parte de um him, para misturar com a flor de farinha; por oferta de alimentos para o YE’CHUAהרה , em estatutos perpétuos e contínuos.
15 Assim prepararão o cordeiro, e a oferta de alimentos, e o azeite, todas as manhãs, em holocausto contínuo.
16 Assim diz o YE’CHUAהרה ‘ELO(RR)HÍM(I): Quando o príncipe der um presente a algum de seus filhos, é sua herança, pertencerá a seus filhos; será possessão deles por herança.
17 Mas, dando ele um presente da sua herança a algum dos seus servos, será deste até ao ano da liberdade; então tornará para o príncipe, porque herança dele é; seus filhos a herdarão.
18 E o príncipe não tomará nada da herança do povo por opressão, defraudando-os da sua possessão; da sua própria possessão deixará herança a seus filhos, para que o meu povo não seja separado, cada um da sua possessão.
19 Depois disto me trouxe pela entrada que estava ao lado da porta, às câmaras santas dos Kohéns, que olhavam para o norte; e eis que ali havia um lugar nos fundos extremos, para o lado do ocidente.
20 E ele me disse: Este é o lugar onde os Kohéns cozerão a oferta pela culpa, e a oferta pelo pecado, e onde cozerão a oferta de alimentos, para que não as tragam ao átrio exterior para santificarem o povo.
21 Então me levou para fora, para o átrio exterior, e me fez passar pelos quatro cantos do átrio; e eis que em cada canto do átrio havia outro átrio.
22 Nos quatro cantos do átrio havia outros átrios juntos, de quarenta côvados de comprimento e de trinta de largura; estes quatro cantos tinham uma mesma medida.
23 E havia uma fileira construída ao redor deles, ao redor dos quatro; e havia cozinhas feitas por baixo das fileiras ao redor.
24 E me disse: Estas são as cozinhas, onde os ministros da casa cozerão o sacrifício do povo.

Yerrezekél - Yerrezekél 47

Yerrezekél 47

1 Depois disto me fez voltar à porta da casa, e eis que saíam águas por debaixo do umbral da casa para o oriente; porque a face da casa dava para o oriente, e as águas desciam de debaixo, desde o lado direito da casa, ao sul do altar.
2 E ele me fez sair pelo caminho da porta do norte, e me fez dar uma volta pelo caminho de fora, até à porta exterior, pelo caminho que dá para o oriente e eis que corriam as águas do lado direito.
3 E saiu aquele homem para o oriente, tendo na mão um cordel de medir; e mediu mil côvados, e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos artelhos.
4 E mediu mais mil côvados, e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos joelhos; e outra vez mediu mil, e me fez passar pelas águas que me davam pelos lombos.
5 E mediu mais mil, e era um rio, que eu não podia atravessar, porque as águas eram profundas, águas que se deviam passar a nado, rio pelo qual não se podia passar.
6 E disse-me: Viste isto, filho do homem? Então levou-me, e me fez voltar para a margem do rio.
7 E, tendo eu voltado, eis que à margem do rio havia uma grande abundância de árvores, de um e de outro lado.
8 Então disse-me: Estas águas saem para a região oriental, e descem ao deserto, e entram no mar; e, sendo levadas ao mar, as águas tornar-se-ão saudáveis.
9 E será que toda a criatura vivente que passar por onde quer que entrarem estes rios viverá; e haverá muitíssimo peixe, porque lá chegarão estas águas, e serão saudáveis, e viverá tudo por onde quer que entrar este rio.
10 Será também que os pescadores estarão em pé junto dele; desde En-Yedi até En-Eglaim haverá lugar para estender as redes; o seu peixe, segundo a sua espécie, será como o peixe do mar grande, em multidão excessiva.
11 Mas os seus charcos e os seus pântanos não tornar-se-ão saudáveis; serão deixados para sal.
12 E junto ao rio, à sua margem, de um e de outro lado, nascerá toda a sorte de árvore que dá fruto para se comer; não cairá a sua folha, nem acabará o seu fruto; nos seus meses produzirá novos frutos, porque as suas águas saem do santuário; e o seu fruto servirá de comida e a sua folha de remédio.
13 Assim diz o YE’CHUAיהרה ‘ELO(RR)HÍM(I): Este será o termo conforme o qual repartireis a terra em herança, segundo as doze tribos de Ysrael; Yosef terá duas partes.
14 E vós a herdareis, tanto um como o outro; terra sobre a qual levantei a minha mão, para dá-la a vossos pais; assim esta mesma terra vos cairá a vós em herança.
15 E este será o termo da terra; do lado do norte, desde o mar grande, caminho de Hetlom, até à entrada de Zedade;
16 Hamate, Berota, Sibraim, que estão entre o termo de Damasco e o termo de Hamate; Hazer-Haticom, que está junto ao termo de Haurã.
17 E o termo será desde o mar até Hazar-Enom, o termo de Damasco, e na direção do norte, para o norte, está o termo de Hamate. Este será o lado do norte.
18 E o lado do oriente, entre Haurã, e Damasco, e Guileade, e a terra de Ysrael será o Yarden; desde o termo do norte até ao mar do oriente medireis. Este será o lado do oriente.
19 E o lado do sul, para o sul, será desde Tamar até às águas da contenda de Cades, junto ao ribeiro, até ao mar grande. Este será o lado do sul.
20 E o lado do ocidente será o mar grande, desde o termo do sul até a entrada de Hamate. Este será o lado do ocidente.
21 Repartireis, pois, esta terra entre vós, segundo as tribos de Ysrael.
22 Será, porém, que a sorteareis para vossa herança, e para a dos estrangeiros que habitam no meio de vós, que gerarão filhos no meio de vós; e vos serão como naturais entre os filhos de Ysrael; convosco entrarão em herança, no meio das tribos de Ysrael.
23 E será que na tribo em que habitar o estrangeiro, ali lhe dareis a sua herança, diz o YE’CHUAיהרה ‘ELO(RR)HÍM(I).

Yerrezekél - Yerrezekél 48

Yerrezekél 48

1 E estes são os nomes das tribos: desde o extremo norte, ao longo do caminho de Hetlom, indo para Hamate, até Hazar-Enom, termo de Damasco para o norte, ao pé de Hamate, terá Dã uma parte, desde o lado oriental até o ocidental.
2 E junto ao termo de Dã, desde o lado oriental até o ocidental, Asher terá uma porção.
3 E junto ao termo de Asher, desde o lado oriental até o ocidental, Naftali, uma porção.
4 E junto ao termo de Naftali, desde o lado oriental até o lado ocidental, Menasché, uma porção.
5 E junto ao termo de Menasché, desde o lado oriental até o lado ocidental, Efraim, uma porção.
6 E junto ao termo de Efraim, desde o lado oriental até o lado ocidental, Re'uvén, uma porção.
7 E junto ao termo de Re'uvén, desde o lado oriental até o lado ocidental, Ye(rr)hudá, uma porção.
8 E junto ao termo de Ye(rr)hudá, desde o lado oriental até o lado ocidental, será a oferta que haveis de fazer de vinte e cinco mil canas de largura, e de comprimento de cada uma das porções, desde o lado oriental até o lado ocidental; e o santuário estará no meio dela.
9 A oferta que haveis de oferecer ao YE'CHUAיהרה será do comprimento de vinte e cinco mil canas, e da largura de dez mil.
10 E ali será a oferta santa para os Kohéns, medindo para o norte vinte e cinco mil canas de comprimento, e para o ocidente dez mil de largura, e para o oriente dez mil de largura, e para o sul vinte e cinco mil de comprimento; e o santuário do YE'CHUAיהרה [Mikdasch Y'H'W'H'] estará no meio dela.
11 E será para os Kohéns santificados dentre os filhos de Zadoque, que guardaram a minha ordenança, que não se desviaram, quando os filhos de Ysrael se extraviaram, como se extraviaram os outros levitas.
12 E eles terão uma oferta, da oferta da terra, lugar santíssimo, junto ao limite dos levitas.
13 E os levitas terão, consoante ao termo dos Kohéns, vinte e cinco mil canas de comprimento, e de largura dez mil; todo o comprimento será vinte e cinco mil, e a largura dez mil.
14 E não venderão disto, nem trocarão, nem transferirão as primícias da terra, porque é santidade ao YE'CHUAיהרה .
15 Mas as cinco mil canas, as que restaram da largura, diante das vinte e cinco mil, ficarão para uso comum, para a cidade, para habitação e para arrabaldes; e a cidade estará no meio delas.
16 E estas serão as suas medidas: o lado do norte de quatro mil e quinhentas canas, o lado do sul de quatro mil e quinhentas, o lado oriental de quatro mil e quinhentas e o lado ocidental de quatro mil e quinhentas.
17 E os arrabaldes da cidade serão para o norte de duzentas e cinqüenta canas, para o sul de duzentas e cinqüenta, para o oriente de duzentas e cinqüenta e para o ocidente de duzentas e cinqüenta.
18 E, quanto ao que restou do comprimento, consoante com a santa oferta, será dez mil para o oriente, e dez mil para o ocidente; e corresponderá à santa oferta; e a sua novidade será para sustento daqueles que servem a cidade.
19 E os que servem à cidade, servi-la-ão dentre todas as tribos de Ysrael.
20 Toda a oferta será de vinte e cinco mil canas com mais vinte e cinco mil; em quadrado oferecereis a oferta santa, com a possessão da cidade.
21 E o que restou será para o príncipe; deste e do outro lado da oferta santa, e da possessão da cidade, diante das vinte e cinco mil canas da oferta, até ao termo do oriente e do ocidente, diante das vinte e cinco mil, até ao termo do ocidente, correspondente às porções, será para o príncipe; e a santa oferta e o santuário da casa estarão no meio dela.
22 E desde a possessão dos levitas, e desde a possessão da cidade, no meio do que pertencer ao príncipe, entre o termo de Ye(rr)hudá, e o termo de Vinyamín, será isso para o príncipe.
23 E, quanto ao restante das tribos, desde o lado oriental até o lado ocidental, Vinyamín terá uma porção.

24 E junto ao termo de Vinyamín, desde o lado oriental até o lado ocidental, Shimón terá uma porção.
25 E junto ao termo de Shimón, desde o lado oriental até o lado ocidental, Issacar terá uma porção.
26 E junto ao termo de Issacar, desde o lado oriental até o lado ocidental, Zevulún terá uma porção.
27 E junto ao termo de Zevulún, desde o lado oriental até o lado ocidental, Gade terá uma porção.
28 E junto ao termo de Gade, ao sul, do lado sul, será o termo desde Tamar até às águas da contenda de Cades, junto ao rio até ao mar grande.
29 Esta é a terra que sorteareis em herança às tribos de Ysrael; e estas são as suas porções, diz o YE’CHUAיהרה ‘ELO(RR)HÍM(I).
30 E estas são as saídas da cidade, desde o lado norte: quatro mil e quinhentas canas por medida.
31 E as portas da cidade serão conforme os nomes das tribos de Ysrael; três portas para o norte: a porta de Re’uvén uma, a porta de Ye(rr)hudá outra, a porta de Levi outra.
32 E do lado oriental quatro mil e quinhentas canas, e três portas, a saber: a porta de Yosef uma, a porta de Vinyamín outra, a porta de Dã outra.
33 E do lado sul quatro mil e quinhentas canas por medida, e três portas: a porta de Shimón uma, a porta de Issacar outra, a porta de Zevulún outra.
34 Do lado ocidental quatro mil e quinhentas canas, e as suas três portas: a porta de Gade uma, a porta de Asher outra, a porta de Naftali outra.
35 Dezoito mil canas por medida terá ao redor; e o nome da cidade desde aquele dia será: O Y’H’W’H’ ESTÁ ALI[Y’H’W’H’ SCHÀM’MAH].

Daniyél 1
1 No ano terceiro do reinado de Yohyakím, rei de Ye(rr)hudá, veio Nebukadh’nets’tsar, rei de Babilônia, a Yerushalaim, e a sitiou.
2 E o YE’CHUAיהרה entregou nas suas mãos a Yohyakím, rei de Ye(rr)hudá, e uma parte dos utensílios da casa de ‘Elo(rr)hím(i), e ele os levou para a terra de Sinar, para a casa do seu eloha, e pôs os utensílios na casa do tesouro do seu eloha[Elohávּ].
3 E disse o rei a Aspenaz, chefe dos seus eunucos, que trouxesse alguns dos filhos de Ysrael, e da linhagem real e dos príncipes,
4 Jovens em quem não houvesse defeito algum, de boa aparência, e instruídos em toda a sabedoria, e doutos em ciência, e entendidos no conhecimento, e que tivessem habilidade para assistirem no palácio do rei, e que lhes ensinassem as letras e a língua dos caldeus.
5 E o rei lhes determinou a porção diária, das iguarias do rei, e do vinho que ele bebia, e que assim fossem mantidos por três anos, para que no fim destes pudessem estar diante do rei.
6 E entre eles se achavam, dos filhos de Ye(rr)hudá, Daniyél, Rananyáhu, Mizaél e Azariyáhu;
7 E o chefe dos eunucos lhes pôs outros nomes, a saber: a Daniyél[‘Elo(rr)hím(i) é a minha Justiça] pôs o de Bel’tescha’ts’tsár[Amado de Baal], e a Rananyáhu[‘Elo(rr)hím(i) é Gracioso] o de Shadh’rák[Inspirado de Akul, eloha da Suméria], e a Mizaél[Quem é Semelhante a ‘Elo(rr)hím(i)?] o de Meh’schák[Quem é semelhante a Akul?], e a Azariyáhu[‘Elo(rr)hím(i) é a minha Ajuda] o de Abédh’neghóh[Servo de Nego, eloha do fogo].
8 E Daniyél propôs no seu coração não se contaminar com a porção das iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; portanto pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não se contaminar.
9 Ora, ‘Elo(rr)hím(i) fez com que Daniyél achasse graça e misericórdia diante do chefe dos eunucos.
10 E disse o chefe dos eunucos a Daniyél: Tenho medo do meu senhor, o rei, que determinou a vossa comida e a vossa bebida; pois por que veria ele os vossos rostos mais tristes do que os dos outros jovens da vossa idade? Assim porias em perigo a minha cabeça para com o rei.
11 Então disse Daniyél ao despenseiro a quem o chefe dos eunucos havia constituído sobre Daniyél, Rananyáhu, Mizaél e Azariyáhu:
12 Experimenta, peço-te, os teus servos dez dias, e que se nos dêem legumes a comer, e água a beber.
13 Então se examine diante de ti a nossa aparência, e a aparência dos jovens que comem a porção das iguarias do rei; e, conforme vires, procederás para com os teus servos.
14 E ele consentiu isto, e os experimentou dez dias.
15 E, ao fim dos dez dias, apareceram os seus semblantes melhores, e eles estavam mais gordos de carne do que todos os jovens que comiam das iguarias do rei.
16 Assim o despenseiro tirou-lhes a porção das iguarias, e o vinho de que deviam beber, e lhes dava legumes.
17 Quanto a estes quatro jovens, ‘Elo(rr)hím(i) lhes deu o conhecimento e a inteligência em todas as letras, e sabedoria; mas a Daniyél deu entendimento em toda a visão e sonhos.
18 E ao fim dos dias, em que o rei tinha falado que os trouxessem, o chefe dos eunucos os trouxe diante de Nebukadh’nets’tsar.
19 E o rei falou com eles; e entre todos eles não foram achados outros tais como Daniyél, Rananyáhu, Mizaél e Azariyáhu; portanto ficaram assistindo diante do rei.
20 E em toda a matéria de sabedoria e de discernimento, sobre o que o rei lhes perguntou, os achou dez vezes mais doutos do que todos os magos astrólogos que havia em todo o seu reino.
21 E Daniyél permaneceu até ao primeiro ano de Ciro[Le’Karróh’Resch;De Ciro].
[Em Aramaico daqui até o final do cap. 7]
Daniyél - Daniyél 2

Daniyél 2
1 E no segundo ano do reinado de Nebukadh’nets’tsar, Nebukadh’nets’tsar

teve sonhos; e o seu ruarh se perturbou, e passou-se-lhe o sono.
2 Então o rei mandou chamar os magos, os astrólogos, os encantadores e os caldeus, para que declarassem ao rei os seus sonhos; e eles vieram e se apresentaram diante do rei.
3 E o rei lhes disse: Tive um sonho; e para saber o sonho está perturbado o meu ruarh.
4 E os caldeus disseram ao rei em aramáico: Ó rei, vive eternamente! Dize o sonho a teus servos, e daremos a interpretação.
5 Respondeu o rei, e disse aos caldeus: O assunto me tem escapado; se não me fizerdes saber o sonho e a sua interpretação, sereis despedaçados, e as vossas casas serão feitas um monturo;
6 Mas se vós me declarardes o sonho e a sua interpretação, recebereis de mim dádivas, recompensas e grande honra; portanto declarai-me o sonho e a sua interpretação.
7 Responderam segunda vez, e disseram: Diga o rei o sonho a seus servos, e daremos a sua interpretação.
8 Respondeu o rei, e disse: Percebo muito bem que vós quereis ganhar tempo; porque vedes que o assunto me tem escapado.
9 De modo que, se não me fizerdes saber o sonho, uma só sentença será a vossa; pois vós preparastes palavras mentirosas e perversas para as proferirdes na minha presença, até que se mude o tempo; portanto dizei-me o sonho, para que eu entenda que me podeis dar a sua interpretação.
10 Responderam os caldeus na presença do rei, e disseram: Não há ninguém sobre a terra que possa declarar a palavra ao rei; pois nenhum rei há, grande ou dominador, que requeira coisas semelhantes de algum mago, ou astrólogo, ou caldeu.
11 Porque o assunto que o rei requer é difícil; e ninguém há que o possa declarar diante do rei, senão os elohais, cuja morada não é com a carne.
12 Por isso o rei muito se irou e enfureceu; e ordenou que matassem a todos os sábios de Babilônia.
13 E saiu o decreto, segundo o qual deviam ser mortos os sábios; e buscaram a Daniyél e aos seus companheiros, para que fossem mortos.
14 Então Daniyél falou avisada e prudentemente a Arioque, capitão da guarda do rei, que tinha saído para matar os sábios de Babilônia.
15 Respondeu, e disse a Arioque, capitão do rei: Por que se apressa tanto o decreto da parte do rei? Então Arioque explicou o caso a Daniyél.
16 E Daniyél entrou; e pediu ao rei que lhe desse tempo, para que lhe pudesse dar a interpretação.
17 Então Daniyél foi para a sua casa, e fez saber o caso a Rananyáhu, Mizaél e Azariyáhu, seus companheiros;
18 Para que pedissem misericórdia ao ‘Elo(rr)hím(i) do céu[Le’ Eláh Schemai’Yáh], sobre este mistério, a fim de que Daniyél e seus companheiros não perecessem, juntamente com o restante dos sábios de Babilônia.
19 Então foi revelado o mistério a Daniyél numa visão de noite; então Daniyél louvou o ‘Elo(rr)hím(i) do céu.
20 Falou Daniyél, dizendo: Seja bendito o nome de ‘Elo(rr)hím(i) de eternidade a eternidade, porque dele são a sabedoria e a força;
21 E ele muda os tempos e as estações; ele remove os reis e estabelece os reis; ele dá sabedoria aos sábios e conhecimento aos entendidos.
22 Ele revela o profundo e o escondido; conhece o que está em trevas, e com ele mora a luz.
23 Ó ‘Elo(rr)hím(i) de meus pais, eu te dou graças e te louvo, porque me deste sabedoria e força; e agora me fizeste saber o que te pedimos, porque nos fizeste saber este assunto do rei.
24 Por isso Daniyél foi ter com Arioque, ao qual o rei tinha constituído para matar os sábios de Babilônia; entrou, e disse-lhe assim: Não mates os sábios de Babilônia; introduze-me na presença do rei, e declararei ao rei a interpretação.
25 Então Arioque depressa introduziu a Daniyél na presença do rei, e disse-lhe assim: Achei um homem dentre os cativos de Ye(rr)hudá, o qual fará saber ao rei a interpretação.
26 Respondeu o rei, e disse a Daniyél (cujo nome era Bel’tescha’ts’tsár): Podes tu fazer-

me saber o sonho que tive e a sua interpretação?
27 Respondeu Daniyél na presença do rei, dizendo: O segredo que o rei requer, nem sábios, nem astrólogos, nem magos, nem adivinhos o podem declarar ao rei;
28 Mas há um ‘Elo(rr)hím(i) no céu, o qual revela os mistérios; ele, pois, fez saber ao rei Nebukadh’nets’tsar o que há de acontecer nos últimos dias; o teu sonho e as visões da tua cabeça que tiveste na tua cama são estes:
29 Estando tu, ó rei, na tua cama, subiram os teus pensamentos, acerca do que há de ser depois disto. Aquele, pois, que revela os mistérios te fez saber o que há de ser.
30 E a mim me foi revelado esse mistério, não porque haja em mim mais sabedoria que em todos os viventes, mas para que a interpretação se fizesse saber ao rei, e para que entendesses os pensamentos do teu coração.
31 Tu, ó rei, estavas vendo, e eis aqui uma grande estátua; esta estátua, que era imensa, cujo esplendor era excelente, e estava em pé diante de ti; e a sua aparência era terrível.
32 A cabeça daquela estátua era de ouro fino; o seu peito e os seus braços de prata; o seu ventre e as suas coxas de cobre;
33 As pernas de ferro; os seus pés em parte de ferro e em parte de barro.
34 Estavas vendo isto, quando uma pedra[Éven] foi cortada, sem auxílio de mão, a qual feriu a estátua nos pés de ferro e de barro, e os esmiuçou.
35 Então foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, os quais se fizeram como pragana das eiras do estio, e o vento os levou, e não se achou lugar algum para eles; mas a pedra, que feriu a estátua, se tornou grande monte, e encheu toda a terra.
36 Este é o sonho; também a sua interpretação diremos na presença do rei.
37 Tu, ó rei, és rei de reis; a quem o ‘Elo(rr)hím(i) do céu tem dado o reino, o poder, a força, e a glória.
38 E onde quer que habitem os filhos de homens, na tua mão entregou os animais do campo, e as aves do céu, e fez que reinasse sobre todos eles; tu és a cabeça de ouro.
39 E depois de ti se levantará outro reino, inferior ao teu; e um terceiro reino, de bronze, o qual dominará sobre toda a terra.
40 E o quarto reino será forte como ferro; pois, como o ferro, esmiúça e quebra tudo; como o ferro que quebra todas as coisas, assim ele esmiuçará e fará em pedaços.
41 E, quanto ao que viste dos pés e dos dedos, em parte de barro de oleiro, e em parte de ferro, isso será um reino dividido; contudo haverá nele alguma coisa da firmeza do ferro, pois viste o ferro misturado com barro de lodo.
42 E como os dedos dos pés eram em parte de ferro e em parte de barro, assim por uma parte o reino será forte, e por outra será frágil.
43 Quanto ao que viste do ferro misturado com barro de lodo, misturar-se-ão com semente humana, mas não se ligarão um ao outro, assim como o ferro não se mistura com o barro.
44 Mas, nos dias desses reis, o ‘Elo(rr)hím(i) do céu levantará um reino[Malkarrú] que não será jamais destruído; e este reino[U’Malkarrutháh] não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos esses reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre,
45 Da maneira que viste que do monte foi cortada uma pedra, sem auxílio de mãos, e ela esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro; o Grande ‘Elo(rr)hím(i)[Eláh Rav] fez saber ao rei o que há de ser depois disto. Certo é o sonho, e fiel a sua interpretação.
46 Então o rei Nebukadh’nets’tsar caiu sobre a sua face, e adorou a Daniyél, e ordenou que lhe oferecessem uma oblação e perfumes suaves.
47 Respondeu o rei a Daniyél, e disse: Certamente o vosso ‘Elo(rr)hím(i)[Elaha’karróhn] é ‘Elo(rr)hím(i) dos elohais[Eláh’elahín], e o Senhor dos reis e Revelador de mistérios, pois pudeste revelar este mistério.
48 Então o rei engrandeceu a Daniyél, e lhe deu muitas e grandes dádivas, e o pôs por governador de toda a província de Babilônia, como também o fez chefe dos governadores sobre todos os sábios de Babilônia.

49 E pediu Daniyél ao rei, e constituiu ele sobre os negócios da província de Babilônia a Shadh’rák, Meh’schák e Abédh’neghóh; mas Daniyél permaneceu na porta do rei.

Daniyél - Daniyél 3

Daniyél 3

1 O rei Nebukadh’nets’tsar fez uma estátua de ouro, cuja altura era de sessenta côvados, e a sua largura de seis côvados; levantou-a no campo de Dura, na província de Babilônia.
2 Então o rei Nebukadh’nets’tsar mandou reunir os príncipes, os prefeitos, os governadores, os conselheiros, os tesoureiros, os shofets, os capitães, e todos os oficiais das províncias, para que viessem à consagração da estátua que o rei Nebukadh’nets’tsar tinha levantado.
3 Então se reuniram os príncipes, os prefeitos e governadores, os capitães, os shofets, os tesoureiros, os conselheiros, e todos os oficiais das províncias, à consagração da estátua que o rei Nebukadh’nets’tsar tinha levantado; e estavam em pé diante da imagem que Nebukadh’nets’tsar tinha levantado.
4 E o arauto[Ve’karrarohzá] apregoava em alta voz: Ordena-se a vós, ó povos, nações e línguas:
5 Quando ouvirdes o som da buzina, da flauta, da harpa, da sambuca, do saltério, da gaita de foles, e de toda a espécie de música, prostrar-vos-eis, e adorareis a estátua de ouro que o rei Nebukadh’nets’tsar tem levantado.
6 E qualquer que não se prostrar e não a adorar, será na mesma hora lançado dentro da fornalha de fogo ardente.
7 Portanto, no mesmo instante em que todos os povos ouviram o som da buzina, da flauta, da harpa, da sambuca, do saltério e de toda a espécie de música, prostraram-se todos os povos, nações e línguas, e adoraram a estátua de ouro que o rei Nebukadh’nets’tsar tinha levantado.
8 Por isso, no mesmo instante chegaram perto alguns caldeus[Guvrín Kasda’ín], e dilaceraram com suas acusações os yehudis.
9 E responderam, dizendo ao rei Nebukadh’nets’tsar: Ó rei, vive eternamente!
10 Tu, ó rei, fizeste um decreto, pelo qual todo homem que ouvisse o som da buzina, da flauta, da harpa, da sambuca, do saltério, e da gaita de foles, e de toda a espécie de música, se prostrasse e adorasse a estátua de ouro;
11 E, qualquer que não se prostrasse e adorasse, seria lançado dentro da fornalha de fogo ardente.
12 Há uns homens yehudis[Guvrín Yehudha’yím], os quais constituíste sobre os negócios da província de Babilônia: Shadh’rák, Meh’schák e Abédh’neghóh; estes homens, ó rei, não fizeram caso de ti; a teus elohais[Le´laháik] não servem, nem adoram a estátua de ouro que levantaste.
13 Então Nebukadh’nets’tsar, com ira e furor, mandou trazer a Shadh’rák, Meh’schák e Abédh’neghóh. E trouxeram a estes homens perante o rei.
14 Falou Nebukadh’nets’tsar, e lhes disse: É de propósito, ó Shadh’rák, Meh’schák e Abédh’neghóh, que vós não servis a meus elohais[Le’lahái] nem adorais a estátua de ouro que levantei?
15 Agora, pois, se estais prontos, quando ouvirdes o som da buzina, da flauta, da harpa, da sambuca, do saltério, da gaita de foles, e de toda a espécie de música, para vos prostrardes e adorardes a estátua que fiz, bom é; mas, se não a adorardes, sereis lançados, na mesma hora, dentro da fornalha de fogo ardente. E quem é o eloha[Eláh] que vos poderá livrar das minhas mãos?
16 Responderam Shadh’rák, Meh’schák e Abédh’neghóh, e disseram ao rei Nebukadh’nets’tsar: Não necessitamos de te responder sobre este negócio.
17 Eis que o nosso ‘Elo(rr)hím(i)[Elahána], a quem nós servimos, é que nos pode livrar; ele nos livrará da fornalha de fogo ardente, e da tua mão, ó rei.
18 E, se não, fica sabendo ó rei, que não serviremos a teus elohais nem adoraremos a estátua de ouro que levantaste.
19 Então Nebukadh’nets’tsar se encheu de furor, e mudou-se o aspecto do seu semblante contra Shadh’rák, Meh’schák e Abédh’neghóh; falou, e ordenou que a

fornalha se aquecesse sete vezes mais do que se costumava aquecer.
20 E ordenou aos homens mais poderosos, que estavam no seu exército, que atassem a Shadh’rák, Meh’schák e Abédh’neghóh, para lançá-los na fornalha de fogo ardente.
21 Então estes homens foram atados, vestidos com as suas capas, suas túnicas, e seus chapéus, e demais roupas, e foram lançados dentro da fornalha de fogo ardente.
22 E, porque a palavra do rei era urgente, e a fornalha estava sobremaneira quente, a chama do fogo matou aqueles homens que carregaram a Shadh’rák, Meh’schák, e Abédh’neghóh.
23 E estes três homens, Shadh’rák, Meh’schák e Abédh’neghóh, caíram atados dentro da fornalha de fogo ardente.
24 Então o rei Nebukadh’nets’tsar se espantou, e se levantou depressa; falou, dizendo aos seus conselheiros: Não lançamos nós, dentro do fogo, três homens atados? Responderam e disseram ao rei: É verdade, ó rei.
25 Respondeu, dizendo: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, sem sofrer nenhum dano; e o aspecto do quarto é semelhante a um filho dos elohais[Daméh levar’elahín].
26 Então chegando-se Nebukadh’nets’tsar à porta da fornalha de fogo ardente, falou, dizendo: Shadh’rák, Meh’schák e Abédh’neghóh, servos do ‘Elo(rr)hím(i) Altíssimo[Elahá’Yllai’á], saí e vinde! Então Shadh’rák, Meh’schák e Abédh’neghóh saíram do meio do fogo.
27 E reuniram-se os príncipes, os capitães, os governadores e os conselheiros do rei e, contemplando estes homens, viram que o fogo não tinha tido poder algum sobre os seus corpos; nem um só cabelo da sua cabeça se tinha queimado, nem as suas capas se mudaram, nem cheiro de fogo tinha passado sobre eles.
28 Falou Nebukadh’nets’tsar, dizendo: Bendito seja o Eloha de Shadh’rák, Meh’schák e Abédh’neghóh, que enviou o seu melarrím, e livrou os seus servos, que confiaram nele, pois violaram a palavra do rei, preferindo entregar os seus corpos, para que não servissem nem adorassem algum outro Eloha, senão o seu ‘Elo(rr)hím(i)[Le’lahahóhn].
29 Por mim, pois, é feito um decreto, pelo qual todo o povo, e nação e língua que disser blasfêmia contra o ‘Elo(rr)hím(i) de Shadh’rák, Meh’schák e Abédh’neghóh, seja despedaçado, e as suas casas sejam feitas um monturo; porquanto não há outro ‘Elo(rr)hím(i) que possa livrar como este.
30 Então o rei fez prosperar a Shadh’rák, Meh’schák e Abédh’neghóh, na província de Babilônia.
Daniyél - Daniyél 4

Daniyél 4
1 Nebukadh’nets’tsar rei, a todos os povos, nações e línguas, que moram em toda a terra: Paz vos seja multiplicada.
2 Pareceu-me bem fazer conhecidos os sinais e maravilhas que ‘Elo(rr)hím(i), o Altíssimo, tem feito para comigo.
3 Quão grandes são os seus sinais, e quão poderosas as suas maravilhas! O seu reino é um reino sempiterno, e o seu domínio de geração em geração.
4 Eu, Nebukadh’nets’tsar, estava sossegado em minha casa, e próspero no meu palácio.
5 Tive um sonho, que me espantou; e estando eu na minha cama, as imaginações e as visões da minha cabeça me turbaram.
6 Por isso expedi um decreto, para que fossem introduzidos à minha presença todos os sábios de Babilônia, para que me fizessem saber a interpretação do sonho.
7 Então entraram os magos, os astrólogos, os caldeus e os adivinhadores, e eu contei o sonho diante deles; mas não me fizeram saber a sua interpretação.
8 Mas por fim entrou na minha presença Daniyél, cujo nome é Bel’tescha’ts’tsár, segundo o nome do meu eloha, e no qual há o ruarh dos elohais santos; e eu lhe contei o sonho, dizendo:
9 Bel’tescha’ts’tsár, mestre dos magos, pois eu sei que há em ti o ruarh dos elohais santos, e nenhum mistério te é difícil, dize-me as visões do meu sonho que tive e a sua interpretação.
10 Eis, pois, as visões da minha cabeça, estando eu na minha cama: Eu estava assim olhando, e vi uma árvore no meio da terra, cuja altura era grande;

11 Crescia esta árvore, e se fazia forte, de maneira que a sua altura chegava até ao céu; e era vista até aos confins da terra.
12 A sua folhagem era formosa, e o seu fruto abundante, e havia nela sustento para todos; debaixo dela os animais do campo achavam sombra, e as aves do céu faziam morada nos seus ramos, e toda a carne se mantinha dela.
13 Estava vendo isso nas visões da minha cabeça, estando eu na minha cama; e eis que um vigilante[Ir], um santo, descia do céu,
14 Clamando com energia vital, e dizendo assim: Derrubai a árvore, e cortai-lhe os ramos, sacudi as suas folhas, espalhai o seu fruto; afugentem-se os animais de debaixo dela, e as aves dos seus ramos.
15 Mas deixai na terra o tronco com as suas raízes, atada com cadeias de ferro e de bronze, na erva do campo; e seja molhado do orvalho do céu, e seja a sua porção com os animais na erva da terra;
16 Seja mudado o seu coração, para que não seja mais coração de homem, e lhe seja dado coração de animal; e passem sobre ele sete tempos.
17 Esta sentença é por decreto dos vigilantes[Irín], e esta ordem por mandado dos santos, a fim de que conheçam os viventes que o Altíssimo está governando[Schallít] sobre o reino da humanidade[Anowschá], e o dá a quem quer, e até ao de mais humilde condição da humanidade[Uschefál’anaschím] constitui sobre ele.
18 Este sonho eu, rei Nebukadh’nets’tsar vi. Tu, pois, Bel’tescha’ts’tsár, dize a interpretação, porque todos os sábios do meu reino não puderam fazer-me saber a sua interpretação, mas tu podes; pois há em ti o ruarh dos elohais[Ruahr’elahín] santos[.
19 Então Daniyél, cujo nome era Bel’tescha’ts’tsár, esteve atônito por uma hora, e os seus pensamentos o turbavam; falou, pois, o rei, dizendo: Bel’tescha’ts’tsár, não te espante o sonho, nem a sua interpretação. Respondeu Bel’tescha’ts’tsár, dizendo: Senhor meu[Mari’ý], seja o sonho contra os que te têm ódio, e a sua interpretação aos teus inimigos.
20 A árvore que viste, que cresceu, e se fez forte, cuja altura chegava até ao céu, e que foi vista por toda a terra;
21 Cujas folhas eram formosas, e o seu fruto abundante, e em que para todos havia sustento, debaixo da qual moravam os animais do campo, e em cujos ramos habitavam as aves do céu;
22 És tu, ó rei, que cresceste, e te fizeste forte; a tua grandeza cresceu, e chegou até ao céu, e o teu domínio até à extremidade da terra.
23 E quanto ao que viu o rei, um vigilante, um santo, que descia do céu, e dizia: Cortai a árvore, e destruí-a, mas o tronco com as suas raízes deixai na terra, e atada com cadeias de ferro e de bronze, na erva do campo; e seja molhado do orvalho do céu, e a sua porção seja com os animais do campo, até que passem sobre ele sete tempos;
24 Esta é a interpretação, ó rei; e este é o decreto do Altíssimo, que virá sobre o rei, meu senhor:
25 Serás tirado dentre os homens, e a tua morada será com os animais do campo, e te farão comer erva como os bois, e serás molhado do orvalho do céu; e passar-se-ão sete tempos por cima de ti; até que conheças que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer.
26 E quanto ao que foi falado, que deixassem o tronco com as raízes da árvore, o teu reino voltará para ti, depois que tiveres conhecido que o céu reina.
27 Portanto, ó rei, aceita o meu conselho, e põe fim aos teus pecados, praticando a justiça, e às tuas iniqüidades, usando de misericórdia com os pobres, pois, talvez se prolongue a tua tranqüilidade.
28 Todas estas coisas vieram sobre o rei Nebukadh’nets’tsar.
29 Ao fim de doze meses, quando passeava no palácio real de Babilônia,
30 Falou o rei, dizendo: Não é esta a grande Babilônia que eu edifiquei para a casa real, com a força do meu poder, e para glória da minha magnificência?
31 Ainda estava a palavra na boca do rei, quando caiu uma voz do céu: A ti se diz, ó rei Nebukadh’nets’tsar: Passou de ti o reino.
32 E serás tirado dentre os homens, e a tua morada será com os animais do campo; far-

te-ão comer erva como os bois, e passar-se-ão sete tempos sobre ti, até que conheças que o Altíssimo domina sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer.
33 Na mesma hora se cumpriu a palavra sobre Nebukadh’nets’tsar, e foi tirado dentre os homens, e comia erva como os bois, e o seu corpo foi molhado do orvalho do céu, até que lhe cresceu pêlo, como as penas da águia, e as suas unhas como as das aves.
34 Mas ao fim daqueles dias eu, Nebukadh’nets’tsar, levantei os meus olhos ao céu, e tornou-me a vir o entendimento, e eu bendisse o Altíssimo, e louvei e glorifiquei ao que vive para sempre, cujo domínio é um domínio sempiterno, e cujo reino é de geração em geração.
35 E todos os moradores da terra são reputados em nada, e segundo a sua vontade-no seu desejo-[Ukarremits’beyéh] ele opera com o exército do céu e os moradores da terra; não há quem possa estorvar a sua mão, e lhe diga: Que fazes?
36 No mesmo tempo tornou a mim o meu entendimento, e para a dignidade do meu reino tornou-me a vir a minha majestade e o meu resplendor; e buscaram-me os meus conselheiros e os meus senhores; e fui restabelecido no meu reino, e a minha glória foi aumentada.
37 Agora, pois, eu, Nebukadh’nets’tsar, louvo, exalço e glorifico ao Rei do céu; porque todas as suas obras são verdade, e os seus caminhos juízo[Din], e pode humilhar aos que andam na soberba.

Daniyél - Daniyél 5

Daniyél 5
1 O rei Bel’scha’ts’tsár deu um grande banquete[Lerrém rav] a mil dos seus senhores, e bebeu vinho na presença dos mil.
2 Havendo Bel’scha’ts’tsár provado o vinho, mandou trazer os vasos de ouro e de prata, que Nebukadh’nets’tsar, seu pai, tinha tirado do templo[Heh’karrelá] que estava em Yerushalaim, para que bebessem neles o rei, os seus príncipes, as suas mulheres e concubinas.
3 Então trouxeram os vasos de ouro, que foram tirados do templo da casa de ‘Elo(rr)hím(i)[Elahá], que estava em Yerushalaim, e beberam neles o rei, os seus príncipes, as suas mulheres e concubinas.
4 Beberam o vinho, e deram louvores aos elohais de[Le’lahéh] ouro, de prata, de bronze, de ferro, de madeira, e de pedra.
5 Na mesma hora apareceram uns dedos de mão de homem, e escreviam, defronte do castiçal, na caiadura da parede do palácio real; e o rei via a parte da mão que estava escrevendo.
6 Mudou-se então o semblante do rei, e os seus pensamentos o turbaram; as juntas dos seus lombos se relaxaram, e os seus joelhos batiam um no outro.
7 E gritou o rei com força, que se introduzissem os astrólogos, os caldeus e os adivinhadores; e falou o rei, dizendo aos sábios de Babilônia: Qualquer que ler este escrito, e me declarar a sua interpretação, será vestido de púrpura, e trará uma cadeia de ouro ao pescoço e, no reino, será o terceiro governante.
8 Então entraram todos os sábios do rei; mas não puderam ler o escrito, nem fazer saber ao rei a sua interpretação.
9 Então o rei Bel’scha’ts’tsár perturbou-se muito, e mudou-se-lhe o semblante; e os seus senhores estavam sobressaltados.
10 A rainha, por causa das palavras do rei e dos seus senhores, entrou na casa do banquete, e respondeu, dizendo: Ó rei, vive para sempre! Não te perturbem os teus pensamentos, nem se mude o teu semblante.
11 Há no teu reino um homem, no qual há o ruarh dos elohais santos; e nos dias de teu pai se achou nele luz, e inteligência, e sabedoria, como a sabedoria dos elohais; e teu pai, o rei Nebukadh’nets’tsar, sim, teu pai, o rei, o constituiu mestre dos magos, dos astrólogos, dos caldeus e dos adivinhadores;
12 Porquanto se achou neste Daniyél um ruarh excelente, e conhecimento, e entendimento, interpretando sonhos e explicando enigmas, e resolvendo dúvidas, ao qual o rei pôs o nome de Bel’tescha’ts’tsár. Chame-se, pois, agora Daniyél, e ele dará a interpretação.

13 Então Daniyél foi introduzido à presença do rei. Falou o rei, dizendo a Daniyél: És tu aquele Daniyél, um dos filhos dos cativos de Ye(rr)hudá, que o rei, meu pai, trouxe de Ye(rr)hudá?
14 Tenho ouvido dizer a teu respeito que o ruarh dos elohais está em ti, e que em ti se acham a luz, e o entendimento e a excelente sabedoria.
15 Agora mesmo foram introduzidos à minha presença os sábios e os astrólogos, para lerem este escrito, e me fazerem saber a sua interpretação; mas não puderam dar a interpretação destas palavras.
16 Eu, porém, tenho ouvido dizer de ti que podes dar interpretação e resolver dúvidas. Agora, se puderes ler este escrito, e fazer-me saber a sua interpretação, serás vestido de púrpura, e terás cadeia de ouro ao pescoço e no reino serás o terceiro governante.
17 Então respondeu Daniyél, e disse na presença do rei: As tuas dádivas fiquem contigo, e dá os teus prêmios a outro; contudo lerei ao rei o escrito, e far-lhe-ei saber a interpretação.
18 Ó rei! O ‘Elo(rr)hím(i) Altíssimo[Elahá Yllai’á], deu a Nebukadh’nets’tsar, teu pai, o reino, e a grandeza, e a glória, e a majestade.
19 E por causa da grandeza, que lhe deu, todos os povos, nações e línguas tremiam e temiam diante dele; a quem queria matava, e a quem queria conservava em vida; e a quem queria engrandecia, e a quem queria abatia.
20 Mas quando o seu coração se exaltou, e o seu ruarh se endureceu em soberba, foi derrubado do seu trono real, e passou dele a sua glória.
21 E foi tirado dentre os filhos dos homens[Benéh’anaschá], e o seu coração foi feito semelhante ao dos animais, e a sua morada foi com os jumentos monteses; fizeram-no comer a erva como os bois, e do orvalho do céu foi molhado o seu corpo, até que conheceu que ‘Elo(rr)hím(i), o Altíssimo, tem domínio sobre o reino dos homens, e a quem quer constitui sobre ele.
22 E tu, Bel’scha’ts’tsár, que és seu filho, não humilhaste o teu coração, ainda que soubeste tudo isto.
23 E te levantaste contra o Senhor do céu[Mare’schemaiyá], pois foram trazidos à tua presença os vasos da casa dele, e tu, os teus senhores, as tuas mulheres e as tuas concubinas, bebestes vinho neles; além disso, deste louvores aos elohais[Vele’lahá] de prata, de ouro, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra, que não vêem, não ouvem, nem sabem; mas a ‘Elo(rr)hím(i), em cuja mão está a teu fôlego[Nischmethák], e de quem são todos os teus caminhos, a ele não glorificaste.
24 Então dele foi enviada aquela parte da mão, que escreveu este escrito.
25 Este, pois, é o escrito que se escreveu: MENÉ’ MENÉ’ TEQUEL UFARSIM[Pl. dePERES].
26 Esta é a interpretação da palavra: MENÉ: ‘‘Elo(rr)hím(i) Enumerou’ os dias do teu reino, e o encerrou.
27 TEQUEL: ‘Pesado foste’ na balança, e foste achado em falta.
28 PERES: ‘Dividido foi o teu reino’, e dado aos medos e aos persas.
29 Então mandou Bel’scha’ts’tsár que vestissem a Daniyél de púrpura, e que lhe pusessem uma cadeia de ouro ao pescoço, e proclamassem a respeito dele que havia de ser o terceiro no governo do seu reino.
30 Naquela noite foi morto Bel’scha’ts’tsár, rei dos caldeus.
31 E Dario, o medo, ocupou o reino, sendo da idade de sessenta e dois anos.

Daniyél - Daniyél 6

Daniyél 6
1 E pareceu bem a Dario constituir sobre o reino cento e vinte príncipes, que estivessem sobre todo o reino;
2 E sobre eles três presidentes, dos quais Daniyél era um, aos quais estes príncipes dessem conta, para que o rei não sofresse dano.
3 Então o mesmo Daniyél sobrepujou a estes presidentes e príncipes; porque nele havia um ruarh excelente; e o rei pensava constituí-lo sobre todo o reino.
4 Então os presidentes e os príncipes procuravam achar ocasião contra Daniyél a respeito do reino; mas não podiam achar ocasião ou culpa alguma; porque ele era fiel,

e não se achava nele nenhum erro nem culpa.
5 Então estes homens disseram: Nunca acharemos ocasião alguma contra este Daniyél, se não a acharmos contra ele na lei do seu ‘Elo(rr)hím(i).
6 Então estes presidentes e príncipes foram juntos ao rei, e disseram-lhe assim: Ó rei Dario, vive para sempre!
7 Todos os presidentes do reino, os capitães e príncipes, conselheiros e governadores, concordaram em promulgar um edito real e confirmar a proibição que qualquer que, por espaço de trinta dias, fizer uma petição a qualquer ‘Elo(rr)hím(i), ou a qualquer homem, e não a ti, ó rei, seja lançado na cova dos leões.
8 Agora, pois, ó rei, confirma a proibição, e assina o edito, para que não seja mudado, conforme a lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar.
9 Por esta razão o rei Dario assinou o edito e a proibição.
10 Daniyél, pois, quando soube que o edito estava assinado, entrou em sua casa (ora havia no seu quarto janelas abertas do lado de Yerushalaim), e três vezes no dia se punha de joelhos, e orava, e dava graças diante do seu ‘Elo(rr)hím(i), como também antes costumava fazer.
11 Então aqueles homens foram juntos, e acharam a Daniyél orando e suplicando diante do seu ‘Elo(rr)hím(i).
12 Então se apresentaram ao rei e, a respeito do edito real, disseram-lhe: Porventura não assinaste o edito, pelo qual todo o homem que fizesse uma petição a qualquer ‘Elo(rr)hím(i), ou a qualquer homem, por espaço de trinta dias, e não a ti, ó rei, fosse lançado na cova dos leões? Respondeu o rei, dizendo: Esta palavra é certa, conforme a lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar.
13 Então responderam ao rei, dizendo-lhe: Daniyél, que é dos filhos dos cativos de Ye(rr)hudá, não tem feito caso de ti, ó rei, nem do edito que assinaste, antes três vezes por dia faz a sua oração.
14 Ouvindo então o rei essas palavras, ficou muito penalizado, e a favor de Daniyél propôs dentro do seu coração livrá-lo; e até ao pôr do sol trabalhou para salvá-lo.
15 Então aqueles homens foram juntos ao rei, e disseram-lhe: Sabe, ó rei, que é lei dos medos e dos persas que nenhum edito ou decreto, que o rei estabeleça, se pode mudar.
16 Então o rei ordenou que trouxessem a Daniyél, e lançaram-no na cova dos leões. E, falando o rei, disse a Daniyél: O teu ‘Elo(rr)hím(i), a quem tu continuamente serves, ele te livrará.
17 E foi trazida uma pedra e posta sobre a boca da cova; e o rei a selou com o seu anel e com o anel dos seus senhores, para que não se mudasse a sentença acerca de Daniyél.
18 Então o rei se dirigiu para o seu palácio, e passou a noite em jejum, e não deixou trazer à sua presença instrumentos de música; e fugiu dele o sono.
19 Pela manhã, ao romper do dia, levantou-se o rei, e foi com pressa à cova dos leões.
20 E, chegando-se à cova, chamou por Daniyél com voz triste; e disse o rei a Daniyél: Daniyél, servo do ‘Elo(rr)hím(i) vivo, dar-se-ia o caso que o teu ‘Elo(rr)hím(i), a quem tu continuamente serves, tenha podido livrar-te dos leões?
21 Então Daniyél falou ao rei: Ó rei, vive para sempre!
22 O meu ‘Elo(rr)hím(i) enviou o seu melarrím, e fechou a boca dos leões, para que não me fizessem dano, porque foi achada em mim inocência diante dele; e também contra ti, ó rei, não tenho cometido delito algum.
23 Então o rei muito se alegrou em si mesmo, e mandou tirar a Daniyél da cova. Assim foi tirado Daniyél da cova, e nenhum dano se achou nele, porque crera no seu ‘Elo(rr)hím(i).
24 E ordenou o rei, e foram trazidos aqueles homens que tinham acusado a Daniyél, e foram lançados na cova dos leões, eles, seus filhos e suas mulheres; e ainda não tinham chegado ao fundo da cova quando os leões se apoderaram deles, e lhes esmigalharam todos os ossos.
25 Então o rei Dario escreveu a todos os povos, nações e línguas que moram em toda a terra: A paz vos seja multiplicada.
26 Da minha parte é feito um decreto, pelo qual em todo o domínio do meu reino os homens tremam e temam perante o

‘Elo(rr)hím(i) de Daniyél; porque ele é o ‘Elo(rr)hím(i) vivo e que permanece para sempre, e o seu reino não se pode destruir, e o seu domínio durará até o fim.
27 Ele salva, livra, e opera sinais e maravilhas no céu e na terra; ele salvou e livrou Daniyél do poder dos leões.
28 Este Daniyél, pois, prosperou no reinado de Dario, e no reinado de Ciro, o persa.

Daniyél - Daniyél 7

Daniyél 7
1 No primeiro ano de Bel’scha’ts’tsár, rei de Babilônia, teve Daniyél um sonho e visões da sua cabeça quando estava na sua cama; escreveu logo o sonho, e relatou a suma das coisas.
2 Falou Daniyél, e disse: Eu estava olhando na minha visão da noite, e eis que os quatro ventos do céu agitavam o mar grande.
3 E quatro animais grandes, diferentes uns dos outros, subiam do mar.
4 O primeiro era como leão, e tinha asas de águia; enquanto eu olhava, foram-lhe arrancadas as asas, e foi levantado da terra, e posto em pé como um homem, e foi-lhe dado um coração de homem.
5 Continuei olhando, e eis aqui o segundo animal, semelhante a um urso, o qual se levantou de um lado, tendo na boca três costelas entre os seus dentes; e foi-lhe dito assim: Levanta-te, devora muita carne.
6 Depois disto, eu continuei olhando, e eis aqui outro, semelhante a um leopardo, e tinha quatro asas de ave nas suas costas; tinha também este animal quatro cabeças, e foi-lhe dado domínio.
7 Depois disto eu continuei olhando nas visões da noite, e eis aqui o quarto animal, terrível e espantoso, e muito forte, o qual tinha dentes grandes de ferro; ele devorava e fazia em pedaços, e pisava aos pés o que sobejava; era diferente de todos os animais que apareceram antes dele, e tinha dez chifres.
8 Estando eu a considerar os chifres, eis que, entre eles subiu outro chifre pequeno, diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados; e eis que neste chifre havia olhos, como os de homem, e uma boca que falava grandes coisas.
9 Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um ancião de dias[Ve’Attík Yohmín] se assentou; a sua veste era branca como a neve, e o cabelo da sua cabeça como a pura lã; e seu trono era de chamas de fogo, e as suas rodas de fogo ardente.
10 Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e milhões de milhões assistiam[Yescham meschunné] diante dele; assentou-se o juízo, e abriram-se os livros.
11 Então estive olhando, por causa da voz das grandes palavras que o chifre proferia; estive olhando até que o animal foi morto, e o seu corpo desfeito, e entregue para ser queimado pelo fogo;
12 E, quanto aos outros animais, foi-lhes tirado o domínio; todavia foi-lhes prolongada a vida até certo espaço de tempo.
13 Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem[Kevár’enásch]; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele.
14 E foi-lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído.
15 Quanto a mim, Daniyél, o meu ruarh foi abatido dentro do corpo, e as visões da minha cabeça me perturbaram.
16 Cheguei-me a um dos que estavam perto, e pedi-lhe a verdade acerca de tudo isto. E ele me disse, e fez-me saber a interpretação das coisas.
17 Estes grandes animais, que são quatro, são quatro reis, que se levantarão da terra.
18 Mas os santos do Altíssimo receberão o reino, e o possuirão para todo o sempre, e de eternidade em eternidade.
19 Então tive desejo de conhecer a verdade a respeito do quarto animal, que era diferente de todos os outros, muito terrível, cujos dentes eram de ferro e as suas unhas de bronze; que devorava, fazia em pedaços e pisava aos pés o que sobrava;
20 E também a respeito dos dez chifres que tinha na cabeça, e do outro que subiu, e diante do qual caíram três, isto é, daquele

que tinha olhos, e uma boca que falava grandes coisas, e cujo parecer era mais robusto do que o dos seus companheiros.
21 Eu ollhava, e eis que este chifre fazia guerra contra os santos, e prevaleceu contra eles.
22 Até que veio o ancião de dias, e fez justiça aos santos do Altíssimo; e chegou o tempo em que os santos possuíram o reino.
23 Disse assim: O quarto animal será o quarto reino na terra, o qual será diferente de todos os reinos; e devorará toda a terra, e a pisará aos pés, e a fará em pedaços.
24 E, quanto aos dez chifres, daquele mesmo reino se levantarão dez reis; e depois deles se levantará outro, o qual será diferente dos primeiros, e abaterá a três reis.
25 E proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar as festas e a Torah (lei); e eles serão entregues na sua mão, por um tempo, e tempos, e a metade de um tempo.
26 Mas o juízo será estabelecido, e eles tirarão o seu domínio, para o destruir e para o desfazer até ao fim.
27 E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino será um reino eterno, e todos os domínios o servirão, e lhe obedecerão.
28 Aqui terminou o assunto. Quanto a mim, Daniyél, os meus pensamentos muito me perturbaram, e mudou-se em mim o meu semblante; mas guardei o assunto no meu coração.

Daniyél - Daniyél 8

Daniyél 8
1 No ano terceiro do reinado do rei Bel’scha’ts’tsár apareceu-me uma visão, a mim, Daniyél, depois daquela que me apareceu no princípio.
2 E vi na visão; e sucedeu que, quando vi, eu estava na cidadela de Susã, na província de Elão; vi, pois, na visão, que eu estava junto ao rio Ulai.
3 E levantei os meus olhos, e vi, e eis que um carneiro estava diante do rio, o qual tinha dois chifres; e os dois chifres eram altos, mas um era mais alto do que o outro; e o mais alto subiu por último.
4 Vi que o carneiro dava marradas para o ocidente, e para o norte e para o sul; e nenhum dos animais lhe podia resistir; nem havia quem pudesse livrar-se da sua mão; e ele fazia conforme o seu prazer[Krrir’tsonóh], e se engrandecia.
5 E, estando eu considerando, eis que um bode vinha do ocidente sobre toda a terra, mas sem tocar no chão; e aquele bode tinha um chifre insigne entre os olhos.
6 E dirigiu-se ao carneiro que tinha os dois chifres, ao qual eu tinha visto em pé diante do rio, e correu contra ele no ímpeto da sua força.
7 E vi-o chegar perto do carneiro, enfurecido contra ele, e ferindo-o quebrou-lhe os dois chifres, pois não havia força no carneiro para lhe resistir, e o bode o lançou por terra, e o pisou aos pés; não houve quem pudesse livrar o carneiro da sua mão.
8 E o bode se engrandeceu sobremaneira; mas, estando na sua maior força, aquele grande chifre foi quebrado; e no seu lugar subiram outros quatro também insignes, para os quatro ventos do céu.
9 E de um deles saiu um chifre muito pequeno, o qual cresceu muito para o sul, e para o oriente, e para a terra formosa.
10 E se engrandeceu até contra o exército do céu; e a alguns do exército, e das estrelas, lançou por terra, e os pisou.
11 E se engrandeceu até contra o príncipe do exército; e por ele foi tirado o sacrifício contínuo, e o lugar do seu santuário foi lançado por terra.
12 E um exército foi dado contra o sacrifício contínuo, por causa da transgressão; e lançou a verdade por terra, e o fez, e prosperou.
13 Depois ouvi um santo que falava; e disse outro santo àquele que falava: Até quando durará a visão do sacrifício contínuo, e da transgressão assoladora[Schomém], para que sejam entregues o santuário e o exército, a fim de serem pisados?
14 E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado.
15 E aconteceu que, havendo eu, Daniyél, tido a visão, procurei o significado, e eis que se apresentou diante de mim como que uma semelhança de homem.

16 E ouvi uma voz de homem entre as margens do Ulai, a qual gritou, e disse: Gabriel, dá a entender a este a visão.
17 E veio perto de onde eu estava; e, vindo ele, me amedrontei, e caí sobre o meu rosto; mas ele me disse: Entende, filho do homem, porque esta visão acontecerá no fim do tempo.
18 E, estando ele falando comigo, caí adormecido com o rosto em terra; ele, porém, me tocou, e me fez estar em pé.
19 E disse: Eis que te farei saber o que há de acontecer no último tempo da ira; pois isso pertence ao tempo determinado[Lemoh’édh] do fim.
20 Aquele carneiro que viste com dois chifres são os reis da Média e da Pérsia,
21 Mas o bode peludo é o rei da Grécia; e o grande chifre que tinha entre os olhos é o primeiro rei;
22 O ter sido quebrado, levantando-se quatro em lugar dele, significa que quatro reinos se levantarão da mesma nação, mas não com a força dele.
23 Mas, no fim do seu reinado, quando acabarem os prevaricadores, se levantará um rei, feroz de semblante, e será entendido em adivinhações.
24 E se fortalecerá o seu poder, mas não pela sua própria força; e destruirá maravilhosamente, e prosperará, e fará o que lhe aprouver; e destruirá os poderosos e o povo santo.
25 E pelo seu entendimento também fará prosperar o engano na sua mão; e no seu coração se engrandecerá, e destruirá a muitos que vivem em segurança; e se levantará contra o Príncipe dos príncipes, mas sem mão será quebrado.
26 E a visão da tarde e da manhã que foi falada, é verdadeira. Tu, porém, cerra a visão, porque se refere a dias muito distantes.
27 E eu, Daniyél, enfraqueci, e estive enfermo alguns dias; então levantei-me e tratei do negócio do rei. E espantei-me acerca da visão, e não havia quem a entendesse.

Daniyél - Daniyél 9

Daniyél 9

1 No ano primeiro de Dario, filho de Assuero, da linhagem dos medos, o qual foi constituído rei sobre o reino dos caldeus,
2 No primeiro ano do seu reinado, eu, Daniyél, entendi pelos livros que o número dos anos, de que falara o YE’CHUAיהרה ao navy Yirmeyáhu, em que haviam de cumprir-se as desolações de Yerushalaim, era de setenta anos.
3 E eu dirigi o meu rosto ao YE’CHUAיהרה ‘Elo(rr)hím(i), para o buscar com oração e súplicas, com jejum, e saco e cinza.
4 E orei ao YE’CHUAיהרה meu ‘Elo(rr)hím(i), e confessei, e disse: Ah! YE’CHUAיהרה ! ‘Elo(rr)hím(i) grande e tremendo, que guardas a aliança e a misericórdia para com os que te amam e guardam os teus mandamentos;
5 Pecamos, e cometemos iniqüidades, e procedemos impiamente, e fomos rebeldes, apartando-nos dos teus mandamentos e dos teus juízos;
6 E não demos ouvidos aos teus servos, os navys, que em teu nome falaram aos nossos reis, aos nossos príncipes, e a nossos pais, como também a todo o povo da terra.
7 A ti, ó YE’CHUAיהרה , pertence a justiça, mas a nós a confusão de rosto, como hoje se vê; aos homens de Ye(rr)hudá, e aos moradores de Yerushalaim, e a todo o Ysrael, aos de perto e aos de longe, em todas as terras por onde os tens lançado, por causa das suas rebeliões que cometeram contra ti.
8 Ó YE’CHUAיהרה , a nós pertence a confusão de rosto, aos nossos reis, aos nossos príncipes, e a nossos pais, porque pecamos contra ti.
9 Ao YE’CHUAיהרה , nosso ‘Elo(rr)hím(i), pertencem a misericórdia, e o perdão; pois nos rebelamos contra ele,
10 E não obedecemos à voz do YE’CHUAיהרה , nosso ‘Elo(rr)hím(i), para andarmos nas suas leis, que nos deu por intermédio de seus servos, os navys.
11 Sim, todo o Ysrael transgrediu a tua lei, desviando-se para não obedecer à tua voz; por isso a maldição e o juramento, que estão escritos na lei de Moshêh, servo de ‘Elo(rr)hím(i), se derramaram sobre nós; porque pecamos contra ele.

12 E ele confirmou a sua palavra, que falou contra nós, e contra os nossos shofets que nos julgavam, trazendo sobre nós um grande mal; porquanto debaixo de todo o céu nunca se fez como se tem feito em Yerushalaim.
13 Como está escrito na lei de Moshêh, todo este mal nos sobreveio; apesar disso, não suplicamos à face do YE’CHUAהוהי nosso ‘Elo(rr)hím(i), para nos convertermos das nossas iniqüidades, e para nos aplicarmos à tua verdade.
14 Por isso o YE’CHUAהוהי vigiou sobre o mal, e o trouxe sobre nós; porque justo é o YE’CHUAהוהי , nosso ‘Elo(rr)hím(i), em todas as suas obras, que fez, pois não obedecemos à sua voz.
15 Agora, pois, ó YE’CHUAהוהי , nosso ‘Elo(rr)hím(i), que tiraste o teu povo da terra do Egito com mão poderosa, e ganhaste para ti nome, como hoje se vê; temos pecado, temos procedido impiamente.
16 Ó YE’CHUAהוהי , segundo todas as tuas justiças, aparte-se a tua ira e o teu furor da tua cidade de Yerushalaim, do teu santo monte; porque por causa dos nossos pecados, e por causa das iniqüidades de nossos pais, tornou-se Yerushalaim e o teu povo um opróbrio para todos os que estão em redor de nós.
17 Agora, pois, ó ‘Elo(rr)hím(i) nosso, ouve a oração do teu servo, e as suas súplicas, e sobre o teu santuário assolado faze resplandecer o teu rosto, por amor do YE’CHUAהוהי .
18 Inclina, ó ‘Elo(rr)hím(i) meu, os teus ouvidos, e ouve; abre os teus olhos, e olha para a nossa desolação, e para a cidade que é chamada pelo teu nome, porque não lançamos as nossas súplicas perante a tua face fiados em nossas justiças, mas em tuas muitas misericórdias.
19 Ó YE’CHUAהוהי , ouve; ó YE’CHUAהוהי , perdoa; ó YE’CHUAהוהי , atende-nos e age sem tardar; por amor de ti mesmo, ó ‘Elo(rr)hím(i) meu; porque a tua cidade e o teu povo são chamados pelo teu nome.
20 Estando eu ainda falando e orando, e confessando o meu pecado, e o pecado do meu povo Ysrael, e lançando a minha súplica perante a face do YE’CHUAהוהי , meu ‘Elo(rr)hím(i), pelo monte santo do meu ‘Elo(rr)hím(i),
21 Estando eu, digo, ainda falando na oração, o homem Gabriel, que eu tinha visto na minha visão ao princípio, veio, voando rapidamente, e tocou-me, à hora do sacrifício da tarde.
22 Ele me instruiu, e falou comigo, dizendo: Daniyél, agora saí para fazer-te entender o sentido.
23 No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem, e eu vim, para to declarar, porque és mui amado; considera, pois, a palavra, e entende a visão.
24 Setenta semanas[Schavu’ím schiv’ím] estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniqüidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santíssimo.
25 Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Yerushalaim, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos.
26 E depois das sessenta e duas semanas será cortado o Messias, mas não para si mesmo; e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações.
27 E ele firmará aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador.

Daniyél - Daniyél 10

Daniyél 10
1 No terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, foi revelada uma palavra a Daniyél, cujo nome era Bel’tescha’ts’tsár; a palavra era verdadeira e envolvia grande conflito; e ele entendeu esta palavra, e tinha entendimento da visão.
2 Naqueles dias eu, Daniyél, estive triste por três semanas.

3 Alimento desejável não comi, nem carne nem vinho entraram na minha boca, nem me ungi com ungüento, até que se cumpriram as três semanas.
4 E no dia vinte e quatro do primeiro mês eu estava à borda do grande rio Hidequel;
5 E levantei os meus olhos, e olhei, e eis um homem vestido de linho, e os seus lombos cingidos com ouro fino de Ufaz;
6 E o seu corpo era como berilo, e o seu rosto parecia um relâmpago, e os seus olhos como tochas de fogo, e os seus braços e os seus pés brilhavam como bronze polido; e a voz das suas palavras era como a voz de uma multidão.
7 E só eu, Daniyél, tive aquela visão. Os homens que estavam comigo não a viram; contudo caiu sobre eles um grande temor, e fugiram, escondendo-se.
8 Fiquei, pois, eu só, a contemplar esta grande visão, e não ficou força em mim; transmudou-se o meu semblante em corrupção, e não tive força alguma.
9 Contudo ouvi a voz das suas palavras; e, ouvindo o som das suas palavras, eu caí sobre o meu rosto num profundo sono, com o meu rosto em terra.
10 E eis que certa mão me tocou, e fez com que me movesse sobre os meus joelhos e sobre as palmas das minhas mãos.
11 E me disse: Daniyél, homem muito amado, entende as palavras que vou te dizer, e levanta-te sobre os teus pés, porque a ti sou enviado. E, falando ele comigo esta palavra, levantei-me tremendo.
12 Então me disse: Não temas, Daniyél, porque desde o primeiro dia em que aplicaste o teu coração a compreender e a humilhar-te perante o teu ‘Elo(rr)hím(i), são ouvidas as tuas palavras; e eu vim por causa das tuas palavras.
13 Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu vinte e um dias, e eis que Mikarra’él[Quem é como ‘Elo(rr)hím(i)?], um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu fiquei ali com os reis da Pérsia.
14 Agora vim, para fazer-te entender o que há de acontecer ao teu povo nos derradeiros dias; porque a visão é ainda para muitos dias.
15 E, falando ele comigo estas palavras, abaixei o meu rosto para a terra, e emudeci.
16 E eis que alguém, semelhante aos filhos dos homens, tocou-me os lábios; então abri a minha boca, e falei, dizendo àquele que estava em pé diante de mim: YE’CHUAיהרה meu, por causa da visão sobrevieram-me dores, e não me ficou força alguma.
17 Como, pois, pode o servo do meu senhor falar com o meu senhor? Porque, quanto a mim, desde agora não resta força em mim, e nem fôlego ficou em mim.
18 E aquele, que tinha aparência de um homem, tocou-me outra vez, e fortaleceu-me.
19 E disse: Não temas, homem muito amado, paz seja contigo; anima-te, sim, anima-te. E, falando ele comigo, fiquei fortalecido, e disse: Fala, meu YE’CHUAיהרה , porque me fortaleceste.
20 E ele disse: Sabes por que eu vim a ti? Agora, pois, tornarei a pelejar contra o príncipe dos persas; e, saindo eu, eis que virá o príncipe da Grécia.
21 Mas eu te declararei o que está registrado na escritura da verdade; e ninguém há que me anime contra aqueles, senão Mikarra’él, vosso príncipe.

Daniyél - Daniyél 11

Daniyél 11
1 Eu, pois, no primeiro ano de Dario, o medo, levantei-me para animá-lo e fortalecê-lo.
2 E agora te declararei a verdade: Eis que ainda três reis estarão na Pérsia, e o quarto acumulará grandes riquezas, mais do que todos; e, tornando-se forte, por suas riquezas, suscitará a todos contra o reino da Grécia.
3 Depois se levantará um rei valente, que reinará com grande domínio, e fará o que lhe aprouver.
4 Mas, estando ele em pé, o seu reino será quebrado, e será repartido para os quatro ventos do céu; mas não para a sua posteridade, nem tampouco segundo o seu domínio com que reinou, porque o seu reino será arrancado, e passará a outros que não eles.

5 E será forte o rei do sul; mas um dos seus príncipes será mais forte do que ele, e reinará poderosamente; seu domínio será grande.
6 Mas, ao fim de alguns anos, eles se aliarão; e a filha do rei do sul virá ao rei do norte para fazer um tratado; mas ela não reterá a força do seu braço; nem ele persistirá, nem o seu braço, porque ela será entregue, e os que a tiverem trazido, e seu pai, e o que a fortalecia naqueles tempos.
7 Mas de um renovo das raízes dela um se levantará em seu lugar, e virá com o exército, e entrará na fortaleza do rei do norte, e operará contra eles, e prevalecerá.
8 Também os seus elohais com as suas imagens de fundição, com os seus objetos preciosos de prata e ouro, levará cativos para o Egito; e por alguns anos ele persistirá contra o rei do norte.
9 E entrará no reino o rei do sul, e tornará para a sua terra.
10 Mas seus filhos intervirão e reunirão uma multidão de grandes forças; e virá apressadamente e inundará, e passará adiante; e, voltando levará a guerra até a sua fortaleza.
11 Então o rei do sul se exasperará, e sairá, e pelejará contra ele, contra o rei do norte; este porá em campo grande multidão, e aquela multidão será entregue na sua mão.
12 A multidão será tirada e o seu coração se elevará; mas ainda que derrubará muitos milhares, contudo não prevalecerá.
13 Porque o rei do norte tornará, e porá em campo uma multidão maior do que a primeira, e ao fim dos tempos, isto é, de anos, virá à pressa com grande exército e com muitas riquezas.
14 E, naqueles tempos, muitos se levantarão contra o rei do sul; e os violentos dentre o teu povo se levantarão para cumprir a visão, mas eles cairão.
15 E o rei do norte virá, e levantará baluartes, e tomará a cidade forte; e os braços do sul não poderão resistir, nem o seu povo escolhido, pois não haverá força para resistir.
16 O que, pois, há de vir contra ele fará segundo a sua vontade, e ninguém poderá resistir diante dele; e estará na terra gloriosa, e por sua mão haverá destruição.
17 E dirigirá o seu rosto, para vir com a potência de todo o seu reino, e com ele os retos, assim ele fará; e lhe dará uma filha das mulheres, para corrompê-la; ela, porém, não subsistirá, nem será para ele.
18 Depois virará o seu rosto para as ilhas, e tomará muitas; mas um príncipe fará cessar o seu opróbrio contra ele, e ainda fará recair sobre ele o seu opróbrio.
19 Virará então o seu rosto para as fortalezas da sua própria terra, mas tropeçará, e cairá, e não será achado.
20 E em seu lugar se levantará quem fará passar um arrecadador pela glória do reino; mas em poucos dias será quebrantado, e isto sem ira e sem batalha.
21 Depois se levantará em seu lugar um homem vil, ao qual não tinham dado a dignidade real; mas ele virá caladamente, e tomará o reino com engano.
22 E com os braços de uma inundação serão varridos de diante dele; e serão quebrantados, como também o príncipe da aliança.
23 E, depois do concerto com ele, usará de engano; e subirá, e se tornará forte com pouca gente.
24 Virá também caladamente aos lugares mais férteis da província, e fará o que nunca fizeram seus pais, nem os pais de seus pais; repartirá entre eles a presa e os despojos, e os bens, e formará os seus projetos contra as fortalezas, mas por certo tempo.
25 E suscitará a sua força e a sua coragem contra o rei do sul com um grande exército; e o rei do sul se envolverá na guerra com um grande e mui poderoso exército; mas não subsistirá, porque maquinarão projetos contra ele.
26 E os que comerem os seus alimentos o destruirão; e o exército dele será arrasado, e cairão muitos mortos.
27 Também estes dois reis terão o coração atento para fazerem o mal, e a uma mesma mesa falarão a mentira; mas isso não prosperará, porque ainda verá o fim no tempo determinado.
28 Então tornará para a sua terra com muitos bens, e o seu coração será contra a santa aliança; e fará o que lhe aprouver, e tornará para a sua terra.

29 No tempo determinado tornará a vir em direção do sul; mas não será na última vez como foi na primeira.
30 Porque virão contra ele navios de Quitim, que lhe causarão tristeza; e voltará, e se indignará contra a santa aliança, e fará o que lhe aprouver; voltará e atenderá aos que tiverem abandonado a santa aliança.
31 E braços serão colocados sobre ele, que profanarão o santuário e a fortaleza, e tirarão o sacrifício contínuo, estabelecendo abominação desoladora.
32 E aos violadores da aliança ele com lisonjas perverterá, mas o povo que conhece ao seu ‘Elo(rr)hím(i) se tornará forte e fará proezas.
33 E os entendidos entre o povo ensinarão a muitos; todavia cairão pela espada, e pelo fogo, e pelo cativeiro, e pelo roubo, por muitos dias.
34 E, caindo eles, serão ajudados com pequeno socorro; mas muitos se ajuntarão a eles com lisonjas.
35 E alguns dos entendidos cairão, para serem provados, purificados, e embranquecidos, até ao fim do tempo, porque será ainda para o tempo determinado.
36 E este rei fará conforme a sua vontade, e levantar-se-á, e engrandecer-se-á sobre todo ‘Elo(rr)hím(i); e contra o ‘Elo(rr)hím(i) dos elohais falará coisas espantosas, e será próspero, até que a ira se complete; porque aquilo que está determinado será feito.
37 E não terá respeito ao ‘Elo(rr)hím(i) de seus pais, nem terá respeito ao amor das mulheres, nem a ‘Elo(rr)hím(i) algum, porque sobre tudo se engrandecerá.
38 Mas em seu lugar honrará a um ‘Elo(rr)hím(i) das forças; e a um ‘Elo(rr)hím(i) a quem seus pais não conheceram honrará com ouro, e com prata, e com pedras preciosas, e com coisas agradáveis.
39 Com o auxílio de um ‘Elo(rr)hím(i) estranho agirá contra as poderosas fortalezas; aos que o reconhecerem multiplicará a honra, e os fará reinar sobre muitos, e repartirá a terra por preço.
40 E, no fim do tempo, o rei do sul lutará com ele, e o rei do norte se levantará contra ele com carros, e com cavaleiros, e com muitos navios; e entrará nas suas terras e as inundará, e passará.
41 E entrará na terra gloriosa, e muitos países cairão, mas da sua mão escaparão estes: Edom e Moabe, e os chefes dos filhos de Amom.
42 E estenderá a sua mão contra os países, e a terra do Egito não escapará.
43 E apoderar-se-á dos tesouros de ouro e de prata e de todas as coisas preciosas do Egito; e os líbios e os etíopes o seguirão.
44 Mas os rumores do oriente e do norte o espantarão; e sairá com grande furor, para destruir e extirpar a muitos.
45 E armará as tendas do seu palácio entre o mar grande e o monte santo e glorioso; mas chegará ao seu fim, e não haverá quem o socorra.

Daniyél - Daniyél 12

Daniyél 12

1 E naquele tempo se levantará Mikarra’él, o grande príncipe, que se levanta a favor dos filhos do teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele que for achado escrito no livro.
2 E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno.
3 Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos ensinam a justiça, como as estrelas sempre e eternamente.
4 E tu, Daniyél, encerra estas palavras e sela este livro, até ao fim do tempo; muitos os esquadrinharão, e o conhecimento se multiplicará.
5 Então eu, Daniyél, olhei, e eis que estavam em pé outros dois, um deste lado, à beira do rio, e o outro do outro lado, à beira do rio.
6 E ele disse ao homem vestido de linho, que estava sobre as águas do rio: Quando será o fim destas maravilhas?
7 E ouvi o homem vestido de linho, que estava sobre as águas do rio, o qual levantou ao céu a sua mão direita e a sua mão esquerda, e jurou por aquele que vive eternamente que isso seria para um tempo, tempos e metade do tempo, e quando

tiverem acabado de espalhar o poder do povo santo, todas estas coisas serão cumpridas.
8 Eu, pois, ouvi, mas não entendi; por isso eu disse: YE’CHUAיהרה meu, qual será o fim destas coisas?
9 E ele disse: Vai, Daniyél, porque estas palavras estão fechadas e seladas até ao tempo do fim.
10 Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados; mas os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão.
11 E desde o tempo em que o contínuo [Tamid]for tirado, e posta a abominação desoladora, haverá mil duzentos e noventa dias.
12 Bem-aventurado o que espera e chega até mil trezentos e trinta e cinco dias.
13 Tu, porém, vai até ao fim; porque descansarás, e te levantarás na tua herança, no fim dos dias.

Hoshea 1

1 Palavra do YE'CHUAיהרה , que foi dirigida a Hoshea, filho de Beeri, nos dias de Uziyahu, Yohthám, Arraz, Yehizkiyáhu, reis de Ye(rr)hudá, e nos dias de Yerobo(rr)ham, filho de Yohás, rei de Ysrael.
2 O princípio da palavra do YE'CHUAיהרה por meio de Hoshea. Disse, pois, o YE'CHUAיהרה a Hoshea: Vai, toma uma mulher de prostituições[Zenuním; Toda relação sexual ilícita], e filhos de prostituição; porque a terra certamente se prostitui, desviando-se do YE'CHUAיהרה .
3 Foi, pois, e tomou a Gômer, filha de Diblaim, e ela concebeu, e lhe deu um filho.
4 E disse-lhe o YE'CHUAיהרה : Põe-lhe o nome de Yizre'é'l; porque daqui a pouco visitarei o sangue de Yizre'é'l sobre a casa de Yehú, e farei cessar o reino da casa de Ysrael.
5 E naquele dia quebrarei o arco de Ysrael no vale de Yizre'é'l.
6 E tornou ela a conceber, e deu à luz uma filha. E 'Elo(rr)hím(i) disse: Põe-lhe o nome de Lo'Rurramah[A Ela não se mostrou misericórdia]; porque eu não tornarei mais a compadecer-me da casa de Ysrael, mas tudo lhe tirarei.
7 Mas da casa de Ye(rr)hudá me compadecerei, e os salvarei pelo YE'CHUAיהרה seu 'Elo(rr)hím(i)[Eloheh'hém], pois não os salvarei pelo arco, nem pela espada, nem pela guerra, nem pelos cavalos, nem pelos cavaleiros.
8 E, depois de haver desmamado a Lo'Rurramah, concebeu e deu à luz um filho.
9 E 'Elo(rr)hím(i) disse: Põe-lhe o nome de Lo'Ammí[Não São meu povo]; porque vós não sois meu povo, nem eu serei vosso 'Elo(rr)hím(i).
10 Todavia o número dos filhos de Ysrael será como a areia do mar, que não pode medir-se nem contar-se; e acontecerá que no lugar onde se lhes dizia: Vós não sois meu povo, se lhes dirá: Vós sois filhos do 'Elo(rr)hím(i) vivo[Él'Rai].
11 E os filhos de Ye(rr)hudá e os filhos de Ysrael se tornarão uma unidade[Yar'Dáw], e constituirão sobre si uma só cabeça, e subirão da terra; porque grande será o dia de Yizre'é'l['Elo(rr)hím(i) semeia semente].

Hoshea - Hoshea 2

Hoshea 2

1 Dizei a vossos irmãos: Ammí; e a vossas irmãs: Rurramah.
2 Contendei com vossa mãe, contendei, porque ela não é minha mulher, e eu não sou seu marido; e desvie ela as suas prostituições da sua vista e os seus adultérios de entre os seus seios.
3 Para que eu não a despoje, ficando ela nua, e a ponha como no dia em que nasceu, e a faça como um deserto, e a torne como uma terra seca, e a mate à sede;
4 E não me compadeça de seus filhos, porque são filhos de prostituições.
5 Porque sua mãe se prostituiu; aquela que os concebeu houve-se torpemente, porque diz: Irei atrás de meus amantes, que me dão o meu pão e a minha água, a minha lã e o meu linho, o meu óleo e as minhas bebidas.
6 Portanto, eis que cercarei o teu caminho com espinhos; e levantarei um muro de sebe, para que ela não ache as suas veredas.
7 Ela irá atrás de seus amantes, mas não os alcançará; e buscá-los-á, mas não os achará; então dirá: Ir-me-ei, e tornar-me-ei a meu primeiro marido, porque melhor me ia então do que agora.
8 Ela, pois, não reconhece que eu lhe dei o grão, e o mosto, e o azeite, e que lhe multipliquei a prata e o ouro, que eles usaram para Baal.
9 Portanto tornarei a tirar o meu grão a seu tempo e o meu mosto no seu tempo determinado; e arrebatarei a minha lã e o meu linho, com que cobriam a sua nudez.
10 E agora descobrirei a sua vileza diante dos olhos dos seus amantes, e ninguém a livrará da minha mão.
11 E farei cessar todo o seu gozo, as suas festas, as suas luas novas, e os seus Shabats, e todas as suas festividades.
12 E devastarei a sua vide e a sua figueira, de que ela diz: É esta a minha paga que me deram os meus amantes; eu, pois, farei delas um bosque, e as feras do campo as devorarão.

13 Castigá-la-ei pelos dias dos Baalins, nos quais lhes queimou incenso, e se adornou dos seus pendentes e das suas jóias, e andou atrás de seus amantes, mas de mim se esqueceu, diz o YE'CHUAיהרה .
14 Portanto, eis que eu a atrairei, e a levarei para o deserto, e lhe falarei ao coração.
15 E lhe darei as suas vinhas dali, e o vale de Acor, por porta de esperança; e ali cantará, como nos dias de sua mocidade, e como no dia em que subiu da terra do Egito.
16 E naquele dia, diz o YE'CHUAיהרה , tu me chamarás: Meu marido; e não mais me chamarás: Meu Baal(Ninrode).
17 E da sua boca tirarei os nomes dos Baalins, e não mais se lembrará desses nomes.
18 E naquele dia farei por eles aliança com as feras do campo, e com as aves do céu, e com os répteis da terra; e da terra quebrarei o arco, e a espada, e a guerra, e os farei deitar em segurança.
19 E desposar-te-ei comigo para sempre; desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em amor leal[U've'résedh], e em misericórdias.
20 E desposar-te-ei comigo em fidelidade, e conhecerás ao YE'CHUAיהרה .
21 E acontecerá naquele dia que eu atenderei, diz o YE'CHUAיהרה ; eu atenderei aos céus, e estes atenderão à terra.
22 E a terra atenderá ao trigo, e ao mosto, e ao azeite, e estes atenderão a Yizre'é'l.
23 E semeá-la-ei para mim na terra, e compadecer-me-ei dela que não obteve misericórdia; e eu direi àquele que não era meu povo[Le'lo'Ammí]: Tu és meu povo; e ele dirá: Tu és meu 'Elo(rr)hím(i)[Elohái]!

Hoshea - Hoshea 3

Hoshea 3
1 E o YE'CHUAיהרה me disse: Vai outra vez, ama uma mulher, amada por um companheiro, contudo que comete infidelidade sexual marital[Umena'áfeth], como o YE'CHUAיהרה ama os filhos de Ysrael, embora eles olhem para outros elohais, e amem os bolos de uvas.
2 E comprei-a para mim por quinze peças de prata, e um ômer, e meio ômer de cevada;
3 E ele lhe disse: Tu ficarás comigo muitos dias; não te prostituirás, nem serás de outro homem; assim também eu esperarei por ti.
4 Porque os filhos de Ysrael ficarão por muitos dias sem rei, e sem príncipe, e sem sacrifício, e sem estátua, e sem éfode ou terafim.
5 Depois tornarão os filhos de Ysrael, e buscarão ao YE'CHUAיהרה seu 'Elo(rr)hím(i)[Eloheh'hém], e a Davidi, seu rei; e temerão ao YE'CHUAיהרה , e à sua bondade, no fim dos dias.

Hoshea - Hoshea 4

Hoshea 4
1 Ouvi a palavra do YE'CHUAיהרה , vós filhos de Ysrael, porque o YE'CHUAיהרה tem uma contenda com os habitantes da terra[Há'Árets]; porque na terra não há verdade, nem benignidade, nem conhecimento de 'Elo(rr)hím(i).
2 Só permanecem o perjurar, o mentir, o matar, o furtar e o adulterar; fazem violência, um ato sanguinário segue imediatamente a outro.
3 Por isso a terra se lamentará, e qualquer que morar nela desfalecerá, com os animais do campo e com as aves do céu; e até os peixes do mar serão tirados.
4 Todavia ninguém contenda, ninguém repreenda, porque o teu povo é como os que contendem com o Kohén.
5 Por isso tropeçarás de dia, e o navy contigo tropeçará de noite; e destruirei a tua mãe.
6 O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas Kohén diante de mim; e, visto que te esqueceste da lei do teu 'Elo(rr)hím(i), também eu me esquecerei de teus filhos.
7 Como eles se multiplicaram, assim pecaram contra mim; eu mudarei a sua honra em vergonha.
8 Comem da oferta pelo pecado do meu povo, e pela transgressão dele têm desejo ardente.
9 Por isso, como é o povo, assim será o Kohén; e castigá-lo-ei segundo os seus

caminhos, e dar-lhe-ei a recompensa das suas obras.
10 Comerão, mas não se fartarão; entregar-se-ão à luxúria, mas não se multiplicarão; porque deixaram de atentar ao YE'CHUAהרה .
11 A luxúria[Zenúth], e o vinho, e o mosto tiram o coração[Yikarri'lév].
12 O meu povo consulta a sua madeira, e a sua vara lhe responde, porque o ruarh da luxúria os engana, e prostituem-se, apartando-se da sujeição do seu 'Elo(rr)hím(i).
13 Sacrificam sobre os cumes dos montes, e queimam incenso sobre os outeiros, debaixo do carvalho, e do álamo, e do olmeiro, porque é boa a sua sombra; por isso vossas filhas se prostituem, e as vossas noras adulteram.
14 Eu não castigarei vossas filhas, quando se prostituem, nem vossas noras, quando adulteram; porque eles mesmos com as prostitutas se desviam, e com as meretrizes sacrificam; pois o povo que não tem entendimento será transtornado.
15 Ainda que tu, ó Ysrael, queiras prostituir-te, contudo não se faça culpado Ye(rr)hudá; não venhais a Guilgal, e não subais a Bete-Áven, e não jureis, dizendo: Vive o YE'CHUAהרה .
16 Porque como uma novilha obstinada se rebelou Ysrael; agora o YE'CHUAהרה os apascentará como a um cordeiro num lugar espaçoso.
17 Efraim está entregue aos terafins; deixa-o.
18 A seu licor[Sov'ám] se foi; lançaram-se à luxúria continuamente; certamente os seus governadores amam a vergonha.
19 Um vento os envolveu nas suas asas, e envergonhar-se-ão por causa dos seus sacrifícios.

Hoshea - Hoshea 5

Hoshea 5
1 Ouvi isto, ó Kohéns, e escutai, ó casa de Ysrael, e dai ouvidos, ó casa do rei, porque contra vós se dirige este juízo, visto que fostes um laço para Mizpá, e rede estendida sobre o Tabor.
2 Os revoltos se aprofundaram na matança; mas eu castigarei a todos eles.
3 Eu conheço a Efraim, e Ysrael não se esconde de mim; porque agora te tens prostituído, ó Efraim, e Ysrael se contaminou.
4 Não querem ordenar as suas ações a fim de voltarem para o seu 'Elo(rr)hím(i), porque o ruarh das prostituições está no meio deles, e não conhecem ao YE'CHUAהרה .
5 A soberba de Ysrael testificará no seu rosto; e Ysrael e Efraim cairão pela sua injustiça, e Ye(rr)hudá cairá juntamente com eles.
6 Então irão com os seus rebanhos, e com o seu gado, para buscarem ao YE'CHUAהרה , mas não o acharão; ele se retirou deles.
7 Aleivosamente se houveram contra o YE'CHUAהרה , porque geraram filhos estranhos; agora em um só mês os consumirá com as suas porções.
8 Tocai o schofar[Ratso'tseráh; Trombeta reta] em Guibeá, a trombeta em Ramá; gritai altamente em Bete-Áven; depois de ti, ó Vinyamín.
9 Efraim será para assolação no dia do castigo; entre as tribos de Ysrael manifestei o que está certo.
10 Os príncipes de Ye(rr)hudá são como os que mudam os limites; derramarei, pois, o meu furor sobre eles como água.
11 Efraim está oprimido e quebrantado no juízo, porque quis andar após o mandamento dos homens.
12 Portanto a Efraim serei como a traça, e para a casa de Ye(rr)hudá como a podridão.
13 Quando Efraim viu a sua enfermidade, e Ye(rr)hudá a sua chaga, subiu Efraim à Assíria e enviou ao rei Yarebe; mas ele não poderá sarar-vos, nem curar a vossa chaga.
14 Porque para Efraim serei como um leão, e como um leãozinho à casa de Ye(rr)hudá: eu, eu o despedaçarei, e ir-me-ei embora; arrebatarei, e não haverá quem livre.
15 Irei e voltarei ao meu lugar, até que se reconheçam culpados e busquem a minha face; estando eles angustiados, de madrugada me buscarão.

Hoshea - Hoshea 6

Hoshea 6
1 Vinde, e tornemos ao YE'CHUAיהרה , porque ele despedaçou, e nos sarará; feriu, e nos atará a ferida.
2 Depois de dois dias nos dará a vida; ao terceiro dia nos ressuscitará, e viveremos diante dele.
3 Então conheçamos, e prossigamos em conhecer ao YE'CHUAיהרה ; a sua saída, como a alva, é certa; e ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.
4 Que te farei, ó Efraim? Que te farei, ó Ye(rr)hudá? Porque a vossa benignidade é como a nuvem da manhã e como o orvalho da madrugada, que cedo passa.
5 Por isso os abati pelos navys; pelas palavras da minha boca os matei; e os teus juízos sairão como a luz,
6 Porque eu quero a misericórdia, e não o sacrifício; e o conhecimento de 'Elo(rr)hím(i), mais do que os holocaustos.
7 Mas eles transgrediram a aliança, como Adam; eles se portaram aleivosamente contra mim.
8 Guileade é a cidade dos que praticam iniqüidade, manchada de sangue.
9 Como as hordas de salteadores que esperam alguns, assim é a companhia dos Kohéns que matam no caminho num mesmo consenso; sim, eles cometem abominações.
10 Vejo uma coisa horrenda na casa de Ysrael, ali está a prostituição de Efraim; Ysrael está contaminado.
11 Também para ti, ó Ye(rr)hudá, está assinada uma sega, quando eu trouxer o cativeiro do meu povo.

Hoshea - Hoshea 7

Hoshea 7
1 Sarando eu a Ysrael, se descobriu a iniqüidade de Efraim, como também as maldades de Samaria, porque praticaram a falsidade; e o ladrão entra, e a horda dos salteadores despoja por fora.
2 E não dizem no seu coração que eu me lembro de toda a sua maldade; agora, pois, os cercam as suas obras; diante da minha face estão.
3 Com a sua malícia alegram ao rei, e com as suas mentiras aos príncipes.
4 Todos eles são adúlteros; são semelhantes ao forno aceso pelo padeiro, que cessa de mexer nas brasas, depois que amassou a massa, até que seja levedada.
5 E no dia do nosso rei os príncipes se tornaram doentes com frascos de vinho; ele estendeu a sua mão com os escarnecedores.
6 Porque, prepararam o coração como um forno, na sua emboscada; toda a noite dorme o seu padeiro, pela manhã arde como fogo de chama.
7 Todos eles estão quentes como um forno, e consomem os seus shofets; todos os seus reis caem, ninguém entre eles há que me invoque.
8 Efraim se mistura com os povos; Efraim é um bolo que não foi virado.
9 Estrangeiros lhe comeram a força, e ele não o sabe; também as Rams se espalharam sobre ele, e não o sabe.
10 E a soberba de Ysrael testificará diante dele; todavia não voltarão para o YE'CHUAיהרה seu 'Elo(rr)hím(i), nem o buscarão em tudo isto.
11 Porque Efraim é como uma pomba ingênua, sem entendimento; invocam o Egito, vão para a Assíria.
12 Quando forem, sobre eles estenderei a minha rede, e como aves do céu os farei descer; castigá-los-ei, conforme o que eles têm ouvido na sua congregação.
13 Ai deles, porque fugiram de mim; destruição sobre eles, porque se rebelaram contra mim; eu os remi, mas disseram mentiras contra mim.
14 E não clamaram a mim com seu coração, mas davam uivos nas suas camas; para o trigo e para o vinho se ajuntam, mas contra mim se rebelam.
15 Eu os corrigi, e lhes esforcei os braços, mas pensam mal contra mim.
16 Eles voltaram, mas não para o Altíssimo. Fizeram-se como um arco enganador; caem à espada os seus príncipes, por causa do furor da sua língua; este será o seu escárnio na terra do Egito.
Hoshea - Hoshea 8

Hoshea 8
1 Põe a trombeta à tua boca. Ele virá como a águia contra a casa do YE'CHUAיהרה ,

2 E a mim clamarão: ‘Elo(rr)hím(i) meu! Nós, Ysrael, te conhecemos.
3 Ysrael rejeitou o bem; o inimigo perseguilo-á.
4 Eles fizeram reis, mas não por mim; constituíram príncipes, mas eu não o soube; da sua prata e do seu ouro fizeram terafins para si, para serem destruídos.
5 O teu bezerro, ó Samaria, te rejeitou; a minha ira se acendeu contra eles; até quando serão eles incapazes da inocência?
6 Porque isso vem de Ysrael, um artífice o fez, e não é ‘Elo(rr)hím(i); mas em pedaços será desfeito o bezerro de Samaria.
7 Porque semearam vento, e segarão tormenta, não haverá seara, a erva não dará farinha; se a der, tragá-la-ão os estrangeiros.
8 Ysrael foi devorado; agora está entre os gentios como um vaso em que ninguém tem prazer.
9 Porque subiram à Assíria, como um jumento montês, por si só; Efraim mercou amores.
10 Todavia, ainda que eles merquem entre as nações, eu os congregarei; e serão um pouco afligidos por causa da carga do rei dos príncipes.
11 Porquanto Efraim multiplicou os altares para pecar; teve altares para pecar.
12 Escrevi-lhe as grandezas da minha lei, porém essas são estimadas como coisa estranha.
13 Quanto aos sacrifícios das minhas ofertas, sacrificam carne, e a comem, mas o YE’CHUAיהרה não as aceita; agora se lembrará da sua iniqüidade, e punirá os seus pecados; eles voltarão para o Egito.
14 Porque Ysrael se esqueceu do seu Creador, e edificou templos, e Ye(rr)hudá multiplicou cidades fortificadas. Mas eu enviarei um fogo contra as suas cidades, que consumirá os seus palácios.

Hoshea - Hoshea 9

Hoshea 9
1 Não te alegres, ó Ysrael, não exultes, como os povos; porque ao prostituir-te abandonaste o teu ‘Elo(rr)hím(i); amaste a paga de meretriz sobre todas as eiras de trigo.
2 A eira e o lagar não os manterão; e o mosto lhes faltará.
3 Na terra do YE’CHUAיהרה não permanecerão; mas Efraim tornará ao Egito, e na Assíria comerão comida imunda.
4 Não derramarão libações de vinho ao YE’CHUAיהרה , nem lhe agradarão as suas ofertas. Os seus sacrifícios lhes serão como pão de pranteadores; todos os que dele comerem serão imundos, porque o seu pão será somente para si mesmos; não entrará na casa do YE’CHUAיהרה .
5 Que fareis vós no dia da solenidade, e no dia da festa do YE’CHUAיהרה ?
6 Porque, eis que eles se foram por causa da destruição, mas o Egito os recolherá, Mênfis os sepultará; o desejável da sua prata as urtigas o possuirão por herança, espinhos crescerão nas suas tendas.
7 Chegarão os dias da punição, chegarão os dias da retribuição; Ysrael o saberá; o navy é um insensato, o homem de ruarh é um louco; por causa da abundância da tua iniqüidade também haverá grande ódio.
8 Efraim era o vigia com o meu ‘Elo(rr)hím(i), mas o navy é como um laço de caçador de aves em todos os seus caminhos, e ódio na casa do seu ‘Elo(rr)hím(i).
9 Muito profundamente se corromperam, como nos dias de Guibeá; ele lembrar-se-á das suas injustiças, visitará os pecados deles.
10 Achei a Ysrael como uvas no deserto, vi a vossos pais como a fruta temporã da figueira no seu princípio; mas eles foram para Baal-Peor, e se consagraram a essa vergonha, e se tornaram abomináveis como aquilo que amaram.
11 Quanto a Efraim, a sua glória como ave voará, não haverá nascimento, não haverá gestação nem concepção.
12 Ainda que venham a criar seus filhos, contudo os privarei deles para que não fique nenhum homem. Ai deles, quando deles eu me apartar!
13 Efraim, assim como vi a Tiro, está plantado num lugar aprazível; mas Efraim levará os seus filhos ao matador.

14 Dá-lhes, ó YE'CHUAיהרה ; mas que lhes darás? Dá-lhes uma madre que aborte e seios secos.
15 Toda a sua malícia se acha em Guilgal, porque ali os odiei; por causa da maldade das suas obras lançá-los-ei para fora de minha casa. Não os amarei mais; todos os seus príncipes são rebeldes.
16 Efraim foi ferido, secou-se a sua raiz; não darão fruto; sim, ainda que gerem, matarei os frutos desejáveis do seu ventre.
17 O meu 'Elo(rr)hím(i) os rejeitará, porque não o ouviram, e errantes andarão entre as nações.

Hoshea - Hoshea 10

Hoshea 10
1 Ysrael é uma vide estéril que dá fruto para si mesmo; conforme a abundância do seu fruto, multiplicou também os altares; conforme a bondade da sua terra, assim, fizeram boas as estátuas.
2 O seu coração está dividido, por isso serão culpados; o YE'CHUAיהרה demolirá os seus altares, e destruirá as suas estátuas.
3 Certamente agora dirão: Não temos rei, porque não tememos ao YE'CHUAיהרה ; e o rei, que faria por nós?
4 Falaram palavras, jurando falsamente, fazendo uma aliança; por isso florescerá o juízo como erva peçonhenta nos sulcos dos campos.
5 Os moradores de Samaria serão atemorizados pelo bezerro de Bete-Áven; porque o seu povo se lamentará por causa dele, como também os seus kohéns de elohais extrangeiros[U'karrema'ráv] que nele regozijavam, por causa da sua glória, que se apartou dela.
6 Também será levada para a Assíria como um presente ao rei Yarebe; Efraim ficará confuso, e Ysrael se envergonhará por causa do seu próprio conselho.
7 O rei de Samaria será desfeito como a espuma sobre a face da água.
8 E os altos de Áven, pecado de Ysrael, serão destruídos; espinhos e cardos crescerão sobre os seus altares; e dirão aos montes: Cobri-nos! E aos outeiros: Caí sobre nós!
9 Desde os dias de Guibeá pecaste, ó Ysrael; ali permaneceram; a peleja em Guibeá, contra os filhos da perversidade, não os alcançará.
10 Eu os castigarei na medida do meu desejo; e congregar-se-ão contra eles os povos, quando eu os atar pela sua dupla transgressão.
11 Porque Efraim é uma bezerra domada, que gosta de trilhar; e eu poupava a formosura do seu pescoço; mas farei cavalgar Efraim. Ye(rr)hudá lavrará, Ya'akov lhe desfará os torrões.
12 Semeai para vós em justiça, ceifai segundo a misericórdia; lavrai o campo de lavoura; porque é tempo de buscar ao YE'CHUAיהרה , até que venha e chova a justiça sobre vós.
13 Lavrastes a impiedade, segastes a iniqüidade, e comestes o fruto da mentira; porque confiaste no teu caminho, na multidão dos teus poderosos.
14 Portanto, entre o teu povo se levantará um grande tumulto, e todas as tuas fortalezas serão destruídas, como Salmã destruiu a Bete-Arbel no dia da guerra; a mãe ali foi despedaçada com os filhos.
15 Assim vos fará Betel por causa da vossa grande malícia; de madrugada o rei de Ysrael será totalmente destruído.

Hoshea - Hoshea 11

Hoshea 11
1 Quando Ysrael era menino, eu o amei; e do Egito chamei a meu filho.
2 Mas, como os chamavam, assim se iam da sua face; sacrificavam a baalins, e queimavam incenso às imagens de escultura.
3 Todavia, eu ensinei a andar a Efraim; tomando-os pelos seus braços, mas não entenderam que eu os curava.
4 Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor, e fui para eles como os que tiram o jugo de sobre as suas queixadas, e lhes dei mantimento.
5 Não voltará para a terra do Egito, mas a Assíria será seu rei; porque recusam converter-se.
6 E cairá a espada sobre as suas cidades, e consumirá os seus ramos, e os devorará, por causa dos seus próprios conselhos.

7 Porque o meu povo é inclinado a desviar-se de mim; ainda que chamam ao Altíssimo, nenhum deles o exalta.
8 Como te deixaria, ó Efraim? Como te entregaria, ó Ysrael? Como te faria como Admá? Te poria como Zeboim? Está comovido em mim o meu coração, as minhas compaixões à uma se acendem.
9 Não executarei o furor da minha ira; não voltarei para destruir a Efraim, porque eu sou ‘Elo(rr)hím(i) e não homem, o Santo no meio de ti; eu não entrarei na cidade.
10 Andarão após o YE’CHUAהרה ; ele rugirá como leão; rugindo, pois, ele, os filhos do ocidente tremerão.
11 Tremendo virão como um passarinho, os do Egito, e como uma pomba, os da terra da Assíria, e os farei habitar em suas casas, diz o YE’CHUAהרה .
12 Efraim me cercou com mentira, e a casa de Ysrael com engano; mas Ye(rr)hudá ainda domina com ‘Elo(rr)hím(i) e com o Santíssimo[Kedhoh’schím] é digno de confiança.

Hoshea - Hoshea 12

Hoshea 12
1 Efraim se apascenta de vento, e segue o vento leste; todo o dia multiplica a mentira e a destruição; e fazem aliança com a Assíria, e o azeite se leva ao Egito.
2 O YE’CHUAהרה também com Ye(rr)hudá tem contenda, e castigará Ya’akov segundo os seus caminhos; segundo as suas obras o recompensará.
3 No ventre pegou do calcanhar de seu irmão, e na sua força lutou com ‘Elo(rr)hím(i).
4 Lutou com o melarrím, e prevaleceu; chorou, e lhe suplicou; em Betel o achou, e ali falou conosco,
5 Sim, o YE’CHUAהרה , o ‘Elo(rr)hím(i) dos Exércitos; o YE’CHUAהרה é o seu memorial.
6 Tu, pois, converte-te a teu ‘Elo(rr)hím(i); guarda a benevolência e o juízo, e em teu ‘Elo(rr)hím(i) espera sempre.
7 É um mercador[Kená’na]; tem nas mãos uma balança enganosa; ama a opressão.
8 E diz Efraim: Contudo me tenho enriquecido, e tenho adquirido para mim grandes bens; em todo o meu trabalho não acharão em mim iniqüidade alguma que seja pecado.
9 Mas eu sou o YE’CHUAהרה teu ‘Elo(rr)hím(i) desde a terra do Egito; eu ainda te farei habitar em tendas, como nos dias da festa solene.
10 Falei aos navys, e multipliquei a visão; e pelo ministério dos navys propus símiles.
11 Não é Guileade iniqüidade? Pura vaidade são eles; em Guilgal sacrificam bois; os seus altares são como montões de pedras nos sulcos dos campos.
12 Ya’akov fugiu para o campo da Síria, e Ysrael serviu por uma mulher, e por uma mulher[Be’isch’scháh] guardou o gado.
13 Mas o YE’CHUAהרה por meio de um navy fez subir a Ysrael do Egito, e por um navy foi ele guardado.
14 Efraim mui amargosamente provocou a sua ira; portanto deixará ficar sobre ele o seu sangue, e o seu Magnífico Senhor[Adho’náv] o recompensará pelo seu opróbrio.

Hoshea - Hoshea 13

Hoshea 13
1 Quando Efraim falava, tremia-se; foi exaltado em Ysrael; mas ele se fez culpado em Baal, e morreu.
2 E agora multiplicaram pecados, e da sua prata fizeram uma imagem de fundição, terafins segundo o seu entendimento, todos obra de artífices, dos quais dizem: Os homens que sacrificam beijem os bezerros.
3 Por isso serão como a nuvem da manhã, e como o orvalho da madrugada, que cedo passa; como folhelho que a tempestade lança da eira, e como a fumaça da chaminé.
4 Todavia, EU SOU o YE’CHUAהרה teu ‘Elo(rr)hím(i)[Elohéirra] desde a terra do Egito; portanto não reconhecerás outro ‘Elo(rr)hím(i) além de mim, porque não há Salvador senão eu.
5 Eu te conheci no deserto, na terra muito seca.
6 Depois eles se fartaram em proporção do seu pasto; estando fartos, ensoberbeceu-se o seu coração, por isso se esqueceram de mim.
7 Serei, pois, para eles como leão; como leopardo espiarei no caminho.

8 Como ursa roubada dos seus filhos, os encontrarei, e lhes romperei as teias do seu coração, e como leão ali os devorarei; as feras do campo os despedaçarão.
9 Para a tua perda, ó Ysrael, te rebelaste contra mim, a saber, contra o teu ajudador.
10 Onde está agora o teu rei, para que te guarde em todas as tuas cidades, e os teus shofets, dos quais disseste: Dá-me rei e príncipes?
11 Dei-te um rei na minha ira, e tirei-o no meu furor.
12 A iniqüidade de Efraim está atada, o seu pecado está armazenado.
13 Dores de mulher de parto lhe sobrevirão; ele é um filho insensato; porque é tempo e não está no lugar em que deve vir à luz.
14 Eu os remirei da mão do Sche'óhl, e os resgatarei da morte[Mim'Má'weth]. Onde estão, ó morte, as tuas pragas? Onde está, ó Sche'óhl, a tua perdição? A compaixão está escondida de meus olhos.
15 Ainda que ele dê fruto entre os irmãos, virá o vento leste, vento do YE'CHUAיהרה , subindo do deserto, e secar-se-á a sua nascente, e secar-se-á a sua fonte; ele saqueará o tesouro de todos os vasos desejáveis.
16 Samaria virá a ser deserta, porque se rebelou contra o seu 'Elo(rr)hím(i)[Be'lo'héi'há]; cairão à espada, seus filhos serão despedaçados, e as suas grávidas serão fendidas pelo meio.

Hoshea - Hoshea 14

Hoshea 14
1 Converte-te, ó Ysrael, ao YE'CHUAיהרה teu 'Elo(rr)hím(i); porque pelos teus pecados tens caído.
2 Tomai convosco palavras, e convertei-vos ao YE'CHUAיהרה ; dizei-lhe: Tira toda a iniqüidade, e aceita o que é bom; e ofereceremos como novilhos os sacrifícios dos nossos lábios.
3 Não nos salvará a Assíria, não iremos montados em cavalos, e à obra das nossas mãos já não diremos mais: Tu és o nosso 'Elo(rr)hím(i); porque por ti o órfão alcança misericórdia.
4 Eu sararei a sua infidelidade, eu voluntariamente os amarei; porque a minha ira se apartou deles.
5 Eu serei para Ysrael como o orvalho. Ele florescerá como o lírio e lançará as suas raízes como o Líbano.
6 Estender-se-ão os seus galhos, e a sua glória será como a da oliveira, e sua fragrância como a do Líbano.
7 Voltarão os que habitam debaixo da sua sombra; serão vivificados como o trigo, e florescerão como a vide; A menção de 'Elo(rr)hím(i)[Zikarróh] será como o vinho do Líbano.
8 Efraim dirá: Que mais tenho eu com os terafins? Eu o tenho ouvido, e cuidarei dele; eu sou como a faia verde; de mim é achado o teu fruto.
9 Quem é sábio, para que entenda estas coisas? Quem é prudente, para que as saiba? Porque os caminhos do YE'CHUAיהרה são retos, e os justos andarão neles, mas os transgressores neles cairão.

Label1

Yoh'ÉL 1

1 Palavra do YE'CHUAיהוה , que foi dirigida a Yoh'ÉL, filho de Petuel.
2 Ouvi isto, vós anciãos[Hazekkením], e escutai, todos os moradores da terra: Porventura isto aconteceu em vossos dias, ou nos dias de vossos pais?
3 Fazei sobre isto uma narração a vossos filhos, e vossos filhos a seus filhos, e os filhos destes à outra geração.
4 O que ficou da lagarta, o gafanhoto o comeu, e o que ficou do gafanhoto, a locusta o comeu, e o que ficou da locusta, o pulgão o comeu.
5 Despertai-vos, bêbados, e chorai; gemei, todos os que bebeis vinho, por causa do mosto, porque tirado é da vossa boca.
6 Porque subiu contra a minha terra uma nação poderosa e sem número; os seus dentes são dentes de leão, e têm queixadas de um leão velho.
7 Fez da minha vide uma assolação, e tirou a casca da minha figueira; despiu-a toda, e a lançou por terra; os seus sarmentos se embranqueceram.
8 Lamenta como a virgem que está cingida de saco, pelo marido da sua mocidade.
9 Foi cortada a oferta de alimentos e a libação da casa do YE'CHUAיהוה ; os Kohéns, ministros do YE'CHUAיהוה , estão entristecidos.
10 O campo está assolado, e a terra triste; porque o trigo está destruído, o mosto se secou, o azeite acabou.
11 Envergonhai-vos, lavradores, gemei, vinhateiros, sobre o trigo e a cevada; porque a colheita do campo pereceu.
12 A vide se secou, a figueira se murchou, a romeira também, e a palmeira e a macieira; todas as árvores do campo se secaram, e já não há alegria entre os filhos dos homens.
13 Cingi-vos e lamentai-vos, Kohéns; gemei, ministros do altar; entrai e passai a noite vestidos de saco, ministros do meu 'Elo(rr)hím(i); porque a oferta de alimentos, e a libação, foram cortadas da casa de vosso 'Elo(rr)hím(i).
14 Santificai um jejum, convocai uma assembléia solene, congregai os anciãos, e todos os moradores desta terra, na casa do YE'CHUAיהוה vosso 'Elo(rr)hím(i), e clamai ao YE'CHUAיהוה .
15 Ai do dia! Porque o dia do YE'CHUAיהוה está perto, e virá como uma assolação do Todo-Poderoso.
16 Porventura o mantimento não está cortado de diante de nossos olhos, a alegria e o regozijo da casa de nosso 'Elo(rr)hím(i)?
17 As sementes apodreceram debaixo dos seus torrões, os celeiros foram assolados, os armazéns derrubados, porque se secou o trigo.
18 Como geme o animal! As manadas de gados estão confusas, porque não têm pasto; também os rebanhos de ovelhas estão perecendo.
19 A ti, ó YE'CHUAיהוה , clamo, porque o fogo consumiu os pastos do deserto, e a chama abrasou todas as árvores do campo.
20 Também todos os animais do campo bramam a ti; porque as correntes de água se secaram, e o fogo consumiu os pastos do deserto.

Yoh'ÉL - Yoh'ÉL 2

Yoh'ÉL 2

1 Tocai a trombeta em T'Siyón, e clamai em alta voz no meu santo monte; tremam todos os moradores da terra, porque o dia do YE'CHUAיהוה vem, já está perto;
2 Dia de trevas e de escuridão; dia de nuvens e densas trevas, como a alva espalhada sobre os montes; povo grande e poderoso, qual nunca houve desde o tempo antigo, nem depois dele haverá pelos anos adiante, de geração em geração.
3 Diante dele um fogo consome, e atrás dele uma chama abrasa; a terra diante dele é como o jardim do Éden, mas atrás dele um desolado deserto; sim, nada lhe escapará.
4 A sua aparência é como a de cavalos; e como cavaleiros assim correm.
5 Como o estrondo de carros, irão saltando sobre os cumes dos montes, como o ruído da chama de fogo que consome a pragana, como um povo poderoso, posto em ordem para o combate.
6 Diante dele temerão os povos; todos os rostos se tornarão enegrecidos.
7 Como valentes correrão, como homens de guerra subirão os muros; e marchará cada um no seu caminho e não se desviará da sua fileira.

8 Ninguém apertará a seu irmão; marchará cada um pelo seu caminho; sobre a mesma espada se arremessarão, e não serão feridos.
9 Irão pela cidade, correrão pelos muros, subirão às casas, entrarão pelas janelas como o ladrão.
10 Diante dele tremerá a terra, abalar-se-ão os céus; o sol e a lua se enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu resplendor.
11 E o YE'CHUAיהוה levantará a sua voz diante do seu exército; porque muitíssimo grande é o seu arraial; porque poderoso é, executando a sua palavra; porque o dia do YE'CHUAיהוה é grande e mui terrível, e quem o poderá suportar?
12 Ainda assim, agora mesmo diz o YE'CHUAיהוה : Convertei-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto.
13 E rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao YE'CHUAיהוה vosso 'Elo(rr)hím(i); porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal.
14 Quem sabe se não se voltará e se compadecerá, e deixará após si uma bênção, em oferta de alimentos e libação para o YE'CHUAיהוה vosso 'Elo(rr)hím(i)?
15 Tocai a trombeta em T'Siyón, santificai um jejum, convocai uma assembléia solene.
16 Congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai as crianças, e os que mamam; saia o noivo da sua recâmara, e a noiva do seu aposento.
17 Chorem os Kohéns, ministros do YE'CHUAיהוה , entre o alpendre e o altar, e digam: Poupa a teu povo, ó YE'CHUAיהוה , e não entregues a tua herança ao opróbrio, para que os gentios o dominem; porque diriam entre os povos: Onde está o seu 'Elo(rr)hím(i)?
18 Então o YE'CHUAיהוה se mostrou zeloso da sua terra, e compadeceu-se do seu povo.
19 E o YE'CHUAיהוה , respondendo, disse ao seu povo: Eis que vos envio o trigo, e o mosto, e o azeite, e deles sereis fartos, e vos não entregarei mais ao opróbrio entre os gentios.
20 Mas removerei para longe de vós o exército do norte, e lançá-lo-ei em uma terra seca e deserta; a sua frente para o mar oriental, e a sua retaguarda para o mar ocidental; e subirá o seu mau cheiro, e subirá a sua podridão; porque fez grandes coisas.
21 Não temas, ó terra: regozija-te e alegra-te, porque o YE'CHUAיהוה fez grandes coisas.
22 Não temais, animais do campo, porque os pastos do deserto reverdecerão, porque o arvoredo dará o seu fruto, a vide e a figueira darão a sua força.
23 E vós, filhos de T'Siyón, regozijai-vos e alegrai-vos no YE'CHUAיהוה vosso 'Elo(rr)hím(i), porque ele vos dará em justa medida a chuva temporã; fará descer a chuva no primeiro mês, a temporã e a serôdia.
24 E as eiras se encherão de trigo, e os lagares transbordarão de mosto e de azeite.
25 E restituir-vos-ei os anos que comeu o gafanhoto, a locusta, e o pulgão e a lagarta, o meu grande exército que enviei contra vós.
26 E comereis abundantemente e vos fartareis, e louvareis o nome do YE'CHUAיהוה vosso 'Elo(rr)hím(i), que procedeu para convosco maravilhosamente; e o meu povo nunca mais será envergonhado.
27 E vós sabereis que eu estou no meio de Ysrael, e que eu sou o YE'CHUAיהוה vosso 'Elo(rr)hím(i), e que não há outro; e o meu povo nunca mais será envergonhado.
28 E há de ser que, depois derramarei o meu Ruarh sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões.
29 E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Ruarh.
30 E mostrarei prodígios no céu, e na terra, sangue e fogo, e colunas de fumaça.
31 O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do YE'CHUAיהוה .
32 E há de ser que todo aquele que invocar o nome do YE'CHUAיהוה será salvo; porque no monte T'Siyón e em Yerushalaim haverá livramento, assim como disse o YE'CHUAיהוה , e entre os sobreviventes, aqueles que o YE'CHUAיהוה chamar.

Yoh'ÉL - Yoh'ÉL 3

Yoh'ÉL 3

1 Porque, eis que naqueles dias, e naquele tempo, em que removerei o cativeiro de Ye(rr)hudá e de Yerushalaim,
2 Congregarei todas as nações, e as farei descer ao vale de Ye(rr)hoshafah(r); e ali com elas entrarei em juízo, por causa do meu povo, e da minha herança, Ysrael, a quem elas espalharam entre as nações e repartiram a minha terra.
3 E lançaram sortes sobre o meu povo, e deram um menino por uma meretriz, e venderam uma menina por vinho, para beberem.
4 E também que tendes vós comigo, Tiro e Shidom, e todas as regiões da Filístia? É tal o pago que vós me dais? Pois se me pagais assim, bem depressa vos farei tornar a vossa paga sobre a vossa cabeça.
5 Visto como levastes a minha prata e o meu ouro, e as minhas coisas desejáveis e formosas pusestes nos vossos templos.
6 E vendestes os filhos de Ye(rr)hudá e os filhos de Yerushalaim aos filhos dos gregos, para os apartar para longe dos seus termos.
7 Eis que eu os suscitarei do lugar para onde os vendestes, e farei tornar a vossa paga sobre a vossa própria cabeça.
8 E venderei vossos filhos e vossas filhas na mão dos filhos de Ye(rr)hudá, que os venderão aos sabeus, a um povo distante, porque o YE'CHUAהוה o disse.
9 Proclamai isto entre os gentios; preparai a guerra, suscitai os fortes; cheguem-se, subam todos os homens de guerra.
10 Forjai espadas das vossas enxadas, e lanças das vossas foices; diga o fraco: Eu sou forte.
11 Ajuntai-vos, e vinde, todos os gentios em redor, e congregai-vos. Ó YE'CHUAהוה , faze descer ali os teus fortes;
12 Suscitem-se os gentios, e subam ao vale de Ye(rr)hoshafah(r); pois ali me assentarei para julgar todos os gentios em redor.
13 Lançai a foice, porque já está madura a seara; vinde, descei, porque o lagar está cheio, e os vasos dos lagares transbordam, porque a sua malícia é grande.
14 Multidões, multidões no vale da decisão; porque o dia do YE'CHUAהוה está perto, no vale da decisão.
15 O sol e a lua enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu resplendor.
16 E o YE'CHUAהוה bramará de T'Siyón, e de Yerushalaim fará ouvir a sua voz; e os céus e a terra tremerão, mas o YE'CHUAהוה será o refúgio do seu povo, e a fortaleza dos filhos de Ysrael.
17 E vós sabereis que eu sou o YE'CHUAהוה vosso 'Elo(rr)hím(i), que habito em T'Siyón, o meu santo monte; e Yerushalaim será santa; estranhos não passarão mais por ela.
18 E há de ser que, naquele dia, os montes destilarão mosto, e os outeiros manarão leite, e todos os rios de Ye(rr)hudá estarão cheios de águas; e sairá uma fonte, da casa do YE'CHUAהוה , e regará o vale de Shitim.
19 O Egito se fará uma desolação, e Edom se fará um deserto assolado, por causa da violência que fizeram aos filhos de Ye(rr)hudá, em cuja terra derramaram sangue inocente.
20 Mas Ye(rr)hudá será habitada para sempre, e Yerushalaim de geração em geração.
21 E purificarei o sangue dos que eu não tinha purificado; porque o YE'CHUAהוה habitará em T'Siyón.

Amóhts 1

1 As palavras de Amóhts, que estava entre os pastores de Tecoa, as quais viu a respeito de Ysrael, nos dias de Uziyahu, rei de Ye(rr)hudá, e nos dias de Yerobo(rr)ham, filho de Yohás, rei de Ysrael, dois anos antes do terremoto.
2 Ele disse: O YE'CHUAיהרה bramará de T'Siyón, e de Yerushalaim fará ouvir a sua voz; os prados dos pastores prantearão, e secar-se-á o cume do Carmelo. 3 Assim diz o YE'CHUAיהרה : Por três transgressões de Damasco, e por quatro, não retirarei o castigo, porque trilharam a Guileade com trilhos de ferro.
4 Por isso porei fogo à casa de Hazael, e ele consumirá os palácios de Ben-Hadade.
5 E quebrarei o ferrolho de Damasco, e exterminarei o morador do vale de Áven, e ao que tem o cetro de Bete-Éden; e o povo da Síria será levado em cativeiro a Quir, diz o YE'CHUAיהרה . 6 Assim diz o YE'CHUAיהרה : Por três transgressões de Gaza, e por quatro, não retirarei o castigo, porque levaram em cativeiro todos os cativos para os entregarem a Edom.
7 Por isso porei fogo ao muro de Gaza, e ele consumirá os seus palácios. 8 E exterminarei o morador de Asdode, e o que tem o cetro de Ascalom, e tornarei a minha mão contra Ecrom; e o restante dos filisteus perecerá, diz o YE'CHUAיהרה 'ELO(RR)HÍM(I). 9 Assim diz o YE'CHUAיהרה : Por três transgressões de Tiro, e por quatro, não retirarei o castigo, porque entregaram todos os cativos a Edom, e não se lembraram da aliança dos irmãos. 10 Por isso porei fogo ao muro de Tiro, e ele consumirá os seus palácios.
11 Assim diz o YE'CHUAיהרה : Por três transgressões de Edom, e por quatro, não retirarei o castigo, porque perseguiu a seu irmão à espada, e aniquilou as suas misericórdias; e a sua ira despedaçou eternamente, e conservou a sua indignação para sempre. 12 Por isso porei fogo a Temã, e ele consumirá os palácios de Bozra. 13 Assim diz o YE'CHUAיהרה : Por três transgressões dos filhos de Amom, e por quatro, não retirarei o castigo, porque fenderam o ventre às grávidas de Guileade, para dilatarem os seus termos.
14 Por isso porei fogo ao muro de Rabá, e ele consumirá os seus palácios, com alarido no dia da batalha, com tempestade no dia da tormenta. 15 E o seu rei irá para o cativeiro, ele e os seus príncipes juntamente, diz o YE'CHUAיהרה .

Amóhts - Amóhts 2

Amóhts 2

1 Assim diz o YE'CHUAיהרה : Por três transgressões de Moabe, e por quatro, não retirarei o castigo, porque queimou os ossos do rei de Edom, até os tornar a cal.
2 Por isso porei fogo a Moabe, e consumirá os palácios de Queriote; e Moabe morrerá com grande estrondo, com alarido, com som de trombeta.
3 E exterminarei o shofet do meio dele, e a todos os seus príncipes com ele matarei, diz o YE'CHUAיהרה .
4 Assim diz o YE'CHUAיהרה : Por três transgressões de Ye(rr)hudá, e por quatro, não retirarei o castigo, porque rejeitaram a lei do YE'CHUAיהרה , e não guardaram os seus estatutos, antes se deixaram enganar por suas próprias mentiras, após as quais andaram seus pais.
5 Por isso porei fogo a Ye(rr)hudá, e ele consumirá os palácios de Yerushalaim.
6 Assim diz o YE'CHUAיהרה : Por três transgressões de Ysrael, e por quatro, não retirarei o castigo, porque vendem o justo por dinheiro, e o necessitado por um par de sapatos, 7 Suspirando pelo pó da terra, sobre a cabeça dos pobres, pervertem o caminho dos mansos; e um homem e seu pai entram à mesma moça, para profanarem o meu santo nome.
8 E se deitam junto a qualquer altar sobre roupas empenhadas, e na casa dos seus elohais bebem o vinho dos que tinham multado. 9 Todavia eu destruí diante dele o amorreu, cuja altura era como a altura dos cedros, e que era forte como os carvalhos; mas destruí o seu fruto por cima, e as suas raízes por baixo. 10 Também vos fiz subir da terra do Egito, e quarenta anos vos guiei no deserto, para que possuísseis a terra do amorreu. 11 E dentre vossos filhos suscitei navys, e dentre os vossos jovens nazírs. Não é isto assim, filhos de Ysrael? diz o YE'CHUAיהרה . 12 Mas vós aos nazírs destes vinho a beber, e aos navys

Amóhts - Amóhts 3

Amóhts 3

1 Ouvi esta palavra que o YE'CHUAהוהי fala contra vós, filhos de Ysrael, contra toda a família que fiz subir da terra do Egito, dizendo: 2 De todas as famílias da terra só a vós vos tenho conhecido; portanto eu vos punirei por todas as vossas iniqüidades. 3 Porventura andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?

4 Rugirá o leão no bosque, sem que tenha presa? Levantará o leãozinho no seu covil a sua voz, se nada tiver apanhado?

5 Cairá a ave no laço em terra, se não houver armadilha para ela? Levantar-se-á da terra o laço, sem que tenha apanhado alguma coisa? 6 Tocar-se-á a trombeta na cidade, e o povo não estremecerá? Sucederá algum mal na cidade, sem que o YE'CHUAהוהי o tenha feito? 7 Certamente o YE'CHUAהוהי 'ELO(RR)HÍM(I) não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu assunto confidencial[Sohdhóh] aos seus servos, os navys. 8 Rugiu o leão, quem não temerá? Falou o YE'CHUAהוהי 'ELO(RR)HÍM(I), quem não profetizará?

9 Fazei ouvir isso nos palácios de Asdode, e nos palácios da terra do Egito, e dizei: Ajuntai-vos sobre os montes de Samaria, e vede que grandes alvoroços há no meio dela, e como são oprimidos dentro dela.

10 Porque não sabem fazer o que é reto, diz o YE'CHUAהוהי , aqueles que entesouram nos seus palácios a violência e a destruição.

11 Portanto, o YE'CHUAהוהי 'ELO(RR)HÍM(I) diz assim: O inimigo virá, e cercará a terra, derrubará a tua fortaleza, e os teus palácios serão saqueados. 12 Assim diz o YE'CHUAהוהי : Como o pastor livra da boca do leão as duas pernas, ou um pedaço da orelha, assim serão livrados os filhos de Ysrael que habitam em Samaria, no canto da cama, e em Damasco, num leito.

13 Ouvi, e protestai contra a casa de Ya'akov, diz o YE'CHUAהוהי 'ELO(RR)HÍM(I), o 'Elo(rr)hím(i) dos Exércitos[Elohéh'hats'tseva'óhth];

14 Pois no dia em que eu punir as transgressões de Ysrael, também castigarei os altares de Betel; e as pontas do altar serão cortadas, e cairão por terra.

15 E ferirei a casa de inverno juntamente com a casa de verão; e as casas de marfim perecerão, e as grandes casas terão fim, diz o YE'CHUAהוהי .

Amóhts - Amóhts 4

Amóhts 4

1 Ouvi esta palavra vós, vacas de Basã, que estais no monte de Samaria, que oprimis aos pobres, que esmagais os necessitados, que dizeis a vossos Senhores: Dai cá, e bebamos.

2 Jurou o YE'CHUAהוהי 'ELO(RR)HÍM(I), pela sua santidade, que dias estão para vir sobre vós, em que vos levarão com ganchos e a vossos descendentes com anzóis de pesca.

3 E saireis pelas brechas, uma após outra, e sereis lançados para Harmom, disse o YE'CHUAהוהי . 4 Vinde a Betel, e transgredi; a Guilgal, e multiplicai as transgressões; e cada manhã trazei os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos de três em três dias.

5 E oferecei o sacrifício de louvores do que é levedado, e apregoai as ofertas voluntárias, publicai-as; porque disso gostais, ó filhos de Ysrael, disse o YE'CHUAהוהי 'ELO(RR)HÍM(I).

6 Por isso também vos dei limpeza de dentes em todas as vossas cidades, e falta de pão em todos os vossos lugares; contudo não vos convertestes a mim, disse o YE'CHUAהוהי .

7 Além disso, retive de vós a chuva quando ainda faltava três meses para a ceifa; e fiz que chovesse sobre uma cidade, e não chovesse sobre a outra cidade; sobre um campo choveu, mas o outro, sobre o qual não choveu, secou-se.

8 E andaram errantes duas ou três cidades, indo a outra cidade para beberem água, mas não se saciaram; contudo não vos convertestes a mim, disse o YE'CHUAהוהי .

9 Feri-vos com queimadura, e com ferrugem; a multidão das vossas hortas, e das vossas vinhas, e das vossas figueiras, e das vossas oliveiras, comeu a locusta; contudo não vos convertestes a mim, disse o YE'CHUAהרה .
10 Enviei a peste contra vós, à maneira do Egito; os vossos jovens matei à espada, e os vossos cavalos deixei levar presos, e o mau cheiro dos vossos arraiais fiz subir as vossas narinas; contudo não vos convertestes a mim, disse o YE'CHUAהרה .
11 Subverti a alguns dentre vós, como 'Elo(rr)hím(i) subverteu a Sodoma e Gomorra, e vós fostes como um tição arrebatado do incêndio; contudo não vos convertestes a mim, disse o YE'CHUAהרה .
12 Portanto, assim te farei, ó Ysrael! E porque isso te farei, prepara-te, ó Ysrael, para te encontrares com o teu 'Elo(rr)hím(i).
13 Porque eis aqui o que forma os montes, e cria o vento, e declara ao homem qual seja o seu pensamento, o que faz da manhã trevas, e pisa os altos da terra; o YE'CHUAהרה , o 'Elo(rr)hím(i) dos Exércitos, é o seu nome.

Amóhts - Amóhts 5

Amóhts 5
1 Ouvi esta palavra, que levanto como uma lamentação sobre vós, ó casa de Ysrael.
2 A virgem de Ysrael caiu, e não mais tornará a levantar-se; desamparada está na sua terra, não há quem a levante.
3 Porque assim diz o YE'CHUAהרה 'ELO(RR)HÍM(I): A cidade da qual saem mil conservará cem, e aquela da qual saem cem conservará dez, para a casa de Ysrael.
4 Porque assim diz o YE'CHUAהרה à casa de Ysrael: Buscai-me, e vivei.
5 Mas não busqueis a Betel, nem venhais a Guilgal, nem passeis a Bersheba, porque Guilgal certamente será levada ao cativeiro, e Betel será desfeita em nada.
6 Buscai ao YE'CHUAהרה , e vivei, para que ele não irrompa na casa de Yosef como um fogo, e a consuma, e não haja em Betel quem o apague.
7 Vós que converteis o juízo em alosna, e deitais por terra a justiça.
8 Procurai o que faz o Sete-estrelo e o Órion e torna a sombra da noite em manhã, e faz escurecer o dia como a noite, que chama as águas do mar, e as derrama sobre a terra; o YE'CHUAהרה é o seu nome.
9 O que promove súbita destruição contra o forte; de modo que venha a destruição contra a fortaleza.
10 Odeiam na porta ao que os repreende, e abominam ao que fala sinceramente.
11 Portanto, visto que pisais o pobre e dele exigis um tributo de trigo, edificastes casas de pedras lavradas, mas nelas não habitareis; vinhas desejáveis plantastes, mas não bebereis do seu vinho.
12 Porque sei que são muitas as vossas transgressões e graves os vossos pecados; afligis o justo, tomais resgate, e rejeitais os necessitados na porta.
13 Portanto, o que for prudente guardará silêncio naquele tempo, porque o tempo será mau.
14 Buscai o bem, e não o mal, para que vivais; e assim o YE'CHUAהרה , o 'Elo(rr)hím(i) dos Exércitos, estará convosco, como dizeis.
15 Odiai o mal, e amai o bem, e estabelecei na porta o juízo. Talvez o YE'CHUAהרה 'Elo(rr)hím(i) dos Exércitos tenha piedade do remanescente de Yosef.
16 Portanto, assim diz o YE'CHUAהרה , o 'Elo(rr)hím(i) dos Exércitos, o YE'CHUAהרה : Em todas as ruas haverá pranto, e em todas as estradas dirão: Ai! Ai! E ao lavrador chamarão para choro, e para pranto os que souberem prantear.
17 E em todas as vinhas haverá pranto; porque passarei pelo meio de ti, diz o YE'CHUAהרה .
18 Ai daqueles que desejam o dia do YE'CHUAהרה ! Para que quereis vós este dia do YE'CHUAהרה ? Será de trevas e não de luz.
19 É como se um homem fugisse de diante do leão, e se encontrasse com ele o urso; ou como se entrando numa casa, a sua mão encostasse à parede, e fosse mordido por uma cobra.
20 Não será, pois, o dia do YE'CHUAהרה trevas e não luz, e escuridão, sem que haja resplendor?
21 Odeio, desprezo as vossas festas, e as vossas assembléias solenes não me exalarão bom cheiro.

22 E ainda que me ofereçais holocaustos, ofertas de alimentos, não me agradarei delas; nem atentarei para as ofertas pacíficas de vossos animais gordos.
23 Afasta de mim o estrépito dos teus cânticos; porque não ouvirei as melodias das tuas violas.
24 Corra, porém, o juízo como as águas, e a justiça como o ribeiro impetuoso.
25 Oferecestes-me vós sacrifícios e oblações no deserto por quarenta anos, ó casa de Ysrael?
26 Antes levastes á tenda de Schikkúth[Coisa repugnante] vosso rei[Malke'karrém], e a Ki'yún suas imagens, a estrela do vosso eloha, que fizestes para vós mesmos.
27 Portanto vos levarei cativos, para além de Damasco, diz o YE'CHUAיהרה , cujo nome é o 'Elo(rr)hím(i) dos Exércitos.

Amóhts - Amóhts 6

Amóhts 6
1 Ai dos que vivem sossegados em T'Siyón, e dos que estão confiados no monte de Samaria, que têm nome entre as primeiras das nações, e aos quais vem a casa de Ysrael!
2 Passai a Calne, e vede; e dali ide à grande Hamate; e depois descei a Gate dos filisteus; serão melhores que estes reinos? Ou maior o seu termo do que o vosso termo?
3 Ó vós que afastais o dia mau, e fazeis chegar o assento da violência.
4 Ai dos que dormem em camas de marfim, e se estendem sobre os seus leitos, e comem os cordeiros do rebanho, e os bezerros do meio do curral.
5 Que cantam ao som da viola, e inventam para si instrumentos musicais, assim como Davidi;
6 Que bebem vinho em taças, e se ungem com o mais excelente óleo: mas não se afligem pela ruína de Yosef;
7 Portanto agora irão em cativeiro entre os primeiros dos que forem levados cativos, e cessarão os festins dos banqueteadores.
8 Jurou o YE'CHUAיהרה 'ELO(RR)HÍM(I) por si mesmo, diz o YE'CHUAיהרה , o 'Elo(rr)hím(i) dos Exércitos: Abomino a soberba de Ya'akov, e odeio os seus palácios; por isso entregarei a cidade e tudo o que nela há.
9 E acontecerá que, se numa casa ficarem dez homens, morrerão.
10 Quando o tio de alguém, aquele que o queima, o tomar para levar-lhe os ossos para fora da casa, e disser ao que estiver no mais interior da casa: Está ainda alguém contigo? E este responder: Ninguém; então lhe dirá ele: Cala-te, porque não devemos fazer menção do nome do YE'CHUAיהרה .
11 Porque, eis que o YE'CHUAיהרה ordena, e ferirá a casa grande de brechas, e a casa pequena de fendas.
12 Porventura correrão cavalos sobre rocha? Lavrar-se-á nela com bois? Mas vós haveis tornado o juízo em fel, e o fruto da justiça em alosna;
13 Vós que vos alegrais do nada, vós que dizeis: Não é assim que por nossa própria força nos temos tornado poderosos?
14 Porque, eis que eu levantarei sobre vós, ó casa de Ysrael, uma nação, diz o YE'CHUAיהרה , o 'Elo(rr)hím(i) dos Exércitos, e oprimir-vos-á, desde a entrada de Hamate até ao ribeiro do deserto.

Amóhts - Amóhts 7

Amóhts 7
1 O YE'CHUAיהרה 'ELO(RR)HÍM(I) assim me fez ver, e eis que ele formava gafanhotos no princípio do rebento da erva serôdia, e eis que era a erva serôdia depois de findas as ceifas do rei.
2 E aconteceu que, tendo eles comido completamente a erva da terra, eu disse: YE'CHUAיהרה 'ELO(RR)HÍM(I), perdoa, rogo-te; quem levantará a Ya'akov? pois ele é pequeno.
3 Então o YE'CHUAיהרה se arrependeu disso. Não acontecerá, disse o YE'CHUAיהרה .
4 Assim me mostrou o YE'CHUAיהרה 'ELO(RR)HÍM(I): Eis que o YE'CHUAיהרה 'ELO(RR)HÍM(I) clamava, para contender com fogo; este consumiu o grande abismo, e também uma parte da terra.
5 Então eu disse: YE'CHUAיהרה 'ELO(RR)HÍM(I), cessa, eu te peço; quem levantará Ya'akov? pois é pequeno.

6 E o YE'CHUAהוהי se arrependeu disso. Nem isso acontecerá, disse o YE'CHUAהוהי 'ELO(RR)HÍM(I).
7 Mostrou-me também assim: e eis que o YE'CHUAהוהי estava sobre um muro, levantado a prumo; e tinha um prumo na sua mão.
8 E o YE'CHUAהוהי me disse: Que vês tu, Amóhts? E eu disse: Um prumo. Então disse o YE'CHUAהוהי : Eis que eu porei o prumo no meio do meu povo Ysrael; nunca mais passarei por ele.
9 Mas os altos de Yts'chak serão assolados, e destruídos os santuários de Ysrael; e levantar-me-ei com a espada contra a casa de Yerobo(rr)ham.
10 Então Amaziyah, o Kohén de Betel, mandou dizer a Yerobo(rr)ham, rei de Ysrael: Amóhts tem conspirado contra ti, no meio da casa de Ysrael; a terra não poderá sofrer todas as suas palavras.
11 Porque assim diz Amóhts: Yerobo(rr)ham morrerá à espada, e Ysrael certamente será levado para fora da sua terra em cativeiro.
12 Depois Amaziyah disse a Amóhts: Vai-te, ó vidente, e foge para a terra de Ye(rr)hudá, e ali come o pão, e ali profetiza;
13 Mas em Betel daqui por diante não profetizes mais, porque é o santuário do rei e casa real.
14 E respondeu Amóhts, dizendo a Amaziyah: Eu não sou navy, nem filho de navy, mas boiadeiro, e cultivador de sicômoros.
15 Mas o YE'CHUAהוהי me tirou de seguir o rebanho, e o YE'CHUAהוהי me disse: Vai, e profetiza ao meu povo Ysrael.
16 Agora, pois, ouve a palavra do YE'CHUAהוהי : Tu dizes: Não profetizes contra Ysrael, nem fales contra a casa de Yts'chak.
17 Portanto assim diz o YE'CHUAהוהי : Tua mulher se prostituirá na cidade, e teus filhos e tuas filhas cairão à espada, e a tua terra será repartida a cordel, e tu morrerás na terra imunda, e Ysrael certamente será levado cativo para fora da sua terra.

Amóhts - Amóhts 8

Amóhts 8

1 O YE'CHUAהוהי 'ELO(RR)HÍM(I) assim me fez ver: E eis aqui um cesto de frutos do verão.
2 E disse: Que vês, Amóhts? E eu disse: Um cesto de frutos do verão. Então o YE'CHUAהוהי me disse: Chegou o fim sobre o meu povo Ysrael; nunca mais passarei por ele.
3 Mas os cânticos do templo naquele dia serão gemidos, diz o YE'CHUAהוהי 'ELO(RR)HÍM(I); multiplicar-se-ão os cadáveres; em todos os lugares serão lançados fora em silêncio.
4 Ouvi isto, vós que anelais o abatimento do necessitado; e destruís os miseráveis da terra,
5 Dizendo: Quando passará a lua nova, para vendermos o grão, e o Shabat, para abrirmos os celeiros de trigo, diminuindo o efa, e aumentando o siclo, e procedendo dolosamente com balanças enganosas,
6 Para comprarmos os pobres por dinheiro, e os necessitados por um par de sapatos, e para vendermos o refugo do trigo.
7 Jurou o YE'CHUAהוהי pela glória de Ya'akov: Eu não me esquecerei de todas as suas obras para sempre.
8 Por causa disto não extremecerá a terra, e não chorará todo aquele que nela habita? Certamente levantar-se-á toda ela como o grande rio, e será agitada, e baixará como o rio do Egito.
9 E sucederá que, naquele dia, diz o YE'CHUAהוהי 'ELO(RR)HÍM(I), farei que o sol se ponha ao meio dia, e a terra se entenebreça no dia claro.
10 E tornarei as vossas festas em luto, e todos os vossos cânticos em lamentações; e porei pano de saco sobre todos os lombos, e calva sobre toda cabeça; e farei que isso seja como luto por um filho único, e o seu fim como dia de amarguras.
11 Eis que vêm dias, diz o YE'CHUAהוהי 'ELO(RR)HÍM(I), em que enviarei fome sobre a terra; não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do YE'CHUAהוהי .
12 E irão errantes de um mar até outro mar, e do norte até ao oriente; correrão por toda a parte, buscando a palavra do YE'CHUAהוהי , mas não a acharão.

13 Naquele dia as virgens formosas e os jovens desmaiarão de sede.
14 Os que juram pela culpa de Samaria, dizendo: Vive o teu ‘Elo(rr)hím(i), ó Dã; e vive o caminho de Bersheba; esses mesmos cairão, e não se levantarão jamais.

Amóhts - Amóhts 9

Amóhts 9
1 Vi o YE’CHUAיהוה , que estava em pé sobre o altar; e me disse: Fere o capitel, e estremeçam os umbrais, e faze tudo em pedaços sobre a cabeça de todos eles; e eu matarei à espada até ao último deles; nenhum deles conseguirá fugir, nenhum deles escapará.
2 Ainda que cavem até ao sche’óhl, a minha mão os tirará dali; e, se subirem ao céu, dali os farei descer.
3 E, se se esconderem no cume do Carmelo, buscá-los-ei, e dali os tirarei; e, se dos meus olhos se ocultarem no fundo do mar, ali darei ordem à serpente, e ela os picará.
4 E, se forem em cativeiro diante de seus inimigos, ali darei ordem à espada que os mate; e eu porei os meus olhos sobre eles para o mal, e não para o bem.
5 Porque o YE’CHUAיהוה ‘ELO(RR)HÍM(I) dos Exércitos é o que toca a terra, e ela se derrete, e todos os que habitam nela chorarão; e ela subirá toda como um rio, e abaixará como o rio do Egito.
6 Ele é o que edifica as suas câmaras superiores no céu, e fundou na terra a sua abóbada, e o que chama as águas do mar, e as derrama sobre a terra; o YE’CHUAיהוה é o seu nome.
7 Não me sois, vós, ó filhos de Ysrael, como os filhos dos etíopes? diz o YE’CHUAיהוה : Não fiz eu subir a Ysrael da terra do Egito, e aos filisteus de Caftor, e aos sírios de Quir?
8 Eis que os olhos do YE’CHUAיהוה ‘ELO(RR)HÍM(I) estão contra este reino pecador, e eu o destruirei de sobre a face da terra; mas não destruirei de todo a casa de Ya’akov, diz o YE’CHUAיהוה .
9 Porque eis que darei ordem, e sacudirei a casa de Ysrael entre todas as nações, assim como se sacode grão no crivo, sem que caia na terra um só grão.
10 Todos os pecadores do meu povo morrerão à espada, os que dizem: Não nos alcançará nem nos encontrará o mal.
11 Naquele dia tornarei a levantar o tabernáculo caído de Davidi, e repararei as suas brechas, e tornarei a levantar as suas ruínas, e o edificarei como nos dias da antiguidade;
12 Para que possuam o restante de Edom, e todos os gentios que são chamados pelo meu nome, diz o YE’CHUAיהוה , que faz essas coisas.
13 Eis que vêm dias, diz o YE’CHUAיהוה , em que o que lavra alcançará ao que sega, e o que pisa as uvas ao que lança a semente; e os montes destilarão mosto, e todos os outeiros se derreterão.
14 E trarei do cativeiro meu povo Ysrael, e eles reedificarão as cidades assoladas, e nelas habitarão, e plantarão vinhas, e beberão o seu vinho, e farão pomares, e lhes comerão o fruto.
15 E plantá-los-ei na sua terra, e não serão mais arrancados da sua terra que lhes dei, diz o YE’CHUAיהוה teu ‘Elo(rr)hím(i).

Ovadhyáh[Servo de YAH] - Ovadhyáh 1

Ovadhyáh 1

1 Visão de Ovadhyáh: Assim diz o YE'CHUAהוהי 'ELO(RR)HÍM(I) a respeito de Edom: Temos ouvido a pregação do YE'CHUAהוהי , e foi enviado aos gentios um emissário, dizendo: Levantai-vos, e levantemo-nos contra ela para a guerra.

2 Eis que te fiz pequeno entre os gentios; tu és muito desprezado.

3 A soberba do teu coração te enganou, como o que habita nas fendas das rochas, na sua alta morada, que diz no seu coração: Quem me derrubará em terra?

4 Se te elevares como águia, e puseres o teu ninho entre as estrelas, dali te derrubarei, diz o YE'CHUAהוהי .

5 Se viessem a ti ladrões, ou assaltantes de noite (como estás destruído!), não furtariam o que lhes bastasse? Se a ti viessem os vindimadores, não deixariam algumas uvas?

6 Como foram rebuscados os bens de Esaú! Como foram investigados os seus tesouros escondidos!

7 Todos os teus confederados te levaram até a fronteira; os que gozam da tua paz te enganaram, prevaleceram contra ti; os que comem o teu pão puseram debaixo de ti uma armadilha; não há nele entendimento.

8 Porventura não acontecerá naquele dia, diz o YE'CHUAהוהי , que farei perecer os sábios de Edom, e o entendimento do monte de Esaú?

9 E os teus poderosos, ó Temã, estarão atemorizados, para que do monte de Esaú seja cada um exterminado pela matança.

10 Por causa da violência feita a teu irmão Ya'akov, cobrir-te-á a confusão, e serás exterminado para sempre.

11 No dia em que o confrontaste, no dia em que estranhos levaram cativo o seu exército, e os estrangeiros entravam pelas suas portas, e lançaram sortes sobre Yerushalaim, tu eras também como um deles.

12 Mas tu não devias olhar com prazer para o dia de teu irmão, no dia do seu infortúnio; nem alegrar-te sobre os filhos de Ye(rr)hudá, no dia da sua ruína; nem alargar a tua boca, no dia da angústia;

13 Nem entrar pela porta do meu povo, no dia da sua calamidade; sim, tu não devias olhar satisfeito o seu mal, no dia da sua calamidade; nem lançar mão dos seus bens, no dia da sua calamidade;

14 Nem parar nas encruzilhadas, para exterminares os que escapassem; nem entregar os que lhe restassem, no dia da angústia.

15 Porque o dia do YE'CHUAהוהי está perto, sobre todos os gentios; como tu fizeste, assim se fará contigo; a tua recompensa voltará sobre a tua cabeça.

16 Porque, como vós bebestes no meu santo monte, assim beberão também de contínuo todos os gentios; beberão, e sorverão, e serão como se nunca tivessem sido.

17 Mas no monte T'Siyón haverá livramento, e ele será santo; e os da casa de Ya'akov possuirão as suas herdades.

18 E a casa de Ya'akov será fogo, e a casa de Yosef uma chama, e a casa de Esaú palha; e se acenderão contra eles, e os consumirão; e ninguém mais restará da casa de Esaú, porque o YE'CHUAהוהי o falou.

19 E os do sul possuirão o monte de Esaú, e os das planícies, os filisteus; possuirão também os campos de Efraim, e os campos de Samaria; e Vinyamín possuirá a Guileade.

20 E os cativos deste exército, dos filhos de Ysrael, possuirão os Hananeus, até Zarefate; e os cativos de Yerushalaim, que estão em Sefarade, possuirão as cidades do sul.

21 E subirão salvadores ao monte T'Siyón, para julgarem o monte de Esaú; e o reino será do YE'CHUAהוהי .

Yoh'náh 1

1 E veio a palavra do YE'CHUAיהרה a Yoh'náh, filho de Amitai, dizendo:
2 Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive, e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até à minha presença.
3 Porém, Yoh'náh se levantou para fugir da presença do YE'CHUAיהרה para Társis. E descendo a Yope, achou um navio que ia para Társis; pagou, pois, a sua passagem, e desceu para dentro dele, para ir com eles para Társis, para longe da presença do YE'CHUAיהרה.
4 Mas o YE'CHUAיהרה mandou ao mar um grande vento, e fez-se no mar uma forte tempestade, e o navio estava a ponto de quebrar-se.
5 Então temeram os marinheiros, e clamavam cada um ao seu 'Elo(rr)hím(i), e lançaram ao mar as cargas, que estavam no navio, para o aliviarem do seu peso; Yoh'náh, porém, desceu ao porão do navio, e, tendo-se deitado, dormia um profundo sono.
6 E o mestre do navio chegou-se a ele, e disse-lhe: Que tens, dorminhoco? Levanta-te, clama ao teu 'Elo(rr)hím(i); talvez assim ele se lembre de nós para que não pereçamos.
7 E diziam cada um ao seu companheiro: Vinde, e lancemos sortes, para que saibamos por que causa nos sobreveio este mal. E lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Yoh'náh.
8 Então lhe disseram: Declara-nos tu agora, por causa de quem nos sobreveio este mal. Que ocupação é a tua? Donde vens? Qual é a tua terra? E de que povo és tu?
9 E ele lhes disse: Eu sou hebreu, e temo ao YE'CHUAיהרה, o 'Elo(rr)hím(i) do céu, que fez o mar e a terra seca.
10 Então estes homens se encheram de grande temor, e disseram-lhe: Por que fizeste tu isto? Pois sabiam os homens que fugia da presença do YE'CHUAיהרה, porque ele lho tinha declarado.
11 E disseram-lhe: Que te faremos nós, para que o mar se nos acalme? Porque o mar ia se tornando cada vez mais tempestuoso.
12 E ele lhes disse: Levantai-me, e lançai-me ao mar, e o mar se vos aquietará; porque eu sei que por minha causa vos sobreveio esta grande tempestade.
13 Entretanto, os homens remavam, para fazer voltar o navio à terra, mas não podiam, porquanto o mar se ia embravecendo cada vez mais contra eles.
14 Então clamaram ao YE'CHUAיהרה, e disseram: Ah, YE'CHUAיהרה! Nós te rogamos, que não pereçamos por causa da néfesch deste homem, e que não ponhas sobre nós o sangue inocente; porque tu, YE'CHUAיהרה, fizeste como te aprouve.
15 E levantaram a Yoh'náh, e o lançaram ao mar, e cessou o mar da sua fúria.
16 Temeram, pois, estes homens ao YE'CHUAיהרה com grande temor; e ofereceram sacrifício ao YE'CHUAיהרה, e fizeram votos.
17 Preparou, pois, o YE'CHUAיהרה um grande peixe, para que tragasse a Yoh'náh; e esteve Yoh'náh três dias e três noites nas entranhas do peixe.

Yoh'náh - Yoh'náh 2

Yoh'náh 2

1 E orou Yoh'náh ao YE'CHUAיהרה, seu 'Elo(rr)hím(i), das entranhas do peixe.
2 E disse: Na minha angústia clamei ao YE'CHUAיהרה, e ele me respondeu; do ventre do sche'óhl gritei, e tu ouviste a minha voz.
3 Porque tu me lançaste no profundo, no coração dos mares, e a corrente das águas me cercou; todas as tuas ondas e as tuas vagas têm passado por cima de mim.
4 E eu disse: Lançado estou de diante dos teus olhos; todavia tornarei a ver o teu santo templo.
5 As águas me cercaram até à néfesch, o abismo me rodeou, e as algas se enrolaram na minha cabeça.
6 Eu desci até aos fundamentos dos montes; a terra me encerrou para sempre com os seus ferrolhos; mas tu fizeste subir a minha vida da perdição, ó YE'CHUAיהרה meu 'Elo(rr)hím(i).
7 Quando desfalecia em mim a minha néfesch, lembrei-me do YE'CHUAיהרה; e entrou a ti a minha oração, no teu santo templo.

8 Os que observam as falsas vaidades deixam a sua misericórdia.
9 Mas eu te oferecerei sacrifício com a voz do agradecimento; o que votei pagarei. Do YE'CHUAיהרה vem a salvação.
10 Falou, pois, o YE'CHUAיהרה ao peixe, e este vomitou a Yoh'náh na terra seca.

Yoh'náh - Yoh'náh 3

Yoh'náh 3
1 E veio a palavra do YE'CHUAיהרה segunda vez a Yoh'náh, dizendo:
2 Levanta-te, e vai à grande cidade de Nínive, e prega contra ela a mensagem que eu te digo.
3 E levantou-se Yoh'náh, e foi a Nínive, segundo a palavra do YE'CHUAיהרה . Ora, Nínive era considerada uma cidade muito grande pelo 'Elo(rr)hím(i)[Guedhoh'láh LE'lohím], de três dias de caminho.
4 E começou Yoh'náh a entrar pela cidade caminho de um dia, e pregava, dizendo: Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida.
5 E os homens de Nínive creram em 'Elo(rr)hím(i); e proclamaram um jejum, e vestiram-se de saco, desde o maior até ao menor.
6 Esta palavra chegou também ao rei de Nínive; e ele levantou-se do seu trono, e tirou de si as suas vestes, e cobriu-se de saco, e sentou-se sobre a cinza.
7 E fez uma proclamação que se divulgou em Nínive, pelo decreto do rei e dos seus grandes, dizendo: Nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas provem coisa alguma, nem se lhes dê alimentos, nem bebam água;
8 Mas os homens e os animais sejam cobertos de sacos, e clamem fortemente a 'Elo(rr)hím(i), e convertam-se, cada um do seu mau caminho, e da violência que há nas suas mãos.
9 Quem sabe se se voltará 'Elo(rr)hím(i), e se arrependerá, e se apartará do furor da sua ira, de sorte que não pereçamos?
10 E 'Elo(rr)hím(i) viu as obras deles, como se converteram do seu mau caminho; e 'Elo(rr)hím(i) se compadeceu do mal que tinha anunciado lhes faria, e não o fez.

Yoh'náh - Yoh'náh 4

Yoh'náh 4
1 Mas isso desagradou extremamente a Yoh'náh, e ele ficou irado.
2 E orou ao YE'CHUAיהרה , e disse: Ah! YE'CHUAיהרה ! Não foi esta minha palavra, estando ainda na minha terra? Por isso é que me preveni, fugindo para Társis, pois sabia que és 'Elo(rr)hím(i) compassivo e misericordioso, longânimo e grande em benignidade, e que te arrependes do mal.
3 Peço-te, pois, ó YE'CHUAיהרה , tira-me a vida, porque melhor me é morrer do que viver.
4 E disse o YE'CHUAיהרה : Fazes bem que assim te ires?
5 Então Yoh'náh saiu da cidade, e sentou-se ao oriente dela; e ali fez uma cabana, e sentou-se debaixo dela, à sombra, até ver o que aconteceria à cidade.
6 E fez o YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) nascer uma aboboreira, e ela subiu por cima de Yoh'náh, para que fizesse sombra sobre a sua cabeça, a fim de o livrar do seu enfado; e Yoh'náh se alegrou em extremo por causa da aboboreira.
7 Mas 'Elo(rr)hím(i) enviou um verme, no dia seguinte ao subir da alva, o qual feriu a aboboreira, e esta se secou.
8 E aconteceu que, aparecendo o sol, 'Elo(rr)hím(i) mandou um vento calmoso oriental, e o sol feriu a cabeça de Yoh'náh; e ele desmaiou, e desejou com toda a sua néfesch morrer, dizendo: Melhor me é morrer do que viver.
9 Então disse 'Elo(rr)hím(i) a Yoh'náh: Fazes bem que assim te ires por causa da aboboreira? E ele disse: Faço bem que me revolte até à morte.
10 E disse o YE'CHUAיהרה : Tiveste tu compaixão da aboboreira, na qual não trabalhaste, nem a fizeste crescer, que numa noite nasceu, e numa noite pereceu;
11 E não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive em que estão mais de cento e vinte mil homens que não sabem discernir entre a sua mão direita e a sua mão esquerda, e também muitos animais?

Mikarrá'yehu 1
1 Palavra do YE'CHUAיהוה , que veio a Mikarrá'yehu, morastita, nos dias de Yohthám, Arraz e Yehizkiyáhu, reis de Ye(rr)hudá, a qual ele viu sobre Samaria e Yerushalaim.
2 Ouvi, todos os povos, presta atenção, ó terra, e tudo o que nela há; e seja o YE'CHUAיהוה 'ELO(RR)HÍM(I) testemunha contra vós, o YE'CHUAיהוה , desde o seu santo templo[Me'heh'karrál Kodheschóh].
3 Porque eis que o YE'CHUAיהוה está para sair do seu lugar, e descerá, e andará sobre as alturas da terra.
4 E os montes debaixo dele se derreterão, e os vales se fenderão, como a cera diante do fogo, como as águas que se precipitam num abismo.
5 Tudo isto por causa da transgressão de Ya'akov, e dos pecados da casa de Ysrael. Qual é a transgressão de Ya'akov? Não é Samaria? E quais os altos de Ye(rr)hudá? Não é Yerushalaim?
6 Por isso farei de Samaria um montão de pedras do campo, uma terra de plantar vinhas, e farei rolar as suas pedras no vale, e descobrirei os seus fundamentos.
7 E todas as suas imagens de escultura serão despedaçadas, e todas as suas ofertas serão queimadas pelo fogo, e de todos os seus terafins eu farei uma assolação; porque pela paga de prostituta os ajuntou, e para a paga de prostituta voltarão.
8 Por isso lamentarei, e gemerei, andarei despojado e nu; farei lamentação como de chacais, e pranto como de avestruzes.
9 Porque a sua chaga é incurável, porque chegou até Ye(rr)hudá; estendeu-se até à porta do meu povo, até Yerushalaim.
10 Não o anuncieis em Gate, nem choreis muito; revolve-te no pó, na casa de Afra.
11 Passa, ó moradora de Safir, em vergonhosa nudez; a moradora de Zaanã não saiu; o pranto de Bete-Ezel tirará de vós a sua posição.
12 Porque a moradora de Marote sofre pelo bem; porque desceu do YE'CHUAיהוה o mal até à porta de Yerushalaim.
13 Ata os animais ligeiros ao carro, ó moradora de Laquis; esta foi o princípio do pecado para a filha de T'Siyón, porque em ti se acharam as transgressões de Ysrael.
14 Por isso darás presentes a Moresete-Gate; as casas de Aczibe se tornarão em engano para os reis de Ysrael.
15 Ainda trarei a ti, ó moradora de Maressa, aquele que te possuirá; chegará até Adulão a glória de Ysrael.
16 Faze-te calva, e tosquia-te, por causa dos filhos das tuas delícias; alarga a tua calva como a águia, porque de ti foram levados cativos.

Mikarrá'yehu - Mikarrá'yehu 2

Mikarrá'yehu 2
1 Ai daqueles que nas suas camas intentam a iniqüidade, e maquinam o mal; à luz da alva o praticam, porque está no poder da sua mão!
2 E cobiçam campos, e roubam-nos, cobiçam casas, e arrebatam-nas; assim fazem violência a um homem e à sua casa, a uma pessoa e à sua herança.
3 Portanto, assim diz o YE'CHUAיהוה : Eis que projeto um mal contra esta família, do qual não tirareis os vossos pescoços, e não andareis tão altivos, porque o tempo será mau.
4 Naquele dia se levantará sobre vós um provérbio, e se lamentará pranto lastimoso, dizendo: Nós estamos inteiramente desolados; a porção do meu povo ele a troca; como me despoja! Tira os nossos campos e os reparte!
5 Portanto, não terás tu na congregação do YE'CHUAיהוה quem lance o cordel pela sorte.
6 Não profetizeis aos que profetizam; eles não profetizarão para eles, pois não se apartará a sua vergonha.
7 Ó vós que sois chamados casa de Ya'akov, porventura encurtou-se o Ruarh do YE'CHUAיהוה ? São estas as suas obras? E não é assim que fazem bem as minhas palavras ao que anda retamente?
8 Mas ontem, se levantou o meu povo como inimigo; de sobre a vestidura tirastes a capa daqueles que passavam seguros, como homens que voltavam da guerra.

9 Lançastes fora as mulheres do meu povo, da casa das suas delícias; das suas crianças tirastes para sempre a minha glória.
10 Levantai-vos, e ide-vos, porque este não é lugar de descanso; por causa da imundícia que traz destruição, sim, destruição enorme.
11 Se houver alguém que, andando com ruarh de falsidade, mentir, dizendo: Eu te profetizarei sobre o vinho e a bebida forte; será esse tal o navy deste povo.
12 Certamente te ajuntarei todo, ó Ya'akov; certamente congregarei o restante de Ysrael; pô-los-ei todos juntos, como ovelhas de Bozra; como o rebanho no meio do seu pasto, farão estrondo por causa da multidão dos homens.
13 Subirá diante deles o que abrirá o caminho; eles romperão, e entrarão pela porta, e sairão por ela; e o rei irá adiante deles, e o YE'CHUAהוהי à testa deles.

Mikarrá'yehu - Mikarrá'yehu 3

Mikarrá'yehu 3
1 E disse eu: Ouvi, peço-vos, ó chefes de Ya'akov, e vós, príncipes da casa de Ysrael; não é a vós que pertence saber o juízo?
2 A vós que odiais o bem, e amais o mal, que arrancais a pele de cima deles, e a carne de cima dos seus ossos.
3 E que comeis a carne do meu povo, e lhes arrancais a pele, e lhes esmiuçais os ossos, e os repartis como para a panela e como carne dentro do caldeirão.
4 Então clamarão ao YE'CHUAהוהי , mas não os ouvirá; antes esconderá deles a sua face naquele tempo, visto que eles fizeram mal nas suas obras.
5 Assim diz o YE'CHUAהוהי acerca dos navys que fazem errar o meu povo, que mordem com os seus dentes, e clamam paz; mas contra aquele que nada lhes dá na boca preparam guerra.
6 Portanto, se vos fará noite sem visão, e tereis trevas sem adivinhação, e pôr-se-á o sol sobre os navys, e o dia sobre eles se enegrecerá.
7 E os videntes se envergonharão, e os adivinhadores se confundirão; sim, todos eles cobrirão os seus lábios, porque não haverá resposta de 'Elo(rr)hím(i).
8 Mas eu estou cheio do poder do Ruarh do YE'CHUAהוהי , e de juízo e de força, para anunciar a Ya'akov a sua transgressão e a Ysrael o seu pecado.
9 Ouvi agora isto, vós, chefes da casa de Ya'akov, e príncipes da casa de Ysrael, que abominais o juízo e perverteis tudo o que é direito,
10 Edificando a T'Siyón com sangue, e a Yerushalaim com iniqüidade.
11 Os seus chefes dão as sentenças por suborno, e os seus Kohéns ensinam por interesse, e os seus navys adivinham por dinheiro; e ainda se encostam ao YE'CHUAהוהי , dizendo: Não está o YE'CHUAהוהי no meio de nós? Nenhum mal nos sobrevirá.
12 Portanto, por causa de vós, T'Siyón será lavrada como um campo, e Yerushalaim se tornará em montões de pedras, e o monte desta casa como os altos de um bosque.

Mikarrá'yehu - Mikarrá'yehu 4

Mikarrá'yehu 4
1 Mas nos últimos dias acontecerá que o monte da casa do YE'CHUAהוהי será estabelecido no cume dos montes, e se elEvará sobre os outeiros, e a ele afluirão os povos.
2 E irão muitas nações, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do YE'CHUAהוהי , e à casa do 'Elo(rr)hím(i) de Ya'akov, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas; porque de T'Siyón sairá a lei, e de Yerushalaim a palavra do YE'CHUAהוהי .
3 E julgará entre muitos povos, e castigará nações poderosas e longínquas, e converterão as suas espadas em pás, e as suas lanças em foices; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra.
4 Mas assentar-se-á cada um debaixo da sua videira, e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante, porque a boca do YE'CHUAהוהי dos Exércitos o disse.
5 Porque todos os povos andam, cada um em nome do seu 'Elo(rr)hím(i); mas nós andaremos em nome do YE'CHUAהוהי nosso 'Elo(rr)hím(i), para todo o sempre.

6 Naquele dia, diz o YE'CHUAיהרה , congregarei a que coxeava, e recolherei a que tinha sido expulsa, e a que eu tinha maltratado.
7 E da que coxeava farei um remanescente, e da que tinha sido arrojada para longe, uma nação poderosa; e o YE'CHUAיהרה reinará sobre eles no monte T'Siyón, desde agora e para sempre.
8 E a ti, ó torre do rebanho, fortaleza da filha de T'Siyón, a ti virá; sim, a ti virá o primeiro domínio, o reino da filha de Yerushalaim.
9 E agora, por que fazes tão grande pranto? Não há em ti rei? Pereceu o teu conselheiro? Apoderou-se de ti a dor, como da que está de parto?
10 Sofre dores, e trabalha, para dar à luz, ó filha de T'Siyón, como a que está de parto, porque agora sairás da cidade, e morarás no campo, e virás até Babilônia; ali, porém, serás livrada; ali te remirá o YE'CHUAיהרה da mão de teus inimigos.
11 Agora se congregaram muitas nações contra ti, que dizem: Seja profanada, e vejam os nossos olhos o seu desejo sobre T'Siyón.
12 Mas não sabem os pensamentos do YE'CHUAיהרה , nem entendem o seu conselho; porque as ajuntou como gavelas numa eira.
13 Levanta-te e trilha, ó filha de T'Siyón; porque eu farei de ferro o teu chifre, e de bronze as tuas unhas; e esmiuçarás a muitos povos, e o seu ganho será consagrado ao YE'CHUAיהרה , e os seus bens ao YE'CHUAיהרה de toda a terra.

Mikarrá'yehu - Mikarrá'yehu 5

Mikarrá'yehu 5
1 Agora ajunta-te em tropas, ó filha de tropas; pôr-se-á cerco contra nós; ferirão com a vara na face ao shofet de Ysrael.
2 E tu, Belém Efrata, posto que pequena entre os milhares de Ye(rr)hudá, de ti me sairá o que governará em Ysrael, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.
3 Portanto os entregará até ao tempo em que a que está de parto tiver dado à luz; então o restante de seus irmãos voltará aos filhos de Ysrael.
4 E ele permanecerá, e apascentará ao povo na força do YE'CHUAיהרה , na excelência do nome do YE'CHUAיהרה seu 'Elo(rr)hím(i); e eles permanecerão, porque agora será engrandecido até aos fins da terra.
5 E este será a nossa paz; quando a Assíria vier à nossa terra, e quando pisar em nossos palácios, levantaremos contra ela sete pastores e oito príncipes dentre os homens.
6 Esses consumirão a terra da Assíria à espada, e a terra de Ninrode nas suas entradas. Assim nos livrará da Assíria, quando vier à nossa terra, e quando calcar os nossos termos.
7 E o remanescente de Ya'akov estará no meio de muitos povos, como orvalho da parte do YE'CHUAיהרה , como chuvisco sobre a erva, que não espera pelo homem, nem aguarda a filhos de homens.
8 E o restante de Ya'akov estará entre os gentios, no meio de muitos povos, como um leão entre os animais do bosque, como um leãozinho entre os rebanhos de ovelhas, o qual, quando passar, pisará e despedaçará, sem que haja quem as livre.
9 A tua mão se exaltará sobre os teus adversários; e todos os teus inimigos serão exterminados.
10 E sucederá naquele dia, diz o YE'CHUAיהרה , que eu exterminarei do meio de ti os teus cavalos, e destruirei os teus carros.
11 E destruirei as cidades da tua terra, e derrubarei todas as tuas fortalezas;
12 E exterminarei as feitiçarias da tua mão; e não terás adivinhadores;
13 E destruirei do meio de ti as tuas imagens de escultura e as tuas estátuas; e tu não te inclinarás mais diante da obra das tuas mãos.
14 E arrancarei os teus bosques do meio de ti; e destruirei as tuas cidades.
15 E com ira e com furor farei vingança sobre os gentios que não ouvem.

Mikarrá'yehu - Mikarrá'yehu 6

Mikarrá'yehu 6

1 Ouvi agora o que diz o YE'CHUAיהוה : Levanta-te, contende com os montes, e ouçam os outeiros a tua voz.
2 Ouvi, montes, a demanda do YE'CHUAיהוה , e vós, fortes fundamentos da terra; porque o YE'CHUAיהוה tem uma demanda com o seu povo, e com Ysrael entrará em juízo.
3 Ó povo meu; que te tenho feito? E com que te enfadei? Testifica contra mim.
4 Pois te fiz subir da terra do Egito, e da casa da servidão te remi; e enviei adiante de ti a Moshêh, Arão e Miriã.
5 Povo meu, lembra-te agora do que consultou Balaque, rei de Moabe, e o que lhe respondeu Binã, filho de Beor, e do que aconteceu desde Shitim até Guilgal, para que conheças as justiças do YE'CHUAיהוה .
6 Com que me apresentarei ao YE'CHUAיהוה , e me inclinarei diante do 'Elo(rr)hím(i) altíssimo? Apresentar-me-ei diante dele com holocaustos, com bezerros de um ano?
7 Agradar-se-á o YE'CHUAיהוה de milhares de carneiros, ou de dez mil ribeiros de azeite? Darei o meu primogênito pela minha transgressão, o fruto do meu ventre pelo pecado da minha néfesch?
8 Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o YE'CHUAיהוה pede de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a benignidade, e andes humildemente com o teu 'Elo(rr)hím(i)?
9 A voz do YE'CHUAיהוה clama à cidade e o que é sábio verá o teu nome. Ouvi a vara, e quem a ordenou.
10 Ainda há na casa do ímpio tesouros da impiedade, e medida escassa, que é detestável?
11 Seria eu limpo com balanças falsas, e com uma bolsa de pesos enganosos?
12 Porque os seus ricos estão cheios de violência, e os seus habitantes falam mentiras e a sua língua é enganosa na sua boca.
13 Assim eu também te enfraquecerei, ferindo-te e assolando-te por causa dos teus pecados.
14 Tu comerás, mas não te fartarás e a tua humilhação estará no meio de ti; removerás os teus bens mas não livrarás; e aquilo que livrares, eu o entregarei à espada.
15 Tu semearás, mas não segarás; pisarás a azeitona, mas não te ungirás com azeite; e pisarás o mosto, mas não beberás vinho.
16 Porque se observam os estatutos de Onri, e toda a obra da casa de Acabe, e andais nos conselhos deles; para que eu te faça uma desolação, e dos seus habitantes um assobio; assim trareis sobre vós o opróbrio do meu povo.

Mikarrá'yehu - Mikarrá'yehu 7

Mikarrá'yehu 7
1 Ai de mim! porque estou feito como as colheitas de frutas do verão, como os rabiscos da vindima; não há cacho de uvas para comer, nem figos temporãos que a minha néfesch deseja.
2 Já pereceu da terra o homem piedoso, e não há entre os homens um que seja justo; todos armam ciladas para sangue; cada um caça a seu irmão com a rede,
3 As suas mãos fazem diligentemente o mal; assim demanda o príncipe, e o shofet julga pela recompensa, e o grande fala da corrupção da sua néfesch, e assim todos eles tecem o mal.
4 O melhor deles é como um espinho; o mais reto é pior do que a sebe de espinhos; veio o dia dos teus vigias, veio o dia da tua punição; agora será a sua confusão.
5 Não creiais no amigo, nem confieis no vosso guia; daquela que repousa no teu seio, guarda as portas da tua boca.
6 Porque o filho despreza ao pai, a filha se levanta contra sua mãe, a nora contra sua sogra, os inimigos do homem são os da sua própria casa.
7 Eu, porém, olharei para o YE'CHUAיהוה ; esperarei no 'Elo(rr)hím(i) da minha salvação; o meu 'Elo(rr)hím(i) me ouvirá.
8 Ó inimiga minha, não te alegres a meu respeito; ainda que eu tenha caído, levantar-me-ei; se morar nas trevas, o YE'CHUAיהוה será a minha luz.
9 Sofrerei a ira do YE'CHUAיהוה , porque pequei contra ele, até que julgue a minha causa, e execute o meu direito; ele me tirará para a luz, e eu verei a sua justiça.
10 E a minha inimiga verá isso, e cobri-la-á a vergonha, que me diz: Onde está o YE'CHUAיהוה teu 'Elo(rr)hím(i)? Os meus

11 No dia em que reedificar os teus muros, nesse dia estará longe e dilatado o estatuto.
12 Naquele dia virá a ti, desde a Assíria e das cidades fortificadas, e das cidades fortificadas até ao rio, e do mar até ao mar, e da montanha até à montanha.
13 Mas esta terra será posta em desolação, por causa dos seus moradores, por causa do fruto das suas obras.
14 Apascenta o teu povo com a tua vara, o rebanho da tua herança, que habita a sós, no bosque, no meio do Carmelo; apascentem-se em Basã e Guileade, como nos dias do passado.
15 Eu lhes mostrarei maravilhas, como nos dias da tua saída da terra do Egito.
16 As nações o verão, e envergonhar-se-ão, por causa de todo o seu poder; porão a mão sobre a boca, e os seus ouvidos ficarão surdos.
17 Lamberão o pó como serpente, como vermes da terra, tremendo, sairão dos seus esconderijos; com pavor virão ao YE'CHUAיהרה nosso 'Elo(rr)hím(i), e terão medo de ti.
18 Quem é 'Elo(rr)hím(i) semelhante a ti, que perdoa a iniqüidade, e que passa por cima da rebelião do restante da sua herança? Ele não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer na sua benignidade.
19 Tornará a apiedar-se de nós; sujeitará as nossas iniqüidades, e tu lançarás todos os seus pecados nas profundezas do mar.
20 Darás a Ya'akov a fidelidade, e a Avraham a benignidade, que juraste a nossos pais desde os dias antigos.

Narrum - Narrum 1 נחום

Nilo, cercada de águas, tendo por esplanada o mar, e ainda o Narrum 1
1 Peso de Nínive. Livro da visão de Narrum, o elcosita[Habitante de Elkós].
2 O HA'SHEM יהרה é 'Elorrim zeloso e vingador; o HA'SHEM יהרה é vingador e cheio de furor; o HA'SHEM יהרה toma vingança contra os seus adversários, e guarda a ira contra os seus inimigos.
3 O YE'CHUAיהרה é tardio em irar-se, mas grande em poder, e ao culpado não tem por inocente; o YE'CHUAיהרה tem o seu caminho na tormenta e na tempestade, e as nuvens são o pó dos seus pés. 4 Ele repreende ao mar, e o faz secar, e esgota todos os rios; desfalecem Basã e o Carmelo, e a flor do Líbano murcha. 5 Os montes tremem perante ele, e os outeiros se derretem; e a terra se levanta na sua presença; e o mundo, e todos os que nele habitam. 6 Quem parará diante do seu furor, e quem persistirá diante do ardor da sua ira? A sua cólera se derramou como um fogo, e as rochas foram por ele derrubadas.
7 O YE'CHUAיהרה é bom, ele serve de fortaleza no dia da angústia, e conhece os que confiam nele. 8 E com uma inundação transbordante acabará de uma vez com o seu lugar; e as trevas perseguirão os seus inimigos. 9 Que pensais vós contra o YE'CHUAיהרה ? Ele mesmo vos consumirá de todo; não se levantará por duas vezes a angústia.
10 Porque ainda que eles se entrelacem como os espinhos, e se saturem de vinho como bêbados, serão inteiramente consumidos como palha seca. 11 De ti saiu um que maquinou o mal contra o YE'CHUAיהרה , um conselheiro vil.
12 Assim diz o YE'CHUAיהרה : Por mais seguros que estejam, e por mais numerosos que sejam, ainda assim serão exterminados, e ele passará; eu te afligi, mas não te afligirei mais. 13 Mas agora quebrarei o seu jugo de sobre ti, e romperei os teus laços.
14 Contra ti, porém, o YE'CHUAיהרה deu ordem que não haja mais linhagem do teu nome; da casa dos teus Elohais exterminarei as imagens de escultura e de fundição; ali farei o teu sepulcro, porque és vil. 15 Eis sobre os montes os pés do que traz as boas novas, do que anuncia a paz! Celebra as tuas festas, ó Ye(rr)hudá, cumpre os teus votos, porque o ímpio não tornará mais a passar por ti; ele é inteiramente exterminado.

Narrum - Narrum 2

Narrum 2

1 O destruidor subiu contra ti. Guarda tu a fortaleza, vigia o caminho, fortalece os lombos, reforça muito o seu poder.
2 Porque o YE'CHUAיהרה restaurará a excelência de Ya'akov como a excelência de Ysrael; porque os saqueadores os despojaram, e destruíram os seus sarmentos.
3 Os escudos dos seus fortes serão vermelhos, os homens valorosos estarão vestidos de escarlate, os carros como tochas flamejantes no dia da sua preparação, e os ciprestes serão terrivelmente abalados. 4 Os carros correrão furiosamente nas ruas, colidirão um contra o outro nos largos caminhos; o seu aspecto será como o de tochas, correrão como relâmpagos. 5 Ele se lembrará dos seus valentes; eles, porém, tropeçarão na sua marcha; apressar-se-ão para chegar ao seu muro, quando o amparo for preparado. 6 As portas dos rios se abrirão, e o palácio será dissolvido. 7 É decretado: ela será levada cativa, conduzida para cima; e as suas servas a acompanharão, gemendo como pombas, batendo em seus peitos.
8 Nínive desde que existiu tem sido como um tanque de águas, porém elas agora vazam. Parai, parai, clamar-se-á; mas ninguém olhará para trás. 9 Saqueai a prata, saqueai o ouro, porque não têm fim as provisões, riquezas há de todo o gênero de bens desejáveis.
10 Vazia, esgotada e devastada está; derrete-se o seu coração, e tremem os joelhos, e em todos os lombos há dor, e os rostos de todos eles enegrecem.
11 Onde está agora o covil dos leões, e as pastagens dos leõezinhos, onde passeava o leão velho, e o filhote do leão, sem haver ninguém que os espantasse? 12 O leão arrebatava o que bastava para os seus filhotes, e estrangulava a presa para as suas leoas, e enchia de presas as suas cavernas, e os seus covis de rapina. 13 Eis que eu estou

contra ti, diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos, e queimarei na fumaça os teus carros, e a espada devorará os teus leõezinhos, e arrancarei da terra a tua presa, e não se ouvirá mais a voz dos teus mensageiros.

Narrum - Narrum 3

Narrum 3

1 Ai da cidade ensangüentada! Ela está toda cheia de mentiras e de rapina; não se aparta dela o roubo.
2 Estrépito de açoite há, e o barulho do ruído das rodas; e os cavalos atropelam, e carros vão saltando. 3 O cavaleiro levanta a espada flamejante, como a lança relampejante, e ali haverá uma multidão de mortos, e abundância de cadáveres, e não terão fim os defuntos; tropeçarão nos seus corpos;
4 Por causa da multidão dos pecados da meretriz mui graciosa, da mestra das feitiçarias, que vendeu as nações com as suas fornicações, e as famílias pelas suas feitiçarias. 5 Eis que eu estou contra ti, diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos; e levantarei a tua saia sobre a tua face, e às nações mostrarei a tua nudez, e aos reinos a tua vergonha. 6 E lançarei sobre ti coisas abomináveis, e envergonhar-te-ei, e pôr-te-ei como espetáculo.
7 E há de ser que, todos os que te virem, fugirão de ti, e dirão: Nínive está destruída, quem terá compaixão dela? Donde te buscarei consoladores?
8 És tu melhor do que Nô-Amom, que está assentada entre os canais do mar por muralha? 9 Etiópia e Egito eram a sua força, e não tinha fim; Pute e Líbia foram o seu socorro. 10 Todavia foi levada cativa para o desterro; também os seus filhos foram despedaçados nas entradas de todas as ruas, e sobre os seus nobres lançaram sortes, e todos os seus grandes foram presos com grilhões.
11 Tu também serás embriagada, e te esconderás; também buscarás força por causa do inimigo. 12 Todas as tuas fortalezas serão como figueiras com figos temporãos; se os sacodem, caem na boca do que os há de comer.
13 Eis que o teu povo no meio de ti são como mulheres; as portas da tua terra estarão de todo abertas aos teus inimigos; o fogo consumirá os teus ferrolhos. 14 Tira águas para o cerco, reforça as tuas fortalezas; entra no lodo, e pisa o barro, pega a forma para os tijolos. 15 O fogo ali te consumirá, a espada te exterminará; consumir-te-á, como a locusta. Multiplica-te como a locusta, multiplica-te como os gafanhotos. 16 Multiplicaste os teus negociantes mais do que as estrelas do céu; a locusta se espalhará e voará.
17 Os teus príncipes são como os gafanhotos, e os teus capitães como os gafanhotos grandes, que se acampam nas sebes nos dias de frio; em subindo o sol voam, de sorte que não se sabe mais o lugar onde estão. 18 Os teus pastores dormirão, ó rei da Assíria, os teus ilustres repousarão, o teu povo se espalhará pelos montes, sem que haja quem o ajunte. 19 Não há cura para a tua ferida, a tua chaga é dolorosa. Todos os que ouvirem a tua fama baterão as palmas sobre ti; porque, sobre quem não passou continuamente a tua malícia?

H(r)abakkúk 1

1 O peso que viu o navy H(r)abakkúk.
2 Até quando, YE'CHUAיהרה , clamarei eu, e tu não me escutarás? Gritar-te-ei: Violência! e não salvarás? 3 Por que razão me mostras a iniqüidade, e me fazes ver a opressão? Pois que a destruição e a violência estão diante de mim, havendo também quem suscite a contenda e o litígio.
4 Por esta causa a lei se afrouxa, e a justiça nunca se manifesta; porque o ímpio cerca o justo, e a justiça se manifesta distorcida. 5 Vede entre os gentios e olhai, e maravilhai-vos, e admirai-vos; porque realizarei em vossos dias uma obra que vós não crereis, quando for contada.
6 Porque eis que suscito os caldeus, nação amarga e impetuosa, que marcha sobre a largura da terra, para apoderar-se de moradas que não são suas. 7 Horrível e terrível é; dela mesma sairá o seu juízo e a sua dignidade.
8 E os seus cavalos são mais ligeiros do que os leopardos, e mais espertos do que os lobos à tarde; os seus cavaleiros espalham-se por toda parte; os seus cavaleiros virão de longe; voarão como águias que se apressam a devorar. 9 Eles todos virão para fazer violência; os seus rostos buscarão o vento oriental, e reunirão os cativos como areia.
10 E escarnecerão dos reis, e dos príncipes farão zombaria; eles se rirão de todas as fortalezas, porque amontoarão terra, e as tomarão.
11 Então muda a sua mente, e seguirá, e se fará culpado, atribuindo este seu poder ao seu eloha.
12 Não és tu desde a eternidade, ó YE'CHUAיהרה meu 'Elo(rr)hím(i), meu Santo? Tu não morres[Lo'tamúth]. Ó YE'CHUAיהרה , para juízo o puseste, e tu, ó Rocha, o fundaste para castigar.
13 Tu és tão puro de olhos, que não podes ver o mal, e a opressão não podes contemplar. Por que olhas para os que procedem aleivosamente, e te calas quando o ímpio devora aquele que é mais justo do que ele?
14 E por que farias os homens como os peixes do mar, como os répteis, que não têm quem os governe?
15 Ele a todos levantará com o anzol, apanhá-los-á com a sua rede, e os ajuntará na sua rede varredoura; por isso ele se alegrará e se regozijará.
16 Por isso sacrificará à sua rede, e queimará incenso à sua varredoura; porque com elas engordou a sua porção, e engrossou a sua comida. 17 Porventura por isso esvaziará a sua rede e não terá piedade de matar as nações continuamente?

H(r)abakkúk - H(r)abakkúk 2

H(r)abakkúk 2

1 Sobre a minha guarda estarei, e sobre a fortaleza me apresentarei e vigiarei, para ver o que falará a mim, e o que eu responderei quando eu for argüido. 2 Então o YE'CHUAיהרה me respondeu, e disse: Escreve a visão e torna bem legível sobre tábuas, para que a possa ler quem passa correndo. 3 Porque a visão é ainda para o tempo determinado, mas se apressa para o fim, e não enganará; se tardar, espera-o, porque certamente virá, não tardará.
4 Eis que a sua néfesch está orgulhosa, não é reta nele; mas o justo pela sua fé viverá.
5 Tanto mais que, por ser dado ao vinho é desleal; homem soberbo que não permanecerá; que alarga como o sche'óhl a sua néfesch; e é como a morte que não se farta, e ajunta a si todas as nações, e congrega a si todos os povos.
6 Não levantarão, pois, todos estes contra ele uma parábola e um provérbio sarcástico contra ele? E se dirá: Ai daquele que multiplica o que não é seu! (até quando?) e daquele que carrega sobre si dívidas!
7 Porventura não se levantarão de repente os teus extorquiadores, e não despertarão os que te farão tremer, e não lhes servirás tu de despojo?
8 Porquanto despojaste a muitas nações, todos os demais povos te despojarão a ti, por causa do sangue dos homens, e da violência feita à terra, à cidade, e a todos os que nela habitam.
9 Ai daquele que, para a sua casa, ajunta cobiçosamente bens mal adquiridos, para pôr o seu ninho no alto, a fim de se livrar da mão[Mikkáf] da calamidade!
10 Vergonha maquinaste para a tua casa; destruindo tu a muitos povos, pecaste contra a tua néfesch.

11 Porque a pedra clamará da parede, e a trave lhe responderá do madeiramento.
12 Ai daquele que edifica a cidade com sangue, e que funda a cidade com iniqüidade!
13 Porventura não vem do YE'CHUAהרה' dos Exércitos que os povos trabalhem pelo fogo e os homens se cansem em vão?
14 Porque a terra se encherá do conhecimento da glória do YE'CHUAהרה' , como as águas cobrem o mar.
15 Ai daquele que dá de beber ao seu companheiro! Ai de ti, que adiciona à bebida o teu furor, e o embebedas para ver a sua nudez!
16 Serás farto de ignomínia em lugar de honra; bebe tu também, e sê como um incircunciso; o cálice da mão direita do YE'CHUAהרה' voltará a ti, e ignomínia cairá sobre a tua glória.
17 Porque a violência cometida contra o Líbano te cobrirá, e a destruição das feras te amedrontará, por causa do sangue dos homens, e da violência feita à terra, à cidade, e a todos os que nela habitam.
18 Que aproveita a imagem de escultura, depois que a esculpiu o seu artífice? Ela é máscara e ensina mentira, para que quem a formou confie na sua obra, fazendo terafins mudos?
19 Ai daquele que diz ao pau: Acorda! e à pedra muda: Desperta! Pode isso ensinar? Eis que está coberta de ouro e de prata, mas dentro dela não há ruarh algum.
20 Mas o YE'CHUAהרה' está no seu santo templo[Be'heh'karrál Kodheschóh]; cale-se diante dele toda a terra.

H(r)abakkúk - H(r)abakkúk 3

H(r)abakkúk 3

1 Oração do navy H(r)abakkúk sobre Siguionote. 2 Ouvi, YE'CHUAהרה' , a tua palavra, e temi; aviva, ó YE'CHUAהרה' , a tua obra no meio dos anos, no meio dos anos faze-a conhecida; na tua ira lembra-te da misericórdia. 3 'Elo(rr)hím(i) veio de Temã, e do monte de Parã o Santo (Shelá). A sua glória cobriu os céus, e a terra encheu-se do seu louvor.4 E o resplendor se fez como a luz, raios brilhantes saíam da sua mão, e ali estava o esconderijo da sua força.
5 Adiante dele ia a peste, e brasas ardentes saíam dos seus passos.
6 Parou, e mediu a terra; olhou, e separou as nações; e os montes perpétuos foram esmiuçados; ou outeiros eternos se abateram, porque os caminhos eternos lhe pertencem.
7 Vi as tendas de Cusã em aflição; tremiam as cortinas da terra de Midiã.
8 Acaso é contra os rios, YE'CHUAהרה' , que estás irado? É contra os ribeiros a tua ira, ou contra o mar o teu furor, visto que andas montado sobre os teus cavalos, e nos teus carros de salvação?
9 Descoberto se movimentou o teu arco; os juramentos feitos às tribos foram uma palavra segura. (Shelá) Tu fendeste a terra com rios.
10 Os montes te viram, e tremeram; a inundação das águas passou; o abismo deu a sua voz, levantou ao alto as suas mãos.
11 O sol e a lua pararam nas suas moradas; andaram à luz das tuas flechas, ao resplendor do relâmpago da tua lança.
12 Com indignação marchaste pela terra, com ira trilhaste os gentios.
13 Tu saíste para salvação do teu povo, para salvação do teu ungido; tu feriste a cabeça da casa do ímpio, descobrindo o alicerce até ao pescoço. (Shelá)
14 Tu traspassaste com as suas próprias lanças a cabeça das suas vilas; eles me acometeram tempestuosos para me espalharem; alegravam-se, como se estivessem para devorar o pobre em segredo.
15 Tu com os teus cavalos marchaste pelo mar, pela massa de grandes águas.
16 Ouvindo-o eu, o meu ventre se comoveu, à sua voz tremeram os meus lábios; entrou a podridão nos meus ossos, e estremeci dentro de mim; no dia da angústia descansarei, quando subir contra o povo que invadirá com suas tropas.
17 Porque ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; ainda que decepcione o produto da oliveira, e os campos não produzam mantimento; ainda que as ovelhas da malhada sejam arrebatadas, e nos currais não haja gado;
18 Todavia eu me alegrarei no YE'CHUAהרה' ; exultarei no 'Elo(rr)hím(i) da minha salvação.

19 O YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) é a minha Energia Vital, e fará os meus pés como os dos antílopes, e me fará andar sobre as minhas alturas. (Para o cantor-mor sobre os meus instrumentos de corda).

Tzefanyáhu 1

1 Palavra do HA'SHEM יהרה, que veio a Tzefanyáhu, filho de Cusi, filho de Guedalyáhu, filho de Amariyáhu, filho de Yehizkiyáhu, nos dias de Yosiyáhu, filho de Amom, rei de Yerrudá. 2 Hei de consumir por completo tudo de sobre a terra, diz o HA'SHEM יהרה. 3 Consumirei os homens e os animais, consumirei as aves do céu, e os peixes do mar, e os tropeços juntamente com os ímpios; e exterminarei os homens de sobre a terra, diz o HA'SHEM יהרה. 4 E estenderei a minha mão contra Yerruhudá, e contra todos os habitantes de Yerushalaim, e exterminarei deste lugar o restante de Baal, e o nome dos Kohéns dos terafins, juntamente com os Kohéns; 5 E os que sobre os telhados adoram o exército do céu; e os que se inclinam jurando ao HA'SHEM יהרה, e juram por Malkam; 6 E os que deixam de andar em seguimento do HA'SHEM יהרה, e os que não buscam ao HA'SHEM יהרה, nem perguntam por ele. 7 Cala-te diante do HA'SHEM יהרה 'ELORRHÍM, porque o dia do YE'CHUAיהרה está perto; porque o YE'CHUAיהרה preparou o sacrifício, e santificou os seus convidados. 8 Acontecerá que, no dia do sacrifício do HA'SHEM יהרה, castigarei os príncipes, e os filhos do rei, e todos os que se vestem de trajes estrangeiros. 9 Castigarei naquele dia todo aquele que salta sobre o limiar, que enche de violência e engano a casa dos seus senhores. 10 E naquele dia, diz o HA'SHEM יהרה, far-se-á ouvir uma voz de clamor desde a porta do peixe, e um uivo desde a segunda parte, e grande quebrantamento desde os outeiros.

11 Uivai vós, moradores de Mactes, porque todo o povo que mercadejava está arruinado, todos os que estavam carregados de dinheiro foram destruídos. 12 E há de ser que, naquele tempo, esquadrinharei a Yerushalaim com lanternas, e castigarei os homens que se espessam como a borra do vinho, que dizem no seu coração: O HA'SHEM יהרה não faz o bem nem faz o mal. 13 Por isso serão saqueados os seus bens, e assoladas as suas casas; e edificarão casas, mas não habitarão nelas, e plantarão vinhas, mas não lhes beberão o seu vinho. 14 O grande dia do HA'SHEM יהרה está perto, sim, está perto, e se apressa muito; amarga é a voz do dia do HA'SHEM יהרה; clamará ali o poderoso. 15 Aquele dia será um dia de indignação, dia de tribulação e de angústia, dia de alvoroço e de assolação, dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e de densas trevas, 16 Dia de trombeta e de alarido contra as cidades fortificadas e contra as torres altas. 17 E angustiarei os homens, que andarão como cegos, porque pecaram contra o HA'SHEM יהרה; e o seu sangue se derramará como pó, e a sua carne será como esterco. 18 Nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia da indignação do HA'SHEM יהרה, mas pelo fogo do seu zelo toda esta terra será consumida, porque certamente fará de todos os moradores da terra uma destruição total e apressada.

Tzefanyáhu - Tzefanyáhu 2

1 Congregai-vos, sim, congregai-vos, ó nação não desejável; 2 Antes que o decreto produza o seu efeito, e o dia passe como a pragana; antes que venha sobre vós o furor da ira do HA'SHEM יהרה, antes que venha sobre vós o dia da ira do HA'SHEM יהרה. 3 Buscai ao HA'SHEM יהרה, vós todos os mansos da terra, que tendes posto por obra o seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; pode ser que sejais escondidos no dia da ira do HA'SHEM יהרה. 4 Porque Gaza será desamparada, e Ascalom assolada; Asdode ao meio dia será expelida, e Ecrom será desarraigada. 5 Ai dos habitantes da costa do mar, a nação dos quereteus! A palavra do HA'SHEM יהרה será contra vós, ó Kená'an, terra dos filisteus; e eu vos destruirei, até que não haja morador. 6 E a costa do mar será de pastos e cabanas para os pastores, e currais para os rebanhos. 7 E será a costa para o restante da casa de Yerrudá; ali apascentarão os seus rebanhos; de tarde se deitarão nas casas de Ascalom; porque o YE'CHUAיהרה seu 'Elo(rr)hím(i) os visitará, e os fará tornar do seu cativeiro. 8 Eu ouvi o escárnio de Moabe, e as injuriosas palavras dos filhos

Tzefanyáhu - Tzefanyáhu 3

1 Ai da rebelde e contaminada, da cidade opressora! 2 Não obedeceu à sua voz, não aceitou o castigo; não confiou no YE'CHUAיהרה ; nem se aproximou do seu 'Elo(rr)hím(i).3 Os seus príncipes são leões rugidores no meio dela; os seus shofets são lobos da tarde, que não deixam os ossos para a manhã. 4 Os seus navys são levianos, homens aleivosos; os seus Kohéns profanaram o santuário, e fizeram violência à lei. 5 O YE'CHUAיהרה é justo no meio dela; ele não comete iniqüidade; cada manhã traz o seu juízo à luz; nunca falta; mas o perverso não conhece a vergonha. 6 Exterminei as nações, as suas torres estão assoladas; fiz desertas as suas praças, a ponto de não ficar quem passe por elas; as suas cidades foram destruídas, até não ficar ninguém, até não haver quem as habite. 7 Eu dizia: Certamente me temerás, e aceitarás a correção, e assim a sua morada não seria destruída, conforme tudo aquilo porque a castiguei; mas eles se levantaram de madrugada, corromperam todas as suas obras. 8 Portanto esperai-me, diz o YE'CHUAיהרה , no dia em que eu me levantar para o despojo; porque o meu decreto é ajuntar as nações e congregar os reinos, para sobre eles derramar a minha indignação, e todo o ardor da minha ira; porque toda esta terra será consumida pelo fogo do meu zelo. 9 Porque então darei uma linguagem pura aos povos, para que todos invoquem o nome do YE'CHUAיהרה , para que o sirvam com um mesmo consenso. 10 Dalém dos rios da Etiópia, meus zelosos adoradores, que constituem a filha dos meus dispersos, me trarão sacrifício. 11 Naquele dia não te envergonharás de nenhuma das tuas obras, com as quais te rebelaste contra mim; porque então tirarei do meio de ti os que exultam na tua soberba, e tu nunca mais te ensoberbecerás no meu monte santo. 12 Mas deixarei no meio de ti um povo humilde e pobre; e eles confiarão no nome do YE'CHUAיהרה . 13 O remanescente de Ysrael não cometerá iniqüidade, nem proferirá mentira, e na sua boca não se achará língua enganosa; mas serão apascentados, e deitar-se-ão, e não haverá quem os espante. 14 Canta alegremente, ó filha de T'Siyón; rejubila, ó Ysrael; regozija-te, e exulta de todo o coração, ó filha de Yerushalaim. 15 O YE'CHUAיהרה afastou os teus juízos, exterminou o teu inimigo; o YE'CHUAיהרה , o rei de Ysrael, está no meio de ti; tu não verás mais mal algum. 16 Naquele dia se dirá a Yerushalaim: Não temas, ó T'Siyón, não se enfraqueçam as tuas mãos. 17 O YE'CHUAיהרה teu 'Elo(rr)hím(i), o poderoso, está no meio de ti, ele salvará; ele se deleitará em ti com alegria; calar-se-á por seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo. 18 Os entristecidos por causa da reunião solene, congregarei; esses que são de ti e para os quais o opróbrio dela era um peso. 19 Eis que naquele tempo procederei contra todos os que te afligem, e salvarei a que

Hágai 1
1 No segundo ano do rei Dario, no sexto mês, no primeiro dia do mês, veio a palavra do YE'CHUAיהוה , por intermédio do navy Hágai, a Zyruvavel, filho de Sealtiel, governador de Ye(rr)hudá, e a Yehoshua, filho de Yehozadak, o Kohén Gadol, dizendo:
2 Assim fala o YE'CHUAיהוה dos Exércitos, dizendo: Este povo diz: Não veio ainda o tempo, o tempo em que a casa do YE'CHUAיהוה deve ser edificada.
3 Veio, pois, a palavra do YE'CHUAיהוה , por intermédio do navy Hágai, dizendo:
4 Porventura é para vós tempo de habitardes nas vossas casas forradas, enquanto esta casa fica deserta?
5 Ora, pois, assim diz o YE'CHUAיהוה dos Exércitos: Considerai os vossos caminhos.
6 Semeais muito, e recolheis pouco; comeis, porém não vos fartais; bebeis, porém não vos saciais; vesti-vos, porém ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe-o num saco furado.
7 Assim diz o YE'CHUAיהוה dos Exércitos: Considerai os vossos caminhos.
8 Subi ao monte, e trazei madeira, e edificai a casa; e dela me agradarei, e serei glorificado, diz o YE'CHUAיהוה .
9 Esperastes o muito, mas eis que veio a ser pouco; e esse pouco, quando o trouxestes para casa, eu dissipei com um sopro. Por que causa? disse o YE'CHUAיהוה dos Exércitos. Por causa da minha casa, que está deserta, enquanto cada um de vós corre à sua própria casa.
10 Por isso retém os céus sobre vós o orvalho, e a terra detém os seus frutos.
11 E mandei vir a seca sobre a terra, e sobre os montes, e sobre o trigo, e sobre o mosto, e sobre o azeite, e sobre o que a terra produz; como também sobre os homens, e sobre o gado, e sobre todo o trabalho das mãos.
12 Então Zyruvavel, filho de Sealtiel, e Yehoshua, filho de Yehozadak, Kohén Gadol, e todo o restante do povo obedeceram à voz do YE'CHUAיהוה seu 'Elo(rr)hím(i), e às palavras do navy Hágai, assim como o YE'CHUAיהוה seu 'Elo(rr)hím(i) o enviara; e temeu o povo diante do YE'CHUAיהוה .
13 Então Hágai, o mensageiro do YE'CHUAיהוה , falou ao povo conforme a mensagem do YE'CHUAיהוה , dizendo: Eu sou convosco, diz o YE'CHUAיהוה .
14 E o YE'CHUAיהוה suscitou o ruarh de Zyruvavel, filho de Sealtiel, governador de Ye(rr)hudá, e o ruarh de Yehoshua, filho de Yozadaque, Kohén Gadol, e o ruarh de todo o restante do povo, e eles vieram, e fizeram a obra na casa do YE'CHUAיהוה dos Exércitos, seu 'Elo(rr)hím(i),
15 Ao vigésimo quarto dia do sexto mês, no segundo ano do rei Dario.

Hágai - Hágai 2

Hágai 2
1 No sétimo mês, ao vigésimo primeiro dia do mês, veio a palavra do YE'CHUAיהוה por intermédio do navy Hágai, dizendo:
2 Fala agora a Zyruvavel, filho de Sealtiel, governador de Ye(rr)hudá, e a Yehoshua, filho de Yehozadak, Kohén Gadol, e ao restante do povo, dizendo:
3 Quem há entre vós que tendo ficado, viu esta casa na sua primeira glória? E como a vedes agora? Não é esta como nada diante dos vossos olhos, comparada com aquela?
4 Ora, pois, esforça-te, Zyruvavel, diz o YE'CHUAיהוה , e esforça-te, Yehoshua, filho de Yozadaque, Kohén Gadol, e esforça-te, todo o povo da terra, diz o YE'CHUAיהוה , e trabalhai; porque eu sou convosco, diz o YE'CHUAיהוה dos Exércitos,
5 Segundo a palavra da aliança que fiz convosco, quando saístes do Egito, o meu Ruarh permanece no meio de vós; não temais.
6 Porque assim diz o YE'CHUAיהוה dos Exércitos: Ainda uma vez, daqui a pouco, farei tremer os céus e a terra, o mar e a terra seca;
7 E farei tremer todas as nações, e virão coisas preciosas de todas as nações, e encherei esta casa de glória, diz o YE'CHUAיהוה dos Exércitos.

8 Minha é a prata, e meu é o ouro, disse o YE'CHUAהרה dos Exércitos.
9 A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o YE'CHUAהרה dos Exércitos, e neste lugar darei a paz, diz o YE'CHUAהרה dos Exércitos.
10 Ao vigésimo quarto dia do mês nono, no segundo ano de Dario, veio a palavra do YE'CHUAהרה por intermédio do navy Hágai, dizendo:
11 Assim diz o YE'CHUAהרה dos Exércitos: Pergunta agora aos Kohéns, acerca da lei, dizendo:
12 Se alguém leva carne santa na orla das suas vestes, e com ela tocar no pão, ou no guisado, ou no vinho, ou no azeite, ou em outro qualquer mantimento, porventura ficará isto santificado? E os Kohéns responderam: Não.
13 E disse Hágai: Se alguém que for contaminado pelo contato com o corpo morto, tocar nalguma destas coisas, ficará ela imunda? E os Kohéns responderam, dizendo: Ficará imunda.
14 Então respondeu Hágai, dizendo: Assim é este povo, e assim é esta nação diante de mim, diz o YE'CHUAהרה ; e assim é toda a obra das suas mãos; e tudo o que ali oferecem imundo é.
15 Agora, pois, eu vos rogo, considerai isto, desde este dia em diante, antes que se lançasse pedra sobre pedra no templo do YE'CHUAהרה ,
16 Antes que sucedessem estas coisas, vinha alguém a um montão de grão, de vinte medidas, e havia somente dez; quando vinha ao lagar para tirar cinqüenta, havia somente vinte.
17 Feri-vos com queimadura, e com ferrugem, e com saraiva, em toda a obra das vossas mãos, e não houve entre vós quem voltasse para mim, diz o YE'CHUAהרה .
18 Considerai, pois, vos rogo, desde este dia em diante; desde o vigésimo quarto dia do mês nono, desde o dia em que se fundou o templo do YE'CHUAהרה , considerai essas coisas.
19 Porventura há ainda semente no celeiro? Além disso a videira, a figueira, a romeira, a oliveira, não têm dado os seus frutos; mas desde este dia vos abençoarei.
20 E veio a palavra do YE'CHUAהרה segunda vez a Hágai, aos vinte e quatro dias do mês, dizendo:
21 Fala a Zyruvavel, governador de Ye(rr)hudá, dizendo: Farei tremer os céus e a terra;
22 E transtornarei o trono dos reinos, e destruirei a força dos reinos dos gentios; e transtornarei os carros e os que neles andam; e os cavalos e os seus cavaleiros cairão, cada um pela espada do seu irmão.
23 Naquele dia, diz o YE'CHUAהרה dos Exércitos, tomar-te-ei, ó Zyruvavel, servo meu, filho de Sealtiel, diz o YE'CHUAהרה , e far-te-ei como um anel de selar; porque te escolhi, diz o YE'CHUAהרה dos Exércitos.

Zekarraryáhu 1

1 No oitavo mês do segundo ano de Dario veio a palavra do HA'SHEM יהרה ao navy Zekarraryáhu, filho de Berekarryáhu, filho de Ido, dizendo:

2 O YE'CHUAיהרה se irou fortemente contra vossos pais.

3 Portanto dize-lhes: Assim diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos: Tornai-vos para mim, diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos, e eu me tornarei para vós, diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos.

4 E não sejais como vossos pais, aos quais clamavam os primeiros navys, dizendo: Assim diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos: Convertei-vos agora dos vossos maus caminhos e das vossas más obras; mas não ouviram, nem me escutaram, diz o YE'CHUAיהרה .

5 Vossos pais, onde estão? E os navys, viverão eles para sempre?

6 Contudo as minhas palavras e os meus estatutos, que eu ordenei aos navys, meus servos, não alcançaram a vossos pais? E eles voltaram, e disseram: Assim como o YE'CHUAיהרה dos Exércitos fez tenção de nos tratar, segundo os nossos caminhos, e segundo as nossas obras, assim ele nos tratou.

7 Aos vinte e quatro dias do mês undécimo (que é o mês de Shebate), no segundo ano de Dario, veio o palavra do YE'CHUAיהרה ao navy Zekarraryáhu, filho de Berekarryáhu, filho de Ido, dizendo:

8 Olhei de noite, e vi um homem montado num cavalo vermelho; e ele estava parado entre as murtas que estavam no abismo[Bam'metsuláh]; e atrás dele estavam cavalos vermelhos, malhados e brancos.

9 E eu disse: YE'CHUAיהרה meu, quem são estes? E disse-me o melarrím que falava comigo: Eu te mostrarei quem são estes.

10 Então respondeu o homem que estava entre as murtas, e disse: Estes são os que o YE'CHUAיהרה tem enviado para percorrerem a terra.

11 E eles responderam ao melarrím do YE'CHUAיהרה , que estava entre as murtas, e disseram: Nós já percorremos a terra, e eis que toda a terra está tranqüila e quieta.

12 Então o melarrím do YE'CHUAיהרה respondeu, e disse: Ó YE'CHUAיהרה dos Exércitos, até quando não terás compaixão de Yerushalaim, e das cidades de Yerrudá, contra as quais estiveste irado estes setenta anos?

13 E respondeu o YE'CHUAיהרה ao melarrím, que falava comigo, com palavras boas, palavras consoladoras.

14 E o melarrím que falava comigo disse-me: Clama, dizendo: Assim diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos: Com grande zelo estou zelando por Yerushalaim e por T'Siyón.

15 E com grande indignação estou irado contra os gentios em descanso; porque eu estava pouco indignado, mas eles agravaram o mal.

16 Portanto, assim diz o YE'CHUAיהרה : Voltei-me para Yerushalaim com misericórdia; nela será edificada a minha casa, diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos, e o cordel será estendido sobre Yerushalaim:

17 Clama outra vez, dizendo: Assim diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos: As minhas cidades ainda aumentarão e prosperarão; porque o YE'CHUAיהרה ainda consolará a T'Siyón e ainda escolherá a Yerushalaim.

18 E levantei os meus olhos, e vi, e eis quatro chifres.

19 E eu disse ao melarrím que falava comigo: Que são estes? E ele me disse: Estes são os chifres que dispersaram a Yerrudá, a Ysrael e a Yerushalaim.

20 E o YE'CHUAיהרה me mostrou quatro carpinteiros.

21 Então eu disse: Que vêm estes fazer? E ele falou, dizendo: Estes são os chifres que dispersaram a Yerrudá, de maneira que ninguém pôde levantar a sua cabeça; estes, pois, vieram para os amedrontarem, para derrubarem os chifres dos gentios que levantaram o seu poder contra a terra de Yerrudá, para a espalharem.

Zekarraryáhu - Zekarraryáhu 2

Zekarraryáhu 2

1 Tornei a levantar os meus olhos, e vi, e eis um homem que tinha na mão um cordel de medir.
2 E eu disse: Para onde vais tu? E ele me disse: Vou medir Yerushalaim, para ver qual é a sua largura e qual o seu comprimento.
3 E eis que saiu o melarrím que falava comigo, e outro melarrím lhe saiu ao encontro.
4 E disse-lhe: Corre, fala a este jovem, dizendo: Yerushalaim será habitada como as aldeias sem muros, por causa da multidão dos homens e dos animais que haverá nela.
5 Pois eu, diz o YE'CHUAיהוה , serei para ela um muro de fogo em redor, e para glória estarei no meio dela.
6 Ah, ah! Fugi agora da terra do norte, diz o YE'CHUAיהוה , porque vos espalhei pelos quatro ventos do céu, diz o YE'CHUAיהוה .
7 Ah! T'Siyón! Escapa, tu, que habitas com a filha de Babilônia.
8 Porque assim diz o YE'CHUAיהוה dos Exércitos: Depois da glória ele me enviou às nações que vos despojaram; porque aquele que tocar em vós toca na menina do seu olho.
9 Porque eis aí levantarei a minha mão sobre eles, e eles virão a ser a presa daqueles que os serviram; assim sabereis vós que o YE'CHUAיהוה dos Exércitos me enviou.
10 Exulta, e alegra-te ó filha de T'Siyón, porque eis que venho, e habitarei no meio de ti, diz o YE'CHUAיהוה .
11 E naquele dia muitas nações se ajuntarão ao YE'CHUAיהוה , e serão o meu povo, e habitarei no meio de ti e saberás que o YE'CHUAיהוה dos Exércitos me enviou a ti.
12 Então o YE'CHUAיהוה herdará a Yerrudá como sua porção na terra santa, e ainda escolherá a Yerushalaim.
13 Cala-te, toda a carne, diante do YE'CHUAיהוה , porque ele se levantou da sua santa morada.

Zekarraryáhu - Zekarraryáhu 3

Zekarraryáhu 3
1 E ele mostrou-me o Kohén Gadol Yehoshua, o qual estava diante do melarrím do YE'CHUAיהוה , e Ha'Satan estava à sua mão direita, para se lhe opor.
2 Mas o YE'CHUAיהוה disse a Ha'Satan: O YE'CHUAיהוה te repreenda, ó Ha'Satan, sim, o YE'CHUAיהוה , que escolheu Yerushalaim, te repreenda; não é este um tição tirado do fogo?
3 Yehoshua, vestido de vestes sujas, estava diante do melarrím.
4 Então respondeu, aos que estavam diante dele, dizendo: Tirai-lhe estas vestes sujas. E a Yehoshua disse: Eis que tenho feito com que passe de ti a tua iniqüidade, e te vestirei de vestes finas.
5 E disse eu: Ponham-lhe uma mitra limpa sobre a sua cabeça. E puseram uma mitra limpa sobre a sua cabeça, e vestiram-no das roupas; e o melarrím do YE'CHUAיהוה estava em pé.
6 E o melarrím do YE'CHUAיהוה protestou a Yehoshua, dizendo:
7 Assim diz o YE'CHUAיהוה dos Exércitos: Se andares nos meus caminhos, e se observares a minha ordenança, também tu julgarás a minha casa, e também guardarás os meus átrios, e te darei livre acesso entre os que estão aqui.
8 Ouve, pois, Yehoshua, Kohén Gadol, tu e os teus companheiros que se assentam diante de ti, porque são homens portentosos; eis que eu farei vir o meu servo, o RENOVO[Nazír].
9 Porque eis aqui a pedra que pus diante de Yehoshua; sobre esta pedra única estão sete pares de olhos[Schiv'áh Eh'náyim]; eis que eu esculpirei a sua escultura, diz o YE'CHUAיהוה dos Exércitos, e tirarei a iniqüidade desta terra num só dia.
10 Naquele dia, diz o YE'CHUAיהוה dos Exércitos, cada um de vós convidará o seu próximo para debaixo da videira e para debaixo da figueira.

Zekarraryáhu - Zekarraryáhu 4

Zekarraryáhu 4
1 E o melarrím que falava comigo voltou, e despertou-me, como a um homem que é despertado do seu sono,
2 E disse-me: Que vês? E eu disse: Olho, e eis que vejo um castiçal todo de ouro, e um vaso de azeite no seu topo, com as suas sete lâmpadas; e sete canudos, um para cada uma das lâmpadas que estão no seu topo.

3 E, por cima dele, duas oliveiras, uma à direita do vaso de azeite, e outra à sua esquerda.
4 E respondi, dizendo ao melarrím que falava comigo: Senhor meu, que é isto?
5 Então respondeu o melarrím que falava comigo, dizendo-me: Não sabes tu o que é isto? E eu disse: Não, Senhor meu.
6 E respondeu-me, dizendo: Esta é a palavra do YE'CHUAיהרה a Zyruvavel, dizendo: Não por força nem por violência, mas sim pelo meu Ruarh[Werráyil; Energia Vital], diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos.
7 Quem és tu, ó grande monte? Diante de Zyruvavel tornar-te-ás uma campina; porque ele trará a pedra angular com aclamações: Graça, graça a ela.
8 E a palavra do YE'CHUAיהרה veio novamente a mim, dizendo:
9 As mãos de Zyruvavel têm lançado os alicerces desta casa; também as suas mãos a acabarão, para que saibais que o YE'CHUAיהרה dos Exércitos me enviou a vós.
10 Porque, quem despreza o dia das coisas pequenas? Pois esses sete se alegrarão, vendo o prumo na mão de Zyruvavel; esses são os sete olhos do YE'CHUAיהרה , que percorrem por toda a terra.
11 Respondi mais, dizendo-lhe: Que são as duas oliveiras à direita e à esquerda do castiçal?
12 E, respondendo-lhe outra vez, disse: Que são aqueles dois ramos de oliveira, que estão junto aos dois tubos de ouro, e que vertem de si azeite dourado?
13 E ele me falou, dizendo: Não sabes tu o que é isto? E eu disse: Não, YE'CHUAיהרה meu.
14 Então ele disse: Estes são os dois ungidos[Filhos Do Azeite], que estão diante do YE'CHUAיהרה de toda a terra[Adhóhn Kol Há'árets].

Zekarraryáhu - Zekarraryáhu 5

Zekarraryáhu 5
1 E outra vez levantei os meus olhos, e vi, e eis um rolo volante.
2 E disse-me o melarrím: Que vês? E eu disse: Vejo um rolo volante, que tem vinte côvados de comprido e dez côvados de largo.
3 Então disse-me: Esta é a maldição que sairá pela face de toda a terra; porque qualquer que furtar, será desarraigado, conforme está estabelecido de um lado do rolo; como também qualquer que jurar falsamente, será desarraigado, conforme está estabelecido do outro lado do rolo.
4 Eu a farei sair, disse o YE'CHUAיהרה dos Exércitos, e ela entrará na casa do ladrão, e na casa do que jurar falsamente pelo meu nome; e permanecerá no meio da sua casa, e a consumirá juntamente com a sua madeira e com as suas pedras.
5 E saiu o melarrím, que falava comigo, e disse-me: Levanta agora os teus olhos, e vê que é isto que sai.
6 E eu disse: Que é isto? E ele disse: Isto é um efa que sai. Disse ainda: Este é o aspecto deles em toda a terra.
7 E eis que foi levantado um talento de chumbo, e uma mulher estava assentada no meio do efa.
8 E ele disse: Esta é a impiedade. E a lançou dentro do efa; e lançou sobre a boca deste o peso de chumbo.
9 E levantei os meus olhos, e vi, e eis que saíram duas mulheres; e traziam vento nas suas asas, pois tinham asas como as da cegonha; e levantaram o efa entre a terra e o céu.
10 Então eu disse ao melarrím que falava comigo: Para onde levam elas o efa?
11 E ele me disse: Para lhe edificarem uma casa na terra de Shinar; e, estando ela acabada, ele será posto ali na sua base.

Zekarraryáhu - Zekarraryáhu 6

Zekarraryáhu 6
1 E outra vez levantei os meus olhos, e vi, e eis que quatro carros saiam dentre dois montes, e estes montes eram montes de bronze.
2 No primeiro carro eram cavalos vermelhos, e no segundo carro, cavalos pretos,
3 E no terceiro carro, cavalos brancos, e no quarto carro, cavalos malhados, todos eram fortes.

4 E respondi, dizendo ao melarrím que falava comigo: Que é isto, YE'CHUAהוה meu?
5 E o melarrím respondeu, dizendo-me: Estes são os quatro ruarhs do céu, saindo donde estavam perante o YE'CHUAהוה de toda a terra.
6 O carro em que estão os cavalos pretos, sai para a terra do norte, e os brancos saem atrás deles, e os malhados saem para a terra do sul.
7 E os cavalos fortes saíam, e procuravam ir por diante, para percorrerem a terra. E ele disse: Ide, percorrei a terra. E percorreram a terra.
8 E chamou-me, e falou-me, dizendo: Eis que aqueles que saíram para a terra do norte fizeram repousar o meu Ruarh na terra do norte.
9 E a palavra do YE'CHUAהוה veio a mim, dizendo:
10 Toma dos que foram levados cativos, a saber, de Heldai, de Tobias e de Yedayáhu, os quais vieram de Babilônia, e vem tu no mesmo dia, e entra na casa de Yosiyáhu, filho de Tzefanyáhu.
11 Toma, digo, prata e ouro, e faze coroas, e põe-nas na cabeça do Kohén Gadol Yehoshua, filho de Yozadaque.
12 E fala-lhe, dizendo: Assim diz o YE'CHUAהוה dos Exércitos: Eis aqui o homem cujo nome é RENOVO; ele brotará do seu lugar, e edificará o templo do YE'CHUAהוה.
13 Ele mesmo edificará o templo do YE'CHUAהוה, e ele levará a glória; assentar-se-á no seu trono e dominará, e será Kohén no seu trono, e conselho de paz haverá entre ambos os ofícios.
14 E estas coroas serão para Helém, e para Tobias, e para Yedayáhu, e para Hem, filho de Tzefanyáhu, como um memorial no templo do YE'CHUAהוה.
15 E aqueles que estão longe virão, e edificarão no templo do YE'CHUAהוה, e vós sabereis que o YE'CHUAהוה dos Exércitos me tem enviado a vós; e isto sucederá assim, se diligentemente ouvirdes a voz do YE'CHUAהוה vosso 'Elorrim.

Zekarraryáhu - Zekarraryáhu 7

Zekarraryáhu 7
1 Aconteceu, no quarto ano do rei Dario, que a palavra do YE'CHUAהוה veio a Zekarraryáhu, no quarto dia do nono mês, que é Quisleu.
2 Quando o povo enviou Sarezer e Réguen-Meleque, e os seus homens, à casa de 'Elorrim, para suplicarem o favor do YE'CHUAהוה,
3 E para dizerem aos Kohéns, que estavam na casa do YE'CHUAהוה dos Exércitos, e aos navys: Chorarei eu no quinto mês, fazendo abstinência, como tenho feito por tantos anos?
4 Então a palavra do YE'CHUAהוה dos Exércitos veio a mim, dizendo:
5 Fala a todo o povo desta terra, e aos Kohéns, dizendo: Quando jejuastes, e pranteastes, no quinto e no sétimo mês, durante estes setenta anos, porventura, foi mesmo para mim que jejuastes?
6 Ou quando comestes, e quando bebestes, não foi para vós mesmos que comestes e bebestes?
7 Não foram estas as palavras que o YE'CHUAהוה pregou pelo ministério dos primeiros navys, quando Yerushalaim estava habitada e em paz, com as suas cidades ao redor dela, e o sul e a campina eram habitados?
8 E a palavra do YE'CHUAהוה veio a Zekarraryáhu, dizendo:
9 Assim falou o YE'CHUAהוה dos Exércitos, dizendo: Executai juízo verdadeiro, mostrai piedade e misericórdia cada um para com seu irmão.
10 E não oprimais a viúva, nem o órfão, nem o estrangeiro, nem o pobre, nem intente cada um, em seu coração, o mal contra o seu irmão.
11 Eles, porém, não quiseram escutar, e deram-me o ombro rebelde, e ensurdeceram os seus ouvidos, para que não ouvissem.
12 Sim, fizeram os seus corações como pedra de diamante, para que não ouvissem a lei, nem as palavras que o YE'CHUAהוה dos Exércitos enviara pelo seu Ruarh por intermédio dos primeiros navys; daí veio a grande ira do YE'CHUAהוה dos Exércitos.
13 E aconteceu que, assim como ele clamou e eles não ouviram, também eles clamaram,

e eu não ouvi, diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos.
14 Assim os espalhei com um turbilhão por entre todas as nações, que eles não conheceram, e a terra foi assolada atrás deles, de sorte que ninguém passava por ela, nem se voltava; porque fizeram da terra desejada uma desolação.

Zekarraryáhu - Zekarraryáhu 8

Zekarraryáhu 8
1 Depois veio a mim a palavra do YE'CHUAיהרה dos Exércitos, dizendo:
2 Assim diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos: Zelei por T'Siyón com grande zelo, e com grande indignação zelei por ela.
3 Assim diz o YE'CHUAיהרה : Voltarei para T'Siyón, e habitarei no meio de Yerushalaim; e Yerushalaim chamar-se-á a cidade da verdade, e o monte do YE'CHUAיהרה dos Exércitos, o monte santo.
4 Assim diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos: Ainda nas praças de Yerushalaim habitarão velhos e velhas; lEvando cada um, na mão, o seu bordão, por causa da sua muita idade.
5 E as ruas da cidade se encherão de meninos e meninas, que nelas brincarão.
6 Assim diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos: Se isto for maravilhoso aos olhos do restante deste povo naqueles dias, será também maravilhoso aos meus olhos? diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos.
7 Assim diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos: Eis que salvarei o meu povo da terra do oriente e da terra do ocidente;
8 E trá-los-ei, e habitarão no meio de Yerushalaim; e eles serão o meu povo, e eu lhes serei o seu 'Elorrim em verdade e em justiça.
9 Assim diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos: Esforcem-se as vossas mãos, ó vós que nestes dias ouvistes estas palavras da boca dos navys, que estiveram no dia em que foi posto o fundamento da casa do YE'CHUAיהרה dos Exércitos, para que o templo fosse edificado.
10 Porque antes destes dias não tem havido salário para os homens[Sekarrár Há'Adhám], nem lhes davam ganhos os animais; nem havia paz para o que entrava nem para o que saía, por causa do inimigo, porque eu incitei a todos os homens, cada um contra o seu próximo.
11 Mas agora não serei para com o restante deste povo como nos primeiros dias, diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos.
12 Porque haverá semente de prosperidade; a vide dará o seu fruto, e a terra dará a sua novidade, e os céus darão o seu orvalho; e farei que o restante deste povo herde tudo isto.
13 E há de suceder, ó casa de Yerrudá, e casa de Ysrael, que, assim como fostes uma maldição entre os gentios, assim vos salvarei, e sereis uma bênção; não temais, esforcem-se as vossas mãos.
14 Porque assim diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos: Como pensei fazer-vos mal, quando vossos pais me provocaram à ira, diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos, e não me arrependi,
15 Assim tornei a pensar nestes dias fazer o bem a Yerushalaim e à casa de Yerrudá; não temais.
16 Estas são as coisas que deveis fazer: Falai a verdade cada um com o seu próximo; executai juízo de verdade e de paz nas vossas portas.
17 E nenhum de vós pense mal no seu coração contra o seu próximo, nem ameis o juramento falso; porque todas estas são coisas que eu odeio, diz o YE'CHUAיהרה .
18 E a palavra do YE'CHUAיהרה dos Exércitos veio a mim, dizendo:
19 Assim diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos: O jejum do quarto, e o jejum do quinto, e o jejum do sétimo, e o jejum do décimo mês será para a casa de Yerrudá gozo, alegria, e festividades solenes; amai, pois, a verdade e a paz.
20 Assim diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos: Ainda sucederá que virão os povos e os habitantes de muitas cidades.
21 E os habitantes de uma cidade irão à outra, dizendo: Vamos depressa suplicar o favor do YE'CHUAיהרה , e buscar o YE'CHUAיהרה dos Exércitos; eu também irei.
22 Assim virão muitos povos e poderosas nações, a buscar em Yerushalaim ao

YE'CHUAיהרה dos Exércitos, e a suplicar o favor do YE'CHUAיהרה .

23 Assim diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos: Naquele dia sucederá que pegarão dez homens, de todas as línguas das nações, pegarão, sim, na orla das vestes de um yehudi, dizendo: Iremos convosco, porque temos ouvido que 'Elorrim está convosco.

Zekarraryáhu - Zekarraryáhu 9

Zekarraryáhu 9

1 O peso da palavra do YE'CHUAיהרה contra a terra de Hadraque, e Damasco, o seu repouso; porque o olhar do homem, e de todas as tribos de Ysrael, se volta para o YE'CHUAיהרה .

2 E também Hamate que confina com ela, e Tiro e Shidom, ainda que sejam mais sábias.

3 E Tiro edificou para si fortalezas, e amontoou prata como o pó, e ouro fino como a lama das ruas.

4 Eis que o YE'CHUAיהרה a despojará e ferirá no mar a sua força, e ela será consumida pelo fogo.

5 Ascalom o verá e temerá; também Gaza, e terá grande dor; igualmente Ecrom; porque a sua esperança será confundida; e o rei de Gaza perecerá, e Ascalom não será habitada.

6 E um bastardo habitará em Asdode, e exterminarei a soberba dos filisteus.

7 E da sua boca tirarei o seu sangue, e dentre os seus dentes as suas abominações; e ele também ficará como um remanescente para o nosso 'Elorrim; e será como governador em Yerrudá, e Ecrom como um yebuseu.

8 E acampar-me-ei ao redor da minha casa, contra o exército, para que ninguém passe, nem volte; para que não passe mais sobre eles o opressor; porque agora vi com os meus olhos.

9 Alegra-te muito, ó filha de T'Siyón; exulta, ó filha de Yerushalaim; eis que o teu rei virá a ti, justo e salvo[Wenoh'schá; Em Vitória], pobre, e montado sobre um jumento, e sobre um jumentinho, filho de jumenta.

10 E de Efraim destruirei os carros, e de Yerushalaim os cavalos; e o arco de guerra será destruído, e ele anunciará paz aos gentios; e o seu domínio se estenderá de mar a mar, e desde o rio até às extremidades da terra.

11 Ainda quanto a ti, por causa do sangue da tua aliança, libertei os teus presos da cova em que não havia água.

12 Voltai à fortaleza, ó presos de esperança; também hoje vos anuncio que vos restaurarei em dobro.

13 Porque curvei Yerrudá para mim, enchi com Efraim o arco; suscitarei a teus filhos, ó T'Siyón, contra os teus filhos, ó Grécia! E pôr-te-ei, ó T'Siyón, como a espada de um poderoso.

14 E o YE'CHUAיהרה será visto sobre eles, e as suas flechas sairão como o relâmpago; e o YE'CHUAיהרה 'ELORRIM fará soar a trombeta, e irá com os redemoinhos do sul.

15 O YE'CHUAיהרה dos Exércitos os amparará; eles devorarão, depois que os tiverem sujeitado, as pedras da funda; também beberão e farão barulho como excitados pelo vinho; e encher-se-ão como bacias de sacrifício, como os cantos do altar.

16 E o YE'CHUAיהרה seu 'Elorrim naquele dia os salvará, como ao rebanho do seu povo: porque como pedras de uma coroa eles resplandecerão na sua terra.

17 Porque, quão grande é a sua bondade! E quão grande é a sua formosura! O trigo fará florescer os jovens e o mosto as virgens.

Zekarraryáhu - Zekarraryáhu 10

Zekarraryáhu 10

1 Pedi ao YE'CHUAיהרה chuva no tempo da chuva serôdia, sim, ao YE'CHUAיהרה que faz relâmpagos; e lhes dará chuvas abundantes, e a cada um erva no campo.

2 Porque os terafins têm falado vaidade, e os adivinhos têm visto mentira, e contam sonhos falsos; com vaidade consolam, por isso seguem o seu caminho como ovelhas; estão aflitos, porque não há pastor.

3 Contra os pastores se acendeu a minha ira, e castigarei os bodes; mas o YE'CHUAיהרה dos Exércitos visitará o seu rebanho, a casa de Yerrudá, e os fará como o seu majestoso cavalo na peleja.

4 Dele sairá a pedra de esquina, dele a estaca, dele o arco de guerra, dele juntamente sairá todo o opressor.

5 E serão como poderosos que na batalha esmagam ao inimigo no lodo das ruas; porque o YE'CHUAיהוה estará com eles; e confundirão os que andam montados em cavalos.
6 E fortalecerei a casa de Yerrudá, e salvarei a casa de Yosef, e fá-los-ei voltar, porque me compadeci deles; e serão como se eu não os tivera rejeitado, porque eu sou o YE'CHUAיהוה seu 'Elorrim, e os ouvirei.
7 E os de Efraim serão como um poderoso, e o seu coração se alegrará como pelo vinho; e seus filhos o verão, e se alegrarão; o seu coração se regozijará no YE'CHUAיהוה .
8 Eu lhes assobiarei, e os ajuntarei, porque eu os tenho remido; e multiplicar-se-ão como antes se tinham multiplicado.
9 Ainda que os espalhei por entre os povos, eles se lembrarão de mim em lugares remotos; e viverão com seus filhos, e voltarão.
10 Porque eu os farei voltar da terra do Egito, e os congregarei da Assíria; e trá-los-ei à terra de Guileade e do Líbano, e não se achará lugar bastante para eles.
11 E ele passará pelo mar da angústia, e ferirá as ondas no mar, e todas as profundezas do Nilo se secarão; então será derrubada a soberba da Assíria, e o cetro do Egito se retirará.
12 E eu os fortalecerei no YE'CHUAיהוה , e andarão no seu nome, diz o YE'CHUAיהוה .

Zekarraryáhu - Zekarraryáhu 11

Zekarraryáhu 11
1 Abre, ó Líbano, as tuas portas para que o fogo consuma os teus cedros.
2 Geme, ó cipreste, porque o cedro caiu, porque os mais poderosos são destruídos; gemei, ó carvalhos de Basã, porque o bosque forte é derrubado.
3 Voz de uivo dos pastores! porque a sua glória é destruída; voz de bramido dos filhos de leões, porque foi destruída a soberba do Yarden.
4 Assim diz o YE'CHUAיהוה meu 'Elorrim: Apascenta as ovelhas da matança,
5 Cujos possuidores as matam, e não se têm por culpados; e cujos vendedores dizem: Louvado seja o YE'CHUAיהוה , porque tenho enriquecido; e os seus pastores não têm piedade delas.
6 Certamente não terei mais piedade dos moradores desta terra, diz o YE'CHUAיהוה ; mas, eis que entregarei os homens cada um na mão do seu próximo e na mão do seu rei; eles ferirão a terra, e eu não os livrarei da sua mão.
7 Eu, pois, apascentei as ovelhas da matança, as pobres ovelhas do rebanho. Tomei para mim duas varas: a uma chamei Graça, e à outra chamei União; e apascentei as ovelhas.
8 E destruí os três pastores num mês; porque a minha néfesch se impacientou deles, e também a néfesch deles se enfastiou de mim.
9 E eu disse: Não vos apascentarei mais; o que morrer, morra; e o que for destruído, seja destruído; e as que restarem comam cada uma a carne da outra.
10 E tomei a minha vara Graça, e a quebrei, para desfazer a minha aliança, que tinha estabelecido com todos estes povos.
11 E foi desfeito naquele dia; e assim conheceram os pobres do rebanho, que me respeitavam, que isto era palavra do YE'CHUAיהוה .
12 Porque eu lhes disse: Se parece bem aos vossos olhos, dai-me o meu salário e, se não, deixai-o. E pesaram o meu salário, trinta moedas de prata.
13 O YE'CHUAיהוה , pois, disse-me: Arroja isso ao oleiro, esse belo preço em que fui avaliado por eles. E tomei as trinta moedas de prata, e as arrojei ao oleiro, na casa do YE'CHUAיהוה .
14 Então quebrei a minha segunda vara União, para romper a irmandade entre Yerrudá e Ysrael.
15 E o YE'CHUAיהוה disse-me: Toma ainda para ti o instrumento de um pastor insensato.
16 Porque, eis que suscitarei um pastor na terra, que não cuidará das que estão perecendo, não buscará a pequena, e não curará a ferida, nem apascentará a sã; mas comerá a carne da gorda, e lhe despedaçará as unhas.
17 Ai do pastor inútil, que abandona o rebanho! A espada cairá sobre o seu braço e sobre o seu olho direito; e o seu braço

completamente se secará, e o seu olho direito completamente se escurecerá.

Zekarraryáhu - Zekarraryáhu 12

Zekarraryáhu 12
1 Peso da palavra do YE'CHUAיהוה sobre Ysrael: Fala o YE'CHUAיהוה , o que estende o céu, e que funda a terra, e que forma o ruarh do homem dentro dele.
2 Eis que eu farei de Yerushalaim um copo de tremor para todos os povos em redor, e também para Yerrudá, durante o cerco contra Yerushalaim.
3 E acontecerá naquele dia que farei de Yerushalaim uma pedra pesada para todos os povos; todos os que a carregarem certamente serão despedaçados; e ajuntar-se-ão contra ela todo o povo da terra.
4 Naquele dia, diz o YE'CHUAיהוה , ferirei de espanto a todos os cavalos, e de loucura os que montam neles; mas sobre a casa de Yerrudá abrirei os meus olhos, e ferirei de cegueira a todos os cavalos dos povos.
5 Então os governadores de Yerrudá dirão no seu coração: Os habitantes de Yerushalaim são a minha força no YE'CHUAיהוה dos Exércitos, seu 'Elorrim.
6 Naquele dia porei os governadores de Yerrudá como um braseiro ardente no meio da lenha, e como um facho de fogo entre gavelas; e à direita e à esquerda consumirão a todos os povos em redor, e Yerushalaim será habitada outra vez no seu lugar, em Yerushalaim;
7 E o YE'CHUAיהוה salvará primeiramente as tendas de Yerrudá, para que a glória da casa de Davidi e a glória dos habitantes de Yerushalaim não seja exaltada sobre Yerrudá.
8 Naquele dia o YE'CHUAיהוה protegerá os habitantes de Yerushalaim; e o mais fraco dentre eles naquele dia será como Davidi, e a casa de Davidi será como 'Elorrim, como o melarrím do YE'CHUAיהוה diante deles.
9 E acontecerá naquele dia, que procurarei destruir todas as nações que vierem contra Yerushalaim;
10 Mas sobre a casa de Davidi, e sobre os habitantes de Yerushalaim, derramarei o Ruarh de graça e de súplicas; e olharão para mim, a quem traspassaram; e pranteá-lo-ão sobre ele, como quem pranteia pelo filho unigênito; e chorarão amargamente por ele, como se chora amargamente pelo primogênito.
11 Naquele dia será grande o pranto em Yerushalaim, como o pranto de Hadade-Rimom no vale de Meguidóhn.
12 E a terra pranteará, cada família à parte: a família da casa de Davidi à parte, e suas mulheres à parte; e a família da casa de Natã à parte, e suas mulheres à parte;
13 A família da casa de Levi à parte, e suas mulheres à parte; a família de Shimei à parte, e suas mulheres à parte.
14 Todas as mais famílias remanescentes, cada família à parte, e suas mulheres à parte.

Zekarraryáhu - Zekarraryáhu 13

Zekarraryáhu 13
1 Naquele dia haverá uma fonte aberta para a casa de Davidi, e para os habitantes de Yerushalaim, para purificação do pecado e da imundícia.
2 E acontecerá naquele dia, diz o YE'CHUAיהוה dos Exércitos, que tirarei da terra os nomes dos terafins, e deles não haverá mais memória; e também farei sair da terra os navys e o ruarh da impureza.
3 E acontecerá que, quando alguém ainda profetizar, seu pai e sua mãe, que o geraram, lhe dirão: Não viverás, porque falaste mentira em nome do YE'CHUAיהוה ; e seu pai e sua mãe, que o geraram, o traspassarão quando profetizar.
4 E acontecerá naquele dia que os navys se envergonharão, cada um da sua visão, quando profetizarem; nem mais se vestirão de manto de pelos, para mentirem.
5 Mas dirão: Não sou navy, sou lavrador da terra; porque certo homem ensinou-me a guardar o gado desde a minha mocidade.
6 E se alguém lhe disser: Que feridas são estas nas tuas mãos? Dirá ele: São feridas com que fui ferido em casa dos meus amigos.
7 Ó espada, desperta-te contra o meu pastor, e contra o homem que é o meu companheiro, diz o YE'CHUAיהוה dos Exércitos. Fere ao pastor, e espalhar-se-ão as ovelhas; mas volverei a minha mão sobre os pequenos.

8 E acontecerá em toda a terra, diz o YE'CHUAהרה , que as duas partes dela serão extirpadas, e expirarão; mas a terceira parte restará nela.
9 E farei passar esta terceira parte pelo fogo, e a purificarei, como se purifica a prata, e a provarei, como se prova o ouro. Ela invocará o meu nome, e eu a ouvirei; direi: É meu povo; e ela dirá: O YE'CHUAהרה é o meu 'Elorrim.

Zekarraryáhu - Zekarraryáhu 14

Zekarraryáhu 14
1 Eis que vem o dia do YE'CHUAהרה , em que teus despojos se repartirão no meio de ti.
2 Porque eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Yerushalaim; e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres forçadas; e metade da cidade sairá para o cativeiro, mas o restante do povo não será extirpado da cidade.
3 E o YE'CHUAהרה sairá, e pelejará contra estas nações, como pelejou, sim, no dia da batalha.
4 E naquele dia estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Yerushalaim para o oriente; e o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, para o oriente e para o ocidente, e haverá um vale muito grande; e metade do monte se apartará para o norte, e a outra metade dele para o sul. 5 E fugireis pelo vale dos meus montes, pois o vale dos montes chegará até Azel; e fugireis assim como fugistes de diante do terremoto nos dias de Uziyahu, rei de Yerrudá. Então virá o YE'CHUAהרה meu 'Elorrim, e todos os santos contigo.
6 E acontecerá naquele dia, que não haverá preciosa luz, nem espessa escuridão.
7 Mas será um dia conhecido do YE'CHUAהרה ; nem dia nem noite será; mas acontecerá que ao cair da tarde haverá luz. 8 Naquele dia também acontecerá que sairão de Yerushalaim águas vivas, metade delas para o mar oriental, e metade delas para o mar ocidental; no verão e no inverno sucederá isto. 9 E o YE'CHUAהרה será rei sobre toda a terra; naquele dia um será o YE'CHUAהרה , e um será o seu nome.
10 Toda a terra em redor se tornará em planície, desde Yeba até Rimom, ao sul de Yerushalaim, e ela será exaltada, e habitada no seu lugar, desde a porta de Vinyamín até ao lugar da primeira porta, até à porta da esquina, e desde a torre de Hananeel até aos lagares do rei.
11 E habitarão nela, e não haverá mais destruição, porque Yerushalaim habitará segura.
12 E esta será a praga com que o YE'CHUAהרה ferirá a todos os povos que guerrearam contra Yerushalaim: a sua carne apodrecerá, estando eles em pé, e lhes apodrecerão os olhos nas suas órbitas, e a língua lhes apodrecerá na sua boca.
13 Naquele dia também acontecerá que haverá da parte do YE'CHUAהרה uma grande perturbação entre eles; porque cada um pegará na mão do seu próximo, e cada um levantará a mão contra o seu próximo.
14 E também Yerrudá pelejará em Yerushalaim, e as riquezas de todos os gentios serão ajuntadas ao redor, ouro e prata e roupas em grande abundância.
15 Assim será também a praga dos cavalos, dos mulos, dos camelos e dos jumentos e de todos os animais que estiverem naqueles arraiais, como foi esta praga.
16 E acontecerá que, todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Yerushalaim, subirão de ano em ano para adorar o Rei, o YE'CHUAהרה dos Exércitos, e para celebrarem a festa dos tabernáculos.
17 E acontecerá que, se alguma das famílias da terra não subir a Yerushalaim, para adorar o Rei, o YE'CHUAהרה dos Exércitos, não virá sobre ela a chuva.
18 E, se a família dos egípcios não subir, nem vier, não virá sobre ela a chuva; virá sobre eles a praga com que o YE'CHUAהרה ferirá os gentios que não subirem a celebrar a festa dos tabernáculos.
19 Este será o castigo do pecado dos egípcios e o castigo do pecado de todas as nações que não subirem a celebrar a festa dos tabernáculos.
20 Naquele dia será gravado sobre as campainhas dos cavalos: SANTIDADE AO YE'CHUAהרה ; e as panelas na casa do YE'CHUAהרה serão como as bacias diante

Malakarrí 1 מלאכי
1 Peso da palavra do YE'CHUAיהרה contra Ysrael, por intermédio de Malakarrí.
2 Eu vos tenho amado, diz o HA'SHEM יהרה. Mas vós dizeis: Em que nos tem amado? Não era Esaú irmão de Ya'akov? disse o HA'SHEM יהרה; todavia amei a Ya'akov,
3 E odiei a Esaú; e fiz dos seus montes uma desolação, e dei a sua herança aos chacais do deserto.
4 Ainda que Edom diga: Empobrecidos estamos, porém tornaremos a edificar os lugares desolados; assim diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos: Eles edificarão, e eu destruirei; e lhes chamarão: Termo de impiedade, e povo contra quem o HA'SHEM יהרה está irado para sempre.
5 E os vossos olhos o verão, e direis: O HA'SHEM יהרה seja engrandecido além dos termos de Ysrael.
6 O filho honra o pai, e o servo o seu HA'SHEM יהרה; se eu sou pai, onde está a minha honra? E, se eu sou HA'SHEM יהרה, onde está o meu temor? diz o HA'SHEM יהרה dos Exércitos a vós, ó Kohéns, que desprezais o meu nome. E vós dizeis: Em que nós temos desprezado o teu nome?
7 Ofereceis sobre o meu altar pão imundo, e dizeis: Em que te havemos profanado? Nisto que dizeis: A mesa do YE'CHUAיהרה é desprezível.
8 Porque, quando ofereceis animal cego para o sacrifício, isso não é mau? E quando ofereceis o coxo ou enfermo, isso não é mau? Ora apresenta-o ao teu governador; porventura Terá ele agrado em ti? ou aceitará ele a tua pessoa? diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos.
9 Agora, pois, eu suplico, peça a 'Elorrim, que ele seja misericordioso conosco; isto veio das vossas mãos; aceitará ele a vossa pessoa? diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos.
10 Quem há também entre vós que feche as portas por nada, e não acenda debalde o fogo do meu altar? Eu não tenho prazer em vós, diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos, nem aceitarei oferta da vossa mão.
11 Mas desde o nascente do sol até ao poente é grande entre os gentios o meu nome; e em todo o lugar se oferecerá ao meu nome incenso, e uma oferta pura; porque o meu nome é grande entre os gentios, diz o HA'SHEM יהרה dos Exércitos.
12 Mas vós o profanais, quando dizeis: A mesa do YE'CHUAיהרה é impura, e o seu produto, isto é, a sua comida é desprezível.
13 E dizeis ainda: Eis aqui, que canseira! E o lançastes ao desprezo, diz o HA'SHEM יהרה dos Exércitos; vós ofereceis o que foi roubado, e o coxo e o enfermo; assim trazeis a oferta. Aceitaria eu isso de vossa mão? diz o HA'SHEM יהרה.
14 Pois seja maldito o enganador que, tendo macho no seu rebanho, promete e oferece ao HA'SHEM יהרה o que tem mácula; porque eu sou grande Rei, diz o HA'SHEM יהרה dos Exércitos, o meu nome é temível entre os gentios.

Malakarrí - Malakarrí 2

Malakarrí 2
1 Agora, ó Kohéns, este mandamento é para vós.
2 Se não ouvirdes e se não propuserdes, no vosso coração, dar honra ao meu nome, diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos, enviarei a maldição contra vós, e amaldiçoarei as vossas bênçãos; e também já as tenho amaldiçoado, porque não aplicais a isso o coração.
3 Eis que reprovarei a vossa semente, e espalharei esterco sobre os vossos rostos, o esterco das vossas festas solenes; e para junto deste sereis levados.
4 Então sabereis que eu vos enviei este mandamento, para que a minha aliança fosse com Levi, diz o HA'SHEM יהרה dos Exércitos.
5 Minha aliança com ele foi de vida e de paz, e eu lhas dei para que temesse; então temeu-me, e assombrou-se por causa do meu nome.
6 A lei da verdade esteve na sua boca, e a iniqüidade não se achou nos seus lábios;

andou comigo em paz e em retidão, e da iniqüidade converteu a muitos.
7 Porque os lábios do Kohén devem guardar o conhecimento, e da sua boca devem os homens buscar a lei porque ele é o mensageiro do YE'CHUAהרה dos Exércitos.
8 Mas vós vos desviastes do caminho; a muitos fizestes tropeçar na lei; corrompestes a aliança de Levi, diz o HA'SHEM יהרה dos Exércitos.
9 Por isso também eu vos fiz desprezíveis, e indignos diante de todo o povo, visto que não guardastes os meus caminhos, mas fizestes acepção de pessoas na lei.
10 Não temos nós todos um mesmo Pai? Não nos criou um mesmo 'Elorrim? Por que agimos aleivosamente cada um contra seu irmão, profanando a aliança de nossos pais?
11 Ye(rr)hudá tem sido desleal, e abominação se cometeu em Ysrael e em Yerushalaim; porque Ye(rr)hudá profanou o santuário do HA'SHEM יהרה, o qual ele ama, e se casou com a filha de 'Elorrim estranho.
12 O HA'SHEM יהרה destruirá das tendas de Ya'akov o homem que fizer isto, o que vela, e o que responde, e o que apresenta uma oferta ao HA'SHEM יהרה dos Exércitos.
13 Ainda fazeis isto outra vez, cobrindo o altar do HA'SHEM יהרה de lágrimas, com choro e com gemidos; de sorte que ele não olha mais para a oferta, nem a aceitará com prazer da vossa mão.
14 E dizeis: Por quê? Porque o HA'SHEM יהרה foi testemunha entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira, e a mulher da tua aliança.
15 E não fez ele somente um, ainda que lhe sobrava o ruarh? E por que somente um? Ele buscava uma descendência para 'Elorrim. Portanto guardai-vos em vosso ruarh, e ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade.
16 Porque o HA'SHEM יהרה, o 'Elorrim de Ysrael diz que odeia o repúdio, e aquele que encobre a violência com a sua roupa, diz o YE'CHUAהרה dos Exércitos; portanto guardai-vos em vosso ruarh, e não sejais desleais.
17 Enfadais ao YE'CHUAהרה com vossas palavras; e ainda dizeis: Em que o enfadamos? Nisto que dizeis: Qualquer que faz o mal passa por bom aos olhos do YE'CHUAהרה, e desses é que ele se agrada, ou, onde está o 'Elorrim do juízo?

Malakarrí - Malakarrí 3

Malakarrí 3
1 Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o YE'CHUAהרה, a quem vós buscais; e o mensageiro da aliança, a quem vós desejais, eis que ele vem, diz o YE'CHUAהרה dos Exércitos.
2 Mas quem suportará o dia da sua vinda? E quem subsistirá, quando ele aparecer? Porque ele será como o fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros.
3 E assentar-se-á como fundidor e purificador de prata; e purificará os filhos de Levi, e os refinará como ouro e como prata; então ao YE'CHUAהרה trarão oferta em justiça.
4 E a oferta de Ye(rr)hudá e de Yerushalaim será agradável ao YE'CHUAהרה, como nos dias antigos, e como nos primeiros anos.
5 E chegar-me-ei a vós para juízo; e serei uma testemunha veloz contra os feiticeiros, contra os adúlteros, contra os que juram falsamente, contra os que defraudam o diarista em seu salário, e a viúva, e o órfão, e que pervertem o direito do estrangeiro, e não me temem, diz o YE'CHUAהרה dos Exércitos.
6 Porque eu, o YE'CHUAהרה, não mudo; por isso vós, ó filhos de Ya'akov, não sois consumidos.
7 Desde os dias de vossos pais vos desviastes dos meus estatutos, e não os guardastes; tornai-vos para mim, e eu me tornarei para vós, diz o YE'CHUAהרה dos Exércitos; mas vós dizeis: Em que havemos de tornar?
8 Roubará o homem a 'Elorrim? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas.
9 Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, sim, toda esta nação.
10 Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha

casa, e depois fazei prova de mim nisto, diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes.
11 E por causa de vós repreenderei o devorador, e ele não destruirá os frutos da vossa terra; e a vossa vide no campo não será estéril, diz o HA'SHEM יהרה dos Exércitos.
12 E todas as nações vos chamarão benditos; porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o HA'SHEM יהרה dos Exércitos.
13 As vossas palavras foram agressivas para mim, diz o YE'CHUAיהרה ; mas vós dizeis: Que temos falado contra ti?
14 Vós tendes dito: Inútil é servir a 'Elorrim; que nos aproveita termos cuidado em guardar os seus preceitos, e em andar de luto diante do HA'SHEM יהרה dos Exércitos?
15 Ora, pois, nós reputamos por benditos os soberbos; também os que cometem impiedade são edificados; sim, eles tentam a 'Elorrim, e escapam.
16 Então aqueles que temeram ao HA'SHEM יהרה falaram freqüentemente um ao outro; e o HA'SHEM יהרה atentou e ouviu; e um memorial foi escrito diante dele, para os que temeram o HA'SHEM יהרה, e para os que se lembraram do seu nome.
17 E eles serão meus, diz o YE'CHUAיהרה dos Exércitos; naquele dia serão para mim jóias; poupá-los-ei, como um homem poupa a seu filho, que o serve.
18 Então voltareis e vereis a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a 'Elorrim, e o que não o serve.

Malakarrí - Malakarrí 4

Malakarrí 4
1 Purque eis que aquele dia vem ardendo como fornalha; todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como a palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz o HA'SHEM יהרה dos Exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo.
2 Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, e cura trará nas suas asas; e saireis e saltareis como bezerros da estrebaria.
3 E pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés, naquele dia que estou preparando, diz o HA'SHEM יהרה dos Exércitos.
4 Lembrai-vos da lei de Moshêh, meu servo, que lhe mandei em Horebe para todo o Ysrael, a saber, estatutos e juízos.
5 Eis que eu vos enviarei o navy Eliyahu, antes que venha o grande e terrível dia do YE'CHUAיהרה ;
6 E ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a terra com maldição.

Matitiyáhu 1
1 A linhagem de Yeschua Ha'Maschiyah, filho de Davidi, filho de Avraham[YESCHUA HÁ'MASCHIYAH BEM DAVIDI BEM AVRAHAM].
2 Avraham gerou a Yts'chak; e Yts'chak gerou a Ya'akov; e Ya'akov gerou a Ye(rr)hudá e a seus irmãos;
3 E Ye(rr)hudá gerou, de Tamar, a Peretz e a Zérah; e Peretz gerou a Hetzrom; e Hetzrom gerou a Ram;
4 E Ram gerou a Aminadave; e Aminadave gerou a Narschom; e Narschom gerou a Salmom;
5 E Salmom gerou, de Rahave, a Boaz; e Boaz gerou de Rute a Ovedh; e Ovedh gerou a Yischay;
6 E Yischay gerou ao rei Davidi; e o rei Davidi gerou a Shlomom da que foi mulher de Uriyáhu.
7 E Shlomom gerou a Rehovam; e Rehovam gerou a Aviyah; e Aviyah gerou a Asa;
8 E Asa gerou a Yehoshafat; e Yehoshafat gerou a Yehoram; e Yehoram gerou a Uziyahu;
9 E Uziyahu gerou a Yohthám; e Yohthám gerou a Arraz; e Arraz gerou a Yehizkiyáhu;
10 E Yehizkiyáhu gerou a Menasché; e Menasché gerou a Amom; e Amom gerou a Yosiyáhu;
11 E Yosiyáhu gerou a Yekarronyáhu e a seus irmãos na deportação para Babilônia.
12 E, depois da deportação para a Babilônia, Yekarronyáhu gerou a Salatiel; e Salatiel gerou a Zyruvavel;
13 E Zyruvavel gerou a Abiúde; e Abiúde gerou a Eliaquim; e Eliaquim gerou a Azor;
14 E Azor gerou a Sadoque; e Sadoque gerou a Aquim; e Aquim gerou a Elihúde;
15 E Elihúde gerou a Eleázar; e Eleázar gerou a Matã; e Matã gerou a Ya'akov;
16 E Ya'akov gerou a Yosef, Pai de Myriyan(Ga'bra em genealogia Pai**)**, da qual nasceu YESCHUA, que se chama o Maschiyah.
17 De sorte que todas as gerações, desde Avraham até Davidi, são catorze gerações; e desde Davidi até a deportação para a Babilônia, catorze gerações; e desde a deportação para a Babilônia até o Maschiyah, catorze gerações.
18 Ora, o nascimento de Yeschua Ha'Maschiyah foi assim: Estando Myriyan, sua mãe, desposada com Yosef, antes de se ajuntarem, achou-se ter concebido do Ruarh Ha'Kodesch.
19 Então Yosef, seu marido, como era justo, e a não queria infamar, intentou deixá-la secretamente.
20 E, projetando ele isto, eis que em sonho lhe apareceu um melarrím do YE'CHUAיהרה , dizendo: Yosef, filho de Davidi, não temas receber a Myriyan, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Ruarh Ha'Kodesch;
21 E dará à luz um filho e chamarás o seu nome YESCHUA; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.
22 Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do YE'CHUAיהרה , pelo navy, que diz;
23 Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamá-lo-ão pelo nome de YMMÁNU'EL, Que traduzido é: 'Elo(rr)hím(i) conosco.
24 E Yosef, despertando do sono, fez como o melarrím do YE'CHUAיהרה lhe ordenara, e recebeu a sua mulher;
25 E não a conheceu até que deu à luz seu filho, o primogênito; e pôs-lhe por nome Yeschua.

Matitiyáhu - Matitiyáhu 2

Matitiyáhu 2
1 E, tendo nascido Yeschua em Beith'Lehem de Ye(rr)hudá, no tempo do rei Herod, eis que uns sábios vieram do oriente a Yerushalayim,
2 Dizendo: Onde está aquele que é nascido rei dos yehudim? porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos a adorá-lo.
3 E o rei Herod, ouvindo isto, perturbou-se, e toda Yerushalayim com ele.
4 E, congregados todos os príncipes dos Kohéns, e os mestres da toráh do povo, perguntou-lhes onde havia de nascer o Maschiyah.
5 E eles lhe disseram: Em Beith Lehem de Ye(rr)hudá; porque assim está escrito pelo navy:

6 E tu, Beith'Lehem, terra de Ye(rr)hudá, De modo nenhum és a menor entre as capitais de Ye(rr)hudá; Porque de ti sairá o Guia Que há de apascentar o meu povo de Ysrael.
7 Então Herod, chamando secretamente os sábios, inquiriu exatamente deles acerca do tempo em que a estrela lhes aparecera.
8 E, enviando-os a Beith'Lehem, disse: Ide, e perguntai diligentemente pelo menino e, quando o achardes, participai-mo, para que também eu vá e o adore.
9 E, tendo eles ouvido o rei, partiram; e eis que a estrela, que tinham visto no oriente, ia adiante deles, até que, chegando, se deteve sobre o lugar onde estava o menino.
10 E, vendo eles a estrela, regozijaram-se muito com grande alegria.
11 E, entrando na casa, acharam o menino com Myriyan sua mãe e, prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhe dádivas: ouro, incenso e mirra.
12 E, sendo pela revelação do Eterno avisados em sonhos para que não voltassem para junto de Herod, partiram para a sua terra por outro caminho.
13 E, tendo eles se retirado, eis que o melarrím do YE'CHUAהרה׳י apareceu a Yosef em sonhos, dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito, e demora-te lá até que eu te diga; porque Herod há de procurar o menino para o matar.
14 E, levantando-se ele, tomou o menino e sua mãe, de noite, e foi para o Egito.
15 E esteve lá, até à morte de Herod, para que se cumprisse o que foi dito da parte do YE'CHUAהרה׳י pelo navy, que diz: Do Egito chamei o meu Filho.
16 Então Herod, vendo que tinha sido iludido pelos sábios, irritou-se muito, e mandou matar todos os meninos que havia em Beith'Lehem, e em todos os seus contornos, de dois anos para baixo, segundo o tempo que diligentemente inquirira dos sábios.
17 Então se cumpriu o que foi dito pelo navy Yirmeyáhu, que diz:
18 Em Ramá se ouviu uma voz, Lamentação, choro e grande pranto: Raquel chorando os seus filhos, e não querendo ser consolada, porque já não existem.
19 Morto, porém, Herod, eis que o melarrím do YE'CHUAהרה׳י apareceu num sonho a Yosef no Egito,
20 Dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e vai para a terra de Ysrael; porque já estão mortos os que procuravam a morte do menino.
21 Então ele se levantou, e tomou o menino e sua mãe, e foi para a terra de Ysrael.
22 E, ouvindo que Arquelau reinava na Ye(rr)hudá em lugar de Herod, seu pai, receou ir para lá; mas avisado em sonhos, por divina revelação, foi para as partes da Gahlil.
23 E chegou, e habitou numa cidade chamada Natzereth, para que se cumprisse o que fora dito pelos navys: Ele será chamado Natziri.

Matitiyáhu - Matitiyáhu 3

Matitiyáhu 3
1 E, naqueles dias, apareceu Yohanam o Imersor pregando no deserto da Ye(rr)hudá,
2 E dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.
3 Porque este é o anunciado pelo navy Yiesha'eyáhu, que disse: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do YE'CHUAהרה׳י , Endireitai as suas veredas.
4 E este Yohanam tinha as suas vestes de pelos de camelo, e um cinto de couro em torno de seus lombos; e alimentava-se de gafanhotos e de mel silvestre.
5 Então ia ter com ele Yerushalayim, e toda a Ye(rr)hudá, e toda a província adjacente ao Yarden;
6 E eram por ele imergidos no rio Yarden, confessando os seus pecados.
7 E, vendo ele muitos dos paruschs e dos t'zeduks, que vinham ao seu mykiveh, dizia-lhes: Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura?
8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento;
9 E não presumais, de vós mesmos, dizendo: Temos por pai a Avraham; porque eu vos digo que, mesmo destas pedras, 'Elo(rr)hím(i) pode suscitar filhos a Avraham.

10 E também agora está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que não produz bom fruto, é cortada e lançada no fogo.
11 E eu, em êmeth, vos batizo com água, para o arrependimento; mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu; cujas alparcas não sou digno de levar; ele vos imergirá com o fogo(poder) do Ruarh Ha'Kodesch.
12 Em sua mão tem a pá, e limpará a sua eira, e recolherá no celeiro o seu trigo, e queimará a palha com fogo que nunca se apagará.
13 Então veio Yeschua da Gahlil ter com Yohanam, junto do Yarden, para ser imergido por ele.
14 Mas Yohanam opunha-se-lhe, dizendo: Eu careço de ser imergido por ti, e vens tu a mim?
15 Yeschua, porém, respondendo, disse-lhe: Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então ele o permitiu.
16 E, sendo Yeschua imergido, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Ruarh de 'Elo(rr)hím(i) descendo como pomba e vindo sobre ele.
17 E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

Matitiyáhu - Matitiyáhu 4

Matitiyáhu 4
1 Então foi conduzido Yeschua pelo Ruarh ao deserto, para ser tentado pelo Acusador.
2 E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome;
3 E, chegando-se a ele o tentador, disse: Se tu és o Filho de 'Elo(rr)hím(i), manda que estas pedras se tornem em pães.
4 Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de 'Elo(rr)hím(i).
5 Então o Acusador o transportou à cidade santa, e colocou-o sobre o pináculo do templo,
6 E disse-lhe: Se tu és o Filho de 'Elo(rr)hím(i), lança-te de aqui abaixo; porque está escrito: Que aos seus melarríms dará ordens a teu respeito, E tomar-te-ão nas mãos, Para que nunca tropeces em alguma pedra.
7 Disse-lhe Yeschua: Também está escrito: Não tentarás o YE'CHUAיהרה teu 'Elo(rr)hím(i).
8 Novamente o transportou o Acusador a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles.
9 E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.
10 Então disse-lhe Yeschua: Vai-te, Ha'Satan, porque está escrito: Ao YE'CHUAיהרה teu 'Elo(rr)hím(i) adorarás, e só a ele servirás.
11 Então o Acusador o deixou; e, eis que chegaram os melarríms, e o serviam.
12 Yeschua, porém, ouvindo que Yohanam estava preso, voltou para a Gahlil;
13 E, deixando Natzereth, foi habitar em Cafarnarrum, cidade marítima, nos confins de Zevulún e Naftali;
14 Para que se cumprisse o que foi dito pelo navy Yiesha'eyáhu, que diz:
15 A terra de Zevulún, e a terra de Naftali, junto ao caminho do mar, além do Yarden, A Gahlil das nações;
16 O povo, que estava assentado em trevas, Viu uma grande luz; e, aos que estavam assentados na região e sombra da morte, a luz raiou.
17 Desde então começou Yeschua a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.
18 E Yeschua, andando junto ao mar da Gahlil, viu a dois irmãos, Shimón, chamado Kefá, e André, os quais lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores;
19 E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.
20 Então eles, deixando logo as redes, seguiram-no.
21 E, adiantando-se dali, viu outros dois irmãos, Ya'akov, filho de Zaviday, e Yohanam, seu irmão, num barco com seu pai, Zaviday, consertando as redes;
22 E chamou-os; eles, deixando imediatamente o barco e seu pai, seguiram-no.
23 E percorria Yeschua toda a Gahlil, ensinando nas suas sinagogas e pregando as boas novas do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo.

24 E a sua fama correu por toda a Síria, e traziam-lhe todos os que padeciam, acometidos de várias enfermidades e tormentos, os possuídos, os lunáticos, e os paralíticos, e ele os curava.
25 E seguia-o uma grande multidão da Gahlil, das dez cidades, de Yerushalayim, da Ye(rr)hudá, e de além do Yarden.

Matitiyáhu - Matitiyáhu 5

Matitiyáhu 5
1 E Yeschua, vendo a multidão, subiu a um monte, e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos[Talmidim];
2 E, abrindo a sua boca, os ensinava, dizendo:
3 Benditos os pobres de ruarh, porque deles é o reino dos céus;
4 Benditos os que choram, porque eles serão consolados;
5 Benditos os mansos, porque eles herdarão a terra;
6 Benditos os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos;
7 Benditos os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia;
8 Benditos os limpos de coração, porque eles verão a ‘Elo(rr)hím(i);
9 Benditos os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de ‘Elo(rr)hím(i);
10 Benditos os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus;
11 Benditos sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa.
12 Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os navys que foram antes de vós.
13 Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens.
14 Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte;
15 Nem se acende a lâmpada e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa.
16 Assim seja[Amén] o[Há] resplendor[Zohar] da[Há] vossa[Eh’kerrém] luz[Or] diante dos homens[Le’Adhamim], para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.
17 Não cuideis que vim destruir a toráh ou os navys: não vim destruir, mas leva-los a cumprir.
18 Porque em êmeth vos digo que, até que o céu e a terra passem, nenhum Yud ou qualquer traço se omitirá da toráh, sem que tudo seja cumprido.
19 Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus.
20 Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos mestres da toráh e paruschs, de modo nenhum entrareis no reino dos céus.
21 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; mas qualquer que matar será réu de juízo.
22 Eu, porém, vos digo que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão, será réu de juízo; e qualquer que disser a seu irmão: ‘Eu cuspo em tí’, será réu do sanhedrim; e qualquer que lhe disser: ‘Tu és covarde’, será réu do guehinom.
23 Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti,
24 Deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão e, depois, vem e apresenta a tua oferta.
25 Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao shofet, e o shofet te entregue ao oficial, e te encerrem na prisão.
26 Em êmeth te digo que de maneira nenhuma sairás dali enquanto não pagares o último ceitil.
27 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério.
28 **Eu, porém, vos digo, que qualquer que observar uma mulher e cobiça-la, já em seu coração tem cometido adultério com ela.**

29 Portanto, se o teu olho direito te escandalizar, lança teu olho para outra direção; pois te é melhor que assim seja do que seja todo o teu corpo lançado no guehinom.
30 E, se o que estiver à tua mão direita te escandalizar, afasta para longe de ti, porque te é melhor que assim seja, do que todo o teu corpo seja lançado no guehinom.
31 Também foi dito: Qualquer que deixar sua mulher, dê-lhe carta de desquite.
32 Eu, porém, vos digo que qualquer que repudiar sua mulher, a não ser por causa de prostituição, faz que ela cometa adultério, e qualquer que casar com a repudiada comete adultério.
33 Outrossim, ouvistes que foi dito aos antigos: Não perjurarás, mas cumprirás os teus juramentos ao YE'CHUAיהרה .
34 Eu, porém, vos digo que de maneira nenhuma jureis; nem pelo céu, porque é o trono de 'Elo(rr)hím(i);
35 Nem pela terra, porque é o escabelo de seus pés; nem por Yerushalayim, porque é a cidade do grande Rei;
36 Nem jurarás pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto.
37 Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; Não, não; porque o que passa disto é de procedência maligna.
38 Ouvistes que foi dito: Olho por olho, e dente por dente.
39 Eu, porém, vos digo que não resistais ao mal; mas, se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra;
40 E, ao que quiser pleitear contigo, e tirar-te a túnica, larga-lhe também a capa;
41 E, se qualquer te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas.
42 Dá a quem te pedir, e não te desvies daquele que quiser que lhe emprestes.
43 Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e odiarás o teu inimigo.
44 Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus;
45 Porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos.
46 Pois, se amardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo?
47 E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim?
48 Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus.
49 Se não abstiverdes das coisas Imundas, não chegareis ao reino de Elohim e se não santificardes verdadeiramente o sábado, não verei ao pai.
50 Estive no meio do mundo e apareci a eles em carne, achei-os todos embriagados e ninguém que tenha sede. Causa grande dor ao meu coração, o estado dos filhos dos homens, que tem a mente cega e não vê a própria miséria.
51 Onde estiver dois ou três o Eterno estará com ele, onde estiver um sozinho, estou com ele.
52 Levanta a pedra e aí estarei, racha a lenha e eu estou aí.

Matitiyáhu - Matitiyáhu 6

Matitiyáhu 6
1 Guardai-vos de dar a vossa esmola diante dos homens, para serdes vistos por eles; aliás, não tereis galardão junto de vosso Pai, que está nos céus.
2 Quando, pois, deres esmola, não faças tocar schofar diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em êmeth vos digo que já receberam o seu galardão.
3 Mas, quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita;
4 Para que a tua esmola seja dada em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, ele mesmo te recompensará publicamente.
5 E, quando orares, não sejas como os hipócritas; pois se comprazem em orar em pé nas sinagogas, e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em êmeth vos digo que já receberam o seu galardão.
6 Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu

Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.
7 E, orando, não useis de vãs repetições, como os goiym, que pensam que por muito falarem serão ouvidos.
8 Não vos assemelheis, pois, a eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes.
9 Portanto, vós orareis assim: (AVINU SEBA'CHAMAIM), Pai santificado seja o teu nome;
10 Venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu;
11 O pão nosso de cada dia nos dá hoje;
12 E perdoa-nos as nossas ofensas, assim como nós também temos perdoado aos que nos ofendem;
13 E não nos deixes entrarmos em tentação; mas livra-nos do mal; porque teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém.
14 Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós;
15 Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas.
16 E, quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram os seus rostos, para que aos homens pareça que jejuam. Em êmeth vos digo que já receberam o seu galardão.
17 Tu, porém, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto,
18 Para não pareceres aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.
19 Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam;
20 Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam.
21 Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.
22 A lâmpada do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz;
23 Se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes serão tais trevas!
24 Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a 'Elo(rr)hím(i) e ás riquezas.
25 Por isso vos digo: Não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo mais do que o vestuário?
26 Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?
27 E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, acrescentar um côvado à sua estatura?
28 E, quanto ao vestuário, por que andais solícitos? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham nem fiam;
29 E eu vos digo que nem mesmo Shlomom, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.
30 Pois, se 'Elo(rr)hím(i) assim veste a erva do campo, que hoje existe, e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pouca Emunah?
31 Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos?
32 (Porque todas estas coisas as nações procuram). De certo vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas;
33 Mas, buscai primeiro o reino de 'Elo(rr)hím(i), e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.
34 Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu desafio.

Matitiyáhu - Matitiyáhu 7

Matitiyáhu 7
1 Não julgueis, para que não sejais julgados.
2 Porque com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido se vos medirá.

3 E por que reparas tu no argueiro que está no olho do teu irmão, e não vês a trave que está no teu olho?
4 Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, estando uma trave no teu?
5 Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então cuidarás em tirar o argueiro do olho do teu irmão.
6 Não deis aos cães a santidade, nem deiteis aos porcos as vossas pérolas, para que não aconteça que as pisem com os pés e, voltando-se, vos despedacem.
7 Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á.
8 Porque, aquele que pede, recebe; e, o que busca, encontra; e, ao que bate, abrir-se-lhe-á.
9 E qual de entre vós é o homem que, pedindo-lhe pão o seu filho, lhe dará uma pedra?
10 E, pedindo-lhe peixe, lhe dará uma serpente?
11 Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará bens aos que lhe pedirem?
12 Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a toráh e os navys.
13 Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela;
14 E porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem.
15 Acautelai-vos, porém, dos falsos navys, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores.
16 Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos?
17 Assim, toda a árvore boa produz bons frutos, e toda a árvore má produz frutos maus.
18 Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem a árvore má dar frutos bons.
19 Toda a árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo.
20 Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.
21 Nem todo o que me diz: Adhonay, Adhonay! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.
22 Muitos me dirão naquele dia: Adhonay, Adhonay, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas?
23 E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a violação da Toráh.
24 Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha;
25 E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha.
26 E aquele que ouve estas minhas palavras, e não as cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia;
27 E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda.
28 E aconteceu que, concluindo Yeschua este discurso, a multidão se admirou da sua doutrina;
29 Porquanto os ensinava como tendo autoridade[Semihá]; e não como os seus mestres da toráh.

Matitiyáhu - Matitiyáhu 8

Matitiyáhu 8
1 E, descendo ele do monte, seguiu-o uma grande multidão.
2 E, eis que veio um leproso, e o adorou, dizendo: Senhor, se quiseres, podes tornar-me limpo.
3 E Yeschua, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; sê limpo. E logo ficou purificado da lepra.
4 Disse-lhe então Yeschua: Olha, não o digas a alguém, mas vai, mostra-te ao Kohén, e apresenta a oferta que Moshêh determinou, para lhes servir de testemunho.
5 E, entrando Yeschua em Cafarnahum, chegou junto dele um centurião, rogando-lhe,

6 E dizendo: Senhor, o meu criado jaz em casa, paralítico, e violentamente atormentado.
7 E Yeschua lhe disse: Eu irei, e lhe darei saúde.
8 E o centurião, respondendo, disse: Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu telhado, mas dize somente uma palavra, e o meu criado há de sarar.
9 Pois também eu sou homem sob autoridade, e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu criado: Faze isto, e ele o faz.
10 E maravilhou-se Yeschua, ouvindo isto, e disse aos que o seguiam: Em êmeth vos digo que nem mesmo em Ysrael encontrei tanta Emunah.
11 Mas eu vos digo que muitos virão do oriente e do ocidente, e assentar-se-ão à mesa com Avraham, e Yts'chak, e Ya'akov, no reino dos céus;
12 E os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.
13 Então disse Yeschua ao centurião: Vai, e como creste te seja feito. E naquela mesma hora o seu criado sarou.
14 E Yeschua, entrando em casa de Kefá, viu a sogra deste acamada, e com febre.
15 E tocou-lhe na mão, e a febre a deixou; e levantou-se, e serviu-os.
16 E, chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos possuídos, e ele com a sua palavra expulsou deles os ruarhs, e curou todos os que estavam enfermos;
17 Para que se cumprisse o que fora dito pelo navy Yiesha'eyáhu, que diz: Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças.
18 E Yeschua, vendo em torno de si uma grande multidão, ordenou que passassem para o outro lado;
19 E, aproximando-se dele um escriba, disse-lhe: Mestre, aonde quer que fores, eu te seguirei.
20 E disse Yeschua: As raposas têm covis, e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça.
21 E outro de seus discípulos lhe disse: Senhor, permite-me que primeiramente vá sepultar meu pai.
22 Yeschua, porém, disse-lhe: Segue-me, e deixa os mortos sepultar os seus mortos.
23 E, entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram;
24 E eis que no mar se levantou uma tempestade, tão grande que o barco era coberto pelas ondas; ele, porém, estava dormindo.
25 E os seus discípulos, aproximando-se, o despertaram, dizendo: Senhor, salva-nos! que perecemos.
26 E ele disse-lhes: Por que temeis, homens de pouca Emunah? Então, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar, e seguiu-se uma grande bonança.
27 E aqueles homens se maravilharam, dizendo: Que homem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?
28 E, tendo chegado ao outro lado, à província dos gadarenos, saíram-lhe ao encontro dois possuídos, vindos dos sepulcros; tão ferozes eram que ninguém podia passar por aquele caminho.
29 E eis que clamaram, dizendo: Que temos nós contigo, Yeschua, Filho de 'Elo(rr)hím(i)? Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?
30 E andava pastando distante deles uma manada de muitos porcos.
31 E os daymons rogaram-lhe, dizendo: Se nos expulsas, permite-nos que entremos naquela manada de porcos.
32 E ele lhes disse: Ide. E, saindo eles, se introduziram na manada dos porcos; e eis que toda aquela manada de porcos se precipitou no mar por um despenhadeiro, e morreram nas águas.
33 Os porqueiros fugiram e, chegando à cidade, divulgaram tudo o que acontecera aos possuídos.
34 E eis que toda aquela cidade saiu ao encontro de Yeschua e, vendo-o, rogaram-lhe que se retirasse dos seus termos.

Matitiyáhu - Matitiyáhu 9

Matitiyáhu 9
1 E, entrandoo, passou para o outro lado, e chegou à sua cidade. E eis que lhe trouxeram um paralítico, deitado numa cama.

2 E Yeschua, vendo a Emunah deles, disse ao paralítico: Filho, tem bom ânimo, perdoados te são os teus pecados.
3 E eis que alguns dos mestres da toráh diziam entre si: Ele blasfema.
4 Mas Yeschua, conhecendo os seus pensamentos, disse: Por que pensais mal em vossos corações?
5 Pois, qual é mais fácil? dizer: Perdoados te são os teus pecados; ou dizer: Levanta-te e anda?
6 Ora, para que saibais que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados (disse então ao paralítico): Levanta-te, toma a tua cama, e vai para tua casa.
7 E, levantando-se, foi para sua casa.
8 E a multidão, vendo isto, maravilhou-se, e glorificou a ‘Elo(rr)hím(i), que dera tal poder aos homens.
9 E Yeschua, passando adiante dali, viu assentado na recebedoria um homem, chamado Matitiyáhu, e disse-lhe: Segue-me. E ele, levantando-se, o seguiu.
10 E aconteceu que, estando ele em casa sentado à mesa, chegaram muitos publicanos e pecadores, e sentaram-se juntamente com Yeschua e seus discípulos.
11 E os paruschs, vendo isto, disseram aos seus discípulos: Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores?
12 Yeschua, porém, ouvindo, disse-lhes: Não necessitam de médico os sãos, mas, sim, os doentes.
13 Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifício. Porque eu não vim a chamar os justos, mas os pecadores, ao arrependimento.
14 Então, chegaram ao pé dele os discípulos de Yohanam, dizendo: Por que jejuamos nós e os paruschs muitas vezes, e os teus discípulos não jejuam?
15 E disse-lhes Yeschua: Podem porventura andar tristes os filhos das bodas, enquanto o esposo está com eles? Dias, porém, virão, em que lhes será tirado o esposo, e então jejuarão.
16 Ninguém deita remendo de pano novo em roupa velha, porque semelhante remendo rompe a roupa, e faz-se maior a rotura.
17 Nem se deita vinho novo em odres velhos; aliás rompem-se os odres, e entorna-se o vinho, e os odres estragam-se; mas deita-se vinho novo em odres novos, e assim ambos se conservam.
18 Dizendo-lhes ele estas coisas, eis que chegou um chefe, e o adorou, dizendo: Minha filha faleceu agora mesmo; mas vem, impõe-lhe a tua mão, e ela viverá.
19 E Yeschua, levantando-se, seguiu-o, ele e os seus discípulos.
20 E eis que uma mulher que havia já doze anos padecia de um fluxo de sangue, chegando por detrás dele, tocou no tsitsit do talit;
21 Porque dizia consigo: Se eu tão-somente tocar no talit, ficarei sã.
22 E Yeschua, voltando-se, e vendo-a, disse: Tem ânimo, filha, a tua Emunah te salvou. E imediatamente a mulher ficou sã.
23 E Yeschua, chegando à casa daquele chefe, e vendo os instrumentistas, e o povo em alvoroço,
24 Disse-lhes: Retirai-vos, que a menina não está morta, mas dorme. E riam-se dele.
25 E, logo que o povo foi posto fora, entrou Yeschua, e pegou-lhe na mão, e a menina levantou-se.
26 E espalhou-se aquela notícia por todo aquele país.
27 E, partindo Yeschua dali, seguiram-no dois cegos, clamando, e dizendo: Tem compaixão de nós, filho de Davidi.
28 E, quando chegou à casa, os cegos se aproximaram dele; e Yeschua disse-lhes: Credes vós que eu possa fazer isto? Disseram-lhe eles: Sim, Senhor.
29 Tocou então os olhos deles, dizendo: Seja-vos feito segundo a vossa Emunah.
30 E os olhos se lhes abriram. E Yeschua ameaçou-os, dizendo: Olhai que ninguém o saiba.
31 Mas, tendo eles saído, divulgaram a sua fama por toda aquela terra.
32 E, havendo-se eles retirado, trouxeram-lhe um homem mudo e possuído.
33 E, expulso o daymon, falou o mudo; e a multidão se maravilhou, dizendo: Nunca tal se viu em Ysrael.
34 Mas os paruschs diziam: Ele expulsa os daymons pelo príncipe dos daymons.
35 E percorria Yeschua todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas deles, e pregando as boas novas do reino, e curando

todas as enfermidades e moléstias entre o povo.
36 E, vendo as multidões, teve grande compaixão delas, porque andavam cansadas e desgarradas, como ovelhas que não têm pastor.
37 Então, disse aos seus discípulos: A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros.
38 Rogai, pois, ao Senhor da seara, que mande ceifeiros para a sua seara.
Matitiyáhu - Matitiyáhu 10

Matitiyáhu 10
1 E, chamando os seus doze discípulos(Talmidim), deu-lhes poder sobre os ruarhs imundos, para os expulsarem, e para curarem toda a enfermidade e todo o mal.
2 Ora, os nomes dos doze emissários são estes: O primeiro, Shimón, chamado Kefá, e André, seu irmão; Ya'akov, filho de Zaviday, e Yohanam, seu irmão;
3 Filipe e Bartalmay; Tomah e Matitiyáhu, o publicano; Ya'akov, filho de Alfay, e Taday;
4 Shimón o Zelote, e Yehudá [do litoral de] Sk'irot, aquele que o traiu.
5 Yeschua enviou estes doze, e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelo caminho dos goiym, nem entrareis em cidade de samaritanos;
6 Mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Ysrael;
7 E, indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus.
8 Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os daymons; de graça recebestes, de graça dai.
9 Não possuais ouro, nem prata, nem cobre, em vossos cintos,
10 Nem alforjes para o caminho, nem duas túnicas, nem alparcas, nem bordão; porque digno é o operário do seu alimento.
11 E, em qualquer cidade ou aldeia em que entrardes, procurai saber quem nela seja digno, e hospedai-vos aí, até que vos retireis.
12 E, quando entrardes nalguma casa, saudai-a;
13 E, se a casa for digna, desça sobre ela a vossa shalom; mas, se não for digna, torne para vós a vossa shalom.
14 E, se ninguém vos receber, nem escutar as vossas palavras, saindo daquela casa ou cidade, sacudi o pó dos vossos pés.
15 Em êmeth vos digo que, no dia do juízo, haverá menos rigor para o país de S'dom e 'Amora do que para aquela cidade.
16 **Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede simple como as pombas e prudentes entre as serpentes.**
17 Acautelai-vos, porém, dos homens; porque eles vos entregarão aos sanhedrims, e vos açoitarão nas suas sinagogas;
18 E sereis até conduzidos à presença dos governadores, e dos reis, por causa de mim, para lhes servir de testemunho a eles, e aos goiym.
19 Mas, quando vos entregarem, não vos dê cuidado como, ou o que haveis de falar, porque naquela mesma hora vos será ministrado o que haveis de dizer.
20 Porque não sois vós quem falará, mas o Ruarh de vosso Pai é que fala em vós.
21 E o irmão entregará à morte o irmão, e o pai o filho; e os filhos se levantarão contra os pais, e os matarão.
22 E odiados de todos sereis por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até ao fim será salvo.
23 Quando pois vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra; porque em êmeth vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Ysrael sem que venha o Filho do homem.
24 Não é o discípulo mais do que o mestre, nem o servo mais do que o seu senhor.
25 Basta ao talmid ser como seu mestre, e ao servo como seu senhor. Se chamaram Ba'al zibul ao pai de família, quanto mais aos seus domésticos?
26 Portanto, não os temais; porque nada há encoberto que não haja de revelar-se, nem oculto que não haja de saber-se.
27 O que vos digo em trevas dizei-o em luz; e o que escutais ao ouvido pregai-o sobre os telhados.
28 E não temais os que matam o corpo e não podem matar a néfesch; temei antes aquele que pode fazer perecer no guehinom a néfesch e o corpo.

29 Não se vendem dois passarinhos por um ceitil? e nenhum deles cairá em terra sem a vontade de vosso Pai.
30 E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados.
31 Não temais, pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos.
32 Portanto, qualquer que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus.
33 Mas qualquer que me negar diante dos homens, eu o negarei também diante de meu Pai, que está nos céus.
34 Não cuideis que vim trazer a schalom(Shalom) à terra; não vim trazer schalom, mas espada;
35 Porque eu vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra;
36 E assim os inimigos do homem serão os seus familiares.
37 Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim.
38 E quem não toma o seu madeiro, e não segue após mim, não é digno de mim.
39 Quem achar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida, por a(rr)havah de mim, achá-la-á.
40 Quem vos recebe, a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou.
41 Quem recebe um navy em qualidade de navy, receberá galardão de navy; e quem recebe um justo na qualidade de justo, receberá galardão de justo.
42 E qualquer que tiver dado só que seja um copo de água fria a um destes pequenos, em nome de talmid, em êmeth vos digo que de modo algum perderá o seu galardão.

Matitiyáhu - Matitiyáhu 11

Matitiyáhu 11
1 E aconteceu que, acabando Yeschua de dar instruções aos seus doze talmidim, partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades deles.
2 E Yohanam, ouvindo no cárcere falar dos feitos do Maschiyah, enviou dois dos seus talmidim,
3 A dizer-lhe: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?
4 E Yeschua, respondendo, disse-lhes: Ide, e anunciai a Yohanam as coisas que ouvis e vedes:
5 Os cegos vêem, e os coxos andam; os leprosos são limpos, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado as boas novas.
6 E bem-aventurado é aquele que não se escandalizar em mim.
7 E, partindo eles, começou Yeschua a dizer às turbas, a respeito de Yohanam: Que fostes ver no deserto? uma cana agitada pelo vento?
8 Sim, que fostes ver? um homem ricamente vestido? Os que trajam ricamente estão nas casas dos reis.
9 Mas, então que fostes ver? um navy? Sim, vos digo eu, e muito mais do que navy;
10 Porque é este de quem está escrito: Eis que diante da tua face envio o meu melarrím, Que preparará diante de ti o teu caminho.
11 Em êmeth vos digo que, entre os que de mulher têm nascido, não apareceu alguém maior do que Yohanam o imersor; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele.
12 E, desde os dias de Yohanam o Imersor até agora, se faz violência ao reino dos céus, e pela força se apoderam dele.
13 Porque todos os navys e a toráh profetizaram até Yohanam.
14 E, se quereis dar crédito, é este o Eliahu que havia de vir.
15 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.
16 Mas, a quem assemelharei esta geração? É semelhante aos meninos que se assentam nas praças, e clamam aos seus companheiros,
17 E dizem: Tocamo-vos flauta, e não dançastes; cantamos lamentações, e não chorastes.
18 Porquanto veio Yohanam, não comendo nem bebendo, e dizem: Tem daymon.
19 Veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e dizem: Eis aí um homem comilão e beberrão, amigo dos publicanos e

pecadores. Mas a sabedoria é justificada por seus filhos.
20 Então começou ele a lançar em rosto às cidades onde se operou a maior parte dos seus prodígios o não se haverem arrependido, dizendo:
21 Ai de ti, Corazim! ai de ti, Beit tsaida! porque, se em Tsor e em Tsidom fossem feitos os prodígios que em vós se fizeram, há muito que se teriam arrependido, com saco e com cinza.
22 Por isso eu vos digo que haverá menos rigor para Tsor e Tsidom, no dia do juízo, do que para vós.
23 E tu, Cafarnahum, que te ergues até ao sheol, serás abatida até aos sheol; porque, se em S'dom tivessem sido feitos os prodígios que em ti se operaram, teria ela permanecido até hoje.
24 Eu vos digo, porém, que haverá menos rigor para os de S'dom, no dia do juízo, do que para ti.
25 Naquele tempo, respondendo Yeschua, disse: Graças te dou, ó Pai, Adhonay do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos.
26 Sim, ó Pai, porque assim te aprouve.
27 Todas as coisas me foram entregues por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.
28 Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.
29 Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.
30 Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.

Matitiyáhu - Matitiyáhu 12

Matitiyáhu 12
1 Naquele tempo passou Yeschua pelas searas, em um Shabat; e os seus talmidim, tendo fome, começaram a colher espigas, e a comer.
2 E os paruschs, vendo isto, disseram-lhe: Eis que os teus talmidim fazem o que não é lícito fazer num Shabat.
3 Ele, porém, lhes disse: Não tendes lido o que fez Davidi, quando teve fome, ele e os que com ele estavam?
4 Como entrou na casa de 'Elo(rr)hím(i), e comeu os pães da proposição, que não lhe era lícito comer, nem aos que com ele estavam, mas só aos Kohéns?
5 Ou não tendes lido na toráh que, aos Shabatot, os Kohéns no templo violam o Shabat, e ficam sem culpa?
6 Pois eu vos digo que está aqui quem é maior do que o templo.
7 Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifício, não condenaríeis os inocentes.
8 Porque o Filho do homem até do Shabat é Senhor.
9 E, partindo dali, chegou à Kahal deles.
10 E, estava ali um homem que tinha uma das mãos mirrada; e eles, para o acusarem, o interrogaram, dizendo: É lícito curar nos Shabatot?
11 E ele lhes disse: Qual dentre vós será o homem que tendo uma ovelha, se num Shabat ela cair numa cova, não lançará mão dela, e a levantará?
12 Pois, quanto mais vale um homem do que uma ovelha? É, por conseqüência, lícito fazer bem nos Shabatot.
13 Então disse àquele homem: Estende a tua mão. E ele a estendeu, e ficou sã como a outra.
14 E os paruschs, tendo saído, formaram conselho contra ele, para o matarem.
15 Yeschua, sabendo isso, retirou-se dali, e acompanharam-no grandes multidões, e ele curou a todas.
16 E recomendava-lhes rigorosamente que o não descobrissem,
17 Para que se cumprisse o que fora dito pelo navy Yiesha'eyáhu, que diz:
18 Eis aqui o meu servo, que escolhi, O meu amado, em quem a minha alma se compraz; Porei sobre ele o meu ruarh, E anunciará aos goiym o juízo.
19 Não contenderá, nem clamará, Nem alguém ouvirá pelas ruas a sua voz;
20 Não esmagará a cana quebrada, E não apagará o morrão que fumega, Até que faça triunfar o juízo;

21 Ele não falhará e nem será esmagado até que tenha estabelecido a justiça na terra e no seu nome os goiym esperarão.
22 Trouxeram-lhe, então, um possuído cego e mudo; e, de tal modo o curou, que o cego e mudo falava e via.
23 E toda a multidão se admirava e dizia: Não é este o Filho de Davidi[Bem Davidi]?
24 Mas os paruschs, ouvindo isto, diziam: Este não expulsa os daymons senão por Ba'al zibul, príncipe dos daymons.
25 Yeschua, porém, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: Todo o reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda a cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá.
26 E, se Ha'Satan expulsa a Ha'Satan, está dividido contra si mesmo; como subsistirá, pois, o seu reino?
27 E, se eu expulso os daymons por Ba'al Zibul, por quem os expulsam então vossos filhos? Portanto, eles mesmos serão os vossos shofets.
28 Mas, se eu expulso os daymons pelo Ruarh de 'Elo(rr)hím(i), logo é chegado a vós o reino de 'Elo(rr)hím(i).
29 Ou, como pode alguém entrar em casa do homem valente, e furtar os seus bens, se primeiro não maniatar o valente, saqueando então a sua casa?
30 Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.
31 Portanto, eu vos digo: Todo o pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas a blasfêmia contra o Ruarh não será perdoada aos homens.
32 E, se qualquer disser alguma palavra contra o Filho do homem, ser-lhe-á perdoado; mas, se alguém falar contra o Ruarh Ha'Kodesch, não lhe será perdoado, nem neste século nem no futuro.
33 Ou fazei a árvore boa, e o seu fruto bom, ou fazei a árvore má, e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore.
34 Raça de víboras, como podeis vós dizer boas coisas, sendo maus? Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca.
35 O homem bom tira boas coisas do bom tesouro do seu coração, e o homem mau do mau tesouro tira coisas más.
36 Mas eu vos digo que de toda a palavra ociosa que os homens disserem hão de dar conta no dia do juízo.
37 Porque por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado.
38 Então alguns dos mestres da toráh e dos paruschs tomaram a palavra, dizendo: Mestre, quiséramos ver da tua parte algum sinal.
39 Mas ele lhes respondeu, e disse: Uma geração má e adúltera pede um sinal, porém, não se lhe dará outro sinal senão o do navy Yoh'náh;
40 Pois, como Yoh'náh esteve três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim estará o Filho do homem três dias e três noites no seio da terra.
41 Os ninivitas ressurgirão no juízo com esta geração, e a condenarão, porque se arrependeram com a pregação de Yoh'náh. E eis que está aqui quem é mais do que Yoh'náh.
42 A rainha do meio-dia se levantará no dia do juízo com esta geração, e a condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Shlomom. E eis que está aqui quem é maior do que Shlomom.
43 E, quando o ruarh imundo tem saído do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra.
44 Então diz: Voltarei para a minha casa, de onde saí. E, voltando, acha-a desocupada, varrida e adornada.
45 Então vai, e leva consigo outros sete ruarhs piores do que ele e, entrando, habitam ali; e são os últimos atos desse homem piores do que os primeiros. Assim acontecerá também a esta geração má.
46 E, falando ele ainda à multidão, eis que estavam fora sua mãe e seus irmãos, pretendendo falar-lhe.
47 E disse-lhe alguém: Eis que estão ali fora tua mãe e teus irmãos, que querem falar-te.
48 Ele, porém, respondendo, disse ao que lhe falara: Quem é minha mãe? E quem são meus irmãos?
49 E, estendendo a sua mão para os seus talmidims, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos;

50 Porque, qualquer que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, este é meu irmão, e irmã e mãe.

Matitiyáhu - Matitiyáhu 13

Matitiyáhu 13
1 Tendo Yeschua saído de casa, naquele dia, estava assentado junto ao mar;
2 E ajuntou-se muita gente ao pé dele, de sorte que, entrando num barco, se assentou; e toda a multidão estava em pé na praia.
3 E falou-lhe de muitas coisas por parábolas, dizendo: Eis que o semeador saiu a semear.
4 E, quando semeava, uma parte da semente caiu ao pé do caminho, e vieram as aves, e comeram-na;
5 E outra parte caiu em pedregais, onde não havia terra bastante, e logo nasceu, porque não tinha terra funda;
6 Mas, vindo o sol, queimou-se, e secou-se, porque não tinha raiz.
7 E outra caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram-na.
8 E outra caiu em boa terra, e deu fruto: um a cem, outro a sessenta e outro a trinta.
9 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.
10 E, acercando-se dele os talmidim, disseram-lhe: Por que lhes falas por parábolas?
11 Ele, respondendo, disse-lhes: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado;
12 Porque àquele que tem, se dará, e terá em abundância; mas àquele que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.
13 Por isso lhes falo por parábolas; porque eles, vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem nem compreendem.
14 E neles se cumpre a profecia de Yiesha'eyáhu, que diz: Ouvindo, ouvireis, mas não compreendereis, E, vendo, vereis, mas não percebereis.
15 Porque o coração deste povo está endurecido, e ouviram de mau grado com seus ouvidos, e fecharam seus olhos; Para que não vejam com os olhos, e ouçam com os ouvidos, E compreendam com o coração, e se convertam, e eu os cure.
16 Mas, benditos os vossos olhos, porque vêem, e os vossos ouvidos, porque ouvem.
17 Porque em êmeth vos digo que muitos navys e justos desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que vós ouvis, e não o ouviram.
18 Escutai vós, pois, a parábola do semeador.
19 Ouvindo alguém a palavra do reino, e não a entendendo, vem o maligno, e arrebata o que foi semeado no seu coração; este é o que foi semeado ao pé do caminho.
20 O que foi semeado em pedregais é o que ouve a palavra, e logo a recebe com alegria;
21 Mas não tem raiz em si mesmo, antes é de pouca duração; e, chegada a angústia e a perseguição, por causa da palavra, logo se ofende;
22 E o que foi semeado entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo, e a sedução das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera;
23 Mas, o que foi semeado em boa terra é o que ouve e compreende a palavra; e dá fruto, e um produz cem, outro sessenta, e outro trinta.
24 Propôs-lhes outra parábola, dizendo: O reino dos céus é semelhante ao homem que semeia a boa semente no seu campo;
25 Mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo, e semeou joio no meio do trigo, e retirou-se.
26 E, quando a erva cresceu e frutificou, apareceu também o joio.
27 E os servos do pai de família, indo ter com ele, disseram-lhe: Senhor, não semeaste tu, no teu campo, boa semente? Por que tem, então, joio?
28 E ele lhes disse: Um inimigo é quem fez isso. E os servos lhe disseram: Queres pois que vamos arrancá-lo?
29 Ele, porém, lhes disse: Não; para que, ao colher o joio, não arranqueis também o trigo com ele.
30 Deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: Colhei primeiro o joio, e atai-o em molhos para o queimar; mas, o trigo, ajuntai-o no meu celeiro.
31 Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante ao grão de mostarda que o homem, pegando nele, semeou no seu campo;

32 O qual é, realmente, a menor de todas as sementes; mas, crescendo, é a maior das plantas, e faz-se uma árvore, de sorte que vêm as aves do céu, e se aninham nos seus ramos.
33 Outra parábola lhes disse: O reino dos céus é semelhante ao fermento, que uma mulher toma e introduz em três medidas de farinha, até que tudo esteja levedado.
34 Tudo isto disse Yeschua, por parábolas à multidão, e nada lhes falava sem parábolas;
35 Para que se cumprisse o que fora dito pelo navy, que disse: Abrirei em parábolas a minha boca; Anunciarei coisas ocultas desde a fundação do mundo.
36 Então, tendo despedido a multidão, foi Yeschua para casa. E chegaram ao pé dele os seus talmidim, dizendo: Explica-nos a parábola do joio do campo.
37 E ele, respondendo, disse-lhes: O que semeia a boa semente, é o Filho do homem;
38 O campo é o mundo; e a boa semente são os filhos do reino; e o joio são os filhos do maligno;
39 O inimigo, que o semeou, é o Acusador; e a ceifa é o fim do mundo; e os ceifeiros são os melarríms.
40 Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será na consumação deste mundo.
41 Mandará o Filho do homem os seus melarríms, e eles colherão do seu reino tudo o que causa escândalo, e os que cometem iniqüidade.
42 E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.
43 Então os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.
44 Também o reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo, que um homem achou e escondeu; e, pelo gozo dele, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo.
45 Outrossim, o reino dos céus é semelhante ao homem, negociante, que busca boas pérolas;
46 E, encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha, e comprou-a.
47 Igualmente o reino dos céus é semelhante a uma rede lançada ao mar, e que apanha toda a qualidade de peixes.
48 E, estando cheia, a puxam para a praia; e, assentando-se, apanham para os cestos os bons; os ruins, porém, lançam fora.
49 Assim será na consumação dos séculos: virão os melarríms, e separarão os maus de entre os justos,
50 E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.
51 E disse-lhes Yeschua: Entendestes todas estas coisas? Disseram-lhe eles: Sim, Senhor.
52 E ele disse-lhes: Por isso, todo o escriba instruído acerca do reino dos céus é semelhante a um pai de família, que tira do seu tesouro coisas novas e velhas.
53 E aconteceu que Yeschua, concluindo estas parábolas, se retirou dali.
54 E, chegando à sua pátria, ensinava-os nas Kahais deles, de sorte que se maravilhavam, e diziam: De onde veio a este a sabedoria, e estas maravilhas?
55 Não é este o filho do carpinteiro? e não se chama sua mãe Myriyan, e seus irmãos Ya'akov, e Yosef, e Shimón, e Yehudá?
56 E não estão entre nós todas as suas irmãs? De onde lhe veio, pois, tudo isto?
57 E escandalizavam-se nele. Yeschua, porém, lhes disse: Não há navy sem honra, a não ser na sua pátria e na sua casa.
58 E não fez ali muitas maravilhas, por causa da incredulidade deles.

Matitiyáhu - Matitiyáhu 14

Matitiyáhu 14
1 Naquele tempo ouviu Herod, o tetrarca, a fama de Yeschua,
2 E disse aos seus criados: Este é Yohanam o Imersor; ressuscitou dos mortos, e por isso estas maravilhas operam nele.
3 Porque Herod tinha prendido Yohanam, e tinha-o maniatado e encerrado no cárcere, por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe;
4 Porque Yohanam lhe dissera: Não te é lícito possuí-la.
5 E, querendo matá-lo, temia o povo; porque o tinham como navy.

6 Festejando-se, porém, o dia natalício de Herod, dançou a filha de Herodias diante dele, e agradou a Herod.
7 Por isso prometeu, com juramento, dar-lhe tudo o que pedisse;
8 E ela, instruída previamente por sua mãe, disse: Dá-me aqui, num prato, a cabeça de Yohanam o Imersor.
9 E o rei afligiu-se, mas, por causa do juramento, e dos que estavam à mesa com ele, ordenou que se lhe desse.
10 E mandou degolar Yohanam no cárcere.
11 E a sua cabeça foi trazida num prato, e dada à jovem, e ela a levou a sua mãe.
12 E chegaram os seus talmidim, e levaram o corpo, e o sepultaram; e foram anunciá-lo a Yeschua.
13 E Yeschua, ouvindo isto, retirou-se dali num barco, para um lugar deserto, apartado; e, sabendo-o o povo, seguiu-o a pé desde as cidades.
14 E, Yeschua, saindo, viu uma grande multidão, e possuído de íntima compaixão para com ela, curou os seus enfermos.
15 E, sendo chegada a tarde, os seus talmidim aproximaram-se dele, dizendo: O lugar é deserto, e a hora é já avançada; despede a multidão, para que vão pelas aldeias, e comprem comida para si.
16 Yeschua, porém, lhes disse: Não é mister que vão; dai-lhes vós de comer.
17 Então eles lhe disseram: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.
18 E ele disse: Trazei-mos aqui.
19 E, tendo mandado que a multidão se assentasse sobre a erva, tomou os cinco pães e os dois peixes, e, erguendo os olhos ao céu, os abençoou, e, partindo os pães, deu-os aos Talmidim, e os Talmidim à multidão.
20 E comeram todos, e saciaram-se; e levantaram dos pedaços, que sobejaram, doze alcofas cheias.
21 E os que comeram foram quase cinco mil homens, além das mulheres e crianças.
22 E logo ordenou Yeschua que os seus Talmidim entrassem no barco, e fossem adiante para o outro lado, enquanto despedia a multidão.
23 E, despedida a multidão, subiu ao monte para orar, à parte. E, chegada já a tarde, estava ali só.
24 E o barco estava já no meio do mar, açoitado pelas ondas; porque o vento era contrário;
25 Mas, à quarta vigília da noite, dirigiu-se Yeschua para eles, andando por cima do mar.
26 E os Talmidim, vendo-o andando sobre o mar, assustaram-se, dizendo: É um fantasma. E gritaram com medo.
27 Yeschua, porém, lhes falou logo, dizendo: Tende bom ânimo, sou eu, não temais.
28 E respondeu-lhe Kefá, e disse: Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo por cima das águas.
29 E ele disse: Vem. E Kefá, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Yeschua.
30 Mas, sentindo o vento forte, teve medo; e, começando a ir para o fundo, clamou, dizendo: Senhor, salva-me!
31 E logo Yeschua, estendendo a mão, segurou-o, e disse-lhe: Homem de pouca Emunah, por que duvidaste?
32 E, quando subiram para o barco, acalmou o vento.
33 Então aproximaram-se os que estavam no barco, e adoraram-no, dizendo: És verdadeiramente o Filho de ‘Elo(rr)hím(i).
34 E, tendo passado para o outro lado, chegaram à terra de Guenetsar.
35 E, quando os homens daquele lugar o conheceram, mandaram por todas aquelas terras em redor e trouxeram-lhe todos os que estavam enfermos.
36 E rogavam-lhe que ao menos eles pudessem tocar a orla da sua roupa; e todos os que a tocavam ficavam sãos.

Matitiyáhu - Matitiyáhu 15

Matitiyáhu 15
1 Então chegaram ao pé de Yeschua uns mestres da toráh e paruschs de Yerushalayim, dizendo:
2 Por que transgridem os teus Talmidim a tradição dos anciãos? pois não lavam as mãos quando comem pão.
3 Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Por que transgredis vós, também, a mytsvah de ‘Elo(rr)hím(i) pela vossa tradição?

4 Porque ‘Elo(rr)hím(i) ordenou, dizendo: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem maldisser ao pai ou à mãe, certamente morrerá.
5 Mas vós dizeis: Qualquer que disser ao pai ou à mãe: É oferta ao YE’CHUAיהרה o que poderias aproveitar de mim; esse não precisa honrar nem a seu pai nem a sua mãe,
6 E assim invalidastes, pela vossa tradição, a mytsvah de ‘Elo(rr)hím(i).
7 Hipócritas, bem profetizou Yiesha’eyáhu a vosso respeito, dizendo:
8 Este povo se aproxima de mim com a sua boca e me honra com os seus lábios, mas o seu coração está longe de mim.
9 Mas, em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos dos homens.
10 E, chamando a si a multidão, disse-lhes: Ouvi, e entendei:
11 O que contamina o homem não é o que entra na boca, mas o que sai da boca, isso é o que contamina o homem.
12 Então, acercando-se dele os seus Talmidim, disseram-lhe: Sabes que os paruschs, ouvindo essas palavras, se escandalizaram?
13 Ele, porém, respondendo, disse: Toda a planta, que meu Pai celestial não plantou, será arrancada.
14 Deixai-os; são condutores cegos. Ora, se um cego guiar outro cego, ambos cairão na cova.
15 E Kefá, tomando a palavra, disse-lhe: Explica-nos essa parábola.
16 Yeschua, porém, disse: Até vós mesmos estais ainda sem entender?
17 Ainda não compreendeis que tudo o que entra pela boca desce para o ventre, e é lançado fora?
18 Mas, o que sai da boca, procede do coração, e isso contamina o homem.
19 Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias.
20 São estas coisas que contaminam o homem; mas comer sem lavar as mãos, isso não contamina o homem.
21 E, partindo Yeschua dali, foi para as partes de Tsor e de Tsidom.
22 E eis que uma mulher cananéia, que saíra daquelas cercanias, clamou, dizendo: Senhor, Filho de Davidi, tem misericórdia de mim, que minha filha está miseravelmente endemoninhada.
23 Mas ele não lhe respondeu palavra. E os seus Talmidim, chegando ao pé dele, rogaram-lhe, dizendo: Despede-a, que vem gritando atrás de nós.
24 E ele, respondendo, disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Ysrael.
25 Então chegou ela, e adorou-o, dizendo: Senhor, socorre-me!
26 Ele, porém, respondendo, disse: Não é bom pegar no pão dos filhos e deitá-lo aos cachorrinhos.
27 E ela disse: Sim, Senhor, mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores.
28 Então respondeu Yeschua, e disse-lhe: Ó mulher, grande é a tua Emunah! Seja isso feito para contigo como tu desejas. E desde aquela hora a sua filha ficou sã.
29 Partindo Yeschua dali, chegou ao pé do mar da Gahlil, e, subindo a um monte, assentou-se lá.
30 E veio ter com ele grandes multidões, que traziam coxos, cegos, mudos, aleijados, e outros muitos, e os puseram aos pés de Yeschua, e ele os sarou,
31 De tal sorte, que a multidão se maravilhou vendo os mudos a falar, os aleijados sãos, os coxos a andar, e os cegos a ver; e glorificava o ‘Elo(rr)hím(i) de Ysrael.
32 E Yeschua, chamando os seus talmidim, disse: Tenho compaixão da multidão, porque já está comigo há três dias, e não tem o que comer; e não quero despedi-la em jejum, para que não desfaleça no caminho.
33 E os seus Talmidim disseram-lhe: De onde nos viriam, num deserto, tantos pães, para saciar tal multidão?
34 E Yeschua disse-lhes: Quantos pães tendes? E eles disseram: Sete, e uns poucos de peixinhos.
35 Então mandou à multidão que se assentasse no chão,
36 E, tomando os sete pães e os peixes, e dando graças, partiu-os, e deu-os aos seus discípulos, e os talmidim à multidão.

37 E todos comeram e se saciaram; e levantaram, do que sobejou, sete cestos cheios de pedaços.
38 Ora, os que tinham comido eram quatro mil homens, além de mulheres e crianças.
39 E, tendo despedido a multidão, entrou no barco, e dirigiu-se ao território de Magdala.

Matitiyáhu - Matitiyáhu 16

Matitiyáhu 16
1 E, chegando-se os paruschs e os t'zeduks, para o tentarem, pediram-lhe que lhes mostrasse algum sinal do céu.
2 Mas ele, respondendo, disse-lhes: Quando é chegada a tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu está rubro.
3 E, pela manhã: Hoje haverá tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio. Hipócritas, sabeis discernir a face do céu, e não conheceis os sinais dos tempos?
4 Uma geração má e adúltera pede um sinal, e nenhum sinal lhe será dado, senão o sinal do navy Yoh'náh. E, deixando-os, retirou-se.
5 E, passando seus talmidim para o outro lado, tinham-se esquecido de trazer pão.
6 E Yeschua disse-lhes: Adverti, e acautelai-vos do fermento dos paruschs e t'zeduks.
7 E eles arrazoavam entre si, dizendo: É porque não trouxemos pão.
8 E Yeschua, percebendo isso, disse: Por que arrazoais entre vós, homens de pouca Emunah, sobre o não terdes trazido pão?
9 Não compreendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco pães para cinco mil homens, e de quantas alcofas levantastes?
10 Nem dos sete pães para quatro mil, e de quantos cestos levantastes?
11 Como não compreendestes que não vos falei a respeito do pão, mas que vos guardásseis do fermento dos paruschs e t'zeduks?
12 Então compreenderam que não dissera que se guardassem do fermento do pão, mas da doutrina dos paruschs.
13 E, chegando Yeschua às partes de Cesaréia de Filipe, interrogou os seus talmidim, dizendo: Quem dizem os homens ser o Filho do homem?
14 E eles disseram: Uns, Yohanam o Imersor; outros, Eliyáhu; e outros, Yirmeyáhu, ou um dos navys.
15 Disse-lhes ele: E vós, quem dizeis que eu sou?
16 E Shimón Kefá, respondendo, disse: Tu és o Maschiyah, o Filho do 'Elo(rr)hím(i) vivo.
17 E Yeschua, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Shimón Bar'yoh'náh, porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus.
18 Pois também eu te digo que tu és Kefá, e sobre esta pedra edificarei a minha congregação, e as portas do sche'óhl não prevalecerão contra ela;
19 E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.
20 Então mandou aos seus talmidim que a ninguém dissessem que ele era Yeschua o Maschiyah.
21 Desde então começou Yeschua a mostrar aos seus talmidim que convinha ir a Yerushalayim, e padecer muitas coisas dos anciãos, e dos principais dos Kohéns, e dos mestres da toráh, e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia.
22 E Kefá, tomando-o de parte, começou a repreendê-lo, dizendo: Senhor, tem compaixão de ti; de modo nenhum te acontecerá isso.
23 Ele, porém, voltando-se, disse a Kefá: Para trás de mim, Ha'Satan, que me serves de escândalo; porque não compreendes as coisas que são de 'Elo(rr)hím(i), mas só as que são dos homens.
24 Então disse Yeschua aos seus talmidim: Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si o seu madeiro, e siga-me;
25 Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, e quem perder a sua vida por a(rr)havah de mim, achá-la-á.
26 Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua néfesch? Ou que dará o homem em recompensa da sua néfesch?
27 Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus melarríms; e então dará a cada um segundo as suas obras.

28 Em êmeth vos digo que alguns há, dos que aqui estão, que não provarão a morte até que vejam vir o Filho do homem no seu reino.

Matitiyáhu - Matitiyáhu 17

Matitiyáhu 17
1 Seis dias depois, tomou Yeschua consigo a Kefá, e a Ya'akov, e a Yohanam, seu irmão, e os conduziu em particular a um alto monte,
2 E transfigurou-se diante deles; e o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes se tornaram brancas como a luz.
3 E eis que lhes apareceram Moshêh e Eliyáhu, falando com ele.
4 E Kefá, tomando a palavra, disse a Yeschua: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, façamos aqui três tabernáculos, um para ti, um para Moshêh, e um para Elyahu.
5 E, estando ele ainda a falar, eis que uma nuvem luminosa os cobriu. E da nuvem saiu uma voz que dizia: Este é o meu amado Filho, em quem me comprazo; escutai-o.
6 E os talmidim, ouvindo isto, caíram sobre os seus rostos, e tiveram grande medo.
7 E, aproximando-se Yeschua, tocou-lhes, e disse: Levantai-vos, e não tenhais medo.
8 E, erguendo eles os olhos, ninguém viram senão unicamente a Yeschua.
9 E, descendo eles do monte, Yeschua lhes ordenou, dizendo: A ninguém conteis a visão, até que o Filho do homem seja ressuscitado dentre os mortos.
10 E os seus talmidim o interrogaram, dizendo: Por que dizem então os mestres da toráh que é mister que Elyahu venha primeiro?
11 E Yeschua, respondendo, disse-lhes: Em êmeth Elyahu virá primeiro, e restaurará todas as coisas;
12 Mas digo-vos que Elyahu já veio, e não o conheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim farão eles também padecer o Filho do homem.
13 Então entenderam os talmidim que lhes falara de Yohanam o Imersor.
14 E, quando chegaram à multidão, aproximou-se-lhe um homem, pondo-se de joelhos diante dele, e dizendo:
15 Senhor, tem misericórdia de meu filho, que é lunático e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo, e muitas vezes na água;
16 E trouxe-o aos teus talmidim; e não puderam curá-lo.
17 E Yeschua, respondendo, disse: Ó geração incrédula e perversa! até quando estarei eu convosco, e até quando vos sofrerei? Trazei-mo aqui.
18 E, repreendeu Yeschua o daymon, que saiu dele, e desde aquela hora o menino sarou.
19 Então os talmidim, aproximando-se de Yeschua em particular, disseram: Por que não pudemos nós expulsá-lo?
20 E Yeschua lhes disse: Por causa de vossa pouca Emunah; porque em êmeth vos digo que, se tiverdes Emunah como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e há de passar; e nada vos será impossível.
21 Mas esta casta de daymons não se expulsa senão pela oração e pelo jejum.
22 Ora, achando-se eles na Gahlil, disse-lhes Yeschua: O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens;
23 E matá-lo-ão, e ao terceiro dia ressuscitará. E eles se entristeceram muito.
24 E, chegando eles a Cafarnahum, aproximaram-se de Kefá os que cobravam as dracmas, e disseram: O vosso mestre não paga as dracmas?
25 Disse ele: Sim. E, entrando em casa, Yeschua se lhe antecipou, dizendo: Que te parece, Shimón? De quem cobram os reis da terra os tributos, ou o censo? Dos seus filhos, ou dos alheios?
26 Disse-lhe Kefá: Dos alheios. Disse-lhe Yeschua: Logo, estão livres os filhos.
27 Mas, para que os não escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, tira o primeiro peixe que subir, e abrindo-lhe a boca, encontrarás um estáter; toma-o, e dá-o por mim e por ti.

Matitiyáhu - Matitiyáhu 18

Matitiyáhu 18
1 Naquela mesma hora chegaram os talmidim ao pé de Yeschua, dizendo: Quem é o maior no reino dos céus?

2 E Yeschua, chamando um menino, o pôs no meio deles,
3 E disse: Em êmeth vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus.
4 Portanto, aquele que se tornar humilde como este menino, esse é o maior no reino dos céus.
5 E qualquer que receber em meu nome um menino, tal como este, a mim me recebe.
6 Mas, qualquer que escandalizar um destes pequeninos, que crêem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma mó de azenha, e se submergisse na profundeza do mar.
7 Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é mister que venham escândalos, mas ai daquele homem por quem o escândalo vem!
8 Portanto, se a tua mão ou o teu pé te escandalizar, toma outra direção, melhor que seja assim do que seres lançado no Sheol(segunda morte).
9 E, se o teu olho te escandalizar, lança para outra direção, melhor que seja assim, do que seres lançado no guehinom.
10 Vede, não desprezeis algum destes pequeninos, porque eu vos digo que os seus melarríms nos céus sempre vêem a face de meu Pai que está nos céus.
11 Porque o Filho do homem veio salvar o que se tinha perdido.
12 Que vos parece? Se algum homem tiver cem ovelhas, e uma delas se desgarrar, não irá pelos montes, deixando as noventa e nove, em busca da que se desgarrou?
13 E, se porventura achá-la, em êmeth vos digo que maior prazer tem por aquela do que pelas noventa e nove que se não desgarraram.
14 Assim, também, não é vontade de vosso Pai, que está nos céus, que um destes pequeninos se perca.
15 Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai, e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão;
16 Mas, se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que pela boca de duas ou três testemunhas toda a palavra seja confirmada.
17 E, se não as escutar, dize-o à congregação; e, se também não escutar a congregação, considera-o como um gôy e publicano.
18 Em êmeth vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu.
19 Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus.
20 Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.
21 Então Kefá, aproximando-se dele, disse: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei? Até sete?
22 Yeschua lhe disse: Não te digo que até sete; mas, até setenta vezes sete.
23 Por isso o reino dos céus pode comparar-se a um certo rei que quis fazer contas com os seus servos;
24 E, começando a fazer contas, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos;
25 E, não tendo ele com que pagar, o seu Senhor mandou que ele, e sua mulher e seus filhos fossem vendidos, com tudo quanto tinha, para que a dívida se lhe pagasse.
26 Então aquele servo, prostrando-se, o reverenciava, dizendo: Senhor, sê generoso para comigo, e tudo te pagarei.
27 Então o Senhor daquele servo, movido de íntima compaixão, soltou-o e perdoou-lhe a dívida.
28 Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos, que lhe devia cem dinheiros, e, lançando mão dele, sufocava-o, dizendo: Paga-me o que me deves.
29 Então o seu companheiro, prostrando-se a seus pés, rogava-lhe, dizendo: Sê generoso para comigo, e tudo te pagarei.
30 Ele, porém, não quis, antes foi encerrá-lo na prisão, até que pagasse a dívida.
31 Vendo, pois, os seus conservos o que acontecia, contristaram-se muito, e foram declarar ao seu Senhor tudo o que se passara.
32 Então o seu Senhor, chamando-o à sua presença, disse-lhe: Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste.

33 Não devias tu, igualmente, ter compaixão do teu companheiro, como eu também tive misericórdia de ti?
34 E, indignado, o seu Senhor o entregou aos atormentadores, até que pagasse tudo o que devia.
35 Assim vos fará, também, meu Pai celestial, se do coração não perdoardes, cada um a seu irmão, as suas ofensas.

Matitiyáhu - Matitiyáhu 19

Matitiyáhu 19
1 E aconteceu que, concluindo Yeschua estes discursos, saiu da Gahlil, e dirigiu-se aos confins da Ye(rr)hudá, além do Yarden;
2 E seguiram-no grandes multidões, e curou-as ali.
3 Então chegaram ao pé dele os paruschs, tentando-o, e dizendo-lhe: É lícito ao homem repudiar sua mulher por qualquer motivo?
4 Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Não tendes lido que aquele que os fez no princípio macho e fêmea os fez,
5 E disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá a sua mulher, e serão dois numa só carne?
6 Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que ‘Elo(rr)hím(i) ajuntou não o separe o homem.
7 Disseram-lhe eles: Então, por que mandou Moshêh dar-lhe carta de divórcio, e repudiá-la?
8 Disse-lhes ele: Moshêh, por causa da dureza dos vossos corações, vos permitiu repudiar vossas mulheres; mas ao princípio não foi assim.
9 Eu vos digo, porém, que qualquer que repudiar sua mulher, não sendo por causa de fornicação, e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada também comete adultério.
10 Disseram-lhe seus talmidim: Se assim é a condição do homem relativamente à mulher, não convém casar.
11 Ele, porém, lhes disse: Nem todos podem receber esta palavra, mas só aqueles a quem foi concedido.
12 Porque há eunucos que assim nasceram do ventre da mãe; e há eunucos que foram castrados pelos homens; e há eunucos que se castraram a si mesmos, por causa do reino dos céus. Quem pode receber isto, receba-o.
13 Trouxeram-lhe, então, alguns meninos, para que sobre eles pusesse as mãos, e orasse; mas os talmidim os repreendiam.
14 Yeschua, porém, disse: Deixai os meninos, e não os estorveis de vir a mim; porque dos tais é o reino dos céus.
15 E, tendo-lhes imposto as mãos, partiu dali.
16 E eis que, aproximando-se dele um jovem, disse-lhe: Bom Mestre, que bem farei para conseguir a vida eterna?
17 E ele disse-lhe: Por que me chamas bom? Não há bom senão um só, que é ‘Elo(rr)hím(i). Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.
18 Disse-lhe ele: Quais? E Yeschua disse: Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho;
19 Honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo.
20 Disse-lhe o jovem: Tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade; que me falta ainda?
21 Disse-lhe Yeschua: Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, e segue-me.
22 E o jovem, ouvindo esta palavra, retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades.
23 Disse então Yeschua aos seus talmidim: Em êmeth vos digo que é difícil entrar um rico no reino dos céus.
24 E, outra vez vos digo que é mais fácil passar uma corda pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de ‘Elo(rr)hím(i).
25 Os seus talmidim, ouvindo isto, admiraram-se muito, dizendo: Quem poderá pois salvar-se?
26 E Yeschua, olhando para eles, disse-lhes: Aos homens é isso impossível, mas a ‘Elo(rr)hím(i) tudo é possível.
27 Então Kefá, tomando a palavra, disse-lhe: Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos; que receberemos?
28 E Yeschua disse-lhes: Em êmeth vos digo que vós, que me seguistes, quando, na regeneração, o Filho do homem se assentar no trono da sua glória, também vos

assentareis sobre doze tronos, para julgar as doze tribos de Ysrael.
29 E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras, por a(rr)havah de meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna.
30 Porém, muitos primeiros serão os derradeiros, e muitos derradeiros serão os primeiros.

Matitiyáhu - Matitiyáhu 20

Matitiyáhu 20
1 Porque o reino dos céus é semelhante a um homem, pai de família, que saiu de madrugada a assalariar trabalhadores para a sua vinha.
2 E, ajustando com os trabalhadores a um dinheiro por dia, mandou-os para a sua vinha.
3 E, saindo perto da hora terceira, viu outros que estavam ociosos na praça,
4 E disse-lhes: Ide vós também para a vinha, e dar-vos-ei o que for justo. E eles foram.
5 Saindo outra vez, perto da hora sexta e nona, fez o mesmo.
6 E, saindo perto da hora undécima, encontrou outros que estavam ociosos, e perguntou-lhes: Por que estais ociosos todo o dia?
7 Disseram-lhe eles: Porque ninguém nos assalariou. Diz-lhes ele: Ide vós também para a vinha, e recebereis o que for justo.
8 E, aproximando-se a noite, diz o Senhor da vinha ao seu mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes o jornal, começando pelos derradeiros, até aos primeiros.
9 E, chegando os que tinham ido perto da hora undécima, receberam um dinheiro cada um.
10 Vindo, porém, os primeiros, cuidaram que haviam de receber mais; mas do mesmo modo receberam um dinheiro cada um.
11 E, recebendo-o, murmuravam contra o pai de família,
12 Dizendo: Estes derradeiros trabalharam só uma hora, e tu os igualaste conosco, que suportamos a fadiga e o calor do dia.
13 Mas ele, respondendo, disse a um deles: Amigo, não te faço agravo; não ajustaste tu comigo um dinheiro?
14 Toma o que é teu, e retira-te; eu quero dar a este derradeiro tanto como a ti.
15 Ou não me é lícito fazer o que quiser do que é meu? Ou é mau o teu olho porque eu sou bom?
16 Assim os derradeiros serão primeiros, e os primeiros derradeiros; porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.
17 E, subindo Yeschua a Yerushalayim, chamou de parte os seus doze talmidim, e no caminho disse-lhes:
18 Eis que vamos para Yerushalayim, e o Filho do homem será entregue aos príncipes dos Kohéns, e aos mestres da toráh, e condená-lo-ão à morte.
19 E o entregarão aos goiym para que dele escarneçam, e o açoitem e crucifiquem, e ao terceiro dia ressuscitará.
20 Então se aproximou dele a mãe dos filhos de Zaviday, com seus filhos, adorando-o, e fazendo-lhe um pedido.
21 E ele diz-lhe: Que queres? Ela respondeu: Dize que estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu reino.
22 Yeschua, porém, respondendo, disse: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu hei de beber, e ser imergidos com o mykiveh com que eu sou imergido? Dizem-lhe eles: Podemos.
23 E diz-lhes ele: Na êmeth bebereis o meu cálice e sereis imergidos com o mykiveh com que eu sou imergido, mas o assentar-se à minha direita ou à minha esquerda não me pertence dá-lo, mas é para aqueles para quem meu Pai o tem preparado.
24 E, quando os dez ouviram isto, indignaram-se contra os dois irmãos.
25 Então Yeschua, chamando-os para junto de si, disse: Bem sabeis que pelos príncipes dos goiym são estes dominados, e que os grandes exercem autoridade sobre eles.
26 Não será assim entre vós; mas todo aquele que quiser entre vós fazer-se grande seja vosso serviçal;
27 E, qualquer que entre vós quiser ser o primeiro, seja vosso servo;

28 Bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos.
29 E, saindo eles de Yerichó, seguiu-o grande multidão.
30 E eis que dois cegos, assentados junto do caminho, ouvindo que Yeschua passava, clamaram, dizendo: Senhor, Filho de Davidi, tem misericórdia de nós!
31 E a multidão os repreendia, para que se calassem; eles, porém, cada vez clamavam mais, dizendo: Senhor, Filho de Davidi, tem misericórdia de nós!
32 E Yeschua, parando, chamou-os, e disse: Que quereis que vos faça?
33 Disseram-lhe eles: Senhor, que os nossos olhos sejam abertos.
34 Então Yeschua, movido de íntima compaixão, tocou-lhes nos olhos, e logo viram; e eles o seguiram.

Matitiyáhu - Matitiyáhu 21

Matitiyáhu 21
1 E, quando se aproximaram de Yerushalayim, e chegaram a Betfagué, ao Monte das Oliveiras, enviou, então, Yeschua dois talmidim, dizendo-lhes:
2 Ide à aldeia que está defronte de vós, e logo encontrareis uma jumenta presa, e um jumentinho com ela; desprendei-a, e trazei-mos.
3 E, se alguém vos disser alguma coisa, direis que o Senhor os há de mister; e logo os enviará.
4 Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo navy, que diz:
5 Dizei à filha de T'Siyón: Eis que o teu Rei aí te vem, Manso, e assentado sobre uma jumenta, E sobre um jumentinho, filho de animal de carga.
6 E, indo os talmidim, e fazendo como Yeschua lhes ordenara,
7 Trouxeram a jumenta e o jumentinho, e sobre eles puseram as suas vestes, e fizeram-no assentar em cima.
8 E muitíssima gente estendia as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos de árvores, e os espalhavam pelo caminho.
9 E a multidão que ia adiante, e a que seguia, clamava, dizendo: H(r)oschaná ao Filho de Davidi; bendito o que vem em nome do YE'CHUAיהרה . H(r)oschaná[Salva-nos] Eliyom[nas alturas]![Baru(r)h Há'Ba Be'Shem Y'H'W'H; H(r)oschaná, Eliyom!]
10 E, entrando ele em Yerushalayim, toda a cidade se alvoroçou, dizendo: Quem é este?
11 E a multidão dizia: Este é Yeschua, o navy de Natzereth da Gahlil.
12 E entrou Yeschua no templo de 'Elo(rr)hím(i), e expulsou todos os que vendiam e compravam no templo, e derribou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas;
13 E disse-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; mas vós a tendes convertido em covil de ladrões.
14 E foram ter com ele no templo cegos e coxos, e curou-os.
15 Vendo, então, os principais dos Kohéns e os mestres da toráh as maravilhas que fazia, e os meninos clamando no templo: H(r)oschaná ao Filho de Davidi, indignaram-se,
16 E disseram-lhe: Ouves o que estes dizem? E Yeschua lhes disse: Sim; nunca lestes: Pela boca dos meninos e das criancinhas de peito tiraste o perfeito louvor?
17 E, deixando-os, saiu da cidade para Beit Ânia, e ali passou a noite.
18 E, de manhã, voltando para a cidade, teve fome;
19 E, avistando uma figueira perto do caminho, dirigiu-se a ela, e não achou nela senão folhas. E disse-lhe: Nunca mais nasça fruto de ti! E a figueira secou imediatamente.
20 E os talmidim, vendo isto, maravilharam-se, dizendo: Como secou imediatamente a figueira?
21 Yeschua, porém, respondendo, disse-lhes: Em êmeth vos digo que, se tiverdes Emunah e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas até se a este monte disserdes: Ergue-te, e precipita-te no mar, assim será feito;
22 E, tudo o que pedirdes na oração, crendo, o recebereis.
23 E, chegando ao templo, acercaram-se dele, estando já ensinando, os príncipes dos Kohéns e os anciãos do povo, dizendo: Com

que autoridade fazes isto? e quem te deu tal autoridade?
24 E Yeschua, respondendo, disse-lhes: Eu também vos perguntarei uma coisa; se ma disserdes, também eu vos direi com que autoridade faço isto.
25 O mykiveh de Yohanam, de onde era? Do céu, ou dos homens? E pensavam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu, ele nos dirá: Então por que não o crestes?
26 E, se dissermos: Dos homens, tememos o povo, porque todos consideram Yohanam como navy.
27 E, respondendo a Yeschua, disseram: Não sabemos. Ele disse-lhes: Nem eu vos digo com que autoridade faço isto.
28 Mas, que vos parece? Um homem tinha dois filhos, e, dirigindo-se ao primeiro, disse: Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha.
29 Ele, porém, respondendo, disse: Não quero. Mas depois, arrependendo-se, foi.
30 E, dirigindo-se ao segundo, falou-lhe de igual modo; e, respondendo ele, disse: Eu vou, Senhor; e não foi.
31 Qual dos dois fez a vontade do pai? Disseram-lhe eles: O primeiro. Disse-lhes Yeschua: Em êmeth vos digo que os publicanos e as meretrizes entram adiante de vós no reino de ‘Elo(rr)hím(i).
32 Porque Yohanam veio a vós no caminho da justiça, e não o crestes, mas os publicanos e as meretrizes o creram; vós, porém, vendo isto, nem depois vos arrependestes para o crer.
33 Ouvi, ainda, outra parábola: Houve um homem, pai de família, que plantou uma vinha, e circundou-a de um valado, e construiu nela um lagar, e edificou uma torre, e arrendou-a a uns lavradores, e ausentou-se para longe.
34 E, chegando o tempo dos frutos, enviou os seus servos aos lavradores, para receber os seus frutos.
35 E os lavradores, apoderando-se dos servos, feriram um, mataram outro, e apedrejaram outro.
36 Depois enviou outros servos, em maior número do que os primeiros; e eles fizeram-lhes o mesmo.
37 E, por último, enviou-lhes seu filho, dizendo: Terão respeito a meu filho.
38 Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, e apoderemo-nos da sua herança.
39 E, lançando mão dele, o arrastaram para fora da vinha, e o mataram.
40 Quando, pois, vier o Senhor da vinha, que fará àqueles lavradores?
41 Dizem-lhe eles: Dará afrontosa morte aos maus, e arrendará a vinha a outros lavradores, que a seu tempo lhe dêem os frutos.
42 Diz-lhes Yeschua: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra, que os edificadores rejeitaram, Essa foi posta por cabeça do ângulo; Pelo Senhor foi feito isto, E é maravilhoso aos nossos olhos?
43 Portanto, eu vos digo que o reino de ‘Elo(rr)hím(i) vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos.
44 E, quem cair sobre esta pedra, despedaçar-se-á; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó.
45 E os príncipes dos Kohéns e os paruschs, ouvindo estas palavras, entenderam que falava deles;
46 E, pretendendo prendê-lo, recearam o povo, porquanto o tinham por navy.

Matitiyáhu - Matitiyáhu 22

Matitiyáhu 22
1 Então Yeschua, tomando a palavra, tornou a falar-lhes em parábolas, dizendo:
2 O reino dos céus é semelhante a um certo rei que celebrou as bodas de seu filho;
3 E enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas, e estes não quiseram vir.
4 Depois, enviou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis que tenho o meu jantar preparado, os meus bois e cevados já mortos, e tudo já pronto; vinde às bodas.
5 Eles, porém, não fazendo caso, foram, um para o seu campo, outro para o seu tráfico;
6 E os outros, apoderando-se dos servos, os ultrajaram e mataram.
7 E o rei, tendo notícia disto, encolerizou-se e, enviando os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas, e incendiou a sua cidade.

8 Então diz aos servos: As bodas, na êmeth, estão preparadas, mas os convidados não eram dignos.
9 Ide, pois, às saídas dos caminhos, e convidai para as bodas a todos os que encontrardes.
10 E os servos, saindo pelos caminhos, ajuntaram todos quantos encontraram, tanto maus como bons; e a festa nupcial foi cheia de convidados.
11 E o rei, entrando para ver os convidados, viu ali um homem que não estava trajado com veste de núpcias.
12 E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo veste nupcial? E ele emudeceu.
13 Disse, então, o rei aos servos: Amarrai-o de pés e mãos, levai-o, e lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.
14 Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.
15 Então, retirando-se os paruschs, consultaram entre si como o surpreenderiam nalguma palavra;
16 E enviaram-lhe os seus talmidim, com os herodianos, dizendo: Mestre, bem sabemos que és verdadeiro, e ensinas o caminho de ‘Elo(rr)hím(i) segundo a êmeth, e de ninguém se te dá, porque não olhas a aparência dos homens.
17 Dize-nos, pois, que te parece? É lícito pagar o tributo a César, ou não?
18 Yeschua, porém, conhecendo a sua malícia, disse: Por que me experimentais, hipócritas?
19 Mostrai-me a moeda do tributo. E eles lhe apresentaram um dinheiro.
20 E ele diz-lhes: De quem é esta efígie e esta inscrição?
21 Dizem-lhe eles: De César. Então ele lhes disse: Dai pois a César o que é de César, e a ‘Elo(rr)hím(i) o que é de ‘Elo(rr)hím(i).
22 E eles, ouvindo isto, maravilharam-se, e, deixando-o, se retiraram.
23 No mesmo dia chegaram junto dele os t’zeduks, que dizem não haver ressurreição, e o interrogaram,
24 Dizendo: Mestre, Moshêh disse: Se morrer alguém, não tendo filhos, casará o seu irmão com a mulher dele, e suscitará descendência a seu irmão.
25 Ora, houve entre nós sete irmãos; e o primeiro, tendo casado, morreu e, não tendo descendência, deixou sua mulher a seu irmão.
26 Da mesma sorte o segundo, e o terceiro, até ao sétimo;
27 Por fim, depois de todos, morreu também a mulher.
28 Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será a mulher, visto que todos a possuíram?
29 Yeschua, porém, respondendo, disse-lhes: Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de ‘Elo(rr)hím(i).
30 Porque na ressurreição nem casam nem são dados em casamento; mas serão como os melarríms de ‘Elo(rr)hím(i) no céu.
31 E, acerca da ressurreição dos mortos, não tendes lido o que ‘Elo(rr)hím(i) vos declarou, dizendo:
32 Eu sou o ‘Elo(rr)hím(i) de Avraham, o ‘Elo(rr)hím(i) de Yts’chak, e o ‘Elo(rr)hím(i) de Ya’akov? Ora, ‘Elo(rr)hím(i) não é ‘Elo(rr)hím(i) dos mortos, mas dos vivos.
33 E, as turbas, ouvindo isto, ficaram maravilhadas da sua doutrina.
34 E os paruschs, ouvindo que ele fizera emudecer os t’zeduks, reuniram-se no mesmo lugar.
35 E um deles, mestre da toráh, interrogou-o para o experimentar, dizendo:
36 Mestre, qual é o grande mytsvá na toráh?
37 E Yeschua disse-lhe: Amarás o YE’CHUAיהרה teu ‘Elo(rr)hím(i) de todo o teu coração, e de toda a tua néfesch, e de todo o teu pensamento.
38 Este é o primeiro e grande mytsvá.
39 E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.
40 Destes dois mytsvót dependem toda a toráh e os navys.
41 E, estando reunidos os paruschs, interrogou-os Yeschua,
42 Dizendo: Que pensais vós do Maschiyah? De quem é filho? Eles disseram-lhe: De Davidi.
43 Disse-lhes ele: Como é então que Davidi, em ruarh, lhe chama Adhonay, dizendo:
44 Disse o YE’CHUAיהרה ao meu Adhonay: Assenta-te à minha direita, Até

45 Se Davidi, pois, lhe chama Adhonay, como é seu filho?
46 E ninguém podia responder-lhe uma palavra; nem desde aquele dia ousou mais alguém interrogá-lo.

Matitiyáhu - Matitiyáhu 23

Matitiyáhu 23
1 Então falou Yeschua à multidão, e aos seus talmidim,
2 Dizendo: Na cadeira de Moshêh estão assentados os mestres da toráh e paruschs.
3 Todas as coisas, pois, que vos disserem que observeis, observai-as e fazei-as; mas não procedais em conformidade com as suas obras, porque dizem e não fazem;
4 Pois atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem aos ombros dos homens; eles, porém, nem com o dedo querem movê-los;
5 E fazem todas as obras a fim de serem vistos pelos homens; pois trazem largos os seus tefilin, e alargam os seus tsitsiyot dos seus talitot,
6 E amam os primeiros lugares nas ceias e as primeiras cadeiras nas sinagogas,
7 E as saudações nas praças, e o serem chamados pelos homens; Rabi, Rabi.
8 Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi, porque um só é o vosso Mestre, a saber, o Maschiyah, e todos vós sois irmãos.
9 E a ninguém na terra chameis vosso pai, porque um só é o vosso Pai, o qual está nos céus.
10 Nem vos chameis mestres, porque um só é o vosso Mestre, que é o Maschiyah.
11 O maior dentre vós será vosso servo.
12 E o que a si mesmo se exaltar será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar será exaltado.
13 Mas ai de vós, mestres da toráh e paruschs, hipócritas! pois que fechais aos homens o reino dos céus; e nem vós entrais nem deixais entrar aos que estão entrando.
14 Ai de vós, mestres da toráh e paruschs, hipócritas! pois que devorais as casas das viúvas, sob pretexto de prolongadas orações; por isso sofrereis mais rigoroso juízo.
15 Ai de vós, mestres da toráh e paruschs, hipócritas! pois que percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, o fazeis filho do guehinom duas vezes mais do que vós.
16 Ai de vós, condutores cegos! pois que dizeis: Qualquer que jurar pelo templo, isso nada é; mas o que jurar pelo ouro do templo, esse é devedor.
17 Insensatos e cegos! Pois qual é maior: o ouro, ou o templo, que santifica o ouro?
18 E aquele que jurar pelo altar isso nada é; mas aquele que jurar pela oferta que está sobre o altar, esse é devedor.
19 Insensatos e cegos! Pois qual é maior: a oferta, ou o altar, que santifica a oferta?
20 Portanto, o que jurar pelo altar, jura por ele e por tudo o que sobre ele está;
21 E, o que jurar pelo templo, jura por ele e por aquele que nele habita;
22 E, o que jurar pelo céu, jura pelo trono de ‘Elo(rr)hím(i) e por aquele que está assentado nele.
23 Ai de vós, mestres da toráh e paruschs, hipócritas! pois que dizimais a hortelã, o endro e o cominho, e desprezais o mais importante da toráh, o juízo, a misericórdia e a Emunah; deveis, porém, fazer estas coisas, e não omitir aquelas.
24 Condutores cegos! que coais um mosquito e engolis um camelo.
25 Ai de vós, mestres da toráh e paruschs, hipócritas! pois que limpais o exterior do copo e do prato, mas o interior está cheio de rapina e de iniqüidade.
26 Parusch cego! limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que também o exterior fique limpo.
27 Ai de vós, mestres da toráh e paruschs, hipócritas! pois que sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda a imundícia.
28 Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas interiormente estais cheios de hipocrisia e de iniqüidade.
29 Ai de vós, mestres da toráh e paruschs, hipócritas! pois que edificais os sepulcros dos navys e adornais os monumentos dos justos,

30 E dizeis: Se existíssemos no tempo de nossos pais, nunca nos associaríamos com eles para derramar o sangue dos navys.
31 Assim, vós mesmos testificais que sois filhos dos que mataram os navys.
32 Enchei vós, pois, a medida de vossos pais.
33 Serpentes, raça de víboras! como escapareis da condenação do guehinom?
34 Portanto, eis que eu vos envio navys, sábios e mestres da toráh; a uns deles matareis e crucificareis; e a outros deles açoitareis nas vossas sinagogas e os perseguireis de cidade em cidade;
35 Para que sobre vós caia todo o sangue justo, que foi derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até ao sangue de Zekarraryáhu, filho de Yoiadah, que matastes entre o santuário e o altar.
36 Em êmeth vos digo que todas estas coisas hão de vir sobre esta geração.
37 Yerushalayim, Yerushalayim, que matas os navys, e apedrejas os que te são enviados! quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste!
38 Eis que a vossa casa vai ficar-vos deserta;
39 Porque eu vos digo que desde agora me não vereis mais, até que digais: Bendito o que vem em nome do YE'CHUAיהוה .(Baruch Haba Bechem Adonai).

Matitiyáhu - Matitiyáhu 24

Matitiyáhu 24
1 E, quando Yeschua ia saindo do templo, aproximaram-se dele os seus talmidim para lhe mostrarem a estrutura do templo.
2 Yeschua, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em êmeth vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada.
3 E, estando assentado no Monte das Oliveiras, chegaram-se a ele os seus talmidim em particular, dizendo: Dize-nos, quando serão essas coisas, e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo?
4 E Yeschua, respondendo, disse-lhes: Acautelai-vos, que ninguém vos engane;
5 Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Maschiyah; e enganarão a muitos.
6 E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é mister que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim.
7 Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares.
8 Mas todas estas coisas são o princípio de dores.
9 Então vos hão de entregar para serdes atormentados, e matar-vos-ão; e sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome.
10 Nesse tempo muitos serão escandalizados, e trair-se-ão uns aos outros, e uns aos outros se odiarão.
11 E surgirão muitos falsos navys, e enganarão a muitos.
12 E, por se multiplicar a iniqüidade, o a(rr)havah de muitos esfriará.
13 Mas aquele que perseverar até ao fim será salvo.
14 E este Evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim.
15 Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o navy Daniyél, está no lugar santo; quem lê, atenda;
16 Então, os que estiverem na Ye(rr)hudá, fujam para os montes;
17 E quem estiver sobre o telhado não desça a tirar alguma coisa de sua casa;
18 E quem estiver no campo não volte atrás a buscar as suas vestes.
19 Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias!
20 E orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem no Shabat;
21 Porque haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco há de haver.
22 E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias.
23 Então, se alguém vos disser: Eis que o Maschiyah está aqui, ou ali, não lhe deis crédito;

24 Porque surgirão falsos Maschiyahs e falsos navys, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos.
25 Eis que eu vo-lo tenho predito.
26 Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto, não saiais. Eis que ele está no interior da casa; não acrediteis.
27 Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até ao ocidente, assim será também a vinda do Filho do homem.
28 Pois onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão as águias.
29 E, logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas.
30 Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória.
31 E ele enviará os seus melarríms com rijo clamor de schofar, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.
32 Aprendei, pois, esta parábola da figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão.
33 Igualmente, quando virdes todas estas coisas, sabei que ele está próximo, às portas.
34 Em êmeth vos digo que não passará esta geração sem que todas estas coisas aconteçam.
35 O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar.
36 Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os melarríms do céu, mas unicamente meu Pai.
37 E, como foi nos dias de Noarh, assim será também a vinda do Filho do homem.
38 Porquanto, assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noarh entrou na arca,
39 E não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do homem.
40 Então, estando dois no campo, será levado um, e deixado o outro;
41 Estando duas moendo no moinho, será levada uma, e deixada outra.
42 Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor.
43 Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que vigília da noite havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria minar a sua casa.
44 Por isso, estai vós apercebidos também; porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis.
45 Quem é, pois, o servo fiel e prudente, que o seu Senhor constituiu sobre a sua casa, para dar o sustento a seu tempo?
46 Bem-aventurado aquele servo que o seu Senhor, quando vier, achar servindo assim.
47 Em êmeth vos digo que o porá sobre todos os seus bens.
48 Mas se aquele mau servo disser no seu coração: O meu Senhor tarde virá;
49 E começar a espancar os seus conservos, e a comer e a beber com os ébrios,
50 Virá o Senhor daquele servo num dia em que o não espera, e à hora em que ele não sabe,
51 E separá-lo-á, e destinará a sua parte com os hipócritas; ali haverá pranto e ranger de dentes.

Matitiyáhu - Matitiyáhu 25

Matitiyáhu 25
1 Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo.
2 E cinco delas eram prudentes, e cinco loucas.
3 As loucas, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo.
4 Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as suas lâmpadas.
5 E, tardando o esposo, tosquenejaram todas, e adormeceram.
6 Mas à meia-noite ouviu-se um clamor: Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro.
7 Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas.
8 E as loucas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam.
9 Mas as prudentes responderam, dizendo: Não seja caso que nos falte a nós e a vós, ide

antes aos que o vendem, e comprai-o para vós.
10 E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta.
11 E depois chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos.
12 E ele, respondendo, disse: Em êmeth vos digo que vos não conheço.
13 Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir.
14 Porque isto é também como um homem que, partindo para fora da terra, chamou os seus servos, e entregou-lhes os seus bens.
15 E a um deu cinco talentos, e a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade, e ausentou-se logo para longe.
16 E, tendo ele partido, o que recebera cinco talentos negociou com eles, e granjeou outros cinco talentos.
17 Da mesma sorte, o que recebera dois, granjeou também outros dois.
18 Mas o que recebera um, foi e cavou na terra e escondeu o dinheiro do seu Senhor.
19 E muito tempo depois veio o Senhor daqueles servos, e fez contas com eles.
20 Então aproximou-se o que recebera cinco talentos, e trouxe-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, entregaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que granjeei com eles.
21 E o seu Senhor lhe disse: Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor.
22 E, chegando também o que tinha recebido dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; eis que com eles granjeei outros dois talentos.
23 Disse-lhe o seu Senhor: Bem está, bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor.
24 Mas, chegando também o que recebera um talento, disse: Senhor, eu conhecia-te, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste;
25 E, atemorizado, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu.
26 Respondendo, porém, o seu Senhor, disse-lhe: Mau e negligente servo; sabias que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei?
27 Devias então ter dado o meu dinheiro aos banqueiros e, quando eu viesse, receberia o meu com os juros.
28 Tirai-lhe pois o talento, e dai-o ao que tem os dez talentos.
29 Porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver até o que tem ser-lhe-á tirado.
30 Lançai, pois, o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.
31 E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos melarríms com ele, então se assentará no trono da sua glória;
32 E todas as nações serão reunidas diante dele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas;
33 E porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda.
34 Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo;
35 Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me;
36 Estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e fostes ver-me.
37 Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber?
38 E quando te vimos estrangeiro, e te hospedamos? ou nu, e te vestimos?
39 E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te?
40 E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em êmeth vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.
41 Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o Sheol (Segunda Morte), preparado para o Acusador e seus melarríms;
42 Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber;
43 Sendo estrangeiro, não me recolhestes; estando nu, não me vestistes; e enfermo, e na prisão, não me visitastes.

44 Então eles também lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos?
45 Então lhes responderá, dizendo: Em êmeth vos digo que, quando a um destes pequeninos o não fizestes, não o fizestes a mim.
46 E irão estes para o tormento eterno, mas os justos para a vida eterna.

Matitiyáhu - Matitiyáhu 26

Matitiyáhu 26
1 E aconteceu que, quando Yeschua concluiu todos estes discursos, disse aos seus talmidim:
2 Bem sabeis que daqui a dois dias é a pessarh; e o Filho do homem será entregue para ser executado.
3 Depois os príncipes dos Kohéns, e os mestres da toráh, e os anciãos do povo reuniram-se na sala do Kohén Gadol, o qual se chamava Kayafah.
4 E consultaram-se mutuamente para prenderem Yeschua com dolo e o matarem.
5 Mas diziam: Não durante a festa, para que não haja alvoroço entre o povo.
6 E, estando Yeschua em Beit Ânia, em casa de Shimón, o fabricante de vasos(Oleiro),
7 Aproximou-se dele uma mulher com um vaso de alabastro, com ungüento de grande valor, e derramou-lho sobre a cabeça, quando ele estava assentado à mesa.
8 E os seus talmidim, vendo isto, indignaram-se, dizendo: Por que é este desperdício?
9 Pois este ungüento podia vender-se por grande preço, e dar-se o dinheiro aos pobres.
10 Yeschua, porém, conhecendo isto, disse-lhes: Por que afligis esta mulher? pois praticou uma boa ação para comigo.
11 Porquanto sempre tendes convosco os pobres, mas a mim não me haveis de ter sempre.
12 Ora, derramando ela este ungüento sobre o meu corpo, fê-lo preparando-me para o meu sepultamento.
13 Em êmeth vos digo que, onde quer que esta Boa Nova for pregada em todo o mundo, também será referido o que ela fez, para memória sua.
14 Então um dos doze, chamado Yehudá do litoral de Sk'irot, foi ter com os príncipes dos Kohéns,
15 E disse: Que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei? E eles lhe pesaram trinta moedas de prata,
16 E desde então buscava oportunidade para o entregar.
17 E dois dias antes da festa dos pães ázimos(Matsá), chegaram os talmidim junto de Yeschua, dizendo: Onde queres que façamos os preparativos para comeres a pessarh?
18 E ele disse: Ide à cidade, a um certo homem, e dizei-lhe: O Mestre diz: O meu tempo está próximo; em tua casa pousarei com os meus talmidim.
19 E os talmidim fizeram como Yeschua lhes ordenara.
20 E, chegada a tarde, assentou-se à mesa com os doze.
21 E, comendo eles, disse: Em êmeth vos digo que um de vós me há de trair.
22 E eles, entristecendo-se muito, começaram cada um a dizer-lhe: Porventura sou eu, Senhor?
23 E ele, respondendo, disse: O que põe comigo a mão no prato, esse me há de trair.
24 Em êmeth o Filho do homem vai, como acerca dele está escrito, mas ai daquele homem por quem o Filho do homem é traído! Bom seria para esse homem se não houvera nascido.
25 E, respondendo Yehudá, o que o traía, disse: Porventura sou eu, Rabi? Ele disse: Tu o disseste.
26 E, quando comiam, Yeschua tomou o pão, e abençoando-o(Baruch ata Adonai Eloheinu Melech Há Olam asher kidishanu bemitsvotav vetisivanu hamotisilechem mim há aretz) , o partiu, e o deu aos talmidim, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo.
27 E, tomando o cálice, e dando graças, deu-lho, dizendo: (Baruch ata Adonai Eloheinu Melech Há Olam asher kidishanu bemitsvotav vetisivanu borech pri hagafen) Bebei dele todos;
28 Porque isto é o meu sangue, o sangue da aliança renovada, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados.

29 E digo-vos que, desde agora, não beberei deste fruto da vide, até aquele dia em que o beba novo convosco no reino de meu Pai.
30 E, tendo cantado o hino, saíram para o Monte das Oliveiras.
31 Então Yeschua lhes disse: Todos vós esta noite vos escandalizareis em mim; porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se dispersarão.
32 Mas, depois de eu ressuscitar, irei adiante de vós para a Gahlil.
33 Mas Kefá, respondendo, disse-lhe: Ainda que todos se escandalizem em ti, eu nunca me escandalizarei.
34 Disse-lhe Yeschua: Em êmeth te digo que, nesta mesma noite, antes que o galo cante, três vezes me negarás.
35 Disse-lhe Kefá: Ainda que me seja mister morrer contigo, não te negarei. E todos os talmidim disseram o mesmo.
36 Então chegou Yeschua com eles a um lugar chamado Guetsêmani, e disse a seus talmidim: Assentai-vos aqui, enquanto vou além orar.
37 E, levando consigo Kefá e os dois filhos de Zaviday, começou a entristecer-se e a angustiar-se muito.
38 Então lhes disse: A minha néfesch está cheia de tristeza até a morte; ficai aqui, e velai comigo.
39 E, indo um pouco mais para diante, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.
40 E, voltando para os seus talmidim, achou-os adormecidos; e disse a Kefá: Então nem uma hora pudeste velar comigo?
41 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na êmeth, o ruarh está pronto, mas a carne é fraca.
42 E, indo segunda vez, orou, dizendo: Pai meu, se este cálice não pode passar de mim sem eu o beber, faça-se a tua vontade.
43 E, voltando, achou-os outra vez adormecidos; porque os seus olhos estavam pesados.
44 E, deixando-os de novo, foi orar pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras.
45 Então chegou junto dos seus talmidim, e disse-lhes: Dormi agora, e repousai; eis que é chegada a hora, e o Filho do homem será entregue nas mãos dos pecadores.
46 Levantai-vos, partamos; eis que é chegado o que me trai.
47 E, estando ele ainda a falar, eis que chegou Yehudá, um dos doze, e com ele grande multidão com espadas e varapaus, enviada pelos príncipes dos Kohéns e pelos anciãos do povo.
48 E o que o traía tinha-lhes dado um sinal, dizendo: O que eu beijar é esse; prendei-o.
49 E logo, aproximando-se de Yeschua, disse: Eu te saúdo, Rabi; e beijou-o.
50 Yeschua, porém, lhe disse: Amigo, a que vieste? Então, aproximando-se eles, lançaram mão de Yeschua, e o prenderam.
51 E eis que um dos que estavam com Yeschua, estendendo a mão, puxou da espada e, ferindo o servo do Kohén Gadol, cortou-lhe uma orelha.
52 Então Yeschua disse-lhe: Embainha a tua espada; porque todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão.
53 Ou pensas tu que eu não poderia agora orar a meu Pai, e que ele não me daria mais de doze legiões de melarríms?
54 Como, pois, se cumpririam as Escrituras, que dizem que assim convém que aconteça?
55 Então disse Yeschua à multidão: Saístes, como para um salteador, com espadas e varapaus para me prender? Todos os dias me assentava junto de vós, ensinando no templo, e não me prendestes.
56 Mas tudo isto aconteceu para que se cumpram as escrituras dos navys. Então, todos os talmidim, deixando-o, fugiram.
57 E os que prenderam a Yeschua o conduziram à casa do Kohén Gadol Kayafah, onde os mestres da toráh e os anciãos estavam reunidos.
58 E Kefá o seguiu de longe, até ao pátio do Kohén Gadol e, entrando, assentou-se entre os criados, para ver o fim.
59 Ora, os príncipes dos Kohéns, e os anciãos, e todo o conselho, buscavam falso testemunho contra Yeschua, para poderem dar-lhe a morte;
60 E não o achavam; apesar de se apresentarem muitas testemunhas falsas, não o achavam. Mas, por fim chegaram duas testemunhas falsas,

61 E disseram: Este disse: Eu posso derrubar o templo de ‘Elo(rr)hím(i), e reedificá-lo em três dias.
62 E, levantando-se o Kohén Gadol, disse-lhe: Não respondes coisa alguma ao que estes depõem contra ti?
63 Yeschua, porém, guardava silêncio. E, insistindo o Kohén Gadol, disse-lhe: Conjuro-te pelo ‘Elo(rr)hím(i) vivo que nos digas se tu és o Maschiyah, o Filho de ‘Elo(rr)hím(i).
64 Disse-lhe Yeschua: Tu o disseste; digo-vos, porém, que vereis em breve o Filho do homem assentado à direita do Poder, e vindo sobre as nuvens do céu.
65 Então o Kohén Gadol rasgou as suas vestes, dizendo: Blasfemou; para que precisamos ainda de testemunhas? Eis que bem ouvistes agora a sua blasfêmia.
66 Que vos parece? E eles, respondendo, disseram: É réu de morte.
67 Então cuspiram-lhe no rosto e lhe davam punhadas, e outros o esbofeteavam,
68 Dizendo: Profetiza-nos, Maschiyah, quem é o que te bateu?
69 Ora, Kefá estava assentado fora, no pátio; e, aproximando-se dele uma criada, disse: Tu também estavas com Yeschua, o galileu.
70 Mas ele negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes.
71 E, saindo para o vestíbulo, outra criada o viu, e disse aos que ali estavam: Este também estava com Yeschua, o Natziri.
72 E ele negou outra vez com juramento: Não conheço tal homem.
73 E, daí a pouco, aproximando-se os que ali estavam, disseram a Kefá: Verdadeiramente também tu és deles, pois a tua fala te denuncia.
74 Então começou ele a praguejar e a jurar, dizendo: Não conheço esse homem. E imediatamente o galo cantou.
75 E lembrou-se Kefá das palavras de Yeschua, que lhe dissera: Antes que o galo cante, três vezes me negarás. E, saindo dali, chorou amargamente.

Matitiyáhu - Matitiyáhu 27

Matitiyáhu 27

1 E, chegando a manhã, todos os príncipes dos Kohéns, e os anciãos do povo, formavam juntamente conselho contra Yeschua, para o matarem;
2 E maniatando-o, o levaram e entregaram ao presidente Pôncio Pilatos.
3 Então Yehudá, o que o traíra, vendo que fora condenado, trouxe, arrependido, as trinta moedas de prata aos príncipes dos Kohéns e aos anciãos,
4 Dizendo: Pequei, traindo o sangue inocente. Eles, porém, disseram: Que nos importa? Isso é contigo.
5 E ele, atirando para o templo as moedas de prata, retirou-se e foi-se enforcar.
6 E os príncipes dos Kohéns, tomando as moedas de prata, disseram: Não é lícito colocá-las no cofre das ofertas, porque são preço de sangue.
7 E, tendo deliberado em conselho, compraram com elas o campo de um oleiro, para sepultura dos goiym.
8 Por isso foi chamado aquele campo, até ao dia de hoje, Campo de Sangue.
9 Então se realizou o que disse o profeta: Tomaram as trinta moedas de prata, preço do que foi avaliado, que certos filhos de Ysrael avaliaram,
10 E deram-nas pelo campo do oleiro, segundo o que o YE’CHUAיהרה determinou.
11 E foi Yeschua apresentado ao presidente, e o presidente o interrogou, dizendo: És tu o Rei dos Yehudim? E disse-lhe Yeschua: Tu o dizes.
12 E, sendo acusado pelos príncipes dos Kohéns e pelos anciãos, nada respondeu.
13 Disse-lhe então Pilatos: Não ouves quanto testificam contra ti?
14 E nem uma palavra lhe respondeu, de sorte que o presidente estava muito maravilhado.
15 Ora, por ocasião da festa, costumava o presidente soltar um preso, escolhendo o povo aquele que quisesse.
16 E tinham então um preso bem conhecido, chamado Bar Rabás.
17 Portanto, estando eles reunidos, disse-lhes Pilatos: Qual quereis que vos solte? Bar Rabá, ou Yeschua, chamado o Maschiyah?
18 Porque sabia que por inveja o haviam entregado.

19 E, estando ele assentado no tribunal, sua mulher mandou-lhe dizer: Não entres na questão desse justo, porque num sonho muito sofri por causa dele.
20 Mas os príncipes dos Kohéns e os anciãos persuadiram à multidão que pedisse Bar Rabá e matasse Yeschua.
21 E, respondendo o presidente, disse-lhes: Qual desses dois quereis vós que eu solte? E eles disseram: Bar Rabá.
22 Disse-lhes Pilatos: Que farei então de Yeschua, chamado o Maschiyah? Disseram-lhe todos: Seja executado.
23 O presidente, porém, disse: Mas que mal fez ele? E eles mais clamavam, dizendo: Seja executado.
24 Então Pilatos, vendo que nada aproveitava, antes o tumulto crescia, tomando água, lavou as mãos diante da multidão, dizendo: Estou inocente do sangue deste justo. Considerai isso.
25 E, respondendo todo o povo, disse: O seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos.
26 Então soltou-lhes Bar Rabá, e, tendo mandado açoitar a Yeschua, entregou-o para ser executado.
27 E logo os soldados do presidente, conduzindo Yeschua à audiência, reuniram junto dele toda a corte.
28 E, despindo-o, o cobriram com uma capa de escarlate;
29 E, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça, e em sua mão direita uma cana; e, ajoelhando diante dele, o escarneciam, dizendo: Salve, Rei dos yehudim.
30 E, cuspindo nele, tiraram-lhe a cana, e batiam-lhe com ela na cabeça.
31 E, depois de o haverem escarnecido, tiraram-lhe a capa, vestiram-lhe as suas vestes e o levaram para ser executado.
32 E, quando saíam, encontraram um homem cireneu, chamado Shimón, a quem constrangeram a levar o seu madeiro.
33 E, chegando ao lugar chamado Golgoltá, que se diz: Lugar da Caveira,
34 Deram-lhe a beber vinagre misturado com fel; mas ele, provando-o, não quis beber.
35 E, havendo-o executado, repartiram as suas vestes, lançando sortes, para que se cumprisse o que foi dito pelo navy: Repartiram entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançaram sortes.
36 E, assentados, o guardavam ali.
37 E por cima da sua cabeça puseram escrita a sua acusação: ESTE É YESCHUA, O REI DOS YEHUDIM.[YESCHUA; HÁ MALAK HÁM'YEHUDIM]
38 E foram executados com ele dois salteadores, um à direita, e outro à esquerda.
39 E os que passavam blasfemavam dele, meneando as cabeças,
40 E dizendo: Tu, que destróis o templo, e em três dias o reedificas, salva-te a ti mesmo. Se és Filho de 'Elo(rr)hím(i), desce do madeiro.
41 E da mesma maneira também os príncipes dos Kohéns, com os mestres da toráh, e anciãos, e paruschs, escarnecendo, diziam:
42 Salvou os outros, e a si mesmo não pode salvar-se. Se é o Rei de Ysrael, desça agora do madeiro, e crê-lo-emos.
43 Confiou em 'Elo(rr)hím(i); livre-o agora, se o ama; porque disse: Sou Filho de 'Elo(rr)hím(i).
44 E o mesmo lhe lançou também em rosto um dos salteadores que com ele estava executado.
45 E desde a hora sexta houve trevas sobre toda a terra, até à hora nona.
46 E perto da hora nona exclamou Yeschua em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni; isto é, 'Elo(rr)hím(i) meu, 'Elo(rr)hím(i) meu, não me deixas morrer?
47 E alguns dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam: Este chama por Elyahu,
48 E logo um deles, correndo, tomou uma esponja, e embebeu-a em vinagre, e, pondo-a numa cana, dava-lhe de beber.
49 Os outros, porém, diziam: Deixa, vejamos se Elyahu vem livrá-lo.
50 E Yeschua, clamando outra vez com grande voz, rendeu o nefesh.
51 E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as pedras;
52 E abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados;
53 E, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição dele, entraram na cidade santa, e apareceram a muitos.

54 E o centurião e os que com ele guardavam a Yeschua, vendo o terremoto, e as coisas que haviam sucedido, tiveram grande temor, e disseram: Verdadeiramente este era Filho de ‘Elo(rr)hím(i).
55 E estavam ali, olhando de longe, muitas mulheres que tinham seguido Yeschua desde a Gahlil, para o servir;
56 Entre as quais estavam Myriyan Magdala, e Myriyan, mãe de Ya’akov e de Yosef, e a mãe dos filhos de Zaviday.
57 E, vinda já a tarde, chegou um homem rico, de Arimatéia, por nome Yosef, que também era discípulo de Yeschua.
58 Este foi ter com Pilatos, e pediu-lhe o corpo de Yeschua. Então Pilatos mandou que o corpo lhe fosse dado.
59 E Yosef, tomando o corpo, envolveu-o num fino e limpo lençol,
60 E o pôs no seu sepulcro novo, que havia aberto em rocha, e, rodando uma grande pedra para a porta do sepulcro, retirou-se.
61 E estavam ali Myriyan de Magdala e a outra Myriyan, assentadas defronte do sepulcro.
62 E no dia seguinte, que é o dia depois da Preparação, reuniram-se os príncipes dos Kohéns e os paruschs em casa de Pilatos,
63 Dizendo: Senhor, lembramo-nos de que aquele enganador, vivendo ainda, disse: Depois de três dias ressuscitarei.
64 Manda, pois, que o sepulcro seja guardado com segurança até ao terceiro dia, não se dê o caso que os seus talmidim vão de noite, e o furtem, e digam ao povo: Ressuscitou dentre os mortos; e assim o último erro será pior do que o primeiro.
65 E disse-lhes Pilatos: Tendes a guarda; ide, guardai-o como entenderdes.
66 E, indo eles, seguraram o sepulcro com a guarda, selando a pedra.

Matitiyáhu - Matitiyáhu 28

Matitiyáhu 28

1 E, no fim do Shabat, quando já despontava o primeiro dia da semana, Myriyan Magdalena e a outras Mulheres foram ver o sepulcro.
2 E eis que houvera um grande terremoto, porque um melarrím do YE’CHUAיהרה , descendo do céu, chegou, removendo a pedra da porta, e sentou-se sobre ela.
3 E o seu aspecto era como um relâmpago, e as suas vestes brancas como neve.
4 E os guardas, com medo dele, ficaram muito assombrados, e como mortos.
5 Mas o melarrím, respondendo, disse às mulheres: Não tenhais medo; pois eu sei que buscais a Yeschua, que foi executado.
6 Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como havia dito. Vinde, vede o lugar onde o Senhor jazia.
7 Ide pois, imediatamente, e dizei aos seus talmidim que já ressuscitou dentre os mortos. E eis que ele vai adiante de vós para a Gahlil; ali o vereis. Eis que eu vo-lo tenho dito.
8 E, saindo elas pressurosamente do sepulcro, com temor e grande alegria, correram a anunciá-lo aos seus talmidim.
9 E, indo elas a dar as novas aos seus talmidim, eis que Yeschua lhes sai ao encontro, dizendo: Eu vos saúdo. E elas, chegando, abraçaram os seus pés, e o adoraram.
10 Então Yeschua disse-lhes: Não temais; ide dizer a meus irmãos que vão à Gahlil, e lá me verão.
11 E, quando iam, eis que alguns da guarda, chegando à cidade, anunciaram aos príncipes dos Kohéns todas as coisas que haviam acontecido.
12 E, congregados eles com os anciãos, e tomando conselho entre si, deram muito dinheiro aos soldados,
13 Dizendo: Dizei: Vieram de noite os seus talmidim e, dormindo nós, o furtaram.
14 E, se isto chegar a ser ouvido pelo presidente, nós o persuadiremos, e vos poremos em segurança.
15 E eles, recebendo o dinheiro, fizeram como estavam instruídos. E foi divulgado este dito entre os yehudim, até ao dia de hoje.
16 E os onze talmidim partiram para a Gahlil, para o monte que Yeschua lhes tinha designado.
17 E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.
18 E, chegando-se Yeschua, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra.
19 Portanto ide, fazei talmidim de todas as nações, em meu nome;

20 Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.

Marku 1

1 Principio das boas novas de Yeschua Ha'Maschiyah, Filho de 'Elo(rr)hím(i);
2 Como está escrito nos navys: Eis que eu envio o meu melarrím ante a tua face, o qual preparará o teu caminho diante de ti.
3 Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do YE'CHUAיהרה , Endireitai as suas veredas.
4 Apareceu Yohanam batizando no deserto, e pregando o mykiveh de arrependimento, para remissão dos pecados.
5 E toda a província da Ye(rr)hudá e os de Yerushalayim iam ter com ele; e todos eram imergidos por ele no rio Yarden, confessando os seus pecados.
6 E Yohanam andava vestido de pêlos de camelo, e com um cinto de couro em redor de seus lombos, e comia gafanhotos e mel silvestre.
7 E pregava, dizendo: Após mim vem aquele que é mais forte do que eu, do qual não sou digno de, abaixando-me, desatar a correia das suas alparcas.
8 Eu, em êmeth, tenho-vos imergido com água; ele, porém, vos imergirá com o Ruarh Ha'Kodesch.
9 E aconteceu naqueles dias que Yeschua, tendo ido de Natzereth da Gahlil, foi imergido por Yohanam, no Yarden.
10 E, logo que saiu da água, viu os céus abertos, e o Ruarh, que como pomba descia sobre ele.
11 E ouviu-se uma voz dos céus, que dizia: Tu és o meu Filho amado em quem me comprazo.
12 E logo o Ruarh o impeliu para o deserto.
13 E ali esteve no deserto quarenta dias, tentado por Ha'Satan. E vivia entre as feras, e os melarríms o serviam.
14 E, depois que Yohanam foi entregue à prisão, veio Yeschua para a Gahlil, pregando as boas novas do reino de 'Elo(rr)hím(i),
15 E dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de 'Elo(rr)hím(i) está próximo. Arrependei-vos, e crede nas boas novas.
16 E, andando junto do mar da Gahlil, viu Shimón, e André, seu irmão, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores.
17 E Yeschua lhes disse: Vinde após mim, e eu farei que sejais pescadores de homens.
18 E, deixando logo as suas redes, o seguiram.
19 E, passando dali um pouco mais adiante, viu Ya'akov, filho de Zaviday, e Yohanam, seu irmão, que estavam no barco consertando as redes,
20 E logo os chamou. E eles, deixando o seu pai Zaviday no barco com os jornaleiros, foram após ele.
21 Entraram em Cafarnahum e, logo no Shabat, indo ele à sinagoga, ali ensinava.
22 E maravilharam-se da sua doutrina, porque os ensinava como tendo autoridade, e não como os mestres da toráh.
23 E estava na sinagoga deles um homem com um ruarh imundo, o qual exclamou,
24 Dizendo: Ah! que temos contigo, Yeschua Natziri? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de 'Elo(rr)hím(i).
25 E repreendeu-o Yeschua, dizendo: Cala-te, e sai dele.
26 Então o ruarh imundo, convulsionando-o, e clamando com grande voz, saiu dele.
27 E todos se admiraram, a ponto de perguntarem entre si, dizendo: Que é isto? Que nova doutrina é esta? Pois com autoridade ordena aos ruarhs imundos, e eles lhe obedecem!
28 E logo correu a sua fama por toda a província da Gahlil.
29 E logo, saindo da sinagoga, foram à casa de Shimón e de André com Ya'akov e Yohanam.
30 E a sogra de Shimón estava deitada com febre; e logo lhe falaram dela.
31 Então, chegando-se a ela, tomou-a pela mão, e levantou-a; e imediatamente a febre a deixou, e servia-os.
32 E, tendo chegado a tarde, quando já se estava pondo o sol, trouxeram-lhe todos os que se achavam enfermos, e os possuídos.
33 E toda a cidade se ajuntou à porta.
34 E curou muitos que se achavam enfermos de diversas enfermidades, e expulsou muitos daymons, porém não deixava falar os daymons, porque o conheciam.

35 E, levantando-se de manhã, muito cedo, fazendo ainda escuro, saiu, e foi para um lugar deserto, e ali orava.
36 E seguiram-no Shimón e os que com ele estavam.
37 E, achando-o, lhe disseram: Todos te buscam.
38 E ele lhes disse: Vamos às aldeias vizinhas, para que eu ali também pregue; porque para isso vim.
39 E pregava nas sinagogas deles, por toda a Gahlil, e expulsava os daymons.
40 E aproximou-se dele um leproso que, rogando-lhe, e pondo-se de joelhos diante dele, lhe dizia: Se queres, bem podes limpar-me.
41 E Yeschua, movido de grande compaixão, estendeu a mão, e tocou-o, e disse-lhe: Quero, sê limpo.
42 E, tendo ele dito isto, logo a lepra desapareceu, e ficou limpo.
43 E, advertindo-o severamente, logo o despediu.
44 E disse-lhe: Olha, não digas nada a ninguém; porém vai, mostra-te ao Kohén, e oferece pela tua purificação o que Moshêh determinou, para lhes servir de testemunho.
45 Mas, tendo ele saído, começou a apregoar muitas coisas, e a divulgar o que acontecera; de sorte que Yeschua já não podia entrar publicamente na cidade, mas conservava-se fora em lugares desertos; e de todas as partes iam ter com ele.

Marku - Marku 2

Marku 2
1 E alguns dias depois entrou outra vez em Cafarnahum, e soube-se que estava em casa.
2 E logo se ajuntaram tantos, que nem ainda nos lugares junto à porta cabiam; e anunciava-lhes a palavra.
3 E vieram ter com ele conduzindo um paralítico, trazido por quatro.
4 E, não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão, descobriram o telhado onde estava, e, fazendo um buraco, baixaram o leito em que jazia o paralítico.
5 E Yeschua, vendo a Emunah deles, disse ao paralítico: Filho, perdoados estão os teus pecados.
6 E estavam ali assentados alguns dos mestres da toráh, que arrazoavam em seus corações, dizendo:
7 Por que diz este assim blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão ‘Elo(rr)hím(i)?
8 E Yeschua, conhecendo logo em seu coração que assim arrazoavam entre si, lhes disse: Por que arrazoais sobre estas coisas em vossos corações?
9 Qual é mais fácil? dizer ao paralítico: Estão perdoados os teus pecados; ou dizer-lhe: Levanta-te, e toma o teu leito, e anda?
10 Ora, para que saibais que o Filho do homem tem na terra poder para perdoar pecados (disse ao paralítico),
11 A ti te digo: Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa.
12 E levantou-se e, tomando logo o leito, saiu em presença de todos, de sorte que todos se admiraram e glorificaram a ‘Elo(rr)hím(i), dizendo: Nunca tal vimos.
13 E tornou a sair para o mar, e toda a multidão ia ter com ele, e ele os ensinava.
14 E, passando, viu Levi, filho de Alfay, sentado na recebedoria, e disse-lhe: Segue-me. E, levantando-se, o seguiu.
15 E aconteceu que, estando sentado à mesa em casa deste, também estavam sentados à mesa com Yeschua e seus talmidim muitos publicanos e pecadores; porque eram muitos, e o tinham seguido.
16 E os mestres da toráh e paruschs, vendo-o comer com os publicanos e pecadores, disseram aos seus talmidim: Por que come e bebe ele com os publicanos e pecadores?
17 E Yeschua, tendo ouvido isto, disse-lhes: Os sãos não necessitam de médico, mas, sim, os que estão doentes; eu não vim chamar os justos, mas, sim, os pecadores ao arrependimento.
18 Ora, os talmidim de Yohanam e os paruschs jejuavam; e foram e disseram-lhe: Por que jejuam os talmidim de Yohanam e os dos paruschs, e não jejuam os teus talmidim?
19 E Yeschua disse-lhes: Podem porventura os filhos das bodas jejuar enquanto está com eles o esposo? Enquanto têm consigo o esposo, não podem jejuar;
20 Mas dias virão em que lhes será tirado o esposo, e então jejuarão naqueles dias.

21 Ninguém deita remendo de pano novo em roupa velha; doutra sorte o mesmo remendo novo rompe o velho, e a rotura fica maior.
22 E ninguém deita vinho novo em odres velhos; doutra sorte, o vinho novo rompe os odres e entorna-se o vinho, e os odres estragam-se; o vinho novo deve ser deitado em odres novos.
23 E aconteceu que, passando ele num Shabat pelas searas, os seus talmidim, caminhando, começaram a colher espigas.
24 E os paruschs lhe disseram: Vês? Por que fazem no Shabat o que não é lícito?
25 Mas ele disse-lhes: Nunca lestes o que fez Davidi, quando estava em necessidade e teve fome, ele e os que com ele estavam?
26 Como entrou na casa de ‘Elo(rr)hím(i), no tempo de Aimeleque pai de Abiatar, Kohén Gado(Aimeleque), e comeu os pães da proposição, dos quais não era lícito comer senão aos Kohéns, dando também aos que com ele estavam?
27 E disse-lhes: O Shabat foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do Shabat.
28 Assim o Filho do homem até do Shabat é Senhor.

Marku - Marku 3

Marku 3
1 E outra vez entrou na sinagoga, e estava ali um homem que tinha uma das mãos mirrada.
2 E estavam observando-o se curaria no Shabat, para o acusarem.
3 E disse ao homem que tinha a mão mirrada: Levanta-te e vem para o meio.
4 E perguntou-lhes: É lícito no Shabat fazer bem, ou fazer mal? salvar a vida, ou matar? E eles calaram-se.
5 E, olhando para eles em redor com indignação, condoendo-se da dureza do seu coração, disse ao homem: Estende a tua mão. E ele a estendeu, e foi-lhe restituída a sua mão, sã como a outra.
6 E, tendo saído os paruschs, tomaram logo conselho com os herodianos contra ele, procurando ver como o matariam.
7 E retirou-se Yeschua com os seus talmidim para o mar, e seguia-o uma grande multidão da Gahlil e da Ye(rr)hudá,
8 E de Yerushalayim, e da Iduméia, e de além do Yarden, e de perto de Tsor e Tsidom; uma grande multidão que, ouvindo quão grandes coisas fazia, vinha ter com ele.
9 E ele disse aos seus talmidim que lhe tivessem sempre pronto um barquinho junto dele, por causa da multidão, para que o não oprimisse,
10 Porque tinha curado a muitos, de tal maneira que todos quantos tinham algum mal se arrojavam sobre ele, para lhe tocarem.
11 E os ruarhs imundos vendo-o, prostravam-se diante dele, e clamavam, dizendo: Tu és o Filho de ‘Elo(rr)hím(i).
12 E ele os ameaçava muito, para que não o manifestassem.
13 E subiu ao monte, e chamou para si os que ele quis; e vieram a ele.
14 E nomeou doze para que estivessem com ele e os mandasse a pregar,
15 E para que tivessem o poder de curar as enfermidades e expulsar os daymons:
16 A Shimón, a quem pôs o nome de Kefá,
17 E a Ya’akov, filho de Zaviday, e a Yohanam, irmão de Ya’akov, aos quais pôs o nome de Beneh’Regóhsch, que significa: Filhos do trovão;
18 E a André, e a Filipe, e a Bartalmay, e a Matitiyáhu, e a Tomah, e a Ya’akov, filho de Alfay, e a Taday, e a Shimón o Zelote,
19 E a Yehudá Sk’irot, o que o entregou.
20 E foram para uma casa. E afluiu outra vez a multidão, de tal maneira que nem sequer podiam comer pão.
21 E, quando os seus ouviram isto, saíram para o prender; porque diziam: Está fora de si.
22 E os mestres da toráh, que tinham descido de Yerushalayim, diziam: Tem Ba’al Zibul, e pelo príncipe dos daymons expulsa os daymons.
23 E, chamando-os a si, disse-lhes por parábolas: Como pode Ha’Satan expulsar Ha’Satan?
24 E, se um reino se dividir contra si mesmo, tal reino não pode subsistir;
25 E, se uma casa se dividir contra si mesma, tal casa não pode subsistir.

26 E, se Ha'Satan se levantar contra si mesmo, e for dividido, não pode subsistir; antes tem fim.
27 Ninguém pode roubar os bens do valente, entrando-lhe em sua casa, se primeiro não maniatar o valente; e então roubará a sua casa.
28 Na êmeth vos digo que todos os pecados serão perdoados aos filhos dos homens, e toda a sorte de blasfêmias, com que blasfemarem;
29 Qualquer, porém, que blasfemar contra o Ruarh Ha'Kodesch, nunca obterá perdão, mas será réu do eterno juízo
30 (Porque diziam: Tem ruarh imundo).
31 Chegaram, então, seus irmãos e sua mãe; e, estando fora, mandaram-no chamar.
32 E a multidão estava assentada ao redor dele, e disseram-lhe: Eis que tua mãe e teus irmãos te procuram, e estão lá fora.
33 E ele lhes respondeu, dizendo: Quem é minha mãe e meus irmãos?
34 E, olhando em redor para os que estavam assentados junto dele, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos.
35 Porquanto, qualquer que fizer a vontade de 'Elo(rr)hím(i), esse é meu irmão, e minha irmã, e minha mãe.

Marku - Marku 4

Marku 4
1 E outra vez começou a ensinar junto do mar, e ajuntou-se a ele grande multidão, de sorte que ele entrou e assentou-se num barco, sobre o mar; e toda a multidão estava em terra junto do mar.
2 E ensinava-lhes muitas coisas por parábolas, e lhes dizia na sua doutrina:
3 Ouvi: Eis que saiu o semeador a semear.
4 E aconteceu que semeando ele, uma parte da semente caiu junto do caminho, e vieram as aves do céu, e a comeram;
5 E outra caiu sobre pedregais, onde não havia muita terra, e nasceu logo, porque não tinha terra profunda;
6 Mas, saindo o sol, queimou-se; e, porque não tinha raiz, secou-se.
7 E outra caiu entre espinhos e, crescendo os espinhos, a sufocaram e não deu fruto.
8 E outra caiu em boa terra e deu fruto, que vingou e cresceu; e um produziu trinta, outro sessenta, e outro cem.
9 E disse-lhes: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.
10 E, quando se achou só, os que estavam junto dele com os doze interrogaram-no acerca da parábola.
11 E ele disse-lhes: A vós vos é dado saber os mistérios do reino de 'Elo(rr)hím(i), mas aos que estão de fora todas estas coisas se dizem por parábolas,
12 Para que, vendo, vejam, e não percebam; e, ouvindo, ouçam, e não entendam; para que não se convertam, e lhes sejam perdoados os pecados.
13 E disse-lhes: Não percebeis esta parábola? Como, pois, entendereis todas as parábolas?
14 O que semeia, semeia a palavra;
15 E, os que estão junto do caminho são aqueles em quem a palavra é semeada; mas, tendo-a eles ouvido, vem logo Ha'Satan e tira a palavra que foi semeada nos seus corações.
16 E da mesma forma os que recebem a semente sobre pedregais; os quais, ouvindo a palavra, logo com prazer a recebem;
17 Mas não têm raiz em si mesmos, antes são temporãos; depois, sobrevindo tribulação ou perseguição, por causa da palavra, logo se escandalizam.
18 E outros são os que recebem a semente entre espinhos, os quais ouvem a palavra;
19 Mas os cuidados deste mundo, e os enganos das riquezas e as ambições de outras coisas, entrando, sufocam a palavra, e fica infrutífera.
20 E os que recebem a semente em boa terra são os que ouvem a palavra e a recebem, e dão fruto, um a trinta, outro a sessenta, outro a cem, por um.
21 E disse-lhes: Vem porventura a lâmpada para se meter debaixo do alqueire, ou debaixo da cama? não vem antes para se colocar no velador?
22 Porque nada há encoberto que não haja de ser manifesto; e nada se faz para ficar oculto, mas para ser descoberto.
23 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.
24 E disse-lhes: Atendei ao que ides ouvir. Com a medida com que medirdes vos

medirão a vós, e ser-vos-á ainda acrescentada a vós que ouvis.
25 Porque ao que tem, ser-lhe-á dado; e, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.
26 E dizia: O reino de ‘Elo(rr)hím(i) é assim como se um homem lançasse semente à terra.
27 E dormisse, e se levantasse de noite ou de dia, e a semente brotasse e crescesse, não sabendo ele como.
28 Porque a terra por si mesma frutifica, primeiro a erva, depois a espiga, por último o grão cheio na espiga.
29 E, quando já o fruto se mostra, mete-se-lhe logo a foice, porque está chegada a ceifa.
30 E dizia: A que assemelharemos o reino de ‘Elo(rr)hím(i)? ou com que parábola o representaremos?
31 É como um grão de mostarda, que, quando se semeia na terra, é a menor de todas as sementes que há na terra;
32 Mas, tendo sido semeado, cresce; e faz-se a maior de todas as hortaliças, e cria grandes ramos, de tal maneira que as aves do céu podem aninhar-se debaixo da sua sombra.
33 E com muitas parábolas tais lhes dirigia a palavra, segundo o que podiam compreender.
34 E sem parábolas nunca lhes falava; porém, tudo declarava em particular aos seus talmidim.
35 E, naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes: Passemos para o outro lado.
36 E eles, deixando a multidão, o levaram consigo, assim como estava, no barco; e havia também com ele outros barquinhos.
37 E levantou-se grande temporal de vento, e subiam as ondas por cima do barco, de maneira que já se enchia.
38 E ele estava na popa, dormindo sobre uma almofada, e despertaram-no, dizendo-lhe: Mestre, não se te dá que pereçamos?
39 E ele, despertando, repreendeu o vento, e disse ao mar: Cala-te, aquieta-te. E o vento se aquietou, e houve grande bonança.
40 E disse-lhes: Por que sois tão tímidos? Ainda não tendes Emunah?
41 E sentiram um grande temor, e diziam uns aos outros: Mas quem é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?

Marku - Marku 5

Marku 5
1 E chegaram ao outro lado do mar, à província dos gadarenos.
2 E, saindo ele do barco, lhe saiu logo ao seu encontro, dos sepulcros, um homem com ruarh imundo;
3 O qual tinha a sua morada nos sepulcros, e nem ainda com cadeias o podia alguém prender;
4 Porque, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias, as cadeias foram por ele feitas em pedaços, e os grilhões em migalhas, e ninguém o podia amansar.
5 E andava sempre, de dia e de noite, clamando pelos montes, e pelos sepulcros, e ferindo-se com pedras.
6 E, quando viu Yeschua ao longe, correu e adorou-o.
7 E, clamando com grande voz, disse: Que tenho eu contigo, Yeschua, Filho do ‘Elo(rr)hím(i) Altíssimo? conjuro-te por ‘Elo(rr)hím(i) que não me atormentes.
8 (Porque lhe dizia: Sai deste homem, ruarh imundo.)
9 E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? E lhe respondeu, dizendo: Legião é o meu nome, porque somos muitos.
10 E rogava-lhe muito que os não enviasse para fora daquela província.
11 E andava ali pastando no monte uma grande manada de porcos.
12 E todos aqueles daymons lhe rogaram, dizendo: Manda-nos para aqueles porcos, para que entremos neles.
13 E Yeschua logo lho permitiu. E, saindo aqueles ruarhs imundos, entraram nos porcos; e a manada se precipitou por um despenhadeiro no mar (eram quase dois mil), e afogaram-se no mar.
14 E os que apascentavam os porcos fugiram, e o anunciaram na cidade e nos campos; e saíram muitos a ver o que era aquilo que tinha acontecido.
15 E foram ter com Yeschua, e viram o possuído, o que tivera a legião, assentado, vestido e em perfeito juízo, e temeram.
16 E os que aquilo tinham visto contaram-lhes o que acontecera ao possuído, e acerca dos porcos.

17 E começaram a rogar-lhe que saísse dos seus termos.
18 E, entrando ele no barco, rogava-lhe o que fora possuído que o deixasse estar com ele.
19 Yeschua, porém, não lho permitiu, mas disse-lhe: Vai para tua casa, para os teus, e anuncia-lhes quão grandes coisas o YE'CHUAיהוה te fez, e como teve misericórdia de ti.
20 E ele foi, e começou a anunciar nas dez cidades quão grandes coisas Yeschua lhe fizera; e todos se maravilharam.
21 E, passando Yeschua outra vez num barco para o outro lado, ajuntou-se a ele uma grande multidão; e ele estava junto do mar.
22 E eis que chegou um dos principais da Kahal, por nome Y'air, e, vendo-o, prostrou-se aos seus pés,
23 E rogava-lhe muito, dizendo: Minha filha está moribunda; rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos, para que sare, e viva.
24 E foi com ele, e seguia-o uma grande multidão, que o apertava.
25 E certa mulher que, havia doze anos, tinha um fluxo de sangue,
26 E que havia padecido muito com muitos médicos, e despendido tudo quanto tinha, nada lhe aproveitando isso, antes indo a pior;
27 Ouvindo falar de Yeschua, veio por detrás, entre a multidão, e tocou-lhe o Talit.
28 Porque dizia: Se tão somente tocar no tsitsi de seu talitot, sararei.
29 E logo se lhe secou a fonte do seu sangue; e sentiu no seu corpo estar já curada daquele mal.
30 E logo Yeschua, conhecendo que a virtude de si mesmo saíra, voltou-se para a multidão, e disse: Quem tocou nas minhas vestes?
31 E disseram-lhe os seus talmidim: Vês que a multidão te aperta, e dizes: Quem me tocou?
32 E ele o leva em redor, para ver a que isto fizera.
33 Então a mulher, que sabia o que lhe tinha acontecido, temendo e tremendo, aproximou-se, e prostrou-se diante dele, e disse-lhe toda a êmeth.
34 E ele lhe disse: Filha, a tua Emunah te salvou; vai em schalom, e sê curada deste teu mal.
35 Estando ele ainda falando, chegaram alguns do principal da Kahal, a quem disseram: A tua filha está morta; para que enfadas mais o Mestre?
36 E Yeschua, tendo ouvido estas palavras, disse ao principal da sinagoga: Não temas, crê somente.
37 E não permitiu que alguém o seguisse, a não ser Kefá, Ya'akov, e Yohanam, irmão de Ya'akov.
38 E, tendo chegado à casa do principal da sinagoga(Kahal), viu o alvoroço, e os que choravam muito e pranteavam.
39 E, entrando, disse-lhes: Por que vos alvoroçais e chorais? A menina não está morta, mas dorme.
40 E riam-se dele; porém ele, tendo-os feito sair, tomou consigo o pai e a mãe da menina, e os que com ele estavam, e entrou onde a menina estava deitada.
41 E, tomando a mão da menina, disse-lhe: Talita cumi; que, traduzido, é: Menina, a ti te digo, levanta-te.
42 E logo a menina se levantou, e andava, pois já tinha doze anos; e assombraram-se com grande espanto.
43 E mandou-lhes expressamente que ninguém o soubesse; e disse que lhe dessem de comer.

Marku - Marku 6

Marku 6
1 E, partindo dali, chegou à sua pátria, e os seus talmidim o seguiram.
2 E, chegando o Shabat, começou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo-o, se admiravam, dizendo: De onde lhe vêm estas coisas? e que sabedoria é esta que lhe foi dada? e como se fazem tais maravilhas por suas mãos?
3 Não é este o carpinteiro, filho de Myriyan, e irmão de Ya'akov, e de Yosef, e de Yehudá e de Shimón? e não estão aqui conosco suas irmãs? E escandalizavam-se nele.
4 E Yeschua lhes dizia: Não há navy sem honra senão na sua pátria, entre os seus parentes, e na sua casa.

5 E não podia fazer ali obras maravilhosas; somente curou alguns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.
6 E estava admirado da incredulidade deles. E percorreu as aldeias vizinhas, ensinando.
7 Chamou a si os doze, e começou a enviá-los a dois e dois, e deu-lhes poder sobre os ruarhs imundos;
8 E ordenou-lhes que nada tomassem para o caminho, senão somente um bordão; nem alforje, nem pão, nem dinheiro no cinto;
9 Mas que calçassem alparcas, e que não vestissem duas túnicas.
10 E dizia-lhes: Na casa em que entrardes, ficai nela até partirdes dali.
11 E tantos quantos vos não receberem, nem vos ouvirem, saindo dali, sacudi o pó que estiver debaixo dos vossos pés, em testemunho contra eles. Em êmeth vos digo que haverá mais tolerância no dia de juízo para S'dom e 'Amora, do que para os daquela cidade.
12 E, saindo eles, pregavam que se arrependessem.
13 E expulsavam muitos daymons, e ungiam muitos enfermos com óleo, e os curavam.
14 E ouviu isto o rei Herod (porque o nome de Yeschua se tornara notório), e disse: Yohanam, o que batizava, ressuscitou dentre os mortos, e por isso estas maravilhas operam nele.
15 Outros diziam: É Elyahu. E diziam outros: É um navy, ou como um dos navys.
16 Herod, porém, ouvindo isto, disse: Este é Yohanam, que mandei degolar; ressuscitou dentre os mortos.
17 Porquanto o mesmo Herod mandara prender a Yohanam, e encerrá-lo maniatado no cárcere, por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão, porquanto tinha casado com ela.
18 Pois Yohanam dizia a Herod: Não te é lícito possuir a mulher de teu irmão.
19 E Herodias o espiava, e queria matá-lo, mas não podia.
20 Porque Herod temia a Yohanam, sabendo que era homem justo e santo; e guardava-o com segurança, e fazia muitas coisas, atendendo-o, e de boa mente o ouvia.
21 E, chegando uma ocasião favorável em que Herod, no dia dos seus anos, dava uma ceia aos grandes, e tribunos, e príncipes da Gahlil,
22 Entrou a filha da mesma Herodias, e dançou, e agradou a Herod e aos que estavam com ele à mesa. Disse então o rei à menina: Pede-me o que quiseres, e eu to darei.
23 E jurou-lhe, dizendo: Tudo o que me pedires te darei, até metade do meu reino.
24 E, saindo ela, perguntou a sua mãe: Que pedirei? E ela disse: A cabeça de Yohanam o Imersor.
25 E, entrando logo, apressadamente, pediu ao rei, dizendo: Quero que imediatamente me dês num prato a cabeça de Yohanam o Imersor.
26 E o rei entristeceu-se muito; todavia, por causa do juramento e dos que estavam com ele à mesa, não lha quis negar.
27 E, enviando logo o rei o executor, mandou que lhe trouxessem ali a cabeça de Yohanam. E ele foi, e degolou-o na prisão;
28 E trouxe a cabeça num prato, e deu-a à menina, e a menina a deu a sua mãe.
29 E os seus talmidim, tendo ouvido isto, foram, tomaram o seu corpo, e o puseram num sepulcro.
30 E os emissários ajuntaram-se a Yeschua, e contaram-lhe tudo, tanto o que tinham feito como o que tinham ensinado.
31 E ele disse-lhes: Vinde vós, aqui à parte, a um lugar deserto, e repousai um pouco. Porque havia muitos que iam e vinham, e não tinham tempo para comer.
32 E foram sós num barco para um lugar deserto.
33 E a multidão viu-os partir, e muitos o conheceram; e correram para lá, a pé, de todas as cidades, e ali chegaram primeiro do que eles, e aproximavam-se dele.
34 E Yeschua, saindo, viu uma grande multidão, e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor; e começou a ensinar-lhes muitas coisas.
35 E, como o dia fosse já muito adiantado, os seus talmidim se aproximaram dele, e lhe disseram: O lugar é deserto, e o dia está já muito adiantado.
36 Despede-os, para que vão aos lugares e aldeias circunvizinhas, e comprem pão para si; porque não têm que comer.

37 Ele, porém, respondendo, lhes disse: Dai-lhes vós de comer. E eles disseram-lhe: Iremos nós, e compraremos duzentos dinheiros de pão para lhes darmos de comer?
38 E ele disse-lhes: Quantos pães tendes? Ide ver. E, sabendo-o eles, disseram: Cinco pães e dois peixes.
39 E ordenou-lhes que fizessem assentar a todos, em ranchos, sobre a erva verde.
40 E assentaram-se repartidos de cem em cem, e de cinqüenta em cinqüenta.
41 E, tomando ele os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos ao céu, abençoou e partiu os pães, e deu-os aos seus talmidim para que os pusessem diante deles. E repartiu os dois peixes por todos.
42 E todos comeram, e ficaram fartos;
43 E levantaram doze alcofas cheias de pedaços de pão e de peixe.
44 E os que comeram os pães eram quase cinco mil homens.
45 E logo obrigou os seus talmidim a subir para o barco, e passar adiante, para o outro lado, a Beit Tsaida, enquanto ele despedia a multidão.
46 E, tendo-os despedido, foi ao monte a orar.
47 E, sobrevindo a tarde, estava o barco no meio do mar e ele, sozinho, em terra.
48 E vendo que se fatigavam a remar, porque o vento lhes era contrário, perto da quarta vigília da noite aproximou-se deles, andando sobre o mar, e queria passar-lhes adiante.
49 Mas, quando eles o viram andar sobre o mar, cuidaram que era um fantasma, e deram grandes gritos.
50 Porque todos o viam, e perturbaram-se; mas logo falou com eles, e disse-lhes: Tende bom ânimo; sou eu, não temais.
51 E subiu para o barco, para estar com eles, e o vento se aquietou; e entre si ficaram muito assombrados e maravilhados;
52 Pois não tinham compreendido o milagre dos pães; antes o seu coração estava endurecido.
53 E, quando já estavam no outro lado, dirigiram-se à terra de Guenetsar, e ali atracaram.
54 E, saindo eles do barco, logo o conheceram;
55 E, correndo toda a terra em redor, começaram a trazer em leitos, aonde quer que sabiam que ele estava, os que se achavam enfermos.
56 E, onde quer que entrava, ou em cidade, ou aldeias, ou no campo, apresentavam os enfermos nas praças, e rogavam-lhe que os deixasse tocar ao menos na orla da sua roupa; e todos os que lhe tocavam saravam.
Marku - Marku 7

Marku 7
1 E ajuntaram-se a ele os paruschs, e alguns dos mestres da toráh que tinham vindo de Yerushalayim.
2 E, vendo que alguns dos seus talmidim comiam pão com as mãos impuras, isto é, por lavar, os repreendiam.
3 Porque os paruschs, e todos os yehudim, conservando a tradição dos antigos, não comem sem lavar as mãos muitas vezes;
4 E, quando voltam do mercado, se não se lavarem, não comem. E muitas outras coisas há que receberam para observar, como lavar os copos, e os jarros, e os vasos de metal e as camas.
5 Depois perguntaram-lhe os paruschs e os mestres da toráh: Por que não andam os teus talmidim conforme a tradição dos antigos, mas comem o pão com as mãos por lavar?
6 E ele, respondendo, disse-lhes: Bem profetizou Yiesha'eyáhu acerca de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo honra-me com os lábios, Mas o seu coração está longe de mim;
7 Em vão, porém, me honram, ensinando doutrinas que são mytsvahs de homens.
8 Porque, deixando a mytsvah de 'Elo(rr)hím(i), retendes a tradição dos homens; como o lavar dos jarros e dos copos; e fazeis muitas outras coisas semelhantes a estas.
9 E dizia-lhes: Bem invalidais a mytsvah de 'Elo(rr)hím(i) para guardardes a vossa tradição.
10 Porque Moshêh disse: Honra a teu pai e a tua mãe; e quem maldisser, ou o pai ou a mãe, certamente morrerá.
11 Vós, porém, dizeis: Se um homem disser ao pai ou à mãe: Aquilo que poderias aproveitar de mim é Corbã, isto é, oferta ao YE'CHUAיהרה ;

12 Nada mais lhe deixais fazer por seu pai ou por sua mãe,
13 Invalidando assim a palavra de ‘Elo(rr)hím(i) pela vossa tradição, que vós ordenastes. E muitas coisas fazeis semelhantes a estas.
14 E, chamando outra vez a multidão, disse-lhes: Ouvi-me vós, todos, e compreendei.
15 Nada há, fora do homem, que, entrando nele, o possa contaminar; mas o que sai dele isso é que contamina o homem.
16 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.
17 Depois, quando deixou a multidão, e entrou em casa, os seus talmidim o interrogavam acerca desta parábola.
18 E ele disse-lhes: Assim também vós estais sem entendimento? Não compreendeis que tudo o que de fora entra no homem não o pode contaminar,
19 Porque não entra no seu coração, mas no ventre, e é lançado fora, ficando puras todas as comidas?
20 E dizia: O que sai do homem isso contamina o homem.
21 Porque do interior do coração dos homens saem os maus pensamentos, os adultérios, as prostituições, os homicídios,
22 Os furtos, a avareza, as maldades, o engano, a dissolução, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura.
23 Todos estes males procedem de dentro e contaminam o homem.
24 E, levantando-se dali, foi para os termos de T’sor e de Tsidom. E, entrando numa casa, não queria que alguém o soubesse, mas não pôde esconder-se;
25 Porque uma mulher, cuja filha tinha um ruarh imundo, ouvindo falar dele, foi e lançou-se aos seus pés.
26 E esta mulher era grega, siro-fenícia de nação, e rogava-lhe que expulsasse de sua filha o daymon.
27 Mas Yeschua disse-lhe: Deixa primeiro saciar os filhos; porque não convém tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos.
28 Ela, porém, respondeu, e disse-lhe: Sim, Senhor; mas também os cachorrinhos comem, debaixo da mesa, as migalhas dos filhos.
29 Então ele disse-lhe: Por essa palavra, vai; o daymon já saiu de tua filha.
30 E, indo ela para sua casa, achou a filha deitada sobre a cama, e que o daymon já tinha saído.
31 E ele, tornando a sair dos termos de T’sor e de Tsidom, foi até ao mar da Gahlil, pelos confins das dez cidades.
32 E trouxeram-lhe um surdo, que falava dificilmente; e rogaram-lhe que pusesse a mão sobre ele.
33 E, tirando-o à parte, de entre a multidão, pôs-lhe os dedos nos ouvidos; e, cuspindo, tocou-lhe na língua.
34 E, levantando os olhos ao céu, suspirou, e disse: Efatá; isto é, Abre-te.
35 E logo se abriram os seus ouvidos, e a prisão da língua se desfez, e falava perfeitamente.
36 E ordenou-lhes que a ninguém o dissessem; mas, quanto mais lhos proibia, tanto mais o divulgavam.
37 E, admirando-se sobremaneira, diziam: Tudo faz bem; faz ouvir os surdos e falar os mudos.

Marku - Marku 8

Marku 8
1 Naqueles dias, havendo uma grande multidão, e não tendo quê comer, Yeschua chamou a si os seus talmidim, e disse-lhes:
2 Tenho compaixão da multidão, porque há já três dias que estão comigo, e não têm quê comer.
3 E, se os deixar ir em jejum, para suas casas, desfalecerão no caminho, porque alguns deles vieram de longe.
4 E os seus talmidim responderam-lhe: De onde poderá alguém satisfazê-los de pão aqui no deserto?
5 E perguntou-lhes: Quantos pães tendes? E disseram-lhe: Sete.
6 E ordenou à multidão que se assentasse no chão. E, tomando os sete pães, e tendo dado graças, partiu-os, e deu-os aos seus talmidim, para que os pusessem diante deles, e puseram-nos diante da multidão.
7 Tinham também alguns peixinhos; e, tendo dado graças, ordenou que também lhos pusessem diante.
8 E comeram, e saciaram-se; e dos pedaços que sobejaram levantaram sete cestos.

9 E os que comeram eram quase quatro mil; e despediu-os.
10 E, entrando logo no barco, com os seus talmidim, foi para as partes de Dalmanuta.

11E saíram os paruschs, e começaram a disputar com ele, pedindo-lhe, para o tentarem, um sinal do céu.
12 E, suspirando profundamente em seu ruarh, disse: Por que pede esta geração um sinal? Em êmeth vos digo que a esta geração não se dará sinal algum.
13 E, deixando-os, tornou a entrar no barco, e foi para o outro lado.
14 E eles se esqueceram de levar pão e, no barco, não tinham consigo senão um pão.
15 E ordenou-lhes, dizendo: Olhai, guardai-vos do fermento dos paruschs e do fermento de Herod.
16 E arrazoavam entre si, dizendo: É porque não temos pão.
17 E Yeschua, conhecendo isto, disse-lhes: Para que arrazoais, que não tendes pão? não considerastes, nem compreendestes ainda? tendes ainda o vosso coração endurecido?
18 Tendo olhos, não vedes? e tendo ouvidos, não ouvis? e não vos lembrais,
19 Quando parti os cinco pães entre os cinco mil, quantas alcofas cheias de pedaços levantastes? Disseram-lhe: Doze.
20 E, quando parti os sete entre os quatro mil, quantos cestos cheios de pedaços levantastes? E disseram-lhe: Sete.
21 E ele lhes disse: Como não entendeis ainda?
22 E chegou a Beit Tsaida; e trouxeram-lhe um cego, e rogaram-lhe que o tocasse.
23 E, tomando o cego pela mão, levou-o para fora da aldeia; e, cuspindo-lhe nos olhos, e impondo-lhe as mãos, perguntou-lhe se via alguma coisa.
24 E, levantando ele os olhos, disse: Vejo os homens; pois os vejo como árvores que andam.
25 Depois disto, tornou a pôr-lhe as mãos sobre os olhos, e fez olhar para cima: e ele ficou restaurado, e viu cada homem claramente.
26 E mandou-o para sua casa, dizendo: Nem entres na aldeia, nem o digas a ninguém na aldeia.
27 E saiu Yeschua, e os seus talmidim, para as aldeias de Cesaréia de Filipe; e no caminho perguntou aos seus talmidim, dizendo: Quem dizem os homens que eu sou?
28 E eles responderam: Yohanam o Imersor; e outros: Elyahu; mas outros: Um dos navys.
29 E ele lhes disse: Mas vós, quem dizeis que eu sou? E, respondendo Kefá, lhe disse: Tu és o Maschiyah.
30 E admoestou-os, para que a ninguém dissessem aquilo dele.
31 E começou a ensinar-lhes que importava que o Filho do homem padecesse muito, e que fosse rejeitado pelos anciãos e príncipes dos Kohéns, e pelos mestres da toráh, e que fosse morto, mas que depois de três dias ressuscitaria.
32 E dizia abertamente estas palavras. E Kefá o tomou à parte, e começou a repreendê-lo.
33 Mas ele, virando-se, e olhando para os seus talmidim, repreendeu a Kefá, dizendo: Retira-te de diante de mim, Ha'Satan; porque não compreendes as coisas que são de 'Elo(rr)hím(i), mas as que são dos homens.
34 E chamando a si a multidão, com os seus talmidim, disse-lhes: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome o seu madeiro, e siga-me.
35 Porque qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, mas, qualquer que perder a sua vida por a(rr)havah de mim e das boas novas, esse a salvará.
36 Pois, que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua néfesch?
37 Ou, que daria o homem pelo resgate da sua néfesch?
38 Porquanto, qualquer que, entre esta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai, com os santos melarríms.

Marku - Marku 9

Marku 9
1 Dizia-lhes também: Em êmeth vos digo que, dos que aqui estão, alguns há que não

provarão a morte sem que vejam chegado o reino de ‘Elo(rr)hím(i) com poder.
2 E seis dias depois Yeschua tomou consigo a Kefá, a Ya’akov, e a Yohanam, e os levou sós, em particular, a um alto monte; e transfigurou-se diante deles;
3 E as suas vestes tornaram-se resplandecentes, extremamente brancas como a neve, tais como nenhum lavadeiro sobre a terra os poderia branquear.
4 E apareceu-lhes Elyahu, com Moshêh, e falavam com Yeschua.
5 E Kefá, tomando a palavra, disse a Yeschua: Mestre, é bom que estejamos aqui; e façamos três cabanas, uma para ti, outra para Moshêh, e outra para Elyahu.
6 Pois não sabia o que dizia, porque estavam assombrados.
7 E desceu uma nuvem que os cobriu com a sua sombra, e saiu da nuvem uma voz que dizia: Este é o meu filho amado; a ele ouvi.
8 E, tendo olhado em redor, ninguém mais viram, senão só Yeschua com eles.
9 E, descendo eles do monte, ordenou-lhes que a ninguém contassem o que tinham visto, até que o Filho do homem ressuscitasse dentre os mortos.
10 E eles retiveram o caso entre si, perguntando uns aos outros que seria aquilo, ressuscitar dentre os mortos.
11 E interrogaram-no, dizendo: Por que dizem os mestres da toráh que é necessário que Elyahu venha primeiro?
12 E, respondendo ele, disse-lhes: Em êmeth Elyahu virá primeiro, e todas as coisas restaurará; e, como está escrito do Filho do homem, que ele deva padecer muito e ser aviltado.
13 Digo-vos, porém, que Elyahu já veio, e fizeram-lhe tudo o que quiseram, como dele está escrito.
14 E, quando se aproximou dos talmidim, viu ao redor deles grande multidão, e alguns mestres da toráh que disputavam com eles.
15 E logo toda a multidão, vendo-o, ficou espantada e, correndo para ele, o saudaram.
16 E perguntou aos mestres da toráh: Que é que discutis com eles?
17 E um da multidão, respondendo, disse: Mestre, trouxe-te o meu filho, que tem um espirito mudo;
18 E este, onde quer que o apanha, despedaça-o, e ele espuma, e range os dentes, e vai definhando; e eu disse aos teus talmidim que o expulsassem, e não puderam.
19 E ele, respondendo-lhes, disse: Ó geração incrédula! até quando estarei convosco? até quando vos sofrerei ainda? Trazei-mo.
20 E trouxeram-lho; e quando ele o viu, logo o ruarh
o agitou com violência, e, caindo o possuído por terra, revolvia-se, escumando.
21 E perguntou ao pai dele: Quanto tempo há que lhe sucede isto? E ele disse-lhe: Desde a infância.
22 E muitas vezes o tem lançado no fogo, e na água, para o destruir; mas, se tu podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós, e ajuda-nos.
23 E Yeschua disse-lhe: Se tu podes crer, tudo é possível ao que crê.
24 E logo o pai do menino, clamando, com lágrimas, disse: Eu creio, Senhor! ajuda a minha incredulidade.
25 E Yeschua, vendo que a multidão concorria, repreendeu o ruarh imundo, dizendo-lhe: Ruarh mudo e surdo, eu te ordeno: Sai dele, e não entres mais nele.
26 E ele, clamando, e agitando-o com violência, saiu; e ficou o menino como morto, de tal maneira que muitos diziam que estava morto.
27 Mas Yeschua, tomando-o pela mão, o ergueu, e ele se levantou.
28 E, quando entrou em casa, os seus talmidim lhe perguntaram à parte: Por que o não pudemos nós expulsar?
29 E disse-lhes: Esta casta não pode sair com coisa alguma, a não ser com oração e jejum.
30 E, tendo partido dali, caminharam pela Gahlil, e não queria que alguém o soubesse;
31 Porque ensinava os seus talmidim, e lhes dizia: O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens, e matá-lo-ão; e, morto ele, ressuscitará ao terceiro dia.
32 Mas eles não entendiam esta palavra, e receavam interrogá-lo.
33 E chegou a Cafarnahum e, entrando em casa, perguntou-lhes: Que estáveis vós discutindo pelo caminho?

34 Mas eles calaram-se; porque pelo caminho tinham disputado entre si qual era o maior.
35 E ele, assentando-se, chamou os doze, e disse-lhes: Se alguém quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos e o servo de todos.
36 E, lançando mão de um menino, pô-lo no meio deles e, tomando-o nos seus braços, disse-lhes:
37 Qualquer que receber um destes meninos em meu nome, a mim me recebe; e qualquer que a mim me receber, recebe, não a mim, mas ao que me enviou.
38 E Yohanam lhe respondeu, dizendo: Mestre, vimos um que em teu nome expulsava daymons, o qual não nos segue; e nós lhe proibimos, porque não nos segue.
39 Yeschua, porém, disse: Não lhe proibais; porque ninguém há que faça milagre em meu nome e possa logo falar mal de mim.
40 Porque quem não é contra nós, é por nós.
41 Porquanto, qualquer que vos der a beber um copo de água em meu nome, porque sois talmidim do Maschiyah, em êmeth vos digo que não perderá o seu galardão.
42 E qualquer que escandalizar um destes pequeninos que crêem em mim, melhor lhe fora que lhe pusessem ao pescoço uma mó de atafona, e que fosse lançado no mar.
43 E, se a tua mão te escandalizar, afasta de ti, melhor que assim seja do que ires para o guehinom.
44 Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.(Guerinom)
45 E, se o teu pé te escandalizar, mude a direrção, melhor ser assim, do que ser lançado no guehinom.
46 Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.(Guerinom)
47 E, se o teu olho te escandalizar, lança-o para outra direção; melhor é para ti entrares no reino de ‘Elo(rr)hím(i) assim do que seres lançado no guehinom,
48 Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga Sheol(Morte Eterna).
49 Porque cada um será pulverizado com fogo.
50 Bom é o sal; mas, se o sal se tornar insípido, com que o temperareis? Tende sal em vós mesmos, e schalom uns com os outros.

Marku - Marku 10

Marku 10
1 E, levantando-se dali, foi para os termos da Ye(rr)hudá, além do Yarden, e a multidão se reuniu em torno dele; e tornou a ensiná-los, como tinha por costume.
2 E, aproximando-se dele os paruschs, perguntaram-lhe, tentando-o: É lícito ao homem repudiar sua mulher?
3 Mas ele, respondendo, disse-lhes: Que vos mandou Moshêh?
4 E eles disseram: Moshêh permitiu escrever carta de divórcio e repudiar.
5 E Yeschua, respondendo, disse-lhes: Pela dureza dos vossos corações vos deixou ele escrito esse mandamento;
6 Porém, desde o princípio da criação, ‘Elo(rr)hím(i) os fez macho e fêmea.
7 Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á a sua mulher,
8 E serão os dois uma só carne; e assim já não serão dois, mas uma só carne.
9 Portanto, o que ‘Elo(rr)hím(i) ajuntou não o separe o homem.
10 E em casa tornaram os talmidim a interrogá-lo acerca disto mesmo.
11 E ele lhes disse: Qualquer que deixar a sua mulher e casar com outra, adultera contra ela.
12 E, se a mulher deixar a seu marido, e casar com outro, adultera.
13 E traziam-lhe meninos para que lhes tocasse, mas os talmidim repreendiam aos que lhos traziam.
14 Yeschua, porém, vendo isto, indignou-se, e disse-lhes: Deixai vir os meninos a mim, e não os impeçais; porque dos tais é o reino de ‘Elo(rr)hím(i).
15 Em êmeth vos digo que qualquer que não receber o reino de ‘Elo(rr)hím(i) como menino, de maneira nenhuma entrará nele.
16 E, tomando-os nos seus braços, e impondo-lhes as mãos, os abençoou.
17 E, pondo-se a caminho, correu para ele um homem, o qual se ajoelhou diante dele, e lhe perguntou: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?
18 E Yeschua lhe disse: Por que me chamas bom? Ninguém há bom senão um, que é ‘Elo(rr)hím(i).

19 Tu sabes os mandamentos: Não adulterarás; não matarás; não furtarás; não dirás falso testemunho; não defraudarás alguém; honra a teu pai e a tua mãe.
20 Ele, porém, respondendo, lhe disse: Mestre, tudo isso guardei desde a minha mocidade.
21 E Yeschua, olhando para ele, o amou e lhe disse: Falta-te uma coisa: vai, vende tudo quanto tens, e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, e segue-me.
22 Mas ele, pesaroso desta palavra, retirou-se triste; porque possuía muitas propriedades.
23 Então Yeschua, olhando em redor, disse aos seus talmidim: Quão dificilmente entrarão no reino de ‘Elo(rr)hím(i) os que têm riquezas!
24 E os talmidim se admiraram destas suas palavras; mas Yeschua, tornando a falar, disse-lhes: Filhos, quão difícil é, para os que confiam nas riquezas, entrar no reino de ‘Elo(rr)hím(i)!
25 É mais fácil passar uma corda pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no reino de ‘Elo(rr)hím(i).
26 E eles se admiravam ainda mais, dizendo entre si: Quem poderá, pois, salvar-se?
27 Yeschua, porém, olhando para eles, disse: Para os homens é impossível, mas não para ‘Elo(rr)hím(i), porque para ‘Elo(rr)hím(i) todas as coisas são possíveis.
28 E Kefá começou a dizer-lhe: Eis que nós tudo deixamos, e te seguimos.
29 E Yeschua, respondendo, disse: Em êmeth vos digo que ninguém há, que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou campos, por a(rr)havah de mim e das boas novas,
30 Que não receba cem vezes tanto, já neste tempo, em casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e campos, com perseguições; e no século futuro a vida eterna.
31 Porém muitos primeiros serão derradeiros, e muitos derradeiros serão primeiros.
32 E iam no caminho, subindo para Yerushalayim; e Yeschua ia adiante deles. E eles maravilhavam-se, e seguiam-no atemorizados. E, tornando a tomar consigo os doze, começou a dizer-lhes as coisas que lhe deviam sobrevir,
33 Dizendo: Eis que nós subimos a Yerushalayim, e o Filho do homem será entregue aos príncipes dos Kohéns, e aos mestres da toráh, e o condenarão à morte, e o entregarão aos goiym.
34 E o escarnecerão, e açoitarão, e cuspirão nele, e o matarão; e, ao terceiro dia, ressuscitará.
35 E aproximando-se dele a mãe de Ya’akov e Yohanam, filhos de Zaviday, dizendo: Mestre, queremos que nos faças o que te pedirmos.
36 E ele lhes disse: Que quereis que vos faça?
37 E ela lhe disse: Concede-nos que na tua glória nos assentemos, um à tua direita, e outro à tua esquerda.
38 Mas Yeschua lhes disse: Não sabeis o que pedis; podeis vós beber o cálice que eu bebo, e ser imergidos com o mykiveh com que eu sou imergido?
39 E eles lhe disseram: Podemos. Yeschua, porém, disse-lhes: Em êmeth, vós bebereis o cálice que eu beber, e sereis imergidos com o mykiveh com que eu sou imergido;
40 Mas, o assentar-se à minha direita, ou à minha esquerda, não me pertence a mim concedê-lo, mas isso é para aqueles a quem está reservado.
41 E os dez, tendo ouvido isto, começaram a indignar-se contra Ya’akov e Yohanam.
42 Mas Yeschua, chamando-os a si, disse-lhes: Sabeis que os que julgam ser príncipes dos goiym, deles se assenhoreiam, e os seus grandes usam de autoridade sobre elas;
43 Mas entre vós não será assim; antes, qualquer que entre vós quiser ser grande, será vosso serviçal;
44 E qualquer que dentre vós quiser ser o primeiro, será servo de todos.
45 Porque o Filho do homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos.
46 Depois, foram para Yericó. E, saindo ele de Yericó com seus talmidim e uma grande multidão, Bartimeu, o cego, filho de Timeu, estava assentado junto do caminho, mendigando.
47 E, ouvindo que era Yeschua de Natzereth, começou a clamar, e a dizer: Yeschua, filho de Davidi, tem misericórdia de mim.

48 E muitos o repreendiam, para que se calasse; mas ele clamava cada vez mais: Filho de Davidi! tem misericórdia de mim.
49 E Yeschua, parando, disse que o chamassem; e chamaram o cego, dizendo-lhe: Tem bom ânimo; levanta-te, que ele te chama.
50 E ele, lançando de si a sua capa, levantou-se, e foi ter com Yeschua.
51 E Yeschua, falando, disse-lhe: Que queres que te faça? E o cego lhe disse: Mestre, que eu tenha vista.
52 E Yeschua lhe disse: Vai, a tua Emunah te salvou. E logo viu, e seguiu a Yeschua pelo caminho.

Marku - Marku 11

Marku 11
1 E, logo que se aproximaram de Yerushalayim, de Betfagué e de Beit Ânia, junto do Monte das Oliveiras, enviou dois dos seus talmidim,
2 E disse-lhes: Ide à aldeia que está defronte de vós; e, logo que ali entrardes, encontrareis preso um jumentinho, sobre o qual ainda não montou homem algum; soltai-o, e trazei-mo.
3 E, se alguém vos disser: Por que fazeis isso? dizei-lhe que o Senhor precisa dele, e logo o deixará trazer para aqui.
4 E foram, e encontraram o jumentinho preso fora da porta, entre dois caminhos, e o soltaram.
5 E alguns dos que ali estavam lhes disseram: Que fazeis, soltando o jumentinho?
6 Eles, porém, disseram-lhes como Yeschua lhes tinha mandado; e deixaram-nos ir.
7 E levaram o jumentinho a Yeschua, e lançaram sobre ele as suas vestes, e assentou-se sobre ele.
8 E muitos estendiam as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos das árvores, e os espalevam pelo caminho.
9 E aqueles que iam adiante, e os que seguiam, clamavam, dizendo: H(r)oschaná, bendito o que vem em nome do YE'CHUAהרה' ;
10 Bendito o reino do nosso pai Davidi, que vem em nome do YE'CHUAהרה' . H(r)oschaná nas alturas.
11 E Yeschua entrou em Yerushalayim, no templo, e, tendo visto tudo em redor, como fosse já tarde, saiu para Beit Ânia com os doze.
12 E, no dia seguinte, quando saíram de Beit Ânia, teve fome.
13 E, vendo de longe uma figueira que tinha folhas, foi ver se nela acharia alguma coisa; e, chegando a ela, não achou senão folhas, porque não era tempo de figos.
14 E Yeschua, falando, disse à figueira: Nunca mais coma alguém fruto de ti. E os seus talmidim ouviram isto.
15 E vieram a Yerushalayim; e Yeschua, entrando no templo, começou a expulsar os que vendiam e compravam no templo; e derrubou as mesas dos cambiadores e as cadeiras dos que vendiam pombas.
16 E não consentia que alguém levasse algum vaso pelo templo.
17 E os ensinava, dizendo: Não está escrito: A minha casa será chamada, por todas as nações, casa de oração? Mas vós a tendes feito covil de ladrões.
18 E os mestres da toráh e príncipes dos Kohéns, tendo ouvido isto, buscavam ocasião para o matar; pois eles o temiam, porque toda a multidão estava admirada acerca da sua doutrina.
19 E, sendo já tarde, saiu para fora da cidade.
20 E eles, passando pela manhã, viram que a figueira se tinha secado desde as raízes.
21 E Kefá, lembrando-se, disse-lhe: Mestre, eis que a figueira, que tu amaldiçoaste, se secou.
22 E Yeschua, respondendo, disse-lhes: Tende Emunah em 'Elo(rr)hím(i);
23 Porque em êmeth vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.
24 Por isso vos digo que todas as coisas que pedirdes, orando, crede receber, e tê-las-eis.
25 E, quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai, que está nos céus, vos perdoe as vossas ofensas.

26 Mas, se vós não perdoardes, também vosso Pai, que está nos céus, vos não perdoará as vossas ofensas.
27 E tornaram a Yerushalayim, e, andando ele pelo templo, os principais dos Kohéns, e os mestres da toráh, e os anciãos, se aproximaram dele.
28 E lhe disseram: Com que autoridade fazes tu estas coisas? ou quem te deu tal autoridade para fazer estas coisas?
29 Mas Yeschua, respondendo, disse-lhes: Também eu vos perguntarei uma coisa, e respondei-me; e então vos direi com que autoridade faço estas coisas:
30 O mykiveh de Yohanam era do céu ou dos homens? respondei-me.
31 E eles arrazoavam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu, ele nos dirá: Então por que o não crestes?
32 Se, porém, dissermos: Dos homens, tememos o povo. Porque todos sustentavam que Yohanam verdadeiramente era navy.
33 E, respondendo, disseram a Yeschua: Não sabemos. E Yeschua lhes replicou: Também eu vos não direi com que autoridade faço estas coisas.
Marku - Marku 12

Marku 12
1 E começou a falar-lhes por parábolas: Um homem plantou uma vinha, e cercou-a de um valado, e fundou nela um lagar, e edificou uma torre, e arrendou-a a uns lavradores, e partiu para fora da terra.
2 E, chegado o tempo, mandou um servo aos lavradores para que recebesse, dos lavradores, do fruto da vinha.
3 Mas estes, apoderando-se dele, o feriram e o mandaram embora vazio.
4 E tornou a enviar-lhes outro servo; e eles, apedrejando-o, o feriram na cabeça, e o mandaram embora, tendo-o afrontado.
5 E tornou a enviar-lhes outro, e a este mataram; e a outros muitos, dos quais a uns feriram e a outros mataram.
6 Tendo ele, pois, ainda um seu filho amado, enviou-o também a estes por derradeiro, dizendo: Ao menos terão respeito ao meu filho.
7 Mas aqueles lavradores disseram entre si: Este é o herdeiro; vamos, matemo-lo, e a herança será nossa.
8 E, pegando dele, o mataram, e o lançaram fora da vinha.
9 Que fará, pois, o Senhor da vinha? Virá, e destruirá os lavradores, e dará a vinha a outros.
10 Ainda não lestes esta Escritura: A pedra, que os edificadores rejeitaram, Esta foi posta por cabeça de esquina;
11 Isto foi feito pelo YE'CHUAיהרה E é coisa maravilhosa aos nossos olhos?
12 E buscavam prendê-lo, mas temiam a multidão; porque entendiam que contra eles dizia esta parábola; e, deixando-o, foram-se.
13 E enviaram-lhe alguns dos paruschs e dos herodianos, para que o apanhassem nalguma palavra.
14 E, chegando eles, disseram-lhe: Mestre, sabemos que és homem de êmeth, e de ninguém se te dá, porque não olhas à aparência dos homens, antes com êmeth ensinas o caminho de 'Elo(rr)hím(i); é lícito dar o tributo a César, ou não? Daremos, ou não daremos?
15 Então ele, conhecendo a sua hipocrisia, disse-lhes: Por que me tentais? Trazei-me uma moeda, para que a veja.
16 E eles lha trouxeram. E disse-lhes: De quem é esta imagem e inscrição? E eles lhe disseram: De César.
17 E Yeschua, respondendo, disse-lhes: Dai pois a César o que é de César, e a 'Elo(rr)hím(i) o que é de 'Elo(rr)hím(i). E maravilharam-se dele.
18 Então os t'zeduks, que dizem que não há ressurreição, aproximaram-se dele, e perguntaram-lhe, dizendo:
19 Mestre, Moshêh nos escreveu que, se morresse o irmão de alguém, e deixasse a mulher e não deixasse filhos, seu irmão tomasse a mulher dele, e suscitasse descendência a seu irmão.
20 Ora, havia sete irmãos, e o primeiro tomou a mulher, e morreu sem deixar descendência;
21 E o segundo também a tomou e morreu, e nem este deixou descendência; e o terceiro da mesma maneira.
22 E tomaram-na os sete, sem, contudo, terem deixado descendência. Finalmente, depois de todos, morreu também a mulher.

23 Na ressurreição, pois, quando ressuscitarem, de qual destes será a mulher? porque os sete a tiveram por mulher.
24 E Yeschua, respondendo, disse-lhes: Porventura não errais vós em razão de não saberdes as Escrituras nem o poder de ‘Elo(rr)hím(i)?
25 Porquanto, quando ressuscitarem dentre os mortos, nem casarão, nem se darão em casamento, mas serão como os melarríms que estão nos céus.
26 E, acerca dos mortos que houverem de ressuscitar, não tendes lido no livro de Moshêh como ‘Elo(rr)hím(i) lhe falou na sarça, dizendo: Eu sou o ‘Elo(rr)hím(i) de Avraham, e o ‘Elo(rr)hím(i) de Yts’chak, e o ‘Elo(rr)hím(i) de Ya’akov?
27 Ora, ‘Elo(rr)hím(i) não é de mortos, mas sim, é ‘Elo(rr)hím(i) de vivos. Por isso vós errais muito.
28 Aproximou-se dele um dos mestres da toráh que os tinha ouvido disputar, e sabendo que lhes tinha respondido bem, perguntou-lhe: Qual é o primeiro de todos os mandamentos?
29 E Yeschua respondeu-lhe: O primeiro de todos os mandamentos é: Ouve, Ysrael, o YE’CHUAיהרה nosso ‘Elo(rr)hím(i) é o único YE’CHUAיהרה .
30 Amarás, pois, ao YE’CHUAיהרה teu ‘Elo(rr)hím(i) de todo o teu coração, e de toda a tua néfesch, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; este é o primeira mytsvah.
31 E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outra mytsvah maior do que estes.
32 E o escriba lhe disse: Muito bem, Mestre, e com êmeth disseste que há um só ‘Elo(rr)hím(i), e que não há outro além dele;
33 E que amá-lo de todo o coração, e de todo o entendimento, e de toda a néfesch, e de todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, é mais do que todos os holocaustos e sacrifícios.
34 E Yeschua, vendo que havia respondido sabiamente, disse-lhe: Não estás longe do reino de ‘Elo(rr)hím(i). E já ninguém ousava perguntar-lhe mais nada.
35 E, falando Yeschua, dizia, ensinando no templo: Como dizem os mestres da toráh que o Maschiyah é filho de Davidi?
36 O próprio Davidi disse pelo Ruarh Ha’Kodesch: O YE’CHUAיהרה disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.
37 Pois, se Davidi mesmo lhe chama Senhor, como é logo seu filho? E a grande multidão o ouvia de boa vontade.
38 E, ensinando-os, dizia-lhes: Guardai-vos dos mestres da toráh, que gostam de andar com vestes compridas, e das saudações nas praças,
39 E das primeiras cadeiras nas sinagogas, e dos primeiros assentos nas ceias;
40 Que devoram as casas das viúvas, e isso com pretexto de largas orações. Estes receberão mais grave condenação.
41 E, estando Yeschua assentado defronte da arca do tesouro, observava a maneira como a multidão lançava o dinheiro na arca do tesouro; e muitos ricos deitavam muito.
42 Vindo, porém, uma pobre viúva, deitou duas pequenas moedas, que valiam meio centavo.
43 E, chamando os seus talmidim, disse-lhes: Em êmeth vos digo que esta pobre viúva deitou mais do que todos os que deitaram na arca do tesouro;
44 Porque todos ali deitaram do que lhes sobejava, mas esta, da sua pobreza, deitou tudo o que tinha, todo o seu sustento.

Marku - Marku 13

Marku 13
1 E, saindo ele do templo, disse-lhe um dos seus talmidim: Mestre, olha que pedras, e que edifícios!
2 E, respondendo Yeschua, disse-lhe: Vês estes grandes edifícios? Não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada.
3 E, assentando-se ele no Monte das Oliveiras, defronte do templo, Kefá, e Ya’akov, e Yohanam e André lhe perguntaram em particular:
4 Dize-nos, quando serão essas coisas, e que sinal haverá quando todas elas estiverem para se cumprir.
5 E Yeschua, respondendo-lhes, começou a dizer: Olhai que ninguém vos engane;

6 Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Maschiyah; e enganarão a muitos.
7 E, quando ouvirdes de guerras e de rumores de guerras, não vos perturbeis; porque assim deve acontecer; mas ainda não será o fim.
8 Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá terremotos em diversos lugares, e haverá fomes e tribulações. Estas coisas são os princípios das dores.
9 Mas olhai por vós mesmos, porque vos entregarão aos concílios e às sinagogas; e sereis açoitados, e sereis apresentados perante presidentes e reis, por a(rr)havah de mim, para lhes servir de testemunho.
10 Mas importa que as boas novas seja primeiramente pregado entre todas as nações.
11 Quando, pois, vos conduzirem e vos entregarem, não estejais solícitos de antemão pelo que haveis de dizer, nem premediteis; mas, o que vos for dado naquela hora, isso falai, porque não sois vós os que falais, mas o Ruarh Ha'Kodesch.
12 E o irmão entregará à morte o irmão, e o pai ao filho; e levantar-se-ão os filhos contra os pais, e os farão morrer.
13 E sereis odiados por todos por a(rr)havah do meu nome; mas quem perseverar até ao fim, esse será salvo.
14 Ora, quando vós virdes a abominação do assolamento, que foi predito por Daniyél o navy, estar onde não deve estar (quem lê, entenda), então os que estiverem na Ye(rr)hudá fujam para os montes.
15 E o que estiver sobre o telhado não desça para casa, nem entre a tomar coisa alguma de sua casa;
16 E o que estiver no campo não volte atrás, para tomar as suas vestes.
17 Mas ai das grávidas, e das que criarem naqueles dias!
18 Orai, pois, para que a vossa fuga não suceda no inverno.
19 Porque naqueles dias haverá uma aflição tal, qual nunca houve desde o princípio da criação, que 'Elo(rr)hím(i) criou, até agora, nem jamais haverá.
20 E, se o YE'CHUAיהרה não abreviasse aqueles dias, nenhuma carne se salvaria; mas, por causa dos eleitos que escolheu, abreviou aqueles dias.
21 E então, se alguém vos disser: Eis aqui o Maschiyah; ou: Ei-lo ali; não acrediteis.
22 Porque se levantarão falsos Maschiyahs, e falsos navys, e farão sinais e prodígios, para enganarem, se for possível, até os escolhidos.
23 Mas vós vede; eis que de antemão vos tenho dito tudo.
24 Ora, naqueles dias, depois daquela aflição, o sol se escurecerá, e a lua não dará a sua luz.
25 E as estrelas cairão do céu, e as forças que estão nos céus serão abaladas.
26 E então verão vir o Filho do homem nas nuvens, com grande poder e glória.
27 E ele enviará os seus melarríms, e ajuntará os seus escolhidos, desde os quatro ventos, da extremidade da terra até a extremidade do céu.
28 Aprendei, pois, a parábola da figueira: Quando já o seu ramo se torna tenro, e brota folhas, bem sabeis que já está próximo o verão.
29 Assim também vós, quando virdes sucederem estas coisas, sabei que já está perto, às portas.
30 Na êmeth vos digo que não passará esta geração, sem que todas estas coisas aconteçam.
31 Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão.
32 Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os melarríms que estão no céu, nem o Filho, senão o Pai.
33 Olhai, vigiai e orai; porque não sabeis quando chegará o tempo.
34 É como se um homem, partindo para fora da terra, deixasse a sua casa, e desse autoridade aos seus servos, e a cada um a sua obra, e mandasse ao porteiro que vigiasse.
35 Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o Senhor da casa; se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã,
36 Para que, vindo de improviso, não vos ache dormindo.
37 E as coisas que vos digo, digo-as a todos: Vigiai.

Marku - Marku 14

Marku 14

1 E dali a dois dias era a pessarh, e a festa dos pães ázimos; e os principais dos Kohéns e os mestres da toráh buscavam como o prenderiam com dolo, e o matariam.
2 Mas eles diziam: Não na festa, para que porventura não se faça alvoroço entre o povo.
3 E, estando ele em Beit Ânia, assentado à mesa, em casa de Shimón, o oleiro, veio uma mulher, que trazia um vaso de alabastro, com ungüento de nardo puro, de muito preço, e quebrando o vaso, lhe derramou sobre a cabeça.
4 E alguns houve que em si mesmos se indignaram, e disseram: Para que se fez este desperdício de ungüento?
5 Porque podia vender-se por mais de trezentos dinheiros, e dá-lo aos pobres. E bramavam contra ela.
6 Yeschua, porém, disse: Deixai-a, por que a molestais? Ela fez-me boa obra.
7 Porque sempre tendes os pobres convosco, e podeis fazer-lhes bem, quando quiserdes; mas a mim nem sempre me tendes.
8 Esta fez o que podia; antecipou-se a ungir o meu corpo para a sepultura.
9 Em êmeth vos digo que, em todas as partes do mundo onde este Evangelho for pregado, também o que ela fez será contado para sua memória.
10 E Yehudá do litoral Sk'irot, um dos doze, foi ter com os principais dos Kohéns para lho entregar.
11 E eles, ouvindo-o, folgaram, e prometeram dar-lhe dinheiro; e buscava como o entregaria em ocasião oportuna.
12 E dois dias antes dos pães ázimos, disseram-lhe os talmidim: Aonde queres que vamos fazer os preparativos para comer a pessarh?
13 E enviou dois dos seus talmidim, e disse-lhes: Ide à cidade, e um homem, que leva um cântaro de água, vos encontrará; segui-o.
14 E, onde quer que entrar, dizei ao Senhor da casa: O Mestre diz: Onde está o aposento em que hei de comer a com os meus talmidim?
15 E ele vos mostrará um grande cenáculo mobilado e preparado; preparai-a ali.
16 E, saindo os seus talmidim, foram à cidade, e acharam como lhes tinha dito.
17 E, chegada a tarde, foi com os doze.
18 E, quando estavam assentados a comer, disse Yeschua: Em êmeth vos digo que um de vós, que comigo come, há de trair-me.
19 E eles começaram a entristecer-se e a dizer-lhe um após outro: Sou eu? E outro disse: Sou eu?
20 Mas ele, respondendo, disse-lhes: É um dos doze, que põe comigo a mão no prato.
21 Na êmeth o Filho do homem vai, como dele está escrito, mas ai daquele homem por quem o Filho do homem é traído! Bom seria para o tal homem não haver nascido.
22 E, comendo eles, tomou Yeschua pão e, abençoando-o, o partiu e deu-lho, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo.
23 E, tomando o cálice, e dando graças, deu-lho; e todos beberam dele.
24 E disse-lhes: Isto é o meu sangue, o sangue da aliança renovada, que por muitos é derramado.
25 Em êmeth vos digo que não beberei mais do fruto da vide, até àquele dia em que o beber, novo, no reino de 'Elo(rr)hím(i).
26 E, tendo cantado o hino, saíram para o Monte das Oliveiras.
27 E disse-lhes Yeschua: Todos vós esta noite vos escandalizareis em mim; porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas se dispersarão.
28 Mas, depois que eu houver ressuscitado, irei adiante de vós para a Gahlil.
29 E disse-lhe Kefá: Ainda que todos se escandalizem, nunca, porém, eu.
30 E disse-lhe Yeschua: Em êmeth te digo que hoje, nesta noite, antes que o galo cante duas vezes, três vezes me negarás.
31 Mas ele disse com mais veemência: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de modo nenhum te negarei. E da mesma maneira diziam todos também.
32 E foram a um lugar chamado Guetsêmani, e disse aos seus talmidim: Assentai-vos aqui, enquanto eu oro.
33 E tomou consigo a Kefá, e a Ya'akov, e a Yohanam, e começou a ter pavor, e a angustiar-se.
34 E disse-lhes: A minha néfesch está profundamente triste até a morte; ficai aqui, e vigiai.

35 E, tendo ido um pouco mais adiante, prostrou-se em terra; e orou para que, se fosse possível, passasse dele aquela hora.
36 E disse: Aba, Paizinho, todas as coisas te são possíveis; afasta de mim este cálice; não seja, porém, o que eu quero, mas o que tu queres.
37 E, chegando, achou-os dormindo; e disse a Kefá: Shimón, dormes? não podes vigiar uma hora?
38 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o ruarh, na êmeth, está pronto, mas a carne é fraca.
39 E foi outra vez e orou, dizendo as mesmas palavras.
40 E, voltando, achou-os outra vez dormindo, porque os seus olhos estavam pesados, e não sabiam o que responder-lhe.
41 E voltou terceira vez, e disse-lhes: Dormi agora, e descansai. Basta; é chegada a hora. Eis que o Filho do homem vai ser entregue nas mãos dos pecadores.
42 Levantai-vos, vamos; eis que está perto o que me trai.
43 E logo, falando ele ainda, veio Yehudá, que era um dos doze, da parte dos principais dos Kohéns, e dos mestres da toráh e dos anciãos, e com ele uma grande multidão com espadas e varapaus.
44 Ora, o que o traía, tinha-lhes dado um sinal, dizendo: Aquele que eu beijar, esse é; prendei-o, e levai-o com segurança.
45 E, logo que chegou, aproximou-se dele, e disse-lhe: Rabi, Rabi. E beijou-o.
46 E lançaram-lhe as mãos, e o prenderam.
47 E um dos que ali estavam presentes, puxando da espada, feriu o servo do Kohén Gadol, e cortou-lhe uma orelha.
48 E, respondendo Yeschua, disse-lhes: Saístes com espadas e varapaus a prender-me, como a um salteador?
49 Todos os dias estava convosco ensinando no templo, e não me prendestes; mas isto é para que as Escrituras se cumpram.
50 Então, deixando-o, todos fugiram.
51 E um certo jovem o seguia, envolto em um lençol sobre o corpo nu. E lançaram-lhe a mão.
52 Mas ele, largando o lençol, fugiu nu.
53 E levaram Yeschua ao Kohén Gadol, e ajuntaram-se todos os principais dos Kohéns, e os anciãos e os mestres da toráh.
54 E Kefá o seguiu de longe até dentro do pátio do Kohén Gadol, e estava assentado com os servidores, aquentando-se ao lume.
55 E os principais dos Kohéns e todo o concílio buscavam algum testemunho contra Yeschua, para o matar, e não o achavam.
56 Porque muitos testificavam falsamente contra ele, mas os testemunhos não eram coerentes.
57 E, levantando-se alguns, testificaram falsamente contra ele, dizendo:
58 Nós ouvimos-lhe dizer: Eu derrubarei este templo, construído por mãos de homens, e em três dias edificarei outro, não feito por mãos de homens.
59 E nem assim o seu testemunho era coerente.
60 E, levantando-se o Kohén Gadol no Sanhedrim, perguntou a Yeschua, dizendo: Nada respondes? Que testificam estes contra ti?
61 Mas ele calou-se, e nada respondeu. O Kohén Gadol lhe tornou a perguntar, e disse-lhe: És tu o Maschiyah, Filho do ‘Elo(rr)hím(i) Bendito?
62 E Yeschua disse-lhe: Eu o sou, e vereis o Filho do homem assentado à direita do poder de ‘Elo(rr)hím(i), e vindo sobre as nuvens do céu.
63 E o Kohén Gadol, rasgando as suas vestes, disse: Para que necessitamos de mais testemunhas?
64 Vós ouvistes a blasfêmia; que vos parece? E todos o consideraram culpado de morte.
65 E alguns começaram a cuspir nele, e a cobrir-lhe o rosto, e a dar-lhe punhadas, e a dizer-lhe: Profetiza. E os servidores davam-lhe bofetadas.
66 E, estando Kefá embaixo, no átrio, chegou uma das criadas do Kohén Gadol;
67 E, vendo a Kefá, que se estava aquentando, olhou para ele, e disse: Tu também estavas com Yeschua Natziri.
68 Mas ele negou-o, dizendo: Não o conheço, nem sei o que dizes. E saiu fora ao alpendre, e o galo cantou.
69 E a criada, vendo-o outra vez, começou a dizer aos que ali estavam: Este é um dos tais.
70 Mas ele o negou outra vez. E pouco depois os que ali estavam disseram outra

vez a Kefá: Verdadeiramente tu és um deles, porque és também galileu, e tua fala é semelhante.
71 E ele começou a praguejar, e a jurar: Não conheço esse homem de quem falais.
72 E o galo cantou segunda vez. E Kefá lembrou-se da palavra que Yeschua lhe tinha dito: Antes que o galo cante duas vezes, três vezes me negarás. E, retirando-se dali, chorou.

Marku - Marku 15

Marku 15
1 E, logo ao amanhecer, os principais dos Kohéns, com os anciãos, e os mestres da toráh, e todo o Sanhedrim, tiveram conselho; e, ligando Yeschua, o levaram e entregaram a Pilatos.
2 E Pilatos lhe perguntou: Tu és o Rei dos Yehudim? E ele, respondendo, disse-lhe: Tu o dizes.
3 E os principais dos Kohéns o acusavam de muitas coisas; porém ele nada respondia.
4 E Pilatos o interrogou outra vez, dizendo: Nada respondes? Vê quantas coisas testificam contra ti.
5 Mas Yeschua nada mais respondeu, de maneira que Pilatos se maravillhava.
6 Ora, no dia da festa costumava soltar-lhes um preso qualquer que eles pedissem.
7 E havia um chamado Bar Rabá, que, preso com outros amotinadores, tinha num motim cometido uma morte.
8 E a multidão, dando gritos, começou a pedir que fizesse como sempre lhes tinha feito.
9 E Pilatos lhes respondeu, dizendo: Quereis que vos solte o Rei dos Yehudim?
10 Porque ele bem sabia que por inveja os principais dos Kohéns o tinham entregado.
11 Mas os principais dos Kohéns incitaram a multidão para que fosse solto antes Bar Rabá.
12 E Pilatos, respondendo, lhes disse outra vez: Que quereis, pois, que faça daquele a quem chamais Rei dos Yehudim?
13 E eles tornaram a clamar: Executa-o.
14 Mas Pilatos lhes disse: Mas que mal fez? E eles cada vez clamavam mais: Executa-o.
15 Então Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou-lhe Bar Rabá e, açoitado Yeschua, o entregou para ser executado.
16 E os soldados o levaram dentro à sala, que é a da audiência, e convocaram toda a coorte.
17 E vestiram-no de púrpura, e tecendo uma coroa de espinhos, lha puseram na cabeça.
18 E começaram a saudá-lo, dizendo: Salve, Rei dos Yehudim!
19 E feriram-no na cabeça com uma cana, e cuspiram nele e, postos de Joelhos, o adoraram.
20 E, havendo-o escarnecido, despiram-lhe a púrpura, e o vestiram com as suas próprias vestes; e o levaram para fora a fim de o crucificarem.
21 E constrangeram um certo Shimón, cireneu, pai de Alexandre e de Rufo, que por ali passava, vindo do campo, a que levasse o madeiro.
22 E levaram-no ao lugar do Gólgota, que se traduz por lugar da Caveira.
23 E deram-lhe a beber vinho com mirra, mas ele não o tomou.
24 E, havendo-o executado, repartiram as suas vestes, lançando sobre elas sortes, para saber o que cada um levaria.
25 E era a hora terceira, e o executaram.
26 E por cima dele estava escrita a sua acusação: “ O REI DOS YEHUDIM”.
27 E executaram com ele dois salteadores, um à sua direita, e outro à esquerda.
28 E cumprindo-se a escritura que diz: E com os malfeitores foi contado.
29 E os que passavam blasfemavam dele, meneando as suas cabeças, e dizendo: Ah! tu que derrubas o templo, e em três dias o edificas,
30 Salva-te a ti mesmo, e desce do madeiro.
31 E da mesma maneira também os principais dos Kohéns, com os mestres da toráh, diziam uns para os outros, zombando: Salvou os outros, e não pode salvar-se a si mesmo.
32 O Maschiyah, o Rei de Ysrael, desça agora do madeiro, para que o vejamos e acreditemos. Também os que com ele foram executados o injuriavam.
33 E, chegada a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra até a hora nona.

34 E, à hora nona, Yeschua exclamou com grande voz, dizendo: Eloí, Eloí, lamá sabactâni? que, traduzido, é: ‘Elo(rr)hím(i) meu, ‘Elo(rr)hím(i) meu, por que me desamparaste?
35 E alguns dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam: Eis que chama por Elyahu.
36 E um deles correu a embeber uma esponja em vinagre e, pondo-a numa cana, deu-lho a beber, dizendo: Deixai, vejamos se virá Elyahu tirá-lo.
37 E Yeschua, dando um grande brado, expirou.
38 E o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo.
39 E o centurião, que estava defronte dele, vendo que assim clamando expirara, disse: Verdadeiramente este homem era o Filho de ‘Elo(rr)hím(i).
40 E também ali estavam algumas mulheres, olhando de longe, entre as quais também Myriyan Magdala, e Myriyan, mãe de Ya’akov, o menor, e de Yosef, e Salomé;
41 As quais também o seguiam, e o serviam, quando estava na Gahlil; e muitas outras, que tinham subido com ele a Yerushalayim.
42 E, chegada a tarde, porquanto era o dia da preparação, isto é, a véspera do Shabat,
43 Chegou Yosef de Arimatéia, senador honrado, que também esperava o reino de ‘Elo(rr)hím(i), e ousadamente foi a Pilatos, e pediu o corpo de Yeschua.
44 E Pilatos se maravilhou de que já estivesse morto. E, chamando o centurião, perguntou-lhe se já havia muito que tinha morrido.
45 E, tendo-se certificado pelo centurião, deu o corpo a Yosef;
46 O qual comprara um lençol fino, e, tirando-o do madeiro, o envolveu nele, e o depositou num sepulcro lavrado numa rocha; e revolveu uma pedra para a porta do sepulcro.
47 E Myriyan Magdala e Myriyan, mãe de Yosef, observavam onde o punham.
Marku - Marku 16

Marku 16
1 E, passado o Shabat, Myriyan Magdala, e Myriyan, e as outras mulheres, compraram aromas para irem ungi-lo.
2 E, no fim do Shabat, foram ao sepulcro após o kidush.
3 E diziam umas às outras: Quem nos revolverá a pedra da porta do sepulcro?
4 E, olhando, viram que já a pedra estava revolvida; e era ela muito grande.
5 E, entrando no sepulcro, viram um jovem assentado à direita, vestido de talit branco; e ficaram espantadas.
6 Ele, porém, disse-lhes: Não vos assusteis; buscais a Yeschua Natziri, que foi executado; já ressuscitou, não está aqui; eis aqui o lugar onde o puseram.
7 Mas ide, dizei a seus talmidim, e a Kefá, que ele vai adiante de vós para a Gahlil; ali o vereis, como ele vos disse.
8 E, saindo elas apressadamente, fugiram do sepulcro, porque estavam possuídas de temor e assombro; e nada diziam a ninguém porque temiam.
9 E Yeschua, tendo ressuscitado no erev shabat(depois do sábado) ao raiar do primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Myriyan Magdala, da qual tinha expulsado sete daymons.
10 E, partindo ela, anunciou-o àqueles que tinham estado com ele, os quais estavam tristes, e chorando.
11 E, ouvindo eles que vivia, e que tinha sido visto por ela, não o creram.
12 E depois manifestou-se de outra forma a dois deles, que iam de caminho para o campo.
13 E, indo estes, anunciaram-no aos outros, mas nem ainda estes creram.
14 Finalmente apareceu aos onze, estando eles assentados à mesa, e lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem crido nos que o tinham visto já ressuscitado.
15 E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai as boas novas a toda criatura.
16 Quem crer e for imergido será salvo; mas quem não crer será condenado.
17 E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os daymons; falarão novas línguas;
18 Pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão.

19 Ora, o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu, e assentou-se à direita de ‘Elo(rr)hím(i).
20 E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o YE’CHUAיהרה , e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram. Amen

Lucas - Lucas 1

Lucas 1

1 Tendo, pois, muitos empreendido pôr em ordem a narração dos fatos que entre nós se cumpriram
2 Segundo nos transmitiram os mesmos que os presenciaram desde o princípio, e foram ministros da palavra,
3 Pareceu-me também a mim conveniente descrevê-los a ti, ó excelente Teófilo, por sua ordem, havendo-me já informado minuciosamente de tudo desde o princípio; 4 Para que conheças a certeza das coisas de que já estás informado. 5 Existiu, no tempo de Herod, rei de Ye(rr)hudá, um Kohén chamado Zekarraryá, da ordem de Aviyah, e cuja mulher era das filhas de Aaron; e o seu nome era Elisheva.
6 E eram ambos justos perante ‘Elo(rr)hím(i), andando sem repreensão em todos os mandamentos e preceitos do YE’CHUAיהרה .
7 E não tinham filhos, porque Elisheva era estéril, e ambos eram avançados em idade.
8 E aconteceu que, exercendo ele o sacerdócio diante de ‘Elo(rr)hím(i), na ordem da sua turma,
9 Segundo o costume sacerdotal, coube-lhe em sorte entrar no templo do YE’CHUAיהרה para oferecer o incenso.
10 E toda a multidão do povo estava fora, orando, à hora do incenso.
11 E um melarrím do YE’CHUAיהרה lhe apareceu, posto em pé, à direita do altar do incenso. 12 E Zekarraryá, vendo-o, turbou-se, e caiu temor sobre ele. 13 Mas o melarrím lhe disse: Zekarraryá, não temas, porque a tua oração foi ouvida, e Elisheva, tua mulher, dará à luz um filho, e lhe porás o nome de Yohanam.
14 E terás prazer e alegria, e muitos se alegrarão no seu nascimento,
15 Porque será grande diante do YE’CHUAיהרה , e não beberá vinho, nem bebida forte, e será cheio do Ruarh Ha’Kodesch, já desde o ventre de sua mãe.
16 E converterá muitos dos filhos de Ysrael ao YE’CHUAיהרה seu ‘Elo(rr)hím(i),
17 E irá adiante dele no ruarh e virtude de Elyahu, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, com o fim de preparar ao YE’CHUAיהרה um povo bem disposto.
18 Disse então Zekarraryá ao melarrím: Como saberei isto? pois eu já sou velho, e minha mulher avançada em idade. 19 E, respondendo o melarrím, disse-lhe: Eu sou Gavri’el, que assisto diante de ‘Elo(rr)hím(i), e fui enviado a falar-te e dar-te estas alegres novas. 20 E eis que ficarás mudo, e não poderás falar até ao dia em que estas coisas aconteçam; porquanto não creste nas minhas palavras, que a seu tempo se hão de cumprir.
21 E o povo estava esperando a Zekarraryá, e maravilhava-se de que tanto se demorasse no templo.
22 E, saindo ele, não lhes podia falar; e entenderam que tinha tido uma visão no templo. E falava por acenos, e ficou mudo.
23 E sucedeu que, terminados os dias de seu ministério, voltou para sua casa. 24 E, depois daqueles dias, Elisheva, sua mulher, concebeu, e por cinco meses se ocultou, dizendo:
25 Assim me fez o YE’CHUAיהרה , nos dias em que atentou em mim, para destruir o meu opróbrio entre os homens. 26 E, no sexto mês, foi o melarrím Gavri’el enviado por ‘Elo(rr)hím(i) a uma cidade da Gahlil, chamada Natzereth,
27 A uma virgem desposada com um homem, cujo nome era Yosef, da casa de Davidi; e o nome da virgem era Myriyan. 28 E, entrando o melarrím aonde ela estava, disse: Shalom, agraciada; o YE’CHUAיהרה é contigo; bendita és tu entre as mulheres.
29 E, vendo-o ela, turbou-se muito com aquelas palavras, e considerava que saudação seria esta.
30 Disse-lhe, então, o melarrím: Myriyan, não temas, porque achaste graça diante de ‘Elo(rr)hím(i).
31 E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de Yeschua. 32 Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo; e o YE’CHUAיהרה ‘Elo(rr)hím(i) lhe dará o trono de Davidi, seu pai;
33 E reinará eternamente na casa de Ya’akov, e o seu reino não terá fim.

34 E disse Myriyan ao melarrím: Como se fará isto, visto que não conheço homem algum? 35 E, respondendo o melarrím, disse-lhe: Descerá sobre ti o Ruarh Ha'Kodesch, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de 'Elo(rr)hím(i). 36 E eis que também Elisheva, tua prima, concebeu um filho em sua velhice; e é este o sexto mês para aquela que era chamada estéril;
37 Porque para 'Elo(rr)hím(i) nada é impossível. 38 Disse então Myriyan: Eis aqui a serva do YE'CHUAיהרה ; cumpra-se em mim segundo a tua palavra. E o melarrím ausentou-se dela.
39 E, naqueles dias, levantando-se Myriyan, foi apressada às montanhas, a uma cidade de Ye(rr)hudá, 40 E entrou em casa de Zekarraryá, e saudou a Elisheva. 41 E aconteceu que, ao ouvir Elisheva a saudação de Myriyan, a criancinha saltou no seu ventre; e Elisheva foi cheia do Ruarh Ha'Kodesch. 42 E exclamou com grande voz, e disse: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito o fruto do teu ventre. 43 E de onde me provém isto a mim, que venha visitar-me a mãe do meu Senhor? 44 Pois eis que, ao chegar aos meus ouvidos a voz da tua saudação, a criancinha saltou de alegria no meu ventre.
45 Bem-aventurada a que creu, pois hão de cumprir-se as coisas que da parte do YE'CHUAיהרה lhe foram ditas. 46 Disse então Myriyan: A minha néfesch engrandece ao YE'CHUAיהרה ,
47 E o meu ruarh se alegra em 'Elo(rr)hím(i) meu Salvador;
48 Porque atentou na baixeza de sua serva; Pois eis que desde agora todas as gerações me chamarão bem-aventurada,
49 Porque me fez grandes coisas o Poderoso; E santo é seu nome.
50 E a sua misericórdia é de geração em geração Sobre os que o temem.
51 Com o seu braço agiu valorosamente; dissipou os soberbos no pensamento de seus corações.
52 Depôs dos tronos os poderosos, e elevou os humildes.
53 Encheu de bens os famintos, e despediu vazios os ricos.
54 Auxiliou a Ysrael seu servo, recordando-se da sua misericórdia;
55 Como falou a nossos pais, para com Avraham e a sua posteridade, para sempre.
56 E Myriyan ficou com ela quase três meses, e depois voltou para sua casa. 57 E completou-se para Elisheva o tempo de dar à luz, e teve um filho. 58 E os seus vizinhos e parentes ouviram que tinha 'Elo(rr)hím(i) usado para com ela de grande misericórdia, e alegraram-se com ela. 59 E aconteceu que, ao oitavo dia, vieram circuncidar o menino, e lhe chamavam Zekarraryá, o nome de seu pai. 60 E, respondendo sua mãe, disse: Não, porém será chamado Yohanam.
61 E disseram-lhe: Ninguém há na tua parentela que se chame por este nome.
62 E perguntaram por acenos ao pai como queria que lhe chamassem.
63 E, pedindo ele uma tabuinha de escrever, escreveu, dizendo: O seu nome é Yohanam. E todos se maravilharam.
64 E logo a boca se lhe abriu, e a língua se lhe soltou; e falava, louvando a 'Elo(rr)hím(i). 65 E veio temor sobre todos os seus vizinhos, e em todas as montanhas de Ye(rr)hudá foram divulgadas todas estas coisas.
66 E todos os que as ouviam as conservavam em seus corações, dizendo: Quem será, pois, este menino? E a mão do YE'CHUAיהרה estava comele. 67 E Zekarraryá, seu pai, foi cheio do Ruarh Ha'Kodesch, e profetizou, dizendo:
68 Bendito o YE'CHUAיהרה 'Elo(rr)hím(i) de Ysrael, porque visitou e remiu o seu povo,
69 E nos levantou uma salvação poderosa na casa de Davidi seu servo.
70 Como falou pela boca dos seus santos navys, desde o princípio do mundo;
71 Para nos livrar dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam;
72 Para manifestar misericórdia a nossos pais, e lembrar-se da sua santa aliança,
73 E do juramento que jurou a Avraham nosso pai,
74 De conceder-nos que, libertados da mão de nossos inimigos, o serviríamos sem temor,
75 Em santidade e justiça perante ele, todos os dias da nossa vida.

76 E tu, ó menino, serás chamado navy do Altíssimo, Porque hás de ir ante a face do YE'CHUAיהרה , a preparar os seus caminhos;
77 Para dar ao seu povo conhecimento da salvação, na remissão dos seus pecados;
78 Pelas entranhas da misericórdia do nosso 'Elo(rr)hím(i), Com que o oriente do alto nos visitou;
79 Para iluminar aos que estão assentados em trevas e na sombra da morte; A fim de dirigir os nossos pés pelo caminho da shalom.
80 E o menino crescia, e se robustecia em ruarh. E esteve nos desertos até ao dia em que havia de mostrar-se a Ysrael.

Lucas - Lucas 2

Lucas 2
1 E aconteceu naqueles dias que saiu um decreto da parte de César Augusto, para que todo o mundo se alistasse
2 Este primeiro alistamento foi feito sendo Quirino presidente da Síria
3 E todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade.
4 E subiu também Yosef da Gahlil, da cidade de Natzereth, à Ye(rr)hudá, à cidade de Davidi, chamada Beith'Lehem (porque era da casa e família de Davidi),
5 A fim de alistar-se com Myriyan, sua esposa, que estava grávida.
6 E aconteceu que, estando eles ali, se cumpriram os dias em que ela havia de dar à luz.
7 E deu à luz a seu filho primogênito, e envolveu-o em panos, e deitou-o numa Suká, porque não havia lugar para eles na estalagem.
8 Ora, havia naquela mesma comarca pastores que estavam no campo, e guardavam, durante as vigílias da noite, o seu rebanho.
9 E eis que o melarrím do YE'CHUAיהרה veio sobre eles, e a glória do YE'CHUAיהרה os cercou de resplendor, e tiveram grande temor.
10 E o melarrím lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo:
11 Pois, na cidade de Davidi, vos nasceu hoje o Salvador, que é o Maschiyah, o Senhor.
12 E isto vos será por sinal: Achareis o menino envolto em panos, e deitado numa Suká.
13 E, no mesmo instante, apareceu com o melarrím uma multidão dos exércitos celestiais, louvando a 'Elo(rr)hím(i), e dizendo:
14 Glória a 'Elo(rr)hím(i) nas alturas, Schalom na terra, boa vontade para com os homens.
15 E aconteceu que, ausentando-se deles os melarríms para o céu, disseram os pastores uns aos outros: Vamos, pois, até Beith'Lehem, e vejamos isso que aconteceu, e que o YE'CHUAיהרה nos fez saber.
16 E foram apressadamente, e acharam Myriyan, e Yosef, e o menino deitado na Suká.
17 E, vendo-o, divulgaram a palavra que acerca do menino lhes fora dita;
18 E todos os que a ouviram se maravilharam do que os pastores lhes diziam.
19 Mas Myriyan guardava todas estas coisas, conferindo-as em seu coração.
20 E voltaram os pastores, glorificando e louvando a 'Elo(rr)hím(i) por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes havia sido dito.
21 E, quando os oito dias foram cumpridos, para circuncidar o menino, foi-lhe dado o nome de Yeschua, que pelo melarrím lhe fora posto antes de ser concebido.
22 E, cumprindo-se os dias da purificação dela, segundo a toráh de Moshêh, o levaram a Yerushalayim, para o apresentarem ao YE'CHUAיהרה
23 (Segundo o que está escrito na toráh do YE'CHUAיהרה : Todo o macho primogênito será consagrado ao YE'CHUAיהרה);
24 E para darem a oferta segundo o disposto na toráh do YE'CHUAיהרה : Um par de rolas ou dois pombinhos.
25 Havia em Yerushalayim um homem cujo nome era Shimón; e este homem era justo e temente a 'Elo(rr)hím(i), esperando a consolação de Ysrael; e o Ruarh Ha'Kodesch estava sobre ele.

26 E fora-lhe revelado, pelo Ruarh Ha'Kodesch, que ele não morreria antes de ter visto o Maschiyah do YE'CHUAיהרה .
27 E pelo Ruarh foi ao templo e, quando os pais trouxeram o menino Yeschua, para com ele procederem segundo o uso da toráh,
28 Ele, então, o tomou em seus braços, e louvou a 'Elo(rr)hím(i), e disse:
29 Agora, YE'CHUAיהרה , despedes em schalom o teu servo, Segundo a tua palavra;
30 Pois já os meus olhos viram a tua salvação,
31 A qual tu preparaste perante a face de todos os povos;
32 Luz para iluminar as nações, e para glória de teu povo Ysrael.
33 E Yosef, e sua mãe, se maravilharam das coisas que dele se diziam.
34 E Shimón fez um brachá sobre Ele, e disse a Myriyan, sua mãe: Eis que este é posto para queda e elevação de muitos em Ysrael, e para sinal que é contraditado
35 (E uma espada traspassará também a tua própria alma); para que se manifestem os pensamentos de muitos corações.
36 E estava ali a profetisa Hanna, filha de P'nu'el, da tribo de Asher. Esta era já avançada em idade, e tinha vivido com o marido sete anos, desde a sua virgindade;
37 E era viúva, de quase oitenta e quatro anos, e não se afastava do templo, servindo a 'Elo(rr)hím(i) em jejuns e orações, de noite e de dia.
38 E sobrevindo na mesma hora, ela dava graças a 'Elo(rr)hím(i), e falava dele a todos os que esperavam a redenção em Yerushalayim.
39 E, quando acabaram de cumprir tudo segundo a toráh do YE'CHUAיהרה , voltaram à Gahlil, para a sua cidade de Natzereth.
40 E o menino crescia, e se fortalecia em ruarh, cheio de sabedoria; e a graça de 'Elo(rr)hím(i) estava sobre ele.
41 Ora, todos os anos iam seus pais a Yerushalayim à festa da pessarh;
42 E, tendo ele já doze anos, subiram a Yerushalayim, segundo o costume do dia da festa.
43 E, regressando eles, terminados aqueles dias, ficou o menino Yeschua em Yerushalayim, e não o soube Yosef, nem sua mãe.
44 Pensando, porém, eles que viria de companhia pelo caminho, andaram caminho de um dia, e procuravam-no entre os parentes e conhecidos;
45 E, como o não encontrassem, voltaram a Yerushalayim em busca dele.
46 E aconteceu que, passados três dias, o acharam no templo, assentado no meio dos mestres, ouvindo-os, e interrogando-os.
47 E todos os que o ouviam admiravam a sua inteligência e respostas.
48 E quando o viram, maravilharam-se, e disse-lhe sua mãe: Filho, por que fizeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu ansiosos te procurávamos.
49 E ele lhes disse: Por que é que me procuráveis? Não sabeis que me convém tratar dos negócios de meu Pai?
50 E eles não compreenderam as palavras que lhes dizia.
51 E desceu com eles, e foi para Natzereth, e era-lhes sujeito. E sua mãe guardava no seu coração todas estas coisas.
52 E crescia Yeschua em sabedoria, e em estatura, e em graça para com 'Elo(rr)hím(i) e os homens.

Lucas - Lucas 3

Lucas 3
1 E no ano quinze do império de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos presidente de Ye(rr)hudá, e Herod tetrarca da Gahlil, e seu irmão Filipe tetrarca da Ituréia e da província de Traconites, e Lisânias tetrarca de Abilene,
2 Sendo Anás e Kayafah gadol Kohanim, veio no deserto a palavra de 'Elo(rr)hím(i) a Yohanam, filho de Zekarraryá.
3 E percorreu toda a terra ao redor do Yarden, pregando o mykiveh de arrependimento, para o perdão dos pecados;
4 Segundo o que está escrito no livro das palavras do navy Yiesha'eyáhu, que diz: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do YE'CHUAיהרה ; Endireitai as suas veredas.
5 Todo o vale se encherá, e se abaixará todo o monte e outeiro; e o que é tortuoso se

endireitará, e os caminhos escabrosos se aplanarão;
6 E toda a carne verá a salvação de ‘Elo(rr)hím(i).
7 Dizia, pois, Yohanam à multidão que saía para ser batizada por ele: Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir?
8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento, e não comeceis a dizer em vós mesmos: Temos Avraham por pai; porque eu vos digo que até destas pedras pode ‘Elo(rr)hím(i) suscitar filhos a Avraham.
9 E também já está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que não dá bom fruto, corta-se e lança-se no fogo.
10 E a multidão o interrogava, dizendo: Que faremos, pois?
11 E, respondendo ele, disse-lhes: Quem tiver duas túnicas, reparta com o que não tem, e quem tiver alimentos, faça da mesma maneira.
12 E chegaram também uns publicanos, para serem imergidos, e disseram-lhe: Mestre, que devemos fazer?
13 E ele lhes disse: Não peçais mais do que o que vos está ordenado.
14 E uns soldados o interrogaram também, dizendo: E nós que faremos? E ele lhes disse: A ninguém trateis mal nem defraudeis, e contentai-vos com o vosso soldo.
15 E, estando o povo em expectação, e pensando todos de Yohanam, em seus corações, se porventura seria o Maschiyah,
16 Respondeu Yohanam a todos, dizendo: Eu, na êmeth, batizo-vos com água, mas eis que vem aquele que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de desatar a correia das alparcas; esse vos imergirá com o Ruarh Ha’Kodesch e com fogo.
17 Ele tem a pá na sua mão; e limpará a sua eira, e ajuntará o trigo no seu celeiro, mas queimará a palha com fogo que nunca se apaga.
18 E assim, admoestando-os, muitas outras coisas também anunciava ao povo.
19 Sendo, porém, o tetrarca Herod repreendido por ele por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe, e por todas as maldades que Herod tinha feito,
20 Acrescentou a todas as outras ainda esta, a de encerrar Yohanam num cárcere.
21 E aconteceu que, como todo o povo se batizava, sendo imergido também Yeschua, orando ele, o céu se abriu;
22 E o Ruarh Ha’Kodesch desceu sobre ele em forma corpórea, como pomba; e ouviu-se uma voz do céu, que dizia: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo.
23 E o mesmo Yeschua começava a ser de quase trinta anos, sendo (como se cuidava) filho de Yosef, e Yosef de Heli,
24 E Heli de Matã, e Matã de Levi, e Levi de Melqui, e Melqui de Hannai, e Hannai de Yosef,
25 E Yosef de Matatias, e Matatias de Amóhts, e Amóhts de Narrum, e Narrum de Esli, e Esli de Nagaí,
26 E Nagaí de Máate, e Máate de Matatias, e Matatias de Shemi’i, e Shemi’i de Yosef, e Yosef de Yodá,
27 E Yodá de Yohanán, e Yohanán de Resá, e Resá de Zyruvavel, e Zyruvavel de Salatiel, e Salatiel de Neri,
28 E Neri de Melqui, e Melqui de Adi, e Adi de Cosã, e Cosã de Elmadã, e Elmadã de Er,
29 E Er de Yehoshua, e Yehoshua de Eliézer, e Eliézer de Yohrim, e Yohrim de Matã, e Matã de Levi,
30 E Levi de Shimón, e Shimón de Ye(rr)hudá, e Ye(rr)hudá de Yosef, e Yosef de Yonã, e Yonã de Eliaquim,
31 E Eliaquim de Meleá, e Meleá de Mená, e Mená de Matatá, e Matatá de Natã, e Natã de Davidi,
32 E Davidi de Yischay, e Yischay de Ovedh, e Ovedh de Boaz, e Boaz de Salá, e Salá de Narschom,
33 E Narschom de Aminadave, e Aminadave de Aaron, e Aaron de Hetzrom, e Hetzrom de Peretz, e Peretz de Ye(rr)hudá,
34 E Ye(rr)hudá de Ya’akov, e Ya’akov de Yts’chak, e Yts’chak de Avraham, e Avraham de Taré, e Taré de Nacor,
35 E Nacor de Seruque, e Seruque de Ragaú, e Ragaú de Fáleque, e Fáleque de Éber, e Éber de Salá,
36 E Salá de Arfaxade, e Arfaxade de Shem, e Shem de Noarh, e Noarh de Lémek,

37 E Lémek de Metushélah, e Metushélah de Hanóhkr, e Hanóhkr de Yarete, e Yarete de Maleleel, e Maleleel de Kenam,
38 E Kenam de Enosh, e Enosh de Shet, e Shet de Adhám, e Adhám de ‘Elo(rr)hím(i).

Lucas - Lucas 4

Lucas 4
1 E Yeshua, cheio do Ruarh Ha’Kodesch, voltou do Yarden e foi levado pelo Ruarh ao deserto;
2 E quarenta dias foi tentado pelo acusador, e naqueles dias não comeu coisa alguma; e, terminados eles, teve fome.
3 E disse-lhe o Acusador: Se tu és o Filho de ‘Elo(rr)hím(i), dize a esta pedra que se transforme em pão.
4 E Yeschua lhe respondeu, dizendo: Está escrito que nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra de ‘Elo(rr)hím(i).
5 E o acusador, levando-o a um alto monte, mostrou-lhe num momento de tempo todos os reinos do mundo.
6 E disse-lhe o acusador: Dar-te-ei a ti todo este poder e a sua glória; porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero.
7 Portanto, se tu me adorares, tudo será teu.
8 E Yeschua, respondendo, disse-lhe: Vai-te para trás de mim, Ha’Satan; porque está escrito: Adorarás o YE’CHUAיהרה teu ‘Elo(rr)hím(i), e só a ele servirás.
9 Levou-o também a Yerushalayim, e pô-lo sobre o pináculo do templo, e disse-lhe: Se tu és o Filho de ‘Elo(rr)hím(i), lança-te daqui abaixo;
10 Porque está escrito: Mandará aos seus melarríms, acerca de ti, que te guardem,
11 E que te sustenham nas mãos, Para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra.
12 E Yeschua, respondendo, disse-lhe: Dito está: Não tentarás ao YE’CHUAיהרה teu ‘Elo(rr)hím(i).
13 E, acabando o Acusador toda a tentação, ausentou-se dele por algum tempo.
14 Então, pela virtude do Ruarh, voltou Yeschua para a Gahlil, e a sua fama correu por todas as terras em derredor.
15 E ensinava nas suas sinagogas, e por todos era louvado.
16 E, chegando a Natzereth, onde fora criado, entrou num dia de Shabat, segundo o seu costume, na sinagoga, e levantou-se para ler.
17 E foi-lhe dado o livro do navy Yiesha’eyáhu; e, quando abriu o livro, achou o lugar em que estava escrito:
18 O Ruarh do YE’CHUAיהרה é sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados do coração,
19 A pregar liberdade aos cativos, e restauração da vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos, a anunciar o ano aceitável do YE’CHUAיהרה .
20 E, cerrando o livro, e tornando-o a dar ao ministro, assentou-se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele.
21 Então começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos.
22 E todos lhe davam testemunho, e se maravilhavam das palavras de graça que saíam da sua boca; e diziam: Não é este o filho de Yosef?
23 E ele lhes disse: Sem dúvida me direis este provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo; faze também aqui na tua pátria tudo que ouvimos ter sido feito em Cafarnahum.
24 E disse: Em êmeth vos digo que nenhum navy é bem recebido na sua pátria.
25 Em êmeth vos digo que muitas viúvas existiam em Ysrael nos dias de Elyahu, quando o céu se cerrou por três anos e seis meses, de sorte que em toda a terra houve grande fome;
26 E a nenhuma delas foi enviado Elyahu, senão a Tsarfat de Tsidom, a uma mulher viúva.
27 E muitos leprosos havia em Ysrael no tempo do navy Elishá, e nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o sírio.
28 E todos, na sinagoga, ouvindo estas coisas, se encheram de ira.
29 E, levantando-se, o expulsaram da cidade, e o levaram até ao cume do monte em que a cidade deles estava edificada, para dali o precipitarem.
30 Ele, porém, passando pelo meio deles, retirou-se.
31 E desceu a Cafarnahum, cidade da Gahlil, e os ensinava nos Shabats.

32 E admiravam a sua doutrina porque a sua palavra era com autoridade.
33 E estava na sinagoga um homem que tinha o espirito de um demônio imundo, e exclamou em alta voz,
34 Dizendo: Ah! que temos nós contigo, Yeschua Natziri? Vieste a destruir-nos? Bem sei quem és: O Santo de ‘Elo(rr)hím(i).
35 E Yeschua o repreendeu, dizendo: Cala-te, e sai dele. E o daymon, lançando-o por terra no meio do povo, saiu dele Sem lhe fazer mal.
36 E veio espanto sobre todos, e falavam uns com os outros, dizendo: Que palavra é esta, que até aos ruarhs imundos manda com autoridade e poder, e eles saem?
37 E a sua fama divulgava-se por todos os lugares, em redor daquela comarca.
38 Ora, levantando-se Yeschua da sinagoga, entrou em casa de Shimón; e a sogra de Shimón estava enferma com muita febre, e rogaram-lhe por ela.
39 E, inclinando-se para ela, repreendeu a febre, e esta a deixou. E ela, levantando-se logo, servia-os.
40 E, ao pôr do sol, todos os que tinham enfermos de várias doenças lhos traziam; e, pondo as mãos sobre cada um deles, os curava.
41 E também de muitos saíam daymons, clamando e dizendo: Tu és o Maschiyah, o Filho de ‘Elo(rr)hím(i). E ele, repreendendo-os, não os deixava falar, pois sabiam que ele era o Maschiyah.
42 E, sendo já dia, saiu, e foi para um lugar deserto; e a multidão o procurava, e chegou junto dele; e o detinham, para que não se ausentasse deles.
43 Ele, porém, lhes disse: Também é necessário que eu anuncie a outras cidades as boas novas do reino de ‘Elo(rr)hím(i); porque para isso fui enviado.
44 E pregava nas Kahais da Gahlil.

Lucas - Lucas 5

Lucas 5
1 E aconteceu que, apertando-o a multidão, para ouvir a palavra de ‘Elo(rr)hím(i), estava ele junto ao lago de Guenetsar;
2 E viu estar dois barcos junto à praia do lago; e os pescadores, havendo descido deles, estavam lavando as redes.
3 E, entrando num dos barcos, que era o de Shimón, pediu-lhe que o afastasse um pouco da terra; e, assentando-se, ensinava do barco a multidão.
4 E, quando acabou de falar, disse a Shimón: Faze-te ao mar alto, e lançai as vossas redes para pescar.
5 E, respondendo Shimón, disse-lhe: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos; mas, sobre a tua palavra, lançarei a rede.
6 E, fazendo assim, colheram uma grande quantidade de peixes, e rompia-se-lhes a rede.
7 E fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para que os fossem ajudar. E foram, e encheram ambos os barcos, de maneira tal que quase iam a pique.
8 E vendo isto Shimón Kefá, prostrou-se aos pés de Yeschua, dizendo: Senhor, ausenta-te de mim, que sou um homem pecador.
9 Pois que o espanto se apoderara dele, e de todos os que com ele estavam, por causa da pesca de peixe que haviam feito.
10 E, de igual modo, também de Ya’akov e Yohanam, filhos de Zaviday, que eram companheiros de Shimón. E disse Yeschua a Shimón: Não temas; de agora em diante serás pescador de homens.
11 E, levando os barcos para terra, deixaram tudo, e o seguiram.
12 E aconteceu que, quando estava numa daquelas cidades, eis que um homem cheio de lepra, vendo a Yeschua, prostrou-se sobre o rosto, e rogou-lhe, dizendo: Senhor, se quiseres, bem podes limpar-me.
13 E ele, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero, sê limpo. E logo a lepra desapareceu dele.
14 E ordenou-lhe que a ninguém o dissesse. Mas vai, disse, mostra-te ao Kohén, e oferece, pela tua purificação, o que Moshêh determinou, para que lhes sirva de testemunho.
15 A sua fama, porém, se propagava ainda mais, e ajuntava-se muita gente para o ouvir e para ser por ele curada das suas enfermidades.

16 Ele, porém, retirava-se para os desertos, e ali orava.
17 E aconteceu que, num daqueles dias, estava ensinando, e estavam ali assentados paruschs e mestres da toráh, que tinham vindo de todas as aldeias da Gahlil, e da Ye(rr)hudá, e de Yerushalayim. E a virtude do HA'SEMיהרה estava com ele para curar.
18 E eis que uns homens transportaram numa cama um homem que estava paralítico, e procuravam fazê-lo entrar e pô-lo diante dele.
19 E, não achando por onde o pudessem levar, por causa da multidão, subiram ao telhado, e por entre as telhas o baixaram com a cama, até ao meio, diante de Yeschua.
20 E, vendo ele a Emunah deles, disse-lhe: Homem, os teus pecados te são perdoados.
21 E os mestres da toráh e os paruschs começaram a arrazoar, dizendo: Quem é este que diz blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão só 'Elo(rr)hím(i)?
22 Yeschua, porém, conhecendo os seus pensamentos, respondeu, e disse-lhes: Que arrazoais em vossos corações?
23 Qual é mais fácil? dizer: Os teus pecados te são perdoados; ou dizer: levanta-te, e anda?
24 Ora, para que saibais que o Filho do homem tem sobre a terra poder de perdoar pecados (disse ao paralítico), a ti te digo: Levanta-te, toma a tua cama, e vai para tua casa.
25 E, levantando-se logo diante deles, e tomando a cama em que estava deitado, foi para sua casa, glorificando a 'Elo(rr)hím(i).
26 E todos ficaram maravilhados, e glorificaram a 'Elo(rr)hím(i); e ficaram cheios de temor, dizendo: Hoje vimos prodígios.
27 E, depois disto, saiu, e viu um publicano, chamado Levi, assentado na recebedoria, e disse-lhe: Segue-me.
28 E ele, deixando tudo, levantou-se e o seguiu.
29 E fez-lhe Levi um grande banquete em sua casa; e havia ali uma multidão de publicanos e outros que estavam com eles à mesa.
30 E os mestres da toráh deles, e os paruschs, murmuravam contra os seus talmidim, dizendo: Por que comeis e bebeis com publicanos e pecadores?
31 E Yeschua, respondendo, disse-lhes: Não necessitam de médico os que estão sãos, mas, sim, os que estão enfermos;
32 Eu não vim chamar os justos, mas, sim, os pecadores, ao arrependimento.
33 Disseram-lhe, então, eles: Por que jejuam os talmidim de Yohanam muitas vezes, e fazem orações, como também os dos paruschs, mas os teus comem e bebem?
34 E ele lhes disse: Podeis vós fazer jejuar os filhos das bodas, enquanto o esposo está com eles?
35 Dias virão, porém, em que o esposo lhes será tirado, e então, naqueles dias, jejuarão.
36 E disse-lhes também uma parábola: Ninguém tira um pedaço de uma roupa nova para a coser em roupa velha, pois romperá a nova e o remendo não condiz com a velha.
37 E ninguém deita vinho novo em odres velhos; de outra sorte o vinho novo romperá os odres, e entornar-se-á o vinho, e os odres se estragarão;
38 Mas o vinho novo deve deitar-se em odres novos, e ambos juntamente se conservarão.
39 E ninguém tendo bebido o velho quer logo o novo, porque diz: Melhor é o velho.

Lucas - Lucas 6

Lucas 6
1 E aconteceu que, no Shabat segundo-primeiro, passou pelas searas, e os seus talmidim iam arrancando espigas e, esfregando-as com as mãos, as comiam.
2 E alguns dos paruschs lhes disseram: Por que fazeis o que não é lícito fazer nos Shabatot?
3 E Yeschua, respondendo-lhes, disse: Nunca lestes o que fez Davidi quando teve fome, ele e os que com ele estavam?
4 Como entrou na casa de 'Elo(rr)hím(i), e tomou os pães da proposição, e os comeu, e deu também aos que estavam com ele, os quais não é lícito comer senão só aos Kohéns?
5 E dizia-lhes: O Filho do homem é Senhor até do Shabat.
6 E aconteceu também noutro Shabat, que entrou na sinagoga, e estava ensinando; e

havia ali um homem que tinha a mão direita mirrada.
7 E os mestres da toráh e paruschs observavam-no, se o curaria no Shabat, para acharem de que o acusar.
8 Mas ele bem conhecia os seus pensamentos; e disse ao homem que tinha a mão mirrada: Levanta-te, e fica em pé no meio. e, levantando-se ele, ficou em pé.
9 Então Yeschua lhes disse: Uma coisa vos hei de perguntar: É lícito nos Shabats fazer bem, ou fazer mal? salvar a vida, ou matar?
10 E, olhando para todos em redor, disse ao homem: Estende a tua mão. E ele assim o fez, e a mão lhe foi restituída sã como a outra.
11 E ficaram cheios de furor, e uns com os outros conferenciavam sobre o que fariam a Yeschua.
12 E aconteceu que naqueles dias subiu ao monte a orar, e passou a noite em oração a ‘Elo(rr)hím(i).
13 E, quando já era dia, chamou a si os seus talmidim, e escolheu doze deles, a quem também deu o nome de emissários:
14 Shimón, ao qual também chamou Kefá, e André, seu irmão; Ya’akov e Yohanam; Filipe e Bartalmay;
15 Matitiyáhu e Tomah; Ya’akov, filho de Alfay, e Shimón, chamado Zelote;
16 E Yehudá, irmão de Ya’akov, e Yehudá Sk’irot, que foi o traidor.
17 E, descendo com eles, parou num lugar plano, e também um grande número de seus talmidim, e grande multidão de povo de toda a Ye(rr)hudá, e de Yerushalayim, e da costa marítima de T’sor e de Tsidom; os quais tinham vindo para o ouvir, e serem curados das suas enfermidades,
18 Como também os atormentados dos ruarhs imundos; e eram curados.
19 E toda a multidão procurava tocar-lhe, porque saía dele virtude, e curava a todos.
20 E, levantando ele os olhos para os seus talmidim, dizia: Benditos vós, os pobres, porque vosso é o reino de ‘Elo(rr)hím(i).
21 Benditos vós, que agora tendes fome, porque sereis fartos. Benditos vós, que agora chorais, porque haveis de rir.
22 Benditos sereis quando os homens vos odiarem e quando vos separarem, e vos injuriarem, e rejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do homem.
23 Folgai nesse dia, exultai; porque eis que é grande o vosso galardão no céu, pois assim faziam os seus pais aos navys.
24 Mas ai de vós, ricos! porque já tendes a vossa consolação.
25 Ai de vós, os que estais fartos, porque tereis fome. Ai de vós, os que agora rides, porque vos lamentareis e chorareis.
26 Ai de vós quando todos os homens de vós disserem bem, porque assim faziam seus pais aos falsos navys.
27 Mas a vós, que isto ouvis, digo: Amai a vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam;
28 Bendizei os que vos maldizem, e orai pelos que vos caluniam.
29 Ao que te ferir numa face, oferece-lhe também a outra; e ao que te houver tirado a capa, nem a túnica recuses;
30 E dá a qualquer que te pedir; e ao que tomar o que é teu, não lho tornes a pedir.
31 E como vós quereis que os homens vos façam, da mesma maneira lhes fazei vós, também.
32 E se amardes aos que vos amam, que recompensa tereis? também os pecadores amam aos que os amam.
33 E se fizerdes bem aos que vos fazem bem, que recompensa tereis? Também os pecadores fazem o mesmo.
34 E se emprestardes àqueles de quem esperais tornar a receber, que recompensa tereis? Também os pecadores emprestam aos pecadores, para tornarem a receber outro tanto.
35 Amai, pois, a vossos inimigos, e fazei bem, e emprestai, sem nada esperardes, e será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é benigno até para com os ingratos e maus.
36 Sede, pois, misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso.
37 Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; soltai, e soltar-vos-ão.
38 Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo.

39 E dizia-lhes uma parábola: Pode porventura o cego guiar o cego? Não cairão ambos na cova?
40 O discípulo não é superior a seu mestre, mas todo o que for perfeito será como o seu mestre.
41 E por que atentas tu no argueiro que está no olho de teu irmão, e não reparas na trave que está no teu próprio olho?
42 Ou como podes dizer a teu irmão: Irmão, deixa-me tirar o argueiro que está no teu olho, não atentando tu mesmo na trave que está no teu olho? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás bem para tirar o argueiro que está no olho de teu irmão.
43 Porque não há boa árvore que dê mau fruto, nem má árvore que dê bom fruto.
44 Porque cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto; pois não se colhem figos dos espinheiros, nem se vindimam uvas dos abrolhos.
45 O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem, e o homem mau, do mau tesouro do seu coração tira o mal, porque da abundância do seu coração fala a boca.
46 E por que me chamais, Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo?
47 Qualquer que vem a mim e ouve as minhas palavras, e as observa, eu vos mostrarei a quem é semelhante:
48 É Semelhante ao homem que edificou uma casa, e cavou, e abriu bem fundo, e pôs os alicerces sobre a rocha; e, vindo a enchente, bateu com ímpeto a corrente naquela casa, e não a pôde abalar, porque estava fundada sobre a rocha.
49 Mas o que ouve e não pratica é semelhante ao homem que edificou uma casa sobre terra, sem alicerces, na qual bateu com ímpeto a corrente, e logo caiu; e foi grande a ruína daquela casa.

Lucas - Lucas 7

Lucas 7
1 E, depois de concluir todos estes discursos perante o povo, entrou em Cafarnahum.
2 E o servo de um certo centurião, a quem muito estimava, estava doente, e moribundo.
3 E, quando ouviu falar de Yeschua, enviou-lhe uns anciãos dos Yehudim, rogando-lhe que viesse curar o seu servo.
4 E, chegando eles junto de Yeschua, rogaram-lhe muito, dizendo: É digno de que lhe concedas isto,
5 Porque ama a nossa nação, e ele mesmo nos edificou a sinagoga.
6 E foi Yeschua com eles; mas, quando já estava perto da casa, enviou-lhe o centurião uns amigos, dizendo-lhe: Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que entres debaixo do meu telhado.
7 E por isso nem ainda me julguei digno de ir ter contigo; dize, porém, uma palavra, e o meu criado sarará.
8 Porque também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados sob o meu poder, e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz.
9 E, ouvindo isto Yeschua, maravilhou-se dele, e voltando-se, disse à multidão que o seguia: Digo-vos que nem ainda em Ysrael tenho achado tanta Emunah.
10 E, voltando para casa os que foram enviados, acharam são o servo enfermo.
11 E aconteceu que, no dia seguinte, ele foi à cidade chamada Naim, e com ele iam muitos dos seus talmidim, e uma grande multidão;
12 E, quando chegou perto da porta da cidade, eis que levavam um defunto, filho único de sua mãe, que era viúva; e com ela ia uma grande multidão da cidade.
13 E, vendo-a, o Senhor moveu-se de íntima compaixão por ela, e disse-lhe: Não chores.
14 E, chegando-se, tocou o esquife (e os que o levavam pararam), e disse: Jovem, a ti te digo: Levanta-te. E o defunto assentou-se, e começou a falar.
15 E entregou-o a sua mãe.
16 E de todos se apoderou o temor, e glorificavam a ‘Elo(rr)hím(i), dizendo: Um grande navy se levantou entre nós, e ‘Elo(rr)hím(i) visitou o seu povo.
17 E correu dele esta fama por toda a Ye(rr)hudá e por toda a terra circunvizinha.
18 E os talmidim de Yohanam anunciaram-lhe todas estas coisas.
19 E Yohanam, chamando dois dos seus talmidim, enviou-os a Yeschua, dizendo: És

tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?
20 E, quando aqueles homens chegaram junto dele, disseram: Yohanam o Imersor enviou-nos a perguntar-te: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?
21 E, na mesma hora, curou muitos de enfermidades, e males, e ruarhs maus, e deu vista a muitos cegos.
22 Respondendo, então, Yeschua, disse-lhes: Ide, e anunciai a Yohanam o que tendes visto e ouvido: que os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e aos pobres anuncia-se as boas novas.
23 E bem-aventurado é aquele que em mim se não escandalizar.
24 E, tendo-se retirado os mensageiros de Yohanam, começou a dizer à multidão acerca de Yohanam: Que saístes a ver no deserto? uma cana abalada pelo vento?
25 Mas que saístes a ver? um homem trajado de vestes delicadas? Eis que os que andam com preciosas vestiduras, e em delícias, estão nos paços reais.
26 Mas que saístes a ver? um navy? Sim, vos digo, e muito mais do que navy.
27 Este é aquele de quem está escrito: Eis que envio o meu melarrím diante da tua face, O qual preparará diante de ti o teu caminho.
28 E eu vos digo que, entre os nascidos de mulheres, não há maior navy do que Yohanam o Imersor; mas o menor no reino de ‘Elo(rr)hím(i) é maior do que ele.
29 E todo o povo que o ouviu e os publicanos, tendo sido imergidos com o mykiveh de Yohanam, justificaram a ‘Elo(rr)hím(i).
30 Mas os paruschs e os mestres da toráh rejeitaram o conselho de ‘Elo(rr)hím(i) contra si mesmos, não tendo sido imergidos por ele.
31 E disse o Senhor: A quem, pois, compararei os homens desta geração, e a quem são semelhantes?
32 São Semelhantes aos meninos que, assentados nas praças, clamam uns aos outros, e dizem: Tocamo-vos flauta, e não dançastes; cantamo-vos lamentações, e não chorastes.
33 Porque veio Yohanam o Imersor, que não comia pão nem bebia vinho, e dizeis: Tem daymon;
34 Veio o Filho do homem, que come e bebe, e dizeis: Eis aí um homem comilão e bebedor de vinho, amigo dos publicanos e pecadores.
35 Mas a sabedoria é justificada por todos os seus filhos.
36 E rogou-lhe um dos paruschs que comesse com ele; e, entrando em casa do parusch, assentou-se à mesa.
37 E eis que uma mulher da cidade, uma pecadora, sabendo que ele estava à mesa em casa do parusch, levou um vaso de alabastro com ungüento;
38 E, estando por detrás, aos seus pés, chorando, começou a regar-lhe os pés com lágrimas, e enxugava-lhos com os cabelos da sua cabeça; e beijava-lhe os pés, e ungia-lhos com o ungüento.
39 Quando isto viu o parusch que o tinha convidado, falava consigo, dizendo: Se este fora navy, bem saberia quem e qual é a mulher que lhe tocou, pois é uma pecadora.
40 E respondendo, Yeschua disse-lhe: Shimón, uma coisa tenho a dizer-te. E ele disse: Dize-a, Mestre.
41 Um certo credor tinha dois devedores: um devia-lhe quinhentos dinheiros, e outro cinqüenta.
42 E, não tendo eles com que pagar, perdoou-lhes a ambos. Dize, pois, qual deles o amará mais?
43 E Shimón, respondendo, disse: Tenho para mim que é aquele a quem mais perdoou. E ele lhe disse: Julgaste bem.
44 E, voltando-se para a mulher, disse a Shimón: Vês tu esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; mas esta regou-me os pés com lágrimas, e mos enxugou com os seus cabelos.
45 Não me deste ósculo, mas esta, desde que entrou, não tem cessado de me beijar os pés.
46 Não me ungiste a cabeça com óleo, mas esta ungiu-me os pés com ungüento.
47 Por isso te digo que os seus muitos pecados lhe são perdoados, porque muito amou; mas aquele a quem pouco é perdoado pouco ama.
48 E disse-lhe a ela: Os teus pecados te são perdoados.

49 E os que estavam à mesa começaram a dizer entre si: Quem é este, que até perdoa pecados?
50 E disse à mulher: A tua Emunah te salvou; vai-te em schalom.

Lucas - Lucas 8

Lucas 8
1 E aconteceu, depois disto, que andava de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando as boas novas do reino de ‘Elo(rr)hím(i); e os doze iam com ele,
2 E algumas mulheres que haviam sido curadas de ruarhs malignos e de enfermidades: Myriyan, chamada Magdala, da qual saíram sete daymons;
3 E YoHanna, mulher de Cuza, procurador de Herod, e Shoshana, e muitas outras que o serviam com seus bens.
4 E, ajuntando-se uma grande multidão, e vindo de todas as cidades ter com ele, disse por parábola:
5 Um Semeador saiu a Semear a sua Semente e, quando Semeava, caiu alguma junto do caminho, e foi pisada, e as aves do céu a comeram;
6 E outra caiu sobre pedra e, nascida, secou-se, pois que não tinha umidade;
7 E outra caiu entre espinhos e crescendo com ela os espinhos, a sufocaram;
8 E outra caiu em boa terra, e, nascida, produziu fruto, a cento por um. Dizendo ele estas coisas, clamava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.
9 E os seus talmidim o interrogaram, dizendo: Que parábola é esta?
10 E ele disse: A vós vos é dado conhecer os mistérios do reino de ‘Elo(rr)hím(i), mas aos outros por parábolas, para que vendo, não vejam, e ouvindo, não entendam.
11 Esta é, pois, a parábola: A Semente é a palavra de ‘Elo(rr)hím(i);
12 E os que estão junto do caminho, estes são os que ouvem; depois vem o Acusador, e tira-lhes do coração a palavra, para que não se salvem, crendo;
13 E os que estão sobre pedra, estes são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria, mas, como não têm raiz, apenas crêem por algum tempo, e no tempo da tentação se desviam;
14 E a que caiu entre espinhos, esses são os que ouviram e, indo por diante, são sufocados com os cuidados e riquezas e deleites da vida, e não dão fruto com perfeição;
15 E a que caiu em boa terra, esses são os que, ouvindo a palavra, a conservam num coração honesto e bom, e dão fruto com perseverança.
16 E ninguém, acendendo uma lâmpada, a cobre com algum vaso, ou a põe debaixo da cama; mas põe-na no velador, para que os que entram vejam a luz.
17 Porque não há coisa oculta que não haja de manifestar-se, nem escondida que não haja de saber-se e vir à luz.
18 Vede, pois, como ouvis; porque a qualquer que tiver lhe será dado, e a qualquer que não tiver até o que parece ter lhe será tirado.
19 E foram ter com ele sua mãe e seus irmãos, e não podiam aproximar-se dele, por causa da multidão.
20 E foi-lhe dito: Estão lá fora tua mãe e teus irmãos, que querem ver-te.
21 Mas, respondendo ele, disse-lhes: Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de ‘Elo(rr)hím(i) e a executam.
22 E aconteceu que, num daqueles dias, entrou num barco com seus talmidim, e disse-lhes: Passemos para o outro lado do lago. E partiram.
23 E, navegando eles, adormeceu; e sobreveio uma tempestade de vento no lago, e enchiam-se de água, estando em perigo.
24 E, chegando-se a ele, o despertaram, dizendo: Mestre, Mestre, perecemos. E ele, levantando-se, repreendeu o vento e a fúria da água; e cessaram, e fez-se bonança.
25 E disse-lhes: Onde está a vossa Emunah? E eles, temendo, maravilharam-se, dizendo uns aos outros: Quem é este, que até aos ventos e à água manda, e lhe obedecem?
26 E navegaram para a terra dos gadarenos, que está defronte da Gahlil.
27 E, quando desceu para terra, saiu-lhe ao encontro, vindo da cidade, um homem que desde muito tempo estava possesso de daymons, e não andava vestido, nem

habitava em qualquer casa, mas nos sepulcros.
28 E, quando viu a Yeschua, prostrou-se diante dele, exclamando, e dizendo com grande voz: Que tenho eu contigo, Yeschua, Filho do ‘Elo(rr)hím(i) Altíssimo? Peço-te que não me atormentes.
29 Porque tinha ordenado ao ruarh imundo que saísse daquele homem; pois já havia muito tempo que o arrebatava. E guardavam-no preso, com grilhões e cadeias; mas, quebrando as prisões, era impelido pelo daymon para os desertos.
30 E perguntou-lhe Yeschua, dizendo: Qual é o teu nome? E ele disse: Legião; porque tinham entrado nele muitos daymons.
31 E rogavam-lhe que os não mandasse para o abismo.
32 E andava ali pastando no monte uma vara de muitos porcos; e rogaram-lhe que lhes concedesse entrar neles; e concedeu-lho.
33 E, tendo saído os daymons do homem, entraram nos porcos, e a manada precipitou-se de um despenhadeiro no lago, e afogou-se.
34 E aqueles que os guardavam, vendo o que acontecera, fugiram, e foram anunciá-lo na cidade e nos campos.
35 E saíram a ver o que tinha acontecido, e vieram ter com Yeschua. acharam então o homem, de quem haviam saído os daymons, vestido, e em seu juízo, assentado aos pés de Yeschua; e temeram.
36 E os que tinham visto contaram-lhes também como fora salvo aquele possuído.
37 E toda a multidão da terra dos gadarenos ao redor lhe rogou que se retirasse deles; porque estavam possuídos de grande temor. E entrando ele no barco, voltou.
38 E aquele homem, de quem haviam saído os daymons, rogou-lhe que o deixasse estar com ele; mas Yeschua o despediu, dizendo:
39 Torna para tua casa, e conta quão grandes coisas te fez ‘Elo(rr)hím(i). E ele foi apregoando por toda a cidade quão grandes coisas Yeschua lhe tinha feito.
40 E aconteceu que, quando voltou Yeschua, a multidão o recebeu, porque todos o estavam esperando.
41 E eis que chegou um homem de nome Ya’ir, que era príncipe da sinagoga; e, prostrando-se aos pés de Yeschua, rogava-lhe que entrasse em sua casa;
42 Porque tinha uma filha única, quase de doze anos, que estava à morte. E indo ele, apertava-o a multidão.
43 E uma mulher, que tinha um fluxo de sangue, havia doze anos, e gastara com os médicos todos os seus haveres, e por nenhum pudera ser curada,
44 Chegando por detrás dele, tocou no tsitsi do talit, e logo estancou o fluxo do seu sangue.
45 E disse Yeschua: Quem é que me tocou? E, negando todos, disse Kefá e os que estavam com ele: Mestre, a multidão te aperta e te oprime, e dizes: Quem é que me tocou?
46 E disse Yeschua: Alguém me tocou, porque bem conheci que de mim saiu virtude.
47 Então, vendo a mulher que não podia ocultar-se, aproximou-se tremendo e, prostrando-se ante ele, declarou-lhe diante de todo o povo a causa por que lhe havia tocado, e como logo sarara.
48 E ele lhe disse: Tem bom ânimo, filha, a tua Emunah te salvou; vai em schalom.
49 Estando ele ainda falando, chegou um dos do príncipe da sinagoga, dizendo: A tua filha já está morta, não incomodes o Mestre.
50 Yeschua, porém, ouvindo-o, respondeu-lhe, dizendo: Não temas; crê somente, e será salva.
51 E, entrando em casa, a ninguém deixou entrar, senão a Kefá, e a Ya’akov, e a Yohanam, e ao pai e a mãe da menina.
52 E todos choravam, e a pranteavam; e ele disse: Não choreis; não está morta, mas dorme.
53 E riam-se dele, sabendo que estava morta.
54 Mas ele, pondo-os todos fora, e pegando-lhe na mão, clamou, dizendo: Levanta-te, menina.
55 E o seu nefesh voltou, e ela logo se levantou; e Yeschua mandou que lhe dessem de comer.
56 E seus pais ficaram maravilhados; e ele lhes mandou que a ninguém dissessem o que havia sucedido.
Lucas - Lucas 9

Lucas

Lucas 9

1 E, convocando os seus doze talmidim, deu-lhes virtude e poder sobre todos os daymons, para curarem enfermidades.
2 E enviou-os a pregar o reino de ‘Elo(rr)hím(i), e a curar os enfermos.
3 E disse-lhes: Nada leveis convosco para o caminho, nem bordões, nem alforje, nem pão, nem dinheiro; nem tenhais duas túnicas.
4 E em qualquer casa em que entrardes, ficai ali, e de lá saireis.
5 E se em qualquer cidade vos não receberem, saindo vós dali, sacudi o pó dos vossos pés, em testemunho contra eles.
6 E, saindo eles, percorreram todas as aldeias, anunciando as boas novas, e fazendo curas por toda a parte.
7 E o tetrarca Herod ouviu todas as coisas que por ele foram feitas, e estava em dúvida, porque diziam alguns que Yohanam ressuscitara dentre os mortos; e outros que Elyahu tinha aparecido;
8 E outros que um navy dos antigos havia ressuscitado.
9 E disse Herod: A Yohanam mandei eu degolar; quem é, pois, este de quem ouço dizer tais coisas? E procurava vê-lo.
10 E, regressando os emissários, contaram-lhe tudo o que tinham feito. E, tomando-os consigo, retirou-se para um lugar deserto de uma cidade chamada Beit Tsaida.
11 E, sabendo-o a multidão, o seguiu; e ele os recebeu, e falava-lhes do reino de ‘Elo(rr)hím(i), e sarava os que necessitavam de cura.
12 E já o dia começava a declinar; então, chegando-se a ele os doze, disseram-lhe: Despede a multidão, para que, indo aos lugares e aldeias em redor, se agasalhem, e achem que comer; porque aqui estamos em lugar deserto.
13 Mas ele lhes disse: Dai-lhes vós de comer. E eles disseram: Não temos senão cinco pães e dois peixes, salvo se nós próprios formos comprar comida para todo este povo.
14 Porquanto estavam ali quase cinco mil homens. Disse, então, aos seus talmidim: Fazei-os assentar, em ranchos de cinqüenta em cinqüenta.
15 E assim o fizeram, fazendo-os assentar a todos.
16 E, tomando os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, abençoou-os, e partiu-os, e deu-os aos seus talmidim para os porem diante da multidão.
17 E comeram todos, e saciaram-se; e levantaram, do que lhes sobejou, doze alcofas de pedaços.
18 E aconteceu que, estando ele só, orando, estavam com ele os talmidim; e perguntou-lhes, dizendo: Quem diz a multidão que eu sou?
19 E, respondendo eles, disseram: Yohanam o Imersor; outros, Elyahu, e outros que um dos antigos navys ressuscitou.
20 E disse-lhes: E vós, quem dizeis que eu sou? E, respondendo Kefá, disse: O Maschiyah de ‘Elo(rr)hím(i).
21 E, admoestando-os, mandou que a ninguém referissem isso,
22 Dizendo: É necessário que o Filho do homem padeça muitas coisas, e seja rejeitado dos anciãos e dos mestres da toráh, e seja morto, e ressuscite ao terceiro dia.
23 E dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia o seu madeiro, e siga-me.
24 Porque, qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas qualquer que, por a(rr)havah de mim, perder a sua vida, a salvará.
25 Porque, que aproveita ao homem granjear o mundo todo, perdendo-se ou prejudicando-se a si mesmo?
26 Porque, qualquer que de mim e das minhas palavras se envergonhar, dele se envergonhará o Filho do homem, quando vier na sua glória, e na do Pai e dos santos melarríms.
27 E em êmeth vos digo que, dos que aqui estão, alguns há que não provarão a morte até que vejam o reino de ‘Elo(rr)hím(i).
28 E aconteceu que, quase oito dias depois destas palavras, tomou consigo a Kefá, a Yohanam e a Ya’akov, e subiu ao monte a orar.
29 E, estando ele orando, transfigurou-se a aparência do seu rosto, e a sua roupa ficou branca e mui resplandecente.

30 E eis que estavam falando com ele dois homens, que eram Moshêh e Elyahu,
31 Os quais apareceram com glória, e falavam da sua morte, a qual havia de cumprir-se em Yerushalayim.
32 E Kefá e os que estavam com ele estavam carregados de sono; e, quando despertaram, viram a sua glória e aqueles dois homens que estavam com ele.
33 E aconteceu que, quando aqueles se apartaram dele, disse Kefá a Yeschua: Mestre, bom é que nós estejamos aqui, e façamos três sukot: uma para ti, uma para Moshêh, e uma para Elyahu, não sabendo o que dizia.
34 E, dizendo ele isto, veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra; e, entrando eles na nuvem, temeram.
35 E saiu da nuvem uma voz que dizia: Este é o meu amado Filho; a ele ouvi.
36 E, tendo soado aquela voz, Yeschua foi achado só; e eles calaram-se, e por aqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto.
37 E aconteceu, no dia seguinte, que, descendo eles do monte, lhes saiu ao encontro uma grande multidão;
38 E eis que um homem da multidão clamou, dizendo: Mestre, peço-te que olhes para meu filho, porque é o único que eu tenho.
39 Eis que um ruarh o toma e de repente clama, e o despedaça até espumar; e só o larga depois de o ter quebrantado.
40 E roguei aos teus talmidim que o expulsassem, e não puderam.
41 E Yeschua, respondendo, disse: Ó geração incrédula e perversa! até quando estarei ainda convosco e vos sofrerei? Traze-me aqui o teu filho.
42 E, quando vinha chegando, o daymon o derrubou e convulsionou; porém, Yeschua repreendeu o ruarh imundo, e curou o menino, e o entregou a seu pai.
43 E todos pasmavam da majestade de ‘Elo(rr)hím(i). E, maravilhando-se todos de todas as coisas que Yeschua fazia, disse aos seus talmidim:
44 Ponde vós estas palavras em vossos ouvidos, porque o Filho do homem será entregue nas mãos dos homens.
45 Mas eles não entendiam esta palavra, que lhes era encoberta, para que a não compreendessem; e temiam interrogá-lo acerca desta palavra.
46 E suscitou-se entre eles uma discussão sobre qual deles seria o maior.
47 Mas Yeschua, vendo o pensamento de seus corações, tomou um menino, pô-lo junto a si,
48 E disse-lhes: Qualquer que receber este menino em meu nome, recebe-me a mim; e qualquer que me receber a mim, recebe o que me enviou; porque aquele que entre vós todos for o menor, esse mesmo é grande.
49 E, respondendo Yohanam, disse: Mestre, vimos um que em teu nome expulsava os daymons, e lho proibimos, porque não te segue conosco.
50 E Yeschua lhes disse: Não o proibais, porque quem não é contra nós é por nós.
51 E aconteceu que, completando-se os dias para a sua assunção, manifestou o firme propósito de ir a Yerushalayim.
52 E mandou mensageiros adiante de si; e, indo eles, entraram numa aldeia de samaritanos, para lhe prepararem pousada,
53 Mas não o receberam, porque o seu aspecto era como de quem ia a Yerushalayim.
54 E os seus talmidim, Ya’akov e Yohanam, vendo isto, disseram: Senhor, queres que digamos que desça fogo do céu e os consuma, como Elyahu também fez?
55 Voltando-se, porém, repreendeu-os, e disse: Vós não sabeis de que ruarh sois.
56 Porque o Filho do homem não veio para destruir as néfeschs dos homens, mas para salvá-las. E foram para outra aldeia.
57 E aconteceu que, indo eles pelo caminho, lhe disse um: Senhor, seguir-te-ei para onde quer que fores.
58 E disse-lhe Yeschua: As raposas têm covis, e as aves do céu, ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça.
59 E disse a outro: Segue-me. Mas ele respondeu: Senhor, deixa que primeiro eu vá a enterrar meu pai.
60 Mas Yeschua lhe observou: Deixa aos mortos o enterrar os seus mortos; porém tu vai e anuncia o reino de ‘Elo(rr)hím(i).

61 Disse também outro: Senhor, eu te seguirei, mas deixa-me despedir primeiro dos que estão em minha casa.
62 E Yeschua lhe disse: Ninguém, que lança mão do arado e olha para trás, é apto para o reino de ‘Elo(rr)hím(i).

Lucas - Lucas 10

Lucas 10
1 E depois disto designou o Senhor ainda outros setenta, e mandou-os adiante da sua face, de dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele havia de ir.
2 E dizia-lhes: Grande é, em êmeth, a seara, mas os obreiros são poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que envie obreiros para a sua seara.
3 Ide; eis que vos mando como cordeiros ao meio de lobos.
4 Não leveis bolsa, nem alforje, nem alparcas; e a ninguém saudeis pelo caminho.
5 E, em qualquer casa onde entrardes, dizei primeiro: Schalom seja nesta casa.
6 E, se ali houver algum filho de schalom, repousará sobre ele a vossa schalom; e, se não, voltará para vós.
7 E ficai na mesma casa, comendo e bebendo do que eles tiverem, pois digno é o obreiro de seu salário. Não andeis de casa em casa.
8 E, em qualquer cidade em que entrardes, e vos receberem, comei do que vos for oferecido.
9 E curai os enfermos que nela houver, e dizei-lhes: É chegado a vós o reino de ‘Elo(rr)hím(i).
10 Mas em qualquer cidade, em que entrardes e vos não receberem, saindo por suas ruas, dizei:
11 Até o pó, que da vossa cidade se nos pegou, sacudimos sobre vós. Sabei, contudo, isto, que já o reino de ‘Elo(rr)hím(i) é chegado a vós.
12 E digo-vos que mais tolerância haverá naquele dia para S’dom do que para aquela cidade.
13 Ai de ti, Corazim, ai de ti, Beit Tsaida! Porque, se em Tsor e em Tsidom se fizessem as maravilhas que em vós foram feitas, já há muito, assentadas em saco e cinza, se teriam arrependido.
14 Portanto, para Tsor e Tsidom haverá menos rigor, no juízo, do que para vós.
15 E tu, Cafarnahum, que te levantaste até ao céu, até ao sche’óhl serás abatida.
16 Quem vos ouve a vós, a mim me ouve; e quem vos rejeita a vós, a mim me rejeita; e quem a mim me rejeita, rejeita aquele que me enviou.
17 E voltaram os setenta com alegria, dizendo: Senhor, pelo teu nome, até os daymons se nos sujeitam.
18 E disse-lhes: Eu via Ha’Satan, como raio, cair do céu.
19 Eis que vos dou poder para pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum.
20 Mas, não vos alegreis porque se vos sujeitem os ruarhs; alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos nos céus.
21 Naquela mesma hora se alegrou Yeschua no Ruarh Ha’Kodesch, e disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que escondeste estas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste aos pequeninos; assim é, ó Pai, porque assim te aprouve.
22 Tudo por meu Pai me foi entregue; e ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai, nem quem é o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.
23 E, voltando-se para os talmidim, disse-lhes em particular: Benditos os olhos que vêem o que vós vedes.
24 Pois vos digo que muitos navys e reis desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que ouvis, e não o ouviram.
25 E eis que se levantou um certo mestre da toráh, tentando-o, e dizendo: Mestre, que farei para herdar a vida eterna?
26 E ele lhe disse: Que está escrito na toráh? Como lês?
27 E, respondendo ele, disse: Amarás ao HA’SEMיהרה teu ‘Elo(rr)hím(i) de todo o teu coração, e de toda a tua néfesch, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo.
28 E disse-lhe: Respondeste bem; faze isso, e viverás.
29 Ele, porém, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Yeschua: E quem é o meu próximo?

30 E, respondendo Yeschua, disse: Descia um homem de Yerushalayim para Yericó, e caiu nas mãos dos salteadores, os quais o despojaram, e espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto.
31 E, ocasionalmente descia pelo mesmo caminho certo Kohén; e, vendo-o, passou de largo.
32 E de igual modo também um levita, chegando àquele lugar, e, vendo-o, passou de largo.
33 Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou ao pé dele e, vendo-o, moveu-se de íntima compaixão;
34 E, aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando-lhes azeite e vinho; e, pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem, e cuidou dele;
35 E, partindo no outro dia, tirou dois dinheiros, e deu-os ao hospedeiro, e disse-lhe: Cuida dele; e tudo o que de mais gastares eu to pagarei quando voltar.
36 Qual, pois, destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?
37 E ele disse: O que usou de misericórdia para com ele. Disse, pois, Yeschua: Vai, e faze da mesma maneira.
38 E aconteceu que, indo eles de caminho, entrou Yeschua numa aldeia; e certa mulher, por nome Marta, o recebeu em sua casa;
39 E tinha esta uma irmã chamada Myriyan, a qual, assentando-se também aos pés de Yeschua, ouvia a sua palavra.
40 Marta, porém, andava distraída em muitos serviços; e, aproximando-se, disse: Senhor, não se te dá de que minha irmã me deixe servir só? Dize-lhe que me ajude.
41 E respondendo Yeschua, disse-lhe: Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas uma só é necessária;
42 E Myriyan escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada.

Lucas - Lucas 11

Lucas 11
1 E aconteceu que, estando ele a orar num certo lugar, quando acabou, lhe disse um dos seus talmidim: Senhor, ensina-nos a orar, como também Yohanam ensinou aos seus talmidim.
2 E ele lhes disse: Quando orardes, dizei: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céu.
3 Dá-nos cada dia o nosso pão cotidiano;
4 E perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a qualquer que nos deve, e não nos conduzas em tentação, mas livra-nos do mal.
5 Disse-lhes também: Qual de vós terá um amigo, e, se for procurá-lo à meia-noite, e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães,
6 Pois que um amigo meu chegou a minha casa, vindo de caminho, e não tenho que apresentar-lhe;
7 Se ele, respondendo de dentro, disser: Não me importunes; já está a porta fechada, e os meus filhos estão comigo na cama; não posso levantar-me para tos dar;
8 Digo-vos que, ainda que não se levante a dar-lhos, por ser seu amigo, levantar-se-á, todavia, por causa da sua importunação, e lhe dará tudo o que houver mister.
9 E eu vos digo a vós: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á;
10 Porque qualquer que pede recebe; e quem busca acha; e a quem bate abrir-se-lhe-á.
11 E qual o pai de entre vós que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou, também, se lhe pedir peixe, lhe dará por peixe uma serpente?
12 Ou, também, se lhe pedir um ovo, lhe dará um escorpião?
13 Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Ruarh Ha'Kodesch àqueles que lho pedirem?
14 E estava ele expulsando um daymon, o qual era mudo. E aconteceu que, saindo o daymon, o mudo falou; e maravilhou-se a multidão.
15 Mas alguns deles diziam: Ele expulsa os daymons por Ba'al Zibul, príncipe dos daymons.
16 E outros, tentando-o, pediam-lhe um sinal do céu.
17 Mas, conhecendo ele os seus pensamentos, disse-lhes: Todo o reino, dividido contra si mesmo, será assolado; e a casa, dividida contra si mesma, cairá.

18 E, se também Ha'Satan está dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu reino? Pois dizeis que eu expulso os daymons por Ba'al Zibul.
19 E, se eu expulso os daymons por Ba'al Zibul, por quem os expulsam vossos filhos? Eles, pois, serão os vossos shofets.
20 Mas, se eu expulso os daymons pelo dedo de 'Elo(rr)hím(i), certamente a vós é chegado o reino de 'Elo(rr)hím(i).
21 Quando o valente guarda, armado, a sua casa, em segurança está tudo quanto tem;
22 Mas, sobrevindo outro mais valente do que ele, e vencendo-o, tira-lhe toda a sua armadura em que confiava, e reparte os seus despojos.
23 Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.
24 Quando o ruarh imundo tem saído do homem, anda por lugares secos, buscando repouso; e, não o achando, diz: Tornarei para minha casa, de onde saí.
25 E, chegando, acha-a varrida e adornada.
26 Então vai, e leva consigo outros sete ruarhs piores do que ele e, entrando, habitam ali; e o último estado desse homem é pior do que o primeiro.
27 E aconteceu que, dizendo ele estas coisas, uma mulher dentre a multidão, levantando a voz, lhe disse: Bem-aventurado o ventre que te trouxe e os peitos em que mamaste.
28 Mas ele disse: Antes benditos os que ouvem a palavra de 'Elo(rr)hím(i) e a guardam.
29 E, ajuntando-se a multidão, começou a dizer: Maligna é esta geração; ela pede um sinal; e não lhe será dado outro sinal, senão o sinal do navy Yoh'náh;
30 Porquanto, assim como Yoh'náh foi sinal para os ninivitas, assim o Filho do homem o será também para esta geração.
31 A rainha do sul se levantará no juízo com os homens desta geração, e os condenará; pois até dos confins da terra veio ouvir a sabedoria de Shlomom; e eis aqui está quem é maior do que Shlomom.
32 Os homens de Nínive se levantarão no juízo com esta geração, e a condenarão; pois se converteram com a pregação de Yoh'náh; e eis aqui está quem é maior do que Yoh'náh.
33 E ninguém, acendendo uma lâmpada, a põe em oculto, nem debaixo do alqueire, mas no velador, para que os que entram vejam a luz.
34 A lâmpada do corpo é o olho. Sendo, pois, o teu olho simples, também todo o teu corpo será luminoso; mas, se for mau, também o teu corpo será tenebroso.
35 Vê, pois, que a luz que em ti há não sejam trevas.
36 Se, pois, todo o teu corpo é luminoso, não tendo em trevas parte alguma, todo será luminoso, como quando a lâmpada te ilumina com o seu resplendor.
37 E, estando ele ainda falando, rogou-lhe um parusch que fosse jantar com ele; e, entrando, assentou-se à mesa.
38 Mas o parusch admirou-se, vendo que não se lavara antes de jantar.
39 E o Senhor lhe disse: Agora vós, os paruschs, limpais o exterior do copo e do prato; mas o vosso interior está cheio de rapina e maldade.
40 Loucos! Quem fez o exterior não fez também o interior?
41 Antes dai esmola do que tiverdes, e eis que tudo vos será limpo.
42 Mas ai de vós, paruschs, que dizimais a hortelã, e a arruda, e toda a hortaliça, e desprezais o juízo e o a(rr)havah de 'Elo(rr)hím(i). Importava fazer estas coisas, e não deixar as outras.
43 Ai de vós, paruschs, que amais os primeiros assentos nas sinagogas, e as saudações nas praças.
44 Ai de vós, mestres da toráh e paruschs, hipócritas! que sois como as sepulturas que não aparecem, e os homens que sobre elas andam não o sabem.
45 E, respondendo um dos mestres da toráh, disse-lhe: Mestre, quando dizes isso, também nos afrontas a nós.
46 E ele lhe disse: Ai de vós também, mestres da toráh, que carregais os homens com cargas difíceis de transportar, e vós mesmos nem ainda com um dos vossos dedos tocais essas cargas.
47 Ai de vós que edificais os sepulcros dos navys, e vossos pais os mataram.
48 Bem testificais, pois, que consentis nas obras de vossos pais; porque eles os mataram, e vós edificais os seus sepulcros.

49 Por isso diz também a sabedoria de ‘Elo(rr)hím(i): Navys e emissários lhes mandarei; e eles matarão uns, e perseguirão outros;
50 Para que desta geração seja requerido o sangue de todos os navys que, desde a fundação do mundo, foi derramado;
51 Desde o sangue de Havel, até ao sangue de Zekarraryá, que foi morto entre o altar e o templo; assim, vos digo, será requerido desta geração.
52 Ai de vós, mestres da toráh, que tirastes a chave da ciência; vós mesmos não entrastes, e impedistes os que entravam.
53 E, dizendo-lhes ele isto, começaram os mestres da toráh e os paruschs a apertá-lo fortemente, e a fazê-lo falar acerca de muitas coisas,
54 Armando-lhe ciladas, e procurando apanhar da sua boca alguma coisa para o acusarem.

Lucas - Lucas 12

Lucas 12
1 Ajuntando-se entretanto muitos milhares de pessoas, de sorte que se atropelavam uns aos outros, começou a dizer aos seus talmidim: Acautelai-vos primeiramente do fermento dos paruschs, que é a hipocrisia.
2 Mas nada há encoberto que não haja de ser descoberto; nem oculto, que não haja de ser sabido.
3 Porquanto tudo o que em trevas dissestes, à luz será ouvido; e o que falastes ao ouvido no gabinete, sobre os telhados será apregoado.
4 E digo-vos, amigos meus: Não temais os que matam o corpo e, depois, não têm mais que fazer.
5 Mas eu vos mostrarei a quem deveis temer; temei aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no guehinom; sim, vos digo, a esse temei.
6 Não se vendem cinco passarinhos por dois ceitis? E nenhum deles está esquecido diante de ‘Elo(rr)hím(i).
7 E até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos.
8 E digo-vos que todo aquele que me confessar diante dos homens também o Filho do homem o confessará diante dos melarríms de ‘Elo(rr)hím(i).
9 Mas quem me negar diante dos homens será negado diante dos melarríms de ‘Elo(rr)hím(i).
10 E a todo aquele que disser uma palavra contra o Filho do homem ser-lhe-á perdoada, mas ao que blasfemar contra o Ruarh Ha’Kodesch não lhe será perdoado.
11 E, quando vos conduzirem às sinagogas, aos magistrados e potestades, não estejais solícitos de como ou do que haveis de responder, nem do que haveis de dizer.
12 Porque na mesma hora vos ensinará o Ruarh Ha’Kodesch o que vos convenha falar.
13 E disse-lhe um da multidão: Mestre, dize a meu irmão que reparta comigo a herança.
14 Mas ele lhe disse: Homem, quem me pôs a mim por shofet ou repartidor entre vós?
15 E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da avareza; porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui.
16 E propôs-lhe uma parábola, dizendo: A herdade de um homem rico tinha produzido com abundância;
17 E ele arrazoava consigo mesmo, dizendo: Que farei? Não tenho onde recolher os meus frutos.
18 E disse: Farei isto: Derrubarei os meus celeiros, e edificarei outros maiores, e ali recolherei todas as minhas novidades e os meus bens;
19 E direi a minha néfesch: Néfesch, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e folga.
20 Mas ‘Elo(rr)hím(i) lhe disse: Louco! esta noite te pedirão a tua néfesch; e o que tens preparado, para quem será?
21 Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com ‘Elo(rr)hím(i).
22 E disse aos seus talmidim: Portanto vos digo: Não estejais apreensivos pela vossa vida, sobre o que comereis, nem pelo corpo, sobre o que vestireis.
23 Mais é a vida do que o sustento, e o corpo mais do que as vestes.
24 Considerai os corvos, que nem semeiam, nem segam, nem têm despensa nem celeiro,

e ‘Elo(rr)hím(i) os alimenta; quanto mais valeis vós do que as aves?
25 E qual de vós, sendo solícito, pode acrescentar um côvado à sua estatura?
26 Pois, se nem ainda podeis as coisas mínimas, por que estais ansiosos pelas outras?
27 Considerai os lírios, como eles crescem; não trabalham, nem fiam; e digo-vos que nem ainda Shlomom, em toda a sua glória, se vestiu como um deles.
28 E, se ‘Elo(rr)hím(i) assim veste a erva que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pouca Emunah?
29 Não pergunteis, pois, que haveis de comer, ou que haveis de beber, e não andeis inquietos.
30 Porque as nações do mundo buscam todas essas coisas; mas vosso Pai sabe que precisais delas.
31 Buscai antes o reino de ‘Elo(rr)hím(i), e todas estas coisas vos serão acrescentadas.
32 Não temais, ó pequeno rebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos o reino.
33 Vendei o que tendes, e dai esmolas. Fazei para vós bolsas que não se envelheçam; tesouro nos céus que nunca acabe, aonde não chega ladrão e a traça não rói.
34 Porque, onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.
35 Estejam cingidos os vossos lombos, e acesas as vossas lâmpadas.
36 E sede vós semelhantes aos homens que esperam o seu Senhor, quando houver de voltar das bodas, para que, quando vier, e bater, logo possam abrir-lhe.
37 Benditos aqueles servos, os quais, quando o Senhor vier, achar vigiando! Em êmeth vos digo que se cingirá, e os fará assentar à mesa e, chegando-se, os servirá.
38 E, se vier na segunda vigília, e se vier na terceira vigília, e os achar assim, benditos são os tais servos.
39 Sabei, porém, isto: que, se o pai de família soubesse a que hora havia de vir o ladrão, vigiaria, e não deixaria minar a sua casa.
40 Portanto, estai vós também apercebidos; porque virá o Filho do homem à hora que não imaginais.
41 E disse-lhe Kefá: Senhor, dizes essa parábola a nós, ou também a todos?
42 E disse o Senhor: Qual é, pois, o mordomo fiel e prudente, a quem o Senhor pôs sobre os seus servos, para lhes dar a tempo a ração?
43 Bem-aventurado aquele servo a quem o seu Senhor, quando vier, achar fazendo assim.
44 Em êmeth vos digo que sobre todos os seus bens o porá.
45 Mas, se aquele servo disser em seu coração: O meu Senhor tarda em vir; e começar a espancar os criados e criadas, e a comer, e a beber, e a embriagar-se,
46 Virá o Senhor daquele servo no dia em que o não espera, e numa hora que ele não sabe, e separá-lo-á, e lhe dará a sua parte com os infiéis.
47 E o servo que soube a vontade do seu Senhor, e não se aprontou, nem fez conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites;
48 Mas o que a não soube, e fez coisas dignas de açoites, com poucos açoites será castigado. E, a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá.
49 Vim lançar fogo na terra; e que mais quero, se já está aceso?
50 Importa, porém, que seja imergido com um certo mykiveh; e como me angustio até que venha a cumprir-se!
51 Cuidais vós que vim trazer schalom à terra? Não, vos digo, mas antes dissensão;
52 Porque daqui em diante estarão cinco divididos numa casa: três contra dois, e dois contra três.
53 O pai estará dividido contra o filho, e o filho contra o pai; a mãe contra a filha, e a filha contra a mãe; a sogra contra sua nora, e a nora contra sua sogra.
54 E dizia também à multidão: Quando vedes a nuvem que vem do ocidente, logo dizeis: Lá vem chuva, e assim sucede.
55 E, quando assopra o sul, dizeis: Haverá calor; e assim sucede.
56 Hipócritas, sabeis discernir a face da terra e do céu; como não sabeis então discernir este tempo?
57 E por que não julgais também por vós mesmos o que é justo?

58 Quando, pois, vais com o teu adversário ao magistrado, procura livrar-te dele no caminho; para que não suceda que te conduza ao shofet, e o shofet te entregue ao meirinho, e o meirinho te encerre na prisão.
59 Digo-te que não sairás dali enquanto não pagares o derradeiro ceitil.

Lucas - Lucas 13

Lucas 13
1 E, naquele mesmo tempo, estavam presentes ali alguns que lhe falavam dos Galil, cujo sangue Pilatos misturara com os seus sacrifícios.
2 E, respondendo Yeschua, disse-lhes: Cuidais vós que esses Galil foram mais pecadores do que todos os Galil, por terem padecido tais coisas?
3 Não, vos digo; antes, se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis.
4 E aqueles dezoito, sobre os quais caiu a torre de Shiloarh e os matou, cuidais que foram mais culpados do que todos quantos homens habitam em Yerushalayim?
5 Não, vos digo; antes, se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis.
6 E dizia esta parábola: Um certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha, e foi procurar nela fruto, não o achando;
7 E disse ao vinhateiro: Eis que há três anos venho procurar fruto nesta figueira, e não o acho. Corta-a; por que ocupa ainda a terra inutilmente?
8 E, respondendo ele, disse-lhe: Senhor, deixa-a este ano, até que eu a escave e a esterque;
9 E, se der fruto, ficará e, se não, depois a mandarás cortar.
10 E ensinava no Shabat, numa das sinagogas.
11 E eis que estava ali uma mulher que tinha um ruarh de enfermidade, havia já dezoito anos; e andava curvada, e não podia de modo algum endireitar-se.
12 E, vendo-a Yeschua, chamou-a a si, e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade.
13 E pôs as mãos sobre ela, e logo se endireitou, e glorificava a ‘Elo(rr)hím(i).
14 E, tomando a palavra o príncipe da sinagoga, indignado porque Yeschua curava no Shabat, disse à multidão: Seis dias há em que é mister trabalhar; nestes, pois, vinde para serdes curados, e não no dia de Shabat.
15 Respondeu-lhe, porém, o Senhor, e disse: Hipócrita, no Shabat não desprende da manjedoura cada um de vós o seu boi, ou jumento, e não o leva a beber?
16 E não convinha soltar desta prisão, no dia de Shabat, esta filha de Avraham, a qual há dezoito anos Ha’Satan tinha presa?
17 E, dizendo ele isto, todos os seus adversários ficaram envergonhados, e todo o povo se alegrava por todas as coisas gloriosas que eram feitas por ele.
18 E dizia: A que é semelhante o reino de ‘Elo(rr)hím(i), e a que o compararei?
19 É semelhante ao grão de mostarda que um homem, tomando-o, lançou na sua horta; e cresceu, e fez-se grande árvore, e em seus ramos se aninharam as aves do céu.
20 E disse outra vez: A que compararei o reino de ‘Elo(rr)hím(i)?
21 É semelhante ao fermento que uma mulher, tomando-o, escondeu em três medidas de farinha, até que tudo levedou.
22 E percorria as cidades e as aldeias, ensinando, e caminhando para Yerushalayim.
23 E disse-lhe um: Senhor, são poucos os que se salvam? E ele lhe respondeu:
24 Porfiai por entrar pela porta estreita; porque eu vos digo que muitos procurarão entrar, e não poderão.
25 Quando o pai de família se levantar e cerrar a porta, e começardes, de fora, a bater à porta, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos; e, respondendo ele, vos disser: Não sei de onde vós sois;
26 Então começareis a dizer: Temos comido e bebido na tua presença, e tu tens ensinado nas nossas ruas.
27 E ele vos responderá: Digo-vos que não sei de onde vós sois; apartai-vos de mim, vós todos os que praticais a iniqüidade.
28 Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes Avraham, e Yts’chak, e Ya’akov, e todos os navys no reino de ‘Elo(rr)hím(i), e vós lançados fora.

29 E virão do oriente, e do ocidente, e do norte, e do sul, e assentar-se-ão à mesa no reino de ‘Elo(rr)hím(i).
30 E eis que derradeiros há que serão os primeiros; e primeiros há que serão os derradeiros.
31 Naquele mesmo dia chegaram uns paruschs, dizendo-lhe: Sai, e retira-te daqui, porque Herod quer matar-te.
32 E respondeu-lhes: Ide, e dizei àquela raposa: Eis que eu expulso daymons, e efetuo curas, hoje e amanhã, e no terceiro dia sou consumado.
33 Importa, porém, caminhar hoje, amanhã, e no dia seguinte, para que não suceda que morra um navy fora de Yerushalayim.
34 Yerushalayim, Yerushalayim, que matas os navys, e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha os seus pintos debaixo das asas, e não quiseste?
35 Eis que a vossa casa se vos deixará deserta. E em êmeth vos digo que não me vereis até que venha o tempo em que digais: Bendito aquele que vem em nome do Senhor.

Lucas - Lucas 14

Lucas 14
1 Aconteceu num Shabat que, entrando ele em casa de um dos principais dos paruschs para comer pão, eles o estavam observando.
2 E eis que estava ali diante dele um certo homem hidrópico.
3 E Yeschua, tomando a palavra, falou aos mestres da toráh, e aos paruschs, dizendo: É lícito curar no Shabat?
4 Eles, porém, calaram-se. E, tomando-o, o curou e despediu.
5 E disse-lhes: Qual será de vós o que, caindo-lhe num poço, em dia de Shabat, o jumento ou o boi, o não tire logo?
6 E nada lhe podiam replicar sobre isto.
7 E disse aos convidados uma parábola, reparando como escolhiam os primeiros assentos, dizendo-lhes:
8 Quando por alguém fores convidado às bodas, não te assentes no primeiro lugar; não aconteça que esteja convidado outro mais digno do que tu;
9 E, vindo o que te convidou a ti e a ele, te diga: Dá o lugar a este; e então, com vergonha, tenhas de tomar o derradeiro lugar.
10 Mas, quando fores convidado, vai, e assenta-te no derradeiro lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, sobe mais para cima. Então terás honra diante dos que estiverem contigo à mesa.
11 Porquanto qualquer que a si mesmo se exaltar será humilhado, e aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado.
12 E dizia também ao que o tinha convidado: Quando deres um jantar, ou uma ceia, não chames os teus amigos, nem os teus irmãos, nem os teus parentes, nem vizinhos ricos, para que não suceda que também eles te tornem a convidar, e te seja isso recompensado.
13 Mas, quando fizeres convite, chama os pobres, aleijados, mancos e cegos,
14 E serás bem-aventurado; porque eles não têm com que to recompensar; mas recompensado te será na ressurreição dos justos.
15 E, ouvindo isto, um dos que estavam com ele à mesa, disse-lhe: Bem-aventurado o que comer pão no reino de ‘Elo(rr)hím(i).
16 Porém, ele lhe disse: Um certo homem fez uma grande ceia, e convidou a muitos.
17 E à hora da ceia mandou o seu servo dizer aos convidados: Vinde, que já tudo está preparado.
18 E todos à uma começaram a escusar-se. Disse-lhe o primeiro: Comprei um campo, e importa ir vê-lo; rogo-te que me hajas por escusado.
19 E outro disse: Comprei cinco juntas de bois, e vou experimentá-los; rogo-te que me hajas por escusado.
20 E outro disse: Casei, e portanto não posso ir.
21 E, voltando aquele servo, anunciou estas coisas ao seu Senhor. Então o pai de família, indignado, disse ao seu servo: Sai depressa pelas ruas e bairros da cidade, e traze aqui os pobres, e aleijados, e mancos e cegos.
22 E disse o servo: Senhor, feito está como mandaste; e ainda há lugar.

23 E disse o Senhor ao servo: Sai pelos caminhos e valados, e força-os a entrar, para que a minha casa se encha.
24 Porque eu vos digo que nenhum daqueles homens que foram convidados provará a minha ceia.
25 Ora, ia com ele uma grande multidão; e, voltando-se, disse-lhe:
26 Se alguém vier a mim, e não aborrecer a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda também a sua própria vida, não pode ser meu discípulo.
27 E qualquer que não levar o seu madeiro, e não vier após mim, não pode ser meu discípulo.
28 Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro a fazer as contas dos gastos, para ver se tem com que a acabar?
29 Para que não aconteça que, depois de haver posto os alicerces, e não a podendo acabar, todos os que a virem comecem a escarnecer dele,
30 Dizendo: Este homem começou a edificar e não pôde acabar.
31 Ou qual é o rei que, indo à guerra a pelejar contra outro rei, não se assenta primeiro a tomar conselho sobre se com dez mil pode sair ao encontro do que vem contra ele com vinte mil?
32 De outra maneira, estando o outro ainda longe, manda embaixadores, e pede condições de schalom.
33 Assim, pois, qualquer de vós, que não renuncia a tudo quanto tem, não pode ser meu discípulo.
34 Bom é o sal; mas, se o sal degenerar, com que se há de salgar?
35 Nem presta para a terra, nem para o monturo; lançam-no fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Lucas - Lucas 15

Lucas 15
1 E chegavam-se a ele todos os publicanos e pecadores para o ouvir.
2 E os paruschs e os mestres da toráh murmuravam, dizendo: Este recebe pecadores, e come com eles.
3 E ele lhes propôs esta parábola, dizendo:
4 Que homem dentre vós, tendo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e não vai após a perdida até que venha a achá-la?
5 E achando-a, a põe sobre os seus ombros, gostoso;
6 E, chegando a casa, convoca os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida.
7 Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.
8 Ou qual a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma dracma, não acende a lâmpada, e varre a casa, e busca com diligência até a achar?
9 E achando-a, convoca as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque já achei a dracma perdida.
10 Assim vos digo que há alegria diante dos melarríms de ‘Elo(rr)hím(i) por um pecador que se arrepende.
11 E disse: Um certo homem tinha dois filhos;
12 E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me pertence. E ele repartiu por eles a fazenda.
13 E, poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra longínqua, e ali desperdiçou os seus bens, vivendo dissolutamente.
14 E, havendo ele gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a padecer necessidades.
15 E foi, e chegou-se a um dos homens daquela terra, o qual o mandou para os seus campos, a apascentar porcos.
16 E desejava encher o seu estômago com as bolotas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava nada.
17 E, tornando em si, disse: Quantos jornaleiros de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome!
18 Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante ti;
19 Já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus jornaleiros.
20 E, levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e

se moveu de íntima compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou.
21 E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e perante ti, e já não sou digno de ser chamado teu filho.
22 Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa; e vesti-lho, e ponde-lhe um anel na mão, e alparcas nos pés;
23 E trazei o bezerro cevado, e matai-o; e comamos, e alegremo-nos;
24 Porque este meu filho estava morto, e reviveu, tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a alegrar-se.
25 E o seu filho mais velho estava no campo; e quando veio, e chegou perto de casa, ouviu a música e as danças.
26 E, chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo.
27 E ele lhe disse: Veio teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu são e salvo.
28 Mas ele se indignou, e não queria entrar.
29 E saindo o pai, instava com ele. Mas, respondendo ele, disse ao pai: Eis que te sirvo há tantos anos, Sem nunca transgredir o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos;
30 Vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou os teus bens com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado.
31 E ele lhe disse: Filho, tu Sempre estás comigo, e todas as minhas coisas são tuas;
32 Mas era justo alegrarmo-nos e folgarmos, porque este teu irmão estava morto, e reviveu; e tinha-se perdido, e achou-se.

Lucas - Lucas 16

Lucas 16
1 E dizia também aos seus talmidim: Havia um certo homem rico, o qual tinha um mordomo; e este foi acusado perante ele de dissipar os seus bens.
2 E ele, chamando-o, disse-lhe: Que é isto que ouço de ti? Dá contas da tua mordomia, porque já não poderás ser mais meu mordomo.
3 E o mordomo disse consigo: Que farei, pois que o meu Senhor me tira a mordomia? Cavar, não posso; de mendigar, tenho vergonha.
4 Eu sei o que hei de fazer, para que, quando for desapossado da mordomia, me recebam em suas casas.
5 E, chamando a si cada um dos devedores do seu Senhor, disse ao primeiro: Quanto deves ao meu Senhor?
6 E ele respondeu: Cem medidas de azeite. E disse-lhe: Toma a tua obrigação, e assentando-te já, escreve cinqüenta.
7 Disse depois a outro: E tu, quanto deves? E ele respondeu: Cem alqueires de trigo. E disse-lhe: Toma a tua obrigação, e escreve oitenta.
8 E louvou aquele Senhor o injusto mordomo por haver procedido prudentemente, porque os filhos deste mundo são mais prudentes na sua geração do que os filhos da luz.
9 E eu vos digo: Granjeai amigos com as riquezas da injustiça; para que, quando estas vos faltarem, vos recebam eles nos tabernáculos eternos.
10 Quem é fiel no mínimo, também é fiel no muito; quem é injusto no mínimo, também é injusto no muito.
11 Pois, se nas riquezas injustas não fostes fiéis, quem vos confiará as mentiras?
12 E, se no alheio não fostes fiéis, quem vos dará o que é vosso?
13 Nenhum servo pode servir dois senhores; porque, ou há de odiar um e amar o outro, ou se há de chegar a um e desprezar o outro. Não podeis servir a ‘Elo(rr)hím(i) e ás riquezas.
14 E os paruschs, que eram avarentos, ouviam todas estas coisas, e zombavam dele.
15 E disse-lhes: Vós sois os que vos justificais a vós mesmos diante dos homens, mas ‘Elo(rr)hím(i) conhece os vossos corações, porque o que entre os homens é elevado, perante ‘Elo(rr)hím(i) é abominação.
16 A toráh e os navys profetizaram acerca de Yohanam; desde então é anunciado o reino de ‘Elo(rr)hím(i), e todo o homem emprega força para entrar nele.
17 E é mais fácil passar o céu e a terra do que cair um Yud da toráh.

18 Qualquer que deixa sua mulher, e casa com outra, adultera; e aquele que casa com a repudiada pelo marido, adultera também.
19 Ora, havia um homem rico, e vestia-se de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente.
20 Havia também um certo mendigo, chamado El'azar, que jazia cheio de chagas à porta daquele;
21 E desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e os próprios cães vinham lamber-lhe as chagas.
22 E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos melarríms para o seio de Avraham; e morreu também o rico, e foi sepultado.
23 E no sche'óhl, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Avraham, e El'azar no seu seio.
24 E, clamando, disse: Pai Avraham, tem misericórdia de mim, e manda a El'azar, que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado neste guehinom.
25 Disse, porém, Avraham: Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e El'azar somente males; e agora este é consolado e tu atormentado no guehinom.
26 E, além disso, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem tampouco os de lá passar para cá.
27 E disse ele: Rogo-te, pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai,
28 Pois tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham também para este lugar de tormento.
29 Disse-lhe Avraham: Têm Moshêh e os navys; ouçam-nos.
30 E disse ele: Não, pai Avraham; mas, se algum dentre os mortos fosse ter com eles, arrepender-se-iam.
31 Porém, Avraham lhe disse: Se não ouvem a Moshêh e aos navys, tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite.

Lucas - Lucas 17

Lucas 17

1 E disse aos talmidim: É impossível que não venham escândalos, mas ai daquele por quem vierem!
2 Melhor lhe fora que lhe pusessem ao pescoço uma mó de atafona, e fosse lançado ao mar, do que fazer tropeçar um destes pequenos.
3 Olhai por vós mesmos. E, se teu irmão pecar contra ti, repreende-o e, se ele se arrepender, perdoa-lhe.
4 E, se pecar contra ti sete vezes no dia, e sete vezes no dia vier ter contigo, dizendo: Arrependo-me; perdoa-lhe.
5 Disseram então os emissários ao Senhor: Acrescenta-nos a Emunah.
6 E disse o Senhor: Se tivésseis Emunah como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: Desarraiga-te daqui, e planta-te no mar; e ela vos obedeceria.
7 E qual de vós terá um servo a lavrar ou a apascentar gado, a quem, voltando ele do campo, diga: Chega-te, e assenta-te à mesa?
8 E não lhe diga antes: Prepara-me a ceia, e cinge-te, e serve-me até que tenha comido e bebido, e depois comerás e beberás tu?
9 Porventura dá graças ao tal servo, porque fez o que lhe foi mandado? Creio que não.
10 Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos somente o que devíamos fazer.
11 E aconteceu que, indo ele a Yerushalayim, passou pelo meio de Schomerom e da Gahlil;
12 E, entrando numa certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens com tsara'at(Lepra), os quais pararam de longe;
13 E levantaram a voz, dizendo: Yeschua, Mestre, tem misericórdia de nós.
14 E ele, vendo-os, disse-lhes: Ide, e mostrai-vos aos Kohéns. E aconteceu que, indo eles, ficaram limpos.
15 E um deles, vendo que estava são, voltou glorificando a 'Elo(rr)hím(i) em alta voz;
16 E caiu aos seus pés, com o rosto em terra, dando-lhe graças; e este era samaritano.
17 E, respondendo Yeschua, disse: Não foram dez os limpos? E onde estão os nove?
18 Não houve quem voltasse para dar glória a 'Elo(rr)hím(i) senão este estrangeiro?
19 E disse-lhe: Levanta-te, e vai; a tua Emunah te salvou.

20 E, interrogado pelos paruschs sobre quando havia de vir o reino de ‘Elo(rr)hím(i), respondeu-lhes, e disse: O reino de ‘Elo(rr)hím(i) não vem com aparência exterior.
21 Nem dirão: Ei-lo aqui, ou: Ei-lo ali; porque eis que o reino de ‘Elo(rr)hím(i) está entre vós.
22 E disse aos talmidim: Dias virão em que desejareis ver um dos dias do Filho do homem, e não o vereis.
23 E dir-vos-ão: Ei-lo aqui, ou: Ei-lo ali. Não vades, nem os sigais;
24 Porque, como o relâmpago ilumina desde uma extremidade inferior do céu até à outra extremidade, assim será também o Filho do homem no seu dia.
25 Mas primeiro convém que ele padeça muito, e seja reprovado por esta geração.
26 E, como aconteceu nos dias de Noach, assim será também nos dias do Filho do homem.
27 Comiam, bebiam, casavam, e davam-se em casamento, até ao dia em que Noach entrou na arca, e veio o dilúvio, e os consumiu a todos.
28 Como também da mesma maneira aconteceu nos dias de Lót: Comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam;
29 Mas no dia em que Lót saiu de S’dom choveu do céu fogo e enxofre, e os consumiu a todos.
30 Assim será no dia em que o Filho do homem se há de manifestar.
31 Naquele dia, quem estiver no telhado, tendo as suas alfaias em casa, não desça a tomá-las; e, da mesma sorte, o que estiver no campo não volte para trás.
32 Lembrai-vos da mulher de Lót.
33 Qualquer que procurar salvar a sua vida, perdê-la-á, e qualquer que a perder, salvá-la-á.
34 Digo-vos que naquela noite estarão dois numa cama; um será tomado, e outro será deixado.
35 Duas estarão juntas, moendo; uma será tomada, e outra será deixada.
36 Dois estarão no campo; um será tomado, o outro será deixado.
37 E, respondendo, disseram-lhe: Onde, Senhor? E ele lhes disse: Onde estiver o corpo, aí se ajuntarão as águias.

Lucas - Lucas 18

Lucas 18
1 E contou-lhes também uma parábola sobre o dever de orar sempre, e nunca desfalecer,
2 Dizendo: Havia numa cidade um certo shofet, que nem a ‘Elo(rr)hím(i) temia, nem respeitava o homem.
3 Havia também, naquela mesma cidade, uma certa viúva, que ia ter com ele, dizendo: Faze-me justiça contra o meu adversário.
4 E por algum tempo não quis atendê-la; mas depois disse consigo: Ainda que não temo a ‘Elo(rr)hím(i), nem respeito os homens,
5 Todavia, como esta viúva me molesta, hei de fazer-lhe justiça, para que enfim não volte, e me importune muito.
6 E disse o Senhor: Ouvi o que diz o injusto shofet.
7 E ‘Elo(rr)hím(i) não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele de dia e de noite, ainda que tardio para com eles?
8 Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Quando porém vier o Filho do homem, porventura achará Emunah na terra?
9 E disse também esta parábola a uns que confiavam em si mesmos, crendo que eram justos, e desprezavam os outros:
10 Dois homens subiram ao templo, para orar; um, parusch, e o outro, publicano.
11 O parusch, estando em pé, orava consigo desta maneira: Ó ‘Elo(rr)hím(i), graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros; nem ainda como este publicano.
12 Jejuo duas vezes na semana, e dou os dízimos de tudo quanto possuo.
13 O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó ‘Elo(rr)hím(i), tem misericórdia de mim, pecador!
14 Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque qualquer que a si mesmo se exalta será humilhado, e qualquer que a si mesmo se humilha será exaltado.

15 E traziam-lhe também meninos, para que ele lhes tocasse; e os talmidim, vendo isto, repreendiam-nos.
16 Mas Yeschua, chamando-os para si, disse: Deixai vir a mim os meninos, e não os impeçais, porque dos tais é o reino de ‘Elo(rr)hím(i).
17 Em êmeth vos digo que, qualquer que não receber o reino de ‘Elo(rr)hím(i) como menino, não entrará nele.
18 E perguntou-lhe um certo príncipe, dizendo: Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?
19 Yeschua lhe disse: Por que me chamas bom? Ninguém há bom, senão um, que é ‘Elo(rr)hím(i).
20 Sabes as mytsvóth: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra a teu pai e a tua mãe.
21 E disse ele: Todas essas coisas tenho observado desde a minha mocidade.
22 E quando Yeschua ouviu isto, disse-lhe: Ainda te falta uma coisa; vende tudo quanto tens, reparte-o pelos pobres, e terás um tesouro no céu; vem, e segue-me.
23 Mas, ouvindo ele isto, ficou muito triste, porque era muito rico.
24 E, vendo Yeschua que ele ficara muito triste, disse: Quão dificilmente entrarão no reino de ‘Elo(rr)hím(i) os que têm riquezas!
25 Porque é mais fácil entrar uma corda pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de ‘Elo(rr)hím(i).
26 E os que ouviram isto disseram: Logo quem pode salvar-se?
27 Mas ele respondeu: As coisas que são impossíveis aos homens são possíveis a ‘Elo(rr)hím(i).
28 E disse Kefá: Eis que nós deixamos tudo e te seguimos.
29 E ele lhes disse: Na êmeth vos digo que ninguém há, que tenha deixado casa, ou pais, ou irmãos, ou mulher, ou filhos, pelo reino de ‘Elo(rr)hím(i),
30 Que não haja de receber muito mais neste mundo, e na idade vindoura a vida eterna.
31 E, tomando consigo os doze, disse-lhes: Eis que subimos a Yerushalayim, e se cumprirá no Filho do homem tudo o que pelos navys foi escrito;
32 Pois há de ser entregue aos goiym, e escarnecido, injuriado e cuspido;
33 E, havendo-o açoitado, o matarão; e ao terceiro dia ressuscitará.
34 E eles nada disto entendiam, e esta palavra lhes era encoberta, não percebendo o que se lhes dizia.
35 E aconteceu que chegando ele perto de Yericó, estava um cego assentado junto do caminho, mendigando.
36 E, ouvindo passar a multidão, perguntou que era aquilo.
37 E disseram-lhe que Yeschua Natziri passava.
38 Então clamou, dizendo: Yeschua, Filho de Davidi, tem misericórdia de mim.
39 E os que iam passando repreendiam-no para que se calasse; mas ele clamava ainda mais: Filho de Davidi, tem misericórdia de mim!
40 Então Yeschua, parando, mandou que lho trouxessem; e, chegando ele, perguntou-lhe,
41 Dizendo: Que queres que te faça? E ele disse: Senhor, que eu veja.
42 E Yeschua lhe disse: Vê; a tua Emunah te salvou.
43 E logo viu, e seguia-o, glorificando a ‘Elo(rr)hím(i). E todo o povo, vendo isto, dava louvores a ‘Elo(rr)hím(i).

Lucas - Lucas 19

Lucas 19
1 E, tendo Yeschua entrado em Yericó, ia passando.
2 E eis que havia ali um homem chamado Zakai; e era este um chefe dos publicanos, e era rico.
3 E procurava ver quem era Yeschua, e não podia, por causa da multidão, pois era de pequena estatura.
4 E, correndo adiante, subiu a um sicômoro para o ver; porque havia de passar por ali.
5 E quando Yeschua chegou àquele lugar, olhando para cima, viu-o e disse-lhe: Zakai, desce depressa, porque hoje me convém pousar em tua casa.
6 E, apressando-se, desceu, e recebeu-o alegremente.
7 E, vendo todos isto, murmuravam, dizendo que entrara para ser hóspede de um homem pecador.
8 E, levantando-se Zakai, disse ao Senhor: Senhor, eis que eu dou aos pobres metade

dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado.

Lucas

9 E disse-lhe Yeschua: Hoje veio a salvação a esta casa, pois também este é filho de Avraham.
10 Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.
11 E, ouvindo eles estas coisas, ele prosseguiu, e contou uma parábola; porquanto estava perto de Yerushalayim, e cuidavam que logo se havia de manifestar o reino de ‘Elo(rr)hím(i).
12 Disse pois: Certo homem nobre partiu para uma terra remota, a fim de tomar para si um reino e voltar depois.
13 E, chamando dez servos seus, deu-lhes dez manim[cada maneh equivale meses de salário], e disse-lhes: Negociai até que eu venha.
14 Mas os seus conhomens odiavam-no, e mandaram após ele embaixadores, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós.
15 E aconteceu que, voltando ele, depois de ter tomado o reino, disse que lhe chamassem aqueles servos, a quem tinha dado o dinheiro, para saber o que cada um tinha ganhado, negociando.
16 E veio o primeiro, dizendo: Senhor, a tua maneh rendeu dez manim.
17 E ele lhe disse: Bem está, servo bom, porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás autoridade.
18 E veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua maneh rendeu cinco manim.
19 E a este disse também: Sê tu também sobre cinco cidades.
20 E veio outro, dizendo: Senhor, aqui está a tua maneh, que guardei num lenço;
21 Porque tive medo de ti, que és homem rigoroso, que tomas o que não puseste, e segas o que não semeaste.
22 Porém, ele lhe disse: Mau servo, pela tua boca te julgarei. Sabias que eu sou homem rigoroso, que tomo o que não pus, e sego o que não Semeei;
23 Por que não puseste, pois, o meu dinheiro no banco, para que eu, vindo, o exigisse com os juros?
24 E disse aos que estavam com ele: Tirai-lhe a maneh, e dai-a ao que tem dez manim.
25 (E disseram-lhe eles: Senhor, ele tem dez manim.)
26 Pois eu vos digo que a qualquer que tiver ser-lhe-á dado, mas ao que não tiver, até o que tem lhe será tirado.
27 E quanto àqueles meus inimigos que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trazei-os aqui, e matai-os diante de mim.
28 E, dito isto, ia caminhando adiante, subindo para Yerushalayim.
29 E aconteceu que, chegando perto de Betfagué, e de Beit Ânia, ao monte chamado das Oliveiras, mandou dois dos seus talmidim,
30 Dizendo: Ide à aldeia que está defronte, e aí, ao entrar, achareis preso um jumentinho em que nenhum homem ainda montou; soltai-o e trazei-o.
31 E, se alguém vos perguntar: Por que o soltais? assim lhe direis: Porque o Senhor o há de mister.
32 E, indo os que haviam sido mandados, acharam como lhes dissera.
33 E, quando soltaram o jumentinho, seus donos lhes disseram: Por que soltais o jumentinho?
34 E eles responderam: O Senhor o há de mister.
35 E trouxeram-no a Yeschua; e, lançando sobre o jumentinho as suas vestes, puseram Yeschua em cima.
36 E, indo ele, estendiam no caminho as suas vestes.
37 E, quando já chegava perto da descida do Monte das Oliveiras, toda a multidão dos talmidim, regozijando-se, começou a dar louvores a ‘Elo(rr)hím(i) em alta voz, por todas as maravilhas que tinham visto,
38 Dizendo: Bendito o Rei que vem em nome do Senhor; schalom no céu, e glória[H(r)óudh] nas alturas.
39 E disseram-lhe de entre a multidão alguns dos paruschs: Mestre, repreende os teus talmidim.
40 E, respondendo ele, disse-lhes: Digo-vos que, se estes se calarem, as próprias pedras clamarão.
41 E, quando ia chegando, vendo a cidade, chorou sobre ela,

42 Dizendo: Ah! se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, o que à tua schalom pertence! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos.
43 Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te estreitarão de todos os lados;
44 E te derrubarão, a ti e aos teus filhos que dentro de ti estiverem, e não deixarão em ti pedra sobre pedra, pois que não conheceste o tempo da tua visitação.
45 E, entrando no templo, começou a expulsar todos os que nele vendiam e compravam,
46 Dizendo-lhes: Está escrito: A minha casa é casa de oração; mas vós fizestes dela covil de salteadores.
47 E todos os dias ensinava no templo; mas os principais dos Kohéns, e os mestres da toráh, e os principais do povo procuravam matá-lo.
48 E não achavam meio de o fazer, porque todo o povo pendia para ele, escutando-o.

Lucas - Lucas 20

Lucas 20
1 E aconteceu num daqueles dias que, estando ele ensinando o povo no templo, e anunciando as boas novas, sobrevieram os principais dos Kohéns e os mestres da toráh com os anciãos,
2 E falaram-lhe, dizendo: Dize-nos, com que autoridade fazes estas coisas? Ou, quem é que te deu esta autoridade?
3 E, respondendo ele, disse-lhes: Também eu vos farei uma pergunta: Dizei-me pois:
4 O mykiveh de Yohanam era do céu ou dos homens?
5 E eles arrazoavam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu, ele nos dirá: Então por que o não crestes?
6 E se dissermos: Dos homens; todo o povo nos apedrejará, pois têm por certo que Yohanam era navy.
7 E responderam que não sabiam de onde era.
8 E Yeschua lhes disse: Tampouco vos direi com que autoridade faço isto.
9 E começou a dizer ao povo esta parábola: Certo homem plantou uma vinha, e arrendou-a a uns lavradores, e partiu para fora da terra por muito tempo;
10 E no tempo próprio mandou um servo aos lavradores, para que lhe dessem dos frutos da vinha; mas os lavradores, espancando-o, mandaram-no vazio.
11 E tornou ainda a mandar outro servo; mas eles, espancando também a este, e afrontando-o, mandaram-no vazio.
12 E tornou ainda a mandar um terceiro; mas eles, ferindo também a este, o expulsaram.
13 E disse o Senhor da vinha: Que farei? Mandarei o meu filho amado; talvez, vendo-o, seja respeitado.
14 Mas, vendo-o os lavradores, arrazoaram entre si, dizendo: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, para que a herança seja nossa.
15 E, lançando-o fora da vinha, o mataram. Que lhes fará, pois, o Senhor da vinha?
16 Irá, e destruirá estes lavradores, e dará a outros a vinha. E, ouvindo eles isto, disseram: Não seja assim!
17 Mas ele, olhando para eles, disse: Que é isto, pois, que está escrito? A pedra, que os edificadores reprovaram, Essa foi feita cabeça da esquina.
18 Qualquer que cair sobre aquela pedra ficará em pedaços, e aquele sobre quem ela cair será feito em pó.
19 E os principais dos Kohéns e os mestres da toráh procuravam lançar mão dele naquela mesma hora; mas temeram o povo; porque entenderam que contra eles dissera esta parábola.
20 E, observando-o, mandaram espias, que se fingissem hassidim(justos), para o apanharem nalguma palavra, e o entregarem à jurisdição e poder do presidente.
21 E perguntaram-lhe, dizendo: Mestre, nós sabemos que falas e ensinas bem e retamente, e que não consideras a aparência da pessoa, mas ensinas com êmeth o caminho de ‘Elo(rr)hím(i).
22 É-nos lícito dar tributo a César ou não?
23 E, entendendo ele a sua astúcia, disse-lhes: Por que me tentais?
24 Mostrai-me uma moeda. De quem tem a imagem e a inscrição? E, respondendo eles, disseram: De César.

25 Disse-lhes então: Dai, pois, a César o que é de César, e a ‘Elo(rr)hím(i) o que é de ‘Elo(rr)hím(i).
26 E não puderam apanhá-lo em palavra alguma diante do povo; e, maravilhados da sua resposta, calaram-se.
27 E, chegando-se alguns dos t’zeduks, que dizem não haver ressurreição, perguntaram-lhe,
28 Dizendo: Mestre, Moshêh nos deixou escrito que, se o irmão de algum falecer, tendo mulher, e não deixar filhos, o irmão dele tome a mulher, e suscite posteridade a seu irmão.
29 Houve, pois, sete irmãos, e o primeiro tomou mulher, e morreu sem filhos;
30 E tomou-a o segundo por mulher, e ele morreu sem filhos.
31 E tomou-a o terceiro, e igualmente também os sete; e morreram, e não deixaram filhos.
32 E por último, depois de todos, morreu também a mulher.
33 Portanto, na ressurreição, de qual deles será a mulher, pois que os sete por mulher a tiveram?
34 E, respondendo Yeschua, disse-lhes: Os filhos deste mundo casam-se, e dão-se em casamento;
35 Mas os que forem havidos por dignos de alcançar o mundo vindouro, e a ressurreição dentre os mortos, nem hão de casar, nem ser dados em casamento;
36 Porque já não podem mais morrer; pois são iguais aos melarríms, e são filhos de ‘Elo(rr)hím(i), sendo filhos da ressurreição.
37 E que os mortos hão de ressuscitar também o mostrou Moshêh junto da sarça, quando chama ao HA’SHEM ‘Elo(rr)hím(i) de Avraham, e ‘Elo(rr)hím(i) de Yts’chak, e ‘Elo(rr)hím(i) de Ya’akov.
38 Ora, ‘Elo(rr)hím(i) não é ‘Elo(rr)hím(i) de mortos, mas de vivos; porque para ele vivem todos.
39 E, respondendo alguns dos mestres da toráh, disseram: Mestre, disseste bem.
40 E não ousavam perguntar-lhe mais coisa alguma.
41 E ele lhes disse: Como dizem que o Maschiyah é filho de Davidi?
42 Visto como o mesmo Davidi diz no livro dos Salmos: Disse o Há’Shem ao meu Adhonay: Assenta-te à minha direita,
43 Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés.
44 Se Davidi lhe chama Adhonay, como é ele seu filho?
45 E, ouvindo-o todo o povo, disse Yeschua aos seus talmidim:
46 Guardai-vos dos mestres da toráh, que querem andar com vestes compridas; e amam as saudações nas praças, e as principais cadeiras nas sinagogas, e os primeiros lugares nos banquetes;
47 Que devoram as casas das viúvas, fazendo, por pretexto, longas orações. Estes receberão maior condenação.

Lucas - Lucas 21

Lucas 21
1 E, olhando ele, viu os ricos lançarem as suas ofertas na arca do tesouro;
2 E viu também uma pobre viúva lançar ali duas pequenas moedas;
3 E disse: Em êmeth vos digo que lançou mais do que todos, esta pobre viúva;
4 Porque todos aqueles deitaram para as ofertas de ‘Elo(rr)hím(i) do que lhes sobeja; mas esta, da sua pobreza, deitou todo o sustento que tinha.
5 E, dizendo alguns a respeito do templo, que estava ornado de formosas pedras e dádivas, disse:
6 Quanto a estas coisas que vedes, dias virão em que não se deixará pedra sobre pedra, que não seja derrubada.
7 E perguntaram-lhe, dizendo: Mestre, quando serão, pois, estas coisas? E que sinal haverá quando isto estiver para acontecer?
8 Disse então ele: Vede não vos enganem, porque virão muitos em meu nome, dizendo: Sou eu, e o tempo está próximo. Não vades, portanto, após eles.
9 E, quando ouvirdes de guerras e sedições, não vos assusteis. Porque é necessário que isto aconteça primeiro, mas o fim não será logo.
10 Então lhes disse: Levantar-se-á nação contra nação, e reino contra reino;
11 E haverá em vários lugares grandes terremotos, e fomes e pestilências; haverá

também coisas espantosas, e grandes sinais do céu.
12 Mas antes de todas estas coisas lançarão mão de vós, e vos perseguirão, entregando-vos às sinagogas e às prisões, e conduzindo-vos à presença de reis e presidentes, por a(rr)havah do meu nome.
13 E vos acontecerá isto para testemunho.
14 Proponde, pois, em vossos corações não premeditar como haveis de responder;
15 Porque eu vos darei boca e sabedoria a que não poderão resistir nem contradizer todos quantos se vos opuserem.
16 E até pelos pais, e irmãos, e parentes, e amigos sereis entregues; e matarão alguns de vós.
17 E de todos sereis odiados por causa do meu nome.
18 Mas não perecerá um único cabelo da vossa cabeça.
19 Na vossa paciência possuí as vossas néfeschs.
20 Mas, quando virdes Yerushalayim cercada de exércitos, sabei então que é chegada a sua desolação.
21 Então, os que estiverem na Ye(rr)hudá, fujam para os montes; os que estiverem no meio da cidade, saiam; e os que nos campos não entrem nela.
22 Porque dias de vingança são estes, para que se cumpram todas as coisas que estão escritas.
23 Mas ai das grávidas, e das que criarem naqueles dias! porque haverá grande aperto na terra, e ira sobre este povo.
24 E cairão ao fio da espada, e para todas as nações serão levados cativos; e Yerushalayim será pisada pelos goiym, até que os tempos dos goiym se completem.
25 E haverá sinais no sol e na lua e nas estrelas; e na terra angústia das nações, em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas.
26 Homens desmaiando de terror, na expectação das coisas que sobrevirão ao mundo; porquanto as virtudes do céu serão abaladas.
27 E então verão vir o Filho do homem numa nuvem, com poder e grande glória.
28 Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima.
29 E disse-lhes uma parábola: Olhai para a figueira, e para todas as árvores;
30 Quando já têm rebentado, vós sabeis por vós mesmos, vendo-as, que perto está já o verão.
31 Assim também vós, quando virdes acontecer estas coisas, sabei que o reino de ‘Elo(rr)hím(i) está perto.
32 Em êmeth vos digo que não passará esta geração até que tudo aconteça.
33 Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não hão de passar.
34 E olhai por vós, não aconteça que os vossos corações se carreguem de glutonaria, de embriaguez, e dos cuidados da vida, e venha sobre vós de improviso aquele dia.
35 Porque virá como um laço sobre todos os que habitam na face de toda a terra.
36 Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas estas coisas que hão de acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem.
37 E de dia ensinava no templo, e à noite, saindo, ficava no monte chamado das Oliveiras.
38 E todo o povo ia ter com ele ao templo, de manhã cedo, para o ouvir.

Lucas - Lucas 22

Lucas 22
1 Estava, pois, perto a festa dos ázimos, chamada a pessarh.
2 E os principais dos Kohéns, e os mestres da toráh, andavam procurando como o matariam; porque temiam o povo.
3 Entrou, porém, Ha’Satan em Yehudá, que tinha por sobrenome Sk’irot, o qual era do número dos doze.
4 E foi, e falou com os principais dos Kohéns, e com os capitães, de como lho entregaria;
5 Os quais se alegraram, e convieram em lhe dar dinheiro.
6 E ele concordou; e buscava oportunidade para lho entregar sem alvoroço.
7 E dois dias antes dos ázimos, em que se celebrava a pessarh.

8 E mandou a Kefá e a Yohanam, dizendo: Ide, preparai-nos a pessarh, para que a comamos.
9 E eles lhe perguntaram: Onde queres que a preparemos?
10 E ele lhes disse: Eis que, quando entrardes na cidade, encontrareis um homem, levando um cântaro de água; segui-o até à casa em que ele entrar.
11 E direis ao pai de família da casa: O Mestre te diz: Onde está o aposento em que hei de pousar com os meus talmidim?
12 Então ele vos mostrará um grande cenáculo mobilado; aí fazei preparativos.
13 E, indo eles, acharam como lhes havia sido dito..
14 E, chegada a hora, pôs-se à mesa, e com ele os doze emissários.
15 E disse-lhes: Desejei muito comer convosco antes que padeça;
16 Porque vos digo que não comerei mais comigo até que ela se cumpra no reino de ‘Elo(rr)hím(i).
17 E, tomando o pão, e havendo feito a Bra’chá,(Baruch ata adonai Eloheinu melech há olam, asher kideshanu bemitsvotav vetisivanu hamotislechem mim há aretz) partiu-o, e deu-lho, dizendo: Isto é o meu corpo, que por vós é dado; fazei isto em memória de mim.
18 E, tomando o cálice, e havendo dado a bra’cha, disse: Baruch ata adonai Eloheinu melech há olam, asher kideshanu bemitsvotav vetisivanu boré pri hagafem disse-lhe: tomai dele todos.
19 Porque vos digo que já não beberei do fruto da vide, até que venha o reino de ‘Elo(rr)hím(i).
20 Tomou o cálice, depois da ceia(Kidush), dizendo: Este cálice da aliança renovada no meu sangue, que é derramado por vós.
21 Mas eis que a mão do que me trai está comigo à mesa.
22 E, na êmeth, o Filho do homem vai segundo o que está determinado; mas ai daquele homem por quem é traído!
23 E começaram a perguntar entre si qual deles seria o que havia de fazer isto.
24 E houve também entre eles contenda, sobre qual deles parecia ser o maior.
25 E ele lhes disse: Os reis dos goiym dominam sobre eles, e os que têm autoridade sobre eles são chamados benfeitores.
26 Mas não sereis vós assim; antes o maior entre vós seja como o menor; e quem governa como quem serve.
27 Pois qual é maior: quem está à mesa, ou quem serve? Porventura não é quem está à mesa? Eu, porém, entre vós sou como aquele que serve.
28 E vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas tentações.
29 E eu vos destino o reino, como meu Pai mo destinou,
30 Para que comais e bebais à minha mesa no meu reino, e vos assenteis sobre tronos, julgando as doze tribos de Ysrael.
31 Disse também o Senhor: Shimón, Shimón, eis que Ha’Satan vos pediu para vos cirandar como trigo;
32 Mas eu roguei por ti, para que a tua Emunah não desfaleça; e tu, quando te converteres, confirma teus irmãos.
33 E ele lhe disse: Senhor, estou pronto a ir contigo até à prisão e à morte.
34 Mas ele disse: Digo-te, Kefá, que não cantará hoje o galo antes que três vezes negues que me conheces.
35 E disse-lhes: Quando vos mandei Sem bolsa, alforje, ou alparcas, faltou-vos porventura alguma coisa? Eles responderam: Nada.
36 Disse-lhes pois: Mas agora, aquele que tiver bolsa, tome-a, como também o alforje; e, o que não tem espada, venda a sua capa e compre-a;
37 Porquanto vos digo que importa que em mim se cumpra aquilo que está escrito: E com os malfeitores foi contado. Porque o que está escrito de mim terá cumprimento.
38 E eles disseram: Senhor, eis aqui duas espadas. E ele lhes disse: Basta.
39 E, saindo, foi, como costumava, para o Monte das Oliveiras; e também os seus talmidim o seguiram.
40 E quando chegou àquele lugar, disse-lhes: Orai, para que não entreis em tentação.
41 E apartou-se deles cerca de um tiro de pedra; e, pondo-se de joelhos, orava,
42 Dizendo: Pai, se queres, passa de mim este cálice; todavia não se faça a minha vontade, mas a tua.

43 E apareceu-lhe um melarrím do céu, que o fortalecia.
44 E, posto em agonia, orava mais intensamente. E o seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue, que corriam até ao chão.
45 E, levantando-se da oração, veio para os seus talmidim, e achou-os dormindo de tristeza.
46 E disse-lhes: Por que estais dormindo? Levantai-vos, e orai, para que não entreis em tentação.
47 E, estando ele ainda a falar, surgiu uma multidão; e um dos doze, que se chamava Yehudá, ia adiante dela, e chegou-se a Yeschua para o beijar.
48 E Yeschua lhe disse: Yehudá, com um beijo trais o Filho do homem?
49 E, vendo os que estavam com ele o que ia suceder, disseram-lhe: Senhor, feriremos à espada?
50 E um deles feriu o servo do Kohén Gadol, e cortou-lhe a orelha direita.
51 E, respondendo Yeschua, disse: Deixai-os; basta. E, tocando-lhe a orelha, o curou.
52 E disse Yeschua aos principais dos Kohéns, e capitães do templo, e anciãos, que tinham ido contra ele: Saístes, como a um salteador, com espadas e varapaus?
53 Tenho estado todos os dias convosco no templo, e não estendestes as mãos contra mim, mas esta é a vossa hora e o poder das trevas.
54 Então, prendendo-o, o levaram, e o puseram em casa do Kohén Gadol. E Kefá seguia-o de longe.
55 E, havendo-se acendido fogo no meio do pátio, estando todos sentados, assentou-se Kefá entre eles.
56 E como certa criada, vendo-o estar assentado ao fogo, pusesse os olhos nele, disse: Este também estava com ele.
57 Porém, ele negou-o, dizendo: Mulher, não o conheço.
58 E, um pouco depois, vendo-o outro, disse: Tu és também deles. Mas Kefá disse: Homem, não sou.
59 E, passada quase uma hora, um outro afirmava, dizendo: Também este verdadeiramente estava com ele, pois também é galileu.
60 E Kefá disse: Homem, não sei o que dizes. E logo, estando ele ainda a falar, cantou o galo.
61 E, virando-se o Senhor, olhou para Kefá, e Kefá lembrou-se da palavra do Senhor, como lhe havia dito: Antes que o galo cante hoje, me negarás três vezes.
62 E, saindo Kefá para fora, chorou amargamente.
63 E os homens que detinham Yeschua zombavam dele, ferindo-o.
64 E, vendando-lhe os olhos, feriam-no no rosto, e perguntavam-lhe, dizendo: Profetiza, quem é que te feriu?
65 E outras muitas coisas diziam contra ele, blasfemando.
66 E logo que foi dia ajuntaram-se os anciãos do povo, e os principais dos Kohéns e os mestres da toráh, e o conduziram ao seu concílio, e lhe perguntaram:
67 És tu o Maschiyah? Dize-no-lo. Ele replicou: Se vo-lo disser, não o crereis;
68 E também, se vos perguntar, não me respondereis, nem me soltareis.
69 Desde agora o Filho do homem se assentará à direita do poder de ‘Elo(rr)hím(i).
70 E disseram todos: Logo, és tu o Filho de ‘Elo(rr)hím(i)? E ele lhes disse: Vós dizeis que eu sou.
71 Então disseram: De que mais testemunho necessitamos? pois nós mesmos o ouvimos da sua boca.

Lucas - Lucas 23

Lucas 23
1 E, levantando-se toda a multidão deles, o levaram a Pilatos.
2 E começaram a acusá-lo, dizendo: Havemos achado este pervertendo a nossa nação, proibindo dar o tributo a César, e dizendo que ele mesmo é o Maschiyah, o rei.
3 E Pilatos perguntou-lhe, dizendo: Tu és o Rei dos Yehudim? E ele, respondendo, disse-lhe: É como dizes.
4 E disse Pilatos aos principais dos Kohéns, e à multidão: Não acho culpa alguma neste homem.
5 Mas eles insistiam cada vez mais, dizendo: Alvoroça o povo ensinando por toda a

Ye(rr)hudá, começando desde a Gahlil até aqui.
6 Então Pilatos, ouvindo falar da Gahlil perguntou se aquele homem era galileu.
7 E, sabendo que era da jurisdição de Herod, remeteu-o a Herod, que também naqueles dias estava em Yerushalayim.
8 E Herod, quando viu a Yeschua, alegrou-se muito; porque havia muito que desejava vê-lo, por ter ouvido dele muitas coisas; e esperava que lhe veria fazer algum sinal.
9 E interrogava-o com muitas palavras, mas ele nada lhe respondia.
10 E estavam os principais dos Kohéns, e os mestres da toráh, acusando-o com grande veemência.
11 E Herod, com os seus soldados, desprezou-o e, escarnecendo dele, vestiu-o de uma roupa resplandecente e tornou a enviá-lo a Pilatos.
12 E no mesmo dia, Pilatos e Herod entre si se fizeram amigos; pois dantes andavam em inimizade um com o outro.
13 E, convocando Pilatos os principais dos Kohéns, e os magistrados, e o povo,
14 Disse-lhes: Haveis-me apresentado este homem como pervertedor do povo; e eis que, examinando-o na vossa presença, nenhuma culpa, das de que o acusais, acho neste homem.
15 Nem mesmo Herod, porque a ele vos remeti, e eis que não tem feito coisa alguma digna de morte.
16 Castigá-lo-ei, pois, e soltá-lo-ei.
17 E era-lhe necessário soltar-lhes um pela festa.
18 Mas toda a multidão clamou a uma, dizendo: Fora daqui com este, e solta-nos Bar Rabá.
19 O qual fora lançado na prisão por causa de uma sedição feita na cidade, e de um homicídio.
20 Falou, pois, outra vez Pilatos, querendo soltar a Yeschua.
21 Mas eles clamavam em contrário, dizendo: Executa-o, executa-o.
22 Então ele, pela terceira vez, lhes disse: Mas que mal fez este? Não acho nele culpa alguma de morte. Castigá-lo-ei pois, e soltá-lo-ei.
23 Mas eles instavam com grandes gritos, pedindo que fosse executado. E os seus gritos, e os dos principais dos Kohéns, redobravam.
24 Então Pilatos julgou que devia fazer o que eles pediam.
25 E soltou-lhes o que fora lançado na prisão por uma sedição e homicídio, que era o que pediam; mas entregou Yeschua à vontade deles.
26 E quando o iam levando, tomaram um certo Shimón, cireneu, que vinha do campo, e puseram-lhe o madeiro às costas, para que a levasse após Yeschua.
27 E seguia-o grande multidão de povo e de mulheres, as quais batiam nos peitos, e o lamentavam.
28 Yeschua, porém, voltando-se para elas, disse: Filhas de Yerushalayim, não choreis por mim; chorai antes por vós mesmas, e por vossos filhos.
29 Porque eis que hão de vir dias em que dirão: Bem-aventuradas as estéreis, e os ventres que não geraram, e os peitos que não amamentaram!
30 Então começarão a dizer aos montes: Caí sobre nós, e aos outeiros: Cobri-nos.
31 Porque, se ao madeiro verde fazem isto, que se fará ao seco?
32 E também conduziram outros dois, que eram malfeitores, para com ele serem mortos.
33 E, quando chegaram ao lugar chamado a Caveira, ali o executaram, e aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda.
34 E dizia Yeschua: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. E, repartindo as suas vestes, lançaram sortes.
35 E o povo estava olhando. E também os príncipes zombavam dele, dizendo: Aos outros salvou, salve-se a si mesmo, se este é o Maschiyah, o escolhido de ‘Elo(rr)hím(i).
36 E também os soldados o escarneciam, chegando-se a ele, e apresentando-lhe vinagre.
37 E dizendo: Se tu és o Rei dos Yehudim, salva-te a ti mesmo.
38 E também por cima dele, estava um título, escrito em letras aramaicas, romana e hebraicas: ESTE É O REI DOS YEHUDIM.
39 E um dos malfeitores que estavam pendurados blasfemava dele, dizendo: Se tu és o Maschiyah, salva-te a ti mesmo, e a nós.

40 Respondendo, porém, o outro, repreendia-o, dizendo: Tu nem ainda temes a ‘Elo(rr)hím(i), estando na mesma condenação?
41 E nós, na êmeth, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos mereciam; mas este nenhum mal fez.
42 E disse a Yeschua: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino.
43 E disse-lhe Yeschua: Em êmeth te digo hoje, estarás comigo no Paraíso.
44 E era já quase a hora sexta, e houve trevas em toda a terra até à hora nona, escurecendo-se o sol;
45 E rasgou-se ao meio o véu do templo.
46 E, clamando Yeschua com grande voz, disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu ruarh. E, havendo dito isto, expirou.
47 E o centurião, vendo o que tinha acontecido, deu glória a ‘Elo(rr)hím(i), dizendo: Na êmeth, este homem era justo.
48 E toda a multidão que se ajuntara a este espetáculo, vendo o que havia acontecido, voltava batendo nos peitos.
49 E todos os seus conhecidos, e as mulheres que juntamente o haviam seguido desde a Gahlil, estavam de longe vendo estas coisas.
50 E eis que um homem por nome Yosef, senador, homem de bem e justo,
51 Que não tinha consentido no conselho e nos atos dos outros, de Ramatayim, cidade dos Yehudim, e que também esperava o reino de ‘Elo(rr)hím(i);
52 Esse, chegando a Pilatos, pediu o corpo de Yeschua.
53 E, havendo-o tirado, envolveu-o num lençol, e pô-lo num sepulcro escavado numa penha, onde ninguém ainda havia sido posto.
54 E era o dia da preparação, e amanhecia o Shabat.
55 E as mulheres, que tinham vindo com ele da Gahlil, seguiram também e viram o sepulcro, e como foi posto o seu corpo.
56 E, voltando elas, prepararam especiarias e ungüentos; e no Shabat repousaram, conforme a mytsvah.

Lucas - Lucas 24

Lucas 24

1 E no fim do shabat, sendo já escuro, foram elas ao sepulcro, levando as especiarias que tinham preparado, e algumas outras com elas.
2 E acharam a pedra revolvida do sepulcro.
3 E, entrando, não acharam o corpo do Senhor Yeschua.
4 E aconteceu que, estando elas muito perplexas a esse respeito, eis que pararam junto delas dois homens, com vestes resplandecentes.
5 E, estando elas muito atemorizadas, e abaixando o rosto para o chão, eles lhes disseram: Por que buscais o vivente entre os mortos?
6 Não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos como vos falou, estando ainda na Gahlil,
7 Dizendo: Convém que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, e seja executado, e ao terceiro dia ressuscite.
8 E lembraram-se das suas palavras.
9 E, voltando do sepulcro, anunciaram todas estas coisas aos onze e a todos os demais.
10 E eram Myriyan Magdala, e as outras que com elas estavam, as que diziam estas coisas aos emissários.
11 E as suas palavras lhes pareciam como desvario, e não as creram.
12 Kefá, porém, levantando-se, correu ao sepulcro e, abaixando-se, viu só os lençóis ali postos; e retirou-se, admirando consigo aquele caso.
13 E eis que no mesmo dia iam dois deles para uma aldeia, que distava de Yerushalayim sessenta estádios, cujo nome era Emas.
14 E iam falando entre si de tudo aquilo que havia sucedido.
15 E aconteceu que, indo eles falando entre si, e fazendo perguntas um ao outro, o mesmo Yeschua se aproximou, e ia com eles.
16 Mas os olhos deles estavam como que fechados, para que o não conhecessem.
17 E ele lhes disse: Que palavras são essas que, caminhando, trocais entre vós, e por que estais tristes?
18 E, respondendo um, cujo nome era Cléopas, disse-lhe: És tu só peregrino em

Yerushalayim, e não sabes as coisas que nela têm sucedido nestes dias?
19 E ele lhes perguntou: Quais? E eles lhe disseram: As que dizem respeito a Yeschua Natziri, que foi homem navy, poderoso em obras e palavras diante de ‘Elo(rr)hím(i) e de todo o povo;
20 E como os principais dos Kohéns e os nossos príncipes o entregaram à condenação de morte, e o executaram.
21 E nós esperávamos que fosse ele o que remisse Ysrael; mas agora, sobre tudo isso, é já hoje o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram.
22 É êmeth que também algumas mulheres dentre nós nos maravilharam, as quais de madrugada foram ao sepulcro;
23 E, não achando o seu corpo, voltaram, dizendo que também tinham visto uma visão de melarríms, que dizem que ele vive.
24 E alguns dos que estavam conosco foram ao sepulcro, e acharam ser assim como as mulheres haviam dito; porém, a ele não o viram.
25 E ele lhes disse: Ó néscios, e tardos de coração para crer tudo o que os navys disseram!
26 Porventura não convinha que o Maschiyah padecesse estas coisas e entrasse na sua glória?
27 E, começando por Moshêh, e por todos os navys, explicava-lhes o que dele se achava em todo o Tanák.
28 E chegaram à aldeia para onde iam, e ele fez como quem ia para mais longe.
29 E eles o constrangeram, dizendo: Fica conosco, porque já é tarde, e já declinou o dia. E entrou para ficar com eles.
30 E aconteceu que, estando com eles à mesa, tomando o pão, o abençoou e partiu-o, e lho deu.
31 Abriram-se-lhes então os olhos, e o conheceram, e ele desapareceu-lhes.
32 E disseram um para o outro: Porventura não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava, e quando nos abria as Escrituras?
33 E na mesma hora, levantando-se, tornaram para Yerushalayim, e acharam congregados os onze, e os que estavam com eles,
34 Os quais diziam: Ressuscitou verdadeiramente o Senhor, e já apareceu a Shimón.
35 E eles lhes contaram o que lhes acontecera no caminho, e como deles fora conhecido no partir do pão.
36 E falando eles destas coisas, o mesmo Yeschua se apresentou no meio deles, e disse-lhes: Schalom seja convosco[Schalom Alerrem].
37 E eles, espantados e atemorizados, pensavam que viam algum ruarh.
38 E ele lhes disse: Por que estais perturbados, e por que sobem tais pensamentos aos vossos corações?
39 Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e vede, pois um ruarh não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho.
40 E, dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés.
41 E, não o crendo eles ainda por causa da alegria, e estando maravilhados, disse-lhes: Tendes aqui alguma coisa que comer?
42 Então eles apresentaram-lhe parte de um peixe assado, e um favo de mel;
43 O que ele tomou, e comeu diante deles.
44 E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na toráh de Moshêh, e nos navys e nos Tehilim(Salmos).
45 Então abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras.
46 E disse-lhes: Assim está escrito, e assim convinha que o Maschiyah padecesse, e ao terceiro dia ressuscitasse dentre os mortos,
47 E em seu nome se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados, em todas as nações, começando por Yerushalayim.
48 E destas coisas sois vós testemunhas.
49 E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Yerushalayim, até que do alto sejais revestidos de poder.
50 E levou-os fora, até Beit Ânia; e, levantando as suas mãos, os abençoou.
51 E aconteceu que, abençoando-os ele, se apartou deles e foi elevado ao céu.
52 E, adorando-o eles, tornaram com grande júbilo para Yerushalayim.

53 E estavam Sempre no templo, louvando e bendizendo a ‘Elo(rr)hím(i). Amém.
Yohanam - Yohanam 1

Yohanam 1
1 No princípio era o Menrah, e o Menrah estava com ‘Elo(rr)hím(i), e o Menra era ‘Elo(rr)hím(i).
2 Ele estava no princípio com ‘Elo(rr)hím(i).
3 Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.
4 Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.
5 E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam.
6 Houve um homem enviado de ‘Elo(rr)hím(i), cujo nome era Yohanam.
7 Este veio para testemunho, para que testificasse da luz, para que todos cressem por ele.
8 Não era ele a luz, mas para que testificasse da luz.
9 Ali estava a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo.
10 Estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o conheceu.
11 Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.
12 Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos fílhos[B’ney] de ‘Elo(rr)hím(i), aos que crêem no seu nome;
13 Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de ‘Elo(rr)hím(i).
14 E o Menra se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua schekiná, como a schekiná do unigênito do Pai, cheio de graça e de êmeth.
15 Yohanam testificou dele, e clamou, dizendo: Este era aquele de quem eu dizia: O que vem após mim é antes de mim, porque foi primeiro do que eu.
16 E todos nós recebemos também da sua plenitude, e graça por graça.
17 Porque a toráh foi dada por Moshêh; a graça e a êmeth vieram por Yeschua Ha’Maschiyah.
18 ‘Elo(rr)hím(i) nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse o revelou.
19 E este é o testemunho de Yohanam, quando os Yehudim mandaram de Yerushalayim Kohéns e levitas para que lhe perguntassem: Quem és tu?
20 E confessou, e não negou; confessou: Eu não sou o Maschiyah.
21 E perguntaram-lhe: Então quê? És tu Elyahu? E disse: Não sou. És tu navy? E respondeu: Não.
22 Disseram-lhe pois: Quem és? para que demos resposta àqueles que nos enviaram; que dizes de ti mesmo?
23 Disse: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Há’Shem, como disse o navy Yiesha’eyáhu.
24 E os que tinham sido enviados eram dos paruschs.
25 E perguntaram-lhe, e disseram-lhe: Por que batizas, pois, se tu não és o Maschiyah, nem Elyahu, nem o navy?
26 Yohanam respondeu-lhes, dizendo: Eu batizo com água; mas no meio de vós está um a quem vós não conheceis.
27 Este é aquele que vem após mim, que é antes de mim, do qual eu não sou digno de desatar a correia da alparca.
28 Estas coisas aconteceram em Beit Ânia, do outro lado do Yarden, onde Yohanam estava batizando.
29 No dia seguinte Yohanam viu a Yeschua, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de ‘Elo(rr)hím(i), que tira o pecado do mundo.
30 Este é aquele do qual eu disse: Após mim vem um homem que é antes de mim, porque foi primeiro do que eu.
31 E eu não o conhecia; mas, para que ele fosse manifestado a Ysrael, vim eu, por isso, batizando com água.
32 E Yohanam testificou, dizendo: Eu vi o Ruarh descer do céu como pomba, e repousar sobre ele.
33 E eu não o conhecia, mas o que me mandou a batizar com água, esse me disse: Sobre aquele que vires descer o Ruarh, e sobre ele repousar, esse é o que batiza com o Ruarh Ha’Kodesch.
34 E eu vi, e tenho testificado que este é o Filho de ‘Elo(rr)hím(i).
35 No dia seguinte Yohanam estava outra vez ali, e dois dos seus talmidim;

36 E, vendo passar a Yeschua, disse: Eis aqui o Cordeiro de ‘Elo(rr)hím(i).
37 E os dois talmidim ouviram-no dizer isto, e seguiram a Yeschua.
38 E Yeschua, voltando-se e vendo que eles o seguiam, disse-lhes: Que buscais? E eles disseram: Rabi (que, traduzido, quer dizer Mestre), onde moras?
39 Ele lhes disse: Vinde, e vede. Foram, e viram onde morava, e ficaram com ele aquele dia; e era já quase a hora décima.
40 Era André, irmão de Shimón Kefá, um dos dois que ouviram aquilo de Yohanam, e o haviam seguido.
41 Este achou primeiro a seu irmão Shimón, e disse-lhe: Achamos o Messias (que, traduzido, é o Maschiyah).
42 E levou-o a Yeschua. E, olhando Yeschua para ele, disse: Tu és Shimón, filho de Yoh’náh; tu serás chamado Pedra (que quer dizer Kefá).
43 No dia seguinte quis Yeschua ir à Gahlil, e achou a Filipe, e disse-lhe: Segue-me.
44 E Filipe era de Beit Tsaida, cidade de André e de Kefá.
45 Filipe achou Nathan’El, e disse-lhe: Havemos achado aquele de quem Moshêh escreveu na toráh, e os navys: Yeschua de Natzereth, filho de Yosef.
46 Disse-lhe Nathan’El: Pode vir alguma coisa boa de Natzereth? Disse-lhe Filipe: Vem, e vê.
47 Yeschua viu Nathan’El vir ter com ele, e disse dele: Eis aqui um verdadeiro Ysraelita, em quem não há dolo.
48 Disse-lhe Nathan’El: De onde me conheces tu? Yeschua respondeu, e disse-lhe: Antes que Filipe te chamasse, te vi eu, estando tu debaixo da figueira.
49 Nathan’El respondeu, e disse-lhe: Rabi, tu és o Filho de ‘Elo(rr)hím(i); tu és o Rei de Ysrael.
50 Yeschua respondeu, e disse-lhe: Porque te disse: Vi-te debaixo da figueira, crês? Coisas maiores do que estas verás.
51 E disse-lhe: Na êmeth, na êmeth vos digo que daqui em diante vereis o céu aberto, e os melarríms de ‘Elo(rr)hím(i) subindo e descendo sobre o Filho do homem.

Yohanam - Yohanam 2

Yohanam 2
1 E, ao terceiro dia, fizeram-se umas bodas em Caná da Gahlil; e estava ali a mãe de Yeschua.
2 E foi também convidado Yeschua e os seus talmidim para as bodas.
3 E, faltando vinho, a mãe de Yeschua lhe disse: Não têm vinho.
4 Disse-lhe Yeschua: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora.
5 Sua mãe disse aos serventes: Fazei tudo quanto ele vos disser.
6 E estavam ali postas seis talhas de pedra, para as purificações dos Yehudim, e em cada uma cabiam dois ou três almudes.
7 Disse-lhes Yeschua: Enchei de água essas talhas. E encheram-nas até em cima.
8 E disse-lhes: Tirai agora, e levai ao mestre-sala. E levaram.
9 E, logo que o mestre-sala provou a água feita vinho (não sabendo de onde viera, se bem que o sabiam os serventes que tinham tirado a água), chamou o mestre-sala ao esposo,
10 E disse-lhe: Todo o homem põe primeiro o vinho bom e, quando já têm bebido bem, então o inferior; mas tu guardaste até agora o bom vinho.
11 Yeschua principiou assim os seus sinais em Caná da Gahlil, e manifestou a sua glória; e os seus talmidim creram nele.
12 Depois disto desceu a Cafarnahum, ele, e sua mãe, e seus irmãos, e seus talmidim; e ficaram ali não muitos dias.
13 E estava próxima a pessarh dos Yehudim, e Yeschua subiu a Yerushalayim.
14 E achou no templo os que vendiam bois, e ovelhas, e pombos, e os cambiadores assentados.
15 E tendo feito um azorrague de cordéis, lançou todos fora do templo, também os bois e ovelhas; e espalhou o dinheiro dos cambiadores, e derribou as mesas;
16 E disse aos que vendiam pombos: Tirai daqui estes, e não façais da casa de meu Pai casa de venda.
17 E os seus talmidim lembraram-se do que está escrito: O zelo da tua casa me devorará.
18 Responderam, pois, os Yehudim, e disseram-lhe: Que sinal nos mostras para fazeres isto?

19 Yeschua respondeu, e disse-lhes: Derribai este templo, e em três dias o levantarei.
20 Disseram, pois, os Yehudim: Em quarenta e seis anos foi edificado este templo, e tu o levantarás em três dias?
21 Mas ele falava do templo do seu corpo.
22 Quando, pois, ressuscitou dentre os mortos, os seus talmidim lembraram-se de que lhes dissera isto; e creram na Escritura, e na palavra que Yeschua tinha dito.
23 E, estando ele em Yerushalayim pela pessarh, durante a festa, muitos, vendo os sinais que fazia, creram no seu nome.
24 Mas o mesmo Yeschua não confiava neles, porque a todos conhecia;
25 E não necessitava de que alguém testificasse do homem, porque ele bem sabia o que havia no homem.

Yohanam - Yohanam 3

Yohanam 3
1 E havia entre os paruschs um homem, chamado Nicodemos, príncipe dos Yehudim.
2 Este foi ter de noite com Yeschua, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de ‘Elo(rr)hím(i); porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se ‘Elo(rr)hím(i) não for com ele.
3 Yeschua respondeu, e disse-lhe: Na êmeth, na êmeth te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de ‘Elo(rr)hím(i).
4 Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?
5 Yeschua respondeu: Na êmeth, na êmeth te digo que aquele que não nascer da água e do Ruarh, não pode entrar no reino de ‘Elo(rr)hím(i).
6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Ruarh é ruarh.
7 Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo.
8 O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Ruarh.
9 Nicodemos respondeu, e disse-lhe: Como pode ser isso?
10 Yeschua respondeu, e disse-lhe: Tu és mestre de Ysrael, e não sabes isto?
11 Na êmeth, na êmeth te digo que nós dizemos o que sabemos, e testificamos o que vimos; e não aceitais o nosso testemunho.
12 Se vos falei de coisas terrestres, e não crestes, como crereis, se vos falar das celestiais?
13 Ora, ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu, o Filho do homem, que está no céu.
14 E, como Moshêh levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado;
15 Para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.
16 Porque ‘Elo(rr)hím(i) amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.
17 Porque ‘Elo(rr)hím(i) enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.
18 Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de ‘Elo(rr)hím(i).
19 E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más.
20 Porque todo aquele que faz o mal odeia a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas.
21 Mas quem pratica a êmeth vem para a luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em ‘Elo(rr)hím(i).
22 Depois disto foi Yeschua com os seus talmidim para a terra da Ye(rr)hudá; e estava ali com eles, e batizava.
23 Ora, Yohanam batizava também em Enom, junto a Salim, porque havia ali muitas águas; e vinham ali, e eram imergidos.
24 Porque ainda Yohanam não tinha sido lançado na prisão.

25 Houve então uma questão entre os talmidim de Yohanam e os Yehudim acerca da purificação.
26 E foram ter com Yohanam, e disseram-lhe: Rabi, aquele que estava contigo além do Yarden, do qual tu deste testemunho, ei-lo batizando, e todos vão ter com ele.
27 Yohanam respondeu, e disse: O homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu.
28 Vós mesmos me sois testemunhas de que disse: Eu não sou o Maschiyah, mas sou enviado adiante dele.
29 Aquele que tem a esposa é o esposo; mas o amigo do esposo, que lhe assiste e o ouve, alegra-se muito com a voz do esposo. Assim, pois, já este meu gozo está cumprido.
30 É necessário que ele cresça e que eu diminua.
31 Aquele que vem de cima é sobre todos; aquele que vem da terra é da terra e fala da terra. Aquele que vem do céu é sobre todos.
32 E aquilo que ele viu e ouviu isso testifica; e ninguém aceita o seu testemunho.
33 Aquele que aceitou o seu testemunho, esse confirmou que ‘Elo(rr)hím(i) é verdadeiro.
34 Porque aquele que ‘Elo(rr)hím(i) enviou fala as palavras de ‘Elo(rr)hím(i); pois não lhe dá ‘Elo(rr)hím(i) o Ruarh por medida.
35 O Pai ama o Filho, e todas as coisas entregou nas suas mãos.
36 Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de ‘Elo(rr)hím(i) sobre ele permanece.

Yohanam - Yohanam 4

Yohanam 4
1 E quando o Senhor entendeu que os paruschs tinham ouvido que Yeschua fazia e batizava mais talmidim do que Yohanam
2 (Ainda que Yeschua mesmo não batizava, mas os seus talmidim),
3 Deixou a Ye(rr)hudá, e foi outra vez para a Gahlil.
4 E era-lhe necessário passar por Schomerom.
5 Foi, pois, a uma cidade de Schomerom, chamada Sicar, junto da herdade que Ya’akov tinha dado a seu filho Yosef.
6 E estava ali a fonte de Ya’akov. Yeschua, pois, cansado do caminho, assentou-se assim junto da fonte. Era isto quase à hora sexta.
7 Veio uma mulher de Schomerom tirar água. Disse-lhe Yeschua: Dá-me de beber.
8 Porque os seus talmidim tinham ido à cidade comprar comida.
9 Disse-lhe, pois, a mulher samaritana: Como, sendo tu yehudi, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana? (porque os Yehudim não se comunicam com os samaritanos).
10 Yeschua respondeu, e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de ‘Elo(rr)hím(i), e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.
11 Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva?
12 És tu maior do que o nosso pai Ya’akov, que nos deu o poço, bebendo ele próprio dele, e os seus filhos, e o seu gado?
13 Yeschua respondeu, e disse-lhe: Qualquer que beber desta água tornará a ter sede;
14 Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna.
15 Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água, para que não mais tenha sede, e não venha aqui tirá-la.
16 Disse-lhe Yeschua: Vai, chama o teu marido, e vem cá.
17 A mulher respondeu, e disse: Não tenho marido. Disse-lhe Yeschua: Disseste bem: Não tenho marido;
18 Porque tiveste cinco maridos, e o que agora tens não é teu marido; isto disseste com êmeth.
19 Disse-lhe a mulher: Senhor, vejo que és navy.
20 Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Yerushalayim o lugar onde se deve adorar.
21 Disse-lhe Yeschua: Mulher, crê-me que a hora vem, em que nem neste monte nem em Yerushalayim adorareis o Pai.

22 Vós adorais o que não sabeis; nós adoramos o que sabemos porque a salvação vem dos Yehudim.
23 Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em ruarh e em êmeth; porque o Pai procura a tais que assim o adorem.
24 ‘Elo(rr)hím(i) é Ruarh, e importa que os que o adoram o adorem em ruarh e em êmeth.
25 A mulher disse-lhe: Eu sei que o Messias[Maschiyah] vem; quando ele vier, nos anunciará tudo.
26 Yeschua disse-lhe: Eu o sou, eu que falo contigo.
27 E nisto vieram os seus talmidim, e maravilharam-se de que estivesse falando com uma mulher; todavia nenhum lhe disse: Que perguntas? ou: Por que falas com ela?
28 Deixou, pois, a mulher o seu cântaro, e foi à cidade, e disse àqueles homens:
29 Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito. Porventura não é este o Maschiyah?
30 Saíram, pois, da cidade, e foram ter com ele.
31 E entretanto os seus talmidim lhe rogaram, dizendo: Rabi, come.
32 Ele, porém, lhes disse: Uma comida tenho para comer, que vós não conheceis.
33 Então os talmidim diziam uns aos outros: Trouxe-lhe, porventura, alguém algo de comer?
34 Yeschua disse-lhes: A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra.
35 Não dizeis vós que ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Eis que eu vos digo: Levantai os vossos olhos, e vede as terras, que já estão brancas para a ceifa.
36 E o que ceifa recebe galardão, e ajunta fruto para a vida eterna; para que, assim o que semeia como o que ceifa, ambos se regozijem.
37 Porque nisto é verdadeiro o ditado, que um é o que semeia, e outro o que ceifa.
38 Eu vos enviei a ceifar onde vós não trabalhastes; outros trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho.
39 E muitos dos samaritanos daquela cidade creram nele, pela palavra da mulher, que testificou: Disse-me tudo quanto tenho feito.
40 Indo, pois, ter com ele os samaritanos, rogaram-lhe que ficasse com eles; e ficou ali dois dias.
41 E muitos mais creram nele, por causa da sua palavra.
42 E diziam à mulher: Já não é pelo teu dito que nós cremos; porque nós mesmos o temos ouvido, e sabemos que este é verdadeiramente o Maschiyah, o Salvador do mundo.
43 E dois dias depois partiu dali, e foi para a Gahlil.
44 Porque Yeschua mesmo testificou que um navy não tem honra na sua própria pátria.
45 Chegando, pois, à Gahlil, os Galil o receberam, vistas todas as coisas que fizera em Yerushalayim, no dia da festa; porque também eles tinham ido à festa.
46 Segunda vez foi Yeschua a Caná da Gahlil, onde da água fizera vinho. E havia ali um nobre, cujo filho estava enfermo em Cafarnahum.
47 Ouvindo este que Yeschua vinha da Ye(rr)hudá para a Gahlil, foi ter com ele, e rogou-lhe que descesse, e curasse o seu filho, porque já estava à morte.
48 Então Yeschua lhe disse: Se não virdes sinais e milagres, não crereis.
49 Disse-lhe o nobre: Senhor, desce, antes que meu filho morra.
50 Disse-lhe Yeschua: Vai, o teu filho vive. E o homem creu na palavra que Yeschua lhe disse, e partiu.
51 E descendo ele logo, saíram-lhe ao encontro os seus servos, e lhe anunciaram, dizendo: O teu filho vive.
52 Perguntou-lhes, pois, a que hora se achara melhor. E disseram-lhe: Ontem às sete horas a febre o deixou.
53 Entendeu, pois, o pai que era aquela hora a mesma em que Yeschua lhe disse: O teu filho vive; e creu ele, e toda a sua casa.
54 Yeschua fez este segundo milagre, quando ia da Ye(rr)hudá para a Gahlil.

Yohanam - Yohanam 5

Yohanam 5
1 Depois disto havia uma festa entre os Yehudim, e Yeschua subiu a Yerushalayim.

2 Ora, em Yerushalayim há, próximo à porta das ovelhas, um tanque, chamado em hebreu Beit Zata, o qual tem cinco alpendres.
3 Nestes jazia grande multidão de enfermos, cegos, mancos e ressicados, esperando o movimento da água.
4 Porquanto um melarrím descia em certo tempo ao tanque, e agitava a água; e o primeiro que ali descia, depois do movimento da água, sarava de qualquer enfermidade que tivesse.
5 E estava ali um homem que, havia trinta e oito anos, se achava enfermo.
6 E Yeschua, vendo este deitado, e sabendo que estava neste estado havia muito tempo, disse-lhe: Queres ficar são?
7 O enfermo respondeu-lhe: Senhor, não tenho homem algum que, quando a água é agitada, me ponha no tanque; mas, enquanto eu vou, desce outro antes de mim.
8 Yeschua disse-lhe: Levanta-te, toma o teu leito, e anda.
9 Logo aquele homem ficou são; e tomou o seu leito, e andava. E aquele dia era Shabat.
10 Então os Yehudim disseram àquele que tinha sido curado: É Shabat, não te é lícito levar o leito.
11 Ele respondeu-lhes: Aquele que me curou, ele próprio disse: Toma o teu leito, e anda.
12 Perguntaram-lhe, pois: Quem é o homem que te disse: Toma o teu leito, e anda?
13 E o que fora curado não sabia quem era; porque Yeschua se havia retirado, em razão de naquele lugar haver grande multidão.
14 Depois Yeschua encontrou-o no templo, e disse-lhe: Eis que já estás são; não peques mais, para que não te suceda alguma coisa pior.
15 E aquele homem foi, e anunciou aos Yehudim que Yeschua era o que o curara.
16 E por esta causa os Yehudim perseguiram a Yeschua, e procuravam matá-lo, porque fazia estas coisas no Shabat.
17 E Yeschua lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também.
18 Por isso, pois, os Yehudim ainda mais procuravam matá-lo, porque não só quebrantava o Shabat, mas também dizia que ‘Elo(rr)hím(i) era seu próprio Pai, fazendo-se igual a ‘Elo(rr)hím(i).
19 Mas Yeschua respondeu, e disse-lhes: Na êmeth, na êmeth vos digo que o Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer o Pai; porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente.
20 Porque o Pai ama o Filho, e mostra-lhe tudo o que faz; e ele lhe mostrará maiores obras do que estas, para que vos maravilheis.
21 Pois, assim como o Pai ressuscita os mortos, e os vivifica, assim também o Filho vivifica aqueles que quer.
22 E também o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o juízo;
23 Para que todos honrem o Filho, como honram o Pai. Quem não honra o Filho, não honra o Pai que o enviou.
24 Na êmeth, na êmeth vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.
25 Em êmeth, em êmeth vos digo que vem a hora, e agora é, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de ‘Elo(rr)hím(i), e os que a ouvirem viverão.
26 Porque, como o Pai tem a vida em si mesmo, assim deu também ao Filho ter a vida em si mesmo;
27 E deu-lhe o poder de exercer o juízo, porque é o Filho do homem.
28 Não vos maravilheis disto; porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz.
29 E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação.
30 Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma. Como ouço, assim julgo; e o meu juízo é justo, porque não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou.
31 Se eu testifico de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro.
32 Há outro que testifica de mim, e sei que o testemunho que ele dá de mim é verdadeiro.
33 Vós mandastes mensageiros a Yohanam, e ele deu testemunho da êmeth.
34 Eu, porém, não recebo testemunho de homem; mas digo isto, para que vos salveis.

35 Ele era a lâmpada que ardia e alumiava, e vós quisestes alegrar-vos por um pouco de tempo com a sua luz.
36 Mas eu tenho maior testemunho do que o de Yohanam; porque as obras que o Pai me deu para realizar, as mesmas obras que eu faço, testificam de mim, que o Pai me enviou.
37 E o Pai, que me enviou, ele mesmo testificou de mim. Vós nunca ouvistes a sua voz, nem vistes o seu parecer.
38 E a sua palavra não permanece em vós, porque naquele que ele enviou não credes vós.
39 Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam;
40 E não quereis vir a mim para terdes vida.
41 Eu não recebo glória dos homens;
42 Mas bem vos conheço, que não tendes em vós o a(rr)havah de ‘Elo(rr)hím(i).
43 Eu vim em nome de meu Pai, e não me aceitais; se outro vier em seu próprio nome, a esse aceitareis.
44 Como podeis vós crer, recebendo honra uns dos outros, e não buscando a honra que vem só de ‘Elo(rr)hím(i)?
45 Não cuideis que eu vos hei de acusar para com o Pai. Há um que vos acusa, Moshêh, em quem vós esperais.
46 Porque, se vós crêsseis em Moshêh, creríeis em mim; porque de mim escreveu ele.
47 Mas, se não credes nos seus escritos, como crereis nas minhas palavras?

Yohanam - Yohanam 6

Yohanam 6
1 Depois disto partiu Yeschua para o outro lado do mar da Gahlil, que é o de Tiberíades.
2 E grande multidão o seguia, porque via os sinais que operava sobre os enfermos.
3 E Yeschua subiu ao monte, e assentou-se ali com os seus talmidim.
4 E a pessarh, a festa dos Yehudim, estava próxima.
5 Então Yeschua, levantando os olhos, e vendo que uma grande multidão vinha ter com ele, disse a Filipe: Onde compraremos pão, para estes comerem?
6 Mas dizia isto para o experimentar; porque ele bem sabia o que havia de fazer.
7 Filipe respondeu-lhe: Duzentos dinheiros de pão não lhes bastarão, para que cada um deles tome um pouco.
8 E um dos seus talmidim, André, irmão de Shimón Kefá, disse-lhe:
9 Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas que é isto para tantos?
10 E disse Yeschua: Mandai assentar os homens. E havia muita relva naquele lugar. Assentaram-se, pois, os homens em número de quase cinco mil.
11 E Yeschua tomou os pães e, havendo dado graças, repartiu-os pelos talmidim, e os talmidim pelos que estavam assentados; e igualmente também dos peixes, quanto eles queriam.
12 E, quando estavam saciados, disse aos seus talmidim: Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca.
13 Recolheram-nos, pois, e encheram doze alcofas de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que haviam comido.
14 Vendo, pois, aqueles homens o milagre que Yeschua tinha feito, diziam: Este é verdadeiramente o navy que devia vir ao mundo.
15 Sabendo, pois, Yeschua que haviam de vir arrebatá-lo, para o fazerem rei, tornou a retirar-se, ele só, para o monte.
16 E, quando veio a tarde, os seus talmidim desceram para o mar.
17 E, entrando no barco, atravessaram o mar em direção a Cafarnahum; e era já escuro, e ainda Yeschua não tinha chegado ao pé deles.
18 E o mar se levantou, porque um grande vento assoprava.
19 E, tendo navegado uns vinte e cinco ou trinta estádios, viram a Yeschua, andando sobre o mar e aproximando-se do barco; e temeram.
20 Mas ele lhes disse: Sou eu, não temais.
21 Então eles de boa mente o receberam no barco; e logo o barco chegou à terra para onde iam.
22 No dia seguinte, a multidão que estava do outro lado do mar, vendo que não havia ali mais do que um barquinho, a não ser

aquele no qual os talmidim haviam entrado, e que Yeschua não entrara com os seus talmidim naquele barquinho, mas que os seus talmidim tinham ido sozinhos
23 (Contudo, outros barquinhos tinham chegado de Tiberíades, perto do lugar onde comeram o pão, havendo o Senhor dado graças).
24 Vendo, pois, a multidão que Yeschua não estava ali nem os seus talmidim, entraram eles também nos barcos, e foram a Cafarnahum, em busca de Yeschua.
25 E, achando-o no outro lado do mar, disseram-lhe: Rabi, quando chegaste aqui?
26 Yeschua respondeu-lhes, e disse: Na êmeth, na êmeth vos digo que me buscais, não pelos sinais que vistes, mas porque comestes do pão e vos saciastes.
27 Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; porque a este o Pai, ‘Elo(rr)hím(i), o selou.
28 Disseram-lhe, pois: Que faremos para executarmos as obras de ‘Elo(rr)hím(i)?
29 Yeschua respondeu, e disse-lhes: A obra de ‘Elo(rr)hím(i) é esta: Que creiais naquele que ele enviou.
30 Disseram-lhe, pois: Que sinal, pois, fazes tu, para que o vejamos, e creiamos em ti? Que operas tu?
31 Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes a comer o pão do céu.
32 Disse-lhes, pois, Yeschua: Na êmeth, na êmeth vos digo: Moshêh não vos deu o pão do céu; mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu.
33 Porque o pão de ‘Elo(rr)hím(i) é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo.
34 Disseram-lhe, pois: Senhor, dá-nos sempre desse pão.
35 E Yeschua lhes disse: Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede.
36 Mas já vos disse que também vós me vistes, e contudo não credes.
37 Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora.
38 Porque eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou.
39 E a vontade do Pai que me enviou é esta: Que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia.
40 Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: Que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.
41 Murmuravam, pois, dele os Yehudim, porque dissera: Eu sou o pão que desceu do céu.
42 E diziam: Não é este Yeschua, o filho de Yosef, cujo pai e mãe nós conhecemos? Como, pois, diz ele: Desci do céu?
43 Respondeu, pois, Yeschua, e disse-lhes: Não murmureis entre vós.
44 Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia.
45 Está escrito nos navys: E serão todos ensinados por ‘Elo(rr)hím(i). Portanto, todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu vem a mim.
46 Não que alguém visse ao Pai, a não ser aquele que é de ‘Elo(rr)hím(i); este tem visto ao Pai.
47 Na êmeth, na êmeth vos digo que aquele que crê em mim tem a vida eterna.
48 Eu sou o pão da vida.
49 Vossos pais comeram o maná no deserto, e morreram.
50 Este é o pão que desce do céu, para que o que dele comer não morra.
51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para Sempre; e o pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo.
52 Disputavam, pois, os Yehudim entre si, dizendo: Como nos pode dar este a sua carne a comer?
53 Yeschua, pois, lhes disse: Na êmeth, na êmeth vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos.
54 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.
55 Porque a minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida.
56 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele.

57 Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim, quem de mim se alimenta, também viverá por mim.
58 Este é o pão que desceu do céu; não é o caso de vossos pais, que comeram o maná e morreram; quem comer este pão viverá para Sempre.
59 Ele disse estas coisas na sinagoga, ensinando em Cafarnahum.
60 Muitos, pois, dos seus talmidim, ouvindo isto, disseram: Duro é este discurso; quem o pode ouvir?
61 Sabendo, pois, Yeschua em si mesmo que os seus talmidim murmuravam disto, disse-lhes: Isto escandaliza-vos?
62 Que seria, pois, se vísseis subir o Filho do homem para onde primeiro estava?
63 O ruarh é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos disse são ruarh e vida.
64 Mas há alguns de vós que não crêem. Porque bem sabia Yeschua, desde o princípio, quem eram os que não criam, e quem era o que o havia de entregar.
65 E dizia: Por isso eu vos disse que ninguém pode vir a mim, se por meu Pai não lhe for concedido.
66 Desde então muitos dos seus talmidim tornaram para trás, e já não andavam com ele.
67 Então disse Yeschua aos doze: Quereis vós também retirar-vos?
68 Respondeu-lhe, pois, Shimón Kefá: Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna.
69 E nós temos crido e conhecido que tu és o Maschiyah, o Filho do ‘Elo(rr)hím(i) vivente.
70 Respondeu-lhe Yeschua: Não vos escolhi a vós os doze? e um de vós é um Acusador.
71 E isto dizia ele de Yehudá Sk’irot, filho de Shimón; porque este o havia de entregar, sendo um dos doze.

Yohanam - Yohanam 7

Yohanam 7
1 E depois disto Yeschua andava pela Gahlil, e já não queria andar pela Ye(rr)hudá, pois os Yehudim procuravam matá-lo.
2 E estava próxima a festa dos Yehudim, a dos tabernáculos.
3 Disseram-lhe, pois, seus irmãos: Sai daqui, e vai para a Ye(rr)hudá, para que também os teus talmidim vejam as obras que fazes.
4 Porque não há ninguém que procure ser conhecido que faça coisa alguma em oculto. Se fazes estas coisas, manifesta-te ao mundo.
5 Porque nem mesmo seus irmãos criam nele.
6 Disse-lhes, pois, Yeschua: Ainda não é chegado o meu tempo, mas o vosso tempo sempre está pronto.
7 O mundo não vos pode odiar, mas ele me odeia a mim, porquanto dele testifico que as suas obras são más.
8 Subi vós a esta festa; eu não subo ainda a esta festa, porque ainda o meu tempo não está cumprido.
9 E, havendo-lhes dito isto, ficou na Gahlil.
10 Mas, quando seus irmãos já tinham subido à festa, então subiu ele também, não manifestamente, mas como em oculto.
11 Ora, os Yehudim procuravam-no na festa, e diziam: Onde está ele?
12 E havia grande murmuração entre a multidão a respeito dele. Diziam alguns: Ele é bom. E outros diziam: Não, antes engana o povo.
13 Todavia ninguém falava dele abertamente, por medo dos Yehudim.
14 Mas, no meio da festa subiu Yeschua ao templo, e ensinava.
15 E os Yehudim maravilhavam-se, dizendo: Como sabe este letras, não as tendo aprendido?
16 Yeschua lhes respondeu, e disse: A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou.
17 Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de ‘Elo(rr)hím(i), ou se eu falo de mim mesmo.
18 Quem fala de si mesmo busca a sua própria glória; mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há nele injustiça.
19 Não vos deu Moshêh a toráh? e nenhum de vós observa a toráh. Por que procurais matar-me?

20 A multidão respondeu, e disse: Tens daymon; quem procura matar-te?
21 Respondeu Yeschua, e disse-lhes: Fiz uma só obra, e todos vos maravilhais.
22 Pelo motivo de que Moshêh vos deu a circuncisão (não que fosse de Moshêh, mas dos pais), no Shabat circuncidais um homem.
23 Se o homem recebe a circuncisão no Shabat, para que a toráh de Moshêh não seja quebrantada, indignais-vos contra mim, porque no Shabat curei de todo um homem?
24 Não julgueis segundo a aparência, mas julgai segundo a reta justiça.
25 Então alguns dos de Yerushalayim diziam: Não é este o que procuram matar?
26 E ei-lo aí está falando abertamente, e nada lhe dizem. Porventura sabem verdadeiramente os príncipes que de fato este é o Maschiyah?
27 Todavia bem sabemos de onde este é; mas, quando vier o Maschiyah, ninguém saberá de onde ele é.
28 Clamava, pois, Yeschua no templo, ensinando, e dizendo: Vós conheceis-me, e sabeis de onde sou; e eu não vim de mim mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro, o qual vós não conheceis.
29 Mas eu conheço-o, porque dele sou e ele me enviou.
30 Procuravam, pois, prendê-lo, mas ninguém lançou mão dele, porque ainda não era chegada a sua hora.
31 E muitos da multidão creram nele, e diziam: Quando o Maschiyah vier, fará ainda mais sinais do que os que este tem feito?
32 Os paruschs ouviram que a multidão murmurava dele estas coisas; e os paruschs e os principais dos Kohéns mandaram servidores para o prenderem.
33 Disse-lhes, pois, Yeschua: Ainda um pouco de tempo estou convosco, e depois vou para aquele que me enviou.
34 Vós me buscareis, e não me achareis; e onde eu estou, vós não podeis vir.
35 Disseram, pois, os Yehudim uns para os outros: Para onde irá este, que o não acharemos? Irá porventura para os dispersos entre as nações, e ensinará os pagãos?
36 Que palavra é esta que disse: Buscar-me-eis, e não me achareis; e: Aonde eu estou vós não podeis ir?
37 E no último dia, o grande dia da festa, Yeschua pôs-se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim, e beba.
38 Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre.
39 E isto disse ele do Ruarh que haviam de receber os que nele cresSem; porque o Ruarh Ha'Kodesch ainda não fora dado, por ainda Yeschua não ter sido glorificado.
40 Então muitos da multidão, ouvindo esta palavra, diziam: Verdadeiramente este é o Navy.
41 Outros diziam: Este é o Maschiyah; mas diziam outros: Vem, pois, o Maschiyah da Gahlil?
42 Não diz a Escritura que o Maschiyah vem da descendência de Davidi, e de Beith'Lehem, da aldeia de onde era Davidi?
43 Assim entre o povo havia dissensão por causa dele.
44 E alguns deles queriam prendê-lo, mas ninguém lançou mão dele.
45 E os servidores foram ter com os principais dos Kohéns e paruschs; e eles lhes perguntaram: Por que não o trouxestes?
46 Responderam os servidores: Nunca homem algum falou assim como este homem.
47 Responderam-lhes, pois, os paruschs: Também vós fostes enganados?
48 Creu nele porventura algum dos principais ou dos paruschs?
49 Mas esta multidão, que não sabe a toráh, é maldita.
50 Nicodemos, que era um deles (o que de noite fora ter com Yeschua), disse-lhes:
51 Porventura condena a nossa toráh um homem Sem primeiro o ouvir e ter conhecimento do que faz?
52 Responderam eles, e disseram-lhe: És tu também da Gahlil? Examina, e verás que da Gahlil nenhum navy surgiu.
53 E cada um foi para sua casa.

Yohanam - Yohanam 8

Yohanam 8
1 Yeschua, porém, foi para o Monte das Oliveiras.

2 E pela manhã cedo tornou para o templo, e todo o povo vinha ter com ele, e, assentando-se, os ensinava.
3 E os mestres da toráh e paruschs trouxeram-lhe uma mulher apanhada em adultério;
4 E, pondo-a no meio, disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada, no próprio ato, adulterando.
5 E na toráh nos mandou Moshêh que as tais sejam apedrejadas. Tu, pois, que dizes?
6 Isto diziam eles, tentando-o, para que tivessem de que o acusar. Mas Yeschua, inclinando-se, escrevia com o dedo na terra.
7 E, como insistissem, perguntando-lhe, endireitou-se, e disse-lhes: Aquele que de entre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela.
8 E, tornando a inclinar-se, escrevia na terra.
9 Quando ouviram isto, redargüidos da consciência, saíram um a um, a começar pelos mais velhos até aos últimos; ficou só Yeschua e a mulher que estava no meio.
10 E, endireitando-se Yeschua, e não vendo ninguém mais do que a mulher, disse-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou?
11 E ela disse: Ninguém, Senhor. E disse-lhe Yeschua: Nem eu também te condeno; vai-te, e não peques mais.
12 Falou-lhes, pois, Yeschua outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida.
13 Disseram-lhe, pois, os paruschs: Tu testificas de ti mesmo; o teu testemunho não é verdadeiro.
14 Respondeu Yeschua, e disse-lhes: Ainda que eu testifico de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro, porque sei de onde vim, e para onde vou; mas vós não sabeis de onde venho, nem para onde vou.
15 Vós julgais segundo a carne; eu a ninguém julgo.
16 E, se na êmeth julgo, o meu juízo é verdadeiro, porque não sou eu só, mas eu e o Pai que me enviou.
17 E na vossa toráh está também escrito que o testemunho de dois homens é verdadeiro.
18 Eu sou o que testifico de mim mesmo, e de mim testifica também o Pai que me enviou.
19 Disseram-lhe, pois: Onde está teu Pai? Yeschua respondeu: Não me conheceis a mim, nem a meu Pai; se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai.
20 Estas palavras disse Yeschua no lugar do tesouro, ensinando no templo, e ninguém o prendeu, porque ainda não era chegada a sua hora.
21 Disse-lhes, pois, Yeschua outra vez: Vou embora, e buscar-me-eis, e morrereis no vosso pecado. Para onde eu vou, não podeis vós vir.
22 Diziam, pois, os Yehudim: Porventura quererá matar-se a si mesmo, pois diz: Para onde eu vou não podeis vir?
23 E dizia-lhes: Vós sois de baixo, eu sou de cima; vós sois deste mundo, eu não sou deste mundo.
24 Por isso vos disse que morrereis em vossos pecados, porque se não crerdes que eu sou, morrereis em vossos pecados.
25 Disseram-lhe, pois: Quem és tu? Yeschua lhes disse: Isso mesmo que já desde o princípio vos disse.
26 Muito tenho que dizer e julgar de vós, mas aquele que me enviou é verdadeiro; e o que dele tenho ouvido, isso falo ao mundo.
27 Mas não entenderam que ele lhes falava do Pai.
28 Disse-lhes, pois, Yeschua: Quando levantardes o Filho do homem, então conhecereis quem eu sou, e que nada faço por mim mesmo; mas falo como meu Pai me ensinou.
29 E aquele que me enviou está comigo. O Pai não me tem deixado só, porque eu faço Sempre o que lhe agrada.
30 Dizendo ele estas coisas, muitos creram nele.
31 Yeschua dizia, pois, aos Yehudim que criam nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus talmidim;
32 E conhecereis a êmeth, e a êmeth vos libertará.
33 Responderam-lhe: Somos descendência de Avraham, e nunca servimos a ninguém; como dizes tu: Sereis livres?
34 Respondeu-lhes Yeschua: Em êmeth, em êmeth vos digo que todo aquele que comete pecado é servo do pecado.

35 Ora o servo não fica para sempre em casa; o Filho fica para Sempre.
36 Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.
37 Bem sei que sois descendência de Avraham; contudo, procurais matar-me, porque a minha palavra não entra em vós.
38 Eu falo do que vi junto de meu Pai, e vós fazeis o que também vistes junto de vosso pai.
39 Responderam, e disseram-lhe: Nosso pai é Avraham. Yeschua disse-lhes: Se fôsseis filhos de Avraham, faríeis as obras de Avraham.
40 Mas agora procurais matar-me, a mim, homem que vos tem dito a êmeth que de ‘Elo(rr)hím(i) tem ouvido; Avraham não fez isto.
41 Vós fazeis as obras de vosso pai. Disseram-lhe, pois: Nós não somos nascidos de prostituição; temos um Pai, que é ‘Elo(rr)hím(i).
42 Disse-lhes, pois, Yeschua: Se ‘Elo(rr)hím(i) fosse o vosso Pai, certamente me amaríeis, pois que eu saí, e vim de ‘Elo(rr)hím(i); não vim de mim mesmo, mas ele me enviou.
43 Por que não entendeis a minha linguagem? Por não poderdes ouvir a minha palavra.
44 Vós tendes por pai ao Acusador, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na êmeth, porque não há êmeth nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira.
45 Mas, porque vos digo a êmeth, não me credes.
46 Quem dentre vós me convence de pecado? E se vos digo a êmeth, por que não credes?
47 Quem é de ‘Elo(rr)hím(i) escuta as palavras de ‘Elo(rr)hím(i); por isso vós não as escutais, porque não sois de ‘Elo(rr)hím(i).
48 Responderam, pois, os Yehudim, e disseram-lhe: Não dizemos nós bem que és samaritano, e que tens daymon?
49 Yeschua respondeu: Eu não tenho daymon, antes honro a meu Pai, e vós me desonrais.
50 Eu não busco a minha glória; há quem a busque, e julgue.
51 Em êmeth, em êmeth vos digo que, se alguém guardar a minha palavra, nunca verá a morte.
52 Disseram-lhe, pois, os Yehudim: Agora conhecemos que tens daymon. Morreu Avraham e os navys; e tu dizes: Se alguém guardar a minha palavra, nunca provará a morte.
53 És tu maior do que o nosso pai Avraham, que morreu? E também os navys morreram. Quem te fazes tu ser?
54 Yeschua respondeu: Se eu me glorifico a mim mesmo, a minha glória não é nada; quem me glorifica é meu Pai, o qual dizeis que é vosso ‘Elo(rr)hím(i).
55 E vós não o conheceis, mas eu conheço-o. E, se disser que o não conheço, serei mentiroso como vós; mas conheço-o e guardo a sua palavra.
56 Avraham, vosso pai, exultou por ver o meu dia, e viu-o, e alegrou-se.
57 Disseram-lhe, pois, os Yehudim: Ainda não tens cinqüenta anos, e viste Avraham?
58 Disse-lhes Yeschua: Em êmeth, em êmeth vos digo que antes que Avraham existisse, eu sou.
59 Então pegaram em pedras para lhe atirarem; mas Yeschua ocultou-se, e saiu do templo, passando pelo meio deles, e assim se retirou.

Yohanam - Yohanam 9

Yohanam 9
1 E, passando Yeschua, viu um homem cego de nascença.
2 E os seus talmidim lhe perguntaram, dizendo: Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?
3 Yeschua respondeu: Nem ele pecou nem seus pais; mas foi assim para que se manifestem nele as obras de ‘Elo(rr)hím(i).
4 Convém que eu faça as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.
5 Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo.
6 Tendo dito isto, cuspiu na terra, e com a saliva fez lodo, e untou com o lodo os olhos do cego.

7 E disse-lhe: Vai, lava-te no tanque de Shiloarh (que significa o Enviado). Foi, pois, e lavou-se, e voltou vendo.
8 Então os vizinhos, e aqueles que dantes tinham visto que era cego, diziam: Não é este aquele que estava assentado e mendigava?
9 Uns diziam: É este. E outros: Parece-se com ele. Ele dizia: Sou eu.
10 Diziam-lhe, pois: Como se te abriram os olhos?
11 Ele respondeu, e disse: O homem, chamado Yeschua, fez lodo, e untou-me os olhos, e disse-me: Vai ao tanque de Shiloarh, e lava-te. Então fui, e lavei-me, e vi.
12 Disseram-lhe, pois: Onde está ele? Respondeu: Não sei.
13 Levaram, pois, aos paruschs o que dantes era cego.
14 E era Shabat quando Yeschua fez o lodo e lhe abriu os olhos.
15 Tornaram, pois, também os paruschs a perguntar-lhe como vira, e ele lhes disse: Pôs-me lodo sobre os olhos, lavei-me, e vejo.
16 Então alguns dos paruschs diziam: Este homem não é de ‘Elo(rr)hím(i), pois não guarda o Shabat. Diziam outros: Como pode um homem pecador fazer tais sinais? E havia dissensão entre eles.
17 Tornaram, pois, a dizer ao cego: Tu, que dizes daquele que te abriu os olhos? E ele respondeu: Que é navy.
18 Os Yehudim, porém, não creram que ele tivesse sido cego, e que agora visse, enquanto não chamaram os pais do que agora via.
19 E perguntaram-lhes, dizendo: É este o vosso filho, que vós dizeis ter nascido cego? Como, pois, vê agora?
20 Seus pais lhes responderam, e disseram: Sabemos que este é o nosso filho, e que nasceu cego;
21 Mas como agora vê, não sabemos; ou quem lhe tenha aberto os olhos, não sabemos. Tem idade, perguntai-lho a ele mesmo; e ele falará por si mesmo.
22 Seus pais disseram isto, porque temiam os Yehudim. Porquanto já os Yehudim tinham resolvido que, se alguém confessasse ser ele o Maschiyah, fosse expulso da sinagoga.
23 Por isso é que seus pais disseram: Tem idade, perguntai-lho a ele mesmo.
24 Chamaram, pois, pela segunda vez o homem que tinha sido cego, e disseram-lhe: Dá glória a ‘Elo(rr)hím(i); nós sabemos que esse homem é pecador.
25 Respondeu ele pois, e disse: Se é pecador, não sei; uma coisa sei, é que, havendo eu sido cego, agora vejo.
26 E tornaram a dizer-lhe: Que te fez ele? Como te abriu os olhos?
27 Respondeu-lhes: Já vo-lo disse, e não ouvistes; para que o quereis tornar a ouvir? Quereis vós porventura fazer-vos também seus talmidim?
28 Então o injuriaram, e disseram: Discípulo dele sejas tu; nós, porém, somos talmidim de Moshêh.
29 Nós bem sabemos que ‘Elo(rr)hím(i) falou a Moshêh, mas este não sabemos de onde é.
30 O homem respondeu, e disse-lhes: Nisto, pois, está a maravilha, que vós não saibais de onde ele é, e contudo me abrisse os olhos.
31 Ora, nós sabemos que ‘Elo(rr)hím(i) não ouve a pecadores; mas, se alguém é temente a ‘Elo(rr)hím(i), e faz a sua vontade, a esse ouve.
32 Desde o princípio do mundo nunca se ouviu que alguém abrisse os olhos a um cego de nascença.
33 Se este não fosse de ‘Elo(rr)hím(i), nada poderia fazer.
34 Responderam eles, e disseram-lhe: Tu és nascido todo em pecados, e nos ensinas a nós? E expulsaram-no.
35 Yeschua ouviu que o tinham expulsado e, encontrando-o, disse-lhe: Crês tu no Filho de ‘Elo(rr)hím(i)?
36 Ele respondeu, e disse: Quem é ele, Senhor, para que nele creia?
37 E Yeschua lhe disse: Tu já o tens visto, e é aquele que fala contigo.
38 Ele disse: Creio, Senhor. E o adorou.
39 E disse-lhe Yeschua: Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que não vêem vejam, e os que vêem sejam cegos.

40 E aqueles dos paruschs, que estavam com ele, ouvindo isto, disseram-lhe: Também nós somos cegos?

41 Disse-lhes Yeschua: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado; mas como agora dizeis: Vemos; por isso o vosso pecado permanece.

Yohanam - Yohanam 10

Yohanam 10
1 Na êmeth, na êmeth vos digo que aquele que não entra pela porta no curral das ovelhas, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador.
2 Aquele, porém, que entra pela porta é o pastor das ovelhas.
3 A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz, e chama pelo nome às suas ovelhas, e as traz para fora.
4 E, quando tira para fora as suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz.
5 Mas de modo nenhum seguirão o estranho, antes fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos.
6 Yeschua disse-lhes esta parábola; mas eles não entenderam o que era que lhes dizia.
7 Tornou, pois, Yeschua a dizer-lhes: Em êmeth, em êmeth vos digo que eu sou a porta das ovelhas.
8 Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram.
9 Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens.
10 O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância.
11 Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.
12 Mas o mercenário, e o que não é pastor, de quem não são as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas, e foge; e o lobo as arrebata e dispersa as ovelhas.
13 Ora, o mercenário foge, porque é mercenário, e não tem cuidado das ovelhas.
14 Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido.
15 Assim como o Pai me conhece a mim, também eu conheço o Pai, e dou a minha vida pelas ovelhas.
16 Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor.
17 Por isto o Pai me ama, porque dou a minha vida para tornar a tomá-la.
18 Ninguém ma tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la. Este mandamento recebi de meu Pai.
19 Tornou, pois, a haver divisão entre os Yehudim por causa destas palavras.
20 E muitos deles diziam: Tem demônio, e está fora de si; por que o ouvis?
21 Diziam outros: Estas palavras não são de possuído. Pode, porventura, um daymon abrir os olhos aos cegos?
22 E em Yerushalayim havia a festa da dedicação, e era inverno.
23 E Yeschua andava passeando no templo, no alpendre de Shlomom.
24 Rodearam-no, pois, os Yehudim, e disseram-lhe: Até quando deixarás a nossa néfesch ansiosa? Se tu és o Maschiyah, dize-no-lo abertamente.
25 Respondeu-lhes Yeschua: Já vo-lo tenho dito, e não o credes. As obras que eu faço, em nome de meu Pai, essas testificam de mim.
26 Mas vós não credes porque não sois das minhas ovelhas, como já vo-lo tenho dito.
27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem;
28 E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão.
29 Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatá-las da mão de meu Pai.
30 Eu e o Pai somos um.
31 Os Yehudim pegaram então outra vez em pedras para o apedrejar.
32 Respondeu-lhes Yeschua: Tenho-vos mostrado muitas obras boas procedentes de meu Pai; por qual destas obras me apedrejais?
33 Os Yehudim responderam, dizendo-lhe: Não te apedrejamos por alguma obra boa,

mas pela blasfêmia; porque, sendo tu homem, te fazes ‘Elo(rr)hím(i) a ti mesmo.
34 Respondeu-lhes Yeschua: Não está escrito na vossa toráh: Eu disse: Sois elohais?
35 Pois, se a toráh chamou elohais àqueles a quem a palavra de ‘Elo(rr)hím(i) foi dirigida (e a Escritura não pode ser anulada),
36 Àquele a quem o Pai santificou, e enviou ao mundo, vós dizeis: Blasfemas, porque disse: Sou Filho de ‘Elo(rr)hím(i)?
37 Se não faço as obras de meu Pai, não me acrediteis.
38 Mas, se as faço, e não credes em mim, crede nas obras; para que conheçais e acrediteis que o Pai está em mim e eu nele.
39 Procuravam, pois, prendê-lo outra vez, mas ele escapou-se de suas mãos,
40 E reTsoru-se outra vez para além do Yarden, para o lugar onde Yohanam tinha primeiramente imergido; e ali ficou.
41 E muitos iam ter com ele, e diziam: Na êmeth Yohanam não fez sinal algum, mas tudo quanto Yohanam disse deste era êmeth.
42 E muitos ali creram nele.

Yohanam - Yohanam 11

Yohanam 11
1 Estava, porém, enfermo um certo El’azar, de Beit Ânia, aldeia de Myriyan e de sua irmã Marta.
2 E Myriyan era aquela que tinha ungido o Senhor com ungüento, e lhe tinha enxugado os pés com os seus cabelos, cujo irmão El’azar estava enfermo.
3 Mandaram-lhe, pois, suas irmãs dizer: Senhor, eis que está enfermo aquele que tu amas.
4 E Yeschua, ouvindo isto, disse: Esta enfermidade não é para morte, mas para glória de ‘Elo(rr)hím(i), para que o Filho de ‘Elo(rr)hím(i) seja glorificado por ela.
5 Ora, Yeschua amava a Marta, e a sua irmã, e a El’azar.
6 Ouvindo, pois, que estava enfermo, ficou ainda dois dias no lugar onde estava.
7 Depois disto, disse aos seus talmidim: Vamos outra vez para a Ye(rr)hudá.
8 Disseram-lhe os talmidim: Rabi, ainda agora os Yehudim procuravam apedrejar-te, e tornas para lá?
9 Yeschua respondeu: Não há doze horas no dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo;
10 Mas, se andar de noite, tropeça, porque nele não há luz.
11 Assim falou; e depois disse-lhes: El’azar, o nosso amigo, dorme, mas vou despertá-lo do sono.
12 Disseram, pois, os seus talmidim: Senhor, se dorme, estará salvo.
13 Mas Yeschua dizia isto da sua morte; eles, porém, cuidavam que falava do repouso do sono.
14 Então Yeschua disse-lhes claramente: El’azar está morto;
15 E folgo, por a(rr)havah de vós, de que eu lá não estivesse, para que acrediteis; mas vamos ter com ele.
16 Disse, pois, Tomah, chamado Dídimo, aos talmidim: Vamos nós também, para morrermos com ele.
17 Chegando, pois, Yeschua, achou que já havia quatro dias que estava na sepultura.
18 (Ora Beit Ânia distava de Yerushalayim quase quinze estádios.)
19 E muitos dos Yehudim tinham ido consolar a Marta e a Myriyan, acerca de seu irmão.
20 Ouvindo, pois, Marta que Yeschua vinha, saiu-lhe ao encontro; Myriyan, porém, ficou assentada em casa.
21 Disse, pois, Marta a Yeschua: Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido.
22 Mas também agora sei que tudo quanto pedires a ‘Elo(rr)hím(i), ‘Elo(rr)hím(i) to concederá.
23 Disse-lhe Yeschua: Teu irmão há de ressuscitar.
24 Disse-lhe Marta: Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia.
25 Disse-lhe Yeschua: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá;
26 E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá. Crês tu isto?
27 Disse-lhe ela: Sim, Senhor, creio que tu és o Maschiyah, o Filho de ‘Elo(rr)hím(i), que havia de vir ao mundo.
28 E, dito isto, partiu, e chamou em segredo a Myriyan, sua irmã, dizendo: O Mestre está cá, e chama-te.

29 Ela, ouvindo isto, levantou-se logo, e foi ter com ele.
30 (Ainda Yeschua não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar onde Marta o encontrara.)
31 Vendo, pois, os Yehudim, que estavam com ela em casa e a consolavam, que Myriyan apressadamente se levantara e saíra, seguiram-na, dizendo: Vai ao sepulcro para chorar ali.
32 Tendo, pois, Myriyan chegado aonde Yeschua estava, e vendo-o, lançou-se aos seus pés, dizendo-lhe: Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido.
33 Yeschua pois, quando a viu chorar, e também chorando os Yehudim que com ela vinham, moveu-se muito em ruarh, e perturbou-se.
34 E disse: Onde o pusestes? Disseram-lhe: Senhor, vem, e vê.
35 Yeschua chorou.
36 Disseram, pois, os Yehudim: Vede como o amava.
37 E alguns deles disseram: Não podia ele, que abriu os olhos ao cego, fazer também com que este não morresse?
38 Yeschua, pois, movendo-se outra vez muito em si mesmo, veio ao sepulcro; e era uma caverna, e tinha uma pedra posta sobre ela.
39 Disse Yeschua: Tirai a pedra. Marta, irmã do defunto, disse-lhe: Senhor, já cheira mal, porque é já de quatro dias.
40 Disse-lhe Yeschua: Não te hei dito que, se creres, verás a glória de ‘Elo(rr)hím(i)?
41 Tiraram, pois, a pedra de onde o defunto jazia. E Yeschua, levantando os olhos para cima, disse: Pai, graças te dou, por me haveres ouvido.
42 Eu bem sei que sempre me ouves, mas eu disse isto por causa da multidão que está em redor, para que creiam que tu me enviaste.
43 E, tendo dito isto, clamou com grande voz: El’azar, sai para fora.
44 E o defunto saiu, tendo as mãos e os pés atados com faixas, e o seu rosto envolto num lenço. Disse-lhes Yeschua: Desatai-o, e deixai-o ir.
45 Muitos, pois, dentre os Yehudim que tinham vindo a Myriyan, e que tinham visto o que Yeschua fizera, creram nele.
46 Mas alguns deles foram ter com os paruschs, e disseram-lhes o que Yeschua tinha feito.
47 Depois os principais dos Kohéns e os paruschs formaram conselho, e diziam: Que faremos? porquanto este homem faz muitos sinais.
48 Se o deixamos assim, todos crerão nele, e virão os romanos, e tirar-nos-ão o nosso lugar e a nação.
49 E Kayafah, um deles que era Kohén Gadol naquele ano, lhes disse: Vós nada sabeis,
50 Nem considerais que nos convém que um homem morra pelo povo, e que não pereça toda a nação.
51 Ora ele não disse isto de si mesmo, mas, sendo o Kohén Gadol naquele ano, profetizou que Yeschua devia morrer pela nação.
52 E não somente pela nação, mas também para reunir em um corpo os filhos de ‘Elo(rr)hím(i) que andavam dispersos.
53 Desde aquele dia, pois, consultavam-se para o matarem.
54 Yeschua, pois, já não andava manifestamente entre os Yehudim, mas retirou-se dali para a terra junto do deserto, para uma cidade chamada Efraim; e ali ficou com os seus talmidim.
55 E estava próxima a pessarh dos Yehudim, e muitos daquela região subiram a Yerushalayim antes da pessarh para se purificarem.
56 Buscavam, pois, a Yeschua, e diziam uns aos outros, estando no templo: Que vos parece? Não virá à festa?
57 Ora, os principais dos Kohéns e os paruschs tinham dado ordem para que, se alguém soubesse onde ele estava, o denunciasse, para o prenderem.

Yohanam - Yohanam 12

Yohanam 12
1 Foi, pois, Yeschua seis dias antes da pessarh a Beit Ânia, onde estava El’azar, o que falecera, e a quem ressuscitara dentre os mortos.
2 Fizeram-lhe, pois, ali uma ceia, e Marta servia, e El’azar era um dos que estavam à mesa com ele.

3 Então Myriyan, tomando um arrátel de ungüento de nardo puro, de muito preço, ungiu os pés de Yeschua, e enxugou-lhe os pés com os seus cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do ungüento.
4 Então, um dos seus talmidim, Yehudá Sk'irot, filho de Shimón, o que havia de traí-lo, disse:
5 Por que não se vendeu este ungüento por trezentos dinheiros e não se deu aos pobres?
6 Ora, ele disse isto, não pelo cuidado que tivesse dos pobres, mas porque era ladrão e tinha a bolsa, e tirava o que ali se lançava.
7 Disse, pois, Yeschua: Deixai-a; para o dia da minha sepultura guardou isto;
8 Porque os pobres sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me tendes.
9 E muita gente dos Yehudim soube que ele estava ali; e foram, não só por causa de Yeschua, mas também para ver a El'azar, a quem ressuscitara dentre os mortos.
10 E os principais dos Kohéns tomaram deliberação para matar também a El'azar;
11 Porque muitos dos Yehudim, por causa dele, iam e criam em Yeschua.
12 No dia seguinte, ouvindo uma grande multidão, que viera à festa, que Yeschua vinha a Yerushalayim,
13 Tomaram ramos de palmeiras, e saíram-lhe ao encontro, e clamavam: Hoshaná! Bendito o Rei de Ysrael que vem em nome do Senhor.
14 E achou Yeschua um jumentinho, e assentou-se sobre ele, como está escrito:
15 Não temas, ó filha de T'Siyón; eis que o teu Rei vem assentado sobre o filho de uma jumenta.
16 Os seus talmidim, porém, não entenderam isto no princípio; mas, quando Yeschua foi glorificado, então se lembraram de que isto estava escrito dele, e que isto lhe fizeram.
17 A multidão, pois, que estava com ele quando El'azar foi chamado da sepultura, testificava que ele o ressuscitara dentre os mortos.
18 Por isso a multidão lhe saiu ao encontro, porque tinham ouvido que ele fizera este sinal.
19 Disseram, pois, os paruschs entre si: Vedes que nada aproveitais? Eis que toda a gente vai após ele.
20 Ora, havia alguns gregos, entre os que tinham subido a adorar no dia da festa.
21 Estes, pois, dirigiram-se a Filipe, que era de Beit Tsaida da Gahlil, e rogaram-lhe, dizendo: Senhor, queríamos ver a Yeschua.
22 Filipe foi dizê-lo a André, e então André e Filipe o disseram a Yeschua.
23 E Yeschua lhes respondeu, dizendo: É chegada a hora em que o Filho do homem há de ser glorificado.
24 Na êmeth, na êmeth vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto.
25 Quem ama a sua vida perdê-la-á, e quem neste mundo odeia a sua vida, guardá-la-á para a vida eterna.
26 Se alguém me serve, siga-me, e onde eu estiver, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, meu Pai o honrará.
27 Agora a minha néfesch está perturbada; e que direi eu? Pai, salva-me desta hora; mas para isto vim a esta hora.
28 Pai, glorifica o teu nome. Então veio uma voz do céu que dizia: Já o tenho glorificado, e outra vez o glorificarei.
29 Ora, a multidão que ali estava, e que a ouvira, dizia que havia sido um trovão. Outros diziam: Um melarrím lhe falou.
30 Respondeu Yeschua, e disse: Não veio esta voz por a(rr)havah de mim, mas por a(rr)havah de vós.
31 Agora é o juízo deste mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo.
32 E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim.
33 E dizia isto, significando de que morte havia de morrer.
34 Respondeu-lhe a multidão: Nós temos ouvido da toráh, que o Maschiyah permanece para sempre; e como dizes tu que convém que o Filho do homem seja levantado? Quem é esse Filho do homem?
35 Disse-lhes, pois, Yeschua: A luz ainda está convosco por um pouco de tempo. Andai enquanto tendes luz, para que as trevas não vos apanhem; pois quem anda nas trevas não sabe para onde vai.

36 Enquanto tendes luz, crede na luz, para que sejais filhos da luz. Estas coisas disse Yeschua e, retirando-se, escondeu-se deles.
37 E, ainda que tinha feito tantos sinais diante deles, não criam nele;
38 Para que se cumprisse a palavra do navy Yiesha'eyáhu, que diz: Há'Shem, quem creu na nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Há'Shem?
39 Por isso não podiam crer, então Yiesha'eyáhu disse outra vez:
40 Cegou-lhes os olhos, e endureceu-lhes o coração, A fim de que não vejam com os olhos, e compreendam no coração, E se convertam, E eu os cure.
41 Yiesha'eyáhu disse isto quando viu a sua glória e falou dele.
42 Apesar de tudo, até muitos dos principais creram nele; mas não o confessavam por causa dos paruschs, para não serem expulsos da sinagoga.
43 Porque amavam mais a glória dos homens do que a glória de 'Elo(rr)hím(i).
44 E Yeschua clamou, e disse: Quem crê em mim, crê, não em mim, mas naquele que me enviou.
45 E quem me vê a mim, vê aquele que me enviou.
46 Eu sou a luz que vim ao mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.
47 E se alguém ouvir as minhas palavras, e não crer, eu não o julgo; porque eu vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo.
48 Quem me rejeitar a mim, e não receber as minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o há de julgar no último dia.
49 Porque eu não tenho falado de mim mesmo; mas o Pai, que me enviou, ele me deu mandamento sobre o que hei de dizer e sobre o que hei de falar.
50 E sei que o seu mandamento é a vida eterna. Portanto, o que eu falo, falo-o como o Pai mo tem dito.

Yohanam - Yohanam 13

Yohanam 13
1 Ora, antes da festa da pessarh, sabendo Yeschua que já era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, como havia amado os seus, que estavam no mundo, amou-os até o fim.
2 E, acabada a ceia, tendo o Acusador posto no coração de Yehudá Sk'irot, filho de Shimón, que o traísse,
3 Yeschua, sabendo que o Pai tinha depositado nas suas mãos todas as coisas, e que havia saído de 'Elo(rr)hím(i) e ia para 'Elo(rr)hím(i),
4 Levantou-se da ceia, tomou as vestes, e, tomando uma toalha, cingiu-se.
5 Depois deitou água numa bacia, e começou a lavar os pés aos talmidim, e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido.
6 Aproximou-se, pois, de Shimón Kefá, que lhe disse: Senhor, tu lavas-me os pés a mim?
7 Respondeu Yeschua, e disse-lhe: O que eu faço não o sabes tu agora, mas tu o saberás depois.
8 Disse-lhe Kefá: Nunca me lavarás os pés. Respondeu-lhe Yeschua: Se eu te não lavar, não tens parte comigo.
9 Disse-lhe Shimón Kefá: Senhor, não só os meus pés, mas também as mãos e a cabeça.
10 Disse-lhe Yeschua: Aquele que está lavado não necessita de lavar senão os pés, pois no mais todo está limpo. Ora vós estais limpos, mas não todos.
11 Porque bem sabia ele quem o havia de trair; por isso disse: Nem todos estais limpos.
12 Depois que lhes lavou os pés, e tomou as suas vestes, e se assentou outra vez à mesa, disse-lhes: Entendeis o que vos tenho feito?
13 Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque eu o sou.
14 Ora, se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis também lavar os pés uns aos outros.
15 Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.
16 Na êmeth, na êmeth vos digo que não é o servo maior do que o seu Senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou.
17 Se sabeis estas coisas, benditos sois se as fizerdes.
18 Não falo de todos vós; eu bem sei os que tenho escolhido; mas para que se cumpra a Escritura: O que come o pão comigo, levantou contra mim o seu calcanhar.

19 Desde agora vo-lo digo, antes que aconteça, para que, quando acontecer, acrediteis que eu sou.
20 Na êmeth, na êmeth vos digo: Se alguém receber o que eu enviar, me recebe a mim, e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou.
21 Tendo Yeschua dito isto, turbou-se em ruarh, e afirmou, dizendo: Na êmeth, na êmeth vos digo que um de vós me há de trair.
22 Então os talmidim olhavam uns para os outros, duvidando de quem ele falava.
23 Ora, um de seus talmidim, aquele a quem Yeschua amava, estava reclinado no seio de Yeschua.
24 Então Shimón Kefá fez sinal a este, para que perguntasse quem era aquele de quem ele falava.
25 E, inclinando-se ele sobre o peito de Yeschua, disse-lhe: Senhor, quem é?
26 Yeschua respondeu: É aquele a quem eu der o bocado molhado. E, molhando o bocado, o deu a Yehudá Sk'irot, filho de Shimón.
27 E, após o bocado, entrou nele Ha'Satan. Disse, pois, Yeschua: O que fazes, faze-o depressa.
28 E nenhum dos que estavam assentados à mesa compreendeu a que propósito lhe dissera isto.
29 Porque, como Yehudá tinha a bolsa, pensavam alguns que Yeschua lhe tinha dito: Compra o que nos é necessário para a festa; ou que desse alguma coisa aos pobres.
30 E, tendo Yehudá tomado o bocado, saiu logo. E era já noite.
31 Tendo ele, pois, saído, disse Yeschua: Agora é glorificado o Filho do homem, e 'Elo(rr)hím(i) é glorificado nele.
32 Se 'Elo(rr)hím(i) é glorificado nele, também 'Elo(rr)hím(i) o glorificará em si mesmo, e logo o há de glorificar.
33 Filhinhos, ainda por um pouco estou convosco. Vós me buscareis, mas, como tenho dito aos Yehudim: Para onde eu vou não podeis vós ir; eu vo-lo digo também agora.
34 Um nova mytsvah vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis.
35 Nisto todos conhecerão que sois meus talmidim, se vos amardes uns aos outros.
36 Disse-lhe Shimón Kefá: Senhor, para onde vais? Yeschua lhe respondeu: Para onde eu vou não podes agora seguir-me, mas depois me seguirás.
37 Disse-lhe Kefá: Por que não posso seguir-te agora? Por ti darei a minha vida.
38 Respondeu-lhe Yeschua: Tu darás a tua vida por mim? Na êmeth, na êmeth te digo que não cantará o galo enquanto não me tiveres negado três vezes.

Yohanam - Yohanam 14

Yohanam 14
1 Não se turbe o vosso coração; credes em 'Elo(rr)hím(i), crede também em mim.
2 Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar.
3 E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.
4 Mesmo vós sabeis para onde vou, e conheceis o caminho.
5 Disse-lhe Tomah: Senhor, nós não sabemos para onde vais; e como podemos saber o caminho?
6 Disse-lhe Yeschua: Eu sou o caminho, e a êmeth e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.
7 Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto.
8 Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta.
9 Disse-lhe Yeschua: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai?
10 Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras.
11 Crede-me que estou no Pai, e o Pai em mim; crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras.
12 Na êmeth, na êmeth vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que

eu faço, e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai.
13 E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.
14 Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.
15 Se me amais, guardai os meus mandamentos.
16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre;
17 O Ruarh da êmeth, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.
18 Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós.
19 Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais, mas vós me vereis; porque eu vivo, e vós vivereis.
20 Naquele dia conhecereis que estou em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós.
21 Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele.
22 Disse-lhe Yehudá [não o Sk'irot]: Senhor, de onde vem que te hás de manifestar a nós, e não ao mundo?
23 Yeschua respondeu, e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada.
24 Quem não me ama não guarda as minhas palavras; ora, a palavra que ouvistes não é minha, mas do Pai que me enviou.
25 Tenho-vos dito isto, estando convosco.
26 Mas aquele Consolador, o Ruarh Ha'Kodesch, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.
27 Deixo-vos a schalom, a minha schalom vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.
28 Ouvistes que eu vos disse: Vou, e venho para vós. Se me amásseis, certamente exultaríeis porque eu disse: Vou para o Pai; porque meu Pai é maior do que eu.
29 Eu vo-lo disse agora antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis.
30 Já não falarei muito convosco, porque se aproxima o príncipe deste mundo, e nada tem em mim;
31 Mas é para que o mundo saiba que eu amo o Pai, e que faço como o Pai me mandou. Levantai-vos, vamo-nos daqui.

Yohanam - Yohanam 15

Yohanam 15
1 Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador.
2 Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto.
3 Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado.
4 Estai em mim, e eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim.
5 Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.
6 Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem.
7 Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.
8 Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus talmidim.
9 Como o Pai me amou, também eu vos amei a vós; permanecei no meu a(rr)havah.
10 Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu a(rr)havah; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu a(rr)havah.
11 Tenho-vos dito isto, para que o meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo.
12 O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.
13 Ninguém tem maior a(rr)havah do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.
14 Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando.

15 Já vos não chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu Senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer.
16 Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda.
17 Isto vos mando: Que vos ameis uns aos outros.
18 Se o mundo vos odeia, sabei que, primeiro do que a vós, me odiou a mim.
19 Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos odeia.
20 Lembrai-vos da palavra que vos disse: Não é o servo maior do que o seu Senhor. Se a mim me perseguiram, também vos perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa.
21 Mas tudo isto vos farão por causa do meu nome, porque não conhecem aquele que me enviou.
22 Se eu não viera, nem lhes houvera falado, não teriam pecado, mas agora não têm desculpa do seu pecado.
23 Aquele que me odeia, odeia também a meu Pai.
24 Se eu entre eles não fizesse tais obras, quais nenhum outro tem feito, não teriam pecado; mas agora, viram-nas e me odiaram a mim e a meu Pai.
25 Mas é para que se cumpra a palavra que está escrita na sua toráh: Odiaram-me sem causa.
26 Mas, quando vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele Ruarh da êmeth, que procede do Pai, ele testificará de mim.
27 E vós também testificareis, pois estivestes comigo desde o princípio.

Yohanam - Yohanam 16

Yohanam 16
1 Tenho-vos dito estas coisas para que vos não escandalizeis.
2 Expulsar-vos-ão das sinagogas; vem mesmo a hora em que qualquer que vos matar cuidará fazer um serviço a ‘Elo(rr)hím(i).
3 E isto vos farão, porque não conheceram ao Pai nem a mim.
4 Mas tenho-vos dito isto, a fim de que, quando chegar aquela hora, vos lembreis de que já vo-lo tinha dito. E eu não vos disse isto desde o princípio, porque estava convosco.
5 E agora vou para aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais?
6 Antes, porque isto vos tenho dito, o vosso coração se encheu de tristeza.
7 Todavia digo-vos a êmeth, que vos convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, vo-lo enviarei.
8 E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo.
9 Do pecado, porque não crêem em mim;
10 Da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais;
11 E do juízo, porque já o príncipe deste mundo está julgado.
12 Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora.
13 Mas, quando vier aquele, o Ruarh de êmeth, ele vos guiará em toda a êmeth; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir.
14 Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar.
15 Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso vos disse que há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.
16 Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis; porquanto vou para o Pai.
17 Então alguns dos seus talmidim disseram uns aos outros: Que é isto que nos diz? Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis; e: Porquanto vou para o Pai?
18 Diziam, pois: Que quer dizer isto: Um pouco? Não sabemos o que diz.
19 Conheceu, pois, Yeschua que o queriam interrogar, e disse-lhes: Indagais entre vós

acerca disto que disse: Um pouco, e não me vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis?
20 Na êmeth, na êmeth vos digo que vós chorareis e vos lamentareis, e o mundo se alegrará, e vós estareis tristes, mas a vossa tristeza se converterá em alegria.
21 A mulher, quando está para dar à luz, sente tristeza, porque é chegada a sua hora; mas, depois de ter dado à luz a criança, já não se lembra da aflição, pelo prazer de haver nascido um homem no mundo.
22 Assim também vós agora, na êmeth, tendes tristeza; mas outra vez vos verei, e o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria ninguém vo-la tirará.
23 E naquele dia nada me perguntareis. Na êmeth, na êmeth vos digo que tudo quanto pedirdes a meu Pai, em meu nome, ele vo-lo há de dar.
24 Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra.
25 Disse-vos isto por parábolas; chega, porém, a hora em que não vos falarei mais por parábolas, mas abertamente vos falarei acerca do Pai.
26 Naquele dia pedireis em meu nome, e não vos digo que eu rogarei por vós ao Pai;
27 Pois o mesmo Pai vos ama, visto como vós me amastes, e crestes que saí de ‘Elo(rr)hím(i).
28 Saí do Pai, e vim ao mundo; outra vez deixo o mundo, e vou para o Pai.
29 Disseram-lhe os seus talmidim: Eis que agora falas abertamente, e não dizes parábola alguma.
30 Agora conhecemos que sabes tudo, e não precisas de que alguém te interrogue. Por isso cremos que saíste de ‘Elo(rr)hím(i).
31 Respondeu-lhes Yeschua: Credes agora?
32 Eis que chega a hora, e já se aproxima, em que vós sereis dispersos cada um para sua parte, e me deixareis só; mas não estou só, porque o Pai está comigo.
33 Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais schalom; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.

Yohanam - Yohanam 17

Yohanam 17

1 Yeschua falou assim e, levantando seus olhos ao céu, disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que também o teu Filho te glorifique a ti;
2 Assim como lhe deste poder sobre toda a carne, para que dê a vida eterna a todos quantos lhe deste.
3 E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único ‘Elo(rr)hím(i) verdadeiro, e a Yeschua Ha’Maschiyah, a quem enviaste.
4 Eu glorifiquei-te na terra, tendo consumado a obra que me deste a fazer.
5 E agora glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse.
6 Manifestei o teu nome aos homens que do mundo me deste; eram teus, e tu mos deste, e guardaram a tua palavra.
7 Agora já têm conhecido que tudo quanto me deste provém de ti;
8 Porque lhes dei as palavras que tu me deste; e eles as receberam, e têm verdadeiramente conhecido que saí de ti, e creram que me enviaste.
9 Eu rogo por eles; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus.
10 E todas as minhas coisas são tuas, e as tuas coisas são minhas; e nisso sou glorificado.
11 E eu já não estou mais no mundo, mas eles estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo, guarda em teu nome aqueles que me deste, para que sejam um, assim como nós.
12 Estando eu com eles no mundo, guardava-os em teu nome. Tenho guardado aqueles que tu me deste, e nenhum deles se perdeu, senão o filho da perdição, para que a Escritura se cumprisse.
13 Mas agora vou para ti, e digo isto no mundo, para que tenham a minha alegria completa em si mesmos.
14 Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.
15 Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal.
16 Não são do mundo, como eu do mundo não sou.
17 Santifica-os na tua êmeth; a tua palavra é a êmeth.

18 Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo.
19 E por eles me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados na êmeth.
20 E não rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela sua palavra hão de crer em mim;
21 Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.
22 E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um.
23 Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim, e que os tens amado a eles como me tens amado a mim.
24 Pai, aqueles que me deste quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a minha glória que me deste; porque tu me amaste antes da fundação do mundo.
25 Pai justo, o mundo não te conheceu; mas eu te conheci, e estes conheceram que tu me enviaste a mim.
26 E eu lhes fiz conhecer o teu nome, e lho farei conhecer mais, para que o a(rr)havah com que me tens amado esteja neles, e eu neles esteja.

Yohanam - Yohanam 18

Yohanam 18
1 Tendo Yeschua dito isto, saiu com os seus talmidim para além do ribeiro de Cedrom, onde havia um horto, no qual ele entrou e seus talmidim.
2 E Yehudá, que o traía, também conhecia aquele lugar, porque Yeschua muitas vezes se ajuntava ali com os seus talmidim.
3 Tendo, pois, Yehudá recebido a coorte e oficiais dos principais Kohéns e paruschs, veio para ali com lanternas, e archotes e armas.
4 Sabendo, pois, Yeschua todas as coisas que sobre ele haviam de vir, adiantou-se, e disse-lhes: A quem buscais?
5 Responderam-lhe: A Yeschua Natziri. Disse-lhes Yeschua: Sou eu. E Yehudá, que o traía, estava com eles.
6 Quando, pois, lhes disse: Sou eu, recuaram, e caíram por terra.
7 Tornou-lhes, pois, a perguntar: A quem buscais? E eles disseram: A Yeschua Natziri.
8 Yeschua respondeu: Já vos disse que sou eu; se, pois, me buscais a mim, deixai ir estes;
9 Para que se cumprisse a palavra que tinha dito: Dos que me deste nenhum deles perdi.
10 Então Shimón Kefá, que tinha espada, desembainhou-a, e feriu o servo do Kohén Gadol, cortando-lhe a orelha direita. E o nome do servo era Malco.
11 Mas Yeschua disse a Kefá: Põe a tua espada na bainha; não beberei eu o cálice que o Pai me deu?
12 Então a coorte, e o tribuno, e os servos dos Yehudim prenderam a Yeschua e o maniataram.
13 E conduziram-no primeiramente a Anás, por ser sogro de Kayafah, que era o Kohén Gadol daquele ano.
14 Ora, Kayafah era quem tinha aconselhado aos Yehudim que convinha que um homem morresse pelo povo.
15 E Shimón Kefá e outro discípulo seguiam a Yeschua. E este discípulo era conhecido do Kohén Gadol, e entrou com Yeschua na sala do Kohén Gadol.
16 E Kefá estava da parte de fora, à porta. Saiu então o outro discípulo que era conhecido do Kohén Gadol, e falou à porteira, levando Kefá para dentro.
17 Então a porteira disse a Kefá: Não és tu também dos talmidim deste homem? Disse ele: Não sou.
18 Ora, estavam ali os servos e os servidores, que tinham feito brasas, e se aquentavam, porque fazia frio; e com eles estava Kefá, aquentando-se também.
19 E o Kohén Gadol interrogou Yeschua acerca dos seus talmidim e da sua doutrina.
20 Yeschua lhe respondeu: Eu falei abertamente ao mundo; eu Sempre ensinei na sinagoga e no templo, onde os Yehudim sempre se ajuntam, e nada disse em oculto.

21 Para que me perguntas a mim? Pergunta aos que ouviram o que é que lhes ensinei; eis que eles sabem o que eu lhes tenho dito.
22 E, tendo dito isto, um dos servidores que ali estavam, deu uma bofetada em Yeschua, dizendo: Assim respondes ao Kohén Gadol?
23 Respondeu-lhe Yeschua: Se falei mal, dá testemunho do mal; e, se bem, por que me feres?
24 E Anás mandou-o, maniatado, ao Kohén Gadol Kayafah.
25 E Shimón Kefá estava ali, e aquentava-se. Disseram-lhe, pois: Não és também tu um dos seus talmidim? Ele negou, e disse: Não sou.
26 E um dos servos do Kohén Gadol, parente daquele a quem Kefá cortara a orelha, disse: Não te vi eu no horto com ele?
27 E Kefá negou outra vez, e logo o galo cantou.
28 Depois levaram Yeschua da casa de Kayafah para a audiência. E era pela manhã cedo. E não entraram na audiência, para não se contaminarem, mas poderem comer a pessarh.
29 Então Pilatos saiu fora e disse-lhes: Que acusação trazeis contra este homem?
30 Responderam, e disseram-lhe: Se este não fosse malfeitor, não to entregaríamos.
31 Disse-lhes, pois, Pilatos: Levai-o vós, e julgai-o segundo a vossa toráh. Disseram-lhe então os Yehudim: A nós não nos é lícito matar pessoa alguma.
32 (Para que se cumprisse a palavra que Yeschua tinha dito, significando de que morte havia de morrer).
33 Tornou, pois, a entrar Pilatos na audiência, e chamou a Yeschua, e disse-lhe: Tu és o Rei dos Yehudim?
34 Respondeu-lhe Yeschua: Tu dizes isso de ti mesmo, ou disseram-to outros de mim?
35 Pilatos respondeu: Porventura sou eu yehudi? A tua nação e os principais dos Kohéns entregaram-te a mim. Que fizeste?
36 Respondeu Yeschua: O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos Yehudim; mas agora o meu reino não é daqui.
37 Disse-lhe, pois, Pilatos: Logo tu és rei? Yeschua respondeu: Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da êmeth. Todo aquele que é da êmeth ouve a minha voz.
38 Disse-lhe Pilatos: Que é a êmeth? E, dizendo isto, tornou a ir ter com os Yehudim, e disse-lhes: Não acho nele crime algum.
39 Mas vós tendes por costume que eu vos solte alguém pela pessarh. Quereis, pois, que vos solte o Rei dos Yehudim?
40 Então todos tornaram a clamar, dizendo: Este não, mas Bar Rabá. E Bar Rabá era um salteador.

Yohanam - Yohanam 19

Yohanam 19
1 Pilatos, pois, tomou então a Yeschua, e o açoitou.
2 E os soldados, tecendo uma coroa de espinhos, lha puseram sobre a cabeça, e lhe vestiram roupa de púrpura.
3 E diziam: Salve, Rei dos Yehudim. E davam-lhe bofetadas.
4 Então Pilatos saiu outra vez fora, e disse-lhes: Eis aqui vo-lo trago fora, para que saibais que não acho nele crime algum.
5 Saiu, pois, Yeschua fora, levando a coroa de espinhos e roupa de púrpura. E disse-lhes Pilatos: Eis aqui o homem.
6 Vendo-o, pois, os principais dos Kohéns e os servos, clamaram, dizendo: Executa-o, executa-o. Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vós, e crucificai-o; porque eu nenhum crime acho nele.
7 Responderam-lhe os Yehudim: Nós temos uma toráh e, segundo a nossa toráh, deve morrer, porque se fez Filho de ‘Elo(rr)hím(i).
8 E Pilatos, quando ouviu esta palavra, mais atemorizado ficou.
9 E entrou outra vez na audiência, e disse a Yeschua: De onde és tu? Mas Yeschua não lhe deu resposta.
10 Disse-lhe, pois, Pilatos: Não me falas a mim? Não sabes tu que tenho poder para te crucificar e tenho poder para te soltar?
11 Respondeu Yeschua: Nenhum poder terias contra mim, se de cima não te fosse dado; mas aquele que me entregou a ti maior pecado tem.

12 Desde então Pilatos procurava soltá-lo; mas os Yehudim clamavam, dizendo: Se soltas este, não és amigo de César; qualquer que se faz rei é contra César.
13 Ouvindo, pois, Pilatos este dito, levou Yeschua para fora, e assentou-se no tribunal, no lugar chamado Pavimento, e em hebraico Gabatá.
14 E era a preparação da pessarh, e quase à hora sexta; e disse aos Yehudim: Eis aqui o vosso Rei.
15 Mas eles bradaram: Tira, tira, executa-o. Disse-lhes Pilatos: Hei de crucificar o vosso Rei? Responderam os principais dos Kohéns: Não temos rei, senão César.
16 Então, conseqüentemente entregou-lho, para que fosse executado. E tomaram a Yeschua, e o levaram.
17 E, levando ele às costas o seu madeiro, saiu para o lugar chamado Caveira, que em hebraico se chama Gólgota,
18 Onde o executaram, e com ele outros dois, um de cada lado, e Yeschua no meio.
19 E Pilatos escreveu também um título, e pô-lo em cima do madeiro; e nele estava escrito: YESCHUA NATZIRI, HA MALAK HAM YEHUDIM.
20 E muitos dos Yehudim leram este título; porque o lugar onde Yeschua estava executado era próximo da cidade; e estava escrito em hebraico, aramaico e latim.
21 Diziam, pois, os principais Kohéns dos Yehudim a Pilatos: Não escrevas, O Rei dos Yehudim, mas que ele disse: Sou o Rei dos Yehudim.
22 Respondeu Pilatos: O que escrevi, escrevi.
23 Tendo, pois, os soldados executado a Yeschua, tomaram as suas vestes, e fizeram quatro partes, para cada soldado uma parte; e também a túnica. A túnica, porém, tecida toda de alto a baixo, não tinha costura.
24 Disseram, pois, uns aos outros: Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela, para ver de quem será. Para que se cumprisse a Escritura que diz: Repartiram entre si as minhas vestes, E sobre a minha vestidura lançaram sortes. Os soldados, pois, fizeram estas coisas.
25 E junto ao madeiro de Yeschua estava sua mãe, e a irmã de sua mãe, Myriyan mulher de Clopas, e Myriyan Magdala.
26 Ora Yeschua, vendo ali sua mãe, e que o discípulo a quem ele amava estava presente, disse a sua mãe: Mulher, eis aí o teu filho.
27 Depois disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua casa.
28 Depois, sabendo Yeschua que já todas as coisas estavam terminadas, para que a Escritura se cumprisse, disse: Tenho sede.
29 Estava, pois, ali um vaso cheio de vinagre. E encheram de vinagre uma esponja, e, pondo-a num hissope, lha chegaram à boca.
30 E, quando Yeschua tomou o vinagre, disse: Está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o ruarh.
31 Os Yehudim, pois, para que no Shabat não ficassem os corpos no madeiro, visto como era a preparação (pois era grande o dia de Shabat), rogaram a Pilatos que se lhes quebrasSem as pernas, e fossem tirados.
32 Foram, pois, os soldados, e, na êmeth, quebraram as pernas ao primeiro, e ao outro que como ele fora executado;
33 Mas, vindo a Yeschua, e vendo-o já morto, não lhe quebraram as pernas.
34 Contudo um dos soldados lhe furou o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água.
35 E aquele que o viu testificou, e o seu testemunho é verdadeiro; e sabe que é êmeth o que diz, para que também vós o creiais.
36 Porque isto aconteceu para que se cumprisse a Escritura, que diz: Nenhum dos seus ossos será quebrado.
37 E outra vez diz a Escritura: Verão aquele que traspassaram.
38 Depois disto, Yosef de Ramatayim (o que era discípulo de Yeschua, mas oculto, por medo dos Yehudim) rogou a Pilatos que lhe permitisse tirar o corpo de Yeschua. E Pilatos lho permitiu. Então foi e tirou o corpo de Yeschua.
39 E foi também Nicodemos (aquele que anteriormente se dirigira de noite a Yeschua), levando quase cem arráteis de um composto de mirra e aloés.
40 Tomaram, pois, o corpo de Yeschua e o envolveram em lençóis com as especiarias, como os Yehudim costumam fazer, na preparação para o sepulcro.

41 E havia um horto naquele lugar onde fora executado, e no horto um sepulcro novo, em que ainda ninguém havia sido posto.
42 Ali, pois (por causa da preparação dos Yehudim, e por estar perto aquele sepulcro), puseram a Yeschua.

Yohanam - Yohanam 20

Yohanam 20

1 E no fim do Shabat quando despontava o primeiro dia da Semana(Após o Kidush), Myriyan Magdala e a outras mulheres foram ao sepulcro, e viu a pedra tirada do sepulcro.
2 Correu, pois, e foi a Shimón Kefá, e ao outro discípulo, a quem Yeschua amava, e disse-lhes: Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puseram.
3 Então Kefá saiu com o outro discípulo, e foram ao sepulcro.
4 E os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais apressadamente do que Kefá, e chegou primeiro ao sepulcro.
5 E, abaixando-se, viu no chão os lençóis; todavia não entrou.
6 Chegou, pois, Shimón Kefá, que o seguia, e entrou no sepulcro, e viu no chão os lençóis,
7 E que o lenço, que tinha estado sobre a sua cabeça, não estava com os lençóis, mas enrolado num lugar à parte.
8 Então entrou também o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, e viu, e creu.
9 Porque ainda não sabiam a Escritura, que era necessário que ressuscitasse dentre os mortos.
10 Tornaram, pois, os talmidim para casa.
11 E Myriyan estava chorando fora, junto ao sepulcro. Estando ela, pois, chorando, abaixou-se para o sepulcro.
12 E viu dois melarríms vestidos de branco, assentados onde Yazera o corpo de Yeschua, um à cabeceira e outro aos pés.
13 E disseram-lhe eles: Mulher, por que choras? Ela lhes disse: Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram.
14 E, tendo dito isto, voltou-se para trás, e viu Yeschua em pé, mas não sabia que era Yeschua.
15 Disse-lhe Yeschua: Mulher, por que choras? Quem buscas? Ela, cuidando que era o hortelão, disse-lhe: Senhor, se tu o levaste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei.
16 Disse-lhe Yeschua: Myriyan! Ela, voltando-se, disse-lhe: Raboni (que quer dizer, Mestre).
17 Disse-lhe Yeschua: Não me detenhas, porque ainda não subi para meu Pai, mas vai para meus irmãos, e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu ‘Elo(rr)hím(i) e vosso ‘Elo(rr)hím(i).
18 Myriyan Magdala foi e anunciou aos talmidim que vira o Senhor, e que ele lhe dissera isto.
19 Chegada, pois, a tarde daquele dia, o primeiro da semana, e cerradas as portas onde os talmidim, com medo dos Yehudim, se tinham ajuntado, chegou Yeschua, e pôs-se no meio, e disse-lhes: Schalom seja convosco.
20 E, dizendo isto, mostrou-lhes as suas mãos e o lado. De sorte que os talmidim se alegraram, vendo o Senhor.
21 Disse-lhes, pois, Yeschua outra vez: Schalom seja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós.
22 E, havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Ruarh Ha’Kodesch.
23 Àqueles a quem perdoardes os pecados lhes são perdoados; e àqueles a quem os retiverdes lhes são retidos.
24 Ora, Tomah, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Yeschua.
25 Disseram-lhe, pois, os outros talmidim: Vimos o Senhor. Mas ele disse-lhes: Se eu não vir o sinal dos cravos em suas mãos, e não puser o dedo no lugar dos cravos, e não puser a minha mão no seu lado, de maneira nenhuma o crerei.
26 E oito dias depois estavam outra vez os seus talmidim dentro, e com eles Tomah. Chegou Yeschua, estando as portas fechadas, e apresentou-se no meio, e disse: Schalom seja convosco.
27 Depois disse a Tomah: Põe aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; e chega a tua mão, e põe-na no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente.

28 E Tomah respondeu, e disse-lhe: Senhor meu, e ‘Elo(rr)hím(i) meu!
29 Disse-lhe Yeschua: Porque me viste, Tomah, creste; benditos os que não viram e creram.
30 Yeschua, pois, operou também em presença de seus talmidim muitos outros sinais, que não estão escritos neste livro.
31 Estes, porém, foram escritos para que creiais que Yeschua é o Maschiyah, o Filho de ‘Elo(rr)hím(i), e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.

Yohanam - Yohanam 21

Yohanam 21
1 Depois disto manifestou-se Yeschua outra vez aos talmidim junto do mar de Tiberíades; e manifestou-se assim:
2 Estavam juntos Shimón Kefá, e Tomah, chamado Dídimo, e Nathan’El, que era de Caná da Gahlil, os filhos de Zaviday, e outros dois dos seus talmidim.
3 Disse-lhes Shimón Kefá: Vou pescar. Dizem-lhe eles: Também nós vamos contigo. Foram, e subiram logo para o barco, e naquela noite nada apanharam.
4 E, sendo já manhã, Yeschua se apresentou na praia, mas os talmidim não conheceram que era Yeschua.
5 Disse-lhes, pois, Yeschua: Filhos, tendes alguma coisa de comer? Responderam-lhe: Não.
6 E ele lhes disse: Lançai a rede para o lado direito do barco, e achareis. Lançaram-na, pois, e já não a podiam tirar, pela multidão dos peixes.
7 Então aquele discípulo, a quem Yeschua amava, disse a Kefá: É o Senhor. E, quando Shimón Kefá ouviu que era o Senhor, cingiu-se com a túnica (porque estava nu) e lançou-se ao mar.
8 E os outros talmidim foram com o barco (porque não estavam distantes da terra senão quase duzentos côvados), levando a rede cheia de peixes.
9 Logo que desceram para terra, viram ali brasas, e um peixe posto em cima, e pão.
10 Disse-lhes Yeschua: Trazei dos peixes que agora apanhastes.
11 Shimón Kefá subiu e puxou a rede para terra, cheia de cento e cinqüenta e três grandes peixes e, sendo tantos, não se rompeu a rede.
12 Disse-lhes Yeschua: Vinde, comei. E nenhum dos talmidim ousava perguntar-lhe: Quem és tu? sabendo que era o Senhor.
13 Chegou, pois, Yeschua, e tomou o pão, e deu-lhes e, Semelhantemente o peixe.
14 E já era a terceira vez que Yeschua se manifestava aos seus talmidim, depois de ter ressuscitado dentre os mortos.
15 E, depois de terem jantado, disse Yeschua a Shimón Kefá: Shimón, filho de Yoh’náh, amas-me mais do que estes? E ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta os meus cordeiros.
16 Tornou a dizer-lhe segunda vez: Shimón, filho de Yoh’náh, amas-me? Disse-lhe: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas.
17 Disse-lhe terceira vez: Shimón, filho de Yoh’náh, amas-me? Shimón entristeceu-se por lhe ter dito terceira vez: Amas-me? E disse-lhe: Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo. Yeschua disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas.
18 Na êmeth, na êmeth te digo que, quando eras mais moço, te cingias a ti mesmo, e andavas por onde querias; mas, quando já fores velho, estenderás as tuas mãos, e outro te cingirá, e te levará para onde tu não queiras.
19 E disse isto, significando com que morte havia ele de glorificar a ‘Elo(rr)hím(i). E, dito isto, disse-lhe: Segue-me.
20 E Kefá, voltando-se, viu que o seguia aquele discípulo a quem Yeschua amava, e que na ceia se recostara também sobre o seu peito, e que dissera: Senhor, quem é que te há de trair?
21 Vendo Kefá a este, disse a Yeschua: Senhor, e deste que será?
22 Disse-lhe Yeschua: Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti? Segue-me tu.
23 Divulgou-se, pois, entre os irmãos este dito, que aquele discípulo não havia de morrer. Yeschua, porém, não lhe disse que não morreria, mas: Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti?

24 Este é o discípulo que testifica destas coisas e as escreveu; e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.
25 Há, porém, ainda muitas outras coisas que Yeschua fez; e se cada uma das quais fosse escrita, cuido que nem ainda o mundo todo poderia conter os livros que se escrevessem. Amém.

Atos 1

1 Fiz o primeiro tratado, ó Teófilo, acerca de tudo o que Yeschua começou, não só a fazer, mas a ensinar,
2 Até ao dia em que foi recebido em cima, depois de ter dado mytsvah, pelo Ruarh Ha'Kodesch, aos emissários que escolhera;
3 Aos quais também, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas e infalíveis provas, sendo visto por eless por espaço de quarenta dias, e falando das coisas concernentes ao reino de 'Elo(rr)hím(i).
4 E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Yerushalayim, mas que esperasem a promessa do Pai, que (disse ele) de mim ouvistes.
5 Porque, na êmeth, Yohanam batizou com água, mas vós sereis imergidos com o Ruarh Ha'Kodesch, não muito depois destes dias.
6 Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, restaurarás tu neste tempo o reino a Ysrael?
7 E disse-lhes: Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder.
8 Mas recebereis a virtude do Ruarh Ha'Kodesch, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Yerushalayim como em toda a Ye(rr)hudá e Schomerom, e até aos confins da terra.
9 E, quando dizia isto, vendo-o eles, foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos.
10 E, estando com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, eis que junto deles se puseram dois homens vestidos de branco.
11 Os quais lhes disseram: Homens Galil, por que estais olhando para o céu? Esse Yeschua, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir.
12 Então voltaram para Yerushalayim, do monte chamado das Oliveiras, o qual está perto de Yerushalayim, à distância do caminho de um Shabat.
13 E, entrando, subiram ao cenáculo, onde habitavam Kefá e Ya'akov, Yohanam e André, Filipe e Tomah, Bartalmay e Matitiyáhu, Ya'akov, filho de Alfay, Shimón, o Zelote, e Yehudá, irmão de Ya'akov.
14 Todos estes perseveravam unanimemente em oração e súplicas, com as mulheres, e Myriyan mãe de Yeschua, e com seus irmãos.
15 E naqueles dias, levantando-se Kefá no meio dos talmidim (ora a multidão junta era de quase cento e vinte pessoas) disse:
16 Homens irmãos, convinha que se cumprisse a Escritura que o Ruarh Ha'Kodesch predisse pela boca de Davidi, acerca de Yehudá, que foi o guia daqueles que prenderam a Yeschua;
17 Porque foi contado conosco e alcançou sorte neste ministério.
18 Ora, os sacerdotes adquiriu um campo com o galardão da iniqüidade; e este(Judas), precipitando-se, rebentou pelo meio, e todas as suas entranhas se derramaram.
19 E foi notório a todos os que habitam em Yerushalayim; de maneira que na sua própria língua esse campo se chama Aceldama, isto é, Campo de Sangue.
20 Porque no livro dos Tehilim está escrito: Fique deserta a sua habitação, E não haja quem nela habite, Tome outro o seu bispado.
21 É necessário, pois, que, dos homens que conviveram conosco todo o tempo em que o Senhor Yeschua entrou e saiu dentre nós,
22 Começando desde o mykiveh de Yohanam até ao dia em que de entre nós foi recebido em cima, um deles se faça conosco testemunha da sua ressurreição.
23 E apresentaram dois: Yosef, chamado Bar'Saba, que tinha por sobrenome o Justo[Há'Tsedek], e Matityáhu.
24 E, orando, disseram: Tu, Há'Shem Y'H'W'H', conhecedor dos corações de todos, mostra qual destes dois tens escolhido,
25 Para que tome parte neste ministério e emissariado, de que Yehudá se desviou, para ir para o seu próprio lugar.
26 E, lançando-lhes sortes, caiu a sorte sobre Matityáhu. E por voto comum foi contado com os onze emissários.

Atos - Atos 2

Atos 2

1 E, cumprindo-se o dia de Pentecostes(Shavout), estavam todos concordemente no mesmo lugar;
2 E de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados.
3 E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles.
4 E todos foram cheios do Ruarh Ha'Kodesch, e começaram a falar em outros idiomas, conforme o Ruarh Ha'Kodesch lhes concedia que falassem.
5 E em Yerushalayim estavam habitando Yehudim, homens religiosos, de todas as nações que estão debaixo do céu.
6 E, quando aquele som ocorreu, ajuntou-se uma multidão, e estava confusa, porque cada um os ouvia falar no sue próprio idioma.
7 E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo uns aos outros: Pois quê! não são Galil todos esses homens que estão falando?
8 Como, pois, os ouvimos, cada um, no nosso próprio idioma em que somos nascidos?
9 Partos e medos, elamitas e os que habitam na Mesopotâmia, Ye(rr)hudá, Capadócia, Ponto e Ásia,
10 E Frígia e Panfília, Egito e partes da Líbia, junto a Cirene, e forasteiros romanos, tanto Yehudim como prosélitos,
11 Cretenses e árabes, todos nós temos ouvido em nossos próprios idiomas falar das grandezas de 'Elo(rr)hím(i).
12 E todos se maravilhavam e estavam suspensos, dizendo uns para os outros: Que quer isto dizer?
13 E outros, zombando, diziam: Estão cheios de vinho doce.
14 Kefá, porém, pondo-se em pé com os onze, levantou a sua voz, e disse-lhes: Homens Yehudim, e todos os que habitais em Yerushalayim, seja-vos isto notório, e escutai as minhas palavras.
15 Estes homens não estão embriagados, como vós pensais, sendo a terceira hora do dia.
16 Mas isto é o que foi dito pelo navy Yoh'ÉL:
17 E nos últimos dias acontecerá, diz 'Elo(rr)hím(i), Que do meu Ruarh derramarei sobre toda a carne; E os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, Os vossos jovens terão visões, E os vossos velhos terão sonhos;
18 E também do meu Ruarh derramarei sobre os meus servos e as minhas servas naqueles dias, e profetizarão;
19 E farei aparecer prodígios em cima, no céu; E sinais em baixo na terra, sangue, fogo e vapor de fumo.
20 O sol se converterá em trevas, E a lua em sangue, Antes de chegar o grande e glorioso dia do Há'Shem Y'H'W'H';
21 E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Há'Shem Y'H'W'H' será salvo.
22 Homens Ysraelitas, escutai estas palavras: A Yeschua Natziri, homem aprovado por 'Elo(rr)hím(i) entre vós com maravilhas, prodígios e sinais, que 'Elo(rr)hím(i) por ele fez no meio de vós, como vós mesmos bem sabeis;
23 A este que vos foi entregue pelo determinado conselho e presciência de 'Elo(rr)hím(i), prendestes, executastes e matastes pelas mãos de injustos;
24 Ao qual 'Elo(rr)hím(i) ressuscitou, soltas as ânsias da morte, pois não era possível que fosse retido por ela;
25 Porque dele disse Davidi: Sempre via diante de mim o Há'Shem Y'H'W'H', Porque está à minha direita, para que eu não seja comovido;
26 Por isso se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; E ainda a minha carne há de repousar em esperança;
27 Pois não deixarás a minha néfesch no sche'óhl, Nem permitirás que o teu Santo[Kadhosch] veja a corrupção;
28 Fizeste-me conhecidos os caminhos[Há'Netivyah] da vida; Com a tua face me encherás de júbilo.
29 Homens irmãos, seja-me lícito dizer-vos livremente acerca do patriarca Davidi, que ele morreu e foi sepultado, e entre nós está até hoje a sua sepultura.
30 Sendo, pois, ele navy, e sabendo que 'Elo(rr)hím(i) lhe havia prometido com juramento que do fruto de seus lombos, segundo a carne, levantaria o Maschiyah, para o assentar sobre o seu trono,
31 Nesta previsão, disse da ressurreição do Maschiyah, que a sua néfesch não foi

deixada no sche'óhl, nem a sua carne viu a corrupção.
32 'Elo(rr)hím(i) ressuscitou a este Yeschua, do que todos nós somos testemunhas.
33 De sorte que, exaltado pela destra de 'Elo(rr)hím(i), e tendo recebido do Pai a promessa do Ruarh Ha'Kodesch, derramou isto que vós agora vedes e ouvis.
34 Porque Davidi não subiu aos céus, mas ele próprio diz: Disse O Há'Shem Y'H'W'H' ao meu Adhonay: Assenta-te à minha direita,
35 Até que ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés.
36 Saiba, pois, com certeza toda a casa de Ysrael que a esse Yeschua, a quem vós executastes, 'Elo(rr)hím(i) o fez Adhonay e Maschiyah.
37 E, ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração, e perguntaram a Kefá e aos demais emissários: Que faremos, homens irmãos?
38 E disse-lhes Kefá: Arrependei-vos, e cada um de vós seja imergido em nome de Yeschua Ha'Maschiyah, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Ruarh Ha'Kodesch;
39 Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe, a tantos quantos 'Elo(rr)hím(i) nosso Há'Shem Y'H'W'H' chamar.
40 E com muitas outras palavras isto testificava, e os exortava, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa.
41 De sorte que foram imergidos os que de bom grado receberam a sua palavra; e naquele dia agregaram-se quase três mil néfeschs(almas),
42 E perseveravam no ensino dos emissários, e na unidade, e no partir do pão, e nas orações.
43 E em toda a néfesch havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos emissários.
44 E todos os que acreditavam estavam unidos, e tinham tudo em comum.
45 E vendiam suas propriedades e bens, e repartiam com todos, segundo a necessidade de cada um.
46 E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam unidos com satisfação e sinceridade de coração,
47 Louvando a 'Elo(rr)hím(i), e caindo no favor de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Há'Shem Y'H'W'H' à congregação aqueles que se iam salvando.

Atos - Atos 3

Atos 3
1 E Kefá e Yohanam subiam juntos ao templo à hora da oração, a nona.
2 E era trazido um homem que desde o ventre de sua mãe era coxo, o qual todos os dias punham à porta do templo, chamada Formosa, para pedir esmola aos que entravam.
3 O qual, vendo a Kefá e a Yohanam que iam entrando no templo, pediu que lhe dessem uma esmola.
4 E Kefá, com Yohanam, fitando os olhos nele, disse: Olha para nós.
5 E olhou para eles, esperando receber deles alguma coisa.
6 E disse Kefá: Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho isso te dou. Em nome de Yeschua Ha'Maschiyah, o Natziri, levanta-te e anda.
7 E, tomando-o pela mão direita, o levantou, e logo os seus pés e artelhos se firmaram.
8 E, saltando ele, pôs-se em pé, e andou, e entrou com eles no templo, andando, e saltando, e louvando a 'Elo(rr)hím(i).
9 E todo o povo o viu andar e louvar a 'Elo(rr)hím(i);
10 E conheciam-no, pois era ele o que se assentava a pedir esmola à porta Formosa do templo; e ficaram cheios de pasmo e assombro, pelo que lhe acontecera.
11 E, apegando-se o coxo, que fora curado, a Kefá e Yohanam, todo o povo correu atônito para junto deles, ao alpendre chamado de Shlomom.
12 E quando Kefá viu isto, disse ao povo: Homens Ysraelitas, por que vos maravilhais disto? Ou, por que olhais tanto para nós, como se por nossa própria virtude ou santidade fizéssemos andar este homem?
13 O 'Elo(rr)hím(i) de Avraham, de Yts'chak e de Ya'akov, o 'Elo(rr)hím(i) de nossos pais, glorificou a seu filho Yeschua, a quem vós entregastes e perante a face de

Pilatos negastes, tendo ele determinado que fosse solto.
14 Mas vós negastes o Santo e o Justo[Há'Kadhosch et Há'Tsedek], e pedistes que se vos desse um homem homicida.
15 E matastes o Príncipe da vida[Há'Sary'Raiym], ao qual 'Elo(rr)hím(i) ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas.
16 E pela Emunah no seu nome fez o seu nome fortalecer a este que vedes e conheceis; sim, a Emunah que vem por ele, deu a este, na presença de todos vós, esta perfeita saúde.
17 E agora, irmãos, eu sei que o fizestes por ignorância, como também os vossos príncipes.
18 Mas 'Elo(rr)hím(i) assim cumpriu o que já dantes pela boca de todos os seus navys havia anunciado; que o Maschiyah havia de padecer.
19 Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Há'Shem Y'H'W'H,
20 E envie ele a Yeschua Ha'Maschiyah, que já dantes vos foi pregado.
21 O qual convém que o céu[Há'Shamaiym] contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais 'Elo(rr)hím(i) falou pela boca de todos os seus santos navys, desde [Há'Bereschity]o princípio.
22 Porque Moshêh disse aos pais[P'kvey Avôt]: Há'Shem Y'H'W'H' vosso 'Elo(rr)hím(i) levantará de entre vossos irmãos um navy semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser.
23 E acontecerá que toda a néfesch que não escutar esse navy será exterminada dentre o povo.
24 Sim, e todos os navys, desde Shmuel, todos quantos depois falaram, também predisseram estes dias.
25 Vós sois os filhos dos navys e da aliança que 'Elo(rr)hím(i) fez com nossos pais, dizendo a Avraham: Na tua descendência serão abençoadas todas as famílias da terra.
26 Ressuscitando 'Elo(rr)hím(i) a seu Servo, primeiro o enviou a vós, para que nisso vos abençoasse, no apartar, a cada um de vós, das vossas iniqüidades.

Atos - Atos 4

Atos 4
1 E, estando eles falando ao povo, sobrevieram os Kohéns, e o capitão do templo, e os t'zeduks,
2 Doendo-se muito de que ensinassem o povo, e anunciassem em Yeschua a ressurreição dentre os mortos.
3 E lançaram mão deles, e os encerraram na prisão até ao dia seguinte, pois já era tarde.
4 Muitos, porém, dos que ouviram a palavra creram, e chegou o número desses homens a quase cinco mil.
5 E aconteceu, no dia seguinte, reunirem-se em Yerushalayim os seus principais, os anciãos, os mestres da toráh,
6 E Anás, o Kohén Gadol, e Kayafah, e Yohanam, e Alexandre, e todos quantos havia da linhagem do Kohén Gadol.
7 E, pondo-os no meio, perguntaram: Com que poder ou em nome de quem fizestes isto?
8 Então Kefá, cheio do Ruarh Ha'Kodesch, lhes disse: Principais do povo, e vós, anciãos de Ysrael,
9 Visto que hoje somos interrogados acerca do benefício feito a um homem enfermo, e do modo como foi curado,
10 Seja conhecido de vós todos, e de todo o povo de Ysrael, que em nome de Yeschua Ha'Maschiyah, o Natziri, aquele a quem vós executastes e a quem 'Elo(rr)hím(i) ressuscitou dentre os mortos, em nome desse é que este está são diante de vós.
11 Ele é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça de esquina.
12 E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.
13 Então eles, vendo a ousadia de Kefá e Yohanam, e informados de que eram homens sem letras e indoutos, maravilharam-se e reconheceram que eles haviam estado com Yeschua.
14 E, vendo estar com eles o homem que fora curado, nada tinham que dizer em contrário.

15 Todavia, mandando-os sair fora do conselho, conferenciaram entre si,
16 Dizendo: Que havemos de fazer a estes homens? porque a todos os que habitam em Yerushalayim é manifesto que por eles foi feito um sinal notório, e não o podemos negar;
17 Mas, para que não se divulgue mais entre o povo, ameacemo-los para que não falem mais nesse nome a homem algum.
18 E, chamando-os, disseram-lhes que absolutamente não falassem, nem ensinasem, no nome de Yeschua.
19 Respondendo, porém, Kefá e Yohanam, lhes disseram: Julgai vós se é justo, diante de 'Elo(rr)hím(i), ouvir-vos antes a vós do que a 'Elo(rr)hím(i);
20 Porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido.
21 Mas eles ainda os ameaçaram mais e, não achando motivo para os castigar, deixaram-nos ir, por causa do povo; porque todos glorificavam a 'Elo(rr)hím(i) pelo que acontecera;
22 Pois tinha mais de quarenta anos o homem em quem se operara aquele milagre de saúde.
23 E, soltos eles, foram para os seus, e contaram tudo o que lhes disseram os principais dos Kohéns e os anciãos.
24 E, ouvindo eles isto, unânimes levantaram a voz a 'Elo(rr)hím(i), e disseram: Há'Shem Y'H'W'H, tu és o 'Elo(rr)hím(i) que fizeste o céu, e a terra, e o mar e tudo o que neles há;
25 Que disseste pela boca de Davidi, teu servo: Por que bramaram os goiym, e os povos pensaram coisas vãs?
26 Levantaram-se os reis da terra, E os príncipes se ajuntaram à uma, Contra o Há'Shem Y'H'W'H' e contra o seu Ungido.
27 Porque verdadeiramente contra o teu santo Servo Yeschua, que tu ungiste, se ajuntaram, não só Herod, mas Pôncio Pilatos, com os goiym e os povos de Ysrael;
28 Para fazerem tudo o que a tua mão e o teu conselho tinham anteriormente determinado que se havia de fazer.
29 Agora, pois, ó Há'Shem Y'H'W'H', olha para as suas ameaças, e concede aos teus servos que falem com toda a ousadia a tua palavra;
30 Enquanto estendes a tua mão para curar, e para que se façam sinais e prodígios pelo nome de teu santo Servo Yeschua.
31 E, tendo orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos; e todos foram cheios do Ruarh Ha'Kodesch, e anunciavam com intrepidez a palavra de 'Elo(rr)hím(i).
32 E era um o coração e a nefésch da multidão dos que criam, e ninguém dizia que coisa alguma do que possuía era sua própria, mas todas as coisas lhes eram comuns.
33 E os emissários davam, com grande poder, testemunho da ressurreição do Senhor Yeschua, e em todos eles havia abundante graça.
34 Não havia, pois, entre eles necessitado algum; porque todos os que possuíam campos ou casas, vendendo-os, traziam o preço do que fora vendido, e o depositavam aos pés dos emissários.
35 E repartia-se a cada um, segundo a necessidade que cada um tinha.
36 Então Yosef, cognominado pelos emissários, Bar Naba (que, traduzido, é Filho da consolação), levita, natural de Chipre,
37 Possuindo uma herdade, vendeu-a, e trouxe o preço, e o depositou aos pés dos emissários.

Atos - Atos 5

Atos 5
1 Mas um certo homem chamado Hananias, com Shapira, sua mulher, vendeu uma propriedade,
2 E reteve parte do preço, sabendo-o também sua mulher; e, levando uma parte, a depositou aos pés dos emissários.
3 Disse então Kefá: Hannanias, por que encheu Ha'Satan o teu coração, para que mentisses ao Ruarh Ha'Kodesch, e retivesses parte do preço da herança?
4 Guardando-a não ficava para ti? E, vendida, não estava em teu poder? Por que formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a 'Elo(rr)hím(i).

5 E Hannanias, ouvindo estas palavras, caiu e expirou. E um grande temor veio sobre todos os que isto ouviram.
6 E, levantando-se os moços, cobriram o morto e, transportando-o para fora, o sepultaram.
7 E, passando um espaço quase de três horas, entrou também sua mulher, não sabendo o que havia acontecido.
8 E disse-lhe Kefá: Dize-me, vendestes por tanto aquela herança? E ela disse: Sim, por tanto.
9 Então Kefá lhe disse: Por que é que entre vós vos concertastes para tentar o Ruarh do Há'Shem Y'H'W'H'? Veja! Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o teu marido, e também te levarão a ti.
10 E logo caiu aos seus pés, e expirou. E, entrando os moços, acharam-na morta, e a sepultaram junto de seu marido.
11 E houve um grande temor em toda a congregação, e em todos os que ouviram estas coisas.
12 E muitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos emissários. E estavam todos unanimemente no alpendre de Shlomom.
13 Dos outros, porém, ninguém ousava ajuntar-se a eles; mas o povo tinha-os em grande estima.
14 E a multidão dos que criam no Senhor, tanto homens como mulheres, crescia cada vez mais.
15 De sorte que transportavam os enfermos para as ruas, e os punham em leitos e em camilhas para que ao menos a sombra de Kefá, quando este passasse, cobrisse alguns deles.
16 E até das cidades circunvizinhas concorria muita gente a Yerushalayim, conduzindo enfermos e atormentados de ruarhs imundos; os quais eram todos curados.
17 E, levantando-se o Kohén Gadol, e todos os que estavam com ele (e eram eles da escola dos t'zeduks), encheram-se de inveja,
18 E lançaram mão dos emissários, e os puseram na prisão pública.
19 Mas de noite um melarrím do Há'Shem Y'H'W'H' abriu as portas da prisão e, tirando-os para fora, disse:
20 Ide e apresentai-vos no templo, e dizei ao povo todas as palavras desta vida[Devarím'Raiym].
21 E, ouvindo eles isto, entraram de manhã cedo no templo, e ensinavam. Chegando, porém, o Kohén Gadol e os que estavam com ele, convocaram o conselho, e a todos os anciãos dos filhos de Ysrael, e enviaram ao cárcere, para que de lá os trouxessem.
22 Mas, tendo lá ido os servidores, não os acharam na prisão e, voltando, lho anunciaram,
23 Dizendo: Achamos realmente o cárcere fechado, com toda a segurança, e os guardas, que estavam fora, diante das portas; mas, quando abrimos, ninguém achamos dentro.
24 Então o Kohén Gadol, o capitão do templo e os chefes dos Kohéns, ouvindo estas palavras, estavam perplexos acerca deles e do que viria a ser aquilo.
25 E, chegando um, anunciou-lhes, dizendo: Eis que os homens que encerrastes na prisão estão no templo e ensinam ao povo.
26 Então foi o capitão com os servidores, e os trouxe, não com violência (porque temiam ser apedrejados pelo povo).
27 E, trazendo-os, os apresentaram ao conselho. E o Kohén Gadol os interrogou,
28 Dizendo: Não vos admoestamos nós expressamente que não ensinásseis nesse nome? E eis que enchestes Yerushalayim dessa vossa doutrina, e quereis lançar sobre nós o sangue desse homem.
29 Porém, respondendo Kefá e os emissários, disseram: Mais importa obedecer a 'Elo(rr)hím(i) do que aos homens.
30 O 'Elo(rr)hím(i) de nossos pais ressuscitou a Yeschua, ao qual vós matastes, suspendendo-o no madeiro.
31 'Elo(rr)hím(i) com a sua destra o elevou a Príncipe e Salvador[Sar' Et Maschiyáh], para dar a Ysrael o arrependimento e a remissão dos pecados.
32 E nós somos testemunhas acerca destas palavras, nós e também o Ruarh Ha'Kodesch, que 'Elo(rr)hím(i) deu àqueles que lhe obedecem.
33 E, ouvindo eles isto, se enfureciam, e deliberaram matá-los.

34 Mas, levantando-se no conselho um certo parusch, chamado Gamaliel, mestre da toráh, venerado por todo o povo, mandou que por um pouco levassem para fora os emissários;
35 E disse-lhes: Homens Ysraelitas, acautelai-vos a respeito do que haveis de fazer a estes homens,
36 Porque antes destes dias levantou-se Todá, dizendo ser alguém; a este se ajuntou o número de uns quatrocentos homens; o qual foi morto, e todos os que lhe deram ouvidos foram dispersos e reduzidos a nada.
37 Depois deste levantou-se Yehudá, o galil, nos dias do alistamento, e levou muito povo após si; mas também este pereceu, e todos os que lhe deram ouvidos foram dispersos.
38 E agora digo-vos: Dai de mão a estes homens, e deixai-os, porque, se este conselho ou esta obra é de homens, se desfará,
39 Mas, se é de ‘Elo(rr)hím(i), não podereis desfazê-la; para que não aconteça serdes também achados combatendo contra ‘Elo(rr)hím(i).
40 E concordaram com ele. E, chamando os emissários, e tendo-os açoitado, mandaram que não falassem no nome de Yeschua, e os deixaram ir.
41 Retiraram-se, pois, da presença do conselho, regozijando-se de terem sido julgados dignos de padecer afronta pelo nome de Yeschua.
42 E todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar, e de anunciar a Yeschua Ha’Maschiyah.

Atos - Atos 6

Atos 6
1 Ora, naqueles dias, crescendo o número dos talmidim, houve uma murmuração dos helenistas contra os hebreus, porque as suas viúvas eram desprezadas no ministério cotidiano.
2 E os doze, convocando a multidão dos talmidim, disseram: Não é razoável que nós deixemos a palavra de ‘Elo(rr)hím(i) e sirvamos às mesas.
3 Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete homens de boa reputação, cheios do Ruarh Ha’Kodesch e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio.
4 Mas nós perseveraremos na oração e no ministério da palavra.
5 E este parecer contentou a toda a multidão, e elegeram Estêvão, homem cheio de Emunah e do Ruarh Ha’Kodesch, e Filipe, e Prócoro, e Nicanor, e Timão, e Parmenas e Nicolau, prosélito de Antioquia;
6 E os apresentaram ante os emissários, e estes, orando, lhes impuseram as mãos.
7 E crescia a palavra de ‘Elo(rr)hím(i), e em Yerushalayim se multiplicava muito o número dos talmidim, e grande parte dos Kohéns obedecia à Emunah.
8 E Estêvão, cheio de Emunah e de Guevurá[poder], fazia prodígios e grandes sinais entre o povo.
9 E levantaram-se alguns que eram da sinagoga chamada dos libertinos, e dos cireneus e dos alexandrinos, e dos que eram da Cilícia e da Ásia, e disputavam com Estêvão.
10 E não podiam resistir à sabedoria, e ao Ruarh com que falava.
11 Então subornaram uns homens, para que dissesem: Ouvimos-lhe proferir palavras blasfemas contra Moshêh e contra ‘Elo(rr)hím(i).
12 E excitaram o povo, os anciãos e os mestres da toráh; e, investindo contra ele, o arrebataram e o levaram ao conselho.
13 E apresentaram falsas testemunhas, que diziam: Este homem não cessa de proferir palavras blasfemas contra este santo lugar e a toráh;
14 Porque nós lhe ouvimos dizer que esse Yeschua Natziri há de destruir este lugar e mudar os costumes que Moshêh nos deu.
15 Então todos os que estavam assentados no conselho, fixando os olhos nele, viram o seu rosto como o rosto de um melarrím.

Atos - Atos 7

Atos 7
1 E disse o Kohén Gadol: Porventura é isto assim?
2 E ele disse: Homens, irmãos, e pais, ouvi. O ‘Elo(rr)hím(i) da glória apareceu a nosso pai Avraham[Avraham Avinu], estando na Mesopotâmia, antes de habitar em Harã,

3 E disse-lhe: Sai da tua terra e dentre a tua parentela, e dirige-te à terra que eu te mostrar.
4 Então saiu da terra dos caldeus, e habitou em Harã. E dali, depois que seu pai faleceu, ‘Elo(rr)hím(i) o trouxe para esta terra em que habitais agora.
5 E não lhe deu nela herança, nem ainda o espaço de um pé; mas prometeu que lhe daria a posse dela, e depois dele, à sua descendência, não tendo ele ainda filho.
6 E falou ‘Elo(rr)hím(i) assim: Que a sua descendência seria peregrina em terra alheia, e a sujeitariam à escravidão, e a maltratariam por quatrocentos anos.
7 E eu julgarei a nação que os tiver escravizado, disse ‘Elo(rr)hím(i). E depois disto sairão e me servirão neste lugar.
8 E deu-lhe a aliança da circuncisão; e assim gerou a Yts’chak, e o circuncidou ao oitavo dia; e Yts’chak a Ya’akov; e Ya’akov aos doze patriarcas.
9 E os patriarcas, movidos de inveja, venderam Yosef para o Egito; mas ‘Elo(rr)hím(i) era com ele.
10 E livrou-o de todas as suas tribulações, e lhe deu graça e sabedoria ante Faraó, rei do Egito, que o constituiu governador sobre o Egito e toda a sua casa.
11 Sobreveio então a todo o país do Egito e de Kená’an fome e grande tribulação; e nossos pais não achavam alimentos.
12 Mas tendo ouvido Ya’akov que no Egito havia trigo, enviou ali nossos pais, a primeira vez.
13 E na segunda vez foi Yosef conhecido por seus irmãos, e a sua linhagem foi manifesta a Faraó.
14 E Yosef mandou chamar a seu pai Ya’akov, e a toda a sua parentela, que era de setenta e cinco pessoas.
15 E Ya’akov desceu ao Egito, e morreu, ele e nossos pais;
16 E foram transportados para Shequém, e depositados na sepultura que Avraham comprara por certa soma de dinheiro aos filhos de Emor, pai de Shequém.
17 Aproximando-se, porém, o tempo da promessa que ‘Elo(rr)hím(i) tinha feito a Avraham, o povo cresceu e se multiplicou no Egito;
18 Até que se levantou outro rei, que não conhecia a Yosef.
19 Esse, usando de astúcia contra a nossa linhagem, maltratou nossos pais, a ponto de os fazer enjeitar as suas crianças, para que não se multiplicassem.
20 Nesse tempo nasceu Moshêh, e era mui formoso, e foi criado três meses em casa de seu pai.
21 E, sendo enjeitado, tomou-o a filha de Faraó, e o criou como seu filho.
22 E Moshêh foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios; e era poderoso em suas palavras e obras.
23 E, quando completou a idade de quarenta anos, veio-lhe ao coração ir visitar seus irmãos, os filhos de Ysrael.
24 E, vendo o maltrato um deles, o defendeu, e vingou o ofendido, matando o egípcio.
25 E ele cuidava que seus irmãos entenderiam que ‘Elo(rr)hím(i) lhes havia de dar a liberdade pela sua mão; mas eles não entenderam.
26 E no dia seguinte, pelejando eles, foi por eles visto, e quis levá-los à schalom, dizendo: Homens, sois irmãos; por que vos agravais um ao outro?
27 E o que ofendia o seu próximo o repeliu, dizendo: Quem te constituiu príncipe e shofet sobre nós?
28 Queres tu matar-me, como ontem mataste o egípcio?
29 E a esta palavra fugiu Moshêh, e esteve como estrangeiro na terra de Midiã, onde gerou dois filhos.
30 E, completados quarenta anos, apareceu-lhe o melarrím do Há’Shem Y’H’W’H’ no deserto do monte sinai, numa chama de fogo no meio de uma sarça.
31 Então Moshêh, quando viu isto, se maravilhou da visão; e, aproximando-se para observar, foi-lhe dirigida a voz do Há’shem,
32 Dizendo: Eu sou o ‘Elo(rr)hím(i) de teus pais, o ‘Elo(rr)hím(i) de Avraham, e o ‘Elo(rr)hím(i) de Yts’chak, e o ‘Elo(rr)hím(i) de Ya’akov. E Moshêh, todo trêmulo, não ousava olhar.
33 E disse-lhe o Há’Shem Y’H’W’H’: Tira as alparcas dos teus pés, porque o lugar em que estás é terra santa.

34 Tenho visto atentamente a aflição do meu povo que está no Egito, e ouvi os seus gemidos, e desci a livrá-los. Agora, pois, vem, e enviar-te-ei ao Egito.
35 A este Moshêh, ao qual haviam negado, dizendo: Quem te constituiu príncipe e shofet? a este enviou ‘Elo(rr)hím(i) como príncipe e libertador, pela mão do melarrím que lhe aparecera na sarça.
36 Foi este que os conduziu para fora, fazendo prodígios e sinais na terra do Egito, e no Mar de Juncos, e no deserto, por quarenta anos.
37 Este é aquele Moshêh que disse aos filhos de Ysrael: O Há’Shem Y’H’W’H’ vosso ‘Elo(rr)hím(i) vos levantará dentre vossos irmãos um navy como eu; a ele ouvireis.
38 Este é o que esteve entre a congregação no deserto, com o melarrím que lhe falava no monte Shinai, e com nossos pais, o qual recebeu as palavras de vida para no-las dar.
39 Ao qual nossos pais não quiseram obedecer, antes o rejeitaram e em seu coração se tornaram ao Egito,
40 Dizendo a Arão: Faze-nos elohais que vão adiante de nós; porque a esse Moshêh, que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu.
41 E naqueles dias fizeram o bezerro, e ofereceram sacrifícios ao ídolo, e se alegraram nas obras das suas mãos.
42 Mas ‘Elo(rr)hím(i) se afastou, e os abandonou a que servissem ao exército do céu, como está escrito no livro dos navys: Porventura me oferecestes vítimas e sacrifícios No deserto por quarenta anos, ó casa de Ysrael?
43 Antes tomastes o tabernáculo de Molech, E a estrela do vosso ídolo Reifã, Figuras que vós fizestes para as adorar. Transportar-vos-ei, pois, para além da Babilônia.
44 Estava entre nossos pais no deserto o tabernáculo do testemunho, como ordenara aquele que disse a Moshêh que o fizesse segundo o modelo que tinha visto.
45 O qual, nossos pais, recebendo-o também, o levaram com Yehoshua quando entraram na posse das nações que ‘Elo(rr)hím(i) lançou para fora da presença de nossos pais, até aos dias de Davidi,
46 Que achou graça diante de ‘Elo(rr)hím(i), e pediu que pudesse achar tabernáculo para o ‘Elo(rr)hím(i) de Ya’akov.
47 E Shlomom lhe edificou casa;
48 Mas Há’Eliyom[O Altíssimo] não habita em templos feitos por mãos de homens, como diz o navy:
49 O céu[Shamaiym] é o meu trono[Keterh], e a terra[Eretz] o escabelo[Malkuti] dos meus pés. Que casa me edificareis? Diz o Há’Shem, Ou qual é o lugar do meu repouso[Schabati]?
50 Porventura não fez a minha mão todas estas coisas?
51 Homens de dura cerviz, e incircuncisos de coração e ouvido, vós sempre resistis ao Ruarh Ha’Kodesch; assim vós sois como vossos pais.
52 A qual dos navys não perseguiram vossos pais? Até mataram os que anteriormente anunciaram a vinda do Justo[Tsedek], do qual vós agora fostes traidores e homicidas;
53 Vós, que recebestes a toráh por ordenação dos melarríms, e não a guardastes.
54 E, ouvindo eles isto, enfureciam-se em seus corações, e rangiam os dentes contra ele.
55 Mas ele, estando cheio do Ruarh Ha’Kodesch, fixando os olhos no céu, viu a Schekyná[Presença Gloriosa] de ‘Elo(rr)hím(i), e Yeschua, que estava à direita de ‘Elo(rr)hím(i);
56 E disse: Eis que vejo os céus abertos, e o Filho do homem, que está em pé à mão direita de ‘Elo(rr)hím(i).
57 Mas eles gritaram com grande voz, taparam os seus ouvidos, e arremeteram unânimes contra ele.
58 E, expulsando-o da cidade, o apedrejavam. E as testemunhas depuseram as suas capas aos pés de um jovem chamado Sha’ul.
59 E apedrejaram a Estêvão que em invocação dizia: Senhor Yeschua, recebe o meu espirito.
60 E, pondo-se de joelhos, clamou com grande voz: Há’Shem Y’H’W’H’, não lhes imputes este pecado. E, tendo dito isto, adormeceu.

Atos 8

1 E também Sha'ul consentiu na morte dele. E fez-se naquele dia uma grande perseguição contra a congregação que estava em Yerushalayim; e todos foram dispersos pelas terras da Ye(rr)hudá e de Schomerom, exceto os emissários.
2 E uns homens piedosos foram enterrar Estêvão, e fizeram sobre ele grande pranto.
3 E Sha'ul assolava a congregação, entrando pelas casas; e, arrastando homens e mulheres, os encerrava na prisão.
4 Mas os que andavam dispersos iam por toda a parte, anunciando a palavra.
5 E, descendo Filipe à cidade de Schomerom lhes pregava o Maschiyah.
6 E as multidões unanimemente prestavam atenção ao que Filipe dizia, porque ouviam e viam os sinais que ele fazia;
7 Pois que os ruarhs imundos saíam de muitos que os tinham, clamando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos eram curados.
8 E havia grande alegria naquela cidade.
9 E estava ali um certo homem, chamado Shimón, que anteriormente exercera naquela cidade a arte mágica, e tinha iludido o povo de Schomerom, dizendo que era uma grande personagem;
10 Ao qual todos atendiam, desde o menor até ao maior, dizendo: Este é a grande virtude de 'Elo(rr)hím(i).
11 E atendiam-no, porque já desde muito tempo os havia iludido com artes mágicas.
12 Mas, como cressem em Filipe, que lhes pregava acerca do reino de 'Elo(rr)hím(i), e do nome de Yeschua Ha'Maschiyah, se batizavam, tanto homens como mulheres.
13 E creu até o próprio Shimón; e, sendo imergido, ficou de contínuo com Filipe; e, vendo os sinais e as grandes maravilhas que se faziam, estava atônito.
14 Os emissários, pois, que estavam em Yerushalayim, ouvindo que Schomerom recebera a palavra de 'Elo(rr)hím(i), enviaram para lá Kefá e Yohanam.
15 Os quais, tendo descido, oraram por eles para que recebessem o Ruarh Ha'Kodesch
16 (Porque sobre nenhum deles tinha ainda descido; mas somente eram imergidos em nome do Senhor Yeschua).
17 Então lhes impuseram as mãos, e receberam o Ruarh Ha'Kodesch.
18 E Shimón, vendo que pela imposição das mãos dos emissários era dado o Ruarh Ha'Kodesch, lhes ofereceu dinheiro,
19 Dizendo: Dai-me também a mim esse poder, para que aquele sobre quem eu puser as mãos receba o Ruarh Ha'Kodesch.
20 Mas disse-lhe Kefá: O teu dinheiro seja contigo para perdição, pois cuidaste que o dom de 'Elo(rr)hím(i) se alcança por dinheiro.
21 Tu não tens parte nem sorte nesta palavra, porque o teu coração não é reto diante de 'Elo(rr)hím(i).
22 Arrepende-te, pois, dessa tua iniqüidade, e ora a 'Elo(rr)hím(i), para que porventura te seja perdoado o pensamento do teu coração;
23 Pois vejo que estás em fel de amargura, e em laço de iniqüidade.
24 Respondendo, porém, Shimón, disse: Orai vós por mim ao Há'Shem Y'H'W'H', para que nada do que dissestes venha sobre mim.
25 Tendo eles, pois, testificado e falado a palavra do Há'Shem Y'H'W'H', voltaram para Yerushalayim e em muitas aldeias dos samaritanos anunciaram as boas novas.
26 E o melarrím do Há'Shem Y'H'W'H' falou a Filipe, dizendo: Levanta-te, e vai para o lado do sul, ao caminho que desce de Yerushalayim para Gaza, que está deserta.
27 E levantou-se, e foi; e eis que um homem etíope, que era crente em Elo(rr)him, mordomo-mor de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todos os seus tesouros, e tinha ido a Yerushalayim para adoração,
28 Regressava e, assentado no seu carro, lia o navy Yiesha'eyáhu.
29 E disse o Ruarh a Filipe: Chega-te, e ajunta-te a esse carro.
30 E, correndo Filipe, ouviu que lia o navy Yiesha'eyáhu, e disse: Entendes tu o que lês?
31 E ele disse: Como poderei entender, se alguém não me ensinar? E rogou a Filipe que subisse e com ele se assentasse.
32 E o lugar da Escritura que lia era este: Foi levado como a ovelha para o matadouro; e, como está mudo o cordeiro diante do que o tosquia, Assim não abriu a sua boca.

33 Na sua humilhação foi tirado o seu julgamento; E quem contará a sua geração? Porque a sua vida é tirada da terra.
34 E, respondendo o crente a Filipe, disse: Rogo-te, de quem diz isto o navy? De si mesmo, ou de algum outro?
35 Então Filipe, abrindo a sua boca, e começando nesta Escritura, lhe anunciou a Yeschua.
36 E, indo eles caminhando, chegaram ao pé de alguma água, e disse o crente: Eis aqui água; que impede que eu seja imergido?
37 E disse Filipe: É lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Yeschua Ha'Maschiyah é o Filho de 'Elo(rr)hím(i).
38 E mandou parar o carro, e desceram ambos à água, tanto Filipe como o crente, e o batizou.
39 E, quando saíram da água, o Ruarh do Há'Shem arrebatou a Filipe, e não o viu mais o crente; e, jubiloso, continuou o seu caminho.
40 E Filipe se achou em Azoto e, indo passando, anunciava as boas novas em todas as cidades, até que chegou a Cesaréia.

Atos - Atos 9

Atos 9

1 E Sha'ul, respirando ainda ameaças e mortes contra os talmidim do Senhor, dirigiu-se ao Kohén Gadol.
2 E pediu-lhe cartas para Damasco, para as sinagogas, a fim de que, se encontrasse alguns daquela escola, quer homens quer mulheres, os conduzisse presos a Yerushalayim.
3 E, indo no caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de luz do céu.
4 E, caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Sha'ul, Sha'ul, por que me persegues?
5 E ele disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Yeschua, a quem tu persegues. Duro é para ti recalcitrar contra os aguilhões.
6 E ele, tremendo e atônito, disse: Senhor, que queres que eu faça? E disse-lhe o Senhor: Levanta-te, e entra na cidade, e lá te será dito o que te convém fazer.
7 E os homens, que iam com ele, pararam espantados, ouvindo a voz, mas não vendo ninguém.
8 E Sha'ul levantou-se da terra, e, abrindo os olhos, não via a ninguém. E, guiando-o pela mão, o conduziram a Damasco.
9 E esteve três dias sem ver, e não comeu nem bebeu.
10 E havia em Damasco um certo discípulo chamado Hannanias; e disse-lhe o Senhor em visão: Hannanias! E ele respondeu: Eis-me aqui, Senhor.
11 E disse-lhe o Senhor: Levanta-te, e vai à rua chamada Direita, e pergunta em casa de Yehudá por um homem de Tarso chamado Sha'ul; pois eis que ele está orando;
12 E numa visão ele viu que entrava um homem chamado Hannanias, e punha sobre ele a mão, para que tornasse a ver.
13 E respondeu Hannanias: Senhor, a muitos ouvi acerca deste homem, quantos males tem feito aos teus santos em Yerushalayim;
14 E aqui tem poder dos principais dos Kohéns para prender a todos os que invocam o teu nome.
15 Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome diante dos goiym, e dos reis e dos filhos de Ysrael.
16 E eu lhe mostrarei quanto deve padecer pelo meu nome.
17 E Hannanias foi, e entrou na casa e, impondo-lhe as mãos, disse: Irmão Sha'ul, o Senhor Yeschua, que te apareceu no caminho por onde vinhas, me enviou, para que tornes a ver e sejas cheio do Ruarh Ha'Kodesch.
18 E logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou a vista; e, levantando-se, foi imergido.
19 E, tendo comido, ficou confortado. E esteve Sha'ul alguns dias com os talmidim que estavam em Damasco.
20 E logo nas sinagogas pregava o Maschiyah, que este é o Filho de 'Elo(rr)hím(i).
21 E todos os que o ouviam estavam atônitos, e diziam: Não é este o que em Yerushalayim perseguia os que invocavam este nome, e para isso veio aqui, para os levar presos aos principais dos Kohéns?
22 Sha'ul, porém, se esforçava muito mais, e confundia os Yehudim que habitavam em

Damasco, provando que aquele era o Maschiyah.
23 E, tendo passado muitos dias, os Yehudim tomaram conselho entre si para o matar.
24 Mas as suas ciladas vieram ao conhecimento de Sha'ul; e como eles guardavam as portas, tanto de dia como de noite, para poderem tirar-lhe a vida,
25 Tomando-o de noite os talmidim o desceram, dentro de um cesto, pelo muro.
26 E, quando Sha'ul chegou a Yerushalayim, procurava ajuntar-se aos talmidim, mas todos o temiam, não crendo que fosse discípulo.
27 Então Barnabé, tomando-o consigo, o trouxe aos emissários, e lhes contou como no caminho ele vira ao Senhor e lhe falara, e como em Damasco falara ousadamente no nome de Yeschua.
28 E andava com eles em Yerushalayim, entrando e saindo,
29 E falava ousadamente no nome do Senhor Yeschua. Falava e disputava também contra os gregos, mas eles procuravam matá-lo.
30 Sabendo-o, porém, os irmãos, o acompanharam até Cesaréia, e o enviaram a Tarso.
31 Assim, pois, as congregações em toda a Ye(rr)hudá, e Gahlil e Schomerom tinham schalom, e eram edificadas; e se multiplicavam, andando no temor do Senhor e consolação do Ruarh Ha'Kodesch.
32 E aconteceu que, passando Kefá por toda a parte, veio também aos santos que habitavam em Lida.
33 E achou ali certo homem, chamado Anéas(O Aflito), jazendo numa cama havia oito anos, o qual era paralítico.
34 E disse-lhe Kefá: Homem Aflito(Aneas), Yeschua Ha'Maschiyah te dá saúde; levanta-te e faze a tua cama. E logo se levantou.
35 E viram-no todos os que habitavam em Lud e Sharon, os quais se converteram ao Senhor.
36 E havia em Yafo uma discípula chamada Tavita, que traduzido se diz Gazela. Esta estava cheia de boas obras e esmolas que fazia.
37 E aconteceu naqueles dias que, enfermando ela, morreu; e, tendo-a lavado, a depositaram num quarto alto.
38 E, como Lud era perto de Yafo, ouvindo os talmidim que Kefá estava ali, lhe mandaram dois homens, rogando-lhe que não se demorasse em vir ter com eles.
39 E, levantando-se Kefá, foi com eles; e quando chegou o levaram ao quarto alto, e todas as viúvas o rodearam, chorando e mostrando as túnicas e roupas que Gazela fizera quando estava com elas.
40 Mas Kefá, fazendo sair a todos, pôs-se de joelhos e orou: e, voltando-se para o corpo, disse: Tavita, levanta-te. E ela abriu os olhos, e, vendo a Kefá, assentou-se.
41 E ele, dando-lhe a mão, a levantou e, chamando os santos e as viúvas, apresentou-lha viva.
42 E foi isto notório por toda a Yafo, e muitos creram no Senhor.
43 E ficou muitos dias em Yafo, com um certo Shimón curtidor.

Atos - Atos 10

Atos 10

1 E havia em Cesaréia um homem por nome Cornélio, centurião da coorte chamada italiana,
2 Piedoso e temente a 'Elo(rr)hím(i), com toda a sua casa, o qual fazia muitas esmolas ao povo, e de contínuo orava a 'Elo(rr)hím(i).
3 Este, quase à hora nona do dia, viu claramente numa visão um melarrím de 'Elo(rr)hím(i), que se dirigia para ele e dizia: Cornélio.
4 O qual, fixando os olhos nele, e muito atemorizado, disse: Que é, Senhor? E disse-lhe: As tuas orações e as tuas esmolas têm subido para memória diante de 'Elo(rr)hím(i);
5 Agora, pois, envia homens a Yafo, e manda chamar a Shimón, que tem por sobrenome Kefá.
6 Este está com um certo Shimón curtidor, que tem a sua casa junto do mar. Ele te dirá o que deves fazer.
7 E, retirando-se o melarrím que lhe falava, chamou dois dos seus criados, e a um piedoso soldado dos que estavam ao seu serviço.

8 E, havendo-lhes contado tudo, os enviou a Yafo.
9 E no dia seguinte, indo eles seu caminho, e estando já perto da cidade, subiu Kefá ao terraço para orar, quase à hora sexta.
10 E tendo fome, quis comer; e, enquanto lho preparavam, sobreveio-lhe um arrebatamento de sentidos,
11 E viu o céu aberto, e que descia um vaso, como se fosse um grande lençol atado pelas quatro pontas, e vindo para a terra.
12 No qual havia de todos os animais quadrúpedes e répteis da terra, e aves do céu.
13 E foi-lhe dirigida uma voz: Levanta-te, Kefá, mata e come.
14 Mas Kefá disse: De modo nenhum, Senhor, porque nunca comi coisa alguma comum e imunda.
15 E segunda vez lhe disse a voz: Não faças tu comum ao que ‘Elo(rr)hím(i) purificou.
16 E aconteceu isto por três vezes; e o vaso tornou a recolher-se ao céu.
17 E estando Kefá duvidando entre si acerca do que seria aquela visão que tinha visto, eis que os homens que foram enviados por Cornélio pararam à porta, perguntando pela casa de Shimón.
18 E, chamando, perguntaram se Shimón, que tinha por sobrenome Kefá, morava ali.
19 E, pensando Kefá naquela visão, disse-lhe o Ruarh: Eis que três homens te buscam.
20 Levanta-te pois, desce, e vai com eles, não duvidando; porque eu os enviei.
21 E, descendo Kefá para junto dos homens que lhe foram enviados por Cornélio, disse: Sou eu a quem procurais; qual é a causa por que estais aqui?
22 E eles disseram: Cornélio, o centurião, homem justo e temente a ‘Elo(rr)hím(i), e que tem bom testemunho de toda a nação dos Yehudim, foi avisado por um santo melarrím para que te chamasse a sua casa, e ouvisse as tuas palavras.
23 Então, chamando-os para dentro, os recebeu em casa. E no dia seguinte foi Kefá com eles, e foram com ele alguns irmãos de Yafo.
24 E no dia imediato chegaram a Cesaréia. E Cornélio os estava esperando, tendo já convidado os seus parentes e amigos mais íntimos.
25 E aconteceu que, entrando Kefá, saiu Cornélio a recebê-lo, e, prostrando-se a seus pés o adorou.
26 Mas Kefá o levantou, dizendo: Levanta-te, que eu também sou homem.
27 E, falando com ele, entrou, e achou muitos que ali se haviam ajuntado.
28 E disse-lhes: Vós bem sabeis que não é lícito a um homem yehudi ajuntar-se ou chegar-se a goiym; mas ‘Elo(rr)hím(i) mostrou-me que a nenhum homem chame comum ou imundo.
29 Por isso, sendo chamado, vim sem contradizer. Pergunto, pois, por que razão mandastes chamar-me?
30 E disse Cornélio: Há quatro dias estava eu em jejum até esta hora, orando em minha casa à hora nona.
31 E eis que diante de mim se apresentou um homem com vestes resplandecentes, e disse: Cornélio, a tua oração foi ouvida, e as tuas esmolas estão em memória diante de ‘Elo(rr)hím(i).
32 Envia, pois, a Yafo, e manda chamar Shimón, o que tem por sobrenome Kefá; este está em casa de Shimón o curtidor, junto do mar, e ele, vindo, te falará.
33 E logo mandei chamar-te, e bem fizeste em vir. Agora, pois, estamos todos presentes diante de ‘Elo(rr)hím(i), para ouvir tudo quanto por ‘Elo(rr)hím(i) te é mandado.
34 E, abrindo Kefá a boca, disse: Reconheço por êmeth que ‘Elo(rr)hím(i) não faz acepção de pessoas;
35 Mas que lhe é agradável aquele que, em qualquer nação, o teme e faz o que é justo.
36 A palavra que ele enviou aos filhos de Ysrael, anunciando a schalom por Yeschua Ha’Maschiyah (este é o Adhonay de todos);
37 Esta palavra, vós bem sabeis, veio por toda a Ye(rr)hudá, começando pela Gahlil, depois do mykiveh que Yohanam pregou;
38 Como ‘Elo(rr)hím(i) ungiu a Yeschua de Natzereth com o Ruarh Ha’Kodesch e com virtude; o qual andou fazendo bem, e curando a todos os oprimidos do Acusador, porque ‘Elo(rr)hím(i) era com ele.
39 E nós somos testemunhas de todas as coisas que fez, tanto na terra da Ye(rr)hudá como em Yerushalayim; ao qual mataram, pendurando-o num madeiro.

40 A este ressuscitou ‘Elo(rr)hím(i) ao terceiro dia, e fez que se manifestasse,
41 Não a todo o povo, mas às testemunhas que ‘Elo(rr)hím(i) antes ordenara; a nós, que comemos e bebemos juntamente com ele, depois que ressuscitou dentre os mortos.
42 E nos mandou pregar ao povo, e testificar que ele é o que por ‘Elo(rr)hím(i) foi constituído shofet dos vivos e dos mortos.
43 A este dão testemunho todos os navys, de que todos os que nele crêem receberão o perdão dos pecados pelo seu nome.
44 E, dizendo Kefá ainda estas palavras, caiu o Ruarh Ha’Kodesch sobre todos os que ouviam a palavra.
45 E os fiéis que eram da circuncisão, todos quantos tinham vindo com Kefá, maravilharam-se de que o dom do Ruarh Ha’Kodesch se derramasse também sobre os goiym.
46 Porque os ouviam falar línguas, e magnificar a ‘Elo(rr)hím(i).
47 Respondeu, então, Kefá: Pode alguém porventura recusar a água, para que não sejam imergidos estes, que também receberam como nós o Ruarh Ha’Kodesch?
48 E mandou que fossem imergidos em nome de Yeshua. Então rogaram-lhe que ficasse com eles por alguns dias.

Atos - Atos 11

Atos 11

1 E ouviram os emissários, e os irmãos que estavam na Ye(rr)hudá, que também os goiym tinham recebido a palavra de ‘Elo(rr)hím(i).
2 E, subindo Kefá a Yerushalayim, disputavam com ele os que eram da escola que exigia a circuncisão[Brit’Milá],
3 Dizendo: Entraste em casa de homens incircuncisos, e comeste com eles.
4 Mas Kefá começou a fazer-lhes uma exposição por ordem, dizendo:
5 Estando eu orando na cidade de Yafo, tive, num arrebatamento dos sentidos, uma visão; via um vaso, como um grande lençol que descia do céu e vinha até junto de mim.
6 E, pondo nele os olhos, considerei, e vi animais da terra, quadrúpedes, e feras, e répteis e aves do céu.
7 E ouvi uma voz que me dizia: Levanta-te, Kefá; mata e come.
8 Mas eu disse: De maneira nenhuma, Senhor; pois, nunca em minha boca entrou coisa alguma comum ou imunda.
9 Mas a voz respondeu-me do céu segunda vez: Não chames tu comum ao que ‘Elo(rr)hím(i) purificou.
10 E sucedeu isto por três vezes; e tudo tornou a recolher-se ao céu.
11 E eis que, na mesma hora, pararam, junto da casa em que eu estava, três homens que me foram enviados de Cesaréia.
12 E disse-me o Ruarh que fosse com eles, nada duvidando; e também estes seis irmãos foram comigo, e entramos em casa daquele homem;
13 E contou-nos como vira em pé um melarrím em sua casa, e lhe dissera: Envia homens a Yafo, e manda chamar a Shimón, que tem por sobrenome Kefá,
14 O qual te dirá palavras com que te salves, tu e toda a tua casa.
15 E, quando comecei a falar, caiu sobre eles o Ruarh Ha’Kodesch, como também sobre nós ao princípio.
16 E lembrei-me do dito do Senhor, quando disse: Yohanam certamente batizou com água; mas vós sereis imergidos com o Ruarh Ha’Kodesch.
17 Portanto, se ‘Elo(rr)hím(i) lhes deu o mesmo dom que a nós, quando havemos crido no Senhor Yeschua Ha’Maschiyah, quem era então eu, para que pudesse resistir a ‘Elo(rr)hím(i)?
18 E, ouvindo estas coisas, apaziguaram-se, e glorificaram a ‘Elo(rr)hím(i), dizendo: Na êmeth até aos goiym deu ‘Elo(rr)hím(i) o arrependimento para a vida.
19 E os que foram dispersos pela perseguição que sucedeu por causa de Estêvão caminharam até à Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a ninguém a palavra, senão somente aos Yehudim.
20 E havia entre eles alguns homens cíprios e cirenenses, os quais entrando em Antioquia falaram aos gregos, anunciando o Senhor Yeschua.
21 E a mão do Senhor era com eles; e grande número creu e se converteu ao Senhor.
22 E chegou a fama destas coisas aos ouvidos da congregação que estava em

Yerushalayim; e enviaram Bar Naba a Antioquia.
23 O qual, quando chegou, e viu a graça de ‘Elo(rr)hím(i), se alegrou, e exortou a todos a que permanecessem no Senhor, com propósito de coração;
24 Porque era homem de bem e cheio do Ruarh Ha’Kodesch e de Emunah. E muita gente se uniu ao Senhor.
25 E partiu Bar Naba para Tarso, a buscar Sha’ul; e, achando-o, o conduziu para Antioquia.
26 E sucedeu que todo um ano se reuniram naquela congregação, e ensinaram muita gente; e em Antioquia foram os talmidim, pela primeira vez, chamados de messiânicos[Yehudi’Maschuohth].
27 E naqueles dias desceram navys de Yerushalayim para Antioquia.
28 E, levantando-se um deles, por nome Ágav, dava a entender pelo Ruarh, que haveria uma grande fome em toda terra de Israel, e isso aconteceu no tempo de Cláudio César.
29 E os talmidim determinaram mandar, cada um conforme o que pudesse, socorro aos irmãos que habitavam na Ye(rr)hudá.
30 O que eles com efeito fizeram, enviando-o aos anciãos por mão de Bar Naba e de Sha’ul.

Atos - Atos 12

Atos 12

1 E por aquele mesmo tempo o rei Herod estendeu as mãos sobre alguns da congregação, para os maltratar;
2 E matou à espada Ya’akov, irmão de Yohanam.
3 E, vendo que isso agradara aos Yehudim, continuou, mandando prender também a Kefá. E eram os dias dos ázimos.
4 E, havendo-o prendido, o encerrou na prisão, entregando-o a quatro quaternos de soldados, para que o guardassem, querendo apresentá-lo ao povo depois da pessarh.
5 Kefá, pois, era guardado na prisão; mas a congregação fazia contínua oração por ele a ‘Elo(rr)hím(i).
6 E quando Herod estava para o fazer comparecer, nessa mesma noite estava Kefá dormindo entre dois soldados, ligado com duas cadeias, e os guardas diante da porta guardavam a prisão.
7 E eis que sobreveio o melarrím do Há’Shem Y’H’W’H’, e resplandeceu uma luz[Zohar Há’Or] na prisão; e, tocando a Kefá na ilharga, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa. E caíram-lhe das mãos as cadeias.
8 E disse-lhe o melarrím: Cinge-te, e ata as tuas alparcas. E ele assim o fez. Disse-lhe mais: Lança às costas a tua capa, e segue-me.
9 E, saindo, o seguia. E não sabia que era real o que estava sendo feito pelo melarrím, mas cuidava que estava vendo alguma visão.
10 E, quando passaram a primeira e segunda guardas, chegaram à porta de ferro, que dá para a cidade, a qual se lhes abriu por si mesma; e, tendo saído, percorreram uma rua, e logo o melarrím se apartou dele.
11 E Kefá, tornando a si, disse: Agora sei verdadeiramente que o Há’Shem Y’H’W’H’ enviou o seu melarrím, e me livrou da mão de Herod, e de tudo o que o povo dos Yehudim esperava.
12 E, considerando ele nisto, foi à casa de Myriyan, mãe de Yohanam, que tinha por sobrenome Marku, onde muitos estavam reunidos e oravam.
13 E, batendo Kefá à porta do pátio, uma menina chamada Rode saiu a escutar;
14 E, conhecendo a voz de Kefá, de gozo não abriu a porta, mas, correndo para dentro, anunciou que Kefá estava à porta.
15 E disseram-lhe: Estás fora de ti. Mas ela afirmava que assim era. E diziam: É o seu melarrím.
16 Mas Kefá perseverava em bater e, quando abriram, viram-no, e se espantaram.
17 E acenando-lhes ele com a mão para que se calassem, contou-lhes como o Há’Shem Y’H’W’H’ o tirara da prisão, e disse: Anunciai isto a Ya’akov e aos irmãos. E, saindo, partiu para outro lugar.
18 E, sendo já dia, houve não pouco alvoroço entre os soldados sobre o que seria feito de Kefá.
19 E, quando Herod o procurou e o não achou, feita inquirição aos guardas, mandou-os castigar. E, partindo da Ye(rr)hudá para Cesaréia, ficou ali.
20 E ele estava irritado com os de Tsor e de Tsidom; mas estes, vindo de comum acordo ter com ele, e obtendo a amizade de Blasto,

que era o camarista do rei, pediam schalom; porquanto o seu país se abastecia do país do rei.
21 E num dia designado, vestindo Herod as vestes reais, estava assentado no tribunal e lhes fez uma prática.
22 E o povo exclamava: Voz de ‘Elo(rr)hím(i), e não de homem.
23 E no mesmo instante feriu-o o melarrím do Há’Shem Y’H’W’H’, porque não deu glória a ‘Elo(rr)hím(i) e, comido de bichos, expirou.
24 E a palavra de ‘Elo(rr)hím(i) crescia e se multiplicava.
25 E Bar Naba e Sha’ul, havendo terminado aquele serviço, voltaram de Yerushalayim, levando também consigo a Yohanam, que tinha por sobrenome Marku.

Atos - Atos 13

Atos 13

1 E na congregação que estava em Antioquia havia alguns navys e mestres, a saber: Bar Naba e Shimón chamado Níger, e Lúcio, cireneu, e Menahem, que fora criado com Herod o tetrarca, e Sha’ul.
2 E, servindo eles ao Há’Shem Y’H’W’H, e jejuando, disse o Ruarh Ha’Kodesch: Apartai-me a Bar Naba e a Sha’ul para a obra a que os tenho chamado.
3 Então, jejuando e orando, e pondo sobre eles as mãos, os despediram.
4 E assim estes, enviados pelo Ruarh Ha’Kodesch, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre.
5 E, chegados a Salamina, anunciavam a palavra de ‘Elo(rr)hím(i) nas sinagogas dos Yehudim; e tinham também a Yohanam como cooperador.
6 E, havendo atravessado a ilha até Pafos, acharam um certo yehudi mágico, falso navy, chamado Bar’yeshua,
7 O qual estava com o procônsul Sérgio Sha’ul, homem prudente. Este, chamando a si Bar Naba e Sha’ul, procurava muito ouvir a palavra de ‘Elo(rr)hím(i).
8 Mas resistia-lhes Elimas, o encantador (porque assim se interpreta o seu nome), procurando apartar da Emunah o procônsul.
9 Todavia Sha’ul, que também se chama Sha’ul, cheio do Ruarh Ha’Kodesch, e fixando os olhos nele,
10 Disse: Ó filho do Acusador, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perturbar os retos caminhos do Há’shem Y’H’W’H’?
11 Eis aí, pois, agora contra ti a mão do Há’shem Y’H’W’H’, e ficarás cego, sem ver o sol por algum tempo. E no mesmo instante a escuridão e as trevas caíram sobre ele e, andando à roda, buscava a quem o guiasse pela mão.
12 Então o procônsul, vendo o que havia acontecido, creu, maravilhado da doutrina do Há’Shem Y’H’W’H’.
13 E, partindo de Pafos, Sha’ul e os que estavam com ele chegaram a Perge, da Panfília. Mas Yohanam, apartando-se deles, voltou para Yerushalayim.
14 E eles, saindo de Perge, chegaram a Antioquia, da Pisídia, e, entrando na sinagoga, num dia de Shabat, assentaram-se;
15 E, depois da lição da toráh e dos navys, lhes mandaram dizer os principais da sinagoga: Homens irmãos, se tendes alguma palavra de consolação para o povo, falai.
16 E, levantando-se Sha’ul, e pedindo silêncio com a mão, disse: Homens Ysraelitas, e os que temeis a ‘Elo(rr)hím(i), ouvi:
17 O ‘Elo(rr)hím(i) deste povo de Ysrael escolheu a nossos pais, e exaltou o povo, sendo eles goiym na terra do Egito; e com braço poderoso os tirou dela;
18 E suportou os seus costumes no deserto por espaço de quase quarenta anos.
19 E, destruindo a sete nações na terra de Kená’an, deu-lhes por sorte a terra deles.
20 E, depois disto, por quase quatrocentos e cinqüenta anos, lhes deu shofets, até ao navy Shmuel.
21 E depois pediram um rei, e ‘Elo(rr)hím(i) lhes deu por quarenta anos, a Shaul filho de Quis, homem da tribo de Vinyamín.
22 E, quando este foi retirado, levantou-lhes como rei a Davidi, ao qual também deu testemunho, e disse: Achei a Davidi, filho de Yischay Atos dos Emissários
coração, que executará toda a minha vontade.
23 Da descendência deste, conforme a promessa, levantou ‘Elo(rr)hím(i) a Yeschua para Salvador de Ysrael;

24 Tendo primeiramente Yohanam, antes da vinda dele, pregado a todo o povo de Ysrael o mykiveh do arrependimento.
25 Mas Yohanam, quando completava a carreira, disse: Quem pensais vós que eu sou? Eu não sou o Maschiyah; mas eis que após mim vem aquele a quem não sou digno de desatar as alparcas dos pés.
26 Homens irmãos, filhos da geração de Avraham, e os que dentre vós temem a ‘Elo(rr)hím(i), a vós vos é enviada a palavra desta salvação.
27 Por não terem conhecido a este, os que habitavam em Yerushalayim, e os seus príncipes, condenaram-no, cumprindo assim as vozes dos navys que se lêem todos os Shabats.
28 e, embora não achassem nenhuma causa de morte, pediram a Pilatos que ele fosse morto.
29 E, havendo eles cumprido todas as coisas que dele estavam escritas, tirando-o do madeiro, o puseram na sepultura;
30 Mas ‘Elo(rr)hím(i) o ressuscitou dentre os mortos.
31 E ele por muitos dias foi visto pelos que subiram com ele da Gahlil a Yerushalayim, e são suas testemunhas para com o povo.
32 E nós vos anunciamos que a promessa que foi feita aos pais, ‘Elo(rr)hím(i) a cumpriu a nós, seus filhos, ressuscitando a Yeschua;
33 Como também está escrito no salmo segundo: Meu filho és tu, hoje te gerei.
34 E que o ressuscitaria dentre os mortos, para nunca mais tornar à corrupção, disse-o assim: As santas e fiéis bênçãos de Davidi vos darei.
35 Por isso também em outro salmo diz: Não permitirás que o teu santo veja corrupção.
36 Porque, na êmeth, tendo Davidi no seu tempo servido conforme a vontade de ‘Elo(rr)hím(i), dormiu, foi posto junto de seus pais e viu a corrupção.
37 Mas aquele a quem ‘Elo(rr)hím(i) ressuscitou nenhuma corrupção viu.
38 Seja-vos, pois, notório, homens irmãos, que por este se vos anuncia a remissão dos pecados.
39 E de tudo o que, pela toráh de Moshêh, não pudestes ser justificados, por ele é justificado todo aquele que crê.
40 Vede, pois, que não venha sobre vós o que está dito nos navys:
41 Vede, ó desprezadores, e espantai-vos e desaparecei; Porque opero uma obra em vossos dias, Obra tal que não crereis, se alguém vo-la contar.
42 E, saídos os Yehudim da sinagoga, os goiym rogaram que no Shabat seguinte lhes fossem ditas as mesmas coisas.
43 E, despedida a sinagoga, muitos dos Yehudim e dos prosélitos religiosos seguiram Sha’ul e Bar Naba; os quais, falando-lhes, os exortavam a que permanecessem na graça de ‘Elo(rr)hím(i).
44 E no Shabat seguinte ajuntou-se quase toda a cidade para ouvir a palavra de ‘Elo(rr)hím(i).
45 Então os Yehudim, vendo a multidão, encheram-se de inveja e, blasfemando, contradiziam o que Sha’ul falava.
46 Mas Sha’ul e Bar Naba, usando de ousadia, disseram: Era mister que a vós se vos pregasse primeiro a palavra de ‘Elo(rr)hím(i); mas, visto que a rejeitais, e não vos julgais dignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os goiym;
47 Porque o Há’Shem Y’H’W’H’ assim no-lo mandou: Eu te pus para luz dos goiym, A fim de que sejas para salvação até os confins da terra.
48 E os goiym, ouvindo isto, alegraram-se, e glorificavam a palavra do Há’Shem Y’H’W’H’; e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna.
49 E a palavra do Há’Shem Y’H’W’H’ divulgava-se por toda aquela pronvicia.
50 Mas alguns Yehudim, que não creram, incitaram algumas mulheres religiosas e honestas, e os principais da cidade, e levantaram perseguição contra Sha’ul e Bar Naba, e os lançaram fora dos seus termos.
51 Sacudindo, porém, contra eles o pó dos seus pés, partiram para Icônio.
52 E os talmidim estavam cheios de alegria e do Ruarh Ha’Kodesch.

Atos 14

1 E aconteceu que em Icônio entraram juntos na sinagoga dos Yehudim, e falaram de tal modo que creu uma grande multidão, não só de Yehudim mas também de helenistas.
2 Mas os Yehudim incrédulos[, que se opunham,] incitaram e irritaram, contra os irmãos, os ânimos dos goiym.
3 Detiveram-se, pois, muito tempo, falando ousadamente acerca do Há'Shem Y'H'W'H', o qual dava testemunho à palavra da sua graça, permitindo que por suas mãos se fizessem sinais e prodígios.
4 E dividiu-se a multidão da cidade; e uns eram pelos Yehudim oponentes, e outros pelos emissários.
5 E havendo um motim, tanto dos oponentes como dos goiym, com os seus principais, para os insultarem e apedrejarem,
6 Sabendo-o eles, fugiram para Listra e Derbe, cidades de Licaônia, e para a província circunvizinha;
7 E ali pregavam as boas novas.
8 E estava assentado em Listra certo homem leso dos pés, coxo desde o ventre de sua mãe, o qual nunca tinha andado.
9 Este ouviu falar Sha'ul, que, fixando nele os olhos, e vendo que tinha Emunah para ser curado,
10 Disse em voz alta: Levanta-te direito sobre teus pés. E ele saltou e andou.
11 E as multidões, vendo o que Sha'ul fizera, levantaram a sua voz, dizendo em língua licaônica: Fizeram-se os elohais semelhantes aos homens, e desceram até nós.
12 E chamavam Zeus[Em português; Deus('d' forte). Em espanhol; Dios('d' leve). E em latim; Theos('t' forte). Totalmente diferente do hebraico; 'Elo(rr)hím(i).] a Bar Naba, e Hermes a Sha'ul; porque este era o que falava.
13 E o Kohén de Júpiter, cujo templo estava em frente da cidade, trazendo para a entrada da porta touros e grinaldas, queria com a multidão sacrificar-lhes.
14 Ouvindo, porém, isto os emissários Bar Naba e Sha'ul, rasgaram as suas vestes, e saltaram para o meio da multidão, clamando,
15 E dizendo: Varões, por que fazeis essas coisas? Nós também somos homens como vós, sujeitos às mesmas paixões, e vos anunciamos que vos convertais dessas vaidades ao 'Elo(rr)hím(i) vivo, que fez o céu, e a terra, o mar, e tudo quanto há neles;
16 O qual nos tempos passados deixou andar todas as nações em seus próprios caminhos.
17 E contudo, não se deixou a si mesmo sem testemunho, beneficiando-vos lá do céu, dando-vos chuvas e tempos frutíferos, enchendo de mantimento e de alegria os vossos corações.
18 E, dizendo isto, com dificuldade impediram que as multidões lhes sacrificassem.
19 Sobrevieram, porém, uns Yehudim de Antioquia e de Icônio que, tendo convencido a multidão, apedrejaram a Sha'ul e o arrastaram para fora da cidade, cuidando que estava morto.
20 Mas, rodeando-o os talmidim, levantou-se, e entrou na cidade, e no dia seguinte saiu com Bar Naba para Derbe.
21 E, tendo anunciado as boas novas naquela cidade e feito muitos talmidim, voltaram para Listra, e Icônio e Antioquia,
22 Confirmando os ânimos dos talmidim, exortando-os a permanecer na Emunah, pois que por muitas tribulações nos importa entrar no reino de 'Elo(rr)hím(i).
23 E, havendo-lhes, por comum consentimento, eleito anciãos em cada kahal, orando com jejuns, os encomendaram ao Há'Shem Y'H'W'H' em quem haviam crido.
24 Passando depois por Pisídia, dirigiram-se a Panfília.
25 E, tendo anunciado a palavra de Há'Shem Y'H'W'H' em Perge, desceram a Atália.
26 E dali navegaram para Antioquia, de onde tinham sido encomendados à H(r)ésedi[Graça] de Há'Shem Y'H'W'H' para a obra que já haviam cumprido.
27 E, quando chegaram e reuniram a congregação, relataram quão grandes coisas 'Elo(rr)hím(i) fizera por eles, e como abrira aos goiym a porta da Emunah.
28 E ficaram ali não pouco tempo com os talmidim.

Atos - Atos 15

Atos 15

1 Então alguns que tinham descido da Ye(rr)hudá ensinavam assim os irmãos: Se não vos circuncidardes conforme o uso de Moshêh, não podeis salvar-vos.
2 Tendo tido Sha'ul e Bar Naba não pequena discussão e contenda contra eles, resolveu-se que Sha'ul e Bar Naba, e alguns dentre eles, subissem a Yerushalayim, aos emissários e aos anciãos, sobre aquela questão.
3 E eles, sendo acompanhados pela congregação, passavam pela Fenícia e por Schomerom, contando a conversão dos goiym; e davam grande alegria a todos os irmãos.
4 E, quando chegaram a Yerushalayim, foram recebidos pela congregação e pelos emissários e anciãos, e lhes anunciaram quão grandes coisas 'Elo(rr)hím(i) tinha feito com eles.
5 Alguns, porém, da escola dos paruschs, que tinham crido, se levantaram, dizendo que era mister circuncidá-los e mandar-lhes que guardassem a toráh de Moshêh.
6 Congregaram-se, pois, os emissários e os anciãos para considerar este assunto.
7 E, havendo grande contenda, levantou-se Kefá e disse-lhes: Homens irmãos, bem sabeis que já há muito tempo 'Elo(rr)hím(i) me elegeu dentre nós, para que os goiym ouvissem da minha boca a palavra das boas novas, e cressem.
8 E 'Elo(rr)hím(i), que conhece os corações, lhes deu testemunho, dando-lhes o Ruarh Ha'Kodesch, assim como também a nós;
9 E não fez diferença alguma entre eles e nós, purificando os seus corações pela Emunah.
10 Agora, pois, por que tentais a 'Elo(rr)hím(i), pondo sobre a cerviz dos talmidim um jugo que nem nossos pais nem nós pudemos suportar?
11 Mas cremos que seremos salvos pela graça do Senhor Yeschua Ha'Maschiyah, como eles também.
12 Então toda a multidão se calou e escutava a Bar Naba e a Sha'ul, que contavam quão grandes sinais e prodígios 'Elo(rr)hím(i) havia feito por meio deles entre os goiym.
13 E, havendo-se eles calado, tomou Ya'akov a palavra, dizendo: Homens irmãos, ouvi-me:
14 Shimón relatou como primeiramente 'Elo(rr)hím(i) visitou os goiym, para tomar deles um povo para o seu nome. 15 E com isto concordam as palavras dos navys; como está escrito:
16 Depois disto voltarei, E reedificarei o tabernáculo de Davidi, que está caído, Levantá-lo-ei das suas ruínas, E tornarei a edificá-lo.
17 Para que o restante dos homens busque ao Há'shem Y'H'W'H',e todos os goiym, sobre os quais o meu nome é invocado, diz o Há'Shem Y'H'W'H', que faz todas estas coisas,
18 Conhecidas são a 'Elo(rr)hím(i), desde o princípio do mundo, todas as suas obras.
19 Por isso julgo que não se deve perturbar aqueles, dentre os goiym, que se convertem a 'Elo(rr)hím(i).
20 Mas escrever-lhes que se abstenham das contaminações dos idolos, da imoralidade sexual, do que é sufocado e do sangue.
21 Porque Moshêh, desde os tempos antigos, tem em cada cidade quem o pregue, e cada Shabat é lido nas sinagogas.
22 Então pareceu bem aos emissários e aos anciãos, com toda a congregação, eleger homens dentre eles e enviá-los com Sha'ul e Bar Naba a Antioquia, a saber: Yehudá, chamado Bar'Saba, e Sila, homens distintos entre os irmãos.
23 E por intermédio deles escreveram o seguinte: Os emissários, e os anciãos e os irmãos, aos irmãos dentre os goiym que estão em Antioquia, e Síria e Cilícia, saúde.
24 Porquanto ouvimos que alguns que saíram dentre nós vos perturbaram com palavras, e transtornaram aos vossos ruarhs, dizendo que primeiro deveis circuncidar-vos para então observar a Torá, o que não mandamos dizer.
25 Pareceu-nos bem, reunidos concordemente, eleger alguns homens e enviá-los com os nossos amados Bar Naba e Sha'ul,

26 Homens que já expuseram as suas vidas pelo nome de nosso Senhor Yeschua Ha'Maschiyah.
27 Enviamos, portanto, Yehudá e Sila, os quais por palavra vos anunciarão também as mesmas coisas.
28 Na êmeth pareceu bem ao Ruarh Ha'Kodesch e a nós, não vos impor mais encargo algum, senão estas coisas necessárias:
29 Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos idolos, e do sangue, e da carne sufocada, e da imoralidade sexual, das quais coisas bem fazeis se vos guardardes. Bendita seja vossa saúde!.
30 Tendo eles então se despedido, partiram para Antioquia e, ajuntando a multidão, entregaram a carta.
31 E, quando a leram, alegraram-se pela exortação.
32 Depois Yehudá e Sila, que também eram navys, exortaram e confirmaram os irmãos com muitas palavras.
33 E, detendo-se ali algum tempo, os irmãos os deixaram voltar em schalom para os emissários;
34 [Mas pareceu bem a Sila ficar ali.]
35 E Sha'ul e Bar Naba ficaram em Antioquia, ensinando e pregando, com muitos outros, a palavra do Há'Shem Y'H'W'H'.
36 E alguns dias depois, disse Sha'ul a Bar Naba: Tornemos a visitar nossos irmãos por todas as cidades em que já anunciamos a palavra do Há'Shem Y'H'W'H', para ver como estão.
37 E Bar Naba aconselhava que tomassem consigo a Yohanam, chamado Marku.
38 Mas a Sha'ul parecia razoável que não tomassem consigo aquele que desde a Panfília se tinha apartado deles e não os acompanhou naquela obra.
39 E tal contenda houve entre eles, que se apartaram um do outro. Bar Naba, levando consigo a Marku, navegou para Chipre.
40 E Sha'ul, tendo escolhido a Sila, partiu, encomendado pelos irmãos à H(r)ésedi[Graça] de Há'Shem Y'H'W'H'.
41 E passou pela Síria e Cilícia, confirmando as ka(rr)hais[Congregações].

Atos - Atos 16

Atos 16
1 E chegou a Derbe e Listra. E eis que estava ali um certo discípulo por nome Timóteo, filho de uma yehudi[Judia] que era crente, mas de pai arameu;
2 Do qual davam bom testemunho os irmãos que estavam em Listra e em Icônio.
3 Sha'ul quis que este fosse com ele; e tomando-o, o circuncidou, por causa dos Yehudim que estavam naqueles lugares; porque todos sabiam que seu pai era arameu.
4 E, quando iam passando pelas cidades, lhes entregavam, para serem observados, os decretos que haviam sido estabelecidos pelos emissários e anciãos em Yerushalayim.
5 De sorte que as congregações eram confirmadas na Emunah, e cada dia cresciam em número.
6 E, passando pela Frígia e pela província da Galácia, foram impedidos pelo Ruarh Ha'Kodesch de anunciar a palavra na Ásia.
7 E, quando chegaram a Mísia, intentavam ir para Bitínia, mas o Ruarh não lho permitiu.
8 E, tendo passado por Mísia, desceram a Trôade.
9 E Sha'ul teve de noite uma visão, em que se apresentou um homem da Macedônia, e lhe rogou, dizendo: Passa à Macedônia, e ajuda-nos.
10 E, logo depois desta visão, procuramos partir para a Macedônia, concluindo que 'Elo(rr)hím(i) nos chamava para lhes anunciarmos as boas novas.
11 E, navegando de Trôade, fomos correndo em caminho direito para a Samotrácia e, no dia seguinte, para Neápolis;
12 E dali para Filipos, que é a primeira cidade desta parte da Macedônia, e é uma colônia; e estivemos alguns dias nesta cidade.
13 E no dia de Shabat saímos fora das portas, para a beira do rio, onde se costumava fazer oração; e, assentando-nos, falamos às mulheres que ali se ajuntaram.
14 E uma certa mulher, chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, e que servia a 'Elo(rr)hím(i), nos ouvia, e o Há'shem Y'H'W'H' lhe abriu o coração

para que estivesse atenta ao que Sha'ul dizia.
15 E, depois que foi batizada, ela e a sua casa, nos rogou, dizendo: Se haveis julgado que eu seja fiel ao Há'Shem Y'H'W'H', entrai em minha casa, e ficai ali. E nos constrangeu a isso.
16 E aconteceu que, indo nós à oração, nos saiu ao encontro uma jovem, que tinha espírito de adivinhação, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores.
17 Esta, seguindo a Sha'ul e a nós, clamava, dizendo: Estes homens, que nos anunciam o caminho da salvação, são servos do 'Elo(rr)hím(i) Eliyom[Altíssimo].
18 E isto fez ela por muitos dias. Mas Sha'ul, perturbado, voltou-se e disse ao espírito: Em nome de Yeschua Ha'Maschiyah, te mando que saias dela. E na mesma hora saiu.
19 E, vendo seus senhores que a esperança do seu lucro estava perdida, prenderam Sha'ul e Sila, e os levaram à praça, à presença dos magistrados.
20 E, apresentando-os aos magistrados, disseram: Estes homens, sendo Yehudim, perturbaram a nossa cidade,
21 E nos expõem costumes que não nos é lícito receber nem praticar, visto que somos romanos.
22 E a multidão se levantou unida contra eles, e os magistrados, rasgando-lhes as vestes, mandaram açoitá-los com varas.
23 E, havendo-lhes dado muitos açoites, os lançaram na prisão, mandando ao carcereiro que os guardasse com segurança.
24 O qual, tendo recebido tal ordem, os lançou no cárcere interior, e lhes segurou os pés no tronco.
25 E, perto da meia-noite, Sha'ul e Sila oravam e cantavam hinos a 'Elo(rr)hím(i), e os outros presos os escutavam.
26 E de repente sobreveio um tão grande terremoto, que os alicerces do cárcere se moveram, e logo se abriram todas as portas, e foram soltas as prisões de todos.
27 E, acordando o carcereiro, e vendo abertas as portas da prisão, tirou a espada, e quis matar-se, cuidando que os presos já tinham fugido.
28 Mas Sha'ul clamou com grande voz, dizendo: Não te faças nenhum mal, que todos aqui estamos.
29 E, pedindo luz, saltou dentro e, todo trêmulo, se prostrou ante Sha'ul e Sila.
30 E, tirando-os para fora, disse: Senhores, que é necessário que eu faça para me salvar?
31 E eles disseram: Crê no Senhor Yeschua Ha'Maschiyah e serás salvo, tu e a tua casa.
32 E lhe pregavam a palavra do Há'Shem Y'H'W'H', e a todos os que estavam em sua casa.
33 E, tomando-os ele consigo naquela mesma hora da noite, lavou-lhes os vergões; e logo foi imergido, ele e todos os seus.
34 E, levando-os à sua casa, lhes pôs a mesa; e, na sua crença em 'Elo(rr)hím(i), alegrou-se com toda a sua casa.
35 E, sendo já dia, os magistrados mandaram quadrilheiros, dizendo: Soltai aqueles homens.
36 E o carcereiro anunciou a Sha'ul estas palavras, dizendo: Os magistrados mandaram que vos soltasse; agora, pois, saí e ide em schalom.
37 Mas Sha'ul replicou: Açoitaram-nos publicamente e, sem sermos condenados, sendo homens romanos, nos lançaram na prisão, e agora encobertamente nos lançam fora? Não será assim; mas venham eles mesmos e tirem-nos para fora.
38 E os quadrilheiros foram dizer aos magistrados estas palavras; e eles temeram, ouvindo que eram romanos.
39 E, vindo, lhes dirigiram súplicas; e, tirando-os para fora, lhes pediram que saíssem da cidade.
40 E, saindo da prisão, entraram em casa de Lídia e, vendo os irmãos, os confortaram, e depois partiram.

Atos - Atos 17

Atos 17

1 E passando por Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga de Yehudim.
2 E Sha'ul, como tinha por costume, foi ter com eles; e por três Shabats disputou com eles sobre as Escrituras,
3 Expondo e demonstrando que convinha que o Maschiyah padecesse e ressuscitasse dentre os mortos. E este Yeschua, que vos anuncio, dizia ele, é o Maschiyah.

4 E alguns deles creram, e ajuntaram-se com Sha'ul e Sila; e também uma grande multidão de helenistas, e não poucas mulheres principais.
5 Mas os Yehudim desobedientes, movidos de inveja, tomaram consigo alguns homens perversos, dentre os vadios e, ajuntando o povo, alvoroçaram a cidade, e assaltando a casa de Yah'schom, procuravam trazê-los para junto do povo.
6 E, não os achando, trouxeram Yah'schom e alguns irmãos à presença dos magistrados da cidade, clamando: Estes que têm alvoroçado o mundo, chegaram também aqui;
7 Os quais Yah'schom recolheu; e todos estes procedem contra os decretos de César, dizendo que há outro rei, Yeschua.
8 E alvoroçaram a multidão e os principais da cidade, que ouviram estas coisas.
9 Tendo, porém, recebido satisfação de Yah'shom e dos demais, os soltaram.
10 E logo os irmãos enviaram de noite Sha'ul e Sila a Beréia; e eles, chegando lá, foram à sinagoga dos Yehudim.
11 Ora, estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque de bom grado receberam a palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim.
12 De sorte que creram muitos deles, e também mulheres araméias da classe nobre, e não poucos homens.
13 Mas, logo que os Yehudim de Tessalônica souberam que a palavra de 'Elo(rr)hím(i) também era anunciada por Sha'ul em Beréia, foram lá, e excitaram as multidões.
14 No mesmo instante os irmãos mandaram a Sha'ul que fosse até ao mar, mas Sila e Timóteo ficaram ali.
15 E os que acompanhavam Sha'ul o levaram até Atenas, e, recebendo ordem para que Sila e Timóteo fossem ter com ele o mais depressa possível, partiram.
16 E, enquanto Sha'ul os esperava em Atenas, o seu ruarh se comovia em si mesmo, vendo a cidade tão entregue à idolatria.
17 De sorte que disputava na sinagoga com os hebraístas e helenistas, e todos os dias na praça com os que se apresentavam.
18 E alguns dos filósofos epicureus e estóicos contendiam com ele; e uns diziam: Que quer dizer este paroleiro? E outros: Parece que é pregador de elohais estranhos; porque lhes anunciava a Yeschua e a ressurreição.
19 E tomando-o, o levaram ao Areópago, dizendo: Poderemos nós saber que nova doutrina é essa de que falas?
20 Pois coisas estranhas nos trazes aos ouvidos; queremos, pois, saber o que vem a ser isto
21 (Pois todos os atenienses e goiym residentes, de nenhuma outra coisa se ocupavam, senão de dizer e ouvir alguma novidade).
22 E, estando Sha'ul no meio do Areópago, disse: Homens atenienses, em tudo vos vejo um tanto devotados;
23 Porque, passando eu e vendo os vossos santuários, achei também um altar em que estava escrito: 'Ao Elo(rr)há Desconhecido' Esse, pois, que vós honrais, não o conhecendo, é o que eu vos anuncio.
24 O 'Elo(rr)há que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Adhonay do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens;
25 Nem tampouco é servido por mãos de homens, como que necessitando de alguma coisa; pois ele mesmo é quem dá a todos a vida, e a respiração, e todas as coisas;
26 E de um só sangue fez toda a geração dos homens, para habitar sobre toda a face da terra, determinando os tempos já dantes ordenados, e os limites da sua habitação;
27 Para que buscassem a 'Elo(rr)hím(r) , se porventura, tateando, o pudessem achar; ainda que não está longe de cada um de nós;
28 Porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos; como também alguns dos vossos poetas disseram: Pois somos também sua geração.
29 Sendo nós, pois, geração de 'Elo(rr)hím(i), não havemos de cuidar que Sua Essência seja semelhante ao ouro, ou à prata, ou à pedra esculpida por artifício e imaginação dos homens.
30 Mas 'Elo(rr)hím(i), não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, e em todo o lugar, que se arrependam;

31 Porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do homem que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-o dentre os mortos.
32 E, como ouviram falar da ressurreição dos mortos, uns escarneciam, e outros diziam: Acerca disso te ouviremos outra vez.
33 E assim Sha'ul saiu do meio deles.
34 Todavia, chegando alguns homens a ele, creram; entre os quais foi Dionísio, areopaguita, uma mulher por nome Dâmaris, e com eles outros.

Atos - Atos 18

Atos 18

1 E depois disto partiu Sha'ul de Atenas, e chegou a Corinto.
2 E, achando um certo yehudi por nome Áqüila, natural do Ponto, que havia pouco tinha vindo da Itália, e Priscila, sua mulher (pois Cláudio tinha emitido decreto anti-semita ordenando a expulsão de todos os Yehudim de Roma), ajuntou-se com eles,
3 E, como era do mesmo ofício, ficou com eles, e trabalhava; pois tinham por ofício fazer tendas.
4 E todos os Shabats disputava na sinagoga, e convencia a Yehudim e helenistas.
5 E, quando Sila e Timóteo desceram da Macedônia, foi Sha'ul impulsionado no ruarh, testificando aos Yehudim que Yeschua era o Maschiyah.
6 Mas, resistindo e blasfemando eles, sacudiu as vestes, e disse-lhes: O vosso sangue seja sobre a vossa cabeça; eu estou limpo, e desde agora parto para os goiym.
7 E, saindo dali, entrou em casa de um homem chamado Tício Justo, que servia a 'Elo(rr)hím(i), e cuja casa estava junto da sinagoga.
8 E Crispo, principal da sinagoga, creu no Senhor com toda a sua casa; e muitos dos coríntios, ouvindo-o, creram e foram imergidos.
9 E disse o Senhor em visão a Sha'ul: Não temas, mas fala, e não te cales;
10 Porque eu sou contigo, e ninguém lançará mão de ti para te fazer mal, pois tenho muito povo nesta cidade.
11 E ficou ali um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra de 'Elo(rr)hím(i).
12 Mas, sendo Gálio procônsul da Acaia, levantaram-se Yehudim oponentes concordemente contra Sha'ul, e o levaram ao tribunal,
13 Dizendo: Este persuade os homens a servir a 'Elo(rr)hím(i) contra a toráh.
14 E, querendo Sha'ul abrir a boca, disse Gálio aos Yehudim: Se houvesse, ó Yehudim, algum agravo ou crime enorme, com razão vos escutaria,
15 Mas, se a questão é de palavras, e de nomes, e da toráh que entre vós há, vede-o vós mesmos; porque eu não quero ser shofet dessas coisas.
16 E expulsou-os do tribunal.
17 Então todos agarraram Sóstenes, principal da sinagoga, e o espancaram diante do tribunal; e a Gálio nada destas coisas o incomodava.
18 E Sha'ul, ficando ainda ali muitos dias, despediu-se dos irmãos, e dali navegou para a Síria, e com ele Priscila e Áqüila, tendo rapado a cabeça em Cencréia, porque tinha voto.
19 E chegou a Éfeso, e deixou-os ali; mas ele, entrando na sinagoga, disputava com os [oponentes] Yehudim.
20 E, rogando-lhe eles que ficasse por mais algum tempo, não conveio nisso.
21 Antes se despediu deles, dizendo: É-me de todo preciso celebrar a solenidade que vem em Yerushalayim; mas querendo 'Elo(rr)hím(i), outra vez voltarei a vós. E partiu de Éfeso.
22 E, chegando a Cesaréia, subiu a Yerushalayim e, saudando a congregação, desceu a Antioquia.
23 E, estando ali algum tempo, partiu, passando sucessivamente pela província da Galácia e da Frígia, confirmando a todos os talmidim.
24 E chegou a Éfeso um certo yehudi chamado Apolo, natural de Alexandria, homem eloqüente e poderoso nas [Ketuvim]Escrituras.
25 Este era instruído no caminho do Há'Shem Y'H'W'H'[Netivi'yáh Há Y'H'W'H'] e, fervoroso de ruarh, falava e ensinava diligentemente as coisas do

Há'Shem Y'H'W'H', conhecendo somente o mykiveh de Yohanam.
26 Ele começou a falar denodadamente na sinagoga; e, quando o ouviram Priscila e Áqüila, o levaram consigo e lhe declararam mais precisamente o caminho de Y'H'W'H'[Netivi'yáh Há Y'H'W'H'].
27 Querendo ele passar à Acaia, o animaram os irmãos, e escreveram aos talmidim que o recebessem; o qual, tendo chegado, aproveitou muito aos que pela misericórdia[H(r)ésedi] exerciam Emunah.
28 Porque com grande veemência, convencia publicamente a comunidade Yehudim, mostrando pelas Escrituras que Yeschua era o Maschiyah.

Atos - Atos 19

Atos 19

1 E sucedeu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Sha'ul, tendo passado por todas as regiões superiores, chegou a Éfeso; e achando ali alguns talmidim,
2 Disse-lhes: Recebestes vós já o Ruarh Ha'Kodesch quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Ruarh Ha'Kodesch.
3 Perguntou-lhes, então: Em que sois imergidos então? E eles disseram: No mykiveh [da escola] de Yohanam.
4 Mas Sha'ul disse: Certamente Yohanam vos imergiu com o mykiveh da Teschuvá[Arrependimento;Retorno],
dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir, isto é, em Yeschua Ha'Maschiyah.
5 E os que ouviram foram imergidos em nome do Adhonay Yeschua.
6 E, impondo-lhes Sha'ul as mãos, veio sobre eles o Ruarh Ha'Kodesch; e falavam em outros idiomas, e profetizavam.
7 E estes eram, ao todo, uns doze homens.
8 E, entrando na sinagoga, falou ousadamente por espaço de três meses, disputando e persuadindo-os acerca do reino de 'Elo(rr)hím(i).
9 Mas, como alguns deles se endurecessem e não obedecessem, falando mal do Caminho[Netivi'yáh] perante a multidão, retirou-se deles, e separou os talmidim, disputando todos os dias na escola de um certo Tirano.
10 E durou isto por espaço de dois anos; de tal maneira que todos os que habitavam na Ásia ouviram a palavra do Adhonay Yeschua, tanto Yehudim como arameus.
11 E 'Elo(rr)hím(i) pelas mãos de Sha'ul fazia maravilhas extraordinárias.
12 De sorte que até os lenços e aventais se levavam do seu corpo aos enfermos, e as enfermidades fugiam deles, e os ruarhs malignos saíam.
13 E alguns dos exorcistas Yehudim ambulantes tentavam invocar o nome do Senhor Yeschua sobre os que tinham ruarhs malignos, dizendo: Ordeno-vos por Yeschua a quem Sha'ul prega.
14 E os que faziam isto eram sete filhos de Skeva, yehudi, principal dos Kohéns.
15 Respondendo, porém, o espirito maligno, disse: Conheço a Yeschua, e bem sei quem é Sha'ul; mas vós quem sois?
16 E, saltando neles o homem que tinha o espírito maligno, e assenhorando-se de todos, pôde mais do que eles; de tal maneira que, nus e feridos, fugiram daquela casa.
17 E foi isto notório a todos os que habitavam em Éfeso, tanto Yehudim como gregos; e caiu temor sobre todos eles, e o nome do Adhonay Yeschua era engrandecido.
18 E muitos dos que tinham crido vinham, confessando e publicando os seus feitos.
19 Também muitos dos que seguiam artes mágicas trouxeram os seus livros, e os queimaram na presença de todos e, feita a conta do seu preço, acharam que montava a cinqüenta mil peças de prata.
20 Assim a palavra do Há'Shem Y'H'W'H' crescia poderosamente e prevalecia.
21 E, cumpridas estas coisas, Sha'ul propôs, em ruarh, ir a Yerushalayim, passando pela Macedônia e pela Acaia, dizendo: Depois que houver estado ali, importa-me ver também Roma.
22 E, enviando à Macedônia dois daqueles que o serviam, Timóteo e Erasto, ficou ele por algum tempo na Ásia.
23 E, naquele mesmo tempo, houve um não pequeno alvoroço acerca do Caminho.
24 Porque um certo ourives da prata, por nome Demétrio, que fazia miniaturas do templo de Artemis , dava não pouco lucro aos artífices,

25 Aos quais, havendo-os ajuntado com os oficiais de obras semelhantes, disse: Senhores, vós bem sabeis que deste ofício temos a nossa prosperidade;
26 E bem vedes e ouvis que não só em Éfeso, mas até quase em toda a Ásia, este Sha'ul tem convencido e afastado uma grande multidão, dizendo que não são elohais os que se fazem com as mãos.
27 E não somente há o perigo de que a nossa profissão caia em descrédito, mas também de que o próprio templo da grande eloha Artemis seja estimado em nada, vindo a ser destruída a majestade daquela que toda a Ásia e o mundo veneram.
28 E, ouvindo-o, encheram-se de ira, e clamaram, dizendo: Grande é a Artemis dos efésios.
29 E encheu-se de confusão toda a cidade e, unânimes, correram ao teatro, arrebatando a Gaio e a Aristarco, macedônios, companheiros de Sha'ul na viagem.
30 E, querendo Sha'ul apresentar-se ao povo, não lho permitiram os talmidim.
31 E também alguns dos principais da Ásia, que eram seus amigos, lhe rogaram que não se apresentasse no teatro.
32 Uns, pois, clamavam de uma maneira, outros de outra, porque o ajuntamento era confuso; e os mais deles não sabiam por que causa se tinham ajuntado.
33 Então tiraram Alexandre dentre a multidão, impelindo-o os Yehudim para diante; e Alexandre, acenando com a mão, queria dar razão disto ao povo.
34 Mas quando conheceram que era yehudi, todos unanimemente levantaram a voz, clamando por espaço de quase duas horas: Grande é a Artemis dos efésios.
35 Então o escrivão da cidade, tendo apaziguado a multidão, disse: Homens efésios, qual é o homem que não sabe que a cidade dos efésios é a guardadora do templo da grande eloha Artemis, e da imagem que desceu de Zeus[Deus]?
36 Ora, não podendo isto ser contraditado, convém que vos aplaqueis e nada façais temerariamente;
37 Porque estes homens que aqui trouxestes nem são sacrílegos nem blasfemam da vossa 'Elo(rr)hím(i)a.
38 Mas, se Demétrio e os artífices que estão com ele têm alguma coisa contra alguém, há audiências e há procônsules; que se acusem uns aos outros;
39 E, se alguma outra coisa demandais, averiguar-se-á em legítima assembléia.
40 Na êmeth até corremos perigo de que, por hoje, sejamos acusados de sedição, não havendo causa alguma com que possamos justificar este concurso.
41 E, tendo dito isto, despediu a assembléia.

Atos - Atos 20

Atos 20

1 E, depois que cessou o alvoroço, Sha'ul chamou a si os talmidim e, abraçando-os, saiu para a Macedônia.
2 E, havendo andado por aquelas terras, exortando-os com muitas palavras, veio à Grécia.
3 E, passando ali três meses, e sendo-lhe pelos Yehudim postas ciladas, como tivesse de navegar para a Síria, determinou voltar pela Macedônia.
4 E acompanhou-o, até à Ásia, Sópater, de Beréia, e, dos de Tessalônica, Aristarco, e Segundo, e Gaio de Derbe, e Timóteo, e, dos da Ásia, Tíquico e Trófimo.
5 Estes, indo adiante, nos esperaram em Trôade.
6 E, depois dos dias dos pães ázimos, navegamos de Filipos, e em cinco dias fomos ter com eles a Trôade, onde estivemos sete dias.
7 E no primeiro dia da semana, ajuntando-se os talmidim para partir o pão, Sha'ul, que havia de partir no dia seguinte, falava com eles; e prolongou a prática até à meia-noite.
8 E havia muitas luzes no cenáculo onde estavam juntos.
9 E, estando um certo jovem, por nome Êutico, assentado numa janela, caiu do terceiro andar, tomado de um sono profundo que lhe sobreveio durante o extenso discurso de Sha'ul; e foi levantado morto.
10 Sha'ul, porém, descendo, inclinou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, que a sua néfesch nele está.
11 E subindo, e partindo o pão, e comendo, ainda lhes falou largamente até à alvorada; e assim partiu.
12 E levaram vivo o jovem, e ficaram não pouco consolados.

13 Nós, porém, subindo ao navio, navegamos até Assôs, onde devíamos receber a Sha'ul, porque assim o ordenara, indo ele por terra.
14 E, logo que se ajuntou conosco em Assôs, o recebemos, e fomos a Mitilene.
15 E, navegando dali, chegamos no dia seguinte defronte de Quios, e no outro aportamos a Samos e, ficando em Trogílio, chegamos no dia seguinte a Mileto.
16 Porque já Sha'ul tinha determinado passar ao largo de Éfeso, para não gastar tempo na Ásia. Apressava-se, pois, para estar, se lhe fosse possível, em Yerushalayim no dia de Pentecostes.
17 E de Mileto mandou a Éfeso, a chamar os anciãos da congregação.
18 E, logo que chegaram junto dele, disse-lhes: Vós bem sabeis, desde o primeiro dia em que entrei na Ásia, como em todo esse tempo me portei no meio de vós,
19 Servindo ao Adhonay com toda a humildade, e com muitas lágrimas e tentações, que pelas ciladas dos [oponentes] Yehudim me sobrevieram;
20 Como nada, que útil seja, deixei de vos anunciar, e ensinar publicamente e pelas casas,
21 Testificando, tanto aos Yehudim como aos arameus, a conversão a 'Elo(rr)hím(i), e a Emunah em nosso Adhonay Yeschua Ha'Maschiyah.
22 E agora, eis que, ligado eu pelo ruarh, vou para Yerushalayim, não sabendo o que lá me há de acontecer,
23 Senão o que o Ruarh Ha'Kodesch de cidade em cidade me revela, dizendo que me esperam prisões e tribulações.
24 Mas em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Adhonay Yeschua, para dar testemunho das boas novas da graça de 'Elo(rr)hím(i).
25 E agora, na êmeth, sei que todos vós, por quem passei pregando o reino de 'Elo(rr)hím(i), não vereis mais o meu rosto.
26 Portanto, no dia de hoje, vos protesto que estou limpo do sangue de todos.
27 Porque nunca deixei de vos anunciar todo o conselho de 'Elo(rr)hím(i).
28 Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho sobre que o Ruarh Ha'Kodesch vos constituiu superintendentes[Lipekidim], para apascentardes a congregação[Kahal] de 'Elo(rr)hím(i), que ele resgatou com seu próprio sangue.
29 Porque eu sei isto que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não pouparão ao rebanho;
30 E que de entre vós mesmos se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os talmidim após si.
31 Portanto, vigiai, lembrando-vos de que durante três anos, não cessei, noite e dia, de admoestar com lágrimas a cada um de vós.
32 Agora, pois, irmãos, encomendo-vos a 'Elo(rr)hím(i) e à palavra da sua graça; a ele que é poderoso para vos edificar e dar herança entre todos os santificados.
33 De ninguém cobicei a prata, nem o ouro, nem o vestuário.
34 Sim, vós mesmos sabeis que para o que me era necessário a mim, e aos que estão comigo, estas mãos me serviram.
35 Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário auxiliar os enfermos, e recordar as palavras do Adhonay Yeschua, que disse: Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber.
36 E, havendo dito isto, pôs-se de joelhos, e orou com todos eles.
37 E levantou-se um grande pranto entre todos e, lançando-se ao pescoço de Sha'ul, o beijavam,
38 Entristecendo-se muito, principalmente pela palavra que dissera, que não veriam mais o seu rosto. E acompanharam-no até o navio.

Atos - Atos 21

Atos 21

1 E aconteceu que, separando-nos deles, navegamos e fomos correndo caminho direito, e chegamos a Cós, e no dia seguinte a Rodes, de onde passamos a Pátara.
2 E, achando um navio, que ia para a Fenícia, embarcamos nele, e partimos.
3 E, indo já à vista de Chipre, deixando-a à esquerda, navegamos para a Síria e chegamos a Tsor; porque o navio havia de ser descarregado ali.
4 E, achando talmidim, ficamos ali sete dias; e eles pelo Ruarh diziam a Sha'ul que não subisse a Yerushalayim.

5 E, havendo passado ali aqueles dias, saímos, e seguimos nosso caminho, acompanhando-nos todos, com suas mulheres e filhos até fora da cidade; e, postos de joelhos na praia, oramos.
6 E, despedindo-nos uns dos outros, subimos ao navio; e eles voltaram para suas casas.
7 E nós, concluída a navegação de Tsor, viemos a Ptolemaida; e, havendo saudado os irmãos, ficamos com eles um dia.
8 E no dia seguinte, partindo dali Sha'ul, e nós que com ele estávamos, chegamos a Cesaréia; e, entrando em casa de Filipe, o arauto, que era um dos sete, ficamos com ele.
9 E tinha este quatro filhas virgens, que profetizavam.
10 E, demorando-nos ali por muitos dias, chegou da Ye(rr)hudá um navy, por nome Ágabo;
11 E, vindo ter conosco, tomou a cinta de Sha'ul, e ligando-se os seus próprios pés e mãos, disse: Isto diz o Ruarh Ha'Kodesch: Assim ligarão os Yehudim em Yerushalayim o homem de quem é esta cinta, e o entregarão nas mãos dos goiym.
12 E, ouvindo nós isto, rogamos-lhe, tanto nós como os que eram daquele lugar, que não subisse a Yerushalayim.
13 Mas Sha'ul respondeu: Que fazeis vós, chorando e magoando-me o coração? Porque eu estou pronto não só a ser ligado, mas ainda a morrer em Yerushalayim pelo nome do Adhonay Yeschua.
14 E, como não podíamos convencê-lo, nos aquietamos, dizendo: Faça-se a vontade do Há'Shem Y'H'W'H.
15 E depois daqueles dias, havendo feito os nossos preparativos, subimos a Yerushalayim.
16 E foram também conosco alguns talmidim de Cesaréia, levando consigo um certo Mnasom, cíprio, discípulo antigo, com quem havíamos de hospedar-nos.
17 E, logo que chegamos a Yerushalayim, os irmãos nos receberam de muito boa vontade.
18 E no dia seguinte, Sha'ul entrou conosco em casa de Ya'akov, e todos os anciãos vieram ali.
19 E, havendo-os saudado, contou-lhes por miúdo o que por seu ministério 'Elo(rr)hím(i) fizera entre os goiym.
20 E, ouvindo-o eles, glorificaram a 'Elo(rr)hím, e disseram-lhe: Bem vês, irmão, quantos milhares de Yehudim há que crêem, e todos são guardiões da toráh.
21 E já acerca de ti foram informados de que ensinas todos os Yehudim que estão entre os goiym a apartarem-se de Moshêh, dizendo que não devem circuncidar seus filhos, nem andar segundo o costume da toráh.
22 Que faremos pois? em todo o caso é necessário que a multidão se ajunte; porque terão ouvido que já és vindo.
23 Faze, pois, isto que te dizemos: Temos quatro homens que fizeram voto.
24 Toma estes contigo, e santifica-te com eles, e faze por eles os gastos para que rapem a cabeça, e todos ficarão sabendo que nada há daquilo de que foram informados acerca de ti, mas que também tu mesmo andas guardando a toráh.
25 Todavia, quanto aos que crêem dos goiym, já nós havemos escrito, e achado por bem, que nada disto observem; mas que só se guardem do que se sacrifica aos terafins, e do sangue, e do sufocado e da imoralidade sexual.
26 Então Sha'ul, tomando consigo aqueles homens, entrou no dia seguinte no templo, já santificado com eles, anunciando serem já cumpridos os dias da purificação; e ficou ali até se oferecer por cada um deles a oferta.
27 E quando os sete dias estavam quase a terminar, alguns Yehudim da Ásia, vendo-o no templo, alvoroçaram todo o povo e lançaram mão dele,
28 Clamando: Homens Ysraelitas, acudi; este é o homem que por todas as partes ensina a todos contra o povo e contra a toráh, e contra este lugar; e, demais disto, introduziu também no templo os arameus, e profanou este santo lugar.
29 Porque tinham visto com ele na cidade a Trófimo de Éfeso, o qual pensavam que Sha'ul introduzira no templo.
30 E alvoroçou-se toda a cidade, e houve grande concurso de povo; e, pegando Sha'ul, o arrastaram para fora do templo, e logo as portas se fecharam.

31 E, procurando eles matá-lo, chegou ao tribuno da coorte o aviso de que Yerushalayim estava toda em confusão;
32 O qual, tomando logo consigo soldados e centuriões, correu para eles. E, quando viram o tribuno e os soldados, cessaram de ferir a Sha'ul.
33 Então, aproximando-se o tribuno, o prendeu e o mandou atar com duas cadeias, e lhe perguntou quem era e o que tinha feito.
34 E na multidão uns clamavam de uma maneira, outros de outra; mas, como nada podia saber ao certo, por causa do alvoroço, mandou conduzi-lo para a fortaleza.
35 E sucedeu que, chegando às escadas, os soldados tiveram de lhe pegar por causa da violência da multidão.
36 Porque a multidão do povo o seguia, clamando: Mata-o!
37 E, quando iam a introduzir Sha'ul na fortaleza, disse Sha'ul ao tribuno: É-me permitido dizer-te alguma coisa? E ele disse: Sabes o aramaico?
38 Não és tu porventura aquele egípcio que antes destes dias fez uma sedição e levou ao deserto quatro mil salteadores?
39 Mas Sha'ul lhe disse: Na êmeth que sou um homem yehudi, cidadão de Tarso, cidade não pouco célebre na Cilícia; rogo-te, porém, que me permitas falar ao povo.
40 E, havendo-lho permitido, Sha'ul, pondo-se em pé nas escadas, fez sinal com a mão ao povo; e, feito grande silêncio, falou-lhes em língua hebraica, dizendo:

Atos - Atos 22

Atos 22

1 Homens, irmãos e pais, ouvi agora a minha defesa perante vós
2 (E, quando ouviram falar-lhes em língua hebraica, maior silêncio guardaram). E disse:
3 Quanto a mim, sou yehudi, nascido em Tarso da Cilícia, e nesta cidade criado aos pés de Gamaliel, instruído conforme a êmeth da toráh de nossos pais, zeloso de 'Elo(rr)hím(i), como todos vós hoje sois.
4 E persegui este caminho até à morte, prendendo, e pondo em prisões, tanto homens como mulheres,
5 Como também o Kohén Gadol me é testemunha, e todo o conselho dos anciãos. E, recebendo destes cartas para os irmãos, fui a Damasco, para trazer maniatados para Yerushalayim aqueles que ali estivessem, a fim de que fossem castigados.
6 Ora, aconteceu que, indo eu já de caminho, e chegando perto de Damasco, quase ao meio-dia, de repente me rodeou uma grande luz do céu.
7 E caí por terra, e ouvi uma voz que me dizia: Sha'ul, Sha'ul, por que me persegues?
8 E eu respondi: Quem és, Senhor? E disse-me: Eu sou Yeschua Natziri, a quem tu persegues.
9 E os que estavam comigo viram, em êmeth, a luz, e se atemorizaram muito, mas não ouviram a voz daquele que falava comigo.
10 Então disse eu: Senhor, que farei? E o Senhor disse-me: Levanta-te, e vai a Damasco, e ali se te dirá tudo o que te é ordenado fazer.
11 E, como eu não via, por causa do esplendor daquela luz, fui levado pela mão dos que estavam comigo, e cheguei a Damasco.
12 E um certo Hannanias, homem piedoso conforme a toráh, que tinha bom testemunho de todos os Yehudim que ali moravam,
13 Vindo ter comigo, e apresentando-se, disse-me: Sha'ul, irmão, recobra a vista. E naquela mesma hora o vi.
14 E ele disse: O 'Elo(rr)hím(i) de nossos pais de antemão te designou para que conheças a sua vontade, e vejas aquele Justo e ouças a voz da sua boca.
15 Porque hás de ser sua testemunha para com todos os homens do que tens visto e ouvido.
16 E agora por que te deténs? Levanta-te, e batiza-te, e lava os teus pecados, invocando o nome do Há'Shem Y'H'W'H'.
17 E aconteceu que, tornando eu para Yerushalayim, quando orava no templo, fui arrebatado para fora de mim.
18 E vi aquele que me dizia: Dá-te pressa e sai apressadamente de Yerushalayim; porque não receberão o teu testemunho acerca de mim.
19 E eu disse: Senhor, eles bem sabem que eu lançava na prisão e açoitava nas sinagogas os que criam em ti.
20 E quando o sangue de Estêvão, tua testemunha, se derramava, também eu

estava presente, e consentia na sua morte, e guardava as capas dos que o matavam.
21 E disse-me: Vai, porque hei de enviar-te aos goiym de longe.
22 E ouviram-no até esta palavra, e levantaram a voz, dizendo: Tira da terra um tal homem, porque não convém que viva.
23 E, clamando eles, e arrojando de si as vestes, e lançando pó para o ar,
24 O tribuno mandou que o levassem para a fortaleza, dizendo que o examinassem com açoites, para saber por que causa assim clamavam contra ele.
25 E, quando o estavam atando com correias, disse Sha'ul ao centurião que ali estava: É-vos lícito açoitar um romano, sem ser condenado?
26 E, ouvindo isto, o centurião foi, e anunciou ao tribuno, dizendo: Vê o que vais fazer, porque este homem é romano.
27 E, vindo o tribuno, disse-lhe: Dize-me, és tu romano? E ele disse: Sim.
28 E respondeu o tribuno: Eu com grande soma de dinheiro alcancei este direito de cidadão. Sha'ul disse: Mas eu o sou de nascimento.
29 E logo dele se apartaram os que o haviam de examinar; e até o tribuno teve temor, quando soube que era romano, visto que o tinha ligado.
30 E no dia seguinte, querendo saber ao certo a causa por que era acusado pelos Yehudim, soltou-o das prisões, e mandou vir os principais dos Kohéns, e todo o seu conselho; e, trazendo Sha'ul, o apresentou diante deles.

Atos - Atos 23

Atos 23

1 E, pondo Sha'ul os olhos no conselho, disse: Homens irmãos, até ao dia de hoje tenho andado diante de 'Elo(rr)hím(i) com toda a boa consciência.
2 Mas o Kohén Gadol, Hannanias, mandou aos que estavam junto dele que o ferisSem na boca.
3 Então Sha'ul lhe disse: 'Elo(rr)hím(i) te ferirá, parede branqueada; tu estás aqui assentado para julgar-me conforme a toráh, e contra a toráh me mandas ferir?
4 E os que ali estavam disseram: Injurias o Kohén Gadol de 'Elo(rr)hím(i)?
5 E Sha'ul disse: Não sabia, irmãos, que era o Kohén Gadol; porque está escrito: Não dirás mal do príncipe do teu povo.
6 E Sha'ul, sabendo que uma parte era de t'zeduks e outra de paruschs, clamou no conselho: Homens irmãos, eu sou parusch, filho de parusch; no tocante à esperança e ressurreição dos mortos sou julgado.
7 E, havendo dito isto, houve dissensão entre os paruschs e t'zeduks; e a multidão se dividiu.
8 Porque os t'zeduks dizem que não há ressurreição, nem melarrím, nem ruarh; mas os paruschs reconhecem uma e outra coisa.
9 E originou-se um grande clamor; e, levantando-se os mestres da toráh da parte dos paruschs, contendiam, dizendo: Nenhum mal achamos neste homem, e, se algum ruarh ou melarrím lhe falou, não lutemos contra 'Elo(rr)hím(i).
10 E, havendo grande dissensão, o tribuno, temendo que Sha'ul fosse despedaçado por eles, mandou descer a soldadesca, para que o tirassem do meio deles, e o levassem para a fortaleza.
11 E na noite seguinte, apresentando-se-lhe o Senhor, disse: Sha'ul, tem ânimo; porque, como de mim testificaste em Yerushalayim, assim importa que testifiques também em Roma.
12 E, quando já era dia, alguns dos Yehudim fizeram uma conspiração, e juraram, dizendo que não comeriam nem beberiam enquanto não matassem a Sha'ul.
13 E eram mais de quarenta os que fizeram esta conjuração.
14 E estes foram ter com os principais dos Kohéns e anciãos, e disseram: Conjuramo-nos, sob pena de maldição, a nada provarmos até que matemos a Sha'ul.
15 Agora, pois, vós, com o conselho, rogai ao tribuno que vo-lo traga amanhã, como que querendo saber mais alguma coisa de seus negócios, e, antes que chegue, estaremos prontos para o matar.
16 E o filho da irmã de Sha'ul, tendo ouvido acerca desta cilada, foi, e entrou na fortaleza, e o anunciou a Sha'ul.
17 E Sha'ul, chamando a si um dos centuriões, disse: Leva este jovem ao tribuno, porque tem alguma coisa que lhe comunicar.

18 Tomando-o ele, pois, o levou ao tribuno, e disse: O preso Sha'ul, chamando-me a si, rogou-me que trouxesse este jovem, que tem alguma coisa para dizer-te.
19 E o tribuno, tomando-o pela mão, e pondo-se à parte, perguntou-lhe em particular: Que tens que me contar?
20 E disse ele: Os Yehudim se concertaram rogar-te que amanhã leves Sha'ul ao conselho, como que tendo de inquirir dele mais alguma coisa ao certo.
21 Mas tu não os creias; porque mais de quarenta homens de entre eles lhe andam armando ciladas; os quais se obrigaram, sob pena de maldição, a não comer nem beber até que o tenham morto; e já estão apercebidos, esperando de ti promessa.
22 Então o tribuno despediu o jovem, mandando-lhe que a ninguém dissesse que lhe havia contado aquilo.
23 E, chamando dois centuriões, lhes disse: Aprontai para as três horas da noite duzentos soldados, e setenta de cavalaria, e duzentos arqueiros para irem até Cesaréia;
24 E aparelhai cavalgaduras, para que, pondo nelas a Sha'ul, o levem salvo ao presidente Félix.
25 E escreveu uma carta, que continha isto:
26 Cláudio Lísias, a Félix, potentíssimo presidente, saúde.
27 Esse homem foi preso pelos Yehudim; e, estando já a ponto de ser morto por eles, sobrevim eu com a soldadesca, e o livrei, informado de que era romano.
28 E, querendo saber a causa por que o acusavam, o levei ao seu conselho.
29 E achei que o acusavam de algumas questões da sua toráh; mas que nenhum crime havia nele digno de morte ou de prisão.
30 E, sendo-me notificado que os Yehudim haviam de armar ciladas a esse homem, logo to enviei, mandando também aos acusadores que perante ti digam o que tiverem contra ele. Passa bem.
31 Tomando, pois, os soldados a Sha'ul, como lhe fora mandado, o trouxeram de noite a Antipátride.
32 E no dia seguinte, deixando aos de cavalo irem com ele, tornaram à fortaleza.
33 Os quais, logo que chegaram a Cesaréia, e entregaram a carta ao presidente, lhe apresentaram Sha'ul.
34 E o presidente, lida a carta, perguntou de que província era; e, sabendo que era da Cilícia,
35 Disse: Ouvir-te-ei, quando também aqui vierem os teus acusadores. E mandou que o guardassem no pretório de Herod.

Atos - Atos 24

Atos 24

1 E, cinco dias depois, o Kohén Gadol Hannanias desceu com os anciãos, e um certo Tértulo, orador, os quais compareceram perante o presidente contra Sha'ul.
2 E, sendo chamado, Tértulo começou a acusá-lo, dizendo: Visto como por ti temos tanta schalom e por tua prudência se fazem a este povo muitos e louváveis serviços,
3 Sempre e em todo o lugar, ó potentíssimo Félix, com todo o agradecimento o queremos reconhecer.
4 Mas, para que não te detenha muito, rogo-te que, conforme a tua eqüidade, nos ouças por pouco tempo.
5 Temos achado que este homem é uma peste, e promotor de sedições entre todos os Yehudim, por todo o mundo; e o principal defensor da escola dos Natziris;
6 O qual intentou também profanar o templo; e nós o prendemos, e conforme a nossa toráh o quisemos julgar.
7 Mas, sobrevindo o tribuno Lísias, no-lo tirou de entre as mãos com grande violência,
8 Mandando aos seus acusadores que viessem a ti; e dele tu mesmo, examinando-o, poderás entender tudo o de que o acusamos.
9 E também os Yehudim que o acusavam, dizendo serem estas coisas assim.
10 Sha'ul, porém, fazendo-lhe o presidente sinal que falasse, respondeu: Porque sei que já vai para muitos anos que desta nação és shofet, com tanto melhor ânimo respondo por mim.
11 Pois bem podes saber que não há mais de doze dias que subi a Yerushalayim a adorar;
12 E não me acharam no templo falando com alguém, nem amotinando o povo nas sinagogas, nem na cidade.

13 Nem tampouco podem provar as coisas de que agora me acusam.
14 Mas confesso-te isto que, conforme aquele caminho que chamam escola, assim sirvo ao ‘Elo(rr)hím(i) de nossos pais, crendo tudo quanto está escrito na toráh e nos navys.
15 Tendo esperança em ‘Elo(rr)hím(i), como estes mesmos também esperam, de que há de haver ressurreição de mortos, assim dos justos como dos injustos.
16 E por isso procuro sempre ter uma consciência sem ofensa, tanto para com ‘Elo(rr)hím(i) como para com os homens.
17 Ora, muitos anos depois, vim trazer à minha nação esmolas e ofertas.
18 Nisto me acharam já santificado no templo, não em ajuntamentos, nem com alvoroços, alguns Yehudim da Ásia,
19 Os quais convinha que estivessem presentes perante ti, e me acusassem, se alguma coisa contra mim tivessem.
20 Ou digam estes mesmos, se acharam em mim alguma iniqüidade, quando compareci perante o conselho,
21 A não ser estas palavras que, estando entre eles, clamei: Hoje sou julgado por vós acerca da ressurreição dos mortos.
22 Então Félix, havendo ouvido estas coisas, adiou a questão, dizendo: Havendo-me informado melhor deste Caminho, quando o tribuno Lísias tiver descido, então tomarei inteiro conhecimento dos vossos negócios.
23 E mandou ao centurião que o guardasse em prisão, tratando-o com brandura, e que a ninguém dos seus proibisse servi-lo ou vir ter com ele.
24 E alguns dias depois, vindo Félix com sua mulher Drusila, que era Yehudi, mandou chamar a Sha’ul, e ouviu-o acerca da Emunah no Maschiyah.
25 E, tratando ele da justiça, e da temperança, e do juízo vindouro, Félix, espavorido, respondeu: Por agora vai-te, e em tendo oportunidade te chamarei.
26 Esperando ao mesmo tempo que Sha’ul lhe desse dinheiro, para que o soltasse; pelo que também muitas vezes o mandava chamar, e falava com ele.
27 Mas, passados dois anos, Félix teve por sucessor a Pórcio Festo; e, querendo Félix comprazer aos Yehudim, deixou a Sha’ul preso.

Atos - Atos 25

Atos 25

1 Entrando, pois, Festo na província, subiu dali a três dias de Cesaréia a Yerushalayim.
2 E o Kohén Gadol e os principais dos Yehudim compareceram perante ele contra Sha’ul, e lhe rogaram,
3 Pedindo como favor contra ele que o fizesse vir a Yerushalayim, armando ciladas para o matarem no caminho.
4 Mas Festo respondeu que Sha’ul estava guardado em Cesaréia, e que ele brevemente partiria para lá.
5 Os que, pois, disse, dentre vós, têm poder, desçam comigo e, se neste homem houver algum crime, acusem-no.
6 E, havendo-se demorado entre eles mais de dez dias, desceu a Cesaréia; e no dia seguinte, assentando-se no tribunal, mandou que trouxessem Sha’ul.
7 E, chegando ele, rodearam-no os Yehudim que haviam descido de Yerushalayim, trazendo contra Sha’ul muitas e graves acusações, que não podiam provar.
8 Mas ele, em sua defesa, disse: Eu não pequei em coisa alguma contra a toráh dos Yehudim, nem contra o templo, nem contra César.
9 Todavia Festo, querendo comprazer aos Yehudim, respondendo a Sha’ul, disse: Queres tu subir a Yerushalayim, e ser lá perante mim julgado acerca destas coisas?
10 Mas Sha’ul disse: Estou perante o tribunal de César, onde convém que seja julgado; não fiz agravo algum a comunidade Yehudim de Yerushalayim, como tu muito bem sabes.
11 Se fiz algum agravo, ou cometi alguma coisa digna de morte, não recuso morrer; mas, se nada há das coisas de que estes me acusam, ninguém me pode entregar a eles; apelo para César.
12 Então Festo, tendo falado com o conselho, respondeu: Apelaste para César? para César irás.
13 E, passados alguns dias, o rei Agripa e Berenice vieram a Cesaréia, a saudar Festo.
14 E, como ali ficassem muitos dias, Festo contou ao rei os negócios de Sha’ul,

dizendo: Um certo homem foi deixado por Félix aqui preso,
15 Por cujo respeito os principais dos Kohéns e os anciãos dos Yehudim, estando eu em Yerushalayim, compareceram perante mim, pedindo sentença contra ele.
16 Aos quais respondi não ser costume dos romanos entregar algum homem à morte, sem que o acusado tenha presentes os seus acusadores, e possa defender-se da acusação.
17 De sorte que, chegando eles aqui juntos, no dia seguinte, sem nenhum adiamento, assentado no tribunal, mandei que trouxessem o homem.
18 Acerca do qual, estando presentes os acusadores, nenhuma coisa apontaram daquelas que eu suspeitava.
19 Tinham, porém, contra ele algumas questões acerca da sua própria doutrina, e de um tal Yeschua, morto, que Sha'ul afirmava viver.
20 E, estando eu perplexo acerca da inquirição desta causa, disse se queria ir a Yerushalayim, e lá ser julgado acerca destas coisas.
21 E, apelando Sha'ul para que fosse reservado ao conhecimento de Augusto, mandei que o guardassem até que o envie a César.
22 Então Agripa disse a Festo: Bem quisera eu também ouvir esse homem. E ele disse: Amanhã o ouvirás.
23 E, no dia seguinte, vindo Agripa e Berenice, com muito aparato, entraram no auditório com os tribunos e homens principais da cidade, sendo trazido Sha'ul por mandado de Festo.
24 E Festo disse: Rei Agripa, e todos os senhores que estais presentes conosco; aqui vedes um homem de quem toda a multidão dos Yehudim me tem falado, tanto em Yerushalayim como aqui, clamando que não convém que viva mais.
25 Mas, achando eu que nenhuma coisa digna de morte fizera, e apelando ele mesmo também para Augusto, tenho determinado enviar-lho.
26 Do qual não tenho coisa alguma certa que escreva ao meu Senhor, e por isso perante vós o trouxe, principalmente perante ti, ó rei Agripa, para que, depois de interrogado, tenha alguma coisa que escrever.
27 Porque me parece contra a razão enviar um preso, e não notificar contra ele as acusações.

Atos - Atos 26

Atos 26

1 Depois Agripa disse a Sha'ul: É permitido que te defendas. Então Sha'ul, estendendo a mão em sua defesa, respondeu:
2 Tenho-me por feliz, ó rei Agripa, de que perante ti me haja hoje de defender de todas as coisas de que sou acusado pelos Yehudim;
3 Mormente sabendo eu que tens conhecimento de todos os costumes e questões que há entre os Yehudim; por isso te rogo que me ouças com paciência.
4 Quanto à minha vida, desde a mocidade, como decorreu desde o princípio entre os da minha nação, em Yerushalayim, todos os Yehudim a conhecem,
5 Sabendo de mim desde o princípio (se o quiserem testificar), que, conforme a mais severa escola da nossa religião, vivi parusch.
6 E agora pela esperança da promessa que por 'Elo(rr)hím(i) foi feita a nossos pais estou aqui e sou julgado.
7 À qual as nossas doze tribos esperam chegar, servindo a 'Elo(rr)hím(i) continuamente, noite e dia. Por esta esperança, ó rei Agripa, eu sou acusado pelos Yehudim.
8 Pois quê? julga-se coisa incrível entre vós que 'Elo(rr)hím(i) ressuscite os mortos?
9 Bem tinha eu imaginado que contra o nome de Yeschua Natziri devia eu praticar muitos atos;
10 O que também fiz em Yerushalayim. E, havendo recebido autorização dos principais dos Kohéns, encerrei muitos dos santos nas prisões; e quando os matavam eu dava o meu voto contra eles.
11 E, castigando-os muitas vezes por todas as sinagogas, os obriguei a blasfemar. E, enfurecido demasiadamente contra eles, até nas cidades estranhas os persegui.
12 Sobre o que, indo então a Damasco, com poder e comissão dos principais dos Kohéns,
13 Ao meio-dia, ó rei, vi no caminho uma luz do céu, que excedia o esplendor do sol,

cuja claridade me envolveu a mim e aos que iam comigo.
14 E, caindo nós todos por terra, ouvi uma voz que me falava, e em língua hebraica dizia: Sha'ul, Sha'ul, por que me persegues? Dura coisa te é recalcitrar contra os aguilhões.
15 E disse eu: Quem és, Senhor? E ele respondeu: Eu sou Yeschua, a quem tu persegues;
16 Mas levanta-te e põe-te sobre teus pés, porque te apareci por isto, para te pôr por ministro e testemunha tanto das coisas que tens visto como daquelas pelas quais te aparecerei ainda;
17 Livrando-te deste povo, e dos goiym, a quem agora te envio,
18 Para lhes abrires os olhos, e das trevas os converteres à luz, e do poder de Ha'Satan a 'Elo(rr)hím(i); a fim de que recebam a remissão de pecados, e herança entre os que são santificados pela Emunah em mim.
19 Por isso, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial.
20 Antes anunciei primeiramente aos que estão em Damasco e em Yerushalayim, e por toda a terra da Ye(rr)hudá, e aos goiym, que se emendassem e se convertessem a 'Elo(rr)hím(i), fazendo obras dignas de arrependimento.
21 Por causa disto os Yehudim lançaram mão de mim no templo, e procuraram matar-me.
22 Mas, alcançando socorro de 'Elo(rr)hím(i), ainda até ao dia de hoje permaneço dando testemunho tanto a pequenos como a grandes, não dizendo nada mais do que o que os navys e Moshêh disseram que devia acontecer,
23 Isto é, que o Maschiyah devia padecer, e sendo o primeiro da ressurreição dentre os mortos, devia anunciar a luz a este povo e aos goiym.
24 E, dizendo ele isto em sua defesa, disse Festo em alta voz: Estás louco, Sha'ul; as muitas letras te fazem delirar.
25 Mas ele disse: Não deliro, ó potentíssimo Festo; antes digo palavras de êmeth e de um são juízo.
26 Porque o rei, diante de quem falo com ousadia, sabe estas coisas, pois não creio que nada disto lhe é oculto; porque isto não se fez em qualquer canto.
27 Crês tu nos navys, ó rei Agripa? Bem sei que crês.
28 E disse Agripa a Sha'ul: Por pouco me queres persuadir a que me torne messiânico!
29 E disse Sha'ul: Prouvera a 'Elo(rr)hím(i) que, ou por pouco ou por muito, não somente tu, mas também todos quantos hoje me estão ouvindo, se tornassem tais qual eu sou, exceto estas cadeias.
30 E, dizendo ele isto, levantou-se o rei, o presidente, e Berenice, e os que com eles estavam assentados.
31 E, apartando-se dali falavam uns com os outros, dizendo: Este homem nada fez digno de morte ou de prisões.
32 E Agripa disse a Festo: Bem podia soltar-se este homem, se não houvera apelado para César.

Atos - Atos 27

Atos 27

1 E, como se determinou que havíamos de navegar pela Itália, entregaram Sha'ul, e alguns outros presos, a um centurião por nome Júlio, da coorte augusta.
2 E, embarcando nós em um navio adramitino, partimos navegando pelos lugares da costa da Ásia, estando conosco Aristarco, macedônio, de Tessalônica.
3 E chegamos no dia seguinte a Tsidom, e Júlio, tratando Sha'ul humanamente, lhe permitiu ir ver os amigos, para que cuidassem dele.
4 E, partindo dali, fomos navegando abaixo de Chipre, porque os ventos eram contrários.
5 E, tendo atravessado o mar, ao longo da Cilícia e Panfília, chegamos a Mirra, na Lícia.
6 E, achando ali o centurião um navio de Alexandria, que navegava para a Itália, nos fez embarcar nele.
7 E, como por muitos dias navegássemos vagarosamente, havendo chegado apenas defronte de Cnido, não nos permitindo o vento ir mais adiante, navegamos abaixo de Creta, junto de Salmone.
8 E, costeando-a dificilmente, chegamos a um lugar chamado Bons Portos, perto do qual estava a cidade de Laséia.

9 E, passado muito tempo, e sendo já perigosa a navegação, pois, também o jejum já tinha passado, Sha'ul os admoestava,
10 Dizendo-lhes: Senhores, vejo que a navegação há de ser incômoda, e com muito dano, não só para o navio e carga, mas também para as nossas vidas.
11 Mas o centurião cria mais no piloto e no mestre, do que no que dizia Sha'ul.
12 E, como aquele porto não era cômodo para invernar, os mais deles foram de parecer que se partisse dali para ver se podiam chegar a Fenice, que é um porto de Creta que olha para o lado do vento da África e do Coro, e invernar ali.
13 E, soprando o sul brandamente, lhes pareceu terem já o que desejavam e, fazendo-se de vela, foram de muito perto costeando Creta.
14 Mas não muito depois deu nela um pé de vento, chamado Euro-aquilão.
15 E, sendo o navio arrebatado, e não podendo navegar contra o vento, dando de mão a tudo, nos deixamos ir à toa.
16 E, correndo abaixo de uma pequena ilha chamada Clauda, apenas pudemos ganhar o batel.
17 E, levado este para cima, usaram de todos os meios, cingindo o navio; e, temendo darem à costa na Sirte, amainadas as velas, assim foram à toa.
18 E, andando nós agitados por uma veemente tempestade, no dia seguinte aliviaram o navio.
19 E ao terceiro dia nós mesmos, com as nossas próprias mãos, lançamos ao mar a armação do navio.
20 E, não aparecendo, havia já muitos dias, nem sol nem estrelas, e caindo sobre nós uma não pequena tempestade, fugiu-nos toda a esperança de nos salvarmos.
21 E, havendo já muito que não se comia, então Sha'ul, pondo-se em pé no meio deles, disse: Fora, na êmeth, razoável, ó senhores, ter-me ouvido a mim e não partir de Creta, e assim evitariam este incômodo e esta perda.
22 Mas agora vos admoesto a que tenhais bom ânimo, porque não se perderá a vida de nenhum de vós, mas somente o navio.
23 Porque esta mesma noite o melarrím de 'Elo(rr)hím(i), de quem eu sou, e a quem sirvo, esteve comigo,
24 Dizendo: Sha'ul, não temas; importa que sejas apresentado a César, e eis que 'Elo(rr)hím(i) te deu todos quantos navegam contigo.
25 Portanto, ó senhores, tende bom ânimo; porque creio em 'Elo(rr)hím(i), que há de acontecer assim como a mim me foi dito.
26 É, contudo, necessário irmos dar numa ilha.
27 E, quando chegou a décima quarta noite, sendo impelidos de um e outro lado no mar Adriático, lá pela meia-noite suspeitaram os marinheiros que estavam próximos de alguma terra.
28 E, lançando o prumo, acharam vinte braças; e, passando um pouco mais adiante, tornando a lançar o prumo, acharam quinze braças.
29 E, temendo ir dar em alguns rochedos, lançaram da popa quatro âncoras, desejando que viesse o dia.
30 Procurando, porém, os marinheiros fugir do navio, e tendo já deitado o batel ao mar, como que querendo lançar as âncoras pela proa,
31 Disse Sha'ul ao centurião e aos soldados: Se estes não ficarem no navio, não podereis salvar-vos.
32 Então os soldados cortaram os cabos do batel, e o deixaram cair.
33 E, entretanto que o dia vinha, Sha'ul exortava a todos a que comessem alguma coisa, dizendo: É já hoje o décimo quarto dia que esperais, e permaneceis Sem comer, não havendo provado nada.
34 Portanto, exorto-vos a que comais alguma coisa, pois é para a vossa saúde; porque nem um cabelo cairá da cabeça de qualquer de vós.
35 E, havendo dito isto, tomando o pão, deu graças a 'Elo(rr)hím(i) na presença de todos; e, partindo-o, começou a comer.
36 E, tendo já todos bom ânimo, puseram-se também a comer.
37 E éramos ao todo, no navio, duzentas e setenta e seis néfeschs.
38 E, refeitos com a comida, aliviaram o navio, lançando o trigo ao mar.
39 E, sendo já dia, não conheceram a terra; enxergaram, porém, uma enseada que tinha praia, e consultaram-se sobre se deveriam encalhar nela o navio.

40 E, levantando as âncoras, deixaram-no ir ao mar, largando também as amarras do leme; e, alçando a vela maior ao vento, dirigiram-se para a praia.
41 Então a idéia dos soldados foi que matassem os presos para que nenhum fugisse, escapando a nado.
42 Mas o centurião, querendo salvar a Sha'ul, lhes estorvou este intento; e mandou que os que pudessem nadar se lançassem primeiro ao mar, e se salvassem em terra;
43 E os demais, uns em tábuas e outros em coisas do navio. E assim aconteceu que todos chegaram à terra a salvo.
44 Quanto aos demais, que se salvassem, uns, em tábuas, e outros, em destroços do navio. E foi assim que todos se salvaram em terra.

Atos - Atos 28

Atos 28

1 E, havendo escapado, então souberam que a ilha se chamava Malta.
2 E os bárbaros usaram conosco de não pouca humanidade; porque, acendendo uma grande fogueira, nos recolheram a todos por causa da chuva que caía, e por causa do frio.
3 E, havendo Sha'ul ajuntado uma quantidade de vides, e pondo-as no fogo, uma víbora, fugindo do calor, lhe acometeu a mão.
4 E os bárbaros, vendo-lhe a víbora pendurada na mão, diziam uns aos outros: Certamente este homem é homicida, visto como, escapando do mar, a justiça não o deixa viver.
5 Mas, sacudindo ele a víbora no fogo, não sofreu nenhum mal.
6 E eles esperavam que viesse a inchar ou a cair morto de repente; mas tendo esperado já muito, e vendo que nenhum incômodo lhe sobrevinha, mudando de parecer, diziam que era um eloha(ídolo).
7 E ali, próximo daquele lugar, havia umas herdades que pertenciam ao principal da ilha, por nome Públio, o qual nos recebeu e hospedou benignamente por três dias.
8 E aconteceu estar de cama enfermo de febre e disenteria o pai de Públio, que Sha'ul foi ver, e, havendo orado, pôs as mãos sobre ele, e o curou.
9 Feito, pois, isto, vieram também ter com ele os demais que na ilha tinham enfermidades, e sararam.
10 Os quais nos distinguiram também com muitas honras; e, havendo de navegar, nos proveram das coisas necessárias.
11 E três meses depois partimos num navio de Alexandria que invernara na ilha, o qual tinha por insígnia Castor e Pólux.
12 E, chegando a Siracusa, ficamos ali três dias.
13 De onde, indo costeando, viemos a Régio; e soprando, um dia depois, um vento do sul, chegamos no segundo dia a Potéoli.
14 Onde, achando alguns irmãos, nos rogaram que por sete dias ficásSemos com eles; e depois nos dirigimos a Roma.
15 E de lá, ouvindo os irmãos novas de nós, nos saíram ao encontro à Praça de Ápio e às Três Vendas, e Sha'ul, vendo-os, deu graças a 'Elo(rr)hím(i) e tomou ânimo.
16 E, logo que chegamos a Roma, o centurião entregou os presos ao capitão da guarda; mas a Sha'ul se lhe permitiu morar por sua conta à parte, com o soldado que o guardava.
17 E aconteceu que, três dias depois, Sha'ul convocou os principais dos Yehudim e, juntos eles, lhes disse: Homens irmãos, não havendo eu feito nada contra o povo, ou contra os ritos paternos, vim contudo preso desde Yerushalayim, entregue nas mãos dos romanos;
18 Os quais, havendo-me examinado, queriam soltar-me, por não haver em mim crime algum de morte.
19 Mas, opondo-se os Yehudim, foi-me forçoso apelar para César, não tendo, contudo, de que acusar a minha nação.
20 Por esta causa vos chamei, para vos ver e falar; porque pela esperança de Ysrael estou com esta cadeia.
21 Então eles lhe disseram: Nós não recebemos acerca de ti carta alguma da Ye(rr)hudá, nem veio aqui algum dos irmãos, que nos anunciasse ou dissesse de ti mal algum.
22 No entanto bem quiséramos ouvir de ti o que sentes; porque, quanto a esta escola, notório nos é que em toda a parte se fala contra ela.

23 E, havendo-lhe eles assinalado um dia, muitos foram ter com ele à pousada, aos quais declarava com bom testemunho o reino de ‘Elo(rr)hím(i), e procurava persuadi-los à Emunah em Yeschua, tanto pela toráh de Moshêh como pelos navys, desde a manhã até à tarde.
24 E alguns criam no que se dizia; mas outros não criam.
25 E, como ficaram entre si discordes, despediram-se, dizendo Sha’ul esta palavra: Bem falou o Ruarh Ha’Kodesch a nossos pais pelo navy Yiesha’eyáhu,
26 Dizendo: Vai a este povo, e dize: De ouvido ouvireis, e de maneira nenhuma entendereis; e, vendo vereis, e de maneira nenhuma percebereis.
27 Porquanto o coração deste povo está endurecido, e com os ouvidos ouviram pesadamente, e fecharam os olhos, Para que nunca com os olhos vejam, nem com os ouvidos ouçam, nem do coração entendam, e se convertam, e eu os cure.
28 Seja-vos, pois, notório que esta salvação de ‘Elo(rr)hím(i) é enviada aos goiym, e eles a ouvirão.
29 E, havendo ele dito estas palavras, partiram os Yehudim, tendo entre si grande contenda.
30 E Sha’ul ficou dois anos inteiros na sua própria habitação que alugara, e recebia todos quantos vinham vê-lo;
31 Pregando o reino de ‘Elo(rr)hím(i), e ensinando com toda a liberdade as coisas pertencentes ao Adhonay Yeschua Ha’Maschiyah, sem impedimento algum.

Atos 29

1 E Sha'ul, cheio das b'rachot[a] do Mashiach[b], e abundando na Ruach[c], partiu de Roma, determinado a ir à Espanha, pois há muito tempo ele havia proposto ir até lá, e também decidira ir de lá à Bretanha.
2 Pois ele ouvira na Fenícia que alguns dos filhos de Israel, por volta da época do cativeiro assírio, haviam escapado pelo mar para as ilhas de mais longe, conforme dito pelo profeta e chamadas pelos romanos de Bretanha.
3 E YHWH ordenou que as boas novas fossem pregadas a todas as nações distantes daqui e às ovelhas perdidas da Casa de Israel.
4 E nenhum homem impediu Sha'ul, pois ele testificava corajosamente de Yeshua perante as tribunas e entre o povo. E ele tomou com ele alguns dos irmãos que habitaram com ele em Roma, e eles tomaram uma embarcação em Ostrium e, tendo ventos favoráveis, foram trazidos com seguração até um porto da Espanha.
5 E muitas pessoas estavam reunidas de cidades e vilas, e do interior montanhoso, pois eleshaviam ouvido da teshuvá[d] do emissário, e dos muitos milagres que ele operara.
6 E Sha'ul pregou poderosamente na Espanha, e grandes multidões creram e fizeram
teshuvá, pois eles perceberam que ele era um emissário enviado de Elohim.
7 E eles saíram da Espanha, e Sha'ul e sua companhia encontrando um barco em Armorica que viajava até a Bretanha, eles entraram nele. E passando ao longo da costa sul, eles chegaram até um porto chamado Rafinus.
8 Agora, quando foi dito no exterior que o emissário havia desembarcado na costa delas,muitas multidões dos habitantes o conheceram. E eles trataram a Sha'ul de forma cortês e ele entrou pelo portão leste da cidade deles, e se alojou na casa de um hebreu e um de sua própria nação.
9 E pela manhã ele veio e permaneceu sobre o monte Lud e as pessoas se apertavam no portão, e se reuniram no caminho largo, e ele pregou o Mashiach a eles, e eles acreditaram no Memra[e] e no testemunho de Yeshua.
10 E à noite a Ruach HaKodesh caiu sobre Sha'ul, e ele profetizou, dizendo: "Eis que nos últimos dias, o Elohim do Shalom [f] habitará nas cidades, e os habitantes delas serãonumerososE no sétimo censo do povo, os seus olhos se abrirão, e a glória da herança deles brilhará perante eles. As nações virão para adorar no monte que testifica da paciência e do longo sofrimento do servo de YHWH.
11 - E nos últimos dias novas pregações das boas novas sairão de Yerushalayim, e os

corações do povo se alegrarão, e eis que as fontes serão abertas, e não haverá mais guerras.
12 E naqueles dias haverá guerras e rumores de guerra, e um Rei se levantará, e a Sua espada será para a cura das nações, e a Sua pacificação habitará, e a glória do Seu Reino será uma maravilha entre os príncipes."
13 E sucedeu que alguns dos druídas vieram até Sha'ul privadamente, e mostraram por seus ritos e cerimônias que eles descendiam dos judeus que haviam escapado do cativeiro na terra do Egito. E o emissário acreditou nestas coisas, e deu a eles o ósculo do shalom.
14 E Sha'ul habitou em seus alojamentos por três meses, confirmando continuamente e pregando o Mashiach continuamente.
15 E depois destas coisas, Sha'ul e seus irmãos partiram de Rafinius e velejaram até Atium em Gaul.
16 E Sha'ul pregou na guarnição romana e dentre o povo, exortando todos os homens a fazerem teshuvá e confessarem os seus pecados.
17 E vieram até ele alguns de Belgae para perguntá-lo sobre a nova doutrina, e sobre o homem Yeshua. E Sha'ul abriu o seu coração com eles e disse a eles todas as coisas que haviam ocorrido a ele, e como o Mashiach Yeshua vieram ao mundo para salvar os pecadores. E eles partiram ponderando entre eles as coisas que eles haviam ouvido.
18 E depois de muita pregação e trabalho, Sha'ul e seus companheiros de trabalho entraram em Helvetia, e vieram até o monte Pôncio Pilatos, onde aquele que condenara o Senhor Yeshua caíra, e, precipitando-se, morrera tão miseravelmente.
19 - E imediatamente uma torrente irrompera da montanha e lavara seu corpo, quebrado em pedaços, para dentro de um lago.
20 E Sha'ul estendeu suas mãos sobre a água e orou a YHWH dizendo: "Oh YHWH Elohim, dai um sinal a todas as nações que aqui Pôncio Pilatos, que condenara o Teu único Filho, caiu precipitado no fosso.
21 - E enquanto Sha'ul falava, eis que veio um grande terremoto, e a face das águas se transformou, e a forma do lago era como a do Filho do Homem pendurado em agonia sobre o madeiro.
22 - E uma voz veio do céu dizendo: "Até Pilatos escapou da ira vindoura, pois ele lavou suas mãos perante a multidão no derramamento do sangue do Senhor Yeshua."
23 Quando, portanto, Sha'ul e os que estavam com ele viram o terremoto, e ouviram a voz do anjo, eles glorificaram a Elohim, e foram poderosamente fortalecidos na Ruach.
24 E eles viajaram e vieram até o monte Julius onde havia dois pilares, um à direita e outro à esquerda, erguidos por César Augusto.
25 E Sha'ul, cheio da Ruach HaKodesh, permaneceu entre os dois pilares dizendo: "Homens e irmãos, estas pedras que vós vedes hoje testificarão da minha viajem para cá. E de fato eu digo que eles permanecerão até o derramamento da Ruach sobre todas as nações, nem será o caminho obstruído por todas as gerações."
26 E eles saíram e vieram até Iltricum, pretendendo ir pela Macedônia para a Ásia. E graça era encontrada em todas as kehilot[g], e eles prosperavam e tinham shalom. Amen[h].

Ya'akov - Ya'akov 1

Ya'akov 1

1 Ya'akov, servo de 'Elo(rr)hím(i), e do Adhonay Yeschua Ha'Maschiyah, às doze tribos que andam dispersas, saúde.
2 Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações;
3 Sabendo que a prova da vossa Emunah opera a paciência.
4 Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma.
5 E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a 'Elo(rr)hím(i), que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada.
6 Peça-a, porém, com Emunah, em nada duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte.
7 Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa.
8 O homem de coração dobre é inconstante em todos os seus caminhos.
9 Mas glorie-se o irmão abatido na sua exaltação,
10 E o rico em seu abatimento; porque ele passará como a flor da erva.
11 Porque sai o sol com ardor, e a erva seca, e a sua flor cai, e a formosa aparência do seu aspecto perece; assim se murchará também o rico em seus caminhos.
12 Bem-aventurado o homem que suporta a tentação; porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que o amam.
13 Ninguém, sendo tentado, diga: De 'Elo(rr)hím(i) sou tentado; porque 'Elo(rr)hím(i) não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta.
14 Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência.
15 Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.
16 Não erreis, meus amados irmãos.
17 Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação.
18 Segundo a sua vontade, ele nos gerou pela palavra da êmeth, para que fôssemos como primícias das suas criaturas.
19 Portanto, meus amados irmãos, todo o homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar.
20 Porque a ira do homem não opera a justiça de 'Elo(rr)hím(i).
21 Por isso, rejeitando toda a imundícia e superfluidade de malícia, recebei com mansidão a palavra em vós enxertada, a qual pode salvar as vossas néfeschs.
22 E sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos com falsos discursos.
23 Porque, se alguém é ouvinte da palavra, e não cumpridor, é semelhante ao homem que contempla ao espelho o seu rosto natural;
24 Porque se contempla a si mesmo, e vai-se, e logo se esquece de como era.
25 Aquele, porém, que atenta bem para a toráh perfeita da liberdade, e nisso persevera, não sendo ouvinte esquecidiço, mas fazedor da obra, este tal será bem-aventurado no seu feito.
26 Se alguém entre vós cuida ser religioso, e não refreia a sua língua, antes engana o seu coração, a religião desse é vã.
27 A religião pura e imaculada para com 'Elo(rr)hím(i), o Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e guardar-se da corrupção do mundo.

Ya'akov - Ya'akov 2

Ya'akov 2

1 Meus irmãos, não tenhais a Emunah de nosso Senhor Yeschua Ha'Maschiyah, Senhor da glória, em acepção de pessoas.
2 Porque, se no vosso ajuntamento entrar algum homem com anel de ouro no dedo, com trajes preciosos, e entrar também algum pobre com sórdido traje,
3 E atentardes para o que traz o traje precioso, e lhe disserdes: Assenta-te tu aqui num lugar de honra, e disserdes ao pobre: Tu, fica aí em pé, ou assenta-te abaixo do meu estrado,
4 Porventura não fizestes distinção entre vós mesmos, e não vos fizestes shofets de maus pensamentos?
5 Ouvi, meus amados irmãos: Porventura não escolheu 'Elo(rr)hím(i) aos pobres deste mundo para serem ricos na Emunah, e

herdeiros do reino que prometeu aos que o amam?
6 Mas vós desonrastes o pobre. Porventura não vos oprimem os ricos, e não vos arrastam aos tribunais?
7 Porventura não blasfemam eles o bom nome que sobre vós foi invocado?
8 Todavia, se cumprirdes, conforme a Escritura(Tanach), a toráh real: Amarás a teu próximo como a ti mesmo, bem fazeis.
9 Mas, se fazeis acepção de pessoas, cometeis pecado, e sois redargüidos pela toráh como transgressores.
10 Porque qualquer que guardar toda a toráh, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos.
11 Porque aquele que disse: Não cometerás adultério, também disse: Não matarás. Se tu pois não cometeres adultério, mas matares, estás feito transgressor da toráh.
12 Assim falai, e assim procedei, como devendo ser julgados pela toráh da liberdade.
13 Porque o juízo será sem misericórdia sobre aquele que não fez misericórdia; e a misericórdia triunfa do juízo.
14 Meus irmãos, que aproveita se alguém disser que tem Emunah, e não tiver as obras? Porventura a Emunah pode salvá-lo?
15 E, se o irmão ou a irmã estiverem nus, e tiverem falta de mantimento quotidiano,
16 E algum de vós lhes disser: Ide em schalom, aquentai-vos, e fartai-vos; e não lhes derdes as coisas necessárias para o corpo, que proveito virá daí?
17 Assim também a Emunah, se não tiver as obras, é morta em si mesma.
18 Mas dirá alguém: Tu tens a Emunah, e eu tenho as obras; mostra-me a tua Emunah sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha Emunah pelas minhas obras. 19 Tu crês que há um só 'Elo(rr)hím(i); fazes bem. Também os daymons o crêem, e estremecem.
20 Mas, ó homem vão, queres tu saber que a Emunah sem as obras é morta?
21 Porventura o nosso pai Avraham não foi justificado pelas obras, quando ofereceu sobre o altar o seu filho Yts'chak? 22 Bem vês que a Emunah cooperou com as suas obras, e que pelas obras a Emunah foi aperfeiçoada.
23 E cumpriu-se a Escritura, que diz: E creu Avraham em 'Elo(rr)hím(i), e foi-lhe isso imputado como justiça, e foi chamado o amigo de 'Elo(rr)hím(i).
24 Vedes então que o homem é justificado pelas obras, e não somente pela Emunah.
25 E de igual modo Rahave, a meretriz, não foi também justificada pelas obras, quando recolheu os emissários, e os despediu por outro caminho?
26 Porque, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a Emunah sem obras é morta.
Ya'akov - Ya'akov 3
Ya'akov 3
1 Meus irmãos, muitos de vós não sejam mestres, sabendo que receberemos mais duro juízo. 2 Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça em palavra, o tal é perfeito, e poderoso para também refrear todo o corpo.
3 Ora, nós pomos freio nas bocas dos cavalos, para que nos obedeçam; e conseguimos dirigir todo o seu corpo.
4 Vede também as naus que, sendo tão grandes, e levadas de impetuosos ventos, se viram com um bem pequeno leme para onde quer a vontade daquele que as governa.
5 Assim também a língua é um pequeno membro, e gloria-se de grandes coisas. Vede quão grande bosque um pequeno fogo incendeia.
6 A língua também é um fogo; como mundo de iniqüidade, a língua está posta entre os nossos membros, e contamina todo o corpo, e inflama o curso da natureza, e é inflamada pelo sche'óhl.
7 Porque toda a natureza, tanto de bestas feras como de aves, tanto de répteis como de animais do mar, se amansa e foi domada pela natureza humana;
8 Mas nenhum homem pode domar a língua. É um mal que não se pode refrear; está cheia de peçonha mortal.
9 Com ela bendizemos a Há'Shem Y'H'W'H' Avinu, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de 'Elo(rr)hím(i).
10 De uma mesma boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, não convém que isto se faça assim.

11 Porventura deita alguma fonte de um mesmo manancial água doce e água amargosa?
12 Meus irmãos, pode também a figueira produzir azeitonas, ou a videira figos? Assim tampouco pode uma fonte dar água salgada e doce.
13 Quem dentre vós é sábio e entendido? Mostre pelo seu bom trato as suas obras em mansidão de sabedoria.
14 Mas, se tendes amarga inveja, e sentimento faccioso em vosso coração, não vos glorieis, nem mintais contra a êmeth.
15 Essa não é a sabedoria que vem do alto, mas é terrena, animal e malévola.
16 Porque onde há inveja e ruarh faccioso aí há perturbação e toda a obra perversa.
17 Mas a sabedoria que do alto vem é, primeiramente pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, e sem hipocrisia.
18 Ora, o fruto da justiça semeia-se na schalom, para os que exercitam a schalom.

Ya'akov - Ya'akov 4

Ya'akov 4
1 De onde vêm as guerras e pelejas entre vós? Porventura não vêm disto, a saber, dos vossos deleites, que nos vossos membros guerreiam?
2 Cobiçais, e nada tendes; matais, e sois invejosos, e nada podeis alcançar; combateis e guerreais, e nada tendes, porque não pedis.
3 Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites.
4 Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra 'Elo(rr)hím(i)? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de 'Elo(rr)hím(i).
5 Ou cuidais vós que em vão diz a Escritura: O Ruarh que em nós habita tem ciúmes?
6 Antes, ele dá maior graça. Portanto diz: 'Elo(rr)hím(i) resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.
7 Sujeitai-vos, pois, a 'Elo(rr)hím(i), resisti ao Acusador, e ele fugirá de vós.
8 Chegai-vos a 'Elo(rr)hím(i), e ele se chegará a vós.Limpai vossas mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai os corações.
9 Senti as vossas misérias, e lamentai e chorai; converta-se o vosso riso em pranto, e o vosso gozo em tristeza.
10 Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará.
11 Irmãos, não faleis mal uns dos outros. Quem fala mal de um irmão, e julga a seu irmão, fala mal da toráh, e julga a toráh; e, se tu julgas a toráh, já não és observador da toráh, mas shofet.
12 Há só um legislador que pode salvar e destruir. Tu, porém, quem és, que julgas a outrem?
13 Eia agora vós, que dizeis: Hoje, ou amanhã, iremos a tal cidade, e lá passaremos um ano, e contrataremos, e ganharemos;
14 Digo-vos que não sabeis o que acontecerá amanhã. Porque, que é a vossa vida? É um vapor que aparece por um pouco, e depois se desvanece.
15 Em lugar do que devíeis dizer: Se o Há'Shem Y'H'W'H' quiser, e se vivermos, faremos isto ou aquilo.
16 Mas agora vos gloriais em vossas presunções; toda a glória tal como esta é maligna.
17 Aquele, pois, que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado.

Ya'akov - Ya'akov 5

Ya'akov 5
1 Eia, pois, agora vós, ricos, chorai e pranteai, por vossas misérias, que sobre vós hão de vir.
2 As vossas riquezas estão apodrecidas, e as vossas vestes estão comidas de traça.
3 O vosso ouro e a vossa prata se enferrujaram; e a sua ferrugem dará testemunho contra vós, e comerá como fogo a vossa carne. Entesourastes para os últimos dias.
4 Eis que o jornal dos trabalhadores que ceifaram as vossas terras, e que por vós foi diminuído, clama; e os clamores dos que ceifaram entraram nos ouvidos do Há'Shem Y'H'W'H' T'Seva'óth.

5 Deliciosamente vivestes sobre a terra, e vos deleitastes; cevastes os vossos corações, como num dia de matança.
6 Condenastes e matastes o justo; ele não vos resistiu.
7 Sede pois, irmãos, pacientes até à vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporã e serôdia.
8 Sede vós também pacientes, fortalecei os vossos corações; porque já a vinda do Senhor está próxima.

9 Irmãos, não vos queixeis uns contra os outros, para que não sejais condenados. Eis que o shofet está à porta.
10 Meus irmãos, tomai por exemplo de aflição e paciência os navys que falaram em nome do Há’Shem Y’H’W’H’.
11 Eis que temos por benditos os que sofreram. Ouvistes qual foi a paciência de Jó, e vistes o fim que o Há’Shem Y’H’W’H’ lhe deu; porque o Há’Shem Y’H’W’H’ é muito misericordioso e piedoso. 12 Mas, sobretudo, meus irmãos, não jureis, nem pelo céu, nem pela terra, nem façais qualquer outro juramento; mas que a vossa palavra seja sim, sim, e não, não; para que não caiais em condenação.
13 Está alguém entre vós aflito? Ore. Está alguém contente? Cante louvores.
14 Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da congregação, e orem sobre ele, ungindo-o com azeite em nome do Senhor;
15 E a oração da Emunah salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.
16 Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis. A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.
17 Elyahu era homem sujeito às mesmas paixões que nós e, orando, pediu que não chovesse e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra.
18 E orou outra vez, e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto.
19 Irmãos, se algum dentre vós se tem desviado da êmeth, e alguém o converter,
20 Saiba que aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador, salvará da morte uma néfesch, e cobrirá uma multidão de pecados.

I Kefá - I Kefá 1
I Kefá 1
1 Kefá, emissário de Yeschua Ha'Maschiyah, aos goiym dispersos no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia; 2 Eleitos segundo a presciência de 'Elo(rr)hím(i) Avinu, em santificação do Ruarh, para a obediência e aspersão do sangue de Yeschua Ha'Maschiyah: Graça e schalom vos sejam multiplicadas.
3 Bendito seja o 'Elo(rr)hím(i) e Pai de nosso Adhonay Yeschua Ha'Maschiyah que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Yeschua Ha'Maschiyah dentre os mortos, 4 Para uma herança incorruptível, incontaminável, e que não se pode murchar, guardada nos céus para vós, 5 Que mediante a Emunah estais guardados na virtude de 'Elo(rr)hím(i) para a salvação, já prestes para se revelar no último tempo, 6 Em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações, 7 Para que a prova da vossa Emunah, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Yeschua Ha'Maschiyah;
8 Ao qual, não o havendo visto, amais; no qual, não o vendo agora, mas crendo, vos alegrais com gozo inefável e glorioso; 9 Alcançando o fim da vossa Emunah, a salvação das vossas néfeschs. 10 Da qual salvação inquiriram e trataram diligentemente os navys que profetizaram da graça que vos foi dada, 11 Indagando que tempo ou que ocasião de tempo o Ruarh do Maschiyah, que estava neles, indicava, anteriormente testificando os sofrimentos que o Maschiyah haviam de vir, e a glória que se lhes havia de seguir. 12 Aos quais foi revelado que, não para si mesmos, mas para nós, eles ministravam estas coisas que agora vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Ruarh Ha'Kodesch enviado do céu, vos pregaram as boas novas; para as quais coisas os melarríms desejam bem atentar.
13 Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios, e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Yeschua Ha'Maschiyah;
14 Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância;
15 Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver;
16 Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo. 17 E, se invocais por Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo a obra de cada um, andai em temor, durante o tempo da vossa peregrinação, 18 Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que por tradição recebestes dos vossos pais,
19 Mas com o precioso sangue do Maschiyah, como de um cordeiro imaculado e incontaminado, 20 O qual, na êmeth, em outro tempo foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo, mas manifestado nestes últimos tempos por a(rr)havah de vós;
21 E por ele credes em 'Elo(rr)hím(i), que o ressuscitou dentre os mortos, e lhe deu glória, para que a vossa Emunah e esperança estivessem em 'Elo(rr)hím(i); 22 Purificando as vossas néfeschs pelo Ruarh na obediência à êmeth, para o a(rr)havah fraternal, não fingido; amai-vos ardentemente uns aos outros com um coração puro; 23 Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de 'Elo(rr)hím(i), viva, e que permanece para sempre. 24 Porque toda a carne é como a erva, e toda a glória do homem como a flor da erva. Secou-se a erva, e caiu a sua flor; 25 Mas a palavra do Senhor permanece para sempre. E esta é a palavra que entre vós foi declarada.
I Kefá - I Kefá 2
I Kefá 2
1 Deixando, pois, toda a malícia, e todo o engano, e fingimentos, e invejas, e todas as murmurações, 2 Desejai afetuosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que por ele vades crescendo; 3 Se é que já provastes que o Adhonay é benigno; 4 E, chegando-vos para ele, pedra viva, reprovada, na êmeth,

pelos homens, mas para com ‘Elo(rr)hím(i) eleita e preciosa,
5 Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a ‘Elo(rr)hím(i) por Yeschua Ha’Maschiyah. 6 Por isso também na Escritura se contém: Eis que ponho em T’Siyón a pedra principal da esquina, eleita e preciosa; E quem nela crer não será confundido. 7 E assim para vós, os que credes, é preciosa, mas, para os rebeldes, A pedra que os edificadores reprovaram, essa foi a principal da esquina, 8 E uma pedra de tropeço e rocha de escândalo, para aqueles que tropeçam na palavra, sendo desobedientes; para o que também foram destinados. 9 Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; 10 Vós, que em outro tempo não éreis povo, mas agora sois povo de ‘Elo(rr)hím(i); que não tínheis alcançado misericórdia, mas agora alcançastes misericórdia. 11 Amados, peço-vos, como a peregrinos e forasteiros, que vos abstenhais das concupiscências carnais que combatem contra a néfesch; 12 Tendo o vosso viver honesto entre os goiym; para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfeitores, glorifiquem a ‘Elo(rr)hím(i) no dia da visitação, pelas boas obras que em vós observem. 13 Sujeitai-vos, pois, a toda a ordenação humana por a(rr)havah do Senhor; quer ao rei, como superior;
14 Quer aos governadores, como por ele enviados para castigo dos malfeitores, e para louvor dos que fazem o bem. 15 Porque assim é a vontade de ‘Elo(rr)hím(i), que, fazendo bem, tapeis a boca à ignorância dos homens insensatos; 16 Como livres, e não tendo a liberdade por cobertura da malícia, mas como servos de ‘Elo(rr)hím(i). 17 Honrai a todos. Amai a fraternidade. Temei a ‘Elo(rr)hím(i). Honrai ao rei. 18 Vós, servos, sujeitai-vos com todo o temor aos senhores, não somente aos bons e humanos, mas também aos maus. 19 Porque é coisa agradável, que alguém, por causa da consciência para com ‘Elo(rr)hím(i), sofra agravos, padecendo injustamente. 20 Porque, que glória será essa, se, pecando, sois esbofeteados e sofreis? Mas se, fazendo o bem, sois afligidos e o sofreis, isso é agradável a ‘Elo(rr)hím(i). 21 Porque para isto sois chamados; pois também Maschiyah padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas. 22 O qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano.
23 O qual, quando o injuriavam, não injuriava, e quando padecia não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga justamente; 24 Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados. 25 Porque éreis como ovelhas desgarradas; mas agora tendes voltado ao Pastor e Bispo das vossas néfeschs.
I Kefá - I Kefá 3
I Kefá 3
1 Semelhantemente, vós, mulheres, sede sujeitas aos vossos próprios maridos; para que também, se alguns não obedecem à palavra, pelo porte de suas mulheres sejam ganhos sem palavra;
2 Considerando a vossa vida casta, em temor. 3 O enfeite delas não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de jóias de ouro, na compostura dos vestidos; 4 Mas o homem encoberto no coração; no incorruptível traje de um ruarh manso e quieto, que é precioso diante de ‘Elo(rr)hím(i). 5 Porque assim se adornavam também antigamente as santas mulheres que esperavam em ‘Elo(rr)hím(i), e estavam sujeitas aos seus próprios maridos;
6 Como Sara obedecia a Avraham, chamando-lhe senhor; da qual vós sois filhas, fazendo o bem, e não temendo nenhum espanto. 7 Igualmente vós, maridos, coabitai com elas com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais fraco; como sendo vós os seus co-herdeiros da graça da vida; para que não sejam impedidas as vossas orações. 8 E, finalmente, sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, amando os irmãos, entranhavelmente misericordiosos e afáveis. 9 Não tornando mal por mal, ou injúriapor injúria; antes, pelo contrário, bendizendo;

sabendo que para isto fostes chamados, para que por herança alcanceis a bênção. 10 Porque quem quer amar a vida, e ver os dias bons, refreie a sua língua do mal, e os seus lábios não falem engano. 11 Aparte-se do mal, e faça o bem; Busque a schalom, e siga-a. 12 Porque os olhos do Há'Shem Y'H'W'H' estão sobre os justos, e os seus ouvidos atentos às suas orações; Mas o rosto do Há'Shem Y'H'W'H' é contra os que fazem o mal. 13 E qual é aquele que vos fará mal, se fordes zelosos do bem? 14 Mas também, se padecerdes por a(rr)havah da justiça, sois benditos. E não temais com medo deles, nem vos turbeis;
15 Antes, santificai ao HA'SEM Y'H'W'H' 'Elo(rr)hím(i) em vossos corações; e estai sempre preparados para responder com brandura e reverência a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós,
16 Tendo uma boa consciência, para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfeitores, fiquem confundidos os que blasfemam do vosso bom porte no Maschiyah. 17 Porque melhor é que padeçais fazendo bem (se a vontade de 'Elo(rr)hím(i) assim o quer), do que fazendo mal. 18 Porque também Maschiyah padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a 'Elo(rr)hím(i); mortificado, na êmeth, na carne, mas vivificado pelo Ruarh; 19 No qual também foi, e pregou aos daymons em prisão; 20 Os quais noutro tempo foram rebeldes, quando a longanimidade de 'Elo(rr)hím(i) esperava nos dias de Noach, enquanto se preparava a arca; na qual poucas (isto é, oito) néfeschs se salvaram pela água; 21 Que também, como uma verdadeira figura, agora vos salva, o mykiveh, não do despojamento da imundícia da carne, mas da indagação de uma boa consciência para com 'Elo(rr)hím(i), pela ressurreição de Yeschua Ha'Maschiyah; 22 O qual está à destra de 'Elo(rr)hím(i), tendo subido ao céu, havendo-se-lhe sujeitado os melarríms, e as autoridades, e as potências.
I Kefá - I Kefá 4
I Kefá 4
1 Ora, pois, já que o Maschiyah padeceu por nós na carne, armai-vos também vós com este pensamento, que aquele que padeceu na carne já cessou do pecado; 2 Para que, no tempo que vos resta na carne, não vivais mais segundo as concupiscências dos homens, mas segundo a vontade de 'Elo(rr)hím(i). 3 Porque é bastante que no tempo passado da vida fizéssemos a vontade dos goiym, andando em dissoluções, concupiscências, borrachices, glutonarias, bebedices e abomináveis idolatrias; 4 E acham estranho não correrdes com eles no mesmo desenfreamento de dissolução, blasfemando de vós. 5 Os quais hão de dar conta ao que está preparado para julgar os vivos e os mortos. 6 Porque por isto foi pregado as boas novas também aos mortos, para que, na êmeth, fossem julgados segundo os homens na carne, mas vivessem segundo 'Elo(rr)hím(i) em ruarh; 7 E já está próximo o fim de todas as coisas; portanto sede sóbrios e vigiai em oração. 8 Mas, sobretudo, tende ardente a(rr)havah uns para com os outros; porque o a(rr)havah cobrirá a multidão de pecados. 9 Sendo hospitaleiros uns para com os outros, sem murmurações, 10 Cada um administre aos outros o dom como o recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de 'Elo(rr)hím(i).
11 Se alguém falar, fale segundo as palavras de 'Elo(rr)hím(i); se alguém administrar, administre segundo o poder que 'Elo(rr)hím(i) dá; para que em tudo 'Elo(rr)hím(i) seja glorificado por Yeschua Ha'Maschiyah, a quem pertence a glória e poder para todo o sempre. Amém. 12 Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse; 13 Mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições do Maschiyah, para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis. 14 Se pelo nome do Maschiyah sois vituperados, benditos sois, porque sobre vós repousa o Ruarh da glória e de 'Elo(rr)hím(i); quanto a eles, é ele, sim, blasfemado, mas quanto a vós, é glorificado. 15 Que nenhum de vós padeça como homicida, ou ladrão, ou malfeitor, ou como o que se entremete em negócios alheios; 16 Mas, se padece como messiânicos, não se envergonhe, antes glorifique a 'Elo(rr)hím(i) nesta parte. 17 Porque já é tempo que comece o julgamento pela casa de

‘Elo(rr)hím(i); e, se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que são desobedientes as boas novas de ‘Elo(rr)hím(i)? 18 E, se o justo apenas se salva, onde aparecerá o ímpio e o pecador? 19 Portanto também os que padecem segundo a vontade de ‘Elo(rr)hím(i) encomendem-lhe as suas néfeschs, como ao fiel Creador, fazendo o bem.

I Kefá - I Kefá 5

I Kefá 5

1 Aos presbíteros, que estão entre vós, admoesto eu, que sou também presbítero com eles, e testemunha das aflições do Maschiyah, e participante da glória que se há de revelar:
2 Apascentai o rebanho de ‘Elo(rr)hím(i), que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto;
3 Nem como tendo domínio sobre a herança de ‘Elo(rr)hím(i), mas servindo de exemplo ao rebanho. 4 E, quando aparecer o Sumo Pastor, alcançareis a incorruptível coroa da glória.
5 Semelhantemente vós jovens, sede sujeitos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros, e revesti-vos de humildade, porque ‘Elo(rr)hím(i) resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. 6 Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de ‘Elo(rr)hím(i), para que a seu tempo vos exalte; 7 Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós. 8 Sede sóbrios; vigiai; porque o Acusador, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar; 9 Ao qual resisti firmes na Emunah, sabendo que as mesmas aflições se cumprem entre os vossos irmãos no mundo. 10 E o ‘Elo(rr)hím(i) de toda a graça, que no Maschiyah Yeschua vos chamou à sua eterna glória, depois de haverdes padecido um pouco, ele mesmo vos aperfeiçoará, confirmará, fortificará e fortalecerá. 11 A ele seja a glória e o poderio para todo o sempre. Amém.
12 Por Silvano, vosso fiel irmão, como cuido, escrevi abreviadamente, exortando e testificando que esta é a verdadeira graça de ‘Elo(rr)hím(i), na qual estais firmes. 13 A vossa co-eleita em Babilônia vos saúda, e meu filho Marku.
14 Saudai-vos uns aos outros com ósculo de a(rr)havah. Schalom seja com todos vós que estais no Maschiyah Yeschua. Amém.

II Kefá - II Kefá 1

II Kefá 1

1 Shimón Kefá, servo e emissário de Yeschua Ha'Maschiyah, aos que conosco alcançaram Emunah igualmente preciosa pela justiça do nosso 'Elo(rr)hím(i) e Salvador Yeschua Ha'Maschiyah:
2 Graça e schalom vos sejam multiplicadas, pelo conhecimento de 'Elo(rr)hím(i), e de Yeschua nosso Adhonay;
3 Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou pela sua glória e virtude;
4 Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiqueis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo.
5 E vós também, pondo nisto mesmo toda a diligência, acrescentai à vossa Emunah a virtude, e à virtude a ciência,
6 E à ciência a temperança, e à temperança a paciência, e à paciência a piedade,
7 E à piedade o a(rr)havah fraternal, e ao a(rr)havah fraternal a caridade.
8 Porque, se em vós houver e abundarem estas coisas, não vos deixarão ociosos nem estéreis no conhecimento de nosso Senhor Yeschua Ha'Maschiyah.
9 Pois aquele em quem não há estas coisas é cego, nada vendo ao longe, havendo-se esquecido da purificação dos seus antigos pecados.
10 Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis.
11 Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno de nosso Adhonay e Salvador Yeschua Ha'Maschiyah.
12 Por isso não deixarei de exortar-vos sempre acerca destas coisas, ainda que bem as saibais, e estejais confirmados na presente êmeth.
13 E tenho por justo, enquanto estiver neste tabernáculo, despertar-vos com admoestações,
14 Sabendo que brevemente hei de deixar este meu tabernáculo, como também nosso Senhor Yeschua Ha'Maschiyah já mo tem revelado.
15 Mas também eu procurarei em toda a ocasião que depois da minha morte tenhais lembrança destas coisas.
16 Porque não vos fizemos saber a virtude e a vinda de nosso Senhor Yeschua Ha'Maschiyah, seguindo fábulas artificialmente compostas; mas nós mesmos vimos a sua majestade.
17 Porquanto ele recebeu de 'Elo(rr)hím(i) Pai honra e glória, quando da magnífica glória lhe foi dirigida a seguinte voz: Este é o meu Filho amado, em quem me tenho comprazido.
18 E ouvimos esta voz dirigida do céu, estando nós com ele no monte santo;
19 E temos, mui firme, a palavra dos navys, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia amanheça, e a estrela da alva apareça em vossos corações.
20 Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação.
21 Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de 'Elo(rr)hím(i) falaram inspirados pelo Ruarh Ha'Kodesch.

II Kefá - II Kefá 2

II Kefá 2

1 E também houve entre o povo falsos navys, como entre vós haverá também falsos mestres, que introduzirão encobertamente facções de perdição, e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição.
2 E muitos seguirão as suas dissoluções, pelos quais será blasfemado o caminho da êmeth.
3 E por avareza farão de vós negócio com palavras fingidas; sobre os quais já de largo tempo não será tardia a sentença, e a sua perdição não dormita.
4 Porque, se 'Elo(rr)hím(i) não perdoou aos melarríms que pecaram, mas, havendo-os lançado no cárcere, os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o juízo;

5 E não perdoou ao mundo antigo, mas guardou a Noach, arauto da justiça, com mais sete pessoas, ao trazer o dilúvio sobre o mundo dos ímpios;
6 E condenou à destruição as cidades de S'dom e 'Amora, reduzindo-as a cinza, e pondo-as para exemplo aos que vivessem impiamente;
7 E livrou o justo Lót, enfadado da vida dissoluta dos homens abomináveis
8 (Porque este justo, habitando entre eles, afligia todos os dias a sua néfesch justa, vendo e ouvindo sobre as suas obras injustas);
9 Assim, sabe o Há'Shem Y'H'W'H livrar da tentação os piedosos, e reservar os injustos para o dia do juízo, para serem castigados;
10 Mas principalmente aqueles que segundo a carne andam em concupiscências de imundícia, e desprezam as autoridades; atrevidos, obstinados, não receando blasfemar das dignidades;
11 Enquanto os melarríms, sendo maiores em força e poder, não pronunciam contra eles juízo blasfemo diante do Há'Shem Y'H'W'H'.
12 Mas estes, como animais irracionais, que seguem a natureza, feitos para serem presos e mortos, blasfemando do que não entendem, perecerão na sua corrupção,
13 Recebendo o galardão da injustiça; pois que tais homens têm prazer nos deleites quotidianos; nódoas são eles e máculas, deleitando-se em seus enganos, quando se banqueteiam convosco;
14 Tendo os olhos cheios de adultério, e não cessando de pecar, engodando as néfeschs inconstantes, tendo o coração exercitado na avareza, filhos de maldição;
15 Os quais, deixando o caminho direito, erraram seguindo o caminho de Binã, filho de Beor, que amou o prêmio da injustiça;
16 Mas teve a repreensão da sua transgressão; o mudo jumento, falando com voz humana, impediu a loucura do navy.
17 Estes são fontes sem água, nuvens levadas pela força do vento, para os quais a escuridão das trevas eternamente se reserva.
18 Porque, falando coisas mui arrogantes de vaidades, engodam com as concupiscências da carne, e com dissoluções, aqueles que se estavam afastando dos que andam em erro,
19 Prometendo-lhes liberdade, sendo eles mesmos servos da corrupção. Porque de quem alguém é vencido, do tal faz-se também servo.
20 Porquanto se, depois de terem escapado das corrupções do mundo, pelo conhecimento do Adhonay e Salvador Yeschua Ha'Maschiyah, forem outra vez envolvidos nelas e vencidos, tornou-se-lhes o último estado pior do que o primeiro.
21 Porque melhor lhes fora não conhecerem o caminho da justiça, do que, conhecendo-o, desviarem-se do santa mytsvah que lhes fora dado;
22 Deste modo sobreveio-lhes o que por um verdadeiro provérbio se diz: O cão voltou ao seu próprio vômito, e a porca lavada ao espojadouro de lama.

II Kefá - II Kefá 3

II Kefá 3
1 Amados, escrevo-vos agora esta segunda carta, em ambas as quais desperto com exortação o vosso ânimo sincero;
2 Para que vos lembreis das palavras que primeiramente foram ditas pelos santos navys, e do nossa mytsvah, como emissários do Adhonay e Salvador.
3 Sabendo primeiro isto, que nos últimos dias virão escarnecedores, andando segundo as suas próprias concupiscências,
4 E dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? porque desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação.
5 Eles voluntariamente ignoram isto, que pela palavra de 'Elo(rr)hím(i) já desde a antiguidade existiram os céus, e a terra, que foi tirada da água e no meio da água subsiste.
6 Pelas quais coisas pereceu o mundo de então, coberto com as águas do dilúvio,
7 Mas os céus e a terra que agora existem pela mesma palavra se reservam como tesouro, e se guardam para o fogo, até o dia do juízo, e da perdição dos homens ímpios.
8 Mas, amados, não ignoreis uma coisa, que um dia para o Há'Shem Y'H'W'H' é como mil anos, e mil anos como um dia.

9 O Há'Shem Y'H'W'H' não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se.
10 Mas o dia do Há'Shem Y'H'W'H' virá como o ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra, e as obras que nela há, se queimarão.
11 Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato, e piedade,
12 Aguardando, e apressando-vos para a vinda do dia de 'Elo(rr)hím(i), em que os céus, em fogo se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão?
13 Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça.
14 Por isso, amados, aguardando estas coisas, procurai que dele sejais achados imaculados e irrepreensíveis em schalom.
15 E tende por salvação a longanimidade de nosso Há'Shem Y'H'W'H'; como também o nosso amado irmão Sha'ul vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada;
16 Falando disto, como em todas as suas epístolas, entre as quais há pontos difíceis de entender, que os indoutos e inconstantes torcem, e igualmente as outras Escrituras, para sua própria perdição.
17 Vós, portanto, amados, sabendo isto de antemão, guardai-vos de que, pelo engano dos homens abomináveis, sejais juntamente arrebatados, e descaiais da vossa firmeza;
18 Antes crescei na graça e conhecimento de nosso Adhonay e Salvador, Yeschua Ha'Maschiyah. A ele seja dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amém.

I Yohanam - I Yohanam 1

I Yohanam 1

1 O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que temos contemplado, e as nossas mãos tocaram da Palavra da vida
2 (Porque a vida foi manifestada, e nós a vimos, e testificamos dela, e vos anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai, e nos foi manifestada);
3 O que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Yeschua Ha'Maschiyah.
4 Estas coisas vos escrevemos, para que o vosso gozo se cumpra.
5 E esta é a mensagem que dele ouvimos, e vos anunciamos: que 'Elo(rr)hím(i) é luz, e não há nele trevas nenhumas.
6 Se dissermos que temos comunhão com ele, e andarmos em trevas, mentimos, e não praticamos a êmeth.
7 Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Yeschua Ha'Maschiyah, seu Filho, nos purifica de todo o pecado.
8 Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há êmeth em nós.
9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.
10 Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

I Yohanam - I Yohanam 2

I Yohanam 2

1 Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Yeschua Ha'Maschiyah, o justo[T'sedek].
2 E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo.
3 E nisto sabemos que o conhecemos: se guardarmos os seus mandamentos.
4 Aquele que diz: Eu conheço-o, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a êmeth(verdade).
5 Mas qualquer que guarda a sua palavra, o a(rr)havah de 'Elo(rr)hím(i) está nele verdadeiramente aperfeiçoado; nisto conhecemos que estamos nele.
6 Aquele que diz que está nele, também deve andar como ele andou.
7 Irmãos, não vos escreva mytsvah novo, mas a mytsvah antigo, que desde o princípio tivestes. Este mandamento antigo é a palavra que desde o princípio ouvistes.
8 Outra vez vos escrevo um mandamento novo, que é verdadeiro nele e em vós; porque vão passando as trevas, e já a verdadeira luz ilumina.
9 Aquele que diz que está na luz, e odeia a seu irmão, até agora está em trevas.
10 Aquele que ama a seu irmão está na luz, e nele não há escândalo.
11 Mas aquele que odeia a seu irmão está em trevas, e anda em trevas, e não sabe para onde deva ir; porque as trevas lhe cegaram os olhos.
12 Filhinhos, escrevo-vos, porque pelo seu nome vos são perdoados os pecados.
13 Pais, escrevo-vos, porque conhecestes aquele que é desde o princípio. Jovens, escrevo-vos, porque vencestes o maligno. Eu vos escrevi, filhos, porque conhecestes o Pai.
14 Eu vos escrevi, pais, porque já conhecestes aquele que é desde o princípio. Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de 'Elo(rr)hím(i) está em vós, e já vencestes o maligno.
15 Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o a(rr)havah do Pai não está nele.
16 Porque tudo o que há no mundo, o desejo da carne, o desejo dos olhos e a ostentação dos meios de vida da pessoa, não vem do Pai, mas do mundo.
17 E o mundo passa, e o seu desejo; mas aquele que faz a vontade de 'Elo(rr)hím(i) permanece para sempre.
18 Filhinhos, é já a última hora; e, como ouvistes que vem o antimaschiyah[Anti-Semita], também agora muitos se têm feito antimaschiyahs, por onde conhecemos que é já a última hora.
19 Saíram de nós, mas não eram de nós; porque, se fossem de nós, ficariam conosco;

mas isto é para que se manifestasse que não são todos de nós.
20 E vós tendes a unção do Santo, e sabeis tudo.
21 Não vos escrevi porque não soubésseis a êmeth, mas porque a sabeis, e porque nenhuma mentira vem da êmeth.
22 Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Yeschua é o Maschiyah? É o antimaschiyah esse mesmo que nega o Pai e o Filho.
23 Qualquer que nega o Filho, também não tem o Pai; mas aquele que confessa o Filho, tem também o Pai.
24 Portanto, o que desde o princípio ouvistes permaneça em vós. Se em vós permanecer o que desde o princípio ouvistes, também permanecereis no Filho e no Pai.
25 E esta é a promessa que Ele nos fez: a vida eterna.
26 Estas coisas vos escrevi acerca dos que vos enganam.
27 E a unção que vós recebestes dele, fica em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina todas as coisas, e é verdadeira, e não é mentira, como ela vos ensinou, assim nele permanecereis.
28 E agora, filhinhos, permanecei nele; para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança, e não sejamos confundidos por ele na sua vinda.
29 Se sabeis que ele é justo, sabeis que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.
I Yohanam - I Yohanam 3
I Yohanam 3
1 Vede quão grande a(rr)havah nos tem concedido o Pai, que fôssemos chamados filhos de ‘Elo(rr)hím(i). Por isso o mundo não nos conhece; porque não o conhece a ele. 2 Amados, agora somos filhos de ‘Elo(rr)hím(i), e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos. 3 E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro. 4 Qualquer que comete pecado, transgride a lei(torah); porque o pecado é a transgressão da torah.
5 E bem sabeis que ele se manifestou para tirar os nossos pecados; e nele não há pecado. 6 Qualquer que permanece nele não peca; qualquer que peca não o viu nem o conheceu. 7 Filhinhos, ninguém vos engane. Quem pratica justiça é justo, assim como ele é justo. 8 Quem comete o pecado é do Acusador; porque o Acusador peca desde o princípio. Para isto o Filho de ‘Elo(rr)hím(i) se manifestou: para desfazer as obras do Acusador.
9 Qualquer que é nascido de ‘Elo(rr)hím(i) não comete pecado; porque a sua semente permanece nele; e não pode pecar, porque é nascido de ‘Elo(rr)hím(i).
10 Nisto são manifestos os filhos de ‘Elo(rr)hím(i), e os filhos do Acusador. Qualquer que não pratica a justiça, e não ama a seu irmão, não é de ‘Elo(rr)hím(i).
11 Porque esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio: que nos amemos uns aos outros. 12 Não como Caim, que era do maligno, e matou a seu irmão. E por que causa o matou? Porque as suas obras eram más e as de seu irmão justas. 13 Meus irmãos, não vos maravilheis, se o mundo vos odeia. 14 Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama a seu irmão permanece na morte. 15 Qualquer que odeia a seu irmão é homicida. E vós sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo nele.
16 Conhecemos o a(rr)havah nisto: que ele deu a sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos.
17 Quem, pois, tiver bens do mundo, e, vendo o seu irmão necessitado, lhe cerrar as suas entranhas, como estará nele o a(rr)havah de ‘Elo(rr)hím(i)?
18 Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em êmeth.
19 E nisto conhecemos que somos da êmeth, e diante dele asseguraremos nossos corações;
20 Sabendo que, se o nosso coração nos condena, maior é ‘Elo(rr)hím(i) do que o nosso coração, e conhece todas as coisas.
21 Amados, se o nosso coração não nos condena, temos confiança para com ‘Elo(rr)hím(i);

22 E qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos, porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos o que é agradável à sua vista.
23 E o seu mandamento é este: que creiamos no nome de seu Filho Yeschua Ha'Maschiyah, e nos amemos uns aos outros, segundo o seu mandamento.
24 E aquele que guarda os seus mandamentos nele está, e ele nele. E nisto conhecemos que ele está em nós, pelo Ruarh que nos tem dado.
I Yohanam - I Yohanam 4
I Yohanam 4
1 Amados, não creiais a todo o ruarh, mas provai se os ruarhs são de 'Elo(rr)hím(i), porque já muitos falsos navys se têm levantado no mundo.
2 Nisto conhecereis o Ruarh de 'Elo(rr)hím(i): Todo o ruarh que confessa que Yeschua Ha'Maschiyah veio em carne é de 'Elo(rr)hím(i);
3 E todo o ruarh que não confessa que Yeschua Ha'Maschiyah veio em carne não é de 'Elo(rr)hím(i); mas este é o ruarh do antimaschiyah, do qual já ouvistes que há de vir, e eis que já está no mundo.
4 Filhinhos, sois de 'Elo(rr)hím(i), e já os tendes vencido; porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo.
5 Do mundo são, por isso falam do mundo, e o mundo os ouve.
6 Nós somos de 'Elo(rr)hím(i); aquele que conhece a 'Elo(rr)hím(i) ouve-nos; aquele que não é de 'Elo(rr)hím(i) não nos ouve. Nisto conhecemos nós o ruarh da êmeth e o ruarh do erro.
7 Amados, amemo-nos uns aos outros; porque o a(rr)havah é de 'Elo(rr)hím(i); e qualquer que ama é nascido de 'Elo(rr)hím(i) e conhece a 'Elo(rr)hím(i).
8 Aquele que não ama não conhece a 'Elo(rr)hím(i); porque 'Elo(rr)hím(i) é a(rr)havah.
9 Nisto se manifesta o a(rr)havah de 'Elo(rr)hím(i) para conosco: que 'Elo(rr)hím(i) enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos.
10 Nisto está o a(rr)havah, não em que nós tenhamos amado a 'Elo(rr)hím(i), mas em que ele nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados.
11 Amados, se 'Elo(rr)hím(i) assim nos amou, também nós devemos amar uns aos outros.
12 Ninguém jamais viu a 'Elo(rr)hím(i); se nos amamos uns aos outros, 'Elo(rr)hím(i) está em nós, e em nós é perfeito o seu a(rr)havah.
13 Nisto conhecemos que estamos nele, e ele em nós, pois que nos deu do seu Ruarh.
14 E vimos, e testificamos que o Pai enviou seu Filho para Salvador do mundo.
15 Qualquer que confessar que Yeschua é o Filho de 'Elo(rr)hím(i), 'Elo(rr)hím(i) está nele, e ele em 'Elo(rr)hím(i).
16 E nós conhecemos, e cremos no a(rr)havah que 'Elo(rr)hím(i) nos tem. 'Elo(rr)hím(i) é a(rr)havah; e quem está em a(rr)havah está em 'Elo(rr)hím(i), e 'Elo(rr)hím(i) nele.
17 Nisto é perfeito o a(rr)havah para conosco, para que no dia do juízo tenhamos confiança; porque, qual ele é, somos nós também neste mundo.
18 No a(rr)havah não há temor, antes o perfeito a(rr)havah lança fora o temor; porque o temor tem consigo a pena, e o que teme não é perfeito em a(rr)havah.
19 Nós o amamos a ele porque ele nos amou primeiro.
20 Se alguém diz: Eu amo a 'Elo(rr)hím(i), e odeia a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a 'Elo(rr)hím(i), a quem não viu?
21 E dele temos este mandamento: que quem ama a 'Elo(rr)hím(i), ame também a seu irmão.
I Yohanam - I Yohanam 5
I Yohanam 5
1 Todo aquele que crê que Yeschua é o Maschiyah, é nascido de 'Elo(rr)hím(i); e todo aquele que ama ao que o gerou também ama ao que dele é nascido.
2 Nisto conhecemos que amamos os filhos de 'Elo(rr)hím(i), quando amamos a 'Elo(rr)hím(i) e guardamos os seus mandamentos.
3 Porque este é o a(rr)havah de 'Elo(rr)hím(i): que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados.

4 Porque todo o que é nascido de ‘Elo(rr)hím(i) vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa Emunah.
5 Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Yeschua é o Filho de ‘Elo(rr)hím(i)?
6 Este é aquele que veio por água e sangue, isto é, Yeschua Ha’Maschiyah; não só por água, mas por água e por sangue.
7 E o Ruarh é o que testifica, porque o Ruarh é a êmeth.
8 E três são os que testificam: o Ruarh, e a água e o sangue; e estes três concordam em um.
9 Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de ‘Elo(rr)hím(i) é maior; porque o testemunho de ‘Elo(rr)hím(i) é este, que de seu Filho testificou.
10 Quem crê no Filho de ‘Elo(rr)hím(i), em si mesmo tem o testemunho; quem a ‘Elo(rr)hím(i) não crê mentiroso o fez, porquanto não creu no testemunho que ‘Elo(rr)hím(i) de seu Filho deu.
11 E o testemunho é este: que ‘Elo(rr)hím(i) nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho.
12 Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de ‘Elo(rr)hím(i) não tem a vida.
13 Estas coisas vos escrevi a vós, os que credes no nome do Filho de ‘Elo(rr)hím(i), para que saibais que tendes a vida eterna, e para que creiais no nome do Filho de ‘Elo(rr)hím(i).
14 E esta é a confiança que temos nele, que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve.
15 E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que lhe fizemos.
16 Se alguém vir pecar seu irmão, pecado que não é para morte, orará, e ‘Elo(rr)hím(i) dará a vida àqueles que não pecarem para morte. Há pecado para morte, e por esse não digo que ore.
17 Toda a iniqüidade é pecado, e há pecado que não é para morte.
18 Sabemos que todo aquele que é nascido de ‘Elo(rr)hím(i) não peca; mas o que de ‘Elo(rr)hím(i) é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca.
19 Sabemos que somos de ‘Elo(rr)hím(i), e que todo o mundo está no maligno.
20 E sabemos que já o Filho de ‘Elo(rr)hím(i) é vindo, e nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, isto é, em seu Filho Yeschua Ha’Maschiyah. Este[O Pai de Yeschua] é o verdadeiro ‘Elo(rr)hím(i) e a vida eterna.
21 Filhinhos, guardai-vos dos idolos. Amém.

II Yohanam - II Yohanam 1
II Yohanam 1
1 O presbítero à senhora eleita, e a seus filhos, aos quais amo na êmeth, e não somente eu, mas também todos os que têm conhecido a êmeth,
2 Por a(rr)havah da êmeth que está em nós, e para sempre estará conosco:
3 Graça, misericórdia e schalom, da parte de ‘Elo(rr)hím(i) Avinu e da do Senhor Yeschua Ha’Maschiyah, o Filho do Pai, seja convosco na êmeth e a(rr)havah.
4 Muito me alegro por achar que alguns de teus filhos andam na êmeth, assim como temos recebido a mytsvah do Pai. 5 E agora, senhora, rogo-te, não como se escrevesse um nova mytsvah, mas aquele mesmo que desde o princípio tivemos: que nos amemos uns aos outros. 6 E o a(rr)havah é este: que andemos segundo os seus mandamentos. Este é a mytsvah, como já desde o princípio ouvistes, que andeis nele. 7 Porque já muitos enganadores entraram no mundo, os quais não confessam que Yeschua Ha’Maschiyah veio em carne. Este tal é o enganador e o antimaschiyah. 8 Olhai por vós mesmos, para que não percamos o que temos ganho, antes recebamos o inteiro galardão. 9 Todo aquele que prevarica, e não persevera na doutrina do Maschiyah, não tem a ‘Elo(rr)hím(i). Quem persevera na doutrina do Maschiyah, esse tem tanto ao Pai como ao Filho. 10 Se alguém vem ter convosco, e não traz esta doutrina, não o recebais em casa, nem tampouco o saudeis. 11 Porque quem o saúda tem parte nas suas más obras.
12 Tendo muito que escrever-vos, não quis fazê-lo com papel e tinta; mas espero ir ter convosco e falar face a face, para que o nosso gozo seja cumprido.
13 Saúdam-te os filhos de tua irmã, a eleita. Amém.

III Yohanam - III Yohanam 1
III Yohanam 1
1 O presbítero ao amado Gaio, a quem em êmeth eu amo.
2 Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem vai a tua néfesch.
3 Porque muito me alegrei quando os irmãos vieram, e testificaram da tua êmeth, como tu andas na êmeth.
4 Não tenho maior gozo do que este, o de ouvir que os meus filhos andam na êmeth. 5 Amado, procedes fielmente em tudo o que fazes para com os irmãos, e para com os estranhos, 6 Que em presença da congregação testificaram do teu a(rr)havah; aos quais, se conduzires como é digno para com ‘Elo(rr)hím(i), bem farás; 7 Porque pelo seu Nome saíram, nada tomando dos goiym. 8 Portanto, aos tais devemos receber, para que sejamos cooperadores da êmeth.
9 Tenho escrito à congregação; mas Diótrefes, que procura ter entre eles o primado, não nos recebe. 10 Por isso, se eu for, trarei à memória as obras que ele faz, proferindo contra nós palavras maliciosas; e, não contente com isto, não recebe os irmãos, e impede os que querem recebê-los, e os lança fora da congregação. 11 Amado, não sigas o mal, mas o bem. Quem faz o bem é de ‘Elo(rr)hím(i); mas quem faz o mal não tem visto a ‘Elo(rr)hím(i). 12 Todos dão testemunho de Demétrio, até a mesma êmeth; e também nós testemunhamos; e vós bem sabeis que o nosso testemunho é verdadeiro. 13 Tinha muito que escrever, mas não quero escrever-te com tinta e pena. 14 Espero, porém, ver-te brevemente, e falaremos face a face.
15 Schalom seja contigo. Os amigos te saúdam. Saúda os amigos pelo seu nome.

Yehudá - Yehudá 1

1 Yehudá, servo de Yeschua Ha'Maschiyah, e irmão de Ya'akov, aos chamados, santificados em 'Elo(rr)hím(i) Avinu, e conservados por Yeschua Ha'Maschiyah: 2 Misericórdia, e schalom, e a(rr)havah vos sejam multiplicados. 3 Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da salvação comum, tive por necessidade escrever-vos, e exortar-vos a batalhar pela Emunah que uma vez foi dada aos santos. 4 Porque se introduziram alguns, que já antes estavam escritos para este mesmo juízo, homens ímpios, que convertem em dissolução a graça de 'Elo(rr)hím(i), e negam a 'Elo(rr)hím(i), Único Soberano e [também] o nosso Adhonay, Yeschua Ha'Maschiyah. 5 Mas quero lembrar-vos, como a quem já uma vez soube isto, que, havendo o Há'Shem Y'H'W'H' salvo um povo, tirando-o da terra do Egito, destruiu depois os que não creram; 6 E aos melarríms que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, reservou na escuridão e em prisões eternas até ao juízo daquele grande dia; 7 Assim como S'dom e 'Amora, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se entregue à fornicação como aqueles, e ido após outra carne, foram postas por exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno. 8 E, contudo, também estes, semelhantemente adormecidos, contaminam a sua carne, e rejeitam a dominação, e vituperam as dignidades.

9 Mas o arqui-melarrím Mikarra'él, quando contendia com o Acusador, e disputava a respeito do corpo de Moshêh, não ousou pronunciar juízo de maldição contra ele; mas disse: O Há'Shem Y'H'W'H' te repreenda. 10 Estes, porém, dizem mal do que não sabem; e, naquilo que naturalmente conhecem, como animais irracionais se corrompem. 11 Ai deles! porque entraram pelo caminho de Caim, e foram levados pelo engano do prêmio de Binã, e pereceram na contradição de Coré. 12 Estes são manchas em vossas festas de a(rr)havah, banqueteando-se convosco, e apascentando-se a si mesmos sem temor; são nuvens sem água, levadas pelos ventos de uma para outra parte; são como árvores murchas, infrutíferas, duas vezes mortas, desarraigadas; 13 Ondas impetuosas do mar, que escumam as suas mesmas abominações; estrelas errantes, para os quais está eternamente reservada a negrura das trevas. 14 E destes profetizou também Hanóhkr, o sétimo [homem] depois de Adam, dizendo: Eis que é vindo o Há'Shem Y'H'W'H' com milhares de seus santos; 15 Para fazer juízo contra todos e condenar dentre eles todos os ímpios, por todas as suas obras de impiedade, que impiamente cometeram, e por todas as duras palavras que ímpios pecadores disseram contra ele. 16 Estes são murmuradores, queixosos da sua sorte, andando segundo as suas concupiscências, e cuja boca diz coisas mui arrogantes, admirando as pessoas por causa do interesse. 17 Mas vós, amados, lembrai-vos das palavras que vos foram preditas pelos emissários de nosso Adhonay Yeschua Ha'Maschiyah; 18 Os quais vos diziam que nos últimos tempos haveria escarnecedores que andariam segundo as suas ímpias concupiscências.

19 Estes são os que causam divisões, sensuais, que não têm o Ruarh. 20 Mas vós, amados, edificando-vos a vós mesmos sobre a vossa santíssima Emunah, orando no Ruarh Ha'Kodesch,

21 Conservai-vos a vós mesmos no a(rr)havah de 'Elo(rr)hím(i), esperando a misericórdia de nosso Adhonay Yeschua Ha'Maschiyah para a vida eterna.

22 E apiedai-vos de alguns, usando de discernimento; 23 E salvai alguns com temor, arrebatando-os do fogo, odiando até a túnica manchada da carne. 24 Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar, e apresentar-vos irrepreensíveis, com alegria, perante a sua glória, 25 Ao único 'Elo(rr)hím(i) sábio, Salvador nosso, seja glória e majestade, domínio e poder, agora, e para todo o sempre. Amém.

Romanos - Romanos 1
Romanos 1
1 Sha'ul, servo de Yeschua Ha'Maschiyah, chamado para emissário, separado para as boas novas de 'Elo(rr)hím(i).
2 O qual antes prometeu pelos seus navys nas santas escrituras,
3 Acerca de seu Filho, que nasceu da descendência de Davidi segundo a carne,
4 Declarado Filho de 'Elo(rr)hím(i) em poder, segundo o Ruarh de santificação, pela ressurreição dos mortos, Yeschua Ha'Maschiyah, nosso Senhor,
5 Pelo qual recebemos a graça e o emissariado, para a obediência da Emunah entre todas as nações pelo seu nome,
6 Entre as quais sois também vós chamados para serdes de Yeschua Ha'Maschiyah.
7 A todos os que estais em Roma, amados de 'Elo(rr)hím(i), chamados a ser santos: H(r)ésedi et schalom ha 'Elo(rr)hím(i) Avinu, et ha Adhonay Yeschua Ha'Maschiyah[Graça e paz de 'Elo(rr)hím(i) nosso Pai, e do Senhor Yeschua o Messias].
8 Primeiramente dou graças ao meu 'Elo(rr)hím(i) por Yeschua Ha'Maschiyah, acerca de vós todos, porque em todo o mundo é anunciada a vossa Emunah.
9 Porque 'Elo(rr)hím(i), a quem sirvo em meu ruarh, nas boas novas de seu Filho, me é testemunha de como incessantemente faço menção de vós,
10 Pedindo sempre em minhas orações que nalgum tempo, pela vontade de 'Elo(rr)hím(i), se me ofereça boa ocasião de ir ter convosco.
11 Porque desejo ver-vos, para vos comunicar algum dom espiritual, a fim de que sejais confortados;
12 Isto é, para que juntamente convosco eu seja consolado pela Emunah mútua, assim vossa como minha.
13 Não quero, porém, irmãos, que ignoreis que muitas vezes propus ir ter convosco (mas até agora tenho sido impedido) para também ter entre vós algum fruto, como também entre os demais goiym.
14 Eu sou devedor, tanto a helênicos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes.
15 E assim, quanto está em mim, estou pronto para também vos anunciar as boas novas, a vós que estais em Roma.
16 Porque não me envergonho das boas novas do Maschiyah, pois é o poder de 'Elo(rr)hím(i) para salvação de todo aquele que crê; primeiro do yehudi, e também do arameu.
17 Porque nele se descobre a justiça de 'Elo(rr)hím(i) de Emunah em Emunah, como está escrito: Mas o justo viverá da Emunah.
18 Porque do céu se manifesta a ira de 'Elo(rr)hím(i) sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detêm a êmeth em injustiça.
19 Porquanto o que de 'Elo(rr)hím(i) se pode conhecer neles se manifesta, porque 'Elo(rr)hím(i) o manifesta.
20 Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua essência, se entendem, e claramente se vêem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis;
21 Porquanto, tendo conhecido a 'Elo(rr)hím(i), não o glorificaram como 'Elo(rr)hím(i), nem lhe deram graças, antes em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu.
22 Dizendo-se sábios, tornaram-se tolos.
23 E mudaram a glória do 'Elo(rr)hím(i) incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de répteis.
24 Por isso também 'Elo(rr)hím(i) os entregou às concupiscências de seus corações, à imundícia, para desonrarem seus corpos entre si;
25 Pois mudaram a êmeth de 'Elo(rr)hím(i) em mentira, e honraram e serviram mais a criatura do que o Creador, que é bendito eternamente. Amém.
26 Por isso 'Elo(rr)hím(i) os abandonou às paixões infames. Porque até as suas mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza.
27 E, semelhantemente, também os homens, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, homens com homens, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu erro.
28 E, como eles não se importaram de ter conhecimento de 'Elo(rr)hím(i), assim

‘Elo(rr)hím(i) os entregou a u sentimento perverso, para fazerem coisas que não convêm;
29 Estando cheios de toda a iniqüidade, prostituição, malícia, avareza, maldade; cheios de inveja, homicídio, contenda, engano, malignidade;
30 Sendo murmuradores, detratores, aborrecedores de ‘Elo(rr)hím(i), injuriadores, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais e às mães;
31 Néscios, infiéis nos contratos, sem afeição natural, irreconciliáveis, sem misericórdia;
32 Os quais, conhecendo a justiça de ‘Elo(rr)hím(i) (que são dignos de morte os que tais coisas praticam), não somente as fazem, mas também consentem aos que as fazem.

Romanos - Romanos 2

Romanos 2

1 Portanto, és inescusável quando julgas, ó homem, quem quer que sejas, porque te condenas a ti mesmo naquilo em que julgas a outro; pois tu, que julgas, fazes o mesmo.
2 E bem sabemos que o juízo de ‘Elo(rr)hím(i) é segundo a êmeth sobre os que tais coisas fazem.
3 E tu, ó homem, que julgas os que fazem tais coisas, cuidas que, fazendo-as tu, escaparás ao juízo de ‘Elo(rr)hím(i)?
4 Ou desprezas tu as riquezas da sua benignidade, e paciência e longanimidade, ignorando que a benignidade de ‘Elo(rr)hím(i) te leva ao arrependimento?
5 Mas, segundo a tua dureza e teu coração impenitente, entesouras ira para ti no dia da ira e da manifestação do juízo de ‘Elo(rr)hím(i);
6 O qual recompensará cada um segundo as suas obras; a saber:
7 A vida eterna aos que, com perseverança em fazer bem, procuram glória, honra e incorrupção;
8 Mas a indignação e a ira aos que são contenciosos, desobedientes à êmeth e obedientes à iniqüidade;
9 Tribulação e angústia sobre toda a néfesch do homem que faz o mal; primeiramente do yehudi e também do arameu;
10 Glória, porém, honra e schalom a qualquer que pratica o bem; primeiramente ao yehudi e também ao arameu;
11 Porque, para com ‘Elo(rr)hím(i), não há acepção de pessoas.
12 Porque todos os que sem toráh pecaram, sem toráh também perecerão; e todos os que sob a toráh pecaram, pela toráh serão julgados.
13 Porque os que ouvem a toráh não são justos diante de ‘Elo(rr)hím(i), mas os que praticam a toráh hão de ser justificados.
14 Porque, quando os goiym, que não têm toráh, fazem naturalmente as coisas que são da toráh, não tendo eles toráh, para si mesmos são toráh;
15 Os quais mostram a obra da toráh escrita em seus corações, testificando juntamente a sua consciência, e os seus pensamentos, quer acusando-os, quer defendendo-os;
16 No dia em que ‘Elo(rr)hím(i) há de julgar os segredos dos homens, por Yeschua Ha’Maschiyah, segundo as minhas boas novas.
17 Eis que tu que tens por sobrenome yehudi, e repousas na toráh, e te glorias em ‘Elo(rr)hím(i);
18 E sabes a sua vontade e aprovas as coisas excelentes, sendo instruído pela toráh;
19 E confias que és guia dos cegos, luz dos que estão em trevas,
20 Instrutor dos néscios, mestre de crianças, que tens a forma da ciência e da êmeth na toráh;
21 Tu, pois, que ensinas a outro, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas?
22 Tu, que dizes que não se deve adulterar, adulteras? Tu, que abominas os ídolos, cometes sacrilégio?
23 Tu, que te glorias na toráh, desonras a ‘Elo(rr)hím(i) pela transgressão da toráh?
24 Porque, como está escrito, o nome de ‘Elo(rr)hím(i) é blasfemado entre os goiym por causa de vós.
25 Porque a circuncisão é, na êmeth, proveitosa, se tu guardares a toráh; mas, se tu és transgressor da toráh, a tua circuncisão se torna em incircuncisão.
26 Se, pois, a incircuncisão guardar os preceitos da toráh, porventura a

incircuncisão não será reputada como circuncisão?
27 E a incircuncisão que por natureza o é, se cumpre a toráh, não te julgará porventura a ti, que pela letra e circuncisão és transgressor da toráh?
28 Porque não é yehudi o que o é exteriormente, nem é circuncisão a que o é exteriormente na carne.
29 Mas é yehudi o que o é no interior, e circuncisão a que é do coração, no ruarh, não na letra; cujo louvor não provém dos homens, mas de ‘Elo(rr)hím(i).

Romanos - Romanos 3

Romanos 3

1 Qual é, pois, a vantagem do yehudi? Ou qual a utilidade da circuncisão?
2 Muita, em toda a maneira, porque, primeiramente, as palavras de ‘Elo(rr)hím(i) lhe foram confiadas.
3 Pois quê? Se alguns foram incrédulos, a sua incredulidade aniquilará a fidelidade de ‘Elo(rr)hím(i)?
4 De maneira nenhuma; Sempre seja ‘Elo(rr)hím(i) verdadeiro, e todo o homem mentiroso; como está escrito: Para que sejas justificado em tuas palavras, E venças quando fores julgado.
5 E, se a nossa injustiça for causa da justiça de ‘Elo(rr)hím(i), que diremos? Porventura será ‘Elo(rr)hím(i) injusto, trazendo ira sobre nós? (Falo como homem.)
6 De maneira nenhuma; de outro modo, como julgará ‘Elo(rr)hím(i) o mundo?
7 Mas, se pela minha mentira abundou mais a êmeth de ‘Elo(rr)hím(i) para glória sua, por que sou eu ainda julgado também como pecador?
8 E por que não dizemos (como somos blasfemados, e como alguns dizem que dizemos): Façamos males, para que venham bens? A condenação desses é justa.
9 Pois quê? Somos nós mais excelentes? De maneira nenhuma, pois já dantes demonstramos que, tanto Yehudim como arameus, todos estão debaixo do pecado;
10 Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer.
11 Não há ninguém que entenda; Não há ninguém que busque a ‘Elo(rr)hím(i).
12 Todos se extraviaram, e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só.
13 A sua garganta é um sepulcro aberto; Com as suas línguas tratam enganosamente; Peçonha de áspides está debaixo de seus lábios;
14 Cuja boca está cheia de maldição e amargura.
15 Os seus pés são ligeiros para derramar sangue.
16 Em seus caminhos há destruição e miséria;
17 E não conheceram o caminho da schalom.
18 Não há temor de ‘Elo(rr)hím(i) diante de seus olhos.
19 Ora, nós sabemos que tudo o que a toráh diz, aos que estão debaixo do legalismo(preceitos de homens) o diz, para que toda a boca esteja fechada e todo o mundo seja condenável diante de ‘Elo(rr)hím(i).
20 Por isso nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da toráh, porque pela toráh vem o conhecimento do pecado.
21 Mas agora se manifestou a partir da toráh a justiça de ‘Elo(rr)hím(i), tendo o testemunho da toráh e dos navys;
22 Isto é, a justiça de ‘Elo(rr)hím(i) pela Emunah em Yeschua Ha’Maschiyah para todos e sobre todos os que crêem; porque não há diferença.
23 Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de ‘Elo(rr)hím(i);
24 Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há no Maschiyah Yeschua.
25 Ao qual ‘Elo(rr)hím(i) propôs para propiciação pela Emunah no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de ‘Elo(rr)hím(i);
26 Para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem Emunah em Yeschua.
27 Onde está logo a jactância? É excluída. Por qual toráh? Das obras? Não; mas pela toráh da Emunah.

28 Concluímos, pois, que o homem é justificado pela Emunah sem as obras da toráh.
29 É porventura ‘Elo(rr)hím(i) somente dos Yehudim? E não o é também dos goiym? Também dos goiym, certamente,
30 Visto que ‘Elo(rr)hím(i) é um só, que justifica pela Emunah a circuncisão, e por meio da Emunah a incircuncisão.
31 Anulamos, pois, a toráh pela Emunah? De maneira nenhuma, antes estabelecemos a toráh.

Romanos - Romanos 4

Romanos 4

1 Que diremos, pois, ter alcançado Avraham, nosso pai segundo a carne?
2 Porque, se Avraham foi justificado pelas obras, tem de que se gloriar, mas não diante de ‘Elo(rr)hím(i).
3 Pois, que diz a Escritura? Creu Avraham em ‘Elo(rr)hím(i), e isso lhe foi imputado como justiça.
4 Ora, àquele que faz qualquer obra não lhe é imputado o galardão segundo a graça, mas segundo a dívida.
5 Mas, àquele que não pratica, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua Emunah lhe é imputada como justiça.
6 Assim também Davidi declara bem-aventurado o homem a quem ‘Elo(rr)hím(i) imputa a justiça sem as obras, dizendo:
7 Benditos aqueles cujas maldades são perdoadas, e cujos pecados são cobertos.
8 Bem-aventurado o homem a quem o Há’Shem Y’H’W’H’ não imputa o pecado.
9 Vem, pois, esta bem-aventurança sobre a circuncisão somente, ou também sobre a incircuncisão? Porque dizemos que a Emunah foi imputada como justiça a Avraham.
10 Como lhe foi, pois, imputada? Estando na circuncisão ou na incircuncisão? Não na circuncisão, mas na incircuncisão.
11 E recebeu o sinal da circuncisão, selo da justiça da Emunah, quando estava na incircuncisão, para que fosse pai de todos os que crêem, estando eles também na incircuncisão; a fim de que também a justiça lhes seja imputada;
12 E fosse pai da circuncisão, daqueles que não somente são da circuncisão, mas que também andam nas pisadas daquela Emunah que teve nosso pai Avraham, que tivera na incircuncisão.
13 Porque a promessa de que havia de ser herdeiro do mundo não foi feita pelo legalismo a Avraham, ou à sua posteridade, mas pela justiça da Emunah.
14 Porque, se os que são da escola legalista são herdeiros, logo a Emunah é vã e a promessa é aniquilada.
15 Porque a toráh opera a ira. Porque onde não há toráh também não há transgressão.
16 Portanto, é pela Emunah, para que seja segundo a graça, a fim de que a promessa seja firme a toda a posteridade, não somente à que é da toráh, mas também à que é da Emunah que teve Avraham, o qual é pai de todos nós,
17 (Como está escrito: Por pai de muitas nações te constituí) perante aquele no qual creu, a saber, ‘Elo(rr)hím(i), o qual vivifica os mortos, e chama as coisas que não são como se já fossem.
18 O qual, em esperança, creu contra a esperança, tanto que ele tornou-se pai de muitas nações, conforme o que lhe fora dito: Assim será a tua descendência.
19 E não enfraquecendo na Emunah, não atentou para o seu próprio corpo já amortecido, pois era já de quase cem anos, nem tampouco para o amortecimento do ventre de Sara.
20 E não duvidou da promessa de ‘Elo(rr)hím(i) por incredulidade, mas foi fortificado na Emunah, dando glória a ‘Elo(rr)hím(i),
21 E estando certíssimo de que o que ele tinha prometido também era poderoso para o fazer.
22 Assim isso lhe foi também imputado como justiça.
23 Ora, não só por causa dele está escrito, que lhe fosse tomado em conta,
24 Mas também por nós, a quem será tomado em conta, os que cremos naquele que dentre os mortos ressuscitou a Yeschua nosso Adhonay;
25 O qual por nossos pecados foi entregue, e ressuscitou para nossa justificação.

Romanos - Romanos 5

Romanos 5

1 Tendo sido, pois, justificados pela Emunah, temos schalom com ‘Elo(rr)hím(i), por nosso Adhonay Yeschua Ha’Maschiyah;
2 Pelo qual também temos entrada pela Emunah a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de ‘Elo(rr)hím(i).
3 E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência,
4 E a paciência a experiência, e a experiência a esperança.
5 E a esperança não traz confusão, porquanto o a(rr)havah de ‘Elo(rr)hím(i) está derramado em nossos corações pelo Ruarh Ha’Kodesch que nos foi dado.
6 Porque o Maschiyah, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios.
7 Porque apenas alguém morrerá por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer.
8 Mas ‘Elo(rr)hím(i) prova o seu a(rr)havah para conosco, em que o Maschiyah morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.
9 Logo muito mais agora, tendo sido justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.
10 Porque se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com ‘Elo(rr)hím(i) pela morte de seu Filho, muito mais, tendo sido já reconciliados, seremos salvos pela sua vida.
11 E não somente isto, mas também nos gloriamos em ‘Elo(rr)hím(i) por nosso Adhonay Yeschua Ha’Maschiyah, pelo qual agora alcançamos a reconciliação.
12 Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram.
13 Porque até à toráh estava o pecado no mundo, mas o pecado não é imputado, não havendo toráh.
14 No entanto, a morte reinou desde Adam até Moshêh, até sobre aqueles que não tinham pecado à semelhança da transgressão de Adam, o qual é a figura daquele que havia de vir.
15 Mas não é assim o dom gratuito como a ofensa. Porque, se pela ofensa de um morreram muitos, muito mais a graça de ‘Elo(rr)hím(i), e o dom pela graça, que é de um só homem, Yeschua Ha’Maschiyah, abundou sobre muitos.
16 E não foi assim o dom como a ofensa, por um só que pecou. Porque o juízo veio de uma só ofensa, na êmeth, para condenação, mas o dom gratuito veio de muitas ofensas para justificação.
17 Porque, se pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida por um só, Yeschua Ha’Maschiyah.
18 Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida.
19 Porque, como pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim pela obediência de um muitos serão feitos justos.
20 Veio, porém, a toráh para que a ofensa abundasse; mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça;
21 Para que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reinasse pela justiça para a vida eterna, por Yeschua Ha’Maschiyah nosso Adhonay.

Romanos - Romanos 6

Romanos 6

1 Que diremos pois? Permaneceremos no pecado, para que a graça abunde?
2 De modo nenhum. Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?
3 Ou não sabeis que todos quantos fomos imergidos em Yeschua Ha’Maschiyah fomos imergidos na sua morte?
4 De sorte que fomos sepultados com ele pelo mykiveh na morte; para que, como o Maschiyah foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida.
5 Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição;
6 Sabendo isto, que o nosso homem velho foi com ele executado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado.
7 Porque aquele que está morto está justificado do pecado.

8 Ora, se já morremos com o Maschiyah, cremos que também com ele viveremos;
9 Sabendo que, tendo sido o Maschiyah ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte não mais tem domínio sobre ele.
10 Pois, quanto a ter morrido, de uma vez morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para ‘Elo(rr)hím(i).
11 Assim também vós considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para ‘Elo(rr)hím(i) no Maschiyah Yeschua nosso Senhor.
12 Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências;
13 Nem tampouco apresenteis os vossos membros ao pecado por instrumentos de iniqüidade; mas apresentai-vos a ‘Elo(rr)hím(i), como vivos dentre mortos, e os vossos membros a ‘Elo(rr)hím(i), como instrumentos de justiça.
14 Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo do legalismo(preceitoss de homens[teichet namosa]), mas debaixo da graça.
15 Pois que? Pecaremos porque não estamos debaixo do legalismo, mas debaixo da graça? De modo nenhum.
16 Não sabeis vós que a quem vos apresentardes por servos para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedeceis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?
17 Mas graças a ‘Elo(rr)hím(i) que, tendo sido servos do pecado, obedecestes de coração à forma de doutrina a que fostes entregues.
18 E, libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça.
19 Falo como homem, pela fraqueza da vossa carne; pois que, assim como apresentastes os vossos membros para servirem à imundícia, e à maldade para maldade, assim apresentai agora os vossos membros para servirem à justiça para santificação.
20 Porque, quando éreis servos do pecado, estáveis livres da justiça.
21 E que fruto tínheis então das coisas de que agora vos envergonhais? Porque o fim delas é a morte.
22 Mas agora, libertados do pecado, e feitos servos de ‘Elo(rr)hím(i), tendes o vosso fruto para santificação, e por fim a vida eterna.
23 Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de ‘Elo(rr)hím(i) é a vida eterna, pelo Maschiyah Yeschua nosso Senhor.

Romanos - Romanos 7

Romanos 7

1 Não sabeis vós, irmãos (pois que falo aos que sabem a toráh), que a toráh tem domínio sobre o homem por todo o tempo que vive?
2 Porque a mulher que está sujeita ao marido, enquanto ele viver, está-lhe ligada pela toráh; mas, morto o marido, está livre da toráh do marido.
3 De sorte que, vivendo o marido, será chamada adúltera se for de outro marido; mas, morto o marido, livre está da toráh, e assim não será adúltera, se for de outro marido.
4 Assim, meus irmãos, também vós estais mortos para a toráh pelo corpo do Maschiyah, para que sejais de outro, daquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que demos fruto para ‘Elo(rr)hím(i).
5 Porque, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados, que são pela toráh, operavam em nossos membros para darem fruto para a morte.
6 Mas agora temos sido libertados desta função da toráh, tendo morrido para aquilo em que estávamos retidos; para que sirvamos em novidade de ruarh, e não na velhice da letra.
7 Que diremos pois? É a toráh pecado? De modo nenhum. Mas eu não conheci o pecado senão pela toráh; porque eu não conheceria a concupiscência, se a toráh não dissesse: Não cobiçarás.
8 Mas o pecado, tomando ocasião pela mytsvah, operou em mim toda a concupiscência; porquanto sem a toráh estava morto o pecado.
9 E eu, nalgum tempo, vivia sem toráh, mas, vindo a mytsvah, reviveu o pecado, e eu morri.
10 E a mytsvah que era para vida, achei eu que me era para morte.
11 Porque o pecado, tomando ocasião pela mytsvah, me enganou, e por ele me matou.

12 E assim a toráh é santa, e a mytsvah santa, justa e boa.
13 Logo tornou-se-me o bom em morte? De modo nenhum; mas o pecado, para que se mostrasse pecado, operou em mim a morte pelo bem; a fim de que pela mytsvah o pecado se fizesse excessivamente maligno.
14 Porque bem sabemos que a toráh é espiritual; mas eu sou carnal, vendido sob o pecado.
15 Porque o que faço não o aprovo; pois o que quero isso não faço, mas o que aborreço isso faço.
16 E, se faço o que não quero, consinto com a toráh, que é boa.
17 De maneira que agora já não sou eu que faço isto, mas o pecado que habita em mim.
18 Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; e com efeito o querer está em mim, mas não consigo realizar o bem.
19 Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero esse faço.
20 Ora, se eu faço o que não quero, já o não faço eu, mas o pecado que habita em mim.
21 Acho então esta toráh em mim, que, quando quero fazer o bem, o mal está comigo.
22 Porque, segundo o homem interior, tenho prazer na toráh de ‘Elo(rr)hím(i);
23 Mas vejo nos meus membros outra reação, que batalha contra a toráh do meu entendimento, e me prende debaixo da reação do pecado que está nos meus membros.
24 Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?
25 Dou graças a ‘Elo(rr)hím(i) por Yeschua Ha’Maschiyah nosso Senhor. Assim que eu mesmo com o entendimento sirvo à toráh de ‘Elo(rr)hím(i), mas com a carne à reação do pecado.

Romanos - Romanos 8

Romanos 8

1 Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão no Maschiyah Yeschua, que não andam segundo a carne, mas segundo o Ruarh.
2 Porque a toráh do Ruarh de vida, no Maschiyah Yeschua, me livrou da domínio do pecado e da morte.
3 Porquanto o que era impossível à toráh, visto como estava enferma pela carne, ‘Elo(rr)hím(i), enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne;
4 Para que a justiça da toráh se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Ruarh.
5 Porque os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Ruarh para as coisas do Ruarh.
6 Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Ruarh é vida e schalom.
7 Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra ‘Elo(rr)hím(i), pois não é sujeita à toráh de ‘Elo(rr)hím(i), nem, em êmeth, o pode ser.
8 Portanto, os que estão na carne não podem agradar a ‘Elo(rr)hím(i).
9 Vós, porém, não estais na carne, mas no Ruarh, se é que o Ruarh de ‘Elo(rr)hím(i) habita em vós. Mas, se alguém não tem o Ruarh do Maschiyah, esse tal não é dele.
10 E, se o Maschiyah está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o ruarh vive por causa da justiça.
11 E, se o Ruarh daquele que dentre os mortos ressuscitou a Yeschua habita em vós, aquele que dentre os mortos ressuscitou o Maschiyah também vivificará os vossos corpos mortais, pelo seu Ruarh que em vós habita.
12 De maneira que, irmãos, somos devedores, não à carne para viver segundo a carne.
13 Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Ruarh mortificardes as obras do corpo, vivereis.
14 Porque todos os que são guiados pelo Ruarh de ‘Elo(rr)hím(i), esses são filhos de ‘Elo(rr)hím(i).
15 Porque não recebestes o ruarh de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o Ruarh de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai.
16 O mesmo Ruarh testifica com o nosso ruarh que somos filhos de ‘Elo(rr)hím(i).
17 E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de ‘Elo(rr)hím(i), e co-herdeiros do Maschiyah:

se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados.
18 Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada.
19 Porque a ardente expectação da criatura espera a manifestação dos filhos de ‘Elo(rr)hím(i).
20 Porque a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou,
21 Na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de ‘Elo(rr)hím(i).
22 Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora.
23 E não só ela, mas nós mesmos, que temos as primícias do Ruarh, também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo.
24 Porque em esperança fomos salvos. Ora a esperança que se vê não é esperança; porque o que alguém vê como o esperará?
25 Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o esperamos.
26 E da mesma maneira também o Ruarh ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Ruarh intercede por nós com gemidos inexprimíveis.
27 E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Ruarh; e é ele que segundo ‘Elo(rr)hím(i) intercede pelos santos.
28 E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a ‘Elo(rr)hím(i), daqueles que são chamados segundo o seu propósito.
29 Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.
30 E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou.
31 Que diremos, pois, a estas coisas? Se ‘Elo(rr)hím(i) é por nós, quem será contra nós?
32 Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como nos não dará também com ele todas as coisas?
33 Quem intentará acusação contra os escolhidos de ‘Elo(rr)hím(i)? É ‘Elo(rr)hím(i) quem os justifica.
34 Quem é que condena? Pois é o Maschiyah quem morreu, ou antes quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de ‘Elo(rr)hím(i), e também intercede por nós.
35 Quem nos separará do a(rr)havah do Maschiyah? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?
36 Como está escrito: Por a(rr)havah de ti somos entregues à morte todo o dia; Somos reputados como ovelhas para o matadouro.
37 Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou.
38 Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os melarríms, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir,
39 Nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do a(rr)havah de ‘Elo(rr)hím(i), que está no Maschiyah Yeschua nosso Senhor.

Romanos - Romanos 9

Romanos 9

1 No Maschiyah digo a êmeth, não minto (dando-me testemunho a minha consciência no Ruarh Ha’Kodesch):
2 Que tenho grande tristeza e contínua dor no meu coração.
3 Porque eu mesmo poderia desejar ser anátema do Maschiyah, por a(rr)havah de meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne;
4 Que são Ysraelitas, dos quais é a adoção de filhos, e a glória, e as alianças, e a toráh, e a adoração, e as promessas;
5 Dos quais são os pais, e dos quais é o Maschiyah segundo a carne, o qual é sobre todos, ‘Elo(rr)hím(i) bendito eternamente. Amém.
6 Não que a palavra de ‘Elo(rr)hím(i) haja faltado, porque nem todos os que são de Ysrael são Ysraelitas;

7 Nem por serem descendência de Avraham são todos filhos; mas: Em Yts'chak será chamada a tua descendência.
8 Isto é, não são os filhos da carne que são filhos de 'Elo(rr)hím(i), mas os filhos da promessa são contados como descendência.
9 Porque a palavra da promessa é esta: Por este tempo virei, e Sara terá um filho.
10 E não somente esta, mas também Rivkah, quando concebeu de um, de Yts'chak, nosso pai;
11 Porque, não tendo eles ainda nascido, nem tendo feito bem ou mal (para que o propósito de 'Elo(rr)hím(i), segundo a eleição, ficasse firme, não por causa das obras, mas por aquele que chama),
12 Foi-lhe dito a ela: O maior servirá o menor.
13 Como está escrito: Amei a Ya'akov, e odiei a Esaú.
14 Que diremos pois? que há injustiça da parte de 'Elo(rr)hím(i)? De maneira nenhuma.
15 Pois diz a Moshêh: Compadecer-me-ei de quem me compadecer, e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia.
16 Assim, pois, isto não depende do que quer, nem do que corre, mas de 'Elo(rr)hím(i), que se compadece.
17 Porque diz a Escritura de Faraó: Para isto mesmo me levantei; para ti mostrar o meu poder, e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra.
18 Logo, pois, compadece-se de quem quer, e endurece a quem quer,(isto é, se a Ele resitirmos)
19 Dir-me-ás então: Por que se queixa ele ainda? Porquanto, quem tem resistido à sua vontade?
20 Mas, ó homem, quem és tu, que a 'Elo(rr)hím(i) replicas? Porventura a coisa formada dirá ao que a formou: Por que me fizeste assim?
21 Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra?
22 E que direis se 'Elo(rr)hím(i), querendo mostrar a sua ira, e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita paciência os vasos desobedientes, que serão destruídos sem misericórdia;
23 Para que também desse a conhecer as riquezas da sua glória nos vasos obedientes que para salvação Eterna irá com o Mashiach,
24 Os quais somos nós, a quem também chamou, não só dentre os Yehudim, mas também dentre os goiym?
25 Como também diz em Hoshea: Chamarei meu povo ao que não era meu povo; E amada à que não era amada.
26 E sucederá que no lugar em que lhes foi dito: Vós não sois meu povo; Aí serão chamados filhos do 'Elo(rr)hím(i) vivo.
27 Também Yiesha'eyáhu clama acerca de Ysrael: Ainda que o número dos filhos de Ysrael seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo.
28 Porque ele completará a obra e abreviá-la-á em justiça; porque o Há'Shem Y'H'W'H' fará breve a obra sobre a terra.
29 E como antes disse Yiesha'eyáhu: Se o Há'Shem Y'H'W'H' dos Exércitos nos não deixara descendência, Teríamos nos tornado como S'dom, e teríamos sido feitos como 'Amora.
30 Que diremos pois? Que os goiym, que não buscavam a justiça, alcançaram a justiça? Sim, mas a justiça que é pela Emunah.
31 Mas Ysrael, que buscava a justiça, não chegou a justiça.
32 Por quê? Porque não foi pela Emunah, mas como que pelas obras da toráh; tropeçaram na pedra de tropeço;
33 Como está escrito: Eis que eu ponho em T'Siyón uma pedra de tropeço, e uma rocha de escândalo; E todo aquele que crer nela não será confundido.

Romanos - Romanos 10

Romanos 10

1 Irmãos, o bom desejo do meu coração e a oração a 'Elo(rr)hím(i) por Ysrael é para sua salvação.
2 Porque lhes dou testemunho de que têm zelo de 'Elo(rr)hím(i), mas não com entendimento.
3 Porquanto, não conhecendo a justiça de 'Elo(rr)hím(i), e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de 'Elo(rr)hím(i).

4 Porque a realização da toráh é o Maschiyah para justiça de todo aquele que crê.
5 Ora Moshêh descreve a justiça que é pela toráh, dizendo: O homem que fizer estas coisas viverá por elas.
6 Mas a justiça que é pela Emunah diz assim: Não digas em teu coração: Quem subirá ao céu? (isto é, a trazer do alto o Maschiyah.)
7 Ou: Quem descerá ao abismo?(isto é, a tornar a trazer dentre os mortos o Maschiyah.)
8 Mas que diz? A palavra está junto de ti, na tua boca e no teu coração; esta é a palavra da Emunah, que pregamos,
9 A saber: Se com a tua boca confessares ao Adhonay Yeschua, e em teu coração creres que ‘Elo(rr)hím(i) o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.
10 Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.
11 Porque a Escritura diz: Todo aquele que nele crer não será confundido.
12 Porquanto não há diferença entre yehudi e arameu; porque um mesmo é o Há’Shem Y’H’W’H’ de todos, rico para com todos os que o invocam.
13 Porque todo aquele que invocar o nome do Há’Shem Y’H’W’H’ será salvo.
14 Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem não ouviram? e como ouvirão, se não há quem pregue?
15 E como pregarão, se não forem enviados? como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam as boas novas de schalom; dos que trazem alegres novas de boas coisas.
16 Mas nem todos têm obedecido as boas novas; pois Yiesha’eyáhu diz: Há’Shem Y’H’W’H’, quem creu na nossa pregação?
17 De sorte que a Emunah é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de ‘Elo(rr)hím(i).
18 Mas digo: Porventura não ouviram? Sim, por certo, pois Por toda a terra saiu a voz deles, E as suas palavras até aos confins do mundo.
19 Mas digo: Porventura Ysrael não o soube? Primeiramente diz Moshêh: Eu vos porei em ciúmes com aqueles que não são povo, Com gente insensata vos provocarei à ira.
20 E Yiesha’eyáhu ousadamente diz: Fui achado pelos que não me buscavam, Fui manifestado aos que por mim não perguntavam.
21 Mas para Ysrael diz: Todo o dia estendi as minhas mãos a um povo rebelde e contradizente.

Romanos - Romanos 11

Romanos 11

1 Digo, pois: Porventura rejeitou ‘Elo(rr)hím(i) o seu povo? De modo nenhum; porque também eu sou Ysraelita, da descendência de Avraham, da tribo de Vinyamín.
2 ‘Elo(rr)hím(i) não rejeitou o seu povo, que antes conheceu. Ou não sabeis o que a Escritura diz de Elyahu, como fala a ‘Elo(rr)hím(i) contra Ysrael, dizendo:
3 Há’Shem Y’H’W’H’, mataram os teus navys, e derribaram os teus altares; e só eu fiquei, e buscam a minha néfesch?
4 Mas que lhe diz a resposta divina? Reservei para mim sete mil homens, que não dobraram os joelhos a Ba’al.
5 Assim, pois, também agora neste tempo ficou um remanescente, segundo a eleição da graça.
6 Mas se é por graça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça. Se, porém, é pelas obras, já não é mais graça; de outra maneira a obra já não é obra.
7 Pois quê? O que Ysrael buscava não o alcançou; mas os eleitos o alcançaram, e os outros foram endurecidos.
8 Como está escrito: ‘Elo(rr)hím(i) lhes deu ruarh de profundo sono, olhos para não verem, e ouvidos para não ouvirem, até ao dia de hoje.
9 E Davidi diz: Torne-se-lhes a sua mesa em laço, e em armadilha, E em tropeço, por sua retribuição;
10 Escureçam-se-lhes os olhos para não verem, E encurvem-se-lhes continuamente as costas.
11 Digo, pois: Porventura tropeçaram, para que caíssem? De modo nenhum, mas pela sua queda veio a salvação aos goiym, para os incitar à emulação.

12 E se a sua queda é a riqueza do mundo, e a sua diminuição a riqueza dos goiym, quanto mais a sua plenitude!
13 Porque convosco falo, goiym, que, enquanto for emissário dos goiym, exalto o meu ministério;
14 Para ver se de alguma maneira posso incitar à emulação os da minha carne e salvar alguns deles.
15 Porque, se a sua rejeição é a reconciliação do mundo, qual será a sua admissão, senão a vida dentre os mortos?
16 E, se as primícias são santas, também a massa o é; se a raiz é santa, também os ramos o são.
17 E se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo zambujeiro, foste enxertado em lugar deles, e feito participante da raiz e da seiva da oliveira,
18 Não te glories contra os ramos; e, se contra eles te gloriares, não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti.
19 Dirás, pois: Os ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado.
20 Está bem; pela sua incredulidade foram quebrados, e tu estás em pé pela Emunah. Então não te ensoberbeças, mas teme.
21 Porque, se ‘Elo(rr)hím(i) não poupou os ramos naturais, teme que não te poupe a ti também.
22 Considera, pois, a bondade e a severidade de ‘Elo(rr)hím(i): para com os que caíram, severidade; mas para contigo, benignidade, se permaneceres na sua benignidade; de outra maneira também tu serás cortado.
23 E também eles, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados; porque poderoso é ‘Elo(rr)hím(i) para os tornar a enxertar.
24 Porque, se tu foste cortado do natural zambujeiro e, contra a natureza, enxertado na boa oliveira, quanto mais esses, que são naturais, serão enxertados na sua própria oliveira!
25 Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não presumais de vós mesmos): que o endurecimento veio em parte sobre Ysrael, até que a plenitude dos goiym haja entrado.
26 E assim todo o Ysrael será salvo, como está escrito: De T’Siyón virá o Libertador, E desviará de Ya’akov as impiedades.
27 E esta será a minha aliança com eles, Quando eu tirar os seus pecados.
28 Assim que, quanto as boas novas, são inimigos por causa de vós; mas, quanto à eleição, amados por causa dos pais.
29 Porque os dons e a vocação de ‘Elo(rr)hím(i) são sem arrependimento.
30 Porque assim como vós também antigamente fostes desobedientes a ‘Elo(rr)hím(i), mas agora alcançastes misericórdia pela desobediência deles,
31 Assim também estes agora foram desobedientes, para também alcançarem misericórdia pela misericórdia a vós demonstrada.
32 Porque ‘Elo(rr)hím(i) encerrou a todos debaixo da desobediência, para com todos usar de misericórdia.
33 Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de ‘Elo(rr)hím(i)! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos!
34 Porque, quem compreendeu a mente do Há’Shem Y’H’W’H’? ou quem foi seu conselheiro?
35 Ou quem lhe deu primeiro a ele, para que lhe seja recompensado?
36 Porque dele e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém.

Romanos - Romanos 12

Romanos 12

1 Rogo-vos, pois, irmãos, pelas compaixões de ‘Elo(rr)hím(i), que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a ‘Elo(rr)hím(i), que é a vossa adoração dotada de inteligência.
2 E não sede conformados com este sistema mundial, mas sede transformados pela renovação da vossa perspicácia, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de ‘Elo(rr)hím(i).
3 Porque pela graça que me é dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, conforme a medida da Emunah que ‘Elo(rr)hím(i) repartiu a cada um.

4 Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação,
5 Assim nós, que somos muitos, somos um só corpo no Maschiyah, mas individualmente somos membros uns dos outros.
6 De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada, se é profecia, seja ela segundo a medida da Emunah;
7 Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino;
8 Ou o que exorta, use esse dom em exortar; o que reparte, faça-o com liberalidade; o que preside, com cuidado; o que exercita misericórdia, com alegria.
9 O a(rr)havah seja não fingido. Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem.
10 Amai-vos cordialmente uns aos outros com a(rr)havah fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.
11 Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no ruarh, servindo ao Há'Shem Y'H'W'H';
12 Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração;
13 Comunicai com os santos nas suas necessidades, segui a hospitalidade;
14 Abençoai aos que vos perseguem, abençoai, e não amaldiçoeis.
15 Alegrai-vos com os que se alegram; e chorai com os que choram;
16 Sede unânimes entre vós; não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes; não sejais sábios em vós mesmos;
17 A ninguém torneis mal por mal; procurai as coisas honestas, perante todos os homens.
18 Se for possível, quanto estiver em vós, tende schalom com todos os homens.
19 Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira, porque está escrito: Minha é a vingança; eu recompensarei, diz o Há'Shem Y'H'W'H'.
20 Portanto, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça.
21 Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.

Romanos - Romanos 13

Romanos 13

1 Toda a néfesch esteja sujeita às potestades superiores; porque não há potestade que não venha de 'Elo(rr)hím(i); e as potestades que há foram ordenadas por 'Elo(rr)hím(i).
2 Por isso quem resiste à potestade resiste à ordenação de 'Elo(rr)hím(i); e os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação.
3 Porque os magistrados não são terror para as boas obras, mas para as más. Queres tu, pois, não temer a potestade? Faze o bem, e terás louvor dela.
4 Porque ela é ministro de 'Elo(rr)hím(i) para teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme, pois não traz debalde a espada; porque é ministro de 'Elo(rr)hím(i), e vingador para castigar o que faz o mal.
5 Portanto é necessário que lhe estejais sujeitos, não somente pelo castigo, mas também pela consciência.
6 Por esta razão também pagais tributos, porque são ministros de 'Elo(rr)hím(i), atendendo sempre a isto mesmo.
7 Portanto, dai a cada um o que deveis: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra.
8 A ninguém devais coisa alguma, a não ser o a(rr)havah com que vos ameis uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a toráh.
9 Com efeito: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso testemunho, não cobiçarás; e se há algum outra mytsvah, tudo nesta palavra se resume: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.
10 O a(rr)havah não faz mal ao próximo. De sorte que o cumprimento da toráh é o a(rr)havah.
11 E isto digo, conhecendo o tempo, que já é hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando aceitamos a Emunah.
12 A noite é passada, e o dia é chegado. Rejeitemos, pois, as obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz.
13 Andemos honestamente, como de dia; não em glutonarias, nem em bebedeiras, nem em desonestidades, nem em dissoluções, nem em contendas e inveja.

14 Mas revesti-vos do Senhor Yeschua Ha'Maschiyah, e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências.

Romanos - Romanos 14

Romanos 14

1 Ora, quanto ao que está enfermo na Emunah, recebei-o, não em contendas sobre dúvidas.
2 Porque um crê que de tudo se pode comer, e outro, que é fraco, come legumes.
3 O que come não despreze o que não come; e o que não come, não julgue o que come; porque 'Elo(rr)hím(i) o recebeu por seu.
4 Quem és tu, que julgas o servo alheio? Para seu próprio Há'Shem Y'H'W'H' ele está em pé ou cai. Mas estará firme, porque poderoso é 'Elo(rr)hím(i) para o firmar.
5 Um faz diferença entre dia e dia, mas outro julga iguais todos os dias. Cada um esteja inteiramente seguro em sua própria mente.
6 Aquele que faz caso do dia, para o Há'Shem Y'H'W'H' o faz e o que não faz caso do dia para o Há'shem Y'H'W'H' o não faz. O que come, para o Há'Shem Y'H'W'H' come, porque dá graças a 'Elo(rr)hím(i); e o que não come, para o Há'Shem Y'H'W'H' não come, e dá graças a 'Elo(rr)hím(i).
7 Porque nenhum de nós vive para si, e nenhum morre para si.
8 Porque, se vivemos, para Y'H'W'H' vivemos; se morremos, para Y'H'W'H' morremos. De sorte que, ou vivamos ou morramos, Pertencemos a Y'H'W'H'.
9 Porque foi para isto que morreu o Maschiyah, e ressurgiu, e tornou a viver, para ser Adhonay, tanto dos mortos, como dos vivos.
10 Mas tu, por que julgas teu irmão? Ou tu, também, por que desprezas teu irmão? Pois todos havemos de comparecer ante o tribunal do Maschiyah.
11 Porque está escrito: Como eu vivo, diz o Há'Shem Y'H'W'H', que todo o joelho se dobrará a mim, E toda a língua confessará a 'Elo(rr)hím(i).
12 De maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a 'Elo(rr)hím(i).
13 Assim que não nos julguemos mais uns aos outros; antes seja o vosso propósito não pôr tropeço ou escândalo ao irmão.
14 Eu sei, e estou certo no Senhor Yeschua, que nenhuma coisa é de si mesma imunda, a não ser para aquele que a tem por imunda; para esse é imunda.
15 Mas, se por causa da comida se contrista teu irmão, já não andas conforme o a(rr)havah. Não destruas por causa da tua comida aquele por quem o Maschiyah morreu.
16 Não seja, pois, blasfemado o vosso bem;
17 Porque o reino de 'Elo(rr)hím(i) não é comida nem bebida, mas justiça, e schalom, e alegria no Ruarh Ha'Kodesch.
18 Porque quem nisto serve o Maschiyah agradável é a 'Elo(rr)hím(i) e aceito aos homens.
19 Sigamos, pois, as coisas que servem para a schalom e para a edificação de uns para com os outros.
20 Não destruas por causa da comida a obra de 'Elo(rr)hím(i). É êmeth que tudo é limpo, mas mal vai para o homem que come com escândalo.
21 Bom é não comer carne, nem beber vinho, nem fazer outras coisas em que teu irmão tropece, ou se escandalize, ou se enfraqueça.
22 Tens tu Emunah? Tem-na em ti mesmo diante de 'Elo(rr)hím(i). Bem-aventurado aquele que não se condena a si mesmo naquilo que aprova.
23 Mas aquele que tem dúvidas, se come está condenado, porque não come por Emunah; e tudo o que não é de Emunah é pecado.

Romanos - Romanos 15

Romanos 15

1 Mas nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos.
2 Portanto cada um de nós agrade ao seu próximo no que é bom para edificação.
3 Porque também o Maschiyah não agradou a si mesmo, mas, como está escrito: Sobre mim caíram as injúrias dos que te injuriavam.
4 Porque tudo o que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que pela paciência e consolação das Escrituras tenhamos esperança.
5 Ora, o 'Elo(rr)hím(i) de paciência e consolação vos conceda o mesmo

sentimento uns para com os outros, segundo o Maschiyah Yeschua.
6 Para que concordes, a uma boca, glorifiqueis ao ‘Elo(rr)hím(i) e Pai de nosso Adhonay Yeschua Ha’Maschiyah.
7 Portanto recebei-vos uns aos outros, como também o Maschiyah nos recebeu para glória de ‘Elo(rr)hím(i).
8 Digo, pois, que Yeschua Ha’Maschiyah foi ministro da circuncisão, por causa da êmeth de ‘Elo(rr)hím(i), para que confirmasse as promessas feitas aos pais;
9 E para que os goiym glorifiquem a ‘Elo(rr)hím(i) pela sua misericórdia, como está escrito: Portanto eu te louvarei entre os goiym, E cantarei ao teu nome.
10 E outra vez diz: Alegrai-vos, goiym, com o seu povo.
11 E outra vez: Louvai ao Há’Shem Y’H’W’H’ todos os goiym, e celebrai-o todos os povos.
12 Outra vez diz Yiesha’eyáhu: Uma raiz em Yischay haverá, e naquele que se levantar para reger os goiym, Os goiym esperarão.
13 Ora o ‘Elo(rr)hím(i) de esperança vos encha de todo o gozo e schalom em crença, para que abundeis em esperança pela virtude do Ruarh Ha’Kodesch.
14 Eu próprio, meus irmãos, certo estou, a respeito de vós, que vós mesmos estais cheios de bondade, cheios de todo o conhecimento, podendo admoestar-vos uns aos outros.
15 Mas, irmãos, em parte vos escrevi mais ousadamente, como para vos trazer outra vez isto à memória, pela graça que por ‘Elo(rr)hím(i) me foi dada;
16 Que seja ministro de Yeschua Ha’Maschiyah para os goiym, ministrando as boas novas de ‘Elo(rr)hím(i), para que seja agradável a oferta dos goiym, santificada pelo Ruarh Ha’Kodesch.
17 De sorte que tenho glória em Yeschua Ha’Maschiyah nas coisas que pertencem a ‘Elo(rr)hím(i).
18 Porque não ousarei dizer coisa alguma, que o Maschiyah por mim não tenha feito, para fazer obedientes os goiym, por palavra e por obras;
19 Pelo poder dos sinais e prodígios, na virtude do Ruarh de ‘Elo(rr)hím(i); de maneira que desde Yerushalayim, e arredores, até ao Ilírico, tenho pregado as boas novas de Yeschua Ha’Maschiyah.
20 E desta maneira me esforcei por anunciar as boas novas, não onde o Maschiyah foi nomeado, para não edificar sobre fundamento alheio;
21 Antes, como está escrito: Aqueles a quem não foi anunciado, o verão, E os que não ouviram o entenderão.
22 Por isso também muitas vezes tenho sido impedido de ir ter convosco.
23 Mas agora, que não tenho mais demora nestes sítios, e tendo já há muitos anos grande desejo de ir ter convosco,
24 Quando partir para Espanha irei ter convosco; pois espero que de passagem vos verei, e que para lá seja encaminhado por vós, depois de ter gozado um pouco da vossa companhia.
25 Mas agora vou a Yerushalayim para ministrar aos santos.
26 Porque pareceu bem à Macedônia e à Acaia fazerem uma coleta para os pobres dentre os santos que estão em Yerushalayim.
27 Isto lhes pareceu bem, como devedores que são para com eles. Porque, se os goiym foram participantes dos seus bens espirituais, devem também ministrar-lhes os temporais.
28 Assim que, concluído isto, e havendo-lhes consignado este fruto, de lá, passando por vós, irei à Espanha.
29 E bem sei que, indo ter convosco, chegarei com a plenitude da bênção das boas novas do Maschiyah.
30 E rogo-vos, irmãos, por nosso Adhonay Yeschua Ha’Maschiyah e pelo a(rr)havah do Ruarh, que combatais comigo nas vossas orações por mim a ‘Elo(rr)hím(i);
31 Para que seja livre dos rebeldes que estão na Ye(rr)hudá, e que esta minha administração, que em Yerushalayim faço, seja bem aceita pelos santos;
32 A fim de que, pela vontade de ‘Elo(rr)hím(i), chegue a vós com alegria, e possa recrear-me convosco.
33 E o ‘Elo(rr)hím(i) de schalom seja com todos vós. Amém.

Romanos - Romanos 16
Romanos 16

1 Recomendo-vos, pois, Febe, nossa irmã, a qual serve na congregação que está em Cencréia,
2 Para que a recebais no Senhor, como convém aos santos, e a ajudeis em qualquer coisa que de vós necessitar; porque tem hospedado a muitos, como também a mim mesmo.
3 Saudai a Priscila e a Áqüila, meus cooperadores no Maschiyah Yeschua,
4 Os quais pela minha vida expuseram as suas cabeças; o que não só eu lhes agradeço, mas também todas as congregações dos goiym.
5 Saudai também a congregação que está em sua casa. Saudai a Epêneto, meu amado, que é as primícias da Acaia no Maschiyah.
6 Saudai a Myriyan, que trabalhou muito por nós.
7 Saudai a Andrônico e a Yúnias, meus parentes e meus companheiros na prisão, os quais se distinguiram entre os emissários e que foram antes de mim no Maschiyah.
8 Saudai a Amplias, meu amado no Senhor.
9 Saudai a Urbano, nosso cooperador no Maschiyah, e a Estáquis, meu amado.
10 Saudai a Apeles, aprovado no Maschiyah. Saudai aos da família de Aristóbulo.
11 Saudai a Herodião, meu parente. Saudai aos da família de Narciso, os que estão no Senhor.
12 Saudai a Trifena e a Trifosa, as quais trabalham no Senhor. Saudai à amada Pérside, a qual muito trabalhou no Senhor.
13 Saudai a Rufo, eleito no Senhor, e a sua mãe e minha.
14 Saudai a Asíncrito, a Flegonte, a Hermes, a Pátrobas, a Hermas, e aos irmãos que estão com eles.
15 Saudai a FiLótlogo e a Yúlia, a Nereu e a sua irmã, e a Olimpas, e a todos os santos que com eles estão.
16 Saudai-vos uns aos outros com santo ósculo. As congregações do Maschiyah vos saúdam.
17 E rogo-vos, irmãos, que noteis os que promovem dissensões e escândalos contra a doutrina que aprendestes; desviai-vos deles.
18 Porque os tais não servem a nosso Senhor Yeschua Ha'Maschiyah, mas ao seu ventre; e com suaves palavras e lisonjas enganam os corações dos simples.
19 Quanto à vossa obediência, é ela conhecida de todos. Comprazo-me, pois, em vós; e quero que sejais sábios no bem, mas simples no mal.
20 E o 'Elo(rr)hím(i) da schalom esmagará em breve Ha'Satan debaixo dos vossos pés. A graça de nosso Adhonay Yeschua Ha'Maschiyah seja convosco. Amém.
21 Saúdam-vos Timóteo, meu cooperador, e Lúcio, Yasom e Sosípatro, meus parentes.
22 Eu, Tércio, que esta carta escrevi, vos saúdo no Senhor.
23 Saúda-vos Gaio, meu hospedeiro, e de toda a congregação. Saúda-vos Erasto, procurador da cidade, e também o irmão Quarto.
24 [A graça de nosso Adhonay Yeschua Ha'Maschiyah seja com todos vós. Amém.]
25 Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo as minhas boas novas e a pregação do Yeschua Ha'Maschiyah, conforme a revelação do mistério que desde tempos eternos esteve oculto,
26 Mas que se manifestou agora, e se notificou pelas Escrituras dos navys, segundo a mytsvah do 'Elo(rr)hím(i) Eterno, a todas as nações para obediência da Emunah;
27 Ao único 'Elo(rr)hím(i), sábio, seja dada glória por Yeschua Ha'Maschiyah para todo o sempre. Amém.

I Coríntios - I Coríntios 1

I Coríntios 1

1 Shaul (chamado emissário de Yeschua Ha'Maschiyah, pela vontade de 'Elo(rr)hím(i)), e o irmão Sóstenes,

2 À congregação de 'Elo(rr)hím(i) que está em Corinto, aos santificados no Maschiyah Yeschua, chamados santos, com todos os que em todo o lugar invocam o nome de nosso Senhor Yeschua Ha'Maschiyah, Senhor deles e nosso:

3 Graça e schalom da parte de 'Elo(rr)hím(i) nosso Pai, e do Senhor Yeschua Ha'Maschiyah.

4 Sempre dou graças ao meu 'Elo(rr)hím(i) por vós pela graça de 'Elo(rr)hím(i) que vos foi dada em Yeschua Ha'Maschiyah.

5 Porque em tudo fostes enriquecidos nele, em toda a palavra e em todo o conhecimento

6 (Como o testemunho do Maschiyah foi mesmo confirmado entre vós).

7 De maneira que nenhum dom vos falta, esperando a manifestação de nosso Senhor Yeschua Ha'Maschiyah,

8 O qual vos confirmará também até ao fim, para serdes irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Yeschua Ha'Maschiyah.

9 Fiel é 'Elo(rr)hím(i), pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Yeschua Ha'Maschiyah nosso Senhor.

10 Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Yeschua Ha'Maschiyah, que digais todos uma mesma coisa, e que não haja entre vós dissensões; antes sejais unidos em um mesmo pensamento e em um mesmo parecer.

11 Porque a respeito de vós, irmãos meus, me foi comunicado pelos da família de Cloé que há contendas entre vós.

12 Quero dizer com isto, que cada um de vós diz: Eu sou de Sha'ul, e eu de Apolo, e eu de Kefa, ou e eu do Maschiyah.

13 Está o Maschiyah dividido? foi Sha'ul executado por vós? ou fostes vós imergidos em nome de Sha'ul?

14 Dou graças a 'Elo(rr)hím(i), porque a nenhum de vós batizei, senão a Crispo e a Gaio,

15 Para que ninguém diga que fostes imergidos em meu nome.

16 E batizei também a família de Estéfanas; além destes, não sei se batizei algum outro.

17 Porque o Maschiyah enviou-me, não para batizar, mas para ensinar as boas novas; não em sabedoria de palavras, para que o madeiro do Maschiyah se não faça vã.

18 Porque a palavra do madeiro é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de 'Elo(rr)hím(i).

19 Porque está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios, e aniquilarei a inteligência dos inteligentes.

20 Onde está o sábio? Onde está o escriba? Onde está o inquiridor deste século? Porventura não tornou 'Elo(rr)hím(i) louca a sabedoria deste mundo?

21 Visto como na sabedoria de 'Elo(rr)hím(i) o mundo não conheceu a 'Elo(rr)hím(i) pela sua sabedoria, aprouve a 'Elo(rr)hím(i) salvar os crentes pela loucura da pregação.

22 Porque os Yehudim pedem sinal, e os arameus buscam sabedoria;

23 Mas nós pregamos o Maschiyah executado, que é escândalo para os Yehudim, e loucura para os arameus.

24 Mas para os que são chamados, tanto Yehudim como arameus, lhes pregamos o Maschiyah, poder de 'Elo(rr)hím(i), e sabedoria de 'Elo(rr)hím(i).

25 Porque a loucura de 'Elo(rr)hím(i) é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de 'Elo(rr)hím(i) é mais forte do que os homens.

26 Porque, vede, irmãos, a vossa vocação, que não são muitos os sábios segundo a carne, nem muitos os poderosos, nem muitos os nobres que são chamados.

27 Mas 'Elo(rr)hím(i) escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias; e 'Elo(rr)hím(i) escolheu as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes;

28 E 'Elo(rr)hím(i) escolheu as coisas vis deste mundo, e as desprezíveis, e as que não são, para aniquilar as que são;

29 Para que nenhuma carne se glorie perante ele.

30 Mas vós sois dele, em Yeschua Ha'Maschiyah, o qual para nós foi feito por 'Elo(rr)hím(i) sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção;

31 Para que, como está escrito: Aquele que se gloria glorie-se no Há'Shem Y'H'W'H'.

I Coríntios - I Coríntios 2

I Coríntios 2

1 E eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de 'Elo(rr)hím(i), não fui com sublimidade de palavras ou de sabedoria.
2 Porque nada me propus saber entre vós, senão a Yeschua Ha'Maschiyah, e este executado.
3 E eu estive convosco em fraqueza, e em temor, e em grande tremor.
4 A minha palavra, e a minha pregação, não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de Ruarh e de poder;
5 Para que a vossa Emunah não se apoiasse em sabedoria dos homens, mas no poder de 'Elo(rr)hím(i).
6 Todavia falamos sabedoria entre os perfeitos; não, porém, a sabedoria deste mundo, nem dos príncipes deste mundo, que se aniquilam;
7 Mas falamos a sabedoria de 'Elo(rr)hím(i), oculta em mistério, a qual 'Elo(rr)hím(i) ordenou antes dos séculos para nossa glória;
8 A qual nenhum dos príncipes deste mundo conheceu; porque, se a conhecessem, nunca executariam ao Adhonay da glória.
9 Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, São as que 'Elo(rr)hím(i) preparou para os que o amam.
10 Mas 'Elo(rr)hím(i) no-las revelou pelo seu Ruarh; porque o Ruarh penetra todas as coisas, ainda as profundezas de 'Elo(rr)hím(i).
11 Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espirito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de 'Elo(rr)hím(i), senão o Ruarh de 'Elo(rr)hím(i).
12 Mas nós não recebemos o espirito do mundo, mas o Ruarh que provém de 'Elo(rr)hím(i), para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por 'Elo(rr)hím(i).
13 As quais também falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Ruarh Ha'Kodesch ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais.
14 Ora, o homem natural não compreende as coisas do Ruarh de 'Elo(rr)hím(i), porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.
15 Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido.
16 Porque, quem conheceu a mente do Há'Shem, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente do Maschiyah.

I Coríntios - I Coríntios 3

I Coríntios 3

1 E eu, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnais, como a meninos no Maschiyah.
2 Com leite vos criei, e não com carne, porque ainda não podíeis, nem tampouco ainda agora podeis,
3 Porque ainda sois carnais; pois, havendo entre vós inveja, contendas e dissensões, não sois porventura carnais, e não andais segundo os homens?
4 Porque, dizendo um: Eu sou de Sha'ul; e outro: Eu de Apolo; porventura não sois carnais?
5 Pois, quem é Sha'ul, e quem é Apolo, senão ministros pelos quais crestes, e conforme o que o Adhonay deu a cada um?
6 Eu plantei, Apolo regou; mas 'Elo(rr)hím(i) deu o crescimento.
7 Por isso, nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas 'Elo(rr)hím(i), que dá o crescimento.
8 Ora, o que planta e o que rega são um; mas cada um receberá o seu galardão segundo o seu trabalho.
9 Porque nós somos cooperadores de 'Elo(rr)hím(i); vós sois lavoura de 'Elo(rr)hím(i) e edifício de 'Elo(rr)hím(i).
10 Segundo a graça de 'Elo(rr)hím(i) que me foi dada, pus eu, como sábio arquiteto, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele.
11 Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Yeschua Ha'Maschiyah.
12 E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha,

13 A obra de cada um se manifestará; na êmeth o dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um.
14 Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão.
15 Se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento; mas o tal será salvo, todavia como pelo fogo.
16 Não sabeis vós que sois o templo de ‘Elo(rr)hím(i) e que o Ruarh de ‘Elo(rr)hím(i) habita em vós?
17 Se alguém destruir o templo de ‘Elo(rr)hím(i), ‘Elo(rr)hím(i) o destruirá; porque o templo de ‘Elo(rr)hím(i), que sois vós, é santo.
18 Ninguém se engane a si mesmo. Se alguém dentre vós se tem por sábio neste mundo, faça-se louco para ser sábio.
19 Porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de ‘Elo(rr)hím(i); pois está escrito: Ele apanha os sábios na sua própria astúcia.
20 E outra vez: O Adhonay conhece os pensamentos dos sábios, que são vãos.
21 Portanto, ninguém se glorie nos homens; porque tudo é vosso;
22 Seja Sha’ul, seja Apolo, seja Kefáh, seja o mundo, seja a vida, seja a morte, seja o presente, seja o futuro; tudo é vosso,
23 E vós do Maschiyah, e Maschiyah de ‘Elo(rr)hím(i).

I Coríntios - I Coríntios 4

I Coríntios 4

1 Que os homens nos considerem como ministros do Maschiyah, e despenseiros dos mistérios de ‘Elo(rr)hím(i).
2 Além disso, requer-se dos despenseiros que cada um se ache fiel.
3 Todavia, a mim mui pouco se me dá de ser julgado por vós, ou por algum juízo humano; nem eu tampouco a mim mesmo me julgo.
4 Porque em nada me sinto culpado; mas nem por isso me considero justificado, pois quem me julga é o Adhonay.
5 Portanto, nada julgueis antes de tempo, até que o Senhor venha, o qual também trará à luz as coisas ocultas das trevas, e manifestará os desígnios dos corações; e então cada um receberá de ‘Elo(rr)hím(i) o louvor.
6 E eu, irmãos, apliquei estas coisas, por semelhança, a mim e a Apolo, por a(rr)havah de vós; para que em nós aprendais a não ir além do que está escrito, não vos ensoberbecendo a favor de um contra outro.
7 Porque, quem te faz diferente? E que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te glorias, como se não o houveras recebido?
8 Já estais fartos! já estais ricos! sem nós reinais! e quisera reinásseis para que também nós viéssemos a reinar convosco!
9 Porque tenho para mim, que ‘Elo(rr)hím(i) a nós, emissários, nos pôs por últimos, como condenados à morte; pois somos feitos espetáculo ao mundo, aos melarríms, e aos homens.
10 Nós somos loucos por a(rr)havah do Maschiyah, e vós sábios no Maschiyah; nós fracos, e vós fortes; vós ilustres, e nós vis.
11 Até esta presente hora sofremos fome, e sede, e estamos nus, e recebemos bofetadas, e não temos pousada certa,
12 E nos afadigamos, trabalhando com nossas próprias mãos. Somos injuriados, e bendizemos; somos perseguidos, e sofremos;
13 Somos blasfemados, e rogamos; até ao presente temos chegado a ser como o lixo deste mundo, e como a escória de todos.
14 Não escrevo estas coisas para vos envergonhar; mas admoesto-vos como meus filhos amados.
15 Porque ainda que tivésseis dez mil aios no Maschiyah, não teríeis, contudo, muitos pais; porque eu pelas boas novas vos gerei em Yeschua Ha’Maschiyah.
16 Admoesto-vos, portanto, a que sejais meus imitadores.
17 Por esta causa vos mandei Timóteo, que é meu filho amado, e fiel no Senhor, o qual vos lembrará os meus caminhos no Maschiyah, como por toda a parte ensino em cada congregação.
18 Mas alguns andam ensoberbecidos, como se eu não houvesse de ir ter convosco.
19 Mas em breve irei ter convosco, se o Há’Shem Y’H’W’H’ quiser, e então conhecerei, não as palavras dos que andam ensoberbecidos, mas o poder.

20 Porque o reino de ‘Elo(rr)hím(i) não consiste em palavras, mas em poder.
21 Que quereis? Irei ter convosco com vara ou com a(rr)havah e ruarh de mansidão?

I Coríntios - I Coríntios 5

I Coríntios 5

1 Geralmente se ouve que há entre vós fornicação, e fornicação tal, que nem ainda entre os goiym se nomeia, como é haver quem abuse da mulher de seu pai.
2 Estais ensoberbecidos, e nem ao menos vos entristecestes por não ter sido dentre vós tirado quem cometeu tal ação.
3 Eu, na êmeth, ainda que ausente no corpo, mas presente no ruarh, já determinei, como se estivesse presente, que o que tal ato praticou,
4 Em nome de nosso Senhor Yeschua Ha’Maschiyah, juntos vós e o meu espirito, pelo poder de nosso Senhor Yeschua Ha’Maschiyah,
5 Seja entregue a Ha’Satan para destruição da carne, para que o espirito seja salvo no dia do Senhor Yeschua.
6 Não é boa a vossa jactância. Não sabeis que um pouco de fermento faz levedar toda a massa?
7 Alimpai-vos, pois, do fermento velho, para que sejais uma nova massa, assim como estais Sem fermento. Porque o Maschiyah, nossa pessarh, foi sacrificado por nós.
8 Por isso façamos a festa, não com o fermento velho, nem com o fermento da maldade e da malícia, mas com os ázimos da sinceridade e da êmeth.
9 Já por carta vos tenho escrito, que não vos associeis com os que se prostituem;
10 Isto não quer dizer absolutamente com os devassos deste mundo, ou com os avarentos, ou com os roubadores, ou com os idólatras; porque então vos seria necessário sair do mundo.
11 Mas agora vos escrevi que não vos associeis com aquele que, dizendo-se irmão, for devasso, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou beberrão, ou roubador; com o tal nem ainda comais.
12 Porque, que tenho eu em julgar também os que estão de fora? Não julgais vós os que estão dentro?
13 Mas ‘Elo(rr)hím(i) julga os que estão de fora. Tirai, pois, dentre vós a esse iníquo.

I Coríntios - I Coríntios 6

I Coríntios 6

1 Ousa algum de vós, tendo algum negócio contra outro, ir a juízo perante os injustos, e não perante os santos?
2 Não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo deve ser julgado por vós, sois porventura indignos de julgar as coisas mínimas?
3 Não sabeis vós que havemos de julgar os melarríms? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida?
4 Então, se tiverdes negócios em juízo, pertencentes a esta vida, pondes para julgá-los os que são de menos estima na congregação?
5 Para vos envergonhar o digo. Não há, pois, entre vós sábios, nem mesmo um, que possa julgar entre seus irmãos?
6 Mas o irmão vai a juízo com o irmão, e isto perante infiéis.
7 Na êmeth é já realmente uma falta entre vós, terdes demandas uns contra os outros. Por que não sofreis antes a injustiça? Por que não sofreis antes o dano?
8 Mas vós mesmos fazeis a injustiça e fazeis o dano, e isto aos irmãos.
9 Não sabeis que os injustos não hão de herdar o reino de ‘Elo(rr)hím(i)? Não erreis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas,
10 nem os ladrões, nem os avarentos, nem os bêbados, nem os maldizentes, nem os roubadores herdarão o reino de ‘Elo(rr)hím(i).
11 E é o que alguns têm sido; mas haveis sido lavados, mas haveis sido santificados, mas haveis sido justificados em nome do Senhor Yeschua, e pelo Ruarh do nosso ‘Elo(rr)hím(i).
12 Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma.
13 Os alimentos são para o estômago e o estômago para os alimentos; ‘Elo(rr)hím(i), porém, aniquilará tanto um como os outros. Mas o corpo não é para a prostituição, senão para o Senhor, e o Senhor para o corpo.

14 Ora, ‘Elo(rr)hím(i), que também ressuscitou o Senhor, nos ressuscitará a nós pelo seu poder.
15 Não sabeis vós que os vossos corpos são membros do Maschiyah? Tomarei, pois, os membros do Maschiyah, e fá-los-ei membros de uma meretriz? Não, por certo.
16 Ou não sabeis que o que se ajunta com a meretriz, faz-se um corpo com ela? Porque serão, disse, dois numa só carne.
17 Mas o que se ajunta com o Senhor é um mesmo ruarh.
18 Fugi da prostituição. Todo o pecado que o homem comete é fora do corpo; mas o que se prostitui peca contra o seu próprio corpo.
19 Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Ruarh Ha’Kodesch, que habita em vós, proveniente de ‘Elo(rr)hím(i), e que não sois de vós mesmos?
20 Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a ‘Elo(rr)hím(i) no vosso corpo, e no vosso ruarh, os quais pertencem a ‘Elo(rr)hím(i).

I Coríntios - I Coríntios 7

I Coríntios 7

1 Ora, quanto às coisas que me escrevestes, bom seria que o homem não tocasse em mulher;
2 Mas, por causa da prostituição, cada um tenha a sua própria mulher, e cada uma tenha o seu próprio marido.
3 O marido pague à mulher a devida benevolência, e da mesma sorte a mulher ao marido.
4 A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no o marido; e também da mesma maneira o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no a mulher.
5 Não vos priveis um ao outro, senão por consentimento mútuo por algum tempo, para vos aplicardes ao jejum e à oração; e depois ajuntai-vos outra vez, para que Ha’Satan não vos tente pela vossa incontinência.
6 Digo, porém, isto como que por permissão e não por mandamento.
7 Porque quereria que todos os homens fossem como eu mesmo; mas cada um tem de ‘Elo(rr)hím(i) o seu próprio dom, um de uma maneira e outro de outra.
8 Digo, porém, aos solteiros e às viúvas, que lhes é bom se ficarem como eu.
9 Mas, se não podem conter-se, casem-se. Porque é melhor casar do que abrasar-se.
10 Todavia, aos casados mando, não eu mas o Senhor, que a mulher não se aparte do marido.
11 Se, porém, se apartar, que fique sem casar, ou que se reconcilie com o marido; e que o marido não deixe a mulher.
12 Mas aos outros digo eu, não o Senhor: Se algum irmão tem mulher descrente, e ela consente em habitar com ele, não a deixe.
13 E se alguma mulher tem marido descrente, e ele consente em habitar com ela, não o deixe.
14 Porque o marido descrente é santificado pela mulher; e a mulher descrente é santificada pelo marido; de outra sorte os vossos filhos seriam imundos; mas agora são santos.
15 Mas, se o descrente se apartar, aparte-se; porque neste caso o irmão, ou irmã, não esta sujeito à servidão; mas ‘Elo(rr)hím(i) chamou-nos para a schalom.
16 Porque, de onde sabes, ó mulher, se salvarás teu marido? ou, de onde sabes, ó marido, se salvarás tua mulher?
17 E assim cada um ande como ‘Elo(rr)hím(i) lhe repartiu, cada um como o Há’Shem Y’H’W’H’ o chamou. É o que ordeno em todas as congregações.
18 É alguém chamado, estando circuncidado? fique circuncidado. É alguém chamado estando incircuncidado? não se circuncide.
19 A circuncisão é nada e a incircuncisão nada é, mas, sim, a observância dos mandamentos de ‘Elo(rr)hím(i).
20 Cada um fique na vocação em que foi chamado.
21 Foste chamado sendo servo? não te dê cuidado; e, se ainda podes ser livre, aproveita a ocasião.
22 Porque o que é chamado pelo Senhor, sendo servo, é liberto do Senhor; e da mesma maneira também o que é chamado sendo livre, servo é do Maschiyah.
23 Fostes comprados por bom preço; não vos façais servos dos homens.
24 Irmãos, cada um fique diante de ‘Elo(rr)hím(i) no estado em que foi chamado.

25 Ora, quanto às virgens, não tenho mytsvah do Senhor; dou, porém, o meu parecer, como quem tem alcançado misericórdia do Senhor para ser fiel.
26 Tenho, pois, por bom, por causa da instante necessidade, que é bom para o homem o estar assim.
27 Estás ligado à mulher? não busques separar-te. Estás livre de mulher? não busques mulher.
28 Mas, se te casares, não pecas; e, se a virgem se casar, não peca. Todavia os tais terão tribulações na carne, e eu quereria poupar-vos.
29 Isto, porém, vos digo, irmãos, que o tempo se abrevia; o que resta é que também os que têm mulheres sejam como se não as tivessem;
30 E os que choram, como se não chorassem; e os que folgam, como se não folgassem; e os que compram, como se não possuíssem;
31 E os que usam deste mundo, como se dele não abusassem, porque a aparência deste mundo passa.
32 E bem quisera eu que estivésseis sem cuidado. O solteiro cuida das coisas do Senhor, em como há de agradar ao Senhor;
33 Mas o que é casado cuida das coisas do mundo, em como há de agradar à mulher.
34 Há diferença entre a mulher casada e a virgem. A solteira cuida das coisas do Senhor para ser santa, tanto no corpo como no ruarh; porém, a casada cuida das coisas do mundo, em como há de agradar ao marido.
35 E digo isto para proveito vosso; não para vos enlaçar, mas para o que é decente e conveniente, para vos unirdes ao Senhor sem distração alguma.
36 Mas, se alguém julga que trata indignamente a sua virgem, se tiver passado a flor da idade, e se for necessário, que faça o tal o que quiser; não peca; casem-se.
37 Todavia o que está firme em seu coração, não tendo necessidade, mas com poder sobre a sua própria vontade, se resolveu no seu coração guardar a sua virgem, faz bem.
38 De sorte que, o que a dá em casamento faz bem; mas o que não a dá em casamento faz melhor.
39 A mulher casada está ligada pela toráh todo o tempo que o seu marido vive; mas, se falecer o seu marido fica livre para casar com quem quiser, contanto que seja no Senhor.
40 Será, porém, mais bem-aventurada se ficar assim, segundo o meu parecer, e também eu cuido que tenho o Ruarh de ‘Elo(rr)hím(i).

I Coríntios - I Coríntios 8 I Coríntios 8

1 Ora, no tocante às coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que todos temos ciência. A ciência incha, mas o a(rr)havah edifica.
2 E, se alguém cuida saber alguma coisa, ainda não sabe como convém saber.
3 Mas, se alguém ama a ‘Elo(rr)hím(i), esse é conhecido dele.
4 Assim que, quanto ao comer das coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que o ídolo nada é no mundo, e que não há outro ‘Elo(rr)hím(i), senão um só.
5 Porque, ainda que haja também alguns que se chamem Elohais, quer no céu quer na terra (como há muitos elohais e muitos senhores),
6 Todavia para nós há um só ‘Elo(rr)hím(i), o Pai, de quem é tudo e para quem nós vivemos; e um só Senhor, Yeschua Ha’Maschiyah, pelo qual são todas as coisas, e nós por ele.
7 Mas nem em todos há conhecimento; porque alguns até agora comem, no seu costume para com o ídolo, coisas sacrificadas ao ídolo; e a sua consciência, sendo fraca, fica contaminada.
8 Ora a comida não nos faz agradáveis a ‘Elo(rr)hím(i), porque, se comemos, nada temos de mais e, se não comemos, nada nos falta.
9 Mas vede que essa liberdade não seja de alguma maneira escândalo para os fracos.
10 Porque, se alguém te vir a ti, que tens ciência, sentado à mesa no templo dos terafins, não será a consciência do que é fraco induzida a comer das coisas sacrificadas aos terafins?
11 E pela tua ciência perecerá o irmão fraco, pelo qual o Maschiyah morreu.
12 Ora, pecando assim contra os irmãos, e ferindo a sua fraca consciência, pecais contra o Maschiyah.

13 Por isso, se a comida escandalizar a meu irmão, nunca mais comerei carne, para que meu irmão não se escandalize.

I Coríntios - I Coríntios 9

I Coríntios 9

1 Não sou eu emissário? Não sou livre? Não vi eu a Yeschua Ha'Maschiyah Adhonay nosso? Não sois vós a minha obra no Senhor?
2 Se eu não sou emissário para os outros, ao menos o sou para vós; porque vós sois o selo do meu emissariado no Adhonay.
3 Esta é minha defesa para com os que me condenam.
4 Não temos nós direito de comer e beber?
5 Não temos nós direito de levar conosco uma esposa crente, como também os demais emissários, e os irmãos do Adhonay, e Kefáh?
6 Ou só eu e Bar Naba não temos direito de deixar de trabalhar?
7 Quem jamais milita à sua própria custa? Quem planta a vinha e não come do seu fruto? Ou quem apascenta o gado e não se alimenta do leite do gado?
8 Digo eu isto segundo os homens? Ou não diz a toráh também o mesmo?
9 Porque na toráh de Moshêh está escrito: Não atarás a boca ao boi que trilha o grão. Porventura tem 'Elo(rr)hím(i) cuidado dos bois?
10 Ou não o diz certamente por nós? Certamente que por nós está escrito; porque o que lavra deve lavrar com esperança e o que debulha deve debulhar com esperança de ser participante.
11 Se nós vos semeamos as coisas espirituais, será muito que de vós recolhamos as carnais?
12 Se outros participam deste poder sobre vós, por que não, e mais justamente, nós? Mas nós não usamos deste direito; antes suportamos tudo, para não pormos impedimento algum as boas novas de Maschiyah.
13 Não sabeis vós que os que administram o que é sagrado comem do que é do templo? E que os que de contínuo estão junto ao altar, participam do altar?
14 Assim ordenou também o Senhor aos que anunciam as boas novas, que vivam das boas novas.
15 Mas eu de nenhuma destas coisas usei, e não escrevi isto para que assim se faça comigo; porque melhor me fora morrer, do que alguém fazer vã esta minha glória.
16 Porque, se anuncio as boas novas, não tenho de que me gloriar, pois me é imposta essa obrigação; e ai de mim, se não anunciar as boas novas!
17 E por isso, se o faço de boa mente, terei prêmio; mas, se de má vontade, apenas uma dispensação me é confiada.
18 Logo, que prêmio tenho? Que, ensinando as boas novas, proponha de graça as boas novas do Maschiyah para não abusar do meu poder nas boas novas.
19 Porque, sendo livre para com todos, fiz-me servo de todos para ganhar ainda mais.
20 E fiz-me como yehudi para os Yehudim, para ganhar os Yehudim; para os que estão debaixo do legalismo, como se estivesse debaixo do legalismo, para ganhar os que estão debaixo do legalismo.
21 Para os que estão sem toráh, como se estivesse sem toráh (não estando sem toráh para com 'Elo(rr)hím(i), mas debaixo da toráh do Maschiyah), para ganhar os que estão sem toráh.
22 Fiz-me como fraco para os fracos, para ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, para por todos os meios chegar a salvar alguns.
23 E eu faço isto por causa das boas novas, para ser também participante dele.
24 Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na êmeth, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis.
25 E todo aquele que luta de tudo se abstém; eles o fazem para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, uma incorruptível.
26 Pois eu assim corro, não como a coisa incerta; assim combato, não como batendo no ar.
27 Antes subjugo o meu corpo, e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado.

I Coríntios - I Coríntios 10

I Coríntios 10

1 Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar.
2 E todos foram imergidos em Moshêh, na nuvem e no mar,
3 E todos comeram de uma mesma comida espiritual,
4 E beberam todos de uma mesma bebida espiritual, porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; e a pedra era o Maschiyah.
5 Mas ‘Elo(rr)hím(i) não se agradou da maior parte deles, por isso foram prostrados no deserto.
6 E estas coisas foram-nos feitas em figura, para que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram.
7 Não vos façais, pois, idólatras, como alguns deles, conforme está escrito: O povo assentou-se a comer e a beber, e levantou-se para folgar.
8 E não nos prostituamos, como alguns deles fizeram; e caíram num dia vinte e quatro mil.
9 E não tentemos o Maschiyah, como alguns deles também tentaram, e pereceram pelas serpentes.
10 E não murmureis, como também alguns deles murmuraram, e pereceram pelo destruidor.
11 Ora, tudo isto lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos.
12 Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe não caia.
13 Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é ‘Elo(rr)hím(i), que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar.
14 Portanto, meus amados, fugi da idolatria.
15 Falo como a entendidos; julgai vós mesmos o que digo.
16 Porventura o cálice de bênção, que abençoamos, não é a comunhão do sangue do Maschiyah? O pão que partimos não é porventura a comunhão do corpo do Maschiyah?
17 Porque nós, sendo muitos, somos um só pão e um só corpo, porque todos participamos do mesmo pão.
18 Vede a Ysrael segundo a carne; os que comem os sacrifícios não são porventura participantes do altar?
19 Mas que digo? Que o ídolo é alguma coisa? Ou que o sacrificado ao ídolo é alguma coisa?
20 Antes digo que as coisas que os goiym sacrificam, as sacrificam aos daymons, e não a ‘Elo(rr)hím(i). E não quero que sejais participantes com os demônios.
21 Não podeis beber o cálice do Há’Shem Y’H’W’H’ e o cálice dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do Há’Shem Y’H’W’H’ e da mesa dos demônios.
22 Ou irritaremos o Há’Shem Y’H’W’H’? Somos nós mais fortes do que ele?
23 Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas edificam.
24 Ninguém busque o proveito próprio; antes cada um o que é de outrem.
25 Comei de tudo quanto se vende no Makulim, sem perguntar nada, por causa da consciência.
26 Porque a terra é do Há’Shem Y’H’W’H’ e toda a sua plenitude.
27 E, se algum dos infiéis vos convidar, e quiserdes ir, comei de tudo o que se puser diante de vós, sem nada perguntar, por causa da consciência.
28 Mas, se alguém vos disser: Isto foi sacrificado aos terafins, não comais, por causa daquele que vos advertiu e por causa da consciência; porque a terra é do Há’Shem Y’H’W’H’, e toda a sua plenitude.
29 Digo, porém, a consciência, não a tua, mas a do outro. Pois por que há de a minha liberdade ser julgada pela consciência de outrem?
30 E, se eu com graça participo, por que sou blasfemado naquilo por que dou graças?
31 Portanto, quer comais quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de ‘Elo(rr)hím(i).
32 Portai-vos de modo que não deis escândalo nem aos Yehudim, nem aos arameus, nem à congregação de ‘Elo(rr)hím(i).
33 Como também eu em tudo agrado a todos, não buscando o meu próprio proveito,

mas o de muitos, para que assim se possam salvar.

I Coríntios - I Coríntios 11

I Coríntios 11

1 Sede meus imitadores, como também eu do Maschiyah.
2 E louvo-vos, irmãos, porque em tudo vos lembrais de mim, e retendes os preceitos como vo-los entreguei.
3 Mas quero que saibais que o Maschiyah é a cabeça de todo o homem, e o homem a cabeça da mulher; e ‘Elo(rr)hím(i) a cabeça do Maschiyah.
4 Todo o homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria cabeça.
5 Mas toda a mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta, desonra a sua própria cabeça, porque é como se estivesse rapada.
6 Portanto, se a mulher não se cobre com véu, tosquie-se também. Mas, se para a mulher é coisa indecente tosquiar-se ou rapar-se, que ponha o véu.
7 O homem, pois, não deve cobrir a cabeça, porque é a imagem e glória de ‘Elo(rr)hím(i), mas a mulher é a glória do homem.
8 Porque o homem não provém da mulher, mas a mulher do homem.
9 Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher por causa do homem.
10 Portanto, a mulher deve ter sobre a cabeça sinal de poderio, por causa dos melarríms.
11 Todavia, nem o homem é sem a mulher, nem a mulher sem o homem, no Senhor.
12 Porque, como a mulher provém do homem, assim também o homem provém da mulher, mas tudo vem de ‘Elo(rr)hím(i).
13 Julgai entre vós mesmos: é decente que a mulher ore a ‘Elo(rr)hím(i) descoberta?
14 Ou não vos ensina a mesma natureza que é desonra para o homem ter cabelo crescido?
15 Mas ter a mulher cabelo crescido lhe é honroso, porque o cabelo lhe foi dado em lugar de véu.
16 Mas, se alguém quiser ser contencioso, nós não temos tal costume, nem as congregações de ‘Elo(rr)hím(i).
17 Nisto, porém, que vou dizer-vos não vos louvo; porquanto vos ajuntais, não para melhor, senão para pior.
18 Porque antes de tudo ouço que, quando vos ajuntais na congregação, há entre vós dissensões; e em parte o creio.
19 E até importa que haja entre vós facções, para que os que são sinceros se manifestem entre vós.
20 De sorte que, quando vos ajuntais num lugar, não é para comer a ceia do Senhor.
21 Porque, comendo, cada um toma antecipadamente a sua própria ceia; e assim um tem fome e outro embriaga-se.
22 Não tendes porventura casas para comer e para beber? Ou desprezais a congregação de ‘Elo(rr)hím(i), e envergonhais os que nada têm? Que vos direi? Louvar-vos-ei? Nisto não vos louvo.
23 Porque eu recebi do Senhor o que também vos ensinei: que o Senhor Yeschua, na noite em que foi traído, tomou o pão;
24 E, tendo dado a brachá(Baruch ata Adonai Eloheinu Melech Há Olam asher kidishanu bemitsvotav vetisivanu hamotislechem mim há aretz), o partiu e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim.
25 Semelhantemente também, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: (Baruch ata Adonai Eloheinu Melech Há Olam asher kidishanu bemitsvotav vetisivanu borê pri hagafem) Este cálice é da aliança renovada no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim.
26 Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice anunciais a morte do Senhor, até que venha.
27 Portanto, qualquer que comer este pão, ou beber o cálice do Senhor indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor.
28 Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma deste pão e beba deste cálice.
29 Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor.
30 Por causa disto há entre vós muitos fracos e doentes, e muitos que dormem.
31 Porque, se nós nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.

32 Mas, quando somos julgados, somos repreendidos pelo Há'Shem Y'H'W'H', para não sermos condenados com o mundo.
33 Portanto, meus irmãos, quando vos ajuntais para comer, esperai uns pelos outros.
34 Mas, se algum tiver fome, coma em casa, para que não vos ajunteis para condenação. Quanto às demais coisas, ordená-las-ei quando for.

I Coríntios - I Coríntios 12

I Coríntios 12

1 Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes.
2 Vós bem sabeis que éreis goiym, levados aos terafins mudos, conforme éreis guiados.
3 Portanto, vos quero fazer compreender que ninguém que fala pelo Ruarh de 'Elo(rr)hím(i) diz: Yeschua é anátema, e ninguém pode dizer que Yeschua é o Adhonay, senão pelo Ruarh Ha'Kodesch.
4 Ora, há diversidade de dons, mas o Ruarh é o mesmo.
5 E há diversidade de ministérios, mas o Adhonay é o mesmo.
6 E há diversidade de operações, mas é o mesmo 'Elo(rr)hím(i) que opera tudo em todos.
7 Mas a manifestação do Ruarh é dada a cada um, para o que for útil.
8 Porque a um pelo Ruarh é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Ruarh, a palavra da ciência;
9 E a outro, pelo mesmo Ruarh, a Emunah; e a outro, pelo mesmo Ruarh, os dons de curar;
10 E a outro a operação de maravilhas; e a outro a profecia; e a outro o dom de discernir os ruarhs; e a outro a variedade de línguas; e a outro a interpretação das línguas.
11 Mas um só e o mesmo Ruarh opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.
12 Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é o Maschiyah também.
13 Pois todos nós fomos imergidos em um Ruarh, formando um corpo, quer Yehudim, quer arameus, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Ruarh.
14 Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos.
15 Se o pé disser: Porque não sou mão, não sou do corpo; não será por isso do corpo?
16 E se a orelha disser: Porque não sou olho não sou do corpo; não será por isso do corpo?
17 Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde estaria o olfato?
18 Mas agora 'Elo(rr)hím(i) colocou os membros no corpo, cada um deles como quis.
19 E, se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo?
20 Assim, pois, há muitos membros, mas um corpo.
21 E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; nem ainda a cabeça aos pés: Não tenho necessidade de vós.
22 Antes, os membros do corpo que parecem ser os mais fracos são necessários;
23 E os que reputamos serem menos honrosos no corpo, a esses honramos muito mais; e aos que em nós são menos decorosos damos muito mais honra.
24 Porque os que em nós são mais nobres não têm necessidade disso, mas 'Elo(rr)hím(i) assim formou o corpo, dando muito mais honra ao que tinha falta dela;
25 Para que não haja divisão no corpo, mas antes tenham os membros igual cuidado uns dos outros.
26 De maneira que, se um membro padece, todos os membros padecem com ele; e, se um membro é honrado, todos os membros se regozijam com ele.
27 Ora, vós sois o corpo do Maschiyah, e seus membros em particular.
28 E a uns pôs 'Elo(rr)hím(i) na congregação, primeiramente emissários, em segundo lugar navys, em terceiro mestres, depois milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas.
29 Porventura são todos emissários? são todos navys? são todos mestres? são todos operadores de milagres?
30 Têm todos o dom de curar? falam todos diversas línguas? interpretam todos?
31 Portanto, procurai com zelo os melhores dons; e eu vos mostrarei um caminho mais excelente.

I Coríntios - I Coríntios 13
I Coríntios 13
1 Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos melarríms, e não tenha a(rr)havah, sou como o metal que soa ou como o sino que tine.
2 E ainda que tenha o dom de profecia, e conheça todos os segredos sagrados e todo conhecimento, ainda que tenha toda a Emunah, a ponto de transportar as montanhas, e não tendo a(rr)havah, nada me aproveita.
3 E ainda que distribua toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregue o meu corpo para ser homenageado ou vangloriar, e não tenha a(rr)havah, nada disso me aproveita.
4 O a(rr)havah é capaz de suportar o sofrimento, é benigno; o a(rr)havah não é ciumento; o a(rr)havah não busca sua auto-glorificação, não se enche de orgulho,
5 Não se comporta indecentemente, não busca os seus próprios interesses, não se sente provocado. Não leva em conta o prejuízo;
6 Não se contenta com a injustiça, antes realiza-se com a êmeth;
7 A todas as coisas é resistente, em tudo crê, por tudo espera, tudo suporta.
8 O a(rr)havah nunca falha; mas havendo profecias, serão eliminadas; havendo línguas, cessarão; havendo conhecimento, será eliminado;
9 Porque, em parte, conhecemos, e em parte profetizamos;
10 Mas, quando vier o que é perfeito, então o que é em parte será eliminado.
11 Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino, mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino.
12 Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido.
13 Agora, pois, permanecem a Emunah, a esperança e o a(rr)havah, estes três, mas o maior destes é o a(rr)havah.
I Coríntios - I Coríntios 14
I Coríntios 14
1 Segui o a(rr)havah, e procurai com zelo os dons espirituais, mas principalmente o de profetizar.
2 Porque o que fala em língua desconhecida não fala aos homens, senão a ‘Elo(rr)hím(i); porque ninguém o entende, e em ruarh fala mistérios.
3 Mas o que profetiza fala aos homens, para edificação, exortação e consolação.
4 O que fala em língua desconhecida edifica-se a si mesmo, mas o que profetiza edifica a congregação.
5 E eu quero que todos vós faleis em línguas, mas muito mais que profetizeis; porque o que profetiza é maior do que o que fala em línguas, a não ser que também interprete para que a congregação receba edificação.
6 E agora, irmãos, se eu for ter convosco falando em línguas, que vos aproveitaria, se não vos falasse ou por meio da revelação, ou da ciência, ou da profecia, ou da doutrina?
7 Da mesma sorte, se as coisas inanimadas, que fazem som, seja flauta, seja cítara, não formarem sons distintos, como se conhecerá o que se toca com a flauta ou com a cítara?
8 Porque, se o schofar der sonido incerto, quem se preparará para a batalha?
9 Assim também vós, se com a língua não pronunciardes palavras bem inteligíveis, como se entenderá o que se diz? porque estareis como que falando ao ar.
10 Há, por exemplo, tanta espécie de vozes no mundo, e nenhuma delas é sem significação.
11 Mas, se eu ignorar o sentido da voz, serei bárbaro para aquele a quem falo, e o que fala será bárbaro para mim.
12 Assim também vós, como desejais dons espirituais, procurai abundar neles, para edificação da congregação.
13 Por isso, o que fala em língua desconhecida, ore para que a possa interpretar.
14 Porque, se eu orar em língua desconhecida, o meu ruarh ora bem, mas o meu entendimento fica sem fruto.
15 Que farei, pois? Orarei com o ruarh, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o ruarh, mas também cantarei com o entendimento.

16 De outra maneira, se tu bendisseres com o ruarh, como dirá o que ocupa o lugar de indouto, o Amém, sobre a tua ação de graças, visto que não sabe o que dizes?
17 Porque realmente tu dás bem as graças, mas o outro não é edificado.
18 Dou graças ao meu ‘Elo(rr)hím(i), porque falo mais línguas do que vós todos.
19 Todavia eu antes quero falar na congregação cinco palavras na minha própria inteligência, para que possa também instruir os outros, do que dez mil palavras em língua desconhecida.
20 Irmãos, não sejais meninos no entendimento, mas sede meninos na malícia, e adultos no entendimento.
21 Está escrito na toráh: Por gente de outras línguas, e por outros lábios, falarei a este povo; e ainda assim me não ouvirão, diz o Há’Shem Y’H’W’H’.
22 De sorte que as línguas são um sinal, não para os fiéis, mas para os infiéis; e a profecia não é sinal para os infiéis, mas para os fiéis.
23 Se, pois, toda a congregação se congregar num lugar, e todos falarem em línguas, e entrarem indoutos ou infiéis, não dirão porventura que estais loucos?
24 Mas, se todos profetizarem, e algum indouto ou infiel entrar, de todos é convencido, de todos é julgado.
25 Portanto, os segredos do seu coração ficarão manifestos, e assim, lançando-se sobre o seu rosto, adorará a ‘Elo(rr)hím(i), publicando que ‘Elo(rr)hím(i) está verdadeiramente entre vós.
26 Que fareis, pois, irmãos? Quando vos ajuntais, cada um de vós tem salmo, tem doutrina, tem revelação, tem língua, tem interpretação. Faça-se tudo para edificação.
27 E, se alguém falar em língua desconhecida, faça-se isso por dois, ou quando muito três, e por sua vez, e haja intérprete.
28 Mas, se não houver intérprete, esteja calado na congregação, e fale consigo mesmo, e com ‘Elo(rr)hím(i).
29 E falem dois ou três navys, e os outros julguem.
30 Mas, se a outro, que estiver assentado, for revelada alguma coisa, cale-se o primeiro.
31 Porque todos podereis profetizar, uns depois dos outros; para que todos aprendam, e todos sejam consolados.
32 E os ruarhs dos navys estão sujeitos aos navys.
33 Porque ‘Elo(rr)hím(i) não é ‘Elo(rr)hím(i) de confusão, senão de schalom, como em todas as congregaçãos dos santos.
34 As vossas mulheres estejam em reverência nas congregaçãos; porque não lhes é permitido fazer barulho; mas estejam sujeitas, como também ordena a toráh.
35 E, se querem ensinar alguma coisa, em casa, tende paz com vossos maridos; porque é vergonhosa para a kehilá a confusão.
36 Porventura saiu dentre vós a palavra de ‘Elo(rr)hím(i)? Ou veio ela somente para vós?
37 Se alguém cuida ser navy, ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mytsvahs do Senhor.
38 Mas, se alguém ignora isto, que ignore.
39 Portanto, irmãos, procurai, com zelo, profetizar, e não proibais falar línguas.
40 Mas faça-se tudo decentemente e com ordem.

I Coríntios - I Coríntios 15

I Coríntios 15

1 Tambem vos notifico, irmãos, as boas novas que já vos tenho anunciado; o qual também recebestes, e no qual também permaneceis.
2 Pelo qual também sois salvos se o retiverdes tal como vo-lo tenho anunciado; se não é que crestes em vão.
3 Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que o Maschiyah morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras,
4 E que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras.
5 E que foi visto por Kefáh, e depois pelos onze.
6 Depois foi visto, uma vez, por mais de quinhentos irmãos, dos quais vive ainda a maior parte, mas alguns já dormem também.
7 Depois foi visto por Ya’akov, depois por todos os emissários.
8 E por derradeiro de todos me apareceu também a mim, como a um abortivo.
9 Porque eu sou o menor dos emissários, que não sou digno de ser chamado

emissário, pois que persegui a congregação de ‘Elo(rr)hím(i).
10 Mas pela graça de ‘Elo(rr)hím(i) sou o que sou; e a sua graça para comigo não foi vã, antes trabalhei muito mais do que todos eles; todavia não eu, mas a graça de ‘Elo(rr)hím(i), que está comigo.
11 Então, ou seja eu ou sejam eles, assim pregamos e assim haveis crido.
12 Ora, se se prega que o Maschiyah ressuscitou dentre os mortos, como dizem alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos?
13 E, se não há ressurreição de mortos, também o Maschiyah não ressuscitou.
14 E, se o Maschiyah não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa Emunah.
15 E assim somos também considerados como falsas testemunhas de ‘Elo(rr)hím(i), pois testificamos de ‘Elo(rr)hím(i), que ressuscitou o Maschiyah, ao qual, porém, não ressuscitou, se, na êmeth, os mortos não ressuscitam. 16 Porque, se os mortos não ressuscitam, também o Maschiyah não ressuscitou. 17 E, se o Maschiyah não ressuscitou, é vã a vossa Emunah, e ainda permaneceis nos vossos pecados.
18 E também os que dormiram no Maschiyah estão perdidos. 19 Se esperamos no Maschiyah só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens. 20 Mas de fato o Maschiyah ressuscitou dentre os mortos, e foi feito as primícias dos que dormem. 21 Porque assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem. 22 Porque, assim como todos morrem em Adam, assim também todos serão vivificados no Maschiyah.
23 Mas cada um por sua ordem: O Maschiyah as primícias, depois os que são do Maschiyah, na sua vinda. 24 Depois virá o fim, quando tiver entregado o reino a ‘Elo(rr)hím(i), ao Pai, e quando houver aniquilado todo o império, e toda a potestade e força. 25 Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés.
26 Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte. 27 Porque todas as coisas sujeitou debaixo de seus pés. Mas, quando diz que todas as coisas lhe estão sujeitas, claro está que se excetua aquele que lhe sujeitou todas as coisas.
28 E, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então também o mesmo Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que ‘Elo(rr)hím(i) seja tudo em todos. 29 Doutra maneira, que farão os que se batizam pelos mortos, se absolutamente os mortos não ressuscitam? Por que se batizam eles então pelos mortos?
30 Por que estamos nós também a toda a hora em perigo? 31 Eu protesto que cada dia morro, gloriando-me em vós, irmãos, pelo Maschiyah Yeschua nosso Senhor. 32 Se, como homem, combati em Éfeso contra as bestas, que me aproveita isso, se os mortos não ressuscitam? Comamos e bebamos, que amanhã morreremos. 33 Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes. 34 Vigiai justamente e não pequeis; porque alguns ainda não têm o conhecimento de ‘Elo(rr)hím(i); digo-o para vergonha vossa. 35 Mas alguém dirá: Como ressuscitarão os mortos? E com que corpo virão? 36 Insensato! o que tu semeias não é vivificado, se primeiro não morrer. 37 E, quando semeias, não semeias o corpo que há de nascer, mas o simples grão, como de trigo, ou de outra qualquer semente. 38 Mas ‘Elo(rr)hím(i) dá-lhe o corpo como quer, e a cada semente o seu próprio corpo. 39 Nem toda a carne é uma mesma carne, mas uma é a carne dos homens, e outra a carne dos animais, e outra a dos peixes e outra a das aves. 40 E há corpos celestes e corpos terrestres, mas uma é a glória dos celestes e outra a dos terrestres. 41 Uma é a glória do sol, e outra a glória da lua, e outra a glória das estrelas; porque uma estrela difere em glória de outra estrela.
42 Assim também a ressurreição dentre os mortos. Semeia-se o corpo em corrupção; ressuscitará em incorrupção.
43 Semeia-se em ignomínia, ressuscitará em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscitará com vigor.
44 Semeia-se corpo natural, ressuscitará corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual.

45 Assim está também escrito: O primeiro homem, Adam, foi feito em corpo vivente; o último Adam em ruarh vivificante.
46 Mas não é primeiro o espiritual, senão o natural; depois o espiritual.
47 O primeiro homem, da terra, é terreno; o segundo homem, o Senhor, é do céu.
48 Qual o terreno, tais são também os terrestres; e, qual o celestial, tais também os celestiais.
49 E, assim como trouxemos a imagem do terreno, assim traremos também a imagem do celestial.
50 E agora digo isto, irmãos: que a carne e o sangue não podem herdar o reino de ‘Elo(rr)hím(i), nem a corrupção herdar a incorrupção.
51 Eis aqui vos digo um mistério: Na êmeth, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados;
52 Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última schofar; porque a schofar soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.
53 Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade.
54 E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória.
55 Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó sche’óhl, a tua vitória?
56 Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a toráh.
57 Mas graças a ‘Elo(rr)hím(i) que nos dá a vitória por nosso Senhor Yeschua Ha’Maschiyah.
58 Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Há’Shem Y’H’W’H’, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Há’Shem Y’H’W’H’.

I Coríntios - I Coríntios 16

I Coríntios 16

1 Ora, quanto à coleta que se faz para os santos, fazei vós também o mesmo que ordenei às congregações da Galácia.
2 No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade, para que não se façam as coletas quando eu chegar.
3 E, quando tiver chegado, mandarei os que por cartas aprovardes, para levar a vossa dádiva a Yerushalayim.
4 E, se valer a pena que eu também vá, irão comigo.
5 Irei, porém, ter convosco depois de ter passado pela Macedônia (porque tenho de passar pela Macedônia).
6 E bem pode ser que fique convosco, e passe também o inverno, para que me acompanheis aonde quer que eu for.
7 Porque não vos quero agora ver de passagem, mas espero ficar convosco algum tempo, se o Há’Shem Y’H’W’H’ o permitir.
8 Ficarei, porém, em Éfeso até ao Pentecostes;
9 Porque uma porta grande e eficaz se me abriu; e há muitos adversários.
10 E, se Timóteo for, vede que esteja sem temor convosco; porque trabalha na obra do Há’Shem Y’H’W’H’, como eu também.
11 Portanto, ninguém o despreze, mas acompanhai-o em schalom, para que venha ter comigo; pois o espero com os irmãos.
12 E, acerca do irmão Apolo, roguei-lhe muito que fosse com os irmãos ter convosco, mas, na êmeth, não teve vontade de ir agora; irá, porém, quando se lhe oferecer boa ocasião.
13 Vigiai, estai firmes na Emunah; portai-vos varonilmente, e fortalecei-vos.
14 Todas as vossas coisas sejam feitas com a(rr)havah. 15 Agora vos rogo, irmãos (sabeis que a família de Estéfanas é as primícias da Acaia, e que se tem dedicado ao ministério dos santos),
16 Que também vos sujeiteis aos tais, e a todo aquele que auxilia na obra e trabalha.
17 Folgo, porém, com a vinda de Estéfanas, de Fortunato e de Acaico; porque estes supriram o que da vossa parte me faltava.
18 Porque recrearam o meu ruarh e o vosso. Reconhecei, pois, aos tais.
19 As congregaçãos da Ásia vos saúdam. Saúdam-vos afetuosamente no Senhor Áqüila e Priscila, com a congregação que está em sua casa. 20 Todos os irmãos vos saúdam. Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. 21 Saudação da minha própria mão, de Sha’ul.

22 Se alguém não ama ao Senhor Yeschua Ha'Maschiyah, seja anátema. Maránatha[Nosso Adhonay vem!]!
23 A graça do Adhonay Yeschua Ha'Maschiyah seja convosco.
24 O meu a(rr)havah seja com todos vós no Maschiyah Yeschua. Amém.

II Coríntios - II Coríntios 1
II Coríntios 1
1 Shaul, emissário de Yeschua Ha'Maschiyah, pela vontade de 'Elo(rr)hím(i), e o irmão Timóteo, à congregação de 'Elo(rr)hím(i), que está em Corinto, com todos os santos que estão em toda a Acaia.
2 Graça a vós e schalom da parte de 'Elo(rr)hím(i) nosso Pai, e da [parte] do Adhonay Yeschua Ha'Maschiyah.
3 Bendito seja o 'Elo(rr)hím(i) e Pai de nosso Adhonay Yeschua Ha'Maschiyah, o Pai das misericórdias e o 'Elo(rr)hím(i) de toda a consolação;
4 Que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados por 'Elo(rr)hím(i).
5 Porque, como as aflições do Maschiyah são abundantes em nós, assim também é abundante a nossa consolação por meio do Maschiyah.
6 Mas, se somos atribulados, é para vossa consolação e salvação; ou, se somos consolados, para vossa consolação e salvação é, a qual se opera suportando com paciência as mesmas aflições que nós também padecemos;
7 E a nossa esperança acerca de vós é firme, sabendo que, como sois participantes das aflições, assim o sereis também da consolação.
8 Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a tribulação que nos sobreveio na Ásia, pois que fomos sobremaneira agravados mais do que podíamos suportar, de modo tal que até da vida desesperamos.
9 Mas já em nós mesmos tínhamos a sentença de morte, para que não confiássemos em nós, mas em 'Elo(rr)hím(i), que ressuscita os mortos;
10 O qual nos livrou de tão grande morte, e livra; em quem esperamos que também nos livrará ainda,
11 Ajudando-nos também vós com orações por nós, para que pela mercê, que por muitas pessoas nos foi feita, por muitas também sejam dadas graças a nosso respeito.
12 Porque a nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência, de que com simplicidade e sinceridade de 'Elo(rr)hím(i), não com sabedoria carnal, mas na graça de 'Elo(rr)hím(i), temos vivido no mundo, e de modo particular convosco.
13 Porque nenhumas outras coisas vos escrevemos, senão as que já sabeis ou também reconheceis; e espero que também até ao fim as reconhecereis.
14 Como também já em parte reconhecestes em nós, que somos a vossa glória, como também vós sereis a nossa no dia do Senhor Yeschua.
15 E com esta confiança quis primeiro ir ter convosco, para que tivésseis uma segunda graça;
16 E por vós passar à Macedônia, e da Macedônia ir outra vez ter convosco, e ser guiado por vós à Ye(rr)hudá.
17 E, deliberando isto, usei porventura de leviandade? Ou o que delibero, o delibero segundo a carne, para que haja em mim sim, sim, e não, não?
18 Antes, como 'Elo(rr)hím(i) é fiel, a nossa palavra para convosco não foi sim e não.
19 Porque o Filho de 'Elo(rr)hím(i), Yeschua Ha'Maschiyah, que entre vós foi pregado por nós, isto é, por mim, Silvano e Timóteo, não foi sim e não; mas nele houve sim.
20 Porque todas quantas promessas há de 'Elo(rr)hím(i), são nele sim, e por ele o Amém, para glória de 'Elo(rr)hím(i) por nós.
21 Mas o que nos confirma convosco no Maschiyah, e o que nos ungiu, é 'Elo(rr)hím(i),
22 O qual também nos selou e deu o penhor do Ruarh em nossos corações.
23 Invoco, porém, a 'Elo(rr)hím(i) por testemunha sobre a minha vida, que para vos poupar não tenho até agora ido a Corinto;
24 Não que tenhamos domínio sobre a vossa Emunah, mas porque somos cooperadores de vosso gozo; porque pela Emunah estais em pé.
II Coríntios - II Coríntios 2
II Coríntios 2
1 Mas deliberei isto comigo mesmo: não ir mais ter convosco em tristeza.

2 Porque, se eu vos entristeço, quem é que me alegrará, senão aquele que por mim foi contristado?
3 E escrevi-vos isto mesmo, para que, quando lá for, não tenha tristeza da parte dos que deveriam alegrar-me; confiando em vós todos, que a minha alegria é a de todos vós.
4 Porque em muita tribulação e angústia do coração vos escrevi, com muitas lágrimas, não para que vos entristecêsseis, mas para que conhecêsseis o a(rr)havah que abundantemente vos tenho.
5 Porque, se alguém me contristou, não me contristou a mim senão em parte, para vos não sobrecarregar a vós todos.
6 Basta-lhe ao tal esta repreensão feita por muitos.
7 De maneira que pelo contrário deveis antes perdoar-lhe e consolá-lo, para que o tal não seja de modo algum devorado de demasiada tristeza.
8 Por isso vos rogo que confirmeis para com ele o vosso a(rr)havah.
9 E para isso vos escrevi também, para por esta prova saber se sois obedientes em tudo.
10 E a quem perdoardes alguma coisa, também eu; porque, o que eu também perdoei, se é que tenho perdoado, por a(rr)havah de vós o fiz na presença do Maschiyah; para que não sejamos vencidos por Ha'Satan;
11 Porque não ignoramos os seus ardis.
12 Ora, quando cheguei a Trôade para pregar as boas novas do Maschiyah, e abrindo-se-me uma porta no Senhor,
13 Não tive descanso no meu ruarh, porque não achei ali meu irmão Tito; mas, despedindo-me deles, parti para a Macedônia.
14 E graças a 'Elo(rr)hím(i), que sempre nos faz triunfar no Maschiyah, e por meio de nós manifesta em todo o lugar a fragrância do seu conhecimento.
15 Porque para 'Elo(rr)hím(i) somos o bom perfume do Maschiyah, nos que se salvam e nos que se perdem.
16 Para estes certamente cheiro de morte para morte; mas para aqueles cheiro de vida para vida. E para estas coisas quem é idôneo?
17 Porque nós não somos, como muitos, falsificadores da palavra de 'Elo(rr)hím(i), antes falamos do Maschiyah com sinceridade, como de 'Elo(rr)hím(i) na presença de 'Elo(rr)hím(i).

II Coríntios - II Coríntios 3

II Coríntios 3

1 Porventura começamos outra vez a louvar-nos a nós mesmos? Ou necessitamos, como alguns, de cartas de recomendação para vós, ou de recomendação de vós?
vem de 'Elo(rr)hím(i),
2 Nossas letras sois vos, escritas em vossos corações, as quais são conhecidas e lidas por todos os homens;
3 quando é manifesto que sois letras do Mashiah administrada por nos, escrita não com tinta, mas sim com o Espírito de Elohim vivo; não em tabuas de pedra, mas sim em tabuas de carne do coração.
4 Esta é a confiança que temos no Maschiah para com Elohim;
5 não que sejamos suficientes por nós mesmo, mas a nossa suficiência esta em Elohim;
6 O qual nos fez também capazes de ser ministros de uma aliança nova, não da letra, mas do ruarh; porque a letra mata e o ruarh vivifica.
7 E, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, veio em glória, de maneira que os filhos de Ysrael não podiam fitar os olhos na face de Moshêh, por causa da glória do seu rosto, a qual era transitória,
8 Como não será de maior glória o ministério do Ruarh?
9 Porque, se o ministério da condenação foi glorioso, muito mais excederá em glória o ministério da justiça.
10 Porque também o que foi glorificado nesta parte não foi glorificado, por causa desta excelente glória.
11 Porque, se o que era transitório foi para glória, muito mais é em glória o que permanece.
12 Tendo, pois, tal esperança, usamos de muita ousadia no falar.
13 E não somos como Moshêh, que punha um véu sobre a sua face, para que os filhos de Ysrael não olhassem firmemente para o fim daquilo que era transitório.
14 Mas os seus sentidos foram endurecidos; porque até hoje mesmo diante da leitura do Tanach, permanece o véu, não lhes sendo

removido, pois só é removido no Maschiyah;
15 E até hoje, quando é lido Moshêh, o véu está posto sobre o coração deles.
16 Mas, quando retornarem ao Há'Shem Y'H'W'H'[Fazendo Teschuváh], então o véu será levantado.
17 Ora, o Há'Shem Y'H'W'H' é Ruarh; e onde está o Ruarh do Há'Shem Y'H'W'H', aí há liberdade.
18 Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Há'Shem Y'H'W'H', somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pela Ruarh do Há'Shem Y'H'W'H'.

II Coríntios - II Coríntios 4

II Coríntios 4

1 Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;
2 Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de 'Elo(rr)hím(i); e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de 'Elo(rr)hím(i), pela manifestação da êmeth.
3 Mas, se ainda as nossas boas novas estão ocultas, para os que se perdem está encoberto.
4 Nos quais o 'Elo(rr)hím(i) deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz das boas novas da glória do Maschiyah, que é a imagem de 'Elo(rr)hím(i).
5 Porque não pregamos a nós mesmos, mas o Maschiyah Yeschua, o Adhonay; e nós mesmos somos vossos servos pela a(rr)havah de Yeschua.
6 Porque 'Elo(rr)hím(i), que disse que das trevas resplandecesse a luz[Zohar'Ór], é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de 'Elo(rr)hím(i), na face de Yeschua Ha'Maschiyah.
7 Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de 'Elo(rr)hím(i), e não de nós.
8 Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados.
9 Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos;
10 Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Yeschua no nosso corpo, para que a vida de Yeschua se manifeste também nos nossos corpos;
11 E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte pela a(rr)havah de Yeschua, para que a vida de Yeschua se manifeste também na nossa carne mortal.
12 De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida.
13 E temos, portanto, o mesmo ruarh de Emunah, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos.
14 Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Yeschua nos ressuscitará também por Yeschua, e nos apresentará convosco.
15 Porque tudo isto é por a(rr)havah de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de 'Elo(rr)hím(i).
16 Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia.
17 Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente;
18 Não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas.

II Coríntios - II Coríntios 5

II Coríntios 5

1 Porque sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos de 'Elo(rr)hím(i) um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus.
2 E por isso também gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação, que é do céu;
3 Se, todavia, estando vestidos, não formos achados nus.
4 Porque também nós, os que estamos neste tabernáculo, gememos carregados; não porque queremos ser despidos, mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida.
5 Ora, quem para isto mesmo nos preparou foi 'Elo(rr)hím(i), o qual nos deu também o penhor do Ruarh.

6 Por isso estamos sempre de bom ânimo, sabendo que, enquanto estamos no corpo, vivemos ausentes do Senhor
7 (Porque andamos por Emunah, e não por vista).
8 Mas temos confiança e desejamos antes deixar este corpo, para habitar com o Senhor.
9 Pois que muito desejamos também ser-lhe agradáveis, quer presentes, quer ausentes.
10 Porque todos devemos comparecer ante o tribunal do Maschiyah, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal.
11 Assim que, sabendo o temor que se deve ao Senhor, persuadimos os homens à Emunah, mas somos manifestos a ‘Elo(rr)hím(i); e espero que nas vossas consciências sejamos também manifestos.
12 Porque não nos recomendamos outra vez a vós; mas damo-vos ocasião de vos gloriardes de nós, para que tenhais que responder aos que se gloriam na aparência e não no coração.
13 Porque, se enlouquecemos, é para ‘Elo(rr)hím(i); e, se conservamos o juízo, é para vós.
14 Porque o a(rr)havah do Maschiyah nos constrange, julgando nós assim: que, se um morreu por todos, logo todos morreram.
15 E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.
16 Assim que daqui por diante a ninguém conhecemos segundo a carne, e, ainda que também tenhamos conhecido o Maschiyah segundo a carne, contudo agora já não o conhecemos deste modo.
17 Assim que, se alguém está no Maschiyah, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.
18 E tudo isto provém de ‘Elo(rr)hím(i), que nos reconciliou consigo mesmo por Yeschua Ha’Maschiyah, e nos deu o ministério da reconciliação;
19 Isto é, ‘Elo(rr)hím(i) estava no Maschiyah reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação.
20 De sorte que somos embaixadores da parte do Maschiyah, como se ‘Elo(rr)hím(i) por nós rogasse. Rogamo-vos, pois, da parte do Maschiyah, que vos reconcilieis com ‘Elo(rr)hím(i).
21 Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôsSemos feitos justiça de ‘Elo(rr)hím(i).

II Coríntios - II Coríntios 6

II Coríntios 6

1 E nós, cooperando também com Ele, vos exortamos a que não recebais a graça de ‘Elo(rr)hím(i) em vão
2 (Porque diz: Ouvi-te em tempo aceitável e socorri-te no dia da salvação; eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação).
3 Não dando nós escândalo em coisa alguma, para que o nosso ministério não seja censurado;
4 Antes, como ministros de ‘Elo(rr)hím(i), tornando-nos recomendáveis em tudo; na muita paciência, nas aflições, nas necessidades, nas angústias,
5 Nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns,
6 Na pureza, na ciência, na longanimidade, na benignidade, no Ruarh Ha’Kodesch, no a(rr)havah não fingido,
7 Na palavra da êmeth, no poder de ‘Elo(rr)hím(i), pelas armas da justiça, à direita e à esquerda,
8 Por honra e por desonra, por infâmia e por boa fama; como enganadores, e sendo verdadeiros;
9 Como desconhecidos, mas sendo bem conhecidos; como morrendo, e eis que vivemos; como castigados, e não mortos;
10 Como contristados, mas sempre alegres; como pobres, mas enriquecendo a muitos; como nada tendo, e possuindo tudo.
11 Ó coríntios, a nossa boca está aberta para vós, o nosso coração está dilatado.
12 Não estais estreitados em nós; mas estais estreitados nos vossos próprios afetos.
13 Ora, em recompensa disto, (falo como a filhos) dilatai-vos também vós.
14 Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas?
15 E que concórdia há entre o Maschiyah e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel?
16 E que consenso tem o templo de ‘Elo(rr)hím(i) com os terafins? Porque vós

sois o templo do ‘Elo(rr)hím(i) vivente, como ‘Elo(rr)hím(i) disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e eu serei o seu ‘Elo(rr)hím(i) e eles serão o meu povo.
17 Por isso saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Há’Shem Y’H’W’H’; e não toqueis nada imundo, e eu vos receberei;
18 E eu serei para vós Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Há’Shem Y’H’W’H’ ‘Él’Schaday.

II Coríntios - II Coríntios 7

II Coríntios 7
1 Ora, amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espirito, aperfeiçoando a santificação no temor de ‘Elo(rr)hím(i).
2 Recebei-nos em vossos corações; a ninguém agravamos, a ninguém corrompemos, de ninguém buscamos o nosso proveito.
3 Não digo isto para vossa condenação; pois já antes tinha dito que estais em nossos corações para juntamente morrer e viver.
4 Grande é a ousadia da minha fala para convosco, e grande a minha jactância a respeito de vós; estou cheio de consolação; transbordo de gozo em todas as nossas tribulações.
5 Porque, mesmo quando chegamos à Macedônia, a nossa carne não teve repouso algum; antes em tudo fomos atribulados: por fora combates, temores por dentro.
6 Mas ‘Elo(rr)hím(i), que consola os abatidos, nos consolou com a vinda de Tito.
7 E não somente com a sua vinda, mas também pela consolação com que foi consolado por vós, constando-nos as vossas saudades, o vosso choro, o vosso zelo por mim, de maneira que muito me regozijei.
8 Porquanto, ainda que vos contristei com a minha carta, não me arrependo, embora já me tivesse arrependido por ver que aquela carta vos contristou, ainda que por pouco tempo.
9 Agora folgo, não porque fostes contristados, mas porque fostes contristados para arrependimento; pois fostes contristados segundo ‘Elo(rr)hím(i); de maneira que por nós não padecestes dano em coisa alguma.
10 Porque a tristeza segundo ‘Elo(rr)hím(i) opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte.
11 Porque, quanto cuidado não produziu isto mesmo em vós que, segundo ‘Elo(rr)hím(i), fostes contristados! que apologia, que indignação, que temor, que saudades, que zelo, que vingança! Em tudo mostrastes estar puros neste negócio.
12 Portanto, ainda que vos escrevi, não foi por causa do que fez o agravo, nem por causa do que sofreu o agravo, mas para que o vosso grande cuidado por nós fosse manifesto diante de ‘Elo(rr)hím(i).
13 Por isso fomos consolados pela vossa consolação, e muito mais nos alegramos pela alegria de Tito, porque o seu espirito foi recreado por vós todos.
14 Porque, se nalguma coisa me gloriei de vós para com ele, não fiquei envergonhado; mas, como vos dissemos tudo com êmeth, também a nossa glória para com Tito se achou verdadeiro.
15 E o seu entranhável afeto para convosco é mais abundante, lembrando-se da obediência de vós todos, e de como o recebestes com temor e tremor.
16 Regozijo-me de em tudo poder confiar em vós.

II Coríntios - II Coríntios 8

II Coríntios 8
1 Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de ‘Elo(rr)hím(i) dada às congregaçãos da Macedônia;
2 porque, no meio de muita prova de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles superabundou em grande riqueza da sua generosidade.
3 Porque, segundo o seu poder (o que eu mesmo testifico) e ainda acima do seu poder, deram voluntariamente.
4 Pedindo-nos com muitos rogos que aceitássemos a graça e a comunicação deste serviço, que se fazia para com os santos.
5 E não somente fizeram como nós esperávamos, mas a si mesmos se deram primeiramente ao Senhor, e depois a nós, pela vontade de ‘Elo(rr)hím(i).

6 De maneira que exortamos a Tito que, assim como antes tinha começado, assim também acabasse esta graça entre vós.
7 Portanto, assim como em tudo abundais em Emunah, e em palavra, e em ciência, e em toda a diligência, e em vosso a(rr)havah para conosco, assim também abundeis nesta graça.
8 Não digo isto como quem manda, mas para provar, pela diligência dos outros, a sinceridade de vosso a(rr)havah.
9 Porque já sabeis a graça de nosso Adhonay Yeschua Ha'Maschiyah que, sendo rico, por a(rr)havah de vós se fez pobre; para que pela sua pobreza enriquecêsseis.
10 E nisto dou o meu parecer; pois isto convém a vós que, desde o ano passado, começastes; e não foi só praticar, mas também querer.
11 Agora, porém, completai também o já começado, para que, assim como houve a prontidão de vontade, haja também o cumprimento, segundo o que tendes.
12 Porque, se há prontidão de vontade, será aceita segundo o que qualquer tem, e não segundo o que não tem.
13 Mas, não digo isto para que os outros tenham alívio, e vós opressão,
14 Mas para igualdade; neste tempo presente, a vossa abundância supra a falta dos outros, para que também a sua abundância supra a vossa falta, e haja igualdade;
15 Como está escrito: O que muito colheu não teve de mais; e o que pouco, não teve de menos.
16 Mas, graças a 'Elo(rr)hím(i), que pôs a mesma solicitude por vós no coração de Tito;
17 Pois aceitou a exortação, e muito diligente partiu voluntariamente para vós.
18 E com ele enviamos aquele irmão cujo louvor nas boas novas está espalhado em todas as congregações.
19 E não só isto, mas foi também escolhido pelas congregações para companheiro da nossa viagem, nesta graça que por nós é ministrada para glória do mesmo Senhor, e prontidão do vosso ânimo;
20 Evitando isto, que alguém nos vitupere por esta abundância, que por nós é ministrada;
21 Pois zelamos do que é honesto, não só diante do Há'Shem Y'H'W'H', mas também diante dos homens.
22 Com eles enviamos também outro nosso irmão, o qual muitas vezes, e em muitas coisas, já experimentamos ser diligente, e agora muito mais diligente ainda pela muita confiança que em vós tem.
23 Quanto a Tito, é meu companheiro, e cooperador para convosco; quanto a nossos irmãos, são embaixadores das congregações e glória do Maschiyah.
24 Portanto, mostrai para com eles, e perante a face das congregações, a prova do vosso a(rr)havah, e da nossa glória acerca de vós.

II Coríntios - II Coríntios 9

II Coríntios 9

1 Porque bem sei a prontidão do vosso ânimo, da qual me glorio de vós para com os macedônios; que a Acaia está pronta desde o ano passado; e o vosso zelo tem estimulado muitos.
2 porque bem reconheço a vossa presteza, da qual me glorio junto aos macedônios, dizendo que a Acaia está preparada desde o ano passado; e o vosso zelo tem estimulado a muitíssimos.
3 Mas enviei estes irmãos, para que a nossa glória, acerca de vós, não seja vã nesta parte; para que (como já disse) possais estar prontos,
4 A fim de, se acaso os macedônios vierem comigo, e vos acharem desapercebidos, não nos envergonharmos nós (para não dizermos vós) deste firme fundamento de glória.
5 Portanto, tive por coisa necessária exortar estes irmãos, para que primeiro fossem ter convosco, e preparassem de antemão a vossa bênção, já antes anunciada, para que esteja pronta como bênção, e não como avareza.
6 E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância ceifará.
7 Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque 'Elo(rr)hím(i) ama ao que dá com alegria.

8 E ‘Elo(rr)hím(i) é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda a boa obra;
9 Conforme está escrito: Espalhou, deu aos pobres; a sua justiça permanece para sempre.
10 Ora, aquele que dá a semente ao que semeia, também vos dê pão para comer, e multiplique a vossa sementeira, e aumente os frutos da vossa justiça;
11 Para que em tudo enriqueçais para toda a beneficência, a qual faz que por nós se dêem graças a ‘Elo(rr)hím(i).
12 Porque a administração deste serviço, não só supre as necessidades dos santos, mas também é abundante em muitas graças, que se dão a ‘Elo(rr)hím(i).
13 Visto como, na prova desta administração, glorificam a ‘Elo(rr)hím(i) pela submissão, que confessais quanto as boas novas do Maschiyah, e pela liberalidade de vossos dons para com eles, e para com todos;
14 E pela sua oração por vós, tendo de vós saudades, por causa da excelente graça de ‘Elo(rr)hím(i) que em vós há.
15 Graças a ‘Elo(rr)hím(i) pelo seu dom inefável!

II Coríntios - II Coríntios 10

II Coríntios 10

1 Além disto, eu, Sha’ul, vos rogo, pela mansidão e benignidade do Maschiyah, eu que, na êmeth, quando presente entre vós, sou humilde, mas ausente, ousado para convosco;
2 Rogo-vos, pois, que, quando estiver presente, não me veja obrigado a usar com confiança da ousadia que espero ter com alguns, que nos julgam, como se andássemos segundo a carne.
3 Porque, andando na carne, não militamos segundo a carne.
4 Porque as armas da nossa milícia não são carnais, mas sim poderosas em ‘Elo(rr)hím(i) para destruição das fortalezas;
5 Destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de ‘Elo(rr)hím(i), e levando cativo todo o entendimento à obediência do Maschiyah;
6 E estando prontos para vingar toda a desobediência, quando for cumprida a vossa obediência.
7 Olhais para as coisas segundo a aparência? Se alguém confia de si mesmo que é do Maschiyah, pense outra vez isto consigo, que, assim como ele é do Maschiyah, também nós do Maschiyah somos.
8 Porque, ainda que eu me glorie mais alguma coisa do nosso poder, o qual o Senhor nos deu para edificação, e não para vossa destruição, não me envergonharei.
9 Para que não pareça como se quisera intimidar-vos por cartas.
10 Porque as suas cartas, dizem, são graves e fortes, mas a presença do corpo é fraca, e a palavra desprezível.
11 Pense o tal isto, que, quais somos na palavra por cartas, estando ausentes, tais seremos também por obra, estando presentes.
12 Porque não ousamos classificar-nos, ou comparar-nos com alguns, que se louvam a si mesmos; mas estes que se medem a si mesmos, e se comparam consigo mesmos, estão sem entendimento.
13 Porém, não nos gloriaremos fora da medida, mas conforme a reta medida que ‘Elo(rr)hím(i) nos deu, para chegarmos até vós;
14 Porque não nos estendemos além do que convém, como se não houvéssemos de chegar até vós, pois já chegamos também até vós nas boas novas do Maschiyah,
15 Não nos gloriando fora da medida nos trabalhos alheios; antes tendo esperança de que, crescendo a vossa Emunah, seremos abundantemente engrandecidos entre vós, conforme a nossa regra,
16 Para anunciar as boas novas nos lugares que estão além de vós e não em campo de outrem, para não nos gloriarmos no que estava já preparado.
17 Aquele, porém, que se gloria, glorie-se no Há’Shem Y’H’W’H’.
18 Porque não é aprovado quem a si mesmo se louva, mas, sim, aquele a quem o Há’Shem Y’H’W’H’ louva.

II Coríntios - II Coríntios 11

II Coríntios 11

1 Quisera eu me suportásseis um pouco na minha loucura! Suportai-me, porém, ainda.

2 Porque estou zeloso de vós com zelo de ‘Elo(rr)hím(i); porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, o Maschiyah.
3 Mas temo que, assim como a serpente enganou H(r)ava com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos, e se apartem da simplicidade que há no Maschiyah.
4 Porque, se alguém for pregar-vos outro Yeschua que nós não temos pregado, ou se recebeis outro ruarh que não recebestes, ou outras boas novas que não abraçastes, com razão o sofrereis.
5 Porque penso que em nada fui inferior aos mais excelentes emissários.
6 E, se sou rude na palavra, não o sou contudo na ciência; mas já em todas as coisas nos temos feito conhecer totalmente entre vós.
7 Pequei, porventura, humilhando-me a mim mesmo, para que vós fôsseis exaltados, porque de graça vos anunciei as boas novas de ‘Elo(rr)hím(i)?
8 Outras congregações despojei eu para vos servir, recebendo delas salário; e quando estava presente convosco, e tinha necessidade, a ninguém fui pesado.
9 Porque os irmãos que vieram da Macedônia supriram a minha necessidade; e em tudo me guardei de vos ser pesado, e ainda me guardarei.
10 Como a êmeth do Maschiyah está em mim, esta glória não me será impedida nas regiões da Acaia.
11 Por quê? Porque não vos amo? ‘Elo(rr)hím(i) o sabe.
12 Mas o que eu faço o farei, para cortar ocasião aos que buscam ocasião, a fim de que, naquilo em que se gloriam, sejam achados assim como nós.
13 Porque tais falsos emissários são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em emissários do Maschiyah.
14 E não é maravilha, porque o próprio Ha’Satan se transfigura em melarrím de luz.
15 Não é muito, pois, que os seus ministros se transfigurem em ministros da justiça; o fim dos quais será conforme as suas obras.
16 Outra vez digo: Ninguém me julgue insensato, ou então recebei-me como insensato, para que também me glorie um pouco.
17 O que digo, não o digo segundo o Senhor, mas como por loucura, nesta confiança de gloriar-me.
18 Pois que muitos se gloriam segundo a carne, eu também me gloriarei.
19 Porque, sendo vós sensatos, de boa mente tolerais os insensatos.
20 Pois sois sofredores, se alguém vos põe em servidão, se alguém vos devora, se alguém vos apanha, se alguém se exalta, se alguém vos fere no rosto.
21 Envergonhado o digo, como se nós fôssemos fracos, mas no que qualquer tem ousadia (com insensatez falo) também eu tenho ousadia.
22 São hebreus? também eu. São Ysraelitas? também eu. São descendência de Avraham? também eu.
23 São ministros do Maschiyah? (falo como fora de mim) eu ainda mais: em trabalhos, muito mais; em açoites, mais do que eles; em prisões, muito mais; em perigo de morte, muitas vezes.
24 Recebi dos Yehudim cinco quarentenas de açoites menos um.
25 Três vezes fui açoitado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, uma noite e um dia passei no abismo;
26 Em viagens muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos dos da minha nação, em perigos dos goiym, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre os falsos irmãos;
27 Em trabalhos e fadiga, em vigílias muitas vezes, em fome e sede, em jejum muitas vezes, em frio e nudez.
28 Além das coisas exteriores, me oprime cada dia o cuidado de todas as congregações.
29 Quem enfraquece, que eu também não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu me não abrase?
30 Se convém gloriar-me, gloriar-me-ei no que diz respeito à minha fraqueza.
31 O ‘Elo(rr)hím(i) e Pai de nosso Adhonay Yeschua Ha’Maschiyah, que é eternamente bendito, sabe que não minto.

32 Em Damasco, o que governava sob o rei Aretas pôs guardas às portas da cidade dos damascenos, para me prenderem.
33 E fui descido num cesto por uma janela da muralha; e assim escapei das suas mãos.

II Coríntios - II Coríntios 12

II Coríntios 12

1 É verdade que não convém gloriar-me; mas passarei às visões e revelações do Senhor.
2 Conheço um homem no Maschiyah que há catorze anos (se no corpo, não sei, se fora do corpo, não sei; ‘Elo(rr)hím(i) o sabe) foi arrebatado ao terceiro céu.
3 E sei que o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, não sei; ‘Elo(rr)hím(i) o sabe)
4 Foi arrebatado ao paraíso; e ouviu palavras inefáveis, que ao homem não é lícito falar.
5 De alguém assim me gloriarei eu, mas de mim mesmo não me gloriarei, senão nas minhas fraquezas.
6 Porque, se quiser gloriar-me, não serei néscio, porque direi a êmeth; mas deixo isto, para que ninguém cuide de mim mais do que em mim vê ou de mim ouve.
7 E, para que não me exaltasse pela excelência das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Ha’Satan para me esbofetear, a fim de não me exaltar.
8 Acerca do qual três vezes orei ao Senhor para que se desviasse de mim.
9 E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder do Maschiyah.
10 Por isso sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por a(rr)havah do Maschiyah. Porque quando estou fraco então sou forte.
11 Fui néscio em gloriar-me; vós me constrangestes. Eu devia ter sido louvado por vós, visto que em nada fui inferior aos mais excelentes emissários, ainda que nada sou.
12 Os sinais do meu emissariado foram manifestados entre vós com toda a paciência, por sinais, prodígios e maravilhas.
13 Pois, em que tendes vós sido inferiores às outras congregações, a não ser que eu mesmo vos não fui pesado? Perdoai-me este agravo.
14 Eis aqui estou pronto para pela terceira vez ir ter convosco, e não vos serei pesado, pois que não busco o que é vosso, mas sim a vós: porque não devem os filhos entesourar para os pais, mas os pais para os filhos.
15 Eu de muito boa vontade gastarei, e me deixarei gastar pelas vossas almas, ainda que, amando-vos cada vez mais, seja menos amado.
16 Mas seja assim; eu não vos fui pesado mas, sendo astuto, vos tomei com dolo.
17 Porventura aproveitei-me de vós por algum daqueles que vos enviei?
18 Roguei a Tito, e enviei com ele um irmão. Porventura Tito se aproveitou de vós? Não andamos porventura no mesmo ruarh, sobre as mesmas pisadas?
19 Cuidais que ainda nos desculpamos convosco? Falamos no Maschiyah perante ‘Elo(rr)hím(i), e tudo isto, ó amados, para vossa edificação.
20 Porque receio que, quando chegar, não vos ache como eu quereria, e eu seja achado de vós como não quereríeis; que de alguma maneira haja pendências, invejas, iras, porfias, detrações, mexericos, orgulhos, tumultos;
21 Que, quando for outra vez, o meu ‘Elo(rr)hím(i) me humilhe para convosco, e chore por muitos daqueles que dantes pecaram, e não se arrependeram da imundícia, e prostituição, e desonestidade que cometeram.

II Coríntios - II Coríntios 13

II Coríntios 13

1 É esta a terceira vez que vou ter convosco. Por boca de duas ou três testemunhas será confirmada toda a palavra.
2 Já anteriormente o disse, e segunda vez o digo como quando estava presente; mas agora, estando ausente, o escrevo aos que antes pecaram e a todos os mais, que, se outra vez for, não lhes perdoarei;
3 Visto que buscais uma prova do Maschiyah que fala em mim, o qual não é fraco para convosco, antes é poderoso entre vós.

4 Porque, ainda que foi executado por fraqueza, vive, contudo, pelo poder de ‘Elo(rr)hím(i). Porque nós também somos fracos nele, mas viveremos com ele pelo poder de ‘Elo(rr)hím(i) em vós.
5 Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na Emunah; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos, que Yeschua Ha’Maschiyah está em vós? Se não é que já estais reprovados.
6 Mas espero que entendereis que nós não somos reprovados.
7 Ora, eu rogo a ‘Elo(rr)hím(i) que não façais mal algum, não para que sejamos achados aprovados, mas para que vós façais o bem, embora nós sejamos como reprovados.
8 Porque nada podemos contra a êmeth, senão pela êmeth.
9 Porque nos regozijamos de estar fracos, quando vós estais fortes; e o que desejamos é a vossa perfeição.
10 Portanto, escrevo estas coisas estando ausente, para que, estando presente, não use de rigor, segundo o poder que o Senhor me deu para edificação, e não para destruição.
11 Quanto ao mais, irmãos, regozijai-vos, sede perfeitos, sede consolados, sede de um mesmo parecer, vivei em schalom; e o ‘Elo(rr)hím(i) de a(rr)havah e de schalom será convosco.
12 Saudai-vos uns aos outros com beijo santo. Todos os santos vos saúdam.
13 A graça do Senhor Yeschua Ha’Maschiyah, e o a(rr)havah de ‘Elo(rr)hím(i), e a comunhão do Ruarh Ha’Kodesch seja com todos vós. Amém.

Gálatas

Gálatas - Gálatas 1
Gálatas 1
1 Shaul, emissário (não da parte dos homens, nem por homem algum, mas por Yeschua Ha'Maschiyah, e por 'Elo(rr)hím(i) Pai, que o ressuscitou dentre os mortos),
2 E todos os irmãos que estão comigo, às congregaçãos da Galácia:
3 Graça e schalom da parte de 'Elo(rr)hím(i) Pai e do nosso Adhonay Yeschua Ha'Maschiyah,
4 O qual se deu a si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de 'Elo(rr)hím(i) nosso Pai,
5 Ao qual seja dada glória para todo o sempre. Amém.
6 Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça do Maschiyah para outras boas novas;
7 O qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar as boas novas do Maschiyah.
8 Mas, ainda que nós mesmos ou um melarrím do céu vos anuncie outras boas novas além do que já vos tenho anunciado, seja anátema.
9 Assim, como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo. se alguém vos anunciar outras boas novas além do que já recebestes, seja anátema.
10 Porque, persuado eu agora a homens ou a 'Elo(rr)hím(i)? ou procuro agradar a homens? Se estivesse ainda agradando aos homens, não seria servo do Maschiyah.
11 Mas faço-vos saber, irmãos, que as boas novas que por mim foi anunciado não é segundo os homens.
12 Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Yeschua Ha'Maschiyah.
13 Porque já ouvistes qual foi antigamente a minha conduta no judaísmo, como sobremaneira perseguia a congregação de 'Elo(rr)hím(i) e a assolava.
14 E na minha nação excedia em judaísmo a muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso das tradições de meus pais.
15 Mas, quando aprouve a 'Elo(rr)hím(i), que desde o ventre de minha mãe me separou, e me chamou pela sua graça,
16 Revelar seu Filho em mim, para que o pregasse entre os goiym, não consultei a carne nem o sangue,
17 Nem tornei a Yerushalayim, a ter com os que já antes de mim eram emissários, mas parti para a Arábia, e voltei outra vez a Damasco.
18 Depois, passados três anos, fui a Yerushalayim para ver a Kefá, e fiquei com ele quinze dias.
19 E não vi a nenhum outro dos emissários, senão a Ya'akov, irmão do Adhonay.
20 Ora, acerca do que vos escrevo, eis que diante de 'Elo(rr)hím(i) testifico que não minto.
21 Depois fui para as partes da Síria e da Cilícia.
22 E não era conhecido de vista das congregaçãos da Ye(rr)hudá, que estavam no Maschiyah;
23 Mas somente tinham ouvido dizer: Aquele que já nos perseguiu anuncia agora a Emunah que antes destruía.
24 E glorificavam a 'Elo(rr)hím(i) a respeito de mim.
Gálatas - Gálatas 2
Gálatas 2
1 Depois, passados catorze anos, subi outra vez a Yerushalayim com Bar Naba, levando também comigo Tito. 2 E subi por uma revelação, e lhes expus as boas novas, que prego entre os goiym, e particularmente aos que estavam em estima; para que de maneira alguma não corresse ou não tivesse corrido em vão. 3 Mas nem ainda Tito, que estava comigo, sendo arameu, foi constrangido a circuncidar-se; 4 E isto por causa dos falsos irmãos que se intrometeram, e secretamente entraram a espiar a nossa liberdade, que temos no Maschiyah Yeschua, para nos porem em servidão; 5 Aos quais nem ainda por uma hora

cedemos com sujeição, para que a êmeth das boas novas permanecesse entre vós.
6 E, quanto àqueles que pareciam ser alguma coisa (quais tenham sido noutro tempo, não se me dá; ‘Elo(rr)hím(i) não aceita a aparência do homem), esses, digo, que pareciam ser alguma coisa, nada me comunicaram;
7 Antes, pelo contrário, quando viram que as boas novas da incircuncisão me estava confiado, como a Kefá o da circuncisão
8 (Porque aquele que operou eficazmente em Kefá para o emissariado da circuncisão, esse operou também em mim com eficácia para com os goiym),
9 E conhecendo Ya’akov, Kefáh e Yohanam, que eram considerados como as colunas, a graça que me havia sido dada, deram-nos as destras, em comunhão comigo e com Bar Naba, para que nós fôssemos aos goiym, e eles à circuncisão;
10 Recomendando-nos somente que nos lembrássemos dos pobres, o que também procurei fazer com diligência.
11 E, chegando Kefá à Antioquia, lhe resisti na cara, porque era repreensível.
12 Porque, antes que alguns tivessem chegado da parte de Ya’akov, comia com os goiym; mas, depois que chegaram, se foi retirando, e se apartou deles, temendo os que eram da circuncisão.
13 E os outros Yehudim também dissimulavam com ele, de maneira que até Bar Naba se deixou levar pela sua dissimulação.
14 Mas, quando vi que não andavam bem e direitamente conforme a êmeth das boas novas, disse a Kefá na presença de todos: Se tu, sendo yehudi, vives como os goiym, e não como yehudim, por que obrigas os goiym a viverem como Yehudim?
15 Nós somos Yehudim por natureza, e não transgressores da torah dentre os goiym.
16 Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da toráh, mas pela Emunah(fé e obras andam juntas) em Yeschua Ha’Maschiyah, temos também crido em Yeschua Ha’Maschiyah, para sermos justificados pela Emunah no Maschiyah, e não pelas obras da toráh; porquanto pelas obras da toráh nenhuma carne será justificada.(Emunah é a junção da fé mais obras da torah que é igual a justificação)
17 Pois, se nós, que procuramos ser justificados no Maschiyah, nós mesmos também somos achados pecadores, é porventura o Maschiyah ministro do pecado? De maneira nenhuma.
18 Porque, se torno a edificar aquilo que destruí, constituo-me a mim mesmo transgressor.
19 Porque eu, pela toráh, estou morto para este mundo, para viver para ‘Elo(rr)hím(i).
20 Já estou executado com o Maschiyah; e vivo, não mais eu, mas o Maschiyah vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na Emunah do Filho de ‘Elo(rr)hím(i), o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.
21 Não aniquilo a Hessed(misericórdia) de ‘Elo(rr)hím(i); porque, se a justiça provém da toráh, segue-se que o Maschiyah morreu debalde.
Gálatas - Gálatas 3
Gálatas 3
1 Ó insensatos gálatas! quem vos fascinou para não obedecerdes à êmeth(Torah), a vós, perante os olhos de quem Yeschua Ha’Maschiyah foi evidenciado, executado, entre vós?
2 Só quisera saber isto de vós: recebestes o Ruarh pelas obras do legalismo(Techeit Nomosa) ou pela pregação da Emunah?
3 Sois vós tão insensatos que, tendo começado pelo Ruarh, acabeis agora pela carne?
4 Será em vão que tenhais padecido tanto? Se é que isso também foi em vão.
5 Aquele, pois, que vos dá o Ruarh, e que opera maravilhas entre vós, fá-lo

pelas teichet nomosa legalismo, ou pela pregação da Emunah?
6 Assim como Avraham creu em ‘Elo(rr)hím(i), e isso lhe foi imputado como justiça. 7 Sabei, pois, que os que são da Emunah são filhos de Avraham.
8 Ora, tendo a Escritura previsto que ‘Elo(rr)hím(i) havia de justificar pela Emunah os goiym, anunciou primeiro as boas novas a Avraham, dizendo: Todas as nações serão benditas em ti. 9 De sorte que os que são da Emunah são benditos com o crente Avraham.
10 Todos aqueles, pois, que confiam no legalismo da observância da Torah(Preceitos de homens) estão debaixo da maldição; porque está escrito que malditos são todos aqueles que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da toráh, para fazê-las.
11 E é evidente que pela toráh ninguém será justificado diante de ‘Elo(rr)hím(i), porque o justo viverá da Emunah(isto é fé e guarda da torah). 12 Ora, a toráh não é da Emunah; mas o homem, que fizer estas coisas, por elas viverá.
13 O Maschiyah nos resgatou da maldição da toráh, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro; (torah aponta o pecado)
14 Para que a bênção de Avraham chegasse aos goiym por Yeschua Ha’Maschiyah, e para que pela Emunah nós recebamos a promessa do Ruarh.
15 Irmãos, como homem falo; se a aliança de um homem for confirmada, ninguém a anula nem a acrescenta. 16 Ora, as promessas foram feitas a Avraham e à sua descendência. Não diz: E às descendências, como falando de muitas, mas como de uma só: E à tua descendência, que é o Maschiyah.
17 Mas digo isto: Que tendo sido a aliança anteriormente confirmada por ‘Elo(rr)hím(i) no Maschiyah, a toráh, que veio quatrocentos e trinta anos depois, não a invalida, de forma a abolir a promessa.
18 Porque, se a herança provém da toráh, já não provém da promessa; mas ‘Elo(rr)hím(i) pela promessa a deu gratuitamente a Avraham.
19 Logo, para que é a toráh? Foi ordenada por causa das transgressões, até que viesse a posteridade a quem a promessa tinha sido feita; e foi posta pelos melarríms na mão de um mediador.
20 Ora, o mediador não o é de um só, mas ‘Elo(rr)hím(i) é um.
21 Logo, a toráh é contra as promessas de ‘Elo(rr)hím(i)? De modo nenhum; porque, se fosse dada uma toráh que pudesse vivificar, a justiça, na êmeth, teria sido pela toráh.
22 Mas Tanach encerrou tudo debaixo do pecado, para que a promessa pela Emunah em Yeschua Ha’Maschiyah fosse dada aos crentes. 23 Mas, antes que a Emunah viesse, estávamos guardados debaixo da toráh, e encerrados para aquela Emunah que se havia de manifestar.
24 De maneira que a toráh nos serviu de aio, para nos conduzir o Maschiyah, para que pela Emunah fôssemos justificados.
25 Mas, depois que veio a Emunah, já não estamos debaixo de aio(isto é, não mais transgredimos a torah).
26 Porque todos sois filhos de ‘Elo(rr)hím(i) pela Emunah no Maschiyah Yeschua.
27 Porque todos quantos fostes imergidos no Maschiyah já vos revestistes do Maschiyah.
28 Nisto não há yehudi nem arameu; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um no Maschiyah Yeschua.
29 E, se sois do Maschiyah, então sois descendência de Avraham, e herdeiros conforme a promessa.
Gálatas - Gálatas 4
Gálatas 4
1 Digo, pois, que todo o tempo que o herdeiro é menino em nada difere do servo, ainda que seja senhor de tudo;
2 Mas está debaixo de tutores e curadores até ao tempo determinado pelo pai.

3 Assim também nós, quando éramos meninos, estávamos reduzidos à servidão debaixo dos primeiros rudimentos do mundo.
4 Mas, vindo a plenitude dos tempos, ‘Elo(rr)hím(i) enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a toráh,
5 Para remir os que estavam debaixo do legalismo(preceitos de homens), a fim de recebermos a adoção de filhos.
6 E, porque sois filhos, ‘Elo(rr)hím(i) enviou aos vossos corações o Ruarh de seu Filho, que clama: Aba, Pai.
7 Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de ‘Elo(rr)hím(i) no Maschiyah. 8 Mas, quando não conhecíeis a ‘Elo(rr)hím(i), servíeis aos que por natureza não são elohais.
9 Mas agora, conhecendo a ‘Elo(rr)hím(i), ou, antes, sendo conhecidos por ‘Elo(rr)hím(i), como tornais outra vez a esses rudimentos fracos e pobres(legalismo humano), aos quais de novo quereis servir?
10 Guardais dias, e meses, e tempos, e anos. 11 Receio de vós, que não haja trabalhado em vão para convosco. 12 Irmãos, rogo-vos que sejais como eu, porque também eu sou como vós; nenhum mal me fizestes. 13 E vós sabeis que primeiro vos anunciei as boas novas estando em fraqueza da carne;
14 E não rejeitastes, nem desprezastes isso que era uma tentação na minha carne, antes me recebestes como um melarrím de ‘Elo(rr)hím(i), como Yeschua Ha’Maschiyah mesmo.
15 Qual é, logo, a vossa bem-aventurança? Porque vos dou testemunho de que, se possível fora, arrancaríeis os vossos olhos, e mos daríeis. 16 Fiz-me acaso vosso inimigo, dizendo a êmeth?
17 Eles têm zelo por vós, não como convém; mas querem excluir-vos, para que vós tenhais zelo por eles.
18 É bom ser zeloso, mas sempre do bem, e não somente quando estou presente convosco.
19 Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que o Maschiyah seja formado em vós;
20 Eu bem quisera agora estar presente convosco, e mudar a minha voz; porque estou perplexo a vosso respeito. 21 Dizei-me, os que quereis estar debaixo do legalismo(preceitos de homens [teichet namosa]), não ouvis vós a toráh? 22 Porque está escrito que Avraham teve dois filhos, um da escrava, e outro da livre.
23 Todavia, o que era da escrava nasceu segundo a carne, mas, o que era da livre, por promessa.
24 O que se entende por alegoria; porque estas são as duas alianças; uma, do monte Shinai, gerando filhos para a servidão, que é Agar.
25 Ora, esta hagar é Shinai, um monte da Arábia, que corresponde à Yerushalayim que agora existe, pois é escrava com seus filhos.
26 Mas a Yerushalayim que é de cima é livre; a qual é mãe de todos nós.
27 Porque está escrito: Alegra-te, estéril, que não dás à luz; Esforça-te e clama, tu que não estás de parto; Porque os filhos da solitária são mais do que os da que tem marido.
28 Mas nós, irmãos, somos filhos da promessa como Yts’chak.
29 Mas, como então aquele que era gerado segundo a carne perseguia o que o era segundo o Ruarh, assim é também agora.
30 Mas que diz a Escritura? Lança fora a escrava e seu filho, porque de modo algum o filho da escrava herdará com o filho da livre.
31 De maneira que, irmãos, somos filhos, não da escrava, mas da livre.
Gálatas - Gálatas 5
Gálatas 5
1 Estai, pois, firmes na liberdade com que o Maschiyah nos libertou, e não torneis a colocar-vos debaixo do jugo da servidão. 2 Eis que eu, Sha’ul, vos digo que, se vos deixardes levar pelas teichet nomosa legalismo dos homens, o Maschiyah de nada vos aproveitará.

3 E de novo protesto a todo o homem, que se manten neste legalismo, que está obrigado a guardar todos os preceitos humanos.
4 Separados estais do Maschiyah, vós os que vos justificais por estes preceitos; da graça(hessed) tendes caído.
5 Porque nós pelo Ruarh da Emunah aguardamos a esperança da justiça.
6 Porque em Yeschua Ha'Maschiyah esses preceitos não tem valor algum; mas sim a Emunah que opera pelo a(rr)havah.
7 Corríeis bem; quem vos impediu, para que não obedeçais à êmeth (torah)?
8 Esta persuasão não vem daquele que vos chamou.
9 Um pouco de fermento leveda toda a massa.
10 Confio de vós, no Senhor, que nenhuma outra coisa sentireis; mas aquele que vos inquieta, seja ele quem for, sofrerá a condenação.
11 Eu, porém, irmãos, se prego ainda a esse legalismo, por que sou, pois, perseguido? Logo o escândalo do madeiro está aniquilado.
12 Eu quereria que fossem cortados aqueles que vos andam inquietando.
13 Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não useis então da liberdade para dar ocasião à carne, mas servi-vos uns aos outros pelo a(rr)havah.
14 Porque toda a toráh se cumpre numa só palavra, nesta: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.[Moschêh; Yeschua; Hillel; Sha'ul; Akiva]
15 Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede não vos consumais também uns aos outros.
16 Digo, porém: Andai em Ruarh, e não cumprireis a concupiscência da carne.
17 Porque a carne cobiça contra o Ruarh, e o Ruarh contra a carne; e estes opõem-se um ao outro, para que não façais o que quereis.
18 Mas, se sois guiados pelo Ruarh, não estais debaixo do legalismo(preceitos de homens[teichet namosa]).
19 Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: adultério, prostituição, impureza, lascívia,
20 Idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, facções,
21 Invejas, homicídios, bebedices, glutonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de 'Elo(rr)hím(i).
22 Mas o fruto do Ruarh é: a(rr)havah, realização, schalom, longanimidade, benignidade, bondade, emunah, brandura, auto-domínio.
23 Contra estas coisas não há mitsvah(Lei).
24 E os que são do Maschiyah executaram a carne com as suas paixões e concupiscências.
25 Se vivemos em Ruarh, andemos também em Ruarh.
26 Não sejamos cobiçosos de vanglórias, irritando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros.

Gálatas - Gálatas 6

Gálatas 6
1 Irmãos, se algum homem chegar a ser surpreendido nalguma ofensa, vós, que sois espirituais, encaminhai o tal com ruarh de mansidão; olhando por ti mesmo, para que não sejas também tentado.
2 Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a toráh do Maschiyah.
3 Porque, se alguém cuida ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo.
4 Mas prove cada um a sua própria obra, e terá glória só em si mesmo, e não noutro.
5 Porque cada qual levará a sua própria carga.
6 E o que é instruído na palavra reparta de todos os seus bens com aquele que o instrui.

7 Não erreis: ‘Elo(rr)hím(i) não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará.
8 Porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Ruarh, do Ruarh ceifará a vida eterna.
9 E não nos cansemos de fazer bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.
10 Então, enquanto temos tempo, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da Emunah.
11 Vede com que grandes letras vos escrevi por minha mão.
12 Todos os que querem mostrar boa aparência na carne, esses vos obrigam a circuncidar-vos, somente para não serem perseguidos por causa do madeiro do Maschiyah.
13 Porque nem ainda esses mesmos que se circuncidam guardam a toráh, mas querem que vos circuncideis, para se gloriarem na vossa carne.
14 Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser no madeiro de nosso Adhonay Yeschua Ha’Maschiyah, pela qual o mundo está executado para mim e eu para o mundo.
15 Porque no Maschiyah Yeschua nem a circuncisão, nem a incircuncisão tem virtude alguma, mas sim o ser uma nova criatura.
16 E a todos quantos andarem conforme esta regra, schalom e misericórdia sobre eles e sobre o Ysrael de ‘Elo(rr)hím(i).
17 Desde agora ninguém me inquiete; porque trago no meu corpo as marcas do Adhonay Yeschua.
18 A graça de nosso Adhonay Yeschua Ha’Maschiyah seja, irmãos, com o vosso ruarh! Amém.

Efésios - Efésios 1
Efésios 1
1 Shaul, emissário de Yeschua Ha'Maschiyah, pela vontade de 'Elo(rr)hím(i), aos santos que estão em Éfeso, e fiéis no Maschiyah Yeschua:
2 A vós graça, e schalom da parte de 'Elo(rr)hím(i) nosso Pai e do Adhonay Yeschua Ha'Maschiyah! 3 Bendito o 'Elo(rr)hím(i) e Pai de nosso Adhonay Yeschua Ha'Maschiyah, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais no Maschiyah; 4 Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em a(rr)havah; 5 E nos predestinou para filhos de adoção por Yeschua Ha'Maschiyah, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade, 6 Para louvor e glória da sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no Amado,
7 Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua graça, 8 Que ele fez abundar para conosco em toda a sabedoria e prudência; 9 Descobrindo-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que propusera em si mesmo, 10 De tornar a congregar no Maschiyah todas as coisas, na dispensação da plenitude dos tempos, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra; 11 Nele, digo, em quem também fomos feitos herança, havendo sido predestinados, conforme o propósito daquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade; 12 Com o fim de sermos para louvor da sua glória, nós os que primeiro esperamos no Maschiyah;
13 Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da êmeth, as boas novas da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Ruarh Ha'Kodesch da promessa.
14 O qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão adquirida, para louvor da sua glória. 15 Por isso, ouvindo eu também a Emunah que entre vós há no Senhor Yeschua, e o vosso a(rr)havah para com todos os santos, 16 Não cesso de dar graças a 'Elo(rr)hím(i) por vós, lembrando-me de vós nas minhas orações: 17 Para que o 'Elo(rr)hím(i) de nosso Adhonay Yeschua Ha'Maschiyah, o Pai da glória, vos dê o ruarh de sabedoria e de revelação no conhecimento exato dele; 18 Tendo sido iluminados os olhos do vosso entendimento, para que saibais qual seja a esperança da sua vocação, e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos; 19 E qual a sobresselente grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder,
20 Que manifestou no Maschiyah, ressuscitando-o dentre os mortos, e pondo-o à sua direita nos céus. 21 Acima de todo o principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo o nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro; 22 E sujeitou todas as coisas a seus pés, e sobre todas as coisas o constituiu como cabeça da congregação,
23 Que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos.
Efésios - Efésios 2
Efésios 2
1 E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, 2 Em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência. 3 Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também. 4 Mas 'Elo(rr)hím(i), que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito a(rr)havah com que nos amou, 5 Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com o Maschiyah (pela graça sois salvos),
6 E nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, no Maschiyah Yeschua; 7 Para mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da sua graça pela sua benignidade para conosco no Maschiyah Yeschua. 8 Porque pela graça sois salvos, por meio da Emunah; e isto não vem de vós, é dom de 'Elo(rr)hím(i). 9 Não vem das obras, para que ninguém se glorie;
10 Porque somos feitura sua, criados no Maschiyah Yeschua para as boas obras, as quais 'Elo(rr)hím(i) preparou para que andássemos nelas. 11 Portanto, lembrai-vos

de que vós noutro tempo éreis goiym na carne, e chamados incircuncisão pelos que na carne se chamam circuncisão feita pela mão dos homens; 12 Que naquele tempo estáveis sem o Maschiyah, separados da comunidade de Ysrael, e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança, e sem ‘Elo(rr)hím(i) no mundo. 13 Mas agora no Maschiyah Yeschua, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue do Maschiyah chegastes perto. 14 Porque ele é a nossa schalom, o qual de ambos os povos fez um; e, derrubando a parede de separação que estava no meio, 15 Na sua carne desfez a inimizade, isto é, a toráh dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a schalom, 16 E pelo madeiro reconciliar ambos com ‘Elo(rr)hím(i) em um corpo, matando com ela as inimizades. 17 E, vindo, ele ensinou as boas novas da schalom, a vós que estáveis longe, e aos que estavam perto; 18 Porque por ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Ruarh. 19 Assim que já não sois goiym, nem forasteiros, mas conhomens dos santos, e da família de ‘Elo(rr)hím(i); 20 Edificados sobre o fundamento dos emissários e dos navys, de que Yeschua Ha’Maschiyah é a principal pedra da esquina;
21 No qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Há’Shem Y’H’W’H’. 22 No qual também vós juntamente sois edificados para morada de ‘Elo(rr)hím(i) em Ruarh.

Efésios - Efésios 3

Efésios 3

1 Por esta causa eu, Sha’ul, sou o prisioneiro de Yeschua Ha’Maschiyah por vós, os goiym; 2 Se é que tendes ouvido a dispensação da graça de ‘Elo(rr)hím(i), que para convosco me foi dada; 3 Como me foi este mistério manifestado pela revelação, como antes um pouco vos escrevi; 4 Por isso, quando ledes, podeis perceber a minha compreensão do mistério do Maschiyah, 5 O qual noutros séculos não foi manifestado aos filhos dos homens, como agora tem sido revelado pelo Ruarh aos seus santos emissários e navys; 6 A saber, que os goiym são co-herdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da promessa do Maschiyah pelas boas novas; 7 Do qual fui feito ministro, pelo dom da graça de ‘Elo(rr)hím(i), que me foi dado segundo a operação do seu poder. 8 A mim, o mínimo de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar entre os goiym, por meio das boas novas, as riquezas incompreensíveis do Maschiyah, 9 E demonstrar a todos qual seja a dispensação do mistério, que desde os séculos esteve oculto em ‘Elo(rr)hím(i), que tudo criou por meio de Yeschua Ha’Maschiyah; 10 Para que agora, pela congregação, a multiforme sabedoria de ‘Elo(rr)hím(i) seja conhecida dos principados e potestades nos céus, 11 Segundo o eterno propósito que fez no Maschiyah Yeschua nosso Senhor, 12 No qual temos ousadia e acesso com confiança, pela nossa Emunah nele.
13 Portanto, vos peço que não desfaleçais nas minhas tribulações por vós, que são a vossa glória. 14 Por causa disto me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Adhonay Yeschua Ha’Maschiyah, 15 Do qual toda a família nos céus e na terra toma o nome,
16 Para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo seu Ruarh no homem interior;
17 Para que o Maschiyah habite pela Emunah nos vossos corações; a fim de, estando arraigados e fundados em a(rr)havah, 18 Poderdes perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, 19 E conhecer o a(rr)havah do Maschiyah, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de ‘Elo(rr)hím(i).
20 Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera,
21 A esse glória na congregação, por Yeschua Ha’Maschiyah, em todas as gerações, para todo o sempre. Amém.

Efésios - Efésios 4

Efésios 4

1 Rogo-vos, pois, eu, o preso do Adhonay, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados,

2 Com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em a(rr)havah, 3 Procurando guardar a unidade do Ruarh pelo vínculo da schalom. 4 Há um só corpo e um só Ruarh, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação;
5 Um só Elo(rr)him(i), uma só emunah, uma só imersão; 6 Um só e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos e em todos vós.[Avinu] 7 Mas a graça foi dada a cada um de nós segundo a medida do dom do Maschyiah.
8 Por isso diz: Subindo ao alto, levou cativo o cativeiro, e deu dons aos homens. 9 Ora, isto ele subiu que é, senão que também antes tinha descido às partes mais baixas da terra?
10 Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas.
11 E ele mesmo deu uns para emissários, e outros para navys, e outros para pregadores, e outros para pastores e mestres,
12 Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo do Maschiyah;
13 Até que todos cheguemos à unidade da emunah, e ao conhecimento do Filho de Elo(rr)him(i), a homem perfeito, à medida da estatura completa do Mashyiah,
14 Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulosamente.
15 Antes, seguindo a verdade em a(rr)havah, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, o Mashiyah, 16 Do qual todo o corpo, bem ajustado, e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em a(rr)havah. 17 E digo isto, e testifico no Há'Shem Y'H'W'H', para que não andeis mais como andam também os outros goyim, na vaidade da sua mente. 18 Entenebrecidos no entendimento, separados da vida do Eterno pela ignorância que há neles, pela dureza do seu coração; 19 Os quais, havendo perdido todo o sentimento, se entregaram à dissolução, para com avidez cometerem toda a impureza. 20 Mas vós não aprendestes assim com o Maschyiah, 21 Se é que o tendes ouvido, e nele fostes ensinados, como está a verdade em Yeshua;
22 Que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano; 23 E vos renoveis no ruarh da vossa mente;
24 E vos revistais do novo homem, que segundo Elo(rr)im(i) é criado em verdadeira justiça e santidade.
25 Por isso deixai a mentira, e falai a verdade[Emeth] cada um com o seu próximo; porque somos membros uns dos outros.
26 Irai-vos, e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira.
27 Não deis lugar ao Iníquo.
28 Aquele que furtava, não furte mais; antes trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o que tiver necessidade.
29 Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem.
30 E não entristeçais o Huach Há'Kodesch de Elo(rr)im(i), no qual estais selados para o dia da redenção.
31 Toda a amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmia e toda a malícia sejam tiradas dentre vós,
32 Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Elo(rr)im(i) vos perdoou no Maschiyah.
Efésios - Efésios 5
Efésios 5
1 Sede, pois, imitadores de 'Elo(rr)hím(i), como filhos amados;
2 E andai em a(rr)havah, como também o Maschiyah vos amou, e se entregou a si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a 'Elo(rr)hím(i), em cheiro suave.
3 Mas a prostituição, e toda a impureza ou avareza, nem ainda se nomeie entre vós, como convém a santos; 4 Nem torpezas, nem parvoíces, nem chocarrices, que não convêm; mas antes, ações de graças. 5 Porque bem sabeis isto: que nenhum devasso, ou impuro, ou avarento, o qual é idólatra, tem herança no reino do Maschiyah e de 'Elo(rr)hím(i). 6 Ninguém vos engane com palavras vãs; porque por estas coisas

vem a ira de ‘Elo(rr)hím(i) sobre os filhos da desobediência.
7 Portanto, não sejais seus companheiros.
8 Porque noutro tempo éreis trevas, mas agora sois luz no Adhonay; andai como filhos da luz
9 (Porque o fruto do Ruarh está em toda a bondade, e justiça e êmeth);
10 Aprovando o que é agradável ao Há’Shem Y’H’W’H’.
11 E não comuniqueis com as obras infrutuosas das trevas, mas antes condenai-as.
12 Porque o que eles fazem em oculto até dizê-lo é torpe. 13 Mas todas estas coisas se manifestam, sendo condenadas pela luz, porque a luz tudo manifesta. 14 Por isso diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e o Maschiyah te esclarecerá.
15 Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios, 16 Remindo o tempo; porquanto os dias são maus. 17 Por isso não sejais insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Há’Shem Y’H’W’H’.
18 E não vos embriagueis com vinho, em que há contenda, mas enchei-vos do Ruarh; 19 Falando entre vós em salmos, e hinos, e cânticos espirituais; cantando e salmodiando ao Há’Shem Y’H’W’H’ no vosso coração;
20 Dando sempre graças por tudo a nosso ‘Elo(rr)hím(i) e Pai, em nome de nosso Adhonay Yeschua Ha’Maschiyah; 21 Sujeitando-vos uns aos outros no temor de ‘Elo(rr)hím(i).
22 Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor;
23 Porque o marido é a cabeça da mulher, como também o Maschiyah é a cabeça da congregação, sendo ele próprio o salvador do corpo.
24 De sorte que, assim como a congregação está sujeita ao Maschiyah, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seus maridos.
25 Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também o Maschiyah amou a congregação, e a si mesmo se entregou por ela, 26 Para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, 27 Para a apresentar a si mesmo congregação gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível. 28 Assim devem os maridos amar as suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo. 29 Porque nunca ninguém odiou a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta, como também o Senhor à congregação; 30 Porque somos membros do seu corpo, da sua carne, e dos seus ossos. 31 Por isso deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá a sua mulher; e serão dois numa carne. 32 Grande é este mistério; digo-o, porém, a respeito do Maschiyah e da congregação. 33 Assim também vós, cada um em particular, ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie o marido.
Efésios - Efésios 6
Efésios 6
1 Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo.
2 Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeira mytsvah com promessa; 3 Para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra. 4 E vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor. 5 Vós, servos, obedecei a vossos senhores segundo a carne, com temor e tremor, na sinceridade de vosso coração, como o Maschiyah; 6 Não servindo à vista, como para agradar aos homens, mas como servos do Maschiyah, fazendo de coração a vontade de ‘Elo(rr)hím(i); 7 Servindo de boa vontade como ao Senhor, e não como aos homens. 8 Sabendo que cada um receberá do Senhor todo o bem que fizer, seja servo, seja livre. 9 E vós, senhores, fazei o mesmo para com eles, deixando as ameaças, sabendo também que o Há’Shem Y’H’W’H’ deles e vosso está no céu, e que para com ele não há acepção de pessoas. 10 No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor[Adhonay] e na força do seu poder. 11 Revesti-vos de toda a armadura de ‘Elo(rr)hím(i), para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do Acusador. 12 Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais.

13 Portanto, tomai toda a armadura de ‘Elo(rr)hím(i), para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes. 14 Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a êmeth, e vestida a couraça da justiça; 15 E calçados os pés na preparação das boas novas da schalom; 16 Tomando sobretudo o escudo da Emunah, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. 17 Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Ruarh, que é a palavra de ‘Elo(rr)hím(i); 18 Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Ruarh, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos, 19 E por mim; para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra com confiança, para fazer notório o mistério das boas novas, 20 Pelo qual sou embaixador em cadeias; para que possa falar dele livremente, como me convém falar. 21 Ora, para que vós também possais saber dos meus negócios, e o que eu faço, Tíquico, irmão amado, e fiel ministro do Senhor, vos informará de tudo. 22 O qual vos enviei para o mesmo fim, para que saibais do nosso estado, e ele console os vossos corações. 23 Schalom seja com os irmãos, e a(rr)havah com Emunah da parte de ‘Elo(rr)hím(i) Pai e da do Adhonay Yeschua Ha’Maschiyah. 24 A graça seja com todos os que amam a nossoAdhonay Yeschua Ha’Maschiyah em sinceridade. Amém.

Filipenses - Filipenses 1

Filipenses 1

1 Shaul e Timóteo, servos de Yeschua Ha'Maschiyah, a todos os santos no Maschiyah Yeschua, que estão em Filipos, com os lipekidim e diáconos:
2 Graça a vós, e schalom da parte de 'Elo(rr)hím(i) nosso Pai e da [parte] do Senhor Yeschua Ha'Maschiyah.
3 Dou graças ao meu 'Elo(rr)hím(i) todas as vezes que me lembro de vós,
4 Fazendo sempre com alegria oração por vós em todas as minhas súplicas,
5 Pela vossa cooperação nas boas novas desde o primeiro dia até agora.
6 Tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Yeschua Ha'Maschiyah;
7 Como tenho por justo sentir isto de vós todos, porque vos retenho em meu coração, pois todos vós fostes participantes da minha graça, tanto nas minhas prisões como na minha defesa e confirmação das boas novas.
8 Porque 'Elo(rr)hím(i) me é testemunha das saudades que de todos vós tenho, em entranhável afeição de Yeschua Ha'Maschiyah.
9 E peço isto: que o vosso a(rr)havah cresça mais e mais em ciência e em todo o conhecimento,
10 Para que aproveis as coisas excelentes, para que sejais sinceros, e sem escândalo algum até ao dia do Maschiyah;
11 Cheios dos frutos de justiça, que são por Yeschua Ha'Maschiyah, para glória e louvor de 'Elo(rr)hím(i).
12 E quero, irmãos, que saibais que as coisas que me aconteceram contribuíram para maior proveito das boas novas;
13 De maneira que as minhas prisões no Maschiyah foram manifestas por toda a guarda pretoriana, e por todos os demais lugares;
14 E muitos dos irmãos no Senhor, tomando ânimo com as minhas prisões, ousam falar a palavra mais confiadamente, sem temor.
15 Êmeth é que também alguns pregam o Maschiyah por inveja e porfia, mas outros de boa vontade;
16 Uns, na êmeth, anunciam o Maschiyah por contenção, não puramente, julgando acrescentar aflição às minhas prisões.
17 Mas outros, por a(rr)havah, sabendo que fui posto para defesa das boas novas.
18 Mas que importa? Contanto que o Maschiyah seja anunciado de toda a maneira, ou com fingimento ou em êmeth, nisto me regozijo, e me regozijarei ainda.
19 Porque sei que disto me resultará salvação, pela vossa oração e pelo socorro do Ruarh de Yeschua Ha'Maschiyah,
20 Segundo a minha intensa expectação e esperança, de que em nada serei confundido; antes, com toda a confiança, o Maschiyah será, tanto agora como sempre, engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte.
21 Porque para mim o viver é o Maschiyah, e o morrer é ganho.
22 Mas, se o viver na carne me der fruto da minha obra, não sei então o que deva escolher.
23 Mas de ambos os lados estou em aperto, tendo desejo de partir, e estar com o Maschiyah, porque isto é ainda muito melhor.
24 Mas julgo mais necessário, por a(rr)havah de vós, ficar na carne.
25 E, tendo esta confiança, sei que ficarei, e permanecerei com todos vós para proveito vosso e gozo da Emunah,
26 Para que a vossa glória cresça por mim no Maschiyah Yeschua, pela minha nova ida a vós.
27 Somente deveis portar-vos dignamente conforme as boas novas do Maschiyah, para que, quer vá e vos veja, quer esteja ausente, ouça acerca de vós que estais num mesmo ruarh, combatendo juntamente com o mesmo ânimo pela Emunah das boas novas.
28 E em nada vos espanteis dos que resistem, o que para eles, na êmeth, é indício de perdição, mas para vós de salvação, e isto de 'Elo(rr)hím(i).
29 Porque a vós vos foi concedido, em relação ao Maschiyah, não somente crer nele, como também padecer por ele,
30 Tendo o mesmo combate que já em mim tendes visto e agora ouvis estar em mim.

Filipenses - Filipenses 2

Filipenses 2

1 Portanto, se há algum conforto no Maschiyah, se alguma consolação de a(rr)havah, se alguma comunhão no Ruarh, se alguns entranháveis afetos e compaixões,
2 Completai o meu gozo, para que sintais o mesmo, tendo o mesmo a(rr)havah, o mesmo ânimo, sentindo uma mesma coisa.
3 Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo.
4 Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros.
5 De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também no Maschiyah Yeschua,
6 Que, sendo em forma de ‘Elo(rr)hím(i), não teve por usurpação ser igual a ‘Elo(rr)hím(i),
7 Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens;
8 E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte no madeiro.
9 Por isso, também ‘Elo(rr)hím(i) o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome;
10 Para que ao nome de Yeschua se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra,
11 E toda a língua confesse que Yeschua Ha’Maschiyah é o Adhonay, para glória de ‘Elo(rr)hím(i) Avinu.
12 De sorte que, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim também operai a vossa salvação com temor e tremor;
13 Porque ‘Elo(rr)hím(i) é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade.
14 Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas;
15 Para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de ‘Elo(rr)hím(i) inculpáveis, no meio de uma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo;
16 Retendo a palavra da vida, para que no dia do Maschiyah possa gloriar-me de não ter corrido nem trabalhado em vão.
17 E, ainda que seja oferecido por libação sobre o sacrifício e serviço da vossa Emunah, folgo e me regozijo com todos vós.
18 E vós também regozijai-vos e alegrai-vos comigo por isto mesmo.
19 E espero no Senhor Yeschua que em breve vos mandarei Timóteo, para que também eu esteja de bom ânimo, sabendo dos vossos negócios.
20 Porque a ninguém tenho de igual sentimento, que sinceramente cuide do vosso estado;
21 Porque todos buscam o que é seu, e não o que é do Maschiyah Yeschua.
22 Mas bem sabeis qual a sua experiência, e que serviu comigo nas boas novas, como filho ao pai.
23 De sorte que espero vo-lo enviar logo que tenha provido a meus negócios.
24 Mas confio no Senhor, que também eu mesmo em breve irei ter convosco.
25 Julguei, contudo, necessário mandar-vos Epafrodito, meu irmão e cooperador, e companheiro nos combates, e vosso enviado para prover às minhas necessidades.
26 Porquanto tinha muitas saudades de vós todos, e estava muito angustiado de que tivésseis ouvido que ele estivera doente.
27 E de fato esteve doente, e quase à morte; mas ‘Elo(rr)hím(i) se apiedou dele, e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza.
28 Por isso vo-lo enviei mais depressa, para que, vendo-o outra vez, vos regozijeis, e eu tenha menos tristeza.
29 Recebei-o, pois, no Senhor com todo o gozo, e tende-o em honra;
30 Porque pela obra do Maschiyah chegou até bem próximo da morte, não fazendo caso da vida para suprir para comigo a falta do vosso serviço.

Filipenses - Filipenses 3

Filipenses 3

1 Resta, irmãos meus, que vos regozijeis no Senhor. Não me aborreço de escrever-vos as mesmas coisas, e é segurança para vós.
2 Guardai-vos dos cães, guardai-vos dos maus obreiros, guardai-vos da circuncisão;

3 Porque a circuncisão somos nós, que servimos a ‘Elo(rr)hím(i) em ruarh, e nos gloriamos em Yeschua Ha’Maschiyah, e não confiamos na carne.
4 Ainda que também podia confiar na carne; se algum outro cuida que pode confiar na carne, ainda mais eu:
5 Circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Ysrael, da tribo de Vinyamín, hebreu de hebreus; segundo a toráh, fui parusch;
6 Segundo o zelo[Legalismo], perseguidor da congregação, segundo a justiça que há na toráh, irrepreensível.
7 Mas o que para mim era ganho reputei-o perda pelo Maschiyah.
8 E, na êmeth, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento do Maschiyah Yeschua, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como escória, para que possa ganhar o Maschiyah,
9 E seja achado nele, não tendo a minha justiça que vem da toráh, mas a que vem pela Emunah no Maschiyah, a saber, a justiça que vem de ‘Elo(rr)hím(i) pela Emunah;
10 Para conhecê-lo, e à virtude da sua ressurreição, e à comunicação de suas aflições, sendo feito conforme à sua morte;
11 Para ver se de alguma maneira posso chegar à ressurreição dentre os mortos.
12 Não que já o tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso pelo Maschiyah Yeschua.
13 Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim,
14 Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de ‘Elo(rr)hím(i) no Maschiyah Yeschua.
15 Por isso todos quantos já somos perfeitos, sintamos isto mesmo; e, se sentis alguma coisa de outra maneira, também ‘Elo(rr)hím(i) vo-lo revelará.
16 Mas, naquilo a que já chegamos, andemos segundo a mesma regra, e sintamos o mesmo.
17 Sede também meus imitadores, irmãos, e tende cuidado, segundo o exemplo que tendes em nós, pelos que assim andam.
18 Porque muitos há, dos quais muitas vezes vos disse, e agora também digo, chorando, que são inimigos do madeiro do Maschiyah,
19 Cujo fim é a perdição; cujo ‘Elo(rr)hím(i) é o ventre, e cuja glória é para confusão deles, que só pensam nas coisas terrenas.
20 Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Yeschua Ha’Maschiyah,
21 Que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas.

Filipenses - Filipenses 4

Filipenses 4

1 Portanto, meus amados e mui queridos irmãos, minha alegria e coroa, estai assim firmes no Senhor, amados.
2 Rogo a Evódia, e rogo a Síntique, que sintam o mesmo no Senhor.
3 E peço-te também a ti, meu verdadeiro companheiro, que ajudes essas mulheres que trabalharam comigo nas boas novas, e com Clemente, e com os outros cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida.
4 Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos.
5 Seja a vossa eqüidade notória a todos os homens. Perto está o Senhor.
6 Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de ‘Elo(rr)hím(i) pela oração e súplica, com ação de graças.
7 E a schalom de ‘Elo(rr)hím(i), que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos no Maschiyah Yeschua.
8 Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.
9 O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso fazei; e o ‘Elo(rr)hím(i) de schalom será convosco.
10 Ora, muito me regozijei no Senhor por finalmente reviver a vossa lembrança de mim; pois já vos tínheis lembrado, mas não tínheis tido oportunidade.

11 Não digo isto como por necessidade, porque já aprendi a contentar-me com o que tenho.
12 Sei estar abatido, e sei também ter abundância; em toda a maneira, e em todas as coisas estou instruído, tanto a ter fartura, como a ter fome; tanto a ter abundância, como a padecer necessidade.
13 Posso todas as coisas no Maschiyah que me fortalece.
14 Todavia fizestes bem em tomar parte na minha aflição.
15 E bem sabeis também, ó filipenses, que, no princípio das boas novas, quando parti da Macedônia, nenhuma congregação comunicou comigo com respeito a dar e a receber, senão vós somente;
16 Porque também uma e outra vez me mandastes o necessário a Tessalônica.
17 Não que procure dádivas, mas procuro o fruto que cresça para a vossa conta.
18 Mas bastante tenho recebido, e tenho abundância. Cheio estou, depois que recebi de Epafrodito o que da vossa parte me foi enviado, como cheiro de suavidade e sacrifício agradável e aprazível a ‘Elo(rr)hím(i).
19 O meu ‘Elo(rr)hím(i), segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, pelo Maschiyah Yeschua.
20 Ora, a nosso ‘Elo(rr)hím(i) e Pai seja dada glória para todo o sempre. Amém.
21 Saudai a todos os santos no Maschiyah Yeschua. Os irmãos que estão comigo vos saúdam.
22 Todos os santos vos saúdam, mas principalmente os que são da casa de César.
23 A graça de nosso Senhor Yeschua Ha’Maschiyah seja com vós todos. Amém.

Colossenses - Colossenses 1
Colossenses 1
1 Sha'ul, emissário de Yeschua Ha'Maschiyah, pela vontade de 'Elo(rr)hím(i), e o irmão Timóteo,
2 Aos santos e irmãos fiéis no Maschiyah, que estão em Colossos: Graça a vós, e schalom da parte de 'Elo(rr)hím(i) nosso Pai e do Senhor Yeschua Ha'Maschiyah.
3 Graças damos a 'Elo(rr)hím(i), Pai de nosso Senhor Yeschua Ha'Maschiyah, orando sempre por vós, 4 Porquanto ouvimos da vossa Emunah no Maschiyah Yeschua, e do a(rr)havah que tendes para com todos os santos; 5 Por causa da esperança que vos está reservada nos céus, da qual já antes ouvistes pela palavra da êmeth das boas novas, 6 Que já chegou a vós, como também está em todo o mundo; e já vai frutificando, como também entre vós, desde o dia em que ouvistes e conhecestes a graça de 'Elo(rr)hím(i) em êmeth; 7 Como aprendestes de Epafras, nosso amado conservo, que para vós é um fiel ministro do Maschiyah, 8 O qual nos declarou também o vosso a(rr)havah no Ruarh.
9 Por esta razão, nós também, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós, e de pedir que sejais cheios do conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual;
10 Para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra, e crescendo no conhecimento de 'Elo(rr)hím(i); 11 Corroborados em toda a fortaleza, segundo a força da sua glória, em toda a paciência, e longanimidade com gozo; 12 Dando graças ao Pai que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz; 13 O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu a(rr)havah;
14 Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados;
15 O qual é imagem do 'Elo(rr)hím(i) invisível, o primogênito de toda a criação;
16 Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele. 17 E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele.
18 E ele é a cabeça do corpo, da congregação; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência. 19 Porque foi do agrado do Pai que toda a plenitude nele habitasse, 20 E que, havendo por ele feito a schalom pelo sangue do seu madeiro, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra, como as que estão nos céus. 21 A vós também, que noutro tempo éreis estranhos, e inimigos no entendimento pelas vossas obras más, agora contudo vos reconciliou 22 No corpo da sua carne, pela morte, para perante ele vos apresentar santos, e irrepreensíveis, e inculpáveis, 23 Se, na êmeth, permanecerdes fundados e firmes na Emunah, e não vos moverdes da esperança das boas novas que tendes ouvido, o qual foi pregado a toda criatura que há debaixo do céu, e do qual eu, Sha'ul, estou feito ministro. 24 Regozijo-me agora no que padeço por vós, e na minha carne cumpro o resto das aflições do Maschiyah, pelo seu corpo, que é a congregação; 25 Da qual eu estou feito ministro segundo a dispensação de 'Elo(rr)hím(i), que me foi concedida para convosco, para cumprir a palavra de 'Elo(rr)hím(i); 26 O mistério que esteve oculto desde todos os séculos, e em todas as gerações, e que agora foi manifesto aos seus santos; 27 Aos quais 'Elo(rr)hím(i) quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os goiym, que é o Maschiyah em vós, esperança da glória; 28 A quem anunciamos, admoestando a todo o homem, e ensinando a todo o homem em toda a sabedoria; para que apresentemos todo o homem perfeito em Yeschua Ha'Maschiyah; 29 E para isto também trabalho, combatendo segundo a sua eficácia, que opera em mim poderosamente.
Colossenses - Colossenses 2
Colossenses 2
1 Porque quero que saibais quão grande combate tenho por vós, e pelos que estão em Laodicéia, e por quantos não viram o meu rosto em carne; 2 Para que os seus corações sejam consolados, e estejam unidos em a(rr)havah, e enriquecidos da plenitude da

inteligência, para conhecimento do mistério de ‘Elo(rr)hím(i) e Pai, e do Maschiyah,
3 Em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência.
4 E digo isto, para que ninguém vos engane com palavras persuasivas. 5 Porque, ainda que esteja ausente quanto ao corpo, contudo, em ruarh estou convosco, regozijando-me e vendo a vossa ordem e a firmeza da vossa Emunah no Maschiyah. 6 Como, pois, recebestes o Senhor Yeschua Ha’Maschiyah, assim também andai nele, 7 Arraigados e edificados nele, e confirmados na Emunah, assim como fostes ensinados, nela abundando em ação de graças.
8 Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo o Maschiyah;
9 Porque nele habita corporalmente toda a plenitude do Há’Shem Y’H’W’H’; 10 E estais perfeitos nele, que é a cabeça de todo o principado e potestade; 11 No qual também estais circuncidados com a circuncisão não feita por mão no despojo do corpo dos pecados da carne, a circuncisão do Maschiyah; 12 Sepultados com ele no mykiveh, nele também ressuscitastes pela Emunah no poder de ‘Elo(rr)hím(i), que o ressuscitou dentre os mortos. 13 E, quando vós estáveis mortos nos pecados, e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com ele, perdoando-vos todas as ofensas, 14 Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, firmando-o ao seu madeiro.
15 E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo. 16 Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou porque vos observais os dias de festa, ou da lua nova, ou dos Shabats, 17 Que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é do Maschiyah. 18 Ninguém vos domine a seu bel-prazer com pretexto de humildade e culto dos melarríms, envolvendo-se em coisas que não viu; estando debalde inchado na sua carnal compreensão, 19 E não ligado à cabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado pelas juntas e ligaduras, vai crescendo em aumento de ‘Elo(rr)hím(i).
20 Se, pois, estais mortos com o Maschiyah quanto aos rudimentos do mundo, por que vos carregam ainda de ordenanças, como se vivêsseis no mundo, tais como: 21 Não toques, não proves, não manuseies? 22 As quais coisas todas perecem pelo uso, segundo os preceitos e doutrinas dos homens; 23 As quais têm, na êmeth, alguma aparência de sabedoria, em devoção voluntária, humildade, e em disciplina do corpo, mas não são de valor algum senão para a satisfação da carne.

Colossenses - Colossenses 3

Colossenses 3

1 Portanto, se já ressuscitastes com o Maschiyah, buscai as coisas que são de cima, onde o Maschiyah está assentado à destra de ‘Elo(rr)hím(i). 2 Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra; 3 Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com o Maschiyah em ‘Elo(rr)hím(i). 4 Quando o Maschiyah, que é a nossa vida, se manifestar, então também vós vos manifestareis com ele em glória. 5 Mortificai, pois, os vossos membros, que estão sobre a terra: a prostituição, a impureza, a afeição desordenada, a vil concupiscência, e a avareza, que é idolatria; 6 Pelas quais coisas vem a ira de ‘Elo(rr)hím(i) sobre os filhos da desobediência; 7 Nas quais, também, em outro tempo andastes, quando vivíeis nelas. 8 Mas agora, despojai-vos também de tudo: da ira, da cólera, da malícia, da maledicência, das palavras torpes da vossa boca. 9 Não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do velho homem com os seus feitos, 10 E vos vestistes do novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou; 11 Onde não há arameu, nem yehudi, circuncisão, nem incircuncisão, bárbaro, cita, servo ou livre; mas o Maschiyah é tudo em todos. 12 Revesti-vos, pois, como eleitos de ‘Elo(rr)hím(i), santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade; 13 Suportando-vos uns aos outros, e perdoando-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como

Maschiyah vos perdoou, assim fazei vós também.
14 E, sobre tudo isto, revesti-vos de a(rr)havah, que é o vínculo da perfeição.
15 E a schalom de ‘Elo(rr)hím(i), para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos. 16 A palavra do Maschiyah habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando ao Senhor com graça em vosso coração. 17 E, quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Yeschua, dando por ele graças a ‘Elo(rr)hím(i) Pai. 18 Vós, mulheres, estai sujeitas a vossos próprios maridos, como convém no Senhor. 19 Vós, maridos, amai a vossas mulheres, e não vos irriteis contra elas.
20 Vós, filhos, obedecei em tudo a vossos pais, porque isto é agradável ao Senhor.
21 Vós, pais, não irriteis a vossos filhos, para que não percam o ânimo. 22 Vós, servos, obedecei em tudo a vossos senhores segundo a carne, não servindo só na aparência, como para agradar aos homens, mas em simplicidade de coração, temendo a ‘Elo(rr)hím(i). 23 E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens, 24 Sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança, porque o Maschiyah, o Senhor, servis. 25 Mas quem fizer agravo receberá o agravo que fizer; pois não há acepção de pessoas.

Colossenses - Colossenses 4

Colossenses 4

1 Vós, senhores, fazei o que for de justiça e eqüidade a vossos servos, sabendo que também tendes um Senhor nos céus.
2 Perseverai em oração, velando nela com ação de graças; 3 Orando também juntamente por nós, para que ‘Elo(rr)hím(i) nos abra a porta da palavra, a fim de falarmos do mistério do Maschiyah, pelo qual estou também preso; 4 Para que o manifeste, como me convém falar. 5 Andai com sabedoria para com os que estão de fora, remindo o tempo. 6 A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para que saibais como vos convém responder a cada um. 7 Tíquico, irmão amado e fiel ministro, e conservo no Senhor, vos fará saber o meu estado; 8 O qual vos enviei para o mesmo fim, para que saiba do vosso estado e console os vossos corações; 9 Juntamente com Onésimo, amado e fiel irmão, que é dos vossos; eles vos farão saber tudo o que por aqui se passa. 10 Aristarco, que está preso comigo, vos saúda, e Marku, o sobrinho de Bar Naba, acerca do qual já recebestes mandamentos; se ele for ter convosco, recebei-o; 11 E Yeschua, chamado Justo; os quais são da circuncisão; são estes unicamente os meus cooperadores no reino de ‘Elo(rr)hím(i); e para mim têm sido consolação. 12 Saúda-vos Epafras, que é dos vossos, servo do Maschiyah, combatendo sempre por vós em orações, para que vos conserveis firmes, perfeitos e consumados em toda a vontade de ‘Elo(rr)hím(i). 13 Pois eu lhe dou testemunho de que tem grande zelo por vós, e pelos que estão em Laodicéia, e pelos que estão em Hierápolis. 14 Saúda-vos Lucas, o médico amado, e Demas.
15 Saudai aos irmãos que estão em Laodicéia e a Ninfa e à congregação que está em sua casa. 16 E, quando esta epístola tiver sido lida entre vós, fazei que também o seja na congregação dos laodicenses, e a que veio de Laodicéia lede-a vós também. 17 E dizei a Arquipo: Atenta para o ministério que recebeste no Senhor, para que o cumpras.
18 Saudação de minha mão, de Sha’ul. Lembrai-vos das minhas prisões. A graça seja convosco. Amém.

I Tessalonicenses - I Tessalonicenses 1

I Tessalonicenses 1

1 Sha'ul, e Silvano, e Timóteo, à congregação dos tessalonicenses em 'Elo(rr)hím(i), o Pai, e no Senhor Yeschua Ha'Maschiyah: Graça e schalom tenhais de 'Elo(rr)hím(i) Avinu e do Adhonay Yeschua Ha'Maschiyah.
2 Sempre damos graças a 'Elo(rr)hím(i) por vós todos, fazendo menção de vós em nossas orações,
3 Lembrando-nos sem cessar da obra da vossa Emunah, do trabalho do a(rr)havah, e da paciência da esperança em nosso Senhor Yeschua Ha'Maschiyah, diante de nosso 'Elo(rr)hím(i) e Pai,
4 Sabendo, amados irmãos, que a vossa eleição é de 'Elo(rr)hím(i);
5 Porque o nossas boas novas não foi a vós somente em palavras, mas também em poder, e no Ruarh Ha'Kodesch, e em muita certeza, como bem sabeis quais fomos entre vós, por a(rr)havah de vós.
6 E vós fostes feitos nossos imitadores, e do Senhor, recebendo a palavra em muita tribulação, com gozo do Ruarh Ha'Kodesch.
7 De maneira que fostes exemplo para todos os fiéis na Macedônia e Acaia.
8 Porque por vós soou a palavra do Senhor, não somente na Macedônia e Acaia, mas também em todos os lugares a vossa Emunah para com 'Elo(rr)hím(i) se espalhou, de tal maneira que já dela não temos necessidade de falar coisa alguma;
9 Porque eles mesmos anunciam de nós qual a entrada que tivemos para convosco, e como dos idolos vos convertestes a 'Elo(rr)hím(i), para servir o 'Elo(rr)hím(i) vivo e verdadeiro,
10 E esperar dos céus a seu Filho, a quem ressuscitou dentre os mortos, a saber, Yeschua, que nos livra da ira futura.

I Tessalonicenses - I Tessalonicenses 2

I Tessalonicenses 2

1 Porque vós mesmos, irmãos, bem sabeis que a nossa entrada para convosco não foi vã;
2 Mas, mesmo depois de termos antes padecido, e sido agravados em Filipos, como sabeis, tornamo-nos ousados em nosso 'Elo(rr)hím(i), para vos falar as boas novas de 'Elo(rr)hím(i) com grande combate. L
3 Porque a nossa exortação não foi com engano, nem com imundícia, nem com fraudulência;
4 Mas, como fomos aprovados de 'Elo(rr)hím(i) para que as boas novas nos fosse confiado, assim falamos, não como para agradar aos homens, mas a 'Elo(rr)hím(i), que prova os nossos corações.
5 Porque, como bem sabeis, nunca usamos de palavras lisonjeiras, nem houve um pretexto de avareza; 'Elo(rr)hím(i) é testemunha;
6 E não buscamos glória dos homens, nem de vós, nem de outros, ainda que podíamos, como emissários do Maschiyah, ser-vos pesados;
7 Antes fomos brandos entre vós, como a ama que cria seus filhos.
8 Assim nós, sendo-vos tão afeiçoados, de boa vontade quiséramos comunicar-vos, não somente as boas novas de 'Elo(rr)hím(i), mas ainda as nossas próprias almas; porquanto nos éreis muito queridos.
9 Porque bem vos lembrais, irmãos, do nosso trabalho e fadiga; pois, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós, vos pregamos as boas novas de 'Elo(rr)hím(i).
10 Vós e 'Elo(rr)hím(i) sois testemunhas de quão santa, e justa, e irrepreensivelmente nos houvemos para convosco, os que crestes.
11 Assim como bem sabeis de que modo vos exortávamos e consolávamos, a cada um de vós, como o pai a seus filhos;
12 Para que vos conduzísseis dignamente para com 'Elo(rr)hím(i), que vos chama para o seu reino e glória.
13 Por isso também damos, sem cessar, graças a 'Elo(rr)hím(i), pois, havendo recebido de nós a palavra da pregação de 'Elo(rr)hím(i), a recebestes, não como palavra de homens, mas (segundo é, na êmeth), como palavra de 'Elo(rr)hím(i), a qual também opera em vós, os que crestes.

14 Porque vós, irmãos, haveis sido feitos imitadores das congregações de ‘Elo(rr)hím(i) que na Ye(rr)hudá estão em Yeschua Ha’Maschiyah; porquanto também padecestes de vossos próprios concidadãos o mesmo que os Yehudim lhes fizeram a eles,
15 Os quais também mataram o Adhonay Yeschua e os seus próprios navys, e nos têm perseguido; e não agradam a ‘Elo(rr)hím(i), e são contrários a todos os homens,
16 E nos impedem de pregar aos goiym as palavras da salvação, a fim de encherem sempre a medida de seus pecados; mas a ira de ‘Elo(rr)hím(i) caiu sobre eles afinal.
17 Nós, porém, irmãos, sendo privados de vós por um momento de tempo, de vista, mas não do coração, tanto mais procuramos com grande desejo ver o vosso rosto;
18 Por isso bem quisemos uma e outra vez ir ter convosco, pelo menos eu, Sha’ul, mas Ha’Satan no-lo impediu.
19 Porque, qual é a nossa esperança, ou gozo, ou coroa de glória? Porventura não o sois vós também diante de nosso Senhor Yeschua Ha’Maschiyah em sua vinda?
20 Na êmeth vós sois a nossa glória e gozo.

I Tessalonicenses - I Tessalonicenses 3

I Tessalonicenses 3
1 Por isso, não podendo esperar mais, achamos por bem ficar sozinhos em Atenas;
2 E enviamos Timóteo, nosso irmão, e ministro de ‘Elo(rr)hím(i), e nosso cooperador nas boas novas do Maschiyah, para vos confortar e vos exortar acerca da vossa Emunah;
3 Para que ninguém se comova por estas tribulações; porque vós mesmos sabeis que para isto fomos ordenados,
4 Pois, estando ainda convosco, vos predizíamos que havíamos de ser afligidos, como sucedeu, e vós o sabeis.
5 Portanto, não podendo eu também esperar mais, mandei-o saber da vossa Emunah, temendo que o tentador vos tentasse, e o nosso trabalho viesse a ser inútil.
6 Vindo, porém, agora Timóteo de vós para nós, e trazendo-nos boas novas da vossa Emunah e a(rr)havah, e de como sempre tendes boa lembrança de nós, desejando muito ver-nos, como nós também a vós;
7 Por esta razão, irmãos, ficamos consolados acerca de vós, em toda a nossa aflição e necessidade, pela vossa Emunah,
8 Porque agora vivemos, se estais firmes no Senhor.
9 Porque, que ação de graças poderemos dar a ‘Elo(rr)hím(i) por vós, por todo o gozo com que nos regozijamos por vossa causa diante do nosso ‘Elo(rr)hím(i),
10 Orando abundantemente dia e noite, para que possamos ver o vosso rosto, e supramos o que falta à vossa Emunah?
11 Ora, o nosso próprio ‘Elo(rr)hím(i) e Pai e nosso Senhor Yeschua Ha’Maschiyah encaminhem a nossa viagem para vós.
12 E o Senhor vos aumente, e faça crescer em a(rr)havah uns para com os outros, e para com todos, como também o fazemos para convosco;
13 Para confirmar os vossos corações, para que sejais irrepreensíveis em santidade diante de nosso ‘Elo(rr)hím(i) e Pai, na vinda de nosso Senhor Yeschua Ha’Maschiyah com todos os seus santos.

I Tessalonicenses - I Tessalonicenses 4

I Tessalonicenses 4
1 Finalmente, irmãos, vos rogamos e exortamos no Senhor Yeschua, que assim como recebestes de nós, de que maneira convém andar e agradar a ‘Elo(rr)hím(i), assim andai, para que possais progredir cada vez mais.
2 Porque vós bem sabeis que mandamentos vos temos dado pelo Senhor Yeschua.
3 Porque esta é a vontade de ‘Elo(rr)hím(i), a vossa santificação; que vos abstenhais da prostituição;
4 Que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra;
5 Não na paixão da concupiscência, como os goiym, que não conhecem a ‘Elo(rr)hím(i).
6 Ninguém oprima ou engane a seu irmão em negócio algum, porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como também antes vo-lo dissemos e testificamos.
7 Porque não nos chamou ‘Elo(rr)hím(i) para a imundícia, mas para a santificação.

8 Portanto, quem despreza isto não despreza ao homem, mas sim a ‘Elo(rr)hím(i), que nos deu também o seu Ruarh Ha’Kodesch.
9 Quanto, porém, ao a(rr)havah fraternal, não necessitais de que vos escreva, visto que vós mesmos estais instruídos por ‘Elo(rr)hím(i) que vos ameis uns aos outros;
10 Porque também já assim o fazeis para com todos os irmãos que estão por toda a Macedônia. Exortamo-vos, porém, a que ainda nisto aumenteis cada vez mais.
11 E procureis viver quietos, e tratar dos vossos próprios negócios, e trabalhar com vossas próprias mãos, como já vo-lo temos mandado;
12 Para que andeis honestamente para com os que estão de fora, e não necessiteis de coisa alguma.
13 Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança.
14 Porque, se cremos que Yeschua morreu e ressuscitou, assim também aos que em Yeschua dormem, ‘Elo(rr)hím(i) os tornará a trazer com ele.
15 Dizemo-vos, pois, isto, pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem.
16 Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcmelarrím, e com a schofar de ‘Elo(rr)hím(i); e os que morreram no Maschiyah ressuscitarão primeiro.
17 Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.
18 Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras.

I Tessalonicenses - I Tessalonicenses 5

I Tessalonicenses 5
1 Mas, irmãos, acerca dos tempos e das estações, não necessitais de que se vos escreva;
2 Porque vós mesmos sabeis muito bem que o dia do Senhor virá como o ladrão de noite;
3 Pois que, quando disserem: Há paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida, e de modo nenhum escaparão.
4 Mas vós, irmãos, já não estais em trevas, para que aquele dia vos surpreenda como um ladrão;
5 Porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas.
6 Não durmamos, pois, como os demais, mas vigiemos, e sejamos sóbrios;
7 Porque os que dormem, dormem de noite, e os que se embebedam, embebedam-se de noite.
8 Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da Emunah e do a(rr)havah, e tendo por capacete a esperança da salvação;
9 Porque ‘Elo(rr)hím(i) não nos destinou para a ira, mas para a aquisição da salvação, por nosso Senhor Yeschua Ha’Maschiyah,
10 Que morreu por nós, para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos juntamente com ele.
11 Por isso exortai-vos uns aos outros, e edificai-vos uns aos outros, como também o fazeis.
12 E rogamo-vos, irmãos, que reconheçais os que trabalham entre vós e que presidem sobre vós no Senhor, e vos admoestam;
13 E que os tenhais em grande estima e a(rr)havah, por causa da sua obra. Tende schalom entre vós.
14 Rogamo-vos, também, irmãos, que admoesteis os desordeiros, consoleis os de pouco ânimo, sustenteis os fracos, e sejais pacientes para com todos.
15 Vede que ninguém dê a outrem mal por mal, mas segui sempre o bem, tanto uns para com os outros, como para com todos.
16 Regozijai-vos sempre.
17 Orai sem cessar.
18 Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de ‘Elo(rr)hím(i) no Maschiyah Yeschua para convosco.
19 Não extingais o Ruarh.
20 Não desprezeis as profecias.
21 Examinai tudo. Retende o bem.
22 Abstende-vos de toda a aparência do mal.
23 E o mesmo ‘Elo(rr)hím(i) da schalom vos santifique em tudo; e todo o vosso ruarh, e néfesch, e corpo, sejam plenamente

conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Yeschua Ha'Maschiyah.
24 Fiel é o que vos chama, o qual também o fará.
25 Irmãos, orai por nós.
26 Saudai a todos os irmãos com ósculo santo.
27 Pelo Senhor vos conjuro que esta epístola seja lida a todos os santos irmãos.
28 A graça de nosso Senhor Yeschua Ha'Maschiyah seja convosco. Amém.

II Tessalonicenses - II Tessalonicenses 1

II Tessalonicenses 1

1 Sha'ul, e Silvano, e Timóteo, à congregação dos tessalonicenses, em 'Elo(rr)hím(i) Avinu, e no Adhonay Yeschua Ha'Maschiyah:
2 Graça e schalom a vós da parte de 'Elo(rr)hím(i) Avinu, e da do Adhonay Yeschua Ha'Maschiyah.
3 Sempre devemos, irmãos, dar graças a 'Elo(rr)hím(i) por vós, como é justo, porque a vossa Emunah cresce muitíssimo e o a(rr)havah de cada um de vós aumenta de uns para com os outros,
4 De maneira que nós mesmos nos gloriamos de vós nas congregações de 'Elo(rr)hím(i) por causa da vossa paciência e Emunah, e em todas as vossas perseguições e aflições que suportais;
5 Prova clara do justo juízo de 'Elo(rr)hím(i), para que sejais havidos por dignos do reino de 'Elo(rr)hím(i), pelo qual também padeceis;
6 Se de fato é justo diante de 'Elo(rr)hím(i) que dê em paga tribulação aos que vos atribulam,
7 E a vós, que sois atribulados, descanso conosco, quando se manifestar o Adhonay Yeschua desde o céu com os melarríms do seu poder,
8 Como labareda de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a 'Elo(rr)hím(i) e dos que não obedecem as boas novas de nosso Senhor Yeschua Ha'Maschiyah;
9 Os quais, por castigo, padecerão eterna perdição, ante a face do Senhor e a glória do seu poder,
10 Quando vier para ser glorificado nos seus santos, e para se fazer admirável naquele dia em todos os que crêem (porquanto o nosso testemunho foi crido entre vós).
11 Por isso também rogamos sempre por vós, para que o nosso 'Elo(rr)hím(i) vos faça dignos da sua vocação, e cumpra todo o desejo da sua bondade, e a obra da Emunah com poder;
12 Para que o nome de nosso Senhor Yeschua Ha'Maschiyah seja em vós glorificado, e vós nele, segundo a graça de nosso 'Elo(rr)hím(i) e do Senhor Yeschua Ha'Maschiyah.

II Tessalonicenses - II Tessalonicenses 2

II Tessalonicenses 2

1 Ora, irmãos, rogamo-vos, pela vinda de nosso Senhor Yeschua Ha'Maschiyah, e pela nossa reunião com ele,
2 Que não vos movais facilmente do vosso entendimento, nem vos perturbeis, quer por ruarh, quer por palavra, quer por epístola, como de nós, como se o dia do Maschiyah estivesse já perto.
3 Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição,
4 O qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama 'Elo(rr)hím(i), ou se adora; de sorte que se assentará, como 'Elo(rr)hím(i), no templo de 'Elo(rr)hím(i), querendo parecer 'Elo(rr)hím(i).
5 Não vos lembrais de que estas coisas vos dizia quando ainda estava convosco?
6 E agora vós sabeis o que o detém, para que a seu próprio tempo seja manifestado.
7 Porque já o mistério da injustiça opera; somente há um que agora resiste até que do meio seja tirado;
8 E então será revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo assopro da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da sua vinda;
9 A esse cuja vinda é segundo a eficácia de Ha'Satan, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira,
10 E com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o a(rr)havah da êmeth para se salvarem.
11 E por isso 'Elo(rr)hím(i) lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira;
12 Para que sejam julgados todos os que não creram a êmeth, antes tiveram prazer na iniqüidade.
13 Mas devemos empre dar graças a 'Elo(rr)hím(i) por vós, irmãos amados do Senhor, por vos ter 'Elo(rr)hím(i) elegido desde o princípio para a salvação, em santificação do Ruarh, e Emunah da êmeth;
14 Para o que pelo nossas boas novas vos chamou, para alcançardes a glória de nosso Senhor Yeschua Ha'Maschiyah.

15 Então, irmãos, estai firmes e retende as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa.
16 E o próprio nosso Senhor Yeschua Ha'Maschiyah e nosso 'Elo(rr)hím(i) e Pai, que nos amou, e em graça nos deu uma eterna consolação e boa esperança,
17 Console os vossos corações, e vos confirme em toda a boa palavra e obra.

II Tessalonicenses - II Tessalonicenses 3

II Tessalonicenses 3
1 No demais, irmãos, rogai por nós, para que a palavra do Senhor tenha livre curso e seja glorificada, como também o é entre vós;
2 E para que sejamos livres de homens dissolutos e maus; porque a Emunah não é de todos.
3 Mas fiel é o Senhor, que vos confirmará, e guardará do maligno.
4 E confiamos quanto a vós no Senhor, que não só fazeis como fareis o que vos mandamos.
5 Ora o Senhor encaminhe os vossos corações no a(rr)havah de 'Elo(rr)hím(i), e na paciência do Maschiyah.
6 Mandamo-vos, porém, irmão s, em nome de nosso Senhor Yeschua Ha'Maschiyah, que vos aparteis de todo o irmão que anda desordenadamente, e não segundo a tradição que de nós recebeu.
7 Porque vós mesmos sabeis como convém imitar-nos, pois que não nos houvemos desordenadamente entre vós,
8 Nem de graça comemos o pão de homem algum, mas com trabalho e fadiga, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós.
9 Não porque não tivéssemos autoridade, mas para vos dar em nós mesmos exemplo, para nos imitardes.
10 Porque, quando ainda estávamos convosco, vos mandamos isto, que, se alguém não quiser trabalhar, não coma também.
11 Porquanto ouvimos que alguns entre vós andam desordenadamente, não trabalhando, antes fazendo coisas vãs.
12 A esses tais, porém, mandamos, e exortamos por nosso Senhor Yeschua Ha'Maschiyah, que, trabalhando com sossego, comam o seu próprio pão.
13 E vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem.
14 Mas, se alguém não obedecer à nossa palavra por esta carta, notai o tal, e não vos mistureis com ele, para que se envergonhe.
15 Todavia não o tenhais como inimigo, mas admoestai-o como irmão.
16 Ora, o mesmo Senhor da schalom vos dê sempre schalom de toda a maneira. O Senhor seja com todos vós.
17 Saudação da minha própria mão, de mim, Sha'ul, que é o sinal em todas as epístolas; assim escrevo.
18 A graça de nosso Adhonay Yeschua Ha'Maschiyah seja com todos vós. Amém.

I Timóteo - I Timóteo 1

I Timóteo 1

1 Sha'ul, emissário de Yeschua Ha'Maschiyah, segundo o mandado de 'Elo(rr)hím(i), nosso Salvador, e do Senhor Yeschua Ha'Maschiyah, esperança nossa,
2 A Timóteo meu verdadeiro filho na Emunah: Graça, misericórdia e schalom da parte de 'Elo(rr)hím(i) Avinu, e da do Maschiyah Yeschua, nosso Adhonay.
3 Como te roguei, quando parti para a Macedônia, que ficasses em Éfeso, para advertires a alguns, que não ensinem outra doutrina,
4 Nem se dêem a fábulas ou a genealogias intermináveis, que mais produzem questões do que edificação de 'Elo(rr)hím(i), que consiste na Emunah; assim o faço agora.
5 Ora, o fim da mytsvah é o a(rr)havah de um coração puro, e de uma boa consciência, e de uma Emunah não fingida.
6 Do que, desviando-se alguns, se entregaram a vãs contendas;
7 Querendo ser mestres da toráh, e não entendendo nem o que dizem nem o que afirmam.
8 Sabemos, porém, que a toráh é boa, se alguém dela faz uso legítimo;
9 Sabendo isto, que a toráh não é feita para o justo, mas para os injustos e obstinados, para os ímpios e pecadores, para os profanos e irreligiosos, para os parricidas e matricidas, para os homicidas,
10 Para os devassos, para os sodomitas, para os roubadores de homens, para os mentirosos, para os perjuros, e para o que for contrário à sã doutrina,
11 Conforme as boas novas da glória de 'Elo(rr)hím(i) bem-aventurado, que me foi confiado.
12 E dou graças ao que me tem confortado, o Maschiyah Yeschua Senhor nosso, porque me teve por fiel, pondo-me no ministério;
13 A mim, que dantes fui blasfemo, e perseguidor, e injurioso; mas alcancei misericórdia, porque o fiz ignorantemente, na incredulidade.
14 E a graça de nosso Adhonay superabundou com a Emunah e a(rr)havah que há em Yeschua Ha'Maschiyah.
15 Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que o Maschiyah Yeschua veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.
16 Mas por isso alcancei misericórdia, para que em mim, que sou o principal, Yeschua Ha'Maschiyah mostrasse toda a sua longanimidade, para exemplo dos que haviam de crer nele para a vida eterna.
17 Ora, ao Rei dos séculos, imortal, invisível, ao único 'Elo(rr)hím(i) sábio, seja honra e glória para todo o sempre. Amém.
18 Este mandamento te dou, meu filho Timóteo, que, segundo as profecias que houve acerca de ti, milites por elas boa milícia;
19 Conservando a Emunah, e a boa consciência, a qual alguns, rejeitando, fizeram naufrágio na Emunah.
20 E entre esses foram Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Ha'Satan, para que aprendam a não blasfemar.

I Timóteo - I Timóteo 2

I Timóteo 2

1 Admoesto-te, pois, antes de tudo, que se façam deprecações, orações, intercessões, e ações de graças, por todos os homens;
2 Pelos reis, e por todos os que estão em eminência, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade;
3 Porque isto é bom e agradável diante de 'Elo(rr)hím(i) nosso Salvador,
4 Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da êmeth.
5 Porque há um só 'Elo(rr)hím(i), e um só Mediador entre 'Elo(rr)hím(i) e os homens, Yeschua Ha'Maschiyah, homem.
6 O qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos, para servir de testemunho a seu tempo.
7 Para o que (digo a êmeth no Maschiyah, não minto) fui constituído pregador, e emissário, e mestre dos goiym na Emunah e na êmeth.
8 Quero, pois, que os homens orem em todo o lugar, levantando mãos santas, sem ira nem contenda.

9 Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos,
10 Mas (como convém a mulheres que fazem profissão de servir a ‘Elo(rr)hím(i)) com boas obras.
11 Seja todo ensinar da mulher com calma e com alegria, com toda a sujeição.
12 Não permito, porém, que a mulher traga queixa do marido, mas que esteja calma em shalom .
13 Porque primeiro foi formado Adam, depois Havá.
14 E Adam não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão.
15 Salvar-se-á, porém, dando à luz filhos, se permanecer com modéstia na Emunah, no a(rr)havah e na santificação.

I Timóteo - I Timóteo 3

I Timóteo 3
1 Esta é uma palavra fiel: se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja.
2 Convém, pois, que o lipekarh(bispo) seja irrepreensível, marido de uma mulher, vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar;
3 Não dado ao vinho, não espancador, não cobiçoso de torpe ganância, mas moderado, não contencioso, não avarento;
4 Que governe bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda a modéstia
5 (Porque, se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado da congregação de ‘Elo(rr)hím(i)?);
6 Não neófito, para que, ensoberbecendo-se, não caia na condenação do Acusador.
7 Convém também que tenha bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em afronta, e no laço do Acusador.
8 Da mesma sorte os diáconos sejam honestos, não de língua dobre, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância;
9 Guardando o mistério da Emunah numa consciência pura.
10 E também estes sejam primeiro provados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis.
11 Da mesma sorte as esposas sejam honestas, não maldizentes, sóbrias e fiéis em tudo.
12 Os diáconos sejam maridos de uma só mulher, e governem bem a seus filhos e suas próprias casas.
13 Porque os que servirem bem como diáconos, adquirirão para si uma boa posição e muita confiança na Emunah que há no Maschiyah Yeschua.
14 Escrevo-te estas coisas, esperando ir ver-te bem depressa;
15 Mas, se tardar, para que saibas como convém andar na casa de ‘Elo(rr)hím(i), que é a congregação do ‘Elo(rr)hím(i) vivo, a coluna e firmeza da êmeth.
16 E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: ‘Elo(rr)hím(i) se manifestou em carne, foi justificado no Ruarh, visto dos melarríms, pregado aos goiym, crido no mundo, recebido acima na glória.

I Timóteo - I Timóteo 4

I Timóteo 4
1 Mas o Ruarh expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da Emunah, dando ouvidos a daymons enganadores, e a doutrinas de daymons;
2 Pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência;
3 Proibindo o casamento, e ordenando a abstinência dos alimentos que ‘Elo(rr)hím(i) criou para os fiéis, e para os que conhecem a êmeth, a fim de usarem deles com ações de graças;
4 Porque toda a criatura de ‘Elo(rr)hím(i) é boa, e não há nada que rejeitar,
sendo recebido com ações de graças.
5 Porque pela palavra de ‘Elo(rr)hím(i) e pela oração é santificada.
6 Propondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Yeschua Ha’Maschiyah, criado com as palavras da Emunah e da boa doutrina que tens seguido.
7 Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas, e exercita-te a ti mesmo em piedade;
8 Porque o exercício corporal para pouco aproveita, mas a piedade para tudo é

proveitosa, tendo a promessa da vida presente e da que há de vir.
9 Esta palavra é fiel e digna de toda a aceitação;
10 Porque para isto trabalhamos e lutamos, pois esperamos no ‘Elo(rr)hím(i) vivo, que é o Salvador de todos os homens, principalmente dos fiéis.
11 Manda estas coisas e ensina-as.
12 Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, no a(rr)havah, no ruarh, na Emunah, na pureza.
13 Persiste em ler, exortar e ensinar, até que eu vá.
14 Não desprezes o dom que há em ti, o qual te foi dado por profecia, com a imposição das mãos do presbitério.
15 Medita estas coisas; ocupa-te nelas, para que o teu aproveitamento seja manifesto a todos.
16 Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem.

I Timóteo - I Timóteo 5

I Timóteo 5
1 Não repreendas asperamente os anciãos, mas admoesta-os como a pais; aos moços como a irmãos;
2 As mulheres idosas, como a mães, às moças, como a irmãs, em toda a pureza.
3 Honra as viúvas que verdadeiramente são viúvas.
4 Mas, se alguma viúva tiver filhos, ou netos, aprendam primeiro a exercer piedade para com a sua própria família, e a recompensar seus pais; porque isto é bom e agradável diante de ‘Elo(rr)hím(i).
5 Ora, a que é verdadeiramente viúva e desamparada espera em ‘Elo(rr)hím(i), e persevera de noite e de dia em rogos e orações;
6 Mas a que vive em deleites, vivendo está morta.
7 Manda, pois, estas coisas, para que elas sejam irrepreensíveis.
8 Mas, se alguém não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua família, negou a Emunah, e é pior do que o infiel.
9 Nunca seja inscrita viúva com menos de sessenta anos, e só a que tenha sido mulher de um só marido;
10 Tendo testemunho de boas obras: Se criou os filhos, se exercitou hospitalidade, se lavou os pés aos santos, se socorreu os aflitos, se praticou toda a boa obra.
11 Mas não admitas as viúvas mais novas, porque, quando se tornam leviana contra Maschiyah, querem casar-se;
12 Tendo já a sua condenação por haverem aniquilado a primeira Emunah.
13 E, além disto, aprendem também a andar ociosas de casa em casa; e não só ociosas, mas também paroleiras e curiosas, falando o que não convém.
14 Quero, pois, que as que são moças se casem, gerem filhos, governem a casa, e não dêem ocasião ao adversário de maldizer;
15 Porque já algumas se desviaram, indo após Ha’Satan.
16 Se algum crente ou alguma crente tem viúvas, socorra-as, e não se sobrecarregue a congregação, para que se possam sustentar as que deveras são viúvas.
17 Os presbíteros que governam bem sejam estimados por dignos de duplicada honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina;
18 Porque diz a Escritura: Não ligarás a boca ao boi que debulha. E: Digno é o obreiro do seu salário.
19 Não aceites acusação contra o presbítero, senão com duas ou três testemunhas.
20 Aos que pecarem, repreende-os na presença de todos, para que também os outros tenham temor.
21 Conjuro-te diante de ‘Elo(rr)hím(i), e do Senhor Yeschua Ha’Maschiyah, e dos melarríms eleitos, que sem prevenção guardes estas coisas, nada fazendo por parcialidade.
22 A ninguém imponhas precipitadamente as mãos, nem participes dos pecados alheios; conserva-te a ti mesmo puro.
23 Não bebas mais água só, mas usa de um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas freqüentes enfermidades.
24 Os pecados de alguns homens são manifestos, precedendo o juízo; e em alguns manifestam-se depois.

25 Assim mesmo também as boas obras são manifestas, e as que são de outra maneira não podem ocultar-se.

I Timóteo - I Timóteo 6

I Timóteo 6

1 Todos os servos que estão debaixo do jugo estimem a seus Senhores por dignos de toda a honra, para que o nome de ‘Elo(rr)hím(i) e a doutrina não sejam blasfemados.
2 E os que têm senhores crentes não os desprezem, por serem irmãos; antes os sirvam melhor, porque eles, que participam do benefício, são crentes e amados. Isto ensina e exorta.
3 Se alguém ensina alguma outra doutrina, e se não conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Yeschua Ha’Maschiyah, e com a doutrina que é segundo a piedade,
4 É soberbo, e nada sabe, mas delira acerca de questões e contendas de palavras, das quais nascem invejas, porfias, blasfêmias, ruins suspeitas,
5 Contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da êmeth, cuidando que a piedade seja causa de ganho; aparta-te dos tais.
6 Mas é grande ganho a piedade com contentamento.
7 Porque nada trouxemos para este mundo, e manifesto é que nada podemos levar dele.
8 Tendo, porém, sustento, e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contentes.
9 Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína.
10 Porque o a(rr)havah ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da Emunah, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores.
11 Mas tu, ó homem de ‘Elo(rr)hím(i), foge destas coisas, e segue a justiça, a piedade, a Emunah, o a(rr)havah, a paciência, a mansidão.
12 Milita a boa milícia da Emunah, toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado, tendo já feito boa confissão diante de muitas testemunhas.
13 Mando-te diante de ‘Elo(rr)hím(i), que todas as coisas vivifica, e do Maschiyah Yeschua, que diante de Pôncio Pilatos deu o testemunho de boa confissão,
14 Que guardes este mandamento sem mácula e repreensão, até à aparição de nosso Senhor Yeschua Ha’Maschiyah;
15 A qual a seu tempo mostrará o bem-aventurado, e único poderoso Senhor, Rei dos reis e Senhor dos senhores;
16 Aquele que tem, ele só, a imortalidade, e habita na luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver, ao qual seja honra e poder sempiterno. Amém.
17 Manda aos ricos deste mundo que não sejam altivos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas em ‘Elo(rr)hím(i), que abundantemente nos dá todas as coisas para delas gozarmos;
18 Que façam bem, enriqueçam em boas obras, repartam de boa mente, e sejam comunicáveis;
19 Que entesourem para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a vida eterna.
20 Ó Timóteo, guarda o depósito que te foi confiado, tendo horror aos clamores vãos e profanos e às oposições da falsamente chamada ciência,
21 A qual, professando-a alguns, se desviaram da Emunah. A graça seja contigo. Amém.

II Timóteo - II Timóteo 1

II Timóteo 1

1 Sha'ul, emissário de Yeschua Ha'Maschiyah, pela vontade de 'Elo(rr)hím(i), segundo a promessa da vida que está no Maschiyah Yeschua,
2 A Timóteo, meu amado filho: Graça, misericórdia, e schalom da parte de 'Elo(rr)hím(i) Pai, e da do Maschiyah Yeschua, Senhor nosso.
3 Dou graças a 'Elo(rr)hím(i), a quem desde os meus antepassados sirvo com uma consciência pura, de que sem cessar faço memória de ti nas minhas orações noite e dia;
4 Desejando muito ver-te, lembrando-me das tuas lágrimas, para me encher de gozo;
5 Trazendo à memória a Emunah não fingida que em ti há, a qual habitou primeiro em tua avó Lótide, e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também habita em ti.
6 Por cujo motivo te lembro que despertes o dom de 'Elo(rr)hím(i) que existe em ti pela imposição das minhas mãos.
7 Porque 'Elo(rr)hím(i) não nos deu o ruarh de temor, mas de fortaleza, e de a(rr)havah, e de moderação.
8 Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro seu; antes participa das aflições das boas novas segundo o poder de 'Elo(rr)hím(i),
9 Que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada no Maschiyah Yeschua antes dos tempos dos séculos;
10 E que é manifesta agora pela aparição de nosso Salvador Yeschua Ha'Maschiyah, o qual aboliu a morte, e trouxe à luz a vida e a incorrupção pelas boas novas;
11 Para o que fui constituído pregador, e emissário, e mestre dos goiym.
12 Por cuja causa padeço também isto, mas não me envergonho; porque eu sei em quem tenho crido, e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até àquele dia.
13 Conserva o modelo das sãs palavras que de mim tens ouvido, na Emunah e no a(rr)havah que há no Maschiyah Yeschua.
14 Guarda o bom depósito pelo Ruarh Ha'Kodesch que habita em nós.
15 Bem sabes isto, que os que estão na Ásia todos se apartaram de mim; entre os quais foram Figelo e Hermógenes.
16 O Senhor conceda misericórdia à casa de Onesíforo, porque muitas vezes me recreou, e não se envergonhou das minhas cadeias.
17 Antes, vindo ele a Roma, com muito cuidado me procurou e me achou.
18 O Senhor lhe conceda que naquele dia ache misericórdia diante do Senhor. E, quanto me ajudou em Éfeso, melhor o sabes tu.

II Timóteo 2
II Timóteo - II Timóteo 2

1 Tu, pois, meu filho, fortifica-te na graça que há no Maschiyah Yeschua.
2 E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros.
3 Sofre, pois, comigo, as aflições, como bom soldado de Yeschua Ha'Maschiyah.
4 Ninguém que milita se embaraça com negócios desta vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra.
5 E, se alguém também milita, não é coroado se não militar legitimamente.
6 O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a gozar dos frutos.
7 Considera o que digo, porque o Senhor te dará entendimento em tudo.
8 Lembra-te de que Yeschua Ha'Maschiyah, que é da descendência de Davidi, ressuscitou dentre os mortos, segundo as minhas boas novas;
9 Por isso sofro trabalhos e até prisões, como um malfeitor; mas a palavra de 'Elo(rr)hím(i) não está presa.
10 Portanto, tudo sofro por a(rr)havah dos escolhidos, para que também eles alcancem a salvação que está no Maschiyah Yeschua com glória eterna.
11 Palavra fiel é esta: que, se morrermos com ele, também com ele viveremos;
12 Se sofrermos, também com ele reinaremos; se o negarmos, também ele nos negará;

13 Se formos infiéis, ele permanece fiel; não pode negar-se a si mesmo.
14 Traze estas coisas à memória, ordenando-lhes diante do Senhor que não tenham contendas de palavras, que para nada aproveitam e são para perversão dos ouvintes.
15 Procura apresentar-te a ‘Elo(rr)hím(i) aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da êmeth.
16 Mas evita os falatórios profanos, porque produzirão maior impiedade.
17 E a palavra desses roerá como gangrena; entre os quais são Himeneu e Fileto;
18 Os quais se desviaram da êmeth, dizendo que a ressurreição era já feita, e perverteram a Emunah de alguns.
19 Todavia o fundamento de ‘Elo(rr)hím(i) fica firme, tendo este selo: O Senhor conhece os que são seus, e qualquer que profere o nome do Maschiyah aparte-se da iniqüidade.
20 Ora, numa grande casa não somente há vasos de ouro e de prata, mas também de pau e de barro; uns para uso honroso, outros, porém, para desonra.
21 De sorte que, se alguém se purificar destas coisas, será vaso para honra, santificado e idôneo para uso do Senhor, e preparado para toda a boa obra.
22 Foge também das paixões da mocidade; e segue a justiça, a Emunah, o a(rr)havah, e a schalom com os que, com um coração puro, invocam o Senhor.
23 E rejeita as questões loucas, e sem instrução, sabendo que produzem contendas.
24 E ao servo do Senhor não convém contender, mas sim, ser manso para com todos, apto para ensinar, sofredor;
25 Instruindo com mansidão os que resistem, a ver se porventura ‘Elo(rr)hím(i) lhes dará arrependimento para conhecerem a êmeth,
26 E tornarem a despertar, desprendendo-se dos laços do Acusador, em que à vontade dele estão presos.

II Timóteo - II Timóteo 3

II Timóteo 3

1 Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos.
2 Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos,
3 Sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem a(rr)havah para com os bons,
4 Traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de ‘Elo(rr)hím(i),
5 Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te.
6 Porque deste número são os que se introduzem pelas casas, e levam cativas mulheres néscias carregadas de pecados, levadas de várias concupiscências;
7 Que aprendem sempre, e nunca podem chegar ao conhecimento da êmeth.
8 E, como Yanes e Yambres resistiram a Moshêh, assim também estes resistem à êmeth, sendo homens corruptos de entendimento e réprobos quanto à Emunah.
9 Não irão, porém, avante; porque a todos será manifesto o seu desvario, como também o foi o daqueles.
10 Tu, porém, tens seguido a minha doutrina, modo de viver, intenção, Emunah, longanimidade, a(rr)havah, paciência,
11 Perseguições e aflições tais quais me aconteceram em Antioquia, em Icônio, e em Listra; quantas perseguições sofri, e o Senhor de todas me livrou;
12 E também todos os que piamente querem viver no Maschiyah Yeschua padecerão perseguições.
13 Mas os homens maus e enganadores irão de mal para pior, enganando e sendo enganados.
14 Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste, e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido,
15 E que desde a tua meninice sabes as sagradas Escrituras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela Emunah que há no Maschiyah Yeschua.
16 Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça;

17 Para que o homem de ‘Elo(rr)hím(i) seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra.

II Timóteo - II Timóteo 4

II Timóteo 4

1 Conjuro-te, pois, diante de ‘Elo(rr)hím(i), e do Senhor Yeschua Ha’Maschiyah, que há de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino,
2 Que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina.
3 Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si mestres conforme as suas próprias concupiscências;
4 E desviarão os ouvidos da êmeth, voltando às fábulas.
5 Mas tu, sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faze a obra de um Evangelista, cumpre o teu ministério.
6 Porque eu já estou sendo oferecido por aspersão de sacrifício, e o tempo da minha partida está próximo.
7 Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a Emunah.
8 Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo shofet, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda.
9 Procura vir ter comigo depressa,
10 Porque Demas me desamparou, amando o presente século, e foi para Tessalônica, Crescente para Galácia, Tito para Dalmácia.
11 Só Lucas está comigo. Toma Marku, e traze-o contigo, porque me é muito útil para o ministério.
12 Também enviei Tíquico a Éfeso.
13 Quando vieres, traze a capa que deixei em Trôade, em casa de Carpo, e o porta pergaminho, principalmente os pergaminhos.
14 Alexandre, o latoeiro, causou-me muitos males; o Senhor lhe pague segundo as suas obras.
15 Tu, guarda-te também dele, porque resistiu muito às nossas palavras.
16 Ninguém me assistiu na minha primeira defesa, antes todos me desampararam. Que isto lhes não seja imputado.
17 Mas o Senhor assistiu-me e fortaleceu-me, para que por mim fosse cumprida a pregação, e todos os goiym a ouvissem; e fiquei livre da boca do leão.
18 E o Senhor me livrará de toda a má obra, e guardar-me-á para o seu reino celestial; a quem seja glória para todo o sempre. Amém.
19 Saúda a Prisca e a Áqüila, e à casa de Onesíforo.
20 Erasto ficou em Corinto, e deixei Trófimo doente em Mileto.
21 Procura vir antes do inverno. Êubulo, e Prudente, e Lino, e Cláudia, e todos os irmãos te saúdam.
22 O Senhor Yeschua Ha’Maschiyah seja com o teu ruarh. A graça seja convosco. Amém.

Tito - Tito 1

Tito 1

1 Sha'ul, servo de 'Elo(rr)hím(i), e emissário de Yeschua Ha'Maschiyah, segundo a Emunah dos eleitos de 'Elo(rr)hím(i), e o conhecimento da êmeth, que é segundo a piedade,
2 Em esperança da vida eterna, a qual 'Elo(rr)hím(i), que não pode mentir, prometeu antes dos tempos dos séculos;
3 Mas a seu tempo manifestou a sua palavra pela pregação que me foi confiada segundo a mytsvah de 'Elo(rr)hím(i), nosso Salvador;
4 A Tito, meu verdadeiro filho, segundo a Emunah comum: Graça, misericórdia, e schalom da parte de 'Elo(rr)hím(i) Pai, e da do Senhor Yeschua Ha'Maschiyah, nosso Salvador.
5 Por esta causa te deixei em Creta, para que pusesses em boa ordem as coisas que ainda restam, e de cidade em cidade estabelecesses presbíteros, como já te mandei:
6 Aquele que for irrepreensível, marido de uma mulher, que tenha filhos fiéis, que não possam ser acusados de dissolução nem são desobedientes.
7 Porque convém que o lipekach seja irrepreensível, como despenseiro da casa de 'Elo(rr)hím(i), não soberbo, nem iracundo, nem dado ao vinho, nem espancador, nem cobiçoso de torpe ganância;
8 Mas dado à hospitalidade, amigo do bem, moderado, justo, santo, temperante;
9 Retendo firme a fiel palavra, que é conforme a doutrina, para que seja poderoso, tanto para admoestar com a sã doutrina, como para convencer os contradizentes.
10 Porque há muitos desordenados, faladores, vãos e enganadores, principalmente os [militantes] da circuncisão,
11 Aos quais convém tapar a boca; homens que transtornam casas inteiras ensinando o que não convém, por torpe ganância.
12 Um deles, seu próprio navy, disse: Os cretenses são sempre mentirosos, bestas ruins, ventres preguiçosos.
13 Este testemunho é verdadeiro. Portanto, repreende-os severamente, para que sejam sãos na Emunah.
14 Não dando ouvidos às fábulas de alguns Yehudim, nem aos mandamentos de homens que se desviam da êmeth.
15 Todas as coisas são puras para os puros, mas nada é puro para os contaminados e infiéis; antes o seu entendimento e consciência estão contaminados.
16 Confessam que conhecem a 'Elo(rr)hím(i), mas negam-no com as obras, sendo abomináveis, e desobedientes, e reprovados para toda a boa obra.

Tito - Tito 2

Tito 2

1 Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina.
2 Os velhos, que sejam sóbrios, graves, prudentes, sãos na Emunah, no a(rr)havah, e na paciência;
3 As mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias no seu viver, como convém a santas, não caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras no bem;
4 Para que ensinem as mulheres novas a serem prudentes, a amarem seus maridos, a amarem seus filhos,
5 A serem moderadas, castas, boas donas de casa, sujeitas a seus maridos, a fim de que a palavra de 'Elo(rr)hím(i) não seja blasfemada.
6 Exorta semelhantemente os jovens a que sejam moderados.
7 Em tudo te dá por exemplo de boas obras; na doutrina mostra incorrupção, gravidade, sinceridade,
8 Linguagem sã e irrepreensível, para que o adversário se envergonhe, não tendo nenhum mal que dizer de nós.
9 Exorta os servos a que se sujeitem a seus senhores, e em tudo agradem, não contradizendo,
10 Não defraudando, antes mostrando toda a boa lealdade, para que em tudo sejam ornamento da doutrina de 'Elo(rr)hím(i), nosso Salvador.
11 Porque a graça de 'Elo(rr)hím(i) se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens,

12 Ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, e justa, e piamente,
13 Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande ‘Elo(rr)hím(i) e nosso Salvador Yeschua Ha’Maschiyah;
14 O qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniqüidade, e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras.
15 Fala disto, e exorta e repreende com toda a autoridade. Ninguém te despreze.

Tito - Tito 3

Tito 3
1 Admoesta-os a que se sujeitem aos principados e potestades, que lhes obedeçam, e estejam preparados para toda a boa obra;
2 Que a ninguém infamem, nem sejam contenciosos, mas modestos, mostrando toda a mansidão para com todos os homens.
3 Porque também nós éramos noutro tempo insensatos, desobedientes, extraviados, servindo a várias concupiscências e deleites, vivendo em malícia e inveja, odiosos, odiando-nos uns aos outros.
4 Mas quando apareceu a benignidade e a(rr)havah de ‘Elo(rr)hím(i), nosso Salvador, para com os homens,
5 Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Ruarh Ha’Kodesch,
6 Que abundantemente ele derramou sobre nós por Yeschua Ha’Maschiyah nosso Salvador;
7 Para que, sendo justificados pela sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna.
8 Fiel é a palavra, e isto quero que deveras afirmes, para que os que crêem em ‘Elo(rr)hím(i) procurem aplicar-se às boas obras; estas coisas são boas e proveitosas aos homens.
9 Mas não entres em questões loucas, genealogias e contendas, e nos debates com mestres toráh; porque são coisas inúteis e vãs.
10 Ao homem herege, depois de uma e outra admoestação, evita-o,
11 Sabendo que esse tal está pervertido, e peca, estando já em si mesmo condenado.
12 Quando te enviar Ártemas, ou Tíquico, procura vir ter comigo a Nicópolis; porque deliberei invernar ali.
13 Acompanha com muito cuidado Zenas, mestre da toráh, e Apolo, para que nada lhes falte.
14 E os nossos aprendam também a aplicar-se às boas obras, nas coisas necessárias, para que não sejam infrutuosos.
15 Saúdam-te todos os que estão comigo. Saúda tu os que nos amam na Emunah. A graça seja com vós todos. Amém.

Filemom - Filemom 1

Filemom 1

1 Sha'ul, prisioneiro de Yeschua Ha'Maschiyah, e o irmão Timóteo, ao amado Filemom, nosso cooperador,
2 E à nossa amada Áfia, e a Arquipo, nosso camarada, e à congregação que está em tua casa:
3 Graça a vós e schalom da parte de 'Elo(rr)hím(i) nosso Pai, e do Senhor Yeschua Ha'Maschiyah.
4 Graças dou ao meu 'Elo(rr)hím(i), lembrando-me sempre de ti nas minhas orações;
5 Ouvindo do teu a(rr)havah e da Emunah que tens para com o Senhor Yeschua Ha'Maschiyah, e para com todos os santos;
6 Para que a comunicação da tua Emunah seja eficaz no conhecimento de todo o bem que em vós há pelo Maschiyah Yeschua.
7 Tive grande gozo e consolação do teu a(rr)havah, porque por ti, ó irmão, as entranhas dos santos foram recreadas.
8 Por isso, ainda que tenha no Maschiyah grande confiança para te mandar o que te convém,
9 Todavia peço-te antes por a(rr)havah, sendo eu tal como sou, Sha'ul o velho, e também agora prisioneiro de Yeschua Ha'Maschiyah.
10 Peço-te por meu filho Onésimo, que gerei nas minhas prisões;
11 O qual noutro tempo te foi inútil, mas agora a ti e a mim muito útil; eu to tornei a enviar.
12 E tu torna a recebê-lo como às minhas entranhas.
13 Eu bem o quisera conservar comigo, para que por ti me servisse nas prisões das boas novas;
14 Mas nada quis fazer sem o teu parecer, para que o teu benefício não fosse como por força, mas, voluntário.
15 Porque bem pode ser que ele se tenha separado de ti por algum tempo, para que o retivesses para sempre,
16 Não já como servo, antes, mais do que servo, como irmão amado, particularmente de mim, e quanto mais de ti, assim na carne como no Senhor?
17 Assim, pois, se me tens por companheiro, recebe-o como a mim mesmo.
18 E, se te fez algum dano, ou te deve alguma coisa, põe isso à minha conta.
19 Eu, Sha'ul, de minha própria mão o escrevi; eu o pagarei, para te não dizer que ainda mesmo a ti próprio a mim te deves.
20 Sim, irmão, eu me regozijarei de ti no Senhor; recreia as minhas entranhas no Senhor.
21 Escrevi-te confiado na tua obediência, sabendo que ainda farás mais do que digo.
22 E juntamente prepara-me também pousada, porque espero que pelas vossas orações vos hei de ser concedido.
23 Saúdam-te Epafras, meu companheiro de prisão por Maschiyah Yeschua,
24 Marku, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores.
25 A graça de nosso Senhor Yeschua Ha'Maschiyah seja com o vosso ruarh. Amém.

Hebreus - Hebreus 1

Hebreus 1
1 Havendo ‘Elo(rr)hím(i) antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos navys, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho,
2 A quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo.
3 O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas;
4 Feito tanto mais excelente do que os melarríms, quanto herdou mais excelente nome do que eles.
5 Porque, a qual dos melarríms disse jamais: Tu és meu Filho, Hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por Pai, e ele me será por Filho?
6 E outra vez, quando introduz no mundo o primogênito, diz: E todos os melarríms de ‘Elo(rr)hím(i) o adorem.
7 E, quanto aos melarríms, diz: Faz dos seus melarríms ruarhs, e de seus ministros labareda de fogo.
8 Mas, do Filho, diz: Ó ‘Elo(rr)hím(i), o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos; Cetro de eqüidade é o cetro do teu reino.
9 Amaste a justiça e odiaste a iniqüidade; por isso ‘Elo(rr)hím(i), o teu ‘Elo(rr)hím(i), te ungiu com óleo de alegria mais do que a teus companheiros.
10 E: Tu, Há’Shem Y’H’W’H’, no princípio fundaste a terra, e os céus são obra de tuas mãos.
11 Eles perecerão, mas tu permanecerás; e todos eles, como roupa, envelhecerão,
12 E como um manto os enrolarás, e serão mudados. Mas tu és o mesmo, e os teus anos não acabarão.
13 E a qual dos melarríms disse jamais: Assenta-te à minha destra, Até que ponha a teus inimigos por escabelo de teus pés?
14 Não são porventura todos eles ruarhs ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação?

Hebreus - Hebreus 2

Hebreus 2
1 Portanto, convém-nos atentar com mais diligência para as coisas que já temos ouvido, para que em tempo algum nos desviemos delas.
2 Porque, se a palavra falada pelos melarríms permaneceu firme, e toda a transgressão e desobediência recebeu a justa retribuição,
3 Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Há’Shem Y’H’W’H’, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram;
4 Testificando também ‘Elo(rr)hím(i) com eles, por sinais, e milagres, e várias maravilhas e dons do Ruarh Ha’Kodesch, distribuídos por sua vontade?
5 Porque não foi aos melarríms que sujeitou o mundo futuro, de que falamos.
6 Mas em certo lugar testificou alguém, dizendo: Que é o homem, para que dele te lembres? Ou o filho do homem, para que o visites?
7 Tu o fizeste um pouco menor do que os melarríms, De glória e de honra o coroaste, e o constituíste sobre as obras de tuas mãos;
8 Todas as coisas lhe sujeitaste debaixo dos pés. Ora, visto que lhe sujeitou todas as coisas, nada deixou que lhe não esteja sujeito. Mas agora ainda não vemos que todas as coisas lhe estejam sujeitas.
9 Vemos, porém, coroado de glória e de honra aquele Yeschua que fora feito um pouco menor do que os melarríms, por causa da paixão da morte, para que, pela graça de ‘Elo(rr)hím(i), provasse a morte por todos.
10 Porque convinha que aquele, para quem são todas as coisas, e mediante quem tudo existe, trazendo muitos filhos à glória, consagrasse pelas aflições o príncipe da salvação deles.
11 Porque, assim o que santifica, como os que são santificados, são todos de um; por cuja causa não se envergonha de lhes chamar irmãos,
12 Dizendo: Anunciarei o teu nome a meus irmãos, Cantar-te-ei louvores no meio da congregação.

13 E outra vez: Porei nele a minha confiança. E outra vez: Eis-me aqui a mim, e aos filhos que ‘Elo(rr)hím(i) me deu.
14 E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também ele participou das mesmas coisas, para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o Acusador;
15 E livrasse todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão.
16 Porque, na êmeth, ele não tomou os melarríms, mas tomou a descendência de Avraham.
17 Por isso convinha que em tudo fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel Kohén Gadol naquilo que é de ‘Elo(rr)hím(i), para expiar os pecados do povo.
18 Porque naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados.

Hebreus - Hebreus 3

Hebreus 3
1 Por isso, irmãos santos, participantes da vocação celestial, considerai a Yeschua Ha’Maschiyah, emissário e Kohén Gadol da nossa confissão,
2 Sendo fiel ao que o constituiu, como também o foi Moshêh em toda a sua casa.
3 Porque ele é tido por digno de tanto maior glória do que Moshêh, quanto maior honra do que a casa tem aquele que a edificou.
4 Porque toda a casa é edificada por alguém, mas o que edificou todas as coisas é ‘Elo(rr)hím(i).
5 E, na êmeth, Moshêh foi fiel em toda a sua casa, como servo, para testemunho das coisas que se haviam de anunciar;
6 Mas o Maschiyah, como Filho, sobre a sua própria casa; a qual casa somos nós, se tão somente conservarmos firme a confiança e a glória da esperança até ao fim.
7 Portanto, como diz o Ruarh Ha’Kodesch: Se ouvirdes hoje a sua voz,
8 Não endureçais os vossos corações, como na provocação, no dia da tentação no deserto.
9 Onde vossos pais me tentaram, me provaram, e viram por quarenta anos as minhas obras.
10 Por isso me indignei contra esta geração, e disse: Estes sempre erram em seu coração, e não conheceram os meus caminhos.
11 Assim jurei na minha ira que não entrarão no meu repouso.
12 Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mau e infiel, para se apartar do ‘Elo(rr)hím(i) vivo.
13 Antes, exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama hoje, para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado;
14 Porque nos tornamos participantes do Maschiyah, se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até ao fim.
15 Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações, como na provocação.
16 Porque, havendo-a alguns ouvido, o provocaram; mas não todos os que saíram do Egito por meio de Moshêh.
17 Mas com quem se indignou por quarenta anos? Não foi porventura com os que pecaram, cujos corpos caíram no deserto?
18 E a quem jurou que não entrariam no seu repouso, senão aos que foram desobedientes?
19 E vemos que não puderam entrar por causa da sua incredulidade.

Hebreus - Hebreus 4

Hebreus 4
1 Temamos, pois, que, porventura, deixada a promessa de entrar no seu repouso, pareça que algum de vós fica para trás.
2 Porque também a nós foram pregadas as boas novas, como a eles, mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não estava misturada com a Emunah naqueles que a ouviram.
3 Porque nós, os que temos crido, entramos no repouso, tal como disse: Assim jurei na minha ira que não entrarão no meu repouso; embora as suas obras estivessem acabadas desde a fundação do mundo.
4 Porque em certo lugar disse assim do dia sétimo: E repousou ‘Elo(rr)hím(i) de todas as suas obras no sétimo dia.

5 E outra vez neste lugar: Não entrarão no meu repouso.
6 Visto, pois, que resta que alguns entrem nele, e que aqueles a quem primeiro foram pregadas as boas novas não entraram por causa da desobediência,
7 Determina outra vez um certo dia, hoje, dizendo por Davidi, muito tempo depois, como está dito: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações.
8 Porque, se Yehoshua lhes houvesse dado repouso, não falaria depois disso de outro dia.
9 Portanto, resta ainda um repouso para o povo de ‘Elo(rr)hím(i).
10 Porque aquele que entrou no seu repouso, ele próprio repousou de suas obras, como ‘Elo(rr)hím(i) das suas.
11 Procuremos, pois, entrar naquele repouso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência.
12 Porque a palavra de ‘Elo(rr)hím(i) é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da néfesch e do ruarh, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.
13 E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar.
14 Visto que temos um grande Kohén Gadol, Yeschua, Filho de ‘Elo(rr)hím(i), que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão.
15 Porque não temos um Kohén Gadol que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado.
16 Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.

Hebreus - Hebreus 5

Hebreus 5
1 Porque todo o Kohén Gadol, tomado dentre os homens, é constituído a favor dos homens nas coisas concernentes a ‘Elo(rr)hím(i), para que ofereça dons e sacrifícios pelos pecados;
2 E possa compadecer-se ternamente dos ignorantes e errados; pois também ele mesmo está rodeado de fraqueza.
3 E por esta causa deve ele, tanto pelo povo, como também por si mesmo, fazer oferta pelos pecados.
4 E ninguém toma para si esta honra, senão o que é chamado por ‘Elo(rr)hím(i), como Aaron.
5 Assim também o Maschiyah não se glorificou a si mesmo, para se fazer Kohén Gadol, mas aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, Hoje te gerei.
6 Como também diz, noutro lugar: Tu és Kohén eternamente, segundo a ordem de Melquisedeque.
7 O qual, nos dias da sua carne, oferecendo, com grande clamor e lágrimas, orações e súplicas ao que o podia livrar da morte, foi ouvido quanto ao que temia.
8 Ainda que era Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu.
9 E, sendo ele consumado, veio a ser a causa da eterna salvação para todos os que lhe obedecem;
10 Chamado por ‘Elo(rr)hím(i) Kohén Gadol, segundo a ordem de Melquisedeque.
11 Do qual muito temos que dizer, de difícil interpretação; porquanto vos fizestes negligentes para ouvir.
12 Porque, devendo já ser mestres pelo tempo, ainda necessitais de que se vos torne a ensinar quais sejam os primeiros rudimentos das palavras de ‘Elo(rr)hím(i); e vos haveis feito tais que necessitais de leite, e não de sólido mantimento.
13 Porque qualquer que ainda se alimenta de leite não está experimentado na palavra da justiça, porque é menino.
14 Mas o mantimento sólido é para os perfeitos, os quais, em razão do costume, têm os sentidos exercitados para discernir tanto o bem como o mal.

Hebreus - Hebreus 6

Hebreus 6
1 Por isso, deixando os rudimentos da doutrina do Maschiyah, prossigamos até à perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e de Emunah em ‘Elo(rr)hím(i),

2 E da doutrina dos mykivehs, e da imposição das mãos, e da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno.
3 E isto faremos, se ‘Elo(rr)hím(i) o permitir.
4 Porque é impossível que os que já uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se tornaram participantes do Ruarh Ha’Kodesch,
5 E provaram a boa palavra de ‘Elo(rr)hím(i), e as virtudes do século futuro,
6 E recaíram, sejam outra vez renovados para arrependimento; pois assim, quanto a eles, de novo crucificam o Filho de ‘Elo(rr)hím(i), e o expõem ao vitupério.
7 Porque a terra que embebe a chuva, que muitas vezes cai sobre ela, e produz erva proveitosa para aqueles por quem é lavrada, recebe a bênção de ‘Elo(rr)hím(i);
8 Mas a que produz espinhos e abrolhos, é reprovada, e perto está da maldição; o seu fim é ser queimada.
9 Mas de vós, ó amados, esperamos coisas melhores, e coisas que acompanham a salvação, ainda que assim falamos.
10 Porque ‘Elo(rr)hím(i) não é injusto para se esquecer da vossa obra, e do trabalho do a(rr)havah que para com o seu nome mostrastes, enquanto servistes aos santos; e ainda servis.
11 Mas desejamos que cada um de vós mostre o mesmo cuidado até ao fim, para completa certeza da esperança;
12 Para que vos não façais negligentes, mas sejais imitadores dos que pela Emunah e paciência herdam as promessas.
13 Porque, quando ‘Elo(rr)hím(i) fez a promessa a Avraham, como não tinha outro maior por quem jurasse, jurou por si mesmo,
14 Dizendo: Certamente, abençoando te abençoarei, e multiplicando te multiplicarei.
15 E assim, esperando com paciência, alcançou a promessa.
16 Porque os homens certamente juram por alguém superior a eles, e o juramento para confirmação é, para eles, o fim de toda a contenda.
17 Por isso, querendo ‘Elo(rr)hím(i) mostrar mais abundantemente a imutabilidade do seu conselho aos herdeiros da promessa, se interpôs com juramento;
18 Para que por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que ‘Elo(rr)hím(i) minta, tenhamos a firme consolação, nós, os que pomos o nosso refúgio em reter a esperança proposta;
19 A qual temos como âncora da néfesch, segura e firme, e que penetra até ao interior do véu,
20 Onde Yeschua, nosso precursor, entrou por nós, feito eternamente Kohén Gadol, segundo a ordem de Malquis Tsedeque.

Hebreus - Hebreus 7

Hebreus 7
1 Porque este Malqui Tsedeque, que era rei de Shalém, Kohén do ‘Elo(rr)hím(i) Altíssimo, e que saiu ao encontro de Avraham quando ele regressava da matança dos reis, e o abençoou;
2 A quem também Avraham deu o dízimo de tudo, e primeiramente é, por interpretação, rei de justiça, e depois também rei de Shalém, que é rei de schalom;
3 Sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias nem fim de vida, mas sendo feito semelhante ao Filho de ‘Elo(rr)hím(i), permanece Kohén para sempre.
4 Considerai, pois, quão grande era este, a quem até o patriarca Avraham deu os dízimos dos despojos.
5 E os que dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio têm ordem, segundo a toráh, de tomar o dízimo do povo, isto é, de seus irmãos, ainda que tenham saído dos lombos de Avraham.
6 Mas aquele, cuja genealogia não é contada entre eles, tomou dízimos de Avraham, e abençoou o que tinha as promessas.
7 Ora, sem contradição alguma, o menor é abençoado pelo maior.
8 E aqui certamente tomam dízimos homens que morrem; ali, porém, aquele de quem se testifica que vive.
9 E, por assim dizer, por meio de Avraham, até Levi, que recebe dízimos, pagou dízimos.
10 Porque ainda ele estava nos lombos de seu pai quando Malqui Tsedeque lhe saiu ao encontro.

11 De sorte que, se a perfeição fosse pelo sacerdócio levítico (porque sob ele o povo recebeu a toráh), que necessidade havia logo de que outro Kohén se levantasse, segundo a ordem de Malqui Tsedeque, e não fosse chamado segundo a ordem de Aaron?
12 Porque, renovando-se o sacerdócio, necessariamente se faz também renovação na toráh.
13 Porque aquele de quem estas coisas se dizem pertence a outra tribo, da qual ninguém serviu ao altar,
14 Visto ser manifesto que nosso Senhor procedeu de Ye(rr)hudá, e concernente a essa tribo nunca Moshêh falou de sacerdócio.
15 E muito mais manifesto é ainda, se à semelhança de Malqui Tsedeque se levantar outro Kohén,
16 Que não foi feito segundo a toráh da mytsvah carnal, mas segundo a virtude da vida incorruptível.
17 Porque dele assim se testifica: Tu és Kohén eternamente, segundo a ordem de Malqui Tsedeque.
18 Porque o precedente mandamento é abrogado por causa da sua fraqueza e inutilidade
19 (Pois a toráh nenhuma coisa aperfeiçoou) e desta sorte é introduzida uma melhor esperança, pela qual chegamos a ‘Elo(rr)hím(i).
20 E visto como não é sem prestar juramento (porque certamente aqueles, sem juramento, foram feitos Kohéns,
21 Mas este com juramento por aquele que lhe disse: Jurou o Há’Shem Y’H’W’H’, e não se arrependerá; Tu és Kohén eternamente, segundo a ordem de Malqui Tsedeque),
22 De tanto melhor aliança Yeschua foi feito fiador.
23 E, na êmeth, aqueles foram feitos Kohéns em grande número, porque pela morte foram impedidos de permanecer,
24 Mas este, porque permanece eternamente, tem um sacerdócio perpétuo.
25 Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a ‘Elo(rr)hím(i), vivendo sempre para interceder por eles.
26 Porque nos convinha tal Kohén Gadol, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime do que os céus;
27 Que não necessitasse, como os sumos Kohéns, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiramente por seus próprios pecados, e depois pelos do povo; porque isto fez ele, uma vez, oferecendo-se a si mesmo.
28 Porque a toráh constitui sumos Kohéns a homens fracos, mas a palavra do juramento, que veio depois da toráh, constitui ao Filho, perfeito para sempre.

Hebreus - Hebreus 8

Hebreus 8
1 Ora, a suma do que temos dito é que temos um Kohén Gadol tal, que está assentado nos céus à destra do trono da majestade,
2 Ministro do santuário, e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Há’Shem Y’H’W’H’ fundou, e não o homem.
3 Porque todo o Kohén Gadol é constituído para oferecer dons e sacrifícios; por isso era necessário que este também tivesse alguma coisa que oferecer.
4 Ora, se ele estivesse na terra, nem tampouco Kohén seria, havendo ainda Kohéns que oferecem dons segundo a toráh,
5 Os quais servem de exemplo e sombra das coisas celestiais, como Moshêh divinamente foi avisado, estando já para acabar o tabernáculo; porque foi dito: Olha, faze tudo conforme o modelo que no monte se te mostrou.
6 Mas agora alcançou ele ministério tanto mais excelente, quanto é mediador de uma melhor aliança que está confirmada em melhores promessas.
7 Porque, se aquela primeira fora irrepreensível, nunca se teria buscado lugar para a segunda.
8 Porque, repreendendo-os, lhes diz: Eis que virão dias, diz o Há’Shem Y’H’W’H’, Em que com a casa de Ysrael e com a casa de Ye(rr)hudá estabelecerei uma nova aliança,
9 Não segundo a aliança que fiz com seus pais No dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; Como não

permaneceram naquela minha aliança, Eu para eles não atentei, diz o Há'Shem Y'H'W'H'.
10 Porque esta é a aliança que depois daqueles dias farei com a casa de Ysrael, diz o Há'Shem Y'H'W'H'; Porei a minha toráh no seu entendimento, e em seu coração as escreverei; e eu lhes serei por 'Elo(rr)hím(i), e eles me serão por povo;
11 E não ensinará cada um a seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece o Há'Shem Y'H'W'H'; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior.
12 Porque serei misericordioso para com suas iniqüidades, e de seus pecados e de suas prevaricações não me lembrarei mais.
13 Dizendo aliança renovada se fez. Ora, o que foi tornado velho, e se envelhece, perto está de desaparecer. (a renovação da aliança Não quebra a guarda da Torah(Lei) mas tornará gloriosa. Mat. 5:17

Hebreus - Hebreus 9

Hebreus 9
1 Ora, também a primeira tinha ordenanças de adoração ao Eterno, e um santuário terrestre.
2 Porque um tabernáculo estava preparado, o primeiro, em que havia o candelabro(menorah) e o incensário de ouro, e a mesa, e os pães da proposição; ao que se chama o santuário.
3 Mas depois do segundo véu estava o tabernáculo que se chama o santo dos santos,
4 Que tinha a arca da aliança, coberta de ouro toda em redor; em que estava um vaso de ouro, que continha o maná, e a vara de Aaron, que tinha florescido, e as tábuas da aliança;
5 E sobre a arca os querubins da glória, que faziam sombra no propiciatório; das quais coisas não falaremos agora particularmente.
6 Ora, estando estas coisas assim preparadas, a todo o tempo entravam os Kohéns no primeiro tabernáculo, cumprindo os serviços;
7 Mas, no segundo, só o Kohén Gadol, uma vez no ano, não sem sangue, que oferecia por si mesmo e pelas culpas do povo;
8 Dando nisto a entender o Ruarh Ha'Kodesch que ainda o caminho do santuário não estava descoberto enquanto se conservava em pé o primeiro tabernáculo,
9 Que é uma alegoria para o tempo presente, em que se oferecem dons e sacrifícios que, quanto à consciência, não podem aperfeiçoar aquele que faz o serviço;
10 Consistindo somente em comidas, e bebidas, e várias abluções e justificações da carne, impostas até ao tempo da correção.
11 Mas, vindo o Maschiyah, o Kohén Gadol dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação,
12 Nem por sangue de bodes e bezerros, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção.
13 Porque, se o sangue dos touros e bodes, e a cinza de uma novilha esparzida sobre os imundos, os santifica, quanto à purificação da carne,
14 Quanto mais o sangue do Maschiyah, que pelo Ruarh Eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a 'Elo(rr)hím(i), purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes ao 'Elo(rr)hím(i) vivo?
15 E por isso é Mediador de uma aliança renovada, para que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia debaixo da primeira aliança, os chamados recebam a promessa da herança eterna.
16 Porque onde há testamento, é necessário que intervenha a morte do testador.
17 Porque um testamento tem força onde houve morte; ou terá ele algum valor enquanto o testador vive?
18 Por isso também o primeiro não foi consagrado sem sangue;
19 Porque, havendo Moshêh anunciado a todo o povo todos os mandamentos segundo a toráh, tomou o sangue dos bezerros e dos bodes, com água, lã purpúrea e hissope, e aspergiu tanto o mesmo livro como todo o povo,
20 Dizendo: Este é o sangue do testamento que 'Elo(rr)hím(i) vos tem mandado.
21 E semelhantemente aspergiu com sangue o tabernáculo e todos os vasos do ministério.

22 E quase todas as coisas, segundo a toráh, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão.
23 De sorte que era bem necessário que as figuras das coisas que estão no céu assim se purificassem; mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios melhores do que estes.
24 Porque o Maschiyah não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para agora comparecer por nós perante a face de ‘Elo(rr)hím(i);
25 Nem também para a si mesmo se oferecer muitas vezes, como o Kohén Gadol cada ano entra no santuário com sangue alheio;
26 De outra maneira, necessário lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo. Mas agora na consumação dos séculos uma vez se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo.
27 E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo,
28 Assim também o Maschiyah, oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação.

Hebreus - Hebreus 10

Hebreus 10
1 Porque tendo a toráh a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam.
2 Doutra maneira, teriam deixado de se oferecer, porque, purificados uma vez os ministrantes, nunca mais teriam consciência de pecado.
3 Nesses sacrifícios, porém, cada ano se faz comemoração dos pecados,
4 Porque é impossível que o sangue dos touros e dos bodes tire os pecados.
5 Por isso, entrando no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste, Mas corpo me preparaste;
6 Holocaustos e oblações pelo pecado não te agradaram.
7 Então disse: Eis aqui venho (No princípio do livro está escrito de mim), Para fazer, ó ‘Elo(rr)hím(i), a tua vontade.
8 Como acima diz: Sacrifício e oferta, e holocaustos e oblações pelo pecado não quiseste, nem te agradaram (os quais se oferecem segundo a toráh).
9 Então disse: Eis aqui venho, para fazer, ó ‘Elo(rr)hím(i), a tua vontade. Tira o primeiro, para estabelecer o segundo.
10 Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Yeschua Ha’Maschiyah, feita uma vez.
11 E assim todo o Kohén aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados;
12 Mas este, havendo oferecido para sempre um único sacrifício pelos pecados, está assentado à destra de ‘Elo(rr)hím(i),
13 Daqui em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés.
14 Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados.
15 E também o Ruarh Ha’Kodesch no-lo testifica, porque depois de haver dito:
16 Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias, diz o Há’Shem Y’H’W’H’: Porei a minha toráh em seus corações, e a escreverei em seus entendimentos; acrescenta:
17 E jamais me lembrarei de seus pecados e de suas iniqüidades.
18 Ora, onde há remissão destes, não há mais oblação pelo pecado.
19 Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Yeschua,
20 Pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne,
21 E tendo um grande Kohén sobre a casa de ‘Elo(rr)hím(i),
22 Cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de Emunah, tendo os corações purificados da má consciência, e o corpo lavado com água limpa,
23 Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança; porque fiel é o que prometeu.
24 E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao a(rr)havah e às boas obras,

25 Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia.
26 Porque, se pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da êmeth, já não resta mais sacrifício pelos pecados,
27 Mas uma certa expectação horrível de juízo, e ardor de fogo, que há de devorar os adversários.
28 Quebrantando alguém a toráh de Moshêh, morre sem misericórdia, só pela palavra de duas ou três testemunhas.
29 De quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de ‘Elo(rr)hím(i), e tiver por profano o sangue da aliança com que foi santificado, e fizer agravo ao Ruarh da graça?
30 Porque bem conhecemos aquele que disse: Minha é a vingança, eu darei a recompensa, diz o Há’Shem Y’H’W’H’. E outra vez: O Há’Shem Y’H’W’H’ julgará o seu povo.
31 Horrenda coisa é cair nas mãos do ‘Elo(rr)hím(i) vivo.
32 Lembrai-vos, porém, dos dias passados, em que, depois de serdes iluminados, suportastes grlande combate de aflições.
33 Em parte fostes feitos espetáculo com vitupérios e tribulações, e em parte fostes participantes com os que assim foram tratados.
34 Porque também vos compadecestes das minhas prisões, e com alegria permitistes o roubo dos vossos bens, sabendo que em vós mesmos tendes nos céus uma possessão melhor e permanente.
35 Não rejeiteis, pois, a vossa confiança, que tem grande e avultado galardão.
36 Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de ‘Elo(rr)hím(i), possais alcançar a promessa.
37 Porque ainda um pouquinho de tempo, e o que há de vir virá, e não tardará.
38 Mas o justo viverá da Emunah; e, se ele recuar, a minha néfesch não tem prazer nele.
39 Nós, porém, não somos daqueles que se retiram para a perdição, mas daqueles que crêem para a conservação da néfesch.

Hebreus - Hebreus 11

Hebreus 11
1 Ora, a Emunah é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem.
2 Porque por ela os antigos alcançaram testemunho.
3 Pela Emunah entendemos que os mundos pela palavra de ‘Elo(rr)hím(i) foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente.
4 Pela Emunah Havel ofereceu a ‘Elo(rr)hím(i) maior sacrifício do que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo, dando ‘Elo(rr)hím(i) testemunho dos seus dons, e por ela, depois de morto, ainda fala.
5 Pela Emunah Hanóhkr foi transportado para não ver a morte, e não foi achado, porque ‘Elo(rr)hím(i) o transportara; visto como antes da sua transferência alcançou testemunho de que agradara a ‘Elo(rr)hím(i).
6 Ora, sem Emunah é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de ‘Elo(rr)hím(i) creia que ele existe, e que é recompensador dos que o buscam.
7 Pela Emunah Noach, divinamente avisado das coisas que ainda não se viam, temeu e, para salvação da sua família, preparou a arca, pela qual condenou o mundo, e foi feito herdeiro da justiça que é segundo a Emunah.
8 Pela Emunah Avraham, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia.
9 Pela Emunah habitou na terra da promessa, como em terra alheia, morando em cabanas com Yts’chak e Ya’akov, herdeiros com ele da mesma promessa.
10 Porque esperava a cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é ‘Elo(rr)hím(i).
11 Pela Emunah também a mesma Sara recebeu a virtude de conceber, e deu à luz já fora da idade; porquanto teve por fiel aquele que lho tinha prometido.
12 Por isso também de um, e esse já amortecido, descenderam tantos, em

multidão, como as estrelas do céu, e como a areia inumerável que está na praia do mar.
13 Todos estes morreram na Emunah, sem terem recebido as promessas; mas vendo-as de longe, e crendo-as e abraçando-as, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra.
14 Porque, os que isto dizem, claramente mostram que buscam uma pátria.
15 E se, na êmeth, se lembrassem daquela de onde haviam saído, teriam oportunidade de tornar.
16 Mas agora desejam uma melhor, isto é, a celestial. Por isso também ‘Elo(rr)hím(i) não se envergonha deles, de se chamar seu ‘Elo(rr)hím(i), porque já lhes preparou uma cidade.
17 Pela Emunah ofereceu Avraham a Yts’chak, quando foi provado; sim, aquele que recebera as promessas ofereceu o seu unigênito.
18 Sendo-lhe dito: Em Yts’chak será chamada a tua descendência, considerou que ‘Elo(rr)hím(i) era poderoso para até dentre os mortos o ressuscitar;
19 E daí também em figura ele o recobrou.
20 Pela Emunah Yts’chak abençoou Ya’akov e Esav, no tocante às coisas futuras.
21 Pela Emunah Ya’akov, próximo da morte, abençoou cada um dos filhos de Yosef, e adorou encostado à ponta do seu bordão.
22 Pela Emunah Yosef, próximo da morte, fez menção da saída dos filhos de Ysrael, e deu ordem acerca de seus ossos.
23 Pela Emunah Moshêh, já nascido, foi escondido três meses por seus pais, porque viram que era um menino formoso; e não temeram a mytsvah do rei.
24 Pela Emunah Moshêh, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó,
25 Escolhendo antes ser maltratado com o povo de ‘Elo(rr)hím(i), do que por um pouco de tempo ter o gozo do pecado;
26 Tendo por maiores riquezas o vitupério do Maschiyah do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa.
27 Pela Emunah deixou o Egito, não temendo a ira do rei; porque ficou firme, como vendo o invisível.
28 Pela Emunah celebrou a pessarh e a aspersão do sangue, para que o destruidor dos primogênitos lhes não tocasse.
29 Pela Emunah passaram o Mar de Juncos, como por terra seca; o que intentando os egípcios, se afogaram.
30 Pela Emunah caíram os muros de Yericó, sendo rodeados durante sete dias.
31 Pela Emunah Rahave, a meretriz, não pereceu com os incrédulos, acolhendo em schalom os espias.
32 E que mais direi? Faltar-me-ia o tempo contando de Guedeon, e de Baraque, e de Shansóm, e de Yefté, e de Davidi, e de Shmuel e dos navys,
33 Os quais pela Emunah venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bocas dos leões,
34 Apagaram a força do fogo, escaparam do fio da espada, da fraqueza tiraram forças, na batalha se esforçaram, puseram em fuga os exércitos dos estranhos.
35 As mulheres receberam pela ressurreição os seus mortos; uns foram torturados, não aceitando o seu livramento, para alcançarem uma melhor ressurreição;
36 E outros experimentaram escárnios e açoites, e até cadeias e prisões.
37 Foram apedrejados, serrados, tentados, mortos ao fio da espada; andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras, desamparados, aflitos e maltratados
38 (Dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, e montes, e pelas covas e cavernas da terra.
39 E todos estes, tendo tido testemunho pela Emunah, não alcançaram a promessa,
40 Provendo ‘Elo(rr)hím(i) alguma coisa melhor a nosso respeito, para que eles sem nós não fossem aperfeiçoados.

Hebreus - Hebreus 12

Hebreus 12
1 Portanto nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta,
2 Olhando para Yeschua, autor e consumador da Emunah, o qual, pelo gozo

que lhe estava proposto, suportou o madeiro, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de ‘Elo(rr)hím(i).
3 Considerai, pois, aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos.
4 Ainda não resististes até ao sangue, combatendo contra o pecado.
5 E já vos esquecestes da exortação que argumenta convosco como filhos: Filho meu, não desprezes a correção do Há’Shem Y’H’W’H’, e não desmaies quando por ele fores repreendido;
6 Porque o Há’Shem Y’H’W’H’ corrige o que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho.
7 Se suportais a correção, ‘Elo(rr)hím(i) vos trata como filhos; porque, que filho há a quem o pai não corrija?
8 Mas, se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, sois então bastardos, e não filhos.
9 Além do que, tivemos nossos pais segundo a carne, para nos corrigirem, e nós os reverenciamos; não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos ruarhs, para vivermos?
10 Porque aqueles, na êmeth, por um pouco de tempo, nos corrigiam como bem lhes parecia; mas este, para nosso proveito, para sermos participantes da sua santidade.
11 E, na êmeth, toda a correção, ao presente, não parece ser de gozo, senão de tristeza, mas depois produz um fruto pacífico de justiça nos exercitados por ela.
12 Portanto, tornai a levantar as mãos cansadas, e os joelhos desconjuntados,
13 E fazei veredas direitas para os vossos pés, para que o que manqueja não se desvie inteiramente, antes seja sarado.
14 Segui a schalom com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Há’Shem Y’H’W’H’;
15 Tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de ‘Elo(rr)hím(i), e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem.
16 E ninguém seja devasso, ou profano, como Esav, que por uma refeição vendeu o seu direito de primogenitura.
17 Porque bem sabeis que, querendo ele ainda depois herdar a bênção, foi rejeitado, porque não achou lugar de arrependimento, ainda que com lágrimas o buscou.
18 Porque não chegastes ao monte palpável, aceso em fogo, e à escuridão, e às trevas, e à tempestade,
19 E ao sonido da schofar, e à voz das palavras, a qual os que a ouviram pediram que se lhes não falasse mais;
20 Porque não podiam suportar o que se lhes mandava: Se até um animal tocar o monte será apedrejado ou passado com um dardo.
21 E tão terrível era a visão, que Moshêh disse: Estou todo assombrado, e tremendo.
22 Mas chegastes ao monte T’Siyón, e à cidade do ‘Elo(rr)hím(i) vivo, à Yerushalayim celestial, e aos muitos milhares de melarríms;
23 À universal assembléia e congregação dos primogênitos, que estão inscritos nos céus, e a ‘Elo(rr)hím(i), o shofet de todos, e aos ruarhs dos justos aperfeiçoados;
24 E a Yeschua, o Mediador de uma nova aliança, e ao sangue da aspersão, que fala melhor do que o de Havel.
25 Vede que não rejeiteis ao que fala; porque, se não escaparam aqueles que rejeitaram o que na terra os advertia, muito menos nós, se nos desviarmos daquele que é dos céus;
26 A voz do qual moveu então a terra, mas agora anunciou, dizendo: Ainda uma vez comoverei, não só a terra, senão também o céu.
27 E esta palavra: Ainda uma vez, mostra a mudança das coisas móveis, como coisas feitas, para que as imóveis permaneçam.
28 Por isso, tendo recebido um reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a ‘Elo(rr)hím(i) agradavelmente, com reverência e piedade;
29 Porque o nosso ‘Elo(rr)hím(i) é um fogo consumidor.

Hebreus - Hebreus 13

Hebreus 13
1 Permaneça o a(rr)havah fraternal.
2 Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, não o sabendo, hospedaram melarríms.
3 Lembrai-vos dos presos, como se estivésseis presos com eles, e dos

maltratados, como sendo-o vós mesmos também no corpo.
4 Venerado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula; porém, aos que se dão à prostituição, e aos adúlteros, ‘Elo(rr)hím(i) os julgará.
5 Sejam vossos costumes sem avareza, contentando-vos com o que tendes; porque ele disse: Não te deixarei, nem te desampararei.
6 E assim com confiança ousemos dizer: O Há’Shem Y’H’W’H’ é o meu ajudador, e não temerei o que me possa fazer o homem.
7 Lembrai-vos dos vossos pastores, que vos falaram a palavra de ‘Elo(rr)hím(i), a Emunah dos quais imitai, atentando para a sua maneira de viver.
8 Yeschua Ha’Maschiyah é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente.
9 Não vos deixeis levar em redor por doutrinas várias e estranhas, porque bom é que o coração se fortifique com graça, e não com alimentos que de nada aproveitaram aos que a eles se entregaram.
10 Temos um altar, de que não têm direito de comer os que servem ao tabernáculo.
11 Porque os corpos dos animais, cujo sangue é, pelo pecado, trazido pelo Kohén Gadol para o santuário, são queimados fora do arraial.
12 E por isso também Yeschua, para santificar o povo pelo seu próprio sangue, padeceu fora da porta.
13 Saiamos, pois, a ele fora do arraial, levando o seu vitupério.
14 Porque não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a futura.
15 Portanto, ofereçamos sempre por ele a ‘Elo(rr)hím(i) sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome.
16 E não vos esqueçais da beneficência e comunicação, porque com tais sacrifícios ‘Elo(rr)hím(i) se agrada.
17 Obedecei a vossos pastores, e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossas néfeschs, como aqueles que hão de dar conta delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil.
18 Orai por nós, porque confiamos que temos boa consciência, como aqueles que em tudo querem portar-se honestamente.
19 E rogo-vos com instância que assim o façais, para que eu mais depressa vos seja restituído.
20 Ora, o ‘Elo(rr)hím(i) de schalom, que pelo sangue da aliança eterna tornou a trazer dos mortos a nosso Adhonay Yeschua Ha’Maschiyah, grande pastor das ovelhas,
21 Vos aperfeiçoe em toda a boa obra, para fazerdes a sua vontade, operando em vós o que perante ele é agradável pelo Maschiyah Yeschua, ao qual seja glória para todo o sempre. Amém.
22 Rogo-vos, porém, irmãos, que suporteis a palavra desta exortação; porque abreviadamente vos escrevi.
23 Sabei que já está solto o irmão Timóteo, com o qual, se ele vier depressa, vos verei.
24 Saudai a todos os vossos chefes e a todos os santos. Os da Itália vos saúdam.
25 A graça seja com todos vós. Amém.

[**Apocalipse]Revelação 1**
[Apocalipse]Revelação 1
1 Revelação de Yeschua Ha'Maschiyah, a qual 'Elo(rr)hím(i) lhe deu, para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu melarrím as enviou, e as notificou a Yohanam seu servo;
2 O qual testificou da palavra de 'Elo(rr)hím(i), e do testemunho de Yeschua Ha'Maschiyah, e de tudo o que tem visto.
3 Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo.
4 Yohanam, às sete congregações que estão na Ásia: Graça e schalom seja convosco da parte daquele que é, e que era, e que há de vir, e da dos sete ruarhs que estão diante do seu trono;
5 E da parte de Yeschua Ha'Maschiyah, que é a fiel testemunha, o primogênito dentre os mortos e o príncipe dos reis da terra. Àquele que nos amou, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados,
6 E nos fez reis e Kohéns para 'Elo(rr)hím(i) e seu Pai; a ele glória e poder para todo o sempre. Amém.
7 Eis que vem com as nuvens, e todo o olho o verá, até os mesmos que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim. Amém.
8 Eu sou o Alef e o Taw, o princípio e o fim, diz o Há'Shem Y'H'W'H', que é, e que era, e que há de vir, o 'Él'Schaday[Todo-Poderoso].
9 Eu, Yohanam, que também sou vosso irmão, e companheiro na aflição, e no reino, e paciência de Yeschua Ha'Maschiyah, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de 'Elo(rr)hím(i), e pelo testemunho de Yeschua Ha'Maschiyah.
10 Eu fui arrebatado no Ruarh no dia do Adhonay[Shabat], e ouvi detrás de mim uma grande voz, como de schofar,
11 Que dizia: Eu sou o Alef e o Taw, o primeiro e o derradeiro; e o que vês, escreve-o num livro, e envia-o às sete congregações que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia, e a Laodicéia.
12 E virei-me para ver quem falava comigo. E, virando-me, vi sete castiçais de ouro;
13 E no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do homem, vestido até aos pés de uma roupa comprida, e cingido pelos peitos com um cinto de ouro.
14 E a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os seus olhos como chama de fogo;
15 E os seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha, e a sua voz como a voz de muitas águas.
16 E ele tinha na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois fios; e o seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece.
17 E eu, quando vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me: Não temas; Eu sou o primeiro e o último;
18 E o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da morte e do sche'óhl.
19 Escreve as coisas que tens visto, e as que são, e as que depois destas hão de acontecer;
20 O mistério das sete estrelas, que viste na minha destra, e dos sete castiçais de ouro. As sete estrelas são os melarríms das sete congregações, e os sete castiçais, que viste, são as sete congregações.

[Apocalipse]Revelação - [Apocalipse]Revelação 2

[Apocalipse]Revelação 2
1 Escreve ao melarrím da congregação que está em Éfeso: Isto diz aquele que tem na sua destra as sete estrelas, que anda no meio dos sete castiçais de ouro:
2 Conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser emissários, e o não são, e tu os achaste mentirosos.
3 E sofreste, e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome, e não te cansaste.
4 Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro a(rr)havah.

5 Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres.
6 Tens, porém, isto: que odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também odeio.
7 Quem tem ouvidos, ouça o que o Ruarh diz às congregações: Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida[Etz'Rayim] que está no meio do paraíso de 'Elo(rr)hím(i).
8 E ao melarrím da congregação[Kahal] que está em Esmirna, escreve: Isto diz o primeiro e o último, que foi morto, e reviveu:
9 Conheço as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem Yehudim, e não o são, mas são a sinagoga de Ha'Satan.
10 Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o Acusador lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.
11 Quem tem ouvidos, ouça o que o Ruarh diz às congregações: O que vencer não receberá o dano da segunda morte.
12 E ao melarrím da congregação que está em Pérgamo escreve: Isto diz aquele que tem a espada aguda de dois fios:
13 Conheço as tuas obras, e onde habitas, que é onde está o trono de Ha'Satan; e reténs o meu nome, e não negaste a minha Emunah, ainda nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Ha'Satan habita.
14 Mas algumas poucas coisas tenho contra ti, porque tens lá os que seguem a doutrina de Binã, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Ysrael, para que comessem dos sacrifícios da idolatria, e se prostituíssem.
15 Assim tens também os que seguem a doutrina dos nicolaítas, o que eu odeio.
16 Arrepende-te, pois, quando não em breve virei a ti, e contra eles batalharei com a espada da minha boca.
17 Quem tem ouvidos, ouça o que o Ruarh diz às congregações: Ao que vencer darei a comer do maná escondido, e dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe.
18 E ao melarrím da congregação de Tiatira escreve: Isto diz o Filho de 'Elo(rr)hím(i), que tem seus olhos como chama de fogo, e os pés semelhantes ao latão reluzente:
19 Eu conheço as tuas obras, e o teu a(rr)havah, e o teu serviço, e a tua Emunah, e a tua paciência, e que as tuas últimas obras são mais do que as primeiras.
20 Mas tenho contra ti que toleras Yezavel, mulher que se diz profetisa, ensinar e enganar os meus servos, para que se prostituam e comam dos sacrifícios da idolatria.
21 E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua prostituição; e não se arrependeu.
22 Eis que a porei numa cama, e sobre os que adulteram com ela virá grande tribulação, se não se arrependerem das suas obras.
23 E ferirei de morte a seus filhos, e todas as congregações saberão que eu sou aquele que sonda os rins e os corações. E darei a cada um de vós segundo as vossas obras.
24 Mas eu vos digo a vós, e aos restantes que estão em Tiatira, a todos quantos não têm esta doutrina, e não conheceram, como dizem, as profundezas de Ha'Satan, que outra carga vos não porei.
25 Mas o que tendes, retende-o até que eu venha.
26 E ao que vencer, e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações,
27 E com vara de ferro as regerá; e serão quebradas como vasos de oleiro; como também recebi de meu Pai.
28 E dar-lhe-ei a estrela da manhã.
29 Quem tem ouvidos, ouça o que o Ruarh diz às congregações.

[Apocalipse]Revelação - [Apocalipse]Revelação 3

[Apocalipse]Revelação 3
1 E ao melarrím da congregação que está em Sardes escreve: Isto diz o que tem os sete ruarhs de 'Elo(rr)hím(i), e as sete estrelas: Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás morto.

2 Sê vigilante, e confirma os restantes, que estavam para morrer; porque não achei as tuas obras perfeitas diante de ‘Elo(rr)hím(i).
3 Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.
4 Mas também tens em Sardes algumas pessoas que não contaminaram suas vestes, e comigo andarão de branco; porquanto são dignas disso.
5 O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus melarríms.
6 Quem tem ouvidos, ouça o que o Ruarh diz às congregações.
7 E ao melarrím da congregação que está em Filadélfia escreve: Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davidi; o que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre:
8 Conheço as tuas obras; eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar; tendo pouca força, guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome.
9 Eis que eu farei aos da sinagoga de Ha’Satan, aos que se dizem Yehudim, e não são, mas mentem: eis que eu farei que venham, e adorem prostrados a teus pés, e saibam que eu te amo.
10 Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra.
11 Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.
12 A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu ‘Elo(rr)hím(i), e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu ‘Elo(rr)hím(i), e o nome da cidade do meu ‘Elo(rr)hím(i), a nova Yerushalayim, que desce do céu, do meu ‘Elo(rr)hím(i), e também o meu novo nome.
13 Quem tem ouvidos, ouça o que o Ruarh diz às congregações.
14 E ao melarrím da congregação que está em Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de ‘Elo(rr)hím(i):
15 Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; quem dera foras frio ou quente!
16 Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca.
17 Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu;
18 Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas.
19 Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê pois zeloso, e arrepende-te.
20 Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo.
21 Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono.
22 Quem tem ouvidos, ouça o que o Ruarh diz às congregações.

[Apocalipse]Revelação - [Apocalipse]Revelação 4

[Apocalipse]Revelação 4
1 Depois destas coisas, olhei, e eis que estava uma porta aberta no céu; e a primeira voz que, como de schofar, ouvira falar comigo, disse: Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer.
2 E logo fui arrebatado no Ruarh, e eis que um trono estava posto no céu, e um assentado sobre o trono.
3 E o que estava assentado era, na aparência, semelhante à pedra jaspe e sardônica; e o arco celeste estava ao redor do trono, e parecia semelhante à esmeralda.
4 E ao redor do trono havia vinte e quatro tronos; e vi assentados sobre os tronos vinte e quatro anciãos vestidos de vestes brancas; e tinham sobre suas cabeças coroas de ouro.
5 E do trono saíam relâmpagos, e trovões, e vozes; e diante do trono ardiam sete lâmpadas de fogo, as quais são os sete ruarhs de ‘Elo(rr)hím(i).
6 E havia diante do trono como que um mar de vidro, semelhante ao cristal. E no meio

do trono, e ao redor do trono, quatro animais cheios de olhos, por diante e por detrás.
7 E o primeiro animal era semelhante a um leão, e o segundo animal semelhante a um bezerro, e tinha o terceiro animal o rosto como de homem, e o quarto animal era semelhante a uma águia voando.
8 E os quatro animais tinham, cada um de per si, seis asas, e ao redor, e por dentro, estavam cheios de olhos; e não descansam nem de dia nem de noite, dizendo: Kadhóschi, Kadhóschi, Kadhóschi[Santo, Santo, Santo,] é o Há'Shem Y'H'W'H' 'Elo(rr)hím(i), 'Él'Shaday[o Todo-Poderoso], que era, e que é, e que há de vir.
9 E, quando os animais davam glória, e honra, e ações de graças ao que estava assentado sobre o trono, ao que vive para todo o sempre,
10 Os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava assentado sobre o trono, e adoravam o que vive para todo o sempre; e lançavam as suas coroas diante do trono, dizendo:
11 Digno és, Há'Shem Y'H'W'H', de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas.

[**Apocalipse]Revelação - [Apocalipse]Revelação 5**

[Apocalipse]Revelação 5
1 E vi na destra do que estava assentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos.
2 E vi um melarrím forte, bradando com grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de desatar os seus selos?
3 E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro, nem olhar para ele.
4 E eu chorava muito, porque ninguém fora achado digno de abrir o livro, nem de o ler, nem de olhar para ele.
5 E disse-me um dos anciãos: Não chores; eis aqui o Leão da tribo de Ye(rr)hudá, a raiz de Davidi, que venceu, para abrir o livro e desatar os seus sete selos.
6 E olhei, e eis que estava no meio do trono e dos quatro animais viventes e entre os anciãos um Cordeiro, como havendo sido morto, e tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete ruarhs de 'Elo(rr)hím(i) enviados a toda a terra.
7 E veio, e tomou o livro da destra do que estava assentado no trono.
8 E, havendo tomado o livro, os quatro animais e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo todos eles harpas e salvas de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos.
9 E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue compraste para 'Elo(rr)hím(i) homens de toda a tribo, e língua, e povo, e nação;
10 E para o nosso 'Elo(rr)hím(i) os fizeste reis e Kohéns; e eles reinarão sobre a terra.
11 E olhei, e ouvi a voz de muitos melarríms ao redor do trono, e dos animais, e dos anciãos; e era o número deles milhões de milhões, e milhares de milhares,
12 Que com grande voz diziam: Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graças.
13 E ouvi toda a criatura que está no céu, e na terra, e debaixo da terra, e que está no mar, e a todas as coisas que neles há, dizer: Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo o sempre.
14 E os quatro animais diziam: Amém. E os vinte e quatro anciãos prostraram-se, e adoraram ao que vive para todo o sempre.

[Apocalipse]Revelação - [Apocalipse]Revelação 6

[Apocalipse]Revelação 6
1 E, havendo o Cordeiro aberto um dos selos, olhei, e ouvi um dos quatro animais, que dizia como em voz de trovão: Vem, e vê.
2 E olhei, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele tinha um arco; e foi-lhe dada uma coroa, e saiu vitorioso, e para vencer.
3 E, havendo aberto o segundo selo, ouvi o segundo animal, dizendo: Vem, e vê.
4 E saiu outro cavalo, vermelho; e ao que estava assentado sobre ele foi dado que

tirasse a schalom da terra, e que se matassem uns aos outros; e foi-lhe dada uma grande espada.
5 E, havendo aberto o terceiro selo, ouvi dizer ao terceiro animal: Vem, e vê. E olhei, e eis um cavalo preto e o que sobre ele estava assentado tinha uma balança na mão.
6 E ouvi uma voz no meio dos quatro animais, que dizia: Uma medida de trigo por um dinheiro, e três medidas de cevada por um dinheiro; e não danifiques o azeite e o vinho.
7 E, havendo aberto o quarto selo, ouvi a voz do quarto animal, que dizia: Vem, e vê.
8 E olhei, e eis um cavalo amarelo, e o que estava assentado sobre ele tinha por nome Maveti[Morte]; e o Sche'óhl o seguia; e foi-lhes dado poder para matar a quarta parte da terra, com espada, e com fome, e com peste, e com as feras da terra.
9 E, havendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar as néfeschs dos que foram mortos por a(rr)havah da palavra de 'Elo(rr)hím(i) e por a(rr)havah do testemunho que deram.
10 E clamavam com grande voz, dizendo: Até quando, ó verdadeiro e santo Soberano, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?
11 E foram dadas a cada um compridas vestes brancas e foi-lhes dito que repousassem ainda um pouco de tempo, até que também se completasse o número de seus conservos e seus irmãos, que haviam de ser mortos como eles foram.
12 E, havendo aberto o sexto selo, olhei, e eis que houve um grande tremor de terra; e o sol tornou-se negro como saco de cilício, e a lua tornou-se como sangue;
13 E as estrelas do céu caíram sobre a terra, como quando a figueira lança de si os seus figos verdes, abalada por um vento forte.
14 E o céu retirou-se como um livro que se enrola; e todos os montes e ilhas foram removidos dos seus lugares.
15 E os reis da terra, e os grandes, e os ricos, e os tribunos, e os poderosos, e todo o servo, e todo o livre, se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas;
16 E diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós, e escondei-nos do rosto daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro;
17 Porque é vindo o grande dia da sua ira; e quem poderá subsistir?

[Apocalipse]Revelação - [Apocalipse]Revelação 7

YEHUDAH- DESTA VEZ LOUVAREI AO ETERNO ELOHIM
REUVEM- QUE SE FEZ FILHO "EIS UM FILHO"
GAD- AFORTUNADO, RICO, MARAVILHOSO
ASHER – QUE COM SUA RIQUEZA "ABENÇOOU" TORNANDO-NOS FELIZES...
NAFTALI- NA MINHA LUTA LUTA
MANASSÉS – ME FEZ ESQUECER DAS DORES E TRISTEZAS
SH'MEON - OUVINDO A ELE
LEVI – E UNIDO COM ELE
ISHACAR - O HASHEM ADONAI ME RECOMPENSARÁ
Z'VULON- CONCEDENDO UM EXCELENTE DOTE
YOSEF – AO GOVERNAR ADONAY
BENYAMIM – NOS COLOCARÁ COMO FILHO A SUA MÃO DIREITA

[Apocalipse]Revelação 7
1 E depois destas coisas vi quatro melarríms que estavam sobre os quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.
2 E vi outro melarrím subir do lado do sol nascente, e que tinha o selo do 'Elo(rr)hím(i) vivo; e clamou com grande voz aos quatro melarríms, a quem fora dado o poder de danificar a terra e o mar,
3 Dizendo: Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos assinalado nas suas testas os servos do nosso 'Elo(rr)hím(i).
4 E ouvi o número dos assinalados, e eram cento e quarenta e quatro mil assinalados, de todas as tribos dos filhos de Ysrael.
5 Da tribo de Ye(rr)hudá, havia doze mil assinalados; da tribo de Re'uvén, doze mil assinalados; da tribo de Gade, doze mil assinalados;
6 Da tribo de Asher, doze mil assinalados; da tribo de Naftali, doze mil assinalados; da tribo de Menasché, doze mil assinalados;
7 Da tribo de Shimón, doze mil assinalados; da tribo de Levi, doze mil assinalados; da tribo de Issacar, doze mil assinalados;

8 Da tribo de Zevulún, doze mil assinalados; da tribo de Yosef, doze mil assinalados; da tribo de Vinyamín, doze mil assinalados.
9 Depois destas coisas olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com palmas nas suas mãos;
10 E clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso ‘Elo(rr)hím(i), que está assentado no trono, e ao Cordeiro.
11 E todos os melarríms estavam ao redor do trono, e dos anciãos, e dos quatro animais; e prostraram-se diante do trono sobre seus rostos, e adoraram a ‘Elo(rr)hím(i),
12 Dizendo: Amém. Louvor, e glória, e sabedoria, e ação de graças, e honra, e poder, e força ao nosso ‘Elo(rr)hím(i), para todo o sempre. Amém.
13 E um dos anciãos me falou, dizendo: Estes que estão vestidos de vestes brancas, quem são, e de onde vieram?
14 E eu disse-lhe: Adhonay, tu sabes. E ele disse-me: Estes são os que vieram da grande tribulação, e lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro.
15 Por isso estão diante do trono de ‘Elo(rr)hím(i), e o servem de dia e de noite no seu templo; e aquele que está assentado sobre o trono os cobrirá com a sua sombra.
16 Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede; nem sol nem calor alguma cairá sobre eles.
17 Porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará, e lhes servirá de guia para as fontes das águas da vida; e ‘Elo(rr)hím(i) limpará de seus olhos toda a lágrima.

[Apocalipse]Revelação - [Apocalipse]Revelação 8

[Apocalipse]Revelação 8
1 E, havendo aberto o sétimo selo, fez-se silêncio no céu quase por meia hora.
2 E vi os sete melarríms, que estavam diante de ‘Elo(rr)hím(i), e foram-lhes dadas sete schofars.
3 E veio outro melarrím, e pôs-se junto ao altar, tendo um incensário de ouro; e foi-lhe dado muito incenso, para o pôr com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro, que está diante do trono.
4 E a fumaça do incenso subiu com as orações dos santos desde a mão do melarrím até diante de ‘Elo(rr)hím(i).
5 E o melarrím tomou o incensário, e o encheu do fogo do altar, e o lançou sobre a terra; e houve depois vozes, e trovões, e relâmpagos e terremotos.
6 E os sete melarríms, que tinham as sete schofars, prepararam-se para tocá-las.
7 E o primeiro melarrím tocou o seu schofar, e houve saraiva e fogo misturado com sangue, e foram lançados na terra, que foi queimada na sua terça parte; queimou-se a terça parte das árvores, e toda a erva verde foi queimada.
8 E o segundo melarrím tocou o seu schofar; e foi lançada no mar uma coisa como um grande monte ardendo em fogo, e tornou-se em sangue a terça parte do mar.
9 E morreu a terça parte das criaturas que tinham vida no mar; e perdeu-se a terça parte das naus.
10 E o terceiro melarrím tocou o seu schofar, e caiu do céu uma grande estrela ardendo como uma tocha, e caiu sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes das águas.
11 E o nome da estrela era Absinto, e a terça parte das águas tornou-se em absinto, e muitos homens morreram das águas, porque se tornaram amargas.
12 E o quarto melarrím tocou o seu schofar, e foi ferida a terça parte do sol, e a terça parte da lua, e a terça parte das estrelas; para que a terça parte deles se escurecesse, e a terça parte do dia não brilhasse, e semelhantemente a noite.
13 E olhei, e ouvi um melarrím voar pelo meio do céu, dizendo com grande voz: Ai! ai! ai! dos que habitam sobre a terra! por causa das outras vozes das schofars dos três melarríms que hão de ainda tocar.

[Apocalipse]Revelação - [Apocalipse]Revelação 9

[Apocalipse]Revelação 9

1 E o quinto melarrím tocou o seu schofar, e vi uma estrela que do céu caiu na terra; e foi-lhe dada a chave do poço do abismo.
2 E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço, como a fumaça de uma grande fornalha, e com a fumaça do poço escureceu-se o sol e o ar.
3 E da fumaça vieram gafanhotos sobre a terra; e foi-lhes dado poder, como o poder que têm os escorpiões da terra.
4 E foi-lhes dito que não fizessem dano à erva da terra, nem a verdura alguma, nem a árvore alguma, mas somente aos homens que não têm nas suas testas o sinal de ‘Elo(rr)hím(i).
5 E foi-lhes permitido, não que os matassem, mas que por cinco meses os atormentassem; e o seu tormento era semelhante ao tormento do escorpião, quando fere o homem.
6 E naqueles dias os homens buscarão a morte, e não a acharão; e desejarão morrer, e a morte fugirá deles.
7 E o parecer dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos aparelhados para a guerra; e sobre as suas cabeças havia umas como coroas semelhantes ao ouro; e os seus rostos eram como rostos de homens.
8 E tinham cabelos como cabelos de mulheres, e os seus dentes eram como de leões.
9 E tinham couraças como couraças de ferro; e o ruído das suas asas era como o ruído de carros, quando muitos cavalos correm ao combate.
10 E tinham caudas semelhantes às dos escorpiões, e aguilhões nas suas caudas; e o seu poder era para danificar os homens por cinco meses.
11 E tinham sobre si rei, o melarrím do abismo; em hebreu era o seu nome Avadom, e em aramaico S’ra[Diferente do grego Apolýon(Destruidor) cujos fonemas recordam a adoração do daymon solar Apolo]
12 Passado é já um ai; eis que depois disso vêm ainda dois ais.
13 E tocou o sexto melarrím o seu schofar, e ouvi uma voz que vinha das quatro pontas do altar de ouro, que estava diante de ‘Elo(rr)hím(i),
14 A qual dizia ao sexto melarrím, que tinha a schofar: Solta os quatro melarríms, que estão presos junto ao grande rio Eufrates.
15 E foram soltos os quatro melarríms, que estavam preparados para a hora, e dia, e mês, e ano, a fim de matarem a terça parte dos homens.
16 E o número dos exércitos dos cavaleiros era de duzentos milhões; e ouvi o número deles.
17 E assim vi os cavalos nesta visão; e os que sobre eles cavalgavam tinham couraças de fogo, e de jacinto, e de enxofre; e as cabeças dos cavalos eram como cabeças de leões; e de suas bocas saía fogo e fumaça e enxofre.
18 Por estes três foi morta a terça parte dos homens, isto é pelo fogo, pela fumaça, e pelo enxofre, que saíam das suas bocas.
19 Porque o poder dos cavalos está na sua boca e nas suas caudas. Porquanto as suas caudas são semelhantes a serpentes, e têm cabeças, e com elas danificam.
20 E os outros homens, que não foram mortos por estas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, para não adorarem os daymons, e os terafins de ouro, e de prata, e de bronze, e de pedra, e de madeira, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar.
21 E não se arrependeram dos seus homicídios, nem das suas feitiçarias, nem da sua prostituição, nem dos seus furtos.

[Apocalipse]Revelação - [Apocalipse]Revelação 10

[Apocalipse]Revelação 10
1 E vi outro melarrím forte, que descia do céu, vestido de uma nuvem; e por cima da sua cabeça estava o arco celeste, e o seu rosto era como o sol, e os seus pés como colunas de fogo;
2 E tinha na sua mão um livrinho aberto. E pôs o seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra;
3 E clamou com grande voz, como quando ruge um leão; e, havendo clamado, os sete trovões emitiram as suas vozes.
4 E, quando os sete trovões acabaram de emitir as suas vozes, eu ia escrever; mas ouvi uma voz do céu, que me dizia:

Sela o que os sete trovões emitiram, e não o escrevas.
5 E o melarrím que vi estar sobre o mar e sobre a terra levantou a sua mão ao céu,
6 E jurou por aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e o que nele há, e a terra e o que nela há, e o mar e o que nele há, que não haveria mais demora;
7 Mas nos dias da voz do sétimo melarrím, quando tocar a sua schofar, se cumprirá o segredo de ‘Elo(rr)hím(i), como anunciou aos navys, seus servos.
8 E a voz que eu do céu tinha ouvido tornou a falar comigo, e disse: Vai, e toma o livrinho aberto da mão do melarrím que está em pé sobre o mar e sobre a terra.
9 E fui ao melarrím, dizendo-lhe: Dá-me o livrinho. E ele disse-me: Toma-o, e come-o, e ele fará amargo o teu ventre, mas na tua boca será doce como mel.
10 E tomei o livrinho da mão do melarrím, e comi-o; e na minha boca era doce como mel; e, havendo-o comido, o meu ventre ficou amargo.
11 E ele disse-me: Importa que profetizes outra vez a muitos povos, e nações, e línguas e reis.

[Apocalipse]Revelação - [Apocalipse]Revelação 11

[Apocalipse]Revelação 11
1 E foi-me dada uma cana semelhante a uma vara; e chegou o melarrím, e disse: Levanta-te, e mede o templo de ‘Elo(rr)hím(i), e o altar, e os que nele adoram.
2 E deixa o átrio que está fora do templo, e não o meças; porque foi dado às nações, e pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.
3 E darei poder às minhas duas testemunhas, e profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de saco.
4 Estas são as duas oliveiras e os dois castiçais que estão diante do ‘Elo(rr)hím(i) da terra.
5 E, se alguém lhes quiser fazer mal, fogo sairá da sua boca, e devorará os seus inimigos; e, se alguém lhes quiser fazer mal, importa que assim seja morto.
6 Estes têm poder para fechar o céu, para que não chova, nos dias da sua profecia; e têm poder sobre as águas para convertê-las em sangue, e para ferir a terra com toda a sorte de pragas, todas quantas vezes quiserem.
7 E, quando acabarem o seu testemunho, a besta que sobe do abismo lhes fará guerra, e os vencerá, e os matará.
8 E jazerão os seus corpos mortos na praça da grande cidade que espiritualmente se chama S’dom e Egito, onde o seu Adhonay também foi executado.
9 E homens de vários povos, e tribos, e línguas, e nações verão seus corpos mortos por três dias e meio, e não permitirão que os seus corpos mortos sejam postos em sepulcros.
10 E os que habitam na terra se regozijarão sobre eles, e se alegrarão, e mandarão presentes uns aos outros; porquanto estes dois navys tinham atormentado os que habitam sobre a terra.
11 E depois daqueles três dias e meio o ruarh de vida, vindo de ‘Elo(rr)hím(i), entrou neles; e puseram-se sobre seus pés, e caiu grande temor sobre os que os viram.
12 E ouviram uma grande voz do céu, que lhes dizia: Subi para aqui. E subiram ao céu em uma nuvem; e os seus inimigos os viram.
13 E naquela mesma hora houve um grande terremoto, e caiu a décima parte da cidade, e no terremoto foram mortos sete mil homens; e os demais ficaram muito atemorizados, e deram glória ao ‘Elo(rr)hím(i) do céu.
14 É passado o segundo ai; eis que o terceiro ai cedo virá.
15 E o sétimo melarrím tocou o seu schofar, e houve no céu grandes vozes, que diziam: Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Adhonay e do seu Maschiyah, e ele reinará para todo o sempre.
16 E os vinte e quatro anciãos, que estão assentados em seus tronos diante de ‘Elo(rr)hím(i), prostraram-se sobre seus rostos e adoraram a ‘Elo(rr)hím(i),
17 Dizendo: Graças te damos, Há’Shem Y’H’W’H’ ‘Elo(rr)hím(i) ‘Él’Schaday[Todo-Poderoso], que és, e que eras, e que hás de vir, que tomaste o teu grande poder, e reinaste.
18 E iraram-se as nações, e veio a tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam

julgados, e o tempo de dares o galardão aos navys, teus servos, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, e o tempo de destruíres os que destroem a terra.
19 E abriu-se no céu o templo de ‘Elo(rr)hím(i), e a arca da sua aliança foi vista no seu templo; e houve relâmpagos, e vozes, e trovões, e terremotos e grande saraiva.

[Apocalipse]Revelação - [Apocalipse]Revelação 12

[Apocalipse]Revelação 12
1 E viu-se um grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça.
2 E estava grávida, e com dores de parto, e gritava com ânsias de dar à luz.
3 E viu-se outro sinal no céu; e eis que era um grande dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre as suas cabeças sete diademas.
4 E a sua cauda levou após si a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que havia de dar à luz, para que, dando ela à luz, lhe tragasse o filho.
5 E deu à luz um filho homem que há de reger todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para ‘Elo(rr)hím(i) e para o seu trono.
6 E a mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por ‘Elo(rr)hím(i), para que ali fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias.
7 E houve batalha no céu; Mikarra’él e os seus melarríms batalhavam contra o dragão, e batalevam o dragão e os seus melarríms;
8 Mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou nos céus.
9 E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Acusador, e Ha’Satan, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus melarríms foram lançados com ele.
10 E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação[Schu’óth], e a força[Guibórh], e o reino[Malkuthi] do nosso ‘Elo(rr)hím(i), e o poder do seu Maschiyah; porque já o acusador de nossos irmãos é derrubado, o qual diante do nosso ‘Elo(rr)hím(i) os acusava de dia e de noite.
11 E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até à morte.
12 Por isso alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais. Ai dos que habitam na terra e no mar; porque o Acusador desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo.
13 E, quando o dragão viu que fora lançado na terra, perseguiu a mulher que dera à luz o filho homem.
14 E foram dadas à mulher duas asas de grande águia, para que voasse para o deserto, ao seu lugar, onde é sustentada por um tempo, e tempos, e metade de um tempo, fora da vista da serpente.
15 E a serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, para que pela corrente a fizesse arrebatar.
16 E a terra ajudou a mulher; e a terra abriu a sua boca, e tragou o rio que o dragão lançara da sua boca.
17 E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao remanescente da sua semente, os que guardam os mandamentos de ‘Elo(rr)hím(i), e têm o testemunho de Yeschua Ha’Maschiyah.

[Apocalipse]Revelação - [Apocalipse]Revelação 13

[Apocalipse]Revelação 13
1 E eu pus-me sobre a areia do mar, e vi subir do mar uma besta que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças um nome de blasfêmia.
2 E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder, e o seu trono, e grande poderio.
3 E vi uma das suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta.
4 E adoraram o dragão que deu à besta o seu poder; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem poderá batalhar contra ela?

5 E foi-lhe dada uma boca, para proferir grandes coisas e blasfêmias; e deu-se-lhe poder para agir por quarenta e dois meses.
6 E abriu a sua boca em blasfêmias contra ‘Elo(rr)hím(i), para blasfemar do seu nome, e do seu tabernáculo, e dos que habitam no céu.
7 E foi-lhe permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se-lhe poder sobre toda a tribo, e língua, e nação.
8 E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.
9 Se alguém tem ouvidos, ouça.
10 Se alguém leva em cativeiro, em cativeiro irá; se alguém matar à espada, necessário é que à espada seja morto. Aqui está a paciência e a Emunah dos santos.
11 E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e falava como o dragão.
12 E exerce todo o poder da primeira besta na sua presença, e faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal fora curada.
13 E faz grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à terra, à vista dos homens.
14 E enganavama os que habitam na terra com sinais que lhe foi permitido que fizesse em presença da besta, dizendo aos que habitam na terra que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia.
15 E foi-lhe concedido que desse espírito à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta.
16 E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas,
17 Para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome.
18 Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

[Apocalipse]Revelação -
[Apocalipse]Revelação 14

[Apocalipse]Revelação 14
1 E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte T’Siyón, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas tinham escrito o nome dele e o nome
de Seu Pai.
2 E ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande trovão; e ouvi uma voz de harpistas, que tocavam com as suas harpas.
3 E cantavam um como cântico novo diante do trono, e diante dos quatro animais e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.
4 Estes são os que não estão contaminados com mulheres; porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para ‘Elo(rr)hím(i) e para o Cordeiro.
5 E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de ‘Elo(rr)hím(i).
6 E vi outro melarrím voar pelo meio do céu, e tinha as boas novas eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo,
7 Dizendo com grande voz: Temei a ‘Elo(rr)hím(i), e dai-lhe glória; porque é vinda a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.
8 E outro melarrím seguiu, dizendo: Caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição.
9 E seguiu-os o terceiro melarrím, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão,
10 Também este beberá do vinho da ira de ‘Elo(rr)hím(i), que se deitou, não misturado, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos melarríms e diante do Cordeiro.
11 E a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a

sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome.
12 Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de ‘Elo(rr)hím(i) e a Emunah em Yeschua.
13 E ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Benditos os mortos que desde agora morrem no Adhonay. Sim, diz o Ruarh, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os seguem.
14 E olhei, e eis uma nuvem branca, e assentado sobre a nuvem um semelhante ao Filho do homem, que tinha sobre a sua cabeça uma coroa de ouro, e na sua mão uma foice aguda.
15 E outro melarrím saiu do templo, clamando com grande voz ao que estava assentado sobre a nuvem: Lança a tua foice, e sega; a hora de segar te é vinda, porque já a seara da terra está madura.
16 E aquele que estava assentado sobre a nuvem meteu a sua foice à terra, e a terra foi segada.
17 E saiu do templo, que está no céu, outro melarrím, o qual também tinha uma foice aguda.
18 E saiu do altar outro melarrím, que tinha poder sobre o fogo, e clamou com grande voz ao que tinha a foice aguda, dizendo: Lança a tua foice aguda, e vindima os cachos da vinha da terra, porque já as suas uvas estão maduras.
19 E o melarrím lançou a sua foice à terra e vindimou as uvas da vinha da terra, e atirou no grande lagar da ira de ‘Elo(rr)hím(i).
20 E o lagar foi pisado fora da cidade, e saiu sangue do lagar até aos freios dos cavalos, pelo espaço de mil e seiscentos estádios.

[Apocalipse]Revelação - [Apocalipse]Revelação 15

[Apocalipse]Revelação 15
1 E vi outro grande e admirável sinal no céu: sete melarríms, que tinham as sete últimas pragas; porque nelas é consumada a ira de ‘Elo(rr)hím(i).
2 E vi um como mar de vidro misturado com fogo; e também os que saíram vitoriosos da besta, e da sua imagem, e do seu sinal, e do número do seu nome, que estavam junto ao mar de vidro, e tinham as harpas de ‘Elo(rr)hím(i).
3 E cantavam o cântico de Moshêh, servo de ‘Elo(rr)hím(i), e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e maravilhosas são as tuas obras, HA’SEM Y’H’W’H’ ‘Elo(rr)hím(i) Él’Schaday[Todo-Poderoso]! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei dos santos.
4 Quem te não temerá, ó Há’Shem Y’H’W’H’, e não magnificará o teu nome[Schem(i)]? Porque só tu és santo; por isso todas as nações virão, e se prostrarão diante de ti, porque os teus juízos são manifestos.
5 E depois disto olhei, e eis que o templo do tabernáculo do testemunho se abriu no céu.
6 E os sete melarríms que tinham as sete pragas saíram do templo, vestidos de linho puro e resplandecente, e cingidos com cintos de ouro pelos peitos.
7 E um dos quatro animais deu aos sete melarríms sete taças de ouro, cheias da ira de ‘Elo(rr)hím(i), que vive para todo o sempre.
8 E o templo encheu-se com a fumaça da glória de ‘Elo(rr)hím(i) e do seu poder; e ninguém podia entrar no templo, até que se consumassem as sete pragas dos sete melarríms.

[Apocalipse]Revelação - [Apocalipse]Revelação 16

[Apocalipse]Revelação 16
1 E ouvi, vinda do templo, uma grande voz, que dizia aos sete melarríms: Ide, e derramai sobre a terra as sete taças da ira de ‘Elo(rr)hím(i).
2 E foi o primeiro, e derramou a sua taça sobre a terra, e fez-se uma chaga má e maligna nos homens que tinham o sinal da besta e que adoravam a sua imagem.
3 E o segundo melarrím derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue como de um morto, e morreu no mar toda a alma vivente.
4 E o terceiro melarrím derramou a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e se tornaram em sangue.
5 E ouvi o melarrím das águas, que dizia: Justo és tu, ó Há’Shem Y’H’W’H’, que és, e

que eras, e santo és, porque julgaste estas coisas.
6 Visto como derramaram o sangue dos santos e dos navys, também tu lhes deste o sangue a beber; porque disto são merecedores.
7 E ouvi outro do altar, que dizia: Na êmeth, ó HA'SEM Y'H'W'H' 'Elo(rr)hím(i) Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos.
8 E o quarto melarrím derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe permitido que abrasasse os homens com fogo.
9 E os homens foram abrasados com grandes calores, e blasfemaram o nome de 'Elo(rr)hím(i), que tem poder sobre estas pragas; e não se arrependeram para lhe darem glória.
10 E o quinto melarrím derramou a sua taça sobre o trono da besta, e o seu reino se fez tenebroso; e eles mordiam as suas línguas de dor.
11 E por causa das suas dores, e por causa das suas chagas, blasfemaram do 'Elo(rr)hím(i) Ha'Schamaym[do céu]; e não se arrependeram das suas obras.
12 E o sexto melarrím derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates; e a sua água secou-se, para que se preparasse o caminho dos reis do oriente.
13 E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso navy vi sair três espíritos[Ruarhs] imundos, semelhantes a rãs.
14 Porque são espíritos[Ruarhs] de daymons, que fazem prodígios; os quais vão ao encontro dos reis da terra e de todo o mundo, para os congregar para a batalha, naquele grande dia do 'Elo(rr)hím(i) 'Él'Schaday[Todo-Poderoso].
15 Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia, e guarda as suas roupas, para que não ande nu, e não se vejam as suas vergonhas.
16 E os congregaram no lugar que em hebreu se chama Har'Meguidóhm[Montanha de Meguidó].
17 E o sétimo melarrím derramou a sua taça no ar, e saiu grande voz do templo do céu, do trono, dizendo: Está feito.
18 E houve vozes, e trovões, e relâmpagos, e um grande terremoto, como nunca tinha havido desde que há homens sobre a terra; tal foi este tão grande terremoto.
19 E a grande cidade fendeu-se em três partes, e as cidades das nações caíram; e da grande Babilônia se lembrou 'Elo(rr)hím(i), para lhe dar o cálice do vinho da indignação da sua ira.
20 E toda a ilha fugiu; e os montes não se acharam.
21 E sobre os homens caiu do céu uma grande saraiva, pedras do peso de um talento; e os homens blasfemaram de 'Elo(rr)hím(i) por causa da praga da saraiva; porque a sua praga era mui grande.

[Apocalipse]Revelação - [Apocalipse]Revelação 17

[Apocalipse]Revelação 17
1 E veio um dos sete melarríms que tinham as sete taças, e falou comigo, dizendo-me: Vem, mostrar-te-ei a condenação da grande prostituta que está assentada sobre muitas águas;
2 Com a qual se prostituíram os reis da terra; e os que habitam na terra se embebedaram com o vinho da sua prostituição.
3 E levou-me em ruarh a um deserto, e vi uma mulher assentada sobre uma besta de cor de escarlata, que estava cheia de nomes de blasfêmia, e tinha sete cabeças e dez chifres.
4 E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adornada com ouro, e pedras preciosas e pérolas; e tinha na sua mão um cálice de ouro cheio das abominações e da imundícia da sua prostituição;
5 E na sua testa estava escrito o nome: Mistério, a grande Babilônia, a mãe das prostituições e abominações da terra.
6 E vi que a mulher estava embriagada do sangue dos santos, e do sangue das testemunhas de Yeschua. E, vendo-a eu, maravilhei-me com grande admiração.
7 E o melarrím me disse: Por que te admiras? Eu te direi o mistério da mulher, e da besta que a traz, a qual tem sete cabeças e dez chifres.
8 A besta que viste foi e já não é, e há de subir do abismo, e irá à perdição; e os que habitam na terra (cujos nomes não estão

escritos no livro da vida, desde a fundação do mundo) se admirarão, vendo a besta que era e já não é, mas que virá.
9 Aqui o sentido, que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está assentada.
10 E são também sete reis; cinco já caíram, e um existe; outro ainda não é vindo; e, quando vier, convém que dure um pouco de tempo.
11 E a besta que era e já não é, é ela também o oitavo, e é dos sete, e vai à perdição.
12 E os dez chifres que viste são dez reis, que ainda não receberam o reino, mas receberão poder como reis por uma hora, juntamente com a besta.
13 Estes têm um mesmo intento, e entregarão o seu poder e autoridade à besta.
14 Estes combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão os que estão com ele, chamados, e eleitos, e fiéis.
15 E disse-me: As águas que viste, onde se assenta a prostituta, são povos, e multidões, e nações, e línguas.
16 E os dez chifres que viste na besta são os que odiarão a prostituta, e a colocarão desolada e nua, e comerão a sua carne, e a queimarão no fogo.
17 Porque ‘Elo(rr)hím(i) tem posto em seus corações, que cumpram o seu intento, e tenham uma mesma idéia, e que dêem à besta o seu reino, até que se cumpram as palavras de ‘Elo(rr)hím(i).
18 E a mulher que viste é a grande cidade que reina sobre os reis da terra.

[Apocalipse]Revelação - [Apocalipse]Revelação 18

[Apocalipse]Revelação 18
1 E depois destas coisas vi descer do céu outro melarrím, que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória.
2 E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de daymons, e covil de todo espírito[Ruarh] imundo, e esconderijo de toda ave imunda e odiável.
3 Porque todas as nações beberam do vinho da ira da sua prostituição, e os reis da terra se prostituíram com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram com a abundância de suas delícias.
4 E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas.
5 Porque já os seus pecados se acumularam até ao céu, e ‘Elo(rr)hím(i) se lembrou das iniqüidades dela.
6 Tornai-lhe a dar como ela vos tem dado, e retribuí-lhe em dobro conforme as suas obras; no cálice em que vos deu de beber, dai-lhe a ela em dobro.
7 Quanto ela se glorificou, e em delícias esteve, foi-lhe outro tanto de tormento e pranto; porque diz em seu coração: Estou assentada como rainha, e não sou viúva, e não verei o pranto.
8 Portanto, num dia virão as suas pragas, a morte, e o pranto, e a fome; e será queimada no fogo; porque é forte o HA’SHEM Y’H’W’H’ ‘Elo(rr)hím(i) que a julga.
9 E os reis da terra, que se prostituíram com ela, e viveram em delícias, a chorarão, e sobre ela prantearão, quando virem a fumaça do seu incêndio;
10 Estando de longe pelo temor do seu tormento, dizendo: Ai! ai daquela grande Babilônia, aquela forte cidade! pois numa hora veio o seu juízo.
11 E sobre ela choram e lamentam os mercadores da terra; porque ninguém mais compra as suas mercadorias:
12 Mercadorias de ouro, e de prata, e de pedras preciosas, e de pérolas, e de linho fino, e de púrpura, e de seda, e de escarlata; e toda a madeira odorífera, e todo o vaso de marfim, e todo o vaso de madeira preciosíssima, de bronze e de ferro, e de mármore;
13 E canela, e perfume, e mirra, e incenso, e vinho, e azeite, e flor de farinha, e trigo, e gado, e ovelhas; e cavalos, e carros, e corpos e néfeschs de homens.
14 E o fruto do desejo da tua néfesch foi-se de ti; e todas as coisas gostosas e excelentes se foram de ti, e não mais as acharás.
15 Os mercadores destas coisas, que com elas se enriqueceram, estarão de longe, pelo temor do seu tormento, chorando e lamentando,

16 E dizendo: Ai, ai daquela grande cidade! que estava vestida de linho fino, de púrpura, de escarlata; e adornada com ouro e pedras preciosas e pérolas! porque numa hora foram assoladas tantas riquezas.
17 E todo o piloto, e todo o que navega em naus, e todo o marinheiro, e todos os que negociam no mar se puseram de longe;
18 E, vendo a fumaça do seu incêndio, clamaram, dizendo: Que cidade é semelhante a esta grande cidade?
19 E lançaram pó sobre as suas cabeças, e clamaram, chorando, e lamentando, e dizendo: Ai, ai daquela grande cidade! na qual todos os que tinham naus no mar se enriqueceram em razão da sua opulência; porque numa hora foi assolada.
20 Alegra-te sobre ela, ó céu, e vós, santos emissários e navys; porque já ‘Elo(rr)hím(i) julgou a vossa causa quanto a ela.
21 E um forte melarrím levantou uma pedra como uma grande mó, e lançou-a no mar, dizendo: Com igual ímpeto será lançada Babilônia, aquela grande cidade, e não será jamais achada.
22 E em ti não se ouvirá mais a voz de harpistas, e de músicos, e de flautistas, e de trombeteiros, e nenhum artífice de arte alguma se achará mais em ti; e ruído de mó em ti não se ouvirá mais;
23 E luz de lâmpada não mais luzirá em ti, e voz de esposo e de esposa não mais em ti se ouvirá; porque os teus mercadores eram os grandes da terra; porque todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.
24 E nela se achou o sangue dos navys, e dos santos, e de todos os que foram mortos na terra.

[Apocalipse]Revelação - [Apocalipse]Revelação 19

[Apocalipse]Revelação 19
1 E, depois destas coisas ouvi no céu como que uma grande voz de uma grande multidão, que dizia: Há’lelu’yah[Louvai Yah]! Salvação, e glória, e honra, e poder pertencem ao Há’Shem Y’H’W’H’ nosso ‘Elo(rr)hím(i);
2 Porque verdadeiros e justos são os seus juízos, pois julgou a grande prostituta, que havia corrompido a terra com a sua prostituição, e das mãos dela vingou o sangue dos seus servos.
3 E outra vez disseram: Ha’lelu’yah! E a fumaça dela sobe para todo o sempre.
4 E os vinte e quatro anciãos, e os quatro animais, prostraram-se e adoraram a ‘Elo(rr)hím(i), que estava assentado no trono, dizendo: Amém[Assim seja]. Ha’lelu’yah!
5 E saiu uma voz do trono, que dizia: Louvai o nosso ‘Elo(rr)hím(i), vós, todos os seus servos, e vós que o temeis, assim pequenos como grandes.
6 E ouvi como que a voz de uma grande multidão, e como que a voz de muitas águas, e como que a voz de grandes trovões, que dizia: Ha’lelu’yah! pois já o Ha’Shem Y’H’W’H’ ‘Elo(rr)hím(i) ‘Él’Schaday[Todo-Poderoso] reina.
7 Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória; porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua esposa se aprontou.
8 E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos santos.
9 E disse-me: Escreve: Benditos aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E disse-me: Estas são as verdadeiras palavras de ‘Elo(rr)hím(i).
10 E eu lancei-me a seus pés para o adorar; mas ele disse-me: Olha não faças tal; sou teu conservo, e de teus irmãos, que têm o testemunho de Yeschua. Adora a ‘Elo(rr)hím(i); porque o testemunho de Yeschua é o ruarh de profecia.
11 E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro; e julga e peleja com justiça.
12 E os seus olhos eram como chama de fogo; e sobre a sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um nome escrito, que ninguém sabia senão ele mesmo.
13 E estava vestido de um talit salpicado de sangue; e o nome pelo qual se chama é o Menrah Há’Elo(rr)hím[a Palavra de ‘Elo(rr)hím(i)].
14 E seguiam-no os exércitos no céu em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro.

15 E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do ‘Elo(rr)hím(i) Él’Schaday[Todo-Poderoso].
16 E no manto e na sua coxa tem escrito este nome: Rei dos reis, e Senhor dos Senhores.
17 E vi um melarrím que estava no sol, e clamou com grande voz, dizendo a todas as aves que voavam pelo meio do céu: Vinde, e ajuntai-vos à ceia do grande ‘Elo(rr)hím(i);
18 Para que comais a carne dos reis, e a carne dos tribunos, e a carne dos fortes, e a carne dos cavalos e dos que sobre eles se assentam; e a carne de todos os homens, livres e servos, pequenos e grandes.
19 E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos, para fazerem guerra àquele que estava assentado sobre o cavalo, e ao seu exército.
20 E a besta foi presa, e com ela o falso navy, que diante dela fizera os sinais, com que enganou os que receberam o sinal da besta, e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre.
21 E os demais foram mortos com a espada que saía da boca do que estava assentado sobre o cavalo, e todas as aves se fartaram das suas carnes.

[Apocalipse]Revelação - [Apocalipse]Revelação 20

[Apocalipse]Revelação 20
1 E vi descer do céu um melarrím, que tinha a chave do abismo, e uma grande cadeia na sua mão.
2 Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Acusador e Ha’Satan, e amarrou-o por mil anos.
3 E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que não mais engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo.
4 E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as néfeschs daqueles que foram degolados pelo testemunho de Yeschua, e pela palavra de ‘Elo(rr)hím(i), e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos; e viveram, e reinaram com o Maschiyah durante mil anos.
5 Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição.
6 Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão Kohéns de ‘Elo(rr)hím(i) e do Maschiyah, e reinarão com ele mil anos.
7 E, acabando-se os mil anos, Ha’Satan será solto da sua prisão,
8 E sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro extremos da terra, Gogue e Magogue, cujo número é como a areia do mar, para as ajuntar em batalha.
9 E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada; e de ‘Elo(rr)hím(i) desceu fogo, do céu, e os devorou.
10 E o Acusador, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso navy; serão atormentados no Sheol, a saber a segunda morte.
11 E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles.
12 E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de ‘Elo(rr)hím(i), e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.
13 E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o sche’óhl deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras.
14 E a morte e o sche’óhl foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte.
15 E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.

[Apocalipse]Revelação - [Apocalipse]Revelação 21

[Apocalipse]Revelação 21
1 E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.

2 E eu, Yohanam, vi a santa cidade, a nova Yerushalayim, que de ‘Elo(rr)hím(i) descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido.
3 E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de ‘Elo(rr)hím(i) com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo ‘Elo(rr)hím(i) estará com eles, e será o seu ‘Elo(rr)hím(i).
4 E ‘Elo(rr)hím(i) limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas.
5 E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis.
6 E disse-me mais: Está cumprido. Eu sou o Alef e o Taw, o princípio e o fim. A quem quer que tiver sede, de graça lhe darei da fonte da água da vida.
7 Quem vencer, herdará todas as coisas; e eu serei seu ‘Elo(rr)hím(i), e ele será meu filho.
8 Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre; o que é a segunda morte.
9 E veio a mim um dos sete melarríms que tinham as sete taças cheias das últimas sete pragas, e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a esposa, a mulher do Cordeiro.
10 E levou-me em ruarh a um grande e alto monte, e mostrou-me a grande cidade, a santa Yerushalayim, que de ‘Elo(rr)hím(i) descia do céu.
11 E tinha a glória de ‘Elo(rr)hím(i); e o seu resplendor[Zohar] era semelhante a uma pedra preciosíssima, como a pedra de jaspe, como o cristal resplandecente.
12 E tinha um grande e alto muro com doze portas, e nas portas doze melarríms, e nomes escritos sobre elas, que são os nomes das doze tribos dos Binei’Ysrael[filhos de Ysrael].
13 Do lado do levante tinha três portas, do lado do norte, três portas, do lado do sul, três portas, do lado do poente, três portas.
14 E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles os nomes dos doze emissários do Cordeiro.
15 E aquele que falava comigo tinha uma cana de ouro, para medir a cidade, e as suas portas, e o seu muro.
16 E a cidade estava situada em quadrado; e o seu comprimento era tanto como a sua largura. E mediu a cidade com a cana até doze mil estádios; e o seu comprimento, largura e altura eram iguais.
17 E mediu o seu muro, de cento e quarenta e quatro côvados, conforme a medida de homem, que é a de um melarrím.
18 E a construção do seu muro era de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante a vidro puro.
19 E os fundamentos do muro da cidade estavam adornados de toda a pedra preciosa. O primeiro fundamento era jaspe; o segundo, safira; o terceiro, calcedônia; o quarto, esmeralda;
20 O quinto, sardônica; o sexto, sárdio; o sétimo, crisólito; o oitavo, berilo; o nono, topázio; o décimo, crisópraso; o undécimo, jacinto; o duodécimo, ametista.[Ver paralelo na Toráh]
21 E as doze portas eram doze pérolas; cada uma das portas era uma pérola; e a praça da cidade de ouro puro, como vidro transparente.
22 E nela não vi templo, porque o seu templo é o Há’Shem Y’H’W’H’ ‘Elo(rr)hím(i) Él’Schaday[Todo-Poderoso], e o Cordeiro.
23 E a cidade não necessita de sol nem de lua, para que nela resplandeçam, porque a glória de ‘Elo(rr)hím(i) a tem iluminado, e o Cordeiro é a sua lâmpada.
24 E as nações dos salvos andarão à sua luz; e os reis da terra trarão para ela a sua glória e honra.
25 E as suas portas não se fecharão de dia, porque ali não haverá noite.
26 E a ela trarão a glória e honra das nações.
27 E não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominaçã
mas só os que estão inscritos
vida do Cordeiro.

[Apocalipse]Revelação 22
1 E mostrou-me o rio puro da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de ‘Elo(rr)hím(i) e do Cordeiro.
2 No meio da sua praça, e de um e de outro lado do rio, estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês; e as folhas da árvore são para a saúde das nações.
3 E ali nunca mais haverá maldição contra alguém; e nela estará o trono de ‘Elo(rr)hím(i) e do Cordeiro, e os seus servos o servirão.
4 E verão o seu rosto, e nas suas testas estará o seu nome.
5 E ali não haverá mais noite, e não necessitarão de lâmpada nem de luz do sol, porque o Há’Shem Y’H’W’H’ ‘Elo(rr)hím(i) sobre eles resplandece; e reinarão para todo o sempre.
6 E disse-me: Estas palavras são fiéis e verdadeiras; e o Há’Shem Y’H’W’H’, o ‘Elo(rr)hím(i) dos santos navys, enviou o seu melarrím, para mostrar aos seus servos as coisas que em breve hão de acontecer.
7 Eis que presto venho: Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.
8 E eu, Yohanam, sou aquele que vi e ouvi estas coisas. E, havendo-as ouvido e visto, prostrei-me aos pés do melarrím que mas mostrava para o adorar.
9 E disse-me: Olha, não faças tal; porque eu sou conservo teu e de teus irmãos, os navys, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a ‘Elo(rr)hím(i).
10 E disse-me: Não seles as palavras da profecia deste livro; porque próximo está o tempo.
11 Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificcado ainda.
12 E, eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra.
13 Eu sou o Alef e o Taw, o princípio e o fim, o primeiro e o derradeiro.
14 Benditos aqueles que guardam os seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas.
15 Ficarão de fora os cães e os feiticeiros, e os que se prostituem, e os homicidas, e os idólatras, e qualquer que ama e comete a mentira.
16 Eu, Yeschua, enviei o meu melarrím, para vos testificar estas coisas nas congregações. Eu sou a raiz e a geração de Davidi, a resplandecente estrela da manhã.
17 E o Ruarh e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida.
18 Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, ‘Elo(rr)hím(i) fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro;
19 E, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, ‘Elo(rr)hím(i) tirará a sua parte do livro da vida, e da cidade santa, e das coisas que estão escritas neste livro.
20 Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho. Amém. Ora vem, Adhonay Yeschua.
21 A graça de nosso Adhonay Yeschua Ha’Maschiyah seja com todos vós. Amém.

GLOSSÁRIO:

Esta seção destina-se a propiciar uma rápida compreensão dos recursos utilizados na Tradução Peschita.

1. Da transliteração:

Dos fonemas iniciados com H, o som é de um H aspirado, como na palavra Há'Shem ou no artigo definido Há. Em ambos os casos, trata-se de um fonema similar ao do inicial da palavra razão. Já no término exprime um timbre acentuado como se fosse uma leve menção de "r". No meio das palavras ocorre o som de "rr" como na palavra carro. Haverá palavras em que o leitor notará o "r" ou "rr" sinalizado entre parênteses, colchetes, ou diretamente escrito no texto.

Quanto ao "sh", este é o som do "ch" como em "Shem" que pode ser pronunciado "Chem". Tanto este ocorre nos textos como é substituído por "ch" ou ainda por "sch". Por que "Sch"?

- "Sch" pode ser simplesmente "ch" como também pode denotar um "s" que precede o "ch" exemplo é o caso de "Rêsch" que fica clara quando transcrita "Rêschi"

No caso do "k", "Hókmah", kahal(Karral), Kohem ou T'seduk são palavras que contém o som do "k" como (Qui) Rôquima(r), (Ka) Karral, (C) Corrém, e (K(i)) Tiseduk(i). Aplicamos diversas sinalizações para facilitar o entendimento da transliteração.

O "w" geralmente exprime som de "v", mas também pode ser da vogal "u". O "y" tem função da vogal "i" e muitos outros casos são no próprio texto elucidados por sinalizações entre colchetes ou parênteses.

Exemplos:

A) T'sevaóh – Tisevaó(r); "ti" em português
B) Li'shuóhth'k'ráh-Lischuó(r)ti'kirrá
C) "Ts" ou "Tz"- S, z ou tise, tize

Considerando ser esta obra uma oportunidade de pesquisa e descobertas, que busca acima de tudo esclarecimento e elucidações básicas, recomendamos aos leitores interessados num amplo estudo para domínio do idioma hebraico a procura de instituições israelitas ou reconhecidas pelo Judaísmo. Os benefícios serão amplos e duradouros

2. Do idioma Hebraico:

Nesta tradução, o Hebraico é a única autoridade lingüística desde o Livro Bereschit(i) – Gênesis até Apocalipse – Revelação. O Aramaico é reconhecido e honrosamente apontado como dialeto do próprio Hebraico, intimamente familiarizado com a estrutura deste. Aperfeiçoamentos futuros desta obra serão profundamente consolidados pelo aumento da compreensão do Universo Hebraísta.

Argumentamos com estudiosos dedicados à uma aberta compreensão de todos os aspectos da vida humana que o Idioma Hebraico contém em sua estrutura fonética todos os idiomas falados pela raça humana, bem como

todos os sons presentes nos reinos: Mineral, Vegetal, Animal e Espiritual.

3. Das palavras:

Alef- Primeira letra do Alfabeto Hebraico
Avadon-Pai do cativeiro; alusão a Há'Satan
Adam- Homem feitodeBarro
Av = Pai
Avinu = Pai Nosso/ Nosso Pai
Aba = Pai (aramaico)
Ahaváh = Amor
Bem = Filho
Bar= Filho (Aramaico)
Bináh= Entendimento
Baal'Zibul- Senhor dos impuros ou Senhor dos demônios
Biney = Filhos
Bêhth = Casa
Beith Hamikdash- Casa Sagrada
B´rachá- Bençãos
Chanuká-Festas das Luzes
Chomerim- Plural de Chomer quer dizer: "Pesado"
Cohen- Sacerdote
Ets chain- Arvore daVida
Ischi = Homem
Ischi schar = Mulher
Ruarh = Vento/Espírito
Daymon = Demônio(grego)
Neféschi = Alma
Ketuvim = Escrituras
Kohém = Sacerdote
Gadol = Sumo/Mor/grão(superior)
Navy = Profeta
Navyim = Profetas
Natziri=Nazaré
Mele(r)h = Rei/ Melek/ Malak/Malk
Malkuti = Reino
Mykiveh= Mergulho, Batismo, Imergir.
Kete(r)h = Coroa de reinado
H(R)ésedhi = Misericórdia
Guevuráh = Rigor

Ga'bra- Em Genealogia Pai, Varão etc...

Yarden- Jordão

Lehem ou lechem - Pão

Bináh = Entendimento
Emunah = Fé (somente no contexto judaico)
Êmeth = Verdade (somente no contexto judaico)
Há/Ham = Artigo definido o/a ;preposição do(a) e ou ainda preposição "de"
Lipekach- Supervisor
Kohéns-Sacerdote
Ruarh Ha'Kodesch= Espírito, o Santo

Melarríms- Anjos

Makulim- lugar para designar açougue cujo dono era gentio, mas cujo açougueiro era Judeu.(Alimento era puro de acordo com a Torah)
Menra- Verbo, segundo os Hebreus é a expressão máxima da manifestação de Elohim, também é o mesmo que consolador e intercessor.
Mikeveh- Imersão; Batismo
Mishpatim – Julgamento
Mtisvá- Mandamento
Yiesha'eyáhu= Isaias
Talmidim- Discípulos
Guehinom= Termo utilizado para se referir tanto ao local de destruição final dos inimigos de Elohim, como também ao Reino de Há'Satan.
Paruschs- Fariseus
Goyim ou Goim = Transliteração da palavra gentio, nações.
Semichá- Autoridade rabínica dada por imposição de mãos
Seder – Serviço do Jantar de Pessach
Sanhedrim- Sinédrio
Suká- Barraca
Shofar- Corneta do chifre do carneiro(Trombeta)
Talit- manto, Judeu se veste(Yeshua Usava o Talit)
Taw- Última letra do alfabeto Hebraico.
t'zeduks= Saduceus
Toráh = Lei/ Pentateuco
Teshuvah- Retorno

Tach'ti- Tido como nível mais baixo do Sheol, cujo lugar habita os anjos caídos. (Destruição final dos melarrim) Segunda Morte.
Tsitsi- Parte do Talit, tem ligação espiritual com os mandamentos.
Yteser Hará- Inclinação ao mal

4. Da Bibliografia:

As obras abaixo relacionadas, além de constarem na relação bibliográfica deste trabalho de pesquisa, são também um acervo de estudo que recomendamos para os que desejam aprofundar suas pesquisas bíblicas.

PERSPICACIA PARA COMPRENDER LAS ESCRITURAS,1991, Watch Tower Bible and Tract Society of Pennsylvania. Vols. 1,2.
TRADUCCIÓN DEL NUEVO MUNDO DE LAS SANTAS ESCRITURAS, 1987, Watch Tower Bible and Tract Society of Pennsylvania.
Papiro Ossirrinco Numero 1– (Mat 5:.49-52).
Gramática Grega, S.J .Freire
Dicionário Das Mitologias Européias e Orientais, de Tassilo Orfpheu Spalding(Cultrix /Mec)
Biblia Grega, Trinitarian Bible Society(Printed in the Netherlands)
The Greek, New Testament(Third Edition, by the United Bible Societies) 1985.
Peshita Inglesa, Dr. James S Trimm (Firist Edition, Israel)
Bíblia Sagrada, Novo Velho Testamento (Traduzida em Português pelo Padre João Ferreira de Almeida) Sociedade Bíblica do Brasil, 1955.
Os Homens de Qumran, Florentino Garcia Martis e Julio Trebolle Barrera(Editora Vozes)Os Manuscritos do Mar Morto, G.Vermes(Editora Mercúrio, São Paulo
Dicionário: " Deuses e Heróis da Antiguidade Clássica", de Tassilo Orpheu Spalding(Cultrix Mec) do mnistério de Educação e Cultura. Primeira Edição de 1974. pág, 169 a171
As Varias Faces de Jesus , Geza Vermes
Editora Record.
Torah, Judaica

INTRODUÇÃO

Versão Hebraica do Novo Testamento

- **A tradução agora traz o Nome Sagrado do Eterno.**
- **Novos termos em Hebraico.**
- **Correções a alguns termos em Hebraico.**
- Revisão na Transliteração das palavras em Hebraico:tentamos aproximar a transcrição á fonética portuguesa.
- **Correção de muitos versículos que ainda eram semelhantes ao grego, aproximado-os das fontes Semitas.**

As línguas do Novo Testamento:

Por Dr. James S Trimm

Traduzido e adaptado por Cardoso, Robespierre Cunha e Cabral, César Augusto Arévalo.

A versão Hebraica do Novo Testamento ou Segunda aliança, verdadeiramente constitui o maior tesouro dado a humanidade... Após 2000 anos de existência da Igreja militante, temos em mãos, os manuscritos originais da bíblia, mostrando ao mundo uma melhor versão da Bíblia e uma melhor visão dos acontecimentos bíblicos, nos primeiros séculos da era Messiânica.

Está escrito em Isaias 2:3: " E virão muitos povos e dirão: vinde, e subamos ao monte do Senhor, a casa de Elohim de Yakov para que nos ensine o que concerne aos seus caminhos, e andemos nas suas veredas; porque de Sião sairá a Torah, e de Jerusalém, a palavra do Senhor". Assim observamos claramente na Bíblia "Peshita" o cumprimento desta profecia!

Uma das primeiras novidades que aparece nesses antigos manuscritos é a ordem dos livros do Novo Testamento. A exemplo podemos citar a ordem atual da apresentação inicial dos Evangelhos seguido de Atos dos Apóstolos, epistolas Paulinas, Cartas dos Apóstolos e Revelação. Esta ordem, estabelecida por Roma, na Vulgata Latina, cuja Epistolas Paulinas tiveram o primeiro lugar e as Epistolas aos Judeus o segundo lugar.

A ordem dos manuscritos originais tem um significado importante, visto que a Mensagem primeiramente foi dada aos Judeus e, posteriormente, aos Gentios. Kefa,(Pedro), Ya'akov(Tiago), Yochanan eram emissários antes de Paulo(Shaul)(Gal 1:17).A versão Hebraica do Novo Testamento mantém a ordem dos manuscritos de acordo com a cópia Aramaica mais antiga, sendo em primeiro lugar as cartas aos Judeus e em segundo aos Gentios.

Ainda considerando os textos da Versão Hebraica do Novo Testamento, podemos concluir que são integralmente baseados nos manuscritos Aramaicos e não nas raízes helênicas do texto Grego. É muito importante saber que os originais no hebraico e aramaico fazem sentido; versículos e textos bíblicos que traziam confusão e incerteza, tornam-se claramente compreensíveis nos idiomas originais do Novo Testamento!

James S. Trimm tem feito um grande trabalho na tradução do Novo Testamento ou Segunda Aliança. Esta é a primeira tradução Judaica do Novo Testamento, que é baseada inteiramente nos textos Aramaico, exceto o livro de Mateus cuja tradução veio do Hebraico. Quanto a este estudo, nós recomendam a obra de Rick Chaimberlin (Petah Tikvah Magazine Vol. 19; N0. 4; pp. 24-25).

A Teologia Moderna ensina que o Novo Testamento foi escrito em grego. Eis aqui seu principal argumento e a refutação feita atualmente baseada em fatos históricos, bem como descobertas arqueológicas.

Eles afirmam:

Primeiro Erro:

1. Os manuscritos mais velhos são gregos.

Resposta: Para falar a verdade as nossas cópias mais velhas do livro de Mateus estão no Hebraico (o único livro do NT que nós temos em hebraico) e a sua datação é antes da Idade Média. E é verdade que a mais velha cópia dos livros do Novo Testamento em Aramaico, data antes do 4º século d.c.

Para começar precisamos entender que a descoberta do rolo do mar morto em 1947 é de fato o manuscrito mais antigo do TANAK(Velho Testamento) e ele data muito antes da Idade Média. **Contudo, a nossa cópia mais velha do Tanak é oriunda da cópia grega da LXX(Septuaginta)que veio a nós no quarto século. Entretanto, ninguém argumentaria neste ponto que os originais do Tanak vieram do grego, como sendo o idioma original do Tanak, mas sim do hebraico.** Porém, desde que as copias do Mar Morto foram encontradas, a nossa tradução do Tanak continua a mesma da LXX (Septuaginta) do quarto século.

Outro Exemplo, a nossa mais velha cópia do livro de Éster no hebraico, veio da Idade média E, no entanto, até pouco tempo atrás, a copia do hebraico mais antiga que possuímos datava da idade média. Sendo que a copia mais antiga de Ester no grego data do século IV, entretanto, ninguém duvida que o idioma original foi o hebraico e não o grego.

O tempo da composição do livro de Éster (uma das mais velhas cópias hebraicas), foi por volta de 1.500 anos). Sendo o mesmo lapso de tempo na composição do livro de Mateus (um dos mais velhos livros hebraicos)! O fato de que a cópia deste livro tem um lapso de tempo de 1.500 anos não anula a originalidade hebraica do livro de Ester.

Embora não houvesse papiros hebraicos do livro de Mateus, encontrado entre os Cristãos(modernos), outros livros como Isaias, ou qualquer outro papiro hebraico do Velho Testamento, também não foram encontrados entre eles. Isaias é o único papiro hebraico encontrado entre os fragmentos do Mar Morto do Tanak, e não estava entre os livros descobertos entre os papiros dos Cristãos atuais.

Como poderíamos supor que o livro de Mateus ou qualquer outro livro hebraico ou aramaico do Novo Testamento foi mais preservado do que o Tanak, ou seja, os Livros do velho Testamento? Interessante é que encontraram os fragmentos do Novo Testamento e nada encontraram do Velho Testamento, porém, somente o Novo...e isto não significa que o Velho Testamento foi escrito em hebraico, como todos sabemos que de fato o foi.

O fato de não encontrarmos fragmentos da Primeira Aliança em hebraico ou Aramaico entre eles não é prova suficiente para afirmarmos se o foi ou não escrito por este ou aquele idioma mas o contrário também não é totalmente explorado pelos que afirmam ser em grego.

O mais velho Papiro Grego que temos conhecimento do Novo Testamento é o Papiro P52 que são fragmentos de alguns versos do livro de João(Yohanan). O estilo e a maneira destes versos suportam a maneira precisa dos velhos textos Siríacos Aramaicos, ou seja, o estilo destes versos suporta a versão que são oriunda do aramaico.

A nossa cópia mais antiga do Novo Testamento Grego data quarto século e é também a mesma idade da mais velha cópia dos manuscritos aramaicos do Novo Testamento.

Os originais em Hebraico e Aramaico do Novo Testamento jamais poderão ser desconsiderado ou refutado pelo fato de existir fragmentos de papiros gregos que pré datam da mesma época e data igual ao hebraico e aramaico.

Segundo Erro:

2- As citações gregas do Novo Testamento são da Septuaginta "Velho Testamento"

Resposta :

A) Atualmente descobrimos que a principal tendência do Novo Testamento em grego veio do

hebraico e aramaico, encontrando-se em harmonia com o texto Masorético e da Peshita em aramaico- Tanak.

B) Falar que o texto veio da Septuaginta, não prova e não significa que veio de fato da Septuaginta. Isso porque as cópias hebraicas do livro do Tanak (VT) encontrado entre os rolos do Mar morto não se harmoniza com a Septuaginta, mas sim com os manuscritos hebraicos.

Terceiro Erro:

3- Testemunhas e escolados PHD disseram explicitamente que concordam com o exposto acima, ou seja, Novo Testamento como sendo oriundo do grego

Resposta: Isto nada quer dizer, pois outros PHDs de largo conhecimento acerca desses estudos afirmaram que o Novo Testamento foi escrito em Hebraico e Aramaico.

Quarto Erro:

4- Lucas era grego e isto implica que ele escreveu em no idioma grego.

Resposta: Atualmente sabemos que Lucas era Siríaco de Antioquia (Esebius; EccL. Hist. 3:4) sendo assim, obviamente, sua linguagem nativa era o Siríaco, isto é um dialeto Aramaico.

Quinto Erro:

5- Lucas e Atos foram escritos em grego chamado "Theophilus".

Resposta: Descobertas atuais mostram que Theophilus era um Judeu que foi sacerdote do ano 37 a 41 D.C (Josephus; Ant. 18:5:3) Um Siríaco convertido ao Judaísmo, assim como Lucas o era. Todos os sacerdote escreviam em Aramaico!

Sexto Erro:

6- O Grego era a língua judaica naquele tempo.

Resposta: O historiador Flavius Josephus no primeiro século(37-c. 100 C.E) testifica o fato que os Judeus do primeiro século falavam o hebraico. Ele testifica que o hebraico, e não grego, era a língua daquele lugar, naquele tempo. Josephus fala a respeito da destruição do templo no ano 70 D.C, e de acordo com ele os Romanos tinham tradutores judeus que rogavam a eles a se renderem na sua própria língua.(Guerras 5:9:2).

Entretanto, Josephus nos dá um vislumbre da linguagem daquela época, do povo Judeu do primeiro século, naquele tempo: "Precisamos ser grande artistas para entender a respeito dos gregos e compreender os elementos da sua linguagem, pois uma vez habituado a falar a nossa própria língua, eu não pronunciaria grego com eximia exatidão, pois nossa nação não nos encoraja a aprender as muitas línguas das nações". (Ant. 20: 11:2).

Como podemos observar, Josephus ajudou a entender claramente que os judeus do primeiro século não falavam e nem compreendiam o idioma grego, mas falavam em sua própria língua.

As confirmações das palavras de Josephus é respaldada pela Arqueologia. As inscrições encontrada nas moedas de Bar Kokhba são um exemplo disso. Estas moedas circulavam naquela época entre os judeus durante a revolta de Bar Kokhba.(c.132 D.C). Todas estas moedas estampam unicamente inscrições hebraicas. Outras incontáveis inscrições encontrada nas escavações do Monte do Templo, Massada, e em várias tumbas judaicas, tem revelado que nos primeiros séculos da Era Messiânica, as inscrições hebraicas mostram com profunda evidência que a linguagem usada era de fato o hebraico, e isto poderá ser confirmado nos mais antigos documentos daquele tempo, que têm sido descobertos em Israel, nisto incluem - se os rolos do Mar Morto e as Cartas de Bar Kokhba.

Os rolos do Mar Morto consistem acima de 40.000 fragmentos, ou seja, mais de 500 Rolos (Livros) datados de 250 A.C a 70 D.C. Estes rolos foram escritos em hebraico e aramaico. Um largo números de rolos e papiros seculares (que não pertencem ao manuscrito bíblico) estão no hebraico. As cartas de Bar Kokhba e as cartas de Simão

Bar Kokhba e seu exército, escrita durante a revolta judaica de 132 D.C. Estas cartas foram descobertas por Yigdale Yadin em 1961 e são quase todas escritas em hebraico e aramaico.
Duas destas cartas foram escritas em grego, mas o homem que escreveu, era grego, e tinha nome grego, e ele escreveu para Bar Kokhba. Uma destas duas cartas, de fato pede desculpas a Bar Kokhba por escrever no idioma grego, dizendo: "A carta foi escrita em grego por não ter ninguém que conheça hebraico aqui."

Os rolos do Mar Morto e as cartas de Bar Kokhba não foram incluídos nos documentos hebraicos do primeiro e do segundo século, mas nos dá evidência clara e concisa de que o dialeto deles era de fato o idioma hebraico. O dialeto destes documentos não eram o hebraico bíblico do Velho Testamento e não era o Mishnaic hebraico de Mishna(220D.C) o hebraico destes documentos é coloquial, isto é, um idioma vivo, fluido em um estado no processo evolutivo bíblico para Mishnaic, hebreu. Alem disso o hebraico das cartas de Bar Kokhba eram o hebraico Galileu (Bar Kokhba era Galileu), enquanto que, os rolos do Mar Morto nos dão um exemplo da Judéia Hebraica. Comparando os documentos mostrados, sua localização geográfica e dialeto etc.... Chegamos a conclusão que o hebraico não era uma língua morta, mas ativa naquele tempo.
A evidência final de que nos primeiros séculos os judeus conversavam em hebraico e aramaico, poderá ser encontrada em outros documentos naquele período e também mais tarde. Isto inclui os rolos do Mar morto em aramaico(66-70 D.C), as Cartas de Gamaliel em aramaico(c.30-110D.C), as Guerras Judaicas por Josephus em Hebraico(c.75D.C), a Misnha em hebraico(c.220D.C), e a Gemara em Aramaico (c.500D.C)
Mas relativamente as cartas de Paulo(Shaul) para a diáspora, o Aramaico era o assunto.
E isto implica que a linguagem dos judeus da Diáspora na época do apóstolo Shaul(Paulo) era o Aramaico; e de fato inscrições Judaica em aramaico foram encontrado em Roma, Pompéia e também na Inglaterra.
(see Proceedings of the Society of Biblical Archaeology "Note on a Bilingual Inscription in Latin and Aramaic Recently Found at South Shields"; A. Lowy' Dec. 3, 1878; pp. 11-12; "Five Transliterated Aramaic Inscriptions" The American Journal of Archaeology; W.R. Newbold; 1926; Vol. 30; pp. 288ff)

Sétimo erro:
7- Paulo era helênico, isto é, grego e escreveu suas cartas no idioma grego.
Resposta: Em relação às epistolas das Cartas Paulinas, e seus respectivos destinos, precisamos analisar primeiro o seu contexto ou pano de fundo que era Tarsus. Era Tarsus uma cidade de Língua Grega? Poderia Paulo(Shaul) ter lido e aprendido Grego ali? Tarsus provavelmente começou em uma cidade de um Estado Hitita. Por volta de 850 A. C Tarsus tornou-se parte do Império Assírio. Quando o Império Assírio foi conquistado por Babilônia por volta de 605 A.C. Tarsus passou a fazer parte deste Império. Então em 540 A .C O império Babilônico, incluiu Tarsus como parte do Império Persa. O Aramaico era a principal linguagem de todos os três principais grande impérios. Pelo primeiro século da Era Messiânica o Aramaico permaneceu como o idioma principal vigente ainda naquela época em Tarsus. Moedas encontradas e esculpidas em Tarsus, tinham inscrições aramaicas.
Relativamente ainda sobre o idioma utilizado por Tarsus, existe também um grande questionamento se Paulo de fato foi trazido para Tarsus ou nasceu ali. O texto em questão é Atos 22:3:
"Eu sou certamente um judeu nascido em Tarsus, cidade da Cilícia, mas trazido a esta cidade e educado aos pés de Gamaliel, de acordo com o estrito costume de nossos pais ensinado na Torah. Sendo zeloso para com Elohim como o é até hoje."
Muitos argumentos têm sido feitos por estudiosos a respeito do termo "trazido aos pés". Alguns argumentam que se referem ao período de sua adolescência.

A chave do assunto em questão está em Atos 7:20-23:
"Por volta do nascimento de Moisés, assim como era agradável ao Senhor; ele foi trazido para a casa de seus pais por três meses, e quando ele estava pronto foi levado para a filha de Pharaó e educado como seu próprio filho. E Moises foi educado na sabedoria e arte dos Egípcios."
O fato de que Paulo era helênico nada tem a ver com o argumento de que tudo deve girar em torno disso, pois já temos visto antes que Paulo nasceu em Tarsus, cidade onde o Aramaico era falado. Apesar da influência helênica que atingiu a cidade de Tarsus. Paulo ainda jovem deixou a cidade e foi trazido para Jerusalém. Ele descreve a si mesmo como Hebreu (II Cor 11:2) " um Hebreu dos Hebreus" (Philip 3:5) e da tribo de Bejamim(Rom 11:1). É importante sabermos como o termo Hebraico era usado no primeiro século! O termo hebraico não era usado como termo genealógico, mas como termo cultural e lingüístico. Um exemplo disto pode ser encontrado em Atos 6:1 onde encontramos uma disputa entre hebreus e gregos.
Os estudiosos concordam que os gregos aqui mencionados são judeus helênicos(gregos)(Atos 11:19) pouco helenizados(Atos 16:6-10). Em atos 6:1 é feito um claro contraste entre judeus e gregos que são claramente não helênicos. Os helênicos não eram chamados hebreus, que era o termo usado designar os judeus não-helênicos.
Quando Paulo chama a si mesmo de "Hebreu" ele esta enfatizando que não é grego- helênico e quando Paulo diz ser Hebreus dos Hebreus eles está enfatizando fortemente que não é helênico- grego. E isto está explícito - sua discussão com os Helenistas, eles intentaram matá-lo. "Atos 9:29" e porque ele escapou para Tarsus? (Atos 9:30), por que não havia um povo judaico helênico em Tarsus, se assim o fosse teria sido uma má escolha ir para Tarsus.
O passado Farisaico de Paulo nos dá informação para questionar o que estava no caminho de qualquer Helênico. Paulo chama a se mesmo "Phariseu" , filho de Phariseu "Atos 23:6), significando que ele era da lista da segunda geração de Phariseus. Tanto o texto Aramaico como o Grego, ambos, dão ênfase na frase " Phariseu filho de Phariseu". Na expressão semítica idiomática isto significa que era da terceira geração de Phariseu. Se Paulo(Shaul) era da segunda ou terceira geração de Phariseu, será difícil aceitar que ele tenha se levantado como Helênico Grego!. Os Phariseus eram fortemente contra os helênicos- gregos e se opunham a eles ferozmente.
(Shaul)Paulo coloca-se na posição de ser da segunda ou terceira geração de Phariseu, isso explica porque ele foi educado aos pés de Gamaliel. (atos23:3) Gamaliel era Neto de Hillel o principal daquela Escola. Ele era tão respeitado que no estado de Misnha se falava em relação a sua morte "Que a glória da Torah cessaria, e a pureza e modéstia morreriam." Paulo fazia constante uso, por exemplo, dos papiros que continham os ensinamentos da Hillel. Todavia, é improvável que um Helenista tenha estudado aos pés de Gamaliel na Escola de Hillel, que era o Centro de Ensinamento Pharisaico do Judaísmo.

Oitavo Erro:

8- Shaul(Paulo) escreveu suas Cartas para diversos grupos em seu idioma grego.

Resposta: Em uma audiência com (Shaul)Paulo, um outro elemento que precisamos considerar é quando se fala das origens das epístolas. As Epistolas de Paulo(Shaul) eram enviadas para várias congregações da Diáspora. Estas congregações eram compostas de grupos mistos entre Judeus e Gentios. A congregação de Tessalônica era uma Assembléia assim como era a de Corintios (atos 17:1-4). Certas passagens das epistolas de Coríntios estão exclusivamente apontando para os Judeus (I Cor 10: 1-2), por exemplo, Paulo estava escrevendo em primeiro lugar para a liderança Judaica destas diversas congregações.
"Qual é a vantagem do Judeu ou a utilidade da circuncisão? Muita em todos os sentidos! Para eles primeiramente as palavras do Eterno lhes foram confiadas." (Rom 3:1-2).

Um dos fatores primários, que precisa ser discutido relativamente a origem das epistolas de Paulo é entender seu propósito:

1) Teria que ser lido para a congregação (Col 4:16; I Tess 5:27)
2) Ter autoridade doutrinal(I Cor 14:37).

]Toda a liturgia da Sinagoga durante o Segundo Templo era em Hebraico e Aramaico(veja as palavras de Jesus Gustaf Dalman; Edinburg, Emngland; 1909). Paulo (Shaul) jamais escreveria cartas para serem lidas na congregações em qualquer outra língua. Além disso, todas as cartas religiosas Judaicas para ser revestidas de autoridade Halachic(autoridade doutrinal), era escrita em hebraico ou aramaico. Paulo(Shaul) jamais deixaria passar por alto que suas epístolas entre eles fossem desprovidas desta característica, e isto justifica fortemente o motivo dele ter escrito em Hebraico e Aramaico.

Nono Erro:

9- Eles dizem, Existem frases e explanações do Hebraico e do Aramaico do Novo Testamento que não poderia ter sido escrito em Hebraico e Aramaico.

Resposta: Estas explanações são de escritores com características gregas e não são características dos textos Hebraicos e Aramaico.

Décimo Erro:

10- O Novo Testamento foi escrito para o uso do povo gentio e os gentios daquele tempo falavam grego.

Resposta: Os primeiros Crentes em Yeshua eram Judeus. Os primeiros gentios Messiânicos estavam centralizado em Antiochia na Syria(11:26). Os Syrios falavam Syriaco, um dialeto do Aramaico. Estes primeiros grupos teriam necessariamente um evangelho em Hebraico e aramaico. Isto deixa claro que se o Novo Testamento foi enviado para os gentios, isto não significa que estes gentios inicialmente falavam grego, pelo contrário os primeiros crentes gentílicos utilizavam o idioma hebraico e aramaico que também era falado pelos Syrios e Assírio

Mateus - Os escritos do livro de Mateus originais para os crentes Judeus eram em hebraico (Origen, citado por Eusebius, Eccl. Hist. 6:25) e de acordo com Jerônimo também afirma ter sido em Hebraico para beneficiar estes da circuncisão que tinham crido.(Jerônimo; Of Illustrius Men3). Este livro pode ter sido enviado para os Phariseus.

Marcos - Marcos provavelmente escreveu seu Evangelho para o uso dos gentios Assyrios que ele encontrou em Babilônia em companhia de Kefas(Pedro) (I Pedro 5:13).

Obs: Que idioma os Assyrios falavam? Aramaico!

Lucas e Atos – Lucas, um Syriaco,(Eccl. Hist 3:4) escreveu seu Evangelho para Theophilus que foi um sumo sacerdote de 37-41 D.C(Josephus; Ant. 18:5:3).

Yochanam - Escreveu seu Evangelho para os Judeus Essênios (II João 1:1) que eram místicos.

Yakov (Tiago) - Escreveu às doze tribos espalhadas (Tiago 1:1)

A polissemia em si é a maior prova do NT, foi escrito em aramaico e Hebraico, exemplo a palavra Strike inglês pode ser traduzida:

como golpe quanto como greve. Se um dos manuscrito em português ou Inglês fosse original, não haveria como explicar a existência da variante. A única possibilidade é a de que o original traduzido por uma pessoa como golpe e por outra como strike (Greve). Este é o conceito da Polissemia: Uma palavra que gera diferentes traduções dependendo do manuscrito.

Existem muitos exemplos de Polissemia do aramaico para o grego. Isto porque, existem poucas palavras nas línguas semitas, com muitos significados diferentes. Já foi encontrado mais cinco diferentes manuscritos no grego, e a palavra na Peshita poderia ser traduzida como qualquer uma das cinco, tornando-se ,portanto, evidente a originalidade do Aramaico.

Vejamos alguns exemplos da Polissemia:

1) I Corintios 13:3. Em manuscritos gregos encontramos a palavra queimar, em outros vangloriar. No Aramaico a raiz é a mesma para ambas as palavras.

2) Em I Pedro 3:13, alguns manuscritos do grego trazem "Zelosos" enquanto outros trazem "imitadores" a raiz no Aramaico é a mesma para ambas as palavras.
3) Em apocalipse 2:20, alguns manuscritos do grego trazem " Tolerar" outras trazem "Sofrer" a raiz no Aramaico é a mesma para ambas palavras.
4) Em Efésios 1:18, alguns manuscritos do grego(Alexandrinos) trazem "coração", enquanto outros (Bizantinos) trazem entendimento. A razão é uma expressão idiomática do Aramaico, pois a expressão olhos do coração quer dizer entendimento.
5) Em Lucas 11:49, a maioria dos manuscritos do grego trazem expulsar, enquanto o texto Recptus traz perseguir. A palavra no Aramaico possui ambos significados.

Outro exemplo forte da origem semita do Novo Testamento são as estruturas poéticas presentes nos textos bíblicos. Alguns textos evidenciam nitidamente poesias e trocadilhos. Um exemplo interessante de trocadilhos é o de Atos 9:33-34. Neste texto, um homem chamado Aneas é curado. Ora, Aneas vem da raiz do Aramaico "anah" que quer dizer "afligido". Quando Pedro fala com ele, não repete o nome, porém diz homem aflito, Yeshua Há'Mashiah te cura. Este trocadilho é completamente comum no grego, que traduz ambas as ocasiões como o nome do homem em questão. Todavia, aneas não era um nome, mas uma expressão "Homem aflito Yeshua te cura".

Outra prova do Novo Testamento Hebraico e Aramaico, é que alguns textos gregos, possuem erros teológicos sérios, que resultam da tradução errada do Aramaico. É como se o tradutor não tivesse pleno domínio da língua. Como exemplo, no evangelho podemos citar:

1) Nos evangelhos encontramos uma menção a Simão, o "Leproso" o Leproso???

No texto grego(Mt. 26:6 e Mc. 14:3). O problema é que seria impossível um leproso viver dentro da cidade de Ânia, conhecida como Beit'Ânia; a explicação está no Aramaico. As palavras que indicam leproso e fabricante de jarros são semelhantes no Aramaico(Gar'ba=leproso e Garaba= Oleiro, fabricante de vasos) uma vez que o Aramaico é escrito sem vogais, as duas palavras estão escritas de forma idêntica. Observe que logo na seqüência tem uma mulher trazendo jarro.
Conclusão: Simão é fabricante de jarros e não leproso.

2) O livro de Atos 8:27 fala da história de Felipe e um eunuco. Ora, o problema é que o eunuco está a caminho de Jerusalém, para adorar, ou seja, estava indo ao templo. Ora um eunuco não só seria aceito como prosélito entre os Judeus, como jamais seria permitido entrar no templo. E agora? A resposta está no Aramaico! A palavra usada para eunuco é a mesma usada como crente em Elohim(no Aramaico-M'haimna). Ou seja, o eunuco em questão não era um eunuco, mas sim um crente que temia ao Senhor de Israel.
3) Algumas frases no Novo Testamento no grego chegam a ser cômicas, de tão estranhas. No Aramaico não vemos tal confusão.

Você já tentou passar um camelo por um fundo de uma agulha, pois é, que furo de tradução!(Mt 19:24;Mc 10:25 e Lc. 18:25). A palavra em questão, no Aramaico, é Gamla da forma como ela é escrita sem vogais, pois o Aramaico não possui vogal. Pode tanto indicar camelo como corda. A última opção, obviamente, é que está claramente correta. O escritor, ou seja, o apóstolo escritor estava se referindo a corda ao escrever em Aramaico.

4) Outro exemplo: Você já salgou alguma coisa com fogo? Pois é,

parece que nosso tradutor para o grego fez uma grande confusão em Mc 9:49. No grego fala em salgar com o fogo???. O problema é simples a palavra que é usada para salgar também poderá ser usada para como pulverizar no sentido de destruir. O interessante aqui, é que parece que o tradutor estava cansado ou cochilando, pois ele foi influenciado pelo texto seguinte sobre o sal da terra, contudo nada de relação com essa frase!

5) Alem disso outro erro que não aparece no Aramaico é o fato em que Mt 27:9 cita Zacarias 11:12-13, mas diz que o texto é de Jeremias. Que furo de tradução! O Aramaico apenas diz : "Assim disse o profeta:", sem citar nomes.
6) Em Marcos 2:26 o grego cita Abiatar como sendo o sumo sacerdote nos tempos do rei Davi, contudo, em I Samuel 21:1 e 22:20 dizem que Aimeleque, pai de Abiatar, é que era o sumo sacerdote. Azar e furo de quem traduziu para o grego, pois o Aramaico não contém esse problema.
7) Um grande erro Histórico que há nos manuscritos em grego é chamar de mar alguns lagos de Israel, como o da Galil (conhecido popularmente como o mar da galileia) este erro é motivo de piada entre os incrédulos que questionam uma possível falta de conhecimento de Geografia da parte do Senhor. Isso no Aramaico não acontece, pois a palavra "Yamah" pode ser usada tanto para mares como para lagos ou grande porção de águas, tais como o lago de Galil em questão.

8)Outro grave erro é genealogia de Yeshua. Em Mateus a genealogia no grego, não só difere da de Lucas, como diz terem havido 14 gerações após Bavel e cita apenas 13??? Estranho não é! No Aramaico isto não acontece. O Erro está exatamente no capitulo 1:16 " **E Ya'akov gerou a Yosef, Pai de Myriyan(Ga'bra em genealogia Pai)**, da qual nasceu YESCHUA, que se chama o Maschiyah. Na Versão Almeida, a palavra "Pai" foi traduzido como "marido", e aí esta o erro, que no aramaico não existe.

8) O livro de Atos capitulo 11, cita uma fome no mundo inteiro, a qual motiva os líderes das igrejas a pedir ajuda em Antioquia aos seguidores da região de Yehudah. Ora, se a fome era mundial, como faz sentido pedir ajuda em Antioquia? A resposta esta no Aramaico, pois a palavra "Eret´s" em Hebraico Eret's tanto para denotar mundo como terra de Israel. Todavia, a terra era em Israel e não no mundo todo.

Conclusão:

Um dos maiores pesquisadores e professor da universidade de Oxford, Geza Vermes, onde leciona "Estudos Judaicos", é considerado um dos maiores especialistas acadêmicos sobre os manuscritos do Mar Morto. Em pesquisas recentes, em livros do Mar Morto, publicado em seu Livro: "As varias faces de Jesus"(Yeshua), ele deixa bem claro, que o Cristianismo atual, nada tem haver com o messianismo Judaico do primeiro século. E reitera que, o elemento grego introduzido dentro do Messianismo do primeiro século, afastou a Igreja de suas raízes, cultura, tradição e língua, elevando assim o elemento pagão para dentro dela.

E deixa claro, que a língua bíblica falada e escrita pelos apóstolos era o hebraico e aramaico e não o Grego. Nisto Cremos!

Justiça Sem Lei? (Pérola do Aramaico)

Por Sha'ul Bentsion
Em Romanos 7, Shaul diz que a Torá é justa. Porém, em Romanos 3:21, nas traduções romanizadas das filhotinhas de Bavel, encontramos o seguinte absurdo:
"Mas agora se manifestou sem a lei a justiça de Deus, tendo o testemunho da lei e dos profetas" (Rm 3:21 Almeida)
Verificando o aramaico para a expressão que é traduzida como "sem a lei" (repare ainda que lei está em minúsculo, tal o desprezo de Bavel por ela), encontrei a seguinte expressão:
Dalet-Lamed-Alef (1a. palavra)
Nun-Mem-Vav-Samech-Alef (2a. palavra)
Essa expressão poderia ser lida de duas formas (visto que o aramaico da Peshitta não é escrito com vogais):
d'loa namusa ("de não" lei)
OU
dalea namusa (a partir da lei)
Detalhe: A primeira expressão não faria sentido quase algum no aramaico. Fica bem claro, até mesmo pelo contexto, que a expressão correta aqui é "dalea namusa".
O fenômeno que observamos aqui é uma confusão do tradutor grego, que leu d'loa ao invés de dalea (semelhante à questão do "camelo na agulha" ao invés de "corda na agulha", entre outras)
Ou seja, a leitura correta de Romanos 3:21 seria:
"Mas agora, a partir da Torá, tem-se manifestado a justiça de Elohim, que é atestada pela Torá e pelos profetas;"
Veja quanta diferença!!!
Isso inclusive casa completamente com o contexto geral das Escrituras, visto que Yeshua, a justiça de Elohim, é manifesta sim a partir da Torá, uma vez que foi prometida por diversas vezes na mesma, desde a queda do homem até a promessa de Moshe acerca do Messias. E sabemos que Yeshua é a Torá viva.
Baruch HaShem porque Ele tem nos revelado a verdade!

Contradições dos tradutores da bíblia

Mateus 26:17 E, no primeiro [dia da festa] dos pães asmos, chegaram os discípulos junto de Jesus, dizendo: Aonde queres que façamos os preparativos para comer a Páscoa?
18 E ele disse: Ide à cidade a [um] certo homem e dizei-lhe: O Mestre diz: O meu tempo está perto; em tua casa celebrarei <farei> a Páscoa com os meus discípulos.
19 E os discípulos fizeram como Jesus lhes ordenara <mandara> e prepararam a Páscoa.
20 E, chegada a tarde, assentou-se à [mesa] com os doze.
João 13:1 Ora, antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que [já] era chegada a sua hora de passar deste mundo para o pai, como havia amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim.
29 porque, como Judas tinha a bolsa, pensavam alguns que Jesus lhe tinha dito: Compra o que nos é necessário para a festa ou que desse alguma coisa aos pobres.
João 19:14 E era a preparação da Páscoa e quase à hora sexta; e disse aos judeus: Eis aqui o vosso rei.
15 Mas eles bradaram: Tira, tira, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Hei de crucificar o vosso rei? Responderam os principais dos sacerdotes: Não temos rei, senão César.

Comentário: A festa de pesseach é comemorada no 15º dia do primeiro mês. O primeiro dia é chamado de Pães Azimos, onde todo o fermento era removido dos lares durante sete dias, a contar do 15º dia do primeiro mês. O cordeiro era morto um dia antes, que era o dia 14º do primeiro mês e representava o Mashiach. Uma pergunta!! como o Mashiac morreria no dia 14, e comeria com os discípulos o Kidush de peseach no dia 15, se Ele mesmo disse que ressuscitaria ao terceiro dia. João 19:14 E era a preparação da Pesseach e quase à hora sexta; e disse aos judeus: Eis aqui o vosso rei. Perceba, que neste texto o tradutor esta em plena harmonia com o mandamento da Torah. Agora observe Mateus 26:17 E, no primeiro [dia da festa] dos pães asmos, chegaram os discípulos junto de Yeshua, dizendo: Aonde queres que façamos os preparativos para comer a Pesseach?
Que contradição! Se o dia dos pães azimos é exatamente o dia 15 do primeiro mês, conforme Êxodo 12, e o cordeiro(Yeshua) morria um dia antes que é o dia 14, exatamente o dia que Ele foi morto, e próprio texto de João 19:14 confirma este fato, veja “ E era a preparação da Pesseach a quase à hora sexta; e disse aos judeus: Eis aqui o vosso rei.”

Outra Contradição:

Números 25:9 E os que morreram daquela praga foram vinte e quatro mil.

1 Coríntios 10:8 E não forniquemos, como alguns deles fornicaram, e caíram num dia vinte e três mil. (sem comentário)

Contradição:
1 Reis 16:23 No ano trinta e um de Asa, rei de Judá, Onri começou a reinar sobre Israel, [e reinou] doze anos: e em Tirzá reinou seis anos.
1 Reis 16:29 E Acabe, filho de Onri, começou a reinar sobre Israel no ano trigésimo-oitavo de Asa, rei de Judá: e reinou Acabe, filho de Onri, sobre Israel em Samaria, vinte e dois anos.
2 Crônicas 16:13 E Asa dormiu com seus pais; e morreu no ano quarenta e um do seu reinado.
2 Crônicas 17:1 E JOSAFÁ seu filho reinou em seu lugar: e fortificou-se contra Israel.
2 Crônicas 18:1 TINHA pois Josafá riquezas e glória em abundância: e aparentou-se com Acabe.
2 E ao cabo de [alguns] anos foi ter com Acabe a Samaria: e Acabe matou ovelhas e bois em abundância, para ele e para o povo que [vinha] com ele: e o persuadiu a subir [com ele a] Ramote-Gileade.

Comentário: Como poderia acabe reinar no ano 38 de ASA, sendo que seu Pai Onri, começou a reinar no ano 31 de ASA e reinou doze anos, 31+12=43. Acaso reinou acabe 5 anos antes da morte de seu Pai? Porque no texto abaixo ele começou a reinar no ano trigésimo oitavo de ASA, uma contradição. Asa morreu no ano 41 do seu reinado e o seu filho Josafá reinou em seu lugar, portanto, Acabe começou a reinar no segundo ano de Josafá e não no 38º de Asa.(erro da Septuaginta).

Contradição:

Mateus 26:26 Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, e, e havendo dado graças, <abençoando> o partiu, e o deu aos discípulos, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo.
27 E, tomando o copo e dando graças, deu-lho, dizendo: Bebei dele todos.
Marcos 14:22 E, comendo eles, tomou Jesus pão, e, abençoando-o, o partiu, e deu-lh[o], e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo.
23 E, tomando o copo e dando graças, deu-lh[o]; e todos beberam dele.
Lucas 22:17 E, tomando o copo e havendo dado graças, disse: Tomai-o e reparti[-o] entre vós,
18 porque vos digo que já não beberei do fruto da vide, até que venha o Reino de Deus.
19 E, tomando o pão e havendo dado graças, partiu[-o] e deu-lho, dizendo: Isto é o meu corpo, que por vós é dado; fazei isto em memória de mim.

Comentário: Nestes textos a ordem do pão e do vinho é invertido.

Contradição:

Lucas 3:36 [e Salá], de Cainã, [e Cainã], de Arfaxade, [e Arfaxade], de Sem, [e Sem], de Noé, [e Noé], de Lameque,
Gênesis 10:24 E Arpachade gerou a Selá; e Selá gerou a Éber.

Comentário: A genealogia de Lucas além de acrescentar Caínã, também difere da de Gênesis.
Contradição:

1 Coríntios 15:4 e que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras,
5 e que foi visto por Cefas e depois pelos doze.

Comentário: Depois fala que Yeshua foi visto pelos doze! Que doze? Se Judas havia morrido!

Contradição:

Números 11:18 E dirás ao povo: Santificai-vos para amanhã, e comereis carne: porquanto chorastes aos ouvidos do SENHOR, dizendo: Quem nos dará carne a comer, pois bem nos ia no Egito? Pelo que o SENHOR vos dará carne, e comereis:
19 Não comereis um dia, nem dois dias, nem cinco dias, nem dez dias, nem vinte dias:
20 **Mas um mês inteiro**, até vos sair pelos narizes, até que vos enfastieis dela porquanto rejeitastes ao SENHOR, que [está] no meio de vós, e chorastes diante dele dizendo: Por que saímos do Egito?
Números 11:31 Então soprou um vento do SENHOR, e trouxe codornizes do mar, e as espalhou pelo arraial quase caminho dum dia duma banda, e quase caminho dum dia da outra banda, à roda do arraial, e a quase dois côvados sobre a terra.
32 Então o povo se levantou todo aquele dia e toda aquela noite, e todo o dia seguinte, e colheram as codornizes; o que menos tinha, colhera dez ômeres; e as estenderam para si ao redor do arraial.
33 **Quando a carne [estava] entre os seus dentes, antes que fosse mastigada**, se acendeu a ira do SENHOR contra o povo, e feriu o SENHOR o povo com uma praga muito grande.
Números 23:19 Deus não [é] homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa: [porventura] diria [ele], e não [o] faria? ou falaria, e não o confirmaria?

Comentário: Aqui podemos ver uma mudança de palavra e também uma falta de fidelidade com o que se diz: pois o povo deveria comer carne o mês inteiro, mas antes mesmo do 1ºdia foram mortos. Como se Adonay não cumprisse o que diz. Erro da Septuaginta e não do Eterno!

Contradição:
Mateus 23:35 para que venha <caia> sobre vós todo o sangue justo, que foi derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até ao sangue de Zacarias, filho de Baraquias, o qual matastes entre o santuário <templo> e o altar.
2 Crônicas 24:20 E o Espírito de Deus revestiu a Zacarias, filho do sacerdote Joiada, o qual se pôs em pé acima do povo, e lhes disse: Assim diz Deus: por que transgredis os mandamentos do SENHOR? portanto não prosperareis; porque deixastes ao SENHOR, também ele vos deixará.

21 E eles conspiraram contra ele, e apedrejaram com pedras, por mandado do rei, no pátio da casa do SENHOR.
22 Assim o rei Joás não se lembrou da beneficência que seu pai Joiada lhe fizera, porém, matou-lhe o filho, o qual, morrendo, disse: O SENHOR o verá, e o requererá.

Comentário: O texto de Mateus diz; que Z'karyahu é filho de Barraquias, só que o texto de Crônicas diz; que o pai de Z'karyahu é Yoiada.

2 Samuel 8:4 E tomou-lhe Davi mil e seiscentos cavaleiros e vinte mil homens de pé: e Davi jarretou a todos os [cavalos dos] carros, e reservou deles cem carros.
1 Crônicas 18:4 E Davi lhe tomou mil cavalos de carros, e sete mil cavaleiros, e vinte mil homens de pé: e Davi jarretou todos os [cavalos dos] carros; porém reservou deles cem cavalos.

Comentário; 1600 cavalheiros + 20.000 homens a pé + 100 carros. Ou seria? 7.000 cavalheiros + 1000 cavalos de carro + 20.000 homens de pé + 100 cavalos. (que confusão é esta aí).

Mateus 28:1 E, na véspera dos sábados, que esclarece para o primeiro dos sábados, <E, no fim do sábado, quando já despontava o primeiro [dia] da semana,> Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.
Marcos 16:1 E, passado o sábado, **Maria Madalena, e Maria, [mãe] de Tiago, e Salomé**, compraram aromas para irem ungi-lo.
2 E, no primeiro dia da semana, <E, logo de madrugada, o primeiro dos sábados,> foram ao sepulcro, de manhã cedo, ao nascer do sol,
3 e diziam umas às outras: Quem nos revolverá a pedra da porta do sepulcro?
Lucas 24:1 E, no primeiro [dia] da semana, <no primeiro dos sábados,> muito <mui> de madrugada, **foram elas ao sepulcro**, levando as especiarias que tinham preparado e **algumas outras com elas**.
Lucas 24:9 E, voltando do sepulcro, anunciaram todas estas coisas aos onze e a todos os demais.
10 E eram **Maria Madalena, e Joana, e Maria, [mãe] de Tiago**, e as outras [que] com elas [estavam] as que diziam estas [coisas] aos apóstolos.
João 20:1 E, no primeiro [dia] da semana, <no primeiro dos sábados,> Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro, e viu a pedra tirada do sepulcro.

Comentário: Uma, duas ou três, afinal quantas foram ao sepulcro? Pelos nomes dá quatro e pelos os relatos varias mulheres.

Esdras 2:64 Toda esta congregação junta [foi de] quarenta e dois mil trezentos [e] sessenta,
Comentário: Aqui do verso 1 ao 63, se somados dá 29.818, só que o verso 64 dá a soma de 42.360. que diferença hein!

Mateus 20:20 Então, se chegou a ele a mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos, adorando[-o] e fazendo-lhe um pedido.

21 E ele diz-lhe: Que queres? Ela respondeu: Dize que estes meus dois filhos se assentem um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu Reino.
Marcos 10:35 E aproximaram-se dele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo: Mestre, quereríamos que nos fizesses o que pedirmos.
36 E ele lhes disse: Que quereis que vos faça?
37 E eles lhe disseram: Concede-nos que, na tua glória, nos assentemos, um à tua direita, e outro à tua esquerda.

Comentário: Afinal quem fez o pedido ao mestre? A mãe ou os próprios filhos.

2 Crônicas 28:5 Pelo que o SENHOR seu Deus o entregou na mão do rei dos siros, os quais o feriram, e levaram dele em cativeiro uma grande multidão de presos, que trouxeram a Damasco: também foi entregue na mão do rei de Israel, o qual o feriu de grande ferida.
6 Porque Peca, filho de Remalias, matou num dia em Judá cento e vinte mil, todos homens belicosos; porquanto deixaram ao SENHOR, Deus de seus pais.
2 Reis 16:5 Então subiu Resim, rei da Síria, com Peca, filho de Remalias, rei de Israel, a Jerusalém, à peleja; e cercaram a Acaz, porém não o puderam vencer.

Comentário; venceram ou não venceram Acaz, eis a questão.

Contradição:

Marcos 2:25 Mas ele disse-lhes: Nunca lestes o que fez Davi, quando estava em necessidade e teve fome, ele e os que com ele [estavam]?
26 Como entrou na casa de Deus, no tempo de **Abiatar,** sumo sacerdote, e comeu os pães da proposição, dos quais não era lícito comer senão aos sacerdotes, dando também aos que com ele estavam?
1 Samuel 21:2 E disse Davi ao sacerdote **Aquimeleque**: O rei me encomendou [um] negócio, e me disse: Ninguém saiba deste negócio, pelo qual eu te enviei, e o qual te ordenei: quanto aos mancebos, apontei-lhes tal e tal lugar.
3 Agora, pois, que tens à mão? dá-me cinco pães na minha mão, ou o que se achar.
4 E, respondendo o sacerdote a Davi, disse: Não tenho pão comum à mão; há porém pão sagrado, se ao menos os mancebos se abstiveram das mulheres.

Comentário; Qual era o nome do Sacerdote Avyatar ou Aymelek. Eis a questão.

Mateus 27:3 Então, Judas, o que o traíra, vendo que fora condenado, trouxe, arrependido, as trinta [moedas] <peças> de prata aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos,
Mateus 27:5 E ele, atirando para o templo as [moedas] de prata**, retirou-se e foi-se enforcar**
Mateus 27:6 E os príncipes dos sacerdotes, tomando as [moedas] de prata, disseram: Não é lícito

metê-las no cofre das ofertas, porque são preço de sangue.
7 **E, tendo deliberado em conselho, compraram com elas o campo dum oleiro**, para sepultura dos estrangeiros.
Atos dos Apóstolos 1:16 Varões irmãos, convinha que se cumprisse a Escritura que o espírito santo predisse pela boca de Davi, acerca de Judas, que foi o guia daqueles que prenderam a Jesus;
17 porque foi contado conosco e alcançou sorte neste ministério.
18 Ora, este adquiriu um campo com o galardão da iniquidade e, **precipitando-se**, **rebentou pelo meio**, **e todas as suas entranhas se derramaram**.

Comentário: quem comprou o campo? Judas ou os sacerdotes. Como judas morreu? Enforcado ou atirando-se de um penhasco.

Contradição:
1 Crônicas 21:24 E disse o rei Davi a Ornã: Não, antes pelo seu valor a quero comprar: porque não tomarei o que [é] teu, para o SENHOR; para que não ofereça holocausto sem custo.
25 E Davi deu a Ornã por aquele lugar o **peso de seiscentos siclos de ouro**
2 Samuel 24:24 Porém o rei disse a Araúna: Não, porém por certo preço to comprarei, porque não oferecerei ao SENHOR meu Deus holocaustos que me não custem nada. Assim Davi comprou a eira e os bois por **cinquenta siclos de prata.**

Comentário; Qual o nome do dono da terra Orna ou Araúna? E qual o valor da compra? 600 siclos de ouro ou 50 siclos de prata

Mateus 27:9 Então, se realizou o que vaticinara o profeta Jeremias: Tomaram as trinta [moedas] de prata, preço do que foi avaliado, <apreçado> que certos filhos de Israel avaliaram.
Zacarias 11:12 E eu disse-lhes: Se [parece] bem aos vossos olhos, dai-me o que me é devido, e, se não, deixai-o. E pesaram o meu salário, trinta [moedas] de prata.
13 O SENHOR pois me disse: Arroja isso ao oleiro, esse belo preço em que fui avaliado por eles. E tomei as trinta [moedas] de prata, e as arrojei ao oleiro na casa do SENHOR.

Comentário; Aqui a profecia de Zkaryahu é dita que fora de Yrmiahu.

1 Coríntios 15:3 Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras,
4 e que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras,
5 e que foi visto por Cefas e depois pelos doze.

Comentário; Visto pelo os 12, que 12? Se ainda não tinha sido feito a escolha sobre o substituto de Judas. Conforme ATOS.1

Gênesis 46:27 E os filhos de José, que lhe nasceram no Egito, [eram] duas almas. Todas as almas da casa de Jacó, que vieram ao Egito, [foram] setenta.

Êxodo 1:5 Todas as almas, pois, que procederam da coxa de Jacó, foram setenta almas; José, porém, estava no Egito.
Deuteronômio 10:22 Com setenta almas teus pais desceram ao Egito; e agora o SENHOR teu Deus te pôs como as estrelas dos céus em multidão.
Atos dos Apóstolos 7:14 E José mandou chamar a Jacó, seu pai, e a toda sua parentela, [que era de] setenta e cinco almas.

Comentário: Quantas almas foram? 70 ou 75, e o texto de atos diz; que Estevão tava cheio do espírito santo.

Gênesis 6:6 Então arrependeu-se o SENHOR de haver feito o homem sobre a terra, e pesou-lhe em seu coração.
7 E disse o SENHOR: Destruirei, de sobre a face da terra, o homem que criei, desde o homem até ao animal, até ao réptil, e até à ave dos céus; porque me arrependo de os haver feito.
Números 23:19 Deus não [é] homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa: [porventura] diria [ele], e não [o] faria? ou falaria, e não o confirmaria?
1 Samuel 15:29 E também aquele que é a Força de Israel não mente nem se arrepende: porquanto não [é um] homem para que se arrependa.

Comentário: arrepender-se ou arrepender-se, eis a questão.O Senhor não se arrepende!!!

1 Samuel 16:10 Assim fez passar Jessé a **seus sete filhos diante de Samuel**: porém Samuel disse a Jessé: O SENHOR não tem escolhido a estes.
11 Disse mais Samuel a Jessé: **Acabaram-se os mancebos? E disse: Ainda falta o menor**, e eis que apascenta as ovelhas. Disse pois Samuel a Jessé: Envia, e manda-o chamar, porquanto não nos assentaremos em roda da [mesa] até que ele venha aqui.
1 Crônicas 2:13 E Jessé gerou a Elia, seu primogênito, e Abinadabe, o segundo, e Siméia, o terceiro.
14 Natanael, o quarto, Radai, o quinto,
15 Ozém, o sexto, **Davi, o sétimo**.

Comentário; Quantos filhos teve Jessé? Oito(8) ou sete(7)

Mateus 27:43 confiou em Deus; livre-o agora, se bem lhe quer; <o ama;> porque [ele] disse: Eu sou o filho de Deus.
44 **E o mesmo lhe lançaram também em rosto os salteadores <ladrões> que com ele estavam crucificados.**
Marcos 15:32 O Cristo, o Rei de Israel, desça agora da cruz, para que o vejamos e acreditemos. **Também os que com ele foram crucificados o injuriavam**.
Lucas 23:39 **E um dos malfeitores** que estavam pendurados blasfemava dele, dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo e a nós.

Comentário: Afinal foram os dois ou foram um, que escarneceram dEle.

Contradição:

Juízes 4:21 Então Jael, mulher de Héber, tomou uma estaca da tenda, e lançou mão dum martelo, e foi-se mansamente a ele e lhe cravou a estaca na fonte, e a pregou na terra, [estando] **ele porém carregado de [um] profundo sono**, e [já] cansado; e [assim] morreu.
Juízes 5:26 À estaca estendeu a sua mão [esquerda], e ao maço dos trabalhadores a sua direita: e matou a Sísera, [e] rachou-lhe a cabeça, quando lhe pregou e atravessou as fontes.
27 **Entre os seus pés se encurvou, caiu**, ficou estirado: entre os seus pés se encurvou, caiu: onde se encurvou ali ficou abatido.

Comentário: Um texto diz: que estava dormindo outro diz: que caiu ao chão

Êxodo 20:24 Um **altar de terra** me farás, **e sobre ele sacrificarás os teus holocaustos**, e as tuas ofertas pacíficas, as tuas ovelhas, e as tuas vacas: em todo o lugar, onde eu fizer celebrar a memória do meu nome, virei a ti, e te abençoarei.
Jeremias 7:22 Porque nunca falei a vossos pais, no dia em que vos tirei da terra do Egito, nem lhes ordenei cousa alguma acerca **de holocaustos ou sacrifícios**.

Comentário: primeiro vimos aqui um altar de terra e não de pedras e depois uma contradição acerca das ordenanças de holocaustos

Números 22:20 Veio pois o Senhor a Balaão, de noite, e disse-lhe: Se aqueles homens te vieram chamar, levanta-te, vai com eles; todavia, farás o que eu te disser.
21 Então Balaão levantou-se pela manhã, e albardou a sua jumenta, e foi-se com os príncipes de Moabe.
22 E a ira de Deus acendeu-se, porque ele se ia: e o anjo do SENHOR pôs-se-lhe no caminho por adversário: e ele ia caminhando, montado na sua jumenta, e dois de seus moços com ele.
23 Viu pois a jumenta o anjo do SENHOR, que estava no caminho, com a sua espada desembainhada na mão; pelo que desviou-se a jumenta do caminho e foi-se pelo campo: então Balaão espancou a jumenta para fazê-la tornar ao caminho.

Comentário: sem comentários

1 Reis 16:6 E Baasa dormiu com seus pais, e foi sepultado em Tirzá: e Ela, seu filho, reinou em seu lugar.
7 Assim veio também a palavra do SENHOR, pelo ministério do profeta Jeú, filho de Hanani, contra Baasa e contra a sua casa; e [isso] por todo o mal que fizera aos olhos do SENHOR, irritando-o com a obra de suas mãos, para ser como a casa de Jeroboão; e por isso o ferira.
8 No ano vinte e seis de Asa, rei de Judá, Ela, filho de Baasa, começou a reinar em Tirzá sobre Israel: e [reinou] dois anos.
2 Crônicas 16:1 NO ano trigésimo-sexto do reinado de Asa, Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá e edificou a Ramá, para ninguém deixar sair nem entrar a Asa, rei de Judá.

Comentário: Veja a ressurreição de Baasa, que morreu e o seu filho Ela reinou em seu lugar no ano 26 de asa, só que outro texto diz que Baasa começou a reinar no ano 36 de Assa Baasa ressuscitou 10 anos depois para reinar novamente?

1 Reis 15:5 Porquanto Davi tinha feito o [que parecia] reto aos olhos do SENHOR, e não se tinha desviado de tudo o que lhe ordenara [em] todos os dias da sua vida, **senão só no negocio de Urias, o heteu.**
2 Samuel 24:10 E o coração doeu a Davi, depois de haver numerado o povo: e disse Davi ao SENHOR: **Muito pequei [no] que fiz**: porém agora, ó SENHOR, peço-te [que] traspasses a iniquidade do teu servo; porque tenho procedido mui loucamente.

Observão: presta atenção ao negrito.

Gálatas 5:6 Porque, em Cristo Jesu, **nem a circuncisão nem a incircuncisão têm virtude** alguma, mas, sim, a fé que opera por caridade. <pelo amor.>
Romanos 3:1 Qual é, logo, a vantagem do judeu? **Ou qual a utilidade da circuncisão?**
2 **Muita, em toda maneira**, porque, primeiramente, as palavras de Deus lhe foram confiadas.

Sem comentários:

Gálatas 5:2 Eis que eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar, Cristo de nada vos aproveitará.
3 E de novo protesto a todo homem, que se deixa circuncidar, que está obrigado a guardar toda a lei.
4 Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei; da graça tendes caído.
Atos dos Apóstolos 16:1 E chegou a Derbe e Listra. E eis que estava ali [um] certo discípulo por nome Timóteo, filho de uma judia que era crente, mas de pai grego,
2 do qual davam [bom] testemunho os irmãos que estavam em Listra e em Icônio.
3 Paulo quis que este fosse com ele e, tomando-o, o circuncidou, por causa dos judeus que estavam naqueles lugares; porque todos sabiam que seu pai era grego.

Comentários: Se o texto em gálatas protesta que aquele que se deixa circuncindar está separado do Mashiach, porque Paulo circuncindou a Timoteo? Certamente foi Padre Paulo [os padres] e não o discípulo Shaul

Contradição:
Gênesis 2:1 ASSIM os céus, e a terra e todo o seu exército foram acabados.
2 E havendo Deus acabado no dia sétimo a sua obra, que tinha feito, descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito.
Êxodo 20:11 Porque em seis dias fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo que neles [há], e ao sétimo dia descansou: portanto abençoou o SENHOR o dia do sábado, e o santificou.

Comentário: Quando o senhor acabou sua obra? No sétimo ou na viração do sexto dia.

Gênesis 2:9 E o SENHOR Deus fez brotar da terra toda a árvore agradável à vista, e boa para comida: e a **árvore da vida no meio do jardim**, e a **árvore da ciência do bem e do mal.**
Gênesis 2:16 E ordenou o SENHOR Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente,
17 **Mas da árvore da ciência do bem e do mal**, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.
Gênesis 3:1 ORA a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o SENHOR Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim?
2 E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos,
3 **Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim**, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais.
Gênesis 3:22 Então disse o SENHOR Deus: Eis que o homem é como um de nós, sabendo o bem e o mal; ora, pois, para que não estenda a sua mão, e tome também da **árvore da vida**, e coma e viva eternamente:
Apocalipse 2:7 Quem tem ouvido, ouça o que o espírito diz às congregações: Ao que vencer, **dar-lhe-ei a comer da árvore da vida que está no meio do paraíso de Deus.**

Comentário: Qual das arvores não se devia comer? A arvore que estava no meio do jardim ou a arvore do conhecimento dobem e do mal. Na verdade a arvore da vida[etz chaim] é a Torah viva espiritual, e a arvore do conhecimento do bem e do mal é a trasgressão da Torah, Quando a Torah foi dada no sinai ela já existia e sua forma oral ou espiritual se materializou-se em Davar [Palavra escrita] que é toda escritura inspirada por Elohim. Em 313 constantino criou a sua própria bíblia, que era um símbolo da arvore proibida remahejada pelo o homem por inspiração de Satã,

Ezequiel 44:7 Porquanto chamastes estranhos, incircuncisos de coração e incircuncisos de carne, para estarem no meu santuário, para o profanarem em minha casa, quando ofereceis o meu pão, a gordura, e o sangue; e eles invalidaram o meu concerto, por causa de todas as vossas abominações.
Ezequiel 44:9 Assim diz o Senhor JEOVÁ: Nenhum estranho, incircunciso de coração ou incircunciso de carne, entrará no meu santuário, dentre os estranhos que [se acharem] no meio dos filhos de Israel.
Gálatas 5:2 Eis que eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar, Cristo de nada vos aproveitará.
3 E de novo protesto a todo homem, que se deixa circuncidar, que está obrigado a guardar toda a lei.
4 Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei; da graça tendes caído.
Lucas 2:21 E, quando os oito dias foram cumpridos para circuncidar o menino, foi-lhe dado o nome de Jesus, que pelo anjo lhe fora posto antes de ser concebido.

Comentários: A circuncisão é uma ordenança da Torah, cujo o não cumprimento é a trangressão da Torah, que é o pecado, Como podemos ver o próprio Yeshua foi circuncidado conforme a Torah NO OITAVO DIA. Como este texto elucida que a circuncisão uma vez praticada separados estamos do Mashiach, uma vez que a circuncisão é um mandamento de fé [Emunah, fé e obra]? Há uma grande contradição. Na verdade Shaul estava se referindo a Teichet nomosa, preceitos de homens que se caracteriza pelo legalismo talmúdico que mudava os conceitos e sentidos da circuncisão. Em outras palavras nunca Shaul como Yehudim falou ou escreveu tal coisa, mas sim os padres em suas traduções posteriores classificando assim como acréscimo, introduzido pelos os padres.
No livro "O poder Secreto" de Armindo de Abreu, editora Kranion, a partir da pg.300, expressa claramente essas mudanças e acréscimos projetados pelo o cristianismo, criando uma bíblia com uma roupagem pagã.

ARREPENDIMENTO

Gênesis 6:6 Então arrependeu-se o SENHOR de haver feito o homem sobre a terra, e pesou-lhe em seu coração.
7 E disse o SENHOR: Destruirei, de sobre a face da terra, o homem que criei, desde o homem até ao animal, até ao réptil, e até à ave dos céus; porque me arrependo de os haver feito.
Êxodo 32:12 Por que hão de falar os egípcios, dizendo: Para mal os tirou, para matá-los nos montes, e para destruí-los da face da terra? Torna-te da ira do teu furor, e arrepende-te [deste] mal contra o teu povo.
Êxodo 32:14 Então o SENHOR arrependeu-se do mal que dissera que havia de fazer ao seu povo
Números 23:19 Deus não [é] homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa: [porventura] diria [ele], e não [o] faria? ou falaria, e não o confirmaria?
1 Samuel 15:29 E também aquele que é a Força de Israel não mente nem se arrepende: porquanto não [é um] homem para que se arrependa.
Jeremias 8:6 Eu escutei e ouvi: não falam o [que é] reto, ninguém há que se arrependa da sua maldade, dizendo: Que fiz eu? Cada um se desvia na sua carreira, como um cavalo que arremete com ímpeto na batalha.
Deuteronômio 32:36 Porque o SENHOR fará justiça ao seu povo, e se arrependerá pelos seus servos, quando vir que o seu poder se foi, e não há fechado nem desamparado.
2 Samuel 24:16 Estendendo pois o anjo a sua mão sobre Jerusalém, para a destruir, o SENHOR se arrependeu daquele mal; e disse ao anjo que fazia a destruição entre o povo: Basta, agora retira a tua mão. E o anjo do SENHOR estava junto à eira de Araúna jebuseu.
Jeremias 26:19 Mataram-no, [porventura], Ezequias, rei de Judá, e todo o Judá? Antes não temeu este ao SENHOR, e não implorou o favor do SENHOR? e o SENHOR se arrependeu do mal que falara contra eles: e nós fazemos [um] grande mal contra as nossas almas.

1 Crônicas 21:15 E o Senhor mandou [um] anjo a Jerusalém para a destruir; e, ao destruí-la [ele], o SENHOR [o] viu, e se arrependeu daquele mal, e disse ao anjo destruidor: Basta, agora retira a tua mão. E o anjo do SENHOR estava junto à eira de Ornã jebuseu.
Salmos 110:4 Jurou o SENHOR, e não se arrependerá: tu [és] um sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedeque.
Hebreus 7:21 mas este, com juramento, por aquele que lhe disse: Jurou o Senhor, e não se arrependerá: Tu és Sacerdote eternamente segundo a ordem de Melquisedeque.);
Jeremias 4:28 Por isto lamentará a terra, [e] os céus em cima se enegrecerão; porquanto [assim o] disse, [assim o] propus, e não me arrependi nem me desviarei disso.
Jeremias 15:6 Tu me deixaste, diz o SENHOR, voltaste para trás; por isso estenderei a minha mão contra ti, e te destruirei; estou cansado de me arrepender.
Jeremias 18:8 Se a tal nação, contra a qual falar, se converter da sua maldade, também eu me arrependerei do mal que pensava fazer-lhe.
Jeremias 26:13 Agora, pois, melhorai os vossos caminhos e as vossas ações, e ouvi a voz do SENHOR vosso Deus, e arrepender-se-á o SENHOR do mal que falou contra vós.
Ezequiel 24:14 **Eu, o SENHOR disse: Será assim, e [o] farei: não tornarei atrás, e não pouparei, nem me arrependerei; conforme os teus caminhos, e conforme os teus feitos, te julgarão, diz o Senhor JEOVÁ.**
Joel 2:14 Quem sabe [se] se voltará e se arrependerá, e deixará após si uma bênção, [em] oferta de manjar e libação para o SENHOR vosso Deus?
Jonas 3:10 E Deus viu as obras deles, como se converteram do seu mau caminho: e Deus se arrependeu do mal que tinha dito lhes faria, e não o fez.
Jeremias 18:9 E no momento em que falar de uma gente e de um reino, para edificar e para plantar,
10 Se ela fizer o mal diante dos meus olhos, não dando ouvidos à minha voz, então me arrependerei do bem que tinha dito lhe faria.

CONTRADIÇÕES (CONTINUAÇÃO)

2 Samuel 24:1 E A ira do SENHOR se tornou a acender contra Israel: e incitou a Davi contra eles, dizendo: Vai, numera a Israel e a Judá.
1 Crônicas 21:1 ENTÃO Satanás se levantou contra Israel, e incitou Davi a numerar a Israel.

Comentario: Gostaria de saber quem ordenou a Davi, Elohim ou Satã ? E outra, Elohim não incita a ninguém.

Hebreus 9:2 Porque o tabernáculo foi preparado, [a saber] o primeiro, em que estava o candeeiro, e a mesa, e os pães da proposição; ao chamam o Santuário.
3 Mas depois do segundo véu estava o tabernáculo que se chama o Lugar santíssimo,
4 que tinha um **incensário de ouro**, e a arca do concerto coberta por todas as bandas [ao redor] de ouro, em que estava um vaso de ouro, que continha o maná, e a vara de

Arão que reverdeceu, <tinha florescido> e as tábuas do concerto;

Comentário: Este texto diz; Que o incensário de ouro ficava dentro dos Santo dos santos, só que na verdade ficava fora. Junto com a Menorah, e a mesa onde se colocava os pães da proposição, o que neste caso teria que esta relacionado no verso 2 e não no verso 4. É bem verdade que o sacerdote entrava no Santo dos santos uma vez por ano com o incensário em suas mãos, mas o incesário ficava do lado de fora do véu e não dentro.

1 João 3:4 Qualquer que faz pecado, também faz a iniquidade; porque o pecado é a injustiça. <Faz também contra a Lei: O pecado é o que é contra a Lei.>
Apocalipse 20: 10 E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, aonde está a besta e mais o falso profeta; e dia e noite serão atormentados para todo o sempre.
13 E deu <tornou a dar> o mar os mortos que nele estavam; e a morte e o inferno <Gr. Hades: lugar debaixo na terra> deram <tornaram a dar> os mortos que neles estavam; e foi julgado cada um segundo [as] suas obras.
14 E o inferno <Gr. Hades: lugar debaixo na terra> e a morte foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte.
15 E quem não foi achado escrito no livro da vida, foi lançado no lago de fogo.

COMENTARIO: não existe inferno, a palavra é SHEOL